

ANAIS DO

# CBEn

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

Impactos da pandemia no Brasil e os desafios  
para o campo da enfermagem e saúde

16 a 19 de novembro de 2022

Salvador – BA



ABEEn Nacional  
Associação Brasileira de Enfermagem

ANAIS DO

# CBEn

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

Impactos da pandemia no Brasil e os desafios para o campo da enfermagem e saúde

16 a 19 de novembro de 2022

Salvador - BA

Pôster



ABEn Nacional  
Associação Brasileira de Enfermagem



## SOBRE O 73º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

O Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEEn) é um dos maiores eventos do campo, e o maior promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem desde 1947. É um evento que congrega enfermeiras(os), técnicas(os), auxiliares em enfermagem e parteiras; estudantes em formação técnica, de cursos de graduação e de pós-graduação; docentes de instituições formadoras e sociedades de especialistas. É um espaço para compartilhamento de conhecimentos, saberes e experiências e para debates que proporcionem o fortalecimento político do campo da enfermagem ante à conjuntura nacional.

A complexidade do contexto pandêmico e o inédito de se enfrentar uma doença como a Covid-19 e seus impactos para o campo da enfermagem, nos convida a refletir a partir das experiências vividas e a partir dos saberes produzidos na prática. É impossível não considerar os danos causados pela pandemia – com diferentes intensidades e consequências – às populações humanas e aos sistemas nacionais de saúde, em particular, no Sistema Único de Saúde (SUS), com impacto sobre a força de trabalho em saúde e, conseqüentemente, no trabalho, nas condições laborais, na saúde das trabalhadoras e trabalhadores e na formação em enfermagem.

Por isso em nossa 73ª edição, o tema central foi: **“Impactos da pandemia no Brasil e os desafios para o campo da enfermagem e saúde”** com três eixos temáticos intitulados: 1. Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social; 2. Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde; 3. Sistemas de saúde e política de formação em enfermagem

Acolhemos, concomitantemente, o **6º Colóquio Latino Americano de História da Enfermagem (CLAHEN)** e **7º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde (SENABS)**.

O 73º CBEEn ocorreu em **formato híbrido, com todas as atividades disponíveis para participação online** e algumas atividades com **participação presencial, para um público restrito**, condicionada às normas sanitárias em vigor no período da realização. Dentre as atividades, foram realizadas conferências, mesas de debates, apresentação de trabalhos científicos, mostra de experiências profissionais, lançamentos de livros, provas de títulos de especialistas, premiações de produções científicas, feira de exposição de instituições e entidades parceiras, além de atividades políticas e culturais, dentre outras.

Ficamos felizes com a sua participação no 73º CBEEn de **16 a 19 de novembro de 2022**, em **Salvador – BA**, ou em plataforma virtual. A ABEn Nacional e Seção Bahia, organizaram esse evento com a atenção, cuidado, reflexão e posicionamento sobre os desafios do nosso tempo e prezando pela qualidade que tradicionalmente oferecemos ao nosso campo profissional.



Agradecemos por compartilhar conosco essa experiência científica, política, cultural e tecnológica!

***Você fez conosco o 73º CBEn um marco histórico no país!***

## ORGANIZAÇÃO 73º CBEn

**Presidência do 73º CBEn** - Profª Drª Sonia Acioli de Oliveira - Presidenta da ABEn Nacional

**Vice-presidência do 73º CBEn** - Prof. Me Tiago Parada Costa Silva - Presidente da ABEn Bahia

**Comissão Executiva** constituída por:

- a) Presidenta do Congresso;
- b) Vice Presidente do Congresso;
- c) Diretora do Centro Financeiro da ABEn Nacional;
- d) Coordenadores de Comissões e Subcomissões.

As Comissões e Subcomissões do 73º CBEn foram:

**A) Comissão Científica** - Coordenadora - Proª Drª Fernanda Carneiro Mussi - Diretora de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da ABEn-BA

a. **Subcomissão de Temas** - Coordenadora - Profª Drª Livia Angeli - Diretora de Educação em Enfermagem - ABEn-BA

**Integrantes:** Daniela Arruda (ABEn-BA); Daniela Gomes dos Santos Biscardi (ABEn-BA); Juliana Oliveira Santos (ABEn-BA)

b. **Subcomissão de Avaliação de Trabalhos Científicos** - Coordenadora - Profª Drª Marizete A. Teixeira (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia); Vice-coordenadora - Profª Drª Edenise Batalha (Universidade do Estado da Bahia)

**Integrantes:** Cláudia Geovana da Silva Pires (ABEn-BA); Kátia Santana Freitas (ABEn-BA); Tássia Teles Santana de Macedo (ABEn-BA)

c. **Subcomissão de Prêmios** - Coordenadora Profª Drª Marcia Regina Cubas - Vice Presidente da ABEn Nacional

**Integrante:** Tatiane Araujo dos Santos (ABEn-Ba)



- d. **Subcomissão de Coordenação do Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem** - Coordenadora - Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Angélica Peres, ABEn-RJ

**Integrantes:** Antônio José de Almeida Filho (ABEn-RJ); Deybson Borba Almeida (ABEn-BA); Fabio Soares Melo (ABEn- RJ); Fernanda Batista Santos (ABEn-MG); Fernando Rocha Porto (ABEn - RJ); Gilberto Tadeu Reis Silva (ABEn-BA); Maria Itayra Padilha (ABEn- SC); Nildo Mascarenhas (ABEn-BA); Stefany Nayara Petry dal Vesco (ABEn- SC); Tania Cristina Franco Santos (ABEn- RJ)

- e. **Subcomissão de Coordenação do Seminário Nacional de Enfermagem Atenção Básica em Saúde** - Coordenadora - Dr<sup>a</sup> Sandra Ferreira, ABEn RS.

**Integrantes:** Cássia Barbosa Reis (ABEn-MS); Francineide Pereira da Silva Pena (ABEn-Amapá); Hozana Passos (ABEn-MG); Idenise Vieira Cavalcante Carvalho (ABEn Nacional e ABEn-DF); Inês Leoneza de Souza (DEAB e ABEn-RJ); Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida (DEAB – ABEn-AL); Selton Diniz dos Santos (ABEn Bahia); Sheila Aparecida Ferreira Lachtim (ABEn-MG); Solange Belchior (ABEn-RJ); Tatiane Gisele Marques da Silva (DEAB e ABEn-PA)

- B) Comissão Estrutural** - Coordenadora - Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mariana de Almeida Moraes - Vice-presidenta da ABEn-BA

- a. **Subcomissão de infraestrutura** - Coordenador - Prof. Me Gustavo Emanuel Cerqueira Menezes Júnior - ABEn-BA

- b. **Subcomissão de Secretaria** - Coordenadora Prof<sup>a</sup> Me Jamilli Silva Santos - ABEn-BA;

- c. **Subcomissão de Monitoria** - Coordenador Prof. Dr. José Lúcio Costa Ramos - ABEn-BA; Vice coordenadora - Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Carolina Ortiz Whitaker - ABEn-BA

- d. **Subcomissão de Recepção e Hospedagem** - Prof. Dr. Josielson Costa da Silva - ABEn-BA

- e. **Subcomissão de Articulação Institucional**

- i. SESAB - Bruno Guimarães; Emerson Gomes Garcia
- ii. COSEMS - Maria Luiza Campelo
- iii. EEUFBA - Elieusa e Silva Sampaio



iv. SEEB - Lúcia Duque

**C) Comissão de Tesouraria** - Coordenação - Profª Drª Sonia Maria Alves -  
Diretora do Centro Financeiro - ABEn Nacional

a. **Subcomissão de Tesouraria local** - Coordenação - Proª Me Lais  
Chagas - Diretoria Financeira - ABEn-BA.

**D) Comissão de Comunicação e Divulgação** - Coordenação - Enf. Tiago Leal -  
Diretor de Comunicação Social e Publicações - ABEn-BA; Vice-coordenação -  
Me Sara Novaes Mascarenhas - ABEn-BA

**E) Comissão Sociocultural** - Coordenação - Me Ana Carina Duran - ABEn-BA.

a. **Subcomissão da Tenda de Educação Popular** - Coordenadora -  
Profª Drª Maria Rocineide Ferreira da Silva - ABEn-CE; Vice-  
coordenadora - Hanna Gabrielle Santos Moreira dos Santos ABEn-BA.



## PROGRAMAÇÃO GERAL

### QUARTA-FEIRA | 16/11/2022

HORÁRIO	ATIVIDADES PRÉ-CONGRESSO	SALA	TRANSMISSÃO
09:00 - 18:00	Disponível em aba específica no site do evento	-	-
14:00-18:00	Rito de Abertura (Ornamentação da Tenda)	Praça Maria Felipa	Presencial

HORÁRIO	CERIMÔNIA DE ABERTURA OFICIAL DO 73° CBEN	SALA	TRANSMISSÃO
18:30	Cerimônia de Abertura	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
19:00-20:30	<b>Conferência Magna:</b> Impactos da pandemia da COVID-19 no Brasil e os desafios para o campo da enfermagem e saúde <b>Moderadora:</b> Sônia Acioli (UERJ/ABEn Nacional) <b>Conferencista:</b> Heloísa Maria Murgel Starling (UFMG)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo



## PROGRAMAÇÃO GERAL

### QUINTA-FEIRA | 17/11/2022

HORÁRIO	ATIVIDADES	SALA	TRANSMISSÃO
08:00-09:50	<b>Cuidado Coletivo (Corredor de Cuidado)</b> Patrícia Dantas, Irmã Terezinha	Praça Maria Felipa	Presencial
08:30-10:00	<b>73°CBEEn</b> <b>Eixo 1: Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social</b> <b>Mesa redonda: Trabalho em enfermagem: determinantes, condições, valor e reconhecimento social</b> <b>Moderadoras:</b> Tatiane Araújo dos Santos (UFBA / ABEn-BA) e Aline Macedo de Queiroz (UFPA / ABEn-PA) <b>Convidadas:</b> Marina Peduzzi (USP), Denise Pires (UFSC) e Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino (Secretaria Municipal de Belo Horizonte/ Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos de Belo Horizonte)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:30-12:00	<b>73°CBEEn</b> <b>Eixo 2: Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento em enfermagem e saúde</b> <b>Mesa Redonda: Produção e disseminação de conhecimento em Enfermagem: desafios e possibilidades</b> <b>Moderadoras:</b> Fernanda Carneiro Mussi (UFBA / ABEn-BA), Dulce Barbosa (Unifesp / ABEn Nacional) <b>Convidada(os):</b> Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFBA / USP), Marcos Venicio Lopes (UFC) e Hozana Reis Passos (SMS Belo Horizonte)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:00-11:50	<b>Roda de conversa: análise de conjuntura</b> <b>Moderadora:</b> Camila Sarmento e Olga Alencar <b>Convidadas:</b> Madalena Margarida da Silva Teixeira (Conselho Nacional de Saúde), Helena David (Enfermagem UERJ) e Aimerê Jardim (MST Bahia).	Praça Maria Felipa	Presencial
13:30 - 13:45	<b>6+CLAHEEn</b> <b>Cerimônia de Abertura</b> <b>Coordenadora:</b> Maria Angélica de Almeida Peres (UFRJ / DHE Nacional / ABEn-RJ) <b>Convidados:</b> Eron Soares Carvalho Rocha (UFAM / ABEn Nacional) e Nildo Mascarenhas (UNEBC / ABEn-BA)	Sala Violeta	Remota
13:45 - 15:30	<b>6+CLAHEEn</b> <b>Mesa de Abertura: Centenário da implantação da Enfermagem moderna brasileira: vestígios e evidências da sua implantação</b> <b>Moderador:</b> Deybson Borba Almeida (UEFS) <b>Convidadas:</b> Luciana Barizon Luchese (USP) e Tânia Cristina Franco Santos (UERJ)	Sala Violeta	Remota





14:00-15:30	<p><b>73°CBEEn</b> Eixo 1: Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social <b>Painel A – Análise interseccional do campo da Enfermagem a partir das categorias classe social, raça e gênero</b> <b>Moderador (a):</b> Carle Porcino (UFBA) e Diego Quaresma Ferreira (IMMES / UNIFAPI / ABEn-AP) <b>Convidadas(o):</b> Emanuelle Freitas Góes (FIOCRUZ - CENTRO DE PESQUISA GONÇALO MONIZ), Alva Helena de Almeida (USP) e Cleilton da Paz Bezerra (SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO RN)</p>	Salão Orquídea (atividade integrada com a Praça Maria Felipa)	Programação presencial com transmissão ao vivo
13:30 – 14:00	<p><b>7+SENABS</b> <b>Cerimônia de Abertura</b> <b>Coordenadora:</b> Cassia Barbosa Reis (UEMS / ABEn-MS) <b>Convidado(a):</b> Inês Leoneza de Souza (UFRJ / DEAB nacional / ABEn-RJ), Sélton Diniz dos Santos (UEFS / ABEn-BA) e Lenilma Bento de Araújo Menezes (UFPB / ABEn Nacional)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
14:00-15:30	<p><b>7+SENABS</b> <b>Conferência de Abertura - Enfermagem em APS: contradições entre a resistência e a adaptação frente ao contexto pandêmico</b> <b>Moderadora(or):</b> Sélton Diniz dos Santos (UEFS / ABEn-BA), Sandra Rejane Soares Ferreira (Grupo Hospitalar Conceição / DEAB nacional / ABEn-RS) <b>Conferencista:</b> Helena Maria Scherlowski Leal David (UERJ).</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
14:00-15:30	<p><b>73°CBEEn</b> <b>Apresentação de trabalhos orais concorrentes aos prêmios: Gleite de Alcântara e Maria Cecília Puntel de Almeida</b> <b>Coordenadora:</b> Maria Enoy Neves Gusmão (UFBA) <b>Apresentador (a):</b> Hugo Fernandes, Thallison Carlos Campos Santos, Elton Junio Sady Prates, Tacyla Geyce Freire Muniz Januário, Cícero Damon Carvalho de Alencar e Maristel Kasper.</p>	Sala Lírio	Remota
16:00-17:30	<p><b>7+SENABS</b> <b>Mesa Redonda 2 do SENABS: Mudanças nas políticas de saúde no Brasil: impactos para a saúde da população e para o trabalho em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde</b> <b>Moderadoras:</b> Inês Leoneza de Souza (UFRJ / DEAB nacional / ABEn-RJ) e Sheila Aparecida Ferreira Lachtim (UFMG / ABEn-MG) <b>Convidadas:</b> Elaine Thumé (UFPEL/ Rede APS) e Sônia Acioli (UFAL/ DEAB Nacional)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
16:00-17:30	<p><b>73°CBEEn</b> Eixo 2: Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde <b>Painel A - Produção tecnológica e inovação no trabalho em Enfermagem, na gestão dos serviços e sistemas de saúde</b> <b>Moderadoras(es):</b> Cassia Barbosa Reis (UEMS / ABEn-MS) e Lenilma Bento de Araújo Menezes (UFPB / ABEn Nacional) <b>Convidadas(os):</b> Camila Baccin (Ministério da Saúde), Ricardo Ceccim (UFRGS) e Kátia Regina Coelho Pinheiro (SESAB)</p>	Salão Orquídea	Programação presencial com transmissão ao vivo
16:00-17:30	<p><b>73°CBEEn</b> <b>Apresentação de trabalhos orais concorrentes aos prêmios: Noraci Pedrosa Moreira e Rosalda da Cruz Nogueira Paim</b> <b>Coordenador:</b> Benedito Fernandes da Silva Filho (UESB) e Jonas Sami Albuquerque (UFRN) <b>Apresentador (a):</b> Sidianny Mendes Pimentel, Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes, Bruna Alves Machado Amazonas, Vivian Cristina Gama Souza Lima, Regina Gema Santini Costenaro, Nirvania do Vale Carvalho e Karen Ariane Bär</p>	Sala Lírio	Remota
16:00-17:30	<p><b>6+CLAHEEn</b> <b>Roda de Conversa: Panorama do ensino de história da Enfermagem na América Latina</b> <b>Moderadora:</b> Fernanda Batista de Oliveira Santos (UFMG) <b>Convidadas:</b> Maria Itayra Padilha (Ministério da Saúde), Olivia Sanhueza Alvarado (ALADEFE/CHILE) e Beatriz Elizabeth Martínez (UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DEL ESTADO DE MÉXICO / MÉXICO)</p>	Sala Violeta	Remota



16:00-17:50	<p><b>Roda de Conversa: Educação Popular E Juventude</b>  <b>Moderação:</b> Hanna Santos  <b>Convidadas(os):</b> Lucas Araújo (Enfermeiro e Militante do Levante Popular da Juventude), Romeu Borges (Enfermeiro e Membro da ANEPS Ba), Neto, Mika, Davi e Cris (Jovens do Quilombo Aldeia Tubarão).</p>	Praça Maria Felipa	Programação presencial com transmissão ao vivo
17:30-19:30	<p><b>Reunião da ARTICULAÇÃO NACIONAL DE ENFERMAGEM NEGRA – ANEN</b>  <b>Coordenadoras:</b> Iêda Maria Fonseca Santos, Alva Helena de Almeida (USP) e Climene Camargo (UFBA)</p>	Salão Orquidea	Atividade presencial
18:00-20:00	<p><b>Ato Político / agenda de mobilização para a 17ª Conferência Nacional de Saúde - Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia!</b>  <b>Coordenadoras:</b> Madalena Margarida da Silva Teixeira (Conselho Nacional de Saúde), Francisca Valda da Silva (Conselho Nacional de Saúde / ABEn-RN) e Fernanda Lou Sans Magano (Conselho Nacional de Saúde)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo



## PROGRAMAÇÃO GERAL

### SEXTA-FEIRA | 18/11/2022

HORÁRIO	ATIVIDADES	SALA	TRANSMISSÃO
08:00	<b>Cuidado Coletivo (Yoga Do Riso *)</b> Rafaela Lobo	Praça Maria Felipa	Pesencial
08:30-10:00	<b>73° CBEEn</b> Eixo 3: Sistemas de Saúde e política de formação em Enfermagem <b>Mesa Redonda: Sistemas de Saúde e política de formação em Enfermagem</b> <b>Moderadoras:</b> Livia Angeli Silva (UFBA / ABEn-BA) e Celia Alves Rozendo (UFAL / ABEn-AL) <b>Convidadas(os):</b> Jairnilson Silva Paim (UFBA), Cristina Maria Garcia de Lima Parada (UNESP) e Kênia Lara da Silva (UFMG)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
08:30-09:30	<b>73° CBEEn</b> Apresentação de trabalhos orais concorrentes ao prêmio: <b>Haydée Guanais Dourado</b> <b>Coordenador(a):</b> Sóstenes Ericson Silva (UFAL) e Lenilma Bento de Araújo Menezes (UFPB - ABEn Nacional) <b>Apresentador(a):</b> Elen Cristiane Gandra, Isaura Danielli Borges de Sousa e Hugo Fernandes	Sala Lírio	Remota
08:30-09:30	<b>73° CBEEn</b> Apresentação de trabalhos orais concorrentes ao prêmio: <b>Jane da Fonseca Proença</b> <b>Coordenador:</b> Eson Soares Carvalho Rocha (UFAM - ABEn Nacional) <b>Apresentador(a):</b> Renata Marques de Oliveira, Priscila Dias da Silva e Divane de Vargas	Sala Hibisco	Remota
08:30-09:30	<b>73° CBEEn</b> Apresentação de trabalhos orais concorrentes ao prêmio: <b>Laís Neto dos Reis</b> <b>Coordenadora:</b> Tatiane Araújo dos Santos (UFBA / ABEn-BA) <b>Apresentadoras:</b> Regina Gema Santini Costenaro e Marianny Nayara Paiva Dantas	Sala Girassol	Remota
10:00 - 11:50	<b>Atividade CNS na Tenda "Mostra Áudio Visual: Pandemia, Saúde e Participação Social"</b> <b>Participantes:</b> Francisca Valda da Silva, Marcia Castro (Fiocruz) e Alcindo Ferla (Rede Unida)	Praça Maria Felipa	Presencial
10:00-12:30	<b>7° SENABS</b> V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - Eixo 1 - Valorização do trabalho em Enfermagem na APS e produção de saberes e práticas <b>Coordenador:</b> Elton Junio Sady Prates (UFMG / ABEn-MG) <b>Expositoras:</b> Liliane Ecco Canuto (UFSC / SMS de Florianópolis), Karoliny Miranda Barata (UNIFAP), Patricia Anjos Lima de Carvalho (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), Maria do Livramento Lima da Silva (Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA) e Maria Eliane De Paulo Albuquerque (Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA)	Sala Lírio	Remota



10:00-12:30	<p><b>7° SENABS</b></p> <p><b>V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - Eixo 2 - Ciência, tecnologia e inovação: a produção e socialização de conhecimento em Enfermagem na APS</b>  <b>Coordenadora:</b> Yara Ravacci Cabral (Unieuro / ABEn-DF)  <b>Expositoras:</b> Eloisa Melo Da Silva (Universidade Federal do Amapá), Priscilla Alfradique de Souza (UNIRIO), Kelly Raquel Przybsz (UFSC), Joaquina de Cândido Fagundes (UFSC) e Adriana Aparecida Paz (UFCSPA)</p>	Sala Hibisco	Remota
10:00-12:30	<p><b>7° SENABS</b></p> <p><b>V MOSTRA NACIONAL DE EXPERIÊNCIAS EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - EIXO 3 - SISTEMAS DE SAÚDE E POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM</b>  <b>Coordenadora:</b> Simone Grazielle Silva Cunha (UFMG / ABEn-MG)  <b>Expositoras:</b> Luzana Eva Ferreira Lopes Nogueira (Universidade Federal de Goiás), Monica Taminato (Escola Paulista de Enfermagem), Sílvia Cristina Viana Silva Lima (UFMA), Luzia Beatriz Rodrigues Bastos (Universidade Federal de Goiás) e Girlene Alves Da Silva (UFJF).</p>	Sala Girassol	Remota
10:30-12:00	<p><b>73° CBEEn</b></p> <p><b>Eixo 1: Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social</b>  <b>Painel B - 1: Impactos da pandemia na saúde das trabalhadoras em Enfermagem</b>  <b>Moderadoras:</b> Márcia Teles De Oliveira Gouveia (UFPI) e Ana Carina Dunham (SEEB / SINDSAUDE / ABEn-BA)  <b>Convidado (as):</b> Maria Helena Vieira Machado (FIOCRUZ), Maria Helena Palucci Marziale (USP) e Gracio Fenia Guambe (Ordem dos Enfermeiros de Moçambique)</p>	Salão Orquídea	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:30-12:00	<p><b>73° CBEEn</b></p> <p><b>Eixo 2: Ciência, Tecnologia, produção e socialização de conhecimento em enfermagem e saúde</b>  <b>Painel B - Trabalho em Enfermagem e sua interlocução com os saberes tradicionais e populares</b>  <b>Moderador(a):</b> Maria Rocineide Ferreira da Silva (UECE / ABEn-CE) e Esron Soares Carvalho Rocha (UFAM / ABEn Nacional)  <b>Convidado(as):</b> Vera Lúcia Dantas (UECE), Rychelmy Imbiriba Veiga (Líder do Terreiro Casa do Mensageiro) e Larissa Soares da Silva Cunha (DSEI/SESAB)</p>	Salão Stella Barros (atividade integrada com a Praça Maria Felipa)	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:30-12:00	<p><b>6° CLAHEEn</b></p> <p><b>Mesa redonda: Modelo da Enfermagem Moderna Implantado pela Fundação Rockefeller e seus desdobramentos</b>  <b>Moderadora:</b> Maria Ligia Bellaguarda (DHE SC / UFSC)  <b>Convidada(os):</b> Margarita Cerna Barba (UNIVERSIDAD NACIONAL CAJAMARCA / PERU), Sagrario Gómez Cantarino (UNIVERSIDAD CASTILLA LA MANCHA / ESPANHA) e Luiz Antonio de Castro Santos (UERJ)</p>	Sala Violeta	Remota
11:30 - 14:00	Lançamento de Livros	Stand ABEn (Espaço de Exposições)	Presencial
14:00-15:30	<p><b>73° CBEEn</b></p> <p><b>Eixo 3 – Sistemas de saúde e política de formação em enfermagem</b>  <b>PAINEL A – O debate da Saúde Global e implicações para o campo da Enfermagem</b>  <b>Moderadoras:</b> Daniela Arruda Soares Alves (UFBA / ABEn-BA) e Vilanice Alves de Araújo Püschel (USP / ABEn-SP)  <b>Convidadas(os):</b> Paulo Marchiori Buss (FIOCRUZ), Yesenia Musayón Oblitas (UNIVERSIDADE PERUANA DE CAYETANO HEREDIA) e Matheus Zuliane Falcão (USP)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo



14:00-15:00	<p><b>Roda de conversa: Práticas e Saberes Populares: O cuidado como forma de resistência</b>  <b>Facilitadora:</b> Vera Dantas  <b>Convidadas/ Participantes:</b> Clea Barbosa (Movimento Povos de Axé e Educadora Popular), Lucineide Leal (Benzedeira, Reikiana e Educadora Popular) e Dona Chica (Parteira e Educadora Popular);</p>	Praça Maria Felipa	Programação presencial com transmissão ao vivo
13:30-16:00	<p><b>6+CLAHEEn</b>  <b>Talk Show: Pesquisa em História da Enfermagem: formação de rede e publicações</b>  <b>Moderadora:</b> Pacita Geovana Aperibense (DHE SC / UFSC)  <b>Convidados:</b> Fernando Rocha Porto (UNIRIO), Oscar Manuel Ramos Ferreira (Escola Superior de Enfermagem de Lisboa/Portugal) e Manuel Amezcua (Universidade Católica San Antonio de Murcia/Espanha)</p>	Sala Violeta	Remota
13:30-15:00	<p><b>Mostra de Experiências 01: Mostra de experiências em Enfermagem no enfrentamento à pandemia de COVID-19</b>  <b>Coordenadoras:</b> Helen Bruggemann Bunn Schmitt (Faculdade de Santa Catarina / ABEn-SC) e Olga Maria de Alencar (Escola de Saúde Pública de Palmas)  <b>Expositoras:</b> Lilian Carla Monteiro da Silva (Secretaria Municipal de Saúde de Bragança – PA), Luana Machado Andrade (UESB), Lillian Andressa Zanchettin (Departamento de Polícia Penal do Paraná) e Vânia Lucia de Sales Pedreira (Hospital Especializado Octávio Mangabeira)</p>	Salão Orquidea	Programação presencial com transmissão ao vivo
14:00-16:30	<p><b>7+SENABS</b>  <b>V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - eixo 1 - Valorização do trabalho em Enfermagem na APS e produção de saberes e práticas</b>  <b>Coordenador:</b> Elton Junio Sady Prates (UFMG / ABEn-MG)  <b>Expositoras(es):</b> Breno Augusto Rodrigues de Lima (UPE), Jonas Felisbino (UFSC / SMS de Florianópolis), Marília Juliane Pedrosa Gurgel (UPE), Lousanny Caires Rocha Melo (SMS Arapiraca) e Fabiane Santos Enembreck (SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA)</p>	Sala Lírio	Remota
14:00-16:30	<p><b>7+SENABS</b>  <b>V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - eixo 2 - Ciência, tecnologia e inovação: a produção e socialização de conhecimento em Enfermagem na APS</b>  <b>Coordenadora:</b> Yara Ravacci Cabral (Unieuro / ABEn-DF)  <b>Expositoras(es):</b> Simone Maria Muniz da Silva Bezerra (UPE), Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira Sá (UFMG), Antonio Germane Alves Pinto (URCA), Thaís Maranhão de Sá e Carvalho (Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPI) e Johny Carlos de Queiroz (UERN)</p>	Sala Hibisco	Remota
14:00-16:30	<p><b>7+SENABS</b>  <b>V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - Eixo 3 - Sistemas de Saúde e Política de Formação em Enfermagem</b>  <b>Coordenadora:</b> Simone Grazielle Silva Cunha (UFMG / ABEn-MG)  <b>Expositoras:</b> Leidiane Moreira Alves (SMS DE VITÓRIA DA CONQUISTA / SESAB), Bianca de Oliveira Araujo (UEFS), Lívia Maria Mello Viana (Fundação Municipal de Saúde de Teresina – FMS), Alana Costa Silva (URCA) e Silkiane Machado Capeleto (UNEMAT)</p>	Sala Girassol	Remota



16:00 - 17:30	<p><b>73° CBEEn</b> <b>Eixo 3: Sistemas de Saúde e política de formação em Enfermagem</b> <b>Painel B - Participação e representação do campo da Enfermagem nos espaços de construção e deliberação de políticas públicas</b> <b>Moderador(a):</b> Osvaldo Peralta Bonetti (FIOCRUZ / ABEn-DF) e Juliana Oliveira (UFBA / SESAB / ABEn-BA) <b>Convidadas:</b> Francisca Valda da Silva (UFRN / CNS) e Maria Auxiliadora Córdova Christofaro (UFMG) e Líbia Bellusci (FÓRUM NACIONAL DE ENFERMAGEM)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
15:00-16:30	<p><b>Mostra de Experiências 02: Mostra de experiências em Enfermagem no enfrentamento à pandemia de COVID-19</b> <b>Coordenadoras:</b> Marta Valeria Calatayud Carvalho (Hospital das Clínicas - UFG / ABEn-GO) e Francisca Márcia Pereira Linhares (UFPE) <b>Expositoras:</b> Monalisa Viana Sant'Anna (Hospital Universitário Professor Edgard Santos - UFBA), Nátale Gabriele Ferreira Nunes (Universidade Federal Fluminense), Neylane Macedo Gonçalves (Universidade Federal do Amazonas) e Caren Juliana Moura De Souza (Universidade Federal de Santa Catarina)</p>	Salão Orquidea	Programação presencial com transmissão ao vivo
17:00-18:30	<p><b>73° CBEEn</b> <b>Apresentação de trabalhos orais concorrentes aos prêmios: Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras)</b> <b>Coordenador:</b> Nildo Batista Mascarenhas (UNEB) <b>Apresentador (a):</b> Rafaela Siqueira Costa Schreck, Ludmila Anjos de Jesus e Ingredy Nayara Chiacchio Silva</p>	Sala Lírio	Remota
17:00-18:30	<p><b>73° CBEEn</b> <b>Apresentação de trabalhos orais concorrentes ao prêmio: Marina de Andrade Rezende</b> <b>Coordenador:</b> Tatiane Araújo dos Santos (UFBA / ABEn-BA) <b>Apresentador (a):</b> Gabriela De Angeli De Martini e Maria Luiza Sady Prates</p>	Sala Hibisco	Remota
17:00-18:30	<p><b>73° CBEEn</b> <b>Apresentação de trabalhos orais concorrentes aos prêmios: Wanda de Aguiar Horta e Raimunda Medeiros Germano</b> <b>Coordenador:</b> Mayckel da Silva Barreto (UEM) <b>Apresentador (a):</b> Alcimar Marcelo do Couto, Karen Ariane Bär e Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes</p>	Sala Girassol	Remota
16:00-17:50	<p><b>Roda de Conversa: Educação Popular, Negritude e Ancestralidade</b> <b>Convidadas:</b> Maria D'Ajuda (Vice-Cacica Uhitwê), Vera Lúcia Gonçalves, Larissa Almeida e Jéssica Paranaçuá.</p>	Praça Maria Felipa	Programação presencial com transmissão ao vivo
17:30-18:30	<p><b>Reunião do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica</b> <b>Coordenação:</b> Larissa Chaves</p>	Salão Stella Barros	Atividade presencial
17:00-18:30	<p><b>7° SENABS</b> <b>Conferência de encerramento: Para onde caminha a Enfermagem Brasileira da APS?</b> <b>Moderadora:</b> Hozana Reis Passos (SMS Belo Horizonte / ABEn-MG) e Solange Belchior (ABEn-RJ) <b>Expositoras:</b> Inês Leoneza de Souza (UFRJ / DEAB nacional / ABEn-RJ) e Elisa Maria Carvalho Ramos (SESAB)</p>	Salão Orquidea	Programação presencial com transmissão ao vivo
18:00-19:00	<p><b>Rito de Encerramento da Praça Maria Felipa</b> Grupo de Capoeira ACANE</p>	Praça Maria Felipa	Programação presencial com transmissão ao vivo



## PROGRAMAÇÃO GERAL

**SÁBADO | 19/11/2022**

HORÁRIO	ATIVIDADES	SALA	TRANSMISSÃO
08:00	<b>Cortejo (Da Tenda para o Auditório Principal)</b>	Praça Maria Felipa	Presencial
08:30 - 10:00	<b>Premiação dos trabalhos</b> <b>Coordenadora:</b> Tatiane Araújo dos Santos (UFBA / ABEn-BA)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:00-10:40	<b>Conferência de encerramento: Trabalho em Enfermagem no contexto pós pandêmico: lutas, conquistas e agenda estratégica.</b> <b>Moderador:</b> Tiago Parada Costa Silva (UFBA / ABEn-BA) <b>Conferencistas:</b> Jacinta de Fatima Sena da Silva (FIOCRUZ - DF) e Sonia Acioli (UERJ/ABEn Nacional)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:45 - 11:30	<b>Mesa de Encerramento</b> <b>Composição:</b> Tiago Parada Costa Silva (UFBA / ABEn-BA), Sonia Acioli (UERJ/ABEn Nacional), Fernanda Carneiro Mussi (UFBA / ABEn-BA), Livia Angeli Silva (UFBA / ABEn-BA), Maria Angélica de Almeida Peres (UFRJ / DHE Nacional / ABEn-RJ) e Inês Leoneza de Souza (UFRJ / DEAB nacional / ABEn-RJ).	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
12:00-14:00	<b>Assembleia Nacional de Delegados - Posse da Diretoria Nacional Gestão 2022-2025</b>	Salão Stella Barros	Atividade presencial com participação remota de delegados e representantes de seções
14:00	<b>Atração Cultural</b>	Salão Stella Barros	Programação presencial



**ATIVIDADES PRÉ-CONGRESSO - 16/11**

CURSOS, OFICINAS, DEBATE, ENCONTROS, RODA DE CONVERSA, MESA REDONDA E SIMPÓSIO*				
TIPO	HORÁRIO	NOME DA ATIVIDADE	MODALIDADE	LOCAL/LINK
Curso	8:00-10:00	Apoio à pessoa idosa e seu cuidador na continuidade do cuidado hospital - domicílio	Remota	<a href="https://meet.google.com/jvn-nghy-onv">meet.google.com/jvn-nghy-onv</a>
Curso	8:00-12:00	Design Thinking como metodologia na pesquisa em enfermagem	Remota	<a href="https://meet.google.com/vvi-pgow-had">meet.google.com/vvi-pgow-had</a>
Curso	8:00-12:00	Hanseníase: o que precisamos fazer para detectar e tratar	Presencial	EEUFBA – Sala 1
Curso	8:00-12:00	O Voo da Águia no Pós-Pandemia: enfermagem do presente e do Futuro	Presencial	EEUFBA – Sala 2
Curso	11:00-13:00	Cuidado de Enfermagem: a dimensão espiritual do ser	Remota	<a href="https://meet.google.com/amm-pdok-mqo">meet.google.com/amm-pdok-mqo</a>
Curso	14:00-18:00	Estratégias de ensino no desenvolvimento de competências da enfermagem frente às desigualdades sociais e atuação política	Remota	<a href="https://meet.google.com/eco-cpki-ers">meet.google.com/eco-cpki-ers</a>
Curso	08:00-12:00	Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais e produção do cuidado em enfermagem na saúde de homens	Presencial	Laboratório EEUFBA
Curso	16:00-18:00	Autonomia dos enfermeiros e a autorregulação emocional	Remota	<a href="https://meet.google.com/nwv-cnaw-nny">meet.google.com/nwv-cnaw-nny</a>
Curso	16:00-18:00	Curso para aplicação prática da escala Manchester	Presencial	Auditório da EEUFBA
Oficina	8:00-12:00	Gestão autônoma da medicação como ferramenta de segurança do paciente na atenção psicossocial	Presencial	EEUFBA – Sala 3
Oficina	8:00-12:00	Gestão do processo editorial de periódico científico	Presencial	EEUFBA – Sala 4
Oficina	8:00-12:00	Práticas ampliadas em puericultura	Presencial	EEUFBA – Sala 6
Oficina	8:00-12:00	Cuidar de si e cuidar do outro: saúde mental das trabalhadoras em enfermagem na ótica do paradigma psicossocial	Presencial	EEUFBA - Sala 7
Oficina	9:00-12:00	Pesquisa integrada à prática como ferramenta de desenvolvimento profissional na área da saúde e da enfermagem	Remota	<a href="https://meet.google.com/qtw-zszm-pae">meet.google.com/qtw-zszm-pae</a>
Oficina	14:00-18:00	Aplicação do processo de enfermagem: ressignificando conceitos e a prática	Presencial	Sala C HUPES (2º andar)
Oficina	13:30-17:30	Pesquisa Integrada à Prática como ferramenta de desenvolvimento profissional na área da saúde e da enfermagem	Presencial	Sala B HUPES (1º andar)
Oficina	13:30-17:30	Residência Multiprofissional em Saúde: como está o processo de formação e qualificação no SUS e para o SUS?	Presencial	EEUFBA – Sala 1
Oficina	14:00-17:00	A gestão do cuidado através do Kamishibai: aprenda a implementar	Presencial	EEUFBA – Sala 7
Oficina	14:00-17:00	Construção e relevância do “Espaço Formativo” na gestão editorial de periódico científico em enfermagem	Presencial	EEUFBA – Sala 4
Oficina	14:00-18:00	“ABENFO nacional: ampliando perspectivas e ações em rede para o fortalecimento das políticas públicas e defesa dos direitos das mulheres, bebês e famílias, e fortalecimento da atuação da enfermagem obstétrica e neonatal”	Presencial	EEUFBA – Sala 8
Oficina	14:00-18:00	Sequência didática no ensino do processo de enfermagem para acadêmicos	Presencial	EEUFBA – Sala 9
Debate	09:00-12:00	Trabalho da enfermeira em territórios indígenas: desafios políticos, técnicos e a interculturalidade	Remota	<a href="https://meet.google.com/gwi-uoak-dvh">meet.google.com/gwi-uoak-dvh</a>





Encontro	9:00-10:15	Residentes de enfermagem da equipe multiprofissional no período pandêmico: perspectivas e reflexões da vivência dos cenários da APS	Remota	<a href="https://meet.google.com/uri-zqxy-kef">meet.google.com/uri-zqxy-kef</a>
Encontro	14:00-15:15	Reflexões sobre o cenário da pandemia COVID e as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde nos municípios brasileiros: relatos para nova realidade	Remota	<a href="https://meet.google.com/szm-nwwe-ena">meet.google.com/szm-nwwe-ena</a>
Encontro	14:00-16:00	Encontro de Enfermagem na saúde indígena	Presencial	Auditório da EEUFBA
Roda de conversa	10:00-12:00	Roda de Terapia Comunitária Integrativa	Presencial	EEUFBA – Sala 8
Mesa redonda	10:00-11:00	Um giro pela gerontologia	Remota	<a href="https://meet.google.com/cj-pzyq-ztx">meet.google.com/cj-pzyq-ztx</a>
Simpósio	9:00-11:00 e 14:00-16:00	II Simpósio Enfermagem em Doenças Infecciosas e Parasitárias no Brasil: novas epidemias, estamos preparados? Lições aprendidas nas últimas décadas	Remota	<a href="https://meet.google.com/arh-ygnh-zpw">meet.google.com/arh-ygnh-zpw</a>

\* Observação: Consulte detalhamento das atividades quanto a programação, profissionais responsáveis, facilitadores, público-alvo e vagas em documento em PDF (link)

**FÓRUNS, REUNIÕES E PROVA DE ESPECIALISTA**

**8:30-17:00 - Fórum**

**Fórum de Pesquisadores e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem**

Responsáveis: Dra. Cristina Maria Garcia de Lima Parada (CAPES), Dra. Mavilde L.G. Pedreira (CNPq)

TIPO	HORÁRIO	DECORRER DA ATIVIDADE	MODALIDADE	LOCAL/LINK
Fórum	8:30-9:00	<b>ABERTURA</b> Participantes: ABEn, CAPES, CNPq	Híbrida	Anfiteatro do HUPES  <a href="https://meet.google.com/svk-hvys-nim">Link: meet.google.com/svk-hvys-nim</a>
	9:00-10:00	<b>Demandas e perspectivas CA-EF; Perfil dos bolsistas PQ da Área; Homenagem a Profa. Dra. Maria Miriam Lima da Nobrega</b> Participantes: Profas. Dras. Mavilde Pedreira, Adriana Cristina de Oliveira, Sonia Silvia Marcon e Prof. Dr. Gilberto Tadeu		
	10:00-12:00	<b>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (Acadêmicos e Profissionais); Critérios de excelência</b> Participantes: Prof. Dra. Cristina Parada, Luciane Prado Kantorski e Lúcia Izumi Nichiata		
	12:00-14:00	Intervalo para almoço		
	14:00-15:00	<b>Qualis</b> Participante: Profa. Dra. Cristina Parada		
	15:00-16:00	<b>Qualidade dos dados na Plataforma Sucupira</b> Participantes: Profas. Dras. Lúcia Izumi Nichiata e Luciane Prado Kantorski		
	16:00-16:45	<b>Dúvidas dos coordenadores</b> Participantes: Profas. Dras. Cristina Parada, Luciane Prado Kantorski e Lúcia Izumi Nichiata		
	16:45-17:00	<b>Encerramento</b> Participantes: ABEn, CAPES, CNPq		



**13:30-16:00 - Fórum**

**XXIV Fórum de Editores dos Periódicos de Enfermagem**

**Temática: Revistas predatórias, Indicadores Bibliométricos e Qualis Capes dos periódicos da área de enfermagem**

Responsável: Profa. Dulce Barbosa

Organização: Aben Nacional/Diretoria de Comunicação e Publicação

TIPO	HORÁRIO	DECORRER DA ATIVIDADE	MODALIDADE	LOCAL/LINK
Fórum	13:30	<b>ABERTURA</b> <b>Participantes:</b> Profas Dras. Sônia Acioli e Dulce Barbosa	Híbrida	Link disponibilizado pelos proponentes: <a href="https://youtu.be/YJs4rxVCFq4">https://youtu.be/YJs4rxVCFq4</a>
	13:30-14:15	<b>Revistas predatórias</b> <b>Palestrante:</b> Profa Dra. Luciana Kalinke (UFPA); Debatedora: Profa. Dra. Ivone Cabral (UERJ)		
	14:15-15:00	<b>Indicadores bibliométricos dos periódicos da área da Enfermagem</b> <b>Palestrante:</b> Prof. Dr. Álvaro Souza (Editor Científico da REBEn); Debatedoras: Profas. Dras Janine Schirmer (Unifesp) e Itayra Padilha (UFSC)		
	15:00-16:00	<b>Critérios CAPES para qualificação dos periódicos da área</b> <b>Palestrante:</b> Profa. Dra. Cristina Parada (Coordenadora da área na Capes) Coordenação: Profa. Dra. Dulce Barbosa (Editora Chefe REBEn)		

**14:00-17:00 - Fórum**

**Fórum do Comitê Estudantil da ABEn**

Responsável: Brenda e Kátia

Modalidade: Remota

Link: [meet.google.com/pxt-ohfi-zyt](https://meet.google.com/pxt-ohfi-zyt)

**14:00-16:00 - Fórum**

**Fórum O protagonismo da Enfermagem na Gestão de Serviços de Saúde**

Responsável: Jaina Nara Moreira Rios

Modalidade: Presencial

Local: EEUFBA – Sala 3

**09:30-11:00 - Reunião**

**Reunião do Departamento de História da Enfermagem (DHE)**

Responsável: Maria Angélica Peres

Modalidade: Remota

Local / link: [meet.google.com/mcy-nvnw-ymo](https://meet.google.com/mcy-nvnw-ymo)



**16:00-18:00 - Reunião**

**21º Reunião Ordinária do Comitê Consultivo da BVS Enfermagem Brasil**

Responsável: Prof. Dr. Francisco Lana (Coordenador da BVS Enfermagem Brasil)

TIPO	HORÁRIO	DECORRER DA ATIVIDADE	MODALIDADE	LOCAL/LINK
Reunião	16:00-16:05	<b>Boas vindas e apresentação dos participantes</b> Prof. Dr. Francisco Lana	Híbrida	Salão Orquídea do Hotel Fiesta <a href="https://meet.google.com/fqq-mytg-fmt">meet.google.com/fqq-mytg-fmt</a>
	16:00-16:25	<b>Proposta de Reestruturação do Site da BVS Enfermeria Internacional (Bireme, OPAS OMS)</b>		
	16:25-16:45	<b>Controle Bibliográfico – BDEF, LILACS (UFMG)</b>		
	16:45-17:05	<b>Coleção REV@ENF</b> Profa. Dra. Maria Helena Marziale (EERP-USP) Blog REV@ENF Profa. Dra. Luciana Kalinke (UFPR)		
	17:05-18:00	<b>Lançamento da Área Temática "Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Cuidar em Enfermagem"</b> Profa. Dra. Virgínia Ramos (EEUFBA)		

**14:00-17:00 - Reunião**

**Reunião da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente**

Responsáveis: Alessandra Cristina Gobbi Matta; Almerinda Luedy Reis; Cledir Tania França Garcia; Mileide Morais Pena

Modalidade: Presencial

Local / link: EEUFBA – Sala10

**14:00-16:00 - Reunião**

**Reunião do DEAB com representantes dos Departamentos e grupos de interesse em APS e congressistas da área de APS**

Responsável: Dra. Sandra Rejane Soares Ferreira

Modalidade: Remota

Local / link: [meet.google.com/ntg-phgr-nrh](https://meet.google.com/ntg-phgr-nrh)

**14:00-18:00 - Reunião**

**Como está o aborto legal nos estados? Avanços e barreiras nos serviços de saúde**

Responsável: Dra. Sílvia Lúcia Ferreira

Modalidade: Presencial

Local / link: EEUFBA - Sala 2

**13:00-17:00 - Prova de Especialista**

**Prova de título de especialista em História da Enfermagem**

Modalidade: Remota

Local / link: [meet.google.com/aam-quki-izu](https://meet.google.com/aam-quki-izu)



## MODALIDADES DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

- a. Pôster
- b. Mostra de Experiências em Enfermagem na Pandemia da Covid-19
- c. Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
- d. Prêmios

ANAIS DO

# CBEn

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

Impactos da pandemia no Brasil e os desafios  
para o campo da enfermagem e saúde

16 a 19 de novembro de 2022

Salvador - BA

Pôster



**ABEn Nacional**  
Associação Brasileira de Enfermagem



## Sumário

ANÁLISE DOS SINAIS E SINTOMAS SUGESTIVOS DE SEPSE IDENTIFICADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	81
ELABORAÇÃO DE CENÁRIO SIMULADO PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR A PACIENTES COM COVID-19 .....	83
Comunicação científica em saúde através de mídia social: experiência do projeto de extensão rede saúde .....	85
CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTA PARA GESTÃO DA FILA DE ESPERA DE MAMOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	87
Mortalidade materna por hemorragia pós parto: revisão integrativa da literatura.....	89
PROPOSTA DE UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA DE ENSINO PARA UM CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	91
Sintomas depressivos após cuidados intensivos.....	93
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	95
PROTETOR CUTÂNEO EM SPRAY NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE EM PELVE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO .....	97
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MEDIDAS PREVENTIVAS À LESÃO POR PRESSÃO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	99
INOVAÇÃO E O TRABALHO DA ENFERMEIRA: COMO SÃO DESENVOLVIDAS AS PRÁTICAS COLABORATIVAS?.....	101
CARACTERIZAÇÃO DE ENFERMEIRAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO INTERPROFISSIONALIDADE .....	103
IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	105
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM MODALIDADE DE RESIDÊNCIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR... ..	107
CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ÂMBITO DA PESQUISA CIENTÍFICA E DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	109
AUTOAVALIAÇÃO NEGATIVA DO ESTADO DE SAÚDE ENTRE ADULTOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2011 A 2020.....	111
SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO.....	113
USO DA ESCALA DE SATISFAÇÃO COM AS EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS E SIMULADAS NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA ALUNOS DE ENFERMAGEM .....	115
ELABORAÇÃO DE UM ROTEIRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	117
CONTRIBUIÇÕES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA A QUALIDADE ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM EM UMA UTI DO INTERIOR BAIANO.....	119



VÍNCULOS NECESSÁRIOS ENTRE PESQUISADORA E FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS COM TRANSTORNO MENTAIS.....	121
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AO PÚBLICO INFANTOJUVENIL INTERNADO COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	123
ESTRATÉGIAS PARA ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA DE FAMILIARES NO PROCESSO DE MIGRAÇÃO.....	125
CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL.....	127
VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR TESTEMUNHADA POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PERFIL DOS PAIS E CARACTERÍSTICA DA VIOLÊNCIA .....	129
HISTÓRIA DE VIDA DA ENFERMEIRA MARLUCE ASSIS: REPERCUSSÕES NO CAMPO DA FORMAÇÃO E PESQUISA EM ENFERMAGEM .....	131
HISTÓRIA DE VIDA DE ENFERMEIRAS: BIOGRAFIAS FORJADAS PELA MILITANCIA POLÍTICA DE ADROALDO OLIVEIRA DOS SANTOS.....	133
OS UNIFORMES DAS PROFESSORAS DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS RACHEL HADDOCK LOBO (1948 – 1949).....	135
SEGURANÇA NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE ANALGÉSICOS, SEDATIVOS E MEDICAMENTOS VASOATIVOS: UMA SCOPING REVIEW .....	137
ANALGÉSICOS, SEDATIVOS E MEDICAMENTOS VASOATIVOS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO .....	139
Uso do National Early Warning Score (NEWS) no reconhecimento da piora clínica e suas implicações para enfermagem.....	141
ESTRESSE OCUPACIONAL DOS ENFERMEIROS NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS: ENSAIO TEÓRICO .....	144
REFLEXÃO SOBRE O TRABALHO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA COVID-19. ....	146
DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: O TRABALHO DE UMA EXTENSÃO EM PERÍODO REMOTO.....	148
Risco gestacional entre gestantes da Estratégia Saúde da Família no município de Iguatu, Ceará .....	150
IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	152
PROTOCOLOS PARA O TRABALHO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VOLTADO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS .....	154
O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ENFERMAGEM VISTO PELAS LENTES DE HEIDEGGER: RELATANDO MUDANÇAS NA AVALIAÇÃO.....	156
ESTRATÉGIAS DA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ESTIMULAR À REALIZAÇÃO DO EXAME COLPOCITOPATOLÓGICO .....	158
CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS DO ENFERMEIRO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	160
HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19: LEAN HEALTHCARE COMO ESTRATÉGIA PARA EFICIÊNCIA E AGILIDADE PARA EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR .....	162



USO DE ÁLCOOL, SINTOMAS DEPRESSIVOS E COMPORTAMENTOS DE SAÚDE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM CAMINHO PARA A PREVENÇÃO.....	164
CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE ERRO NO TRABALHO EM ENFERMAGEM .....	166
SOLUÇÕES INOVADORAS NA GESTÃO DO MAIOR HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DE MANAUS/AM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	168
AS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA NA PANDEMIA DE COVID-19 DO MAIOR HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DE MANAUS-AM.....	170
PERFIS DE GRUPOS DE PESQUISA SOBRE TECNOLOGIAS EM SAÚDE E ENFERMAGEM PARA O ADULTO E IDOSO: PANORAMA DO RIO DE JANEIRO .....	172
PANORAMA DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A SAÚDE DE ADULTOS E IDOSOS: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DE ENFERMAGEM .....	174
A ARTETERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA DA SAÚDE PARA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL DA CRIANÇA HOSPITALIZADA .....	176
TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA NORTEAR OS ENFERMEIROS (AS) NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃO EM MORTE ENCEFALICA.....	178
ATUAÇÃO PELO ENFERMEIRO AO FAMILIAR DO POSSÍVEL POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃO EM MORTE ENCEFALICA .....	180
Refletindo sobre a enfermagem no processo de educação na formação à nível técnico .....	182
Infodemia de COVID-19 e seus impacto autopercebido na saúde mental dos idosos no estado do Rio de Janeiro .....	184
USO DA ESCALA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO DE EDIMBRUGO NO BRASIL.....	186
TRANSTORNOS MENTAIS NO PUERPÉRIO: UM BREVE ESTUDO NARRATIVO .....	188
SESSÕES CULTURAIS COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	190
O IMPACTO DAS VISITAS DO COMITÊ ESTUDANTIL A ESCOLAS FORMADORAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	192
ADAPTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIAS SEGURAS PARA O CONTEXTO DO PARTO CIRÚRGICO.....	194
IMPLANTAÇÃO DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA EM VIAS AÉREAS EM SALA DE PARTO: ENTRAVES E PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM .....	196
EXPERIÊNCIAS DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA SOBRE AMAMENTAÇÃO.....	198
A RELACTAÇÃO E TRANSACTAÇÃO COMO FERRAMENTAS PARA O PROCESSO DE AMAMENTAR .....	200
PESCARIA DO CONHECIMENTO: O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO NO ALEITAMENTO MATERNO .....	202
Relato de Experiência: percepção de acadêmica de enfermagem sobre a assistência no setor de Urgência/Emergência em Gana.....	204
Educação em saúde - conscientização da Malária baseado em uma experiência em Gana: Relato de Experiência .....	206





MÃES-PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SUAS MÚLTIPLAS JORNADAS DE TRABALHO NO INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	208
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA PUÉRPERA.....	210
PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA. ....	212
ESCOLA COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO SOBRE USO PROBLEMÁTICO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: relato de experiências.....	214
DIFICULDADES NA PRÁTICA DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM.....	216
DOENÇA DA ARTÉRIA CORONÁRIA.....	216
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA .....	218
ORIENTAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO CONFORTO NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS POR MEIO DO PROTOCOLO SPIKES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	220
Perpetração de violências nas relações afetivas íntimas de adolescentes em situação de acolhimento institucional.....	222
CONHECIMENTO MATERNO ACERCA DA TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA .....	224
DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE EM INDÍGENAS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA EM HOSPITAL PÚBLICO DE DOENÇAS DO SANGUE NO AMAZONAS.....	226
PRIMEIRA ONDA DE COVID-19 EM POPULAÇÕES RIBEIRINHAS NO INTERIOR DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	228
A PRIMEIRA ESCOLA DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM EM MATO-GROSSO POR ANÚNCIOS DE JORNAIS NA PERSPECTIVA FILOLÓGICA.....	230
A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA MATO-GROSSENSE: SOB O OLHAR FILOLÓGICO	232
A SOBRECARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	234
ABORDAGENS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL.....	236
COMPORTAMENTO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	238
A influência da espiritualidade/religiosidade no autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca	240
LEVANTAMENTO DE RECURSOS PARA A CRIAÇÃO DE UMA REDE DE CONHECIMENTOS EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	242
A força de trabalho da enfermagem obstétrica em capital do nordeste brasileiro.....	244
INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA .....	246
AÇÕES DE CONTROLE E MANEJO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM BELÉM-PA	248
IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS .....	250



QUALIDADE DE VIDA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ.....	252
MANOBRA DE KRISTELLER: UMA TÉCNICA DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	254
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM PRIVADOS DE LIBERDADE.....	256
CUIDADO A PACIENTES COM BULIMIA E ANOREXIA NERVOSA NA VISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	258
POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA E TECNOLOGIA SOCIAL PARA RASTREAR O RISCO DE ÚLCERAS EM PÉ DE PESSOAS DIABÉTICAS.....	260
TECNOLOGIA SOCIAL PARA RASTREAR O RISCO DE ÚLCERAS.....	262
EM PÉ DE PESSOAS DIABÉTICAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO.....	262
PRIMÁRIA À SAÚDE.....	262
O papel da enfermagem para a formação técnica e Educação Permanente dos Agentes Comunitários de Saúde.....	264
INTINERÂNCIAS DA ENFERMAGEM: HISTÓRIAS, LUTAS E RESISTÊNCIAS.....	266
CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR COVID: PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO E GRAU DE DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....	268
A violência como um marco na trajetória de vida de mulheres em situação de rua.....	270
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO.....	272
COLETIVA COM ADOLESCENTES PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL.....	272
OS SENTIMENTOS DOS ENFERMEIROS EMERGENCISTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO SUS.....	274
Os Impactos da Pandemia da COVID-19 na Vida pessoal dos Enfermeiros Emergencistas.....	276
CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DE MULHERES QUILOMBOLAS DA ILHA DE SÃO VICENTE NO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS-TO.....	278
EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA REGENERAÇÃO TECIDUAL DE ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	280
IMPACTO DA PANDEMIA CAUSADO PELO SARS-COV 2 NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	282
Saúde Sexual de Homens Gays em Contexto de Pandemia: Uso de Aplicativos de Relacionamento, Isolamento Social e Sexualidade.....	284
Implicações do Uso de Aplicativos de Relacionamento na Saúde Física e Mental de Homens Gays.....	286
ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM À LUZ DE FOUCALT.....	288
ENSINO DE ENFERMAGEM NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA.....	290
TÉCNICA DE GRUPO NOMINAL ONLINE NA ENFERMAGEM.....	292
GESTAÇÃO TRIGEMELAR ASSOCIADA A COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS EM UM HOSPITAL NO EXTREMO NORTE DO BRASIL.....	294



ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SEGUNDO RAÇA/COR.....	296
ESTRESSE OCUPACIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À COVID-19 .....	298
DOENÇAS EDÊMICAS E NGLIGENCIADAS: CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ..	300
INOVAÇÃO PARA A EXIGÊNCIA DE PROFISSIONAIS DO FUTURO: A EXPERIÊNCIA PROPORCIONADA PELA DISCIPLINA VIDA E FELICIDADE .....	302
VIVÊNCIAS DE DOCENTES E ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PRIMÁRIOS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	304
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA REDUÇÃO DO USO DE TELAS EM ESCOLARES .....	306
PROJETO DE EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE PESSOAS EM VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	308
CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS DOS.....	310
PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM ESCOLAS PÚBLICAS EM UM .....	310
MUNICÍPIO DO SUL CATARINENSE.....	310
FORÇAS DE CARÁTER AUTOPERCEBIDAS POR ENFERMEIROS DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS .....	312
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE PESSOAS SURDAS .....	314
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E A VULNERABILIDADE DE MULHERES SURDAS: UM ESTUDO DE REFLEXÃO .....	316
ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA DA UERJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	318
ESPAÇO FORMATIVO DA REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE INTERAÇÃO DE ESTUDANTES COM UM PERIÓDICO ACADÊMICO .....	320
GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS POR ESTUDANTES NO ESPAÇO FORMATIVO DA REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	322
SABERES E PRÁTICAS DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE O HTLV NO ESTADO DO TOCANTINS.....	324
O CUIDAR DE SI DA PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA FRENTE À PANDEMIA DA COVID - 19.....	326
O USO DA TERAPIA FLORAL PARA CONTROLE DO ESTRESSE NA EVOLUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	328
ESTUDO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.....	330
ADOCIMENTO POR COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA REGIÃO SUL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE ESPACIAL .....	332
Influência da pandemia da COVID-19 no ensino e na saúde mental de estudantes de enfermagem ....	334
Assistência de enfermagem à pacientes com COVID-19 utilizando Terminologia Padronizada em Enfermagem .....	336
PROTOCOLOS DE RECUPERAÇÃO ACELERADA EM CIRURGIAS CARDÍACAS NA ENFERMAGEM.....	338



MACHINE LEARNING, COMO FERRAMENTA DE TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE PARA USO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BEIRA LEITO .....	340
INFLUÊNCIAS SOCIOCULTURAIS DO INÍCIO DO SÉCULO XX NO ALEITAMENTO MATERNO.....	342
TEMPO DESPENDIDO POR PROFISSIONAIS E CUSTOS DA ASSISTÊNCIA INDIRETA NA ATENÇÃO DOMICILIAR .....	344
CUSTO DO CUIDADO DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA ATENÇÃO DOMICILIAR: ESTUDO DE MICROCUSTEIO.....	346
TRANSIÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA .....	348
EMOÇÕES E ENFRENTAMENTOS EMERGIDOS NA LINHA DE FRENTE DE ASSISTÊNCIA À COVID-19 .....	350
O QUE É POSSÍVEL RECOLHER SOBRE A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA? PANORAMA DO ANTES E O DURANTE A COVID-19 .....	352
Análise de competências de enfermeiros forenses em situações de desastres.....	354
O uso da aromaterapia no contexto da enfermagem.....	356
PREENCHIMENTO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	358
PRÁTICAS MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE A USUÁRIO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ATENÇÃO PRIMARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	360
SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA NA BUSCA ATIVA DE HIV E SÍFILIS NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO AMAZONAS.....	362
PROTOCOLO DE CUIDADO PARA O MANEJO DO ÓBITO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	364
FORTELECIMENTO DO MÉTODO CANGURU E DA REALIZAÇÃO DO CONTATO PELE A PELE EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS .....	366
PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA FEIRANTE NA PANDEMIA DE COVID-19.....	368
PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA PANDEMIA DE COVID-19.....	370
USO DE CONCHAS MAMÁRIAS NO PRÉ-NATAL PARA PREVENÇÃO DE DOR E LESÃO MAMILAR .....	372
PRÉ - NATAL E AÇÕES DA ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DO RISCO DE MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL.....	374
FAKE NEWS SOBRE VACINAS CONTRA COVID-19: ASPECTOS POLÍTICOS DA HESITAÇÃO VACINAL NO BRASIL.....	376
CONHECIMENTO ESPECIALIZADO NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG: DA ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA (1988) AO MESTRADO (1994).....	378
Síndrome de Burnout e sua relação com o processo de trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família .....	380
Aprendizagem baseada em projetos e sua contribuição para formação do acadêmico de enfermagem .....	382



AÇÕES CUIDATIVAS À PESSOA IDOSA COM DOENÇAS CRÔNICAS POR MEIOS DIGITAIS EM DECORRÊNCIA DO CORONAVÍRUS.....	384
QUESTÕES DE GÊNERO: INTERFACE COM A FEMINIZAÇÃO DA VELHICE E NECESSIDADE DE UMA AGENDA À DISCUSSÃO EM ENFERMAGEM.....	386
INDICADORES DE QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO .....	388
QUALIDADE DE VIDA DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE .....	390
ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO .....	392
QUALIDADE DE VIDA, RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO NORDESTE BRASILEIRO .....	394
AUTOPERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOAS EM HEMODIÁLISE E DIÁLISE PERITONEAL.....	396
CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA SOBRE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: REFLEXÕES SOBRE O OLHAR DISCENTE.....	398
Quais foram as atividades cotidianas das pessoas idosas durante o isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19?.....	400
IMPACTOS DAS VIVÊNCIAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA .....	402
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA GESTANTE NO CONTEXTO DE PANDEMIA PELA COVID-19 .....	404
DESAFIOS DO ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	406
A FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM/SAÚDE: PARA QUE E PARA QUEM? .....	408
CARACTERÍSTICA REATIVA DAS LEIS BRASILEIRAS: PREJUÍZOS PARA ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES.....	410
REFLEXÕES SOBRE O EMPREGO DO CONCEITO DE “DILEMAS ÉTICO-LEGAIS” NAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES.....	412
CUIDADOS COM INCUBADORAS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DE NEONATOS: REVISÃO DE ESCOPO.....	414
COMPARAÇÃO DO EFEITO DA NÃO ASPIRAÇÃO E DA ASPIRAÇÃO PRÉ-PRANDIAL DO RESÍDUO GÁSTRICO EM NEONATOS: UM ESTUDO DE COORTE .....	416
REDE DE APOIO SOCIAL DAS PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	418
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELA ENFERMAGEM PARA EMPODERAMENTO DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO DA LITERATURA.....	420
PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SOBRE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL TERAPÊUTICO ENFERMEIRO-CLIENTE .....	422
REINSERÇÃO SOCIAL A PARTIR DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DE PESSOAS EM SOFRIMENTO MENTAL .....	424



CUIDADOS E ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE CARDIOPATIA CONGÊNITA.....	426
Tecnologias educacionais para crianças com cardiopatia congênita: revisão integrativa da literatura..	428
UTILIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO EM CAPACITAÇÃO PARA COLETA DE DADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	430
INSTRUMENTOS DE PESQUISA SOBRE A VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO.....	432
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	434
LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NA INFUSÃO DE QUIMIOTERÁPICOS ANTINEOPLÁSICOS EM ADULTOS: CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK.....	436
Contribuição de um programa de iniciação científica para a pesquisa em Enfermagem Hospitalar: um relato de experiência.....	438
METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA TRILHA DO CONHECIMENTO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM.....	440
IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR DE PACIENTES CRÍTICOS.....	442
IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA SBAR NO HANDOVER DE PACIENTES SOB CUIDADOS INTENSIVOS DE ENFERMAGEM.....	444
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: UM ESTUDO ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	446
CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE ESTUDANTES DO ENSINO PÚBLICO PROFISSIONALIZANTE EM SAÚDE FRENTE À TUBERCULOSE.....	448
A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PÓS-ALTA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NEUROCIRÚRGICAS.....	450
DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE CHECKLIST DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NEUROCRÍTICO.....	452
GESTÃO DOCUMENTAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO: PLANILHA MESTRA COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE.....	454
ESTRUTURAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA PARCIAL DA QUALIDADE: EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO.....	456
Validação do Instrumento relacionado à Segurança do Paciente na Atenção Domiciliar.....	458
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM SERGIPE: REFLEXÕES PARA UM NOVO EMERGENTE.....	460
LABORATÓRIO DE CLÍNICA CIRÚRGICA NO CONTEXTO DA SIMULAÇÃO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	462
MONITORIA E SIMULAÇÃO CLÍNICA COM PACIENTE PADRONIZADO NA ENFERMAGEM CIRÚRGICA....	464



SEMANA DE ACOLHIMENTO DOS(AS) CALOUROS(AS) DE ENFERMAGEM PROMOVIDO PELO DIRETÓRIO ACADÊMICO IDENTIDADE.....	466
AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA .....	468
Depressão pós-COVID-19 na macrorregião Sul Mineira .....	470
Caracterização sociodemográfica e de saúde de pessoas com diabetes mellitus que testaram positivo para COVID -19.....	472
ESPIRITUALIDADE DE PESSOAS IDOSAS COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	474
GERONTOTECNOLOGIAS CUIDATIVAS À PESSOA IDOSA COM HIV: REVISÃO INTEGRATIVA.....	476
LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DE PRONTO-SOCORRO: INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ....	478
ESTRATÉGIAS GERENCIAIS DE ENFERMEIROS PARA O EXERCÍCIO DA AUTONOMIA .....	480
A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DO ENSINO EM ENFERMAGEM À LUZ DE PAULO FREIRE .....	482
EVIDÊNCIAS SOBRE ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE EM PESSOAS COM DOENÇA CARDIOVASCULAR .....	484
CARTILHA DE AUTOCUIDADO PARA GESTANTES COM DOENÇA FALCIFORME .....	486
GRUPO DE GESTANTES DE ALTO RISCO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTOCUIDADO NA DOENÇA FALCIFORME .....	488
Intervenções educacionais para crianças e adolescentes com asma: revisão integrativa de literatura .	490
EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO RESULTADO DE ENFERMAGEM “FUNCIONAMENTO SEXUAL” DA NURSING OUTCOMES CLASSIFICATION – NOC.....	492
CENTRO DE REFERÊNCIA EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE: UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E CUIDADO .....	494
Aspectos relacionais e funcionais da segurança de pacientes em unidades de terapia intensiva: revisão de escopo .....	496
Avaliação de fatores relacionados a segurança do cuidado em saúde sob a perspectiva do paciente com covid-19.....	498
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA MÓVEL PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIA INTESTINAL .....	500
ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA EDUCATIVA-CUIDATIVA ATRAVÉS DE UM CHATBOT PARA ORIENTAÇÃO SOBRE A TÉCNICA DE CURATIVO.....	502
A Assistência De Enfermagem À Família Da Criança Com Malformação Congênita: Revisão .....	504
Integrativa Qualitativa.....	504
Hesitação e não aceitação à vacina contra papilomavírus humano: revisão integrativa .....	506
Atenção Ginecológica ao Homem Transexual na Atenção Primária a Saúde: caracterização do acesso e utilização .....	508



PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM INTENSIVISTAS NO CUIDADO ÀS CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS .....	510
MARCO CONCEITUAL PARA ANÁLISE DE AMBIENTES DE TRABALHO SAUDÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	512
PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	514
INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS MÍDIAS SOCIAIS SOBRE CUIDADOS DOMICILIARES COM RECÉM-NASCIDOS.....	516
IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM PICS PARA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE TRAUMA.....	518
CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM ACERCA DA APLICABILIDADE DAS PICS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	520
CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS NO USO DE ULTRASSOM VESICAL PARA AVALIAÇÃO DE VOLUME URINÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	522
TREINAMENTO DO NOVO COLABORADOR DE ENFERMAGEM NO BLOCO OPERATÓRIO NO PERÍODO ADMISSIONAL.....	524
A VIVÊNCIA DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM NA DIRETORIA GERAL DA TELESSAÚDE: EXPERIÊNCIA PERNAMBUCO.....	526
BOAS PRÁTICAS DO CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA A PESSOA COM OBESIDADE .....	528
Estabelecimento de intervalos de referência de hemograma de adultos brasileiros: exames da Pesquisa Nacional de Saúde.....	530
TEORIA DE SITUAÇÃO ESPECÍFICA DA SÍNDROME PÓS-TRAUMA EM MULHERES EXPOSTAS A VIOLÊNCIA .....	532
EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA.....	534
IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TELECARDIOLOGIA EM UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO.....	536
SUORTE TÉCNICO NA ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE TELECARDIOLOGIA EM UM MUNICÍPIO PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	539
RASTREAMENTO DE RISCO PARA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO PELO SISTEMA DO PED .....	542
CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DOENÇAS CRÔNICAS E ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR.....	544
PREVALÊNCIA DE ACIDENTE OFÍDICO EM GESTANTES NO BRASIL DE 2007 A 2021.....	546
PREVALÊNCIA DE ACIDENTE OFÍDICO EM CAPITAIS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO ANO DE 2021 ..	548
Ações de imunização na saúde indígena dentro de aldeias de difícil acesso .....	550
Desafios do cuidado de quem cuida: estratégias de famílias cuidadoras de pessoas com Doença de Alzheimer .....	552
PERCEPÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO A PARTIR DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	554





BOAS PRÁTICAS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	556
A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOB O OLHAR DA TEORIA TRANSCULTURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	558
CRENÇAS DOS ENFERMEIROS SOBRE O USO DA MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	560
CENÁRIO SIMULADO NO ENSINO DE ENFERMAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DE TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL .....	562
CARGA MENTAL DE TRABALHO EM TRABALHADORES DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AVALIADA PELA ESCAM: RESULTADOS PRELIMINARES.....	564
5R-MEDSAFE: INSTRUMENTO QUE AVALIA ADESÃO AOS “5 Cs” DA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS - RESULTADOS PRELIMINARES * .....	566
CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM PROTEÇÃO RADIOLÓGICA NA RADIOTERAPIA .....	568
DETECÇÃO PRECOCE DOS SINAIS DE ALERTA DO TRANSTORNOS ESPECTRO DO AUTISMO: um olhar pela enfermagem.....	570
TRANSIÇÃO HOSPITAL CASA DE FAMILIARES E CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS EM TRATAMENTO ONCO-HEMATOLÓGICO .....	572
COVID-19 E A SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: o uso da manobra de prona como cuidado de enfermagem .....	574
PUÉRPERAS HIV POSITIVAS FRENTE AO ATO DE NÃO AMAMENTAR .....	576
COVID-19: CENÁRIO DA VIDA DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS DURANTE A PANDEMIA .....	578
AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA LITORÂNEA DO RIO DE JANEIRO: FATORES ASSOCIADOS .....	580
Ethel Parsons: biografia de uma líder da enfermagem.....	582
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA.....	584
PODCAST COMO MEDIADOR DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....	586
PRÁTICAS POPULARES DE CUIDADO À SAÚDE ENTRE RIBEIRINHOS RELACIONADO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	588
CONHECIMENTO DE ENFERMEIRAS E TÉCNICAS DE ENFERMAGEM DE UNIDADE ONCOHEMATOLÓGICA ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS.....	590
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCUPACIONAL DE TRABALHADORAS EM ENFERMAGEM CONTAMINADAS PELA COVID-19 NA BAHIA .....	592
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES CARDIOPATAS QUE ADOECERAM PELA COVID-19.....	594



TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PUÉRPERAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	596
TREINAMENTO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM PARA USO DO BUNDLE DE MANUTENÇÃO DE CATETERES INTRAVENOSOS PERIFÉRICOS EM CRIANÇAS .....	598
MULHERES RIBEIRINHAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADMISSÃO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA .....	600
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES DE IDOSOS NA TRANSIÇÃO HOSPITAL-DOMICÍLIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	602
CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO PROCESSO DE CUIDADO COM OS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS.....	604
ABORDAGEM DO SOBREPESO E OBESIDADE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	606
TIPOS DE PARTO E PESO DE NASCIMENTO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO NO CONTEXTO PANDÊMICO .	608
VOLUME DE LEITE MATERNO DOADO POR MÃES DE RECÉM-NASCIDOS .....	610
PREMATUROS A UM BANCO DE LEITE HUMANO .....	610
IMPLICAÇÕES NAS PRÁTICAS DE TRABALHO DE CINCO ENFERMEIRAS APÓS INICIAR O MESTRADO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM .....	612
ESCUITA TERAPÊUTICA NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO APLICADA À ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19.....	614
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PORTADOR DE SÍFILIS CONGÊNITA: uma revisão de literatura .....	616
RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	618
TECNOSSOCIALIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE A INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO CUIDADO À GESTANTE E SUA FAMÍLIA.....	620
CRIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO EVIDENCIANDO O TEMPO COMO UM INDICADOR DE QUALIDADE PARA MELHORIA DO PROCESSO GERENCIAL.....	622
O CUIDADOR FORMAL E O CUIDADO PRESTADO À PESSOA IDOSA: TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL .....	624
O CUIDADOR FORMAL E AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS DA PESSOA IDOSA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.....	626
DOENÇAS ASSOCIADAS A EXPOSIÇÃO À FUMAÇA CIRÚRGICA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	628
ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SERGIPE .....	630
UTILIZAÇÃO DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PARA ANÁLISE DE CENÁRIOS ALTERNATIVOS.....	632
O manejo não farmacológico da dor em crianças hospitalizadas: Percepção dos estudantes de enfermagem .....	634



Incidência de Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Encefálico durante a infecção pelo SARS-CoV-2 .....	636
O CAMPO DA FILOSOFIA E SUA RELAÇÃO COM O CUIDADO DE ENFERMAGEM.....	638
Revista Enfermagem UERJ: fortalecimento e expansão da veiculação internacional .....	640
Inserção de graduandas de enfermagem em departamento de saúde do trabalhador: relato de experiência .....	642
ELABORAÇÃO DE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO EAD SOBRE SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	644
INSTRUMENTO PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UTI: EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL .....	646
A implantação do currículo integrado nos cursos de saúde – Tensões no campo do ensino superior. ...	648
OS DESAFIOS NO CAMPO DA FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM E SAÚDE - A ATIVIDADE FÍSICA NO CAMPO DO ENSINO SUPERIOR .....	650
A ESPIRITUALIDADE DA PESSOA IDOSA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DIANTE A VIVÊNCIA COM A CULPA E A NEGAÇÃO DO CÂNCER.....	652
APRENDIZAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DO CUIDADO ESPIRITUAL EM UNIDADE DE ONCOHEMATOLOGIA .....	654
O campo da enfermagem na saúde da mulher após o near miss ou CPAV .....	656
A EDUCAÇÃO NAS PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS EM CRECHES E DEMAIS SERVIÇOS EDUCACIONAIS CENTRADOS NA CRIANÇA.....	658
O SERVIÇO DE IMUNIZAÇÃO E AS PROBLEMÁTICAS PÓS-PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	660
CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA, FORMATIVA E LABORAL DE ENFERMEIRAS EM MUNICÍPIOS RURAIS DA BAHIA.....	662
PRÁTICA EDUCATIVA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: EXPERIENCIANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE .....	664
SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO HOSPITALAR À CRIANÇA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO.....	666
PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM: CONEXÕES DE SABERES EM EDUCAÇÃO E SAÚDE .....	668
O ENFERMEIRO FRENTE À HIPOTERMIA NÃO INTENCIONAL EM PACIENTES ADULTOS DURANTE O PERÍODO TRANSOPERATÓRIO.....	670
LEAN SIX SIGMA NA MELHORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE .....	672
LEAN HEALTHCARE: APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO SIMPLIFICADO DE LAYOUT EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA-24h).....	674
A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE .....	676
Tecnologia educacional em formato de Jornal: Relato de Experiência .....	678



O DEBRIEFING NA SALA DE EMERGÊNCIA: VIABILIDADE DE APLICABILIDADE.....	680
Segurança do paciente: notificações de eventos em um Hospital Filantrópico no contexto da COVID-19 .....	682
COMPARAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE ENTRE UNIDADES ASSISTENCIAIS TRADICIONAIS E VOLTADAS A COVID-19 .....	685
POSSIBILIDADES DE ENFERMEIRAS VIVENCIAREM DILEMAS ÉTICOS NA ORDEM DE NÃO REANIMAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	688
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E APOIO À GESTAÇÃO, PARTO, PÓS- PARTO SAUDÁVEIS EM TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19. ....	690
O CÍRIO DE NAZARÉ: ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM AOS ROMEIROS.....	692
COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA .....	694
AS REPERCUSSÕES DA PNAB DE 2017 NAS PRÁTICAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENFERMEIROS .....	696
AÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE DIAGNÓSTICADA COM POLIDRÂMNIÓ .....	698
AÇÕES EDUCATIVAS NO PUERPÉRIO: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO E ENFERMAGEM COMO EDUCADORA EM SAÚDE.....	700
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE MONITORAMENTO DE HEMOTRANSFUSÃO .....	702
REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	704
DESAFIOS DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA COVID – 19 EM UM HOSPITAL DE ENSINO NO AMAZONAS .....	706
TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO INDÍGENA EM UM HOSPITAL DE ENSINO .....	708
STORYTELLING: UMA NARRATIVA NO AMBIENTE LEAN HEALTHCARE PARA ANÁLISE DAS MELHORIAS CONTÍNUAS .....	710
UM ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DA FERRAMENTA POKA-YOKE NOS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES .....	712
A RELAÇÃO DO MODO DE CUIDAR DE SI DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES .....	714
LEAN HEALTHCARE E O CUIDADO À SAÚDE NA JORNADA DO PACIENTE SURDO NA UPA.....	716
A integralidade na saúde da mulher: uma discussão para enfermagem.....	718
CUIDADO PROFILÁTICO DA PRÉ-ECLÂMPSIA: UM OLHAR DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO(A).....	720
Concepção de desigualdade social por alunos de graduação em enfermagem .....	722
PARÓDIAS COMO INSTRUMENTO EDUCATIVO NA SALA DE ESPERA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA UFC: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	724
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ .....	726



PLANO DE CONTIGÊNCIA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO PARANÁ. .....	728
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA PANDEMIA E O ENFRENTAMENTO DO ALCOOLISMO NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	730
A SOBRECARGA DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E A SAÚDE DA FAMÍLIA .....	732
AFASTAMENTO PATERNO POR VIOLÊNCIA CONJUGAL: RECEIOS MATERNS COM FILHAS(OS) .....	734
CRENÇAS EM SAÚDE E COMPORTAMENTOS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: REVISÃO DE ESCOPO .....	736
DIFICULDADES E BARREIRAS PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO NO MUNICÍPIO DE COARI-AMAZONAS .....	738
FERRAMENTA SBAR NA PASSAGEM DE PLANTÃO ENTRE ENFERMEIROS .....	740
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS VIVÊNCIAS COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19 .....	742
SENTIDO DE TORNAR-SE RESPONSÁVEL PELO CUIDADO NAS VIVÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	744
O PAPEL DA ENFERMAGEM COM AUXÍLIO DE UM SISTEMA DE ORIENTAÇÃO NA ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL À UP.A.....	746
A SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	748
AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA PRÉ E INTRA- HOSPITALAR NA PANDEMIA DO COVID-19 .....	750
ASSERTIVIDADE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM QUANTO AO EXTRAVASAMENTO EM NEONATOS E CRIANÇAS COM CATETER PERIFÉRICO .....	752
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: RELAÇÃO ENTRE COVID-19, SOFRIMENTO MENTAL E RAÇA/COR..	754
VISÃO SOCIAL SOBRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUARAM NA PANDEMIA DA COVID 19 .....	756
RACIONALIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	758
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PELA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA DO BRASIL.....	760
REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA DE COVID-19 À VIDA DAS MULHERES NEGRAS COM DOENÇA FALCIFORME .....	762
Caracterização do ambiente da prática de enfermagem em três hospitais no Brasil .....	764
Validação do questionário “E.P.I. APS” entre residentes.....	766
Aprendizagem com ações extensionistas sobre sentido de vida no processo de morte e morrer para estudantes de enfermagem .....	768
Vivências de valores criativos no processo de aprendizagem: com a palavra, as estudantes de enfermagem .....	770



PERCEPÇÃO DE EDUCADORAS SOCIAIS SOBRE SUA SAÚDE SEXUAL .....	772
Abortamento induzido e gravidez não planejada: Revisão narrativa da literatura .....	774
ALGORITMO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. .....	776
ACOLHIMENTO DE DEMANDAS DAS MULHERES EM CONTEXTO DE INIQUIDADES SOCIAIS.....	778
SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: BARREIRAS E CAMINHOS PARA A INTEGRALIDADE .....	780
A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE E O PROCESSO DE ENSINO APREDIZAGEM NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA .....	782
MARÇO LILÁS E A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ABARÉ PARA MULHERES RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	784
EXPERIÊNCIA DE COCRIAÇÃO DE UM FLUXO PARA TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE USUÁRIOS COM TUBERCULOSE NO SUL DO BRASIL .....	786
UTILIZAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA EM UM GRUPO DE ESTUDOS EM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	788
ESTADIAMENTO CLÍNICO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES ATENDIDAS EM MATERNIDADE PÚBLICA UNIVERSITÁRIA.....	790
DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	792
CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM REQUERIDA POR PACIENTES COM COVID-19 NA TERAPIA INTENSIVA: COORTE RETROSPECTIVA.....	794
PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E TRANSTORNO EMOCIONAL DA ENFERMAGEM BRASILEIRA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	796
APLICATIVOS DE PRÁTICAS DE MELHORIA E COLETA DE DADOS NAS UPAs .....	798
IMPORTÂNCIA DA MOTOLÂNCIA À LUZ DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	800
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE AEROSPAZIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	802
CUIDADOS COM QUEIMADURAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA .....	804
CONTRIBUIÇÕES DO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO COMBATE À PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	806
CARACTERIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DESPÉRDÍCIOS LEAN EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO NO BRASIL.....	808
DETECÇÃO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE PRISIONAL DE UM MUNICÍPIO BAIANO, NO PERÍODO DA COVID-19.....	811
FATORES ASSOCIADOS A TUBERCULOSE PULMONAR: ANÁLISE HIERARQUIZADA. ....	813
PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	815



PERFIL DE CONSUMO E DEPENDÊNCIA DE INTERNET EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS .....	817
Protocolo Assistencial de Enfermagem para a Abordagem Motivacional de Gestantes e Puérperas usuárias de substâncias.....	819
A INVISIBILIDADE DE PACIENTES DO SEXO MASCULINO NA ASSISTÊNCIA AO CÂNCER DE MAMA.....	821
Manejo dos óbitos durante pandemia do COVID 19 - Enfrentamento realizado pelo SAMU - São Paulo .....	823
RETORNO AS AULAS PRÁTICAS DE CAMPO PÓS-COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE .....	825
ORGANIZAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	827
USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA ENTRE DOCENTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	829
EFEITO DO MODELO ESTRUTURAL DE FUNCIONALIDADE GLOBAL SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS.....	831
BARREIRAS RELACIONADAS AO COMPORTAMENTO PREVENTIVO ENFRENTADAS POR MULHERES COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA .....	833
FATORES RELACIONADOS AO COMPORTAMENTO DE RISCO EM MULHERES VIVENDO COM O HIV, NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA.....	835
PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS COM COVID - 19 SUBMETIDOS A POSIÇÃO PRONA: SCOPING REVIEW .....	837
SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM VASCULITE LEUCOCITOCILÁSTICA .....	839
DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ERISPELA .....	841
APRENDIZAGEM ATIVA APOIADA EM ESTUDOS DE CASO CLÍNICO: REFLEXÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM NEONATOLOGIA.....	843
ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS EM CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: A FOTO-ELICITAÇÃO E O PHOTOVOICE.....	845
Tecnologia educacional para identificação e manejo da pessoa adulta com incontinência urinária não neurogênica1.....	847
FAKE NEWS DA VACINAÇÃO: RELATO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE PEÇA TEATRAL.....	849
PRESSÃO NO TRABALHO E RITMO: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	851
Protagonismo do enfermeiro na assistência e gestão do Time do PICC.....	853
ATUAÇÃO DE VIGILANCIA SANITÁRIA EM AÇÕES DE COMBATE À PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	855
GRUPO TÉCNICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR : RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	857
Notificação de eventos adversos relacionados à documentação em Unidades Básicas de Saúde (UBS)	859



ABORDAGENS NÃO FARMACOLÓGICAS OFERECIDAS A USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS.....	861
TECNOLOGIAS LEVES EM SAÚDE NO CUIDADO DO ENFERMEIRO AO USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	863
MUDANÇAS NOS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS ANTES E APÓS A TERCEIRA ONDA DA COVID-19 NO BRASIL .....	865
ASSOCIAÇÃO ENTRE SAÚDE CARDIOVASCULAR E DEPRESSÃO AUTORREFERIDA: RESULTADO DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DE 2019 .....	867
DIMENSÕES EPISTEMOLÓGICAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA ENFERMAGEM LATINO-AMERICANA.....	869
Avaliação da Implantação de Kaizen nas UPA Brasileiras .....	871
AÇÕES INOVADORAS DESENVOLVIDAS NO COMBATE DA MALÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MANICORÉ/AM.....	873
SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM POPULAÇÕES INDÍGENAS.....	875
CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA ADOLESCENTES SOBRE HIV/AIDS E SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	877
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SÍFILIS PARA GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	879
A APRENDIZAGEM, O CONHECIMENTO E A APTIDÃO EM LEAN HEALTHCARE NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 24H.....	881
ADOÇÃO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA, PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.....	883
CAPACITAÇÕES EM SEGURANÇA DO PACIENTE: REESTRUTURAÇÃO PARA NOVOS DIRECIONAMENTOS .....	885
PERDA DE SONDA NASOGASTROENTERAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO: ESTUDO DESCRITIVO. ....	887
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ESCALPELAMENTO .....	889
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM UM TUMOR BENIGNO NA REGIÃO INGUINAL.....	891
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO E FATORES ASSOCIADOS AO CURSO DE GRADUAÇÃO: ENFOQUE SOBRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	893
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A SINTOMAS DE ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	895
Análise do ambiente de trabalho e burnout entre profissionais de enfermagem em instituições brasileiras .....	897
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ATENDIMENTO A PESSOA COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO.....	899
AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DOS INDIVÍDUOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA.....	901





EXPERIÊNCIA CLÍNICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA APLICAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO IMEDIATO.....	903
MESTRADO FORA DE SEDE NA AMAZÔNIA: FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DO SUS .....	905
EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA RIBEIRINHA: A IMPORTÂNCIA DESSA ESTRATÉGIA PARA OS POVOS QUE VIVEM NO INTERIOR DO AMAZONAS .....	907
A INFLUÊNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS NO COTIDIANO DE RIBEIRINHOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 .....	909
A INSERÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	911
PERSPECTIVA PROFISSIONAL DO IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE POVOS RIBEIRINHOS DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	913
VIVÊNCIAS ACADÊMICAS E REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM .....	915
ABORDAGEM AMPLIADA NO TELEATENDIMENTO: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO CUIDADO FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 .....	917
SIMULAÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE CICATRIZAÇÃO DE SUTURAS PERINEAIS EM PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	919
ESTUDO DE IMPLEMENTAÇÃO DO RASTREAMENTO DO ÁLCOOL EM HOSPITAL GERAL: CUIDADO BASEADO EM MEDIDAS.....	921
REFLEXÕES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	923
PANDEMIA DE COVID-19 E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOS/AS ENFERMEIROS/AS.....	926
REFLEXÕES ACERCA DA GESTÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA/AL A PARTIR DA TEORIA DA COMPLEXIDADE .....	928
CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO À SAÚDE SEXUAL DE MULHERES CIS LÉSBICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	930
ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM USO DE SUBSTÂNCIAS: RELATO DA EXPERIÊNCIA NO PONTO DE CIDADANIA .....	932
SAÚDE AMBIENTAL E COVID-19: AS EXPRESSÕES DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	934
RELAÇÃO ENTRE A MORBIMORTALIDADE POR COVID-19 E RAÇA NO ESTADO DE SÃO PAULO-SP .....	936
CRIANÇAS BRASILEIRAS DE 0-2 ANOS HOSPITALIZADAS DEVIDO COVID-19 EM UTI: SINAIS E SINTOMAS .....	938
LEAN HEALTHCARE NAS UPAS: UMA PROPOSTA BASEADA NO CONCEITO TOYOTA KATA PARA GESTÃO DO SETUP .....	940
TRABALHO PADRONIZADO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA – REVISÃO DE ESCOPO.....	942
REVISÃO DE ESCOPO SOBRE A APLICABILIDADE DOS MODELOS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA ANÁLISE GLOBAL .....	944
PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO POLÍTICO PEDAGÓGICA PARA DOCENTES ESCOLAS TÉCNICAS-RJ .....	946



HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ASSOCIADA AO RISCO CARDIOVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE SENHOR DO BONFIM, BA.....	948
RISCO CARDIOVASCULAR E MORBIMORTALIDADE NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA DO SUS EM SENHOR DO BONFIM, BA .....	950
DESENVOLVIMENTO DE TEORIAS ESPECÍFICAS NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	952
A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 .....	954
AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	956
RISCOS OCUPACIONAIS PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.....	958
ATUAÇÃO DO PRECEPTOR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: REVISÃO DE LITERATURA .....	960
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM FRAGILIDADE	962
CARACTERIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DE REIKI EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	964
EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE SALA DE CURATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	966
A EFICÁCIA DA OZONIOTERAPIA NO PÉ DIABÉTICO .....	968
MONITORAMENTO DA PRESSÃO INTERFACE E DA TEMPERATURA PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA .....	970
CONHECIMENTO DE PACIENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE DOENÇA CARDIOVASCULAR .....	972
RELATOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS ACERCA DE SUAS VIVÊNCIAS EM HORÁRIO ESCOLAR.....	974
GALEME: a arte de transfigurar o ritmo de viver sobre duas rodas.....	976
OVERVIEW SOBRE O TRABALHO DA ENFERMEIRA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: QUAIS NECESSIDADES PARA NOVOS ESTUDOS DE REVISÃO?.....	978
PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES: DESAFIOS VIVENCIADOS POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	980
Processo de validação de jogo educativo: IST Stories.....	982
Ações de saúde mental realizadas pela Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de COVID-19, em uma região de Goiás.....	984
A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMEIRA IZABEL DOS SANTOS .....	986
ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA....	988
PROTAGONISMO DOS USUÁRIOS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NAS DECISÕES DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA.....	990
A GESTÃO DE ENFERMAGEM NOS CONFLITOS DA EQUIPE DE ATENÇÃO .....	992
PRIMÁRIA À SAÚDE .....	992



TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO BRISBANE BURN SCAR IMPACT PROFILE PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL.....	994
PLAY NICELY PROGRAM: THE HEALTHY DISCIPLINE HANDBOOK NA MITIGAÇÃO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA FÍSICA INFANTIL .....	996
AÇÕES EDUCACIONAIS NO CUIDADO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA CRÔNICA À LUZ DA TEORIA DE OREM.....	998
Riscos Psicossociais para a Saúde Ocupacional dos Enfermeiros de Cuidados Paliativos .....	1000
TRAÇO E ESTADO DE ANSIEDADE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	1002
DEPRESSÃO E ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....	1004
ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL: EVIDÊNCIAS PARA A ASSISTÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	1006
EXERCÍCIO DA SUPERVISÃO DO ENFERMEIRO E A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA PROFISSIONAL: UM ESTUDO MULICÊNTRICO .....	1008
PROCESSO DE SUPERVISÃO DE ENFERMEIROS NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO EM PAÍSES IBERO-AMERICANOS .....	1010
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS DENTRO DO CAPSI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1012
PERCEPÇÃO TEORIA-PRÁTICA DE ACADÊMICOS SOBRE A ENFERMAGEM COMUNITÁRIA .....	1014
Empoderamento de gestantes: relato de experiência a luz da Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva .....	1016
IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL .....	1018
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES CONFIRMADOS PARA MONKEYPOX NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA.....	1020
O que diz o PMAQ sobre o trabalho da enfermeira na atenção primária à saúde? .....	1022
Inserção profissional em coletivo de parto .....	1024
RECONHECIMENTO SOCIAL DE UM COLETIVO DE ASSISTÊNCIA.....	1029
METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	1031
A APLICAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA (HÍBRIDA) COMO METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1033
A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA APS COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1035
EFICÁCIA DE TRATAMENTOS PARA LESÕES NO COMPLEXO ARÉOLO-MAMILAR NO PUERPÉRIO: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA .....	1037
PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: CAMINHOS PARA O CUIDADO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	1039



PLANEJAMENTO DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE UMA USF .....	1041
FATORES ASSOCIADOS AO TEMPO DE CHEGADA DA PESSOA ACOMETIDA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA .....	1043
APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DA SÍNDROME RARA DO PRKAG2: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1045
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 EM CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA.....	1047
SITUAÇÃO VACINAL CONTRA O VÍRUS DA INFLUENZA ENTRE PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE ENSINO EM UM MUNICÍPIO CEARENSE.....	1049
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENSINO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO COVID-19 ...	1051
ADVERSIDADES ENCONTRADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA .....	1053
O PROTAGONISMO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS.....	1055
A EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PREVENÇÃO DE IST PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE .....	1057
SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	1059
FACILITANDO O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM EM SEMIOTÉCNICA NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1061
DISCUTINDO O PROCESSO MORTE MORRER NA FORMAÇÃO DO CURSO GESTÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1063
DESENVOLVIMENTO DO PRIMEIRO EPISÓDIO DO PODCAST DO PET ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1065
DESASTRES: ROMPER COM MODELO NEOLIBERAL PARA PRODUZIR SAÚDE, DIREITOS E QUALIDADE DE VIDA.....	1067
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIMINUIÇÃO DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO DSSF .....	1069
COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2017 E 2021 .....	1071
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IMUNIZAÇÃO EM UMA CRECHE: RELATO REFLEXIVO DE UMA EXPERIÊNCIA.....	1073
IMPACTO DA SAÚDE MENTAL NAS CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA GERAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	1075
Cuidados Proporcionais: Atuação da equipe de enfermagem na terminalidade da vida.....	1077
DESMISTIFICANDO O CLIMATÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1079
IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE DE ENFERMEIROS/AS .....	1081
PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES EM TECNOVIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL DE ENSINO: ESTUDO DESCRITIVO .....	1083



Mapeamento de atores: uma ferramenta para formação de uma equipe de melhoria .....	1085
SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: INSERÇÃO NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	1087
TECNOLOGIAS SOCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA SOLUÇÃO ESTRATÉGICA EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS A DESASTRES.....	1089
COMUNIDADES FLUTUANTES NO INTERIOR DO AMAZONAS: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, HÁBITO DE CONSUMO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA.....	1091
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE AFERIÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL DE PACIENTES NO INTRAOPERATÓRIO .....	1093
Fatores associados ao tempo de decisão na procura de atendimento por pessoas com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico.....	1095
A POBREZA MENSTRUAL NA VIDA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO .....	1097
APRIMORAMENTO DE INSTRUMENTO TECNOLÓGICO PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À INDÍGENAS COM COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1099
USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS CIENTÍFICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1101
POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO USO DE MÍDIAS DIGITAIS COMO ESTRATEGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1103
Práticas do enfermeiro no cateterismo epicutâneo guiado por ultrassonografia em neonatos: scoping review .....	1105
DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE ALAGOAS DURANTE A PANDEMIA.....	1107
“POR FORA TANTA FAROFA, POR DENTRO MULAMBO SÓ”: INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA EM ALAGOAS E O ASYLO DE SANTA LEOPOLDINA.....	1109
PRÁTICAS E ATITUDES ADOTADAS POR PESSOAS IDOSAS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 .....	1111
O DESFAVORECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER NO ÂMBITO NACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA .....	1113
COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS DA COVID-19 NO CICLO GRAVÍDICO- PUERPERAL E O OLHAR DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.....	1115
PERFIL DE MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PELO CORONAVÍRUS .....	1117
DESAFIOS PARA AS AÇÕES INTERSETORIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA.....	1119
INTERSETORIALIDADE E OS DESAFIOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA .....	1121
Avaliação do uso de EPI na assistência ao paciente com covid nos procedimentos geradores de aerossóis .....	1123



ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ÀS GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	1125
FATORES DE RISCO DE SOBRECARGA DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA .....	1127
RISCO DE SOBRECARGA DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: ANÁLISE CONCEITUAL .....	1129
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS.....	1131
OS IMPACTOS EMOCIONAIS CAUSADOS PELA COVID -19 AOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	1133
AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E O IMPACTO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DO COVID-19 .....	1135
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA SAÚDE MENTAL: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. ....	1137
EMPODERAMENTO EM SAÚDE: PROMOVEDO O PROTAGONISMO DE ADOLESCENTES NA PERSPECTIVA CLASSE-SOCIAL DE PAULO FREIRE.....	1139
SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO EM ENFERMAGEM E SEU USO NA PRÁTICA PROFISSIONAL .....	1141
Comercialização de alimentos e produtos que competem com o aleitamento materno na cidade de Salvador/BA.....	1143
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE GLOBAL NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE.....	1145
Portal colo de mãe: tecnologia educativa para apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno	1147
PRODUÇÃO TÉCNICA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1149
Vivências maternas no cuidado de crianças com infecção congênita .....	1151
O DILEMA ENTRE O USO EXCESSIVO DE TELAS E O ENSINO REMOTO DOMICILIAR DE ADOLESCENTES NA PANDEMIA DE COVID-19.....	1153
ASSOCIAÇÃO ENTRE SEXO E INCAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS APÓS 90 DIAS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO .....	1155
ATUAÇÃO DE PARTEIRAS URBANAS DE UM COLETIVO DE ASSISTÊNCIA AO PARTO .....	1157
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO CUIDADO À CRIANÇA ONCOLÓGICA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1159
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS.....	1161
FACILIDADES E DIFICULDADES IDENTIFICADAS PELAS TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM DIANTE DA EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO .....	1163
A Liderança dos Enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva.....	1165
OS IMPACTOS QUE A MONITORIA PRODUZ NA CONSTRUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM .....	1167



O IMPACTO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NO CONHECIMENTO DOS ESCOLARES REALIZADOS POR ENFERMEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA .....	1169
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS .....	1171
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA EM ENFERMAGEM: ASPECTOS LEGAIS E SEUS DESDOBRAMENTOS APÓS O SURGIMENTO DO SUS.....	1173
ATRIBUIÇÕES DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SEGUNDO DOCUMENTOS GOVERNAMENTAIS BRASILEIROS DE 1997 A 2017 .....	1175
Fatores cognitivos e emocionais associados ao tempo de decisão para a procura de serviço de saúde face ao AVC isquêmico .....	1177
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO POLÍTICO NO ENSINO DA ENFERMAGEM: CAMINHOS PARA VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA .....	1179
PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA MARANHENSE .....	1181
EFICÁCIA DE PROTETOROCULAR, PARÂMETROS CLÍNICOS EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS HOSPITALIZADOS:PROTOCOLODEREVISÃOSISTEMÁTICA .....	1183
TECNOLOGIAS PARA IDENTIFICAR SINAIS DE COMPLICAÇÕES VENOSAS EM CRIANÇAS CATETERIZADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO.....	1185
ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA SELEÇÃO DE VEIAS PARA CATETERIZAÇÃO EM CRIANÇAS: EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO .....	1187
FATORES ASSOCIADOS AO ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	1189
USO DE ÁLCOOL E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE ESTUDANTES DE .....	1191
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	1191
TECNOLOGIAS PARA IDENTIFICAR SINAIS DE COMPLICAÇÕES VENOSAS EM CRIANÇAS CATETERIZADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA .....	1193
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE REGIONALIZAÇÃO DO SUS E CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO BRASIL DOS ANOS 90 A 2021 .....	1195
SIMULAÇÃO DO RECONHECIMENTO DE LESÕES NO COMPLEXO MAMILO-AREOLAR EM PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1197
COMO CHEGUEI ATÉ AQUI? DILEMAS INICIAIS DE ESTUDANTES QUE INGRESSAM NO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFBA. ....	1199
ENSINO REMOTO NA PANDEMIA: REPERCUSSÕES NA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM ENFERMAGEM .....	1201
CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO DESTINADA A PROFISSIONAIS .....	1203
A MULTIPROFISSIONALIDADE NA ORGANIZAÇÃO DE UMA FEIRA DE SAÚDE PARA BEBÊS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1206



CARACTERÍSTICAS DE MÃES QUE NÃO RECONHECEM O REAL ESTADO NUTRICIONAL DE SEUS FILHOS EM CRECHES DE SALVADOR-BA.....	1208
SIMULAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA MAMADA UTILIZANDO A ESCALA LATCH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO.....	1210
TELEMONITORAMENTO DOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE APOIO AO AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19.....	1212
USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA DAS ENTIDADES DE CLASSE DA ENFERMAGEM.....	1214
POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA AS ATIVIDADES DOS GRUPOS DE APOIO AO AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NA PANDEMIA DA COVID-19.....	1216
EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO EM UNIDADE DE REFERÊNCIA ESTADUAL DA HANSENÍASE.....	1218
IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE EM UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	1220
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM HANSENÍASE NO CONTEXTO DA PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	1222
AUTOEFICÁCIA NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	1224
TECNOLOGIA ASSISTENCIAL NA PREVENÇÃO E O CUIDADO DA LESÃO POR PRESSÃO EM INDIVÍDUOS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	1226
PLANEJANDO ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA GRUPOS DE APOIO AO AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE: VIVÊNCIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	1228
IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO GRUPO DE AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PAULISTA, PERNAMBUCO.....	1230
USO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR À EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	1232
PROTOCOLO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL COMO TECNOLOGIA EM SAÚDE NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	1234
CARACTERIZAÇÃO DE JUÍZES PARTICIPANTES DA VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA PAIS ACERCA DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL.....	1236
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA PAIS ACERCA DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL.....	1238
Racismo ambiental na Amazônia: Reflexões para a saúde.....	1240
Racismo estrutural: reflexões sobre a saúde da população negra.....	1242
ENGENHARIA NA SAÚDE: MÉTODO HFMEA PARA GESTÃO DE RISCO E PREVENÇÃO DE FALHAS.....	1244
ALEITAMENTO MATERNO: VIVÊNCIAS DE MÃE DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	1246
PROJETO DE INTERVENÇÃO COM FOCO NA ADESÃO TERAPÊUTICA PARA PACIENTES INSULINO DEPENDENTES.....	1248





EDUCAÇÃO EM SAÚDE A GESTANTES SOBRE O BANHO DO RECÉM-NASCIDO NA PREVENÇÃO DE ONFALITES - RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1250
DIALOGANDO COM GESTANTES E FAMILIARES SOBRE OS CUIDADOS COM O COTO UMBILICAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1252
ANÁLISE DE CONCEITO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DESESPERANÇA .....	1254
DESESPERANÇA NO CONTEXTO DA DOENÇA CRÔNICA NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	1256
UTILIZAÇÃO DE SERIOUS GAME PARA O ENSINO DA SEGURANÇA DO PACIENTE E A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.....	1258
ATUAÇÕES E REINVENÇÕES DE UM PROJETO EXTENSIONISTA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DA SUA CRIAÇÃO Á TRANSPANDEMIA .....	1260
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA CONTINUIDADE DO TRABALHO NO PERÍODO DA PANDEMIA.....	1262
Preditores de gravidade das pacientes obstétricas em uma Unidade de Terapia Intensiva .....	1264
SEPSE E COVID-19: PERFIL E DESFECHOS DE ADULTOS JOVENS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	1266
Práticas circulares como instrumento de socialização e reflexão na formação de estudantes de enfermagem .....	1268
LESÕES DE PELE RELACIONADAS A ADESIVOS MÉDICOS: REVISÃO DE ESCOPO .....	1270
ORGANIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19.....	1272
PERCEPÇÃO DE EQUIPES DE ENFERMAGEM QUANTO À ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS SUSPEITAS E/OU COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19 EM UPAs .....	1274
RECONHECIMENTO DA SEPSE EM PEDIATRIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA BASEADO EM UM FLUXOGRAMA - RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1276
PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES SOBRE O TERRITÓRIO: UM OLHAR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AS NECESSIDADES DE SAÚDE.....	1278
Produção dos Centros de Atenção Psicossocial do Estado de Goiás durante a pandemia da COVID-19 .....	1280
AÇÃO EDUCATIVA: SIMULAÇÃO DO TESTE DE FUNCIONALIDADE DO DESFIBRILADOR EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE TRANSPLANTES.....	1282
A ENFERMAGEM E O TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO E DE CURTA DURAÇÃO EM TUBERCULOSE .....	1284
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE JUIZ DE FORA/MG: A PERCEPÇÃO DOS GESTORES .....	1286
PERCEPÇÃO DE HOMENS TRANS SOBRE A REALIZAÇÃO DO PAPANICOLAOU COM PRÁTICA DE AUTOCUIDADO .....	1288
REDE DE APOIO SOCIAL DE ESTUDANTES TRANSGÊNERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	1290



ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES PADRÃO E INFECÇÃO POR SARS-CoV-2 EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 .....	1293
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO INSTRUMENTO PARA MENSURAR A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM.....	1295
LETRAMENTO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DE MESTRANDOS DE ENFERMAGEM .....	1297
VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE POPULAÇÕES EXPOSTAS AO MERCÚRIO NO BRASIL: EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE .....	1299
ESTILO DE VIDA DAS PESSOAS IDOSAS FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL .....	1301
TECNOLOGIAS GERENCIAIS, ASSISTENCIAIS E EDUCACIONAIS UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DOMICILIAR.....	1303
DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ATUAR SOBRE AS DESIGUALDADES: EFEITOS SENTIDOS PELOS ALUNOS APÓS UM CURSO DE EXTENSÃO .....	1305
RECURSO EDUCATIVO PARA APOIO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SALA DE VACINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	1307
EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA O CUIDADO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO .....	1309
Conhecimento da equipe de enfermagem sobre as boas práticas na atenção ao parto .....	1311
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS FAMÍLIAS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA.....	1313
Unidade de Cuidados Especiais Materno Infantil: relato de experiência em uma maternidade federal no Rio de Janeiro .....	1315
ESTRATÉGIAS DE RECEPÇÃO DE NOVOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID NO RIO DE JANEIRO .....	1317
Humanização acerca da formação de enfermagem voltada às práticas obstétricas: um relato de experiência .....	1319
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1321
LACERAÇÃO PERINEAL NO PARTO NORMAL: AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM .....	1323
ANÁLISE DE DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL .....	1325
DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO TERAPÊUTICO PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS EM RECÉM-NASCIDOS .....	1327
DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO ARTESANAL PARA VENTILAÇÃO PULMONAR EM VÍTIMAS DE PCR NO ÂMBITO EXTRA-HOSPITALAR .....	1329
MORTALIDADE DE CRIANÇAS POR CAUSAS EXTERNAS NO BRASIL ANTES E DURANTE A PANDEMIA PELO COVID 19 .....	1331



PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS SOBRE O DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19 .....	1333
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL DA ABEn-BA: UM ESPAÇO EM CONSTRUÇÃO .....	1335
ANALISE DE UM PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL SOB A ÓTICA DA TEORIA AMBIENTALISTA .....	1337
CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO SOBRE A PREVENÇÃO DA DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1339
CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PÓS PARTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM JI-PARANÁ/RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1341
Quadrupla Conferência em Quimioterapia: desafios dos profissionais enfermeiros de um Hospital Público de São Paulo. ....	1343
Planejamento para alta hospitalar: percepção de enfermeiros de um Hospital Público do Estado de São Paulo.....	1345
PRÁTICAS DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CONTEXTOS RURAIS: PERSPECTIVAS DE ENFERMEIRAS BAIANAS DURANTE A PANDEMIA .....	1347
NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: AÇÕES ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS .....	1349
ANÁLISE DOS REGISTROS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM PRONTUÁRIOS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS .....	1351
EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS DO CENTRO OBSERVATÓRIO DE DOENÇAS OTORRINOLARINGOLÓGICAS DO AMAZONAS .....	1353
IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA.....	1355
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL INFANTIL DE MANAUS, AMAZONAS.....	1355
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O TRABALHO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	1357
AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE ENTRE PESSOAS COM COVID-19.....	1359
CUSTO DO CUIDADO COM PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADE ORIENTADO PELO TEMPO .....	1361
GASTOS COM INSUMOS NO CUSTO DA ATENÇÃO DOMICILIAR A PESSOAS IDOSAS: ANÁLISE POR MICROCUSTEIO .....	1363
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM INFARTO AGUDO DO.....	1365
MIOCÁRDIO .....	1365
Implementação da Escala de News: Performance da Equipe de Enfermagem .....	1367
COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS APÓS TESTE RÁPIDO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	1369
NEUROMODULAÇÃO DO TRANSPORTADOR RÁDIO ASSIMÉTRICO EM CRIANÇAS COM TDAH: estudo de caso.....	1371
O Papel da Enfermagem em Saúde Mental na Atenção Primária.....	1373



PERCEPÇÃO DAS MÃES NA UTILIZAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO COMO MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE A VACINAÇÃO .....	1375
COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DE PESSOAS IDOSAS NO BRASIL SOBRE COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL .....	1377
Hemorragias Obstétricas e suas implicações: Circunstâncias amenizadoras dessa experiência.....	1379
IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO SOBRE A PERCEPÇÃO DISCENTE .....	1381
RISCOS OCUPACIONAIS DE TRABALHADORES (AS) DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....	1383
Risco de mortalidade por Covid-19 em pessoas com cardiopatia .....	1385
Covid-19: aumento do risco de mortalidade em pessoas com diabetes mellitus .....	1387
UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1389
ELABORAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM .....	1391
EVIDÊNCIAS DE RISCO PARA QUEDAS EM PESSOAS HOSPITALIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	1393
PESSOAS IDOSAS E SEUS FAMILIARES EM UM PRONTO SOCORRO: PERCEPÇÕES ACERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM .....	1395
ENFERMAGEM E A SUA FORMAÇÃO PARA PROCESSO DE MORTE E MORRER: UMA REFLEXÃO EM MEIO A PANDEMIA DACOVID-19 .....	1397
PERFIL DE QUEDA DE PACIENTE HOSPITALIZADO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19 EM UM HOSPITAL DE ENSINO .....	1399
Representações sociais e cuidado no cenário da COVID-19: revisão integrativa .....	1401
MÉTODO CANVAS COMO INOVAÇÃO DE MODELO DE NEGÓCIOS PARA A ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1403
COMPORTAMENTOS DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL PERCEBIDOS DURANTE A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM .....	1405
Telenfermagem: ações de educação permanente para o cuidado qualificado em cardiologia .....	1407
FATORES RELACIONADOS À INTENÇÃO DE ELABORAR DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE POR PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....	1409
CONTRIBUIÇÕES DE GILBERTO TADEU REIS DA SILVA PARA A ENFERMAGEM BRASILEIRA: TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E DE VIDA .....	1411
CUIDADO SEGURO DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM TRATAMENTO DIÁLITICO: UMA ANÁLISE DE CONTEXTO .....	1413
Obesidade: aumento do risco de morte em pessoas com Covid-19.....	1415
Mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis: tendência no estado de São Paulo	1417
APLICAÇÃO DO CICLO DE MELHORIA E O IMPACTO NO DESEMPENHO DA OCUPAÇÃO DE UM CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1419



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA AIDS ENTRE MEMBROS DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA .....	1421
OS SIGNIFICADOS DA AIDS: ESTUDO ENTRE PESSOAS VIVENDO COM HIV RESIDENTES EM DOIS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO .....	1423
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTO PROVOCADA SOFRIDA POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO PARANÁ .....	1425
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO PARANÁ: IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 .....	1427
SATISFAÇÃO DO USUARIO FRENTE AO ACOLHIMENTO COMO PORTA DE ENTRADA DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA.....	1429
Influência da assistência de enfermagem humanizada na realização de exame papanicolau: relato de experiência. ....	1431
PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O USO SEGURO DO AQUECIMENTO EM PACIENTES COM HIPOTERMIA: ESTUDO METODOLÓGICO .....	1433
AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA NO BRASIL: UMA SÉRIE TEMPORAL .....	1435
CARACTERIZAÇÃO DO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DO BRASIL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE	1437
OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE NAS ILHAS DE SALVADOR: PROCESSOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO .....	1439
O ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA .....	1441
Níveis de Estresse e fatores associados em trabalhadores da saúde durante a pandemia da COVID-19 no Rio Grande do Sul.....	1443
REDUÇÃO DOS TEMPOS DE ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA INSTITUCIONAL .....	1445
ELABORAÇÃO DE ALGORITMO PARA TOMADA DE DECISÃO SOBRE A DIFICULDADE DE CATETERIZAÇÃO INTRAVENOSA PERIFÉRICA EM ADULTOS. ....	1447
MODELOS GERENCIAIS E FERRAMENTAS DE GESTÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DO PÓS-GRADUANDO. ....	1449
AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.....	1451
DESVELANDO AS PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS .....	1453
AVALIAÇÃO DO VOLUME VESICAL ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA PELO ENFERMEIRO .....	1455
ELABORAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA MENSURAÇÃO DO VOLUME VESICAL PELA ULTRASSONOGRAFIA .....	1457
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1459
PERFIL DA DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA DO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO TRANSVERSAL.....	1461
SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.....	1463



FLUXO E TESTAGEM DE RT-PCR PARA SARS-CoV-2 EM PACIENTES CIRÚRGICOS DURANTE PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA .....	1465
AÇÃO SOBRE VALORIZAÇÃO DA VIDA COM IDOSAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM FORTALEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1467
USO DE DINÂMICA COMO PROMOÇÃO DE ENSINO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO.....	1469
PRÁTICAS DE SAÚDE EM TERREIROS DE CANDOMBLÉ: O CUIDADO E O CUIDAR .....	1471
Parto domiciliar planejado: uma opção contemporânea ao modelo tecnocrático* .....	1473
COVID-19: DESAFIOS PARA A GESTÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	1475
ATIVIDADES INERENTES A ATUALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS (POP) PADRÃO DE UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA .....	1477
CUIDADO DE ENFERMAGEM NO ESTÍMULO À COGNIÇÃO DA PESSOA IDOSA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: FATORES PREJUDICIAIS .....	1479
OS EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO BRASIL.....	1481
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A INDIVÍDUOS COM SEQUELAS CARDIOVASCULARES PÓS-COVID-19 .....	1483
Cuidados para sintomas da Covid-19: saberes ancestrais entre famílias quilombolas .....	1485
SARS-COV-2 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA .....	1487
SEGURANÇA DAS MÁSCARAS N95/ PFF2 APÓS DESCONTAMINAÇÃO: PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DA SEGURANÇA EM SAÚDE .....	1489
Os intercessores do cuidado nos rituais do candomblé: produzindo reflexões .....	1491
Enfermeiro por uma manhã: a experiência norteando o ensino de enfermagem em saúde mental ...	1493
Estudo sobre determinação social no contexto da saúde de comunidades quilombolas amazônicas: reflexões iniciais .....	1495
Itinerários terapêuticos de idosos em uma comunidade quilombola da Amazônia brasileira.....	1497
Avaliação das competências de enfermeiros relacionadas ao cuidado espiritual em cuidados paliativos .....	1499
Caracterização do perfil epidemiológico de mulheres com câncer da macrorregião de Alfenas - MG.	1501
APRENDENDO A OUVIR O CHAMADO PARA O CUIDADO HUMANO NA ENFERMAGEM.....	1503
PROCESSO DE VALIDAÇÃO DE UM MODELO TEÓRICO PARA A MENSURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO HOLÍSTICO .....	1505
ANÁLISE DE CONCEITO DE PROTOCOLO EM SAÚDE À LUZ DO MÉTODO EVOLUCIONÁRIO DE RODGERS .....	1507
A GAMIFICAÇÃO COMO PROPOSTA DE METODOLOGIA ATIVA NO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	1509



ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA .....	1511
Solicitação de exames por enfermeiros à pessoa vivendo com HIV na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência .....	1513
ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS NO QUOTIDIANO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1515
LIDERANÇA SITUACIONAL EM ENFERMAGEM E O USO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA PRÁXIS ASSISTENCIAL .....	1517
REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	1519
PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NA PANDEMIA DA COVID-19: SUBSÍDIOS PARA ENFERMAGEM.....	1521
CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19: SUBSÍDIOS PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	1523
CONDUTAS SEXUAIS E VULNERABILIDADES À IST/AIDS EM MULHERES ENCARCERADAS .....	1525
O CUIDADO NÃO PODE PARAR: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA COVID-19 .....	1527
APLICATIVOS MÓVEIS PARA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA .....	1529
Aplicação do Brinquedo Terapêutico no cuidado pediátrico com atresia tricúspide: Um relato de experiência .....	1531
A INFORMAÇÃO QUALIFICADA COMO FACILITADORA PARA A ESCOLHA DO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO.....	1533
NECESSIDADES DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE PERCEBIDAS POR PESSOAS IDOSAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 .....	1535
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O IDOSO INSTITUCIONALIZADO QUE ENFRENTA O ISOLAMENTO SOCIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....	1537
PERFIL DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS EM USO DE SONDA OROGÁSTRICA.....	1539
ASPIRAR OU NÃO O RESÍDUO GÁSTRICO PRÉ-PRANDIAL DE PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA?.....	1541
O processo educativo/comunicativo da enfermeira junto ao paciente deficiente auditivo .....	1543
O interprofissionalismo na formação do enfermeiro .....	1545
“QUEM ENSINA APRENDE AO ENSINAR”: EXPERIÊNCIA DE TUTORIA NO ENSINO DE COMPETÊNCIAS PARA ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES.....	1547
EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM E ATIVISMO POLÍTICO: APROXIMAÇÕES NECESSÁRIAS.....	1549
A importância da equipe da Atenção Básica frente à vacinação da COVID-19: um relato de experiência .....	1551
PERFIL DE TRABALHADORAS QUE COMETERAM ERRO NO TRABALHO EM ENFERMAGEM.....	1553



LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADAS A DISPOSITIVOS MÉDICOS: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	1555
INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVOS MÉDICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	1557
Knowledge Translation: Desenvolvimento de ferramentas de gestão em uma enfermaria clínica. ....	1559
DOENÇAS RELACIONADAS À EXPOSIÇÃO À FUMAÇA CIRÚRGICA: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA .....	1561
Dificuldades e desafios da equipe do Centro de Atenção Psicossocial para inserção da família no tratamento .....	1563
CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADO COM FERIDAS .....	1565
CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA DURA SOBRE TIPOS DE EXSUDATO .....	1567
PERFIL DO CONSUMO DE DROGAS LÍCITA E ILÍCITA ENTRE IMIGRANTES E REFUGIADOS DE GOIÁS ....	1569
APRESENTANDO O SUS: AÇÃO EDUCATIVA PARA PRÉ-VESTIBULANDOS DE UM CURSINHO POPULAR NA AMAZÔNIA .....	1571
AÇÃO EDUCATIVA EM ALUSÃO AO OUTUBRO ROSA: ENFERMAGEM EM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	1573
CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS INFANTIS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020 SEGUNDO AS REGIÕES BRASILEIRAS .....	1575
MOTIVAÇÃO DOS PAIS QUE SE RECUSAM A VACINAR SEUS FILHOS: REVISÃO DE ESCOPO .....	1577
ADESÃO E VIVÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM À POSIÇÃO CANGURU EM UMA UNIDADE NEONATAL.....	1579
DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM .....	1581
ENSINAR-APRENDENDO: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA PARA O ENFERMEIRO EM DOUTORAMENTO ACADÊMICO .....	1583
USO DO ROLE-PLAYING GAME (RPG) COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM PRÁTICAS SIMULADAS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1585
A REGULAÇÃO HOSPITALAR DE LEITOS NA VISÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1587
O MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM SEGUNDO A VISÃO DE UM MESTRANDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1589
Tratamento de Infecção do Trato Urinário em mulheres por enfermeiros da APS: experiência baseada em protocolo .....	1591
Planilhas de monitoramento: uma estratégia para o aumento da cobertura de citopatológico na Atenção Primária à Saúde.....	1593
HOSPITALIZAÇÕES DE IDOSOS JOVENS EM TERRITÓRIO BAIANO CONSEQUENTES DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL .....	1595
CUIDADO DE TRANSIÇÃO DE ENFERMEIRAS A PACIENTES NEUROLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1597





ANÁLISE DE GÊNERO NO TRABALHO DE ENFERMAGEM .....	1599
(IN) VISIBILIDADE LÉSBICA E RESISTÊNCIA: REFLEXÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE .....	1601
ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O RETORNO À PRESENCIALIDADE NO ENSINO .....	1603
DESAFIOS DURANTE A RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO HOSPITALAR E NO TERRITÓRIO .....	1605
O uso das tecnologias tridimensionais para prevenção de quedas em idosos: Uma Oficina Educativa	1607
INOVAÇÃO DAS PRÁTICAS DA GERÊNCIA DO CUIDADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: LEGADOS DA COVID-19 .....	1609
BOAS PRÁTICAS NO MANUSEIO DO CATETER VESICAL DE DEMORA COMO AÇÃO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO .....	1611
PERCEPÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS SOBRE A SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA APLICAÇÃO DE INSULINA .....	1613
USO DA SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA CUIDADORES DE PACIENTES CRÔNICOS: Revisão Integrativa .....	1615
Validação de conteúdo de ferramenta digital para promoção da saúde mental de trabalhadores de saúde .....	1617
Ferramenta digital para promoção da saúde mental de trabalhadores de instituições de saúde .....	1619
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DAS PESSOAS IDOSAS ANALFABETAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	1621
VELOCIDADE DA MARCHA REDUZIDA EM IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	1623
IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NAS UPA 24H PARTICIPANTES DO PROJETO LEAN NA UPA .....	1625
USO DA SIMULAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO.....	1627
AS GRADUANDAS DE ENFERMAGEM E A COMPREENSÃO DA INFECÇÃO PELO HPV – ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.....	1629
O Perfil das Matriarcas e Patriarcas das Escolas de Samba do Rio de Janeiro.....	1631
Métodos de Termometria Não Invasiva em Comparação a Temperatura de Artéria Pulmonar: Um estudo de medidas repetidas .....	1633
AMBIENTE DE PRÁTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA PANDEMIA DE COVID-19.....	1635
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA APS: UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.....	1637
O OLHAR DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS SOBRE AS IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA .....	1639
CUIDADOS DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS PARA PROMOVER A LIBERDADE DE MOVIMENTOS NA PARTURIÇÃO.....	1641



SINTOMAS DE DEPRESSÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO: COMPARATIVO ENTRE 2020 E 2021.....	1643
COMPLICAÇÕES NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL EM MULHERES COM DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	1645
VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL SOBRE O USO DE MÁSCARAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....	1648
Preconceitos e atitudes sexistas na enfermagem.....	1650
O cotidiano do educador social de unidade de acolhimento de adolescentes .....	1652
BENEFÍCIOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA NO TRATAMENTO EM CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA .....	1654
PREVENÇÃO DE IST PARA POPULAÇÃO LGBTI+: REVISÃO DE .....	1656
ESCOPO.....	1656
AS CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENFERMAGEM MODERNA NO BRASIL .....	1658
CUIDADOS DO ENFERMEIRO A RECÉM-NATOS CRÍTICOS NO CATETERISMO EPICUTÂNEO COM ULTRASSONOGRÁFIA: REVISÃO DE ESCOPO .....	1660
FATORES RELACIONADOS À NÃO ADESÃO DE MULHERES AO USO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS.....	1662
REVENDO PUBLICAÇÕES SOBRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19 .....	1664
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM.....	1666
REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DOS ESTUDOS DE AVALIABILIDADE NO BRASIL.....	1668
CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE TUBERCULOSE NO VALE DO JURUÁ, AC .....	1670
SENSE DE COERÊNCIA EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA .....	1672
HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE: ADOECIMENTO E HÁBITOS DE VIDA.....	1674
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO RIO DE JANEIRO, 2017-2021 .....	1676
AMPLIAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR FOCADA NA SIGULARIDADE DA MULHER.....	1678
Nível de motivação e satisfação no trabalho da equipe de enfermagem na UTI COVID-19.....	1680
O CUIDADO DE ENFERMAGEM CENTRADO NA PESSOA COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS .....	1682
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA PRÁTICA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENFRENTAMENTO DO DIABETES MELLITUS.....	1684
CUIDADO TERAPÊUTICO DE LESÕES COMPLEXAS: USO DA TECNOLOGIA LIPÍDO-COLOIDE COMO ESTRATÉGIA EM HOME CARE .....	1686



AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO DA UBS CODIPI, NA APS DE TERESINA.....	1688
APS EFETIVANDO O PSE: A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO NA ESCOLA.....	1690
PROGRAMA TELESSAÚDE NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1692
DEPRESSÃO E ESPERANÇA EM PESSOAS COM NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 .....	1694
PERSPECTIVA DO FAMILIAR SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS DURANTE A PANDEMIA CONTRA COVID-19 .....	1696
IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO DE HEPATITE B/C ATRAVÉS DA TESTAGEM RÁPIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE ENFERMAGEM.....	1698
Teleconsulta como estratégia no acompanhamento de transplantados hepáticos acometidos pela Sars-CoV-2 .....	1700
GRAFOS DE SIMILITUDE NA PESQUISA QUALITATIVA_UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DE DADOS .....	1702
PLANO DE PARTO FAVORECENDO O VÍNCULO ENTRE PARTURIENTES E PROFISSIONAIS: DESTAQUE PARA AS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS.....	1704
PANORAMA DAS PESQUISAS EM SAÚDE DA MULHER NO GRUPO DE PESQUISA NEPECHE .....	1706
HISTÓRIA ORAL DE MULHERES QUE EXPERIENCIARAM O PÓS-PARTO HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19 .....	1708
CONSTRUÇÃO DE INFOGRÁFICO ANIMADO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS PÓS COVID-19.....	1710
Desenvolvimento e avaliação de tecnologia digital educacional para pacientes hospitalares sobre prevenção de quedas .....	1712
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE REANIMAÇÕES CARDIOPULMONARES INTRA-HOSPITALARES.....	1714
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES COM COVID-19 EM TERAPIA INTENSIVA .....	1716
Notificação de retirada não programada de drenos, sondas e cateteres.....	1718
Implantação da Comissão de Educação Permanente em Enfermagem em um hospital universitário: relato de experiência.....	1720
Fatores desencadeantes da ansiedade dos trabalhadores de enfermagem hospitalar: .....	1722
Revisão de escopo .....	1722
APLICAÇÃO DO SCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 .....	1724
ENFERMAGEM FORENSE: CONHECIMENTO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR .....	1726
EXPERIENCIA DISCENTE EM PROGRAMA DE MONITORIA EM BACHARELADO EM ENFERMAGEM NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	1728
OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM DESENGASGO E REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA PARA A COMUNIDADE EXTERNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1730



Primeira turma de especialização em saúde pública em Minas Gerais .....	1732
Enfermagem em Saúde Pública e a Conformação do Conhecimento Especializado em Minas Gerais .	1734
A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA COVID-19 NA MIDIA ESCRITA: A FORMAÇÃO DE UMA REPRESENTAÇÃO SOCIAL .....	1736
ENFERMAGEM SUL MATOGROSSENSE: CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA DOS PROFISSIONAIS .....	1738
FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA.	1740
REPERCUSSÃO DA LIGA ACADÊMICA PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1742
BANCO DE DADOS DE PESQUISA COM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 NO SUL DO BRASIL ..	1744
The International Nurse Podcast® .....	1746
MAPEAMENTO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS A PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM USO DE HEMODIÁLISE: SCOPING REVIEW.....	1748
EFEITO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM ADULTOS COM DOENÇA CARDIOMETABÓLICA: REVISÃO SISTEMÁTICA .....	1750
HIPERINSULINISMO CONGÊNITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	1752
REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS NO CENÁRIO DA COVID-19 .....	1754
O impacto do presenteísmo em trabalhadores de enfermagem na segurança do paciente .....	1756
COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AOS DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA.....	1758
CUIDADO HUMANIZADO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CENTRO CIRÚRGICO .....	1760
SUBNOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	1762
GRAVIDADE DE PACIENTES, CARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM E EVENTOS ADVERSOS EM TERAPIA INTENSIVA .....	1764
SIMULAÇÃO IN SITU EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DE ENFERMEIROS NA INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL.....	1766
SAÚDE DO IDOSO: O CONHECIMENTO EXISTENTE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E SEXO SEGURO.....	1768
Conhecimento de Gestantes e Puérperas Sobre Amamentação: Uma Revisão Integrativa .....	1770
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE RESSECÇÃO TRANSURETRAL PRÓSTATICA E ENUCLEAÇÃO POR HOLMIUM LASER .....	1772
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SAUDÁVEL NA PERSPECTIVA DO NURTURING CARE FRAMEWORK .....	1774
COMO O PLANO DE PARTO PROMOVE SEGURANÇA E AUTONOMIA E PROTEGE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	1776
“Aquele tempo eu não quero que volte mais”: reações de trabalhadores de enfermagem na pandemia da COVID-19 .....	1778



Perfil dos profissionais de enfermagem e fatores associados ao adoecimento por COVID-19.....	1780
CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE E SUAS DEMANDAS DE CUIDADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	1782
CONSTRUÇÃO DE ÁLBUM SERIADO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS PÓS-COVID 19.....	1784
CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS.....	1786
Assistência de enfermagem ao PMT utilizando a classificação internacional ,sono/dor/ambiente. ....	1788
A atuação do Enfermeiro na atenção continuada contribuindo para aumento ..... da cobertura vacinal.....	1790
MEDIDAS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 IMPLEMENTADAS NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1796
MATERNIDADE VULNERADA NA PRISÃO: PERSPECTIVAS A PARTIR DA BIOÉTICA DA PROTEÇÃO .....	1798
DESAFIOS PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DE MULHERES: UMA ANÁLISE A PARTIR DA BIOÉTICA DA PROTEÇÃO .....	1800
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO DO ENFERMEIRO AO ADOLESCENTE .....	1802
RELATO DE EXPERIÊNCIA - A ENFERMAGEM ESCOLAR E A PESQUISA EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: UM OLHAR SOBRE O JOVEM LGBTQIAPN+ .....	1804
ENFERMAGEM E INOVAÇÃO NA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO: TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES ESCOLARES.....	1806
ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE PARA ENFERMEIROS QUE CUIDAM DE PESSOAS VIVENDO COM HIV: ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS .....	1808
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NAS MÍDIAS SOCIAIS .....	1810
ESTRUTURA DA REDE SOCIAL DA MULHER QUE AMAMENTA NO PUERPÉRIO .....	1812
Laserterapia de baixa intensidade: intervenção para tratamento de feridas pelo enfermeiro .....	1814
REFLEXOS DA PANDEMIA PELA COVID-19 NA MATERNIDADE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA .	1816
ANÁLISE NOTICIOSA DO TRABALHO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19	1818
ANÁLISE DO ADOECIMENTO POR CORONAVÍRUS EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO BRASIL.	1820
TEORIA DE ENFERMAGEM DE MÉDIO ALCANCE PARA O CUIDADO TRANSPESSOAL DOMICILIAR.....	1822
DA LAMPARINA AO SMARTPHONE: O AVANÇO TECNOLÓGICO NA ENFERMAGEM .....	1824
Violência obstétrica e os impactos na saúde mental materna .....	1826
Boas práticas na atenção ao pré- parto, parto e puerpério na pandemia da COVID-19 na percepção de enfermeiras obstetras. ....	1828
ANÁLISE DO PERFIL DE ATENDIMENTO EM ENFERMAGEM ÀS VITIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO NO ESTADO DA BAHIA.....	1830



VIVÊNCIAS DE ENFERMEIRAS NA GESTÃO E PRÁTICA DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM A PESSOA COM COVID-19 .....	1832
RELATO DE EXPERIÊNCIA: INVESTIGAÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA, SALVADOR, BA. ....	1834
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE UM PLANO OPERATIVO EM UMA UNIDADE CLÍNICO CIRÚRGICA.....	1836
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIALOGANDO COM MULHERES DA INFÂNCIA À TERCEIRA IDADE .....	1838
ACESSIBILIDADE DE IDOSOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE APÓS A INFECÇÃO POR COVID-19 NO ESTADO DO PARANÁ .....	1840
A PRODUÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA EDUCATIVA NO COMBATE A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1842
A CONTRIBUIÇÃO DO BRINCAR NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA: PERCEPÇÕES DA ENFERMEIRA.....	1844
ACESSIBILIDADE DE IDOSOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE APÓS A INFECÇÃO POR COVID-19 NO ESTADO DO PARANÁ. ....	1846
COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E AS TAXAS DE INCIDÊNCIA E MORTALIDADE PELA COVID-19. .	1848
ENSINO REMOTO DA TERRITORIALIZAÇÃO E MAPEAMENTO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1850
PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DO HUMOR NO PÓS-PARTO: ESTUDO TRANSVERSAL .....	1852
TEORIAS EDUCACIONAIS NA SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM SAÚDE .....	1854
MISSCARE SURVEY-PED BRASIL: INSTRUMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA NÃO REALIZADOS .....	1856
Dimensões da sensibilidade moral na tomada de decisões das enfermeiras no contexto da .....	1858
Urgência e Emergência.....	1858
O ENFERMEIRO E O PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DURANTE A PANDEMIA: uma revisão integrativa .....	1860
IMPLICAÇÕES DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO NA SEGURANÇA DE MEDICAÇÃO: REFLEXÃO TEÓRICA .....	1862
AÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA .....	1864
(DES)INFORMAÇÕES RELACIONADAS À PANDEMIA, UM DESAFIO A SER SUPERADO.....	1866
IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE.....	1868
PREDITORES DE LESÃO POR PRESSÃO EM CUIDADOS INTENSIVOS: ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO EM HOSPITAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE .....	1870
INDICADORES CLÍNICOS QUE IMPACTAM NO RISCO CARDIOVASCULAR DO PACIENTE RENAL CRÔNICO EM TRATAMENTO CONSERVADOR.....	1872



CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DO COVID-19 EM HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE EM UMA UNIDADE PRISIONAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL .....	1874
AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE PRODUZIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA À PESSOA IDOSA .....	1876
CONDUTAS ÉTICAS VIVENCIADA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	1878
APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AMBULATÓRIO DE FERIDAS: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL .....	1880
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO .....	1882
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL AUTORRELATADA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 .....	1884
QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA NORMALIZAÇÃO DO DESVIO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAL PEDIÁTRICO? .....	1886
Enfermagem na Vigilância em Saúde: Promoção da Saúde com Associações durante a pandemia da Covid-19 no Brasil.....	1888
POR UMA PEDAGOGIA DO CUIDADO: A ENFERMAGEM E OS SABERES POPULARES .....	1890
CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AMBIENTAÇÃO DE ENFERMEIROS RECÉM-ADMITIDOS EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA.....	1892
METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA E A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1894
DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES EM TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1896
DIAGNÓSTICOS/RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM CIPE® PARA PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE .....	1898
BANCO DE TERMOS DA CIPE® PARA PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE .....	1900
ENSINO DO PROCESSO DO ADOLESCER NO CURSO DE ENFERMAGEM NOS ÚLTIMOS 26 ANOS .....	1902
EXPOSIÇÃO AO HIV/AIDS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS DE UMA REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ .....	1904
DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA GAMIFICADA PARA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1906
IMPACTO CLÍNICO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS INTERNADAS EM CENTRO ESPECIALIZADO .....	1908
PRIMEIROS SOCORROS PARA MANOBRA DE HEIMLICH: TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL .....	1910
ANÁLISE DO SONO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DE CURSO NOTURNO .....	1912
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE DRENO DE TÓRAX: RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	1914



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONARIANA.....	1916
ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS EM PROL DA REDUÇÃO DE DANOS POR SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO.....	1918
Utilização de ferramentas de gestão para identificação e resolução de problemas em saúde .....	1920
PROCESSO EDUCATIVO SOBRE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	1922
Mortalidade proporcional por causas mal definidas e inespecíficas entre 2018-2020: estudo ecológico no Sul do Brasil .....	1924
Programa Nacional de Controle do Tabagismo: Revisão narrativa de políticas públicas de 1989-2016	1926
QUANDO A IDENTIDADE PROFISSIONAL VACILA: PRÁTICAS DE ENFERMEIRAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	1928
A PRESENÇA DA CRUZ NO TRABALHO DAS ENFERMEIRAS: DISPOSIÇÕES INCORPORADAS NO FAZER DE MULHERES.....	1930
A HISTÓRIA DA IMPLANTAÇÃO DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO INTERIOR DA BAHIA .....	1932
TRABALHADORES DA SAÚDE EXPOSTOS À FUMAÇA CIRÚRGICA E AS DOENÇAS ASSOCIADAS: REVISÃO SISTEMÁTICA .....	1934
O ESGOTAMENTO PROFISSIONAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA E SUAS REPERCUSSÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1936
Percepções e vivências da Enfermagem quanto à proibição do tabagismo em um hospital psiquiátrico .....	1938
FALHAS NO PROCESSAMENTO DE MATERIAIS E A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA .....	1940
TREINAMENTO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1942
Protocolo Assistencial a luz do Cuidado Humanizado: Relato de Experiência.....	1944
Acolhimento familiar como Política de Humanização em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Relato de Experiência .....	1946
IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO .....	1948
SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIRAS (OS) DE TERAPIA INTENSIVA.....	1950
MANEJO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1952
IMPORTÂNCIA DO PARTO NATURAL À LUZ DA ANÁLISE DE GÊNERO: EXPERIÊNCIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE .....	1954
TELENFERMAGEM NA ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS: UMA .....	1956
EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	1956
IMPACTOS DA PANDEMIA NA REALIZAÇÃO DE GRUPOS DE GESTANTES: UMA ANÁLISE DA REGIÃO EXTREMO OESTE CATARINENSE .....	1958





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A PARTIR DA TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE HILDEGARD E. PEPLAU .....	1960
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	1962
Tecnologia no desempenho da autoeficácia para estudantes de enfermagem: Revisão de Escopo ....	1964
USABILIDADE DO APLICATIVO TOPP-N NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES EM PRÁTICA CLÍNICA .....	1966
CONSULTA DE ENFERMAGEM NO RASTREAMENTO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA PARA “MÃO DIABÉTICA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1968
ACIDENTE OFIDICO E PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS: REVISÃO DE ESCOPO .....	1970
Prevalência de sífilis adquirida segundo gênero: uma análise à luz da determinação social da saúde.	1972
PRÁTICAS SEXUAIS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS E A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS .....	1974
A INSERÇÃO DE UM NOVO MODELO ASSISTENCIAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM .....	1976
IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA ROTINA DAS CRIANÇAS .....	1978
APOIO DA REDE SOCIAL PRESTADO ÀS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS ÀS CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....	1980
Manejo da dor neonatal por meio de métodos não farmacológicos .....	1982
ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	1984
IMPLICAÇÕES DAS INFECÇÕES NO PUERPÉRIO NA VOZ DAS MULHERES .....	1986
DIAGNÓSTICO DE ALTO RISCO GESTACIONAL EM MULHERES BAIANAS E OS DETERMINANTES DO ESTILO DE VIDA: UM OLHAR DA ENFERMAGEM .....	1988
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: TIPIFICAÇÃO E REFLEXÕES A PARTIR DA LITERATURA E VIVÊNCIA DE PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL ESCOLA .....	1990
PERCEPÇÃO DE EQUIPES DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE A ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....	1992
TEORIA DE MANEJO DE SINTOMAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA CARDIOVASCULAR: SCOPING REVIEW .....	1994
INTERNAÇÕES E MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO PARANÁ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021 .....	1996
Autonomia dos enfermeiros e autorregulação emocional .....	1998
O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DA LINGUINHA DE RECÉM-NASCIDOS SOB O OLHAR DA ANTROPOLOGIA: ENSAIO CIENTÍFICO .....	2000
VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA NO CUIDADO COM A PUÉRPERA E SEU RECÉM-NASCIDO NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA .....	2002
SuperSUS”: uma experiência “mercadológica” para a planificação do município de Bragança, Pará... 2004	



AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE COM ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2006
CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NÃO-OBIGATORIO PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2008
GESTÃO DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL GERAL NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2010
SALA DE SITUAÇÃO COVID 19: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE .....	2012
Implementação da Coordenação do Cuidado pela enfermagem na Atenção Primária digital: um relato de experiência .....	2014
INICIATIVAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: perspectivas de um estudo misto .....	2016
SOCIALIZAÇÕES E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DAS ENFERMEIRAS .....	2018
REPRESENTAÇÕES DE SI: PERSPECTIVAS IDENTITÁRIAS DAS ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	2020
GERÊNCIA DE RISCO HOSPITALAR: RELEVÂNCIA NA QUALIFICAÇÃO DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM .....	2022
ANÁLISE DE CONHECIMENTO TEÓRICO PRÁTICO DE ENFERMEIROS ACERCA DA TERAPIA LARVAL.....	2024
SIMULAÇÃO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAVENOSOS EM CRIANÇAS: EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO.....	2026
Conhecimento de mulheres a respeito da vulnerabilidade à infecções sexualmente transmissíveis: revisão da literatura .....	2028
A compreensão dos homens universitários sobre as infecções de transmissão sexual .....	2030
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ACOLHIMENTO A PARTIR DE RODA DE CONVERSA COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2032
TERAPIA FLORAL COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR PARA O TRATAMENTO DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	2034
IMPACTO DA PANDEMIA NO BRASIL E OS DESAFIOS PARA O CAMPO DE ENFERMAGEM E SAÚDE.....	2036
NUCLEOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA O CUIDADO SEGURO EM HOSPITAIS NO CONTEXTO DA COVID-19.....	2038
ENSINO REMOTO EM CURSO DE ENFERMAGEM PRESENCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA.....	2040
Educação em saúde: Preparando a pessoa com diabetes e familiares para a desospitalização .....	2042
CONSULTA DE ENFERMAGEM E O COPING NA HISTÓRIA DE MULHERES NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL (2020).....	2044
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ENFERMAGEM E REFERENCIAIS TEÓRICO- METODOLÓGICOS: ESTUDO HISTÓRICO DOCUMENTAL .....	2046
AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO E ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2048



Relato de experiência: O olhar discente - “Importância do campo da Enfermagem para construção e consolidação do SUS” .....	2050
COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM: INSTÂNCIAS DE DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	2052
CENTRAIS DE REGULAÇÃO E CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE: A PERCEPÇÃO DE GESTORES CATARINENSES .....	2054
AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS ACOMETIDOS PELA COVID-19 EM MUNICÍPIOS DO SUL DE SANTA CATARINA.....	2056
INSTRUMENTO PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA: EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.....	2058
HABILIDADES DE MANUTENÇÃO DO AUTOCUIDADO REQUERIDAS A PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: ANÁLISE RASCH.....	2060
TELECONSULTA DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À PUÉRPERA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 .....	2062
GUIA SISTEMATIZADO PARA AUXÍLIO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA VISITA DIÁRIA DE UMA CLÍNICA CIRÚRGICA .....	2064
PERFIL DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MUNICÍPIOS URBANOS DA BAHIA.....	2066
TIROCÍNIO DOCENTE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2068
A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EM SAÚDE EM ALUSÃO AO MARÇO LILÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ....	2070
A INFLUÊNCIA DAS CRENÇAS E DA ESPIRITUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2072
Gerentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos e a Pandemia da COVID-19: um relato de experiência .....	2074
ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS NO CUIDADO ÀS PARTURIENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....	2076
O TRANSOPERATÓRIO PELA VISÃO DOS ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA	2078
EQUIPE ITINERANTE DE SAÚDE MENTAL- Ar-Te .....	2080
CUIDADO DE SAÚDE MENTAL AO USUÁRIO COM COMPORTAMENTO SUICIDA NA EMERGÊNCIA.....	2082
PERFIL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: revisão integrativa .....	2084
O IMPACTO DO PUERPÉRIO NA VIDA DA MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	2086
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS(OS) BRASILEIRAS(OS) .....	2088
Participação no componente curricular saúde mental em um programa de pós-graduação em enfermagem: relato de experiência.....	2090
Ensino da Flexibilização curricular na formação em saúde: Relato de Experiência.....	2092
A SIMULAÇÃO NA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO .....	2094
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CENTRADA NO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA...	2096



ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO AMAZONAS .....	2098
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO A NEFROPATIA DIABÉTICA. 2100	
ESCALA BRASILEIRA DE ADVOCACIA DO PACIENTE PARA ENFERMEIROS INTENSIVISTAS: VISIBILIDADE E PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM.....	2102
Gestão de materiais em enfermagem: Uma revisão integrativa .....	2104
CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO PARA GESTÃO DE MATERIAIS EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) .....	2106
A REPRESENTAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS COM DOENTES CRÔNICOS RENAIIS EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	2109
IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE TECIDOS OCULARES EM UM BANCO DE OLHOS.....	2111
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA.....	2113
METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA: TREINANDO A EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO .....	2115
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE E DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO VALE DO JEQUITINHONHA - MINAS GERAIS.....	2117
ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO... 2119	
CARACTERÍSTICAS DE MULHERES SUBMETIDAS À CESARIANA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	2121
Intersecção entre Neoliberalismo e Educação: Desmonte de Políticas Educacionais no Brasil. ....	2123
Diretrizes Curriculares Nacional em Enfermagem: Reformulação em debate .....	2125
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NA ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA . 2127	
ESTUDOS DE ANÁLISE DE REDES SOCIAIS NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE .....	2129
ANÁLISE DE REDES SOCIAIS NA ÁREA DE SAÚDE E ENFERMAGEM.....	2131
A EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A .....	2133
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM .....	2133
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA VISITA DOMICILIAR AO IDOSO.....	2135
TELECONSULTORIA A INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID19: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2137
PERCEPÇÕES DO MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM (ABRADHENF) SOBRE OS RITOS IDENTITÁRIOS .....	2139
SÍFILIS E SUA RELAÇÃO COM A ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS DO SÉCULO XX .....	2141
MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA PUBLICAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL SOBRE PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM .....	2143



PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A POLÍTICA DE RESTRIÇÃO DE VISITAS EM UNIDADES PEDIÁTRICAS .....	2145
ATENDIMENTO A PESSOAS COM IDEAÇÃO SUICIDA EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO EM SALVADOR BAHIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19 .....	2147
Características sociodemográficas de policiais militares .....	2149
A IMPORTÂNCIA DAS TUTORIAS DE ENFERMAGEM EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2151
APERFEIÇOAMENTO DE UMA PASSAGEM DE PLANTÃO NO SETOR DA CLÍNICA CIRÚRGICA EM HOSPITAL REGIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2153
PRINCIPAIS MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR USUÁRIOS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.....	2155
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE DE USUÁRIOS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL .....	2157
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REALIBILITAÇÃO DA COVID-19.....	2159
O ENSINO DECOLONIAL NA FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM: Relato de uma aula para a graduação ...	2161
O PROTAGONISMO E EMPODERAMENTO DA PESSOA DURANTE A INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA .....	2163
Gerontecnologia do Tipo Álbum Seriado para Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas .....	2165
Avaliação do Estado Cognitivo de Pessoas Idosas na Atenção Primária à Saúde .....	2167
EFEITOS PSICOLÓGICOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19 .....	2169
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO DA ENFERMAGEM: DESAFIOS E LIMITES DO ENSINO APRENDIZAGEM .....	2171
PANDEMIA COVID-19: ESTRESSE E TRANSTORNO MENTAL ENTRE OS GESTORES DA SAÚDE. ....	2173
A GENEALOGIA DE FOUCAULT COMO UMA ABORDAGEM POSSÍVEL PARA AS PESQUISAS EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM .....	2175
ADAPTAÇÕES TRANSCULTURAIS DO STUDENT NURSE STRESS INDEX: REVISÃO DE ESCOPO .....	2177
O ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO.....	2179
RECÉM-NASCIDOS COM HIPERBILIRRUBINEMIA SUBMETIDOS À EXSANGUÍNEOTRANSFUSÃO.....	2181
A PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES FAMILIARES QUANTO A.....	2183
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM GERIÁTRICA NO AMBULATÓRIO.....	2183
TEMAS EMERGENTES SOBRE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE WEBCONFERÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO .....	2185
Reflexão sobre certificação de escolas promotoras de saúde em comunidades ribeirinhas .....	2187
A REINVENÇÃO DO CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2189



ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA PANDEMIA DA COVID-19.....	2191
Estresse ocupacional nos enfermeiros em tempo de pandemia da Covid-19: revisão de escopo.....	2193
HUMANIZAÇÃO DO PARTO NORMAL: ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS .....	2195
LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E REFLEXÃO SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.....	2197
A DOR COMO UM DOS SINTOMAS DA ÚLCERA VENOSA.....	2199
Aproximação das linguagens entre e-SUS e SAE/PE para instrumentalizar o trabalho da enfermeira na APS.....	2201
Precarização do trabalho das enfermeiras da atenção básica no interior da Bahia.....	2203
ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	2205
QUAL SERVIÇO DE SAÚDE PROCURO PARA SER ATENDIDO? RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA SALA DE ESPERA .....	2207
IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	2209
AUTOEFICÁCIA DE PAIS E CUIDADORES NOS EVENTOS RELACIONADOS AO CONTROLE DA ASMA NA VIDA DA CRIANÇA E FAMÍLIA .....	2211
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS À AUTOEFICÁCIA DE PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM ASMA.....	2213
Temas abordados em estudos sobre saúde mental de pessoas LGBTQIA+ na pandemia de COVID-19. ....	2215
Caracterização dos estudos brasileiros sobre pessoas LGBTQIA+ na pandemia por COVID-19: estudo de revisão. ....	2217
ESTRESSE OCUPACIONAL: AVALIANDO A SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	2219
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA INDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO E SEUS DESFECHOS MATERNOS EM UMA MATERNIDADE NO ESPÍRITO SANTO. ....	2221
Avaliação da qualidade do sono de pacientes renais em hemodiálise com dor crônica. ....	2223
CLIMA DE SEGURANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE .....	2225
A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL PARA A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ENFERMAGEM POR MEIO DE OFICINAS.....	2227
A COMUNICAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO DA GESTÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	2229
A importância da atuação do enfermeiro na classificação de risco utilizando protocolo de Manchester. ....	2231
Educação em saúde sexual e reprodutiva no público feminino contemporâneo: ferramentas digitais para alcance efetivo. ....	2233



ESPAÇOS PEDAGÓGICOS VIABILIZADORES DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE NAS ESCOLAS TÉCNICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE .....	2235
REVISÃO DE LITERATURA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM-ASPECTOS CONCEITUAIS, HISTÓRICOS E LEGAIS .....	2237
APRENDENDO A BRINCAR COM O PET ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO DE EXTENSÃO.....	2239
DELÍRIUM EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA .....	2242
A RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA COMO PRÁTICA DE CUIDADO EM SAÚDE A GRUPO DE ESCOLARES NO CONTEXTO DA PANDEMIA .....	2244
SENTIDO DA MEMÓRIA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SOBRE O CUIDADO A ALCOOLISTAS .....	2246
A CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA FORENSE NA CONDUÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL À MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	2248
RISCO DE LESÃO NA CÓRNEA EM PACIENTES ADULTOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMEIROS .....	2250
INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL COM GESTANTES RIBEIRINHAS .....	2252
Sala de aula invertida virtual em uma residência de enfermagem durante a pandemia de COVID-19	2254
A pandemia de COVID-19 e as consequências na saúde dos profissionais de enfermagem de uma UPA 24horas.....	2256
História contada por profissionais como ferramenta de ensino de História da Enfermagem.....	2258
ASPECTOS DA FORMAÇÃO E A PRESENÇA DE ESTRESSE ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM MATO GROSSO.....	2260
BENEFÍCIOS DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO A PESSOA COM TRANSTORNO POR USO DE SUSTÂNCIAS.....	2262
PERCEPÇÃO DO IDOSO A RESPEITO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI).....	2264
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO ESTADO DO AMAZONAS .....	2266
A EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE ENFERMAGEM DE UMA LIGA DE SAÚDE COLETIVA EM UMA CONFERÊNCIA DE SAÚDE.....	2268
A preservação da memória institucional e acervo fotográfico através do Centro de memória Nalva pereira Caldas.....	2270
USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PERÍODO PRÉ-NATAL.....	2272
IMPACTOS DO FATOR COMORBIDADE NA INTERNAÇÃO POR COVID-19 EM CRIANÇAS DE 0 A 9 ANOS .....	2274



SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA À COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE .....	2276
ATUAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM NA UTI .....	2278
IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO EMERGENCIAL PARA ATENDIMENTO À BEBÊS ATÉ SEU PRIMEIRO ANO DE VIDA. ....	2280
DOENÇA ATEROSCLERÓTICA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO NORDESTE .....	2282
TUBERCULOSE E OS FATORES ASSOCIADOS AO AGRAVO ÁLCOOL EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE	2285
O trabalho da Enfermagem no Consultório na Rua: tecnologias, potencialidades e desafios .....	2287
ACESSO AVANÇADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: CONTEXTO E DESAFIOS DE IMPLANTAÇÃO .....	2289
MAPEAMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM OFERTADOS PELA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA .....	2291
Atuação de residências de enfermagem na triagem COVID-19 em um hospital universitário de grande porte .....	2293
VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS NOC: RESPOSTAS A VENTILAÇÃO MECÂNICA E RESPOSTA AO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA.....	2295
DEFINIÇÃO CONCEITUAL DOS RESULTADOS NOC: RESPOSTA A VENTILAÇÃO MECÂNICA E RESPOSTA AO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA .....	2297
ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO TEMPTemUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .	2299
O campo da enfermagem obstétrica e a organização documental: relato de experiência .....	2301
FATORES DE RISCO RELACIONADOS À HABITOS DE VIDA DE SEDENTÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE.....	2303
CUSTO-EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA AMBULATORIAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE NA REDUÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES .....	2305
Contribuições da filosofia para a teorização da enfermagem na Atenção Primária à Saúde .....	2307
O IMPACTO DA VIOLÊNCIA NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS USUÁRIOS DA ESF: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	2309
PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA.....	2311
SONO EM GESTORES HOSPITALARES NA PANDEMIA COVID-19.....	2313
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NAS AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA REALIZADAS EM CORTIÇOS DO RIO DE JANEIRO ENTRE 1890-1931. ....	2315
CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO .....	2318
TIV-DISINFECT EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: RESULTADOS PARCIAIS .....	2320





PESQUISA-AÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA DE ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA .....	2322
SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM PARA A GESTÃO DO CUIDADO E OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID .....	2324
ANÁLISE DE CAMPANHA EDUCATIVA EM REDE SOCIAL SOBRE.....	2326
AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NA PANDEMIA POR COVID-19.....	2326
ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES SOBRE HANSENÍASE REALIZADAS EM REDE SOCIAL .....	2328
MEDIDAS DE COMBATE ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	2330
“AGOSTO DOURADO”: UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE COM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PARA SENSIBILIZAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO .....	2332
CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	2334
COLETA DE DADOS PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES EM HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2336
Representações sociais de mulheres vivendo com HIV sobre sexualidade: saberes e cuidados .....	2338
FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2340
Características socioeconômicas e laborais das trabalhadoras em enfermagem da SESAB diagnosticadas com covid-19 .....	2342
O HABITUS COMO PONTE NA ATUAÇÃO DAS ENFERMEIRAS BRASILEIRAS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX.....	2344
TRABALHAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19: UM ESTUDO DO BRASIL, CANADÁ E PORTUGAL .....	2346
PERFIL DO PACIENTE ACOMETIDO POR COVID-19 COM LESÃO RENAL AGUDA.....	2348
PRINCÍPIOS BÁSICOS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ADULTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2350
A EXPERIÊNCIA DA PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	2352
DESAFIOS NA GESTÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PELO ENFERMEIRO FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 .....	2354
CUIDADO À PESSOA COM FERIDA: CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM .....	2356
COVID-19: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA .....	2358
PRODUÇÃO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM A POPULAÇÃO LGBTQIA+: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	2360
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ E IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	2362
IMPORTÂNCIA E IMPLICAÇÕES ÉTICAS DA PASSAGEM DE PLANTÃO: SENSIBILIZAÇÃO DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	2364



INTERSECCIONALIDADES NAS MASCULINIDADES DE HOMENS ENCARCERADOS EM VIVÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	2366
MONITORAMENTO DE USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	2368
APLICAÇÃO DO DIAGRAMA DE ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL- DAM EM CUIDADOS PALIATIVOS NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2370
DESAFIOS DA ENFERMAGEM AOS PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2372
O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA BRONCOPNEUMONIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2374
INFLUÊNCIA DO ENSINO À DISTÂNCIA NO APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO NARRATIVA.....	2376
SINAIS VITAIS UMA EVIDÊNCIA CLÍNICA NORTEANDO AS INTERVENÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	2378
RENOPROTEÇÃO DA ATTALEA SPECIOSA NA LESÃO RENAL AGUDA ISQUÊMICA.....	2380
HISTÓRIA DE ENFERMEIRA NA GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE SALVADOR: UM PERCURSO DE CINCO DÉCADAS .....	2382
GERENCIAMENTO DE INDICADORES EM SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19 EM HOSPTAIS UNIVERSITÁRIOS.....	2384
TRADUÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO THE CAPABILITIES OF NURSE EDUCATORS (CONE) PARA A LÍNGUA PORTUGUESA.....	2386
USO DA MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS NA COMPREENSÃO DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA ENTRE MULHERES E HOMENS IDOSOS.....	2388
CAPACIDADE INTRÍNSECA ENTRE IDOSOS DE UMA MICRORREGIÃO DE SAÚDE EM MINAS GERAIS: MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS .....	2390
MODELO DE ENVELHECIMENTO ATIVO ENTRE IDOSOS DE UMA MICRORREGIÃO DE SAÚDE NO TRIÂNGULO MINEIRO .....	2392
PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO À FAMÍLIA EM DOMICÍLIO DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2394
A violência obstétrica no cotidiano das maternidades: uma revisão integrativa de literatura .....	2396
TESTAGEM PARA COVID-19 EM UMA UNIDADE DE PRIVAÇÃO PROVISÓRIA DE LIBERDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2398
GRUPO DE PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO E CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DE DOCENTES .....	2400
ATENÇÃO HUMANIZADA DE ESTAGIÁRIAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2402
REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA VIRTUAL NA PERSPECTIVA DA PREVENÇÃO DO TÉTANO NEONATAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2404



CONFIGURAÇÃO DE UMA REDE SOCIAL DE CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DE PENSAMENTO CRÍTICO .....	2406
CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS PARA PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM: UMA SCOPING REVIEW .....	2408
FATORES ASSOCIADOS AO INÍCIO PRECOCE DO PRÉ-NATAL .....	2410
FATORES ASSOCIADOS À DOENÇA HIPERTENSIVA EM GESTANTES DO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO ....	2412
ESTÁGIO DOCENTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2414
PLATAFORMA DE COLABORAÇÃO PARA A GESTÃO EM ENFERMAGEM.....	2416
ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE CUIDADO UNITÁRIO .....	2418
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ...	2420
REFLEXÕES DE UMA GRADUANDA DE ENFERMAGEM: DA ESCOLHA PELA PROFISSÃO À VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DA ENFERMEIRA .....	2422
Coral de Libras PET Enfermagem: inclusão e acesso da comunidade surda, um relato de experiência	2424
HOMENS ACOMETIDOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA E SUAS VULNERABILIDADES .....	2426
OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO A SAÚDE NA PERSPECTIVA DO AUTOCUIDADO .....	2428
POTENCIALIDADES E DIFICULDADES NO USO DE TECNOLOGIAS POR ENFERMEIROS GESTORES EM HOSPITAIS BRASILEIROS E PORTUGUESES .....	2430
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS COM ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA .....	2432
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	2434
AVALIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO ACADÊMICA DE ESTOMATERAPEUTAS .....	2436
ANÁLISE DE PATENTES DEPOSITADAS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ...	2438
A FORÇA AÉREA BRASILEIRA E AS RELAÇÕES PROFISSIONAIS COM A ESCOLA ANNA NERY.....	2440
PERSPECTIVAS E IDENTIDADES NEGRAS NA GUERRA DA CRIMÉIA: REFLEXOS DA BRANQUITUDE NA HISTÓRIA DAS ENFERMEIRAS .....	2442
VALIDADE DE CONTEÚDO DO PROTOCOLO DE ESTADUAL DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO-BA.....	2444
SENTIMENTOS MATERNS FRENTE À INTERNAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS.....	2446
A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA COMO TECNOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	2448
CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE COM A TEMÁTICA “CONHECENDO ESTOMIAS INTESTINAIS” .....	2450
CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE “DEMARCANDO ESTOMIA INTESTINAL”.....	2452



RECOMENDAÇÕES DISPONÍVEIS SOBRE AMAMENTAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA PELA COVID-19 .....	2454
IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PAI NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL .....	2456
VACINA CONTRA SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA NO BRASIL: IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 ...	2458
Sífilis em gestantes: disponibilidade de testes rápidos e de Benzilpenicilina nos serviços de Atenção Básica do Brasil.....	2460
CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DA PROPOSIÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ESTRESSE OCUPACIONAL.....	2462
FATORES RELACIONADOS DA PROPOSIÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ESTRESSE OCUPACIONAL.....	2464
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO EFETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2466
Autocuidado para higiene oral em adultos e idosos no campo da Enfermagem: revisão de escopo. ..	2468
ESTRESSE NO TRABALHO DE PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: RELAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR .....	2470
PREDITORES DE MORTALIDADE DE PACIENTES COM DETERIORAÇÃO CLÍNICA ATENDIDOS PELO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA.....	2472
VULNERABILIDADE EM MULHERES AO HIV: REVISÃO SISTEMÁTICA .....	2474
Práticas de cuidado das enfermeiras e a tuberculose enquanto produto social.....	2476
ALERTA VACINAL PARA A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA .....	2478
ADESÃO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV ....	2480
ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PARA O TRABALHO DE EXTENSÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DURANTE O PERÍODO PERI-PANDÊMICO .....	2482
EMPODERAMENTO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM HANSENÍASE: RELATO DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM GRUPOS DE AUTOCUIDADO.....	2484
Precarização do Trabalho em Enfermagem: Revisão Integrativa da Literatura.....	2486
Riscos ocupacionais no trabalho em enfermagem na Atenção Primária à Saúde .....	2488
PERFIL DAS PUÉRPERAS NA REALIZAÇÃO DE EXAMES PRECONIZADOS NO PRÉ-NATAL .....	2490
PREDITORES ASSOCIADOS AO NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.....	2492
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL SEGURA EM PACIENTE CRÍTICO .....	2494
ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO ENVOLVIMENTO DO PACIENTE PARA O CUIDADO SEGURO: REVISÃO SISTEMÁTICA .....	2496
ANÁLISE DOS TIPOS DE SAÍDA DOS CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE NO BRASIL .....	2498
CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA CONTATOS DE PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE. ....	2500



COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E USO ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS COMBINADOS .....	2502
FATORES ASSOCIADOS AO DIABETES EM GESTANTES DE ALTO RISCO.....	2504
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL NO DIREITO SOBRE O CORPO .....	2506
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL NO DIREITO SOBRE O CORPO .....	2506
ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: MÃES RECONHECEM O PESO DE SEUS FILHOS?.....	2508
VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA: DIFICULDADES DE PROFISSIONAIS E ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO .....	2510
EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO RECURSO PARA APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA ENFERMEIRA À PESSOA IDOSA.....	2512
PLANEJAMENTO DE CUIDADOS TRANSICIONAIS PARA ALTA HOSPITALAR POR GRADUANDAS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2514
RELAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA MICROBIANA E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA COVID-19: ANÁLISE DE UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA .....	2516
REPERCUSSÕES DA POLICLÍNICA REGIONAL PARA ACESSO ASSISTENCIAL NA REGIÃO DE SAÚDE DE JUAZEIRO-BA .....	2518
O ENFERMEIRO ENQUANTO MEMBRO DA EQUIPE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: relato de experiência .....	2520
A IMPORTÂNCIA E O IMPACTO DO LOGODIÁRIO NA MINHA VIDA PESSOAL.....	2522
Oficina de prototipação para apoiar o processo de aleitamento materno em tempos de Covid-19: relato de experiência .....	2524
Experiência de coronafobia entre profissionais de saúde e seus familiares com a pandemia de COVID-19: estudo qualitativo .....	2526
Interação entre profissionais de saúde e imigrantes/refugiados no atendimento: metassíntese do contexto latino-americano.....	2528
CAMINHOS PARA A REFORMA PSIQUIÁTRICA EM UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL.....	2530
INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS E CONSTITUIÇÃO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM PSIQUIATRIA NO NORDESTE DO BRASIL .....	2532
Processo de doação de órgãos e tecidos em um serviço de emergência durante a pandemia de COVID-19 .....	2534
DISPARIDADES DA COBERTURA VACINAL INFANTIL CONTRA COVID-19 POR REGIÃO NO BRASIL.....	2536
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	2538
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CUIDADO DA OSTEOPOROSE: REVISÃO INTEGRATIVA	2540
PRÁTICAS EDUCATIVAS À GESTANTES E PUÉRPERAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: ENSINO DA ARTE MILENAR SHANTALA .....	2542



BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL PARA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM DIABETES EM USO DE INSULINA E SUAS FAMÍLIAS.....	2544
ANTECEDENTES, ATRIBUTOS E CONSEQUENTES DO CONCEITO PARA DELINEAMENTO DE TEORIA DE MÉDIO ALCANCE DE APOIO SOCIAL .....	2546
ANÁLISE DOS HÁBITOS DE VIDA EM ADOLESCENTES QUE TIVERAM COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ .....	2548
ÓBITOS NA INFÂNCIA POR CAUSAS EVITÁVEIS NO NORDESTE BRASILEIRO: ESTUDO DOCUMENTAL ..	2550
PERCEPÇÃO DE PACIENTES E ACOMPANHANTES SOBRE QUEDA HOSPITALAR: SUBSÍDIOS PARA SEU ENGAJAMENTO NO MANEJO DESTE AGRAVO .....	2552
Conhecimento e Prática da Higienização das mãos por Agentes Comunitários de Saúde durante o enfrentamento da Covid 19 .....	2554
SATISFAÇÃO NO TRABALHO E BURNOUT ENTRE TRABALHADORES DA ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO PANDÊMICO .....	2556
O medo ocasionado pela covid-19 como influenciador da saúde de profissionais de enfermagem ....	2558
Práticas de liderança de enfermeiros em um hospital universitário na pandemia da COVID-19: Nota Prévia.....	2560
Mudanças aplicadas por enfermeiros-líderes no enfrentamento da COVID-19: a ótica das oito etapas de Kotter.....	2562
O UNIFORME MASCULINO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES A PARTIR DAS ROUPAS .....	2564
VITRINE DO CONHECIMENTO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM .....	2566
CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2568
O RECONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19 E O PAPEL DAS MÍDIAS SOCIAIS: HERÓI OU ESCRAVO? .....	2570
Competências em enfermagem forense na prática profissional de enfermeiros na emergência: revisão integrativa .....	2572
Características da atuação do enfermeiro gestor na pandemia da COVID-19: o que diz a literatura? .	2574
RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORAMENTO DE SAÚDE E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, UMA PRÁTICA POSSÍVEL? .....	2576
Idosos com doença de Parkinson: prevalência de manifestações motoras e não motoras .....	2578
Marcadores de vulnerabilidade clínico funcional em idosos com doença de Parkinson.....	2580
LACUNAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL ACERCA DA SEXUALIDADE NA GESTAÇÃO .....	2582
AÇÕES EXTENSIONISTAS ACERCA DA SEXUALIDADE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2584
INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR HIV/AIDS EM IDOSOS DO ESTADO DO PARÁ, DE 2007 A 2018: ANÁLISE ESPACIAL.....	2586



VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE CURATIVOS DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM BELÉM, PARÁ.....	2588
ANÁLISE DO USO DE IMAGENS DE ENFERMEIRAS NA PUBLICIDADE DE ABSORVENTES.....	2590
Estágio de Docência no Doutorado Acadêmico: exercício para a autonomia profissional aplicabilidade do conhecimento.....	2592
A SÍNDROME BURNOUT E A SAÚDE DE ENFERMEIROS DURANTE A ATUAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	2596
SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: O ESTADO DA ARTE.....	2598
IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA DO CAMPO DA SAÚDE MENTAL: PERSPECTIVAS NO CONTEXTO HOSPITALAR ESPECIALIZADO.....	2600
CONSUMO E EXPOSIÇÃO A BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS: RESULTADOS DA PENSE 2015 E 2019.....	2602
VACINAÇÃO CONTRA O HPV E MOTIVOS PARA HESITAÇÃO VACINAL ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS: RESULTADOS DA PENSE 2019.....	2604
Reconfiguração do atendimento de enfermagem às pessoas com depressão durante a pandemia de COVID-19.....	2606
MEDO DA COVID-19 EM ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO.....	2609
ENVOLVIMENTO DO PACIENTE NO CUIDADO EM SAÚDE: RELATOS DE ERROS DE MEDICAÇÃO.....	2611
OBSTÁCULOS RELACIONADOS AOS PROFISSIONAIS PARA O ENVOLVIMENTO DO USUÁRIO NO CUIDADO PSICOSSOCIAL SEGURO.....	2613
A SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR.....	2615
RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS.....	2617
O PROJETO CONECTA PET COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO PÓS-PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2619
Teorias de enfermagem desenvolvidas em programas de pós-graduação no Brasil: estudo bibliométrico.....	2621
EXPERIMENTAÇÃO ATIVA PARA MUDANÇA DE ATITUDE NO ENFRENTAMENTO ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS: a proposta do Curso.....	2623
TIPOS DE VALIDAÇÃO NAS PESQUISAS EM SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO.....	2625
TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM UNIDADES DE SAÚDE: CONSULTA DE ENFERMAGEM NA RUA.....	2627
PERCEPÇÃO DAS MULHERES EM PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO NA COVID-19: OFICINA DE PROTOTIPAÇÃO DE BAIXA FIDELIDADE.....	2629
A PANDEMIA DA AIDS E AS POLÍTICAS DE SAÚDE.....	2631
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO.....	2633



As comorbidades identificadas em moradores de uma comunidade quilombola durante a pandemia da Covid-19.....	2635
Atividades laborais e fonte de renda de uma comunidade quilombola durante a pandemia da Covid-19 .....	2637
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	2639
Papéis e Habilidades do enfermeiro no cuidado às pessoas com doença de Parkinson .....	2641
Ferramenta para o cuidado de enfermagem às pessoas com doença de Parkinson.....	2643
O processo de enfermagem em uma maternidade do Norte Catarinense: estudo transversal.....	2645
Atuação da enfermagem para consolidação do Sistema Único de Saúde: experiência de formação profissional .....	2647
Cuidado em saúde mental à adolescentes com Risco de Comportamento Suicida: Relato de experiência .....	2649
APLICATIVOS MÓVEIS DE APOIO MENTAL AO CUIDADO DE RECÉM-NASCIDOS EM AMBIENTES DOMICILIARES .....	2651
Inovação em Saúde: Pulseira de determinação da pressão arterial para hipertensão induzida pela gravidez. ....	2653
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA COVID-19 – UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS .....	2655
A organização do conhecimento no espaço acadêmico da Escola Paulista de Enfermagem .....	2657
Qualidade do sono e sonolência diurna em estudantes de graduação em enfermagem .....	2659
Satisfação das pessoas atendidas nos centros de atenção psicossocial durante a pandemia de COVID-19 .....	2661
Implementação de evidências por enfermeiros em um hospital universitário paulistano: vivências, facilidades e dificuldades .....	2663





## ANÁLISE DOS SINAIS E SINTOMAS SUGESTIVOS DE SEPSE IDENTIFICADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

<b>9943522</b> Código resumo	<b>30/09/2022 23:37</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Liliane Guimarães Vidal

### Todos os Autores

Liliane Guimarães Vidal | vidalliliane@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Barbara Nino Ornellas Hasselmann | barbara.hasselmann@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa | vanessa.correa@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Renata Flavia Abreu da Silva | renata.f.silva@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A sepse tem sido responsável pelo aumento do tempo de internação hospitalar, morbidade, mortalidade e custos dos sistemas de saúde em todo o mundo<sup>1</sup>. Neste contexto faz-se necessário planejamento e ações voltadas à identificação precoce e manejo correto de tal condição. Devido a ampla atuação da equipe de enfermagem à beira-leito, seu preparo e ação neste contexto tornam-se valiosos para resolução de tal problemática<sup>2</sup>. Objetivo: Analisar a identificação de sinais e sintomas sugestivos de sepse pela equipe de enfermagem. Métodos: Estudo transversal, descritivo, quantitativo realizado em ambiente virtual. Os participantes foram: acadêmicos de enfermagem cursando o 8º período da graduação ou períodos acima; enfermeiros residentes, independente do ano cursado na residência e área de especialização; enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuaram ou estivessem atuando profissionalmente nos âmbitos da atenção primária ou hospitalar. A amostragem foi não probabilística. Elaborou-se um convite em formato Portable Document Format (PDF) contendo o link para encaminhamento à leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de forma online. O convite foi postado em mídias sociais, aplicativos de mensagens espontâneas e enviado por correio eletrônico. Após a leitura e aceite, o participante era encaminhado ao instrumento de coleta de dados em formato de questionário elaborado na plataforma Google Forms®. O questionário continha: características dos participantes; caso clínico fictício com sintomatologia e manejo do paciente séptico para que os participantes pudessem apontar quais sinais/sintomas foram sugestivos no caso; e, por fim, sinais e sintomas sugestivos de sepse, para serem analisados pelos participantes quanto à sua conformidade ou não. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes de hipóteses não-paramétricos, com significância de 0,05. A pesquisa foi apreciada eticamente e aprovada sob o parecer 4.939.763. Resultados: Houve 87 participantes, sendo 41,37% (n=36) enfermeiros, 18,39% (n=16) enfermeiros residentes, 28,73% (n=25) acadêmicos de enfermagem e 11,49% (n=10) técnicos de enfermagem, tendo 16% (n=14) especialização relacionada à emergência ou terapia intensiva. Quanto ao caso clínico, 06 participantes não responderam; entre os oito sinais/sintomas sugestivos de sepse identificados corretamente pelos participantes, a hipotensão foi o mais frequente com 65,5% (n=57) e a agitação foi o menos frequente, com 13,8% (n=12). Quanto ao registro referente aos sinais/sintomas de sepse, todos foram corretamente apontados, sendo a queda do nível de consciência o mais frequente



com 93% (n=81) e a hipotermia o menos frequente com 60% (n=53); a parestesia foi o item com o maior número de respostas "não sei", com 15% (n=13); a sudorese noturna foi o item errado mais frequentemente apontado com 46% (n=40). Conclusão: Os sinais e sintomas sugestivos de sepse foram corretamente identificados pela equipe de enfermagem, mas algumas inconstâncias ainda permanecem. Implicações relevantes do estudo para o campo da Enfermagem e da saúde: Sendo a sepse um problema de saúde pública, a sua identificação precoce tende a minimizar o risco de complicações aos pacientes. Para tanto, a equipe de enfermagem deve estar atenta aos fatores de risco e aos sinais/sintomas sugestivos de sepse para desencadear o protocolo referente ao seu tratamento.

**REFERÊNCIAS:** 1. Instituto Latino-Americano de Sepse. Sepse um problema de saúde pública: A atuação e colaboração da Enfermagem na rápida identificação e tratamento da doença [internet]. 2017 [cited 2021 Mar 19]. Available from: <https://ilas.org.br/assets/arquivos/upload/Livro-ILAS%28Sepse-CFM-ILAS%29pdf>

2. Alvim ALS, Silvano LM, Ribas RTM, Rocha RLP. Conhecimento da equipe de enfermagem em relação aos sinais e sintomas da sepse. Enfermagem em foco [internet]. 2020 [cited 2021 Mar 24]; 11 (2): 133-138. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.2951>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123700978487583605436677689339521477431>

**Submetido por:** 2799486-Renata Flavia Abreu da Silva em 30/09/2022 23:37 para Mostra de e-poster



## ELABORAÇÃO DE CENÁRIO SIMULADO PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR A PACIENTES COM COVID-19

**2799486**  
Código resumo

**30/09/2022 23:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Gisele Adão dos Santos

### Todos os Autores

Gisele Adão dos Santos | gisele.adao.21@gmail.com | Instituto Nacional de Cardiologia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa | vanessa.correa@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Renata Flavia Abreu da Silva | renata.f.silva@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A necessidade de recursos humanos no contexto da pandemia da COVID-19 desencadeou a contratação em massa e a urgência para a formação/atualização de profissionais de saúde para atender às pessoas doentes. Considerando-se a necessidade premente de formação e educação permanente especificamente da enfermagem, lançaram-se os seguintes questionamentos: quais conteúdos devem constar em um cenário simulado considerando o contexto assistencial hospitalar com foco na COVID-19? **Objetivo:** Descrever o processo de elaboração de um cenário simulado para assistência de enfermagem no contexto hospitalar a pacientes com COVID-19. **Método:** Pesquisa metodológica, cuja fase inicial se deu por meio de busca em base de dados do Ministério da Saúde (MS), além de protocolos, manuais, normas e artigos relacionados a COVID-19,2. A segunda fase se deu por meio de grupo focal remoto, cujos participantes foram cinco enfermeiros e mestrandos vinculados à uma escola de enfermagem e aos programas de pós-graduação de uma universidade federal, localizada no município do Rio de Janeiro. Eles foram convidados pela pesquisadora responsável por meio de envio de link enviado à Direção da unidade e às Coordenações dos cursos, contendo convite com a proposta da pesquisa, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e coleta de e-mail para contato posterior. A seleção dos participantes considerou as suas experiências em práticas de docência e experiências assistenciais. Para o grupo focal remoto, a pesquisadora levou um arquétipo de cenário simulado com perguntas disparadoras. O objetivo principal definido para o cenário simulado foi: Prestar cuidados de enfermagem ao paciente com a suspeita de COVID-19 identificando sinais e sintomas de agravo respiratório. O grupo focal se deu por meio de sala virtual no Google Meet®, cujo link foi enviado por e-mail de contato obtido por meio do convite aos participantes, após o seu aceite. Os dados foram analisados, considerando-se os componentes prévios do cenário simulado, por meio das unidades temáticas abordadas e categorizados com base nas unidades de fala dos participantes. O estudo encontra-se registrado sob o CAAE de número 39427820.7.0000.5285 e aprovado com o número 4.364.941. **Resultados:** O grupo focal remoto foi iniciado pela pesquisadora responsável, no papel de moderadora, que solicitou gravação por voz, autorizada via chat por todos os participantes. A reunião durou, aproximadamente, de 60 a 90 minutos, e contou com dois relatores que fizeram anotações quanto às sugestões. Os participantes discutiram os passos relacionados à Simulação Realística em Saúde (SRS), assim como a fidelidade do tema apresentado. A elaboração do cenário simulado contou com a interface do que os participantes falaram da sua prática clínica e da forma pela



qual costumam praticar a SRS. O cenário simulado elaborado foi submetido posteriormente à validação de aparência e conteúdo. Conclusão: A SRS constitui estratégia de ensino com potencial de contribuir para a formação e o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde. Implicações relevantes do estudo para o campo da Enfermagem e da saúde: A construção do cenário simulado para a assistência de pacientes com COVID-19 mostrou que, além de confiável, a sua implantação pode ser essencial na formação e requalificação dos enfermeiros, mediante a um agravo desta magnitude, trazendo ao aprendizado significância, pautada na qualidade e na segurança.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Especializada. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em :  
://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo\_clinico\_covid-19\_atencao\_especializada.pdf. Acesso em: 27 out.2020. Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção ..

2. Recomendações para o Atendimento de Pacientes Suspeitos ou Confirmados de COVID 19 pelas equipes de Enfermagem de Serviços de Emergência – Departamento de Enfermagem da ABRAMEDE, COFEN e COBEEM: <https://abramede.com.br/coronavirus-covid-19>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/276821383246900126979255610548255347404>

**Submetido por:** 2799486-Renata Flavia Abreu da Silva em 30/09/2022 23:34 para Mostra de e-poster



## Comunicação científica em saúde através de mídia social: experiência do projeto de extensão rede saúde

**6122941**  
Código resumo

**30/09/2022 23:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Lucas Matheus da Silva Prado

### Todos os Autores

Lucas Matheus da Silva Prado | lucas.prado@unemat.br | UNEMAT | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Izabela Gomes de Souza Vaz | UNEMAT | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Stéphane de Souza Siqueira | UNEMAT | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Taynara Soares de Oliveira | UNEMAT | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Karlla Raryagne Teixeira | UNEMAT | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A pandemia advinda pelo Covid-19 resultou em mudanças no comportamento social das populações, influenciando as relações humanas e no uso de meios de comunicações. As recomendações das autoridades sanitárias para o distanciamento social, repercutiram sobre o ambiente acadêmico e científico, impossibilitando a realização de aulas, cursos, oficinas, palestras, eventos no formato presencial. O meio acadêmico precisou se adaptar e passou a fazer uso intensivo de ferramentas digitais para continuidade e divulgação de suas práticas, bem como comunicação entre os pares. **Objetivo:** Relatar a experiência na participação e desenvolvimento do Projeto de Extensão Rede Saúde, da Universidade do Estado de Mato Grosso - Campus de Diamantino. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, oriundo da participação e realização de atividades de extensão desenvolvidas junto ao Projeto de Extensão Rede Saúde, vinculado ao curso de Enfermagem, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus de Diamantino-MT, em 2021. **Resultados:** O referido projeto teve como objetivo realizar divulgação de eventos, cursos, palestras, fóruns e outras atividades científicas da área da saúde, realizados na modalidade remota e, para tanto, foi criado um perfil em mídia social com alimentação de informações diárias. Diariamente eram realizadas pesquisas das atividades de interesse em sites institucionais das universidades ou programas de pós graduação; avaliação da qualidade e confiabilidade da atividade proposta; divulgação e chamada para participação. Foram realizadas 112 publicações, destes 47 eventos, 15 cursos de extensão, 32 palestras e 14 textos informativos sobre temáticas de interesse coletivo; alcançando aproximadamente 100 membros entre acadêmicos, técnicos e professores da área da saúde, que acompanharam regulamente as atividades. **Conclusões:** A realização deste projeto de extensão possibilitou contribuir para propagação de conhecimentos científicos, fortalecimento da universidade pública e do processo de formação com qualidade e cientificidade de modo mais acessível e contemporâneo. Recomenda-se que estratégias de comunicação e divulgação científicas sejam adotadas afim de popularizar as informações auxiliando estudantes, técnicos, docentes e membros da sociedade que se relacionam com os cursos da área de saúde, a buscarem por informação ou formação complementar através das tecnologias digitais disponíveis, bem como para que a sociedade tenha acesso a gama de atividades e ciência produzidos frequentemente.

**REFERÊNCIAS:** Carneiro LA, Rodrigues W, França G, Prata DN. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. Research, Society and Development, 9(8).

**DESCRIPTORES:**

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Submetido por: 6122941-Lucas Matheus da Silva Prado em 30/09/2022 23:51 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTA PARA GESTÃO DA FILA DE ESPERA DE MAMOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**6373890**  
Código resumo

**30/09/2022 23:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Léa Dias Pimentel Gomes Vasconcelos

### Todos os Autores

Léa Dias Pimentel Gomes Vasconcelos | leadias03@gmail.com | SECRETARIA DA SAUDE DE FORTALEZA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Meirelene Xerez Cardoso Rios | marysxerez@gmail.com | SECRETARIA DA SAUDE DE FORTALEZA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Erlemus Pontes Soares | erlemusps@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Adriana Lopes Lima Melo | adrianalimamelo@gmail.com | SECRETARIA DA SAUDE DE FORTALEZA | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Luciana Passos Aragão | lucianaragao@gmail.com | SECRETARIA DA SAUDE DE FORTALEZA | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Paulo Henrique Diógenes Vasquez | phdvasques@hotmail.com | SECRETARIA DA SAUDE DE FORTALEZA | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**INTRODUÇÃO.**A assistência a mulher no período da pandemia da COVID-19 sofreu descontinuidade devido às restrições sanitárias(1). A realização de mamografia de rastreamento na atenção básica para detecção precoce do câncer de mama foi um dos serviços que teve oferta de exame de mamografia reduzida, acarretando aumento da fila e contribuindo para o atraso do diagnóstico do câncer de mama(2)(3). Com o retorno gradual da assistência na atenção primária, as equipes tiveram que reorganizar o processo de trabalho para atender as demandas reprimidas de consultas e exames, incluindo a mamografia. Diante do cenário houve necessidade da gestão da fila de espera e proporcionar o acesso das mulheres ao exame pós-pandemia. **OBJETIVO.** Relatar a experiência da construção de ferramenta para gestão da fila de espera de mamografia. **METODOLOGIA.** Trata-se de relato de experiência da construção do mamômetro para gerir a fila de espera de mamografia. A ferramenta foi construída no mês de agosto de 2022 e utilizou informações do quantitativo de mamografia que estavam na fila de espera por unidade de saúde até 24 de agosto de 2022. O laço símbolo do outubro rosa foi utilizado para representar o mamômetro e a cor rosa mostra a evolução da gestão da fila, que vai modificando a medida que as metas pactuadas são atingidas. O desenvolvimento do mamômetro foi operacionalizado pelo setor tecnologia da informação da Secretaria da Saúde de Fortaleza e a fonte de captação de dados foi o prontuário eletrônico (FASTMEDIC). A visualização das informações do mamômetro foi disponibilizada no DASHBOARD, com acesso dos profissionais envolvidos no gestão da fila. **RESULTADOS.** A primeira etapa da construção da ferramenta foi o levantamento da fila de espera. Utilizou-se o relatório administrativo do dinâmico da fila de espera. Realizado filtros para qualificar as informações utilizando as variáveis: idade para rastreamento(50 a 69 anos), ano de inserção na fila(a partir de 2020) e status aguardando agendamento, dando possibilidade de obter os dados reais do número do mulheres que estavam na fila. Posteriormente as informações obtidas a partir dos filtros foram separadas por unidades de saúde. A segunda etapa foi a construção do painel, dando a possibilidade de visualizar as informações da gestão



da fila , pelo município, por coordenaria regionais e por unidade de saúde.A meta pactuada para diminuição da fila de espera foi de 50% do total de mamografia por unidade de saúde.O monitoramento pode ser feito pela meta ou pelo número absoluto de mamografia por unidade, disponibilizados em duas diferentes entrada no manômetro.A gestão da fila ocorreu durante todo o mês de setembro.CONCLUSÃO.A construção do manômetro permitiu o monitoramento visual do trabalho de gestão da fila de espera de mamografia, como também percebeu-se o envolvimento dos gestores das unidades em qualificar sua fila, reduzindo o quantitativo através de um trabalho qualificado e permanecendo na fila realmente as mulheres que ainda necessitam fazer a mamografia. A construção do manômetro tem implicações positivas para o cuidado de enfermagem na atenção básica por possibilitar à qualificação da fila de espera e dar acesso as mulheres minimizando os efeitos que a pandemia causou no diagnóstico precoce do câncer de mama.

**REFERÊNCIAS:** (1) Bosch G, Posso M, Louro J, Roman M, Porta M, Castells X, Macià F. Impact of the COVID-19 pandemic on breast cancer screening indicators in a Spanish population-based program: a cohort study. *Elife*. 2022 Jun 10;11:e77434. doi: 10.7554/eLife.77434. PMID: 35686727; PMCID: PMC9212994.

(2) Elek P, Fadgyas-Freyler P, Váradi B, Mayer B, Zemplényi A, Csanádi M. Effects of lower screening activity during the COVID-19 pandemic on breast cancer patient pathways: Evidence from the age cut-off of organized screening. *Health Policy*. 2022 Aug;126(8):763-769. doi: 10.1016/j.healthpol.2022.05.013. Epub 2022 May 25. PMID: 35690504; PMCID: PMC9130317.

(3) Grimm LJ, Lee C, Rosenberg RD, Burleson J, Simanowith M, Fruscello T Jr, Pelzl CE, Friedewald SM, Moy L, Zuley ML. Impact of the COVID-19 Pandemic on Breast Imaging: An Analysis of the National Mammography Database. *J Am Coll Radiol*. 2022 Aug;19(8):919-934. doi: 10.1016/j.jacr.2022.04.008. Epub 2022 Jun 8. PMID: 35690079; PMCID: PMC9174535.

**DESCRIÇÕES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 6373890-LÉA DIAS PIMENTEL GOMES VASCONCELOS em 30/09/2022 23:09 para Mostra de e-poster





## Mortalidade materna por hemorragia pós parto: revisão integrativa da literatura

9294406  
Código resumo

30/09/2022 23:39  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** ISABELLA DAMASCENO BARROS

### Todos os Autores

ISABELLA DAMASCENO BARROS | bellabarrosf@gmail.com | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
CONCEICAO DO SOCORRO DAMASCENO BARROS | enfcao@hotmail.com | FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
WILMA SOUZA MALCHER | wilmamalcher@hotmail.com | HOSPITAL ABELARDO SANTOS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
YANKA ISABELLE DA SILVA  
ARAUJO | yanka\_isabelle@hotmail.com | UniEsamaz | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Vinicius Silva de Souza | bellabarrosf@gmail.com | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Objetivo:** descrever a produção científica sobre mortalidade materna por hemorragia pós parto (HPP) a partir da literatura indexada. **Método:** pesquisa qualitativa de revisão de literatura do tipo integrativa com análise temática, conforme proposto por Minayo (2004). A busca de artigos foi realizada no portal da BVS Brasil (Biblioteca Virtual em Saúde), e nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS com a estratégia: Hemorragia pós-parto AND Obstetrícia AND Mortalidade materna AND Tratamento de emergência, elencando estudos entre os anos de 2015 e 2020. **Resultados:** após a seleção dos artigos, foi possível alcançar uma amostra de 07 trabalhos identificados em três categorias temáticas: 1 o conhecimento sobre a hemorragia pós parto; 2 manejos para prevenção de complicações relacionadas; 3 informações epidemiológicas. **Conclusão:** identificou-se que é necessário maior conhecimento dos profissionais sobre a HPP e dentre os manejos para prevenção das complicações, cita-se o tamponamento com balão uterino e hidratação endovenosa, por fim destaca-se que há uma escassez na literatura sobre o tema. Com base nos levantamentos de dados, observou-se que os conhecimentos dos profissionais sobre a hemorragia pós parto, ainda precisa ser mais difundida e proporcionada através de formações continuadas sobre manejo e identificação do quadro clínico. Em relação aos manejos para prevenção das complicações decorrentes da HPP, o uso dos balões uterinos para tamponamento, bem como a suplementação de hidratação venosa com ou não eletrólitos se mostraram eficientes para o desfecho clínico. Quanto as informações epidemiológicas, identificou-se maior ocorrência em múltiparas, com histórico de complicações na gestação e complicações no parto.

Avaliando os resultados desse estudo, pode-se inferir escassez na literatura indexada abordando sobre o tema e por isso credita-se que este estudo possa subsidiar novos estudos em relação aos conhecimentos para um manejo das mulheres com quadro de HPP e da prevenção das suas complicações e sugere-se a ampliação de pesquisas sobre o tema.

**REFERÊNCIAS:** Andrade, P. de O. N., Oliveira, S. C. de, Morais, S. C. R. V., Guedes, T. G., Melo, G. P. de, & Linhares, F. M. P. (2019). Validation of a clinical simulation setting in the management of postpartum haemorrhage. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(3), 624–631.

Bento, S. F., Borovac-Pinheiro, A., Tanaka, E. Z., Silveira, C., & Pacagnella, R. C. (2021). Understanding How Health Providers Identify Women with Postpartum Hemorrhage: A Qualitative Study. *Revista Brasileira de Ginecologia E Obstetrícia / RBGO Gynecology and Obstetrics*, 43(09), 648–654.



Burke, T., Ahn, R., Nelson, B., Hines, R., Kamara, J., Oguttu, M., Dulo, L., Achieng, E., Achieng, B., Natarajan, A., Maua, J., Kargbo, S., Altawil, Z., Tester, K., de Redon, E., Niang, M., Abdalla, K., & Eckardt, M. (2015). A postpartum haemorrhage package with condom uterine balloon tamponade: a prospective multi-centre case series in Kenya, Sierra Leone, Senegal, and Nepal. *BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology*, 123(9), 1532–1540.

Camejo L., Leira, E. H., Ana Teresa e Segura Fernández, A.. (2017). Comportamento perioperatório frente a hemorragia pós-parto no Hospital Militar Central "Dr. Luis Díaz Soto". *Cuban Journal of Anesthesiology and Resuscitation*, 16 (2), 3-11.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90715835081845357829620336728873035474>

**Submetido por:** 9294406-ISABELLA DAMASCENO BARROS em 30/09/2022 23:39 para Mostra de e-poster



## PROPOSTA DE UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA DE ENSINO PARA UM CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7423364

Código resumo

30/09/2022 22:22

Data submissão

Mostra de e-poster

Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Regina Claudia da Silva Souza

### Todos os Autores

Regina Claudia da Silva Souza | rclaudiasouza@uol.com.br | Hospital Sirio

Libanes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ariadne Fonseca | ariadne.fonseca@sfserv.com.br | Hospital Sirio Libanes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cristina Silva Sousa | cristina.ssouza@hsl.org.br | Hospital Sirio Libanes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Beatriz de Souza Lima | Hospital Sirio Libanes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denise Greff Machado | Hospital Sirio Libanes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O projeto pedagógico do curso de graduação de enfermagem foi estruturado de acordo com os referenciais teóricos da aprendizagem significativa, cuja premissa é favorecer os processos de desenvolvimento dos indivíduos. Envolve a metacognição, que consiste no conhecimento que o sujeito tem sobre seu conhecimento, sendo capaz de regular seus processos cognitivos ao se deparar com atividades que o desafiam, levando-o à aprendizagem. Esta ciência tem demonstrado que fatos e conceitos são facilmente recordados e mobilizados quando ensinados, praticados e avaliados no contexto em que são usados. Para que isso seja possível é necessário um currículo integrado, com planejamento da documentação acadêmica e de espaços formativos favoráveis que possibilitem a integração entre os diferentes atores.

**Objetivo:** relatar a experiência da construção de um projeto pedagógico de um curso de graduação de enfermagem sustentado em referenciais de Andragogia, aprendizagem profunda e aprendizagem significativa

**Método:** relato de experiência sobre a construção do projeto pedagógico que ocorreu entre os meses de outubro de 2021 a julho de 2022 pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo corpo docente com liderança da coordenação do curso. Para essa finalidade, foi considerado um perfil de competência do egresso, a diretriz curricular nacional (DCN) e os referenciais teóricos da abordagem metodológica.

**Resultados:** O currículo integrado foi estruturado de forma que as unidades curriculares foram elaboradas com objetivos de aprendizagem que incluam o desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes que compreendem os saberes (saber saber, saber fazer e saber ser). Foram usadas as estratégias: convite pra composição do NDE com quadro de docentes incorporados na filosofia da instituição, reuniões mensais com desenvolvimento da matriz curricular embasada da DCN e no perfil de egresso pré definido pelo corpo docente e coordenação, constituição da matriz de competências e alinhamento das unidades curriculares do curso com a matriz de competência e referências bibliográficas atualizadas em conjunto com corpo docente, constituição do processo formativo e avaliativo do curso, como estratégia de desenvolvimento e inovação.

**Conclusão:** o projeto pedagógico do curso estimula uma formação contemporânea de enfermeiros articulados com as necessidades biológicas, sociais, psicológicas e espirituais das pessoas e com as necessidades ambientais, econômicas e políticas da sociedade.



Implicações para a enfermagem: o currículo integrado associado a tecnologias ativas de educação permite a formação de um enfermeiro que atende as necessidades atuais epidemiológicas, sociais e políticas.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 23 maio 2022.

Neves, DAB. Meta-aprendizagem e Ciência da Informação: uma reflexão sobre o ato de aprender a aprender. *Perspectivas em Ciência da Informação*.2007; 12(3):116-128. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pci/a/RzyWqX5KtzPqfc9MXDsCTwz/?format=pdf&lang=pt>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 7423364-Regina Claudia da Silva Souza em 30/09/2022 22:22 para Mostra de e-poster



## Sintomas depressivos após cuidados intensivos

7993155 Código resumo	30/09/2022 22:20 Data submissão	Mostra de e-poster Aprovado na Modalidade
--------------------------	------------------------------------	--

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Vanessa Marcela Lima dos Santos

### Todos os Autores

Vanessa Marcela Lima dos Santos | vanessamlimasantos@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Pollyana Pereira Portela | ppportela@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aloísio Machado da Silva Filho | aloisioestatistico@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Kátia Santana Freitas | ksfreitas@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Stefane Ellen Santana Santos | sthellen@outlook.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Açucena Nunes Gomes Oliveira | acucenaoliveiraa1@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

## Resumo

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são setores de alta complexidade hospitalar, onde o internamento pode provocar consequências indesejáveis nos aspectos biopsicossociais do indivíduo. Dentre os prejuízos, desencadeados ou agravados pelos cuidados intensivos, encontra-se na literatura uma recorrência importante de manifestações de depressão em pacientes após a alta destes setores. Objetivo(s): De forma gerla, identificar os fatores associados aos sintomas depressivos em pacientes após hospitalização na UTI e, de maneira específica, caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes após hospitalização na UTI. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes até cinco dias após alta da UTI. A coleta de dados se deu através de uma entrevista utilizando um questionário de caracterização clínica e sociodemográfica e o Questionário de Saúde do Paciente (Patient Health Questionnaire/PHQ-9) para triagem de depressão. Inicialmente foi empregada estatística descritiva, para a análise bivariada foram estimadas razões de prevalência e intervalos de confiança, considerando valor  $p < 0,05$  para entrada das variáveis no modelo de regressão. As variáveis selecionadas para o modelo final foram executadas com o modelo de regressão de Poisson com variância robusta, adotando-se significância estatística de 5%. Resultados: A amostra foi constituída por 83 pacientes. Dos pacientes avaliados, a maior parte eram homens (66,3%), com idade média de 47 anos ( $\pm 17,0$ ), de cor parda (54,9%), com nível de escolaridade fundamental (47%) e casados (33,7%). Houve predominância da religião católica (46,9%), cor autodeclarada parda (54,9%) e renda mensal inferior a 1 salário mínimo (40,8%). Quanto ao período de permanência na UTI, a média foi de 5 dias. Dentre os pacientes investigados 29,5% tiveram resultados positivos para sintomas de depressão, sendo a discreta maioria formada por mulheres (52,2%). No modelo final, apenas a variável sexo obteve associação estatisticamente significativa, de maneira que o sexo masculino se relacionou com redução de 44% na ocorrência de sintomas. Conclusões: Apesar das limitações intrínsecas ao desenho de estudo e a amostra relativamente pequena, pode-se inferir que pacientes após internamento na UTI estão sujeitos ao sofrimento psicológico, com a presença de sintomas perdurando mesmo após a alta. O sexo masculino foi reforçado como importante fator



associado a redução destes sintomas. A elevada prevalência de sintomas de depressão encontrada, denota a relevância dos ônus provocado pelos cuidados intensivos, bem como a necessidade da adoção de medidas capazes de reduzir tal problema. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O resultado demonstra a realidade dos pacientes de um hospital geral de grande porte do interior da Bahia e as dificuldades enfrentadas por eles após a estadia na UTI, com isso, fornece informações acerca do impacto da assistência na sobrevivência destas pessoas. A partir de tais dados, sugere-se a realização de outros estudos que investiguem medidas de intervenção capazes de reduzir os prejuízos da hospitalização sob cuidados intensivos.

**REFERÊNCIAS:** Needham DM, Davidson J, Cohen H, Hopkins RO, Weinert C, Wunsch H, Zawistowski C, Bemis-Dougherty A, Berney SC, Bienvenu OJ, Brady SL. Improving long-term outcomes after discharge from intensive care unit: report from a stakeholders' conference. *Critical care medicine*. 2012 Feb 1;40(2):502-9.

Prince E, Gerstenblith TA, Davydow D, Bienvenu OJ. Psychiatric morbidity after critical illness. *Critical Care Clinics*. 2018 Oct 1;34(4):599-608.

Tripathy S, Acharya SP, Singh S, Patra S, Mishra BR, Kar N. Post traumatic stress symptoms, anxiety, and depression in patients after intensive care unit discharge—a longitudinal cohort study from a LMIC tertiary care centre. *BMC psychiatry*. 2020 Dec;20(1):1-1.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146659116162717442875190265443378202136>

**Submetido por:** 7993155-Vanessa Marcela Lima dos Santos em 30/09/2022 22:20 para Mostra de e-poster



## *RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL*

**5129014**  
Código resumo

**30/09/2022 21:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Robertânia Barros de Oliveira

### **Todos os Autores**

Robertânia Barros de Oliveira | robertacircus2@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
UFPB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
ALANA CARLA DA SILVA VENTURINO | alanacarla191@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
UFPB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Lenilma Bento de Araújo Menezes | lenilmabento@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
UFPB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** Nos últimos meses, o Brasil e o mundo vêm passando por transformações devido a crise sanitária provocada pelo Covid19, o que exige de todos, mudanças comportamentais, em várias instâncias. Ao observar tais comportamentos percebemos que a sociedade brasileira de maneira geral, aderiu aos cuidados sugeridos tanto pelo Ministério da Saúde (MS) como da Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, estudos apontam que as comunidades que vivem em maior vulnerabilidade social foram as que mais sofreram com o impacto desta pandemia. Caminhando na direção contrária desta realidade e na tentativa de amenizar estes impactos, temos as ações de educação em saúde realizadas pela equipe multidisciplinar em saúde. Tais ações visam disseminar o maior número de informações acerca da promoção à saúde e a prevenção aos agravos sofridos pelos indivíduos. Neste sentido podemos citar as extensões universitárias em saúde, como exemplo de uma ferramenta eficaz no combate às diferenças sociais, uma vez que ela faz o elo de ligação entre o conhecimento científico obtidos a partir do ensino e da pesquisa e o popular a partir das experimentações com as comunidades, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com as relações sociais humanas. **Objetivo:** Relatar as experiências de estudantes extensionistas do curso de enfermagem em um projeto de extensão universitária, como ferramenta importante na sua formação profissional. **Método:** São realizadas orientações periódicas à comunidade com o intuito de levar informações sobre o processo de saúde-doença de maneira geral ou a partir de temas geradores, deliberados pela própria comunidade, o que proporciona ao estudante e futuro profissional um entendimento acerca dos principais problemas de saúde pública que atingem a essa comunidade em vulnerabilidade social. **Resultados:** Portanto tais experiências advindas dessas trocas irão favorecer os processos de comunicação entre ambos, o que fortalecerá o vínculo de confiança, segurança, facilitando a prevenção dos agravos a promoção à saúde e conseqüentemente uma maior adesão ao tratamento, alcançando aos objetivos da profissão, estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) da integralidade, equidade e universalidade. **Discussão:** Durante o processo de formação, estudantes de enfermagem e futuros enfermeiros, têm visto que a Enfermagem, desenvolve, no dia a dia, múltiplas atividades no campo da assistência, da gerência e da educação/formação. Citamos aqui os projetos de extensão como uma ferramenta de excelência para auxiliar neste processo de sua formação, levando os saberes teórico-científicos para atuarem na sua prática, corroborando para suas experiências enquanto prestam serviços à comunidade. **Conclusão:** As extensões possibilitam ao estudante uma experiência em saúde, na produção de conhecimento popular



aliado aos conhecimentos científicos, diminuindo o distanciamento entre a população em vulnerabilidade social e o futuro profissional para a promoção à saúde. Logo, as atividades promovidas pelo projeto, têm colaborado de maneira positiva para o enfrentamento dos desafios pelo futuro enfermeiro. Implicações na prática de enfermagem: Através deste relato pode se observar a importância das trocas entre o saber científico e popular para a formação de futuros enfermeiros, contribuindo para a construção de uma assistência e uma saúde de qualidade.

**REFERÊNCIAS:** RIO DE JANEIRO. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Ministério da Saúde. Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia. 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: 29 set. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/12736708812441959975499392512041896630>

**Submetido por:** 5129014-Robertânia Barros de Oliveira em 30/09/2022 21:48 para Mostra de e-poster





## PROTETOR CUTÂNEO EM SPRAY NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE EM PELVE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**4133097**  
Código resumo**30/09/2022 21:52**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Rafael Celestino da Silva**Todos os Autores**Rafael Celestino da Silva | rafaenfer@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de  
Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fFabiana Verdan Simões | fverdan@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de  
Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbCaio Ribeiro Muzzi França | caiomuzzi@gmail.com | Universidade Federal do Rio de  
Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Aline Aniceto Pires | alineapires@gmail.com | Universidade Federal do Rio de  
Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbThamiris da Silva e Silva | thamirissilvaesilva@gmail.com | Universidade Federal do Rio de  
Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbBeatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira | beatrizguitton@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: Dentre as regiões de maior prevalência de radiodermatite, a pelve em pacientes com câncer de canal anal e reto em tratamento radioterápico se destaca, com ocorrência em até 100% dos casos. A severidade da radiodermatite pode ocasionar interrupções temporárias do tratamento, com impactos no prognóstico pelo risco de reduzir os índices de cura. Objetivo: Analisar a efetividade do protetor cutâneo em spray à base de terpolímero acrílico na prevenção da radiodermatite com descamação úmida nos pacientes com câncer de canal anal e reto em comparação com um hidratante utilizado na prevenção padrão. Método: Ensaio clínico randomizado, aberto, em instituição única, com amostra preliminar de 53 pacientes que foram randomizados nos grupos: experimental, com uso do protetor cutâneo em spray, e controle, usando o hidratante Dnativ Revita Derm. Os pacientes foram acompanhados na consulta de enfermagem, com cegagem do avaliador da pele quanto ao uso da intervenção. A escala de avaliação de pele utilizada foi a da Radiation Therapy Oncology Group (RTOG). A coleta de dados ocorreu por meio dos formulários de avaliação inicial e subsequente, sendo o desfecho principal a ser analisado a ocorrência de descamação úmida. Para verificar a associação entre incidência de descamação úmida e severidade da radiodermatite nos dois grupos foi utilizado o risco relativo com erro alfa de 0,10. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética sob parecer nº 5.322.985 e registrado no Clinical Trials sob número: NCT04067310T. Resultados: A incidência de descamação úmida na amostra total foi de 67,9%. Dos pacientes do grupo experimental, 41,4% não tiveram descamação úmida, comparado com 20,8% do grupo controle. Na regressão logística com análise por Intenção de Tratar e Protocolo, ajustando os confundidores cor, diarreia e perdas durante a radioterapia (incontinências urinária ou fecal, saída de exsudatos ou sangramentos via anal ou vaginal), houve proteção no uso do produto experimental ao desfecho (p. 0,091; p.0,098) com significância estatística. Quanto ao desenvolvimento de graus severos (3 ou 4), o grupo controle teve 45,8% e o grupo experimental 34,5%. Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: O protetor cutâneo em spray é um produto que previne a descamação úmida em



radiodermatites de pelve nos pacientes com câncer de canal anal e reto. Nesse sentido, tais resultados podem orientar a revisão dos protocolos assistenciais de prevenção da radiodermatite utilizados pelo enfermeiro no âmbito da consulta de enfermagem em radioterapia.

**REFERÊNCIAS:** 1-Gosselin T, Ginex K, Backler C, Bruce SD, Hutton A, Marquez CM, et al. ONS Guidelines™ for Cancer Treatment-Related Radiodermatitis. Oncol Nurs Forum. 2020; 47(6):654-70. DOI: <https://doi.org/10.1188/20.ONF.654-670>.

2-Leventhal J, Young MR. Radiation Dermatitis: recognition, prevention, and management. Oncology [Internet]. 2017 [cited 2021 Apr 17]; 31(12):885-7, 894-9. Available from:

<https://www.cancernetwork.com/view/radiation-dermatitis-recognition-prevention-and-management>

3-Bastos LJD, Lanzillotti RS, Brandão MAG, Silva RC, Simões FV. Radiodermatitis: severity, predictive factors and discontinuation of radiotherapy in patients with anal and rectal cancer. Rev Esc Enferm USP. 2022; 56:e20210378. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0378en>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45912112586879146554108043018730388204>

**Submetido por:** 7498586-Rafael Celestino da Silva em 30/09/2022 21:52 para Mostra de e-poster



## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MEDIDAS PREVENTIVAS À LESÃO POR PRESSÃO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

7498586  
Código resumo

30/09/2022 21:37  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Rafael Celestino da Silva

### Todos os Autores

Rafael Celestino da Silva | rafaenfer@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosa Maria Ferreira de Almeida | rosamfalmeida@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, ou relacionado ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. Trata-se de um problema de segurança do paciente e de saúde pública, uma vez que é um evento adverso que apresenta magnitude epidemiológica, relevância clínica e que onera os serviços de saúde, além de implicar em prejuízos emocionais e sociais aos pacientes. Objetivo: Analisar as representações sociais da equipe de enfermagem sobre as medidas preventivas à lesão por pressão aplicadas em pacientes hospitalizados. Método: Estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido à luz da Teoria das Representações Sociais em suas abordagens estrutural e processual. A primeira etapa foi realizada com 103 profissionais de enfermagem de um hospital especializado utilizando-se a Técnica de Associação Livre de Palavras. Os dados foram submetidos ao software EVOC para análise prototípica, e posteriormente empregou-se três técnicas de confirmação da centralidade. Na segunda etapa realizou-se entrevista semiestruturada com 28 profissionais da equipe de enfermagem dos setores de clínica médica da instituição que participaram na primeira etapa. Esses dados foram submetidos inicialmente ao software Alceste, para análise lexicográfica e, no segundo momento, à análise de conteúdo temática, para aprofundamento analítico. O projeto foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa sob número de parecer 4.323.665. Resultados: Na abordagem estrutural os resultados evidenciaram que as evocações “cuidado” e “decúbito” compuseram o núcleo central da representação, que se estruturou com base na dimensão imagética da mudança do decúbito, a partir da qual ocorre uma hierarquização das medidas preventivas. O termo cuidado remeteu à compreensão de que o emprego das medidas preventivas é um cuidado de responsabilidade da enfermagem; e à dimensão prática, pelas ações de cuidado preventivo com o emprego de tecnologias. Quanto à abordagem processual, as representações foram elaboradas sustentadas por crenças: na primeira delas, as medidas preventivas foram construídas a partir da ideia de que a lesão por pressão visibiliza um descuido da enfermagem. Logo, quando a lesão por pressão está presente remete à culpa da enfermagem, sendo adjetivada como um “mal” que traz sentimentos de fracasso e frustração à equipe. Por outro lado, quando a pele do paciente está íntegra e não há lesão por pressão, considera-se que não há problema que demande ações a serem realizadas para a sua resolução. Nesse sentido, a representação é construída a partir da ideia de invisibilidade dos resultados da prevenção. Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: As construções simbólicas identificadas mobilizam afetos positivos e negativos que orientam as atitudes e práticas da equipe de enfermagem, com maior ou menor valoração e comprometimento com a aplicação das medidas preventivas no cotidiano assistencial. Diante disso, ao trazer à tona a compreensão psicossocial desse



fenômeno é possível planejar intervenções voltadas a prevenir a lesão por pressão a partir da reorganização dos elementos que estruturam sentidos e práticas dos profissionais de enfermagem no cenário estudado.

**REFERÊNCIAS:** 1- European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Quick Reference Guide [Internet]. Emily Haesler (Ed.): EPUAP/NPIAP/PPPIA; 2019 [cited 2021 Jul 10]. Available from:

[https://www.internationalguideline.com/static/pdfs/Quick\\_Reference\\_Guide-10Mar2019.pdf](https://www.internationalguideline.com/static/pdfs/Quick_Reference_Guide-10Mar2019.pdf)

2-Khojastehfar S, Ghezeijeh TN, Haghani S. Factors related to knowledge, attitude, and practice of nurses in intensive care unit in the area of pressure ulcer prevention: A multicenter study. J Tissue Viability. 2020; 29(2): 76-81. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jtv.2020.02.002>.

3-Sengul T, Karadag A. Determination of nurses' level of knowledge on the prevention of pressure ulcers: The case of Turkey. J Tissue Viability. 2020; 29(4):337-41. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.jtv.2020.06.005>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/199694058916749548369417649124160072820>

**Submetido por:** 7498586-Rafael Celestino da Silva em 30/09/2022 21:37 para Mostra de e-poster



## INOVAÇÃO E O TRABALHO DA ENFERMEIRA: COMO SÃO DESENVOLVIDAS AS PRÁTICAS COLABORATIVAS?

**8361889**  
Código resumo

**30/09/2022 21:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Elaine Andrade Leal Silva

### Todos os Autores

Elaine Andrade Leal Silva | ealeasilva@hotmail.com | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosana Maria de Oliveira Silva | rosanaosilva@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro | anaarcanjo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rafaela Braga Pereira Veloso | veloso.rafaela@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Clara Barreiros dos Santos | ana\_clara@ufrb.edu.br | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As inovações tecnológicas realizadas por enfermeiras são atividades desenvolvidas para o alcance de melhores resultados do cuidado em saúde(1). No contexto formativo de educação interprofissional na atenção básica, podem ser aplicadas para identificação de problemas a serem resolvidos. Este tipo de educação acontece quando estudantes de diferentes profissões aprendem entre si, sobre e com o outro para desenvolvimento de práticas colaborativas que qualifiquem a atenção à saúde(2). Nesse sentido, as enfermeiras estão atuantes no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde como professora ou preceptora e tem contribuído para a reorientação da formação em saúde e integração ensino-serviço-comunidade (3). Objetivo: descrever as inovações tecnológicas aplicadas pelas enfermeiras que atuam no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde para o desenvolvimento das práticas colaborativas. Metodologia: estudo qualitativo. Os dados foram coletados em setembro de 2020 a partir dos questionários on line aplicados a 27 enfermeiras envolvidas no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde Interprofissionalidade de cinco Universidades Federais do Nordeste. Realizou-se análise de conteúdo auxiliado por um software (webQDA®). Respeitados critérios éticos. Resultados: as inovações tecnológicas utilizadas foram: construção do Projeto Terapêutico Singular para alinhar condutas de práticas colaborativas, reuniões de equipe entre profissionais de saúde e integrantes do programa para avaliação e análise da consulta ampliada, interconsulta e a construção coletiva de conteúdos educativos para a web. Conclusão: as enfermeiras atuantes no programa desenvolvem formas de se comunicar, relações sociais, modo de produzir e mediar conhecimento coletivo como recursos inovadores para o desenvolvimento de práticas colaborativas em contexto de integração ensino-serviço. Dessa forma, há fortalecimento da produção de saberes práticos para a formação interprofissional em saúde. Implicações e aplicação para enfermagem: a atuação da enfermeira na educação pelo trabalho de modo contínuo e interprofissional é um potente caminho de inovação tecnológica para qualificação do cuidado em saúde.



- REFERÊNCIAS:** 1. Regis LTC, Silva MR da. Nursing contributions to the scenario of technological innovations in health. RSD [Internet]. 2022May9 [cited 2022Sep.30];11(6):e53511629291. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29291>
2. Reeves S. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface Commun Heal Educ. 2016 Dec 5;20(56):185–96.
3. Costa MV da, Patrício KP, Câmara AMCS, Azevedo GD, Batista SHS da S. Pró-Saúde e PET-Saúde como espaços de educação interprofissional. Interface - Comun Saúde, Educ [Internet]. 2015 Dec [cited 2019 Jul 9];19(suppl 1):709–20. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832015000500709&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500709&lng=pt&tlng=pt)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252386930087044078259819217431533118641>

**Submetido por:** 8523627-Elaine Andrade Leal Silva em 30/09/2022 21:31 para Mostra de e-poster



## CARACTERIZAÇÃO DE ENFERMEIRAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO INTERPROFISSIONALIDADE

**8523627**  
Código resumo

**30/09/2022 21:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Elaine Andrade Leal Silva

### Todos os Autores

Elaine Andrade Leal Silva | ealealsilva@hotmail.com | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosana Maria de Oliveira Silva | rosanaosilva@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro | anaarcanjo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rafaela Braga Pereira Veloso | veloso.rafaela@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A enfermeira no Programa de Educação pelo Trabalho atua como preceptora ou tutora de estudantes de graduação para contribuir com o processo de formação em saúde com ênfase nos princípios do Sistema Único de Saúde e nas necessidades de saúde da população. Na edição interprofissionalidade do programa, as ações de integração ensino-serviço-comunidade foram realizadas com atuação de estudantes de diferentes cursos, em aprendizado coletivo, de modo conjunto com enfermeiras e outros profissionais de saúde para o desenvolvimento de práticas colaborativas que qualificassem a atenção à saúde(1). Para operacionalização de tais ações é primordial o envolvimento de enfermeiros e enfermeiras vinculadas a atenção básica e a formação pelo trabalho no Sistema Único de Saúde. Objetivo: caracterizar as enfermeiras preceptoras e tutoras atuantes no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde, na edição interprofissionalidade, da região Nordeste segundo a idade, sexo, pós-graduação, experiência anterior e tipo de participação no programa. Metodologia: estudo qualitativo do tipo exploratório. Os dados foram coletados em setembro de 2020 a partir dos questionários on line a enfermeiras envolvidas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde interprofissionalidade. Participaram do estudo 27 enfermeiras de cinco Universidades Federais do Nordeste. Critérios éticos respeitados. Resultados: em relação à idade, identificou-se que as enfermeiras do estudo se encontravam entre 30 e 63 anos. Quanto ao sexo, predominância do feminino, apenas dois do sexo masculino. No que se refere a área de pós-graduação, a maioria no campo da saúde, seis nas áreas de saúde e educação, uma nas áreas de saúde e de ciências sociais e uma enfermeira ainda não possuía pós-graduação. Quanto a participação anterior em outras edições do programa, a maioria já havia participado e cinco enfermeiras afirmaram ser a primeira participação. Na condição de tipo de participação no programa cinco exerceram a tutoria e vinte e dois, a preceptoria aos estudantes de enfermagem, medicina, nutrição e psicologia no desenvolvimento ações de integração ensino-serviço-comunidade. Conclusão: As enfermeiras atuantes no programa em sua maioria são pós-graduadas, experientes e contribuem para a formação interprofissional de estudantes de saúde. Implicações e aplicação para enfermagem: as enfermeiras ao participarem e atuarem nos serviços de saúde como tutoras e preceptoras ratificam sua importância para a formação em saúde.



**REFERÊNCIAS:** 1. Duarte GR, Naiz L, Vizzotto D, França LCM C, Paiano HMA. A influência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na formação acadêmica. RSBO[Internet]. 2022 Jun [citado 30 setembro 22]; 19(1), 82-07.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/36871229827167988722534717912452844569>

**Submetido por:** 8523627-Elaine Andrade Leal Silva em 30/09/2022 21:22 para Mostra de e-poster





## IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

6641565  
Código resumo

30/09/2022 21:28  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Sâmia Rebeca da Silva Gaspar

### Todos os Autores

Sâmia Rebeca da Silva Gaspar | samiarebecagaspar@hotmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O período pandêmico do Sars Cov 2, iniciou no ano de 2019, e foi intensificado em meados do ano de 2020, a partir disso o ensino remoto emergencial começou a ser instalado, haja vista que a OMS constituiu uma Emergência na Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) caracterizando-se como mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. **OBJETIVO:** Evidenciar através de um relato de experiência os impactos na formação dos acadêmicos de enfermagem durante a pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência tendo como abordagem qualitativa, ocorrida no período de 2020 à 2021, período onde o governo federal instalou a pandemia, tornando o ensino remoto emergencial, como ferramenta na busca de reduzir atrasos, tendo em vista a paralisação das aulas presenciais. **RESULTADOS:** Tradicionalmente as universidades de enfermagem disseminam o conhecimento no formato presencial, haja vista o auxílio direto com o professor, interações sociais com outros alunos e outras atividades extracurriculares, aumentam a fixação dos conteúdos administrados no processo de ensino aprendizagem. A partir do protocolo emergencial do COVID-19, foi aderido o período de isolamento social, onde as faculdades tiveram que rever seu modelo de ensino tradicional, adotando assim um caráter de ensino virtual, que foi caracterizado com os ensinamentos remotos, visando não atrasar no desenvolvimento acadêmico dos discentes. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que com a pandemia houve a necessidade de expandir as ferramentas metodológicas para reduzir atrasos na graduação do enfermeiro, sendo assim a adoção de estratégias on-line foi um grande colaborador para ressaltar a importância de uma educação continuada aos docentes, com intuito de capacitar e atualizar os profissionais, em busca de um melhor ensino aprendizagem. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Intensificou-se a realização de pesquisas voltadas à essa temática, visto a importância desta ser inserida na comunidade científica, bem como as metodologias ativas que consolidaram a formação dos enfermeiros, com capacitações que melhoram suas habilidades quanto ao uso de tecnológicas.

**REFERÊNCIAS:** Campanholo, E. M., Ritter, G. P., Barros, G. F. O., Neto, J. B. R. C., Silva, A. M. T. C., & de Almeida, R. J. (2021). Avaliação da condição de saúde mental  
COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. M. P. #FIQUEEMCASA: educação na pandemia da COVID-19. Interfaces Científicas. v.8, n.3, p. 200-217, 2020.

Lira, A. L. B. C., et al. (2020). Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia. Revista Brasileira de Enfermagem, 73(2), 1-6. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0683>

### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62565971891693211441710068390008899098>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 6641565-Sâmia Rebeca da Silva Gaspar em 30/09/2022 21:28 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM MODALIDADE DE RESIDÊNCIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR

**3373477**  
Código resumo

**30/09/2022 20:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Caroline Luthiane Lins de Melo

### Todos os Autores

Caroline Luthiane Lins de Melo | [caroline.luthiane@outlook.com](mailto:caroline.luthiane@outlook.com) | Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gleide Regina de Sousa Almeida Oliveira | [gleideenf@gmail.com](mailto:gleideenf@gmail.com) | S.O.S Vida Home Care | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vanessa Noemi de Souza Arnaut Bastos | [supervisenfermagem@sosvida.com.br](mailto:supervisenfermagem@sosvida.com.br) | S.O.S Vida Home Care | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Domiciliar (AD), alternativa a internação hospitalar é uma modalidade de atenção à saúde em expansão mundial que favorece a atuação interdisciplinar e novas formas de produzir um cuidado inovador e singular em saúde, centrado nas demandas e necessidades dos usuários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um estágio curricular supervisionado do programa de residência multiprofissional em clínica da pessoa e da família, no Home Care no município de Salvador, Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado por uma residente de enfermagem do programa de residência multiprofissional em clínica da pessoa e da família, no período de 04/julho a 14/setembro de 2022 na cidade de Salvador, Bahia. **RESULTADOS:** A modalidade de home care é capaz de proporcionar maior conforto ao paciente por ser um ambiente domiciliar, além de reduzir o risco de infecção e outras comorbidades associadas a internação hospitalar. Dentro desse contexto, a enfermagem tem um papel fundamental também nessa área, sendo um elo para todos que estão inseridos no cuidado, atuando do gerenciamento à assistência. Foi possível perceber que habilidades de comunicação, empatia e liderança são um diferencial na oferta de uma assistência de qualidade. Além destas, foi possível vivenciar, durante o estágio, as habilidades e competências como: orientações em saúde, promovendo o autocuidado do paciente e seus familiares; habilidades para procedimentos no domicílio, evitando o deslocamento do paciente para o ambiente hospitalar, diminuindo riscos associados a este; acompanhamento da evolução de feridas e também, diagnósticos de necessidades básicas do paciente e cuidadores diante da reabilitação em saúde. **CONCLUSÃO:** O estágio proporcionou uma experiência única de adentrar o SAD que costumam ser pouco conhecidos por profissionais que não atuam especificamente na área, sendo assim importante a inclusão de uma disciplina específica sobre essa modalidade em expansão nas grades curriculares dos cursos de graduação, agregando no desenvolvimento de habilidades pessoais e técnicas.

**REFERÊNCIAS:** Angélica Mônica Andrade, Kênia Lara Silva and Clarissa Terenzi Seixas et al. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem. 2017; 70(1):210-219. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0214.

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 3373477-Gleide Regina de Sousa Almeida Oliveira em 30/09/2022 20:18 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ÂMBITO DA PESQUISA CIENTÍFICA E DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**6809676**  
Código resumo

**30/09/2022 21:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Sandy Barbosa da Silva Soares

### Todos os Autores

Sandy Barbosa da Silva Soares | sandysoares718@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Érika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues | erikafernandes@unifap.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Vitória dos Santos Menezes | anavitoriamenezes@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: O Coronavírus 2019 (COVID-19), declarado em 11 de março de 2020 como uma pandemia global pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O Estado do Amapá adotou medidas de isolamento, inclusive no ensino, onde a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) suspendeu as aulas presenciais em março de 2020. Com o isolamento social, muitos pesquisadores se depararam com dificuldades em realizar a execução do seu plano de trabalho e tiveram que buscar novas estratégias para implementar suas pesquisas. Objetivos: Discutir as consequências da pandemia de COVID-19 na pesquisa científica e identificar como a enfermagem pôde superar tais obstáculos. Métodos: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, vivenciado durante o período da pandemia de COVID-19, como bolsista de iniciação científica PROBIC da Universidade Federal do Amapá. Para realizar a coleta de dado e dar prosseguimento à pesquisa, foi criada uma carta convite, que constava as principais informações do projeto. Em seguida, foi realizado um levantamento de páginas da internet e grupos de WhatsApp com pais/familiares de crianças com TEA, posterior a isso foi solicitada a entrada em um respectivo grupo, com autorização do administrador em publicar o convite. Após entrada no grupo, foi enviada a carte convite e em seguida o link do google forms, que constavam o CEP, termo de consentimento para assinar, informações específicas do projeto de pesquisa, autorização de uso de gravação de áudio/imagem e o participante preenchia o horário que estaria disponível para a entrevista. Depois do preenchimento das informações, entrávamos em contato com o possível participante, se apresentando e já mostrando opções de dias para realizar a entrevista, com base nas informações disponibilizadas por eles, após retorno deles, a entrevista era marcada e realizada na plataforma Google Meet. Resultados: O isolamento social trouxe mudanças para a comunidade acadêmico-científica, como a dificuldade em lidar com as tecnologias da informação, a dificuldade de concentração ao precisar ficar muito tempo em frente as telas, a falta de recursos para trabalhar de forma online, falta de ambiente propício para estudar, a desmotivação da população em participar de pesquisa online e a dificuldade em chegar em pessoas de baixa renda, que não possuem acesso à internet e equipamentos eletrônicos. Contudo, a pesquisa científica não pode parar e apesar dos diversos obstáculos que a pandemia de COVID-19 trouxe consigo, tivemos que buscar novas estratégias enquanto pesquisadores na área da enfermagem, de modo a mudar a metodologia de coleta de dados na pesquisa científica. Isso possibilitou fazer tudo sem sair de casa, contudo, o número de participantes era mais baixo, em comparação à coleta de dados de forma



presencial. Conclusão: A pandemia do COVID-19 e suas repercussões socioculturais resultaram em alterações transitórias e permanentes para o campo de pesquisa em enfermagem, o que exigiu da comunidade acadêmica destreza e perseverança para contornar os empecilhos específicos desta área vivenciados neste período, a fim de continuar com produção científica de qualidade. Ademais, faz-se necessário reconhecer a importância deste período para a ciência, que apesar de sombrio e difícil, possibilitou o fomento de novos saberes e novas perspectivas para a produção científica e inovação nas práticas da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Who. World Health Organization. Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 [Internet]. 2020 [cited 2022 Ago 22]. Available from: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>.

2. Alves, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. Interfaces Científicas-Educação [Internet]. 2020 [cited 2022 Set 15];8(3): 348-365. Available from: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>.

3. Gusso HL, Archer, AB, Luiz FB, Sahnão FT, Luca GG, Henklain MHO et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes e gestão universitária [Internet]. 2020 [cited 2022 Set 15]; 41: e238957. Available from: <https://www.scielo.br/j/es/a/8yWPh7tSfp4rwtcs4YTxtfr/?lang=pt#>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/276972009028512025367819318864359038940>

**Submetido por:** 6809676-Sandy Barbosa da Silva Soares em 30/09/2022 21:26 para Mostra de e-poster



## AUTOAVALIAÇÃO NEGATIVA DO ESTADO DE SAÚDE ENTRE ADULTOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2011 A 2020

**7007071**  
Código resumo

**30/09/2022 19:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Flávia Carvalho Rocha

### Todos os Autores

Flávia Carvalho Rocha | flaviacrocha98@outlook.com | Escola Bahiana de Medicina e Saúde  
Pública | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cátia Suely Palmeira | catia\_palmeira@yahoo.com.br | Escola Bahiana de Medicina e Saúde  
Pública | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A autoavaliação de saúde (AAS) é conhecida como a perspectiva que o indivíduo tem sobre o próprio estado de saúde, seja ele positivo ou negativo. Diferente da avaliação clínica, onde os resultados são obtidos através de exames e da análise profissional, a autoavaliação julga em um único contexto os componentes físicos e psicossociais por meio da ótica pessoal do sujeito. A percepção em sentir-se bem ou não vai além dos desconfortos físicos, podendo abranger as consequências advindas de alguma enfermidade e a satisfação com a própria vida. Esse indicador representa um importante fator no prognóstico de problemas de saúde que só seriam descobertos tardiamente. Objetivo: Descrever a autoavaliação negativa do estado de saúde entre adultos no Brasil no período de 2011 a 2020. Método: Trata-se de um estudo ecológico de série temporal descritivo realizado com dados secundários oriundos de relatórios publicados anualmente pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL). O inquérito VIGITEL é realizado anualmente utilizando amostragem probabilística. Os Dados são coletados por uma empresa especializada entre os meses de janeiro e dezembro de seus respectivos anos, por meio de entrevistas telefônicas. As variáveis, região de residência, capitais, sexo, idade e escolaridade foram analisadas pela estatística descritiva. Resultados: No período analisado ocorreu uma redução das taxas de adultos brasileiros com autoavaliação negativa do estado de saúde. Rio Branco foi a capital com maior percentual (4,8%) e Vitória com o menor percentual (2,6%) de autoavaliação negativa. Entre as macrorregiões, a região Norte apresentou o maior percentual de autoavaliação negativa de saúde (3,9%). A frequência de autoavaliação negativa do estado de saúde foi maior nas mulheres (4,9%), entre as pessoas na faixa etária de 65 anos ou mais e em adultos com menor escolaridade (7,5%). Conclusão: O estudo permitiu concluir que as mulheres, adultos com mais idade e com menor grau de escolaridade tem uma maior autoavaliação negativa de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Considerando que a própria avaliação de saúde envolve as percepções dos indivíduos de sua própria condição, com base em suas crenças, prioridades, experiências e circunstâncias individuais, os resultados desta pesquisa podem conduzir os enfermeiros a repensarem sua forma de planejar e implementar a assistência prestada às pessoas com foco na orientação sobre o autocuidado em saúde.

**REFERÊNCIAS:** Santos EC, Couto BM, Bastone AC. Fatores associados à autoavaliação negativa da saúde em idosos cadastrados em Unidades Básicas de Saúde. ABCS Saúde Sci. [Internet]. 2018; 43(1):47-54.

Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/999>

Pavão AL, Werneck GL, Campos MR. Autoavaliação do estado de saúde e a associação com fatores sociodemográficos, hábitos de vida e morbidade na população: um inquérito nacional. Cadernos de



Saúde Pública. 2013; 29 (4):723-34. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2013000400010>.

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Relatório do Inquérito de Estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas no Estado de São Paulo em 2020 – Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – VIGITEL 2020.

Sousa JL, Alencar GP, Antunes JL, Silva ZP. Marcadores de desigualdade na autoavaliação da saúde de adultos no Brasil, segundo o sexo. Cadernos de Saúde Pública. 2020; 36 (5). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00230318>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62740577181193630628626342930866946877>

**Submetido por:** 2561246-Flávia Carvalho Rocha em 30/09/2022 19:40 para Mostra de e-poster





## SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO

**2561246**  
Código resumo

**30/09/2022 19:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Flávia Carvalho Rocha

### Todos os Autores

Flávia Carvalho Rocha | flaviacrocha98@outlook.com | Escola Bahiana de Medicina e Saúde  
Pública | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tássia Teles Santana de Macêdo | tassiamacedo@bahiana.edu.br | Escola Bahiana de Medicina e Saúde  
Pública | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marilaine Matos de Menezes Ferreira | | Escola Bahiana de Medicina e Saúde  
Pública | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana Faria Campos | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Verônica Rita Dias Coutinho | | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Devido estado pandêmico da saúde mundial decorrente da Covid-19, diversas medidas sanitárias foram adotadas com a suspensão das aulas presenciais nas escolas e em Instituições de Ensino Superior. Com isso, as instituições de ensino tiveram que reformular as metodologias de ensino-aprendizagem, e o uso de Tecnologias Educacionais Digitais (TED) tornou-se mais frequentes. Dentre as diferentes TED destaca-se a telessimulação, considerada uma metodologia de ensino que utiliza a tecnologia para estimular o aperfeiçoamento das técnicas e práticas profissionais, principalmente na formação universitária em saúde. Objetivo: Conhecer a satisfação e autoconfiança de estudantes de enfermagem sobre a prática da telessimulação no ensino remoto emergencial. Métodos: Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida com estudantes do último ano do curso de graduação em enfermagem de uma instituição de ensino superior, localizada no município de Salvador-BA. O cenário da telessimulação, aplicado aos estudantes, foi referente a um caso clínico sobre a COVID-19. A aplicação do cenário da telessimulação e a coleta de dados teve duração total de 50 minutos, e foram realizados no mês maio de 2022. Para a aplicação do cenário, foram seguidas as diretrizes padronizadas pela International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning, e aplicada a escala "Scale of Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning" para a avaliação da satisfação e autoconfiança. Na coleta de dados, utilizou-se instrumentos eletrônicos elaborados e armazenados na plataforma de Red-Cap®. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o nº de parecer 4.375.409. Resultados: A amostra final foi de 16 alunos, sendo nove do 8º semestre e sete do 9º semestre. A maioria dos estudantes eram do sexo feminino 93,5% (n=15), na faixa etária entre 23 e 26 anos 43,7% (n=7), e autodeclarados pardos 56,2% (n=9). Observou-se que 43,7% (n=7) ingressaram na universidade através do processo seletivo, conhecido como vestibular, e todos os estudantes incluídos neste estudo já tinham participado de alguma atividade de telessimulação anteriormente (n=16). Em ambos os semestres a maioria dos estudantes de enfermagem ficaram tanto satisfeitos (média geral = 4,65) como também autoconfiantes (média geral = 4,5) com o uso da telessimulação. Quando avaliado individualmente os itens em cada subescalas, notou-se que as médias variaram de 3,4 a 4,9, ou seja, os estudantes concordaram fortemente que a telessimulação é eficaz para promover a satisfação e autoconfiança na aprendizagem. Conclusão: Os estudantes de enfermagem



sentem-se autoconfiantes e satisfeitos com o uso da telessimulação como metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Além disso, pode-se afirmar que a telessimulação como método de aprendizagem proporciona também a solidificação dos saberes na formação em enfermagem. Contribuições para enfermagem: Este estudo demonstra que a telessimulação permite o desenvolvimento cognitivo, das habilidades interpessoais, de comunicação e de resolução de problemas mesmo de forma remota. Assim, a telessimulação possibilita que os estudantes e professores dêem seguimento as demandas acadêmicas previamente estabelecidas, mesmo em tempos de pandemia, permanecendo seguros e saudáveis.

**REFERÊNCIAS:** Costa RR, Medeiros SM, Coutinho VR, Veríssimo CM, Silva MA, Lucena EE. Simulação clínica no desempenho cognitivo, satisfação e autoconfiança na aprendizagem: estudo quase-experimental. Acta Paulista de Enfermagem. 2020; 33. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/actaape/2020A001236>.

Santos EC, Almeida RG, Meska MH, Mazzo A. Paciente simulado versus simulador de alta fidelidade: satisfação, autoconfiança e conhecimento entre estudantes de enfermagem no brasil. Cogitare Enfermagem. 2021;26:e76730. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.76730>.

Silva NS, Kamada I. (2022). Percepções de estudantes sobre a telessimulação no ensino do cuidado à criança com estomia intestinal. Revista Enfermagem UERJ. 2022; e64529. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.64529>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/89995528318235375931108483024176844359>

**Submetido por:** 2561246-Flávia Carvalho Rocha em 30/09/2022 19:25 para Mostra de e-poster



## USO DA ESCALA DE SATISFAÇÃO COM AS EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS E SIMULADAS NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA ALUNOS DE ENFERMAGEM

**7980568**  
Código resumo

**30/09/2022 23:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Camila Emanuelle Silva de Araujo

### Todos os Autores

Camila Emanuelle Silva de Araujo | enfcamilaaraujoo@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Kemyson Camurça Amarante | | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Eveline Pinheiro Beserra | | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A utilização da simulação realística pode ser um instrumento base no aprendizado, porém devem ser feitos os devidos ajustes para que esta prática seja corretamente aplicada, devendo-se relacionar a teoria com a prática e não esquecer a relevância da vivência do estudante em um ambiente clínico real. Haja vista que a simulação é um método efetivo e inovador, que oferece melhores oportunidades de aprendizagem e treinamento. **OBJETIVOS:** Avaliar o uso da simulação realística na formação do enfermeiro. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal. As simulações ocorreram entre agosto de 2021 e janeiro de 2022. A amostra foi composta por 70 estudantes do quarto semestre de graduação em enfermagem. As simulações foram produzidas por docentes e por discentes do sexto e do oitavo semestre de graduação em enfermagem. O estudo foi realizado no laboratório de práticas de enfermagem de uma instituição pública de ensino superior no estado do Ceará. O instrumento para a avaliação foi a Escala de Satisfação com as Experiências Clínicas e Simuladas (ESECS) validada para a língua portuguesa. A escala contém três dimensões: Prática; Cognitiva e Realismo, contando com 17 itens. A escala é do tipo Likert, onde os números pontuam de “um” a “cinco” em que representam o grau de concordância dos estudantes, sendo o número “um”, concordância mínima e o número “cinco”, concordância máxima. As porcentagens foram analisadas por meio da média aritmética das respostas dos estudantes. O estudo preservou o anonimato dos participantes e obteve o consentimento por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará com parecer 3.577.232. **RESULTADOS:** Um caso clínico e o cenário das simulações foram desenvolvidos por alunos e pela professora orientadora. A simulação ocorreu na disciplina de “Laboratório de Fundamentos de Enfermagem”. Cada simulação perdurou por aproximadamente 40 minutos. Após o encerramento da simulação, foi aplicada a escala. Para a dimensão “Prática”, o item de maior satisfação foi “Interação com os colegas” (100.0%), por outro lado, o item “Satisfação com o grau de dificuldade dos cenários” contou com maior item de discordância (1,4%). Na dimensão “Cognitiva”, “Satisfação com a discussão pós-cenário (debriefing)” foi o que obteve maior satisfação dos alunos (97,1%) e o que obteve maior discordância foi “Ligação dos cenários à teoria” (2,5%). Na dimensão “Realismo”, a assertiva que contou com maior percentual de satisfação foi “Credibilidade durante o cenário” (92,8%) e “Qualidade do equipamento utilizado nas práticas” obteve maior discordância com (18,6%). Nesse sentido, os resultados apontam que os estudantes avaliaram de forma positiva as discussões, interações e reflexões geradas a partir da simulação por meio da avaliação da escala. Contudo, os estudantes avaliaram de forma negativa o ambiente de cenário construído, visto que discordaram do grau de dificuldade e da qualidade dos cenários. **CONCLUSÃO:** Em meio à pandemia, foi



necessária a atualização da forma de ensinar enfermagem. Sob essa ótica, as estratégias de ensino em enfermagem devem ser avaliadas por meio de métodos validados como a Escala de Experiências Clínicas e Simuladas. Dessa forma, a enfermagem se mantém como uma ciência baseada em evidência em constante atualização. Ademais, as simulações realísticas permitem que o aluno vivencie e pratique futuras situações da prática clínica.

**REFERÊNCIAS:** BARRETO, DG.; SILVA, KGN. da; MOREIRA, SSCr.; SILVA, TS. da; MAGRO, MC da S.

Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. Revista Baiana de Enfermagem [Internet]. 2014; 28(2): 208-214. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/8476/8874>

Batista TA, Alves CS. Percepção dos professores de Enfermagem acerca do uso de Metodologias Ativas.

Docent Discunt. [Internet]. 2022;2(2):106–17. doi [https://doi.org/10.19141/2763-](https://doi.org/10.19141/2763-5163.docentdiscunt.v2.n2.p106-117)

5163.docentdiscunt.v2.n2.p106-117.

Oliveira SN, Prado ML, Kempfer SS. Use of simulations in nursing education: an integrative review. Rev

Min Enferm. [Internet]. 2014;18(2):487-95. doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140036>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/253907197300435018953573670045947115281>

**Submetido por:** 9588288-Camila Emanuelle Silva de Araujo em 30/09/2022 23:17 para Mostra de e-poster



## ELABORAÇÃO DE UM ROTEIRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**9588288**  
Código resumo

**30/09/2022 18:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Camila Emanuelle Silva de Araujo

### Todos os Autores

Camila Emanuelle Silva de Araujo | enfcamilaaraujoo@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Eveline Pinheiro Beserra | | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Kemysom Camurça Amarante | | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A simulação realística em saúde, proporciona um espaço de transformação e reflexão para o desenvolvimento de competências essenciais ao cuidado centrado no paciente e alcance dos objetivos e resultados propostos neste processo de aprendizagem e aprimoramento. Para tanto, o roteiro em simulação realística em saúde é uma parte suplementar e indispensável para o planejamento e organização dos cursos de formação de profissionais de enfermagem e também consistem na documentação dos detalhes que acontecerão durante a simulação, com informações essenciais dos elementos que farão parte daquele período, por exemplo, determinar quem serão os participantes da simulação, os objetivos de aprendizagem, a preparação do ambiente, os equipamentos que serão utilizados e as ferramentas para avaliação, além das instruções que versarão todo o momento. Atualmente, o treinamento por simulação tem sido apontado por diversos estudos como uma das principais formas eficazes de ensino para profissionais da saúde. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de graduação em enfermagem na elaboração de um roteiro para as simulações realísticas. Métodos: Estudo do tipo relato de experiência sobre a perspectiva de acadêmicos de enfermagem na confecção de um roteiro para a realização de quatro simulações realísticas, ocorridas entre agosto de 2021 e janeiro de 2022. O público-alvo foi os estudantes de graduação em enfermagem que cursavam o quarto e o sétimo semestre em uma instituição pública de ensino superior. O roteiro foi organizado por discentes, bolsistas de iniciação científica, do sexto e do oitavo semestre. As simulações ocorreram no Laboratório de Habilidades em uma instituição federal de ensino superior situada no estado do Ceará. O roteiro foi validado pela orientadora do programa. Resultados: Para construção do roteiro, foram seguidas as seguintes etapas: primeiramente, o planejamento, que consiste no levantamento das demandas e com a avaliação e análise da causa do problema, questões organizacionais; a segunda etapa é a elaboração de determinados objetivos tanto gerais quanto específicos para a dimensão do desempenho do participante, além de que devem ser de fácil incorporação aos cenários, com tempo e duração determinada e limitada; a terceira etapa trata-se da estrutura e formato da simulação onde se estabelece a escolha da estrutura e o formato da simulação, conforme os objetivos pretendidos; a quarta etapa é a descrição do caso e percepção do realismo em que a descrição deve ser sucinta e clara do que se pretende abordar para uma boa retenção do aluno; a quinta etapa é o briefing onde a estratégia utilizada deve se tornar clara assim como dos recursos que estarão disponíveis na simulação; a sexta etapa consiste no debriefing que é o feedback do professor ao discente, ao término do cenário, com comentários de como foi o desempenho durante a simulação a fim de garantir a melhoria contínua da formação desse estudante. Os estudantes adquiriram experiência de planejamento, organização, comunicação e liderança ao produzir o roteiro de



simulação. Conclusão: No contexto de pós pandemia, o ensino de enfermagem por meio de metodologias ativas torna-se essencial na formação do enfermeiro. Esta categoria de experiência de aprendizagem possibilita a melhoria, por exemplo, das habilidades comunicacionais de estudantes e profissionais, dado que configuram situações reais ou potenciais da prática profissional.

**REFERÊNCIAS:** BAMBINI, D. Writing a Simulation Scenario: A Step-By-Step Guide. AACN Advanced Critical Care [Internet]. 2016 [acesso em setembro de 2022]; 27(1). DOI: <https://doi.org/10.4037/aacnacc2016986>.

FLAUSINO, DA; OLIVEIRA, AR; MISKO, MD; EDUARDO, AHA. Cenário para treinamento por simulação sobre comunicação de notícias difíceis: um estudo de validação. Escola Anna Nery [Internet]. 2022 [acesso em setembro de 2022]; 26, e20210037. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0037>

KANEKO RMU, LOPES MHBM. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design? Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2019 [acesso em setembro de 2022]; 53:e03453. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178107438097966386869173212672846436675>

**Submetido por:** 9588288-Camila Emanuelle Silva de Araujo em 30/09/2022 18:48 para Mostra de e-poster



## CONTRIBUIÇÕES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA A QUALIDADE ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM EM UMA UTI DO INTERIOR BAIANO

**2968961**  
Código resumo

**30/09/2022 23:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Nicole da Conceição Ribeiro

### Todos os Autores

Nicole da Conceição Ribeiro | nicole.ribeiro1@outlook.com | UNIRIOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Andrea Kedima Diniz Cavalcanti

Tenório | andrea.tenorio@unirios.edu.br | UNIRIOS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Daniely Oliveira Nunes Gama | daniely.gama@unirios.edu.br | UNIRIOS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Coelho Amestoy | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucas Matheus Silva Dantas | matheusluka30@gmail.com | UNIRIOS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Elma Tamara de Sá Santos | UNIRIOS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### INTRODUÇÃO

A integração ensino-serviço e as formas metodológicas para sua implementação, principalmente, a Educação Permanente em Saúde (EPS), que possui como foco a resolutividade de problemas cotidianos nos serviços de saúde, busca criar espaços para a reflexão dos profissionais, a fim de construir estratégias de transformação da prestação de cuidados, gerando resultados satisfatórios para todos os envolvidos na assistência ao paciente crítico, bem como, aos próprios assistidos<sup>1</sup>. Desta forma compreende-se que o ensino pode gerar no profissional, na instituição, nos pacientes e na saúde pública, mudanças benéficas como a melhoria da qualidade da assistência<sup>2</sup>.

### OBJETIVOS

Verificar os benefícios da educação em serviço para a prática profissional de enfermagem em cuidados avançados.

### MÉTODOS

Estudo de campo, descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado em 2021 com amostra composta por 8 enfermeiros e 7 técnicos de enfermagem atuantes numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do interior baiano.

### RESULTADOS

Para os participantes deste estudo, a integração do ensino-serviço contribui efetivamente para a qualidade assistencial, pois viabiliza que novos processos sejam construídos entre os profissionais, como a padronização do serviço, que visa a hegemonia da assistência no que concerne a um trabalho continuado, evitando problemas relacionados a descontinuidade da assistência, como maior tempo de internação do paciente e maiores custos.

A forma metodológica de EPS utilizada na UTI mais citada pelos entrevistados é a visita beira leito com a equipe multidisciplinar para a compreensão dos quadros clínicos dos clientes e suas fisiopatologias, estimulando os profissionais a conhecerem melhor o cliente, seu histórico clínico, terapia fornecida, além de possibilidades prognósticas e ações de cada profissional, contribuindo para a autonomia. A autoconfiança e a confiança na equipe são fatores também citados pelos participantes como resultado do ensino em serviço, principalmente em momentos de estresse, devido à instabilidade e vulnerabilidade que muitos pacientes em UTI se encontram.



A integração do ensino-serviço influencia diretamente nas práticas profissionais da equipe de enfermagem, visto que sua implementação possibilita a segurança nas ações realizadas na UTI, olhar mais crítico para as necessidades dos pacientes e práticas embasadas cientificamente.

#### CONCLUSÕES

Indubitavelmente, percebe-se que a integração ensino-serviço é a forma mais profícua para a qualidade assistencial na UTI, visto que sua implementação oferece ferramentas importantes para os profissionais em suas práticas assistenciais, contribuindo para as habilidades técnicas, científicas e interpessoais da equipe.

#### IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM

A integração do ensino-serviço influencia diretamente nas práticas profissionais da equipe de enfermagem, visto que sua implementação possibilita a segurança nas ações realizadas na UTI, olhar mais crítico para as necessidades dos pacientes e uma prática baseada em evidências. Além disso, não tem foco somente pessoal, mas, possui abrangência entre toda a equipe de enfermagem até a multiprofissional, o que reflete na assistência de qualidade e bons prognósticos para as pessoas assistidas nessas unidades.

**REFERÊNCIAS:** 1 Macedo, Ana Paula Morais de Carvalho, et al. “Práticas profissionais de educação/formação dos enfermeiros em uma unidade de cuidados intensivos” Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 72, no. 2, Apr. 2019, pp. 321–328, [www.scielo.br/j/reben/a/5Gr49Xk3PrwPvwfZPH7TPQs/?format=pdf&lang=pt](http://www.scielo.br/j/reben/a/5Gr49Xk3PrwPvwfZPH7TPQs/?format=pdf&lang=pt), 10.1590/0034-7167-2017-0793. Accessed 16 Aug. 2022.

2 Bettanin, Franceline Susan Mihara, et al. “Educação permanente em saúde como instrumento da qualidade assistencial” Brazilian Journal of Development, vol. 6, no. 7, July 2020, pp. 42986–42992, [brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/12584/10561](http://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/12584/10561), <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-060>. Accessed 19 Mar. 2021.

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/77699326907308401922434309256941728059>

**Submetido por:** 2968961-Nicole da Conceição Ribeiro em 30/09/2022 23:51 para Mostra de e-poster





## VÍNCULOS NECESSÁRIOS ENTRE PESQUISADORA E FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS COM TRANSTORNO MENTAIS

**9468909**  
Código resumo

**30/09/2022 11:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Gabriela Morilhas Barbosa

### Todos os Autores

Gabriela Morilhas Barbosa | gabi.mm.bb@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aldair Weber | aldairweberr@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vanessa Pellegrino Toledo | vtoledo@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Paula Rigon Francischetti Garcia | apgarcia@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### INTRODUÇÃO

Após a exposição da Organização Mundial de Saúde sobre os efeitos nocivos na saúde mental de crianças e adolescentes internados devido à ausência da mãe no ambiente hospitalar, e com o progresso de pesquisas na área, evidenciou-se a importância da permanência da família junto à criança e ao adolescente hospitalizados, devido ao amparo emocional ofertado. Todavia, quando um membro da família adoce, é necessário que haja uma reorganização para se adequar à novidade. Porém, os familiares que possuem um integrante com transtorno mental já chegam no hospital sobrecarregados em virtude do diagnóstico psiquiátrico.

### OBJETIVOS

Descrever o processo aproximação entre pesquisadora e familiares de crianças e adolescentes que estavam ou ficaram internados com transtornos mentais, entendida como necessária à coleta de dados de um estudo fenomenológico.

### MÉTODO

Empregou-se a metodologia de um relato de experiência vivenciada durante a fase de coleta de dados de uma iniciação científica desenvolvida pela autora deste resumo, com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Estadual de Campinas.

### RESULTADOS

Em virtude dos resultados obtidos em sua primeira pesquisa surgiu uma nova indagação a pesquisadora, que optou por iniciar um estudo para conhecer a experiência da família durante o período de hospitalização de crianças e adolescentes com transtornos mentais. Após o projeto ser aprovado em todas as instâncias legais, iniciou-se a coleta de dados. A primeira dificuldade apresentada foi o acesso aos participantes, visto que na enfermaria de psiquiatria havia inicialmente apenas dois familiares os quais se encaixam nos critérios de inclusão da pesquisa, e no ambulatório de mesma especialidade também havia uma escassez de potenciais participantes. Além disso, em sua primeira abordagem a um familiar, houve a recusa deste em participar do estudo; quando em outro momento a pesquisadora se dirigiu ao segundo participante, este aceitou em ser entrevistado, porém não foi uma conversa fluída e durou poucos minutos. Ao compartilhar essa experiência com os demais autores, entendeu-se que seria



fundamental uma primeira interação com os participantes. Então, a pesquisadora começou a acompanhar com maior frequência a rotina da enfermagem, com o intuito de se integrar à equipe na tentativa de construção de vínculos. Como no ambulatório os pacientes comparecem com menor frequência, a pesquisadora solicitou auxílio aos profissionais que já possuíam um bom vínculo com a família, de forma com eles fossem uma ponte de ligação entre pesquisadora e familiares. Os recursos adotados facilitaram a coleta de dados, a qual se deu de forma mais produtiva.

#### CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE ENFERMAGEM

Conclui-se que para acesso aos familiares de crianças e adolescentes com transtornos mentais é importante o estabelecimento de vínculo, a partir do qual se constrói uma relação de confiança, favorecendo o compartilhamento de experiências. A vivência relatada neste resumo foi de suma importância para a prática profissional da pesquisadora, visto que está fazendo estágio supervisionado na enfermagem de psiquiatria e então pôde colocar na prática o aprendizado tido. Ademais, o estudo fenomenológico citado anteriormente na metodologia está em fase final, recebendo tratamento dos dados para desenvolvimento de manuscrito, o qual trará mais contribuições para o campo da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rosso E, Nimtz MA, Paes MR, Ignácio MM, Maftum MA, Alcantara CB de.

Vivência de familiares de crianças com transtornos mentais. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul 22]; 20(6):1–20. Available from: <https://doi.org/10.5902/2179769237292>.

2. Svavarsdottir EK, Gisladdottir M, Tryggvadottir GB. Perception on family support and predictors' of satisfaction with the healthcare service among families of children and adolescents with serious mental illnesses who are in active psychiatric treatment. J Child and Adolesc Psychiatr Nurs [Internet]. 2019 [cited 2022 Ago 01]; 32(1):6–15. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30582258/>.

3. Beighton C, Wills J. Are parents identifying positive aspects to parenting their child with an intellectual disability or are they just coping? A qualitative exploration. J Intellect Disabil [Internet]. 2017 [cited 2022 Jul 22]; 21(4):325–45. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27352854/>.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/243953280579544565477092122600255169042>

**Submetido por:** 2036501-Gabriela Morilhas Barbosa em 30/09/2022 11:13 para Mostra de e-poster



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AO PÚBLICO INFANTOJUVENIL INTERNADO COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2036501**  
Código resumo

**30/09/2022 10:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Gabriela Morilhas Barbosa

### Todos os Autores

Gabriela Morilhas Barbosa | gabi.mm.bb@gmail.com | Universidade Estadual de  
Campinas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aldair Weber | aldairweberr@gmail.com | Universidade Estadual de  
Campinas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vanessa Pellegrino Toledo | vtoledo@unicamp.br | Universidade Estadual de  
Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Paula Rigon Francischetti Garcia | apgarcia@unicamp.br | Universidade Estadual de  
Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

#### INTRODUÇÃO

Após a Reforma Psiquiátrica e com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, reformulou-se o modelo de assistência em saúde mental ao público infantojuvenil, promovendo a desinstitucionalização desses indivíduos a partir da construção de uma Rede de Atenção Psicossocial, sendo a internação hospitalar um recurso utilizado em casos de agudização da doença. A literatura demonstra desafios a serem suplantados pelos trabalhadores que atuam no cuidado de saúde mental, e evidencia um descompasso entre a assistência ideal e a real, visto que é prestada a partir da perspectiva biológica.

#### OBJETIVOS

Este estudo objetivou relatar a experiência de uma discente ao realizar uma pesquisa com profissionais de enfermagem para conhecer suas compreensões sobre os cuidados prestados ao público infantojuvenil com transtornos mentais hospitalizados.

#### MÉTODOS

Como metodologia para o vigente resumo utilizou-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência, no qual a autora descreve o processo, facilidades e desafios enfrentados ao realizar uma iniciação científica aceita pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Unicamp e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, estando cursando o 7º semestre da graduação de enfermagem, e vivenciando uma pandemia.

#### RESULTADOS

O processo de escrita do projeto de iniciação científica foi mobilizador por convocar a aluna a refletir sobre os fatores que fizeram com que ela escolhesse o tema central do estudo. Após percorrer os trâmites legais de forma tranquila, a coleta de dados, inicialmente, foi tida como um desafio, visto que havia uma pandemia em curso, e o público-alvo do estudo estava inserido dentro do ambiente hospitalar, considerado um local altamente contaminado. Após adotar todas as medidas sanitárias vigentes, a coleta foi iniciada, ocorrendo por meio do método bola de neve, no qual um participante indica o próximo e assim sucessivamente, facilitando o processo visto que por trabalharem juntos e se conhecerem, os participantes pensavam em quem da equipe já havia tido contato com uma criança e/ou adolescente com



transtorno mental, e então indicava alguém que se adequava aos critérios de inclusão da pesquisa. Nenhum dos abordados se recusou a participar. Todos optaram por ceder a entrevista durante o horário de expediente, em ambiente reservado. Notou-se pontos de convergência e de divergência entre os participantes da enfermagem de pediatria e os entrevistados da enfermagem de psiquiatria. Ademais, os relatos demonstraram que o tema também sensibilizou os profissionais por se reportar às crianças e aos adolescentes com transtorno mentais, evocando uma mistura de sentimentos.

#### CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE ENFERMAGEM

Percebeu-se que devido os participantes estarem inseridos em um hospital escola, já havia familiaridade com o processo de pesquisa, a qual facilitou o desenrolar da coleta de dados, demonstrando que quando os participantes entendem a importância do estudo, o seu desenvolvimento pode ser facilitado. E evidenciou-se a importância de uma mentoria adequada aos alunos pesquisadores, para que estes consigam realizar com êxito seu estudo apesar das adversidades tidas no percurso.

**REFERÊNCIAS:** 1. Delfini G, Toledo VP, Garcia APRF. Processo de trabalho da equipe de enfermagem em Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil. Rev da Esc Enferm da USP [Internet]. 2021; [cited 2022 Apr 16]; 55:e03775. Available from: <http://www.scielo.br/j/reeusp/a/mcbsfpzcshTYNsHcNsYSwVv/>.

2. Rocha MP. Crianças e adolescentes com transtornos mentais hospitalizados: Experiência da Equipe Multidisciplinar [undergraduate thesis]. Florianópolis: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina; 2019. 77 p.

3. Tavares CM, Mesquita LM. Sistematização da assistência de enfermagem e clínica ampliada: desafios para o ensino de saúde mental. Enferm. Foco (Brasília) [Internet]. 2020; [cited 2022 Mar 5];10(7):121–6. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2810>.

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37214909300032573974639802826288661037>

**Submetido por:** 2036501-Gabriela Morilhas Barbosa em 30/09/2022 10:56 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS PARA ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA DE FAMILIARES NO PROCESSO DE MIGRAÇÃO

**5040504**  
Código resumo

**30/09/2022 10:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Odete Pereira

### Todos os Autores

Maria Odete Pereira | m.odetepereira@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cláudio da Fonseca Rodrigues Panta | enfermeiroclaudiopanta@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cecília Moreira Torres | cecitorres77@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** A migração é a mobilidade temporária ou permanente de pessoas em território estrangeiro para fixar residência permanente ou temporária. Com o intuito de adequar-se ao novo cenário de vida, o migrante precisa aculturar-se, aprender o idioma local, arranjar um emprego, submeter-se aos costumes sociais, os quais são fatores de risco para o surgimento de sofrimento mental. Os familiares de migrantes, por outro lado, experienciam sentimentos, emoções e vulnerabilidades psíquicas que requerem estratégias de enfrentamento e adaptações psicológicas para lidarem com a ausência deste(s) parente(s). Por essa razão, promover a saúde mental dos familiares de migrantes é uma necessidade da saúde pública. As pesquisas com familiares de migrantes são escassas, fato que justifica o interesse pela temática, com a finalidade de identificar estratégias de enfrentamento emocional dos mesmos diante do processo migratório. Portanto, instituiu-se a pergunta norteadora: quais as estratégias de adaptação psicológica são estabelecidas pelos familiares, a fim de suportarem os sentimentos negativos e estressores gerados pela migração de familiar(es)? **Objetivo:** identificar estratégias de enfrentamento emocional que familiares de migrantes utilizam para adaptação psicológica no contexto migratório. **Método:** revisão integrativa de literatura com a estratégia de busca: (Family) AND ("Adaptation, Psychological") AND ("Human Migration") OR ("Transients Migrants") OR ("Emigrants and Immigrants"), nas bases Cochrane Library, Bireme, Web of Science, Wiley Online Library e Portal CAPES. Total 751 artigos. Após a revisão por pares, incluíram-se para leitura final artigos publicados nos últimos 10 anos, com acesso gratuito, nos idiomas Inglês, Português e Espanhol. Foram excluídos os artigos com DOI não encontrado, publicados em duplicidade e aqueles que não abordavam estratégias de enfrentamento emocional e adaptação psicológica pelos familiares de migrantes. A amostra final foi composta por 66 artigos. **Resultados:** Todos os estudos discorrem acerca do enfrentamento ou adaptação psicológica das famílias que imigraram. Portanto, há uma lacuna a ser investigada. A migração é um evento sociológico e psíquico associado ao processo de ruptura familiar e cultural. Para as famílias que migraram, os sentimentos comumente experienciados são o medo e a insegurança, que surgem pela preocupação do acometimento de violência, enfermidade, fome e inadequação com o estilo de vida no exterior. 1 Nesse contexto, a coragem poderia ser uma das estratégias de enfrentamento aderente aos pensamentos positivos para criação de laços de confiança de que tudo poderá dar certo ao morar fora do país. Muitos estudos com famílias migrantes evidenciam dificuldades adaptativas e sofrimento com algum tipo de



transtorno psicológico, que frequentemente os levam a chorar, ficarem ansiosos, estressados, pouco resilientes, impacientes, intolerantes, sentirem dores inexplicáveis e comportamentos inadequados. Conclusão: As experiências de enfrentamento emocional e adaptação psicológica de familiares de migrantes ao experienciarem fatores estressores no contexto migratório, contribuirá para estabelecer políticas de saúde que foquem na prevenção do adoecimento psíquico de migrantes e familiares. Assim, esta pesquisa é inovadora por dar visibilidade a um tema muito pouco estudado e para provocar a discussão acerca do trabalho da enfermagem na saúde coletiva na atenção à saúde de migrantes e seus familiares.

**REFERÊNCIAS:** 1 Nemes B, Coman H, Cozman D. The consequences of family disintegration due to workforce migration on the mental health of adolescents. Clujul medical [Internet]. 2015 [Cited 2022 Sep 24]; 88(50). Available from: <https://www.cochranelibrary.com/central/doi/10.1002/central/CN-01630536/full>

2 Lachal J, Moro MR, Carretier E, Simon A, Barry C, Falissard B, Rouquette A. Assessment of transcultural psychotherapy to treat resistant major depressive disorder in children and adolescents from migrant families: Protocol for a randomized controlled trial using mixed method and Bayesian approaches. International journal of methods in psychiatric research [Internet]; 2020 [Cited 2022 Sep 24]; 29(4): 1&#8208;10. Available from: <https://doi.org/10.1002/mpr.1847>

3 Annan J, Sim A, Puffer ES, Salhi C, Betancourt TS. Improving Mental Health Outcomes of Burmese Migrant and Displaced Children in Thailand: a Community-Based Randomized Controlled Trial of a Parenting and Family Skills Intervention. Prevention science [Internet]; 2017 [Cited 2022 Sep 24]; 18(7): 793&#8208;803. Available from: <https://doi.org/10.1007/s11121-016-0728-2>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/232733461927254727787581329894485468711>

**Submetido por:** 7494260-Maria Odete Pereira em 30/09/2022 10:24 para Mostra de e-poster



## CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

**7494260**  
Código resumo**30/09/2022 10:16**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Maria Odete Pereira**Todos os Autores**Maria Odete Pereira | [m.odetepereira@gmail.com](mailto:m.odetepereira@gmail.com) | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fDaniela Leite Garcia Silva | [dangarsilva@gmail.com](mailto:dangarsilva@gmail.com) | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fNatalia de Magalhaes Ribeiro Gomes | [nataliamrg@hotmail.com](mailto:nataliamrg@hotmail.com) | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

A Atenção Primária à saúde é a porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, sendo assim, se faz necessária a consolidação de um modelo de atenção à saúde mental integrado e comunitário, para a promoção à saúde mental e prevenção de adoecimento psíquico neste componente de atenção à saúde (Barreto et al, 2011). A Terapia Comunitária Integrativa - TCI é uma importante ferramenta para a educação em saúde, visando a promoção à saúde de todos os usuários, inclusive daqueles em sofrimento ou adoecimento psíquico, por meio do empoderamento dos mesmos para o autocuidado (Barreto, AP et al, 2011). Assim como outras estratégias complementares, a TCI foi incluída à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em 2017 (Brasil, 2017). O presente estudo objetivou capacitar enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde e a fisioterapeuta do Núcleo Ampliado de Saúde da Atenção Primária à Saúde de um município de Minas/MG, para a realização de rodas de TCI. O estudo transversal, intervencionista e de natureza qualitativa, foi realizado no período de outubro de 2019 a junho de 2021, nas dependências da secretaria municipal de saúde daquele município. Participaram seis enfermeiros e uma fisioterapeuta. Utilizou-se a metodologia da TCI, a observação participante e instrumento semiestruturado eletrônico como estratégias para coleta de dados. Durante o processo, foram realizadas 13 rodas de TCI e entre elas aconteceram devolutivas com os participantes, para avaliação formativa, com esclarecimento de dúvidas e complementação de conhecimentos. A última etapa, consistiu em realizar a avaliação final da capacitação com os participantes. Os resultados foram analisados na perspectiva da análise de conteúdo de Bardin (Bardin, 2006). Após a capacitação, os participantes se consideraram capacitados para dar continuidade às rodas de TCI na rotina de trabalho nas unidades de saúde. Contudo, alguns participantes referiram não possuírem perfil para atividades coletivas, por se considerarem pouco comunicativos, mas consideraram que, utilizando a TCI no cotidiano de trabalho, se tornariam habilitados. Durante a capacitação, os participantes reconheceram os benefícios que as rodas de TCI lhes proporcionaram, bem como os usuários que participaram de algumas rodas, que aconteceram com caráter de oficina, mostrando-se interessados em participar das rodas, quando fossem implantadas na Atenção Primária do município. Como outros municípios brasileiros, o participante poderá instituir a TCI como uma política de saúde, para a promoção à saúde mental da população. A TCI é uma ferramenta muito potente para a educação em saúde, visando a promoção à saúde. Estando aptos a desenvolverem a TCI na Atenção Primária, os enfermeiros intervirão com um número muito maior de pessoas,



promovendo a saúde mental nas rodas de TCI, na perspectiva da integralidade, sendo esta a contribuição do trabalho para a enfermagem brasileira.

**REFERÊNCIAS:** 1. Barreto, AP et al. Terapia Comunitária Integrativa na ESF/SUS: A inserção da Terapia Comunitária Integrativa (TCI) na ESF/SUS. Fortaleza: Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, 2011. [Acesso em 17/09/2022 ]; Disponível

em:[https://www.academia.edu/22384738/Terapia\\_Comunit%C3%A1ria\\_Integrativa\\_na\\_ESF\\_SUS](https://www.academia.edu/22384738/Terapia_Comunit%C3%A1ria_Integrativa_na_ESF_SUS)

2. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa e yoga à política nacional de práticas integrativas e complementares. Diário Oficial da união, Brasília, 2017.

3. Bardin, L. (Rego L. de A. & Pinheiro, A. Trads.). Análise de conteúdo. Lisboa; Edição 70. 2006.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/157461059869194484072935742316419041613>

**Submetido por:** 7494260-Maria Odete Pereira em 30/09/2022 10:16 para Mostra de e-poster





## **VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR TESTEMUNHADA POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PERFIL DOS PAIS E CARACTERÍSTICA DA VIOLÊNCIA**

**8228129**  
Código resumo

**30/09/2022 20:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Mara Regina Santos da Silva

### **Todos os Autores**

Mara Regina Santos da Silva | marare2021@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande  
(FURG) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kateline Simone Gomes Fonseca | kekyssskate@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande  
(FURG) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jéssica Souza Fagundes | jessikafagundesenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande  
(FURG) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ariana Sofia Barradas da Silva | barradasariana18@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande  
(FURG) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Daniela Claudia Silva Fortes | danielafortes93@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande  
(FURG) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

**Introdução:** Testemunhar a violência entre os pais é uma experiência adversa que ocorre na intimidade da família, acarretando diferentes desfechos de acordo com a fase do ciclo vital que o(s) filho(s) se encontram, o tempo de exposição e a intensidade. Apesar do seu alto potencial de impacto, esta modalidade de violência ainda é pouco visível, mesmo nos serviços especializados de proteção às vítimas. O mesmo acontece nos serviços de saúde, em que o foco prioritário de atenção, em geral, é a mulher vitimizada, que busca atendimento, esquecendo-se dos filhos que direta ou indiretamente presenciam os atos violentos. **Objetivos:** Caracterizar, a partir dos registros de um serviço de proteção às vítimas, a violência testemunhada por crianças e adolescentes e o perfil dos pais (vítima e agressor). **Métodos:** Estudo exploratório, descritivo, desenvolvido com uma amostra constituída pelas informações de 276 registros de um serviço especializados de proteção à mulher em situação de violência, localizado em Rio Grande/RS, referentes ao ano 2020. Foram realizadas análises descritivas, utilizando Statistical Package for the Social Science, versão 28.0. **Resultados:** O percentual de filhos que presenciaram e/ou sofreram violência junto com a mãe foi 62,7%. Nenhum dos registros referiu-se aos filhos como vítimas. O pai e a mãe, agressor e vítima, são ex-companheiros em 61,2% dos registros; na faixa etária 21 a 40 anos (58,9% e 66,5%); raça branca (89,9% e 88,5%) e ensino fundamental completo (58,5% e 49,5%). Os tipos de violência testemunhadas foram: violência psicológica (44,9%), física e psicológica (15,2%), múltiplos tipos (19,6%). Dentre as causas da violência foram referidas a disputa pela guarda dos filhos, os conflitos relativos à pensão alimentícia e as divergências na educação dos filhos totalizando 62,3%. **Conclusões e implicações para o campo da Saúde e Enfermagem:** O modelo de atenção vigente em serviços que atendem famílias em situação de violência e não reconhece como vítimas os filhos que testemunham a violência entre os pais deixa de cumprir sua função primordial, ou seja, a proteção da infância, adolescência e da unidade familiar. A mudança deste modelo é uma necessidade urgente, que envolve desde a conscientização dos pais e a responsabilização dos profissionais e das instâncias sociais e legais.



**REFERÊNCIAS:** Brasil. Presidência da República. Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017. Estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). 2017.

Lessard G, Hamelin-Brabant L, Bisson S, Alvarez-Lizotte P, Dumont A. L'exposition à la violence conjugale. Dans S. Dufour et M.-È. Clément (dir.), La violence à l'égard des enfants en milieu familial. 2. Ed. Québec: Éditions CEC p.77-90. 2019.

World Health Organization (WHO). INSPIRE: Seven strategies for ending violence against children.

Geneva: World Health Organization. 2016. Available from: <https://data.unicef.org/resources/a-familiar-face/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56053817485144326661940209832885170431>

**Submetido por:** 8228129-Mara Regina Santos da Silva em 30/09/2022 20:14 para Mostra de e-poster



## HISTÓRIA DE VIDA DA ENFERMEIRA MARLUCE ASSIS: REPERCUSSÕES NO CAMPO DA FORMAÇÃO E PESQUISA EM ENFERMAGEM

**4659042**  
Código resumo

**30/09/2022 14:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Lucas lourenço dos santos

### Todos os Autores

Lucas lourenço dos santos | lourencolucas121@gmail.com | universidade estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tâmara da Cruz Piedade Oliveira | lourencolucas121@gmail.com | universidade federal da bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gilberto Tadeu Reis da Silva | lourencolucas121@gmail.com | universidade federal da bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | universidade estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Trata-se de um estudo biográfico sobre a enfermeira Marluce Maria Araújo Assis, profissional com amplo prestígio acadêmico na enfermagem, e suas produções para o fortalecimento da categoria e identidade profissional da enfermeira com postura crítica e política. Objetivos: Descrever a trajetória profissional da Enfermeira Marluce Maria Araújo Assis. Métodos: Estudo descritivo por método da história oral, obtendo os dados em entrevista com a biografada e fontes secundárias públicas em meio eletrônico. Resultados: Marluce Maria Araújo Assis nasceu no estado da Bahia. A cronologia de carreira inicia em sua graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) no ano de 1979; obteve o título de Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo em 1994; também cursou o doutorado com a tese intitulada: "As Formas de Produção dos Serviços de Saúde: o Público e o Privado" (1999). Em 1999, iniciou o ensino no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UEFS nos cursos de Mestrado e Doutorado, além de fundar o Núcleo de Pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC); em 2001 fundou o curso de especialização em Saúde da Família (UEFS), obtido por meio de concorrência pública, financiado pelo BIRD, além do Mestrado Profissional de Saúde Coletiva e o Mestrado Profissional de Enfermagem da UEFS (2009-2010). As contribuições profissionais renderam premiações: prêmio de "Honra ao Mérito Profissional" em 2006, pela Associação Brasileira de Enfermagem; "Menção Honrosa no IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva", pela apresentação do trabalho em co-autoria: "Avaliação do elenco de serviços no programa de controle da tuberculose" (ABRASCO - 2009). Atuou ainda no fortalecimento das políticas públicas de saúde e do Sistema Único de Saúde e no período (1992-1999) foi delegada de Conferência de Saúde como representante de usuários. Seu desbravamento no mundo acadêmico lhe rendeu ainda um feito inédito de atuar como Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UEFS (2007-2016), sendo a primeira enfermeira a ocupar esse cargo. Atualmente é docente titular aposentada do Departamento de Saúde da UEFS, admitida por concurso público no ano de 1987. Oficialmente é responsável pela produção de 81 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, 8 livros, 38 capítulos de livros e mais de 250 resumos apresentados em eventos científicos. Defendeu o reconhecimento profissional desta categoria e dentre as petições estava a definição legal de um piso salarial compatível com a Enfermagem enquanto prática social integral, necessária e respeitada. Conclusão: A biografia de Marluce Maria Araújo de Assis



contribui para a construção da história da enfermagem, a partir de sua extensa trajetória acadêmica e profissional. Sua produção acadêmica, especialmente no campo da Saúde Coletiva, evidenciam uma docente engajada com uma prática de enfermagem ética e aliada ao fortalecimento de políticas públicas de saúde. Contribuição para Enfermagem e Saúde: O estudo da história de vida de profissionais enfermeiras subsidia a construção da identidade profissional mostrando-se igualmente importante para a construção da história da enfermagem. Pauta-se, a partir dessa modalidade de pesquisa, referenciais para acadêmicos em processo de formação, tornando tangível a imagem de enfermeiras competentes e atuantes dentro das políticas de saúde e em defesa do Sistema Único de Saúde.

**REFERÊNCIAS:** CNPQ. Currículo do Sistema de Currículos Lattes. Marluce Maria Araújo Assis. Disponível em:<http://lattes.cnpq.br/> Acesso em: 07 jun. 2021.

ASSIS, M. M. A. As formas de produção dos serviços de saúde: o público e o privado. 1999.

Tese (Doutorado em Enfermagem e Saúde) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2009.

BAHIA. Universidade Estadual de Feira de Santana. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva.

Núcleo de Pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC). Disponível em:

<http://ppgsc.uefs.br/nupisc/equipe/>. Acesso em: 07 jun. 2021

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 2930355-lucas lourenço dos santos em 30/09/2022 14:40 para Mostra de e-poster



## HISTÓRIA DE VIDA DE ENFERMEIRAS: BIOGRAFIAS FORJADAS PELA MILITANCIA POLÍTICA DE ADROALDO OLIVEIRA DOS SANTOS

**4312604**  
Código resumo

**29/09/2022 21:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** lucas lourenço dos santos

### Todos os Autores

lucas lourenço dos santos | lourencolucas121@gmail.com | universidade estadual de Feira de  
Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tâmara da Cruz Piedade Oliveira | lourencolucas121@gmail.com | universidade estadual de Feira de  
Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gilberto Tadeu Reis da Silva | lourencolucas121@gmail.com | universidade federal da  
bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | universidade estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Trata-se de um estudo biográfico sobre o enfermeiro Adroaldo Oliveira dos Santos, e seu papel na construção da enfermagem brasileira, seu compromisso com a docência e militância política. Objetivos: descrever a trajetória profissional do Enfermeiro Adroaldo Oliveira dos Santos Métodos: estudo descritivo baseado no método da história oral, cujos dados foram obtidos por entrevista com o biografado e fontes secundárias disponíveis em meio eletrônico. Resultados: Nascido na Bahia em 19 de novembro de 1967. Estudou durante toda a sua vida em unidades de ensino público e, ainda aos 9 anos, iniciou atividades de trabalho para auxílio do sustento familiar. Sua carreira profissional inicia em 1987, no curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e durante todo esse processo a luta política fez parte do seu desenvolvimento profissional. Presidiu nessa época o Diretório Acadêmico de Enfermagem e assumiu o Diretório Central dos Estudantes da UEFS. Obteve o diploma de Bacharel em Enfermagem em 1994; aprimorou-se como Especialista em Saúde Pública pela UEFS em 1996 e no mesmo ano iniciou sua carreira docente nesta instituição, onde atua até o presente momento no campo da Saúde Pública. Professor homenageado por dois anos consecutivos (2008 e 2009), membro do Conselho Municipal de Saúde e coordenador do Fórum Popular de Saúde de Feira de Santana, Adroaldo ocupou por duas oportunidades o cargo de coordenador da Associação dos docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana. A militância política está impregnada na sua carreira enquanto pessoa e profissional. Uma das experiências mais marcantes foi a presidência da associação dos moradores do bairro de Jardim Cruzeiro (1990). Já na década de 90 contribuiu ativamente para formação dos Conselhos Locais de Saúde no município inserido no Movimento Água é Vida. No ano de 1997 pautou suas ações direcionadas ao fortalecimento da participação popular nas discussões da saúde, particularmente, no engajamento junto ao Conselho Municipal de Saúde/CMS. Atualmente assume a função de coordenador do Fórum Popular de Saúde de Feira de Santana, seguindo como importante mobilizador social para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e seu importante alicerce de controle social. A luta pela classe trabalhadora soma ações como: a implantação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador em Feira de Santana; resistência contra a privatização/terceirização e precarização das condições de trabalho no campo da saúde; atuou expressamente no período pandêmico do SARS-COV-2 na exposição da classe dos Enfermeiros frente aos acidentes laborais. Conclusões: Os



resultados desta pesquisa biográfica demonstraram que Adroaldo Oliveira dos Santos contribuiu significativamente para os avanços da Enfermagem, em especial, para a militância política do campo. Sua dedicação, simplicidade e pertinácia marcantes mostram que seus esforços foram bem sucedidos no que tange à responsabilidade social e política a serviço da causa da Enfermagem e do SUS. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: O estudo de biografias de enfermeiras e enfermeiros com trajetórias históricas relevantes contribui com evidências para o fortalecimento e visibilidade da enfermagem, além de fornecer subsídios a construção de identidades profissionais e a formação de educandos por meio da transmissão de alguns dos principais valores da profissão.

**REFERÊNCIAS:** CNPQ. Currículo do Sistema de Currículos Lattes. Adroaldo Oliveira dos Santos. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 07 jun. 2021.

FEIRA DE SANTANA. Secretaria Municipal de Saúde. Conselho Municipal de Saúde. Disponível em: <https://www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?id=14&link=sms/cms.asp>. Acesso em: 07 jun. 2021.

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Live propõe debate sobre saúde do docente em tempos de pandemia. Disponível em: <http://www.adufsba.org.br/noticias.php?id=4238>. Acesso em: 07 jun. 2021

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 2930355-lucas lourenço dos santos em 29/09/2022 21:21 para Mostra de e-poster



## OS UNIFORMES DAS PROFESSORAS DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS RACHEL HADDOCK LOBO (1948 – 1949)

**1897998**  
Código resumo

**29/09/2022 21:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Mayki Bruno dos Santos Gonçalves

### Todos os Autores

Mayki Bruno dos Santos Gonçalves | maykibruno@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tânia Cristina Franco Santos | taniacristinafsc@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As escolas de enfermagem nos Estados Unidos criadas nos moldes do Sistema Nightingale tiveram a preocupação de instituir e difundir uma boa imagem das estudantes e egressas dessas instituições. No Brasil, com a criação da Escola de Enfermagem Anna Nery, na década de 1920, as enfermeiras estadunidenses transplantaram o modelo instituído por Florence Nightingale, adaptado aos Estados Unidos há cerca de meio século. Nesse mister, foram adotadas estratégias, por meio de rituais e símbolos para dar visibilidade à nascente profissão. Nesse contexto, o uniforme sóbrio distinguia a enfermeira na sociedade brasileira. Na esteira da Escola de Enfermagem Anna Nery, considerada oficial padrão por meio de decreto presidencial, a Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, inaugurada em 1948 e equiparada à escola padrão em 1949, adotou o mesmo uniforme, visando conferir às suas alunas a imagem da enfermeira reconhecida socialmente. Objetivo: Analisar os uniformes utilizados pelas professoras da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo no período de 1948 a 1949. Método: Estudo histórico-social. Fontes histórica diretas: documentos escritos e fotográficos, sendo utilizadas duas fotografias, as quais retratam os uniformes das professoras, no recorte temporal do estudo, qual seja 1948 a 1949, corresponde à abertura da escola até a sua equiparação. Fontes indiretas: literatura sobre o contexto da época, além de textos sobre a metodologia da pesquisa histórica. Resultados: Havia dois tipos de uniforme das professoras: com manga até o punho e com manga até o cotovelo. Assim, no uniforme hospitalar, a principal diferença era o comprimento da manga do vestido. A cor branca, o modelo da touca, comprimento do vestido e o uso de insígnia da escola era o que havia de comum entre os uniformes. O uniforme de manga longa assemelhava-se ao modelo das diplomadas da escola padrão, apenas diferenciado pelo modelo da touca, uma vez que não possuía friso. O uniforme das alunas era diferenciado das professoras na cor, pois os vestidos das professoras eram brancos e das estudantes eram azuis e: as toucas das professoras eram do tipo bicudas e a das alunas, arredondadas. Essas diferenciações eram comuns nas escolas de enfermagem americanas. Conclusões: As professoras da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo utilizavam o uniforme de sua escola de formação, qual seja a Escola de Enfermagem Anna Nery. Ao usar o uniforme, as professoras apresentavam à sociedade, um modelo de enfermeira consoante com o modelo de enfermagem moderna. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Fortalecimento da historiografia da enfermagem, com a preservação da memória da ENF/UERJ, da profissão e da saúde, levando a reflexões acerca da prática profissional.

**REFERÊNCIAS:** Barthes R. Imagem e Moda. 1. ed. Benedetti IC, tradutor. São Paulo: Martins Fontes; 2005. 280 p.

Kossoy B. Fotografia & História. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial; 2009.



Peres MAA, Padilha MICS. Uniforme como signo de uma nova identidade de enfermeira no Brasil (1923-1931). Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet]. 2014. [cited 2019]; 18(1): 112-121. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/jy8hxjWhPY77DDgLkHFyLCP/?format=pdf&lang=pt>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125030553802973991713971523128777310815>

**Submetido por:** 1897998-Mayki Bruno dos Santos Gonçalves em 29/09/2022 21:10 para Mostra de e-poster





## SEGURANÇA NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE ANALGÉSICOS, SEDATIVOS E MEDICAMENTOS VASOATIVOS: UMA SCOPING REVIEW

**5566297**  
Código resumo

**29/09/2022 10:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Mayki Bruno dos Santos Gonçalves

### Todos os Autores

Mayki Bruno dos Santos Gonçalves | maykibruno@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tânia Cristina Franco Santos | taniacristinafsc@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os erros de medicação podem ocorrer durante toda a cadeia de medicamentos. No Brasil, 30% das doses de medicamentos administradas podem conter falhas, principalmente em relação ao horário.<sup>1</sup> Nessa perspectiva, a Organização Mundial da Saúde, reconhecendo a complexidade para prevenção e redução de danos evitáveis envolvendo os medicamentos, estabeleceu o tema de "Segurança de medicamentos" para celebrar o dia mundial da segurança do paciente em 2022. Essa temática foi lançada como o terceiro desafio global de segurança do paciente em 2017, com o tema Medicação sem Danos, com o objetivo de reduzir em 50%, em 5 anos, os danos evitáveis e graves relacionados aos medicamentos, sendo elencadas três categorias de ações prioritárias, entre elas as situações de alto risco em que estão incluídos os medicamentos de alta vigilância.<sup>2</sup> Nesse grupo de medicamentos salienta-se os analgésicos, sedativos e medicamentos vasoativos, usualmente administrados em pacientes críticos, sendo preparados e administrados pela equipe de enfermagem.<sup>3</sup> Objetivo: Mapear as publicações sobre a segurança nos cuidados de enfermagem no preparo e administração de sedativos, analgésicos e medicamentos vasoativos em pacientes críticos. Método: Trata-se de uma scoping review. A busca de estudos foi realizada no mês de abril de 2022, em seis bases de dados: EMBASE, SCOPUS, PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, CINAHL e Web of Science. Também foi realizada busca na literatura cinzenta, em materiais em sites de instituições, órgãos e revistas direcionados para a segurança do paciente. Critérios de inclusão: publicações nos idiomas português, inglês, espanhol e francês, sem delimitação do tempo, independente do delineamento do estudo. Critérios de exclusão: estudos em crianças, pacientes pediátricos, recém-nascidos e animais; pacientes não internados na emergência, pronto-socorro ou unidade de terapia intensiva. A pergunta norteadora foi: o que tem sido publicado sobre a segurança nos cuidados de enfermagem no preparo e administração de sedativos, analgésicos e medicamentos vasoativos em pacientes críticos? Resultados preliminares: A busca inicial resultou em 3433 publicações. Após remoção das duplicidades, da leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão por dois revisores independentes e um terceiro revisor para resolução de divergências, foram selecionados 32 estudos. Os locais de publicação mais frequentes foram nos EUA (n=12) e no Reino Unido (n=5), sendo o ano de 2017 com maior número de publicações (n=5). Com base nos artigos selecionados, foi possível agrupar os cuidados nos seguintes temas: administração de medicamentos vasoativos por acesso venoso periférico; cuidados gerais na administração de medicamentos vasoativos; cuidados no preparo e administração de medicamentos vasoativos através de bombas de infusão ou bomba seringa; administração analgésicos via intranasal; cuidados na sedação e analgesia para realização de procedimentos; estratégias para diminuir erros de medicação; protocolos para administração de



medicamentos vasoativos; e coadministração de medicamentos. Conclusão: As publicações indicam a relevância dos cuidados de enfermagem com esses medicamentos, pontuando a importância de treinamentos, protocolos e rotinas definidas nas instituições. Implicações para a prática: Pretende-se que esta pesquisa fundamente o cuidado prestado pela equipe de enfermagem e seja utilizado como uma ferramenta para segurança do paciente crítico. "1 Anvisa. Boletim de Farmacovigilância - Erros de Medicação. 2019.

2 Patient safety Global action on patient safety [Internet]. 2019 Mar [cited 2022 Sep 26]. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.radonc.2009.08.044>

3 Anacleto TA, Cândido RCF, Soares DB. Desafio global de segurança do paciente medicação sem danos. Inst para Práticas Seguras no Uso Medicam [Internet]. 2018 [cited 2022 Sep 26]; Available from: [www.ismp-brasil.org](http://www.ismp-brasil.org) "Segurança do Paciente, Sistemas de Medicação no Hospital, Cuidados de Enfermagem Não Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Carine Raquel Blatt <carineblatt@ufcspa.edu.br>; Rita Catalina Aquino Caregnato <ritac@ufcspa.edu.br>; Djulia Wachter <djulia.wachter@ufcspa.edu.br>; Melissa Carleti <mel.carleti@gmail.com> Melissa Carleti Djulia Wachter; Rita Catalina Aquino Caregnato; Carine Raquel Blatt "Melissa

Carleti|mel.carleti@gmail.com|Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Djulia Wachter|djulia.wachter@ufcspa.edu.br|Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Rita Catalina Aquino Caregnato|ritac@ufcspa.edu.br|Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carine Raquel Blatt|carineblatt@ufcspa.edu.br|Professora adjunta do Departamento de Farmacociências da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.|50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220022769173871287887111651064478496858>  
(51) 996450899

**REFERÊNCIAS:** Barthes R. Imagem e Moda. 1. ed. Benedetti IC, tradutor. São Paulo: Martins Fontes; 2005. 280 p.

Kossov B. Fotografia & História. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial; 2009.

Peres MAA, Padilha MICS. Uniforme como signo de uma nova identidade de enfermeira no Brasil (1923-1931). Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet]. 2014. [cited 2019]; 18(1): 112-121. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/jy8hxjWhPY77DDgLkHFyLCP/?format=pdf&lang=pt>

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125030553802973991713971523128777310815>

**Submetido por:** 7453781-MELISSA CARLETI em 29/09/2022 10:43 para Mostra de e-poster

## ANALGÉSICOS, SEDATIVOS E MEDICAMENTOS VASOATIVOS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

**7453781**  
Código resumo

**29/09/2022 10:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** MELISSA CARLETI

### Todos os Autores

MELISSA CARLETI | mel.carleti@gmail.com | Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rita Catalina Aquino Caregnato | ritac@ufcspa.edu.br | Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carine Raquel Blatt | carineblatt@ufcspa.edu.br | Professora adjunta do Departamento de Farmacociências da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: Os erros envolvendo os medicamentos potencialmente perigosos apresentam potencial para causar danos graves, ocasionam aumento de morbimortalidade e custos hospitalares. Nesse grupo de medicamentos salienta-se os analgésicos, sedativos e amins vasoativas, frequentemente administrados em pacientes críticos.<sup>1</sup> Erros nesse processo de medicação podem estar associados a déficit conhecimento e erros na execução de protocolos. A capacitação, os treinamentos e a extinção da cultura de culpa pelos erros podem ser estratégias utilizadas para melhorar esse cenário.<sup>2</sup> O uso de recurso tecnológicos, como vídeo educativo, pode ser uma ferramenta utilizada na educação em saúde, sendo um instrumento didático e tecnológico.<sup>3</sup> Objetivo: Desenvolver um vídeo educativo destinado a equipe de enfermagem sobre os cuidados no preparo e administração de analgésicos, sedativos e medicamentos vasoativos em pacientes críticos. Método: Trata-se de um estudo metodológico que em uma das etapas utilizou o modelo ADDIE de design instrucional para elaboração do material educativo seguindo cinco fases: 1) análise; 2) desenho; 3) desenvolvimento; 4) implementação; 5) avaliação. A equipe para elaboração contou com duas mestrandas, sob supervisão de duas professoras. Resultados preliminares: Na análise foi definido o público-alvo (estudantes enfermagem, enfermeiros e técnicos de enfermagem), em diversos contextos (cursos técnicos, graduação, pós graduação e treinamentos em instituições de saúde). No desenho foram organizados o conteúdo, baseado em uma scoping review, realizada previamente, sobre a segurança nos cuidados de enfermagem no preparo e administração de sedativos, analgésicos e medicamentos vasoativos em pacientes críticos e, posteriormente, escrito o roteiro. Na etapa do desenvolvimento ocorreu a elaboração do vídeo através do software Powtoon®, utilizando as animações da plataforma e imagens de livre acesso na internet. Na implementação, a qual será realizada, o vídeo será disponibilizado na plataforma online e gratuita do website Youtube. A validação ocorreu durante o processo pela equipe e, acontecerá, a validação de conteúdo por meio do consenso de especialistas através da Técnica Delphi, utilizando o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES). Conclusão: o vídeo educacional fundamentado em evidências permitirá sua utilização para educação permanente da equipe que prepara e administra analgésicos, sedativos e medicamentos vasoativos, permitindo relacionar a teoria e a prática. Implicações para a prática: O vídeo educativo apresenta-se como um suporte a estudantes, técnicos de enfermagem e enfermeiros para estabelecer uma assistência de qualidade ao paciente crítico.



- REFERÊNCIAS:** 1. Fagundes LC, Almeida LF, Camerini FG, Maciel RO, Paula VG, Henrique DM, et al. Use of potentially dangerous drugs in an Intensive Care Unit. Res Soc Dev [Internet]. 2020 Jul 15 [cited 2022 Sep 27];9(8):e499985831–e499985831. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5831>
2. Júnior MAPR, Fontes FLL, Pinho LF, Santos SL, Santo IMBE, Queiroz BFS, et al. Desafios e perspectivas para a administração segura de medicamentos pela Enfermagem. REAS [Internet]. 2019 Jun 15 [cited 2022 Sep 27];(25):452–452. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/452>
3. Dalmolin A, Girardon-Perlini NMO, Coppetti LC, Rossato GC, Gomes JS, Silva MEN. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2017 Apr 6 [cited 2022 Sep 26];37(spe):1–9. Available from: <http://www.scielo.br/j/rgenf/a/gCB5xxTX4wcSrGKfDBnDngQ/?lang=pt>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/213139766847863545551810307770014973296>

**Submetido por:** 7453781-MELISSA CARLETI em 29/09/2022 10:40 para Mostra de e-poster



## Uso do National Early Warning Score (NEWS) no reconhecimento da piora clínica e suas implicações para enfermagem

**7847766**  
Código resumo**30/09/2022 17:26**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Alessandra Rabelo Gonçalves Fernandes**Todos os Autores**

Alessandra Rabelo Gonçalves Fernandes | [alessandra.fernandes@ebserh.gov.br](mailto:alessandra.fernandes@ebserh.gov.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Kátia Santana Freitas | [ksfreitas@uefs.br](mailto:ksfreitas@uefs.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flávia Letícia Rabelo Gonçalves | [flavia.letticia@gmail.com](mailto:flavia.letticia@gmail.com) | Hospital Universitário Professor Edgar Santos - UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Monneglesia Santana Lopes Cardoso | [monneglesia@ufbr.edu.br](mailto:monneglesia@ufbr.edu.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Juliana de Oliveira Freitas Miranda | [julidefreitas@hotmail.com](mailto:julidefreitas@hotmail.com) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aloisio Machado Filho | [aloisioestatistico@uefs.br](mailto:aloisioestatistico@uefs.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

**Resumo**

**Introdução:** O reconhecimento precoce da piora clínica visa prevenir eventos adversos como a parada cardiorrespiratória (PCR), considerada a situação mais dramática e responsável por elevada morbimortalidade no ambiente hospitalar. A identificação precoce da PCR aumenta as chances de sobrevida do paciente, já que alterações de sinais vitais acontecem momentos antes da PCR, da admissão inesperada em Unidade de Terapia Intensiva e da mortalidade hospitalar. O reconhecimento dessas alterações de sinais vitais possibilita uma intervenção antecipada com uma melhor capacidade profissional de resposta efetiva ao agravo. Para o acompanhamento sistemático da piora clínica algumas ferramentas tem sido indicadas, a exemplo do NEWS, que é uma escala de alerta precoce, desenvolvida no Reino Unido, para identificar a piora clínica do paciente adulto. A pontuação final desse escore é uma medida agregada que orienta o enfermeiro em suas ações de cuidado e vigilância do paciente hospitalizado. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das implicações do NEWS para a prática da enfermagem. **Método:** estudo de revisão integrativa com busca nas bases de dados Medline, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), realizada em agosto de 2022. Foram elegíveis textos completos, sem restrição de língua e tempo. Adotado os descritores controlados Mesh e Decs e palavra chave: Early Warning Score, Nursing, Adults, National Early Warning Score, além dos operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** Foram encontrados 39 artigos, e após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 10 artigos para o estudo. Os artigos selecionados apontam os benefícios quanto ao uso do NEWS na prática de enfermagem como: facilidade de manuseio, ferramenta útil de apoio a avaliação do paciente instável, garantia de segurança do paciente, melhoria no clima de segurança, aumento do número de registro dos sinais vitais pelos profissionais, aumento das preocupações clínicas com o paciente, melhoria na comunicação entre a equipe, melhoria no desenvolvimento profissional, além de apontar para o não aumento da carga de trabalho para o enfermeiro. Destaca-se que um estudo apontou que os enfermeiros apresentaram medo de cometerem erros ao usar o NEWS, e outro estudo



verificou que enfermeiros mais experientes foram mais reticentes ao uso do NEWS14. A equipe de enfermagem exerce papel fundamental no reconhecimento da piora clínica do paciente agudo, através da verificação dos sinais vitais de rotina, e das alterações de sinais e sintomas que precedem o colapso cardiocirculatório 15,16. O NEWS é um instrumento que pode auxiliar o enfermeiro na identificação de piora clínica do paciente adulto, é considerado uma ferramenta útil ao apoiar a avaliação de enfermagem do paciente agudo, entretanto esse instrumento não deve ser soberano a clínica e a avaliação crítica do profissional<sup>17</sup>. Considerações finais: O uso do NEWS poderá contribuir na capacidade de resposta rápida pela enfermagem, facilitar a gestão do cuidado, auxiliar na sistematização da assistência de enfermagem, estabelecer prioridades e potenciais riscos à saúde do paciente, fortalecer estratégias de melhorias e qualidade da assistência de enfermagem e segurança do paciente, além de reduzir mortes. Portanto, o NEWS pode ser uma ferramenta útil para os enfermeiros de hospitais brasileiros na identificação precoce dos sinais de piora clínica do paciente agudo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Pazin-Filho A, Santos JC, Castro RBP, et al. Parada cardiorrespiratória (PCR). Med Ribeirão Preto 2003; 36: 163–178.

2. Ghosh E, Eshelman L, Yang L, et al. Early Deterioration Indicator: Data-driven approach to detecting deterioration in general ward. Resuscitation 2018; 122: 99–105.

3. Freitas C, Preto E, Nascimento C. Nursing interventions for the early detection of ward patients' clinical deterioration: an integrative review. Rev Enferm Referência 2017; IV Série: 121–132.

4. Medina-Lozano E, Martín-Rodríguez F, Castro-Villamor MÁ, et al. Accuracy of early warning scores for predicting serious adverse events in pre-hospital traumatic injury. Injury 2020; 51: 1554–1560.

5. Smith GB, Prytherch DR, Meredith P, et al. The ability of the National Early Warning Score (NEWS) to discriminate patients at risk of early cardiac arrest, unanticipated intensive care unit admission, and death. Resuscitation 2013; 84: 465–470.

6. Fox A, Elliott N. Early warning scores: a sign of deterioration in patients and systems. Nurs Manag Harrow Lond Engl 1994 2015; 22: 26–31.

7. Medina-Lozano E, Martín-Rodríguez F, Castro-Villamor MÁ, et al. Accuracy of early warning scores for predicting serious adverse events in pre-hospital traumatic injury. Injury 2020; 51: 1554–1560.

8. Jensen JK, Skår R, Tveit B. Hospital nurses' professional accountability while using the National Early Warning Score: A qualitative study with a hermeneutic design. J Clin Nurs 2019; 28: 4389–4399.

9. Wood C, Chaboyer W, Carr P. How do nurses use early warning scoring systems to detect and act on patient deterioration to ensure patient safety? A scoping review. Int J Nurs Stud 2019; 94: 166–178.

10. Treacy M, Caroline Stayt L. To identify the factors that influence the recognizing and responding to adult patient deterioration in acute hospitals. J Adv Nurs 2019; 75: 3272–3285.

11. Langkjaer CS, Bove DG, Nielsen PB, et al. Nurses' Experiences and Perceptions of two Early Warning Score systems to Identify Patient Deterioration-A Focus Group Study. Nurs Open 2021; 8: 1788–1796.

12. Phillips A-M. Use of the National Early Warning Score in community nursing: a scoping review. Br J Community Nurs 2021; 26: 396–404.

13. Hwang J-I, Kim SW. Using an Early Warning Score for Nurse Shift Patient Handover: Before-and-after Study. Asian Nurs Res 2022; 16: 18–24.

14. Spångfors M, Molt M, Samuelson K. National Early Warning Score: A survey of registered nurses' perceptions, experiences and barriers. J Clin Nurs 2020; 29: 1187–1194.

15. Souza BT, Lopes MCBT, Okuno MFP, et al. Identificação dos sinais de alerta para a prevenção da parada cardiorrespiratória intra-hospitalar. Rev Lat Am Enfermagem; 27. Epub ahead of print 4 February 2019. DOI: 10.1590/1518-8345.2853.3072.



16. Farenden S, Gamble D, Welch J. Impact of implementation of the National Early Warning Score on patients and staff. Br J Hosp Med Lond Engl 2017; 78: 132–136.
17. Spångfors M, Molt M, Samuelson K. National Early Warning Score: A survey of registered nurses' perceptions, experiences and barriers. J Clin Nurs 2020; 29: 1187–1194.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/142626992158355350673812998602455443230>

**Submetido por:** 4503850-Alessandra Rabelo Gonçalves Fernandes em 30/09/2022 17:26 para Mostra de e-poster



## ESTRESSE OCUPACIONAL DOS ENFERMEIROS NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS: ENSAIO TEÓRICO

**4503850**  
Código resumo

**30/09/2022 09:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Alessandra Rabelo Gonçalves Fernandes

### Todos os Autores

Alessandra Rabelo Gonçalves Fernandes | alessandra.fernandes@ebserh.gov.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ricardo Mazzon Sacheto | ricardomazzon@uesb.edu.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

José Marques Neto | marquesneto111@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Flávia Letícia Rabelo Gonçalves | flavia.rabelo@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos - UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A pandemia do coronavírus descortinou graves problemas do Sistema de Saúde brasileiro, revelando imensas dificuldades de gestão, expondo problemas estruturais e fragilidades no gerenciamento dessa importante crise sanitária que assolou o país. Nesse contexto de tamanhas incertezas, os riscos reais à saúde do trabalhador de enfermagem pode ser constatada através dos dados do Conselho Federal de Enfermagem que até junho de 2020 registrou 249 óbitos de trabalhadores de enfermagem com diagnóstico de Covid-19. Apesar dos riscos de ordem física e/ou psíquicas no ambiente de trabalho, os profissionais de enfermagem não interromperam suas atividades laborais, por ser considerada uma atividade essencial. Portanto, esse ensaio busca ampliar a discussão acerca das relações entre os estressores ocupacionais no trabalho durante a pandemia pelo novo coronavírus e suas implicações para a enfermagem.

O estresse é produzido quando as demandas excedem a capacidade do indivíduo em responder aos estímulos gerados pelo ambiente externo capaz de produzir adoecimento<sup>1</sup>. Dessa forma, o estresse no trabalho vincula-se potencialmente ao adoecimento da classe trabalhadora, em especial aos trabalhadores da saúde 1–3. O modelo de Demanda-Controlle é muito utilizado para avaliar os aspectos geradores do estresse ocupacional, devido a abordagem bidimensional, controle sobre o trabalho e demandas psicológicas 1. A luz deste modelo, o estresse ocupacional tem levado a ocorrência de adoecimento como ansiedade e depressão 2. Sendo assim, o estresse ocupacional produzido pelo ambiente de trabalho possui implicações diretas na assistência ao paciente, devido ao adoecimento desse trabalhador 1,3.

Vale destacar que o trabalho de enfermagem é exaustivo e vem acompanhado por elevada carga de estresse com alta responsabilidade no seu fazer cotidiano, assim, esses profissionais convivem com sentimento de impotência e frustração. No ambiente hospitalar, aumenta-se o risco do adoecimento psíquico, pois esses profissionais deparam-se com alta exigência emocional, potencializado por estressores ocupacionais, envolvendo aspectos organizacionais, administrativos e de relações humanas, como: dificuldades de se relacionar como os membros da equipe, ausência de material para executar suas atividades, falta de recursos humanos e experiências que geram sofrimento como a dor e morte 4.





Além dos estressores ocupacionais próprios da atividade laboral, outros aspectos foram gerados pela pandemia e intensificaram os efeitos negativos a saúde mental desses trabalhadores, a exemplo de extensas jornadas de trabalho, com a finalidade de reduzir a circulação de pessoas no ambiente de trabalho e racionalizar o uso de material de proteção, distanciamento familiar, medo de contaminação e de transportar o vírus para familiares, alta sobrecarga emocional e lesões de pele pelo uso de equipamentos de proteção. Esses fatores levaram ao aumento dos níveis de ansiedade e carga de estresse desses profissionais 5,6.

Partindo dessa perspectiva, a pandemia do Covid-19 agudizou os impactos negativos e problemas vivenciados pelo profissional de enfermagem em seu ambiente de trabalho. Sendo assim, compreende-se que a enfermagem é uma profissão com elevada susceptibilidade de desenvolver estresse ocupacional, com implicações negativas a saúde mental devido altas demandas psicológicas e baixo controle sobre o trabalho.

- REFERÊNCIAS:**
1. Araújo TM, Aquino E, Menezes G, et al. Aspectos psicossociais do trabalho e distúrbios psíquicos entre trabalhadoras de enfermagem. Rev Saúde Pública 2003; 37: 424–433.
  2. Schmidt DRC. Modelo Demanda-Controle e estresse ocupacional entre profissionais de enfermagem: revisão integrativa. Rev Bras Enferm 2013; 66: 779–788.
  3. Calil TZN, Francisco CM. Strategies in Health institutions to reduce nursing stress. Rev Recien - Rev Científica Enferm 2020; 10: 40–47.
  4. Pinho P de S, Araújo TM de. Trabalho de enfermagem em uma unidade de emergência hospitalar e transtornos mentais. Rev Enferm UERJ 2007; 329–336.
  5. Zhang W-R, Wang K, Yin L, et al. Mental Health and Psychosocial Problems of Medical Health Workers during the COVID-19 Epidemic in China. Psychother Psychosom 2020; 89: 242–250.
  6. Wang C, Pan R, Wan X, et al. Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China. Int J Environ Res Public Health 2020; 17: E1729.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/107736602653382723437192474939218236307>

**Submetido por:** 4503850-Alessandra Rabelo Gonçalves Fernandes em 30/09/2022 09:43 para Mostra de e-poster



## REFLEXÃO SOBRE O TRABALHO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA COVID-19.

**5983183**  
Código resumo

**29/09/2022 05:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 2 - Determinantes do valor do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Alana Carla da Silva Viturino

### Todos os Autores

Alana Carla da Silva Viturino | alanacarla191@gmail.com | Universidade Federal da  
Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jefferson da Silva Soares | jefferson.soares2@academico.ufpb.br | Universidade Federal da  
Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Robertania Barros de Oliveira | rbo@academico.ufpb.br | Universidade Federal da  
Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luca Silva Tavares | luca.cpa@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lenilma Bento de Araújo Menezes | lenilmabento@gmail.com | Universidade Federal da  
Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Josefa Leandra Machado de Araújo | leandraa.araujo@hotmail.com | Centro Universitário Maurício de  
Nassau | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: A pandemia causada pelo COVID-19, afetou toda a população mundial, neste cenário destacavam-se as equipes da enfermagem, que convivem com a escassez de instrumentos básicos e profissionais expostos as longas jornadas de trabalho, falta de repousos adequados e baixa remuneração. Diante de tais circunstâncias, deve-se refletir sobre as condições de trabalho dos enfermeiros, a manutenção da sua segurança e da segurança de seus familiares, a disponibilização de materiais e instrumentos necessários para o cuidado e a garantia da insalubridade do trabalho da enfermagem, que se torna mais um dos desafios a serem alcançados a fim de buscar soluções que possibilitem dignidade a essa profissão<sup>1</sup>. Objetivo: Refletir as experiências dos profissionais de enfermagem acerca de suas vivências em meio a pandemia. Método: O estudo em questão é um relato de experiência, sendo um instrumento da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada. Resultados: A Enfermagem tem se destacado cada vez mais no trabalho em saúde. Mesmo com as adversidades em sua profissão, o enfermeiro assume o protagonismo em todos os níveis de atenção à saúde, gestão e formação, tornando-se cada vez mais decisivo na identificação das necessidades de cuidado do indivíduo, família e comunidade. Na pandemia, a mídia evidenciou a ação da Enfermagem de forma romantizada. Porém, o que pouco se noticia são as consequências cotidianas da profissão: adoecimento físico e mental, afastamento de pais, filhos e cônjuges por medo de contaminá-los, precárias condições de trabalho e baixos salários, além do receio de contaminar-se com COVID-19. A campanha de valorização é, de algum modo, uma tentativa da ONU, OPAS/OMS, Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE) e o UK All Party Parliamentary Group on Global Health do Reino Unido de amenizarem a desvalorização que ocorre há séculos<sup>2</sup>. Discussão: Entre a força de sua mão de obra, evidenciada pela pandemia e as fragilidades encontradas nos serviços de saúde e o déficit no dimensionamento de recursos humanos, cabe aos órgãos competentes sob aspecto ético legal, regulamentar e fiscalizar o dimensionamento do pessoal da enfermagem<sup>3</sup>. Conclusão: Não obstante ao destaque que a pandemia trouxe ao profissional de enfermagem, arrancando aplausos, homenagens e elogios, o cenário prático revelou sobretudo a baixa valorização desses profissionais que estão na linha de frente do combate a COVID-19, tendo que enfrentar as dificuldades advindas da situação pandêmica,



o que corrobora para práticas de trabalho desumanas. Implicações na prática de enfermagem: O estudo deixa evidente o quão importante são as ações promovidas pela enfermagem, que luta para que os órgãos competentes corroborem para uma prática de trabalho humana.

**REFERÊNCIAS:** 1- Brasil- Ministério da Educação - Portaria nº 343 de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Seção 1: 39. Brasília (DF): 18 mar 2020.

2- Gusso HL. et al. Ensino Superior em tempos de Pandemia: Diretrizes à gestão universitária. Educ Soc. V. 41. Campinas: 2020. Disponível em :<https://doi.org/10.1590/ES.238957>.

3- Santana RR, et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. Educação e Realidade. Atena Editora. P. 46. Paraná: 2021; Disponível em : <https://doi.org/10.1590/2175-623698702>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308763338422780427419979567401149781968>

**Submetido por:** 6622059-Alana Carla da Silva Viturino em 29/09/2022 05:20 para Mostra de e-poster



## DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: O TRABALHO DE UMA EXTENSÃO EM PERÍODO REMOTO.

<b>6622059</b> Código resumo	<b>29/09/2022 05:07</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Alana Carla da Silva Viturino

### Todos os Autores

Alana Carla da Silva Viturino | alanacarla191@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jefferson da Silva Soares | jefferson.soares2@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luca Silva Tavares | luca.cpa@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Robertania Barros de Oliveira | rbo@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lenilma Bento de Araújo Menezes | lenilmabento@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Josefa Leandra Machado de Araújo | leandraa.araujo@hotmail.com | Centro Universitário Maurício de Nassau | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

## Resumo

**INTRODUÇÃO:** Dentre os eixos que norteiam as universidades: ensino, pesquisa e extensão, podemos destacar as extensões como uma das ferramentas eficaz no processo de ensino aprendizagem de excelência, uma vez que ela proporciona aos extensionistas a condição de protagonizar suas experiências acadêmicas ao relacionar teoria e prática em educação com a comunidade, além de desenvolver o processo formativo para um profissional mais humanizado. Diante do contexto vivenciado pela pandemia do COVID-19, a população em geral teve que se adaptar a novos hábitos. O isolamento social passou a ser uma questão de segurança mundial, assim como a lavagem das mãos, uma forma de promoção e prevenção contra a disseminação do vírus, contribuindo no processo saúde doença. Diante desta realidade as instituições de ensino, passaram a adaptar-se a este novo momento, criando outras estratégias de ensino-aprendizagem, o que proporcionou a criação da Portaria nº 343, instituída pelo Ministério da Educação, que autorizou a substituição de disciplinas presenciais por aulas em formato remoto, assim, modificações tiveram de ser feitas, rede social passou a ser ferramenta de educação sobretudo de educação em saúde. Visto isso, utilizamos da plataforma Instagram para tentar amenizar a desinformação e dá suporte informativo a comunidade em geral, sobre as doenças negligenciadas mais evidenciadas na Paraíba, principalmente nos casos de Tuberculose, Sífilis e Hanseníase. **1 Objetivo:** Relatar a experiência em uma extensão em tempos de pandemia. **Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa na forma de relato de experiência sobre a vivência em uma extensão universitária com ênfase em doenças negligenciadas. **Resultados:** A divulgação de informações sobre a temática foi através de postagens via Instagram. Foi desenvolvida entre junho e dezembro de 2021 e abordou-se: educação em saúde, epidemiologia, doenças emergentes e reemergentes e Sistema de Informação em Saúde, além de tuberculose, sífilis e hanseníase. Foram publicados: 28 posts no feed, 60 stories, 2 reels e 1 IGTV. O alcance foi em torno de 1000 contas e o engajamento em média de 70%. **Discussão:** Para continuar as ações as dificuldades enfrentadas foram diversas, a falta de ferramentas tecnológicas adequadas, instabilidade nas conexões e falta de traquejo. O Instagram foi adaptado para produção de conteúdo através de postagens



sintetizadas. Para o fortalecimento da educação permanente em saúde durante a pandemia do COVID-19, o projeto utilizou das redes para divulgar informações sobre as patologias abordadas na extensão, corroborando para o fortalecimento do saber. Os extensionistas usaram estratégias de publicação como: enquetes, perguntas e respostas e jogos educativos, buscando uma maior interação com o público. Foram usados mecanismos de aumento de alcance como hashtags, localização e parcerias com outros projetos de extensão.<sup>2</sup> Conclusão: Apesar do processo pandêmico ora vivenciado pela pandemia do COVID-19, a extensão universitária mostrou-se eficaz no contexto da disseminação de conhecimento e informações sobre as doenças negligenciadas, uma vez que atingiu os seus objetivos ao divulgar informações que contribuíssem para educação profissional e para a população em geral, fortalecendo a construção do saber no processo de saúde-doença. Implicações na prática de enfermagem: O estudo chama atenção para necessidade de adaptações a novas tecnológicas que aumentem o alcance da prática de educação em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1- Brasil- Ministério da Educação - Portaria nº 343 de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Seção 1: 39. Brasília (DF), 18 mar 2020.

2- Gusso HL. et al. ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA. Educ Soc, Vol. 41, Campinas, 2020. <https://doi.org/10.1590/ES.238957>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308071112688421429036505334538143593087>

**Submetido por:** 6622059-Alana Carla da Silva Viturino em 29/09/2022 05:07 para Mostra de e-poster



## Risco gestacional entre gestantes da Estratégia Saúde da Família no município de Iguatu, Ceará

**3457244**  
Código resumo

**30/09/2022 23:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Antonio Germane Alves Pinto

### Todos os Autores

Antonio Germane Alves Pinto | germanepinto@hotmail.com | Universidade Regional do Cariri | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mona Lisa Horácio Sá | monalisa.caldas@urca.br | Prefeitura Municipal de Iguatu-CE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kaline Nyanne de Souza Oliveira | kaline.oliveira@urca.br | Prefeitura Municipal de Iguatu-CE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cicero Damon Carvalho de Alencar | damon.alencar@urca.br | Universidade Regional do Cariri | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

José Benedito dos Santos Batista Neto | netto1443@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

José Adelmo da Silva Filho | adelmo.filho@usp.br | Universidade de São Paulo (USP) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A assistência pré-natal na Estratégia Saúde da Família envolve o acompanhamento das gestantes residentes nas áreas adscritas. Enfatiza-se a identificação e classificação dos riscos relacionados a cada gestação e possíveis seguimentos. Com esta atuação, almeja-se a diminuição dos índices de mortalidade materna em consonância com as pactuações no Sistema Único de Saúde e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Na assistência de enfermagem, a gestante participa de ações de avaliação, orientação e educação em saúde com vistas à uma assistência com qualidade e atenção resolutiva.

**Objetivo:** Descrever os indicadores relacionados à assistência pré-natal e classificação de riscos gestacionais na Estratégia Saúde da Família do município de Iguatu-Ceará.

**Metodologia:** estudo descritivo com dados coletados no período de maio de 2021 junto aos sistemas de registro e informação da Secretaria de Saúde do Município. As informações são referentes ao consolidado do mês anterior à coleta em relação às variáveis sobre a atenção pré-natal. Os dados foram analisados com a estatística simples e com base em indicadores padronizados do risco gestacional e cobertura assistencial. A pesquisa seguiu os preceitos éticos, sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer nº 8304; 4.498.440.

**Resultados:** Evidenciou-se que a rede de saúde contabilizava 733 gestantes acompanhadas no pré-natal, dessas, 105 referia-se ao número de adolescentes menores de 20 anos grávidas. No que tange à localidade dos cadastros das usuárias nas equipes de Saúde da Família do município, 531 faziam parte da população adscrita nos serviços da rede na zona urbana e 202 nos serviços da zona rural. Além disso, em relação ao processo de clarificação da gravidez em risco habitual ou elevado, 569 tratava-se de gestações com o risco habitual, na qual 402 (70,6%) concentraram-se na zona urbana e 167 (29,4%) na zona rural. Já em relação à gravidez de alto risco, correspondiam ao todo 164 gestações, em que 129 (78,6%) representavam gestantes cadastradas nos serviços do espaço urbano e 35 (21,4%) nos serviços localizados nas áreas rurais.



Conclusão: Observou-se uma maior proporção de gestante residentes na área urbana. Nesse sentido, as ações do enfermeiro na consulta de pré-natal são necessárias no que condiz a avaliação, acompanhamento, rastreamento de possíveis complicações e promoção da educação em saúde para esse público. Contudo, reforça-se a necessidade de uma assistência que também esteja alinhada com a avaliação de risco gestacional de modo estratégico e resolutivo.

**REFERÊNCIAS:** Carvalho SS, Oliveira BR, Nascimento CSO, Gois CTS, Pinto IO. Percepção da equipe de enfermagem sobre a implantação do setor de acolhimento com classificação de risco às gestantes. Rev Bras Saúde Mater Infant. 2018; 18(2): 301-307. doi: <https://doi.org/10.1590/1806-93042018000200004>  
Gomes CBA, Dias RS, Silva WGB, Pacheco MAB, Sousa FGM, Loyola CMD. Prenatal nursing consultation: narratives of pregnant women and nurses. Texto contexto-enferm. 2019;28: 1-15. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0544>

Alves FLC, Castro EMC, Souza FKR, Lira MCPS, Rodrigues FLS, Pereira LP. Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde. Rev Gaúcha de Enferm. 2019;40: 1-8. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180023>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/240546169031888048667132817073560801611>

**Submetido por:** 3457244-Antonio Germane Alves Pinto em 30/09/2022 23:05 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**2786805**  
Código resumo

**30/09/2022 20:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Débora Vitória Santos Silva

### Todos os Autores

Débora Vitória Santos Silva | vitoriaangely8@gmail.com | Universidade e Faculdade de tecnologias e Ciências | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Monica dos Santos Calheira | monicalcalheira18@gmail.com | Universidade e Faculdade de Tecnologias e Ciências | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A humanização da assistência consiste em sensibilizar profissionais acerca da prática do cuidado de forma qualificada, considerando o paciente em sua integralidade, visando a capacitação multiprofissional no trabalho<sup>2</sup>. Nesse contexto, abordar sobre humanização na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), desperta fraquezas, dificuldades, estímulos e primazias, sendo, portanto, fundamental estratégias para aperfeiçoar os serviços ofertado<sup>1</sup>. **OBJETIVO:** Discutir a importância da atuação do enfermeiro na assistência humanizada em UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que se propõe discutir sobre a importância da atuação do enfermeiro na assistência humanizada em UTI, a qual buscou-se, através do cruzamento dos descritores: enfermagem, humanização da assistência e Unidade de Terapia Intensiva, artigos publicados e indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionados entre os períodos de 2016 a 2022 e de relevância para o tema. **RESULTADOS:** Após a filtragem, selecionamos 15 artigos para leitura do título, 08 para leitura do resumo e depois leitura na íntegra, obtivemos a amostra final composta por 08 artigos, conforme os critérios de inclusão e exclusão, contribuindo então para revisão de literatura. Percebeu-se que o enfermeiro ao executar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), busca otimizar a estrutura do ambiente, no que se refere a gerência e assistência. Vale ressaltar que é fundamental ofertar o cuidado ao paciente visando a sua integralidade, associando a humanização como auxílio para reabilitação do usuário em estado grave, de forma a acolhê-los através da escuta, resolução das dificuldades, favorecendo assim, um ambiente agradável. Posto isso, a maioria dos autores encontrados, mencionam que é possível prestar uma assistência integral e humanizada, mesmo a UTI sendo vista como um ambiente de alta complexidade e mecanicista. Logo, a evolução do paciente também depende de um ambiente de trabalho que proporcione ao profissional enfermeiro atuar com segurança e autonomia na tomada de decisões, contribuindo assim para uma assistência integral ao usuário. **CONCLUSÕES:** Compete ao enfermeiro, buscar capacitação profissional, para ofertar o cuidado humanizado. Foi evidenciado que o aprofundamento sobre a temática agregou conhecimentos, contribuindo de maneira significativa para promover atendimento de forma segura e humanizada. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A discussão acerca da temática através das evidências encontradas, possibilita enfatizar a importância da atuação do enfermeiro (a), na perspectiva de garantir a humanização em UTI, assegurando a integralidade da assistência.

**REFERÊNCIAS:** 1. Reis CCA, Reis CCA, Sena ELS, Fernandes MH. Humanização do cuidado nas unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. [Internet] fundam. care. online 2016.[citado 15 ago 2022];8(2):4212-4222. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3983/pdf\\_1859](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3983/pdf_1859).





7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

2. Rodrigues YS, Santana RP, Pinheiro CPO. Humanização na Unidade de Terapia Intensiva adulta. [Internet] CORPVS - Centro Universitário Estácio do Ceará. 2019. [citado 15 ago 2022]; 1(1): 1-16. Disponível em: <http://ojs.mentoring.com.br/index.php/CORPVS/article/view/3/20>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222422696770988140123640248915987949577>

**Submetido por:** 9364239-Débora Vitória Santos Silva em 30/09/2022 20:43 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## PROTÓCOLOS PARA O TRABALHO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VOLTADO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

9364239  
Código resumo

29/09/2022 23:25  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Débora Vitória Santos Silva

### Todos os Autores

Débora Vitória Santos Silva | vitoriaangely8@gmail.com | Universidade Faculdade de Tecnologia e Ciências | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Smirna Tainã Santos Dantas | smirnad@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Betânia Matos da Silva | betaniamattooss1@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jéssica Caroline Correia Lopes | jessicacorreia7@hotmail.com | Fundação Estatal Saúde da Família-FioCruz | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Livia Angeli-Silva | liviaangelisilva@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tiago Parada Costa Silva | tgparada@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O uso de protocolos é de extrema importância para padronizar ações em saúde, garantindo qualidade e atualização de evidências científicas, sendo um instrumento necessário para o respaldo do trabalho da enfermeira na Atenção Primária à Saúde (APS)<sup>1</sup>. Pensando em modelos de atenção alternativos que fortaleçam a integralidade<sup>2</sup>, é fundamental que protocolos incluam ações de prevenção primária, secundária e terciária, sobretudo na atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que requerem cuidado continuado<sup>3</sup> e têm aumentado progressivamente sua magnitude, do ponto de vista epidemiológico. Portanto, é necessária a análise de como os protocolos estão sendo estruturados e de que forma vêm orientando as práticas em enfermagem na APS. **OBJETIVO:** Identificar e analisar protocolos que orientam a atenção às DCNT, no nível da atenção primária à saúde, com foco na atuação da equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Análise documental de protocolos buscados em sites de secretarias municipais e estaduais, além de buscas no google, utilizando a combinação dos termos: protocolo/s, enfermagem/enfermeiro/a/s, atenção primária à saúde/atenção básica, unidades básicas de saúde/atenção primária e doença/s crônica/s. Foi realizada a leitura e coleta de informações para atender os seguintes elementos de análise: ano de publicação; níveis de atenção e categorias profissionais abordadas; ações da equipe de enfermagem; níveis de prevenção contemplados. **RESULTADOS:** Foram identificados 3 protocolos de secretarias municipais de saúde (Rio de Janeiro, 2012; Florianópolis, 2017; São Paulo, 2020) e 1 protocolo estadual do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (2017). No que se refere às atribuições da enfermeira, todos os protocolos contemplam ações de rastreamento das DCNT (principalmente com foco na hipertensão e diabetes) e consulta de enfermagem, que incluem orientações acerca da mudança do estilo de vida e solicitação de exames, mas nenhum deles respalda a enfermeira para o diagnóstico das DCNT. Apenas em dois está atribuída a prescrição de medicamentos. Todos os protocolos analisados são exclusivos da APS e apenas um deles é multiprofissional. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é melhor desenvolvida em apenas dois protocolos. No que diz respeito aos níveis de prevenção, apenas dois protocolos prevêem ações em todos os níveis, pois inclui ações de



rastreamento de fatores de risco, acompanhamento e tratamento das doenças crônicas. Os demais se restringem às ações voltadas para os níveis de prevenção secundária e terciária, focados no controle e tratamento de casos já diagnosticados. **CONCLUSÕES:** Ainda são poucos os protocolos de livre acesso aos profissionais e alguns já se encontram desatualizados. A atuação clínica prevista ainda se encontra fragmentada e carece de melhor embasamento na SAE. As ações descritas privilegiam o diagnóstico precoce e tratamento, e quando abordam a prevenção primária, o foco das atribuições das enfermeiras é mais na proteção específica que na promoção da saúde. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A análise dos protocolos existentes permite verificar como o trabalho da enfermeira na APS vem sendo orientado e identificar lacunas e estratégias possíveis para potencialização da integralidade, longitudinalidade e gestão do cuidado.

**REFERÊNCIAS:** Araújo MCC, Acioli S, Neto M, Silva HCD de A, Bohusch G, Rocha FN da, Silva TWG. Protocolos de enfermagem na atenção primária à saúde: instrumento para qualidade do cuidado. [Internet]. Cogitare enferm. 2020. [citado 23 ago 2022]; 25: e71281: 1-10. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.71281>>.

Teixeira CF, Villasbôas AL. Modelos de atenção à saúde no SUS: transformação, mudanças ou conservação. [Internet] In: Paim, JS, Almeida-filho N. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: MedBook; 2014. 287-301.

Malta, Deborah Carvalho et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. Revista de Saúde Pública [online]. 2017, v. 51, suppl 1 [Acessado 29 Setembro 2022], 4s. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051000090>>. Epub 01 Jun 2017. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051000090>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8245745108914811840501312482330106335>

**Submetido por:** 9364239-Débora Vitória Santos Silva em 29/09/2022 23:25 para Mostra de e-poster



## *O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ENFERMAGEM VISTO PELAS LENTES DE HEIDEGGER: RELATANDO MUDANÇAS NA AVALIAÇÃO.*

**6152059**  
Código resumo

**28/09/2022 15:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Helen Bruggemann Bunn Schmitt

### **Todos os Autores**

Helen Bruggemann Bunn Schmitt | [diretoriasaude11@gmail.com](mailto:diretoriasaude11@gmail.com) | FACULDADE DE SANTA CATARINA - FASC-SC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Para a formação de enfermeiro crítico, reflexivo, ético, ciente e com capacidade de intervir na realidade social, o mesmo precisa realizar um Trabalho de Conclusão de Curso- TCC com orientação docente 1. Tendo como referencial teórico e metodológico a fenomenologia hermenêutica de Martin Heidegger, se desvelou que o TCC é percebido como uma forma de descrever a sua existência, como uma ocupação que leva à temporalidade do ser-estudante-de-enfermagem, ainda como a ocupação como significado de ser-com-os-outros e a sua resignificação a partir dos utensílios 2. A escrita do TCC também é avaliativa, quando este ser-estudante-de-enfermagem demonstra por meio do trabalho a sua compreensão e apreensão do método científico, do saber em enfermagem e do aprendizado vivenciado, sendo que este aprendizado não pode ser avaliado unicamente no objeto final mas enquanto percurso percorrido. Desta forma elaborou-se um instrumento de avaliação formativa para o TCC em uma escola de graduação do sul do Brasil, que é utilizado pelo professor da disciplina e pelo professor orientador de elaboração do TCC 3. **OBJETIVO:** Demonstrar como se dá a avaliação formativa realizada pelo professor orientador e da disciplina de TCC no processo de elaboração do TCC em uma escola de graduação em enfermagem no sul do Brasil. **MÉTODOS:** Após a apresentação dos resultados do trabalho fenomenológico, por meio de reuniões e reflexões acerca da avaliação formativa, o corpo docente da instituição elaborou um instrumento a ser preenchido pelo professor orientador e pelo professor da disciplina de TCC, ao longo do semestre. São cinco quesitos de observação com pesos diferentes, quais sejam, com peso dois a presença do discente nas orientações e no caso do professor da disciplina a presença nas aulas, ainda com peso dois a dedicação na elaboração das tarefas, conhecimento e troca de ideias nas orientações e aulas, com peso tres a forma e conteúdo do artigo entregue, com peso um a adequação das normas Vancouver, e por último, com peso dois a apresentação oral. No primeiro dia da disciplina no semestre, os discentes são orientados em relação ao instrumento e suas características, ficando este disponível na nuvem para ser consultado a qualquer tempo. Os discentes ao realizarem a apresentação pública do artigo, recebem por parte da banca, a informação da reprovação ou aprovação, ficando a nota individual informada somente ao discente, desta forma evitando comparações. **RESULTADOS:** Ao acompanhar a caminhada do discente ao longo da elaboração do trabalho, foi possível trocar ideias em relação ao seu aprendizado, refletir sobre as inadequações ou insuficiências, alterar caminhos. Discentes que, em virtude de insegurança ou desconhecimento, mas que são incansáveis na superação de suas dificuldades, em uma avaliação somativa seriam vistos como deficitários, na avaliação formativa possuem seu interesse e curiosidade vistos como busca de conhecimento. Os estudantes internalizaram a importância de participar dos encontros e trocas de experiências. **CONCLUSÃO:** Um estudo apresentou a percepção discente quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso, e foi um disparador para modificar a forma de avaliação do trabalho, levando a criação de um processo de avaliação formativa



por parte dos docentes de um curso de graduação no sul do Brasil. Com este instrumento o TCC passou a ser experienciado como um processo e não tão somente como um produto a ser entregue.

- REFERÊNCIAS:** 1- Brasil. Ministério da Educação (BR). Resolução CNE/CES no. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. 2001. [acesso em 27 set. 2022]; Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
- 2- Schmitt HBB. O ser-estudante-de-enfermagem e o trabalho de conclusão de curso: O que é possível ver pela janela que se faz aberta. Florianópolis. Tese. [Doutorado em Enfermagem] Universidade Federal de Santa Catarina; 2022.
- 3- Hoffmann J. Avaliação mediadora: uma prática de construção da pré-escola à universidade. 33 ed. Porto Alegre: Mediação; 2014.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 6152059-Helen Bruggemann Bunn Schmitt em 28/09/2022 15:29 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS DA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ESTIMULAR À REALIZAÇÃO DO EXAME COLPOCITOPATOLÓGICO

9592385  
Código resumo

30/09/2022 23:14  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Priscila Ferreira da Silva

### Todos os Autores

Priscila Ferreira da Silva | [priferreira2917@gmail.com](mailto:priferreira2917@gmail.com) | Clínica da Família Zilda  
Arns | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O câncer de colo uterino também é conhecido como câncer cervical. É considerado uma patologia crônica originando-se por lesões precursoras no epitélio escamoso da ectocérvice ou colunar do canal cervical causado por infecção persistente ocasionada por alguns tipos de Papilomavírus Humano. Fatores que aumentam o risco de desenvolver esse tipo de câncer são: início precoce da atividade sexual e múltiplos parceiros; tabagismo (a doença está diretamente relacionada à quantidade de cigarros fumados); e uso prolongado de pílulas anticoncepcionais. Para o Brasil, a estimativa do Instituto Nacional de Câncer, para cada ano do biênio 2020-2022 é que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma). O câncer cervical pode ter a sua incidência reduzida em até 80%, quando o exame é realizado com a periodicidade indicada. Em 2020, ocorreram 6.627 óbitos por esta neoplasia, representando uma taxa ajustada de mortalidade por este câncer de 4,60/100 mil mulheres. O método de rastreamento do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras é o exame citopatológico. O intervalo entre os exames deve ser de três anos, após dois exames negativos, com intervalo anual. O início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram atividade sexual. Os exames devem seguir até os 64 anos e serem interrompidos quando, após essa idade, as mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos. Para mulheres com mais de 64 anos e que nunca realizaram o exame citopatológico, deve-se realizar dois exames com intervalo de um a três anos. Objetivo – Identificar na literatura as estratégias de educação em saúde, encontradas para estimular à realização e a adesão ao exame colpocitopatológico na Estratégia de Saúde da Família. Métodos – Trata-se de um estudo bibliográfico de natureza qualitativa, que aborda como técnica à revisão integrativa. Resultados – Os estudos sobre Educação em Saúde referidos à enfermagem na Estratégia de Saúde da Família, sugerem que, embora as concepções fundamentadas num modelo dialógico sejam recorrentes, na prática as ações educativas do enfermeiro apontam para ações com base no modelo tradicional. Conclusões – A análise dos estudos permite concluir que ainda tem profissionais que não realizam estratégias de educação em saúde, como medida de melhorar à adesão de exames citopatológicos. Implicações: Ter profissionais mais capacitados e qualificados para exercerem ações de Promoção e Prevenção na Estratégia de Saúde da Família.

**REFERÊNCIAS:** TSUCHIYA, C. T. et al. O câncer de colo do útero no Brasil: uma retrospectiva sobre as políticas públicas voltadas à saúde da mulher. São Paulo: Jornal Brasileiro de Economia da Saúde, 2017. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-833577>.

BROCA, Priscilla Valladares; FERREIRA, Márcia de Assunção. Equipe de enfermagem e comunicação: contribuições para o cuidado de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, pg. 98, Março 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/14.pdf>.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

TAVARES S.B.N, et al; Controle da qualidade em citologia cervical: revisão de literatura; [s.l.], Ver. Bras Concerol 2007. Disponível em:  
[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11609/1/2014\\_art\\_anoliveira.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11609/1/2014_art_anoliveira.pdf).

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67797655210385062218367122300491492292>

**Submetido por:** 9592385-Priscila Ferreira da Silva em 30/09/2022 23:14 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS DO ENFERMEIRO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

**8531494**  
Código resumo

**30/09/2022 11:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Elian Rodrigues Ferreira

### Todos os Autores

Elian Rodrigues Ferreira | rodrigueselian@outlook.com | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Iderlania Maria de Oliveira Sousa | sousa.iderlania@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A consulta de Enfermagem é uma atividade na qual são utilizados componentes do método científico para identificar situações de saúde/doença, prescrever e implementar medidas de Enfermagem que contribuam para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade. Com a pandemia da COVID-19, surge um novo cenário para as práticas do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família, especialmente no cuidado a gravidez e nascimento. **OBJETIVO:** Relatar as práticas do enfermeiro na realização da consulta de enfermagem no pré-natal na Atenção Primária de Saúde, frente a complexidade da pandemia da COVID 19. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, fundamentado em base teórica. Além da percepção da autora a respeito do assunto abordado, buscou-se discutir estudos no campo da enfermagem que contemplassem a temática voltada para a consulta de enfermagem no pré-natal. As questões apontadas para o relato, foram baseadas na literatura e na experiência de trabalho na Atenção Primária da autora. **RESULTADOS:** Foram levantadas três questões sobre a experiência de realização da consulta de enfermagem à gestante em tempos de pandemia da COVID-19: como tem sido o fluxo de atendimento das gestantes nas Unidades Básicas de Saúde considerando a Pandemia da COVID 19; como fica o papel do Enfermeiro da Atenção Primária durante a Pandemia e quais as dimensões do processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **CONCLUSÕES:** A crise sanitária e socioeconômica associada a pandemia da COVID 19 modificou a dinâmica de trabalhos das equipes de Saúde da Família e exigiu do enfermeiro habilidades ainda maiores para atuar frente as diferentes necessidades induzidas pela pandemia, a fim de garantir a manutenção e a adequação do pré-natal. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Este relato, evidencia a contribuição do profissional enfermeiro na consulta de enfermagem no pré-natal, revelando seu papel no combate a pandemia da Covid-19 devendo ser valorizado por sua ampliada atuação na saúde coletiva destacando-o na equipe multiprofissional como responsável pelo planejamento de ações de saúde.

**REFERÊNCIAS:** Garcia, RA, Santos LPGS, Beraldo M, Torres PL, Melão R. Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde, modulo 1: saúde da mulher. São Paulo: COREN-SP, 2019.

Santos ALC, Santos LTR, Teles RM, Teles SCS. Principais impactos gerados no manejo das gestantes durante o pré-natal frente a pandemia da covid-19. 2021

Soeiro RE, Bedrikow R, Ramalho BDS, Niederawer AJS, Souza CV, Previato CS et al. Atenção Primária à Saúde e a pandemia de COVID-19: reflexão para a prática. InterAm J Med Health. 2020;3:e202003010.

### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não





7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/58296033326493096681512022764224241992>

Submetido por: 8531494-Elian Rodrigues Ferreira em 30/09/2022 11:24 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19: LEAN HEALTHCARE COMO ESTRATÉGIA PARA EFICIÊNCIA E AGILIDADE PARA EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

**5752379**  
Código resumo

**30/09/2022 10:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Marlise Lima Brandão

### Todos os Autores

Marlise Lima Brandão | marlise@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Aline da Silva Paula | silvapaula@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Neidamar Pedrini Arias Fugaça | neidamar.arias@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alcione Oliveira de Souza | alcionesouza@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alessandra Amaral Schwanke | schwanke@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt | ksalmidah@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, o primeiro caso registrado de COVID-19 foi em 26 de fevereiro de 2020, a evolução da pandemia foi exponencial, com taxas máximas de ocupação hospitalar. O sistema de saúde operando em seu limite apontou um despreparo para atender uma demanda deste nível. A otimização de processos, bem como a redução de desperdícios se fez necessária para o enfrentamento deste período crítico. A existência de diversas planilhas para controle de dados epidemiológicos, resultou em demora para trocas de informações entre a direção, administração e base operacional do hospital.

**Objetivos:** Propor recomendações para solução de problemas no setor de epidemiologia hospitalar, por meio dos princípios e ferramentas da abordagem Lean Healthcare como otimização do processamento e divulgação interna de dados dos pacientes hospitalizados com COVID-19.

**Metodologia:** A metodologia utilizada está estabelecida em três etapas: a primeira visa mapear o processo no qual a atividade foco está inserida, utilizando ferramentas enxutas, bem como integrar os colaboradores envolvidos na aplicação. A segunda, consiste na aplicação sistemática da proposta, junto aos colaboradores, utilizando a ferramenta A3 passo a passo. Por fim, a terceira etapa confirma a sistemática aplicada, coletando e analisando os resultados, que foram comparados na situação inicial, viabilizando avaliação dos avanços alcançados.

**Resultados:** Houve melhorias no processo de elaboração do boletim epidemiológico interno, como redução do Lead time de 518 minutos para 143 minutos; diminuição de quatro trabalhadores (dois enfermeiros e dois administrativos) para dois envolvidos (um enfermeiro e um administrativo) no desenvolvimento da atividade; taxa de valor agregado passou de 31,90% para 80,40%, eliminando atividades desnecessárias do processo. Verificou-se com a utilização da metodologia Lean Healthcare economia financeira, mediante redução de 2022 horas trabalhadas/ano, por profissional.

**Conclusão:** Com a metodologia Lean Healthcare, o setor de epidemiologia hospitalar possibilitou disponibilização dos dados em até 150 minutos; defeito zero; economia financeira institucional (2022 mil horas trabalhadas/ano). As práticas de vigilância epidemiológica hospitalar podem ser pensadas como práticas enxutas, qualificadas e resolutivas.



Implicações para prática: A epidemiologia hospitalar deve utilizar metodologias que otimizem o processo trabalho, como a Lean Healthcare promovem qualidade assistencial e gerencial, diminuem sobrecarga de trabalho da equipe, e proporcionam reconhecimento profissional para categoria.

**REFERÊNCIAS:** Bertani TM. Lean Healthcare: Recomendações para implantações dos conceitos de produção enxuta em ambientes hospitalares [dissertação]. São Carlos (SP): Universidade de São Paulo; 2012

Carvalho CG, Guedes JPA. Produção enxuta em organizações da saúde: um mapeamento do fluxo de valor em um banco de sangue [trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina; 2017.

Régis TKO, Gohr CF, Santos LC. Implementação do lean health: experiências e lições aprendidas em hospitais brasileiros. Rev adm empres. 2018; 58(1):30-43.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59169646741393687320778937332331214571>

**Submetido por:** 5752379-Marlise Lima Brandão em 30/09/2022 10:33 para Mostra de e-poster



## USO DE ÁLCOOL, SINTOMAS DEPRESSIVOS E COMPORTAMENTOS DE SAÚDE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM CAMINHO PARA A PREVENÇÃO

5665202  
Código resumo

29/09/2022 13:13  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana Benevenuto Reis

### Todos os Autores

Juliana Benevenuto Reis | julianabenevenutoreis@usp.br | EERP- USP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sandra Cristina Pillon | pillon@eerp.usp.br | EERP-USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Natália Priolli Jora Pegoraro | natalia.jora@usp.br | EERP-USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Pedro Henrique Resende dos Santos | peresendedossantos@usp.br | EERP-USP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
André Luiz Thomaz de Souza | alfenas2@hotmail.com | EERP-USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Denis da Silva Moreira | denisunifal@gmail.com | EERP-USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Objetivo:** O estudo teve por objetivo avaliar o uso de álcool, depressão e comportamentos de saúde em estudantes de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo baseado em dados secundários, com abordagem quantitativa. O estudo foi desenvolvido com informações de um banco de dados de 657 estudantes de primeiro a quinto ano de graduação de três escolas de enfermagem, distribuídos em duas instituições públicas (54,2% estadual e 18,1% federal) e uma particular 27,7%, localizadas em três municípios da região sudeste do Brasil. Os dados são referentes aos anos de 2015 e 2016. As informações sociodemográficas, o padrão de uso de álcool (AUDIT-C), os sintomas de depressão (PHQ-2), atitudes e os comportamentos de saúde (QACS) foram utilizados. Todas as variáveis das características sociodemográficas, uso de álcool, padrão binge, depressão e os domínios do questionário sobre as atitudes e os comportamentos de saúde foram combinados em um modelo de regressão logística linear. **Resultados:** Da amostra total, 545 (83,1%) era do sexo feminino, jovens com média de idade de 23,2 DP=5,7) anos (variando entre 17-57 anos), 565 (86%) solteiros. Em relação ao ano em curso: 46,1% eram do 1º - 2º ano de graduação, 3º-4º ano e 11,4% do 5º ano de graduação. Dos estudantes, 172 (26,3%) apresentaram sintomas de depressão (PHQ-2). Mais que a metade (59,5%) da amostra usava bebidas alcólicas no padrão binge, e 33,6% beberam em nível problemático no último ano (AUDIT-C). Dentre os comportamentos de saúde, os cuidados com atividades físicas foram influenciados pelo sexo e depressão; os cuidados nutricionais pelo sexo, o autocuidado em saúde pela idade, estado civil, ano de graduação, localização da escola e uso de álcool (AUDIT), os comportamentos sexuais pelo sexo, religião e localização da escola, os cuidados relacionados ao uso de substâncias pela idade, estado civil, localização da escola, religião e uso de álcool (AUDIT) e os cuidados relacionados a segurança no trânsito pela idade, sexo, estado civil, localização da escola, beber em binge e o uso de álcool (AUDIT). **Conclusões:** Os resultados que os comportamentos de saúde abrangem efeitos combinados estão inter-relacionados e são influenciados por diferentes ordens que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco entre os jovens. Políticas e intervenções que promovem estilos de saúde saudáveis são necessárias no âmbito universitário para pensar a melhoria da qualidade de vida dessa população. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo revelou que é preciso olhar atento ao público universitário quanto ao uso de substâncias (álcool e outras drogas psicoativas), sintomas depressivos, assim como



também hábitos e comportamentos que impactam a saúde. Para tanto, a equipe multidisciplinar de saúde, incluindo a Enfermagem, pode atuar diretamente como esse público, utilizando instrumentos validados como o PHQ-2, avaliado positivamente para rastrear sintomas da depressão em uma abordagem de “primeiro passo”. O uso do instrumento AUDIT também considerado um instrumento de fácil aplicação e pode ser utilizado para investigar padrão do consumo de álcool como primeira etapa dos programas de rastreamento de rotina e inquéritos epidemiológicos. Tais ações podem prevenir o comprometimento associado ao transtorno depressivo, além de levar à reflexão quanto ao uso e abuso de álcool, que pode piorar o prognóstico de depressão nessa população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rolland B, Chazeron ID, Carpentier F, Moustafa F, Viallon A, Jacob X, et al. Comparison between the WHO and NIAAA criteria for binge drinking on drinking features and alcohol-related aftermaths: Results from a cross-sectional study among eight emergency wards in France. *Drug and Alcohol Dependence*. 2017;175:92-8.

2. Zhang, Q. W.; Wang, J. Y.; Qiao, X. F.; Li, T. L.; Li, X. Variations in disease burden of laryngeal cancer attributable to alcohol use and smoking in 204 countries or territories, 1990-2019. *BMC cancer*, 2021; 21:1082.

3. Scheufen RdC, Almeida FCS, Silva DPd, Araujo MEd, Palmiere M, Pegoretti T, et al. Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Boca: Screening em População de Risco. *Pesqui bras odontopediatria cl integr*. 2011;11(2).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 5665202-Juliana Benevenuto Reis em 29/09/2022 13:13 para Mostra de e-poster

## CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE ERRO NO TRABALHO EM ENFERMAGEM

4157274  
Código resumo

27/09/2022 22:40  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Handerson Silva Santos

### Todos os Autores

Handerson Silva Santos | hssantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Dhuliane Macedo Damascena | dhuliane.macedo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Tatiane Araújo dos Santos | tadsantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cristina Maria Meira de Melo | cmelo@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução O trabalho produzido e consumido no setor saúde é resultante de um sistema complexo de relações que torna passível a ocorrência de erros na sua produção. O objetivo da pesquisa foi analisar condições de produção de erro em processos ético-disciplinares tramitados, julgados e arquivados nos Conselhos Regionais de Enfermagem do Nordeste brasileiro. Método Trata-se de estudo analítico com abordagem qualitativa. Os locais do estudo foram os Conselhos Regionais da Bahia, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Norte. Foram incluídos na pesquisa processos éticos disciplinares tramitados, julgados e arquivados no período de 2000 a 2018. Para a análise dos dados, empregou-se a Análise de Conteúdo Temática proposta por Bardin. O processo analítico tomou como base a Teoria da Produção Social interpretada por Carlos Matus, considerando-se três espaços para a produção de erro no trabalho em enfermagem: espaço geral, espaço particular e espaço singular. Foram identificados 19 processos com denúncia de erro no trabalho em enfermagem, envolvendo 26 trabalhadoras. Os resultados apontaram que a autoria do erro no trabalho em enfermagem é frequente entre técnicas e auxiliares em enfermagem, dada a natureza do trabalho que executam, predominando atividades assistenciais. O erro mais recorrente foi o de medicação no ambiente hospitalar. As condições de produção de erro mais frequentes no trabalho em enfermagem foram identificadas no espaço geral ou de determinação do erro (74,52%), com destaque para a precarização do trabalho, revelada pela intensidade do trabalho. No espaço geral, se evidenciou o modelo hierarquizado de organização do processo de trabalho em saúde e ausência de instrumentos de trabalho, como condições de produção de erro no trabalho em enfermagem. No espaço particular, as condições de produção de erro identificadas estavam relacionadas com a organização do processo de trabalho em enfermagem (15,09%). No espaço singular, que situa as singularidades das trabalhadoras em enfermagem, como conhecimento, habilidade e atitude, expressaram-se com menor frequência (10,3%) as condições de produção de erro. Concluiu-se que as condições de produção de erro foram identificadas com mais frequência no espaço geral, dos determinantes para a ocorrência de erro, sendo a precarização do trabalho a condição mais recorrente. As singularidades das trabalhadoras em enfermagem, situadas no espaço singular, emergiram com menor frequência como condições de produção de erro. As implicações para o trabalho em enfermagem desse estudo se relacionam com o fato de demonstrar que essas profissionais não erravam sozinhas e nem suas singularidades foram predominantemente causas de erro.

**REFERÊNCIAS:** Reason J. El error humano. Madrid: Modus Laborandi; 2009.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Silva-Santos H, Araújo-dos-Santos T, Alves AS, Silva MN, Costa HOG, Melo CMM. Error-producing conditions in nursing staff work. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [cited 2020 Dec 02];71(4):1858-64. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0192>.

Matus C. Política, planejamento & governo. Brasília: IPEA, 1993.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174852613477617305981280505037801693226>

**Submetido por:** 4157274-Handerson Silva Santos em 27/09/2022 22:40 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consultoria

Organização





## SOLUÇÕES INOVADORAS NA GESTÃO DO MAIOR HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DE MANAUS/AM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**2799032**  
Código resumo

**30/09/2022 00:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** JÚLIA FERNANDA MIRANDA MARQUES

### Todos os Autores

JÚLIA FERNANDA MIRANDA MARQUES | enfjuliamarques@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Dulcilene Diniz de Menezes Silva | dulci1502@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Janaina Santana Carneiro | janasantana36@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

João Victor Matos de Assis | joavictor14.jovm@gmail.com | Centro Universitário do Norte - UNINORTE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Em dezembro de 2019, diversos casos de pneumonia por causa desconhecida surgiram na cidade de Wuhan, na China. Posteriormente, identificaram a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 que causa a doença da COVID-19. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a doença como uma emergência de saúde pública global e passando a ser considerada uma pandemia<sup>1</sup>. O Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-Covid-19) foi ativado pelo Ministério da Saúde do Brasil (MS) em janeiro de 2020, objetivando o norteamo da atuação do MS em resposta à emergência de saúde pública<sup>2</sup>. No planejamento estratégico, o conceito de estratégia deve ser compreendido como o uso ou a aplicação de uma mudança situacional visando alcançar a situação objetivo<sup>3</sup>. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pela equipe gestora do maior Hospital e Pronto Socorro de Manaus/AM. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado durante o período pandêmico em 2021. O local de ação foi extraído do cotidiano profissional da equipe gestora do maior Hospital de Urgência e Emergência de Manaus/AM que se tornou referência no tratamento de Covid-19. Resultados: A equipe gestora do maior Hospital e Pronto Socorro de Manaus/AM considera sua gestão como participativa, pois engloba todos os setores e atores dentro da busca do objetivo comum para todos. Ancoradas a esse conceito, as soluções estratégicas durante a pandemia foram fundamentais para a resolução das problemáticas referentes ao ambiente hospitalar. O aumento exponencial no número de pessoas buscando atendimento refletiu diretamente na ocupação de leitos das unidades hospitalares uma vez que passaram a operar extrapolando a sua capacidade máxima e consequentemente, superlotação. Dessa forma, soluções inovadoras tiveram que ser criadas, como o Gabinete de Crise que teve o objetivo de reunir diariamente os profissionais gestores e assistenciais, incluindo os da Enfermagem, para a tomada de decisões e estratégias diante da situação emergencial. Outro ponto importante, foi a adoção de fluxos, normas, rotinas e protocolos, além de adequações no espaço físico da unidade para melhor atendimento e assistência. Todas essas medidas foram tomadas para reduzir os números de casos de contaminação dos profissionais e pacientes e prestar uma melhor assistência. Conclusão: O cenário pandêmico vivenciado foi o principal desafio, principalmente durante a segunda onda da COVID-19. Soluções inovadoras, como a criação do Gabinete de Crise, tornaram-se prioritárias para o manejo de quase 400 leitos, 3.500 profissionais de saúde e aumento da demanda por atendimento. As reuniões





foram fundamentais para a definição de condutas assistenciais e mudanças na estrutura física interna. Além disso, orientações e capacitações dos profissionais da saúde se tornaram força motriz para a propagação de conhecimento e contenção do vírus. Metodologias dinâmicas como a gravação de vídeo sobre o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) foram resolutivas e evitaram maiores danos. Vale ressaltar que todas soluções foram realizadas em conjunto com a gestão proporcionando a oportunidade de incluir os profissionais de Enfermagem que atuam na linha de frente. Conclui-se que, soluções simples e inovadoras contribuíram efetivamente no combate a COVID-19 e como é importante a autonomia dos profissionais de Enfermagem para o empoderamento do exercício profissional frente a situações de crise.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Ministério da Saúde. Diretrizes para Diagnóstico e Tratamento de COVID-19. Brasília-DF. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde – SCTIE. 2020, 73p.

2 - Secretária do Estado de Saúde do Amazonas – SES/AM. Plano de Contingência do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto diante da Pandemia da doença pelo Sars-Cov-2 (COVID-19). Manaus-AM. Equipe Gestora do HPS 28 de Agosto. 2021, 51p.

3 - Caleman, G., Silva, W. M., Gomes, Â. F., de Pinho, A. P. N. M., Peres, L. V. C., & Ferreira, C. S. W. (2021). O planejamento estratégico situacional em tempos de crise. Planejamento e Gestão. Disponível em: <https://www.rets.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/biblioteca/covid-19-volume2.pdf> Acesso em: 29 set 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42865274847172828545876388754083736523>

**Submetido por:** 2555346-JULIA FERNANDA MIRANDA MARQUES em 30/09/2022 00:58 para Mostra de e-poster



## AS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA NA PANDEMIA DE COVID-19 DO MAIOR HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DE MANAUS-AM

**2555346**  
Código resumo

**30/09/2022 00:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal: JÚLIA FERNANDA MIRANDA MARQUES**

### Todos os Autores

JÚLIA FERNANDA MIRANDA MARQUES | enfjuliamarques@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Dulcilene Diniz de Menezes Silva | dulci1502@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Janaina Santana Carneiro | janasantana36@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

João Victor Matos de Assis | joaovictor14.jovm@gmail.com | Centro Universitário do Norte - UNINORTE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, e apresenta um aspecto clínico que varia desde infecções assintomáticas a quadros graves<sup>1</sup>. Mundialmente, líderes governamentais e gestores de saúde estão adotando medidas de emergência para lidar com essa crise de saúde, ajustando a tomada de decisão em tempo real e buscando reparar os erros que ocorreram em decorrência do escasso tempo para o planejamento<sup>2</sup>. O Plano de Contingência Estadual do Amazonas para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 considera a definição de níveis de resposta e a estrutura de comando correspondente a ser desenvolvida, visto o cenário epidemiológico do Estado<sup>3</sup>. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pela equipe gestora do maior Hospital e Pronto Socorro de Manaus/AM. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, que aconteceu no período de setembro de 2020 a abril de 2021, ou seja, durante a segunda onda da pandemia. O local de ação deste relato foi extraído do cotidiano profissional da Diretora Geral do maior Hospital de Urgência e Emergência que se tornou referência no tratamento de Covid-19 em Manaus/AM. Assim, este relato traz as considerações vivenciadas pela equipe gestora durante este período. Resultados: O contexto pandêmico vivenciado no sistema de saúde, em nível mundial refletiu a fragilidade das gestões frente ao novo coronavírus. Em nível estadual, as principais unidades de saúde do Amazonas enfrentaram desafios diante de um inimigo invisível que tomava conta das ruas de Manaus, diante desse cenário, estratégias de reorganização tanto da estrutura física quanto no gerenciamento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e a disponibilização de testes rápidos, se tornaram indispensáveis no atendimento e assistência ao paciente. Ademais, lidar com o medo e com as incertezas trazidas pela nova doença, foram o maior desafio vivenciado até hoje pela gestão. Somado a isso, houve o planejamento estratégico para a vacinação em massa tanto dos profissionais de saúde quanto da população geral. Conclusão: É de extrema relevância destacar o papel da equipe gestora, principalmente perante os desafios de liderar uma equipe com mais de 3500 funcionários em meio a uma pandemia que causou a maior tragédia do Estado do Amazonas. Dentre as ações e os planos realizados para a melhoria da assistência, não só em situações de crise, destaca-se para as ações futuras no exercício profissional em qualquer forma de liderança, a importância da gestão participativa e democrática no gerenciamento das ações em equipe apoiadas na escuta e resolução de problemas pautados na qualidade da assistência e do profissional. Por fim, a utilização dos



meios disponibilizados pelos órgãos normatizadores é uma estratégia eficaz associada ao uso de ferramentas de gestão e liderança e recursos humanos capacitados, fortalecem o compromisso da gestão com a sociedade.

**REFERÊNCIAS:** 1- Governo de Santa Catarina. Manual de orientações da COVID-19 (vírus SARS-CoV-2). Secretaria de Estado da Saúde, 2020. 66 p.

2- Deloitte Touche Tohmatsu Limited. What will be the impact of the Covid-19 pandemic on healthcare systems? [Internet] 2020[cited 2022 Sep 27]. Available from:

<https://www2.deloitte.com/fr/fr/pages/covid-insights/articles/impact-covid19-healthcare-systems.htm>

3- Governo do Estado do Amazonas. Plano de Contingência Estadual para enfrentamento da pandemia de COVID-19. Secretária do Estado de Saúde – SES/AM. 2021. 179 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146421393242385611308392712157009504681>

**Submetido por:** 2555346-JULIA FERNANDA MIRANDA MARQUES em 30/09/2022 00:39 para Mostra de e-poster



## PERFIS DE GRUPOS DE PESQUISA SOBRE TECNOLOGIAS EM SAÚDE E ENFERMAGEM PARA O ADULTO E IDOSO: PANORAMA DO RIO DE JANEIRO

**8469903**  
Código resumo

**29/09/2022 20:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Paola Paiva Monteiro

### Todos os Autores

Paola Paiva Monteiro | paolapaivamonteiro@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Harlon França de Menezes | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatyana Lós de Melo Matos | tatylos@gmail.com | Hospital Pró-Cardíaco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosana Moreira de Sant'Anna | rosanaanna64@gmail.com | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline de Oliveira Biancamano Sevilha | albiamcamao@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a Enfermagem tem avançado de maneira significativa no âmbito da pesquisa, sendo notório o crescimento dos Grupos de Pesquisa na área, com aumento da atualização, qualificação e produção de estratégias significativas. Nesta seara, as tecnologias em saúde mostram-se efetivas para promover a saúde, pois aperfeiçoam o conhecimento e o enfrentamento do foco de trabalho de enfermagem: o paciente. Com isso, os grupos de pesquisa podem contribuir para estas potencialidades do cuidado, tornando a clientela capaz de entender como as próprias ações influenciam a sua condição de saúde e atingem a sociedade. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos grupos de pesquisa do Rio de Janeiro cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sobre tecnologias em saúde e enfermagem para o adulto e idoso. **MÉTODOS:** Estudo descritivo e documental, a partir do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. A coleta de dados aconteceu em setembro de 2022. Na página do CNPq, por consulta parametrizada, ou seja, busca textual em base corrente com o termo "Tecnologia", aplicada aos campos: nome do grupo, nome da linha de pesquisa, repercussões do GP, palavra-chave de linha de pesquisa, e nome do pesquisador; acreditando-se que nesses tópicos dos grupos de pesquisa de área fosse citado o termo em tela. Ademais, foram aplicados os filtros: Região – Sudeste; Grande Área – Ciências da Saúde; Área – Enfermagem. O banco de dados foi elaborado a partir do resgate dos seguintes elementos de cada grupo: nome, situação (se certificado pela instituição, e se atualizado ou não), ano de formação, instituição e número de linhas de pesquisa. Os dados foram organizados em uma planilha do Excel, agrupados e analisados por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram encontrados 88 grupos, sendo 21 regidos, certificados e atualizados pelas instituições de ensino no Rio de Janeiro. Quanto ao número de grupos, tem-se: Universidade Federal Fluminense (UFF) com nove grupos; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) com cinco grupos; Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com quatro grupos e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com três grupos. Quanto ao ano de formação, o registro



aponta o ano de 1994 na UNIRIO. Deste então, há o crescimento de grupos nas quatro universidades, inclusive com a criação em 2022. Houve predominância de uma a três linhas de pesquisas veiculadas ao tema de tecnologia. Quanto a temática, há grupos voltados para o processo ensino-aprendizagem na graduação; história da enfermagem; avaliação econômica; saúde coletiva; segurança do paciente; sistematização da assistência de enfermagem; oncologia; estomaterapia e desospitalização. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Este estudo apresentou a caracterização do perfil dos grupos de pesquisa da área da Enfermagem e tecnologia disponíveis no Diretório dos Grupos de Pesquisa na página do CNPq. Há nítida evolução do tema sobre tecnologia, com propagação, avanços e continuidade do conhecimento científico na construção de inovação tecnológica em saúde e enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** Erdmann AL, Peiter CC, Lanzoni GMM. Grupos de pesquisa em enfermagem no Brasil: comparação dos perfis de 2006 e 2016. Rev Gaúcha Enferm. 2017;38(2):e69051. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.69051>.

Silva IR, Leite JL, Trevizan MA, Silva TP, Mendes IAC. Grupos de pesquisa em Enfermagem: sistemas complexos para a gestão do conhecimento. Rev Min Enferm. 2018;22:e-1110. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20180038

Backes VMS, Prado ML, Lino MM, Ferraz F, Reibnitz KS, Canever BP. Nursing Education Research Groups in Brazil. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(2):436-42.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2389382838138702263724433114033367217>

**Submetido por:** 7717855-Paola Paiva Monteiro em 29/09/2022 20:56 para Mostra de e-poster



## PANORAMA DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A SAÚDE DE ADULTOS E IDOSOS: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DE ENFERMAGEM

7717855  
Código resumo29/09/2022 20:36  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Paola Paiva Monteiro**Todos os Autores**Paola Paiva Monteiro | paolapaivamonteiro@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Harlon França de Menezes | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatyana Lós de Melo Matos | tatylos@gmail.com | Hospital Pró-Cardíaco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosana Moreira de Sant'Anna | rosanaanna64@gmail.com | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAline de Oliveira Biancamano Sevilha | albiancamao@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAlessandra Conceição Leite Funchal Camacho | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** As tecnologias em saúde têm mostrado avanços evidentes e melhorias na prestação de cuidados de enfermagem, sendo úteis, entre outras finalidades, para facilitar a compreensão sobre diversos eventos e, rapidamente, promover mudanças nas práticas assistenciais, como também na melhoria de estratégias de educação em saúde da população. As tecnologias provêm da construção de um saber técnico-científico resultante de investigações, aplicações de teorias e da experiência cotidiana dos profissionais com os usuários. **OBJETIVOS:** Identificar a produção acadêmica de enfermagem sobre tecnologias educacionais para a saúde de adultos e idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foi utilizada a estratégia PICO (P: adultos e idosos; I: educação em saúde; C: não se aplica; O: tecnologias educacionais) “conhecer a produção científica sobre tecnologias educacionais para abordagens de educação em saúde com adultos e idosos”. Realizou-se as buscas na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os operadores booleanos AND e OR combinando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “educação em saúde”; “saúde do adulto”; “tecnologia educacional” e “enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: disponibilidade completa e gratuita dos artigos em português, inglês e/ou espanhol e publicações realizadas nos últimos cinco anos (2018-2022). Foram excluídos os estudos que não contemplaram a temática, teses, dissertações, relatos de experiência, artigos teóricos, estudos observacionais, publicações repetidas e resumos de anais de congressos. A pesquisa foi realizada setembro de 2022. Uma planilha do Google Drive foi utilizada para organização da seleção, com os itens: “número, título, autores, objetivo, tipo de estudo, população, intervenção, desfecho/conclusão, ano de publicação, revista”. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 15 artigos que descrevem as tecnologias educativas. A maioria dos estudos foram publicados em 2020 (9), seguido de 2019 (7). Em relação ao tipo de estudo, houve predominância de estudos metodológicos (11), descritivos (1), qualitativos (1) e ensaios clínicos (2). Houve produção de aplicativos, cartilhas, vídeos e games. As áreas abordadas foram: estomaterapia, diabetes, hipertensão,



HIV/AIDS, quimioterapia, dengue, gastroplastia e cuidados com cuidadores. De maneira geral, as tecnologias possibilitaram a difusão de conhecimentos e mostraram validade, favorecendo ações que influenciam no padrão de saúde. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** As tecnologias educacionais desenvolvidas são de extrema importância para o desempenho do trabalho educativo e do processo de cuidar, e o enfermeiro precisa fazer uma reflexão sobre seu agir como educador, o que o desafia a ser um profissional criativo, flexível e sensível à escuta do outro.

**REFERÊNCIAS:** Araújo KC, Souza AC, Silva AD, Weis AH. Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa. Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE003682.

Lima CA, Piagge C, Silva A, Robazzi M, Mélo C, Vasconcelos S. Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso. Enfermagem em Foco. 2021; 11 (4). doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n4.3277>

Nietsche EA, Teixeira E, Medeiros HP, organizadores. Tecnologias cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do enfermeiro (a)? Porto Alegre (RS): Moriá; 2014.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76162725322829692765264403205184580355>

**Submetido por:** 7717855-Paola Paiva Monteiro em 29/09/2022 20:36 para Mostra de e-poster



## A ARTETERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA DA SAÚDE PARA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

**9753021**  
Código resumo

**30/09/2022 20:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Maria de nazaré da Silva Cruz

### Todos os Autores

Maria de nazaré da Silva Cruz | nazacruz@hotmai.com | Universidade do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Yzabela Jaques Pereira de Sousa | Uepa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luany Roberta Lisboa Pantoja | Universidade do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

A infância é uma das fases mais importantes na formação do indivíduo, uma vez que nela se inicia o desenvolvimento socioemocional, cognitivo e motor que estão diretamente ligados ao ambiente em que a criança está inserida e aos estímulos que ela recebe.<sup>1</sup> No contexto hospitalar, observou-se que crianças com histórico de hospitalização prolongada mostraram 7,0 vezes mais chance de apresentar suspeita de atraso no desenvolvimento.<sup>2</sup> Durante o período de pandemia as atividades recreativas na unidade pediátrica ficaram restritas e as crianças confinadas aos leitos a fim de evitar contaminação por covid 19, ocasionando estresse e possível atraso no desenvolvimento psicomotor da criança. Objetivo: Aplicar a arteterapia como prática integrativa para estimular o desenvolvimento infantil da criança hospitalizada, restrita no leito. Método: trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em um Hospital de referência Materno Infantil no Estado do Pará, durante as aulas práticas do componente curricular Enfermagem Pediátrica. A metodologia utilizada foi a metodologia da problematização baseada no Arco de Magueréz: tendo como situação problema, a ausência de estímulos cognitivos e motores em crianças confinadas nos leitos em longo período de hospitalização. Mediante a essas observações, avaliou-se a necessidade de incorporar a arteterapia, como a Prática Integrativa e Complementar em Saúde. Foram confeccionados jogos de quebra-cabeça, jogo da memória, jogo de vestir, balão com textura e identificação do som dos animais, destinados às crianças posteriormente selecionadas e construção de um folder explicativo quanto aos marcos do desenvolvimento infantil para os acompanhantes. Resultados: sem expor as crianças ao risco de infecção, mediante a confecção de jogos individuais para cada criança e atenção contínua às medidas de segurança por parte das acadêmicas que realizaram a ação. Os jogos foram realizados somente em uma enfermaria de três leitos. Apenas uma, resistiu em participar da dinâmica no primeiro momento, devido ao receio de ser submetida a mais um procedimento hospitalar, indicando uma relação distante entre profissional e paciente. No entanto, ao decorrer da atuação didática das acadêmicas, a criança passou a se sentir mais segura e ficou à vontade para participar do jogo selecionado para ela. Observou-se claramente uma resposta positiva dos pacientes, que demonstrou alegria e entusiasmo durante a ação, oposto ao sentimento antes de iniciá-la, demonstrando que o brincar é uma atividade inata da infância. Conclusão: de modo geral, observou-se boa aceitação da ação integrativa em saúde por parte dos pacientes participantes e seus acompanhantes, permitindo a avaliação e maximização do desenvolvimento da criança hospitalizada, figurando o ato de brincar como um instrumento terapêutico, que deve ser incorporado às PICS no contexto pediátrico<sup>3</sup>. Implicação para





o campo da Saúde. Dessa forma, espera-se que a arteterapia receba mais visibilidade dentro do âmbito pediátrico hospitalar, de forma que os enfermeiros, que são os profissionais que têm mais contato com os pacientes, incorporem o ato de brincar como forma de conduta terapêutica nos cuidados com pacientes infantis, proporcionando o cuidado integrado à criança.

**REFERÊNCIAS:** 1-PIAGET, J. Os estágios do desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente. In: Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

2-PILZ, Elsa Maria Luz. Determinantes biológicos e ambientais no desenvolvimento neuropsicomotor em uma amostra de crianças de Canoas/RS. 2005. 10 f. Tese (Doutorado) –Curso de Saúde Coletiva, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2006.

3-FREITAS, Anabela Felgueiras Miranda de. O brincar na promoção do desenvolvimento da criança com necessidades especiais de saúde: contributo do enfermeiro especialista. 2020. 190 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/37319>. Acesso em: 01set. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/169988469507963944991309972050780033747>

**Submetido por:** 9753021-Maria de Nazaré da Silva Cruz em 30/09/2022 20:11 para Mostra de e-poster



## TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA NORTEAR OS ENFERMEIROS (AS) NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃO EM MORTE ENCEFÁLICA.

**8331851**  
Código resumo

**28/09/2022 23:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e  
inovação na gestão de serviços e do sistema de  
saúde

**Autor Principal:** Claudia Moura de Carvalho

### Todos os Autores

Claudia Moura de Carvalho | claudiaenfer.neo@hotmail.com | universidade Estadual do Amazonas  
(UEA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@gmail.com | Universidade Estadual do Amazonas  
(UEA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro@uea.edu.br | Universidade Estadual do Amazonas  
(UEA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No contexto da doação de órgãos é crucial a manutenção adequada do Potencial Doador (PD) em morte encefálica, prestando cuidados essenciais e individualizados visando à viabilidade dos órgãos para transplantes. Neste processo destaca-se o papel a equipe de Enfermagem, a qual é responsável por prestar o cuidado direto ao PD e seus familiares, sendo fundamental tanto no manejo das repercussões fisiopatológicas ocasionadas pela Morte Encefálica (ME), como na monitorização hemodinâmica e na prestação de cuidados individualizados, como o controle e registro de todos os parâmetros hemodinâmicos do mesmo<sup>1</sup>. Para um manejo adequado dos potenciais doadores, é imprescindível que haja o desenvolvimento do raciocínio clínico do profissional Enfermeiro, e o mesmo poderá ser apoiado, por diversos recursos tecnológicos, para o desenvolvimento e implementação de Plano de Cuidados condizentes às necessidades peculiares de cada paciente, em seu processo fisiopatológico de morbidade, terapêutico, familiar e de morte<sup>2</sup>. Objetivo: Refletir sobre as necessidades de desenvolvimento de tecnologias em saúde para nortear a assistência de enfermagem na manutenção dos potenciais doadores de órgãos. Metodologia: Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, embasado em artigos científicos relacionados ao tema e da vivência e experiência da autora. Resultados: A equipe de saúde, em especial a de enfermagem, vivencia uma grande falta de ferramentas tecnológicas para viabilizar o processo por critérios neurológicos para a manutenção do potencial doador de órgãos. As vantagens da inserção das tecnologias são notórias na saúde, área em que os recursos tecnológicos devem ser bem empregados e bastante utilizados. Das tecnologias pesquisadas e reveladas, predominaram as do cuidado, fato que torna notório que discutir tecnologia não é discutir equipamento e nem o moderno e o novo, mas discutir o proceder eficaz de determinados saberes, procurando dessa forma, construir procedimentos de intervenção nos processos da saúde e da doença, do normal e do patológico, da vida e da morte, que produzam o efeito desejado. Percebe-se ainda que a saúde precisa ser mais favorecida, com os avanços tecnológicos, tecnologias desde a gestão das relações, atendimento ao usuário e familiares, dos saberes adquiridos, das teorias e intervenções profissionais, até os equipamentos de alta qualidade e precisão, que contribuem de forma eficaz e segura na assistência ao paciente. Conclusão: As dificuldades de fazer a assistência de enfermagem no processo sobre o manejo do possível potencial doador de órgãos, podem ser minimizadas com a expansão das tecnologias em saúde e com isso ter a maior facilidade de acesso as informações com embasamento científico, permitindo familiaridade e segurança no cuidado ao potencial



doador de órgãos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se que este trabalho possa mitigar a produção e publicação de futuras publicações para maior visibilidade sobre a temática.

**REFERÊNCIAS:** 1. Westphal, G. A., Veiga, V. C., & Franke, C. A. (2019). Determinação da morte encefálica no Brasil. Revista Brasileira de terapia intensiva, 31(3), 403-409.

2. Costa, C.R.; Costa, L.P.; Aguiar, N. A enfermagem e o paciente em morte encefálica na UTI. Rev.Bioét. (impr.), 2016; 24(2):368-73.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/215969737540982239136481099409636326842>

**Submetido por:** 5999752-claudia moura de carvalho em 28/09/2022 23:14 para Mostra de e-poster

**ATUAÇÃO PELO ENFERMEIRO AO FAMILIAR DO POSSÍVEL POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃO EM MORTE ENCEFALICA**5999752  
Código resumo28/09/2022 22:04  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 3 - Produção tecnológica e  
inovação na gestão de serviços e do sistema de  
saúde**Autor Principal:** claudia moura de carvalho**Todos os Autores**claudia moura de carvalho | claudiaenfer.neo@hotmail.com | Universidade Estadual do Amazonas  
(UEA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbCleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@gmail.com | Universidade Estadual do  
Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fMaria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro@uea.edu.br | Universidade Estadual do Amazonas  
(UEA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fHelen Cristine Albuquerque Bezerra | helen.albuquerque@hotmail.com | Universidade Federal do  
Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAdriana Maciel de oliveira | adriamacielo@hotmail.com | instituto de enfermeiros intensiva do Amazonas  
(IETI) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: A efetivação da captação de órgãos no Brasil se dá pelo consentimento da família, conforme descrito no artigo 4 da Lei Nº 10.211 (de 23 de março de 2001), que relata a necessidade da autorização do cônjuge ou parente, maior de idade, com um documento subscrito por duas testemunhas<sup>1</sup>. A recusa familiar<sup>2</sup> ocupa o 2º lugar das notificações da não efetivação da doação de órgãos, geralmente associada a falta de conhecimento sobre o que é morte encefálica, preocupações com o funeral relativas a como ficará o “corpo”, costumes, culturas e aspectos religiosos. Objetivo: Descrever os principais fatores favoráveis e de interferência dos familiares para captação dos potenciais doadores de órgãos. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem mista, embasado em artigos científicos relacionados ao tema, da vivência e experiência da autora. Resultados: De acordo com Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos<sup>3</sup>, até 2015 houve um crescimento de notificações de potenciais doadores, com pequeno número de doações efetivas, tendo como dificuldades a recusa familiar. A família é a única detentora da autorização para captação de órgãos, e durante este processo é exposta a diversos estressores: luto, crenças, conhecimento e projeto de futuro, sofre com o desgaste emocional, a falta de conhecimento quanto a vontade de seu familiar, a satisfação com a assistência prestada, o desconhecimento do processo de doação associado ao medo do comércio de órgãos, o medo da manipulação e a situação do corpo para o sepultamento, o conceito do que é morte encefálica, a perda e tomada de decisão. Os principais fatores de recusa são a crença religiosa, milagre, não compreensão, corpo íntegro, medo da família e logística e como fatores favoráveis estão o desejo do morto, percepções, relacionamento da equipe, tempo, boa explicação sobre morte encefálica, e violências. Conclusão: Diante de um processo complexo, o enfermeiro exerce função determinante como responsável por realizar a abordagem adequada ao familiar, o mesmo deve ser empático, despido de preconceitos, atencioso e buscar constante atualização de seus conhecimentos, postura ética, oferecer a doação como uma possibilidade de vida ao próximo e não como uma obrigação. Deve ter sensibilidade e conhecimento para identificar o melhor momento de abordagem a família, linguagem compatível ao nível de conhecimento



da família, respeitar crenças, dar oportunidade para que esta exponha seus sentimentos e conhecimento sobre a morte encefálica, escuta sensível, para identificar a melhor forma de abordá-la. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se que seja aprimorado a atuação pelo enfermeiro ao familiar do possível potencial doador de órgão. Faz se necessário uma sensibilização sobre a necessidade do acolhimento humanizado, informações quanto a evolução do quadro do paciente; a educação continuada dos profissionais ampliação da divulgação sobre o processo de doação por meio das mídias; estimulação a discussão sobre o tema da doação de órgãos no âmbito familiar. Com isso, acreditamos que através da multiplicação de conhecimento para sociedade, teremos mais familiares para cobrar do Poder Público a ampliação de Programa incluindo atividades educativas direcionadas a Captação e Doação de Órgãos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Lei nº 10.211. Brasília. 2001

2. Guetti, N. R. Et al. Assistência de Enfermagem ao potencial doador de órgãos em Morte Encefálica. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília. 2008.

3. Abto. Registro Brasileiro de Transplantes; Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado; Ano XXI Nº4, São Paulo. 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/303880781745060763394825790640705834828>

**Submetido por:** 5999752-claudia moura de carvalho em 28/09/2022 22:04 para Mostra de e-poster



## Refletindo sobre a enfermagem no processo de educação na formação à nível técnico

<b>5102086</b> Código resumo	<b>27/09/2022 13:52</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Carina Manara

### Todos os Autores

Carina Manara | carimanara@hotmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciana Martins da Rosa | luciana.m.rosa@ufsc.br | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Izabel Jatobá de Souza | jatoba.izabel@ufsc.br | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Educação Permanente em Saúde, inserida pelo Ministério da Saúde como uma política de saúde no Brasil, tem como objetivo nortear a formação e a qualificação dos profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde, com a finalidade de transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho com base nas necessidades e dificuldades do sistema<sup>1</sup>.

As práticas de cuidado do enfermeiro possuem potencial para suscitar mudanças significativas no contexto de saúde dos usuários, a partir de práticas permeadas pela reflexão crítica, considerando que o agir e pensar crítico desse profissional<sup>2</sup>.

Objetivo: descrever a construção do conhecimento para permear a prática de supervisão de estágio do curso técnico de enfermagem.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência crítico-reflexivo construído mediante a construção dialógica de conhecimento à partir de uma leitura prévia de um estudo científico, do qual tem por base a teoria de supervisão de Peter Nicklin<sup>3</sup>, concretizado à partir da troca de saberes entre os profissionais do Núcleo de Formação Técnica da Escola de Saúde Pública de Santa Catarina. Este ocorreu um encontro, com duração de uma hora aproximadamente, donde como forma metodológica foram divididos em quatro momentos, sendo conduzidos à partir da problematização descrita pelo Arco de Manguerez, que em seus cinco itens, descreve a observação da realidade, ponto chave, teorização, hipótese de soluções e aplicação da realidade.

Resultados: Trouxe um estratégia para fundamentar o cuidado avançado em enfermagem, trazendo preceitos teóricos que constituem uma concepção diferenciada frente a supervisão dos estágios, aproximando o docente de estágio com a teoria e trazendo em sua visibilidade um olhar diferenciado ao discente, em sua analogia da busca do conhecimento sendo inserida no campo teórico e prático à fim de subsidiar novos conhecimentos e transpô-los para a realidade. Com a realização da dinâmica apontou-se reuniões mensais com inserção de novas metodologias, baseadas em evidências científicas à fim de melhorias de processos de trabalho e inserção de novos projetos; inserção do núcleo pedagógico mais ativamente no processo e planos de ação a partir das ideias elencadas.

Conclusões: Partindo da premissa da política de educação permanente, a prática desenvolvida pelo núcleo foi de suma importância, pois foi notório a necessidade de oportunizar estes momentos à fim de novas construções, através de uma análise crítico-reflexivo com embasamento científico para propor mudanças de paradigmas, a importância da escola e sua responsabilização frente os docentes e discentes para propiciar o conhecimento teórico-prático trazendo a vivência da realidade, bem como, como sujeito ativo e participativo, um olhar crítico para as formas metodológicas inseridas e como o aprimoramento e desenvolvimento de novas estratégias são necessárias para as mudanças acontecerem



Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem no campo da educação de formação, deve ser cada vez mais ampliada, tendo em vista que é a partir desta formação que teremos profissionais embasados de conhecimento científico, atingindo os graus de competência necessária para desenvolver o cuidado de enfermagem integral, humanizado e crítico, mas para isto acontecer tem-se a urgência por promover uma educação inclusiva, participativa e reflexiva à fim de mudar os paradigmas das concepções pragmáticas

**REFERÊNCIAS:** 1-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política de Educação Permanente e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para educação permanente em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004. 68 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

2- Ferreira, Lorena, et al. “Educação Permanente Em Saúde Na Atenção Primária: Uma Revisão Integrativa Da Literatura.” Saúde Em Debate, vol. 43, no. 120, Mar. 2019, pp. 223–239, 10.1590/0103-1104201912017

3-Regina Pires, et al. “Relato de experiência ciclo de supervisão de Peter Nicklin num cenário de ensino clínico de enfermagem.” Enferm. Foco, vol. 11, no. 6, 2020, pp. 85– 91, revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4228/1059. Accessed 27 Sept. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/51657686694581443921863099412891677605>

**Submetido por:** 5819043-Carina Manara em 27/09/2022 13:52 para Mostra de e-poster



## Infodemia de COVID-19 e seus impacto autopercebido na saúde mental dos idosos no estado do Rio de Janeiro

7763428  
Código resumo

29/09/2022 19:20  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** RAISA GONÇALVES AQUINO

### Todos os Autores

RAISA GONÇALVES AQUINO | raisa.ga20@gmail.com | Universidade federal do estado do rio de janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Priscilla Alfradique de Souza | priscilla.souza@unirio.br | Universidade federal do estado do rio de janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosimere Ferreira Santana | rosifesa@gmail.com | Universidade federal fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Graziele Ribeiro Bitencourt | gra\_uff@yahoo.com.br | Universidade federal do estado do rio de janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eliane da Silva Pereira | elianepereira.uff@gmail.com | Universidade federal fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Elaine Cristina Rodrigues da Costa | ecrdacosta@gmail.com | Universidade federal fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Infodemia é definido como a disseminação rápida de um alto fluxo de informações sobre um determinado assunto. Quando há divulgação de informações inverídicas, são conhecidas popularmente pelo termo em inglês fake news. Dessa forma, concomitante à pandemia da COVID-19, o mundo enfrenta uma epidemia global de desinformações que representa uma real ameaça à saúde da população. Por isso, não basta informar, é necessário analisar e combater as fontes de notícias inverídicas. 1 Objetivo: Avaliar o impacto autopercebido físico e psicológico da infodemia covid-19 para a população idosa no estado do Rio de Janeiro. Método: Trata-se de um estudo exploratório, transversal e de abordagem quantitativa, parte da Fase 1 do estudo multicêntrico misto de estratégia sequencial explanatória “Infodemia de COVID-19 e suas repercussões sobre a saúde mental de idosos: estudo multicêntrico Brasil/Portugal/Espanha/Itália/Chile”. Os dados coletados pela web-based survey, seguindo a abordagem de “bola de neve”, com o link para a pesquisa disponibilizado por e-mail, Facebook, Instagram e WhatsApp. Os critérios de inclusão na pesquisa foram ter 60 anos ou mais, acesso a redes sociais e e-mail e/ou telefone, e habilidade para responder o questionário via redes sociais ou pelo telefone. O critério de exclusão foi declarar não possuir habilidades para responder o questionário pelas mídias digitais ou mesmo pelo telefone. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO, número do parecer 4.415.428, em concordância online com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Amostra caracterizou-se por um total de 390 idosos predominantemente da faixa etária de 66 a 75 anos (35,4%), do sexo feminino (75,1%), com cônjuge (51,0%), raça/cor branca (60,3%), residindo em imóvel próprio (81,8%) localizado na zona urbana (91%), de nível superior ou com maior grau de escolaridade (38,2%), possuindo como fonte de renda aposentadoria ou pensionista (79,2%) e com um a dois dependentes de sua renda (61%). A maioria dos idosos considerou estar frequentemente exposta às informações sobre covid-19 tanto através da televisão (38,5%) quanto pelas redes sociais (22,3%), no entanto, percebem-se mais afetados por essas notícias quando veiculadas pela televisão





(46.4%). Sobre o impacto autopercebido das informações sobre a covid-19 a maior parte dos idosos responderam que se sentiam afetados psicologicamente pelas informações veiculadas nas televisão (N=120) redes sociais (N=75) e no rádio (N=33). Conclusão: As informações sobre a COVID-19, afetou psicologicamente, veiculadas na televisão, com predomínio do sexo feminino 2,7% e 0,89% masculino, cônjuges, associados à nível médio de escolaridade, aposentados e diminuição da renda pós-pandemia. O estudo corrobora na compreensão dos fatores relacionados à infodemia de covid-19 e os impactos gerados em idosos e que devem ser considerados na formulação de estratégias de enfrentamento durante e após o período pandêmico. Dessa forma, o presente estudo justifica sua relevância para a compreensão dos efeitos da exposição às informações sobre a covid-19 na vida dos idosos. Novos estudos são necessários, a fim de compreender quais os impactos gerados pelo excesso de informação ao idoso com a foco de abordagem interdisciplinar.

**REFERÊNCIAS:** 1- Pan American Health Organization. Understanding the infodemic and misinformation in the fight against COVID-19 [Internet]. Washington, D.C.: Pan American Health Organization; 2020. [citado 2021 Jul 28]. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52052>

2- World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [citado 2020 Ago 16]. Disponível em:

<https://www.who.int/publications/m/item/weekly-operational-update-on-covid-19—4-october-2021>

3- The Department of Global Communications. UN tackles 'infodemic' of misinformation and cybercrime in COVID-19 crisis [Internet]. New

York: The United Nations Department of Global Communications (DGC); 2020 [citado 2021 Jul 22].

Disponível em: <https://www.un.org/en/uncoronavirus-communications-team/un-tackling-%E2%80%98infodemic%E2%80%99-misinformation-and-cybercrime-covid-19>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4036561271283739317429976371140907097>

**Submetido por:** 7763428-RAISA GONÇALVES AQUINO em 29/09/2022 19:20 para Mostra de e-poster



## USO DA ESCALA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO DE EDIMBRUGO NO BRASIL

**3511061**  
Código resumo

**30/09/2022 09:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Renata Costa da Silva

### Todos os Autores

Renata Costa da Silva | renatalanai@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aline Célia Caribè de Araújo Melo | alinecaribe@hotmail.com | Introdução: Os agravos à saúde mental são responsáveis por uma significativa parcela da morbidade e mortalidade em todo o mundo. O impacto negativo da síndrome depressiva na saúde humana é ainda mais relevante entre as mulheres. O puerpério, período pós-gestacional, compreende um momento de mudanças bruscas que incluem alterações hormonais, biológicas e sociais e emocionais, configurando uma maior vulnerabilidade para o aparecimento de transtornos psíquicos<sup>1</sup>. Dentre esses, destacam-se a disforia pós-parto, a depressão puerperal e a psicose puerperal. Objetivo: Sintetizar as principais evidências científicas com enfoque em transtornos mentais no puerpério disponíveis em periódicos na base de dados LILACS e SCIELO. Metodologia: Estudo narrativo, explícito e passível de reprodução. Utilizou-se as bases de dados LILACS e SCIELO e os descritores: Transtornos mentais; Puerpério; Depressão pós-parto. Os critérios para a seleção dos artigos foram: estar relacionados com transtornos mentais no puerpério; sem critério temporal e de idioma, disponível na íntegra e de acesso gratuito. Foram selecionados 11 artigos, após serem descartados os que não continha os descritos no título ou resumo. Resultados: A disforia puerperal ocorre em 50% a 85% das mulheres, o quadro é leve e transitório e não requer tratamento. A depressão pós-parto tem prevalência em torno de 20%, pode causar repercussões negativas na interação mãe-bebê e em outros aspectos da vida da mulher e deve ser tratada. A psicose pós-parto é rara, aparecendo em cerca de 2% das puérperas<sup>1,2,3</sup>. Tem quadro grave que envolve sintomas psicóticos e afetivos, havendo risco de suicídio e infanticídio e geralmente requer internação hospitalar. Os transtornos ansiosos podem ser exacerbados ou precipitados no pós-parto, especialmente o transtorno de ansiedade generalizada, o transtorno de estresse pós-traumático e o transtorno obsessivo-compulsivo<sup>3,2</sup>. Conclusão: Os transtornos mentais no puerpério, quando subnotificados ou não tratados podem ter repercussões irreversíveis. Nesse contexto, é necessário reforçar a importância do acolhimento e atendimento humanizado às puérperas e seus bebês, bem como o diagnóstico precoce desses quadros.

Descritores: Transtornos mentais; Puerpério; Depressão pós-parto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É necessário o acompanhamento efetivo e profissional desde o início da vida gestacional, ao pós-parto e puerpério, a fim de prevenir danos à saúde física e mental da mulher. É importante conhecer a história dessa mulher, fatores sociais e psicológicos que permeiam suas experiências a fim de planejar o cuidado interdisciplinar com suporte psicoemocional e sócia. Conhecer a realidade das puérperas constitui pré-requisito para planejamento de ações preventivas, com intervenções precoces e apoio social e emocional. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Katia Santana Freitas | freitasks@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edméia de Almeida cardosos Coelho | edmeiacardoso3@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A depressão pós-parto - DPP, um dos transtornos mentais mais frequentes após o parto, é considerada sério e atual problema de Saúde Pública, pela sua alta prevalência e pelo impacto negativo que exerce na estrutura e dinâmica familiar<sup>1</sup>. Com frequência, as mulheres que apresentam depressão puerperal não reconhecem os sintomas como parte da doença, embora se sobreponham a muitos dos



desconfortos habituais do puerpério, como fadiga, alteração no sono, redução da libido<sup>2</sup>. Cabe a profissionais de saúde, a promoção, a manutenção e a qualidade do atendimento na assistência à saúde da mulher, disponibilizando cuidados como: conforto psicológico, afeto e educação em saúde na vivência da DPP<sup>2,3</sup>. Objetivo: Este estudo teve como objetivo geral caracterizar a utilização da escala de depressão pós-parto de Edimburgo no Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa a partir das bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE. Foram encontrados 185 estudos,. Com critérios de inclusão: estar relacionados com uso da EPDS no Brasil; disponível na íntegra e de acesso gratuito. Porém apenas 9 estudos apresentavam títulos ou resumos sobre o uso da escala de depressão pós-parto de Edimburgo no Brasil, os mesmos foram publicados entre os anos de 2007 a 2021. Resultados: Um dos instrumentos mais utilizados para triagem e facilitação da detecção e tratamento dos quadros de DPP, é a Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo- EPDS. Dentre as escalas de auto avaliação existentes, a EPDS é a mais utilizada para rastreamento de sintomas depressivos que se manifestam após o parto, tendo sido traduzida para 60 idiomas, com estudos de validação na maioria dos países<sup>3,2</sup>. É composta por dez itens que avaliam como a mulher se sentiu na última semana após o parto. Cada item é composto por quatro alternativas e é associada a uma pontuação que varia de zero a três, a soma total do questionário é de 0 a 30 pontos sendo que uma pontuação igual ou superior a 10 indica possível depressão<sup>1,2,3</sup>. Evidenciou-se que todos os estudos utilizaram a Escala de Edimburgo e foi detectado prevalência de DPP de 20-40%, associado fatores de risco semelhantes à pesquisa em outros países, com mulheres com baixo nível socioeconômico, alta paridade, gravidez não planejada, não conviver com seu parceiro, transtornos psicológicos e/ou psiquiátricos anteriores, episódio depressivo ou ansioso na gestação, eventos de vida estressantes, pouco suporte social e financeiro e relacionamento conjugal conflituoso. Conclusão: Embora novos estudos sejam necessários para melhor caracterizar a utilização da escala de depressão pós-parto de Edimburgo no Brasil as evidências disponíveis afirmam que a EPDS é um instrumento capaz de detectar a DPP. Descritores: Escalas de graduação psiquiátrica; Puerpério; Depressão pós-parto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso da escala favorece o rastreio precoce da DPP. Os transtornos puerperais, quando não tratados, tendem a severas complicações. Dentre as de maior gravidade estão o infanticídio e o suicídio. No contexto brasileiro, os profissionais da atenção primária em saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF) estão em posição favorável para contribuir para o enfretamento da patologia, uma vez que eles acompanham a maioria das mulheres desde a gestação até o pós-parto, tendo, assim, maior facilidade para identificar fatores ou condições relacionados aos riscos e agravos à saúde da mulher e seu conceito, em especial.

- REFERÊNCIAS:** 1. ALBUQUERQUE MR, CORRÊA H, COUTO TC, SANTOS W, ROMANO-SILVA MA, SANTOS LM. A proposal for a new Brazilian six-item version of the Edinburgh Postnatal Depression Scale. Trends Psychiatry Psychother. 2017 Jan-Mar; 39(1):29-33. doi: 10.1590/2237-6089-2016-0056. PMID: 28403320. [Accessed 7 September 2022]
2. FIGUEIRA, P., CORREA, H., MALLOY-DINIZ, L., ROMANO-SILVA, M.A. Escala de Depressão Pós-Natal de Edimburgo para triagem no sistema público de saúde. Revista Saúde Pública, 43(1):79-84, 2009.
3. GALLETTA M. A. K., OLIVEIRAA. M. S. S., ALBERTINIJI. G. L., BENUTEG. G., PERESS. V., BRIZOTM. L., FRANCISCOR. P. V. Postpartum depressive symptoms of Brazilian women during the COVID-19 pandemic measured by the Edinburgh Postnatal Depression Scale, Journal of Affective Disorders, Volume 296, 2022. Pages 577-586,ISSN 0165-0327,https://doi.org/10.1016/j.jad.2021.09.091.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/82215768038518373123853752701672142277>**Submetido por:** 9430641-Renata Costa da Silva em 30/09/2022 09:12 para Mostra de e-poster



## TRANSTORNOS MENTAIS NO PUERPÉRIO: UM BREVE ESTUDO NARRATIVO

**9430641**  
Código resumo

**30/09/2022 09:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Renata Costa da Silva

### Todos os Autores

Renata Costa da Silva | renatalanai@yahoo.com.br | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Katia Santana Freitas | freitaskatia@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edméia de Almeida Cardoso Coelho | edmeiacardoso3@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os agravos à saúde mental são responsáveis por uma significativa parcela da morbidade e mortalidade em todo o mundo. O impacto negativo da síndrome depressiva na saúde humana é ainda mais relevante entre as mulheres. O puerpério, período pós-gestacional, compreende um momento de mudanças bruscas que incluem alterações hormonais, biológicas e sociais e emocionais, configurando uma maior vulnerabilidade para o aparecimento de transtornos psíquicos<sup>1</sup>. Dentre esses, destacam-se a disforia pós-parto, a depressão puerperal e a psicose puerperal. Objetivo: Sintetizar as principais evidências científicas com enfoque em transtornos mentais no puerpério disponíveis em periódicos na base de dados LILACS e SCIELO. Metodologia: Estudo narrativo, explícito e passível de reprodução. Utilizou-se as bases de dados LILACS e SCIELO e os descritores: Transtornos mentais; Puerpério; Depressão pós-parto. Os critérios para a seleção dos artigos foram: estar relacionados com transtornos mentais no puerpério; sem critério temporal e de idioma, disponível na íntegra e de acesso gratuito. Foram selecionados 11 artigos, após serem descartados os que não continha os descritos no título ou resumo. Resultados: A disforia puerperal ocorre em 50% a 85% das mulheres, o quadro é leve e transitório e não requer tratamento. A depressão pós-parto tem prevalência em torno de 20%, pode causar repercussões negativas na interação mãe-bebê e em outros aspectos da vida da mulher e deve ser tratada. A psicose pós-parto é rara, aparecendo em cerca de 2% das puérperas<sup>1,2,3</sup>. Tem quadro grave que envolve sintomas psicóticos e afetivos, havendo risco de suicídio e infanticídio e geralmente requer internação hospitalar. Os transtornos ansiosos podem ser exacerbados ou precipitados no pós-parto, especialmente o transtorno de ansiedade generalizada, o transtorno de estresse pós-traumático e o transtorno obsessivo-compulsivo<sup>3,2</sup>. Conclusão: Os transtornos mentais no puerpério, quando subnotificados ou não tratados podem ter repercussões irreversíveis. Nesse contexto, é necessário reforçar a importância do acolhimento e atendimento humanizado às puérperas e seus bebês, bem como o diagnóstico precoce desses quadros. Descritores: Transtornos mentais; Puerpério; Depressão pós-parto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É necessário o acompanhamento efetivo e profissional desde o início da vida gestacional, ao pós-parto e puerpério, a fim de prevenir danos à saúde física e mental da mulher. É importante conhecer a história dessa mulher, fatores sociais e psicológicos que permeiam suas experiências a fim de planejar o cuidado interdisciplinar com suporte psicoemocional e sócia. Conhecer a realidade das puérperas constitui pré-requisito para planejamento de ações preventivas, com intervenções precoces e apoio social e emocional.



- REFERÊNCIAS:** 1. CANTILINO, A., ZAMBALDI, C. F., SOUGEY, E. B., RENNÓ JR, J. (2010). Transtornos psiquiátricos no pós-parto. ArchivesOfClinicalPsychiatry (São Paulo), 37(6), 288-294
2. THEME FILHA MM, AYERS S, DA GAMA SGN, LEAL MDC. Factors associated with postpartum depressive symptomatology in Brazil: The Birth in Brazil National ResearchStudy, 2011/2012. JAffect Disord. 2016;194:159–67.
3. TAVARES D., QUEVEDO L., JANSEN K., SOUZA L., PINHEIRO R., SILVA R. Prevalência do risco de suicídio e de comorbidades em mulheres pós-parto em Pelotas. Rev. bras. psiquiatr. 2012;34(3):270–276.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/231486352065299532835452878964160082676>

**Submetido por:** 9430641-Renata Costa da Silva em 30/09/2022 09:00 para Mostra de e-poster



## SESSÕES CULTURAIS COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**9377349**  
Código resumo

**23/09/2022 11:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Renata Costa da Silva

### Todos os Autores

Renata Costa da Silva | renatalanai@yahoo.com.br | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Katia Santana Freitas | freitaskatia@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edméia de Almeida Cardoso Coelho | edmeiacardoso3@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Atividades que proporcionam lazer, embora comuns, pouco são discutidas em relação a sua importância, principalmente quando estas são atreladas à cultura e educação. Entende-se que tais atividades são primordiais para os indivíduos, pois os momentos de socialização e afetividade provenientes do lazer contribuem para a formação de sujeitos éticos e solidários<sup>1</sup>. Assim, a Enfermagem, necessita que em seu processo de formação existam espaços destinados à vivências que possibilitem momentos de prazer e atenuação do estresse consequente das rotinas acadêmicas, com o propósito de tornar as habilidades de escuta, ludicidade, criticidade e flexibilidade inerentes à futura prática profissional<sup>2</sup>. Nesse sentido, o Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFBA promoveu Sessões Culturais, para promoção de momentos de interação e enriquecimento intelectual. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos integrantes do PET Enfermagem UFBA na construção e realização do projeto Sessões Culturais em 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado no ano de 2021 por integrantes do grupo PET Enfermagem UFBA. O projeto estava previsto no planejamento anual do grupo e foram feitas discussões acerca da disponibilidade dos integrantes e possibilidade de realização de forma remota. Em seguida, foi construído um plano das Sessões Culturais, a serem realizadas de forma virtual, através da plataforma Google Meet, nos meses de março, abril, setembro, outubro e novembro. **RESULTADOS:** Foram realizadas três Sessões Culturais no ano de 2021, nos meses de março, abril, e setembro. No mês de março houve uma visita virtual ao Museu do Amanhã, mediada por dois petianos. Nesta visita, foi possível uma imersão aprofundada em temáticas relacionadas à natureza e a conservação do ecossistema. Em abril, petianos executaram a brincadeira "Qual é a música?", que consistia na adivinhação de diversas músicas a partir do seu toque instrumental. Este momento trouxe descontração e rendeu momentos de risos para os presentes. Por fim, em setembro, foi utilizada a plataforma Gartic, portal de desenhos online, no qual os integrantes fizeram diversos desenhos relacionados ao tema "PET Enfermagem". Nesta atividade, os estudantes aprimoraram suas habilidades de desenho e criatividade, a ludicidade presente nessa atividade serviu como meio de recreação e fuga da rotina exaustiva. **CONCLUSÃO:** As Sessões Culturais pautadas no dinamismo e ludicidade durante as atividades proporcionaram o fortalecimento das relações interpessoais e enriquecimento cultural do grupo. Além disso, é importante ressaltar que o projeto não pôde ser realizado em todos os meses previstos pela jornada intensa de atividades acadêmicas, o que reforça a necessidade de sua retomada e continuidade,



uma vez que a formação profissional em Enfermagem precisa promover bem-estar biopsicossocial dos estudantes. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM: As vivências relacionadas à cultura e a educação, que possibilitam ao estudante de enfermagem atenuar o estresse causado pela vida acadêmica, bem como adquirir novos conhecimentos e ampliar a sua visão de mundo, são essenciais para exercer o futuro trabalho como enfermeiro, de forma humanizada. <sup>1</sup> BALDISSERA, Vanessa Denardi Antonassi et al. AS PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO LAZER. Cogitare Enferm [Internet]. 2011 Abr/Jun; 16(2):326-32. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5380/ce.v16i2.20635>

<sup>2</sup> BEUTER, Margrid; ALVIM, Neide Aparecida Titonelli; MOSTARDEIRO, Sadjá Cristina Tassinari de Souza. O lazer na vida de acadêmicos de enfermagem no contexto do cuidado de si para o cuidado do outro. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2005 Abr-Jun; 14(2):222-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000200009> Descritores: Educação em Enfermagem; Atividades de Lazer; Cultura. Não

"Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Adriana Valéria da Silva Freitas <adrianaf719@gmail.com>; Rafaela dos Santos Ponciano <rafaponciano4@gmail.com>; Bruna Santos Nogueira <bnogueira@gmail.com>; Jade Sande Nascimento Sande <jadesande9@gmail.com>; Maria Luiza Pinheiro Soares <m Luizap17@gmail.com>; Júlio César Borges dos Santos <julio.borges@ufba.br> Júlio César Borges dos Santos Maria Luiza Pinheiro Soares; Jade Sande Nascimento Sande; Bruna Santos Nogueira; Rafaela dos Santos Ponciano; Adriana Valéria da Silva Freitas

"Júlio César Borges dos Santos | julio.borges@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Luiza Pinheiro Soares | mluizap17@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jade Sande Nascimento Sande | jadesande9@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bruna Santos Nogueira | bnogueira@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rafaela dos Santos Ponciano | rafaponciano4@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Adriana Valéria da Silva Freitas | adrianaf719@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210000626424729471928134824286152341731>  
(71) 99154-0380

**REFERÊNCIAS:** 1. CANTILINO, A., ZAMBALDI, C. F., SOUGEY, E. B., RENNÓ JR, J. (2010). Transtornos psiquiátricos no pós-parto. ArchivesOfClinicalPsychiatry (São Paulo), 37(6), 288-294

2. THEME FILHA MM, AYERS S, DA GAMA SGN, LEAL MDC. Factors associated with postpartum depressive symptomatology in Brazil: The Birth in Brazil National ResearchStudy, 2011/2012. J Affect Disord. 2016;194:159-67.

3. TAVARES D., QUEVEDO L., JANSEN K., SOUZA L., PINHEIRO R., SILVA R. Prevalência do risco de suicídio e de comorbidades em mulheres pós-parto em Pelotas. Rev. bras. psiquiatr. 2012;34(3):270-276.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/231486352065299532835452878964160082676>

**Submetido por:** 9377349-Júlio César Borges dos Santos em 23/09/2022 11:40 para Mostra de e-poster



## O IMPACTO DAS VISITAS DO COMITÊ ESTUDANTIL A ESCOLAS FORMADORAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

8509178  
Código resumo30/09/2022 19:08  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 6 - Construção histórica da  
identidade profissional em enfermagem**Autor Principal:** Vanessa Cindy Neres Lima

### Todos os Autores

Vanessa Cindy Neres Lima | v.cindy.n.l@gmail.com | Universidade Federal de  
Goiás | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Isadora Barreira Queiroz | isadorabarreira@discente.ufg.br | Universidade Federal de  
Goiás | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Marta Valéria Calatayud Carvalho | abengoias@gmail.com | Hospital das Clínicas da Universidade Federal de  
Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A formação profissional é atualizada na medida dos cenários educativos, laborais, políticos, econômicos e sociais que seguem as transformações globais.<sup>1</sup> O típico estudante de enfermagem demonstra inapropriação da ferramenta política, apesar de reconhecer a necessidade de se apoderar dela para desenvolver suas competências profissionais.<sup>2</sup> O Comitê Estudantil da Associação Brasileira de Enfermagem seção Goiás (COEST ABEn GO) tem como objetivos agregar e estimular estudantes de enfermagem de todos os níveis para reflexão contínua sobre a formação, o mundo do trabalho e a formação política de novas lideranças para o desenvolvimento da enfermagem. Para isso, necessita promover intercâmbios com estudantes em diversas instâncias e níveis com vista a agregar estudantes para integrar os espaços políticos de discussão e desenvolvimento para formação de qualidade. Objetivo: Relatar a experiência de visitas a escolas formadoras de profissionais de enfermagem e seus impactos na constituição do COEST GO. Métodos: Trata-se de um relato de experiência realizado entre o período de março a maio de 2022. Os estudantes (5) e a presidente da ABEn GO faziam o contato prévio com coordenadores de cursos de enfermagem e agendaram a visita. A visita contava com banners de divulgação sobre o Comitê Estudantil e falas dos estudantes e da presidente da ABEn GO sobre o papel político da enfermagem na sociedade para fortalecer sua valorização. Alguns estudantes relataram que não conheciam o Comitê estudantil e muitos estudantes do ensino técnico desconheciam que poderiam participar dessa entidade, e após o término da apresentação e esclarecimento de dúvidas os estudantes eram convidados para participarem da 83ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) e do COEST GO. Resultados: Foram realizadas três visitas em unidades de ensino superior particular e uma em ensino técnico. Foram alcançados 203 alunos em 12 turmas visitadas. A 83ª SBEn contou então com 104 participações, 27 trabalhos científicos de estudantes inscritos e aumentou o registro de associações de estudantes resultando em: 14 estudantes de graduação, 01 estudante técnico e 12 estudantes de pós-graduação e neste mesmo evento ocorreu a assembleia de eleição e posse do COEST GO que até então estava inativo. Conclusão: Esse cenário incentivou o interesse e adesão na participação no Comitê estudantil e possibilitou a sua revitalização. Além disso, promoveu o senso de pertencimento por parte dos estudantes de graduação e técnicos de enfermagem no COEST e evidenciou a importância da comunicação e divulgação para a continuidade desse espaço na ABEn aliado à formação de enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O êxito das visitas impactou positivamente para agregar estudantes e contribuir na formação política dos estudantes de enfermagem que reconheceram





neste espaço um espaço legítimo para intercâmbio técnico, social, científico, político e cultural necessário para o crescimento e fortalecimento da profissão.

**REFERÊNCIAS:** 1. Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD). Health at a Glance 2017: OECD Indicators [livro na Internet]. Paris: OECD Publishing; 2017. [acesso em: 27 set. 2022].

Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1787/health\\_glance-2017-en](http://dx.doi.org/10.1787/health_glance-2017-en)

2. Brito M, Queiroz A, Dias M, Silva M, Backes D, Moita M. (2020). Formação política do enfermeiro na graduação: ótica de acadêmicos de enfermagem. Enfermagem em Foco, 2020. 11(3) [acesso em: 24 set. 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.3035>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/335608359413419828132478335434395242537>

**Submetido por:** 8509178-Vanessa Cindy Neres Lima em 30/09/2022 19:08 para Mostra de e-poster



## ADAPTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIAS SEGURAS PARA O CONTEXTO DO PARTO CIRÚRGICO

**9604380**  
Código resumo

**30/09/2022 18:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa

### Todos os Autores

Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa | lua-souza@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Sandra Andrade | sandra.andrade@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paula Alencar Gonçalves | pauli\_alencar@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Alberto Antunes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thais da Costa Oliveira | enfthais.costa@outlook.com | Hospital Universitário Professor Alberto Antunes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Janielly da Costa Fernandes | linecoosta@hotmail.com | Maternidade Escola Santa Mônica | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thatiane Albuquerque da Costa Lima | thatianealbuquerque@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Alberto Antunes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

Introdução: A segurança do paciente no contexto do cuidado materno e neonatal é primordial nos serviços de saúde tendo em vista o número de pacientes envolvidos e o potencial de eventos adversos que podem surgir<sup>1</sup>. Nas cesarianas, soma-se aos riscos obstétricos e neonatais, os cirúrgicos, necessitando de medidas específicas que possam reduzi-los<sup>2</sup>. No âmbito das cirurgias, a Organização Mundial de Saúde (OMS) elencou diretrizes internacionais de ações para promover e garantir a segurança do paciente, dentre elas, a utilização da lista de verificação de cirurgia segura, com o objetivo de reforçar as práticas de segurança, promover uma melhor comunicação e trabalho em equipe multidisciplinar e reduzir mortes e complicações evitáveis. A OMS recomenda que cada instituição realize a adaptação desse instrumento para sua realidade<sup>3</sup>. Levando em consideração a crescente realização de cesarianas, torna-se imprescindível que os serviços de saúde busquem adaptar a lista de verificação de cirurgia segura para o contexto do parto cirúrgico<sup>2</sup>. Objetivo: Discutir a experiência de um Centro Cirúrgico Obstétrico (CCO) de alto risco na adaptação e implantação da lista de verificação de cirurgias seguras da OMS. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da adaptação e implantação da lista de verificação de cirurgias seguras para o contexto do parto cirúrgico. Resultados: Inicialmente, realizou-se um estudo aprofundado da lista de verificação de cirurgias seguras da OMS por um grupo de trabalho composto por enfermeiros e médicos assistenciais e gerentes do CCO. O passo seguinte, constituiu-se em acrescentar pontos específicos do contexto obstétrico a lista padrão da OMS, tais como: o valor da escala de Robson, a realização de testes rápidos e sorologias para doenças infectocontagiosas pela gestante, a idade gestacional, a paridade, a presença do acompanhante durante o parto e dados relativos ao recém-nascido. Nesse período, identificou-se que o setor utilizava um impresso denominado de componente cirúrgico onde o circulante de sala incluía informações referentes ao pré-operatório, trans e pós-operatório imediato e que a lista de verificação poderia substituir tal documento, além de ampliar os dados colhidos. A configuração da lista também possibilitou sua utilização em outros procedimentos



cirúrgicos realizados no setor, como por exemplo, a cerclagem, a curetagem uterina e a aspiração manual intauterina. Dessa forma, a lista de verificação recebeu o nome de checklist de cirurgia obstétrica segura. Para sua implantação, realizou-se capacitações com todos os membros da equipe de enfermagem e médica na qual foi trabalhada todas as informações contidas no checklist que precisariam ser verificadas antes da indução anestésica, antes do procedimento cirúrgico e antes da saída da paciente da sala, além da importância dessa para a segurança do paciente. Conclusão: A adaptação e implantação da lista de verificação de cirurgias para sua utilização em um centro cirúrgico obstétrico demonstrou-se ser factível e dessa forma qualificou a assistência a saúde no que diz respeito a segurança do paciente ao passo que reduziu complicações evitáveis. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo contribui para a valorização de práticas de segurança do paciente no contexto obstétrico e sobretudo pode influenciar outras instituições a realizar a adaptação e implantação da lista de verificação de cirurgia segura a sua realidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. STREFLING ISS et al. Segurança do Paciente no Contexto da Maternidade: revisão integrativa. REVISTA ENFERMAGEM ATUAL; 2018 [acesso em 24 set 2022]. Disponível em: [https://revistaenfermagematual.com/arquivos/ED\\_86\\_REVISTA\\_24/04./pdf](https://revistaenfermagematual.com/arquivos/ED_86_REVISTA_24/04./pdf).

2. Boeckmann LMM, Rodrigues MCS. ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA CIRÚRGICA NA CESÁREA. Texto Contexto Enferm, 2018 [acesso em 24 set 2022]; 27(3):e2780017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180002780017>.

3. Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; 2009 [acesso em 24 set 2022]. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca\\_paciente\\_cirurgias\\_seguras\\_salvam\\_vidas.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_salvam_vidas.pdf).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/300227347180533569881480170941275421254>

**Submetido por:** 7275357-Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa em 30/09/2022 18:14 para Mostra de e-poster



## IMPLANTAÇÃO DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA EM VIAS AÉREAS EM SALA DE PARTO: ENTRAVES E PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM

**7275357**  
Código resumo

**30/09/2022 17:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa

### Todos os Autores

Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa | lua-souza@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Sandra Andrade | sandra.andrade@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paula Alencar Gonçalves | pauli\_alencar@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Alberto Antunes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thais da Costa Oliveira | enfthais.costa@outlook.com | Hospital Universitário Professor Alberto Antunes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Janielly da Costa Fernandes | linecoosta@hotmail.com | Maternidade Escola Santa Mônica | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thatiane Albuquerque da Costa Lima | thatianealbuquerque@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Alberto Antunes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

**Introdução:** O uso da pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP) através do sistema com bolhas é uma estratégia ventilatória menos invasiva adotada com sucesso no suporte de recém-nascidos em unidades neonatais<sup>1</sup>. O destaque desta ferramenta é melhor aplicada para assistência em prematuridade, por reduzir intubação e complicações associadas<sup>2</sup>. No cuidado imediato ao nascimento, o uso precoce do CPAP bolhas tem sido associado a resultados positivos, com diminuição do tempo de internação em unidade neonatal, intubação, infecções relacionadas ao cuidado e melhora da complacência pulmonar no prematuro<sup>3</sup>. **Objetivo:** Discutir a experiência da implantação do CPAP bolhas na assistência imediata ao recém-nascido em sala de parto. **Método:** Relato de experiência desenvolvido por enfermeiras assistenciais no Centro Obstétrico de uma maternidade escola de alto risco, entre fevereiro a agosto de 2022. A experiência foi realizada pelos enfermeiros do Centro Obstétrico em parceria com a equipe multiprofissional da unidade de terapia intensiva neonatal. **Resultados:** A intervenção foi discutida entre as equipes das unidades neonatal e obstetrícia, com revisão de literatura, solicitação de materiais para kits de CPAP bolhas (prongas, traqueias, adaptadores, jarras de aquecimento e jarras de água para pressão expiratória), análise da estrutura para instalação dos CPAP e construção de um procedimento operacional padrão (POP) com as indicações de uso, fluxogramas e formas de instalação. Após publicação do POP e adaptação dos fluxos de instalação, sendo estes executados pelas enfermeiras do Centro Obstétrico, foi realizado treinamento extensivo com todos os membros da equipe assistencial da sala de parto – médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. A partir dos treinamentos, foram iniciados os procedimentos de instalação, seguindo indicações/prescrições médicas, com o posterior encaminhamento do recém-nascido à unidade destino. A montagem do circuito foi um dos entraves, pois após o nascimento e com outras demandas assistenciais, a enfermeira da sala de parto precisaria dispor de todo material e realizar a montagem do circuito, além de acomodar o recém-nascido e auxiliar na adaptação. Os treinamentos foram desafiadores, pois a estratégia de CPAP é tradicionalmente associada



ao cuidado neonatal especializado, e adotá-la na sala de parto representaria uma quebra no padrão. Outras dificuldades encontradas foram relacionadas ao transporte do recém-nascido, pois o CPAP precisaria ser desligado e o paciente ser colocado em incubadora de transporte com ventilador manual em T mantendo a pressão expiratória. Para minimizar as dificuldades de montagem do circuito, foi adotada a iniciativa de deixar um circuito sempre pronto em cada berço aquecido, para evitar desgastes da equipe no momento de necessidade e reduzir o tempo em que o paciente iria aguardar até o suporte ficar disponível. Conclusão: Assim, a estratégia de uso do CPAP bolhas em sala de parto mostrou-se desafiadora, ao passo que contribuirá para melhoria da qualidade da assistência neonatal desde o nascimento. Para um maior sucesso na utilização dessa estratégia é fundamental que a equipe profissional envolvida no cuidado ao recém-nascido, especificamente o enfermeiro, tenha conhecimento adequado sobre a técnica e os cuidados direcionados ao manuseio do dispositivo nasal, contribuindo para diminuição de complicações neonatais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Yagui ACZ, Vale LAPA, Haddad LB, Prado C, Rossi FS, Deutsch AD, Rebello CM.

Bubble CPAP versus CPAP with variable flow in newborns with respiratory distress: a randomized controlled trial. *Jornal de Pediatria*. 2011;87(6). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jped/a/yqWZnbTrVwYkGcZKg36Bvhg/?format=pdf&lang=pt>.

2. Osorno-Covarrubias L, Silva RV, Veja AS, Vázquez-Cortés, Muro-Flores R, Martínez-Sánchez.

Perception of neonatology staff regarding the availability of equipment and supplies for the care of patients in need of nCPAP. *Bol Med Hosp Infant Mex*. 2022;79(4). Disponível em:

[https://www.bmhim.com/files/bmhim\\_22\\_79\\_4\\_237-247.pdf](https://www.bmhim.com/files/bmhim_22_79_4_237-247.pdf).

3. Almas MSF. Uso precoce do CPAP nasal como suporte respiratório para prematuros.

*Enfermagem de A a Z*. 2021;3(1). Disponível em:

[https://www.azmed.com.br/content/dam/multibrand/br/pt/new-azmed/images/respiratorio\\_e\\_imunologia/synagis/enfermeiros/11170%20-%20Enfermagem%20de%20A%20a%20Z\\_Astrazeneca\\_27-04-22\\_V\\_BAIXA.pdf](https://www.azmed.com.br/content/dam/multibrand/br/pt/new-azmed/images/respiratorio_e_imunologia/synagis/enfermeiros/11170%20-%20Enfermagem%20de%20A%20a%20Z_Astrazeneca_27-04-22_V_BAIXA.pdf).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/159872317537823843939433270873854583336>

**Submetido por:** 7275357-Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa em 30/09/2022 17:26 para Mostra de e-poster



## EXPERIÊNCIAS DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA SOBRE AMAMENTAÇÃO

**5928205**  
Código resumo

**21/09/2022 21:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas  
em enfermagem

**Autor Principal:** MARIA ITAYRA COELHO DE SOUZA PADILHA

### Todos os Autores

MARIA ITAYRA COELHO DE SOUZA

PADILHA|padilham17@yahoo.com.br|UFSC|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

AMANDA NICACIO VIEIRA|amandanivi@gmail.com|UFSC|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roberta Costa|roberta.costa@ufsc.br|UFSC|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Para as mulheres com deficiência física, a maternidade é vista como algo de reconhecimento pela sociedade como mulher e mãe, e não apenas como alguém com deficiência. Muitas delas relatam que a gravidez e o parto lhes trouxeram autorrealização e empoderamento. Além disso, acreditam que a maternidade desafia o estigma e o estereótipo negativo sobre a deficiência, sendo um fator relevante na escolha em ser mãe<sup>1</sup>. Uma das práticas mais desafiadoras e idealizadas pelas mulheres que exercem a maternidade e o puerpério é a amamentação. As mulheres com deficiência física além dos obstáculos enfrentados por todas as mulheres que não possuem deficiência, ainda precisam encarar suas limitações devido a condições físicas e de acessibilidade. Diante disso, questiona-se: quais as experiências das mulheres com deficiência física sobre amamentação? **Objetivo:** Conhecer as experiências das mulheres com deficiência física sobre amamentação. **Método:** Pesquisa histórica com abordagem qualitativa, tendo como técnica para o desenvolvimento do estudo a história oral de vida, expressando a narrativa dos sujeitos na perspectiva da sua experiência de vida. O contexto do estudo para captação das fontes orais foi uma maternidade pública do Sul do Brasil. A coleta de dados foi guiada por um roteiro de entrevista semiestruturado, sendo realizadas 15 entrevistas com mulheres com deficiência física que vivenciaram a maternidade possuindo algum tipo de deficiência física no período de julho a outubro de 2020. A análise de dados foi realizada conforme as etapas recomendadas por Minayo<sup>2</sup>. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina e aprovada pelo parecer 4.049.846. **Resultados:** As mulheres com deficiência física relataram diferentes tipos de experiências sobre amamentação, sendo sua prática muito particular para cada uma delas. A amamentação não foi praticada por longa data por algumas mulheres, por motivos variados como: parto prematuro, dificuldade de pega, pouca produção de leite ou até mesmo falta de desejo em realizar o aleitamento materno. Por outro lado, para algumas mulheres esta prática foi realizada durante um longo período e foi destacada como um importante ato para criação de vínculo entre mãe e filho e exercício da maternidade. Pode-se destacar como facilitadores para a amamentação, adaptações e equipamentos como bomba de leite e assistência física de outras pessoas, posições de amamentação e o local da amamentação<sup>3</sup>. Um suporte importante mencionado pelas mulheres com deficiência durante o puerpério foi a presença do profissional da enfermagem, tendo como principais orientações o ensinamento da pega correta, sucção do bebê, frequência da amamentação e os cuidados com a mama. Além disso, foi mencionado por uma participante cadeirante, o questionamento social enquanto ela estava amamentando o seu filho, pois aos olhos da sociedade a cena causou um estranhamento. **Conclusão:** As mulheres com deficiência física enfrentam situações parecidas com aquelas que não



possuem deficiência, necessitando de apoio para encarar os novos desafios e lidar com suas limitações físicas. Entretanto, experenciam algumas atitudes sociais que as causam sentimentos como revolta, decepção e exclusão social.

**REFERÊNCIAS:** 1. MALOUF, R.; HENDERSON, J.; REDSHAW, M. Access and quality of maternity care for disabled women during pregnancy, birth and the postnatal period in England: data from a national survey. *Bmj Open*, [s.l.], v. 7, n. 7, p. 01-12, 2017. BMJ. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2017-016757>. Acesso em: 11 jul. 2022.

2. MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s.l.], v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMff/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2022.

3. WARKENTIN, T.; HERMANN, S.; BERNDL, A.. Breastfeeding positions and techniques used by Canadians with physical disabilities. *Disability And Health Journal*, [s.l.], v. 14, n. 4, p. 01-07, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.dhjo.2021.101151>. Acesso em: 11 jul. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/318744893242155104358703125118135529591>

**Submetido por:** 5928205-MARIA ITAYRA COELHO DE SOUZA PADILHA em 21/09/2022 21:17 para  
Mostra de e-poster



## A RELACTAÇÃO E TRANSLACTAÇÃO COMO FERRAMENTAS PARA O PROCESSO DE AMAMENTAR

**7276047**  
Código resumo

**30/09/2022 15:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Lívia Karoline Torres Brito

### Todos os Autores

Lívia Karoline Torres Brito | livia3418@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucas Lemos Freitas | lucaslemos17@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Cláudia Moura Mariano | ana.claudia.mariano17@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Camila Gadelha Pinheiro | camila9628@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Noemi Andrelle Soares | noemiandrellesoares@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Isabelly Gomes de Oliveira | isabellyenf19@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Durante o processo de amamentação, as nutrizes podem enfrentar algumas dificuldades, dentre elas, descida do leite tardia, mamilos planos ou invertidos e ingurgitamento mamário. Diante dessa realidade, métodos alternativos podem auxiliar na alimentação do recém-nascido, sendo eles a relactação e translactação como técnicas de sucção direta ao seio, amplamente utilizadas pela equipe de enfermagem para aprimoramento do processo de sucção. **OBJETIVO:** Analisar publicações científicas disponíveis na literatura sobre relactação e translactação que as apontam como ferramentas que auxiliam no processo de amamentação. **MÉTODO:** Revisão de literatura sobre translactação e relactação em bases de dados sendo encontrados seis artigos originais, cinco na LILACS e um na Coleção SUS utilizando os seguintes descritores: lactação, aleitamento materno e recém-nascido. Foram selecionados artigos originais em português, com disponibilidade de texto completo e publicados nos últimos cinco anos, com o intuito de responder a questão norteadora: Quais estratégias são utilizadas em casos de mães com dificuldades de amamentar ao seio? Foram excluídos os artigos duplicados, textos incompletos e publicações que não abordassem o tema. **RESULTADOS:** Os artigos definiram relactação e translactação como estratégias de alimentação do recém-nascido utilizando uma seringa sem êmbolo acoplada a uma sonda que é fixada no seio materno, junto ao mamilo, para estimular a sucção. Na relactação, usa-se a administração de fórmula ou leite humano pasteurizado, e na translactação utiliza-se o leite da própria mãe. Como benefícios, estão o favorecimento do aleitamento materno evitando o desmame precoce, mesmo em caso de baixa produção de leite. Estimulam a sucção do bebê na mama, induzem a produção láctea, favorecem o desenvolvimento orofacial, permite a participação ativa da mãe durante a alimentação do filho, proporcionando melhores experiências da nutrição oral, reduzindo o tempo de internação hospitalar e os custos financeiros. Para o recém-nascido, a indicação é decorrente da sucção pouco eficiente de prematuros ou condição que impeça de fazer muito esforço, já para a mãe, ocorre nas situações de descida tardia do leite; pós-parto imediato; uso de medicamento que dificulte a produção do leite, retomada da amamentação; em casos de recém-nascido adotados ou uma





mama menor que a outra. **CONCLUSÃO:** Essas práticas auxiliam na promoção da saúde do lactente e do bem-estar do binômio mãe-filho para que seja garantido o melhor desempenho da amamentação e na consequente nutrição do recém-nascido, principalmente, prematuros que possuem dificuldade em coordenar os processos de sucção, deglutição e respiração. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem tem um papel indispensável na manutenção do aleitamento materno uma vez que empodera à mãe sobre a melhor maneira de ofertar o seio materno como também atua na busca constante por estratégias que garantam, pelo menos, o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê. Dessa forma, a translactação e relactação surgem como aliadas nesse processo de cuidar em enfermagem materno-infantil fortalecendo o vínculo mãe-filho e impedindo o desmame precoce.

**REFERÊNCIAS:** Bueno MF, Montes, M de CPLG. O USO DA TÉCNICA DE TRANSLACTAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS DE PARTO DE PREMATURO. Revista InterSaúde [Internet]. [cited 2022 Sep. 30] 2020 ;1(3):67–74. Disponível em:

[http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista\\_intersaude/article/view/155](http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_intersaude/article/view/155)

Acioli DMN, dos Santos AAP, Lúcio IML, Ferreira ALC, de Sa M da CCP. Transição alimentar do recém-nascido prematuro para introdução do aleitamento materno / Food transition from premature newborn to introduction of breastfeeding. BJDV [Internet]. 2020 Dec. 29 [cited 2022 Sep. 30];6(12):103382-93. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/22334>

Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/22334>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/26248922140374000217219465937705124390>

**Submetido por:** 3943657-Lívia Karoline Torres Brito em 30/09/2022 15:34 para Mostra de e-poster



## PESCARIA DO CONHECIMENTO: O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO NO ALEITAMENTO MATERNO

**3943657**  
Código resumo

**29/09/2022 08:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Lívia Karoline Torres Brito

### Todos os Autores

Lívia Karoline Torres Brito | livia3418@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Cláudia Moura Mariano | ana.claudia.mariano17@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Lucas Lemos Freitas | lucaslemos17@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Noemi Andrelle Soares | noemiandrellesoares@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Camila Gadelha Pinheiro | camila9628@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Isabelly Gomes de Oliveira | isabellyenf19@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A amamentação é um processo fisiológico, porém permeado por desafios, e seu incentivo é mandatário aos profissionais de saúde, visto que os benefícios apresentados na prática já são consagrados na literatura. A promoção do aleitamento materno é um fator importante para o fortalecimento, adesão e manutenção da lactação, dessa forma, desenvolver atividades lúdicas como forma de abordagem são essenciais para a compreensão, redução da tensão materna e interação entre profissionais e família. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes multiprofissionais durante atividades educativas sobre aleitamento materno com a utilização de estratégias lúdicas. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes nas atividades educativas em amamentação, realizadas a gestantes e puérperas nas dependências de uma maternidade de alta complexidade de referência do Estado do Ceará no cuidado da saúde da mulher e da criança, entre junho e setembro de 2022. O dispositivo lúdico trata-se de uma pescaria, em que cada peixe possui uma informação acerca do aleitamento materno, incluindo temas como pega e posicionamento, armazenamento e conservação do leite materno, além dos direitos das gestantes e puérperas. Ao resgatar um peixe da caixa, a paciente era motivada a julgar a afirmação contida no peixe como certa ou errada. A partir disso, iniciava-se a discussão sobre a questão abordada e concomitante orientação, por parte dos residentes, sobre a prática do aleitamento materno. **Resultados:** A utilização dessa tecnologia favoreceu uma troca mútua, visto que a mulher traz consigo crenças, ensinamentos e experiências que causam impactos no processo de nutrição da criança ao seio materno. Por esse motivo, a atividade desenvolvida foi de suma importância para desmistificação de ideias, para orientação correta, com embasamento científico, sobre a prática do aleitamento materno. As participantes relataram que a atividade foi interativa e a apreensão de conhecimentos foi facilitada por meio da dinâmica de entretenimento da atividade. **Conclusão:** A utilização de intervenções por meio de atividades lúdicas colabora com a troca de experiências entre profissionais, mães e família além de auxiliar na compreensão da temática proposta, sendo uma importante aliada no estímulo e na promoção do aleitamento materno. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A divulgação de conhecimento



científico de maneira acessível e lúdica, contribui para o fortalecimento da enfermagem enquanto ciência e profissão. No que diz respeito ao aleitamento materno, a enfermagem possui um papel indispensável na promoção da prática, sendo necessário a constante atualização desse conhecimento para que sejam aplicadas as melhores evidências no cuidado materno-infantil.

**REFERÊNCIAS:** 1- Brasil. Aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de Atenção Básica. 2015; 23.

2- Holanda E, Marinho D, Souza M. et al. Intervenção educativa sobre aleitamento materno e cuidados domiciliares com o prematuro. Brazil Journal of Development. 30 de novembro de 2020; 6 (11): 93568-83.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38337176349397785240711409590427991783>

**Submetido por:** 3943657-Lívia Karoline Torres Brito em 29/09/2022 08:55 para Mostra de e-poster



## *Relato de Experiência: percepção de acadêmica de enfermagem sobre a assistência no setor de Urgência/Emergência em Gana*

**9854250**  
Código resumo**20/09/2022 18:01**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Raquel Ramos Schettino**Todos os Autores**

Raquel Ramos Schettino|quelsch@gmail.com|Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alessandra Silva Lima Jardim|aleenf@gmail.com|Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bruno Gonçalves da Silva|brunoenf87@gmail.com|Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Shirley Pereira de Almeida|shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br|Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sumaya Giarola Cecilio|sumayacecilio@gmail.com|Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Valquiria Fernandes Marques|fernandes.valquiria@gmail.com|Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: O setor de Urgência e Emergência é específico e crucial, pois demanda cuidados complexos e profissionais qualificados para lidar com agilidade e rapidez diante das mais diversas situações, além de sua alta rotatividade e demanda de trabalho (DIAS et al., 2015; SANTOS et al., 2017). Enfatiza-se o protagonismo do enfermeiro nesse cenário. Objetivo e metodologia: Relato de experiência vivenciado por uma acadêmica de enfermagem em intercâmbio voluntário à um hospital localizado em Kumasi/Gana, em janeiro/2020. Método: Relato utilizando diário de campo na segunda cidade mais populosa de Gana, Kumasi, com aproximadamente 2 milhões de pessoas (EENI GLOBAL BUSSINES SCHOOL, 2022), voluntariando por 2 semanas no Hospital Distrital e ficando em alojamento em casa de família nativa. Alguns dados foram coletados através de questionamentos com médicos e enfermeiros com o objetivo de identificar pontos relacionados à estrutura e funcionamento do hospital. Resultados e discussão: Foi observado que os profissionais e estudantes não tinham materiais de bolso ou instrumentos próprios, havia precariedade das estruturas internas e dos equipamentos. Eram disponibilizados apenas esfigmomanômetro, termômetro com medidas em fahrenheit (com necessidade de conversão para celsius), inexistência de oxímetro portátil e disposição de apenas um monitor multiparâmetro na emergência composta por três leitos para pacientes críticos. A precariedade dos dispositivos dificultava o diagnóstico clínico, culminando em alguns casos de óbitos. Materiais básicos de higiene das mãos praticamente não existiam, comprometendo a assepsia e antisepsia no local. Não existiam protocolos institucionais ou regras para o fluxo de admissão de doentes, transferência de cuidados, circulação de colaboradores, estudantes e acompanhantes, resultando em desordem. A Central de Material Esterilizado não obedecia às regras básicas de composição e o tratamento dos materiais contaminados eram feitos por imersão em solução sanitizante, sem critérios preconizados pela Organização Mundial de Saúde. A experiência trouxe visão das dificuldades e fragilidades na realização da assistência aos pacientes gravemente enfermos, oportunizando reflexões sobre o fazer em saúde.



Conclusão: Viver essa experiência, como acadêmica de enfermagem, além de concretizar o sonho de conhecer novas culturas, possibilitou colocar em prática e aprimorar a língua inglesa, tornando-se uma oportunidade única conviver e conhecer pessoas, suas crenças, hábitos, valores, costumes.

O intercâmbio oportunizou vivências práticas, contatos e atividades desenvolvidas junto a diversos profissionais, que possibilitaram trocas no processo ensino-aprendizagem, além de experiências relacionadas aos aspectos socioculturais e históricos, observados na forma com que as pessoas e profissionais acolhem e cuidam. Além disso, observou-se as dificuldades e fragilidades na realização da assistência aos enfermos, falta de estrutura e equipamentos hospitalares.

**REFERÊNCIAS:** 1) DIAS, R. A. et al. PET-SAÚDE/REDE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO NORTE DO CEARÁ. S A N A R E: Revista de Políticas Públicas, Sobral/CE, v. 14, n. 2, p. 37-40, dez./2015. Disponível em:

<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/862/522>. Acesso em: 23 fev. 2020.

2) EENI GLOBAL BUSSINES SCHOOL. Comércio exterior e negócios em Kumasi (Coumassie), cervejaria. Disponível em: <https://www.hauniversity.org/pt/Kumasi-Ghana.shtml>. Acesso em: 20 set. 2022.

3) SANTOS, José Luís Guedes dos et al. Ambiente de trabalho do enfermeiro em um serviço hospitalar de emergência. Northeast Network Nursing Journal, v. 18, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.uninter.com/cadernosuninter/index.php/saude-e-desenvolvimento/article/view/1035/838> Acesso em: 23 fev. 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 7000586-Raquel Ramos Schettino em 20/09/2022 18:01 para Mostra de e-poster



## Educação em saúde - conscientização da Malária baseado em uma experiência em Gana: Relato de Experiência

**7000586**  
Código resumo

**20/09/2022 17:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Raquel Ramos Schettino

### Todos os Autores

Raquel Ramos Schettino | quelsch@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Shirley Pereira de Almeida | shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isabela Takeshita | isa\_jx@yahoo.com.br | Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sumaya Giarola Cecilio | sumayacecilio@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bruno Gonçalves da Silva | brunoenf87@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Valquiria Fernandes Marques | fernandes.valquiria@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A África é um continente que ainda é o mais afetado por malária representando 90% dos casos segundo a ONU, 2019. Entre os 10 países mais afetados pela malária, se destaca Gana. A agência considera um dado preocupante, pois nesses países, estima-se que tenha havido mais de 3,5 milhões de casos em 2017 em relação ao ano anterior (ONU NEWS, 2019). A educação em saúde é um método forte para o empoderamento individual e comunitário em relação à Malária e que deve ser incentivado nos centros de saúde e na comunidade para que tenhamos uma redução desse índice. Objetivo e Metodologia: Trata-se de relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem durante o intercâmbio enquanto voluntária em um hospital localizado em Gana, no continente africano. Iniciou-se em janeiro de 2020 um estágio observacional na cidade de Kumasi-Gana onde foi realizado um diário de campo para observações quanto a experiência vivida no país. Alguns dados foram coletados através de questionamentos com médicos e enfermeiros atuantes no hospital e outros em documentos hospitalares e feitos apontamentos correlacionando com casos no norte do Brasil. Resultados e Discussões: Ao iniciar a vivência em Kumasi/Gana, pode-se observar que os bairros com maior poder aquisitivo utilizavam tela nas janelas e portas com o propósito de evitar entrada de mosquitos, principalmente o Anopheles que é o vetor transmissor da doença malária. Já na cidade como um todo, não havia essa preocupação. Foi orientado a utilizar sempre repelentes locais que seriam mais eficazes contra o mosquito. O primeiro dia no Hospital em Kumasi, foi uma adaptação no setor de urgência e emergência. Este dia foi típico de Gana e todo o continente Africano; momento de realizar administração de medicamentos para tratamento de malária. Segundo os médicos, os casos de malária no hospital chegavam a 400 por dia nas épocas de chuva e 20 por dia nas épocas de seca. A maioria dos casos são em épocas de chuva, onde há a grande reprodução do mosquito que é o vetor da doença. Os jovens ficam vulneráveis ao entardecer e amanhecer, por não usarem qualquer proteção e no qual é o horário ativo dos mosquitos. Não foi observado programas de controle de conscientização ou controle de checkup de rotina. Conclusão: A prevenção da malária passa pela eliminação do mosquito e através de medidas individuais como uso de



mosquiteiros nas janelas de casas, camas, e uso de repelentes, assim como melhores condições de saneamento básico. A participação ativa dos centros de saúde na conscientização da profilaxia do mosquito é um importante e eficaz método para diminuição dos casos de malária. É fundamental o incentivo governamental para atuar no controle e eliminação do mosquito assim como conscientização da população.

**REFERÊNCIAS:** 1) ONU NEWS. OMS: mundo livre da malária ainda está “muito longe”. 2019. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/04/1669711>. Acesso em: 4 mar. 2020.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38470375732116549955690408708329500142>

**Submetido por:** 7000586-Raquel Ramos Schettino em 20/09/2022 17:49 para Mostra de e-poster



## MÃES-PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SUAS MÚLTIPLAS JORNADAS DE TRABALHO NO INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19

**8924232**  
Código resumo

**30/09/2022 22:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Márcia Eduarda Abreu Pacheco

### Todos os Autores

Márcia Eduarda Abreu Pacheco | marcia.pachecoal@escs.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabella Alves Dornelas de Macedo | isabella.macedoal@escs.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alessandra da Rocha Arrais | alearrais@gmail.com | Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/ Escola Superior de Ciências da Saúde | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Ângela Ferreira Barros | anbarros@yahoo.com.br | Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/ Escola Superior de Ciências da Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Com a pandemia da COVID-19, vários estudos descreveram como as mulheres vivenciaram as modificações nas atividades domésticas, porém poucos buscaram explorar o cenário específico das profissionais de saúde e mães<sup>1,2</sup>. Assim torna-se relevante entender os impactos da carga de trabalho e dos estereótipos sociais na vida e saúde das mulheres profissionais de saúde e mães que trabalharam na assistência direta aos pacientes com COVID-19 no início da pandemia. Objetivo: Compreender os efeitos das múltiplas jornadas de trabalho feminino na perspectiva das mães profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. Métodos: Foi realizado estudo transversal, descritivo e exploratório com abordagem qualitativa com mães profissionais de saúde que trabalharam diretamente com pacientes internados diagnosticados com COVID-19 no início da pandemia no hospital de referência para tratamento dessa doença em Brasília, Distrito Federal. As entrevistas foram realizadas por um aplicativo online entre outubro de 2021 e fevereiro de 2022. A questão norteadora foi: Como a pandemia afetou o seu trabalho remunerado e não remunerado? A análise de dados foi realizada pelo Iramuteq. Resultados: Foram entrevistadas 15 profissionais de saúde, oito eram técnicas de enfermagem, seis enfermeiras e uma médica, sendo que 14 eram casadas ou em união estável e uma era solteira. Quanto à conformação familiar, 12 residiam com esposo e filhos e 3 residiam com esposo, filhos e outros familiares. As categorias temáticas foram construídas com base nos relatos das participantes, a saber: mudanças devido a pandemia na rotina do serviço (representada pela classe 3, com 21,5% do conteúdo) e no ambiente familiar (classe 1, com 14,7%); alterações psicoemocionais do contexto social e de gênero provocados pela pandemia (classe 5, com 19,8%); ser mãe e profissional de saúde: a jornada infinita de trabalho (classe 2, com 24,9%); o trabalho não remunerado e seus inúmeros impactos (classe 4, com 19,2%). Conclusões: Os discursos das mães-profissionais de saúde permitiram identificar que o aumento da carga de trabalho remunerado foi acompanhado pelo aumento da carga de trabalho não remunerado, decorrente da diminuição na rede de apoio para os cuidados com os filhos, secundário ao fechamento das escolas e isolamento social dos familiares. Diante dessa realidade não esperada, essas mulheres precisaram refazer seus planos e sonhos, além de lidar com os sentimentos de insegurança, medo e angústia. O impacto da pandemia na vida das participantes ratificou que as múltiplas jornadas de trabalho são capazes de desencadear uma intensa sobrecarga física e psíquica. Implicações para o campo da saúde





e enfermagem: A pandemia de COVID-19 intensificou o valor das questões relacionadas ao cuidado com a saúde mental das mães-profissionais de saúde e a promoção de ações que levem em conta as diferenças de gênero.

**REFERÊNCIAS:** 1. Santos DA, Silva LB. Relações entre trabalho e gênero na pandemia do covid-19: o invisível salta aos olhos. OKS [Internet]. 29º de abril de 2021 [citado 27 setembro 2022];32(1):10-34. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/10526>

2. Macêdo S. Ser mulher trabalhadora e mãe no contexto da pandemia COVID-19: tecendo sentidos. Rev. Nufen: Phenom. Interd. [Internet] Agosto de 2020 [citado 27º de setembro de 2022];12(2):187-204. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-25912020000200012&lng=pt&nrm=is](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912020000200012&lng=pt&nrm=is)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/14311320826622209861503210412852323727>

**Submetido por:** 5542021-Ângela Ferreira Barros em 30/09/2022 22:50 para Mostra de e-poster

## VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA PUÉRPERA

**5542021**  
Código resumo

**30/09/2022 22:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Gabrielle Oliveira Medeiros de Mendonça

### Todos os Autores

Gabrielle Oliveira Medeiros de Mendonça | [gabrielle.mendonca@escs.edu.br](mailto:gabrielle.mendonca@escs.edu.br) | Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/ Escola Superior de Ciências da Saúde | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Bruna Bosi de Oliveira Fernandes | [bruna.fernandes@escs.edu.br](mailto:bruna.fernandes@escs.edu.br) | Escola Superior de Ciências da Saúde | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Giovanna Aimee Soares Miranda | [giovanna.miranda@escs.edu.br](mailto:giovanna.miranda@escs.edu.br) | Escola Superior de Ciências da Saúde | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Cristiane Faiad | [crisfaiad@gmail.com](mailto:crisfaiad@gmail.com) | Universidade de Brasília | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Ângela Ferreira Barros | [anbarros@yahoo.com.br](mailto:anbarros@yahoo.com.br) | Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/ Escola Superior de Ciências da Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A insatisfação com o parto aumenta o risco de resultados desfavoráveis para a saúde, acarretando inclusive doenças, como por exemplo, depressão pós-parto<sup>1</sup>. Outro sentimento, caso a vivência do parto não seja satisfatória, é o medo de uma nova gestação<sup>2</sup>. Com a finalidade de avaliar a satisfação das mulheres durante o parto, foi desenvolvido o Instrumento de Avaliação da Satisfação da Puérpera. Diante disso, tornou-se relevante verificar as evidências de validade desse instrumento e desenvolver uma ferramenta tecnológica para implementação do Instrumento na gestão de serviços.

**Objetivo:** Realizar a validação de conteúdo e semântica do Instrumento de Avaliação da Satisfação da Puérpera.

**Métodos:** Estudo metodológico, com avaliação e aperfeiçoamento de instrumentos. A validação do conteúdo inicial foi realizada por meio de um painel de sete juízes especialistas nas áreas de Obstetrícia. Posteriormente o instrumento foi avaliado por uma amostra da população-alvo composta por 30 puérperas que pariram no Hospital Materno Infantil de Brasília, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A coleta de dados ocorreu entre abril e julho de 2022 após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. As variáveis do instrumento foram avaliadas por meio do índice de validade de conteúdo (IVC) e o índice de Kappa de Fleiss.

**Resultados:** Dentre os juízes, haviam quatro enfermeiras e três médicos, com 18,8 anos em média de experiência na área da obstetrícia. O IVC de todas as questões após análise dos especialistas foi de 0,85 com exceção da questão número 11 que foi de 0,71. Já o IVC global foi de 0,84. Optou-se em alterar o texto da questão 11 conforme sugestões dos especialistas e realização de uma nova avaliação, tendo como novo resultado o IVC de 1. O índice de kappa de Fleiss foi 0,76. A análise semântica foi efetuada com base nas dúvidas e comentários das puérperas que preencheram o instrumento. A partir disso, foram removidas duas questões do total de 16 questões.

**Conclusões:** Foi realizada a validação de conteúdo e semântica do “Instrumento de Avaliação da Satisfação da Puérpera” demonstrando que ele apresenta evidências de validade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Esse instrumento permitirá compreender a satisfação da puérpera e assim poderá contribuir para a construção de estratégias de gestão voltadas a melhoria da qualidade e segurança da assistência hospitalar prestada no cenário do parto e nascimento.



**REFERÊNCIAS:** 1. Bell AF, Andersson E. The birth experience and women's postnatal depression: A systematic review. Midwifery. 2016 Aug;39:112-23. doi: 10.1016/j.midw.2016.04.014. Epub 2016 May 7. PMID: 27321728.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27321728/>

2. Silva FM, Silva ML, Araújo FNP. Sentimentos causados pela violência obstétrica em mulheres de município do nordeste brasileiro. Rev Pre Infec e Saúde [Internet].2017;3(4):25-34. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6924>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/313433927790438373003248609944216447439>

**Submetido por:** 5542021-Ângela Ferreira Barros em 30/09/2022 22:25 para Mostra de e-poster



## PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA.

**2692487**  
Código resumo

**30/09/2022 11:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** José Luis da Cunha Pena

### Todos os Autores

José Luis da Cunha Pena | luisacunhapena@gmail.com | UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gabriella Furtado Monteiro | gabifurtado.97@gmail.com | UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Veronica Batista Cambraia Favacho | vv.favacho@gmail.com | UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Laura Tereza Ramos Andrade | laura.terezaramos@gmail.com | UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Kedma Kaetana Sá Rocha | kedmakaetana@gmail.com | UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Diana Dárylm Mascarenhas Martins | dianadmm2000@gmail.com | UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

O uso abusivo de Substâncias Psicoativas (SPAs) na atualidade, um problema de saúde mundial, no qual envolve consequências biopsicossociais aos usuários, como relações interpessoais prejudicadas e o desenvolvimento de sofrimentos psiquiátricos. Com isso, no ano de 2002 o Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e outras Drogas (CAPS ad) criado como componente especializado para uso problemático de SPAs, com propostas de abordagem multidisciplinar, redução de danos e acolhimento humanizado e com a pandemia do COVID-19, aumentou o consumo de SPAs, por emoções que favoreceram o uso problemático de SPAs. Objetivos: caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos usuários de um CAPS-AD, da capital do estado do Amapá, região amazônica brasileira. Métodos: estudo documental, descritivo, com abordagem quantitativa, a partir da consulta aos prontuários do serviço CAPS ad. Aprovado sob o registro nº5.336.118. Os critérios de inclusão, prontuários ativos, com acolhimento até julho de 2022. A coleta de dados foi realizada no período de maio a julho de 2022, aplicação de questionário com questões da ficha de acolhimento e identificação, de acordo com o estabelecido pelo CAPS ad. Os dados foram colhidos e tabulados no Microsoft Excel 2021. Resultados: dispostos na seguinte ordem: caracterização sociodemográfica e caracterização clínica. Com 273 (100%) usuários, sendo do sexo masculino 83,8% (n=229) e do feminino 16,2% (n=44), com média de idade de 38 anos, residentes no município de Macapá- AP, 4,1% (n=11), em outro município e os outros 4,4% (n=12). Como declaração étnico-racial, 41,8% (n=114) pardos, 9,9% (n=27) brancos, 9,6% (n=26) pretos e 38,7% (n=106) sem informação no prontuário. Profissão de 26,3% (n=71) se declara autônomo, 15,4% (n=41) desempregado, 4,1% (n=11) servidor público, 2,5% (n=7) estudante, 2,1% (n=6) aposentados, 1,2% (n=3) recebe algum benefício, 1,2% (n=3) trabalha no lar. Habitação, predominante de 28,9% (n=79) com família, 3,2% (n=9) estão em situação de rua. Principais SPAs em uso problemático, 44,6% (n=121) álcool, 20,4% (n=56) crack, 16,2% (n=44) maconha, 8,1% (n=22) tabaco, 5,2% (n=14) cocaína, 2,1% (n=6), pasta de cocaína, 0,3% (n=1) droga não especificada em prontuário e 1,4% (n=4) a informação não constava em prontuário. Frequência de uso, 48% (n=131) uso diário, 29,3% (n=80) uso semanal, 4,4% (n=12) uso mensal, 2,9% (n=8) uso esporádico, 1,8% (n=5) não sabe mensurar a frequência de uso e 13,6% (n=37) informação não constava em prontuário. Conclusão: conclui-se que foi alcançado os objetivos, com a necessidade de um olhar positivo às políticas públicas para SPAs. IMPLICAÇÕES: subsídio importante para mais estudos científicos relacionados às SPAs.



**REFERÊNCIAS:** 1 GUERRA, M. R. S. R.; VANDENBERGHE, L. Abordagem do comportamento de uso abusivo de substâncias psicoativas no Brasil: o estado da arte. Pesquisas e Práticas Psicossociais, São João do Rei, v. 12, n. 3, p. 1-22. 2017.

2 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002a.

3 ADAMOLI, A. N. et al. O uso de álcool e outras drogas em tempos de pandemia. Porto Alegre: PUCRS, 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210604671367916516093154172141294036744>

**Submetido por:** 2714564-José Luis da Cunha Pena em 30/09/2022 11:07 para Mostra de e-poster



## ESCOLA COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO SOBRE USO PROBLEMÁTICO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: relato de experiências.

**2714564**  
Código resumo

**30/09/2022 10:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** José Luis da Cunha Pena

### Todos os Autores

José Luis da Cunha Pena | luisacunhapena@gmail.com | UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Laura Tereza Ramos Andrade | laura.terezaramos@gmail.com | UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Kedma Kaetana Sá Rocha | kedmakaetana@gmail.com | UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Veronica Batista Cambraia Favacho | vv.favacho@gmail.com | UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Diana Dárylm Mascarenhas Martins | dianadmm2000@gmail.com | UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Paulo César Beckman Junior | paulocesarbeckman@hotmail.com | UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

ESCOLA COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO SOBRE USO PROBLEMÁTICO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: relato de experiências.

**INTRODUÇÃO:** A fase de vida na adolescência com mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, importante momento para a adoção de novas práticas e comportamentos, torna-se mais vulnerável a comportamentos que pode ser o uso problemático de álcool e de outras drogas. No Brasil, houve um aumento do consumo de substâncias psicoativas a partir da última década do século XX e uma intensificação do uso pelos adolescentes<sup>1</sup>. **OBJETIVO:** relatar experiências do Enfermeiro no diálogo sobre álcool e outras drogas e uso de tecnologias educativas em escolas do estado do Amapá. **MÉTODO:** Relato de experiências com abordagem dialógica realizada em escola pública do estado do Amapá, subsidiada pela tecnologia educativa voltada aos alunos de 12 a 15 anos e aplicação da escala ALCOHOL SMOKING AND SUBSTANCE INVOLVEMENT SCREENING TEST (ASSIST). **RESULTADOS:** destaca-se como essenciais para o esclarecimento de dúvidas advindas dos estudantes, Informações importantes, como os tipos de drogas mais usadas; A composição e efeitos em relação ao álcool misturado com energéticos; os efeitos deletérios à saúde e as consequências sociais. Como devolutivas da clientela, a demonstração de interesse, aceitação e afirmativas positivas, levando a perceber a relevância do projeto predominaram. Por fim foi transmitimos informações como procurar ajuda no Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPSij), tanto para eles como para seus familiares. As drogas ocasionam alterações na atenção, sensopercepção e memória<sup>2</sup>. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se o alcance dos objetivos com o relato de uma experiência construtiva e positiva no contexto da política de Saúde Mental, o que vislumbra a necessidade de mais estudos sobre a temática proposta e atual, com a ideia de implantação nas escolas do núcleo de formação à educação em saúde mental individual e coletiva ressalta-se a relevância social e científica da temática, além de tirar dúvidas e alertar quantos aos agravos à saúde física e mental pelo uso problemático do álcool e de outras drogas. **IMPLICAÇÕES:** proporciona a práxis importante à escola no contexto ensino e aprendizagem sobre uso problemático do álcool e de outras drogas, deixando um construto para os escolares, professores e até familiares, bem como articular estratégias para a melhora à qualidade de vida dos envolvidos no processo. **REFERÊNCIAS:** Pratta, E. M. M., & Santos, M. A. (2007). Lazer e uso de substâncias psicoativas na adolescência: possíveis relações. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23(1), 43–52. SANTOS, R. M. Associação entre reprovação escolar e aspectos sociais e de saúde em



adolescentes de escola pública. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) -Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25378/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o\\_%20Enf\\_%20Raiane%20Moreira%20Santos.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25378/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o_%20Enf_%20Raiane%20Moreira%20Santos.pdf).

Palavras-chave: Drogas. Saúde Mental. Educação.

**REFERÊNCIAS:** Pratta, E. M. M., & Santos, M. A. (2007). Lazer e uso de substâncias psicoativas na adolescência: possíveis relações. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23(1), 43–52. SANTOS, R. M. Associação entre reprovação escolar e aspectos sociais e de saúde em adolescentes de escola pública. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) -Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25378/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o\\_%20Enf\\_%20Raiane%20Moreira%20Santos.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25378/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o_%20Enf_%20Raiane%20Moreira%20Santos.pdf).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/207255846437997810366453595494870477641>

**Submetido por:** 2714564-José Luis da Cunha Pena em 30/09/2022 10:48 para Mostra de e-poster

## DIFICULDADES NA PRÁTICA DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM

### DOENÇA DA ARTÉRIA CORONÁRIA

<b>9311853</b> Código resumo	<b>30/09/2022 23:53</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Amanda Benício da Silva

#### Todos os Autores

Amanda Benício da Silva | amandabeniciojp@gmail.com | Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança - FACENE/FAMENE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alcione da Costa Soares | yonesoares@outlook.com | Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

#### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Síndromes Coronarianas Agudas abrangem um roteiro de sintomas clínicos, mas que em suma indicam isquemia miocárdica aguda. Nesses pacientes, a existência de modificações reais no controle dos fatores de risco, no cuidado diário com sua saúde, mostram a longo prazo um resultado determinante quanto seu prognóstico. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa dispõe como objetivo geral: Identificar as dificuldades na prática do autocuidado em pacientes com Doença da Artéria Coronária. Objetivos específicos: Caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa; apontar os cuidados de prevenção secundária adotados pelos pacientes coronarianos e mencionar os desafios na implementação do cuidado por parte da população. **MÉTODO:** A pesquisa trabalhou sob a forma descritiva-exploratória com abordagem quantitativa. Foi realizada no Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE. A população do estudo foram

todos os pacientes hospitalizados na clínica médica e cirúrgica do Hospital Universitário Nova Esperança, com um total de 76 pacientes, sendo a amostra representada por 66 pacientes. A coleta de dados ocorreu após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança, sob nº do CAAE: 98409118.3.0000.5179. O instrumento para coleta de dados foi um formulário. Os dados coletados foram analisados por método quantitativo; agrupados através de softwares estatísticos, para posterior discussão e apresentação em gráficos e tabelas. A pesquisa foi realizada de acordo com os pressupostos da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que dispõe de normas e diretrizes regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos. Além disso, obedeceu aos aspectos da Resolução 564/2017 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **RESULTADOS:** Os resultados obtidos mostram que 42,4% (28) dos indivíduos têm entre 60 e 69 anos, 60,6% (40) dos indivíduos são aposentados, com maior índice geral na população masculina 51,5% (34), os pacientes apresentaram Índice de Massa Corpórea considerado com peso ideal 36,3% (24) e sobrepeso 36,3% (24) de forma equivalente, sendo 42,4% (28) de etnia parda. A hipertensão foi observada em 83,3% (55); enquanto que os pacientes diabéticos foi uma parcela importante, mas não a maioria 43,9% (29). Do total da amostra, 45,4% (30) não fazem acompanhamento na Unidade Básica de Saúde, e apenas 30,3% (20) do total fazia acompanhamento médico. As limitações impostas pela doença e a necessidade de ajuda fazia com que gradativamente os pacientes se tornassem menos ativos, aumentando o sedentarismo e a evolução da mesma; além da dificuldade da adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Com isso, pretende-se contribuir com o desenvolvimento de conteúdo sobre o conhecimento das dificuldades encontradas no tratamento da Doença Arterial Coronariana, mostrando uma vertente vista da perspectiva do paciente; diferenciando





a visão profissional, quando esses passam a perceber os desafios que permeiam o cotidiano do paciente por outro panorama. Também foi notória a necessidade de conhecimento por parte dos pacientes, pois a disseminação do conhecimento de forma clara e didática acerca da doença traz inúmeros benefícios para o sistema de saúde de um modo geral, em que os pacientes passando a entender os mecanismos que circundam a sua patologia e passariam a ser mais ativos no processo de prevenção e tratamento.

**REFERÊNCIAS:** Andrechuk, CRS; Ceolim, MF. Sonolência diurna excessiva nos pacientes com infarto agudo do miocárdio. Acta Paul. Enferm [online]. vol.28, n.3, p. 230-236, 2015. Aruto, GC; Lanzoni, GMM; Meirelles, BHS. Melhores práticas no cuidado à pessoa com doença cardiovascular: interface entre liderança e segurança do paciente. Cogitare Enferm, v. 21, n. Gallo, AM; Laurenti, R. Mudança de hábitos e atitudes em sobreviventes de infarto agudo do miocárdio e angioplastia primária. Saúde (Santa Maria), vol. 40, n. 2, p.59-66, jul./dez. 2014.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141114852096422062760162151284785752274>

**Submetido por:** 4554749-Amanda Benício da Silva em 30/09/2022 23:53 para Mostra de e-poster



## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA

**4554749**  
Código resumo

**30/09/2022 22:36**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Amanda Benício da Silva

### Todos os Autores

Amanda Benício da Silva | amandabeniciojp@gmail.com | Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança - FACENE/FAMENE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flaviana Carla de Melo Gomes | flah\_carla@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edna Samara Ribeiro Cesar | samaraenfermagem@outlook.com | Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Valdicleia da Silva Ferreira Torres | valdicleiaenf@gmail.com | Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança - FACENE/FAMENE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva Coronariana constitui um setor destinado aos cuidados críticos, com área física, recursos materiais, equipamentos de alta densidade tecnológica e equipe multidisciplinar, prestando atendimento a pacientes com Síndrome Coronariana Aguda. A utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado a pacientes críticos é de fundamental importância, pois organiza, planeja ações que são executadas pela equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos de enfermagem implementados no cuidado de pacientes hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Tem como questão norteadora: "Quais os diagnósticos de enfermagem implementados no cuidado de pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva Coronariana?", elaborada de acordo com a estratégia PICO. A busca dos artigos ocorreu no período de agosto e setembro de 2021, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line, Base de dados de enfermagem, através do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, e Scientific Electronic Library Online. Utilizando os Descritores em inglês de acordo com o Medical Subject Headings (MeSH): Intensive Care Units; Cardiovascular Diseases; Cardiovascular Nursing; Coronary Artery Disease; Nursing Diagnosis; Nursing Process, formulando combinações com o operador booleano AND. Critérios de inclusão: artigos publicados em português, no período de 2016 a 2020, disponíveis na íntegra, com nível de evidência quatro. Foram excluídos os estudos que não estão disponíveis o texto completo, publicados há mais de cinco anos, artigos repetidos, que não respondem a pergunta PICO, e nível de evidência 5 e 6. Para coleta de dados dos artigos foi utilizado um instrumento adaptado (Ficha URSI). A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, utilizando percentual, e discutidos a luz da literatura. **RESULTADOS:** Foram identificados 4995 artigos nas bases de dados, após a aplicação dos filtros, restaram 378 artigos, destes foram excluídos 16 artigos que se encontravam duplicados, sendo selecionados após leitura de título e/ou resumo 15 artigos, foram excluídos por não atenderem os critérios de elegibilidade 9 artigos, a amostra do estudo foi formada por 6 artigos. Foram identificados 29 diagnósticos de enfermagem, 18 diagnósticos foram mais prevalentes nos estudos, sendo eles: déficit no autocuidado para a alimentação; déficit no autocuidado para o banho/higiene; fraqueza/cansaço; risco de infecção; mobilidade física prejudicada; ventilação espontânea prejudicada; dispneia; risco de integridade da pele



prejudicada; risco de débito cardíaco diminuído; risco de perfusão renal ineficaz; dor aguda; ansiedade; risco de perfusão tissular cardíaca diminuída; constipação, risco de intolerância a atividade; deambulação prejudicada; nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais; volume de líquidos deficiente. **CONCLUSÃO:** Com a identificação dos diagnósticos prevalentes no contexto da Unidade de Terapia Intensiva Coronariana, é possível traçar o perfil clínico e epidemiológico das demandas dos pacientes internados, favorecendo a uma melhor assistência, baseada na capacitação/educação permanente e em um cuidado mais efetivo e de qualidade.

**REFERÊNCIAS:** 1 Pedrão T, Brunori E, Santos E, Bezerra A, Simonetti S. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2018 Nov 6; [Citado em 2021 Dez 5]; 12(11): 3038-3045.

2 Hamadé DCE, Moraes CS, Martins MOD, Costa CCP. Diagnósticos de enfermagem com pacientes coronariopatas à luz da teoria de Callista Roy. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; 12:130-137.

3 Lins SMSB, Espírito Santo FH, Fuly PSC. Diagnósticos de enfermagem para pacientes com insuficiência cardíaca em unidade coronariana. Cienc Cuid Saude 2016 Abr/Jun; 12(2):219-225.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139023483753304488158264852428264327948>

**Submetido por:** 4554749-Amanda Benício da Silva em 30/09/2022 22:36 para Mostra de e-poster



## **ORIENTAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO CONFORTO NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS POR MEIO DO PROTOCOLO SPIKES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**1473066**  
Código resumo

**18/09/2022 23:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** CAMILA DOURADO REIS DAS VIRGENS

### **Todos os Autores**

CAMILA DOURADO REIS DAS VIRGENS|cdreis@uefs.br|UEFS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kátia Santana Freitas|ksfreitas@uefs.br|UEFS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Pollyana Pereira Portela|pollyana.pportela@gmail.com|UEFS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vivian Manuela Lima dos Santos|vivianmanuelalima@gmail.com|UEFS|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

**Introdução:** O ambiente inerente aos cuidados intensivos engloba uma série de fatores desde físicos à organizacionais que demandam estrutura de recursos humanos, operacionais, aparato tecnológico afim de assegurar assistência especializada a pacientes críticos com potencial chance de sobrevivência. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os profissionais de saúde convivem cotidianamente com situações que demandam habilidades relacionais, acerca do agravamento do quadro clínico de pacientes permeando necessidade de comunicação de más notícias. Para além de estabelecer contato com pacientes e familiares e informá-los sobre os desfechos das situações que englobam o processo saúde-doença faz-se necessário utilização de instrumentos que auxiliem a equipe multiprofissional nesse contexto. **Objetivo:** objetivou-se relatar a experiência diante das orientações para promoção de conforto na comunicação de más notícias em saúde por meio de atividades de um projeto de extensão universitária. **Descrição Metodológica:** trata-se de um relato de experiência de atividades de extensão de uma Universidade pública do estado da Bahia, que ocorreram entre agosto a setembro de 2021; dentro do escopo do plano de trabalho foi realizado um minicurso sobre comunicação de más notícias e utilização do protocolo SPIKES. Esse projeto compõe um macroprojeto, aprovado pela resolução CONSEPE 095/2013. **Resultados:** o minicurso foi preparado por uma extensionista graduanda do curso de psicologia, sob orientação e coorientação de duas docentes do curso de Enfermagem. Inicialmente foi seguido o cronograma do plano de trabalho com a pesquisa nas bases de dados acerca da temática e posterior revisão de literatura com elaboração do material para os encontros com a equipe hospitalar. A programação foi previamente agendada com os participantes, por meio do contato e confirmação da disponibilidade e realizadas por plataforma on-line, devido ao contexto da pandemia no período de oferta dos módulos permitindo as atividades na modalidade remota. Cada encontro teve duração média de 50 minutos contando com explanação da facilitadora, com abordagens no contexto da comunicação e seus tipos, conceituação de más notícias, fases do luto, apresentação e detalhamento do protocolo SPIKES e suas etapas, relação paciente-profissionais e aspectos inerentes aos familiares. Houve a participação de cerca de 20 a 25 pessoas, dentre estes: a discente, facilitadora do minicurso, a orientadora e coorientadora, que mediaram a realização da atividade e os profissionais de saúde das UTI's. A cada módulo emergiram reflexões acerca dos desafios vivenciados na relação entre equipe, pacientes e familiares no que tange a comunicação de más notícias e seus desdobramentos. **Conclusão:** A maioria dos profissionais que participaram dessa vivência não conheciam o instrumento que norteia a comunicação de más notícias de maneira humanizada e sistemática, relatando ganhos com os conhecimentos adquiridos e estimulados a implementar essa ferramenta na prática profissional. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:**



assim a realização do minicurso de comunicação de más notícias com profissionais de especialidades distintas da área da saúde oportunizou contribuir com diálogos de forma crítica e reflexiva, com a integração e motivação entre todos ao debater sobre a importância dessa temática e suas contribuições no campo da saúde.

**REFERÊNCIAS:** GIBELLO, J.; PARSONS, H. A.; CITERO, V. A.

Importância da Comunicação de Más Notícias no Centro de Terapia Intensiva. Rev. SBPH, v. 23, n. 1, jun 2020.

CRUZ, C. O.; RIERA, R. Comunicando más notícias: o protocolo SPIKES. Diagnóstico e Tratamento

UNIFESP, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: 54

[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1365/rdt\\_v21n3\\_106-108.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1365/rdt_v21n3_106-108.pdf);

CRISPIM, D.; SILVA, M. J. P.; CEDOTTI, W.;

CÂMARA, M.; GOMES, S. A. Comunicação difícil e

Covid-19: Recomendações práticas para comunicação e acolhimento em diferentes cenários da pandemia, 2020.

Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1103572>;

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/124410483615887571955769555355967248894>

**Submetido por:** 1473066-CAMILA DOURADO REIS DAS VIRGENS em 18/09/2022 23:40 para Mostra de e-poster



## *Perpetração de violências nas relações afetivas íntimas de adolescentes em situação de acolhimento institucional*

**4784891**  
Código resumo

**18/09/2022 23:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Vivianne Mendes Araújo Silva

### **Todos os Autores**

Vivianne Mendes Araújo Silva | viviannenfe@gmail.com | Faculdade de Enfermagem/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Liana Viana Ribeiro | liana.uerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lucia Helena Garcia Penna | luciapenna@terra.com.br | Faculdade de Enfermagem/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

O presente estudo teve como objeto de estudo a perpetração de violências nas relações afetivas íntimas de adolescentes em situação de acolhimento. O estabelecimento de relações afetivas íntimas entre os adolescentes é um comportamento natural do próprio do ser humano, e quando vivida por adolescentes em acolhimento institucional, apresenta uma sequência de particularidades de dimensões individuais, estruturais e/ou sociais. O estudo teve como o objetivo analisar a prevalência e os fatores associados às violências nas relações afetivas íntimas de adolescentes em situação de acolhimento institucional. Optou-se por um estudo quantitativo, descritivo, exploratório do tipo seccional/transversal correlacional, com amostra de 74 adolescentes em acolhimento institucional público do município do Rio de Janeiro. A análise dos dados consistiu na descrição das variáveis de maneira uni bi e multivariadas de acordo com os objetivos do estudo. Foram utilizadas as técnicas de análise descritiva, exploratória e explanatória das variáveis estimando-se as prevalências, razão de prevalência (RP), razão de prevalência ajustada, as médias e calculando-se os respectivos intervalos de confiança a 95%. Também foram realizados procedimentos de modelagem estatística utilizando modelos de regressão logísticos com abordagem frequentista e bayesiana. O perfil predominante dos adolescentes estudados foi sexo masculino, idade entre 12 a 15 anos, cores de pele parda e preta, evangélicos e de escolaridade no ensino fundamental II. Os dados revelaram elevados percentuais de algum tipo de violência nas relações afetivas íntimas (95,9%), sendo a psicológica e a física mais predominantes. Houve associação da cor de pele, religião e escolaridade como potencializadores de violência nas relações afetivas íntimas. Os participantes com início de vida sexual apresentaram maior ocorrência de violências em geral (83,1%), com prevalência na sexual (92,7%), psicológica (82,9%) e ameaça (81,6%). O uso de preservativo apresentou relação de cerca 10 vezes a chance de vivenciar violência sexual e a não vivencia de violência sexual anteriormente apresentou chances de 1,85 vezes de vivenciar ameaça nas relações afetivas íntimas. As violências nas relações afetivas mais frequentes em relação aos responsáveis foram as relacionais (36,4%), psicológicas (31,4%) e físicas (31,1%) para algum membro familiar como responsável e ameaça (34,2%), relacional (33,3%) e física (31,1%) para a mãe. O nível de escolaridade e ocupação da figura paterna manifestaram-se como fatores de proteção para violências físicas e psicológicas. Recomenda-se de mais estudos referentes aos desdobramentos desse tipo de violência, principalmente relacionados aos impactos negativos e positivos na vida desses sujeitos.



**REFERÊNCIAS:** Hildebrand, NA; Celeri, EHR; Marcilio, AM; Zanolli, ML. Resiliência e problemas de saúde mental em crianças e adolescentes vítimas de violência. Rev. Saúde Pública. 2019; 53:17.

Saavedra, R. et al. Inventário de conflitos nas relações de namoro entre adolescentes. In Machado, C. et al (Coord.). Instrumentos e contextos de avaliação psicológica, vol. I. Coimbra: Almedina, 2011

Minayo, MCS; Assis, SG; Njaine, K. (Orgs.). Amor e violência: um paradoxo das relações de namoro e do “ficar” entre jovens brasileiros. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 4784891-Vivianne Mendes Araújo Silva em 18/09/2022 23:19 para Mostra de e-poster



## CONHECIMENTO MATERNO ACERCA DA TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA

**7299928**  
Código resumo

**18/09/2022 23:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Suely Medeiros Corrêa

### Todos os Autores

Maria Suely Medeiros Corrêa | suely.correa@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Izabel Patrício Bezerra | izabelpatriciobezerra@gmail.com | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rachel Caroline Alves Leite | rachelcaroline@hotmail.com | Hospital Agamenon Magalhães | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Aparecida Beserra | aparecida.beserra@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Izabel Barros Arruda | izabel.arruda@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Leticia Moura Mulatinho | leticia.mulatinho@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Triagem Neonatal Biológica, também conhecida como “teste do pezinho”, está inclusa no Programa Nacional de Triagem Neonatal e tem como principal objetivo identificar, em fase pré-sintomática, recém-nascidos com doenças enzimáticas, genéticas, metabólicas e endocrinológicas a fim de garantir que o tratamento aconteça em tempo hábil e que possíveis sequelas sejam evitadas. Objetivo: Identificar o conhecimento das mães de uma maternidade de alto risco acerca da triagem neonatal biológica. Métodos: O estudo foi do tipo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no Alojamento Conjunto do Hospital Agamenon Magalhães (HAM), considerado referência de alto risco em Pernambuco, realizando mais de 230 partos/mês. A população foi constituída por 195 puérperas, acrescido de 10% para possíveis perdas, 5% de erro amostral e um intervalo de confiança de 95%. Foram incluídas todas as puérperas internadas, com exceção daquelas cujo feto ou recém-nascido foram a óbito ou estavam na Unidade de Terapia Intensiva / Unidade de Cuidados Intermediários, bem como aquelas genitoras que estavam na enfermaria de isolamento. A coleta de dados foi realizada entre os meses de julho e setembro de 2021, foram seguidas todas as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção da Covid-19, através da aplicação de um questionário semiestruturado. Resultados: A partir da execução do estudo, notou-se um predomínio de genitoras jovens, com idade entre 24 e 33 anos, em união estável, pardas e com ensino médio completo. Neste estudo a maioria das mulheres tinham escolaridade do Ens. Médio Completo (32,82%), na qual observou-se predominância de autodeclaração à raça na cor parda (60%), seguido da cor preta (17,44%). Cerca de 49,23% das puérperas realizaram entre seis e dez consultas de pré-natal. No que se refere ao conhecimento das puérperas acerca da triagem neonatal biológica e diante da sua importância, verificou-se que a maioria das genitoras não sabiam o que era o teste do pezinho, apesar de considerarem importante e já terem levado algum filho para realizar o teste. Cerca de 40% das mulheres ainda eram inexperientes e não tinham vivência como genitora ou eram mães com pouca escolaridade. Quanto às orientações na gestação e qual profissional orientou, se encontrou que 61,03% das participantes afirmaram não receber nenhum tipo de orientação referente ao teste de pezinho, 28,21% afirmaram receber durante as consultas de pré-natal, 9,23% no alojamento conjunto e 1,54% no centro obstétrico. Referente a quem deu a orientação, 61,03% não se aplica em





relação ao profissional, pois não haviam recebido nenhuma orientação, 22,05% afirmaram receber informações do enfermeiro, 10,77% do médico, 4,10% de outras pessoas e 2,05% receberam informações de outros profissionais. Conclusão: Os seus conhecimentos das mulheres sobre o teste do pezinho são superficiais, isso pode ser reflexo da atuação da equipe de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem. Cabe aos profissionais de saúde, em especial a enfermeira que está mais envolvida com as gestantes, principalmente na atenção básica, destacar a importância do pré-natal, o período adequado e como as mães devem proceder para a realização do teste do pezinho em seus bebês, assim como, todas as orientações pertinentes para a seguridade da saúde e a prevenção de agravos

**REFERÊNCIAS:** ANTUNES, M. B.; ROSSI, R. M.; PELLOSO, S. M. Relação entre risco gestacional e tipo de parto na gravidez de alto risco. Rev. da Escola de Enfermagem da USP, v. 54, p. 03526, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/kqvyvpxg7XkznD4HgnTmLft/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10/01/2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Brasília (DF), Ministério da Saúde, 2016.

BRITO, L.C.S. et al. Aspectos epidemiológicos da mortalidade infantil. Rev enferm UFPE on line. v. 15, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244656>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244656>. Acesso em: 18/06/2021

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285819873021454432330833484073299552742>

**Submetido por:** 7299928-Maria Suely Medeiros Corrêa em 18/09/2022 23:14 para Mostra de e-poster



## DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE EM INDÍGENAS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA EM HOSPITAL PÚBLICO DE DOENÇAS DO SANGUE NO AMAZONAS

1277364  
Código resumo

30/09/2022 19:16  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Sidney de Castro Rabelo

### Todos os Autores

Sidney de Castro Rabelo | sidneyscr@gmail.com | Universidade federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marlucia da Silva Garrido | marlucia.garrido@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução. A tuberculose continua sendo uma das doenças mais prevalentes no mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada ano 10 milhões de pessoas adoecem e 1,5 milhão morrem por TB1. No Brasil foram registrados 68.271 casos novos de TB em 2021 e o Amazonas lidera a maior taxa de incidência de tuberculose no país, com 71,3 casos novos por 100.000 habitantes (mais que o dobro do coeficiente de incidência nacional) e 3,6 óbitos por 100.000 habitantes<sup>2</sup>. Nos hospitais de doenças do sangue que não realizam diagnóstico de tuberculose, há dificuldade na investigação da doença e na realização do diagnóstico diferencial com outras infecções respiratórias, o que gera demora no diagnóstico e conseqüentemente o tratamento. Em função disto, há necessidade de parceria com as unidades de atenção primária a saúde e outras instituições para a condução dos casos. Objetivo. Relatar a vivência do enfermeiro na assistência a paciente indígena portador de Leucemia Linfóide Aguda (LLA), com suspeita de tuberculose (TB) num hospital público de doenças do sangue. Metodologia. Implantação de um fluxograma de referência e contrarreferência em parceria com UBS próxima ao hospital e com a Casa de Apoio à Saúde Indígena – CASAI para a realização dos exames e tratamento dos casos confirmados de TB em pacientes indígenas. Resultados. Após institucionalizado o fluxograma, houve considerada redução do tempo entre a realização dos exames e resultados, favorecendo o diagnóstico e tratamento oportuno dos casos de tuberculose, inclusive com maior satisfação do paciente e famílias, conforme avaliação dos usuários. Conclusão. A adoção do fluxograma favoreceu a agilização no diagnóstico e tratamento da tuberculose, bem como a satisfação dos usuários indígenas e seus responsáveis e os profissionais envolvidos. Implicações para Enfermagem - A experiência trouxe um ganho enorme na qualidade da assistência de enfermagem, além de favorecer o cumprimento dos pilares do SUS: universalidade, equidade e integralidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization [homepage na internet]. Global tuberculosis report 2021. Geneva: WHO, 2021. [Acesso em 28 set. 2022]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240037021>.

2. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Tuberculose - Número Especial [periódicos da internet]- março 2022. [Acesso em 28 set. 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-marco-2022.pdf/view>

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/264252999183733345583343322608984254209>

Submetido por: 8753773-Sidney de Castro Rabelo em 30/09/2022 19:16 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## PRIMEIRA ONDA DE COVID-19 EM POPULAÇÕES RIBEIRINHAS NO INTERIOR DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**8753773**  
Código resumo

**18/09/2022 23:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Sidney de Castro Rabelo

### Todos os Autores

Sidney de Castro Rabelo | sidneyscr@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marlucia da Silva Garrido | marlucia.garrido@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de Covid-19, no Brasil, teve início em meados de Março de 2020, onde foram implementadas as primeiras medidas sanitárias de distanciamento e isolamento social<sup>1</sup>. O contexto pandêmico levou a uma mudança no modelo tradicional de atendimento em saúde, onde as unidades tiveram que renunciar o presencial e investir em soluções tecnológicas, para comunicação e acompanhamento clínico<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do enfermeiro em hospital público no interior do Amazonas na primeira onda do Covid-19. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da assistência de enfermagem às vítimas de Covid-19 e familiares em hospital público do interior do Amazonas, na primeira onda de Covid-19. **RESULTADOS:** O processo de instalação da pandemia de Covid-19 ocorreu em meio à aflição, medo e desconhecimento sobre a doença, os profissionais da enfermagem tiveram enormes dificuldades na adaptação dos procedimentos de proteção para si e para os pacientes. E a população em geral ficou ainda mais perdida e assustada com tamanha violência da Covid-19. Diante da explosão de casos, esgotamento da capacidade hospitalar, restrição de acompanhantes, aumento exponencial de óbitos, a equipe de enfermagem buscou estratégias tecnológicas para amenizar o sofrimento das famílias, adotando um sistema de boletim diário presencial e por vídeo-chamada para os pacientes classificados com gravidade moderada e boletim diário remoto (via celular) para os pacientes graves. A estratégia tecnológica teve autorização prévia dos acompanhantes e/ou pacientes, seja na modalidade de vídeos curtos ou áudios dos próprios familiares aos seus entes queridos internados, como forma de amenizar o sofrimento do paciente, família e comunidade. Verificou-se notória redução do estado de angústia e ansiedade dos familiares frente às alternativas de comunicação adotadas, por favorecer a aproximação de forma remota e, em alguns casos, oportunizar a visita presencial com uso de equipamentos de proteção individual. **CONCLUSÃO:** A empatia por parte da equipe de enfermagem utilizando estratégias tecnológicas, mudanças de protocolos e paradigmas no intuito de aproximar os familiares e pacientes internados, proporcionando uma redução significativa da ansiedade de ambos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A experiência favoreceu a melhora na qualidade da assistência por considerar as reformulações, flexibilização de rotinas, normas e protocolos, promovendo a humanização da assistência de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva IM da, Schmidt B, Lordello SR, Noal D da S, Crepaldi MA, Wagner A. As relações familiares diante da COVID-19: recursos, riscos e implicações para a prática da terapia de casal e família. Pensando famílias [Internet]. 2020 Jun 1;24(1):12–28.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

2. Celuppi IC, Lima G dos S, Rossi E, Wazlawick RS, Dalmarco EM. Uma análise sobre o desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil e no mundo. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2021;37(3).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/322424856399750131597195230120423052194>

**Submetido por:** 8753773-Sidney de Castro Rabelo em 18/09/2022 23:19 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## A PRIMEIRA ESCOLA DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM EM MATO-GROSSO POR ANÚNCIOS DE JORNAIS NA PERSPECTIVA FILOLÓGICA

**1507665**  
Código resumo

**18/09/2022 23:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Débora da Silveira Campos

### Todos os Autores

Debora da Silveira Campos | deboradscampos@gmail.com | UFMT | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carolina Akie Ochiai Seixas Lima | deboradscampos@gmail.com | UFMT | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: A Escola de Auxiliar de Enfermagem Dr. Mário Corrêa da Costa foi fundada em 20 de agosto de 1952, através do decreto Lei n.º 417, de 17 de setembro de 1951, tornando-se a primeira escola de ensino profissionalizante de enfermagem registrada no COREN-MT, sendo, portanto, considerada fundamental no processo de profissionalização da enfermagem no Estado. Objetivo: Analisar anúncios em jornais que remetem ao funcionamento da Escola de Auxiliar de Enfermagem, bem como aos aspectos sócio-histórico-culturais e às estruturas linguísticas. Metodologia: Para realizar a análise dos anúncios em jornais que remetem aos anos iniciais de funcionamento da instituição de ensino (1950 a 1953), foi primordial o suporte teórico da Filologia, pois a mesma nos permitiu editar o corpus fac-similarmente, bem como analisar seus aspectos sócio-histórico-culturais e identificar as estruturas linguísticas. Selecionamos o periódico O Estado de Mato Grosso que contempla a temática formação profissional em enfermagem no município de Cuiabá-MT. A constituição do corpus, se deu a partir da seleção dos exemplares que continham anúncios pertinentes à temática, seguida pela organização em ordem cronológica, identificação dos anúncios, data de sua publicação, número da edição e página em que se encontra, o assunto e as especificações do formato dos mesmos. O corpus foi constituído de 08 anúncios de jornais impressos, que se encontram arquivados na Biblioteca Nacional - Hemeroteca digital. Analisamos o uso de abreviaturas, o sistema consonantal, vocálico e o uso de diacríticos. Também apreciamos as funções adjetiva e transcendente da atividade filológica, pois acreditamos que tais análises permitem a caracterização da estrutura social da sociedade bem como, da posição social destinada ao objeto em estudo. Resultados: Detectamos divergências entre a ortografia da década de 1950 e a atual do português brasileiro assim como contextualizamos o tempo, o espaço e a sociedade em que foram escritos, uma vez que nos levou a reatualizar a prática e o acontecimento da formação profissional em enfermagem, tanto por posições convergentes como por posições e opiniões diversas e representativas (construções históricas que imprimem verdades, ainda no cotidiano atual e que revelam relações de poder). Conclusões: A edição fac-similar nos permitiu realizar a análise dos anúncios que remetem ao funcionamento da referida escola, aos aspectos sócio, histórico, culturais e às estruturas linguísticas. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: Esse estudo contribui para o conhecimento da história do português brasileiro, da história da enfermagem e, principalmente, para a aproximação entre os campos disciplinares da Filologia e Enfermagem, promovendo discussão e, também, aprofundamento nas conjunturas sociais, culturais e histórica que alicerçam e que ao mesmo tempo, em alguns casos ocasionam a invisibilidade da enfermagem local.

**REFERÊNCIAS:** Oliveira AB, Bernardes MMR, Kneodler TS, Lourenço MBC. Memories revealed: veteran nurses discourses on their fight for reinstatement in the military field. Rev Texto Contexto Enferm



[Internet]. 2017 [cited 2022 Feb 23];26(3):e2720016. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017002720016>

Cambráia CN. Introdução à crítica textual. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 216p.

Santos LMC, Souza DM, Backes VMS, Reibnitz KS. Educação profissional técnica de nível médio. In: Backes VMS, Mengaz JC, Moya JLM, organizadores. Formação docente na saúde e enfermagem. Porto Alegre: Moriá; 2019. p. 173-89.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73686376273219129101327400005746454051>

**Submetido por:** 9395687-Débora da Silveira Campos em 18/09/2022 23:30 para Mostra de e-poster

## A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA MATO-GROSSENSE: SOB O OLHAR FILOLÓGICO

**9395687**  
Código resumo

**18/09/2022 22:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Débora da Silveira Campos

### Todos os Autores

Debora da Silveira Campos | [deboradscampos@gmail.com](mailto:deboradscampos@gmail.com) | UFMT | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carolina Akie Ochiai Seixas Lima | [deboradscampos@gmail.com](mailto:deboradscampos@gmail.com) | UFMT | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: Esse estudo fundamenta-se no fato de que retomar a memória documental, linguístico, social e cultural da enfermagem em Mato Grosso, além de ser um compromisso ético, é uma fonte de inspiração para compreensão da prática e identidade da profissão na sociedade. Objetivo: Desvelar a trajetória histórica da primeira enfermeira mato-grossense. Metodologia: Trata-se de estudo qualitativo, baseado no método de pesquisa documental, utilizando-se o referencial teórico da Filologia para a seleção do corpus a partir de manuscritos e dos documentos oficiais que se encontram em arquivos públicos no período de 1949 – 1975. Resultados: Adelaide de Almeida Orro, iniciou seus estudos na Escola de Enfermagem Anna Nery em janeiro de 1946. Em sua formação acadêmica foi atuante no âmbito técnico e político, sendo Presidente do Grêmio de Alunas da referida escola, membro da União Estudantil Nacional (UNE) e condecorada durante o curso com o título de Dama da Lâmpada. Formou-se em Enfermagem, em 20 de maio de 1949, e em seguida retornou a Cuiabá, onde passou a exercer a Supervisão e Organização do Serviço de Enfermagem do Estado, no Departamento de Saúde. Frente a sua atuação profissional, reforçou o desejo e a necessidade da criação de uma escola de enfermagem em Mato Grosso. Deste modo, em 1951, por meio do Decreto Lei n.º 417/51, o governador Fernando Corrêa da Costa autorizou a criação de três Escolas de Enfermagem nas cidades de Cuiabá, Corumbá e Campo Grande e em 1952 foi criada a Escola de Auxiliar de Enfermagem Dr. Mário Corrêa da Costa, em Cuiabá. Foi eleita a primeira presidente da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) – Seção MT e primeira fiscal do Conselho Regional de Enfermagem (COREN-MT). Dentre os fatos que marcaram a trajetória profissional de Adelaide, destacam-se as homenagens da administração municipal, estadual e federal pelos serviços prestados à sociedade. Conclusões: Adelaide é considerada figura representativa por seu grupo social e pela enfermagem mato-grossense à época, tendo se destacado em sua profissão. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: Ao desvelar a trajetória histórica da primeira enfermeira mato-grossense, contribuimos, substancialmente para o entendimento de inserção dessa profissão na sociedade, assim como, para a formação dos profissionais pertencentes à categoria, pois conhecer a história dessa profissão é perceber como se constitui o seu contexto, suas relações com outras atividades da vida, do mundo, da saúde e seus compromissos e posições sociais.

**REFERÊNCIAS:** Cambraia CN. Introdução à crítica textual. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 216p.  
Mendonça R. História do Jornalismo em Mato Grosso. 2. ed. Cuiabá: Instituto Histórico de Mato Grosso, 1963. 105p.  
Barbosa M. História cultural da imprensa: Brasil, 1900 – 2000. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. 264p.

**DESCRITORES:**





7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/144833736261515801484785689398984260819>

Submetido por: 9395687-Débora da Silveira Campos em 18/09/2022 22:51 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Constituição

Organização





## A SOBRECARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**5393890**  
Código resumo

**30/09/2022 21:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Iago Sergio de Castro Farias

### Todos os Autores

Iago Sergio de Castro Farias | iagoscfarias@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nádile Juliane Costa de Castro | nadiledecastro@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jamily Silva Souza | jamilyss88@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eliza Paixão da Silva | elizapaixao15@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ariane Salim do Nascimento | arianesn16@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nyvia Cristina dos Santos Lima | enfnyvialima@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada dos cuidados à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela prevenção e promoção de saúde, estando mais próxima das comunidades, oferecendo programas de assistência à saúde que buscam a prevenção de agravos que são evitáveis com cuidados básicos a saúde<sup>1</sup>. A enfermagem nesta área de atuação se faz de extrema importância, realizando assistência e prevenção a saúde, orientando e executando os programas de assistência, e gerenciando estes espaços de cuidado nas Unidades Básicas de saúde e Estratégias de Saúde da Família. Entretanto, a sobrecarga de trabalho é um fator que vem interferindo na prestação desse cuidado e na saúde desse profissional cuidador, segundo Mendes (2020)<sup>2</sup>, cargas de trabalho psíquicas são as mais significativas quando se tratando das cargas que mais afetam a enfermagem, pelo excesso de demandas programadas e espontâneas, déficit de funcionários e sobrecarga de atividades. Objetivo: Relatar a experiência vivida como graduando em um projeto de estágio multiprofissional em atenção primária a comunidade. Resultados: Durante estagio realizado do Projeto de Extensão Multicamp de atenção multiprofissional a comunidade, estivemos estagiando em uma unidade básica de saúde (UBS) em um bairro periférico e populoso da cidade de Belém no Pará. A unidade atende a 5 bairros no entorno oferecendo todos os serviços de saúde da atenção primária e programas de saúde como hiperdia. Ficamos sob tutoria da enfermeira da unidade de saúde nos cuidados a atenção a saúde da criança, entretanto, podemos perceber durante as atividades práticas realizadas todos os dias da semana, que a enfermeira além de responsável pela atenção à saúde da criança também era responsável pela saúde da mulher, acompanhamento pré-natal, sala de vacina, e questões gerenciais da unidade, todas precisando ser realizadas ao mesmo tempo, atividade que durante o projeto nos dividíamos, dentro de nossas especialidades em formação, para realizar atendimento na unidade. É visível, como em nossa estrutura atual dos serviços de saúde mais de uma atividade é delegada ao profissional de enfermagem da gestão a assistência, evidenciando sobrecarga de trabalho e responsabilidades, muitas vezes não remuneradas de acordo com o nível de trabalho exercido. Conclusão: É possível perceber que a sobrecarga de trabalho



voltada a equipe de enfermagem é extremamente recorrente, principalmente na atenção primária à saúde, onde muitas vezes o enfermeiro gerencia o serviço e é responsável pela assistência em geral de diversos programas na unidade, gerando muitas vezes adoecimento como burnout, insatisfação com o trabalho exercido e desmotivação com a carreira e serviço. Vê-se necessário, além de estruturação para realização da assistência, a contratação de mais profissionais além da valorização da categoria enquanto linha de frente na assistência em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde) ISBN 978-85-334-1939-1

2 - Mendes M, Trindade L de L, Pires DEP de, Biff D, Martins MMFP da S, Vendruscolo C. Cargas de trabalho na Estratégia Saúde da Família: interfaces com o desgaste dos profissionais de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2020;54.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/195057629095194531523255533561868630126>

**Submetido por:** 1210774-Iago Sergio de Castro Farias em 30/09/2022 21:52 para Mostra de e-poster



## ABORDAGENS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

**1210774**  
Código resumo

**18/09/2022 22:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Iago Sergio de Castro Farias

### Todos os Autores

Iago Sergio de Castro Farias | iagoscarias@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nádile Juliane Costa de Castro | nadiledecastro@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eliza Paixão da Silva | elizapaixao15@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jamily Silva Souza | jamilyss88@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ariane Salim do Nascimento | arianesn16@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Entende-se que o processo de colonização foi um dos fundamentadores para que a nova América passasse por um longo período escravista, desde quando africanos escravizados chegaram ao império brasileiro em 1822, e que resulta em concepções racistas que perduram até os dias atuais<sup>1</sup>. É importante reconhecer que mesmo com as discussões sobre saúde, as questões de saúde negra foram por muito tempo negligenciadas, partindo então dos cidadãos negros organizados, a busca de informações sobre as suas necessidades específicas de saúde. A saúde negra teve sua primeira inserção nos debates de saúde na década de 1980, sendo formuladas por ativistas do movimento social negro<sup>2</sup>. Metodologia: para entender os aspectos formativos em saúde negra e justificar a pesquisa, realizou-se uma revisão integrativa de literatura dividida em seis etapas. Utilizou-se a estratégia PICO para definição da questão de pesquisa, por ser uma ferramenta que facilita a definição da pergunta de revisão<sup>3</sup>. A partir da estratégia definiu-se como questão de pesquisa “de que forma as instituições de ensino abordam a formação em saúde voltada à população negra dentro dos cursos da área da saúde no Brasil?”. Para identificar e selecionar os estudos, foi utilizada a busca de publicações indexadas nas bases de dados literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), e base de dados em enfermagem (BdENF). Na terceira etapa foram adotados os critérios para inclusão dos artigos: todas as categorias de artigo; artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2017 e 2021, e artigos que contivessem os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DECS): grupos com ancestrais do continente africano; educação em enfermagem; e grupos étnicos, foi utilizado para a pesquisa o recurso do “termo exato”, utilizando o operador lógico booleano AND com o descritor grupos com ancestrais do continente africano em referência aos outros dois descritores. Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão aos estudos, que resultaram em 02 artigos que foram analisados, realizando leitura e interpretação dos artigos e prosseguido com a apresentação da síntese dos resultados obtidos com os materiais analisados. Resultado: Observou-se que apesar de abordagem a participação de negras e negros nas instituições, nenhum artigo trata sobre a educação, formação e ensino voltado a saúde de pessoas



negras no Brasil, trazendo apenas recortes de processos formativos e experiências relatadas da vida das primeiras enfermeiras negras formadas no Brasil. O relato e os dados dos artigos são de grande importância, entretanto demonstram como resultado desta revisão a inexistência, no Brasil, de artigos que tratem sobre a formação e projetos pedagógicos de curso que abordem os aspectos da saúde negra tratada na política nacional de saúde integral da população negra e no manual de doenças mais importantes, por razões étnicas, na população afro-brasileira. Conclusão: Conclui-se que ainda é necessário compreender o fator fundamental que a academia tem em fortalecer e fundamentar o debate em saúde negra no processo formativo, e como a ausência dessa abordagem, principalmente em um país de maioria autodeclarada preta e parda, pode afetar a saúde desse grupo.

**REFERÊNCIAS:** OLIVEIRA, Rafael Domingos. A NAÇÃO CONTRADITADA: AUTOBIOGRAFIAS DE ESCRAVIZADOS E O ABOLICIONISMO NOS ESTADOS UNIDOS (SÉCULO XIX). Almanack [online]. 2021, n. 27 [Acessado 15 Maio 2022], e1419. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2236-463327ea01419>>. Epub 12 Mar 2021. ISSN 2236-4633. <https://doi.org/10.1590/2236-463327ea01419>.

BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. Ministério da Saúde. Secretária de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 2. Ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. p. 10. 36 p. ISBN 978-85-334-1968-1

MENDES, K. D. S. et al. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. Texto & Contexto Enfermagem 2019, v. 28: e20170204. ISSN 1980-265X DOI <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/269634436458735546335860466879002163341>

**Submetido por:** 1210774-Iago Sergio de Castro Farias em 18/09/2022 22:38 para Mostra de e-poster



## COMPORTAMENTO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**9280959**  
Código resumo

**18/09/2022 22:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Beatriz Gimenes

### Todos os Autores

Beatriz Gimenes | beatrizgimenes17@gmail.com | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Luiza Maganha Bueno da Silva | luizamaganha@hotmail.com | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Giovana Sousa Ferreira | giovanasousa@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Giovanne Bento Paulino | paulinobgiovanne@gmail.com | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ligia Lopes Devoglio | ligiadevoglio@fho.edu.br | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), são infecções provocadas por vírus, bactérias e microrganismos. Podem ser transmitidas por pessoas que estejam infectadas e através de contato sexual, sendo eles oral, vaginal e anal, sem o uso de preservativo (1). Para possibilitar maior acesso à informação e consequente promoção e prevenção das mesmas, é fundamental investir na educação em saúde e qualidade da assistência, a fim de diminuir comportamentos de risco, como, número de parceiros sexuais, não uso de preservativos e contraceptivos, relação sexual sob efeito de álcool ou drogas, e com pessoa recém conhecida, os aspectos culturais, biológicos, emocionais, sociais, políticos, econômicos e espirituais podem também aumentar a probabilidade de contrair uma IST (2,3). O objetivo desse trabalho foi identificar o comportamento dos estudantes frente ao conhecimento sobre IST's. Trata-se de um estudo descritivo, analítico e transversal, os dados foram coletados entre abril e agosto de 2022, por meio da aplicação de questionário online, os critérios de inclusão foram: ser graduando em Enfermagem ou Fisioterapia, do 1º ou 5º ano da graduação e maior de 18 anos. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto, parecer nº5.108.053. Participaram da pesquisa até o momento 199 graduandos, 87,4% identificaram-se como do gênero feminino, 78,9% como heterossexuais, 15,1% bissexuais e 5,5% homossexuais, 85,4% são solteiros e a maioria (82,4%) tem entre 18 e 24 anos de idade. Nos resultados obtidos, quando perguntado a quantidade de parceiros sexuais no último ano 59,3% relataram ter parceiro fixo, 17,1% mais de um parceiro, 7,5% múltiplos parceiros e 16,1% nenhum parceiro; 29,6% relataram já ter tido relação sexual sob o uso de drogas lícitas e/ou ilícitas e 38,2% relataram que estar na faculdade aumenta a probabilidade de ter comportamentos mais impulsivos em relação a vida sexual. No que se refere ao uso de métodos contraceptivos 72,9% fazem uso, sendo os que mais citaram: preservativo (50,8%), anticoncepcional (45,2%), DIU (6,5%) e laqueadura (1%). Ao serem questionados sobre quais comportamentos de risco interferem para contrair IST's, 99% consideraram a relação sem preservativo, 43,2% o uso abusivo de álcool, 44,7% o uso de drogas ilícitas, 56,3% o excesso de confiança no parceiro e 67,8% o número de parceiros e 83,4% consideraram que a graduação contribuiu sobre seu conhecimento de IST's. Apesar do conhecimento dos universitários



expressado a partir das respostas, nota-se que há um risco significativo as práticas relacionadas às IST's. Conclui-se até o momento, que os graduandos apresentam comportamento de risco, a partir desse resultado, a melhor forma de mudar os comportamentos dos jovens, é promover o conhecimento e a conscientização sobre as práticas sexuais seguras ao longo da graduação, com o intuito de conscientizar os estudantes sobre os riscos em relação as IST's.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): o que são, quais são e como prevenir [internet]. Brasília (DF); 2020 [acesso em: 02 set 2021]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/infeccoes-sexualmente-transmissiveis-ist>

2. Pereira AV, Vieira ALS, Filho AA. Grupos de educação em saúde: aprendizagem permanente com pessoas soropositivas para o HIV. Rio de Janeiro (RJ). Trab. Educ. Saúde, 2011; 9(1):25-41.

3. Sales WB, Caveião C, Visentin A, Mocelin D, Costa PM, Simm EB. Comportamento sexual de risco e conhecimento sobre IST/SIDA em universitários da saúde. Rev Enferm Ref. 2016;IV(10):19-27. Doi: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV16019>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67289103207503083646383305794761851727>

**Submetido por:** 9280959-Beatriz Gimenes em 18/09/2022 22:24 para Mostra de e-poster



## *A influência da espiritualidade/religiosidade no autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca*

**3777061**  
Código resumo

**18/09/2022 22:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Paloma Geralda Mizael de Paula Silva

### Todos os Autores

Paloma Geralda Mizael de Paula Silva | palomamizael@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcela Teixeira de Souza | marcelateixeira@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Aparecida Pereira dos Santos Santana | cidaufrj@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Liana Amorim Corrêa Trotte | liana.correatrotte@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Nos últimos 20 anos estudos avaliando o autocuidado de pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) foram realizados. Estudos com alto nível de evidência mostraram que a educação para autocuidado conduzida por enfermeiros reduz a rehospitalização e mortalidade por todas as causas em pacientes com IC 1. O fortalecimento do autocuidado pode ser a chave dos cuidados de saúde, sendo visto como uma orientação subjacente à atividade do enfermeiro no qual se distingue de outras disciplinas 2. Na perspectiva de fornecer um cuidado de qualidade ao paciente e analisando a sua integralidade no que tange ao corpo, mente e alma, acredita-se que a espiritualidade pode contribuir diretamente com a melhora do autocuidado 3. Diante deste contexto, houve o interesse na procura na literatura acadêmica da descrição de estudos que versem sobre influência da espiritualidade e/ou religiosidade no autocuidado em pacientes com insuficiência cardíaca. Objetivo: Identificar estudos que apontem a influência da espiritualidade no autocuidado de pacientes com IC. Metodologia: Revisão integrativa de literatura, pesquisa realizada a partir da estratégia PICO (Participante, Interesse e Contexto) recomendação para revisões qualitativas da Joanna Briggs Institute. Onde: P (Participante) – Pessoas com insuficiência cardíaca; I (Interesse) – Influência da espiritualidade/religiosidade no autocuidado; C (Contexto) - Tratamento ambulatorial ou hospitalar. Sendo a questão norteadora: “A espiritualidade/religiosidade influencia o autocuidado de pacientes com diagnóstico de insuficiência cardíaca?” A pesquisa dos dados foi realizada entre janeiro e março de 2021, através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com acesso por meio de comunidade acadêmica (CAFe), nas bases: PubMed, Web of Science, Embase, Cinahl e Scopus. A busca nas bases de dados compreendeu-se pelos descritores controlados do Descritores de Ciências da Saúde (DECS): “Espiritualidade”, “Religião” e “Autocuidado”, e pelos descritores controlados do Medical Subject Heading (MESH): “Spirituality”, “Religion” e “Self Care”. Os critérios de inclusão foram: textos disponíveis na íntegra e online e nos idiomas inglês, português ou espanhol. Os critérios de exclusão foram de editoriais, cartas ao editor, artigos de revisão, artigos reflexivos, estudos/relatos de casos, resenhas, teses e dissertações. Resultados: A busca resultou em um total de 135 artigos, sendo destes 81 estudos duplicados entre as diferentes bases de dados, ao final das avaliações, apenas cinco estudos primários atenderam aos critérios de inclusão. Quanto à distribuição temporal das pesquisas, observa-se que não





há um padrão tendencial linear. Quanto à profissão dos autores, 03 artigos foram escritos em colaboração entre enfermeiros e médicos, 01 por médicos e 01 por enfermeiro. Conclusão: Nos poucos estudos encontrados nesta revisão percebeu-se que a espiritualidade e/ou religiosidade possui impacto no autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca. Implicações: O cuidado espiritual facilita um melhor gerenciamento do autocuidado e da doença, além disso, o profissional de saúde deve ter acesso ao amplo conhecimento sobre espiritualidade e religiosidade, para que consiga prestar um cuidado integral e individualizado.

Descritores: Espiritualidade; Religião; Autocuidado

**REFERÊNCIAS:** 1. Son YJ, Choi J, Lee HJ. Effectiveness of Nurse-Led Heart Failure Self-Care Education on Health Outcomes of Heart Failure Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis. IJERPH [Internet]. 9 de setembro de 2020 [citado 12 de setembro de 2022];17(18):6559. Disponível em:

<https://www.mdpi.com/1660-4601/17/18/6559>

2. Riegel B, Moser DK, Anker SD, Appel LJ, Dunbar SB, Grady KL, et al. State of the science: promoting self-care in persons with heart failure: a scientific statement from the American Heart Association. Circulation. 22 de setembro de 2009;120(12):1141–63. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19720935/>

3. Naghi JJ, Philip KJ, Phan A, Cleenewerck L, Schwarz ER. The effects of spirituality and religion on outcomes in patients with chronic heart failure. J Relig Health. dezembro de 2012;51(4):1124–36. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23304705/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220559942294037361718237287815193174851>

**Submetido por:** 3777061-Paloma Geralda Mizael de Paula Silva em 18/09/2022 22:31 para Mostra de e-poster



## LEVANTAMENTO DE RECURSOS PARA A CRIAÇÃO DE UMA REDE DE CONHECIMENTOS EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**7131911**  
Código resumo

**30/09/2022 20:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA

### Todos os Autores

MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA | marcia06@gmail.com | UFPI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Margareth Santos Zanchetta | mzanchet@ryerson.ca | Toronto Metropolitan University | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcelo Medeiros | marcelofen@gmail.com | FEN/UFG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denize Bouttelet Munari | boutteletmunari@gmail.com | FEN/UFG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sally Zhang He | szhanghe@ryerson.ca | Toronto Metropolitan University | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** O crescente movimento global de internacionalização nas universidades estimulou a ideia de constituir a Rede de Conhecimento de Enfermagem (RCE) como um trabalho coletivo e inovador. **Objetivo:** Este relato visa apresentar a experiência de quatro pós-doutorandos brasileiros, oriundos de universidades públicas, em seus respectivos estágios de pesquisa em Toronto, Canadá. **Metodologia:** No relato de experiência os pós-doutorandos destacaram as lacunas identificadas em suas áreas de atuação e abriram possibilidades de sinergia de forças e talentos para o movimento de internacionalização do conhecimento em Enfermagem. **Resultados:** A internacionalização da ciência e da tecnologia é considerada uma condição essencial para o desenvolvimento da prática científica e, também, um meio para melhorar a qualidade da produção do conhecimento na formação de recursos humanos, na circulação da informação e na projeção dos resultados de pesquisas. As informações coletadas no levantamento traz uma síntese dos resultados da análise preliminar do capital intelectual das universidades, de seus recursos técnicos e financeiros, bem como da infraestrutura existente para a participação das universidades colaboradoras no processo de organização, estruturação e futura operacionalização da RCE. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A RCE almeja congregar docentes universitários de Enfermagem de países em diferentes estágios de produção científica, inovação no ensino de pesquisa nos programas de graduação e pós-graduação, produção de conhecimentos de Enfermagem em suas diversas formas, conhecimentos esses originados de diversos contextos de prática docente, assistencial, administrativa, política e da pesquisa. Há um forte desejo e ampla necessidade de colaboração contínua em pesquisas entre as comunidades científicas internacionais visando ajudar a superação das barreiras linguísticas e as limitações impostas por restrições financeiras. A originalidade da RCE está em sua potencialidade de estimular atividades cooperativas para a produção do conhecimento, em especial, do fortalecimento da pós-graduação com a mobilidade acadêmica e de docentes em projetos internacionais de pesquisa, mentoring e coaching em pesquisa.

**REFERÊNCIAS:** -Stewart, D. & International Council of Nurses. (2021). Nurses: A voice to lead a vision for future

healthcare. Geneva, Switzerland. Disponível em

[https://www.icn.ch/system/files/documents2021-05/ICN%20Toolkitt\\_2021\\_ENG\\_Final.pdf](https://www.icn.ch/system/files/documents2021-05/ICN%20Toolkitt_2021_ENG_Final.pdf)

-World Health Organization (2020). State of the world's nursing 2020: Investing in education,



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

jobs and leadership. Geneva, Switzerland: World Health Organization. Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/9789240007017#>

-Zanchetta, M. S. (2021). Sofisticação metodológica: Algumas dificuldades na investigação em Enfermagem. Revista de Enfermagem Referência, 5(7), e21ED7.

<https://doi.org/10.12707/RV21ED>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202686182060269579567158799086106305992>

**Submetido por:** 4736050-MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA em 30/09/2022 20:34 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *A força de trabalho da enfermagem obstétrica em capital do nordeste brasileiro*

**4736050**  
Código resumo

**18/09/2022 22:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA

### **Todos os Autores**

MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA | marcia06@gmail.com | UFPI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ivana Mayra da Silva Lira | ivanamayra@hotmail.com | UFPI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Maria Ribeiro dos Santos | ana.mrsantos@gmail.com | UFPI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Herla Maria Furtado Jorge | herlafurtado@gmail.com | UFPI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** : A inserção da enfermagem obstétrica diretamente na cena do processo do parto e nascimento tem um importante papel para a realização de uma assistência à saúde materna e neonatal eficaz. Para que seja possível realizar intervenções em todo processo de atenção obstétrica, é necessário conhecer como esta é e por quem é realizada. Esta avaliação dos cuidados em obstetrícia e dos seus respectivos serviços contribui para redução das taxas de mortalidade materna e infantil. **Objetivo:** Analisar a força de trabalho em Enfermagem Obstétrica nos serviços de saúde materna e neonatal em uma capital do nordeste brasileiro em relação à sua disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade. **Metodologia:** estudo descritivo, com corte transversal. A coleta de dados foi desenvolvida no período de junho a agosto de 2020 em maternidades, instituições de formação de enfermeiros obstetras e em entidades profissionais da enfermagem obstétrica em uma capital do nordeste brasileiro. Utilizado o questionário SOWMY no formato Google docs. para a realização do estudo, cujos participantes selecionados para preenchimento do instrumento foram cinco enfermeiros responsáveis técnicos, três coordenadores de cursos de especialização em enfermagem obstétrica e dois presidentes de entidades profissionais da enfermagem no município em estudo. **Resultados:** Profissionais da enfermagem obstétrica ainda estão em um quantitativo inferior quando comparados aos profissionais da enfermagem generalista nas maternidades em estudo. Os Enfermeiros obstetras realizam cuidados com parturientes no trabalho de parto assistem o parto normal de gestante de baixo risco, gerem urgências obstétricas até a chegada do médico obstetra e realizam cuidados iniciais com recém-nascidos. A formação desses profissionais se dá por meio de cursos de especializações de enfermagem obstétrica e pela residência em enfermagem obstétrica, ambas possuem suas especificidades de carga horária prática, e número mínimo de partos. Os órgãos regulamentadores nessa capital, tanto a associação, quanto o conselho regional são responsáveis por zelar pela qualidade dos serviços da Enfermagem obstétrica na assistência hospitalar e em consultórios. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A força de trabalho da enfermagem obstétrica em uma capital do nordeste brasileiro encontra-se em crescimento, mostrando assim, resultados crescentes em relação a uma assistência menos intervencionista, mais humanizada e respaldada em evidências científicas.

**REFERÊNCIAS:** Alves, V., Souza, K., Carmo, J., Moretto, V., Teixeira, R., Freitas, W., & Sousa, E. (2020). Enfermagem obstétrica e sua força de trabalho em tempos de Covid-19: relato de experiência das regiões do Brasil. *Enfermagem em Foco*, 11(2.ESP). doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.3967>

2. Progianti, J. M., de Paula Moreira, N. J. M., Prata, J. A., Vieira, M. L. C., Almeida, T. A., & da Costa Vargens, O. M. (2018). Precarização do trabalho da enfermeira obstétrica [Job insecurity among



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

obstetric nurses][Precarización del trabajo de la enfermera obstétrica]. Revista Enfermagem UERJ, 26, 33846.

3. Silva, J. A., & de Andrade Aoyama, E. (2020). A importância da enfermagem obstétrica na saúde da mulher brasileira. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222365377862249876021876268883755178021>

**Submetido por:** 4736050-MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA em 18/09/2022 22:09 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulção

Organização





## INFECÇÃO SEXUAMENTE TRANSMISSÍVEIS: CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

**6352571**  
Código resumo

**30/09/2022 15:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Ivonete Vieira Pereira Peixoto

### Todos os Autores

Ivonete Vieira Pereira Peixoto | ivonete.peixoto@uepa.br | Centro Universitário do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Clara Ramos Mussio | ivonete.peixoto@prof.cesupa.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ivoney Dantas de Albuquerque Júnior | ivonete.peixoto@prof.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Márcio Enzo Cid Dias | ivonete.peixoto@prof.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lidiane Assunção de Vasconcelos | lidiane.v31@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

FELIPE COSTA SOARES | felipe.soares@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**RESUMO:** Adolescência corresponde ao período de transição entre a infância e a vida adulta, a Organização Mundial da Saúde aborda a adolescência como sendo à segunda década da vida que corresponde a faixa etária entre 10 a 19 anos e considera que a juventude se estende dos 15 aos 24 anos. A escola também tem um de reduzir os riscos aos quais os adolescentes estão expostos, deve ser priorizado pelo papel fundamental, pois é neste ambiente que se deve estimular a discussão e implementar estratégias que priorizem a prática sexual segura no espaço de convivência dos adolescentes. A pesquisa objetivou conhecer qual(is) o(s) conhecimento(s) dos adolescentes do ensino médio do Colégio Militar de Belém sobre a IST/HIV. Trata-se de um estudo metodológico de abordagem qualitativa, com foco no desenvolvimento de tecnologia educacional, o estudo foi realizado no Colégio Militar de Belém. Os participantes foram 30 adolescentes do ensino médio. O instrumento foi um formulário com entrevista de aproximadamente 20 minutos de duração. A análise de dados será a análise de conteúdo de Bardin. Para a codificação das informações utilizará o Software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) versão 07 alpha 2. A pesquisa foi aprovada pelo CEP com o Número do Parecer: 5.278.8220 resultado revela que mesmo os adolescentes tendo conhecimento em relação a imunodeficiência adquirida (HIV/AIDS), existe uma necessidade de reforçar as medidas de prevenção, principalmente por serem considerados um grupo vulnerável para as infecções sexualmente transmissíveis, tornando evidente o incentivo as ações de promoção a saúde e o reforço das políticas públicas à saúde para a redução desses indicadores nessa faixa etária. Para enfermagem, o conhecimento sobre os meios de transmissão das ISTs e dos métodos contraceptivos não são suficientes para ajudar na proteção. Os adolescentes precisam aprender a identificar uma situação de risco, compreender sua vulnerabilidade, conhecer as alternativas que eles possuem para se proteger, decidir qual alternativa é melhor para cada situação e de acordo com seus valores pessoais



**REFERÊNCIAS:** CHAVES, A.C.P; BEZERRA, E.O, PEREIRA, M.L.D; WAGNER, W. Conhecimentos e atitudes de adolescentes de uma escola pública sobre a transmissão sexual do HIV. Rev bras enferm [Internet]. 2014 Jan/Feb [cited 2014. Jan 15];67(1):48–53. Available from:

FONTELLES, Mauro J. et al. Metodologia da Pesquisa Científica: Diretrizes para a Elaboração de um protocolo de Pesquisa. Núcleo de Bioestatística Aplicado à Pesquisa da Universidade da Amazônia, 2009.

LOPES, A. O. S., BARBOSA, J.A. Vulnerabilidade de adolescentes de uma instituição pública de ensino ao vírus da imunodeficiência humana. Adolesc. Saude, Rio de Janeiro, 12(1), 42-49.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/333651741036799867250784853942576794876>

**Submetido por:** 6808771-Ivonete Vieira Pereira Peixoto em 30/09/2022 15:39 para Mostra de e-poster



## AÇÕES DE CONTROLE E MANEJO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM BELÉM-PA

6808771  
Código resumo

18/09/2022 22:37  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ivonete Vieira Pereira Peixoto

### Todos os Autores

Ivonete Vieira Pereira Peixoto | ivonete.peixoto@uepa.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thanaira Aicha Fernandes Maciel | ivonete.peixoto@uepa.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Flávia Teles Lobato | anaflaviateles17@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rayane Franklin Mourão Cardoso | rayanefranklin20@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Samantha Pereira Caldas | samantha.caldas@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
FELIPE COSTA SOARES | felipeesoares@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma doença multissistêmica que tem como principal forma de transmissão o contato com secreções respiratórias. A pandemia causada pela Covid-19 tem trazido impactos econômicos, sociais e para a saúde, principalmente quando se transversalizam com os marcadores sociais: raça, gênero e classe. Dentre os grupos vulneráveis encontram-se a população em situação de rua. Este, que já convive com a vulnerabilidade social, teve sua situação agravada com a disseminação da COVID-19, devido à dificuldade e a inviabilidade em cumprir as medidas de prevenção. **OBJETIVO:** caracterizar as atividades realizadas pelos profissionais das Equipes de Consultório na Rua para Ações de controle e manejo da COVID-19 na população em situação de rua de Belém durante o primeiro ano de Pandemia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa realizado com a equipe do CnR. Para análise dos dados foi utilizado o método de análise de conteúdo de Bardin, sendo em associação ao Software IRAMUTEQ. As entrevistas foram realizadas na Secretaria Municipal de Saúde em Belém/PA, e, a pedido de alguns participantes, por telefone considerando a incompatibilidade de horário para realização presencial. **RESULTADOS:** Os seguimentos de texto foram dimensionados e classificados a partir da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), o software gerou quatro classes por meio de dendrograma. Para fins de apresentação dos resultados propriamente ditos e posterior discussão organizou-se as quatro classes geradas pela CHD em 2 subcorpos, o primeiro que congrega as ações de controle e manejo com as classes dois e quatro e as dificuldades e potencialidades da equipe com as classes um e três. Estas quatro classes com puseram duas categorias: Ações de controle e manejo da Covid-19 na população de rua e o papel do profissional multidisciplinar e, as dificuldades e potencialidades da equipe multiprofissional em tempos de pandemia. **CONCLUSÃO:** A vulnerabilidade estrutural e de saúde que as pessoas em situação de rua vivem, reforça a necessidade de políticas públicas que amparem e garantam a dignidade dessas pessoas. Direitos que são garantidos constitucionalmente, mas que quase inexistem para essa população que vive marginalizada e que é historicamente estigmatizada pela sociedade. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Percebe-se a necessidade de ações intersetoriais





fortalecidas, uma vez que o desconhecimento acerca das atividades desenvolvidas pelo CnR dificulta a operacionalização do serviço ofertado. Ressalta-se ainda o protagonismo da equipe na prestação de cuidado, acolhimento e na criação de planos de ações a fim de sistematizar o cuidado.

**REFERÊNCIAS:** BARBOSA, J. C. Implementação das políticas públicas voltadas para a população em situação de rua: desafios e aprendizados. 2018. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília.

BRITO, C., SILVA, L. N. D., XAVIER, C. C. L., ANTUNES, V. H., COSTA, M. S., & FILGUEIRAS, S. L. Modo de vida da população em situação de rua como potencializador do cuidado de COVID-19. 2021. Rev. Bras. de Enferm., 74(1). Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0832>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/204028638811183587857732563818619250923>

**Submetido por:** 6808771-Ivonete Vieira Pereira Peixoto em 18/09/2022 22:37 para Mostra de e-poster



## IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS

**5721652**  
Código resumo

**18/09/2022 23:54**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Afonso Pedro Guimarães Pinheiro

### Todos os Autores

Afonso Pedro Guimarães Pinheiro | pinheiroafonso9@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Kaila Correa Santos | kailacorreasantos@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eloisa Melo da Silva | eloisa7melo@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karoliny Miranda Barata | karolinym.barata@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Francineide Pereira da Silva Pena | fran14pena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A extensão universitária é parte integrante do currículo acadêmico, sendo instituído pela lei nº 10.172, como responsabilidade das universidades a garantia de que os estudantes cumpram 10% do total de créditos com ações de extensão universitária, além disso, a relevância desta como instrumento para a fortalecendo conhecimentos e habilidades que contribuem efetivamente com as demandas reais da sociedade, ajudando na construção de profissionais preparados para a tomada de decisão.<sup>1</sup> Objetivos: Relatar a experiência de um acadêmico de enfermagem e enfermeiras residentes sobre o impacto de um grupo de extensão na formação do profissional de enfermagem. Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência dentro de um grupo de extensão universitária, voltado para a promoção da saúde de pessoas com diabetes mellitus. Para sistematizar este relato foi utilizado o método sugerido por Holliday<sup>2</sup>, que propõe cinco etapas: o ponto de partida, as perguntas iniciais, recuperação do processo vivido, reflexão de fundo e pontos de chegada.. Resultados: 1. O ponto de partida: a participação de estudantes no grupo de Promoção da Saúde de Pessoas com Diabetes Mellitus (PPSPDM). Participaram da experiência acadêmicos do curso de graduação em enfermagem, residentes e enfermeiros realizando atendimentos e ações educativas; 2. Perguntas iniciais: quais características do grupo de extensão ajudam na construção dos conhecimentos e habilidades do profissional de enfermagem? Como a extensão universitária pode impactar nessa formação profissional? 3. Recuperação do processo vivido: durante a participação no grupo é possível realizar atividades que são competência do enfermeiro, como consultas de enfermagem, avaliação dos pés com aplicação de protocolo de rastreamento para neuropatia e doença arterial periférica, encaminhamentos para consulta com equipe multidisciplinar, envolvendo, medicina, psicologia, nutrição e prática de atividades físicas coordenadas por profissionais de educação física; 4. Reflexão de fundo: a extensão universitária exerce a função de potencializar as habilidades do acadêmico para vida profissional por meio da diversificação de cenários e metodologias de aprendizagem na prática cotidiana acadêmica em contato com a comunidade onde desenvolve a extensão. 5. Ponto de chegada: Impressão de nova direção aos acadêmicos, isso contribuiu sobremaneira para a modificação de aprender e do praticar, pois a extensão é um processo de ensino-aprendizagem, cultural e científico, cuja a



possibilidade de articular ensino e pesquisa viabiliza a relação transformadora que aproxima o acadêmico das necessidades reais da comunidade. Conclusões: Portanto a extensão coloca em prática o plano de ação da universidade e fomentando suas ações de ensino e pesquisa, importantes no processo de ensino-aprendizagem e auxiliando na formação do profissional de enfermagem agregando a este características únicas que contribuem para sua vida profissional. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A extensão universitária é uma ferramenta transformadora na formação dos enfermeiros, considerando que gera autonomia através do pensamento crítico e tomada de decisão, à medida que sua vivência proporciona também um olhar humanístico e individualizado.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>FERREIRA, P. B; SURIANO, M. L. F; DOMENICO, E. B. L. Contribuição da Extensão Universitária na formação de graduandos em Enfermagem Rev. Ciênc. Ext. v.14, n.3, p.31-49, 2018.  
<sup>2</sup>HOLLIDAY, O.J. Para sistematizar experiências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistema-tizar-experic3aancias1.pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/77876864109809665813934621477349345634>

**Submetido por:** 5721652-Afonso Pedro Guimarães Pinheiro em 18/09/2022 23:54 para Mostra de e-poster



## QUALIDADE DE VIDA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ

**9872991**  
Código resumo

**18/09/2022 21:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** FELIPE COSTA SOARES

### Todos os Autores

FELIPE COSTA SOARES | felipeesoares@gmail.com | Centro Universitário do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ivonete Vieira Pereira Peixoto | ivonete.peixoto@uepa.br | Centro Universitário do Estado do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

MONICA CUSTODIA DO COUTO ABREU PAMPLONA | custodiaabreu@hotmail.com | Centro Universitário do Estado  
do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adrienne Sofia Pereira da Silva | dricapereira89@gmail.com | Centro Universitário do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Samia Rebeca da Silva Gaspar | samia19220020@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda dos Santos Lima | fernanda19220026@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A qualidade de vida pode ser medida por meio de instrumentos genéricos e específicos e descrita por parâmetros objetivos e subjetivos, dependendo dos aspectos que se deseja visualizar e avaliar. Os indicadores objetivos referem-se a situações como renda, trabalho, alimentação, acesso a saneamento básico, qualidade do ar, entre outras situações. A qualidade de vida de estudantes está diretamente relacionada a inquietações vivenciadas no cotidiano acadêmico e na vida pessoal. Situações referentes a problemas familiares e de saúde, questão financeira, presença de sofrimento, conquista da independência, escolha da futura profissão, entre outras, interferem diretamente no bem-estar físico, psicológico, ambiental e social. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de acadêmicos de enfermagem por meio do questionário de qualidade de vida SF-36 de uma instituição de ensino superior no Estado do Pará. Na área da saúde, o conceito de QV está relacionado à saúde física, psíquica e mental do indivíduo na presença de uma doença, de um tratamento ou de um trauma. O acadêmico de Enfermagem se encontra em uma fase da vida com possibilidades de mudanças e de novas expectativas, o que pode causar profundos reflexos na sua qualidade de vida atual e futura. Assim, a discussão sobre o processo de formação dos cuidadores profissionais nas instituições formadoras é de extrema importância, principalmente, considerando-se as Diretrizes para a Educação em Enfermagem no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, transversal e descritiva com abordagem quantitativa. Refere-se a fatos relativos ao mundo concreto, objetivo e mensurável, concebidos das ciências naturais ou sociais, a pesquisa será realizada em uma instituição de ensino superior (IES) do estado do Pará.

Os resultados dos documentos e registros avaliados serão digitados e armazenados em banco de dados, através da utilização da planilha eletrônica Excel 2010 e, posteriormente, organizados em tabelas e analisados através da estatística descritiva. **RESULTADOS:** Esse estudo trará como benefício uma tecnologia educacional para ser usada durante o momento que precisar de alguma orientação referência a qualidade de vida. Quanto aos benefícios, ressalta-se que por meio deste estudo o participante, ao final



da entrevista, receberá informações e esclarecimentos sobre qualquer dúvida, será informada sobre os resultados obtidos no que tange à educação em saúde, inclusive terão acesso à tecnologia educacional produzida a partir deste estudo, possibilitando assim a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela equipe de saúde. **CONCLUSÃO:** Espera-se que este estudo contribua ao conhecimento científico da Enfermagem acerca da QV e das Tecnologias Educacionais, trazendo como resultado não só produções científicas ao meio acadêmico, mas também um produto a ser levado a comunidade científica. **CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM:** Nesta direção, o enfermeiro tem se constituído como um importante agente de ações educativas em saúde. Pelo conhecimento amplo e contextualizado, específico de sua formação, o enfermeiro pode ser considerado um profissional qualificado para propor e redefinir práticas educativas. Atuando através de práticas educativas voltadas tanto para a organização do processo de trabalho, quanto para a promoção e proteção da saúde dos indivíduos, famílias e comunidades.

**REFERÊNCIAS:** ANTOS, E. B.; SANTANA, T. F. A.; LACERDA, A. F.; CORDEIRO, E. L.; SILVA, T. A.

Qualidade de Vida de Graduandos Em Enfermagem: Uma Revisão Integrativa. Trabalho apresentado no 15º CBCENF. Fortaleza, 2012.

SEBOLD, L. F.; RADUNZ, V; CARRARO, T. E; Percepções sobre cuidar de si, promoção da saúde e sobrepeso entre acadêmicos de enfermagem, Esc Anna Nery (impr.)&#8203;2011&#8203;jul-set;&#8203;15&#8203;(3):536-54

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/13753377054408407078806843695578223445>

**Submetido por:** 9872991-FELIPE COSTA SOARES em 18/09/2022 21:57 para Mostra de e-poster



## MANOBRA DE KRISTELLER: UMA TÉCNICA DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

**3461842**  
Código resumo

**18/09/2022 21:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Anny Caroline Souza Queiroz

### Todos os Autores

Anny Caroline Souza Queiroz | annyqueiroz652@gmail.com | Universidade Estadual do Tocantins -  
UNITINS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cianny Ximenes Rodrigues Silva | ciannyximenes@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins -  
UNITINS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Maria Costa Carneiro | ana.mt@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins -  
UNITINS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dhonnell Oliveira da Silva | enfsilvadhonnell@outlook.com | Secretária de Saúde do Tocantins: Hospital Regional de  
Augustinópolis - TO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Katiane Gomes Gonçalves | katianegomes0@hotmail.com | Universidade Estadual do Tocantins -  
UNITINS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Catilena Silva Pereira | catilena.sp@unitins.br | Secretaria de Saúde do Município de Marabá-  
PA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A violência obstétrica é descrita e incluída por diferentes formas de violência durante a prática obstétrica profissional. Ela agrupa maus tratos físicos, psicológicos e verbais. A manobra de Kristeller caracteriza-se pela aplicação de uma pressão no fundo uterino durante o período expulsivo com objetivo de encurtar e acelerar o trabalho de parto, todavia existe a possibilidade de danos maternos e fetais, bem como lesões ao nível do útero e períneo. Apesar da proibição da manobra de Kristeller por órgãos competentes, frequentemente é realizada por médicos obstetras. Em 14 de fevereiro de 2017, o Ministério da Saúde por meio da publicação das Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto, tornou a realização da manobra de Kristeller contra indicada independente da via de parto por não mostrar evidências científicas que justifiquem sua aplicação. Objetivos: Identificar os fatores que fazem com que a manobra de Kristeller seja uma técnica violência obstétrica. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa no qual utilizou-se as bases de dados Pubmed/Medline, Web of science, Embase e Scopus aplicando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)/Medical Subject Headings (MeSH): Obstetric Violence and maneuver Kristeller, com os operadores booleanos: (AND e OR) e extratores de busca: (ti,ab,kw) em um recorte temporal de 5 (cinco) anos. Resultados: Esta manobra oferece riscos e afeta a integridade da mulher, pois ocasiona dor durante sua realização, além disso, a manobra dá início a uma história reprodutiva, na qual há cicatrizes e perda da integridade do tecido perineal e uterino. Há relatos sobre um aumento de entregas instrumentais, tendo em vista o risco de causar anormalidades no ritmo cardíaco fetal, além de hipoxemia e asfixia. Em relação ao conceito, a manobra de Kristeller pode levar principalmente a Caput succedaneum, caracterizado por se tratar de um cefalohematomas no couro cabeludo do recém nascido, devido à força rítmica empregada resultante da pressão durante o trabalho de parto, além de problemas oculares como a hemorragia retiniana. Ademais, outra possível consequência é a hemorragia epidural, esta lesão se localiza entre o osso e o periósteo, no interior da caixa craniana e sempre possui origem traumática. Apesar de ser uma lesão neonatal rara, é fatal já que é uma das causas de morbidade neonatal associada ao parto. Conclusão: As práticas obstétricas cada vez mais



estão sendo utilizadas durante o parto, e por isso estas devem ser realizadas cuidadosamente, e algumas devem ser abolidas, como a manobra de Kristeller. Esta prática pode gerar consequências para o neonato e para a mãe, fugindo ao objetivo da obstetrícia de propiciar um parto que culmine com mãe e filho saudáveis. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É indispensável que seja do conhecimento da enfermagem o desuso da manobra de Kristeller nas práticas obstétricas, entendendo-se portanto que este é um ato que causa sofrimentos psicológicos e físicos tanto para mãe como para a criança, tendo posto que o parto deve ser um ato humanizado, sendo a enfermagem responsável por este acolhimento.

**REFERÊNCIAS:** Nascimento KIM, Souza LV, Novaes CDP, Ponte AR, Cardoso LR, Aragão CR, et al..

Manobra de Kristeller: uma violência obstétrica. Brazilian Journal of Health Review, 2021;4(2):7362-7380.

Araújo AAC, Nery IS, Brito MPM, Mesquita MKR, Santos JDM. Kristeller maneuver: is there benefit in this technique?/Manobra de kristeller: há benefício nesta técnica?. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 2021;13(4):276-281.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/195388284956915999567682705414127928123>

**Submetido por:** 3461842-Anny Caroline Souza Queiroz em 18/09/2022 21:38 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM PRIVADOS DE LIBERDADE.

**5887224**  
Código resumo

**18/09/2022 22:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Fábio Santos Santana

### Todos os Autores

Fábio Santos Santana | fs585211@gmail.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Beatriz de Lima Cerqueira | beatrizcerqueira@gmail.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Paulo Ricardo Silva Reis | pauloricardo0321@icloud.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Priscila Mendes Graña Oliveira | priscilagrana@yahoo.com.br | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Gielson Almeida Sacramento | gielson.sacramento.domluiz@gmail.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Simone Teixeira da Luz Costa | simonecosta19@yahoo.com.br | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O cuidado em enfermagem tem em vista proteger, promover e preservar o homem, com a visão de colocar-se no lugar do outro, estreita-se as ideias do humanismo pela capacidade humana de ajudar e de se solidarizar para com o próximo. “Assim, prestar cuidado, seja na forma pessoal ou social, é um valor que integra os identificadores da profissão da enfermagem.” Ao citar a saúde prisional, o enfermeiro terá um misto de sentimentos ao seu dever, como a insegurança por ter limitação na segurança no ambiente. “É fundamentado pela Lei nº 5.905/73, regulamenta o papel dos enfermeiros no sistema penitenciário brasileiro a qual determina: realizar atenção à saúde aos indivíduos presos na Unidade Básica de Saúde (UBS) prisional, quando necessário na cela e/ou nos demais espaços prisionais, realizar consulta de enfermagem nos 10 primeiros dias de aprisionamento, oferecendo os exames de testagem rápida, de HIV, sífilis, hepatite C, baciloscopia, e RX para os sintomáticos de tuberculose; procedimentos, atividades em grupo, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços; planejar, gerenciar e avaliar as atividades desenvolvidas pelas pessoas com perda de liberdade.” De um ângulo geral, incluído todos indivíduos, o INFOPEN 2019 aponta que o Brasil possui uma população prisional de 773.151 pessoas privadas de liberdade em todos os regimes. Objetivo: dissertar sobre a atuação da enfermagem nas infecções sexualmente transmissíveis em privados de liberdade. Método: O presente estudo trata-se de um trabalho construído por meio de pesquisa bibliográfica, a fim de que o estudo possua um embasamento teórico pertinente. Baseado na pesquisa detalhada, realizada de forma qualitativa de trabalhos científicos e obras nacionais, estes que abordem temas relevantes à construção do trabalho. Foram analisados um total de 35 artigos, publicados nos anos de 2015 a 2022, em texto completo e acessível, em língua portuguesa. Excluídos os artigos duplicados e os que não correspondiam com a temática em questão. Resultados: Por sua vez, a equipe de enfermagem é de importância como sendo um dos instrumentos para que as ações de saúde sejam desenvolvidas, deve participar proporcionando condições de vida digna as pessoas privadas de liberdade, tanto do ponto de vista biológico, quanto social, psicológico e espiritual.





Destaca-se para a enfermagem a realização da intervenção seguido do exame físico e anamnese, podendo solicitar os devidos exames laboratoriais que são de sua competência. A consulta de Enfermagem é concluída com a prescrição e orientação do tratamento. Concluiu-se em relevância das IST, a população privada de liberdade merece um acompanhamento especial e cuidados limitados. Trata-se de uma população com elevada vulnerabilidade, pois fatores como a ausência de liberdade, superlotação das unidades prisionais, comportamentos sexuais de risco e ausência de políticas efetivas de prevenção e promoção de saúde favorecem a disseminação das IST. Implicações para enfermagem: Para reavaliar a sistematização da enfermagem no sistema prisional, é preciso ter campanhas para a saúde direcionadas aos privados, ter uma educação de saúde para dissertar os critérios obrigatórios na saúde e ser incluído em estudos diversos na área da saúde para ter melhores condições de serviço.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas: infecções sexualmente transmissíveis. Relatório de recomendação. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015.

COREN – Conselhos Regionais de Enfermagem DE Santa Catarina. Parecer COREN/SC no 001/CT/2018. Atuação dos profissionais da Enfermagem no Sistema Prisional.

LERMEN, Helena Salgueiro et al. Saúde no cárcere: análise das políticas sociais de saúde voltadas à população prisional brasileira. *Physis*. 2015;25(3): 905-924.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/154733496004430528712502280034141196030>

**Submetido por:** 7026570-Fábio Santos Santana em 18/09/2022 22:34 para Mostra de e-poster



## CUIDADO A PACIENTES COM BULIMIA E ANOREXIA NERVOSA NA VISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

**8261601**  
Código resumo

**30/09/2022 19:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Aldair Weber

### Todos os Autores

Aldair Weber | aldairweberr@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gabriela Alves Godoy | g235113@dac.unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Paula Rigon Francischetti Garcia | apgarcia@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vanessa Pellegrino Toledo | vtoledo@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Em virtude das manifestações psíquicas e orgânicas de quem é diagnosticado com bulimia e/ou anorexia nervosa, são necessários manejos cuidadosos dos profissionais da saúde. Tendo em vista que esses pacientes são apresentados como pessoas que de início tiveram uma desordem em seu campo afetivo/psicológico levando a mudanças sérias no plano biológico e fisiológico, as expressões de sentimentos e emoções expostas têm influência no cuidado que é prestado pelos enfermeiros. Sendo assim, o sujeito precisa ser entendido como aquele que se relaciona com o mundo e consigo mesmo, fazendo-se necessário encontrar meios que permitam lidar com o sofrimento psíquico. Para isso, a enfermagem utiliza a estratégia de escuta no momento da consulta, chamada de relação terapêutica, em que se tem uma estimulação ao paciente para tomar decisões com base nas experiências de vida, contexto psicossocial, político e cultural. Objetivo: Conhecer como a equipe de enfermagem cuida de pacientes com bulimia e anorexia nervosa durante hospitalização na unidade de internação psiquiátrica de um hospital universitário e o que esperam dessa ação. Método: estudo realizado com a equipe de enfermagem, através da entrevista fenomenológica contendo questões norteadoras: "Você já cuidou de algum paciente com bulimia e anorexia nervosa na unidade de internação psiquiátrica? Conte-me como foi esse cuidado" e "Como você gostaria que fosse realizado esse cuidado?". A técnica utilizada para análise de dados foi a categorização apoiada na fenomenologia social. Resultados: organizados em motivos porque, referindo-se às experiências vividas pela equipe no cuidado, evidenciadas nas categorias: o paciente e a percepção da equipe de enfermagem no cuidado e a ação da equipe de enfermagem no cuidado à pessoa com bulimia e anorexia nervosa; e em motivos para, relacionados com as expectativas dos entrevistados, reveladas na categoria: o que esperam da relação enfermeiro-paciente no cuidado. Conclusões: A equipe de enfermagem promove o cuidado aos pacientes com bulimia e anorexia nervosa a partir da constituição do tipo vivido que adveio da percepção dos profissionais, na qual observaram as características comuns dos pacientes, envolvendo o distorção corporal, a condição psicológica, ausência de crítica frente ao tratamento, auto e heteroagressividade e personalidade manipuladora. O tipo vivido delimitado favoreceu reconhecer que o cuidado permanece pautado nos modelos de atenção biomédico e psicossocial, sendo que podemos inferir que para superação do modelo biomédico, tem-se



o reconhecimento da promoção do vínculo e desenvolvimento da relação terapêutica. Neste estudo, observa-se que o avanço no cuidado de enfermagem a esses pacientes delimita-se a partir da expectativa dos profissionais em desenvolverem o vínculo e pelo reconhecimento da singularidade do paciente, o que pode ser alcançado a partir da relação face a face. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Pode-se apresentar uma possível melhora no tratamento destes pacientes, por meio da estimulação da equipe de enfermagem ao analisar como estão operando os cuidados e como almejam que seja, com base nos resultados obtidos.

**REFERÊNCIAS:** Martins C, Caccavo P. Enfermeiros e clientela com bulimia e anorexia: estudo de caso. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Enfermagem; 2012. [citado em 2022 Setembro]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n3/v65n3a15.pdf>.

Schneider JF, Nasi C, Camatta MW, Oliveira GC, Mello RM, Guimarães AN. O referencial Schutziano: contribuições para o campo da enfermagem e saúde mental. Revista de Enfermagem UFPE. Dez 2017; 11(12): 5439-47. [citado em 2022 Setembro]. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22321>.

Schutz, A. Bases da fenomenologia. In: Wagner, H. (Org). (1979). Fenomenologia e relações sociais: textos escolhidos de Alfred Schutz. Rio de Janeiro, RJ. Zahar; 1979.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/19872996107104066699014105915689448576>

**Submetido por:** 8291731-Aldair Weber em 30/09/2022 19:05 para Mostra de e-poster

## **POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA E TECNOLOGIA SOCIAL PARA RASTREAR O RISCO DE ÚLCERAS EM PÉ DE PESSOAS DIABÉTICAS**

**9231867**  
Código resumo

**18/09/2022 21:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** NAYARA SILVA LIMA

### **Todos os Autores**

NAYARA SILVA LIMA | slnayaraa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
JULIANA BEZERRA DO AMARAL | juliana.amaral@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ROSE ANNA RIOS DAVID | rdavid@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
KAROLINE VASCONCELOS CAMPOS | karolcampos2009@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
NAIARA COSTA SALVADOR RIBEIRO DA SILVA | naiara.salva@hotmail.com | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
NAYARA RACHELLY SILVA DA CRUZ | rachelly\_cruz@outlook.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A tecnologia permeia por todos os níveis de atenção à saúde, sendo indispensável para as ações de enfermagem na Atenção Primária. Quando se refere ao fortalecimento da prevenção, promoção e recuperação da saúde de pessoas diabéticas com risco de ulceração em pé, acredita-se que uma tecnologia social criada para estas finalidades, deve ser organizada e associada com base nas diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica. Objetivo: Refletir sobre a interface entre diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) e criação de uma tecnologia social para o rastreamento de risco de úlceras em pé das pessoas diabéticas na Atenção Primária à Saúde (APS). Metodologia: reflexão teórica sobre a interface entre as diretrizes da PNAB e a criação de uma tecnologia social para o rastreamento de risco de úlceras em pé de pessoas diabéticas na APS. Resultados: Compreendendo o conceito de tecnologia social, método elaborado para solucionar uma questão social, incentivar a inclusão social, melhorar a qualidade de vida de forma individual e coletiva, é possível identificar a interface entre as diretrizes da PNAB e a criação de uma tecnologia social para rastreamento do risco de úlceras em pé de pessoas diabéticas. Quando se refere às diretrizes dessa Política, destacam-se: a resolutividade, a coordenação do cuidado e a ordenação das redes, como as principais norteadoras dessa associação e quando praticadas pela enfermagem buscam fazer cumprir os princípios do Sistema Único de Saúde. A primeira diretriz citada, refere à capacidade de resolver grande parte dos problemas de saúde da população, tendo como instrumento de trabalho a utilização e articulação de tecnologias a fim de construir vínculos positivos e promover intervenções efetivas; a segunda destaca que a APS deve elaborar, acompanhar e organizar fluxo para as pessoas assistidas entre as instituições da Rede de Atenção à Saúde. Posto isto, é possível que uma tecnologia social, aplicada pela enfermagem, para o rastreamento do risco de úlceras em pé de pessoas diabéticas, possa contribuir para a coordenação do cuidado em saúde; e a terceira diretriz citada diz que a APS deve reconhecer as necessidades da população assistida e assim contribuir para o planejamento do cuidado. Neste ponto, é identificado novamente a interface com a criação da tecnologia social em questão. Essa tecnologia, quando atribuída às ações da enfermagem, se



propõe a ampliar a prevenção de agravos a partir do reconhecimento das necessidades das pessoas diabéticas com risco de úlceras em pé. Conclusão e Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A partir dessa reflexão teórica fica explícito a importância de ter uma política pública como norteadora para a elaboração de tecnologias sociais para o cuidado de enfermagem frente à pessoas diabéticas com risco de úlceras em pé. Ademais, fazer cumprir as diretrizes da PNAB e os princípios do SUS é condição sine qua non para garantir os direitos dessas pessoas de forma individual e coletiva, fortalecendo as práticas de saúde na Atenção Primária.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

IWGDF. Diretrizes sobre a prevenção e o tratamento de pé diabético. Consenso Internacional sobre Pé Diabético. Tradução Hermelinda Cordeiro Pedrosa e Nilce B. Dompieri. Brasília, DF: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal; 2021

LASSANCE, J. et. al. Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004. 216 p.

MERHY, E. E. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. São Paulo: Hucitec, 2002. Disponível em: acesso em: 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200153123438309081531626233906468829201>

**Submetido por:** 9934159-NAYARA SILVA LIMA em 18/09/2022 21:33 para Mostra de e-poster



## TECNOLOGIA SOCIAL PARA RASTREAR O RISCO DE ÚLCERAS

### EM PÉ DE PESSOAS DIABÉTICAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO

#### PRIMÁRIA À SAÚDE

<b>9934159</b> Código resumo	<b>18/09/2022 21:27</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Nayara Silva Lima

#### Todos os Autores

Nayara Silva Lima | slnayaraa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
JULIANA BEZERRA DO AMARAL | juliana.amaral@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ROSE ANNA RIOS DAVID | rdavid@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
KAROLINE VASCONCELOS CAMPOS | karolcampos2009@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

NAIARA COSTA SALVADOR RIBEIRO DA SILVA | naiara.salva@hotmail.com | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

NAYARA RACHELLY SILVA DA CRUZ | rachelly\_cruz@outlook.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

#### Resumo

Introdução: A úlcera em pé de pessoas diabéticas é uma das mais frequentes complicações do Diabetes Mellitus e está diretamente relacionada ao pé diabético e a um alto risco de amputações. Acredita-se que, para prevenir seu aparecimento, ações voltadas para o rastreamento do risco de úlcera em pé de pessoas diabéticas devem ser desenvolvidas, através de tecnologias sociais, na Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivo: Construir coletivamente com enfermeiras de um Distrito Sanitário uma tecnologia social para o rastreamento do risco de úlcera em pé de pessoas diabéticas na APS. Método: Relato de experiência sobre a construção de uma tecnologia social para o rastreamento do risco de úlcera em pé de pessoas diabéticas na APS, realizada no período de Abril à Julho do ano de 2022, através de uma pesquisa-ação em caráter exploratório-descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvida no curso de mestrado em enfermagem e saúde de uma Universidade no município de Salvador/Bahia, tendo como participante da pesquisa 11 enfermeiras de 11 Unidades de Saúde da Família (USF) do Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário de Salvador. Resultados: O dimensionamento de pessoal das USFs, no período da realização da pesquisa, estava comprometido, desde férias à licenças médicas. Para além disso, algumas enfermeiras não demonstraram interesse em participar da pesquisa ou até gostariam, porém, as atribuições não possibilitaram a participação. Posto isto, ficou resolvido que participariam apenas 1 representante por unidade que, em momento oportuno, multiplicaria o conhecimento sobre o uso tecnologia criada para as(os) outras(os) colegas da equipe. A coleta de dados ocorreu de 08 de abril à 18 de abril de 2022, as participantes foram entrevistadas de forma presencial e individual na própria unidade que atuam e assinaram o termo de consentimento da pesquisa aprovado pelo comitê de ética da Universidade. Após as entrevistas, as respostas foram categorizadas e apresentadas para as participantes como diagnóstico situacional no dia 29 de abril de 2022 e também foi organizado, junto às participantes, as datas dos



próximos encontros para a construção da tecnologia, que foi finalizada no dia 01 de julho de 2022. A tecnologia criada foi uma planilha, no Google drive, de avaliação do pé de pessoas diabéticas. Essa planilha contém informações desde dados pessoais até condições clínicas e avaliação do pé. A ideia dessa tecnologia é coletar informações sobre a pessoa diabética com risco de ulceração em pé, avaliar condições clínicas e realizar devidos encaminhamentos para a prevenção da úlcera. As(os) profissionais responsáveis pelo manejo da tecnologia serão as(os) enfermeiras(os) e os(as) médicos(as), já outras categorias profissionais ficarão incumbidos(as) por demandas descritas em tutorial também criado pelas participantes e pesquisadora, exemplo: recepcionar a pessoa na unidade e monitorar a sua adesão ao cuidado. Conclusão e Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A tecnologia social criada poderá contribuir para as ações de enfermagem na APS no cuidado de pessoas diabéticas com o risco de úlceras em pé, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas a partir da identificação precoce, orientação sobre os cuidados de prevenção e devidos encaminhamento. Acadêmica e cientificamente, essa tecnologia possibilitará o desenvolvimento do conhecimento teórico acerca da prevenção de úlceras em pés por meio do rastreamento sistemático dessas pessoas diabéticas em risco.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual do Pé Diabético, estratégias para o cuidado de pessoas com doenças crônicas. Brasília, 2016. Disponível em:<[http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/manual\\_do\\_pe\\_diabetico.pdf](http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/manual_do_pe_diabetico.pdf)> acesso em: 2021.

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Pacientes com diabetes contam com investimentos e cuidados no SUS. (2020). Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/10336>

IWGDF. Diretrizes sobre a prevenção e o tratamento de pé diabético. Consenso Internacional sobre Pé Diabético. Tradução Hermelinda Cordeiro Pedrosa e Nilce B. Dompieri. Brasília, DF: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal; 2021

LASSANCE, J. et. al. Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004. 216 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/3078335596493526053056698255219847725>

**Submetido por:** 9934159-NAYARA SILVA LIMA em 18/09/2022 21:27 para Mostra de e-poster



## *O papel da enfermagem para a formação técnica e Educação Permanente dos Agentes Comunitários de Saúde*

**8543940**  
Código resumo

**18/09/2022 22:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** OLGA MARIA DE ALENCAR

### **Todos os Autores**

OLGA MARIA DE ALENCAR | olgaalencar17@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Rocineide Ferreira da Silva | rocineide.ferreira@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A enfermagem é uma área de conhecimento com abrangência em diversos campos do cuidado integral, incluindo a assistência, a coordenação de serviços de saúde, supervisão da equipe, formação em saúde e ações educativas. Um dos campos de prática da enfermagem na saúde coletiva, conforme dispositivos legais da profissão e normativas do Ministério da Saúde, compõe-se de competências necessárias ao desenvolvimento de habilidades técnico-assistenciais, educativas comunicacionais e gerenciais, incluindo dessa forma a supervisão e acompanhamento sistemático do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). No âmbito dos sistemas de saúde é de grande relevância a atuação das enfermeiras, contribuindo fortemente na implantação e na sustentabilidade das políticas públicas e, conseqüentemente, na formação profissional para os trabalhadores de nível técnico sob sua responsabilidade. Objetivo: Analisar a contribuição da enfermagem na formação das ACS, articulando saberes populares e científicos e as redes rizomáticas tecidas nos territórios da Atenção básica á saúde. Métodos: Estudo qualitativo do tipo pesquisa- intervenção realizado com 32 agentes comunitárias de saúde, ancorado na cartografia. O cenário da pesquisa foram os municípios de Tauá e Aiuaba, no Ceará. A coleta ocorreu entre outubro de 2019 a outubro de 2020, por meio de duas rodas de conversa e realização de 10 entrevistas. Resultados: Os achados do estudo apontam que o encontro entre as profissionais ACS e enfermeiras é marcadamente potente no que se refere à rede de relações que se estabelece no cuidado do mundo cotidiano. Duas categorias emergiram dos discursos: Enfermeira como espelho: “Tu te tornas eternamente responsável pelo que cativas” e Enfermeira como guia e ponte de aprendizagens: “Tu me ensinas, que eu te ensino”. Percebemos nos discursos o carinho e afetos ao falar da importância da enfermagem e mais especificamente das enfermeiras, para a profissão das agentes de saúde. O papel da enfermagem como educadora é marcada nos discursos das ACS como essencial para a produção de cuidados de qualidade, a partir de práticas dialógicas e voltadas para o trabalho em consonância com as necessidades cotidianas, Considerações finais: As enfermeiras se destacam como potência para construção da profissão de agente comunitária de saúde. As redes rizomáticas produzidas podem contribuir para práticas numa perspectiva ampliada de saúde, incluindo aspectos sociais, culturais, econômicos e históricos e contribuindo com a integralidade e territorialidade. Contribuição para a área da enfermagem e saúde: Os achados desse estudo trazem forte contribuição para o campo da enfermagem e da saúde pública, uma vez que reforça o reconhecimento da enfermagem e da profissão ACS no fortalecimento do SUS, demonstrando a potencialidade para a consolidação do trabalho interprofissional e colaborativo como essencial no campo da Atenção básica.





**REFERÊNCIAS:** Rangel RF, Paula SF, Zamberlan C, Backes DS, Medeiros AC, Siqueira HCH. Comprehensive care from the perspective of nurses: an ecosystem approach. Rev Bras Enferm. 2020;75(sup.3):1-7. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0781>

Montezel JH, Haddad MCFL, Peres AM, Matsud LM. Approximations between social skills, nursing care management and complex thinking. Rev Min Enferm. 2018; 22(e-1092):1-5. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20180022>.

Barros LP, Kastrup V. Cartografa é acompanhar processos. In: Passos E, Kastrup V, Escóssia L. Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina; 2015. p. 52-74.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/228107030722284141638956079022421085747>

**Submetido por:** 9999942-OLGA MARIA DE ALENCAR em 18/09/2022 22:52 para Mostra de e-poster



## INTINERÂNCIAS DA ENFERMAGEM: HISTÓRIAS, LUTAS E RESISTÊNCIAS

9999942  
Código resumo

18/09/2022 21:29  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** OLGA MARIA DE ALENCAR

### Todos os Autores

OLGA MARIA DE ALENCAR | olgaalencar17@gmail.com | Escola de Saude Publica de  
Palmas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joseane Araújo Franco | josyfranco@uol.com.br | Secretaria de estado da saúde de  
Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thayza Miranda Pereira | thayzamiranda@uft.edu.br | Universidade Federal do  
Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A ABEn-Tocantins pautada em sua missão de promover o desenvolvimento político, social, cultural e científico da enfermagem elaborou em 2022 o projeto Itinerâncias da Enfermagem para o fortalecimento e criação de vínculo com as instituições de ensino superior e técnico profissional de Enfermagem. O projeto tem como foco o desenvolvimento de ações de informação, comunicação e educação em saúde ancorada nos princípios da educação popular em saúde. Dessa forma a estratégia atende aos pressupostos das finalidades da entidade para aprimorar a proposta, com vistas a nos tornar multiplicadores desta prática no contexto da ABEn. Objetivo: Promover ações de educação em saúde com vistas a divulgação das histórias e lutas da enfermagem no estado do Tocantins a partir do conceito de cuidado político-institucional junto aos estudantes, professores e profissionais de enfermagem levando informações sobre atuação da entidade, estimulando os profissionais e estudantes de Enfermagem a entenderem o papel e a importância da ABEn enquanto instituição representativas da profissão. Método: trata-se de um relato de experiência baseada no método de sistematização de experiência de Holliday. Utilizamos como estratégias educacionais rodas de conversa, exposição fotográfica interativa e painel integrado. Resultados: Promovemos duas rodas de conversa com a temática as lutas da enfermagem realizada em uma escola técnica e uma faculdade privada de Palmas- To com a participação de 70 estudantes e um painel interativo com a temática “a construção sócio-histórica dos órgãos de classe da Enfermagem de Tocantins” com a participação de duas turmas do curso de uma faculdade privada com a participação de 60 acadêmicos de enfermagem. Realizamos duas ações de mobilização social com exposição fotográfica com a temática o legado de Edma e Marcos: história de vida e luta, no mês de maio em alusão ao julgamento do assassinato destes dois guerreiros da enfermagem brasileira, sendo uma na praça dos Girassóis em frente ao Tribunal de Justiça e outra em uma escola de curso técnico. Conclusão e implicações para a enfermagem: O projeto encontra-se ainda em execução, mas as atividades realizadas até o momento têm se configurado como um espaço dialógico de troca de saberes e experiências sobre a profissão da enfermagem, aproximando a entidade dos profissionais e estudantes. O desenvolvimento dessa experiência possibilitou identificarmos os desejos e as necessidades de formação técnica política para atuação profissional, bem como apontou novas possibilidades de ampliação do escopo do projeto para o fortalecimento da ABEn- To.

**REFERÊNCIAS:** Silva J, Machado DM. Enfermagem brasileira em 90 anos de história associativa: contribuições da Associação Brasileira de Enfermagem. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2018;9(2):131-40.



Petry S, Teixeira Filho CA, Mazera M, Schneider DG, Martini JG. Autonomia da Enfermagem e sua Trajetória na Construção de uma Profissão. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019;10(1):66-75.  
Motisuki Dias ES, Rodrigues ILA, Miranda HR, Corrêa JA. Roda de conversa como estratégia de educação em saúde para a enfermagem / Conversation wheel as education strategy in health for nursing. R. pesq. cuid. fundam. online [Internet]. 2º de abril de 2018 [citado 18º de setembro de 2022];10(2):379-84.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315195545493170261107426030449797179631>

**Submetido por:** 9999942-OLGA MARIA DE ALENCAR em 18/09/2022 21:29 para Mostra de e-poster

## **CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR COVID: PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO E GRAU DE DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

**2053876**  
Código resumo

**18/09/2022 21:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** MARCIA RODRIGUES DOS SANTOS

### **Todos os Autores**

MARCIA RODRIGUES DOS SANTOS | marcia.cavatto@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatiana Santos de Carvalho | taticarvalho.ufrj@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denisse Santos Araujo | denisse.saraujo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Objetivo:** Descrever o perfil socioepidemiológico de crianças hospitalizadas com Covid-19 e o grau de dependência de cuidados de enfermagem numa terapia intensiva pediátrica **Método:** Trata-se de estudo comparativo de natureza quantitativa, com delineamento transversal. A coleta de dados foi realizada em 57 prontuários no período de março de 2020 a dezembro de 2020 durante a internação na UTI de um hospital universitário pediátrico, no município do Rio de Janeiro-RJ. Quanto à análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva e testes estatísticos para comparar os grupos, sendo deste total, 10 casos com diagnóstico confirmado. **Resultados:** Houve prevalência de menores de um ano 50% (n=5) com predominância do sexo masculino 70% (n=7). Os diagnósticos primários foram insuficiência respiratória aguda, leucemia linfóide aguda, anemia hemolítica autoimune, artrite juvenil não específica pneumonia, insuficiência respiratória crônica e sepse. A internação variou de 5 dias a 15 dias e o desfecho 80% dos casos (n=8) foi alta. Apenas 20% (n=2) foi a óbito. E houve prevalência de cuidados semi-intensivos. A mãe foi a principal responsável e acompanhante da criança. As variáveis sobre diagnóstico segundo especialidade médica e tempo de internação não apresentaram diferenças estatísticas significativas no período pandêmico por COVID-19. No que se refere à classificação segundo o grau de dependência, foi encontrado o cuidado semi-intensivo prevalente nas crianças hospitalizadas na UTI. **Conclusão:** Os dados encontrados apontam que não ocorreram mudanças expressivas no perfil sociodemográfico de crianças internadas. Deste modo, as implicações para a prática de enfermagem proposta será a aplicação do sistema de classificação de pacientes como ferramenta para o conhecimento sobre o perfil e como estratégia de gestão de recursos humanos que auxiliará na elaboração de fluxos assistenciais e estratégias que atendam às reais demandas com propriedade. Por fim, esperase que essas ações possam reduzir indicadores associados às hospitalizações pediátricas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Bernardino FBS, Alencastro LCS, Silva RA, Ribeiro ADN, Castilho GRC, Gaíva MAM. Epidemiological profile of children and adolescents with COVID-19: a scoping review. Rev Bras Enferm. 2021;74(Suppl 1):e20200624. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0624>  
2. Hillesheim D, Tomasi YT, Figueiró TH, Paiva KM. Síndrome respiratória aguda grave por COVID-19 em crianças e adolescentes no Brasil: perfil dos óbitos e letalidade hospitalar até a 38ª#7491; Semana Epidemiológica de 2020. Epidemiol. Serv. Saude. 2020;29(5):e2020644. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000500021>



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

3.Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Ciênc. Saúde coletiva. 2020;25(9):3465-3474. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/145354155791381608260158267911211625526>

**Submetido por:** 2053876-MARCIA RODRIGUES DOS SANTOS em 18/09/2022 21:22 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## *A violência como um marco na trajetória de vida de mulheres em situação de rua*

**4561506**  
Código resumo

**18/09/2022 21:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Thaianne Cristine Gadagnoto

### Todos os Autores

Thaianne Cristine Gadagnoto | thianne\_gadagnoto@hotmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Zuleyce Maria Lessa Pacheco | zuleyce.lessa@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thais de Oliveira Gozzo | thaisog@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Angela Maria e Silva | espenfobstetrica2018@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flávia Azevedo Gomes-Sponholz | flagomes@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nayara Gonçalves Barbosa | nagbarbosa@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Viver nas ruas representa uma das expressões mais desastrosas, extremas e cruéis da pobreza e das desigualdades sociais. As mulheres são expostas à uma série de condições inóspitas nas ruas, em um contexto permeado pela violência, marginalização, exploração, estigma, invisibilidade, preconceitos, desigualdade de gênero e de direitos sociais. Objetivos: compreender a trajetória de vida de mulheres em situação de rua. Métodos: Estudo descritivo, com análise qualitativa dos dados, realizado com 12 mulheres em situação de rua acolhidas em um abrigo feminino em Ribeirão Preto, São Paulo, no período de maio a dezembro de 2021. Para a produção de dados, foi escolhida a história de vida, caracterizada pela obtenção de informações acerca da vida pessoal dos indivíduos, a partir do relato de suas percepções pessoais, aspectos que marcaram sua experiência, os acontecimentos vividos em suas trajetórias. Realizou-se entrevistas a partir de um roteiro semiestruturado, com as seguintes questões norteadoras: conte-nos a sua história, trajetória de vida, como a senhora chegou até aqui? Por que a senhora passou a viver nas ruas? Os dados foram submetidos à análise temática indutiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de São Paulo (CAAE: 36613418.0.0000.5393). Resultados: Foram construídos três temas: i) a violência e suas cicatrizes na história das mulheres em situação de rua; ii) ficar em silêncio ou reagir: a ambivalência diante da violência; iii) reconstrução da vida. A violência representou um aspecto relevante na trajetória de vida das mulheres em situação de rua, sendo inerente ao domicílio nas relações familiares e/ou com o companheiro, e representou um fator que favoreceu o seu estabelecimento em situação de rua. Na vivência nas ruas, a mulher é exposta aos diferentes tipos de violência, sobretudo a física, psicológica e sexual. Ademais, as mulheres relataram sofrer violência dos parceiros estabelecidos nas ruas, com o estabelecimento de um ciclo de violência com a ocorrência de situações de atrito, o ato da violência em si deflagrado contra a mulher e tentativas constantes de reconciliação. O processo de ruptura com o parceiro foi permeado por sentimentos de ambivalência e pelo medo da morte e de sofrer novas agressões ou vingança. A mulher utilizou de estratégias como mudança de cidade para fugir do parceiro e a busca por serviços de apoio e assistência



social, propiciando moradia provisória e segurança para a mulher. Entretanto, a violência pode ser normatizada, silenciada e aceita para algumas mulheres, visto que para elas, a dependência do companheiro em virtude da falta de moradia e de meios de subsistência justificava o fato de poderem sofrer violência corroborando para não o denunciarem, além de sentirem culpa por sofrerem violência. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A atenção integral à saúde da mulher em situação em situação de rua exige um olhar ampliado para as questões sociais e de gênero e suas implicações no processo saúde-doença. A violência contra a mulher em situação de rua apresenta dimensões multifatoriais, desvelando a vulnerabilidade dessas mulheres ao longo de sua trajetória de vida e suas singulares vivências nas ruas. O reconhecimento da biografia da mulher em situação de rua e sua trajetória representam elementos fundamentais para o cuidado de enfermagem, valorizando a identidade dessa mulher e suas experiências.

**REFERÊNCIAS:** Riley ED, Vittinghoff E, Kagawa RMC, Raven MC, Eagen KV, Cohee A, Dilworth SE, Shumway M. Violence and Emergency Department Use among Community-Recruited Women Who Experience Homelessness and Housing Instability. *J Urban Health*. 2020;97(1):78-87.

Rivas-Rivero E, Panadero S, Vázquez JJ. Intimate partner sexual violence and violent victimisation among women living homeless in Madrid (Spain). *J Community Psychol*. 2021 Sep;49(7):2493-2505.

Posada-Abadía CI, Marín-Martín C, Oter-Quintana C, González-Gil MT. Women in a situation of homelessness and violence: a single-case study using the photo-elicitation technique. *BMC Womens Health*. 2021;21(1):216.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 4561506-Thaianne Cristine Gadagnoto em 18/09/2022 21:15 para Mostra de e-poster



## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO

### COLETIVA COM ADOLESCENTES PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

**8726420**  
Código resumo

**18/09/2022 21:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Marina Nolli Bittencourt

#### Todos os Autores

Marina Nolli Bittencourt | marinanolli@hotmail.com | Universidade Federal de Mato  
Grosso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Julya Santos Ribeiro | julya420@gmail.com | Universidade Federal de Mato  
Grosso | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Amanda Ribeiro Lopes de Souza | amandarls1951@gmail.com | Universidade Federal de Mato  
Grosso | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Francimary Pinheiro Silva | francimaryps2@gmail.com | Universidade Federal de Mato  
Grosso | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Izabella Rodrigues da Silva Félix | izabellarodriguesfelix@gmail.com | Universidade Federal de Mato  
Grosso | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mariany Santos Moraes | marianymoraes98@gmail.com | Universidade Federal de Mato  
Grosso | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Adolescência é um momento de transição cercado de aspectos estressores e mudanças drásticas que geram impactos iminentes. Sabe-se ainda, que a escola tem papel fundamental no processo de amadurecimento psicológico, sendo este um meio propício para intervenções precoces e mais efetivas, também é onde percebe-se os primeiros sintomas de sofrimento psicológico, portanto o papel dos profissionais de enfermagem no âmbito escolar torna-se uma possibilidade de prevenção. Objetivos: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem na construção coletiva de estratégias para a promoção da saúde mental dos adolescentes de 13 à 19 anos. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento colaborativo com adolescentes de uma escola pública de Cuiabá-MT. Através de um encontro presencial em novembro de 2020, norteado pela pergunta “Quais as ações/atividades poderiam ser feitas para diminuir o sofrimento mental na escola?” as estratégias seriam depositadas numa caixa de perguntas para obter meios de promover o desenvolvimento da Saúde mental na perspectiva destes jovens. Resultado: Dos 33 estudantes que participaram do encontro, 20 responderam às perguntas propostas pela atividade e observou-se que todos possuem conhecimento sobre estratégias para melhoria de sua própria saúde. Dessa forma, foi possível obter informações sugestivas pelos adolescentes para posteriormente, construir uma cartilha voltada para a promoção da saúde mental. Conclusão: A experiência foi considerada relevante para a formação profissional dos acadêmicos de enfermagem envolvidos, possibilitando uma vivência proveitosa para aquisição de novos conhecimentos e habilidades na atuação com adolescentes, bem como a descoberta do papel fundamental da enfermagem no





sistema de construção de tecnologias cuidativo-educacionais para o crescimento inovador da área da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A reflexão acerca da qualidade de vida tem como amplo aspecto componentes cruciais para o estabelecimentos de uma boa saúde mental, logo, o planejamento de ideias pautados na realidade dos adolescentes irá nortear a enfermagem de modo a ser um parâmetro para o enfrentamento de sofrimentos mentais, a fim de reduzi-los, bem como na identificação precoce.

**REFERÊNCIAS:** Bittencourt MN, Vargas D. Construção e validação da escala de identificação de sintomas psicopatológicos em escolares (EISPE). J Bras Psiquiatr. 2017;66(2):65-72. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000152>

Bitsko RH, Holbrook JR, Ghandour RM, Blumberg SJ, Visser SN, Perou R, et al. Epidemiology and impact of health care provider: diagnosed anxiety and depression among US children. J Dev Behav Pediatr. 2018;39(5): 395-403.

Dahlgren G, Whitehead M. Policies and strategies to promote social equity in health: background document to WHO: strategy paper for Europe. Stockholm: Institute for Future Studies; 1991.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326483005034120849169927646574781135687>

**Submetido por:** 8726420-Marina Nollí Bittencourt em 18/09/2022 21:14 para Mostra de e-poster



## OS SENTIMENTOS DOS ENFERMEIROS EMERGENCISTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO SUS

9969447  
Código resumo

18/09/2022 21:06  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Rodolfo Nunes Bittencourt

### Todos os Autores

Rodolfo Nunes Bittencourt | [rodolfo.bittencourt@ielusc.br](mailto:rodolfo.bittencourt@ielusc.br) | FACULDADE IELUSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

FERNANDA DA SILVA DOS SANTOS | [20180945@ielusc.br](mailto:20180945@ielusc.br) | FACULDADE IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

LUIZA CRISTINA HUG | [20170503@ielusc.br](mailto:20170503@ielusc.br) | FACULDADE IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Mundialmente a pandemia da COVID-19 vitimou mais de 550 mil pessoas, tornando-se a mais complexa situação de saúde pública que o mundo já viu, devido ao colapso dos sistemas de saúde que causou. Nesse contexto o enfermeiro emergencista que possui como atribuições do seu trabalho a organização, coordenação e avaliação dos cuidados de saúde, se encontrou em uma realidade desconhecida, mutável e tendo a responsabilidade de tomar decisões estratégicas e imediatas em relação a equipe, ao serviço de saúde e ao seu processo de trabalho. **OBJETIVO:** Identificar os sentimentos dos enfermeiros emergencistas quanto às mudanças ocorridas no seu processo de trabalho no contexto da COVID -19 em uma unidade de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Com critério de inclusão: enfermeiros que atuaram na Emergência no período pandêmico em um hospital de referência do Sistema Único de Saúde da cidade de Joinville, Santa Catarina. O período de coleta de dados se deu de julho a agosto de 2022 através de entrevistas semi estruturadas audiogravadas onde foi solicitado que as participantes expressassem a sua percepção utilizando três palavras que pudessem representar os seus sentimentos com relação às mudanças ocorridas durante e após o período pandêmico, que posteriormente transcritas através de um Software de transcrição e apresentados em Nuvens de Palavras (NP)<sup>1</sup>. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 7 enfermeiras(os) emergencistas destas 5 são do sexo feminino, com faixa etária de 25 a 40 anos. Como tempo de formação de 3 a 16 anos e de atuação no setor de Emergência de 2 a 16 anos. Após o processamento dos dados foram criadas as NP que evidenciaram a predominância das palavras "medo", "angústia" e "incerteza" durante o período mais crítico da pandemia e "gratidão", "emoção" e "alívio" no momento atual de pós-pandemia. Assim denota como a pandemia afetou os enfermeiros emocionalmente e como estes sentimentos estiveram presentes nesta realidade, e como o período pós pandêmico transformou estas percepções deste intenso processo de adaptação. Sentimentos semelhantes foram encontrados em outro estudo<sup>2</sup> que descreveu a percepção e vivências de uma amostra de enfermeiros no contexto de pandemia também identificou estados emocionais negativos, bem como as expectativas de futuro, no qual o crescimento pessoal e profissional e a valorização da enfermagem estão de igual modo integradas. Em 2021 um estudo publicado<sup>3</sup> apresentou realidade semelhante onde mesmo com todas as capacitações propostas não houve redução do medo, estresse e outros fatores de adoecimento mental. **CONCLUSÃO:** Diante dos sentimentos expressados pelos enfermeiros fica evidente que a pandemia COVID-19 afetou emocionalmente os enfermeiros emergencistas. As mudanças constantes, a sobrecarga de trabalho, a realidade incerta, e por último o



conhecimento adquirido ao longo dos últimos 2 anos foram determinantes para esse resultado, bem como chamam a atenção para a necessidade de que novas ações voltadas para a saúde mental destes profissionais que atuaram na linha de frente possam ser concebidas.

**REFERÊNCIAS:** 1. DePaolo CA, Wilkinson K. Get Your Head into the Clouds: Using Word Clouds for Analyzing Qualitative Assessment Data. TechTrends. 2014 Apr 21;58(3):38–44. [citado 14 mar 2022];  
2. FERNANDES, EC de L.; BARBOSA, MSN.; LIMA, SC de .; MOURÃO, ISS.; QUEIROZ, GCS.; MEDEIROS, FHA de; QUEIROZ, P. dos SS . Percepção do enfermeiro sobre seu ambiente de trabalho e o processo de enfrentamento da pandemia de SARS-CoV-2. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , [S. l.] , v. 10, n. 15, pág. e269101522874, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22874. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22874>. Acesso em: 18 set. 2022.  
3. Borges EMN, Queirós CML, Vieira MRFSP, Teixeira AAR. Perceptions and experiences of nurses about their performance in the COVID-19 pandemic. Rev Rene. 2021;22:e60790. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212260790>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/298205531241031245738546426689548518609>

**Submetido por:** 8713593-Rodolfo Nunes Bittencourt em 18/09/2022 21:06 para Mostra de e-poster



## *Os Impactos da Pandemia da COVID-19 na Vida pessoal dos Enfermeiros Emergencistas*

**8713593**  
Código resumo

**18/09/2022 20:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Rodolfo Nunes Bittencourt

### Todos os Autores

Rodolfo Nunes Bittencourt | rodolfo.bittencourt@ielusc.br | FACULDADE IELUSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LUIZA CRISTINA HUG | 20170503@ielusc.br | FACULDADE IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

FERNANDA DA SILVA DOS SANTOS | 20180945@ielusc.br | FACULDADE IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 foi um acontecimento histórico na entrada da década. Nesse contexto, o enfermeiro no setor de emergência entra como o profissional responsável pela equipe de enfermagem e por setores considerados porta de entrada. Possui a função de organização, coordenação, execução e avaliação de todo cuidado prestado, tendo como responsabilidade tomar decisões estratégicas e rápidas de acordo com cada situação. **OBJETIVO:** Identificar as percepções dos enfermeiros emergencistas quanto às mudanças ocorridas na sua vida pessoal no contexto da COVID-19 em uma unidade de Urgência e Emergência na cidade de Joinville em 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Como critério de inclusão enfermeiros que atuaram em unidade de emergência no período pandêmico em um hospital de referência do Sistema Único de Saúde; A coleta de dados ocorreu de julho e agosto de 2022 através de entrevistas semi estruturadas audiogravadas e posteriormente transcritas através de um Software de transcrição em uma planilha do Microsoft Excel. Os dados foram analisados através da análise temática de Minayo<sup>1</sup>. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 7 enfermeiras(os) emergencistas destas 5 são do sexo feminino, com faixa etária de 25 a 40 anos. Tempo de formação de 3 a 16 anos e de atuação no setor de Emergência de 2 a 16 anos. Foi utilizada a Análise Temática de Minayo através da execução das 3 etapas propostas. Desta temática emergiram duas categorias principais “ Aspectos físicos x vida pessoal” e “saúde mental x vida pessoal”. Ficou evidenciado a presença de sintomas físicos como queda de cabelo, aumento de peso, tosse crônica e emocionais como síndrome do pânico e medo de contaminar a família, depressão, ansiedade, estresse pós-traumático. Todos os enfermeiros mencionaram sobrecarga e mudanças no processo de trabalho. Outros estudos(2-4) corroboram com os dados encontrados onde os profissionais vivenciaram condições inseguras e conflituosas em que os fluxos assistenciais sofreram mudanças inesperadas e dificuldades para agilizar a prestação de cuidados com segurança e empatia e que a fragilidade emocional e psicológica dos profissionais devido às longas jornadas de trabalho, das frequentes modificações dos fluxos e protocolos, sobrecarga de trabalho, equipes insuficientes e por desenvolver depressão ou outros distúrbios relacionados a saúde física e mental. **CONCLUSÃO** A pandemia afetou a vida pessoal dos enfermeiros emergencistas, especialmente nos aspectos físicos e na saúde mental. A sobrecarga de trabalho, o isolamento social e a imprevisibilidade foram fatores determinantes para esse impacto.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ceci&#769;lia M. O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em sau&#769;de. Sa&#771;o Paulo Hucitec Rio De Janeiro Abrasco; 2000.



2. Herculano MMS, Torres MAL, Moura MCV de, Silva APAD da, Pitombeira MG, Silva RM da. Vivência dos profissionais de enfermagem em emergência obstétrica de alto risco frente à pandemia da COVID-19. Escola Anna Nery [Internet]. 2022 Jul 29 [cited 2022 Aug 23];26. Available from:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/VvvpFrtMZrJ9877NbcC9B8c>

3. Borges EMN, Queirós CML, Vieira MRFSP, Teixeira AAR. Perceptions and experiences of nurses about their performance in the COVID-19

pandemic. Rev Rene. 2021;22:e60790. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212260790>

4. FERNANDES, EC de L.; BARBOSA, MSN.; LIMA, SC de .; MOURÃO, ISS.; QUEIROZ, GCS.; MEDEIROS, FHA de; QUEIROZ, P. dos SS . Percepção do enfermeiro sobre seu ambiente de trabalho e o processo de enfrentamento da pandemia de SARS-CoV-2. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 10, n. 15, pág. e269101522874, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22874. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22874>. Acesso em: 18 set. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9934787891021176592710772832760507820>

**Submetido por:** 8713593-Rodolfo Nunes Bittencourt em 18/09/2022 20:55 para Mostra de e-poster

**CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DE MULHERES QUILOMBOLAS DA ILHA DE SÃO VICENTE  
NO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS-TO.****1698106**  
Código resumo**18/09/2022 20:52**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 4 - Saberes tradicionais e  
populares e as práticas em enfermagem**Autor Principal:** Mikaele Soares Santana**Todos os Autores**

Mikaele Soares Santana | mikaelesantana88@gmail.com | Universidade Estadual do Tocantins | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Nayara Sousa De Lima | nayara.sl@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cianny Ximenes Rodrigues Silva | ciannyximenes@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sheila Cristina Teixeira Fonseca | sheila.cf@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maikon Chaves De Oliveira | maikonchaves@hotmail.com | Universidade Estadual do Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Daniela Assunção Reis | danielaassuncao@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

**Resumo**

Introdução: Em 1988, as comunidades quilombolas foram reconhecidas no Brasil e a partir dessa conquista obtiveram a conservação e defesa da sua cultura através dos artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988. Apesar do contexto histórico, a mulher quilombola vem lutando por seus direitos e buscando por melhorias da sua comunidade, sendo sinônimo de resistência, carregando sua identidade no corpo, no cuidado com a família, no trabalho do campo ou na cidade, uma história ancestral de muita dignidade. No entanto, a condição de saúde pode ser contingente, ocasionando achismos e dúvidas que não são esclarecidas, levando a uma série de fatores negativos. Objetivos: Descrever os impactos das ações de educação em saúde realizadas para mulheres de uma comunidade quilombola no interior do Tocantins. Métodos: Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão Ser Tão forte: o protagonista da mulher quilombola de natureza qualitativa, vivenciado pela bolsista, por discentes voluntárias e uma docente orientadora do projeto, o qual foi vinculado ao Programa de Iniciação a Extensão (PIBIX) da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS. Durante os meses de fevereiro a junho de 2022 realizou-se palestras educativas, rodas de conversa, oficinas e assistência à saúde, com ampla referência a respeito de temas essenciais e pertinentes para a saúde feminina para a Comunidade Quilombola da Ilha São Vicente em Araguatins - TO. Resultados: Em todo o projeto, participaram 32 mulheres da comunidade quilombola residente na Ilha de São Vicente e em Araguatins – TO, através dos encontros abordaram-se várias temáticas sendo estas: hipertensão arterial; diabetes; primeiros socorros; câncer do colo uterino e de mama; alimentação saudável e cuidados com a pele, voltando os assuntos a realidade das mulheres quilombolas contextualizando as temáticas de acordo com o acesso disponível para as mesmas. Por intermédio desta ação foi possível contribuir com o conhecimento e condutas que estimularam o alto cuidado entre as mulheres quilombolas no seu dia a dia. Considerações finais: No decorrer do desenvolvimento deste projeto de extensão, ficou nítido que experiências dessa natureza colaboram de forma positiva para a formação profissional dos atores envolvidos, por possibilitar ao futuro profissional de saúde uma postura crítica, criativa e inovadora, com enfoque nas ações de educação em



saúde. Em relação ao público-alvo, observou-se que foi adquirido conhecimentos que utilizarão no seu cotidiano, auxiliando no bem-estar físico e mental, bem como também na prevenção de diversas patologias e de possíveis situações que possam vir a enfrentar.

Implicações para o campo de saúde e enfermagem: As ações ofertadas durante o período da execução do projeto tiveram como propósito favorecer o bem-estar dessas mulheres e conseqüentemente para a população da comunidade, agregando aprendizado através das ações desenvolvidas ao longo do projeto, além de contribuir para a formação do enfermeiro e para sua capacitação ao atendimento a populações tradicionais, como as populações quilombolas, tendo em vista que é de grande importância realizar essas capacitações e palestras envolvendo de forma ativa as pessoas.

**REFERÊNCIAS:** ANDRADE, L.; TRECCANI, G. Terras de Quilombo. Disponível em:  
[https://www.academia.edu/34345373/Terras\\_de\\_Quilombo](https://www.academia.edu/34345373/Terras_de_Quilombo).

BUSS, P. M.; PELLEGRINI, A. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis* 2007;17(1):77-93. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/msNmfGf74RqZsbpKYXxNKhm/abstract/?lang=pt>.

DEALDINA, S. S. Mulheres quilombolas: territórios de existências negras femininas. São Paulo: Jandaíra, Selo Sueli Carneiro, 2020. 166 p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135832659632764757494111442253462558234>

**Submetido por:** 1698106-Mikaele Soares Santana em 18/09/2022 20:52 para Mostra de e-poster



## *EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA REGENERAÇÃO TECIDUAL DE ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA*

**1504959**  
Código resumo

**18/09/2022 20:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Hugo Lima Silva

### **Todos os Autores**

Hugo Lima Silva | hugolima@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Márcia Guelma Santos Belfort | marcia.gs@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos | francisco.dr@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Valéria Maria Barros Ferreira | valeriamaria@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sara Melo Araújo | melosara@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Hugo Araújo Salis | salishugo@gmail.com | Universidade Estadual do Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Diabetes Mellitus é uma patologia que representa um grande problema de saúde pública, afetando cerca de 3% da população mundial. A principal região onde pacientes desenvolvem úlceras é na região caudal, especificamente nos pés. Nota-se uma deficiência no processo de cicatrização dessas ulcerações, resultantes de complicações cardiovasculares que ocasional o bloqueio e/ou diminuição da circulação sanguínea, além do excesso de glicose no sangue. O uso laser de baixa intensidade (LLLT) no tratamento de úlceras de pé diabético surge como uma inovação tecnológica na saúde, visando melhora e qualidade de vida dos pacientes. Objetivos: Descrever efeitos causados pelo laser de baixa potência na regeneração tecidual de úlceras do pé diabético. Metodologia: Tratou-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados Cochrane Library, Embase, MEDLINE, Scopus e Web of Science utilizando os descritores em ciências da saúde DeCS e MeSH com os operadores booleanos AND e OR usando os termos “Diabetic Foot”, “Diabetic ulcer” “Low-Level Light Therapy”. Incluiu-se ensaios clínicos, publicados entre 2018 a 2022 em inglês e português que utilizassem terapia com laser de baixa intensidade. Excluiu-se estudos duplicados, incompletos, fora da temática, com amostra mal controlada, que apresentassem feridas/úlceras infectadas, estudos voltados para grávidas, pacientes com HIV/Aids, em tratamento de quimioterapia ou em estágio terminal. Resultados e Discussão: Encontrou-se 967 artigos, dos quais 170 foram excluídos por estarem duplicados, restando 797, onde 783 foram removidos após leitura dos títulos e resumos. Em seguida, 15 estudos foram lidos na íntegra, 11 foram removidos por não atenderem aos critérios de inclusão; resultando em 4 artigos incluídos. O uso do LLLT com comprimento de onda de 630nm a 1300nm é bastante eficaz na progressão do processo de reparo tecidual em menor período de tempo, além de garantir ao paciente efeitos de alívio da dor, ação anti-inflamatória, maior perfusão tecidual da lesão e melhora na resposta dos sistemas vascular e nervoso. Isso se dá porque a luz, ao entrar em contato com a pele, gera efeitos fotoquímicos, fotofísicos e fotobiológicos pois atinge uma profundidade de penetração de mais ou menos 30mm a 50mm na pele. Ademais, resulta em uma redução significativa no volume e no desenvolvimento da úlcera diabética. Percebe-se, portanto, que, além de





garantir tais efeitos o laser é uma modalidade terapêutica que possibilita ao paciente maior qualidade de vida, tornando-o mais apto e ativo no desenvolvimento de atividades do cotidiano. Vale ressaltar que, não é relatado efeitos colaterais em pacientes que receberam este tipo de intervenção, o que evidencia ainda mais o quão benéfico o laser de baixa intensidade. Conclusão: A terapia a base do LLLT é uma intervenção que melhora e auxilia no processo de cicatrização em pacientes com pés diabéticos, pois possui potencial de promover analgesia, redução de inflamação e estimular a regeneração tecidual das lesões, o que garante ao paciente menos tempo de cicatrização e mais qualidade de vida.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso do laser de baixa intensidade é uma tecnologia de tratamento para feridas diabéticas podendo ser utilizada pelo enfermeiro no consultório de enfermagem, tal método se destaca em relação aos tratamentos convencionais por garantir maior regeneração tecidual e mais qualidade de vida para o paciente.

**REFERÊNCIAS:** Santos JAF, Campelo, MBD, Oliveira, RA et al. Effects of low-power light therapy on the tissue repair process of chronic wounds in diabetic feet. *Photomedicine and laser surgery*, 2018;36(6):298-304.

<https://doi.org/10.1089/pho.2018.4455>.

Tantawy SA, Abdelbasset WK, Kamel DM, Alrawaili SM. A randomized controlled trial comparing helium-neon laser therapy and infrared laser therapy in patients with diabetic foot ulcer. *Lasers in medical science*, 2018;33(9):1901-1906. <https://doi.org/10.1007/s10103-018-2553-2>.

Wadee AN, Fahmy SM, Bahey El-Deen HÁ. Low-level laser therapy (photobiomodulation) versus hyperbaric oxygen therapy on healing of chronic diabetic foot ulcers: a controlled randomized trial. *Physical Therapy Reviews*, 2021;26(1):73-80. <https://doi.org/10.1080/10833196.2021.1876380>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 1504959-Hugo Lima Silva em 18/09/2022 20:34 para Mostra de e-poster



## IMPACTO DA PANDEMIA CAUSADO PELO SARS-COV 2 NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

**6251131**  
Código resumo

**18/09/2022 20:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Liliana Barreto Araújo de Paula

### Todos os Autores

Liliana Barreto Araújo de Paula | lily\_paula@hotmail.com | Universidade Potiguar-UNP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Juliana Buarque Marcon Aranha | juliana.aranha@gmail.com | Universidade Potiguar-UNP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bárbara Kamyla Gabriel Santos | barbara.kamilags18@gmail.com | Universidade Potiguar-UNP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Contexto: A história da humanidade foi marcada por doenças infecciosas transmissíveis que assolaram as nações no passado e continuam desafiando os seres humanos, ameaçando a sociedade atual, como nos casos da pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e das Infecções Relacionadas à Assistência (IRAS), sobrecarregando os serviços de saúde. Objetivo: Analisar a adesão dos profissionais de enfermagem às medidas preventivas de infecção associada à assistência à saúde (IRAS) durante a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e identificar se houve alteração na rotina da equipe de enfermagem. Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura através de uma busca ampla nas fontes de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Resultado: Todos os estudos selecionados avaliaram a conformidade dos profissionais de saúde com as medidas de prevenção e controle de infecções (IPC), no qual três (42,8%) estão ligados às barreiras e facilitadores ao cumprimento das medidas e quatro (57,1%) estão relacionados diretamente com a adesão aos comportamentos durante a pandemia do Covid19, evidenciando a não adesão das medidas de prevenção e controle de infecções na totalidade, apesar das mudanças significativas que o cenário pelo SARS-COV-2 proporcionou para os profissionais de saúde, alterando a rotina da equipe de enfermagem, ao estimular a prática aprimorada de técnicas e a adoção de medidas efetivas. Conclusão: O cumprimento das estratégias recebe influências de facilitadores, mas principalmente, de barreiras que impedem a prática efetiva dos profissionais. De acordo com o embasamento da temática proposta, comprovou-se a potência da enfermagem no manejo rotineiro das IRAS, em avaliar a efetividade das estratégias existentes, ampliar melhorias e garantir que as lições adquiridas nos últimos anos não sejam perdidas.

**REFERÊNCIAS:** Hammoud, S; AMER, F; KOCSIS, B. Examining the effect of infection prevention and control awareness among nurses on patient and family education: A cross-sectional study. Nurs Health Sci. [place unknown] 2022 Mar.

Haque, M. et al. "Strategies to Prevent Healthcare-Associated Infections: A Narrative Overview. Risk management and health policy vol. 13:1765-1780. [place unknown] 2020 Sep.

Lederberg, J. Summary and evaluation In: Davis JR, Lederberg J, editors. Institute of Medicine (USA) Forum on Emerging Infections. Washington (DC): National Academies Press (USA); 2000.

### DESCRIPTORIOS:

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Submetido por: 6251131-LILIANA BARRETO ARAÚJO DE PAULA em 18/09/2022 20:31 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *Saúde Sexual de Homens Gays em Contexto de Pandemia: Uso de Aplicativos de Relacionamento, Isolamento Social e Sexualidade*

**6169966**  
Código resumo

**18/09/2022 21:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Gabriel Borba de Castro

### **Todos os Autores**

Gabriel Borba de Castro | g234683@dac.unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Giovane Bento Paulino | g263594@dac.unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Débora de Souza Santos | deborass@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Heloísa Garcia Claro Fernandes | clarohg@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 e a necessidade de isolamento social fizeram com que os aplicativos de relacionamento possibilitassem maior liberdade aos homens gays na busca por relações sexuais rápidas e sigilosas, fazendo essa população apresentar maior probabilidade de exposição a situações de risco que possibilitam o contágio por infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e exposição ao novo coronavírus. **Objetivo:** Identificar a rotina sexual de homens gays em aplicativos de relacionamento antes e durante a pandemia de COVID-19 no que se refere a isolamento social, prevenção de ISTs e vivência da sexualidade. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa e uso de questionário online estruturado, com questões dissertativas e alternativas. **Resultado:** A amostra parcial foi constituída por 54 homens cisgêneros com idades entre 18 e 32 anos (média = 25,29 anos), dos quais apenas 1 participante (1,9%) é pessoa com deficiência. Em relação a raça, 74,1% se identifica como branco, 13% como preto, 11,1% como pardo e 1,9% indígena. A escolaridade, 40,7% possuem ensino superior incompleto, 37% possuem ensino superior completo, 9,3% possuem mestrado, 9,3% possuem ensino médio completo e 3,7% possuem doutorado. Quando questionados sobre experiências com preconceito, 51,85% dos participantes nunca sofreram nenhum tipo de preconceito, enquanto 48,15% dos participantes relataram algum tipo de preconceito, como gordofobia, homofobia, racismo e machismo como os principais tipos sofridos dentro dos aplicativos. Ao serem questionados se o uso de aplicativos de relacionamento gay contribuem para agravos à saúde mental do homem gay, 90,75% acreditam que o uso pode gerar agravos em questões mentais nesta população, enquanto 9,25% não acreditam que há ligação entre o uso de aplicativos e saúde mental. Do percentual de pessoas que responderam afirmativamente para a questão, expuseram a reprodução de padrões estéticos cis-heteronormativos; conquista por meio da autoimagem; relações sexuais rápidas, “anônimas”, superficiais, descartáveis, mercantis; intensificação dos estereótipos e preconceitos (gordofobia, reprodução de discurso homofóbico, machismo, racismo) e a objetificação do corpo como desencadeadores para questões mentais e/ou agravos destas. **Conclusão:** Apesar da baixa adesão ao questionário eletrônico, e o baixo número de respostas quando comparado a amostra necessária, os resultados evidenciam necessidades de mudança no âmbito sociopolítico-educacional, contribuindo ao desenvolvimento e manutenção da



saúde de qualidade para a população LGBT. Também se faz necessário pensar em estratégias para lidar com o aumento do uso de SPAs, principalmente entre os homens gays em suas relações sexuais. Possibilitando uma educação em saúde que vise ampliar os saberes a respeito de comportamentos sexuais de risco, que possam prejudicar a integralidade da saúde dos homens gays. Trazendo assim, para luz da discussão, a prevenção combinada, que contribui para melhor proteção quando falamos sobre ISTs, principalmente quando vemos um aumento do desuso de preservativos nas relações sexuais.

**REFERÊNCIAS:** ANTONIO, M.; SALETE, M. Os usos sociais dos aplicativos de relacionamento: intersecções entre gênero, sexualidade e raça no Recôncavo Baiano. Cadernos de Gênero e Diversidade, v. 6, n. 4, p. 200–227, 2020.

International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association: Lucas Ramon Mendos, State-Sponsored Homophobia 2019 (Geneva; ILGA, March 2019).

SARAIVA, L.; SANTOS, L.; PEREIRA, J. Heteronormativity, Masculinity and Prejudice in Mobile Apps: The Case of Grindr in a Brazilian City. Brazilian Business Review, v. 17, n. 1, p. 114–131, 1 jan. 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/240365370219451667644807930518774221152>

**Submetido por:** 2906208-Gabriel Borba de Castro em 18/09/2022 21:50 para Mostra de e-poster



## *Implicações do Uso de Aplicativos de Relacionamento na Saúde Física e Mental de Homens Gays*

**2906208**  
Código resumo

**18/09/2022 21:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Gabriel Borba de Castro

### **Todos os Autores**

Gabriel Borba de Castro | g234683@dac.unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Giovane Bento Paulino | g263594@dac.unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Débora de Souza Santos | deborass@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Heloísa Garcia Claro Fernandes | clarohg@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O avanço da tecnologia proporcionou a apropriação de espaços como os aplicativos de relacionamentos pelos homens gays, que possibilitam a criação de diferentes “eus”. Mesmo se tratando de um aplicativo dirigido para toda a comunidade gay, é claro a hegemonia de um grupo pouco representativo no que tange às diferenças da própria comunidade, que categoriza e hierarquiza os demais em função de uma dinâmica de ausências – como faltam a aparência, a voz e o jeito de macho, só resta a todos os demais se resignar a um papel secundário, quando não invisível, e francamente submisso a seu apagamento sistemático. **Objetivo:** A dificuldade na busca por referenciais teóricos relacionados à saúde da comunidade gay, fez o estudo ter como objetivo realizar uma revisão integrativa, reunindo os recentes estudos de forma a entender quais implicações os aplicativos de relacionamento causam em homens gays no que se refere a saúde física e mental. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura descritiva, exploratória e de natureza qualitativa. Construiu-se a pergunta norteadora: “Quais implicações que aplicativos de relacionamento causam entre homens gays no que se refere sua saúde física e mental?”. **Resultados parciais:** Foram identificados 2.206 artigos nas bases de dados, após leitura de título, foram excluídos 2.130, e 31 artigos excluídos por não estarem disponíveis na íntegra; 34 artigos foram excluídos após a leitura dos resumos e metodologia, dos 12 artigos selecionados, 5 foram excluídos por não se apresentarem pertinente e 7 artigos foram elegidos para realizar a discussão. A pesquisa ainda se encontra em andamento, sendo possível alguns resultados. Os artigos selecionados estão relacionados ao impacto do HIV/AIDS na vida dos usuários de aplicativos, sem apresentar dados em relação ao preconceito vivenciados pelos usuários, de forma a evidenciar um apagamento de demandas em saúde que inviabilizam o tratamento equânime desta população no que tange às diversas áreas de cuidado no processo saúde-doença."Eccel, C. S., Saraiva, L. A. S., & Carrieri, A. (2015). Masculinidade, autoimagem e preconceito em representações sociais de homossexuais. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 9(1), 1-15.

FRANCISCO et al. Vulnerability to HIV among older men who have sex with men users of dating apps in Brazil. *Braz J Infect Dis*, p. 298–306, 2019.

GROHMANN, Rafael. Não sou/ não curto: sentidos circulantes nos discursos de apresentação do aplicativo Grindr. *Revista Sessões do Imaginário*. v. 21. n. 35. 2016. p. 71-79." Gays, Saúde Mental, Rede Social



Não "Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Fernanda Mota Rocha; Débora de Souza Santos <deborass@unicamp.br>; Giovane Bento Paulino <g263594@dac.unicamp.br>; Gabriel Borba de Castro <g234683@dac.unicamp.br> Gabriel Borba de Castro Giovane Bento Paulino; Débora de Souza Santos; Fernanda Mota Rocha "Gabriel Borba de Castro|g234683@dac.unicamp.br|Universidade Estadual de Campinas|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6 Giovane Bento Paulino|g263594@dac.unicamp.br|Universidade Estadual de Campinas|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb Débora de Souza Santos|deborass@unicamp.br|Universidade Estadual de Campinas|61c3d8e6635347269e620f254f11706f Fernanda Mota Rocha||Universidade Estadual de Campinas|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb" Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/68563761954619650633069846671165428705> (11)953136165 - Gabriel Borba de Castro

**REFERÊNCIAS:** ANTONIO, M.; SALETE, M. Os usos sociais dos aplicativos de relacionamento: intersecções entre gênero, sexualidade e raça no Recôncavo Baiano. Cadernos de Gênero e Diversidade, v. 6, n. 4, p. 200–227, 2020.

International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association: Lucas Ramon Mendos, State-Sponsored Homophobia 2019 (Geneva; ILGA, March 2019).

SARAIVA, L.; SANTOS, L.; PEREIRA, J. Heteronormativity, Masculinity and Prejudice in Mobile Apps: The Case of Grindr in a Brazilian City. Brazilian Business Review, v. 17, n. 1, p. 114–131, 1 jan. 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/240365370219451667644807930518774221152>

**Submetido por:** 2906208-Gabriel Borba de Castro em 18/09/2022 21:35 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM À LUZ DE FOUCAULT

**5951644**  
Código resumo

**18/09/2022 20:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da  
identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Fernanda Azeredo Chaves

### Todos os Autores

Fernanda Azeredo Chaves | fechaves1000@gmail.com | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Teresinha de Oliveira Fernandes | mtofernandes@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Minas  
Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A enfermagem é uma prática profissional socialmente relevante, voltada para o sujeito e para o coletivo. Contudo, observa-se um comportamento de baixa capacidade de análise dessas práticas envolvendo relações de poder na perspectiva da assistência e da supervisão na Atenção Primária à Saúde (APS). Autores pós-estruturalistas apontam que essas discussões são complexas e perpassam as práticas profissionais e a subjetividade dos sujeitos nelas envolvidos no que concerne à relação poder, saberes e políticas públicas. A Política Nacional de Atenção Básica/2017 aponta a supervisão do enfermeiro num contexto de multifunções. Objetivo: refletir as práticas de enfermagem com ênfase na supervisão do enfermeiro na APS. Desenvolvimento: Reflexão teórica fundamentada nas concepções Foucaultianas, cujo pensamento possibilitou refletir sobre a relação poder-saber nas instituições. O poder é uma prática social constituída historicamente na sociedade impactando nas relações estabelecidas. Para esta reflexão elencou-se duas categorias de análise: 1) diretrizes institucionais para atuação do enfermeiro na APS/Brasil; 2) desafios do enfermeiro para a supervisão do técnico/auxiliar de enfermagem e ACS. Muitas vezes as diretrizes institucionais que se impõe aos enfermeiros não são proporcionais às condições de trabalho oferecidas para responder com qualidade e em tempo oportuno às necessidades de saúde da população e institucional. É comum em seu cotidiano encontrar dificuldades e limitações que comprometem a organização do processo de trabalho e da assistência, como: falta de um consultório equipado e de uso exclusivo do enfermeiro; número insuficiente de administrativos e técnicos de enfermagem, o que leva os enfermeiros a cobrir o trabalho básico de enfermagem e de outras ações de apoio do serviço; vínculo empregatício precário; elevada carga horária para o atendimento da demanda espontânea e a falta de reconhecimento do trabalho clínico, no âmbito da organização e gestão dos serviços. Ao analisar a situação atual do mundo do trabalho, entendeu-se que a forma como a sociedade capitalista está organizada favorece o controle dos meios de produção e da força de trabalho, podendo gerar situações de sobrecarga de trabalho, insatisfação e o adoecimento ocupacional. Essa situação compromete também a supervisão de enfermagem, uma vez que requer carga horária protegida, preparação didática por parte do enfermeiro e o desenvolvimento de competências da equipe de saúde. Se por um lado a supervisão é uma estratégia para se repensar o trabalho e favorecer a melhoria da assistência, por outro lado, pode servir para a manutenção do status quo, tendo em vista que a divisão técnica e social do trabalho pode estar interligada a um modelo de organização no qual o enfermeiro prescreve o trabalho e os técnicos e ACS apenas o executam, interferindo nas relações interpessoais e reforçando a atitude hegemônica da enfermagem na APS. Conclusões: O pensamento foucaultiano guiou a análise da práxis da enfermagem como fazer histórico e como uma prática alicerçada em determinados contextos sociais, que estão diretamente envolvidas com as relações de poder na sociedade. Recomenda-





se o desenvolvimento de competências dos enfermeiros, inclusive de cunho educacional, de forma a apontar caminhos para a autonomia e para contínuo movimento de qualificação do cuidado, da supervisão de enfermagem e do processo de trabalho no âmbito da APS.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. [acesso em 2022 set 18]. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRGF. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Supl 1):704-9. [Issue Edition: Contributions and challenges of practices in collective health nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>

Foucault M. Afterword: the subject and the power. In: Dreyfus H, Rabinow P. Michel Foucault: beyond structuralism and hermeneutics. Chicago: University of Chicago Press; 1983. p. 208-26.

Matos Filho SA, Souza NVDO, Gonçalves FGA, Pires AS, Varella TCM. Micropoderes no cotidiano do trabalho de enfermagem hospitalar: uma aproximação do pensamento de Foucault. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2018; 26:e30716. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.30716>

Silva JS, Fortuna CM, Pereira MJB, Matumoto S, Santana FR, Marciano FM, Silva JB, Ferreira M, Mishima S. Supervisão dos Agentes Comunitários de Saúde na Estratégia Saúde da Família: a ótica dos enfermeiros. Rev Esc Enferm USP. 8(5):899-6. 2014. DOI: 10.1590/S0080-623420140000500017

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 5951644-Fernanda Azeredo Chaves em 18/09/2022 20:24 para Mostra de e-poster



## ENSINO DE ENFERMAGEM NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

**9256670**  
Código resumo

**18/09/2022 20:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Renata Simões Monteiro

### Todos os Autores

Renata Simões Monteiro | [natinha.simoies@gmail.com](mailto:natinha.simoies@gmail.com) | Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vanessa Costa de Souza | Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Rosane Barreto Cardoso | Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camila Pureza Guimarães da Silva | Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paulo Cesar Gonçalves da Silva | Universidade Federal do Amapá Campus Binacional / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense | Escola de Enfermagem Anna Nery / Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A região Norte do país possui uma concentração e distribuição de instituições de ensino superior desequilibrada em relação às demais regiões, o que nos direciona à seguinte pergunta norteadora: o que tem na literatura sobre o ensino de graduação em enfermagem da região Norte do Brasil? **Objetivo:** Caracterizar a produção científica sobre ensino de graduação em enfermagem na região Norte do Brasil. **Método:** Estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa realizada em julho de 2022. A estratégia aplicada foi a PICO, configurando o Ensino de Graduação em Enfermagem como Problema de pesquisa e a Região Norte do Brasil como Interesse e Contexto. O levantamento ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico, pois são plataformas operacionais que permitem integrar várias fontes/bases de dados de pesquisa em um só lugar, através dos descritores (DeCS): Educação em enfermagem, Programas de graduação em Enfermagem e Bacharelado em Enfermagem. Definiu-se como critérios de inclusão: artigos originais disponíveis na íntegra; nos idiomas inglês, português ou espanhol; sem recorte temporal. Foram excluídos: citações, editoriais, cartas, artigos de opinião, artigos de revisão, relatos de experiência, comentários, resumos de anais, publicações duplicadas, teses, dissertações, monografias, livros e capítulos de livros. A análise dos estudos selecionados, em relação ao delineamento de pesquisa, pautou-se em Polit, Beck, Hungler<sup>1</sup>. **Resultados:** Encontrou-se 385 artigos, sendo 299 no Google Acadêmico e 86 na BVS. Foram excluídos 380 artigos, definindo uma amostra final de 05 artigos científicos. Os anos de publicação variaram de 2011 a 2021. Quatro artigos tratavam sobre a concentração dos cursos de graduação no país, os quais destacaram que a região norte possui a menor distribuição numérica desses. Um artigo abordou sobre a utilização de estratégias de simulação no ensino de graduação, destacando o norte do país como a região menos provida de recursos físicos/econômicos para tal fenômeno. **Conclusão:** Observa-se que, majoritariamente, os artigos trataram sobre o mapeamento e distribuição dos cursos de graduação em enfermagem na região norte e apenas um discutiu um método inovador de aprendizado para o ensino de graduação. **Implicações:** Compreende-se que o processo de ensino de enfermagem no Norte é um fenômeno ainda pouco explorado nas publicações nacionais sobre a temática. Há necessidade de



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

conhecer mais sobre os aspectos/estratégias de ensino e formação profissional da enfermagem no norte do país, para promover discussões e propor avanços ou mudanças dos processos pedagógicos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5a ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2004.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63442692797201014863367992742674497366>

**Submetido por:** 9256670-Renata Simões Monteiro em 18/09/2022 20:14 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## TÉCNICA DE GRUPO NOMINAL ONLINE NA ENFERMAGEM

**6969483**  
Código resumo

**18/09/2022 20:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Viviane Cristina de Lima Gusmão

### Todos os Autores

Viviane Cristina de Lima Gusmão | [vcgusmao@gmail.com](mailto:vcgusmao@gmail.com) | Escola de Enfermagem USP - EEUSP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatiane Garcia do Carmo Flausino | [tatianecarmo@estudante.ufscar.br](mailto:tatianecarmo@estudante.ufscar.br) | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Daniela Sanches Couto | [dsanchescouto@gmail.com](mailto:dsanchescouto@gmail.com) | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriana Maria da Silva Félix | [adrianamsfelix1@gmail.com](mailto:adrianamsfelix1@gmail.com) | Escola de Enfermagem USP - EEUSP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosely Moralez de Figueiredo | [rosely@ufscar.br](mailto:rosely@ufscar.br) | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Clara Padoveze | [padoveze@usp.br](mailto:padoveze@usp.br) | Escola de Enfermagem USP - EEUSP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Técnica de Grupo Nominal (TGN) é uma abordagem metodológica utilizada em pesquisas de grupos que possibilita explorar temas, produzir ideias e desenvolver consensos. Amplamente utilizada em diversas áreas de pesquisa e em variados contextos, foi originalmente desenvolvida para o uso na forma presencial, com interação e participação democrática dos participantes. Devido à pandemia da COVID-19 foi necessária a reestruturação e adaptação, ao formato online, de inúmeros desenhos de pesquisas, entre eles a TNG. Objetivos: relatar as adaptações realizadas na TGN original permitindo sua aplicação ao formato virtual preservando todos os seus elementos-chave. Método: A TGN foi aplicada durante a realização do workshop online internacional “O papel dos enfermeiros nos programas de gestão de antimicrobianos”, a fim de obter consenso a respeito das principais lacunas de pesquisa sobre o tema no contexto brasileiro. Os membros do grupo de trabalho identificaram alternativas aplicáveis ao cenário virtual para cada etapa do método tradicional. Foram priorizadas ferramentas digitais disponibilizadas de forma gratuita ou de baixo custo e de fácil manejo, possibilitando sua utilização sem apoio de especialista de tecnologia da informação. No final do workshop os participantes realizaram avaliação de reação. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Escola de Enfermagem da USP com parecer número 5.381.334 e todos os participantes assinaram TCLE. Resultados: A TGN foi realizada integralmente de forma online e sofreu adaptações em cada uma das etapas através da incorporação de recursos digitais específicos, a saber: Na etapa 1 - Geração de ideias, foi utilizada a ferramenta Google Forms® para o registro das ideias dos participantes mantendo seu anonimato. Na etapa 2 e 3, respectivamente, Apresentação e Clarificação de Ideias, foi utilizado Microsoft Excel® para tabulação, organização e conversão das ideias provenientes da etapa 1 em perguntas de pesquisa. Nessas etapas também foi utilizado o Google Drive® para guarda e compartilhamento dos arquivos entre os participantes. A etapa 4 – Votação, a ferramenta SurveyMonkey® foi utilizada permitindo o anonimato e análise dos resultados em tempo hábil durante o workshop. A plataforma Google Meet® proporcionou a interação entre os participantes localizados em distintas regiões geográficas. Permitiu também a criação de subgrupos por



salas temáticas e a gravação de todas as sessões oferecendo transparência ao processo. Foi possível apresentar as ideias mais votadas e obter a aprovação final dos participantes. Os participantes não apresentaram dificuldade para utilizar os recursos virtuais disponibilizados, e, partir da avaliação de reação, realizada pelo Google Forms®, mostram-se satisfeitos com as ferramentas disponibilizadas. A TGN adaptada mostrou-se uma ferramenta efetiva para ser utilizada na modalidade online capaz de produzir um significativo número de ideias e desenvolver consenso, mostrando-se uma estratégia condizente com o cenário advindo da pandemia da COVID-19. Ademais, a ferramenta adaptada pode ser usada por outros pesquisadores em países com recursos ou dimensões semelhantes ao Brasil, onde os custos envolvidos com deslocamento podem se tornar um limitante para a colaboração de pesquisadores, além de ser uma alternativa para pesquisas com a colaboração de pesquisadores internacionais em diferentes cenários.

**REFERÊNCIAS:** Bitencourt AO, Nascimento JS, Silva MGC, Silva EC, Santana RM. Tecnologias digitais: herança positiva e novas vias de aprendizagem no pós-pandemia. Rev de Estudos em Educação e Diversidade [Internet]. 2022 [cited 2022 aug 17]; 3(8):1-19. Available from: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/10906> DOI: 10.22481/reed.v3i8.10906  
Michel DE, Iqbal A, Faehrmann L, et al. Using an online nominal group technique to determine key implementation factors for COVID-19 vaccination programmes in community pharmacies. Int J Clin Pharm. [Internet] 2021 [cited 2022 jan 10]; 43(6):1705-1717. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34633625/> DOI:10.1007/s11096-021-01335-x  
Olsen J. The Nominal Group Technique (NGT) as a Tool for Facilitating Pan-Disability Focus Groups and as a New Method for Quantifying Changes in Qualitative Data. International Journal of Qualitative Methods. [Internet] 2019[cited 2022 jan 17]; 18: 1–10. Available from: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1609406919866049> DOI: 10.1177/1609406919866049

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/27590230099565177539087002240639661838>

**Submetido por:** 6969483-Viviane Cristina de Lima Gusmão em 18/09/2022 20:07 para Mostra de e-poster

## GESTAÇÃO TRIGEMELAR ASSOCIADA A COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS EM UM HOSPITAL NO EXTREMO NORTE DO BRASIL

**8448933**  
Código resumo

**18/09/2022 20:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Nádia Cecília Barros Tostes

### Todos os Autores

Nádia Cecília Barros Tostes | [ncbtostes@yahoo.com.br](mailto:ncbtostes@yahoo.com.br) | Universidade Federal do Amapá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joyce Kelly de Oliveira Frota | [jfrota18@hotmail.com](mailto:jfrota18@hotmail.com) | Universidade Federal do Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Cláudia Paiva Cardoso | Universidade Federal do Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daila Keronlay Matos Lima | Universidade Federal do Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sarah Bianca Trindade | Universidade Federal do Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Noemi Vilhena Cordovil | Universidade Federal do Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As gestações trigemelares apresentam maiores complicações durante o curso gravídico. Estas gestações estão relacionadas com maior incidência de comorbidades maternas, como a síndrome hipertensiva, rotura precoce de membranas (RPM), entre outras<sup>1</sup>. O líquido amniótico funciona como uma proteção para o feto, sendo uma barreira contra infecções e um forte termorregulador. Neste sentido, modificações do líquido amniótico podem gerar transtornos durante a gestação. O polidrâmnio, aumento do volume do líquido amniótico, acontece por uma descompensação na produção renal fetal e, na absorção, normalmente pela deglutição fetal. Todavia, a diminuição do líquido amniótico, oligoâmnio, se dá pela RPM, a insuficiência placentária e a malformação geniturinária<sup>2</sup>. Isto posto, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de discentes de Enfermagem frente a um caso de gestação trigemelar durante o estágio supervisionado na atenção hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, com abordagem teórico-prática, centrado no diagnóstico de uma gestante com gestação trigemelar. Elaborado no âmbito da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório na enfermaria de alto risco em uma maternidade no município de Macapá, capital do Amapá, no período de 14 de setembro a 4 de outubro de 2022. **RESULTADOS:** Foi realizado acompanhamento de uma gestante múltipara, com três gestas, dois partos, sendo um via vaginal e um cesáreo. A mesma deu entrada na maternidade referindo sangramento vaginal discreto, disúria, dor em baixo ventre e perda vaginal de secreção amarelada. Foi admitida na unidade com 19 semanas e 5 dias de gestação. Durante a internação, foi diagnosticada com infecção do trato urinário, realizando tratamento com cefalexina 500mg, macrodantina 100mg e monuril 01 sachê. Além disso, foi diagnosticada com poliâmnio em placenta com fetos monocoriônicos e oligoâmnio na placenta com apenas um feto. Após melhora clínica e laboratorial, recebeu alta hospitalar no quinto dia de internação. **CONCLUSÕES:** Apesar dos estudos sobre a assistência ao pré-natal como algo essencial durante a gestação para detecção e prevenção precoce de patologias, parte das gestantes negligência e o iniciam tarde, o que dificulta o controle e diagnóstico precoce de situações de risco como a gestação trigemelar. Estas gestantes são acolhidas e estratificadas durante o pré-natal de baixo risco e caso sejam encontradas evidências de complicações, estas são encaminhadas ao serviço de referência de alto risco. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A partir



da busca na literatura, observa-se que o tema de é pouco relatado em publicações científicas. O presente estudo traz um caso com complicações relacionadas à gravidez múltipla e evidencia a necessidade de maiores estudos sobre o tema.

**REFERÊNCIAS:** 1. Torloni MR, Kikuti MA, Da Costa MMM. Gestação Trigemelar Espontânea: Complicações Maternas e Resultados Perinatais. Rio de Janeiro. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2000 [cited 2022 Sep 16]. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/ZBgDQCFVMmwF6R7cHTHkHfj/?lang=pt>  
2. Dias JMG, Da Silva KC, de Paula SPS. Prevalência de oligoâmnio em pacientes internadas no alto-risco de Maternidade Pública do Estado de Sergipe no período de 2004 a 2006. Minas Gerais. Rev. Méd. Minas Gerais. 2011 [cited 2022 Sep 16]. Available from: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/192>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/112620493729595552486216440239636602203>

**Submetido por:** 8448933-Nádia Cecília Barros Tostes em 18/09/2022 20:49 para Mostra de e-poster



## ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SEGUNDO RAÇA/COR

**8878129**  
Código resumo

**18/09/2022 23:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Keli Marini dos Santos Magno

### Todos os Autores

Keli Marini dos Santos Magno | kelimagno@id.uff.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Felipe Guimarães Tavares | tavaresfelipe@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Michelle Salles da Silva Tenorio | michelle.salles.enfermagem@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paula Rita Dias de Brito de Carvalho | paularita@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Laylla Ribeiro Macedo | layllarm@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alexandre Sousa da Silva | alexandre.silva@uniriotec.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

## Resumo

### INTRODUÇÃO

A desigualdade social se destacou mais ainda nesse período pandêmico, potencializando a crise sanitária, social e econômica. Sabidamente a pandemia da COVID-19 evidenciou as iniquidades sociais pelo mundo e as aprofundou, o que aumentou o risco de exposição de alguns grupos sociais. Medidas não farmacológicas, embora pudessem ser de simples cumprimento, não se demonstraram assim para as pessoas em situação de maior vulnerabilidade<sup>1</sup>.

A COVID-19 tem proporção global, o que teoricamente possibilita que qualquer pessoa, independentemente do local que ocupa socialmente, se infecte. Porém, o contexto em que as pessoas se inserem, interfere diretamente nos impactos que uma crise sanitária, econômica e social pode trazer para cada grupo social<sup>2,3</sup>.

### OBJETIVO

Descrever a ocorrência de óbitos por COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro, segundo categoria de raça/cor.

### MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado a partir da análise dos dados oriundos do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe e COVID-19. Na plataforma, 31.125 óbitos por COVID-19 foram identificados entre a 12ª Semana Epidemiológica(SE)/2020 e 04ª SE/2021.

### RESULTADOS

A Taxa de Letalidade da população de raça/cor preta se mostrou mais alta que a média da Região de Saúde do estado, em 5 das 9 Regiões, sendo: Médio Paraíba (58,6% da taxa para raça/cor preta); Metropolitana I(71,2%); Norte(51,8%); Serrana(45,3%); e Noroeste(74%).

Quando comparamos a raça/cor preta com a parda, observa-se que apenas nas Regiões Baía da Ilha Grande e Centro-Sul, a população parda supera o valor da taxa de letalidade da população preta. Ao





comparar a população preta com a branca, evidencia-se que apenas na Região Norte a taxa da população branca superou a da população de raça/cor preta.

Entre a raça/cor preta, parda e branca, é notório que a população preta no decorrer das semanas apresenta as maiores taxas de letalidade, superando a taxa média de todo o Estado. Na 14ª SE/2020 se percebe uma das maiores taxas de letalidade(73,68%) da raça/cor preta. E no segundo pico apresentado no período estudado, que ocorreu na SE 51/2020, a maior taxa(74,31%) é atingida.

A população de raça/cor preta foi a que teve menos tempo de vida após iniciar com os sintomas de COVID-19, apresentando uma média de 14,4 dias. Seguido da população autodeclarada parda ou branca, onde ambas atingiram a média de 15,5 dias entre primeiros sintomas e óbito, valor pouco menor que a média geral do Estado do Rio de Janeiro(15,6).

#### CONCLUSÕES

Os resultados e discussões apresentados no decorrer do trabalho, concluem que a população de raça/cor preta foi a que apresentou maior taxa de letalidade no Estado do Rio de Janeiro, bem como menos tempo entre início de sintomas e o óbito. Acreditamos que fatores de classe associados aos fatores raciais intensificam a vulnerabilidade desta população, ocasionando os desfechos desfavoráveis enfrentados durante a pandemia de COVID-19.

#### IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE

Apesar de termos políticas públicas de saúde instituídas que visam a equidade, evidencia-se que as ações de planejamento ainda possuem falhas. Recomendamos que as políticas de saúde voltadas para igualdade racial sejam revistas e discutidas nas esferas governamentais e pelos trabalhadores da saúde. Bem como, sejam pensadas ações para conscientização dos profissionais sobre a relevância da completude das fichas para que possamos visar o combate de forma mais eficaz da desigualdade social e racial.

**REFERÊNCIAS:** 1. RIBEIRO, K.B. et al. Desigualdades sociais e mortalidade COVID-19 na cidade de São Paulo, Brasil, International Journal of Epidemiology, São Paulo: 1 fev. 2021, v. 00, n. 00.[Internet]. Acessado em: 08 fev. 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/ije/advance-article/doi/10.1093/ije/dyab022/6154379>.

2. RODRIGUES, V.P. et al. Respostas pandêmicas em comunidades vulneráveis: uma abordagem orientada para simulação. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 1111-1122, agosto de 2020. [Internet]. Acessado em: 13 out. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext-S0034-76122020004011111](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext-S0034-76122020004011111).

3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA (ABRASCO). MARTINS, P. Desigualdade racial: por que negros morrem mais que brancos na pandemia? Brasil: 2020. [Internet]. Acesso em: 14 out. 2020. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/desigualdade-racial-por-que-negros-morrem-mais-que-brancos-na-pandemia/49455/>.

4. BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 20/2020-SAPS/GAB/SAPS/MS. Notificação Imediata de Casos de Síndrome Gripal via plataforma do eSUS VE e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizado no SIVEP-Gripe. Brasília (DF): 17 abr. 2020. [Internet]. Acessado em: 09 fev. 2021. Disponível em: [https://datasus.saude.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Nota-T%C3%A9cnica-20\\_Notifica%C3%A7%C3%A3o-Imediata-de-Casos-de-S%C3%ADndrome-Gripal-via-plataforma-do-eSUS-VE-e-S%C3%ADndrome-Respirat%C3%B3ria-Aguda-Grave-SRAG-hospitalizado-no-SIVEP-Gripe.pdf](https://datasus.saude.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Nota-T%C3%A9cnica-20_Notifica%C3%A7%C3%A3o-Imediata-de-Casos-de-S%C3%ADndrome-Gripal-via-plataforma-do-eSUS-VE-e-S%C3%ADndrome-Respirat%C3%B3ria-Aguda-Grave-SRAG-hospitalizado-no-SIVEP-Gripe.pdf).

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/235230892650220958953006817437766972295>

**Submetido por:** 4543749-Keli Marini dos Santos Magno em 18/09/2022 23:27 para Mostra de e-poster



## ESTRESSE OCUPACIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À COVID-19

**4543749**  
Código resumo

**18/09/2022 22:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Keli Marini dos Santos Magno

### Todos os Autores

Keli Marini dos Santos Magno | kelimagno@id.uff.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Michelle Salles da Silva Tenorio | michelle.salles.enfermagem@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alexandre Sousa da Silva | alexandre.silva@uniriotec.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Paula Rita Dias de Brito de Carvalho | paularita@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciane de Souza Velasque | luciane.velasque@saude.rj.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

## Resumo

### INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2020, o mundo teve ciência de uma nova possível ameaça à saúde da população, a Organização Mundial da Saúde confirmou a circulação de um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença do Coronavírus (COVID-19), em Wuhan, na China. Em março de 2020 a OMS elevou o estado de contaminação da COVID-19 à pandemia<sup>1</sup>.

Desde então a pandemia da COVID-19 tem produzido números expressivos de infectados e de óbitos no mundo e tem influenciado o cotidiano de bilhões de pessoas impondo novas regras e hábitos sociais para a população mundial.

### OBJETIVO

Refletir sobre o estresse ocupacional de profissionais da enfermagem durante a pandemia da COVID-19.

### METODOLOGIA

Utilizou-se como método a análise crítica, abrangendo problematização do tema, leitura interpretativa de bibliografia relacionada e construção própria e conceitualmente fundamentada do assunto.

### RESULTADOS

O conceito de estresse tem sido amplamente difundido na atualidade, geralmente associado a desgaste físico e emocional, inúmeras são as pesquisas desenvolvidas para compreender consequências do estresse nas organizações e sua influência no adoecimento do trabalhador<sup>2</sup>.

O estresse tem elevado impacto nos sistemas de saúde, comprometendo tanto os trabalhadores quanto a qualidade da assistência, sujeitando os pacientes ao risco de incidentes.

Os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para a COVID-19 por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, com risco de se infectar, adoecer e morrer, assim como inadvertidamente infectar outras pessoas.

Além disso, estes profissionais estão submetidos a enorme estresse por sobrecarga e fadiga; exposição a mortes em larga escala, como também por atender pacientes em condições de trabalho frequentemente inadequadas, seja por problemas de recursos materiais como EPIs como também por recursos humanos,



devido aos profissionais que precisaram se ausentar por apresentar fatores de risco ou por terem adoecido<sup>3</sup>.

Somado aos estresses vivenciados diariamente pelas equipes de saúde, a pandemia da Covid-19 veio apresentando outros fatores que potencializaram esse cenário. Fatores exclusivos da doença e outros das políticas públicas de enfrentamento do agravo<sup>8308</sup>;

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido ao papel estratégico que desempenham no enfrentamento à pandemia da COVID-19 e tendo em vista a exposição a que são submetidos, os profissionais de saúde configuram um grupo cujo bem-estar físico e mental deve ser priorizado, visando garantir qualidade à assistência, e conseqüentemente reduzindo as vulnerabilidades do sistema de saúde.

A identificação e análise dos fatores geradores de estresse e das formas de enfrentamento empregadas pelos profissionais de saúde possibilitam a intervenção de maneira eficaz, minimizando os efeitos nocivos e possibilitando a modificação do cenário gerador de estresse.

#### IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM

O presente estudo apresenta implicações para o campo da enfermagem uma vez que reconhece o estresse como uma das principais causas de adoecimento dos profissionais de saúde e compreende que o bem-estar profissional interfere na qualidade da assistência prestada.

**REFERÊNCIAS:** 1. ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE, OPAS. Organização Mundial da Saúde.

OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. 2020. Disponível em:

<<[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812)>>. Acesso em: 06/09/2022.

2. SCHMIDT, Denise Rodrigues Costa. Modelo Demanda-Control e estresse ocupacional entre profissionais de enfermagem: revisão integrativa. Rev. bras. enferm., Brasília, v.66, n.5, p. 779-788, Oct. 2013.

3. SCHMIDT, Beatriz, CREPALDI, Maria Aparecida, BOLZE, Simone Dill Azeredo, NEIVA-SILVA, Lucas, & DEMENECH, Lauro Miranda. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Estudos de Psicologia Campinas, 37, 2020.

4. MORAES, Rodrigo Fracalossi de. Prevenindo Conflitos Sociais Violentos em Tempos de Pandemia: garantia da renda, manutenção da saúde mental e comunicação efetiva. Boletim de Análise Político-Institucional | n. 22 | abr. 2020.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/69150045829430511425381287887932831198>

**Submetido por:** 4543749-Keli Marini dos Santos Magno em 18/09/2022 22:48 para Mostra de e-poster

## DOENÇAS EDÊMICAS E NEGLIGENCEADAS: CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**1781698**  
Código resumo

**18/09/2022 19:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Magda Jhessica dos Santos Reis

### Todos os Autores

Magda Jhessica dos Santos Reis | magdajhessica@unitins.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS -  
UNITINS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cianny Ximenes Rodrigues Silva | ciannyximenes@unitins.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS -  
UNITINS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sônia Maria Neri de Araújo | neridearaujo@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS -  
UNITINS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcia Guelma Santos Belfort | marcia.gs@unitins.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS -  
UNITINS | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro | ana.mt@unitins.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS -  
UNITINS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jesuane Cavalcante Melo de Moraes | jesuane\_morais@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS -  
UNITINS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As doenças negligenciadas são um grupo de doenças que não recebem a devida atenção, mas que possuem um número elevado de casos notificados no Brasil. O agente comunitário de saúde é o elo entre a equipe de saúde da Família e a comunidade, estes são capacitados para realizar visitas domiciliares e produzir dados capazes de dimensionar os principais problemas de saúde. Deste modo, é notória a necessidade de capacitação preparando adequadamente estes para atuar nos problemas que deparam no decorrer do exercício do seu trabalho. Por meio deles é possível intervir diretamente na população, buscando melhorias do conhecimento da comunidade relativo aos temas abordados e promovendo saúde na região. **Objetivos:** Relatar a experiência acerca das atividades desenvolvidas em uma capacitação com os Agentes comunitários de saúde sobre doenças endêmicas na microrregião do Bico do Papagaio. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, vivenciado por discentes membros da Liga acadêmica de Estudos Morfofuncionais da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS. Durante os meses de fevereiro a junho de 2022 realizou-se uma capacitação acerca das doenças endêmicas e negligenciadas mais prevalentes do Tocantins para os Agentes Comunitários de saúde do município de Praia Norte-TO, fez-se uso de aulas e rodas de conversas com professores convidados, além do uso de dinâmicas para fixação das temáticas. **Resultados:** Durante a primeira aula do projeto, abriu-se espaço para fala por meio de uma roda de conversa, através desta conhecemos os profissionais e sua experiência na profissão, ao decorrer da execução do projeto sucederam-se as aulas específicas sobre: Malária; doença de chagas; leishmaniose; patologias causadas por vermes e platelmintos; febre amarela; esquistossomose e toxoplasmose; dengue; hanseníase. Como Agentes Comunitários de Saúde atuantes no ambiente familiar os mesmos tiveram a oportunidade de vivenciar ações e condutas a serem desenvolvidas nas visitas domiciliares conhecendo em forma de palestras os aspectos gerais e específicos das doenças mencionadas. Além disso, incluem-se mais duas temáticas que são assuntos indispensáveis para as práticas dos ACS, adentrando situações cotidianas que podem acontecer nas visitas, estas são: Fitoterapia e Plantas Medicinais: Utilização e armazenamento correto; Capacitação em verificação dos



sinais vitais (SSVV), curativos simples e situações de risco. Uma das dinâmicas que se destacou, foi a do Bingo, nela cada participante recebia uma cartela em que a cada perguntada sorteada se o mesmo tivesse a resposta correta marcava, até completar a cartela. Considerações Finais: Verificou-se que o treinamento teórico-prático ofereceu enormes benefícios aos saberes do ASC assim podendo colocar em pratica os ensinamentos obtidos em sua área de atuação. Este modelo pode ser facilmente implantado na assistência primária como forma de constantes atualizações para ampliar a visão de fatores determinantes sobre tais doenças, como também aprimoramento de serviços prestados a comunidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As ações de extensão fazem parte da disseminação da saúde para diversas vertentes, sendo a enfermagem uma das precursoras desta, cabe a tais profissionais uma função indispensável, a de realizar juntamente com sua equipe capacitações e treinamento, visando sempre a promoção e melhoria dos serviços de saúde e prestações destes.

**REFERÊNCIAS:** 1. Botelho BO, Cruz PJ, Bornstein VJ, David HM, Lima LO. Experiências de formação no contexto da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 2021;25(4).

2. Aparecida CF, Cordeiro VR, Lima DB, Melo BC, Menezes RN, SÁ GB, et al. Capacitação de agentes comunitários de saúde: experiência de ensino e prática com alunos de Enfermagem. Revista Brasileira de enfermagem, 2011;64(8): 968-973.

3. Nepomuceno RC, Barreto IC, Frota AC, Ribeiro KG, Ellery AE, Loiola FA. et al. O trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde à luz da Teoria Comunidades de Prática. Ciência & Saúde Coletiva, 2021;26(9): 1637-1646.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/188586484494558897506325803476978383536>

**Submetido por:** 1781698-Magda Jhessica dos Santos Reis em 18/09/2022 19:45 para Mostra de e-poster



## INOVAÇÃO PARA A EXIGÊNCIA DE PROFISSIONAIS DO FUTURO: A EXPERIÊNCIA PROPORCIONADA PELA DISCIPLINA VIDA E FELICIDADE

**5693686**  
Código resumo

**18/09/2022 20:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Gabriela Minhos dos Santos Aldrovandi

### Todos os Autores

Gabriela Minhos dos Santos Aldrovandi | gabrielaaldrovandi@unesc.net | Universidade do Extremo Sul Catarinense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Jacks Soratto | jacks@unesc.net | Universidade do Extremo Sul Catarinense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fabiane Ferraz | olaferraz@gmail.com | Universidade do Extremo Sul Catarinense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cristiane Damiani Tomasi | cdtomasi@unesc.net | Universidade do Extremo Sul Catarinense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cristiano Julio Faller | cristiano\_faller@unesc.net | Universidade do Extremo Sul Catarinense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Quando falamos em profissionais do futuro diante de um mercado de trabalho que exige melhor qualificação, é necessário falarmos de um mundo que assusta e cria ansiedades nos acadêmicos que buscam inovação em seu currículo formativo. Na formação de enfermeiros não é diferente, uma profissão que durante a pandemia de Covid 19 exigiu profissionais fortes e preparados para situações sem precedentes. Neste sentido, exemplos de instituições como Harvard, Yale e algumas do Vale do Silício, têm se preparado para essa situação com disciplinas nomeadas de “felicidade”, onde buscam desenvolver habilidades socioemocionais que influenciam diretamente no comportamento dos futuros profissionais. Objetivo: descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem junto a disciplina Vida e Felicidade. Método: a Universidade do Extremo Sul Catarinense, com foco no aprendizado e na reflexão sobre a compreensão ampliada de saúde, implantou em 2019.2 a disciplina Vida e Felicidade, ofertada na 7ª fase do curso de Enfermagem, por meio de seis encontros que contam com estratégias de aprendizagem diferenciadas, produzindo o protagonismo dos estudantes. O principal objetivo da disciplina é oportunizar reflexões sobre preceitos da vida e felicidade, gerando problematizações e reflexões sobre as estratégias para o enfrentamento de situações que interferem na vida pessoal e profissional. Resultados: no decorrer da disciplina foi possível vivenciar enquanto acadêmicas a troca de experiências pessoais entre os colegas de turma e professores, o que permitiu compreender as razões de muitas decisões tomadas por alguns colegas, bem como dificuldades de construção de conhecimentos devido a situação da vida dos membros da turma, ou seja, exercitamos a empatia, a resiliência e a construção de vínculos reais. Quando contextualizamos a importância da presente disciplina ser desenvolvida em um momento pós pandêmico, o qual afastou o convívio entre colegas e professores, a disciplina proporcionou estabelecer uma relação interpessoal de forma singularidade ao espaço acadêmico, bem como alguns estudantes relataram como fortaleza a construção de amizade e de trocas de experiência para aperfeiçoamento pessoal dentro da turma. Sobre essa construção de vínculos, relataram estabelecer uma relação antes e outra após a disciplina, proporcionando assim a vivência e prática da integralidade dentro do ecossistema acadêmico. As dinâmicas desenvolvidas em cada encontro proporcionaram troca de experiências o que gerou um olhar mais singular para cada história dos colegas de turma, fato que refletiu em olhar mais sensível para



as vivências acadêmico-profissionais dos estudantes. Considerações finais: a inovação que a disciplina representa para formação dos acadêmicos é inegável, as reflexões trazem habilidades que serão referências para o sucesso na vida profissional e pessoal, a didática possibilita diálogo crítico sobre aspectos socioculturais, éticos, políticos, econômicos, ambientais, entre outros, que proporcionam um preparo para o gerenciamento de crises e as habilidades para um mercado de trabalho competitivo, que vivencia uma revolução tecnológica que nos exige adquirir múltiplas habilidade sócio emocionais.

**REFERÊNCIAS:** ACHOR, Shawn et al. O jeito Harward de ser feliz. Saraiva Educação SA, 2017.

GONÇALVES, José Artur Teixeira. ENSINANDO 'FELICIDADE': APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL NO ENSINO SUPERIOR. ETIC-ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-ISSN 21-76-8498, v. 15, n. 15, 2019.

RODRIGUES, Paulo Henrique; ARANHA, Norberto. Sociedade 5.0: o Professor e a construção de uma nova sociedade centrada no humano. SIMPÓSIO DOS PROGRAMAS DE MESTRADO PROFISSIONAL UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA, Desafios de uma sociedade digital nos Sistemas Produtivos e na Educação, v. 15, p. 796-802, 2020.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 5693686-Gabriela Minhos dos Santos Aldrovandi em 18/09/2022 20:39 para Mostra de e-poster



## VIVÊNCIAS DE DOCENTES E ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PRIMÁRIOS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8171719**  
Código resumo

**18/09/2022 22:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA

### Todos os Autores

SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA | silviavianases@gmail.com | UFMA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha | clf.cunha@ufma.br | UFMA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Denicy Alves Pereira Ferreira | denicy.ferreira@ufma.br | UFMA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fábio Batista Miranda | fb.miranda@ufma.br | UFMA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria de Fátima Lires Paiva | lires.maria@ufma.br | UFMA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Regina Maria Abreu Mota | regina.mota@ufma.br | UFMA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O investimento na Atenção Primária constante no novo pacto das Américas coloca a necessidade de aceleração da resposta dos países para o alcance de saúde para todos, redução de 30% das barreiras de acesso à saúde, e aumento em 30% do financiamento neste nível de atenção até 2030<sup>1</sup>. Neste contexto, torna-se desafiador trazer para sala de aula, no processo de formação, diferentes aspectos para instrumentalizar os acadêmicos do Curso de Enfermagem da UFMA, para o reconhecer o papel da APS como ordenadora das redes de atenção à saúde no SUS<sup>2</sup>. A reorganização dos processos de trabalhos: nas unidades básicas de saúde, escolas e na secretaria estadual, requereu a compreensão da forma como a APS é operacionalizada e organizada no território, local de maior potência e desafiadora<sup>3</sup>. **OBETIVO:** relatar a experiência inovadora de seis docentes na condução de uma disciplina, teórica e prática, para acadêmicos de Enfermagem da UFMA. **MÉTODOS:** Relato sobre o desenvolvimento da disciplina Atenção Primária em Saúde II (teórico – prática) - turma de férias (especial), com carga horária: 45 horas de teoria e 60 horas de prática, seis docentes, 60 acadêmicos, realizada de 01/08 a 02/09/2022. O processo de ensino-aprendizagem centrado no acadêmico na construção de práticas didático-pedagógicas baseadas na problematização, com a utilização das metodologias ativas. **RESULTADOS:** A teoria e prática aconteceram concomitantemente. Evidenciou-se a satisfação dos discentes e docentes que atuaram, em diversos campos, para o desenvolvimentos de ações de educação em saúde, nas escolas na área de abrangência da equipes da Saúde da Família, a partir das necessidades do público, adolescentes escolarizados, temáticas abordadas: Álcool e Drogas; Infecções Sexualmente Transmissíveis e Saúde Mental; Visitas domiciliares; Cuidados de Enfermagem às pessoas nos diferentes ciclos de vida, com a realização de inúmeros procedimentos: exames preventivo do câncer de colo de útero, imunização, em duas unidades básicas de saúde de saúde (UBS), dos municípios, de São Luís(capital) e São José de Ribamar. Sobre gestão, gerência e governança da Atenção Primária em Saúde o processo de ensino-aprendizagem aconteceu na Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde/SES-MA. Tudo registrado em portfólio. **CONCLUSÕES:**A compreensão e o aprendizado pelo discentes sobre processo de trabalho na Atenção Primária, no âmbito da Unidade Básica de Saúde e das comunidades selecionadas, possibilitaram conhecimento sobre os princípios fundamentais: atenção ao primeiro contato, vínculo, longitudinalidade e coordenação do cuidado e a realização dos processos educacionais em saúde tomando como referência as premissas da educação popular, educação permanente e gestão na APS. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM:** Evidenciou-se o





protagonismo de docentes e discentes que executaram práticas colaborativas, em diferentes campos de atuação no nível da atenção primária, com aprendizados significativos sobre atender usuários nos diferentes ciclos de vida, em dois municípios maranhenses.

**REFERÊNCIAS:** ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Folha informativa– Atenção Primária à Saúde. Brasília: OPAS/OMS, 2019. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5858:folha-informativa-atencao-primaria-de-saude&Itemid=843](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5858:folha-informativa-atencao-primaria-de-saude&Itemid=843)

Mendes, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.

Mendes, Eugênio Vilaça. Desafios do SUS. CONASS, Brasília, DF. 2019.868p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/333304261700717675467933098839932591261>

**Submetido por:** 1832351-SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA em 18/09/2022 22:44 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA REDUÇÃO DO USO DE TELAS EM ESCOLARES

**9159231**  
Código resumo

**30/09/2022 21:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Angélica Lucion Farinha

### Todos os Autores

Angélica Lucion Farinha | angelicafarinha3@gmail.com | Universidade  
Franciscana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Francielle Dutra da Silva | francielledutra19@gmail.com | Universidade  
Franciscana | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Abdel Rahim Mohamad Abdel Salam Suleiman | abdelmohamad55@gmail.com | Universidade  
Franciscana | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Juliana Silveira Colomé | juliana@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Segundo Toassi (2017), a equipe interprofissional, busca através de sua metodologia a colaboração e dinâmica entre os membros participantes, para que se possa promover ações de atenção integral em saúde, com uma ampla visão do contexto e que possibilite a atribuição e valorização de cada membro. De acordo com Schwartz e Pacheco (2021), o uso frequente de tecnologias, em uma geração que as crianças são usuárias nativas, destes meios de comunicação, advém problemas em relação ao seu uso excessivo, como telas em dispositivos eletrônicos. Portanto, este estudo tem como objetivo, relatar a experiência de um grupo de estudantes da área da saúde, que atuam de forma interprofissional, em oficinas de saúde na escola. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, de um projeto, realizado na escola de ensino fundamental Joaquina de Carvalho, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Os participantes das oficinas, são alunos dos Cursos de graduação, Enfermagem, Medicina e Odontologia, como também, alunos do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida, da Universidade Franciscana. Estas oficinas ocorreram no período de agosto a setembro de 2022. As temáticas foram solicitadas pela direção da escola, diante da percepção da necessidade frente a realidade dos estudantes, através de uma reunião entre a coordenadora do projeto, mestrandia responsável e a direção da escola. As crianças são do 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, com idades variadas entre 8 e 12 anos. Foram dispostos de materiais didáticos e lúdicos, para facilitar a abordagem com as crianças, frente ao tema. Sendo utilizado, cartolina e canetas coloridas para que os alunos escrevessem quais atividades gostam de ver no celular, computador ou televisão. A dinâmica proporcionou conhecer os hábitos quanto ao uso de telas e o tempo destinado para estas atividades online, dentre as atividades mais citadas pelos estudantes, foram o uso de redes sociais, plataformas de vídeos e jogos digitais. O tempo médio estimado em cada dispositivo foi de 4 horas, relacionando ao uso total diário, entretanto podem ultrapassar este tempo, caso não recebam a indicação dos pais de interromper o uso. Os alunos foram estimulados através de um desafio semanal de reduzir o tempo de uso destes dispositivos, que podem utilizar em outras atividades, como o contato familiar, brincadeiras e afazeres da escola. Portanto, concluiu-se que é uma de hábitos mudança necessária no cotidiano destas crianças, a fim de que explorem o mundo verdadeiro e não apenas o digital. As ações contribuíram para a qualidade vida e saúde das crianças, bem como, favoreceram a relação interprofissional, implicando na colaboração e aproximação da equipe.

**REFERÊNCIAS:** Toassi R. F. C. Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? Rede Unida. 2017 1.ed; 6: 40-48.



**7º+SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º+CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

Schwartz F. T., Pacheco J. T. B. Mediação Parental na Exposição às Redes Sociais e a Internet de Crianças e Adolescentes. Estud. pesqui. psicol. 2021; 21(1): 217-235.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 2226650-Angélica Lucion Farinha em 30/09/2022 21:27 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## PROJETO DE EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE PESSOAS EM VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**6428758**  
Código resumo

**18/09/2022 18:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Tíssia Diniz Soares Ribeiro da Cunha

### Todos os Autores

Tíssia Diniz Soares Ribeiro da Cunha | tissiadiniz02@gmail.com | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Tassiene Aparecida de Farias Sampaio | tassienefaria@gmail.com | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Elisa Brito Azzi | elisabazzi.br@gmail.com | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mariana Guimarães Bastos | marianaguimareasbastos@gmail.com | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thaynara Barbosa Loures Dorneles Martins | thaynarabarbosa99@hotmail.com | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carla Cardi Nepomuceno de Paiva | carla.cpaiva@professores.estacio.br | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os direitos sexuais e reprodutivos das pessoas em vulnerabilidades, seja ela social, individual ou programática, ainda é tema pouco discutido no âmbito da saúde e na enfermagem. Essa realidade que se impõe pela invisibilidade e escassez de ações e políticas públicas para melhoria da implantação atenção à saúde sexual e reprodutiva de pessoas privadas de liberdade, pessoas com deficiência, pessoas da comunidade LGBTQIA+, e das pessoas sem acesso as políticas de renda, educação e saúde 2. Populações essas que tem seus direitos violados pela falta de informação ou ainda pelo atendimento reducionista tecnicista, discriminatório, focado na doença sob a perspectiva de risco e da heteronormatividade compulsória. Objetivo: relatar a experiência de rodas de conversa para promoção da saúde sexual e reprodutiva de pessoas em vulnerabilidade, realizadas em um projeto de extensão de um centro universitário privado. Método: trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio, realizado em Curumins vinculados a Associação Municipal de Apoio Comunitário na Zona da Mata Mineira. Esse projeto conta com a participação de cinco alunas do curso de enfermagem, e teve início em abril de 2022 com a elaboração de materiais e roteiros sobre temáticas relacionadas a saúde sexual e reprodutiva. As atividades são realizadas no formato da roda de conversa por ser um ato educativo contextualizado mediado por encontros dialógicos, que em sua essência reconhece as pessoas enquanto sujeito de direitos com potencial de transformar a realidade e assim cria possibilidades de produção e resignificação de sentido, saberes e experiências 3. O público-alvo das atividades são pessoas em situação de vulnerabilidade social de todas as idades, pois sabe-se que tais "pessoas têm menos acesso aos insumos e a informações de qualidade em relação ao planejamento reprodutivo, o que pode contribuir para que tenham menos autonomia sobre seus corpos e suas trajetórias reprodutivas 4. Resultados: as vivências sexuais e reprodutivas e a realidade de vida das pessoas em vulnerabilidade são permeadas por violações, violências, invisibilidade, sofrimentos e decepções produzem sentimentos, emoções e conhecimentos para serem problematizados no contexto social, tendo em vista a desnaturalização de violências, desconstrução de estigmas, preconceitos e tabus.



Diante disso, observou-se que a abordagem da roda de conversa favoreceu a comunicação, possibilitou o exercício do ato de ouvir para mediar a informação considerando a realidade das pessoas, a valorização das opiniões, vivências e da autonomia do sujeito sobre seu corpo e sua saúde. Conclusão: Diante dos desafios impostos pela realidade atual, tendo em vista a importância da promoção de discussões sobre os direitos sexuais e reprodutivos para garantir que os direitos conquistados não sejam perdidos ou violados, espera-se que as rodas de conversa sejam um instrumento de educação em saúde para produção de autonomia, resistência, liberdade e fortalecimento do exercício dos direitos sexuais e reprodutivos das pessoas em situação de vulnerabilidade. Contribuições e implicações para Enfermagem: a utilização da roda de conversa enquanto prática educativa, favoreceu a apreensão das necessidades e valorização da individualidade das pessoas em vulnerabilidade, algo relevante para o fortalecimento da enfermagem enquanto prática social.

- REFERÊNCIAS:** 1. Ayres JR de CM, Calazans GJ, Saletti Filho HC, Franca Junior I. 2006. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. In: Tratado de saúde coletiva; organizadores Gastão Wagner de Sousa Campos ..[et al.]. São Paulo: HUCITEC/ FIOCRUZ.
2. Fundo de População das Nações Unidas. Projeto ENLACE reconhecer para fortalecer as enfermeiras obstétricas e obstetizas. 2022.
3. Paiva CCN, Caetano R. Evaluation of the implementation of sexual and reproductive health actions in Primary Care: scope review. Escola Anna Nery [Internet].2020. [cited 2022 set. 10]; 24 (1). Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ktpRXV4tHmFjDjzphC4XFnz/?lang=en>
4. Sampaio, J et al. 2014. Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [Internet]. 2014.[cited 2022 set. 10]; 18 (2):1299-1311. Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0264>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/303263168939553607739825408230215817861>

**Submetido por:** 6428758-Tíssia Diniz Soares Ribeiro da Cunha em 18/09/2022 18:59 para Mostra de e-poster

## CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS DOS

### PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM ESCOLAS PÚBLICAS EM UM

#### MUNICÍPIO DO SUL CATARINENSE

<b>4506730</b> Código resumo	<b>18/09/2022 22:41</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Eduarda Oliveira Leal

#### Todos os Autores

Maria Eduarda Oliveira Leal | oliveiraadu@gmail.com | UNESC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Nicole Rodrigues Hahn | nicolehahn189@gmail.com | UNESC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Manuela dos Santos Bopsin | mbopsin@yahoo.com | UNESC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gabriela Minhos Aldrovandi | gabrielaaldrovandi@unes.net | UNESC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Cleidiane Aparecida de Quadra | cleidianequadra@unes.net | UNESC | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Fabiane Ferraz | olaFerraz@gmail.com | UNESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

#### Resumo

Introdução: no atendimento de primeiros socorros é muito importante prestar uma atenção de forma adequada e imediata, a fim de atender indivíduos que se encontram em risco de morte ou para aliviar o sofrimento. A escola é um local que possui um grande fluxo de pessoas, sendo o espaço onde crianças e adolescentes passam boa parte do seu dia, o que acaba se tornando propício a acontecer acidentes. Há um déficit de capacitação em primeiros socorros voltados aos funcionários da área escolar, fazendo com que haja insegurança e incapacidade em prestar atendimento de forma adequada e eficaz quando necessário 1-2 . Objetivo: analisar o conhecimento de profissionais que atuam em escolas públicas municipais em relação ao atendimento de primeiros socorros. Método: estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em 15 escolas municipais de uma cidade do sul catarinense. O total de profissionais que atuam nas escolas é de 512, participaram da pesquisa n = 131, definido por uma amostra por conveniência. O instrumento de coleta foi um questionário estruturado e autoaplicável que explorou o perfil e o conhecimento dos participantes considerando 17 situações que exigem conhecimentos em primeiros socorros. O questionário foi aplicado via ferramenta de Google formulário, enviado por WhatsApp e respondido em abril-maio/2022. Para organização dos dados utilizou-se o Software Microsoft Excel® 2016. Foi realizada análise estatística simples e os resultados apresentados em frequência absoluta e relativa. A participação ocorreu de forma voluntária, respeitando os aspectos éticos de pesquisa em humanos. Resultados: quanto ao perfil dos 131 profissionais participantes, 117 (89,3%) são do sexo feminino, 54 (41,2%) com faixa etária entre 41-50 anos, 78 (59,5%) casados. Em relação à escolaridade, 57 (43,5%) tem formação em pedagogia, sendo 60 (45,8%) com tempo de formação entre 11-20 anos. Quanto a função exercida nas escolas, 90 (68,7%) são professores, com atuação nas escolas a menos de 1 ano. Ainda, os resultados apontam que a maioria possui um conhecimento adequado sobre a maior parte das situações que demandam ações de primeiros socorros, excetuando-se apenas atendimento a choque elétrico 100 (76,3%), envenenamento 109 (83,2%) e picadas de aracnídeos ou animais venenosos 101 (77,1%) apresentam um baixo conhecimento. Entre as 17 situações de emergência analisadas a



grande maioria em 11 itens se auto refere não ter conhecimento sobre primeiros socorros. Contudo, pode-se constatar que se trata de uma insegurança, visto que quando questionados sobre como agiriam em determinadas situações, demonstraram ter conhecimentos de adequado a alternativo em 14 itens. Mesmo a maioria demonstrando conhecimento sobre o que realizar em situações que precisam fazer atendimentos de primeiros socorros, em torno de 20% dos participantes não sabem o que fazer e tomariam condutas inadequadas, o que geraria malefícios as vítimas de acidentes. Conclusões: considera-se importante estruturar e/ou manter um cronograma anual de ações de educação permanente em saúde, para que os profissionais que atuam na educação e referiram conduta adequada sobre como agir em primeiros socorros, possam desenvolver segurança no atendimento quando necessário, bem como seja possível capacitar os que não sabem como agir nessas circunstâncias. Cabe aos profissionais da Enfermagem propor ações junto a esse público a fim de qualificar o atendimento de primeiros socorros nesse espaço.

**REFERÊNCIAS:** 1. Pedrosa GC, Gusmão, CMP. Conhecimento dos professores de uma escola de ensino infantil sobre primeiros socorros em acidentes acometidos na infância. Ciências Biológicas e de Saúde, 6(3):108-18; 2021. Disponível em:

<https://periodicos.set.edu.br/fitsbiossaude/article/view/8240/4537> . Acesso em: 02 de março de 2021.

2. Gomes, Douglas Pereira. O impacto e a relevância da capacitação em primeiros socorros voltada ao ambiente escolar: uma abordagem multidisciplinar. 2021. 67 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - UniAGES - Centro Universitário, 2021.

Disponível em:

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/13822/1/Monografia%20-%20Douglas%20%28ENF%29%20-%20RUNA.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 4506730-Maria Eduarda Oliveira Leal em 18/09/2022 22:41 para Mostra de e-poster



## FORÇAS DE CARÁTER AUTOPERCEBIDAS POR ENFERMEIROS DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

**4520807**  
Código resumo

**18/09/2022 18:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Marcio Wagner Camatta

### Todos os Autores

Marcio Wagner Camatta | mcamatta@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

José Augusto da Silva Filho | yogiguto@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Núbia Campestrini Tregnago | nubiatregnago99@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: as forças de caráter são um coletivo de traços positivos moralmente valorizados derivados da psicologia positiva, essenciais para o nosso bem-estar. Essa é uma descoberta inovadora, devido ser uma linguagem do caráter que atravessa culturas descrevendo o que há de melhor nos seres humanos. A jornada dos enfermeiros é reconhecidamente fundamental e essencial para a qualidade da prestação dos serviços dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo um cargo de liderança e estando presente em todos os turnos, sua rotina é marcada por situações complicadas, demandando a construção de diversas habilidades e procedimentos específicos, para lidar com problemas neuropsiquiátricos graves, sintomas relacionados ao uso de substâncias, entre outras situações. Objetivo: compreender as forças de caráter autopercebidas por enfermeiros de saúde mental de Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) em seu cotidiano de trabalho no contexto da atenção psicossocial. Métodos: trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, em consonância com o referencial teórico das forças de caráter de Peterson e Seligman(1) ancoradas na psicologia positiva. Participaram do estudo 15 enfermeiros que atuavam em três CAPSad do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados foram coletados via ambiente virtual, em duas etapas: na primeira etapa foi apresentado um questionário via google form com dados de caracterização dos participantes e as forças de caráter; na segunda etapa foi realizada uma entrevista semiestruturada, de forma remota, via plataforma virtual (Zoom), para explorar a relação das forças de caráter com a prática do enfermeiro. A estratégia metodológica do modelo CAA (conscientizar – alinhar – apreciar)(2) subsidiou os passos de produção das informações, sendo adaptadas pelas intervenções sugeridas por NIEMIEC(3). As informações obtidas foram submetidas à análise de conteúdo. Foram respeitados os preceitos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos, sendo aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE: 52210621.6.0000.5347. No contexto da pesquisa, dos 15 participantes observa-se um uma maior participação de mulheres (13), a faixa etária de 20 a 40 anos, sendo sete solteiros e sete casados, e oito participantes com pelo menos um filho. Resultados: a maioria dos participantes eram jovens e mulheres, sendo que todos possuíam pós-graduação na área de saúde mental, nove deles atuavam no serviço a mais de um ano e sete trabalhavam em outro serviço de saúde. Ao final do processo analítico surgiram quatro categorias de análise: Promovendo o desenvolvimento pessoal; Um olhar para o desenvolvimento profissional; O trabalho em equipe enquanto principal força de caráter; e Forças de Caráter nas relações





de cuidado no CAPSad. Conclusão: a autopercepção acerca das forças de caráter dos enfermeiros contribuiu para o autoconhecimento (desenvolvimento pessoal) e para o desenvolvimento profissional a partir do reconhecimento dessas forças no trabalho. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a análise de um perfil de forças autopercebidas dos enfermeiros de saúde mental dos CAPSad viabilizam um espaço de reflexão para compreender os valores que orientam as práticas na atenção psicossocial, servindo de alerta para os gestores quanto à importância de identificar e promover essas forças no ambiente organizacional, para a qualidade assistencial e desenvolvimento profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1. Peterson C, Seligman MEP. Character strengths and virtues: a handbook and classification. American Psychological Association. Washington, 2004.

2. Mayerson NM. Creating sustained organizational success: An application of character science. Positive Work and Organizations: Research and Practice. Utah, 2016.

3. Niemiec RM. Intervenções com forças de caráter: um guia para praticantes. Vida Integral. 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4757129054143593456330495218427031419>

**Submetido por:** 4520807-Marcio Wagner Camatta em 18/09/2022 18:39 para Mostra de e-poster



## SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE PESSOAS SURDAS

**6318856**  
Código resumo

**18/09/2022 18:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** CARLA OLIVEIRA SHUBERT

### Todos os Autores

CARLA OLIVEIRA SHUBERT | carlashubert@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
LIANA VIANA RIBEIRO | liana.ribeiro@uerj.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
JOANA IABRUDI CARINHANHA | iabrudi@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Estima-se que mais de um bilhão de pessoas vivam com alguma forma de deficiência, correspondendo, aproximadamente, a 15% da população mundial<sup>1</sup>. No Brasil, o último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizado em 2010, aponta que 45,6 milhões de pessoas ou 23,9% da população apresentam algum tipo de incapacidade ou deficiência<sup>2</sup>, incluindo a surdez. Considerando que os surdos possuem diferenças comunicacionais é fundamental que a enfermagem desenvolva uma comunicação efetiva para promoção de sua saúde sexual e reprodutiva. Objetivo: descrever as idéias principais abordadas nos estudos sobre saúde sexual e reprodutiva em pessoas surdas. Método: Estudo de revisão integrativa na base de busca foi a Biblioteca Virtual em Saúde, descritores utilizados: surdez, saúde sexual e saúde reprodutiva. Critérios de inclusão: artigos completos, período de 2009 e 2020, idioma português e inglês. Excluídos os materiais duplicados ou que não se aproximavam da temática. Foram identificados 13 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos. Resultados: A maior parte dos materiais encontrados foram publicados na América (6), na África (3) e em menor número, na Austrália (2), na Europa (1) e na Ásia (1); particularmente o Brasil produziu 4 artigos. A área de conhecimento predominante na produção de pesquisas acerca desta temática foi a Medicina e a Psicologia, emergindo apenas 2 estudos na área da enfermagem. Dos artigos selecionados, houve predominância (n=8) daqueles cuja abordagem estava ligada à saúde sexual das pessoas surdas. Nestes, os assuntos abordados estavam relacionados a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, em especial ao hiv/aids, através da abordagem de tecnologias assistivas que garantam a acessibilidade a informações sobre o uso de preservativos masculinos nas relações sexuais. Em menor número (n= 5), identificamos artigos relacionados à saúde reprodutiva e estes, abordaram questões relacionadas ao planejamento reprodutivo, com enfoque na utilização de métodos contraceptivos acessíveis à população surda. Conclusão: percebe-se a escassez de estudos que considerem todo o ciclo de vida e as ações de prevenção e promoção da saúde sexual e reprodutiva voltadas para esse grupo específico, principalmente na área da enfermagem. Implicações para a enfermagem: identifica-se a necessidade de estudos no campo da enfermagem que subsidiem a assistência prestada a esta clientela sobretudo no campo da saúde sexual e reprodutiva. Além disso, a necessidade de capacitação comunicacional com o grupo em tela pode facilitar a divulgação de informações acerca da saúde sexual e reprodutiva para os surdos.



**REFERÊNCIAS:** 1) ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. World Health Organization (WHO), The World Bank. Relatório mundial sobre a deficiência; tradução Lexicus Serviços Lingüísticos. – São Paulo : SEDPcD, 2011. 334 p.

2) IBGE. Censo Demográfico – 2010: Características da população e dos domicílios. Resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: Acesso em: ago. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 4138465-CARLA OLIVEIRA SHUBERT em 18/09/2022 18:42 para Mostra de e-poster



## SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E A VULNERABILIDADE DE MULHERES SURDAS: UM ESTUDO DE REFLEXÃO

**4138465**  
Código resumo

**18/09/2022 18:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** CARLA OLIVEIRA SHUBERT

### Todos os Autores

CARLA OLIVEIRA SHUBERT | carlashubert@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
JOANA IABRUDI CARINHANHA | iabrudi@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
LIANA VIANA RIBEIRO | liana.ribeiro@uerj.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No Brasil, o último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizado em 2010, aponta que 45,6 milhões de pessoas ou 23,9% da população apresentam algum tipo de incapacidade ou deficiência<sup>1</sup>, incluindo a surdez. Considerando que a população surda é constituída majoritariamente de mulheres, identificar as questões pertinentes a sua saúde sexual e reprodutiva é fundamental. Objetivo: refletir sobre a saúde sexual e reprodutiva e as vulnerabilidades vivenciadas por mulheres surdas pela perspectiva de Ayres. Método: estudo reflexivo que utilizou a lente da vulnerabilidade descrita por Ayres para pensar, refletir e problematizar a saúde sexual e reprodutiva, seus atravessamentos e impactos na vida das mulheres surdas. Resultados: o estudo evidencia que as mulheres surdas, por possuírem uma deficiência, estão à margem da sociedade e por isso, vivenciam a vulnerabilidade individual, social e programática descrita por Ayres em seus estudos. Destacam-se vivências de rejeição ou superproteção familiar, dificuldades em adquirir equipamentos para sua autonomia, pouco investimento no estudo e na qualificação profissional, menor participação social, obstáculos à vivência da sexualidade e da maternidade, falta de acessibilidade comunicacional e atitudes pouco receptivas nos serviços de saúde, caracterizando vulnerabilidade em todos os aspectos. Conclusão: Mulheres surdas contam com ações inexpressivas voltadas para as suas necessidades nos serviços, que embora historicamente privilegiem a clientela feminina, pouco reconhecem os aspectos relativos aos direitos sexuais e reprodutivo de mulheres surdas. Além da vulnerabilidade vivida em função da surdez, é possível afirmar que estas mulheres vivenciam a dupla vulnerabilidade pois, além da surdez, as questões de gênero se fazem presentes na vida destas mulheres. Implicações para a enfermagem: atingir o fomento de espaços de diálogos e reflexões na área da saúde sobre a mulher e seus diversos papéis sociais, especificamente a mulher surda, os achados poderão contribuir para o pensar e fazer na forma que se assistem essas mulheres, além de refletir sobre a construção de práticas integrais de saúde que incorporem a dimensão dos direitos humanos de grupos que historicamente experimentam a violação dos mesmos: mulheres e pessoas com deficiência.

**REFERÊNCIAS:** IBGE. Censo Demográfico – 2010: Características da população e dos domicílios. Resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: Acesso em: ago. 2022.



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 4138465-CARLA OLIVEIRA SHUBERT em 18/09/2022 18:38 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA DA UERJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9560399  
Código resumo

28/09/2022 19:44  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Julia Leyse Abrahão da Silva

### Todos os Autores

Julia Leyse Abrahão da Silva | juhabr04@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Lisandra Rodrigues Risi | lisandraris@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Laura Queiroz dos Anjos | queiroz.laura98@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gabriele Alves de Souza Carvalho | alves.gabi.26@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Rachel de Souza Venancio Pereira | rachel.venancio2@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Isabela Serazo | isabella\_serazo@yahoo.com.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Ligas acadêmicas criadas no ensino superior são ferramentas estratégicas de contemplação da tríade formada por ensino, pesquisa e extensão, protagonizadas pelos graduandos. Elas possuem a finalidade de implementar novos meios de aprendizagem, estímulo da criatividade e aprofundamento em diversos temas aos graduandos, por meio de espaços de interação educativa entre os acadêmicos e professores<sup>1</sup>. A Liga Acadêmica de Enfermagem Cirúrgica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAdEC-UERJ), foi fundada com o intuito de produzir novas experiências educativas na área da Enfermagem Cirúrgica, agregando conhecimento profissional ao currículo de graduandos de enfermagem e gerando uma vivência teórico-prática integrada. O objetivo do estudo é descrever as atividades desenvolvidas pela LAdEC desde sua fundação em 2020 até o momento atual, bem como a sua organização estrutural e seus impactos na formação dos gestores graduandos que atuaram na liga. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem quantitativa, pela ótica dos gestores da LAdEC, acerca das atividades desenvolvidas desde sua implantação na universidade vinculada. Sua fundação emergiu em um contexto pandêmico de COVID-19 e isolamento social<sup>2</sup>, o que influenciou para que a liga desenvolvesse inicialmente apenas atividades teóricas em plataformas on-line, o que criou empecilhos para espaços de interação presencial e prática. A liga em seu contexto histórico teve em seu total 23 gestores ao todo, com três presidentes e três vice-presidentes, sendo que atualmente conta com uma presidente, uma vice-presidente e 10 gestores. A equipe é dividida em seis pastas: Presidência, Administrativo, Acadêmico, Científico, Comunicação e Financeiro, que já desenvolveram 48 reuniões deliberativas até o presente momento. A LAdEC possui uma professora coordenadora e quatro professores orientadores, nos quais três são doutores e dois são mestres. Cada turma de ligante permaneceu por um ano em atividade e foram ministradas um total de 31 aulas em dois anos, sendo 21 aulas exclusivas para 148 integrantes divididos em duas turmas. Dessas 31 aulas, oito foram sobre pré e pós-operatório, quatro sobre centro cirúrgico e CME, três sobre transplantes de órgãos, duas sobre OPME, duas sobre cirurgia cardíaca, duas



sobre residência em enfermagem cirúrgica e 10 temas abordados uma única vez, sendo todos com enfoque nos cuidados da Enfermagem cirúrgica. A liga possui conta ativa em duas plataformas virtuais, Instagram e YouTube e, por meio delas, foram realizadas 10 aulas públicas e de alcance nacional, sendo seis na plataforma Instagram e quatro na plataforma YouTube. No Instagram, foram entregues 31 publicações com conteúdo teórico-científico, com o objetivo de divulgar revisões a respeito da enfermagem no ambiente cirúrgico. O uso de redes sociais como forma de divulgação de conteúdo científico possibilita uma propagação de maneira menos formal de promoção de educação em saúde dentro da área da enfermagem cirúrgica, além de ter um maior alcance em território nacional. Como perspectivas futuras, busca-se manter a qualidade e rigor científico nas postagens em redes sociais, além de implementar atividades práticas e presenciais, de modo a concretizar o ensino dos conteúdos em enfermagem cirúrgica e promover a socialização entre a comunidade acadêmica interna e externa, acentuando a importância da LAdEC para a complementação de conteúdos ofertados durante a graduação em enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** [1] Cavalcante ASP et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2018 [citado em set. 2022]; 42(1):199-206. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>.

[2] Mello J, Pinton S. O uso de ferramentas onlines em tempo de pandemia. SIEPE [Internet]. 2020 [citado set. 2022]; 12(1). Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/105829>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218009543134386195627978649822171635459>

**Submetido por:** 9560399-Julia Leyse Abrahão da Silva em 28/09/2022 19:44 para Mostra de e-poster



## ESPAÇO FORMATIVO DA REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE INTERAÇÃO DE ESTUDANTES COM UM PERIÓDICO ACADÊMICO

**2637508**  
Código resumo

**18/09/2022 20:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Nadirlene Pereira Gomes

### Todos os Autores

Nadirlene Pereira Gomes | nadirlenegomes@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia. Revista Baiana de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosana Maria de Oliveira Silva | rosanaosilva@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia. Revista Baiana de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cláudia Silva Marinho | marinho-claudia@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia. Revista Baiana de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cristina Nunes Vitor de Araújo | cristinavitor22@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sabrina de Oliveira Silva Telles | sabrinatelles.adv@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Jemima Raquel Lopes Santos | jemima.raquel03@outlook.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A formação de editores de periódicos científicos ainda carece de ambientes de formação e atualização, sendo relevantes as oportunidades e espaços de aprendizado no âmbito da graduação e da pós-graduação. Objetivo: Compartilhar a experiência do Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e histórico, tipo relato de experiência acerca da constituição e do funcionamento de um Espaço Formativo no âmbito da Revista Baiana de Enfermagem. Este foi criado em julho de 2020 por estudantes ativos e egressos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia, sob a orientação das editoras. Resultados: A criação do Espaço Formativo deu-se no contexto de identificação de necessidade de organização do processo editorial, sendo oportunizada participação no projeto de extensão, criado para gestão do periódico, a estudantes da graduação da Universidade Federal da Bahia e pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde de cursos diversos como: enfermagem, letras, design, direito, bacharelado interdisciplinar. Com base nas principais atividades contínuas do periódico, elegeu-se os seguintes grupos de trabalhos: secretaria, normalização, indexação, comunicação e mídias sociais. Baseando-se nos interesses e habilidades, distribuí-se as pessoas interessadas nos grupos, os quais são geridos por estudantes da pós-graduação, que atuam em conjunto com as editoras. De forma autônoma e na modalidade remoto, cada grupo realizava suas atividades, as quais eram socializadas em reuniões semanais com todo o grupo. Atualmente, o grupo reúne quinzenalmente para partilha e compartilhamento das atividades realizadas em cada sub-grupo e outras que transversalizam o interesse do periódico, a exemplo de eventos científicos e comemorativos. Nesse período, também foram desenvolvidos espaços de aprendizagem (oficinas, cursos, aulas, etc), tais quais para elaboração de guia para indexação e atualização de artigos nas bases contendo critérios e métricas requeridas; indexação de artigos em diversas bases e de Trabalhos de Conclusão de Curso na Lilacs/BVS; elaboração de press release para publicação no Blog REVENf; criação de projetos para captação de bolsa de estudantes de graduação em editais de fomento; elaboração de Protocolos Operacionais Padrão para as atividades no âmbito do





periódico; elaboração de edital para seleção de logotipo comemorativo dos 40 anos da Revista Baiana de Enfermagem. Conclusões: O Espaço Formativo possibilitou a interação de estudantes para o fortalecimento do ensino e aprendizagem em gestão editorial, além de aprimorar os processos que envolvem a produção e divulgação de artigos científicos no periódico e formar futuros editores com o desenvolvimento de habilidades e competências editoriais necessárias. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem, ao buscar promover a difusão do conhecimento científico no campo da enfermagem, educação e outras áreas que transversalizem com as questões da saúde e desenvolvimento humano, poderá contribuir para subsidiar modelos de gestão de periódicos científicos com premissa na formação de jovens editoras(es), sobretudo na área de enfermagem e saúde.

**REFERÊNCIAS:** Cueto M, Cerqueira RC. Os desafios das revistas científicas de história. História, Ciências, Saúde-Manguinhos. 2022; 29(1):7-12. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702022000100001>  
Gomes VP. O editor de revista científica: desafios da prática e da formação. Inf. Inf. 2010; 15(1):147-72. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/10/pdf\\_68635c26db\\_0012234.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/10/pdf_68635c26db_0012234.pdf)  
Ferreira AGC, Caregnato SE. Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Transinformação 2014;26:177-190. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/JKfmbTVYnvJTV CZgNFkGxbx/?lang=pt>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/225465450664083821315983215542641466367>

**Submetido por:** 1272866-Jemima Raquel Lopes Santos em 18/09/2022 20:43 para Mostra de e-poster



## GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS POR ESTUDANTES NO ESPAÇO FORMATIVO DA REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1272866**  
Código resumo

**18/09/2022 18:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

### Todos os Autores

Jones Sidnei Barbosa de Oliveira | [jonesidney@gmail.com](mailto:jonesidney@gmail.com) | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nadirlene Pereira Gomes | [nadirlenegomes@hotmail.com](mailto:nadirlenegomes@hotmail.com) | Universidade Federal da Bahia. Revista Baiana de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Anderson Reis de Sousa | [son.reis@hotmail.com](mailto:son.reis@hotmail.com) | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosana Maria de Oliveira Silva | [rosanaosilva@hotmail.com](mailto:rosanaosilva@hotmail.com) | Universidade Federal da Bahia. Revista Baiana de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cláudia Silva Marinho | [marinho-claudia@hotmail.com](mailto:marinho-claudia@hotmail.com) | Universidade Federal da Bahia. Revista Baiana de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jemima Raquel Lopes Santos | [jemima.raquel03@outlook.com](mailto:jemima.raquel03@outlook.com) | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

## Resumo

Introdução: No Brasil são mais de 140 milhões de usuários com acesso à internet, em uso de redes sociais. Os periódicos científicos em enfermagem são responsáveis por favorecer maior comunicação com o público externo sobre seus processos editoriais. Objetivo: Relatar a experiência da gestão de mídias sociais no Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem. Métodos: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Participaram da atividade estudantes da Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia e editoras da Revista Baiana de Enfermagem. A gestão de mídias sociais envolveu o planejamento e a criação de conteúdo para divulgação da revista, entre os meses de julho de 2020 a julho de 2022. Resultados: As atividades realizadas pelos estudantes na gestão de mídias sociais oportunizaram a construção e divulgação de mais de 46 cards informativos; escrita, discussão e publicação de press release de artigos científicos da revista no BlogRev@Enf.; maior engajamento da revista nas principais redes sociais, com destaque para o aplicativo Instagram; a captação de mais de 2 mil seguidores diretos; comunicação via rede social por direct e comentários. Tais atribuições foram definidas mediante encontros mensais em reuniões para discussão de atividades e planejamento sob a coordenação e supervisão das editoras da revista; cronograma de postagem com periodicidade semanal, quinzenal e mensal das publicações; bem como a padronização do layout dos materiais gráficos. Conclusões: A experiência adquirida na gestão de mídias sociais por meio do Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem proporcionou vivências e aprendizagens de demandas reais do periódico científico, a qualificação educacional e profissional em produzir materiais base para organização, gerenciamento e divulgação da revista. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Promoveu-se a interação entre a instituição pública e os usuários que precisam ser informados sobre os processos internos, bem como os demais esclarecimentos necessários no campo da saúde e da enfermagem.



**REFERÊNCIAS:** Ferreira AGC, Caregnato SE. Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Transinformação 2014;26:177-190. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/JKfmbTVYnvJTVCZgNfKxgbx/?lang=pt>  
Ferreira GSD, Assis L, Tameirão CR, de Oliveira AF, Pereira JAG. Redes sociais digitais e a comunicação organizacional em uma universidade federal. Conjecturas 2021;21(6):70-87. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/296>  
Rios FP, Oliveira Lucas ER. Critérios para indexação de periódicos científicos. Ciência Aberta: visão e contribuição. 2017: 49.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23314590974958308881367973420749651719>

**Submetido por:** 1272866-Jemima Raquel Lopes Santos em 18/09/2022 18:28 para Mostra de e-poster



## SABERES E PRÁTICAS DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE O HTLV NO ESTADO DO TOCANTINS.

**3563904**  
Código resumo**18/09/2022 18:07**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** Anna luisa Soares Pereira

### Todos os Autores

Anna luisa Soares Pereira | annaluisa@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins -  
UNITINS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Lílian Natália Ferreira de Lima | lilian.nf@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins -  
UNITINS | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3bCianny Ximenes Rodrigues Silva | ciannyximenes@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins -  
UNITINS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro | ana.mt@unitins.com.br | Universidade Estadual do Tocantins -  
UNITINS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAntonio Carlos Rosário Vallinoto | vallinoto@ufpa.br | Universidade Federal do Pará-  
UFPA | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3bIzaura Maria Vieira Cayres Vallinoto | ivallinoto@ufpa.br | Universidade Federal do Pará-  
UFPA | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: O HTLV pertence à família dos Retroviridae, a subfamília Oncovirinae e ao gênero Deltaretrovirus, gênero que compõem as variantes humanas (HTLV). Recebendo a denominação HTLV (vírus T- Linfotrópico de primatas). O HTLV é um vírus que afeta a saúde pública, ocorrendo de ser muito negligenciado, sendo ele um vírus como o HIV, não tendo cura ou tratamento até o momento. Podendo causar diversas síndromes, tendo como uma das mais graves a mielopatia associada ao HTLV, estando ligado às síndromes urológicas, dermatológicas e oftalmológicas. Mostrando a importância e relevância do entendimento e estudo do HTLV. Objetivos: Descrever as ações desenvolvidas no projeto de extensão "Sensibiliza HTLV" e apresentar os desafios na rotina da extensão na vida de uma graduanda em enfermagem. Métodos: Trata-se de um relato de experiência descrito através de uma acadêmica de enfermagem do segundo período, o projeto "Sensibiliza HTLV" é um projeto que possui enfoque nos municípios do Estado do Tocantins com ações práticas e extensionistas sobre a patologia a partir de 2021. Resultados e Discussão: As ações desenvolvidas durante o projeto foram de natureza extensionista, no qual os alunos juntamente com os professores realizaram visitas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e aos Hospitais Regionais e Municipais da microrregião do Bico do Papagaio. Como discente em enfermagem do primeiro período e participante do projeto tive muitas oportunidades de observar e aprender com a execução das ações, tanto no atendimento primário aos portadores do vírus do HTLV quanto a abordagem ao paciente diagnosticado. As principais observações que pude identificar é quanto a carência de conhecimento da população quanto ao HTLV, principalmente a desinformação das mães de neonatos sobre o vírus e sua transmissão, destacando-se aqui a obrigatoriedade da realização do teste no pré-natal, pois o vírus pode ser transmitido pela amamentação. Com isso a equipe realizou uma abordagem para cada paciente e profissional da saúde presente nos hospitais e UBS que foram visitados, esclarecendo todas as informações sobre o HTLV e realizando a testagem gratuita. A coleta foi realizada com a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, e após esta era repassado ao paciente o resultado do seu teste, bem como as orientações e abordagens a cada público. Considerações finais:



Verificou-se que uma simples visita aos hospitais e UBS, são capazes de disponibilizar enormes conhecimentos não só para a comunidade, mas também como atualização para os profissionais da saúde, o projeto atua como educação em saúde na enfermagem sendo aplicada na microrregião do Bico do Papagaio, proporcionando a promoção da saúde nesta região.

**REFERÊNCIAS:** Garcia, I. F. D. S., & Hennington E. A. et al. HTLV: uma infecção estigmatizante?. Cadernos de Saúde Pública 35 (2019).

Bandeira, L. M., Puga, M. A. M., & Motta-Castro, A. R. C. et al. Infecção pelo HTLV: uma visão geral. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); (Jul-2021.).

Ferreira, A., Lima, L., & Morato, C. et al. A IMPORTANCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O VÍRUS HTLV. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - PERNAMBUCO; (2022-07-21)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234803486937167760761817157965473395139>

**Submetido por:** 3563904-Anna luisa Soares Pereira em 18/09/2022 18:07 para Mostra de e-poster



## O CUIDAR DE SI DA PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA FRENTE À PANDEMIA DA COVID -19

**8428267**  
Código resumo

**18/09/2022 19:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Monalisa Gois Brito

### Todos os Autores

Monalisa Gois Brito | monybrito90@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Dailey Oliveira Carvalho | docarvalho@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Mota de Almeida | alinedamota@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Diante da pandemia da Covid-19, causada pelo coronavírus, a Hipertensão Arterial Sistêmica foi identificada como uma das doenças crônicas que representam alto risco para desenvolver a forma grave da doença<sup>1</sup>. A doença hipertensiva se apresenta como um dos maiores desafios para o acompanhamento na Atenção Primária e devido à situação pandêmica atual, a falta e/ou a redução das consultas pela necessidade de minimizar os riscos de contágios pela Covid-19 e potenciais complicações que podem causar nessa população, tornou-se também um problema na intervenção do cuidado, tratamento e qualidade de vida<sup>2</sup>. Objetivo: compreender a percepção de cuidar de si da pessoa com hipertensão arterial sistêmica frente à pandemia da Covid -19. Metodologia: trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo realizado na Estratégia de Saúde da Família na cidade de Barrocas, Ba. Os participantes do estudo foram 06 pessoas com hipertensão arterial sistêmica que frequentam a Estratégia de Saúde da Família e que são cadastrados no programa Hiperdia. A técnica e instrumento de coleta de dados foram, respectivamente, a entrevista semiestruturada e o roteiro de caracterização, com dados analisados pelo método de Análise de Conteúdo de Bardin<sup>3</sup>. Foram respeitados os preceitos éticos em todas as etapas da pesquisa, com a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa parecer nº 5.252.927. Resultados: A faixa etária predominante foi entre 60-70 anos, gênero feminino. As falas dos participantes revelaram um conhecimento limitado sobre o cuidar de si no sentido amplo do termo no qual abrange o ser humano com um todo, desde hábitos de vida saudáveis até a adesão ao tratamento da doença hipertensiva e acompanhamento com a equipe de saúde na atenção primária. A categoria: Impactos da pandemia sobre o cuidar de vida diária mostrou que o isolamento social gerou modificações no cotidiano e no convívio com as pessoas, assim como na execução de suas atividades de vida diária pelo fato de não poderem sair de casa, em maior parte pelo isolamento social, prioritário a esse público que, além de serem portadores de doenças crônicas tornam-se susceptíveis aos transtornos psicológicos provenientes da ansiedade, insônia e estresse. Conclusões: A falta de compreensão do que é o cuidar de si e como essa prática pode contribuir para a prevenção dos agravos relacionados à hipertensão arterial sistêmica não controlada demonstra que há uma necessidade de intervenção através da promoção do conhecimento da temática a estes usuários na atenção primária à saúde promovendo o acompanhamento integral das pessoas, assegurando o seu acesso às informações sobre o cuidado, estimulando o vínculo com toda a equipe multidisciplinar. Como contribuições para o campo de enfermagem e saúde evidencia-se que o enfermeiro tem como papel desenvolver estratégias



para reestabelecer o vínculo que foi atenuado ou até mesmo rompido através de apoio da equipe multidisciplinar. A partir dessa prática a pessoa com doença hipertensiva poderá gerar sua melhor compreensão e autonomia no cuidar de si.

**REFERÊNCIAS:** 1. Medeiros EAS. Desafios para o enfrentamento da pandemia covid-19 em hospitais universitários. Rev Paul Pediatr. 2020 [acesso em 19 abr 2021];38. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2020086>.

2. Barbosa DCM, Xavier CS, Santos DCIL, Garcia DAP, Simmelink EAMG, Martins J, et al. Complemento ao segmento de pacientes hipertensos no contexto da COVID – 19. Revista Qualidade HC. Revista online. [internet]. 2020 [acesso em 02 abr 2021]: 286-90 Disponível em <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidadehc/edicao/selecionada.aspx?Edicao=12>.

3. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316694812987340998445861588921179134160>

**Submetido por:** 8428267-Monalisa Gois Brito em 18/09/2022 19:20 para Mostra de e-poster



## O USO DA TERAPIA FLORAL PARA CONTROLE DO ESTRESSE NA EVOLUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

6549570  
Código resumo

30/09/2022 18:57  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Thaiane do Carmo Wanderley

### Todos os Autores

Thaiane do Carmo Wanderley | tata-1703@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
RIRISLÂNE BARBOSA DA SILTA | ririslaynebarbosa2010@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Os processos vivenciados durante todo o trabalho de parto, envolve desde alterações fisiológicas e corporais da mulher, às interferências psicológicas e emocionais. Trata-se de uma experiência única e singular, que provoca alterações dos níveis de estresse e ansiedade, que são fatores negativos dentro do processo de parturição<sup>1</sup>. Os florais de Bach são essências oriundas de flores, que favorecem o equilíbrio das emoções do indivíduo encorajando-o, proporcionando assim, uma harmonização entre o corpo, a mente e a alma, reduzindo conseqüentemente os níveis de ansiedade, que não contribuem para a evolução do trabalho de parto. <sup>2</sup> **OBJETIVO:** Descrever as evidências científicas da literatura do uso da terapia floral para controle do estresse na evolução do trabalho de parto. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório-descritivo do tipo revisão integrativa. A busca dos artigos para realização desse estudo foi realizada em 2 bases de dados eletrônicas: SciELO e BVS. Os descritores foram cruzados com o operador booleano AND. A busca ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2022. Foram incluídos nesse estudo, artigos indexados nas bases de dados, originais publicados nos últimos 5 anos, publicados na íntegra e disponíveis de maneira gratuita nos idiomas português, inglês e espanhol que atendessem a questão norteadora da pesquisa: Há evidência científica na literatura acerca do uso da terapia floral para controle do estresse na evolução do trabalho de parto? **RESULTADOS:** Após cruzamento dos descritores nas bases de dados escolhidas foram encontrados um total de 8 artigos, 5 na BVS, e 3 na SCIELO. Após filtragem e realização da leitura prévia dos títulos e dos resumos, 4 artigos foram incluídos e considerados pertinentes ao objetivo proposto Os resultados dos estudos analisados mostraram que o uso das essências florais nas parturientes proporcionou calma e relaxamento, impedindo a interferência da tríade Medo-Tensão-Dor na coordenação das contrações, permitindo uma evolução mais fisiológica do trabalho de parto, bem como uma redução do tempo do mesmo.<sup>2</sup> **CONCLUSÃO:** Diante do exposto e através da análise do estudos, foi possível evidenciar que o uso da terapia floral mostrou-se eficaz na redução dos níveis de estresse que interferem negativamente na evolução fisiológica do trabalho de parto; podendo ser utilizada como prática não farmacológica para alívio de medo-tensão-dor, proporcionando uma maior humanização desse processo. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O campo das Práticas Integrativas em Saúde no qual a terapia floral está inserida, encontra-se em ascensão, tratando-se de um método de tratamento não invasivo que está sendo bastante disseminado, torna-se um campo de abrangência oportuno para a enfermagem, uma profissão que necessita ter uma visão holística do sujeito para embasar o seu cuidado, premissa essa, presente na terapia floral, para a não fragmentação do indivíduo.





- REFERÊNCIAS:** 1. Lara SRG, Gabrielloni MC, Cesar MBN, Barbieri M. Efeitos da terapia floral no trabalho de parto e nascimento: ensaio clínico randomizado. Rev Bras Enferm. 2021; 74(Suppl 6):e20210079. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0079>
2. Nosow SKCN, Ceolim MF. Seleção de florais de Bach para melhora da qualidade do sono. Revista de Enfermagem UFPE Online. 2022 Sep 16 [cited 2022 Jul 27];10 DOI <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i4a11141p3662-3668-2016>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11141>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/297300784767522686065621964571507293923>

**Submetido por:** 6549570-Thaiane do Carmo Wanderley em 30/09/2022 18:57 para Mostra de e-poster



## ESTUDO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

**2880885**  
Código resumo**18/09/2022 17:31**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Andrea Gonçalves Bandeira

### Todos os Autores

Andrea Gonçalves Bandeira | [andrea.bandeira@puhrs.br](mailto:andrea.bandeira@puhrs.br) | PUCRS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Janete de Souza Urbanetto | [jurbanetto@puhrs.br](mailto:jurbanetto@puhrs.br) | PUCRS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Aline Baldisserotto Bergmann | [aline.bergmann@edu.puhrs.br](mailto:aline.bergmann@edu.puhrs.br) | PUCRS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mariana de Menezes Fernandes | [mariana.menezes@edu.puhrs.br](mailto:mariana.menezes@edu.puhrs.br) | PUCRS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Nathalia Rodrigues Ramos | [nathalia.ramos@edu.puhrs.br](mailto:nathalia.ramos@edu.puhrs.br) | PUCRS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Vithória de Almeida Viegas | [vithalmeida20@gmail.com](mailto:vithalmeida20@gmail.com) | PUCRS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A cultura de segurança na Atenção Primária à Saúde é fundamental na assistência e no cuidado, porém, ainda representa um desafio para os profissionais e usuários da atenção primária<sup>1</sup>. Logo, a cultura de segurança consiste na observação e execução de normas, tradições, valores, crenças que dizem respeito à segurança do paciente, que, pode influenciar diretamente na prática profissional, bem como determina o manejo de atitudes que promovam ou não a segurança durante a assistência<sup>2</sup>. Este estudo buscou responder a seguinte questão de pesquisa: Qual a cultura de segurança do paciente na APS no município de Porto Alegre? Objetivo: Identificar a cultura de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa observacional transversal. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento de avaliação Medical Office Survey on Patient Safety Culture (MOSPC), originalmente desenvolvido pela Agency for Health Care Research and Quality (AHRQ) e adaptado transculturalmente para o português do Brasil com o intuito de avaliar a cultura de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS)<sup>3</sup>. A coleta foi realizada por meio de instrumento no Google Forms, que foi enviado aos profissionais, e como estratégia para sensibilização foi realizada, também, entrevista previamente agendada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O tempo médio de coleta foi de, aproximadamente, 20 a 30 minutos. Os critérios de inclusão deste estudo foi profissionais atuantes nas Unidades de Saúde do Município de POA, RS, que estivessem vinculados regularmente nas UBS, maiores de 18 anos e há pelo menos três meses no serviço. E os critérios de exclusão foram aqueles profissionais que estavam afastados no período da coleta dos dados. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e o estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da PUCRS e da Secretaria Municipal de Saúde do município. Todos os participantes assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Participaram do estudo 182 profissionais da área da saúde e áreas de interesse à saúde no período de março a julho de 2022. Este estudo identificou, de forma global, uma boa cultura de segurança do paciente na APS, denotando que profissionais de saúde têm entendimento sobre a temática e consideram importante debater sobre as questões de segurança. No entanto, percebe-se ainda fragilidades principalmente no que se refere a questões administrativas e de comunicação com a rede de atenção à saúde, denotando que há necessidade de uma maior articulação entre a rede de atenção à saúde considerando a transição do cuidado. Em relação ao apoio de gestores/administradores e líderes, identificou-se que eles têm observado e refletido sobre perfis e maneiras de melhorar o processo de trabalho dentro da sua unidade de saúde, expressando uma cultura



positiva. No entanto, o envolvimento dos gestores e líderes para o desenvolvimento de uma cultura de segurança justa mantém-se como um dos desafios a serem superados para que se possa qualificar o cuidado. Conclusões: Considera-se que este estudo pode contribuir de forma importante para o diagnóstico da cultura de segurança da APS no município de Porto Alegre, auxiliando no estabelecimento de protocolos que considerem a realidade diversa e complexa da APS.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva LdLT, Dias FCdS, Maforte NTP, Menezes AC. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde: percepção da equipe de enfermagem. Escola Anna Nery. 2021;26.

2. Macedo, I. L.; Haddad, m. D. C. F. L.; Silva, a. M. R.; Giroto, e. Cultura de segurança do paciente na atenção primária à saúde em município de grande porte na percepção de trabalhadores. Texto & Contexto-Enfermagem, 29, 2020.

3. Timm M, Rodrigues MCS. Adaptação transcultural de instrumento de cultura de segurança para a Atenção Primária. Acta Paulista de Enfermagem. 2016;29(1):26-37.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/322012722182356150771960176233954969448>

**Submetido por:** 2880885-Andrea Gonçalves Bandeira em 18/09/2022 17:31 para Mostra de e-poster

**ADOCIMENTO POR COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA REGIÃO SUL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE ESPACIAL****3878516**  
Código resumo**18/09/2022 17:17**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde**Autor Principal:** SERGIO VITAL DA SILVA JUNIOR**Todos os Autores**SERGIO VITAL DA SILVA JUNIOR | sergioenfe1@gmail.com | Universidade Federal da  
Paraíba | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbMaria Eliane Moreira Freire | memf@academico.ufpb.br | Universidade Federal da  
Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAna Cristina de Oliveira e Silva | anacrisos@gmail.com | Universidade Federal da  
Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fIngrid Bergmam do Nascimento Silva | ingridgba2006@hotmail.com | Universidade Federal da  
Paraíba | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbFernanda Moura D'Almeida Miranda | fmdmiranda@gmail.com | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A ampla propagação, com elevada capacidade de disseminação e poder letal(1) fizeram a covid-19, doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), segundo a Organização Mundial da Saúde(2). Desde o primeiro caso de covid-19, já se contabilizam pelo menos 608 328 548 pessoas infectadas e 6 501 469 de óbitos(3) o que expressa uma crise humanitária mundial sem precedentes. **OBJETIVOS:** Analisar o adoecimento por covid-19 entre profissionais de enfermagem no Paraná, Sul do Brasil. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com dados extraídos do Sistema de Informação Nacional de Agravos e Notificação (SINAN), pertencente ao Ministério da Saúde brasileiro e do portal Observatório da Enfermagem, que reúne casos notificados de covid -19 entre profissionais de enfermagem no Brasil. Os dados utilizados para o geoprocessamento correspondem a todos os casos de covid -19 registrados e confirmados no Estado do Paraná desde o início da pandemia até a coleta de dados, realizada em abril de 2021. Realizou-se análise descritiva e teste de Qui-Quadrado de Pearson ou Exato de Fisher. Utilizou-se o cálculo do Risco Relativo, do Estimador local empírico de Bayes e detecção de conglomerados espaciais pelo método Scan, na análise. Ressalta-se que o presente estudo, por ser uma pesquisa que utiliza informações de domínio público, recebe dispensa de aprovação por um Comitê de Ética em consonância à resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde brasileiro. Dessa forma, todas as prerrogativas éticas vigentes no que concerne ao manuseio dos dados foram seguidas rigorosamente para construção desta investigação. **RESULTADOS:** a maioria dos profissionais acometidos pela covid-19 eram mulheres entre 31 e 40 anos. Em relação à categoria profissional, 68,28% eram técnicos de enfermagem e 25,73% enfermeiros. Dos casos reportados, 28,59% eram suspeitos de contaminação pela covid -19 e estavam em quarentena; 22,87% tiveram o diagnóstico da infecção e estavam em quarentena; 34,79% eram confirmados e já se encontravam de alta médica; 3,88% foram a óbito e 1,07% internados em serviços hospitalares devido a infecção pelo coronavírus. As cidades de Marquinho e Itaipulândia são conglomerados espaciais do adoecimento por covid -19 no Paraná. **CONCLUSÕES:** embora a assistência de enfermagem tenha recebido aumento da visibilidade nesta pandemia, proporcionar condições de



trabalho seguro e digno ainda é um desafio, sendo a análise de conglomerados uma importante estratégia para analisar o adoecimento por covid-19 entre profissionais de enfermagem. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Durante a pandemia, o adoecimento e a morte de profissionais da linha de frente configuram uma perda social importante, em especial nesse momento onde ocorre jornadas de trabalho extensas, falta de insumos para exercer a profissão com segurança e a luta social e jurídica para implementação da Lei que institui o Piso Salarial Nacional. Dessa forma torna-se necessário dar visibilidade a essa categorial profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1. Centers for Disease Control and Prevention. Coronavirus disease 2019 (COVID19): cases in the U.S. 2021 [cited 2022 sep 18]. Available from: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/index.html>.

2. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) outbreak [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2021 [cited 2022 sep 18]. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>

3. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) dashboard. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2021 [cited 2022 sep 18]. Available from: <https://covid19.who.int/>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3878516-SERGIO VITAL DA SILVA JUNIOR em 18/09/2022 17:17 para Mostra de e-poster



## *Influência da pandemia da COVID-19 no ensino e na saúde mental de estudantes de enfermagem*

**5045672**  
Código resumo

**18/09/2022 16:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Regina Célia dos Santos Diogo

### Todos os Autores

Regina Célia dos Santos Diogo | regina\_diogo@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jack Roberto Silva Fhon | betofhon@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Hebert Alvez Cruz | heberth.ac@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gideany Maiara Caetano1 | gideany.caetano@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vilanice Alves de Araujo Puschel1 | vilanice@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A pandemia COVID-19 alterou a vida de todos. No âmbito educacional, o ensino técnico e superior precisou rever seus projetos acadêmicos e se adaptar ao ensino não presencial durante o período de isolamento social. Portanto, há necessidade de estudos que identifiquem o impacto do ensino não presencial na saúde mental dos estudantes de enfermagem. **Objetivo:** Analisar a influência da pandemia COVID-19 no ensino não presencial e na saúde mental de estudantes de enfermagem de instituições públicas. **Método:** estudo descritivo, exploratório e quantitativo foi realizado com alunos de todos os semestres do curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) e do curso técnico da Escola Técnica Estadual (ETEC) Uirapuru. A amostra será não probabilística e por conveniência. Foram incluídos os alunos matriculados nos anos de 2020 e 2021, quando foi decretada a pandemia COVID-19. A coleta de dados ocorreu de forma on-line utilizando a web-based survey que foi disponibilizado nas redes sociais tipo WhatsApp e/ou Instagram, por meio de um instrumento elaborado para esta pesquisa, contendo questões de caracterização sociodemográfica dos participantes, características do ensino durante a pandemia, inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp (ISSL), inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e inventário de depressão de Beck. Foram realizadas análises descritivas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEUSP, parecer número 5.266.050. **Resultados:** Identificou-se que dos participantes, 82,3% eram do sexo feminino, idade média de 23,37 anos, 95,2% sem parceiro, 96,8% sem filhos, 66,1% moram com os pais e 51,6% recebiam apoio financeiro por meio das bolsas. Dentre as dificuldades que os estudantes de enfermagem apresentaram durante a pandemia destaca-se a mudança de casa (75,8%), mudança de cidade (71,0%), doença do próprio estudante (41,9%), doença do familiar e acesso a biblioteca (32,3%) respectivamente. Identificou-se que os estudantes de enfermagem apresentaram algum nível de estresse, ansiedade e sintomas depressivos ocasionado pela pandemia e as dificuldades para estudar. **Conclusão:** Os efeitos da pandemia e medidas de contingência, como o distanciamento social e a suspensão de atividades presenciais de ensino, desencadearam maior desconforto emocional e aumento do risco de alteração mental.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**REFERÊNCIAS:** Champagne E, Granja AD. How the COVID-19 pandemic may have changed university teaching and testing for good. 2021, disponível em: <https://theconversation.com/how-the-covid-19-pandemic-may-have-changed-university-teaching-and-testing-for-good-158342>

Chaves USB, et al. Repercussões do ensino a distância no processo de formação em enfermagem na pandemia da COVID-19. Research, society and development. 2021; 10(5): p. e27510514702.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306103710546348529500784970815664918550>

**Submetido por:** 5032706-Regina Célia dos Santos Diogo em 18/09/2022 16:46 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## Assistência de enfermagem à pacientes com COVID-19 utilizando Terminologia Padronizada em Enfermagem

**5032706**  
Código resumo

**18/09/2022 16:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Regina Célia dos Santos Diogo

### Todos os Autores

Regina Célia dos Santos Diogo | regina\_diogo@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jack Roberto Silva Fhon | betofhon@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nathia Tuarne de Lima Araujo | nathiaralima@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Carolina Kiyomi Shiraisi Higuchi | carolina.kiyomi@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A assistência de Enfermagem a pacientes com COVID-19 é um desafio e o uso de linguagem padronizada direciona o raciocínio clínico, a tomada de decisão e contribui para os melhores desfechos dos pacientes. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo descrever a assistência de enfermagem para pacientes com COVID-19 de acordo com a taxonomia NANDA-I, NOC e NIC (NNN). **Método:** Estudo de caso realizado por duas enfermeiras residentes da área da saúde do adulto e idoso durante a prática na Unidade de Internação de pacientes COVID-19, de um Hospital Universitário localizado em São Paulo, em abril de 2021. Após avaliação do paciente, foram identificados os diagnósticos de enfermagem utilizando a classificação da NANDA-I (2018-2020). A partir dos diagnósticos, foram estabelecidos os resultados e as intervenções de enfermagem de acordo com a taxonomia NNN e elaborada a prescrição de enfermagem. **Resultados:** Foram identificados 8 diagnósticos de enfermagem, sendo 3 com foco no problema: Troca de gases prejudicada (00030), Ventilação espontânea prejudicada (00033), Medo (00148) e 5 de risco: Risco de infecção (00004), Risco de aspiração (00039), Risco de lesão por pressão (00249), Risco de lesão de córnea (00245) e Risco de tromboembolismo venoso (00268). Para esses diagnósticos foram estabelecidos nove Resultados esperados dos domínios Saúde percebida, Conhecimento e comportamento em saúde, Saúde fisiológica e nove Intervenções de enfermagem dos domínios fisiológico complexo, fisiológico básico e segurança. Foram prescritas 17 atividades de enfermagem. **Conclusão:** A assistência de enfermagem ao paciente com COVID-19 utilizando as taxonomias possibilitou identificar diagnósticos, resultados e intervenções fisiológicas e psicológicas, contribuindo para o cuidado integral e individualizado. **Implicações para a prática:** Este estudo de caso é um exemplo importante para avançar e refinar o uso de linguagem padronizada em enfermagem e gerar novos conhecimentos sobre assistência de enfermagem ao paciente com COVID-19.

**REFERÊNCIAS:** Hussin, S. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. J. Autoimmun. 2020, Maio; 109: 102433.

Herdman TH, Kamitsuru S. NANDA International nursing diagnoses: Definitions and classification, 2018–2020. New York, NY: Thieme Publishers; 2018.

Johnson M, Moorhead S, Butcher H K, Maas M L, Swanson E. Ligações NANDA, NOC-NIC. Condições clínicas. Suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. São Paulo: Elsevier; 2012.





**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/105488977292637496557665645886862906256>

**Submetido por:** 5032706-Regina Célia dos Santos Diogo em 18/09/2022 16:33 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização



## PROTÓCOLOS DE RECUPERAÇÃO ACELERADA EM CIRURGIAS CARDÍACAS NA ENFERMAGEM

**1781386**  
Código resumo

**18/09/2022 16:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Gabriel Veloso da Silva

### Todos os Autores

Gabriel Veloso da Silva | [velosobiel@gmail.com](mailto:velosobiel@gmail.com) | Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Rhayssa Cassemiro Castiglioni | [rhayssacassemiro@gmail.com](mailto:rhayssacassemiro@gmail.com) | UDF | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nadya Castro dos Santos | [nadyacastrodosantos@gmail.com](mailto:nadyacastrodosantos@gmail.com) | UDF | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Geislaine Beatriz Tavares Moreira | [beatrizgeislaine@gmail.com](mailto:beatrizgeislaine@gmail.com) | UDF | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bárbara de Caldas Melo | [enf.barbaramelo@gmail.com](mailto:enf.barbaramelo@gmail.com) | UDF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Manuela Costa Melo | [melomanuela91@gmail.com](mailto:melomanuela91@gmail.com) | ESCS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### INTRODUÇÃO

Os protocolos de recuperação acelerada (ERAS) integram intervenções perioperatórias novas, emergentes e baseadas em evidências, as quais reduzem o tempo de internação e otimizam a recuperação [1].

A percepção da contradição entre o imaginário e a realidade das condutas médicas no Brasil, especialmente no campo da cirurgia, motivou o Projeto ACERTO. Essa evidência a perpetuação de medidas inúteis, por vezes deletérias, como demonstrado em estudos randomizados e controlados, tais como tempo de jejum pré-operatório superior a 6 horas ou uso rotineiro da sonda nasogástrica, bem como drenos, os quais continuam a ser empregados na realidade beira leito [2].

### OBJETIVOS

Trata-se de revisão de literatura com a finalidade de descrever as etapas dos protocolos de recuperação acelerada em cirurgias cardíacas, bem como o papel do enfermeiro em sua implementação nos serviços de saúde.

### MÉTODOS

Seleção de artigos disponíveis nas bases de dados virtuais do PUBMED, BVS, LILACS E SCIELO, com recorte temporal de 2011 a 2022, a partir das palavras-chave Cirurgia Cardíaca; Recuperação Acelerada Após Cirurgia; Cuidados de Enfermagem. Levantamento resultou em 37 artigos e, após seleção, 20 foram integral e criticamente analisados. Cada etapa do protocolo foi pesquisado individualmente nas mesmas plataformas, a fim de perceber sua unanimidade. O Projeto ACERTO foi observado em obra literária distinta [2].

### RESULTADOS

Os protocolos de recuperação acelerada apresentam estratégias perioperatórias. As estratégias pré-operatórias são a estratificação de risco por meio da hemoglobina glicada (até 7%), estratificação de risco por meio da albumina, pré-reabilitação com terapia nutricional e avaliação da composição corporal, abreviação do jejum pré-operatório com consumo de líquidos claros (até duas horas antes do procedimento) e administração de carboidratos (maltodextrina), salvo pacientes com diabetes mellitus com retardo do esvaziamento gástrico e em procedimentos com ecocardiografia transesofágica [3].



Compreende ainda educação pré-operatória do paciente e familiares, cessação do tabagismo e consumo de álcool, hidratação guiada por objetivos e conduta com hemoderivados, tais como coleta prévia de sangue autólogo e administração de eritropoetina humana [3].

As estratégias intra-operatórias são uso profilático e racional de antibióticos e medidas de redução da infecção do sítio cirúrgico, controle da hipertermia, fixação esternal rígida, ácido tranexâmico ou ácido epsilon aminocapróico [3].

As estratégias pós-operatórias são o controle glicêmico e infusão de insulina, analgesia multimodal com redução do uso de opióides, triagem do delirium sistêmico, controle da hipotermia, desobstrução do tubo torácico, prevenção do tromboembolismo venoso, ventilação pulmonar protetora e uso racional de oxigênio, fluidoterapia dirigida por objetivos e prevenção da lesão renal aguda, alimentação e deambulação precoces e prevenção de náuseas e vômitos no pós-operatório [1,3].

#### CONCLUSÕES

Serviços de saúde devem elaborar e implementar o protocolo ERAS aplicado a cirurgias cardíacas com estratégias baseadas em evidências científicas. O primeiro passo para a elaboração do protocolo é reunir uma equipe multidisciplinar, para que o paciente seja assistido em todas as esferas do cuidado. A implementação, desenvolvimento e constante avaliação do protocolo, frequentemente, tem o enfermeiro como coordenador responsável, sendo vital o conhecimento de cada etapa e seu impacto.

**REFERÊNCIAS:** [1] Jawitz OK, Bradford WT, McConnell G, Engel J, Allender JE, Williams JB. How to Start an Enhanced Recovery After Surgery Cardiac Program. *Critical Care Clinics*. 2020 Oct;36(4):571–9.

[2] Teixeira VP, Polakowski C, Almeida MD, Pereira JL, Junior AS. Implantação do protocolo multimodal ACERTO (Aceleração da Recuperação Total Pós-operatória) na especialidade de urologia de um hospital oncológico. *Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria* [Internet]. 2020 Nov 2 [cited 2022 Aug 30];40(3).

Available from: <https://revista.nutricion.org/index.php/ncdh/article/view/75>

[3] Engelman DT, Ben Ali W, Williams JB, Perrault LP, Reddy VS, Arora RC, et al. Guidelines for Perioperative Care in Cardiac Surgery. *JAMA Surgery*. 2019 Aug 1;154(8):755.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/197184136625699806774626493557560250875>

Submetido por: 3697340-Gabriel Veloso da Silva em 18/09/2022 16:43 para Mostra de e-poster



## *MACHINE LEARNING, COMO FERRAMENTA DE TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE PARA USO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BEIRA LEITO*

**3697340**  
Código resumo

**18/09/2022 16:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Gabriel Veloso da Silva

### **Todos os Autores**

Gabriel Veloso da Silva | velosobiel@gmail.com | Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Bárbara de Caldas Melo | enf.barbaramelo@gmail.com | UDF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Leila Akemi Evangelista Kusano | leilakusano@gmail.com | UDF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Manuela Costa Melo | melomanuela91@gmail.com | ESCS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

#### **INTRODUÇÃO**

As feridas de pele acometem muitos doentes por todo o mundo, esse acometimento tegumentar é tido como um grave problema de saúde pública, Pois usualmente são preveníveis e associados a altos custos de internação e reabilitação [1]. O desenvolvimento de lesão por pressão (LPP) é um indicador clínico de qualidade assistencial importante, pois, tendo em vista que uma alta taxa de LPP em pacientes hospitalizados representa problemas subjacentes e traz uma previsibilidade de problemas subsequentes [2]. O Machine Learning (ML) em plena tradução significa “aprendizado de máquina” é uma tecnologia dura, tipo de inteligência artificial, que funciona por meio de algoritmos, treinados a exercerem sua função por meio de técnicas de ML os computadores são previamente programados a aprender com a experiência que lhe é empregada, podendo ser usado para construir modelos preditivos, auxiliando no tratamento de pacientes com acometimento cutâneo [3].

#### **OBJETIVOS**

Objetivou-se com esse estudo elucidar a temática pertinente ao uso de inteligências artificiais que consigam auxiliar o profissional em relação a explicação e direção de suas condutas frente ao tratamento de feridas [2].

#### **MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão bibliográfica, não sistematizada, descritiva, qualitativa, na qual os artigos selecionados foram extraídos das bases de dados virtuais do PUBMED, BVS, LILACS E SCIELO. As buscas foram filtradas a partir do ano de 2017, nos idiomas inglês, português e espanhol, foram empregados descritores e/ou palavras chave, de acordo com a base de dados, suas derivações e traduções em inglês e espanhol, assim como combinações utilizando operadores booleanos. Levantamento resultou em cerca de 29 artigos, após a leitura na íntegra, para seleção dos mesmos, foram integralmente e criticamente analisados. Estabelecidos os critério de inclusão, estudos dentro do período estabelecido, condizente com tecnologias assistenciais e inovação relacionadas a temática de feridas; como critério de exclusão estudos que apresentaram apenas os resumos e não oferecidos de maneira gratuita.

#### **RESULTADOS**

Observou-se ser uma temática emergente, pouco pesquisada, possui enorme potencial de difusão ao cuidado, tendo em vista os benefícios essas tecnologias propõe. Em pleno século 21 devemos associar a evolução tecnológica com a evolução a qual o cuidado é



prestado ao doente com acometimentos cutâneos, os trabalhos explanados também trazem sobre a rigorosidade e rigidez quanto a segurança de dados e informações de quem é assistido por tais tecnologias, isso traz para nós uma reflexão, não basta ensinar máquinas a aprenderem, se o profissional executor não guia ou interliga a resposta da aplicação ao paciente, físico, ser humano, com suas peculiaridades. Reforça-se o que faz o ML promissor é a capacidade de lidar com um grande número de preditores, muita das vezes até superior ao número de observações e a forma de combiná-los de maneira não-lineares e altamente interativas, assim obtendo resultados superiores quando comparados a métodos tradicionais [3].

#### CONCLUSÕES

O objetivo traçado foi atingido ao elucidar a temática pertinente ao uso de inteligências artificiais em auxiliar o profissional em relação a explicação e direção de suas condutas frente ao tratamento de feridas. Esse modelo de aprendizagem por máquinas inicia com observação do nível do paciente, percorrendo um grande número de variáveis em busca de resultados confiáveis.

**REFERÊNCIAS:** 1. Pereira TACF. Feridas complexas: classificação de tecidos, segmentação e mensuração com o classificador Optimun-Path Forest. repositoriounespbr [Internet]. 2018 Feb 23 [cited 2022 Aug 30]. Available from: <http://hdl.handle.net/11449/153761>.

2. Alderden J, Pepper GA, Wilson A, Whitney JD, Richardson S, Butcher R, et al. Predicting Pressure Injury in Critical Care Patients: A Machine-Learning Model. American Journal of Critical Care. 2018 Nov;27(6):461–8.

3. Hu Y-H, Lee Y-L, Kang M-F, Lee P-J. Constructing Inpatient Pressure Injury Prediction Models Using Machine Learning Techniques. CIN: Computers, Informatics, Nursing. 2020 Mar 20;38(8):415–23.

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/175498143598926518747046885815381333855>

**Submetido por:** 3697340-Gabriel Veloso da Silva em 18/09/2022 16:20 para Mostra de e-poster



## INFLUÊNCIAS SOCIOCULTURAIS DO INÍCIO DO SÉCULO XX NO ALEITAMENTO MATERNO

**3816886**  
Código resumo

**18/09/2022 16:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** ANDREIA NEVES DE SANT ANNA

### Todos os Autores

ANDREIA NEVES DE SANT ANNA | anetanna22@gmail.com | HUPE/UERJ - UNIRIO - UNESA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

#### INTRODUÇÃO

A partir do final do século XIX, após a abolição da escravidão, inicia-se uma oposição as amas de leite e o incentivo ao aleitamento materno – parte devido à crença de transmissão de valores morais pela nutriz, mulheres consideradas moralmente inferiores que deturpariam o caráter da criança, além da questão higiênica<sup>1,2</sup>.

O início do século XX no país, é marcado por transformações socioeconômicas, a industrialização e a entrada da mulher no mercado de trabalho, que distanciou as mães de seus filhos durante o período de amamentação, a indústria de alimentos promove os substitutos de leite materno, as fórmulas eram divulgadas como sucessor positivo do leite materno e garantiria independência à mãe<sup>2</sup>.

O leite artificial tinha uma propaganda massiva que se baseava em afirmar seus nutrientes, o valor vitamínico e a alta tecnologia aplicada na preparação destas fórmulas, o que levou muitas mulheres a criar preferência pela mamadeira em oposição ao aleitamento.

#### MOTIVAÇÃO

Entender a influência histórica da primeira metade do século XX no processo de amamentar.

#### OBJETIVO

Identificar os motivos da menor adesão do aleitamento materno no Brasil no século XXI

#### PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a influência do século XX para a mudança sociocultural do aleitamento materno?

#### METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a revisão narrativa, que possibilita a seleção arbitrária dos artigos e permite que o pesquisador faça sua análise crítica sobre o tema abordado, além de promover o entendimento da audiência sobre o contexto temporal dos artigos reunidos, sendo tratada como um método e fenômeno de estudo<sup>3</sup>.

Os artigos selecionados tiveram como critério de seleção relatar os eventos acerca da amamentação no século XX, com enfoque no uso de farinhas e compostos lácteos como substitutos do leite materno. Assim, possibilitando a reflexão da influência do século XX para o aleitamento materno. Descritores: História, Aleitamento materno, Brasil.

#### RESULTADOS

Dentre os achados temos que, fórmulas eram vendidas com o pressuposto de ser mais nutritiva e possuir aditivos que o leite materno era incapaz de oferecer, a propaganda maçante em almanaques e as mudanças do discurso médico acerca do desmame trouxe a crença que o leite artificial e a mamadeira poderiam substituir o leite materno.



Outro fator que contribuiu para a diminuição da amamentação por leite humano foi a condenação das amas de leite pela medicina, isto devido as questões sanitárias recentemente descoberta pela ciência da época: as doenças de transmissão vertical; os valores morais também exerceram impacto uma vez que se acreditava que estes poderiam ser passados para a criança através da amamentação. As mulheres que eram contratadas pelas famílias ricas eram em geral negras, indígenas ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica – ou seja, moralmente inferiores e .

Outra questão é que o aleitamento começou a ser algo controlado pela medicina dentro das políticas sociais emergentes, deveria servir para disciplinar a criança e servir à sociedade, dentre as consequências temos que amamentar tornar-se algo imoral e relacionado à sexualidade, por isso a amamentação se transforma em algo a ser escondido.

#### CONCLUSÃO

A amamentação sofreu e vem sofrendo influências das mudanças socioculturais do país devido, principalmente, a indústria alimentícia e medicalocêntrica, a enfermagem deve se posicionar como educadora frente as dificuldades e interesses que transpassam séculos.

**REFERÊNCIAS:** Gil C. Aleitamento infantil na virada do século XX: discussões e influências nas práticas assistenciais na cidade do Rio de Janeiro (1900-1920). [s.l.: s.n.]. Disponível em: <[http://www.encontro2014.rj.anpuh.org/resources/anais/28/1400215810\\_ARQUIVO\\_anpuh2014final.pdf](http://www.encontro2014.rj.anpuh.org/resources/anais/28/1400215810_ARQUIVO_anpuh2014final.pdf)>. Acesso em: 29 ago. 2022.

Verrumo M. Gota a gota: A História da Amamentação no Brasil. Disponível em:

<<https://www.sescsp.org.br/historia-amamentacao/>>. Acesso em: 29 ago. 2022.

Paiva VLMO. A pesquisa narrativa: uma introdução. Rev. bras. linguist. apl. 8 (2) 2008.

<https://doi.org/10.1590/S1984-63982008000200001>

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

---

**Submetido por:** 3816886-ANDREIA NEVES DE SANT ANNA em 18/09/2022 16:20 para Mostra de e-poster



## TEMPO DESPENDIDO POR PROFISSIONAIS E CUSTOS DA ASSISTÊNCIA INDIRETA NA ATENÇÃO DOMICILIAR

**1874358**  
Código resumo

**18/09/2022 16:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Thaís dos Santos Pinheiro

### Todos os Autores

Thaís dos Santos Pinheiro | thas.pinheiro@yahoo.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thiago de Medeiros Souza | thiagomedrj@gmail.com | HU-UFJF/EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Izabela Thaís de Magalhães Neto | izabelatmn@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denise Rocha Raimundo Leone | de\_rocha@ymail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edna Aparecida Barbosa de Castro | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kênia Lara Silva | kenialara17@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Atenção Domiciliar vem se consolidando como alternativa aos sistemas de saúde na proposição de uma mudança no enfoque do cuidado e do ambiente no qual a assistência é prestada, tendo no domicílio, a interlocução entre paciente (usuário), cuidador e profissional de saúde, no desempenho das práticas de cuidado<sup>1</sup>. Objetivo: Analisar o tempo despendido e custos da assistência indireta ao paciente na Atenção Domiciliar. Método: Trata-se de um estudo avaliativo, exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, recorte de uma pesquisa multicêntrica intitulada "Custo-efetividade na atenção domiciliar: análise da produção do cuidado orientado por diferentes protocolos", utilizando análise de custo pelo método TDABC. O tempo médio gasto em cada atividade indireta foi calculado a partir da média aritmética de intervalo de classes, por exemplo, até 30 minutos, entre 30 min e 60 minutos, entre 60 minutos e 120 minutos. Para o cálculo dos custos, estes tempos foram multiplicados pela hora trabalhada de cada categoria profissional, com os valores dos salários praticados nos municípios. Compuseram a amostra de categoria profissional analisada: técnico de enfermagem, enfermeiro, médico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, assistente social, psicólogo, nutricionista e terapeuta ocupacional. Resultados: O tempo diário dispensado pelos profissionais para a realização das atividades indiretas estão listados em ordem decrescente a seguir: educação permanente (464,74h), educação em saúde (173,54h), transição de cuidados (173,34h), atividade gerenciais após a visita (165,4h) registro de cuidados (167,2h), preparação da vista (161,2h), ações de gerenciamento (52h). Dentre as categorias profissionais que atuam na atenção domiciliar, o enfermeiro foi o que dispensou um maior tempo para as atividades indiretas (45h), seguido do assistente social, (31,6h), do técnico de enfermagem (30,5h) e do psicólogo (29 h). Em relação aos custos, a educação permanente foi a que apresentou um maior custo por paciente (R\$49,69), seguido da transição de cuidados (R\$19,69), do registro de cuidados (R\$17,83) da preparação da vista (R\$15,96), da educação em saúde (R\$15,75), das atividade gerenciais após a visita (165,4h). As ações de gerenciamento foram as que apresentaram um menor custo por paciente, sendo este de R\$9,70. Conclusões: As atividades indiretas representam uma importante parcela do custo do





cuidado na atenção domiciliar e devem ser consideradas nas análises econômicas. O tempo dispendido pelos profissionais, bem como o montante de atividades desenvolvidas interferem no custo do cuidado na AD. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conhecer o tempo dispendido por profissionais e custos da assistência indireta na atenção domiciliar, possibilita ao enfermeiro responsável técnico pelo serviço de enfermagem dimensionar o trabalho da enfermagem e adequar as escalas de atribuição e quantitativo de profissionais conforme as demandas do serviço. Ademais, este estudo evidencia dados relevantes para o planejamento da saúde no que tange a atenção domiciliar.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Rajão FL, Martins M. Atenção Domiciliar no Brasil: estudo exploratório sobre a consolidação e uso de serviços no Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2020 May;25(5):1863–77. Available from: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2020.v25n5/1863-1877/pt>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104312464331699815425822463042295583079>

**Submetido por:** 8814073-Thaís dos Santos Pinheiro em 18/09/2022 16:33 para Mostra de e-poster



## *CUSTO DO CUIDADO DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA ATENÇÃO DOMICILIAR: ESTUDO DE MICROCUSTEIO.*

**8814073**  
Código resumo

**18/09/2022 16:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Thaís dos Santos Pinheiro

### **Todos os Autores**

Thaís dos Santos Pinheiro | thas.pinheiro@yahoo.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Edna Aparecida Barbosa de Castro | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria do Socorro Lina Van Keulen | maria.keulen@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Elaine da Silva Lopes | elaine.lopesfaria@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jurema de Olivera | juremayha28@yahoo.com.br | Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) - Juiz de Fora, MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Kênia Lara Silva | kenialara17@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Demências são doenças caracterizadas por declínio da memória, alterações comportamentais e sociais que impactam diretamente na autonomia e independência dos indivíduos. Dentre elas a Doença de Alzheimer (DA) é a mais comum, representando entre 60% e 70% dos casos em pessoas acima de 65 anos, estando entre as dez principais causas de morte no mundo. Sua progressão pode acarretar em completa dependência, aumentando a complexidade dos cuidados e seus custos. A Atenção Domiciliar (AD) destaca-se como modalidade assistencial que fornece cuidados interprofissionais a pessoas idosas com DA em estágios tardios em ambiente familiar, a fim de prevenir (re) internações, reduzir custos e promover qualidade de vida. A DA está entre as comorbidades mais prevalentes entre usuários da AD2, justificando-se a análise do custo do cuidado para o serviço de Atenção Domiciliar (SAD) não somente pela progressão da doença em si mas pelas prováveis multimorbidades a ela associadas sob a hipótese de demandarem maior permanência, mais gastos, tempo e atividades de profissionais. Objetivo: Estimar o custo do cuidado de pessoas idosas com Doença de Alzheimer no processo assistencial da AD. Método: Estudo transversal retrospectivo e análise de custo (Time-Driven Activity-Based Costing – TDABC) de uma amostra aleatória da população idosa atendida nos anos 2019 e 2020 (n=246) por SAD de município de grande porte de Minas Gerais, resultante da pesquisa multicêntrica “Custo-efetividade na atenção domiciliar: análise da produção do cuidado orientado por diferentes protocolos”. A amostra foi estratificada de acordo com 4 condições de saúde mais frequentes, sendo uma delas a Doença de Alzheimer (n=34). O cálculo considerou gastos por paciente conforme componentes de custo direto e indireto. No processamento de dados utilizou-se o programa SPSS versão 15.0, a análise foi feita por medianas e teste de Kruskal Wallis, considerando nível de significância de 5%. Resultados: As pessoas com DA eram as que tinham idade mais avançada, com média de 83 anos. Destas, 85,7% acumulavam 2 a 3 outras condições de saúde que demandavam suporte nutricional e reabilitação pela síndrome da imobilidade (64,7%); feridas e outras afecções de partes moles (52,9%), infecções requerendo antibioticoterapia endovenosa (20,6%) e doenças respiratórias agudas ou crônicas (14,7%),



demonstrando a complexidade deste tipo de paciente. Foi o grupo que demandou maior tempo de profissionais (4334 minutos ou 72 horas e 23 min -70,2% no custo total) e destes os da enfermagem tiveram mais atividades e gataram mais tempo (36,4% do custos total); maior número de procedimentos (115) e número de visitas domiciliares (65) elevando o custo com transporte (19,6% do custo total). O custo médio de R\$ 2.376,3, obtido pelo método de microcusteio mostrou ser o maior entre os custos analisados com pacientes admitidos por outras condições de saúde. Conclusão: o tempo de permanência prolongado no SAD foi fator definidor no custo médio por paciente com DA. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A partir dos resultados, evidenciou-se a necessidade de gerenciamento das transições do cuidado de pessoas idosas com DA entre serviços da Rede de Atenção à Saúde para a oferta de ações baseadas na prevenção da cascata de agravos secundários e complexificação das necessidades de cuidados, amenização os demais componentes de custo, provendo melhores benefícios e qualidade de cuidados para estes usuários e a família.

**REFERÊNCIAS:** 1- OMS. Organização mundial de saúde [Internet]. Demências. In: Notas descritivas. Centro de Imprensa de 21 set 2020.[cited 2022 MAR 22]. Available from: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/dementia>

2- Rivas CMF, Farinha AL, Zamberlan C, Colomé JS, Santos NS. Perfil de saúde de idosos em atendimento domiciliar [Internet]. Research, Society and Development. 2021 [cited 2022 Mar 22];10(10): e365101018919-e365101018919. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18919>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/84590784897191480438421579560770831208>

**Submetido por:** 8814073-Thaís dos Santos Pinheiro em 18/09/2022 16:15 para Mostra de e-poster



## TRANSIÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA

**3592962**  
Código resumo

**18/09/2022 15:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Tatiane Cunha Florentino

### Todos os Autores

Tatiane Cunha Florentino | [tatianecunhaflorentino@yahoo.com.br](mailto:tatianecunhaflorentino@yahoo.com.br) | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Júlia Moscovits Santos | [juliasantos@ints.org.br](mailto:juliasantos@ints.org.br) | Instituto Nacional de Tecnologia em Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Murilo Marques Santos | [murilosantos@ints.org.br](mailto:murilosantos@ints.org.br) | Instituto Nacional de Tecnologia em Saúde | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Introdução** O Sistema Único de Saúde (SUS) perpassa por um intenso processo de terceirização por meio de diferentes modelos de gestão na saúde<sup>1</sup>. Na relação entre Estado e entidades de gestão indireta, cabe ao Estado estabelecer os critérios para a concessão, avaliação e fiscalização da gestão indireta, a qual é implementada por fundações públicas de direito público e privado, organizações sociais e empresas públicas de direito privado<sup>2</sup>. Por outro lado, cabem às entidades que desenvolvem a gestão indireta a garantia da continuidade da assistência à saúde a população por meio do cumprimento de metas contratuais, prestação de contas e gerenciamento dos trabalhadores em saúde.

No contexto da pandemia do COVID-19, conduzir a transição do modelo de gestão direta para gestão indireta revelou-se ainda mais desafiador, devido ao adoecimento da força de trabalho pelo coronavírus e o cenário de sobrecarga e intensificação do trabalho eram realidades acentuadas. Para além disso, a insuficiência estrutural e de processos assistenciais e a cultura da informalização foram fatores agravantes à garantia de melhores condições de trabalho e de acesso aos serviços de saúde.

**Objetivo:** Relatar a experiência de gestores de saúde na transição do modelo de gestão de serviços de saúde em uma cidade do Nordeste do Brasil.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva sobre os desafios da equipe gestora no processo de transição da gestão direta para gestão indireta de quatro unidades de saúde com perfil de média e alta complexidade no Nordeste do Brasil, no contexto da pandemia do COVID-19. Foi realizada a transição do modelo de gestão de duas Unidades de Pronto Atendimento, uma Maternidade e um Hospital Geral referência para agravos externos, cirurgias e pacientes com complicações decorrentes do COVID-19.

**Resultados** A transição dos serviços de saúde ocorreu em etapas, iniciada a partir do diagnóstico situacional, o qual evidenciou como principal fragilidade a insuficiência de processos assistenciais implantados, demonstrados pela ausência de estratégias para a segurança do paciente e prevenção de erros e de propostas para desenvolvimento em serviço dos trabalhadores. Assim, com base no cenário encontrado foram instituídos os seguintes processos: reorganização do fluxo COVID-19; implantação dos núcleos de segurança do paciente e educação permanente e de protocolos assistenciais gerenciados; implementação das etapas de identificação correta do paciente com placa beira leito e pulseira de identificação; sinalização dos medicamentos de alta vigilância; elaboração dos procedimentos



operacionais padrão; estruturação do quadro de gestão a vista compartilhando resultados assistenciais com os trabalhadores; treinamento em serviço atingindo média mensal de 18 treinamentos; instituição das comissões hospitalares obrigatórias; mapeamento para a inserção do prontuário eletrônico; readequação do serviço de controle de infecção hospitalar.

Considerações finais A implantação dos serviços de saúde foi desafiadora devido à cultura de informalização, evidenciada pela resistência no seguimento de rotinas e processos propostos e da participação no planejamento das melhorias.

Implicações para saúde e enfermagem As ações constituíram ferramentas de gestão para garantia da continuidade da assistência segura, além de sustentar os princípios doutrinários da universalização, integralidade e equidade do SUS no contexto da pandemia.

**REFERÊNCIAS:** 1. Melo, Cristina Maria Meira de; Santos, Tatiane Araújo dos; Florentino, Tatiane Cunha et. al. Precarização e Gestão do Trabalho em Enfermagem. In.: Associação Brasileira de Enfermagem; Vale EG, Peruzzo AS, Felli VEA [organizadoras]. PROENF Programa de Atualização em Enfermagem; Gestão: ciclo 10. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2020. P. 119-48. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 1)

2. Barbosa, Antônio Pires e Malik, Ana Maria. Desafios na organização de parcerias público-privadas em saúde no Brasil. Análise de projetos estruturados entre janeiro de 2010 e março de 2014. Revista de Administração Pública [online]. 2015, v. 49, n. 5 [Acessado 28 Agosto 2022] , pp. 1143-1165. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7612136177>>. ISSN 0034-7612. Acesso: 28/08/2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163811269242213720852263544625463282731>

**Submetido por:** 3592962-Tatiane Florentino em 18/09/2022 15:56 para Mostra de e-poster



## EMOÇÕES E ENFRENTAMENTOS EMERGIDOS NA LINHA DE FRENTE DE ASSISTÊNCIA À COVID-19

1180166  
Código resumo

18/09/2022 16:06  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Beatriz Soares da Silva

### Todos os Autores

Beatriz Soares da Silva | [biass.soares@gmail.com](mailto:biass.soares@gmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://orcid.org/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Paula Isabella Marujo Nunes da Fonseca | [paulaisabellamarujo@gmail.com](mailto:paulaisabellamarujo@gmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://orcid.org/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

Juliana Semião de Melo | [mjulianasemiao@gmail.com](mailto:mjulianasemiao@gmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://orcid.org/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Debora Tavares do nascimento | [tavaresdebora452@gmail.com](mailto:tavaresdebora452@gmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://orcid.org/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

### Resumo

Introdução: O coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. Durante a pandemia, os profissionais de saúde que estiveram na linha de frente tornaram-se parte da estatística de óbitos e afastamentos durante o serviço. Devido a esse cenário, efeitos consideráveis surgem na saúde mental desses trabalhadores, já que esses tiveram que lidar não somente com as novas dinâmicas laborais, mas também com as dúvidas, ansiedades e incertezas que envolvem a doença. Objetivos: Caracterizar as emoções vivenciadas pelos profissionais de saúde de um centro de tratamento intensivo que trabalharam na linha de frente no enfrentamento da COVID-19; Identificar como manejaram as emoções diante dos enfrentamentos laborais relacionados à assistência prestada a pessoas com COVID-19; e, Evidenciar caminhos para a construção da inteligência emocional dos profissionais de saúde da linha de frente no enfrentamento da COVID-19. Metodologia: estudo de abordagem qualitativa e natureza descritiva exploratória, com etapa de pesquisa inspirada pela abordagem metodológica da Sociopoética. Realizou-se entrevistas semiestruturadas e uma oficina on-line para a produção dos dados. Participaram 35 profissionais de saúde – Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos – que prestaram assistência a pacientes com diagnóstico COVID-19 no CTI/UTI de um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro. As entrevistas ocorreram entre janeiro e março de 2022, enquanto a oficina aconteceu em abril do mesmo ano. Os áudios das entrevistas foram gravados e transcritos. A análise e discussão dos resultados foi feita à luz dos referenciais teóricos de de Inteligência Emocional; e Educação Emocional. Resultados: Foi possível caracterizar as emoções vivenciadas por profissionais da saúde enquanto atuavam na linha de frente da assistência a pacientes com diagnóstico de COVID-19. As principais emoções emergidas foram: tristeza, medo e alegria. Já as características de emoções, foram: angústia, ansiedade, apreensão e terror. Também foram observadas nas entrevistas a dificuldade que muitos participantes tiveram de nomear suas emoções, utilizando-se de sinais do corpo para dizer como estavam emocionalmente, como: cansaço; desgaste físico e mental. Além disso, foram identificados manejos relacionados a situações marcantes boas/positivas e situações marcantes ruins/negativas vividos na vida dos participantes. Relacionados a situações marcantes boas/positivas: Leitura e descanso; confraternizar e comer; fazer sexo virtual; momento para chorar; enxergar oportunidade de aprendizado no que foi vivido e ser grato à Deus. Os manejos de situações marcantes ruins/negativas: buscar o apoio de amigos e familiares; espiritualidade,



parar de fumar; paciência e sabedoria para esperar e lidar com a situação; resiliência. Conclusão: A entrevista e a oficina levaram aos participantes a autoconscientização de suas emoções, levando-os a conectarem a emoção ao pensamento. Este exercício leva ao autoconhecimento e a construção da inteligência emocional, pois ao terem contato consciente dos manejos utilizados como passíveis de serem utilizados novamente, sobretudo as laborais, os participantes ficaram mais conscientes das ferramentas que já dispõem para lidarem melhor com as questões emocionais advindas do trabalho. Assim, puderam visualizar que permitir viver suas emoções integralmente, significa dar vazão a elas de modo mais inteligente emocionalmente.

**REFERÊNCIAS:** CASASSUS, J. Fundamentos da educação emocional. Brasília: UNESCO, Liber Livro Editora, 2009. p. 152.

GOLEMAN, D. Working with emotional intelligence. New York: Bantam, 1998.

Bardin, L. Análise de conteúdo. Edições 70. 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/279214851468093597884132401036106525299>

**Submetido por:** 6963309-Beatriz Soares da Silva em 18/09/2022 16:06 para Mostra de e-poster



## O QUE É POSSÍVEL RECOLHER SOBRE A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA? PANORAMA DO ANTES E O DURANTE A COVID-19

6963309  
Código resumo

18/09/2022 15:54  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Beatriz Soares da Silva

### Todos os Autores

Beatriz Soares da Silva | [biass.soares@gmail.com](mailto:biass.soares@gmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://orcid.org/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Paula Isabella Marujo Nunes da Fonseca | [paulaisabellamarujo@gmail.com](mailto:paulaisabellamarujo@gmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://orcid.org/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

Juliana Semião de Melo | [mjulianasemiao@gmail.com](mailto:mjulianasemiao@gmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://orcid.org/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Debora Tavares do nascimento | [tavaresdebora452@gmail.com](mailto:tavaresdebora452@gmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://orcid.org/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

### Resumo

Introdução: O fenômeno “situação de rua” é consequência de diversos condicionantes, como: fatores estruturais; fatores biográficos relacionados à vida particular do indivíduo; e fatos da natureza. Nesse sentido, é possível compreender a complexidade e abrangência das diversas questões que tangem os motivos que levam uma pessoa a ficar em situação de rua, sendo necessário um plano de ação intersectorial a fim de atender da melhor forma tanto as demandas sociais que perpassam essa população, assim como as de saúde. A população em situação de rua constitui um grupo que depende exclusivamente dos serviços de saúde pública, logo as políticas que ameaçam a organização e o acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde impactam diretamente na assistência ofertada a essa população. Como justificativa, trago a dificuldade de se discutir sobre saúde mental, baseado na errônea compreensão sobre os transtornos mentais e suas causas e características. O estudo se justifica pela compreensão que é necessário conhecer e entender quais são os fatores que afligem a saúde mental dessa população, e quais os levam a viver nas ruas, buscando entender de que maneira a pandemia da COVID-19 impacta a saúde mental da população em situação de rua. Objetivos: Identificar se houve aumento no quantitativo de usuários atendidos nos serviços de Consultório de Rua no período da pandemia da COVID-19; Descrever os principais acometimentos em saúde mental e revelar ações que têm sido realizadas para promover a saúde mental da população em situação de rua atendidos nos serviços de Consultório de Rua no período anterior à pandemia e durante o período pandêmico. Metodologia: abordagem qualitativa, de natureza descritiva exploratória e análise descritiva simples. Realizada análise documental de prontuários de pessoas em situação de rua atendidas em Consultórios de Rua no município do Rio de Janeiro; e, entrevistas semi estruturadas com os participantes que são profissionais que compõem as equipes de consultório de rua. A análise dos dados utiliza a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011) e análise descritiva simples. Estudo aprovado no CEP da EEAN/UFRJ e SMS RJ. Resultados preliminares: De acordo com a fala dos profissionais, é possível observar um aumento na população em situação de rua no período da pandemia da COVID-19, caracterizado não só por pessoas que tem a rua como local de moradia mas também aqueles que estão na rua pra conseguir condições básicas, como alimentação, ainda que tenham um local para dormir. Foram identificados os seguintes acometimentos em saúde mental: Psicoses, Esquizofrenia, Tristeza e Sensação de Depressão, Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso





de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas, Sensação de ansiedade/nervosismo/tensão. No que tange às ações de promoção de saúde mental, atividades coletivas e individuais são realizadas pela equipe, por meio de atividades em grupo no território, buscando a articulação com outros serviços a fim de buscar outras atividades em que o usuário possa se inserir. O estudo oportuniza a equipe de saúde se aprimorar no cuidado desta fatia vulnerável da população. Os dados possibilitaram ainda o (re)conhecimento dos cuidados de Enfermagem essenciais aplicados a esta população, ainda que guardadas as restrições as quais a mesma enfrenta, sobretudo no período pandêmico.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde da população em situação de rua : um direito humano / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos.

DECRETO No 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009.

Bardin, L. Análise de conteúdo. Edições 70. 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/196468319998920476216338347667528239407>

**Submetido por:** 6963309-Beatriz Soares da Silva em 18/09/2022 15:54 para Mostra de e-poster



## *Análise de competências de enfermeiros forenses em situações de desastres*

**3028974**  
Código resumo

**18/09/2022 15:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

### **Todos os Autores**

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva | augustosilvasa88@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Débora Fernanda Haberland | deborahaber@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thais da Silva Kneodler | kneodlerthais@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Alex Coelho da Silva Duarte | alexcsduarte@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Alexandre Barbosa de Oliveira | alexbaroli@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

## **Resumo**

Introdução: os desastres constituem-se em um grave problema de saúde pública que acarretam em danos nas diversas dimensões da vida para os indivíduos, a comunidade e o ambiente. Por se tratarem de fenômenos complexos resultantes de ameaças, da exposição e vulnerabilidades, excedendo a capacidade de preparação e resposta, emergem situações problemas de diversas naturezas, citando-se o aumento do risco de violências, corpos sem identificação, abandonos de crianças, desestruturação dos serviços de segurança e saúde. Nesse contexto complexo, o enfermeiro forense poderá trazer várias contribuições nas fases de pré-incidente, incidente e pós-incidente. Objetivo: mapear fontes de informação técnico-científica sobre as competências da Enfermagem Forense em situações de desastres. Método: trata-se de uma revisão de escopo desenvolvida em conformidade com a metodologia JBI. A busca foi realizada em três etapas por dois revisores de maneira independente em bases de dados selecionadas e na literatura cinzenta, por meio das palavras-chaves e descritores. A seleção inicialmente se deu por meio dos títulos, resumos e descritores, observando os critérios de elegibilidade. Posteriormente, os textos foram arquivados em pastas digitais e lidos na íntegra por dois pesquisadores com o apoio de um instrumento. Após a extração dos dados foi procedida à análise de conteúdo. Resultados: foram identificadas 4.088 publicações, destas excluiu-se 1.357 por estarem duplicadas. Procedeu-se com a análise dos títulos, resumos e descritores de 2.743 publicações, restando 152 para busca e análise do texto completo. No que se refere à elegibilidade foram analisados 111 estudos, sendo destes incluídos 26 para análise final. Quanto ao ano identificou-se a primeira publicação com comentários após um atentado terrorista em 1995, publicações sobre a atuação dos enfermeiros forenses após o ataque terrorista de 11 de setembro e após o furacão Katrina. No que se refere ao idioma, 22 foram publicados em Inglês, três em Português e um em Japonês. Quanto às competências do enfermeiro forense em situações de desastres identificou-se que a liderança, comunicação, criatividade, sensibilidade, relacionamento interpessoal, o cuidado compassivo e a relação de ajuda são essenciais nas três fases dos desastres. No que se refere à fase de pré-incidente (prevenção/mitigação e preparação) destacam-se as competências de gestão de recursos humanos e materiais, treinamento, planejamento, educação para a população, mantendo o elo com o serviço de justiça. Na fase de resposta ao incidente destacam-se os cuidados diretos, o acolhimento, cuidado psicoemocional, coleta, armazenamento e preservação de vestígios, descrição, registro,



documentação com fotografia, gestão de cadáveres e manutenção da cadeia de custódia. Na fase de pós-incidente destacou-se a educação em saúde e a vigilância epidemiológica. Conclusão: identifica-se a necessidade de mais discussões sobre a inserção dos enfermeiros forenses em situações de desastres. Compreende-se que o enfermeiro forense poderá atuar de forma pró-ativa nas fases de desastres buscando atender as necessidades humanas básicas afetadas dentre elas a de segurança. Implicações para a saúde e Enfermagem: o estudo contribui para amplificar a discussão junto a instituições de ensino no tocante às competências deste campo para enfermeiros e acadêmicos de enfermagem, considerando a potencialidade das práticas interdisciplinares em desastres.

**REFERÊNCIAS:** 1. Park HY, Kim JS. Factors influencing disaster nursing core competencies of emergency nurses. *Applied Nursing Research* [Internet]. 2017 [cited 2022 jan 10];37:1-5. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28985913/>. doi: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2017.06.004>  
2. International Council Of Nurses (ICN). Core Competencies in Disaster Nursing Version 2.0. Geneva: International Council of Nurses;2019 [cited 2021 dec 11]. Available from: [https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/ICN\\_Disaster-Comp-Report\\_WEB.pdf](https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/ICN_Disaster-Comp-Report_WEB.pdf)  
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 556, de 23 agosto. Regulamenta a atividade do Enfermeiro Forense no Brasil, e dá outras providências [Internet]. 2017 [cited 2022 jul. 26]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017\\_54582.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017_54582.html)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/268158167950941244816738546050306820316>

**Submetido por:** 3028974-Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva em 18/09/2022 15:17 para Mostra de e-poster



## O uso da aromaterapia no contexto da enfermagem

**6780093**  
Código resumo

**19/09/2022 17:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Carine Silvestrini Sena Lima da Silva

### Todos os Autores

Carine Silvestrini Sena Lima da Silva | carine.nsilvestrini@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

## Resumo

Introdução: Em todo o mundo, a medicina tradicional ou práticas integrativas e complementares (PIC), constitui-se como a base de cuidados de saúde ou como complemento para a promoção, prevenção e manutenção da saúde das populações. Reconhecendo a sua importância, a Organização Mundial de Saúde (OMS) apresenta seu compromisso de estimular os estados-membros a desenvolverem políticas públicas que

incorporem o uso racional e integrado das referidas práticas nos sistemas nacionais de atenção à saúde.

No Brasil, diante das recomendações da OMS, além da crescente demanda da população brasileira expressa nas Conferências Nacionais de Saúde, o Ministério da Saúde aprovou no ano de 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando as áreas de homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, medicina antroposófica e termalismo social/

crenoterapia, o que promoveu a institucionalização destas práticas no sistema de saúde brasileiro. A enfermagem reconheceu as PIC como especialidade desde 1997, através de resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e reafirma, atualmente, a área de Enfermagem em Práticas Integrativas e Complementares como especialidade por meio da Resolução nº 581/2018, assegurando o respaldo desse profissional para desenvolver pesquisas e atuar na área das PIC em geral e, conseqüentemente, da aromaterapia. A aromaterapia tem despertado o interesse da enfermagem e tem sido praticada em todo o mundo, por representar uma ferramenta complementar a sua assistência, promovendo uma abordagem integral do indivíduo, apresentando-se como uma possibilidade de aplicação das Teorias de Enfermagem na prática assistencial. Dessa forma, o estudo é relevante na medida que apresenta a aromaterapia como uma possibilidade de intervenção no âmbito da enfermagem e incentiva a sua aplicação, fundamentada em evidências científicas, nos diversos cenários

de assistência ao usuário. Assim, o estudo tem como objetivo investigar na literatura científica como a aromaterapia é utilizada na prática assistencial da enfermagem. Método: Revisão integrativa da literatura com a seguinte questão norteadora: Como a aromaterapia é utilizada na prática assistencial de Enfermagem? O levantamento das publicações ocorreu em abril de 2022, nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE. Resultados: Após a leitura e análise dos artigos, 16 artigos compuseram a amostra final desta revisão. Os dados foram analisados por meio de categorias temáticas. A análise agrupou o estudo em três categorias: A aromaterapia usada no alívio da dor; A aromaterapia usada nos cuidados paliativos oncológicos; e A aromaterapia como recurso terapêutico na saúde

mental. Conclusão: A síntese das evidências encontradas fortalece a prática da aromaterapia dentro da enfermagem como uma intervenção para o cuidado integral do cliente, consolidando a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde.



**REFERÊNCIAS:** Kuba G, Vattimo MFF. O uso de fitoterápicos orientais nas lesões renais: revisão integrativa. Rev Bras Plantas Med [Internet]. 2015 [acesso em: 17 jul. 2019];17(4 Suppl 3):1192-8.

Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-05722015000701192&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-05722015000701192&lng=pt&tlng=pt). [https://doi.org/10.1590/1983-084x/14\\_149](https://doi.org/10.1590/1983-084x/14_149).

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em: 17 jul. 2010]. 98 p. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/politica\\_nacional\\_praticas\\_integrativas\\_complementares\\_2ed.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf).

Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, DançaCircular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017 [acesso em: 17 jul. 2019]. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/prt\\_849\\_27\\_3\\_2017.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/prt_849_27_3_2017.pdf).

Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares — PNPIC [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2018 [acesso em: 17 jul. 2019]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702\\_22\\_03\\_2018.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html).

Sibiya MN, Maharaj L, Bhagwan R. Perceptions of professional nurses towards complementary and alternative modalities (CAM) in the uMgungundlovu District, KwaZulu-Natal. Int J Afr Nurs Sci [Internet]. 2017 [acesso em: 17 jul. 2019];7:18-23. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2214139117300124?via%3Dihub>. <https://doi.org/10.1016/j.ijans.2017.06.001>.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 581/2018. Atualiza, no âmbito do Sistema COFEN/COREN, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista de especialidades [Internet]. Brasília, DF: Conselho Federal de Enfermagem; 2018 [acesso em: 17 jul. 2019]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-581-2018\\_64383.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-581-2018_64383.html).

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104382480959738558586361024107455701595>

**Submetido por:** 6454848-Carine Silvestrini Sena Lima da Silva em 19/09/2022 17:16 para Mostra de e-poster



## PREENCHIMENTO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6454848  
Código resumo

18/09/2022 14:57  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Carine Silvestrini Sena Lima da Silva

### Todos os Autores

Carine Silvestrini Sena Lima da Silva | carine.nsilvestrini@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os idosos são definidos como pessoas com idade cronológica de 60 anos ou mais (em países em desenvolvimento) ou 65 anos ou mais (em países desenvolvidos) – mesmo que a idade cronológica não represente um marcador preciso das alterações decorrentes do envelhecimento, pois as mudanças relativas a estado de saúde, participação e nível de independência são perpassadas pelas singularidades dos indivíduos. As estimativas de recente estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) refletem uma acelerada intensificação da proporção de idosos: demonstrou-se que, entre 2005 e 2015, esse grupo etário passou de 9,8% para 14,3% da população, em crescimento paralelo ao decréscimo do grupo etário de 0 a 14 anos – que passou de 26,5% para 21,0%. Tais mudanças evidenciadas na composição demográfica já começam a provocar consequências sociais, culturais e epidemiológicas, sobretudo no que diz respeito ao perfil de morbimortalidade, a partir do aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas. Esse fato suscita um olhar atento dos gestores e dos serviços de saúde, a fim de prevenir agravos e promover, proteger e recuperar a saúde da população idosa. Entre as diversas ações criadas para dar corpo a esse novo modelo, em consonância com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), de 2006, destaca-se a prática sistemática de visitas domiciliares, realizadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). No conjunto de iniciativas por ele estabelecido, alinhado à implantação da PNSPI, encontra-se a implementação da caderneta de saúde da pessoa idosa. Este trabalho relata a experiência de alunas de Graduação em Enfermagem diante do preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa em visita domiciliar. Trata-se portanto de um relato de experiência construído a partir das vivências de acadêmicas de Enfermagem de uma Universidade do Estado do Rio de Janeiro, durante as práticas do internato/ estágio curricular, ambientadas em um serviço de atenção primária à saúde (APS). Optou-se por relatar as experiências das acadêmicas quanto ao preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa agrupando aprendizados, resultados e limites identificados no desenvolvimento dessa atividade. Discute-se o uso desse instrumento na APS destacando seu potencial enquanto ferramenta de cuidado e gestão, bem como os entraves observados no processo de sua implementação em uma unidade de ESF. As discussões foram organizadas em duas categorias temáticas oriundas das experiências das acadêmicas: Caderneta de saúde da pessoa idosa: ferramenta de cuidado e gestão e Entraves na implementação do instrumento. A partir do preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa, suas potencialidades como ferramenta de cuidado e gestão no âmbito da atenção primária à saúde (APS) foram notadas. Entretanto, entraves relacionados ao processo de trabalho e à formação técnico-científica dos profissionais da saúde constituem obstáculos à sua efetivação. Há necessidade de novos estudos no campo da enfermagem, com vistas a lidar melhor com



as dificuldades e as potencialidades do uso de ferramentas de qualificação da assistência, como a caderneta de saúde da pessoa idosa.

**REFERÊNCIAS:** 1. Faleiros VP. Envelhecimento no Brasil do Século XXI: transições e desafios. Argumentum [serial on the internet]. 2014 [cited 2017 Aug 2];6(1):6-21. Available from: <http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/79522>. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais (SIS): uma análise das condições de vida da população brasileira 2016. Rio de Janeiro: IBGE; 2016.3. Küchemann BA. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. Sociedade e Estado [serial on the internet]. 2012 [cited 2017 Aug 1];27(1):165-80. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/se/v27n1/09.pdf>. Andrade LM, Sena EL, Pinheiro GM, Meira EC, Lira LS. Políticas públicas para pessoas idosas no Brasil: uma revisão integrativa. Ciênc Saúde Colet [serial on the internet]. 2013 [cited 2017 Aug 3];(18):3543-52. Available from: [https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232013002000011&script=sci\\_abstract&tlng=pt5](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232013002000011&script=sci_abstract&tlng=pt5). Muniz EA, Freitas CASL, Albuquerque IMAN, Linhares MSC. Assistência domiciliar ao idoso no contexto da Estratégia Saúde da Família: análise de produção científica. Sanare (Sobral, Online) [serial on the internet]. 2014 [cited 2016 Sep 29];13(2):86-91. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/578/311>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104328565088615372972428265831926117363>

**Submetido por:** 6454848-Carine Silvestrini Sena Lima da Silva em 18/09/2022 14:57 para Mostra de e-poster



## PRÁTICAS MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE A USUÁRIO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ATENÇÃO PRIMARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**6878496**  
Código resumo

**18/09/2022 16:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa

### Todos os Autores

Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa | naimabenlolo@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Adriana Moreira | adrianamoreira2005@yahoo.com.br | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Civita Doce de Moraes | civitademoraes@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Kedison da Silva Monteiro | enfkedison@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Claudio Barbosa Ferreira | naimabenlolo@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Esrón Soares Carvalho Rocha | willy.rocha@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Na estratégia Saúde da Família, o trabalho em equipes multiprofissionais tornou-se um dos principais instrumentos de intervenção, pois as ações e práticas se estruturam a partir da equipe, simultaneamente, em que ocorre, neste tipo de trabalho em saúde, a ampliação do objeto de intervenção para além do âmbito individual e clínico. Tal peculiaridade requer mudanças na forma de atuação e na organização do trabalho, bem como demanda alta complexidade de saberes.<sup>1</sup> Neste contexto, uma das atribuições fundamentais da atenção primária é a prestação de cuidados que englobem a saúde mental, inserindo-se, na prática da ESF como um elemento imprescindível na construção das redes de cuidados. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe multiprofissional da estratégia saúde da Família e Centro de Atenção Psicossocial nas ações de educação em saúde sobre o funcionamento e acolhimento a usuários de álcool e outras drogas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência, realizado com um grupo de usuários de álcool e outras drogas na área de abrangência da Saúde da Família no município de Manicoré - AM. O relato foi realizado no dia 28 de setembro de 2022. **Resultado:** O trabalho enfoca os aspectos relacionados ao funcionamento do CAPS e o acesso dos usuários nesse serviço. A dinâmica do trabalho atendimento ocorre por meio da abordagem corpo a corpo da equipe com os usuários na busca de uma melhor qualidade no atendimento a esses usuários. **Conclusão** Conclui-se que a estruturação do trabalho em equipe multiprofissional possibilita novas formas de mobilização do coletivo que facilita a redução do isolamento das práticas dos distintos profissionais e concorram para sua integração no mesmo território de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem. As práticas de educação em saúde é responsabilidade de todos os profissionais. A enfermeira, como importante educadora, facilitará na rotina do serviço a realização das práticas multiprofissionais para população usuária de álcool e outras drogas

**REFERÊNCIAS:** 1 - Silva IZ.; TRAD, LA. O trabalho em equipe no PSF: investigando a articulação técnica e interação entre os profissionais. Interface (Botucatu), v.9, n.16, p.25-38, 2005.





2. Gryscek G, Pinto AAM. Saúde Mental: como as equipes de Saúde da Família podem integrar esse cuidado na Atenção Básica?. Ciênc. saúde coletiva [Internet].; 2015 [cited 2016 June 26];20(10): 3255-3262. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232015001003255&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232015001003255&script=sci_abstract&tlng=pt)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/274352088218792783991046998724645721757>

**Submetido por:** 5117830-Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa em 18/09/2022 16:11 para Mostra de e-poster



## SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA NA BUSCA ATIVA DE HIV E SÍFILIS NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO AMAZONAS

**5117830**  
Código resumo

**18/09/2022 15:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa

### Todos os Autores

Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa | naimabenlolo@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Adriana Moreira | adrianamoreira2005@yahoo.com.br | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kedison da Silva Monteiro | enfkedison@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Civita Doce de Moraes | civitademoraes@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Liliane da Silva Soares | naimabenlolo@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Esrón Soares Carvalho Rocha | willy.rocha@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST) estão entre os problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo, com uma estimativa de 340 milhões de casos novos por ano<sup>1</sup>. Os autores desse relato têm observado na prática profissional a importância das ações de vigilância epidemiológica para reduzir a transmissão da IST, principalmente entre grupos vivendo em situação de vulnerabilidade. No entanto, para obter um maior impacto sobre a população, é necessário implementar atividades preventivas, identificar e tratar os casos o mais precocemente possível<sup>2</sup>. Entretanto, o que pouco se observa são ações de busca ativa das IST's entre usuários de álcool e outras drogas na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família. Objetivo: Sistematizar a experiência vivenciada pela equipe multiprofissional de saúde na busca ativa de HIV, Hepatite e Sífilis em populações em situação de vulnerabilidade no interior do Amazonas. Método: Trata-se da sistematização de experiências vivenciado pela equipe multiprofissional, aqui inserida a equipe de enfermagem no município de Manicoré - AM. O relato foi realizado no dia 28 de setembro de 2022. Resultado: as atividades iniciaram com palestras educativas sobre drogas e IST, foi posteriormente realizado a consulta de enfermagem com a realização dos testes rápidos para HIV, HEPATITE e Sífilis. Dos 20 testes, 06 foram positivos para Sífilis, encaminhado para tratamento. Os pacientes são usuários de álcool e outras drogas, alguns demonstraram desconhecimento sobre as medidas de prevenção individual e coletiva da doença no cenário do estudo. Conclusões: Portanto se conclui que é de extrema importância à atuação da enfermagem na prevenção das IST's, por medidas educativas que orientem a população sobre os métodos preventivos, como a forma correta de utilizar a camisinha, além de orientar como as IST's devem ser tratadas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A promoção de medidas educativas, como a educação em saúde junto à população em situação de vulnerabilidade (usuário de álcool e outras drogas) poderá contribuir para diminuição nos índices de contaminação por essas infecções.



**REFERÊNCIAS:** World Health Organization - Sexually Transmitted and Other reproductive tract infections. A guide to essential practice. 2005.

2 - Ferreira, L. R. T., Simonian, T. S. ., Falcão , I. F. ., & Torres, M. A. O. . (2021). Drogas e suas implicações no aumento das infecções sexualmente transmissíveis (ist's): revisão de literatura. Revista Multidisciplinar Em Saúde, 2(4), 296. <https://doi.org/10.51161/rem/3070>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63491317268015018861202082131521060318>

**Submetido por:** 5117830-Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa em 18/09/2022 15:00 para Mostra de e-poster



## PROTOCOLO DE CUIDADO PARA O MANEJO DO ÓBITO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

**6838320**  
Código resumo

**18/09/2022 20:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Grace Kelly Penafort Pacheco

### Todos os Autores

Grace Kelly Penafort Pacheco |gk.enf@hotmail.com| Universidade do Estado do Amazonas |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aldalice Aguiar |apaaguiar@uea.edu.br| Universidade do Estado do Amazonas |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Beatriz Graça de Araújo |enfbeatrizgraca@gmail.com| Universidade do Estado do Amazonas |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Helena Bentes Tavares |tavaresanahelena@gmail.com| Universidade do Estado do Amazonas |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Glendha Siqueira da Silva |glendhassilva@gmail.com| Universidade do Estado do Amazonas |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Os profissionais envolvidos na assistência ao RN na UTIN convivem diariamente com a situação de morte iminente, devido a quadros clínicos instáveis e necessidades terapêuticas mais agressivas para manutenção da vida (1). Acompanhar o processo de morte e luto na UTIN é um dos principais desafios para a atuação da equipe (2). **Objetivos:** Elaborar um protocolo para o manejo do óbito neonatal direcionado à equipe de saúde e realizar um levantamento bibliográfico das principais evidências quanto aos cuidados de enfermagem no óbito neonatal. **Método:** Pesquisa metodológica com abordagem qualitativa e articulada com a estratégia metodológica itinerário de pesquisa de Paulo Freire, a ser conduzida na Maternidade Estadual Ana Braga, em Manaus. O estudo consistirá em duas etapas subsequentes: construção do protocolo e validação de conteúdo e apreciação por juízes especialistas. Para a construção do protocolo foi realizada uma revisão integrativa de literatura. Considerou-se oportuna a articulação com a estratégia metodológica do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire. Os Círculos de Cultura perfazem três fases: investigação temática; codificação e decodificação; desvelamento crítico (3). O protocolo será desenvolvido em primeira versão por meio do processo de edição e diagramação, obedecendo critérios relacionados ao conteúdo estrutura-organização (formato impresso), com atenção especial aos aspectos de linguagem, layout, design e sensibilidade cultural, centralizando nos cuidados de enfermagem para o manejo do óbito neonatal. **Resultados:** A revisão integrativa foi composta por 6 artigos. A síntese da amostra de artigos possibilitou a elaboração das recomendações para os cuidados de enfermagem da tecnologia, os quais resultaram em três tópicos de sustentação teórica: o óbito na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN); a assistência de enfermagem no manejo do óbito neonatal; protocolo como ferramenta para o manejo seguro do óbito. Os círculos de cultura e demais etapas do estudo serão realizadas após aprovação do comitê de ética em pesquisa. **Conclusões:** A produção de um protocolo vai ao encontro das reais necessidades da equipe de enfermagem no manejo do óbito neonatal, considerando a importância do trabalho interativo com outros membros da equipe multiprofissional e implicado na assistência humanizada prestada aos neonatos e



seus familiares, visto que trata-se de um momento de difícil enfrentamento. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: Além de contribuir para o enfrentamento dos profissionais e qualificação da assistência, a tecnologia proposta poderá melhorar a atenção neonatal, pois propiciará a dinamização dos processos assistenciais e a padronização dos processos gerenciais e administrativos envolvidos no óbito neonatal.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ribeiro AP, Silva JSLG, Medeiros, TC. A equipe de enfermagem e a morte do recém-nascido. Revista Pró-univerSUS. 2021;11(1):129-135.

2. Almeida FA, Moares MS, Cunha MLR. Cuidando do neonato que está morrendo e sua família: vivências do enfermeiro de terapia intensiva neonatal. Rev Esc Enferm USP. 2016,50(esp):122-129.

3. Freire P. Pedagogia do oprimido. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/149943804497419956228342507833641525722>

**Submetido por:** 7833605-grace kelly penafort pacheco em 18/09/2022 20:27 para Mostra de e-poster



## FORTALECIMENTO DO MÉTODO CANGURU E DA REALIZAÇÃO DO CONTATO PELE A PELE EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS

**7833605**  
Código resumo

**18/09/2022 19:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Grace Kelly Penafort Pacheco

### Todos os Autores

Grace Kelly Penafort Pacheco | gk.enf@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aldalice Aguiar | apaaguiar@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Iris dos Santos Souza | irisdossantossouzasouza@gmail.com | IFF/FIOCRUZ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Beatriz Graça de Araújo | enfbeatrizgraca@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jeanini Porto Brondani | jeanini.brondani@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Helena Bentes Tavares | tavaresanahelena@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** O método canguru é um modelo de atenção perinatal voltado para a atenção qualificada e humanizada, que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial com uma ambiência que favoreça o cuidado ao recém-nascido e sua família (1). É uma política pública que foi incorporada com o objetivo de reduzir a mortalidade neonatal, que juntamente com o baixo peso ao nascimento, são um grave problema de saúde pública (2). **Objetivo:** Descrever a realização de atividades de educação em saúde com mães e familiares sobre a importância do método canguru e a realização do contato pele a pele na unidade neonatal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre atividade de educação em saúde com mães e familiares acerca da importância do método canguru e do contato pele a pele, realizado na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa) da Maternidade Estadual Ana Braga, em Manaus – AM, no período de agosto e setembro de 2022, contando com a participação de mães e familiares de recém-nascidos internados e a equipe de enfermagem do setor. Foi utilizado o método de problematização de Berbel (3) para definição do problema de estudo. **Resultados:** As rodas de conversa foram realizadas nos dias 16 e 26 de agosto, na unidade de cuidados intermediários canguru (UCINCA). Participaram 12 mães no primeiro dia e oito mães no segundo dia, com duração de 40 minutos em ambos os momentos. As atividades eram iniciadas com uma conversa sobre o conhecimento dos familiares sobre o método canguru e quais orientações haviam recebido ao serem admitidos no setor. As mães eram encorajadas a falar sobre suas percepções pois a partir dos relatos a atividade era conduzida. Foi possível perceber que muitas mães possuíam dúvidas sobre o método canguru e quais são seus benefícios, e também a crença sobre a necessidade do ar condicionado para a realização do contato pele a pele, pois havia receio das mesmas de causar hipertermia nos bebês. No segundo momento da roda de conversa, foi utilizado um banner e folhetos informativos contendo os seguintes conteúdos: o que é o método canguru, seus benefícios, mandamentos, suas etapas e algumas orientações e novamente foi aberto espaço para ouvir e esclarecer as principais dúvidas das participantes. Durante todos os momentos houve participação dos familiares e troca de saberes sobre o MC e o contato pele a pele. **Conclusões:** Após a intervenção, foi



possível perceber que as mães se sentiam melhor orientadas com relação ao MC, seu objetivo e principais benefícios e se mostraram mais dispostas a realizar a posição canguru. O enfermeiro deve ocupar os espaços educativos dentro do ambiente hospitalar, propiciando o desenvolvimento de intervenções de cunho educativo e favorecendo a vinculação da equipe de saúde com as mães e familiares. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: as atividades realizadas na unidade canguru juntamente com as mães de recém-nascidos prematuros contribuiu significativamente para a melhora da assistência oferecida na maternidade. Foi possível sensibilizar as mesmas com relação a importância do Método Canguru e sanar suas principais dúvidas sobre a posição pele a pele. Foi constatado que após as rodas de conversa, muitas mães se mostraram mais dispostas a realizar o contato pele a pele com mais frequência e com maior tempo e relataram que puderam compreender o seu papel de extrema importância nos cuidados com o bebê.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido: método canguru: manual técnico. 3a edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

2. Santos AP, Sapucaia CO. A influência do Método Canguru no tempo de internação do recém-nascido prematuro em unidades hospitalares: uma revisão integrativa. Rev. Pesqui. Fisioter. 2021;11(1):252-272.

3. Colombo AA, Berbel NAN. A metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes dos professores. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina. 2007; 28(2):121-146.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4633036499024075638465520818051596237>

**Submetido por:** 7833605-grace kelly penafort pacheco em 18/09/2022 19:41 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA FEIRANTE NA PANDEMIA DE COVID-19

**6077554**  
Código resumo

**18/09/2022 15:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Natália Miranda de Araújo

### Todos os Autores

Natália Miranda de Araújo | nm.araujo@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aline Mota de Almeida | alinedamota@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aloísio Machado da Silva Filho | aloisioestatistico@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**Introdução:** A manutenção da capacidade funcional, o convívio social e independência financeira são alguns dos critérios importantes de velhice saudável e manutenção da qualidade de vida<sup>1</sup>. O trabalho nas feiras livres é uma alternativa para manutenção ou complementação da renda familiar de idosos. Na pandemia de COVID-19 as feiras livres foram consideradas como essenciais para atendimento à demanda da população<sup>2</sup>, sem nenhuma recomendação específica de proteção às pessoas idosas feirantes, ainda que reconhecidos os riscos elevados decorrentes da idade e do ambiente de trabalho. **Objetivo:** Analisar a percepção de qualidade de vida da pessoa idosa feirante durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Estudo quantitativo de corte transversal, analítico e descritivo. O campo empírico foi o Centro de Abastecimento de Feira de Santana. Participaram 61 (sessenta e um) pessoas, maiores de 60 anos, de ambos os sexos, que estavam cadastrados como feirantes, comercializando produtos a pelo menos 6 meses e que tinham parado ou não suas atividades laborais durante a pandemia. Foi realizada uma coleta de dados sociodemográficos e para mensurar a qualidade de vida, foram aplicados os instrumentos WHOQOL-bref e WHOQOL-old<sup>3</sup>. Os dados foram submetidos ao programa Statistical Package for the Social Sciences 22.0 para Windows, e posteriormente analisados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob parecer de número 5.285.476, CAAE 55566921.2.0000.0053. **Resultados e discussão:** Dos participantes, 41% foram homens e 59% mulheres e a média de idade foi de 66,69 anos. A maioria se autodeclarou pardo ou preto, com naturalidade de Feira de Santana e da zona rural. Predominância de casados com uma média de 5,2 filhos. 62,3% tinham escolaridade até o ensino fundamental; 91,8% se declararam cristãos. A maioria trabalha nos setores de açougue e horti-fruti. A média de tempo de trabalho como feirantes foi de 34 anos. A carga horária média de trabalho de 9,77 horas e 63,9% trabalham de 4 a 6 dias na semana. Mais da metade dos participantes não interrompeu as atividades laborais em nenhum período da pandemia, 55,7% não contam com a ajuda no trabalho e 65,6% não tem outra fonte de renda. No WHOQOL-bref, destacou-se o domínio psicológico, com uma média de 4,07 pontos e no WHOQOL-old o a faceta sobre Autonomia, com uma média de 4,05 pontos. O domínio sobre Meio Ambiente se destacou negativamente, com predomínio das respostas com a classificação “necessita melhorar”. O IGQV teve maioria classificada como “boa” (31,1%). No WHOQOL-old, o maior impacto negativo foi nas facetas de Atividades Passadas, Presentes e Futuras e Participação Social, com classificação “regular”. Todas as demais facetas tiveram classificação “boa”. **Considerações finais:** Os





resultados confirmam a função do trabalho como fator de proteção psicológico, cognitivo e funcional para os idosos, contudo, o trabalho informal na feira livre é um fator de exposição a riscos à saúde e segurança do indivíduo especialmente durante a pandemia da COVID-19. Diante dos resultados encontrados alguns programas e ações extensionistas de intervenção e educação em saúde junto às pessoas idosas feirantes podem ser implementados, para contribuir com uma QV satisfatória.

**REFERÊNCIAS:** 1. Khoury HTT, Sá-Neves AC. Percepção de controle e qualidade de vida: comparação entre idosos institucionalizados e não institucionalizados. Rev. bras. geriatr. gerontol. [online]. 2014, vol.17, n.3, pp.553-565. ISSN 1809-9823. Acesso em 15 mar 2021. Disponível em [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000300553&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000300553&script=sci_abstract&lng=pt).  
2. Brasil. Atos do Poder Executivo. Decreto n.º 10.282, de 20 de março de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 21 mar 2020, ed. 55-H, seção 1 – Extra, p. 1. Acesso em 09 abr 2021. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/republicacao-249098206>.  
3. World Health Organization Quality of Life - Whoqol. The Development of the World Health Organization Quality of Life Assessment Instrument. In: Orley J, Kuyken W. Quality of life assessment: international perspectives. Heidelberg: Springer Verlag, 1994.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325795860197844150662843793296107796825>

**Submetido por:** 8507041-Natália Miranda de Araújo em 18/09/2022 15:09 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA PANDEMIA DE COVID-19

**8507041**  
Código resumo

**18/09/2022 14:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Natália Miranda de Araújo

### Todos os Autores

Natália Miranda de Araújo | nm.araujo@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aline Mota de Almeida | alinedamota@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rita da Cruz Amorim | ritacamor@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Pricila Oliveira de Araújo | poaraujo@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcia Sandra Fernandes dos Santos Lima | marsanlima@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Qualidade de Vida é definida pela Organização Mundial da Saúde como “a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”<sup>1</sup>. Segundo o Ministério da Saúde, associado ao envelhecimento populacional e ao aumento da sobrevivência de pessoas com demandas assistenciais significativas, cresce também a necessidade de espaços que ofereçam, cuidados denominados “de longa duração”<sup>2</sup>. O ambiente oferecido pelas Instituições de Longa Permanência para Idosos pode favorecer ou dificultar o exercício da autonomia e, conseqüentemente, a percepção de controle e qualidade de vida<sup>3</sup>. As pessoas residentes nessas instituições se encontram em situação de alta vulnerabilidade, o que gera preocupação diante da maior pandemia da história recente da humanidade, causada pelo SARS-CoV-2. Assim, tem-se a relevância deste estudo, que abordou a qualidade de vida deste público diante do contexto atual da pandemia da COVID-19, uma vez que novas normas e rotinas foram instituídas. Objetivos: O estudo teve como objetivo geral: compreender a percepção dos idosos institucionalizados sobre a qualidade de vida durante a pandemia de COVID-19. E como objetivos específicos: descrever como os idosos em ILPIs vivenciaram a pandemia da Covid-19; e identificar como viver em ILPIs repercute sobre a qualidade de vida dos idosos. Metodologia: Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, realizado no município de Itaberaba, no interior da Bahia. Participaram da pesquisa 13 idosos residentes em Instituições de Longa Permanência. Os dados foram coletados no período de 20 de janeiro a 23 de fevereiro de 2022, por meio de entrevista semiestruturada, respeitando as orientações de proteção contra a COVID-19. Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo de Bardin. Foram respeitados os preceitos éticos em todas as etapas da pesquisa, com a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana - Parecer nº 4.984.014. Resultados e discussão: A partir das falas dos participantes, emergiram as seguintes categorias de análise, que foram discutidas em articulação com o referencial teórico de diversos autores e permeadas pelas considerações da pesquisadora, sendo elas: “Essa doença, né”: Percepção dos idosos



em ILPIs; e Condições de vida e saúde em ILPIs: percepções do idoso. Considerações finais: A pesquisa permitiu a exposição de diferentes formas de pensar, sentir e compreender os efeitos da pandemia na vivência das Instituições de Longa Permanência para Idosos e da própria institucionalização e das condições de saúde, na qualidade de vida do idoso. Como implicações para a enfermagem este estudo trouxe à tona percepções de vivências positivas e negativas pelo idoso institucionalizado, diante das adaptações de vida e rotinas de cuidados decorrentes da pandemia de COVID-19, com consequente repercussões sobre a qualidade de vida. Faz-se necessário que as individualidades, contextos familiares, culturais e simbólicos sejam respeitados e levados em consideração pelos responsáveis e cuidadores, realizando uma escuta qualificada, para que os cuidados não se limitem aos protocolos de cuidado pré-estabelecidos.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization Quality of Life - Whoqol. The Development of the World Health Organization Quality of Life Assessment Instrument. In: Orley J, Kuyken W. Quality of life assessment: international perspectives. Heidelberg: Springer Verlag, 1994. p. 41-60.  
2. Ministério da Saúde. Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2020. Acesso em 16 mar 2021. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z-1/s/saude-da-pessoa-idosa>.  
3. Khoury HTT, Sá-Neves AC. Percepção de controle e qualidade de vida: comparação entre idosos institucionalizados e não institucionalizados. Rev. bras. geriatr. gerontol. [online]. 2014 17(3):553-65. Disponível em [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000300553&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000300553&script=sci_abstract&tlng=pt).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226997578432263011456756017464497978532>

**Submetido por:** 8507041-Natália Miranda de Araújo em 18/09/2022 14:40 para Mostra de e-poster

## USO DE CONCHAS MAMÁRIAS NO PRÉ-NATAL PARA PREVENÇÃO DE DOR E LESÃO MAMILAR

**6853736**  
Código resumo

**18/09/2022 14:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Jessica Oliveira Cecilio

### Todos os Autores

Jessica Oliveira Cecilio | [jessicaolc96@gmail.com](mailto:jessicaolc96@gmail.com) | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Flaviana Vely Mendonça Vieira | [flavianavieira@ufg.br](mailto:flavianavieira@ufg.br) | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flávia Oliveira | [flavia0406@discente.ufg.br](mailto:flavia0406@discente.ufg.br) | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Os benefícios do aleitamento materno para a saúde a curto e longo prazo da lactante e seu recém-nascido estão amplamente documentados na literatura científica[1]. Ainda assim, o surgimento de dor e lesão no complexo areolo-mamilar pode ser um fator de risco para desmame precoce[1-2]. Mais de 70% das lactantes relata esta intercorrência, entretanto ainda há lacunas na literatura científica que comparem o uso de coberturas e dispositivos juntamente com educação em saúde sobre amamentação desde o pré-natal, para prevenir o surgimento de dor e lesão mamilar[2-3].

**OBJETIVO:** Analisar a efetividade das conchas mamárias para a prevenção da dor e lesão mamilar em lactantes.

**MÉTODOS:** Estudo clínico não randomizado, com 62 gestantes em acompanhamento pré-natal pelo Sistema Único de Saúde, em Goiânia-GO. O estudo foi aprovado pelo CEP do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, CAAE nº 37382214.2.0000.5078. Foram incluídas gestantes com &#8805;18 anos de idade, &#8805;35 semanas gestacionais, sem alterações anatômicas mamilares e que tivessem desejo de amamentar. As lactantes foram divididas em Grupo Controle (n=33), que recebeu educação em saúde sobre amamentação e demonstração clínica com manequim e mama anatômica didática, e Grupo Experimental (n=29) que além da educação em saúde, recebeu conchas mamárias com as devidas orientações de modo de uso e higiene. A coleta de dados se deu em três encontros: o primeiro, na unidade de saúde durante as consultas de pré-natal com caráter educativo; o segundo, um reforço das orientações via telefonema, e o terceiro, uma visita domiciliar nos primeiros 14 dias de puerpério para avaliação do surgimento de dor e lesão mamilar.

**RESULTADOS:** A frequência de lesão (50,0%) e dor mamilar (67,7%) foi similar em ambos grupos (p=1). Primiparidade (p=0,036), assim como a presença de ingurgitamento mamário teve associação com a dor mamilar (p= 0,019). O ingurgitamento parece ter sido postergado em 5 dias para as lactantes do Grupo Experimental (p=0,001). A educação em saúde contribuiu de forma significativa para a adoção de cuidados com as mamas e mamilos, e aumentou a frequência de padrões favoráveis na mamada. As lactantes relataram boa satisfação com o uso da concha mamária.

**CONCLUSÃO:** A intervenção educativa no pré-natal combinada ao uso da concha mamária não se mostrou eficaz na prevenção do surgimento de dor ou lesão mamilar. Sugere-se que seu uso tenha atrasado o surgimento do ingurgitamento mamário em até cinco dias.



**IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O uso adequado e seguro das conchas mamárias é pouco explorado na literatura científica, o que coopera para a desinformação e insegurança no seu uso. Sugere-se que este estudo colabora para esclarecer estas dúvidas, uma vez que o dispositivo foi aplicado com acompanhamento desde o pré-natal. Destaca-se que, independentemente do uso de algum dispositivo nos mamilos, a orientação em saúde sobre amamentação com demonstração clínica introduzida ainda no pré-natal protege o aleitamento materno.

**REFERÊNCIAS:** [1] Almeida JM, Martins ACV, do Amaral DM, Batista HP, Almeida LCF. Prevalence of complications related to breastfeeding in mothers. Rev. Fac. Cienc. Med. Sorocaba (School) 2019;20:212-217. <https://doi.org/10.23925/1984-4840.2018v20i4a6>

[2] Oliveira FS, Vieira F, Cecilio JO, Guimarães JV, Campbell SH. The effectiveness of health education to prevent nipple trauma from breastfeeding: A systematic review]. Brazilian Journal of Mother and Child Health 2020;20:333-345. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000200002>

[3] Vieira F, Mota DDCF, Castral TC. Effects of anhydrous lanolin versus breast milk combined with a breast shell for the treatment of nipple trauma and pain during breastfeeding: A randomized clinical trial. J Midwifery Womens Health 2017;62:572-579. <http://doi.org/10.1111/jmwh.12644>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/217162356478755890948638967754297544897>

**Submetido por:** 6853736-Jessica Oliveira Cecilio em 18/09/2022 14:33 para Mostra de e-poster



## PRÉ - NATAL E AÇÕES DA ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DO RISCO DE MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL

**4205962**  
Código resumo

**18/09/2022 14:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Cianny Ximenes Rodrigues Silva

### Todos os Autores

Cianny Ximenes Rodrigues Silva | ciannyximenes@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Roberto Pereira da Silva | robertopereira.0101@gmail.com | Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Dennis Gonçalves Novais | denis.gs@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Hanari Santos de Almeida Tavares | hanari.sa@unitins.br | Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mikaele Soares Santana | mikaelesantana88@gmail.com | Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Yatha Anderson Pereira Maciel | yathaanderson2013@gmail.com | Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No ano de 2021 o Brasil apresentou mais de 107 mortes a cada 100 mil nascimentos, acima dos parâmetros estimados pela Organização das Nações Unidas (ONU) que estimava 70 óbitos por 100 mil nascimentos. Os principais fatores que podem contribuir com a mortalidade materna são: fatores sociais, psíquicos, orgânicos e assistências. Destaca-se portanto que a qualidade da consulta pré-natal prestada pelo profissional de enfermagem seguindo a Portaria GM/MS Nº 2.228, de 1º de Julho de 2022, é um dos fatores preventivos à mortalidade materna, nesta é possível a orientação e acompanhamento da gestante nos período gravídico puerperal. Objetivos: Apresentar o pré-natal realizado pelo enfermeiro como um dos precursores da diminuição da mortalidade materna no Brasil. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa em que aplicou-se os Descritores em ciências da saúde DeCS/MeSH: Maternal Mortality; Nursing; Prenatal Care, combinados com os operadores booleanos AND e OR, e os extratores de buscas: ti, ab, kw, nas seguintes bases de dados: Embase, Scielo, Medline/Pubmed, Lilacs - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Medcarib. Foram incluídos estudos entre 2018 à 2022, na língua inglesa ou portuguesa que trouxessem a temática dentro do contexto brasileiro. Resultados e discussões: Após a busca obteve-se 607 artigos, sendo 434 excluídos por se tratar de outra temática, 89 incompletos e 73 duplicados, sendo incluídos 11 artigos nesta revisão. Destaca-se que a assistência pré-natal é uma aliada indispensável para a redução da mortalidade materna, de acordo com o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) é recomendada uma média de seis consultas pré natal com o intuito de detectar riscos e complicações evitáveis. Na atenção primária o enfermeiro é o profissional responsável pela eliminação dos riscos na gravidez, parto e puerpério. A consulta pré-natal garante o acolhimento e acompanhamento da gestante, atribuindo a esta conhecimentos sobre os estágios da gravidez e suas necessidades, além de disponibilizar de maneira gratuita através do Sistema Único de Saúde (SUS) o acompanhamento e tratamento de doenças, além da utilização do programa de imunização materna. É imprescindível a busca ativa das gestantes que abandonaram as consultas ou que não iniciaram no período oportuno de até 12ª semanas de gestação e



resultados de exames até a 20ª semana de gestação. Conclusão: A assistência e acompanhamento realizado pela enfermagem durante os trimestres gestacionais especificamente no pré-natal é tido como um fator chave para detecção de riscos e prevenção de casos que possam levar à morte materna. O planejamento familiar em mulheres em idade fértil diminui os números de gravidez indesejadas, concluída na visita puerperal, finalizando assim a alta do pré-natal.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O papel da enfermagem atribui-se aqui pelas suas ações e qualidade do pré-natal prestado à gestante, o olhar minucioso durante as consultas será um indicador para a diminuição dos índices de mortalidade materna através do diagnóstico precoce de patologias, imunização, e indicadores de gravidez de risco, atribuindo assim a conduta de enfermagem a cada situação.

**REFERÊNCIAS:** Brasil [Internet]. Secretária de Vigilância em Saúde. [Atualizada em 2022 Ago; citado 10 Ago 22]. Disponível em: <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/materna/>.

Brasil. [Internet]. Morte materna. [Atualizada em 2022 Mai 23; citado 10 Ago 22]. Disponível em: <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/materna/>.

Brasil. [Internet]. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 2.228, DE 1º DE JULHO DE 2022. [Atualizada em 2022 Julh 1, citado 10 Ago 22]. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt2228\\_01\\_07\\_2022.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt2228_01_07_2022.html)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 4205962-Cianny Ximenes Rodrigues Silva em 18/09/2022 14:19 para Mostra de e-poster



## FAKE NEWS SOBRE VACINAS CONTRA COVID-19: ASPECTOS POLÍTICOS DA HESITAÇÃO VACINAL NO BRASIL.

**3921028**  
Código resumo

**18/09/2022 23:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Alice Gomes Frugoli

### Todos os Autores

Alice Gomes Frugoli | alicegfrugoli@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Raquel de Souza Prado | keka\_prado@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Tercia Moreira Ribeiro da Silva | tercialud@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Batista Oliveira Santos | fernandabosufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sheila Aparecida Ferreira Lachtim | sheila.massardi@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Durante a pandemia Covid-19, o Brasil alcançou a marca de 3º país com mais casos confirmados e 2º com maior número de mortes no mundo(1). Sabe-se que as vacinas contra Covid-19 foram a estratégia principal para a redução dessas taxas nacional e internacionalmente. Neste contexto, um componente primordial a ser considerado é a Hesitação Vacinal, definida em 2014 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o atraso na aceitação ou a recusa da vacinação, apesar da disponibilidade dos serviços de saúde(2). Um elemento importante para a hesitação vacinal é o comportamento de líderes influentes quanto à vacinação, e, no país, figuras importantes como ministros e o próprio Presidente da República foram responsáveis pela divulgação de fake news sobre vacinas contra Covid-19. Objetivos: Analisar o conteúdo das fake news propagadas no Brasil a respeito de vacinas contra Covid-19 sob o componente sócio-político da hesitação vacinal. Método: Pesquisa qualitativa de caráter exploratório, segundo a análise de conteúdo de Bardin(3). Realizou-se coleta de dados em junho de 2021, a partir de buscas nas plataformas Chequeado e “E-farsas”, sem limite temporal e utilizando as palavras-chave: “vacina” e “vacina contra Covid-19”. Como critérios de inclusão, utilizou-se: fake news relacionadas a vacinas contra Covid-19, veiculadas por texto, vídeo, imagem e áudio; Para a exclusão: fake news duplicadas e notícias não passíveis de localização de seu conteúdo completo. Para a organização do material, utilizou-se o software Nvivo 12. Resultados: Foram analisadas 116 fake news sobre vacinas contra a Covid-19, que circularam entre janeiro de 2020 e abril de 2021 no país. Destas, 80% das notícias falsas propagam sentimento negativo a respeito das vacinas contra Covid-19. A maior parte delas foi produzida por autor desconhecido, no entanto, também foram veiculadas por figuras importantes como profissionais de saúde, políticos e celebridades. 19% das fake news questionam as motivações dos responsáveis por políticas públicas de vacinação, julgando as motivações políticas e econômicas como principais. 39% das notícias motivam a desconfiança do sistema, sendo os principais discursos encontrados: O governo mente para a população e oculta as desvantagens da vacina; A pandemia não existiu e/ou o vírus é inofensivo; A vacinação é uma política de esquerda e seria uma forma de introdução





do modelo comunista no Brasil; Há um consórcio entre China, OMS e governos apoiadores da vacinação; Figuras políticas importantes fingem se vacinar para vender vacinas. Algumas informações falsas são comuns entre os discursos e integram-se de forma a construir a narrativa contrária às vacinas contra Covid-19. Conclusões: O impacto do discurso anti-vacina propagado pelas fake news agrava-se especialmente quando produzido e divulgado por líderes influentes. As fake news sobre vacinas contra Covid-19 divulgadas no Brasil apresentam forte componente político e atacam, prioritariamente, a confiança no sistema. Dessa forma, é preciso que as autoridades em saúde investiguem o contexto de indivíduos hesitantes e/ou antivacinas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O presente trabalho pesquisou o componente político presente nos movimentos anti-vacina no Brasil e enfatiza que as esferas política e saúde são indissociáveis. Portanto, evidencia o papel da Enfermagem em meio ao urgente cenário em comprometer-se com a educação em saúde e o combate às fake news.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization [homepage na internet]. Brazil Situation [acesso em 29 jan 2022]. Disponível em: <https://covid19.who.int/region/amro/country/br>.

2. World Health Organization. Report of the Sage Working Group on Vaccine Hesitancy [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2014 [cited 2022 Jan 25]. Available from: [https://www.who.int/immunization/sage/meetings/2014/october/1\\_Report\\_WORKING\\_GROUP\\_vaccine\\_hesitancy\\_final.pdf](https://www.who.int/immunization/sage/meetings/2014/october/1_Report_WORKING_GROUP_vaccine_hesitancy_final.pdf).

3. Bardin, L.(2011). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/319809592357039805545212225473210090751>

**Submetido por:** 4596259-Alice Gomes Frugoli em 18/09/2022 23:25 para Mostra de e-poster



## CONHECIMENTO ESPECIALIZADO NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG: DA ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA (1988) AO MESTRADO (1994)

4596259  
Código resumo

18/09/2022 13:11  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Alice Gomes Frugoli

### Todos os Autores

Alice Gomes Frugoli | [alicegfrugoli@gmail.com](mailto:alicegfrugoli@gmail.com) | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Fernanda Batista de Oliveira Santos | [fernandabosufmg@gmail.com](mailto:fernandabosufmg@gmail.com) | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Historicamente, a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) é pioneira na formação pautada em conhecimento especializado lato sensu em Enfermagem em Minas Gerais(1-2). Entretanto, levou mais tempo para se consolidar como promotora de conhecimento especializado stricto sensu, a exemplo da primeira oferta de curso de mestrado em Enfermagem (1994) e posterior a seis ofertas já estruturadas no país. Dado fenômeno, bem como a reconfiguração da instituição para a organização das ofertas, clarificam-se nas peculiaridades históricas experienciadas por cada Escola(1). Destarte, a Reforma Universitária/1968 foi um importante marco, pois estabeleceu bases para a pós-graduação no Brasil(1-2). Tais quais as diretrizes nacionais, é preciso considerar a relevância dos processos internos da EEUFMG para estes disparos. Neste sentido, o Curso de Especialização em Saúde Pública (CEESP), promovido pela EEUFMG em 1988, foi o antecedente mais próximo da criação do programa de mestrado em Enfermagem (PME-EEUFMG) e, portanto, pressupõe-se que tenha constituído contribuições significativas para tal. Objetivos: Analisar a oferta do CEESP como movimento preparatório para a criação e implantação do PME em MG. Método: Pesquisa de dimensão histórica-social inserida no domínio do saber especializado em enfermagem. Como fontes diretas, utilizou-se documentos do plano de criação do CEESP e fichas de egressas, coletados no acervo do Centro de Memória da EEUFMG. O campo de observação foi a História das Especialidades, apoiado no referencial teórico da Sociologia das Profissões de Eliot Freidson(3). Resultados: O documento principal de criação do CEESP propõe que este curso de especialização deveria servir como suporte e preparação para a criação do PME na área de Saúde Pública. Segundo Freidson(3), a expertise e o conhecimento especializado são elementos fundamentais para a prática profissional qualificada e autônoma. Assim, a produção científica da pós-graduação em Enfermagem oportuniza autoridade científica à classe em seu processo de profissionalização(3). O CEESP insere-se nesta perspectiva à medida que objetiva a formação de enfermeiros especialistas e de docentes líderes da reordenação dos cursos de graduação e multiplicação dos cursos de especialização. O perfil predominante de estudantes do CEESP foi: mulheres mineiras, tendo a maior parte delas se formado anteriormente em imersão do conhecimento especializado de Enfermagem e Obstetrícia. Isto é, a busca pela especialização em saúde pública partiu de enfermeiras com expertise prévia, o que, conforme Freidson, favorece os avanços políticos da profissão a partir do curso(3). Destaca-se aqui a rigorosidade histórica do PME-EEUFMG quanto à valorização da experiência preliminar dos candidatos para ingresso. Por fim, as finalidades do CEESP vão de encontro aos objetivos do PME, especialmente, da integralidade da assistência à saúde. Conclusões: O CEESP contribuiu tanto para a criação e implantação do PME em



MG do ponto de vista institucional quanto para a preparação de massa crítica para ingresso no PME-EEUFMG em 1994. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A pesquisa histórica em Enfermagem propicia aporte teórico para a configuração identitária e subsidia transformações sociopolíticas na profissão. Os resultados do estudo permitem identificar alguns aspectos da criação do PME-EEUFMG, colaborando para a compreensão dos modos de se (re)pensar a educação em Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. SANTOS, FBO. A trajetória histórica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais: desdobramentos da federalização 1950-2204. Belo Horizonte. Tese [Doutorado em Enfermagem] – .Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.

2. Schreck RSC, Frugoli AG, Santos BM, Carregal FAS, Silva KL, Santos FBO. History of obstetric nursing at the Nursing School Carlos Chagas: an analysis based on the Freidsonian approach. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03762. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020014703762>

3. Carregal FAS, Santos BM, Souza HP, Santos FBO, Peres MAA, Padilha MICS. Historicity of nursing graduate studies in Brazil: an analysis of the Sociology of the Professions. Rev Bras Enferm. 2021;74(6):e20190827. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0827>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2854141464850801679749450545711050035>

**Submetido por:** 4596259-Alice Gomes Frugoli em 18/09/2022 13:11 para Mostra de e-poster



## *Síndrome de Burnout e sua relação com o processo de trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família*

**3744628**  
Código resumo

**18/09/2022 23:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

### **Todos os Autores**

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade | carlos.andrade@ftc.edu.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cássia Menaia França Pitangueira | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Carmen Liêta Ressureição dos Santos | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Hayana Leal Barbosa | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Monaliza Ribeiro Mariano | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rodrigo Francisco de Jesus | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

Introdução: O Burnout foi reconhecido como um risco ocupacional para profissões que envolvem cuidados com saúde, educação e serviços humanos, ou seja, afeta, sobretudo, profissionais da área de serviços ou cuidadores, quando em contato direto com os usuários. Nesta direção, destaca-se o trabalho dos profissionais da enfermagem. 1 Assim, os enfermeiros estão expostos continuamente a elementos geradores do estresse laboral, e sabendo da importância do enfermeiro no âmbito da ESF, bem como, a complexidade de sua atuação, faz-se necessário entender como vem se estabelecendo a saúde desse profissional, a fim de melhorar as condições de vida e trabalho dessa categoria. Objetivo: Analisar o conhecimento produzido acerca do processo de trabalho da enfermagem na Estratégia Saúde da Família e sua relação com a Síndrome de Burnout. Método: Revisão sistemática feita através de uma vasta pesquisa nas bases de dados BVS, SCIELO e LILACS, com tempo de publicação de 2012 a 2022, utilizando-se os descritores de busca: Burnout, Enfermagem e Estratégia Saúde da Família. Resultados e Discussão: Foram encontrados 88 artigos, com base nos critérios de seleção, elencaram-se 7 destes para presente revisão. Em meio aos artigos analisados, percebe-se que tamanha é, a complexidade que envolve o processo de trabalho da enfermagem na Estratégia Saúde da Família e que as condições de trabalho e saúde desse profissional inserido nesse âmbito laboral perpassa por diversos aspectos que merecem reflexão e compreensão, a fim de otimizar e melhorar essa prática, bem como, seu processo saúde-doença. No estudo de Silva et al. (2015), a carga horária superior a 40 horas semanais, esteve associada ao risco de Síndrome de Burnout. Ainda para os autores citados anteriormente, uma atenção especial deve ser dada para as manifestações do Esgotamento Profissional nos profissionais de serviço público, onde se impõe exigências/prazos para construção fichas, lançamento de dados em sistemas e entrega de relatórios, consultas em todos os programas de saúde pública, tarefas e habilidades desenvolvidas com os mais variados públicos, entre outras atividades. Conclusão: A maioria dos estudos evidenciou a ocorrência da síndrome de burnout em profissionais da atenção primária em saúde e maior comprometimento em profissionais da enfermagem quando comparados a outras categorias profissionais. Ao



avaliar a relação da Síndrome de Burnout como trabalho da enfermagem na ESF foi constatado aspectos intrínsecos ao trabalho da enfermagem nesse âmbito que contribuem para ocorrência da síndrome nesta classe, como cargas horárias longas e exaustivas, sobrecarga de funções, grande demanda de pacientes, escassez de profissionais, dentre outros.

**REFERÊNCIAS:** 1. França, F. M.; Ferrari, R. Estresse ocupacional crônico e o setor de atuação dos profissionais de enfermagem da rede hospitalar. *Gestão e Saúde*, 3(1): 531-545, 2012.  
2. Silva, S. C. P. S. et al. A síndrome de burnout em profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde de Aracaju, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(10): 3011-3020, 2015.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3151747-Carlos Jefferson do Nascimento Andrade em 18/09/2022 23:46 para Mostra de e-poster



## *Aprendizagem baseada em projetos e sua contribuição para formação do acadêmico de enfermagem*

**3151747**  
Código resumo

**18/09/2022 20:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

### **Todos os Autores**

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade | carlos.andrade@ftc.edu.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cássia Menaia França Pitangueira | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Carmen Liêta Ressureição dos Santos | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jarlon Conceição da Costa | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Hayana Leal Barbosa | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rodrigo de Jesus Santana | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências - UNIFTC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Nesse atual cenário, a formação de profissionais da saúde no Brasil tem exigido uma série de estratégias de ensino empregadas como atividades nos cenários de práticas, no sentido de despertar nos envolvidos a perspectiva de saúde coletiva formulada para o SUS. Desse modo, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma metodologia ativa construída através de atividades de aprendizagem e tarefas contextualizadas que trazem desafios sobre os quais os estudantes precisam refletir e propor alternativas para resolução. 1 Objetivo: Apresentar um relato de experiência docente na condução da aprendizagem baseada em projetos e sua contribuição para formação do acadêmico de enfermagem em uma instituição de ensino superior de Salvador-BA. Metodologia: Este trabalho utilizou em uma abordagem qualitativa: trata-se de um relato de experiência, oportunizado na condução da disciplina integradora interprofissional, Saúde Coletiva, ofertada para acadêmicos em seu primeiro semestre dos cursos da saúde do Centro Universitário de Tecnologia e Ciências – UNIFTC, Unidade Salvador, Bahia. A experiência foi desenvolvida seguindo os passos descritos a seguir: Elaboração da Proposta Preliminar do Projeto, Execução das ações/intervenções, Construção de Resumo Expandido, Apresentação. Resultados e Discussão: A partir dos elementos observados no processo de ensinagem do estudante de enfermagem, evidenciou-se que a experiência na condução de tais projetos, têm mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre nível de relevância da aprendizagem significativa e nível de domínio da competência desenvolvida. Daí a importância desse tipo de metodologia, uma vez que, são desenvolvidos por meio de projetos autênticos e realistas que promovem a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas em problemas interprofissionais, com fins de propiciar a construção de competências pelos estudantes. Para tanto, deve centrar-se na construção de conhecimentos, saberes e práticas dos diferentes campos do saber, acrescidos das novas experiências proporcionadas no local de atuação, para que, com base em uma prática educativa, desenvolva-se a autonomia do aprendiz. Desta forma, o educando problematizará os eventos e buscará



uma formação crítica e reflexiva, indo além do saber científico aplicado. 2 Conclusão: Essa experiência com Aprendizagem Baseada em Projetos demonstrou ser uma excelente estratégia, de modelo mais ativo, por ser um método sistemático, articulando o desenvolvimento de competências e habilidades condizentes com o mercado de trabalho/perfil profissional, agregando experiências interprofissionais na formação desse estudante que, intrinsecamente, atuará em equipe. Tais experiências, reforçam a tríade ensino-pesquisa-extensão, que possibilita ao estudante, a aquisição de conhecimentos a partir de leitura/pesquisa, desenvolvimento de habilidades ao comparecer em serviços/comunidade e lidar com usuários/profissionais, e aperfeiçoamento da escrita científica ao construir um trabalho dentro dos rigores científicos. Para tanto, essa abordagem metodológica efetiva o comprometimento com a realidade social, que é um aspecto complementar na formação crítico-reflexiva desejada para o acadêmico de enfermagem, no desenvolvimento de suas atividades na graduação e futura vida profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1. Morán, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A. D; MORALES, O. E. T. (orgs.) Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. (Coleção Mídias Contemporâneas).  
2. Pereira, S. et al. A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. Demetra: alimentação, nutrição & saúde. 2017; 12(4); 881-898

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3151747-Carlos Jefferson do Nascimento Andrade em 18/09/2022 20:35 para Mostra de e-poster



## AÇÕES CUIDATIVAS À PESSOA IDOSA COM DOENÇAS CRÔNICAS POR MEIOS DIGITAIS EM DECORRÊNCIA DO CORONAVÍRUS

**5737395**  
Código resumo

**18/09/2022 12:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Luzia Wilma Santana da Silva

### Todos os Autores

Luzia Wilma Santana da Silva | luzia.santana@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eulina Patrícia Oliveira Ramos Pires | eulinapatricia22@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lina Ribeiro Moura | linaribeiro\_yr@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariana Felix Barbosa | marianafelixfisio@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daniela Sena da Silva | danyseena@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aloisio Pereira Gonçalves Neto | aloisio.edf@outlook.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução. Vive-se um desafio global, a pandemia pelo SARS-CoV-2, exigindo de todos redesenharem suas práticas cotidianas e ações em saúde pública às populações, em meio a espiral ascendente que se mostra em problemática ao processo de viver humano em decorrência do Coronavírus, especificamente às pessoas idosas. Neste cenário, este estudo teve o objetivo: Impulsionar as capacidades positivas de pessoas idosas em fase de isolamento social em decorrência da COVID-19, participantes do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas (NIEFAM), ao autocuidado como ação protetiva no controle de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Método. Pesquisa de método misto e intervencionista na modalidade online, no período 2020-2021 com 34 idosas, se assentou no estudo "Cuidados às pessoas idosas por meio de ferramentas digitais, em período de isolamento social"<sup>1</sup>. A abordagem perseguiu os objetivos de um estudo guarda-chuva no Modelo RE-AIM<sup>2</sup>, no concernente, a conhecer a dimensão eficácia através de ferramentas digitais por meio do WhatsApp do Grupo NIEFAM. Ou seja, o quão as ações do programa foram eficazes às potencialidades resilientes das participantes. O processo de intervenção seguiu o fluxo do estudo de Silva et al.<sup>1</sup>:133, "A rede circular recursiva em educação e saúde em período de isolamento social dos participantes do NIEFAM", sendo utilizado o Google forms como ferramenta de coleta de dados de um questionário semiestruturado. A análise dos dados assentou-se nas recomendações de Miles e Huberman<sup>3</sup>. Os resultados foram sistematizados a partir das palavras: Muito boa, Boa, Regular, Ruim e Muito ruim, sendo evidenciado: que as orientações em educação em saúde no enfoque protetivo tiveram efeito de muito boa a boa para a maioria das participantes, respectivamente 85,3% (n=29) e 14,7% (n=5); a qualidade das orientações da equipe sobre as medidas de proteção contra o COVID-19 como o uso de máscara, de álcool gel e ou álcool a 70%, lavagem das mãos e evitar sair de casa mantendo o isolamento social foi muito boa 88,2% (n=30) e a boa 11,8% (n=4); a qualidade das orientações sobre os cuidados com as compras que realizam ou que chegavam a casa por familiares ou amigos muito boa 76,5% (n=26) e boa 20,6% (n=7); os cuidado da equipe referente à disponibilização no grupo WhatsApp do calendário de





vacina diariamente contra o COVID-19 muito boa 91,2% (n=31) e boa 8,8% (n=3); a avaliação do cuidando pessoal contra o COVID-19 a partir das orientações realizadas pela equipe muito boa 85,3% (n=29) e boa 14,7% (n=5); o acompanhamento da doença crônica por você foi muito boa 35,3% (n=12), boa 41,2% (n=14), Regular 17,6% (n=6) e Ruim 5,9% (n=2). No concernente a busca da ABS, serviço Hiperdia 29,4% (n=10) não procurou e 70,6% (n=24) continuaram a frequentar. A avaliação que fizeram da saúde em comparação ao período anterior à pandemia foi que piorou para 32,4% (n=11), se manteve igual em 52,9% (n=18) e melhorou para 14,7% (n=5). Considerações finais. A resiliência se reverteu em uma chave à saúde humana potencializadora do desenvolvimento de habilidades corroborativa ao processo de viver saudável ao controle de DCNT, sendo verificado no estudo que as pessoas demonstraram capacidade de resguardarem-se em meio à adversidade imposta pela pandemia com o período de isolamento social e o rigor à vigilância às medidas protetivas contra vírus.

- REFERÊNCIAS:** 1. Silva, LWS da, et al. Cuidados às pessoas idosas por meio de ferramentas digitais, em período de isolamento social, decorrente do COVID-19 [Internet]. Rev. Kairós-Geronto. 2020 [citado 16° de setembro de 2022]; 23 (28):117-139. Disponível em: file:///C:/Users/Luzia/AppData/Local/Temp/51067-Texto%20do%20artigo-153214-2-10-20201201.pdf.
2. Glasgow, RE, Vogt, TM, Boles, SM. Evaluating the public health impact of health promotion interventions: the RE-AIM. Framework. Washington (EUA): American Journal of Public Health [Internet]. 1999 [citado 16° de setembro de 2022]; 89(9):1322-1327. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1508772/pdf/amjph00009-0018.pdf>
3. Miles, MB, Huberman, AM. Qualitative Researcher's. London: Sage Publications, 2002.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/40828322887777150603733531271373540583>

**Submetido por:** 4876587-Eulina Patrícia Oliveira Ramos Pires em 18/09/2022 12:01 para Mostra de e-poster



## QUESTÕES DE GÊNERO: INTERFACE COM A FEMINIZAÇÃO DA VELHICE E NECESSIDADE DE UMA AGENDA À DISCUSSÃO EM ENFERMAGEM

**4876587**  
Código resumo

**18/09/2022 11:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Eulina Patrícia Oliveira Ramos Pires

### Todos os Autores

Eulina Patrícia Oliveira Ramos Pires | eulinapatricia22@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luzia Wilma Santana da Silva | luzia.santana@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Juciara de Santana Silva | juciara.santana@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vanessa Alves de Castro | vanessa.castro1@outlook.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laêna Souza Leite | laenasouza2018@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Aitana dos Santos Mendes | mendesaitana@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

As inquietações teóricas sobre gênero como categoria de análise só se intensificaram no final do século XX, após anos de apagamento. O uso da categoria gênero obteve destaque nos discursos contemporâneos pela maior ênfase apontada por feministas americanas que começaram a utilizar o termo em seu sentido literal, como forma de “referir-se à organização social da relação entre os sexos”<sup>1,2</sup>. Este tema origina-se de uma reflexão teórica de uma pesquisa de imbricamento interdisciplinar. Objetiva ascender discussões para o cuidado de enfermagem de olhar sensível à mulher idosa. Assentado na compreensão de que os saberes sobre gênero se constroem por caminhos diversos, dialético e de analogias entre a oposição masculino/feminino; o reconhecimento da ‘questão feminina’ e a preocupação com a formação da identidade sexual subjetiva<sup>1</sup>. O termo gênero na perspectiva da política feminista – em seu binarismo sexo/gênero –, reforça a ideia de que o sexo é natural e o gênero é construído socialmente. Essa dualidade é discutida e questionada por Butler<sup>2</sup>, que salienta que o sexo não é apenas natural, mas evocado de forma discursiva e culturalmente e o gênero, a biologia, não seria o ponto fixo, e sim, a cultura tornaria o seu destino. Também que a distinção sexo/gênero promovida pela teoria feminista é ultrapassada e não perspectiva o vínculo entre gênero e desejo, considerado também como natural. O gênero é um fenômeno inconstante, aberto e contextual que não pode ser imaginado a partir de um ser substancial, inerente e fixo, mas construído nas relações de poder, historicamente e culturalmente convergente, contingente, contencioso e mutável<sup>2,3</sup>. A discussão sobre gênero como categoria de análise não se esgota, trata-se de um campo aberto, fluído e dinâmico no cenário científico/acadêmico. Deste modo, falar sobre a feminização da velhice perpassa por saber-conhecer as diversas formas de interação da mulher idosa com seu meio de pertencimento e inter-relação sociocultural. O olhar para as interações que influenciam positiva ou negativamente o processo de viver humano diante do envelhecimento implicarão (in)diretamente nas condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida. Disto, necessário se faz pensar-agir em uma ciência enfermagem voltada a entender a feminização da velhice com enfoque



nas desigualdades interseccionais experimentadas pelo envelhecimento, sendo proveitoso destacar que os profissionais de saúde devem exercer uma práxis interdisciplinar, entrelaçando conhecimentos de multiáreas ao entendimento sobre a feminização da velhice no processo de envelhecimento humano de modo a ampliar seu repertório cuidativo de forma eficiente e resolutiva às demandas de cuidado biopsicossocial e cultural. Considera-se que o envelhecimento populacional é um fato e precisa ser considerado com a relevância necessária, diante dos desafios que se apresenta no contexto da feminização da velhice. O ser mulher em nossa sociedade perpassa pelo papel de subalternidade em relação ao universo do homem, e isso se intensifica no envelhecimento no contexto de vida sociocultural. Precisa-se urgentemente perspectivar e fortalecer Políticas Públicas Sociais e de Saúde na programação e implementação de Linhas de cuidados, específicas à promoção da saúde das mulheres idosas. Também, necessário se faz ascender às discussões de gênero à formação em enfermagem como categoria analítica à práxis profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1. Scott J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. E&R [Internet]. 8º de março de 2017 [citado 12º de setembro de 2022];20(2). Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>

2. Butler J. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do "pós-modernismo". Cad. Pagu [Internet]. 1º de janeiro de 2013 [citado 12º de setembro de 2022]; (11):11-42. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634457>

3. Scott J. (2012). Os usos e abusos do gênero. Projeto História [Internet]. Dezembro 2012 [citado 12º de setembro de 2022]; (45): 327-351. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/15018/11212>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283777826516850553372291270933044278583>

**Submetido por:** 4876587-Eulina Patrícia Oliveira Ramos Pires em 18/09/2022 11:13 para Mostra de e-poster



## INDICADORES DE QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO

2455288  
Código resumo

18/09/2022 22:55  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Priscilla Alfradique de Souza

### Todos os Autores

Priscilla Alfradique de Souza | priscilla.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
LUANA GIOVANA ANDRADE DE SOUZA | luana.giovana@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
DANIELLE BRANDÃO DOS SANTOS FONSECA CORRÊA | danielle.correa@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thaissa da Silva dos Santos | thaissa.santos@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Graziele Ribeiro Bitencourt | graziribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O registro das ações de enfermagem é indispensável para a adequada prestação do cuidado ao paciente, visto que possui um grande significado na assistência. Estima-se que a equipe de enfermagem seja responsável por mais de 50% das informações contidas no prontuário do paciente<sup>1</sup>. Levantamento realizado em prontuários hospitalares, constatou que apenas 0,5% das anotações eram feitas por enfermeiros. Ademais, as informações transcritas não revelavam qualidade, sem sequência lógica e objetivação da situação do paciente. Além disso, tais documentos não revelavam o adequado procedimento nos cuidados para atender às necessidades de cada paciente<sup>2</sup>. Assim, torna-se necessário se instituir, com o apoio dos gestores e dentro do ambiente hospitalar, um trabalho que sistematize a assistência, direcione o cuidado e resulte em um atendimento humanizado e seguro ao paciente<sup>3</sup>.  
**Objetivo:** Avaliar a qualidade da documentação clínica da equipe de enfermagem atuante no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) a partir do desenvolvimento do processo de enfermagem (PE) em um Hospital Universitário. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório e inferencial. A população constitui-se de profissionais da equipe de enfermagem do Centro de Tratamento Intensivo (CTI). A coleta de dados iniciou-se em Agosto/2022 e está em desenvolvimento. Para coleta de dados, os registros realizados no prontuário eletrônico estão sendo avaliados pelo instrumento de auditoria Quality of documentation of nursing Diagnoses, Interventions and Outcomes (Q-DIO). O Q-DIO é composto por 29 itens distribuídos em quatro subescalas: Diagnósticos de Enfermagem como Processo; Diagnósticos de Enfermagem como Produto; Intervenções de Enfermagem; Resultados de Enfermagem e os escores são calculados a partir de escala tipo Likert. Esse instrumento permite avaliar a qualidade dos diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados documentados, com e sem uso de base teórica ou linguagens de enfermagem padronizadas. Os dados serão analisados com auxílio do programa SPSS versão 20.0. Será considerado  $p < 0,05$  como significativo. O estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de aprovação: 5.078.784. **Resultados Parciais:** Ao total, foram realizadas até o momento 03 avaliações dos registros da equipe (documentação clínica) de enfermagem do CTI utilizando-se o Q-DIO. Em se tratando



da equipe dos registros de enfermagem, 10 eram mulheres e 02 homens. A média do escore total do Q-Dio foi 11,3. O domínio anamnese apresentou média de 1,3, o domínio diagnóstico, apresentou média de 5, o domínio intervenção média de 2,6, e o último domínio, avaliação, apresentou média 1,3. Destaca-se que até o momento, os escores foram muito baixos, com registros mais acurados nos domínios de diagnóstico e intervenção. O domínio intervenção apresenta instrumentos institucionais que auxiliam o registro do enfermeiro. Embora o registro da anamnese seja mais consolidado na prática assistencial do enfermeiro, observou-se de forma deficitária. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A documentação clínica apresenta-se atendendo todas as etapas do processo de enfermagem, contudo, de forma incipiente. A coleta de está em processo de desenvolvimento, com expectativa de mudanças futuras e melhoria dos escores. Espera-se assim, identificar as áreas de deficiência no registro do enfermeiro e propor estratégias para melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1- Santos SR, Paula AFA, Lima JP. O enfermeiro e sua percepção sobre o sistema manual de registro no prontuário. Rev Latinoam Enfermagem 2003 janeiro-fevereiro 11(1):80-7. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/gSxdgnh7dMnSKbd7VgRFj3Q/?lang=pt&format=p df>. Acesso em 11 de Out. de 2021.

2- Albuquerque, E. A. Y. et al. Prontuário eletrônico do paciente e certificação de software em saúde: avanços que visam maior segurança dos dados médicos. Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde, v. 7, n. 2, p. 18-31, 2017.

3- Castro, D. A. L; Caixeta J. A. Sistematização da assistência de enfermagem: a importância do processo de implantação nos hospitais do Brasil, 2012.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218679631857492526049057551726845870811>**Submetido por:** 1490379-Priscilla Alfradique de Souza em 18/09/2022 22:55 para Mostra de e-poster



## QUALIDADE DE VIDA DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE

**1490379**  
Código resumo

**18/09/2022 09:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Priscilla Alfradique de Souza

### Todos os Autores

Priscilla Alfradique de Souza | priscilla.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Etiene Souza Madeira | etiene.madeira@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jessica Ramos Machado da Silva | jessica.r.machado@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rodrigo Yuji Koike Felix | rodrigoyuji@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eliza Cristina Macedo | eliza.macedo@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carlos Magno Carvalho da Silva | demc\_enfermagem@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A longevidade da população idosa se encontra em constante crescimento a cada ano. Relações com a qualidade de vida e a saúde desta população tem sido uma questão importante observada principalmente em idosos autônomos. Funcionalidade global é o que embasa a concepção de saúde do idoso, é o conceito que define o idoso com aptidão de administrar a própria vida e cuidar de si mesmo. A partir da identificação do nível autonomia ou de fragilidade ou risco do mesmo é traçamos o planejamento das ações em saúde, para definir metas e o que necessita ser priorizado no cuidado.<sup>1</sup> São necessárias assim, promover ações de práticas saudáveis e dignas para esta população. Políticas públicas de saúde são fatores cruciais para promover um envelhecimento saudável. Sendo importante que os profissionais de saúde se mantenham em constante aperfeiçoamento dos aspectos que a longevidade pode acarretar na população idosa, estimulando e ressaltando a importância de boas práticas de saúde para que se tenham anos de vida mais saudáveis. A qualidade de vida de acordo com a população, condições físicas e sociais, pode apresentar diferentes respostas.<sup>2</sup> Por isso é relevante compreender os aspectos que promovem a autonomia desses idosos. Para avaliação da qualidade de vida, tem-se um instrumento que foi validado no Brasil e que possui como foco principal a população idosa.<sup>2</sup> Contudo, esta avaliação ainda tem sido pouco realizada em idosos de centros de convivência. **OBJETIVO:** analisar a qualidade de vida de grupo de convivência da terceira idade mediante a aplicação das escalas World Health Organization Quality of Life (WHOQOL)-bref e WHOQOL-OLD. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo e inferencial, de abordagem quantitativa, com 58 idosos de um centro de convivência com atendimento pela equipe multiprofissional. O instrumento, conhecido como World Health Organization Quality of Life (WHOQOL), “trata-se de uma versão final composta por 26 questões”. As questões são divididas nos domínios físico, psicológico, das relações sociais e meio ambiente. Além do caráter transcultural, o WHOQOL valoriza a percepção individual, avaliando a qualidade de vida em diversos grupos e situações.<sup>3</sup> Assim, para obtenção dos dados foram utilizados dados sociodemográficos e as escalas WHOQOL-bref e WHOQOL-OLD. **RESULTADOS:** Os participantes foram predominantemente mulheres (81%), idade variando entre 75



e 84 anos. A maioria eram viúvas (46,6%), possuía escolaridade nível fundamental completo (34,5%) e renda própria (aposentadoria em 77,6%). No WHOQOL-bref, a maior média foi observada no domínio “meio ambiente” (26,9%) e no WHOQOL-OLD, no domínio “participação social” (15,5%). A variável idade apresentou correlação significativa com o domínio morte e morrer do WHOQOL-OLD ( $p=0,008$ ) e com o domínio relações sociais do WHOQOL-bref ( $p=0,033$ ). **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** idosos que são acompanhados no centro de convivência apresentaram boa percepção da qualidade de vida, corroborando a importância deste cenário como alternativa promissora para a saúde do idoso, embora aspectos relacionados ao processo de morte e morrer ainda necessitem de maior atenção. Demonstra-se assim a importância da capacitação permanente das equipes para promoção da qualidade de vida e realização de um cuidado gerontológico de qualidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Moraes EN. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais [Internet]. 2012 [citado 29 de abril de 2022];102-102. Disponível em: <http://sms.sp.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=4521>.

2. Vitorino LM, Paskulin LMG, Vianna LAC. Quality of life among older adults resident in long-stay care facilities. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. dezembro de 2012 [citado 29 de abril de 2022];20(6):1186-95. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692012000600022&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000600022&lng=en&tlng=en).

3. Tavares DMS, Matias TGC, Ferreira PCS, Pegorari MS, Nascimento JS, Paiva MM. Qualidade de vida e autoestima de idosos na comunidade. Ciênc saúde coletiva [Internet]. novembro de 2016 [citado 29 de abril de 2022];21(11):3557-64. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016001103557&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016001103557&lng=pt&tlng=pt).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/203997306145229253916354092284732951697>**Submetido por:** 1490379-Priscilla Alfradique de Souza em 18/09/2022 09:51 para Mostra de e-poster



## ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

**7383958**  
Código resumo

**18/09/2022 09:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Jussuely Cunha Oliveira

### Todos os Autores

Jussuely Cunha Oliveira | jussuely@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa | paulo.henrique@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lislalyle Silva Santos | lislalyle@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nicolly Gabrielly Brito Nascimento | nicolygbn@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Júlia Oliveira Ramos | maju.oramos@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro | fernandagmsoares@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A depressão é caracterizada por humor triste, perda de interesse em atividades cotidianas e alterações somáticas e cognitivas. Por sua vez, ansiedade é definida como preocupação excessiva com o futuro, considerada patológica quando há impactos nas atividades da vida diária<sup>1</sup>. Esses transtornos mentais podem ser desencadeados nos universitários pelo aumento da responsabilidade e cobranças, o que gera impacto no aprendizado e nas relações sociais<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Investigar a prevalência de ansiedade e depressão e fatores associados em estudantes de nível superior. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado com estudantes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no estado de Sergipe, no ano letivo 2020, em meio a pandemia pelo coronavírus. O estudo foi realizado virtualmente, através da aplicação de questionário sociodemográfico, criado pelos pesquisadores, o Inventário de Ansiedade Beck (BAI) e o Inventário de Depressão Beck (BDI). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Estácio de Sergipe, com parecer favorável nº 4.153.644 e sob o CAAE: 34229420.8.0000.8079. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 453 estudantes, a maior parte do curso de enfermagem (48,12%) idade de 20 a 24 anos (55,85%), autodeclarados pretos ou pardos (72,85%) e do sexo feminino (84,77%). A maioria (61,37%) mora na capital, Aracaju, com os pais (65,12%), não tem vínculo empregatício (70,86%) e não desempenha atividade extracurricular (80,79%). A prevalência de ansiedade e depressão foi respectivamente, 58,28% e 58,50%. Os fatores associados à ansiedade foram curso ( $p=0,000$ ), faixa etária ( $p=0,000$ ), sexo ( $p=0,005$ ), vínculo empregatício ( $p=0,001$ ), ter filho ( $p=0,042$ ) e insônia ( $p=0,000$ ) e os associados à depressão foram curso ( $p=0,023$ ) e ter insônia ( $p=0,000$ ). Os resultados podem ter sofrido influência da vigência da pandemia. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A prevalência da ansiedade e depressão está associada a variáveis curso e insônia. O presente estudo colabora com as instituições de ensino superior para reconhecer precocemente e adotar estratégias de prevenção ao sofrimento mental dos estudantes.





**REFERÊNCIAS:** 1. American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora, 2014.

2. Leão, A. M.; Gomes, I. P.; Ferreira, M. J. M. & Cavalcanti, L. P. D. G. (2018). Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do Nordeste do Brasil. Revista brasileira de educação médica, 42, 55-56.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143705198864628749326967140650486517426>

**Submetido por:** 8021026-Jussiely Cunha Oliveira em 18/09/2022 09:39 para Mostra de e-poster



## QUALIDADE DE VIDA, RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO NORDESTE BRASILEIRO

**3175033**  
Código resumo

**18/09/2022 09:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Jussielly Cunha Oliveira

### Todos os Autores

Jussielly Cunha Oliveira | jussielly@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa | paulo.henrique@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lislalyle Silva Santos | lislalyle@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nicolly Gabrielly Brito Nascimento | nicolygbn@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Júlia Oliveira Ramos | maju.oramos@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro | fernandagmsoares@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) qualidade de vida (QV) pode ser compreendida como a “percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”<sup>1</sup> A religiosidade/espiritualidade (R/E) impactam no contexto de vida dos profissionais de saúde e na saúde física destes<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção da qualidade de vida dos profissionais de saúde de Sergipe e a relação com a R/E. **MATERIAS E MÉTODOS:** Estudo tipo Survey Transversal, realizado com profissionais de saúde da rede pública e privada do estado de Sergipe, através da aplicação dos instrumentos validados World Health Organization Quality Of Life (WHOQOL- SRPB- Bref), a Escala de Atitudes Relacionadas a Espiritualidade (ARES) e o Índice de Religiosidade de DUKE (DUREL). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Estácio de Sergipe sob o número do parecer 5.020.350. **RESULTADOS:** participaram do estudo 211 profissionais da saúde de diversas áreas, como enfermeiros (50,2%), técnicos em enfermagem (4,7%) e médicos (4,7%). No que se refere a qualidade de vida dos profissionais da saúde, no domínio I, aplicado para avaliar o domínio físico, mais de 45% dos participantes relataram como regular, no domínio psicológico, domínio II, cerca de 44% declararam como regular, outrossim, ao avaliar as relações pessoais, domínio III, mais 54% dos profissionais declararam como uma boa relação, em relação meio ambiente, domínio IV, 44,7% classificaram como regular e em ao classificar a espiritualidade/religião/crenças pessoais, domínio V, 46% declararam como boa. Ao final do questionário duas perguntas são utilizadas para observar a qualidade de vida global e percepção geral da saúde, cerca de 54% dos participantes declararam com boa. No que tange a religiosidade, 48,7% consideram que as crenças religiosas estão por trás da maneira de viver e 40,5 % se esforçam para viver a religião em todos os aspectos da vida. Embora 91,8% dos profissionais de saúde acreditem em algo sagrado ou transcendente, cerca 69% consideram que a espiritualidade influencia na saúde física e mental, fatores que estão relacionados a qualidade de vida. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A maioria dos profissionais de saúde apresentaram escores que representam uma



qualidade de vida satisfatória, acredita-se que esses resultados têm relação com a religiosidade/espiritualidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization (WHO). THE WHOQOL GROUP.WHOQOL user manual. Geneva: WHO; 1998.

2. KOENIG, H. G. Medicina, religião e saúde: o encontro da ciência e da espiritualidade. Porto Alegre: L&PM Editores, 2012.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104890449345829134450005279421163446822>

**Submetido por:** 8021026-Jussielly Cunha Oliveira em 18/09/2022 09:32 para Mostra de e-poster



## AUTOPERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOAS EM HEMODIÁLISE E DIÁLISE PERITONEAL

**2482753**  
Código resumo

**18/09/2022 16:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Aline Mota de Almeida

### Todos os Autores

Aline Mota de Almeida | alinedamota@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elaine Pedreira Rabinovich | elainepedreira@gmail.com | Universidade Católica do Salvador - UCSal | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: A doença renal crônica provoca alterações físicas, emocionais e sociais na pessoa acometida com repercussões na família, que fica sujeita às variadas demandas adaptativas impostas pela doença e pela terapia dialítica<sup>1</sup>. Essas repercussões podem modificar a qualidade de vida das pessoas em tratamento e dos familiares. Ser cuidador do familiar que tem doença renal crônica pode afetar a qualidade de vida nas dimensões físicas, psicológicas, sociais e espirituais, por causa das obrigações decorrentes de ter que cuidar de outra pessoa e, em muitos casos, substituir a pessoa adoecida em seu papel social, assumindo uma sobrecarga familiar. Objetivo: analisar a autopercepção acerca da qualidade de vida de familiares cuidadores de pessoas em tratamentos de hemodiálise e de diálise peritoneal. Método: trata-se de um recorte do estudo intitulado: Repercussões psicossociais e espirituais da doença renal crônica e dos tratamentos de hemodiálise e diálise peritoneal sobre os familiares. Estudo misto, com abordagens qualitativa e quantitativa, descritivo, transversal e comparativo, realizado com familiares de pessoas com doença renal crônica submetidos à terapia dialítica (diálise peritoneal e hemodiálise), em uma unidade de diálise em Salvador-Bahia, Brasil. A coleta dos dados foi realizada de setembro de 2019 a janeiro de 2020, após aprovação do Comitê de Ética, sob parecer nº 3.539.596, CAAE: 18311719000005628. A coleta deu-se por meio do questionário sociodemográfico; roteiro de entrevista semiestruturada e WHOQOL-bref.<sup>3</sup> Os dados quantitativos foram analisados com estatística descritiva e testes de associações. A análise de conteúdo<sup>2</sup> foi empregada para tratamento das narrativas e as discussões foram realizadas por meio da triangulação de métodos. Resultados e discussões: emergiu autopercepção negativa da qualidade de vida após a doença e o tratamento, para os dois grupos de familiares, com enfrentamento por meio de mecanismos de superação, reorganização da vida cotidiana familiar, pessoal e social, e pela aceitação passiva da situação vivenciada. Foram identificadas repercussões do adoecimento e do tratamento sobre os elementos investigados, sendo que a qualidade de vida obteve escores mais elevados para o grupo de familiares de diálise peritoneal, em comparação com os do grupo da hemodiálise apenas no domínio Ambiente, no qual p-valor <0,05. O referido domínio aborda questões sobre segurança na vida diária, condições ambientais, moradia, transporte, acesso a informações, serviços de saúde, recursos financeiros e lazer. Foram identificadas correlações demonstrando que idade, gênero, crença, renda e tempo de cuidado influenciaram na qualidade de vida. Conclusões: as diferenças estatisticamente significativas na qualidade de vida de familiares de diálise peritoneal com maior escore no domínio ambiente, quando comparado aos de hemodiálise, não foram atribuídos ao tipo de tratamento, uma vez que esta modalidade foi destacada como a que causa maior sobrecarga de cuidados à família, mas sim, pelas características socioeconômicas de famílias das pessoas



que são indicadas para o referido tratamento. Assim, diante das diferenças de escores da qualidade de vida entre os grupos de familiares evidencia-se que as ações e programas de cuidado aos familiares sejam planejadas considerando o tipo de tratamento dialítico e as demandas que estes geram sobre a família.

**REFERÊNCIAS:** 1. Oliveira JF, Marinho CLA, Silva RS, Lira GG. Qualidade de vida de pacientes em diálise peritoneal e seu impacto na dimensão social. Escola Anna Nery 2019 [acesso em 14 mar 2020]; 23, 1-8. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452019000100219&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452019000100219&lng=en&nrm=iso)

2. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

3. Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". Rev Saúde Pública 2000; 34: 178-83.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72739012783187153200121597813186875690>

**Submetido por:** 2482753-Aline Mota de Almeida em 18/09/2022 16:46 para Mostra de e-poster



## ***CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA SOBRE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: REFLEXÕES SOBRE O OLHAR DISCENTE***

**8494899**  
Código resumo

**18/09/2022 08:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Cristiano Oliveira de Souza

### **Todos os Autores**

Cristiano Oliveira de Souza | cristiano.souza@ufba.br | UNEB | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Wesley dos Santos Teixeira | dossantosteixeirawesley@gmail.com | UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Paula Santos Coelho | paullaolhac@gmail.com | UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Éder Ramone Fernandes Carvalho | dinh005\_@hotmail.com | UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sinará Patrícia Alves Rocha Ávila | sinaraavila85@gmail.com | UNEB | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

Introdução: A ciência da enfermagem é pautada no conhecimento científico, focado na integralidade do cuidado e aplicado na prática por meio do Processo de Enfermagem, método que possibilita um domínio aplicável para uma assistência adequada<sup>1</sup>. Dessa forma, as ligas acadêmicas são projetos criados por alunos da graduação com orientação de docentes que mediam o processo de ensino e aprendizagem e promovem atividades pautadas na tríade pesquisa, ensino e extensão<sup>2</sup>. Objetivo: Descrever a experiência de graduandos de enfermagem na criação de uma Liga Acadêmica em Semiologia e Semiotécnica (LASSE), assim como relatar sua importância na formação acadêmica profissional. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência construído a partir da vivência de estudantes de enfermagem durante a criação de uma liga acadêmica em semiologia e semiotécnica no ano de 2021 em uma universidade pública, situada no interior da Bahia. Resultados: Diante das necessidades de isolamento social impostas pela pandemia da COVID-19, o que acarretou adoção do ensino emergencial remoto e na suspensão das aulas e práticas curriculares presenciais nos cursos de graduação em enfermagem, percebeu-se a necessidade de adoção de ações com o objetivo de mitigar as lacunas no processo de ensino e aprendizagem sobre semiologia e semiotécnica, pois essas compreendem pela base prática do cuidado para a profissão. As lacunas no processo formativo dos estudantes de enfermagem foram observadas a partir de um contingente relevante de relatos de estudantes sobre dificuldades em efetuar corretamente muitas das técnicas inerentes à prática profissional do enfermeiro, sendo necessária nova estratégia metodológica para abordar conteúdos que são base da ciência que fundamentam o exercício da Enfermagem. Em razão disso, e além da necessidade de desenvolvimento de habilidades práticas (experiência na área e pela demanda) exigidas pelo curso, surgiu a ideia de fundar uma liga acadêmica de semiologia e semiotécnica que pudesse oportunizar o aperfeiçoamento para o cotidiano acadêmico. A LASSE foi criada para ser um espaço de diálogo, de estudo clínico, de simulação realística prático, de articulação de ideias e de troca de experiências, que visa à construção de um conhecimento sólido, baseado na união de teoria e prática. Nas sessões ou encontros, já foram debatidas temáticas como Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Encefálico, manejo correto de administração medicamentosa, aferição de sinais vitais, verificação de medidas antropométricas, e utilização de técnicas propedêuticas para a realização do exame físico correto. Conclusão: A experiência da formação da liga trouxe o fortalecimento das competências e habilidades de seus integrantes, os transformando em acadêmicos mais críticos e reflexivos quanto à assistência de saúde e desenvolvimento em equipe, o que contribui para a formação qualificada dos futuros profissionais de saúde. Implicações para o campo da



Saúde e Enfermagem: O processo de construção e participação de uma liga acadêmica agrega muito valor na vida do estudante, pois permite viver diferentes situações que além de ajudá-lo a ter mais responsabilidade, liderança e criatividade traz mais conhecimento da área escolhida, com uma maior submersão nos assuntos tratados, que engrandece e enriquece o currículo e proporciona crescimento pessoal e profissional, a fim de torná-lo um enfermeiro capacitado para a assistência em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Santana, AOM et al. Liga acadêmica das bases fundamentais em enfermagem e as ações extensionistas: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, p. e426101220772-e426101220772, 2021.

2. Leal GC et al. A criação da Liga Acadêmica Interprofissional em Atenção à Saúde durante a pandemia e o seu impacto na formação de universitários. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 11, p. e9307-e9307, 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/50375843414562565872790388885919963971>

**Submetido por:** 8494899-Cristiano Oliveira de Souza em 18/09/2022 08:52 para Mostra de e-poster



## *Quais foram as atividades cotidianas das pessoas idosas durante o isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19?*

**7408815**  
Código resumo

**18/09/2022 08:36**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Andréa Carvalho Araújo Moreira

### **Todos os Autores**

Andréa Carvalho Araújo Moreira | andreamoreiraueva@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jamylle Lucas Diniz | jamylledz@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Iane Ximenes Teixeira | ianeximenes@yahoo.com.br | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Adelane Monteiro da Silva | adelanemonteiro@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria do Livramento Lima da Silva | livramentomaria17@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Eliane de Paulo Albuquerque | ellie\_albuquerque633@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

**Introdução:** No cenário da pandemia da covid-19, o isolamento social foi a principal medida preventiva recomendada pelas autoridades sanitárias, principalmente para os grupos de risco, como a população idosa<sup>1</sup>. Ocorre que esta medida impactou o estilo de vida e as atividades cotidianas de toda a nação, mas para as pessoas idosas a repercussão desta medida pode ter sido maior, tendo em vista que na velhice atribui-se um valor significativo a dimensão social. Assim sendo, surge o interesse em saber como os idosos ocuparam seu tempo, quando estiveram isolados socialmente, em determinação da sua saúde.

**Objetivo:** Conhecer as atividades cotidianas vivenciadas pela pessoa idosa durante o isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de carácter transversal, realizada entre julho à dezembro de 2020 por meio da internet, com 208 idosos cearenses. Utilizou-se questionário autoelaborado disponibilizado eletronicamente pelo Google forms, abrangendo variáveis de perfil sociodemográfico e de saúde, além do questionamento feito sobre as atividades realizadas em casa durante o isolamento social. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2019 e analisados de forma descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, sendo aprovado pelo número 4.141.020.

**Resultados:** Predominaram participantes do sexo feminino (63%), com idade entre 60 a 69 anos (50%), casados (65,9%), sem escolaridade (23,5%), renda entre 1 a 3 salários mínimos (46,2%), aposentados (82,7%), que autodeclararam não ter ansiedade (87%) e nem depressão (94,7%). Perguntados sobre as atividades realizadas durante o isolamento social, predominaram as seguintes atividades: 1. Domínio cognitivo - interação on-line, entretenimento e práticas religiosas e 2. Domínio motor - trabalhos manuais, serviços domésticos e cuidar de plantas. Também se verificou práticas cotidianas que envolviam potenciais danos à saúde como comer guloseimas e ingerir bebidas alcólicas.

**Conclusões:** Conclui-se que os idosos ocuparam seu tempo durante o isolamento social com atividades cotidianas que o envolveram nas responsabilidades das tarefas domésticas, mas também que





contribuíram para sua inclusão digital, pois verificou-se entre as atividades prevalentes a interação on-line. Há que se mencionar que o consumo de bebidas alcólicas e guloseimas pode está relacionado a algum nível de ansiedade emergido nesse período de pandemia.

Implicações para enfermagem:

Os resultados deste estudo podem despertar nos enfermeiros uma nova visão da pessoa idosa. Torna possível perceber que os idosos também tem a capacidade de enfrentar situações estressoras, como o isolamento social, adquirindo novas habilidades, a exemplo da interação on-line, que possivelmente não fazia parte da realidade desta geração de idosos.

**REFERÊNCIAS:** Hammerschmidt KS de A, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. Cogitare enferm.[Internet]. 2020 [acesso em 15 Set 2022; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 7408815-Andréa Carvalho Araújo Moreira em 18/09/2022 08:36 para Mostra de e-poster



## IMPACTOS DAS VIVÊNCIAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**9284391**  
Código resumo

**18/09/2022 15:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Sara Carvalho de Almeida Pereira

### Todos os Autores

Sara Carvalho de Almeida Pereira | sara.carvalho32@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mônica Oliveira Rios | morios@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camilla Cerqueira Santana | camillacsantana2@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Adrielle Onofre de Souza Brito | adrielleos Brito@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lidiane Vitória Souza | lidiane\_vitoria\_souza@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luana Rocha Leal | luanar.leal3@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** O Estágio Supervisionado é um componente curricular da graduação em enfermagem que tem por objetivo aproximar ao máximo os acadêmicos de enfermagem da vida profissional, através de um processo de ensino-aprendizagem participativo e rico em experiências que unem teoria e prática. **Objetivo:** Descrever as vivências de acadêmicas de enfermagem durante o componente curricular obrigatório Estágio Supervisionado I, em uma Unidade Saúde da Família. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de vivências de graduandas de enfermagem, durante o estágio supervisionado, em uma Unidade Saúde da Família, localizada em uma cidade do interior da Bahia. O estudo foi desenvolvido entre os meses de março e junho de 2022, período que corresponde à carga horária de estágio do componente curricular. O estágio teve uma carga horária semanal de 20 horas e foi dividido em três fases: diagnóstica, formativa e somativa, sendo que para cada turno havia uma escala de setores em que as acadêmicas se distribuíam, dentre eles: consulta ou visita domiciliar, vacinação, curativo, procedimentos e triagem. A supervisão das discentes era realizada pela enfermeira preceptora e pela docente supervisora. **Resultados e discussão:** As atividades desempenhadas envolveram planejamento em saúde, gerenciamento da unidade e assistência. O Planejamento Estratégico Situacional (PES) foi a ferramenta utilizada para o planejamento, pois insere o sujeito no objeto, fazendo com que o indivíduo seja considerado como parte da realidade planejada, e que contém outros sujeitos envolvidos no processo<sup>1</sup>. O PES é dividido em quatro momentos: Explicativo, Normativo, Estratégico e Tático-operacional<sup>2</sup>. No momento Explicativo o grupo levantou alguns problemas, em diferentes setores da unidade, através da observação e da comunicação com os profissionais da equipe. No momento normativo foram estabelecidos os resultados esperados e objetivos a serem alcançados. No momento estratégico foi realizada a identificação dos fatores facilitadores e dificultadores; a elaboração das estratégias e a verificação da viabilidade das ações planejadas. E por último, no momento tático-operacional, foram instituídos os prazos para implementação das ações; os responsáveis por cada uma delas e a maneira como seriam avaliadas. Assim, um dos problemas priorizados pelas discentes foi o



armazenamento e manejo inadequado dos testes rápidos disponíveis na unidade. Conclusões: As vivências obtidas durante o estágio permitiram a aquisição e desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, fortalecendo o pensamento crítico e a articulação teórico-prática. A experiência de capacitar outros profissionais foi enriquecedora para o grupo, por outro lado, a capacitação isolada não funcionou para a equipe de saúde, já que os mesmos erros que causaram o problema identificado ainda continuaram sendo cometidos pelas profissionais, evidenciando que seriam necessárias medidas de supervisão em enfermagem, que devem ser realizadas pela enfermeira responsável pela equipe. Implicações para o campo da enfermagem: Este estudo pretende contribuir para formação dos profissionais de saúde e graduandos, pois evidencia a importância dos estágios curriculares obrigatórios na formação de enfermeiros, fortalecendo a ideia de que o estágio é um momento de troca de conhecimentos entre o estudante e a equipe de saúde que o acolhe, promovendo uma relação de benefício mútuo.

**REFERÊNCIAS:** Santana RM, Tahara ATS. Planejamento em Enfermagem: aplicação do processo de enfermagem na prática administrativa. [Internet]. Ilhéus: Editus; 2008 [cited 2022 Jul 29]. 111 p.

Available from: <https://books.scielo.org/id/vgr7y/pdf/santana-9788574555294.pdf>.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS. Fundação Oswaldo Cruz. 1. ed. [Internet]. Brasília, DF; 2016 [cited 2022 Jul 27]. Available from:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao\\_interfederativa\\_v4\\_manual\\_planejamento\\_atual.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275751679383341191005603595050203517339>

**Submetido por:** 8968817-Sara Carvalho de Almeida Pereira em 18/09/2022 15:14 para Mostra de e-poster



## ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA GESTANTE NO CONTEXTO DE PANDEMIA PELA COVID-19

**8968817**  
Código resumo

**18/09/2022 08:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Sara Carvalho de Almeida Pereira

### Todos os Autores

Sara Carvalho de Almeida Pereira | sara.carvalho32@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gléssia Carneiro Guimarães | glessiafsa@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana de Oliveira Freitas Miranda | julidefreitas@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Jaqueline Santiago Carneiro | anajaqueline@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosana Oliveira de Melo | romelo@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aisiane Cedraz Morais | acmorais@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do SUS, ou seja, é o local onde as pessoas buscam atendimento inicial conforme necessidade sendo, portanto, o primeiro nível de atenção em saúde<sup>1</sup>. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo geral compreender como ocorreu a Atenção à Saúde das Gestantes na APS da cidade de Anguera, Bahia no contexto da pandemia pela COVID-19. No que se refere aos objetivos específicos, têm-se: delimitar as adaptações realizadas pelos profissionais que compõem a equipe de saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no contexto de pandemia pela COVID-19; descrever as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da equipe de saúde para promover a comunicação efetiva com as gestantes e a continuidade das ações desenvolvidas na APS e conhecer os medos e desafios enfrentados pelos profissionais da equipe de saúde em um momento cercado por tantas incertezas. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. A Coleta de dados foi feita mediante entrevista semiestruturada, através da plataforma virtual Google Meet, aos profissionais que realizam o pré-natal (enfermeira e médico), das Unidades de Saúde da Família (USF), Manuel Galdino Filho, Prefeito Deusdedith Brandão e Olga Carneiro de Oliveira. Após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UEFS, foi feito o primeiro contato presencial com os campos de pesquisa para envio do link do aplicativo Google Forms para acesso ao TCLE. As entrevistas foram gravadas no próprio ambiente virtual e, posteriormente, transcritas na íntegra para a leitura e análise. Resultados e discussão: Após a análise temática proposta por Minayo<sup>2</sup> (2013) emergiram quatro categorias intituladas: “Características profissionais dos participantes do estudo”; “As adaptações e desafios da APS para a promoção do cuidado em tempos de pandemia”; “Necessidades biopsicossociais e o adoecimento mental de gestantes na pandemia” e “Novas conjecturas da APS frente à pandemia da COVID-19”. Diante dos resultados, constatou-se que os profissionais enfrentaram dificuldades, medos e desafios para garantir a longitudinalidade do cuidado. Ademais, foi necessário promover adaptações para garantir a continuidade da assistência às gestantes. Para isso, foram adotadas



estratégias como: a realização do pré-natal em dia específico e por horário de agendamento; a busca ativa de faltosas e o monitoramento através de ferramentas de teleatendimento. Conclusões: Portanto, recomenda-se aos municípios o investimento em Políticas de Educação Permanente em Saúde, a fim de capacitar os profissionais para lidar com situações emergenciais, bem como aliar a Rede de Atenção Psicossocial na garantia do suporte emocional necessário às equipes de saúde, como a oferta de terapias durante e após a pandemia. Implicações para o campo da enfermagem: Este estudo pretende contribuir para a formação dinâmica dos profissionais de saúde e graduandos, de forma a incentivar a busca por maior conhecimento sobre a Saúde da Gestante na APS, no cenário de pandemia, permitindo fazer uma análise da atuação profissional e da prestação do cuidado. Além disso, possibilita despertar reflexões sobre os desafios, medos, adaptações e dificuldades impostas pela pandemia, de forma a auxiliar os profissionais, em futuras situações de calamidade sanitária, ao exibir os ajustes especialmente positivos para a garantia do acesso e do atendimento de qualidade na APS.

**REFERÊNCIAS: REFERÊNCIAS:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. O que é Atenção Primária? Portal da Secretaria de Atenção Primária à Saúde [Internet]. Brasília, DF; 2020 [cited 2021 Mar 25]. Available from: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>.
2. Minayo MC de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª ed. São Paulo: Hucitec; 2013.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338633686332046777907186391511992034459>

**Submetido por:** 8968817-Sara Carvalho de Almeida Pereira em 18/09/2022 08:00 para Mostra de e-poster



## DESAFIOS DO ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**3212965**  
Código resumo

**25/09/2022 22:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** LEIDIANE MOREIRA ALVES

### Todos os Autores

LEIDIANE MOREIRA ALVES | leideenf@yahoo.com.br | PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA E SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriany Peixoto Reis Aguiar Brito | adrianypeixoto@gmail.com | PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O acolhimento constitui uma ferramenta essencial no processo de produção de saúde nas relações entre usuários e trabalhadores. Assim, diante do diagnóstico situacional realizado por enfermeiras de uma Unidade de Saúde da Família o acolhimento foi considerado a principal fragilidade no processo de trabalho, requerendo ações imediatas para que de fato este importante dispositivo de qualificação da escuta e construção de vínculo garanta o acesso dos usuários com responsabilização e resolutividade nos serviços. **Objetivos:** Implantar um projeto de intervenção de educação permanente em acolhimento pedagógico para os trabalhadores de uma Unidade de Saúde da Família; organizar o processo de trabalho a partir do estabelecimento de fluxos e rotinas; qualificar a escuta dos trabalhadores conforme as demandas dos usuários e melhorar a satisfação do usuário com o serviço. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência da implantação do projeto de intervenção elaborado por enfermeiras da atenção primária à saúde da cidade de Vitória da Conquista, no estado da Bahia. As atividades estão sendo realizadas no âmbito da Unidade de Saúde da Família com os trabalhadores de saúde. São utilizadas metodologias ativas de aprendizagem significativa, fundado no método de problematização inspirado em Paulo Freire com o arco de Manguerez, a realização de oficinas, grupos temáticos e rodas de conversa com mediação dos participantes para construção do conhecimento. As atividades avaliadas de forma processual pelos trabalhadores e com o feedback dos usuários do serviço durante os atendimentos através do preenchimento de um formulário de avaliação e caixa de sugestões. **Resultados:** A partir da parceria estabelecida com apoiadora institucional e Diretoria da Atenção Básica com apresentação do projeto de intervenção, foram estabelecidas estratégias para sua implementação priorizando o acolhimento como dispositivo tecnológico na operacionalização do serviço de saúde; reunião com os trabalhadores de saúde mobilizando-os para a prática do acolhimento; fluxogramas e rotinas redefinidas com a participação efetiva dos trabalhadores; desenvolvimento da escuta qualificada pelos trabalhadores às demandas dos usuários. **Conclusão:** O acolhimento como diretriz e prática nas ações de atenção e gestão nas unidades de saúde, possibilita a análise dos processos de trabalho em saúde e pressupõe a transformação das relações de confiança e compromisso entre os trabalhadores, usuários e o serviço. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Os trabalhadores de enfermagem como importante força de trabalho tem um papel fundamental no protagonismo na reorganização nos serviços de saúde provocando mudanças estruturais e ampliando os espaços democráticos de decisão, escuta e de acolhimento aos usuários.

**REFERÊNCIAS:** Bahia. Secretaria da Saúde. Superintendência de Atenção Integral à Saúde. Diretoria de Atenção Básica. Acolhimento pedagógico para profissionais da Atenção Básica: manual do trabalhador /



Secretaria da Saúde. Superintendência de Atenção Integral à Saúde. Diretoria de Atenção Básica. -- Salvador: SESAB/SAIS/DAB, 2021

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento de Classificação de Risco nos Serviços de Urgência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131818817701830759965938344873400809047>

**Submetido por:** 3212965-LEIDIANE MOREIRA ALVES em 25/09/2022 22:06 para Mostra de e-poster



## A FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM/SAÚDE: PARA QUE E PARA QUEM?

**3429659**  
Código resumo

**18/09/2022 16:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Adriana Katia Corrêa

### Todos os Autores

Adriana Katia Corrêa | [adricor@eerp.usp.br](mailto:adricor@eerp.usp.br) | [EERP/USP](http://EERP/USP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A educação profissional técnica de nível médio (EPTNM), modalidade da educação básica, é essencial para a formação dos trabalhadores técnicos em enfermagem/saúde, podendo trazer ou não comprometimento com a transformação das condições de saúde em uma sociedade marcada pela desigualdade. Objetivo: Analisar a finalidade da formação de técnicos em enfermagem/saúde na EPTNM, na contraposição entre a lógica do mercado e a formação humana, emancipadora, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa, em perspectiva histórico-dialética, envolvendo entrevistas realizadas, de abril a setembro de 2022, com 17 coordenadores de cursos e 23 professores de cinco escolas públicas, sendo duas da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS) e quatro privadas, incluindo uma do sistema "S", de cursos técnicos de enfermagem, radiologia, nutrição e dietética e farmácia que têm mais oferta e matrícula no estado de São Paulo. Feita análise de conteúdo<sup>1</sup> das entrevistas, sendo configuradas categorias temáticas. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Resultados: Predomina, na fala dos entrevistados, o entendimento da finalidade da formação voltada para as demandas do mercado de trabalho, tanto nas escolas privadas como nas públicas, exceto naquelas pertencentes à RETSUS que enfoca de modo mais amplo a formação para o SUS. Tanto na rede pública como privada há, em algumas entrevistas, comentários sobre o SUS como conteúdo de ensino, sendo mencionadas mais enfaticamente, legislações e organização, com menos ênfase no direito à saúde, e como cenário de estágio. Na lógica de mercado, são feitos apontamentos sobre conceitos que vêm sendo introduzidos, nos últimos anos, nas políticas educacionais, como as competências sócio emocionais e o empreendedorismo<sup>2</sup>. Apesar da menção à formação crítica, essa se limita à apropriação de conhecimentos que fundamentam o fazer imediato em detrimento daqueles que permitiriam a construção de uma concepção de mundo, o que é essencial para a formação humana<sup>3</sup>. Conclusão: a formação dos trabalhadores técnicos dos cursos da área da saúde, contemplados neste estudo, aproxima-se mais das demandas do mercado em detrimento do SUS e do direito do trabalhador a conhecimentos que possibilitem formação sólida não apenas na dimensão técnica, mas ético-política. Conceitos representativos da formação demandada pelo modelo societário neoliberal são expressos, sem a apropriação, pelos professores e coordenadores, das suas intencionalidades voltadas à adaptação às mudanças no mundo do trabalho, incluindo as relações precárias. Implicações para a Enfermagem e Saúde: A formação dos técnicos da área da saúde como modalidade da educação básica representa um espaço privilegiado para a formação de trabalhadores, todavia, a tensão formação para o mercado-formação humana e para o SUS precisa ser amplamente compreendida pelos coordenadores e professores, considerando as relações entre a EPTNM e as atuais políticas neoliberais.

**REFERÊNCIAS:** 1- Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011. 280 p.





2- Gonçalves MA.; Sandri S.; Lima JBS; Maier TT. Competências socioemocionais nas políticas de avaliação em larga escala e curriculares: um ajuste à formação humana voltada para o mercado de trabalho precário. Revista Educere Et Educare, 2020; 15 (35).

DOI: 10.17648/educare.v15i35.23933

3 - Ciavatta M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: Frigotto G; Ciavatta M; Ramos M. Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. 3 ed. São Paulo: Cortez; 2012, p. 83-106.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 3429659-Adriana Katia Corrêa em 18/09/2022 16:52 para Mostra de e-poster



## CARACTERÍSTICA REATIVA DAS LEIS BRASILEIRAS: PREJUÍZOS PARA ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES

**9284689**  
Código resumo

**17/09/2022 18:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** ALEX COELHO DA SILVA DUARTE

### Todos os Autores

ALEX COELHO DA SILVA DUARTE | alexcsduarte@hotmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO  
CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA  
SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | EEAN/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: desastres de origem natural e tecnológicos vêm ocorrendo no Brasil com frequência cada vez maior. São ocorrências comuns as secas, estiagens, inundações, deslizamentos de encostas, epidemias/pandemias, acidentes com materiais químicos/biológicos/radiológicos, colapso de edificações, incêndios em edificações (inclusive hospitais), sem contar aqueles desastres de causas sociais (violência, atentados, migrações forçadas, pobreza, fome, desassistência). Para tais situações faz-se estratégica a adoção de ações voltadas à prevenção/mitigação de riscos, o que envolve a consideração de legislações que possam apoiar tais as ações de gestão de risco. Historicamente, o Brasil possui um sistema legislativo reativo e não preventivo, ou seja, as leis só são criadas em consequência de um fato ocorrido, e não para prevenir a ocorrência de desastres, o que constitui-se em sério problema para as práticas de enfermagem. Objetivo: demonstrar o caráter reativo e não preventivo das leis no ordenamento jurídico brasileiro em relação à prevenção de desastres; e discutir a participação de profissionais de enfermagem nos processos de (re)definição de legislações, que considerem aspectos voltados à gestão de riscos. Método: estudo reflexivo, de abordagem qualitativa, embasado na legislação nacional sobre emergências e desastres, e em casos de eventos ocorridos no Brasil. Resultados: compulsando a legislação nacional diretamente envolvida com o caso do césio-137 (Goiânia, GO), em setembro 1987, observa-se a Lei 10.308 que, mesmo aprovada em 2001, guarda íntima ligação com esse caso, eis que trata da seleção de locais, construção, licenciamento e demais providências referentes aos depósitos de rejeitos radioativos. Importante destacar que, se em 1987 essa Lei já existisse, a cápsula contendo o césio-137 não chegaria ao ferro velho e não ocorreria a contaminação. O caso do incêndio na Boate Kiss (Santa Maria, RS) também se destaca, eis que após o desastre foi aprovada a Lei 13.245, que estabelece diretrizes de prevenção e combate a incêndios e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, ou seja, vidas se perderam para que as medidas preventivas fossem adotadas. Não são diferentes os casos envolvendo o rompimento de barragens de rejeitos de mineração, como os ocorridos em Minas Gerais nas cidades de Miraf (2007) e de Mariana (2015), que deram origem à Lei 13.425/2017, que alterou diversas leis com o objetivo de evitar novos rompimentos, com intensificação das fiscalizações, o que evidentemente não foi efetivo, eis que na cidade de Brumadinho (2019) houve o rompimento da Barragem da Mina do Feijão. Conclusão: o histórico do surgimento das legislações preventivas no Brasil nos remete a ocorrência prévia de grandes desastres. Ademais, o distanciamento temporal de tais eventos acaba por fragilizar a adoção de medidas efetivas de controle e de fiscalização, o que acarreta maior risco às pessoas, famílias e



comunidades vulnerabilizadas. Essa naturalização dos desastres traz impactos para as práticas de enfermagem, uma vez que a saúde tende a sofrer os impactos diretos e indiretos de tais eventos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a discussão de tal problemática pode vir a proporcionar participação mais ativa dos profissionais de enfermagem em práticas interdisciplinares de elaboração de leis com caráter preventivo às situações de emergências e desastres.

**REFERÊNCIAS:** SÁSSI C, Carvalho GD, de Castro LM, et al. One Decade of Environmental Disasters in Brazil: The Action of Veterinary Rescue Teams. *Front Public Health*. 2021;9:624975. Published 2021 Apr 22. doi:10.3389/fpubh.2021.624975

VALENCIO, N. A Era dos Desastres no Brasil: da fase agônica da democracia eleitoral à sobrevivência do capitalismo rentista. *C&T Trópico* [Internet]. 29º de dezembro de 2021 [citado 17º de setembro de 2022];45(2). Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/2056>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/112930045652607517150071267420586195387>

**Submetido por:** 3191245-ALEX COELHO DA SILVA DUARTE em 17/09/2022 18:40 para Mostra de e-poster

**REFLEXÕES SOBRE O EMPREGO DO CONCEITO DE “DILEMAS ÉTICO-LEGAIS” NAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES**3191245  
Código resumo17/09/2022 18:29  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teóricaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem**Autor Principal:** ALEX COELHO DA SILVA DUARTE**Todos os Autores**ALEX COELHO DA SILVA DUARTE | alexcsduarte@hotmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO  
CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA  
SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | EEAN/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: diariamente, os profissionais de enfermagem se deparam com problemas que envolvem desde relacionamentos com outros membros da equipe de saúde até ações realizadas com imperícia, imprudência e negligência, por vezes classificando-os indevidamente como “dilemas ético-legais”. Tais problemas tendem a ser amplificados quando envolve o enfrentamento de emergências e desastres de origem natural, tecnológica ou social. Objetivo: refletir sobre o emprego do conceito de “dilemas ético-legais” no exercício da prática profissional de enfermagem em emergências e desastres. Método: estudo reflexivo de natureza qualitativa, embasados pelos conceitos postos pelo Sistema COFEN/COREN. Resultados: dilemas ético-legais são aqueles que colocam o profissional de enfermagem frente a uma situação em que ele deve escolher entre dois desfechos, e essa ação acaba por gerar certo impacto psicológico eis que, em regra, esta ação o colocará em posição diferente do que se sente moralmente, eticamente ou profissionalmente correto. Por vezes, essa escolha será pautada em interpretações errôneas da legislação pertinente ao assunto, uma vez que, essas não existem ou culminam por ser conflitantes entre si. É preciso compreender que a ausência de uma legislação específica abre campo para que os diversos conselhos de classe dos profissionais de saúde emitam pareceres, portarias e diretrizes sobre o mesmo assunto, com perspectivas particulares, sem um consenso entre os demais conselhos, o que tende a gerar conflitos e restrições de ações que podem fazer a diferença entre a vida e a morte, especialmente em situações de emergências e desastres. Existe, ainda, a necessidade de se diferenciar os conceitos de: negligência, que tem como base a falta de cuidado, falta de atenção ou mesmo indiferença ao realizar determinado procedimento; imprudência, que define-se pela ação impensada, precipitada, tomada sem os devidos cuidados que a situação requer e, por fim; imperícia, que trata da ação realizada pelo profissional sem a devida qualificação teórica e prática, ou seja, é realizar um procedimento sem o conhecimento para tal. Conclusão: o emprego indevido do conceito de “dilemas ético-legais”, agravado pela ausência de previsão em lei específica, tende a abrir campo a interpretações e regulamentações que podem colocar o profissional de enfermagem em uma posição de decidir sobre dois desfechos, o que por vezes pode limitar as suas ações, coagido pela confusão jurídica entre as normas. Destaca-se que a falta de distinção entre os conceitos de imperícia, imprudência e negligência também contribuem para o aumento deste imbróglio. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: discutir amplamente o emprego de tais conceitos, articulando-os a proposições de legislações próprias dos profissionais de



enfermagem, tem potencial para garantir maior segurança jurídica, especialmente em emergências em desastres, quando observa-se certa desorganização das práticas e maior vulnerabilidade, seja das pessoas, famílias e comunidades atingidas, seja dos profissionais de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** RICCIARDELLI, R.; Johnston, M.S.; Bennett, B.; Stelnicki, A.M.; Carleton, R.N. "It Is Difficult to Always Be on the Antagonist": Ethical, Professional, and Moral Dilemmas as Potentially Psychologically Traumatic Events among Nurses in Canada. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 1454. <https://doi.org/10.3390/ijerph19031454>.

COREn-DF. Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal. Parecer técnico 03/2020, fevereiro de 2020. Página 4. Acessado em 05/02/2022. Disponível em <https://www.coren-df.gov.br/site/wp-content/uploads/2020/03/parecer032020.pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/106719043944881184213590901353869318302>

**Submetido por:** 3191245-ALEX COELHO DA SILVA DUARTE em 17/09/2022 18:29 para Mostra de e-poster



## CUIDADOS COM INCUBADORAS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DE NEONATOS: REVISÃO DE ESCOPO

**7723580**  
Código resumo

**18/09/2022 19:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Manuela de Sousa Oliveira

### Todos os Autores

Manuela de Sousa Oliveira | manu.oliveira.mo@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Suelen Sá Queiroz | ssq98@outlook.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nirla Gomes Guedes | nirlagomes@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luanna Ribeiro Lopes | ribeiroluanna19@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Eva Anny Welly de Souza Brito | evaannywelly@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Samara Calixto Gomes | samaracalixto@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

As incubadoras neonatais são ferramentas que permitem melhor controle da temperatura e da umidade do ar, favorecendo ao recém-nascido (RN) um ambiente termo neutro e úmido semelhante ao útero materno<sup>1</sup>. Apesar de todos os benefícios, o manuseio inadequado das incubadoras pode provocar riscos à segurança dos RN's, sendo consideradas reservatórios propensos a gerar infecções<sup>23</sup>. O objetivo do estudo foi identificar os cuidados da equipe de saúde relacionados às incubadoras na prevenção e controle de infecções relacionadas à saúde de neonatos. Tratou-se de uma revisão de escopo, realizada nos meses de maio e junho de 2022 nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, Web of Science e CINAHL. O estudo seguiu as recomendações do checklist PRISMA-ScR. A pesquisa seguiu seis etapas: elaboração da questão de pesquisa; identificação de estudos relevantes; seleção dos estudos; mapeamento dos dados; coleta, resumo e descrição dos achados; e divulgação dos resultados. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português; estudos primários de acesso aberto publicados ou disponibilizados de 2012 a 2022. Os critérios de exclusão foram: artigos que abordassem o mau funcionamento das incubadoras; artigos de revisões e guidelines; artigos que não respondessem à questão norteadora. Foram inicialmente selecionados 230 estudos. O Software Rayyan auxiliou no gerenciamento das referências selecionadas. A leitura de título e resumo, seguida da leitura na íntegra foi pareada. Compuseram a amostra final sete estudos. Os principais cuidados realizados pela equipe de saúde foram: higienização das mãos, desinfecção, distanciamento adequado das incubadoras e substituição dos colchões das incubadoras. **CONCLUSÃO:** A identificação de cuidados com incubadoras para evitar que neonatos desenvolvam IRAS são relevantes por considerar a fragilidade fisiológica e clínica desse público e a necessidade do uso deste equipamento. **IMPLICAÇÕES PRÁTICAS:** os dados encontrados podem orientar condutas voltadas à prática assistencial com foco na redução das IRAS. Ratifica-se a necessidade de novos estudos que abordem esse assunto, especialmente no cenário brasileiro, no qual não foi identificado nenhum estudo.



**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> Gonçalves VL. Avaliação do desempenho metrológico de incubadoras neonatais em hospital público de grande porte e alta complexidade utilizando sistema de coleta automatizado Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Engenharia Elétrica. 2018 [Internet]. [cited 2022 Mar 14]. Available from:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/24107/3/Avalia%C3%A7%C3%A3oDesempenhoMetrologico.pdf>.

<sup>2</sup> Coutinho ES. Desenvolvimento de um procedimento operacional padrão para manutenção preventiva para incubadoras Fanem Vision 2286 do Hospital de Clínicas de Uberlândia da Universidade Federal de Uberlândia. Repositório UFU BR [Internet]. 2019 [cited 2022 Mar 7]; Available from:

<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/25281?locale=es>.

<sup>3</sup> Cadot L, Bruguière H, Jumas-Bilak E, Didelot M-N, Masnou A, de Barry G, et al. Extended spectrum beta-lactamase-producing *Klebsiella pneumoniae* outbreak reveals incubators as pathogen reservoir in neonatal care center. *European Journal of Pediatrics*. 2019 Jan 23;178(4):505–13.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71733213415863833328747491820625640341>

**Submetido por:** 6640219-Manuela de Sousa Oliveira em 18/09/2022 19:01 para Mostra de e-poster

**COMPARAÇÃO DO EFEITO DA NÃO ASPIRAÇÃO E DA ASPIRAÇÃO PRÉ-PRANDIAL DO RESÍDUO GÁSTRICO EM NEONATOS: UM ESTUDO DE COORTE**6640219  
Código resumo18/09/2022 18:55  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** Manuela de Sousa Oliveira**Todos os Autores**Manuela de Sousa Oliveira | manu.oliveira.mo@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Suelen Sá Queiroz | ssq98@outlook.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nirla Gomes Guedes | nirlagomes@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAnna Virginia Viana Cardoso Dantas | annavirginiaviana@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Recém-nascidos prematuros hospitalizados em unidades de terapia intensiva requerem intervenções específicas de cuidado e necessidades básicas humanas.<sup>1</sup> A avaliação de rotina do resíduo gástrico é considerada uma medida de cuidado padrão para recém-nascidos prematuros.<sup>2</sup> Todavia, a prática de aspiração ou não de resíduo gástrico pré-prandial nesses pacientes ainda é controversa. As evidências científicas ainda não são suficientes para um consenso dessa prática nas unidades neonatais. **OBJETIVO:** Comparar os recém-nascidos que não aspiraram rotineiramente o resíduo gástrico com aqueles que aspiraram, quanto às seguintes variáveis: tempo de alcance das necessidades nutricionais diárias (desfecho primário), duração da dieta parenteral, tempo de permanência nas unidades de terapia intensiva, progressão diária da dieta enteral, suspensão da dieta enteral e dieta descontinuada (desfechos secundários). **METODOLOGIA:** Estudo de coorte, de intervenção terapêutica, retrospectivo, realizado no período de janeiro a outubro de 2021. Neste estudo foram avaliados 140 formulários da QualiNEO e prontuários dos recém-nascidos, distribuídos em dois grupos, sendo o Grupo A formado por 71 recém-nascidos que mensuraram rotineiramente o conteúdo gástrico (grupo de controle) e o Grupo B, formado por 69 recém-nascidos pré-termos que não tiveram seu conteúdo gástrico pré-prandial mensurado. A análise foi feita a partir da regressão de Poisson com variância robusta das variáveis de desfecho primário e secundário com descrição do risco relativo (RR) das variáveis que apresentarem significância estatística, além do intervalo de confiança. **RESULTADOS:** Não houve diferença entre os grupos estudados para a variável alcance da necessidade nutricional diária. Quanto aos desfechos secundários, a suspensão da dieta enteral (RR: 1,10; IC:1,02-1,27) e a dieta descontinuada (RR: 1,20; IC:1,07-1,34) apresentaram significância estatística. **CONCLUSÃO:** Os recém-nascidos que aspiraram o resíduo gástrico de rotina apresentaram risco aumentado para suspensão da dieta enteral e para descontinuidade da dieta enteral. A prática da não aspiração influenciou 2 dos 6 desfechos estudados. **IMPLICAÇÕES PRÁTICAS:** A omissão da prática de aspiração de resíduo gástrico pré-prandial não trouxe prejuízos, considerando os desfechos estudados. Contudo, ainda faltam evidências para apoiar essa prática<sup>3</sup>, logo é importante salientar que há necessidade de mais estudos, com amostras maiores e com outras variáveis clínicas, além do consenso das práticas de cuidados ao neonato.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> Griffiths N, Laing S, Spence K, Foureur M, Sinclair L. The effects of nurse-delivered caregiving in the neonatal setting: An integrative review. Journal of Neonatal Nursing [Internet]. 2021





Oct 1 [cited 2022 Sep 18];27(5):317–26. Available from:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1355184121000296>.

<sup>2</sup> Lee KM, Choi SJ. The Usefulness of the Evaluation of Gastric Residuals in Premature Infants [Internet]. Vol. 12, Journal of Korean Critical Care Nursing. Korean Society of Critical Care Nursing; 2019. p. 74–83. Available from: <http://dx.doi.org/10.34250/jkccn.2019.12.3.74>.

<sup>3</sup> Batista GS. Desfechos da avaliação rotineira de resíduos gástricos e de sua parada em recém-nascidos prematuros: comparação entre dois períodos históricos. 2020 [cited 2022 Sep 18]; Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219356>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/20204554965016023847995560138762048954>

**Submetido por:** 6640219-Manuela de Sousa Oliveira em 18/09/2022 18:55 para Mostra de e-poster



## REDE DE APOIO SOCIAL DAS PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**9876983**  
Código resumo

**17/09/2022 18:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Eda Schwartz

### Todos os Autores

Eda Schwartz | edaschwa@gmail.com | FURG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Wilson Teixeira de Ávila | wilsondeavila@gmail.com | UFPel | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Lise | fernandalise@gmail.com | UFPel | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciana Rota Sena | lucianarotasena@gmail.com | UFPel | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Kethelyn Costa Rodrigues | kekacc11@gmail.com | UFPel | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Larissa Fialho Machado | larissafmachado@gmail.com | UFPel | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A doença renal crônica é definida como lesão renal que ocasiona uma perda gradual e irreversível de suas funções levando a completa falência renal, causando alterações na rotina da pessoa com Doença Renal Crônica. Nesse sentido, a rede de apoio social pode ser atuar como fonte de suporte emocional, instrumental, informacional e cognitivo. Este estudo objetivou descrever as redes de apoio e os seus reflexos na vida da pessoa com DRC em hemodiálise. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que seguiu as seis etapas: 1) elaboração da pergunta de pesquisa; 2) seleção dos estudos primários; 3) identificação das características do estudo e extração dos dados; 4) avaliação dos estudos primários; 5) análise e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão<sup>1</sup>. Na primeira etapa identificou-se como tema a rede de apoio social das pessoas com DRC em hemodiálise. A questão norteadora utilizada foi “Quais experiências das pessoas com doença renal crônica com o apoio social?”. Os descritores utilizados foram: Renal Insufficiency, Chronic (Insuficiência Renal Crônica); Dialysis (Diálise); Social Support (Apoio Social), conectados pelo operador booleano AND e OR, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de inclusão foram: estudos primários com metodologias qualitativas ou quantitativas, publicados em Inglês, Espanhol ou Português no período de 2016 a 2022. Foi excluído estudos de revisão de literatura, duplicada de artigos, editoriais, anais de congresso, estudos de caso, artigos de reflexão e cartas a editores e estudos que não respondam à pergunta de pesquisa estabelecida, cujo o público alvo sejam transplantados, dialise peritoneal, crianças, adolescentes, cuidadores ou profissionais de saúde. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo.org, Web of Science, EBESCOhost. O resultado das buscas na PubMed gerou 2.281 artigos, após aplicação dos filtros resultou 33. Na base de dados Biblioteca virtual em saúde (BVS) gerou 548, com aplicação dos filtros resultou em 29. Na base de dados Scielo.org gerou 10, com aplicação dos filtros resultou sete. Na base de dados Web of Science gerou 47, com aplicação dos filtros resultou 20. Na base de dados EBESCOhost gerou 114, com aplicação dos filtros resultou 78. Após leitura na íntegra com auxílio do aplicativo web Rayyan, foram selecionados nove estudos.

Como resultados, evidenciou-se que a rede de apoio social apresentou potencial para melhorar o bem estar físico, gerenciamento do autocuidado e adesão ao tratamento<sup>2</sup> a presença do apoio social se torna uma medida para a garantia da adesão ao sintomas da doença e o processo de tratamento dos pacientes



com DRC, sendo que níveis baixos de apoio social foram associados a uma baixa adesão ao tratamento, ganho de peso e aspectos físicos debilitados<sup>3</sup>.

- REFERÊNCIAS:** 1. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm 2008;17(4):758-64. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>
2. Gunes D, Baskan AS, Kasimoglu N. Evaluation of self-care agency and perceived social support in patients undergoing hemodialysis. International Journal of Caring Sciences 2020;13(1):257-250. [http://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/29\\_atalikoglu\\_original\\_13\\_1.pdf](http://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/29_atalikoglu_original_13_1.pdf)
3. Silva SM, Braido NF, Ottaviani AC, Gesualdo GD, Zazzetta MS, Orlandi FD. Social support of adults and elderly with chronic kidney disease on dialysis. Revista latino-americana de enfermagem 2016;24. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0411.2752>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72106620157493903180015336250624401457>

**Submetido por:** 9439445-Eda Schwartz em 17/09/2022 18:17 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELA ENFERMAGEM PARA EMPODERAMENTO DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO DA LITERATURA

9439445  
Código resumo

17/09/2022 17:46  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Eda Schwartz

### Todos os Autores

Eda Schwartz | edaschwa@gmail.com | FURG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Wilson Teixeira de Ávila | wilsondeavila@gmail.com | UFPel | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Lise | fernandalise@gmail.com | UFPel | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciana Rota Sena | lucianarotasena@gmail.com | UFPel | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Kethelyn Costa Rodrigues | kekacc11@gmail.com | UFPel | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Larissa Fialho Machado | larissafmachado@gmail.com | UFPel | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica com notoriedade em saúde global, assumindo prevalência mundial de 8,5% no ano de 2020. A DM está relacionada a condições metabólicas associadas a hiperglicemia e causada por insuficiência parcial ou total de insulina, podendo resultar em síndrome clínica com risco de desenvolvimento de comorbidade micro e macro vasculares. Desse modo, a DM requer do paciente autocuidado e empoderamento com capacidade de avaliar atitudes e estabelecer metas construtivas. As estratégias de trabalho multiprofissional ganham abrangência na população com diabetes mellitus e a potente integração usuário-enfermeiro, com inclusão de ferramentas e metodologias impulsiona a mudança de comportamento de saúde. Este trabalho tem como objetivo conhecer a produção científica sobre a promoção do empoderamento utilizado pela enfermagem, no cuidado da pessoa com diabetes mellitus tipo 2. Para metodologia foi desenvolvida uma Revisão Integrativa, dividida em seis etapas(1): Em primeira etapa identificou-se como tema identificar as estratégias de acolhimento utilizadas pela enfermagem com a pessoa com diabetes mellitus e a partir do acrônimo PICO definiu-se será escolhida como pergunta norteadora: "Qual a produção científica sobre as estratégias utilizadas pela enfermagem na promoção de empoderamento utilizada pela enfermagem no cuidado a pessoa com diabetes mellitus tipo 2?" Na segunda etapa foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Na terceira etapa, foram realizadas as buscas, partindo dos Descritores em Ciência da Saúde (DCS) Diabetes Mellitus, Nursing e Empowerment; sendo utilizados os operadores booleanos AND entre os descritores. As Bases de Dados Eletrônicas investigadas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo recuperados os estudos disponíveis na LILACS, BDeEnf e Medline; e Scielo. Na quarta etapa ocorreu a categorização dos estudos no software Rayyan partindo da leitura dos títulos e resumos dos estudos. Na quinta etapa, foi realizada a interpretação dos resultados obtidos no estudo. Por fim, na sexta etapa a apresentação da síntese dos resultados. Como resultados o estudo apontou a aplicação do instrumento Diabetes Self-Care Activity Questionnaire (DSCAQ) associados programa de educação de grupo, em que se mostra mais efetiva quando comparada à educação individual, devido a suporte e apoio social, gerando redução da HbA1C; gerou o aumento de verificação de glicemia capilar de 0.7 para 3,1 vezes por semana e aumento da prevenção de ressecamento dos pés (2). Fatores sociodemográficos influenciam nos resultados, a educação em saúde promove o autogerenciamento do cuidado e redução de complicações; e trabalhar a resiliência melhora a convivência com a doença, garantindo autocuidado, segurança e



empoderamento (3). Dessa forma, entende-se que a enfermagem é fundamental para favorecer o autocuidado com promoção do empoderamento à pessoa com DM2. "1.

**REFERÊNCIAS:** Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm 2008;17(4):758-64.

2.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Brehmer LCF, Canever BP, Rosa LM, Locks MOH, Manfrini GC, Willrich GPB. Diabetes Mellitus: estratégias de educação em saúde para o autocuidado. Rev. enferm. UFPE on line 2021; 15(1):1-16." Diabetes Mellitus. Autocuidado. Empoderamento. Enfermagem Não

"Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Fernanda Lise <fernandalise@gmail.com>; Kethelyn Costa Rodrigues <kekacc11@gmail.com>; Wilson Teixeira de Ávila <wilsomdeavila@gmail.com>; Luciana Rota Sena <lucianarotasena@gmail.com>; Eda Schwartz <edaschwa@gmail.com> Luciana Rota Sena Wilson Teixeira de Ávila; Kethelyn Costa Rodrigues; Fernanda Lise; Eda Schwartz"Luciana Rota

Sena | lucianarotasena@gmail.com | UFPel | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Wilson Teixeira de Ávila | wilsomdeavila@gmail.com | UFPel | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kethelyn Costa Rodrigues | kekacc11@gmail.com | UFPel | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Lise | fernandalise@gmail.com | UFPel | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eda Schwartz | edaschwa@gmail.com | FURG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23098833008098830469422583065375031504>

edaschwa@gmail.com

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72106620157493903180015336250624401457>

**Submetido por:** 9439445-Eda Schwartz em 17/09/2022 17:46 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SOBRE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL TERAPÊUTICO ENFERMEIRO-CLIENTE

**4073783**  
Código resumo

**18/09/2022 15:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Vanessa Thamyris Carvalho dos Santos

### Todos os Autores

Vanessa Thamyris Carvalho dos Santos | nessathamyris@hotmail.com | Universidade Estadual de Santa Cruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patrícia Anjos Lima de Carvalho | patricia.anjos3@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lúcio Silva Sena | luciosenna@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Edite Lago da Silva Sena | editelago@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Teoria das Relações Interpessoais foi iniciada por Hildegard Elizabeth Peplau, em 1950, considerada a primeira teoria a contemplar problemas de cunho psicossocial e passou a ser utilizada para fundamentar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)<sup>1</sup>. Objetivo: desvelar a percepção de usuários Centro de Atenção Psicossocial sobre o relacionamento interpessoal terapêutico enfermeiro-cliente durante a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Método: recorte de uma tese de doutorado, pesquisa-intervenção, fundamentada na fenomenologia de Merleau-Ponty, realizada no Centro de Atenção Psicossocial, no interior da Bahia, com 12 usuários. O relacionamento terapêutico usuário-enfermeiro fundamentado na teoria de Peplau, seguiu as etapas: orientação, identificação, exploração e resolução, e foi construído durante o desenvolvimento da SAE. O histórico de enfermagem, visita domiciliar, diagnósticos de enfermagem, planejamento e a implantação das ações de cuidado foram efetuados conjuntamente enfermeira-usuário. A fase de avaliação correspondeu às entrevistas fenomenológicas, cujo material resultante foi submetido à Analítica da Ambiguidade<sup>2</sup>. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética com o parecer de número: 3.589.744. Resultado: O relacionamento terapêutico enfermeiras-usuários mostrou-se como relação de acolhimento, empatia e ajuda mútua, pois, ao mesmo tempo em que as enfermeiras os ajudavam, eles também sentiam necessidade de ajudá-las a alcançar seus objetivos. Os participantes conseguiram visualizar resolução de seus problemas, junto com as enfermeiras, demonstrando terem se tornado mais autônomos, também evidenciaram a importância do diálogo no relacionamento interpessoal terapêutico para identificar se o usuário apresenta algum problema e ajudá-lo a resolver. Também permitiu ao usuário compreender os seus direitos perante a sociedade e a importância de buscar crescimento para a vida pessoal, mediante a inserção em espaços no território. Conclusão: O estudo corrobora a importância do relacionamento terapêutico para o cuidado de enfermagem e mobiliza outros enfermeiros a estarem desenvolvendo-o em suas práticas.

**REFERÊNCIAS:** 1-Pinheiro C, Araújo M, Rolim K, Oliveira C, Alencar, A. (2019). Teoria das relações interpessoais: reflexões acerca da função terapêutica do enfermeiro em saúde mental. *Enfermagem em Foco*. 2019; 10(3).



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**ISSN**  
**2319-0086**



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

2-Sena ELS, Gonçalves LHT, Granzotto MJM, Carvalho PAL, Reis HFT. Analítica da ambiguidade: estratégia metódica para a pesquisa fenomenológica em saúde. Rev Gaúcha Enferm. 2010;31(4):769-75

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 7650101-Vanessa Thamyris Carvalho dos Santos em 18/09/2022 15:30 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## REINSERÇÃO SOCIAL A PARTIR DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DE PESSOAS EM SOFRIMENTO MENTAL

**7650101**  
Código resumo

**18/09/2022 11:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Vanessa Thamyris Carvalho dos Santos

### Todos os Autores

Vanessa Thamyris Carvalho dos Santos | nessathamyris@hotmail.com | Universidade Estadual de Santa Cruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patrícia Anjos Lima de Carvalho | nessathamyris@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lúcio Silva Sena | luciosenna@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rozemere Cardoso de Souza | rcsouza@uesc.br | Universidade Estadual de Santa Cruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isabell Lorena Carvalho dos Santos | isscarvalho@gmail.com | Faculdade de Ilhéus | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Edite Lago da Silva Sena | editelago@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no contexto da saúde mental constitui uma tecnologia de cuidado que possibilita ao enfermeiro contribuir com a reinserção social de pessoas em sofrimento mental<sup>1</sup>. Objetivo: descrever a percepção de pessoas em sofrimento mental sobre a reinserção social a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Método: recorte de tese de doutorado, que realizou uma pesquisa intervencionista, fundamentada na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty, realizada com 12 usuários do Centro de Atenção Psicossocial do tipo II, em um município da Bahia, no período de maio de 2019 a agosto de 2020. Foram realizadas algumas etapas da SAE: histórico de enfermagem, em que realizamos perguntas relacionadas à diversos aspectos, como: concepção sobre a reabilitação psicossocial e reinserção social, experiências com os estudos e os espaços no território em que gostariam de se inserir; também foi realizada uma roda de conversa sobre sonhos, projetos de vida e felicidade, foi realizado o planejamento e a implementação de algumas ações de cuidado, dentre elas a inserção dos usuários no ambiente escolar e em curso de bateria. A avaliação das intervenções foram realizadas por meio de entrevistas fenomenológicas, cujo material resultante foi submetido à técnica Analítica da Ambiguidade<sup>2</sup>. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com protocolo de nº: 3.589.744. Resultados: o estudo revelou a identificação e desconstrução de teses incorporadas pelos participantes, que revelaram a transcendência de uma noção da concepção de reabilitação psicossocial limitada pelo estigma social, que impõe incapacidade às pessoas com sofrimento mental, enquanto processo limitado pelas implicações que o sofrimento mental parecia lhes impor para a percepção de reabilitação mediada por um conjunto de possibilidades de (re)inserção em diversos espaços territoriais. O diálogo sobre sonhos, projetos de vida e felicidade mobilizou o desejo dos participantes de realizá-los. A reinserção dos participantes no contexto escolar mostrou o senso de valorização pessoal, autonomia e empoderamento, o que abriu perspectivas de reabilitação para além do ambiente do CAPS. A inserção em um curso de bateria desvelou o sentimento de bem-estar, aumento da autoestima, interação social e





diversão, o que mostra o efeito positivo de intervenções que favoreçam a reconstrução do imaginário social dos próprios usuários sobre a loucura; os atendam em suas singularidades; e produzam empoderamento. Conclusão: O estudo traz contribuições no campo da enfermagem, na medida em que mobiliza o potencial criativo de enfermeiros para realizar estratégias de cuidado voltadas à reabilitação psicossocial.

**REFERÊNCIAS:** 1- Gomes T, Ivo O. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Mulheres com Sintomatologia Depressiva: Uma Revisão Sistemática. ID on line. Revista de psicologia. 2017 Nov 30; 11(38): 835-848.

2- Sena ELS, Gonçalves LHT, Granzotto MJM, Carvalho PAL, Reis HFT. Análítica da ambiguidade: estratégia metódica para a pesquisa fenomenológica em saúde. Rev Gaúcha Enferm. 2010;31(4):769-75.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 7650101-Vanessa Thamyris Carvalho dos Santos em 18/09/2022 11:10 para Mostra de e-poster

**CUIDADOS E ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS  
PORTADORAS DE CARDIOPATIA CONGÊNITA**3165698  
Código resumo19/09/2022 10:11  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** Bruna Alves Machado Amazonas**Todos os Autores**Bruna Alves Machado Amazonas | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do  
Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbMaria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro2@gmail.com | Universidade do Estado do  
Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fDenise Maria Guerreiro Vieira da Silva | denise\_guerreiro@hotmail.com | Universidade do Estado do  
Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fCleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@gmail.com | Universidade do Estado do  
Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: As cardiopatias congênitas (CC) são anormalidades que afetam o coração e os grandes vasos, responsáveis por funções importantes em nascidos vivos. As cardiopatias congênitas geram impacto não apenas na vida das crianças, mas também dos seus cuidadores e familiares. O acesso à saúde é precário e apresenta dificuldades em diferentes aspectos, como a pobreza, insegurança, questões de moradia, educação e entendimento familiar com relação à doença, imigração, acesso à alimentação e dificuldades de locomoção e transporte. Todos esses fatores contribuem para os resultados clínicos e na saúde dos indivíduos que sofrem de doenças cardiovasculares. Objetivo: Identificar e descrever os cuidados e orientações de enfermagem para famílias de crianças portadoras de cardiopatias congênitas. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), desenvolvida em seis momentos. Na primeira etapa, utilizou-se a estratégia de PICo para formular a pergunta norteadora, sendo P (população), I (intervenção), Co (contexto). Logo, foi elaborada a seguinte questão: “Quais os principais cuidados e orientações de enfermagem (I) para famílias e cuidadores de crianças portadoras (P) de cardiopatia congênita (Co)?”. No desenvolvimento da segunda etapa, a busca foi realizada no período entre abril e junho de 2022. Para a estratégia de busca, foram utilizados os seguintes descritores “Cuidados de Enfermagem”; “Enfermagem”; “Cardiopatias Congênitas”; “Família”; “Cuidadores”, relacionados aos operadores booleanos AND e OR. Para seleção dos dados, foram analisados artigos publicados em revistas científicas, utilizando as bases de dados, BVS, LILACS, BDNF, MEDLINE, SCIELO. Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados os artigos que contemplassem o tema e estivessem direcionados ao objetivo do estudo, disponíveis na íntegra em meio eletrônico de forma gratuita, nos idiomas português, inglês e espanhol; publicados no período entre 2017 e 2022. Como critérios de exclusão foram adotados a não adoção ao tema proposto e/ou problema de pesquisa, artigos em duplicidade, editoriais, publicações em anais de evento, teses, dissertações, monografias e documentos incompletos; e não estar disponível na íntegra de forma online. Resultados: Foram analisados 4 artigos da amostra original. Embora a CC seja um tema com abordagem antiga na literatura, poucos estudos evidenciam a descrição dos cuidados específicos de enfermagem e a atuação da equipe na recuperação dos portadores desta doença. Grande parte dos estudos encontrados na literatura não responderam à pergunta problema devido a junção dos cuidados de enfermagem com a preocupação, dificuldades e enfrentamentos vivenciados pelos familiares



ou cuidadores de crianças portadoras de cardiopatias congênitas. Embora a prática de enfermagem seja distinta dos países dos estudos utilizados para a composição desta revisão, a maioria orienta a cuidados paliativos ou, em sua grande maioria, implementados na atenção primária em saúde. Conclusão: A temática sobre cuidados de enfermagem a crianças com CC e o desenvolvimento de orientações para familiares e cuidadores auxiliará em uma prática mais fidedigna e atenciosa. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: Logo, estudos como esse contribuem para o despertar de um novo olhar em busca do desenvolvimento de estratégias que alcancem e acompanhem as famílias de crianças com CC desde seu nascimento, internação, alta e crescimento.

**REFERÊNCIAS:** 1. Soares AM. Mortalidade em Doenças Cardíacas Congênitas no Brasil - o que sabemos?. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 115, p. 1174-1175, 2021. doi: 10.36660/abc.20200589

2. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiol. Serv Saúde, [s.l.], v. 24, n. 2, p.335-342, jun. 2015. [Acesso em 2022 agost 25]. Disponível em:< [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-962220150002003](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-962220150002003).>

3. Brasil. Ministério da Saúde. Síntese de evidências para políticas de saúde: diagnóstico precoce de cardiopatas congênitas. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.44p.[Acesso em 2022 jul 25]. Disponível em:<

[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese\\_evidencias\\_politicas\\_cardiopatas\\_congenitas.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese_evidencias_politicas_cardiopatas_congenitas.pdf)

4. Belo WA, Oselame GB, Neves EB. Perfil clínico-hospitalar de crianças com cardiopatia congênita. Cadernos Saúde Coletiva [online]. 2016, v. 24, n. 2 [Acessado 11 Julho 2022], pp. 216-220. doi: 10.1590/1414-462X201600020258.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/267786578703996402329279304717459114371>

**Submetido por:** 8178576-Bruna Alves Machado em 19/09/2022 10:11 para Mostra de e-poster



## *Tecnologias educacionais para crianças com cardiopatia congênita: revisão integrativa da literatura*

**5502298**  
Código resumo

**18/09/2022 14:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Bruna Alves Machado Amazonas

### **Todos os Autores**

Bruna Alves Machado Amazonas | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva. | denise\_guerreiro@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** Os defeitos cardíacos congênitos são anormalidades identificadas ao nascimento, tanto na estrutura como na função cardiocirculatória. As malformações estão relacionada a fatores genéticos e ambientais. Para uma assistência efetiva, além dos cuidados prestados à criança, destaca-se a importância da prática educativa em saúde, compreendida como uma ferramenta de transformação social, de reformulação de hábitos ou de aceitação de novos valores. Neste contexto, as Tecnologias Educacionais (TEs) permeiam a interação educando-educador e podem ser utilizadas em diversas áreas do conhecimento. As TEs corroboram para a promoção de comportamentos saudáveis por meio da aprendizagem de habilidades para os cuidados de saúde, no enfrentamento do processo saúde-doença

**Objetivo:** Identificar na literatura as tecnologias educacionais para o cuidado de crianças com cardiopatia congênita.

**Método:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que corresponde ao levantamento de evidências sobre determinado tema, sintetizando-o para elucidar dúvidas, contribuir para a tomada de decisão. Para composição da revisão, foram percorridas etapas subsequentes. A primeira etapa, adotou-se a técnica PICo e formulou-se a seguinte questão: Quais Tecnologias Educacionais estão sendo produzidas e/ou utilizadas (I) para crianças (P) com cardiopatias congênitas (Co)? Na etapa seguinte, os dados foram coletados aos pares, no período de fevereiro a março de 2022, em consulta, nas bases de dados Literatura LILACS, BDENF, SciELO e MEDLINE. Na estratégia de busca, os descritores foram combinados entre si, utilizando-se os operadores booleanos AND e OR. Do resultado, foram incluídos estudos primários, disponíveis on-line integralmente, no recorte temporal de 2010 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos teses, dissertações, monografias, relatos de experiências, manuais e editoriais. Da leitura dos títulos e resumos, foram excluídos os estudos que não abordavam a temática direta ou indiretamente. Pelos escassos estudos sobre tecnologias educacionais para o cuidado das crianças com cardiopatias, foram considerados elegíveis aqueles que se relacionavam às tecnologias voltadas ao público infantil. Resultados: Da busca inicial foi encontrados 25 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se amostra de 14 estudos que compuseram a amostra final. As estratégias de busca revelaram TEs voltadas à população, contudo, não foram encontrados muitos estudos que abordassem a temática das tecnologias educacionais para o



cuidado destinados às crianças com cardiopatia congênita. Somente um estudo se aproximou do tema, denotando a lacuna no conhecimento quanto ao objeto deste estudo, assim como se apresenta como fator limitador desta pesquisa. Este fato corrobora a necessidade de produção de tecnologias e publicações no tema proposto. Conclusão: Considerando os critérios adotados nesta revisão, observou-se a escassez de tecnologias, educacionais, voltadas para o cuidado das crianças com cardiopatias congênitas. Nesse contexto ainda assim o presente estudo teve continuidade, analisando as tecnologias encontradas para evidenciar tal lacuna e fomentar futuras publicações sobre a temática e a geração de novas tecnologias. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Portanto, vislumbra-se que este trabalho possa mitigar a produção e publicação de futuros artigos para maior visibilidade sobre a temática proposta.

**REFERÊNCIAS:** 1.Sociedade Brasileira de Cardiologia. VI Diretrizes brasileiras de Cardiopatia congênita. Arq Bras Cardiol. 2021; 95 (1 supl 1):1-51. [acesso em 15 jul 2022]. Disponível em: [https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/0066-782X-abc-117-01-0181/0066-782X-abc-117-01-0181.pdf](https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-117-01-0181/0066-782X-abc-117-01-0181.pdf).

2.Brasil. Portaria nº 1.727, de 11 de julho de 2017. Aprova o Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita. Ministério da Saúde. [acesso em 17 jul 2022]. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/31/Portaria-1727.pdf>.

3.Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto-enferm, 17(4). 2008. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/186158683713872341937810028477989241218>

**Submetido por:** 8178576-Bruna Alves Machado em 18/09/2022 14:53 para Mostra de e-poster



## UTILIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO EM CAPACITAÇÃO PARA COLETA DE DADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6777599  
Código resumo

30/09/2022 11:27  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Iris Nayara da Conceição Souza Interaminense

### Todos os Autores

Iris Nayara da Conceição Souza Interaminense|irisnarea@yahoo.com.br|Universidade Federal de Pernambuco|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cleide Maria Pontes|cleide.pontes@ufpe.br|Universidade Federal de Pernambuco|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lucilânia Maria de França Silva|lucilaniafranca8@gmail.com|Universidade Federal de Pernambuco|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Milena Conceição Pereira da Silva|milena21pereiras@gmail.com|Universidade Federal de Pernambuco|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thayse Andressa Nascimento Silva|thaysenascimentoenf@gmail.com|Universidade Federal de Pernambuco|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luciana Pedrosa Leal|luciana.leal@ufpe.br|Universidade Federal de Pernambuco|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Procedimento Operacional Padrão — POP — é um recurso tecnológico que tem o propósito de uniformizar as ações e minimizar os desvios para a melhor prática, empregado nas pesquisas para evitar viés nos resultados. Nele, constam as diretrizes do trabalho para os membros da coleta de dados, sendo válida sua construção subsidiada por arcabouço teórico e uso para apoio nas tarefas. Objetivo: Relatar o desenvolvimento de uma capacitação para coleta de dados com a utilização de um POP. Método: Relato de experiência oriundo de encontro único para capacitação de auxiliares de pesquisa, nível doutorado, em outubro de 2020, durante reunião de um grupo de pesquisa. A atividade teve carga horária aproximada de quatro horas, com participação da pesquisadora responsável e 11 voluntários, operacionalizada no formato online, por meio do Google Meet®. Foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e preenchidos, no Google Forms®, um questionário de caracterização e levantamento da motivação e expectativas, junto a uma pesquisa de satisfação. O POP elaborado para a coleta de dados da pesquisa original (com título, objetivo, campo de aplicação, abrangência, responsabilidades, definições, descrição dos procedimentos das etapas, fluxogramas das ações, referências e anexos) direcionou a formação. Encerrando, foram apresentados os instrumentos de pesquisa e simuladas as aplicações com o público-alvo, alertando-se para a necessidade de esclarecimentos, adaptações de termos e possíveis questionamentos que gerassem influências nas respostas. Resultados: Os participantes da capacitação eram do sexo feminino (n=11). Motivaram para a coleta de dados a busca por conhecimentos e experiências, identificação com a temática do estudo e incentivo do grupo de pesquisa. As expectativas eram de que o momento fosse enriquecedor e proveitoso e preparasse para as abordagens, levando a resultados fidedignos. Não houve intercorrências durante o encontro. As dúvidas foram explicitadas por microfone ou chat. Contextualizou-se a temática do estudo, instruiu-se sobre a necessidade de seguir o POP, com detalhes para os procedimentos das etapas da coleta: 1. Recrutamento, acolhimento e entrevistas com o público-alvo; 2. Desenvolvimento da



intervenção educativa; 3. Aplicação dos inquéritos subsequentes, com a retirada de dúvidas ao término. Após explorá-las, os termos e questionários do estudo foram apresentados. Na pesquisa de satisfação, as auxiliares referiram domínio do conhecimento pela pesquisadora, sendo a atividade considerada clara, objetiva, didática, bem estruturada e interativa, e o POP tido como essencial para evitar desvios e lidar com dificuldades. Todas informaram que o conteúdo visto era aplicável; sete acharam-se habilitadas, com necessidade de ajuda; dez declararam-se satisfeitas quanto ao encontro agregar conhecimentos além dos que possuíam e ao POP ser uma ferramenta útil para criar uma rotina nas tarefas. Conclusão: A capacitação das auxiliares de pesquisa para coleta de dados, com base no POP, fundamentou-se em fontes confiáveis, foi operacionalizada de maneira cuidadosa e necessária para habilitá-las na sequência de ações e na apresentação dos materiais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A atividade poderá ser replicada com equipes de outras pesquisas e o POP contém a descrição de intervenção educativa com tecnologia digital que contribuirá para orientar os profissionais nas ações realizadas com a população.

**REFERÊNCIAS:** Barbosa CM, Mauro MFZ, Cristóvão SAB, Mangione JA. A importância dos procedimentos operacionais padrão (POPs) para os centros de pesquisa clínica. Rev Assoc Med Bras. 2011;57(2):134-5. Honório RPP, Caetano JA, Almeida PC. Validação de procedimentos operacionais padrão no cuidado de enfermagem de pacientes com cateter totalmente implantado. Rev Bras Enferm. 2011;64(5):882-9.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191524254568698772760472494087500292249>

**Submetido por:** 3493972-Iris Nayara da Conceição Souza Interaminense em 30/09/2022 11:27 para  
Mostra de e-poster



## INSTRUMENTOS DE PESQUISA SOBRE A VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO

**3493972**  
Código resumo

**18/09/2022 19:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Iris Nayara da Conceição Souza Interaminense

### Todos os Autores

Iris Nayara da Conceição Souza Interaminense | irisnarea@yahoo.com.br | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cleide Maria Pontes | cleide.pontes@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Anna Blandina Andrade Monteiro | annablandinaandrade@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Emilly de Souza Araújo | emillyaraujo.04@hotmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabrielly Almeida de Oliveira Cavalcanti | gabriellyocavalcanti@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luciana Pedrosa Leal | luciana.leal@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O papilomavírus humano pode causar lesões que evoluem para cânceres no colo do útero, vagina, vulva, pênis, ânus e orofaringe. A vacinação contra o vírus é um recurso para prevenção desses agravos, disponível para meninas e meninos em vários países, inclusive na rede pública de saúde do Brasil. Porém, seus índices vem decrescendo ao longo dos anos. A elaboração de instrumentos para diagnosticar o que se sabe, o que se pensa e o que se faz para essa imunização específica é útil no desenvolvimento de intervenções educativas que resultem na prática vacinal. **Objetivo:** Descrever o processo de construção e validação de instrumentos para avaliação do conhecimento, atitude e prática sobre a vacinação contra o papilomavírus humano. **Método:** Estudo metodológico, com a construção de inquérito conhecimento, atitude e prática sobre o assunto para pais e um inquérito conhecimento e atitude para escolares (crianças e adolescentes), com diferentes itens de conhecimento no pré-teste e no pós-teste, sendo dois distratores. A elaboração foi alicerçada em: conceitos identificados na literatura; artigos científicos específicos, eleitos a partir de uma revisão integrativa sobre a temática; documentos oficiais nacionais e internacionais; trabalhos acadêmicos com construção e/ou utilização de inquéritos afins e um vídeo educacional para promover a adesão à vacinação contra o vírus, desenvolvido em estudo anterior. O material foi submetido à validação de conteúdo, com 22 juízes; e à análise semântica, que envolveu dez pais, cinco crianças e 15 adolescentes. A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2019 e setembro de 2020. Na primeira etapa, um formulário eletrônico elaborado no Google Forms® foi enviado para avaliação dos itens. Após, questionários foram aplicados em escolas públicas com Ensino Fundamental do Distrito Sanitário IV de Recife-PE. Na análise de dados, calculou-se frequência absoluta e relativa; teste binomial e o Content Validity Index para cada item, adotando-se valores igual ou maior que 85% ou 0,85, respectivamente, para considerá-lo satisfatório. **Resultados:** Na validação de conteúdo, alguns itens dos instrumentos foram insatisfatórios para os juízes, nas três seções, apesar dos materiais obterem índices globais >0,94. Na análise semântica, o instrumento para os pais foi bem avaliado; enquanto, na avaliação





dos escolares, quatro itens mostraram valores abaixo do esperado. Ambos tiveram bom julgamento global. Após analisar as sugestões dos participantes, os inquéritos foram revisados e ajustados de acordo com aquelas aceitas como pertinentes e necessárias. A versão final do inquérito para os pais foi composta por 16 questões de conhecimento, 12 de atitude e sete de prática; enquanto o inquérito para escolares teve 16 perguntas sobre conhecimento e 11 sobre atitude, tendo esse último uma linguagem adaptada à faixa etária. Conclusão: Os instrumentos direcionados aos pais e aos escolares tiveram os itens elaborados e avaliados, quanto ao conteúdo e à semântica, sendo considerados válidos para utilização em pesquisas futuras. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O acesso a inquéritos dessa natureza permite que os profissionais da saúde, sobretudo o enfermeiro, identifiquem o conhecimento, a atitude e a prática vacinal contra o papilomavírus humano a partir de uma tecnologia construída com base em evidências científicas confiáveis e validada sob diferentes olhares, a fim de obter maior segurança nos resultados encontrados.

**REFERÊNCIAS:** Ministério da Saúde (BR). Saúde Brasil 2019 uma análise da situação de saúde com enfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização. Brasília: Ministério da Saúde; 2019.

National Institutes of Health (NIH). HPV and cancer [Internet]. Maryland: NIH; 2020 [cited 2021 Jan 13]. Available from: <https://www.cancer.gov/about-cancer/causes-prevention/risk/infectious-agents/hpv-and-cancer>

Pasquali L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed; 2010. 568 p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/229738469658022567002820626669887759621>

**Submetido por:** 3493972-Iris Nayara da Conceição Souza Interaminense em 18/09/2022 19:11 para Mostra de e-poster



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1267341**  
Código resumo

**18/09/2022 21:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Lívia Sanches Silva

### Todos os Autores

Lívia Sanches Silva | lih\_uel@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Fernanda Moura D'Almeida Miranda | fernandamiranda@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lilian Daisy Gonçalves Wolff | ldgwolff@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A doença aguda reflete em alterações do sistema respiratório, cardíaco e neurológico. Essas alterações fisiológicas de um ou mais parâmetros, estão associadas em maior probabilidade da ocorrência da parada cardiorrespiratória (PCR), admissão na unidade de terapia intensiva (UTI) e morte. É importante a educação da equipe de enfermagem quanto a monitorização e reconhecimento da deterioração para um sistema de vigilância que previna a PCR<sup>1</sup>. Desta forma a inteligência artificial auxilia a enfermagem para que atue nos casos mais graves de forma assertiva e com qualidade<sup>2</sup>. Objetivo: Realizar a detecção precoce de sinais de deterioração clínica para intervenção o mais breve possível, diminuindo risco de progressão ao óbito. Método: Relato de experiência referente ao uso da inteligência artificial em hospital oncológico, unidade de internação de 35 leitos, pacientes clínicos e cirúrgicos. Relato da experiência: Em tempo real o robô conecta-se ao prontuário eletrônico do paciente e a partir do input dos dados vitais e exames laboratoriais, gera alertas em uma televisão fixada no posto de enfermagem. O alerta pode ser vermelho, avaliação do paciente em até 1 hora, ou amarelo tendo 4 horas para realização dessa avaliação e conduta (parâmetros definidos pela instituição). Desta forma auxilia o enfermeiro e a equipe de enfermagem a ficarem atentos aos pacientes que apresentem alguma instabilidade hemodinâmica e acionamento da equipe médica em tempo reduzido, para conduta antecipada, diminuindo o risco dessa deterioração progredir para PCR ou morte. Ainda direcionando essas informações a um painel que gera indicadores como: tempo médio para atendimento dos alertas, taxa de óbito, desfecho após avaliação; auxiliando o gestor com tomadas de decisão e estratégias para melhora da assistência. Conclusão: A inteligência artificial é uma excelente aliada para a detecção precoce de sinais de deterioração clínica em paciente internados, sendo a conduta necessária tomada com brevidade diminuindo o risco de mortalidade. Implicações para o campo da saúde: a inteligência artificial auxilia nas tomadas de decisões por meio do fornecimento de indicadores, desta forma ajudando a equipe a definir prioridades, definindo conduta com brevidade, diminuindo o risco de pacientes evoluírem a óbito sem o atendimento necessário.

**REFERÊNCIAS:** 1. FREITAS, C. M; PRETO, E. P; NASCIMENTO, C.A.F. Intervenções de enfermagem na monitorização da deterioração clínica da pessoa em enfermaria hospitalar: uma revisão integrativa. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3882/388255675014/388255675014.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2022.

2. AMARO, M.L.M.; MORALES, H.M.P; BARLETTA, F. Plataforma de Inteligência Artificial gerenciadora de risco para deterioração clínica utilizada no suporte à decisão clínica. Disponível em:



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

<<https://proceedings.science/rebrats-2019/papers/plataforma-de-inteligencia-artificial-gerenciadora-de-risco-para-deterioracao-clinica-utilizada-no-suporte-a-decisao-cli>>. Acesso em: 18 jul. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312278937673267663166718355172840341506>

**Submetido por:** 4507261-Lívia Sanches Silva em 18/09/2022 21:37 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulção

Organização





## LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NA INFUSÃO DE QUIMIOTERÁPICOS ANTINEOPLÁSTICOS EM ADULTOS: CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK

**4507261**  
Código resumo

**18/09/2022 21:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Lívia Sanches Silva

### Todos os Autores

Lívia Sanches Silva | [lih\\_uel@hotmail.com](mailto:lih_uel@hotmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Fernanda Moura D'Almeida Miranda | [fernandamiranda@ufpr.br](mailto:fernandamiranda@ufpr.br) | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lilian Daisy Gonçalves Wolff | [ldgwolff@gmail.com](mailto:ldgwolff@gmail.com) | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A quimioterapia antineoplásica é amplamente utilizada (40-50% dos tratamentos) devido maior incidência de cura e prolongamento da vida de pacientes graves<sup>1</sup>. Sendo a via endovenosa a mais utilizada por garantir absorção e satisfatório efeito antineoplásico<sup>2</sup>. Tendo em vista a complexidade desta atividade, é extremamente importante uma equipe de enfermagem qualificada para redução de risco de eventos adversos<sup>3</sup>. Objetivo: Diminuir o risco de eventos adversos provenientes da administração de quimioterápicos antineoplásicos em adultos por meio da disseminação facilitada do conhecimento pelo e-book. Método: Pesquisa metodológica de produção tecnológica. Realizada em 4 fases: Identificação do problema, exploração dos conhecimentos prévios e definição dos capítulos, escolha do meio de divulgação, realização dos capítulos e divulgação do material por meio digital (e-book) e impresso. Resultados: Construção do e-book referente a liderança do enfermeiro no processo de cuidar durante a infusão de quimioterápicos antineoplásicos em adultos, composto por quatro capítulos a partir da revisão de literatura realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/PubMed) e Bdenf (Banco de dados Bibliográficos Especializado na Área de Enfermagem do Brasil), cujo período de seleção dos artigos foi entre dezembro/2021 a abril/2022. Foram selecionados 138 documentos para composição do e-book, sendo 70 artigos por meio de estratégias de busca, 44 artigos que não foram contemplados na estratégia de busca e 24 livros e manuais. Sendo eles: Capítulo 1. Cuidados de enfermagem para administração de medicamentos pela via endovenosa, Capítulo 2. Cuidados de enfermagem para administração de quimioterápicos antineoplásicos e o manejo das toxicidades, Capítulo 3. Liderança do enfermeiro na gestão do cuidado e a educação permanente em saúde, Capítulo 4. Medidas de segurança no trabalho para a administração de quimioterapia antineoplásica. Conclusão: Tendo em vista a especificidade dos quimioterápicos antineoplásicos, seus riscos e conhecimentos necessários por parte do enfermeiro para prevenção de eventos adversos durante sua administração, o e-book com as principais evidências científicas da atualidade, irá proporcionar conhecimento aos enfermeiros oncológicos e de instituições gerais. Implicações para o campo da saúde: Possibilitará que o enfermeiro enquanto líder forneça um cuidado de enfermagem com menos riscos e exerça a educação permanente em saúde, qualificando os cuidados oferecidos por toda a equipe de enfermagem durante esta atividade. Desta forma contribuindo para diminuição do risco de danos graves aos pacientes, familiares, sociedade, profissional e instituição.



**REFERÊNCIAS:** 1. CARNIÉRE, C. M. et al. Construção e validação de um guia de orientação sobre o tratamento quimioterápico. Rev. enferm. atenção saúde, v. 9, n. 2, p. 3-15, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.18554/reas.v9i2.3950>>. Acesso em: 08 abr. 2021.

2. FARIA, L. P.; FAGUNDES, T. R. Extravasamento de quimioterápicos: o papel do enfermeiro na emergência oncológica. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, e9719109400, 2020. Disponível em: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9400/8424>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

3. SANTOS, K. B. et al. Nursing documentation for chemotherapy in a university hospital's bone marrow transplant unit: a best practice implementation Project. Int J Evid Based Healthc., v. 18, n. 1, p. 75-85, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32141949/>>. Acesso em: 08 abr. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/228454953791186501104771672539851542750>

**Submetido por:** 4507261-Lívia Sanches Silva em 18/09/2022 21:09 para Mostra de e-poster



## *Contribuição de um programa de iniciação científica para a pesquisa em Enfermagem Hospitalar: um relato de experiência*

**2691524**  
Código resumo

**17/09/2022 10:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** maria josé santos de oliveira

### **Todos os Autores**

maria josé santos de oliveira | maria\_santos\_rs@yahoo.com.br | Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Lucas Henrique de Rosso | lucas.rosso@hmv.org.br | Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Charel de Matos Neves | charel.neves@hmv.org.br | Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Andreia Orjana Ribeiro Coutinho | andreia.coutinho@hmv.org.br | Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O envolvimento dos estudantes de Enfermagem em projetos de pesquisa desde o início de sua formação é extremamente importante para o seu desenvolvimento profissional, tornando-os na sua trilha de aprendizagem mais críticos, reflexivos e ativos. Na atualidade, se observa uma lacuna importante entre teoria e prática assistencial em enfermagem, o que sinaliza a carência de profissionais preparados e qualificados para o desenvolvimento da enfermagem como ciência, bem como, a produção do conhecimento no contexto da pesquisa em enfermagem. **Objetivo:** relatar a experiência da criação de um programa de iniciação científica com inserção na assistência de enfermagem em um hospital privado de Porto Alegre/RS. **Metodologia:** o programa de iniciação científica surgiu no ano de 2021 em meio a pandemia de covid-19, a partir do programa PICPEX que tem como um de seus pilares potencializar a integração de diferentes agentes (professores, profissionais da assistência e acadêmicos da graduação em enfermagem) em ambientes de desenvolvimento do conhecimento teórico-científico e de inovação. Os editais ocorrem duas vezes ao ano e podem participar acadêmicos a partir do segundo semestre da graduação em enfermagem, regularmente matriculados e com bom desempenho acadêmico nas disciplinas cursadas. A seleção é realizada através da avaliação do histórico do acadêmico, engajamento nas atividades propostas, adesão para pesquisa científica na área assistencial e entrevista com os professores responsáveis pelo projeto de iniciação científica e preceptora da área que o acadêmico irá desenvolver a construção do projeto científico. **Resultados:** No primeiro edital, duas acadêmicas foram direcionadas para o centro de pesquisa clínica do Hospital Moinhos de Vento. No segundo semestre de 2021, houve uma expansão para áreas assistenciais do Hospital: telemedicina, emergência adulto, estudo covid-19 da Fisioterapia contabilizando sete acadêmicos bolsistas. No primeiro semestre de 2022 houve uma ampliação nas alocações dos alunos bolsista e voluntários, além das áreas anteriores, acrescentou-se: unidade de internação, Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTIA), Onco hematologia, Hemodiálise/Cardiologia, totalizando treze acadêmicos. Em cada uma das áreas que os alunos de iniciação científica estão inseridos, são desenvolvidos projetos de pesquisa junto aos coordenadores, supervisores e enfermeiros assistenciais. **Conclusão:** A integração ensino-serviço, com a inclusão precoce dos acadêmicos de enfermagem em todas as fases de construção do projeto contribui para o aperfeiçoamento do seu processo de formação, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio clínico e pensamento crítico



pautados em uma prática baseada em evidências, minimizando a lacuna entre teoria e prática. Além disso, contribui para que a instituição hospitalar envolvida na implementação acadêmica e científica qualifique seus processos assistenciais e engajamento dos profissionais de enfermagem à beira leito.

**REFERÊNCIAS:** PINHO, M. J. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação superior. Avaliação, Campinas, v. 22, n. 03, p. 658-675, 2017.

SILVA, Í. R, et al. Aprender pela pesquisa: do ensino da ciência ao campo assistencial da enfermagem. Revista da Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v.21, n. 4, p. 1-8, 2017.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/188949456584997885334448021559006834466>

**Submetido por:** 1074316-maria josé santos de oliveira em 17/09/2022 10:50 para Mostra de e-poster

## **METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA TRILHA DO CONHECIMENTO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM**

**1074316**  
Código resumo

**17/09/2022 10:47**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** maria josé santos de oliveira

### **Todos os Autores**

maria josé santos de oliveira | maria\_santos\_rs@yahoo.com.br | Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lucas Henrique de Rosso | lucas.rosso@hmv.org.br | Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andreia Orjana Ribeiro Coutinho | andreia.coutinho@hmv.org.br | Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Charel de Matos Neves | charel.neves@hmv.org.br | Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: metodologias de ensino e aprendizagem, quando norteadas por meio de um diálogo entre facilitador e educando, podem proporcionar a problematização de diferentes contextos de aprendizagem colaborativa. Elas propõem o desenvolvimento de competências e habilidades teórico-práticas a partir de pontos frágeis evidenciados no processo de formação do enfermeiro. Objetivo: descrever a experiência da construção de aulas criativas voltadas para o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de habilidades e competências técnicas e teóricas de acadêmicos da graduação em enfermagem em uma faculdade privada. Metodologia: trata-se de um relato de experiência das atividades de ensino e aprendizagem planejadas e desenvolvidas durante a disciplina de Metodologias de Ensino e Aprendizagem no semestre 2022/1. As atividades utilizaram a metodologia do design thinking e compreenderam três etapas: planejamento, construção e desenvolvimento. Para as etapas de planejamento e construção, no início da disciplina, os professores elencaram assuntos relacionados à fragilidades dos acadêmicos na prática assistencial e de conhecimentos teóricos, sendo elas: balanço hídrico, classificação de fármacos, cálculo e administração de medicamentos, cuidados com traqueostomia e parada cardiorrespiratória. Os acadêmicos foram organizados em grupos e orientados a construir atividades pedagógicas em formato de oficinas e/ou estações de aprendizagem para ofertar aos demais acadêmicos da graduação em enfermagem, estudantes curso técnico de enfermagem e profissionais da assistência do Hospital. Concomitante às etapas de planejamento e de construção, os estudantes participaram de aulas teóricas da disciplina, as quais proporcionaram maior embasamento e conhecimento para a construção das atividades pedagógicas propostas. Resultados: no total foram planejadas dez atividades que foram desenvolvidas no formato de oficinas, cursos de extensão e capacitações. Foram oferecidas para o curso técnico em enfermagem da instituição e abertas à participação de estudantes de graduação de outros semestres e aos profissionais de enfermagem do Hospital. Durante a etapa de planejamento, foi possível perceber que algumas temáticas estudadas nas aulas teóricas fizeram parte da consolidação do processo ativo de aprendizagem e que os recursos utilizados podem influenciar na sua aprendizagem. Além disso, as ferramentas necessárias para chegar às soluções são propostas com intencionalidade pedagógica. E a utilização de uma trilha de conhecimento é uma metodologia que auxilia na construção do conhecimento





do educando. Conclusão: no desenvolvimento da proposta desta disciplina os acadêmicos desenvolveram o processo ativo, crítico e reflexivo de aprendizagem, estando no papel de facilitador durante a explanação do conteúdo trabalhado com seu grupo, trazendo questionamentos sobre as temáticas, conduzindo-os a auto avaliação do conhecimento e aperfeiçoando a capacidade teórico-prática de aplicar competências relacionadas ao saber/fazer enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** INGLES, Steve; DUCKWORTH, Vicky. Ensino e treinamento profissionalizantes. Porto Alegre: Penso, 20.

THOMAS, Gary; PRING, Richard. Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CHRISTENSEN, Clayton M; HORN, Michael B; OHNSON, Curtis W. Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/158191033881761570627706200361089318688>

**Submetido por:** 1074316-maria josé santos de oliveira em 17/09/2022 10:47 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR DE PACIENTES CRÍTICOS

**4113560**  
Código resumo

**28/09/2022 22:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro

### Todos os Autores

Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro | foncarfran@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnzribeiro2@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Cristina Martins de Oliveira | maria.cristina.oliveira@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Juceni Gomes Uchôa dos Santos | juceniuchoa9@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eurinete Catarina Guimarães da Silva | catarina\_ecgs@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

## Resumo

Introdução: A ambulância de remoção terrestre é denominada de Unidade de Suporte Avançado (USA), destinada ao transporte inter-hospitalar de pacientes com alto risco emergências, que necessitam de cuidados intensivos, sendo classificada como Tipo D por ser composta pelos profissionais enfermeiros, médico e condutor<sup>1</sup>. Segundo a portaria 2048/2002 é atribuição da equipe de transporte o registro de todas as intercorrências durante o transporte, transferência das informações para a equipe que receberá o paciente na unidade hospitalar e todas as informações e documentações do paciente ao serviço receptor<sup>2</sup>. A comunicação na transferência de cuidados é um momento ímpar, quando este processo apresenta falhas aumenta o risco de complicações e conseqüentemente prejuízos à segurança do paciente<sup>3</sup>. Objetivo: Descrever a importância da atuação do enfermeiro no transporte inter-hospitalar de pacientes críticos, realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Método: Estudo teórico-reflexivo sobre a atuação do enfermeiro no transporte inter-hospitalar de pacientes críticos. As reflexões foram embasadas em artigos científicos relacionados ao tema, bem como nas experiências das autoras. Resultado: O transporte de pacientes críticos é complexo e passível de ocorrer intercorrências, portanto necessita de ações planejadas e sistematizadas para garantir cuidado de enfermagem livre de danos. O enfermeiro deve estar atento às intercorrências durante o transporte. As alterações clínicas frequentes durante o transporte são associadas a variações hemodinâmicas, a saber, bradicardia, hipóxia, instabilidade dos níveis pressóricos, frequência respiratória, temperatura corporal, além de alterações dos gases sanguíneos. Os eventos adversos podem ser minimizados por meio de plano de cuidado assertivo e com qualificação profissional. O enfermeiro é protagonista desta assistência e deve seguir um algoritmo de cuidados, a saber: checklist dos equipamentos e insumos; avaliação e estabilização na unidade executora; fixação de tubos, drenos e sondas; identificação de medicações e pacientes; acolhimento familiar com esclarecimento do protocolo de transporte; aspiração traqueal; administração de medicamentos; monitorização dos sinais vitais; ajuste da ventilação mecânica; e transferência de



cuidados ao enfermeiro da unidade receptora. Na fase do transporte, o objetivo é manter a estabilidade fisiológica do doente com a monitorização contínua para evitar iatrogenias. Conclusão: A atuação do enfermeiro no transporte inter-hospitalar de pacientes críticos é desafiadora. Durante o transporte os níveis de cuidados, vigilância e intervenção devem ser iguais ou superiores ao verificado no serviço de origem. Para aumentar a segurança no transporte é importante a avaliação e otimização do estado clínico do doente antes deste ocorrer. A formação contínua dos profissionais envolvidos no transporte, a padronização das ações, a adequação e bom funcionamento dos equipamentos e a monitorização clínica do doente crítico são determinantes para a prevenção ou minimização dos eventos adversos. Implicações para a Enfermagem: Conhecer os riscos associados ao transporte inter-hospitalar do paciente crítico é essencial para melhorar a segurança do mesmo. A redução de erros está diretamente relacionada com melhorias nos resultados clínicos e na eficácia da utilização de recursos, cabendo ao enfermeiro assumir um papel determinante enquanto integrante da equipe de transporte.

- REFERÊNCIAS:** 1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria MS 2048/2002: Aprova o regulamento técnico dos sistemas estaduais de urgência e emergência. Brasília, 2002.
2. COFEN. Resolução nº272/2002:Revogada pela resolução nº358/2009. Conselho Federal de Enfermagem. Brasília, 2002.
3. 12.COFEN. Resolução nº588/2018: Atualiza e normatiza a atuação da equipe de enfermagem no processo de transporte de pacientes. Conselho Federal de Enfermagem. Brasília, 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/127356965943532498296110222067366607460>

**Submetido por:** 9827881-Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro em 28/09/2022 22:05 para Mostra de e-poster



## IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA SBAR NO HANDOVER DE PACIENTES SOB CUIDADOS INTENSIVOS DE ENFERMAGEM

**9827881**  
Código resumo

**19/09/2022 23:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro

### Todos os Autores

Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro | foncarfran@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnzribeiro2@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cleiseane Xavier Diniz | cxdiniz@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Cristina Martins de Oliveira | maria.cristina.oliveira@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juceni Gomes Uchôa dos Santos | juceniuchoa9@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A passagem de informações sobre o cuidado do paciente no serviço de saúde, também conhecida como handover, é uma das ações utilizadas com maior frequência entre os profissionais de enfermagem, e se revestem de complexidade, aumentando a possibilidade de ruídos e ocorrência de eventos adversos ao paciente. A ferramenta SBAR (Situação, Breve Histórico, Avaliação e Recomendação) é uma abordagem estruturada para comunicação entre profissionais de saúde. A adoção de uma mesma ferramenta de transferência de cuidados por todos os enfermeiros é primordial para uma comunicação efetiva, que, associada às mudanças organizacionais, contribui para a segurança do paciente. Objetivo: Descrever as ações de implantação da ferramenta SBAR no handover de pacientes hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva na cidade de Manaus, Amazonas. Metodologia: Relato de experiência sobre as ações de implantação da ferramenta SBAR para o handover em uma unidade de terapia intensiva. O processo foi conduzido por 7 enfermeiros especialistas em terapia intensiva, conduzidos à reflexão sobre a importância do handover sistematizado na prestação do cuidado em saúde. O período da implantação ocorreu de abril de 2021 a abril de 2022. Resultados: As ações foram iniciadas com discussão da proposta junto a alta gestão; posteriormente, seguiu-se com a identificação do diagnóstico situacional, utilizando brainstorming para levantamento prévio do conhecimento dos enfermeiros sobre a ferramenta SBAR no Handover dos paciente hospitalizados; treinamento dos enfermeiros; elaboração da ferramenta SBAR; validação da ferramenta pelo público alvo; refinamento após validação; briefing e debriefing diários sobre utilização da ferramenta; e implantação da ferramenta no prontuário eletrônico. Com a implantação do instrumento SBAR no handover, permitiu-se a comunicação efetiva entre a equipe, maior eficácia na continuidade dos cuidados, qualidade da assistência prestada e redução dos eventos adversos. Conclusão: Considerando que o SBAR é uma ferramenta eficiente na passagem de plantão a implantação deste instrumento contribui para promoção de cuidado em saúde livre de danos e segurança do paciente.

**REFERÊNCIAS:** Kaltoft A, Jacobsen YI, Tangsgaard M, et al. ISBAR as a Structured Tool for Patient Handover During Postoperative Recovery. Journal of PeriAnesthesia Nursing. 2022; 37:34-39.



Haddeland K, Marthinsen GN, Soderhamn U, et al. Experiences of using the ISBAR tool after an intervention: A focus group study among critical care nurses and anaesthesiologists. Intensive & Critical Care Nursing. 2022; 70:1-7.

Pena MM, Melleiro MM, Braga AT, et al. Emprego da ferramenta SBAR na transição do cuidado: Uma técnica para a comunicação efetiva. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2021; 11:e3142.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/314633387744783508397584552788211979581>

**Submetido por:** 9827881-Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro em 19/09/2022 23:08 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: UM ESTUDO ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

**9957079**  
Código resumo

**18/09/2022 17:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Juliana da Rocha Cabral

### Todos os Autores

Juliana da Rocha Cabral | jucabral06@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciana da Rocha Cabral | lucabral06@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Daniela de Aquino Freire | daniela\_3439@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Clarissa Mourão Pinho | clarissa.mourao@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Regina Célia de Oliveira | regina.oliveira@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As atividades de assistência prestada pelos profissionais a pacientes suspeitos e/ou confirmados com o diagnóstico da COVID-19 traz incertezas e aumentam a responsabilidade daqueles que cuidam da saúde, o que interfere significativamente na qualidade de vida (QV)1-2. Salienta-se que esta tarefa é árdua e marcaram a rotina dos profissionais de saúde3. Nesse sentido, destaca-se que a QV dos profissionais de enfermagem está relacionada, também, com a satisfação dos trabalhadores com o ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida (QV) no trabalho de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19. **MÉTODOS:** Estudo tipo survey, analítico e transversal que utilizou o questionário TQWL-42 para avaliar a QV no trabalho. Participaram 225 profissionais de enfermagem que atuam no combate da COVID-19. Os dados foram analisados por meio de frequência absoluta e relativa, média, desvio padrão e regressão linear múltipla. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco a partir do parecer 4.027.357. **RESULTADOS:** O estudo contemplou 132 técnicos de enfermagem e 93 enfermeiros. A média geral da QV no trabalho foi classificada como intermediária, uma vez que a média alcançou 62,6% do total da escala. Sexo feminino, excesso de vínculos empregatícios, falta de equipamento de proteção individual e a não capacitação para paramentação e desparamentação são os fatores que interferiram na QV. **CONCLUSÕES:** Faz-se necessário a garantia de melhores condições de trabalho, oferta de equipamentos de proteção individual, treinamentos contínuos, apoio psicológico pelas instituições empregadoras, bem como valorização da enfermagem a partir de melhores salários e carga horária para estes profissionais. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** As contribuições para a enfermagem e para área da saúde, como um todo, reside, especialmente, nos achados que permitem melhor compreensão da realidade vivenciada por esses profissionais da enfermagem que compõe grande parte da população dentro de um ambiente hospitalar e que tem um grande papel no processo do cuidar. Os achados sugerem contribuir para o fortalecimento de investimentos em profissionais e em instituições para favorecer estratégias de enfrentamento favoráveis voltadas ao problema e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.



**REFERÊNCIAS:** 1. Gallasch CH, Cunha ML, Pereira LAS, Silva-Jr JS. Prevenção relacionada à exposição ocupacional: COVID-19. Rev Enferm UERJ. 2020;28:e49596:1-6. DOI: 10.12957/reuerj.2020.49596.

2. Silva JCB, Silva AAOB, Oliveira DAL, Silva CC, Barbosa LMS, Lemos MEP, et al. Perfil do enfermeiro na gestão dos serviços hospitalares. Rev Enferm UFPE. 2018;12(10):2883-90. DOI: 10.5205/1981-8963-v12i10a236307p2883-2890-2018

3. Costa BRL. Bola de Neve Virtual: O Uso das Redes Sociais Virtuais no Processo de Coleta de Dados de uma Pesquisa Científica. Rev interdisciplinar de gestão social [Internet] 2018; 7(1): 15-37. Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/rigs/article/download/24649/16131>

**DESCRIÇÕES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/180675927767055193047102594068534484040>

**Submetido por:** 7166302-Juliana da Rocha Cabral em 18/09/2022 17:38 para Mostra de e-poster



## CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE ESTUDANTES DO ENSINO PÚBLICO PROFISSIONALIZANTE EM SAÚDE FRENTE À TUBERCULOSE

**7166302**  
Código resumo

**17/09/2022 21:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Juliana da Rocha Cabral

### Todos os Autores

Juliana da Rocha Cabral | jucabral06@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Iago do Prado Neves | iago.neves@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Jennyfer da Rocha Lins | jennyfer.lins.17@gmail.com | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luciana da Rocha Cabral | lucabral06@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Daniela de Aquino Freire | daniela\_3439@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Regina Celia de Oliveira | regina.oliveira@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, transmissível e um importante problema de saúde pública na esfera mundial, que acarreta um alto índice de morbimortalidade<sup>1</sup>. Portanto, reconhecer, gerenciar e investir na prevenção, promoção e cura da afecção são essenciais<sup>2-3</sup>. Assim, as instituições de ensino escolar devem estimular nos estudantes o conhecimento, habilidades e atitudes essenciais a fim de minimizar o estigma da doença e ampliar o conhecimento das pessoas sobre a TB. **OBJETIVOS:** Analisar o conhecimento, atitude e prática de estudantes da rede pública do ensino profissionalizante em saúde acerca da tuberculose. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório–descritivo, de metodologia quantitativa. A fim de obter a quantificação do conhecimento, atitude e prática de estudantes de saúde frente à tuberculose, utilizou-se uma adaptação do instrumento de coleta de dados livre “Knowledge, Attitudes and Practices questionnaire” (KAP), desenvolvido pela OMS. A população foi composta por estudantes dos cursos técnicos profissionalizantes de Análises Clínicas, Enfermagem, Prótese Dentária e Saúde Bucal (nível médio) de uma Escola Técnica Estadual de Referência em Recife, Pernambuco. Obedeceu-se aos preceitos éticos de pesquisa, sob parecer: 5.217.599. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 145 alunos, a partir da qual pôde-se evidenciar que, embora a tuberculose seja uma afecção conhecida, o domínio acerca de seus principais aspectos clínicos ainda é deficitário. Foi possível constatar um dos fatores que corroboram para a manutenção do caráter de acometimento patológico negligenciado da TB: a necessidade de educar em saúde efetiva e incisivamente. Ademais, considera-se que a amostra entrevistada possui um domínio insuficiente/ausente acerca dos conhecimentos, atitudes e práticas frente à tuberculose. Mesmo com a grande discussão a respeito dos métodos preventivos de doenças infectocontagiosas levantada, principalmente, pela pandemia da COVID-19, foi constatado que 52,41% dos participantes desconhecem os métodos de prevenção da TB. Todavia, foi registrado que 93,79% desse público considera a educação em saúde acerca da tuberculose muito importante, e 93,79% está ciente do potencial risco de morte existente na infecção por TB. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ampliar o conhecimento da população é fundamental para combater o estigma





associado à tuberculose. Além disso, é possível inferir que a iniciativa de pesquisa em prol do aprofundamento teórico contínuo sobre a tuberculose nunca será excedente, logo, mais estudos devem ser realizados. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O baixo conhecimento dos profissionais de saúde sobre a TB pode ter consequências negativas no exercício de suas atividades laborais, tais como dificuldades na identificação dos sinais e sintomas em casos suspeitos e aumento do estigma. Partindo disso, acredita-se que o estudo visa fortalecer a necessidade de capacitações dos profissionais de saúde por meio de estratégias como a educação continuada, bem como uma mudança na organização dos serviços como medidas fundamentais para o empoderamento dos profissionais de saúde em prol da meta estabelecida pela estratégia de combate à TB.

**REFERÊNCIAS:** 1. Gaspar LMS, Braga C, Albuquerque GDM, Silva MPN, Maruza M, Montarroyos UR, et al. Conhecimento, atitudes e práticas de agentes comunitários de saúde sobre tuberculose pulmonar em uma capital do Nordeste do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2019;24:3815–24. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182410.01722018>

2. Lacerda TC, Souza FM, Prado TN, Locatelli RL, Fregona G, Lima R de CD, et al. Tuberculosis infection among primary health care workers. *Jornal Brasileiro de Pneumologia* [Internet]. 2017;43:416–23. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1806-37562016000000211>

3. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Boletim Epidemiológico sobre Tuberculose [Internet]. Brasília; 2017; 48(8). Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/marco/23/2017-V-48-N-8-Indicadores-priorit-rios-para-o-monitoramento-do-Plano-Nacional-pelo-Fim-da-Tuberculose-como-Problema-de-Sa--de-P--blica-no-Brasil.pdf>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/106349456707325593410577321741167731919>**Submetido por:** 7166302-Juliana da Rocha Cabral em 17/09/2022 21:41 para Mostra de e-poster



## A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PÓS-ALTA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NEUROCIRÚRGICAS

8271116  
Código resumo18/09/2022 20:36  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** Ciro Rodrigo Rabelo da Mata**Todos os Autores**

Ciro Rodrigo Rabelo da Mata | ciro-rodrigo@hotmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Miquele Soares Barbosa | miquele8991@gmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Adriene Roberta Costa dos Santos | adrienerobertaad@gmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Kamila Azevedo de Oliveira | kamila.azevedo.oliveira@gmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nathalie da Silva Belmont | nathaliesbelmont@gmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Raíssa Batista de Souza | raissabdesouza@gmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

**Resumo**

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no Brasil, as infecções de sítio cirúrgico (ISC) são responsáveis 15% das Infecções relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS), levando a um aumento de 60% no tempo de internação[1], além do aumento da morbimortalidade, de reabordagens cirúrgicas, dos custos hospitalares e da disseminação de microrganismos multirresistentes[1,2]. Nesse sentido, a Enfermagem é uma peça chave para redução da ocorrência dessas complicações, uma vez que o cuidado de enfermagem vai das orientações no pré-operatório, perpassa o cuidado intensivo, e se consolida na elaboração de um plano de cuidados pós-alta hospitalar. No tocante a este último, o enfermeiro deve lançar mão de suas habilidades educativas e de comunicação para garantir o alcance de metas de autocuidado, uma vez que o entendimento das orientações pelos pacientes e familiares, bem como a padronização de informações com a equipe médica diminui a possibilidade de complicações neurocirúrgicas. Objetivos: Relatar a experiência de enfermeiros residentes no cuidado a um paciente reinternado por infecção de Ferida Operatória (FO) na Unidade do Sistema Neurológico de um hospital universitário em Manaus, Amazonas. Resultados: A experiência ocorreu no mês de julho de 2021, durante a passagem de enfermeiros residentes pela unidade em questão. Paciente do sexo masculino, 42 anos, pardo, morador de Manaus, microempreendedor, acompanhado da esposa, sem alterações neurológicas, em 20º dia de pós-operatório de uma cranioplastia. Durante anamnese, acompanhante relatou que foi prescrito o uso de Rifocina tópica pela equipe de neurocirurgia, mesmo a equipe de enfermagem orientando apenas a correta higienização da lesão e couro cabeludo em domicílio. A FO, de cerca de 40 cm de comprimento, apresentava grande quantidade de exsudato purulento, crostas hemáticas, edema e dor local. Foram 3 dias de tratamento, reavaliação diária, e educação do paciente e acompanhante até a alta. A primeira conduta foi limpeza da área perilesional com Clorexidina Degermante 2% e lavagem intensa da incisão com Soro fisiológico 0,9% para retirar excesso de exsudação e crostas. Em seguida, desbridamento instrumental conservador com pinça anatômica dente de rato e bisturi. Após isso, notou-se que havia áreas cavitárias e deiscências em grande parte da FO, as quais foram ocluídas com fibra de



alginato e hidrogel. Somadas a essas condutas, os residentes entregaram as orientações por escrito sobre como se daria o novo processo de cicatrização, e enfatizaram a importância de se seguir as orientações de enfermagem. Paralelo aos cuidados, realizou-se uma reunião com os residentes da neurocirurgia para padronização das informações e discussão sobre as mais seguras evidências de manejo da FO. Ficou acordado que ficaria sob responsabilidade dos enfermeiros a avaliação e prescrição do plano de cuidados domiciliares com as lesões a partir de então, e não mais seriam prescritos antibióticos tópicos. Conclusões e implicações para área da saúde e Enfermagem: A experiência evidenciou a importância das orientações de enfermagem sobre cuidados domiciliares com a ferida neurocirúrgica, bem como a necessidade da boa comunicação entre as equipes de enfermagem e neurocirurgia. Também possibilitou o reconhecimento do papel dos enfermeiros para o sucesso de um procedimento neurocirúrgico, garantindo maior autonomia e valorização profissional para a enfermagem do setor.

**REFERÊNCIAS:** 1. Tauffer J, Alves DCI, Carvalho ARS, Matos. FGOA. Caracterização das infecções de sítio cirúrgico em pacientes submetidos à neurocirurgia em um hospital público entre 2017 a 2019. Vigil Sanit Debate. 2021; 9(2): 104–10.

2. Figueiredo EG, Balasso GT, Teixeira MJ. Infecções em pós-craniotomias: revisão literária. Arq Bras Neurocir. 2012; 31(4): 219-23.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/260577724205676387969298902894612261145>

**Submetido por:** 2061484-Ciro Rodrigo Rabelo da Mata em 18/09/2022 20:36 para Mostra de e-poster



## DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE CHECKLIST DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NEUROCRÍTICO

**2061484**  
Código resumo

**18/09/2022 20:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Ciro Rodrigo Rabelo da Mata

### Todos os Autores

Ciro Rodrigo Rabelo da Mata | ciro-rodrigo@hotmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Miquele Soares Barbosa | miquele8991@gmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gesiane Araújo Frota | gesiane.frota@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Josias Mota Bindá | jobinda@gmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Danielle da Costa Marques Aponte | dann\_i\_dacostamarques@hotmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alessandra de Souza Resutto | ale\_resutto@hotmail.com | Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - UFAM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Um dos maiores desafios do cuidado a pacientes neurocríticos é evitar lesões secundárias aos distúrbios neurológicos, de origem clínica e/ou cirúrgica[1]. No que se refere à enfermagem, esta tem um papel decisivo para o prognóstico dos pacientes neurocríticos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), devido ao alto impacto dos cuidados prestados sobre a condição neurológica dos pacientes. Portanto, faz-se necessário o conhecimento e a padronização dos cuidados necessários de forma a garantir uma assistência efetiva e segura para os pacientes [1,2]. Objetivos: Relatar a experiência de desenvolvimento e implementação de um checklist de assistência de enfermagem ao paciente neurocrítico em um Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário de Manaus, Amazonas. Resultados: A admissão do paciente neurocrítico na UTI requer um instrumento capaz de sinalizar agravamentos da condição neurológica e hemodinâmica do paciente. Foi proposto pela coordenação da UTI o desenvolvimento de um checklist para as primeiras 24 horas de internação, considerado o período mais propenso à complicações[3]. Iniciou-se com a revisão de um instrumento previamente utilizado e acrescentou-se informações necessárias para completa vigilância neurológica, mediante consulta de literatura recente sobre a temática. O checklist contempla o Neurocheck, constituído pela avaliação da escala de Coma de Glasgow ou RASS; avaliação da respiração e ventilação; e avaliação de déficits focais. A avaliação é realizada a cada 15 minutos na primeira hora de internação, a cada 30 minutos nas 5 horas seguintes e a cada 1 hora até completar as primeiras 24 horas. Em seguida, são avaliados parâmetros complementares seguidos de cuidados de enfermagem relevantes: Pressão Arterial Média (PAM); Pressão Intracraniana (PIC); Pressão de Perfusão Cerebral (PPC); Temperatura; Saturação de O<sub>2</sub>; PaCO<sub>2</sub>; e posicionamento no leito. Após, também são apresentadas instruções sobre cuidados inerentes ao paciente neurocrítico: Aspiração Traqueal; Higiene Ocular; Ferida operatória; Glicemia capilar; diurese e sódio sérico[3]. Finalizado o desenvolvimento do checklist, este passou por avaliação da coordenação de enfermagem para ajustes teóricos e gráficos, e posterior agendamento das datas de apresentação do instrumento para



a equipe de enfermagem e multiprofissional envolvida na assistência ao paciente neurocrítico dos três turnos do plantão (matutino, vespertino e noturno) com duração de 2 semanas. Após isso, este foi implementado na prática para avaliação de sua utilização e adesão. O checklist ainda foi apresentado para a equipe de neurocirurgia, que sugeriu uma melhor sinalização de quando solicitá-los para tomada de conduta. O instrumento se encontra em uso e com adesão favorável da equipe de enfermagem. Conclusões e implicações para área da saúde e Enfermagem: A experiência em foco permitiu a reintrodução deste instrumento revisado e atualizado à prática clínica dos enfermeiros da unidade, bem como evidenciou o protagonismo, relevância e autonomia do trabalho da enfermagem diante do paciente neurocrítico. Além disso, estreitou o elo de comunicação com a equipe de neurocirurgia, permitindo melhor vínculo e comunicação entre as equipes. Por fim, o formulário se apresenta como mais uma forma de documentar o cuidado e respaldar legalmente a equipe de enfermagem, bem como servir de fonte de informações para a a equipe multidisciplinar.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cacioano KRPS, Saavedra JLI, Monteiro EL, Volpáti NV, Amaral TLM, Sacramento DS, et al. Intervenções de Enfermagem para pacientes neurocríticos. Rev enferm UFPE on line. 2020; 14(2):438-47

2. Lima MLS, Ribeiro KRA, Gonçalves FAF, Borges MM, Guimarães NN. Assistência de enfermagem na monitorização da pressão intracraniana em pacientes neurocríticos. Rev Fun Care Online. 2019; 11(1):255-62. DOI: Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.255-262>

3. Diccini S. Enfermagem em neurologia e neurocirurgia, 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/332780217278994489244495443376162452039>

**Submetido por:** 2061484-Ciro Rodrigo Rabelo da Mata em 18/09/2022 20:21 para Mostra de e-poster



## GESTÃO DOCUMENTAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO: PLANILHA MESTRA COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE

**3980264**  
Código resumo**16/09/2022 22:52**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Natália Rosas Batista**Todos os Autores**

Natália Rosas Batista | nataliarosas.00@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Míria Vanessa Ferreira Santos | miria.ferreira@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sônia Maria Almeida Nunes | sonia.nunes@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Iranete Almeida Sousa Silva | iranete.silva@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karolline Santos Macedo | karolline.macedo@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lílian Rodrigues da Silva | lilian.lsilva@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Gestão Documental (GD) é um conjunto de procedimentos e operações necessárias para produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos<sup>1</sup>. Alguns dos benefícios estratégicos da GD. Memória institucional, rapidez e precisão da informação<sup>2</sup>, além da economia de recursos, segurança e celeridade para a recuperação da informação, são alguns dos benefícios estratégicos da GD. Tal complexidade, demandou da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares disponibilizar para os hospitais, a esta vinculados, a Norma Operacional NO.SGQVS.013. Sob tal normatização, surgiu a necessidade de implementar uma ferramenta tecnológica que possibilitasse a catalogação dos documentos do sistema de Gestão da Qualidade da unidade hospitalar em destaque. Esta gestão, que integra o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (SVSSP), destaca-se como componente essencial na sustentabilidade da qualidade dos processos organizacionais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da implementação de uma planilha mestra para gestão documental em um hospital de ensino. **MÉTODO:** Estudo do tipo relato de experiência realizado em um hospital de ensino, pesquisa, assistência e extensão, de grande porte, prestador de serviços aos usuários de Sistema Único de Saúde, vinculado à Ebserh da cidade de Salvador-BA. Foi constituída uma equipe de múltiplos saberes do SVSSP – enfermeiras, um assistente administrativo e um estatístico – para estruturar e catalogar documentos novos e existentes no período de abril a julho de 2022 na planilha mestra. Ao tempo que foi alterado o fluxo de recebimento e acompanhamento dos documentos, foi criada uma planilha no software Excel®, com colunas e filtros assim classificados: título, tipo de documento, unidade organizacional, data de emissão, validade e situação atual dos documentos para evidenciar o estágio do processo de gestão em que se encontram. **RESULTADO:** Foram catalogados 1541 documentos na planilha mestra. Destes, verificou-se que 1499 (97,2%) são Procedimento/Rotina, 36 (2,3%) Protocolos, três (0,2%) Planos, dois (0,1%) regulamentos e fluxogramas cada, publicados na intranet. Quanto o período de validade percebeu-se que o total de 1086 (72,4%) Procedimento/Rotina estão obsoletos, sendo 312 (20,8%) válidos, 165



(11%) em revisão, seis (0,4%) cancelados e 192 (12,8%) não classificados. Dos 36 Protocolos publicados, 23 (63,8%) estão obsoletos, 06 (16,6%) válidos, 02 (5,5%) em revisão e 01(2,7%) não classificado. Quanto aos Planos, Fluxograma e Regimentos, todos estão validados e publicados na intranet. **CONCLUSÃO:** A elaboração da planilha facilitou o gerenciamento dos documentos organizacionais por meio do acesso célere aos dados e tem contribuído para o controle documental do hospital além de direcionar as diversas unidades para o acompanhamento de seus documentos e possíveis tomada de decisão no vislumbre da qualidade da gestão documental. **IMPLICAÇÕES:** Destaca-se que a GD efetiva é um fenômeno indispensável para o processo de trabalho na organização hospitalar e a participação de enfermeiras na estruturação desta gestão valoriza estas profissionais, haja vista, a natureza das suas atividades – assistencial e gerencial e sua compreensão dos diversos processos de trabalho em saúde de uma organização de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 - BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 25 ago. 2022.

2- TANAKA, Oswaldo Yoshimi; TAMAKI, Edson Mamoru. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, p. 821-828, 2012.

3- EBSEH. Norma Operacional de Elaboração e Controle de Documentos institucionais.NO.SGQVS.001. Versão 02, 30/07/2019.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326374305124657922625372801731933105270>

**Submetido por:** 9826567-Natália Rosas Batista em 16/09/2022 22:52 para Mostra de e-poster



## ESTRUTURAÇÃO E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA PARCIAL DA QUALIDADE: EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

**9826567**  
Código resumo

**16/09/2022 22:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Natália Rosas Batista

### Todos os Autores

Natália Rosas Batista | nataliarosas.00@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tatiana Leão Kiefer de Albuquerque Mello | tatiana.mello@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sônia Maria Almeida Nunes | sonia.nunes@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Lilian Rodrigues da Silva | lilian.lsilva@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Geisa de Oliveira Brasil | geisa.brasil@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Kathlene Rocha dos Santos | kathlene.santos@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Cresce a busca pela qualidade nos espaços de cuidado em saúde. Nesse sentido, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), criou um programa de avaliação da qualidade, descrito no Manual de Diretrizes e Requisitos do Selo Ebserh de Qualidade, para fomentar a cultura de melhoria contínua nos hospitais de ensino com vistas a excelência nos serviços prestados. As avaliações internas da qualidade são atividades sistemáticas, sem cunho fiscalizatório, realizada por uma equipe do hospital para examinar os processos organizacionais quanto ao nível de conformidade frente ao manual do programa. Diante da expressiva mudança da composição de avaliadores internos da qualidade e da necessidade de verificar a adequação das unidades organizacionais do hospital frente a um escopo definido de requisitos deste manual optou-se pela realização da avaliação interna parcial<sup>2</sup>. **Objetivo:** Descrever a estruturação e aplicação da avaliação interna parcial da qualidade em um hospital de ensino. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência ocorrido em um hospital de ensino, prestador de serviços aos usuários de Sistema Único de Saúde e vinculado à rede Ebserh. Constituiu-se uma comissão de avaliadores internos com 29 profissionais da saúde dos campos do ensino, pesquisa e administração da organização. Estes foram capacitados através da plataforma 3EC com 20 horas aulas. Destacaram-se para avaliação as áreas que tiveram menor índice de conformidade dos requisitos essenciais, segundo dados na 2ª avaliação. Dividiu-se a equipe em 10 duplas e 2 trios, compostos por pelo menos 1 membro experiente em avaliações de qualidade. E, como medida ética optou-se por direcioná-los às áreas diferentes das suas práticas laborais. As visitas foram agendadas por e-mail e guiadas por um roteiro com perguntas extraídas do Manual. Os dados coletados foram digitados em planilha Excel<sup>®</sup> alimentada em plataforma online que foram tratados e analisados em números absolutos e percentuais. **Resultados:** Os avaliadores foram bem recepcionados nos setores e visitaram 28 unidades e avaliaram 602 requisitos do manual, dos quais, 330 (54,8%) estavam conformes, 232 (38,5%) não conformes e 40 (6,6%) não aplicáveis. Observou-se redução de 7,6% e 3,7% nos requisitos conformes e não aplicáveis, respectivamente e um aumento de 11,3% em não conformidade em relação à avaliação anterior.





Conclusão: A estruturação e aplicação da avaliação interna parcial da qualidade mostrou-se relevante para alinhar a realidade das áreas que apresentaram maior índice de não conformidades ao tempo que possibilitou a identificação de conformidades não detectadas frente aos requisitos do Manual. É possível inferir que a diferença de visão do avaliador e interpretação dos requisitos, além da maturidade no processo avaliativo, rigor, critério do avaliador pode ter contribuído para a diferença da porcentagem encontrada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As avaliações de qualidade permitem analisar os processos de trabalho de enfermagem na sua prática e em múltiplos aspectos do cuidado com suas conformidades e não conformidades. Podem ainda estimular e promover, por meio do caráter educativo das avaliações internas, a cultura de qualidade nos profissionais da saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Portaria-SEI nº 23, de 05 de novembro de 2018. Institui o Programa Ebserh de Gestão da Qualidade - Selo Ebserh de Qualidade. Boletim de Serviço nº 488, de 06 novembro de 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/boletim-de-servico/sede>. Acesso em: 03 set 2022.

2. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Portaria-SEI nº 35, de 23 de agosto de 2021. Publica o modelo Regimento da Comissão de Avaliação Interna da Qualidade e disciplina o processo das avaliações internas da qualidade. Boletim de Serviço nº 1140, de 25 de agosto de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/boletim-de-servico/sede>. Acesso em: 03 set 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192546482181085926305719031242105771801>

**Submetido por:** 9826567-Natália Rosas Batista em 16/09/2022 22:25 para Mostra de e-poster



## Validação do Instrumento relacionado à Segurança do Paciente na Atenção Domiciliar

**4579426**  
Código resumo

**18/09/2022 13:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Thiago Pereira da Silva

### Todos os Autores

Thiago Pereira da Silva | thiago.silva@escs.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gabriella Dias de Melo | gabriella.melo@escs.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mariah Vicari Bolognani | mariahvolognani@gmail.com | Escola Superior de Ciências da Saúde | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Carlos Manoel Lopes Rodrigues | prof.carlos.manoel@gmail.com | Centro Universitário de Brasília | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Leila Bernarda Donato Göttems | leila.gottems@escs.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A Atenção Domiciliar (AD) é uma modalidade de atenção à saúde, prestada em domicílio e caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, garantindo continuidade de cuidados<sup>1</sup>. No Distrito Federal (DF), a AD é classificada de acordo com os níveis de complexidade dos pacientes e é estratificada em AD1, AD2, AD3 e AD4. A Segurança do Paciente (SP) objetiva a redução a um mínimo aceitável, o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde<sup>2</sup>. O Programa Nacional de Segurança do Paciente constitui-se na contribuição para a qualificar o cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional<sup>3</sup>. Este estudo tem como objetivo validar o Instrumento Relacionado à Segurança do Paciente na Atenção Domiciliar. Trata-se de pesquisa exploratória e transversal, de fevereiro a março de 2022, com dados coletados junto a 110 profissionais de saúde que atuam nos 11 Núcleos Regionais de Atendimento Domiciliar da SES-DF. O questionário foi elaborado por Côrtes (2019), passou por análise de especialista e semântica, com IVC de 0,96. Continha inicialmente 34 itens de avaliação das práticas de segurança do paciente elaboradas a partir do Manual do Ministério da Saúde, denominado "Segurança do paciente no domicílio" com diretrizes para a SP na AD. Após a coleta realizou-se análise fatorial exploratória que reduziu de 34 para 19 itens já que foram mantidos aqueles que obtiveram carga fatorial maior ou igual a 0,30. Após essa etapa foram calculados os escores de cada item (média) e desvio padrão. A partir deste resultado, definiram-se três faixas de práticas de SP na AD segundo o escore obtido: de 1 a 2 foi considerado crítico; de 2,1 a 3,9 são práticas que demandam atenção; de 4 a 5 são práticas seguras. Os 110 profissionais que responderam ao questionário representam 57% dos profissionais que atuam na Atenção Domiciliar da SES-DF. Destes, 25 são enfermeiros, 45 são técnicos de Enfermagem, 22 são fisioterapeutas e 15, médicos. A média de idade foi de 44,12 anos (DP = 9,35 anos), 94 mulheres (86,24%) e 15 homens (13,76%). Dos participantes, 98,17% têm experiência em AD. O tempo médio de experiência foi de 6,65 anos (DP = 4,29 anos). 49,54% com experiência em SP. A partir da análise dos 19 itens relativos às práticas profissionais na AD, foram consideradas como práticas seguras 31,81%, práticas que demandam atenção 54,54% e práticas críticas 13,63%. Este estudo evidenciou que o instrumento Segurança do Paciente na Atenção



Domiciliar é aplicável e necessita de adequação, tendo em vista o número de itens não representativos. Respondentes relataram não ter experiência na área de SP, entretanto, todos os profissionais atuantes na AD têm responsabilidades quanto à SP. Este quantitativo demonstra necessidade de intervenção de gestores junto aos profissionais. Estes devem buscar capacitação, atualização e revisão como estratégias que visem à redução das práticas consideradas críticas e que demandam atenção. A prioridade deve ser reduzir os riscos de danos desnecessários na assistência à saúde, usando como base o conhecimento técnico-científico, priorizando boas práticas que mantenham a segurança do paciente.

**REFERÊNCIAS:** 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825\\_25\\_04\\_2016.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html). Acesso em: 15 mar. 2021

2 World Health Organization. World Alliance for Patient Safety: making health care safer. Genebra; 2017

3 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2013]. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html). Acesso em: 15 mar. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/58890753122167041232373717756695400840>

**Submetido por:** 4579426-THIAGO PEREIRA DA SILVA em 18/09/2022 13:23 para Mostra de e-poster



## PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM SERGIPE: REFLEXÕES PARA UM NOVO EMERGENTE

**3582894**  
Código resumo

**18/09/2022 15:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues

### Todos os Autores

Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues | iellendantas@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Yandra Dirce Nascimento de Castro | yandrdirce.castro@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas | carlakalline@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria do Socorro Claudino Barreiro | socorroclaudino@academico.ufs.br | Universidade Federal de Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Fátima de Sousa | mariafatimasousa09@gmail.com | Fundação Universidade de Brasília | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Claudiane Mahl | claudiane.mahl@academico.ufs.br | Universidade Federal de Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As práticas avançadas de enfermagem têm sido discutidas pelo Conselho Federal de Enfermagem e Organizações de Saúde como forma de ampliar o acesso aos serviços de saúde e gerar autonomia aos enfermeiros. Na atenção primária a implementação destas pode gerar ampliação do acesso aos serviços de saúde, resolutividade das necessidades sociais e melhoria na qualidade da assistência. Objetivo: Compreender a atuação dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde em Sergipe. Metodologia: Estudo descritivo, qualitativo, que busca a compreensão das atividades realizadas à luz do Materialismo histórico dialético. Este estudo faz parte de uma pesquisa multicêntrica de abrangência nacional, fomentada pelo Conselho Federal de Enfermagem em parceria com a Universidade de Brasília. As coletas foram realizadas com enfermeiros que atuavam em serviços de atenção primária de Sergipe, através de seleção aleatória simples. A análise foi realizada através da análise reflexiva à luz do materialismo histórico dialético. O estudo respeitou os princípios éticos e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Resultados: Os enfermeiros desenvolvem ações voltadas para grupos sociais distintos, atuando com diversidades socioeconômicas e culturais. Foram elencadas as seguintes categorias para reflexão das ações: Contexto Ambiental; Histórico e Social/Relações. Os enfermeiros atuam gerando benefícios para o indivíduo e comunidade, envolvendo o holisticamente o cuidado. Nas zonas rurais as dificuldades relacionam-se com mobilidade, estrutura e recursos humanos que requerem adaptações para prestação de uma assistência de qualidade. A flexibilização destas ações é vista dentro do materialismo histórico dialético como necessária para gerar transformações. As ações extramuro que também ocorrem nestes serviços, requerem dinamismo no desenvolvimento das ações. O materialismo traz que a interação com a comunidade e com os ambientes que envolvem a sociedade são essenciais para gerar transformações na comunidade e no trabalho. Conclusão: As atividades desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção primária englobam as diversidades e são realizadas de forma flexível e dinâmica, gerando melhoria no acesso aos serviços de saúde, ampliação da assistência prestada e fortalecendo o vínculo com a comunidade. As individualidades, a amplitude destas ações e a necessidade de recursos



humanos são fatores que contribuem com a inclusão das práticas avançadas de enfermagem nestes serviços de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A compreensão das ações dos enfermeiros na Atenção Primária Brasileira permite a delimitação das atividades inerentes a estes e a sua relevância dentro da assistência a saúde da comunidade.

**REFERÊNCIAS:** Lopes OCA, Henriques SH, Soares MI, Celestino LC, Leal LA. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Esc. Anna Nery, 24(2), 2020.

Toso BRGO, Padilha MI, Breda KL. O eufemismo das boas práticas ou a prática avançada de enfermagem. Esc Anna Nery, 23 (3), 2019.

Soares CB, Campos CMS, Yonekura T. Marxismo como referencial teórico- metodológico em saúde coletiva: implicações para a revisão sistemática e síntese de evidências. Rev. Esc. Enferm. USP, 47 (6):1403-9, 2013.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 3582894-Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues em 18/09/2022 15:44 para Mostra de e-poster



## LABORATÓRIO DE CLÍNICA CIRÚRGICA NO CONTEXTO DA SIMULAÇÃO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

**5895689**  
Código resumo

**18/09/2022 10:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Beatriz Caetano da Silva

### Todos os Autores

Beatriz Caetano da Silva | beatriz.caetano@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alice Maria Ferreira Belo | alice.maria@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rute Maria Nascimento de Sousa | rute.sousa@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Victor Felipe Leça Sena | victor.leca@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Danielle Christine Moura dos Santos | danielle.moura@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A simulação clínica é uma metodologia ativa que emprega o uso de simuladores para o treinamento de habilidades clínicas, organizada de forma estruturada e em ambiente controlado, que reproduz cenários semelhantes ao contexto real, permitindo a aprendizagem dos acadêmicos de forma significativa e com foco na segurança do paciente. Ou seja, sendo um auxílio ao processo formativo a prática de habilidades assistenciais preparando o acadêmico antes de iniciar a atividade na prática clínica<sup>1,2</sup>. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da simulação em um laboratório de clínica cirúrgica no contexto de ensino-aprendizagem para o aluno e visando a segurança do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da monitoria de Clínica Cirúrgica de uma Instituição de Ensino Superior estadual da cidade do Recife. As atividades aconteceram em dois dias de acordo com o status operatório do paciente, pré e pós-operatório, no Laboratório de Técnicas Básicas e Assistência à Saúde. Foram alcançados 60 alunos que vivenciavam o sexto módulo, Saúde do Adulto, no período de junho a setembro de 2021. **RESULTADOS:** Os estudantes demonstraram interesse e satisfação com as atividades educativas simuladas sobre o papel do enfermeiro na clínica cirúrgica e de quanto é importante o olhar e o conhecimento científico do enfermeiro para a segurança do paciente, a prática da limpeza de feridas realizada em simuladores de feridas operatórias e retirada de pontos em protótipos de pele realista com o intuito de treinamento para utilização de tesoura ou lâmina de bisturi de forma segura para o paciente e para o estudante.

**CONCLUSÃO:** Diante disso, nota-se que a prática no laboratório de simulação clínica trouxe consigo uma nova conformação de ensino-aprendizagem que auxilia no aprendizado dos alunos que sofreram danos significativos no desenvolvimento da fundamentação teórico-prático no período da COVID-19. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** A simulação clínica pode ser utilizada como uma ferramenta para melhorar o aprendizado e o treinamento de enfermagem visto que ocorre o exercício do raciocínio clínico juntamente com o desenvolvimento e aperfeiçoar cuidados inerentes à profissão antes de seguir para a atuação no ambiente real.

**REFERÊNCIAS:** CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO (COREN-SP). Manual de Simulação Clínica para Profissionais de Enfermagem. São Paulo-SP, 2020.



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

FONTANA RT, WACHEKOWSKI G, BARBOSA SSN. AS METODOLOGIAS USADAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: COM A PALAVRA, OS ESTUDANTES. Educação em Revista. 2020;36.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/195107581102540853772397391804853160392>

**Submetido por:** 5895689-Beatriz Caetano da Silva em 18/09/2022 10:57 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Constituição

Organização





## MONITORIA E SIMULAÇÃO CLÍNICA COM PACIENTE PADRONIZADO NA ENFERMAGEM CIRÚRGICA

**4476973**  
Código resumo

**16/09/2022 17:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Victor Felipe Leça Sena

### Todos os Autores

Victor Felipe Leça Sena | victor.leca@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alice Maria Ferreira Belo | alice.maria@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Caetano da Silva | beatriz.caetano@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rute Maria Nascimento de Sousa | rute.sousa@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Dayana Cecília de Brito Marinho | dayana.britomarinho@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Danielle Christine Moura dos Santos | danielle.moura@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A simulação clínica com paciente padronizado tem como objetivo simular um paciente real, garantindo a alta fidelidade. Essa estratégia permite o desenvolvimento de pensamento crítico-reflexivo, além de melhorar o conhecimento e a aquisição de habilidades clínicas, uma vez que ocorre interação entre participante e paciente<sup>1</sup>. Objetivo: Relatar experiência de monitores na simulação clínica como paciente padronizado em cenários de pré e pós-operatório. Métodos: Trata-se de um relato de experiência da monitoria de Simulação Clínica Cirúrgica desenvolvidas no Laboratório de Técnicas Básicas e Assistência à Saúde da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco, no ano de 2022. A monitoria é voltada para as turmas que cursam o VI módulo - Saúde do Adulto do curso de graduação em enfermagem. Resultados: As atividades da monitoria no laboratório são divididas em dois dias, com grupos de cinco a seis alunos, cada dia acontece a simulação do paciente padronizado de acordo com o status operatório, pré-operatório ou pós-operatório, a monitoria se embasou no Manual de Simulação Clínica para Profissionais de Enfermagem do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. Ocorreu, previamente, a construção do roteiro da simulação que ficou dividido em quatro momentos: briefing; a caracterização do cenário, verbalmente e fisicamente, com o uso de recursos materiais e humanos; a simulação com a construção e descrição completa da progressão do caso clínico de acordo com o status operatório do paciente padronizado, além de incluir falas e ações padronizadas; debriefing. No primeiro dia, a simulação ocorre no momento pré-operatório. O cenário apresenta: mesa, cadeira, tensiômetro, documentações (impressos do Histórico de Enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem, prescrição médica) e paciente com pijama ou camisola hospitalar. Em relação ao caso clínico do paciente padronizado é um quadro de apendicite aguda, paciente se encontra ansioso(a), relatando fortes dores na região do epigástrica com irradiação para a região da fossa ilíaca direita, além de sentir náuseas e vômitos. No momento pós-operatório o paciente teve uma complicação operatória, sendo realizada uma laparotomia exploratória. Ao retornar à enfermaria ele(a) se encontra ansioso(a), com dores na ferida operatória e região hipogástrica, com muita vontade de urinar





e com todos os dispositivos fechados (sonda vesical de demora, dreno selo d'água, acesso venoso periférico com soro) por causa do transporte. Em relação ao cenário, tínhamos: cama, suporte de soro, tensiômetro, prontuário do paciente e camisola hospitalar, com a presença de ferida operatória fechada. A dramatização contém falas padronizadas, como: “Quero vomitar”; “Quantos anos você tem enfermeiro(a)?”; “Não estou aguentando de dor”; “Quero remédio agora”; “Quero fazer xixi”; “Estou sentindo dores nessa região (hipogástrica)”; “Eu quero o meu filho comigo agora”. Conclusão: A utilização do paciente padronizado contribui para o uso de cenários de simulação clínica no ensino de estudantes sobre a enfermagem cirúrgica, além de favorecer o raciocínio clínico e a tomada de decisões ao paciente nas fases pré e pós-operatória. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: O uso da metodologia ativa como ferramenta de ensino-aprendizado favorece uma perspectiva inovadora da universidade de construir conhecimentos científicos, críticos e reflexivos acerca da temática.

**REFERÊNCIAS:** Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. Manual de Simulação Clínica para Profissionais de Enfermagem/Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. - São Paulo-SP, 2020.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129492453035061443442251556111709928309>

**Submetido por:** 6505132-Victor Felipe Leça Sena em 16/09/2022 17:35 para Mostra de e-poster



**SEMANA DE ACOLHIMENTO DOS(AS) CALOUROS(AS) DE ENFERMAGEM  
PROMOVIDO PELO DIRETÓRIO ACADÊMICO IDENTIDADE**

**6505132**  
Código resumo

**16/09/2022 17:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Victor Felipe Leça Sena

**Todos os Autores**

Victor Felipe Leça Sena | victor.leca@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Natália Almeida Rodrigues | natalia.almeidar@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Adriene Michelle Taurino da Silva | adriene.michelle@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Marconi de Oliveira Gonçalves Filho | marconi.oliveiraf@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabriella Hardman de Araújo Pinel Kimura | gabriella.hardman@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Danielle Christine Moura dos Santos | danielle.moura@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A inserção de pessoas cada vez mais jovens no ensino superior tem caracterizado grandes mudanças na vida desses estudantes, atingindo aspectos das vivências humanas. Compreender as relações entre os aspectos intrínsecos ao indivíduo e à experiência acadêmica com intuito de potencializar os benefícios e minimizar os danos neste contexto, é uma responsabilidade de toda universidade<sup>1,2</sup>. Objetivo: Relatar os benefícios do acolhimento aos(as) calouros(as) de enfermagem pelo Diretório Acadêmico Identidade. Métodos: Trata-se de um relato de experiência da Unidade Temática Acolhimento, de obrigatoriedade curricular, que faz parte do módulo um do primeiro período do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG/UPE). As atividades ocorrem na primeira semana de ingresso dos(as) estudantes no curso. As atividades são operacionalizadas pelo Diretório Acadêmico (DA) da Instituição que se denomina Identidade. Com isso, o relato aconteceu no período de ingressos dos estudantes de 2022.1, no período de 4 a 8 de julho de 2022. Resultados: O DA Identidade desenvolve atividades formativas e construtivas, tais quais: abordagem sobre as áreas de atuação da enfermagem; tripé universitário; as entidades representativas, de classe e do movimento estudantil da enfermagem; saúde mental; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Sistema Único de Saúde; as opressões sociais, os aspectos sociais que afetam direta e indiretamente a prática dos(as) enfermeiros(as) e seus impactos na sociedade; momentos marcantes da FENSG e do DA; realização de dois trotes, um pedágio e o outro uma brincadeira com um artista popular; apadrinhamento; eleição de representantes de turma; um tour pelo campus; lanche; momento cultural com o projeto de extensão Maracafensg. Para estas atividades, a semana é dividida por turnos compostos por estudantes que fazem parte do DA, convidados(as) que contribuem com o espaço e os(as) calouros(as). Ao proporcionar um acolhimento que insere e norteia o(a) universitário(a) no espaço acadêmico, muitos são os resultados observados. Além de ressignificar a importância do papel do DA na Instituição de Ensino Superior, a semana de acolhimento proporciona uma maior aproximação do(a) estudante com a universidade, com a coordenação de curso, com as entidades representativas e com os



estudantes veteranos. Os espaços de formação e de construção do conhecimento, por meio de metodologias ativas, pautadas na problematização inspiradas por Paulo Freire, são capazes de nortear e ressignificar o entendimento acerca do compromisso profissional com a sociedade. Além disso, o acolhimento humanizado é base para minimizar danos causados pela ruptura entre os métodos utilizados no ensino médio e no ensino superior. Conclusão: Com isto, o acolhimento universitário dos(as) estudantes de enfermagem da FENSG cumpre seus objetivos na formação acadêmica destes(as). Além de proporcionar apoio ao(a) ingressante universitário(a) nesta transição, participa da construção incessante de conhecimentos pautados em contextos intelectuais e sociais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É válido ressaltar o papel do DA neste processo que envolve a entrada e a permanência desses novos(as) estudantes na universidade, sendo a entidade capaz de estreitar laços entre a universidade, a coordenação de curso e os mesmos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rossato, L., & Comin, F. S. Chega mais: o grupo reflexivo como espaço de acolhimento para ingressantes no ensino superior. Revista da SPAGESP, 20(1), 1-8, 2019.

2. Mattos, M. P., Gomes, D. R., & Sousa, M. L. T. Promoção à saúde de estudantes universitários: contribuições para um espaço de integração e acolhimento. Saúde Redes, 159-173, 2018.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72349006729372265072681822638855864530>

**Submetido por:** 6505132-Victor Felipe Leça Sena em 16/09/2022 17:23 para Mostra de e-poster



## AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

**1685288**  
Código resumo

**17/09/2022 23:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Nátales Gabriele Ferreira Nunes

### Todos os Autores

Nátales Gabriele Ferreira Nunes | natalenunes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fernanda Garcia Bezerra Góes | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Andressa Neto Souza | andressanetosouza@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Bianca da Silva Ornellas Corrêa | biancaornellas@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Andressa Silva Torres dos Santos | torresandressa@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila | fernandamvp@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: diante da pandemia da COVID-19, vários desafios na área da saúde têm sido vivenciados no mundo todo. Nesse contexto, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a equipe de enfermagem pressionada com a situação pandêmica apresenta alto risco de adoecimento, gerando significativos problemas de saúde mental, como o aumento dos casos da Síndrome de Burnout, além da ansiedade, depressão e estresse.<sup>1</sup> Logo, torna-se essencial investir em ações preventivas para mitigar transtornos mentais e promover a saúde mental aos profissionais em seu âmbito de trabalho. Visto isso, justifica-se a realização deste estudo, pois, diante da contemporaneidade da pandemia da COVID-19, as informações sobre tais ações encontram-se disseminadas nas produções científicas, o que evidencia a necessidade de uma busca sistematizada para que a síntese do conhecimento sobre o assunto possa ser apresentada. Objetivo: identificar na literatura científica ações de prevenção e promoção da saúde mental para profissionais de enfermagem na pandemia da COVID-19. Método: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com consultas realizadas em maio de 2022 em sete recursos informacionais. Resultados: durante a pesquisa foram encontrados 467 referências, dentre as quais, após utilização dos critérios de inclusão e exclusão, 48 incluíram-se na síntese qualitativa, averiguando-se, assim, diversas ações, como: apoio psicossocial e psicológico; suporte institucional; autocuidado e autoajuste; comunicação e apoio da equipe de trabalho, família e amigos. Tais ações em conjunto são efetivas na redução do estresse, diminuição da ansiedade e proteção à saúde mental dos profissionais de enfermagem. Conclusão: a inclusão, a escuta ativa, o prestígio e reconhecimento social, a oferta de serviços para manutenção da saúde mental, as melhorias na organização do trabalho e o estímulo à adoção de hábitos de vida saudáveis são ações que podem ser adotadas por gestores no ambiente laboral junto aos profissionais de enfermagem frente à pandemia da COVID-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: um estudo dessa natureza que reúne e sintetiza a produção científica disponível sobre esse favorece um melhor direcionamento de ações gerenciais, assistenciais e educacionais nos serviços de saúde em prol dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**REFERÊNCIAS:** 1. Humerez DC, Ohi RIB, Silva MCN. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. Cogitare Enferm. 2020;25:e74115. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139591627955487229044562073716070350111>

**Submetido por:** 9625249-Nátale Gabriele Ferreira Nunes em 17/09/2022 23:17 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## Depressão pós-COVID-19 na macrorregião Sul Mineira

**4048851**  
Código resumo

**17/09/2022 18:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Camila Alessandra da Silva Marcelo

### Todos os Autores

Camila Alessandra da Silva Marcelo | camila.marcelo@hotmail.com | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Bianca de Moura Peloso-Carvalho | bianca.carvalho@sou.unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Munyra Rocha Silva Assunção | munyra.assuncao@sou.unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thaylla Lino Silvério | thaylla.silverio@sou.unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Eliza Maria Rezende Dázio | elizadazio@yahoo.com.br | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Silvana Maria Coelho Leite Fava | silvanalf2005@yahoo.com.br | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia pela COVID-19 infectou milhões de pessoas em todo o mundo, alertando para uma responsabilidade global para o cuidado a longo prazo dos sobreviventes. Assim, faz-se necessário estudar efeitos pós-COVID na saúde mental das pessoas acometidas, em especial, os sintomas depressivos. Objetivo: descrever os níveis de depressão entre pessoas contaminadas pela COVID-19. Método: estudo com abordagem quantitativa, analítica, descritiva e delineamento transversal. Participaram 217 residentes de um município de médio porte no Sul de Minas Gerais, identificados a partir do registro de notificação compulsória da Secretaria de Saúde do Estado. Consideraram-se os seguintes critérios de inclusão: pessoas com 20 anos ou superior, casos confirmados com COVID-19, por meio de testes laboratoriais, no segundo semestre de 2020. Critérios de exclusão: residir em instituição asilar e pessoas que evoluíram para óbito. Utilizou-se o instrumento Inventário de Depressão de BECK para detecção dos casos prováveis de depressão em populações normais. Os dados foram coletados via plataforma do KoBoToolbox, posteriormente, foram tabulados no Excel 2010 e analisados com auxílio do software Stata, versão 13.1. Trata-se de um subprojeto do estudo de coorte intitulado “Estudo de casos confirmados de COVID-19 em Minas Gerais”. Resultados: A amostra foi composta por mulheres (55,8%), com faixa etária entre 60 a 69 anos (30,0%), idade média de 58,3 anos, com companheiro(a) (69,1%) e com escolaridade média de 8,8 anos. A maioria das pessoas apresentou-se sem depressão (86,2%), a disforia foi evidenciada em 7,4% e a depressão estava presente em 6,4% dos participantes. Conclusão: O diagnóstico positivo para COVID-19 pode corroborar para a incidência de sintomas depressivos após a infecção pelo SARS-CoV-2. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: As evidências sugerem que uma proporção de pessoas experimenta sintomas depressivos pós-COVID-19, enfatizando a necessidade de estabelecer maneiras de reduzir os riscos à saúde mental e ajustar intervenções em condições pandêmicas.

**REFERÊNCIAS:** Beck AT, Steer RA, Brown GK. BDI-II: Beck Depression Inventory Manual. Psychological Corporation. 1996.



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25218917036705827580930814025538622309>

**Submetido por:** 5407005-Camila Alessandra da Silva Marcelo em 17/09/2022 18:30 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *Caracterização sociodemográfica e de saúde de pessoas com diabetes mellitus que testaram positivo para COVID-19*

**5407005**  
Código resumo

**16/09/2022 16:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Camila Alessandra da Silva Marcelo

### **Todos os Autores**

Camila Alessandra da Silva Marcelo | camila.marcelo@hotmail.com | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Geovanna Maria Isidoro | geosergio01@gmail.com | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isadora Lima de Araújo | isadora.araujo@sou.unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Juliana Almeida Carregari | juliana\_carregari@hotmail.com | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luana Roberta Martins Milan | luana.milan@sou.unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Silvana Maria Coelho Leite Fava | silvanalf2005@yahoo.com.br | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O manejo adequado do Diabetes mellitus (DM) foi considerado um desafio diante da pandemia pelo COVID-19, em virtude dessas pessoas apresentarem maior probabilidade de desenvolverem casos graves e, conseqüentemente, intensificando a magnitude da doença. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e de saúde de pessoas com diabetes mellitus que testaram positivo para COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, analítica, de caráter descritivo e corte transversal. Estudo realizado em um município no Sul de Minas Gerais, com coleta de dados no período: setembro de 2020 a setembro de 2021. Participaram do estudo 156 pessoas com testagem positiva para COVID-19 e diagnóstico confirmado de diabetes mellitus (independente do tipo), com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos. O instrumento constituiu em um questionário semiestruturado, referente a caracterização sociodemográfica e clínica, digitalizado por meio da ferramenta KoBo Toolbox. As entrevistas tiveram duração média de 20 minutos, sendo realizadas no domicílio dos participantes. Os dados foram tabulados no Excel 2010, analisados no Software Stata (versão 13.0) e por meio da estatística descritiva. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma universidade pública (CAAE: 34746620.6.0000.5142). **Resultados:** Evidenciou-se o predomínio de mulheres (53,2%); com faixa etária de 20-59 anos (54,5%); escolaridade de 8-12 anos de estudo (32,7%); com companheiros (71,2%); crença católica (72,5%) e que afirmaram trabalhar nos últimos três meses (53,20%). Os diagnósticos positivos para COVID-19 foram detectados em sua maioria por meio da busca do antígeno 83,3% (n=130). **Conclusão:** A maioria dos casos notificados da doença acometeu mulheres adultas com conjuge e/ou que exerceram algum tipo de atividade laboral no último trimestre, o que pode estar relacionado a um tempo maior de exposição. Tais dados sugerem que o isolamento exclusivo de pessoas que integram o grupo de risco não se configura uma estratégia possível no contexto brasileiro, mediante a complexidade da restrição do contato no domicílio e nos ambientes de trabalho, devendo este ser articulado ao isolamento do conjunto da população. Implicações para o





campo da saúde e Enfermagem: Considerando o protagonismo da enfermagem no enfrentamento da pandemia, torna-se essencial que os profissionais e acadêmicos da saúde estejam cientes do manejo adequado dos casos positivos de coronavírus em pessoas com DM visando amenizar os sintomas agudos da doença e garantir-lhes uma assistência efetiva.

**REFERÊNCIAS:** Gupta R, Ghosh A, Singh AK, Misra A. Considerações clínicas para pacientes com diabetes em tempos de epidemia DE COVID-19. Diabetes & Síndrome Metabólica: Pesquisa Clínica & Avaliações [Internet]. 1º de maio de 2020(3):211-2. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1871402120300424?via%3Dihub&#8206;>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/177681511385158600654806828652133148480>

**Submetido por:** 5407005-Camila Alessandra da Silva Marcelo em 16/09/2022 16:55 para Mostra de e-poster



## ESPIRITUALIDADE DE PESSOAS IDOSAS COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

**5140866**  
Código resumo

**29/09/2022 14:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** MARTA GABRIELE SANTOS SALES

### Todos os Autores

MARTA GABRIELE SANTOS SALES | mgabriele.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES | tomenezes50@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ADRIANA VALÉRIA DA SILVA FREITAS | adrianaf719@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CARLEANE MACEDO FERREIRA | carleane\_mf@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
LARISSA SIMÕES DA CRUZ PESSOA | laracruzj07@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) tem sido um dos grandes problemas de saúde pública no Brasil. O curso da doença mudou nos últimos anos, visto que o perfil epidemiológico tem mostrado um aumento gradativo de casos na faixa etária de 50 anos ou mais, em ambos os sexos<sup>1</sup>. Faz-se necessário um novo olhar sobre a vida, como forma de se adaptar e gerenciar positivamente os desafios oriundos do diagnóstico, visando intervenções que incluam o aspecto espiritual no cuidado. A espiritualidade revela a forma como as pessoas expressam o significado e o propósito de suas vidas, sendo, portanto, uma forma de contribuir para que as pessoas idosas suportem o momento e contexto de vida de forma significativa e/ou sagrada<sup>2</sup>. Objetivo: Analisar o conhecimento científico existente sobre espiritualidade de pessoas idosas com síndrome da imunodeficiência adquirida. Metodologia: Revisão integrativa, utilizou os descritores Espiritualidade, Idoso e HIV, intercalados com o booleano “AND” para busca nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Como critérios de inclusão: texto completo disponível, recorte temporal dos últimos 15 anos e tipo de documento em formato de artigo. Como critério de exclusão: revisões e textos duplicados. Resultados: Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram identificados 08 artigos. Destes, 06 eram artigos internacionais e 02 artigos nacionais. Um artigo apresentou a religião e a fé em Deus como uma estratégia para enfrentar o viver com o HIV, bem como a esperança depositada no agir de Deus frente ao HIV, que contribui para um bem-estar subjetivo. Outro artigo, ao aplicar o WHOQOL-HIVbref identificou que o domínio espiritualidade, religião e crenças pessoais apresentou valor médio limítrofe entre intermediário e superior, sendo a segunda maior média entre os domínios. Houve, ainda, outro artigo que apresentou os problemas sociais e espirituais como piores do que os problemas físicos. Um dos artigos demonstrou que quase metade dos entrevistados indicou níveis aumentados de religiosidade, espiritualidade ou ambos desde o diagnóstico do HIV. Artigo revelou associação positiva da espiritualidade ao bem-estar psicológico e apontou a espiritualidade como um aspecto importante da resiliência em idosos com HIV. Outro artigo trouxe a espiritualidade como um mecanismo de enfrentamento comum em idosos com HIV. Estudo documentou a necessidade de apoio



nas áreas psicológicas e espiritual devido a carga de viver com HIV. O último artigo identificou que escores de espiritualidade mais altos foram associados a maior sobrevivência. Conclusões: A espiritualidade é utilizada pelas pessoas idosas com Aids de diversas maneiras, objetivando melhorar a qualidade de vida e bem estar, entretanto, o baixo número de artigos, principalmente nacionais, indica a necessidade de mais estudos na área, para ampliar o conhecimento e garantir uma assistência multidimensional de forma eficaz a esse segmento populacional. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Elucidar maneiras pelas quais envelhecem positivamente com o HIV/Aids é um passo importante no desenvolvimento das intervenções de saúde. Os estudos podem embasar os cuidados assistenciais, bem como pesquisadores, formuladores de políticas, sistemas de serviços de pessoas com Aids e, até, líderes religiosos e espirituais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brandão BMGM, Angelim RCM, Marques SC, Oliveira RC, Abrão FMS. Living with HIV: coping strategies of seropositive older adults. RevEscEnferm USP.2020;54:e03576. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018027603576>

2. Silva MCS, Lana LD. Cuidados de enfermagem à espiritualidade de pessoas idosas frágeis: uma reflexão segundo a teoria do cuidado humano. Cienc Cuid Saude.2021;20:52515. Doi:10.4025/ciencucuidsaude.v20i0.52515

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94370697182469322899111490255787045064>

**Submetido por:** 5319547-MARTA GABRIELE SANTOS SALES em 29/09/2022 14:48 para Mostra de e-poster



## GERONTOTECNOLOGIAS CUIDATIVAS À PESSOA IDOSA COM HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

**5319547**  
Código resumo

**23/09/2022 10:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** MARTA GABRIELE SANTOS SALES

### Todos os Autores

MARTA GABRIELE SANTOS SALES | mgabriele.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES | tomenezes50@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
AMELIA MARIA PITHON BORGES NUNES | melpithon@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
HALANNA CARNEIRO GUIMARÃES BASTOS MOURA | halanna\_bastos@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
ALESSANDRA SANTOS SALES | alessandra19sales@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ALICE DE ANDRADE SANTOS | lice.andrade36@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A enfermagem tem a ação educativa como tarefa inerente à sua prática, estimulando a pessoa idosa a refletir sobre sua rotina e condutas, assumindo papel transformador no processo saúde e doença.1 Há 36,7 milhões de pessoas vivendo com o HIV e 2,1 milhões de novas infecções por esse vírus em âmbito mundial.2 Esses dados evidenciam o quanto a aids ainda continua sendo um problema de saúde pública preocupante. Ademais, destaca-se que há uma propensão de aumento significativo da infecção em pessoas idosas em ambos os sexos.2 Com esse aumento, faz-se necessário o desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às necessidades e capacidades desse público. Dentre essas, tem-se o emprego das gerontotecnologias cuidativo-educacionais, compreendidas por produtos, processos, estratégias, serviços e/ou conhecimentos, com a finalidade cuidativo-educacional da pessoa idosa.3 Objetivo: Descrever as gerontotecnologias desenvolvidas no cuidado à pessoa idosa com HIV. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa. Utilizou-se os descritores Tecnologia educacional, Idoso e HIV intercaladas com o booleano "AND" para busca na Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Como critérios de inclusão: texto completo disponível, recorte temporal dos últimos 15 anos e tipo de documento em formato de artigo. Como critério de exclusão: textos duplicados. Resultados: Foram encontrados 08 artigos. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão permaneceram 04 artigos. Destes, 01 avaliou uma abordagem de aconselhamento e testes de HIV através de um programa multimídia facilitando o entendimento das pessoas idosas acerca da temática. Outro desenvolveu uma cartilha educativa promovendo estilo de vida saudável em pessoas idosas com HIV e outros dois validaram um instrumento de jogo de tabuleiro com objetivo de mediar práticas educativas de vida saudável. Conclusões: Esse sério problema de saúde pública somada à escassez de trabalhos na área, confirma a necessidade de desenvolvimento de tecnologias educativas, especialmente com idosos com HIV, que, devido à imunossenescência, possuem maior suscetibilidade a doenças. A inserção da gerontotecnologia ainda é um desafio, por ser um tema recente e inovador, o que pode impedir ou impor



barreiras para sua utilização no cuidado de enfermagem. Entretanto, foi considerada válida para ser utilizada em estratégias de promoção da saúde em diferentes contextos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O aprimoramento de estratégias instrumentais para o cuidado viabilizam transformações nas práticas cotidianas, remodelando as práticas de cuidado tanto para as pessoas idosas com HIV quanto para os profissionais de saúde, promovendo o autocuidado com empatia, conhecimento científico e inovação tecnológica.

- REFERÊNCIAS:** 1. Ferreira JM, Hammerschmidt KSA, Heideman ITSB, Alvarez AM, Santos SMA, Fabrizzio GC. Gerontotechnology for fall prevention: nursing care for older adults with Parkinson. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03748. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020018403748>
2. Melo POC, Abreu WJC, Teixeira E, Guedes, TG. Educational technology on HIV/AIDS for prevention for older adults: semantic validation. Online Braz J Nurs [Internet]. 2021 Mês [cited year month day];20:e20216510. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20216510>
3. Lucca DC, Hammerschmidt KSA, Girondi JBR, Fernandez DLR, Carvalho AA, Rosa SS, Dacoregio BM. Game of attitudes: Educational gerontotechnology for the elderly undergoing hemodialysis. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 3):e20180694. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0694>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129890980186831259136335083651624934791>

**Submetido por:** 5319547-MARTA GABRIELE SANTOS SALES em 23/09/2022 10:39 para Mostra de e-poster



## LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DE PRONTO-SOCORRO: INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

1335003  
Código resumo

18/09/2022 15:39  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Valdecir Zavarese da Costa

### Todos os Autores

Valdecir Zavarese da Costa | valdecir.costa@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Leticia Silveira Cardoso | leticiacardoso@unipampa.edu.br | Universidade Federal do Pampa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thaynan Silveira Cabral | thaynan.cabral@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Débora Vieira Tolfo | debora.tolfo@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ângela Cristiane Martins | angela.martins@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Melissa Silva da Silva | melissa\_silva\_silva@hotmail.com | Unimed Região da Campanha | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A prevenção de lesões por pressão (LP) qualifica a assistência de enfermagem. Objetivo: Identificar a incidência e fatores associados ao desenvolvimento de lesões por pressão (LP) em indivíduos internados em PS. Método: Estudo quantitativo realizado em um PS de um hospital universitário no sul do Brasil. Participaram pacientes com idade a partir de 18 anos, que internaram durante a coleta dos dados. Realizou-se visitas nos turnos manhã, tarde e noite, para recrutar os pacientes que foram acompanhados durante a internação, conforme risco para desenvolver LP. A Braden foi aplicada no 1º dia e os participantes avaliados quanto à presença de LP prévia. Aqueles que não apresentavam risco (escore Braden de 19 a 23) ou baixo risco (de 15 a 18), foram avaliados a cada 72h; aqueles com escore < 15 (risco moderado – 13 a 14; alto – 10 a 12; muito alto – 6 a 9) (AYELLO, BRADEN, 2002) foram avaliados a cada 24h. A variável dependente foi o desenvolvimento de LP. As variáveis independentes coletadas no prontuário e codificadas: sexo (feminino, masculino); raça (amarela, branca, indígena, parda, preta); idade (anos completos); escolaridade (educação básica incompleta e completa); local da internação (leito, maca); desfecho da internação no PS (alta hospitalar, óbito, internação hospitalar); tempo de internação (dias). Utilizou-se o Statistical Package for Social Sciences (SPSS) v.21, para análise. Na análise descritiva, as variáveis qualitativas foram descritas por meio de frequência absoluta e relativa; as variáveis quantitativas por meio de média e desvio padrão (DP) ou mediana e intervalo interquartil (IQ). A normalidade dos dados foi testada pelo Shapiro-Wilk. Para avaliar associação entre variáveis qualitativas e desenvolvimento de LP, realizou-se teste de Qui-quadrado/Exato de Fisher. Para avaliar diferença entre grupos (desenvolveram e não desenvolveram LP), entre as variáveis quantitativas, realizou-se teste U de Mann-Whitney. Considerou-se o nível de significância de 5%. Aprovação CEP nº 6766.4617.0.0000.5346. Resultado: Participaram 425 pacientes, média de idade 58,4 (DP 17,7) anos, maioria sexo masculino (n=268; 63,1%), raça branca (n=350; 82,4%), educação básica incompleta (n=234; 55,1%). A maioria internada em cama/leito (n=283; 66,6%), com desfecho na internação (n=230; 54,1%) e não apresentou LP prévia (n=394; 92,7%). Do total, 38 participantes desenvolveram 47 LP durante o acompanhamento,



indicando incidência de 8,9%. A maioria desenvolveu uma LP (n=31; 81,5%), cinco (13,2%) desenvolveram duas e dois (5,3%) três. A região corporal mais acometida foi a sacral (n=37; 78,7%) e classificada como estágio 1 (n=33; 70,3%). Constatou-se associação estatística significativa entre escolaridade e desenvolvimento de LP (p=0,001), com a baixa escolaridade associada ao desenvolvimento de LP. Verificou-se que 31 (84,2%) dos que desenvolveram LP tinham educação básica incompleta. Encontrou-se associação estatística significativa entre o local de internação (p<0,001); o desfecho da internação (p<0,001), os escores Braden (p<0,001) com desenvolvimento de LP. Ao comparar os participantes que desenvolveram LP (n=38) e não desenvolveram (n=387), verificou-se que os que desenvolveram apresentaram idade menor (mediana=67,0 anos; p=0,002) e tempo de internação maior (mediana=9,5h; p<0,001). Considerações finais: Avaliação de risco para desenvolvimento de LP em pacientes clinicamente estáveis é uma importante medida preventiva em PS.

**REFERÊNCIAS:** Santamaria N, Creehan S, Fletcher J, Alves P, Gefen A. Preventing pressure injuries in the emergency department: Current evidence and practice considerations. *Int Wound J.* 2019;1-7.

Ayello EA, Braden. How and Why to Do Pressure Ulcer Risk Assessment. *Adv Skin Wound Care.* 2002 May-Jun;15(3):125-31.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury. National Pressure Ulcer Advisory Panel: Washington, 2016b. Disponível em: <http://www.npuap.org/national-pressure-ulcer-advisory-panel-npuap-announces-a-change-in-terminology-from-pressure-ulcer-to-pressure-injury-and-updates-the-stages-of-pressure-injury/>. Acesso em: 9 out. 2016.

PARANHOS, W. Y.; SANTOS, V. L. C. G. Avaliação de risco para úlceras de pressão por meio da escala de Braden, na língua portuguesa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 33, n. Esp., p. 191-206, 1999.* Disponível em: <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/799.pdf>. Acesso em: 6 maio 2019.

Identification of Risk Factors for the Development of Pressure Ulcers Despite Standard Screening Methodology and Prophylaxis in Trauma Patients

Raff, Lauren A. MD; Waller, Holly MPH, RN; Griffin, Russell L. PhD; Kerby, Jeffrey D. MD, PhD; Bosarge, Patrick L. MD

*Advances in Skin & Wound Care: July 2016 - Volume 29 - Issue 7 - p 329–334*

doi: 10.1097/01.ASW.0000484064.86180.18

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/44065981877968121745978527914031164754>

**Submetido por:** 6279358-Valdecir Zavarese da Costa em 18/09/2022 15:39 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS GERENCIAIS DE ENFERMEIROS PARA O EXERCÍCIO DA AUTONOMIA

**6279358**  
Código resumo

**16/09/2022 14:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Valdecir Zavarese da Costa

### Todos os Autores

Valdecir Zavarese da Costa | valdecir.costa@ufsm.br | Universidade Federal de Santa  
Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Suzinara Beatriz Soares de Lima | suzibslima@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa  
Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Naiana Buligon Alba | naianabuligon@hotmail.com | Universidade Federal de Santa  
Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thaynan Silveira Cabral | thaynan.cabral@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa  
Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vera Regina Real Lima Garcia | vera.garcia@ufsm.br | Universidade Federal de Santa  
Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Leticia Silveira Cardoso | lleticiacardoso@unipampa.edu.br | Universidade Federal do  
Pampa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: no contexto da enfermagem, a autonomia é conceituada como independência do exercício profissional garantida por meio do respaldo legal, que permita pôr em prática as decisões sobre as ações de enfermagem a serem implementadas.<sup>1</sup> Sua importância consiste no fato que ela é fundamental para construção de um cuidado qualificado e eficaz, haja vista que possui estreita relação com a satisfação do profissional, proporcionando melhorias na segurança do paciente.<sup>2,3</sup> Objetivo: conhecer as estratégias gerenciais utilizadas para o exercício da autonomia dos enfermeiros em unidades hospitalares. Método: trata-se de uma pesquisa de campo, descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa. A população foi constituída por 15 enfermeiros referência de um Hospital Universitário do interior do Rio Grande do Sul/Brasil. A coleta de dados aconteceu nos meses de setembro e outubro de 2019, utilizando o método de entrevista semiestruturada. O tratamento dos dados realizou-se de acordo com análise temática. Resultados: dentre as estratégias gerenciais de enfermeiros para o exercício da autonomia, os entrevistados demonstraram em suas falas, características associadas a: identidade profissional, gestão administrativa, gestão do cuidado e gestão de pessoas. Com relação à identidade profissional identificou-se que os enfermeiros de referência têm percepção de si enquanto líderes e gestores. Ainda, no que diz respeito à gestão administrativa, os participantes do estudo relataram delegar funções para os colegas da equipe de enfermagem tornando os colaboradores co-participantes da construção de um novo modo de cuidar. No que se refere à gestão do cuidado, os enfermeiros de referência relataram desenvolver atividades cotidianas inerentes e fundamentais ao cuidado dos pacientes na unidade e para isso contam com o apoio e ajuda do restante da equipe de enfermagem para sua execução. Foi possível identificar a gestão de pessoas como competência de enfermeiros referência para o exercício da autonomia, a qual é identificada por meio de questões relativas ao relacionamento interpessoal dentro da equipe de enfermagem. Conclusão: conclui-se que o enfermeiro referência possui grande importância dentro da instituição no que tange a administração da equipe de enfermagem e inter-relacionamento com a equipe multiprofissional de saúde. Além disso, esse profissional amplia a qualidade do cuidado oferecido pela





instituição, ao passo que elabora estratégias de cuidado pautadas nas reais necessidades dos pacientes advindas do seu convívio com os mesmos durante o exercício da assistência.

- REFERÊNCIAS:** 1. Oliveira EM, Barbosa RL, Andolhe R, Eiras FRC, Padilha KG. Nursing practice environment and work satisfaction in critical units. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017 [cited 2022 Ago 2];70(1):73-80. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0211. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000100079](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000100079).
2. Trivino-Vargas P, Barría RM. Nivel de autonomia de enfermeiras em la práctica pediátrica. Uma experiência chilena. Enfermería Universitaria [Internet]. 2016 [cited 2022 Ago 3];13(4):216-225. Available from: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S1665706316300434?token=8EE728545B3BA44AB9FD894A07D9E1C550764BE78F28D5F9F83D1C2E202423B1F4F347AC846E8FA18329CDCA2B866AD7>.
3. Rocha BS, Munari DB, Ribeiro LCM, Rego PG. Evidências no desenvolvimento da liderança em enfermagem com o uso da pesquisa-ação: revisão integrativa. Rev. Eletr. Enf [Internet]. 2017 [citado 6 Ago 2022];19(41):19p. DOI: 10.5216/ree.v19.46827. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/46827/24670>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/314921363501679929110055434902108041354>

**Submetido por:** 6279358-Valdecir Zavarese da Costa em 16/09/2022 14:39 para Mostra de e-poster

## A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DO ENSINO EM ENFERMAGEM À LUZ DE PAULO FREIRE

**3576400**  
Código resumo

**18/09/2022 19:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Rebecca Stefany da Costa Santos

### Todos os Autores

Rebecca Stefany da Costa Santos | [rebecca.stefany@hotmail.com](mailto:rebecca.stefany@hotmail.com) | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Revia Ribeiro Castro | [revia\\_ribeiro@hotmail.com](mailto:revia_ribeiro@hotmail.com) | Universidade do Estado do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Harlon França de Menezes | [harlonmenezes@hotmail.com](mailto:harlonmenezes@hotmail.com) | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Lahelya Carla de Andrade Oliveira | [lahelya\\_carla@hotmail.com](mailto:lahelya_carla@hotmail.com) | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho | [alessandracamacho@id.uff.br](mailto:alessandracamacho@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Richardson Augusto Rosendo da Silva | [rirosendo@hotmail.com](mailto:rirosendo@hotmail.com) | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As contribuições de Paulo Freire e de suas principais obras foram um marco no processo educacional e sobre a visão engessada do processo de ensino-aprendizagem. A formação crítico-reflexiva e a compreensão emancipatória foram marcos irreprensíveis do seu legado no ensino em Enfermagem. Objetivos: Articular os principais preceitos pedagógicos de Paulo Freire na prática e educação de nível superior em Enfermagem em busca da formação integral. Métodos: trata-se de um resumo reflexivo sobre os principais enfoques abordados por Paulo Freire as principais obras intituladas “Pedagogia do Oprimido” (1968) e “Pedagogia da Autonomia” (1996) na experiência dos pesquisadores através de suas experiências educacionais. Resultados: 1) A problematização – método pelo qual o educador desperta o senso crítico sobre o meio que está inserido. Tal preceito permite ao enfermeiro analisar criticamente o processo de trabalho da enfermagem, não apenas como processos biológicos mecanizados, mas os aspectos integrais que permeiam o homem e a prática do cuidado. 2) Dialogismo – a construção de conhecimento por todos os atores envolvidos no processo educacional. Neste aspecto, emancipar o aluno enquanto sujeito ativo no processo ensinar-aprender torna-o corresponsável, uma vez que as atividades da Enfermagem pedem maior autonomia do sujeito em todos os âmbitos profissionais, conferindo-lhe atuação plena. 3) Liberdade – trata-se da autonomia, a crença do poder de ir além do que lhe é ofertado. Para a Enfermagem, em todos os aspectos, lidar com as diversas limitações políticas, de materiais e insumos é essencial, visto que o que está posto em sua maioria não supre a necessidade. O agir é imprescindível para resolver muitas das mazelas que envolvem o sistema de saúde. 4) Ser consciente – para Freire, trata-se do desafio de incentivar ao aluno em tomar posse da realidade. Aplicado a Enfermagem, tal aspecto abrange todos os atores na busca do que se transformar “o que se tem” no que “virá a ser”, quebrando os mitos, e verificando por si a liberdade conferida através do conhecimento, e assim, agir como promotor de mudanças. Conclusões: Os ideais de Freire são entendidos como forma de compreender e refletir o mundo, de igual modo, formar profissionais de enfermagem nutridos destes preceitos permite a formação de sujeitos com visões holísticas sobre o seu processo de formação e seu



futuro ambiente de trabalho. Nesse sentido, assume-se o compromisso de mudança perante o anteposto, jamais acomodando-se com as mazelas sociais e reafirmando o compromisso da Enfermagem com a comunidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a metodologia de ensino de Paulo Freire permite realocar os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem em Enfermagem conectando-os ao cotidiano através de suas experiências, bem como reafirmando-os enquanto seres políticos através de estímulos críticos e reflexivos no ambiente em que estão envolvidos.

**REFERÊNCIAS:** Freire P. Pedagogia do oprimido. rev. e atual. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 1968 [Cited 2022 Sep 02];0-101.

Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 1996 [Cited 2022 Sep 03]; 0-144.

Miranda KCL, Barroso MGT. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em Enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem; 2004 julho-agosto [Cited 2022 Sep 03]; 12(4):631-5. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/SHXzNcpH8nxwKZ8GjQ5cc6c/?format=pdf&lang=pt>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10844072481660437349517952568101289282>

**Submetido por:** 7432271-Rebecca Stefany da Costa Santos em 18/09/2022 19:17 para Mostra de e-poster



## EVIDÊNCIAS SOBRE ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE EM PESSOAS COM DOENÇA CARDIOVASCULAR

**7432271**  
Código resumo

**18/09/2022 17:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Rebecca Stefany da Costa Santos

### Todos os Autores

Rebecca Stefany da Costa Santos | rebecca.stefany@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Harlon França de Menezes | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lahelya Carla de Andrade Oliveira | lahelya\_carla@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Dhyanine Moraes de Lima Raimundo | dhyaninemoraes@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Richardson Augusto Rosendo da Silva | rirosendo@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A relação entre a prática espiritual/religiosa e o cuidado em saúde possuem vínculo histórico desde as primeiras civilizações, porém, apesar de ser uma prática antiga, existe uma lacuna no conhecimento acerca da compreensão dos mecanismos que as abrangem, essencialmente em doenças cardiovasculares, que despontam como maiores causadoras de morbimortalidade em todo o mundo. **Objetivos:** Identificar evidências na literatura sobre a espiritualidade/religiosidade de pessoas com doenças cardiovasculares para a avaliação clínica do enfermeiro. **Métodos:** Revisão integrativa, sendo utilizada a estratégia PRISMA. Os dados foram coletados nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período de setembro de 2021. Os critérios de inclusão foram artigos brasileiros, produzidos por enfermeiros, no período de 2010 a 2020, texto completo disponível gratuitamente, população adulta, no contexto ambulatorial e hospitalar. Foram excluídas as publicações que não se relacionavam a temática do estudo e que apresentassem duplicidade. **Resultados:** Foram encontradas nove produções, dos quais cinco atendiam aos critérios de elegibilidade. Dois estudos abordaram a saúde da mulher (gestação e infarto), três relacionados ao período pré-operatório de cirurgia cardíaca, sendo um estudo que objetivou validar uma escala. Diversos questionários estão disponíveis e validados no cenário mundial. Aspectos como resiliência, perdão, autocuidado e bem-estar foram levantados como maneiras de promover resultados positivos nos âmbitos emocional e clínico relacionados. Sobressaiu a importância da anamnese espiritual e adoção de protocolos para atendimento do cuidado integral da pessoa. A avaliação de crenças que interferem nos cuidados de saúde da pessoa se mostra como objetivo principal para a resolução de conflitos e sofrimento, sendo necessário a avaliação por um profissional capacitado. **Conclusões:** As evidências científicas da espiritualidade/religiosidade na área de Enfermagem são escassas e necessitam de maiores avanços no cenário acadêmico e prático. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A espiritualidade/religiosidade no âmbito das doenças cardiovasculares permitirá que o enfermeiro conduza a avaliação clínica conforme as perspectivas biopsicossociais que envolvem o indivíduo e seus familiares, utilizando-a enquanto método de enfrentamento à sua condição clínica.



**REFERÊNCIAS:** Bezerra SMMS, Gomes ET, Galvão PCC, Souza KV. Spiritual well-being and hope in the preoperative period of cardiac surgery. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [Cited 2022 Aug 31];71(2):398-405. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0642>

Ponte KMA, Silva LDFD, Aragão AEDA, Guedes MVC, Zagonel IPS. Contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psicoespiritual de mulheres com infarto agudo do miocárdio. Escola Anna Nery [online]. 2012 [Cited 2022 Aug 13]; 16(4):666-673. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000400004>

Nobre F, Esporcatte R, Brandão AA, Álvaro Avezum Jr. A, Feitosa ADM, Amodeo C, et al. Posicionamento sobre Hipertensão Arterial e Espiritualidade. Arq Bras Cardiol. 2021 [Cited 2022 Aug 13]; 117(3):599-613. Available from: <https://www.scielo.br/j/abc/a/w7PswtLHtcrnnW65Bzyv7kQ/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28812130010913969264066254036399993537>

**Submetido por:** 7432271-Rebecca Stefany da Costa Santos em 18/09/2022 17:32 para Mostra de e-poster



## CARTILHA DE AUTOCUIDADO PARA GESTANTES COM DOENÇA FALCIFORME

**7370653**  
Código resumo

**18/09/2022 16:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** ELIENE ALMEIDA SANTOS

### Todos os Autores

ELIENE ALMEIDA SANTOS | elienemac.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Costa da Silva | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvia Lúcia Ferreira | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karina Araújo Pinto | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ueigla Batista da Silva | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**RESUMO:** Introdução: Gestantes com doença falciforme estão expostas a possibilidades de intercorrências materno e fetais devido à gravidade da doença, significando menores chances de conseguir levar uma gestação a termo. Pesquisadores internacionais apontam complicações frequentes durante o período gravídico puerperal destas mulheres, como pré-eclâmpsia, restrição do crescimento intrauterino, parto prematuro e mortalidade perinatal<sup>1</sup>, além do risco aumentado para ocorrência de crises algicas, síndrome torácica aguda e tromboembolismo<sup>2</sup>. Nesse sentido, o autocuidado é essencial no gerenciamento da doença falciforme, contribuindo para o manejo dos sintomas e prevenção de complicações, tornando-se um processo diário e necessário para a preservação do bem-estar no cotidiano de pessoas com esta enfermidade. Objetivo: Construir e validar cartilha educativa para autocuidado de gestantes com doença falciforme. Método: Estudo metodológico, composto de cinco etapas: grupo focal; levantamento bibliográfico; elaboração da cartilha; validação de conteúdo por especialistas; e validação de aparência com o público-alvo. A validação foi realizada por meio de duas rodadas de técnica de Delphi, a primeira com 18 especialistas e a segunda rodada com 24 representantes do público-alvo. Os resultados foram analisados por meio do Índice de Validade de Conteúdo<sup>3</sup> e a taxa de concordância aceitável foi em 0,80% ou superior na primeira rodada e 0,78% na segunda rodada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer 2.242.672 e número CAAE 70797417.2.0000.5531. Resultados: A cartilha apresentou IVC global de 0,87 pelos juízes e nível de concordância excelente entre representantes do público-alvo (90%). Entretanto, juízes e público-alvo propuseram sugestões de melhorias da cartilha, que foram acatadas e modificadas para versão final do material. Conclusão: A cartilha foi validada quanto ao conteúdo e aparência, devendo-se ser considerada no contexto das atividades educativas como instrumento capaz de favorecer o autocuidado em gestação com doença falciforme. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: No campo da saúde, o estudo possibilitará o alcance de material educativo às gestantes com DF, capaz de favorecer o autocuidado e reduzir as complicações maternas e fetais. No campo da Enfermagem, a cartilha pode ser um instrumento para atividades educativas ou completar ao cuidado da enfermeira no cuidado de pré-natal.

**REFERÊNCIAS:** 1. Kato GP, Piel FB, Reid CD, Gaston MH, Ohene-Frempong K, Krishnamurti L, et al. Sick cell disease. Nature Reviews Disease Primers. 2018;4(18010):1-22. doi: <https://doi.org/10.1038/nrdp.2018.10>



- Phillips C, Boyd MP. Perinatal and Neonatal Implications of Sickle Cell Disease. Nursing for Women's Health. 2017;21(6):474-487. doi: 10.1016 / j.nwh.2017.10.007
- Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciência & Saúde Coletiva. 2011; 16(7):3061-3068.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/229881787273191406365116315848286248615>

**Submetido por:** 2268547-ELIENE ALMEIDA SANTOS em 18/09/2022 16:51 para Mostra de e-poster



## GRUPO DE GESTANTES DE ALTO RISCO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTOCUIDADO NA DOENÇA FALCIFORME

**2268547**  
Código resumo

**18/09/2022 16:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** ELIENE ALMEIDA SANTOS

### Todos os Autores

ELIENE ALMEIDA SANTOS | elienemac.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lorena dos Santos Araújo | lory.18araujo@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ueigla Batista da Silva | ueigla.silva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Flávia Karine Leal Lacerda | | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvia Lúcia Ferreira | silvialf100@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA

BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** No período gravídico e puerperal, as mulheres com a doença falciforme possuem especificidades que as diferenciam de mulheres com gestação sem comorbidades, deixando-as mais vulneráveis para o surgimento de complicações<sup>1</sup>. Diante disso, a educação em saúde voltada para o autocuidado é fundamental para prevenção de agravos, promoção da saúde, melhora da qualidade de vida e do bem-estar materno e fetal<sup>2</sup>. **Objetivo:** compreender a importância do grupo de gestantes como estratégia de educação em saúde para o autocuidado de gestantes com doença falciforme. **Método:** Estudo qualitativo, do tipo descritivo, realizado em uma Maternidade de Referência para gestação de alto risco do estado da Bahia, no período de outubro de 2017 a julho de 2018, a partir de grupos focais com 15 gestantes cadastradas no pré-natal de alto risco da referida maternidade, acompanhadas de seus familiares e/ou companheiros. Como disparador para início do grupo, era solicitado que as gestantes e/ou familiares relatassem as principais dúvidas e anseios. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e as ideias relevantes dos discursos foram extraídas, formando três categorias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer 2.242.672 e número CAAE 70797417.2.0000.5531. **Resultados:** Ao utilizar o grupo de gestantes como ferramenta metodológica, na correlação do saber-poder, a fala horizontalizada pode funcionar como dispositivo de empoderamento para as gestantes e seus familiares no processo de se tornarem protagonistas do cuidado e autocuidado. Emergiram três categorias: primeiro contato com a doença falciforme; sentimento de angústia, ansiedade e medo do desfecho da gravidez; e dificuldade no acesso ao serviço de saúde. Com o grupo de gestantes foi possível compreender um pouco sobre as dificuldades e complexidade que envolve a gestação de mulheres com DF. O estado emocional das mulheres com DF é alterado no processo de perda espontânea ou no curso de uma gestação, considerando os riscos que estão expostas, assim, o apoio do companheiro e da família, gera forças para o enfrentamento a cada gestação associada a DF3. Percebeu-se também a emoção e felicidade das gestantes com a gestação atual, a perseverança em continuar com os cuidados de pré-natal, a sensibilidade em compartilhar o que aprendeu às outras gestantes do grupo e a participação ativa nas discussões. **Conclusão:** A realização das atividades educativas através do grupo de gestantes ressaltou este espaço como estratégico para trocas de informações, considerando os saberes, experiências e





vivências das pessoas sobre os seus processos de adoecimento. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: No campo da saúde, pode contribuir na minimização de problemas e agravos de saúde após socialização de experiências e saberes, assim como propiciar o fortalecimento do protagonismo do fazer saúde na promoção do autocuidado. No campo da Enfermagem, pode contribuir para o fortalecimento de vínculo, necessário para mudanças de práticas no cuidado em doença crônica, como a doença falciforme.

**REFERÊNCIAS:** 1. Kato GP, Piel FB, Reid CD, Gaston MH, Ohene-Frempong K, Krishnamurti L, et al. Sickle cell disease. Nature Reviews Disease Primers. 2018;4(18010):1-22. doi: <https://doi.org/10.1038/nrdp.2018.10>

2. Phillips C, Boyd MP. Perinatal and Neonatal Implications of Sickle Cell Disease. Nursing for Women's Health. 2017;21(6):474-487. doi: 10.1016 / j.nwh.2017.10.007

3. Silva UB, Ferreira SL, Cordeiro RC, Almeida LCG, Santos EA. Experiências de mulheres com doença falciforme que vivenciaram perdas gestacionais. Acta Paul Enferm. 2021; 34(eAPE0239).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/231681604860837710565572823618064792661>

**Submetido por:** 2268547-ELIENE ALMEIDA SANTOS em 18/09/2022 16:43 para Mostra de e-poster



## *Intervenções educacionais para crianças e adolescentes com asma: revisão integrativa de literatura*

**2077943**  
Código resumo**17/09/2022 08:47**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Vinicius Batista santos**Todos os Autores**

Vinicius Batista santos | [v.santos@unifesp.br](mailto:v.santos@unifesp.br) | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alessandra Rosa Biaggi Barreto | [allebiaggi@gmail.com](mailto:allebiaggi@gmail.com) | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Leticia Fernanda Tavares Sousa de Oliveira | [leticia.fernanda1992@gmail.com](mailto:leticia.fernanda1992@gmail.com) | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renam Alves Silva | [renan.dehon@gmail.com](mailto:renan.dehon@gmail.com) | Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, Cajazeiras, Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Belela | [aline.belela@unifesp.br](mailto:aline.belela@unifesp.br) | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denise Miyuki Kusahara | [dkusahara@unifesp.br](mailto:dkusahara@unifesp.br) | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

**Introdução:** A asma é responsável pela terceira causa de hospitalizações no SUS. Embora atinja todas as faixas etárias, consiste na doença crônica mais comum da infância. A educação em saúde é fundamental no tratamento da criança portadora de asma, contribuindo para obtenção de autonomia, melhores condições de saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar as principais temáticas abordadas em intervenções educacionais para crianças e adolescentes com asma. **Método:** Estudo de revisão integrativa de literatura. A avaliação dos estudos para foi norteada pela técnica SPIDER, sendo Sample (Amostra): portadores de asma com idade entre 7 e 18 anos; Phenomenon of Interest (Fenômeno de interesse): temáticas incluídos nas intervenções educacionais utilizadas para o autocuidado da asma; Design (Desenho do estudo): estudos transversais, longitudinais, revisões de literatura, guidelines e estudos experimentais; Evaluation (Avaliações): orientações farmacológicas e não farmacológicas para o autocuidado; Research type (Tipo de pesquisa): estudos observacionais, de revisões experimentais. Foram utilizados os descritores de pesquisa nas bases MeSH e DeCS: Asthma, Health Education, Pediatric e Teenager's Health com os operadores booleanos (AND e/ou OR) disponíveis nas bases de dados da Pubmed e BVS. O processo de seleção dos artigos e extração dos dados foi realizada por dois pesquisadores separadamente e em casos de não conformidade um terceiro pesquisador realizou a leitura dos artigos. Foram extraídos os seguintes dados: título, autores, ano de publicação, objetivo, tamanho da amostra, critérios de inclusão e exclusão e intervenções realizadas para a promoção do autocuidado de crianças e adolescentes com asma. **Resultados:** Foram identificados 1671 estudos na base de dados BVS e 3508 na base Pubmed. Após exclusão de artigos duplicados e daqueles que não condiziam com o objetivo desta revisão, restaram 108 estudos da base BVS e 144 da base Pubmed. A partir da leitura dos resumos, foram excluídos 133 artigos sendo que, após a leitura completa, foram incluídos 60 estudos nesta revisão (29 da BVS e 31 da Pubmed). Em ambas as bases de dados consultadas, verificou-se que a maioria das pesquisas consistiram em revisão de literatura, seguido de ensaios clínicos randomizados e



estudos quase experimentais. Dos 60 estudos incluídos, 88% incluíram intervenções educativas para o uso correto dos medicamentos inalatórios, 57% para prevenção de crises asmáticas, 55% para promover conhecimento sobre a doença, 45% sobre as condutas na piora dos sintomas, 35% sobre a importância do controle ambiental para evitar exacerbação da crise asmática, 25% sobre o reconhecimento dos sintomas de piora da asma, 12% sobre a importância da atividade física, 3% para controle do tabagismo e 2% sobre o controle alimentar. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: identificar os principais aspectos relacionados à educação em saúde de crianças e adolescentes com asma fornece subsídios para o planejamento e implementação de intervenções de enfermagem que propiciem melhor compreensão, adesão e controle do tratamento e doença pelas crianças e seus familiares. Conclusão: Foram identificadas na literatura nove principais temáticas para abordagem educacional de crianças e adolescentes com asma, sendo eles relacionados ao uso de medicamentos, prevenção das crises, hábitos de vida, controle ambiental e da doença.

**REFERÊNCIAS:** The Global Asthma Report 2018. Auckland, New Zealand: Global Asthma Network; 2018. Pizzichini MMM, et. al. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2020. J Bras Pneumol. 2020; 46(1):e20190307. <https://dx.doi.org/10.1590/1806-3713/e20190307>.

Cardoso TA, Roncada C, Silva ERD, Pinto LA, Jones MH, Stein RT, Pitrez PM. The impact of asthma in Brazil: a longitudinal analysis of data from a Brazilian national database system. J Bras Pneumol. 2017;43(3):163-8. doi: 10.1590/S1806-37562016000000352.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/68056269231048304557576355935172745918>

**Submetido por:** 2187226-Vinicius Batista santos em 17/09/2022 08:47 para Mostra de e-poster



## EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO RESULTADO DE ENFERMAGEM “FUNCIONAMENTO SEXUAL” DA NURSING OUTCOMES CLASSIFICATION – NOC

2187226  
Código resumo

16/09/2022 14:44  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Vinicius Batista santos

### Todos os Autores

Vinicius Batista santos | v.santos@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Juliana de Lima Lopes | juliana.lima@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Camila Takao Lopes | ctlopes@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Érika de Sá Vieira Abuchaim | erika.vieira@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alba Lucia Bottura Lite de Barros | barros.alba@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Edvone Ales de Lima | edvone.alima@gmail.com | Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Muitas doenças crônicas podem afetar o funcionamento sexual no adulto e impactar negativamente na qualidade de vida. Na Classificação dos Resultados de Enfermagem<sup>1</sup> existe o resultado denominado “Funcionamento Sexual”, porém este resultado de enfermagem ainda não foi submetido a nenhuma análise de suas evidências de validade. Objetivo: Avaliar as evidências de validade de conteúdo do resultado de enfermagem Funcionamento Sexual da classificação dos resultados de enfermagem - NOC. Método: Trata-se de um estudo metodológico dividido em duas fases. Na primeira fase foi realizado uma revisão de literatura com o objetivo de mapear e identificar os indicadores clínicos associados ao funcionamento sexual. Após a identificação desses indicadores foram construídas as definições conceituais e operacionais para cada indicador e para cada magnitude dos mesmos. Na segunda fase foi realizada a análise das evidências de validade de conteúdo das definições desenvolvidas por meio de um comitê de especialistas que avaliou as definições quanto à pertinência prática, clareza e relevância teórica, tendo sido calculado o coeficiente de validade de conteúdo para cada indicador sendo que o valor crítico aceitável foi de 0,66 conforme recomendado na literatura<sup>1</sup>. O projeto foi submetido e aprovado no CEP da instituição sob o número 4.646.230. Resultados: Na primeira fase com os cruzamentos relacionados à disfunção sexual fisiológica e psicológica foram identificados 849 artigos no Pubmed e após a leitura dos títulos foram excluídos 771 artigos e na base de dados BVS foram identificados 106 artigos e excluídos 52 artigos restando 132 artigos para a leitura na íntegra. Com base nos artigos selecionados foram construídas as definições conceituais, operacionais e das magnitudes para cada indicador do resultado Funcionamento Sexual. Na segunda fase as definições foram avaliadas por 12 especialistas com idade média de 40 anos, a maioria do sexo feminino, 58% de enfermeiros seguido de 25% de psicólogos e médicos, 75% com titulação mínima de mestrado e 91% com experiência na área de Sexualidade Humana. Foram necessárias quatro rodadas entre os especialistas para a obtenção do CVR crítico, tendo sido alcançado para as definições conceituais um CVR de 0,85 em relação a clareza e 0,79 em relação a pertinência prática e relevância teórica. Para as definições operacionais foi obtido um CVR de 0,80 em



relação a clareza e 0,77 em relação a pertinência prática e relevância teórica e para avaliação das magnitudes foi alcançado um CVR de 0,79 em relação aos três indicadores avaliados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: este instrumento apresentou adequadas evidências de validade de conteúdo o que possibilita que os profissionais utilizem-no para avaliação do funcionamento sexual na população adulta. Conclusão: O resultado de enfermagem Funcionamento Sexual apresentou adequadas evidências de validade de conteúdo, podendo ser utilizado para avaliação desse construto na população. Estudos posteriores estão sendo realizados para análise de outras evidências de validade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Moorhead S, Johnson M, Swanson E, Maas ML. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 6a ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020.

2. Ayre C, Scally AJ. Critical values for Lawshe's content validity ratio: revisiting the original methods of calculation. *Measurement and Evaluation in Counseling and Development*, 2014;47(1):79-86

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80073017468396238912833036413659128111>

**Submetido por:** 2187226-Vinicius Batista santos em 16/09/2022 14:44 para Mostra de e-poster



## *CENTRO DE REFERÊNCIA EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE: UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E CUIDADO*

**9812783**  
Código resumo

**16/09/2022 08:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA

### **Todos os Autores**

ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA | abd.vieira@gmail.com | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marcos de Barros Freire Junior | abd.vieira@gmail.com | SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Cristian da Cruz Silva | abd.vieira@gmail.com | SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Nelson Filice de Barros | abd.vieira@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS/UNICAMP | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### **Resumo**

Este ensaio tem como objetivo apresentar o Centro de Referência em Práticas Integrativas em Saúde (CERPIS), vinculado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal, aplica um modelo tecno-científico-assistencial-cultural, tendo como ênfase as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)[1]. O CERPIS é considerado a primeira Unidade Básica de Saúde em PICS (UBS/PICS) do país, que por meio de diversas racionalidades médicas e variados processos terapêuticos, individuais e coletivos, abordam a saúde do ser humano na sua multidimensionalidade – física, mental, psíquico-emocional, social e espiritual – com objetivo de promover, manter e recuperar sua saúde. Para tal, incorpora o resgate e a valorização de práticas tradicionais multiculturais e insere novas práticas em saúde aprimorando vivências salutogênicas que visam conscientizar os usuários à promoção de ambientes saudáveis para o cultivo do cuidado e autocuidado [2]. No CERPIS são oferecidas estratégias terapêuticas clínicas como: acolhimento, acupuntura, fitoterapia, homeopatia, medicina e terapias antroposóficas; reiki e práticas vivenciais coletivas de: automassagem, tai chi chuan, liang gong, yoga, terapia de redução de estresse, danças circulares, psicoterapias e oficinas com abordagens educacionais, sociais e familiares, além de reconhecer e validar estratégias salutares oriundas da comunidade [3,4]. Na formação, o CERPIS aprimora o diálogo interdisciplinar apoiando o ensino acadêmico com a participação de estudantes de diferentes áreas do saber e estabelecendo o intercâmbio tecno-científico, intersetorial e interinstitucional. Para a Enfermagem, é um campo vasto de conhecimento com a troca de experiências e cenário de prática baseado no modelo humanístico de cuidado. O CERPIS/UBS/PICS vem cumprindo desafios para a promoção da saúde, cuidado humanizador, criação de vínculos; qualificação dos usuários-gestores-profissionais-acadêmicos para a produção de conhecimento e de saúde; ampliação da oferta de serviços com acessibilidade e equidade aos usuários; estímulo a participação social; materialização de evidências científicas necessárias à segurança, eficácia e qualidade das ações de PICS. Nesse espaço, os atores envolvidos consideram as PICS como “forças da saúde” que se integram à vida humana e planetária; as experiências acadêmicas à inclusão de novos saberes; à legitimação do cuidado à atitude ética do fazer; à autonomia, protagonismo, corresponsabilidade dos usuários-praticantes ao cuidado emancipador tendo



em vista proporcionar à produção de saúde, a melhoria da qualidade de vida e do bem viver de nossa humanidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

2. Luz, MT; Barros, NF de. Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde: estudos teóricos e empíricos. Rio de Janeiro: Cepesc / Ims / Uerj / Abrasco, 2012. 360 p.

3. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde: PDIS/Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde. Gerência de Práticas Integrativas em Saúde. Brasília: Fepecs, 2014.

4. Barros Jr, MF. Relato do Centro de Práticas Integrativas em Saúde do SUS do Distrito Federal. In: Trajetórias das práticas integrativas e complementares no SUS - Volume I / organizado por Katia Machado [et al.]. &#8213; Rio de Janeiro: IdeiaSUS/Fiocruz, 2021. p 45-53.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65339735987282323294063900952528346320>

**Submetido por:** 9812783-ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA em 16/09/2022 08:52 para Mostra de e-poster



## *Aspectos relacionais e funcionais da segurança de pacientes em unidades de terapia intensiva: revisão de escopo*

**3610037**  
Código resumo

**18/09/2022 19:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Maria Aparecida Pereira dos Santos Santana

### **Todos os Autores**

Maria Aparecida Pereira dos Santos

Santana | mpsantos@hucff.ufrj.br | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcela Teixeira de Souza | marceelateixeira@gmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Paloma Geralda Mizael de Paula

Silva | palomamizael@yahoo.com.br | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Liana Amorim Correa Trotte | liana.correatrotte@gmail.com | EEAN/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A experiência do paciente engloba várias dimensões que podem impactar na sua segurança. Os aspectos relacionais podem ser a comunicação e trabalho em equipe; tratamento com dignidade e respeito e envolver o paciente nas decisões. Quanto aos fatores que envolvem os domínios de funcionalidade dizem respeito ao atendimento das necessidades físicas, organização e planejamento do cuidado; acesso a recursos; tipo e apresentação da enfermagem; equipamento (design e funcionamento) e coordenação e continuidade do cuidado. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi mapear as experiências ou perspectivas do paciente sobre os aspectos relacionais e funcionais sobre sua segurança na unidade de terapia intensiva. **Método:** revisão de escopo da literatura desenvolvida de acordo com a metodologia proposta do JBI e elaborado conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)<sup>2</sup>. A busca foi realizada nas fontes de informação: LILACS, BDNF, IBICS e ColecionaSUS (via Biblioteca Virtual em Saúde), MEDLINE via PubMed, COCHRANE, CINAHL, SCOPUS, Web of Science e EMBASE e os resultados da busca foram importados no software Rayyan. A seleção dos estudos ocorreu de forma independente por dois revisores e as divergências foram discutidas com um terceiro revisor. Foram considerados elegíveis estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** As buscas nas bases de dados renderam um total de 4319 artigos, sendo 1623 duplicados, restando 2696. Destes, 13 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Todos os artigos apontaram de alguma forma para fatores relacionais e destes, 8 também apontaram para algum fator funcional. Os estudos em sua maioria relatou a comunicação como um fator de suma importância para a segurança do cuidado. O ambiente social e/ou físico, protocolos estruturados, performance do processo do cuidado foram identificados entre os fatores funcionais. **Conclusões:** A maioria dos estudos buscou entender a experiência ou perspectiva do paciente quanto ao cuidado prestado, e desta forma foram desvelados fatores que influenciam em sua segurança. **Implicações:** O feedback dos pacientes pode revelar fatores relacionais e funcionais que podem colaborar ou não para sua segurança.

**REFERÊNCIAS:** 1. Costa DG, Moura GMSS, Moraes MG, Santos JLG, Magalhães AMM. Atributos de satisfação relacionados à segurança e qualidade percebidos na experiência do paciente hospitalizado. RevGaúcha Enferm. 2020;41(esp):e20190152. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190152>.





2. Ricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med. 2018,169(7):467-473. DOI:10.7326/M18-0850.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104766448624313933962037931562583574489>

**Submetido por:** 3752893-Maria Aparecida Pereira dos Santos Santana em 18/09/2022 19:41 para  
Mostra de e-poster



## Avaliação de fatores relacionados a segurança do cuidado em saúde sob a perspectiva do paciente com covid-19

3752893  
Código resumo18/09/2022 18:08  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem**Autor Principal:** Maria Aparecida Pereira dos Santos Santana

### Todos os Autores

Maria Aparecida Pereira dos Santos

Santana | mpsantos@hucff.ufrj.br | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Paloma Geralda Mizael de Paula

Silva | palomamizael@yahoo.com.br | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcela Teixeira de Souza | marceelateixeira@gmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Liana Amorim Correa Trotte | liana.correatrotte@gmail.com | EEAN/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A segurança do paciente, dimensão de vital importância na qualidade do cuidado da saúde, tem sido tema de grande preocupação no mundo desde a publicação do relatório do "To err is Human" publicado pelo instituto de medicina em 1999, quando houve grande mobilização no sentido conscientizar agências de saúde em todo mundo a fim de fomentar estratégias de melhoria. Mesmo após duas décadas de muitas discussões e avanços voltados para a segurança do paciente, ainda há muito o que progredir e investir quanto a melhoria do cuidado 1. A contribuição do paciente, normalmente está baseada em sua experiência, e desta forma sua contribuição pode apontar detalhes que não foram pontuados em relatórios observacionais de auditoria realizado por equipes que buscam estratégias de melhoria em instituições de saúde 2. Objetivo: Analisar a qualidade da assistência de enfermagem e a segurança do paciente em unidade de internação hospitalar destinada a pacientes com Covid-19. Método: Foi aplicado o questionário Patient Measure of Safety (PMOS) a 83 pacientes que estiveram internados em um Hospital universitário em 2020 com diagnóstico de Covid-19. A abordagem aos pacientes selecionados seguiu um roteiro para pesquisas remotas realizadas por telefone. Resultados: As medidas descritivas dos escores dos domínios do PMOS, observou-se os melhores escores de avaliação da segurança pelo paciente para os domínios 1 (4,1) , 2(4,2) , 3 (3,9) e 4(3,9) . Quanto aos menores escores para os domínios 8 (3,1) ,6 e 9 (3,7). O método de comparação dos escores entre grupos, confirmou as hipóteses de que há diferenças na avaliação da segurança em relação à escolaridade do paciente. Desta forma os escores de avaliação da segurança pelo paciente produzidos pelo questionário PMOS, apresentaram resultados em torno de 76% de um escore ideal (5). Nota-se que houve uma avaliação considerada de padrão bom para todos os domínios. Os menores escores foram designados ao domínio equipamentos (3,1) e Fluxo de informações(3,6) seguidos por atribuição e responsabilidade da equipe e atrasos ambos com (3,7). Já as melhores atribuições foram dadas aos seguintes domínios: organização e planejamento do cuidado (4,2), Comunicação e trabalho em equipe (4,1) e treinamento da equipe (4,0). Conclusão: este estudo mostra que o paciente é capaz de avaliar fatores associados a sua segurança quando direcionado de forma sistemática. Implicações: Corrobora com a agenda de prioridades da OMS, quanto a perspectiva de inserção do paciente no cenário do cuidado.

**REFERÊNCIAS:** 1. Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras [Internet]. 2ªth rev. ed. e atual. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2019 [cited 2022 Feb 8]. 268 p. ISBN: 978-85-7541-642-6. Available from: <https://doi.org/10.7476/9788575416426>.



2. O'Hara JK, Reynolds C, Moore S, Armitage G, Sheard L, Marsh C, Watt I, Wright J, Lawton R. What can patients tell us about the quality and safety of hospital care? Findings from a UK multicentre survey study. *BMJ Qual Saf.* 2018 Sep;27(9):673-682. doi: 10.1136/bmjqs-2017-006974. Epub 2018 Mar 15. PMID: 29545325; PMCID: PMC6109253.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/279534177983336446777391381771217363888>

**Submetido por:** 3752893-Maria Aparecida Pereira dos Santos Santana em 18/09/2022 18:08 para  
Mostra de e-poster



## DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA MÓVEL PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIA INTESTINAL

**6489960**  
Código resumo

**15/09/2022 20:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS

### Todos os Autores

ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS | isabel.santos@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jéssica Emanuela Mendes Morato | jessicamorato.enf@gmail.com | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Stephanie Steremberg Pires D’Azevedo | stephanie.steremberg@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra | simone.muniz@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Betania da Mata Ribeiro Gomes | betania.mata@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO** – As estomias intestinais correspondem à exteriorização de um segmento do intestino delgado ou grosso para a superfície abdominal, redirecionando o fluxo habitual de fezes e gases. Aproximadamente 400 mil pessoas vivem com estomias no Brasil. Embora a formação do estoma seja uma cirurgia que salva vidas, 10 a 70% das pessoas submetidas a esses procedimentos desenvolvem complicações, muitas vezes associadas a dificuldades de autocuidado, comprometendo sua qualidade de vida. A utilização de uma tecnologia móvel educativa, no formato de chatbot, propiciará a essas pessoas e aos seus cuidadores um assistente, presente e disponível 24 horas por dia, para orientá-los quanto às práticas de autocuidado, além de representar uma estratégia eficiente para o cuidado pós-operatório dessas pessoas. **OBJETIVOS** - Desenvolver um chatbot para o autocuidado de pessoas com estomia intestinal. **MÉTODOS** – Pesquisa de desenvolvimento metodológico, inspirada na teoria de Dorothea Orem e realizada em três etapas: 1) Identificação das dimensões, definições operacionais e itens do construto; 2) Validação do script; 3) Desenvolvimento do protótipo do assistente inteligente tipo chatbot. O projeto desta pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de um hospital de referência da cidade de Recife-PE, com parecer número 4.199.590. Para primeira etapa, realizou-se revisão integrativa da literatura, com análise descritiva dos dados. Na segunda etapa, um painel de juízes avaliou o conteúdo das definições operacionais, dos itens e das figuras. A análise dos dados foi realizada através do percentual de concordância, índice de validade de conteúdo por item e em nível de escala e, a confiabilidade foi verificada por meio do índice de concordância interavaliadores e do teste Fleiss Kappa. A terceira etapa ocorreu pela incorporação do script validado na plataforma Dialogflow do Google, considerando o processamento de linguagem natural, de modo a responder ao usuário, a partir de padrões conhecidos de linguagem. **RESULTADOS** - A revisão da literatura permitiu a identificação da dimensão “higiene e manutenção”, três definições operacionais: “definição e classificação de estomia e de equipamento coletor” e “orientação sobre a troca do equipamento coletor” e 27 itens. As definições operacionais avaliadas quanto aos critérios de adequação, relevância e representatividade obtiveram resultados acima



de 90% e os itens avaliados individualmente obtiveram IVC acima de 0,80, enquanto o script como um todo obteve IVC global de 0,95. Os valores de Kappa variaram de 0,76 a 1,00. **CONCLUSÕES** - O chatbot foi desenvolvido a partir de um script considerado válido quanto ao conteúdo, com os itens avaliados como adequados, tanto separadamente, como de maneira global. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM** – Implica em avanço considerável para a prática da assistência em saúde e enfermagem uma vez que sistematiza o cuidado conforme parâmetros científicos preestabelecidos, diminuindo a ocorrência de complicações recorrentes ao manuseio aleatório da estomia.

**REFERÊNCIAS:** Ambe PC, Kurz NR, Nitschke C, Odeh SF, Möslin G, Zirngibl H. et al. Intestinal Ostomy. Dtsch arztebl int jornal. 2018 Mar 16;115(11):182-187. doi: 10.3238/arztebl.2018.0182 ; Krishnamurty DM, Blatnik J, Mutch M. Stoma Complications. Clin Colon Rectal Surg. 2017 Jul;30(3):193-200. doi: 10.1055/s-0037-1598160;

Tsujinaka S, Tan KY, Miyakura Y, Fukano R, Oshima M, Konishi F, Rikiyama T. Current Management of Intestinal Stomas and Their Complications. J Anus Rectum Colon. 2020 Jan 30;4(1):25-33. doi: 10.23922/jarc.2019-032.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/68192411725832380914532832989413299009>

**Submetido por:** 4171937-ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS em 15/09/2022 20:49 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA EDUCATIVA-CUIDATIVA ATRAVÉS DE UM CHATBOT PARA ORIENTAÇÃO SOBRE A TÉCNICA DE CURATIVO

**4171937**  
Código resumo

**15/09/2022 19:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS

### Todos os Autores

ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS | isabel.santos@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Geicianfran da Silva Lima Roque | gslr@cin.ufpe.br | Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
José William Araújo do Nascimento | jwan@cin.ufpe.br | Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rafael Roque de Souza | rrs4@cin.ufpe.br | Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Victor Hugo da Silva Martins | victor.hugomartins@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra | simone.muniz@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO** – A crescente demanda de pacientes com feridas de diversas causas representa um desafio significativo para os enfermeiros da atenção primária. Uma estratégia educativa-cuidativa através de um chatbot, com conteúdo baseado em evidências, devidamente validado, pode ajudar tanto enfermeiros como os pacientes no gerenciamento do cuidado. **OBJETIVO** - Desenvolver um chatbot, baseado em inteligência artificial, para orientar o processo de curativo no ambiente domiciliar. **MÉTODOS** – Pesquisa metodológica realizada em duas fases. A primeira, correspondeu a validação de conteúdo do script através de um painel de estomaterapeutas, que avaliaram os domínios e os itens do script do chatbot. A análise dos dados foi realizada pela taxa de concordância (&#8805;90%), Índice de Validade de Conteúdo individual e por nível de escala (&#8805; 0,80). Para verificar a concordância entre os avaliadores foi utilizado o teste Kappa. Na segunda fase, o chatbot de mensagens automatizadas foi desenvolvido, através de processamento de linguagem natural para compreensão de diálogos em texto com algoritmo de inteligência artificial. **RESULTADOS** - Os domínios estabelecidos alcançaram critérios de adequação, relevância e representatividade excelentes, todos acima de 90%; o índice de validade de conteúdo por nível de escala atingiu 0,97 e 0,82 pelos métodos de média e concordância universal, respectivamente, com excelente concordância entre os avaliadores (valor médio de Kappa: 0,83). **CONCLUSÕES** - O script desenvolvido e incorporado ao protótipo do chatbot obteve um nível satisfatório de validade de conteúdo, conferindo maior credibilidade ao dispositivo. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM** – Esta estratégia educativa-cuidativa beneficiará a todas as pessoas e/ou cuidadores a realizar seu curativo através de orientações baseadas em evidências científicas, validadas e organizadas em um assistente virtual presente 24 horas por dia, além de poder ser utilizado na prática clínica de enfermeiros para orientação do paciente para alta hospitalar.



**REFERÊNCIAS:** Sen CK. Human Wounds and Its Burden: An Updated Compendium of Estimates. Adv Wound Care (New Rochelle). 2019 Feb 1;8(2):39-48. doi: 10.1089/wound.2019; Tudor Car L, Dhinakaran DA, Kyaw BM, Kowatsch T, Joty S, Theng YL, Atun R. Conversational Agents in Health Care: Scoping Review and Conceptual Analysis. J Med Internet Res. 2020 Aug 7;22(8):e17158. doi: 10.2196/17158. PMID: 32763886; Žulec M, Rotar-Pavli D, Puhari Z, Žulec A. "Wounds Home Alone"-Why and How Venous Leg Ulcer Patients Self-Treat Their Ulcer: A Qualitative Content Study. Int J Environ Res Public Health. 2019 Feb 15;16(4):559. doi: 10.3390/ijerph16040559.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234506110918557087578827193433126325307>

**Submetido por:** 4171937-ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS em 15/09/2022 19:11 para Mostra de e-poster



## A Assistência De Enfermagem À Família Da Criança Com Malformação Congênita: Revisão

### Integrativa Qualitativa

<b>9616287</b> Código resumo	<b>15/09/2022 18:09</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

#### Autor Principal: Déa Lúcia David Neves

#### Todos os Autores

Déa Lúcia David Neves | deaneves202020@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tania Vignuda de Souza | deaneves202020@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro Escola de enfermagem Anna Nery | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O presente estudo trata-se de um recorte do Projeto de Pesquisa de mestrado onde foi realizado uma revisão integrativa qualitativa cujo objetivo consiste em analisar as produções científicas que abordam a assistência de enfermagem à família da criança com malformação congênita submetida à cirurgia reparadora. **Métodos:** Para a busca elaborou-se a seguinte questão norteadora: Quais intervenções a enfermagem pode realizar no contexto da família da criança com malformação congênita? Utilizou-se os descritores: “cuidados de enfermagem”, “família”, “criança hospitalizada” e “anomalia congênita” conjugados, utilizando o operador booleano AND. Foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, desenvolvida junto “as bases de dado Scientific Eletronic Library online, literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde, na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e PUBMED. O recorte temporal foi de 1990 até os dias atuais tendo como marco temporal o Estatuto da Criança e do Adolescente. Foram selecionados um total de 29 artigos e a análise foi temática. **Resultados:** Os dados foram categorizados em quatro unidades temáticas: 1- Percepções maternas, 2- Vivências e experiências do profissional enfermeiro, da criança e da família, 3- Assistência de enfermagem nas anomalias específicas e 4- alguns estudos epidemiológicos. **Conclusão:** Notam-se muitas lacunas na literatura acerca da assistência de enfermagem à família da criança no contexto das malformações congênitas. Estas lacunas refletem um pouco da realidade social, na qual prepondera a visão hospitalocêntrica, onde o diagnóstico médico é bastante focado e a assistência à doença se mantém em primeiro lugar. o enfermeiro tem buscado fundamentação teórica e prática para cuidar da família da criança com anomalia congênita, porém existem lacunas a serem preenchidas no conhecimento em relação às intervenções de enfermagem realizadas com estas famílias.

1 Déa Lúcia David Neves- Aluna do Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ

2 Tania Vignuda de Souza - Professora Doutora e orientadora da Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ

**REFERÊNCIAS:** BRASIL, Ministério da Saúde. Anomalias Congênitas.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/anomalias>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/anomalias-congenitas>

Acesso em: mar 2022





\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 4 de ago de 2021].

\_\_\_\_\_. Ministério da saúde. Biblioteca Virtual Em Saúde (BVS). “Muitos defeitos de nascença, uma voz”: 03/3 – Dia Mundial dos Defeitos do Nascimento.. Disponível em <http://bvsmis.saude.gov.br/component/content/article?id=> Acesso em: 07 set.2021

\_\_\_\_\_. Ministério da saúde. Instituto Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas. Inclusão da família na cultura de segurança do paciente no cuidado neonatal. Setembro, 2021. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>. Acesso em: 12 Jul 2021

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 9616287-Déa Lúcia David Neves em 15/09/2022 18:09 para Mostra de e-poster

## *Hesitação e não aceitação à vacina contra papilomavírus humano: revisão integrativa*

**7451430**  
Código resumo

**18/09/2022 20:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Laura de Oliveira Santos

### **Todos os Autores**

Ana Laura de Oliveira Santos | [analaura.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:analaura.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br) | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariana Viotti Nogueira Marques | [mariviotti.mv@gmail.com](mailto:mariviotti.mv@gmail.com) | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucelia Terra Jonas Chini | [lucelia.jonas@unifal-mg.edu.br](mailto:lucelia.jonas@unifal-mg.edu.br) | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriana Olimpia Barbosa Felipe | [adriana.felipe@unifal-mg.edu.br](mailto:adriana.felipe@unifal-mg.edu.br) | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Monica La Salette da Costa Godinho | [monica.godinho@unifal-mg.edu.br](mailto:monica.godinho@unifal-mg.edu.br) | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Simone Albino da Silva | [simone.silva@unifal-mg.edu.br](mailto:simone.silva@unifal-mg.edu.br) | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** o Papiloma Vírus Humano é uma infecção sexualmente transmissível, cuja transmissão ocorre através do contato sexual, sendo capaz de causar câncer de colo de útero, vagina, vulva, pênis, garganta, ânus e as verrugas genitais. A vacina quadrivalente, que protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 do Papiloma Vírus Humano, foi incluída no calendário nacional de vacinação do Sistema Único de Saúde em 2014 (1-2).

**Objetivos:** objetivo analisar as evidências disponíveis sobre a hesitação e a não aceitação à vacina anti-Papiloma Vírus Humano por adolescentes e responsáveis.

**Métodos:** para alcançar o objetivo proposto, foi conduzida uma revisão integrativa (3). Primeiramente foi elaborada a questão de pesquisa desenvolvida a partir da estratégia PICo, P= População Crianças, adolescentes e responsáveis; I=Interesse/intervenção Vacina contra o HPV Contexto e Co=Hesitação e a não aceitação da vacina contra o HPV na atenção básica do SUS. Foram incluídos estudos primários que discorriam sobre a hesitação e a não adesão à esta vacina por adolescentes e responsáveis, publicados em português, no período de março de 2014 a janeiro de 2022, segundo busca na Biblioteca Virtual em Saúde, National Library of Medicine e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, utilizando os descritores “vacinação”, “HPV”, “papilomaviridae”, “hesitação vacinal”, “vacina”, “adolescente” e “vacina contra papilomavírus”. A extração de dados dos estudos incluídos foi realizada através de um roteiro edificado para este fim.

**Resultados:** três artigos foram selecionados para esta revisão integrativa. A revisão tornou evidente que os fatores de hesitação, de adesão e de não adesão à vacina contra o papilomavírus estão associados à crença de que a vacina promova a antecipação da vida sexual, a falta de informações sobre os efeitos adversos e a falta de informações sobre a vacina.

**Conclusão:** Assinala-se a importância dos profissionais de enfermagem em relação à vacinação, indicando que estes estejam em constante processo de adaptação e a evolução de conhecimento, sendo capazes



promover educação em saúde dentro e fora das unidades básica, por meio de parcerias com instituições de ensino, levando informações corretas e com embasamento científico às diversas populações da nossa sociedade.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: nota-se a falta de estudos realizados com adolescentes homens e seus responsáveis, visto que, diante das diversas mudanças no Programa Nacional de Imunização, desde 2017 a vacina contra o papilomavírus também é ofertada à população masculina de 11 a 14 anos de idade. Há necessidade de novas pesquisas sobre a temática, utilizando da Prática Baseada em Evidencia, a fim de colaborar nas decisões de saúde relacionadas com a vacinação contra o papilomavírus.

**REFERÊNCIAS:** 1 Cardial MFT, Roteli-Martins CM, Naud P, Fridman FZ. Papilomavírus humano (HPV). Feminina (online). 2019;47(2):94-100. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046496/femina-2019-472-94-100.pdf>.

2 Pereira FB, Souza EP. Cobertura Vacinal do HPV para Adolescentes: Desafios e Possibilidades. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia (online). 2017;11(38)530-540. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/918>.

3 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. REVISÃO INTEGRATIVA: MÉTODO DE PESQUISA PARA A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM. Texto Contexto Enfermagem (online). 2008;17(4)758-764. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222253899175142568843045502385305399908>

**Submetido por:** 6754613-Simone Albino da Silva em 18/09/2022 20:58 para Mostra de e-poster



## *Atenção Ginecológica ao Homem Transexual na Atenção Primária a Saúde: caracterização do acesso e utilização*

**6754613**  
Código resumo

**15/09/2022 17:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Jonas Paulo Batista Dias

### **Todos os Autores**

Jonas Paulo Batista Dias | jonas.dias@sou.unifal-mg.edu.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Albino da Silva | simone.silva@unifal-mg.edu.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gisele Acerra Biondo Pietrafesa | gi\_biondo@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O exame citopatológico do colo do útero é o principal método de diagnóstico precoce de câncer nesta área, já que a doença evolui a partir de lesões precursoras que podem ser detectadas e tratadas adequadamente após o exame(1). No Brasil, este exame é recomendado às mulheres ou qualquer pessoa com colo do útero, com idade entre 25 a 64 anos de idade e que já tenham iniciado atividade sexual. Em homens transgêneros, o rastreamento deve ocorrer naqueles que ainda possuem o colo uterino, e as diretrizes devem ser as mesmas da mulher cisgênero(2). Porém, o rastreamento nessas pessoas é um desafio, pois essa população é mais propensa a não estar em dia com seu exame citopatológico de colo de útero devido à dificuldade de acesso ao serviço de saúde de qualidade, sendo eles vítimas de preconceito, desrespeito e discriminação profissional, o que os levam a procurar menos os serviços de saúde(3).

**Objetivos:** Identificar os desafios do homem transexual ao acessar e utilizar a atenção ginecológica em serviços de saúde na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Métodos:** Estudo qualitativo e descritivo. A população do estudo foi de cinco participantes, todos homens trans residentes no sul de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas e análise de Bardin na categorização dos dados obtidos.

**Resultados:** Na primeira categoria “Barreiras percebidas de acesso aos serviços de saúde”, a experiência de preconceito e discriminação é apontada como obstáculo para a procura de cuidados disponibilizados pelos serviços de saúde, seja por receio ou medo em reviver experiências passadas. Na segunda categoria “Percepção sobre a consulta ginecológica”, os homens trans notam a inadequada formação dos profissionais de saúde, principalmente em atendê-los de forma integral e respeitosa; e na terceira categoria “Percepção sobre a gestão do cuidado”, o SUS foi abordado pelos participantes de modo a evidenciar que seu funcionamento não está seguindo suas próprias políticas.

**Conclusão:** o desrespeito é a principal barreira de acesso a tal atendimento, uma vez que o receio e o medo de (re)viver experiências traumatizantes ou constrangedoras impedem a procura da população aos serviços de saúde. Esse fator “desrespeito” é correlacionado a transfobia impregnada no profissional ali presente na Estratégia Saúde de Família (ESF), e/ou despreparo do mesmo ao atender tal público. Arelado a isso está a formação profissional ausente da temática. Assim, torna-se visível aspectos que devem ser melhorados, como a educação continuada que deve ser realizada pelo enfermeiro, inserindo-se assim o conhecimento aos profissionais ali presentes, sobretudo, o cumprimento às políticas do SUS.



Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o profissional de enfermagem inserido na ESF possui a atribuição de realizar a educação continuada em sua equipe, o que pode diminuir entraves no atendimento, como o desrespeito. Cabe aos profissionais de saúde, sobretudo de enfermagem, o aprimoramento de seus conhecimentos e habilidades no quesito “abordagem à população trans”, de forma a realizar atendimento humanizado, respeitando todas as demandas e direitos da população.

**REFERÊNCIAS:** Referências:

- (1) Brasil. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.
- (2) Sonnenblick E, Shah A, Goldstein Z, Reisman T. Breast Imaging of Transgender Individuals: A Review. Current Radiology Reports. 2018;6(1).
- (3) Shires DS, Prieto L, Woodford MR, Jaffee KD, Stroumsa D. Gynecologic Health Care Providers' Willingness to Provide Routine Care and Papanicolaou Tests for Transmasculine Individuals. Journal of Women's Health. Nov 2019.1487-1492.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/182901200679654990690974877551274858838>

**Submetido por:** 6754613-Simone Albino da Silva em 15/09/2022 17:55 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM INTENSIVISTAS NO CUIDADO ÀS CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

**8605318**  
Código resumo

**17/09/2022 15:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Elisângela de Fraga Vidal

### Todos os Autores

Elisângela de Fraga Vidal | elis.fraga.vidal@gmail.com | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aléxia Garcês Maciel | alexia.g.maciel@gmail.com | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nathalia Bottega Banaletti | nathaliabb@ufcspa.edu.br | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Perla Adriana Di Leone | perlaadrianadileone@gmail.com | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gisele Pereira de Carvalho | giselepc@ufcspa.edu.br | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriana Aparecida Paz | adrianap@ufcspa.edu.br | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) oportuniza a organização e qualificação do cuidado de enfermagem, visto estar pautado por evidências científicas.<sup>1</sup> O processo de enfermagem (PE) sustenta a SAE sendo um importante instrumento para o enfermeiro estabelecer as atividades a serem realizadas pela equipe na atenção à criança com cardiopatia congênita (CC). O registro eletrônico contém a descrição de informações pertinentes das condições clínicas que envolvem a complexidade da criança, definindo os cuidados de enfermagem e os resultados a serem alcançados. Objetivo: Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem intensivistas sobre o processo de enfermagem e o registro eletrônico de crianças com cardiopatias congênitas. Método: Trata-se de estudo transversal com abordagem quanti-qualitativa em duas Unidades de Tratamento Intensivo (UTI). Coletou-se os dados por meio de um questionário online com 84 profissionais de enfermagem, sendo os relatos descritos analisados nos softwares Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) e Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). Este estudo foi aprovado por Comitês de Ética em Pesquisa (5.101.170 e 5.203.661) das instituições envolvidas. Resultados: Participaram 18 enfermeiros e 65 técnicos de enfermagem, com predomínio de mulheres e média de idade de 32,6±9,1 anos. A necessidade de aprimorar o conhecimento acerca das condições da criança na realização do PE foi observada por 22(33,3%) profissionais, além disso, 15(22,7%) indivíduos relataram carecer de uma qualificação sobre o sistema eletrônico. Os discursos foram tratados no IRAMUTEQ por categoria profissional, interpretados e nomeados de maneira independente e de acordo com o conjunto de palavras significativas ( $p < 0,05$ ). Dos discursos dos enfermeiros obteve-se 81,4% de aproveitamento e distribuídos em sete classes lexicais: necessidades da criança; o papel do técnico de enfermagem; Processo de enfermagem; registro de enfermagem; planejamento e prescrição de enfermagem; execução da prescrição de enfermagem; e cuidado de enfermagem descaracterizados à criança. Em relação aos técnicos de enfermagem houve 79,3% de aproveitamento e foram agrupadas em 6 classes lexicais: O papel da equipe; caracterização do PE; Questões organizacionais da SAE; Questões emocionais frente ao



cuidado; Comportamento dos profissionais frente ao paciente e a família; e Aspectos relacionados aos procedimentos. Conclusão: A comunicação é primordial para a melhoria do PE na assistência às crianças com CC, associada às oportunidades de aperfeiçoamento do sistema eletrônico de registro, com o suprimento de materiais adequados aos procedimentos e reduzindo as dificuldades da prática assistencial, o que demanda do enfermeiro a realização de muitas alterações na prescrição de enfermagem para atender às necessidades de crianças com CC. Implicações para enfermagem: A qualificação do processo de enfermagem e do registro eletrônico na atenção da criança cardiopata é essencial, pois os pacientes e as famílias são beneficiados por um atendimento mais preciso e seguro.

**REFERÊNCIAS:** 1 Barreto MSS, Prado E, Lucena ACRM, Rissardi LK, Furlan MCR, Marcon SS.

Sistematização da assistência de enfermagem: a práxis do enfermeiro de hospital de pequeno porte. Esc Anna Nery. 2020;24(4):1-8. Doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0005>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/236109040154458406202413500297123727229>

**Submetido por:** 8605318-Elisângela de Fraga Vidal em 17/09/2022 15:53 para Mostra de e-poster



## MARCO CONCEITUAL PARA ANÁLISE DE AMBIENTES DE TRABALHO SAUDÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**8355112**  
Código resumo

**17/09/2022 16:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Sabrina Blasius Faust

### Todos os Autores

Sabrina Blasius Faust | [sabrinabfaust@gmail.com](mailto:sabrinabfaust@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Flávia Regina Ramos | | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Laura Cavalcanti de Farias Brehmer | | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paola da Silva Díaz | | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lenna Eloisa Madureira Pereira | | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O ambiente de trabalho é visto cada vez mais como um espaço, não só para evitar doenças e acidentes de trabalho, mas para diagnosticar e melhorar a saúde das pessoas em geral. Avaliar avanços e lacunas da Atenção Primária à Saúde (APS) tem contribuído para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, instrumentos que possam ajudar na intervenção do trabalho elevam a importância de qualidade da atenção prestada na APS. Objetivo: Propor um Marco Conceitual para análise de Ambientes de Trabalho Saudáveis (ATS), na APS. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico elaborado a partir de uma revisão de literatura que utilizou a base de dados PUBMED, CINAHL, SciELO, SCOPUS, LILACS, BDNF e Embase, de 2010 a abril de 2021, sendo realizado por 4 revisores. A delimitação temporal se deu pela divulgação do marco conceitual referente à saúde dos trabalhadores, divulgado pela OMS, que considera o plano de ação global, o qual inclui em seus objetivos promover e proteger a saúde no ambiente de trabalho. Para subsidiar a pesquisa, foi utilizado protocolo elaborado e validado para revisão de literatura, buscando assim mapear o que tem sido produzido em relação ao conhecimento na área de ambiente de trabalho saudável, na APS. A questão que norteou a busca foi: Que conceitos integram e que sentidos são atribuídos ao construto de “ambientes saudáveis” na literatura em saúde? A delimitação da variável é o Ambiente de Trabalho Saudável. Foram utilizados os termos de busca: ambiente de trabalho; Atenção Primária à Saúde, Fator associado ao ambiente e Saúde do trabalhador. A seleção dos artigos deu-se a partir da leitura dos títulos e resumos, exclusão dos duplicados, leitura na íntegra e enfocando como assunto principal o ambiente de trabalho em saúde, não houve restrições quanto ao idioma. Resultados: Os artigos selecionados (n=507) foram organizados no Software ATLAS.ti e em planilha Excel com os dados: autor, ano de publicação, título, objetivos, periódico de publicação, tipo de estudo. A partir da leitura foram criados 141 códigos iniciais que após análise de sentido produziram 30 códigos revisados, agrupados em sete eixos sobre o ambiente de trabalho: condição de trabalho, administração e gestão, saúde do trabalhador, cargas de trabalho, valorização e motivação, violência e estratégias para um ambiente de trabalho saudável. Após a construção dos eixos e seus códigos explicitadores formou-se a estrutura conceitual que vem sendo utilizada para embasar a elaboração de ferramentas analíticas (como instrumento e escala de medição) de ambientes de trabalho, na Atenção Primária à Saúde. Contribuições para enfermagem e para área da saúde: Uma das principais ferramentas utilizadas na construção de instrumentos se refere à elaboração da estrutura conceitual. A proposta tem





como horizonte contribuir para melhorias dos ambientes de trabalho, ao viabilizar análises fundamentadas na perspectiva da construção de ambientes saudáveis de trabalho e prevenção/solução de situações que tornam o ambiente desfavorável para a prática profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1. Nieto, DEH.; Villa, AG.; Delgado, CEY. Instrumentos para evaluar la calidad percibida por los usuarios en los servicios de salud. Revista Gerencia y Políticas de Salud, v. 17, n. 34, 2018

2. Baumann, A. Ambientes favoráveis à prática: condições no trabalho = cuidados de qualidade. International Council of Nurses, Genebra, 2007.

3. Organização Mundial da Saúde (OMS). Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação: para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais. trad. Serviço Social da Indústria (SESI); Brasília: SESI/DF, 2010

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/118560732939442890021016128551140271311>

**Submetido por:** 7070330-Sabrina Blasius Faust em 17/09/2022 16:40 para Mostra de e-poster



## PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**7070330**  
Código resumo

**16/09/2022 20:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Sabrina Blasius Faust

### Todos os Autores

Sabrina Blasius Faust | [sabrinabfaust@gmail.com](mailto:sabrinabfaust@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Daiana de Mattia | [daimattia@gmail.com](mailto:daimattia@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Caroline de Medeiros | [profcarolifsc@gmail.com](mailto:profcarolifsc@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Renata Marques da Silva | Universidade Federal de Santa Catarina | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Francine Lima Gelbcke | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denise Elvira Pires de Pires | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A Atenção Domiciliar (AD) desponta com potencial inovador, por permitir maior permeabilidade das equipes de saúde aos diferentes aspectos da vida dos usuários e suas famílias, pela produção de um cuidado ampliado e singular, que não se restringe aos aspectos biológicos da doença, mas também está atento à racionalidade econômico-financeira, aos sujeitos do cuidado e a articulação com os demais serviços de saúde.<sup>1</sup> **Objetivo:** identificar a produção científica acerca da AD no país, após a publicação da Política Nacional de Atenção Domiciliar de 2011. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou as bases de dados PubMed, LILACS, BDEF, BBO e SciELO, no período de 2011-2022, sendo realizado por três revisores, simultaneamente, no mês de agosto de 2022. Utilizou-se como estratégia de busca descritores que pertencem ao Medical Subject Headings (MeSH) ou seus análogos no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português, inglês e espanhol, sendo eles: "House Calls" OR "Home Visits" OR "Home Nursing" OR "Home Care Services" OR "Hospital Home Care Services" AND "Unified Health System". A seleção dos artigos deu-se a partir da leitura dos títulos e resumos, exclusão dos duplicados e leitura na íntegra, avaliando sua adequação quanto à pergunta de pesquisa. **Resultados:** Os artigos selecionados (n=37) foram organizados em planilha Excel com os dados: autor, ano de publicação, título, objetivos, periódico de publicação, localização do estudo, tipo de estudo e categoria temática. Da análise temática emergiram três categorias: "Usuário, família, cuidador: a complexidade do objeto de trabalho da AD", "Finalidades do trabalho em AD", "Instrumentos de trabalho na AD: os agentes do cuidado, equipamentos, insumos e o contexto domiciliar". A produção científica demonstra a complexidade da AD e sua importância frente à crescente necessidade da população de uma modalidade de cuidado que crie inovações capazes de responder às mudanças no perfil dos usuários. No que diz respeito à gestão do cuidado na AD, torna-se fundamental acompanhar a implementação do Serviço de Atenção Domiciliar, bem como o processo de trabalho das equipes na Atenção Básica, a fim de indicar caminhos que contribuam na consolidação da AD como uma modalidade efetiva e parte da Rede de Atenção à Saúde. **Conclusão:** Diante do panorama da produção científica apresentado, a temática da AD tem despertado o interesse dos pesquisadores em diversas áreas com distintas abordagens metodológicas. As práticas de AD demonstram sua complexidade e importância frente à necessidade da



população para uma modalidade de cuidado que melhore o acesso a pessoas com condições agudas, descompensação de doenças crônicas, tendo o desafio da organização do serviço utilizando cuidados domiciliares de forma racional. No que diz respeito à gestão do cuidado na AD, torna-se fundamental acompanhar a implementação dos Serviço de Atenção Domiciliar, bem como o processo de trabalho das equipes na Atenção Básica (AD1), a fim de indicar caminhos que contribuam na consolidação da AD como uma modalidade efetiva e parte da Redes de Atenção à Saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conhecer as práticas de AD desenvolvidas pela enfermagem na Estratégia de Saúde da Família possibilita investir em condições e ambientes favoráveis ao trabalho, visando melhorias na qualidade da assistência ofertada no Sistema Único de Saúde aos usuários e para a qualidade de vida dos profissionais.

**REFERÊNCIAS:** 1 Silva KL, Sena RR, Seixas, CT, Feuerwerker LCM, Merhy EE. Atenção domiciliar como mudança do modelo tecnoassistencial. Rev Saúde Pública. 2010;44(1):166-76.

2 Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 2.527 de 27 de outubro de 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 27 out 2011.

3 Savassi LCM. Os atuais desafios da Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde: uma análise na perspectiva do Sistema Único de Saúde. Rev Bras Med Fam Comunidade. Rio de Janeiro, 2016 Jan-Dez; 11(38):1-12.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/249266523301293220560345692470648446081>

**Submetido por:** 7070330-Sabrina Blasius Faust em 16/09/2022 20:00 para Mostra de e-poster

## INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS MÍDIAS SOCIAIS SOBRE CUIDADOS DOMICILIARES COM RECÉM-NASCIDOS

6517951  
Código resumo

16/09/2022 19:28  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Iasmym Alves de Andrade Soares

### Todos os Autores

Iasmym Alves de Andrade Soares | iasmymandrade@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Garcia Bezerra Góes | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Brenda Lucas Campos | brendalucas@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ingrid Lucchese | ingridlucchese@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Joyce de Oliveira Borges | joyce\_borges@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria da Anunciação Silva | msilva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a transição de recém-nascidos do hospital para casa requer ações educativas por parte dos profissionais de saúde. Com o advento da pandemia da COVID-19, o distanciamento e o isolamento social se fizeram necessários, e o mundo passou a se organizar do ponto de vista das redes de comunicação e de informação. Por esse motivo, a educação em saúde nas mídias sociais se tornou essencial, uma vez que as mesmas atuam como difusoras de conhecimentos, possibilitando a modificação de conceitos e a transformação do modo de agir na saúde, permitindo, assim, a melhora da qualidade de vida da população. Objetivo: descrever a experiência de educação em saúde nas mídias sociais sobre cuidados domiciliares com recém-nascidos no contexto da pandemia da COVID-19. Método: relato de experiência sistematizado em cinco tempos conforme Oscar Jara Holliday sobre a atuação de um projeto de extensão universitária em mídias sociais, frente ao distanciamento social na pandemia, referente ao período de junho/2020 a setembro/2022. O primeiro tempo tem como principal característica a participação dos integrantes e o registro da experiência; o segundo leva em consideração três aspectos: “para quê queremos sistematizar? Que experiência queremos sistematizar? Quais aspectos centrais dessa experiência nos interessa sistematizar?”; o terceiro se dá a partir da reconstrução da história, de modo a ordenar e classificar as informações; o quarto diz respeito à análise, síntese e interpretação crítica do processo de experiência; o quinto e último tempo é o momento de formular as conclusões e comunicar a aprendizagem decorrente da experiência. Em síntese, as ações do projeto que antes aconteciam de maneira presencial, por meio de rodas de conversa em uma unidade hospitalar e em Unidades Básicas de Saúde, passaram a ocorrer por meio digital. O projeto apoia-se na educação problematizadora freiriana, tendo como público-alvo gestantes, puérperas e familiares. Resultados: criou-se uma página na rede social Instagram, que já conta com 1.121 seguidores e 133 publicações e um canal no Youtube que traz dois vídeos. Diversos temas já foram abordados: amamentação, cuidado com o coto umbilical, banho e higiene do bebê, risco de acidentes, cuidados com a pele, entre outros. A criação dessas mídias sociais



culminou na adaptação do projeto ao meio virtual, melhor formação acadêmica das extensionistas e idealização de pesquisas científicas. Conclusão: a educação em saúde por meio das mídias sociais foi uma estratégia eficiente e de baixo custo, cujas implicações podem ter impactos significativos no cuidado do recém-nascido no processo de alta da maternidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a atuação nas mídias sociais permite que os profissionais e acadêmicos de enfermagem orientem adequadamente a população, além de agregar conhecimentos técnicos, éticos e sociais para os envolvidos e enriquecer a idealização de pesquisas científicas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Duarte FCP, Góes FGB, Rocha ALA, Ferraz JAN, Moraes JRMM, Silva LF. Preparo de alta para o cuidado domiciliar de recém-nascidos de baixo risco. Rev enferm UERJ. 2019;27:e38523. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.38523> .

2. Santos VLC, Santos JE. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. Holos. 2014;6:307-28. DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2014.1936> .

3. Holliday OJ. Para sistematizar experiências. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; 2006.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/179013031086137340367971918898195774824>

**Submetido por:** 6517951-lasmym Alves de Andrade Soares em 16/09/2022 19:28 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM PICS PARA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE TRAUMA

**5771992**  
Código resumo**18/09/2022 22:46**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Jennyfer da Rocha Lins**Todos os Autores**

Jennyfer da Rocha Lins | [jennyfer.lins@upe.br](mailto:jennyfer.lins@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Iago do Prado Neves | [iago.neves@upe.br](mailto:iago.neves@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Juliana da Rocha Cabral | [jucabral06@hotmail.com](mailto:jucabral06@hotmail.com) | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Hayane Cristine da Silva Santos | [hayane.santos@upe.br](mailto:hayane.santos@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Regina Celia de Oliveira | [regina.oliveira@upe.br](mailto:regina.oliveira@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Roberta Eliane Almeida Farias | [robertaeafarias@gmail.com](mailto:robertaeafarias@gmail.com) | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) fazem parte de um conjunto de práticas que compõem a Medicina Tradicional e Complementar (MTC) <sup>1</sup>, apesar de ser uma prática milenar, a legitimação e a institucionalização aqui no Brasil iniciou-se a partir da década de 80 com a Oitava Conferência Nacional de Saúde que aprovou por meio da portaria nº971, de 3 de maio de 2006 a implantação das práticas integrativas no Sistema Único de Saúde (SUS) <sup>2</sup>. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) ofertava inicialmente Acupuntura, Homeopatia e Plantas Medicinais e Fitoterápicos, hoje os serviços de assistência do SUS oferecem 29 procedimentos, cujo a principal porta de entrada é a atenção primária à saúde, todavia, os profissionais de saúde podem estimular a adesão dessas práticas em todos os níveis de atenção <sup>3</sup>. Hospitais de trauma, por exemplo, são de atenção terciária, seu objetivo é uma intervenção rápida a fim de preservar a vida do paciente vítima de acidente. Contudo, após estabilizar o paciente, o mesmo permanece no hospital aguardando cirurgia ou em antibioticoterapia e, conforme preconiza as diretrizes do SUS, os pacientes devem receber um cuidado integral e equânime, que busque promover saúde de forma holística. **OBJETIVO:** Relatar a importância do conhecimento em PICS para atuação de estudantes de enfermagem num centro de trauma. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que narra a vivência de estudantes de enfermagem no estágio curricular, que foi realizado em junho de 2022 em um Hospital de grande porte da região metropolitana do Recife, referência em trauma. **RESULTADOS:** Observou-se que a assistência às pessoas politraumatizadas é bastante alopática e pontual, buscando apenas o alívio da dor. Portanto, durante as visitas aos pacientes para coletar os sinais vitais, percebia-se que alguns encontravam-se em sofrimento psicológico, por medo e inseguranças quanto a sua recuperação, ou por sentir falta do seu lar, ou ainda devido alguma complicação que retardou a alta hospitalar, após dialogar com esses pacientes percebia-se a necessidade de alguma intervenção, então resgatando conteúdos vistos em disciplinas passadas realizou-se uma ação sucinta de educação em saúde a fim de compartilhar os conhecimentos sobre aromaterapia, prática que auxilia a estabelecer o reequilíbrio físico e/ou emocional do indivíduo, bem como a musicoterapia que é capaz de promover um bem-estar psicológico, além de ajudar no



controle da ansiedade e no alívio não farmacológico da dor. A principal dificuldade encontrada foi que infelizmente nem todos os pacientes mostravam-se abertos a essa nova experiência, por se tratar de um campo inovador e pouco explorado. **CONCLUSÃO:** Observou-se a relevância que as práticas integrativas agregam a grade curricular do curso de enfermagem, posto que, despertar o interesse e incentivar a proximidade dessa área durante a formação do profissional de saúde é essencial a fim que o exercício da sua profissão seja pautado em ações que extrapolem a prática alopática atualmente dominante, a qual muitas vezes pode ser desumana, incompatível com as necessidades do ser biopsicossocial que somos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Constatou-se que os indivíduos contemplados com as orientações, após alguns dias passaram a sentir-se mais aliviados e até relaxados. Através da nossa observação, podemos inferir que intervenções permanentes trariam grandes benefícios a longo prazo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Mendes DS, Moraes FS de, Lima G de O, Silva PR da, Cunha TA, Crossetti M da GO, Riegel. F. Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem/ Benefits of integrative and complementary practices in nursing care/ Benefícios de las prácticas integrativas y complementarias en el cuidado de enfermería. J. Health NPEPS [Internet]. 1º de junho de 2019 [citado 3º de julho de 2022];4(1):302-18. Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/3452>

2. Aguiar J, Kanan LA, Masiero AV. Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira. Saúde em Debate [Internet]. 2019 Oct;43(123):1205–18. Available from: <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2019.v43n123/1205-1218/pt>

3. Habimorad PHL, Catarucci FM, Bruno VHT, Silva IB da, Fernandes VC, Demarzo MMP, et al. Potencialidades e fragilidades de implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2020 Feb [cited 2021 May 29];25(2):395–405. Available from: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2020.v25n2/395-405/pt>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285201424262591378934080360765260094713>

**Submetido por:** 7416776-lago do Prado Neves em 18/09/2022 22:46 para Mostra de e-poster



## CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM ACERCA DA APLICABILIDADE DAS PICS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**7416776**  
Código resumo

**18/09/2022 22:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Iago do Prado Neves

### Todos os Autores

Iago do Prado Neves | iago.neves@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Jennyfer da Rocha Lins | jennyfer.lins@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Juliana da Rocha Cabral | jucabral06@hotmail.com | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Hayane Cristine da Silva Santos | hayane.santos@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Regina Celia de Oliveira | regina.oliveira@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Partindo de uma perspectiva holística de contemplação do ser humano em seu processo de saúde-doença, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) foi instituída em 2006.<sup>1</sup> Ela, devidamente integrada à legislação do Sistema Único de Saúde (SUS), tem promovido possibilidades terapêuticas de caráter complementar para além do viés unicamente curativista do cuidado.<sup>2</sup> Por sua vez, no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), é possível observar a aplicabilidade ainda escassa das Práticas Integrativas em Saúde (PICS) devido à carência de programas específicos e a necessidade de equipes interprofissionais devidamente habilitadas para introduzi-las na assistência.<sup>1</sup> Outrossim, vale enfatizar o potencial protagonismo da Enfermagem no manejo dessas práticas, visto que, aliado ao agente comunitário de saúde (ACS), desempenha um papel determinante na manutenção do binômio unidade de saúde-usuário.<sup>3</sup> Sendo assim, é compreensível a importância das PICS para a garantia de cuidado biopsicossocial, bem como cabe destacar a carência de maior visibilidade e domínio dessa vertente terapêutica no contexto da saúde pública. **OBJETIVO:** Apresentar os principais aspectos acerca do conhecimento da enfermagem acerca da aplicabilidade das PICS na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura concebida a partir das bases de dados "LILACS", "MEDLINE" e "BDENF" mediante análise na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A fim de nortear a pesquisa, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Práticas de Saúde Integrativas e Complementares", "Enfermagem" e "Atenção Primária à Saúde" e operador booleano "AND". Assim, foi possível resgatar 62 artigos, sendo que apenas 14 atenderam aos critérios de inclusão: resposta à pergunta norteadora "Quais os dados dispostos na literatura sobre a percepção da enfermagem acerca da aplicabilidade das PICS na Atenção Primária à Saúde?" e ano de publicação entre 2017 e 2022. Por fim, foram selecionados 10 estudos com base na leitura do título e na íntegra. **RESULTADOS:** De acordo com a análise dos artigos eleitos, identificou-se que muitos profissionais de Enfermagem reconhecem a importância das PICS na realidade da APS. Ademais, eles destacam que muitos indivíduos assistidos por UBS, principalmente idosos, já utilizam culturalmente alguns desses recursos como, por exemplo, a infusão com ervas medicinais. Todavia, a equipe relata que não possui o devido embasamento teórico no que concerne à aplicabilidade dessas vias terapêuticas complementares, bem como muitos desconhecem o que dispõe a PNPIC. Para mais, reconhecem a necessidade da promoção de capacitações a fim de





garantir a instrução necessária para o seu devido uso em prol da garantia do cuidado. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Visto o que foi exposto, é nítida a ainda prevalente perspectiva biomédica de caráter unicamente medicamentoso na assistência à saúde. Dessa forma, embora as PICS tenham conquistado um significativo espaço, maior investimento em aprofundamento científico torna-se necessário. Outrossim, é imprescindível que os profissionais de saúde, especialmente os de Enfermagem, despertem o interesse pelo domínio da PNPIIC, visto que atuam intimamente ao usuário na manutenção do cuidado. Dessa forma, visualizando o que preconizam os princípios doutrinários do SUS, boas práticas em saúde fundamentadas na prática holística serão gradativamente mais difundidas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Sumiya A, Santos KE, Machuca L, Tavares LR, Marcos VM, Farhat G, et al. Distribuição espacial das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Básica no Brasil. Revista Brasileira em Promoção da Saúde [Internet]. 2022 [cited 2022 Jul 05];35:1–10. Available from: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/11945/6808>.

2. Soares DP, Coelho AM, Silva LEA da, Silva R de JR da, Figueiredo CR de, Fernandes MC. Política nacional de práticas integrativas e complementares em saúde: discurso dos enfermeiros da atenção básica. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro [Internet]. 2019 Nov 18 [cited 2022 Jul 05];9. Available from: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3265/2196>.

3. Senger Mendes D, Santos de Moraes F, de Oliveira Lima G, Ramos da Silva P, Almirante Cunha T, da Graça Oliveira Crossetti M, et al. Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem. Journal Health NPEPS [Internet]. 2019 [cited 2022 Jul 05];4(1):302–18. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/06/999705/3452-12861-7-pb.pdf>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/229294090781228652534824107123456774548>

**Submetido por:** 7416776-lago do Prado Neves em 18/09/2022 22:26 para Mostra de e-poster

## **CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS NO USO DE ULTRASSOM VESICAL PARA AVALIAÇÃO DE VOLUME URINÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**5899923**  
Código resumo

**15/09/2022 16:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Caroline Daniele de Oliveira

### **Todos os Autores**

Caroline Daniele de Oliveira | [caroline.oliveira@hsl.org.br](mailto:caroline.oliveira@hsl.org.br) | Hospital Sírio-Libanês | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Evelyn Scarpioni Kageyama | [evelyn.fscarpioni@hsl.org.br](mailto:evelyn.fscarpioni@hsl.org.br) | Hospital Sírio-Libanês | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Giane Harumi Inafuku Inoshita | [giane.inoshita@hsl.org.br](mailto:giane.inoshita@hsl.org.br) | Hospital Sírio-Libanês | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Renata Goncalves de Oliveira | [renata.oliveira@hsl.org.br](mailto:renata.oliveira@hsl.org.br) | Hospital Sírio-Libanês | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciana Meira | [luciana.meira@hsl.org.br](mailto:luciana.meira@hsl.org.br) | Hospital Sírio-Libanês | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alessandra Marin | [alessandra.marin@hsl.org.br](mailto:alessandra.marin@hsl.org.br) | Hospital Sírio-Libanês | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: As inovações tecnológicas vêm trazendo inúmeros avanços para a área da enfermagem, permitindo ao profissional maior suporte para tomada de decisões, mais segurança e qualidade no cuidado prestado, bem como, otimização de custo, tempo e desfecho, resultando em benefícios não apenas para as instituições e seus pacientes, mas também para o próprio enfermeiro que será capaz de tomar decisões mais assertivas e inovadoras, agregando valor em saúde.<sup>1</sup> Uma tecnologia que está disponível é o ultrassom, que é um recurso de rápida execução para uso a beira leito, possui uma técnica de fácil aprendizagem e pode ser realizado por enfermeiros, desde que habilitados.<sup>2</sup> Objetivo: Descrever o processo de capacitação de enfermeiros no uso de ultrassom para avaliação vesical. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em um hospital privado e filantrópico de grande porte da cidade de São Paulo. Resultado: Antes da capacitação, já haviam três enfermeiros especializados no uso de ultrassom para avaliação de volume e retenção urinária, possibilitando uma indicação mais assertiva para a realização de cateterismo vesical, evitando sondagens desnecessárias e paralelamente diminuindo os índices de infecção do trato urinário. O disparador para o início deste treinamento se deu pela necessidade de ampliação do número de enfermeiros referências, devido ao aumento de acionamentos na instituição e insuficiência de enfermeiros habilitados para atender esta demanda. Esses três enfermeiros previamente habilitados na tecnologia foram recrutados como facilitadores neste treinamento. Para capacitação, foram disponibilizadas 50 vagas, distribuídas em: 20 para enfermeiros das unidades de internação, 10 para enfermeiros do centro cirúrgico e 20 para unidades críticas e semi-críticas. Os profissionais foram indicados pela coordenação e realizaram treinamento teórico na modalidade de ensino a distância com duração de duas horas, onde foram apresentados: mecanismo da micção, parâmetros fisiológicos urinários, causas, sinais e complicações da retenção urinária e parâmetros físicos do ultrassom (recursos do equipamento e posicionamento para obtenção e visualização das imagens). Ao total, 86% dos colaboradores selecionados concluíram esta etapa, seguindo para o treinamento em ambiente simulado realizado em modelos vivos com validação de seis horas e



apresentação do protocolo institucional para acionamento do time. Ao término do treinamento prático, após o mínimo de quatro visualizações no ultrassom, os enfermeiros passaram por validação através de um check list e deveriam obter 100% de conformidade nos 19 itens avaliados. Em dois meses (período que abrange desde a elaboração do material teórico até a validação final) foram capacitados 43 enfermeiros. Conclusão: Após a capacitação de novos enfermeiros habilitados no uso do ultrassom vesical para avaliação do volume urinário, obtivemos aumento de 25 para 80 acionamentos em comparação ao mês pré e pós treinamento, tornando a avaliação do paciente mais ágil além de contribuir para o empoderamento da classe, garantindo maior segurança e resolutividade na tomada de decisões na prática assistencial.

**REFERÊNCIAS:** 1. Salvador PTCO, Oliveira RKM, Costa TD, Santos VEP, Tourinho FSV. Tecnologia e inovação para o cuidado de enfermagem. Rev.enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2012; 20(1):111-7.  
2. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREn-SP). Ementa: Uso do ultrassom pelo Enfermeiro para cálculo de volume em retenção urinária. São Paulo; 2014.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73776896095851243184664913541607821732>

**Submetido por:** 6523660-Caroline Daniele de Oliveira em 15/09/2022 16:27 para Mostra de e-poster



## TREINAMENTO DO NOVO COLABORADOR DE ENFERMAGEM NO BLOCO OPERATÓRIO NO PERÍODO ADMISSSIONAL

**6523660**  
Código resumo

**15/09/2022 16:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Caroline Daniele de Oliveira

### Todos os Autores

Caroline Daniele de Oliveira | caroline.oliveira@hsl.org.br | Hospital Sírio-Libanês | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Evelyn Scarpioni Kageyama | evelyn.fscarpioni@hsl.org.br | Hospital Sírio-Libanês | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Candida Marcia de Brito | candida.brito@hsl.org.br | Hospital Sírio-Libanês | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Margarete Maria Rodrigues | margarete.rodrigues@hsl.org.br | Hospital Sírio-Libanês | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Helena Scaranello Araujo Miyazato | helena.araujo@hsl.org.br | Hospital Sírio-Libanês | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Como forma de minimizar riscos e facilitar a adaptação de novos colaboradores de enfermagem às normas, rotinas, procedimentos e protocolos institucionais, alguns hospitais realizam treinamentos no período admissional, porém, poucos inserem o bloco operatório neste cenário. O bloco operatório é um conjunto de setores que possuem especificidades em seus processos relacionados ao cuidado do paciente cirúrgico e é formado pelas unidades: pré-operatória, centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de material esterilizado.<sup>1</sup> Em dezembro de 2021, com o retorno do volume de cirurgias após a pandemia e conseqüentemente com a necessidade do aumento no quadro de contratações, foi observado uma oportunidade de melhoria no processo de acolhimento desses funcionários, associando possibilidades de avanço no escopo do treinamento para o estreitamento deste novo colaborador com a área de atuação e conseqüentemente melhorando a experiência do profissional de enfermagem em nossa instituição. **OBJETIVO:** Descrever o treinamento na integração do novo colaborador no bloco operatório de um hospital privado e filantrópico de grande porte da cidade de São Paulo. **RESULTADO:** O acolhimento, treinamento e integração destes novos colaboradores foi realizado pela enfermeira da educação referência do bloco operatório e elaborado de acordo com o setor de admissão: para a central de materiais esterilizados, foi montado uma aula expositiva com carga horária de duas horas, onde demonstramos as principais rotinas relacionadas a retirada de sala, limpeza, preparo, esterilização, armazenamento de instrumentais e rotinas específicas frente aos materiais particulares das equipes cirúrgicas. Para a unidade pré-operatória, centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica, foi elaborado uma aula teórica e prática com carga horária total de seis horas, onde é apresentado o manual de centro cirúrgico, processos relacionados ao pré-operatório (admissão, rotinas, prontuários), intra-operatório (montagem, rotinas das salas e especificidades das equipes), além do treinamento prático no manuseio dos aparelhos, equipamentos e instrumentais foi realizado uma visita para demonstração da estrutura física e para o acolhimento deste colaborador com o objetivo de entrosamento e integração ao ambiente e a equipe. Em 10 meses houve a contratação de 47 novos colaboradores para o bloco operatório, destes, 38 já tinham experiência na área e 9 foram remanejados de área e nunca haviam



trabalhado em bloco operatório. **CONCLUSÃO:** A construção de subsídios para o embasando contínuo e a atualização da equipe de enfermagem no bloco operatório, além de garantir um diferencial para este profissional, gera valor para a empresa refletindo na manutenção e multiplicação in loco dos processos e dos valores da instituição.

**REFERÊNCIAS:** 1. SAPATINI TF, GASPARINO RC, POLLI L, DE OLIVEIRA AS. Avaliação de um programa admissional para a equipe de enfermagem. Esc. Anna Nery 20 (3), 2016.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/171147217074093057486242073408086576604>

**Submetido por:** 6523660-Caroline Daniele de Oliveira em 15/09/2022 16:19 para Mostra de e-poster



## A VIVÊNCIA DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM NA DIRETORIA GERAL DA TELESSAÚDE: EXPERIÊNCIA PERNAMBUCO

**5784093**  
Código resumo

**15/09/2022 15:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e  
inovação na gestão de serviços e do sistema de  
saúde

**Autor Principal:** Raquel Maria Alexandre da Silva

### Todos os Autores

Raquel Maria Alexandre da Silva | raquelasilva0@gmail.com | Universidade de Pernambuco -  
FENSG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Dara Stephany Alves Teodório | darastephanyalves@gmail.com | Universidade de Pernambuco -  
FENSG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Patrícia Ayanne de Oliveira Silva | ayanne.oliveiras@upe.br | Universidade de Pernambuco -  
FENSG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Renata Santos de Oliveira | armazenadosrenata@gmail.com | Secretaria de Saúde de  
Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Dulcineide Gonçalo de Oliveira | dulcineide.oliveira@gmail.com | Secretaria de Saúde de  
Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra | simone.muniz@upe.br | Universidade de Pernambuco -  
FENSG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Com a necessidade cada vez mais evidente de um cuidado em saúde acessível, principalmente nas áreas mais carentes e distantes dos centros especializados, a prestação de cuidados em saúde por meio das ferramentas de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) promove a expansão do cuidado em saúde<sup>1</sup>. Um dos serviços amplamente conhecidos é o de telediagnóstico em eletrocardiograma, que possibilita o diagnóstico de doenças cardiovasculares de maneira remota. A realização de tais diagnósticos juntamente com orientações do especialista em cardiologia promove condutas terapêuticas eficazes. Objetivos: Objetiva-se evidenciar a experiência do residente de enfermagem em um rodízio na Diretoria Geral de programa de Telessaúde no estado de Pernambuco e relatar os possíveis impactos sociais relacionados ao programa. Métodos: Trata-se de um relato de experiência baseado em um recorte referente ao mês de agosto de 2022, do Programa de Telecardio-PE instituído em quatro esferas de cuidado: Unidades da Rede de Urgência e Emergência, Saúde Prisional, Saúde Indígena e na Atenção Primária de Pernambuco (APS). Neste contexto encontramos 179 pontos de telediagnóstico. Os dados quanto ao uso e diagnósticos encontrados em laudos são monitorados pela equipe de teleassistência, pelo residente de enfermagem e pela gestão da diretoria. Os dados foram quantificados quanto a unidade notificadora e seu uso, no período entre 01 a 31 de agosto. Resultados: Após a inserção dos dados em planilhas do Excel, foi possível evidenciar o impacto do programa Telecardio-PE nas quatro esferas de cuidados. Em agosto de 2022 foram realizados 7.302 eletrocardiogramas. O dia 25 de agosto destacou-se com a realização de 443 exames provenientes de 64 estabelecimentos. Reforçando o alcance populacional após a adesão efetiva do município. APS destaca-se das demais unidades de abrangência, pois apresenta o maior território e tempo de implantação realizando 5.156 eletrocardiogramas. O Sistema Prisional neste período realizou 30 exames, a rede de urgência e emergência 805 exames. E por fim a saúde indígena com 238 exames. Tal dado em curto período de tempo juntamente com a avaliação realizada por especialistas através dos laudos, promove



condutas mais ágeis e assertivas. Além destes pontos, a literatura também evidencia a redução das barreiras geográficas, o diagnóstico precoce, aumento da qualidade e eficácia do serviço de assistência em saúde cardiológica, sendo capaz de reduzir a taxa de mortalidade, a redução das locomoções e transferências desnecessárias além do custo vindo do modelo tradicional do cuidado e a otimização dos desfechos clínicos<sup>2</sup>. Conclusões: Portanto, a iniciativa do uso da tecnologia em saúde possui a capacidade de transformar o atendimento populacional e de gerar qualidade de vida pela otimização do cuidado para detecção precoce, atuando de forma preventiva e promovendo o rastreamento de complicações cardíacas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Assim sendo, o Programa Telecardio- PE forma-se como uma importante ferramenta na assistência ambulatorial e na rede de urgência e emergência, afim de aprimorar diagnósticos e condutas que qualificam o cuidado, além de reduzir custos da atenção a saúde. A rodízio do residente de enfermagem na Diretoria Geral de Telessaúde propicia um conhecimento diferencial da rede de saúde Pernambucana, através do monitoramento e treinamentos presenciais realizados neste período.

**REFERÊNCIAS:** Souza CFQ, Oliveira DG, Santana ADS, et al. Evaluation of nurse's performance in telemedicine. Rev Bras Enferm. 2019;72(4):933-939.

Oliveira MT, Cordeiro de Paula LJ, Marcolino MS, et al. Diretriz de telecardiologia na SCA e outras cardiopatias. Arq Bras Cardiol. 2015; 105(2):105-111.

Barberato SH, Queiroga Lopes MAC. Ecos da Diretriz de Telecardiologia. Arq Bras Cardiol. 2020; 114(1):130-132.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/292195318313041181377641299095014775544>

**Submetido por:** 5784093-Raquel Maria Alexandre da Silva em 15/09/2022 15:07 para Mostra de e-poster



## BOAS PRÁTICAS DO CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA A PESSOA COM OBESIDADE

**3259596**  
Código resumo

**30/09/2022 18:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Luciana Fabiane Sebold

### Todos os Autores

Luciana Fabiane Sebold | fabisebold@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thainá de Souza Kagauchi | tkagauchi@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Bárbara Mohr da Silveira | barbaramohrs@gmail.com | Secretaria Municipal de Santo Amaro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kelly Raquel Przybsz | kelly.przybsz@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thaís de Araújo Rodrigues | thaisar201@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Carina Souza de Oliveira Luna | carina.souzaluna@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A obesidade atualmente é considerada uma doença crônica não transmissível e além disso, nos últimos anos, uma epidemia global. Além de ser uma comorbidade de causa multifatorial, pode levar a uma série de problemas secundários como cardiovasculares, ventilatórios, diabetes e câncer. Dentro dos cenários de cuidado da enfermagem, tem-se a Unidade de Terapia Intensiva, que por si só, já se configura como um cenário crítico. Em se tratando de cuidados com a pessoa obesa, pode se tornar ainda mais desafiador devido as especificidades que essa população apresenta. Objetivo: Identificar na literatura evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem a pessoa com obesidade em Unidade de Terapia Intensiva. Método: Estudo descritivo, tipo revisão integrativa de literatura que seguiu seis etapas distintas. O protocolo de busca foi construído com auxílio de uma bibliotecária e aplicada em sete bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, National Library Of Medicine, Embase, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem, Web Of Science, Scientific Eletronic Library Online e a Scopus. Após aplicação das chaves de busca, foram selecionados 548 artigos dos quais apenas 15 foram selecionados que respondiam à questão norteadora da pesquisa. A partir da leitura na íntegra das publicações elegidas, realizou-se a análise do conteúdo e síntese dos resultados levantados. Resultados: Os resultados foram organizados em três categorias: "Dimensão Estrutural do Cuidado", "Dimensão Ética do cuidado" e "Cuidados de Enfermagem Diretos à pessoa com obesidade". Considerações finais: O presente estudo trouxe as evidências científicas consideradas essenciais para o cuidado de enfermagem a pessoa com obesidade, tendo em vista que as dimensões do cuidado contemplam os aspectos éticos, a estrutura física apropriada para os cuidados intensivos e os conhecimentos fisiopatológico e manejos técnico-científico adequando para uma assistência de qualidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O reconhecimento das necessidades de cuidado das pessoas com obesidade, por si só, já serve como a base para uma atenção digna. E neste sentido os profissionais da saúde e da enfermagem podem refletir e repensar suas práticas buscando assim, estruturar suas ações para a melhoria da qualidade do cuidado.





**REFERÊNCIAS:** BRASIL. O que não te contaram sobre um dos estigmas da obesidade. 2020. Disponível em: <https://saudebrasil.saude.gov.br/ter-peso-saudavel/o-que-nao-te-contaram-sobre-um-dos-estigmas-da-obesidade>.

DOLNE, F.; SOUZA, J. S. M. DE; MATTE, J. Atuação da enfermagem na assistência prestada ao paciente obeso mórbido no pós-operatório de cirurgia bariátrica. RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, 2020; 14(87): 550-559.

GROßSCHÄDL, Franziska; BAUER, Silvia. The relationship between obesity and nursing care problems in intensive care patients in Austria. Nursing In Critical Care. 2020; 1(1):1-7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10155822079686075690016725170981107399>

**Submetido por:** 3259596-Luciara Fabiane Sebold em 30/09/2022 18:52 para Mostra de e-poster



## *Estabelecimento de intervalos de referência de hemograma de adultos brasileiros: exames da Pesquisa Nacional de Saúde*

**1285874**  
Código resumo

**18/09/2022 19:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá

### **Todos os Autores**

Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá | carolmichelettigomidesa@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Tércia Moreira Ribeiro da Silva | tercialud@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Elton Junio Sady Prates | eltonjuniorprates@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Francielle Thalita Almeida Alves | franciellthalita@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Crizian Saar Gomes | criziansaar@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Deborah Carvalho Malta | dcmalta@uol.com.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### **Resumo**

Introdução: Os intervalos de referência (IR) de hemograma são importantes ferramentas para interpretação de resultados e para tomada de decisão clínica(1), pois direcionam a avaliação geral da saúde, estabelecimento de diagnóstico(2), manejo, cuidados e tratamento de doenças(3). Estabelecer IR próprios para a população que serão aplicados é recomendável, haja vista que são influenciados por fatores genéticos, demográficos, étnicos e estilos de vida(4). Porém, estabelecer IR constitui-se como um desafio por exigir amostra representativa da população, cuidados na coleta e análises. No Brasil são utilizados IR internacionais, sendo importante a realização de estudos que estabeleçam IR nacionais compatíveis as características da população. Objetivo: Estabelecer IR de hemograma de adultos brasileiros. Métodos: Estudo transversal, utilizando a Pesquisa Nacional de Saúde, entre 2014-2015. A amostra constitui-se de 803 adultos. Para estabelecer IR de hemograma, aplicou-se os seguintes critérios de exclusão: sem resultados de exames; gravidez; tabagismo; obesidade; doenças crônicas; foram removidos outliers pelo método de Tukey; e realizado particionamento por sexo, idade e raça/cor. Os IR foram calculados considerando 95% dos indivíduos saudáveis, sendo o limite inferior (LI) ligado ao percentil 2,5 e o limite superior (LS) ao 97,5. Adotou-se o método não paramétrico. A normalidade foi avaliada pelo teste de Shapiro Wilk e as diferenças pelos testes Mann Withney ou Kruskal Wallis com pós teste de Dun com correção de Bonferroni ( $p < 0,05$ ). Resultados: Houve diferenças estatisticamente significativas nos IR de glóbulos vermelhos, hemoglobina, hematócrito, hemoglobina corpuscular média (HCM), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), eosinófilos, monócitos, neutrófilos e plaquetas entre homens e mulheres: 4,3-5,8; 4,0-5,2 milhões/mm<sup>3</sup>; 4,3-5,8; 4,0-5,2 milhões/mm<sup>3</sup>; 13,2-16,7; 12,0-15,1 g/dL; 40-52; 37-48%; 26,7-32,3; 26,5-32,3 pg; 30,3-34,4; 30,4-34,4, u1 g/dL; 18-676; 12-672 mm<sup>3</sup>; 52-782; 40-752 mm<sup>3</sup>; 798-6.114; 887-6.430 mm<sup>3</sup>; 143.000-315.000; 145.000-337.000 & #956; l ( $p < 0,05$ ). Mulheres e homens apresentaram menores IR de Volume Corpuscular Médio (VCM) 82-



101 fL entre 18 a 39 anos e maiores IR a partir dos 60 anos de amplitude de distribuição dos eritrócitos 12-15%. Adultos brancos de ambos os sexos apresentaram maiores IR de hemoglobina, HCM, CHMC ( $p=0,05$ ). Conclusões: Conclui-se que as diferenças encontradas nos IR de hemograma em adultos brasileiros evidenciam a necessidade de se estabelecer IR próprios para a população. Os achados evidenciam as influências étnico-raciais nos IR e podem apoiar a identificação e prevenção de doenças nos adultos brasileiros. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo mostra a importância de pesquisas futuras para validação de IR de adultos brasileiros, contribuindo com melhor interpretação dos resultados de exames, precisão diagnóstica e qualidade dos cuidados e tratamento ofertados.

- REFERÊNCIAS:** 1. Rosenfeld LG, Malta DC, Szwarcwald CL, Bacal NS, Cuder MAM, Pereira CA, et al. Reference values for blood count laboratory tests in the Brazilian adult population, National Health Survey. Rev Bras Epidemiol. 2019 Oct 7;22Suppl 02(Suppl 02):E190003.SUPL.2. Portuguese, English. doi: 10.1590/1980-549720190003.supl.2.
2. Wu X, Zhao M, Pan B, Zhang J, Peng M, Wang L, et al. Complete blood count reference intervals for healthy Han Chinese adults. PLoS One. 2015 Mar 13;10(3):e0119669. doi: 10.1371/journal.pone.0119669.
3. Abbam G, Tandoh S, Tetteh M, Afrifah DA, Annani-Akollor ME, Owiredo EW, et al. Reference intervals for selected haematological and biochemical parameters among apparently healthy adults in different eco-geographical zones in Ghana. PLoS One. 2021 Jan 20;16(1):e0245585. doi: 10.1371/journal.pone.0245585.
4. Sikaris KA. Physiology and its importance for reference intervals. Clin Biochem Rev. 2014 Feb;35(1):3-14.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/138052239865743603189212173986917544900>

**Submetido por:** 4557602-Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá em 18/09/2022 19:15 para  
Mostra de e-poster



## TEORIA DE SITUAÇÃO ESPECÍFICA DA SÍNDROME PÓS-TRAUMA EM MULHERES EXPOSTAS A VIOLÊNCIA

**2767587**  
Código resumo

**15/09/2022 11:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Yanka Alcântara Cavalcante

### Todos os Autores

Yanka Alcântara Cavalcante | yankacavalcante77@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcos Venícios de Oliveira Lopes | marcos@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Suzana de Oliveira Mangueira | suzana.mangueira@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcos André de Matos | marcosmatos@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O trauma causado pela violência contra a mulher facilita o aparecimento de desfechos nocivos. Neste contexto, têm-se o diagnóstico de enfermagem Síndrome Pós-Trauma (SPT), do domínio 9 (Enfrentamento/Tolerância ao Estresse) e Classe 1 (Respostas Pós-Trauma), pertencente à classificação da taxonomia da NANDA-I. **Objetivo:** Desenvolver uma Teoria de Situação Específica (TSE) que identifique os elementos referentes ao estabelecimento do diagnóstico de enfermagem "Síndrome Pós-Trauma" em mulheres vítimas de violência. **Métodos:** Trata-se da construção de uma Teoria de Situação Específica segundo a raiz filosófica do feminismo. A Teoria foi fundamentada na Teoria Feminista de bell hooks (escreve-se com letras minúsculas) e por meio de duas revisões sistemáticas da literatura. Por meio destas, foram identificados os elementos necessários para a composição da estrutura diagnóstica da Síndrome Pós-Trauma em mulheres expostas a algum tipo de violência. **Resultados:** Ao final, identificaram-se 13 elementos antecedentes, sendo estes: agressão física, agressão sexual, agressão psicológica, trauma infantil, idade inferior aos 40 anos, baixo nível de escolaridade, ausência de vínculo empregatício, baixo nível de status socioeconômico, suporte social inadequado, angústia da imagem corporal, comportamentos de evitação, severidade dos sintomas depressivos e histórico de depressão familiar; e 15 elementos consequentes: Desesperança, Baixa Autoestima Situacional, Automutilação, Ansiedade, Sobrecarga de Estresse, Enfrentamento Ineficaz, Fadiga, Regulação de Humor Prejudicada, Distúrbio na Imagem Corporal, Insônia, Obesidade, Medo, Ideação Paranoica, Hostilidade e Compulsão Alimentar. **Conclusão:** A Teoria de Situação Específica proporcionou a identificação dos elementos condizentes ao fenômeno da Síndrome Pós-Trauma em mulheres vítimas de violência, conseguindo defini-las e associando-as à prática clínica do enfermeiro. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A Teoria de Situação Específica da Síndrome Pós-Trauma servirá para as pesquisas referentes ao fenômeno, assim como auxiliará na prática clínica dos profissionais enfermeiros, uma vez que fornecerá subsídios aos profissionais quanto à detecção precoce da sintomatologia da Síndrome Pós-Trauma.

**REFERÊNCIAS:** HOOKS, Bell. Feminist theory: from margin to center. Boston: South end press, 1984.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

IM, E.O.; MELEIS, A.I. Situation-specific theories: philosophical roots, properties, and approach. *ANS Adv Nurs Sci*, v. 22, n. 2, p. 11-24, 1999. DOI: 10.1097/00012272-199912000-00003. PMID: 10634184

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 2767587-Yanka Alcântara Cavalcante em 15/09/2022 11:25 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulção

Organização



## EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA

**3946507**  
Código resumo

**15/09/2022 09:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** João Victor Barbosa dos Santos

### Todos os Autores

João Victor Barbosa dos Santos | barbovictorsan@gmail.com | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Paula Cruz Becerra | paulacbc@outlook.com | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Érica Laryssa Lemos Souza | ericalaryssa45@gmail.com | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Isabelle Francielle Bezerra Barbosa | isabellefrancielle29@gmail.com | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Tayná Silva Feitosa | mariataayna@gmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra | simone.muniz@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As ligas acadêmicas exercem um papel fundamental nas universidades, com a interdisciplinaridade e princípios éticos, visando sempre à integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária, promovendo um aprofundamento teórico-prático com atividades extracurriculares que expandem o conhecimento além da graduação para os alunos integrantes, contemplando também o meio acadêmico com a sociedade. O objetivo deste estudo foi descrever sobre a experiência de discentes na construção da Liga Acadêmica de Enfermagem em cardiologia na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco. **Metodologia:** Relato de experiência com abordagem descritiva sobre a implantação da primeira liga de Cardiologia na FENSG/UPE. **Resultados:** A LAEC foi implantada após reuniões entre os Coordenadores e as extensionistas focadas em estudos quanto à formação e organização das Ligas para a construção do regimento interno. Assim, para que a implementação da liga ocorresse, foram desenvolvidos processos administrativos com criação de portaria específica que regulamentasse desde normas internas, até critérios de inclusão e permanência dos membros. Com o seu início e com objetivo de propor minimizar impasses da vida profissional inicial, melhorar as habilidades dos estudantes, propôs aos seus membros atividades constantes de ensino e pesquisa e extensão. A liga é uma atividade extensionista, os seus membros estão inseridos nos projetos extensionistas da FENSG/UPE e no grupo de pesquisa Fundamentos e Práticas do cuidar em Enfermagem cardiovascular, certificados pelo CNPQ. **Conclusão:** A implementação da liga acadêmica no campus é de grande relevância para o curso de bacharelado em enfermagem, por proporcionar aos discentes momentos extracurriculares no ambiente da cardiologia e experiências teórico-práticas para complementação na formação profissional e com o compromisso de difundir as ações desenvolvidas à comunidade interna e externa, a liga agrega ganhos substanciais tanto para a instituição de ensino a qual está vinculada quanto à sociedade contemplada com a devolutiva.



**REFERÊNCIAS:** CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa; LIRA, Geison Vanconcelos; HENRIQUES, Regina Lucia Monteiro; ALBUQUERQUE, Izabelle Napoleão Montalverne; MACIEL, Gabriel Pereira; RIBEIRO, Marcos Aguiar; GOMES, Diógenes Farias. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica, [S.L.], v. 42, n. 1, p. 199-206, jan. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1rb20170081>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>. Acesso em: 03 set. 2022.

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Revista Brasileira de Educação Médica, [S.L.], v. 39, n. 3, p. 410-417, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>. Acesso em: 06 set. 2022.

ARAUJO, Carlos Romualdo de Carvalho e; LOPES, Roberlandia Evangelista; DIAS, Maria Socorro de Araújo; XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães; FARIAS, Quitéria Larissa Teodoro; CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem: enfermagem. Enferm. Foco (Brasília), Brasília, p. 137-142, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1099614>. Acesso em: 06 set. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34872332927806759100707684055135065172>

**Submetido por:** 3946507-João Victor Barbosa dos Santos em 15/09/2022 09:40 para Mostra de e-poster



## IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TELECARDIOLOGIA EM UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO

**7816657**  
Código resumo

**15/09/2022 09:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Walmir Soares da Silva Júnior

### Todos os Autores

Walmir Soares da Silva Júnior | walmir.soares@upe.br | Universidade de Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Dulcineide Gonçalo de Oliveira | walmir.soares@upe.br | Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Renata Santos de Oliveira | walmir.soares@upe.br | Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Rodrigo Manoel do Nascimento | walmir.soares@upe.br | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Lorena Sofia dos Santos Andrade | walmir.soares@upe.br | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra | simone.muniz@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O serviço de telecardiologia, através de tecnologias de informação e comunicação, possibilita a realização de exames de eletrocardiogramas no município do paciente e a interpretação dos resultados a distância, com análise e laudo por médicos especialistas. Objetivo: Analisar as estratégias para implantação do serviço de telecardiologia numa Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Alagoinha, Pernambuco. Métodos: Estudo observacional, realizado entre julho e outubro de 2020, pelo mapeamento dos processos para estruturação do serviço telediagnóstico de eletrocardiogramas (teleECG) numa UBS em Alagoinha, Pernambuco. Os dados foram monitorados de outubro de 2020 a 06 de maio de 2021. A implantação do serviço de teleECG compreendeu 6 etapas: iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento. Resultados: Foram implantadas 7 (sete) UBS da Família, com 28 profissionais de saúde cadastrados e qualificados para o serviço de teleECG, in locu e por dois cursos oferecidos em ambiente virtual, sendo um para os profissionais de saúde e outro para técnicos de informática. Através de reuniões administrativas online efetuou-se a sensibilização de gestores e profissionais de saúde, designação de responsabilidades, esclarecimentos de processos de trabalho e tecnológicos. Nas visitas técnicas presenciais, realizou-se a instalação e configuração de equipamento de tele-ECG, do computador e da impressora para emissão dos laudos, da conectividade com a Internet, e também, a organização do mobiliário, dos acessórios e suprimentos de higienização dos procedimentos e da refrigeração do ambiente para realização de exames de eletrocardiograma. Com a oferta do serviço de teleECG pelas UBS, foram realizados 654 exames, dentre esses 644 eletivos, 05 urgentes e 05 alertas que precisaram de intervenção dos profissionais. Conclusões: Os gestores e profissionais julgaram eficaz a implantação do serviço de teleECG. Os resultados não alcançaram índices maiores por causa das intercorrências decorrentes da pandemia e das eleições municipais, conforme relatados pelos profissionais. Os resultados alcançados e a integração de diferentes áreas, em Alagoinha, apontaram o teleECG como estratégia eficiente de assistência em saúde e educação permanente de profissionais.





**REFERÊNCIAS:** Oliveira Jr. MT, Canesin MF, Marcolino MS, Ribeiro ALP, Carvalho ACC, Reddy S et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz de Telecardiologia no Cuidado de Pacientes com Síndrome Coronariana Aguda e Outras Doenças Cardíacas. Arq Bras Cardiol 2015; 104(5Supl.1): 1-26

BRAGA, M. H. et al. Políticas de Saúde no Brasil: uma visão baseada nas normas reguladoras editadas no período de 1990 a 2010. Revista HU, Juiz de Fora, v.39, n.3 e n.4, 2013.

BRASIL. Portaria nº 545, de 20 de maio de 1993. Estabelece normas e procedimentos reguladores do processo de descentralização da gestão das ações e serviços de saúde, através da Norma Operacional Básica - SUS 01/93.

BRASIL. Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996. Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde NOB-SUS 01/96.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. O consórcio e a gestão municipal em saúde. Brasília:1997, p.1-32.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Ministerial nº2.203. Norma Operacional Básica SUS, Brasília 1996.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Especializada: Coordenação-Geral de Alta Complexidade Ambulatorial. Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade. Brasília, 2004b.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº1169/GM em 15 de junho de 2004. Institui a Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade, e dá outras providências, 2004c.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº210 de 15 de junho de 2004. Defini as Unidades de Assistência em Alta Complexidade e os Centros de Referência em Alta Complexidade e suas aptidões e Qualidades, 2004d.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria SAS/MS nº215, de 15 de junho de 2004: Ecocardiografia, 2004d

CARNEIRO, T. S. G. et al. O Pacto pela Saúde na prática cotidiana da Atenção Primária à Saúde. Saúde em Debate [online], v. 38, n. 102 [Acessado 7 Julho 2019] pp. 429-439, 2014.

GUIMARÃES, R. M. Diferenças Regionais na Transição da Mortalidade por Doenças Cardiovasculares no Brasil, 1980 a 2012. Revista Panamericana Del Salud Publica, v.37, n.2, 2015

KUSCHNIR, R.; CHORNY, A.H. Redes de atenção à saúde: contextualizando o debate Redes de atenção à saúde: contextualizando o debate. Revista Ciências & Saúde Coletiva, v.15, n.5, p. 2307-2316, 2010.

KUSCHNIR, R. C; FAUSTO, M. Redes de Atenção à Saúde: Histórico e Conceitos Fundamentais. Sistemas de Saúde e Sistemas de Proteção Social. In: KUSCHNIR, R. ;

FAUSTO, M. (orgs). Gestão de Redes de Atenção à Saúde, ENSP: FIOCRUZ, v. 1, n.2, 2015

KUSCHNIR, R. As Redes de Atenção à Saúde: Histórico, Conceitos e Atributos.

KUSCHNIR, R.; FAUSTO, M. (orgs). Gestão de Redes de Atenção à Saúde, ENSP: FIOCRUZ, v. 2, 2015a

KUSCHNIR, R. Organizando redes de atenção à saúde: perfis assistenciais, articulação entre níveis e organização de linhas de cuidado in KUSCHNIR, R.; FAUSTO, M (orgs). Gestão de Redes de Atenção à Saúde, ENSP: FIOCRUZ, v.3., 2015b

LAVRAS, C. Atenção Primária à Saúde e a Organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no Brasil. Revista de Saúde e Sociedade, São Paulo, v.20, n.4, p.867-874, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA et al. Diretriz de telecardiologia no cuidado de pacientes com síndrome coronariana aguda e outras doenças cardíacas. Arq Bras Cardiol, v. 104, n. 5, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Legal frameworks for eHealth: based on the findings of the second global survey on eHealth. Geneva, 2012. (Global Observatory for eHealth Series, 5). Disponível em: <<http://www.who.int/ehealth/em/>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210727552703832163185887538494145233152>**Submetido por:** 7997414-Walmir Soares da Silva Júnior em 15/09/2022 09:26 para Mostra de e-poster



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## SUPORTE TÉCNICO NA ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE TELECARDIOLOGIA EM UM MUNICÍPIO PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**7997414**  
Código resumo

**15/09/2022 09:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Walmir Soares da Silva Júnior

### Todos os Autores

Walmir Soares da Silva Júnior | walmir.soares@upe.br | Universidade de Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Dulcineide Gonçalo de Oliveira | walmir.soares@upe.br | Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Renata Santos de Oliveira | walmir.soares@upe.br | Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Raquel Maria Alexandre da Silva | walmir.soares@upe.br | Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Tainá Silva Feitosa | walmir.soares@upe.br | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra | simone.muniz@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A Rede de Telecardiologia de Pernambuco (Telecardio PE) visa atender as demandas sobre o manejo clínico das doenças cardiovasculares dos municípios, com emissão de laudos de eletrocardiograma online (Tele-ECG), a realização de teleconsultorias e teleconsultas com vistas a aumentar a resolutividade da Atenção Primária em Saúde, reduzindo a fila de espera na atenção cardiológica e facilitando o atendimento especializado aos usuários do Sistema Único de Saúde no âmbito estadual. O serviço de Tele-ECG apresenta potencial para salvar vidas, portanto, é necessária uma infraestrutura física adequada, com suporte técnico para garantir o acesso aos serviços. Objetivo: Relatar a experiência na estruturação do serviço de suporte técnico remoto aos pontos de telecardiologia em Pernambuco. Método: O processo de telediagnóstico descentralizado em Pernambuco é dividido por Gerências Regionais de Saúde, onde cada localidade possui um técnico de informática capacitado para prestar apoio aos profissionais que estão diariamente mais próximos dos pontos de telediagnósticos instalados. Esse processo inclui 4 etapas: visita técnica para levantamento da infraestrutura, treinamento online, instalação e configuração e monitoramento dos pontos. Resultados: O processo de trabalho descentralizado inclui a visita de um técnico de informática do próprio município que preenche um relatório online de infraestrutura, em seguida é feita uma análise remota do ambiente onde será implantado através das fotos e dados enviados pelo técnico à coordenação da Rede Telecardio de Pernambuco. Dentre requisitos físicos da sala, para instalação do equipamento de Tele-ECG, são observados: mesa para o computador (uso exclusivo do serviço), o eletrocardiógrafo, impressora para laudos (quando for requisitado pelo médico solicitante), ponto de rede (para conectividade de internet), pontos de energia (para equipamentos), maca (para pacientes), pia (para higienização dos procedimentos) e ventilação (ventilador, janelas ou ar condicionado). Por meio de ambiente virtual é disponibilizado treinamento online para profissionais de saúde e de tecnologia da informação para instalar o software de telediagnóstico e configurar equipamentos de ECG e realizar a captura do traçado do eletrocardiograma (ECG). Conclusão: A



implantação de um serviço descentralizado em municípios fisicamente distantes da sede da Rede Telecárdio e mediado por tecnologias de informação e comunicação requer estruturação eficaz de suporte tecnológico para agilidade e resolutividade da Atenção Primária em Saúde.

**REFERÊNCIAS:** Oliveira Jr. MT, Canesin MF, Marcolino MS, Ribeiro ALP, Carvalho ACC, Reddy S et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz de Telecardiologia no Cuidado de Pacientes com Síndrome Coronariana Aguda e Outras Doenças Cardíacas. Arq Bras Cardiol 2015; 104(5Supl.1): 1-26  
BRAGA, M. H. et al. Políticas de Saúde no Brasil: uma visão baseada nas normas reguladoras editadas no período de 1990 a 2010. Revista HU, Juiz de Fora, v.39, n.3 e n.4, 2013.  
BRASIL. Portaria nº 545, de 20 de maio de 1993. Estabelece normas e procedimentos reguladores do processo de descentralização da gestão das ações e serviços de saúde, através da Norma Operacional Básica - SUS 01/93.  
BRASIL. Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996. Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde NOB-SUS 01/96.  
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. O consórcio e a gestão municipal em saúde. Brasília:1997, p.1-32.  
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Ministerial nº2.203. Norma Operacional Básica SUS, Brasília 1996.  
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Especializada: Coordenação-Geral de Alta Complexidade Ambulatorial. Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade. Brasília, 2004b.  
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº1169/GM em 15 de junho de 2004. Institui a Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade, e dá outras providências, 2004c.  
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº210 de 15 de junho de 2004. Defini as Unidades de Assistência em Alta Complexidade e os Centros de Referência em Alta Complexidade e suas aptidões e Qualidades, 2004d.  
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria SAS/MS nº215, de 15 de junho de 2004: Ecocardiografia, 2004d  
CARNEIRO, T. S. G. et al. O Pacto pela Saúde na prática cotidiana da Atenção Primária à Saúde. Saúde em Debate [online], v. 38, n. 102 [Acessado 7 Julho 2019] pp. 429-439, 2014.  
GUIMARÃES, R. M. Diferenças Regionais na Transição da Mortalidade por Doenças Cardiovasculares no Brasil, 1980 a 2012. Revista Panamericana Del Salud Publica, v.37, n.2, 2015  
KUSCHNIR, R; CHORNY, A.H. Redes de atenção à saúde: contextualizando o debate Redes de atenção à saúde: contextualizando o debate. Revista Ciências & Saúde Coletiva, v.15, n.5, p. 2307-2316, 2010.  
KUSCHNIR, R. C; FAUSTO, M. Redes de Atenção à Saúde: Histórico e Conceitos Fundamentais. Sistemas de Saúde e Sistemas de Proteção Social. In: KUSCHNIR, R. ; FAUSTO, M. (orgs). Gestão de Redes de Atenção à Saúde, ENSP: FIOCRUZ, v. 1, n.2, 2015  
KUSCHNIR, R. As Redes de Atenção à Saúde: Histórico, Conceitos e Atributos.  
KUSCHNIR, R.; FAUSTO, M. (orgs). Gestão de Redes de Atenção à Saúde, ENSP: FIOCRUZ, v. 2, 2015a  
KUSCHNIR, R. Organizando redes de atenção à saúde: perfis assistenciais, articulação entre níveis e organização de linhas de cuidado in KUSCHNIR, R.; FAUSTO, M (orgs). Gestão de Redes de Atenção à Saúde, ENSP: FIOCRUZ, v.3., 2015b  
LAVRAS, C. Atenção Primária à Saúde e a Organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no Brasil. Revista de Saúde e Sociedade, São Paulo, v.20, n.4, p.867-874, 2011.  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA et al. Diretriz de telecardiologia no cuidado de pacientes com síndrome coronariana aguda e outras doenças cardíacas. Arq Bras Cardiol, v. 104, n. 5, 2015.  
WORLD HEALTH ORGANIZATION. Legal frameworks for eHealth: based on the findings of the second global survey on eHealth. Geneva, 2012. (Global Observatory for eHealth Series, 5). Disponível em: <<http://www.who.int/ehealth/em/>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/300038951348561657093124414454340494553>

Submetido por: 7997414-Walmir Soares da Silva Júnior em 15/09/2022 09:07 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## **RASTREAMENTO DE RISCO PARA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO PELO SISTEMA DO PED**

**1638589**  
Código resumo

**18/09/2022 22:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** SARAH OHRANA FREITAS DA SILVA

### **Todos os Autores**

SARAH OHRANA FREITAS DA SILVA | saraohana.sf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

ELOISA MELO DA SILVA | eloisa7melo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

KAILA CORREA SANTOS | kailacorreasants@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

KAROLINY MIRANDA BARATA | karolinym.barata@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

AFONSO PEDRO GUIMARÃES PINHEIRO | pinheiroafonso9@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

DIEGO QUARESMA FERREIRA | diegomendesmauer@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: O Pé Diabético é uma das complicações mais frequentes do Diabetes Mellitus (DM) e suas consequências podem ser dramáticas para a vida da pessoa, desde feridas crônicas e infecções até amputações de membros inferiores.<sup>1</sup> Estas complicações, na maioria dos casos, podem ser prevenidas por meio da realização periódica do exame dos pés, além do processo educativo de cuidados com os pés, realizados em consultas por profissionais habilitados. Neste contexto, o Sistema do Pé Diabético (SISPED) foi elaborado pela Universidade Federal de Sergipe, atualmente em parceria com a Sociedade Brasileira de Diabetes, que disponibiliza como instrumento facilitador de avaliação e classificação na atenção aos pés de pessoas com DM. Objetivo: Classificar o risco de desenvolvimento de úlcera de pé diabético-UPD em pessoas com DM pelo SISPED. Métodos: Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, cuja fonte de coleta de dados foram prontuários de pessoas com DM em seguimento na linha de cuidados de doenças crônicas, com ênfase em DM, nas consultas de enfermagem na Unidade Básica de Saúde UNIFAP. Foram incluídos 42 pacientes consultados no período de abril a julho de 2022, com realização do exame dos pés, utilizando o aplicativo SISPED como instrumento de avaliação e classificação do risco de desenvolvimento de UPD. Resultados: 18 pessoas com DM se classificaram na categoria de risco elevado para o desenvolvimento UPD; duas em risco moderado, 11 em baixo risco e 11 em risco muito baixo. Os fatores de risco predominantes foram sensibilidade protetora alterada, calçado inadequado, ferida prévia, pele ressecada e rachaduras. Houve predominância de notas de atenção para cuidado podoprolifático, curativos e avaliação vascular, além de que 31 pessoas apresentaram nota de suspeita de neuropatia. O tratamento sugerido pelo instrumento para o risco elevado foi educação e tratamento do pé diabético, confirmação de neuropatia, execução de plano terapêutico com equipe multidisciplinar e repetição do exame de 1 a 3 meses. Conclusão: há risco elevado para o desenvolvimento de UPD na população estudada, constatando a prevalência de fatores de risco, que são modificáveis através da promoção do autocuidado por meio do processo de educação em saúde. Implicações para o campo da enfermagem e saúde: A aplicação do SISPED, nas consultas de enfermagem facilita no processo do cuidado com os pés,



contribuindo na avaliação e classificação de riscos. Além de implicar para o desenvolvimento do plano de cuidado que promova a saúde dos pés das pessoas com DM. Reduzindo, assim, a prevalência dos casos e possíveis complicações, como a amputação.

**REFERÊNCIAS:** 1Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65693638058928386972876291022169545671>

**Submetido por:** 5541583-SARAH OHRANA FREITAS DA SILVA em 18/09/2022 22:44 para Mostra de e-poster



## CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DOENÇAS CRÔNICAS E ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR

**5541583**  
Código resumo

**18/09/2022 15:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Sarah Ohrana Freitas da Silva

### Todos os Autores

Sarah Ohrana Freitas da Silva | saraohana.sf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eloisa Melo da Silva | eloisa7melo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karoliny Miranda Barata | karolinym.barata@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Afonso Pedro Guimarães Pinheiro | pinheiroafonso9@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cecília Rafaela Salles Ferreira | ceci\_raphinha@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Francineide Pereira da Silva Pena | fran14pena@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), é responsável por um conjunto de ações individuais, familiares e coletivas<sup>1</sup>, que contribuem para a resolutividade dos problemas de saúde. Os determinantes sociais são fatores que influenciam no processo de saúde e doença, considerados como risco para doenças crônicas (DC) e DCV. Assim, avaliação e estratificação de risco cardiovascular, é recomendado para ser realizado nos serviços de APS, para tanto, a utilização do Escore de Risco de Framingham (ERF), é o instrumento indicado para estimar o risco de desenvolvimento DCV em 10 anos, permitindo a partir da estratificação aplicar planos e estratégias de prevenção e promoção da saúde. **Objetivos:** Caracterizar o perfil das pessoas com doença crônica associada ao risco cardiovascular avaliado e estratificado pelo ERF atendidas na Unidade Básica de Saúde UNIFAP. **Métodos:** Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, documental, cuja fonte de coleta de dados foram 80 prontuários de pessoas com doença crônica atendidas no período de 01 de janeiro a 30 de julho de 2022 por consulta de enfermagem na UBS UNIFAP. **Critérios de inclusão:** prontuários de pessoas com DC, que realizaram consulta de enfermagem, com registro de resultados de exames laboratoriais de Colesterol Total e HDL. A partir da análise do total de prontuários, 30 compuseram a amostra, pois, atendiam aos critérios de inclusão. O ERF foi o instrumento utilizado para classificação de risco cardiovascular. **Resultados:** identificado predomínio de 23 (76,6%) sexo masculino, com idade entre 42 a 77 anos. Sendo sexo feminino 7 (23,33%), com idade entre 26 a 89 anos. Relacionado aos hábitos de vida como prática de atividade física, 12 (40%) praticantes, tabagistas 7 (23,3%) e etilistas 11 (36,6%). Também, predomínio de Diabetes Mellitus em 28 (93,3%), sendo 7 (25%) do sexo feminino. Hipertensão arterial 19 (63,3%), com 6 (31,5%) do sexo feminino, sendo identificados 17 (56,66%) diagnosticados com DM e HAS. Em relação à estratificação de risco cardiovascular pelo ERF, identificado com risco alto para desenvolver DCV em 10 anos, 16 (53,3%), sendo que, 5 (31,25%) correspondem ao sexo feminino. Com risco intermediário, identificado 10 (33,3%) com predominância de 9 (90%) do sexo masculino, e com baixo risco 4 (13,3%), dos quais 1 (25%) corresponde ao sexo feminino. **Conclusão:** Os resultados evidenciam o predomínio do





sexo masculino na CE com DC, e na estratificação o sexo feminino estratificado com um percentual em alto risco significativo para DCV, e o sexo masculino com um percentual entre risco baixo e intermediário importante, além do significativo risco alto para DCV. Constatou-se grande potencial de risco relacionado aos hábitos de vida, influenciando para o predomínio de risco alto para DCV em 10 anos, além do risco intermediário, na estratificação pela ERF. Implicações para o campo da enfermagem e saúde: Este estudo, contribui na prática do enfermeiro por meio da CE, aplicar instrumento indicado nos protocolos da APS, que implica na avaliação do perfil das pessoas com DC associado ao risco de desenvolver DCV, identificando a relevância da aplicabilidade da estratificação de risco nas consultas de enfermagem, pois o ERF, instiga a necessidade do desenvolvimento de ações e metas para o cuidado, contribuindo para o desenvolvimento de assistência integral, fomentando, a promoção da saúde, além de contribuir para o desenvolvimento do processo de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde Estratégia de Saúde Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde: instrutivo para profissionais e gestores. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/70501032936128914432954587613566794013>

**Submetido por:** 5541583-SARAH OHRANA FREITAS DA SILVA em 18/09/2022 15:05 para Mostra de e-poster



## PREVALÊNCIA DE ACIDENTE OFÍDICO EM GESTANTES NO BRASIL DE 2007 A 2021.

**8809489**  
Código resumo

**18/09/2022 17:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** CARLA REBECA DA SILVA CAMPOS

### Todos os Autores

CARLA REBECA DA SILVA CAMPOS | karllacampos\_@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
SHEILA VITOR DA SILVA | sheila@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CRISTHALLAY SILVA CAVALCANTE | criscavalcante55@gmail.com | Universidade Estácio de Sá do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CAMILA FREIRE ALBUQUERQUE | camila.f.albuquerque15@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
LARISSA APARECIDA ELERES CAMPOS | larissacampos0305@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
LÍVIA COLARES DOS SANTOS | liviacsantos172@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O acidente ofídico representa um enorme agravo para a saúde pública mundial<sup>1</sup>. O envenenamento por picada de cobra na gestação não é comum, porém a toxina do veneno é um agente coagulante ativo que atinge a circulação placentária, causando envenenamento sistêmico no feto<sup>2</sup>. **Objetivo:** Analisar a prevalência de acidentes ofídicos em gestantes no Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de levantamento de dados, a partir do banco de dados do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, o DATASUS. Foram extraídas informações com base nas notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em relação a acidentes ofídicos com gestantes, no período de 2007 a 2021. Realizou-se uma filtragem para as regiões brasileiras, período gestacional e espécie das serpentes. **RESULTADOS:** Conforme dados disponíveis, foram notificados 93.612 acidentes ofídicos envolvendo gestantes no Brasil, com uma média anual de 6.687 acidentes. Em relação às regiões brasileiras, os dados mostram prevalência dos casos na Região Norte com 27.427 (29%), seguido da Região Nordeste com 25.963 (28%), Região Sudeste 21.807 (23%) e Região Centro-Oeste e Região Sul, respectivamente com 9.721 (10%) e 8.694 (9%) dos casos. Quanto ao período gestacional teve prevalência o 2º trimestre com 783 casos (0,9%), seguido do 1º trimestre com 494 (0,6%) e 428 (0,5%) casos no 3º trimestre. Quanto aos dados ignorados obteve-se 37.526 casos (40%) e idade gestacional não especificada foi de 54.381 (58%). O principal gênero causador de acidentes foi o Bothrops com 64.596 (69%), seguido do Crotalus com 6.348 (6,8%) casos. Os gêneros Lachesis e Micrurus representam uma taxa de 2% (1.929) e 1,5% (969) respectivamente. As espécies Não-peçonhentas totalizam 6.843 casos (7,31%) e as espécies ignoradas e/ou em branco 12.927 (13,81%). **CONCLUSÃO:** O Brasil é responsável pelo quarto maior número de picadas de cobra do mundo, principalmente entre suas populações rurais e agrícolas. Os acidentes ofídicos estão associados com habitat tropical, menor porcentagem de urbanização, menor Produto Interno Bruto (PIB), perda de floresta e com a riqueza de cobras venenosas, evidenciando que os brasileiros que vivem em áreas remotas e tropicais correm maior risco de serem picados por uma cobra<sup>3</sup>. Observa-se predomínio dos casos na Região Norte, que possui



características geográficas primordiais para que a população seja propensa ao risco. Entretanto, o fator identificado nesta pesquisa é que os dados expressam uma evidente subnotificação dos casos, possivelmente relacionado ao preenchimento incompleto das fichas ou descontinuidade na investigação dos casos. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A partir desse conhecimento o enfermeiro tem a oportunidade de melhor planejar e buscar estratégias para o combate e diminuição dos casos, implementando medidas voltadas para a prevenção deste agravo além de acompanhar o processo de notificação, evitando falhas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva AM da, Bernarde PS, Abreu LC de. Accidents with poisonous animals in brazil by age and sex. Journal of Human Growth and Development. 2015 Apr 7;25(1):54.

2. Langley R. Snakebite During Pregnancy: A Literature Review. Wilderness & Environmental Medicine, 2010, 21,54–60.

3. Schneider MC, Vuckovic M, Montebello L, Sarpy C, Huang Q, Galan DI, et al. Snakebites in Rural Areas of Brazil by Race: Indigenous the Most Exposed Group. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2021 Sep 5;18(17):9365.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258668262113519605842024749359344825441>

**Submetido por:** 9811271-CARLA REBECA DA SILVA CAMPOS em 18/09/2022 17:30 para Mostra de e-poster



## PREVALÊNCIA DE ACIDENTE OFÍDICO EM CAPITALS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO ANO DE 2021

**9811271**  
Código resumo

**18/09/2022 14:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** CARLA REBECA DA SILVA CAMPOS

### Todos os Autores

CARLA REBECA DA SILVA CAMPOS | karllacampos\_@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
SHEILA VITOR DA SILVA | sheila@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
PRISCILLA MENDES CORDEIRO | priscilacordeiro@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CARLOS EDUARDO BEZERRA MONTEIRO | edumonteiro\_123@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
ANTÔNIA VANESSA DO VALE SANTOS | vanessdovale26@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
JOSÉ CARLOS FERREIRA PINHEIRO JÚNIOR | josejr.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O acidente ofídico ou ofidismo é caracterizado por um estado de envenenamento em virtude da inoculação de uma peçonha, podendo causar severos danos à saúde, invalidez e/ou morte<sup>1</sup>. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de acidentes por animais peçonhentos de acordo com as capitais da região norte do Brasil no ano de 2021. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de levantamento de dados, a partir do banco de dados do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, o DATASUS. Foram extraídas informações com base nas notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em relação a acidentes por animais peçonhentos, correspondente a ocorrências no ano de 2021. Realizou-se uma filtragem dos dados para as capitais da região norte. **RESULTADOS:** No ano de 2021 foram notificados 240.294 casos de acidentes por animais peçonhentos em todo o país. Destes, 19.854 constitui registros na região norte. Já as capitais desta região conforme a ordem de maiores índices de acidentes, são: Boa Vista (425 casos), Palmas (365 notificações), Macapá (330 registros), Manaus (299 ocorrências), Rio Branco (274 acidentes), Porto Velho (209 casos) e Belém (192 notificações). Somando ao todo foram 2.094 casos nas capitais da região norte, correspondendo a 10,55% de notificações obtidas no mesmo ano de toda a região<sup>2</sup>. **CONCLUSÃO:** O fator identificado é que o estado do Pará foi o estado que mais registrou notificações (8.391) de toda a região norte, entretanto, a capital que menos teve caso foi Belém, o que pode haver uma alta prevalência desse tipo de acidente nos interiores do estado<sup>2</sup>. A região norte é a maior região do Brasil em extensão territorial, suas condições climáticas e de cenário geográfico são facilidades para a existência do acidente ofídico. Por consequência de hábitos, ambientes de vivência e região de trabalho as pessoas residentes nos interiores dos estados da região norte, em sua maioria, se tornam mais propensas ao risco<sup>3</sup>. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Por intermédio deste conhecimento a equipe de enfermagem pode melhor planejar e traçar estratégias que visem combater a diminuição dessa prevalência e/ou implementar medidas de saúde que venham a ser adotadas para prevenção de agravos.



**REFERÊNCIAS:** 1. Príncipe Azevedo LR, da Cruz Rodrigues K, Rodrigues Macedo VP, Arruda de Faria C. Perfil clínico-epidemiológico dos acidentes ofídicos ocorridos no Brasil. SaudColetiv (Barueri) [Internet]. 1º de fevereiro de 2021;11(61):4876-87. Disponível em:

<https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1192>

2. Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Acidentes por animais peçonhentos. 2021. Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/animaisbr.def>. Acesso em: 06 de jul. 2022.

3. Aguiar, TKPP, Vieira, S, Garcês Filho, AQ, Santos, HHM. Treinamento no protocolo sobre acidentes ofídicos na região Amazônica na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado: um relato de experiência. Em Extensão, Uberlândia, Edição Especial. 2021;1:151-163.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/172028520056347458238860367240733617134>

**Submetido por:** 9811271-CARLA REBECA DA SILVA CAMPOS em 18/09/2022 14:37 para Mostra de e-poster



## *Ações de imunização na saúde indígena dentro de aldeias de difícil acesso*

**2630556**  
Código resumo

**14/09/2022 21:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** DANDARA PIETRA DE MAMANN DA SILVA

### **Todos os Autores**

DANDARA PIETRA DE MAMANN DA SILVA | [pietra.mamann@outlook.com](mailto:pietra.mamann@outlook.com) | unicesumar campus curitiba | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24090/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A maior parte da população indígena vive em aldeias distribuídas por todo território nacional. A aldeia é onde caracteriza a política dos povos indígenas, refletindo na sua organização social e mantendo uma tradição em cada comunidade<sup>1</sup>. Na perspectiva indígena, a doença é entendida não como um evento individual e sim como uma ameaça coletiva, extensiva ao grupo de parentes. Concepções coletivas de doença geram estratégias terapêuticas igualmente coletivas, e é dessa forma que se organiza o xamanismo e outras modalidades nativas de cuidados com a saúde. Esse é um importante ponto de divergência entre as práticas tradicionais de cuidado e as da biomedicina. As últimas priorizam a abordagem individual em todos os níveis de atuação do sistema de saúde, o que produz um desencontro em relação à perspectiva e às expectativas dos indígenas sobre o tema<sup>2-3</sup>. Nesse cenário, a vacinação não pode ser considerada uma atividade rotineira, diária ou semanal, como ocorre nas unidades urbanas da rede básica de saúde. **OBJETIVO:** Descrever as ações de imunização na saúde indígena dentro de aldeias de difícil acesso. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de agosto de 2022. Foram realizadas seis etapas: I. Identificação do problema; II. Formulação da pergunta norteadora; III. Definição da amostragem, escolha dos descritores, base de dados para consulta; IV. Critérios de inclusão e exclusão; V. Extração de dados em bases científicas e seleção dos artigos; VI. Análise e síntese dos resultados. A pergunta que norteou este estudo, foi: Como ocorrem as ações de vacinação dentro de aldeias de difícil acesso? Como critérios de exclusão: população que não seja indígena; estudos não científicos. A busca foi realizada nos sistemas de base de dados on-line: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura LatinoAmericana em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed) e SCOPUS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram incluídos na revisão 7 estudos sobre as ações de imunização, destes 2 estudos são de 2016 (28,5%) e 1 estudo de 1997, 1998, 2004, 2011, 2019 (14,2%) para cada. As atividades de imunização em áreas remotas são extramuros, neste sentido, o trabalho de imunização nestas condições reúne comumente uma série de peculiaridades e especificidades desafiadoras, tais como: falta de energia elétrica em tempo constante, manutenção da rede de frio, grande dispersão geográfica, dificuldades de acesso geográfico, condições ambientais adversas e diversidade das características culturais dos povos da população-alvo. Os estudos apontaram que o modo como as ações de imunização são realizadas permite enquadrá-la no modelo campanhista de ação sanitária, com ações pontuais e executadas mediante realização de um número restrito de viagens de atendimento durante o ano. **CONCLUSÃO:** considerando-se a complexidade de fazer chegar as vacinas às regiões mais remotas do país, é de suma importância que os serviços de imunização trabalhem com base em conhecimentos técnicos-científicos e com as experiências práticas vivenciadas com essa população em específico. Salienta-se ainda, a importância de um planejamento criterioso, pois, este, torna-se instrumento que permite melhorar o desempenho, a eficácia e a eficiência das atividades de imunização.



**REFERÊNCIAS:** LUCIANO, Gersem. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação e Cultura. (Col. Educação para Todos. Série Via dos Saberes, n.1). 2006.

LANGDON, Esther Jean. A construção sócio-cultural da doença e seu desafio para a prática médica. In: Baruzzi, Ricardo; Junqueira, Carmen (Org.). Parque Indígena do Xingu: saúde, cultura e história. São Paulo: Unifesp. p.115-134. 2005.

Guia de boas práticas de IMUNIZAÇÃO EM ÁREAS REMOTAS DE DIFÍCIL ACESSO 2017, Evelin Placido dos Santos Enfermeira, mestre em Ciências da Saúde (EEUSP), especialista em Pneumologia Sanitária (ENSP – Fiocruz) e em Saúde Indígena (UNIFESP). <<https://sbim.org.br/images/books/guia-imunizacao-areas-remotas.pdf> >

GARNELO, Luiza. Aspectos socioculturais de vacinação em área indígena. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.18, n.1, jan.-mar. 2011, p.175-190.

<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/6kxxxbdd48886tpF4MxwtgJ/?lang=pt>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/245218599835248079662651619708339975345>

**Submetido por:** 2630556-DANDARA PIETRA DE MAMANN DA SILVA em 14/09/2022 21:41 para Mostra de e-poster



## *Desafios do cuidado de quem cuida: estratégias de famílias cuidadoras de pessoas com Doença de Alzheimer*

**7702040**  
Código resumo

**26/09/2022 07:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Sophia da Fonseca Rangel

### **Todos os Autores**

Sophia da Fonseca Rangel | sophiafonseca.r@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Melissa Orlandi Honório Locks | melissa.locks@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Silvia Maria Azevedo dos Santos | silvia.azevedo@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gisele Cristina Manfrini | gisele.manfrini@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Graziele Aragão de Oliveira | graziele\_aragao@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aline Bianca Silva | aline.bianca.s13@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Alzheimer é uma doença progressiva, sendo acompanhada por um declínio cognitivo. Essa doença acaba por demandar uma rede de apoio que precisa adaptar-se às novas necessidades de cuidado. Devido à alta exigência de trabalho é fundamental que o cuidador tenha orientações necessárias para praticar o cuidado, de maneira que os problemas sejam mais facilmente solucionados a partir de alternativas de assistência a ser prestada, sabendo proceder nas difíceis situações do cotidiano. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil e as estratégias de famílias cuidadoras de pessoas com Doença de Alzheimer **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo e quantitativo, ocorrido entre agosto de 2021 e agosto de 2022. A coleta de dados foi realizada junto aos cuidadores de pessoas com Doença de Alzheimer integrantes do grupo de ajuda mútua de familiares e cuidadores de idosos com Alzheimer e outras doenças similares vinculado à Associação Brasileira de Alzheimer em Florianópolis. A coleta de dados deu-se por entrevista semi-estruturada contendo aspectos voltados a determinantes sócio demográficos, clínicos, comportamentais e de rede apoio do idoso, bem como aspectos sociodemográficos do cuidador. As entrevistas ocorreram de forma remota respeitando a segurança dos participantes. Estas foram transcritas na íntegra e analisadas segundo categorias temáticas e a caracterização dos idosos e seus cuidadores deu-se por estatística descritiva simples. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética de pesquisa com seres humanos, sob o CAAE 17697919.9.0000.0121, sendo um recorte do macroprojeto “O uso das tecnologias de estimulação cognitiva a idosos com demências”. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 19 cuidadores, com idades entre 35 a 71 anos, sendo 16 do sexo feminino e 3 masculino. As entrevistas tiveram duração entre 20 min e 2 h; sendo imprescindível a escuta ativa durante o processo. Os cuidadores na sua maioria relataram cansaço físico e emocional relacionado ao cuidado de seus familiares com DA. Alguns também pontuaram a falta de privacidade e identidade, bem como a dificuldade na busca por um diagnóstico assertivo já que muitos afirmaram que a falta de conhecimento por profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde é um dos fatores que contribuem para a polifarmácia prescrita a esses idosos e a busca por clínicas privadas como forma de agilizar o diagnóstico





e tratamento. Os desafios diários no cuidado envolvem o banho de aspersão, o preparo para sair de casa e o desenvolvimento de alguma atividade física. Essas foram dificuldades encontradas nas fases iniciais da doença, acompanhadas de agressividade, irritação e agitação. Como forma de estratégias e persuasão foram relatados que a mudança de foco, o uso de musicoterapia, o carinho foram essenciais para a formulação de medidas para o não enfrentamento. **CONCLUSÃO:** Fica evidente a gama de desafios enfrentados por quem cuida, sendo necessário que a família cuidadora possua uma rede apoio e profissionais capacitados para atender essa demanda cada vez mais prevalente na população. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Espera-se que o conhecimento acerca dos cuidados ao idoso com Doença de Alzheimer e sua rede apoio possa munir de informações diversos segmentos das redes de atenção, seja no âmbito primário, secundário ou terciário de saúde, de modo a servir de base de conhecimento necessário ao desenvolvimento de ações, protocolos e tecnologias de cuidados.

**REFERÊNCIAS:** 1. Canineu PR, Caovilla VP. Você não está sozinho: nós estamos com você. 2 ed. Barueri: Novo Século; 2013.

2. Ilha S, Backer DS, Santos SSC, Gautério-Abreu DP, Silva BT, Pelzer MT. Alzheimer's disease in elderly/family: Difficulties experienced and care strategies. Escola Anna Nery [Internet]. 2016 [citado 11 set 2022];20:138-146. DOI 10.5935/1414-8145.20160019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/JfKX6jZsVXSWCpKYQHm8Wzj/?format=pdf&lang=en>

3. Vieira CPB, Fialho AVM, Freitas CGA, Jorge MSB. Práticas do cuidador informal do idoso no domicílio. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2011 [citado 16 set 2022];64 DOI <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000300023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/J3QyRVXWHT78cZPSSwz34tr/>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/215042284859743516408669668268772140707>

**Submetido por:** 7918984-Sophia da Fonseca Rangel em 26/09/2022 07:45 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO A PARTIR DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**7918984**  
Código resumo

**18/09/2022 12:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Sophia da Fonseca Rangel

### Todos os Autores

Sophia da Fonseca Rangel | sophiafonseca.r@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Melissa Orlandi Honório Locks | melissa.locks@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cinara Grein Kuhn | cinara.g.kuhn@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gabriela Thiesen dos Passos | gabriela200954@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Letícia da Rosa Scoz | leticiarscoz@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Bianca França | bfranca2707@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Até 2060, a pirâmide etária brasileira passará por grandes mudanças. A estimativa é que a população idosa seja de 25,49% em relação aos demais grupos etários(1). O aumento do número de pessoas idosas demonstra a necessidade de profissionais de saúde capacitados para lidar com as demandas de cuidado que essa população apresenta. Diante disso, refletiu-se sobre a importância da sensibilização de estudantes de ciências da saúde para a temática vivenciando experiências relacionadas ao envelhecimento, possibilitando reflexões acerca das alterações advindas deste processo. Assim, foi construída pela Liga Acadêmica Gerontogerátrica da Universidade Federal de Santa Catarina (LAG/UFSC) uma dinâmica interativa em formato simulativo sobre o processo de envelhecimento. Objetivo: Relatar a experiência de aplicação de uma simulação do envelhecimento por uma Liga Acadêmica Gerontogerátrica para estudantes de ciências da saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma simulação prática sobre o processo de envelhecimento desenvolvida por acadêmicos participantes da LAG/UFSC e realizada no contexto do campus universitário da UFSC com cerca de 50 participantes. Com o intuito de demonstrar aos estudantes as principais alterações que acometem a pessoa idosa a fim de viabilizar a reflexão sobre a temática. Resultados: A dinâmica realizada foi dividida em três estações que abordaram diferentes alterações físico-funcionais decorrentes do envelhecimento na pessoa idosa: a diminuição da mobilidade física, a redução na percepção dos sentidos (tato, audição e visão) e a alteração da coordenação motora. Para que os participantes pudessem aprender de forma interativa e vivenciar uma experiência mais fidedigna, foram ofertados itens para simular essas alterações. A primeira estação foi referente à mobilidade física e os participantes foram desafiados a percorrer um trajeto com obstáculos utilizando bota imobilizadora, bengala e joelheiras. Na segunda estação, da percepção dos sentidos, os estudantes foram submetidos a alterações na visão com a colocação de um óculos modificado para demonstrar a redução da acuidade visual e diminuição da visão periférica, o uso de múltiplas luvas de procedimento e solicitado que identificassem objetos dentro de uma caixa, para simular a diminuição do tato e o uso de protetores



auriculares para a diminuição da audição. E a terceira estação abordou aspectos referente à habilidade motora fina, onde foi solicitado que utilizando uma luva imobilizadora, o participante com o movimento de pinça retirasse e recolocasse as peças de um jogo de encaixe, simulando a diminuição da mobilidade articular e da coordenação motora fina. Ao final da simulação os estudantes foram estimulados a compartilhar suas percepções diante das alterações vivenciadas. Conclusões: A elaboração de atividades de sensibilização sobre o envelhecimento é de grande importância durante a formação de futuros profissionais da saúde pois permite a reflexão sobre a temática assim como sobre práticas e abordagens utilizadas durante a assistência prestada à pessoa idosa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Diante das projeções de envelhecimento da população, vê-se a necessidade de profissionais capacitados para o cuidado da pessoa idosa, que compreendam quais são as principais alterações relacionadas com o envelhecimento a fim de garantir a preservação da autonomia e a melhora da qualidade de vida dessa população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população [Internet]; 2022 [citado 15 set 2022]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>  
2. Seiffert NF. Gerontologia Aplicada. Florianópolis: Editora Insular; 2021. 470 p.  
3. Marques GA. Necessidades formativas dos egressos do curso de enfermagem na área do envelhecimento [dissertação de mestrado na Internet]. [local desconhecido]: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; 2020 [citado 16 set 2022]. 71 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2619>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/242885599470837030084019096115181684985>

**Submetido por:** 7918984-Sophia da Fonseca Rangel em 18/09/2022 12:16 para Mostra de e-poster



## BOAS PRÁTICAS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**8479973**  
Código resumo

**18/09/2022 17:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** MARGARETE FEIO BOULHOSA

### Todos os Autores

MARGARETE FEIO BOULHOSA | margareteboulhosa@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kely da Silva Barros | enfakely.barros@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Larissa de Cássia Pinheiro da Conceição | larissapc1939@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

LUCIANE FAYAL DA SILVA | luciane.fdsilva@aluno.uepa.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Com a declaração de pandemia feita pela OMS, iniciou-se uma corrida imediata de diversos pesquisadores de diferentes nacionalidades em busca de conhecimento sobre esta nova doença. Não demorou muito tempo até ser descoberto seu agente etiológico, um Coronavírus denominado SARS-CoV-2, sua forma de transmissão de pessoa para pessoa através de gotículas, seu tempo de incubação, entre outros coisa. Apesar de algumas incógnitas relacionadas à COVID-19, foi possível iniciar estudos relativos à produção de vacinas que pudessem combater esta nova doença (1). Neste contexto estão os profissionais de enfermagem, que precisaram se adaptar a este novo momento na história da saúde pública, particularmente à frente da Campanha de vacinação contra a COVID-19, sendo essenciais em todas as etapas deste processo, desde a logística até o descarte dos resíduos produzidos em decorrência da vacinação. Para tanto é indispensável a organização do serviço e capacitação dos profissionais para exercerem as funções e ofertarem os serviços com qualidade (2). Ao se tratar da segurança do paciente no processo de vacinação, esta relaciona-se à meta de segurança dos medicamentos de alta-vigilância, à vacina (componentes, validade...) ou às técnicas de preparo e aplicação (dose errada, via 19 errada...), podendo também ocorrer uma infecção concomitante e ser associada à vacina, porém sem nexo causal (3). **OBJETIVO:** Identificar, com base na produção científica, conhecimentos sobre as boas práticas no processo de trabalho dos profissionais de enfermagem na vacinação contra a COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, através de uma revisão integrativa de literatura, que permite uma ampla abordagem metodológica e facilita a compreensão da temática abordada. Foram seguidas as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise criteriosa; discussão dos resultados; e apresentação da Revisão de literatura. **RESULTADOS:** A análise das produções mostrou que 5 (100%) tratam de erros envolvendo o processo de vacinação, contudo, 2 (40%) fazem uso de tecnologia como forma avaliar, monitorar e melhorar o processo de vacinação; 1 (20%) aborda a vacinação na modalidade extramuros, com planejamento para tal ação e superação de obstáculos. A partir da análise dos dados, foi realizada uma categorização dos resultados encontrados, sendo, a Categoria 1: Principais problemas relacionados com o processo de vacinação, onde foi observado que o principal erro encontrado foi a ausência da lavagem das mãos, antes e depois da vacinação; Categoria 2: A importância da Educação Permanente para os profissionais da sala



de vacina, onde foram observados em 4 estudos (80%) a menção da Educação Permanente como uma necessidade na formação e qualificação dos profissionais do SUS; Categoria 3: Uso de Tecnologias na Prática Profissional, o qual destacou que o uso de tecnologias facilita o desenvolvimento e aperfeiçoamento da prática profissional. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se o potencial despreparo e a necessidade da capacitação/atualização de profissionais para o processo de trabalho na sala de vacina. Ademais, verifica-se a necessidade de maior sensibilização dos profissionais de saúde acerca da importância e necessidade da EP, e um potencial transformador no uso de tecnologias no processo de trabalho em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cueto M. Covid-19 e a corrida pela vacina. Hist. cienc. saude-Manguinhos [Internet]. 2020 [citado em 2021 ago. 1];27(3):715-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000400001>.

2. Conselho Federal de Enfermagem. Profissionais de Enfermagem são essenciais na vacinação contra a COVID-19 [Internet]. COFEN. 2021 fev. 8 [citado em 2021 ago. 10]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/profissionais-de-enfermagem-sao-essenciais-na-vacinacao-contr-a-covid-19\\_85138.html](http://www.cofen.gov.br/profissionais-de-enfermagem-sao-essenciais-na-vacinacao-contr-a-covid-19_85138.html).

3. Tertuliano GC, Maszlock VP. Segurança do paciente e sala de vacinas. Rev. cuid. enferm. [Internet]. 2016 [citado em 2022 out. 2];2(2);33-43. Disponível em: <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revistaenfermagem/article/view/1031>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287207767377615271988759950260275056118>

**Submetido por:** 1120272-MARGARETE FEIO BOULHOSA em 18/09/2022 17:20 para Mostra de e-poster

## *A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOB O OLHAR DA TEORIA TRANSCULTURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.*

**1120272**  
Código resumo

**17/09/2022 15:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** MARGARETE FEIO BOULHOSA

### **Todos os Autores**

MARGARETE FEIO BOULHOSA | margareteboulhosa@gmail.com | UEPa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
João Ferreira da Silva Junior | jfsilva05@gmail.com | UEPa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carolina Medeiros da Silva e Sousa | carolina.mdssousa@gmail.com | UEPa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Eduarda da Silva Gomes | maria.edsgomes@aluno.uepa.br | UEPa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luciane Fayal da Silva | luciane.fdsilva@aluno.uepa.br | UEPa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Charles Victor Gomes de Souza | charles.souza@aluno.uepa.br | UEPa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A Teoria Transcultural é uma linha de cuidado idealizada por Madeleine Leininger, na qual pressupõe que os fatores socioculturais e o cuidado devem estar alinhados para construção de planos assistenciais de enfermagem efetivos, uma vez que o profissional reconheça os saberes trazidos pelos usuários e, de modo respeitoso, conduzi-los a práticas de ações de promoção e prevenção a saúde (1). A teoria da transculturalidade favorece o cuidado holístico pelos enfermeiros, onde a cultura de diferenças entre povos está presente dentro da própria sociedade, a diferença de estímulos durante a vida, as oportunidades desiguais e os problemas e situações as quais estão expostas as pessoas podem diferenciar a maneira como lidam com diferentes situações, incluindo o processo saúde-doença (2). **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem, com foco nas ações de educação em saúde desenvolvidas com base nas diferenças culturais observadas em uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, na modalidade relato de experiência, utilizando a metodologia da problematização do Arco de Maguerez, o qual é uma metodologia ativa para aplicação do raciocínio crítico da realidade, estando dividido em: observação da realidade; levantamento de pontos-chave; teorização; hipóteses de soluções e retorno à realidade. **RESULTADOS:** Observou-se que as diferenças socioeconômicas impactam no processo de enfermagem, uma vez que grande parte dos usuários encontram-se em situações de vulnerabilidade social e muitas vezes ficam desassistidos pelos programas de saúde. Tendo em conta que esse fator pode determinar como cada um lida com o processo saúde-doença no que tange aspectos como necessidades básicas de moradia, alimentação, educação, culturalidade e relações pessoais (2), é inegável reconhecer que aqueles que estão em uma condição socioeconômica baixa tendem a sentir os impactos negativos na saúde mais significativamente. Durante o período de prática na consulta de enfermagem, notou-se como os fatores socioeconômicos influenciam a saúde dos usuários e o processo de cuidado do enfermeiro. Os usuários de maior renda eram instruídos de forma distinta, pois possuíam melhores condições de realizar a intervenção proposta, a adoção de uma nova dieta em seu hábito alimentar. Enquanto que os usuários de baixa renda, por não possuírem essa condição mais favorável, necessitavam que o enfermeiro adaptasse suas ações para que fossem ao encontro da sua realidade local e que a intervenção fizesse diferença na sua saúde, demonstrando a importância da aplicação da teoria de Leininger em benefício da população. Por fim, como contribuição dos discentes para a mitigação dessa realidade, foram realizadas ações educativas com usuários da



unidade, com o foco na promoção em saúde e prevenção de agravos, onde foram dadas informações sobre como cuidar da saúde de forma não onerosa, adaptada a realidade paraense, e onde conseguir ajuda assistencial, caso necessário. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos de enfermagem desenvolveram ações mais realistas e objetivas quanto ao cuidado com os usuários, identificando a importância da aplicabilidade da teoria transcultural no que concerne a individualidade e a diversidade da comunidade no qual estão inseridos, isento de julgamentos ou preconceitos, sobre os conhecimentos que o usuário refere, apontando a importância do papel desse profissional como ser responsável e humanizado.

**REFERÊNCIAS:** 1. Martins LA, Oliveira RM, Camargo CL, Aguiar ACSA, Santos DV, Whitaker, MCO. et al. Practice of breastfeeding in quilombola communities in the light of transcultural theory. Rev. Bras. Enferm. 2020;73(4):e20190191.

2. Brancalioni AR, Zauza A, Karlinsky C, Quitaiski, LF, Thomaz, MFO. Desempenho do vocabulário expressivo de pré-escolares de 4 a 5 anos da rede pública e particular de ensino. Audiol. Commun. Res. 2018;23:e1836.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202887994430844562641996444013908928076>

**Submetido por:** 1120272-MARGARETE FEIO BOULHOSA em 17/09/2022 15:31 para Mostra de e-poster



## CRENÇAS DOS ENFERMEIROS SOBRE O USO DA MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**7108032**  
Código resumo

**14/09/2022 15:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Natália Gonçalves

### Todos os Autores

Natália Gonçalves | nataliasjbv@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rayhany Kelly de Sousa | rayhanyks@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Monica Motta Lino | monica.lino@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Dos profissionais que compõem as Unidades de Terapia Intensiva, os enfermeiros assistem e cuidam do paciente 24 horas por dia<sup>1</sup>, assim reconhece-se que esses profissionais se expõem mais ao risco ao COVID-19 e fazem maior tempo de uso da máscara de proteção respiratória. Objetivo: Avaliar as crenças relacionadas à categoria comportamental sobre o uso correto da máscara de proteção respiratória entre os enfermeiros em uma Unidade de Terapia Intensiva em tempos de pandemia por COVID-19. Método: Abordagem qualitativa, descritiva, pautada pelo referencial teórico-metodológico da Teoria do Comportamento Planejado<sup>2</sup>, integrado as variáveis de Benefício Percebido, Susceptibilidade da Doença Percebida e Severidade da Doença Percebida do Modelo de Crenças em Saúde<sup>3</sup>. foi realizado o levantamento de crenças por meio de entrevista com dez enfermeiros e observação participante em uma unidade de terapia intensiva de hospital universitário. Resultados: Quanto ao levantamento das crenças comportamentais, os profissionais compreenderam que o uso correto da máscara é proteção, mas que causa reações físicas e psicológicas. Em relação às crenças normativas, os enfermeiros apontaram que os profissionais mais propensos a utilizarem a máscara de forma correta são a equipe de enfermagem e os menos propensos são aqueles de outros setores e médicos da UTI. Nas crenças de controle, abordaram que a educação permanente, continuada, materiais educativos, qualidade dos materiais, disponibilidade de lixo infectante, identificação do saco de papel no armazenamento e a liderança do enfermeiro ajudaram a usar corretamente e, que as condições da máscara, falta de atenção, de conhecimento ou do equipamento impediram. Quanto às crenças de benefício percebido, apresentaram-se equivalentes às comportamentais. Em relação à susceptibilidade à doença, os enfermeiros acreditam que usar corretamente a máscara torna as chances de contaminar-se por COVID-19 pequenas, mas que há chances no armazenamento, e por fim, quanto às crenças de severidade, eles sentem culpa, ansiedade e frustração, ao pensar em se contaminar pela doença durante a sua assistência direta e que pode trazer consequências físicas e psicológicas. Conclusão: As crenças avaliadas são uma fotografia cognitiva dos enfermeiros atuantes na Unidade de Terapia Intensiva. A partir das crenças avaliadas neste estudo, pode-se realizar intervenções para que se possa melhorar a adesão à máscara de proteção respiratória. Recomenda-se continuidade neste estudo, em relação a validação do instrumento quantitativo e administração deste para mensurar as variáveis diretas sobre o uso deste Equipamento de Proteção Individual.





**REFERÊNCIAS:** 1- Oliveira AT de, Monsores AF, Ribeiro WA, Franco A de A, Anjos BF dos, Dias LL da C, Ranauro KCDSS, Macedo GF. Fatores estressantes e estratégias de enfrentamento do enfermeiro intensivista frente ao novo coronavírus. RSD [Internet]. 2021 Jul 26 [citado 2022Set.11];10(9):e31610918119. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18119>

2- Ajzen, I. TPB Questionnaire Construction 1 - Constructing a Theory of Planned Behavior questionnaire. [Internet]. 2019. [citado 2022 Set 11]. Disponível em:

<https://people.umass.edu/aizen/pdf/tpb.measurement.pdf>

3- Rosenstock, I. M. The health belief model and preventive health behavior. Health education monographs [Internet]. 1974 [citado 2022 Set 11]:2(4),354-386. Disponível em:

<https://doi.org/10.1177/109019817400200405>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/58133956213420791581393337630794676590>

**Submetido por:** 7108032-Natália Gonçalves em 14/09/2022 15:46 para Mostra de e-poster

**CENÁRIO SIMULADO NO ENSINO DE ENFERMAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DE TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL**9425698  
Código resumo15/09/2022 12:04  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Silvia Helena Henriques**Todos os Autores**

Silvia Helena Henriques | shcamelo@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nilva Maria Ribeiro | nilva.ribeiro@ebserh.gov.br | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HC-UFTM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Laura Andrian Leal | laura.andrian.leal@usp.br | Universidade Federal de São Carlos UFSCar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Verônica Ferrarese | mveronica@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EERP/USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Ludmilla Rossi Rocha | ferocha@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EERP/USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fabiana Faleiros Castro | fabifaleiros@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EERP/USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A aplicabilidade de atividades simuladas é considerada eficaz para a aprendizagem de estudantes de enfermagem na graduação, tornando-se metodologia de ensino que veio facilitar o desenvolvimento de várias competências(1). Sabe-se que no âmbito hospitalar são requeridas competências gerenciais ao enfermeiro e, pesquisadores já revelaram a importância do seu aprimoramento no contexto da formação acadêmica de estudantes de enfermagem(2); dentre essas competências destaca-se a tomada de decisão. Objetivo: aplicar um cenário de simulação clínica sobre a competência tomada de decisão gerencial em discentes de graduação em enfermagem e analisar as suas contribuições para a prática clínica. Método: Pesquisa-intervenção utilizando a abordagem qualitativa dos dados. Utilizou-se como referencial metodológico o modelo conceitual de simulação proposto por Jeffries(5). A pesquisa foi realizada no Centro de Simulação de uma instituição de ensino superior, com estudantes de graduação em enfermagem do último ano. Construiu-se e validou-se um check list como guia da atividade simulada, bem como o cenário de simulação. A coleta de dados ocorreu entre maio de 2019 e fevereiro de 2020. O desenvolvimento da pesquisa apresentou as seguintes etapas: disponibilização de material para leitura prévia sobre a temática proposta; aula teórica denominada "Tomada de decisão como competência profissional para a prática hospitalar", e aplicação do cenário clínico. A aula teórica teve duração de 30 minutos e o desenvolvimento do cenário foi dividido em prebriefing, cenário em ação, e debriefing, totalizando 35 minutos. A aplicação do cenário foi realizada em grupos de 10 estudantes. Após o período de estágio, ocorreram entrevistas individuais, a fim de avaliar contribuições da experiência simulada. Realizou-se análise temática indutiva dos dados do debriefing e das entrevistas. Resultados: Participaram 40 estudantes no cenário e 29 nas entrevistas. A atividade simulada seguiu as etapas de prebriefing, cenário em ação e debriefing, apresentando em sua estrutura um caso clínico de âmbito hospitalar em que os estudantes puderam desenvolver a competência gerencial tomada de decisão. Durante a última etapa do cenário, no debriefing, os discursos revelaram emoções, sentimentos e percepções da aprendizagem dos estudantes sobre a experiência simulada, o que pode



contribuir para que educadores possam ter a chance de replicar ou enriquecer tal atividade. Esse fato também provoca a reflexão sobre a possibilidade do desenvolvimento de competências gerenciais, como a tomada de decisão por meio de métodos inovadores de ensino aprendizagem, como cenários de simulação clínica. Conclusão: A aplicação do cenário de simulação possibilitou articular teoria e prática durante o ensino de graduação em enfermagem, se mostrando como abordagem ativa de aprendizagem para o desenvolvimento de competências gerenciais como a tomada de decisão. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo traz avanços ao conhecimento científico em enfermagem, visto que utiliza uma metodologia inovadora, a exemplo, a simulação clínica para desenvolver a competência gerencial da tomada de decisão em estudantes de graduação em enfermagem. A simulação desenvolvida proporcionou aos estudantes visão diferenciada do trabalho do enfermeiro no âmbito da gestão hospitalar, facilitando a sua aprendizagem, especialmente para a tomada de decisão.

**REFERÊNCIAS:** 1.Mota L, Jesus AS, Teixeira C, Cabral D, Trindade MD. Effectiveness of nursing simulation in student learning. Millenium. 2021;2(15):25-31. DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0215.21267>  
2. Ferracioli GV, Oliveira RR, Souza VS, Teston EF, Varela PLR, Costa MAR. Management competencies in the perspective of nurses in the hospital context. Enferm Foco. 2020;11(1):15-20. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.2254>.  
3. Jeffries PR, Dreifuerst KT, Edgren SK, Hayden J. Faculty development when initiating simulation programs: lessons learned from the national simulation study. J Nurs Regul. 2015;5(4):17-23. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2155-8256\(15\)30037-5](https://doi.org/10.1016/S2155-8256(15)30037-5)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330655365926673441552764360974277322373>

**Submetido por:** 9425698-Silvia Helena Henriques em 15/09/2022 12:04 para Mostra de e-poster



## CARGA MENTAL DE TRABALHO EM TRABALHADORES DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AVALIADA PELA ESCAM: RESULTADOS PRELIMINARES

**6899412**  
Código resumo

**17/09/2022 15:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** RAFAELA ANDOLHE

### Todos os Autores

RAFAELA ANDOLHE | rafaella.andolhe@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marculina da Silva | marculinasilva30@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mauren Pimentel Lima | maurenplima@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ana Luiza Parcianello Cerdótes | analu\_parcianello@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Graziele de Lima Dalmolin | graziele.dalmolin@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Paula Andrea Ceballos Vasquez | pcpaulaandrea6@gmail.com | Universidad Católica de Maule | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A carga mental de trabalho é um construto multidimensional dos campos da ergonomia e dos fatores humanos. É o resultado da interação entre as demandas cognitivas de uma tarefa; características da pessoa e da situação(1). Objetivo: Analisar a carga mental de trabalho em trabalhadores da atenção primária a saúde por meio da Escala Subjetiva de Carga Mental no Trabalho (ESCAM). Método: Trata-se de etapa quantitativa de estudo metodológico misto. A coleta de dados ocorreu em julho de 2021 a abril de 2022, entre trabalhadores de saúde de serviços de atenção primária. Instrumento de coleta de dados foi composto por dados sociodemográfico, laboral e perfil de saúde dos participantes e a Escala Subjetiva de Carga Mental de Trabalho (ESCAM) validada em seu conteúdo no Brasil em estudo preliminar(2). A análise de dados sociodemográficos foi pela estatística descritiva e análise preliminar da ESCAM seguiu por sua orientação específica. Análise foi feita no Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 21. A condução do estudo seguiu os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos. Resultados: Amostra foi constituída por 191 participantes, sendo a maioria do sexo feminino (89,0%), com idade mediana de 43 anos, com companheiro (80,1%) e filhos (74,3%). Categoria profissional predominante foram os agentes comunitários de saúde (33,5%). Em relação à carga mental de trabalho global foi, predominantemente, adequada (43,5%), mas 30,9% apresentaram subcarga mental. Quando analisada as dimensões da ESCAM verificou-se sobrecarga mental para 42,9% dos trabalhadores na dimensão “organização do tempo”. Conclusão: Verificou-se que trabalhadores da atenção primária apresentam carga mental global adequada, no entanto, há sobrecarga mental para a dimensão “organização do tempo”, sendo este um indicativo de tempo insuficiente para realização das tarefas no trabalho. Sabe-se que a pandemia sobrecarregou o sistema de saúde, podendo ter sido fator que originou o aumento de demanda e conseqüentemente, sobrecarga mental de trabalho. Implicação para campo da saúde e enfermagem: A ESCAM mostrou-se instrumento com conteúdo válido para avaliar carga mental de trabalho no Brasil. Além disso, os resultados indicam a necessidade de melhor compreensão dos aspectos que implicam na carga mental de trabalho, visando melhoria na qualidade de vida no ambiente laboral.



**REFERÊNCIAS:** 1. Cabrera GD, Fernaud DH, González ER. Carga mental de trabajo. Guías de intervención. Espanha: Sínteses, 2013.

2. Cerdótes ALP. Validação de conteúdo da escala subjetiva de carga mental de trabalho (escam) para o português do Brasil [Dissertação]. Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/228146381230192614151345359136074928478>

**Submetido por:** 8900997-RAFAELA ANDOLHE em 17/09/2022 15:07 para Mostra de e-poster



## 5R-MEDSAFE: INSTRUMENTO QUE AVALIA ADESÃO AOS “5 Cs” DA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS - RESULTADOS PRELIMINARES \*

8900997  
Código resumo

15/09/2022 17:44  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** RAFAELA ANDOLHE

### Todos os Autores

RAFAELA ANDOLHE | rafaella.andolhe@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
MARIA CECÍLIA BUENO JAYME GALLANI | maria-cecilia.gallani@fsi.ulaval.ca | Université Laval | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Roberta Cunha Matheus Rodrigues | rroberta@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a avaliação dos comportamentos em saúde é um objeto complexo, especialmente, em se tratando dos comportamentos de trabalhadores de enfermagem. O comportamento associado à segurança do paciente, ainda parece ser mais desafiador, uma vez que pode representar um conjunto de comportamentos, como é a adoção dos 5 certos da medicação segura, constructo medido pelo 5R-MEDSAFE, instrumento desenvolvido para esse fim, com base na Teoria do Comportamento Planejado (TCP)(1). Pela teoria, um dado comportamento é determinado pela intenção, que por sua vez, é determinada pelas atitudes, normas subjetivas e controle comportamental percebido e suas respectivas crenças associadas (3). Objetivo: apresentar resultados preliminares da aplicação do 5R-MEDSAFE entre trabalhadores de enfermagem para avaliar a intenção de adesão ao protocolo de administração segura de medicamentos voltado aos 5 certos. Métodos: etapa quantitativa de projeto matricial de método misto, a partir de questionário online autopreenchível (3), aplicado entre trabalhadores de enfermagem que tivessem administrado medicamentos nas duas últimas semanas, de unidade críticas ou semicríticas, de duas instituições hospitalares brasileiras. Estatística descritiva foi utilizada para análise. Resultados: participaram 98 profissionais de enfermagem, sendo que a maior parte era mulheres (88,8%), que viviam com companheiro (74,5%) e enfermeiras (52,0). A intenção e o controle percebido, assim como os fatores indiretos crenças de normal moral e crenças de normas tiveram maior mediana de 0,5 quando analisado o comportamento de aderir aos 5 certos. Conclusões: a intenção, controle percebido, crenças de norma moral e crenças normativas foram predominantes entre participantes do estudo para determinar o comportamento estudado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o 5R-MEDSAFE apresentou-se como instrumento útil para avaliar os determinantes do comportamento de adesão ao protocolo de administração segura de medicamentos com foco nos 5 certos. Isso permitirá planejar intervenções mais eficazes para a adesão ao referido protocolo, tornando o cuidado de enfermagem mais seguro e qualificado.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ajzen I. Constructing a Theory of Planned Behavior Questionnaire. [online]. 2010. University of Massachusetts at Amherst WebSite. Disponível em: <http://people.umass.edu/ajzen/pdf/tpb.measurement.pdf>. Acesso em 23 de janeiro de 2020.

2. Godin G. Os comportamentos da área da saúde: compreender para melhor intervir. Editora da Unicamp; Campinas, 2019.



3. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2004.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90067655125767577421918896038912967643>

**Submetido por:** 8900997-RAFAELA ANDOLHE em 15/09/2022 17:44 para Mostra de e-poster



## CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM PROTEÇÃO RADIOLÓGICA NA RADIOTERAPIA

**6079211**  
Código resumo

**14/09/2022 16:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em  
educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Gerusa Ribeiro

### Todos os Autores

Gerusa Ribeiro | gerusa@ifsc.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rochelle Zacchi | rochelle.zacchi@ifsc.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Andrea Huhn | andrea.huhn@gmail.com | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Andressa Marjory Mendes | marjoryamm@gmail.com | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Caroline de Medeiros | profcarolifsc@gmail.com | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Introdução:** Na radioterapia cabe à equipe de enfermagem elaborar metas que venham a assegurar uma assistência de qualidade ao paciente, trabalhando na prevenção, terapêutica e reabilitação referente aos procedimentos radioterápicos, bem como dos cuidados às necessidades básicas de cada cliente. **Objetivo:** Sugerir uma proposta de capacitação em segurança e proteção radiológica na radioterapia para os profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em três serviços de radioterapia, localizados no Sul do Brasil. O cenário do estudo foram três serviços de radioterapia do sul do país, que atendem aproximadamente 130 pacientes por mês com indicação terapêutica de radioterapia por convênio, particular e Sistema Único de Saúde (SUS), prestando serviços como radioterapia guiada por imagem e radiocirurgia. A pesquisa envolveu o universo das profissionais de enfermagem que fazem parte da equipe multiprofissional que atua nos serviços, totalizando 09 profissionais, sendo 06 enfermeiras e 03 técnicas de enfermagem, todas do sexo feminino e tendo entre 01 e 11 anos de trabalho nos serviços pesquisados. A coleta de dados ocorreu no ano de 2020, utilizando a técnica de entrevista semiestruturada, as falas foram identificadas pelas letras PE (profissionais de enfermagem), gravadas e transcritas pela autora na íntegra, a análise de dados foi orientada pela Análise Temática de Conteúdo de Bardin (2016) e foram organizadas com o auxílio do software Atlas Ti versão 22. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, número 4.159.993, 2020. **Resultados:** Os resultados representam as macros categorias construídas a partir das falas, que obtiveram maior significância aos profissionais da enfermagem, tais como: Conhecimentos e Qualificação em Radioterapia; Conhecimento sobre Proteção Radiológica e segurança do profissional e do paciente em sua rotina de trabalho. No que se diz respeito ao conhecimento que os profissionais de enfermagem possuíam em radioterapia quando iniciaram o trabalho, percebe-se que a maioria não tinha nenhum conhecimento, ou que este era incipiente. Isto acaba por gerar certa preocupação, uma vez que a enfermagem radiológica é uma área de atuação com características que a diferem das demais áreas de exercícios da enfermagem. O que requer profissionais com conhecimentos gerais sobre as tecnologias radiológicas, física das radiações e proteção radiológica. Sabe-se que a radioterapia é uma área de





trabalho que está em grande crescimento, seja no contexto técnico ou de tecnologia e de segurança, e com o avanço constante do trabalho dos profissionais de enfermagem, nesta área, é indispensável que estes busquem aperfeiçoamento contínuo a fim de serem capazes de atender às necessidades dos clientes e atuar com segurança nesta especialidade. Considerações Gerais: A construção dos eixos temáticos partiu da análise das dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem e demonstrando que a educação continuada é de extrema importância. Sugere-se a ampliação do estudo, devido às limitações encontradas com relação ao número de participantes.

**REFERÊNCIAS:** Silva, Francisco de Assis Félix da et al. Atuação do Enfermeiro na Unidade de Radioterapia: uma abrangência multidisciplinar. Temas em Saúde, João Pessoa, v.20, n.5, p.95-118, 2020. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2020/11/20506.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2021.

Souza, Nauã Rodrigues de et al. Atuação de enfermeiros em serviços de radioterapia. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 25, p. 01-07, 2017.

Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/10/916076/26130-103164-1-pb.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/78338184184471793162440310146945554827>

**Submetido por:** 6079211-Gerusa Ribeiro em 14/09/2022 16:08 para Mostra de e-poster



## DETECÇÃO PRECOCE DOS SINAIS DE ALERTA DO TRANSTORNOS ESPECTRO DO AUTISMO: um olhar pela enfermagem

**3140890**  
Código resumo

**18/09/2022 15:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

### Todos os Autores

Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes | jumoraes333@gmail.com | ufrj | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Angelica Ribeiro Pinto de Oliveira | angelica.rpoli@gmail.com | UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: os transtornos do espectro do autismo (TEA) estão relacionados a uma condição de início precoce, cujas dificuldades são relacionadas à ausência ou limitações: no uso da linguagem, na interação social e das atividades imaginativas, bem como padrões restritos/repetitivos de comportamento. Geralmente, as primeiras manifestações dos TEA aparecem antes dos 36 meses de idade, o que envolve a adoção de medidas de detecção precoce de sinais de alerta já nesses primeiros meses de vida. Ressalta-se que o diagnóstico tem caráter clínico e multidisciplinar, devendo ser iniciado pelos profissionais da APS, que fazem o acompanhamento regular do crescimento e desenvolvimento da criança, e se dá por meio de observação direta da criança, escuta qualificada para coleta de informações com os pais ou responsáveis, bem como através da aplicação de escalas, questionários e protocolos padronizados de observação do comportamento. No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), as práticas de Enfermagem podem ser aplicadas no sentido de se buscar a detecção precoce desses sinais. Objetivo: descrever as percepções de enfermeiros sobre a detecção precoce dos sinais de alerta dos TEA, no âmbito da APS. Método: estudo de abordagem qualitativa, do tipo exploratório, desenvolvido por meio de entrevistas semiestruturadas com enfermeiros. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (Pareceres: nº 5.370.466 - CAAE: 57924722.0.0000.5238; e nº 5.443.956 - CAAE: 57924722.0.3001.5279). Resultados: ao todo participaram treze enfermeiros vinculados a três Clínicas da Família localizadas na zona oeste do município do Rio de Janeiro. Os discursos dos enfermeiros apontam para a necessidade de capacitação para melhor empreenderem medidas que visem a detecção precoce dos sinais de alerta dos TEA. Conclusão: o desenvolvimento de estratégias de capacitação de enfermeiros, que atuam nas consultas de puericultura, pode trazer impacto positivo na qualidade de vida de crianças e de suas famílias. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o estudo tem potencial para contribuir com o desenvolvimento de intervenções educativas e com a revisão das práticas tanto de enfermeiros quanto de outros profissionais de saúde, no sentido de melhorar o padrão de intervenções relacionadas à detecção precoce dos sinais de alerta dos TEA em crianças, no âmbito da APS.

**REFERÊNCIAS:** American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders Fifth Edition DSM-5. 5th ed. Washington: APA; 2013. Disponível em: [http://repository.poltekkes-kaltim.ac.id/657/1/Diagnostic%20and%20statistical%20manual%20of%20mental%20disorders%20\\_%20DSM-5%20%28%20PDFDrive.com%20%29.pdf](http://repository.poltekkes-kaltim.ac.id/657/1/Diagnostic%20and%20statistical%20manual%20of%20mental%20disorders%20_%20DSM-5%20%28%20PDFDrive.com%20%29.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes de autismo à reabilitação da pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Brasília: MS; 2014. Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_atencao\\_reabilitacao\\_pessoa\\_autismo.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf)



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha\\_cuidado\\_atencao\\_pessoas\\_transtorno.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtorno.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/148979585354111852256420218166229149048>

**Submetido por:** 8115583-Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes em 18/09/2022 15:56 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## TRANSIÇÃO HOSPITAL CASA DE FAMILIARES E CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS EM TRATAMENTO ONCO-HEMATOLÓGICO

8115583  
Código resumo

16/09/2022 22:07  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

### Todos os Autores

Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes | jumoraes333@gmail.com | UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thais Maia Teixeira Vieira | gmthais33@gmail.com | ufrj | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O retorno para o domicílio exerce uma influência positiva na recuperação da doença trazendo qualidade de vida para a criança em tratamento onco- hematológico e sua família. Entretanto a transição do hospital casa dessas crianças com necessidades de saúde especiais deve ser realizada de modo processual e planejada. Objetivo: Identificar a produção científica sobre transição hospital casa de crianças em tratamento onco-hematológico. Método: Revisão integrativa realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores: “criança”, “oncologia pediátrica”, “alta” e “hospital”, e o operador booleano “AND” nos meses de maio e junho de 2022, de modo a temporal. A questão de pesquisa foi: Como tem sido realizada a transição hospital-casa de crianças e famílias em tratamento onco-hematológico? Os critérios de inclusão foram: artigos completos, nos idiomas inglês, português, e espanhol, que respondiam a pergunta da pesquisa. Já os critérios de exclusão: teses e dissertações, manuais e guidelines, artigos que não abordaram o câncer onco-hematológico, artigos duplicados e nos demais idiomas. Resultados: Encontrado 19 artigos em texto completo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra final foi 05 estudos. Destes artigos, todos eram de abordagem qualitativa, 3 internacionais e 2 nacionais. A literatura apontou que o enfermeiro é o profissional mais indicado para realizar o preparo da família na transição hospital casa. Durante o tratamento as crianças tem sofrido com o estigma da doença, e preconceito devido a alopecia, o que corrobora para o isolamento social. As famílias possuem dúvidas relacionadas a alimentação devido a neutropenia, manejo do cateter. Conclusão: As famílias são minimamente preparadas para cuidar de crianças em tratamento onco-hematológico na transição hospital casa, sendo este momento pontual e verticalizado, trazendo insegurança para essa família no que tange a continuidade do tratamento em domicílio. Implicações para a área da saúde e enfermagem: A transição hospital casa de crianças em tratamento onco-hematológico deve iniciar antes do momento da alta e ao longo da internação, sendo o enfermeiro, o profissional de referência para transmitir tais informações respeitando as demandas educativas de cada família.

**REFERÊNCIAS:** Silva-Rodrigues FMS, Bernardo CSG, Alvarenga WA, Janzen DC, Nascimento LC. Transição de cuidados para o domicílio na perspectiva de pais de filhos com leucemia. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e20180238.doi:https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180238.

Brasil, INC. Tipos de Câncer Infantil. Instituto Nacional do Cancer (INCA), Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>. Acesso em: 28 jun.2022.

Precce, Meirilane Lima et al. Educational demands of family members of children with special health care needs in the transition from hospital to home. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2020,73 (4) [Accessed 16 September 2022] , e20190156. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0156>



**7º+SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º+CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266746896383691879433878507459814409630>

**Submetido por:** 8115583-Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes em 16/09/2022 22:07 para  
Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## COVID-19 E A SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: o uso da manobra de prona como cuidado de enfermagem

9572234  
Código resumo

15/09/2022 17:48  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Harumi Matsumoto

### Todos os Autores

Harumi Matsumoto | harumimatsumoto@unifeso.edu.br | UNIFESO e UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alice Damasceno Abreu | alicedamasceno167@yahoo.com | UNIFESO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thalia Tedesco da Silva | thaliatedesco19@hotmail.com | UNIFESO | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Selma Vaz Vidal | selmavidal@unifeso.edu.br | UNIFESO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A pandemia causada pelo COVID-19 gerou um grande número de internações hospitalares e uma quantidade considerável de casos que evoluíram para a forma grave da doença e óbito. A manobra de posição prona é uma estratégia terapêutica com forte evidência de redução da mortalidade em pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), sendo um método que consiste em posicionar o paciente em decúbito ventral, fazendo com que exista uma melhora na mecânica pulmonar e na parede torácica, tendo que essa posição permite que exista uma melhor distribuição da tensão e estresse colocados sobre o pulmão. Neste sentido, torna-se necessário a busca acadêmica e científica para reunir e fornecer dados que auxiliem a equipe de enfermagem em relação a intervenções relacionadas à posição prona em pacientes com COVID-19, para mitigar as possíveis complicações que possam ocorrer, resultando em um cuidado mais efetivo do paciente. Assim, o objetivo desse artigo foi investigar a manobra de prona como cuidado de enfermagem no tratamento SRDA por COVID-19 e como proceder na prevenção de lesões por pressão associadas a essa condição. Para isso, o estudo realizou uma pesquisa qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura, que selecionou 10 publicações sobre o tema, contidas nas bases de dados Scopus, Web of Science, Wiley e VHS (Virtual Health Library), tendo com critérios de seleção, o período de publicação entre 2020-2022 e a análise dos dados ocorreu a partir da organização e categorização dos artigos e discussão. Os resultados do estudo demonstraram que a posição prona é indicada para pacientes com SRDA por COVID-19, pois torna a ventilação no tecido pulmonar mais homogênea, permitindo uma melhor distribuição da tensão e do estresse colocados sobre o pulmão, auxiliando o tratamento, reduzindo a mortalidade, o tempo de internação e a necessidade de intubação. Para prevenir o surgimento de lesões por pressão, é preciso que os enfermeiros façam uma avaliação prévia da pele do paciente e protejam de forma adequada as áreas sujeitas a maior risco, além de evitar deixar o paciente em períodos muito prolongados na mesma posição. O cuidado adequado da equipe de enfermagem com o paciente pode evitar o surgimento de lesões por pressão mesmo quando em posição prona em período prolongado. Concluiu-se que a posição de prona, além de indicada para os casos de COVID-19, reduz a mortalidade e o tempo de internação, além de diminuir a necessidade de intubação. Além disso, evidenciou-se a necessidade de um cuidado adequado da equipe de enfermagem com o paciente a fim de se evitar o surgimento de lesões por pressão.

**REFERÊNCIAS:** Borges DL, Rapello GVG, Deponti GN, Andre FMD. (2020). Posição prona no tratamento da insuficiência respiratória aguda na COVID-19. ASSOBRAFIR Cienc 2020;11(Supl 1):111-20.



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Binda F, Galazzi A, Marelli F, Gambazza S, Villa L, Vinci E, et al. Complications of prone positioning in patients with COVID-19: A cross-sectional study. Intensive Crit Care Nurse. June; 67:103088.

Righi, NC, et al. Perception of health professionals on the prone position as a therapeutic strategy for patients with COVID-19. Fisioterapia e Pesquisa 2022 September; 29 (2): 176-180.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/93227788961304565619860026859009597875>

**Submetido por:** 2187203-Harumi Matsumoto em 15/09/2022 17:48 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## PUÉRPERAS HIV POSITIVAS FRENTE AO ATO DE NÃO AMAMENTAR

**2187203**  
Código resumo

**15/09/2022 16:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Harumi Matsumoto

### Todos os Autores

Harumi Matsumoto | harumimatsumoto@unifeso.edu.br | UNIFESO e UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alice Damasceno Abreu | alicedamasceno167@yahoo.com | UNIFESO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Selma Vaz Vidal | selmavidal@unifeso.edu.br | UNIFESO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Paula Monique de Carvalho | paulamonique199@hotmail.com | UNIFESO | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma condição causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) que se caracteriza por um quadro de deficiência imunológica, possibilitando o surgimento de infecções oportunistas e neoplasias malignas. O número de mulheres infectadas por este vírus vem crescendo ao longo dos anos e a preocupação em relação a grande incidência de mulheres grávidas se torna um problema de saúde pública, uma vez que envolve o risco de transmissão vertical para o recém-nascido. A transmissão vertical do HIV ocorre através da passagem do vírus da mãe para o bebê durante a gestação, o trabalho de parto, o parto propriamente dito (contato com as secreções cérvico-vaginais e sangue materno) ou a amamentação, sendo que cerca de 35% dessa transmissão ocorre durante a gestação, 65% ocorre no peri-parto e há um risco acrescido de transmissão através da amamentação entre 7% e 22% por exposição (mamada)<sup>1,2</sup>. Neste contexto, se por um lado a amamentação é um processo natural e são imensuráveis os seus benefícios, tanto para o bebê quanto para a mãe, por outro, diante da impossibilidade das mulheres com HIV positivo em amamentar torna-se uma problemática. Desta forma, o presente trabalho buscou realizar uma pesquisa qualitativa do tipo de revisão de literatura integrativa, objetivando discutir os desafios no cuidado do enfermeiro às puérperas com HIV positivo na diante da impossibilidade de amamentar através da análise de 10 (dez) artigos, oragnizados em categorias e extraídos das bases de dados da Scopus, Web of Science, Wiley e VHS (Virtual Health Library), tendo como critérios de seleção, o período de publicação entre os anos de 2017-2022, utilizando-se as palavras-chave acquired immunity, AIDS/HIV infection associadas às palavras breastfeeding e nurse/nursing. Os resultados evidenciaram que os cuidados prestados pelo enfermeiro à puérpera com HIV positivo com o intuito de se prevenir a TV do vírus vão além de meros procedimentos técnicos e, inclusive, um dos papéis mais importante do enfermeiro são as orientações durante todo o pré-natal, parto e puerpério relacionado ao não aleitamento materno, realizando os cuidados com acolhimento e olhar humanizado, tendo em vista o impacto emocional e físico provocado pela imensa perda que é a não amamentação. Além disso, o estudo apontou as fragilidades dos serviços de saúde e a necessidade de educação permanente em saúde. Conclui-se que, apesar da temática ser discutida no panorama internacional, ainda se faz necessário a publicação de mais artigos que abordem de forma central o papel do enfermeiro e seus desafios no cuidado frente à puérpera que vive com HIV, sendo percebido que ainda existe um foco maior na fisiopatologia e transmissão da doença do que nos aspectos nos determinantes sociais e ambientais e suas influências no processo saúde-doença.

**REFERÊNCIAS:** 1.Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis: manual de bolso. Brasília. Brasília (DF); 2007.





2. Medeiros DA de, Palácio MAV, Gois LL, Takenami I. Perfil dos usuários vivendo com HIV/Aids atendidos em um Centro de Testagem e Aconselhamento no interior da Bahia: um estudo longitudinal retrospectivo. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 16 de julho de 2021 [citado 15 de setembro de 2022];54(1):e173345

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/70116830725442253749055448249532849343>

**Submetido por:** 2187203-Harumi Matsumoto em 15/09/2022 16:31 para Mostra de e-poster



## COVID-19: CENÁRIO DA VIDA DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS DURANTE A PANDEMIA

**8974565**  
Código resumo

**13/09/2022 20:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Sávio Dias de Paula Mello

### Todos os Autores

Sávio Dias de Paula Mello | savio.mello.77@gmail.com | UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
MARCELA DOS SANTOS FERREIRA | CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ANNE CAROLINE DE MORAES MONÇÃO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Victor Hugo de Maria Paura de Souza | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Giulia Gabriella de Oliveira Pedroza | CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Heitor de Oliveira Valladares | CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** Desde o final de 2019, uma doença recém-identificada espalhou-se pelo mundo, causando uma pandemia de uma coronavirose denominada COVID-19. Sabe-se que indivíduos portadores de doenças crônicas possuem um risco maior de desenvolver formas mais graves e fatais do COVID-19 comparando com indivíduos sem comorbidades, dentre elas o diabetes mellitus (DM). Levando em consideração as mudanças decorrentes desta pandemia, nota-se potencial impacto diretamente na vida de um portador de DM.

**Objetivo:** a pesquisa objetiva caracterizar o impacto, nos indivíduos com DM, do distanciamento social causado pela COVID-19.

**Métodos:** o estudo caracteriza-se como transversal, quantitativo e de caráter exploratório, desenvolvido entre maio e setembro de 2020. Os indivíduos abordados no estudo foram submetidos à questionário respondido virtualmente, que contemplou questões acerca da situação sociodemográfica, estado psicoemocional e físico durante o período de distanciamento social adotado na pandemia do COVID19. A pesquisa ocorreu durante os meses de maio e junho de 2020. Participaram do estudo 102 pessoas com DM. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial.

**Resultados:** ocorreram mudanças em aspectos psicoemocionais em consequência ao desafio da vida cotidiana e mudança de rotina durante a pandemia. Foi constatado que 50% dos idosos desenvolveu o sentimento de inutilidade, considerando a dependência familiar para o cumprimento de atividades rotineiras básicas. Houve impacto da diminuição de renda no estado psicoemocional, mantendo relação com dificuldade de dormir. Em contrapartida, as respostas positivas em relação a adaptação ao distanciamento social, é visto nos portadores de DM que mantiveram atividades laborais em casa.

**Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As alterações psicoemocionais possuem o potencial de agravar patologias ou propriamente serem fatores de risco para a descompensação de condições crônicas, como a DM. Pessoas com DM que mantiveram atividades laborais em casa, bom sono



qualitativo, boa alimentação e atividade física suficiente, nesta parcela da amostra, tem menor risco de desenvolver agravos decorrentes do distanciamento social. O estudo demonstra a importância da criação de medidas de diminuição dos efeitos do distanciamento social. É essencial destacar que a renda, o trabalho, devem ser preservados, na vida das pessoas do grupo de risco, protegendo especialmente os portadores de diabetes mellitus que potencialmente podem ter a sua situação de saúde agravada, aumentando o risco de sequelas permanentes.

**REFERÊNCIAS:** BARROS, M.B.A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, n. 4, p. 1-12, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000400018>.

BROOKS, S.K. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(20\)30460-8](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(20)30460-8).

DIETZ, W.; SANTOS; BURGOA, C. Obesity and its Implications for COVID-19 Mortality. *Obesity*, v. 28, n. 6, p. 1005-1005, 2020. <http://dx.doi.org/10.1002/oby.22818>.

DUARTE, M.Q. et al. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do rio grande do sul, brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 9, p. 3401-3411, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.16472020>.

FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 37, p. 1-14, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>.

FORTES, S. et al. Studying ICD-11 Primary Health Care bodily stress syndrome in Brazil: do many functional disorders represent just one syndrome?. *Brazilian Journal Of Psychiatry*, v. 41, n. 1, p. 15-21, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1516-4446-2018-0003>.

GARRIDO, R.; RODRIGUES, R.C. Restrição de contato social e saúde mental na pandemia: possíveis impactos das condicionantes sociais. *Journal Of Health & Biological Sciences*, v. 8, n. 1, p. 1-9, 2020. <http://dx.doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v8i1.3325.p1-9.2020>.

GUO, W. et al. Diabetes is a risk factor for the progression and prognosis of COVID-19. *Diabetes/Metabolism Research And Reviews*, v. 36, n. 7, p. 1-19, 2020. <http://dx.doi.org/10.1002/dmrr.3319>.

WU, C. Risk Factors Associated With Acute Respiratory Distress Syndrome and Death in Patients With Coronavirus Disease 2019 Pneumonia in Wuhan, China. *Jama Internal Medicine*, v. 180, n. 7, p. 934-943, 2020. <http://dx.doi.org/10.1001/jamainternmed.2020.0994>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56088966839025116005173297059445857884>

**Submetido por:** 8974565-Sávio Dias de Paula Mello em 13/09/2022 20:16 para Mostra de e-poster



## AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA LITORÂNEA DO RIO DE JANEIRO: FATORES ASSOCIADOS

**6263590**  
Código resumo

**16/09/2022 12:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Ingrid Lucchese

### Todos os Autores

Ingrid Lucchese | ingridlucchese@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fernanda Garcia Bezerra Góes | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Iasmym Alves de Andrade Soares | iasmymandrade@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart | maithegoulart@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Aline Cerqueira Santos Santana da Silva | alinecer2014@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila | fernanddamaria@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconizam que os recém-nascidos sejam colocados em contato pele a pele com suas genitoras imediatamente após nascer, por pelo menos uma hora, encorajando-as a perceber quando seus bebês estiverem prontos para iniciar a sucção. Essa prática, quando realizada ainda na primeira hora de vida, aumenta a prevalência e a duração do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), além de prevenir a morbimortalidade neonatal. No entanto, a resistência e o despreparo da equipe, normas institucionais, infraestrutura deficiente e o número insuficiente de funcionários, interferem na não realização ou na prorrogação da amamentação no pós-parto imediato em muitas maternidades. Dessa forma, estratégias institucionais são necessárias para impulsionar a amamentação precoce sobre a diminuição de procedimentos intervencionistas desnecessários. Objetivo: analisar os fatores associados à amamentação na primeira hora de vida em um município da baixada litorânea do Rio de Janeiro. Métodos: estudo transversal, realizado online entre maio de 2021 e agosto de 2022, com 97 mães do município de Rio das Ostras. Na associação entre as variáveis, adotou-se o teste qui-quadrado e regressão logística. Resultados: dentre as participantes, as taxas de prevalência da amamentação na sala de parto e da amamentação na primeira hora de vida no Alojamento Conjunto foram, respectivamente 21,6% (n=21) e 58,3% (n=56). Parturientes com ensino básico tiveram, aproximadamente, seis vezes mais chances dos seus bebês não serem amamentados na sala de parto. Além disso, nascer na maternidade pública aumentou em cerca de 16 vezes as chances dos bebês não mamarem neste cenário e 21 vezes de não serem amamentados na primeira hora de vida no Alojamento Conjunto. Outrossim, a probabilidade de ser amamentado na primeira hora de vida foi seis vezes maior entre recém-nascidos colocados em contato pele a pele ainda na sala de parto. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: o contato pele a pele precoce é o fio condutor para que o aleitamento materno precoce aconteça, assim, recomenda-se que os hospitais padronizem o adiamento de procedimentos desnecessários e/ou que não sejam urgentes e



efetivem práticas humanizadas e baseadas em evidências científicas no cuidado aos recém-nascidos, de modo a elevar as taxas da amamentação na primeira hora de vida. O estudo mostrou-se extremamente importante no que tange entender a realidade local sobre as práticas de aleitamento materno no município, tanto na maternidade pública quanto na privada para, à vista disso, subsidiar medidas devidas que corroborem com a elevação desses índices.

**REFERÊNCIAS:** Terra NO, Góes FG, Souza NA, Ledo BC, Campos BL, Barcellos TMT. Intervening factors in adherence to breastfeeding within the first hour of life: integrative review. Rev Eletr Enferm. 2020; 22:62254. doi: 10.5216/ree.v22.62254.

Abdala LG, Cunha MLC. Contato pele a pele entre mãe e recém-nascido e amamentação na primeira hora de vida. Clin biomed Res. 2018; 38 (4):356-60. doi: 10.4322/2357-9730.82178.

Ayres LFA, Clossen RE, Passos CM, Lima VD, Prado MRMC, Beirigo BA. Fatores associados ao contato pele a pele imediato em uma maternidade. Esc Anna Nery. 2020; 25(2). doi: 10.1590/2177-9465-EAN-2020-0116.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135877423996678837350677800391785959023>

**Submetido por:** 6263590-Ingrid Lucchese em 16/09/2022 12:37 para Mostra de e-poster

## *Ethel Parsons: biografia de uma líder da enfermagem*

**8990611**  
Código resumo

**26/09/2022 06:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Angela Aparecida Peters

### **Todos os Autores**

Angela Aparecida Peters | angelapeters.enf@gmail.com | Escola de Enfermagem Ana Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

María Sagrario Gómez-Cantarino | sagrario.gomez@uclm.es | Universidad de Castilla-La Mancha - Campus de Toledo: Espanha | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Angélica de Almeida Peres | angelica.ufrj@uol.com.br | Escola de Enfermagem Ana Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A necessidade de construção da narrativa biográfica de Ethel Parsons se evidencia, principalmente, pela significativa função desta enfermeira, na organização da enfermagem de saúde pública no país. **Objetivo:** Apresentar a biografia da enfermeira Ethel Parsons, líder no processo de implantação e difusão da Enfermagem Moderna brasileira. **Método:** Biografia reconstituída com base em documentos escritos sobre a personagem Ethel Parsons, através da leitura e interpretação dos documentos coletados em instituições brasileiras e americanas. **Resultados:** De família renomada, Ethel Parsons foi estudar enfermagem após seu primeiro casamento. Como profissional ocupou chefias de serviços de saúde pública e atuou na Cruz Vermelha Norte-Americana antes de ser convidada para ocupar um cargo na Fundação Rockefeller, a fim de desenvolver a enfermagem moderna no Brasil. Por dez anos Parsons se dedicou a liderar tal missão, que resultou na implantação e difusão, por força de decreto, do modelo anglo-americano de enfermagem. Retornou aos Estados Unidos em 1931, onde faleceu em 1953. **Considerações Finais:** Ethel Parsons foi uma mulher que buscou independência profissional, encontrando a sua na carreira de enfermeira. Sua biografia demonstra um ideal de profissionalização e ciência a ser conquistado pela Enfermagem no cenário assistencial e educacional, que influenciou no delineamento de uma identidade coletiva da enfermagem brasileira. Conhecer traços de sua biografia permite ampliar nossa compreensão de quem somos e do quanto poderemos vir a ser no cenário da enfermagem mundial. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem**

A biografia de Ethel Parsons atinge grau de relevância não restrito apenas a sua missão inicial no Brasil, mas a sua extensão como modelo de educação de enfermagem que vem influenciando todos os períodos até então. Sua história de vida esculpe uma identidade de enfermeira que se projeta no século XXI em todas as lutas da profissão, revelando ainda suas influências na construção da imagem social da mulher e da mulher enfermeira.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rockefeller Archive Center (US). Brazil, Série 305; Brazil Nursing, Subseries 305c. Box 7. 1921-1931.

2. Missão Parsons. In: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Centro de Documentação. Rio de Janeiro: CEDOC; 1921.

3. Padilha MI, Borenstein MS, Bellaguarda MLR, Santos I, organizadores. Enfermagem: história de uma profissão. 3ª ed. São Caetano, do Sul: Difusão Editora; 2020.

### **DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258925422170057307071469262681026721282>

Submetido por: 8990611-ANGELA APARECIDA PETERS em 26/09/2022 06:59 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

2749845  
Código resumo

18/09/2022 16:31  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Angela Lofiego Sampaio

### Todos os Autores

Angela Lofiego Sampaio | alofiegos@gmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ananda Santos Pimentel | nandspimentel16@gmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nelda Barbosa Santos | neldabsantos@gmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde abrange atividades de cunho preventivo, de modo a melhorar a qualidade de vida das pessoas<sup>1</sup>. No âmbito da integralidade do cuidado, a educação em saúde para pessoas idosas procura estar associada com o estabelecimento de uma autonomia do sujeito, visando a sua independência<sup>2</sup>. Nesse contexto, essas ações são realizadas na Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), um programa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), sendo implementado por docentes e monitoras do projeto do curso de Enfermagem.

**OBJETIVOS:** Relatar a experiência de ações de educação em saúde para idosos da UATI por docentes e monitoras do projeto.

**MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre as ações realizadas na UATI, proporcionadas através da disponibilização de duas bolsas de monitoria pela PROEX para executar as atividades de educação em saúde sob supervisão da docente.

**RESULTADOS:** Foi realizado rodas de conversas e ministrado aulas para os idosos juntamente com a docente e coordenadora do projeto intitulado como "Saúde na Terceira Idade". As temáticas abordadas na atividade foram selecionadas através das datas comemorativas do Ministério da Saúde, tais como: Dia Nacional de Prevenção da Diabetes, combate à hipertensão, Dia da Saúde Ocular, Mês Mundial do Alzheimer, dentre outros, bem como sugestões proferidas pelos participantes. A maioria dos conteúdos estavam em sincronia com as datas comemorativas e isso fazia com que facilitasse o processo de aprendizagem e fixação de conteúdo, assim como nos temas sugeridos, que provêm de patologias próprias ou de pessoas próximas, colaborando também na disseminação dos saberes desenvolvidos no processo de troca do projeto. Esse método favoreceu o aprendizado do idoso e sua execução de forma mais prazerosa. Utilizava-se rodas de conversas, apresentações em powerpoint com abundância de imagens e vídeos, com conteúdo escrito reduzido e em linguagem acessível, juntamente com dinâmicas inclusivas. Essa metodologia proporcionou o envolvimento dos idosos e exposição de histórias e experiências, o que contribuía para a explanação e aproximava os alunos um dos outros e também quem estava apresentando. Por essa organização, pode-se perceber que a cada período vêm aumentando a quantidade de idosos que participam do projeto, para além de demonstrarem satisfação de todo o processo implementado para troca de saberes e aproximação com conteúdos relevantes para o bem-estar biopsicossocial.





**CONCLUSÕES:** As ações de educação em saúde sucedidas na UATI contribuíram para o empoderamento dos idosos a respeito da própria saúde, possibilitando novos conhecimentos para os mesmos, colaborando para a prevenção de doenças e compartilhamento de experiências de modo a concretizar a promoção da saúde.

**IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A educação em saúde dessa população específica, tem uma visão de inclusão social do idoso como um sujeito de direito na promoção da cidadania, contribuindo para a prevenção de agravos à saúde e possibilitando uma enfermagem que está atuando na promoção da saúde de forma efetiva.

**REFERÊNCIAS:** 1. Motta MDC, Peternella FMN, Santos ADL, Teston EF, Marcon SS. Educação em saúde junto a idosos com hipertensão e diabetes: Estudo descritivo. Uningá Review [Internet]. 2014 May 12 [cited 2022 Sep 18];18(2). Available from: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1502/1117>.

2. Mallmann DG, Galindo Neto NM, Sousa J de C, Vasconcelos EMR de. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Ciência & Saúde Coletiva. 2015 Jun;20(6):1763–72.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141327027351350075664915683767902492387>

**Submetido por:** 3033527-angela lofiego sampaio em 18/09/2022 16:31 para Mostra de e-poster



## PODCAST COMO MEDIADOR DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

**3349851**  
Código resumo

**18/09/2022 07:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** NYVIA CRISTINA DOS SANTOS LIMA

### Todos os Autores

NYVIA CRISTINA DOS SANTOS LIMA | enfnyvialima@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jainara de Souza Araújo | jainara.ufpa@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Beatriz Rodrigues Silva | beatriz.rodrigues.silva@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Will da Silva Pacheco | will.pacheco@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jhennifer Nycole Rocha da Silva de Castro | jhennifer.silva@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nádile Juliane Costa de Castro | nadiledecastro@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A divulgação científica permite diminuir lacunas entre o meio acadêmico e a população em geral, de modo a utilizar linguagem acessível e democrática (1),(2). Dessa forma, aumenta a importância de analisar criticamente essas informações e entender melhor o que é e para que serve a divulgação científica.1 Torna-se um importante instrumento para a formação em enfermagem por meio da discussão da prática social da Enfermagem (1). Os canais para a divulgação científica abrangem os meios de comunicação em diversas tipologias 2, mas nos últimos dois anos, formatos em áudio tem se destacado. Com a necessidade de adequar as formas de ensino na pandemia, por exemplo, foram adotadas estratégias de aprendizagem, sendo amplamente usado neste aspecto os podcasts, que são acessíveis e de fácil disseminação e compartilhamento (3). Objetivo: Descrever a utilização de estratégias para treinamento sobre divulgação científica no percurso da formação de enfermeiros por meio da tipologia podcast. Método: Estudo qualitativo, descritivo, de caráter documental sobre o uso do podcast para formação em enfermagem e para divulgação científica em um projeto de extensão de uma universidade da região Norte. Utilizou de repositório de mídia social e relatórios. O recorte temporal foi de março de 2020 a dezembro de 2021. A análise foi realizada por meio de análise temática. Resultados: Foi identificado a produção de produtos tecnológicos no formato podcast em duas frentes, sendo estas com profissionais de enfermagem e uma segunda com discentes e população em geral, de acordo com o tema. Após análise, emergiram duas unidades temáticas: Uso dos recursos midiáticos e métrica para o processo de divulgação e Produção de produtos tecnológicos para mediar comunicação e informação. Conclusões: A tipologia Podcast apresentou-se satisfatória como mediador dos processos de formação e divulgação científica, haja vista que contribuiu para formação observadas o uso de recursos para disseminação de informação por meio da inserção de habilidades de comunicação e tecnológicas, essenciais para disseminação de informação nos tempos atuais. A produção de produtos tecnológicos permitiu inserir a discussão sobre pesquisa metodológica, assim como da importância de produção técnica para divulgação



na formação em enfermagem. contribui para. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ao analisar estratégias usadas para aprendizagem e mediadoras para formação em Enfermagem, como de tipologias educativas midiáticas, confirma-se a importância do uso de metodologias ativas na formação e possibilita-se inovação no ensino em Enfermagem. Para a o campo da saúde e enfermagem este movimento permite diminuir a distância entre academia e população em geral, sobretudo que sensibiliza que futuros enfermeiros observem as necessidades de realizar divulgação científica, sendo o uso destes recursos necessários em tempos de mídias sociais e compartilhamento de conteúdos digitais.

**REFERÊNCIAS:** 1 Delabio F, Piai Cedran D, Mori L, Michellan Kioranis N. Divulgação científica e percepção pública de brasileiros(as) sobre ciência e tecnologia. Revista Insignare Scientia. 2021;4(3):273-90.

2 Vasconcelos AF, Paulesky JJ. Diálogo entre comunicação e divulgação científica: reflexões para o desenvolvimento de habilidades em competência crítica da informação. BIBLOS, Rev. Inst. Cien. Hum. Inf. 2020;34(1):6-18.

3 Parreiras C, Lacerda P. Tecnologia, educação e divulgação científica em antropologia: Usos, consumos e produção de podcasts . Anais da ReAct: Reunião de Antropologia da Ciência e Tecnologia. 2020;7(1).

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67372379460607436150054691572176195101>

**Submetido por:** 8517013-NYVIA CRISTINA DOS SANTOS LIMA em 18/09/2022 07:59 para Mostra de e-poster



## PRÁTICAS POPULARES DE CUIDADO À SAÚDE ENTRE RIBEIRINHOS RELACIONADO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**8517013**  
Código resumo

**17/09/2022 23:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** NYVIA CRISTINA DOS SANTOS LIMA

### Todos os Autores

NYVIA CRISTINA DOS SANTOS LIMA | enfnyvialima@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

NÁDILE JULIANE COSTA DE CASTRO | nadile1984@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis são problemas de Saúde Pública, devido à sua magnitude e dificuldade de acesso ao tratamento adequado. Considerando a magnitude e consequências das IST para o mundo, é importante proporcionar e desenvolver estudos que permitam aos pesquisadores e gestores de políticas públicas e investimentos sociais traçarem estratégias específicas, sólidas e de longo prazo para a transformação dos comportamentos. As limitações de acesso aos serviços de saúde compõem um contexto multifatorial, complexo e subjetivo no cotidiano das famílias ribeirinhas, que podem implicar em diferentes aspectos no modo de vida dessas famílias. Algumas estratégias foram implantadas com intuito da redução de desigualdades de acesso a saúde entre as populações ribeirinhas, como as Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas (ESFR), cujo acesso é por rio. Pela grande dispersão territorial, essas áreas necessitam de embarcações para atender às comunidades dispersas no território. **Objetivo:** Conhecer as práticas populares utilizadas na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa, realizada entre ribeirinhos amazônicos. **Realizou-se** entrevistas, sendo os dados processados no software IRAMUTEQ e submetidos à análise de conteúdo. **Resultado:** Emergiu-se as seguintes palavras entre as entrevistas higiene, prevenir, intimar, preservativo, através, relação, sexo, transmitir, cuidado, ajuda, ruim, doença, não sei, tratamento, completo, remédio, iniciar, consulta, particular, tomar e mais. **Considerações finais:** Os ribeirinhos realizam práticas populares de saúde referente a higiene, uso de plantas medicinais perpassados pelas gerações das famílias. As práticas envolvem questões religiosas e são praticadas entre as mulheres, ratificando o papel da mulher quanto responsável pela manutenção do saber popular entre as famílias ribeirinhas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo apresenta elementos para nortear estratégias locais para sanar demandas em saúde relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis, proporcionando assim, auxílio na saúde reprodutiva dessa população observadas questões de peculiaridades regionais, equidade em saúde, políticas específicas e o equilíbrio entre o saber técnico e popular. Norteia estratégias para o fortalecimento do cuidado às populações ribeirinhas amazônicas e colaborando para que novas nuances estratégicas no cuidado em saúde sejam estabelecidas e utilizadas pela enfermagem no percurso da saúde da família ribeirinha.

**REFERÊNCIAS:** Nogueira WP. Prevalência e fatores associados à infecção por sífilis, HIV, hepatite B e C na população ribeirinha. 2020. 125f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) -Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa.



Werle, Josiel Elisandro et al. HIV/AIDS and the social determinants of health: a time series study. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2022, v. 75, n. 04 [Acessado 18 Agosto 2022] , e20210499. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0499>>. Epub15 Abr 2022. ISSN 1984-0446.

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0499>

Parmejjani EP, Queiroz ABA, Pinheiro AS, Cordeiro EM, Moura MAV, Paula MBM. Sexual and reproductive health in riverine communities: integrative review. Rev Esc Enferm USP.2021;55:e03664.DOI:<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019033103664>

<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019033103664>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/314902767445590598350351820923527995476>

**Submetido por:** 8517013-NYVIA CRISTINA DOS SANTOS LIMA em 17/09/2022 23:25 para Mostra de e-poster

**CONHECIMENTO DE ENFERMEIRAS E TÉCNICAS DE ENFERMAGEM DE UNIDADE  
ONCOHEMATOLÓGICA ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS****8861505**  
Código resumo**30/09/2022 23:28**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem**Autor Principal:** MANUELLA ARAUJO DE FREITAS**Todos os Autores**MANUELLA ARAUJO DE FREITAS | [maafreitas@yahoo.com.br](mailto:maafreitas@yahoo.com.br) | UNIFAN - Faculdade Nobre de Feira de  
Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbRaniele Araújo de Freitas | [ranifreitas84@gmail.com](mailto:ranifreitas84@gmail.com) | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbAlinne Nogueira Chaves | [alinnchaves24@hotmail.com](mailto:alinnchaves24@hotmail.com) | Hospital Universitário Professor Edgard Santos -  
UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fTânia Maria de Oliva Menezes | [tomenezes50@gmail.com](mailto:tomenezes50@gmail.com) | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAdriana Valéria Silva Freitas | [adrianaf719@gmail.com](mailto:adrianaf719@gmail.com) | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: Os Cuidados Paliativos são definidos como cuidados voltados para melhorar a Qualidade de Vida de pessoas e seus familiares que enfrentam doenças sem possibilidade de cura, melhorando a dor e outros sintomas, e proporcionando alívio espiritual e apoio psicológico, desde o diagnóstico até o final da vida(1). Com a difusão do conceito dos cuidados paliativos, a busca do equilíbrio entre conhecimento científico, cuidado humanizado e holístico tem se tornado constante nas práticas profissionais e de ensino, sobretudo na enfermagem(2), porém ainda há dificuldades na compreensão do que seja palição, o que pode dificultar a implementação de ações cuidativas. Objetivo: Compreender o entendimento da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos. Método: Estudo qualitativo, realizado em unidade de Oncohematologia de um Hospital Universitário do Nordeste do Brasil. Participaram 12 enfermeiras e dez técnicas de enfermagem. Utilizou-se a entrevista semiestruturada para coleta de dados, e as falas foram organizadas através da Análise de Conteúdo de Bardin e analisadas à luz da Teoria Final de Vida Pacífico(3). Os aspectos éticos foram respeitados. Resultados: Através dos depoimentos da equipe de enfermagem, palavras ligadas ao conceito de cuidados paliativos foram compatíveis com a definição da Organização Mundial de saúde, como oferta de conforto, qualidade de vida, medidas para redução de sofrimento e controle de sintomas das doenças. O entendimento se manifestou intimamente ligado ao cuidado sem danos, sem negligenciar o cuidado à pessoa. De modo geral, os participantes utilizaram palavras que demonstram algum entendimento sobre palição, mas poucos foram capazes de realizar uma definição completa. Os cuidados paliativos são explicitamente reconhecidos no âmbito do direito humano à saúde, devendo ser prestado por meio de serviços de saúde integrados e centrados na pessoa, com atenção especial às necessidades e preferências dos indivíduos, ajudando-os a viver o mais ativamente possível até a sua morte. Enfrentar o sofrimento humano envolve cuidar de questões além dos sintomas físicos, utilizando uma abordagem de equipe para os pacientes e seus cuidadores. A Teoria Final de Vida Pacífico explica o conforto como tudo o que torna a vida fácil ou terapêuticas, relacionando com as intervenções de enfermagem e resultados específicos para este grupo de enfermos. Conclusões:



Os participantes entendem os cuidados paliativos como uma abordagem que proporcione conforto, qualidade de vida, bem-estar, alívio do sofrimento e atenção aos aspectos emocionais, porém não compreendem a atenção em todo do processo de adoecimento. Revelaram que há nas práticas de saúde uma forte valorização do modelo agradável, sendo uma proposta para além do controle da dor e que visa oferecer cuidado multidimensional e não apenas biológico. Possui em como escopo melhorar a qualidade de vida e atingir um fim de vida pacífico em pacientes com doenças sem possibilidades curativo, tendendo a disponibilizar o cuidados paliativos somente no final da vida do paciente e não no momento da descoberta de doença fora de possibilidades terapêuticas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo instiga profissionais da saúde a reverem suas práticas assistenciais com foco nos pilares da Teoria Final de Vida Pacífico, entendendo que os cuidados paliativos diferem dos cuidados de fim de vida, e compreendem a multidimensionalidade do ser humano.

**REFERÊNCIAS:** 1. WorldHealth Organization.Palliativecare. England: WHO, 2017. Disponível em: <http://www.who.int/features/factfiles/palliative-care/es/>. Acesso em: 28 out 2020;

2. Matsumoto DY. Cuidados paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: Matsumoto DY. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012, 320p;

3. Ruland CM, Moore SM. Theory Construction based on standards of care: a proposed theory of the peaceful end of life. Nurs Outlook. 1998;46(4):169-75<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9739534/>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252674798348491894272604507440237507951>

**Submetido por:** 8861505-MANUELLA ARAUJO DE FREITAS em 30/09/2022 23:28 para Mostra de e-poster



## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCUPACIONAL DE TRABALHADORAS EM ENFERMAGEM CONTAMINADAS PELA COVID-19 NA BAHIA

**7312956**  
Código resumo

**12/09/2022 21:47**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

### Todos os Autores

Jones Sidnei Barbosa de Oliveira | jonessidney@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fernanda Carneiro Mussi | femussi@uol.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Carla Carvalho Coelho | anac\_cc@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatiane Araújo dos Santos | tadsantos@ufba.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jules Ramon Brito Teixeira | julesramon@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bruno Guimarães de Almeida | bruno.almeida@saude.ba.gov.br | Secretaria da Saúde do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 consiste em uma das crises sanitárias mais devastadoras da história. Na linha de frente no combate a pandemia, mais de 64.500 trabalhadoras em enfermagem se contaminaram e 870 foram a óbito no Brasil. Investigar os fatores associados ao adoecimento direciona para medidas de prevenção e controle. Objetivo: Verificar a associação de variáveis sociodemográficas e ocupacionais com o adoecimento pela COVID-19 em trabalhadoras de enfermagem da rede da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Métodos: Estudo longitudinal, realizado com enfermeiras e técnicas e auxiliares em enfermagem monitoradas pela SESAB, no período de março a outubro de 2020. As variáveis foram analisadas descritivamente. Para explorar as associações de interesse utilizou-se o risco relativo e respectivos intervalos de confiança a 95%. Resultados: Participaram do estudo 15.936 trabalhadoras em enfermagem, das quais 4.852 eram enfermeiras (30,4%) e 11.084 técnicas e/ou auxiliares (69,6%). Do total, 4.057 (25,5%) testaram positivo para COVID-19. Trabalhadoras entre 31 a 59 e até 30 anos tiveram aumento de 45% (IC95% 1.18;1.79) e 48% (IC95% 1.19;1.84), respectivamente, na incidência da COVID-19 comparadas aquelas com 60 anos ou mais. As autodeclaradas da raça-cor da pele negra tiveram aumento de 13% na incidência da infecção comparadas as não negras (IC95% 1,02;1,26). Além disso, ter outros vínculos de trabalho aumentou em 26% a incidência da doença (IC95% 1,19; 1,34) e ter tido contato com caso confirmado aumentou em 16% essa incidência. Não houve associação entre adoecimento pela COVID-19 e sexo, categoria profissional e tipo de vínculo. Conclusões: As variáveis que mais contribuíram para a contaminação pelo novo SARS-CoV-2 foram idade até 59 anos, raça-cor da pele negra, ter mais de um vínculo de trabalho e contato com caso confirmado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A associação entre variáveis ocupacionais e sociodemográficas com o adoecimento pela COVID-19 orienta para medidas de prevenção e controle da infecção com base nessas variáveis, assim como para a melhoria das condições de trabalho em enfermagem e cuidado à saúde do(a) trabalhador(a).





**REFERÊNCIAS:** Xiang YT, Yang Y, Li W, Zhang L, Zhang Q, Cheung T, et al. Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. *The Lancet Psychiatry* 2020;7(3):228-229. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2215-0366%2820%2930046-8>  
Conselho Federal de Enfermagem. Observatório da Enfermagem. Profissionais infectados com Covid-19 informado pelo serviço de saúde. COFEN, 2022. Disponível em: <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>  
Machado HMB, Lopes JGF, Alves KES. O impacto da COVID-19 na rotina de trabalho dos profissionais de enfermagem. *Research, Society and Development* 2022;11(5):e9311527858-e9311527858. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.27858>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192168755513222333789439655781584453616>

**Submetido por:** 3685691-Jones Sidnei Barbosa de Oliveira em 12/09/2022 21:47 para Mostra de e-poster



## FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES CARDIOPATAS QUE ADOECERAM PELA COVID-19

**3685691**  
Código resumo

**12/09/2022 20:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Júlia Freitas e Silva

### Todos os Autores

Júlia Freitas e Silva | julia14567@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cláudia Silva Marinho | marinho-claudia@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carolina Larrosa de Almeida | carol\_bubi@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jones Sidnei Barbosa de Oliveira | jonessidney@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Elis Nunes Neiva | elisnn@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** A COVID-19, doença do novo Coronavírus ou Sars-Cov-2, foi uma das maiores calamidades em saúde pública dos últimos tempos, responsável pela infecção e óbitos de milhões de pessoas em todo o mundo. Dentre os inúmeros fatores que implicam e/ou potencializam o adoecimento pela COVID-19, a presença de doença cardiovascular foi considerada um dos principais fatores de risco de gravidade em pacientes cardiopatas. **Objetivo:** Descrever os fatores sociodemográficos e clínicos de pacientes cardiopatas que adoeceram pela COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo realizado com pacientes cardiopatas internados em um Hospital Universitário de grande porte, situado em Salvador, Bahia, no período de abril de 2020 a março de 2021. **Resultados:** A amostra não-probabilística foi de 23 pacientes com resultado de teste positivo e que adoeceram pela COVID-19. Dentre os fatores sociodemográficos, houve a maior prevalência de pacientes maiores de 60 anos (60,87%), do sexo feminino (65,22%), autodeclarados pardos (52,17%) e solteiros (52,17%). Dentre os fatores clínicos predominou o diagnóstico cardiovascular prévio de insuficiência cardíaca (47,83%) e infarto agudo do miocárdio (34,78%); presença de comorbidades como a hipertensão arterial (78,26%) e diabetes mellitus (47,83%). A média de dias de internação hospitalar foi de 16 dias ou mais (65,22%), e predominaram as manifestações clínicas de tosse e desconforto respiratório; e as complicações pulmonares e renais. O desfecho clínico foi similar para alta e óbito. Houve associação estatisticamente significativa entre desconforto respiratório, complicações pulmonares e complicações renais e o desfecho de óbito ( $p=0.02$ ,  $p=0.00$  e  $p=0.02$ , respectivamente). **Conclusão:** Os fatores sociodemográficos e clínicos em evidenciaram que características pessoais e clínicas são prevalentes no adoecimento pela COVID-19 de pacientes cardiopatas e suas complicações podem levar ao desfecho de óbito. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O conhecimento acerca dos fatores sociodemográficos e clínicos de pacientes cardiopatas e sua relação com a COVID-19 é essencial para direcionar uma assistência de enfermagem efetiva e segura, com ênfase na prevenção e controle de complicações.

**REFERÊNCIAS:** Arruda DEG, Martins DDS, Silva IFM, Sousa MNA. Prognóstico de pacientes com COVID-19 e doenças crônicas: uma revisão sistemática. *Comunic. Cien. Saúde [Internet]* 2021;31(03):79–88.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Disponível em:

<http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/748>

Ferrari F. COVID-19: Dados atualizados e sua relação com o sistema cardiovascular. Arq. Bras. Cardiol [Internet] 2020;114(5):823-826. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066782X2020000600823&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066782X2020000600823&lng=en&nrm=iso)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/77463002896476392092650886340833856144>

**Submetido por:** 3685691-Jones Sidnei Barbosa de Oliveira em 12/09/2022 20:05 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PUÉRPERAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**6232370**  
Código resumo

**13/09/2022 09:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e  
inovação na gestão de serviços e do sistema de  
saúde

**Autor Principal:** Patrícia Pereira Gomes

### Todos os Autores

Patrícia Pereira Gomes | phaathy\_gomes55@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Élida Ferreira De Moura Gomes | corsoraya@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Melissa Orlandi Honório Locks | melhonorio@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Nádia Chiodelli Salum | nchiodelli@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O puerpério é o período do ciclo gravídico-puerperal que corresponde à regressão física gravídica que se inicia após a dequitação da placenta e termina por volta de seis semanas após o parto, período marcado por diversas mudanças físicas, emocionais que podem influenciar na recuperação da puérpera<sup>1</sup>. Com a chegada do bebê, a vida da puérpera enfrenta mudanças que podem afetar mãe/pai/membros da família; necessitando de estratégias que possam direcionar a solução de problemas e questionamentos vivenciados pela puérpera, garantindo assim, a melhora da qualidade da assistência<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Construir uma tecnologia educativa para as Puérperas da Atenção Primária à Saúde que auxilie no seu autocuidado e promova melhor recuperação. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma enfermeira como prática de intervenção educativa, iniciado na Disciplina de Prática Assistencial e Inovação Tecnológica, do Mestrado Profissional, com desenvolvimento metodológico de um infográfico, que tem a finalidade de contribuir para melhora de promoção, prevenção e recuperação da saúde das puérperas na APS, a partir do conhecimento das mulheres frequentadoras do Grupos de Gestantes e Puérperas, e que vivenciaram o puerpério recentemente. **RESULTADOS:** A atividade para criação do infográfico ocorreu no mês de junho 2022, em um centro comunitário pertencente a área de abrangência da UBS, e contou com a participação de 12 puérperas. A estratégia metodológica do Arco de Maguerez facilitou o contato e as discussões com as puérperas e ao mesmo tempo possibilitou aumentar seus conhecimento acerca do puerpério, suas dificuldades e cuidados importantes<sup>3</sup>. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, fica evidente a necessidade de incorporar novas tecnologias que possam auxiliar na eficácia do cuidado ofertado. Nesse sentido, a existência de orientações de cuidados entregues a puérpera de forma escrita em forma de infográfico, com esquemas de desenhos e cores animadas e de fácil visualização de conteúdo, é ser uma ferramenta para evitar dificuldades enfrentadas no domicílio após a sua alta hospitalar. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Esta intervenção educativa proporcionou a interação de ações de Educação em Saúde e enriqueceu o conhecimento das puérperas sobre as possíveis complicações do período puerperal, promovendo o autocuidado, e a valorizando as puérperas, como participantes ativas no processo de recuperação pós parto, diminuindo as chances de complicações após o parto



**REFERÊNCIAS:** AMADOR, B.M; CHERMONT, A. G. Guia ao Profissional da Atenção Primária: o cuidado com a puérpera e o seu recém-nascido na primeira semana de vida. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde. Pará, 2019. Disponível em:  
file:///C:/Users/user/Downloads/Guia%20ao%20Profissional%20da%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20Prim%C3%A1ria%20(2).pdf. Acesso as 28/04/2022.  
BARATIERI, T. et al. Recomendações para o cuidado pós-parto às mulheres na Atenção Primária: revisão sistemática Recommendations for postpartum women care in the Primary Care: systematic review. Brasil. Rev. APS. Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Rev. APS. 2019; jul./set.; v. 22 e.3: p. 682 – 701.  
PADOVANI, S. RIBEIRO, M. A. Card sorting: adaptação da técnica para aplicação ao design de sistemas de informação não digitais. Revista Info Design. v. 10 | n. 3 . p. 293 – 312. São Paulo, 2013.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/319849910244195139145864773839155317742>

**Submetido por:** 6232370-Patricia Pereira Gomes em 13/09/2022 09:48 para Mostra de e-poster



## TREINAMENTO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM PARA USO DO BUNDLE DE MANUTENÇÃO DE CATETERES INTRAVENOSOS PERIFÉRICOS EM CRIANÇAS

**2973411**  
Código resumo**12/09/2022 09:14**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Isabelly da Glória Silva da Rocha**Todos os Autores**

Isabelly da Glória Silva da Rocha | isasilva2935@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

EULA PRISCILA BRANDÃO SOARES | priscbs@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

AMANDA NÍVEA LOPES DA SILVA | lopesamanda2029@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

DENISE MIYUKI KUSAHARA | dkusahara@unifesp.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ARIANE FERREIRA MACHADO AVELAR | ariane.machado@unifesp.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LUCIANO MARQUES DOS SANTOS | luciano.santos@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

**Introdução:** Os cateteres intravenosos periféricos curtos (CIVPC) são os dispositivos invasivos mais utilizados em crianças hospitalizadas para administração da terapia intravenosa (TIV). Metade destes dispositivos permanecem in situ quando não estão sendo usados, e 30% a 50% são removidos em decorrência de complicações mecânicas, inflamatórias ou infecciosas ou falhas em seu funcionamento. Estas complicações estão associadas a práticas de manutenção não sustentadas em evidências científicas. No entanto, a manutenção do CIVPC por vezes é difícil de alcançar na pediatria, o que demanda investimentos na qualificação dos profissionais de saúde envolvidos na manipulação do dispositivo intravenoso. **Objetivo:** Descrever a qualificação de técnicos de enfermagem para uso do bundle de manutenção do CIVPC em crianças hospitalizadas. **Métodos:** Relato descritivo de experiência ocorrida de abril a julho de 2022 em hospital pediátrico privado da cidade de Feira de Santana, Bahia. A qualificação incluiu 47 técnicos de enfermagem que participaram de estações teóricas e práticas. O bundle foi elaborado com base nos padrões de prática da Infusion Nurses Society Americana e a seguir, foi aplicado em forma de adesivo no posto de enfermagem e na cabeceira dos 15 leitos da unidade de internamento. **Resultados:** Foram realizadas 03 estações teóricas para discutir a manutenção de CIVPC e 03 estações práticas para simular este cuidado. Em seguida os técnicos de enfermagem aplicaram os elementos do bundle em 6 criança cada um, totalizando 282 treinamentos individuais. Os cuidados implementados foram: higiene das mãos antes e após o contato com a criança; estabilização e cobertura do CIVPC material estéril; transparente e com borda reforçada, avaliação do sítio de inserção a cada 2 horas por meio da observação, toque e comparação com a região contralateral; utilização de conector valvulado no extensor dupla via e na torneirinha; desinfecção das entradas de conexões com álcool isopropílico 70% antes de acionar o sistema de infusão; Flushing pulsátil com seringa pré-enchida contendo 5ml de Cloreto de sódio 0,9% antes e após administração de medicamentos. Os técnicos de enfermagem utilizaram as tecnologias sob supervisão de uma equipe de pesquisadores. Durante a qualificação, a avaliação do sítio de inserção



do cateter ocorreu a cada 2 horas. Conclusão: Qualificar os responsáveis pela manutenção do CIVPC contribuiu para a aquisição de habilidades e competências que podem possibilitar o cuidado seguro a criança hospitalizada.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A utilização adequada do bundle para a manutenção do CIVPC pode reduzir o risco de complicação e melhores desfechos assistenciais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Indarwati F, Mathew S, Munday J, Keogh S. Incidence of peripheral intravenous catheter failure and complications in paediatric patients: Systematic review and meta analysis. Int J Nurs Stud. 2020 Feb;102:103488. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2019.103488.

2. Birhane E, Kidanu K, Kassa M, Gereziher D, Tsegay L, Weldu B, et al. Lifespan and associated factors of peripheral intravenous Cannula among infants admitted in public hospitals of Mekelle City, Tigray, Ethiopia, 2016. BMC Nurs. 2017 Jun 15;16:33. doi: 10.1186/s12912-017-0227-1.

Ben Abdelaziz R, Hafsi H, Hajji H, Boudabous H, Ben Chehida A, Mrabet A, et al. Peripheral venous catheter complications in children: predisposing factors in a multicenter prospective cohort study. BMC Pediatr. 2017 Dec 19;17(1):208. doi: 10.1186/s12887-017-0965-y. Erratum in: BMC Pediatr. 2018 Sep 24;18(1):307

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/64200824396848245716121911187855719718>

**Submetido por:** 2973411-Isabelly da Glória Silva da Rocha em 12/09/2022 09:14 para Mostra de e-poster



## MULHERES RIBEIRINHAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADMISSÃO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA

**7214455**  
Código resumo

**30/09/2022 22:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** TATIANE BORGES PINTO

### Todos os Autores

TATIANE BORGES PINTO | tati\_borgesam@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alaidistania Ferreira | laiufam@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Paulo Sergio Ferreira da Silva | paulosufam@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), setor que se encontra inserido no espaço hospitalar e que tem como objetivo assistir pacientes em estado grave de saúde, mesmo com a centralização de recursos materiais e humanos com elevados padrões de qualidade, é um setor marcado por imprevistos e incertezas, ou seja, com alta variabilidade (1). A comunicação com pacientes e familiares deve ser objetiva, transparente e adequada para o nível de compreensão, pois para tomar decisões, participar do processo de cuidado e ter segurança na equipe multidisciplinar, é preciso para compreender as informações que recebem. É importante identificar a linguagem preferencial e estabelecer um canal efetivo de comunicação. O fornecimento de informações coesas e acolhimento pela equipe multidisciplinar ajuda a compatibilizar as expectativas dos pacientes/familiares com a capacidade da instituição em atendê-las (2). Ribeirinho é o termo designado aos indivíduos que possuem uma estreita relação com os rios, ou seja, andam e vivem às margens dos rios ou ribeiras, em regiões rurais e distantes até 500Km dos centros urbanos, com proximidade com a floresta e dependem para o sustento, relações sociais, locomoção, comunicação e sobrevivência. (3). Na UTI de uma maternidade existe as especificidades para a internação neste setor, as indicações mais comuns são Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG), embolia por líquido amniótico, hemorragia de causa obstétrica, insuficiência respiratória e sepse. O momento da admissão neste setor é um momento de ansiedade devido as incertezas da mudança de ambiente e fragilidade da saúde, por muitas vezes trazendo dificuldade na assimilação das informações. Objetivo: Relatar a experiência da educação em saúde durante a admissão na UTI de uma maternidade com a população ribeirinha. Método: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo com a intenção de descrever o acolhimento da população ribeirinha na UTI Obstétrica de uma maternidade. Resultados: Durante o processo da admissão a equipe executa a rotina de acolhimento com a família da paciente que está sendo internada, usando linguagem clara e bem objetiva, esclarecendo dúvidas relacionadas ao setor, ao horário de visitas, o quadro clínico da paciente, materiais de uso íntimo da paciente e boletim médico, bem como obtendo informações da paciente quando a mesma não tem condições de informar. Os pacientes e seus familiares necessitam receber informações relacionadas ao seu estado de saúde, tanto do ponto de vista médico como de enfermagem, pois ambas são consideradas complementares e não são excludentes, por tanto é necessário uma coordenação adequada de informação por parte de todos os profissionais envolvidos no





cuidado do paciente. Conclusão: A internação em uma UTI é traumática para família, criando proporção maior para uma população que não está habituada com o espaço geográfico para o qual foi transferido, ansiedade e preocupação com o resto da família, ter a certeza que a informação recebida em relação ao quadro clínico é verídica e a percepção de que o paciente recebe cuidados de alta qualidade, minimiza e tranquiliza o núcleo familiar. Contribuição para o campo da enfermagem e saúde: O enfermeiro é o profissional que possui um protagonismo importante quando se refere aos cuidados, no entanto o desafio está em adequar os conhecimentos, assistência de enfermagem, e comunicação de forma ética evitando ruídos e minimizando a ansiedade para a família.

- REFERÊNCIAS:** 1. Cruz EJER, Souza NVDO. Repercussões da variabilidade na saúde do enfermeiro intensivista. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2008;10(4):1102-13.
2. Joint Commission International. Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde(Ed). 5 ed. CBA: Rio de Janeiro, 2014.
3. Gama ASM, Fernandes TG, Parente RCP, Secoli SR. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. Cad. Saúde Pública. [Internet]. 2018. [cited 2020 Jun 16];34(2):e00002817. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v34n2/1678-4464-csp-34-02-e00002817.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/260918840209976976854179269066351789309>

**Submetido por:** 7425939-TATIANE BORGES PINTO em 30/09/2022 22:42 para Mostra de e-poster



## PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES DE IDOSOS NA TRANSIÇÃO HOSPITAL- DOMICÍLIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**5259890**  
Código resumo

**18/09/2022 19:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Ivana Santos Pinto

### Todos os Autores

Ivana Santos Pinto | ivanas.sp90@gmail.com | UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Larissa Chaves Pedreira | larissa.pedreira@uol.com.br | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A transição demográfica e epidemiológica afeta diversos aspectos da sociedade e gera novos e complexos desafios para os sistemas de saúde e família. Nesse contexto, pessoas idosas podem tornar-se dependentes em algum momento, demandando cuidadores<sup>1</sup>. Estes assumem o cuidado dos idosos frequentemente de maneira repentina e sem preparo, o que pode causar sobrecarga, adoecimentos físico e mental, mudança de rotina social e laboral e conflitos familiares, além de eventos adversos e reinternações dos idosos dependentes, elevando os custos para os sistemas de saúde<sup>2</sup>. Objetivos: Relatar a experiência de atividades extensionistas sobre educação em saúde para cuidadores de pessoas idosas para a transição entre hospital e domicílio. Resultados: As práticas educativas ocorreram no hospital universitário em Salvador/Ba, a partir da vivência em um projeto de extensão, cujo objetivo é implementar o cuidado de transição hospital-domicílio a pessoas idosas hospitalizadas e a seus familiares/cuidadores na enfermaria a 3C, unidade do sistema Neuromusculoesquelético, visando oferecer o suporte necessário para a continuidade do cuidado seguro em domicílio, através de orientação, treinamento e monitoramento. Foram realizadas orientações e treinamento para manuseio de dispositivos (sondagem de alívio, gastrostomia e uso de medicamentos), prevenção de lesões de pele, cuidados com mobilidade, nutrição, autocuidado para o cuidador familiar, inclusive com o seu sistema osteomuscular. Após a alta, seguiu-se telemonitoramento por três meses. Utilizou-se como ferramentas cartilhas e vídeos educativos, próteses de dispositivos para treinamentos, conforme demandas. Essas intervenções visaram preparo do cuidador para o autogerenciamento das condições clínicas gerais do idoso, bem como a si próprio no sentido de evitar sobrecarga física e mental decorrentes das atividades cotidianas, e segurança na continuidade do cuidado. Conclusão: As intervenções realizadas colaboraram em ações preventivas, reabilitadoras e paliativas. Influenciaram na aquisição de habilidades psicomotoras importantes e na tranquilidade para a alta. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A temática sinaliza para a importância do cuidado de transição como estratégia capaz de superar a fragmentação do cuidado em saúde e garantir suporte às famílias e a continuidade do cuidado em todos os pontos da rede de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa nacional de saúde: 2019: informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e unidades da federação / IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 85p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101748>  
2. Garbaccio JL, Luis Tonaco LAB. Characteristics and Difficulties of Informal Caregivers in Assisting Elderly People / Características e Dificuldades do Cuidador informal na Assistência ao Idoso. R. pesq. cuid.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

fundam. online [Internet]. 14º de fevereiro de 2020 [citado 18º de setembro de 2022];11(3):680-6.  
Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6655>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223134927897232308823510766318565401728>

**Submetido por:** 4805598-IVANA SANTOS PINTO em 18/09/2022 19:57 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO PROCESSO DE CUIDADO COM OS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

**1463667**  
Código resumo

**18/09/2022 20:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** ELOISA MELO DA SILVA

### Todos os Autores

ELOISA MELO DA SILVA | eloisa7melo@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Karoliny Miranda Barata | karolinym.barata@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Kaila Correa Santos | kailacorreasants@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Afonso Pedro Guimarães Pinheiro | pinheiroafonso9@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sarah Ohrana Freitas da Silva | saraohana.sf@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Diego Quaresma Ferreira | diegomendesmauer@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Federação Internacional de Diabetes (IDF) estimou que em 2021, 537 milhões de pessoas no mundo vivem com diabetes mellitus (DM)<sup>1</sup>. Neste sentido, é primordial a realização dos exames dos pés pelos enfermeiros em pessoas com DM. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros no exame dos pés de pessoas com DM durante as consultas de enfermagem. Metodologia: Trata-se de relato de experiência acerca do exame dos pés de pessoas com DM realizado durante a consulta de enfermagem na APS. Para sistematizar a experiência foi aplicado o método Holliday<sup>2</sup>, que propõe cinco etapas: 1. Ponto de Partida: participação de acadêmicos e residentes de enfermagem, enfermeiros que realizam consulta de enfermagem rastreando neuropatia diabética e doença arterial periférica, em um grupo de promoção da saúde para pessoas com DM. Identificação de possíveis alterações de pré-lesões ulcerativas, feridas, deformidades, entre outros sinais e sintomas indicativos de problemas nos pés de pessoas com DM. 2. Perguntas iniciais: Na Consulta de Enfermagem é possível tratar da prevenção do pé diabético e suas complicações? Como fortalecer o cuidado com os pés de pessoas com DM durante a consulta de enfermagem? 3. Recuperação do processo vivido: O processo vivido, durante as consultas de enfermagem os pés sempre são examinados para identificar possíveis alterações. A partir do exame físico dos pés, se torna possível orientar e ensinar a pessoa de forma mais próxima de sua realidade e necessidade de saúde. Além do exame físico também são realizados testes para rastrear perda de sensibilidade protetora e/ou neuropatia diabética periférica. 4. Reflexão de fundo: Ao serem identificados alterações durante o exame dos pés das pessoas com DM, é possível estabelecer condutas e encaminhamentos adequados de acordo com as necessidades das pessoas, como orientações sobre comportamentos de risco, metas de controle glicêmico, adesão ao tratamento medicamentoso e prática de atividade física. 5. Pontos de chegada: A partir da experiência vivenciada, as demandas identificadas nas pessoas com DM, foram trabalhadas condutas e orientações, buscando viabilizar a melhora no controle metabólico, higienização dos pés, corte de unhas adequados e autocuidado favorecendo a promoção em saúde. Conclusões: A partir do exame dos pés realizado durante a consulta de enfermagem acompanhada das orientações foi



constatado maior adesão das pessoas, não só com o seu tratamento de forma geral, mas, com os pés na identificação de fatores de risco para úlceras, promovendo autocuidado que favorece a prevenção do pé diabético. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A consulta de enfermagem da pessoa com DM evidencia as potencialidades e importância do enfermeiro, frente a demanda de elevada prevalência, corroborando com a rede de prevenção do pé diabético; o que fortalece a atenção primária à saúde, vislumbrando o cumprimento do seu papel de porta de entrada e da longitudinalidade essencial para demanda do DM.

**REFERÊNCIAS:** IDF - International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas. 10ed., 2021. Disponível em: [https://diabetesatlas.org/idfawp/resource-files/2021/07/IDF\\_Atlas\\_10th\\_Edition\\_2021.pdf](https://diabetesatlas.org/idfawp/resource-files/2021/07/IDF_Atlas_10th_Edition_2021.pdf)  
HOLLIDAY, O.J. Para sistematizar experiências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistematizar-experic3aancias1.pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/197673163939420984811968656214463444252>

**Submetido por:** 1554455-ELOISA MELO DA SILVA em 18/09/2022 20:51 para Mostra de e-poster

**ABORDAGEM DO SOBREPESO E OBESIDADE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM À SAUDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**1308779  
Código resumo13/09/2022 19:12  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** VALÉRIA CORREIA MOREIRA**Todos os Autores**VALÉRIA CORREIA MOREIRA | vcm.2303@gmail.com | Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes  
(PE) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbEDIVÂNIA FÉLIX DOS SANTOS | vaininhafelix@gmail.com | Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes  
(PE) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb**Resumo**

Introdução: A Consulta de Enfermagem às mulheres na atenção básica não é apenas um espaço para realização de técnicas ou mesmo de um determinado rastreamento. A partir do vínculo e das necessidades de cada mulher, é possível construir um plano de cuidados para que todas as mulheres tenham uma saúde digna, acolhedora e respeitosa. Nessa lógica de pensamento, a Consulta de Enfermagem para a população feminina, requer uma avaliação não apenas específica à saúde sexual e reprodutiva, mas principalmente aos riscos relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). Poucos profissionais abordam isso quando se fala em saúde da mulher. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em todos os continentes, as mulheres são mais obesas do que os homens. São atribuíveis ao ganho de peso corporal 44% do diabetes mellitus, 23% das doenças cardíacas isquêmicas e 7 a 41% dos cânceres. No Brasil, a prevalência de obesidade nesse grupo populacional passou de 13,1% (2002-2003) para 16,9% (2008-2009), conforme dados das Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF). Portanto, a consulta de enfermagem é um espaço privilegiado de escuta e de promoção da saúde para além do tratamento de doenças. É uma forma de tornar a mulher protagonista do seu cuidado, sendo esse um processo importante de autonomia. Objetivo: Relatar a importância da abordagem para o controle do sobrepeso e obesidade como estratégia de autocuidado integral à saúde da mulher. Método: Trata-se de um relato de experiência de duas enfermeiras que realizam a Consulta de Enfermagem à Saúde da Mulher de uma Unidade de Saúde da Família de um Município do Estado de Pernambuco. Diante do processo de acolhimento, escuta qualificada sobre as necessidades relatadas, associada a verificação das medidas antropométricas, aferição da pressão arterial e a investigação sobre aspectos relacionados à alimentação, prática de exercício físico, história familiar para fatores de risco cardiovascular, uso de álcool e outras drogas, é estimulado o envolvimento com a construção do planejamento de metas para a promoção da mudança no estilo de vida, articulando-se o que é possível de ser alcançado de acordo com sua rotina, a fim de que se obtenha efetividade das intervenções para a redução e controle do excesso de peso. Resultados observados: Percebe-se o quão é fundamental ter o olhar amplo no cuidado à saúde da mulher e motivá-la quanto à reflexão do seu estilo de vida, assim como, o que é possível fazer para o seu autocuidado. Um desafio encontrado foi o de sensibilizá-la aos retornos das consultas para avaliação dos resultados alcançados, uma vez que, o foco dela ainda está voltado para o problema que a levou à unidade de saúde. Contudo, cabe à equipe de saúde, no ato do acolhimento, elaborar estratégias de abordagem para o monitoramento do sobrepeso e obesidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A atenção à saúde da mulher, de acordo com os princípios do SUS, deve ser a prática na Atenção Primária numa Unidade de Saúde da Família, sendo esta denominada a porta de entrada da Rede de Saúde e



ordenadora do cuidado. A prioridade da abordagem é sempre a promoção e prevenção, articulando os usuários a participarem do planejamento de sua saúde. O Enfermeiro, como membro da equipe de saúde, tem autonomia para planejar estratégias de controle do sobrepeso e obesidade que podem ser responsáveis pela morbimortalidade na população feminina.

**REFERÊNCIAS:** Referências:

1. Lisowski JF, Leite HM, Bairros F, et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade e fatores associados em mulheres de São Leopoldo, Rio Grande do Sul: um estudo de base populacional. [Internet]. 2019 Nov 28 [cited 2022 Sep 7]. Available from:

<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/jWtnzLYtDnbcB5mrMt3Wydg/?lang=pt>

2. Blas BH, Blas SR, Martínez AZ, Cruz GS, Hernández HB. Factores de riesgo para obesidad en población femenina del Istmo de Tehuantepec, Oaxaca, México. Portal Regional da BVS [Internet]. 2020 [cited 2022 Sep 11];62(1): 13-17. Available from:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1088532>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/96245915237739636521610755580242231189>

**Submetido por:** 1308779-VALÉRIA CORREIA MOREIRA em 13/09/2022 19:12 para Mostra de e-poster



## TIPOS DE PARTO E PESO DE NASCIMENTO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO NO CONTEXTO PANDÊMICO

**5129382**  
Código resumo

**18/09/2022 21:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Leticia De Oliveira Piovani Malagutti

### Todos os Autores

Leticia De Oliveira Piovani Malagutti | oliveirapiovani.1998@gmail.com | Universidade Estadual de Maringa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sueli MutsumiTsukuda Ichisato | sichisato@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mariane Nayra Silva Romanini | marianenromanini@gmail.com | Universidade Estadual de Maringa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Kelly Cristina Michalczyzyn | kellymichalcris@gmail.com | Universidade Estadual de Maringa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mariana Salvadego Aguila Nunes | mariana\_aguila@msn.com | Universidade Estadual de Maringa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Isabela Rosa dos Santos Silva | irosa468@gmail.com | Universidade Estadual de Maringa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Na atualidade, a evolução da tecnologia e as habilidades da equipe de saúde encontram-se avançadas no atendimento às mulheres no período do parto e puerpério, porém, muitos locais não possuem instalações ou capacidade para realizar cirurgias seguras ou tratar as complicações. Neste sentido, o parto normal (PN) é o mais indicado e seguro, por ser natural, com menor risco de infecção. É mais eficiente quanto a custos e geração de benefícios ao binômio (BETRAN et al., 2021). Uma revisão sistemática demonstrou que crianças desenvolveram comorbidades (asma, chiado, sibilos, hipersensibilidade a dermatite, alergia, atopia, sobrepeso e doença inflamatória intestinal) e morte perinatal associados ao parto cesárea – PC (KEAG; NORMAN; STOCK, 2018). Verificou-se uma tendência contínua da taxa de PC manter elevada em países de alta, média e baixa renda. O Brasil está entre os cinco principais países com maiores taxas de PC (BETRAN et al., 2021). Nesta perspectiva a preocupação é maior quando o PC não é indicado acarretando o nascimento do bebê prematuro, de baixo peso e consequentemente morte perinatal. O foco deste estudo é o nascimento de bebê de baixo peso, quando o peso corporal é menor que 2500g (SBP, 2019). A partir deste contexto, surgiu a questão norteadora: “Qual a prevalência de partos normais e de nascimento de bebês de baixo-peso no Brasil?”. Objetivo: Quantificar os números de PN e PC entre recém-nascidos de baixo peso (RNBP), que ocorreram nas regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul) no ano de 2020. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo e analítico, que analisou os dados disponíveis no Sistema de Informações de Nascidos Vivos. Para a análise dos fatores associados utilizou-se as variáveis relacionadas ao peso ao nascer, tipo de parto e região de nascimento. Os dados coletados foram lançados na planilha do Excel e feita a análise descritiva: mínimo, máximo, média, frequência absoluta e relativa. Resultados: Na região Norte nasceram 11.494 (49,3%) via PN e 11.806 (50,7%) de PC. No Nordeste o PN sucedeu em 28.507 (45,5%) casos, e 34.181 (54,5%) via PC. Na região Sudeste houve 35.021 (36,5%) PN, enquanto o PC ocorreu em 60.974 (63,5%). Na região Sul, 10.682 (32,9%) foram de PN e 21.831 (67,1%)





foram cesarianas; por fim na região Centro-Oeste registrou-se 6.979 (35,5%) PN, e 12.686 (64,5%) PC. No Brasil, houveram 2.730.145 de nascimentos, deste total, 234.325 (8,6%) foram de bebês com peso menor que 2.500g. Destas crianças, 92.683 (39,2%) foram PN, e 141.478 (60,8%) PC; 164 (0,1%) partos não se obteve informação. A região Sudeste teve maior média de nascimento de RNBP (40,9%) e a menor foi no Centro-Oeste (8,4%). Conclusão: Conclui-se que o PC ocorreu em todas as regiões brasileiras. No âmbito nacional a cesariana representou a maioria dos partos em 2020. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O PN é recomendado devido o método natural e seguro de nascença do bebê para a sua adaptação extra-uterina, entretanto com o aumento dos PC, nota-se um aumento do nascimento de RNBP, fato identificado no presente estudo. Destaca-se o contraste dos PN em detrimentos das cesarianas, nas regiões brasileiras. Assim, vê-se a necessidade de investigar a real escolha e indicação da cesariana para cada caso. Ademais, é relevante divulgar os benefícios do PN para a saúde do binômio, visando diminuir as taxas de morbimortalidade infantil, e de cesarianas desnecessárias.

**REFERÊNCIAS:** BETRAN, A.P. et al. Trends and projections of caesarean section rates: global and regional estimates. *BMJ Global Health*, v. 6, e00567, 2021. Disponível em:

<https://gh.bmj.com/content/6/6/e005671.full?ijkey=JgilzebteZPF03j&keytype=ref>. Acesso em: 31 ago. 2022

KEAG, O.E.; NORMAN, J.E.; STOCK, S.J. Long-term risks and benefits associated with cesarean delivery for mother, baby, and subsequent pregnancies: Systematic review and meta-analysis. *PLoS Med*, v.15, n.1, p. e1002494. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002494>. Acesso em: 08 set. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA – SBP. Documento científico de neonatologia. Novembro: Mês da Prevenção da Prematuridade 17 de novembro: Dia Mundial da Prematuridade.18 de nov. 2019.

Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/DocCient-Neonatal-SBP\\_Prematuridade\\_18112019\\_\\_1\\_.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/DocCient-Neonatal-SBP_Prematuridade_18112019__1_.pdf) .; [internet]. Acesso em: 28 ago. 2022

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 9588524-Leticia De Oliveira Piovani Malagutti em 18/09/2022 21:17 para Mostra de e-poster



## VOLUME DE LEITE MATERNO DOADO POR MÃES DE RECÉM-NASCIDOS

### PREMATUROS A UM BANCO DE LEITE HUMANO

<b>9588524</b> Código resumo	<b>11/09/2022 22:01</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Leticia De Oliveira Piovani Malagutti

#### Todos os Autores

Leticia De Oliveira Piovani Malagutti | oliveirapiovani.1998@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato | sichisato@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Kelly Cristina michalczyzyn | kellymichalcris@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Roberta Rossa | robertarossa12@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jhennifer Galassi Bortoloci | jhenniferbortoloci@outlook.com | Universidade Estadual de Maringá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Angélica Yukari Takemoto | angelica.takemoto@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

#### Resumo

Introdução: O recém-nascido (RN) possui classificações quanto ao peso e a idade gestacional (IG) de nascimento. De acordo com a IG são classificados em prematuros extremos (antes de completar 28 semanas); prematuros intermediários (entre 28 e 34 semanas) e prematuros tardios (entre 34 e 36 semanas e seis dias). Quanto ao peso recebem a classificação de baixo peso ao nascer (BPN) &#8804;2.500g; recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) &#8804;1.500g e baixo peso extremo &#8804;1.000g (SBP, 2019). Os benefícios do leite materno (LM) aos recém-nascidos pré-termo (RNPT) são irrefutáveis principalmente aos hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) devido à imaturidade de todo o sistema orgânico e imunológico. Apesar das qualidades do LH, a prevalência da amamentação em RNPT é menor comparada aos RN a termo (VILÉN et al., 2015). Assim, os Bancos de Leite Humano (BLH) são unidades essenciais que estão vinculadas e comprometidas com a UTIN por processarem e destinarem o LH doado aos RN com maiores agravos de saúde (DOSHMANER; NAGHSHI; KHABIRI, 2019). Objetivo: Analisar o leite doado por mães de RNPT a um Banco de Leite Humano no ano de 2019. Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e exploratória. A amostra foi composta pelos leites doados pelas mães de bebês prematuros. O estudo foi realizado em um BLH na 15ª Regional de Saúde do Paraná. A coleta de dados se deu nos livros de registro de pasteurização do BLH preenchidos em 2019. Os critérios de inclusão foram leites doados por mães de RNPT com IG até 37 semanas completas. Os dados coletados foram lançados na planilha do Excel e feita a análise descritiva (frequências absoluta e relativa, mínimo, máximo, média e desvio padrão – DP). O projeto recebeu parecer favorável número 4.426.336 do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (COPEP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O estudo atende a conformidade com as diretrizes disciplinadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde (CNS). Resultados: Foram analisados registros de 8.471 doações de LH feitas em 2019, que totalizou 2.185.180mL. Destas, 1.590 (18,8%) foram doações de mães de bebês prematuros, representando o volume de 351.250mL (16,1%),



média de 221 mL (DP = 74,2). Quanto ao volume de LH doado por estas mães, o menor volume registrado foi de 100mL e o máximo de 300mL por frasco. Entre os leites registrados, 50 (3,2%) eram de mulheres que tiveram seus bebês antes de completar 28 semanas de IG, sendo caracterizados como prematuros extremos; 487 (30,6%) tiveram seus partos de 28 a 33 semanas de IG - prematuros intermediários; e 1.053 (66,3%) após completar 34 a 36 semanas gestacionais - prematuros tardios. Conclusões: Identificou-se que apenas 16,1% do total de leite doado no ano de 2019 era de mães de bebês prematuros, predominantemente com IG de 34s a 36s e 6d. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Assim, tem-se a necessidade de fortalecer e incentivar a doação de leite materno destas mães, uma vez que a oferta de leite materno é tida como padrão ouro na nutrição de RN a termo e prematuros, principalmente considerando os agravos ao qual a prematuridade esta associada. Ademais, para obter melhora na implementação da AM em prematuros, deve-se otimizar o cuidado perinatal, inserindo assistência empática e individualizada da mãe e do filho e garantindo apoio e auxílio no manejo da lactação.

**REFERÊNCIAS:** DOSHMANGER, L.; NAGHSHI, M.; KHABIRI, R. Factors Influencing Donations to Human Milk Bank: A Systematic Review of Facilitators and Barriers. *Breastfeeding Medicine*. v. 14, n. 5, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/bfm.2019.0002> [internet]. Acesso em: 28 ago. 2022

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA – SBP. Documento científico de neonatologia. Novembro: Mês da Prevenção da Prematuridade 17 de novembro: Dia Mundial da Prematuridade. 18 de nov. 2019. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/DocCient-NeonatoI-SBP\\_Prematuridade\\_18112019\\_\\_1\\_.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/DocCient-NeonatoI-SBP_Prematuridade_18112019__1_.pdf) .; [internet]. Acesso em: 28 ago. 2022

VILÉN, NH.; AXELIN, A.; MELENDER, LH.; SALANTERA, S. Aiming to be a breastfeeding mother in a neonatal intensive care unit and at home: a thematic analysis of peer-support group discussion in social media. *Matern Child. Nutri.* v.4, p.712-26, out. 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24521232/> [internet]. Acesso em: 28 ago. 2022. DOI: 10.1111/mcn.12108.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 9588524-Leticia De Oliveira Piovani Malagutti em 11/09/2022 22:01 para Mostra de e-poster



## IMPLICAÇÕES NAS PRÁTICAS DE TRABALHO DE CINCO ENFERMEIRAS APÓS INICIAR O MESTRADO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

**2264092**  
Código resumo

**18/09/2022 18:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** CAROLINNE VARGAS ATADEMO

### Todos os Autores

CAROLINNE VARGAS

ATADEMO | carolinneattademo@hotmail.com | UNISINOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciana Rosa Porto | lucianarosaporto2@gmail.com | UNISINOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Vanessa dos Santos Prates, | santospratesv@gmail.com | UNISINOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cristina Orlandi Costa | cris31orlandi@gmail.com | UNISINOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mariana Martins dos Santos | marianamartinsantos26@gmail.com | UNISINOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rosane Mortari Ciconet. | rosaneciconet@gmail.com | UNISINOS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O mestrado profissional de enfermagem (MPE), apresenta-se como importante meio para preparar os profissionais de diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos ou temáticas que atendam a alguma demanda/ necessidade do mercado de trabalho<sup>1</sup>. Esta inserção na educação tem o propósito de instrumentalizar o enfermeiro para a tomada de decisão com base em evidências, raciocínio clínico e diagnóstico e, ainda, para a incorporação e produção de tecnologias inovadoras que possam contribuir para resolução de problemas do cotidiano dos serviços de saúde e da população, transformando a realidade da prática<sup>2</sup> Objetivo: descrever as implicações nas práticas de trabalho de cinco enfermeiras pertencentes a rede de urgência e emergência após iniciar o MPE. Métodos: Relato de experiência de cinco enfermeiras discentes do PPG/MPE vinculadas ao edital nº 28/19 -CAPES/COFEN na mudança nas práticas de trabalhos ao iniciar o mestrado de Enfermagem em uma Universidade do Sul do Brasil no período de novembro de 2020 a 2022. Resultados: Fazer parte no MPE possibilita ser “referência intelectual” e liderança nos campos de atuação, disseminando novos conteúdos para membros da equipe e gestores, bem como, participar ativamente de modificações de processos para qualificar a assistência, assim como a realização de capacitações e treinamentos na transformação das práticas, conforme a linha de estudo de cada aluno. Todo o percurso de aprendizado torna a prática qualificada e com embasamento, de forma que cada aluno iniciou o curso realizando sua prática de uma forma e, ao final desta caminhada, sentem-se em condições de debater e argumentar sobre pesquisa em serviço. Conclusões: Nessa perspectiva, destaca-se que a articulação da pesquisa ao trabalho em saúde, em grande medida fomentada pela integração ensino-serviço, contribui para desenvolver o raciocínio clínico, bem como o julgamento crítico frente às demandas operacionais visto que os profissionais são mobilizados para a ação-reflexão-ação sobre o trabalho. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A pesquisa em enfermagem se fortalece através do MPE, qualificando o profissional em seu processo de trabalho, ampliando seu escopo de conhecimento e comunicação.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva MC, Frota MA, Moreira LC, Mendes IA, Neto DL, Freire NP, Lunardi VL. Mestrado profissional em Enfermagem acordo de cooperação CAPES/COFEN: projeto inovador e transformador. *Enferm. foco (Brasília)*. 2019;6-11. Acesso em setembro 2022.



2. Vendruscolo C, Adamy EK, Weber ML, de Lima Trindade L, Schneider CF, Zanatta EA, de Azambuja Zocche DA, Ledra FF, Stefani LD. Mestrado Profissional: promovendo a transformação da práxis em enfermagem. DNA educação. 2018. Acesso em: setembro2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/304376862849528952712463600101017177833>

**Submetido por:** 7848581-CAROLINNE VARGAS ATTADEMO em 18/09/2022 18:32 para Mostra de e-poster



## ESCUA TERAPÊUTICA NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO APLICADA À ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19.

**7848581**  
Código resumo**18/09/2022 18:27**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde**Autor Principal:** CAROLINNE VARGAS ATADEMO**Todos os Autores**

CAROLINNE VARGAS

ATADEMO | carolinneattademo@hotmail.com | UNISINOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Vanessa dos Santos Prates, | santospratesv@gmail.com | UNISINOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Julia Mollerke Ely | juliamollerke@gmail.com | UNISINOS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Katuscia Volkart Panassal | katuscia.panassal@vs.unimed.com.br | UNIVERSIDADE  
FEEVALE | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ana Paula de Melo | ana.melo@vs.unimed.com.br | UNIMED-VS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosane Mortari Ciconet. | rosaneciconet@gmail.com | UNISINOS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A avaliação de desempenho profissional nas instituições de saúde é realizada anualmente, de forma individual, oportunizando a escuta e devolutivas sobre o trabalho do colaborador, cujo momento é importante para o avaliador e o avaliado.<sup>1</sup> Requer do enfermeiro conhecimento, criatividade e sensibilidade para feedbacks construtivos para o desenvolvimento de novas habilidades.<sup>2</sup> Neste processo, a escuta terapêutica é fundamental para a conexão necessária quando se trata de saúde mental, determinante na identificação de necessidades no incentivo ao autocuidado.<sup>2</sup> A pandemia da COVID-19 desencadeou nos profissionais da saúde incertezas, angústias, ansiedade, impactando na saúde mental destes trabalhadores com jornadas de trabalhos exaustivas, autocuidado deficiente e o medo de adoecer.<sup>3</sup> Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), um estudo realizado com 14.502 profissionais da enfermagem, mostrou que 22% apresentaram sintomas depressivos no período de 2020, e 15% reconheceram ou cogitaram autoextermínio.<sup>3</sup> Objetivo: descrever a experiência de realizar a terapêutica na avaliação de desempenho para uma equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Métodos: Relato de experiência da realização da escuta terapêutica durante a avaliação de desempenho no período de junho a setembro em uma instituição de saúde privada do Rio Grande do Sul no ano de 2021. A escuta foi realizada uma vez por semana, juntamente à avaliação de desempenho proposta pela instituição. Utilizou-se sala reservada para este fim, na presença de dois enfermeiros de referência e o colaborador em oportunizando que o colaborador expressasse seus sentimentos em relação ao momento de trabalho, com perguntas abertas, usou-se, em média, 2 horas para cada colaborador. Resultados: Identificou-se a necessidade dos trabalhadores terem a escuta sobre seus sentimentos gerados durante a pandemia. Foram realizadas ações efetivas de abraços para estimular a vinda ao trabalho e interação da equipe. Proposto definição de metas para o desenvolvimento profissional e encaminhamentos ao serviço de saúde mental. Profissionais relataram que seguiram as metas melhorando vínculos afetivos e comportamentais, impactando positivamente no atendimento ao cliente e no ambiente de trabalho. Conclusões: O ambiente de trabalho pode impactar nas ações do nosso dia a dia, positiva ou negativamente. Após esse olhar cuidadoso, integral e individualizado, observou-se colaboradores mais motivados, melhorando o vínculo e integração. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o enfermeiro é responsável pela avaliação de desempenho de seus colaboradores e por



meio da escuta ativa empatia, simpatia, bondade, respeito mútuo e boa comunicação, pode contribuir em melhorias contínuas na qualidade dos cuidados prestados, melhorando os processos de trabalho e fortalecendo os laços de confiança.

**REFERÊNCIAS:** 1. OLIVEIRA, S. Processo de Avaliação de desempenho: importância para a melhoria da gestão e assistência de enfermagem.(2022)

Disponível em <<http://repositorio.laboro.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/461#:~:text=URI%3A-,http%3A//localhost/jspui/handle/123456789/461,-Aparece%20nas%20cole%C3%A7%C3%B5es>> Acesso em setembro 2022

2. Gaudenzi P. Cenários brasileiros da Saúde Mental em tempos de Covid-19: uma reflexão. Interface-Comunicação, Saúde, Educação. 2021 Apr 19;25. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/Interface.200330>>. Epub 19 Abr 2021. ISSN 1807-5762. Acessado 29 Agosto 2022.

3. Fernandes, L. D. C., Assis, T. A., Santos, A. C. F., & Alves, R. L. S. (2022). Agravamento do sofrimento mental dos profissionais de enfermagem nos tempos da pandemia da Covid-19.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223475710853149272865110929329746287478>

**Submetido por:** 7848581-CAROLINNE VARGAS ATTADEMO em 18/09/2022 18:27 para Mostra de e-poster



## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PORTADOR DE SÍFILIS CONGÊNITA: uma revisão de literatura

**8523682**  
Código resumo

**18/09/2022 23:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** MAYARA RAFAELA REIS

### Todos os Autores

MAYARA RAFAELA REIS | mayara12reis@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fabiane Jesus da Silva; | fabhinie@gmail.com | Universidade Santo Agostinho | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luciane Souza da Silva | lu\_souza02@yahoo.com.br | Universidade Federal de Sergipe | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Clenivalda Soares de souza | clenivaldasoares291078@gmail.com | Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A sífilis congênita é uma doença causada pelo *Treponema Pallidum*, considerada uma infecção sexualmente transmissível transmitida para o feto por via transplacentária, estando a gestante em qualquer fase da gestação ou na passagem pelo canal do parto no momento do nascimento. O risco de ocorrer a sífilis congênita através da transmissão vertical varia entre 70% a 100% quando a mãe não recebe o tratamento. Objetivo: Este trabalho objetiva-se em identificar na literatura como se dá a Sistematização da Assistência de Enfermagem sobre o recém-nascido com sífilis congênita e conhecer os cuidados de enfermagem que são utilizados na prevenção da sífilis congênita. Métodos: Trata-se de revisão de literatura, utilizando um questionário estruturado. Buscou-se artigos nas bases de dados, SciELO, LILACS e BDENF. Como critérios de inclusão estão os artigos científicos que relatam a sistematização da assistência de enfermagem no tratamento da sífilis congênita, principalmente os diagnósticos e intervenções de enfermagem, os artigos científicos disponíveis na íntegra e em português publicados de janeiro de 2016 a setembro de 2020. Resultados: Foram encontrados doze artigos que atenderam aos critérios de inclusão, onde sete estudos eram pesquisa de campo, dois deles revisão integrativa da literatura, uma revisão narrativa, uma revisão bibliográfica além um estudo reflexivo. A maior parte dos autores utilizou uma abordagem qualitativa, utilizando questionários semiestruturados, com temas voltados para a assistência relacionado ao binômio mãe-filho. Os autores convergiram em quatro grandes categorias de ações de enfermagem, a primeira é Educação em Saúde para a Sífilis Congênita, seguido do pré-natal como prevenção da sífilis congênita, a assistência de enfermagem prestada intra-hospitalar e o preconceito ao recém-nascido portador de Sífilis Congênita. Conclusão: Observou-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem é primordial para as boas práticas de saúde. No que tange a assistência, têm-se a educação em saúde o principal fator de promoção de saúde, principalmente favorecendo o diagnóstico e tratamento da gestante e do parceiro. A educação continuada também é importante para que o profissional esteja atualizado e preste esclarecimentos corretos sobre a doença. Também o fortalecimento do vínculo entre o binômio mãe-filho e o trinômio mãe-filho-família é imprescindível para a compreensão da importância do tratamento e quão sério é a doença.

Implicações para campo da saúde e enfermagem: Tal temática é de grande relevância para saúde coletiva, saúde da mulher, saúde da criança e para a comunidade acadêmica. Desta forma, percebe-se que foram





grandes achados diante dos artigos pesquisados, e que devido ao crescente número de casos, é um assunto que precisa ser estudado a fundo.

Descritores: Sífilis Congênita. Enfermagem. Cuidado Pré-natal.

**REFERÊNCIAS:** LAFETÁ, Kátia Regina Gandra et al. Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle. Rev Bras Epidemiol. Janeiro – março. v. 19, nº 1, p. 63-74, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/rbepid/2016.v19n1/63-74/pt>> Acesso em: 05 mar. 2020.

MARKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. Editora Atlas. 7 ed. 2010.

MELLO, Valéria Silva; SANTOS, Rosângela da Silva. A sífilis congênita no olhar da enfermagem. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro. v. 23, n. 5, p. 699-704, 2016. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/enfermeria/resource/pt/biblio-915247>> Acesso em: 10 set. 2020.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11 ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2008.

MOREIRA, Kátia Fernanda Alves et al. Perfil dos casos notificados de sífilis congênita. Cogitare Enferm. v.22, nº 2, e 48949, 2017. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/48949/pdf>> Acesso em: 2 mar. 2020.

NONATO, Solange Maria; MELO, Ana Paula Souto; GUIMARÃES, Mark Drew Crosland. Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte-MG, 2010-2013. Epidemiol. Serv. Saúde. v.24, nº.4, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/ress/2015.v24n4/681-694/pt/>> Acesso em: 12 mar. 2020.

NOBRE, Caroline Soares et al. Sistema de saúde no controle da sífilis na perspectiva das enfermeiras. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, v. 26, e12527, 2018. Disponível em <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/12527/28199>> Acesso em: 10 set. 2020.

OLIVEIRA, Marcos Renato de et al. Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 72, n. 6, p. 1547-1553, 2019.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000601547&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000601547&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 nov. 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/337849865805462053043910023775666242315>

**Submetido por:** 8174866-Mayara Rafaela dos Reis em 18/09/2022 23:01 para Mostra de e-poster



## RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

8174866  
Código resumo18/09/2022 22:43  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 3 - Condições de trabalho em  
enfermagem e sua determinação**Autor Principal:** MAYARA RAFAELA REIS

### Todos os Autores

MAYARA RAFAELA REIS | mayara12reis@gmail.com | Universidade Federal de  
Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fabiane Jesus da Silva; | fabhinie@gmail.com | Universidade Santo Agostinho | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciane Souza da Silva | lu\_souza02@yahoo.com.br | Universidade Federal de  
Sergipe | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Débora Costa Gomes Coelho | debora.costagomes@hotmail.com | Universidade Federal de  
Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As doenças ocupacionais são um importante problema de saúde pública decorrentes da exposição a fatores de risco que cotidianamente afeta a vida dos trabalhadores da enfermagem. Assim, diversos fatores contribuem para o adoecimento destes profissionais, seja em decorrência da complexidade da assistência, seja a inadequação dos recursos humanos contribuindo para a excessiva demanda de trabalho e revelando assim uma intensa preocupação na adoção de estratégias que visem beneficiar as condições dos trabalhadores desta categoria. Objetivo: Descrever as repercussões dos riscos ocupacionais que os profissionais de enfermagem atuantes nos serviços de urgência e emergência estão expostos. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de um levantamento bibliográfico com abordagem qualitativa, onde se analisou artigos publicados em português nos últimos dez anos que abordassem o tema proposto. Foram excluídas teses, dissertações e monografias, além dos artigos que não abordaram os riscos ocupacionais dos profissionais da enfermagem nos serviços de urgência/emergência. Os artigos foram encontrados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca virtual em Saúde (BIREME) sendo empregados os descritores “riscos ocupacionais”, “enfermagem” e “condições de trabalho”, que pertencem aos Descritores em ciências da Saúde – DeCS, e o operador booleano AND. Foram selecionados 14 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: A categorização dos artigos realizou-se mediante as seguintes etapas: identificação, filtragem, elegibilidade e inclusão de artigos. Após a análise dos estudos selecionados para esta revisão emergiram duas categorias: 1) Prevalência dos Riscos Ocupacionais existentes no serviço de urgência/emergência e 2) Risco ocupacional e suas repercussões na saúde dos trabalhadores da enfermagem. Na categoria 1 destacou-se o risco psicossocial em 10 artigos analisados, seguido pelo risco biológico citado em 9 artigos e o risco ergonômico encontrados em 7 artigos. O serviço de emergência caracteriza-se como um ambiente hostil contando com uma excessiva demanda de atendimentos expondo estes profissionais ao adoecimento em virtude da falta de gerenciamento dos riscos ocupacionais. Enquanto que na categoria 2 observou-se na maioria dos artigos a presença do esgotamento psíquico representado pela Síndrome de Bournout e também a presença de alterações musculoesqueléticas em virtude de lesões por esforço repetitivo (LER) e manipulação de excesso de peso. Conclusão: O enfrentamento cotidiano de condições desfavoráveis no trabalho produz intenso sofrimento psíquico e repercussões na dimensão patogênica, indicando a necessidade da criação de estratégias



institucionais permanentes na efetiva prevenção do adoecimento dos trabalhadores da enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os riscos ocupacionais quando não gerenciados repercutem através do adoecimento e geram gastos aos serviços de saúde. Baseado nisto é necessário que o serviço ofereça aos seus trabalhadores condições adequadas, ao desempenho de suas atividades para que os ambientes de trabalho se tornem mais saudáveis e produtivos.

Descritores: Riscos Ocupacionais, Enfermagem e Serviços hospitalar de emergência.

**REFERÊNCIAS:** DANTAS, U. I. B. et al. O trabalho dos enfermeiros no setor de urgência: limites e Perspectivas. Revista enfermagem UFPE, Recife. v.9, suplemento. 3, p. 7556-61, abr., 2015.

DALRI, R. C. M. B; ROBAZZI, M. L. C. C; SILVA, L. A. Riscos ocupacionais e alterações de saúde entre trabalhadores de enfermagem brasileiros de unidades de urgência e emergência. Revista Ciências da enfermagem. v. 16, n. 2, pp. 69-81. 2010. Disponível em:

[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-95532010000200008&lng=es&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532010000200008&lng=es&nrm=iso)

FURTADO, B. M. A. S. M; ARAÚJO JÚNIOR, J. L. C. Percepção de enfermeiros sobre condições de trabalho em Setor de emergência de um hospital. Acta Paul Enfermagem. v. 23, n. 2, p.169-74, 2010.

LORO, M. M. et al. Desvelando situações de risco no contexto de trabalho da Enfermagem em serviços de urgência e emergência. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro. v. 20, n. 4, 2016.

MARTINS, J. T. et al. Equipe de enfermagem de emergência: riscos ocupacionais e medidas de autoproteção. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p.334-0, mai/jun. 2014.

SELEGHIM, M. R. et al. Sintomas de estresse em trabalhadoras de enfermagem de uma unidade de pronto socorro. Revista Gaúcha de Enfermagem, v.33, n.3, p. 165-173, 2012. Disponível em:

<<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/16993>>

WORM, F. A. et al. Risco de adoecimento dos profissionais de enfermagem no trabalho em atendimento móvel de urgência. Revista Cuidarte. v.7, n.2, p. 1288-96, 2016. Disponível em:<

<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v7i2.329>>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218935908052908635559335140947460273535>

**Submetido por:** 8174866-Mayara Rafaela dos Reis em 18/09/2022 22:43 para Mostra de e-poster



## TECNOSSOCIALIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE A INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO CUIDADO À GESTANTE E SUA FAMÍLIA.

**6114428**  
Código resumo

**16/09/2022 22:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Antônio Carlos Pereira Junior

### Todos os Autores

Antônio Carlos Pereira Junior | acpjunior5@hotmail.com | UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Miriane Pereira Drews | drewsmiriane@gmail.com | UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Rosinei Nascimento Ferreira | rosineiff2@gmail.com | UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Rosane Gonçalves Nitschke | rosanenitschke@gmail.com | UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriana Dutra Tholl | adrianadtholl@gmail.com | UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Ligia dos Reis Bellaguarda | m.bellaguarda@ufsc.br | UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

Introdução: as tecnologias estão cada vez mais inseridas em nosso contexto, auxiliando e estabelecendo relações interpessoais. Essas relações, ou essa socialidade, aliada às tecnologias, dão origem a tecnossocialidade, onde novas tecnologias são capazes de proporcionar novas formas de cuidar<sup>1,2</sup>. No cotidiano de profissionais da saúde, as tecnologias se mostram eficazes para contribuir com o controle e a promoção da saúde, como a utilização de aplicativos de tradução na quebra da barreira idiomática entre profissionais e imigrantes, que se faz primordial na assistência às gestantes, pois demanda maiores particularidades<sup>3</sup>. Assim, fez-se necessário refletir sobre o uso das tecnologias no cotidiano assistencial de saúde às gestantes e suas famílias, a partir das discussões realizadas na disciplina de Tecnossocialidade, Saúde e Famílias na Pós-modernidade: Cuidado na Promoção da Saúde e Produção do Conhecimento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Catarina. Objetivo: refletir sobre a tecnossocialidade no contexto teórico e prático do cuidado à gestante e sua família. Método: estudo de reflexão sobre a utilização de tecnologias na comunicação com gestantes e suas famílias, como meio promotor da saúde e facilitador na comunicação no cotidiano assistencial. Partiu-se de reflexões teóricas da Sociologia Compreensiva e do Cotidiano de Michel Maffesoli, integradas às evidências científicas e à vivência profissional de mestrandos. Resultados: o uso das tecnologias vem ganhando grandes proporções e contribui com as práticas de cuidados promotores da saúde em enfermagem, configurando-se como uma ferramenta a ser empregada na prática assistencial com finalidade de esclarecimento de dúvidas, diminuição da ansiedade, criação e fortalecimento de vínculos, possibilitar troca de informações, registros, além do empoderamento de gestantes. A vivência e a prática relacionadas ao uso da tecnologia se consolidam de forma ímpar na criação de vínculo entre profissionais e usuárias. O surgimento dos aplicativos, por exemplo, possibilita alguns aspectos importantes na interlocução entre profissional e usuário dos serviços de saúde, e, na obstetria, tem facilitado na oferta e demanda de informações ágeis, acompanhamento contínuo e no fortalecimento de redes de apoio.



Destaca-se que este estreitamento é evidenciado por meio de registros audiovisuais que conduzem os momentos no processo de trabalho de parto e, ao mesmo tempo, aproxima os atores envolvidos de forma direta e indireta. Conclusão: o uso das tecnologias contribui com as práticas de cuidados e promoção da saúde de gestantes e suas famílias, principalmente auxiliando o profissional em suas atividades quando existe alguma barreira que impeça que ela ocorra de forma natural e efetiva. Assim, compreendemos que é preciso estar atento e sensível às demandas que surgem ao longo dos atendimentos, no sentido de possibilitar novas maneiras de cuidar, como uma tecnossocialidade que seja afetiva, tocando genuinamente o outro ser e sendo, portanto, efetivamente promotora da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: este trabalho contribui para a prática da enfermagem trazendo reflexões que podem colaborar com os profissionais em seu cotidiano assistencial, podendo servir de referência para auxílio e embasamento na tomada de decisão para o uso de tecnologias em direção à Promoção da Saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 Alves TF, Ferreira JM, Busana J de A, Hoffmann ACO da S, Nitschke R, Tholl AD. Health promotion in the context of technosociality: integrative literature review. Nursing [Internet]. 2021 [acesso em 26 mai 2022]; 24(276):5686–5699. Disponível em:

<https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5686-5699>;

2 Delbianco NR, Valentim MLP. Information Society and social media in the context of scientific communication. AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento [Internet]. 2022 [acesso em 26 mai 2022];11(1):1-11. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v11i0.78778>;

3 Barbosa L de A, Sales AFG, Torres MEM. Impacto da migração venezuelana na rotina de um hospital de referência em Roraima, Brasil. Interface-Comunicação, Saúde, Educação [internet]. 2020 [acesso em 26 mai 2022]; 24:e190807. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190807>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/96764089657861884094395269291749448772>

**Submetido por:** 9027274-Antônio Carlos Pereira Junior em 16/09/2022 22:42 para Mostra de e-poster



## **criação de um instrumento evidenciando o tempo como um indicador de qualidade para melhoria do processo gerencial.**

**9027274**  
Código resumo

**09/09/2022 19:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Antônio Carlos Pereira Junior

### **Todos os Autores**

Antônio Carlos Pereira Junior | acpjunior5@hotmail.com | UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Paula Madalena da Silva | anapaulamadalenadasilva@gmail.com | UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eliane Silva de Azevedo Traebert | elisazevedot@gmail.com | UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Juliana Mendes Nascimento | julianamendesnascimento31@gmail.com | UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edna Aparecida Bohrer Alves Camacho | edna.ap.camacho@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Introdução: cada vez mais aumenta a preocupação com a qualidade da assistência nos serviços de saúde. Medir o desempenho desses serviços é de extrema importância para melhoria dos processos de trabalho e redução de custos<sup>1</sup>. O centro cirúrgico é considerado o setor mais oneroso de uma instituição, exigindo um planejamento com otimização da capacidade cirúrgica, redução de atrasos, melhora na dinâmica dos processos e benefícios aos pacientes, profissionais e instituição<sup>2</sup>. Neste sentido, na dinâmica da sala cirúrgica, o tempo é um indicador de qualidade intimamente associado à produtividade, assim, precisa ser bem compreendido para melhorar o processo gerencial. Deste modo, os tempos impactam de forma direta nesta dinâmica, podendo gerar lucros ou perdas de acordo com sua organização<sup>3</sup>. Objetivo: relatar a experiência da criação de um instrumento de coleta de dados, visando identificar a relação do atraso cirúrgico com os tempos do processo de trabalho, cirúrgico e não cirúrgico, de pacientes submetidos a cirurgias eletivas. Método: estudo descritivo de abordagem qualitativa para relatar a experiência de uma mestranda em enfermagem com a criação e implantação de um instrumento para conhecimento do tempo cirúrgico e não cirúrgico em seu local de trabalho, uma maternidade pública no sul do Brasil, como instrumento de coleta de dados para sua dissertação de mestrado e, para colaborar com o gerenciamento do setor. Por se tratar de um relato de experiência, não foi necessária a submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa para desenvolvimento do mesmo. Resultados: para conhecer com exatidão os tempos dos processos no centro cirúrgico, foi criado um instrumento, no sistema informatizado, onde os dados eram preenchidos pela enfermeira em cirurgias eletivas, e continham as seguintes informações: tempo entre o chamado do paciente e chegada no CC, tempo da chegada até o início da anestesia; tempo entre indução anestésica e início da cirurgia; tempo da cirurgia; tempo entre término da cirurgia e fim anestésico; tempo entre liberação do anestesista até saída da sala; tempo de saída da sala até início da limpeza; tempo da limpeza; tempo entre saída de um paciente e entrada do próximo. Os dados eram preenchidos sempre que existiam cirurgias em sequência, para possibilitar a coleta do último item. Conclusão: através da implantação deste instrumento, foi possível identificar o tempo utilizado em cada etapa dos processos



da dinâmica de uma sala cirúrgica, possibilitando sua utilização para relacionar os tempos destes processos aos atrasos cirúrgicos e, assim, gerando um dado preciso para proporcionar a melhoria do processo gerencial no centro cirúrgico quanto ao planejamento da sala de cirurgia, visando aumentar o número de cirurgias realizadas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: este relato contribui para a prática da enfermagem trazendo reflexões que colaboram com o enfermeiro para ampliar o conhecimento sobre a temática e refletir na qualidade e resolutividade da assistência prestada. O entendimento desses tempos impacta diretamente na dinâmica de funcionamento de uma sala cirúrgica, assim, sua análise é de suma importância para reduzir gastos, melhorar processos gerenciais, planejamento, valorizar o profissional, promover um cuidado qualificado e otimizar a capacidade de atendimento cirúrgico no âmbito do SUS.

**REFERÊNCIAS:** 1 Vituri DW, Évora YDM. Gestão da Qualidade Total e enfermagem hospitalar: uma revisão integrativa de literatura. Rev Bras Enferm [internet]. 2015 [acesso em 08 nov 2022]; 68(5):945-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680525i>;  
2 Jericó CM, Perroca GM, Penha CV. Mensuração de indicadores de qualidade em centro cirúrgico: tempo de limpeza e intervalo entre cirurgias. Revista Latino-Americana de Enfermagem [internet]. 2011 [acesso em 08 nov 2022]; 19: 1239-46. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692011000500023>;  
3 Pinheiro SL, Vasconcelos RO, Oliveira JLCO, Matos FGOA, Tonini SN, Alves DGI. Taxa de cancelamento cirúrgico: indicador de qualidade em hospital universitário público. Rev Min Enferm [internet]. 2017 [acesso em 08 nov 2022]; 21:e-1014. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20170024>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/836527806437137974011742007595908159>**Submetido por:** 9027274-Antônio Carlos Pereira Junior em 09/09/2022 19:22 para Mostra de e-poster



## O CUIDADOR FORMAL E O CUIDADO PRESTADO À PESSOA IDOSA: TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL

**4249318**  
Código resumo

**18/09/2022 12:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Lucivalda Barbosa Santos

### Todos os Autores

Lucivalda Barbosa Santos | lbsvalda@hotmail.com | Complexo Hospitalar Professor Edgard Santos - UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tânia Maria de Oliva Menezes | tomenezes50@gmail.com | Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde da Escola de Enfermagem - UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raniele Araújo de Freitas | ranifreitas84@gmail.com | Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde da Escola de Enfermagem - UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nildete Pereira Gomes | nildetesauade@yahoo.com.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde da Escola de Enfermagem - UFBA | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: Devido às perdas cognitivas e funcionais que ocorrem no processo de envelhecimento e o surgimento de doenças degenerativas, o cuidador formal é o profissional habilitado no cuidado à pessoa idosa. Sua função é auxiliar em suas atividades diárias, promover sua autonomia e independência(1,2). A Teoria do Cuidado Transpessoal apresenta que o cuidado compreende o ser humano em sua dimensão existencial; identifica que as necessidades pessoais, emocionais e espirituais transcendem o tempo, o espaço e o físico(3). Objetivo: Compreender o cuidado prestado pelo cuidador formal à pessoa idosa a luz dos conceitos da Teoria do Cuidado Transpessoal. Método: Estudo qualitativo, realizado entre janeiro e fevereiro de 2019 em um Centro de Geriatria e Gerontologia de um hospital filantrópico, na cidade de Salvador, Bahia. Participaram 18 cuidadores formais contratados pela instituição. Para coleta dos depoimentos foi utilizado entrevista semiestruturada, e os dados foram analisados por Análise de Conteúdo proposta por Bardin e discutidos a luz da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson. Os aspectos éticos foram considerados. Resultados: Emergiu a seguinte categoria: Práticas prioritárias na assistência do cuidador à pessoa idosa, com três subcategorias: 1 Práticas voltadas às necessidades biológicas: higiene pessoal, banho, alimentação. O nono Caritas Process indica que quando o cuidador prioriza as necessidades de ordem física e biológica, ele é capaz de compreender os sentimentos e estabelecer laço de união através de ações, palavras, comportamento, gestos, toque e olhares. 2. Cuidado pautado na segurança da pessoa idosa: prevenção do risco de quedas, lesão por pressão e risco para infecções. O sexto Caritas Process compreende como o cuidador utilizou do conhecimento teórico para solucionar problemas que podem ocorrer decorrentes do cuidado prestado. 3. Cuidado pautado no afeto, amor, atenção e zelo: o cuidado representa uma relação de empatia e vínculo com o outro. Quando o cuidador tem a responsabilidade e a preocupação pela vida da pessoa idosa; há um envolvimento afetivo e valores humanísticos, encontrados no primeiro Caritas Processes. Conclusão: A Teoria do Cuidado Transpessoal estabelece que, no momento do cuidado, há uma relação intersubjetiva entre os indivíduos; um vínculo em que o cuidador é capaz de transcender no momento do cuidado às necessidades básicas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo apresentou reflexões sobre a necessidade e importância da inclusão da teoria do cuidado transpessoal na prática assistencial da enfermagem. Assim,





é preciso que o profissional amplie os conhecimentos e formação sobre a temática, a fim de capacitar o cuidador formal no cuidado à pessoa idosa.

**REFERÊNCIAS:** 1. Guerra M, Martins I., Santos D., Veiga J., Moitas R., Silva R. Cuidadores formais de idosos institucionalizados: percepção e satisfação profissional. *Gestão e Desenvolvimento*. 2019;(27):291-313. doi: <https://doi.org/10.7559/gestaoedesenvolvimento.2019.385>; 2 Santos LB, et al. Care for the spiritual dimension provided by caregivers in a nursing home. *Rev Bras Enferm*. 2022,75(1):1-7. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0402>; 3. Watson J. *Enfermagem: ciência humana e cuidar uma teoria de Enfermagem*. Loures: Lusociência; 2002. 182 p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/211859369488393192316683352921111032838>

**Submetido por:** 5153576-Lucivalda Barbosa Santos em 18/09/2022 12:08 para Mostra de e-poster



## O CUIDADOR FORMAL E AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS DA PESSOA IDOSA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

5153576  
Código resumo

18/09/2022 09:37  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Lucivalda Barbosa Santos

### Todos os Autores

Lucivalda Barbosa Santos | lbsvalda@hotmail.com | Complexo Hospitalar Professor Edgard Santos - UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tânia Maria de Oliva Menezes | tomenezes50@gmail.com | Programa de Pós Graduação de Enfermagem e Saúde da Escola de Enfermagem - UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raniele Araújo de Freitas | ranifreitas84@gmail.com | Programa de Pós Graduação de Enfermagem e Saúde da Escola de Enfermagem - UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Mesmo que o envelhecimento seja considerado um processo natural, fatores intrínsecos e extrínsecos contribuem para a diminuição da capacidade funcional(1). Devido às perdas cognitivas e o surgimento de doenças crônicas degenerativas; estima-se que essa população em algum momento precisará do auxílio de um cuidador para os cuidados das Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária(2). Contudo, o cuidador deve considerar que a pessoa idosa também necessita de cuidado às suas necessidades espirituais da mesma forma que a biológica, psicológica e a social. Proporcionar esse tipo de cuidado é contribui para a qualidade de vida, promoção e reabilitação da saúde(3). Objetivo: Identificar as necessidades espirituais da pessoa idosa em uma Instituição de Longa Permanência. Método: Estudo qualitativo, realizado entre janeiro e fevereiro de 2019, em um Centro de Geriatria e Gerontologia de um hospital filantrópico de Salvador, Bahia. Participaram 18 cuidadores formais contratados pela instituição. Para coleta dos dados utilizou-se a entrevista semiestruturada, e os depoimentos foram analisados por Análise de Conteúdo proposta por Bardin e discutidos pela Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson. Os aspectos éticos foram considerados. Resultados: As necessidades espirituais da pessoa idosa foram identificadas em três momentos: 1. Em diálogos sobre religiosidade/espiritualidade: quando o cuidador identifica que a pessoa idosa conversa sobre a fé, crença religiosa e a presença de Deus durante a sua vida. A atenção em acolher a dimensão espiritual da pessoa idosa permite uma conexão com o outro e estabelece um cuidado transpessoal, motivando a pessoa a buscar, através de sua crença, o amparo para suas necessidades espirituais - segundo Caritas Processes. 2. Na motivação nas práticas religiosas, em que a pessoa idosa mantém a sua religiosidade através de algumas práticas referentes à sua crença religiosa (participação na missa, leitura da bíblia, oração e assistir programas religiosos). O cuidador desenvolve a a sensibilidade para que a pessoa idosa tenha o encontro transcendental, através das práticas espirituais, conforto para a mente, o corpo e o espírito - terceiro Caritas Processes. 3. Nas dificuldades físicas, emocionais e espirituais, em que o mecanismo da fé é o conforto utilizado nos momentos das limitações físicas, abandono familiar e desânimo pela vida. Ao se conectar com questões sobre finitude da vida, a pessoa idosa busca sua fé para superar a dor e o sofrimento como um processo de autoconhecimento - sétimo Caritas Processes. Conclusão: As necessidades espirituais da pessoa idosa em uma instituição de longa permanência deve ser valorizadas, visto que, é um mecanismo de fortalecimento e enfrentamento das situações desafiadoras e compreensão das demandas da própria existência nesta etapa da vida. Implicações para o campo da



saúde e enfermagem: A enfermagem também deve incluir as necessidades espirituais como parte do cuidado, promover e estimular atividades de educação continuada para implementar na formação do cuidador formal a importância desse tipo de cuidado.

**REFERÊNCIAS:** 1. Freitas RA, et al. Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer. Rev Bras Enferm. 2020;73(3): 1-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0034>; 2. Santos LB, et al. Care for the spiritual dimension provided by caregivers in a nursing home. Rev Bras Enferm. 2022,75(1):1-7. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0402>; 3. Oliveira ALB, Menezes TMO. The meaning of religion/religiosity for the elderly. Rev Bras Enferm. 2018;71(2):770-6. doi <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0120>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178559746058925774431471265932695707459>

**Submetido por:** 5153576-Lucivalda Barbosa Santos em 18/09/2022 09:37 para Mostra de e-poster



## DOENÇAS ASSOCIADAS A EXPOSIÇÃO À FUMAÇA CIRÚRGICA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

**4650034**  
Código resumo

**18/09/2022 21:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Renata Meneghin

### Todos os Autores

Renata Meneghin | renatinha.meneghin@hotmail.com | Universidade Estadual de  
Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Perfeito Ribeiro | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

João Paulo Belini Jacques | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patricia Aroni | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marília Duarte Valim | Universidade Federal do Mato Grosso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A fumaça cirúrgica é um subproduto produzido durante a eletrocauterização em salas operatórias, que é formada por compostos químicos tóxicos, cancerígenos e mutagênicos. A quantidade de emissão desses compostos prejudiciais aos trabalhadores expostos a esse risco ocupacional é influenciada pelo tipo de tecido cauterizado, além de que, esta exposição cumulativa aumenta os riscos de desenvolvimento de doenças agudas e crônicas.

**Objetivo:** Descrever as doenças associadas à exposição ocupacional a fumaça cirúrgica em profissionais da saúde.

**Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura de estudos observacionais que utiliza como fonte de dados a literatura sobre um tema específico. A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Excerpta Medical Database, Clarivate Analytics e o banco de dados de resumos e citações da Elsevier abrangendo estudos sem limitação de língua ou temporal. Esse estudo foi organizado de acordo com a Recomendação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Todas as etapas foram realizadas por dois revisores independentes e em caso de discordâncias, um terceiro revisor foi consultado. **Resultados:** O número total de artigos encontrados foram 7720, nos quais 293 foram selecionados para leitura na íntegra, e a amostra final para síntese qualitativa foi composta por 8 estudos. As doenças encontradas foram rinite, conjuntivite, dermatite, anemia, asma, hepatite, bronquite crônica, alergias, câncer em distintos locais, com destaque para câncer de orofaringe causado por infecção por Papiloma Vírus Humano e ansiedade.

**Conclusão:** Os trabalhadores de centro cirúrgico estão expostos aos riscos de desenvolverem doenças quando inalam a fumaça cirúrgica, destacando as doenças respiratórias devido ao efeito cumulativo dos compostos químicos no organismo.

**Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** É necessário um olhar diferenciado por parte dos gestores das instituições para adoção de medidas de proteção para os efeitos maléficos da fumaça cirúrgica, como equipamentos de proteção individual adequados e evacuadores de fumaça, oferecendo mais segurança e diminuição dos efeitos danosos na saúde dos trabalhadores da saúde.

**REFERÊNCIAS:** Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI, 2020. Available from <https://synt hesismanual.jbi.global>. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>.



Eickmann IU, Falcó M, Fokuhl I, Rügger M, Bloch M, Merz B; International Social Security. International Section of the ISSA on Prevention of Occupational Risks in Health Services. Surgical smoke: risks and preventive measures. Geneva: ISSA; 2012. Disponível em: <https://www.issa.int/de/details?uuid=262436ec-2db0-4471-bc2b-fed158ed2a89>.

Glanzner C, Hoffmann D. Fatores que interferem na saúde do trabalhador de enfermagem do centro cirúrgico: revisão integrativa. Revista Cubana de Enfermería [Internet]. 2019 [citado 3 May 2022]; 35 (4) Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/3020>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168809366581234651407465245453288521688>

**Submetido por:** 4650034-Renata Meneghin em 18/09/2022 21:28 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SERGIPE

**3844580**  
Código resumo

**18/09/2022 15:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Kelly Cristina Resende Rocha

### Todos os Autores

Kelly Cristina Resende Rocha | kellyrocha05@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tanísia Maria Barbosa de Almeida | tanisiaalmeida@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Joselito Monteiro Carvalho | mc.joselito@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Josilene Araújo de Jesus | josymarcos39@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Dênisson Silva Nascimento | denissonsn98@gmail.com | ABEn-SE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Juliana de Oliveira Mussi Silva | julimusse@hotmail.com | Hospital Universitário de Aracaju-SE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Estado de Sergipe é formado por 75 municípios e a população estimada de 2,22 milhões de habitantes. Santa Luzia do Itanhi, faz parte desta unidade federativa, sendo composto por uma população de 14.205 pessoas. O município não possui unidade hospitalar, mas dispõe de Unidades Básicas de Saúde para ofertar assistência primária à população. Neste contexto, compreende-se, que a Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada dos usuários para os serviços de saúde, a qual tem os princípios e diretrizes fundamentais do Sistema Único de Saúde como premissa. Com isso, é fundamental o envolvimento das três esferas do governo, afim de proporcionar condições que facilite o acesso, bem como e ir ao encontro desses indivíduos sobretudo aos mais vulneráveis, entretanto, precisa-se de estrutura adequada, recursos humanos capacitados e materiais.<sup>1</sup> Neste sentido, ações no âmbito municipal, têm fortalecido a Atenção Primária à Saúde, durante a pandemia de Covid-19, não somente para tentar controlar a disseminação e o contágio, prestar cuidado individual de casos suspeitos e confirmados da doença, como também para a continuar com as ações programáticas, considerando todo o contexto diversificado do país.<sup>2</sup> Objetivo: relatar a experiência vivenciada pela Equipe de Saúde da Família no município frente a pandemia de Covid-19. Método: trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência referente a vivência dos profissionais da Equipe de Saúde da Família durante a pandemia, ressaltando a atuação da enfermagem. Assim, desde que iniciou a atual gestão do município, realizou-se diversas ações como: busca ativa para teste RT-PCR e Teste Rápido de Antígeno para Covid-19 nos domicílios, mutirões de vacinas contra a doença, campanhas educativas nas mídias sociais, entre outras atividades. Resultados: Dentre as principais metas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, alcançou-se: a testagem das pessoas com Síndrome Gripal em domicílio, detecção, isolamento e tratamento de pacientes confirmados com Covid-19, além do telemonitoramento dos contatos, realizado pela equipe da Vigilância Epidemiológica juntamente a Equipe de Saúde da Família, foram realizados desde janeiro de 2021 a agosto, 2784 testes para Covid-19, sendo 2222 RT-PCR e 562 Teste Rápidos de Antígenos. E a vacinação da população adulta, onde atualmente o percentual de vacinados é de 86,2% com primeira dose, 80,9%, segunda dose, 56,2%,



primeira dose de Reforço e 19,8% com a segunda dose de reforço. O público infantil de 5 a 11 anos vacinados com a primeira dose: 75%; com a segunda dose: 60,14%, e crianças de 3 a 4 anos com a primeira dose: 12,94%. Ressalta-se que, os profissionais da enfermagem foram protagonistas tanto na realização dos testes quanto na vacinação. Apesar das dificuldades já existentes antes da pandemia, não deixaram de atuar de forma brilhante para salvar vidas. Conclusão: Conclui-se que, os resultados das ações de vacinação têm sido satisfatórios, faz-se necessária a continuação do trabalho desenvolvido pela enfermagem, afim de alcançar a imunização de toda a população. A relevância destas ações remete ao seu valor para a Saúde da população do município como um todo, assim, os profissionais de enfermagem enquanto Equipe Saúde da Família, puderam refletir, e se reinventar para ofertar os cuidados frente a pandemia de Covid-19, tendo a união como interface, construindo novos pensamentos sobre a forma de cuidar em saúde.

**REFERÊNCIAS:** Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2017. [internet]. [citado 2022 agosto 30]. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

2- Giovanella L, Martufi V, Ruiz DC; Mendonça MHM, Bousquat A, Aquino R, Medina MG. A contribuição da Atenção Primária à Saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19. Saúde Debate [internet]. 2021. [citado 2022 agosto 30]; 45 (130): 748-62. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/h3krqJq9WY9wcs5L49TqJ7d/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em: 30/08/2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/265458850335742849691072216572177502427>

**Submetido por:** 3844580-Kelly Cristina Resende Rocha em 18/09/2022 15:22 para Mostra de e-poster



## UTILIZAÇÃO DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PARA ANÁLISE DE CENÁRIOS ALTERNATIVOS

**7857425**  
Código resumo

**06/09/2022 23:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Patrick Fernandes Ribeiro da Fonseca

### Todos os Autores

Patrick Fernandes Ribeiro da Fonseca | patrickf@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Newton Narciso Pereira | newtonpereira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Alexandre Beraldi Santos | alexandreberaldisantos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Ana Paula Barbosa Sobral | ana\_sobral@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Harvey Jose santos Ribeiro Cosenza | harveycosenza@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Robisom Damasceno Calado | robisomcalado@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

#### 1. Introdução

O Lean Healthcare é um sistema de melhorias contínuas com o intuito de diminuir o tempo médio de espera, desperdícios, possibilitando aumentar a qualidade e o número de atendimentos (1). Para medir o impacto de possíveis melhorias, é necessário utilizar indicadores de gestão para quantificar os cenários atuais e futuros, com enfoque no paciente. O conceito de linha do tempo do paciente serve para a coleta de dados de cada etapa do atendimento. A simulação computacional de eventos discretos permite validar estes indicadores, através da simulação de diversos cenários (2). Em ambientes hospitalares, a simulação possibilita reduzir o tempo médio de permanência dos pacientes otimizando o uso dos recursos.

#### 2. Objetivo

O objetivo da simulação consiste na reprodução simplificada do ambiente hospitalar, em um modelo computacional, para verificação do impacto no sistema de alguns cenários, permitindo antecipar erros e remanejar e adquirir recursos, se necessário.

#### 3. Método

A metodologia utilizada baseia-se no modelo de Chwif e Medina (3), onde na 1ª fase, concepção, há a definição dos objetivos do sistema e adição dos dados coletados de uma UPA e tratados com uso do software Knime para geração do modelo conceitual. Na 2ª fase, implementação, verifica-se a validade do modelo e definição do cenário-base, através do software FlexSim. Na 3ª fase, o modelo é testado para vários cenários, onde os resultados subsidiam análises e eventuais correções.

#### 4. Resultados

Houve média de 27 pacientes/dia, com maior demanda no início da madrugada e início da manhã, como mostram os dados coletados.

Foram simulados três cenários com diferentes fluxos de atendimento:





1- Atendimento de 33 pacientes/dia, por 4 dias: tempo médio de permanência de 314 min e 131 atendimentos. A utilização dos recursos foi maior na sala soroterapia (46%) e observação (40%). Pela grande proximidade com o cenário real, este foi o cenário base.

2- Atendimento de 70 pacientes/dia, por 4 dias: tempo médio de permanência de 997 min (16,6 h) e 200 atendimentos. A maior utilização dos recursos foi na sala soroterapia, 94% e de outros 3 setores, 80%. O tempo de atendimento superior a 16 h inviabiliza o fluxo simulado.

3- Atendimento de 100 pacientes/dia, por 4 dias: tempo médio de permanência de 1.526 min (25,4 h) e 202 atendimentos. Para 4 setores, a ocupação foi superior a 90%, sendo que a sala de soroterapia chegou a 100% em diversos horários. Com tempo de atendimento superior a 25 h este cenário é inviável.

5. Conclusão

A simulação computacional fornece subsídios para a tomada de decisões ao antecipar possíveis gargalos na utilização de insumos e recursos hospitalares. A ampliação do fluxo de pacientes não foi possível nos cenários analisados, indicando possibilidade de estudos mais aprofundados nas práticas de Lean Healthcare para identificar possíveis focos de melhoria, gerando uma nova configuração a ser validada pela simulação computacional.

6. Implicações para saúde e enfermagem

Os benefícios da simulação – permitir antecipar e analisar focos de problemas – contribuem para otimizar recursos humanos, materiais e financeiros e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente. Paralelamente, a enfermagem sendo o principal agente da interface paciente-hospital, beneficia-se ao não atuar sobrecarregada e tendo papel fundamental na identificação dos focos de melhoria.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lima A, Barbosa C, Sobrinho A, Calado R, Sobral AP. Capacity Management as a Tool for Improving Infrastructure in the Lean Healthcare: A Systematic Review. IFIP Adv Inf Commun Technol. 2021;631 IFIP:298–304.

2. Medeiros DJ, Deflitch C. Improve patient flow of hospital ED. 2008;1526–31.

3. Chwif, Leonardo, and Afonso Celso Medina. Modelagem e simulação de eventos discretos. Afonso C. Medina, 2006.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/124562681752889878652004028593006827211>

**Submetido por:** 7857425-Patrick Fernandes Ribeiro da Fonseca em 06/09/2022 23:51 para Mostra de e-poster



## *O manejo não farmacológico da dor em crianças hospitalizadas: Percepção dos estudantes de enfermagem*

**5037796**  
Código resumo

**11/09/2022 20:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Bruno Raniere Neves Costa

### **Todos os Autores**

Bruno Raniere Neves Costa | bruno.raniere@live.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Arthur Sales Evangelista | arthursalts2@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tainá Cerqueira Simôa | taina.simoa@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tamiris dos Anjos Pereira | pereiratamirisjaco@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Vinícius Damasceno Nascimento | vinicius\_nasc@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Denise Santana Silva dos Santos | denisenegal@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

Introdução: A dor é um importante mecanismo de alerta para a defesa e preservação da vida. Contudo, ainda se nota uma dificuldade dos profissionais de saúde em avaliar e agir diante de situações de dor no âmbito intra-hospitalar, que, muitas vezes, acabam negligenciadas. Logo, quando identificado na criança o processo doloroso, a primeira linha de cuidado escolhida é a via farmacológica, que já traz na sua abordagem o procedimento invasivo que gera mais desconforto e dor para criança. Contudo, estudos apontam que as medidas não farmacológicas apresentam resultados favoráveis na redução da dor<sup>1,2</sup>. Objetivo: Relatar a percepção dos estudantes de enfermagem acerca do manejo não farmacológico da dor em crianças hospitalizadas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período entre os meses de maio a julho de 2022, na unidade pediátrica de um hospital geral de grande porte da cidade de Salvador/BA. Resultados: Posto isso, observamos no decorrer da nossa prática que nem sempre as medidas farmacológicas eram suficientes para resolver os desconfortos causados pela dor, o que nos fez lançar mão de alguns métodos alternativos em quase todas as abordagens. Um deles foi a sucção não nutritiva, ou "chupeta do SUS", como era carinhosamente chamada. Este instrumento de baixo custo, confeccionado com apenas uma luva de procedimento, algodão e algumas gotinhas de soro glicosado, mostrou-se bastante eficaz no manejo da dor leve em lactentes e limitava-se somente a esse grupo. Outro método não farmacológico utilizado no manejo da dor da criança foi o toque terapêutico, que trata-se de uma técnica de transferência de energia, calor e amor do terapeuta para o paciente. Apesar de não cessar a dor, notamos o quanto o toque terapêutico conseguia acalmar os pacientes, tornando mais fácil a realização dos procedimentos. Ademais, a inserção da brinquedoteca no espaço hospitalar também é um processo facilitador da assistência para a equipe em geral, pois proporciona distração das tensões e torna viável a criação do vínculo com o profissional. Conclusão: Foi possível identificar que as medidas não farmacológicas mostraram-se método complementar, eficaz no manejo da dor em crianças, agindo também na redução do estresse e ansiedade desencadeados durante permanência prolongadas nos hospitais. Todavia, ainda é possível observar



dificuldade dos profissionais de saúde em avaliar e agir diante de situações de dor no âmbito intra-hospitalar. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os métodos não farmacológicos apresentam-se como um instrumento adicional no manejo de uma característica muito comum em pacientes internados que é a dor, sendo uma ferramenta que pode ser aplicada pela equipe de enfermagem, com a possibilidade de uso de estratégias de baixo custo para o hospital e que apresentam riscos mínimos para o paciente. Ademais, promovem uma experiência hospitalar menos traumática, principalmente para crianças e adolescentes.

**REFERÊNCIAS:** 1. Blasi DG, Candido LK, Tacla MTGM, Ferrari RAP. Avaliação e manejo da dor na criança: percepção da equipe de enfermagem. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde. 2015;36(1)  
2. Faccioli SC, Tacla MTGM, Rossetto EG, Collet N. The management of pediatric pain and the perception of the nursing team in light of the Social Communication Model of Pain. Brazilian Journal Of Pain. 2020;3(1).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/239195510783678247594398337471312958159>

**Submetido por:** 5037796-Bruno Ranieri Neves Costa em 11/09/2022 20:45 para Mostra de e-poster



## *Incidência de Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Encefálico durante a infecção pelo SARS-CoV-2*

**7163652**  
Código resumo

**30/09/2022 19:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Caroline dos Santos Brandão

### **Todos os Autores**

Caroline dos Santos Brandão | csbrandao192@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rafael Lima Rodrigues de Carvalho | rafaelsjdr@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flávia Lavinia de Carvalho Macedo | flavialavinia.21@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

Introdução: A COVID-19 tem sido caracterizada como uma doença trombo-inflamatória devido a uma grande manifestação de eventos trombóticos no seu curso. Atribui-se isso à tempestade inflamatória, causada pela hipercitocinemia que desencadeia uma super estimulação da cascata de coagulação. Destarte, o sistema cardiovascular parece ser o mais comprometido e parece ter estreita relação com o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e o Acidente Vascular Encefálico (AVE). Objetivo: Identificar na literatura qual a incidência do IAM e do AVE decorrente da infecção pelo SARS-CoV-2. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada na plataforma PubMed através dos seguintes descritores: COVID-19; stroke; e heart arrest. Foram incluídos artigos que apontavam as afecções cardiovasculares, em especial o AVE e o IAM durante a infecção. Excluiu-se quaisquer textos que não configurassem artigo original e que não respondessem a pergunta de pesquisa. Resultados: Cem artigos foram encontrados; após exclusão de duplicatas e leitura do texto completo foram selecionados 8 documentos para a análise. Contudo, apenas um dos estudos foi incluído, uma vez que, foi o único a apontar a incidência para o AVE isquêmico (AVEi), como sendo de 1,3% para os infectados com a COVID-19. Porém, se o IAM e o AVEi são os eventos cardiovasculares mais incidentes ou se um incide mais que o outro, durante a COVID-19, ainda não há estimativas na literatura. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Outrossim, ainda são escassas as informações quanto a incidência dessas afecções de forma completa. Contudo, pela prática clínica, elas parecem ter estreita relação com pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2. Por isso, devido a iminência desta pandemia, faz-se necessário que mais estudos sejam realizados, tendo em vista a importância de mensurar a incidência desses eventos; isso proporcionará maior direcionamento das ações de enfermagem, no que tange ao plano de cuidados, à prevenção de complicações durante o tratamento, a recuperação, a reabilitação e às ações de educação em saúde a esses pacientes; além das ações de saúde pública no âmbito da gestão dos serviços e da criação de políticas públicas, para minimizar os possíveis impactos sociais de possíveis sequelas nos sujeitos, à longo prazo.

**REFERÊNCIAS:** Lowenstein C.J. Solomon S. D. Severe COVID-19 Is a Microvascular Disease. 142 ed. Dallas. Circulation AHA. 2020.

Qureshi AI, Baskett WI, Huang W, Shyu D, Myers D, Raju M et al. Acute Ischemic Stroke and COVID-19: An Analysis of 27 676 Patients. 52 ed. Korea. Stroke AHA. 2021.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Greenberg A, Pemmasani G, Yandrapalli S, Frishman WH. Cardiovascular and Cerebrovascular Complications With COVID-19. 3 ed. Philadelphia. Cardiology in review. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/175540137515178769390904922723106546120>

**Submetido por:** 7163652-Caroline dos Santos Brandão em 30/09/2022 19:29 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulção

Organização





## O CAMPO DA FILOSOFIA E SUA RELAÇÃO COM O CUIDADO DE ENFERMAGEM

**8019155**  
Código resumo

**17/09/2022 10:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Franciele Nascimento de Araujo Silva

### Todos os Autores

Franciele Nascimento de Araujo Silva | francyele.araujo@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sonia Acioli | soacioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jéssica Barbosa Ramos Bandeira Sena | jessicabrbandeiraa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

À filosofia, no contexto da saúde, cabe identificar e analisar o conceito histórico de saúde, as práticas de saúde voltadas aos vários grupos sociais na sua considerando sua perspectiva histórica e cultural, relacionando com as ações mais amplas da sociedade, os conceitos de saúde de cada época e as mudanças ocorridas com o tempo<sup>1</sup>.

No campo da saúde, a filosofia surge como medicina da alma, separada do corpo. Contudo, esta visão é questionada por filósofos como Espinosa e Nietzsche, para os quais o corpo e alma não são desassociados, fortalecendo a concepção da filosofia como uma terapêutica. Nesse sentido, abrir os horizontes do campo da saúde para a prática reflexiva, questionadora e investigativa da filosofia, permitirá a ampliação do campo da saúde e do cuidado de enfermagem<sup>1</sup>.

Este estudo tem como objetivo apresentar uma reflexão acerca do campo da filosofia e sua relação com o cuidado e enfermagem.

Trata-se de um estudo de reflexão, oriundo de discussões e estudos desenvolvidos durante a disciplina de Produção Social e Psicossocial da Saúde e da Enfermagem, no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Fazendo uma reflexão à luz da historicidade do conceito de saúde, antes do surgimento da filosofia era por meio da mitologia que os gregos retratavam a saúde. Contudo, o conceito de saúde ganha um novo significado a partir de Hipócrates, onde retratava o homem como uma unidade organizada, sendo o corpo visto separado da mente<sup>2</sup>.

Já na idade média, surgem as primeiras universidades em busca de maior entendimento sobre os corpos e as doenças. Com a modernidade surge o modelo biomédico atrelado a avanços tecnológicos, de alto custo e ao crescimento da indústria farmacêutica, no qual as doenças passam a ser o foco principal do cuidado médico. Na contemporaneidade, o avanço da tecnologia permitiu maior conhecimento, por parte da população, dos determinantes de saúde e dos comportamentos de condições de risco. Surge ainda o conceito ampliado de saúde definido pela Organização Mundial de Saúde e a criação do Sistema Único de Saúde tendo a integralidade como um de seus princípios doutrinários<sup>2</sup>.

A enfermagem, com sua prática voltada para o cuidado, baseia-se na filosofia do cuidar como forma de mudanças da atuação centrada no modelo biomédico. Para além de procedimentos técnicos, o cuidar, do ponto de vista filosófico, engloba não só procedimentos técnicos e científicos, mas também, sentimento, conhecimento, aspecto moral, responsabilidade, intuição, pensamento crítico, criatividade, compreendendo o comportamento e atitudes relacionados com suas ações tendo por objetivo de promoção, recuperação ou reabilitação da dignidade e totalidade do indivíduo<sup>3</sup>.



O profissional de enfermagem ao realizar um cuidado fundamentado na filosofia incorpora ao conhecimento científico os valores do cuidado de forma a respeitar, ajudar e entender o indivíduo durante o processo de vulnerabilidade, visando o desenvolvimento de seus potenciais em busca da plenitude seja ela física, mental, emocional, social ou espiritual em todo o processo de vida ou morte do ser humano<sup>3</sup>. Este estudo permitiu observar o papel da filosofia no desenvolvimento da enfermagem, na área da saúde como um todo e também do conceito de saúde e seus avanços em cada momento da história. Foi possível identificar a inserção da filosofia no cuidado, na forma como se incorpora na atuação do profissional de enfermagem e sua importância em busca do cuidado integral.

**REFERÊNCIAS:** 1. Martins A. Filosofia e saúde: métodos genealógico e filosófico-conceitual. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2004, 20(4): 950-958.

2. Lourenço LFL, Danczuk RFT, Painazzer D, Junior NFP, Maia ARCR, Santos EKA. A Historicidade filosófica do Conceito Saúde. Hist. enferm., Rev. Eletrônica, Santa catarina. 2012, 3(1): 18-35.

3. Waldow VR. Enfermagem: a prática do cuidado sob o ponto de vista filosófico. Investig. Enferm. 2015 jan-jun, 17(1): 1-13.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/250986620496150746841758453866238613189>

**Submetido por:** 8019155-Franciele Nascimento de Araujo Silva em 17/09/2022 10:57 para Mostra de e-poster



*Revista Enfermagem UERJ: fortalecimento e expansão da veiculação internacional*

**9295883**  
Código resumo

**05/09/2022 12:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Cristiane Helena Gallasch

**Todos os Autores**

Cristiane Helena Gallasch | cristiane.gallasch@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Magda Guimarães de Araujo Faria | magda.faria@live.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cintia Silva Fassarella | cintiafassarella@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luiza Mara Correia | luimara.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ricardo de Mattos Russo Rafael | prof.ricardomattos@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Octavio Muniz da Costa Vargens | omcvargens@uol.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: Os periódicos científicos são historicamente reconhecidos como veículos de comunicação da ciência, que têm o objetivo de divulgar os resultados das pesquisas para a comunidade<sup>1</sup>. A Revista Enfermagem UERJ criada em 1993, publica trabalhos originais nos campos da Enfermagem, especialmente relacionados às áreas de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Obstétrica, Pediátrica, de Saúde Mental e Psiquiatria, de Saúde Pública e de Doenças Contagiosas. Também abarca estudos de outras áreas da saúde, com discussão de temas atuais e relevantes para a saúde humana. Encontra-se indexada na BDEnf, no portal Rev@Enf da BVS Enfermagem, na Lilacs, CUIDEN, Latindex e Scopus. Destaca-se na avaliação Qualis 2016 na estratificação B1. Por meio da manutenção de uma estrutura ativa e de qualidade, busca-se manter um bom nível de avaliação e fluxo editorial de alta qualidade, com a necessidade de suprir um orçamento significativo por meio de taxas revertidas aos autores, mesmo com a publicação no formato online. Essa realidade onera e desestimula autores, dificultando a disseminação dos resultados das pesquisas, especialmente em um período de escassez de financiamentos para a ciência e tecnologia, como o atual. Objetivo: relatar os passos e processos para expansão da indexação internacional da Revista Enfermagem UERJ. Método: relato de experiência, de processos e procedimentos realizados entre agosto de 2021 e julho de 2022, para indexação da Revista Enfermagem UERJ à Rede Ibero-americana de Inovação e Conhecimento Científico (Redib), no Directory of Open Access Journals (DOAJ) e na Web of Science. Resultados: em uma ação apoiada pela atual gestão da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, foi contratada Assessoria para revisão de todos os documentos, licenças e fluxos de trabalho da Revista. Houve revisão de normas e diretrizes aos autores, tornando-as mais claras, Código de Ética e ajustes na licença Creative Commons, optando-se pela Atribuição - Não comercial - Sem derivações 4.0. Internacional. Por meio de projeto submetido e aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, obteve-se financiamento com vistas ao apoio aos custos de funcionamento da Revista Enfermagem UERJ no ano de 2022 e, desse modo, viabilizando a garantia de continuidade de um trabalho de qualidade, sem aumento das taxas atribuídas aos autores. Já





foi obtida a aprovação da indexação no (DOAJ), aguardando-se os demais resultados. Conclusão: a Revista Enfermagem UERJ vem cumprindo seu papel na divulgação científica, em um trabalho sem fins lucrativos e com expansão de sua divulgação no cenário internacional. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: com a ações mencionadas, espera-se melhorar os índices de citação dos artigos publicados de autores, contribuir para o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, por meio da maior visibilidade e divulgação dos textos produzidos pelos pesquisadores em um periódico de maior impacto, atingir um maior número de leitores no Brasil e em outros países, disseminando o conhecimento científico com potencial para melhorar a qualidade e a segurança do cuidado prestado pela equipe de enfermagem e de saúde, por meio de inovações e desenvolvimento de tecnologias do cuidado. Tais conteúdos têm, também, potencial de inovação no ensino de enfermagem, nos níveis técnico, superior e de pós-graduação, além de fomentar novas questões e projetos de pesquisa.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brofman PR. A importância das publicações científicas. Cogitare Enferm. 2012; 17(3):419-2.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/74396209586873263583752934866305904773>

**Submetido por:** 6804164-Cristiane Helena Gallasch em 05/09/2022 12:05 para Mostra de e-poster



## *Inserção de graduandas de enfermagem em departamento de saúde do trabalhador: relato de experiência*

**6804164**  
Código resumo

**05/09/2022 11:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Cristiane Helena Gallasch

### **Todos os Autores**

Cristiane Helena Gallasch | cristiane.gallasch@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raquel Veiga Baptista | raquel.veiga.baptista@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raquel Silva Gomes | raquelijgomes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Laríssia Admá de Souza Pereira | larissia\_adma@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Elaine Cristine da Conceição Vianna | enfavianna@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Hospital Cardoso Fontes | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Magda Guimarães de Araujo Faria | magda.faria@live.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: o conceito de trabalho pode ser entendido como uma atividade social que influencia a vida da população e repercute positivamente na satisfação das necessidades básicas dos trabalhadores, mas também pode causar adoecimento quando realizado em condições inadequadas e em desacordo com suas necessidades básicas. capacidades psíquicas e fisiológicas<sup>1,2</sup>. Assim, o trabalho é um determinante social muito importante para o processo saúde-doença dos indivíduos, e é por meio dele que o sujeito se constitui e afirma sua identidade e seu desejo de ser aceito socialmente, sendo o mundo do trabalho indissociável. do ser humano e sua saúde<sup>3</sup>. Assim, nesse contexto, o enfermeiro do trabalho deve considerar os fatores socioculturais que impactam a saúde da população trabalhadora, estabelecendo uma estratégia de cuidado. Objetivo: relatar a experiência de estudantes de enfermagem em um Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador de uma universidade pública estadual brasileira. Método relato de experiência descrevendo aspectos vivenciados por duas acadêmicas de enfermagem em um setor de vigilância à saúde do trabalhador de uma universidade estadual, entre agosto de 2019 e fevereiro de 2020, a partir das atividades de coleta de dados desenvolvidas em um projeto de iniciação científica. Resultados: a inserção no serviço aconteceu em um setor considerado uma importante estratégia institucional, não só para garantir a assistência à saúde dos trabalhadores, mas também para contribuir positivamente para a produtividade, qualidade do serviço, motivação e satisfação no trabalho e, portanto, para a melhoria da qualidade de vida geral das pessoas e a sociedade como um todo. Foi possível vivenciar diversas ações multidisciplinares são realizadas no departamento, entre elas: perícia médica; avaliação do ambiente, organização e processo de trabalho; parecer para concessão de bônus de insalubridade e periculosidade; ações integradas entre os núcleos do departamento, promovendo a interdisciplinaridade, para a elaboração de políticas de atenção à segurança do servidor e comissão de reabilitação. Conclusão: a inserção no serviço possibilitou o reconhecimento da atuação e interação com a equipe multiprofissional, incluindo o enfermeiro do trabalho, no desenvolvimento de processos administrativos e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no trabalho. Contribuições para



a enfermagem: é reconhecida a contribuição para as reflexões e discussões no processo de ensino e aprendizagem, além do desenvolvimento do pensamento crítico e do conhecimento envolvido nas habilidades do futuro enfermeiro. Além disso, proporcionou-se o aprofundamento teórico e científico das discussões relacionadas à temática.

**REFERÊNCIAS:** 1. Roloff DIT, Cezar-Vaz MR, Bonow CA, Lautert L, Sant'Anna CF, Couto AM. Occupational health nurses: interdisciplinary experience in occupational health. Rev. Bras. Enferm. 2016; 69(5):897-905. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0113>.

2. Backes AL. Work and subjectivity: psychic suffering in context of organizational changes. Gestão e sociedade. 2012; 6(14):117-38. Available from:

<https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1623/981>.

3. Oliveira BRG, Murofuse NT. Labour accidents and occupational sickness: study about the knowledge degree of the hospitalar worker in a private hospital. Rev. latino-am. Enfermagem. 2001; 9(1):109-15. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692001000100016>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191722912652155126452431865148938095955>

**Submetido por:** 6804164-Cristiane Helena Gallasch em 05/09/2022 11:56 para Mostra de e-poster



## ELABORAÇÃO DE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO EAD SOBRE SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM.

**4617855**  
Código resumo

**18/09/2022 22:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** MARILIA BORGES OSORIO

### Todos os Autores

MARILIA BORGES OSORIO | mariliaosorio28@gmail.com | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alessandra Mendes Calixto | calixto.ale@gmail.com | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Isis Caroline das Neves Silva | icdsilva@hcpa.edu.br | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcio Wagner Camatta | mcamatta@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: O Transtorno por Uso de Álcool (TUA) é um grave problema de saúde pública com alta prevalência em hospital geral, que, em decorrência da intensidade e gravidade dos sintomas das complicações clínicas associadas, poderá ser a porta de entrada para o tratamento. A Síndrome de Abstinência Alcoólica (SAA) é um conjunto de sinais e sintomas que surgem nas primeiras horas após a diminuição ou a interrupção do uso de álcool. Quando não manejada corretamente pode ter consequências graves à saúde, colocando em risco a vida do paciente. É importante que a enfermagem, por ser a equipe que fica mais tempo nos serviços, esteja atenta à identificação dos sinais e sintomas da SAA. Objetivo: Descrever a construção de um curso de ensino à distância (EaD) sobre avaliação e manejo da abstinência alcoólica para trabalhadores de enfermagem em hospital geral. Método: Estudo metodológico e avaliação de curso EaD sobre SAA para a equipe de enfermagem conduzido em 2020. Foram realizadas revisão narrativa, organização do conteúdo mediante o referencial de Tipologias de Aprendizagem e avaliação do conteúdo por seis especialistas na temática. Resultados: O curso foi organizado com a descrição precisa dos objetivos, carga horária, conteúdos organizados segundo a tipologia de aprendizagem (atitudinais, factuais, conceituais e procedimentais), quatro casos clínicos, três desafios e 12 questões para os participantes verificarem os conhecimentos adquiridos. Esse processo resultou na elaboração de um storyboard (roteiro). Conclusões: O processo de organização do conteúdo seguindo um referencial, a avaliação pelos especialistas, e consequentes revisões no conteúdo, denotam a grande utilidade deste trabalho na prática da enfermagem. Cursos dessa natureza podem qualificar o cuidado de enfermagem, sobretudo em unidades não especializadas, quanto à segurança do paciente alcoolista, prevenindo complicações decorrentes da SAA. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A atuação da equipe de enfermagem é de extrema importância, já que são necessárias tomadas de decisão relacionadas ao manejo dos sintomas da SAA para aliviar os desconfortos, além de proporcionar cuidados referentes às necessidades humanas básicas e o uso de medicações e cuidados decorrentes de eventuais comorbidades clínicas e psiquiátricas relacionadas a cada caso.

**REFERÊNCIAS:** DIEHL, A.; CORDEIRO D.C.; LARANJEIRA R. e colaboradores. Dependência química - prevenção, tratamento e políticas públicas. 2.ed. Porto Alegre, RS: Artmed; 2018.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

LUIS, M. A. V. et al. Síndrome de dependencia alcohólica en servicios de urgencia: protocolo de evaluación para la práctica profesional de enfermería. Enfermería Global. Murcia, v. 15, n. 41, p. 78-92, 2016. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412016000100005](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412016000100005). Acesso em: 18 set. 2022.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 4617855-MARILIA BORGES OSORIO em 18/09/2022 22:29 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## INSTRUMENTO PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UTI: EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

**2254702**  
Código resumo

**04/09/2022 17:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Angela Valéria Sampaio Gomes Ferreira

### Todos os Autores

Angela Valéria Sampaio Gomes Ferreira | angelavaleria083@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Eliquene Souza Santana | eliquenesouzapereira@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Lara Beatriz Menezes Fernandes | fernandeslara.ibmf@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thálita Moraes dos Santos | contatothalitamsantos@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Micaelle Costa Gondim | micaellecg@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Agueda Maria Ruiz Zummer Cavalcante | aguedacavalcante@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são cenários de alta complexidade que demandam decisões clínicas assertivas. Nesse contexto, o Processo de Enfermagem (PE) pode ser compreendido como uma tecnologia de cuidado que visa a qualidade da assistência, a segurança do paciente e a individualização do cuidado, operacionalizando a junção do conhecimento específico da enfermagem ao cuidado colaborativo(1). Instrumentos para registro PE baseado em teoria voltados a situações específicas são especialmente úteis, pois fornecem um arcabouço sólido para a identificação de respostas humanas e, conseqüentemente, planos de cuidados acurados as necessidades da pessoa hospitalizada, ainda que em cenários de cuidados críticos. Objetivo: Relatar a experiência de residentes de enfermagem da área de terapia intensiva na construção de um instrumento de registro do PE para UTI. Métodos: Estudo descritivo-reflexivo, a partir do relato de experiência da construção de um instrumento de registro do PE em UTI. O instrumento foi produto da disciplina de “Sistematização da Assistência de Enfermagem e Gestão do Cuidado” da residência multiprofissional de um hospital escola em Goiânia-GO no primeiro semestre de 2022, com o envolvimento de quatro residentes. Para construção foram consideradas as temáticas trabalhadas durante a disciplina e a busca na literatura científica para diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem com evidências de validade para adultos em cuidados críticos. Resultados: Ancorado no referencial teórico das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta(2) e nos diagnósticos de enfermagem da NANDA-I(3) mais frequentes em cuidados críticos, o instrumento fornece elementos teóricos que permitem reflexões acerca das necessidades de nível psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual. Para atender as necessidades do serviço na qual os residentes estão inseridos, o instrumento contou com itens que contemplam as cinco etapas do PE: histórico de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, resultados de enfermagem da NOC e intervenções de enfermagem da NIC. Considerando o cenário de não informatização do prontuário do paciente na instituição, o instrumento foi construído com itens de rápido preenchimento no estilo checklist, que contam ainda com espaços para



registro de elementos que não estejam pré-definidos, garantindo a autonomia do raciocínio clínico dos profissionais. Os resultados de enfermagem foram descritos no formato do acrônimo SMART (Específico, Mensurável, Alcançável, Relevante, Tempo definido). Por fim, com a finalidade de promover a usabilidade pelos enfermeiros do serviço, o instrumento foi confeccionado para ter extensão reduzida de uma lauda. Conclusões: O instrumento confeccionado para registro do PE em UTI tem potencial para qualificar o cuidado, fornecendo elementos que permitem mensurar posteriormente a acurácia dos planos de cuidados e os resultados do paciente sensíveis à enfermagem na instituição. Novas etapas serão realizadas com vistas a análise de conteúdo junto a enfermeiros intensivistas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Instrumentos baseados em diferentes níveis de evidências fornecem a sustentação necessária ao cuidado de enfermagem, especialmente em cenários complexos. A residência multiprofissional mostrou-se como um espaço promotor de integração ensino-serviço, ao apresentar produtos tecnológicos que atendam as necessidades locais, com vistas a qualificação assistencial.

**REFERÊNCIAS:** (1) Silva, AM et al. Percepções dos enfermeiros acerca da implementação do processo de enfermagem em uma unidade intensiva. Revista Gaúcha de Enfermagem 2021;42:e20200126. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200126>.

(2) Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.

(3) Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes, CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed; 2021. 544 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/199999487923052287857485995314606834589>

**Submetido por:** 2254702-Micaelle Costa Gondim em 04/09/2022 17:05 para Mostra de e-poster



*A implantação do currículo integrado nos cursos de saúde – Tensões no campo do ensino superior.*

**5376094**  
Código resumo

**08/09/2022 12:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** TEREZINHA ANDRADE ALMEIDA

**Todos os Autores**

TEREZINHA ANDRADE ALMEIDA | taalmeida@uneb.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-  
UNEB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Este estudo tem por objeto a implantação do currículo integrado no Departamento Ciência da Vida (DCVI), Campus I na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Seus objetivos são: descrever as circunstâncias social, política e acadêmica da implantação do currículo integrado nos cursos da saúde do DCVI da UNEB e discutir os jogos de força presentes no processo de implantação do currículo integrado. Trata-se de um estudo de natureza qualitativo-descritiva com perspectiva sócio histórica. Onze depoentes foram selecionados para participar do estudo. A coleta dos dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas no período de julho a dezembro 2017. A delimitação temporal do estudo abrange o período de 2010 a 2012. O estudo apoiou-se em alguns conceitos desenvolvidos pelo sociólogo Pierre Bourdieu. Para a análise dos dados, seguiram-se as etapas de transcrição das entrevistas, codificação das falas e categorização das mesmas após agrupamento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEP) da UNEB sob o número 67574017.2.0000.0057. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a implantação do currículo integrado DCVI-UNEB, se constituiu da criação do curso de medicina, redimensionamento dos cursos existentes e a criação e implantação do Programa de Integração Academia Serviço Comunidade (PIASC). Esse processo se deu num contexto político nacional de expansão do ensino superior e em circunstâncias onde as condições administrativas e materiais do DCVI-UNEB eram desfavoráveis. Durante a implantação desse currículo, que foi simultâneo à criação do curso de medicina, o estudo mostra a existência de jogos de forças que geraram tensões entre os professores envolvidos. Essas tensões foram desencadeadas ao se buscar garantir uma proposta de modelo formativo, transformador e contra hegemônico. Concluiu-se que a criação do curso de medicina foi determinante para a implantação do currículo integrado no DCVI-UNEB e nesse processo existiram jogos de força entre os agentes que defendiam diferentes interesses no campo.

**REFERÊNCIAS:** 1. BOURDIEU, P. A. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Org.); FERNANDES, F. (Coord.). Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 122–155.

2. CATANI, A. M.; CATANI, D. B.; PEREIRA, G. R. M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. Rev. Bras. Educação, [s. l.], n. 17, maio/jun./jul./ago. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n17/n17a05.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

3. CECCIM, R. B.; CARVALHO, Y. M. Ensino da saúde como projeto da integralidade: a educação dos profissionais de saúde no SUS. In: CECCIM, R. B.; PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. de. Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro: IMS/Uerj, 2006.





4. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 184, de 07 de julho 2006. Retificação do Parecer CNE nº 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, DF, 07 jul. 2006.

5. MAIA, J. A. O currículo no ensino superior em saúde. In: BATISTA, N.A.; BATISTA, S. H. Docência em saúde: temas e experiências. 2. ed. São Paulo: Senac, 2014. p. 101-133.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/259871896296147659190666147013745383996>

**Submetido por:** 8727243-TEREZINHA ANDRADE ALMEIDA em 08/09/2022 12:39 para Mostra de e-poster



## OS DESAFIOS NO CAMPO DA FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM E SAÚDE - A ATIVIDADE FÍSICA NO CAMPO DO ENSINO SUPERIOR

**8727243**  
Código resumo

**06/09/2022 12:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** TEREZINHA ANDRADE ALMEIDA

### Todos os Autores

TEREZINHA ANDRADE ALMEIDA | taalmeida@uneb.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-  
UNEB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
MARIO DE CASTRO GUIMARÃES NETO | mneto01@yahoo.com.br | GRUPO DE PESQUISA - GESTA- UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DA BAHIA | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução- A pandemia da COVID-19 colocou o sistema de saúde brasileiro e a formação dos trabalhadores da saúde do mundo em pauta. Nessa perspectiva, uma escalada vertiginosa dos índices estatísticos repercutiram sobre o aumento de atendimento no Sistema Único de Saúde-SUS, com impacto sobre o sistema de cadastramento de hipertensos e diabéticos, o HIPERDIA. Assim, os quadros clínicos de grande risco para Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melitus, Obesidade e o grande mal da atualidade, Depressão, cresceram como nunca antes. O objetivo do presente estudo foi descrever a dinâmica e o modelo de inserção desse tema na formação dos profissionais da área da saúde do departamento Ciências da Vida, campus I da Universidade do Estado da Bahia com a implantação do currículo integrado. A proposta teve início em 2021 com os cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia e farmácia. Métodos - Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, recorte da tese de doutoramento da autora principal com objetivo de estudar as ementas dos projetos políticos pedagógicos dos cursos da saúde do departamento Ciências da Vida, campus I da UNEB, Salvador- Bahia-Brasil. Como instrumento de análise foi construído uma planilha, onde os dados coletados foram alocados para confrontar as informações necessárias e responder aos objetivos propostos. O modelo de análise permitiu selecionar os componentes curriculares da área básica dos cursos de saúde, que fazem parte do currículo integrado da UNEB. Foram pesquisadas as ementas dos componentes, com o objetivo de alinhar as convergências dos conteúdos. Nesse aspecto, a análise possibilitou a elaboração de dois contextos: preparação cardiocirculatória- respiratória e preparação neuromuscular. Dessa forma, elaboramos duas categorias de análise: CN1-Convergência para preparação cardiocirculatório-respiratória e CN2 – Convergência para preparação neuromuscular. As categorias de análise foram elaboradas segundo os principais contextos da preparação física, a seguir discriminados: Preparação cardiocirculatório-respiratória, que atua sobre os sistemas cardiocirculatório e respiratório, que visa proteger esse sistema, prevenir problemas cardíacos, para o tratamento de disfunções como diabetes, obesidade e hipertensão arterial sistêmica. Preparação neuromuscular que abrange os princípios anatomo- fisiológicos do sistema ósseo, muscular e nervoso, como prevenção da osteoporose, reabilitação de algum segmento corporal, redução dos níveis de ansiedade e obesidade. Resultados- As matérias do currículo integrado estudados demonstram aproximação do tema da atividade física no início do semestre entre os seis cursos da saúde, porém ofertada de maneira diferenciada. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem - Constatamos que o curso que apresenta maior número de componentes não convergentes para atividade física é o de enfermagem, seguido pelo curso de farmácia, medicina, nutrição, fonoaudiologia e fisioterapia. A falta de um direcionamento na formação, com enfoque na importância da atividade física



dos cursos da saúde no início da graduação, é um sinal de alerta para repensar a organização curricular, no que se refere à natureza dos ementários e conteúdos programáticos, tanto em relação à teoria quanto à prática, tendo em vista os dados alarmantes em torno das morbimortalidades associadas a HAS e DM.

**REFERÊNCIAS:** BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coronavírus: monitoramento nas instituições de ensino [painel eletrônico]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>

SACRISTÁN, J. G. (Org). Saberes e incertezas sobre currículo. Trad. Alexandre Salvaterra, Porto Alegre: Penso, 2013

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140365043386993137446650690710928744340>

**Submetido por:** 8727243-TEREZINHA ANDRADE ALMEIDA em 06/09/2022 12:48 para Mostra de e-poster



## *A ESPIRITUALIDADE DA PESSOA IDOSA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DIANTE A VIVÊNCIA COM A CULPA E A NEGAÇÃO DO CÂNCER*

**8048813**  
Código resumo

**30/09/2022 09:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Raniele Araújo de Freitas

### **Todos os Autores**

Raniele Araújo de Freitas | ranifreitas84@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tânia Maria de Oliva Menezes | tomenezes50@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucivalda Barbosa Santos | lbsvalda@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos -  
UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A pessoa idosa, quando é diagnosticada com o câncer, vivencia modificações das percepções, bem como imposição de se conviver com uma doença que carrega uma série de incertezas e modificações na existência. As alterações orgânicas, advindas dessa nova condição, impõem um novo modo de estar-no-mundo e se relacionar com ele. Com isso, sabe-se que o diagnóstico de câncer traz estigmas que podem ter um efeito devastador, remetendo à ideia de morte, ao medo de mutilações e desfiguramento(1), além de sentimento de culpa pela doença e negação dela(2). **Objetivo:** Compreender a espiritualidade da pessoa idosa em tratamento quimioterápico diante a vivência com a culpa e a negação do câncer. **Método:** Estudo fenomenológico, realizado com 20 pessoas idosas, de ambos os sexos, entre 61 e 89 anos, em tratamento quimioterápico em hospital de Salvador, Bahia, em 2018. Utilizou-se a entrevista fenomenológica para a coleta de dados, e a análise seguiu a metodologia de Giorgi, adaptada por Vietta, compreendidos à luz da Análise Existencial de Viktor Frankl(3). Os aspectos éticos foram respeitados, seguindo a resolução 466/12. **Resultados:** Questões relacionadas a culpa de si, negação e desejo da morte foram relatados pelos participantes e, nesses momentos, o chamar pela divindade, ter a confiança no amparo de algo maior, sagrado e transcendente, foi expresso nas falas. A fuga e a negação foram manifestadas pelos participantes por vivenciarem o desgaste e sentimentos provenientes da doença oncológica, visto que esquecer que está com câncer, pensar em outros assuntos, desejar a morte, ter ideias suicidas foram falas destacáveis no estudo, repercutindo, assim, conforme Frankl, o vácuo existencial, que se instala quando tomam a consciência da doença sem possibilidades terapêuticas, e sem adquirir uma atitude otimista e responsável, ficam incapazes de definir o seu poder-ser. Na busca de forças para enfrentar o tratamento e a doença, a espiritualidade e a religiosidade foram desveladas como dimensões utilizadas pelos participantes, a partir da conexão com o Sagrado e o Transcendente(3). **Conclusões:** Embora o estudo tenha compreendido a vivência com a culpa de si pela doença, a negação, desejo de morte e, por vezes, pensamentos suicidas, foi evidenciado que os participantes experienciam oscilações no cotidiano, sendo a espiritualidade e a religiosidade importantes estratégias de resiliência utilizadas em todo o processo de adoecimento, que proporciona alívio nos momentos difíceis, força para superar os impactos emocionais e pode ajudar a ressignificar o sentido do sofrimento e da vida. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** São necessárias reflexões de profissionais de saúde acerca de consideram as crenças, os valores vivenciados, e o sentido que é atribuído à espiritualidade e à



religiosidade no vivido da pessoa idosa com câncer. É emergente que a enfermagem trabalhe a espiritualidade e religiosidade inserindo-as no Processo de Enfermagem, ferramenta metodológica que orienta a prática assistencial.

**REFERÊNCIAS:** 1. Jonas LT, Silva NM, Paula JM, Marques S, Kusumota L. Comunicação do diagnóstico de câncer à pessoa idosa. Rev Rene. 2015;16(2):275-83;  
2. Freitas RA, Menezes TMO, Santos LB, Moura HCGB, Sales MGS, Moreira FA. Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 3):e20190034;  
3. Frankl VF. Em busca e sentido: um psicólogo no campo de concentração. 40 ed. São Leopoldo (SP): Sinodal; Petrópolis (RJ): Vozes. 2016. p. 184.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/310744749183828588989445902155259978581>

**Submetido por:** 1431523-Raniele Araújo de Freitas em 30/09/2022 09:39 para Mostra de e-poster



## APRENDIZAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DO CUIDADO ESPIRITUAL EM UNIDADE DE ONCOHEMATOLOGIA

**1431523**  
Código resumo

**29/09/2022 20:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Raniele Araújo de Freitas

### Todos os Autores

Raniele Araújo de Freitas | ranifreitas84@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tânia Maria de Oliva Menezes | tomenezes50@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Larissa da Encarnação Santos | encarnacao.larissa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A espiritualidade é uma dimensão que impacta a vida humana, especialmente durante as doenças sem possibilidades terapêuticas. Durante o cuidado diário em oncologia, a equipe de enfermagem tem muitas oportunidades de explorar as questões espirituais, mas por vezes, não as reconhecem como cuidado, e quando se deparam com alguma informação sobre a espiritualidade e religiosidade, tendem a não aprofundar(1). O conhecimento de atitudes em relação ao cuidado espiritual entre os profissionais de enfermagem e fatores que influenciam essas atitudes podem melhorar as possibilidades de atender às necessidades espirituais as pessoas com câncer(2). Objetivo: Despertar a consciência crítica do cuidado espiritual a pessoa com câncer por meio da aprendizagem significativa da equipe de enfermagem em oncohematologia. Método: Estudo qualitativo realizado em um Hospital Universitário do Nordeste do Brasil, entre julho e setembro de 2022. Participaram dez enfermeiras e 20 técnicas de enfermagem de uma unidade de Oncohematologia. Utilizou-se o mapa falante como técnica de coleta de dados em grupo, para diagnóstico de saberes prévios dos participantes da pesquisa-ação, na primeira fase da pesquisa. A técnica aconteceu em um único momento, com discussão em grupos. Os dados foram organizados com o auxílio do software MAXQDA, analisados pela categorização temática de Braun e Clarke e discutidos à luz da dialogicidade de Paulo Freire(3). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e obedeceu às normas de pesquisa da resolução 466/12. Resultados: Após análise dos desenhos e das falas dos participantes, emergiram duas categorias: A equipe de enfermagem considera a espiritualidade como algo de difícil entendimento, mas que possui a conexão com a religiosidade; A equipe de enfermagem considera o cuidado espiritual como importante diante o câncer, mas não aplicam esse cuidado na prática de maneira consciente. A aplicação da técnica de coleta do mapa falante possibilitou a construção coletiva de conceitos e reflexões centrada no diálogo e fundamentada em uma relação pedagógica entre o educador e o educando, trazendo a problematização da realidade e a situação diagnóstica que podem impulsionar para a mudança da realidade vivida, ou seja, a transformação para a prática do cuidado espiritual de maneira crítico-reflexiva. Conclusões: Enfermeiras e técnicas puderam aprender juntas, manifestar as suas experiências prévias sobre espiritualidade e cuidado espiritual, o que possibilitou refletir sobre suas práticas reais de maneira problematizadora. A dialogicidade permitiu o aprofundamento da consciência crítica do cuidado espiritual através da ferramenta do mapa falante no contexto da assistência de enfermagem. Implicações para o campo da



saúde e enfermagem: Os achados reforçam que a construção coletiva contribui para desenvolvimento do conhecimento dialogado e da prática de enfermagem no cuidado espiritual e facilita a desmistificação de distorções comuns sobre a prestação de cuidados espirituais.

**REFERÊNCIAS:** 1. RickoDamberg Nissen RD, Viftrup DT, Hvidt NC. The Process of Spiritual Care. *FRontPsychol.* 2021; 12:67445;

2. Damsma-Bakker A, van Leeuwen R. An Online Competency-Based Spiritual Care Education Tool for Oncology. *Nurses Seminars in Oncology Nursing.* 2021; 37:151210;

3. Winters JRF, Prado ML, Waterkemper R, Kempfer SS. Formação dialógica e participativa na enfermagem: contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e criativo de acadêmicos. *Rev Min Enferm.* 2017; 21:e-1067.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1001268837996563830808088065814856922>

**Submetido por:** 1431523-Raniele Araújo de Freitas em 29/09/2022 20:17 para Mostra de e-poster



## *O campo da enfermagem na saúde da mulher após o near miss ou CPAV*

**4392023**  
Código resumo

**15/09/2022 22:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Leonildo Severino da Silva

### **Todos os Autores**

Leonildo Severino da Silva | leonildoss@gmail.com | Instituto de Saúde Coletiva | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

As complicações ocorridas durante a gravidez, parto, ou até 42 dias do fim da gestação são classificadas entre near miss materno e condições potencialmente ameaçadoras a vida (CPAV), envoltas numa crise perinatal. Uma análise das circunstâncias envolvidas pela voz das mulheres pode identificar fatores modificáveis de evitabilidade destas condições, bem como entender as necessidades de saúde dessas mulheres para direcionar o cuidado, oportunamente, da enfermagem. Este recorte da pesquisa intitulada Itinerários terapêuticos de mulheres que quase morreram no parto: uma abordagem interseccional, objetiva contribuir para expansão do horizonte de atuação do campo da enfermagem no acompanhamento pós crise perinatal relacionado ao near miss materno e condições potencialmente ameaçadoras a vida. Estudo socioantropológico, baseado na etnografia como perspectiva epistemológica e na Interseccionalidade. Foram realizadas 19 entrevistas semiestruturadas com mulheres que vivenciaram complicações obstétricas, entre 2016 e 2018, numa maternidade pública em Salvador e extraídos dados de prontuários entre maio e dezembro de 2020, após aprovação ética, por meio telefônico. Após transcrição e leitura exaustiva das entrevistas foram feitas as descrições e análises dos itinerários terapêuticos considerando como contextos de gênero e raça influenciaram as vivências das mulheres. Todas as mulheres se autodeclararam negras, com idade que variou entre 17 e 46 anos no momento da complicação obstétrica, maioria com ensino médio completo, em união estável, residente em Salvador-BA ou região metropolitana, sendo 8 casos de near miss, das quais 4 hysterectomizadas e 11 casos de CPAV pela classificação da OMS. Um dos achados aponta que o cuidado recebido foi marcado por lapsos de diagnóstico onde foram ignorados/negligenciados sintomas relatados pelas pacientes, ou seja, não ser ouvida foi relatado como determinante para gravidade, o que pode ser classificado como racismo obstétrico. Mesmo alguns anos após a crise perinatal, 4 mulheres aceitaram ser encaminhadas a serviço de apoio psicológico após a entrevista. A experiência traumática e negativa da maioria não foi superada, com demandas reprimidas de planejamento reprodutivo, sequelas físicas e emocionais, cujo acompanhamento após a situação vivenciada não alcançou a integralidade proposta no âmbito da contrareferência da atenção primária a saúde. Conclui-se que o campo da enfermagem pode atuar no sentido de promover uma contrareferência efetiva nestas situações para promover a saúde de forma integral e prevenir/acompanhar transtorno de estresse pós traumático ligados a estes eventos, por exemplo, conforme dados da literatura, assim como estabelecer ações de promoção da saúde para o combate as iniquidades em saúde. Isso implica uma atuação multiprofissional do campo da enfermagem, junto com a psicologia, serviço social, farmácia e terapia ocupacional, ou seja, envolvendo principalmente o Núcleo de Apoio a Saúde da Família para potencializar seu objeto de trabalho ligado ao cuidado à saúde da mulher já previsto no que seria descrito como consulta/acompanhamento puerperal, evitando o prolongamento da crise perinatal ao longo dos anos.





**REFERÊNCIAS:** Say L, Souza JP, Pattinson RC; WHO working group on Maternal Mortality and Morbidity classifications. Maternal near miss--towards a standard tool for monitoring quality of maternal health care. Best Pract Res Clin Obstet Gynaecol. 2009; 23; 287-96.

Davis DA. Obstetric Racism: The Racial Politics of Pregnancy, Labor, and Birthing. Med Anthropol. 2019; 38; 560-73.

Small MJ, Kaboni WG, Haywood LB. Post-traumatic stress disorder and severe maternal morbidity. Obstetrics and Gynecology Clinics. 2020; 47; 453-61.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/114842079730954149937798922999889126688>

**Submetido por:** 4392023-Leonildo Severino da Silva em 15/09/2022 22:00 para Mostra de e-poster



## A EDUCAÇÃO NAS PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS EM CRECHES E DEMAIS SERVIÇOS EDUCACIONAIS CENTRADOS NA CRIANÇA

**8611551**  
Código resumo

**30/09/2022 23:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Lucas Matheus Silva Dantas

### Todos os Autores

Lucas Matheus Silva Dantas | matheusluka30@gmail.com | Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Nicole da Conceição Ribeiro | nicole.ribeiro@unirios.edu.br | Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório | andrea.tenorio@unirios.edu.br | Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Daniely Oliveira Nunes Gama | daniely.gama@unirios.edu.br | Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Coelho Amestoy | simoneamestoy@hotmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As práticas em Primeiros Socorros se referem a capacidade de intervir em situações de risco iminente, que necessitam de um cuidado imediato, mesmo que básico, a fim de promover o aumento de chances de sobrevivência e/ou redução de sequelas. A pessoa que age nessas situações é conhecida como socorrista, e para corroborar no sucesso da prática desse socorrista, a capacitação por enfermeiros, especialmente aqueles integrados nos serviços de Urgência e Emergência, se faz essencial<sup>1</sup>. Acidentes envolvendo crianças são comuns, principalmente em escolas e jardins de infância, onde muitas crianças frequentam o mesmo espaço. Alguns fatores contribuem para a ocorrência de um acidente, como a idade e o ambiente. Estudos apontam como acidentes mais frequentes nas crianças o engasgo, traumas, choques elétricos e intoxicações por produtos de limpeza<sup>2</sup>.

**Objetivo:** Descrever a abordagem do enfermeiro educador aos potenciais socorristas na assistência de Primeiros Socorros a crianças em serviços educacionais como creches e colégios.

**Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, descritivo e exploratório, realizado nas bases de dados indexadas a BVS: LILACS, MEDLINE e SCIELO através dos descritores: Primeiros Socorros; Creches; Criança; e os operadores AND e OR. Foram incluídos estudos originais em português, publicados entre 2010 e 2021.

**Resultados:** Crianças numa faixa etária entre 0 a 5 anos são muito vulneráveis a acidentes, necessitando de uma atenção integral e que supra as necessidades de cada momento, principalmente porque nessa fase do desenvolvimento as crianças costumam estar muito ativas, predispondo a ocorrência de acidentes. A fim de precaver, caso não seja possível evitar a ocorrência de tais acidentes, é cabível ao enfermeiro realizar atividades educacionais junto as instituições de ensino como colégios e creches, a fim de capacitar os profissionais inseridos nestes espaços quanto aos cuidados que podem e devem tomar na ocorrência de acidentes. Devem ser utilizados na aplicação dos conhecimentos a realização de simulações em primeiros socorros, com o auxílio de recursos didáticos, com ênfase nos do tipo simuladores infantis. Junto a isso, a montagem de uma maleta de primeiros socorros com materiais essenciais ao atendimento imediato, principalmente em conjunto aos pais e educadores, e até mesmo as crianças.



Conclusões: Crianças enfrentam situações perigosas e ajustes são necessários para evitar acidentes, assim como o acompanhamento por alguém capaz de prestar socorro caso seja necessário. A creche e a escola são instituições sociais e educativas que complementam a família no decorrer da socialização, devendo proteger e garantir atenção integral não só a aspectos básicos como à higiene, nutrição e educação, mas especialmente a saúde, tanto em seu âmbito fisiológico quanto emocional, tendo em vista sua grande influência em todos os outros aspectos.

Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: É dever do profissional enfermeiro como agente que busca promover a saúde e conciliar sua promoção com todos os aspectos que rodeiam a vida da população, agir de maneira a efetivar práticas educativas em saúde, como a educação em Primeiros Socorros em instituições de ensino, podendo evitar a incidência de situações que resultem em óbito do paciente nesse caso, da criança. Tal ação deve não só prever decréscimo nas mortes, mas até mesmo evitar o “skip” da Atenção Básica pela comunidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cunha, MW do N, et al. Conhecimentos de funcionários de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após treinamento ativo. Ciênc. cuid. saúde; 20: e54591, 2021. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38612021000100211](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612021000100211). Acesso em: 30 set. 2022.

2. Dantas, DV, et al. Atuação da enfermagem na prevenção de acidentes em creches. Rev. enferm. UFPE on-line; 4(3, n.esp): 1315-1322, maio-jun 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/6296/5543>. Acesso em: 30 set. 2022.

3. Azevedo, CRF de, et al. Manual de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros no Ambiente Escolar. Prefeitura Municipal de Fortaleza; 2018. 100 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1373255>. Acesso em: 30 set. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/152668957532754820503550195273280318740>

**Submetido por:** 3280194-Lucas Matheus Silva Dantas em 30/09/2022 23:28 para Mostra de e-poster



## O SERVIÇO DE IMUNIZAÇÃO E AS PROBLEMÁTICAS PÓS-PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**3280194**  
Código resumo

**30/09/2022 16:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Lucas Matheus Silva Dantas

### Todos os Autores

Lucas Matheus Silva Dantas | matheusluka30@gmail.com | Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório | andrea.tenorio@unirios.edu.br | Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Daniely Oliveira Nunes Gama | daniely.gama@unirios.edu.br | Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Coelho Amestoy | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS) aponta a importância da integração do processo de imunização às atividades geridas pelos enfermeiros, principalmente na Atenção Básica, onde se realiza a verificação da situação vacinal dos indivíduos, e inicia-se ou completa-se o esquema vacinal, conforme calendários de imunização<sup>1</sup>.

Em março de 2020 a OMS declarou o início de uma pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, causador da Covid-19, uma doença infectocontagiosa. A partir disso, foram tomadas medidas restritivas, como o isolamento social, que interferiram em todos os setores profissionais e culturais, podendo-se destacar a área da saúde. Um exemplo disto é percebido no acréscimo considerável de atraso e/ou perda de vacinas, especialmente em crianças, sendo que em 2020, das dez vacinas presentes no calendário vacinal, nove registraram o seu menor valor histórico de cobertura, estando ao menos 14 pontos percentuais abaixo da meta<sup>2</sup>.

### OBJETIVO

Abordar as problemáticas percebidas por um aluno de uma instituição de ensino superior do interior da Bahia durante a realização de atividades de estágio extracurricular na rede pública de serviços de imunizações.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O período da experiência ocorreu de 04 de março a 04 de agosto de 2022, com o ingresso do graduando em Enfermagem num Centro de Especialidades Médicas. As atividades desenvolvidas envolviam vacinação seguindo todo o esquema vacinal proposto pelo MS, suplementação de vitamina A em crianças, além de notificação compulsória de agravos encontrados.

### RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ação prática do enfermeiro nos serviços de imunização é consideravelmente simples se comparada a alguns outros âmbitos de atividades exercidas por esse profissional, entretanto, ao se falar da práxis à comunidade, à pessoa, essa prática pode ser bem mais complexa. Já existe certa dificuldade, principalmente ao se falar de recém-nascidos e crianças, na administração de vacinas, especialmente por



ser uma experiência dolorosa. Lidar de maneira adequada e informativa com os responsáveis, nesse momento é fundamental. Essas dificuldades, isoladas, já eram problemáticas no exercício da profissão, e ao se adicionar o fator medo, gerado pela recente pandemia e as controvérsias geradas pela necessidade de uma vacinação massificada, e o atraso na atualização da caderneta de vacinação (em decorrência do isolamento), tornou ainda mais difícil a relação entre o profissional e o paciente, além de ter funcionado de forma a promover o adoecimento por doenças imunopreveníveis, conforme observado durante o período de estágio.

#### CONCLUSÕES

Conclui-se que a garantia e fortalecimento das ações de atenção básica são ferramentas imprescindíveis para reduzir atrasos nos calendários vacinais e a não vacinação, principalmente através das relações formadas pela população e a equipe dentro e fora da sala de vacinação. Observou-se também que o distanciamento da comunidade da equipe de saúde, resultou não só no atraso e na descrença quanto as práticas de vacinação.

#### IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM

Através das relações promovidas pelo vacinador existe a troca de experiências entre toda a equipe e os pacientes, possibilitando a disseminação de informações. Dessa forma, o que pode ser empreendido é que uma equipe fixa e que atenda a uma agenda com uma frequência regular é essencial à construção de uma rotina vacinal adequada, suprimindo a necessidade da comunidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil, Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf). Acesso em: 30 set. 2022.

2. Procianoy, GS, et al. Impacto da pandemia do COVID-19 na vacinação de crianças de até um ano de idade: um estudo ecológico. Ciênc. saúde coletiva 27 (03) 11 mar. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.20082021>. Acesso em: 30 set. 2022.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283701504206358890805880888980504584947>

**Submetido por:** 3280194-Lucas Matheus Silva Dantas em 30/09/2022 16:10 para Mostra de e-poster



## CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA, FORMATIVA E LABORAL DE ENFERMEIRAS EM MUNICÍPIOS RURAIS DA BAHIA

6351744  
Código resumo

18/09/2022 21:38  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Ellen Serafim Vieira

### Todos os Autores

Ellen Serafim Vieira | ellensv@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Priscila Araujo Rocha | priscilarocha@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maryelle Silva Correia | maryellecorreia@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Daniela Arruda Soares Alves | danielasoares@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Daniela Gomes dos Santos Biscarde | dbiscarde@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é largamente reconhecida como a estratégia mais bem-sucedida e custo-efetiva para fornecer intervenções essenciais de saúde, visto que favorece a apresentação de melhores resultados e mais equidade no acesso aos recursos e à assistência a saúde. (1) O trabalho da enfermeira é essencial, possuindo a necessidade de compreender diversas habilidades e controlar diversas situações. (2,3). Objetivo: Objetiva-se, portanto, descrever as características demográficas, formativas e laborais das enfermeiras em contextos rurais no estado da Bahia. Métodos: Análise descritiva e quantitativa dos dados que foram coletados durante o período de Novembro/2020 a Maio/2021 do estudo multicêntrico, de abrangência nacional, "Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde: Estudo Nacional de Métodos Mistos" através de 27 entrevistas semiestruturadas. As participantes da pesquisa foram 21 enfermeiras em 3 municípios rurais adjacentes e 06 enfermeiras em 5 municípios rurais remotos o estado da Bahia. Todas enfermeiras atuavam, há no mínimo três anos na APS. Os dados foram organizados em um banco de dados no excel, após houve a classificação por categorias e subcategorias nas três dimensões de análise (demográfica, formativa e laboral). Por fim, realizou-se a elaboração de tabelas com cálculo das frequências absolutas e percentuais de cada categoria para apresentação dos resultados e interpretação a partir de publicações da área. Resultados: Quanto às características sócio-demográficas nos municípios rurais adjacentes, 81% das entrevistadas eram do sexo feminino enquanto que nos rurais remotos esse valor foi de 83,3%. Com relação à faixa etária, houve predominância, em ambas tipologias municipais de trabalhadoras com idade variando de 29 a 35 anos. Quando se trata da raça/cor, a predominância foi de pessoas que se autodeclararam pardas e com naturalidade da própria tipologia municipal entrevistada. Quanto às características formativas houve predomínio de mais de 80% de enfermeiras que se formaram em instituições de ensino privadas, em ambas tipologias, e graduadas no próprio estado da Bahia. Com relação à pós-graduação houve predomínio de cursos Lato Sensu na área de Saúde da Família. Quanto às características laborais, 66,6% das enfermeiras possuíam vínculo estatutário nos municípios rurais adjacentes e 33,4% com contrato temporário. Nos municípios rurais remotos, essa proporção foi de 50% para ambos os vínculos. Ao analisar a faixa salarial, percebeu-se que 42,8% das enfermeiras possuíam



salários entre 2.501 e 4.000, com carga horária de 40 horas semanais (66,7%). Conclusões: Os resultados permitiram identificar que ainda existe deficiência das condições de trabalho em diferentes tipologias municipais, e especificamente em municípios rurais a realidade do trabalho está voltada a questões também políticas adversas, que traduzem-se em vínculos trabalhistas precários do trabalho com menores salários e até mesmo sobrecarga de trabalho. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Reconhecer o perfil das enfermeiras permite demonstrar particularidade dos vínculos, características de trabalho e condições nas quais o mesmo é desenvolvido. O desenvolvimento político das trabalhadoras e da população pode influenciar na formulação, no financiamento e na implementação de políticas de pessoal para o SUS, sendo relacionadas com a conjuntura político-econômica dos municípios, estados e União.

**REFERÊNCIAS:** 1 Langlois EV, McKenzie A, Schneider H, Mecaskey JW. Measures to strengthen primary health-care systems in low- and middle-income countries. Bull World Health Organ. 2021; 98(11):781-791.

2 Giovanella L, Bousquat A, Schenkman S, Almeida PF, Sardinha LM, Vieira ML. The Family Health Strategy coverage in Brazil: what reveal the 2013 and 2019 National Health Surveys. Cien Saude Colet. 2021; 26(Supl 1):2543-2556.

3 Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRGF. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [cited 2022 Mar 28];71(Supl 1):704-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80814673522730634471765918338714584637>

**Submetido por:** 5282623-Maryelle Silva Correia em 18/09/2022 21:38 para Mostra de e-poster



## PRÁTICA EDUCATIVA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: EXPERIENCIANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**5282623**  
Código resumo

**18/09/2022 21:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Maryelle Silva Correia

### Todos os Autores

Maryelle Silva Correia | maryellecorreia@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daniela Gomes dos Santos Biscarde | dbiscarde@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A concepção bancária de educação associa o professor como único detentor do conhecimento e os alunos como receptores do conteúdo. Esse pensamento verticalizado é fruto do modelo tradicional de ensino, focado na transmissão autoritária do conhecimento, que se encontra desconectado do contexto sócio-cultural dos educandos. A Educação em Saúde deve ser pautada na quebra do tradicionalismo, ressaltando a importância da inserção do sujeito como construtor do seu aprendizado, através do modelo dialógico.<sup>1</sup> Objetivo: Este trabalho objetiva descrever a experiência de Educação em Saúde com estudantes do ensino fundamental da rede pública de Salvador no desenvolvimento de atividades educativas com metodologia participativa e dialógica para construção da aprendizagem. Metodologia: Trata-se do relato de experiência de práticas acadêmicas geradas a partir da formulação de ação pedagógica, voltada para crianças do 4º ano da rede pública de ensino municipal, durante o componente curricular “Educação em Saúde” do curso de Enfermagem, da Universidade Federal da Bahia, no primeiro semestre de 2022. A ação foi desenvolvida através de diferentes encontros entre graduandos e crianças na escola municipal. No primeiro momento, objetivou-se selecionar a temática de interesse para o grupo e, posteriormente, realizou-se atividade educativa para discussão do tema escolhido pelas crianças. Desenvolveu-se trabalho grupal na sala de aula, promovendo aproximação da turma com graduandos para identificar assuntos de interesse, votação e escolha do tema. Após esse encontro de aproximação com o público e seleção do tema, houve o segundo momento voltado para o planejamento da atividade educativa, focando nos princípios teórico-metodológicos participativos da Educação Popular em Saúde <sup>2</sup>. No terceiro momento, houve retorno à escola para implementar a ação educativa conforme planejamento previamente elaborado e adaptado aos recursos disponíveis e à linguagem do público. Utilizou-se teatro de fantoches, construção coletiva de cartazes e dinâmica de perguntas, no estilo de brincadeira popular bastante difundida na realidade das crianças. Resultados: Observou-se que as crianças mostraram-se menos concentradas na apresentação de fantoches, apesar do caráter lúdico, e estavam mais participativas nos momentos em que foram envolvidas na dinâmica dos cartazes e das perguntas, compreendendo a temática levantada e atingindo os objetivos estabelecidos no planejamento. Conclusão: É evidente a relevância de parcerias entre Universidade e Rede Pública de Educação a fim de exercitar práticas participativas de ensino em saúde através do levantamento dos temas relevantes para a comunidade, atividades educativas horizontais e troca de experiências. Reforça-se a necessidade da expansão de abordagens dialógicas no campo da enfermagem, sensíveis ao público, a fim de atingir a construção coletiva do conhecimento nas práticas de Educação em Saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A compreensão e prática da Educação em





Saúde, no curso de Enfermagem, é fundamental para o exercício da capacidade profissional de planejar e realizar atividades educativas.<sup>3</sup> Graduandos podem compreender histórico, conceito e modelos associados as questões sócio-culturais e políticas, além da necessária adaptação ao público e gestão dos recursos disponíveis.

**REFERÊNCIAS:** 1.FREIRE, P. Ensinar não é transferir conhecimento. In: Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. Capítulo 2. p. 21 – 35

2.DANTAS, Vera Lúcia; LINHARE, Angela Maria Bessa. Círculos de Cultura: problematização da realidade e protagonismo popular. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. II Caderno de educação popular em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. p. 73 – 80. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2\\_caderno\\_educacao\\_popular\\_saude.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf)

3.VILLA, E. Educação em Saúde: A prática educativa no cotidiano do trabalho do profissional. In: GAZZINELLI, MF. REIS, DC; MARQUES, RC (org.). Educação em Saúde: teoria, método e imaginação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p. 43 – 51.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306942669836816107855528686457410544863>

**Submetido por:** 5282623-Maryelle Silva Correia em 18/09/2022 21:17 para Mostra de e-poster



## SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO HOSPITALAR À CRIANÇA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

**6720238**  
Código resumo**15/09/2022 21:44**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem**Autor Principal:** Wiliam Wegner

### Todos os Autores

Wiliam Wegner | [wiliam.wegner@ufrgs.br](mailto:wiliam.wegner@ufrgs.br) | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marina Scherer Silveira | [scherermari07@gmail.com](mailto:scherermari07@gmail.com) | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Dinara Dornfeld | [dinara.dornfeld@gmail.com](mailto:dinara.dornfeld@gmail.com) | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thiago da Silva | [thiago.silva@atitus.edu.br](mailto:thiago.silva@atitus.edu.br) | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sabrina dos Santos Pinheiro | [sabrinapinheiro0812@gmail.com](mailto:sabrinapinheiro0812@gmail.com) | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sara Raquel Kuntz | [sarasrkuntz@gmail.com](mailto:sarasrkuntz@gmail.com) | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Identifica-se a necessidade de construção da cultura da segurança do paciente nos serviços de saúde como estratégia para minimizar os eventos adversos nas práticas de cuidado em saúde. Os incidentes de segurança do paciente podem limitar a qualidade do cuidado à criança hospitalizada e ocasionar danos que poderão alterar o percurso de suas vidas. Objetivo: Apresentar as produções decorrentes da pesquisa matriz intitulada “Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS”. Método: Trata-se de uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa do tipo exploratório-descritiva. O estudo foi desenvolvido em três serviços públicos de atenção hospitalar considerados referências estaduais no cuidado à criança no Rio Grande do Sul. Os participantes foram os profissionais de saúde e os acompanhantes/cuidadores da criança hospitalizada, bem como as fichas de notificações de eventos adversos das instituições pesquisadas. A coleta de dados foi realizada por 3 instrumentos: 2 roteiros para entrevistas (profissionais da saúde - entrevista coletiva e acompanhantes/cuidadores - entrevista semiestruturada), além de planilha para construção de banco de dados sobre notificações de eventos adversos. Os dados foram analisados por estatística descritiva-analítica e análise de conteúdo do tipo temática. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas. Resultados: A pesquisa iniciou os procedimentos de coleta de dados no ano de 2015 e foi organizada em 4 etapas. Foi essencial para o progresso da enfermagem pediátrica e segurança do paciente a publicação dos resultados obtidos que sinalizaram pontos fortes e oportunidades de



melhoria nos processos relacionados à segurança do paciente pediátrico (1-3). Os resultados aqui apresentados foram extraídos dos relatórios anuais da pesquisa matriz, a qual oportunizou 16 apresentações em salão de iniciação científica, 22 trabalhos publicados em anais de eventos, 5 resumos submetidos em eventos, 11 trabalhos de conclusão de curso, 1 dissertação de mestrado, 9 artigos publicados em revistas indexadas e 3 artigos em elaboração/submissão. A organização de projetos robustos concentram uma área temática com aprofundamento e possibilitam a investigação com diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: a pesquisa matriz teve resultados que proporcionaram a elaboração de diversos trabalhos com envolvimento de pesquisadores, alunos de graduação, iniciação científica e pós-graduação que produziram evidências na área da segurança do paciente pediátrico e assistência de enfermagem segura.

- REFERÊNCIAS:** 1. Pereira, F. S., Silveira, M. S., Hoffmann, L. M., Peres, M. de Ávila, Breigeiron, M. K., & Wegner, W. (2021). Percepção da equipe multiprofissional quanto à segurança do paciente pediátrico em áreas críticas. *Revista De Enfermagem Da UFSM*, 11, e42. <https://doi.org/10.5902/2179769255250>
2. Hoffmann, Leticia Maria et al. Patient safety incidents reported by relatives of hospitalized children. *Revista Gaúcha de Enfermagem [online]*. 2020, v. 41, n. spe [Accessed 16 September 2022] , e20190172. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190172>>. Epub 08 May 2020. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190172>
3. Hoffmann, Leticia Maria et al. Patient safety incidents identified by the caregivers of hospitalized children. *Revista Brasileira de Enfermagem [online]*. 2019, v. 72, n. 3 [Accessed 16 September 2022] , pp. 707-714. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0484>>. Epub 27 June 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0484>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72456923169014742961045593863352919452>

**Submetido por:** 6720238-Wiliam Wegner em 15/09/2022 21:44 para Mostra de e-poster



## PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM: CONEXÕES DE SABERES EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

7144185  
Código resumo

18/09/2022 14:38  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Darlan Lima Paiva

### Todos os Autores

Darlan Lima Paiva | darlan13@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Ceará -  
UECE | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: Destaca de forma reflexiva a articulação de saberes na formação de professores da rede pública, matriculados no programa Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará que institucionalizou em 2022 uma estratégia de formação ampliada com o Sistema Municipal de Educação de Fortaleza, com objetivo de impulsionar a valorização dos professores da educação fundamental e prepará-los para atuar também como pesquisadores nos contextos socioculturais na educação e do cuidados em saúde coletiva. Objetivo: Refletir sobre as conexões de saberes entre saúde e educação básica por meio da importância dos Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde e seus liames com o Ensino Fundamental. Metodologia: Reflexão produzida nas experimentações pedagógicas, da participação, da interação e do diálogo na imersão da pós-graduação stricto sensu. Resultados e Discussão: Busca-se nos estudos da Enfermagem os conceitos de cuidado e autocuidado e educação em saúde com vista às práticas de uma Escola Promotora de Saúde. Ancorados nessa prática-saber, mediados pelos professores-pesquisadores desse programa, os educadores de diversas áreas, como letras, matemática, pedagogia e educação física, constituindo-se como professores-estudantes trouxeram reflexões para olhar as escolas e seus sujeitos pela lente da pesquisa que articulam atividades promotoras de saúde como um sistema eficiente para produzir educação com vista a promoção da saúde de todos os membros da escola. A escola saudável é compreendida como um espaço vital gerador de autonomia, participação crítica e criatividade. Portanto, o(a) educador(a), em contexto pandêmico ou não e em suas extensões cotidianas, precisa desse olhar clínico junto aos seu público e pares no intuito de fortalecer o olhar pedagógico sobre o cuidado que não se restringe somente ao cuidado diante das síndromes, sequelas, ou sintomas das viroses, arbovirose e pandemias. O olhar cuidadoso deve se colocar como lentes cartográficas nos processos de interações pedagógicas e no encaminhamento das estratégias de promoção à educação em saúde. Inserir nas práticas pedagógicas os desafios de produzir conhecimento de educação sob a ótica da enfermagem e saúde, pautado no compromisso social com as necessidades da população, mediante base ética, filosófica, política e cultural, com vistas à qualidade de vida e à construção da cidadania. Considerações finais: Os pesquisadores, em formação, professores municipais de diferentes áreas disciplinares, estão com a responsabilidade de produzir pesquisas e produtos que conectem práticas de cuidados em enfermagem, saúde e educação. Assim, a experiência de formação profissional com os estudos na pós-graduação stricto sensu oportuniza os educadores da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza possibilidades de atuação em áreas transversais, envolvendo conceitos fundantes na prática de Educação em Saúde, como cuidado, prevenção e promoção à saúde integral no âmbito escolar. As experimentações em pesquisas coordenadas por um grupo seletivo pesquisadores-enfermeiros, que colocam profundidade nas situações de cuidado em saúde com as infâncias e juventudes escolares, geram inovações e outras tecnologias que implicam ações e políticas



públicas de saúde que atendam às demandas dos coletivos no âmbito do ensino-aprendizagem e das mudanças nos indicadores sociais e educacionais produzidos no cotidiano da educação pública.

**REFERÊNCIAS:** Torres RAM, Veras KCBB, Araújo AF, Gomes, KWL, Abreu LDP, Gomes EDP, et al. Saberes juvenis sobre coronavírus mediados na web rádio: conexões com a teoria ambientalista de Florence Nightingale. Braz. J. Develop.[Internet]; 2020 [citado 10 abr. 2022] 6(11): 90921-36. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/20303/16239>

Castanha V, Silva LAM, Maia, LS, Andrade LSM, Silva AL, Gonçalves, MF. Concepções de saúde e educação em saúde: um estudo com professores do ensino fundamental. Rev. Enf. Uerj. [internet] 2017 [citado 10 abr, 2022] 25: 1-6. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/12394/24243>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/160881096065156066248273529197559608472>

**Submetido por:** 7144185-Darlan Lima Paiva em 18/09/2022 14:38 para Mostra de e-poster



## *O ENFERMEIRO FRENTE À HIPOTERMIA NÃO INTENCIONAL EM PACIENTES ADULTOS DURANTE O PERÍODO TRANSOPERATÓRIO.*

**5063320**  
Código resumo

**02/09/2022 12:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Raphaela Cristine de Castro Silva de Oliveira

### **Todos os Autores**

Raphaela Cristine de Castro Silva de Oliveira | raphaelacristine2@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bruna Sara Hilário de Souza Costa | brunasarahilario@hotmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Emilly Rodrigues Conceição | emillyrodrigues099@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Marcus Vinicius Villarinho de Sousa | sousa.marcus@estacio.br | Universidade Estácio de Sá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

### **Introdução**

A hipotermia é definida como a temperatura corporal menor do que 36°C. A não intencional ocorre principalmente em pacientes submetidos a procedimentos anestésico-cirúrgicos superiores a 30 minutos, podendo ser leve, moderada ou grave. Considerada uma das principais complicações operatórias, com incidência em torno de 60% a 90% de casos. E suas complicações variam do desconforto físico ao óbito, sendo atribuição do enfermeiro prestar assistência preventiva e de tratamento baseada na Sistematização de Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP).

(MARTINS LP, et al, 2019.)

### **Objetivos**

Identificar a importância do conhecimento dos danos causados pela hipotermia não intencional no período perioperatório.

Como objetivo específico:

Descrever os fatores de risco que potencializam a hipotermia transoperatória,

Analisar as melhores práticas de enfermagem na prevenção dos danos ao paciente no Perioperatório com base na literatura científica.

### **Metodologia**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada entre os meses de março e setembro de 2021 nas fontes eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: livros, artigos e revistas disponibilizados na íntegra e online no idioma português e que abordassem a temática, publicados entre 2011 a 2021. Foram encontradas 690 publicações, após a utilização de alguns critérios de exclusão, destinaram-se 15 publicações.

### **Resultados**

As complicações oriundas da hipotermia não intencional estão relacionadas as condições pré-clínicas, extensão e tipo de cirurgia. As mais comuns são: óbito, parada cardíaca, hipotensão, choque e desconforto.



Alguns fatores são contribuintes para o surgimento da hipotermia, entre eles os extremos de idade, índice de massa corporal baixa, comorbidades, doenças crônicas.

Esses fatores podem ser mensurados previamente com uma consulta de enfermagem baseada na SAEP, visando a redução de danos físicos.

A monitorização da temperatura corpórea em todas as fases cirúrgica é de extrema importância, visto que é possível prevenir um declínio acentuado da temperatura através de métodos ativos e passivos, principalmente em procedimentos em que o paciente apresente algum fator de risco.

O enfermeiro é peça fundamental nesse enredo, desde a consulta pré -cirúrgica até a alta definitiva.

As atribuições do enfermeiro incluem: avaliar os fatores de risco, monitorização da temperatura, avaliar sinais e sintomas de hipotermia, aplicar métodos passivos e ativos de prevenção, provisão e gerenciamento de recursos, sempre priorizando a segurança do paciente.

**Conclusão**

Toda a narrativa comprovou que o enfermeiro perioperatório possui papel de relevância na eficácia da prevenção da hipotermia não intencional e seus deletérios e também na identificação precoce dos fatores de risco relacionados, através da coleta de dados baseada na SAEP e na intervenção e implementação de ações para controle da temperatura durante o procedimento cirúrgico. Bem como a liderança e orientação da equipe de maneira que reduza os casos de hipotermia e consequentemente suas complicações, objetivando um atendimento de qualidade ao paciente e redução de custos financeiros à unidade hospitalar.

**REFERÊNCIAS:** Ribeiro E, Navarro NT, Armede VCB, Rodrigues HS, Valle JP, Duran ECM. Frequência de hipotermia não intencional no perioperatório de cirurgias eletivas. Rev. SOBECC. 2016. 21(2): 68-74 [acesso em: 28 jul 2022] Disponível em: [www.docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1661/sobecc-v21n2\\_68-74\\_pt.pdf](http://www.docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1661/sobecc-v21n2_68-74_pt.pdf)

Martins LP ,Oliveira NJJ, Riegel F, Arregino DS. O enfermeiro frente as complicações de hipotermia no pós-operatório imediato. Rev. UFPI. 2019 8 (1): 68-73 . [acesso em:28 jul 2022] Disponível em: [www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/7700/pdf](http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/7700/pdf)

Mendonza IYQ, Peniche ACG, Puschel VAA. Conhecimento sobre hipotermia dos profissionais de Enfermagem do Centro Cirúrgico. Revista ESC. Enfermagem USP 2012. 46 (spe) [ acesso em: 28 jul 2022] Disponível em:<https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000700018>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312332184782168167356355442410576135586>

**Submetido por:** 5063320-Raphaella Cristine de Castro Silva de Oliveira em 02/09/2022 12:25 para Mostra de e-poster



## LEAN SIX SIGMA NA MELHORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

**3346926**  
Código resumo

**02/09/2022 07:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Melissa Felix de Abreu

### Todos os Autores

Melissa Felix de Abreu | melissafelixabreu@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Milena Estanislau Diniz Mansur dos Reis | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Christiane Lima Barbosa | Universidade Federal do Pará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Alexandre Beraldi Santos | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Saulo Cabral Bourguignon | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Robisom Damasceno Calado | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

O fluxo de atendimento aos pacientes nas unidades hospitalares de emergência representa um grave problema nos sistemas de saúde, e a alta demanda para o atendimento de casos simples influencia na qualidade do serviço oferecido. A partir deste impasse, em uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal Fluminense, foi criado o Projeto Lean na UPA, o qual buscou alternativas para solucionar os problemas relacionados ao fluxo de pacientes das Unidades de Pronto atendimento (UPA). Desta forma, inicialmente, foi necessário conhecer as oportunidades de melhoria dentro de cada Unidade, identificar e classificá-las levando em consideração cada categoria dos 8 desperdícios, a saber: defeitos, superprodução, transporte, espera, estoque, movimento e excesso de processamento e perda de ideias. Com base na análise da situação e objetivos, as categorias ou áreas de oportunidades e medos mais relevantes foram: Cuidados gerais, Gestão de Pessoas e Tecnologia Médica. Assim, após este primeiro contato, foi elaborado um cronograma para a implantação de cada fase do DMAIC, que é composto por 5 etapas: Definir, Medir, Analisar, Melhorar e Controlar. O prazo de 1 mês para a execução das atividades de cada uma das fases foi estipulado, além da capacitação e assessoria presencial em Lean Healthcare e DMAIC aos colaboradores. Na etapa Definir do método, utilizou-se ferramentas como voz do cliente (VOC) e foram estabelecidos os requisitos válidos e, com eles, foram definidos os indicadores do projeto. Também foi adotada a ferramenta SIPOC, para analisar os processos e dar suporte à construção do escopo do projeto, possibilitando um maior entendimento sobre o referido processo. A ferramenta Escopo Dentro e Fora foi utilizada e, assim, foram definidos os seguintes objetivos: reduzir em 20% o tempo de jornada do paciente baixo risco e reduzir o tempo de internação de 90% dos pacientes em 24h (meta da UPA Cumbica situada em São Paulo). Na etapa Medir, foi estabelecido um Plano de Coleta de Dados, um mapa detalhado das atividades tendo em vista os setores de recepção, acolhimento/classificação, avaliação clínica, procedimentos técnicos, observação e emergência. Posteriormente, foi elaborado o mapa de fluxo de valor (VSM), Matriz de causa e efeito, matriz de priorização de variáveis, matriz de coleta de dados e plano de ação ver e agir. Na fase Melhorar, ocorreu o desenvolvimento e implementação de plano de ação de melhoria utilizando a matriz 5W2H onde constaram as atividades a serem desenvolvidas, os objetivos de cada uma delas, o procedimento de execução, responsáveis, localização e custos, além de implementar Boas Práticas. Seguindo o método, na fase Controlar, elaborou-se Plano de Controle e implementou-se a Gestão à Vista com finalização do





Relatório A3, o qual foi construído ao longo da aplicação das fases, e consiste em uma tabela com a apresentação de todo o projeto, para que todos os colaboradores pudessem ter acesso às informações e objetivos necessários e que estavam a ser aplicado naquele período. Assim, a redução do tempo de permanência dos pacientes foi alcançada e como ganhos obteve-se aumento da satisfação do usuário, melhoria na qualidade do serviço e segurança do paciente. Com isto, o Projeto Lean na UPA pode ser replicado e em 2021 iniciou-se um novo ciclo, sendo selecionadas novas 50 UPA através ao apoio imprescindível do Ministério da Saúde, Universidade Federal Fluminense e Fundação Euclides da Cunha.

**REFERÊNCIAS:** Chaves, S. M. A., Calado, R.D., Coelho, S.A., Neto, O.B., Santos, A.B., Bourguignon, S.C. (2021). Fast Track in Emergency Services an Integrative Review. In: Dolgui, A., Bernard, A., Lemoine, D., von Cieminski, G., Romero, D. (eds) *Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. APMS 2021. IFIP Advances in Information and Communication Technology*, vol 631. Springer, Cham. doi: 10.1007/978-3-030-85902-2\_26.  
Improta, G.; Balato, G.; Romano, M.; Ponsiglione, A. M.; Raiola, E.; Russo, M. A.; Cuccaro, P.; Santillo, L. C.; Cesarelli, M. Improving Performances of the Knee Replacement Surgery Process by Applying DMAIC Principles. *J. Eval. Clin. Pract.* 2017, 23 (6), 1401–1407. doi: 10.1111/jep.12810.  
Reis, M., Viera, L., Amaral, L., Farias Filho, J., Teixeira, A., and Calado, R. (2021). In: Dolgui A., Bernard A., Lemoine D., von Cieminski G., Romero D. (eds). *Motivators to Application of DMAIC in Patient Care Processes. Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems APMS 2021. IFIP Advances in Information and Communication Technology*, 631, 269-279. Springer, Cham. doi:10.1007/978-3-030-85902-2\_29.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/281880082739364032104621097858811914160>

**Submetido por:** 3346926-Melissa Felix de Abreu em 02/09/2022 07:41 para Mostra de e-poster



## LEAN HEALTHCARE: APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO SIMPLIFICADO DE LAYOUT EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA-24h)

**1682836**  
Código resumo

**02/09/2022 00:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Thaís Lessa Queiroz

### Todos os Autores

Thaís Lessa Queiroz | [thaislessa@id.uff.br](mailto:thaislessa@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Adalberto da Cruz Lima | [aclima57@hotmail.com](mailto:aclima57@hotmail.com) | Universidade Federal do Pará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Jackson Gonçalves Oliveira | [jackson.oliveira@abaetetuba.ufpa.br](mailto:jackson.oliveira@abaetetuba.ufpa.br) | Universidade Federal do Pará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Laryssa Carvalho de Amaral | [laryssaamaral@id.uff.br](mailto:laryssaamaral@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Chang chih kuo | [chihcoh@hotmail.com](mailto:chihcoh@hotmail.com) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Robisom Damasceno Calado | [robisomcalado@id.uff.br](mailto:robisomcalado@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

O cenário da saúde nacional vem passando por diversas dificuldades associadas ao mau uso dos recursos e as ineficiências do modelo de gerenciamento de hospitais, impactando a qualidade dos serviços prestados à população. A assistência especializada em saúde possui qualidade, entretanto a falta de capacidade operacional gera longas esperas por atendimentos. Um dos maiores desafios dos ambientes hospitalares consiste na definição da disposição dos setores, a qual influencia diretamente nos atendimentos, na organização dos equipamentos e nos fluxos de pacientes e funcionários. O arranjo físico tem como intuito facilitar o fluxo de pessoas, informações e de materiais. Ao ser bem projetado, pode acarretar em redução do tempo de espera para triagem e a liberação do paciente, além de redução do risco de contaminações, podendo implicar nas chances de recuperação e impactando a satisfação. Nesse sentido, avaliar o layout torna-se de grande importância para a gestão dos hospitais e para a saúde da população assistida. A metodologia consiste em pesquisa quantitativa do tipo exploratório. Desenvolveu-se o projeto baseado nas etapas abordadas no Planejamento Simplificado de Layout (do inglês Systematic Layout Planning – SPL). O método apresenta os tipos de layout que envolvem três elementos básicos e formam o padrão de seis passos. Seu interesse é a elaboração de diagnósticos, reconhecimento de problemas e busca de soluções com capacidade de gerar impacto. Através da análise do uso e a necessidade de layout com a utilização da ferramenta de diagrama de espaguete para uma amostra de pacientes de classificação verde, obteve-se redução de em média 18% das distancias percorridas pelos pacientes com a alternativa de layout proposta. Diante da aplicação do método SLP, este estudo propõe mudanças da performance das UPAs através da aplicação do método fast track, para a redução do tempo médio de permanência dos pacientes de baixo risco que resulte em um atendimento eficiente e humanizado. O método atendeu as necessidades do estudo e demonstrou-se uma excelente ferramenta para utilização em projetos com equipes multidisciplinares, devido a simplicidade de compreensão e execução de cada uma das etapas definidas por Muther.



**REFERÊNCIAS:** 1. CHAVES, S. M. A. Fast Track Nas Upas - Análise Das Oportunidades E Das Melhorias Contínuas. 207 f. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Biotecnologia, Universidade Federal Fluminense. 2022. Niterói, Brasil.

2. LIMA, Adalberto da Cruz; BARBOSA, Christiane Lima; CHAVES, Sandra Maria do Amaral; OLIVEIRA, Jackson Gonçalves; QUEIROZ, Thaís Lessa; CALADO, Robisom Damasceno. Potential of continuing education in Health of improvement practices in urgency and emergencies in Emergency Care Units – UPA-24h. In: 10th International Federation of Automatic Control (IFAC) Conference, 2022, Nantes, France. IFAC Proceedings Volumes, 2022. v. 55. p. 01.

3. DE AMARAL, Laryssa Carvalho; CALADO, Robisom Damasceno; VIEIRA, Luiza Werner Heringer; CHAVES, Sandra Maria do Amaral. Lean Healthcare in Reducing HAI an Integrative Literature Review. In: Alexandre Dolgui; Alain Bernard; David Lemoine; Gregor von Cieminski; David Romero. (Org.). Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. 01 ed. Springer Cham: Springer, 2021, v. 631, p. 351-361. (APMS)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/83202147818468451773400543774412353160>

**Submetido por:** 1682836-Thaís Lessa Queiroz em 02/09/2022 00:25 para Mostra de e-poster



## A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

**6478279**  
Código resumo

**20/09/2022 00:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** ARMINDA REZENDE DE PÁDUA DEL CORONA

### Todos os Autores

ARMINDA REZENDE DE PÁDUA DEL CORONA | delcorona.arp@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vilma Ribeiro da Silva | vrsilvams@yahoo.com.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karina Sijanas Ribeiro Albuquerque | k.sijanas@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Dayane Freitas do Nascimento | daya.fnascimento@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** A segurança do paciente é resultante de ações coletivas estrategicamente planejadas, tendo em vista a promoção de cuidados livres de danos. Nesse sentido há que se pensar a segurança, não como resultado de uma ação isolada, mas pressupondo a existência de um sistema (1). No presente estudo, elegemos o entendimento de que o Processo de Enfermagem (PE) é central na organização dos sistemas de cuidados de enfermagem e objetivam a promoção de cuidado seguros. Para além de cumprir à legislação do exercício profissional, o PE subsidia a prática clínica assistencial do enfermeiro e direciona as ações assistenciais de enfermagem, possibilita avaliar os resultados da prática assistencial da equipe (2), contribuindo com isso com a qualidade e a Segurança do Paciente (SP). **Objetivos:** Investigar se existe correlação positiva entre a prática do PE e os protocolos de segurança do paciente em hospital público de ensino **Método:** Pesquisa quantitativa descritiva, exploratória e transversal, cujo instrumento de coleta de dados foi composto por aspectos relacionados ao PE e SP agrupados em quatro categorias com 5 afirmativas cada, organizadas em Escala tipo Likert®. **Resultados:** Participaram do estudo 110 enfermeiros assistenciais. Os resultados indicam que a instituição, vem investindo na implantação do gerenciamento de risco e de práticas assistenciais de enfermagem que indicam adesão à execução do PE. Porém, os itens que investigam, se o controle de riscos subsidia a elaboração do diagnóstico e prescrições de enfermagem indicaram fragilidade, pois o nível de concordância total nas respostas dos enfermeiros foi menor que 50%, bem como cresce a indicação de concordância parcial. Esse percentual, ainda se aplica às anotações de enfermagem e registro das ações relacionadas à segurança do paciente, no prontuário do paciente. Em relação a presença nos registros do conteúdo do PE se há indicação de correlação com a SP os enfermeiros concordam totalmente em 63% que, nas prescrições de enfermagem, constam itens que direcionam os cuidados para os problemas relacionados aos riscos identificados. E 62% deles concordam totalmente que ao realizar as evoluções de enfermagem o enfermeiro avalia as condições do paciente em relação aos riscos de segurança. Também, 56% dos enfermeiros concordam totalmente, que os Diagnósticos de Enfermagem (DE), são estabelecidos em conformidade com os riscos identificados ao longo da internação do paciente. Nesse contexto, pode-se inferir que os enfermeiros por meio da aplicação do PE contribuem para a orientação das práticas de enfermagem realizadas na instituição,



vinculando-as à preocupação com a qualidade do cuidado. Os enfermeiros necessitam atualização constante para qualificar o raciocínio clínico e pensamento crítico necessários para aplicação do Processo de Enfermagem, e assim garantir cuidado seguro e de qualidade (3). O registro/indicação dos riscos relacionados a SP presentes no histórico de enfermagem, a concordância parcial (44%) dos enfermeiros foi maior que a concordância total (38%). Esses resultados, sinalizam a fragilidade na relação PE&SP. Contribuições e implicações para a enfermagem: Alavancar uma política de gerenciamento comprometida com a qualidade e segurança do cuidado oferecido via aplicação do conhecimento científico e tecnologias disponíveis e aplicáveis a prática assistencial.

**REFERÊNCIAS:** [1] Fonseca, I.A. Segurança do paciente no contexto da graduação em Enfermagem: um dilema entre o teórico e o prático. Niterói:[s.n.], 2017.

[2] Riegel, Fernando; Junior N. J.O. Processo de Enfermagem: implicações para a segurança do paciente em Centro Cirúrgico. Cogitare Enfermagem. 2017 Jan/mar; 22(4): 01-05.

[3] Shibukawa, BMC, Rissi GP, Godoy F. Contribuição da sistematização da assistência de enfermagem para a segurança do paciente. Enfermagem Revista, v.22, n.1, 2019.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189999813798185466973221226820163573297>

**Submetido por:** 6478279-ARMINDA REZENDE DE PÁDUA DEL CORONA em 20/09/2022 00:04 para Mostra de e-poster



## Tecnologia educacional em formato de Jornal: Relato de Experiência

**5214396**  
Código resumo

**19/09/2022 20:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal: BRUNO SARKIS DE OLIVEIRA**

### Todos os Autores

BRUNO SARKIS DE OLIVEIRA | brunosarkis@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

DAVID LOPES NETO | davidnetto@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

RIZIOLÉIA MARINA PINHEIRO PINA | riziolieia@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Instituída como Política pública desde 2003, a Educação Permanente é definida como aprendizagem no trabalho, onde aprender e ensinar estão incorporados à rotina dos envolvidos considerando os problemas identificados na prática pelo Enfermeiro Coordenador do Núcleo de Educação Permanente.

Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um Enfermeiro em frente ao desafio de levar conhecimento, aos profissionais de saúde, em um serviço de pronto atendimento na cidade de Manaus, por meio de uma tecnologia educacional em formato de jornal impresso.

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência acerca da elaboração de uma tecnologia em formato de jornal impresso pelos integrantes do Núcleo de Educação Permanente e Humanização em Saúde (NEPSHUS) de uma Unidade de Saúde de do Amazonas.

Após uma reunião inicial com os membros do Núcleo de Educação Permanente, foi elaborado um roteiro padrão, que é seguido em todas as edições do jornal. A partir deste roteiro, os temas que seriam abordados no mês subsequente eram definidos, onde eram levados em conta: as campanhas do Ministério da Saúde (MS), onde para cada mês do ano uma ou mais patologias eram abordadas juntamente a uma cor específica para fazer alusão; uma coluna era separada para um especialista naquele tema específico do mês enumerado pelo MS; entre as demais colunas eram elaborados conteúdos de entretenimento, oportunidades de capacitação e aprimoramento de conhecimento, exposição de recados e avisos da unidade assistencial, novidades, eventos ocorridos que marcaram o mês, dentre outros. Considerando a construção coletiva a tecnologia, o jornal dispõe de um Qr-code postado para que os profissionais deem seu feedback sobre o jornal, além de sugestões de temas para serem foco nas edições seguintes.

A tecnologia teve como resultados o feedback dos profissionais, que apontam resultados e impactos positivos na prática de ações dos profissionais de enfermagem e equipe multiprofissional de um Serviço de Pronto Atendimento no Amazonas. Esse trabalho conta com recurso do apoio Capes/ Cofen edital 28/2019 n 20191553539P.

**REFERÊNCIAS:** 1. Peres, Cristiane, Silva, et al. Desafios e potencialidades do processo de educação permanente em saúde. Trabalho, Educação e Saúde. 2016, v. 14, n. 03, pp. 783-801. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00016>.

2. Sardinha Peixoto Leticia, Cuzatis Gonçalves Ludimila, Dutra Da Costa Tiago, Tavares Claudia Mara de Melo, Dantas Cavalcanti Ana Carla, Antunes Cortez Elaine. Educación permanente, continuada y de



serviço: desvelando sus conceptos. Enferm. glob. [Internet]. 2013 Ene [citado 2022 Sep 20]; 12( 29 ): 307-322. Disponible en: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412013000100017&lng=es](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412013000100017&lng=es).

3. Almeida PW, Tobase L. O enfermeiro como elemento motivador na educação profissional em enfermagem. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 6º de junho de 201; Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/27>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189846953186124315600757544166484912105>

**Submetido por:** 5214396-BRUNO SARKIS DE OLIVEIRA em 19/09/2022 20:30 para Mostra de e-poster



## O DEBRIEFING NA SALA DE EMERGÊNCIA: VIABILIDADE DE APLICABILIDADE

**9080668**  
Código resumo

**16/09/2022 12:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Ítalo Eduardo de Farias Pinheiro

### Todos os Autores

Ítalo Eduardo de Farias Pinheiro | italoedu2000@gmail.com | Universidade  
Potiguar | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Myrna Marques Lopes | myrnaakm23@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do  
Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Heloiza Talita Adriano da Silva | htalitaadriano@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do  
Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mércia Beatriz Guilherme da Rocha | merciabeatriz100@gmail.com | Universidade  
Potiguar | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O debriefing é uma reflexão organizada após experiência que contribui para a melhoria da qualidade hospitalar e segurança dos pacientes. Tem como finalidade encorajar a reflexão, facilitar a discussão sobre as ações e incorporação de comportamentos mais adequados à prática. Assume relevância especial nos serviços de urgência, pois os profissionais vivenciam uma multiplicidade de sentimentos, quer positivos quer negativos, que interferem laboralmente nas equipes de emergência. Os profissionais que trabalham neste contexto, precisam transformar as situações cotidianas em oportunidades de aprendizagem, sendo nesse contexto, possível recorrer ao debriefing como ferramenta fundamental na consolidação de conhecimentos e na formação contínua<sup>1</sup>. **OBJETIVOS:** Demonstrar importância da realização do debriefing, nas práticas assistenciais na sala de emergência. **MÉTODOS** Trata-se de um estudo qualitativo, tipo revisão de literatura. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos pertinentes a temática, completos, na língua portuguesa e que fossem a partir do ano de 2012 até a atualidade. Foram aplicados os operadores booleanos AND e OR, de modo restritivo e aditivo, respectivamente. As bases de dados utilizadas para consultar os periódicos foram: BIREME, SCIELO, BDEF. **RESULTADOS:** O debriefing, quando devidamente estruturado, surge como uma estratégia fundamental capaz de melhorar a performance e aquisição de competências dos profissionais de saúde, no contexto de emergência. O resultado final dos cuidados prestados pela equipe de saúde numa situação de emergência, é claramente influenciada pelo esforço e articulação de todos e pela comunicação contínua, quer durante a estabilização inicial, manutenção e vigilância, quer durante a eventual transferência deste doente. Deste modo, o debriefing pode ser encarado como uma poderosa ferramenta educacional e na área da qualidade, sendo entendido o potencial para modificar o desempenho da equipe e desta forma, influenciar positivamente os cuidados prestados ao doente. A comunicação eficaz contribui para a segurança do paciente e o trabalho em equipe e é essencial para a prestação de cuidados de alta qualidade<sup>1,2,3</sup>. **CONCLUSÃO:** Mediante revisão de literatura realizada, é factível a implementação do debriefing e traz como incremento na prática assistencial a otimização do desempenho clínico, a educação continuada, e por conseguinte a melhoria no processamento emocional das urgências vivenciadas pelas equipes. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Conforme os trabalhos analisados, a introdução do debriefing permitiu melhorias direcionadas para o atendimento de emergência, além de





beneficiar a prática clínica, o bem-estar psicológico, a satisfação e redução do estresse dos participantes, consequentemente o melhor desempenho destes profissionais em futuras situações de emergência.

**REFERÊNCIAS:** 1. Gregório, Cátia Marisa Vala. O debriefing realizado pela equipa do serviço de urgência em situação de paragem cardiopulmonar. Dissertação de Mestrado. Leiria, setembro de 2017, disponível em:

[https://online.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/3029/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_debriefing%20Bc%C3%A1tia%20greg%C3%B3rio.pdf](https://online.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/3029/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_debriefing%20Bc%C3%A1tia%20greg%C3%B3rio.pdf). Acesso em 14 Set 2022.

2. Gilmartin S, Martin L, Kenny S, et al. Promovendo o hot debriefing em um departamento de emergência. disponível em: <https://bmjopenquality.bmj.com/content/9/3/e000913>. Acesso em: Acesso em 14 Set 2022.

BMJ Open Quality 2020; 9: e000913. doi: 10.1136/bmjopen-2020-000913

3. Mullan PC, Wuestner E, Kerr TD, Christopher DP, Patel B. Implementation of an in situ qualitative debriefing tool for resuscitations. Resuscitation. 2013 Jul;84(7):946-51. doi: 10.1016/j.resuscitation.2012.12.005. Epub 2012 Dec 21. PMID: 23266394. disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23266394>. Acesso em: Acesso em 14 Set 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67373697818919345556034153776736170832>

**Submetido por:** 9080668-Ítalo Eduardo de Farias Pinheiro em 16/09/2022 12:43 para Mostra de e-poster



## Segurança do paciente: notificações de eventos em um Hospital Filantrópico no contexto da COVID-19

7153972  
Código resumo

13/09/2022 11:13  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** GABRIELLA LINS GUIMARAES GUIRRA DE CARVALHO

### Todos os Autores

GABRIELLA LINS GUIMARAES GUIRRA DE CARVALHO | gabriella.lins@yahoo.com.br | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

ALBA LUCIA SANTOS PINHEIRO | albapinheiro@uesc.br | Universidade Estadual de Santa Cruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Todos os anos, milhões de pacientes sofrem ferimentos/lesões ou morrem devido a cuidados de saúde inseguros/inadequados e de má qualidade. Muitas práticas médicas e riscos associados aos cuidados de saúde estão emergindo como grandes desafios para a segurança do paciente e contribuem significativamente para a magnitude dos danos causados por cuidados inseguros. O monitoramento eficaz da segurança do paciente é uma importante estratégia para evitar danos desnecessários na assistência à saúde. No Brasil, a Portaria nº 529, de 1 de abril de 2013 instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente – PNSP, a fim de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Tem-se como objetivos específicos do PNSP: promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente, por meio dos Núcleos de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de Saúde; envolver os pacientes e os familiares nesse processo; sistematizar e difundir conhecimentos sobre segurança do paciente; dentre outros.

Este trabalho tem por objetivo conhecer as notificações de eventos relacionadas à segurança do paciente no contexto da Pandemia da COVID-19 em um hospital filantrópico. Foi realizado um estudo descritivo, realizado em um hospital filantrópico de grande porte, do sul da Bahia, no qual coletou-se dados referentes ao período de março de 2020 a março de 2021, através do sistema informatizado de notificação utilizado pela instituição. Foram registradas 625 ocorrências, sendo mais prevalentes as lesões por pressão (25,6%) e a perda de dispositivo (16,3%). As unidades de terapia intensiva foram as unidades notificadoras mais representativas (36%), com o maior quantitativo de registros ocorrendo no turno diurno. Os enfermeiros foram a categoria que mais registraram (85,6%). As ações embasadas no aprendizado institucional com o erro é um meio pelo qual é possível melhorar a cultura e os cuidados referentes à segurança do paciente, garantindo qualidade assistencial e superação aos desafios, inclusive aqueles oriundos de uma Pandemia.

**REFERÊNCIAS:** 1. WHO WHO. Patient Safety [Internet]. 2019. Available from:

<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/patient-safety>

2. Amaro MAC, Schweitzer MC, Bohomol E. Near miss na atenção primária à saúde e a segurança do paciente: revisão integrativa. Nurs (São Paulo) [Internet]. MPM Comunicacao; 2021;24(273):5279–88. Available from:

<http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/675/1400>

3. Gama ZADS, Saturno-Hernández PJ, Ribeiro DNC, De Freitas MR, De Medeiros PJ, Batista AM, et al. Desenvolvimento e validação de indicadores de boas práticas de segurança do paciente: Projeto ISEP-Brasil. Cad Saude Publica [Internet]. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo



Cruz; 2016;32(9):1–17. Available from:

<http://www.scielo.br/j/csp/a/wc44PtcS75zHzHcg59z8Bgj/abstract/?lang=pt>

4. Villar VCFL, Martins M, Rabello ET. Incidentes e eventos adversos de segurança do paciente notificados pelos cidadãos no Brasil: estudo descritivo, 2014-2018. *Epidemiol e Serviços Saúde* [Internet]. Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde do Brasil; 2021;30(4):2021. Available from: <http://www.scielo.br/j/ress/a/pjvGvZ7zpm8YBG5gN6QsZ7h/?lang=pt>
5. Souza RF de, Alves A de S, Alencar IGM de. Eventos adversos na Unidade de Terapia Intensiva. *Rev enferm UFPE line* [Internet]. 2018;19–27. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25205/25799>
6. Caldas B do N, Costa EAM, Reis LG da C, Souza MKB de, Souto AC. Segurança do paciente e a pandemia causada pelo SARS-CoV-2. Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais [Internet]. Salvador: EDUFBA; 2020. Available from: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/32942/17/vol2\\_cap18\\_Seguranca do paciente e a pandemia causada pelo SARS-CoV-2.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/32942/17/vol2_cap18_Seguranca%20do%20paciente%20e%20a%20pandemia%20causada%20pelo%20SARS-CoV-2.pdf)
7. Alves JCR, Alves JCR, Ferreira MB. Covid-19: Reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. *Enferm em Foco* [Internet]. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen; 2020;11(1.ESP). Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3568>
8. Serafim CTR, Dell'Acqua MCQ, Castro MCNE, Spiri WC, Nunes HR de C. Gravidade e carga de trabalho relacionadas a eventos adversos em UTI. *Rev Bras Enferm* [Internet]. Associação Brasileira de Enfermagem; 2017;70(5):942–8. Available from: <http://www.scielo.br/j/reben/a/krzsv3bxt5SLrW7yfp4rPcL/?lang=pt>
9. Machado MH, Pereira J, Guimarães FR, Neto X, Carvalho De Mesquita M, Wermelinger W. Enfermagem em tempos de COVID-19 no Brasil: um olhar da gestão do trabalho. *Enferm em Foco* [Internet]. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen; 2020;11(1.ESP). Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3994>
10. Barbosa IEB, Fonseca AR, Andrade ENM de, Maklouf DC, Ribeiro MCS, Rodrigues AJP da S, et al. Segurança do paciente: principais eventos adversos na Unidade Terapia Intensiva. *Rev Eletrônica Acervo Saúde* [Internet]. Revista Eletronica Acervo Saude; 2021;13(2):e6454–e6454. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6454>
11. Mota B de S, Barbosa IEB, Fonseca AR, Siqueira DSG, Sampaio EC, Melo F de S, et al. Lesão por pressão em pacientes internados em unidades de terapia intensiva e profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19 / Pressure ulcer in intensive care unit patients and healthcare workers during the COVID-19 pandemic. *Brazilian J Dev* [Internet]. South Florida Publishing LLC; 2021;7(4):43066–82. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/28998>
12. Demarré L, Van Lancker A, Van Hecke A, Verhaeghe S, Grypdonck M, Lemey J, et al. The cost of prevention and treatment of pressure ulcers: A systematic review. *Int J Nurs Stud* [Internet]. *Int J Nurs Stud*; 2015;52(11):1754–74. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26231383/>
13. Coleman S, Gorecki C, Nelson EA, Closs SJ, Defloor T, Halfens R, et al. Patient risk factors for pressure ulcer development: systematic review. *Int J Nurs Stud* [Internet]. *Int J Nurs Stud*; 2013;50(7):974–1003. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23375662/>
14. Ferris A, Price A, Harding K. Pressure ulcers in patients receiving palliative care: A systematic review. *Palliat Med* [Internet]. *Palliat Med*; 2019;33(7):770–82. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31018829/>
15. Dealey C, Chambers T, Beldon P, Benbow M, Fletcher J, Fumarola S, et al. Achieving consensus in pressure ulcer reporting. *J Tissue Viability* [Internet]. *J Tissue Viability*; 2012;21(3):72–83. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22704905/>



16. Padula W V., Delarmente BA. The national cost of hospital-acquired pressure injuries in the United States. Int Wound J [Internet]. Int Wound J; 2019;16(3):634–40. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30693644/>
17. Furini ACA, Nunes AA, Dallora MEL do V. Notificação de eventos adversos: caracterização dos eventos ocorridos em um complexo hospitalar. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem; 2019;40(spe):e20180317. Available from: <http://www.scielo.br/j/rgenf/a/ghp6h3SKJMjjwbY96yyd3Yz/?lang=pt>
18. Anjos Ribas M, Henrique Ribeiro Fernandes Almeida P, Araújo Chaves G, Da Silveira Lemos G, Saúde De Jequié D. Eventos adversos e queixas técnicas notificados a um núcleo de segurança do paciente. Rev Atenção à Saúde [Internet]. USCS Universidade Municipal de Sao Caetano do Sul; 2019;17(62):71–80. Available from: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/6184](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6184)
19. Soares EA, Carvalho TLC, Santos JLP dos, Silva SM da, Matos J da C. Cultura de Segurança do Paciente e a Prática de Notificação de Eventos Adversos. Rev Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. Revista Eletronica Acervo Saude; 2019;(36):e1657–e1657. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1657>

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/21698110217778671443746156502263060562>

**Submetido por:** 3930423-GABRIELLA LINS GUIMARAES GUIRRA DE CARVALHO em 13/09/2022 11:13  
para Mostra de e-poster



## COMPARAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE ENTRE UNIDADES ASSISTENCIAIS TRADICIONAIS E VOLTADAS A COVID-19

3930423  
Código resumo

13/09/2022 08:39  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** GABRIELLA LINS GUIMARAES GUIRRA DE CARVALHO

### Todos os Autores

GABRIELLA LINS GUIMARAES GUIRRA DE CARVALHO | gabriella.lins@yahoo.com.br | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

ALBA LUCIA SANTOS PINHEIRO | albapinheiro@uesc.br | Universidade Estadual de Santa Cruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

KASSIA CARMO SANTOS | kassiacarmoadm@outlook.com | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

JACKELINNE SIMOES BARBOZA COSTA | jackelinne.costa@scmi.org.br | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

RAISSA MONTALVAO OLIVEIRA DENEGA | raissascmi@gmail.com | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A cultura de segurança pode ser influenciada por diversos aspectos e, entre eles, o advento da pandemia do COVID-19 tem potencial de impactar diretamente em diferentes dimensões da mesma. A Covid-19 colocou uma demanda sem precedentes em sistemas de saúde em todo o mundo. Diariamente, profissionais de saúde precisam lidar com mudanças internas e externas à organização ocasionadas pela pandemia. Para além disto, o receio do contágio iminente e da disseminação da doença é constante, e concomitante esses profissionais se esforçam para prestar uma assistência segura e de qualidade ao paciente.

Este estudo objetiva comparar a cultura de segurança do paciente entre unidades assistências tradicionais e as voltadas para o COVID em um hospital do Sul da Bahia, Brasil. Estudo de corte transversal com 108 profissionais de enfermagem das unidades de atendimento tradicionais e as destinadas a pacientes acometidos pela COVID-19. Para coleta dos dados foi utilizado o Questionário sobre Segurança do Paciente em Hospitais (HSOPSC), que foi testado, revisado e lançado em novembro de 2004 pela Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) e validado para a realidade nacional e, mais recentemente, para versão eletrônica. Ele foi projetado para medir 12 fatores (dimensões) da cultura de segurança do paciente. O questionário HSOPSC contém 42 itens que utilizam principalmente a escala de resposta Likert de 5 pontos de concordância ("Discordo totalmente" a "Concordo totalmente") ou frequência ("Nunca" a "Sempre") que são distribuídas e descritas conforme manual do usuário da AHRQ.

Foi possível evidenciar maiores médias nas unidades COVID-19, para as dimensões "Trabalho em equipe dentro das unidades" (média = 15,96 [± 1,15]); "Trabalho em equipe entre as unidades hospitalares" (média = 14,80 [± 2,44]); "Transferências internas e passagem de plantão" (média = 14,62 [± 2,53]); e "Resposta não punitiva ao erro" (média = 8,89 [± 2,23]). Já na dimensão "Percepção geral de segurança do paciente" (média = 14,14 [± 2,60]), nas unidades não COVID-19 a média foi superior. Nota-se então que a cultura de segurança do paciente, apesar de ainda muito a melhorar, mostrou-se melhor estruturada (forte) para diferentes dimensões nas unidades que atendem a pacientes acometidos pela



COVID-19. Deve-se, com base nos resultados positivos, trazer as experiências destas unidades e buscar maneiras de implementar tais resultados nos demais setores da unidade hospitalar.

- REFERÊNCIAS:** 1. IOM I of M. To Err Is Human [Internet]. Kohn L, Corrigan J, Donaldson M, editors. Washington, D.C.: National Academies Press; 2000. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25077248/>
2. Nieva VF, Sorra J. Safety culture assessment: a tool for improving patient safety in healthcare organizations. *BMJ Qual Saf* [Internet]. BMJ Publishing Group Ltd; 2003;12(suppl 2):ii17–23. Available from: [https://qualitysafety.bmj.com/content/12/suppl\\_2/ii17](https://qualitysafety.bmj.com/content/12/suppl_2/ii17)
3. O'Donovan R, Ward M, De Brún A, McAuliffe E. Safety culture in health care teams: A narrative review of the literature. *J Nurs Manag* [Internet]. 2019;27(5):871–83. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jonm.12740>
4. WHO WHO. Patient safety: Global action on patient safety. Geneva; 2018.
5. Brasil M da S. Portaria no 529, de 1o de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
6. Denning M, Goh ET, Scott A, Martin G, Markar S, Flott K, et al. What has been the impact of Covid-19 on Safety Culture? A case study from a large metropolitan teaching hospital. *medRxiv* [Internet]. 2020;2020.06.15.20129080. Available from: <http://medrxiv.org/content/early/2020/07/17/2020.06.15.20129080.abstract>
7. Huang CH, Wang Y, Wu HH, Yii-Ching L. Assessment of patient safety culture during COVID-19: a cross-sectional study in a tertiary a-level hospital in China. *TQM J*. Emerald Group Holdings Ltd.; 2021;
8. Prieto MMN. Cultura de segurança do paciente em hospital universitário durante a pandemia da COVID-19 [Internet]. Universidade Federal de São Carlos; 2021. Available from: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13907>
9. Halligan M, Zecevic A. Safety culture in healthcare: a review of concepts, dimensions, measures and progress. *BMJ Qual Saf* [Internet]. BMJ Qual Saf; 2011;20(4):338–43. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21303770/>
10. Reis CT, Laguardia J, Martins M. Adaptação transcultural da versão brasileira do Hospital Survey on Patient Safety Culture: etapa inicial. *Cad Saúde Pública*. 2012;28(11):2199–210.
11. Andrade LEL de, Melo LOM de, Silva IG da, Souza RM de, Lima ALB de, Freitas MR de, et al. Adaptação e validação do Hospital Survey on Patient Safety Culture em versão brasileira eletrônica. *Epidemiol e Serviços Saúde* [Internet]. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços / Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde; 2017;26(3):455–68. Available from: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742017000300455&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742017000300455&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
12. Sorra J, Gray L, Streagle S, Famolaro T, Yount N, Behm J. *AHRQ Hospital Survey on Patient Safety Culture: User's Guide*. Rockville: AHRQ Publication; 2016.
13. Viana KE, Matsuda LM, Ferreira AMD, Dos Reis GAX, de Souza VS, Marcon SS. Patient safety culture from the perspective of nursing professionals. *Texto e Context Enferm*. Universidade Federal de Santa Catarina; 2021;30.
14. Lemos G de C, da Mata LRF, Ribeiro HCTC, Menezes AC, Penha C de S, Valadares RMC, et al. Cultura de segurança do paciente em três instituições hospitalares: perspectiva da equipe de enfermagem. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2022;36. Available from: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/43393>
15. Rocha RC, Abreu IM de, Carvalho REFL de, Rocha SS da, Madeira MZ de A, Avelino FVSD. Cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos: perspectivas da enfermagem. *Rev da Esc Enferm da USP* [Internet]. 2021;55. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342021000100452&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342021000100452&tlng=pt)



16. Jost MT, Branco A, Araujo BR, Viegas K, Caregnato RCA. Ferramentas para a organização do processo de trabalho na segurança do paciente. Esc Anna Nery [Internet]. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2021;25(3):2021. Available from: <http://www.scielo.br/j/ean/a/HjB4HknRW8WYshrqb54Y5pj/?format=html&lang=pt>
17. Fan CJ, Pawlik TM, Daniels T, Vernon N, Banks K, Westby P, et al. Association of Safety Culture with Surgical Site Infection Outcomes. J Am Coll Surg [Internet]. J Am Coll Surg; 2016;222(2):122–8. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26712245/>
18. Armitage R, Nellums LB. Whistleblowing and patient safety during COVID-19. EclinicalMedicine [Internet]. Elsevier; 2020;24:100425. Available from: <http://www.thelancet.com/article/S2589537020301693/fulltext>
19. Staines A, Amalberti R, Berwick DM, Braithwaite J, Lachman P, Vincent CA. COVID-19: patient safety and quality improvement skills to deploy during the surge. Int J Qual Heal Care [Internet]. Oxford Academic; 2021;33(1). Available from: <https://academic.oup.com/intqhc/article/33/1/mzaa050/5836316>
20. Amon JJ. Human rights protections are needed alongside PPE for health-care workers responding to COVID-19. Lancet Glob Heal [Internet]. Elsevier; 2020;8(7):e896. Available from: </pmc/articles/PMC7247781/>
21. Sarver WL, Seabold K, Kline M. Shadowing to Improve Teamwork and Communication:: A Potential Strategy for Surge Staffing. Nurse Lead. Mosby; 2020;18(6):597–603.
22. Stifter J, Terry A, Phillips J, Heitschmidt M. A short report on an interprofessional mobilizer team: innovation and impact during the COVID-19 pandemic. J Interprof Care [Internet]. J Interprof Care; 2020;34(5):716–8. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32935613/>
23. Belarmino A da C, Rodrigues MENG, Anjos S de JSB Dos, Ferreira Júnior AR. Collaborative practices from health care teams to face the covid-19 pandemic. Rev Bras Enferm [Internet]. Associação Brasileira de Enfermagem; 2020;73:e20200470. Available from: <http://www.scielo.br/j/reben/a/rKzwK3MPsgVSD9X3Ttqm5tb/?lang=en>
24. Fernandes SF, Trigueiro JG, Barreto MAF, Carvalho REFL de, Silva MRF da, Moreira TMM, et al. Interprofessional work in health in the context of the COVID-19 pandemic: a scoping review. Rev da Esc Enferm da USP [Internet]. 2021;55. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342021000100822&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342021000100822&tlng=en)
25. Mendes Marinho MM, Radünz V, Da Rosa LM, Tourinho FSV, Ilha P, Misiak M. Resultados de intervenções educativas sobre segurança do paciente na notificação de erros e eventos adversos. Rev Baiana Enfermagem; [Internet]. 2018;32. Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/25510>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/188332383496211921014771830486460288532>**Submetido por:** 3930423-GABRIELLA LINS GUIMARAES GUIRRA DE CARVALHO em 13/09/2022 08:39 para Mostra de e-poster



## POSSIBILIDADES DE ENFERMEIRAS VIVENCIAREM DILEMAS ÉTICOS NA ORDEM DE NÃO REANIMAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

9447766  
Código resumo

01/09/2022 16:06  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza

### Todos os Autores

Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza | mayraluiza@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marluce Alves Nunes | milcialves@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Elaine Guedes Fontoura | egfontoura@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira | maryanacarneiro00@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Íris Cristy da Silva e Silva | irisristy22@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Adrielle Fera Moura Freitas | adrielle13@live.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** A prática profissional de Enfermeiras que atuam em Unidade de Terapia Intensiva, exige tomada de decisões, pois, convivem com situações em que a vida e a morte caminham lado a lado, principalmente quando é solicitado a interrupção de um tratamento, a fim de evitar a futilidade terapêutica. A necessidade de decisão possibilita a vivência de dilemas éticos, que pode ser entendido como situações em que uma pessoa se encontra diante de duas alternativas, em que uma não se sobrepõe a outra. **Objetivos:** Conhecer possibilidades das Enfermeiras vivenciarem dilemas éticos diante a ordem de não reanimar em Unidade de Terapia Intensiva e descrever como as Enfermeiras tomam decisões frente a ordem de não reanimação. **Método:** Pesquisa qualitativa realizada em instituição geral pública no interior da Bahia. Este estudo é um subproduto do projeto intitulado “Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar”, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, CAAE nº 1618817.6.0000.0053. Participaram seis (06) Enfermeiras e a coleta de dados foi realizada em janeiro/fevereiro de 2022, por meio de entrevista semiestruturada. **Resultados:** Foram encontradas as seguintes categorias empíricas: Possibilidades de Enfermeiras vivenciarem dilemas éticos na ordem de não reanimação: está relacionada ao paciente jovem possuir chances de melhora e diante da situação do paciente a permanência de familiar na unidade; Tomada de decisões diante a ordem de não reanimar em Unidade de Terapia Intensiva: decidir o momento de interromper ou não a reanimação e a tomada de decisões estão relacionados ao diálogo entre a equipe multidisciplinar, em especial ao médico, a fim de entrarem em consenso frente a gravidade do quadro clínico do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento acerca do dilema ético possibilita a identificação de estar diante de uma situação ética e que necessita de tomada de decisões respeitando os princípios éticos e morais. **Contribuições:** Este estudo promoverá aos Enfermeiros que atuam na Unidade de Terapia Intensiva, bem como os profissionais e discentes da área da saúde o conhecimento sobre o que é dilema ético e quais as possibilidades de serem vivenciados no ambiente de trabalho, a fim de promover cuidado ético e de qualidade.





**REFERÊNCIAS:** [1]. Marlise Barros De Medeiros I P, Pereira R, Mary Costa R, Andrade R, li S, Andrade M, et al. [cited 2022 Sep 1]. Available from:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/VLkGBWgLk8XmskhBzTWQpVQ/?format=pdf&lang=pt>.

[2]. Lopes da Paixão Q, Alves Nunes Oliveira M, Guedes Fontoura E, Santana Freitas K. DILEMAS ÉTICOS NO FAZER/AGIR DO ENFERMEIRO DIANTE DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM TERAPIA INTENSIVA. Revista Baiana de Enfermagem&#8207;. 2019 Sep 16;33.

[3]. Campagnoli M, Cardoso VD, Rocha MCP da, Fossa AM, Horibe TM, Resende RCP. Percepção e dilemas éticos frente í decisão de não reanimação cardiopulmonar. Nursing (São Paulo) [Internet]. 2019 Nov 1;22(258):3342–7. Available from:

<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/428/404>.

&#8204;

&#8204;

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/130644032787179912711503220141635618054>

**Submetido por:** 9447766-Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza em 01/09/2022 16:06 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E APOIO À GESTAÇÃO, PARTO, PÓS- PARTO SAUDÁVEIS EM TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19.

**2781313**  
Código resumo**31/08/2022 23:56**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Katia Gomes da Silva**Todos os Autores**

Katia Gomes da Silva | katg\_s@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jamile Claro de Castro Bussadori | jamile@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Monika Wernet | monika.wernet@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alana de Paiva Nogueira Fornereto Gozzi | alanaf@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Marília Vidal de Vasconcelos Barros | katg\_s@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Daiany Christinelli | daianychristinelli@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

**Resumo**

Resumo. A forma como cada mulher vive a experiência no período perinatal irá impactar o curso de sua vida e de seus filhos e de toda a sociedade<sup>1</sup>. O isolamento social imposto como forma de controle da COVID-19 impactou diretamente a forma como as pessoas se relacionam e como se sentem. A gestação como evento social tem tomado rumos ainda desconhecidos, mas, estudos trazem que o isolamento social tem despertado sentimentos como solidão, estresse, medo e outras questões psicológicas que certamente refletirão na experiência que as mulheres terão durante o período perinatal. Os cuidados pré-natais (CPN) visando uma experiência positiva na gestação devem priorizar estratégias de educação em saúde que permitam formação de rede de apoio, promova a autonomia da mulher e sua família para que participem ativamente do processo de cuidado, conhecendo especificidades desse período, com informações baseadas em evidências e se sentindo capazes para tomar decisões que envolvam sua saúde e de seus filhos<sup>2</sup>. A Organização mundial de Saúde (OMS) afirma que “A experiência das mulheres é fundamental para transformar os cuidados pré-natais e para criar famílias e comunidades prósperas” e coloca os Cuidados Pré-Natais (CPN) como momentos importantes para promover experiências positivas durante a gestação visando bem-estar e priorizando a saúde. Portanto, promover CPN de qualidade, fornecendo instrumentos de empoderamento, liberdade e autonomia, permitirá que mulheres exerçam a maternidade tendo sua singularidade e desejos respeitados<sup>3</sup>. Portanto, considerando o período perinatal como evento social, no qual a rede de apoio se torna restrita e temerosa e a educação em saúde é desafiadora, este estudo propõe responder a seguinte questão: De que maneira uma estratégia online de apoio à gestante e família, com foco na autonomia e protagonismo da mulher durante a pandemia da COVID-19, poderá impactar na sua experiência na gravidez, parto e parentalidade? Trata-se de estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, com o uso da análise de conteúdo de Bardin. Os dados foram coletados utilizando diário de campo durante atividades online de uma estratégia de apoio à gestantes, realização de grupo focal e aplicação de questionário online, respeitando os preceitos éticos.



Após análise dos dados, houve a divisão em três categorias: 1- Mudou a nossa história, 2- Virada da chavinha e 3- Calorzinho no coração. Participaram voluntariamente do estudo 13 mulheres. O estudo mostrou que a intervenção teve impacto positivo para as mulheres durante o período perinatal e contribuindo para uma experiência positiva durante a gravidez, parto, pós-parto e maternagem, além de promover autonomia das participantes.

**REFERÊNCIAS:** 1-VOGELS-BROEKE, M.; DE VRIES, R.; NIEUWENHUIJZE, M. Dimensions in women's experience of the perinatal period. *Midwifery*, v. 83, 2019.

2- MEDEIROS, R. M. K. FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA DE GESTANTES E SUAS REPERCUSSÕES NO TRABALHO DE PARTO E PARTO. [s.l.] Universidade Federal de Mato Grosso, 2019

3- WHO, W. H. O. (2016). Recomendações da OMS sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez. Organização Mundial Da Saúde, 10.

<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250800/WHO-RHR-16.12-por.pdf;jsessionid=DC4E449D7D2B65270A0CF5206707F720?sequence=2>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 2781313-Katia Gomes da Silva em 31/08/2022 23:56 para Mostra de e-poster



## O CÍRIO DE NAZARÉ: ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM AOS ROMEIROS

**9938024**  
Código resumo

**18/09/2022 23:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saberes tradicionais e  
populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Ariane Salim Do Nascimento

### Todos os Autores

Ariane Salim Do Nascimento | arianesn16@gmail.com | Universidade do Estado Do  
Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Elizabete De Castro Rassy | elizarassy50@hotmail.com | Universidade do Estado Do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eliza Paixão da Silva | enfa.elizapaixao@gmail.com | Universidade do Estado Do  
Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Amanda Guimarães Cunha | amandaguic18@gmail.com | Universidade do Estado Do  
Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Iago Sergio de Castro Farias | iagoscfarias@gmail.com | Universidade Federal do  
Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thatiane Cristina da Anunciação Athaide | thatianeathaide@gmail.com | Universidade do Estado Do  
Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O Círio de Nazaré é uma das maiores festas religiosas cristãs, realizada regularmente todos os anos no município de Belém, no Pará. A celebração reúne pessoas do mundo inteiro em uma manifestação de fé, os quais são chamados popularmente de romeiros, no entanto, o evento necessita de grande apoio logístico e organização para atender os que podem precisar de apoio de saúde. Uma dessas ações é voltada para o atendimento dos romeiros que fazem grandes peregrinações até a cidade de Belém à pé, como forma de pagar uma promessa, em pedido à santa que é objetivo da celebração. Estes romeiros peregrinos muitas vezes viajam durante dias, o que pode ocasionar desidratação, feridas nos pés, insolação, cansaço, fadiga, entre outros. Sendo assim, várias instituições realizam de forma voluntária ações de acolhimento para oferecer algum apoio de saúde para estes romeiros, tendo como foco principal a Enfermagem na linha de frente do atendimento. Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a acolhida dos romeiros do Círio de Nazaré em Belém do Pará. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na cidade de Belém Pará, durante o Círio de Nazaré em outubro de 2019. O espaço em que a ação foi realizada foi no pátio de uma Universidade que disponibilizou materiais de insumo, alimentos como frutas, pão, sopa e mingau, além de água, contando com a presença de 15 acadêmicos de enfermagem e 1 enfermeiro coordenador por turno de trabalho, os quais receberam treinamento por parte da Universidade para realizá-los nos momentos em que estes romeiros faziam sua passagem pelo caminho onde estava localizada a instituição. Resultados: Inicialmente as acadêmicas organizaram o posto de acolhida para antes da passagem dos romeiros visando otimizar os atendimentos, separando macas para possíveis desmaios e cadeiras para realização de curativos, alimentação e hidratação dos romeiros. Durante a passagem foram realizados curativos em romeiros que percorriam o trajeto a pé ou ajoelhados, dentre esses curativos a maioria foi realizada nos pés e joelhos, fazendo a limpeza com soro fisiológico e cobertura do ferimento, pois os promesseiros realizam o percurso descalços no asfalto. Além disso, ofereceu-se alimentação e muitos preferiram comer frutas e pão, pois, segundo eles, uma alimentação muito pesada poderia fazê-los não conseguir andar o percurso completo. Quanto à hidratação, foi



observado que a maioria dos romeiros já vinha com garrafas onde fez-se apenas a reposição nas mesmas garrafas. Por fim, notou-se que alguns deles conversavam e explicam os motivos de suas promessas, sendo comuns alguns vindo por causa de doenças, por pedidos de proteção às famílias, ou para conseguir a tão sonhada moradia, carro ou outra graça. Conclusão: Dessa forma, a experiência das acadêmicas contribuiu para diversificar o olhar sobre as questões culturais de uma determinada população, fazendo-se necessário que o profissional de saúde entenda e não julgue as escolhas religiosas do indivíduo, ao oferecer um serviço de saúde. Contribuições para a enfermagem e a saúde: É perceptível que a participação em atividades de extensão como essa favorecem a formação em Enfermagem, de modo que o profissional possa perceber que a Humanização, a organização de espaço e de materiais deve ser parte direta do seu processo de trabalho, garantindo, assim, um bom acolhimento de enfermagem em qualquer situação.

**REFERÊNCIAS:** SANTOS RO. Devoção e Solidariedade no Círio de Nazaré em Belém Do Pará. Revista Último Andar. 2018;31: 060-078.

FRUGOLI R, REJOWSKI M, BASTOS SR. Hospitalidade e Acolhimento na Romaria de Nossa Senhora de Nazaré. Rev Contemporânea. 2021;11(2): 754-769.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/243829412820525430092357871763840948581>

**Submetido por:** 2245849-Ariane Salim Do Nascimento em 18/09/2022 23:38 para Mostra de e-poster



## COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

1015644  
Código resumo

17/09/2022 14:44  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Flávia Maia Trindade

### Todos os Autores

Flávia Maia Trindade | fm.trindade@hotmail.com | MATERNIDADE ANA BRAGA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Anderlane Costa Dias | anderlanedias@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Manoel Luiz Neto | manoelluiz\_netto@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Diocleia da Costa Rezzuto | diocleiarezzuto@gmail.com | MATERNIDADE ANA BRAGA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Pedro Moraes Quadros | pemoraess@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Laresca Cunha Moreira Altomar | laresca\_moreira@outlook.com | MATERNIDADE ANA BRAGA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Este estudo aborda as competências do enfermeiro em situações de urgência e emergência obstétrica. Pois atualmente nos hospitais, especificamente no setor de urgência e emergência, apresentam um elevado número de atendimentos obstétricos, abrangendo uma extensão de especialidades e procedimentos. No qual, o profissional de enfermagem, como membro fundamental da equipe de saúde multidisciplinar encontra-se na linha de frente em relação aos obstáculos que instigam o conhecimento tanto teórico como prático no momento em que coordena e presta a assistência aos pacientes. **Objetivo:** Identificar nas produções científicas atualizadas as competências do profissional enfermeiro nas situações de urgências e emergências obstétricas e identificar as principais urgências e emergências obstétricas. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura. A coleta de dados foi realizada entre setembro e novembro de 2019, por meio da exploração na Base de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), periódicos como a Scielo e Lilacs, utilizando-se os descritores indexados de saúde na plataforma DECS: Enfermagem; Urgências; Emergências; Cuidados de Enfermagem; Obstetria; Gestantes. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos e em português, enquanto que os critérios de exclusão subsidiados pelos critérios de inclusão. **Resultados:** O levantamento bibliográfico resultou em uma amostra final de 11 artigos científicos atualizados sobre o tema em questão, sendo que para expor os resultados estes estudos foram categorizados, resultando em duas categorias: Principais Urgências e Emergências Obstétricas; Competências do profissional enfermeiro no atendimento de urgência e emergência obstétrica. Monteiro et al1 fala que as urgências e emergências obstétricas são situações cuja resolução exige uma resposta quase imediata por toda a equipe de saúde. Dessa forma surgiu o atendimento pré-hospitalar móvel visando reduzir o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes do retardo terapêutico, em traumas e doenças agudas, bem como em situações que abrangem gestantes e recém-nascidos de alto risco. No período gestacional, na maioria das vezes, as gestantes produzem manifestações clinicamente detectáveis no decorrer da



gestação. Entretanto, usualmente os sinais e sintomas aparecem apenas no último trimestre da gestação, quando as alterações patológicas se encontram em um estágio avançado, gerando condições ameaçadoras à vida da mãe e/ou do concepto, expondo as gestantes desprovidas de assistência especializada a situações de urgências/emergências obstétricas, que exigem intervenções imediatas<sup>2</sup>. Conclusão: O enfermeiro exerce uma atividade de suma importância nos atendimentos de urgência e emergência obstétrica, nos quais este pode atuar desde a identificação precoce de agravos e tomar condutas, assim como proporcionar um atendimento mais humanizado de acordo com as particularidades de cada cenário.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Monteiro, M. M. et al. Emergências obstétricas: características de casos atendidos por serviço móvel de urgência. Revista Interdisciplinar, Piauí, v. 9, n. 2, p. 136-144, Junho 2016. ISSN 2317-5079. Disponível em:

<[https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/948/pdf\\_320](https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/948/pdf_320)>.

2 - Neta, FAV. Crisóstomo, VL. Castro, RCMB. Pessoa, SMF. Aragão, MMS. Calou, CGP. Avaliação do perfil e dos cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional. Revista Rene. 2014 set-out; 15(5):823-31. Disponível em: < <https://biblat.unam.mx/hevila/RevRene/2014/vol15/no5/12.pdf>>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/243908206715946726678439553439099508174>

**Submetido por:** 1015644-Flávia Maia Trindade em 17/09/2022 14:44 para Mostra de e-poster



## AS REPERCUSSÕES DA PNAB DE 2017 NAS PRÁTICAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENFERMEIROS

**3459103**  
Código resumo

**18/09/2022 21:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana Roza Dias

### Todos os Autores

Juliana Roza Dias | jullyroza2003@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sonia Acioli | soacioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Márcia Peixoto César | marciapcesar@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa | vanessa.correa@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ricardo de Mattos Russo Rafael | prof.ricardomattos@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Paulo Henrique de Almeida Rodrigues | pharodrigues@gmail.com | Instituto de Medicina Social/Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)<sup>1</sup> trouxe alterações importantes para a Atenção Primária à Saúde, principalmente referente ao modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF) e para as práticas de saúde dos enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS). Objetivos: classificar as tendências de repercussões positivas e negativas da Política Nacional de Atenção Básica de 2017 nas práticas dos ACS e Enfermeiros da ESF no município do Rio de Janeiro. Métodos: Estudo quantitativo com 53 ACS e 23 enfermeiros. A coleta dos dados ocorreu em 2021, com formulários online, utilizando escala tipo de Likert, contendo 16 afirmativas por eixos temáticos acerca das principais mudanças na PNAB 2017. Utilizou-se o SPSS para o tratamento dos dados e análise univariada a partir da estatística descritiva, com valores brutos e percentuais; verificação da Média, Mediana e Desvio Padrão. Aqui apresentamos as mudanças na PNAB que foram avaliadas com as maiores médias sendo classificadas em repercussões negativas (média < 1,0) e para as repercussões positivas (média > 1,0) nas práticas dos ACS e enfermeiros. Resultados: Para os ACS, são repercussões negativas com média 0,3 os itens em relação ao eixo 1, Mudanças no financiamento relacionado a despriorização da ESF na ordenação da APS através do financiamento de outras modalidades de equipes de saúde. Com repercussões positivas no eixo, Mudanças quanto aos Processos Organizacionais da APS, no item a mudança da nomenclatura do NASF para NASF-AB, que passa a apoiar outras modalidades de equipe além das equipes de Saúde da família, com média de 1,50 e o eixo 3, Mudanças quanto à oferta nacional de serviços através da inclusão dos serviços dos tipos essenciais e ampliados na APS, com média 1,45. Para os Enfermeiros, também identificamos o eixo 1, classificadas como repercussões negativas nas práticas, com média de 0,38. No eixo 2, na maioria dos itens julgados foram convergentes com os ACS, pois ambos classificaram como repercussões negativas. Desses, os itens que obtiveram maior grau de repercussões negativas foram o ACS facultativo nas equipes de Atenção Básica (eAB) e a vinculação do usuário em mais de uma unidade básica de saúde, onde ambos apresentaram média de 0,26. No eixo 2, as classificações foram de repercussões positivas, sendo o item que apresentou a maior média, o que aborda o gerente com os pré-





requisitos de formação de nível superior e ser preferencialmente da área da saúde, com média com 1,80 e com média de 1,34, o reconhecimento da figura do gerente na APS. O eixo 3, também foi considerado como repercussão positiva, com média 1,23. Conclui-se muitos dos itens que eram esperados classificações de repercussões negativas com altas médias, de acordo com a literatura crítica da Política, denotando que muitos profissionais desconhecem os impactos negativos que a PNAB 2017 pode causar ou já causa nas suas práticas de saúde e no modelo da ESF. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É importante o conhecimento e acompanhamento pelos profissionais da ESF acerca das repercussões da PNAB de 2017 já que elas possuem mais alterações que impactam negativamente do que positivamente nas práticas de saúde dos profissionais da ESF.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/147873350364988014410932695069030741219>

**Submetido por:** 3459103-Juliana Roza Dias em 18/09/2022 21:35 para Mostra de e-poster



## AÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE DIAGNÓSTICADA COM POLIDRÂMNIÓ

**7977232**  
Código resumo

**18/09/2022 22:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Agliely Gomes Pereira

### Todos os Autores

Agliely Gomes Pereira | gomesagliely@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rodiney Silva da Costa | rodineyfenix@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Graziela Cristina Gomes Queiroz | grazielaqueiroz2001@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Enzo Kaique da Silva Lopes | enzokayquee@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mara Mikaelly Santos da Silva | maraatm27@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Yasmim Luana Andrade Rodrigues | yasminxrodrigues@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Polidrâmnios refere-se ao aumento excessivo de volume de líquido amniótico no interior da cavidade amniótica. Sendo as causas mais frequentes: malformações fetais, gestação múltipla, diabetes materno, anemia fetal, incluindo anemia hemolítica por incompatibilidade de Rh, outros distúrbios fetais ou anormalidades genéticas e idiopática. Com o Polidrâmio é possível a associação a complicações maternas e fetais, como contrações prematuras e, possível, trabalho de parto prematuro, ruptura prematura de membranas fetais, má posição fetal, comprometimento respiratório materno, prolapso do cordão umbilical, atonia uterina, hemorragia pós-parto e a morte fetal. Desse modo, mediante diagnóstico e confirmação, urge a necessidade de uma assistência adequada dos profissionais de saúde a esta paciente e intervenções e cuidados apropriados a diminuição dos riscos ao binômio mãe e feto. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem diante os cuidados da área a uma gestante diagnosticada com polidrâmio. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos do 6º período de Enfermagem de uma instituição pública de ensino superior, situada no interior da Amazônia, durante as atividades práticas em campo da disciplina de Enfermagem Obstétrica. O sujeito do estudo foi uma paciente acometida por Polidrâmio internada em um hospital municipal de Altamira - PA. As informações foram obtidas através de informações colhidas com a paciente, revisão do prontuário e da literatura. **RESULTADOS:** A partir da coleta de dados foi possível observar que a equipe de Enfermagem se baseou nos diagnósticos de Enfermagem conforme North American Nursing Diagnost Association (NANDA), o que fornece base científica para estabelecer um plano de cuidado com intuito de realizar as devidas intervenções e prestar assistência segura, eficiente e de qualidade a paciente. Sendo assim, pode-se citar entre esses diagnósticos e cuidados: volume de líquido excessivo relacionado a mecanismos reguladores comprometidos caracterizado por anasarca e altura uterina incompatível com a idade gestacional; conforto prejudicado relacionado ao crescimento exagerado do abdômen secundário ao polidrâmio e gravidez; Risco do binômio mãe-feto perturbado



relacionado a complicações da gestação, orientação quanto ao repouso; orientação quanto ao aumento da ingesta hídrica; monitoração da frequência cardíaca fetal e entres outros. **CONCLUSÕES:** Diante disso, percebe-se a imprescindibilidade do profissional de enfermagem estar preparado para aplicar a SAE no cotidiano profissional afim de oferecer uma melhor e mais efetiva assistência em saúde, tendo em vista a promoção, prevenção e reabilitação em saúde, assim como proporcionar conforto e apoio emocional no momento da internação hospitalar. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Levando em consideração as intervenções mediante ao diagnóstico de Polidrâmnio, a Sistematização da Assistência de Enfermagem, é fundamental, para identificação de sinais e sintomas que proporcionam e resultam em uma intervenção de enfermagem, viabilizando que a situação de saúde seja detectada antecipadamente para uma recuperação e tratamento em benefício do binômio mãe e feto.

**REFERÊNCIAS:** 1-Silva Wanessa Amanda, et al., editors. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE POLIDRÂMNIIO, PLACENTA PRÉVIA E MALFORMAÇÃO FETAL. o III Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA); 2014 [Internet]. [place unknown: publisher unknown]; 2014 [cited 2022 Sep 17]. 2 p. Available from: <https://www.coesa.ufpa.br/arquivos/2014/expandidos/relatoexperiencia/REL087.pdf>  
2\*Passarudo Maria Margarida. Polihidrâmnios: Uma Revisão Bibliográfica [Revisão Bibliográfica on the Internet]. [place unknown]: Faculdade de Medicina Lisbia; 2018 [cited 2022 Sep 17]. 39 p. Available from: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/42358/1/MariaMPassarudo.pdf>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/334127742197078218737793079186903371234>**Submetido por:** 6814711-Agliely Gomes Pereira em 18/09/2022 22:50 para Mostra de e-poster



## AÇÕES EDUCATIVAS NO PUERPÉRIO: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO E ENFERMAGEM COMO EDUCADORA EM SAÚDE

6814711  
Código resumo18/09/2022 22:41  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** Agliely Gomes Pereira**Todos os Autores**Agliely Gomes Pereira | gomesagliely@hotmail.com | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Rodiney Silva da Costa | rodineyfenix@yahoo.com.br | Universidade do Estado do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fEster Silva de Sousa | ester.sousa@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Raniel Rodrigues Souza | ranielrodrigues10@gmail.com | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Marcus Vinicius de Arruda Almeida | marcusarruda271@gmail.com | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Clara Laís da Silva | clara.ssilva@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O puerpério é considerado como um período difícil, pois exige uma readaptação da puérpera tanto em relação ao bebê quanto às modificações em seu corpo. Nesse período são necessárias ações de autocuidado diferenciais que visam à proteção e manutenção da saúde<sup>1</sup>. O enfermeiro educador pode contribuir para promoção da saúde materno-infantil, prevenção de infecções, empoderamento da mulher, cuidados com o RN, orientando sobre alterações fisiológicas, mudanças emocionais, psicológicas entre outras<sup>2</sup>. Nessa ótica, algumas práticas de cuidados ao RN se fazem relevantes, tais como o curativo do coto umbilical, higiene corporal, banho de sol, vestuário, teste do pezinho, cólica e consultas de puericultura<sup>3</sup>. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências de acadêmicos de enfermagem em uma ação em saúde direcionada às puérperas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos do 6º período de Enfermagem de uma instituição pública de ensino superior, situada no interior da Amazônia, durante as atividades práticas em campo da disciplina de Enfermagem Obstétrica no setor de Puerpério em um Hospital Municipal do município de Altamira - PA, o trabalho foi desenvolvido com base no arco de Charles Maguerez. **RESULTADOS:** Neste estudo, a prática de educação em saúde no puerpério esteve associada às orientações repassadas pelos discentes com foco, principalmente, em questões e aspectos relacionados aos: Cuidados com o RN; Orientações às puérperas em relação ao auto cuidado e Shantalla. Ressalta-se que o processo educativo deve permear todo o ciclo gravídico puerperal para que a mulher seja preparada desde o início da gestação quanto aos cuidados que deve ter com a sua saúde e a do bebê. É importante que as informações sejam trabalhadas de forma diluída e de acordo com o momento que a mulher está vivenciando, utilizando metodologias participativas que estimulem a participação, reflexão, criticidade e empoderamento dos sujeitos. **CONCLUSÕES:** Ao considerar a mulher como um ser dotado de necessidades, que devem ser compreendidas e atendidas, alguns conhecimentos e cuidados, principalmente do ponto de vista físico e mental devem ser abordados durante o período puerperal, para, assim, auxiliá-la a cuidar do seu filho.



Diante disso, evidencia-se a educação em saúde como uma estratégia para a prevenção de intercorrências, promoção da saúde, além da minimização da insegurança e ansios, que possam estar presentes durante esse período. Portanto, a assistência de enfermagem voltada para as atividades de Educação em Saúde constitui, um processo permanente de ensino e aprendizagem, buscando superar a compreensão de saúde somente como o contrário de doença, relacionando-a, desse modo, à qualidade de vida da mãe e do RN. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Desse modo, pode-se relacionar a experiência vivida com a teoria do auto cuidado de Dorothea Orem, no que concerne sobretudo ao caráter emancipatório que a educação em saúde pode trazer, além da capacidade do profissional de enfermagem de identificar as vulnerabilidades e incapacidades que permeiam a história do indivíduo.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Acosta DF, Gomes VL, Kerber NP, Costa CF. Influências, crenças e práticas no autocuidado das puérperas. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2012 May 07;46(6):1327-1333.

2 - Fonseca LM, Scochi CG, Mello DF. Educação em saúde de puérperas em alojamento conjunto neonatal: aquisição de conhecimento mediado pelo uso de um jogo educativo. Evista Latino-americana de Enfermagem. 2002 Aug 15;:166-171.

3 - Mazzo MH, Brito RS. Nursing instrument to attend mothers who recently gave birth in primary health care. Revista brasileira de enfermagem. 2016 Oct 10;69:316-325.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308615554215572362972828981122045044494>

**Submetido por:** 6814711-Agliely Gomes Pereira em 18/09/2022 22:41 para Mostra de e-poster



## DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE MONITORAMENTO DE HEMOTRANSFUSÃO

**6165220**  
Código resumo

**31/08/2022 23:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Aline Bezerra Silva

### Todos os Autores

Aline Bezerra Silva | line.huufs@gmail.com | Hospital Universitário de Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Juliana de Oliveira Musse Silva | julimusse@hotmail.com | Hospital Universitário de Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gleyce Kelly de Brito Brasileiro Santos | gkbsantos@hotmail.com | Hospital Universitário de Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ângela Maria da Silva | angela.silva910@gmail.com | Hospital Universitário de Sergipe | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Adicinéia Aparecida de Oliveira | adicineia@gmail.com | Hospital Universitário de Sergipe | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução. A transfusão de um produto sanguíneo é equiparada a um transplante de órgão sólido ou a um mini transplante, uma vez que exige rigor nos processos que englobam a transfusão desde a recomendação até o monitoramento do paciente [1]. A tecnologia de informação (TI) vem agregando e transformando os cuidados prestados centrados na segurança do paciente com a capacidade de compartilhamento de informações, com o aperfeiçoamento da comunicação, com a ampliação da documentação e até auxiliando na tomada de decisões pelos profissionais de saúde por meio de alertas e lembretes [2]. A tomada de decisão depende da capacidade de coletar, organizar e exibir as informações imperiosas para subsidiar o diagnóstico do paciente, ou até mesmo de processos, quando se trata de gerenciamento de fatores de riscos. Nesse sentido, o suporte da TI proporciona a resolutividade dos profissionais de saúde com a utilização de critérios apropriados para determinada finalidade (por exemplo, celeridade de resultados), com a otimização da comunicação e da documentação, com a prevenção de erros de omissão, como em casos de resposta imediata frente a alterações laboratoriais de alto risco, além do mais, permite a distribuição de informações de forma uniforme e rastreamento de processos[3]. Objetivo: Desenvolver o módulo de software Hemomonitor com sistemas de alertas para monitoramento dos pacientes em uso de hemocomponentes (HC). Método: Trata-se de uma pesquisa aplicada realizada em um Hospital Universitário, cuja trajetória metodológica seguiu três etapas: 1) Caracterização do processo transfusional no local do estudo; 2) Atualização acerca dos softwares disponíveis sobre o tema por meio de uma revisão de literatura; 3) Desenvolvimento de software atualizado com base na literatura especializada. Resultados: os fluxos de atividades desempenhadas foram deflagrados a partir da extração de dados multivariados a partir da base de dados dos sistemas, AGHUX e +Exames, utilizados pela instituição, para transformá-los em informações. Além disso, visando seu funcionamento, foi necessário parametrizar as alterações dos exames laboratoriais e reproduzi-los, certificar a solicitação do hemocomponente com a assinatura do médico responsável pelo paciente,



construir um sequenciamento de solicitação do HC, permitir o compartilhamento das informações e interfaceamento entre os outros setores, padronizar os exames comprobatórios mediante à suspeita transfusional, identificar a amostra do paciente e da bolsa do HC de forma apropriada com a legislação, parametrizar os laudos que serão gerados a partir das provas de compatibilidade, permitir a rastreabilidade, parametrizar a alterações dos sinais e dos sinais e sintomas para estabelecer o vínculo temporal, definir as trilhas de auditoria para capacitar as equipes quanto à celeridade dos processos, eficiência e aproveitamento substancial dos recursos. Conclusão: A implementação do módulo Hemomonitor e a aplicação em uma unidade piloto permitiu observar que a sua utilização otimiza a monitorização do processo transfusional auxiliando na antecipação de condutas eficazes para mitigação das Reações Transfusionais. Além disso, os alertas são disponibilizados na intranet do Hospital, com o agrupamento desses dados e alertas, em tempo real e com atualização dessas informações a cada três minutos, que minimizará a ocorrência de extravios e perdas de informações que podem ocorrer nos prontuários físicos.

**REFERÊNCIAS:** 1 Juffermans NP, Aubron C, Duranteau J, Vlaar APJ, Kor DJ, Muszynski JA, Spinella PC, Vincent JL. Transfusion in the mechanically ventilated patient. Intensive Care Med [Internet] 2020 [cited 2020 nov 12]; 2020 46(12):2450-2457. Available from:

<https://link.springer.com/article/10.1007/s00134-020-06303-z>.

2 Šendelj R. Information Technology and Information Management in healthcare. Studies in health technology and informatics. [Internet] 2020 [cited 2020 jun 10]; 2020 274, 139–158. Available from: <https://ebooks.iospress.nl/doi/10.3233/SHTI200674>.

3 Georgiou A, Li J, Hardie RA, et al. Diagnostic Informatics-The role of digital health in diagnostic stewardship and the achievement of excellence, safety, and value. frontiers in digital health. Europe PMC. [Internet] 2021 [cited 2021 jun 10]; 2021. Available from:

<https://europepmc.org/article/med/34713132>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/221176010682976261303251997587007799411>

**Submetido por:** 7549895-Aline Bezerra Silva em 31/08/2022 23:28 para Mostra de e-poster



## REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**7549895**  
Código resumo

**31/08/2022 23:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Aline Bezerra Silva

### Todos os Autores

Aline Bezerra Silva | line.huufs@gmail.com | Hospital Universitário de  
Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana de Oliveira Musse Silva | julimusse@hotmail.com | Hospital Universitário de  
Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gleyce Kelly de Brito Brasileiro Santos | gkbsantos@hotmail.com | Hospital Universitário de  
Sergipe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adicinéia Aparecida de Oliveira | adicineia@gmail.com | Hospital Universitário de  
Sergipe | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Ângela Maria da Silva | angela.silva910@gmail.com | Hospital Universitário de  
Sergipe | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução. Apesar da eficiência do processo de transfusão e melhorias graduais na condição clínica dos pacientes transfundidos, o procedimento pode acarretar riscos de cunho imunológico e não imunológico. As reações transfusionais (RT) são provenientes das relações direta de hemocomponente (HC), considerando o processo de armazenamento e liberação de mediadores pró-inflamatórios, oriundo de um doador, pode causar problemas por incidentes durante o ato transfusional e reações decorrentes da constituição biofisiológica e genéticas de um paciente [1]. A subnotificação das RT pode estar relacionada a diversos fatores como listados na sequência: ausência de informações sobre o ato transfusional e o percurso; falhas do monitoramento sistemático da transfusão; insegurança da equipe de saúde em correlacionar as manifestações clínicas ao uso de hemocomponentes ou ao desconhecimento da propedêutica específica para cada RT [2]. Objetivos: Caracterizar as Reações Transfusionais (RT) imediatas e analisar os meios para diagnóstico dessas reações. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa com delineamento longitudinal retrospectivo, exploratório e descritivo, realizado em um Hospital Universitário Público de Aracaju – SE, Brasil. Todos os aspectos éticos foram respeitados aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe, a coleta de dados ocorreu durante o período de 2019 e 2020. Os dados relativos as reações transfusionais foram extraídas do sistema de notificação do hospital e foram caracterizados segundo protocolos nacionais e internacionais, quanto à imputabilidade de uma Reação Transfusional com critérios clínicos, laboratoriais e com o vínculo temporal. A análise estatística realizada dos dados foi descritiva e inferencial de acordo com as variáveis e objetivos dos pesquisadores. Resultados: A data do incidente transfusional e a notificação no sistema conferiu um tempo médio de 3,91 dias para que os profissionais notificassem as RT. O histórico transfusional não foi preenchido em 85% (67) das notificações. A possibilidade de recidivas de RT nesses pacientes ocorreu entre 1 a 18 dias do evento inicial e apenas 27% (n=3) estavam em unidades distintas. Considerações finais: As reações transfusionais quando notificadas demonstraram uma fonte rica para um cuidado mais adequado para pacientes submetidos ao tratamento transfusional com hemocomponentes.

**REFERÊNCIAS:** 1 Kim, J., Na, S. Transfusion-related acute lung injury; clinical perspectives. Korean Journal of Anesthesiology [Internet] 2015 [cited 2015 mar 30]; 68(2): 101-105. Available from: <https://doi.org/10.4097/kjae.2015.68.2.101>





2 Sobral, P. A. D. S., Göttems, L. B. D., Santana, L. A. Hemovigilance and patient safety: analysis of immediate transfusion reactions in elderly. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet] 2020 [cited 2020 oct 19]; 2020 73(3). Available from:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/BLM3MKWXjRzN4g4H8BmwsKM/?lang=en&format=html>.

3 Center for Disease Control/National Healthcare Safety Network - CDC/NHSN. National Healthcare Safety Network biovigilance component hemovigilance module surveillance Protocol v2.6. The United States of America: CDC/NHSN 2015, 2 [6]. Available from:

<https://www.cdc.gov/nhsn/pdfs/biovigilance/bv-hv-protocolcurrent.pdf>.

**DESCRIÇÕES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/321394233811376371852629243834189953844>

**Submetido por:** 7549895-Aline Bezerra Silva em 31/08/2022 23:23 para Mostra de e-poster



## DESAFIOS DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA COVID – 19 EM UM HOSPITAL DE ENSINO NO AMAZONAS

2795926  
Código resumo

26/09/2022 16:50  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Sandra costa lima

### Todos os Autores

Sandra costa lima | sandralima.hugv@ebserh.gov.br | UFAM - PROGRAMA DE POS GRADUACAO MESTRADO ENFERMAGEM ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gretry Preacy Vieira de Andrade | gretry9524@gmail.com | UFAM - PROGRAMA DE POS GRADUACAO MESTRADO ENFERMAGEM ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Andreza Marreira de Lima Pinto | andrezamarreiro@hotmail.co | UFAM - PROGRAMA DE POS GRADUACAO MESTRADO ENFERMAGEM ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ivanildes Gomes Petillo | ivapetillo@hotmail.com | UFAM - PROGRAMA DE POS GRADUACAO MESTRADO ENFERMAGEM ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rizioleia Marina Pinheiro Pina | rizioleia@ufam.edu.br | UFAM - PROGRAMA DE POS GRADUACAO MESTRADO ENFERMAGEM ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O cenário pandêmico do novo coronavírus (COVID-19) impactou intensamente os profissionais de saúde da linha de frente, as equipes de Enfermagem em todos seus níveis, passaram a trabalhar em condições de estresse e precisaram buscar estratégias para o enfrentamento da pandemia. Objetivos: Relatar a experiência de enfermeiras na gestão em enfermagem diante dos desafios e criação de estratégias para identificar lacunas no enfrentamento da COVID-19. Método: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência de discentes de um Programa de Pós – Graduação em Enfermagem no Amazonas, que atuam em um Hospital de Ensino, o estudo foi mediada por abordagem descritiva de caráter narrativo e reflexivo, com observação direta das autoras. Resultados: A experiência no âmbito da gestão em Enfermagem em um período pandêmico promoveu o envolvimento de todos os enfermeiros (as) gestores (as), que atuavam em todos os setores do Hospital, criação de estratégias, bem como a contribuição efetiva e direta na construção do Plano de Contingência, capacitação de recursos humanos em meio à intensa escassez e rotatividade, desafios em manter os indicadores de controle em todas as unidades e criação de comitê de crise. Por trás da atuação profissional efetiva e segura do enfermeiro está a gestão e liderança dos serviços de Enfermagem, responsável pela capacitação de toda a sua equipe, bem como pela organização e distribuição de recursos humanos e materiais que garantam o cuidado nos diversos cenários. Conclusão: As estratégias de enfrentamento propostas por gestores são geralmente influenciadas por experiências pessoais, níveis de formação e recursos disponíveis para os enfermeiros em um contexto social. Assim, evidenciou-se, diante do cenário da pandemia do Covid-19, que a gestão em Enfermagem enfrentou grandes desafios, pois as situações necessitavam de soluções imediatas, e os ganhos trouxeram a reflexão sobre certeza do valor do trabalho em equipe pautado no planejamento estratégico, o que deixou em pauta a importância da gestão eficaz de pessoas e a resolutividade bem como a mediação e flexibilização frente às adversidades em um contexto pandêmico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O impacto do COVID-19 nos gestores de enfermagem incluiu a responsabilidade com sua equipe, tiveram que gerenciar situações críticas, lidar com diretrizes que mudavam rapidamente e foram expostos a altos níveis de estresse organizacional. Esperava-se que as



equipes gestoras de enfermagem preparassem unidades, equipes e recursos instantaneamente. Foi necessário capacitar as equipes em biossegurança, realizar o deslocamento de pessoal para áreas de alta gravidade, impactando nas quantidades de profissionais da unidade que os enfermeiros gestores precisaram acomodar. Outros grandes desafios foram garantir que os recursos adequados estivessem disponíveis para que a equipe se sentisse segura, garantir o bem-estar da equipe e fornecer comunicação regular e clara entre enfermeiros clínicos e a alta administração. Com base nisto, entende-se que os comportamentos diante de situações de enfrentamento e o comprometimento organizacional entre os gestores de Enfermagem durante a pandemia do COVID-19 evidenciaram que estas habilidades devem ser desenvolvidas ao longo da graduação e demais níveis de formação profissional, não apenas em situação emergencial, mas como uma estratégia de capacitação para tomada de decisões assertivas em qualquer cenário.

**REFERÊNCIAS:** Silva MCN da, Machado MH. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020; 25(1): 7–13.

Báo AC, Candaten AE, Monteiro D da R, Amestoy SC. Liderança de enfermeiros no enfrentamento à Covid-19 em um hospital na Região Sul do Brasil. *Revista Baiana de Enfermagem*. 2022; 36.

Ventura-Silva JMA, Ribeiro OMPL, Santos MR, Faria A da CA, Monteiro MAJ, Vandresen L. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. *Journal Health Npeps* [Internet]. 2020 [cited 2022 Set 16]; 5(1): 4626. Available from:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4626>.

<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4626>.

Valente CO, Silva FR, Mussi FC, Lacerda MR, Freitas KS, Santa Rosa DO. Decision making by health professionals during COVID-19: an integrative review. *Rev Bras Enferm*. 2022; 75(Suppl 1): e20210067.

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0067>

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 4899880-Sandra costa lima em 26/09/2022 16:50 para Mostra de e-poster



## TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO INDÍGENA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

**4899880**  
Código resumo

**11/09/2022 19:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Sandra costa lima

### Todos os Autores

Sandra costa lima | sandralima.hugv@ebserh.gov.br | UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gretry Preacy Vieira de Andrade | grety9524@gmail.com | UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Andreza Marreira de Lima Pinto | andrezamarreiro@hotmail.com | UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ivanildes Gomes Petillo | ivapetillo@hotmail.com | UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rizioleia Marina Pinheiro Pina | rizioleia@ufam.edu.br | UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Esrn Soares de Carvalho Rocha | erocha@ufam.edu.br | UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Objetivo:** Relatar a proposta de elaboração de uma tecnologia educacional em formato de um ambiente virtual de aprendizagem para consulta de Enfermagem ao indígena em um Hospital Escola no Amazonas. **Métodos:** Pesquisa metodológica, que será realizada em um Hospital de Ensino, a população alvo será enfermeiros. O estudo será desenvolvido considerando as etapas: Revisão integrativa da literatura, questionário para identificar as principais dificuldades ao realizar o atendimento ao indígena e após enumeração dos indicadores, serão realizadas as etapas do desenvolvimento e implantação do ambiente virtual de aprendizagem para os profissionais de modo a compreenderem a temática que terá como foco a transculturalidade e cuidado à população indígena. Delinear o desenvolvimento do conteúdo do Ambiente virtual de aprendizagem por meio da aplicação dos conceitos da metodologia do Design Instrucional a partir do modelo de Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. **Resultados:** Elaboração dessa tecnologia tem potencial para formação continuada de enfermeiros para o cuidado congruente à população indígena bem como promoção do cuidado integral e equitativo ao indígena. **Conclusão:** A tecnologia proposta considera o cuidado equânime à uma população que vive em situação de vulnerabilidade no contexto brasileiro e mais especificamente no Amazonas, local cenário do Hospital de Ensino escolhido para essa intervenção, além disto, por ser um tema pouco discutido na literatura se faz essencial para as equipes que trabalham com a população indígena, pois instrumentalizará os profissionais para que possam prestar um atendimento organizado, sistematizado e com melhoria da qualidade. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Um ambiente virtual de aprendizagem para enfermeiros possibilitará a qualidade no atendimento aos povos indígenas norteando enfermeiros nas decisões da gestão e no cuidado à saúde indígena. **Eixo temático:** Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

**REFERÊNCIAS:** AVIZ, L. E. de. et al. Enfermagem e a diversidade transcultural Amazônica: um relato de experiência. In: I Congresso Paraense de Enfermagem - Belém - Pará, 2019. Disponível em: <https://www.doity.com.br/anais/icopenfabenpa/trabalho/93133>. Acesso em: 12 ago. 2022. BACKES, D. S. et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 1, p. 223-230, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/B4YNT5WFyKmn5GNGbYBhCsD/?lang=pt#>. Acesso em: 12 ago. 2022.



BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2022.

COPELLI, F. H. da S. et al. Gerência do cuidado e governança de enfermagem em uma maternidade: teoria fundamentada. Rev. Bras. Enferm., v. 70, n. 6, p.1347-53, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/7g7ypHsyLJySj6GrhtX4Rnd/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2022.

FUNAI – Fundação Nacional do Índio. Último censo do IBGE registrou quase 900 mil indígenas no país; dados serão atualizados em 2022. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2022-02/ultimo-censo-do-ibge-registrou-quase-900-mil-indigenas-no-pais-dados-serao-atualizados-em-2022>. Acesso em 13 ago. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42375119425123395120713166015479205449>

**Submetido por:** 4899880-Sandra costa lima em 11/09/2022 19:57 para Mostra de e-poster



## STORYTELLING: UMA NARRATIVA NO AMBIENTE LEAN HEALTHCARE PARA ANÁLISE DAS MELHORIAS CONTÍNUAS

**4562087**  
Código resumo

**31/08/2022 22:54**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Adalberto da Cruz Lima

### Todos os Autores

Adalberto da Cruz Lima | aclima57@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Christiane Lima Barbosa | Universidade Federal do Pará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Maicon Gonzaga da Silva | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Stephanie D'Amato Nascimento | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Chang Chih Kuo | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Robisom Damasceno Calado | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

O Storytelling, que em uma tradução livre significa “contar histórias” tem sua aplicação no mundo corporativo, onde se refere a buscar uma narrativa que relate um bem ou serviço através de uma estruturação interessante, envolvente e persuasiva, agregando valor ao produto final. Os ganhos de melhorias com o uso dos conceitos Lean em ambientes da área da saúde, à exemplo, das Unidades de Pronto Atendimento UPA-24h, são evidenciados nos relatórios do Projeto Lean nas UPAs-24. Este artigo analisa os relatórios de visitas gerados pelas equipes de melhoria após o Monitoramento da Práticas Lean nas UPAs do Projeto Ano Um, onde se aplicou o Lean Healthcare em 50 Unidades de Pronto Atendimento. No entanto, a prática da utilização das ferramentas utilizadas e dos resultados encontrados sofrem distorções quando da finalização da intervenção das equipes de melhoria do projeto. Isto é observado devido a não internalização dos princípios Lean na cultura das UPAs levando ao esquecimento todas as práticas Lean adquiridas. O método de análise compreende uma leitura crítica dos relatórios de visita técnica realizada pelos Tutores em cada unidade que após enviadas para os pesquisadores, estes fazem análises críticas das boas práticas relatadas pelos membros das equipes de melhoria desenvolvidas no ambiente Lean Healthcare. Observa-se nestes relatórios que não há, de forma clara, uma narrativa estruturada para uma análise padronizada que possibilitasse uma visão clara e única da implementação do Lean Healthcare de forma homogênea em todas as unidades. Cada unidade particulariza o relato de seus ganhos de melhoria o que dificulta uma padronização dos princípios lean no ambiente Lean Healthcare. Após o uso do Storytelling, os pesquisadores desenvolveram um modelo padrão chamado de “MEMORIAL DESCRITIVO: Análise Crítica do Relatório da Visita Técnica” aplicado no Projeto Lean na UPA-24H. Nele contém memórias organizadas e críticas dos relatos heterogêneos escritos pelos tutores. Esta ação intuiu a construção e mobilização de narrativas simplificadas e persuasivas dos colaboradores, visando uniformizar as histórias dos ganhos de melhoria em suas unidades. Concluindo, a prática do uso do Storytelling, contar história, tem sua significância para os resultados de relatórios finais do processo de monitoramento das práticas aplicadas nas UPAs-24h, de forma estruturada e padronizada.

**REFERÊNCIAS:** Barbosa C, Lima A, Sobrinho A, Calado R, Lordelo S. Information, communication and knowledge for lean healthcare management guidelines, a literature revision. International Federation



for Information Processing 2021. Published by Springer Nature Switzerland AG 2021 A. Dolgui et al. (Eds.): APMS 2021, IFIP AICT 631, pp. 1–8, 2021. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2\\_27](https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2_27)  
Lima AC, Barbosa CL, Chaves SMA, Oliveira JG, Queiroz TL, Calado RD. Potential of continuing education in health of improvement practices in urgencies and emergencies in Emergency Care Units – UPAs-24H. International Federation of Automatic Control, Nantes, France, 2022.  
Costa NP, Polaro SHI, Vahl EAC, Gonçalves LHT. Storytelling: a care technology in continuing education for active ageing. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016; 69(6):1068-75. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0390>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/243410497969972437946628881479745456975>

**Submetido por:** 4562087-Adalberto da Cruz Lima em 31/08/2022 22:54 para Mostra de e-poster



## UM ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DA FERRAMENTA POKA-YOKE NOS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES

**4780262**  
Código resumo

**31/08/2022 22:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Jackson Gonçalves Oliveira

### Todos os Autores

Jackson Gonçalves Oliveira | jackson.oliveira@abaetetuba.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Adalberto da Cruz Lima | Universidade Federal do Pará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Flávia Silva de Souza | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Sílvia Cristina Rufino | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Índiara Rezende da Silva | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Robisom Damasceno Calado | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

A ferramenta Poka-Yoke, dentre outras, é uma das ferramentas presente no sistema Lean, é um termo japonês que significa “barreiras contra erros”. Na aplicação do Poka-Yoke, na instituição de saúde podem ser citados diversos exemplos práticos, por exemplo, ao se referir a fios e cabos, uma estratégia é mudar tamanhos ou conexões diferentes, sendo compatível apenas com a conexão correta, luzes de alertas ou até mesmo sons. Ao analisar gastos com dispositivos a prova de erros, os valores são irrisórios, comparados as consequências de perder uma vida por falhas nos procedimentos. Tendo em consideração isto, o uso dos dispositivos Poka-Yoke pode ser usado também para finalidade de controle e advertência, sendo ambos as finalidades, relacionadas ao pensamento enxuto na área da saúde. Dentro do sistema Lean manufacturing, que surgiu por meio da empresa Toyota, sua função é evitar que ocorram defeitos e prevenir que possam surgir eventuais falhas em função de causas humanas, durante os processos. Dessa forma, objetivou-se com este estudo conhecer sobre o estado da arte em relação a aplicação do Poka-Yoke com a abordagem Lean Healthcare. A metodologia do estudo consistiu numa revisão de escopo, com a busca na base de dados dimensions.ai, em que foram selecionados 998 artigos publicados nos últimos cinco anos. Através do software VOS Viewer, obtivemos os seguintes resultados, a Índia, seguida dos Estados Unidos e Brasil são os países que mais apresenta publicações sobre o Poka-Yoke de modo geral, ao aplicarmos uma filtragem com os termos Poka-Yoke e serviço de emergência obtivemos treze artigos no qual o Brasil apresentou cinco publicações seguidos de Irã e Nova Zelândia cada um com dois artigos. Frente a esses resultados conclui-se que a presente pesquisa se torna relevante para o projeto Lean nas Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPAS 24H). De tal maneira que durante os procedimentos utilizados pelas equipes das UPAS 24H, possam minimizar ou eliminar as eventuais falhas promovendo assim um cuidado em saúde de qualidade e humanizado, centrado no paciente de acordo com a abordagem Lean healthcare.

**REFERÊNCIAS:** [1] Santos, A et al. Lean management: melhoria contínua, kaizen-muda, mura e muri, combate ao desperdício numa empresa do setor automóvel: estudo de caso. Atas do VII Encontro Científico da UI&D (eUI&D 2021), p. 8.

[2] Hallam, C; Contreras, C. Lean healthcare: scale, scope and sustainability. International journal of health care quality assurance, 2018.





[3] Vieira, LCN et al. Lean healthcare no Brasil: uma revisão bibliométrica. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. 9, n. 3, p. 381-405, 2020.

[4] Lazarevic, M et al. A systematic literature review of Poka-Yoke and novel approach to theoretical aspects. Strojnicki Vestnik/Journal of Mechanical Engineering, v. 65, n. 7-8, p. 454-467, 2019.

[5] Shingo, S. O sistema Toyota de produção: Do ponto de vista da engenharia de produção. Bookman Editora, 1996.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/24874482683884490553118158618576191115>

**Submetido por:** 4780262-Jackson Gonçalves Oliveira em 31/08/2022 22:45 para Mostra de e-poster



## A RELAÇÃO DO MODO DE CUIDAR DE SI DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES

**1806046**  
Código resumo

**18/09/2022 17:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Lais Mariano de Paiva

### Todos os Autores

Lais Mariano de Paiva | laismariano@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cláudia Mara de Melo Tavares | claudiatavares@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Linda Nice Gama | lindanice@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva | lualleluia@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O contexto do trabalho da equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde (APS) é permeado cotidianamente por desafios que afetam suas vidas emocionais. Compreender as condições de trabalho e socioemocionais dos profissionais que trabalham na APS faz-se necessário para o desenvolvimento de uma prática profissional condizentes com a complexidade dos problemas vivenciados no território da saúde. De um modo geral, os enfermeiros lideram os serviços de atenção primária, organizam as ações, coordenam os ACSs e implantam as ações educativas no território, por isso, constituem o grupo prioritário para ações promocionais de saúde mental. Objetivo: Verificar os modos de cuidado de si adotados pelos enfermeiros da APS para sustentar o acolhimento das demandas de saúde mental da população adolescente. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, baseada no método descritivo-analítico-experimental da sociopoética e na perspectiva da ética de Cuidado de Si proposto por Foucault. Os participantes foram 15 enfermeiros da APS do município de Niterói/RJ. Para obtenção dos dados aplicou-se a técnica do grupo pesquisador proposto pela sociopoética. Os dados foram analisados com base na análise temática de conteúdo. Resultados Parciais:: Os dados coletados apontaram experiências traumáticas na vida pessoal dos profissionais da atenção básica com reflexo na vida profissional, tais como angústia, vazio, dúvidas, confusão, depressão e ansiedade; falta de capacitação para lidar com as demandas de saúde mental dos adolescentes; inexistência de apoio emocional ou supervisão ao trabalho desenvolvido na atenção básica e ausência de adoção de fatores de proteção à saúde mental pelos profissionais da APS. O despreparo dos profissionais para atender as demandas dos adolescentes; ausência de ações relacionadas à promoção em saúde mental na APS; ausência de espaços recreativos e culturais no território; desconhecimento dos profissionais acerca dos dispositivos de atenção à saúde do adolescente do município; ausência de trabalho intersetorial; experiências emocionais traumáticas vivenciadas pelos profissionais durante sua adolescência e falta de diretrizes para atenção de saúde mental dos adolescentes na APS. Considerações finais: A pesquisa possibilitou o aprofundamento o olhar para a promoção da saúde mental dos enfermeiros da APS, visando a qualidade de vida destes profissionais para com isso aprimorar o atendimento do serviço público de saúde ao adolescente. Percebeu-se o sofrimento mental dos enfermeiros que atuam na APS com os adolescentes. Esse público faz emergir emoções, questionamentos sendo muito desafiador para os enfermeiros a construção de um cuidado e a criação de vínculo.



**REFERÊNCIAS:** 1 . Carreiro GSP, Ferreira Filha M de O, Lazarte R, Silva AO, Dias MD. O processo de adoecimento mental do trabalhador da Estratégia Saúde da Família. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 31º de março de 2013 [citado 18º de setembro de 2022];15(1):146-55. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/14084>

2. Foucault M. A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes; 2010.

3. Andrade, Eliane Oliveira de, Givigi, Luiz Renato Paquiela e Abrahão, Ana Lúcia A ética do cuidado de si como criação de possíveis no trabalho em Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2018, v. 22, n. 64 [Acessado 18 Setembro 2022] , pp. 67-76. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0643>>. Epub 19 Out 2017. ISSN 1807-5762.

<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0643>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/81247141545981210357398008948442570922>

**Submetido por:** 1806046-Lais Mariano de Paiva em 18/09/2022 17:29 para Mostra de e-poster



## LEAN HEALTHCARE E O CUIDADO À SAÚDE NA JORNADA DO PACIENTE SURDO NA UPA

**7772413**  
Código resumo

**31/08/2022 22:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Nicole Kévilin dos Santos Figueiredo Alves

### Todos os Autores

Nicole Kévilin dos Santos Figueiredo Alves | nikelvin@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Carlos Hilton Cruz Carvalho | carlos.carvalho@ifrrj.edu.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Danielly Borges da Silva | daniellyborges@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Flavia Silva de Souza | sflaviashu@gmail.com | Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Newton Narciso Pereira | newtonpereira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Ruth Maria Mariani Braz | ruthmariani@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

No Brasil, o direito a saúde do surdo, a qualidade e a informação, passaram a ter grande destaque a partir do reconhecimento da Lei nº 10.436 de 2002 e do Decreto nº 5.626 de 2005 que amparam as comunidades surdas através do direito de uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Apesar disso, a integração dos surdos ainda é dificultada pelo preconceito histórico difundido na sociedade e pela escassez de profissionais da saúde habilitados para atender este público. Os usuários da LIBRAS manifestam dificuldades de comunicação nas unidades de saúde em todas as etapas do atendimento, devido à falta de preparação dos profissionais acerca do atendimento de pessoas com deficiência auditiva. Quando se trata do cuidado do paciente surdo na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), é necessário pensar em um mecanismo de inclusão social para diminuir as barreiras de acesso desse paciente. O Laboratório de pesquisa de Design Thinking, Gestão e Engenharia Industrial (LabDGE) da Universidade Federal Fluminense, coordenado pelo professor doutor Robisom Damasceno Calado, desde 2016, desenvolve o Projeto Lean na UPA, de iniciativa do Ministério da Saúde e vem fomentando em suas ações, junto com a professora Ruth Maria Mariani Braz, do Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão – PGCTIn, uma pesquisa referente ao acesso da LIBRAS no Projeto Lean na UPA, com intuito de melhoria no atendimento do paciente surdo. As pesquisas que serviram como base para esse trabalho iniciaram em 2017 através do professor, tradutor e intérprete de LIBRAS Carlos Hilton Cruz Carvalho, pela pesquisa intitulada “Proposição de um curso de introdução a LIBRAS para qualificação do profissional de saúde e humanização do atendimento do surdo na modalidade à distância (EaD)” pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Foram aplicados questionários com 10 perguntas a 50 profissionais da saúde (ouvintes) da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ, e outras 10 perguntas a 50 indivíduos surdos. O resultado mostrou que há pouco conhecimento quanto à cultura, identidade e língua dos surdos, acentuando as dificuldades enfrentadas por esses pacientes, na obtenção de um atendimento de qualidade. O objetivo desta pesquisa é inserir a LIBRAS no programa do LabDGE para gerar acessibilidade



ao surdo e mapear a jornada desse paciente na UPA, no que tange ao atendimento prestado. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, utilizando a ferramenta VSM (Value Stream Mapping). O levantamento da literatura se deu por fontes de artigos científicos que foram utilizados para constituir o referencial teórico, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); PubMed; Scielo e Portal de Periódicos da Capes. Como resultado de aplicabilidade inicial desse trabalho no Projeto Lean na UPA, o LabDGE lançou um folder na versão LIBRAS do 4º Encontro do Projeto Lean na UPA II, oportunizando o acesso a todos, inclusive a comunidade surda, por meio da LIBRAS. A pesquisa, ainda em seu planejamento, atribui outras ações para acessibilidade em LIBRAS no que diz respeito a capacitação dos membros, pesquisadores do LabDGE, e de profissionais da saúde, enfermeiros e médicos, melhorando o processo de atendimento nos hospitais.

**REFERÊNCIAS:** Ministério da Saúde. Política nacional de saúde da pessoa com deficiência. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.(Série B. Textos Básicos de Saúde).[cited 2022 aug 4] Available

from:[https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_pessoa\\_com\\_deficiencia.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_pessoa_com_deficiencia.pdf).

Amaral LC, Nascimento SD, Costa HG, Viera LE, Teixeira AM, Braga OO Neto, Calado RD. Lean Healthcare: Pensamento lean, trabalho padronizado e os 8 desperdícios na saúde. 2021 jan [cited 2022 aug 4] (Revista Lean nas UPAs, vol.2 número 1) Available from: <https://www.datocms-assets.com/36528/1615998691-revista-lean-healthcare.pdf> doi: 10.22409/2675-4924.5

Reis ME, Sobral AP, Silva MB, Lordelo SA, Morais JO, Agostinho R, et al.VSM: mapeamento do fluxo de valor. 2021 may [cited 2022 aug 4] (Revista Lean nas UPAs, vol.2 número 6) Available from:

<https://www.datocms-assets.com/36528/1622137063-revista-vsm.pdf> doi: 10.22409/2675-4924.10

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/300166528321343057123207123200530126993>

**Submetido por:** 7772413-Nicole Kévilin dos Santos Figueiredo Alves em 31/08/2022 22:35 para Mostra de e-poster



## *A integralidade na saúde da mulher: uma discussão para enfermagem*

**8642096**  
Código resumo

**18/09/2022 23:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos  
sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Renata Fernandes do Nascimento Rosa

### **Todos os Autores**

Renata Fernandes do Nascimento

Rosa|enfermeirarenatafernandes@gmail.com|UFBA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nayara de Jesus Oliveira|nayaraj.oliveira@yahoo.com.br|UFBA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Raquel de Alcântara|ralcantara249@gmail.com|UFBA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Wiris Vieira do Nascimento|wirisnascimento@hotmail.com|UNIRIOS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A integralidade, é instituída como um princípio constitucional fundamental e como prerrogativa da humanização na garantia do cuidado em saúde, compõe um dos princípios norteadores do SUS e pode ser aplicada em diversos contextos. Quando discutimos integralidade na saúde da mulher, apontamos importantes lacunas que devem ser apresentadas refletidas e debatidas no campo da saúde coletiva nas últimas décadas no Brasil, e na perspectiva de gênero e suas articulações com sexualidade e reprodução no contexto da assistência a mulher. **Objetivo:** Discutir a relação da assistência de enfermagem baseada nos aspectos da integralidade. **Métodos:** Revisão integrativa da bibliografia, utilizados revistas científicas, artigos acadêmicos e referências dos bancos de dados da Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). **Critérios de inclusão:** obras em português, espanhol e inglês, período de publicação entre os últimos 15 anos, texto disponível e completo na íntegra. **Excluídos:** não responderam à questão. **Resultados:** A integralidade da saúde pode ser compreendida pode construir práticas mais eficientes, pautadas em uma compreensão ampliada e globalizada dos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, bem das relações como dos indivíduos e suas famílias. Se tratando assistência e cuidado na saúde sexual e reprodutiva em especial da mulher, o entendimento que os profissionais de saúde possuem sobre estes conceitos bem como de outras dimensões que estão vinculadas à saúde sexual e reprodutiva de forma focal e este fato, pode representar um diferencial nos resultados a serem obtidos com as práticas de saúde. A saúde sexual e reprodutiva passou a fazer parte das políticas públicas de saúde, não como um direito em saúde, no âmbito das políticas de saúde. Os direitos e a saúde sexual e reprodutiva são conceitos desenvolvidos na atualidade e representa uma conquista histórica, fruto da luta pelos direitos humanos e de cidadania. **Conclusões:** Embora as pessoas tenham sido eleitas como foco da atenção pelas políticas que traçam as diretrizes de funcionamento das políticas de integralidade, não significa que a integralidade seja de fato alcançada. Para que a integralidade seja executada de fato, as ações dos profissionais precisam ser também integrais. A saúde sexual deve ser encarada como promotora de prazer, onde a vida saúde sexual busca incluir a liberdade de viver a sexualidade de forma autônoma, procurando relacionar as mulheres não como objetos, mas como sujeitos físicos e sociais. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Na visão da enfermagem o reconhecimento do impacto que a subordinação das mulheres em suas condições de saúde deve buscar meios para mudar esta situação. O modelo atual de ações e cuidados é biomédico e medicalizador, e contribuindo com a relação de poder sobre as mulheres e muitas vezes as mantém alienadas em sua forma de lidar com seus corpos e de suas necessidades como mulheres. Diante do exposto, pressupomos que, sob a visão da



enfermagem trabalhar a saúde desses corpos femininos de forma dissociada das construções sociais das quais fazem parte, podem de fato dificultar a efetivação da integralidade.

**REFERÊNCIAS:** CORRÊA, Sônia; ALVES, José Eustáquio Diniz; Jannuzzi, Paulo de Martino. Direitos e saúde sexual e reprodutiva: marco teórico-conceitual e sistema de indicadores. *I n d i c a d o r e s m u n i c i p a i s d e s a ú d e s e x u a l e r e p r o d u t i v a*. Rio de Janeiro: ABEP/IBGE, 2003. 16p

SILVA, Keila Cristina Santana; BONAN, Claudia; NAKANO, Andreza Rodrigues. Estratégia saúde da família e assistência ao planejamento reprodutivo: desafios de integração, coordenação e continuidade dos cuidados. *Revista de APS*, v. 17, n. 4, 2014.

SILVA, Stella Godoy et al. Consulta de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. *Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde*, v. 24, n. 5-esp., p. 693-702, 2020. Acessado em 25/10/2021 disponível em: <https://revista.pgskroton.com/index.php/ensaioeciencia/article/view/7946>  
DOI: <https://doi.org/10.17921/1415-6938.2020v24n5-esp.p693-702>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/109813426919454196045915715758172390255>

**Submetido por:** 6204416-Renata Fernandes do Nascimento Rosa em 18/09/2022 23:14 para Mostra de e-poster



## CUIDADO PROFILÁTICO DA PRÉ-ECLÂMPSIA: UM OLHAR DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO(A).

**6204416**  
Código resumo

**18/09/2022 10:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Renata Fernandes do Nascimento Rosa

### Todos os Autores

Renata Fernandes do Nascimento

Rosa|enfermeirarenatafernandes@gmail.com|UFBA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gabriele Gomes Pereira|gabibibia2000@gmail.com|UNIRIOS|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Wiris Vieira do Nascimento|wirisnascimento@hotmail.com|UNIRIOS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Evelyn Rayane Costa de Andrade|evelyn.andradec@hotmail.com|UNIRIOS|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Dayla Carvalho Silva|gabibibia2000@gmail.com|UNIRIOS|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** As doenças hipertensivas são as principais causas de mortalidade materna em países em desenvolvimento. A pré-eclâmpsia é a primeira causa de morte gestacional no Brasil, sendo a terceira em todo o mundo, visto que sua incidência gira em torno de 2% a 8% das gestantes. Causando seu descontrole pressórico que acaba forçando a necessidade do parto, no entanto sabemos que o maior tempo intra-uterino é o que evita as complicações e sequelas decorrentes da prematuridade. A amplificação de medidas que busquem a profilaxia dessa patologia é indispensável, uma vez que a mesma impede o transporte adequado de nutrientes para o feto, podendo assim desencadear uma possível eclampsia. **Objetivo:** Identificar os melhores cuidados profiláticos para a gestante com hipertensão. **Métodos:** Revisão integrativa da bibliografia, utilizados revistas científicas, artigos acadêmicos e referências dos bancos de dados da Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). **Critérios de inclusão:** obras em português, espanhol e inglês, período de publicação entre os últimos 15 anos, texto disponível e completo na íntegra. **Excluídos:** não responderam à questão. **Resultados:** A profilaxia para pré-eclâmpsia com aspirina deve ser iniciada preferencialmente antes das 16 semanas, antes do processo fisiológico da remodelação das arteríolas espiraladas, mantendo as medicações até o final da gestação. A administração no final do dia tem uma melhor efetividade, devido a influência do ritmo circadiano e a produção do tromboxano, sendo maior a noite, por isso, faz com que o efeito da aspirina seja otimizado e potencializado. Por fim, a aspirina tem um foco maior na prevenção de PE precoce do que na forma tardia da doença, o efeito maior seja durante o desenvolvimento placentário. A utilização da suplementação com cálcio tem como foco população de baixa renda que tem relação com uma maior incidência de eclâmpsia. Estudos de revisão da Cochrane que tiveram inclusão de 15.206 gestante mostraram que a suplementação com cálcio durante a gestação reduziu o risco de PE. Os cuidados profiláticos no tratamento são fundamentais, sendo agregados as mudanças de estilo de vida e o uso de medicamentos como aspirina e o cálcio. A assistência pré-natal continua sendo um grande obstáculo para diversas gestantes, principalmente para as mulheres que apresentam maiores vulnerabilidades e fatores de risco associados a baixas condições sociais e econômicas, histórico pessoal e familiar. **Conclusões:** Evidencia-se que apesar da tecnologia nos serviços de saúde ter evoluído, o pré-natal ainda não é realizado de forma efetiva em todas as gestantes, devido a múltiplos fatores, dessa forma, doenças que deveriam ser diagnosticadas





precocemente, como a pré-eclâmpsia, são negligenciadas, ocasionando complicações à mulher. Estudos recentes mostraram que com o uso da aspirina e de cálcio contínuo desde as primeiras semanas de gestação, resultaram em redução das taxas de PE em mulheres com riscos elevados, dessa forma, o acompanhamento das gestantes e o uso de medidas profiláticas podem trazer inúmeros benefícios. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os cuidados de enfermagem durante o pré-natal buscam impedir que problemas agravantes da hipertensão na gestação sejam desenvolvidos e as consequência evitada, buscando um acompanhamento científico, seletivo e um calendário de consultas frequentes.

**REFERÊNCIAS:** Campos, Lucas de et al. Conhecimento de enfermeiros sobre a doença hipertensiva específica da gestação. Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES. V. 2 N.2, 2019. Disponível em : <https://revista.ajes.edu.br/revistas-noroeste/index.php/revisajes/article/view/16> Acesso em: 15 set. 2022

Gestão de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. Ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Acesso em: 15 set. 2022

MENEZES, Juliana Pereira de Lucena et al. Perfil epidemiológico da mortalidade materna por eclâmpsia entre 2009 e 2019 no Brasil. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, V. 4, N. 6, P. 25137-25149, 2021. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Julia-Maria-Dias/publication/358229017\\_Perfil\\_epidemiologico\\_da\\_mortalidade\\_materna\\_por\\_eclampsia\\_entre\\_2009\\_e\\_2019\\_no\\_Brasil/links/61f6dea04393577abefec887/Perfil-epidemiologico-da-mortalidade-materna-por-eclampsia-entre-2009-e-2019-no-Brasil.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Julia-Maria-Dias/publication/358229017_Perfil_epidemiologico_da_mortalidade_materna_por_eclampsia_entre_2009_e_2019_no_Brasil/links/61f6dea04393577abefec887/Perfil-epidemiologico-da-mortalidade-materna-por-eclampsia-entre-2009-e-2019-no-Brasil.pdf). Acesso em: 15 set. 2022.

MESQUITA, Camila Silva et al. Pré-eclâmpsia e mortalidade materna: relação entre fatores de risco, diagnóstico precoce e prevenção. Revista Eletrônica Acervo Saúde, V. 15, N. 7, 2022. Disponível em: <https://18.231.186.255/index.php/saude/article/view/10533/6317>. Acesso em: 15 set. 2022.

NORONHA NETO, Carlos; SOUZA, Alex Sandro Rolland de; AMORIM, Melania Maria Ramos. Tratamento da pré-eclâmpsia baseado em evidências. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria, v. 32, p. 459-468, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/fNqBksfSmYfTHmTmLTnf3RJ/abstract/?lang=pt#:~:text=O%20uso%20de%20sulfato%20de,dos%20picos%20hipertensivos%20%C3%A9%20recomendado> Acesso em: 15 set. 2022

PINTO, Raquel Pereira Sousa. Pré-eclâmpsia: uma revisão das atuais e novas estratégias de rastreamento e prevenção. 2019. Tese (Mestrado) – Faculdade de Medicina – Universidade de Coimbra. P. 38. 2019. Disponível em:

[https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/89950/1/Trabalho%20Final\\_Raquel%20Pinto.pdf](https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/89950/1/Trabalho%20Final_Raquel%20Pinto.pdf). Acesso em: 15 set. 2019.

SILVA, Nara Maria Chaves da et al. O uso do ácido acetil salicílico como destaque entre as principais terapêuticas na prevenção de pré-eclâmpsia. Anais II Encontro Científico da HUMANITAS, São José dos Campos – SP, V. 2, N. 2, 2019. Disponível em: <https://humanitas.edu.br/arquivos.humanitas/oficial-anais-02.pdf#page=124>. Acesso em: 15 set. 2019.

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/268978373981566214214471196231430376789>

**Submetido por:** 6204416-Renata Fernandes do Nascimento Rosa em 18/09/2022 10:01 para Mostra de e-poster



## Concepção de desigualdade social por alunos de graduação em enfermagem

**8568573**  
Código resumo

**03/09/2022 11:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Kenia Lara da Silva

### Todos os Autores

Kenia Lara da Silva | kenialara17@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

João André Tavares Álvares da Silva | joaoandretavares@gmail.com | Escola de Saúde Pública de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bruna Dias França | brunadiasfranca@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fernando Ferreira Dias | fernando.ferreira.diasmg@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ingrid Yamila Julian | ingrid.julian@yahoo.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Introdução:** As desigualdades sociais estão presentes nos diversos cenários de práticas de enfermagem, sendo grande desafio na atuação dos enfermeiros. Assim, são necessários esforços para implementação de estratégias que contribuam para a atuação dos enfermeiros frente às desigualdades. Nesta direção, é importante a compreensão das desigualdades sociais presentes na nossa sociedade. Sabe-se que há distintos modos de compreensão das relações desiguais, desde concepções voltadas para descrição dos seus efeitos às perspectivas mais ampliadas, cujas análises envolvem a compreensão dos processos que produzem e reproduzem desigualdades perpassando por vulnerabilidades e iniquidades, tangenciando a dimensão da justiça social. **Objetivo:** Conhecer a concepção de “desigualdades sociais” de alunos de graduação em enfermagem. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, referenciado na Análise Crítica do Discurso. Analisou-se as respostas abertas dos alunos matriculados no “ComPensar: Desenvolvendo Competências do Enfermeiro Frente às Desigualdades Sociais”, para a pergunta realizada antes e ao final das atividades do curso (pré e pós-teste): Para você, o que são desigualdades sociais? Participaram graduandos em enfermagem de qualquer período, de três universidades federais em Minas Gerais. **Resultados:** Foram ofertadas 2 turmas nos meses de abril e julho de 2022. Participaram 60 alunos, sendo a maioria na faixa etária de 20 a 29 anos. No pré-teste, a concepção de desigualdades sociais segundo os discursos dos graduandos, apresentou recorrências quanto à relação ou efeito dos determinantes sociais da saúde (DSS); diferença ou má distribuição de renda; efeito das relações sociais determinadas por quem tem mais poder aquisitivo; efeito da dificuldade do poder público garantir serviços e direitos do cidadão; consequência da perda ou falta de direitos básicos; e relação com situações de vulnerabilidade. Destacaram-se discursos centralizados nos efeitos dos DSS, diferenças e desigualdades de renda e condições socioeconômicas. Discursos que representaram desigualdades sociais sem relacioná-la à renda, contraditoriamente também mencionaram DSS. No pós-teste evidenciou-se a tentativa de compreender a gênese das desigualdades por meio de análises da estrutura política e socioeconômica representadas discursivamente por explicação do fenômeno da desigualdade social ou definição por conceitos-chave como hierarquização, marginalização e diferenças entre indivíduos, grupos e comunidades. Percebe-se discursos mais politizados, voltados ao advocacy e à favor de grupos vulnerabilizados. Os achados indicam a necessidade da formação dos discentes para um melhor entendimento e compreensão sobre a temática



de desigualdades sociais. Conclusões: No pré-teste houve tendência em relacionar DSS às desigualdades sociais destacando renda e condição socioeconômica, no pós-teste discursos mais aprofundados aludindo a referências conceituais. Tendo em vista o compromisso da Enfermagem com a vida e os direitos humanos, é inegável sua contribuição para redução das desigualdades. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Compreender a relevância dos DSS no campo de atuação da Enfermagem, com destaque para as desigualdades, reconhecendo a formação como prática social e humanística. Estabelecer a necessidade incluir a discussão das desigualdades sociais como parte dos conteúdos prioritários no ensino superior de formação em saúde e em particular, da Enfermagem.

- REFERÊNCIAS:** 1. Silva KL, Schreck RSC, Gandra EC, Rabelo ARM, Silva LLF, Guimarães RA. Perspectivas de docentes e discentes sobre desigualdades sociais na formação em enfermagem. Acta Paul Enferm 2022;35:eAPE039006034. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022A0006034>
2. Therborn G. Inequalities of the World: New Theoretical. Frameworks, Multiple Empirical Approaches. Rio de Janeiro: Verso; 2006.
3. Fairclough N. Discurso e mudança social. 2 ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília; 2016.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/245291711620522358423568073329121959745>

**Submetido por:** 8568573-Kenia Lara da Silva em 03/09/2022 11:15 para Mostra de e-poster



## PARÓDIAS COMO INSTRUMENTO EDUCATIVO NA SALA DE ESPERA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA UFC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1304544**  
Código resumo

**01/09/2022 10:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Amanda da Silva Borges

### Todos os Autores

Amanda da Silva Borges | mandii.borges2@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
VALESKA MARIA ALEXANDRE SANT'ANNA | vsant2005@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CAMILA FERNANDES | camilafernandes@ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
RITA PAIVA PEREIRA HONORIO | enfa\_rita@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
HUGO CARLOS DA SILVA | hugo1carlos@gmail.co | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
MARIA VITORIA SILVA BRAGA | vitoriabraga@alu.ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos bolsistas de iniciação acadêmica do projeto "Saúde do estudante em foco: humanizar, acolher e promover! executado no Centro de Especialidades Médicas da Universidade Federal do Ceará (CEMUFC). O CEMUFC é uma unidade recém-criada de atendimento aos estudantes de graduação da UFC, onde são realizadas consultas de psiquiatria, clínica médica e ortopedia. A sala de espera do CEMUFC é um ambiente amplo e acolhedor, ideal para realização de atividades de educação e saúde, sendo as paródias ferramentas lúdicas e efetivas para tal (SANTOS et al., 2011). Um dos eixos do projeto é a promoção de atividades educativas com os discentes, visando a promoção da saúde do estudante de graduação. O referido estudo teve como objetivo informar, de forma lúdica, sobre os sintomas, medidas profiláticas e tratamentos das hepatites virais. A metodologia utilizada foi a criação e execução de duas paródias apresentadas na sala de espera para os discentes atendidos no CEMUFC, uma sobre hepatite A e a outra sobre hepatites B e C. A atividade foi implementada no mês de combate às Hepatites Virais, junho amarelo. A letra foi criada pelos bolsistas com base na literatura científica atual sobre o tema, utilizando as melodias das músicas "Mão" (Castelo Rá-Tim-Bum) e "Metamorfose Ambulante" (Raul Seixas). Para a execução, os três bolsistas elaboraram suas roupas e vestiram-se de vírus, seringa e profissional da saúde, onde por meio de violão e voz, repassaram as informações de forma bem-humorada e esclarecedora. Os resultados obtidos foram a interação entre discente-discente e a conscientização dos mesmos sobre as hepatites virais, onde se espera que todas as medidas sejam tomadas para prevenção da doença e, caso ocorra, sejam diagnosticados e tratados rápido e corretamente. Ademais, foi observado o repasse das informações aprendidas pelos discentes que assistiram às apresentações para os demais colegas da comunidade acadêmica através de mensagens nas mídias digitais, disseminando ainda mais as informações para a prevenção das hepatites virais.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**REFERÊNCIAS:** SANTOS, M. P. S, et al. A paródia: uma estratégia educativa para conhecimentos relacionados à saúde. R. bras. Ci. e Mov 2011;19(3):86-98.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

---

**Submetido por:** 3384760-VALESKA MARIA ALEXANDRE SANT'ANNA em 01/09/2022 10:29 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ*

**3384760**  
Código resumo

**01/09/2022 09:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** VALESKA MARIA ALEXANDRE SANT'ANNA

### **Todos os Autores**

VALESKA MARIA ALEXANDRE SANT'ANNA | vsant2005@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CARLOS ADRIAN RODRIGUES MOTA | carlosadrianrodriguesm@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
RITA PAIVA PEREIRA HONORIO | enfa\_rita@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CAMILA FERNANDES | camilafernandes@ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
EMILE RAVELE LIMA MILFONT | emileravele@alu.ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
ALINE OLIVEIRA MAIA | alinemaia@ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

## **Resumo**

A etnobotânica consiste na ciência que estuda a flora e suas denominações culturais, é entendida como uma área múltipla que envolve conhecimentos tradicionais e suas relações com espécies vegetais diversas. A medicina natural é parte importante da etnobotânica. Sua utilização para fins curativos consiste em uma prática com registros muito antigos na história da humanidade. As plantas medicinais concentram suas aplicações em forma de infusões, produtos inalatórios, lambedores e pomadas. Embora as informações a respeito dessa área tenham sua base popular, cientistas e pesquisadores têm se interessado pelo estudo das ervas medicinais através da sua aplicação na fitoterapia. Dessa forma, o presente estudo busca promover atividades de divulgação científica sobre plantas medicinais comumente usadas na região, aliando os conhecimentos científicos à experiência empírica e sua importância enquanto prática integrativa no Sistema Único de Saúde. Inicialmente, houve a produção de material visual com cartilhas informativas sobre as espécies vegetais e estudo bibliográfico. No segundo momento, o material foi divulgado em uma exposição lúdica no espaço do Centro de Especialidades Médicas para os estudantes e demais pessoas presentes. Para tal, foi estruturada uma apresentação em um espaço contendo uma mesa com as espécies *Lippia alba*, *Plectranthus amboinicus*, *Eucalyptus tereticornis*, *Aloe vera*, e *Allium sativum*. O estudo trabalhou com ervas típicas do Nordeste, que foram exibidas em alguns estados, in natura, secas e preparadas em forma de infusões. Além disso, houve uma explanação oral com exposição de livros e cartazes informativos sobre as plantas, fornecendo uma experiência sensorial e enriquecedora para os presentes. Desta forma, conclui-se a importância da divulgação científica aliada às práticas integrativas com o objetivo de embasar e assegurar o conhecimento tradicional acerca das diferentes formas de utilização das ervas medicinais popularmente disseminadas na cultura local.

**REFERÊNCIAS:** SANTOS LIMA. José Luciano et al. Plantas medicinais de uso comum no Nordeste do Brasil. Campina Grande: Edufpg, 2006. 81 p.



MATOS, F. J. de Abreu. Farmácias Vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades. 4. ed. Fortaleza: Editora UFC, 2002. 267 p.

Farmácias Vivas, Manual de Preparações Caseiras com Plantas Medicinais:

[https://www.saude.ce.gov.br/wp-](https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/cartilha_manual_pratico_farmacia_viva.pdf)

[content/uploads/sites/9/2018/06/cartilha\\_manual\\_pratico\\_farmacia\\_viva.pdf](https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/cartilha_manual_pratico_farmacia_viva.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3384760-VALESKA MARIA ALEXANDRE SANT'ANNA em 01/09/2022 09:46 para Mostra de e-poster



## PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO PARANÁ.

9552386  
Código resumo

12/09/2022 16:48  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Lillian Andressa Zanchettin

### Todos os Autores

Lillian Andressa Zanchettin | lillianandressa@yahoo.com.br | Departamento de Policia Penal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fabiane Santos Enembreck | fabianeenembreck@depen.pr.gov.br | Departamento de Policia Penal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Manuela Kaled | manuelakaled@gmail.com | UFPR | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mariana Farias | mfariasenf@gmail.com | UFPR | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Alessandra Andréa da Silva Tetzlaff | ale.tetzlaff@gmail.com | Departamento de Policia Penal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A pandemia da COVID-19 emergiu problemáticas preexistentes no cenário prisional, pautadas principalmente pela aglomeração de pessoas, algumas condições insalubres como pouca higiene básica, espaços pequenos, pouca ventilação, além de dificuldades no atendimento de saúde<sup>1</sup>. Nesse viés, as unidades prisionais se tornam potenciais pólos de disseminação do vírus que é de fácil transmissão e contaminação. Mediante a estes fatores maximizados em decorrência da situação pandêmica, se fez necessário estabelecermos protocolos de triagem e atendimento específicos para o combate à pandemia em uma unidade prisional do Estado do Paraná. Este estudo tem a finalidade de explicitar o Plano de Contingência COVID-19 desenvolvido pelo setor de Epidemiologia para a Unidade Prisional de referência em saúde do Estado do Paraná. Caracteriza-se como pesquisa etnometodológica, descritiva por relato de experiência profissional sobre a atuação da enfermagem no sistema prisional durante o auge da pandemia, conforme as diretrizes de base proferidas pela Organização Mundial da Saúde<sup>2</sup>, pelo Ministério da Saúde<sup>3</sup> e pela Secretaria da Saúde – PR&#8308;. O recorte temporal de foi de 12 meses (junho/2020-2021). Respeitou-se os preceitos éticos da Res. n. 466/12 e Res. n. 510/16 ambos do CNS a todos os envolvidos, tendo a liberação de aplicabilidade e divulgação pela diretoria da unidade, conforme processo interno. Resultados: O Complexo Médico Penal (CMP) é um serviço de reclusão social, que comporta 700 pessoas de ambos os sexos, que apresentam transtornos mentais, doenças crônicas não transmissíveis, doenças infectocontagiosas e gestantes; sendo referência para os 119 estabelecimentos penais do Estado. Com a preocupação da disseminação da doença neste ambiente, criou-se um Plano de Contingência COVID-19 para o recebimento e atendimento de novos reclusos, possibilitando realizar uma triagem de porta de entrada, identificação e classificação dos casos, caracterizando-se como método de contenção sanitária no impedimento da propagação do vírus entre as Pessoas Privadas de liberdade (PPL), colaboradores da saúde e da segurança. Foram desenvolvidos três protocolos de atendimento (PA), um realizado pela polícia penal (PAPP) – triagem rápida, outro pela enfermagem (PAENF) - acolhimento, classificação de risco, assistência de enfermagem, notificação dos casos e testagem pelo método RT-PCR ou sorológico, e outro pelos colaboradores da desinfecção (PAD). Nesta dinâmica, com o teste sorológico obteve-se 133 positivos e 452 negativos, com o exame RT-PCR 173 positivos e 563 negativos, resultando em 337 curados e cinco óbitos. Conclusão: A elaboração, implantação e implementação deste Plano





possibilitou um controle efetivo dos casos, através dos cuidados de enfermagem e sanitários contínuos. A necessidade de adequações só foi possível pela visão inovadora da enfermagem que fez jus ao estabelecer o cumprimento dos princípios éticos e humanos na assistência de enfermagem no ambiente prisional de forma relevante para o controle da proliferação do vírus nesse estabelecimento, bem como atingiu sua função principal que é preservar a saúde das PPLs ao mesmo passo que garantiu o direito ao atendimento e ao cuidado em saúde de forma integral a este segmento. Contribuições: A pandemia possibilitou ratificar a importância desses protagonistas de boas práticas, pois o papel da enfermagem foi primordial na gestão do cuidado no processo de enfrentamento da pandemia no sistema prisional.

**REFERÊNCIAS:** 1. United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). Prevenção e controle entre funcionários de presídios. [Internet]. Viena: United Nations Office on Drugs and Crime; 2020. [cited 2020 Jul 08]. Available from: <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/covid19/preveno-e-medidas-de-controle---prises.html>

2. World Health Organization. Recommendations to Member States to improve hand hygiene practices to help prevent the transmission of the COVID-19 virus. Interim guidance . [Internet]. Geneva: World Health Organization. [2020 April 1<sup>o</sup>]. Available:

<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1273865/retrieve>

3. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano de Contingência nacional para infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública – COE-COVID-19. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. [2020 Mar 2]. Available:

<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>

4. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Plano de contingência COVID-19 (nível 3 -execução). [Internet] Paraná: SESA; 2020. [cited 2022 Ago 22]. Available from:

[https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2022-01/plano\\_de\\_contingencia\\_covid\\_v6\\_20-01-22.pdf](https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-01/plano_de_contingencia_covid_v6_20-01-22.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258033795022366197440112572689366560551>

**Submetido por:** 7278884-Lillian Andressa Zanchettin em 12/09/2022 16:48 para Mostra de e-poster



## PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA PANDEMIA E O ENFRENTAMENTO DO ALCOOLISMO NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4678994  
Código resumo30/09/2022 23:00  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** Laís Alves Rocha**Todos os Autores**

Laís Alves Rocha | lairocha01@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thaís Azevedo Reis | tazevedo011@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Janaína Vasconcelos Rocha | janavascorocha@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Eduarda Mafra Ribeiro | | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

**Resumo**

O alcoolismo tem se constituído um sério problema de saúde pública no Brasil. Achados epidemiológicos indicam uma prevalência de 40% de alcoólatras na população geral, e de 23,0% a 68,0% na população adolescente, onde se entende adolescência como o período entre 12 a, aproximadamente, 20 anos (OMS, 2018). Entende-se que esse ciclo é uma transição entre a infância e a adultez, sendo um período psicossociológico adaptativo, dessa forma, a adolescência pode estar relacionada com uma série de mudanças com implicações de caráter psicofísico com repercussão social (Cool et al., vol. 2). O álcool é considerado uma droga aceita em todos os níveis sociais, comercializada abertamente, está presente em momentos felizes e agradáveis, bem como, em momentos incertos e conflitantes, pois é capaz de proporcionar bem-estar imediato. A partir disso, percebe-se o aumento da experimentação precoce de bebidas alcoólicas, caracterizado como uma das mais graves consequências no contexto da saúde, o que propicia uma sucessão de problemas sociais (Rozin and Palmira Sanson Zagonel). Objetivo: relatar a experiência do processo de territorialização em período de pandemia da covid-19 e implementação de uma intervenção educativa através de plataformas digitais acerca da prevenção do uso de álcool em adolescentes. Método: trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das seguintes etapas: a) identificação do público utilizando a técnica de territorialização conhecimento da unidade escolar e apresentação da proposta de intervenção; B) observação social sistêmica, que consiste na observação das condições físicas e interações sociais que acontecem no território; c) sondagem guiada e aleatória que possibilita identificar a percepção comunitária quanto às necessidades sociais e os problemas de saúde em determinado tempo d) um roteiro disponibilizado pela equipe de docentes visando nortear as etapas de reconhecimento da base sócio-espacial quanto as suas potencialidades e fragilidades na promoção da saúde; e) seleção da temática e planejamento da intervenção; e 4) execução e avaliação da intervenção educativa. Resultados: Foi desenvolvido um vídeo educativo descrevendo alternativas de prevenção ao alcoolismo e apresentando o fluxo do paciente dentro da rede de saúde, caso ele precise de atendimento. Apropiciou-se, por meio da intervenção, o esclarecimento sobre os riscos do uso do álcool, permitindo aos adolescentes escolares a reflexão sobre determinadas condutas e o quanto estas podem ser prejudiciais à saúde, como o uso do álcool na adolescência. A experiência apresentada apontou determinantes que levam ao consumo de álcool precoce pelos adolescentes entre 12 e 19 anos no bairro Vila Serrana em Vitória da Conquista. Entre



esses determinantes, apresentaram questões pessoais, familiares e sociais, como também a necessidade de implantar medidas preventivas auxiliando nesta problemática, como o apoio governamental, a assistência da saúde para o encaminhamento desses indivíduos para o tratamento adequado, envolvimento da escola e também da comunidade. Conclusão: Avaliou-se a intervenção como positiva tanto para os acadêmicos em formação como para os adolescentes e reforça-se a necessidade de atividades educativas nos espaços sociais através das tecnologias que flexibilizam a acessibilidade de informações a todos no território, a fim de prevenir agravos relacionados à saúde do adolescente.

**REFERÊNCIAS:** Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Global sobre Álcool e Saúde - 2018. Genebra, Suíça.

Cool, César, et al. Desenvolvimento Psicológico E Educação. Vol. 2, Artes Médicas, 1996.

Carlos Maciel da Cruz, Antonio, et al. O USO DO ÁLCOOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DOS CONSUMIDORES, 2015.

Rozin, Leonardo, and Ivete Palmira Sanson Zagonel. Fatores de Risco Para Dependência de Álcool Em Adolescentes, 2012.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331450310738849978579480828961620541510>

**Submetido por:** 5292024-THAIS AZEVEDO REIS em 30/09/2022 23:00 para Mostra de e-poster



## A SOBRECARGA DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E A SAÚDE DA FAMÍLIA

7405175  
Código resumo

18/09/2022 23:48  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Claudia Carvalho Respeita da Motta

### Todos os Autores

Claudia Carvalho Respeita da Motta | clauclaudinha@uol.com.br | Universidade Arthur Sá Earp  
Neto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Eduarda Firmo | clauclaudinha@uol.com.br | Universidade Arthur Sá Earp  
Neto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A Doença de Alzheimer é caracterizada por constituir uma patologia neuro degenerativa, em que suas formas mais expressivas se dão através da perda da capacidade cognitiva e neurológica, podendo resultantar na incapacidade do indivíduo de realizar o seu autocuidado, posto que funções físicas, motoras, neurológicas e psiquiátricas podem ser comprometidas. Com o aumento de casos de idosos com Doença de Alzheimer, com suas necessidades e comprometimentos, faz-se necessário atenção especial. A pessoa idosa com dependência total ou parcial, que necessita de cuidados, pode ter um familiar como o responsável por promover este cuidado, tendo em vista as circunstâncias da organização familiar. A necessidade de oferecer cuidados pelo familiar, pode levar a sobrecarga deste cuidador, levando-o a negligenciar seu próprio autocuidado. A Estratégia Saúde da Família é um cenário de atenção integral, no qual as pessoas com necessidades de maior complexidade precisam ser identificadas e atendidas, na perspectiva da integralidade, assim como a sua família. É necessário um olhar individualizado para os cuidadores familiares, tanto à nível de orientação para o cuidado, quanto para a sobrecarga deste. Objetivos: avaliar o grau de autocuidado do cuidador familiar de pessoas idosas com Doença de Alzheimer na Estratégia Saúde da Família. A pesquisa tem abordagem quantitativa, de caráter exploratório. Os dados foram obtidos através da análise de entrevistas realizadas na área adscrita de uma Estratégia Saúde da Família em Petrópolis-RJ., com cuidadores familiares de pessoas com Doença de Alzheimer no ano de 2021, por meio de dois questionários, a escala de Zarit e o Diagnósticos de Enfermagem: Tensão do papel do cuidador, caracterizado por dificuldade para concluir tarefas necessárias, relacionado a estressores. Dos resultados, a amostra foi composta por 14 cuidadores familiares, sendo todos do gênero feminino, permitindo avaliar o seu autocuidado e o nível de sobrecarga que estão submetidos. Foi certificado que de fato o autocuidado dos familiares do portador de alzheimer está afetado, seguido de sobrecarga intensa, sinais de prejuízo a saúde física e mental evidentes. As análises ratificam a hipótese de que o estresse causa diminuição na qualidade de vida e por consequência afeta os cuidados a serem prestados. A longevidade da população brasileira vem aumentando, bem como os casos de Doença de Alzheimer, o que deixa em evidência a necessidade de políticas públicas, com programas institucionais que visem atender essa população. Conclui-se que os cuidadores familiares enfrentam grande sobrecarga, prejudicando o seu autocuidado, afetando a sua qualidade de vida, bem como a do idoso com Doença de Alzheimer. Que a Estratégia Saúde da Família pode contribuir através de orientações individuais e familiares, bem como na construção de Projetos Terapêuticos compartilhados.

**REFERÊNCIAS:** AREDES, V. T. O. Assistência da Equipe Saúde da Família ao paciente com doença de Alzheimer e seus cuidadores. Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.



**7+ SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6+ CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção básica, n.19. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorganização do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde; 1997. Disponível em <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09\\_16.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 7405175-Claudia Carvalho Respeita da Motta em 18/09/2022 23:48 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## AFASTAMENTO PATERNO POR VIOLÊNCIA CONJUGAL: RECEIOS MATERNOS COM FILHAS(OS)

**4275573**  
Código resumo

**18/09/2022 16:47**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Moniky Araújo da Cruz

### Todos os Autores

Moniky Araújo da Cruz | monikyac@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Julia Kruschewsky de Oliveira Parente | juliakdeoliveirap@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Kelly Mascarenhas de Oliveira | kelly.mascarenhas04@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gabriela dos Santos Silva e Silva | g.silva@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Joana D'Arc Ferreira Lopes Santos | joana.cia1@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Nadirlene Pereira Gomes | nadirlenegomes@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A violência conjugal é um fenômeno que reverbera psicológica, física e socialmente nas pessoas que a experienciam, impactando sobremaneira crianças e adolescentes<sup>1-2</sup> que presenciam o agravo e, muitas vezes, também são vitimadas. Além destas, podem ocorrer impactos nos vínculos afetivos parentais, sobretudo ante ao afastamento paterno, o qual desencadeia alterações na dinâmica familiar. **Objetivo:** Conhecer os receios maternos em relação à suas/seus filhas(os) após o distanciamento paterno ocasionado pela a violência conjugal. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo-exploratório com oito mulheres assistidas pela II Vara de Violência Doméstica e Familiar e pela Ronda Especial Maria da Penha. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas via plataforma Google Meet no período de setembro a novembro de 2021. Utilizou-se um instrumento contendo questões fechadas e abertas para colher informações sociodemográficas e guiar as entrevistas. Os dados obtidos foram sistematizados com base na análise de conteúdo temática categorial de Franco. Respeitou-se os preceitos éticos presentes nas resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional da Saúde com a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia perante o parecer 4.933.325. **Resultados:** A partir da categorização das entrevistas, delineou-se quatro categorias. Na primeira, as mães demonstraram apreensão com o estado psicológico e um possível adoecimento emocional das(os) filhas(os). Na segunda, o receio foi referente ao fornecimento de suprimentos para a criança, visto que o afastamento paterno ocasionou mudanças no padrão de vida. Na terceira, as mães referiram preocupação com a continuidade da rotina diária das(os) filhas(os) porque se sentiam inseguras em relação ao cuidado paterno durante as visitas. Por fim, na última categoria, as narrativas maternas demonstraram que essas mulheres temem que os vínculos com suas proles sejam fragilizados por influência do genitor e, em razão disso, acabam, muitas vezes, controlando a relação entre pai e criança/adolescente. **Conclusão:** O processo de afastamento paterno por violência conjugal traz preocupações às mães acerca da sua prole considerando as mudanças que



ocorreram na dinâmica familiar. O estudo sinaliza as fragilidades da relação mãe/filha(o) e destaca a necessidade de ações de cuidado direcionadas ao amparo de mulheres e crianças/adolescentes vítimas de violência conjugal em processo de separação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conhecer os receios maternos auxilia na tomada de decisão dos profissionais de saúde para cuidar da saúde psíquica advinda das implicações do afastamento paterno pela violência conjugal. Além disso, possibilita a formulação de estratégias de intervenção que proporcione suporte social para minimizar as preocupações das mulheres e melhore sua relação com filhas(os).

**REFERÊNCIAS:** 1. Galvão KK Lima MS, Lopes AP. OS impactos psicológicos e sociais do divórcio nos/as filhos/as pequenos/as. Cadernos de Graduação Ciências Humanas e Sociais. 2021; 6(3): 101-110.  
2. Magalhães JRF, Gomes NP, Mota RS, Santos RM, Pereira A, Oliveira JF. Repercussões da violência intrafamiliar: história oral de adolescentes. Rev Bras Enferm. 2020;73(1): e20180228

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/238871129056497939906245223529755529217>

**Submetido por:** 4275573-Moniky Araújo da Cruz em 18/09/2022 16:47 para Mostra de e-poster

## CRENÇAS EM SAÚDE E COMPORTAMENTOS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: REVISÃO DE ESCOPO

**4548111**  
Código resumo

**30/09/2022 18:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Leonardo do Carmo Tonhi

### Todos os Autores

Leonardo do Carmo Tonhi | leonardotonhi@usp.br | Escola de Enfermagem - Universidade de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Marina de Góes Salvetti | mgsalvetti@usp.br | Escola de Enfermagem - Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O câncer de colo de útero (CCU) é a principal causa de morte por câncer entre as mulheres nos países em desenvolvimento, sendo a terceira causa de câncer entre as mulheres no Brasil. A prevenção para o CCU e suas lesões precursoras é realizada, sobretudo, através do exame Papanicolau. No entanto, os países em desenvolvimento ainda enfrentam dificuldades para controlar o CCU. **Objetivos:** Analisar as evidências disponíveis sobre a relação entre crenças em saúde e comportamentos de prevenção e rastreamento do câncer do colo de útero. Avaliar a relação entre a percepção de autoeficácia e os comportamentos de prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo fundamentada nas recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) e do Instituto Joanna Briggs (JBI). A estratégia utilizada para a busca na literatura usou os descritores: “Women”, “Health Beliefs OR Self-Efficacy”, “Cervical Cancer” e “Disease Prevention”, nas seguintes bases de dados: PubMed, SCOPUS, Embase, CINAHL e LILACS. **Resultados:** Foram recuperados inicialmente 948 e após a seleção dos estudos, 20 artigos foram incluídos na análise final. Os modelos teóricos mais utilizados foram o Modelo de Crenças em Saúde e a Teoria Cognitiva Social. Os instrumentos mais utilizados para avaliar as crenças foram: escalas validadas e baseadas no Modelo de Crenças em Saúde (Beliefs, Papanicolau, Cancer - 28; Health Beliefs Model Scale for Cervical Cancer and Pap Smear Test; Awareness of HPV and Cervical Cancer Questionnaire) e escalas de autoeficácia (Cervical cancer self-efficacy scale; Self-Efficacy Scale; Champion’s Self-Efficacy scale; Cervical Cancer Screening Self-Efficacy Scale). Os estudos analisados permitem afirmar que as crenças em saúde influenciam os comportamentos de rastreamento e prevenção do câncer de colo de útero. Entre as crenças analisadas, as barreiras, benefícios e gravidade percebidas e a crença de autoeficácia demonstraram associação com os comportamentos de prevenção de câncer de colo de útero. A análise da percepção de autoeficácia apareceu em 55% dos estudos, que concluíram que se trata de uma crença importante e um preditor significativo de adesão ao rastreamento do câncer do colo do útero. Fatores sócio-demográficos, socioculturais e as recomendações dos profissionais de saúde também influenciam, em menor intensidade, essa relação. **Conclusão:** As evidências disponíveis indicam relação significativa entre crenças em saúde e comportamentos de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero. As variáveis que mais influíram nos comportamentos de prevenção foram a percepção de benefícios e barreiras e a crença de autoeficácia. Estes achados podem contribuir para a elaboração de intervenções de enfermagem direcionadas a melhorar a prevenção do câncer de colo de útero.





- REFERÊNCIAS:** 1. Ferlay J, Colombet M, Soerjomataram I, Mathers C, Parkin DM, Piñeros M, Bray F. Estimating the global cancer incidence and mortality in 2018: GLOBOCAN sources and methods. International journal of cancer, 2019;144(8):1941-1953.
2. De Oliveira Santos M. Estimativa/2020 – Incidência de Câncer no Brasil. Rev Bras Cancerol. 159o ed 2020;66(1):117.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer de colo do útero [Internet]. 2a. Vol. 3. Rio de Janeiro; 2016. p. 31–9. Available at: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio>.
4. Gupta S, Palmer C, Bik EM, Cardenas JP, Nuñez H, Kraal L, et al. Self-Sampling for Human Papillomavirus Testing: Increased Cervical Cancer Screening Participation and Incorporation in International Screening Programs. Front Public Heal. 2018;6(77):1–12.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/159432615103780541859602783198450182620>

**Submetido por:** 9409812-Marina de Góes Salvetti em 30/09/2022 18:50 para Mostra de e-poster



## DIFICULDADES E BARREIRAS PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO NO MUNICÍPIO DE COARI-AMAZONAS

**9409812**  
Código resumo

**30/09/2022 18:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Josiane Montanho Mariño

### Todos os Autores

Josiane Montanho Mariño | enf\_josiane@yahoo.com.br | Universidade Federal do Amazonas e Escola de Enfermagem da USP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marina de Góes Salvetti | mgsalvetti@usp.br | Escola de Enfermagem - Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Objetivo:** Compreender as dificuldades e barreiras enfrentadas por mulheres para adoção de comportamentos de prevenção do câncer do colo do útero. **Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com fechamento amostral por saturação teórica. Os dados foram obtidos por meio de grupos focais com roteiro elaborado contendo três questões norteadoras. Foi realizada entrevista gravada com mulheres que procuraram atendimento em duas unidades básicas de saúde do município de Coari, no ano de 2022. Os dados provenientes dos grupos focais foram gravados com a autorização das mulheres e submetidos à análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Participaram do estudo 37 mulheres pertencentes a área urbana e ribeirinha de Coari. A média de idade encontrada foi de 35 anos, a maioria delas possuía baixa escolaridade, eram agricultoras, relataram início precoce da atividade sexual (média de 14 anos), não faziam uso de preservativo nas relações sexuais, e faziam o exame preventivo uma vez ao ano, por ser uma exigência do programa Bolsa Família. A percepção sobre o exame citopatológico foi permeada pelo desconhecimento acerca de sua finalidade. Residir em área ribeirinha, ter vergonha, medo de sentir dor durante a coleta do exame e medo do diagnóstico foram relatados como barreiras para adesão ao exame de Papanicolaou. O desconforto de realizar o exame com enfermeiros do sexo masculino foi apontado como uma dificuldade para a realização do exame preventivo. **Conclusão:** As informações aqui apresentadas apontam para a necessidade de intervenção em um grupo específico de mulheres. Deve-se priorizar atividades de educação para o diagnóstico precoce e rastreamento em mulheres sintomáticas e assintomáticas, respectivamente, além da garantia de acesso aos métodos de diagnóstico e tratamento adequados. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro exerce papel fundamental no rastreio do câncer do colo do útero, uma vez que a coleta é realizada por este profissional, sendo necessário a elaboração de estratégias educativas voltadas para o conhecimento, atitude, e fatores facilitadores para a prevenção da doença.

**REFERÊNCIAS:** 1. Gupta S, Palmer C, Bik EM, Cardenas JP, Nuñez H, Kraal L, et al. Self-Sampling for Human Papillomavirus Testing: Increased Cervical Cancer Screening Participation and Incorporation in International Screening Programs. *Front Public Heal.* 2018;6(77):1–12.  
2. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer de colo do útero [Internet]. 2a. Vol. 3. Rio de Janeiro; 2016. p. 31–9. Available at: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio>



3. Mehraban SSZ, Namdar A, Naghizadeh MM. Assessment of preventive behavior for cervical cancer with the health belief model. Asian Pacific J Cancer Prev. 2018;19(8):2155–63.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/30886742105837772577193226688379401280>

**Submetido por:** 9409812-Marina de Góes Salvetti em 30/09/2022 18:03 para Mostra de e-poster



## FERRAMENTA SBAR NA PASSAGEM DE PLANTÃO ENTRE ENFERMEIROS

**8529409**  
Código resumo

**19/09/2022 15:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Ivanildes Gomes Petillo

### Todos os Autores

Ivanildes Gomes Petillo | ivapetillo@hotmail.com | universidade federal do  
amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Saskia Sampaio Cipriano de Menezes | saskiasampaio@gmail.com | Universidade Federal do  
Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Priscila Mendes Cordeiro | priscilacordeiro@ufam.edu.br | Universidade Federal do  
Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rizioléia Marina Pinheiro Pina | rizioleia@ufam.edu.br | Universidade Federal do  
Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sandra Costa Lima | sandralimadacosta@gmail.com | Universidade Federal do  
Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Grety Preacy Vieira de Andrade | grety9524@gmail.com | Universidade Federal do  
Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A comunicação sempre foi um aspecto ou elemento importante para o processo de enfermagem. A transferência de informações com o progresso científico e tecnológico trouxe novas abordagens para a comunicação efetiva durante a mudança de turno e passagem de plantão. A comunicação efetiva nas passagens de plantão pode garantir a continuidade do cuidado e segurança do paciente[1]. Essa técnica é promovida pelo programa Qualidade em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil e faz parte da lista de recomendações da OMS, é utilizado no Sistema de Saúde do Brasil e promovido pela Joint Commission on Accreditation of Healthcare Organization, para melhorar a comunicação, padronizando o mesmo nas diferentes transições de cuidado[2]. Objetivo: Relatar a proposta de elaboração de uma tecnologia de gestão em enfermagem no formato de relatórios de passagem de plantão. Metodologia: Estudo descritivo de abordagem qualitativa no formato de relato de experiência sobre a elaboração de uma tecnologia de gestão / cuidado. A elaboração se dará por meio de reuniões com os profissionais da Unidade de Terapia Intensiva. Resultados esperados: A proposta de produção de uma tecnologia de gestão tem como resultados esperados: comunicação efetiva com impacto nas ações de cuidados por meio de uma tecnologia em enfermagem tem potencial para promover a eficácia na passagem de responsabilidade dos pacientes para outro profissional, tendo como base a comunicação efetiva sobre aspectos relevantes do cuidado; além de contribuir para a continuidade do cuidado, e segurança do paciente que podem ser usados na prevenção de eventos adversos. Conclusão: A ferramenta de relatório SBAR é fácil de aplicar, aprender e interpretar, o Profissional de Enfermagem em seu papel de cuidador registra todos os dados relevantes sobre a admissão do paciente, avaliação, melhorando a assistência da equipe de Enfermagem, bem como uma comunicação eficaz em saúde. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: A comunicação eficaz é uma das ferramentas mais poderosas na aplicação do cuidado, a troca de informações essenciais à continuidade do cuidado é fundamental para a qualidade da assistência em enfermagem. A tecnologia proposta pode contribuir para a excelência na comunicação e no cuidado em enfermagem. Agradecemos a Pós-Graduação em



Enfermagem no Contexto Amazônico da Universidade Federal do Amazonas, ao Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação - CAPES/COFEN.

**REFERÊNCIAS:** 1. Gonçalves MI, Anders J, Kusahara D, Miyuki M, Tomazini A. Comunicação segurança do paciente na passagem de plantão de enfermagem em unidades de terapia intensiva neonatal. Texto & Contexto – Enferm. 2016; 25(1). Disponível em <https://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016002310014> Acesso em 4 de fev de 2022.

2. Alligood MR, Marriner A. Teóricos de enfermagem e seu trabalho: Utilização e aplicação. Elsevier Ciências da Saúde. São Luís: Mosby; 2014. p281-93.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/187312511442521897346397820844238330680>

**Submetido por:** 8529409-Ivanildes Gomes Petillo em 19/09/2022 15:31 para Mostra de e-poster



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS VIVÊNCIAS COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19

**1568611**  
Código resumo

**18/09/2022 23:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** ADRIANA BRAITT LIMA

### Todos os Autores

ADRIANA BRAITT LIMA | abraitt@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Elaine Guedes Fontoura | egfontoura@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alana Peixoto | alanagcpm@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ayane Gaspar | ayane.gaspar1@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30c94ae8af2614a2fa3728e6  
Beatriz Carvalho | beatriz-fsa@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30c94ae8af2614a2fa3728e6  
Lorena Santana | lorena.s.oliveira@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30c94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

A Pandemia COVID-19 se expandiu em grandes proporções pelo globo terrestre no início de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde decretou uma pandemia (OMS). Em toda extensão do território brasileiro, medidas foram estabelecidas com o objetivo de conter a propagação do vírus Sars-CoV-2, entre essas a suspensão das atividades acadêmicas. Muitos estudantes tiveram seus sonhos interrompidos e sem perspectiva de um retorno programado perante a situação. Para alguns estudantes, o ingresso à universidade representa um momento de grande satisfação individual, uma possibilidade da realização de uma meta profissional e posteriormente, uma inserção no mercado de trabalho na área almejada. O objetivo foi descrever as vivências com estudantes de enfermagem durante a Pandemia COVID-19. Trata-se de relato de experiência de uma docente do curso de graduação em enfermagem a partir de projeto de extensão em universidade pública no interior da Bahia. Participaram no desenvolvimento das atividades quatro bolsistas e mais uma docente, também autoras do estudo. O projeto foi intitulado O sentido de tornar-se responsável pelo cuidado na formação dos estudantes de enfermagem. As atividades iniciaram em 2020 com o curso de extensão “Dizer Sim À Vida Apesar De Tudo” Frente à Pandemia Covid-19 Com Fundamentos No Existencialismo Frankliano”; em 2021 com I e II Ciclo de Logoencontros “Compreendendo sobre o sentido da vida em tempos da pandemia COVID-19 - Temáticas: sentido de vida, processo de morte e morrer e tecnologias educativas; em 2022 com o III Ciclo de Logoencontros – Temáticas: Vivências de estudantes de enfermagem com o processo de morte e morrer na perspectiva das temáticas: sentido da vida, eutanásia e morte encefálica. As atividades de extensão foram executadas durante a Pandemia COVID-19 em universidade pública na cidades de Feira de Santana. Nesse percurso, o projeto de extensão havia sido aprovado em fevereiro de 2020, com fundamentação na Logoterapia e Análise Existencial com a intitulação de “Sentido de tornar-se responsável na formação dos estudantes de enfermagem”, fato que me motivou para desenvolver atividades de extensão frente ao desafio que estávamos enfrentando a vigência da Pandemia COVID-19. As temáticas exploradas foram sobre história e vivências de Viktor Emil Frankl, sentido da vida e valores existenciais, pilares da Análise Existencial,



processo de morte e morrer, suicídio, relato de vivências de pessoas atuando na Logoterapia com grupo sociais, síndromes pelo uso de tecnologias digitais, exibição e discussão dos filmes O Escafandro e a Borboleta e A Partida, apresentação de criações com sentido dos participantes, terapia comunitária. Todos os participantes, cerca de 30 estudantes ao todo assinaram pacto de convivência e termo de consentimento livre e esclarecido. Obedeceu-se as diretrizes para pesquisa com seres humanos das resoluções. Todas as atividades foram por meio do google meet, comunicações e cards por e-mail, whats app e mídia social da secretaria de extensão a universidade e home page do grupo Cuidado Educação em Saúde e Análise Existencial (CESAE/CNPq).

**REFERÊNCIAS:** 1. Lima AB, Santa Rosa DO. Significados de la responsabilidad por el cuidar/cuidado por estudiantes de enfermería un estudio fenomenológico. Ética de los Cuidados [periodicos en internet]. 2017 ene-jun [acceso el 27 de marzo 2022]; 10(19) Disponible en: <http://www.index-f.com/eticuidado/n19/et10781.php>

2. Frankl VE. Logoterapia e analise existencial: textos de seis décadas. Ed. Forense Universitária; 2017.

3. Bicudo MAV. Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica. São Paulo: Ed. Cortez; 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/114812683797399851611639209079901443411>

**Submetido por:** 2214965-ADRIANA BRAITT LIMA em 18/09/2022 23:43 para Mostra de e-poster



## SENTIDO DE TORNAR-SE RESPONSÁVEL PELO CUIDADO NAS VIVÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

**2214965**  
Código resumo

**17/09/2022 15:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** ADRIANA BRAITT LIMA

### Todos os Autores

ADRIANA BRAITT LIMA | abraitt@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Darci de Oliveira Santa Rosa | darcisantarosa@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os estudantes de enfermagem, nos cenários de cuidado, vivenciam situações concretas que podem deixar marcas por toda vida. Sentimentos e inquietações podem emergir, assim como o sentido de tornar-se responsável pelo cuidado. A responsabilidade pelo cuidado é permeada pela aprendizagem dos conhecimentos teórico-práticos e pela tomada de atitude frente à pessoa cuidada, envolvendo a capacidade de acreditar numa forma de agir com consciência, acima de qualquer imputabilidade, considerando o compromisso, a empatia, a preocupação e a ajuda à pessoa cuidada<sup>1</sup>. Objetivo: Este estudo consiste de tese de doutoramento e teve como objetivo compreender o sentido de tornar-se responsável pelo cuidado nas vivências de estudantes de enfermagem. Método: A abordagem fenomenológica foi fundamental para descrição, redução e compreensão dos depoimentos de quinze estudantes de enfermagem, devidamente esclarecidos sobre a pesquisa, matriculados em curso de graduação de uma universidade pública na cidade de Salvador, Bahia. A entrevista fenomenológica aconteceu entre os meses de outubro e dezembro de 2015, após a aprovação do projeto pelo Parecer nº 965.120 do Comitê de Ética em Pesquisa. A compreensão dos depoimentos seguiu a trajetória da análise ideográfica e nomotética<sup>2</sup>, além do referencial teórico-filosófico da Análise Existencial Frankliana<sup>3</sup>. Resultado: Emergiram as categorias empíricas: Vivências de aprendizagem para tornar-se responsável pelo cuidado; Vivências de valores no processo de tornar-se responsável pelo cuidado; Vivências das ponderações sobre as alternativas e consequências do tornar-se responsável pelo cuidado; e Vivências de sentimentos e atitudes ao assumir responsabilidade. Conclusões: Após a análise, compreendeu-se que as vivências dos estudantes são gradativas, pesam ao longo da formação profissional ao lidar com a vida humana e ao assimilar conteúdos teórico-práticos. Tais vivências levam à noodinâmica, à tensão pelo temor, ao medo e à fuga da responsabilidade, resultando em sentimentos de ansiedade e insegurança. O estudante, guiado pelo sentido assentado em valores, sendo pessoa espiritual, chega à atitude de decisão pelo ato responsável com sentimentos de empolgação, motivação e tranquilidade. O encontro de sentido de cada estudante é singular, e a situação é concreta, por ser ampla de possibilidades. Os valores de criação foram revelados nas atividades teóricas e práticas de cuidado, de participação em pesquisa, na descrição de enfermeiras-modelo, na atividade de educador de saúde e pela meta de se formar em enfermagem. Os valores de vivência emergiram na dedicação em estudar, na alteridade, no diálogo e no vínculo e respeito com a pessoa cuidada. E os valores de atitude pela emersão de vontade e pela busca de tomada de decisão responsável perante as situações difíceis, ao refletir nas consequências do erro. Implicações para saúde e enfermagem: Tornar-se responsável pelo cuidado, nas vivências dos estudantes de enfermagem, é um processo permanente, que possibilita a transformação e a autotransformação, bem





como o desenvolvimento de competências para o exercício profissional. Para a educação em enfermagem, esse olhar para o modo singular de ser estudante, considerando sua intersubjetividade quanto à responsabilidade, é subsídio para reflexões e intervenções pedagógicas bem sucedidas, na perspectiva de capacitação para assunção plena de decisões, com norte na ética profissional e no sentido da vida.

- REFERÊNCIAS:** 1. Lima AB, Santa Rosa DO. Significados de la responsabilidad por el cuidar/cuidado por estudiantes de enfermería un estudio fenomenológico. Ética de los Cuidados [periodicos en internet]. 2017 ene-jun [acceso el 27 de marzo 2022]; 10(19) Disponible en: <http://www.index-f.com/eticuidado/n19/et10781.php>
2. Frankl VE. Logoterapia e análise existencial: textos de seis décadas. Ed. Forense Universitária; 2017.
3. Bicudo MAV. Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica. São Paulo: Ed. Cortez; 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/296600454182855112339906019767794958863>

**Submetido por:** 2214965-ADRIANA BRAITT LIMA em 17/09/2022 15:07 para Mostra de e-poster



## O PAPEL DA ENFERMAGEM COM AUXÍLIO DE UM SISTEMA DE ORIENTAÇÃO NA ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL À UPA

**1596313**  
Código resumo

**31/08/2022 20:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** José Ricardo de Souza Ramos

### Todos os Autores

José Ricardo de Souza Ramos | jrgramos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Ilma Rodrigues de Souza Fausto | ilma.rodrigues@ifro.edu.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Silvia Cristina Rufino | silvia.rufino@cefet-rj.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Ruth Maria Mariani Braz | ruthmariani@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Sérgio Crespo Coelho da Silva Pinto | screspo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Robisom Damasceno Calado | robisomcalado@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Baseado na pesquisa, na avaliação de boas práticas e estratégias de ensino e inclusão que contribuem para a melhoria da qualidade de vida de Pessoas com Deficiência Visual (PcDV), apresentamos neste trabalho um Sistema Sensorial com a utilização de Tecnologias Assistivas (TA) nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e a importância de um profissional de enfermagem na condução, movimentação e acolhimento de usuários quando a sua visão não está disponível. Destaca-se a valorização desses profissionais e a utilização de modelos validados de TA que sejam de conhecimento e domínio público como por exemplo uma bengala, um piso tátil, sinalização com método Braille ou conveniências tecnológicas de um celular (quando disponível pelo paciente) para assistência às pessoas com necessidades especiais. Seja na obtenção de suas queixas e história, triagem, acompanhamento nos exames físicos e na execução do tratamento, a assistência e orientação da enfermagem desempenha papel fundamental durante o atendimento. O objetivo do presente estudo foi investigar o que é conhecido sobre facilidades e dificuldades para o uso de dispositivos auxiliares, tecnologias e práticas inclusivas, propondo um Sistema para Orientação de PcDV em atendimento na UPA, auxiliando o trabalho da enfermagem. O método de estudo empregado baseia-se em investigações que privilegiam o caráter exploratório de uma revisão integrativa e as lacunas na literatura, buscando entender a base teórica ou empírica dos estudos relacionados aos cuidados com a saúde e a importância da inclusão das PcDV. Utilizou-se descritores na base de dados Web of Science, definindo-se os critérios para elegibilidade dos registros, que incluíram as publicações sobre PcDV, o papel da enfermagem nas UPAs e acessibilidade no período entre 01/01/2018 a 31/03/2022. Destacam-se nos resultados encontrados na pesquisa, as orientações do Ministério da Saúde sobre Política Nacional de Humanização, publicações da Fundação Oswaldo Cruz e os requisitos normativos da NBR 9050:2020 para "acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos" e NBR 16537:2016 para projetos e instalações. Estas recomendações têm impactos diretos na qualidade de vida e acessibilidade das PcDV a fim de que possam usufruírem de



seus direitos fundamentais como educação, saúde, serviços, transporte e lazer. Como conclusão, recomenda-se a instalação de um Piso Tátil, um Dispositivo de Alerta Sonoro nas salas da UPA e uma Sinalização Tátil (ex. método Braille) em elevadores, portas e dependências (onde houver demanda), para transformação do ambiente, melhorando a acolhida, socialização e autoestima das PcDV. Pisos táteis são placas com relevos fixadas no chão e estão dentro da regulamentação prevista nessas Normas, com linguagem universal no auxílio das PcDV, tornando o local mais acessível. Por meio destes relevos e suas formas geométricas, o cego pode compreender onde se encontra e se locomover pelo local, ajudando no trabalho da enfermagem. A introdução de um Dispositivo de Alarme Sonoro e outras Sinalizações, facilitam a orientação dos cegos evitando que eles fiquem aguardando serem atendidos, reduzindo seu tempo de permanência na UPA. Mediante essa pesquisa prévia, recomenda-se uma pesquisa de campo e a instalação de um Sistema Sensorial em uma UPA, para servir de “Unidade Piloto Padrão” em acessibilidade, para análise da viabilidade técnica, econômica e comparação dos resultados dessas práticas inclusivas com as demais UPAs

**REFERÊNCIAS:** MAGALHÃES, A. L. P. et al. Lean thinking in health and nursing: An integrative literature review. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 24, 2016.

MIN, L. L.; SARANTOPOULOS, A.; SPAGNOL, G.; CALADO, R. D. O que é esse tal de Lean Healthcare? Campinas: ADCiência Divulgação Científica. 64p. ISBN: 978-85-7993-215-1.

doi.org/10.22409/leanhealthcare, 2021.

NUZZI, R.; BOTTACCHI, E.; MONTEU, F. (2018). Low vision, visual impairments and metropolitan urban planning: example of a topographic enhancement, need and monitoring in an Italian city. Clinical Ophthalmology, Volume 12(), 2107–2119. doi:10.2147/OPHTH.S174006

ROTHER, M.; SHOOK, J. - Lean Enterprise Institute. Learning to See (Aprendendo a enxergar – Mapeando o Fluxo de Valor para Agregar Valor e Eliminar o Desperdício). São Paulo: Lean Institute Brasil, v.1.2. Junho, 1999.

UDOD S. A. R. N. et al. Nurse managers implementing the Lean management system: A qualitative study in Western Canada. Article: Rady Faculty of Health Sciences, College of Nursing, University of Manitoba, Winnipeg, MB, Canada, 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/198065203314301966551242492643969928219>

**Submetido por:** 1596313-José Ricardo de Souza Ramos em 31/08/2022 20:42 para Mostra de e-poster



## A SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**2512309**  
Código resumo

**30/09/2022 18:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Kedma Kaetana Sá Rocha

### Todos os Autores

Kedma Kaetana Sá Rocha | kedmakaetana@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Laura Tereza Ramos Andrade | laura.terezamos@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Teixeira da Penha | bateixeira33@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diana Dárylm Mascarenhas Martins | dianadmm2000@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Verônica Batista Cambraia Favacho | vc.cambraiafa@unifap.br | Universidade Federal do  
Amapá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

José Luís da Cunha Pena | luiscunhapena@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Transtorno de ansiedade e depressão, apesar de serem prevalentes ainda são muito negligenciadas, seja por preconceito, desinformação ou até mesmo a não aceitação do transtorno mental, estes geram consequências gravíssimas que levam a população a confundir a patologia com preguiça ou desleixo, o que causa ainda mais tormento ao paciente, diminuindo seu prazer em atividades cotidianas e nas diversas relações seja pessoal ou interpessoal, envolvendo vida familiar, profissional e acadêmica. O estresse psicológico está associado com o processo de adaptação do indivíduo às demandas internas e externas, ocasionando a redução da sua capacidade física e mental, e diminuição da resistência às doenças. Onde levar o indivíduo a fase de esgotamento, sendo manifestado por desgastes físicos ou psicológicos, tensão emocional, estão presentes no curso da vida dos indivíduos. Uma pesquisa desenvolvida com 89.588 universitários chineses, aponta que cerca de 36.865 (41,1%) de estudantes relataram sintomas de ansiedade durante a pandemia da Covid-19. Objetivo: Investigar os estudos científicos recentes acerca da saúde mental de alunos universitários. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de estudos dos últimos 5 anos disposto na literatura associada à saúde mental do estudante universitário. As buscas ocorreram nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, nos idiomas espanhol e português. Resultados: A renda familiar e o semestre em que o acadêmico se encontra está diretamente relacionada com a gravidade do transtorno/doença mental, estes indicam que quanto menor a renda e que nos semestres iniciais do curso o adoecimento mental é maior. Outrossim, o medo faz parte dessa discussão quando o acadêmico manifesta predominantemente que possui medo, ao realizar as atividades práticas da sua profissão, isso somado ao fato de não conseguir gerenciar seu tempo e não saber como se expressar profissionalmente. Observou-se que os estudos trazem que o público mais afetado com esses sintomas é o feminino e a média de idade está em 21 anos, apesar de apresentarem predominância nos níveis mais leves das patologias, a preocupação para a não progressão da doença é imprescindível, visto que, estas podem ser incapacitantes, levando até ao suicídio, cerca de 97% dos entrevistados foram identificados com algum transtorno, além da associação de drogas psicoativas que interferem diretamente na saúde tanto física quanto mental afetando cognição, tomada de decisão e



entre outros. Nos estudos a satisfação com o curso escolhido e a participação ou não-participação em atividades extracurriculares como monitoria, projeto de extensão e/ou pesquisa tem uma relevância no que diz respeito ao conforto e contentamento destes acadêmicos. Conclusão: conclui-se que os objetivos foram alcançados com a necessidade de um olhar preciso à Saúde Mental, de acordo com os estudos. Contribuições para a Enfermagem: Incentivar o tratamento precoce dos transtornos, a fim de minimizar os riscos e a prevalência desses indicadores entre esse grupo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Larissa BS, Karina GN, Andréia GOF, Talita CRS. Análise da ocorrência de estresse entre estudantes de enfermagem. Edição em Português. Ribeirão Preto: SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas, 2021, v.32, n. 1, p. 92-100.

2. Maria CCB, Renara MBVA, Lielma CCS, Paloma VR, Marina PM. Análise da ocorrência de estresse entre estudantes de enfermagem. Ceará: Enfermagem em Foco, 2019, v. 10, n. 6.

3. Wenning F, Shijio Y, Qiao Z, Dan AL, Xingyue S, Zhiyue L, Chuanzhu L. Mental health of college students during the COVID-19 epidemic in China. Mental health of college students during the COVID-19 epidemic in China. Journal of Affective Disorders, 2021, 280(Pt A), 7–10.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326896684468103074490281713544236451111>

**Submetido por:** 1204254-Kedma Kaetana Sá Rocha em 30/09/2022 18:11 para Mostra de e-poster



## AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA PRÉ E INTRA-HOSPITALAR NA PANDEMIA DO COVID-19

**7264879**  
Código resumo

**17/09/2022 22:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Lilian Maria da Costa Gonçalves

### Todos os Autores

Lilian Maria da Costa Gonçalves | lilianmaria2011@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aline Maria Afonso Lino | loslinos28@gmail.com | IBRM | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fernanda Idamares da Silva Souza | fernandaidamares22@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thayná da Graça Silva | thaynagsilva4@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thamyres Quintino dos Santos | thamyress922@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sabrina da Costa Machado Duarte | sabrinaduarte@eean.ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A educação permanente em saúde é um processo de ensino aprendizagem que requer um sistema pedagógico estruturado, vislumbrando fortalecimento das práticas profissionais a partir da problematização nos seus processos de trabalho. A fim de capacitar acadêmicos e profissionais da saúde, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência Pré e Intra-Hospitalar (LAEPI) da Escola de Enfermagem Anna Nery na Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) realizou treinamentos de forma remota (por videoconferência) em virtude das restrições sociais impostas pela pandemia de Covid-19, contribuindo para o aperfeiçoamento científico desses profissionais, com discussões e troca de experiências, por meio de temáticas pertinentes às áreas de urgências e emergências na enfermagem. Objetivo: Relatar a experiência dos estudantes da LAEPI no desenvolvimento de ações para a formação permanente em saúde no contexto da pandemia pela Covid-19. Metodologia: Foram desenvolvidas diferentes ações para a formação permanente em saúde no período de agosto de 2020 à maio de 2022, tendo como participantes profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação de enfermagem e outras áreas da saúde, além da turma de ligantes, composta por 97 estudantes de graduação em enfermagem externos e internos à UFRJ. Para o desenvolvimento das ações, foram identificados temas de interesse comuns, como: Síndromes Coronarianas Agudas, Classificação de Risco, Acidentes Com Animais Peçonhentos, Drogas Vasoativas, XABCDE do Trauma, Sepsis e Suporte Básico de Vida (BLS). Resultados: As ações desenvolvidas compreenderam reuniões científicas, videoaulas, cursos e oficinas, sendo utilizada a metodologia de problematização, a partir de temáticas e problemas demandados pelos participantes. Observou-se que os profissionais e estudantes possuem uma grande capacidade em se adaptar às dificuldades vivenciadas, como as restrições sociais impostas pela pandemia de Covid-19. Neste cenário, o emprego das metodologias ativas possibilitou a atualização profissional e o uso das tecnologias potencializaram a educação popular, profissional e científica, podendo ser utilizadas em diferentes cenários, sejam eles presenciais por meio de aulas, palestras, práticas e também remotamente de qualquer lugar do Brasil. Destaca-se o impacto positivo na capacitação profissional por meio de aulas



ministradas através de lives com professores capacitados e dos testes aplicados antes e após as aulas, contendo o feedback dos ouvintes. A liga conseguiu não apenas aproximar-se do público-alvo, como também aprender com os professores, ligantes e profissionais formados. Conclusão: As atividades desenvolvidas pela LAEEPI possibilitaram um aumento da interação entre todos os participantes envolvidos, especialmente dos diretores da liga, que precisaram utilizar metodologias ativas e novas tecnologias para o desenvolvimento das atividades de capacitação. A participação de estudantes de diferentes instituições também fortaleceu a ideia de que educação é uma troca de saberes<sup>3</sup>. As ações desenvolvidas pela liga, foram pautadas no saber dialógico, na construção e disseminação do conhecimento científico, contribuindo para a formação acadêmica e para a capacitação profissional, mesmo diante de um contexto pandêmico.

**REFERÊNCIAS:** 1 - FIOCRUZ, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Gestão do cuidado. [acesso em 12 de Dezembro de 2021]. Disponível em:

[http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt\\_320215091.pdf](http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_320215091.pdf)

2 - ALMEIDA, Janaína Rocha de Sousa; BIZERRIL, Davi Oliveira; SALDANHA, Kátia de Góis Holanda; ALMEIDA, Maria Eneide Leitão. Educação permanente em saúde: uma estratégia para refletir sobre o processo de trabalho. [acesso em 04 de Maio de 2022]. Disponível em:

[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-59542016000200003](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-59542016000200003).

3 - ARAÚJO, et al. Contribuição da Ligas Acadêmicas para a Formação em Enfermagem. [acesso em 14 de Setembro 2022]. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2802/663>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/31984971765112740687044976547771826388>

**Submetido por:** 3067880-Lilian Maria da Costa Gonçalves em 17/09/2022 22:39 para Mostra de e-poster



## ASSERTIVIDADE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM QUANTO AO EXTRAVASAMENTO EM NEONATOS E CRIANÇAS COM CATETER PERIFÉRICO

4983501  
Código resumo

15/09/2022 21:51  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Thaís Ferreira da Silva

### Todos os Autores

Thaís Ferreira da Silva | thaissilva14@outlook.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Erika Anny Costa Cerqueira | anny.\_c@live.com | Hospital Martagão Gesteira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Patrícia Kuerten Rocha | pkrochaucip@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mariana de Oliveira Lima Caldas | marianalima@ufba.br | Hospital Martagão Gesteira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Isaiane Santos Bittencourt | ibittencourt@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luciano Marques dos Santos | lucmarxenfo@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O extravasamento é uma complicação frequente em neonatos e crianças, e consiste no deslocamento, para o meio extravascular, de um fluido vesicante infundido no espaço intravascular. Devido à característica vesicante do fluido, este evento adverso pode acarretar necrose tecidual e síndrome compartimental, que geralmente demandam aumento do tempo de hospitalização e intervenção cirúrgica, além de provocar defeitos estéticos e funcionais permanentes. Tendo em vista a responsabilidade da equipe de enfermagem no planejamento e na execução da terapia intravenosa e as complicações que podem advir do extravasamento, é de fundamental importância que estes profissionais saibam identificar, classificar e manejar esta complicação. **Objetivo:** Verificar o grau de assertividade de profissionais da enfermagem quanto ao extravasamento em neonatos e crianças em uso de cateteres intravenosos periféricos (CIP). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado em um hospital pediátrico do estado da Bahia. A amostra foi do tipo não probabilística selecionada por conveniência, composta por 22 enfermeiras (os) e 46 técnicas (os) de enfermagem. Foram incluídas (os) profissionais com pelo menos um ano de experiência com a população neonatal/pediátrica, excluídas (os) aquelas (os) que não responderam a todos os questionamentos e não incluídas aquelas (os) que atuavam em unidades destinadas ao tratamento de crianças com suspeita/diagnóstico de infecção pelo coronavírus. Os dados foram coletados no período de janeiro a abril de 2021 por meio de questionário semiestruturado, com uma sessão destinada à caracterização dos participantes e outra com questionamentos sobre o tema. Em seguida, os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0, e, com base nas taxas de acertos, a assertividade foi classificada em alta (> 80%), média (entre 79% e 60%) e baixa (<59%). Os profissionais participaram mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** No que tange aos conceitos, o grau de assertividade foi considerado médio para definição de medicamento vesicante (76,5%) e baixo (27,9%) para conceituação do extravasamento. Em relação aos fatores de risco, foi considerado alto para o questionamento sobre o





local de inserção (85,3%) e médio para o período de permanência do CIP (72,1%). O grau de assertividade foi considerado baixo para o reconhecimento dos sinais e sintomas do extravasamento (20,6%), classificação do extravasamento quanto à ocorrência (55,9%), descrição dos mecanismos de ocorrência do extravasamento (58,8%), além de apresentar-se baixo para o manejo do extravasamento, tanto para as intervenções realizadas imediatamente após o diagnóstico (35,3%) quanto para as intervenções após remoção do CIP (25,0%). Conclusão: O grau de assertividade foi considerado predominantemente baixo para os questionamentos sobre extravasamento. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo mostra a importância da educação permanente para a melhoria do processo de trabalho dos profissionais da enfermagem, visando a implementação de ações assertivas baseadas em evidências científicas. O conhecimento sobre os mecanismos do extravasamento possibilita que o profissional compreenda a importância do adequado planejamento da terapia intravenosa.

**REFERÊNCIAS:** Abdelaziz RB, Hafsi H, Hajji H, Boudabous H, Chehida AB, Mrabet A, et al. Peripheral venous catheter complications in children: predisposing factors in a multicenter prospective cohort study. BMC Pediatric [Internet]. 2018 [citado 2020 set 08];17(1). Disponível em: 10.1186/s12887-017-0965-y.

Gorski LA, Hadaway L, Hagle ME, Broadhurst D, Clare S, Kleidon T, et al. Infusion Therapy Standards of Practice. 8ª edition, 2021.

Hadaway L. Infiltration and Extravasation. The American Journal of Nursing [Internet]. 2007 [citado 2022 abr 29];107(8):64-72. Disponível em: 10.1097/01.NAJ.0000282299.03441.c7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42499346707058645113112719245132460540>

**Submetido por:** 4983501-Thaís Ferreira da Silva em 15/09/2022 21:51 para Mostra de e-poster

## PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: RELAÇÃO ENTRE COVID-19, SOFRIMENTO MENTAL E RAÇA/COR

**3101172**  
Código resumo

**19/09/2022 16:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Maria do Perpétuo Socorro Sousa Nóbrega

### Todos os Autores

Maria do Perpétuo Socorro Sousa Nóbrega | [perpetua.nobrega@usp.br](mailto:perpetua.nobrega@usp.br) | Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Verônica Medeiros Alves | [veronica.alves@esenfar.ufal.br](mailto:veronica.alves@esenfar.ufal.br) | Universidade Federal do Alagoas (UFAL) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Angélica Martins de Souza Gonçalves | [angelicamartins@ufscar.br](mailto:angelicamartins@ufscar.br) | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Priscila Maria Marcheti | [priscila.fiorin@gmail.com](mailto:priscila.fiorin@gmail.com) | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jussara Carvalho Santos | [jusantos@usp.br](mailto:jusantos@usp.br) | Universidade de São Paulo (USP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Suellen Cristina da Silva Chaves | [smchaves@usp.br](mailto:smchaves@usp.br) | Universidade de São Paulo (USP) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A enfermagem brasileira institucionalizada nasceu em uma época histórica, política, social e científica do país, em que vigorava as teorias raciais, essa reprodução se mantém até os dias atuais, apesar da categoria profissional contar com maioria de pessoas pretas e pardas(1). **Objetivo:** Investigar a relação entre sofrimento mental e quesito raça/cor de profissionais de enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal, por meio de survey online, com 1.737 profissionais de enfermagem (enfermeiros, obstetizes, auxiliares e técnicos de enfermagem), das cinco regiões do país. Aplicou-se questionário sobre dados sociodemográficos, laborais e Escala de Avaliação de Sintomas Psíquicos 40 - R(2). Utilizou-se análise estatística descritiva, univariada e bivariada, com nível de significância  $p > 0,05$ . Estudo aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Amostra constituída por enfermeiras brancas (51,2%) e técnicas de enfermagem pretas/pardas (46,3%). Constatou-se maior média no domínio psicoticismo entre as profissionais pretas/pardas ( $p = 0,048$ ). As profissionais pretas/pardas referem insatisfação quanto à presença de espaço para relaxar entre os turnos (55,3%,  $p = 0,033$ ); recebem menos suporte/apoio e psicológico/emocional da instituição (19,5%,  $p = 0,004$ ); tiveram maior número de falecimento de familiar/amigo/vizinho/colega de trabalho devido a COVID-19 (30,7%) que profissionais brancas. **Conclusão:** As profissionais da enfermagem pretas/pardas possuem maior vulnerabilidade para adoecimento mental devido às perdas afetivas, falta de apoio institucional para lidar com os aspectos emocionais e condições de trabalho no contexto da pandemia. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os achados do presente estudo subsidiam as discussões sobre as desigualdades sociais, determinadas em partes pelo racismo estrutural que refletem no trabalho da enfermagem, e são passíveis de influenciar no processo de adoecimento mental.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ferreira SC, Jesus LC, Pinto, AJCC. A produção do saber-cuidar em enfermagem a partir das interseccionalidades étnico-raciais, de classe e de gênero no Brasil. Cenas Educacionais [Internet]. 2021 [cited 2022 mar 5];4:e11858. Available from: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/11858>



2. Yoshida EMP, Silva FRCS. Symptom Assessment Scale-40 (EAS-40): validity and accuracy in a non-clinical sample. *Psicologia Escolar e Educacional* (online). 2007;11(1):89-99. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572007000100009>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/105518394042375979170153857089364858727>

**Submetido por:** 3318045-Maria do Perpétuo Socorro Sousa Nóbrega em 19/09/2022 16:52 para Mostra de e-poster



## VISÃO SOCIAL SOBRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUARAM NA PANDEMIA DA COVID 19

**3318045**  
Código resumo

**19/09/2022 16:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Maria do Perpétuo Socorro Sousa Nóbrega

### Todos os Autores

Maria do Perpétuo Socorro Sousa Nóbrega | perpetua.nobrega@usp.br | Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flávio Adriano Borges Melo | flavioborges@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Priscila Maria Marcheti | priscila.marcheti@ufms.br | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Larissa de Almeida Rézio | reziolarissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sonia Regina Zerbetto | szerbetto@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carla Marins Silva | carlamarins@usp.br | Universidade de São Paulo (USP), | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No Brasil, a enfermagem representa 50% da força de trabalho da área da saúde, atuando em todas as estruturas organizacionais do sistema de saúde, junto a pessoa e a família em todas as fases da vida. Durante o enfrentamento da COVID-19 ficou evidente a precarização das condições de trabalho sob as quais os profissionais de enfermagem atuaram(1), e mesmo diante dessa situação, foi midiaticizado em nível nacional e internacional a caracterizando com coragem e bravura. Objetivo: Analisar a visão social sobre os enfermeiros que atuaram no contexto da pandemia de COVID-19. Métodos: Estudo qualitativo, por meio de survey online, com a participação de 598 enfermeiros brasileiros, atuando em diferentes contextos entre abril e junho de 2020. Buscou-se apreender discursos sociais sobre como os enfermeiros vivenciavam e interpretavam a prática de trabalho no contexto da COVID-19. O material foi processado no Software IRaMuTeQ® e seguiu para Análise Temática(2) em três etapas: organização do corpus textual a partir dos relatos dos profissionais; leitura buscando convergências e divergências à luz do referencial teórico da Análise Institucional(3), quanto às dimensões ideológica, libidinal e organizacional. Estudo aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. Resultados: As imagens são de heróis da pandemia que ressoam no processo de trabalho precarizado, no excesso de carga horária laboral, na escassez de equipamentos de proteção individual e no não reconhecimento profissional. Conclusão: As dimensões ideológica, libidinal e organizacional estão associadas às questões subjetivas da profissão e remetem ao processo sócio histórico da enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os achados do presente estudo subsidiam as discussões quanto ao processo de institucionalização da enfermagem como profissão, que exige forças instituintes mais robustas no direcionamento do exercício profissional, em oposição às forças que tentam continuamente colocá-la no lugar de subordinação e longe do conhecimento técnico científico.

**REFERÊNCIAS:** 1-Rézio, LA, Oliveira E, Queiroz, AM, Sousa AR, Zerbetto SR, Marcheti PM, Nasi C, Nóbrega MPSS. Neoliberalism and precarious work in nursing in the COVID-19 pandemic: repercussions on mental health. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2022;56:e20210257



2-Braun V, Clarke V. Reflecting on reflexive thematic analysis. Qual Res Sport Exerc Health 2019;11(4):589-97.

3- Borges FA, Fortuna CM, Feliciano AB, Ogata MN, Kasper M, Silva MV. Analysis of professional implication as a tool of permanent education in health. Rev Latino-Am Enferm. 2019;27:e3189.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193228197693441263276662223686634177928>

**Submetido por:** 3318045-Maria do Perpétuo Socorro Sousa Nóbrega em 19/09/2022 16:28 para Mostra de e-poster



## RACIONALIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

2884635  
Código resumo18/09/2022 23:40  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teóricaEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem**Autor Principal:** Maria Teresinha de Oliveira Fernandes

### Todos os Autores

Maria Teresinha de Oliveira Fernandes | mtofernandes@gmail.com | Associação Brasileira de Enfermagem/Coordenação do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica Minas Gerais. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O cuidado de enfermagem à pessoa idosa no contexto da saúde pública brasileira requer o entendimento de que sua construção parte do processo social, histórico, contextual e singular que se configura como o próprio Sistema Único de Saúde (SUS) que objetivou reordenar os serviços de saúde, abrangendo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde através do acesso universal e equânime de suas ações(1). **OBJETIVO:** Refletir sobre a articulação da rede de saúde pública para o cuidado de enfermagem à pessoa idosa. **DESENVOLVIMENTO:** O aporte teórico conceitual para desenvolver este estudo apoia-se em Deleuze e Guatari, que afirmam que toda criação conceitual é histórica, contextual e singular, sempre uma singularidade, vontade em potência, vida conceitual que se cria e se transforma(2). A reflexão foi organizada em três eixos: 1) O cuidado de enfermagem que não se integraliza no devir da assistência - Nos sistemas de saúde é preciso garantir concomitante à ampliação da cobertura em saúde a ampliação da comunicação entre serviços que integralizem o cuidado. Esses processos de integração dos serviços, dos movimentos e políticas sociais é que fazem as redes de atenção produtoras de saúde num dado território(3) físico, geográfico, social e de saberes. Não obstante, a realidade atual interpõe ao SUS questões múltiplas referentes ao subfinanciamento da saúde, desarticulação dos espaços de gestão, clientelismo e fisiologismo, prejudicando o modelo de atenção integral impactando no cuidado de enfermagem à pessoa idosa, fragilizado com as políticas de atenção básica. 2) Quem paga a conta das incapacidades geradas pela desorganização da atenção ao idoso - O envelhecimento no Brasil está em processo, e, como tal tem sua historicidade, compreendendo os determinantes sociais do processo saúde-doença-cuidado que repercutem na organização dos serviços de saúde, desvelando a necessidade de se organizar o cuidado aos mais velhos por parte da enfermagem. Os sistemas de saúde não têm sido razoáveis para o alcance da harmonia entre a pessoa idosa, família e sociedade. As ações para o cuidado à pessoa idosa criam um espaço nesse contexto, mesmo com limitações das diversas áreas do saber, da gestão, da educação para a saúde e da vontade política. A rede concretiza-se nos desafios enfrentados e nos encontros entre sujeitos renovando o instituído e o temporal em que os serviços com rotinas e regras muitas rígidas impedem o movimento dinâmico e integrado do cuidado em saúde na perspectiva das redes de atenção. 3) O cuidado que busca a integralidade ao ser produzido em rede - A capacidade funcional da pessoa que envelhece precisa ser levada em conta, pois, ser capaz funcionalmente significa estar apto para produzir a sua própria vida e a formação da enfermagem gerontológica poderia impactar nesta realidade. Tecer essa rede implica considerar os aspectos culturais, sociais, políticos, econômicos e tecnológicos em que o cuidado em saúde amplia para a proteção social e produção da vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Na prática, para a rede, tornam-se necessários novos métodos de planejamento e gestão para um continuum na construção de redes a partir



do envelhecimento. O cuidado de enfermagem ao idoso reclama estruturas criativas e inovadoras, propostas de ações diferenciadas de modo que o sistema de saúde ganhe eficiência e a pessoa idosa possa usufruir integralmente dos anos com possibilidades de melhorias nos cuidados e proteção social.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, 19 Set 1990. Acesso em: 05 de agosto de 2022. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)>.

2. Deleuze G, Guattari F. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. 2ª ed. São Paulo: Ed. 34; 1995.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde. Brasília, 2012. 44 p. Acesso em: 05 de agosto de 2022.. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes\\_producao\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_producao_saude.pdf)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/14551608279088690231521223271910019399>

**Submetido por:** 8829762-Maria Teresinha de Oliveira Fernandes em 18/09/2022 23:40 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PELA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA DO BRASIL

**8829762**  
Código resumo

**18/09/2022 15:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Teresinha de Oliveira Fernandes

### Todos os Autores

Maria Teresinha de Oliveira Fernandes | mtofernandes@gmail.com | Associação Brasileira de Enfermagem/Coordenação do Departamento de Enfermagem Gerontológica Minas Gerais. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Azeredo Chaves | fechaves1000@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A primeira Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) surgiu com o Pacto pela Saúde/2006, com a segunda edição em 2011 e a terceira em 2017. **OBJETIVO:** Correlacionar as principais atribuições do enfermeiro nas políticas públicas de Atenção Básica (AB) brasileira que definem sua atuação. **METODOLOGIA:** Análise documental. A coleta de dados ocorreu em julho/2022 em websites governamentais, cuja fonte foi a PNAB Brasil: Portarias Nº 648/2006, Nº 2.488/2011 e nº Nº 2.436/2017. **RESULTADOS:** Combinou-se a análise de políticas e de conteúdo resultando em categorias: 1) Caracterização da AB: a) A PNAB/2006 previa duas categorias de enfermeiros: Enfermeiro do Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e da Estratégia da Saúde da Família (ESF)1. b) As PNAB/2011/2017 chancelam por enfermeiro único2,3. 2) Caracterização das atribuições do Enfermeiro na AB: a) PNAB/2006 o enfermeiro é “coordenador” do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e deverá ser “em conjunto com a equipe”. PNAB/2017 “as ações desenvolvidas pelos técnicos/auxiliares de enfermagem e os Agentes de Endemias em conjunto com os outros membros da equipe” passam à supervisão do enfermeiro1,2,3. b) PNAB/2006-2011 constam como supervisionar/coordenar/realizar atividades de qualificação e Educação Permanente (EP) dos ACS e da equipe de enfermagem; participação em EP para Auxiliar de Cirurgião Dentista (ACD) e Técnico em Higiene Dentária (THD) dentre outros. PNAB/2017 não chancela sobre EP1,2,3. c) PNAB/2006 elege o enfermeiro do PACS como facilitador da relação entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e ACS. PNAB/2011 centra-se nas atividades programadas e demanda espontânea e a 2017 na realização/supervisão do acolhimento, escuta qualificada, protocolos de classificação de risco1,2,3. d) PNAB/2006 preconiza consultas e procedimentos de enfermagem na UBS, no domicílio e na comunidade, solicitação de exames e prescrição de medicações, conforme protocolos institucionais, observadas as disposições legais da profissão. Para o enfermeiro do PACS destacou-se organizar e coordenar grupos específicos de indivíduos e famílias em situação de risco da área dos ACS. A versão 2011 acrescenta as atividades em grupo para o enfermeiro da ESF e encaminhamento para outros serviços. A edição 2017 destaca fluxo pela rede local para os encaminhamentos1,2,3. e) 2017 suprime o gerenciamento de insumos da UBS1,2,3. f) Realizar assistência integral constava no texto de 2006. Em 2011, introduziu-se a assistência aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários em todas as fases do desenvolvimento. A PNAB/2017 mantém a vinculação e correlaciona-se com políticas de financiamento do país, acrescenta atribuições de realizar estratificação de risco, elaborar plano de cuidados nas condições crônicas junto à equipe; supervisionar as ações do técnico/auxiliar de enfermagem, coerente com o código de ética profissional e ACS oficializando os textos das legislações estaduais e municipais, implementar e manter atualizados rotinas,





protocolos e fluxos relacionados a sua área de competência na UBS e exercer outras atribuições conforme legislação profissional<sup>1,2,3</sup>. **CONSIDERAÇÕES:** As mudanças introduzidas pela PNAB induzem a descaracterização do cuidado de enfermagem, enfraquecimento do coletivo e fortalece a ideologia neoliberal na multi-atuação do enfermeiro e supervisões de categorias como Agente de Endemias e ACS, restringe conceitualmente a educação permanente no contexto.

**REFERÊNCIAS:** 1 BRASIL. Portaria nº 648/GM de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM648\\_20060328.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM648_20060328.pdf). Acesso em 06/07/2022

2 \_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html). Acesso em 06/07/2022

3 \_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://www.foa.unesp.br/home/pos/ppgops/portaria-n-2436.pdf>. Acesso em 06/07/2022

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226362226256102973897207118887513253388>

**Submetido por:** 8829762-Maria Teresinha de Oliveira Fernandes em 18/09/2022 15:30 para Mostra de e-poster



## REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA DE COVID-19 À VIDA DAS MULHERES NEGRAS COM DOENÇA FALCIFORME

**8298956**  
Código resumo

**17/09/2022 19:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Flávia Karine Leal Lacerda

### Todos os Autores

Flávia Karine Leal Lacerda | flavia\_k23@hotmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sílvia Lúcia Ferreira | silvialf100@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Evanilda Souza de Santana Carvalho | evasscarvalho@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Sânzia Bezerra Ribeiro | sanziar@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Eliene Almeida Santos | elienemac.enf@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 demandou uma série de cuidados para o controle à saúde na doença falciforme (DF). Ainda que tenha causado repercussões à vida de pessoas com ou sem doença crônica, as mulheres tiveram um percurso para enfrentamento à pandemia até ao presente mais penoso, seja pela diminuição de acesso aos cuidados em saúde e mudanças na dinâmica social, etc1. Objetivo: Descrever as repercussões físicas, psicológicas e sociais de mulheres negras com DF durante a pandemia de COVID-19. Método: Este é um ensaio que se debruça sobre as implicações da pandemia para mulheres negras com DF a partir de leituras sobre gênero, raça, desigualdades em saúde e o COVID-19. Resultados e Discussão: As repercussões físicas para as mulheres com DF quando infectadas pela COVID-19, podem ter um curso leve desde uma síndrome gripal até crises vaso-oclusivas, comprometimento cardiorrespiratório, pneumonia, síndrome torácica aguda, falência múltipla de órgãos, choque séptico e sepsis. As gestantes podem ter complicações geradas pelas manifestações clínicas da DF2. As repercussões psicológicas estão relacionadas ao distanciamento social que poderá comprometer a saúde física e mental, especialmente às residentes em regiões com elevados índices de mortalidade por COVID-19, possuir antecedentes de ansiedade e depressão, compor uma população de alto risco, encontrar-se desempregada geram impactos negativos à saúde. Os impactos sociais tiveram um efeito desproporcional, como resultado da influência da crise econômica e social, da estrutura patriarcal que mantém ativa a divisão sexual do trabalho, o acesso ao emprego e renda, atividades com o cuidado da casa, além do aumento dos conflitos familiares gerados pelo maior tempo de convívio no ambiente doméstico. Assim, as vulnerabilidades têm relação com as circunstâncias que determinam os piores desfechos de saúde em contextos de desigualdade, exclusão social, pobreza, particularidades culturais, especialmente para mulheres em situação econômica precária1. Conclusões: Analisando a raça, gênero e classe como uma encruzilhada que produz desigualdades em saúde, sobretudo para mulheres negras com DF, empreender ações inclusivas para o cuidado integral e às necessidades sanitárias e circunstâncias desfavoráveis são medidas necessárias, após dois anos de pandemia. Implicações para o campo da saúde: Refletir sobre as repercussões físicas, psicológicas e sociais que colocam as mulheres negras com DF em situações de vulnerabilidade que foram acentuadas pelo cenário pandêmico são elementos que



favorecem planejar ações no âmbito da gestão até o cuidado de enfermagem para prevenir estereótipos, reduzir estigmas e adotar práticas mais respeitosas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Pan American Health Organization (PAHO). Gendered Health Analysis COVID-19 in the Americas. Washington: OPS: 2021.

2. Panepinto JA, Brandow A, Mucalo L, Yusuf F, Singh A, Taylor B, et al. Coronavirus Disease among Persons with Sickle Cell Disease, United States, March 20-May 21, 2020. Emerg Infect Dis. 2020 Oct;26(10):2473-2476. Doi: 10.3201/eid2610.202792.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/318373185691531989489358756685278939725>

**Submetido por:** 8298956-FLAVIA KARINE LEAL LACERDA em 17/09/2022 19:46 para Mostra de e-poster



## Caracterização do ambiente da prática de enfermagem em três hospitais no Brasil

**9408605**  
Código resumo

**18/09/2022 10:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em  
enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Herica Silva Dutra

### Todos os Autores

Herica Silva Dutra | herica.dutra@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adrize Porto Rutz | adrizeporto@gmail.com | Universidade Federal de  
Pelotas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Cristina Soares Rodrigues | sr.mariacristina@gmail.com | Universidade de  
Brasília | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Leticia Ribeiro Campagnacci | lrcampagnacci@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Paula Roberta Silva Araújo | paula.roberta1@hotmail.com | Universidade de  
Brasília | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nádia Fontoura Sanhudo | nadiasanhudo@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O ambiente da prática de enfermagem pode ser compreendido como o conjunto de fatores e características do serviço de saúde capazes de favorecer ou dificultar o desenvolvimento das atividades da equipe de enfermagem. Dessa forma, é necessário considerar recursos humanos, materiais, estrutura física, relacionamento interpessoal, autonomia no exercício das atividades de enfermagem, bem como a inserção e participação dos membros da equipe de enfermagem em diferentes espaços institucionais de tomada de decisão. Objetivo: avaliar o ambiente da prática de enfermagem em hospitais de três regiões do Brasil. Métodos: trata-se de estudo transversal, descritivo, multicêntrico. Foram cenários da investigação três hospitais públicos de ensino localizados em três regiões do Brasil: Centro-oeste, Sudeste e Sul. Os participantes do estudo foram enfermeiros e técnicos de enfermagem que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: prestar assistência direta a pacientes e ter no mínimo três meses de experiência na instituição. Para a coleta de dados foi utilizado o Practice Environment Scale (PES), versão traduzida e adaptada para uso no Brasil, o qual avalia cinco subescalas: 1) participação dos enfermeiros na discussão dos assuntos hospitalares; 2) fundamentos de enfermagem voltados para a qualidade do cuidado; 3) habilidade, liderança e suporte dos coordenadores/supervisores de enfermagem aos enfermeiros/equipe de enfermagem; 4) adequação da equipe e de recursos; e 5) relações colegiais entre enfermeiros e médicos. Os itens são verificados por meio de escala tipo Likert com quatro pontos variando de discordo totalmente a concordo totalmente. Para avaliação das subescalas é considerado o ponto médio; dessa forma, subescalas com pontuação média superior a 2,5 indicam características favoráveis do ambiente da prática de enfermagem. O projeto foi apreciado e aprovado no comitê de ética das três instituições envolvidas. Resultados: Participaram do estudo 429 profissionais de enfermagem, sendo 143 de cada região totalizando 143 (33,3%) enfermeiros e 286 (66,7%) técnicos de enfermagem. Foi verificada média superior ao ponto de corte em todas as subescalas nos três hospitais indicando ambiente da prática favorável. Apesar da média favorável, observou-se que na região centro-oeste as menores médias foram relacionadas a adequação de recursos humanos e materiais e relacionamento interpessoal com equipe médica. Nas regiões Sudeste e Sul a menor média referiu-se aos fundamentos para o cuidado de



qualidade. Conclusão: o ambiente da prática de enfermagem foi avaliado como positivo pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem. Apesar disso, foram identificados aspectos que podem ser melhorados para favorecer a prática de enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: conhecer as características do ambiente da prática de enfermagem pode direcionar os gestores de enfermagem e das instituições na tomada de decisão para ações capazes de favorecer a assistência de enfermagem de qualidade e segura.

**REFERÊNCIAS:** Gasparino RC, Guirardello EB. Validation of the Practice Environment Scale to the Brazilian culture. *Journal of Nursing Management*. 2017;25(5):375-83.

<https://doi.org/10.1111/jonm.12475>

Lake ET. Development of the practice environment scale of the nursing work index. *Research in nursing & health*. 2002;25(3):176-88. <https://doi.org/10.1002/nur.10032>

Dutra HS, Cimiotti JP, Guirardello EB. Nurse work environment and job-related outcomes in Brazilian hospitals. *Applied Nursing Research*. 2018;41:68-72. <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2018.04.002>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10797085306526995501467700456971563946>

**Submetido por:** 4178480-Herica Silva Dutra em 18/09/2022 10:32 para Mostra de e-poster



## Validação do questionário "E.P.I. APS" entre residentes

**4178480**  
Código resumo

**15/09/2022 12:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Herica Silva Dutra

### Todos os Autores

Herica Silva Dutra | herica.dutra@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Angélica da Conceição Oliveira Coelho | angelica.coelho@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Moura Lanza | fernandalanza@ufs.br | Universidade Federal de São João Del  
Rei | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camila Cristina Gregório de Assis | camilacgassis@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Kelly Aline Rodrigues Costa | kellyalinerodrigues@yahoo.com.br | Universidade Federal de São João Del  
Rei | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Adriane Barbara Pereira | adribarsgt@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: a pandemia da covid-19 trouxe inúmeros desafios aos trabalhadores da saúde nos diferentes níveis de atenção. Em um contexto desafiador, com elevada demanda assistencial, e escassez de recursos humanos e materiais, foi necessário o comprometimento de todos os profissionais, incluindo aqueles vinculados a programas de residência. Os residentes são profissionais de saúde em processo de formação na modalidade pós-graduação, a qual se dá por meio de atividades desenvolvidas nos serviços de saúde. Dessa forma, os residentes participaram ativamente das ações de combate à covid-19 e, portanto, precisaram utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) nesse contexto. Objetivo: validar o questionário E.P.I. APS entre residentes. Métodos: Trata-se de estudo metodológico realizado no Brasil. O questionário "E.P.I. APS" foi desenvolvido para avaliar uso e adesão aos equipamentos de proteção individual entre trabalhadores da atenção primária à saúde (APS). A construção do questionário se deu a partir do estudo de documentos e normativas governamentais, bem como busca na literatura sobre o tema. Após elaboração dos itens, foi realizada validação de conteúdo por um comitê de juízes. O questionário original foi validado entre os trabalhadores da APS. Porém, identificou-se que o mesmo poderia ser aplicado entre residentes. Dessa forma, participaram neste estudo residentes da área da saúde. A coleta de dados foi realizada remotamente entre agosto de 2020 a abril de 2021 com apoio da plataforma KoboToolbox. Foi realizada análise fatorial confirmatória com apoio do software JASP e adotado método de estimação Robust Diagonally Weighted Least Squares (RDWLS). Resultados: participaram 227 residentes. Os índices de ajuste atenderam as recomendações da literatura, e apresentaram confiabilidade composta superior a 0,70. Conclusão: o questionário "E.P.I. APS" foi validado entre os residentes participantes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o uso de instrumentos de coleta de dados com evidências de validade aumenta a confiabilidade dos estudos realizados e pode contribuir para a translação do conhecimento e aplicação dos resultados na prática nos serviços de saúde, beneficiando profissionais e usuários.



**REFERÊNCIAS:** Chen S-Y, Lo H-Y, Hung S-K. What is the impact of the COVID-19 pandemic on residency training: a systematic review and analysis. BMC Med Educ. 2021;21(618).

<https://doi.org/10.1186/s12909-021-03041-8>

Love J, Selker R, Marsman M, Jamil T, Dropmann D, Verhagen J, et al. JASP: Graphical Statistical Software for Common Statistical Designs. J. Stat. Soft. 2019;88(2):1–17. <https://doi.org/10.18637/jss.v088.i02>

Valentini F, Damásio BF. Variância Média Extraída e Confiabilidade Composta: Indicadores de Precisão. Psic.: Teor. e Pesq. 2016;32(2):1–7. <https://doi.org/10.1590/0102-3772e322225>

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293325153787411734626999470693942416449>

**Submetido por:** 4178480-Herica Silva Dutra em 15/09/2022 12:44 para Mostra de e-poster



## Aprendizagem com ações extensionistas sobre sentido de vida no processo de morte e morrer para estudantes de enfermagem

6116156  
Código resumo

18/09/2022 21:46  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Alana Gabriela Carvalho Peixoto de Melo

### Todos os Autores

Alana Gabriela Carvalho Peixoto de Melo | alanagcpm@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Adriana Braitt Lima | ablima@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O processo de morte e morrer é um evento inevitável e embora o ser humano tenha consciência da finitude acontecendo dentro do ciclo de vida, ele ainda não consegue encará-lo como processo natural<sup>1</sup>. A morte é um fenômeno existencial constante nas instituições hospitalares, dessa forma os estudantes de enfermagem durante as suas vivências de estágio, ao desenvolverem cuidados, podem se deparar com a morte e o sofrimento das pessoas<sup>2</sup>. No entanto, vivenciar essa experiência torna-se um desafio para esses estudantes, por ser este um momento marcante, de difícil aceitação, que gera medo, angústia, dor e sofrimento<sup>3</sup>. Além disso, durante a sua formação acadêmica, há pouca ênfase em questões ligadas a preparação para lidar com a finitude, devido ao conceito enraizado da cura como recompensa do seu trabalho<sup>4</sup>. Sendo assim, as Instituições de Ensino Superior podem desempenhar um papel relevante na superação da perspectiva tecnicista, ao inserir a temática nos currículos dos cursos de enfermagem proporcionando momentos de vivência e reflexão acerca da perda e do luto, para que os estudantes não se sintam despreparados ao lidarem com a realidade hospitalar. O objetivo desse estudo foi relatar a experiência de aprendizagem com ações extensionistas sobre o sentido de vida no processo de morte e morrer para estudantes de enfermagem com fundamentos na Análise Existencial de Frankliana 5, por viabilizar uma iluminação aos estudantes de enfermagem sobre esse tema. Nesse caminho, para embasar as intervenções se estabeleceu as atividades: 1. Realizar revisão de literatura sobre o processo de morte e morrer ; 2. Confeccionar álbum educativo sobre o processo de morte e morrer; 3. Participar na organização dos logoencontros; 4. Ministrando aula no logoencontro sobre o processo de morte e morrer à pessoa cuidada e família. O álbum educativo foi executado com fundamentados no modelo de Fernandes (2020) e da Análise Existencial Frankliana<sup>5</sup>. As atividades de extensão para os estudantes foram nomeadas de IIIº Ciclo de Logoencontros, executadas por meio de 4 encontros mensais nos meses de abril a julho de 2022. Os participantes dos logoencontros foram 22 estudantes do curso de graduação em enfermagem. O conteúdo ministrado no logoencontro constituía-se de conceitos e concepções sobre a morte, o enfrentamento do estudante em lidar com o processo de morte e morrer na existência e a exposição do álbum educativo “Sentido de vida frente ao processo de morte e morrer para o estudante de enfermagem” organizado com três partes: Vivência dos estudantes de enfermagem; Caminhos para encontro de sentido na vida frente a possibilidade de morte; Enfretamento do Processo de morte e morrer. Os estudantes mostraram-se motivados e participativos. As tecnologias educativas na formação dos estudantes de enfermagem tem se mostrado de extrema relevância por tornar dinâmico o processo ensino-aprendizagem, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de habilidades, despertando o interesse sobre a temática de forma prazerosa e contribuindo para um pensamento crítico e reflexivo,





além de uma abordagem mais humanizada. O desenvolvimento desta ferramenta de intervenção mostra-se de extrema relevância por despertar nos estudantes de enfermagem aprofundamento reflexivo sobre a complexidade do fenômeno da morte, assim como colaborar, enquanto conhecimento para formação profissional destes, quanto a forma de lidar com a finitude da vida.

- REFERÊNCIAS:**
1. Bandeira D, Cogo SB, Hildebrandt LM, Badke MR. Death and dying in the formation process of nurses from the perspective of nursing professors. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2014 Jun [cited 2021 Mar 20];23(2):400–7. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt\\_0104-0707-tce-23-02-00400.pdf](https://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00400.pdf).
  2. Vicensi MC. Reflexão sobre a morte e o morrer na UTI: a perspectiva do profissional. *Revista Bioética* [Internet]. 2016 Abr [cited 2021 Mai 17];24(1):64–72. Disponível em: [https://www.redalyc.org/pdf/3615/361544715008\\_2.pdf](https://www.redalyc.org/pdf/3615/361544715008_2.pdf).
  3. Carneiro GR, Lima AB, Oliveira MAN. Sentido do processo de morte e morrer na visão dos estudantes de enfermagem. *Brazilian Applied Science Review*. 2020;4(4):2204–16.
  4. Dayara G, Carvalho A, Carneiro Acioly C, Ribeiro S, Santos, Valdevino S, et al. Necessidades espirituais de pacientes na terminalidade: vivência de enfermeiros assistenciais. *Artigo Original. Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 8(4):808-13, abr., 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/9746/9857>.
  5. Frankl VE. *A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da Logoterapia*. 6. ed. São Paulo: Paulus, 2021

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129555179390993364776417162721032787702>

**Submetido por:** 7839177-Alana Gabriela Carvalho Peixoto de Melo em 18/09/2022 21:46 para Mostra de e-poster



## *Vivências de valores criativos no processo de aprendizagem: com a palavra, as estudantes de enfermagem*

**7839177**  
Código resumo

**18/09/2022 19:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Alana Gabriela Carvalho Peixoto de Melo

### **Todos os Autores**

Alana Gabriela Carvalho Peixoto de Melo | alanagcpm@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Adriana Braitt Lima | ablima@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A formação em enfermagem com o aguçar da criatividade ajuda no desenvolvimento de capacidades para o exercício profissional<sup>1</sup>. Os valores criativos são um caminho para uma vida com sentido pois desperta por uma resposta com motivação e responsabilidade frente aos contextos da formação<sup>2</sup>. Objetivo: Este estudo tem o objetivo de compreender os valores criativos nas vivências das estudantes de enfermagem no processo de formação. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo. A fundamentação teórica baseou-se na educação em enfermagem, criatividade na educação em enfermagem e análise existencial de frankliana. O estudo integra o projeto de pesquisa e extensão, O sentido de tornar-se responsável na formação dos estudantes de enfermagem, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com nº 3.708.076. Os participantes foram dez estudantes de enfermagem de universidade pública da cidade de Feira de Santana- Bahia, entrevistados no mês de abril de 2022. Para a análise dos dados, utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin<sup>3</sup>. Resultados: Emergiram três categorias empíricas: Vivências com o sentido da criatividade frente à formação em enfermagem e a própria vida; Vivências com ingredientes que levam a valores criativos na formação em enfermagem; Vivências com valores criativos e limitações para o sentido da vida na formação em enfermagem. Conclusões: Compreendeu-se que as vivências de valores criativos estão latentes na existência das estudantes, algumas desvelaram como já integrados no seu existir, outras os vêm como um modo de ser que precisa ser despertado/estimulado para que aflore a motivação de criar. Lidar com as adversidades da vida, cobranças dos professores nos componentes curriculares, situações de improviso na prática hospitalar são contextos que possibilitam o aguçar da consciência para ser responsável e assim, encontrar sentido em ser criativo. As estudantes expressaram a criatividade no desempenho das atividades de vida diária em casa e na academia e a percebem nos discentes e enfermeiras do hospital. O conhecimento e o modo de criar possibilitam o melhor cuidado à pessoa com criatividade. Para as estudantes, os valores criativos estão na forma de conversar com as pessoas cuidadas sem preconceitos e com leveza; na execução de procedimentos de enfermagem como o curativo de uma criança com desenho criativo no esparadrapo, o que traz conforto; ao desenhar uma prescrição médica para orientar a pessoa hospitalizada analfabeta; ao criar uma bucha de banho com toucas e algodão; na execução de peça de teatro na prática com adolescentes; no modo da elaboração de slides, folder, cartazes, organização e escrita dos conteúdos estudados. Contribuições: Assim, considera-se que a formação em enfermagem urge por olhares que integrem os valores criativos no processo de aprendizagem e que reflita sobre o potencial de aprendizado que se poderia adquirir a partir da valorização da criatividade das estudantes.



Seria contribuição para a formação com a meta de despertar a reflexão do estudante de enfermagem para o sentido da vida por meio de valores criativos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva O, Alves, ED, Rodrigues, MCS. Creativity in higher education of nursing – from the theoretical concepts to the pedagogical effects. *Cultura de los Cuidados Revista de Enfermería y Humanidades*, v. 18, n. 40, p. 27–35, 2014. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4917910> . Acesso em: 20/08/2019.

2. Frankl VE. *A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da Logoterapia*. 6. ed. São Paulo: Paulus, 2021.

3. Bardin L. *Análise de Conteúdo*. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252587628348574430373041983453815067422>

**Submetido por:** 7839177-Alana Gabriela Carvalho Peixoto de Melo em 18/09/2022 19:08 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE EDUCADORAS SOCIAIS SOBRE SUA SAÚDE SEXUAL

**8943830**  
Código resumo

**18/09/2022 21:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Rosemary Ribeiro

### Todos os Autores

Rosemary Ribeiro | rosemaryrib@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucia Helena Garcia Penna | lucpennauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Claudia Rosane Guedes | docente.cg@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gilvana da Silva Pinheiro | gilvanasilva61@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Eduarda Januario dos Santos | martinsduda55@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mayara Pires da Silva | mayarapires614@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Instituições públicas de acolhimento institucional são unidades do Sistema Único de Assistência Social-SUAS. Tem função de acolher e proteger crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. O acolhimento institucional é uma medida de proteção provisório e excepcional. O profissional educador social, atua em unidades de acolhimento institucional, são na maioria do sexo feminino, idade reprodutiva, desenvolvem o cuidado subjetivo com os acolhidos, norteadas pela práxis, por suas vivências e visão de mundo, atuam de forma empírica e pode gerar ações de promoção à saúde com preconceitos, cultura e valores. A saúde sexual por si só, é temática mediada por muitas subjetividades, crenças, valores, atitudes e comportamentos. Ao se estudar as educadoras sociais foi possível associar os diversos fatores socioculturais que permeiam a realidade dessas mulheres no âmbito da saúde sexual e a influência de suas atitudes e comportamentos sobre a prática de cuidado com adolescentes acolhidos. Objetivos: Analisar a percepção de saúde sexual das profissionais educadoras sociais de unidades de acolhimento de adolescentes. Caracterizar o perfil sociodemográfico das profissionais educadoras sociais de unidades de acolhimento de adolescentes; descrever a compreensão das profissionais educadoras sociais sobre saúde sexual. Método: Pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória, entrevistas estruturadas com 10 educadoras sociais de duas unidades de acolhimento institucional para adolescentes, março a junho de 2019. As entrevistas trabalhadas à luz da Análise de Conteúdo, emergindo a categoria "A saúde sexual sob o olhar dos educadoras sociais", subdividida em três subcategorias: A ótica conceitual da saúde sexual pelas educadoras sociais; Percepção da condição pessoal de saúde sexual das próprias educadoras sociais; Ações de autocuidado com a Saúde Sexual. Resultados: faixa etária entre 42 a 64 anos, algumas em idade reprodutiva e climatérica, casadas, ensino médio completo, evangélicas. A compreensão sobre sua saúde sexual tem ligação com as relações afetivas íntimas, relacionamento monogâmico, centrado na escolha do parceiro e na estabilidade do relacionamento. O conceito de saúde sexual tem um ou outro aspecto ampliado, excede o biológico, mas mantém relação direta com a sexualidade sem fazer referência ao prazer. A compreensão do conceito de



sexualidade para as participantes do estudo está fortemente associada aos padrões normativos apreendidos na família, permeada de tabus e preconceitos, o que indica uma visão restrita do significado da sexualidade. Percebem-se saudáveis pela inexistência da doença. Destacam a importância do sexo protegido, mas suas práticas sexuais são desprotegidas, por confiarem no parceiro. Estabelecem a monogamia, o planejamento reprodutivo e os cuidados com o corpo como ações de autocuidado para sua saúde sexual. Considerações Finais: O estudo propiciou associar as educadoras sociais aos diversos fatores socioculturais que permeiam a realidade dessas mulheres no âmbito da saúde sexual. A percepção dessas mulheres ainda é pautada na ausência de doença, nas questões pessoais e suas ações de cuidado são biomédicas e preventivas. Implicações para Enfermagem: A enfermagem tem papel relevante na função educadora e de promotora de saúde. Há necessidade refletir sobre as temáticas como desejos sexuais, orgasmo, reconhecimento do próprio corpo, orientação sexual no âmbito das Unidades de acolhimento e atenção primária.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Secretaria de Direitos Humanos. Orientações técnicas de serviços de acolhimento para crianças e adolescentes. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos 2009. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/criancaseadolescentes/programas/pdf/orientacoes-tecnicas.pdf>

2. Felix FO, Penna LHG, Shubert CO, Silva VMA, Pereira AL, Pereira ALF. (2020); Percepção de profissionais de unidades de acolhimento sobre saúde sexual e reprodutiva das adolescentes institucionalizadas. Rev Fun Care Online. jan/dez; 12:654-660. DOI: Disponível em:

<http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9108>

3. Rodrigues RF, Penna LHG, Ribeiro LV, Paes MV, Guedes CR. Sexualidade das adolescentes em situação de acolhimento: contexto de vulnerabilidade para DST. Rev enferm UERJ. [periódico na Internet]. 2015 Jul/Ago [acesso em 2022 ago 17];23(4):507-12. Disponível em

<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/29603>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329456752767009458943900724524828603453>

**Submetido por:** 8943830-Rosemary Ribeiro em 18/09/2022 21:04 para Mostra de e-poster



## Abortamento induzido e gravidez não planejada: Revisão narrativa da literatura

**6803244**  
Código resumo

**30/09/2022 20:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Aline Célia Caribé de Araújo Melo

### Todos os Autores

Aline Célia Caribé de Araújo Melo | alinecaribe@hotmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Edméia de Almeida Cardoso Coelho | edmeiaacardoso3@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raquel de Alcântara | ralcantara249@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Costa da Silva | renatapgenf14@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** O abortamento é definido como a interrupção da gestação com idade gestacional de 20 a 22 semanas e concepto com peso menor ou igual a 500 g. O aborto induzido refere-se à interrupção voluntária da gestação, sendo criminalizado em alguns países aumentando a prática ilegal, que ocorre sem garantias de assistência médica adequada<sup>1</sup>. A Organização Mundial da Saúde declara que a cada ano 208 milhões de mulheres engravidam, 41% dessas gestações, que equivalem a cerca de 85 milhões das gestações não são desejadas. Em países de rendas baixa e média, 74 milhões de mulheres engravidam sem intenção, sendo que ocorreram 25 milhões de abortos em condições inseguras e os óbitos maternos foram de 47 mil entre 2005 e 2014<sup>2</sup>. **Objetivo:** Identificar na literatura científica estudos sobre mulheres que tiveram aborto induzido decorrente de uma gravidez não planejada. **Métodos:** Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa de revisão narrativa com a utilização da estratégia PICo que é um acrônimo para P- Paciente, I- Intervenção, Co- Contexto para a formulação da pergunta da pesquisa. Com isso, foram identificados os componentes relacionados ao problema e elaborada a seguinte pergunta de pesquisa: Como o aborto induzido decorrente de uma gravidez não planejada vem sendo abordado na literatura científica? Os critérios de elegibilidade dos artigos foram: idiomas português, inglês e espanhol; publicações no período entre os anos de 2016 a 2021; artigos completos; disponibilidade online e gratuita. Após a seleção dos artigos foram analisados de acordo com a recomendação PRISMA<sup>3</sup>. **Resultados:** Posteriormente à realização da estratégia de busca adotada para a seleção dos artigos foram encontrados um total de 244 estudos, estando assim distribuídos: PubMed- 193; LILACS- 5, BDNF- 2, MEDLINE- 1. Desses, foram excluídos 22 materiais duplicados e, em seguida, eliminados 209 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão. A amostra que compõe esta revisão foi constituída por 13 estudos examinados em conformidade com: número de ordem do artigo, ano de publicação, título, os/as autores/as, periódico onde foi veiculado e metodologia utilizada. Segundo convergência de temas, formou-se 3 categorias a partir do agrupamento dos estudos, são elas: assistência hospitalar; gravidez indesejada e fatores socioculturais; maneiras e técnicas de aborto induzido. Os artigos analisados demonstraram que o aborto permanece sendo um problema grave de saúde pública e causa de óbitos maternos. O desfecho da gravidez não planejada em aborto tem interferência de fatores sociais, culturais, econômicos e estruturais. A pequena quantidade de artigos encontrados demonstrou que ainda são escassos os estudos referentes à gestação não planejada que resultam em aborto induzido. **Conclusão:** Os desafios para a efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres tem relação direta com o exercício de poder



e controle sobre esses corpos, como consequência, há barreiras que dificultam a concretização da autonomia sobre o planejamento reprodutivo e a decisão de não se tornar mãe. Atrelado a isso, interpõe-se uma estrutura que afeta majoritariamente a população vulnerável que, na tentativa de interromper a gravidez não planejada, recorre a procedimentos sem assistência e em condições precárias. Isso posto, sugere-se a ampliação de pesquisas nesse âmbito para maior conhecimento sobre o fenômeno e, conseqüentemente, melhoria das políticas públicas de saúde e da assistência prestada.

**REFERÊNCIAS:** 1 MENEZES, Greice M. S. et al. Aborto e saúde no Brasil: desafios para a pesquisa sobre o tema em um contexto de ilegalidade. C. S. P. [online]. 10 Fev 2020, 36, n. Suppl 1. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00197918>>

2 Organização Mundial da Saúde. Organização Mundial da Saúde. Abortamento Seguro: Orientação Técnica e de Políticas para Sistemas de Saúde. 2ª ed. Genebra, Suíça: Organização Mundial da Saúde, 2013. Disponível em:

<[http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70914/9789248548437\\_por.pdf;sequence=7](http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70914/9789248548437_por.pdf;sequence=7)>

3 PAGE, M. J. et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. BMJ. 2021, 37, n. 160. Disponível em:

<<https://www.bmj.com/content/372/bmj.n160>>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163023331330245040260763124223536204309>

**Submetido por:** 6803244-Aline Célia Caribé de Araújo Melo em 30/09/2022 20:59 para Mostra de e-poster



## ALGORITMO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<b>8600740</b> Código resumo	<b>30/09/2022 23:10</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Eurinete Catarina Guimarães da Silva

### Todos os Autores

Eurinete Catarina Guimarães da Silva | catarina\_ecgs@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Juceni Gomes Uchôa dos Santos | juceniuchoa9@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Geycille Oliveira Batista | geyciellego@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rizioléia Marina Pinheiro Pina | rizioleia@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Hadelândia Milon de Oliveira | hmilon@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lannaudrey Gonçalves Silva Barros | lanna@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No Brasil, as quedas em ambiente hospitalar, estão entre os principais incidentes registrados pelo Sistema de Notificações para Vigilância Sanitária, sendo considerado o quarto evento adverso mais notificado<sup>1</sup>. Além disso, a alta prevalência de quedas em hospitais caracteriza o fenômeno como um sério e grave problema para os sistemas e serviços de saúde em todo o mundo, tendo como consequências diretas danos físicos e psicológicos ao paciente, muitas vezes irreparáveis, aumento do tempo de permanência hospitalar, ocasionando aumento dos custos assistenciais, além da repercussão negativa sobre a instituição e equipe assistencial<sup>2</sup>. Objetivo: Relatar à experiência de enfermeiros na construção de um algoritmo de prevenção de quedas para pacientes hospitalizados em um Hospital referência em trauma e neurologiado Amazonas. Método: Relato de experiência da elaboração de algoritmo de prevenção de quedas. As ações aconteceram de abril a junho de 2022, com o objetivo sistematizar as ações preventivas de quedas de modo a promover a segurança de pacientes hospitalizados, o algoritmo foi elaborado por meio de abordagens problematizadoras como: braisntormimg, rodas de conversa e busca na literatura pelas melhores evidências científicas sobre prevenção de quedas. Resultado: Algoritmo de prevenção de quedas com cinco medidas preventivas de quedas para pacientes hospitalizados, a saber, avaliação do risco de quedas com utilização da escala de Morse, educação em saúde para pacientes e acompanhantes, estabelecido as medidas universais de prevenção de quedas, placa a beira leito sinalizada de acordo com o risco de quedas e monitoramento dos indicadores para tomada de decisão baseadas em dados. Conclusão: As ações sistematizadas de prevenção de quedas são essenciais para segurança do paciente e consequentemente qualifica o cuidado em saúde, por meio de práticas inovadoras na assistência e organização do processo de trabalho subsidiada pelas melhores evidências. Implicações para enfermagem: A utilização de métodos inovadores na elaboração de tecnologias assistenciais e educacionais favorece o cuidado qualificado com prevenção de eventos adversos na saúde, prevenção de





quedas em pacientes hospitalizados, minimizando riscos, além fortalecer a ciência da enfermagem por meio de práticas de enfermagem baseadas nas melhores evidências.

**REFERÊNCIAS:** 1-BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 18: Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde – 2018  
2-ALVES, V. C. et al. Ações do protocolo prevenção de quedas: mapeamento com a classificação de intervenções de enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 25, 2017.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 8600740-Eurinete Catarina Guimarães da Silva em 30/09/2022 23:10 para Mostra de e-poster



## ACOLHIMENTO DE DEMANDAS DAS MULHERES EM CONTEXTO DE INIQUIDADES SOCIAIS

**4278781**  
Código resumo

**18/09/2022 23:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Nayara de Jesus Oliveira

### Todos os Autores

Nayara de Jesus Oliveira | nayaraj.oliveira@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Joise Magarão Queiroz Silva | josita\_114@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Fernandes do Nascimento Rosa | enfermeirarenatafernandes@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Patrícia Figueiredo Marques | pfmenf@ufrb.edu.br | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariza Silva Almeida | marizasilvaalmeida@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edméia de Almeida Cardoso | edmeiaacardoso3@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O acolhimento na Estratégia Saúde da Família é construído por meio da disponibilidade de acesso, do diálogo e de uma gestão em saúde que organize os serviços e proporcione o atendimento das demandas de usuárias/os. Essa tecnologia do cuidado favorece o desenvolvimento de confiança e vínculo entre usuárias/os e equipe, amplia a possibilidade de resolutividade e de construção da integralidade em saúde. Na saúde da mulher, a construção do vínculo nas relações interpessoais é facilitada pela escuta qualificada, valorização de subjetividades e do contexto em que as mulheres vivenciam suas experiências, com oferta de ações e de práticas resolutivas pela equipe multiprofissional. Objetivo: analisar demandas de mulheres por cuidado segundo o olhar de equipes multiprofissionais para o contexto em que mulheres vivenciam suas experiências. Metodologia: Estudo qualitativo, exploratório, que utilizou integralidade e gênero como categorias analíticas. A integralidade abrange, entre suas dimensões, as práticas profissionais em saúde que garantam acesso aos serviços e resolubilidade. Voltada à saúde de mulheres, relaciona-se às questões de gênero ao analisar a influência dos determinantes socioculturais no processo de saúde-doença e nos hábitos de vida de mulheres. O local da pesquisa foi uma Unidade Saúde da Família de um Distrito Sanitário, no município de Salvador, em que atuam quatro equipes de saúde. Foi utilizada a técnica de Grupo Focal para produção dos dados e a técnica de análise de discurso segundo Fiorin para sua análise. Foram respeitados os aspectos éticos das pesquisas com seres humanos. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer nº 1.239.456. Resultados: O grupo foi constituído por 12 participantes da equipe multiprofissional, com faixa etária entre 27 e 60 anos e 2 a 13 anos de serviço na Estratégia Saúde da Família. As usuárias do serviço foram caracterizadas como mulheres em idade reprodutiva ou idosas, que vivem em contexto de vulnerabilidade socioeconômica, de submissão masculina e carência afetiva. Tais condições geram demandas de ordem afetivo-emocional e as mulheres buscam por escuta e diálogo como formas de cuidado, tornando o serviço ponto de apoio e segurança, através das práticas de enfermeira(o)s e de equipe multiprofissional. Apesar dos problemas de infraestrutura que se impõe limites a capacidade de suporte, a(o)s profissionais de saúde expressam



compromisso e responsabilidade na busca por respostas as demandas das usuárias. Conclusão: As demandas de cuidado por mulheres são marcadas por carência afetiva, relações com o parceiro e sobrecarga diante das atividades domésticas e do atendimento as necessidades familiares. Há o exercício de construção da integralidade na perspectiva das práticas por Enfermeiras e equipe multiprofissional, mas a superação das dificuldades além dos limites institucionais deve seguir na direção do empoderamento de mulheres, aspecto que é não retratado na realidade problematizada. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: dar subsídio para enfermeira(os) e equipe multiprofissional no atendimento de mulheres em contextos de vulnerabilidades sociais e econômicas com vistas ao exercício do princípio da integralidade.

**REFERÊNCIAS:** Ferreira J, Geremia DS, Geremia F, Celuppi IC, Tombini LHT, Souza JB. Avaliação da Estratégia Saúde da Família à luz da tríade de Donabedian. Av en Enfermeria. 2021;39(1):63-73. <http://dx.doi.org/10.15446/avenferm.v39n1.85939>.

Mattos RA. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 4. ed. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, ABRASCO; 2001. p.39-64.

Coelho EAC, Silva CTO, Sena VC, Barros AR, Nascimento ER, Almeida MS. Demandas de mulheres por cuidado à saúde: subsídios para construção da integralidade. Rev Baiana Enferm. 2012;26(3):574-84. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v26i3.6850>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/110650860594213642001028183752278097152>

**Submetido por:** 3446780-Nayara de Jesus Oliveira em 18/09/2022 23:40 para Mostra de e-poster



## SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: BARREIRAS E CAMINHOS PARA A INTEGRALIDADE

**3446780**  
Código resumo

**18/09/2022 23:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Nayara de Jesus Oliveira

### Todos os Autores

Nayara de Jesus Oliveira | nayaraj.oliveira@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Raquel de Alcântara | ralcantara249@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Fernandes do Nascimento Rosa | enfermeirarenatafernandes@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Daiane Santos Oliveira | daisanoli@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karina Araújo Pinto | karina.araujo.pinto@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edméia de Almeida Cardoso | edmeiaacardoso3@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Na Atenção Primária à Saúde organizar práticas de cuidado à saúde das mulheres sob o enfoque da integralidade exige a observação de especificidades culturais, biopsicossociais, adequação gerencial e estrutural da rede de atenção à saúde. Estudos apontam dificuldades para a efetivação da integralidade, com entraves que suscitam das equipes profissionais construir estratégias para superação. Objetivo: Identificar barreiras à integralidade na organização e nas das práticas de cuidado à saúde das mulheres na APS e propor caminhos para o enfrentamento e a superação. Metodologia: Estudo qualitativo, exploratório, do qual participaram 12 profissionais de saúde de uma Unidade de Saúde da Família, onde atuam quatro equipes multiprofissionais. O material empírico foi produzido por meio da técnica de grupo focal, realizado em 2 momentos. Na análise, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo segundo Bardin, tendo a integralidade em saúde como categoria analítica. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 1.239.456 e, no estudo, foram respeitados todos os aspectos éticos de pesquisas com seres humanos. Resultados: Participaram da pesquisa 2 enfermeiras, 1 técnica de enfermagem, 3 dentistas, 3 agentes de saúde bucal e 3 agentes comunitários/as de saúde, totalizando 12 profissionais, com faixa etária entre 27 e 60 anos e 2 a 13 anos de serviço na Estratégia Saúde da Família. Apontaram como barreiras restrições de acesso para realizar exame citopatológico; tempo prolongado para recebimento dos resultados de exames; ausência de fluxo para encaminhamento dos casos de lesões identificadas em colo do útero; além da falta de medicamentos e insumos, sobretudo contraceptivos, apontado como problema para a continuidade do cuidado à saúde da mulher. O distanciamento entre gestão e equipe de saúde para discussão e busca de práticas resolutivas e fragilidades nas ações de educação permanente em saúde também foram relatados como barreiras ao alcance da integralidade. Quanto aos caminhos para enfrentamento, as participantes apontaram a viabilização do acesso ao exame citopatológico e de outros exames com garantia de prazos para entrega de resultados; garantia de encaminhamento e acesso a outros níveis de complexidade; presença de farmacêutico/a para organização na dispensação de medicamentos; articulação entre gestão, equipe de



saúde e comunidade por meio de gestão compartilhada e coparticipativa e controle social; ações de educação em saúde a partir de metodologias participativas e problematizadoras e de Educação Permanente em Saúde. Conclusão: A negação da integralidade no cuidado à saúde viola direitos de mulheres e potencializa vulnerabilidades. A dificuldade de acesso a ações resolutivas e a desarticulação entre profissionais e comunidade, compromete a credibilidade da APS e afasta usuárias dos serviços. No entanto, ao traçar caminhos para o enfrentamento conforme a necessidade de mulheres, a equipe de saúde demonstra envolvimento na superação de problemas. Implicações para saúde e enfermagem: A integralidade em saúde é um princípio norteador do Sistema Único de Saúde e se constitui um objetivo a ser alcançado. Nessa perspectiva, a organização e efetivação de práticas de cuidado à saúde das mulheres é um processo de construção contínua, por equipes cujas práticas sejam problematizadoras da realidade e cujas ações se traduzam em resolutividade e em caminhos que apontem para a integralidade do cuidado.

**REFERÊNCIAS:** Correa IMP, Andrade EA, Abdala GA, Meira MDD. Integralidade do ser humano e o cuidado no processo saúde-doença. *Cult los Cuid Rev Enfermería y Humanidades*. 2019;23(54):15-22. <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2018.54.02>.

Oliveira NJ, Silva JMQ, Rosa RFN, Marques PF, Almeida MS, Coelho EAC. Iniquidades sociais e de gênero nas demandas de mulheres por acolhimento. *Escola Anna Nery* [online]. 2022, v. 26. p. 1-6. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0400>.

Merhy, Emerson Elias et al. Rede Básica, campo de forças e micropolítica: implicações para a gestão e cuidado em saúde. *Saúde em Debate* [online]. 2019, v. 43, n. spe6 [Acessado 25 Agosto 2022], pp. 70-83. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042019S606>>. Epub 10 Jul 2020. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S606>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/14055488929425236437681414916621176905>

**Submetido por:** 3446780-Nayara de Jesus Oliveira em 18/09/2022 23:27 para Mostra de e-poster



## A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE E O PROCESSO DE ENSINO APREDIZAGEM NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

**2196289**  
Código resumo

**18/09/2022 11:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Haroldo Gonçalves de Jesus

### Todos os Autores

Haroldo Gonçalves de Jesus | haroldogonsalvez@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Breno Augusto Silva Duarte | duartebreno30@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Josias da Costa Junior | josiasdacosta@uepa.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: A intersecção entre saúde e educação é constantemente posta quando a questão é discutir condições de vida. A interação entre elas, independentemente de onde ocorre – escola ou serviço de saúde – constitui um caminho importante para a conquista da qualidade de vida. A construção de práticas pedagógicas relacionadas a essa interação é um grande desafio frente às demandas que as escolas enfrentam. A pedagogia de Paulo Freire apresenta uma visão crítica do processo ensino-aprendizagem enquanto processo de emancipação política e de ação transformadora da realidade(1). Logo, a articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa Saúde na Escola (PSE) que se torna uma estratégia para a implementação de práticas pedagógicas que evitem a medicalização frente as demandas que as escolas enfrentam, ou que estas sejam vistas apenas por uma perspectiva normativa e higienista. Objetivo: Refletir sobre o processo ensino-aprendizagem empregado nas ações do PSE segundo os princípios da pedagogia problematizadora de Paulo Freire. Método: Trata-se de um estudo de reflexão teórica não terminativa. Resultados: Torna-se relevante refletir quanto as concepções que subsidiam as ações de saúde como práticas pedagógicas no âmbito do PSE. Enfatizando que as demandas que emergem do espaço escolar implicam em discussões quanto as condições de acesso à saúde e à educação visando à melhoria das condições de vida social. Nesta perspectiva as concepções pedagógicas contra-hegemônicas destacam-se por buscarem a aprendizagem significativa através da contextualização das informações de acordo com a realidade vivida pelo aprendiz, para que este a compreenda para superá-la. O aprendiz é sujeito e participe do processo de aprendizagem(2). Em busca da autonomia na educação, Freire preconiza a estratégia da ação-reflexão-ação, utilizando como ferramentas o estímulo à curiosidade, à postura ativa e à experimentação do aluno, fomentando a análise crítica da realidade durante a formação(3). Assim o PSE agrega valores ao ambiente escolar, onde este não seria somente um espaço de disciplinas isoladas, mas também um meio de ressignificação de conhecimentos e troca de informações acerca dos hábitos de higiene, da prevenção ao uso de drogas e da sexualidade(4), bem como de outros temas com objetivo de propiciar intervenções na realidade concreta de vida de cada sujeito, buscando a qualidade de vida, ou seja, ser uma educação para a cidadania. Conclusão: O PSE se propõe a ser um novo desenho da política de educação em saúde, é importante reconhecer o olhar sobre as questões pedagógicas na articulação das ações no âmbito do programa pois estas possibilitam transformações individuais e sociais, contribuindo assim para a formação da cidadania para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças,



adolescentes e jovens brasileiros. Contribuições para enfermagem: Para contribuir com a perspectiva da enfermagem, é aqui considerado a atuação deste profissional no PSE, desempenhando atividades que utilizem as práticas pedagógicas contra-hegemônicas. Ao conhecer os beneficiários da ação de saúde e criar um ambiente propício à abordagem da temática ligada à saúde, caracteriza a troca entre saber especializado do profissional de enfermagem e o saber baseado nas vivências dos alunos, contemplando as dimensões humana e político-social do fenômeno educativo.

**REFERÊNCIAS:** 1 Freire P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 2005.

2 Carvalho FB. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 25, n. 4, p. 1207–1227, 2015.

3 Freire P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra; 2011.

4 Chiari APG, Ferreira RC, Akerman M, et al. Rede intersectorial do Programa Saúde na Escola: sujeitos, percepções e práticas. Cadernos de Saúde Pública, v. 34, n. 5, 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131083668019144007067319755815558713201>

**Submetido por:** 5547612-Haroldo Gonçalves de Jesus em 18/09/2022 11:15 para Mostra de e-poster



## MARÇO LILÁS E A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ABARÉ PARA MULHERES RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**6729624**  
Código resumo

**17/09/2022 21:47**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Haroldo Gonçalves de Jesus

### Todos os Autores

Haroldo Gonçalves de Jesus | haroldogonsalvez@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Pamela Farias Santos | enferpamela07@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jully Anne da Silva | julllyannesilva97@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jacqueline Oliveira Miranda da Costa | jacquelineoliveira11@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Dione Seabra de Carvalho | diseabra10@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Breno Augusto Silva Duarte | duartebreno30@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O Câncer de Colo de Útero (CCU) tem ganhado destaque nas agendas políticas e técnicas de todas as esferas do governo no Brasil, uma vez que em 2019, ocorreram 6.596 óbitos por esta neoplasia(1). As alterações celulares uterinas são detectadas através da realização do exame citopatológico, um método simples com baixo custo e de fácil execução, realizado pelo profissional de enfermeiro nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Assim, o rastreamento do CCU inclui a realização do exame citopatológico, identificação dos casos positivos, confirmação diagnóstica e tratamento. Quanto ao acesso das mulheres ao rastreamento oportuno e aos cuidados do CCU, destaca-se menor cobertura em mulheres de classes sociais mais baixas e de baixa escolaridade. Essa vulnerabilidade social acentua a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, seja por questões econômicas e geográficas ou mesmo por questões culturais, associadas à própria doença, como medo, desconsideração de sintomas importantes e preconceito(2). Diante deste cenário, a educação em saúde é um recurso de suma importância para o empoderamento das mulheres, permeado pelo diálogo e pela conscientização e sensibilização às necessidades e possibilidades de cada mulher, de acordo com as formas de prevenção e detecção ofertadas pelos serviços de saúde(3). Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na atividade de Educação em Saúde realizada durante o mês de março no hospital navio-escola ABARÉ. Método: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido a partir do desenvolvimento de atividades de educação em saúde na Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) ABARÉ ao público de mulheres ribeirinhas. Resultado: A educação em saúde foi desenvolvida na UBSF, localizada no município de Santarém, em atendimento às comunidades do rio Tapajós. Destacam-se as atividades de cunho educativo à promoção em saúde como: rodas de conversa sobre o CCU enfatizando a importância de realização do exame citopatológico; orientações em grupo sobre os cuidados inerentes aos riscos das doenças sexualmente transmissíveis, os meios de prevenção; interação com a equipe de enfermagem desmistificando o exame citopatológico, esclarecendo dúvidas relacionadas ao procedimento. Assim, a ação tinha início com o acolhimento de 15 mulheres, onde estas eram orientadas à participar das atividades que estavam sendo





oferecidas no local. O desenvolvimento das ações educativas, ocorreram no intuito de promover uma construção de saberes entre a população e com isso estabelecer maior vinculação com as mulheres ribeirinhas. Destaca-se o recorte geográfico ribeirinho que possui características que dificultam o acesso à serviços de saúde, muitas destas usuárias só tem acesso a estes serviços com a visita da UBSF ABARÉ em suas comunidades. Conclusão: A realização de ações educativas junto as mulheres ribeirinhas visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das usuárias, tendo como principal mediador deste processo o profissional de enfermagem. Além de permitir ao profissional enfermeiro a identificação de riscos pertinentes à comunidades com esta característica. Contribuições para Enfermagem: A educação em saúde se torna uma prática inerente as atividades desempenhadas pelo profissional enfermeiro, estimulando práticas que tornem as usuárias sujeitos ativos na construção de saberes relacionados à sua saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Atlas da mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 2021.

2 THULER LCS et al. Perfil das Pacientes com Câncer do Colo do Útero no Brasil, 2000-2009: estudo de base secundária. Rev. Bras. Cancerol., v. 58, n. 3, p. 351-357, 2012.

3 WILD CP, WEIDERPASS E, STEWART BW. World cancer report: cancer research for cancer prevention. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer, 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223986053913280996767012776898664070619>

**Submetido por:** 5547612-Haroldo Gonçalves de Jesus em 17/09/2022 21:47 para Mostra de e-poster



## EXPERIÊNCIA DE COCRIAÇÃO DE UM FLUXO PARA TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE USUÁRIOS COM TUBERCULOSE NO SUL DO BRASIL

4193650  
Código resumo18/09/2022 14:15  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Mariana Martins dos Santos**Todos os Autores**Mariana Martins dos Santos | marianamartinssantos26@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos  
Sinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbVanessa dos Santos Prates | santospratesv@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos  
Sinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbCarolinne Vargas Attademo | attademocarolinne@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos  
Sinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbRosane Mortari Ciconet | rosaneciconet@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fVânia Celina Dezoti Micheletti | vaniadm@unisinossinos.br | Universidade do Vale do Rio dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fPatricia Treviso | ptreviso15@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: transição do cuidado (TC) é o termo utilizado para um conjunto de medidas adotadas, visando garantir a coordenação dos cuidados em saúde, quando indivíduos são transferidos de diferentes cenários, setores e níveis de complexidade de cuidado. 1 A TC agrega estratégias que são utilizadas para qualificar a assistência, tais como, realizar um cronograma de acompanhamento com pacientes/usuários dos serviços de saúde, onde os dê segurança na realização dos cuidados, na utilização das medicações corretas ao seu tratamento e possibilite que tenha autonomia na rede de atenção à saúde (RAS) do seu município. 2 Objetivos: descrever a experiência de uma mestrandia com a criação de um produto para transição do cuidado de usuários com tuberculose (TB), juntamente com enfermeiras da Rede de Atenção à Saúde de um município do sul do Brasil. Método: relato de experiência de uma enfermeira discente do Programa de Pós Graduação nível Mestrado Profissional em Enfermagem (PPG/MPE), vinculadas ao edital nº 28/19 - CAPES/COFEN, no desenvolvimento de um produto que compreende o delineamento de um fluxo para a TC de usuários com TB. Resultados: o produto ainda em desenvolvimento, está sendo realizado a partir da técnica de grupo focal, que contou com a participação de enfermeiros que atuam em diversos pontos da rede de atenção à saúde de um município do sul do Brasil. Os encontros trouxeram contribuições importantes acerca das necessidades de cuidado, de fragilidades e potencialidades dos processos e dos desafios que ainda precisam ser vencidos. Esta experiência tem possibilitado ao grupo de pesquisa perceber fragilidades ou até inexistência de uma linha de transição do cuidado nos três níveis de atenção à saúde. As potencialidades como a experiência dos enfermeiros no cuidado direto e indireto aos usuários tem contribuído para a articulação destes profissionais entre os diferentes níveis de serviços, possibilitando a formação de caminhos para o processo de transição do cuidado. O desenvolvimento da pesquisa de campo, tem contribuído com informações importantes para o desenvolvimento do produto técnico do mestrado profissional, o qual objetiva contribuir para o fortalecimento dos profissionais que atuam no cuidado ao usuário com TB. Conclusões: Conclui-se com este relato, que o produto em



desenvolvimento tem grande importância para os três níveis de atenção à saúde do município. Faz-se necessário dar continuidade às discussões geradas no grupo de pesquisa, para que seja difundida a importância da transição do cuidado ao usuário com tuberculose na RAS. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Esta pesquisa apresenta importante contribuição tanto aos serviços de saúde, que utilizarão este produto para que o processo de transição do cuidado seja aprimorado, quanto aos usuários da RAS, que se sentirão mais seguros em percorrer os diversos pontos da rede de forma segura. O mestrado profissional em enfermagem abre infinitas possibilidades de aprendizado, e por este motivo torna-se imprescindível nas Universidades. Dito isto, fica evidente a importância da elaboração deste produto, que poderá contribuir para melhorar o fluxo de transição do cuidado e irá qualificar a assistência aos usuários da RAS.

**REFERÊNCIAS:** 1. OMS. Transitions of Care: technical series on safer primary care [Internet]. Geneva: Department of Service Delivery and Safety; 2016. 1–26 p. Available from: [http://apps.who.int/bookorders.%0Ahttps://www.who.int/patientsafety/topics/primary-care/technical\\_series/en/](http://apps.who.int/bookorders.%0Ahttps://www.who.int/patientsafety/topics/primary-care/technical_series/en/)

2. SANTOS MM dos, PERADOTTO BC, MICHELETTI VCD, TREVISO P. Transição do cuidado da atenção terciária para a atenção primária: Revisão Integrativa da literatura. Rev Nurs. 2022;25(290):8173–7.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/53804622947944302718127820366759976238>

**Submetido por:** 4193650-Mariana Martins dos Santos em 18/09/2022 14:15 para Mostra de e-poster



## UTILIZAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA EM UM GRUPO DE ESTUDOS EM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3646473  
Código resumo

30/09/2022 20:47  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** NATÁLIA FROTA GOYANNA

### Todos os Autores

NATÁLIA FROTA GOYANNA | nataliagoyanna@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
CRISTINA POLIANA ROLIM SARAIVA DOS SANTOS | polianarolim@yahoo.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
EDEL Y SANTIAGO MARTINS | edelymartins@alu.ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
YNGRID CAROLINA DA SILVA ANDRADE | yngridenfermeira1@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
ANA TALYTA PINHEIRO DA COSTA | anatalytipinheiro@alu.ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
ANA FÁTIMA CARVALHO FERNANDES | afcana@ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Estratégias metodológicas que inovam o processo de aprendizagem na saúde geram um cenário educativo mais convidativo para os discentes. Nesse contexto, a Sala de Aula Invertida destaca-se por promover o deslocamento intencional da ordem tradicionalmente realizada, substituindo por atividades prévias de estudo pelos discente para posterior discussão em sala de aula<sup>1</sup>. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da utilização da sala de aula invertida no processo educacional de um grupo de estudos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de graduação e pós-graduação em enfermagem, participantes de um grupo de estudo em câncer de mama, que utilizam a sala de aula invertida como metodologia ativa para o processo ensino-aprendizagem. **RESULTADOS:** Essa metodologia é utilizada tanto para estudos de aprofundamento sobre o câncer de mama, como para construção de artigos científicos e posterior publicação em periódicos nacionais e internacionais. As reuniões científicas ocorrem de forma quinzenal com duração de uma hora. Cerca de 15 pessoas participam ativamente das reuniões, incluindo acadêmicos de enfermagem, mestrandos, doutorandos, profissionais de múltiplas áreas da saúde e docentes. Há uma divisão prévia em grupos de duas ou três pessoas que ficam responsáveis pela condução do momento, de forma que em cada reunião um grupo diferente conduz o processo de ensino-aprendizagem. Antecipadamente, todos recebem o material didático para leitura e no dia combinado cada grupo conduz a discussão da temática, utilizando ferramentas e tecnologias diversas, de forma a dinamizar o aprendizado e possibilitar a participação de todos. **CONCLUSÕES:** Os benefícios percebidos dessa estratégia metodológica compreenderam um maior envolvimento de todos os participantes do grupo no processo de aprendizagem, possibilitando a compreensão do câncer de mama e o interesse em buscar mais informações acerca dessa temática, assim como dos aspectos estruturais e metodológicos de um artigo científico. Além disso, estimulou o pensamento crítico reflexivo, possibilitou o exercício da docência e oportunizou o protagonismo dos discentes, proporcionando uma aprendizagem significativa, uma efetiva troca de conhecimentos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A utilização de estratégias metodológicas para uma aprendizagem ativa, como a



sala de aula invertida, no cenário da saúde e da enfermagem, é de extrema importância, uma vez que desenvolve habilidades como autonomia, capacidade de resolução de problemas, senso crítico, colaboração e criatividade, atributos essenciais para a atuação de um profissional de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Menegaz JC, Medina JL. Experiências de sala de aula invertida em enfermagem e saúde. 1ª ed. Curitiba: Appris. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/185570697617900092232787860656290909416>

**Submetido por:** 6101200-NATÁLIA FROTA GOYANNA em 30/09/2022 20:47 para Mostra de e-poster



## ESTADIAMENTO CLÍNICO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES ATENDIDAS EM MATERNIDADE PÚBLICA UNIVERSITÁRIA

**4076382**  
Código resumo**30/09/2022 20:36**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem**Autor Principal:** NATÁLIA FROTA GOYANNA**Todos os Autores**NATÁLIA FROTA GOYANNA | nataliagoyanna@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbERILAINE DE FREITAS CORPES | erilainefc@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbROMEL JONATHAN VELASCO YANEZ | romel.velasco@alu.ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbCRISTINA POLIANA ROLIM SARAIVA DOS SANTOS | polianarolim@yahoo.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbANA FÁTIMA CARVALHO FERNANDES | afcana@ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fRÉGIA CHRISTINA MOURA BARBOSA CASTRO | regiabarbosa@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama pode ser detectado em fases iniciais, em grande parte dos casos, aumentando assim a possibilidade de tratamentos menos agressivos e com taxas de sucesso satisfatórias<sup>1</sup>. Nesse sentido, conhecer o estadiamento clínico torna-se cada vez mais importante no tratamento para neoplasias, possibilitando identificar o grau de disseminação, recomendações e a melhor conduta terapêutica para a paciente. **OBJETIVO:** Descrever o estadiamento clínico do câncer de mama em mulheres atendidas em maternidade pública universitária **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, desenvolvido num ambulatório de mastologia de uma maternidade pública universitária na cidade de Fortaleza, Ceará. A amostra foi composta por 78 mulheres que foram atendidas na consulta de enfermagem pré-cirúrgica no período de janeiro de 2021 a abril de 2022. Realizou-se a busca nos livros de atendimento de enfermagem do ambulatório e, posteriormente, a consulta eletrônica dos prontuários selecionados, considerando as variáveis: estadiamento tumoral, gestação, menarca e menopausa. Para análise dos dados, foram utilizadas medidas de tendência central e dispersão. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** A média de idade entre as mulheres foi de 53 anos ( $\pm 12.7$ ). Ao avaliar a história reprodutiva, 23% tiveram três gestações, 20.5% tiveram menarca aos 13 anos, a menopausa aconteceu aos 50 anos para 34% das mulheres e após início do tratamento quimioterápico para 16.4%. O estadiamento mais prevalente foi IIB (25.3%), seguido do IIIA (22.8%) e IIA (21.5%). **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciaram um elevado número de estadiamentos intermediários, com maiores chances de acometimento linfonodal e disseminação da doença, podendo estar relacionada às variáveis reprodutivas, como gestação, menarca e menopausa. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O estudo pode contribuir para a articulação de ações de promoção da saúde nos diferentes cenários e para a conscientização das mulheres quanto à importância do rastreamento, a fim de que os diagnósticos sejam precoces, com estadiamentos iniciais, proporcionando tratamentos menos mutiladores e agressivos.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**REFERÊNCIAS:** 1. Instituto Nacional de Câncer. Câncer de Mama. [homepage na internet]; 2022 [acesso em 20 set. 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140449414290215354448419568561180835801>

**Submetido por:** 6101200-NATÁLIA FROTA GOYANNA em 30/09/2022 20:36 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulção

Organização





## DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**3246142**  
Código resumo

**18/09/2022 18:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** DANIEL RIBEIRO DE ALMEIDA

### Todos os Autores

DANIEL RIBEIRO DE ALMEIDA | enfermeirodanielalmeida@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luana Cássia Miranda Ribeiro | luaufg@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Patrícia Tavares dos Santos | ptavares@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** No caminho para a formação de futuros enfermeiros gestores existe a preocupação em se desenvolver competências necessárias para o exercício dos cargos para que estejam aptos a gerenciarem serviços de saúde nos três níveis de atenção (primário, secundário e terciário). Competências estas que consistem no saber agir responsável e reconhecido, implicando na mobilização, integração e transferência de conhecimentos, atitudes e habilidades, que possam agregar valor econômico à organização e valor social ao indivíduo.<sup>1</sup> As competências gerenciais presentes nas Diretrizes Nacionais Curriculares da Graduação de Enfermagem são liderança, tomada de decisão, comunicação e administração e gerenciamento dos serviços de saúde.<sup>2</sup> Tais competências devem ser desenvolvidas durante a graduação por meio de estágios supervisionados e atividades práticas de disciplinas, seja em âmbito da atenção primária até nas unidades hospitalares (pertencentes à atenção terciária), onde está tendo maior enfoque na formação atual dos enfermeiros.<sup>3</sup> A partir disso surgiu a seguinte questão: Quais os desafios para o desenvolvimento de competências gerenciais por enfermeiros na atenção primária?

**OBJETIVO:** Descrever os desafios para o desenvolvimento das competências gerenciais para o exercício de gestão em saúde por enfermeiros na atenção primária. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa, tendo como critérios de inclusão estudos publicados no período compreendido entre 2017 e 2022, por meio dos descritores "Managerial competences" e "Nursing", nas plataformas LILACS, MEDLINE, BDNF - Enfermagem e Repositório RDS. **RESULTADOS:** Dos 43 artigos encontrados foram incluídos 11. Eles apontam que apesar do desenvolvimento das competências gerenciais como tomada de decisão e comunicação iniciar no período da graduação em Enfermagem, durante os estágios supervisionados, elas se consolidam na prática profissional, pois os enfermeiros enfrentam desafios como o domínio deficitário das atitudes para exercê-las por ainda haver a tutela de seus professores durante este momento de sua formação e não terem segurança para executá-las. Aliado a isso está o fato de na atenção primária tal questão ter se tornado evidente na medida em que tem-se a preocupação em trabalhar tais competências somente nos estágios em serviços hospitalares mesmo que na atenção primária exista um ambiente favorável para que assumam futuramente cargos específicos de gestão. **CONCLUSÕES:** Apesar de existir a preocupação em formar enfermeiros com competências gerenciais necessárias para o exercício de cargos de comando, ainda existe como desafio a oferta de oportunidades de prática destas em cenários diversos incluindo não só o nível terciário de atenção à saúde (hospitalar), mas sim desde a atenção primária além de mecanismos que sejam capazes de estimular a aquisição de atitudes para implementar as demais





competências exigidas para a prática de gestão pelos enfermeiros. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Trata-se de um levantamento sobre os desafios para que o enfermeiro gestor na atenção básica desenvolva competências gerenciais de forma eficiente contribuindo para melhora dos currículos da graduação.

**REFERÊNCIAS:** 1- Fleury A, Fleury MTL. Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. São Paulo: Atlas, 2001.

2. Peres AM et al . Mapping competencies: identifying gaps in managerial nursing training. Texto contexto - enferm., 26(2): e06250015. 2017 . [citado 2022 Set 10] Disponível em [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072017000200329&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000200329&lng=pt&nrm=iso). Epub 03-Jul-2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017006250015>.

3- Rigobello JL, Bernardes A, Moura AA, Zanetti ACB, Spiri WC, Gabriel CS. Supervised Curricular Internship and the development of management skills: a perception of graduates, undergraduates, and professors. Esc. Anna Nery [Internet]. 2018 [citado 2022 Set 12]; 22( 2 ): e20170298. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452018000200203&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452018000200203&lng=pt). Epub 09-Abr-2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0298>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90585212682799412744328513122130064300>

**Submetido por:** 3246142-DANIEL RIBEIRO DE ALMEIDA em 18/09/2022 18:13 para Mostra de e-poster



## CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM REQUERIDA POR PACIENTES COM COVID-19 NA TERAPIA INTENSIVA: COORTE RETROSPECTIVA

2669106  
Código resumo

30/09/2022 20:28  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Isadora Castilho Moreira de Oliveira Passos

### Todos os Autores

Isadora Castilho Moreira de Oliveira Passos | isadoracmopassos@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lilia de Souza Nogueira | lilianogueira@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A enfermagem tem exercido papel fundamental no cuidado de pacientes críticos com Coronavirus Disease 19 (COVID-19), que demandam alta carga de trabalho da equipe. Considerando a escassez de estudos que analisam essa demanda de cuidados aos doentes com COVID-19 internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), propõe-se a realização desta pesquisa. O objetivo do estudo foi comparar a carga de trabalho de enfermagem requerida pelos pacientes na UTI segundo variáveis demográficas, de gravidade, do tratamento, além da ocorrência de eventos adversos e evolução clínica. **Método:** Estudo de coorte retrospectivo que analisou prontuários eletrônicos de pacientes infectados pelo novo coronavírus, com idade  $\geq 18$  anos, internados por, no mínimo, 24 horas em UTIs de um hospital quaternário de São Paulo, Brasil, entre 01/04/20 a 30/06/20. Características demográficas, do tratamento intensivo recebido, da evolução clínica e da gravidade dos pacientes foram analisadas. A carga de trabalho de enfermagem foi mensurada pelo Nursing Activities Score (NAS). Os testes Wilcoxon-Mann-Whitney, t-Welch, t-Student e One-Way Anova e a correlação de Pearson foram aplicados nas análises (nível de significância 5%). **Resultados:** A casuística foi composta por 267 pacientes, a maioria do sexo masculino (58,0%) e idade média de 61,0 (DP 15,1) anos. Ventilação mecânica invasiva (79,8%), administração de sedação/bloqueador neuromuscular (79,8%) e de droga vasoativa (74,2%) foram os tratamentos mais frequentes e um total de 128 (47,9%) pacientes morreu na UTI. O NAS (média de 95,6; DP 24,5) foi mensurado 3.805 vezes na amostra. A maioria dos pacientes pontuou no subitem “b” nas intervenções de enfermagem classificadas conforme complexidade em sua execução: monitorização e controles, procedimentos de higiene, mobilização e posicionamento e tarefas administrativas e gerenciais. Foram frequentes as intervenções de investigações laboratoriais (97,9%), medicação com exceção de drogas vasoativas (97,0%), suporte respiratório (90,9%) e tratamento para melhora da função pulmonar (96,0%). Não houve correlação (coeficientes de correlação inferiores a 0,160) entre gravidade dos pacientes e o NAS. Pacientes que necessitaram de ventilação mecânica invasiva ( $p < 0,001$ ), traqueostomia ( $p = 0,012$ ), posição prona ( $p = 0,024$ ), terapia de substituição renal ( $p < 0,001$ ), sedação/bloqueador neuromuscular ( $p < 0,001$ ), droga vasoativa ( $p < 0,001$ ), bomba de insulina ( $p < 0,001$ ) e/ou óxido nítrico ( $p = 0,008$ ), além daqueles que desenvolveram lesão por pressão ( $p = 0,010$ ) e/ou morreram na unidade crítica ( $p < 0,001$ ), demandaram significativamente mais carga de trabalho de enfermagem da equipe na UTI do que aqueles sem essas condições. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram aspectos inerentes aos pacientes com COVID-19 que impactam na carga de trabalho de enfermagem. **Implicações para a enfermagem:** Os achados desta investigação podem auxiliar no planejamento precoce dos cuidados, com foco na qualidade da assistência e segurança do paciente, e no



dimensionamento correto da equipe de enfermagem nas unidades críticas, preservando a saúde do trabalhador e reduzindo os custos hospitalares.

**REFERÊNCIAS:** 1. Miranda DR, Nap R, Rijk A, Schaufeli W, Lapichino G. Nursing activities score. Crit Care Med. 2003;31(2):374-82. DOI: 10.1097/01.CCM.0000045567.78801.CC

2. Hoogendoorn ME, Brinkman S, Bosman RJ, Haringman J, Keizer NF, Spijkstra JJ. The impact of COVID-19 on nursing workload and planning of nursing staff on the Intensive Care: a prospective descriptive multicenter study. Int J Nurs Stud. 2021;121:104005. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2021.104005

3. Buffon MR, Severo IM, Barcellos RA, Azzolin KO, Lucena AF. Critically ill COVID-19 patients: a sociodemographic and clinical profile and associations between variables and workload. Rev Bras Enferm. 2022;75:20210119. DOI: 10.1590/0034-7167-2021-0119

4. Bruyneel A, Gallani MC, Tack J, D'Hondt A, Canipel S, Franck S, et al. Impact of COVID-19 on nursing time in intensive care units in Belgium. Intensive Crit Care Nurs. 2021;62:102967. DOI: 10.1016/j.iccn.2020.102967

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/106024426534880896456135485553773905435>

**Submetido por:** 7914262-Lilia de Souza Nogueira em 30/09/2022 20:28 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E TRANSTORNO EMOCIONAL DA ENFERMAGEM BRASILEIRA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**7914262**  
Código resumo

**31/08/2022 17:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Lilia de Souza Nogueira

### Todos os Autores

Lilia de Souza Nogueira | lilianogueira@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vanessa de Brito Poveda | vbpoveda@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camila Quartim de Moraes Bruna | caquartim@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cassiane de Santana Lemos | cassilemos@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bruna Roberta Siqueira Moura | brunarsmoura@hotmail.com | Hospital Universitário da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carolina Cassiano | carolina.cassiano@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 tem afetado globalmente a saúde mental e a qualidade de vida dos profissionais da área da saúde, especialmente da equipe de enfermagem. Estudos têm analisado os problemas emocionais e a piora da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem durante a pandemia; entretanto, ainda não foram explorados os fatores associados à ocorrência destas condições e a correlação entre elas. Objetivos: Identificar os fatores associados à presença de transtorno emocional e à qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que prestaram assistência direta a pacientes com COVID-19, além de correlacionar a presença desses sintomas emocionais com a qualidade de vida. Métodos: Estudo quantitativo, transversal, realizado com profissionais de enfermagem cadastrados no Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) do Brasil. A amostra, por conveniência, foi composta por profissionais de enfermagem que prestavam assistência direta a pacientes com COVID-19 nas diferentes instituições de saúde do Brasil, tinham e-mail cadastrado no Cofen e aceitaram participar do estudo. A coleta de dados ocorreu eletronicamente, por meio do Google forms, entre fevereiro e março de 2021. A ocorrência de transtorno emocional foi avaliada pelo Self Report Questionnaire - 20 (SRQ-20) e a qualidade de vida dos profissionais pelo Health Organization Quality of Life – bref (WHOQOL-bref). Regressão linear e teste de correlação de Pearson foram utilizados nas análises com nível de significância de 5%. O projeto da pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 33253120.9.0000.5392). Resultados: Na amostra de 11.477 profissionais (6.956 auxiliares/técnicos de enfermagem, 4.521 enfermeiros), observou-se maior frequência do sexo feminino (86,24%) e idade média de 33,27 (DP 8,51) anos. Foi identificada correlação moderada entre SRQ-20 e os domínios relações sociais ( $r=-0,515$ ) e meio ambiente ( $r=-0,524$ ) e forte entre SRQ-20 e os domínios físico ( $r=-0,716$ ) e psicológico ( $r=-0,718$ ) do WHOQOL-bref. Quanto à análise dos fatores associados, os profissionais de enfermagem do sexo feminino pertencentes a grupo de risco para COVID-19 que atuavam em hospitais onde houve carência de equipamento de proteção individual, sofreram agressão no transporte público e/ou afastamento familiar em decorrência da pandemia apresentaram maiores níveis de transtornos emocionais e redução da



qualidade de vida em todos os domínios do WHOQOL-bref. Por outro lado, os profissionais que tiveram apoio psicológico no ambiente de trabalho e treinamento para assistência a pacientes com COVID-19 apresentaram menores índices de transtornos emocionais e melhor percepção de qualidade de vida. Conclusões: A presença de transtornos emocionais piorou a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que atuavam na assistência a pacientes com COVID-19. Aspectos pessoais, do transporte público e da instituição de trabalho foram os principais fatores associados à ocorrência de transtornos emocionais e baixa percepção de qualidade de vida pelos profissionais de enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conhecer os fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos emocionais e piora da qualidade de vida de profissionais de enfermagem, especialmente os modificáveis, é essencial para embasar e gerenciar estratégias que visem à saúde do trabalhador durante o enfrentamento de uma pandemia, como da COVID-19.

**REFERÊNCIAS:** Alnazly EK, Hjazeen AA. Psychological distress and coping strategies among nurses during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional online survey. *The Open Nursing Journal*. 2021;15:262-272.

Di Tella M, Benfante A, Castelli L, Romeo A. Anxiety, depression, and posttraumatic stress in nurses during the COVID-19 outbreak. *Intensive Crit Care Nurs*. 2021 Jun;64:103014.

Fernandez R, Sikhosana N, Green H, Halcomb EJ, Middleton R, Alananzeh I, et al. Anxiety and depression among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: a systematic umbrella review of the global evidence. *BMJ Open* 2021;11:e054528

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/253658489551479114459151929231669412232>

**Submetido por:** 7914262-Lilia de Souza Nogueira em 31/08/2022 17:09 para Mostra de e-poster



## APLICATIVOS DE PRÁTICAS DE MELHORIA E COLETA DE DADOS NAS UPA

**3109104**  
Código resumo

**31/08/2022 17:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Guilherme dos Santos Silva

### Todos os Autores

Guilherme dos Santos Silva | gdssilva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

José Ricardo de Souza Ramos | rramos.ricardo@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Cauê Ramos Campos | | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nikole Valdez Pareja Motti | | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sergio Crespo Coelho da Silva Pinto | screspo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Robisom Damasceno Calado | robisomcalado@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Um dos princípios básicos da metodologia Lean é a maximização do valor para o cliente ou um paciente na área de saúde. Criar valor na saúde pública é um grande desafio para implementação do método Lean, cuja proposta além do valor agregado ao paciente, ao mesmo tempo minimiza os desperdícios nos respectivos processos. A medida que se avança com a implementação do método, os processos se tornam mais enxutos (Lean) em um fluxo de melhoria contínua (projetos Kaizen)[1]. A abordagem Lean, originária do setor automotivo, tem se mostrado fundamental para a melhoria de processos em diversos outros setores, inclusive se popularizando em áreas como serviços e saúde[2]. O Projeto Lean nas UPA é uma iniciativa da Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com o Ministério da Saúde (MS) que traz a abordagem Lean Healthcare para Unidades de Pronto Atendimento (UPA – 24h) e que tem como principal objetivo aumentar a qualidade do serviço sob a ótica do paciente, otimizando o processo de acolhimento. Essa parceria (UFF/MS) contempla duas etapas do Projeto. Em sua primeira edição, parte do escopo do projeto foi a redução de 39,5%[3] do Tempo Médio de Permanência do Paciente (da sigla em inglês: LoS - Length of Stay) em 43 UPA beneficiadas (para isso a coleta de dados se fez essencial), além de ter desenvolvido 677 práticas de melhorias contínuas, trazendo também o aperfeiçoamento dos processos e das rotinas de trabalho bem como o cuidado na Saúde. Antes do Lean as informações relevantes para a coleta de dados e também de boas práticas eram organizadas e gerenciadas em planilhas, cujo acesso e pesquisa ficavam restritos pelo próprio meio utilizado. Em pouco tempo notou-se que as boas práticas começaram a ser compartilhadas pelas UPA dos mesmos Municípios, destacando que a replicação dessas, traziam benefícios para o aumento da qualidade de serviços nas UPA. Percebeu-se também que existia uma necessidade de se analisar os dados coletados em períodos mensais. Assim, para socializar as práticas de maneira sistemática e facilitada, além de simplificar o processo de coleta e monitoramento de dados, foram desenvolvidos os aplicativos de “Práticas nas UPA” e “Coleta e Monitoramento de Dados”. Com a existente preocupação de tornar o acesso o mais simples possível, optou-se pelo desenvolvimento de uma aplicação web (WebApp) para, assim, eliminar a necessidade de downloads intermináveis e possibilitar o acesso rápido através de outros meios, como smartphones e tablets. Como consequência da criação de um ambiente de Práticas Enxutas nas UPA, contabiliza-se hoje



mais de 1200 práticas de melhoria cadastradas, permitindo que os dados e as experiências exitosas possam ser compartilhadas, socializadas, analisadas, avaliadas e replicadas nas UPA que necessitem de uma melhoria e otimização em seus processos e com isso possam aumentar seus níveis de qualidade de serviço e cuidado com os pacientes. No âmbito da Coleta e Monitoramento de dados, com as informações salvas e discriminadas por UPA, o aplicativo calcula os indicadores essenciais e disponibiliza gráficos para que possam ser interpretados em função do tempo. Com essas novas práticas, os pesquisadores do Projeto podem acompanhar o efeito da aplicação dos diversos métodos e ferramentas propostas, adquirir dados sobre a efetiva melhoria do Tempo Médio de Permanência do paciente, além de auxiliar no rastreamento de processos que não agregam valor à Unidade.

**REFERÊNCIAS:** [1]: Lordelo, S.A.V., Nogueira, S.M.S., de Farias Filho, J.R., Costa, H.G., Barbosa, C.L., Calado, R.D. (2021). Kaizen and Healthcare: A Bibliometric Analysis. In: Dolgui, A., Bernard, A., Lemoine, D., von Cieminski, G., Romero, D. (eds) Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. APMS 2021. IFIP Advances in Information and Communication Technology, vol 631. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2\\_34](https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2_34)

[2]: Laryssa Carvalho de Amaral, Robisom D. Calado, Adriana Melo Teixeira et al. Systematic review and meta-analysis of the use of lean methods and tools in healthcare services: an alternative to improve care during the pandemic, 05 August 2020, PREPRINT (Version 1) available at Research Square [<https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-53743/v1>]

[3]: Úrsula Neves. Projeto Lean agiliza atendimento em 39,5% nas UPAs 24h pelo país. PEBMED. 2020. Available from: <https://pebmed.com.br/projeto-lean-agiliza-atendimento-em-395-nas-upas-24h-pelo-pais/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/198800746542460023925682233229494465786>

**Submetido por:** 3109104-Guilherme dos Santos Silva em 31/08/2022 17:05 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DA MOTOLÂNCIA À LUZ DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

**5927436**  
Código resumo

**31/08/2022 21:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Euni de Oliveira Cavalcanti

### Todos os Autores

Euni de Oliveira Cavalcanti | [profeuni.enfermagem@gmail.com](mailto:profeuni.enfermagem@gmail.com) | Centro Universitário Euro Americano | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ian Lopes Machado | [ianlopes867@gmail.com](mailto:ianlopes867@gmail.com) | Centro Universitário Euro Americano | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Igor Alecrim Santiago | [igoralecrim98@gmail.com](mailto:igoralecrim98@gmail.com) | Centro Universitário Euro Americano | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** Desde que implementado no Brasil como política pública, o atendimento pré-hospitalar visa ofertar atendimento oportuno e eficaz ao paciente acometido com agravos de natureza emergentes a nível extra-hospitalar. Observou-se que o aumento da frota de veículos no Brasil cresceu de forma exacerbada nos últimos anos, fato este que, influencia de forma direta no atraso do atendimento ofertado pelas ambulâncias em grandes centros urbanos, posto isso, compreende-se a importância da motolância nesta modalidade de atendimento, que por sua vez, é realizada exclusivamente por profissionais de enfermagem.

**Objetivo:** Identificar através da literatura a importância do atendimento por motolância realizado exclusivamente pela equipe de enfermagem.

**Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre maio e junho de 2022 através de pesquisa eletrônica de artigos indexados na SciELO, LILACS, MEDLINE, sites governamentais, sites de universidades, Conselho de Enfermagem e Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde. Os artigos foram selecionados utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/Mesh). Para análise dos conteúdos foi utilizado a organização no formato de categorias descrito por Bardin.

**Resultados:** Implementada em 2008 por intermédio da portaria nº 2.971, motolância tornou-se imprescindível no atendimento pré-hospitalar, elevando significativamente a taxa de sobrevivência dos pacientes considerados tempo-dependente. Neste contexto foi possível destacar a importância da enfermagem, sendo ela responsável pela condução dos veículos e assistência qualificada pautada em protocolos e capacitações.

**Conclusão:** A qualificação da enfermagem quando associada ao atendimento rápido e oportuno reflete positivamente no sistema de saúde. É fundamental que sejam realizados novos estudos sobre a temática, evidenciando os riscos e importância da enfermagem na motolância, sendo de extrema importância participar de capacitações frequente, afim de contribuir para o aperfeiçoamento do atendimento.

**REFERÊNCIAS:** 1. ADÃO, R. S; SANTOS, M. R. Atuação do Enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel. Rev. Min. Enferm.;16(4): 601-608, out./dez., 2012.  
2. BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.  
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 2.971, de 8 de dezembro de 2008. Institui o veículo motocicleta -motolância como integrante da frota de intervenção do Serviço de Atendimento Móvel de





7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Urgência em toda a Rede SAMU 192 e define critérios técnicos para sua utilização. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/55148097590076098434456138077354405463>

**Submetido por:** 2894039-Euni de Oliveira Cavalcanti em 31/08/2022 21:05 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE AEROESPACIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**2894039**  
Código resumo

**31/08/2022 17:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Euni de Oliveira Cavalcanti

### Todos os Autores

Euni de Oliveira Cavalcanti | [profeuni.enfermagem@gmail.com](mailto:profeuni.enfermagem@gmail.com) | Universidade de Brasília | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Rosa Stephanny Melquides Lima | [rosastephanny44@gmail.com](mailto:rosastephanny44@gmail.com) | Centro Universitário Euro Americano | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rebeca Fernandes de Deus | [beelfdd3@gmail.com](mailto:beelfdd3@gmail.com) | Centro Universitário Euro Americano | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** O Transporte Aeromédico é utilizado principalmente na remoção de pacientes em estado crítico. É um método de transferência em ascendência, que conta com particularidades, como condições climáticas, espaço da cabine, escassez de equipamentos e materiais, segurança do voo, comunicação entre a equipe, além do tempo de resposta e triagem clínica do paciente em observação do seu estado crítico e do custo-benefício do transporte.<sup>1</sup> Sendo assim, a assistência de enfermagem aeroespacial prestada a esses pacientes, exige cuidados de alta complexidade técnica e uma equipe capaz de garantir sua sobrevivência antes, durante e após o voo.<sup>2</sup>

**Objetivos:** Os objetivos dessa revisão foram explorar a atuação do enfermeiro no ambiente aeroespacial e identificar as intervenções de enfermagem ofertadas ao paciente nesse tipo de transferência.

**Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa realizada de agosto a novembro de 2021, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline), PubMed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), publicados entre 2016 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e gratuitos. Para análise dos dados, foi feita uma correlação com a Teoria de Conhecimento de Enfermagem de Voo de médio alcance de Reimer e Moore<sup>3</sup>.  
**Resultados:** Foram obtidos 1.238 artigos, dentre eles, 12 foram selecionados para comporem a revisão. Identificou-se através dos estudos, intervenções de enfermagem tanto de caráter assistencial como gerencial, dentre elas: avaliação das condições clínicas do paciente e sistematização de suas prioridades, orientações de segurança para o voo, controle das vias aéreas e da coluna cervical, obtenção de acesso venoso central, administração de fluidos e produtos sanguíneos, analgesia, oxigenoterapia, verificação da funcionalidade dos aparelhos, preparo da aeronave com materiais, realização anotações de enfermagem, entre outras.

**Conclusão:** A expertise do profissional enfermeiro e o seus respectivos conhecimentos teóricos são itens necessários para atuar no ambiente aeroespacial, por se tratar de um ambiente hostil e com diversas limitações. O uso do transporte aéreo apresenta resolutividade e eficácia assistencial, portanto, há um crescente desenvolvimento de novos programas que utilizam enfermeiros para atendimento de pacientes críticos que necessitam de transporte aéreo. Além de subsidiar a formação de enfermeiros interessados em atuar nessa área, como implicação na prática clínica dos enfermeiros, esta revisão contribui para a melhoria da educação continuada em saúde e promover o desenvolvimento da enfermagem aeroespacial.



**REFERÊNCIAS:** 1. Shuissiato DR, Boffi LV, Rocha RR, Montezeli JH, Bordin MT, Peres AM. Compreensão de enfermeiros de bordo sobre seu papel na equipe multiprofissional de transporte aeromédico. REBEN. Brasília, Jul-Ago 2012; 65(4): 614-20. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000400010>.

2. Braitwaite I, Steele AM. "Flight Nurses," or "Nurses Who Fly"? An International Perspective on the Role of Flight Nurses. Air Med J. 2020 May-Jun;39(3):196-202. DOI: 10.1016/j.amj.2019.11.005

3. Reimer AP, Moore SM. Flight nursing expertise: towards a middle-range theory. J Adv Nurs, May 2010: [cited 26 aug 2020] [s.l.], 66(5): 1183-92. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2010.05269.x>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/70424952678135727734013041240624976208>

**Submetido por:** 2894039-Euni de Oliveira Cavalcanti em 31/08/2022 17:06 para Mostra de e-poster



## CUIDADOS COM QUEIMADURAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

**4003069**  
Código resumo

**18/09/2022 21:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Luciana Rosa Porto

### Todos os Autores

Luciana Rosa Porto | lucianarosaporto2@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cristina Orlandi Costa | cris31orlandi@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Vanessa dos Santos Prates | santospratesv@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sandra Maria Cezar Leal | sandral@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Patricia Treviso | ptreviso@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosane Mortari Ciconet | rosaneciconet@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável por acolher situações que requerem atendimento às urgências. Casos de queimaduras tem a APS como uma das portas de entrada para o primeiro cuidado.<sup>1</sup> Objetivo: identificar em publicações nacionais e internacionais as melhores recomendações sobre cuidados com queimaduras, como subsídios para construção de um vídeo educativo. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa com seleção dos estudos pareados por dois revisores independentes.<sup>2</sup> Utilizaram-se termos em inglês “Burns”, “Nursing” e “Bandages”. Os critérios de inclusão foram estudos primários publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, resumos em anais. A pesquisa foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, Scopus e Web of Science. A triagem dos estudos foi feita no software Rayyan, no período de maio a agosto de 2022. O estudo integra o Edital CAPES/COFEN 28/2019. Resultados: baseado nos critérios de inclusão e exclusão foram analisados 14 estudos, dos quais emergiram quatro temáticas: resfriamento da lesão; gestão das flictenas; agentes tópicos e coberturas e cuidados com queimadura. A temática “agentes tópicos e coberturas” concentrou 78,57% do total de estudos. A maioria das publicações comparava a utilização do creme de Sulfadiazina de Prata 1% (SP) com outras coberturas como: hidrofibra com prata; espuma com prata; nanocelulose; hidrocolóide; curativo com tecnologia lípido-coloide, pomada colagenase, gaze impregnada com clorexidina e hidrogel com polihexanida biguanida. Foi apontado a inferioridade da SP frente a todos os agentes tópicos e coberturas estudadas devido à necessidade frequente de trocas, aumento da dor e do tempo de assistência de enfermagem e de pseudo-escaras. Conclusão: Os estudos avaliados possibilitaram identificar as melhores recomendações sobre cuidados com queimaduras, o que qualificará a produção do vídeo educativo. Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem: A RIL pode servir como apoio na tomada de decisão no escopo da prática assistencial da enfermagem.



**REFERÊNCIAS:** 1. Viana, Fabrício de Oliveira et al. Primary Health Care professionals knowledge about initial care for burn victims. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2020, v. 73, n. 4. [cited 2022 Set 12]. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0941>>

2. Mendes, Karina & Silveira, Renata Cristina & Galvão, Cristina. (2008). Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem. [cited 2022 Set 12]. Available from:<<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104497954065208477659329496895886431522>

**Submetido por:** 5023949-Luciana Rosa Porto em 18/09/2022 21:30 para Mostra de e-poster



## CONTRIBUIÇÕES DO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO COMBATE À PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**5023949**  
Código resumo

**18/09/2022 21:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Luciana Rosa Porto

### Todos os Autores

Luciana Rosa Porto | lucianarosaporto2@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vanessa dos Santos Prates | santospratesv@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mariana Martins dos Santos | marianamartinssantos26@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Patricia Treviso | ptreviso@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosane Mortari Ciconet | rosaneciconet@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sandra Maria Cezar Leal | sandral@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a pandemia de coronavírus exigiu uma reorganização nos serviços de saúde, mundialmente.1 Os diversos equipamentos de assistência à saúde moldaram-se às necessidades de atenção aos usuários sintomáticos respiratórios infectados ou suspeitos de Sars Cov 2.1 No Brasil, essa demanda foi observada fortemente na atenção hospitalar e na atenção primária. No entanto, a atenção secundária, que presta serviço ambulatorial, também atuou como suporte de retaguarda às necessidades de outros equipamentos da rede de saúde.2 Objetivo: relatar a vivência profissional em um serviço de saúde da atenção secundária, durante a pandemia de coronavírus. Método: relato de experiência sobre a gestão e a assistência em um ambulatório especializado entre março de 2020 a agosto de 2022, em uma capital da região sul do Brasil. Resultados: o aumento dos sintomáticos respiratórios na rede básica impôs a realocação de recursos humanos, materiais e estruturais na rede ambulatorial do município. Apesar da oferta da atenção secundária ser consultas eletivas, foi necessário espaçar os agendamentos entre elas e reduzir em 50% a capacidade total dos atendimentos, numa tentativa de reduzir o quantitativo de pessoas circulantes. Os trabalhadores maiores de 60 anos e aqueles com comorbidades foram mantidos em trabalho remoto até o avançar da vacinação. Estruturou-se atendimento remoto em teleconsulta sejam por videochamada ou por telefone aos usuários que tinham acesso à tecnologia e rede de dados para conexão. A estratégia nacional de ampliação da validade das receitas dos medicamentos de uso contínuo favoreceu esse planejamento. A indispensabilidade do uso de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) exigiu do gestor micro uma organização quanto a disponibilidade do material e controle de sua utilização, frequência de troca e descarte. A estrutura física e de recursos humanos do ambulatório foi requisitada para realização de testagem de sintomáticos respiratórios com teste do tipo RT-PCR. Os usuários eram encaminhados de outros locais da rede, em especial da atenção primária, que nesse momento ainda não realizava a testagem rápida. Com isso, foi essencial treinamento da equipe de enfermagem quanto a coleta e armazenamento do exame, assim como ajustes estruturais para evitar contágio cruzado entre os usuários. Foram realizados em média 300 exames por dia, nos períodos de ápice da pandemia. Com a



diminuição dos casos de COVID-19 e o avanço da vacinação, progressivamente a unidade retoma suas atividades e observa-se um agravamento da situação de saúde de pacientes acompanhados com a cardiologia e casos oncológicos avançados em agendamentos com proctologia e ginecologia, exigindo de toda rede um olhar ampliado para as questões de saúde dos usuários. Conclusão: o protagonismo da enfermagem durante a pandemia de coronavírus foi observado em todos os serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o enfermeiro exerce papel central na liderança de todos os processos, tanto gerenciais quanto assistências, reforçando a necessidade de valorização dessa categoria.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization. World health statistics 2022: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Geneva: World Health Organization; 2022. [cited 2022 Set 15]. Available from: <https://www.who.int/data/gho/publications/world-health-statistics>  
2. Portela MC, Reis LGC, Lima SML, organizators. Covid-19: desafios para a organização e repercussões nos sistemas e serviços de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022. 472 p. [cited 2022 Set 15]. Available from: <https://doi.org/10.7476/9786557081587>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311024673374648699618691497311201110312>

**Submetido por:** 5023949-Luciana Rosa Porto em 18/09/2022 21:12 para Mostra de e-poster

## CARACTERIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DESPÉRDÍCIOS LEAN EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO NO BRASIL

**8518096**  
Código resumo

**31/08/2022 16:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Luis Enrique Valdiviezo Viera

### Todos os Autores

Luis Enrique Valdiviezo Viera | [luisvaldiviezo@id.uff.br](mailto:luisvaldiviezo@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Edwin Benito Mitacc Meza | [emitacc@id.uff.br](mailto:emitacc@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Nilra do Amaral Mendes Silva | [nilramendes@id.uff.br](mailto:nilramendes@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Thais Lessa Queiroz | [thaislessa@id.uff.br](mailto:thaislessa@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Robisom Damasceno Calado1 | [robisomcalado@id.uff.br](mailto:robisomcalado@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Pamella Tavares José Ramos | [pamellatavares@id.uff.br](mailto:pamellatavares@id.uff.br) | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**Introdução.** O Sistema Único de Saúde (SUS), foi criado em 1988 pela Constituição Federal com a finalidade de oferecer acesso à saúde de forma integral, universal e gratuito à população brasileira. São partes importantes deste sistema: as Unidades Básicas de Saúde (UBS), as Unidades de Pronto atendimento (UPA – 24h) e os Hospitais. A superlotação nas unidades de saúde é um fenômeno comum em diversas cidades do mundo [1, 2, 3], afetando seu desempenho e demandando grandes esforços dos gestores. As UPA-24h sustentam a estratégia de atenuar a superlotação nos hospitais, oferecendo serviços de saúde de baixa e média complexidade, em concordância com a política nacional de atenção às urgências promovida pelo Ministério da Saúde que com a implantação do Componente Unidade de Pronto-atendimento (Portaria nº 2.648 do 7.11.2011). Deste forma, busca-se garantir que as UPA – 24h disponham de condições para atenderem satisfatoriamente às urgências, diminuindo a superlotação e ineficiências nos prontos-socorros de hospitais. A melhoria do desempenho de sistemas hospitalares resulta do aprimoramento da utilização dos recursos disponíveis, reduzindo os desperdícios resultantes de ineficiências [4, 5, 6, 7]. Então, é propício responder às seguintes questões: a redução dos desperdícios Lean melhora o desempenho das UPA? é aceitável considerar que as UPA ostentam desempenhos análogos? É possível a identificação de padrões de desempenho que permitam uma gestão mais eficiente? **Objetivo.** O objetivo deste artigo é caracterizar a distribuição oito desperdícios, concebidos pela filosofia Lean, em UPA – 24 h. E, dessa maneira identificar os tipos de desperdício com maior relevância, de modo a possibilitar a redução de ineficiências.

**Métodos.** A pesquisa caracteriza-se por ser aplicada, quantitativa, descritiva e utiliza as bases de dados do Projeto de Reestruturação Implantação da Humanização no Fluxo de atendimento de Pacientes em UPAS–24h, desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense, UFF, em parceria com o Ministério de Saúde. A caracterização da distribuição dos desperdícios Lean pelas UPA utiliza métodos estatísticos e técnicas de análise espacial de atividades econômicas [8, 9].





Resultados. Os resultados obtidos revelam que os desperdícios “superprodução” (UPA no estado de Ceará), “Transporte” (UPA no estado de São Paulo), “Inventário” (UPA no estado de São Paulo) e “Defeitos” (UPA no estado de São Paulo) têm uma relevância que transcende, comparativamente, aos outros tipos de desperdício. “Superprodução” também, é um desperdício que apresenta um elevado padrão de concentração através das UPA, isto é, está mais presente em algumas UPA. Já o desperdício “Espera” está distribuído pelas UPA de modo similar à distribuição do total de desperdícios. Os desperdícios com maior participação, são: “Espera”, “Defeitos” e ou “Potencial humano”. Observa-se, também, que as médias de desperdícios em UPA de tipo I e II são estatisticamente iguais. E, finalmente, esta constatação também é observada quando se analisam as UPA organizadas por regiões.

Conclusões. Os resultados deste estudo fornecem subsídios importantes para as atividades operacionais e de gestão de Unidades de Pronto Atendimento, oportunizando melhorias no desempenho mediante a identificação, redução e até eliminação de desperdícios.

**REFERÊNCIAS:** [1] Amaral L.C., Calado, R.D., Viera, L.W.H., Chaves, S.M..A. Lean Healthcare in Reducing HAI an Integrative Literature Review. In: Dolgui A., Bernard A., Lemoine D., von Cieminski G., Romero D. (eds) Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. APMS 2021. IFIP Advances in Information and Communication Technology, vol 631. Springer, Cham, 2021. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2\\_38](https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2_38).

[2] Lima A., Barbosa C., Sobrinho A., Calado R., Sobral A.P. Capacity Management as a Tool for Improving Infrastructure in the Lean Healthcare: A Systematic Review. In: Dolgui A., Bernard A., Lemoine D., von Cieminski G., Romero D. (eds) Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. APMS 2021. IFIP Advances in Information and Communication Technology, vol 631. Springer, Cham, 2021. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2\\_32](https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2_32).

[3] Chrusciel, J. Et Al. Impact Of The Implementation Of A Fast-Track On emergency department length of stay and quality of care indicators in the Champagne-Ardenne region: A before-After study. *BMJ Open* 9, 1–8, 2019.

[4] Crane, J.; Noon, C. The Definitive Guide To Emergency Department Operational Improvement - Employing Lean Principles with Current ED Best Practices to Create the “No Wait” Department. Boca Raton, FL: CRC Press Taylor & Francis Group, 2011.

[5] Cookson, D.; Read, C.; Mukherjee, P.; Cooke, M. Improving The quality of Emergency Department care by removing waste using Lean Value Stream mapping. *The International Journal of Clinical Leadership*. Vol. 17, p. 25–30, 2011.

[6] Spagnol, G. S; Min, L. L.; Newbold, D. 6th Ifac Conference On Management and Control of Production and Logistics The International Federation of Automatic Control September 11-13, 2013. Fortaleza, Brazil.

[7] Zdeba-Mozola, A.; Rybarczyk-Szwajkowska, A.; Czapla, T.; Marczak, M.; Kozłowski, R. Implementation Of Lean Management In A Multi-Specialist Hospital in Poland and the Analysis Of Waste. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 800. <https://doi.org/10.3390/ijerph19020800>.

[8] Diniz, C.C.; Crocco, M. (Org.). *Economia Regional E Urbana, Contribuições Teóricas Recentes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

[9] Monasterio, L. Indicadores de Análise Regional e Espacial. In *Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil*. Bruno de Oliveira Cruz. [et al.] (organizadores). ISBN 978-85-7811-110-6. Brasília: Ipea, 2011. Pp. 315-331.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273346322068386695140636888322053406478>

**Submetido por:** 8518096-Luis Enrique Valdiviezo Viera em 31/08/2022 16:37 para Mostra de e-poster



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## DETECÇÃO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE PRISIONAL DE UM MUNICÍPIO BAIANO, NO PERÍODO DA COVID-19

**2694975**  
Código resumo

**18/09/2022 21:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Yaná Guimarães Silva Freitas

### Todos os Autores

Maria Yaná Guimarães Silva Freitas | yana@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denise dos Santos Reis | drios120115@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Neuranides Santana | neuranides@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dailey Oliveira Carvalho | docarvalho@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A Tuberculose (TB) continua sendo um problema de saúde pública mundial. Fortalecer o acesso a prevenção, a detecção precoce e o tratamento da TB são ações de suma importância para controle e contenção da transmissão, principalmente por acometer as Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) no período da covid-19. **Objetivo.** O objetivo geral foi descrever como ocorre a detecção e o tratamento da TB nas PPL em uma Unidade Prisional (UP) na Bahia. E objetivo específico traçar o perfil sociodemográfico das PPL que estão em tratamento da TB na UP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo censitário epidemiológico de caráter descritivo e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados do caderno de rastreamento do Serviço de Saúde da Unidade Prisional (SSUP) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) nos anos de 2020 e 2021. Foi feita análise univariada verificando as frequências absoluta e relativa com os dados demonstrados através de gráficos e tabelas. **Resultados:** Em 2020 foram realizados 288 (59%) exames diagnósticos para TB na UP e 16 PPL positivaram, enquanto que, em 2021 foram 196 (41%) testes realizados e 7 PPL testaram positivo. Foi identificada população masculina, parda e preta, com idade frequente de até 29 anos, baixa escolaridade e residentes da zona urbana. A forma da TB mais notificada foi a pulmonar com maior realização dos testes Teste Rápido Molecular para TB e Bacilo Álcool Acido Resistente (BAAR) para diagnóstico, e diminuição na realização do BAAR de controle para acompanhamento do tratamento. Foi percebido divergência entre os dados do SINAN e do caderno de rastreamento quanto ao quantitativo de casos positivos. **Conclusão:** O estudo evidenciou a realização do rastreamento para TB na UP no período da covid-19. O tratamento foi realizado com uso de drogas do esquema básico, porém não foi disponibilizado o Tratamento Diretamente Observado, nem realizado o acompanhamento em todos os meses com o BAAR de controle. Assim, a cura está sendo constatada com a finalização do tempo de tratamento, ou seja, os seis meses, porém não foi realizado raio-x de tórax para confirmar a cura, pois houve restrições na realização de exames na rede SUS. O estudo contribuiu para a importância da detecção precoce e tratamento oportuno na TB na UP, para interromper a cadeia de transmissão da doença. Verifica-se a necessidade de conhecimento das formas de prevenção tratamento e controle, da TB, nas PPL, para que os profissionais de saúde planejem estratégias viáveis com a integração de atividades entre distintos setores do SUS mesmo na vigência de



crise sanitária. Ademais, importante se faz sensibilizar os profissionais de saúde quanto ao preenchimento correto dos dados no caderno de rastreamento da TB do SSUP e na ficha de notificação compulsória para TB, além do apoio de instituições parceiras para a execução de ações resolutivas.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública: estratégias para 2021-2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2021a. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/brasil-livre-da-tuberculose> Acesso em: 28 mai. 2022.

Brasil. 10º Ciclo – INFOPEN: jan-jun 2021 Bahia. Ministério da Justiça. Departamento Penitenciário Nacional. Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional – SISDEPEN. Brasília: DF, 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/depem/pt-br/servicos/sisdepen/mais-informacoes/relatorios-infopen/relatorios-analiticos/BA/ba-jun-2021.pdf> Acesso em: 28 mai. 2022.

Macedo, L. R.; Maciel, E. L. N.; Struchiner, C. J. S. Tuberculose na população privada de liberdade do Brasil, 2007-2013. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 26, n. 4, p. 783-794, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v26n4/2237-9622-ress-26-04-00783.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 5541284-Maria Yaná Guimarães Silva Freitas em 18/09/2022 21:24 para Mostra de e-poster



FATORES ASSOCIADOS A TUBERCULOSE PULMONAR:  
ANÁLISE HIERARQUIZADA.

5541284  
Código resumo

18/09/2022 20:17  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Yaná Guimarães Silva Freitas

**Todos os Autores**

Maria Yaná Guimarães Silva Freitas | yana@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Antonio Carlos Souza Teles santos | carlosateles@yahoo.com.br | Fiocruz | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Neuranides Santana | neuranides@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marizete Teixeira Argolo | marizeteargolo@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Katia Santana Freitas | ks Freitas@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A forma pulmonar da Tuberculose (TB), é frequente e mais relevante para a saúde pública, responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença no mundo, e metas foram pactuadas para execução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) através da estratégia End TB, até 2030. Objetivo: Analisar fatores associados à confirmação da TB pulmonar, mediante modelo conceitual hierarquizado e estimar prevalência de TB pulmonar entre casos notificados em Feira de Santana, Bahia, 2020. Método: Trata-se de estudo transversal quantitativo, em Feira de Santana-Bahia, composto por 182 casos de todas as formas de TB, banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde, ano 2020. O modelo teórico hierarquizado foi estruturado com as variáveis associadas a TB pulmonar utilizou-se o teste chi quadrado de Pearson, ou o teste exato de Fischer utilizando proporções ( $p < 0,10$ ). Para a regressão logística multivariada de Poisson utilizou-se as variáveis estatisticamente significante do estudo para identificar o melhor modelo, usando a Razão de Prevalência (RP), e análise no programa SPSS versão 21. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS. Resultados: A prevalência identificada de TB pulmonar foi de 79,7%. A variável biológica idade, socioeconômico, a raça/cor, PPL, PSR e imigrante foram associadas à ocorrência da TB pulmonar no modelo 1 e permanecem no modelo 2 e 3 sob mediação das variáveis inseridas nos níveis posteriores; no nível comorbidade/hábitos de vida, o alcoolismo e droga ilícita foram inseridas no modelo 2 e permanecem no modelo 3 sob mediação das variáveis do nível clínico. A RP das variáveis no modelo 3 foram: idade (RP=0,95; IC95% 0,83- 1,08), raça/cor preta (RP=1,20; IC95% 0,93-1,55), PPL (RP=1,18; IC95% 0,92-1,52), PSR (RP=1,03; IC95% 0,90-1,17), imigrante (RP=0,77; IC95% 0,49-1,23); alcoolismo (RP=1,07; IC95% 0,95-1,20), drogas ilícita (RP=1,04; IC95% 0,77-1,39); raios-x de tórax (RP=1,49; IC95% 1,21- 1,83), histopatológico (RP=0,70; IC95% 0,57- 0,87), BAAR (RP=1,34; IC95% 1,18- 1,54), TRM-TB (RP=1,53; IC95% 1,28- 1,83), TDO (RP=0,71; IC95% 0,52- 0,96), e situação de encerramento (RP=1,24; IC95% 1,08- 1,42). Conclusão: Observa-se a importância de políticas públicas direcionada para a população negra, relacionada à TB, na redução da pobreza, da inequidade e vulnerabilidade para



alcance das metas da estratégia End TB. Vale relatar que a enfermagem desempenha importante papel no atendimento e controle da tuberculose tanto a nível ambulatorial quanto hospitalar.

**REFERÊNCIAS:** Freitas, MYGS. Fatores de risco e distribuição espacial da tuberculose em Salvador-Ba. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Universidade Federal da Bahia. Instituto de Saúde Coletiva, Salvador, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/17438/1/Tese%20Maria%20Yan%c3%a1%20G.%20Freitas.%202014.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2022.

Grosch CA, Nascimento EL, Nascimento KS, Diniz RM, Pacheco WB, Sauer BA. Prevalência da tuberculose no Maranhão. Rev. Investig. Bioméd., São Luís, 7:28-34. 2015 DOI: <https://doi.org/10.24863/rib.v7i1.17>.

Roveda WMA, Mendonça MA, Godinho JR, Ceccatto CP, Fregona Geisa, Witteri VL et al. Perfil epidemiológico dos indivíduos com tuberculose em um centro de referência terciário e fatores associados aos resultados da baciloscopia e da radiografia do tórax. Reas/EJCH | Vol. Sup. n. 51 | e3700 | DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e3700.2020>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 5541284-Maria Yaná Guimarães Silva Freitas em 18/09/2022 20:17 para Mostra de e-poster



## PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**2073182**  
Código resumo

**14/09/2022 22:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Irena Penha Duprat

### Todos os Autores

Irena Penha Duprat | irena.duprat@uncisal.edu.br | Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Janine Melo de Oliveira | nine.melo@hotmail.com | Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues | ana.rodrigues@uncisal.edu.br | Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cristiane Maria Alves Martins | cristiane.martins@uncisal.edu.br | Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Lucélia da Hora Sales | maria.sales@uncisal.edu.br | Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline de Araújo Marques | aline.marques@uncisal.edu.br | Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária é um processo educativo de grande relevância acadêmica. Contudo, assegurar que no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam integralizados através de atividades extensionistas, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, conforme preconizado pela Lei 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, tem sido um grande desafio para o processo de implantação da curricularização da extensão.

**OBJETIVO:** Relatar as dificuldades vivenciadas e as ações desenvolvidas por docentes de um curso de graduação em enfermagem, no processo de implantação da curricularização da extensão universitária.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, descritivo, vivenciado por docentes que compõe o Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública do estado de Alagoas. Desde 2019, até os dias atuais, entre reuniões e participações em oficinas, o NDE do curso vem trabalhando em propostas e readequações de sua matriz curricular afim de contemplar as atividades de extensão como componentes curriculares obrigatórios do curso e assim facilitar seu processo de implantação.

**RESULTADOS:** O curso sempre privilegiou uma estrutura curricular flexível, em formato de módulos temáticos, com eixos horizontais e verticais, o que facilita a inserção da curricularização proposta pelo PNE. Porém, dificuldades surgiram ao longo do período, retardando seu início, dentre elas: pandemia causada pelo coronavírus; dificuldade em horário livre comum para todos os cursos e reduzido quadro de docentes no curso, o que limita a carga horária para elaboração e condução de projetos e programas. Mesmo com dificuldades, e apesar de a curricularização da extensão estar inserida na nova matriz curricular proposta para o ano letivo de 2022, desde 2021 o curso oferta um programa ampliado e dois projetos extensionistas, privilegiando a interdisciplinaridade na formação dos estudantes. A movimentação na instituição continua no sentido de expandir e adequar o currículo à resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, uma vez que ainda se tem muito a discutir e estudar sobre essa questão.



**CONCLUSÕES:** Considerando o processo curricularização da extensão, o curso vem ampliando o olhar interprofissional, com a adoção das ações comunitárias de forma transversal, em todos os módulos integrados, com um programa ampliado, no formato guarda-chuva, que abriga dois projetos de extensão e dialogam com o perfil do egresso e com as práticas colaborativas entre os cursos.

**IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A implantação da curricularização da extensão universitária poderá se estabelecer como uma estratégia de formação coletiva para a área da saúde, contribuindo tanto para o fortalecimento das universidades, como também para a solução de grandes problemas sociais do país.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº. 13.005/2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018. Seção 1, p. 49-50. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 14 set. 2019.

Steigleder LI, Zucchetti DT. Implantação da curricularização da extensão em universidades comunitárias: das concepções às práticas. Revista Vivências. 2021;17(34):35-54.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8754568879291818671225332391866773210>

**Submetido por:** 4413480-Irena Penha Duprat em 14/09/2022 22:24 para Mostra de e-poster





## PERFIL DE CONSUMO E DEPENDÊNCIA DE INTERNET EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

**4413480**  
Código resumo

**14/09/2022 22:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Irena Penha Duprat

### Todos os Autores

Irena Penha Duprat | irena.duprat@uncisal.edu.br | Faculdade de Saúde Pública / Universidade de São  
Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A Internet está cada vez mais acessível e já faz parte da vida cotidiana das pessoas. Apesar dos benefícios advindos de sua utilização, os impactos negativos causados pelo uso em excesso podem gerar efeitos adversos, sobretudo, problemas de saúde psicossociais, e a caracterização como vício ou dependência passou a ser considerada um problema social de ordem mundial. Pesquisas apontam que o uso da Internet é mais elevado entre as idades de 16 e 24 anos. Isto vem sugerir que estudantes do ensino médio e universitário estão em um grupo com maior risco de dependência.

**Objetivo:** Determinar o perfil de consumo e a prevalência de dependência de Internet em estudantes universitários.

**Métodos:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 503 estudantes da área da saúde de uma universidade federal do estado de Alagoas. A coleta dos dados ocorreu de forma remota, entre os meses de maio e agosto de 2021, através do envio de um formulário criado no Google Forms, composto de um questionário semiestruturado elaborado pelo próprio pesquisador, com questões fechadas e abertas, contemplando as variáveis sociodemográficas e dados complementares e a Escala de Dependência de Internet (Internet Addiction Test – IAT-20). Em seguida os dados foram exportados para o programa Excel para cálculo dos escores. Para análise dos dados foi utilizado o software STATA versão 14.

**Resultados:** Houve um predomínio de estudantes do sexo feminino (69,2%), de raça/cor autodeclarada parda (43,5%), estado marital solteiro (88,5%) e com idade entre 20 e 24 anos (66,2%). A maioria possuía smartphone (98,8%), a conexão à Internet era por meio de wi-fi mais rede móvel (73,2%), e possuíam rede wi-fi na residência (99,2%). Os dispositivos mais utilizados para acesso à Internet eram: celular (99,0%), notebook (83,5%) e televisão (37,0%). O aumento de consumo da Internet durante a pandemia foi reportado por 93,2% dos entrevistados; desses, 68,0% informaram aumento alto ou muito alto, e 39,2% o perceberam como sendo maléfico. O nível de dependência à Internet foi leve em 42,3% dos estudantes, moderado em 8,2% e grave em 0,4% deles.

**Conclusões:** O aumento no consumo de Internet pode favorecer a dependência e o reconhecimento desse aumento, de forma negativa, acende um alerta aos potenciais problemas de saúde e educação que podem estar surgindo a partir do uso cada vez mais frequente e intenso desta tecnologia.

**Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O reconhecimento e a divulgação dos resultados servirão como estratégia para subsidiar a elaboração de intervenções preventivas à dependência de Internet, dirigidas à comunidade acadêmica.



**REFERÊNCIAS:** 1. Fumero A, Marrero RJ, Voltes D, Penate W. Personal and social factors involved in internet addiction among adolescents: A meta-analysis. Computers in Human Behavior 2018; 86: 387-400.

2. Pesigan, I; Shu, U. Cognitive and psychosocial health risk factors of social networking addiction. International Journal of Mental Health and Addiction. 2016; 14(4): 550–64.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194471664354894302278796892809883685601>

**Submetido por:** 4413480-Irena Penha Duprat em 14/09/2022 22:12 para Mostra de e-poster



## *Protocolo Assistencial de Enfermagem para a Abordagem Motivacional de Gestantes e Puérperas usuárias de substâncias*

**4898702**  
Código resumo

**18/09/2022 20:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Michelle da Silva Carvalho

### **Todos os Autores**

Michelle da Silva Carvalho | michellecarv@yahoo.com.br | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcio Wagner Camatta | mcamatta@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O uso de substâncias psicoativas por gestantes e puérperas é um grave problema de saúde pública mundial. Diante dessa complexidade, foram criadas diretrizes nacionais e internacionais voltadas para o cuidado de saúde integral de mulheres usuárias de substâncias psicoativas, visando um olhar individualizado, pautado na promoção e prevenção da saúde materno infantil. Neste sentido, o modelo de Triagem, Intervenção Breve e Encaminhamento para Tratamento (SBIRT) vem sendo pautado como uma proposta de cuidado de baixo custo e aplicável em diversos cenários de saúde. Frente a isso, a criação e implementação de protocolos assistenciais na abordagem motivacional de gestantes e puérperas usuárias de substâncias psicoativas embasados em evidências científicas são ferramentas que visam contribuir para um cuidado em saúde de qualidade. **OBJETIVO:** Desenvolver uma proposta de protocolo assistencial de enfermagem para a abordagem motivacional de gestantes e puérperas usuárias de substâncias psicoativas no contexto do hospital geral. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido em duas etapas: revisão integrativa da literatura e a elaboração do protocolo assistencial. Para a revisão integrativa utilizou-se busca nas bases de dados LILAC, PubMed, Web of Science e Scopus, sendo utilizados os seguintes descritores: "crisis intervention", "pregnancy", "postpartum period", "perinatal care" e "pregnant women". A fim de possibilitar uma abrangência maior na busca de estudos relacionados ao tema de pesquisa foi acrescentado também a palavra "SBIRT" e utilizados os operadores booleanos AND e OR. **RESULTADOS:** Foram localizados 352 estudos e após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 05 artigos para compor a revisão, os quais responderam a questão norteadora: quais as evidências científicas sobre a aplicabilidade e efetividade do modelo SBIRT em gestantes e puérperas? A produção textual do protocolo foi desenvolvida a partir da síntese das evidências científicas obtidas na revisão, artigos científicos, livros didáticos e diretrizes governamentais nacionais e internacionais sobre triagem, intervenção breve e encaminhamento para tratamento. A formatação textual do protocolo foi adaptada de acordo com as normas institucionais de elaboração de protocolos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **CONCLUSÃO:** Este protocolo poderá contribuir na identificação precoce de uso de substâncias em gestantes e puérperas pela equipe de enfermagem no contexto do hospital geral, bem como possibilitará a qualificação dos profissionais e a assistência prestada. Portanto, protocolos assistenciais baseados em evidências científicas poderão auxiliar na organização dos processos de trabalho, no estabelecimento de rotinas e fluxos, contribuindo para a qualidade das ações e intervenções de enfermagem. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A atuação do profissional de enfermagem no cuidado perinatal é de extrema relevância, uma vez que os profissionais estão presentes



em diversos setores da saúde e em diversas fases da vida da mulher. A proposta deste protocolo ajudará na avaliação de riscos materno infantil relacionados ao consumo de substâncias e irá nortear o profissional de enfermagem na tomada de decisão. Após a validação do protocolo, o instrumento poderá ser utilizado pelas equipes de enfermagem na prática clínica e também contribuir para pesquisas na área.

**REFERÊNCIAS:** United Nations Office on Drugs and Crime (ONUDC). Global Overview&#8239;; Drug Demand. World Drug Report 2. Global Overview: Drug Demand Drug Supply. 2021. 107 p.  
Rodrigues AS, Oliveira JF de, Suto CSS, Coutinho M da P de L, Paiva MS, Souza SS, et al. Cuidado a mulheres envolvidas com drogas: representações sociais de enfermeiras. Rev Bras Enferm [Internet]. fevereiro de 2017 [citado 4 de maio de 2022];70(1):71–8. Available at: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000100071&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000100071&lng=pt&tlng=pt)  
Substance Abuse and Mental Health Services Administration. 2019 National Survey on Drug Use and Health Methodological Resource Book, Section 2: Sample Design Report. SamhsaGov [Internet]. 2020;(January). Available at: <https://www.samhsa.gov/data/sites/default/files/cbhsq-reports/NSDUHmrbSampleDesign2018/NSDUHmrbSampleDesign2018.pdf>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331968361480635844551391155899772121018>

**Submetido por:** 4898702-Michelle da Silva Carvalho em 18/09/2022 20:52 para Mostra de e-poster



## A INVISIBILIDADE DE PACIENTES DO SEXO MASCULINO NA ASSISTÊNCIA AO CÂNCER DE MAMA

9426577  
Código resumo

16/09/2022 12:43  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Luzana Eva Ferreira Lopes Nogueira

### Todos os Autores

Luzana Eva Ferreira Lopes Nogueira | ferreiraluzana@hotmail.com | Centro Universitário Estácio de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jeomarcio Nascimento Silva | jufra333@gmail.com | Centro Universitário Estácio de Goiás | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jaqueline Rodrigues Stefanini | jaqueline.stefanini@estacio.br | Centro Universitário Estácio de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Francisca das Chagas Freitas da Silva | Centro Universitário Estácio de Goiás | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: O câncer de mama é uma patologia crônico-degenerativa e a segunda maior causa de morte no Brasil. Embora a maior incidência seja na população feminina, também acomete os homens e tem prognóstico semelhante quando em um mesmo estágio. Este tipo de câncer possui um alto percentual de mortalidade e as chances de cura aumentam com o diagnóstico precoce clínico por meio do método de palpação. Porém o diagnóstico do câncer de mama masculino, quando comparado ao feminino, apresenta a problemática de ocorrer mais tardiamente, os casos detectados em indivíduos com faixa etária entre 60 e 70 anos de idade. Enquanto os estudos revelam o aumento da incidência do câncer de mama masculino, nos serviços essa temática ainda é pouco discutida e merece maior atenção com discussões ampliadas para alcance desse público pelas políticas públicas. Objetivo: Identificar e descrever a assistência na promoção da saúde e no diagnóstico precoce do câncer de mama masculino com destaque a ação do enfermeiro. Método: Trata-se de uma revisão literária narrativa a partir de busca nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), LILACS, Google acadêmico, Instituto Nacional do Câncer e Pubmed®. A busca resultou em 40 artigos, dos quais foram 7 incluídos e organizados em quadro sinóptico com as seguintes informações: autoria, título, objetivos e achados. Resultados: O diagnóstico tardio pode ser entendido pela baixa suspeita clínica dos profissionais em função da raridade do câncer de mama masculino e da limitada abordagem científica clínica e que combinado à negligência da população masculina na procura por serviços potencializam este problema com uma média de idade de 57 anos para indivíduos diagnosticados. Desta forma a assistência de enfermagem volta-se para ações de educação em saúde e prevenção. Os exames diagnósticos mais utilizados realizado são a técnica de palpação, ultrassonografia de mama e mamografia. O tratamento do câncer de mama masculino deve ser guiado pelo estágio da enfermidade, porém a assistência baseia-se em protocolos voltados ao público feminino pela inexistência de protocolos específicos a este público com intervenções que abrangem quimioterapia, radioterapia e terapia hormonal. Conclusão: A lacuna existente nas políticas públicas e manuais que considerem e explorem a realidade do homem com câncer de mama, somada ao machismo estrutural fragilizam e prejudicam a assistência preventiva, curativa e reabilitadora. Ficando a cargo dos profissionais de saúde a compreensão de todos os envolvidos e relacionados ao câncer de mama masculino em busca de um plano de cuidado eficaz no período de patogênico e pós patogênico. Contribuições para o campo de saúde e enfermagem: A maior aproximação da enfermagem para a



realização do cuidado é um elemento favorável para a promoção e educação em saúde aos homens que embora tenham interesse em participar de atividades de saúde apresentam dificuldades em reconhecer suas reais necessidades de saúde. Neste sentido, a consulta de enfermagem torna-se um instrumento potente para o cuidado, principalmente no contexto da Atenção Básica para a prevenção, o diagnóstico precoce e o acompanhamento dos casos. Para isso, o enfermeiro necessita de conhecimento das políticas públicas e municipais e o perfil sanitário e epidemiológico discutidos neste estudo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Educación DELA, Salud EN. Recisatec – Revista Científica Saúde E Tecnologia Issn 2763-8405 Recisatec – Revista Científica Saúde E Tecnologia. 2021;1–16.

2. Araújo IB de S, Leite CB, Amorim TDO, Silva ANL, Fernandes RSQ, Carmo MS do. Câncer de mama em homens. Rev Investig Biomédica. 2019;10(3):272.

3. Ramos SS, Rodrigues LMS, Silva TASM da, Balbino CM, Souza MMT e, Silvino ZR. Conhecimentos, mitos e implicações para o cuidado de enfermagem no câncer de mama masculino TT - Knowledge, myths and implications for nursing care on male breast cancer. Rev Enferm Atual Derme [Internet]. 2017;83(21). Available from:

file:///C:/Users/35191/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge\_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/287-Texto do artigo-624-1-10-20190503.pdf

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141358014004692845249289333265362611857>

**Submetido por:** 1072452-Luzana Eva Ferreira Lopes Nogueira em 16/09/2022 12:43 para Mostra de e-poster



## Manejo dos óbitos durante pandemia do COVID 19 - Enfrentamento realizado pelo SAMU - São Paulo

**9343005**  
Código resumo

**18/09/2022 11:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Carlos Odécio Zanquetta

### Todos os Autores

Carlos Odécio Zanquetta | zanquettacaio@gmail.com | SAMU192 SÃO PAULO - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
VALTERLI CONCEIÇÃO SANCHES GONÇALVES | valterlisanches@yahoo.com.br | SAMU192 SÃO PAULO - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
JAQUELINE COSTA | jackie.costa80@gmail.com | SAMU 192 SÃO PAULO - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O grave impacto do vírus SARS-CoV-2 sobre a humanidade pode ser mensurado pelo alto número de infecções e óbitos detectados em todo o mundo e, em especial, no Brasil, cujos dados expressam um verdadeiro morticínio, tornando o cenário, ainda mais desafiador. À medida que o número de óbitos ia aumentando em progressão descontrolada, o Governo do Estado de São Paulo lançou a Resolução SS32 em março de 2020, que determinava as diretrizes para o manejo e seguimento dos casos de óbito no contexto da pandemia COVID 19 neste Estado. Trata-se de um estudo descritivo cujo objetivo foi descrever a nova atribuição do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) frente essa resolução, ou seja, fornecer declaração de óbito no domicílio, bem como preparar o corpo para seguimento do fluxo, considerando que estávamos vivenciando um momento de gerenciamento de crise, onde as ações dos gestores tinham por objetivo manter a ordem e reduzir a velocidade e quantidade desses óbitos. Para atendimento dessa resolução a gestão SAMU da cidade de São Paulo (SAMU-SP) definiu como eixo de enfrentamento que os médicos deveriam emitir declaração de óbito em todos os casos de atendimentos de óbitos com suspeita ou não de COVID 19 e também nos atendimentos que entrassem via 192 e que sabidamente já eram óbitos, desde que não houvesse suspeita de morte violenta. Para tanto, foi necessário a incorporação de declarações de óbito no serviço, pelo representante legal médico e diretor clínico, e da contratação de 42 médicos, 18 técnicos de enfermagem e 18 condutores para tripular 2 viaturas dedicadas exclusivamente para essa atividade, sendo que a premissa era não desguarnecer a operação habitual de atendimento às vítimas de agravos em situação pré-hospitalar. Para tal o Núcleo de Educação Permanente (NEP) do SAMU, com o apoio da gerência de enfermagem, médica e direção clínica, realizou o treinamento de todos esses contratados para atingir a uniformidade nas ações desempenhadas no contexto da paramentação, apresentação pessoal à família, humanização e fluxo do atendimento, preenchimento da declaração de óbito, preparo do corpo, coleta de swab post mortem dos casos de suspeita para COVID 19 e orientações gerais e específicas para as famílias. O cenário vivenciado pelas equipes de atendimento já era suficientemente caótico e atender este tipo de ocorrência não era algo que os colaboradores do SAMU estavam habituados. Desta forma, era mandatária uma ação da gestão em relação à saúde mental desses colaboradores. Foram feitas parcerias com psicólogos com horários e canais de acesso para o acompanhamento da corporação. Os velórios estavam restritos, o caixão deveria ser lacrado, sendo um fator de muito stress e trauma para os familiares. O último contato com o corpo daquele familiar querido seria ali, naquele domicílio, onde esta pessoa estava sendo assistida e



manipulada por profissionais de saúde paramentados, sem nenhum tipo de contato físico (sem abraços, toques). Pensando nesta problemática e com o objetivo de aproximar a equipe de saúde de forma humanizada foi elaborado um cartão de condolências. Algo singelo, mas com o significado de dizer que somos todos humanos, feitos da mesma matéria, e entendemos sua dor. O enfrentamento dessa pandemia para o SAMU-SP e para a maior parte dos serviços de saúde, foi de intenso desgaste, gerenciamento de crise diária, rápida mudança na tomada de decisões, adaptabilidade, transformação digital e stress para todos da linha de frente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Orellana, Jesem Douglas Yamall; Cunha, Geraldo Marcelo da; Marrero, Lihsieh; Moreira, Ronaldo Ismério; Leite, Costa, Iuri da; Horta, Bernardo Lessa Excesso de mortes durante a pandemia de COVID-19: subnotificação e desigualdades regionais no Brasil Cadernos de Saúde Pública 37 nº.1 Rio de Janeiro, jan 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X0025912>>. Acesso em: 28 ago 2022.

2. Secretaria do Estado do Estado da Saúde. DECRETO Nº 64.880, DE 20 DE MARÇO DE 2020. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64880-20.03.2020.html>. Acesso em: 27 ago 2022.

3. COSEMS/SP Resolução SS-32, 20-03-2020 – Dispõe sobre as diretrizes para manejo e seguimento dos casos de óbito no contexto da pandemia COVID-19 no Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.cosemssp.org.br/noticias/resolucao-ss-32-20-03-2020-dispoe-sobre-as-diretrizes-para-manejo-e-seguimento-dos-casos-de-obito-no-contexto-da-pandemia-covid-19-no-estado-de-sao-paulo/>>. Acesso em: 28ago22.

4. LIPP, Marilda Emmanuel Novaes e LIPP, Louis Mario Novaes. Stress e transtornos mentais durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. Bol. - Acad. Paul. Psicol.[online]. 2020, vol.40, n.99 [citado 2022-08-31], pp. 180-191. Disponível em:<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-711X2020000200003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2020000200003&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 1415-711X. Acesso em: 31 ago. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/136011055122948637845868625073847162320>

**Submetido por:** 3927752-Carlos Odécio Zanquetta em 18/09/2022 11:02 para Mostra de e-poster





## RETORNO AS AULAS PRÁTICAS DE CAMPO PÓS-COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

**3885108**  
Código resumo

**18/09/2022 12:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Janine Melo de Oliveira

### Todos os Autores

Janine Melo de Oliveira | nine.melo@hotmail.com | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues | ana.rodrigues@uncisal.edu.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alba Maria Bomfim de França | alba.franca@uncisal.edu.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Irena Penha Duprat | irena.duprat@uncisal.edu.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cristiane Maria Alves Martins | cristiane.martins@uncisal.edu.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Vivenciar o Sistema Único de Saúde (SUS) em seus contextos reais de assistência, é essencial para a formação de qualidade de novos enfermeiros, pois permite que o aprendizado teórico seja materializado (Prata; Mello, 2022). Um desses contextos foi a pandemia do COVID-19 que desafiou docentes e alunos, no que se refere ao ensinar e ao aprender, e coube a instituição de ensino analisar suas condições para a graduação de novos profissionais, bem como o cenário epidemiológico (Lira, Adamy, Teixeira, Silva, 2020). Objetivos: Relatar a experiência docente no retorno as aulas práticas de campo pós-covid-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de uma disciplina com a temática de Saúde da Mulher, que possui 80 horas práticas na atenção básica até a assistência hospitalar, distribuídas por cenários e um professor com até 5 alunos. As vivências de ensino-aprendizagem na disciplina ocorreram em dois momentos diferentes e consecutivos, um remoto, com reforço das orientações de biossegurança na pandemia e o segundo no campo, quando as aulas presenciais, considerando as situações dos alunos, professores e cenários, foram reorganizadas para a garantia do aprendizado e da segurança de todos. Resultados: O retorno ao campo gerou expectativa de reencontro com os alunos e receio de contaminação. A assistência à mulher requer contato físico para a realização dos exames. Preocupações: a biossegurança e os insumos escassos fizeram a instituição adquirir equipamentos de proteção individual (EPI) para os docentes e alunos - as pacientes também foram orientadas; impactos na aprendizagem, pois as aulas foram interrompidas abruptamente gerando uma lacuna temporal dos conceitos iniciais e teoria abordados. Pelo presente entendimento e pelo comprometimento com o ensino, as docentes concordaram em retornar as práticas de campo, desde que ocorresse em campos que fornecessem segurança para elas, para seus alunos e pacientes, além do uso de EPI. Conclusão: O retorno as práticas, em meio ao medo do novo coronavírus, foi possível tanto pelo comprometimento dos docentes com a aprendizagem, proporcionando aos alunos a vivência dos serviços de saúde e a formação de qualidade de enfermeiros para a assistência à saúde da mulher, como pela garantia de fornecimento de EPIs pela universidade. O novo contexto proporcionou aprendizados aos envolvidos nas aulas com foco na assistência à saúde da mulher, enriquecendo a formação do aluno.



Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Acredita-se que o aprendizado realizado em diferentes realidades enriquece a formação de novos enfermeiros, que aprendem a lidar com diversos contextos e a respeitarem os princípios de biossegurança ensinados na graduação.

**REFERÊNCIAS:** Prata JA, Mello AS. Retorno seguro à presencialidade no ensino da enfermagem: desafios aos modos de viver na universidade. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2022; 30:e65713.

Lira ALBC, Adamy EK, Teixeira E, Silva FV. Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 2):1

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251451538324662320064237249089008170694>

**Submetido por:** 4670568-Janine Melo de Oliveira em 18/09/2022 12:09 para Mostra de e-poster



## ORGANIZAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**4670568**  
Código resumo

**12/09/2022 21:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Janine Melo de Oliveira

### Todos os Autores

Janine Melo de Oliveira | nine.melo@hotmail.com | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Irena Penha Duprat | irena.duprat@uncisal.edu.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues | ana.rodrigues@uncisal.edu.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cristiane Maria Alves Martins | cristiane.martins@uncisal.edu.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aline de Araújo Marques | aline.marques@uncisal.edu.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Lucélia da Hora Sales | maria.sales@uncisal.edu.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A extensão é reconhecida como um princípio de aprendizagem, que possibilita, por meio da troca de diversas experiências com o outro e com o meio, a reflexão das teorias e técnicas estudadas, encontrando relações com diversos saberes na prática (STEIGLEDER; ZUCCHETTI, 2021). Sua incorporação nos currículos dos cursos de graduação tornou-se obrigatória, desafiadora e tem sido amplamente discutida no âmbito da educação superior no Brasil, desde a resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência da organização da curricularização da extensão em um curso de graduação em enfermagem de uma Universidade pública.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, descritivo, vivenciado por docentes que participam do núcleo docente estruturante (NDE), do curso de graduação em enfermagem de uma Universidade pública do estado de Alagoas. Desde 2019, até os dias atuais, entre reuniões e participações em oficinas, o NDE do curso vem trabalhando na organização e no reordenamento do currículo, frente a necessidade de implantação da curricularização da extensão.

**RESULTADOS:** Para organizar a curricularização da extensão, prevista para ser implantada em 2023, foi necessário atualizar o Projeto Político Pedagógico do curso, estabelecer uma nova matriz curricular e pactuar novos projetos de extensão. A proposta curricular foi elaborada com um desenho transversal da curricularização, que conta com um programa ampliado de extensão, denominado PETCuidados, que irá abrigar projetos que dialoguem com os eixos temáticos e as linhas de pesquisa adotadas no curso. Além disso, vem sendo realizada uma articulação com outros cursos da instituição para as práticas colaborativas e integradas, visando uma prática inovadora nos territórios e acesso universal dos estudantes aos programas de extensão. Ressalta-se que os desafios são muitos e estão sendo superados através de encontros interdisciplinares e interprofissionais.

**CONCLUSÕES:** A curricularização da extensão deve contribuir para formação integral dos estudantes, bem como para a promoção da transformação social, e se dá através do processo de inclusão de suas atividades



no currículo dos cursos, considerando a indissociabilidade do ensino e da pesquisa nos seus diferentes contextos de prática.

**IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Acredita-se que a curricularização da extensão irá trazer reflexões importantes para o pensar e o fazer acadêmico, e terá uma função integradora e articuladora entre as instituições de ensino (e seus atores) e a comunidade, trazendo, não só para a área de enfermagem, mais para as demais áreas da saúde, uma formação coletiva mais rica e mais relevante socialmente, que irá impactar na atuação futura do estudante como profissional.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº.

13.005/2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018. Seção 1, p. 49-50. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 06 set. 2019.

Steigleder LI, Zucchetti DT. Implantação da curricularização da extensão em universidades comunitárias: das concepções às práticas. Revista Vivências. 2021;17(34):35-54.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/149236614198165355847351376848345876043>

**Submetido por:** 4670568-Janine Melo de Oliveira em 12/09/2022 21:18 para Mostra de e-poster



## USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA ENTRE DOCENTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**6302453**  
Código resumo

**13/09/2022 14:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Mariana Silva Freitas Guimarães

### Todos os Autores

Mariana Silva Freitas Guimarães | marianasfguimaraes@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gianna Fiori Marchiori | gianna\_fiori@yahoo.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bethania Ferreira Goulart | bethaniagoulart@yahoo.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daniel Fernando Bovolenta Ovigli | daniel.ovigli@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Alessandra Cavalcanti | alessandra.cavalcanti@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: diante do distanciamento social, instaurado pela Covid-19, os ambientes educacionais, como as Instituições de Ensino Superior, foram obrigados a interromper o ensino presencial, substituindo as disciplinas presenciais por aulas digitais mediadas por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Assim, os professores e gestores tiveram que assumir a tarefa de garantir, além da qualidade na formação, estratégias para que os estudantes atendessem aos requisitos desta, reconhecendo a pressão enfrentada pelos serviços de Enfermagem na busca por profissionais competentes para assumir os diversos papéis exercidos pelo enfermeiro. Objetivo: caracterizar os docentes de curso de graduação em Enfermagem de Instituições Federais de Ensino de Minas Gerais e descrever o uso das TICs entre os docentes durante a pandemia ocasionada pela Covid-19. Métodos: estudo quantitativo, exploratório-descritivo, conduzido com 26 docentes efetivos de cursos de graduação em Enfermagem das Universidades Federais de Minas Gerais. A pesquisa foi realizada em ambiente online através do Google Forms® no segundo semestre de 2021. Foi utilizado um formulário desenvolvido por Rivero e colaboradores (2016), composto por nove questões de múltipla escolha. Realizou-se análise de frequência simples. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, número 52239321.3.0000.5154. Resultados: a maioria dos participantes era do sexo feminino (80,8%); casado (65,4%); com 30 &#9500; 40 anos (34,6%) e 50 ou mais (34,6%); exerciam a função de docentes na educação superior entre 10 &#9500; 20 anos (34,6%); e possuíam como maior formação o doutorado (73,1%). Em relação ao uso das TICs: houve predomínio dos docentes que faziam uso da ferramenta antes da pandemia (73,1%); utilizavam o e-mail (100%) como aplicativo de comunicação para fins pessoais e para se comunicar com os alunos; e a funcionalidade mais utilizada nas plataformas educativas foi compartilhar material adicional ao utilizado em sala de aula (100%). Na docência, a atividade com maior grau de uso foi apoiar a exposição oral (61,6%). A maioria considera como regular (38,5%) sua formação sobre o uso das TICs na carreira como docente; como muito bom (38,5%) e excelente (38,5%) seu domínio quanto ao uso da ferramenta de busca de informação; concordam totalmente com a exigência de maior tempo para preparar as aulas (69,2%) e não concordam que o suporte das TICs aproxima a Universidade da prática profissional (38,6%). Sobre as TICs que seriam



aplicadas em suas atividades na docência, a maioria relatou o uso de acordo com o preconizado pela instituição ou departamento de ensino (57,7%) e após a incorporação das TICs nas aulas, todos os docentes observaram mudanças em relação às metodologias (100%). Conclusão: a maioria dos docentes relatou fazer uso das TICs antes da pandemia ocasionada pela Covid-19 e apesar do conhecimento prévio quanto ao uso das ferramentas, foi possível observar obstáculos e dificuldades no processo de implementação das aulas online. Contribuições e implicações para a enfermagem: os achados subsidiam reflexões por parte das Instituições de Ensino Superior e dos departamentos específicos dos cursos de Enfermagem, tanto durante a pandemia quanto após esse período, para discutir sobre avanços, obstáculos e impacto do ensino online no processo de ensino-aprendizagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rivero A, Pesce G, Behr A, Momo FS. Utilización de TIC en Educación Universitaria: un diagnóstico en el campo de las ciencias de la administración. XI jornadas Duti. Ediuns: Bahía Blanca. En RIDCA [Internet]. 2016 [acesso em 8 set 2022]. Disponível em: <http://repositoriodigital.uns.edu.ar/handle/123456789/4766>.

2. Jackson D, Bradbury J, Jones C, Baptiste D, Gelling L, Morin K, Neville S, et al. Life in the pandemic: Some reflections on nursing in the context of COVID-19. Journal of clinical nursing [Internet]. 2020 [acesso em 8 set 2022]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jocn.15257>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/250264549676766427828943805776243900621>

**Submetido por:** 9009760-Mariana Silva Freitas Guimarães em 13/09/2022 14:37 para Mostra de e-poster



## **EFEITO DO MODELO ESTRUTURAL DE FUNCIONALIDADE GLOBAL SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS**

**9009760**  
Código resumo

**13/09/2022 10:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Mariana Silva Freitas Guimarães

### **Todos os Autores**

Mariana Silva Freitas Guimarães | marianasfguimaraes@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nayara Gomes Nunes Oliveira | nayara.gomes06@yahoo.com.br | Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Darlene Mara dos Santos Tavares | darlene.tavares@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: a funcionalidade global, definida como a capacidade de gerir a própria vida ou cuidar de si mesmo, é influenciada pelo grau de autonomia e independência do indivíduo e é considerada um indicador de saúde do idoso, pois seu declínio pode influenciar negativamente a capacidade para o autocuidado e a qualidade de vida dessa população. A qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Nesse cenário, pesquisas com essa temática são relevantes para subsidiar a definição de prioridades, intervenções em saúde e enfermagem direcionadas à população idosa. Objetivos: mensurar a qualidade de vida de idosos residentes em uma microrregião de saúde no Triângulo Mineiro e identificar o efeito do modelo estrutural de funcionalidade global sobre a autoavaliação da qualidade de vida dos idosos. Métodos: estudo transversal e analítico, conduzido com 929 idosos residentes na área urbana de uma microrregião de saúde no Triângulo Mineiro. Os dados foram coletados nos domicílios, no período de maio de 2017 a junho de 2018, mediante a aplicação de instrumentos validados no Brasil. Procederam-se a análise descritiva e a modelagem de equações estruturais por meio da análise de trajetórias ( $p < 0,05$ ). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2.053.520. Resultados: a maioria dos idosos classificou a qualidade de vida como boa (58,7%). Os maiores escores médios de qualidade de vida foram para o domínio das relações sociais ( $70,12 \pm 15,4$ ) e faceta morte e morrer ( $75,43 \pm 26,7$ ), enquanto os menores, para o físico ( $64,41 \pm 17,1$ ) e autonomia ( $69,14 \pm 15,5$ ). A funcionalidade global, composta pela capacidade funcional ( $\beta = 0,69$ ) e os sistemas funcionais principais - cognição ( $\beta = 0,71$ ), humor ( $\beta = 0,76$ ), mobilidade ( $\beta = 0,67$ ) e comunicação ( $\beta = 0,17$ ), explicou 38% da variação na autoavaliação da qualidade de vida e exerceu efeito direto e positivo sobre esse desfecho ( $\beta = 0,68$ ;  $p < 0,001$ ). Conclusão: quanto maior a funcionalidade global, melhor a autoavaliação da qualidade de vida. Contribuições e implicações para a enfermagem: os achados subsidiam as reflexões sobre as práticas avançadas de enfermagem gerontológica alinhadas aos modelos atuais de prestação de cuidados com enfoque na promoção da funcionalidade global e da qualidade de vida dessa população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Moraes EN. Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Organização Pan-Americana da Saúde. 1.ed. Brasília. 2012 [acesso em 8 set 2022]. Disponível em: <http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/05/Saude-do-Idoso-WEB1.pdf>.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

2. The Whoqol Group. The World Health Organization Quality of Life assessment: position paper from the World Health Organization. Soc Sci Med [Internet]. 1995 [acesso em 8 set 2022]; 41(10):1403-1410.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210101201722280570128034706610698073070>

**Submetido por:** 9009760-Mariana Silva Freitas Guimarães em 13/09/2022 10:02 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização







## BARREIRAS RELACIONADAS AO COMPORTAMENTO PREVENTIVO ENFRENTADAS POR MULHERES COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

**9654693**  
Código resumo

**18/09/2022 22:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Alice Nunes de Barros

### Todos os Autores

Alice Nunes de Barros | alice15anb@gmail.com | Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste - SEUNE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Júlia Rodrigues Guimarães Barros | juliarodriguimas@gmail.com | Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste - SEUNE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Vaninna Márcia Santos da Rocha | ninnabol81@gmail.com | Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste - SEUNE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Willams Henrique da Costa Maynard | willamsmaynard@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas - UFAL | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Regina de Souza Alves | reginaenfa2010@bol.com.br | Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste - SEUNE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A não identificação da mulher com os ditos comportamentos considerados de risco para a infecção do Human Immunodeficiency Vírus (HIV), como os estereótipos construídos em torno da epidemia e o estigma relacionado ao HIV/AIDS entre a população feminina, constitui uma barreira ao comportamento preventivo. Ao considerar que as pessoas que vivem com o HIV/AIDS também necessitam colocar em prática as diferentes formas de prevenção, nota-se que elas precisam ser estimuladas a isso. Objetivo: Descrever as barreiras relacionadas ao comportamento preventivo enfrentadas por mulheres com o HIV. Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, de abordagem quantitativa, que fez parte do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste, recorte de uma macro pesquisa de doutorado. A população foi constituída por mulheres vivendo com HIV/AIDS, acompanhadas no Serviço de Assistência Especializada (SAE) da cidade de Maceió-AL. A seleção da amostra foi realizada a partir de critérios de inclusão e exclusão, com uso da técnica de amostragem não probabilística, amostragem consecutiva, finalizando com uma amostra total de 216 participantes. A coleta de dados teve início em novembro de 2020 e término em julho de 2021, por meio de entrevista individual utilizando um questionário dividido em três partes, validado por face e conteúdo por especialistas. Os dados colhidos foram digitados em uma planilha em Excel for Windows e, posteriormente, exportados para um banco de dados definitivo, utilizando o programa Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 25.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Ribeirão Preto – USP, em 16/12/2019 com número do parecer 3.774.448. Resultados: Foram entrevistadas 216 mulheres que possuíam o HIV, tinham vida sexual ativa e faziam uso da TARV, maioria cisgênero (96,3%), com faixa etária de 30 a 49 anos de idade (64,5%), se declararam pardas (57,0%) e possuíam menos de 12 anos de estudos (69,5%). Os dados foram apresentados em forma de tabelas, onde 45,9% das entrevistadas referem que não utilizam o preservativo nas relações sexuais por confiança em seu parceiro; 76,4% das mulheres referem que seu parceiro não gosta de utilizar a camisinha nas relações sexuais; 28,2% dos parceiros ingerem bebidas alcoólicas e dificultam o uso da camisinha; 44,5% das



mulheres sentem dificuldade de conversar sobre proteção sexual com seu parceiro; 47,6% dos parceiros se sentem insultados ao serem deparados com o desejo do uso da camisinha pela mulher; 34,7% das mulheres soropositivas possuem dúvidas sobre as opções de prevenção. Conclusão: Deste modo, o resultado mostrou as variáveis que constituem as barreiras que impedem as mulheres soropositivas de ter um comportamento preventivo para o HIV, o que as levam a se expor ao risco de contrair novas cepas do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis, além de contaminar seus parceiros. Implicação para o campo da saúde e enfermagem: Nesse sentido, é reforçada a importância do enfermeiro nas estratégias de propagação de conhecimento para essa população, mantendo o espaço de discussão nesta área e oferecendo um atendimento voltado para as barreiras existentes no comportamento preventivo e dia-a-dia dessas mulheres. Além disso, as esferas governamentais precisam oferecer investimentos em políticas públicas que atendam a essas necessidades, voltadas a autonomia e empoderamento.

**REFERÊNCIAS:** Bastos JLD, Duquia RP. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. *Scientia Medica*, Porto Alegre. 2007; [citado 2021 fev 04]17(4):229-232. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/%20scientiamedica/article/viewFile/2806/2634>  
Chaves ACP, Sousa CSP, Almeida PC, Bezerra EO, Sousa GJB, Pereira MLD. Vulnerabilidade à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana entre mulheres em idade fértil. *Rev. Rene*. [Internet]. 2019;20:e40274. doi: <https://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20192040274>  
Duarte MTC, Parada CMGL, Souza LR. Vulnerabilidade de mulheres vivendo com HIV/aids. *Rev. lat.-am. enf.* [Internet]. 2014; 22(1):68-75. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.2837.2377>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301272886825299592052411946062602941082>**Submetido por:** 3380325-Alice Nunes de Barros em 18/09/2022 22:23 para Mostra de e-poster



## FATORES RELACIONADOS AO COMPORTAMENTO DE RISCO EM MULHERES VIVENDO COM O HIV, NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA

**3380325**  
Código resumo

**18/09/2022 21:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Débora Mical de Almeida Calixto

### Todos os Autores

Débora Mical de Almeida Calixto | micaldebora@gmail.com | Centro de Ensino e Pesquisa em Emergências Médicas - CEPEN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

James Farley Estevam dos Santos | jamesfarleyestevam@yahoo.com.br | Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste - SEUNE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Willams Henrique da Costa Maynard | willamsmaynard@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas - UFAL | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Alice Nunes de Barros | alice15anb@gmail.com | Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste - SEUNE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Regina de Souza Alves | reginaenfa2010@bol.com.br | Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste - SEUNE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Mulheres com Human Immunodeficiency Virus (HIV) apresentam comportamentos sexuais e ações de risco para transmiti-lo ou contraí-lo. Muitas destas não se reconhecem como um grupo de risco e, por esse fato, mantêm esses comportamentos de risco para a infecção. Tais fatores causam dificuldades tanto na percepção de risco por elas quanto na adesão de proteção durante as relações sexuais. **Objetivo:** Analisar os fatores relacionados ao comportamento de risco em mulheres vivendo com vírus da imunodeficiência humana, no contexto da violência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, descritivo, com abordagem quantitativa, o qual fez parte do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste, recorte de uma macro pesquisa de doutorado. A população foi composta por 614 mulheres vivendo com HIV acompanhadas no Serviço de Assistência Especializada (SAE) no Posto de Atendimento Médico (PAM) da cidade de Maceió, no Bloco I. A seleção da amostra foi realizada através dos critérios de inclusão e exclusão, uso de técnica de amostragem não probabilística e amostragem consecutiva. A coleta de dados foi iniciada em novembro de 2020 e finalizada em junho de 2021, por meio de entrevistas individuais no próprio serviço, utilizando instrumento dividido em três partes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Ribeirão Preto – USP, em 16/12/2019 com número do parecer 3.774.448. **Resultados:** A pesquisa foi realizada com 216 mulheres vivendo com HIV, cisgênero e transgênero, com idade de 18 anos ou mais, com vida sexual ativa, residentes do estado de Alagoas, em uso da terapia antirretroviral (TARV) há pelo menos seis meses, com número de prontuário, e celular com acesso à internet e ao aplicativo WhatsApp. Dentre estas, 35,19% possuíam entre 35 e 44 anos de idade, a maioria (96,30%) das mulheres relataram ser cisgêneros. 75% das entrevistadas se reconheciam como pretas ou pardas, e 48,61% relataram ter ensino fundamental I completo ou incompleto. Os dados foram organizados em três tabelas, em cuja 20,83% das entrevistadas responderam que não revelaram o diagnóstico ao parceiro(a); 43,06% fazem o uso inconsistente do preservativo nas relações sexuais, ou seja, referiram usar às vezes, a maioria das vezes ou quase nunca, e nunca; 48,15% das entrevistadas referiram ter dificuldade para conversar com o



parceiro sobre proteção sexual; 45,83% afirmaram não utilizar o preservativo por ter confiança no parceiro; 46,30% referiram que sofreram/sofrem violência, enquanto 13,43% relataram estar sofrendo violência do parceiro atual. Conclusão: O estudo apontou que existem muitos fatores relacionados ao comportamento de risco, a citar o uso inconsistente do preservativo, a não utilização do preservativo por confiança no parceiro, a falta de diálogo com o parceiro, a submissão feminina ao parceiro, a omissão do diagnóstico para parceiro/a, e o desconhecimento da sorologia do parceiro/a. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É de suma importância o papel do Enfermeiro para a propagação de conhecimentos e a realização de práticas de educação permanente voltadas a essa população, além de prestar assistência com a finalidade de estimular o comportamento preventivo. Além disso, é importante que os órgãos governamentais incentivem o empoderamento feminino.

**REFERÊNCIAS:** Barbosa GP, Santos LO, Santos LAA, Souza MS, Teles MAB, Dias CLO. A sexualidade de mulheres com HIV? AIDS: uma revisão integrativa. Revista Interdisciplinar, Minas Gerais, 2019 [citado 2021 mar 15] 12(1):79-87. Disponível em:

<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/1407>.

Damasceno, CKCS, Santos FTG, Silva DMF, Guimarães NLM, Veras JMMF. Vulnerabilidade da mulher à infecção pelo vírus HIV. Revista de enfermagem UFPE online, Recife, 2017, [citado 2021 mar 28] 11(3):1320-1325. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13973>.

Silva EB, Janh AC, Streck MTH, Costa MC. Situações de violência no cotidiano de mulheres com hiv/aids: implicações para o cuidado. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, 2016, [citado 2021 mar 25] 10(7):2463-70. Disponível

em:<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11303/12972>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/257723731171137398515291639485743950348>

**Submetido por:** 3380325-Alice Nunes de Barros em 18/09/2022 21:48 para Mostra de e-poster



## PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS COM COVID - 19 SUBMETIDOS A POSIÇÃO PRONA: SCOPING REVIEW

**6898192**  
Código resumo

**18/09/2022 10:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Caio César Gomes Lu Ferreira

### Todos os Autores

Caio César Gomes Lu Ferreira | caio.ferreira@escs.edu.br | Escola Superior de Ciências da  
Saúde | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Drielle Souza Cavalcante | drielle.cavalcante@escs.edu.br | Escola Superior de Ciências da  
Saúde | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sabrina Meireles de Andrade | sabrina.meireles@escs.edu.br | Escola Superior de Ciências da  
Saúde | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Manuela Costa Melo | melomanuela91@gmail.com | Escola Superior de Ciências da  
Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: COVID-19 é uma infecção viral ocasionada pelo SARS COV2, configura-se de diferentes formas, desde assintomática a manifestações graves como Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo que demanda cuidados críticos com ventilação mecânica. A posição prona é um recurso nos pacientes que mantêm hipoxemia ou falência respiratória para otimizar a função pulmonar<sup>1,2</sup>. Entretanto, associa-se a algumas complicações como elevação do risco de lesão por pressão<sup>1</sup>. Assim, o gerenciamento do risco e estabelecimento de estratégias de prevenção em regiões específicas no paciente em posição prona são cruciais<sup>3</sup>. Objetivo: Identificar evidências científicas sobre estratégias de prevenção de lesão por pressão em pacientes críticos com COVID-19 e submetidos ao decúbito ventral. Métodos: Trata-se de scoping review embasada na questão de pesquisa: Quais as evidências disponíveis sobre estratégias preventivas de lesão por pressão em pacientes críticos com COVID-19 e submetidos a posição prona. O estudo foi desenvolvido em 2021, nas bases de dados PubMed, Cochrane e BVS. Como estratégia de busca, utilizou-se operadores booleanos com descritores indexados na DeCS/Mesh: 'Critical Care', 'Critical care Nursing', 'Critical Care Outcomes', 'Prone Position', 'Prone positioning', 'Coronavirus Infections', 'Covid19', 'Pressure Ulcer', 'Pressure Injury', 'Pressure Points'. Critérios de inclusão: estudos completos em adultos e sem restrição de idioma que responderam à questão de pesquisa. Critérios de exclusão: estudos duplicados e resumos. Três revisores fizeram seleção, elegibilidade e inclusão com posterior análise descritiva dos dados. Resultados: Avaliados 31 estudos. Predominância de estudos de revisão (50%), publicados em 2021 (60%) e realizados na Espanha (40%). Todos os artigos abordaram estratégias de prevenção de lesão por pressão. A elaboração de protocolos específicos para prevenção de lesão por pressão na posição prona, equipe treinada e dimensionamento adequado foram achados significativos. A aplicação da escala de Braden, avaliação constante da pele, uso de curativos e dispositivos de redistribuição de pressão foram os mais evidentes para prevenção. Regiões com maiores pontos de pressão são testa, queixo, bochechas, ombro, cotovelo, mamas, genitália, ossos pélvicos, joelhos, pés, dedos dorsais e nariz. Posição de nadador, reposicionamento a cada 2h e mobilização precoce, tornaram-se medidas fundamentais. O uso de superfícies de apoio como travesseiros para elevar o tórax, ombros e pelve também foi frequente. Conclusão: estratégias preventivas de lesão por pressão são essenciais para garantir a segurança do paciente, redução dos custos, diminuição do tempo de internação hospitalar e



dos eventos adversos. Necessita-se de treinamento e capacitação da equipe de enfermagem, bem como uso da escala de Braden como instrumento de avaliação do risco. Enfermeiro especialista torna-se protagonista para gestão das estratégias preventivas de lesão por pressão. Evidencia-se a necessidade de um dimensionamento de pessoas adequado para realizar os ciclos de pronação. Implicações para a Enfermagem: Este estudo contribui para o aprimoramento da prática profissional do enfermeiro com vistas a implementação de medidas que reduzam o surgimento de lesões por pressão nos indivíduos críticos em decúbito ventral.

- REFERÊNCIAS:** 1. Araújo MS de, Santos MMPD, Silva CJ de A, Menezes RMP de, Feijão AR, Medeiros SM de. Prone positioning as an emerging tool in the care provided to patients infected with COVID-19: a scoping review. Revista Latino-Americana De Enfermagem [Internet]. 2021 [cited 2021 Apr 8];29:e3397. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33439949/>
2. Rodríguez&#8208;Huerta MD, Díez&#8208;Fernández A, Rodríguez&#8208;Alonso MJ, Robles&#8208;González M, Martín&#8208;Rodríguez M, González&#8208;García A. Nursing care and prevalence of adverse events in prone position: Characteristics of mechanically ventilated patients with severe SARS&#8208;CoV&#8208;2 pulmonary infection. Nursing in Critical Care. 2021 Mar 16. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8251070/>
3. Jiang ST, Fang CH, Chen J-T, Smith RV. The Face of COVID-19: Facial Pressure Wounds Related to Prone Positioning in Patients Undergoing Ventilation in the Intensive Care Unit. Otolaryngology–Head and Neck Surgery. 2020 Aug 11;019459982095147. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32779961/>

Esta obra é resultado do apoio financeiro ao projeto de pesquisa “Apoio a pesquisa nas dimensões da assistência, da gestão e da tecnologia em saúde para a segurança e qualidade do processo de trabalho da enfermagem”.

Fonte de financiamento: ACORDO CAPES COFEN Edital nº 08/2021, Acordo CAPES/COFEN 23038.004048/2021-06

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/198818065822139184699428038776221805455>

**Submetido por:** 6898192-Caio César Gomes Lu Ferreira em 18/09/2022 10:09 para Mostra de e-poster



## SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM VASCULITE LEUCOCITOCILÁSTICA

**3602749**  
Código resumo

**18/09/2022 20:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Camila Barroso Martins

### Todos os Autores

Camila Barroso Martins | camilabmn@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tiffany Horta Castro | tiffannyhortacastro@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thalia Alves Chagas Menezes | thaliaacmenezes@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Alves de Oliveira | beatriz\_a.o@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Francisca Alexandra Araújo da Silva | falexandraaraujos@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho | manumfc2003@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A vasculite leucocitoclástica é uma vasculite necrótica incomum da vênula causada por vasos pós-capilares. Quando acometidos, os pacientes normalmente são portadores de casos raros de sífilis; no entanto, a maioria dos casos é causada por outros tipos de lesões cutâneas. Quando presentes, os pacientes exibem sinais de vasculite sistêmica progressiva e tampões de leucócitos na parede do vaso. Além disso, pequenos pedaços de núcleos degenerados podem ser vistos espalhados ao redor do vaso afetado.<sup>1</sup> Objetivo: Relatar a experiência de realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) direcionada ao paciente com diagnóstico de vasculite leucocitoclástica. Método: Refere-se a um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por meio do emprego da SAE a um paciente portador de múltiplas lesões em Membros Inferiores (MMII) com diagnóstico de vasculite leucocitoclástica. Para a execução do trabalho, utilizou-se a coleta de informações do histórico, evolução de enfermagem e acompanhamento assistencial do paciente em ambulatório de Estomatoterapia de um complexo hospitalar em Fortaleza-CE. Para traçar os diagnósticos de Enfermagem, utilizou-se a Taxonomia II da Nanda-I, já para a escolha das intervenções, empregou-se o uso da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Resultados: No primeiro momento identificou-se os seguintes diagnósticos<sup>2</sup>: Conforto prejudicado relacionado a sintomas relativos a doença caracterizado por expressão de desconforto; Integridade da pele prejudicada relacionada a secreção caracterizada por superfície da pele danificada; Mobilidade Física Prejudicada relacionada a dor caracterizado por andar alterado. Diante desses diagnósticos, foi possível elencar as seguintes intervenções<sup>3</sup>: Assegurar os cuidados analgésicos do paciente; Utilizar curativos altamente absorventes sempre que houver secreção abundante; Providenciar acessórios adaptativos, conforme apropriado. Por fim, os resultados esperados foram: Tamanho reduzido das feridas, granulação, relato de dor controlada. Conclusão: A SAE é uma ferramenta necessária para uma prática bem fundamentada da Enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Deve-se ressaltar que a SAE é de grande importância para a assistência de qualidade e segurança do paciente. A mesma é a base científica do profissional de Enfermagem.



- REFERÊNCIAS:** 1. Furlan, F. C., Oliveira, A. P. V. D., Yoshioka, M. C. N., Enokihara, M. M. S., Michalany, N. S., & Porro, A. M. Vasculite leucocitoclástica: mais uma "imitação" da sífilis. Anais Brasileiros de Dermatologia, 85, (2010): 676-679.
2. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. 12 ed. Nova York: Thieme, 2021.
3. Bulechek GM, Butcher HK, Dotcherman JM, Wagner CM. NIC: Classificação das intervenções de Enfermagem. 6 ed. Rodrigues DC, translator. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/48556361821811279576070941570104636753>

**Submetido por:** 9500417-CAMILA BARROSO MARTINS em 18/09/2022 20:55 para Mostra de e-poster





## DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ERISPELA

**9500417**  
Código resumo

**18/09/2022 20:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** CAMILA BARROSO MARTINS

### Todos os Autores

CAMILA BARROSO MARTINS | camilabmn@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tiffany Horta Castro | tiffanyhortacastro@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thalia Alves Chagas Menezes | thaliaacmenezes@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Victorya Leitão Lopes Teixeira | victoryaleitao@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bárbara Almeida da Silva | barbaraalmeida2808@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho | manumfc2003@yahoo.com.br | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Erisipela é um processo infeccioso da pele, que pode atingir a gordura do tecido celular, causado por uma bactéria que se propaga pelos vasos linfáticos. Ocorre em pessoas de idades distintas, sendo mais recorrentes nos portadores de: diabetes, obesidade e deficiência da circulação das veias dos membros inferiores<sup>1</sup>. Objetivo: Descrever os diagnósticos e intervenções elaborados para o paciente com erisipela. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por meio do emprego da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de erisipela, acompanhado em um hospital em Fortaleza-CE. As informações foram coletadas em março de 2022, utilizando um roteiro para o levantamento de dados através de entrevista/anamnese e consulta ao prontuário da paciente. Os resultados foram levantados segundo as taxonomias NANDA, NIC. Resultados: Os diagnósticos encontrados baseados no NANDA foram: Integridade Tissular Prejudicada relacionado a fatores mecânicos e mobilidade física prejudicada, evidenciado por tecido lesado e risco de infecção. Dor Crônica relacionado a lesões de tecidos moles, evidenciado por expressão facial de dor<sup>2</sup>. As intervenções implementadas, segundo NIC foram: Examinar a pele e as mucosas quanto a sinais flogísticos e drenagem, realizar troca de curativo, fazer registro do curativo usado e a descrição da lesão, estimular mudança de decúbito, aplicar protetores aos calcanhares, observar indicadores não-verbais de desconforto, reduzir ou eliminar os fatores que precipitem ou aumentem a dor, oferecer alívio com os analgésicos prescrito<sup>3</sup>. Os resultados esperados não puderam ser avaliados, paciente evoluiu a óbito. Conclusão: A SAE, promove uma visão holística para prática de enfermagem. Possibilitando assim um cuidado eficiente na patologia e na prevenção de outras complicações. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Implementar uma metodologia de trabalho embasada cientificamente, possibilita realizar uma assistência organizada e assim, eficaz. Assim tendo como resultados a consolidação da profissão, visibilidade para as ações prestada pela enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. MADEIRA, Etiene Souza et al. Potenciais fatores associados a maior chance de recidiva de erisipela. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022.



2. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ NANDA Internacional, tradução Regina Machado Garcez- Porto Alegre: Artmed, 2017.
3. BULECHEK, G. NIC: classificação das intervenções de enfermagem. 5ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.2010

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262287050727426003423047636582751666873>

**Submetido por:** 9500417-CAMILA BARROSO MARTINS em 18/09/2022 20:33 para Mostra de e-poster



## APRENDIZAGEM ATIVA APOIADA EM ESTUDOS DE CASO CLÍNICO: REFLEXÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM NEONATOLOGIA

**7090995**  
Código resumo**29/09/2022 11:17**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ana Paula Garbuio Cavalheiro**Todos os Autores**

Ana Paula Garbuio Cavalheiro | anapaulagarbuio@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (programa de pós-graduação, nível doutorado). Universidade Estadual de Ponta Grossa (preceptora da residência multiprofissional) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Kamila da Silva Felicio | kamilafelicio@hotmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa (egressa do programa de residência multiprofissional) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Mariana Xavier Borsoi | maarianaborsoi7@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa (egressa do programa de residência multiprofissional). Universidade Federal do Paraná (estudante de pós-graduação) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Luiz Ricardo Marafigo Zander | zanderodonto@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa (egresso do programa de residência multiprofissional e estudante de pós-graduação) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Aline Domingues | alinedom93@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa (egressa do programa de residência multiprofissional). | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria De La Ó Ramallo Veríssimo | mdlorver@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: As complexas demandas práticas e interesse de aprendizado de residentes multiprofissionais em neonatologia mobilizaram uma proposta de metodologia ativa. A aprendizagem ativa considera o professor como facilitador do processo do conhecimento, o aluno como educando, e ambos se desenvolvendo em ambiente construtivo, dinâmico e ativo<sup>1</sup>. Objetivo: Relatar a experiência de aprendizagem de residentes multiprofissionais em neonatologia frente à utilização da metodologia ativa, apoiada em estudos de caso clínico. Metodologia: Relato de experiência de profissionais de enfermagem, odontologia e serviço social do Programa de Residência em Neonatologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A inovação foi criar a disciplina Estudos de Casos Clínicos, tipo estudo de caso informal<sup>2</sup> de situações de contexto real. A carga horária para cada estudo de caso era de seis horas, três de preparo e três de discussão, em reuniões semanais, de março a dezembro de 2020. A seleção dos casos pelos residentes considerava a magnitude epidemiológica ou raridade do agravo de saúde. A cada semana, uma dupla abordava um caso. Os dados eram levantados dos prontuários, caderneta da gestante e da criança, declaração de nascido vivo ou de óbito, e eram levantadas hipóteses sobre os desfechos clínicos ocorridos. A aprendizagem ativa partia da reflexão e correlação teoria-prática, confirmando ou refutando as hipóteses. O aprendizado via problematização possibilita o envolvimento ativo dos residentes, em seu processo de formação, na busca do conhecimento, colocando-os diante de desafios que mobilizam seu potencial intelectual, enquanto estudam para solucioná-los<sup>3</sup>. Os questionamentos do professor, objetivando a profunda compreensão e resolução da problemática abordada, incitam a participação coletiva e identificação de novas possibilidades de ações multiprofissionais. Resultados: A carga horária prevista para os estudos de casos possibilitou cumprir o plano pedagógico. Foram estudados 15 casos, além de estudos complementares. As questões disparadoras tornaram o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada, na qual os residentes multiprofissionais analisaram os saberes necessários para a



solução das situações, pesquisaram e discutiram coletivamente, facilitando o desenvolvimento da interdisciplinaridade, da autonomia e da prática colaborativa. Em todos os casos, foi possível delinear melhores condutas assistenciais, graças à integração das áreas de conhecimento e dos níveis de intervenção, especialmente aspectos de prevenção. A maior dificuldade foi a integração multiprofissional, que teve melhora progressiva, a partir das experiências. Os residentes consideraram que: seus aprendizados podem promover maior agilidade no gerenciamento e manejo de futuras situações; o método favorece a assimilação e a aplicação da teoria, proporcionando um aprofundamento dos conhecimentos necessários à definição de ações, estimula a autonomia e confiança do aprendiz na tomada de decisões, na solução de problemas e no conhecimento referente à metodologia científica. O aprendizado da interação multiprofissional na sala de aula fortaleceu-os na busca e efetivação de interações multiprofissionais no contexto da prática. Conclusão e implicações para a saúde e enfermagem: O estudo coletivo de casos clínicos permitiu maior imersão dos profissionais nas situações vivenciadas e aprimoramento de habilidades técnico-assistenciais, potencializando sua formação e melhores resultados de saúde.

**REFERÊNCIAS:** Farias PAM, Martin ALAR, Cristo CS. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2015, v. 39, n. 1 [Acessado 14 Setembro 2022], pp. 143-150. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00602014>>. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00602014>.

Galdeano LE, Rossi LA, Zago MMF. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. Rev Latino-am Enfermagem 2003 maio-junho; 11(3):371-5

Ferraz L, Schneider LR, Pereira RPG, Pereira AMRC. Ensino e aprendizagem da prática baseada em evidências nos cursos de Enfermagem e Medicina\*. Rev Bras Estud Pedagog [Internet]. 2020 [cited Aug 31, 2022];101(257):237-349. doi: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.101i257.4424>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/205754150175801688697730052283863499600>

**Submetido por:** 7090995-Maria De La Ó Ramallo Verissimo em 29/09/2022 11:17 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS EM CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: A FOTO-ELICITAÇÃO E O PHOTOVOICE

**8883255**  
Código resumo

**31/08/2022 12:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Stephanie Gabriel Machado

### Todos os Autores

Stephanie Gabriel Machado | machado.sg@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thais Alves Evangelista | thaisareare@gmail.com | Hospital Universitário Pedro Ernesto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Michelle Darezzo Rodrigues Nunes | mid13@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Milena Agnelo Santos | milena.agnelo10@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Bheatriz da Costa Diniz Olegário | bheatriz789@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Lucila Castanheira Nascimento | lucila@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O uso da fotografia como estratégia de coleta de dados em pediatria tem aumentado progressivamente, visto que proporciona a dinamização na relação participante-pesquisador, possibilita a amplificação dos achados, facilita a expressão de sentimentos e memórias, além de maior número de informações e detalhamento dessas, pois coloca o entrevistado na posição de protagonista. Entre os métodos que possibilitam o uso de imagens com a finalidade de captar informações, destacam-se a Foto-Elicitação e o Photovoice. Objetivo: Identificar os benefícios da utilização das técnicas de Foto-Elicitação e Photovoice durante coleta de dados com crianças e adolescentes com condições crônicas. Metodologia: Revisão integrativa da literatura elaborada por meio de buscas nas seguintes bases de dados: Web of Science, Cumulative Index of Nursing and Allied Health (CINAHL), MEDLINE® (PubMed®), PsycINFO e LILACS. Critérios de inclusão: artigos publicados em inglês, português e espanhol, entre os anos 2010 e 2021. Resultados: 28 artigos foram incluídos no estudo. A maioria das publicações ocorreu em 2021, no Reino Unido e pela área da enfermagem. A idade dos participantes variou entre 5 e 19 anos. E a maior parte dos estudos optou pela utilização de dispositivos dos próprios participantes para captação das imagens e o local de coleta mais frequente foi a residência, caracterizado por ser um espaço com implicações mínimas no que diz respeito a questões éticas. Os artigos examinados confluem entre si ao considerar que a abordagem visual é extremamente eficaz na coleta de dados e as configura como um instrumento facilitador na comunicação das experiências de crianças e adolescentes. Conclusão: Acredita-se que a utilização dessas técnicas apresenta grande potencial não só para coleta de dados de pesquisa, mas também para a aproximação do profissional com crianças e adolescentes nos diversos âmbitos de cuidado, possibilitando comunicabilidade eficiente e assim a oferta de uma assistência aprimorada.



**REFERÊNCIAS:** Shaw AP. Photo-elicitation and photo-voice: using visual methodological tools to engage with younger children's voices about inclusion in education. *International Journal of Research & Method in Education*, 2021;44(4):337-351. DOI: 10.1080/1743727X.2020.1755248

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto Contexto Enferm*. Dez 2008,17(4). DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

WHO. World Health Organization. Young People's Health – a Challenge for Society. Report of a WHO Study Group on Young People and Health for All. Technical Report Series 731. Geneva: WHO, 1986.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220803154468864675225548106234450014335>

**Submetido por:** 8883255-Stephanie Gabriel Machado em 31/08/2022 12:02 para Mostra de e-poster



## *Tecnologia educacional para identificação e manejo da pessoa adulta com incontinência urinária não neurogênica1*

**7591220**  
Código resumo

**15/09/2022 07:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** LUCIA NAZARETH AMANTE

### Todos os Autores

LUCIA NAZARETH AMANTE | luciamante@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Apoana Câmara Rapozo | apoanacamara@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago, Universidade Federal de Santa Catarina, Ebsersh | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Melissa Orlandi Honório Locks | melissa.locks@ufsc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

José Luís Guedes dos Santos | jose.santos@ufsc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana Balbinot Reis Gironde | juliana.balbinot@ufsc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nádia Chiodelli Salum | nchiodeli@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A incontinência urinária reflete negativamente na qualidade de vida das pessoas, gerando impactos sociais/psicoemocionais/econômicos/sexuais. As tecnologias educacionais facilitam o processo ensino/aprendizagem e a cartilha tem sido utilizada para pacientes e profissionais da saúde, pois apresenta flexibilidade de tamanhos/formatos/textos/ilustrações. Tem-se a pergunta de pesquisa: como construir uma tecnologia educacional em saúde no formato de cartilha para profissionais de enfermagem sobre incontinência urinária1. **Objetivo:** Construir/validar uma tecnologia educacional em saúde (cartilha), para identificação/manejo da pessoa adulta com incontinência urinária não neurogênica para profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Pesquisa metodológica realizada em etapas2. A primeira, polo teórico, correspondeu à construção da cartilha (investigação situacional por meio da aplicação de um questionário semiestruturado a 15 profissionais de enfermagem de uma clínica cirúrgica em um hospital universitário do sul do Brasil; seleção de documentos/protocolos/manuais/diretrizes das entidades/órgãos sobre o tema; elaboração da cartilha). A segunda etapa, polo analítico, foi a validação por juízes especialistas da qualidade/pertinência do conteúdo/escrita. Para a validação da cartilha foi calculado o índice de validade do conteúdo em todos os itens do instrumento, sendo que os itens com IVC inferior a 0,80 foram modificados de acordo com as sugestões dos juízes. **Resultados:** Existem lacunas no conhecimento da equipe de enfermagem, pois 93,3% dos participantes consideram a incontinência urinária intrínseca ao envelhecimento e 66,6% desconhecem a atuação do enfermeiro estomaterapeuta no tratamento da incontinência urinária. A cartilha apresenta 97 páginas, organizada em nove tópicos: fisiologia da micção; o que é a incontinência urinária; tipos de incontinência urinária; fatores de risco; prevalência da incontinência urinária; impactos da incontinência urinária; prevenção, tratamento e manejo da IU; sistematização da assistência de enfermagem; e legislação; referências e modelo de Diário Miccional. O índice de validação de conteúdo médio dos itens foi de 0,89. **Considerações finais:** Ressalta-se a importância de abordar o tema entre os profissionais de saúde, e de as instituições proverem estrutura física, recursos humanos e materiais, bem como processos que estimulem a promoção da



continência. Espera-se que esta pesquisa e produto contribuam para reflexão e instrumentalização dos profissionais de enfermagem em relação ao manejo da pessoa com incontinência urinária. Contribuições para Enfermagem: Instrumentalização dos profissionais de enfermagem em relação a identificação/avaliação/prevenção/controle/tratamento da incontinência urinária, refletindo em maior qualidade na prática assistencial e na segurança do paciente.

1. Resultados da dissertação de Apoana Câmara Rapozo. Identificação e manejo da pessoa adulta com incontinência urinária não neurogênica: a cartilha como tecnologia educacional para orientação dos profissionais de enfermagem. 2022. 134 pag Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Centro de Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Orientadora: Profa. Dra. Lúcia Nazareth Amante.

**REFERÊNCIAS:** 1 SILVA, F. G. Erros de medicação e notificação: cartilha de orientações para profissionais de saúde de um hospital do sul do Brasil. Dissertação. 198 f. 2018. - Universidade Federal de Santa Catarina, [s. l.], 2018.

2 PASQUALI, L. Livros Grátis. Brasília: [s. n.], 1996.

3 PASQUALI, L. Princípios de psicológicas elaboração de escalas psicológicas. Revista de Psiquiatria Clínica, [s. l.], vol. 25, n. 5, p. 206–2013, 1998.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

---

**Submetido por:** 7591220-LUCIA NAZARETH AMANTE em 15/09/2022 07:26 para Mostra de e-poster





## FAKE NEWS DA VACINAÇÃO: RELATO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE PEÇA TEATRAL

**8252313**  
Código resumo

**31/08/2022 12:36**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Vitória Talya dos Santos Sousa

### Todos os Autores

Vitória Talya dos Santos Sousa | vitoriatsantossousa@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Juliana Nobre da Silva Batista | juliananobreb@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luana Bernardo Bezerra da Silva | luanabernardobezerra@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Patrícia Freire de Vasconcelos | patriciafreire@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O termo fake news teve grande destaque, principalmente, com o crescimento da internet, no Relatório da Segurança Digital no Brasil, tem-se que é o país com maior número de produção e consumo de notícias falsas do mundo, sendo que, do primeiro para o segundo trimestre de 2018, aumentou de 50,6%, totalizando 1,5 milhão a mais que o observado no trimestre anterior (1). Nesse cenário, o acesso a internet em consonância com o uso de redes sociais, contribuiu para a disseminação de Fake News, resultando em uma queda de 70% a 75% desde 2016 na cobertura vacinal, demonstrando assim uma ameaça em potencial à saúde pública e coletiva (2). Dentro desse contexto, a educação em saúde torna-se uma ferramenta que os profissionais da saúde podem utilizar para prevenir agravos e promover a saúde, além de proporcionar autonomia à população, de modo a auxiliar no esclarecimento de dúvidas, redução da disseminação de notícias falsas, e, conseqüentemente, movimentos antivacina (3). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a realização de uma ação educativa sobre a fake news da vacinação. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, sobre uma ação de educação em saúde realizada por discentes de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Federal com usuários de uma Unidade Básica de Saúde do interior do Ceará, em dezembro de 2021. O tema abordado com os usuários foram as fake news sobre a vacinação, por meio da apresentação de uma peça teatral desenvolvida e encenada pelas próprias acadêmicas. **Resultados:** Participaram da ação adultos presentes na Unidade e que estavam à espera de atendimento. A peça teatral, realizada por quatro personagens interpretados pelos estudantes, demonstrou um diálogo popular referente a resistência quanto a vacinação e influência das mídias digitais, em que foi possível aproximar-se da realidade dos usuários e envolvê-los em um momento crítico-reflexivo. Após a apresentação teatral, foi possível verificar que os indivíduos aderiram às informações, além de contribuírem com o momento, por meio de uma troca de conhecimentos. Ressalta-se ainda que, a utilização desse método educativo, favoreceu para os acadêmicos o desenvolvimento de uma linguagem mais acessível, o que corrobora para um melhor contato com os pacientes e uma assistência de qualidade. **Conclusões:** Trabalhar com saúde é sinônimo de adequação ao momento vivenciado, em especial no que tange sobre a vacinação, que representa um dos principais aspectos de prevenção da mortalidade de



populações mais vulneráveis. Com isso, é perceptível que a educação em saúde é uma ferramenta que beneficia a população com informações relevantes e dá a oportunidade de empoderamento sobre questões essenciais para sua manutenção de bem-estar. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O engajamento do profissional de saúde sobre a vacinação pode fortalecer a confiança da população e reduzir sua resistência. Considerando que a enfermagem é um forte pilar nas salas de vacinas, observa-se que seu envolvimento ativo na disseminação de informações verídicas pode estimular os usuários a serem educados de forma correta sobre o assunto, bem como norteá-los para uma busca segura de informações.

**REFERÊNCIAS:** 1. Leite FPA, Lopes CB, Oliveira FBMPGB. O impacto negativo das “fakenews” nos serviços públicos de saúde: redução da vacinação e da erradicação de doenças no Brasil. Rev. Direito Bras. (Online). 2020;25(10):142. doi: <http://dx.doi.org/10.26668/IndexLawJournals/2358-1352/2020.v25i10.5310>

2. Ferreira DA, Silva AP, Montenegro CA. O impacto das fake news na vacinação e nos surtos de doenças erradicadas. RIS. 2021;8:2-16. doi: <https://doi.org/10.35621/23587490.v8.n1.p2-16>

3. Gonçalves PCC, Silva BMFR, Apolinário FV. A importância da educação em saúde como ferramenta a favor da vacinação contra o sarampo e o combate ao movimento antivacina e fake news. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 2021;7(10):2938–49. doi: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2979>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/322218313806305273036829469564441285802>

**Submetido por:** 8569468-Vitória Talya dos Santos Sousa em 31/08/2022 12:36 para Mostra de e-poster



## PRESSÃO NO TRABALHO E RITMO: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**8569468**  
Código resumo

**31/08/2022 12:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Vitória Talya dos Santos Sousa

### Todos os Autores

Vitória Talya dos Santos Sousa | vitoriariantossousa@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Hirlana Girão Dias | hirlana\_girao@live.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Edmara Chaves Costa | edmaracosta@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Patrícia Freire de Vasconcelos | patriciafreire@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde, como principal porta de entrada e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde se relaciona diretamente com os meios de acesso e humanização na assistência, que podem ser impactados pelo número excessivo de usuários frente à falta de profissionais de saúde (1). Somado a isso, existe uma elevada prevalência de ansiedade e depressão nos trabalhadores desse nível de atenção (2), em vista da alta pressão para atendimento, que demanda um ritmo acelerado, e tem como consequência um possível impacto negativo na qualidade do cuidado (3). **Objetivo:** Avaliar a percepção de profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde sobre a pressão no trabalho e ritmo. **Métodos:** Estudo transversal, realizado em Unidades Básicas de Saúde de cinco municípios do interior do Ceará. A coleta de dados aconteceu entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020, de forma não probabilística e com profissionais de saúde presentes nas unidades. Para isso, foi aplicado um Questionário de Dados Sociodemográficos e o Questionário Medical Office Survey on Patient Safety Culture – (MOSPSC), do qual, para este estudo, será apresentada a Dimensão “Pressão no Trabalho e Ritmo”, um recorte da seção C – Questões sobre trabalho no serviço de saúde. Nela, os participantes avaliaram os itens propostos como positivo, neutro, negativo ou como não aplicável. Para análise estatística foram utilizadas frequências absolutas e relativas. Empregou-se para processamento estatístico o software de domínio público Epi Info, versão 7.2.1.0. O estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa sob Parecer nº 3.128.082. **Resultados:** Participaram da pesquisa 78 profissionais, dos quais 82% eram do sexo feminino, com média de idade de 34 anos, e 54,9% declararam-se solteiros. A categoria com mais participantes foi técnicos de enfermagem (21), seguida de enfermeiros (19). A dimensão avaliada foi considerada fragilizada, visto que a maior parte dos participantes a considerou como negativa. Dentre as respostas, 44,8% (n=35) sentiam-se apressados com frequência, 75,6% (n=59) consideraram o número de pacientes elevado frente ao número de médicos disponíveis, ao passo que 50% (n=39) e 64,1% (n=59) apontaram que a quantidade de profissionais na equipe era insuficiente e que o número de pacientes era maior que a capacidade para atendê-los, respectivamente. **Conclusões:** A avaliação negativa encontrada pode decorrer do alto número de pessoas cadastradas nas áreas abrangidas somada a baixa resolutividade, gerando alta procura. Dessa forma, existe a necessidade de um melhor planejamento nos serviços de saúde, de modo que o profissional não se sinta pressionado para atender a grande demanda. Implicações para o campo da saúde



e enfermagem: Em vista da realização da coleta de dados em um período próximo ao início da pandemia por COVID-19, considera-se necessária a reflexão sobre a permanência dos aspectos negativos identificados. A alta demanda já existente somou-se aos casos da doença, ao passo que o serviço precisou se reorganizar para o enfrentamento do período de crise. Assim, o estudo contribui para o entendimento do cenário onde os profissionais da Atenção Primária encontram-se inseridos, permitindo sua avaliação e aplicação de ações voltadas à melhoria do serviço e qualidade do atendimento prestado.

**REFERÊNCIAS:** 1. Chávez GM, Rennó HMS, Viegas SMF. A inter-relação da demanda e acessibilidade na Estratégia Saúde da Família. *Physis* (Rio J.). 2020;30(3). doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300320>

2. Julio RS, Lourenção LG, Oliveira SM, Farias DHR, Gazetta CE. Prevalence of anxiety and depression in Brazilian Primary Health Care workers. *Cad. Bras. Ter. Ocup.* 2022;30. doi: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO22712997>

3. Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, et al. The health of healthcare professionals coping with the Covid-19 pandemic. *Ciênc. saúde coletiva.* 2020;25(9). doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129436224194190225147685221784558552348>

**Submetido por:** 8569468-Vitória Talya dos Santos Sousa em 31/08/2022 12:13 para Mostra de e-poster



## Protagonismo do enfermeiro na assistência e gestão do Time do PICC

**8451983**  
Código resumo

**18/09/2022 11:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Aldry Koenig

### Todos os Autores

Aldry Koenig|aldry.koenig@unimedlitoral.coop.br|Unimed Litoral|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Laura Barros Castilhos|laura.castilhos@unimedlitoral.coop.br|Unimed  
Litoral|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Heloísa Alves|heloisa.alves@unimedlitoral.coop.br|Unimed Litoral|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A complexidade da terapia endovenosa tornou-se ainda maior durante o período crítico da pandemia mundial do COVID. O enfermeiro tem função principal nas ações assistências e de cuidado, tais como a escolha, a instalação e a manutenção do acesso venoso. O cateter venoso central de inserção periférica (PICC) tem se demonstrado como instrumento fundamental para uma terapia segura para pacientes de todos os perfis que necessitam de uma via para a administração de fluidos endovenosos. As principais indicações para o implante do cateter são antibioticoterapia prolongada, nutrição parenteral total e acesso venoso difícil (rede venosa fragilizada). Para legitimar a prática de inserção do PICC, é necessário que o enfermeiro seja capacitado, através de qualificação teórico-prática. Este estudo se trata de um relato de experiência com o objetivo de demonstrar a evolução da estruturação do Time de PICC do Hospital Unimed Litoral de Balneário Camboriú (HUL) e evidenciar o enfermeiro como protagonista de tal procedimento. O Time do PICC do HUL é constituído por profissionais enfermeiros que passaram pelo processo de capacitação teórica e habilitação prática sendo eles responsáveis pela avaliação da indicação e inserção do cateter, orientação de pacientes e familiares, assessoria às dificuldades de cuidados e manejo das intercorrências além de assegurar que a desospitalização com uso do PICC seja eficaz. Sua trajetória teve início em 2018. O Time iniciou com 5 enfermeiros que receberam capacitação adequada para tal ofício. Ao longo do tempo o PICC foi tendo ampla utilização em todas as áreas do hospital conquistando um grande destaque durante a pandemia do COVID, onde a fragilidade dos pacientes fez com que a necessidade da passagem do cateter aumentasse consideravelmente, assim houve uma ampliação do grupo. Durante estes anos do Time, diversos profissionais já foram capacitados e hoje conta com 10 enfermeiros ativos no grupo. Houve a necessidade de descrição de protocolos para nortear o trabalho da equipe como: Protocolo de manutenção, manuseio adequado e retirada do PICC, Protocolo de inserção do PICC e Protocolo de solicitação, avaliação e aprovação para inserção do PICC. Criou-se ainda ferramentas destas ações para registro no sistema Tasy. A evolução do time e o aumento dos acionamentos da equipe levou a necessidade de um acompanhamento em tempo real, criando-se um painel de monitoramento (WEKNOW) com dados de inserções de cateteres, tempo de permanência do PICC e também dos pacientes que recebem alta hospitalar com o cateter para navegação do cuidado no lar visto ser um cenário cada vez mais frequente tendo o objetivo de assegurar a continuidade da qualidade assistencial e prevenção de infecção de corrente sanguínea. Como estratégia de prevenção de infecções focado no cuidado centrado desenvolveu-se uma cartilha educativa direcionada ao paciente e aos profissionais do cuidado domiciliar. Diante do exposto pode-se perceber a importância da atuação do Enfermeiro frente a este Time tanto na gestão das ações gerenciais e organizacionais quanto nas



assistenciais, todos com grande expertise técnica para avaliação de casos complexos, desenvolvimento e execução de plano de cuidado. Percebeu-se também o empoderamento frente ao corpo clínico na indicação da prática do PICC sempre visando a qualidade da assistência para o nosso paciente.

**REFERÊNCIAS:** Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução CONFEN 258/2001. É lícito ao Enfermeiro, a Inserção de Cateter Periférico Central. In: Conselho Federal de Enfermagem. Legislação. Rio de Janeiro (RJ); 20201. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2582001\\_4296.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2582001_4296.html)  
Santo MK, Takaemoto D, Nascimento RG, Nascimento, AM, Siqueira E, Duarte CT, et al. Cateteres venosos centrais de inserção periférica: alternativa ou primeira escolha em acesso vascular? J Vasc Bras. [Internet] 2017 [cited 2022 Set 15];16(2):104-112. Available from: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.011516>

Weber LA, Lima MA, Acosta AM, Marques GQ. Transição do cuidado do hospital para o domicílio: revisão integrativa. Cogitare Enferm. [Internet]. 2017 [cited 2022 Set 15]; 22(3):e47615. Available from: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i3.47615>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/32379569185827905243898640527491695879>

**Submetido por:** 3439734-Aldry Koenig em 18/09/2022 11:07 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM AÇÕES DE COMBATE À PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3635238  
Código resumo13/09/2022 10:56  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem**Autor Principal:** Vanessa dos Santos Prates**Todos os Autores**Vanessa dos Santos Prates | santospratesv@gmail.com | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fCristina Orlandi Costa | cris31orlandi@gmail.com | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fCarine Garcia Daniel | sms.epidemiologia@gravatai.rs.gov.br | Prefeitura Municipal de  
Gravataí | 02fcabbbf9a94cc799f1563752ce1a25Luciana Rosa Porto | lucianarosaporto2@gmail.com | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fMariana Martins dos Santos | marianamartinssantos26@gmail.com | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fRosane Mortari Ciconet | rmortari@unisinos.br | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: Com o cenário de emergência em saúde pública internacional pelo Coronavírus, ações para contenção do avanço da doença tiveram início, como o controle sanitário e medidas de prevenção.<sup>1</sup> A Vigilância Sanitária (VISA) é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde. Possui importante papel no Sistema Único de Saúde, regulando atividades que evidenciam risco à saúde e orientando práticas seguras para assistência à saúde.<sup>2</sup> Por consequência, enquanto controladora sanitária tomou destaque nas ações de combate à pandemia.<sup>3</sup> Objetivos: Descrever a atuação de profissionais de Vigilância Sanitária (VISA) durante a pandemia de Coronavírus. Métodos: Relato de experiência sobre o trabalho realizado pela VISA de um município do Rio Grande do Sul durante a pandemia. Resultados: Pelo histórico de ser um órgão orientador e educador, profissionais da VISA tornaram-se referência no esclarecimento de dúvidas sobre decretos sanitários e novos protocolos estabelecidos a nível estadual e federal. Houve efetiva articulação com a Vigilância Epidemiológica e o Comitê Municipal de Combate ao Coronavírus, traçando novas ações e reavaliando as já instituídas para o combate efetivo à propagação da doença. Os profissionais realizaram adequações em suas atividades de inspeção, devido às restrições estabelecidas, atuaram em denúncias no descumprimento de protocolos sanitários, além de serem responsáveis pela avaliação de retomada de atividades, como nas escolas de educação infantil. Conclusões: A complexidade das ações foi um dos desafios enfrentados, trocas de experiência entre profissionais durante as reuniões do comitê foram de extrema relevância, além da discussão de dados epidemiológicos. Estas ações resultaram em crescimento da equipe e integração do trabalho desenvolvido com outras secretarias do município. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A importância de articulação, a avaliação constante de ações e a comunicação eficaz foram as principais características de trabalho. O enfermeiro atuante nesta equipe multidisciplinar, contribui com seu olhar científico, técnico e acolhedor.



**REFERÊNCIAS:** Otaviano de Lima L, Capelo P, Moscardi S, Justi J, Gomes I, David Lopes MG. Desafios e atuação da Vigilância Sanitária no enfrentamento da Covid-19 no Estado do Paraná. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 21dez.2020 [citado 1set.2022];3(Supl.). Available from:

<http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/417>

Pereira da Rocha M, Portella Lopes Cruz S, Benemérita Alves Vilela A, Palmarella Rodrigues V. Ações de Vigilância Sanitária na pandemia COVID-19. Vigil Sanit Debate [Internet]. 28º de fevereiro de 2022 [citado 1º de setembro de 2022];10(1):64-71. Disponível em:

<https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1980>.

Soares Ferreira VE, Cavalcante Mesquita JM, Parente PD, Costa Filho LG da, Ferreira Lima MG, Aguiar AM de. O agir da vigilância sanitária frente à COVID-19 e o necessário exercício da intersetorialidade. SANARE [Internet]. 11º de maio de 2021 [citado 13º de setembro de 2022];20. Disponível em:

<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1508>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121612961197301292417687187949002436281>

**Submetido por:** 5082904-Vanessa dos Santos Prates em 13/09/2022 10:56 para Mostra de e-poster



**GRUPO TÉCNICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR : RELATO DE EXPERIÊNCIA**5082904  
Código resumo13/09/2022 10:33  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem**Autor Principal:** Vanessa dos Santos Prates**Todos os Autores**Vanessa dos Santos Prates | santospratesv@gmail.com | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fCarolinne Vargas Attademo | attademocarolinne@gmail.com | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fJoice Cruz da Cunha | joicecc@yahoo.com.br | Prefeitura Municipal de  
Gravataí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fLuciana Rosa Porto | lucianarosaporto2@gmail.com | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fMariana Martins dos Santos | marianamartinssantos26@gmail.com | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fRosane Mortari Ciconet | rmortari@unisinos.br | Universidade do Vale dos  
Sinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) são locais, organizados de forma regional ou estadual, conforme pactuação, onde são promovidas ações a fim de melhorar as condições de trabalho e qualidade de vida do trabalhador, através de prevenção e vigilância.<sup>1</sup> O papel do CEREST é articulador com demais serviços de saúde, assim como com vigilâncias e gestão, tendo entre suas ações a investigação de agravos relacionados ao trabalho, além de atendimento dos trabalhadores.<sup>2 3</sup>

Objetivos: descrever a experiência de participação de enfermeiros em grupo técnico (GT) para a implantação de uma CEREST regional. Métodos: relato de experiência sobre a participação de enfermeiros em grupo técnico para a implantação de um CEREST regional. Por solicitação do gestor municipal, enfermeiros atuantes na área de planejamento, vigilância em saúde e auditoria, com a participação de um técnico em segurança do trabalho constituíram um GT a fim de avaliar a viabilidade de implantação. Foram realizadas reuniões presenciais e online com equipes técnicas em saúde do trabalhador a nível federal e estadual, além de encontros com trabalhadores de CERESTs regionais a nível estadual. Utilizou-se roteiro de perguntas enviado previamente e respondidos durante o encontro. Resultados: O GT identificou realidades distintas e diferentes métodos de trabalho empregados nas ações assistenciais e de vigilância em saúde do trabalhador. Peculiaridades, como distância entre municípios atendidos, a organização estrutural como a forma de notificação de acidentes relacionados e investigação de óbitos, além da composição das equipes, o que varia em cada município. Conclusões: concluiu-se a necessidade de estruturar a saúde do trabalhador de forma regional, buscando alinhar junto ao Estado informações e ações, e fortalecer a política de saúde do trabalhador. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O enfermeiro contribui efetivamente na organização e fortalecimento de ações relacionadas à saúde do trabalhador, por seu papel articulador, educador e sua capacidade técnica.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial [da] República Federativa do



Brasil, Brasília. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823\\_23\\_08\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html). Acesso em: 28 ago. 2022.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.728, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823\\_23\\_08\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html). Acesso em: 28 ago. 2022.

3. Rosa et al. Rede de saúde do trabalhador: estudo do processo de trabalho de enfermeiros. ABCS Health Sci. 2021;46:e021228. <https://doi.org/10.7322/abcshs.2020119.1571>. Acesso em: 13 set. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/117077185360177841701429927976895695586>

**Submetido por:** 5082904-Vanessa dos Santos Prates em 13/09/2022 10:33 para Mostra de e-poster



## Notificação de eventos adversos relacionados à documentação em Unidades Básicas de Saúde (UBS)

**4420654**  
Código resumo

**31/08/2022 09:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Vanessa Maria da Silva De Poli Corrêa

### Todos os Autores

Vanessa Maria da Silva De Poli Corrêa | vmspoli@yahoo.com.br | Hospital Israelita Albert Einstein e Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Adriana Aparecida Alves do Nascimento | adriana.nascimento3@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Evelyn Pereira de Mello | evelyn.mello@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein e Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Juliana Pereira Tavares de Melo | julianap.tm@gmail.com | Prefeitura de Suzano e Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcelle Vanuza Lunardi | marcelle.lunardi@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patricia Campos Pavan Baptista | pavanpati@usp.br | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Para melhorar a segurança no processo assistencial, há uma necessidade de reconhecer estes eventos como uma oportunidade de aprendizado. Os eventos que não causam danos são os que ocorrem com maior frequência e o conhecimento destes ajudam a identificar os riscos e presença de problemas maiores, e, quando trabalhados, colaboram para evitar a ocorrência de eventos com maior gravidade. Entende-se por erro, os eventos, incidentes ou condições não intencionais. Eles são classificados como Near Miss, quando o evento aconteceu, mas não atingiu o paciente; evento sem dano, quando atingiu o paciente, mas não gerou prejuízo; e, evento adverso quando atingiu o paciente e gerou dano, sendo este classificado em leve, moderado e grave, de acordo com a consequência para o paciente. A segurança deve permear todos os ambientes assistenciais. Em 2018, as UBS foram responsáveis por 190 (0,18%) dos 103.275 incidentes notificados pelos Núcleos de Segurança do Paciente. Falha na documentação foi 1944 dos 103275 eventos notificados em todos os níveis de serviços. Objetivo: Analisar os eventos relacionados a documentação na APS no ano de 2021. Método: Desenho do estudo: Trata-se de estudo Observacional, analítico retrospectivo. População do estudo: Unidades de parceria público-privada na região Sul de São Paulo, com 92 equipes de Saúde da Família. O SINAPSE é um sistema utilizado para que qualquer profissional notifique um risco ou evento adverso (EA). Ao notificar, a equipe da qualidade e segurança do paciente analisa os eventos e os classifica de acordo com a OMS. Os dados das notificações são disponibilizados para as equipes. O projeto atende às diretrizes da Resolução do Conselho Nacional de Saúde e está aprovado pelo CEP. Resultados: No ano de 2021, foram notificados 550 eventos relacionados à documentação. Destes, 46,7% foram relacionados aos prontuários, documento extraviado foi o problema mais frequente envolvendo este documento, totalizando 29,6% das notificações. Os demais problemas relacionados aos prontuários foram referentes a arquivamento errado (10,9%), atraso para acessar o documento (9,7%), documento incompleto (8,9%), documento ausente (8,2%), documento para paciente errado (7,8%) e outros (24,9%). Documentos do cadastro foi o segundo com maior número de notificações, representando 18,9% das notificações, sendo os problemas mais frequentes identificação



errada, representando 30,8%, documento incompleto, 26% e outros, 43,3%. Outro grupo de documentos com grande representatividade nas notificações foram os documentos assistenciais, responsáveis por 18,4% das notificações, sendo 40,6% classificado como documento incompleto; 13,9% arquivamento errado; 13,9% atraso para acessar o documento; e, 3,7% outros.

Documentos relacionados a pedidos representaram 10,5% das notificações, sendo o maior problema para este grupo de documentação documento incompleto, representando 51,7%, identificação errada representou 25,9% e documento para paciente errado 12,1%. Do total das notificações, 47,1% não atingiram o paciente e 52,9% atingiram, das quais 90,4% não causaram dano e 9,6% dano leve. Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: O conhecimento dos eventos possibilita a implantação de planos de ação para melhorar o processo assistencial, fortalecendo a cultura de segurança na organização. A APS é coordenadora do cuidado e a documentação do processo assistencial é fundamental para a gestão e continuidade do cuidado.

**REFERÊNCIAS:** 1 - United States of America. The Joint Commission. Root Cause Analysis in Health Care: Tools and Techniques [e-book]. USA: The Joint Commission; 2017

2 - Runciman W, Hilbert P, Thomson R, Van DST, Sherman H, Lewalle P. Towards an International Classification for Patient Safety: key concepts and terms. Int J Qual Health Care [Internet]. 2009; 21(1):18–26. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19147597>

3 - Brasil. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 20. GVIMS/GGTES/ANVISA: 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/boletim-seguranca-do-paciente/boletim-seguranca-do-paciente-e-qualidade-em-servicos-de-saude-n-20-incidentes-relacionados-a-assistencia-a-saude-2018.pdf/view>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/144968186296001869378986688261017515451>

**Submetido por:** 4420654-Vanessa Maria da Silva De Poli Corrêa em 31/08/2022 09:40 para Mostra de e-poster



## ABORDAGENS NÃO FARMACOLÓGICAS OFERECIDAS A USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

**5105283**  
Código resumo

**18/09/2022 17:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Isis Caroline das Neves Silva

### Todos os Autores

Isis Caroline das Neves Silva | isiscarolineneves@gmail.com | HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alessandra Mendes Calixto | calixto.ale@gmail.com | HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Objetivo:** Mapear as abordagens não farmacológicas oferecidas a usuários de substâncias psicoativas nas Comunidades Terapêuticas. **Métodos:** Scoping Review, método baseado no Instituto Joanna Briggs. Este método visa mapear, resumir e identificar lacunas existentes na literatura. Com base na estratégia PICO, foi estabelecida a pergunta norteadora: “Quais são as abordagens não farmacológicas oferecidas a usuários de substâncias psicoativas numa comunidade terapêutica?”. As buscas foram realizadas em 6 bases de dados nacionais e internacionais, no período de 2016 até dezembro de 2021. Dos 328 estudos encontrados, 27 foram selecionados para leitura na íntegra. A amostra final resultou em 17 estudos analisados. **Resultados:** As abordagens terapêuticas não farmacológicas mais usadas nas Comunidades Terapêuticas foram: prática da religiosidade, laborterapia e terapia de grupos, pautadas na filosofia de 12 Passos de Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos, como método de tratamento e manutenção da abstinência. **Conclusão:** Os resultados encontrados nesta revisão de escopo demonstram escassez de estudos que analisem a eficácia de determinadas práticas essenciais no tratamento em comunidade. Faz-se necessário que os profissionais que atuam nesses serviços, em especial os enfermeiros pela característica de serem gestores, coordenadores e líderes de equipe, se aproximem da pesquisa científica, com o objetivo de garantir a melhor intervenção possível com vistas à recuperação física, mental e social dos indivíduos que optam por essa modalidade de tratamento, seja pela sua escolha ou como alternativa encontrada na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) a partir do sistema único de saúde (SUS). **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Fortalecer espaços dedicados à reflexão das políticas de atenção aos usuários de substâncias psicoativas, sobretudo das abordagens terapêuticas empregadas nas instituições de longa permanência, como as CT, com o objetivo de qualificar o atendimento em saúde mental.

**REFERÊNCIAS:** De Leon G. A Comunidade Terapêutica: teoria, modelo e método. São Paulo: Loyola; 2003.

Diehl A, Cordeiro DC, Laranjeira R. Dependência Química: Prevenção, Tratamento e Políticas Públicas. Porto Alegre: Artmed; 2018.

Joanna Briggs Institute. The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015: Methodology for JBI Scoping Reviews. Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2015. 24 p.

### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/84224562048055815964238265961671915815>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 1972266-Isis Caroline das Neves Silva em 18/09/2022 17:20 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## TECNOLOGIAS LEVES EM SAÚDE NO CUIDADO DO ENFERMEIRO AO USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**1972266**  
Código resumo

**18/09/2022 12:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Isis Caroline das Neves Silva

### Todos os Autores

Isis Caroline das Neves Silva | isiscarolineneves@gmail.com | HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alessandra Mendes Calixto | calixto.ale@gmail.com | HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marília Borges Osório | mosorio@hcpa.edu.br | HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gláucia dos Santos Policarpo | gpolicarpo@hcpa.edu.br | HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Márcio Wagner Camatta | mcamatta@hcpa.edu.br | HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As tecnologias leves de saúde são ferramentas intrínsecas ao cuidado em saúde mental prestado pela enfermeira nos serviços de atenção primária à saúde (APS), está presente na forma de escuta, desenvolvimento de vínculo com o usuário e comunidade, promoção da autonomia e continuidade do cuidado Este resumo faz uma breve reflexão sobre o uso das tecnologias leves no processo de trabalho, a partir da fenomenologia a partir do referencial teórico-metodológico de Merhy. Objetivos: Compreender a dinâmica das relações humanas no processo de cuidado aos usuários de substâncias psicoativas na APS a partir da fenomenologia, na promoção do cuidado, utilizando o referencial teórico-metodológico de Merhy com o objetivo de estimular o desenvolvimento de um cuidado empático e ético, através do vínculo. Métodos: Trata-se de um estudo reflexivo, produto de um trabalho de conclusão de residência em transtornos aditivos que se propôs a estudar as relações humanas no cuidado em saúde a partir da fenomenologia e do referencial teórico-metodológico de Merhy, para compreensão do cotidiano das relações usuário-enfermeira no atendimento a usuários de substâncias psicoativas na APS. Resultados: Ao perceber como a fenomenologia e o uso das tecnologias leves de saúde permeiam as relações e o cuidado, as enfermeiras se tornam agentes ativas na mudança de vida das pessoas que acompanham, a partir do desenvolvimento de vínculos honestos, reais e empáticos, preservando as subjetividades, buscando entender os aspectos sociais, emocionais e culturais que envolvem o cotidiano sem julgamento, minimizando a ação instituída pelo modelo moral de abordagem do usuário de substâncias psicoativas. Conclusões: O uso das tecnologias leves de saúde está presente no cuidado possibilitando maior eficácia na abordagem ao uso de substâncias, logo que constrói o processo de cuidado centrado nas relações humanas, tornando cada sujeito único, desmistificando o modelo de cuidado exclusivamente biológico focado no sintoma ou nas consequências comportamentais como únicas possibilidades ou verdades científicas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Adesão ao tratamento na rede de saúde mental, Promoção de vínculo com a comunidade, conhecendo e se



aproximando da realidade vivida pelas pessoas do território para construção de estratégias de promoção e reabilitação da saúde a partir das relações humanas de afeto, confiança e vínculo.

**REFERÊNCIAS:** Merhy, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo - São Paulo: Hucitec, 2002. - (Saúde em Debate; 145)

SANTOS, Debora de Souza; MISHIMA, Silvana Martins; MERHY, Emerson Elias. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 861-870, mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018233.03102016>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22120916316000181041923912838463759403>

**Submetido por:** 1972266-Isis Caroline das Neves Silva em 18/09/2022 12:21 para Mostra de e-poster





## MUDANÇAS NOS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS ANTES E APÓS A TERCEIRA ONDA DA COVID-19 NO BRASIL

**1599209**  
Código resumo

**30/09/2022 15:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Luiza Sady Prates

### Todos os Autores

Maria Luiza Sady Prates | malusady@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Elton Junio Sady Prates | eltonsady@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Crizian Saar Gomes | criz@ufmg.br | Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Regina Tomie Ivata Bernal | tomie@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Deborah Carvalho Malta | malta@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: Em todo mundo, a pandemia de COVID-19 resultou em mudanças nos comportamentos e estilos de vida em função das mudanças nas condições sociais, econômicas e culturais<sup>1,2</sup>. Há evidências de que as medidas de distanciamento social adotadas no enfrentamento à pandemia resultaram também em mudanças nos comportamentos e na saúde dos brasileiros, incluindo aumento dos sentimentos de solidão, tristeza, estresse e ansiedade, piora nos estilos de vida (diminuição da prática de atividade física (AF), aumento do consumo de bebidas alcoólicas, cigarros e de alimentos não saudáveis), bem como redução de acompanhamento de serviços de saúde, em especial entre adultos com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs)<sup>3-5</sup>. Objetivos: Comparar as mudanças ocorridas nos fatores de risco e proteção para DCNTs, morbidade referida e realização de exames preventivos de câncer, entre 2019 e 2021/22, antes e ao final da terceira onda da pandemia de COVID-19 no Brasil. Métodos: Estudo transversal com dados do sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). Foram avaliados indicadores relacionados ao estilo de vida, morbidade e exames preventivos de câncer. As diferenças das prevalências foram analisadas por meio do teste T de Student. Resultados: Observou-se redução da prevalência da prática de atividade física (AF) no tempo livre e AF no deslocamento; por outro lado, aumentou a prevalência de adultos com prática insuficiente de AF, de comportamento sedentário e de inatividade física. A prevalência de excesso de peso e obesidade aumentou para toda a população adulta. Destaca-se que houve aumento da prevalência de diabetes e de hipertensão na população total e entre homens, bem como redução das coberturas de exames preventivos de mamografia e citologia do colo de útero. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Em conclusão, os achados apontam piora dos indicadores de DCNT. Por isso, ações de promoção à saúde tornam-se prioritárias neste contexto. Ressalta-se que nossos resultados permitem delinear um panorama do comportamento em saúde da população adulta das capitais brasileiras no período pré e durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, o que poderá servir de linha de base para avaliações futuras e, assim, possibilitar enfrentar os desafios vindouros no pós-pandemia. Tem-se, ainda,



que esses resultados podem apoiar o monitoramento dos compromissos globais de enfrentamento das DCNTs, em especial da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

- REFERÊNCIAS:** 1. The Lancet. COVID-19: a new lens for non-communicable diseases. Lancet. 2020 Sep 5;396(10252):649. doi: 10.1016/S0140-6736(20)31856-0.
2. Bispo Júnior JP, Santos DBD. COVID-19 como sindemia: modelo teórico e fundamentos para a abordagem abrangente em saúde. Cad Saude Publica. 2021 Oct 8;37(10):e00119021. doi: 10.1590/0102-311X00119021.
3. Malta DC, Gomes CS, Barros MBA, Lima MG, Almeida WDS, Sá ACMGN, et al. Noncommunicable diseases and changes in lifestyles during the COVID-19 pandemic in Brazil. Rev Bras Epidemiol. 2021 May 3;24:e210009. doi: 10.1590/1980-549720210009.
4. Malta DC, Gomes CS, Szwarcwald CL, Barros MBA, Silva AG, Prates EJS, et al. Distanciamento social, sentimento de tristeza e estilos de vida da população brasileira durante a pandemia de Covid-19. Saúde Debate 2020; 44(4):177-90. doi: 10.1590/0103-11042020E411.
5. Malta DC, Gomes CS, Silva AGD, Cardoso LSM, Barros MBA, Lima MG, et al. Use of health services and adherence to social distancing by adults with Noncommunicable Diseases during the COVID-19 pandemic, Brazil, 2020. Cien Saude Colet. 2021 Jul;26(7):2833-42. doi: 10.1590/1413-81232021267.00602021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/48349647468250342210366664015659985846>

**Submetido por:** 1841692-Maria Luiza Sady Prates em 30/09/2022 15:15 para Mostra de e-poster

**ASSOCIAÇÃO ENTRE SAÚDE CARDIOVASCULAR E DEPRESSÃO AUTORREFERIDA:  
RESULTADO DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DE 2019**1841692  
Código resumo17/09/2022 16:12  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem**Autor Principal:** Maria Luiza Sady Prates**Todos os Autores**Maria Luiza Sady Prates | malusady@gmail.com | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Quézia Hapuque Ferreira Miranda | queziamiranda2013@gmail.com | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Gustavo Velásquez-Meléndez | guveme@ufmg.br | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fDeborah Carvalho Malta | dcmalta@uol.com.br | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420Alexandra Dias Moreira | alexandradm84@gmail.com | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Os transtornos mentais ou neurobiológicos acometem cerca de 450 milhões de pessoas no mundo, sendo a depressão o agravo mais frequente<sup>1</sup>. A prática de atividade física, uma boa nutrição, glicemia e pressão arterial controladas, níveis normais de colesterol e ausência de tabagismo são indicadores de uma saúde cardiovascular ideal, sendo fatores que podem prevenir o desenvolvimento da depressão<sup>2,3,4</sup>. Objetivase analisar a associação entre o escore de saúde cardiovascular ideal e o diagnóstico autorreferido de depressão em adultos brasileiros. Trata-se de um estudo transversal com dados de 58.035 adultos brasileiros (&#8805; 18 anos) da Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. Desfecho considerado: presença de depressão autorreferida (Não/Sim). As exposições foram os escores comportamental (índice de massa corporal, tabagismo, dieta, atividade física, ideal se &#8805; 3 fatores ideais), biológico (tabagismo, dislipidemia, hipertensão e diabetes, ideal se &#8805; 3 fatores ideais) e saúde cardiovascular (todos os fatores, ideal se &#8805; 4 fatores ideais). Os escores foram categorizados em ruim/intermediário ou ideal. As associações foram testadas com modelos de regressão logística ajustados por sexo, idade, raça/cor, escolaridade, estado civil e consumo de álcool. Neste estudo, 52,4% eram do sexo feminino, 58,7% tinham de 18 a 49 anos e 11% referiram depressão. As frequências de escores comportamental, biológico e cardiovascular ideais foram, respectivamente, 9,42%, 77,79% e 64,23%. Todos os escores classificados como ideais foram associados a menor chance de depressão após ajustes por variáveis sociodemográficas e consumo de álcool: escore comportamental ideal: OR: 0,56 (IC95%: 0,47 - 0,67), biológico ideal: OR: 0,47 (IC95%: 0,43 -0,51) e cardiovascular ideal: OR 0,52 (IC95%: 0,48 - 0,57). Observouse que o escore de saúde cardiovascular ideal, considerando seus componentes biológicos e comportamentais, diminui a chance de ocorrência de depressão autorreferida na população brasileira. Esses resultados reforçam a necessidade de se investir em estratégias para proteção da saúde cardiovascular e mental na prática clínica em enfermagem nos serviços de saúde, e mostram a importância de promover educação em saúde e ações de controle e monitoramento dos hábitos de vida, por meio de exames laboratoriais e monitoramento de medidas da pressão arterial dos usuários.



- REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization. Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates. Geneva: WHO, 2017. <https://www.who.int/publications/i/item/depression-global-health-estimates>
2. Lanuza F, Petermann-Rocha F, Celis-Morales C, Concha Cisternas Y, Nazar G, et al. A healthy eating score is inversely associated with depression in older adults: results from the Chilean National Health Survey 2016–2017. Public Health Nutrition: 25(10): 2864–2875, 2021. <https://doi.org/10.1017/s1368980021004869>
3. László A, Tabák Á, Kőrösi B, Eörsi D, Torzsa P, et al. Association of affective temperaments with blood pressure and arterial stiffness in hypertensive patients: a cross-sectional study. BMC cardiovascular disorders, 16(1):158, 2016. <https://doi.org/10.1186/s12872-016-0337-9>
4. Amorim TA, Lucchese R, Neta SEM, Santos JS, Vera I, et al. Determinantes de saúde mental e abuso de substâncias psicoativas associadas ao tabagismo. Estudo de caso controle. Ciênc. Saúde Coletiva, 24(11):4141-4152, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.02752018>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294421198673435814228017916800671002708>

**Submetido por:** 1841692-Maria Luiza Sady Prates em 17/09/2022 16:12 para Mostra de e-poster

## DIMENSÕES EPISTEMOLÓGICAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA ENFERMAGEM LATINO-AMERICANA

**8544927**  
Código resumo

**15/09/2022 19:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Luciana Dourado Pimenta Almeida

### Todos os Autores

Luciana Dourado Pimenta Almeida | luciana.mdpa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Virgínia Ramos dos Santos Souza | virginia.ramos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Dayanne Cavalcante Monteiro | dayan.cm@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A produção de conhecimento científico é contínua e acumulativa. O conhecimento da Enfermagem possui sete padrões de conhecimento identificados: empírico, estético, ético, pessoal, sociopolítico, emancipatório e espiritual, os quais estão relacionados aos conceitos metaparadigmáticos da Enfermagem enquanto disciplina (o ser humano, o meio ambiente, a saúde e a enfermagem)(1,2,3). Objetivo: analisar as características das dimensões epistemológicas da produção científica divulgada em artigos de periódicos de Enfermagem da América Latina. Métodos: estudo multimétodo exploratório, teórico e reflexivo, com artigos indexados LILACS entre 1980 e 2017. A pesquisa compôs-se de quatro fases: 1) exploração do banco de dados com uso de técnicas bibliométricas; 2) análise de coocorrência de palavras-chaves/descriptores com o software VOSviewer®; 3) busca dos padrões de conhecimento numa amostra estratificada e randomizada; e 4) identificação dos aspectos técnico-instrumentais e pressupostos do corpus empírico por meio da triangulação dos dados. Resultados: O total de 32.217 artigos cresceu exponencialmente ( $r^2 = 0,95$ ) com média de 800/39 revistas. Os oito mapas de coocorrências identificaram dois núcleos temáticos principais: 1º “Cuidado de enfermagem”, com seis subnúcleos (cuidado ao neonato e criança, cuidado à mulher, cuidado ao adulto em situações de adoecimento crônico e agudo, cuidado ao idoso, cuidado à pessoa acometida por adoecimento mental e cuidado ao ambiente) e 2º “Educação em Enfermagem”, com dois subnúcleos (formação em nível de graduação e pós-graduação e história da enfermagem). A análise dos padrões de conhecimento da enfermagem atribuiu de um a seis padrões simultaneamente às produções analisadas, com frequências máximas dos padrões: empírico (96,4%), estético (62,1%), pessoal (49,3%), sociopolítico (26,8%), emancipatório (14,2%), ético (3,3%) e espiritual (2,4%). Sobre as dimensões epistemológicas identificou-se a preferência por estudos quantitativos, com incremento da utilização de recursos teóricos e metodológicos da pesquisa qualitativa. O corpus empírico analisado conteve os conceitos metaparadigmáticos da Enfermagem-Disciplina. Conclusões: A Enfermagem-Disciplina registrou consolidação quantitativa, qualitativa, teórica, metodológica e conceitual no período observado. Esse processo ocorreu mediante o uso de metodologias alinhadas aos critérios de cientificidade e possibilitou a consolidação epistemológica da Enfermagem-Disciplina no continente latino-americano.



- REFERÊNCIAS:** 1. Carper BA. Fundamental Patterns of Knowing in Nursing. Advances in Nursing Science [Internet]. Out 1978P;1(1):13-24. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/00012272-197810000-00004>.  
2. Chinn PL, Kramer M K. Integrated theory and knowledge development in nursing. 8. ed. St. Louis: Kindle, 2015.  
3. Fawcett J, Desanto-Madeya S. Contemporary nursing knowledge: analysis and evaluation of nursing models and theories. Philadelphia: F. A. Davis Company, 2013. 453p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200569994642639832477291800286996227027>

**Submetido por:** 8544927-Luciana Dourado Pimenta Almeida em 15/09/2022 19:25 para Mostra de e-poster



## Avaliação da Implantação de Kaizen nas UPA Brasileiras

**1364948**  
Código resumo

**30/08/2022 22:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Ana Carolina Sanches Zeferino

### Todos os Autores

Ana Carolina Sanches Zeferino | anazeferino@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Gabriel Nascimento Santos | gabrielnascimentosantos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ilma Rodrigues de Souza Fausto | ilmafausto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Maria do Carmo de Figueiredo Cisne | carmo.cisne@gmail.com | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Carlos Hilton Cruz Carvalho | carlos.carvalho@ifrrj.edu.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Robisom Damasceno Calado | robisomcalado@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

## Resumo

### Introdução:

A área da saúde é cada vez mais pressionada a trabalhar de maneira eficaz, entregando um serviço seguro, de qualidade e otimizando o uso dos recursos. Dentre os serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), as unidades de emergência figuram entre as mais exigidas e pressionadas devido a superlotação, dado o envelhecimento da população mundial e a degradação das condições humanas. Trabalhar de maneira eficaz implica em utilizar técnicas de gestão eficazes. Dentre as técnicas temos o Lean Healthcare, que vem sendo aplicado nos ambientes assistenciais desde o início dos anos 2000. O Lean Healthcare tem a base de sua gestão na eliminação dos desperdícios e na atuação nos gargalos do processos, agregando valor para os clientes. Em 2020, financiado pelo Ministério da Saúde (MS) e em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), aconteceu o projeto Lean nas UPA 24 horas. Nesse projeto, foram implementadas melhorias, kaizens, de temas e em departamentos diversos.

### Objetivo:

Este artigo avalia os kaizens implantados no projeto Lean nas UPA 24 horas, de forma a identificar padrões relacionados ao tema trabalhado e aos recursos envolvidos na execução das melhorias com vistas a entender o padrão de atuação das equipes para replicação e sustentabilidade.

### Método:

Para realizar esta avaliação foi feito o levantamento dos registros das boas práticas, eliminação de registros duplicados, definição de uma amostra válida, leitura e categorização de todos os registros da amostra, análise dos dados das categorizações e discussão dos resultados.

### Resultado:

A análise dos kaizens mostrou que o desperdício predominante é o do tipo defeitos, ocorrendo em 67,07% dos registros. Dentre os registros categorizados com o desperdício de Defeitos, as melhorias implementadas estão concentradas em melhorias das categorias de temática organizacional de ambiente (32,53%), padronização (18,47%) e comunicação (10,84%). Com relação ao tipo de recurso mobilizado



para implantar as boas práticas, 75,90% das melhorias utilizaram apenas as horas de trabalho dos funcionários.

Conclusões:

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que os processos gestão das UPA apresentam baixa maturidade, dada a quantidade de ações básicas e estruturantes como 5S e implantação de protocolos, fluxos e instrumentos de gestão.

Implicações para a Enfermagem:

Dentre os profissionais da assistência, a enfermagem desempenha um papel fundamental, tanto na assistência quanto na gestão. Conhecer sobre métodos de gestão, em especial sobre práticas que podem facilitar as rotinas, contribui para a prestação de um atendimento mais seguro, humanizado e eficaz.

**REFERÊNCIAS:** FERREIRA, D. M. C.; SAURIN, T. A. A complexity theory perspective of kaizen: a study in healthcare. *Production Planning and Control*, v. 30, n. 16, p. 1337–1353, 2019.

JACKSON, T. L.; MICHAEL, J. *Kaizen Workshops for Lean Healthcare* Rona Consulting Group & Productivity Press Lean Tools for Healthcare Series. [s.l.: s.n.].

KOVACEVIC, M. et al. LEAN THINKING IN HEALTHCARE: REVIEW OF IMPLEMENTATION RESULTS. *International Journal for Quality Research*, v. 10, n. 1, p. 219–230, 2016.

MASAAKI IMAI. *KAIZEN\_ la clave de la ventaja competitiva japonesa*-Compañía Editorial ContinentalCecsa, 2001.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258372889354709555500825028090117112868>

**Submetido por:** 1364948-Ana Carolina Sanches Zeferino em 30/08/2022 22:42 para Mostra de e-poster



## **ACÇÕES INOVADORAS DESENVOLVIDAS NO COMBATE DA MALÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MANICORÉ/AM.**

**1231277**  
Código resumo

**18/09/2022 19:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** George Bosco Barros de Araújo

### **Todos os Autores**

George Bosco Barros de Araújo | [george\\_bosco@hotmail.com](mailto:george_bosco@hotmail.com) | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Esron Soares Carvalho Rocha | [erocha@ufam.edu.br](mailto:erocha@ufam.edu.br) | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jéssica Karoline Alves Portugal | [jessika.portugal@gmail.com](mailto:jessika.portugal@gmail.com) | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcelo Henrique da Silva Reis | [reis.henrique.marcelo@gmail.com](mailto:reis.henrique.marcelo@gmail.com) | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Kamila Miranda de Carvalho | [enf.kamilamiranda@hotmail.com](mailto:enf.kamilamiranda@hotmail.com) | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Roniel da Silva Batalha | [ronielbatalhar@gmail.com](mailto:ronielbatalhar@gmail.com) | Universidade Paulista | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa, febril aguda, de etiologia parasitária, cuja ocorrência envolve o homem, o protozoário do gênero Plasmodium e a fêmea infectada do mosquito do gênero Anopheles (Diptera: Culicidae). Esse agravo é considerado a principal doença parasitária do mundo, com expressivo número de casos nos países tropicais e subtropicais.<sup>1 2</sup>

O crescente número de casos, especialmente no município de Manicoré, localizado na Região do Rio Madeira do Amazonas, tem relações estreitas com as alterações ambientais ocorridas nesse território, sobretudo mudanças relacionadas ao uso e cobertura da terra. O impacto da degradação ambiental sistemática e contínua torna esse município emblemático quando se trata de produção ambiental da malária.

**Objetivo:** Compreender as dimensões do processo de trabalho relacionadas às ações de combate à malária e integrar as ações desenvolvidas pelas equipes de saúde da APS com a vigilância em saúde do município de Manicoré.<sup>3</sup>

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de um estudante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Contexto Amazônico, que participou da I Oficina de Integração entre atenção básica de saúde e vigilância em saúde, voltado aos profissionais de saúde do Município de Manicoré/AM realizada em Junho de 2022, para prevenção, combate e eliminação da malária.

**Resultados:** A oficina de integração foi realizada com os profissionais de saúde pertencentes ao Distrito de Santo Antônio de Matupí, localizado na BR 230 - TransAmazônica, sendo um assentamento pertencente ao respectivo município onde estão localizados os casos de malária da região. Trata-se de um local com particularidades específicas por ser uma região de desmatamento e madeireira, consequentemente uma região receptiva para casos. Realizada entre os dias 13 e 14 de Junho de 2022, com carga horária de 08 horas/aula, a capacitação contou com os seguintes facilitadores: Apoiador



Municipal da Malária (Fiotec/Fiocruz) e Gerente de Endemias (SEMSA/Manicoré) ambos com experiência no combate e prevenção da malária.

Para o desenvolvimento do curso foram realizadas aulas teóricas e práticas, sempre levando em consideração a realidade local. Onde no primeiro momento foi feita apresentação dos indicadores e diagnóstico situacional de casos na região, assim como reflexão do que poderia ser feito por cada um para melhoria do processo de trabalho, e conseqüentemente diminuição dos casos local, e após estratégias de intervenções como diagnóstico e tratamento oportuno.

Após todo o percurso metodológico foram realizadas atividades práticas através de simulação realística, por exemplo: coleta de gota espessa e preenchimento do SIVEP – Malária, item a item. Foram abordados estudos de casos com o intuito de estimular a tomada de decisão e reflexão crítica dos profissionais envolvidos, assim como visão de sua área de cobertura e atuação.

Conclusão: A malária é uma doença que está intrinsecamente inserida na vida da população da região de Manicoré/AM e seu controle, do ponto de vista prático, se torna um desafio muito grande devido a fatores já citados aqui como os problemas estruturais, região receptiva para casos por conta de desmatamento, materiais e insumos, como também a continuidade de ações de integração entre atenção básica e vigilância em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Sanna MC. Os processos de trabalho em enfermagem. Rev Bras Enferm. 2007;60(2):221-4. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>.

2. Lage CEB, Alves MS. (Des)valorização da enfermagem: implicações no cotidiano do enfermeiro. Enferm Foco [Internet]. 2016 [cited 2020 Jun 10];7(3/4):12-6. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/908/338>

3. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de vigilância em saúde. 3. ed. Brasília, DF: 2019 [citado 20 dez 2020]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/153138495848712498061139639582237542834>

**Submetido por:** 6688350-George Bosco Barros de Araújo em 18/09/2022 19:49 para Mostra de e-poster



## SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM POPULAÇÕES INDÍGENAS

**6688350**  
Código resumo

**16/09/2022 22:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** George Bosco Barros de Araújo

### Todos os Autores

George Bosco Barros de Araújo | george\_bosco@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Esron Soares Carvalho Rocha | erocha@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kamila Miranda de Carvalho | enf.kamilamiranda@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcelo Henrique da Silva Reis | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jéssica Karoline Alves Portugal | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Roniel da Silva Batalha | ronielbatalhar@gmail.com | Universidade Paulista | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

A pandemia gerada pelo SARS-CoV-2, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, trouxe enormes necessidades de celeridade na produção de conhecimento no mundo globalizado e no olhar para as necessidades de saúde. As incertezas quanto à forma de transmissão, a velocidade de disseminação e as altas taxas de letalidade entre os grupos mais vulneráveis se transformaram em grandes desafios no combate à pandemia.<sup>1</sup>

Algumas dificuldades surgiram, no cotidiano dos serviços de Atenção Básica, para cumprir a responsabilidade de imunização da população-alvo, considerando principalmente: logística de distribuição das doses nas diferentes regiões e cidades do país; condicionamento e transporte das vacinas; controle para readequar o fluxo de atendimento nas unidades de saúde, evitando aglomerações; falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos trabalhadores da saúde; e falta de recursos humanos para cumprir ações básicas, vinculadas às campanhas.<sup>2</sup>

A pesquisa tem como objetivo Sistematizar a experiência vivenciada pela equipe de Enfermagem na campanha de vacinação contra COVID-19 em populações indígenas do Amazonas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de um estudante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Contexto Amazônico, que participou da primeira fase da Campanha de Vacinação contra COVID-19, voltado à população indígena em Janeiro de 2021. Para essa campanha, o Ministério da Saúde instituiu como meta vacinar 90% dos grupos alvo, município situado do interior do Estado do Amazonas (AM), com uma população alvo total de 1.200 habitantes, segundo estimativa de 2019, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.<sup>3</sup>

A campanha de vacinação no DSEI Médio Rio Solimões e Afluentes, AM, a situação de pandemia suscitou um serviço “organizado e planejado”, desde o levantamento populacional, conhecimento logístico e territorial até fluxogramas de recebimento, acondicionamento de doses, cronograma de equipes de vacinação e outras com o intuito de minimizar riscos a perdas e dificuldades em realização da campanha.



Durante o decorrer dos dias de campanha, a partir da mobilização da comunidade, das Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas e centros comunitários, verificou-se que a aprendizagem e organização do processo de trabalho dos profissionais foi estimulada pelo processo de observação das ações de planejamento, sendo possível assim analisar o fluxo de atividades que são realizados no serviço, e assim compreender o papel da vigilância em saúde nesse processo.

Durante o decorrer da experiência, foram realizadas ações rotineiras de educação continuada no serviço, como foco no aprender/práticas: como compartilhar técnicas de armazenamento e controle da temperatura da caixa térmica, aspiração e manutenção da temperatura dos imunobiológicos; administração no local adequado; observação da atitude profissional quanto ao paciente; ergonomia; exercício da comunicação entre os profissionais para com a comunidade; descarte correto dos materiais perfurocortantes e do lixo comum; e registro e repasse dos dados à coordenação local.

Portanto, integrar a comunidade nos permitiu identificar a necessidade de corresponsabilização da pessoa, família e comunidade, assim como dos profissionais ao mesmo tempo, uma vez que a prática transcende a aprendizagem, e assim possibilita a aquisição de habilidades relacionais, afetivas e técnicas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Aquino E, Silveira IH, Pescarini J, Aquino R, Souza-Filho JA. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciênc Saúde Colet 2020; 25 Suppl 1:2423-46.

2. Guimarães, E. A. A. et al. Eventos críticos na manutenção da conservação de vacinas. Revista de Enfermagem da UFPE online, p. 1781-1789, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-986234>. Acesso em: 05. agosto. 2022.

3. World Health Organization (WHO). The global eradication of smallpox: final report of the Global Commission for the Certification of Smallpox Eradication, Geneva, December, 1979. Geneva: WHO; 1980.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/105131427358802388855437219622189055348>

**Submetido por:** 6688350-George Bosco Barros de Araújo em 16/09/2022 22:34 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA ADOLESCENTES SOBRE HIV/AIDS E SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4596654  
Código resumo18/09/2022 00:33  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Karla Pires Moura Barbosa**Todos os Autores**Karla Pires Moura Barbosa | karlapires.mb@gmail.com | Universidade Federal de  
Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbEliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | | Universidade Federal de  
Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fPaulo Heleno de Freitas Malaquias | | Universidade Federal de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thayná Thalita Fabrício Lira Soares | | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAna Lúcia Ribeiro de Vasconcelos | | Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz  
Pernambuco) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420Aletheia Soares Sampaio | | Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz  
Pernambuco) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420**Resumo**

Introdução: A adolescência é uma fase em que os indivíduos começam a vivenciar as primeiras práticas sexuais. Vivências essas que são realizadas de forma precoce e que levam ao comportamento de risco, acarretando a suscetibilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)<sup>1</sup>. Além disso, a falta de informação também tem contribuído para a disseminação das ISTs<sup>2</sup>. Diante dessa problemática, observou-se a necessidade de elaborar tecnologias educacionais que despertem o interesse dos adolescentes sobre a temática e, assim, possam contribuir para a prevenção das ISTs nessa população. Objetivo: Este relato visa descrever a experiência vivenciada na construção de tecnologias educacionais para adolescentes sobre ISTs com o olhar para o HIV/Aids e sífilis. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A vivência relatada ocorreu no ano de 2021 a partir de dois projetos de pesquisa que visavam a construção de duas tecnologias educacionais para adolescentes como estratégia de educação em saúde para o controle da ISTs, no qual, uma deveria ser voltada para o HIV/Aids e a outra para a sífilis. Resultados: A partir dos projetos de pesquisa, dois jogos foram construídos: um trata-se de um jogo de tabuleiro, que tem como tema as ISTs com foco na sífilis, e o outro é um jogo role-playing-game (RPG), gênero que faz o jogador participar do cenário interpretando um papel e interagindo com outros personagens, que assim como o outro jogo também faz menção as ISTs, mas com foco no HIV/Aids. Os jogos foram pensados e construídos mediante a experiência dos alunos bolsistas com jogos de tabuleiro e online. De forma geral, mediante as particularidades de cada jogo, ambos trabalham os tópicos de conceituação, prevenção, transmissão, sinais e sintomas e tratamento dessas ISTs. Com relação ao jogo de tabuleiro, o mesmo é constituído de um tabuleiro com 50 casas e 85 cartas que trazem o conteúdo através das cartas "Tópico", "Surpresa" e "Mitos X Verdades". Já o jogo role-playing-game é formado por personagens, o personagem principal (jogador) e os coadjuvantes que são facilitadores do conhecimento para o personagem principal, e um roteiro que traz uma história em sequência linear com seus desafios, no qual, o conteúdo é exposto e revisado. Conclusão: A construção de ambos os jogos para adolescentes visa a atuação deles como facilitadores e mediante a ludicidade, proporcionada através dos



jogos, busca-se tornar o processo de ensino e aprendizagem sobre as ISTs mais leve, interessante e interativo, facilitando a aprendizagem dos adolescentes. Assim, em paralelo com a diversão, o conteúdo é trabalhado buscando promover o autocuidado e a prevenção a partir da informação. Ainda, recomenda-se a validação dessas tecnologias pelos juízes especialistas e pelo público-alvo para que sejam utilizadas com maior confiabilidade e credibilidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A construção dessas tecnologias educativas traz implicações diretas para a área da enfermagem e, diretamente, para a saúde, pois os jogos buscam tornar as ações de educação em saúde, uma atividade mais interativa e interessante para os adolescentes assim como para a enfermagem. Através da ludicidade, as informações são repassadas de forma leve para que eles possam se tornar responsáveis por suas atitudes e optarem por práticas sexuais saudáveis, contribuindo para a sua saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1.Silva ASN, et al. Início da vida sexual em adolescentes escolares: um estudo transversal sobre comportamento sexual de risco em Abaetetuba, Estado do Pará, Brasil. Revista Pan-Amazônica de Saúde. Belém/PA, v. 6, n. 3, p. 27-34, 2015. [Acesso em 27 ago 2022]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S2176-62232015000300004>.

2.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2020. [Acesso em 27 ago 2022]. Disponível em: [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/08/pcdt\\_ist\\_final\\_revisado\\_020420.pdf](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/08/pcdt_ist_final_revisado_020420.pdf).

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/164741739297432354005486805053612999969>

**Submetido por:** 2815945-Karla Pires Moura Barbosa em 18/09/2022 00:33 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SÍFILIS PARA GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2815945**  
Código resumo**18/09/2022 00:16**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Karla Pires Moura Barbosa**Todos os Autores**

Karla Pires Moura Barbosa | karlapires.mb@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Lúcia Ribeiro de Vasconcelos | | Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz Pernambuco) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Aletheia Soares Sampaio | | Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz Pernambuco) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

**Resumo**

Introdução: Ainda que seja uma infecção curável, com tratamento disponibilizado no SUS, a sífilis ainda ocupa parâmetros preocupantes de infecção<sup>1</sup>. No âmbito gestacional, a ausência de conhecimento das parcerias sexuais das gestantes sobre a sífilis tem contribuído para disseminação da infecção em seu conceito<sup>2</sup>. Assim, diante da importância das ações de educação em saúde sobre sífilis e o que a sua falta está acarretando, observou-se a necessidade de se construir uma tecnologia educacional sobre a sífilis para gestantes. Objetivo: Este relato visa descrever a experiência vivenciada na construção e validação de um material educativo sobre sífilis para gestantes, fruto da vivência durante a residência em saúde da família e da dissertação de mestrado. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A vivência relatada ocorreu nos anos de 2019, ano da construção do material juntamente com o público-alvo, e 2022, no qual o material foi validado pelos juízes e público-alvo. Resultados: Mediante o auto número de gestantes acometidas pela sífilis em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Recife, a autora decidiu realizar rodas de conversa com um grupo de gestantes e durante as conversas percebeu-se que as mesmas apresentavam pouca ou nenhuma informação sobre o que era a sífilis e os seus riscos, exceto aquelas que já tinham sido diagnósticas. Diante desse cenário vivenciado, percebemos falha na educação em saúde sobre sífilis e sua repercussão na gestação e, assim, foi pensado e elaborado um material educativo, um álbum seriado, que foi construído com o protagonismo das gestantes. A primeira versão do álbum foi confeccionada no Power point, utilizando imagens disponibilizadas em websites, que posteriormente, para seu processo de validação, foi aperfeiçoado por uma designer gráfico. Essa segunda versão foi submetida ao processo de validação com os juízes, que avaliaram o conteúdo e aparência, e com o público-alvo, que avaliaram a semântica e aparência. Como resultado desse processo de validação, obtivemos a versão final do álbum que está constituído de 16 páginas, com componentes ilustrativos e textuais, e com os seguintes tópicos: conceito da sífilis, transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico, risco de sífilis na gravidez, sífilis congênita, tratamento e prevenção. Conclusão: Vivenciar o cotidiano em uma USF foi possível observar a necessidade de ações de educação em saúde sobre sífilis para as gestantes. Mediante essa necessidade, uma tecnologia educacional, “álbum Seriado”, foi construída durante a residência. Seguindo as etapas subseqüente de um estudo metodológico o mesmo



foi submetido ao processo de validação, pelos juízes e público-alvo, resultando em uma tecnologia mais confiável a ser utilizada nas intervenções educativas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A construção e validação do álbum seriado traz implicações diretas para a saúde e atuação dos profissionais de enfermagem, pois a tecnologia em questão vem para mediar e, assim, facilitar as ações educativas referente a sífilis, realizadas pela enfermagem. A tecnologia educativa, uma vez que construída com a participação e demanda do população-alvo a que se destina, promove, além do autocuidado, a conscientização desse público, que impacta diretamente na saúde, para a prática de atitudes saudáveis frente a esse problema de saúde pública, no qual, se encontra a sífilis.

**REFERÊNCIAS:** 1. Machado I, et al. Diagnóstico e tratamento de sífilis durante a gestação: desafio para enfermeiras?. Revista Saúde e Pesquisa. Maringá (PR), v. 1, n. 2, p. 249-255, maio/agosto 2018. [Acesso em 26 agos 2022]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17765/1983-1870.2018v11n2p249-255>.

2. Santana MVS, Barbosa PNG, Santos JFL. Sífilis gestacional na Atenção Básica. Diversitas Journal. Santana do Ipanema/AL, vol.4, n. 2, p.403-419, mai./ago.2019. [Acesso em 26 agos 2022]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17648/diversitas-journal-v4i2.783>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/36713321459424855974718847215124555896>

**Submetido por:** 2815945-Karla Pires Moura Barbosa em 18/09/2022 00:16 para Mostra de e-poster





## A APRENDIZAGEM, O CONHECIMENTO E A APTIDÃO EM LEAN HEALTHCARE NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 24H

**3740479**  
Código resumo

**30/08/2022 22:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Christiane Lima Barbosa

### Todos os Autores

Christiane Lima Barbosa | tiane.chris@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Adalberto da Cruz Lima | aclima57@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Aline Rangel de Oliveira | | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diogo Cesar Donadon | | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Bruno Saraiva | bsscontato@gmail.com | UNIP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Robisom Damasceno Calado | | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Ter o conhecimento (o saber), institucionalizar práticas (o saber fazer), estimular a melhoria contínua (o fazer saber), integrar e interagir pessoas se configuram como diferenciais a uma organização. Esta tríade quando harmonizada ao compartilhamento do conhecimento, ao acolhimento e à compreensão impulsionam a visão de valor em saúde à exemplo, o cuidar de vidas. O nível percentual do aprender é variável conforme o estímulo e este pode acontecer por meio da leitura (10%), do ouvir (20%), da observação (30%), do ver e ouvir (50%), da discussão com os pares (70%), do ato de fazer (80%) e, ao ensinar/compartilhar (95%). O objetivo é avaliar o método de aprendizagem em Lean Healthcare das equipes de melhoria participantes do Projeto Lean nas UPAs 24h em parceria com o Ministério de Saúde. O procedimento metodológico consistiu em uma busca quali e quantitativa na base de dados dos relatórios de visita técnica para equiparar as ações do projeto à pirâmide de aprendizagem de William Glasser. Os resultados concretos são: todas as ações aplicavam a prática no ambiente de trabalho, o fazer ao longo das nove visitas técnicas guiadas por um tutor, o mediador da aprendizagem; o estímulo dos participantes ocorreu na forma de implementação de melhorias contabilizando o antes e o depois em registros fotográficos, contagens temporais e documentação em relatórios A3; a discussão em pares é vista nas reuniões huddle, nas de treinamento, nos brainstorm da equipe e nas definições necessárias às ações cujo o valor da informação e do compartilhamento modificaram o cotidiano nas Unidades de Pronto Atendimento - UPAs; a observação e o ver e ouvir se apresentam na execução do gamba quando todos se deslocam pela Unidade para identificar oportunidades de intervenção; o apreender via leitura utiliza os diversos materiais compartilhados na forma de revistas e e-book abertos à consulta de todos os participantes; por último, o ensinar/compartilhar é o de menor recorrência, pois requer habilidades e atitudes existentes em cada indivíduo, sendo estas características perceptíveis de modo informal e qualitativo, não mensurado pelo Projeto. O compartilhar também é visualizado nos encontros virtuais entre as UPAs e a mediação por um docente, o que reforça a importância desta parceria para o sucesso do Projeto. É de destaque no Ano 1 32,17% a participação de profissionais Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem sendo que, no Ano 2, eles totalizavam 35,16%. Em dois anos de execução, os profissionais de Enfermagem representam 33,72% das pessoas envolvidas responsáveis por 24 melhorias no setor de



Enfermagem, 31 na classificação de risco e 27 na medicação, configurando ações de intervenção e melhoria nas UPAs. Esta presença destaca a capacidade do profissional de Enfermagem em atuar assertivamente e ser um disseminador de boas práticas, pois transita em todos os setores de uma UPA. Estas características tendem a potencializar o aprendizado via metodologias ativas e passivas visando consolidar o conhecimento Lean no ambiente de saúde pública no Brasil, pois o uso de ferramentas e métodos pode criar condições favoráveis ao desenvolvimento de talentos internos às Unidades, sendo o desafio reter e disciplinar a perpetuação das melhorias nestas instituições.

**REFERÊNCIAS:** Barbosa C, Lima A, Sobrinho A, Calado R, Lordelo S. Information, communication and knowledge for lean healthcare management guidelines, a literature revision. International Federation for Information Processing 2021. Published by Springer Nature Switzerland AG 2021 A. Dolgui et al. (Eds.): APMS 2021, IFIP AICT 631, pp. 1–8, 2021. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2\\_27](https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2_27)  
Glasser W. PPD, 2017; Disponível em: <http://www.ppd.net.br/william-glasser/> Acesso em: 20 de agosto de 2022

Lima AC, Barbosa CL, Chaves SMA, Oliveira JG, Queiroz TL, Calado RD. Potential of continuing education in health of improvement practices in urgencies and emergencies in Emergency Care Units – UPAs-24H. International Federation of Automatic Control, Nantes, France, 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280148895332352410014256346433890472002>

**Submetido por:** 3740479-Christiane Lima Barbosa em 30/08/2022 22:05 para Mostra de e-poster



## ADOÇÃO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA, PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.

**9938611**  
Código resumo

**08/09/2022 16:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Marco Antonio Ramos de Carvalho

### Todos os Autores

Marco Antonio Ramos de Carvalho | marco19220028@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Lorena Santana Begot | lorena19220011@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Vinicius Silva de Souza | vinicius19220023@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Alice Rodrigues Paixão | alice19220006@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Lorrana Alexia Tavares Carvalho | lorrana19220008@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marucia Fernandes Verçosa | marucia.vercosa@prof.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A biossegurança é um conjunto de ações destinadas a garantir a integridade e segurança de profissionais e pacientes, reduzindo riscos no ambiente de trabalho que está inserido. O uso destas ações, implicam em aplicar diversas medidas de segurança durante as atividades assistenciais em saúde. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico da produção científica dos anos de 2011 a 2018, quanto as dificuldades dos profissionais de enfermagem, em adotar medidas de biossegurança nas atividades assistenciais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde inicialmente fez-se a busca de artigos na referida temática, por meio de levantamento nos bancos de dados eletrônicos, CAPES/MEC, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com limitação temporal de coleta de dados nos meses de abril, maio e junho de 2021. Foram selecionados 10 artigos considerados pertinentes á temática abordada, para organizar os dados utilizou-se um instrumento de registro, que contemplou os seguintes pontos de interesse: ano da publicação, tipo de estudo e objetivo do trabalho. **RESULTADO:** A partir dos artigos selecionados, o maior número de publicações pertinentes á temática escolhida, ocorreu no ano de 2013, perfazendo um total de quatro artigos, em seguida os anos de 2011, 2012, 2014 e 2018 um artigo para cada ano, e em 2017 dois artigos. Identificou-se ainda a prevalência nos estudos do tipo descritivo exploratório com um total de sete publicações, quanto aos objetivos das publicações, observou-se que a grande maioria (seis artigos) tinha como objetivo avaliar a adesão da equipe de enfermagem quanto as medidas de biossegurança e o conhecimento desta sobre riscos ocupacionais, o que responde a indagação deste trabalho, quanto a adoção das medidas pelos profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Diante da pesquisa conclui-se que a biossegurança é uma temática amplamente discutida na área da saúde, e apesar da sua importância, ainda é possível observar o descuido de alguns profissionais, talvez pela prática diária e autoconfiança, o que torna a exposição ao risco, que merece atenção continua por parte dos profissionais e os respectivos gestores. **IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM:** Diante do quadro mundial sobre as inúmeras mudanças ocorridas na cadeia epidemiológica de diversas patologias, no mundo, e dos riscos inerentes a



profissão de enfermagem, torna-se necessário o uso de medidas de biossegurança nas atividades assistenciais.

**REFERÊNCIAS:** 1.Fontana RT, Berti EK. A biossegurança ocupacional na perspectiva do estudante de enfermagem. *Vigilância Sanitária em Debate*. 2017 May 31;5(2):113.

2.Illapa-Rodríguez EO, da Silva GG, Lopes Neto D, Campos MP de A, de Mattos MCT, Otero LM, et al. Medidas para adesão às recomendações de biossegurança pela equipe de enfermagem. *Enfermería Global* [Internet]. 2018;17(49):36–67. Available from:

[https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412018000100036&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412018000100036&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt).

3.De D, Lopes P. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM [Internet]. 2017. Available from: <http://objdig.ufrj.br/51/teses/856906.pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214916157583655635056367238598900471787>

**Submetido por:** 1406632-Marco Antonio Ramos de Carvalho em 08/09/2022 16:22 para Mostra de e-poster



## CAPACITAÇÕES EM SEGURANÇA DO PACIENTE: REESTRUTURAÇÃO PARA NOVOS DIRECIONAMENTOS

<b>8268055</b> Código resumo	<b>18/09/2022 11:56</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Kathlene Rocha dos Santos

**Todos os Autores**

Kathlene Rocha dos Santos | [kathbrandao2015@gmail.com](mailto:kathbrandao2015@gmail.com) | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lílian Rodrigues da Silva | [lilian.lsilva@ebserh.gov.br](mailto:lilian.lsilva@ebserh.gov.br) | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elisa Auxiliadora da França Ribeiro | [elisaenfa@bol.com.br](mailto:elisaenfa@bol.com.br) | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Natália Rosas Batista | [natalia.soares@ebserh.gov.br](mailto:natalia.soares@ebserh.gov.br) | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alícia Maria Silva Andrade | [alicia.andrade@ebserh.gov.br](mailto:alicia.andrade@ebserh.gov.br) | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Geisa Oliveira Brasil | [geisa.brasil@ebserh.gov.br](mailto:geisa.brasil@ebserh.gov.br) | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Segurança do paciente (SP) é uma temática essencial para o aprimoramento da assistência. A Organização mundial de Saúde a define como a redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde<sup>1</sup>, de forma efetiva, oportuna e centrado no paciente. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária instituiu ações para a promoção da SP e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde, e declara como competência do Núcleo de Segurança do Paciente desenvolver, implantar e acompanhar programas de capacitação nos serviços de saúde<sup>2</sup>. Este núcleo tem como executor do plano de segurança do paciente o Setor de Vigilância em Saúde e a Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais. A estes compete a realização de capacitações relacionadas aos protocolos de Segurança do Paciente, dentre outras. Na pandemia da COVID-19 as ações foram direcionadas para atender às demandas da emergência em saúde pública<sup>3</sup>, entretanto, passado o período crítico, o planejamento anual das capacitações para 2022 foi redirecionado, o que justificou reestruturar as intervenções educativas do formato exclusivamente virtual para o presencial. **OBJETIVO:** Descrever a reestruturação das capacitações sobre os protocolos de segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre a reestruturação das capacitações para a SP em um hospital de ensino, pesquisa, assistência e extensão, do nordeste brasileiro. Essa reestruturação foi realizada por quatro enfermeiras da Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais e uma pedagoga em abril de 2022. Elaborou-se um plano anual de capacitações para três grupos específicos: profissionais de saúde, funcionários dos serviços de apoio e discentes de graduação e pós graduação. As capacitações ocorreram prioritariamente in loco por meio de metodologias ativas através de rodas de conversas, apresentação de cartazes e slides e discussão dos protocolos institucionais disponíveis na intranet. **RESULTADOS:** No período de maio a julho de 2022, foram realizadas 26 capacitações com alcance de 353 pessoas, sendo: 274(78%) profissionais de saúde, 31(9%) funcionários dos serviços de apoio e 48(13%) discentes de graduação e pós graduação. Priorizou-se para os profissionais de saúde capacitações nos protocolos de identificação, prevenção de quedas, prevenção e manejo de flebite, administração segura de medicamentos, higiene das mãos e



Biossegurança. Para os trabalhadores dos serviços de apoio que realizam atendimento direto ao paciente, focou-se nos protocolos de identificação e prevenção de queda e aos discentes, no momento do acolhimento, abordou-se todos os protocolos de SP. **CONCLUSÕES:** Tendo em vista que nos hospitais de ensino há turnover considerável de estudantes, além de remanejamentos internos e admissões de novos trabalhadores, as ações educativas realizadas neste novo formato e, de forma direcionada, podem ter contribuído para atualizar os conhecimentos dos participantes nos protocolos de segurança, assim como despertar para uma atuação crítica, reflexiva e propositiva capaz de consolidar o processo de trabalho mais seguro. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A participação de enfermeiras no planejamento e execução das capacitações em segurança do paciente demonstra a importância destas profissionais no processo educativo e permanente das equipes de saúde, discentes e trabalhadores dos serviços de apoio.

**REFERÊNCIAS:** 1. WHO - World Health Organization. Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety (v1.1). [Internet]; 2009 [cited 2022 agosto 29]. Available from: <https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Estrutura%20Conceitual%20da%20Classifica%C3%A7%C3%A3o%20Int%20Seguran%C3%A7a%20do%20Paciente.pdf>

2. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. [Internet]. 2013. [cited 2022 agosto 25]. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036\\_25\\_07\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html)

3. Sousa, A.R; Santos, G.L.A; Silva, R.S; Carvalho, E.S.S. Reflexões sobre o Processo de Enfermagem no Trabalho de Enfermeiras frente a Pandemia da Covid-19. *Enferm. Foco* 2020; 11(1) Especial: 62-67. [Internet]. 2020. [cited 2022 agosto 30]. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3501>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/270509904160964359902205089057618110050>**Submetido por:** 6748744-Kathlene Rocha em 18/09/2022 11:56 para Mostra de e-poster



## PERDA DE Sonda NASOGASTROENTERAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO: ESTUDO DESCRITIVO.

**6748744**  
Código resumo

**18/09/2022 08:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Kathlene Rocha dos Santos

### Todos os Autores

Kathlene Rocha dos Santos | kathbrandao2015@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Elisa Auxiliadora da França Ribeiro | elisaenfa@bol.com.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro | anaarcanjo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosana Maria de Oliveira Silva | rosanaosilva@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jakeline Carvalho Bastos | jakeline.carvalho@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Iranete Almeida Sousa Silva | iranetealmeida@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Sonda nasogástrica e nasoentérica são dispositivos indicados para fornecer aporte calórico a pacientes impossibilitados total ou parcialmente de ingerir alimentos por via oral, além de serem utilizados para administração de medicamentos, decompressão e/ou lavagem gástrica<sup>1</sup>. A manutenção desses dispositivos é fundamental para atender a terapêutica necessária na perspectiva de cada paciente, constituindo-se a perda um incidente relacionado à assistência à saúde que pode resultar em um evento adverso<sup>2</sup>. Notificar tais incidentes possibilita ao Serviço de Gerenciamento de Risco da organização analisá-los para implementar ações de melhoria, qualificar a assistência, além de promover a segurança do paciente<sup>3</sup>. **OBJETIVOS:** Caracterizar as notificações de perda de sonda nasogástrica e nasoentérica ocorridas em um hospital de ensino. **MÉTODO:** Estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital público, de ensino, pesquisa, assistência e extensão, localizado em uma capital do nordeste do Brasil. Os dados foram coletados do sistema informatizado de notificações de incidentes Vigihosp gerenciados pela unidade gestão de riscos assistenciais, do período de janeiro e dezembro de 2021. Para análise e tratamento dos dados foi utilizada uma planilha no Microsoft Office Excel® para cálculos estatísticos absolutos e relativos. Neste processo foram obedecidos os princípios éticos de pesquisa com seres humanos segundo Resolução n. 466/2012 do CONEP, diante do anonimato das avaliações. **RESULTADOS:** No recorte temporal do estudo ocorreram 107 notificações de perdas de sonda nasogástrica e nasoentérica, das quais 89(83%) foram por exteriorizações e 18(17%) por obstruções, com média mensal de 8,9 %, sendo março o mês de maior ocorrência com 31(29%) casos. Das unidades assistenciais, a incidência maior foi nas unidades de terapia intensiva (UTI) adulto com 71(66,4%) casos. Quanto aos fatores contribuintes, destacou-se os relacionados à condição clínica do paciente do tipo: agitação e desorientação e quanto aos cuidados com o dispositivo, destacou-se a fixação inadequada, tempo prolongado de uso da fixação e baixa adesividade do material para fixação. Já para os casos de obstrução destacou-se: falta de lavagem da sonda após administração de dieta e medicamentos



e interrupção para realização de exames. Do total de incidentes 21(19,6%) sondas foram repassadas posteriormente. Após observação da alta incidência de perda de sonda nasogástrica e nasoentérica foram realizadas capacitações com a equipe de enfermagem nas UTI, sobre a técnica de fixação, tempo de troca e escolha do material para fixação. Foi elaborado material educativo e disponibilizado na intranet do hospital. Essas intervenções resultaram na redução dos incidentes. Além disso, foi feita padronização de material específico e adequado para tal uso. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** O monitoramento das perdas de sondas, através da análise das notificações favorece a identificação dos fatores contribuintes, o que permite propor intervenções que visam minimizar tais incidentes, mitigar riscos e promover a qualidade da assistência de enfermagem. Ações como o reforço do processo de enfermagem, associado à educação permanente são imprescindíveis para promover a otimização de recursos e a assistência implementada para o efetivo controle da terapia nutricional, e consequente redução dos incidentes relacionados a assistência à saúde.

- REFERÊNCIAS:** 1. Rodrigues da Silva H, Pereira Ferreira L, Carollo Fernandes MT, Pereira Ferreira Dellanhese A. Métodos alternativos de verificação do posicionamento de sonda gástrica em crianças. SaudColetiv (Barueri) [Internet]. 9 de dezembro de 2020 [citado 29 de agosto de 2022];10(59):4326-37. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1072>
2. Correa AS, Ferreira CS, Moreira GA, Junqueira HO, Almeida LF, Pereira SR, et al. Boas práticas de enfermagem relacionadas ao uso de sonda enteral. Research, Society and Development, 2021; 10(4) [Internet]. [acessado em 26/08/2022]. (CCBY4.0) ISSN 2525-3409 Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14468>
3. Bortolotto B, Beccaria LM, Oliveira KA, Faria JIL, Barbosa TP. Perda acidental de sonda nasogastrointestinal para aporte nutricional em uma instituição hospitalar. Cuid Enferm 2020 jan. – jun.; 14(1):18-23.[Internet]. [acessado em 30/08/2022]. 10(59). Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v1/p.18-23.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277217621528929502471935346303029190439>

**Submetido por:** 6748744-Kathlene Rocha em 18/09/2022 08:38 para Mostra de e-poster





## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ESCALPELAMENTO

**7635899**  
Código resumo

**01/09/2022 18:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Débora Maria dos Santos Brabo

### Todos os Autores

Debora Maria dos Santos Brabo | deborabrabo.db@gmail.com | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
João Victor Moura Rosa | joaovmrosa@hotmail.com | CESUPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eduarda Lisboa Vanderley | eduarda20220016@aluno.cesupa.br | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laiza Souza Costa | laiza20220018@aluno.cesupa.br | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria do Socorro da Silva Ruivo | maria.ruivo@prof.cesupa.br | CESUPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Julia Maria Lisboa Alves | julia20220029@aluno.cesupa.br | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O escarpelamento advém do arrancamento brusco e acidental da parte do escapo, o couro cabeludo, quando se prende em motores de barcos de pequenas embarcações que são o principal meio de transporte das zonas ribeirinhas para trabalho, escola e viagens. (FEIO, 2017). O fato acontece majoritariamente em meninas por conta dos cabelos longos enroscando nos eixos dos motores provocando o acidente, podendo ocorrer parcial ou o total arrancamento do couro cabeludo (FEIO, 2017). A alta presença desse acidente na região Norte é acarretado por fatores socioeconômicos e culturais, já que muitas mulheres não tem o hábito de prender os cabelos. As ações da equipe de enfermagem visam melhorar a qualidade de vida para a paciente, e educar a família quanto aos cuidados necessários após o trauma, bem como a forma de prevenir novos agravos e acidentes com motores de barcos. **OBJETIVOS:** Relatar a percepção de acadêmicos de enfermagem, que realizaram seu estágio hospitalar, expondo os principais causas e impressões sobre os casos de escarpelamento, bem como a importância da assistência de enfermagem prestada às mulheres vítimas desse trauma. **MÉTODOS:** Foi utilizado a metodologia relato de experiência com abordagem qualitativa, no estágio hospitalar no período 6 de outubro de 2021, na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, no município de Belém do Pará. **RESULTADOS:** O escarpelamento é considerado um acidente de grandes proporções. As complicações decorrentes do escarpelamento na maioria dos casos são o comprometimento da região frontal, do terço médio inferior da face e quadro depressivo, os quais são considerados fatores determinantes para o desencadeamento das sequelas psicológicas nos pacientes (NEGREIROS; LIMA, 2018). Procedimentos cirúrgicos e medicamentosos são alguns dos cuidados prestados as vítimas, mas que devem ser avaliados individualmente levando-se em conta a morbidade, recursos disponíveis e os resultados estéticos a serem mais estáveis e resistentes a traumatismos. A importância das práticas vivenciadas no estágio, oportunizou-se vivenciar o processo saúde-doença hospitalar, bem como a realidade que a mulher ribeirinha está inserida e o quanto o escarpelamento é uma realidade na região amazônica. É válido salientar a relevância que o caso abordado acrescenta na construção acadêmica e profissional, já que é um acidente de alto grau de complexidade que requer toda a atenção e assistência da equipe multiprofissional. **CONCLUSÕES:** A experiência do estudo permitiu que os acadêmicos vivenciassem a realidade hospitalar, bem como o caso de escarpelamento. O estágio hospitalar contribuiu para a formação de profissionais mais críticos-reflexivos, além de colaborar para a assistência às vítimas de escarpelamento. Onde os cuidados foram prestados, tendo atingido resultados positivos para a melhora e evolução do caso. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** A pesquisa em saúde



é uma etapa essencial para o crescimento e desenvolvimento de povos e nações, pois estas contribuem na criação e manutenção de uma cultura pautada na evidência e razão dos acontecimentos (NEGREIROS; LIMA, 2018). Outro assim a equipe de enfermagem fundamentou-se no processo de enfermagem, tendo uma visão holística do cuidado aos pacientes vítimas de experiências traumáticas. As ações de enfermagem diversificam o ato de cuidar e se mostram essenciais para a prevenção, promoção e recuperação da saúde do paciente escalpelado.

**REFERÊNCIAS:** NEGREIROS, Rosângela Vidal de; LIMA, Vanessa Cristine Batista de. IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS COM A EQUIPE DE TRABALHO. Revista Vale, Campina, v. 16, n. 2, p. 5-10, nov. 2018.

FEIO, S.C.S. Avaliação da cefaleia e qualidade de vida em mulheres vítimas de escalpelamento na Amazônia. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Macapá: Universidade Federal do Amapá. 2017

CAPITANIA DOS PORTOS DA AMAZÔNIA ORIENTAL - CPAOR. Marinha do Brasil. Palestra de prevenção ao escalpelamento. Belém-PA, 2013. Disponível em:

<<https://www.mar.mil.br/cpaor/arquivos/escalpelamento.pdf>>. Acesso em: 25 jan 2016.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302380981981199069377563128942669825194>

**Submetido por:** 4226918-Débora Maria dos Santos Brabo em 01/09/2022 18:56 para Mostra de e-poster

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM UM TUMOR BENIGNO NA REGIÃO INGUINAL

**4226918**  
Código resumo

**31/08/2022 22:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Débora Maria dos Santos Brabo

### Todos os Autores

Débora Maria dos Santos Brabo | [deborabrabo.db@gmail.com](mailto:deborabrabo.db@gmail.com) | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
João Victor Moura Rosa | [joaovmrosa@hotmail.com](mailto:joaovmrosa@hotmail.com) | CESUPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eduarda Lisboa Vanderley | [eduarda20220016@aluno.cesupa.br](mailto:eduarda20220016@aluno.cesupa.br) | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Julia Maria Lisboa Alves | [julia20220029@aluno.cesupa.br](mailto:julia20220029@aluno.cesupa.br) | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laiza Souza Costa | [laiza20220018@aluno.cesupa.br](mailto:laiza20220018@aluno.cesupa.br) | CESUPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marúcia Fernandes Vercosa | [marucia.vercosa@prof.cesupa.br](mailto:marucia.vercosa@prof.cesupa.br) | CESUPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As células que compõem os tecidos do corpo humano são capazes de realizar multiplicações por meio de processo fisiológico para a manutenção do mesmo. Tumores benignos são lesões causadas por crescimento anormal das células do corpo, tendo como característica principal o crescimento local – onde se diferencia dos malignos que possuem capacidade de provocar metástase – e lento (BRASIL, 2021). A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) busca diminuir as intercorrências por meio de um trabalho organizado e uma prestação de cuidados pautados em evidências científicas que proporcionam a melhora do paciente (SANTOS, DIAS, GONZAGA, 2017). **OBJETIVOS:** Apresentar as experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem que realizaram seu estágio em um hospital obstétrico do município de Belém, onde foi prestado assistência de enfermagem a uma paciente com tumor benigno na região inguinal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, o qual descreve aspectos vivenciados pelos autores, na oportunidade de um estágio curricular da disciplina enfermagem hospitalar. De abordagem qualitativa, emergiu a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. O estágio que resultou na redação deste relato aconteceu de 17 de fevereiro a 17 de maio de 2022 em um hospital obstétrico no município de Belém. **RESULTADOS:** O hospital obstétrico onde ocorreu o estágio oferece atendimento 24h para todas as mulheres em suas diversas particularidades, dos casos mais simples aos mais complexos. A paciente em questão apresentava um tumor na região inguinal que cresceu muito em questão de um ano. Os linfonodos contêm células do sistema imunológico que ajudam a combater infecções atacando e destruindo germes que são transportados pelo líquido linfático (INSTITUTO ONCOGUIA). A enfermagem como assistência e sistematização, consegue viabilizar a esses pacientes um atendimento mais humanizado, voltado realmente para o seu bem estar e não focando apenas na doença em si. Os estágios hospitalares supervisionados são fundamentais para a avaliação e acompanhamento do caso, pois insere o acadêmico diretamente com a realidade da situação e implementa a prática da SAE na prática do cuidar, bem como compreender o quadro clínico da paciente. **CONCLUSÕES:** O presente relato evidencia o debate acerca de uma patologia comum, que por desatenção trouxe consequências negativas para a paciente. O tumor benigno que começa em estágios pequenos tomou proporções alarmantes com necessidade de intervenção cirúrgica, podendo ter sido ocasionado pela falta de acesso



aos serviços de saúde ou pela desatenção por parte da paciente. Foi possível vivenciar experiências na área hospitalar obstétrica, onde o estágio proporcionou a aplicação da assistência de enfermagem a uma paciente com tumor benigno na região inguinal. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A rotina diária de um hospital depende de demandas que são exercidas pela equipe multiprofissional, visando a organização e o estabelecimento de metas. Diante do exposto a SAE é imprescindível para o controle da evolução do caso abordado, visto que para que o tratamento tenha resultados positivos, a prestação do cuidado se mostra essencial para a prevenção, promoção e recuperação da saúde.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da saúde. Instituto nacional do câncer. 2021  
SANTOS M.A.P, DIAS P.L.M, GONZAGA M.F.N. Processo de enfermagem sistematização da assistência de enfermagem -SAE. Revista Saúde em Foco. 2017; 1(9): 679-683  
ONCOGUIA. Linfonodos e câncer. 2020

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/55436222181676988097537896508827030780>

**Submetido por:** 4226918-Débora Maria dos Santos Brabo em 31/08/2022 22:20 para Mostra de e-poster



## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO E FATORES ASSOCIADOS AO CURSO DE GRADUAÇÃO: ENFOQUE SOBRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.

**4082614**  
Código resumo

**30/08/2022 21:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** TAIS SILVA GUERRA

### Todos os Autores

TAIS SILVA GUERRA | thaizsilva1995@gmail.com | UFMS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Isabely Ludmila de Souza e Moraes | moraesisa0906@gmail.com | UFMS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Guilherme Oliveira de Arruda | guilherme.arruda@ufms.br | UFMS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Naiara Gajo Silva | naiara.gajo@ufms.br | UFMS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a Organização Mundial de Saúde aponta que a prevalência mundial de depressão é de 4,4%. A depressão integra o grupo de doenças com maior prevalência e crescimento dentro da população mundial, tornando-se um problema de saúde pública, afetando uma em cada cinco pessoas em algum período do desenvolvimento humano<sup>1</sup>. O ingresso na universidade traz mudanças significativas na vida dos jovens, as quais podem interferir na saúde mental dos estudantes<sup>2</sup>. Logo, há que se investigar localmente a ocorrência de sintomas de depressão entre universitários, a fim de se propor ações oportunas. Objetivos: verificar a prevalência de sintomas de depressão e fatores associados ao curso entre estudantes universitários do curso de enfermagem. Métodos: estudo transversal, realizado com 122 estudantes universitários de um campus de universidade pública, do interior de Mato Grosso do Sul. O projeto de pesquisa originário foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul conforme o parecer nº4.41.415. A coleta dos dados foi realizada entre agosto e dezembro de 2020. A pesquisa ocorreu durante a pandemia de Covid-19, quando os estudantes viviam adaptações à substituição do ensino presencial pelo ensino remoto. Foram convidados a participar todos os universitários com 18 anos ou mais, regularmente matriculados e ativos nos cursos de Enfermagem, História, Letras e Sistemas de Informação. Os participantes responderam a um questionário elaborado pelos pesquisadores no Google Forms, autoaplicado, de caracterização socioeconômica, de hábitos de vida e neuropsiquiátrica. O convite com o link do questionário foi enviado por e-mail e em grupos de WhatsApp. Foi realizada análise estatística descritiva e inferencial: frequência absoluta e relativa, Razão de Prevalência (RP), Qui-quadrado e Exato de Fisher para se analisar a associação das variáveis independentes com os sintomas de depressão e com o curso, sob nível de significância de 5%. Resultados: os sintomas de depressão mais frequentes entre os universitários matriculados no curso de enfermagem (n=76) foram: dificuldade de concentração (82,4%), alteração de sono (72,4%), preocupação (72,0%), anedonia (64,5%), medo de acontecer algo (63,2%), tristeza (61,8%) e conteúdo do pensamento negativo (59,2%). Observou-se associação das seguintes variáveis com o curso: alteração do apetite por fatores emocionais ( $p < 0,001$ , 92,1% para Enfermagem versus 63,0% para outros cursos;  $RP=1,46$ ), refeição na universidade ( $p < 0,001$ , 68,0% para Enfermagem versus 34,8% para outros cursos;  $RP=1,95$ ), uso de álcool ( $p=0,009$ , 56,6% para Enfermagem versus 31,8% para outros cursos;  $RP=1,78$ ) e sentimento em relação às atividades práticas ( $p=0,035$ , 52,6% para Enfermagem versus 30,4% para outros cursos, em relação a sentir-se inseguro;  $RP=1,73$ ). Conclusões e implicações: evidenciou-se alta prevalência de sintomas de depressão entre universitários, especialmente do curso de enfermagem. Em comparação a outros cursos, os estudantes da enfermagem apresentaram maior frequência de



alterações, comportamentos e percepções que podem ter relação com a saúde mental. Insegurança em relação às atividades práticas, por exemplo, pode ter relação com outras repercussões sobre a saúde mental, o que requer estudos futuros e acompanhamento para conhecer a realidade do ambiente acadêmico, a fim de promover atendimento adequado e promoção de qualidade da saúde mental entre os estudantes.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization. Depression and Other Common Mental Disorders. 2017. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf>.

2. Fernandes MA, Vieira FER, Silva JS, Avelino FVSD, Santos JDM. Prevalence of anxious and depressive symptoms in college students of a public institution. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 5):2169-75. [Thematic Issue: Mental health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0752>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/20107209989899290488352542802720241372>

**Submetido por:** 4683946-TAIS SILVA GUERRA em 30/08/2022 21:43 para Mostra de e-poster



## PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A SINTOMAS DE ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

**4683946**  
Código resumo

**30/08/2022 21:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** TAIS SILVA GUERRA

### Todos os Autores

TAIS SILVA GUERRA|thaisilva1995@gmail.com|UFMS|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mateus Fernandes Antonio|mateus.f.antonio@ufms.br|UFMS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Isabely Ludmila de Souza e Moraes|moraesisa0906@gmail.com|UFMS|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Naiara Gajo Silva|naiara.gajo@ufms.br|UFMS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Guilherme Oliveira de Arruda|guilherme.arruda@ufms.br|UFMS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a ansiedade é uma emoção própria do ser humano, reação fisiológica e fundamental à autopreservação, que pode gerar sensações de apreensão e alterações físicas desagradáveis. Em sua condição patológica, apresenta-se de forma mais frequente e intensa, com sintomas associados a sofrimento psíquico e prejuízo na vida cotidiana. A prevalência mundial dos transtornos de ansiedade é de 3,6%. No Brasil, essa prevalência chega a 9,3% na população geral<sup>1</sup>. O ingresso na universidade traz mudanças significativas na vida dos jovens que podem interferir na saúde mental destes<sup>2</sup>. Os universitários constituem população relevante para o estudo de sintomas ansiosos. Objetivo: verificar a prevalência de sintomas de ansiedade e a associação destes sintomas com o curso de graduação em universitários. Métodos: estudo transversal, realizado com estudantes de um campus de universidade pública, no interior de Mato Grosso do Sul. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul conforme parecer nº4.41.415. Os dados foram coletados entre agosto e dezembro de 2020, durante a pandemia de Covid-19, frente a medidas de distanciamento social, tensões sociais e econômicas e adaptações ao Ensino Remoto Emergencial. Foram convidados a participar todos os universitários regularmente matriculados e ativos em quatro cursos de graduação (Enfermagem, História, Letras e Sistemas de Informação), com 18 anos ou mais. O convite com o link do questionário eletrônico foi enviado por e-mail e em grupos de Whatsapp. O questionário era composto por caracterização socioeconômica, hábitos de vida e avaliação neuropsiquiátrica baseada no CID-10, elaborado pelos pesquisadores. Realizou-se análise com medidas de ocorrência e razão de prevalência (RP). Aplicou-se os testes de Qui-quadrado e Exato de Fisher para analisar a associação entre os sintomas de ansiedade e o curso (categorizado em “enfermagem” e “outros cursos”), ao nível de 5% de significância. Resultados: participaram 122 estudantes, em sua maioria mulheres (75,4%), solteiros (73,8%), sem filhos (74,6%), que residem com outras pessoas (77,0%) e que possuem religião (85,2%). Predominou a faixa etária de 21 a 24 anos (40,2%), a cor autodeclarada parda (54,9%), os que não exercem atividade remunerada (63,9%), que têm renda familiar de 1 a 2 salários mínimos (48,7%), e nascidos na cidade onde se deu a pesquisa (40,2%). A ordem dos sintomas de ansiedade conforme prevalência foi: humor ansioso (86,1%), dificuldade de concentração (80,7%), esquecimento (74,3%) preocupações que atrapalham a concentração (66,7%), alteração no sono (66,4%), dificuldade de controlar preocupações (66,1%), irritação (65,6%), alteração de apetite (63,9%), tensão/dor muscular (61,9%), dor no peito (42,5%) e dispneia (38,3%). Identificou-se associação com o curso, com prevalência maior para o curso de enfermagem, nos seguintes sintomas: alteração do apetite (p=0,013;



RP=1,45), preocupações que impedem concentrar-se (p=0,046; RP=1,32) e tensão muscular (p=0,019; RP=1,47). Conclusões e implicações: Os achados indicam alta prevalência de sintomas de ansiedade entre universitários, sobretudo, da enfermagem. A vida acadêmica influencia no bem-estar psíquico e físico dos estudantes de enfermagem, demandando ações específicas de promoção da saúde mental e prevenção de agravos, por parte das instituições de ensino e sistema único de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization. Depression and Other Common Mental Disorders. 2017. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf>.

2. Fernandes MA, Vieira FER, Silva JS, Avelino FVSD, Santos JDM. Prevalence of anxious and depressive symptoms in college students of a public institution. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 5):2169-75. [Thematic Issue: Mental health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0752>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/66449174552854543875137493103372276267>

**Submetido por:** 4683946-TAIS SILVA GUERRA em 30/08/2022 21:38 para Mostra de e-poster





## *Análise do ambiente de trabalho e burnout entre profissionais de enfermagem em instituições brasileiras*

**6333684**  
Código resumo

**30/08/2022 21:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Michel Matos de Barros

### **Todos os Autores**

Michel Matos de Barros | projetos@iqg.com.br | IQG - Instituto Qualisa de Gestão | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lucianna Reis Novaes | enfermagem@iqg.com.br | IQG - Instituto Qualisa de Gestão | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fabrício dos Santos Cirino | assistencia@iqg.com.br | IQG - Instituto Qualisa de Gestão | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### **Resumo**

**Introdução:** O ambiente da prática profissional da enfermagem pode ser definido pelas características que permitem a prática clínica segura e de qualidade aos pacientes. A pandemia de covid-19, além de causar danos à saúde dos pacientes, trouxe uma maior sobrecarga aos sistemas de saúde, afetando diretamente os profissionais, levando muitos ao esgotamento físico e emocional.

**Objetivo:** Avaliar as diferenças de percepções do ambiente da prática profissional entre enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem no cenário atual brasileiro, a partir da aplicação da pesquisa de ambiente e inventário de Burnout.

**Método:** Foram aplicadas as pesquisas Practice Environment Scale of the Nursing Work Index – PESNWI) e Maslach Burnout Inventory (MBI) em instituições administrativa privadas e públicas de cinco estados brasileiros, sendo Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo que participam da Certificação por Distinção dos Serviços de Enfermagem do Instituto Qualisa de Gestão, no período de dezembro de 2020 a junho de 2021.

**Resultados:** A representação dos 1484 profissionais respondentes foi de 53,44% do Amazonas, 28,64% de São Paulo, 10,85% do Rio de Janeiro, 4,51% do Mato Grosso do Sul e 2,56% de Minas Gerais. Instituições públicas representaram 74,3%. Para o ambiente de prática, os profissionais de enfermagem apontaram a dimensão sobre a “Capacidade do enfermeiro gestor, liderança e apoio dos enfermeiros” (M=2,84; DP=0,61) como a característica mais favorável. As dimensões de “Relações entre equipe de enfermagem e médico” e “Fundamentos para a prática de qualidade em enfermagem” mostraram-se positivas tanto para enfermeiros (M=2,80; DP=0,58) (M=2,77; DP=0,46) quanto para técnicos e auxiliares de enfermagem (M=2,84; DP=0,58) (M=2,72; DP=0,46), respectivamente. Com média abaixo de 2,5; os pontos desfavoráveis foram a “Adequação de pessoal e recursos” bem como a “Participação da enfermagem em assuntos hospitalares”. Para o Burnout, 17,9% dos profissionais estavam em alto risco para “Exaustão emocional” e “Despersonalização”, enquanto 69,1% indicam “Baixa realização profissional”. Melhores resultados relativos a estas dimensões são percebidos em profissionais com menos de 1 ano de experiência na profissão, ou com menos de um ano na instituição. Há maior nível de risco nas três dimensões de Burnout para profissionais com formação complementar. A exaustão emocional está presente em maior nível de risco para equipes administrativas, assim como a baixa realização profissional. Profissionais que atuam na gestão tiveram os menores índices de risco de Burnout nas três dimensões.



**Conclusão:** O ambiente de trabalho tem impactos importantes no bem-estar do profissional e, quando se apresenta desfavorável, pode desencadear processos importantes de estresse que, se não forem adequadamente gerenciados, resultarão em esgotamento.

**Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Apontamos assim a necessidade de estudos voltados às lideranças de enfermagem, a fim de fortalecer o diagnóstico e compreensão dos fatores que possam contribuir com o trabalho da enfermagem, bem como apoiar a qualidade e segurança do paciente. Embora seja um desafio, o redesenho do modelo assistencial e o reposicionamento do serviço de enfermagem exigem considerações a respeito da construção de um ambiente de trabalho favorável à implementação das práticas de enfermagem, como fator aliado para a transformação de uma assistência que agregue valor ao paciente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva, RPL. (2018). Ambiente de prática profissional, carga de trabalho e omissão de cuidados de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2018.

2. Smith JG., Morin, KH, Lake, ET. (2018). Association of the nurse work environment with nurse incivility in hospitals. Journal of Nursing Management, 26(2), 219-226.

3. Wang S., Liu Y., Wang L. (2015). Nurse burnout: personal and environmental factors as predictors. International Journal of Nursing Practice, 21(1), 78-86. Kilfedder; 2001.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23427918174433726920819468420692612311>

**Submetido por:** 6333684-Michel Matos de Barros em 30/08/2022 21:37 para Mostra de e-poster



## **AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ATENDIMENTO A PESSOA COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**

**9606082**  
Código resumo

**30/08/2022 21:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Gicelio Marques da Silva Júnior

### **Todos os Autores**

Gicelio Marques da Silva Júnior | [giceliomarquesjr@gmail.com](mailto:giceliomarquesjr@gmail.com) | Universidade Estadual de Feira de Santana | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24075/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Deybson Borba de Almeida | [dbalmeida@uefs.br](mailto:dbalmeida@uefs.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.24075/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

### **Resumo**

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é caracterizada pela obstrução total ou parcial das coronárias, que causa uma isquemia na região acometida que impede as trocas gasosas e gera alguns sinais e sintomas, sendo o principal a dor precordial. Esse agravo trata-se de uma emergência clínica e necessita de cuidados imediatos<sup>1</sup>. Nessa linha, surge a pergunta norteadora: Qual é o perfil de atendimento em Saúde e em Enfermagem a pessoa com Síndrome Coronariana Aguda em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)? Objetivo: avaliar o perfil de atendimento em Saúde e em Enfermagem a pessoa com SCA atendida em uma UPA. Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e de cunho exploratório. Os dados foram coletados através de um formulário de pesquisa abordando questões como: tempo do primeiro atendimento, cor no Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), realização do ECG, realização da dosagem das enzimas, tempo para administração do trombolítico e para angioplastia, drogas administradas, condutas de enfermagem realizadas. Resultados: Foram coletados 77 prontuários a partir das queixas principais que provocaram a admissão na emergência de UPA em uma cidade do interior da Bahia. A análise prévia observou que 70,12% das vítimas eram do sexo masculino, apresentando uma idade média, em ambos os sexos, de 65,83 anos. O tempo médio desde o início dos primeiros sinais e sintomas até o atendimento no ACCR foi de: >35h; já o tempo médio para realização do ECG a partir do primeiro atendimento foi de 52 minutos; o sintoma mais incidente foi à dor precordial. Já em relação ao ACCR, 85,71% dos pacientes foram classificados com a cor amarelo e 100% das classificações foram realizadas pela enfermeira. Dos cuidados de enfermagem, os mais realizados foram: realização do ECG, aferição dos sinais vitais e administração de drogas, dessa assistência de enfermagem, apenas 14,28% foram baseadas em uma teoria de enfermagem. E nos desfechos dos casos: 3,89% vieram a óbito e 37,66% foram transferidos. Conclusão: Por fim, a pesquisa apontou para uma realidade distanciada do que é recomendado pelos protocolos e pela Linha de Cuidado ao Infarto Agudo do Miocárdio. Contribuições e implicações para enfermagem: Esse estudo irá contribuir com a pesquisa científica, também propõe uma revisão e intervenção nos protocolos que são trabalhados dentro da unidade de saúde e promover uma discussão sobre o trabalho da enfermeira e da equipe de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Oliveira GMM, Brant LCC, Polanczyk CA, Biolo A, Nascimento BR, Malta DC, et al. Estatísticas Cardiovasculares - Brasil, 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2020. v.115, n.3, p.308-439. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/DBcddvZJs8v7JFG95RNnHrjv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 de novembro de 2021.

### **DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202175299485220256213870308416062783259>

Submetido por: 4884351-Gicelio Marques da Silva Júnior em 30/08/2022 21:56 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## *AValiação DO PERFIL CLÍNICO E DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DOS INDIVÍDUOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA*

**4884351**  
Código resumo

**30/08/2022 21:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Gicelio Marques da Silva Júnior

### **Todos os Autores**

Gicelio Marques da Silva Júnior | giceliomarquesjr@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é uma emergência clínica e é entendido com um agravo tempo-dependente. Assim, há uma necessidade em reconhecer os sinais e sintomas, buscar os recursos e a acesso a saúde e realizar o tratamento de maneira precoce<sup>1</sup>. Nessa linha, surge a pergunta norteadora: Qual é o perfil de atendimento em Saúde e em Enfermagem a pessoa com Síndrome Coronariana Aguda? Objetivo: descrever o perfil clínico e cuidados de enfermagem das vítimas com Síndrome Coronariana Aguda no componente hospitalar. Métodos: Trata-se de estudo quantitativo, tipo série de casos, descritivo e epidemiológico. Realizado a partir de dados secundários oriundos dos prontuários de pacientes que receberam diagnóstico de SCA, admitidos entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019. Resultados: A população desse estudo é composta por 50 prontuários que receberam o diagnóstico de SCA e foram admitidos na emergência de um hospital geral de grande porte. Assim, foi realizado a análise desses prontuários e observou uma incidência maior do sexo masculino (60%), com uma média de idade de 61,24 anos em ambos os sexos. E observou que 70% das vítimas possuíam diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistólica e 50% era portado de Diabetes Mellitus. Constatou-se que 50% desses pacientes chegaram até o hospital encaminhados pelo SAMU, porém o tempo médio gasto desde o início dos primeiros sintomas até o Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) foi de 41,4h. Já em relação ao tempo médio de espera desde o ACCR até a realização do ECG transcorreu em 4,9h. No que concerne os cuidados de enfermagem prestados as essas vítimas, os mais realizados foram: administração de medicamentos (100%), aferição de sinais vitais (70%) e punção venosa periférica (66%). Não encontramos nenhuma teoria de enfermagem para basear os cuidados prestados. E em relação ao desfecho clínico 8% vieram a óbito. Conclusão: Por fim, a pesquisa apontou para uma realidade em que apresenta lacunas que influenciam nos prognósticos dos pacientes e assim repercutir no aumento da morbimortalidade. Contribuições e implicações para enfermagem: Essa pesquisa tem como potencial contribuir com a pesquisa científica em emergência, incentivar o debate da rede de emergência, principalmente para a linha de cuidado desse agravo e incentivar a qualificação dos trabalhadores.

**REFERÊNCIAS:** 1. PÁDUA DR. Avaliação dos atendimentos a pessoas com síndrome coronariana aguda em um pronto socorro público sem acesso a hemodinâmica [master's thesis]. (Belo Horizonte) Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais; [Revista Internet] 2018 [acesso em 25 Jun 2022]; 84 p. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ANDO-AXWHAP>

### **DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143820443643775325368341671122720005277>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 4884351-Gicelio Marques da Silva Júnior em 30/08/2022 21:39 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## EXPERIÊNCIA CLÍNICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA APLICAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO IMEDIATO

**8507682**  
Código resumo

**15/09/2022 23:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Ricardo Lima de Oliveira

### Todos os Autores

Ricardo Lima de Oliveira | ricardorick1952@hotmail.com | universidade estadual de feira de santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luana Trindade Dos Santos Mascarenhas | luatrindade25@gmail.com | universidade estadual de feira de santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Lissandra Gomes de Andrade | lissandra.andrade99@gmail.com | universidade estadual de feira de santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Davi Fernando Araújo Da Silva de Almeida | 1davifernando@gmail.com | universidade estadual de feira de santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Valesca Silveira Correia | valesca@uefs.br | universidade estadual de feira de santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | universidade estadual de feira de santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o puerpério é um período que se inicia após o parto, no qual o organismo materno vivencia diversas mudanças anatômicas e fisiológicas<sup>1</sup>. Diante disso, é necessária a assistência de enfermagem sistematizada nesse período, estabelecendo os Diagnósticos de Enfermagem para a continuidade do cuidado. Objetivos: relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem na utilização dos Diagnósticos de Enfermagem no puerpério imediato. Método: relato de experiência dos estudantes de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana durante o Componente Curricular Enfermagem na Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente II no campo de ensino clínico de cuidado à puérpera em alojamento conjunto. Foram utilizadas as seguintes estratégias para o ensino dos Diagnósticos de Enfermagem: aula expositiva sobre as alterações puerperais (2 horas), workshop sobre cuidado à mulher no puerpério (5 horas) e ensino clínico em ambiente de alojamento conjunto (15 horas). Durante o workshop, os estudantes participaram de três cenários de simulação realística. No primeiro, assistiram um vídeo simulando o exame físico da puérpera e foram estimulados a avaliar a cena por meio da aplicação de um instrumento contendo todos os segmentos corporais que foram ou não examinados na cena. A seguir ocorreu o debriefing. No segundo cenário, os estudantes leram e discutiram um caso clínico de uma mulher nas primeiras horas de pós-parto e foram estimulados a identificar as respostas humanas da puérpera a condições de saúde/processos da vida, ou uma suscetibilidade a tais respostas, estabelecendo os Diagnósticos de Enfermagem à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas e taxonomia da NANDA-1. No terceiro cenário, os estudantes deveriam propor intervenções para a resolução de cada Diagnóstico identificado, com apoio da Nursing Interventions Classification. Após o workshop, ocorreu o ensino clínico em ambiente hospitalar, durante o qual os estudantes foram escalados para acompanhar uma puérpera. Resultados: no primeiro momento do ensino clínico, os estudantes participaram de discussão sobre o puerpério, visando reforçar o conhecimento teórico sobre as alterações puerperais. A seguir, foram divididos em duplas para cuidar de uma puérpera (realização do



exame físico, estabelecimento dos Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem). No segundo e terceiro dia, os estudantes discutiam com a equipe de ensino clínico (estudantes e professor), os diagnósticos e intervenções propostos e repetiam o exame da puérpera, pondo em prática o planejamento elaborado. Foram identificados durante a prática hospitalar os seguintes diagnósticos: Risco de lesão no complexo aréolo-mamilar; Risco de infecção; Risco de infecção em sítio cirúrgico; integridade da pele prejudicada; Dor aguda; Amamentação ineficaz. Conclusão: o raciocínio clínico por meio da simulação, proporcionou aos estudantes a aquisição de habilidades e competências para o cuidado sistematizado e individualizado à puérpera durante o ensino clínico. Contribuições e implicações para a Enfermagem: a aplicação clínica dos Diagnósticos de Enfermagem no puerpério imediato potencializou aos estudantes a compreensão da importância do cuidado sistematizado de enfermagem à puérpera, assim como da visibilidade da atuação da enfermeira baseada em evidências científicas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Zugaib M, Francisco RPV. Zugaib obstetrícia. 4th ed. Barueri, São Paulo: Manole; 2020. 1422 p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330235546132392805662739317610293361202>

**Submetido por:** 8507682-ricardo lima de oliveira em 15/09/2022 23:42 para Mostra de e-poster





## MESTRADO FORA DE SEDE NA AMAZÔNIA: FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DO SUS

**2001927**  
Código resumo

**18/09/2022 20:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscek

### Todos os Autores

Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscek | gryscek@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Célia Maria Sivalli Campos | celiasiv@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Francisco Oscar Siqueira França | fosfranca@usp.br | Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Maria Rita Bertolozzi | mrbertol@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária do SUS (MPAPS), foi criado no Programa de Pós-Graduação (PPG) da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) em 2012, visando a qualificação continuada de enfermeiras(os), mas aberto para trabalhadores da saúde com experiência de atuação na Atenção Primária em Saúde (APS). O incentivo do Edital nº 28/2019 – Acordo CAPES/COFEN possibilitou o oferecimento do Mestrado Profissional Fora de Sede em Santarém (PA), articulando a EEUSP com a Universidade Estadual do Pará (UEPA), iniciativa esta favorecida por trabalho anterior com docentes da UEPA, formadas no Doutorado em Enfermagem da EEUSP.

**Objetivo:** Apresentar a implementação do curso Fora de Sede do MPAPS, que tem a finalidade de qualificar enfermeiras para a sistematização da assistência de enfermagem, com base em referencial teórico-prático e em evidências científicas, desenvolvendo competências para intervenções que tenham impacto sobre condicionantes e determinantes do processo saúde-doença de indivíduos, famílias e grupos sociais da região de Santarém (PA).

**Métodos:** O curso Fora de Sede realizou processo seletivo (prova específica e teste de proficiência no idioma inglês); as aprovadas cursaram disciplinas semanais, totalizando 20 créditos, oferecidas no mesmo dia da semana, para facilitar a organização das rotinas de trabalho das mestrandas. A terminalidade do curso será a apresentação de dissertação, com um produto técnico potente para aprimorar as práticas de saúde e um artigo.

**Resultados:** Ingressaram 9 enfermeiras da região de Santarém (PA). Os temas das pesquisas, pautados em reconhecimento de necessidades em saúde são: COVID longa; cuidados no pré-natal; internações por condições sensíveis à APS; monitoramento do cuidado a pessoas com Leishmaniose Cutânea; cuidados a pessoas acometidas por Escorpionismo; Programa de Controle da Tuberculose; trajetória terapêutica de mulheres internadas por câncer de colo de útero. As mestrandas cumpriram os créditos obrigatórios em disciplinas, uma delas oferecida pelo MPAPS/EEUSP em Santarém, e submeteram seus projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa da EEUSP. Além das reuniões para orientação, há encontros mensais com mestrandas, corpo docente do MPAPS e docentes da UEPA, para monitorar o desenvolvimento dos



projetos. Os exames de qualificação dos projetos de pesquisa ocorrerão entre setembro e outubro de 2022.

Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A finalidade do MPAPS Fora de Sede é propor respostas a necessidades em saúde de populações usuárias dos serviços de saúde dos Municípios do Baixo Amazonas e Tapajós, por meio do aprimoramento do cuidado de Enfermagem. Evidencia postura pró-ativa da Universidade pública para contribuir com o aprimoramento das práticas de saúde para impactar perfis epidemiológicos, indicadores sociais e de saúde da sociedade brasileira; possibilita articulação entre universidades públicas e cooperação entre cursos da USP e secretarias de saúde, para o fortalecimento do SUS. O curso tem potência para favorecer o desenvolvimento de competências de trabalhadores da saúde para o trabalho multidisciplinar e pauta-se na responsabilidade de oferecer instrumentalização para responder às demandas da política pública de saúde do país. A qualificação das práticas na Atenção Primária oportuniza ampliar ações para fortalecer os potenciais de saúde da população e o desenvolvimento de novas tecnologias de atenção.

**REFERÊNCIAS:** Campos CMS, Soares CB. Necessidades de saúde e o cuidado de enfermagem em saúde coletiva. In: Soares CB, Campos CMS. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri: Manole; 2013. p. 265-292.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior. Acordo CAPES/COFEN. Edital Nº 28/2019. PROCESSO Nº 23038.018180/2019-72. Available from: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/03122019-edital-28-2019-acordo-capes-cofen-pdf>

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Projeto para a Formação de Enfermeiras na Atenção Primária para o Fortalecimento do SUS. São Paulo. EEUSP. 21 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/324550375008313109787844607889828710965>

**Submetido por:** 2001927-Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscek em 18/09/2022 20:58 para Mostra de e-poster



## *EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA RIBEIRINHA: A IMPORTÂNCIA DESSA ESTRATÉGIA PARA OS POVOS QUE VIVEM NO INTERIOR DO AMAZONAS*

**3516923**  
Código resumo

**18/09/2022 18:54**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Marcelo Henrique da Silva Reis

### **Todos os Autores**

Marcelo Henrique da Silva Reis | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jéssica Karoline Alves Portugal | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

George Bosco Barros de Araujo | george\_bosco@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Yara da Silva dos Reis | reis.henrique.vasco@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

José Carlos Ferreira Pinheiro Junior | josejr.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Abel Santiago Muri Gama | abelsmg@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O isolamento geográfico é um fator de grande relevância na região Amazônica, pois limita o acesso dos cidadãos aos principais serviços públicos, dentre eles o serviço de saúde, significando um grande desafio para as ações de saúde pública em âmbito regional, mais precisamente durante o desenvolvimento de atividades estratégicas nas áreas ribeiri-nhas dos municípios presentes no interior do Estado do Amazonas. Nestas regiões, não há unidades de saúde e a atuação de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, etc) é esporádica, principalmente nas regiões mais longínquas<sup>1</sup>. O cenário tem começado a mudar a partir do surgimento de políticas de saúde que contemplam os arranjos que fazem a cobertura das populações rurais, porém, ainda são insuficientes para alcançar um percentual significativo de ribeirinhos no território nacional<sup>2</sup>. **Objetivo:** Relatar o impacto que uma Unidade Básica de Saúde Fluvial e uma Unidade Básica de Saúde da Família Ribeirinha trouxe para a melhoria da assistência em saúde de povos ribeirinhos do município de Coari-Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, obtido durante a assistência, acompanhamento de toda logística e apresentação de relatórios do departamento de saúde ribeirinha do município de Coari-Amazonas, entre dezembro de 2017 a agosto de 2022. Todas as informações foram cedidas por profissionais da saúde ribeirinha da Secretaria Municipal de Saúde local, que possui enfermeiros a frente da gestão dos programas que contemplam as populações ribeirinhas. **Resultados:** O credenciamento e criação das equipes de saúde da família ribeirinha trouxeram resultados significativos para população rural local, dentre eles, os principais foram: maior cobertura dos exames citopatológicos das mulheres na faixa etária preconizada entre 25 a 64 anos, maior cobertura vacinal da população que vive mais isolada, garantia de atendimentos odontológicos para quem nunca teve acesso a esse serviço, realização de exames laboratoriais para diagnóstico imediato, além da intensificação dos serviços de prevenção, através de palestras educativas e educação em saúde. Parcerias intersetoriais também foram estabelecidas a fim de firmar compromisso para aumentar a demanda dos serviços ofertados, dentre essas parcerias, destaca-se o convênio entre Prefeitura e Universidade Federal do Amazonas e seus respectivos cursos na área da



saúde. Conclusão: Os comunitários que vivem na área ribeirinha do município possuem carências no acesso à saúde, educação, informação, dentre outras necessidades. A estratégia de operacionalização da saúde ribeirinha trouxe grandes avanços através da implementação dos programas do Ministério da Saúde, neste sentido, fortalecer e avançar nas ações da zona rural é fundamental para a cobertura destes povos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Assistir as populações ribeirinhas da região norte é desafiador, pois inúmeros obstáculos e limitações dificultam essa assistência. Geralmente a enfermagem está a frente das equipes de saúde da família, sejam elas da zona urbana ou rural, neste sentido, enquanto enfermeiro gestor é fundamental reconhecer a peculiaridade dessa população específica, oferecendo um serviço humanizado e que consiga alcançar todas as faixas etárias, além disto, é primordial respeitar as heranças culturais dos ribeirinhos no que tange o cuidado com a saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Reis MHS, Portugal JKA, Campos GC, Pereira VS, Pinheiro Junior JCF, Germano SNF, et al. Características da população ribeirinha de um município do interior do Amazonas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021.

2. Reis MHS, Portugal JKA, Mariño JM, Barros WS, Dantas JS, Souza TTG, et al. O impacto do advento de uma Unidade Básica de Saúde Fluvial na assistência aos povos ribeirinhos do Amazonas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331406920328263320445058079048050791134>

**Submetido por:** 8305335-Marcelo Henrique da Silva Reis em 18/09/2022 18:54 para Mostra de e-poster



## A INFLUÊNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS NO COTIDIANO DE RIBEIRINHOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**8305335**  
Código resumo

**18/09/2022 17:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Marcelo Henrique da Silva Reis

### Todos os Autores

Marcelo Henrique da Silva Reis | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jéssica Karoline Alves Portugal | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Yara da Silva dos Reis | reis.henrique.vasco@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

George Bosco Barros de Araujo | george\_bosco@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

José Carlos Ferreira Pinheiro Junior | josejr.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Abel Santiago Muri Gama | abelsmg@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia de covid-19 assolou todas as regiões do nosso planeta, impactando diretamente na vida de cada habitante do globo. O novo coronavírus mostrou ao mundo de forma assustadora o poder que uma grande contaminação pode ocasionar, um cenário típico de filmes apocalípticos. Em pouco tempo, o vírus se alastrou por todo o planeta, chegando até nas regiões mais longínquas, dentre essas regiões específicas, temos os povos ribeirinhos que vivem na Amazônia Brasileira<sup>1</sup>. Estes, são populações que residem nas florestas, geralmente em núcleos de comunidades, trabalhando com pesca e agricultura para garantir renda e abastecimento alimentício, além disto, possuem como herança dos antepassados o costume de utilizar plantas medicinais para o tratamento de enfermidades, atrelado a isto, utilizam medicamentos alopáticos sem prescrição para resolver eventuais problemas de saúde<sup>2</sup>. Objetivo: Relatar a influência que as plantas medicinais impactaram na vida de ribeirinhos de um município do interior do Amazonas durante a pandemia de covid-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, obtido pela equipe de enfermagem atuante na saúde ribeirinha do município de Coari-Amazonas, entre o período de março a dezembro de 2020, durante as atividades desempenhadas no enfrentamento da pandemia de covid-19 na zona rural do município. Neste período, a equipe de saúde esteve presente em mais de 200 comunidades ribeirinhas, levando assistência à saúde, com a realização de testagem em massa de todos os ribeirinhos presentes nas comunidades, também realizou consultas médicas, consultas de enfermagem, dispensação de medicamentos conforme prescrição médica, entre outros atendimentos. Resultados: O período citado anteriormente compreende a época antes do advento das primeiras doses da vacina contra a covid-19, que foram administradas no mês de janeiro de 2021. A equipe de enfermagem realizou visitas domiciliares e consultas de acolhimento, onde foi possível conversar com pacientes que testaram positivo e também os sintomáticos a respeito dos eventuais cuidados com a saúde, visto que nenhum medicamento se mostrou eficaz no tratamento da infecção pelo novo coronavírus. Muitos relataram utilizar chás e sumos de diversas plantas para enfrentar os sintomas, além de usar como medida preventiva contra a doença. Dentre as principais plantas relatadas,



destacaram-se o mastruz, jambu (conhecido em outras regiões como agrião), alho, limão, garrafadas (associação de diversos tipos de cascas de árvores em forma de chá), entre outras. Conclusão: O uso de plantas com fins medicinais para tratamento e profilaxia contra o novo coronavírus foi comum entre os ribeirinhos que foram atendidos pelo serviço de saúde durante o auge da pandemia de Covid-19, no município de Coari. Acredita-se que a maior parte do consumo se justifica pela herança cultural herdada dos antepassados, um fato que atravessa gerações. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se que por meio desses achados, os enfermeiros enquanto gestores das equipes de saúde da família ribeirinha possam intervir junto ao poder público para traçar metas a fim de garantir estratégias para que propriedades intoxicantes presente em plantas medicinais não sejam um risco à saúde dos ribeirinhos presentes na região do interior do Amazonas, visto que a maioria dessas plantas não tem eficácia comprovada cientificamente para tratamento terapêutico.

**REFERÊNCIAS:** 1. Pinheiro Junior JCF, Batista GM, Caxeixa JLR, Silva MP, Chota JF, Paz MCD, et al. Atuação de acadêmicos de enfermagem nas ações de enfrentamento da covid-19 em comunidades ribeirinhas do Amazonas: relato de experiência. Revista eletrônica Acervo Saúde, 2020.

2. Gama ASM, Fernandes TG, Parente RCP, Secoli SR. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. Cad. Saúde Pública, 2018.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/31852128189222098553988235653959720604>**Submetido por:** 8305335-Marcelo Henrique da Silva Reis em 18/09/2022 17:22 para Mostra de e-poster



## A INSERÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**3954957**  
Código resumo

**18/09/2022 17:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Jéssica Karoline Alves Portugal

### Todos os Autores

Jéssica Karoline Alves Portugal | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcelo Henrique da Silva Reis | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

José Carlos Ferreira Pinheiro Junior | josejr.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

George Bosco Barros de Araújo | george\_bosco@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Yara da Silva dos Reis | reis.henrique.vasco@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Abel Santiago Muri Gama | abelsmg@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No Amazonas, diversas universidades se expandiram para o interior do Estado, oferecendo vários cursos de graduação em diversas áreas. Em relação a área de saúde, esse grande marco foi primordial para que jovens das pequenas cidades tivessem acesso a educação perto do convívio familiar, sem a necessidade de deslocamento para capital, e assim, obterem oportunidade de emprego na comunidade em que cresceram e possuem vínculo. A vinda da universidade foi importante na vida dos residentes das zonas rurais dos municípios do interior, pois através de suas atividades e projetos pôde prestar assistência à saúde desses comunitários<sup>1</sup>. Objetivo: Descrever a importância da Universidade Federal no contexto Amazônico, contribuindo na formação de recursos humanos especializados na área da saúde e dando retorno imediato ao município. Métodos: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, obtido a partir da perspectiva de uma enfermeira sobre a importância da Universidade para o interior do estado do Amazonas. Resultados: Nos últimos 4 anos, a gestão municipal em parceria com a Universidade Federal do Amazonas desenvolveu diversas ações de saúde ligadas diretamente ao suporte acadêmico. Neste período, os gestores municipais acompanharam e participaram ativamente das atividades intersetoriais implementadas, além de estarem próximos e constatarem a grande importância que a Universidade exerce no âmbito local, principalmente em ações desenvolvidas em comunidades ribeirinhas. As principais ações tiveram participação direta de acadêmicos da área da saúde, com foco em educação e promoção da saúde, abordando temáticas pautadas em patologias e intercorrências rotineiras entre os povos ribeirinhos, coletadas a partir de dados de prontuário, entrevista com ACS, coleta de dados de projetos de pesquisas, dados da Unidade Básica de Saúde Fluvial, etc. Essa estratégia visa a redução de doenças, adotando o ensino do autocuidado como ferramenta de trabalho. Em relação a integração Saúde-Educação, dentre os programas pactuados pelo município, destaca-se a atuação do Programa Saúde na Escola (PSE), que em parceria com a Universidade Federal realiza anualmente o atendimento direto de aproximadamente 2.000 crianças e adolescentes ribeirinhos, entre 06 a 17 anos. Através do PSE é possível levar informação e educação aos estudantes da zona rural, indo além dos temas prioritários



explorados de forma geral, pois contempla: palestras de combate ao *Aedes aegypti*, malária, promoção das práticas corporais de atividade física, palestras educativas e atividades relacionadas à saúde bucal, aplicação tópica de flúor, com distribuição de escovas e creme dental, com escovação supervisionada e levantamento do índice de dentes cariados, perdidos e obturados. Conclusão: o advento da Universidade no interior, permitiu a inserção dos acadêmicos no contexto da vida ribeirinha, possibilitando a compreensão da cultura, modo de vida, cuidado com a saúde, vida social, acessibilidade a saúde, educação e informação. Os futuros profissionais também puderam contribuir na assistência de saúde, colocando na prática o conhecimento adquirido na graduação, contribuindo de forma efetiva na saúde do caboclo ribeirinho. Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: Diante do exposto, nota-se a grande importância da Universidade no interior, proporcionando aos estudantes de baixa renda acesso à formação universitária, contribuindo diretamente na comunidade que reside.

**REFERÊNCIAS:** 1. Reis MHS, Portugal JKA, Barros WS, Albuquerque FHS, Gama ASM. Ações de saúde em populações ribeirinhas no interior do estado do Amazonas: Relato de experiência. In: Schweickardt JC, Kadri MR, Lima RTS. Atenção Básica na região amazônica: Saberes e práticas para o fortalecimento do SUS. Porto Alegre: Rede Unida; 2019. 171-181.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/243947230659369820873274338638591176519>

**Submetido por:** 7347597-Jéssica Karoline Alves Portugal em 18/09/2022 17:25 para Mostra de e-poster





## PERSPECTIVA PROFISSIONAL DO IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE POVOS RIBEIRINHOS DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**7347597**  
Código resumo

**18/09/2022 00:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Jéssica Karoline Alves Portugal

### Todos os Autores

Jéssica Karoline Alves Portugal | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcelo Henrique da Silva Reis | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

José Carlos Ferreira Pinheiro Junior | josejr.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

George Bosco Barros de Araújo | george\_bosco@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Abel Santiago Muri Gama | abelsmg@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As limitações impostas pelos rios e florestas fazem com que os ribeirinhos possuam um estilo de vida com poucos recursos. Diante desta perspectiva, nota-se que a desigualdade social tem acarretado em problemas psicossociais nas populações rurais<sup>1</sup>. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há uma estreita relação entre problemas mentais e vulnerabilidade social, devido fatores causadores de estresses<sup>2</sup>. Com a pandemia, esse impacto pode ser ainda maior, pois o medo de adoecer, associado ao isolamento social e condições de vulnerabilidade, podem influenciar drasticamente na saúde mental dessa população. A Estratégia Saúde da Família (ESF) exerce um importante papel na assistência à saúde mental, pois atua diretamente no meio comunitário. Neste cenário, o enfermeiro favorece o envolvimento de toda equipe para desenvolver uma assistência integral e humanizada. Objetivo: Descrever a perspectiva de uma enfermeira da Estratégia Saúde da Família, frente as dificuldades na assistência em Saúde Mental durante a pandemia de Covid-19 em populações ribeirinhas. Métodos: Trata-se de uma reflexão teórica sobre a perspectiva de uma enfermeira atuante na ESF, elucidando seu ponto de vista profissional sobre os desafios da pandemia na assistência em saúde mental de povos ribeirinhos do município de Coari – Amazonas. Resultados: Durante a pandemia, estes povos ribeirinhos foram extremamente prejudicados, pois sobrevivem com a venda de produtos agrícolas cultivados nas comunidades e vendidos na cidade. Assim, com o isolamento social e as restrições de comércios, os ribeirinhos passaram a enfrentar maiores dificuldades socioeconômicas. Associado a isso, as limitações geográficas fizeram com que os ribeirinhos ficassem suscetíveis ao agravamento da covid-19. Além de prejuízos financeiros e na saúde, a pandemia expôs os ribeirinhos a outros fatores desencadeadores de estresses que podem impactar em sua saúde mental. Desta forma, a assistência de enfermagem no interior do Amazonas passou a ser ainda mais desafiadora, pois além da escassez de material de suporte profissional, há também todas as complexidades socioeconômicas e demográficas da população ribeirinha, como a dificuldade de acesso à saúde e meios de informações adequados sobre autocuidado, principalmente em um cenário tão complexo como a pandemia. Em relação a saúde mental, nem sempre o enfermeiro encontra-se preparado para desempenhar uma assistência de qualidade. Isso ocorre devido



à falta de qualificação para lidar com problemas psiquiátricos e emocionais, pois durante a graduação os assuntos que envolvem a assistência em saúde mental na ESF ainda é pouco abordado. Há também, pouca oferta de educação continuada desta área, o que gera falta de autonomia em profissionais de enfermagem. Conclusão: Diante do exposto, evidencia-se que há uma maior carência de assistência em saúde mental dos povos ribeirinhos no contexto pandêmico. Assim, é importante que haja atualização dos profissionais de enfermagem na assistência à saúde mental de populações ribeirinhas, preparando-os para uma tomada de decisão eficiente e uma assistência de qualidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A saúde mental tem sido alvo de inúmeras discussões em todo mundo. Assim, é imprescindível que a enfermagem tenha maior autonomia de atuação nesta área, por se tratar de uma profissão pautada no cuidado integral e humanizado do indivíduo. Assim, é impossível desconsiderar a enfermagem em saúde mental.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva DF, Santana PR. Transtornos mentais e pobreza no Brasil: Uma revisão sistemática. *Tempus - Actas de Saúde Coletiva* 2012 dez; 6 (4): 175- 185.

2. Dimenstein M, Macedo JPS, Leite J, Dantas C, Silva MPR. Condições de vida e saúde mental em contextos rurais. *Serv. Soc. & Saúde* 2017 jan/jun; 16 (1): 151-158.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/30240367131450010345539381838652078021>

**Submetido por:** 7347597-Jéssica Karoline Alves Portugal em 18/09/2022 00:15 para Mostra de e-poster



## VIVÊNCIAS ACADÊMICAS E REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

**2064744**  
Código resumo

**18/09/2022 15:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Sara de Menezes de Santana

### Todos os Autores

Sara de Menezes de Santana | sara.menezes.sms@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF) - Fiocruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Silvana Lima Vieira | slvieira@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia (UNEB) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ricardo Loreno Souza da Silva | ricardolorenos@gmail.com | Universidade Federal do Recôncavo Baiano | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A Qualidade de Vida (QV) tem ganhado destaque nos últimos anos e está relacionado ao conceito ampliado de saúde e ao bem-estar.<sup>1</sup> Paralelamente, a democratização do Ensino Superior possibilitou maior inserção de jovens nas universidades, gerando necessidade de mais pesquisas sobre a adaptação desses estudantes, suas vivências acadêmicas e relação com sua a qualidade de vida.<sup>2</sup> Objetivo: A pesquisa buscou analisar a repercussão das vivências acadêmicas na qualidade de vida de estudantes de enfermagem de uma universidade pública da Bahia. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa de campo, exploratória, de natureza quali-quantitativa, realizada com 37 estudantes universitários do curso de enfermagem de uma universidade pública do estado da Bahia. Foi utilizado um questionário semiestruturado para traçar o perfil sociodemográfico e caracterização acadêmica, um instrumento validado para Avaliação de Qualidade de Vida: "The World Health Organization Quality of Life-BREF" (WHOQOL-bref)<sup>3</sup>, e duas questões abertas para a livre expressão da percepção dos estudantes na relação entre vivências acadêmicas e qualidade de vida. Resultados: O perfil sociodemográfico e de caracterização acadêmica da amostra revelou majoritariamente pessoas do sexo feminino, autodeclaradas pretas, com idade entre 20 e 25 anos, significativo número advindos do interior do estado, com renda complementar de bolsas estudantis e dessemestralizados. O domínio de qualidade de vida mais prejudicado foi o físico e o ambiental, sendo a auto percepção de QV ainda mais reduzida. Na análise do discurso, a dimensão pessoal e de estudo das vivências acadêmicas foram as mais atingidas, com significativos relatos de impacto no aspecto emocional. Conclusão: Foi possível constatar a universidade pode proporcionar vivências que influenciam tanto positivamente quanto negativamente na qualidade de vida dos estudantes, apesar auto percepção e da maioria dos relatos apresentarem-se como negativos. A qualidade de vida do estudante está sendo prejudicada por vários fatores, que dizem respeito a dimensões pessoais, com aspectos físicos, psicológicos; dimensões interpessoais, como as relações sociais com familiares, colegas de turma e professores; dimensões que se referem ao estudo, principalmente o tempo dentro da universidade, a extensa carga horária e as cobranças e demandas em relação aos estudos, prazos e conteúdos exigidos, que repercutem em todas as outras dimensões. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo aponta para a necessidade de dar voz aos estudantes de enfermagem e desenvolver estratégias institucionais e políticas públicas para a formação de estudantes com uma melhor qualidade de vida, para garantir o cuidado daqueles que estão se formando para cuidar.



- REFERÊNCIAS:** 1. WHOQOL Group. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL). In: ORLEY, J.; KUYKEN, W. (Eds.). Quality of life assessment: international perspectives. Heidelberg: Springer, p.41-60, 1994.
2. CATUNDA, M. A. P; RUIZ, V. M. Qualidade de Vida de Universitários. Revista Científica do Unifae, São João da Boa Vista, v. 2, n. 1, p.22-31, jun. 2008. Disponível em:  
<[http://www.fae.br/2009/PensamentoPlural/Todas/artigo21\\_qualidadedevidadeuniversitarios.pdf](http://www.fae.br/2009/PensamentoPlural/Todas/artigo21_qualidadedevidadeuniversitarios.pdf)>
3. FLECK M.P.A., LOUZADA S, XAVIER M, Chamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". Revista de saúde pública, n 34; v 2; p178-183, 2000.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315926239379969114686982706075430459996>

**Submetido por:** 6612256-Sara de Menezes de Santana em 18/09/2022 15:27 para Mostra de e-poster



## ABORDAGEM AMPLIADA NO TELEATENDIMENTO: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO CUIDADO FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

6612256  
Código resumo

17/09/2022 11:19  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Sara de Menezes de Santana

### Todos os Autores

Sara de Menezes de Santana | sara.menezes.sms@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF)/ Fiocruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Kézia de Oliveira Nascimento Souza | kezia.ons@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF) - Fiocruz | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Priscila Araújo Rocha | prissaaraujo@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF) - Fiocruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thaylane Coutinho dos Santos Carneiro | thaylanecoutinho@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF) - Fiocruz | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) apresentou significativo aumento nos últimos anos, apresentando-se como importante estratégia de enfrentamento da pandemia do COVID 19, em especial os teleatendimentos.<sup>1</sup> O profissional de saúde, incluindo o enfermeiro, durante a abordagem no teleatendimento, devido ao distanciamento, à alta demanda e, por tratar-se de uma doença infectocontagiosa de caráter pandêmico, corre o risco do regresso da atuação a partir do paradigma biomédico, focalizando apenas na doença. Pensando nisso, foi desenvolvido um roteiro norteador com perguntas que direcionam para uma abordagem mais ampliada no teleatendimento no contexto da COVID 19. Objetivo: relatar a experiência de residentes no processo de construção do instrumento norteador para abordagem ampliada no teleatendimento. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da produção de um roteiro para o teleatendimento de usuários com sintomas de COVID-19 no estado da Bahia. Este instrumento foi idealizado para auxiliar a conduta dos profissionais, incluindo enfermeiros, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família nos atendimentos por chamada de voz. Resultados: A construção do roteiro para o teleatendimento foi inspirada no Método Clínico Centrado na Pessoa e no guia de Primeiros Cuidados Psicológicos (OPAS/OMS).<sup>2,3</sup> As questões propostas permitiam aferir a sintomatologia, o contexto psicossocial e as práticas de cuidado à saúde na emergência da pandemia. Além de perguntas norteadoras, o instrumento apresentava orientações quanto a postura profissional durante o teleatendimento, ressaltando a importância da escuta sensível, acolhedora e empática; ao manejo de situações difíceis, como o falecimento de um ente querido ou sinais de sofrimento psíquico; e o reconhecimento de sinais de gravidade. O roteiro proposto possibilitou aos profissionais uma anamnese ampliada para levantamento dos sinais, sintomas e demais fatores determinantes à saúde tais como: sono, alimentação, condições socioeconômicas, organização familiar e rede de apoio. Norteou os atendentes a assumirem uma conduta que abrangesse a relação da pessoa com sua condição de saúde, verificasse sua autonomia e suas estratégias de enfrentamento na iminência do adoecimento. Além disso, permitiu ao profissional, adequar suas orientações de cuidado à saúde diante de diferentes realidades sociais, econômicas e culturais. Conclusão: A construção desse roteiro só foi possível mediante a reflexão



acerca do contexto socioeconômico e cultural da população no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Diante da insuficiência do protocolo queixa conduta para o teleatendimento nesta realidade, a construção desse instrumento possibilitou acolhimento e cuidado integral aos usuários e aperfeiçoamento dos profissionais residentes durante sua formação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A experiência possibilitou a manutenção do cuidado integral ainda que mediado por tecnologias. Trouxe contribuição para uma abordagem ampliada na telessaúde, cada vez mais adotada, contribuindo no incentivo do uso de recursos inovadores no atendimento de enfermagem e do campo da saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Information and Communication Technologies in COVID-19 times. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, e79891110493, 2020. Disponível em <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10493/9361>>  
2. FUZIKAWA, AK. Método Clínico Centrado na Pessoa: um resumo. Belo Horizonte: [s.n.], 2013. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3934.pdf>>  
3. Organização Mundial da Saúde, War Trauma Foundation e Visão Global internacional. Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo. OMS: Genebra, 2015.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/239871960297448865258145873507036157647>

**Submetido por:** 6612256-Sara de Menezes de Santana em 17/09/2022 11:19 para Mostra de e-poster



## *SIMULAÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE CICATRIZAÇÃO DE SUTURAS PERINEAIS EM PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*

**9832893**  
Código resumo

**30/08/2022 19:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Ediaivilin Abreu Pereira

### **Todos os Autores**

Ediaivilin Abreu Pereira | ediaivilinabreu@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Caroline de Assis Reis | acarolline.assis@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Paloma Santos Machado Silva | palomamachado12@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Roberta Pinheiro Lira Pamponet | robertapamponet@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Valesca Silveira Correia | valesca@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: a REEDA se refere a uma escala que contempla cinco itens relacionados ao processo de cicatrização: hiperemia, edema, equimose, secreção e coaptação das bordas da incisão (Redness, Edema, Ecchymosis, Discharge, Approximation). Pode ser utilizada na avaliação de todo tipo de trauma perineal pós-parto<sup>1</sup>. Cada parâmetro pontua de 0 a 3 pontos e, ao final, devem ser somados todos os itens e obter o escore final. Devido a sua importância clínica, é primordial o ensino de sua aplicação durante a formação acadêmica. Objetivo : relatar a experiência de estudantes de enfermagem durante a simulação da avaliação das condições de cicatrização de suturas perineais em puérperas. Método: relato de experiência descritivo de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, durante o Workshop de cuidado clínico à puérpera em unidade de alojamento conjunto. Participaram da experiência... estudantes e um facilitador. Os cenários de simulação foram constituídos de quatro casos clínicos e fotografias da região perineal. Os estudantes foram orientados a avaliar os cenários com a aplicação da escala REEDA. Durante o debriefing, o facilitador estimulou os estudantes a descrever os cenários, no qual foram destacados pontos positivos, desafios, e aprendizado, após a análise e discussão da simulação. Resultados: Durante a experiência, os estudantes identificaram as seguintes condições de cicatrização: equimose (entre 0-2 pontos); edema (entre 0-2 pontos) e coaptação das bordas da lesão (entre 0-1 ponto). Após a aplicação da escala, os estudantes identificaram elevada pontuação, o que indicou condições desfavoráveis para a cicatrização da sutura perineal e propuseram intervenções baseadas em evidências científicas para melhorar o ambiente de cicatrização. Conclusão: a experiência possibilitou aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências para avaliarem as condições de cicatrização perineal utilizando a escala REEDA. Nesse sentido, essa experiência capacitou os discentes no reconhecimento de possíveis complicações na cicatrização do períneo em tempo oportuno, além de promover intervenções para a ótima cicatrização. Implicações para a Enfermagem: a simulação da avaliação das condições de cicatrização de suturas perineais em puérperas possibilitou aos



estudantes a aquisição de recursos clínicos que poderão ser mobilizados em sua prática profissional durante a avaliação da região perineal de púerperas.

**REFERÊNCIAS:** Junqueira Vasconcellos de Oliveira, Sonia Maria , Barreto Alvarenga, Marina , Amorim Francisco, Adriana , Barbosa da Silva, Flora Maria , Petri Damiani, Lucas , Tochika Shimoda, Gilcéria , Avaliação da cicatrização da episiotomia: confiabilidade da escala REEDA (Redness, Oedema, Ecchymosis, Discharge, Approximation). Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2015;23(1):162-168. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281438429022>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178889916455001772303780029466100058388>

**Submetido por:** 9832893-Ediavilin Abreu Pereira em 30/08/2022 19:59 para Mostra de e-poster



## ESTUDO DE IMPLEMENTAÇÃO DO RASTREAMENTO DO ÁLCOOL EM HOSPITAL GERAL: CUIDADO BASEADO EM MEDIDAS

**9125570**  
Código resumo

**18/09/2022 22:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Alessandra Mendes Calixto

### Todos os Autores

Alessandra Mendes Calixto | calixto.ale@gmail.com | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marcio Wagner Camatta | mcamatta@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marília Borges Osório | mariliaosorio28@gmail.com | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Isis Caroline Neves | isiscarolineneves@gmail.com | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

A síndrome de abstinência alcoólica exige perícia e manejo adequado dos profissionais de saúde, assim como a utilização de instrumentos de triagem que identificam pessoas que podem evoluir da abstinência para piora do quadro clínico ou risco de vida<sup>1,5</sup>. Para o rastreamento e implementação de medidas de tratamento foram desenvolvidos vários questionários padronizados voltados à detecção dos transtornos decorrentes do uso de álcool como o CAGE, o MAST, e o AUDIT3. A escolha da escala Alcohol Use Disorders Identification Test Concise (AUDIT-C) para rastreamento populacional deve-se a sua simplicidade. Este instrumento foi desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde em 19825. Classifica-se o usuário como leve, moderado ou grave,<sup>4,5</sup> É composto por 3 questões de rápida aplicação, necessitando apenas de um treinamento simples para codificação dos dados. O resultado da escala está vinculado a guidelines<sup>3</sup> de tratamentos médicos eficazes e de baixo custo, com impacto na prevenção de complicações clínicas e neurológicas graves, que detectadas precocemente reduzem o tempo de internação e reinternações. O Programa de rastreamento do Álcool, tem como objetivo central a promoção da investigação, diagnóstico e tratamento precoces dos transtornos por uso de álcool. As seguintes ações são propostas: instituir protocolo de manejo clínico, monitoramento e tratamento da Síndrome de Abstinência; prevenção de síndromes neurológicas associadas à abstinência não tratada. Este trabalho apresenta o projeto de implementação e descreve o processo de implementação do rastreamento do álcool assim como as barreiras e estratégias adotadas em cada etapa. Resultados: A etapa Pré-implementação ocorreu de Abril até Setembro de 2021 (período da coleta dos dados). Foram feitos contatos com as chefias de dois andares clínicos cirúrgicos, realizou-se articulação junto aos professores e lideranças médicas a fim de se instituir o protocolo de manejo clínico do álcool baseado no resultado do rastreamento realizado pelos enfermeiros dos turnos. Os enfermeiros realizam o rastreamento como parte da anamnese. A escala do álcool foi inserida no sistema AGHUse (prontuário eletrônico) para fins de registro, acesso e acompanhamento. A equipe responsável pela implementação faz o acompanhamento das barreiras e adesão a aplicação da escala. O desconhecimento sobre as implicações do álcool na condição clínica do paciente, da Síndrome de Abstinência Alcoólica (SAA) e riscos clínicos associados, ainda são os nós críticos. As estratégias implementadas foram: habilitar o acesso a escala no sistema AGHUse; capacitação em



reunião de enfermagem; a escala foi associada à anamnese na admissão; a diagnósticos e cuidados de enfermagem; aos protocolos de risco de queda. Além disso, reuniões sistemáticas com chefiadas para as devolutivas das ações e resultados. Conclusões e implicações para enfermagem: o cuidado e rastreamento reduziu complicações clínicas relacionadas a Síndrome de Abstinência Alcoólica podendo-se inferir uma redução média de 10 dias de internação para casos onde a abstinência grave foi prevenida, quando comparada a internações anteriores do mesmo paciente em registro de prontuário.

**REFERÊNCIAS:** 1. Magnabosco, Molise de Bem, Formigoni, Maria Lúcia Oliveira de Souza e Ronzani, Telmo Mota Avaliação dos padrões de uso de álcool em usuários de serviços de Atenção Primária à Saúde de Juiz de Fora e Rio Pomba (MG). Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2007, v. 10, n. 4 [Acessado 18 Setembro 2022], pp. 637-647. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-790X2007000400021>>. Epub 11 Jan 2008. ISSN 1980-5497. <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2007000400021>.

2. PREVALÊNCIA DE ALCOOLISMO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES DA CLÍNICA GERAL NA CIDADE DE SALVADOR-BA Maria Clara Tosta Garrido, Solange Rubim de Pinho, Wania Márcia de Aguiar, William Azevedo Dunningham 2016 <https://rbnp.emnuvens.com.br/rbnp/article/view/193>

3. MARTINS, Raul Aragão et al. Utilização do alcohol use disorders identification test (audit) para identificação do consumo de álcool entre estudantes do ensino médio. Interam. j. psychol., Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 307-316, ago. 2008. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-96902008000200012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 24 maio 2021.

4. Yano T, Ohira M, Sakamoto R, Narisada A, Shimizu S, Tahara H, Ide K, Kobayashi T, Imamura M, Machino A, Yamawaki S, Chayama K, Ohdan H. Alcohol Use Disorders Identification Test-consumption Predicts the Risk of Excessive Alcohol Consumption After Liver Transplantation. Transplant Proc. 2019 Jul-Aug;51(6):1934-1938. doi: 10.1016/j.transproceed.2019.02.031. PMID: 31399178.

5. Kuitunen-Paul S, Roerecke M. Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) and mortality risk: a systematic review and meta-analysis. J Epidemiol Community Health. 2018 Sep;72(9):856-863. doi: 10.1136/jech-2017-210078. Epub 2018 Jun 19. PMID: 29921648.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/92274333551180963310621358238495200534>**Submetido por:** 1052247-Alessandra Mendes Calixto em 18/09/2022 22:51 para Mostra de e-poster



## REFLEXÕES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**7346809**  
Código resumo

**10/09/2022 18:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Alessandra Mendes Calixto

### Todos os Autores

Alessandra Mendes Calixto | calixto.ale@gmail.com | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marcio Wagner Camatta | mcamatta@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marília Borges Osório | mariliaosorio28@gmail.com | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Isis Caroline Neves | isiscarolineneves@gmail.com | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Nos últimos anos as discussões sobre Cuidados Paliativos (CP) e suas repercussões clínicas aumentaram significativamente, no entanto, ainda existem lacunas nesse cenário, que vão desde o processo de formação acadêmica até o âmbito profissional. Além disso, no que tange a área hospitalar, a escassez de investimento em capacitações e educação permanente - ações essenciais para garantir que profissionais sejam capazes de ofertar o CP de qualidade - prejudicam ainda mais esse processo. CP pode ser definido como ações que venham garantir qualidade de vida frente a um adoecimento grave, progressivo e que ameace a continuidade da vida, tendo como principal objetivo o controle e redução do sofrimento, culminando em qualidade de vida na finitude desses pacientes. Vale ressaltar ainda que esses cuidados devem ser iniciados o mais precoce possível, de preferência no momento do diagnóstico, a fim de tornar o processo mais eficaz. Objetivo: Descrever as reflexões sobre CP a partir das vivências de uma residente de enfermagem associado a revisão da literatura. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e reflexivo, com intuito de descrever reflexões a partir de vivências de uma residente de enfermagem associada ao que é encontrado na literatura. A experiência ocorreu no período de março a julho de 2022, em um hospital no interior da Bahia. As reflexões surgiram durante o rodízio nas clínicas, onde a residente pode prestar assistência direta a vários pacientes em processo de finitude, que já estavam em CP. Resultados: Falar de morte ainda é um tabu na sociedade e mesmo estando em um ambiente que lidar com o processo de morte é rotina, percebe-se o despreparo emocional por parte da maioria dos profissionais. Durante a vivência, analisando também os achados na literatura, foi possível perceber que CP ainda é algo vago na maioria das unidades hospitalares. A maior parcela dos profissionais apresentam dúvidas como: "qual momento ele deve ser iniciado?"; "trata-se só do alívio da dor?". Esse último ponto tem grande relevância, pois percebe-se que alguns profissionais não avaliam a dor ou não levam em consideração o que é dito pelo paciente. Não obstante, há uma grande dificuldade na comunicação entre a equipe de saúde e o paciente e seus familiares, dificultando assim a participação ativa desses indivíduos no processo de cuidado. Essa situação, por sua vez, ocorre por que o CP é erroneamente visto como se não houvesse mais o que ser feito, interferindo assim na qualidade da assistência prestada pela equipe ao paciente. Considerações finais: Nesse sentido, CP é sobre qualidade de vida e qualidade de morte e para que ele ocorra de forma efetiva é necessário mais discussão e pesquisas sobre o tema. Além disso, se faz necessário a inserção desse conteúdo nas diretrizes



curriculares de universidades, com intuito de especializar futuros profissionais de saúde no processo de morte. Por fim, fica a reflexão: "A morte é a única certeza que temos", mas será que estamos preparados para encará-la? Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ademais, reforça-se a relevância do conhecimento da temática, visto o aumento progressivo do número de pacientes que necessitam de CP. Ainda, espera-se por meio deste trabalho despertar reflexões em profissionais sobre o real significado de cuidados paliativos, além da sua aplicação de forma mais humanizada em suas práticas clínicas.

"Minosso JSM, Martins MMFPDS, Oliveira MADC. Cuidados paliativos na formação inicial em enfermagem: Um estudo de métodos mistos. Revista de Enfermagem Referência, 2022. Dóí: <https://doi.org/10.12707/rv21060>.

Neves TMA, Marques AM, Correia MG, Querido A, Marques AA. Conhecimento dos profissionais de saúde sobre cuidados paliativos: Análise de um hospital central português. Revista de Enfermagem Referência, 2022. Dóí: <https://doi.org/10.12707/rv21041>" Cuidados Paliativos; Enfermagem; Hospital. Não

"Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster GESSICA DE SOUZA SILVA <[gessicasouzasilva64@gmail.com](mailto:gessicasouzasilva64@gmail.com)>; THAUANNY COTRIM RIBEIRO <[thauannycot@gmail.com](mailto:thauannycot@gmail.com)>; TALITA SANTOS PEREIRA DA SILVA <[thalitasantos98@outlook.com](mailto:thalitasantos98@outlook.com)>; ROMIRIA BRITO DOS SANTOS <[romiriapma@gmail.com](mailto:romiriapma@gmail.com)>; JÉSSICA NAYARA DA SILVA PRADO <[jessicaprado18@outlook.com](mailto:jessicaprado18@outlook.com)>; DAIANE BRITO RIBEIRO <[daianer.143@hotmail.com](mailto:daianer.143@hotmail.com)> DAIANE BRITO RIBEIRO JÉSSICA NAYARA DA SILVA PRADO; ROMIRIA BRITO DOS SANTOS; TALITA SANTOS PEREIRA DA SILVA; THAUANNY COTRIM RIBEIRO; GESSICA DE SOUZA SILVA "DAIANE BRITO RIBEIRO|[daianer.143@hotmail.com](mailto:daianer.143@hotmail.com)|Universidade Federal da Bahia (UFBA) - Campos Anísio Teixeira|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

JÉSSICA NAYARA DA SILVA PRADO|[jessicaprado18@outlook.com](mailto:jessicaprado18@outlook.com)|Universidade do Estado da Bahia - DEDC XII|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

ROMIRIA BRITO DOS SANTOS|[romiriapma@gmail.com](mailto:romiriapma@gmail.com)|Universidade do Estado da Bahia - DEDC XII|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

TALITA SANTOS PEREIRA DA SILVA|[thalitasantos98@outlook.com](mailto:thalitasantos98@outlook.com)|Universidade do Estado da Bahia - DEDC XII|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

THAUANNY COTRIM RIBEIRO|[thauannycot@gmail.com](mailto:thauannycot@gmail.com)|Universidade do Estado da Bahia - DEDC XII|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

GESSICA DE SOUZA SILVA|[gessicasouzasilva64@gmail.com](mailto:gessicasouzasilva64@gmail.com)|Universidade do Estado da Bahia - DEDC XII|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/152593729460214590121846161591818617838>  
(73) 9 8874-7050

**REFERÊNCIAS:** 1. Magnabosco, Molise de Bem, Formigoni, Maria Lúcia Oliveira de Souza e Ronzani, Telmo Mota Avaliação dos padrões de uso de álcool em usuários de serviços de Atenção Primária à Saúde de Juiz de Fora e Rio Pomba (MG). Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2007, v. 10, n. 4 [Acessado 18 Setembro 2022], pp. 637-647. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-790X2007000400021>>. Epub 11 Jan 2008. ISSN 1980-5497. <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2007000400021>.

2. PREVALÊNCIA DE ALCOOLISMO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES DA CLÍNICA GERAL NA CIDADE DE SALVADOR-BA Maria Clara Tosta Garrido, Solange Rubim de Pinho, Wania Márcia de Aguiar, William Azevedo Dunningham 2016 <https://rbnp.emnuvens.com.br/rbnp/article/view/193>

3. MARTINS, Raul Aragão et al. Utilização do alcohol use disorders identification test (audit) para identificação do consumo de álcool entre estudantes do ensino médio. Interam. j. psychol., Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 307-316, ago. 2008. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-96902008000200012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 24 maio 2021.

4. Yano T, Ohira M, Sakamoto R, Narisada A, Shimizu S, Tahara H, Ide K, Kobayashi T, Imamura M, Machino A, Yamawaki S, Chayama K, Ohdan H. Alcohol Use Disorders Identification Test-consumption



Predicts the Risk of Excessive Alcohol Consumption After Liver Transplantation. *Transplant Proc.* 2019 Jul-Aug;51(6):1934-1938. doi: 10.1016/j.transproceed.2019.02.031. PMID: 31399178.

5. Kuitunen-Paul S, Roerecke M. Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) and mortality risk: a systematic review and meta-analysis. *J Epidemiol Community Health.* 2018 Sep;72(9):856-863. doi: 10.1136/jech-2017-210078. Epub 2018 Jun 19. PMID: 29921648.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/92274333551180963310621358238495200534>

**Submetido por:** 2265480-DAIANE BRITO RIBEIRO em 10/09/2022 18:20 para Mostra de e-poster



## PANDEMIA DE COVID-19 E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOS/AS ENFERMEIROS/AS

**2265480**  
Código resumo

**10/09/2022 17:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** DAIANE BRITO RIBEIRO

### Todos os Autores

DAIANE BRITO RIBEIRO | daianer.143@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) - Campos Anísio Teixeira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

JÉSSICA NAYARA DA SILVA PRADO | jessicaprado18@outlook.com | Universidade do Estado da Bahia - DEDC XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

LAÍS EMILY SOUZA TRINDADE | laisemily10@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

DANIELA DA SILVA SANTOS | danyelasanto22@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia - DEDC XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

MARIA JOSÉ MAGALHÃES DA SILVA | marijosypma@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia - DEDC XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

ROMIRIA BRITO DOS SANTOS | romiriapma@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia - DEDC XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** O profissional enfermeiro/a representa a categoria que se mantém 24 horas ao lado do paciente, prestando assistência direta, estando expostos na maioria das vezes a situações que põe em risco a sua saúde física e psicológica. A precarização do trabalho dessa classe é algo que vem se acumulando de forma progressiva ao longo dos anos, vista de forma mais escancarada durante esse período pandêmico. Esses profissionais estão sujeitos a jornadas exaustivas de trabalho, baixa remuneração, além de falta de materiais adequados para realização do seu trabalho - razões estas que culminam cada vez mais a precarização laboral dessa classe. **Objetivo:** Analisar o que a literatura aborda sobre as condições de trabalho dos/das profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, sendo realizada uma avaliação crítica de artigos contidos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Enfermagem", "COVID-19", "Condições de trabalho", com auxílio do Operador Booleano AND. A pesquisa foi realizada em agosto de 2022. Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos e disponíveis, publicados no período de 2020 a 2022, em inglês e português, tendo como assuntos principais: Infecções por Coronavírus, Saúde do Trabalhador, e Profissionais de Enfermagem. Foram encontrados 82 artigos, após aplicação dos filtros resultaram em 35 artigos para análise e após leitura flutuante dos títulos foram escolhidos 9 artigos relacionados à temática. Os critérios de exclusão foram artigos fora do período proposto e que não tratassem das temáticas em questão. **Resultados:** Profissionais da saúde, majoritariamente, enfermeiros/as são a principal linha de frente atuante no combate a COVID-19. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até 2021, já existiam aproximadamente 115.500 mortes de trabalhadores dessa categoria vítimas do novo coronavírus. Apesar de ser maioria, a enfermagem brasileira ainda continua vivenciando condições de trabalho bastante vulneráveis. De acordo com os estudos, o perfil de trabalho dessa classe é caracterizado pela sobrecarga e pela baixa remuneração, fazendo com que estes profissionais necessitem de mais de um vínculo trabalhista para suprir suas necessidades vitais. Essa sobrecarga tem aumentado drasticamente o



sofrimento físico e mental, principalmente durante esse período de pandemia, e os ambientes de trabalho têm sido os principais causadores de adoecimento para esses profissionais. Conclusão: Por fim, percebe-se que a enfermagem sempre foi vítima da sobrecarga e desvalorização do seu trabalho, e, durante esse período pandêmico essa situação tornou-se ainda pior. Portanto, faz-se necessárias políticas públicas que garantam os direitos desses profissionais, além de melhores condições de trabalho com salários condizentes com a carga horária de trabalho exercida, levando em conta toda exposição a que a classe é submetida. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Mediante este trabalho, é esperado que surjam mais estudos que evidenciem as condições precárias de trabalho de enfermeiros/as, além de fortalecer a luta por condições dignas de trabalho, principalmente durante esse período de impasse em que é vivenciado a possível garantia de um piso salarial que dê condições mínimas de dignidade no trabalho dos/das profissionais de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** Rezio LDA et al. Neoliberalism and precarious work in nursing in the COVID-19 pandemic: repercussions on mental health. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2022. Dóí: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0257>.

Ximenes Neto FRG, Machado MH, Freire NP, Neri DSMC, Santos BMP, Wermelinger MCMW. Denúncias da enfermagem brasileira sobre a exposição a riscos laborais durante a pandemia de COVID-19. Revista Nursing, 2021. Dóí: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i280p6191-6198>.

Miranda FBG et al. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. Escola Anna Nery, 2021. Dóí: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0363>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/250894824511646672925630027178053040744>

**Submetido por:** 2265480-DAIANE BRITO RIBEIRO em 10/09/2022 17:55 para Mostra de e-poster



## REFLEXÕES ACERCA DA GESTÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA/AL A PARTIR DA TEORIA DA COMPLEXIDADE

**1323280**  
Código resumo

**17/09/2022 22:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Raema Neves Cotrim Carvalho

### Todos os Autores

Raema Neves Cotrim Carvalho | raema.cotrim@gmail.com | Universidade Federal de  
Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lais de Miranda Crispim Costa | lais.costa@eenf.ufal.br | Universidade Federal de  
Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de  
Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edson Silva Santana | santanaeds@yahoo.com.br | Centro Universitário do Rio São Francisco -  
UniRios | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luana Batista de Oliveira | luanaba32@gmail.com | Hospital Regional do Alto Sertão -  
HRAS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raphael da Rocha Carvalho | raphael.carvalho@famed.ufal.br | Universidade Federal de  
Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: O conceito ampliado de saúde gera demandas que não podem ser atendidas pelo o modelo biomédico, exigindo uma profunda discussão acerca dos atores e determinantes sociais, e a sua influência na promoção da saúde. Desta forma, para construir um planejamento em saúde a gestão e trabalhadores da saúde devem assumir a função de facilitadores da comunicação entre os diversos setores e interesses que atravessam a produção de saúde<sup>1</sup>. A complexificação do cuidado em saúde exige um arcabouço teórico para embasar o planejamento em saúde, deste modo, Edgar Morin evidencia a complexidade das práticas e a necessidade de refletir criticamente sobre as rotas e justificativas adotadas, apontando para movimentos de articulação, interação e transformação<sup>2,3</sup>. Objetivo: Refletir sobre o modelo de gestão em saúde no município de Delmiro Gouveia-AL a partir da “Teoria da Complexidade”. Método: Trata-se um estudo de abordagem qualitativa, que utilizou a técnica roda de conversa para coleta de dados; o cenário foi o município de Delmiro Gouveia-AL e a amostra um grupo de gestores municipais. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, na modalidade da temática embasando as discussões a partir da “teoria da complexidade”. Resultados: Após a análise do material ficou evidenciado que a gestão municipal enfrenta problemas que foram potencializados pela pandemia de COVID-19, destacando-se o modelo biomédico enraizado nos serviços de saúde. Dentre as principais demandas dos usuários estão a marcação de consultas e distribuição de medicamentos, e a gestão demonstrou dificuldade em exercer uma gestão com a participação dos trabalhadores da saúde e usuários, evidenciando como as lacunas na participação social influenciam fortemente na organização dos serviços de saúde, e alimentam um modelo de gestão onde o foco estão nas demandas explícitas. Considerações finais: A gestão do Sistema Único de Saúde – SUS exige uma prática dialógica e democrática, este contexto é uma teia de ações e relações complexas, exigindo do gestor uma profunda reflexão sobre os papéis dos atores sociais. Desta forma, observa-se a necessidade de uma revisão e remodelagem do modelo exercido pela gestão em saúde no município em estudo para fortalecer o SUS. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O desenvolvimento deste estudo abriu espaço para discussão entre dos gestores e demais





**7º+SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º+CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

atores sociais favorecendo um planejamento em saúde participativo e democrático, possibilitando o desenvolvimento de ações intersetoriais que visam a promoção de saúde da população.

**REFERÊNCIAS:** Moysés SJ, Moysés ST, Krempel MC. Avaliando o processo de construção de políticas públicas de promoção da saúde: A experiência de Curitiba. Cien Saude Colet 2004; 9(3):627-641.

Morin E. Complexidade e transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino fundamental. Natal: EdufRN, 1999b.

Morin E. Ciência com consciência. 6. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2002.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62272935999903047257009975217944547729>

**Submetido por:** 8428989-Raema Neves Cotrim Carvalho em 17/09/2022 22:08 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Conservação

Organização





## CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO À SAÚDE SEXUAL DE MULHERES CIS LÉSBICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8868261**  
Código resumo

**18/09/2022 20:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Lanna Katherine Leitão Conceição

### Todos os Autores

Lanna Katherine Leitão Conceição | lanna.klc@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gabrielle Santos de Jesus | gabrielle.santos@outlook.com.br | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Julianna Pereira da Costa Maia | julianna.maia@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Delta do  
Parnaíba | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Embora a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e a Política Nacional de Atenção Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Travestis reconheçam a orientação sexual como um condicionante de saúde[1,2], a atenção à saúde sexual de mulheres cis lésbicas ainda é permeada por preconceitos. [3] Em se tratando especificamente do cuidado dispensado às pessoas que se autorreferem lésbicas, o desconhecimento de profissionais de saúde acerca de conceitos fundamentais como orientação sexual, identidade de gênero bem como das práticas sexuais associadas a este grupo, tem como consequência orientações equivocadas que englobam prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), solicitação de exames sorológicos para diagnóstico das IST e realização da citologia oncológica. [4] Socializar a experiência do desenvolvimento de atividades sobre saúde sexual de pessoas que se autorreferem lésbicas. Relato da experiência de uma Enfermeira, estudante de mestrado, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Sexualidades, Vulnerabilidades, Drogas e Gênero da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. As atividades de cunho informativo/reflexivo ocorreram na modalidade virtual, em formato de exposição dialogada e foi direcionada para docentes e discentes de cursos superiores da área de saúde. No planejamento, foi realizado um levantamento da literatura para conhecer o estado da arte sobre a saúde sexual de mulheres que se autorreferem lésbicas. Foram elencados como conteúdos prioritários: conceitos de identidade de gênero e orientação afetivo sexual; orientações sobre prevenção de IST entre pessoas com vulva, privilegiando lésbicas; estratégias de acolhimento a esse grupo de mulheres nas unidades de saúde. Para a abordagem da temática foram previstas dinâmicas lúdicas e interativas com um jogo de mitos e verdades, além de slides com a exposição de conceitos e imagens ilustrativas. Nos anos de 2021 e 2022, foram realizadas 2 rodas de conversa com docentes e discentes de Medicina e Enfermagem, perfazendo um total de 30 participantes. Cada encontro teve duração de 1h30 e, por ter sido realizada em formato digital, permitiu a participação de pessoas alocadas no estado do Piauí e da Bahia. A utilização da dinâmica de mitos e verdades, bem como da proposta de construção coletiva de uma anamnese que considerasse questões acerca da diversidade sexual e de gênero, favoreceram a participação de docentes e estudantes. Os participantes interagiram de forma espontânea, relatando vivências que envolviam o sentimento de despreparo no atendimento ao referido público associados à ausência de conteúdo teórico-prático em seus currículos formais. As atividades, além de permitirem integração entre os participantes, possibilitaram reflexão de docentes e discentes sobre suas práticas, apontando para a necessidade de reorientação da formação em saúde,



tendo elementos acerca da diversidade sexual e de gênero como transversais ao cuidado. Atividades de caráter informativo/educativo constituem uma estratégia de reformulação de representações individuais e coletivas influenciam no modo como cuidado à saúde é dispensado para mulheres cis lésbicas.

**REFERÊNCIAS:** [1] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Brasília: Ministério da Saúde, 2004. [cited 2022 sep 18]: 82 p. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)

[2] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Departamento de Apoio à Gestão Participativa, Brasília: Ministério da Saúde, 2013;1(1) [cited 2022 sep 18]: 32p. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf)

[3] Andrade HM de, Beraldi ML, Martins EL et al. Vivência de mulheres cis lésbicas durante a consulta ginecológica. Cadernos de Gênero e Diversidade, 2021; 7(3) [cited 2022 sep 18] :148-175. Available from: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cadgendiv/article/view/46852>

[4] Andrade J, Ignacio MAO, Freitas APF de et al. Vulnerabilidade de mulheres que fazem sexo com mulheres às infecções sexualmente transmissíveis. Ciência & Saúde Coletiva, 2020; 25(10) [cited 2022 sep 18]: 3809-3819. DOI: 10.1590/1413-812320202510.03522019. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/XGyMT8z6kgc5jjjPPNjBVxC/?format=pdf&lang=pt>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/165452827952921452625878372632274120095>

**Submetido por:** 5613531-Lanna Katherine Leitão Conceição em 18/09/2022 20:53 para Mostra de e-poster



## ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM USO DE SUBSTÂNCIAS: RELATO DA EXPERIÊNCIA NO PONTO DE CIDADANIA

**5613531**  
Código resumo

**18/09/2022 08:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Lanna Katherine Leitão Conceição

### Todos os Autores

Lanna Katherine Leitão Conceição | lanna.klc@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jeane Freitas de Oliveira | jeane.foliveira@outlook.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Entre os anos de 2012 a 2020 o número de pessoas em situação de rua aumentou em 140%[1]. Nos últimos dois anos, o contingente de pessoas em situação de rua aumentou ainda mais em decorrência da pandemia que associadas à falta programas que garantissem renda mínima durante a crise sanitária[2]. Nesse sentido, políticas públicas municipais foram essenciais para a garantia dos direitos das pessoas em situação de rua. Socializar a experiência da coordenação do cuidado às pessoas usuárias de substâncias psicoativas (SPA) em situação de rua no contexto de pós-pandemia de COVID-19. Relato da experiência de uma equipe multiprofissional na implementação e desenvolvimento do trabalho gerencial-assistencial em um serviço municipal vinculado à Rede de Atenção Psicossocial do município de Salvador, Bahia, Brasil, nos meses de maio e setembro de 2022. As atividades laborais foram desenvolvidas no Ponto de Cidadania do Distrito Sanitário Centro Histórico - política pública municipal forjada no período da Pandemia de COVID-19. Estruturalmente, o serviço dispõe de um contêiner com aproximadamente doze metros quadrados e conta com um sanitário, espaço para banho, além de uma escritório de uso coletivo. A equipe é formada por Enfermeira, Psicólogos, Sanitarista, Assistente Social, Redutores de Danos, Profissional de Serviços Gerais e Motorista. Importante ressaltar que o dispositivo se insere próximo a áreas onde as pessoas se concentram para usar drogas, o que facilita a aproximação da equipe na construção de vínculos[3]. Visando o princípio da equidade, a organização do processo de cuidado ao referido público iniciou-se a partir da territorialização, onde foram definidas áreas e microáreas a partir da relação dos usuários com o território e/ou com o uso de SPA, quais sejam: Uso intenso de álcool; Uso intenso de crack; Uso organizado de SPA; Concentração de Trabalhadoras do Sexo; Vínculo diário com o serviço ou em acolhimento institucional via serviço; Comércio de SPA. A partir disso, foram levantadas demandas/necessidades de saúde para elaboração de instrumentos como prontuário multiprofissional abarcando dados de identificação, história de vida, regularidade de documentos e recebimento de auxílios, saúde mental e outras comorbidades, uso de SPA, vacinação e tratamento de lesões; e caderneta para acompanhamento de níveis glicêmicos e pressóricos. Também foi implementado um controle de demandas para usuários que são acompanhados por outros serviços da Rede como Centro de Atenção Psicossocial, Consultório da Rua e Unidades de Internamento. Além dos instrumentos, o trabalho desenvolvido envolve atendimentos diários à população a fim de identificar e conduzir a assistência de enfermagem no âmbito das necessidades de saúde de pessoas em situação de rua que usam SPA. O modelo de organização do cuidado proposto pela Enfermeira é baseado nas especificidades do território e dos usuários tem sido reconhecido como importante e efetivo por diferentes profissionais, dentro e fora do Ponto de Cidadania. A partir de articulações intersetoriais, o serviço tem se apresentado como



fundamental nas ações que visam a garantia dos direitos da população em situação de rua que faz uso de SPA.

**REFERÊNCIAS:** [1] Gameiro N. População em situação de rua aumentou durante a pandemia. FioCruz, Brasília, jun. 2021 [cited 13 2022 sep 13]. Available from: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/populacao-em-situacao-de-rua-aumentou-durante-a-pandemia/>  
[2] IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Nota Técnica - População em Situação de Rua em Tempos de Pandemia: um levantamento de medidas municipais emergenciais. Silva TD, Natalino M, Pinheiro MB (Orgs.). jun 2020;74 [cited 2022 sep 13]: 26p. Available from: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10078/1/NT\\_74\\_Diest\\_Disoc\\_Populacao%20em%20Situacao%20de%20Rua%20em%20Tempos%20de%20Pandemia.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10078/1/NT_74_Diest_Disoc_Populacao%20em%20Situacao%20de%20Rua%20em%20Tempos%20de%20Pandemia.pdf)  
[3] Jorge MS, Trad LA, Quinderé PH, Lima LL. OLHARES PLURAIS SOBRE O FENÔMENO DO CRACK [Internet]. 2nd rev. ed. Fortaleza: EdUECE; 2015. Capítulo 7, DO PONTO DE ENCONTRO AOS PONTOS DE CIDADANIA: PRÁTICAS DE CUIDADO COM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM SITUAÇÃO DE RUA; [cited 2022 Sep 13]: 178-217. Available from: <http://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2013/07/OLHARES-PLURAIS-SOBRE-O-CRACK-421pg.pdf>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168111861962401471614894066714046840595>

**Submetido por:** 5613531-Lanna Katherine Leitão Conceição em 18/09/2022 08:13 para Mostra de e-poster



## SAÚDE AMBIENTAL E COVID-19: AS EXPRESSÕES DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**3865898**  
Código resumo

**30/08/2022 19:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Natália Maria Assunção

### Todos os Autores

Natália Maria Assunção | nataliaassuncao@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Júlia Camargo | anajuenfer@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Silvia Carla da Silva André Uehara | silviacarlabjp@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: A relação saúde e ambiente vem sendo cada vez mais abordada, devido à interferência de fatores físicos, químicos e biológicos na saúde da população; além da relação com doenças emergentes e reemergentes<sup>1</sup>. Nesse cenário, destaca-se a Atenção Primária à Saúde (APS) por possibilitar a promoção, prevenção e proteção da saúde, abarcando também as questões ambientais no nível individual e coletivo<sup>1</sup>, aliada ao protagonismo da enfermagem no enfrentamento de doenças infecciosas e mitigação das consequências ambientais na saúde<sup>2</sup>. Atualmente, a pandemia da Covid-19 evidenciou a necessidade de um olhar mais atento as questões ambientais e de maior discussão do tema na área da saúde, para que seja possível o desenvolvimento de ações que minimizem os impactos ambientais na saúde humana. Objetivo: Analisar o conhecimento de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre a relação entre ambiente e a Covid-19. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva realizada com 253 enfermeiros de serviços da APS do Brasil. Foram incluídos enfermeiros que estavam exercendo a função há mais de 3 meses e foram excluídos os participantes que estavam de licença ou férias. Os dados foram coletados por meio de um questionário enviado via e-mail, que incluíam questões sobre a caracterização do profissional e sobre a relação entre ambiente, saúde e Covid-19. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva, razão de prevalência e o modelo de regressão de Poisson<sup>3</sup>. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos-SP. Resultados: Entre os 253 enfermeiros participantes que atuam na APS no Brasil, 47,4% (119) referiram que são formados entre 11 e 20 anos, 44,6% (113) possuem tempo de atuação profissional de menos de 10 anos e 67,9% (172) possuem alguma especialização. Em relação ao conhecimento sobre o significado do termo saúde ambiental, 87,3% (221) responderam ter algum conhecimento e 91,6% (230) referiram que os impactos ambientais interferem na saúde da população. Em relação à Covid-19, 92,4% (234) afirmaram que o ambiente impacta na transmissão da doença e 87,7% (222) dos profissionais afirmaram que enfrentaram dificuldades para orientar a população sobre as medidas de prevenção da doença. Encontrou-se uma correlação entre ter especialização e a percepção de fatores que facilitam a identificação dos impactos ambientais na saúde ( $p < 0,01$ ). Ainda, profissionais com mais anos de formação perceberam mais as dificuldades da população assistida aderir as medidas de prevenção da Covid-19 ( $p < 0,05$ ). Conclusões e implicações para o campo da saúde: Ressalta-se a necessidade da incorporação de conceitos sobre saúde ambiental no cotidiano dos profissionais, para possibilitar o desenvolvimento de ações que minimizem os impactos ambientais



na saúde, uma vez que são questões emergentes e necessitam de ampla discussão. Nesse cenário, o enfermeiro surge como uma referência das ações de mitigação e promoção da saúde. Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ventura, Deisy de Freitas Lima, Giulio, Gabriela Marques di and Rached, Danielle Hanna. Lessons from the Covid-19 pandemic: sustainability is an indispensable condition of Global Health Security. *Ambiente & Sociedade* [online]. 2020, v. 23 [citado 23 Jul 2022]. Doi: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20200108vu2020L3ID>.

2. Estequi, Jeanine Geraldin; Couto, Daniela Sanches; Perinoti, Lívia Cristina Scalon da Costa; Figueiredo, Rosely Moralez de. O protagonismo da enfermagem nas doenças infecciosas e epidemias comunitárias no Brasil. *CuidArte, Enferm* [online]. 2021, 15(1): 119-128, jan/jun. [citado 23 jul, 2022]. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1290770>>.

3. Zou G. A Modified Poisson Regression Approach to Prospective Studies with Binary Data. *Am J Epidemiol*. 2004; 159(7):702-6.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/216786790462608393510640968651433226761>

**Submetido por:** 5747163-Ana Júlia Camargo em 30/08/2022 19:05 para Mostra de e-poster

## RELAÇÃO ENTRE A MORBIMORTALIDADE POR COVID-19 E RAÇA NO ESTADO DE SÃO PAULO-SP

**5747163**  
Código resumo

**30/08/2022 18:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Jade Alycia Ribeiro e Santos

### Todos os Autores

Jade Alycia Ribeiro e Santos | jadealycia23@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Júlia Camargo | anajuenfer@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvia Carla da Silva André Uehara | silviacarlabjp@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Introdução:** A falta de igualdade no acesso à assistência à saúde é reflexo das desigualdades sociais dos países, assim, as condições de saúde de grupos sociais vulneráveis são piores do que nos demais estratos sociais<sup>1</sup>. Diante disso, torna-se possível analisar as discrepâncias existentes entre o risco de adoecimento e da mortalidade de Covid-19 entre os agrupamentos raciais e étnicos. Além das questões raciais, o nível de escolaridade também tem relevante impacto quando se trata da mortalidade por essa doença<sup>2</sup>. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a relação entre a morbimortalidade por Covid-19 e raça no estado de São Paulo. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e analítico. Os dados foram coletados no Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), disponível no endereço eletrônico do Governo do Estado de São Paulo e correspondentes ao período de fevereiro de 2020 a setembro de 2021. Os dados foram analisados por meio modelo de regressão com distribuição binomial-negativa múltiplo, com o auxílio do software R. Para todas as análises adotou-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** As análises não evidenciaram a existência de diferenças estatísticas significativas entre as tendências de incidência ( $p=0,703$ ) por Covid-19 em cada um dos agrupamentos de raças (branca e não branca), mesmo quando comparadas as tendências por sexo, masculino e feminino, respectivamente,  $p=0,556$  e  $p=0,391$ , e por faixa etária (0 a 19 anos  $p=0,999$ ; 20 a 39 anos  $p=0,980$ ; 40 a 59 anos  $p=0,390$ ; 60+  $p=0,999$ ). O mesmo foi observado na análise geral da associação entre a raça e a tendência de mortalidade por Covid-19 ( $p = 0,551$ ), na comparação entre o risco de morte para cada raça e os sexos feminino ( $p = 0,976$ ) e masculino ( $p = 0,610$ ) e na análise da tendência de mortalidade em cada um dos grupos raciais de acordo com a faixa etária (0 a 19 anos  $p=0,999$ ; 20 a 39 anos  $p=0,922$ ; 40 a 59 anos  $p=0,995$ ; 60+  $p=0,833$ ). Foi observado, ainda, que o contingente não branco da população economicamente ativa, correspondente à faixa etária de 20 a 59 anos, foi severamente impactado pelos desdobramentos da Covid-19. **Conclusão:** Conclui-se que apesar da subnotificação da variável raça/cor, o contingente não branco da população encontra-se em maior vulnerabilidade no contexto da pandemia da Covid-19. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Destaca-se a importância da divulgação de dados epidemiológicos oficiais com qualidade para a promoção de estratégias e políticas públicas eficazes e que garantam a equidade no enfrentamento da doença. **Agradecimento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp.





**REFERÊNCIAS:** 1. ROMERO, JAR; MELO DA SILVA, FA. Relação entre as condições socioeconômicas e a incidência da pandemia da Covid-19 nos municípios do Ceará. Boletim da Conjuntura [Internet]. 2020 [Acesso em 23 ago 2022]; 3(7):1-13. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.3923443>.

2. PERES, IT; et al. Sociodemographic factors associated with COVID-19 in-hospital mortality in Brazil. Public Health[Internet]. 2021 [Acesso em 19 ago. 2022]; 192: 15-20.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139481271951010450696709861617865499077>

**Submetido por:** 5747163-Ana Júlia Camargo em 30/08/2022 18:33 para Mostra de e-poster



## CRIANÇAS BRASILEIRAS DE 0-2 ANOS HOSPITALIZADAS DEVIDO COVID-19 EM UTI: SINAIS E SINTOMAS

**1321040**  
Código resumo

**31/08/2022 10:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Kelly Cristina michalczyzyn

### Todos os Autores

Kelly Cristina michalczyzyn | kellymichalcris@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato | sichisato@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Angélica Yukari Takemoto | angelica.takemoto@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mariane Nayra Silva Romanini | marianenromanini@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mariana Salvadego Aguila Nunes | mariana\_aguila@msn.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Leticia de Oliveira Piovani | oliveirapiovani.1998@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A infecção causada pelo SARS-CoV-2, que ficou conhecida como COVID-19, afeta em sua maioria os adultos. Já as crianças tendem a ter manifestações mais leves e com menor letalidade. Não obstante, sabe-se que alguns grupos específicos de crianças podem evoluir com a forma mais grave da doença, quais sejam os menores de três anos e as que possuem comorbidades. Torna-se então necessário aprofundar os conhecimentos a cerca das crianças que necessitaram de hospitalização devido COVID-19.

**Objetivos:** Descrever os sinais e sintomas apresentados por crianças de 0-2 anos que foram hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por COVID-19 no Brasil.

**Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, com dados extraídos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Influenza (SIVEP-Gripe), considerando-se a hospitalização em UTI entre março de 2020 a abril de 2022. Foram incluídas crianças de até 2 anos que tiveram diagnóstico de COVID-19 confirmado por exame laboratorial, clínico, clínico epidemiológico ou clínico por imagem. Os dados coletados foram organizados e submetidos a análise estatística descritiva no software SPSS.

**Resultados:** No período em estudo foram registradas 2.562 hospitalizações de crianças de até 2 anos em UTI. A maioria 84,3% tinha entre 1 e 2 anos. 55% (n=1408) eram do sexo masculino e 44,7% (1145) do sexo feminino e em 0,9% (n=9) o sexo não foi informado. O desconforto respiratório estava presente em 59,2% (n=1480) dos casos, seguido pela febre 57,8%(n=1480) e dispneia 56,2% (n=1440). A saturação de O<sub>2</sub> <95% foi registrada em 51,4% (n=1317) dos casos e tosse em 50,9% (n=1305), outros sintomas como diarreia, vômito, dor de garganta, perda de paladar e olfato foram menos frequentes. Dessas crianças 69,4% (n=1776) utilizaram algum tipo de suporte ventilatório, sendo 30,6% (n=783%) suporte ventilatório invasivo e outras 38,8% (n=993) do tipo não invasivo. Em relação aos estados brasileiros São Paulo concentrou 24,1% (n=618) das notificações de hospitalizações em UTI, seguido pelo estado do Rio de Janeiro com 13,6% (n=349) e Minas Gerais com 6,2% (n=159).

**Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Investigações que traçam o perfil epidemiológico e as características clínicas expostas por um público específico, que tiveram COVID-19,



podem contribuir para um direcionamento no cuidado em saúde. Destacando-se a preparação prévia das equipes e das instituições quanto a organização do serviço para o atendimento desses pacientes. A enfermagem constituiu-se como a grande frente de trabalho durante a pandemia, por isso, a importância de estarem capacitados para prestarem a assistência.

**REFERÊNCIAS:** 1 Sousa BLA, Brentani A, Costa Ribeiro CC, Dolhnikoff M, Grisi SJFE, Ferrer APS, Ferraro AA. Non-communicable diseases, sociodemographic vulnerability and the risk of mortality in hospitalised children and adolescents with COVID-19 in Brazil: a cross-sectional observational study. *BMJ Open*. 2021 Sep 6;11(9):e050724. doi: 10.1136/bmjopen-2021-050724.

2 Rabha, AC, Oliveira Junior, FID, Oliveira, TAD, Cesar, RG, Fongaro, G., Mariano, RF, et al. Manifestações clínicas de crianças e adolescentes com covid-19: relato dos primeiros 115 casos do Hospital Infantil Sabará. *Revista Paulista de Pediatria*. 2020 Nov 39: e2020305. ISSN 1984-0462. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020305>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 1321040-Kelly Cristina michalczyzyn em 31/08/2022 10:32 para Mostra de e-poster



## LEAN HEALTHCARE NAS UPAS: UMA PROPOSTA BASEADA NO CONCEITO TOYOTA KATA PARA GESTÃO DO SETUP

**2136424**  
Código resumo

**30/08/2022 18:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Patricia Mendonça Maia Bernardes

### Todos os Autores

Patricia Mendonça Maia Bernardes | pbernardes@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Andrei Bonamigo | andreibonamigo@gmail.com | UFF - Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Luiz Felipe Conrado | luizconrado@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Laryssa Carvalho de Amaral | laryssaamaral@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Helder Gomes Costa | heldergc@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Robisom Damasceno Calado | robisomcalado@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Inicialmente idealizado para Sistemas produtivos de automóveis, o Lean Thinking é um sistema com o objetivo primordial de reduzir desperdícios e a variabilidade dos processos e operações. Por esse motivo, vem ganhando espaço em diversos outros contextos, dentre eles o da Saúde, onde é conhecido como Lean Healthcare. Quando aplicado, o conceito Lean permitem reduzir o consumo de material, eliminar perdas e aumentar o valor agregado do serviço na percepção do paciente. As pessoas também são encorajadas a ações orientadas à melhoria contínua da organização, sendo assim pilar central para o êxito da aplicação do Lean na área da saúde. São múltiplas as ferramentas utilizadas pelos especialistas Lean para definir os objetivos, mapear os processos referentes a eles, para então analisá-los e desenvolver mudanças para que possam documentar e monitorar as melhorias pretendidas voltadas a gestão de tempos desperdiçados (Shingo, 1985). Baseado no exposto, o presente estudo objetiva propor e testar um guia de gestão do tempo de setup baseado no conceito Toyota Kata em Unidades de Pronto Atendimento – UPAs. Para atingir esse objetivo, foram conduzidas buscas exploratórias relacionadas a implementação da Troca Rápida de Ferramentas (TRF), advinda do Lean Thinking, de modo que foi possível identificar o conceito Toyota Kata, como uma ferramenta advinda do Lean, a qual permite uma análise cíclica dos pontos fortes e inibidores a serem trabalhados a cada ciclo das atividades da melhoria contínua (Rother, 2009; Ferenhof et al., 2018). Assim, um guia com diretrizes para a gestão do setup foi desenvolvido e testado sob a ótica do Lean Thinking e do Kata para a gestão do tempo de setup. O teste empírico foi conduzido em uma UPA, localizada no estado do Rio de Janeiro, o qual permitiu verificar a aplicabilidade e efetividade da proposta na prática. Por meio dos resultados advindos do teste, foi possível evidenciar que o Kata permite o acompanhamento, registro e avaliação de cada ciclo do TRF, de modo que ineficiências dos processos e operações nos serviços de saúde puderam ser evidenciadas e gerenciadas, com o intuito de reduzir a jornada do paciente em unidades de saúde, dentre outras organizações voltadas ao atendimento do paciente. Sendo assim, o estudo apresenta diretrizes que



podem servir de base para a melhora de outros processos de saúde, a exemplos de hospitais, clínicas odontológicas, dentre outras.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ferenhof H, Da Cunha A, Bonamigo A, Forcellini F. Toyota Kata as a KM solution to the inhibitors of implementing lean service in service companies. VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems. 2018;48(3):404-426.

2. Rother M. Toyota Kata. New York, USA: McGraw-Hill Professional Publishing; 2009.

3. Shingo S. SMED: A Revolution in Manufacturing. Cambridge, MA: Productivity Press; 1985.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/3332793544223160943500790875108886817>

**Submetido por:** 2136424-Patricia Mendonça Maia Bernardes em 30/08/2022 18:00 para Mostra de e-poster



## TRABALHO PADRONIZADO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA – REVISÃO DE ESCOPO

**7196737**  
Código resumo

**30/08/2022 19:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e  
inovação na gestão de serviços e do sistema de  
saúde

**Autor Principal: SANDRA MARIA DO AMARAL CHAVES**

### Todos os Autores

SANDRA MARIA DO AMARAL CHAVES | sandrachaves@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luiz Eduardo de Moraes Rodrigues | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Carolina Sanches Zeferino | anazeferino@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Danielly Borges da Silva | daniellyborgesilva@gmail.com | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andrei Bonamigo | andreibonamigo@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Robisom Damasceno Calado | robisomcalado@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

A organização das atividades em um ambiente de trabalho tem como premissa a compreensão e estruturação dos processos de trabalho. Estruturar um processo de trabalho significa captar demandas dos clientes, planejando o fornecimento de recursos materiais e humanos. Tais atividades podem fazer parte da sequência de atividades inseridas na execução do produto ou serviço, ou podem ser atividades de apoio, como a logística de fornecimento de insumos e limpeza dos ambientes que atendem ao processo que realiza as atividades inseridas na execução, diretamente do serviço de saúde. O trabalho padronizado, portanto, abrange o trabalho padrão. Consiste em uma estratégia de gestão de pessoas e processos para garantir a entrega do que é valor para o cliente. O desenvolvimento da estratégia de trabalho padronizada, portanto, envolve outras práticas como o Training Within Industry (TWI), que é a prática de treinar profissionais de forma eficaz. De forma simplificada, a forma de treinamento de um profissional recomendado pelo TWI é realizada no local de trabalho, em 3 etapas: Na primeira etapa, a liderança explica o trabalho de acordo com o trabalho padrão estabelecido, incluindo o motivo da realização de cada etapa; Em seguida, o profissional realiza o trabalho sob supervisão; e por fim, a validação da aptidão do profissional para a função. Objetivando entender como o trabalho padronizado está sendo realizado em unidades de saúde na perspectiva da abordagem Lean Healthcare. A metodologia incluiu uma Revisão de Literatura do checklist da extensão PRISMA para Revisões de escopo. Após aplicar os termos “Lean standard work”, “Training within industry”, “Standard work” e “healthcare” na base de dados Dimensions®, foram identificados um total de 68 registros que foram aplicados no software VOSviewer®, que nos permite percorrer uma grande base de dados de forma rápida nos mostrando os resultados através de diagramas. Os artigos mostraram que o trabalho padronizado está muito ligado ao treinamento dos funcionários e estudantes e impactam no desenvolvimento da empresa e no aumento da motivação para que os funcionários realizem suas atividades. A análise dos estudos também mostrou que o trabalho padronizado reduz a fadiga do trabalhador e aumenta a segurança ocupacional. Além de aumentar o conhecimento dos profissionais sobre as tarefas que realizam. Recomenda-se a ampliação de pesquisas sobre a aplicação do trabalho padronizado com a abordagem Lean Healthcare a fim de melhorar



a qualidade das evidências com a utilização do trabalho padronizado com a Abordagem Lean Healthcare. É possível concluir que uma cultura de formação para o trabalho padronizado gera mais satisfação na realização de tarefas, o que diminui o estresse do ambiente de trabalho. Isso mostra como a aplicação do trabalho padronizado na área da saúde também pode contribuir para um ambiente mais harmonioso, reduzindo o estresse e a sobrecarga dos profissionais e a insatisfação dos pacientes. De fato, é visível a melhora na qualidade do serviço quando se usa um trabalho padrão, evidenciado nas sistematizações da assistência de Enfermagem do NANDA e nas classificações de risco, que possuem diversos protocolos ao redor do mundo. E até a padronização das informações contribuem para um serviço de qualidade, como quando se usa termos técnicos pela equipe, acelerando a troca de informações entre a equipe e proporcionando ao paciente um cuidado mais resolutivo.

**REFERÊNCIAS:** Lima A, Barbosa C, Sobrinho A, Calado R, Sobral AP. Capacity Management as a Tool for Improving Infrastructure in the Lean Healthcare: A Systematic Review. In: Dolgui A, Bernard A, Lemoine D, von Cieminski G, Romero D. (eds) Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. APMS 2021. IFIP Advances in Information and Communication Technology. Springer, Cham. 2021;631: 298-304. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2\\_32](https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2_32)

Viera LV, Reis M, Chaves SMA, Calado RD, Bourguignon S, Lordelo S. Evaluation of Fast-Track Implementation on Emergency Department: A Literature Review. In: Dolgui A, Bernard A, Lemoine D, von Cieminski G, Romero D. (eds) Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. APMS 2021. IFIP Advances in Information and Communication Technology. Springer, Cham. 2021;631: 280-288. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2\\_30](https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2_30)

Lima AC, Barbosa CL, Chaves SMA, Oliveira JG, Queiroz TL, Calado RD. Potential of continuing education in Health of improvement practices in urgency and emergencies in Emergency Care Units – UPA-24h. 10th International Federation of Automatic Control (IFAC) Conference on Manufacturing Modelling Management (MIM 2022). 2022 jun 24.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151139758157802194785581584155034835995>

**Submetido por:** 6953191-SANDRA MARIA DO AMARAL CHAVES em 30/08/2022 19:10 para Mostra de e-poster



## REVISÃO DE ESCOPO SOBRE A APLICABILIDADE DOS MODELOS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA ANÁLISE GLOBAL

**6953191**  
Código resumo

**30/08/2022 17:47**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** SANDRA MARIA DO AMARAL CHAVES

### Todos os Autores

SANDRA MARIA DO AMARAL CHAVES | sandrachaves@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luiz Eduardo de Moraes Rodrigues | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Joelma Carvalho da Silveira Coelho Gonçalves | Laboratório de Design Thinking, Gestão e Engenharia Industrial (LabDGE-UFF) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Milena Estanislau Diniz Mansur dos Reis | milenaestanislau@macae.ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Maria do Carmo de Figueiredo Cisne | Laboratório de Design Thinking, Gestão e Engenharia Industrial (LabDGE-UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Robisom Damasceno Calado | robisomcalado@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Como a superlotação não é só um problema dos últimos três anos, várias são as instituições que criaram métodos de atender pacientes mais graves mais rapidamente, enquanto outros, com agravos menores podem esperar. O próprio Manchester Triage System, o Canadian Triage and Acuity Scale, o Emergency Severity Index, o Australasian Triage Ssystem, são exemplos de protocolos padronizados, seguidos em todo o mundo que buscam priorizar os pacientes que chegam e identificar aqueles que não podem esperar. Tudo isso é feito através de uma breve e focada avaliação na qual é atribuído ao paciente um nível de acuidade de triagem, que é uma medida de quanto tempo um paciente pode esperar por um exame médico ou tratamento. Embora tenham cada modelo padronizado de classificação a sua origem, eles possuem semelhanças entre si. Objetivamos identificar quais são os modelos ou protocolos de classificação de risco que estão sendo utilizados atualmente ao redor do mundo. Metodologia de Revisão de Literatura com checklist da extensão PRISMA para Revisões de escopo. Foram buscados na base dados Dimensions os termos “triage”, “acuity scale”, “emergency” e “risk classification” em títulos ou abstract. Depois foram aplicados filtros para se obter os estudos mais recentes, de 2019 a 2022. Além disso, buscou-se apenas artigos em inglês, francês, espanhol e português e com acesso aberto. foram encontrados 1.176 resultados. Os registros encontrados foram processados pelo software VOSviewer que possibilitou a análise dos resultados. Os resultados permitiram aferir que as escalas mais utilizadas no mundo são o Sistema de Triagem de Manchester (MTS), o Índice de Gravidade na Emergência (ESI), a Escala de Gravidade e Triagem Canadense (CTAS), e a Escala de Triagem Australiana (ATS), não necessariamente nessa ordem. Mas cabe ressaltar que o Canadian Triage and Acuity Scale tem sua origem na Australasian Triage Scale, e é o único em que as equipes de atendimento pré-hospitalar são orientadas a realizar a Classificação de Risco, usando a mesma escala. Isso não significa que as equipes de atendimento pré-hospitalar não possuam meios de classificar a gravidade dos pacientes de outras formas. Nossas conclusões apontam demandas de análises detalhadas sobre os resultados obtidos na aplicação dos





diferentes modelos de Classificação de Risco. Embora algumas escalas tenham um mesmo fundamento, ou mesmo são baseadas umas nas outras, apresentam critérios específicos que dificultam sua aplicação nas diferentes localidades. As escalas de classificação de risco são aplicadas nas diferentes nacionalidades de acordo com a cultura local e suas demandas. Isso se deve às particularidades epidemiológicas de cada nação, país, fatores sazonais e culturais, hábitos da população, poluição etc. Ainda que o Manchester Triage System seja o mais utilizado ao redor do mundo, o Emergency Severity index apresenta uma maior aplicabilidade no geral. Isso se deve à padronização de seus critérios de avaliação.

**REFERÊNCIAS:** Lima A, Barbosa C, Sobrinho A, Calado R, Sobral AP. Capacity Management as a Tool for Improving Infrastructure in the Lean Healthcare: A Systematic Review. In: Dolgui A, Bernard A, Lemoine D, von Cieminski G, Romero D. (eds) Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. APMS 2021. IFIP Advances in Information and Communication Technology. Springer, Cham. 2021;631: 298-304. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2\\_32](https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2_32)

Viera LV, Reis M, Chaves SMA, Calado RD, Bourguignon S, Lordelo S. Evaluation of Fast-Track Implementation on Emergency Department: A Literature Review. In: Dolgui A, Bernard A, Lemoine D, von Cieminski G, Romero D. (eds) Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. APMS 2021. IFIP Advances in Information and Communication Technology. Springer, Cham. 2021;631: 280-288. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2\\_30](https://doi.org/10.1007/978-3-030-85902-2_30)

Lima AC, Barbosa CL, Chaves SMA, Oliveira JG, Queiroz TL, Calado RD. Potential of continuing education in Health of improvement practices in urgency and emergencies in Emergency Care Units – UPA-24h. 10th International Federation of Automatic Control (IFAC) Conference on Manufacturing Modelling Management (MIM 2022). 2022 jun 24.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/158736069843042758657129993943505215048>

**Submetido por:** 6953191-SANDRA MARIA DO AMARAL CHAVES em 30/08/2022 17:47 para Mostra de e-poster



## PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO POLÍTICO PEDAGÓGICA PARA DOCENTES ESCOLAS TÉCNICAS-RJ

**6400806**  
Código resumo

**18/09/2022 21:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** ILMA BAYAO DE LIMA BAYAO

### Todos os Autores

ILMA BAYAO DE LIMA BAYAO |ilmabayao2001@gmail.com| Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Lucia Jezuino da Costa |anajezuino costa@gmail.com| ABEN RJ |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joacir Santos |ilmabayao2001@gmail.com| ABEN RJ |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Robson Wills Torres |r.w.torres@hotmail.com| ABEN RJ |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**TÍTULO:** PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARA DOCENTES ESCOLAS TÉCNICAS-RJ

**Autores:** Ana Lucia Jezuino Costa<sup>2</sup>, Ilma Bayão de Lima<sup>1</sup>, Joacir dos Santos<sup>3</sup>, Robson Wills Torres<sup>4</sup>

**Introdução:** Várias mudanças ocorreram na Educação Profissional Técnica (EPT), novas leis e deliberação foram editadas. A criação e reedição de catálogos Nacionais de Curso, se por um lado deu uniformidade aos cursos técnicos, por outro desconstruiu concepções históricas que garantiam direito a educação de qualidade. No campo específico da formação do Técnico de Enfermagem (TE), políticas públicas (LARGA ESCALA/ PROFAE/ PRONATEC) trouxeram em seu escopo a formação docente. Da oferta de especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional (PROFAE), a cursos de capacitação pedagógica promovidos na ETSUS, ou cursos de atualização oferecidos pela iniciativa pública e privada, foram pensados para que o docente refletisse sobre o mundo do trabalho, ou apenas se propuseram a ensinar o trabalho para cumprir as exigências a legislação. Neste sentido, com base no diagnóstico da formação do TE no Estado e com a aprovação da Deliberação CEE 378 de 02 de junho de 2020, a Comissão Permanente de Educação Profissional Técnica/ABEn-RJ juntamente com as Escolas Técnicas parceiras elaborou proposta de capacitação para consolidar o processo de alinhamento político-pedagógico para os enfermeiros que trabalham no cenário da EPT. **Objetivos:** Apresentar proposta de capacitação que facilite o acesso dos profissionais enfermeiros, criando dentro da ABEn-RJ espaço permanente de debate sobre a formação do TE. **Método:** A proposta foi elaborada nas rodas de conversa (presencial e virtual) para levantamento das fragilidades e potencialidades da formação do TE gerando três eixos fundamentais: contextualização das políticas de EPT; Trabalho Docente; Metodologia da Pesquisa. **Resultado:** Estrutura de capacitação modular, formato online, com gravação dos encontros e debates, com tutoria online e presencial. A metodologia tem base no método do Arco de Charlez Magueres em que a observação da realidade levantada durante o processo de construção da Deliberação 378 será revisitada a cada encontro em grupo ou individual, com destaque dos pontos chaves e teorização; com hipóteses de solução para cada problema. **Módulo I** contextualiza a Educação Profissional numa linha do tempo que tem início na Constituição de 1988 até a atualidade. **Módulo II:** gestão do currículo, plano de curso e plano de aula fundamentada nas metodologias ativas; **Módulo III:** discute o trabalho do docente em sala de aula, práticas de laboratório e nas visitas técnicas demonstrando as diferenças dos cenários com base no papel do professor e do aluno. **Módulo IV:** estágio supervisionado na rede Pública e Privada do Rio de Janeiro, legislação regulamentadora, dilemas e estratégias desta ação que requer a integração Docente-Assistencial. **Módulo V:** métodos de pesquisa com base nas especificidades da



formação do TE, subsidiando a ação docente nas atividades de conclusão de curso. Conclusão: A proposta foi aprovada em reunião da Comissão Permanente de Educação Profissional Técnica no dia 12/08/2022 com indicativo de alguns ajustes metodológicos.

**REFERÊNCIAS: REFERÊNCIAS**

1. Brasil, Ministério da Educação, Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de fevereiro de 2005, que atualiza as Diretrizes Nacionais Curriculares, definida pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional de Nível médio às disposições do Decreto 5.154/2004, Brasília, 2005.
2. FRIGOTTO, Gaudêncio (Org); CIAVATTA, Maria (Org). Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
3. RIO DE JANEIRO. Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº 378 CEE/SEE, 02 de junho de 2020. Define as Diretrizes Curriculares Estaduais para o Curso Técnico em Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/244758978497226699734431701892821545108>

**Submetido por:** 6400806-ILMA BAYAO DE LIMA BAYAO em 18/09/2022 21:55 para Mostra de e-poster



## HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ASSOCIADA AO RISCO CARDIOVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE SENHOR DO BONFIM, BA

**2726368**  
Código resumo**31/08/2022 13:02**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Beatriz Pinto Andrade Reis**Todos os Autores**Beatriz Pinto Andrade Reis | [beatriznursing@gmail.com](mailto:beatriznursing@gmail.com) | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Joana Bispo Almeida | [joannabispo47@gmail.com](mailto:joannabispo47@gmail.com) | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Davi Alves Oliveira | [davi.alvesoliveira@gmail.com](mailto:davi.alvesoliveira@gmail.com) | Departamento de Ciências Humanas (DCH-IV) UNEB | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420Jenifer Miranda Vilas Boas | [jenifer.vilasboas@gmail.com](mailto:jenifer.vilasboas@gmail.com) | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII UNEB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAriel Gustavo Letti | [aletti@uneb.br](mailto:aletti@uneb.br) | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII UNEB | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3bÁlvaro Luís Müller da Fonseca | [alfonseca@uneb.br](mailto:alfonseca@uneb.br) | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII UNEB | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b**Resumo**

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, dentre as quais a doença arterial coronariana (DAC) é considerada a mais prevalente e associada à aterosclerose.<sup>1</sup> A hipertensão arterial sistêmica (HAS), a obesidade, o etilismo, o tabagismo, o sedentarismo, as dislipidemias e o diabetes mellitus são fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento da DAC. Intentou-se analisar e acompanhar a estratificação de risco cardiovascular associado à hipertensão arterial em duas coortes de pacientes atendidos pela Atenção Básica. Fez-se um estudo do seguimento de coortes para coleta de dados de prontuários de pacientes Atenção Primária à Saúde de Senhor do Bonfim, Bahia. Selecionou-se 59 indivíduos com HAS (CHAS) e 35 sem hipertensão (SHAS) para coleta de dados dos respectivos prontuários, em dois momentos distintos, para acompanhamento e análises estatísticas. Usou-se três estimativas de escores de risco, Framingham (ERF), PROCAM e GLOBAL, para minimizar as possíveis tendências de distorção por superestimação ou subestimação. As análises estatísticas foram desenvolvidas no programa GraphPad Prism. Verificou-se que, para o ERF houve diminuição do baixo risco do momento 1 (29%;16) para o 2 (9%;5); médio risco seguiu a mesma tendência (61%;34 - 54%;30), porém em alto risco houve aumento (11%;6 - 38%;21). Por PROCAM houve aumento em baixo risco (13%;7 - 38%;21), em médio risco (36%;20 - 29%;16) e alto risco (52%;29 - 34%;19) houve redução. Pelo GLOBAL houve redução total de baixo risco (4%;2 - 0%), médio risco reduziu (16%;9 - 9%;5), mas alto risco que aumentou (80%;45 - 91%;51). Dentre todas as variáveis, apenas HDL ( $p=0,0056$ ), pressão sistólica ( $p=0,0236$ ) e a glicose ( $p=0,0041$ ) mostraram diferenças significativas de seus valores entre CHAS para NHAS. Os indivíduos com HAS apresentam 10,1 vezes maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares em 10 anos por ERF, enquanto para PROCAM, os indivíduos hipertensos têm 7,6 vezes mais chances de desenvolver doenças cardiovasculares em 10 anos e para o GLOBAL, os pacientes têm 3,8 maior probabilidade em comparação aos indivíduos não hipertensos. Portanto, o aumento do risco cardiovascular nos hipertensos é progressivo ao longo do tempo e superior ao dos não hipertensos. Há aumento do risco cardiovascular também para os saudáveis, porém é muito reduzido. Dessa forma, o estudo apresenta implicações para o



campo da saúde e enfermagem, que através do conhecimento do perfil populacional é possível atuar de forma mais eficiente no tratamento da HAS e assim reduzir o risco cardiovascular da população atendida ao longo do tempo.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization. Health statistics and information systems. Estimates for 2000.[Internet], 2019.[Acesso em 27 de maio de 2021]. Disponível em:[http://www.who.int/healthinfo/global\\_burden\\_disease/estimates/en/index1.html](http://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/estimates/en/index1.html).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76658005596246117049371193712234521386>

**Submetido por:** 5710735-Beatriz Pinto Andrade Reis em 31/08/2022 13:02 para Mostra de e-poster

**RISCO CARDIOVASCULAR E MORBIMORTALIDADE NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA DO SUS EM SENHOR DO BONFIM, BA****5710735**  
Código resumo**30/08/2022 17:17**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Luísa Macedo de Amorim**Todos os Autores**

Ana Luísa Macedo de Amorim | a.luisa.amorim8@gmail.com | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII da UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Pinto Andrade Reis | beatriznursing@gmail.com | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII da UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Larissa Nascimento de Souza | larissa12desouza@gmail.com | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII da UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Agnete Troelsen Pereira | agnetetroelsen@hotmail.com | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII da UNEB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fábio Damasceno Rodrigues Domingues | fabiordd@hotmail.com | Faculdade AGES | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Álvaro Luís Müller da Fonseca | alfonseca@uneb.br | Departamento de Educação (DEDC) do Campus VII da UNEB | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

**Resumo**

Os acidentes vasculares apresentam alta taxa de mortes em nível global (cerca de 30%), em especial por infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular encefálico (AVE) (BRASIL, 2017). No caso de IAM, o paciente deve, rapidamente, entrar em terapia de reperfusão por angioplastia primária, ou por fibrinolíticos (PIEGAS, et. al., 2015). Intentou-se analisar e avaliar a mortalidade, as comorbidades e a prevalência desses eventos, e o tratamento em pacientes atendidos pela rede de urgência e pronto atendimento em Senhor do Bonfim. Trata-se de estudo por corte transversal, analisando 177 prontuários de pacientes, acima de 18 anos. Organizou-se os dados em planilhas, tabelas e no programa estatístico R. Observou-se a predominância de diagnósticos de IAM e AVE (99 e 78) e, entre as comorbidades, 99 casos de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 57 de diabetes mellitus (DM), além de sete casos de cardiopatias não especificadas, dois de doença arterial coronariana e um de trombose. A taxa de letalidade foi 6,21 a cada 100 atendidos e a taxa de mortalidade, 2,12 a cada 10.000 habitantes. Houve incidência de 0,52 IAM em indivíduos expostos ao DM e de 0,57 aos não expostos (RA em expostos 52,63%; RA em não expostos 57,50%; RR 0,91; OR 0,83; IC 95% 0,39-1,46). Incidência de 0,57 indivíduos expostos a HAS e 0,53 em não expostos (RA em expostos 57,57%; RA em não expostos 53,84%; RR 1,06; OR 1,16; IC 95% 0,58-1,93). A incidência de AVE associado a DM foi de 0,47 em expostos e 0,42 em não expostos (RA em expostos 47,36%; RA em não expostos 42,50%; RR 1,11; OR 1,21; IC 95% 0,64-2,33). AVE associado a HAS foi de 0,42 e 0,46 (RA em expostos 42,42%; RA em não expostos 46,15%; RR 0,91; OR 0,85; IC 95% 0,51-1,70). Os resultados do teste de qui-quadrado foram, entre DM e óbitos  $p=0,209$ ; entre HAS e óbitos  $p=0,024$ . Não houve registro do uso de medicamentos preconizados pelas diretrizes para esses casos. A maioria dos pacientes foi encaminhada para atendimento na cidade de Juazeiro, pois a terapia trombolítica é indisponível em Bonfim. Constatou-se maior número de casos de IAM do que AVE; maior incidência e probabilidade de ocorrer IAM nos indivíduos não expostos ao DM e expostos à HAS, e que há maior incidência e probabilidade de ocorrência de AVE nos indivíduos expostos ao DM e não expostos à HAS. Infere-se a associação entre a comorbidade HAS e a ocorrência de óbitos ( $p=0,024$ ) e que a taxa de



letalidade é quase o dobro se comparada à de uso do trombolítico (6,21 vs 3,40). A falta de alguns dados nos prontuários e a pandemia da Covid-19 dificultaram o andamento e realização de análises mais conclusivas. Este enfoque epidemiológico contribui para embasar ações de prevenção e promoção à saúde, estratégias para que haja uma maior facilidade diagnóstica e de acompanhamento das doenças, de ambos, visando a redução do risco de eventos vasculares ao decorrer do tempo, e de fiscalização quanto à prescrição e administração dos medicamentos recomendados pelas linhas de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio e do Acidente Vascular Cerebral, aprovadas pelo Ministério da Saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde. Doenças Cardiovasculares. 2017. Disponível em: [www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovascular&Itemid=1096](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovascular&Itemid=1096). Acesso em 28 jul. 2022.

2. PIEGAS, L.S.; TIMERMAN, A.; FEITOSA, G. S.; NICOLAU, J. C; MATTOS, L. A. P.; ANDRADE, M. D.; et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arq Bras Cardiol., v. 105, n. 2, p. 1-105, 2015.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/77425016113217484667422284649239120638>

**Submetido por:** 5710735-Beatriz Pinto Andrade Reis em 30/08/2022 17:17 para Mostra de e-poster



## DESENVOLVIMENTO DE TEORIAS ESPECÍFICAS NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**7829114**  
Código resumo

**18/09/2022 13:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Lúcia Fabiane da Silva Luz

### Todos os Autores

Lúcia Fabiane da Silva Luz | lfluz76@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Denise Salazar da Rosa | dsalazar@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Deise Taurino Ramos | deisetramos@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria da Graça Oliveira Crossetti | mgcrossetti@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Deise Lisboa Riquinho | deise.riquinho@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: Às teorias na enfermagem são descritas como a explicação sistemática de um evento em que os componentes e os conceitos são identificados, os relacionamentos são propostos e as previsões são feitas. O desenvolvimento de teorias específicas na enfermagem, têm a pretensão de direcionar a prática, oferecendo estrutura com o objetivo de visualizar a condição do paciente e organizar o cuidado, revelando seus propósitos e limitações, direcionando a assistência, melhorando a prática de modo positivo, a saúde e a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade. Contudo, estudos demonstram, que é escassa a literatura de enfermagem sobre o desenvolvimento de teorias específicas o que pressupõe uma lacuna teórico-prática (1,2), evidenciando a necessidade do desenvolvimento de teorias específicas, compatíveis com um contexto multidisciplinar da saúde, que possam criar estratégias e pontes entre teoria, pesquisa e prática de enfermagem, contribuindo para uma assistência em atenção a singularidade dos sujeitos do cuidado. Neste cenário, o presente estudo, querendo fazer parte destas estratégias, se propõe a identificar na literatura quais metodologias mais frequentemente têm sido aplicadas no desenvolvimento de teorias específicas na enfermagem. Objetivo: Identificar na literatura como as Teorias Específicas têm sido desenvolvidas na enfermagem quanto ao método e em qual contexto investigado. Método: Revisão integrativa (3) com busca nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Scopus, Cinahl (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), e portal PubMed, utilizando as palavras-chave theory specific, o descritor nursing e o operador booleano AND. A seleção dessa palavra-chave ocorreu devido à inexistência de descritor controlado que representasse exatamente as teorias específicas. Para a base de dados Lilacs, foram utilizados os correspondentes desses termos em português (teoria específica; enfermagem). O recorte temporal foi de 10 anos e a busca foi realizada no período de junho a agosto de 2022. Os critérios de inclusão adotados foram: estudos resultantes de pesquisas primárias, qualitativas, quantitativas, de método misto, revisões integrativas e sistemáticas, com acesso on-line, completos, gratuitos e nos idiomas português, inglês ou espanhol, que respondessem às questões norteadoras. Critérios de exclusão:





todos os estudos que não atendam aos critérios de inclusão além de, teses, dissertações, editoriais, cartas ao editor, anais de eventos e produções duplicadas. A descrição das buscas e a seleção dos artigos baseou-se no Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (Prisma). Resultados: Após a coleta de dados nas bases e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos. Atualmente o estudo está na fase de análise e interpretação dos dados. Conclusão: O presente estudo ainda não está concluído, contudo, a Teoria Fundamentada em Dados, apoiada em revisões que utilizam o referencial teórico de Meleis sinaliza como a metodologia mais aplicada nos estudos que compõem a amostra. Implicação para o campo da saúde e enfermagem: O presente estudo poderá apoiar pesquisadores interessados em desenvolver teorias específicas de enfermagem, o que contribuirá para o fortalecimento da teoria, pesquisa e prática de enfermagem.

- REFERÊNCIAS:** 1. Brandão, MAG, Barros ALB, Primo CC, Bispo GS, Lopes BROP. Nursing theories in the conceptual expansion of good practices in nursing. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2019, v. 72, n. 2 pp. 577-581. doi:10.1590/0034-7167-2018-0395.
2. Taffner, Viviane Barrére Martin et al. Nursing Theories and Models as theoretical references for Brazilian theses and dissertations: a bibliometric study. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2022, v. 75, n. 04. doi: 10.1590/0034-7167-2021-0201.
3. COOPER, H. M. Interesting research: a guide for literature reviews. 2th. ed. Newbury Park: Sage, 1989.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125135718098234119959562206216553404870>

**Submetido por:** 7829114-Lúcia Fabiane da Silva Luz em 18/09/2022 13:31 para Mostra de e-poster



## A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

7129191  
Código resumo29/09/2022 20:22  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde**Autor Principal:** Ana Flávia Silva Lima

### Todos os Autores

Ana Flávia Silva Lima | anafsl94@gmail.com | Universidade Federal de  
Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fCELIA ALVES ROZENDO | celia.rozendo@gmail.com | Universidade Federal de  
Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fSarah Ferreira Ribeiro | ribeiro.sarah95@gmail.com | Universidade Federal de  
Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fMarcela das Neves Guimarães | marcelaguimaraes.enf@gmail.com | Universidade Federal de  
Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fLaís de Miranda Crispim Costa | lais.costa@eenf.ufal.br | Universidade Federal de  
Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fKeila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de  
Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os profissionais de saúde lidam com o desgaste emocional diariamente no ambiente de trabalho. Em períodos de pandemia isto se exacerba<sup>1</sup>. A pandemia causada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), mostrou-se um desafio para a sociedade e a ciência, o que exigiu celeridade nas intervenções e reorganização dos serviços de saúde<sup>2</sup>. Dessa forma, na Atenção Primária à Saúde (APS), fez-se necessário modificar o processo de trabalho para combater a transmissão da doença e manter as atividades programadas<sup>3</sup>. Diante disso, faz-se importante investigar sobre as repercussões da pandemia na saúde mental das enfermeiras que atuam na APS. Objetivo: Analisar como a pandemia interferiu na saúde mental de enfermeiras da APS. Metodologia: Pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, fruto da pesquisa "Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde (APS): estudo nacional e métodos mistos", realizada pela Universidade de Brasília em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem e a Universidade Federal de Alagoas. O cenário foi um município do tipo intermediário adjacente de Alagoas. Participaram do estudo nove enfermeiras. As informações foram coletadas por um roteiro semi estruturado, abordando questões referentes aos dados sociais, formação profissional e as atividades desenvolvidas na assistência de enfermagem. Os dados foram analisados por meio da análise temática e interpretados à luz da literatura pertinente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília sob o nº 20814619.2.0000.0030. Resultados: Evidenciou-se que durante a pandemia as enfermeiras enfrentaram uma sobrecarga de trabalho devido ao aumento da demanda e ao acúmulo de atividades que não puderam ser desenvolvidas no momento do cenário pandêmico. Além disso, relataram aumento do estresse, tendo como uma das causas a existência de mais de um vínculo empregatício durante esta fase. Ainda, as enfermeiras disseram que sentiram medo; de contrair a Covid-19 ou de ser um meio de transmissão para as pessoas com quem conviviam; de lidar com a morte ao exercer a profissão na pandemia, bem como, com a perda de pessoas próximas e familiares. Ademais, referiram que todas as mudanças necessárias na pandemia afetaram as relações interpessoais entre os membros da equipe. Em



relação ao impacto na saúde mental, as enfermeiras reconheceram que a pandemia interferiu no aspecto psicológico da população de modo geral, não como algo exclusivo da equipe da enfermagem, embora se consideraram mais vulneráveis por lidar diretamente com pessoas contaminadas com o vírus. Conclusão: O estudo revelou que a pandemia interferiu na saúde mental das enfermeiras que atuam na APS, trazendo à tona sentimentos de medo. Foi evidenciado, ainda, interferência nas relações interpessoais da equipe e aumento do estresse. Evidenciou-se a necessidade de cuidado e promoção da saúde mental dos trabalhadores de enfermagem, em especial daqueles que estiveram na linha de frente no combate ao Covid-19. Implicações para Enfermagem e para a saúde: A pesquisa mostra a necessidade de atenção à saúde mental dos enfermeiros e profissionais da saúde, despertando para que iniciativas sejam pensadas em prol de promover a saúde. Além disso, indica a importância de outros estudos que investiguem possíveis transtornos mentais desencadeados nos profissionais de saúde durante a pandemia.

**REFERÊNCIAS:** 1. Dantas ESO. The mental health of Brazilian health professionals within the context of the Covid-19 pandemic. *Interface (Botucatu)*. 2021. 25(Supl. 1): e200203. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.200203>

2. Medina MG, Giovanella L, Bousquat A, Mendonça MHM, Aquino R. Primary healthcare in times of COVID-19: what to do? *Reports in Public Health*. 2020; 36(8): e00149720. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720>

3. Aragão JB, Meyer G, Campos DS, Gyschek ALFPL, Nichiata LYI. Challenges of primary care in the COVID-19 context: the experience of Diadema, SP. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2021 [cited 03 Sep 2022]; 16(43):2665. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc16\(43\)2665](https://doi.org/10.5712/rbmfc16(43)2665)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/128774059941717599200588937255711077369>

**Submetido por:** 1012999-CELIA ALVES ROZENDO em 29/09/2022 20:22 para Mostra de e-poster



## AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**1012999**  
Código resumo

**29/09/2022 11:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Marcela das Neves Guimarães

### Todos os Autores

Marcela das Neves Guimarães | marcelaguimaraes.enf@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CELIA ALVES ROZENDO | celia.rozendo@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lais de Miranda Crispim Costa | lais.costa@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Flávia Silva Lima | anafsl94@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Herika do Nascimento Lima | herikalima00@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: As ações de educação em saúde contribuem para a mudança nos contextos de vida, podendo minimizar os riscos e vulnerabilidades e potencializar as ações de prevenção e promoção da saúde<sup>1</sup>, oportunizando que o sujeito desempenhe de forma crítica e reflexiva o cuidado de sua saúde<sup>2</sup>. Todavia, diante da ordem social imposta pela pandemia de COVID-19, essas atividades foram fortemente afetadas. Objetivo: Analisar as consequências da pandemia de COVID-19 nos grupos de educação em saúde na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, advindo da pesquisa intitulada “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde (APS): estudo nacional e métodos mistos”, realizada pela Universidade de Brasília (UnB), com apoio do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O cenário foram municípios alagoanos do tipo intermediários adjacentes. Foram realizadas entrevistas entre abril e maio de 2021 com nove enfermeiras, através de um roteiro semi estruturado. Os critérios de inclusão foram: ser enfermeira(o) com Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), experiência de 3 anos ou mais na Atenção Primária à Saúde e com atuação em municípios alagoanos com tipologia intermediário adjacente. Foram excluídas enfermeiras(os) sem vínculo formal, ausentes por férias ou licença médica, bem como aquelas que não preencheram o Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Cessão de Imagem e Som para fins de pesquisa. Os dados foram analisados por meio da análise temática e interpretados à luz da literatura pertinente. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, sob o nº 20814619.2.0000.0030. Resultados: As enfermeiras relataram que a pandemia de COVID-19 impossibilitou ou dificultou as atividades educativas em grupo com hipertensos, diabéticos, adolescentes, gestantes e idosos. O único grupo em que as atividades foram mantidas com certa regularidade foi o de gestantes, com orientações sobre a importância do aleitamento materno, o acompanhamento regular do pré-natal, incluindo acompanhamento com nutricionista e dentista. A estrutura física das unidades de saúde foi apontada como um empecilho para a realização das atividades, pois, ainda que organizadas,



eram pequenas para manter o distanciamento durante as atividades. As tecnologias também não puderam ser utilizadas em todas as áreas, visto a indisponibilidade do sinal do telefone ou ausência de internet. A orientação individual foi uma alternativa para os casos em que as atividades coletivas de educação em saúde não eram possíveis. Ainda, ficou evidente uma preocupação maior da população quanto às orientações referentes à pandemia, negligenciando outras doenças, inclusive, algumas pré-existentes. Conclusões: Exceto as gestantes, os demais grupos ficaram prejudicados devido o distanciamento imposto pela pandemia de COVID-19 no que diz respeito às ações de educação em saúde e, quando realizados com as gestantes, limitaram-se a assuntos específicos, tempo e/ou agendamentos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Aponta-se a necessidade de se buscar estratégias que visem a promoção da educação em saúde em grupos, mesmo diante de contextos adversos, como a emergência de saúde pública causada pela pandemia de COVID-19.

**REFERÊNCIAS:** 1. Pinheiro PNC, Mondragón-Sánchez EJ, Costa MIF, Rodrigues IP. Reflections on nursing and COVID-19 in light of health education. Rev. Bras. Enferm. [online]. 2022; 75(suppl 1):e20201305. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1305>.

2. Santos RS, Carmo LA, Jorge JTB, Faria L, Alvarez REC, Guimarães JMM. Equipes de aprendizagem ativa na educação em saúde: ensino-serviço-comunidade na prevenção da contaminação por Covid-19. Interface (Botucatu). 2021; 25(Supl. 1):e210047. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.210047>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/61177830200280673177710789841572863315>

**Submetido por:** 1012999-CELIA ALVES ROZENDO em 29/09/2022 11:45 para Mostra de e-poster



## RISCOS OCUPACIONAIS PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

**4684182**  
Código resumo

**30/08/2022 19:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** EDUARDA LUIZA OLIVEIRA MONTEIRO

### Todos os Autores

EDUARDA LUIZA OLIVEIRA MONTEIRO | eduarda18220207@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Pará (CESUPA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

INGRID BELTRÃO DA SILVA FARIA ALBUQUERQUE | ingridbeltrao2001@gmail.com | Centro Universitário do Pará (CESUPA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

GABRIELA CALDAS SENA DE SOUSA | gcaldassena28@gmail.com | Centro Universitário do Pará (CESUPA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

FERNANDO ANTÔNIO RODRIGUES LEÃO | fernandolion.fl@gmail.com | Centro Universitário do Pará (CESUPA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

JOÃO VICTOR MOURA ROSA | joaovmrosa@hotmail.com | Centro Universitário do Pará (CESUPA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

MARGARETE CARRÉRA BITTENCOURT | margaretecb@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Nos estabelecimentos e serviços de saúde, em diferentes níveis de atenção ao cuidado. O BC Centro de Material e Esterilização (CME) tem a responsabilidade de processar os artigos médicos, como utensílios e roupas cirúrgicas, por exemplo. Nesse interim, pesquisas realizadas em vários países apontam a prevalência de 80% no que se refere à ocorrência de acidentes ocupacionais na equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica as atividades e riscos ocupacionais à saúde dos profissionais de enfermagem que atuam no CME. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura com busca nas bases de dados com acesso aberto, nos idiomas português e inglês, entre as quais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados os artigos sedimentados em pesquisas através da análise em bibliografia, no primeiro semestre de 2021. **RESULTADOS:** Os artigos relevam que os profissionais de enfermagem têm conhecimento sobre a exposição contínua aos riscos ambientais do local de trabalho, por vezes agentes agressores à saúde ou que possam desencadear acidentes. Inalações de vapores tóxicos e cheiro forte das soluções químicas utilizadas cotidianamente foram mencionadas pelos profissionais. A contínua exposição ao risco químico ocorre pela via respiratória e contato com a pele ou ingestão acidental, o que necessita atenção aos riscos a que estão expostos e conhecimento sobre os cuidados necessários em situações a qual necessitam. O trabalho minucioso e cuidadoso feito pelos enfermeiros dentro da CME vão se tornando cada vez mais cansativo, tanto fisicamente quanto psicologicamente, pois além de precisarem concentrar-se no trabalho para que tudo seja feito dentro dos padrões de segurança, ainda precisam se atentar para os riscos a que estão expostos. Com isso, exposição a esses riscos pode contribuir para o adoecimento e acidentes de trabalho. **CONCLUSÃO:** Assim, a atividade exercida por esses profissionais seja imprescindível e de extrema importância dentro de um ambiente hospitalar, ainda traz muitos riscos à saúde desses trabalhadores, o que resulta em desmotivação e vontade de transferência de unidade. Porém, com os devidos cuidados, com exigência de um acompanhamento ou tratamento médico adequado, usando os PPS corretamente durante o expediente, buscando melhores



condições de trabalho com o aprimoramento das técnicas de enfermagem que tiveram nos cursos profissionalizantes, para o melhor desempenho da atividade, o trabalho se torna mais seguro e com menos riscos à saúde desses profissionais. CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM: Considera-se o CME um ambiente complexo, quer seja por sua dinâmica de funcionamento ou pelas atividades realizadas em que os profissionais de enfermagem trabalham rotineiramente expostos para os processos de limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais hospitalares. O profissional de enfermagem se encontra em necessidade de desenvolver atividades que demandam esforço em condições pouco apropriadas exige mobilizações do corpo que, por sua vez, está sujeito pelas ações que realiza e pelas emoções que sente.

**REFERÊNCIAS:** ESPINDOLA MCG, FONTANA RT. Riscos ocupacionais e mecanismos de autocuidado do trabalhador de um centro de material e esterilização. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. Março 2019 [citado em 22 de Agosto de 2022];33(01):0102-6933. DOI <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000100016>.

CARVALHO HEF, SILVA VFM, SILVA DL, RIVEIRO IP, OLIVEIRA ADS, MA-DEIRA MZA. Visão dos profissionais de enfermagem quanto aos riscos ocupacionais e acidentes de trabalho na central de material e esterilização. Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro [Internet]. Out-Dez 2019 [citado em 22 Agosto de 2022];11(05):1161-1166. DOI <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i5.1161-1166>.

MORIYA AA, HITOMI TM. O trabalho da enfermagem em centro de material e esterilização e sua implicação para a segurança do paciente. Revista SOBECC [Internet]. Jan-Mar 2016 [citado em 22 de Agosto de 2022];21(01):01-02. DOI: 10.5327/Z1414-4425201600010001. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1414-4425/2016/v21n1/a5564.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/115961102208967839032826394798615765804>

**Submetido por:** 4684182-EDUARDA LUIZA OLIVEIRA MONTEIRO em 30/08/2022 19:07 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DO PRECEPTOR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

**9100574**  
Código resumo

**30/08/2022 14:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Andreza Marreira De Lima Pinto

### Todos os Autores

Andreza Marreira De Lima Pinto | andrezamarreiro@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas-UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gretry Precy Vieira de Andrade | Universidade Federal do Amazonas-UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sandra Lima Costa | Universidade Federal do Amazonas-UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Julia Campos Melo e Silva | Universidade Federal do Amazonas-UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alana Ísis Oliveira Lemos Rodrigues | 5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Orientadora, Esp. MBA em Gestão em Saúde, Rio Grande do Norte-RN. | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

, Kamila Azevedo de Oliveira | Hospital Universitário Getúlio Vargas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O Enfermeiro preceptor participa do processo de formação em saúde ao articular a prática com o conhecimento científico, transformando a vivência do residente no campo profissional em uma atividade de ensino necessária, que favorece um processo de construção de conhecimento significativo para a formação humana e profissional. Para atingir os objetivos da residência multiprofissional são necessários preceptores capacitados que possam direcionar o residente em todo o processo de trabalho, colaborar para o fortalecimento dos saberes, auxiliar no dinamismo e desenvoltura das atividades e ajudar na integração do residente junto à equipe. **Objetivos:** Identificar na literatura as fragilidades relacionadas ao processo de acolhimento do preceptor e discutir os desafios e contribuições do preceptor para a formação do residente em Enfermagem. **Métodos:** Realizou-se revisão sistemática da literatura sobre preceptoria em Enfermagem, em publicações dos últimos cinco anos nas fontes de dados eletrônicas SciElo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Os estudos selecionados abordam as residências como espaços de ensino de pós-graduação lato sensu voltados para a educação em serviço, tendo o hospital como um cenário orientador e condutor do processo de formação dos profissionais, contribuindo para a problematização da realidade cotidiana dos serviços e abordagem de ações educativas. Assim, a atuação do preceptor é importante no direcionamento e na construção do saber multiprofissional, pois, proporciona oportunidades de aprendizado e supervisionam as atividades práticas realizadas pelos residentes. Além disso, a formação superior em saúde, muitas vezes, prioriza as atividades assistenciais, enquanto as relacionadas à docência não são devidamente administradas, e com isso, os enfermeiros preceptores podem enfrentar dificuldades ao orientar os alunos, devido sua formação deficiente nesta área. **Conclusão:** Diante da permanente fragilidade da integração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, há a necessidade de se ampliar a concepção e o planejamento da preceptoria, no sentido de revisão e de inclusão de novas estratégias de integração ensino-serviço materializadas em ações de cooperação entre as instituições envolvidas para se compreender criticamente o papel do estágio e seu melhor aproveitamento como espaço de aprendizagem. Defende-se que Universidades que utilizam os enfermeiros das Instituições de Saúde para





o acompanhamento dos alunos em estágio supervisionado, deveriam assumir sua formação pedagógica, garantindo melhores resultados na preceptoria.

**REFERÊNCIAS:** Finkler RU, Silva AS, Bonamigo AW. Visão dos preceptores quanto à preceptoria e o acolhimento do estudante de graduação na atenção primária à saúde. Rev. Soc. Dev. [internet]. 2019 [cited 2022 Ago 01]; 8(2). Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i2.557>.

Lima PO, De Almeida HF, Rangel SC, Pinheiro MLP. Preceptoria em enfermagem: contribuições e desafios. Revista Vozes dos Vales [internet]. 2020 [cited 2022 Ago 01]; 18(9):1-9. Available from: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2020/10/Patr%C3%ADcia.pdf>.

Souza SV, Ferreira BJ. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. ABCS Health Sci. [internet]. 2019 [cited 2022 Ago 01]; 44(1):15-21. Available from: <https://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1074>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/303896006480100360163837715129848668408>

**Submetido por:** 5079646-Andreza Marreira De Lima Pinto em 30/08/2022 14:40 para Mostra de e-poster



## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM FRAGILIDADE

**5079646**  
Código resumo

**30/08/2022 14:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Andreza Marreira De Lima Pinto

### Todos os Autores

Andreza Marreira De Lima Pinto | andrezamarreiro@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas-UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gretry Preacy Vieira de Andrade | Universidade Federal do Amazonas-UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sandra Lima Costa | Universidade Federal do Amazonas- UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Julia Campos Melo e Silva | Hospital Universitário Getúlio Vargas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Deyvylan Araujo Reis | Universidade Federal do Amazonas- UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A fragilidade é um termo utilizado em geriatria e gerontologia para definir um estado de maior vulnerabilidade à má resolução da homeostase após um estresse, o que aumenta o risco de desfechos adversos, incluindo quedas, delírio e incapacidade. Com isso reforça a necessidade de desenvolver ou fortalecer a autonomia dos envolvidos no processo saúde-doença, tendo como fundamento o empoderamento do ser humano sob sua condição de vida na sua multidimensionalidade, no âmbito da práxis humana. Os registros eletrônicos podem informar aos enfermeiros registrados se há outras etapas que precisam ser tomadas para um paciente, monitorar pequenas alterações de condição e fornecer informações imediatamente como alertas ou lembretes, promovendo melhorias nas práticas assistenciais. Objetivos: identificar na literatura a utilização de tecnologias de informação como suporte a assistência de Enfermagem ao paciente idoso com fragilidade. Método: Trata-se de um revisão narrativa de literatura, sendo pesquisadas no portal regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os termos de busca “tecnologia da informação”, “Enfermagem”, “idoso” e “fragilidade”. Incluíram-se artigos em português e publicados nos últimos cinco anos. Resultados: A evidência científica reitera que as atualizações de saúde em tempo real afetam a velocidade e a precisão dos cuidados médicos. Os enfermeiros aprendem a usar sistemas de software no trabalho, mas sua educação e treinamento os ajudarão a entender rapidamente o que significam as diferentes indicações nos registros médicos e qual deve ser seu curso de ação para garantir melhores resultados para os pacientes. Os profissionais também concordam amplamente que não deve haver uma dependência excessiva de software e tecnologia de saúde, e que os olhos humanos sobre sintomas e necessidades devem ser tão importantes quanto o que a tecnologia de saúde está dizendo. Embora os avanços tecnológicos não sejam uma panaceia como soluções de saúde, as novas tecnologias estão mudando a maneira como os enfermeiros trabalham de maneira positiva. Conclusão: À medida que a população envelhece e a expectativa de vida aumenta novas tecnologias em saúde são cruciais para o atendimento contínuo ao paciente e ao sistema de saúde em geral. As novas tecnologias podem facilitar a vida de profissionais médicos, enfermeiros e pacientes, podendo tornar o atendimento ao paciente mais fácil e eficiente para os médicos e enfermeiros que gerenciam uma grande quantidade de pacientes. Por outro lado, pode ajudar os pacientes a obter os cuidados de que precisam com opções mais convenientes



e acessíveis. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As novas tecnologias, inclusive as cuidativo-educacionais mais simples como manuais e cartilhas, auxiliam os profissionais de saúde nos processos de rotina, além de diminuir os erros, principalmente erros humanos que podem ocorrer por profissionais que trabalham por longas horas com muitos pacientes.

**REFERÊNCIAS:** Araújo DV, Distrutti MSC, Elias FTS. Priorização de tecnologias em saúde: o caso brasileiro. J. Bras. Econ. Saúde [internet]. 2017[cited 2022 Ago 07]; 9(1): 4-40. Available from: <http://www.jbes.com.br/images/v9ns1/4.pdf>.

Rodrigues VES. et al. Construção e validação de gerontecnologias cuidativo-educacionais: revisão integrativa. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. [internet]. 2021 [cited 2022 Ago 01]; 24(4). Available from:

<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/h5VyHPcNPRVJcxfN76SWd4w/?format=html&lang=pt&stop=next#>.

Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Ciência & Saúde Coletiva. [internet]. 2018 [cited 2022 Ago 07]; 23(6): 1929-1936. Available from:

<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141204281146834229653804177034540447882>

**Submetido por:** 5079646-Andreza Marreira De Lima Pinto em 30/08/2022 14:32 para Mostra de e-poster



## CARACTERIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DE REIKI EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

1593234  
Código resumo

30/08/2022 16:30  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Cristiano Gil Regis

### Todos os Autores

Cristiano Gil Regis | cristiano.regis@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Paula Bezerra de Souza | ana.bezerra@sou.ufac.br | Universidade Federal do

Acre | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alexsandra Pinheiro Cavalcante Costa | alexsandra.costa@ufac.br | Universidade Federal do

Acre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ximena Luiza Catalan Pavez | catalanpavezximena@gmail.com | Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

Náuas | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**INTRODUÇÃO.** O Reiki é uma Prática Integrativa e Complementar (PIC) que utiliza da imposição de mãos como forma terapêutica que visa o reestabelecimento equilíbrio energético físico e mental (1). O Reiki passou a ser mais difundido após a ampliação dos procedimentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) através da Portaria nº145/2017. Sua aplicação em serviços de saúde mental se mostra benéfica ao proporcionar mudanças físicas, comportamentais e emocionais por meio da diminuição de sintomas de ansiedade, estresse e dor, bem como, a possibilidade de ampliação do cuidado ao usuário (2). **OBJETIVO.** Caracterizar a aplicação do Reiki em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **MÉTODOS.** Estudo descritivo de abordagem qualitativa realizado no CAPS Náuas, localizado em Cruzeiro do Sul, Acre. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com profissionais de saúde e gestores no período de junho a agosto de 2022. O material coletado foi analisado por meio da Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin (3). **RESULTADOS.** A partir da análise das entrevistas, emergiram duas categorias que caracterizam a aplicação do Reiki: o local de aplicação e a demanda profissional. A aplicação conta com um local próprio, constituído de um espaço reservado, acolhedor e silencioso. Neste, o atendimento é individual. Além de climatização, luminosidade controlada e paredes pintadas com cor neutra, a sala tem uma maca e cortina para janela. A prática também é desenvolvida em salas maiores durante encontros de grupos terapêuticos e em ambientes abertos quando aplicados a distância. As salas de encontros grupais são multiuso, não tendo sido projetadas com especificidades para apenas um tipo de atividade. São amplas, iluminadas e têm cadeiras móveis. A área externa mais utilizada para aplicação de Reiki é o jardim do CAPS Náuas, que possui bancos e árvores de grande porte, que produzem sombra. Há cinco profissionais capacitados para aplicação de Reiki, mas apenas um possui carga horária exclusiva para a oferta do serviço por agendamento individual ou através de demanda espontânea individual dos usuários. Os demais ofertam a prática de maneira complementar a outras condutas, como nas demandas espontâneas dos grupos terapêuticos. **CONCLUSÕES.** O Reiki pode ser aplicado em diferentes momentos na rotina da produção do cuidado no CAPS e sua aplicação não requer necessariamente a utilização de insumos e equipamentos. A presença de profissional qualificado para aplicação do Reiki garante a oferta deste cuidado para os usuários. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM.** É necessário que a produção do cuidado na enfermagem saia do paradigma biomédico e caminhe cada vez mais para



o cuidado centrado no sujeito e em suas subjetividades. O Reiki e as demais PIC possibilitam à profissionais de enfermagem e de saúde uma produção de cuidado integral e holístico.

**REFERÊNCIAS:** 1. Medeiros SP. Reiki como tecnologia de cuidado em enfermagem às pessoas com depressão [Internet]. Vol. 1, Universidade Federal do Rio Grande - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. 2018. p. 95. Available from:

<https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/0000012741.pdf>

2. Vieira TDC. O Reiki nas práticas de cuidado de profissionais do Sistema Unico de Saúde. Diss Mestr em Saude Coletiva. 2017;122.

3. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202466560151953427002210917002780725791>

**Submetido por:** 2075612-Cristiano Gil Regis em 30/08/2022 16:30 para Mostra de e-poster



## EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE SALA DE CURATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2075612**  
Código resumo

**30/08/2022 15:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Cristiano Gil Regis

### Todos os Autores

Cristiano Gil Regis|cristiano.regis@ufac.br|Universidade Federal do Acre|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thauane de Souza Castro|thauane.castro@sou.ufac.br|Universidade Federal do Acre|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Elissandra Pinheiro da Costa|elissandra.costa@sou.ufac.br|Universidade Federal do Acre|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
José André Pinho da Silva|jose.pinho@sou.ufac.br|Universidade Federal do Acre|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Patrícia Monteiro da Silva|monteiro.patricia@sou.ufac.br|Universidade Federal do Acre|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO.** A sala de curativos é um espaço destinado ao tratamento de lesões em unidades básicas de saúde (UBS) e pode destinar-se também a outros procedimentos, como retirada de pontos (1). O enfermeiro é o profissional responsável pela assistência direta e supervisão do trabalho dos demais membros da equipe de enfermagem (2). No entanto, quem mais atua na sala são técnicos de enfermagem que, além dos procedimentos, fazem limpeza, esterilização, guarda, organização dos artigos. Entretanto, a sala de curativos é comumente negligenciada, prejudicando seu funcionamento e assistência. **OBJETIVO.** Relatar a experiência de ação educativa com trabalhadores de saúde sobre sala de curativos. **MÉTODOS.** Atividade realizada em UBS na cidade de Cruzeiro do Sul-AC por estudantes de enfermagem a partir de necessidade de educação permanente em saúde (EPS) sentida pela equipe. Participaram o gerente da UBS, três enfermeiros, três técnicos de enfermagem, um técnico de laboratório, um recepcionista e dois auxiliares de serviços gerais. Foram utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem abrangendo quatro momentos: 1) exposição oral dialogada e exibição de vídeo sobre tipos de coberturas e técnica de curativo e de retirada de pontos; 2) leitura coletiva de cartilha (3) sobre processamento de artigos de saúde com enfoque na esterilização; c) jogo da separação de lixo: participantes foram convidados a descartar corretamente itens de lixo comum, infectante e perfurocortante; d) produção coletiva de plano de trabalho semanal e mensal indicando frequência e responsáveis por: realização de procedimentos, organização da sala, reposição de insumos e limpeza concorrente e terminal. Todos os momentos foram seguidos de discussão, mantendo um caráter dialógico e participativo. **RESULTADOS.** A ação educativa foi bem recebida pelos trabalhadores que consideram o tema relevante para a assistência realizada por eles na UBS. Técnicos de enfermagem foram os que mais participaram, dada sua atuação direta na sala de curativo. No decorrer de toda a ação, dois participantes demonstraram desinteresse e se ausentaram do local. A metodologia usada e o envolvimento de todos foram elogiados pelos próprios participantes, que perceberam a função de cada um nas atividades da sala de curativos. Relataram ainda necessidade urgente de EPS constante para a melhoria do processo de trabalho. **CONCLUSÃO.** Apesar de maior protagonismo da equipe de enfermagem na sala de curativos, gerência e equipe de limpeza são essenciais para a realização do serviço. Equipes precisam iniciar processos de EPS com metodologias ativas para melhorar o processo de trabalho e satisfação da equipe. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM.** A negligência da sala de curativos pode invisibilizar um importante campo de atuação da



enfermagem e reduzir a qualidade da assistência prestada, além de trazer riscos para a população atendida. Nesse sentido, o protagonismo de enfermeiros e técnicos de enfermagem nas ações de EPS permitem, não apenas atualização da equipe e a resolução de problemas do trabalho, mas também a visibilidade do trabalho da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família. Brasília, 2008 [acesso em 25 Ago 2022] Disponível em [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_estrutura\\_ubs.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_estrutura_ubs.pdf)  
2. Barbosa JTC. O gerenciamento em enfermagem na sala de curativo de uma unidade básica de saúde. Niterói. Monografia [Graduação em Enfermagem] - Universidade Federal Fluminense; 2014.  
3. Paula FMS, Beserra NCN, Lopes RCC, Guerra, DR. Elaboração de material didático para processamento de produtos para saúde em unidades de atenção primária à saúde. Rev Sob 2017 Jul; 22(3): 165-170.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226139607556644282498835276580229631802>

**Submetido por:** 2075612-Cristiano Gil Regis em 30/08/2022 15:33 para Mostra de e-poster



## A EFICÁCIA DA OZONIOTERAPIA NO PÉ DIABÉTICO

**9269127**  
Código resumo

**15/09/2022 21:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** ELISÂNGELA MATOS TÔRRES

### Todos os Autores

ELISÂNGELA MATOS TÔRRES|lisozonio@gmail.com|UNIFTC|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ana Carolina da Conceição Brito Santos|limadovalee@gmail.com|UNIFTC|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Estefany Lima do Vale|limadovalee@gmail.com|UNIFTC|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Milena Silva dos Santos|santosmilena072@gmail.com|UNIFTC|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Camila de Oliveira Batista do Nascimento|mila.ftc2016@gmail.com|UNIFTC|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** O diabetes mellitus é doença crônica que afeta mais de 120 milhões de pessoas no mundo, muitas delas acometidas por úlceras no pé, o que acarreta acentuados prejuízos para o paciente e o sistema de saúde. A ozonoterapia apresenta-se como promissora alternativa coadjuvante no tratamento dessas lesões, pois é biooxidativa com efeitos antimicrobianos e promotora de neoangiogênese. **Objetivo:** Descrever a eficácia da ozonioterapia no tratamento do pé diabético é o objetivo desta revisão. **Metodologia:** O estudo trata de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, exploratório. O levantamento das publicações ocorreu entre os meses de outubro e novembro de 2020 nas bases de dados nacionais e internacionais da: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados e Discussão:** A potência da Ozonioterapia no tratamento de feridas se deve a sua capacidade de estimular a liberação de fatores de crescimento para as células, melhorar a oxigenação do sangue e consequentemente o metabolismo da glicose, corrigindo o estresse oxidativo, além das ações bactericidas, virustáticas e fungicidas. O grande interesse do uso da ozonioterapia para a cicatrização das úlceras de membros inferiores em especial de etiologia venosa dá-se sobretudo com a sua capacidade em eliminar os microrganismos patogênicos frequentemente presentes neste tipo de feridas crônicas e também com a maior disponibilidade de oxigênio nos tecidos que ativa a proliferação de fibroblastos que, por sua vez vão construir a matriz extracelular proporcionando a migração e a proliferação dos queratinócitos e subsequente epitelização da ferida **Conclusão:** O ozônio consegue promover uma recuperação e a cicatrização precoce em feridas com longos anos de existência. A eficácia da Ozonioterapia no tratamento de feridas se deve a sua capacidade de estimular a liberação de fatores de crescimento para as células, melhorar a oxigenação do sangue e consequentemente o metabolismo da glicose, corrigindo o estresse oxidativo.

**REFERÊNCIAS:** CARDOSO CC, Dias Filho E, Pichara NL, Campos EGC, Pereira MA, Fiorini JE. Ozonoterapia como tratamento adjuvante na ferida do pé diabético. Rev Méd Minas Gerais. 2010;20(n.esp):442-5  
FERNANDES, Fábila Cheyenne Gomes de Moraes et al. O cuidado com os pés e a prevenção da úlcera em pacientes diabéticos no Brasil. Cadernos Saúde Coletiva, v. 28, n. 2, p. 302-310, 2020  
MOTA, M. R. Influência da Ozonioterapia na Cicatrização do Pé Diabético. Brazilian Journal of Development Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 8, p.58274-58286, aug. 2020

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não





7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226564057284367421092660812904969002835>

Submetido por: 9269127-ELISÂNGELA MATOS TÔRRES em 15/09/2022 21:15 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## MONITORAMENTO DA PRESSÃO INTERFACE E DA TEMPERATURA PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

**1437933**  
Código resumo

**05/09/2022 19:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** FRANCISCA CECÍLIA VIANA ROCHA

### Todos os Autores

FRANCISCA CECÍLIA VIANA ROCHA | fceciliavr@hotmail.com | Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alessandro Corrêa Mendes | alcomen@univap.br | Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensoriomotora da Universidade do Vale do Paraíba. São José dos Campos, São Paulo, Brasil | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Mário Oliveira Lima | mol@univap.br | Universidade do Vale do Paraíba. São José dos Campos, São Paulo, Brasil | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Herica Emilia Félix de Carvalho | herica\_emilly@hotmail.com.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A lesão por pressão é resultante da compressão entre uma proeminência óssea e uma superfície externa, ou seja, é o resultado da pressão exercida pelo corpo sobre a superfície em que o indivíduo se encontra. A utilização de tecnologias para mapeamento contínuo de pressão e temperatura é recente e tem a finalidade de fornecer a base para uma abordagem quantitativa aprimorada para avaliar o risco e alertar para a necessidade de ação preventiva. **Objetivo:** Avaliar o uso do monitoramento contínuo da pressão de interface e da temperatura na prevenção de lesão por pressão. **Métodos:** Revisão integrativa realizada no mês de março de 2022 em quatro bases de dados: LILACS, BDNF, MEDLINE, CINAHL e SCOPUS. Foram utilizados os seguintes descritores: interface pressure, temperature, pressure ulcer e monitoring. **Resultados:** Foram recuperados nove artigos, a maioria foi publicada nos anos de 2021 e 2019, em vários países, com participantes saudáveis sem lesão, pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva com alto risco de desenvolver lesão por pressão e pacientes com lesão. Quanto ao monitoramento, além da pressão de interface e da temperatura, destacam-se a umidade e a saturação de oxigênio, em intervalos de tempo de 30 minutos a 2 meses. Os dispositivos utilizados eram sensores aderidos diretamente na pele, fibras, almofadas, tapete, capa de colchão ou colchões. **Conclusão:** O monitoramento contínuo da pressão de interface e da temperatura na prevenção de lesão por pressão é uma abordagem recente. Os estudos apresentam a construção, validação, observação e testes comparativos dispositivos acoplados em diversas superfícies e, voltados para prevenir lesão por pressão em cadeirantes e pacientes em unidade de terapia intensiva. Não existe uma uniformidade com relação ao tempo de monitoramento, aos parâmetros avaliados, aos dispositivos utilizados e as regiões de avaliação em diferentes decúbitos, mas, felizmente, todos os estudos confirmaram a eficácia dos seus dispositivos. Os estudos são promissores, mas não podem deixar de serem complementares aos atuais protocolos de prevenção de lesão por pressão, pois o desenvolvimento de lesão por pressão é multifatorial e outros parâmetros deve ser analisado em conjunto. **Implicações para a enfermagem:** O monitoramento contínuo da pressão de interface e da temperatura podem auxiliar na tomada de decisão da equipe de enfermagem quanto aos cuidados para prevenção de lesão como, por exemplo, orientar a



mudança de decúbito e, assim prevenir um dos eventos adversos mais recorrentes da segurança do paciente em instituições de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Galvão NS, Serique MAB, Santos VLCG, Nogueira PC. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão. Rev Bras Enferm. 2017; 70(2):312-8. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0063>

2. Lee KH, Kwon YE, Lee H, Lee Y, Seo J, Kwon O, et al. Active Body Pressure Relief System with Time-of-Flight Optical Pressure Sensors for Pressure Ulcer Prevention Sensors. 2019; 19(18):3862-72. <https://doi.org/10.3390/s19183862>

3. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm.2008; 17(4):758-64. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/205828948661257011476169603710743442359>

**Submetido por:** 7654172-FRANCISCA CECÍLIA VIANA ROCHA em 05/09/2022 19:12 para Mostra de e-poster



## CONHECIMENTO DE PACIENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE DOENÇA CARDIOVASCULAR

**7654172**  
Código resumo

**05/09/2022 12:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** FRANCISCA CECÍLIA VIANA ROCHA

### Todos os Autores

FRANCISCA CECÍLIA VIANA ROCHA | fceciliavr@hotmail.com | Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ariane Freire Oliveira | arianefreire.m@gmail.com | Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

João Victor Alves Oliveira | joao.oliveira@uninovafapi.edu.br | Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Herica Emilia Félix de Carvalho | herica\_emilly@hotmail.com.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ivonizete Pires Ribeiro | ivonizeteribeiro@gmail.com | Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As Doenças Cardiovasculares tornaram-se uma das principais causas de morte no mundo. Doenças como diabetes e hipertensão geralmente estão ligadas as doenças cardiovasculares, fazendo o indivíduo desenvolver a doença ou agravando-a. A falta do conhecimento dos pacientes sobre suas patologias pode acarretar no tratamento ineficaz ou no agravamento do seu quadro clínico. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de pacientes cardiopatas sobre a sua doença. **Método:** Pesquisa qualitativa descritiva, realizada em um hospital público de Teresina, com 20 participantes do sexo masculino e feminino, maiores de 18 anos, por meio de entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de nº 3.500.813. **Resultados:** Fizeram parte do estudo 13 homens e 7 mulheres, 19 eram hipertensos, 11 diabéticos, 10 possuem doença arterial obstrutiva periférica, 1 teve infarto agudo do miocárdio e 1 teve insuficiência cardíaca. Com base nos relatos, foi evidenciado duas temáticas: O desconhecimento sobre sua doença do coração e da veia e a busca pela e O uso de medicação como dificuldade para seguir o tratamento. Nota-se que a maioria dos pacientes são idosos, não dispõem de conhecimento prévio sobre o que possuem relacionado a doença, algumas das justificativas são relacionadas à falta de explicação adequada e ao entendimento dos pacientes sobre o caso que é, na maioria das vezes, relacionado à sua alimentação, a um mal-estar, a uma dor, a uma doença crônica que eles possuem e/ou até associam à morte. Nota-se também que os pacientes possuem dificuldades em dar continuidade ao tratamento medicamentoso e ao acompanhamento nas consultas de rotina. Suas justificativas giram em torno da dificuldade financeira para comprar os remédios e para se deslocar até as consultas, já que a maioria desses pacientes possuem um baixo poder aquisitivo e não reside na cidade em que está localizado o hospital. **Conclusão:** O estudo aponta que os participantes desconhecem a doença por falta de acompanhamento na atenção primária, a qual os leva a falta de orientação pelos profissionais da saúde sobre a patologia e o tratamento, podendo assim causar danos sérios e irreparáveis ao indivíduo. **Implicações para a enfermagem:** Identificar o conhecimento dos usuários sobre sua doença é primordial



para intervir de forma eficaz no tratamento da doença, pois permite ao usuário, sua participação no cuidado, bem com a prevenção de complicações e de outras doenças.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization. Cardiovascular diseases (CVDs). Genebra: WHO; 2022. Available from: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-\(cvds\)#:~:text=Cardiovascular%20diseases%20\(CVDs\)%20are%20the,to%20heart%20attack%20and%20stroke](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds)#:~:text=Cardiovascular%20diseases%20(CVDs)%20are%20the,to%20heart%20attack%20and%20stroke).

2. Roth GA, Mensah GA, Johnson CO, Addolorato G, Ammirati E, Baddour LM, et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases Writing Group. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2019: Update From the GBD 2019 Study. J Am Coll Cardiol. 2020;76(25):2982-3021. <https://doi.org/10.1016/j.jacc.2020.11.010>

3. Rocha MR, Conceição HN, Vale HS, Rodrigues MTP, Mascarenhas MDM, Silva ARV. Instrumentos de avaliação do conhecimento sobre doenças cardiovasculares: Revisão Integrativa. Enfermería Global. 2021;64(1):644-58. <https://doi.org/10.6018/eglobal.442251>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/232359676518085459396522681249340039699>

**Submetido por:** 7654172-FRANCISCA CECÍLIA VIANA ROCHA em 05/09/2022 12:38 para Mostra de e-poster



## RELATOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS ACERCA DE SUAS VIVÊNCIAS EM HORÁRIO ESCOLAR

**1168117**  
Código resumo

**18/09/2022 18:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Dandara Luna Teixeira Mateus Dourado

### Todos os Autores

Dandara Luna Teixeira Mateus Dourado | dandalunadourado@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Emanuelle Barroso Lopes | lwpesemanuelle@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gabriel Muniz Amorim | gabriel0419muniz@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Guilherme Soares Campos | guilhermes.camkpos@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Julia Maria Mota Lins Torres | linsjulia2019@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sara Cortes da Silva Souza | saracortesse@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** Trata-se de uma análise dos relatos acerca das experiências de crianças e adolescentes com diabetes mellitus (DM) em ambiente escolar, bem como os desafios enfrentados no processo de adaptação e socialização que se dão em razão das manifestações da doença. Essas adversidades põem em risco o tratamento, a saúde física e mental e o aprendizado desses indivíduos, havendo a necessidade de intervenção. **Objetivos:** Analisar os relatos das vivências no ambiente escolar de crianças e adolescentes que têm Diabetes Mellitus a respeito da socialização com colegas de turma e funcionários da instituição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório e de cunho qualitativo ocorrido em 2021. Os participantes foram usuários de insulina que frequentam ou frequentaram ambiente escolar. Foi usado questionário on-line com questões abertas e fechadas acerca das experiências dos alunos com DM na escola. **Resultado:** Dentre os dados coletados, 63,81% (n=67) dos entrevistados alegam que suas relações sociais no ambiente escolar não mudaram por causa da patologia. Em contrapartida, 36,19% (n=38) dos respondentes confirmam que suas convivências e experiências escolares foram modificadas. Da parcela que declara ser afetada, 47,4% (n=18) da amostra relatam que essa mudança de comportamento foi de maneira positiva, enquanto 52,6% (n=20) informam que esse acometimento ocorreu de forma negativa. **Conclusão:** Apesar de não se tratar da maior parte, um número relevante de respondentes declaram reconhecer modificações no trato social em razão da doença. Desse número, há os que afirmam que esse processo ocorreu de forma positiva e foram alvos de preocupações das outras pessoas. Por outro lado, a maioria indicou alterações negativas, havendo ocorrência de discriminação, bullying e negligência. Nesse aspecto, destaca-se a importância da educação em saúde no combate da desinformação e da ignorância dos alunos e dos funcionários. Ademais, também faz-se necessário que as escolas sejam preparadas para receber as crianças e adolescentes com DM. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Valorização da saúde mental e da educação em saúde no tratamento da DM em crianças e adolescentes; compreensão das transformações provocadas pelas manifestações da DM no meio social durante a infância e adolescência.



**REFERÊNCIAS:** Amorim GM, Torres JMML, Campos GS, Lopes EB, Souza SC da S, Dourado DLTM, et al. Experiências de crianças e adolescentes com Diabetes mellitus, usuários de insulina durante seus horários escolares. Research, Society and Development [Internet]. 3 de novembro de 2021 [citado em 17 de setembro de 2022 Se];10(14):e337101422152. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/22152/19643/265469>

Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes - Ed. 2022 [Internet]. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes - Ed. 2022; [citado em 17 de setembro de 2022]. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>.

Sparapani V de C, Borges ALV, Dantas IR de O, Pan R, Nascimento LC. A criança com Diabetes Mellitus Tipo 1 e seus amigos: a influência dessa interação no manejo da doença . Rev. lat.-am. enferm. [Internet]. 1 de fevereiro de 2012 [citado em 17 de setembro de 2022];20(1):117-25. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/4486>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38612494976753052431947094665258422800>

**Submetido por:** 1168117-Dandara Luna Teixeira Mateus Dourado em 18/09/2022 18:09 para Mostra de e-poster



## *GALEME: a arte de transfigurar o ritmo de viver sobre duas rodas*

**5129210**  
Código resumo

**14/09/2022 21:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Maria do Carmo Vicensi

### **Todos os Autores**

Maria do Carmo Vicensi | mariadocarmovicensi@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriana Dutra Tholl. | adrianadtholl@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosane Gonçalves Nitschke | rosanenitschke@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jonas Felisbino | jonas.felisbino@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gabriel Vanderson | gabriel\_vmattos@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 2ae486f30c94ae8af2614a2fa3728e6

Jessika Oliveira da Silva | jessika.ubatuba@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 2ae486f30c94ae8af2614a2fa3728e6

## **Resumo**

Introdução: O GALEME é um Grupo de Apoio às Pessoas com Lesão Medular e suas famílias, que surgiu com o desenvolvimento da Tese de Doutorado em Enfermagem de uma das autoras, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Catarina – PEN/UFSC, e que foi avançando na perspectiva da translação do conhecimento, ampliando fronteiras. Objetivo: Relatar o impacto social das atividades desenvolvidas pelo GALEME no cotidiano do processo de reabilitação de pessoas com lesão medular e de suas famílias. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de atividades de ensino, pesquisa e extensão há oito anos com um grupo de pessoas com lesão medular e suas famílias, vinculado ao Centro Catarinense de Reabilitação, Instituição pública, vinculada à Secretaria Estadual de Santa Catarina – Brasil e a Universidade Federal de Santa Catarina. Participam desta atividade, pessoas com lesão medular que estão em programa de reabilitação ou que já tiveram alta do programa, famílias, profissionais de saúde e estudantes de graduação e pós-graduação. Realizou-se oficinas mensais de cunho teórico e prático, objetivando a educação em saúde para a promoção do autocuidado e/ou cuidado assistido, além de atividades de lazer, com a finalidade de promover a inclusão social. No período pandêmico, realizou-se oficinas virtuais. Resultados: O GALEME possibilitou a convivência entre iguais, caracterizando-se uma potência na adesão à reabilitação de pessoas com LM e de suas famílias. Permite o encontro de diferentes pessoas, conceitos, valores e culturas, nos quais as pessoas se identificam em uma dinâmica que possibilita falar e escutar, refletir e aprender sobre a própria vida, envolvendo aspectos ligados ao reconhecimento, à aceitação e à adaptação ativa ao novo ritmo de vida, à identificação de fatores de risco, ao cultivo de hábitos e atitudes que promovam qualidade de vida<sup>1</sup>. Ao longo dos oito anos, observou-se que o impacto social dessas atividades extrapolou os muros Institucionais, instrumentalizando as pessoas e as famílias para a retomada da vida. Vários cadeirantes concluíram o Ensino Médio e ingressaram no Ensino Superior, graduando-se nos Cursos de Pedagogia, Direito, Enfermagem, Educação Física e Música. Outros retornaram ao mercado de trabalho em atividades adaptadas. Há um envolvimento crescente na prática de esportes, em competições como basquete sobre rodas e Bocha paraolímpica, em níveis municipais e





estaduais. Outro importante impacto do GALEME é a capacitação das famílias e das pessoas recém-chegadas para o processo de reabilitação, além da produção de materiais educativos, capacitações profissionais e sensibilização de estudantes de diferentes níveis e participação em pesquisas. Conclusões: O GALEME é uma expressão da promoção da saúde e um convite de retorno à vida! Nesta vivência, valoriza-se a importância da vida cotidiana, não apenas como dia a dia, mas também, como expressão de uma maneira de viver que nos sugere um religare, um sentimento de pertencimento tribal, do sentir junto, da participação, da retomada da força e do vigor. Implicações para o campo de saúde: a reabilitação é uma ação do SUS ainda carente na formação dos estudantes da área da saúde, sobretudo da Enfermagem. É preciso estimular a criação de currículos que atendam as necessidades desta população, que compreende 23% da população brasileira<sup>2</sup>, com efetiva assistência nos diferentes níveis de atenção à saúde<sup>3</sup>.

**REFERÊNCIAS:** 1. Tholl AD et al. Strengths and limits in the daily life of the adherence to rehabilitation of people with spinal cord injury and their families. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2020, 29: e20190003.

2. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Departamento de Atenção Especializada. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.

3. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF(BR): Ministério da Saúde, 2012.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 5129210-Maria do Carmo Vicensi em 14/09/2022 21:48 para Mostra de e-poster



## OVERVIEW SOBRE O TRABALHO DA ENFERMEIRA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: QUAIS NECESSIDADES PARA NOVOS ESTUDOS DE REVISÃO?

**1976220**  
Código resumo

**29/09/2022 21:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Ellen Santiago Santana

### Todos os Autores

Ellen Santiago Santana | santiagoellenenfermagem@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alessandra Malheiro Figueiredo | alessandra18mf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Milena Reis da Silva | milenareismilk@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Amanda Zeles Lopes dos Santos | amanda.zeles@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tiago Parada Costa Silva | tgparada@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Livia Angeli-Silva | liviaangelisilva@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O trabalho das enfermeiras na Atenção Primária à Saúde (APS) tem sido amplamente estudado sob várias perspectivas e objetos, e no Brasil, essa produção tem sido crescente desde a implantação do SUS<sup>1</sup>. **OBJETIVO:** Sistematizar resultados de estudos de revisão da literatura sobre o trabalho da enfermeira na APS no Brasil e apontar lacunas para novas revisões. **METODOLOGIA:** Overview de publicações até 2020, nas bases SciELO, Lilacs, BDNF, Scopus, Web of Science, CINAHL e PubMed, identificadas pela combinação dos termos Atenção Primária à Saúde / Atenção Básica, enfermeira(o) / enfermagem e prática / trabalho, em português e inglês. Identificadas 751 publicações, que após seleção, resultaram em 12 trabalhos lidos na íntegra e, ao final, incluídos 05 estudos que tratavam do objeto deste trabalho. **RESULTADOS:** Publicações entre 2011 e 2018, sendo 04 revisões integrativas e 01 revisão de escopo, categorizadas em 2 temáticas: i) natureza das práticas; ii) organização e gestão do trabalho. Na primeira categoria, dois estudos, com base na produção brasileira, tratam das ações das enfermeiras na APS. A consulta de enfermagem foi apontada como potencial, quando abordada na lógica da longitudinalidade do cuidado focado no indivíduo e família, com oferta organizada das ações, mas pode ser pouco resolutiva, quando reproduz o modelo biomédico e/ou fragmentada por programas<sup>2</sup>. O segundo estudo demonstrou a necessária articulação das práticas de gerenciamento dos recursos e priorização de necessidades do serviço e da população com as práticas intersubjetivas da relação profissional-usuário como essenciais para efetivação da integralidade. Na segunda categoria, 03 estudos que incluem a realidade brasileira tem como objetos voltados às políticas de gestão, saúde do trabalhador e as questões éticas que influenciam o trabalho da enfermeira na APS. Foram elencados fatores éticos no âmbito da relação entre a equipe, formação e processo de trabalho, mas também, aspectos da relação entre profissional e usuário e da própria gestão de serviços e política de pessoal. Um outro estudo sistematizou fatores que contribuem na satisfação com o trabalho: controle sobre a prática clínica, tomada de decisão, satisfação da comunidade, suporte organizacional, acesso a recursos, relações de



trabalho, reconhecimento, remuneração e carga de trabalho<sup>3</sup>. Também foram sintetizadas as relações entre adoecimento e fatores como a sobrecarga, desgaste profissional, qualidade e segurança nos serviços, que se apresenta mais significativa para profissionais em enfermagem comparada aos médicos, sendo maior na Europa do que na América. **CONCLUSÕES:** As revisões existentes tratam de temas muito específicos e não contribuem para um panorama da produção existente sobre o trabalho da enfermeira na APS brasileira. Fazem necessárias sínteses mais abrangentes tanto da natureza das práticas, quanto da organização do trabalho de modo a contemplar a clínica ampliada, as ações de vigilância e as ações sociocomunitárias que compõem importantes dimensões do trabalho na APS. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A sistematização dessas revisões contribuem para o delineamento de novos estudos que possam vir a sistematizar evidências que orientem a prática, a organização dos serviços, a formulação de políticas públicas, bem como a construção de novas agendas de pesquisa.

**REFERÊNCIAS:** 1. David HMSL, Acioli S, Seidl HM, Brandão PS. O enfermeiro na Atenção Básica: processo de trabalho, práticas de saúde e desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; 2018. 72 p. 2. Amaral LT, Abrahão AL. Nursing consultation in Family Health Strategy, increasing the recognition of the distinct forms of action: an integrative review. Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online. 2017. 9(4): 899-906. 3. Halcomb E, SMYTH, E.; MCINNES, S. Job satisfaction and career intentions of registered nurses in primary health care: an integrative review. BMC family practice. 2018. 19(1): 1-14.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/5942232774667672305498056183273772227>

**Submetido por:** 1976220-Alessandra Malheiro Figueiredo em 29/09/2022 21:14 para Mostra de e-poster



## PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES: DESAFIOS VIVENCIADOS POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

8689443  
Código resumo

30/08/2022 11:59  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES

### Todos os Autores

CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sônia Barros | sobarros@usp.br | USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A adolescência compreende uma etapa importante no desenvolvimento humano, caracterizada por conflitos de natureza diversa e grande potência existencial(1). No contexto de diferentes países, há defasagem entre a necessidade de atenção em saúde mental de adolescentes e a oferta de uma rede de serviços capaz de responder por ela(2). A integração da saúde mental à Atenção Primária à Saúde (APS) vem acontecendo gradativamente em diversos países, em conformidade com as propostas de fortalecimento da rede de cuidados primários e os preceitos dos movimentos antimanicomiais(3). Considerando que este processo nem sempre é acompanhado de um prévio mapeamento e avaliação das práticas engendradas pelos profissionais de saúde para construção de políticas locais, torna-se relevante investigar os desafios vivenciados por esses profissionais visando o cuidado em saúde mental do adolescente. Objetivos: identificar e analisar os principais desafios vivenciados por profissionais da estratégia saúde da família para promoção em saúde mental de adolescentes. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, tem como foco principal as práticas de promoção de saúde mental de adolescentes. O estudo está sendo realizado com os profissionais das oito equipes do Programa Médico de Família da Região Oceânica do município de Niterói – RJ, por meio de questionário com questões abertas e fechadas, buscando caracterizar a atuação de profissionais da APS junto aos adolescentes. Resultados Parciais: Os dados coletados apontaram despreparo dos profissionais para atender as demandas dos adolescentes; ausência de ações relacionadas à promoção em saúde mental na APS; ausência de espaços recreativos e culturais no território; desconhecimento dos profissionais acerca dos dispositivos de atenção à saúde do adolescente do município; ausência de trabalho intersetorial; experiências emocionais traumáticas vivenciadas pelos profissionais durante sua adolescência e falta de diretrizes para atenção de saúde mental dos adolescentes na APS. Conclusão: Os profissionais não se consideram preparados para desenvolver ações de promoção em saúde mental de adolescentes. Na falta de diretrizes para o atendimento dessa população, atuam prioritariamente realizando consultas breves de aconselhamento às famílias, encaminhando os casos mais graves para serviços especializados. O trabalho intersetorial junto ao Programa Saúde na Escola foi apontado como desafio urgente e necessário, mas ações para sua concretização não foram indicadas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo pretende contribuir com diretrizes para subsidiar política de atenção à saúde mental do adolescente.

**REFERÊNCIAS:** (1) Mourão Neto J et al. Construção e validação de instrumento para subsidiar o cuidado ao adolescente na Atenção Primária à Saúde. Rev. Adolesc Saúde, 2018, v.15, n. 2. pp.: 92-101.

(2) Santos DCM et al. Adolescentes em sofrimento psíquico e a política de saúde mental infanto-juvenil. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2011, v. 24, n. 6, pp. 845-850.



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

(3)Frateschi MS, Cardoso CL. Práticas em saúde mental na atenção primária à saúde. Psico [Internet]. 2016, v.47, n.2, pp.159-68.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 8689443-CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES em 30/08/2022 11:59 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consultoria

Organização





## Processo de validação de jogo educativo: IST Stories

**8401669**  
Código resumo

**18/09/2022 23:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Leila Akemi Evangelista Kusano

### Todos os Autores

Leila Akemi Evangelista Kusano | leilakusano@gmail.com | UDF Centro  
Universitário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Paula Ferreira dos Reis | UDF Centro Universitário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cristian Jefferson Sousa Cruzado | UDF Centro Universitário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gabriel Veloso da Silva | Programa de Pós Graduação ESCS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Izabella Beatriz Alves Pereira | UDF Centro Universitário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mateus Marques Trigueiro, | UDF Centro Universitário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST' s) são consideradas um problema de saúde grave. São causadas por microrganismos, sendo transmitidas por contato sexual desprotegido, via sanguínea ou transmissão vertical. O preservativo é o principal método de prevenção, mas também existem as vacinas. É comum que adolescentes tenham estilos de vida que comprometam a saúde, como a atividade sexual sem orientação prévia e desprotegida, ocasionando uma maior ocorrência de IST' s. Portanto, é importante preparar os enfermeiros e acadêmicos de enfermagem para educar essa população e a criação de um instrumento lúdico é uma maneira de gerar essa educação em saúde. **Objetivo:** Abordar, de forma lúdica, situações que podem ocorrer no dia a dia dos jogadores e demonstrar formas de atuação diante do exposto. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que traz o processo de desenvolvimento e validação de um produto educativo. A elaboração se deu por 8 etapas: (1) definição dos objetivos dos jogos, (2) revisão de pesquisas anteriores relacionadas a jogos educativos, (3) elaboração do jogo educativo (4) construção do jogo educativo, (5) validação do material educativo, (6) instruções do jogo, (7) aplicação do jogo, (8) análise da opinião dos jogadores. Para este trabalho foram realizadas as fases 5 a 8. Para construção do jogo e do referencial metodológico, foram realizadas buscas nas plataformas virtuais: SciELO, LILACS, MEDLINE.

**Resultados:** As infecções escolhidas foram baseadas nos dados da OMS e Ministério da Saúde. O conteúdo das cartas foi elaborado com base em Protocolos Clínicos do Ministério da Saúde. Para a validação participaram duas enfermeiras identificadas pelos nomes fictícios de Joanna e Beatriz que avaliaram positivamente e elucidaram a relevância da aplicação para profissionais de enfermagem e acadêmicos.

**Conclusão:** O jogo IST Stories se mostrou uma ferramenta importante na disseminação do conteúdo, além da criação de vínculos com adolescentes a partir dos enfermeiros e acadêmicos. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Contribuir de forma educativa na enfermagem com auxílio de um jogo intuitivo de possíveis vivências na atuação prática profissional, além de gerar educação em saúde para enfermeiros e futuros enfermeiros para orientar essa população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis



(IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 248 p.: il.

2. Silva LM, Cortes EA, Santo JNE, Cordeiro BC. Pesquisa-ação: promovendo educação em saúde com adolescentes sobre infecção sexualmente transmissível. Revista de Enfermagem UFPE On line [Internet]; Recife, 11(Supl. 9):3642-9, 2017 [Acesso 01 de maio de 2022].

3. Bezerra EAF; Júnior JJA. O papel do enfermeiro na promoção à saúde do homem: o contexto das Unidades Básicas de Saúde da cidade de Macaíba/RN. SANARE [Internet] V.13, n.2, p.18-23. Sobral, 2014. [Acesso em: 03 de maio de 2022].

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 6673808-Leila Akemi Evangelista Kusano em 18/09/2022 23:39 para Mostra de e-poster



## *Ações de saúde mental realizadas pela Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de COVID-19, em uma região de Goiás*

**7735043**  
Código resumo

**31/08/2022 12:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Monica de Sousa Silva Jardim

### Todos os Autores

Monica de Sousa Silva Jardim | monik8828@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nathália dos Santos Silva | nathaliassilva@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucilene Santana Fernandes de Paula | lucilenewed@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Camila Cardoso Caixeta | camilaccaixeta@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Com a pandemia de COVID-19 percebeu-se um aumento significativo de transtornos mentais como ansiedade, depressão, distúrbios do sono entre outros. Em decorrência dessa magnitude, autoridades de saúde recomendaram a organização dos serviços de saúde para atender as demandas relacionadas ao adoecimento mental. No Brasil a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um dos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) oferecendo cuidado às demandas de saúde mental leves e moderadas no território e referenciando para serviços especializados da rede sempre que necessário. Objetivo: Identificar e analisar ações referentes à promoção de saúde, à oferta de cuidado e à gestão do cuidado em saúde mental no contexto da pandemia de COVID-19. Método: Estudo descritivo, exploratório e transversal. A pesquisa foi realizada em uma das 18 regiões de saúde de Goiás com importante vazão assistencial de equipamentos de saúde. A região possui cinco municípios e conta com 17 Unidades Básicas de Saúde. Participaram 61 profissionais de saúde, sendo 19 de nível superior, 42 Agentes Comunitários de Saúde e 01 auxiliar administrativo das equipes da APS. Os dados foram coletados no período de fevereiro a abril de 2022 por meio de um formulário eletrônico autoaplicável construído no Google Forms a partir das informações a despeito da avaliação da oferta do cuidado em saúde mental. Serão apresentadas três dimensões, seguindo o pressuposto de Gerbaldo et. al., (2018). São elas: Promoção de saúde mental, Oferta de cuidado em saúde mental e Gestão do cuidado em saúde mental. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. Resultados: Na dimensão promoção de saúde 70,5% dos profissionais referiram não ter realizado nenhum tipo de ação educativa em saúde mental, e ainda, 77% ressaltaram que também não desenvolveram esse tipo de ação com os usuários crônicos de medicamentos psicotrópicos. Quanto à dimensão sobre a oferta de cuidado em saúde mental, 36,1% afirmaram que atenderam somente à demanda espontânea e 63,9% responderam que não ofereceram nenhum tipo de cuidado em saúde mental. Se recebem apoio matricial 73,8% responderam que não. Quanto ao Projeto Terapêutico Singular (PTS) 78,7% referiram que não fizeram nenhum PTS ao longo da pandemia e somente 21,3% afirmaram fazê-lo nesse período. Em relação a Gestão do cuidado foi perguntado se possuem protocolo para acolhimento à demanda espontânea na sua unidade de saúde, 68,9% responderam que não e 31,1% afirmaram que sim. Sobre o Registro em prontuário ou ficha própria para notificar os casos mais graves, a maioria 77% responderam que registram e somente 23% não





realizam essa ação de registro. Conclusão: O fato dos profissionais relatarem a baixa quantidade de ações de promoção em saúde mental junto à comunidade, a quase inexistência de apoio matricial, a não elaboração do PTS, somada a dificuldade em registrar as poucas ações existentes, demonstram que os cuidados em saúde mental na Atenção Primária foram negligenciados no período de maior gravidade da pandemia de COVID-19. As contribuições deste estudo para o campo da enfermagem e saúde versam sobre a necessidade urgente de melhor articular a rede de saúde e qualificar os profissionais da APS para a oferta de cuidado em saúde mental, principalmente em situações de maior vulnerabilidade como essa vivenciada em função da pandemia.

**REFERÊNCIAS:** Ornell F, Halpern SC, Kessler FHP, Narvaez JCM. O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. Caderno. Saúde Pública. [Online]. 2020 [Acessado 30 Agosto 2022]; 36(4). Disponível em:: <<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1037/o-impacto-da-pandemia-de-covid-19-na-saude-mental-dos-profissionais-de-saude> >

Lima, DKRR; Guimaraes, J. Articulação da Rede de Atenção Psicossocial e continuidade do cuidado em território: problematizando possíveis relações. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2019, 29(03) [Acessado 30 Agosto 2022], Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312019290310>>

Gerbaldo TB, Arruda AT, Horta BL, Garnelo L. Avaliação da organização do cuidado em saúde mental na Atenção Básica à saúde do Brasil. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2018, 16(3):1079-1094 [acessado 29 Agosto, 2022] 16(3):1079-1094. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00150>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/36400478298938691831331436444508735595>

**Submetido por:** 7735043-Monica de Sousa Silva Jardim em 31/08/2022 12:03 para Mostra de e-poster



## *A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMEIRA IZABEL DOS SANTOS*

**9452835**  
Código resumo

**30/08/2022 15:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Isabel Cristina de Moura Leite

### **Todos os Autores**

Isabel Cristina de Moura Leite | isabelcristinademouraleite@gmail.com | Universidade Federal Fluminense/UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Lúcia Abrahão da Silva | anaabrahamo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense/UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Apresentar a trajetória da Enfermeira Izabel dos Santos (1927-2010). Sua carreira permite refletir sobre temáticas da formação de nível médio, formação de profissionais de saúde, educação em saúde e formação de recursos humanos em Enfermagem. Objetivos: Descrever a trajetória profissional da Izabel dos Santos, com ênfase na sua contribuição para a Enfermagem brasileira. Métodos: Investigação Histórico-Social, baseada no método de pesquisa documental e iconográfica. Para tratamento dos dados, aplicou-se a análise de conteúdo temática. Resultados: Foi uma enfermeira autodeclarada negra, solteira, dotada de altivez, que sofreu preconceitos, e foi a mãe de muitos filhos (Izabel criou, além da filha, os irmãos e sobrinhos). A partir da sua história de vida e atuação, como docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, trabalhou pela Fundação de Saúde Pública (FESP) em diferentes regiões do Brasil, foi consultora da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS/Brasil) em projetos de formação de nível médio, consultora especial do Ministério da Saúde e participou ainda de movimentos de resistência e de defesa dos direitos humanos, lutou em defesa de uma formação de nível médio ampla, que valorizasse a experiência do trabalhador. Na década de 1980, a partir da cooperação interinstitucional, entre o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação e Cultura, o Ministério da Previdência e Assistência Social e a Opas, criou, coordenou e implantou em vários estados o mais importante programa de qualificação profissional de atendentes em auxiliares de enfermagem no contexto da reforma sanitária brasileira: o projeto Larga Escala, que teve por objetivo a formação profissional dos trabalhadores de nível médio e fundamental inseridos nos serviços de saúde. No ano 2000, assumiu a construção e implantação do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) os resultados foram surpreendentes pela eficácia e eficiência das ações, pela concepção pedagógica da problematização com formação em serviço e a capacidade de desenvolvimento de metodologias centradas na realidade dos estudantes, produção de material educativo e, sobretudo, pela capilaridade do projeto, atingiu mais de 4 mil municípios no país. Foram formados 207.884 Auxiliares de Enfermagem, 80.124 Técnicos de Enfermagem, 13.161 Enfermeiros especialistas em Educação Profissional, 482 tutores qualificados de forma descentralizada. Conclusões: A experiência acumulada dos projetos como o Larga Escala e PROFAE trouxeram inovações tecnológicas no campo da formação em saúde e qualidade na formação de profissionais de saúde no Brasil, em estreita relação com as políticas de saúde e educação na proposição de um novo modelo de atenção à saúde. Izabel dos Santos, foi protagonista nesse processo, e será sempre lembrada por sua coerência, persistência e capacidade de transformar o impossível em políticas públicas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O trabalho da Izabel dos Santos foi um marco para a Enfermagem, no que concerne à compreensão da



divisão técnica do trabalho, enquanto categoria de análise fundamental, e conseqüentemente da importância da profissionalização dos trabalhadores sem qualificação como elemento fundamental na qualidade do cuidado de enfermagem prestado à população, os seus projetos contribuíram para a criação das escolas técnicas de saúde e centros formadores, e para a consolidação do Sistema Único de Saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Castro, Janete Lima de. Izabel dos Santos: a arte e a paixão de aprender fazendo / Janete Lima de Castro, José Paranaguá de Santana, Roberto Passos Nogueira. – Natal (RN): Observatório RH NESC/UFRN, 2002. 128 p.

2. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (Sgtes). PROFAE: Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae\\_profissionalizacao\\_trabalhadores\\_enfermeagem.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae_profissionalizacao_trabalhadores_enfermeagem.pdf)>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/101231961745218215022299772842984158351>

**Submetido por:** 7501246-Isabel Cristina de Moura Leite em 30/08/2022 15:21 para Mostra de e-poster



## ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA

**7501246**  
Código resumo

**30/08/2022 11:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Isabel Cristina de Moura Leite

### Todos os Autores

Isabel Cristina de Moura Leite | isabelcristinademouraleite@gmail.com | Universidade Federal Fluminense/UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Lúcia Abrahão da Silva | anaabrahamo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense/UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Este estudo desenvolveu uma análise com a abordagem Sócio-Histórica de uma escola de formação técnica do Sistema Único de Saúde (SUS), localizada no estado do Rio de Janeiro, com o intuito de compreender seu processo de institucionalização, seu papel social, sua historicidade, a influência do seu potencial formativo no âmbito do SUS. A história é um dispositivo de conhecimento e de reflexão crítica. Objetivos: Apresentar a análise parcial sobre o processo de institucionalização da escola de formação, guiado pela sócio-história; resgatar o processo de sua constituição; e descrever a trajetória da escola de formação em saúde no estado do Rio de Janeiro. Métodos: Utilizamos o referencial teórico e metodológico da Análise Institucional na perspectiva Sócio-Histórica, que fundamenta-se na necessidade de ampliação do conhecimento acerca de fatos no passado influenciando no presente. É um tipo de análise que se debruça sobre a história das práticas profissionais na formação em saúde do SUS, com abordagem qualitativa, teórico e empírico. Foi realizada pesquisa documental e bibliográfica sobre a criação da escola; o diário da pesquisadora para anotação dos encontros com os profissionais; entrevistas semiestruturadas com alunos, ex-alunos, funcionários, ex-funcionários da escola e gestores. Resultados: A trajetória da escola apresenta grande diversidade desde sua criação há 33 anos, é marcada pela falta de financiamento e pelo processo de precarização do SUS que afetam suas atividades, dificultando a descentralização do ensino; as interferências institucionais influenciam negativamente nos processos formativos dos trabalhadores da rede e contribuem para a fragmentação do conhecimento; enfrentam desafios para realizar a integração ensino serviço; apresentam pouca autonomia administrativa e de gestão. A pesquisa também revelou as implicações pessoais, afetivas com a instituição e com a formação que levaram cada participante a ter diferentes vivências no processo da constituição da memória. Conclusões: Recuperar e resgatar a história da escola como integrante das escolas técnicas do SUS, lança um olhar crítico-reflexivo sobre um dos movimentos que contribuíram para a formulação e execução da política de qualificação e formação técnica em saúde para os trabalhadores, fundamental para o fortalecimento SUS. As reflexões trazidas por essa investigação, ajudou a compreender as estruturas micro e macropolítica desta instituição. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A história desta instituição oferece a Enfermagem a oportunidade de conhecer a sua luta e resistência para se manter ativa, compreendendo seus os processos pelos quais se tece a malha entre formação profissional e compromisso social com o SUS.

**REFERÊNCIAS:** 1. SAVOYE, A. Analyse institutionnelle et recherches socio-historiques : quelle compatibilité ? », L'Homme & la Société [Internet]. 2003 jan ; 1 (147) : 133-150. Disponível em: < <https://www.cairn.info/revue-l-homme-et-la-societe-2003-1-page-133.htm> >.



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/263356421009293295538152437663916251128>

**Submetido por:** 7501246-Isabel Cristina de Moura Leite em 30/08/2022 11:06 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## PROTAGONISMO DOS USUÁRIOS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NAS DECISÕES DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

**4795770**  
Código resumo

**30/08/2022 10:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Eurides Santos Pinho

### Todos os Autores

Eurides Santos Pinho | euridesenf@gmail.com | Universidade Federal de  
Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nathália Santos Silva | silvans09@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Lúcia Queiroz Bezerra | aqueiroz.fen@gmail.com | Universidade Federal de  
Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Giulia Chalub Santoro | giuliachalubsantoro@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de  
Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Costa Nunes | fersdom@gmail.com | Universidade Federal de  
Goiás | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: A qualidade do cuidado depende do envolvimento do usuário no processo de cuidado. Com os ideais da Reforma Psiquiátrica Brasileira, autonomia e autogestão, os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) são instituições que contribuem para a efetivação destas questões. Nestes espaços, uma das estratégias de cuidado em saúde mental, talvez a mais utilizada apesar das críticas, é a prescrição de uso contínuo de psicofármacos. O aumento do consumo de medicamentos e de forma indiscriminada, pode configurar o uso desenfreado de psicofármacos e na perda da participação do usuário nas decisões do próprio tratamento medicamentoso. Envolver o usuário no processo de cuidado e valorar sua participação vai ao encontro de possibilidades de promover o protagonismo e autonomia do sujeito. Objetivo: Descrever o envolvimento dos usuários dos serviços comunitários de saúde mental nas decisões da terapêutica medicamentosa. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa que se utiliza do método da Análise de conteúdo de Bardin. Estudo realizado nos quatro CAPS do município de Aparecida de Goiânia/GO dos tipos AD III, III e infantil, com profissionais que compõem a equipe multidisciplinar que possuíam experiência profissional de, pelo menos, três meses em CAPS. Coleta de dados realizada por meio de entrevistas com questões abertas, a fim de aferir as ações desenvolvidas para o envolvimento dos usuários quanto a terapêutica medicamentosa. Resultados: Percebeu-se que o consentimento esclarecido não é reconhecido e fortalecido, muitas vezes os usuários usam o medicamento por que foi dito que deveria fazê-lo. Além da incompreensão por parte desses profissionais das nuances da terapêutica medicamentosa que envolvem aspectos biológicos, psicossociais e culturais, mantendo essa terapêutica como de responsabilidade médica, fatos que inviabilizam ações de envolvimento dos usuários. Contudo envolvimento dos usuários na terapêutica medicamento ocorre de modo incipiente. As medicações são fornecidas e as informações sobre ela são insuficientes. A escolha de não fazer uso de determinada medicação prescrita encontra resistência diante dos profissionais. Assim, os médicos foram apontados como detentores dos principais conhecimentos sobre os possíveis efeitos adversos que os psicotrópicos podem causar, de modo que são considerados os principais responsáveis pelo envolvimento dos usuários. Conclusão: a reflexão do envolvimento dos usuários dos CAPS nas decisões sobre a terapia medicamentosa como estratégia de cuidado seguro é premente, mas ainda



desafiadora nos serviços porque está relacionada ao desenvolvimento radical do modelo de atenção psicossocial, tanto na concepção quanto na operacionalização do processo de trabalho que deve ser promotor de autonomia, de liberdade e de reinserção social. É ilusório acreditar que o tratamento é definido pela equipe de saúde, o tratamento pode até ser prescrito pela equipe de saúde, mas é executado pelo usuário, se este não for envolvido nesse processo não estará ciente dos benefícios e riscos e poderá agir equivocadamente diante da proposta terapêutica, fato que poderá ocasionar prejuízos à saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: os resultados apontam a demanda em desenvolver, junto aos profissionais da equipe, competência para a segurança do paciente nos serviços de saúde mental, com destaque para os desafios do envolvimento dos usuários considerado como imprescindível.

**REFERÊNCIAS:** Bardin L. Análise de conteúdo. 4th ed. Lisboa, Portugal: Edições 71; 2010.

Onocko-Campos R, Palombini AL, Passos E, Gonçalves LLM, Santos DVD, Melo SSJ, et al. Gestão Autônoma da Medicação - Guia de Apoio a Moderadores. DSC/FCM/UNICAMP; AFLORE; DP/UFF; DPP/UFRGS, 2014. Disponível em: <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/laboratorio-saude-coletiva-e-saudemental-interfaces>

Harris K, Brooks H, Lythgoe G, Bee P, Lovell K, Drake RJ. Exploring service users', carers' and professionals' perspectives and experiences of current antipsychotic prescribing: A qualitative study. Sage Journals. 2017;13(4): 275-287.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10418676266422746025493166456497682580>

**Submetido por:** 4795770-Eurides Santos Pinho em 30/08/2022 10:53 para Mostra de e-poster



## A GESTÃO DE ENFERMAGEM NOS CONFLITOS DA EQUIPE DE ATENÇÃO

### PRIMÁRIA À SAÚDE

<b>8383435</b> Código resumo	<b>30/08/2022 10:19</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Daniele Andrea Lenhart

#### Todos os Autores

Daniele Andrea Lenhart | daniele.lenhart@universo.univates.br | Univates | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cássia Regina Gotler Medeiros | enfmedeiros@univates.br | Univates | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gabriela Laste | gabrielalaste@univates.br | Univates | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Paula Michele Lohmann | paulalohmann@univates.br | Univates | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

#### Resumo

Introdução: A gestão competente da equipe de atenção primária à saúde (APS) requer a quebra do paradigma de que a força individual é suficiente. Os conflitos são desacordos que rompem o fluxo de trabalho e normalmente estão relacionados com divergência de ideias entre as partes envolvidas. O processo de trabalho na área da saúde é atravessado por diversos ruídos, como as tensões geradas pela hierarquia entre as várias categorias, sujeitas a falas dominantes e verticais<sup>1</sup>. Objetivos: Investigar como os enfermeiros gerenciam os conflitos das equipes de APS, a fim de analisar as estratégias utilizadas para resolução de conflitos, identificar o perfil de liderança dos enfermeiros e verificar as dificuldades e facilidades para a resolutividade dos conflitos. Métodos: Estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em uma cidade de médio porte do Rio Grande do Sul, Brasil. Os participantes foram seis enfermeiros coordenadores de equipes de APS. A coleta dos dados ocorreu em março e abril de 2022, por meio de entrevista semiestruturada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: As causas dos conflitos são multifatoriais, ligadas ao comportamento dos indivíduos, processos de trabalho, rotatividade de profissionais e interferência da gestão municipal. Essa utiliza a rotatividade dos profissionais como estratégia para diminuir os conflitos, visto que não desligam o colaborador antes do término do contrato. A falta de capacitação e condições favoráveis ao desempenho da gestão foi evidenciada, pois são disponibilizadas poucas atualizações e verificou-se falta de interesse por grande parte dos profissionais em desenvolver novas abordagens de trabalho. As enfermeiras relataram que há mais fatores que dificultam do que facilitam a resolução dos problemas. Todas relataram que a comunicação efetiva é relevante para bons resultados e as reuniões de equipe são espaços importantes para sua resolução. Autores referem que a reunião (formal e informal), constitui-se como uma das possibilidades para minimizar os enfrentamentos, uma vez que pode propiciar maior diálogo entre os profissionais, formação de vínculos, tolerância, troca de informações, apoio e cordialidade<sup>2</sup>. A interferência política nas decisões em relação às condutas foi relatada como dificuldade. Como as enfermeiras são concursadas, garante-se maior liberdade para a expressão política pessoal, porém elas sofrem as consequências das trocas de partidos a cada eleição. Identificou-se que o estilo de liderança que prevalece é o transacional, onde a negociação e recompensas são utilizadas como estratégias para a resolução de conflitos. Verificou-se algumas atitudes adequadas das enfermeiras frente às situações de conflito, porém, por falta de base sólida de conhecimentos de gestão de equipes, apresentam soluções superficiais e pouco aproveitam os conflitos como oportunidade de crescimento organizacional. Conclusões: O estudo indicou que a análise e reflexão sobre as relações de trabalho e o agir profissional





contribuem efetivamente para o gerenciamento da assistência de enfermagem pautado em uma liderança participativa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Acredita-se que esse estudo possa contribuir para reforçar a importância de espaços permanentes de análise e reflexão das relações de trabalho, contribuindo para estimular práticas de gestão pautadas em uma liderança mais participativa, motivando o trabalho em equipe.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva, I. S.; Arantes, C. I. S. Relações de poder na equipe de saúde da família: foco na enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 70(3), 580–587, 2017.

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672017000300580&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672017000300580&lng=en&nrm=iso)

2. Spagnol, C. A.; L &#769;Abbate, S. Conflito organizacional: considerações teóricas para subsidiar o gerenciamento em enfermagem. Ciência, Cuidado e Saúde, 9(4), 822–827, 2011.

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/7721>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/289552850059604077135870274875040292461>

**Submetido por:** 8383435-Cássia Regina Gotler Medeiros em 30/08/2022 10:19 para Mostra de e-poster



## TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO BRISBANE BURN SCAR IMPACT PROFILE PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL

**3270469**  
Código resumo

**31/08/2022 18:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Intervenções e inovações em  
educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Ferrari Rosângela Aparecida Pimenta

### Todos os Autores

Ferrari Rosângela Aparecida Pimenta | ropimenta@uel.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
LONDRINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elisângela Flauzino Zampar | elisangelaflauzino@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
LONDRINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Francieli Ferreira de Andrade Batista | franandradebatista@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
LONDRINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gustavo marino Ferreira Sorgi | gustavo.marino@uel.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
LONDRINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Elena Echevarria Guanilo | elena\_meeg@hotmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flavia Meneguetti Pieri | fpieri@uel.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
LONDRINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As queimaduras são consideradas como eventos evitáveis, um problema de saúde pública global, um dos maiores traumas físicos e emocionais<sup>1</sup>. Em geral as lesões são altamente dolorosas e traumatizantes, podem produzir um impacto negativo tanto no funcionamento físico como psicossocial levando ao aumento da angústia, ansiedade e trauma, comprometendo a qualidade de vida relacionada a saúde (QVRS) tanto dos pacientes como em seus cuidadores<sup>2-3</sup>. Objetivo: traduzir e adaptar transculturalmente o instrumento Brisbane Burn Scar Impact Profile (BBSIP) para cultura brasileira nas suas quatro versões: a) crianças e jovens de 8 a 18 anos; b) cuidadores de crianças e jovens de 8 a 18 anos; c) cuidadores de crianças menores de oito anos e; d) para adultos. Métodos: trata-se de uma pesquisa do tipo metodológica para tradução (instrumento original, síntese das traduções e retrotradução) e adaptação transcultural (comitê de especialistas, teste piloto, pré-teste e apresentação dos resultados para os desenvolvedores). Foi realizado em um ambulatório do Centro de Tratamento de Queimados de hospital universitário público, sul do Brasil, de 2019 a 2022. Avaliou-se a concordância pelo comitê de especialistas quanto a equivalência semântica, idiomática e cultural por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O alfa de Cronbach foi calculado para o escore global e dimensões da BBSIP considerando-se mínimo de 78% de concordância. Resultados: No processo de tradução e adaptação cultural do BBSIP para cuidadores de crianças menores de oito anos (56 itens e 08 agrupamentos) o IVC entre os oito juízes foi  $0,87$ . O grau de entendimento do instrumento se mostrou adequado entre os 20 pais/responsáveis com IVC  $0,80$ . A avaliação do grupo de oito a dezoito anos (58 itens e 10 dimensões) apontou IVC entre os nove juízes de  $0,71$  para dois itens quanto a equivalência semântica e idiomática e para as outras,  $0,85$  (cultural) e  $1,00$  (conceitual) e, no geral, de  $0,80$  e  $0,90$ . O alfa de Cronbach para os 33 participantes foi de  $0,832$  do instrumento total. Para cuidadores de crianças e jovens de 8 a 18 anos o IVC entre os sete juízes foi  $0,80$  e o alfa para os 26 pais/responsáveis  $0,95$ . A avaliação dos nove juízes quanto ao instrumento para a população adulta (66 itens e 10



agrupamentos) mostrou IVC 1,0 e, o alfa de Cronbach, <0,70 apenas para três dimensões: “frequência da coceira em suas cicatrizes” se comparada a sua pele normal, “frequência das dores nas cicatrizes”, “frequência do desconforto”, “intensidade da sensibilidade” e “impacto da sensibilidade” que incluem a gravidade das sensações. Conclusão: A adaptação cultural dos quatro instrumentos foi realizada conforme a metodologia internacional recomendada e mostrou-se com conteúdo fidedigno ao original, fácil compreensão e aplicação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a tradução e adaptação do BBSIP prevê importantes contribuições no que se refere a identificação da qualidade de vida da população brasileira que convive com cicatrizes de queimaduras. É o primeiro instrumento disponível no país para os quatro grupos etários que também inclui a família. Poder-se-á implantá-los nos serviços ambulatoriais para qualificar e sistematizar o seguimento que, em geral, é de médio e longo prazo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Arredondo EC. Experiences of adolescents with severe burn sequelae attended at the National Institute of Child Health. Rev Bras Queimaduras [Internet]. 2016 [cited 2021 Jan 14];15 (1):24–34. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-795489>

2. Williams HM, Hunter K, Clapham K, Ryder C, Kimble R, Griffin B. Efficacy and cultural appropriateness of psychosocial interventions for paediatric burn patients and caregivers: a systematic review. BMC Public Health [Internet]. 2020 Mar 4 [cited 2022 Mar 7];20(1). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34111111/>

3. Tyack Z, Ziviani J, Kimble R, Plaza A, Jones A, Cuttle L, et al. Measuring the impact of burn scarring on health-related quality of life: Development and preliminary content validation of the Brisbane Burn Scar Impact Profile (BBSIP) for children and adults. Burns [Internet]. 2015 Nov 1 [cited 2022 Jul 16];41(7):1405–19. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26421693/>

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/319078687649020862968596704879987034368>

**Submetido por:** 2142575-Ferrari Rosângela Aparecida Pimenta em 31/08/2022 18:39 para Mostra de e-poster



## PLAY NICELY PROGRAM: THE HEALTHY DISCIPLINE HANDBOOK NA MITIGAÇÃO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA FÍSICA INFANTIL

2142575  
Código resumo

31/08/2022 18:21  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Ferrari Rosângela Aparecida Pimenta

### Todos os Autores

Ferrari Rosângela Aparecida Pimenta | ropimentaferrari@uel.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Janaina Recanello Begui | janaina@uenp.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL NORTE DO PARANÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Naiara Barros Polita | naiarapolita@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ADRIANA VALONGO ZANI | adrianazanienf@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria de Fátima Garcia Lopes Merino | fatimamerino@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Aparecida Baggio | mariabaggio@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL OESTE DO PARANÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Com o advento da pandemia COVID-19 muitas crianças foram obrigadas a conviver em tempo integral com seus abusadores, propiciando um ambiente mais favorável às violências. Programas parentais tem se mostrado promissores na redução e prevenção da violência infantil e são escassos em países de baixa e média renda como é caso do Brasil. O Play Nicely program: the healthy discipline handbook é um programa breve, direcionado a pais, professores e profissionais de saúde. Objetivo: realizar adaptação transcultural para a cultura brasileira e revelar os significados da aplicabilidade na população de professores da educação infantil e profissionais de saúde. Método: estudo do tipo metodológico mediante etapas de tradução, retrotradução, análise dos especialistas e pré-teste<sup>1</sup>. Os dados foram estruturados em banco do Software Microsoft Excel for Windows<sup>®</sup> e analisados no IBM SPSS versão 23<sup>®</sup>. Foram realizados três grupos focais com professores no Centro Municipal de Educação Infantil e com profissionais de saúde do Centro de Referência de Assistência Social e Unidade Básica de Saúde, após analisados por meio da análise de discurso de Michel Pêcheux sob olhar de Eni Orlandi e discutidos à luz da teoria de Urie Bronfenbrenner. Resultados: o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo demonstrou valor acima de 80% tanto na avaliação dos especialistas como da população alvo. Adquiriu-se o título na versão brasileira de Programa Brincar Legal: o guia de disciplina saudável. Dos discursos emergiram as seguintes categorias: inovação; utilidade; direcionalidade; aprendizado; espelho e proteção. Conclusão: a adaptação transcultural do Programa foi considerado adequado para a língua portuguesa do Brasil. Os pais, professores e profissionais de saúde avaliaram o material como inovador, forneceu direcionamento das ações de trabalho, obtenção e agregação de aprendizado, trouxe a reflexão que das atitudes pessoais como um espelho conferindo proteção para os cuidadores e crianças, bem como maior segurança profissional. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o Programa Brincar Legal: o Guia de Disciplina Saudável poderá ser replicado para outras populações no país para implementar ações de prevenção contra a violência infantil permeada por práticas parentais saudáveis.



Possui conteúdo de fácil aplicabilidade e, por conseguinte, menor tempo e custo-benefício, podendo resultar em maior difusão nos cenários da educação para ser implantado nas escolas aos pais e professores e nos serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. Spine (Phila PA 1976). 2000;25(24):3186-3191. doi: <https://doi.org/10.1097/00007632-200012150-00014>

2. Hudnut-Beumler J, Smith A, Scholer SJ. How to convince parents to stop spanking their children. Clin pediatr. 2018;57(2):129-136. doi: <https://doi.org/10.1177/0009922817693298>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/149915803470088715041686101178491629864>

**Submetido por:** 2142575-Ferrari Rosângela Aparecida Pimenta em 31/08/2022 18:21 para Mostra de e-poster



## AÇÕES EDUCACIONAIS NO CUIDADO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA CRÔNICA À LUZ DA TEORIA DE OREM

**5792164**  
Código resumo

**05/09/2022 20:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Kenya de Lima Silva

### Todos os Autores

Kenya de Lima Silva | kls@academico.ufpb.br | Universidade Federal da  
Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mayse Gabrielle de Lima Barbosa | mayse\_lima@outlook.com | Universidade Federal da  
Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isla Carolina Alves de Lima | islacarolina1@gmail.com | Universidade Federal da  
Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Andrezza Rayane da Costa Alves Delmiro | andrezzaalvesdelmiro@hotmail.com | Universidade Federal da  
Paraíba | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O número crescente de crianças e adolescentes com condições crônicas e necessidades especiais de saúde requer ações indissociáveis das práticas de educação em saúde. Promover o cuidado a essa população e seus familiares, requer dos profissionais de saúde um cuidado contínuo, integral e coordenado, pautado no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, a Teoria do Autocuidado de Orem tem sido arcabouços teóricos que guiam os profissionais na orientação para o autocuidado por meio de práticas de educação em saúde. Objetivo: Identificar na literatura ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional para o cuidado integral de crianças e adolescentes com doença crônica hospitalizados, à luz da teoria de Orem. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, norteadas pela questão: Que ações são desenvolvidas pela equipe multiprofissional para o cuidado integral de crianças e adolescentes com doença crônica hospitalizados? Realizada busca nas Bases de Dados: CINAHL, Medline, Pubmed e Web of Science, descritores: Patient Care Team, Hospitalized Child, Hospitalized Adolescent, Nursing Models, Chronic Disease no período de 2011-2021 e analisados considerando conceitos da Teoria dos Sistemas de Enfermagem de Orem<sup>1</sup>. Resultados: Foram identificados 77 artigos; sete (7) excluídos por duplicidade, 43 por não se adequarem aos critérios inclusão, 27 lidos na íntegra e avaliada adequação a questão de pesquisa, e nove (9) compuseram a revisão. Identificadas as seguintes ações: utilização de modelo pautado na multiprofissionalidade (rodadas de reconciliação e rodadas de coordenação do cuidado)<sup>2</sup>; elaboração de fluxo para organizar as rondas centradas nas famílias, utilização de quadros brancos para melhorar conhecimento e comunicação<sup>3</sup>, realização de reuniões focais com desenvolvimento de fluxo para entrega de medicação para alta<sup>4</sup> e a utilização do lúdico no processo de hospitalização. As ações foram categorizadas conforme a Teoria dos Sistemas de Enfermagem em: Sistema Parcialmente Compensatório: Ações relacionadas a comunicação entre a equipe multiprofissional e os familiares; e o Sistema Apoio-educação: intervenções voltadas para criação de modelos e fluxos para a continuidade do cuidado. Conclusão: Conclui-se que ações que direcionem a elaboração de estratégias de comunicação e o desenvolvimento de ferramentas para assistência multiprofissional, precisa ser baseada em Teorias, a fim de direcionar ações de atenção à saúde de criança e adolescente com condições crônicas nos serviços hospitalares. Implicações para saúde e enfermagem: Tais implicações estão em dar visibilidade às famílias de crianças/adolescentes com



doença crônica e assim direcionar ações para empoderar essas famílias melhorando a comunicação da equipe e o desenvolvimento de estratégias para facilitar o processo de autocuidado, com auxílio de teorias de Enfermagem que possam guiar o olhar desses profissionais e ampliar o arcabouço teórico na assistência.

**REFERÊNCIAS:** Orem DE. Nursing concepts of practice. 8. ed. Boston (US): Mosby; 2006

Dittman K, Hughes S. Increased Nursing Participation in Multidisciplinary Rounds to Enhance Communication, Patient Safety, and Parent Satisfaction. Crit Care Nurs Clin North Am. 2018 Dec;30(4):445-455.e4.

Nowacki K, Gonzalez T, Mehnert J, Jacquemard A, Tyler A. Using Patient Whiteboards to Engage Families in Harm Prevention and Care Planning: A Quality Improvement Study. Hosp Pediatr. 2018 Jun;8(6):345-352.

Parikh K, Perry K, Pantor C, Gardner C. Multidisciplinary Engagement Increases Medications in-Hand for Patients Hospitalized With Asthma. Pediatrics. 2019 Dec;144(6):e20190674.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/215983955427528995558971139793400071485>

**Submetido por:** 5792164-Kenya de Lima Silva em 05/09/2022 20:10 para Mostra de e-poster



## *Riscos Psicossociais para a Saúde Ocupacional dos Enfermeiros de Cuidados Paliativos*

**6236692**  
Código resumo

**31/08/2022 11:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Evaldo Oliveira de Sousa

### **Todos os Autores**

Evaldo Oliveira de Sousa | evaldo.oliveiradesousa70@gmail.com | Universidade de Brasília - UnB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Janaina Meirelles Sousa | sjana@uol.com.br | Universidade de Brasília - UnB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A filosofia dos cuidados paliativos aborda paciente e família como unidade de cuidado, com ações de suporte ao processo de doença que ameaça a vida, com vista à prevenção, manejo e controle de sinais e sintomas, nas dimensões física, social, psicológica e espiritual. No trabalho do Enfermeiro de Cuidados Paliativos, devido a liderança do cuidado, os riscos ocupacionais podem influir negativamente sua saúde, pois expõem o profissional a presença de riscos psicossociais quando na assistência à pacientes que enfrentam doenças ameaçadoras da vida.

**Objetivo:** Identificar os fatores de risco psicossociais para adoecimento ocupacional em Enfermeiros que assistem pacientes em cuidados paliativos.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, nas bases Pubmed, CScientific Electronic Library Online - Scielo, SciVerse Scopus - Elsevier e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs e portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2022, considerando artigos originais publicados em inglês, espanhol e português.

**Resultados:** Foram levantadas 30 produções científicas de países como Alemanha, Brasil, Colômbia, Chile, China, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, México, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, e Reino Unido. Os achados foram categorizados em 4 eixos temáticos: importância da qualificação para a assistência em cuidados paliativos; equilíbrio emocional no exercício da empatia e compaixão; enfrentamento frequente da morte e o processo de morrer; e elementos organizacionais do trabalho.

**Conclusões:** Os cuidados paliativos evidenciam o protagonismo assistencial do Enfermeiro em escala mundial, devido a esse fato, lacunas na formação profissional, contextos de pouca valorização profissional e financeira, incertezas, angústias e medos no contexto de morte, são responsáveis por repercussões psicológicas negativas para a saúde, como a ansiedade, depressão, síndrome de burnout, estresse, fadiga por compaixão, geradas pelo contato direto e constante com pacientes e familiares que enfrentam doenças ameaçadoras da vida. À medida que se compreende conceitual e operacionalmente os princípios e as ferramentas assistenciais em cuidados paliativos, se é possível organizar o trabalho e identificar os riscos psicossociais, de forma a gerenciar estratégias para combatê-los ou minimizá-los, favorecendo a melhora do ambiente laboral. O desafio dessa construção começa com a sensibilização da temática nos currículos de graduação, e perpassa o interesse institucional em criar equipes com expertise em cuidados paliativos, que possam dar suporte aos profissionais iniciantes nesta área de cuidado. Acrescenta-se a necessidade de espaços institucionais de escuta e apoio emocional, assim como, a importância do compromisso pessoal de cada um em trabalhar suas angústias existências e a compaixão, que são





instigadas rotineiramente nos contextos de cuidados paliativos, para que o ambiente de trabalho seja mais favorável as ações laborais.

**REFERÊNCIAS:** [1] Brito BC, Santos FC, Soares MI, Camelo SHH. Riscos psicossociais relacionados ao trabalho do enfermeiro hospitalar e estratégias de gerenciamento uma revisão integrativa. Revista Gestão & Saúde. 2015;6(1):437–50.

[2] Melo CM, Sangoi KM, Kochhann JK, Hesler LZ, Fontana RT. Concepções, desafios e competências dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária í saúde. Nursing (São Paulo). 2021;24(277):5833–46.

[3] Pérez Vega ME, Cibanal LJ. Impacto psicossocial en enfermeras que brindan cuidados en fase terminal. Revista Cuidarte. 2016;7(1):1210–8.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306454369334887783974278314934022804367>

**Submetido por:** 6236692-Evaldo Oliveira de Sousa em 31/08/2022 11:30 para Mostra de e-poster



## TRAÇO E ESTADO DE ANSIEDADE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**8783670**  
Código resumo

**30/08/2022 09:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga

### Todos os Autores

Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga | hevila.medeiros.hm@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Jocelane Nascimento da Silva | jocelane.nascimento.silva@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Antônio Marcos de Souza Soares | marcossoouza@aluno.unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carolina Maria de Lima Carvalho | carolinacarvalho@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Emanuella Silva Joventino Melo | ejoventino@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A COVID-19 causou mudanças no comportamento da população e fez com que grande parte das pessoas sofressem com medo constante, incerteza e insegurança. Em meio a estes sentimentos advindos da pandemia, os estudantes, em especial os universitários, tiveram que rapidamente se adaptar a novas metodologias de ensino-aprendizagem e incorporação de tecnologias digitais em seus estudos diante apenas das telas, o que contribuiu para desequilíbrios emocionais e transtornos psicológicos. **Objetivos:** Identificar os níveis de ansiedade de estudantes universitários no contexto da pandemia e investigar associações entre a ansiedade e os aspectos sociodemográficos, acadêmicos e de saúde. **Métodos:** Estudo transversal e analítico realizado com 223 estudantes da graduação e pós-graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no período de dezembro de 2020 a setembro de 2021. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento semiestruturado abordando dados sociodemográficos, acadêmicos e de saúde, além das escalas de ansiedade (IDATE-Estado e IDATE-Traço). A coleta se deu de forma remota, através do Google Forms®. Realizou-se análise descritiva e inferencial com os testes não-paramétricos Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade sob o parecer nº 4.235.848. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos estudantes apresentou nível moderado de ansiedade estado (n=173; 77,6%) e ansiedade traço (n=155; 69,5%). Variáveis como idade, renda, nível acadêmico, preocupação com o retorno das aulas presenciais, presença de transtorno mental prévio, medo da COVID-19 e não adaptação à nova rotina de estudos apresentaram diferença estatisticamente significativa quando associadas ao aumento dos escores de ansiedade (p<0,05). **Conclusões:** Evidenciou-se que os estudantes universitários tiveram sua saúde mental afetada de forma significativa devido às condições impostas pela pandemia. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Tendo em vista que o impacto do sofrimento psíquico para a sociedade e para os próprios estudantes pode prolongar-se ao longo do tempo, faz-se premente um trabalho que una ações de saúde e educação capazes de auxiliar por meio de orientação com estratégias para lidar com os efeitos do estresse e da ansiedade decorrentes da situação pandêmica e das consequências ao nível do bem-estar.



**REFERÊNCIAS:** Oliveira EN, Vasconcelos MIO, Almeida PC, Pereira PJ de A, Linhares MSC, Neto FRGX, Aragão JMN. Covid-19: repercussões na saúde mental de estudantes do ensino superior. Saúde debate. 2022;46(especial 1 mar):206-20.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/628728670441258751370183420715403676>

**Submetido por:** 2297494-Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga em 30/08/2022 09:23 para Mostra de e-poster



## DEPRESSÃO E ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**2297494**  
Código resumo

**30/08/2022 08:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga

### Todos os Autores

Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga | hevila.medeiros.hm@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Jocelane Nascimento da Silva | jocelane.nascimento.silva@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Antônio Marcos de Souza Soares | marcossoouza@aluno.unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Carolina Maria de Lima Carvalho | carolinacarvalho@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Emanuella Silva Joventino Melo | ejoventino@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** No decorrer do período pandêmico foram observadas alterações no bem-estar psíquico de diversos públicos, dentre eles dos estudantes universitários. As medidas de distanciamento social e mudanças no processo de ensino-aprendizagem impostas podem ter desencadeado maior desconforto emocional, gerando níveis mais elevados de depressão e estresse. **Objetivo:** Analisar os níveis de depressão e estresse de estudantes de uma universidade pública diante da pandemia da COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal e analítico realizado com 223 estudantes da graduação e pós-graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no período de dezembro de 2020 a setembro de 2021. Os dados foram coletados por meio de um instrumento semiestruturado abordando dados sociodemográficos, acadêmicos e de saúde, além do Inventário de Depressão de Beck (BDI) e da escala de perturbação pós-estresse traumático (PCL-5). A coleta se deu de forma remota, através do Google Forms®. Realizou-se análise descritiva e inferencial com os testes não-paramétricos Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade sob o parecer nº 4.235.848. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos estudantes não possuía sintomas indicativos para síndrome depressiva (n=120; 56,6%), seguido de participantes classificados com depressão moderada (n=35; 16,5%). A grande maioria dos respondentes também não apresentou níveis de perturbação pós-estresse traumático (n=137; 64,6%). Variáveis como ser estudante internacional dos países lusófonos, preocupação com o retorno das aulas presenciais, medo da COVID-19 e não adaptação à nova rotina de estudos apresentaram associação estatisticamente significativa (p<0,005) com o aumento dos escores de depressão e estresse pós-traumático nos universitários. Além disso, o impacto da COVID-19 se revelou na forma de relatos de sentimentos de medo, angústia, alterações de sono, estresse, desmotivação e sobrecarga. **Conclusões:** É possível afirmar que a pandemia e os aspectos relacionados à vida acadêmica durante esse período interferiram na saúde dos estudantes universitários, causando efeitos negativos à sua saúde mental. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** É essencial promover estratégias para a proteção da saúde mental para identificar estudantes com possíveis



sofrimentos psíquicos, estimular o autocuidado e a procura por profissionais de saúde, garantindo um atendimento baseado em suas necessidades.

**REFERÊNCIAS:** Gundim VA, Encarnação JP, Santos FC, Santos JE, Vasconcellos EA, Souza RC. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. Rev baiana enferm. 2021;35:e37293.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/17843996714279901705281590336311580939>

**Submetido por:** 2297494-Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga em 30/08/2022 08:56 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL: EVIDÊNCIAS PARA A ASSISTÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**9834807**  
Código resumo

**30/08/2022 10:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Políticas públicas e direitos  
sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Diego Lima de Oliveira

### Todos os Autores

Diego Lima de Oliveira | [diegolima.ufrj@gmail.com](mailto:diegolima.ufrj@gmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, Instituto de Enfermagem | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Dassie Carminatte Lavor | [beatrizdassiec@hotmail.com](mailto:beatrizdassiec@hotmail.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, Instituto de Enfermagem | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Camila Mendonça de Moraes | [camila.elpo@outlook.com](mailto:camila.elpo@outlook.com) | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, Instituto de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Com a pandemia de Covid-19 vivenciou-se mundialmente medidas de isolamentos, fechamentos de escolas e creches, restrições de contato com serviços e redes de apoio e suporte, intensificou os riscos e preocupações com o aumento da prevalência da violência infantil, e assim com o intuito de fornecer subsídios para as equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) mediante suas ações de prevenção, promoção, detecção, notificação, intervenção e encaminhamento. Os serviços de saúde e a rede assistencial devem implementar estratégias de enfrentamento para reduzir o aumento dos casos de violência infantil, promover o bem estar infantil e seu desenvolvimento saudável, e viabilizar a implantação de novas estratégias de enfrentamento e redução da violência infantil. Assim, o objetivo desta revisão integrativa da literatura é buscar e avaliar as evidências disponíveis nas bases de dados PUBMED e LILACS estudos que respondam nossa questão norteadora: "Quais são as estratégias de enfrentamento utilizadas pela equipe de APS para redução da violência infantil disponíveis na literatura científica nos últimos 10 anos?" Utilizando a estratégia PICO para realizar a triagem e seleção desses estudos, e para fomentar a Prática Baseada em Evidências que é uma estratégia que viabiliza a implementação das melhores evidências na prática clínica. Foram selecionados no total 88 artigos nas bases de dados a partir de título e resumo para ser realizada leitura na íntegra. Após leitura dos artigos, foram selecionados como amostra final 36 artigos, os quais responderam à questão norteadora do presente estudo, e foram organizados em três categorias representadas por programas desenvolvidos pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB): (1) "Estratégias de enfrentamento à Estratégia de Saúde da Família" (ESF); (2) "Estratégias de enfrentamento ao Núcleo de Apoio a Saúde da Família e da Atenção Básica (NASF-AB)"; e (3) "Estratégias de enfrentamento ao Programa Saúde na Escola (PSE)", assim, os artigos foram alocados nas categorias de acordo com as estratégias de enfrentamento apresentadas e em qual destes programas poderiam ser melhores desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) de acordo com as funções, responsabilidades, infraestrutura e atribuições das Equipes de Atenção Básica (EAB). Na primeira categoria foram alocados 16 artigos dos 36 selecionados, já na segunda categoria foram alocados 12 artigos dos 36 selecionados e na terceira categoria foram alocados 8 artigos dos 36 selecionados. Visto isso, e considerando a importância do papel do enfermeiro no contexto da eSF, é muito importante que, para o enfrentamento da violência infantil, o enfermeiro promova consultas voltadas para a promoção do desenvolvimento infantil saudável, do planejamento familiar e da promoção à cultura de paz, cuidados às



vítimas de violência, aos seus familiares, rede de apoio e ao território, e fortalecer ações intersetoriais no combate a violência infantil e prevenção de agravos.

**REFERÊNCIAS:** UNICEF. COVID-19: Children at heightened risk of abuse, neglect, exploitation and violence amidst intensifying containment measures. 2020, Retrieved from: <https://www.unicef.org/press-releases/covid-19-children-heightened-risk-abuse-neglect-exploitation-and-violence-amidst>. Accessed on February 23, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.463, de 21 set. 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), 2017. Diário Oficial da União, Brasília.

SILVA, A. L. B. S. et al. Abordagem da violência infantil na estratégia saúde da família: fatores intervenientes e estratégias de enfrentamento. Revista Baiana de Enfermagem, 2021, v. 35.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/208103052007731910385088136645553189381>

**Submetido por:** 9834807-Diego Lima de Oliveira em 30/08/2022 10:58 para Mostra de e-poster



## EXERCÍCIO DA SUPERVISÃO DO ENFERMEIRO E A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA PROFISSIONAL: UM ESTUDO MULICÊNTRICO

**5785837**  
Código resumo

**30/08/2022 08:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** REBECCA MARIA OLIVEIRA DE GÓIS

### Todos os Autores

REBECCA MARIA OLIVEIRA DE GÓIS | rebecca.gois@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Lúcia Silva Servo | luciaservo@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thadeu Borges Souza Santos | thadeu100@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Deybson Borba de Almeida | deybsonborba@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ises Adriana Reis dos Santos | ises.adriana.reis@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Destaca-se a supervisão como aspecto importante para o processo de trabalho do enfermeiro no ambiente hospitalar. Melhorar a qualidade da supervisão desenvolvida por enfermeiros configura-se como uma necessidade para os serviços de saúde/enfermagem<sup>1</sup>. Tal prática pode fornecer evidências para melhor visibilidade do trabalho do enfermeiro, possibilitando, também, a melhor orientação na tomada de decisão e fortalecendo assim a autonomia profissional<sup>2-3</sup>. Métodos: Estudo qualitativo, multicêntrico, realizado em hospitais com 30 enfermeiros ibero-americanos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, com posterior análise de conteúdo de Bardin para categorização temática. A partir dessa perspectiva, a ênfase dada neste estudo é o aprofundamento da discussão sobre a interface da supervisão do enfermeiro e a construção/fortalecimento da autonomia profissional no ambiente hospitalar em países ibero americanos. Resultados: A análise das entrevistas evidenciou os aspectos relacionados ao processo de desenvolvimento da autonomia do enfermeiro dentro do modelo de gestão nos três países em hospitais universitários. Duas categorias emergiram dos núcleos de sentido, a primeira delas: Principais potencialidades relacionadas à construção/desenvolvimento da autonomia do enfermeiro no ambiente hospitalar tem como ênfase quatro subtemas que se articulam com o processo de construção/desenvolvimento da autonomia do enfermeiro no ambiente hospitalar, são eles: os aspectos relacionados aos níveis de hierarquia na estrutura de poder organizacional dentro do modelo de gestão de enfermagem, o Processo Decisório, a produção de cuidados produzidos na perspectiva da Sistematização da Assistência de Enfermagem e os Processos Formativos relacionados ao modelo de gestão de enfermagem. E a segunda categoria: Limitações e fragilidades relacionadas à construção/desenvolvimento da autonomia do enfermeiro no ambiente hospitalar nos países ibero-americanos, que traz os aspectos relacionados às principais dificuldades evidenciadas e que estão relacionadas à temática deste estudo. Observa-se que o fortalecimento das práticas supervisivas do enfermeiro na perspectiva da produção de cuidados no ambiente hospitalar, possui a interface com a construção/ fortalecimento da autonomia profissional. Esse





cenário necessita ser melhor explorado por ser temas relevantes dentro do contexto histórico, social e político da enfermagem, alavancando uma discussão importante para as práticas de cuidado na enfermagem, como também para a construção da identidade profissional do enfermeiro. Conclusões: O desenvolvimento da autonomia profissional para o enfermeiro perpassa o processo formativo, sendo necessário o fortalecimento de saberes, competências e habilidades para a melhor atuação profissional. Reflexões sobre o significado de autonomia e do próprio papel do enfermeiro nas suas esferas de atuação devem ser fundamentados desde a graduação, no sentido de ter uma melhor formação do enfermeiro, que implique no desenvolvimento de intervenções no cuidado mais efetivos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Destaca-se que a supervisão do enfermeiro possibilita a construção/fortalecimento da autonomia profissional do enfermeiro por ser espaço potente para o desenvolvimento profissional e de saberes, na construção do agir político alinhado à produção de cuidados, que busca garantir a segurança do paciente e a satisfação do trabalhador.

**REFERÊNCIAS:** 1 Driscoll J, Stacey G, Harrison-Dening K, Boyd C, Shaw T. Melhorar a qualidade da supervisão clínica na prática de enfermagem. Estande das Enfermeiras. 26 de abril de 2019;34(5):43-50. doi: 10.7748/ns.2019.e11228. PMID: 31468814.

2 Peacock M, Hernandez S. A concept analysis of nurse practitioner autonomy. J Am Assoc Nurse Pract. 2020 Feb;32(2):113-119. doi: 10.1097/JXX.0000000000000374. PMID: 32015277.

3 Weiland SA. Understanding nurse practitioner autonomy. J Am Assoc Nurse Pract. 2015 Feb;27(2):95-104. doi: 10.1002/2327-6924.12120. Epub 2014 Apr 4. PMID: 24700608

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 6116278-REBECCA MARIA OLIVEIRA DE GÓIS em 30/08/2022 08:37 para Mostra de e-poster



## PROCESSO DE SUPERVISÃO DE ENFERMEIROS NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO EM PAÍSES IBERO-AMERICANOS

**6116278**  
Código resumo

**30/08/2022 08:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** REBECCA MARIA OLIVEIRA DE GÓIS

### Todos os Autores

REBECCA MARIA OLIVEIRA DE GÓIS | rebecca.gois@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Lúcia Silva Servo | luciaservo@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Silvana Lima Vieira | silvana.limavieira@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Giselle Alves da Silva Teixeira | contato@giselleteixeira.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Amanda Maria Villas Bôas Ribeiro | amanda\_marias@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A supervisão é uma prática que permeia o processo de trabalho do enfermeiro dentro das dimensões do cuidar. Está implicada no processo de tomada de decisão e reflete práticas cotidianas nas organizações de saúde<sup>1</sup>. Objetivos: caracterizar o processo de supervisão desenvolvido por enfermeiros no ambiente hospitalar em países ibero-americanos. Método: estudo qualitativo, multicêntrico nos países: Espanha, Portugal e Brasil, realizado em hospitais com 30 enfermeiros ibero-americanos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, com posterior análise de conteúdo de Bardin para categorização temática, sob o referencial da Supervisão Social. Resultados: foram evidenciadas características do processo de supervisão desenvolvido nos três países, descritas em duas categorias: Caracterização do processo de supervisão desenvolvido por enfermeiro no ambiente hospitalar em países ibero-americanos e Prática da supervisão social desenvolvida pelo enfermeiro no ambiente hospitalar em países ibero-americanos. As atividades inerentes ao processo de supervisão tradicional/clínica acontecem de maneira uniforme nos três países sendo evidenciadas na utilização de técnicas e instrumentos de supervisão para o controle e fiscalização das atividades, conferências e checagem de procedimentos. A prática da supervisão social evidencia nos três países indicou avanços através da gestão participativa, do planejamento estratégico, da escuta qualificada, do fortalecimento na construção de autonomia profissional e do trabalho em equipe. Conclusões: A caracterização do processo de supervisão desenvolvido por enfermeiros no ambiente hospitalar acontece de maneira uniforme nos três países, sendo identificadas a supervisão tradicional/clínica e há indícios da realização da supervisão social evidenciados nos discursos dos enfermeiros. O estudo sinaliza para os movimentos de ruptura de paradigmas relacionadas ao modelo de gestão adotado e para as fragilidades relacionados ao processo de supervisão, como dimensionamento insuficiente de trabalhadores de enfermagem, entendimento frágil sobre o processo de supervisão. As potencialidades encontradas apontam para desenvolvimento do planejamento em saúde, uso de ferramentas da gestão da qualidade e formulação de ações de educação permanente em saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo traz como



principais contribuições para a Enfermagem o repensar das práticas gerenciais no sentido de fundamentar o processo de supervisão do enfermeiro no ambiente hospitalar para a perspectiva da Supervisão Social, em que haja o entendimento da necessidade de ruptura de paradigmas e o desvencilhar de um modelo voltado para o controle, identificação de falhas e aumento da produtividade sob influência das Teorias Administrativas em Enfermagem<sup>2-3</sup>

**REFERÊNCIAS:** 1Dias CA, Santos DC, Matias LO, Servo MLS, Santana CLA, Tanaka LH. Representações de supervisão na perspectiva dos enfermeiros coordenadores de um hospital de ensino. Rev baiana enferm. 2018;32:e27422. DOI: 10.18471/rbe.v32.27422

2Góis RMO, Servo MLS. Representação social da enfermeira sobre o processo de trabalho de supervisão hospitalar. In: InternationalNursing Congress; Theme: Goodpracticesofnursingrepresentations in theconstructionofsociety [Internet]. 2017 [citado em 12 fev. 2020]; may 9-12. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/viewFile/5907/2111>

3Silva GT, Góis RM, Almeida DB, Santos TB, Cantarino MS, Queirós PJ. Evidências sobre modelos de gestão em enfermagem nos serviços hospitalares: revisão integrativa. Acta Paul Enferm. 2021;34:eAPE002095

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

---

**Submetido por:** 6116278-REBECCA MARIA OLIVEIRA DE GÓIS em 30/08/2022 08:27 para Mostra de e-poster

**DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS  
DENTRO DO CAPSI: RELATO DE EXPERIÊNCIA**9935758  
Código resumo18/09/2022 23:27  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** Bruno Eduardo Godinho Teixeira**Todos os Autores**Bruno Eduardo Godinho Teixeira | bruno.egteixeira@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Beatriz Veloso Lopes | beatriz.velosolopes@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Camila Corrêa Modesto | camila.cmodesto@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Kamila Santos Gomes Contente Loureiro | kamila.sgcloureiro@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Vitoria Pereira Tavares | vitoria.ptavares@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Sávio Felipe Dias Santos | saaaviiofelipe@gmail.com | Universidade do Estado do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Os Centros de de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) são instituições destinadas ao atendimento de crianças e adolescentes gravemente comprometidos psicologicamente, de modo que não conseguem manter ou estabelecer laços sociais<sup>1</sup>. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do uso de metodologia ativa, por acadêmicos, no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil e ressaltar a importância da interação entre usuários do CAPSi na promoção de saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo que visa relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil durante aulas práticas do componente curricular Saúde Mental I. Foi utilizada a metodologia do Arco de Magueres<sup>2</sup>, que tem por base a problematização da realidade e o retorno à mesma, com o fim de solucionar ou amenizar o problema referido. Durante a observação da realidade exposta, escolheu-se os usuários do CAPS como público alvo a ser abordado; o principal ponto chave levantado foi a falta de interação entre os usuários no espaço comum da instituição; teorizou-se que a ausência de interação se dava por receio por parte dos usuários em se comunicar com os demais; Como forma de solução propôs-se o desenvolvimento de atividades lúdicas e integrativas com os usuários; Como retorno à realidade realizou-se atividades de pintura em grupo com as crianças durante o tempo de espera dos atendimentos e a construção de um cartaz colaborativo com os adolescentes e acompanhantes que se encontravam no espaço. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante a realização das atividades observou-se um maior nível de interação entre os usuários e acompanhantes, entre si e com a equipe multiprofissional. As crianças demonstraram animação e a participação, chegando a tomar iniciativa e convidar outras crianças para brincar após a finalização da atividade. Os adolescentes demonstraram maior acessibilidade, conversando com os discentes. Os adultos acompanhantes verbalizaram aprovação sobre a ação e contribuíram com a atividade por espontânea vontade. Os discentes discutiram sobre a eficácia da ação, que extrapolou o nível de aceitação esperado, e concordaram sobre a importância de se promover um ambiente propício à integração interpessoal, principalmente no ambiente do CAPS, que tem como uma de suas bases a promoção de relações sociais



entre seus usuários. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Assim, pode-se concluir a importância da enfermagem na avaliação das relações sociais de seus clientes, principalmente no ambiente do CAPS, uma vez que a necessidade psicossocial é básica do ser humano. Por conseguinte, a promoção dessa interação tem repercussão na saúde coletiva da população, já que a saúde mental também está atrelada às relações psicossociais, com isso, analisa-se a relevância do aumento dessa interação para a compreensão do comportamento desses usuários do CAPS, sendo importante para fomentar a atenção para o trabalho em saúde mental no centros de atenção psicossocial.

**REFERÊNCIAS:** 1- MINISTÉRIO DA SAÚDE. SAÚDE MENTAL NO SUS: OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL [Internet]. Brasília - DF: MS; 2004 [cited 2022 Sep 6]. ISBN: 85-334-0775-0. Available from: [http://www.ccs.saude.gov.br/saude\\_mental/pdf/sm\\_sus.pdf](http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf)

2- C Ciria Margarita Salazar, et al. Estrategias de enseñanza y aprendizaje para la docencia universitaria: Experiencias desde el aula [Internet]. México: [publisher unknown]; 2018 [cited 2022 Sep 14]. ISBN: 978-607-8549-42-9. Available from: [http://ww.ucol.mx/content/publicacionesenlinea/adjuntos/Estrategias-de-ensenanza-y-aprendizaje-para-la-docencia-universitaria\\_473.pdf](http://ww.ucol.mx/content/publicacionesenlinea/adjuntos/Estrategias-de-ensenanza-y-aprendizaje-para-la-docencia-universitaria_473.pdf)

3- MOHANA João. AUTO-ANÁLISE PARA O ÊXITO PROFISSIONAL. 4th ed. [place unknown]: Loyola; 1994.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248868687884986374846238907139634460049>

**Submetido por:** 5726008-Bruno Eduardo Godinho Teixeira em 18/09/2022 23:27 para Mostra de e-poster

**PERCEPÇÃO TEORIA-PRÁTICA DE ACADÊMICOS SOBRE A ENFERMAGEM  
COMUNITÁRIA**5726008  
Código resumo18/09/2022 22:40  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem**Autor Principal:** Bruno Eduardo Godinho Teixeira**Todos os Autores**Bruno Eduardo Godinho Teixeira | bruno.egteixeira@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Beatriz Veloso Lopes | beatriz.velosolopes@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Camila Corrêa Modesto | camila.cmodesto@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Kamila Santos Gomes Contente Loureiro | kamila.sgcloureiro@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Vitoria Pereira Tavares | vitoria.ptavares@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Ingrid Magali de Souza Pimentel | ingrid.magali@uepa.br | Universidade do Estado do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A saúde comunitária pressupõe o desenvolvimento de práticas centradas na comunidade, sendo a equipe multidisciplinar responsável pelo diagnóstico situacional daquela população e pela realização de ações de intervenção à agravos<sup>1</sup>. Nesse contexto, a Atenção Primária em Saúde (APS) desenvolve essa linha de cuidado, focando os aspectos biopsicossociais da população, visto que é a porta de entrada para o sistema de saúde público. Embora ainda existam desafios para a plena implementação e consolidação dos serviços de saúde a nível primário, a APS contribui para que o princípio de integralidade seja assegurado ao indivíduo e a comunidade<sup>2</sup>. A equipe de enfermagem tem papel fundamental na promoção de saúde e prevenção de doenças<sup>3</sup>, desse modo, é preciso que o enfermeiro, como líder da equipe, tenha conhecimento não apenas sobre a patologia, mas compreender a conjuntura em que a comunidade está inserida e os fatores que podem influenciar no processo de saúde-doença.

**OBJETIVO:** Registrar a visão de acadêmicos sobre os componentes curriculares de Enfermagem Comunitária I e II. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre as aulas teóricas e práticas dos componentes curriculares de Enfermagem Comunitária I e II de uma universidade pública do estado do Pará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Analisou-se a relevância dos componentes para a formação dos futuros enfermeiros, principalmente no que tange a compreensão dos pacientes de forma holística. Nesse contexto, a atuação da enfermagem na comunidade contempla o meio em que o indivíduo está inserido, sendo relevante para, por exemplo, adaptar as orientações de enfermagem de acordo com o cotidiano e condições do paciente. Outrossim, um ponto registrado pelos acadêmicos foi a consolidação do conhecimento teórico visto nas disciplinas de Enfermagem Comunitária I e II. Desse modo, nas vivências práticas, pode-se verificar a organização das equipes por meio da territorialização e mapeamento das áreas, garantindo assim que os serviços de saúde cheguem a toda a população. Ademais, os discentes acompanharam a atuação do enfermeiro na organização da APS, por meio das consultas de enfermagem, procedimentos, planejamento e gerenciamento. Ainda, pode-se perceber algumas problemáticas que a APS enfrenta como a infraestrutura inadequada, uma vez que os espaços eram casas alugadas;



insuficiência de recursos materiais e medicamentos que conseqüentemente prejudica na qualidade do cuidado e limitações aos serviços prestados. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Através da vivência prática aliada a teoria vista em sala de aula, os acadêmicos puderam acompanhar o trabalho desenvolvido na atenção primária pelos profissionais de saúde, especificamente o enfermeiro. A vista disso, é imprescindível que desde a graduação o discente desenvolva um pensamento crítico e reflexivo a respeito das necessidades e particularidades de cada contexto social, levando em consideração o processo de idealização e construção do Sistema Único de Saúde (SUS) buscando atender as necessidades dos indivíduos de forma integral. Em suma, é importante ressaltar que as vivências durante a graduação possuem papel fundamental na formação dos profissionais de enfermagem, sendo estas as estruturas que desenvolvem sujeitos críticos e transformadores, além de desenvolver competências e habilidades técnicas.

**REFERÊNCIAS:** 1- SILVA Carla Alexandra, et al. Diagnóstico de saúde: uma responsabilidade da enfermagem comunitária em Angola. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2018 [cited 2022 Sep 15];71 DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0610>. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/KvRDK38fxK6MhKdcYS4JrHh/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20enfermagem%20de%20sa%C3%BAde%20comunit%C3%A1ria,implementa%C3%A7%C3%A3o%20de%20projetos%20de%20interven%C3%A7%C3%A3o>.

2- BELÉM Jameson Moreira, et al. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA. Scielo Brasil: Trab. educ. saúde [Internet]. 2018 [cited 2022 Sep 14];16 DOI <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00161>. Available from:

<https://www.scielo.br/j/tes/a/rTvdc6bk5zMJ6rwpTvFCQMR/abstract/?lang=pt#>

3- FILHO Serafim Barbosa Santos, SOUZA Kleyde Ventura de, et al. Metodologia para articular processos de formação-intervenção-avaliação na educação profissional em enfermagem. Scielo Brasil: Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2020 [cited 2022 Sep 13];25 DOI <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28322019>. Available from:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/3qY5VzMkTFvDjccLbzGjhMP/?lang=pt>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73154240029057846963226087111785197818>

**Submetido por:** 5726008-Bruno Eduardo Godinho Teixeira em 18/09/2022 22:40 para Mostra de e-poster



## *Empoderamento de gestantes: relato de experiência a luz da Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva*

**8400105**  
Código resumo

**18/09/2022 14:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Edilândia Ernesto de Albuquerque

### **Todos os Autores**

Maria Edilândia Ernesto de Albuquerque | edirlandiaalbuquerque@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ravena da Silva do Nascimento | ravenanascimento123@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Tâmila Yasmim Lima Ferreira | tamilayasmim@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sabrina Maria Aguiar Costa | sabrinaaguiar210@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Larisse Kelly Silva Barros | barroslarisses@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Adelane Monteiro da Silva | adelanemonteiro@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A gestação é permeada por alterações biopsicossociais que interferem na vida da mulher, sendo capazes de manifestar diferentes emoções como, contentamento, medo e ansiedade<sup>1</sup>. Dentro desta perspectiva, a promoção do empoderamento individual e coletivo, proporciona o autocuidado por meio de ações sobre o processo de saúde-doença, em que, propõe-se ampliar o conhecimento e minimizar a ambivalência na gravidez. Dessa forma, quando baseados no referencial teórico da Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC), as práticas em saúde impactam no empoderamento da coletividade, pautado no paradigma de saúde que vislumbra a visão de mundo materialista, histórica e dialética<sup>2</sup>. Assim, é possível compreender e intervir nas necessidades em sua totalidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação da TIPESC na promoção do empoderamento de gestantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das ações realizadas por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), referente ao módulo Vivências de Extensão II- Mulheres e Crianças, com um grupo de gestantes, em um Centro de Saúde da Família em Sobral, Ceará, no período de 08 de junho a 06 de julho de 2022. Utilizou-se como embasamento teórico a TIPESC, uma vez que opera seguindo as etapas: Captação da realidade objetiva; Interpretação da realidade objetiva; Proposta de intervenção na realidade objetiva; Intervenção na realidade objetiva e Reinterpretação da realidade, esta última não realizada devido ao curto período de aplicabilidade. As ações foram mediadas pelo uso de tecnologias leve-duras, com ações na sala de espera e ferramentas lúdicas (mitos e verdades, jogo da memória e tabuleiro humano). **RESULTADOS:** A captação da realidade é presente em todo o processo devido à dinamicidade, visto que é algo contínuo, interligando as dimensões entre o estrutural, particular e singular segundo as peculiaridades das gestantes, para compreendê-las. Sendo, a estruturação das ações apenas para nortear, pois o momento foi protagonizado pelas gestantes. Partindo desse pressuposto, notou-se a necessidade de abordar as seguintes temáticas: Alterações na gravidez, Autocuidado, Parto humanizado e Cuidados no pós parto.





Constatamos a importância de discutir tais assuntos, pois captamos que as gestantes possuíam dúvidas e medos que foram sanados, com a troca de informações e experiências entre as mulheres e acadêmicas, tornando a ação mais relevante, para servir de preparo para a nova fase da vida delas. Visto que, quando a mulher está informada, conseqüentemente estará preparada para a nova vivência<sup>3</sup>. Logo, o empoderamento das mulheres suscita o autocuidado, proporciona confiança na tomada de decisões, e impacta positivamente na experiência da gravidez, parto e pós parto. **CONCLUSÃO:** As intervenções à luz da TIPESC contribuiu para o empoderamento ao abordar as necessidades das gestantes de forma ampla e satisfatória, a partir da troca de informações, abordando tanto as evidências da teoria como a vivência das mulheres. Com isso, a inserção da TIPESC em grupos colabora para a formação do pensamento crítico e reflexivo acerca da realidade na percepção ampla. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A implementação da TIPESC pelos enfermeiros que atuam na saúde coletiva faz-se necessária, para que as abordagens ocorram de forma efetiva e transformem realidades ao compreender as particularidades que envolvem o indivíduo e a sociedade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Alves TV, Bezerra MMM. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional. ID on line. Revista de psicologia [Internet]. 2020 Feb 28 [cited 2022 Aug 30];14(46):114-126. DOI <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i49.2324>. Available from: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2324>

2. EGRY EM, FONSECA RMGS, OLIVEIRA MAC, BERTOLOZZI MR. Enfermagem em Saúde Coletiva: reinterpretação da realidade objetiva por meio da ação praxiológica. Rev Bras Enferm (Online) [periódico da internet]. 2018 [acesso em 2022 sep 02]; 71 Suppl 1: 758-63. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000700710&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700710&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)> <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0677>

3. Souza EA, Bassler TC, Taveira AG. Educação em saúde no empoderamento da gestante. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2019 May 31 [cited 2022 Sep 14];13(5):1527-1531. DOI <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i05a238437p1527-1526-2019>. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238437/32817>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/78346366248017907044176240800332342128>

**Submetido por:** 9229929-Maria Edilândia Ernesto de Albuquerque em 18/09/2022 14:39 para Mostra de e-poster



## IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL

**9229929**  
Código resumo

**18/09/2022 14:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Carlos Henrique Linhares Ripardo

### Todos os Autores

Carlos Henrique Linhares Ripardo | karloshenrique13@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú  
(UVA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andréa Carvalho Araújo Moreira | andreamoreiraeuva@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú  
(UVA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Edilândia Ernesto de Albuquerque | edirlandiaalbuquerque@gmail.com | Universidade Estadual Vale do  
Acaraú (UVA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Larisse Kelly Silva Barros | barroslarisses@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú  
(UVA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Eliany Nazaré Oliveira | elianyy@gmail.com | Universidade Federal do Ceara  
(UFC) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jamylle Lucas Diniz | jamylledz@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú  
(UVA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### INTRODUÇÃO

O uso abusivo de álcool pela população idosa é um potencial risco para o acometimento de alterações biopsicossociais, que interferem diretamente na saúde do idoso devido às limitações e dificuldades já enfrentadas nesta faixa etária<sup>1</sup>. Nesse contexto, é fundamental o emprego da sistematização da assistência de enfermagem-SAE e teorias de enfermagem, pois provêm ao enfermeiro embasamento teórico, crítico, reflexivo e fundamentam a prática. Assim, a teoria de Hildegard Peplau, das relações interpessoais, é necessária para a criação do vínculo e cuidado integral ao idoso em uso abusivo de álcool.

### OBJETIVO

Implementar e avaliar o cuidado de enfermagem à pessoa idosa em uso abusivo de álcool à luz da teoria de Hildegard Peplau.

### METODOLOGIA

Trata-se de estudo qualitativo do tipo pesquisa-cuidado, realizado no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas- CAPS-AD em um município localizado na Região Noroeste do Ceará. Realizou-se cinco encontros com sete idosos em tratamento para uso abusivo de álcool, no período de agosto a dezembro de 2021. A coleta de dados ocorreu por meio do alinhamento entre as etapas da pesquisa-cuidado, as fases de Peplau e o processo de enfermagem. Os dados coletados foram registrados e organizados em quadros para análise de forma descritiva, baseado nas taxonomias: North American Nursing Diagnosis Association- NANDA, Nursing Interventions Classification-NIC e Nursing Outcomes Classification-NOC. Aplicou-se os instrumentos Michigan Alcoholism Screening Test-Geriatric Version-MAST-G, Mini Exame do Estado Mental, e Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20(IVCF-20) para avaliação do estado de saúde do idoso. Sendo aprovada pelo comitê de ética da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

### RESULTADOS



Os diagnósticos de enfermagem predominantes foram: Comportamento de saúde propenso a risco; Risco de síndrome do idoso frágil; Memória prejudicada; Processos familiares disfuncionais. As intervenções de enfermagem consistiram em: Motivar o paciente mudar hábitos indesejáveis e desejáveis, e a examinar seu comportamento; Identificar os recursos disponíveis para auxiliar na diminuição dos fatores de risco; Orientar sobre fatores de risco e planejar a redução dos risco; Consultar a família para estabelecer o nível cognitivo basal do paciente; Ouvir preocupações, sentimentos e questões familiares. Sendo possível avaliar os resultados em apenas dois idosos que estiveram presentes em todas as consultas de enfermagem programadas. Vale destacar que um participante conseguiu cessar o álcool durante o período do estudo, por meio das intervenções realizadas e reconhecer os benefícios da mudança de comportamento.

**CONCLUSÃO:**

A utilização da teoria de Peplau atrelado à pesquisa-cuidado e SAE, viabilizou detectar problemas de saúde do idoso em uso abusivo de álcool e o cuidado de enfermagem conforme as suas necessidades para a melhora da qualidade de vida. Assim, a fomentação de práticas baseadas em evidências é essencial para promover e recuperar a saúde do idoso de forma integral e qualificada.

**CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:**

A pesquisa colabora para o avanço do aprendizado na área da saúde e de enfermagem na medida que se reconhece a importância de estabelecer estratégias eficazes para o estímulo ao tratamento do uso abusivo de álcool pelo idoso. Pois, a implementação do cuidado de enfermagem auxilia o idoso na promoção da saúde e melhora a qualidade de vida.

**REFERÊNCIAS:** 1. Regne GRS, Tavares MLO, Reinaldo AMS. Uso de substâncias psicoativas por estudantes de enfermagem: revisão da literatura. Saúde em redes [Internet]. 2020 Sep 23 [cited 2022 Aug 18];6(2):223-234. DOI <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n2p223-234>. Available from: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2455>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56346937601921029895278418766818713229>

**Submetido por:** 9229929-Maria Edilândia Ernesto de Albuquerque em 18/09/2022 14:18 para Mostra de e-poster



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES CONFIRMADOS PARA MONKEYPOX NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

**5593268**  
Código resumo

**30/09/2022 17:36**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** ELLEN SANTIAGO SANTANA

### Todos os Autores

ELLEN SANTIAGO SANTANA | [santiagoellenenfermagem@gmail.com](mailto:santiagoellenenfermagem@gmail.com) | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)

Mariana Leal de Souza Mercês | [marianalealmerces@gmail.com](mailto:marianalealmerces@gmail.com) | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância  
em Saúde de Salvador | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)

Cássia Cardoso Carvalho Neiva de Coni Moura | [cassiac2@hotmail.com](mailto:cassiac2@hotmail.com) | Centro de Informações Estratégicas em  
Vigilância em Saúde de Salvador | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)

Cristiane W. Cardoso | [criscardoso@gmail.com](mailto:criscardoso@gmail.com) | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de  
Salvador | [3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)

### Resumo

**Introdução:** A Monkeypox é uma doença viral de caráter zoonótico, causada pelo vírus Monkeypox (MPXV). A doença tem demonstrado preocupações às autoridades de saúde e, em julho de 2022, foi declarada como uma Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)<sup>1,2</sup>. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de Monkeypox na cidade de Salvador, Bahia. **Métodos:** Estudo qualitativo e descritivo realizado no Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador (CIEVS SSA). Foram considerados casos confirmados os indivíduos com exame laboratorial detectável para MPXV, referentes a SE 24 até a SE 36 do ano 2022. A análise foi feita por meio de registros da plataforma disponível pelo Ministério da Saúde. Foram analisadas as variáveis dos principais sinais e sintomas da doença, características laboratoriais, associação com outras doenças, gênero, orientação sexual, raça/ cor, idade e distrito sanitário de residência. **Resultados:** A primeira confirmação para Monkeypox de um indivíduo residente de Salvador, com início de sintomas em 22/06/2022, ocorreu em 12/07/2022. De 988 casos notificados para Monkeypox, confirmaram 76 (7,7%), sendo 10 (13,2%) do sexo feminino e 66 (86,8%) do sexo masculino, destes a maioria foi homossexual (56,6%). A mediana de idade foi 30 (min-máx. 02- 60) e em relação ao quesito raça/cor a maioria eram pardos (40,8%). O distrito sanitário (DS) com maior incidência foi o Barra/Rio Vermelho com 25 casos (32,9%). Dentre as principais manifestações clínicas, 93,4% apresentaram erupção/lesão cutânea, 67,1% febre e 52,6% adenomegalia. O período entre a coleta de amostras e o resultado do exame apresentou mediana de 8 (min-máx 03- 43) dias, o maior tempo entre a coleta e liberação do resultado do exame corresponde a 2x mais o tempo de isolamento para precaução da doença. Entre os casos confirmados para Monkeypox, 12 (16,6%) também confirmaram para sífilis e 03 (4,2%) para Varicela zoster. **Conclusões:** Após o primeiro caso confirmado, o MPXV tornou-se autóctone e a incidência aumentou no município. Observa-se uma maior frequência nos indivíduos adultos-jovens, do sexo masculino, principalmente homens que fazem sexo com homens (HSH) e que se autodeclararam pardos. Uma maior vulnerabilidade nestes, pode estar associado a aspectos comportamentais individuais da prevenção, como as questões socioculturais. Em relação aos aspectos laboratoriais, o tempo prolongado para resultados devia-se ao fato das amostras serem encaminhadas para processamento em outro



Estado, sendo necessário fortalecer os laboratórios locais para que os resultados dos exames sejam liberados em menor tempo. Identificamos, também, exames confirmados para outras doenças, caracterizando co-infecção, o que alerta sobre a importância de dar seguimento à investigação para Monkeypox independentemente dos resultados iniciais para outras doenças. Complicações para o campo da saúde e enfermagem: A doença causada pelo MPXV tornou-se uma ESPII exigindo o aprimoramento dos conhecimentos e das práticas de vigilância em saúde para todos os profissionais de enfermagem para a detecção oportuna de casos e redução da circulação do vírus. O reconhecimento de casos suspeitos, a notificação, a garantia da coleta de amostras e a investigação dos casos faz parte da rotina de todo e qualquer profissional de saúde, sobretudo, da equipe de enfermagem que está presente e atuante na maioria nos serviços de saúde do país.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>Alah, MA, Abdeen, S., Tayar, E., & Bougmiza, I. A história por trás dos primeiros casos de infecção por varíola dos macacos em países não endêmicos.. Journal of Infection and Public Health. Set 2022. 15(9): 970-974.

<sup>2</sup>Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 03/2022. ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA MONKEYPOX NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 02/06/2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200268631904154457561952654818142293506>

**Submetido por:** 3616596-ELLEN SANTIAGO SANTANA em 30/09/2022 17:36 para Mostra de e-poster



## *O que diz o PMAQ sobre o trabalho da enfermeira na atenção primária à saúde?*

**3616596**  
Código resumo

**29/08/2022 22:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** ELLEN SANTIAGO SANTANA

### **Todos os Autores**

ELLEN SANTIAGO SANTANA | santiagoellenenfermagem@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
EDNIR ASSIS SOUZA | ednirassis@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde é um dos principais campos de atuação da enfermeira, no qual o processo de trabalho vem se transformando, a partir dos contextos econômicos, políticos e sociais<sup>1</sup>. A partir destes fatores, torna-se necessário compreender as características institucionais e operacionais que o trabalho da enfermeira na atenção primária vem incorporando nos dias atuais e sua interface com políticas/programas que dão ênfase, ou não, a este trabalho.

**Objetivos:** Analisar as características institucionais e operacionais do trabalho da enfermeira na atenção primária à saúde reveladas pelo PMAQ. **Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo, com dados secundários, oriundos do PMAQ-AB, região Nordeste. O acesso ao banco de dados se deu através da planilha eletrônica do software Microsoft Office Excel, disponível em plataforma do Ministério da Saúde e analisada pelo programa estatístico SPSS. Para a análise, foram utilizados os módulos 2 e 3, do Instrumento de Avaliação Externa de Desempenho, 3º ciclo (2017/2018). **Resultados:** Dentre os profissionais que responderam o instrumento, 96,8% foram enfermeiras. Sobre o vínculo contratual estabelecido com a enfermeira, o maior contingente de trabalhadoras (58,6%) se encontra na modalidade de contrato não permanente. A maioria das trabalhadoras (82,7%) não possui um plano de carreira. A percepção dos usuários em relação ao tempo considerado suficiente nas consultas e a continuidade do atendimento com a enfermeira foi alta, 77,3% e 79,1%, respectivamente. O tempo médio de espera entre a marcação da consulta e o atendimento com a enfermeira foi relativamente baixo (3,13).

**Conclusões:** Este estudo revelou a majoritária representatividade da enfermeira na atenção primária, sua adesão ao processo avaliativo e seu domínio sobre a funcionalidade do serviço. Apesar destes aspectos, é possível constatar a tímida abordagem ao trabalho da enfermeira revelada pelo PMAQ. Do ponto de vista das características institucionais, estas refletem as mais diversas formas de precarização do trabalho, vínculos contratuais frágeis, ausência de um plano de carreira, de ferramentas de gestão e valorização do trabalho<sup>2</sup>. Do ponto de vista da atenção à saúde, os dados positivos e de percepção dos usuários apontam para o compromisso ético e social das enfermeiras na organização dos processos de trabalho<sup>3</sup>.

**Implicações para o campo da saúde:** O estudo nos permitiu refletir sobre os aspectos do trabalho da enfermeira na APS ainda pouco visíveis, como o domínio operacional dos serviços de saúde e sobre a necessidade de empreender novos estudos que demonstrem a qualidade deste trabalho e sua distinção assistencial-gerencial, dando-lhe visibilidade social e valorização profissional. Do ponto de vista das políticas de saúde, é válido refletir sobre a tímida abordagem do instrumento avaliativo frente aos aspectos positivos relativos à atenção em saúde apresentados, o que aponta para a necessidade de aprimoramento dos instrumentos de avaliação, considerando os distintos processos de trabalho e as mudanças contemporâneas que incidem sobre estes.



**REFERÊNCIAS:** <sup>2</sup>Druck G. A terceirização na saúde pública: formas diversas de precarização do trabalho. Trabalho, educação e saúde, v. 14, p. 15-43, 2016.

<sup>3</sup>Santos FPA, Acioli S, Rodrigues VP, Machado JC, Souza MS, Couto TA. Nurse care practices in the Family Health Strategy. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(6):1060-7.

<sup>1</sup>Souza, E. A. O trabalho da enfermeira no Brasil - 1988-2014. 2017. 165 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) –Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/92669731023010707085110989298205867358>

**Submetido por:** 3616596-ELLEN SANTIAGO SANTANA em 29/08/2022 22:07 para Mostra de e-poster



## Inserção profissional em coletivo de parto

9005970  
Código resumo

30/09/2022 10:36  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Lilian Conceição Guimarães de Almeida

### Todos os Autores

Lilian Conceição Guimarães de Almeida | liliancgalmeida@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

SARA MOREIRA DOS SANTOS CARVALHO | sarynha\_ms@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marília Araújo Ferrão | liliancgalmeida@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Natalia Webler | natii.webler@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O cenário obstétrico atual revela predominância dos partos estritamente no âmbito hospitalar e crescente indicação de cesariana. Em contrapartida, nota-se o aparecimento de profissionais da obstetrícia que têm se empenhado a atender ao processo parturitivo fortalecendo a autonomia da mulher e respeito à fisiologia do parto. É neste contexto que profissionais que militam pelos direitos das mulheres se inserem em coletivos de parto humanizado para possibilitar uma vivência diferenciada às mulheres. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa com objetivo de desvelar a inserção das profissionais em um coletivo de parto. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, realizou-se entrevista com 10 profissionais (cinco Enfermeiras Obstetras, quatro Médicas Obstetras e uma consultora de amamentação) que atuam em um coletivo de parto de Salvador, Bahia, Brasil. Os dados foram sistematizados com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin, possibilitando emergir categorias temáticas. Considera-se que a inserção das profissionais que atuam no coletivo de parto se deu mediante a convites, motivações pessoais e profissionais, estando associada ao conhecimento prévio de pessoas que já atuavam em coletivo, experiência pessoal do parto humanizado, além de atuar em um modelo que milita e acredita. A realidade da inserção profissional no campo do parto humanizado dentro da proposta de um coletivo de parto, com concepções mais humanísticas e integrais, ainda é algo que precisa ser difundido entre os profissionais da obstetrícia, pois é uma modalidade de assistência desconhecida para muitos. Este estudo apresenta como limitação a escassez de estudos que possam fundamentar os achados, visto que a escrita sobre coletivos de parto humanizado ainda é incipiente. Diante disto, recorreremos a produções científicas com temática que se aproximam, mas reconhecemos que a identidade de coletivo de parto é diferenciada o que influencia os achados e o uso de adaptações. Em contrapartida, o estudo se revela como inovador, pois avança nas discussões, apresenta um novo modelo de assistência, trás um cenário obstétrico inspirador, pois contribuirá para engajamento e visibilidade do coletivo de parto para os profissionais da assistência obstétrica. Isto poderá refletir no aumento do interesse e identificação em trabalhar nessa proposta, além de proporcionar aumento da oferta deste serviço para as mulheres. Ao publicizar o coletivo de parto o estudo oportuniza que mais pessoas conheçam sobre ele e as que desejem ter essa experiência assistencial no período gravídico-puerperal possam encontrar profissionais com práticas que lhe confirmam autonomia e protagonismo. Aos profissionais formados e em





formação, contribuirá para o conhecimento, identificação e atuação em uma outra proposta de assistência obstétrica que adote um estilo de pensamento holístico e integral.

**REFERÊNCIAS:** AGRELI, Heloíse F., PEDUZZI, Marina; BAILEY, Christopher. Contributions of team climate in the study of interprofessional collaboration: a conceptual analysis. *J Interprof Care*, v.31, n.6, p.679-84. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/directbitstream/1fe085a6-3123-479a-9fa8-ee2cb4de01b7/PEDUZZI%2C%20M%20doc%20123.pdf>>. Acesso em: 05 jul 2021.

AYRES, Lilian Fernandes Aial; HENRIQUES, Bruno David; AMORIM, Wellington Mendonça de. A representação cultural de um “parto natural”: o ordenamento do corpo grávido em meados do século XX. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 11, p. 3525-3534, nov. 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1413-81232018001103525](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1413-81232018001103525). Acesso em 24 mar. 2021.

ALVES, D.F.C; MOURÃO, L.F, MARQUES, A.D.B; BRANCO, J.G.O; CAVALCANTE, R.C. Processo de humanização na assistência de enfermagem à parturiente: revisão integrativa. *Sanare, Sobral*, v.16, n.2, p.68-76, 2017. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1180/641>>. Acesso em: 04 jul. 2021.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. 5 ed. Lisboa: Edições 70; 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada*. 3 ed. Brasília: MS, 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Humanização do parto e do nascimento* / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. p.465 – (Cadernos HumanizaSUS; v. 4.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. *Diário oficial da união, Brasília*, 24 mar. 2011. Disponível em:

[https://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459\\_24\\_06\\_2011.html](https://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html). Acesso: 24 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. *Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher*. Brasília: Ministério da Saúde. 2001.

Disponível:<[http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04\\_13.pdf](http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf)>. Acesso em: 04 jul 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>.

CANUTO, Liliane Ecco; SILVA, Angela Pereira Leal; PINHEIRO, Luiza Sanchez Palacio; CANUTO JÚNIOR, Júlio César Arruda, SANTOS, Nereida Lúcia Palko. Estudo da demanda de uma equipe da Estratégia Saúde da Família que utiliza o acesso avançado como modelo de organização da agenda. *Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade*. Rio de Janeiro, 2021 Jan-Dez, v.16, n. 43, p. 1-14. Disponível em: <<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2378/1594>>. Acesso em 28 ago 2021.

CECCIM, Ricardo Burg. Onde se lê recursos humanos da saúde, leia-se coletivos organizados de produção da saúde: desafios para a educação. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. de (Orgs.). *Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos*. 2. ed. Rio de Janeiro: CEPESC: UERJ: ABRASCO, 2005, p. 161-181.



- CHIRELLI, Mara Quaglio; PIO, Danielle Abidel Massih, SOARES, Marcia Oliveira Mayo. Competência dialógica: avaliação do desempenho no currículo integrado. *Indagatio Didactica*, v.8, n.3, p.109-123, 2016. Disponível em: <<https://proa.ua.pt/index.php/id/article/view/2731>>. Acesso em: 05 jul 2021.
- CURSINO, Thaís Peggia; BENINCASA, Miria. Parto domiciliar planejado no Brasil: uma revisão sistemática nacional. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1433-1444, Abr. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000401433&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000401433&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 25 Mar. 2021.
- FERRAZ, Dulce Aurélio de Souza. Resistir para experimentar parir: corporalidade, subjetividade e feminismo entre mulheres que buscam o parto humanizado no Brasil. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 20, n. 59, p. 1087-1091, dez. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832016000401087&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000401087&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 24 mar. 2021.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- Hirsch, Olívia Nogueira. O parto “natural” e “humanizado” na visão de mulheres de camadas médias e populares no Rio de Janeiro. *Civitas - Revista De Ciências Sociais*, v.15, n.2, p. 229-249. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1984-7289.2015.2.17933>>. Acesso em: 05 jul 2021.
- LEAL, Maria do Carmo; GAMA, Silvana Granado Nogueira da. Sumário executivo temático da pesquisa. In: LEAL, Maria do Carmo (Org.). *Nascer no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. p. 2-7. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/nascerweb.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2016.
- MAMEDE, Fabiana Villela; PRUDENCIO, Patrícia Santos. Contribuições de programas e políticas públicas para a melhora da saúde materna. *Revista Gaúcha Enfermagem*, Porto Alegre, v. 36, p. 262-266, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472015000500262&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000500262&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 25 mar. 2021.
- MATOS, Greice Carvalho de et al. Grupos de gestantes: espaço para humanização do parto e nascimento. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é fundamental*, Rio de Janeiro, v.9, n. 2, 2017. Disponível em: [http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5052/pdf\\_1](http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5052/pdf_1). Acesso em: 23 mar. 2021.
- MENDONÇA, Sara Sousa. Dossiê: Partos, maternidades e políticas do corpo. *Revista Ciência Sociais*, Rio Grande do Sul, v.15, n.2, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1984-7289.2015.2.17899>>. Acesso em: 25 de agosto de 2021.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde*. 14 ed. São paulo: Hucitec; 2014.
- PAULA, Enimar de et al. Violência obstétrica e o atual modelo obstétrico, na percepção dos gestores em saúde. *Texto contexto - enfermagem*, Florianópolis, v. 29, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072020000100385&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100385&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 24 mar. 2021.
- PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v.29, n.4, p.318-325, Aug, 1995. Disponível: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101995000400010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101995000400010&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 24 abr. 2021.
- POMPEU, Kelen da Costa; SCARTON, Juliane; CREMONESE, Luiza; FLORES, Rosiele Gomes; LANDERDAHL, Maria Celeste; RESSEL, Lúcia Beatriz. Prática da episiotomia no parto: desafios para a enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v.7, n.1, p. 1-8, abr. 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-982841>>. Acesso em: 05 jul 2021.
- SANTOS, Luciana Makarevicz; MATA, Júnia Aparecida Laia da; SANFELICE, Alessandra Vaccari Clara Fróes de Oliveira. Trajetórias de enfermeiras obstetras no atendimento ao parto domiciliar planejado: história



- oral. Revista Gaúcha de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 42, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200191>>. Acesso em: 05 jul 2021.
- SCHNEIDER, Luana Roberta; PEREIRA, Rui Pedro Gomes; FERRAZ, Lucimare. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. Saúde em debate, São Paulo, v.42, n.118, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/sdeb/2018.v42n118/594-605/pt/>>. Acesso em: 25 fev 2022.
- SILVA, Thayná Champe; BISOGNIN, Priscila; PRATES, Lisie Alende; WILHELM, Laís Antunes; DE BORTOLI, Cleunir de Fatima Candido; RESSEL, Lúcia Beatriz. A. As Boas Práticas de Atenção ao Parto e ao Nascimento sob a ótica de enfermeiros. Biblioteca Las Casas - Fundación Index. V.12, n.1, 2016. Disponível em: <<http://www.index-f.com/lascasas/documentos/lc0886.pdf>>. Acesso em 05 jul. 2021.
- SILVA, Sandra Cavalcante; DIAS-SCOPEL, Raquel; SCHWEICKARDT, Júlio. Gestaçao e parto em uma comunidade rural amazônica: reflexões sobre o papel da parteira tradicional. Interface, São Paulo, v.24, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/icse/a/rvkt35dwn7nGHsNK8h4Vp7S/?lang=pt>>. Acesso em 05 jul. 2021.
- SOUZA, Juliana Borges. “Parto humanizado e o direito da escolha”: análise de uma audiência pública no Rio de Janeiro. Hist. cienc. saude-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 1169-1186, Oct. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702020000401169&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702020000401169&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 25 mar. 2021.
- SOUZA, Danielle Andrade. Parteiras e doulas brasileiras: autonomia e articulações feministas em rede. Redor, Paraíba, 2018. Disponível em: <<https://www.redor2018.sinteseeventos.com.br/arquivo/downloadpublic?q=YToyOntzOjY6InBhcmFtcyl7czozNDoiYToxOntzOjEwOiJJRF9BUlFVSzVPIjtzOjM6IjlyMCI7fSI7czoxOjIjOjMyOilwZjg0ZTg1OTlkODc3OGVhOWM2Mm1xZmJhNjA1Y2IzYSI7fQ%3D%3D>>. Acesso em: 26 jun. 2021.
- VALADAO, Carolina Lemes; PEGORARO, Renata Fabiana. Vivências de mulheres sobre o parto. Fractal Revista de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, p. 91-98, abr. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-02922020000100091&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922020000100091&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 25 mar. 2021.
- VARGENS, Octavio Muniz da Costa; SILVA, Alexandra Celento Vasconcellos da; PROGIANTI, Jane Márcia. Contribuição de enfermeiras obstétricas para consolidação do parto humanizado em maternidades no Rio de Janeiro-Brasil. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, e20170015, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452017000100215&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100215&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 25 mar. 2021.
- AGRELI, Heloíse F., PEDUZZI, Marina; BAILEY, Christopher. Contributions of team climate in the study of interprofessional collaboration: a conceptual analysis. J Interprof Care, v.31, n.6, p.679-84. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/directbitstream/1fe085a6-3123-479a-9fa8-ee2cb4de01b7/PEDUZZI%2C%20M%20doc%20123.pdf>>. Acesso em: 05 jul 2021.
- AYRES, Lilian Fernandes Arial; HENRIQUES, Bruno David; AMORIM, Wellington Mendonça de. A representação cultural de um “parto natural”: o ordenamento do corpo grávido em meados do século XX. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 11, p. 3525-3534, nov. 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1413-81232018001103525](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1413-81232018001103525). Acesso em 24 mar. 2021.
- FERRAZ, Dulce Aurélio de Souza. Resistir para experimentar parir: corporalidade, subjetividade e feminismo entre mulheres que buscam o parto humanizado no Brasil. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 20, n. 59, p. 1087-1091, dez. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832016000401087&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000401087&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 24 mar. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312539506123939815964744063946187291942>

Submetido por: 4756813-Lilian Conceição Guimarães de Almeida em 30/09/2022 10:36 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## RECONHECIMENTO SOCIAL DE UM COLETIVO DE ASSISTÊNCIA

**4756813**  
Código resumo

**06/09/2022 16:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Lilian Conceição Guimarães de Almeida

### Todos os Autores

Lilian Conceição Guimarães de Almeida | liliangalmeida@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flávia Pereira Rolim Esmeraldo | enf.flaviarolim@gmail.com | Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Juliana Simas | enf.flaviarolim@gmail.com | Universidade Federal da Bahia - Bacharelado Interdisciplinar em Saúde | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Natalia Webler | natii.webler@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rebeca dos Santos Santos | rebecasantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Primordialmente, o período gravídico-puerperal era entendido como algo naturalmente feminino, simples e empírico, porém, com o avanço da institucionalização do parto, essa compreensão se perdeu<sup>1</sup>. Tal realidade seguiu-se engessada até a humanização do parto começar a ser pautada e debatida abertamente, resgatando o processo natural bem como a intimidade e vínculo entre puérpera, recém-nascido e a família<sup>2</sup>. Como consequência dessa reconexão, resultaram-se as casas de parto, o aumento nas buscas por partos domiciliares e a criação de políticas de saúde pública voltadas para essa demanda<sup>3</sup>. Contudo, ainda há modelos assistenciais que necessitam ter visibilidade e que proporcionam a resignificação da imagem do nascer. Um desses modelos é o coletivo de parto que, ainda pouco, é um modelo de assistência a gravidez, parto e puerpério que conduz a naturalização do processo parturitivo. **OBJETIVO:** Determinar as estratégias possíveis de serem aplicadas para trazer reconhecimento ao coletivo de parto. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, baseado em um recorte do estudo "Assistência ao parto humanizado: atuação de coletivos de parto no Nordeste brasileiro", que foi realizado um Coletivo de Parto Humanizado em Salvador, Bahia, no nordeste do Brasil. **RESULTADOS:** Após análise das falas das trabalhadoras, todas as respostas foram distribuídas em uma categoria nomeada como "estratégias de divulgação". A partir disso, elencaram-se cinco subcategorias: Divulgação nas redes sociais; fazendo o corpo-a-corpo; incluindo o tema nos cursos de formação; produções científicas; e existência de um prédio-sede. Observou-se que a divulgação corpo-a-corpo/boca-a-boca foi a mais utilizada, fruto do compartilhamento de experiências positivas relacionadas ao acolhimento e ao cuidado para mulheres que passaram pelo coletivo de parto. Em seguida, as estratégias realizadas por meio das redes sociais, sobretudo durante a pandemia do COVID-19, contribuíram significativamente para divulgação do coletivo de parto, tendo em vista o número de pessoas que podem ser alcançadas com as postagens. Apesar de ambos terem seus entraves, ainda ajudam a divulgar o trabalho do Coletivo de parto com maior assertividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para o sucesso de um produto e/ou empresa, a divulgação é um elemento importante para o reconhecimento social deste. Durante a realização desse estudo, tivemos limitações relacionadas ao quadro geral pandêmico dos últimos dois anos e às dificuldades em encontrar na artigos que corroborem com as divulgações citadas. **CONTRIBUIÇÕES PARA**



ENFERMAGEM E PARA SAÚDE: Espera-se evidenciar o protagonismo feminino e autonomia sobre seus corpos ao trazer uma vida a esse mundo de forma mais segura e benéfica para o binômio. Na enfermagem, são vislumbradas novas possibilidades de atuação para as profissionais que estão galgando um futuro nessa área, ampliando as oportunidades de trabalho quando formadas. Assim, este estudo acaba sendo uma forma de divulgação dessa nova maneira de parir, onde antes vista como algo invisível e latente, agora começa a alcançar novos áreas através tanto da academia quando de produções científicas.

**REFERÊNCIAS:** (1) Wolff LR, Moura MAV. Institucionalização do parto e humanização da assistência. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem [Internet]. 2004 agosto [cited 2021 Apr 2]; 8:279-285. Available from: <https://www.redalyc.org/pdf/1277/127717713016.pdf>

(2) Alencar AJC, Silva AA, Gonçalves MM, Silva DMR, Silva MCT. Assistência de enfermagem durante o parto natural humanizado. Revista Multidisciplinar e de Psicologia [Internet]. 2019 Outubro [cited 2021 May 15]; 13:376-382. DOI <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i47.2025>. Available from: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2025/0>

(3) Hirsch ON. O parto “natural” e “humanizado” na visão de mulheres de camadas médias e populares no Rio de Janeiro. Civitas [Internet]. 2015 abril/jun. [cited 2021 May 15]; 15: 229-249. DOI <http://dx.doi.org/10.15448/1984-7289.2015.2.17933>. Available from: <https://www.scielo.br/j/civitas/a/k4PdwQvCGrH3nrDP3rXDV9m/?format=pdf&lang=pt>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/44905061045744775637728992321074086929>

**Submetido por:** 4756813-Lilian Conceição Guimarães de Almeida em 06/09/2022 16:23 para Mostra de e-poster

## **METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**6937517**  
Código resumo

**16/09/2022 20:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** FRANCISCO JADSON SILVA BANDEIRA

### **Todos os Autores**

FRANCISCO JADSON SILVA BANDEIRA | [jadbandeira@gmail.com](mailto:jadbandeira@gmail.com) | Universidade Federal da Bahia - UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Simone Coelho Amestoy | | Universidade Federal da Bahia - UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Denise Alves Santos | | Universidade CEUMA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Neemias Costa Duarte Neto | | Universidade CEUMA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Saara Emanuele da Silva Flor | | Universidade CEUMA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carina Estrela Moita | | Universidade Federal da Bahia - UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O contexto global de formação e educação superior tem vivenciado transformações nos últimos anos, desde o acesso até o desenho de profissional almejado pelas demandas do mercado de trabalho. Assim, são projetadas mudanças nos aspectos de estruturação dos currículos, pautados principalmente na construção de profissionais mais preparados e habilitados, e para isso entende-se a exigência em inovar a formação por meio de novas metodologias que favoreçam o ensino-aprendizagem de forma satisfatória e que entregue esse profissional qualificado e preparado. A inovação nos processos formativos a partir do uso de metodologias ativas se torna um marcador da crise de ruptura de paradigmas da formação tradicional e vislumbra um novo olhar para o discente no processo da aprendizagem. Na enfermagem essas transformações são importantes e relevantes para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais necessárias para trajetória profissional, principalmente na perspectiva de contextualização com a realidade do indivíduo, família e sociedade. **OBJETIVO:** Evidenciar o uso de metodologias ativas na formação em enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), BDNF (Bases de Dados de Enfermagem), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e por fim, na SciELO (Scientific Electronic Library Online), de 2017 a fevereiro de 2022. **RESULTADOS:** Este estudo analisa o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na perspectiva da enfermagem a partir de uma revisão integrativa da literatura. Constatou-se a aplicação de metodologias ativas na formação em enfermagem e a sua relevância diante do processo de ensino-aprendizagem, principalmente com o uso de metodologias que aproximam o discente de situações-problemas, possibilitando vivências mais reais. As metodologias ativas estão em um processo de implantação e tem sido cada vez mais na formação do enfermeiro. Desafios e fragilidades nas mudanças são evidentes e devem ser enfrentados para uma formação inovadora e significativa de profissionais críticos-reflexivos. **CONCLUSÃO:** A inovação no processo de formação em enfermagem está presente no contexto do mundo moderno e traz a perspectiva formativa de profissionais de enfermagem que atendas as demandas reais e potenciais presentes no âmbito social e que se desenvolvam a práxis da enfermagem por meio das competências e habilidades pautadas nas diretrizes de formação.



**REFERÊNCIAS:** AMANTE, Lúcia Nazareth et al. Problem Based Learning aplicado ao ensino de enfermagem pelo ambiente virtual de aprendizagem: estudo qualitativo. *Enfermagem Brasil*, v. 20, n. 1, p. 53-67, 2021.

DA COSTA, Maria Cristina Guimarães; FRANCISCO, Anete Maria; HAMAMOTO, Cássia Galli. Metodologia ativa e currículo: uma avaliação dos egressos de um curso de Enfermagem. *CIAIQ2019*, v. 1, p. 468-477, 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/292997001469294405369758862332824021558>

**Submetido por:** 9618152-FRANCISCO JADSON SILVA BANDEIRA em 16/09/2022 20:25 para Mostra de e-poster





## A APLICAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA (HÍBRIDA) COMO METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9618152  
Código resumo

16/09/2022 20:19  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** FRANCISCO JADSON SILVA BANDEIRA

### Todos os Autores

FRANCISCO JADSON SILVA BANDEIRA | jadbandeira@gmail.com | Universidade Federal da Bahia - UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Simone Coelho Amestoy | Universidade Federal da Bahia - UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A metodologia de simulação realística que vem sendo melhor compreendida, requerida e estimulada na graduação como metodologia de ensino aprendizagem capaz de interferir positivamente, mobilizando conteúdos acumulados, através da problematização quando o discente é exposto ao problema e à resolução do mesmo. Neste momento ele está sendo conduzido pelo docente para o desenvolvimento do raciocínio crítico, reflexivo, fundamental para a tomada de decisão<sup>1</sup>. Objetivo: Relatar e descrever a importância da simulação realística como metodologia ativa importante para formação em enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, na qual utilizamos como técnica e instrumento a observação participante no desenvolvimento prático da metodologia da simulação realística na modalidade simulação híbrida (com uso de ator e simulador). Resultados: Diante da metodologia da simulação realística na modalidade simulação híbrida os discentes relacionam a teoria, com experiências-problema vivenciadas na simulação no laboratório de habilidades, e diante de um fator problema, os discentes analisam, examinam, sistematizam, tomam decisões e executam assistência ao paciente ator presente propondo a intervenção para o problema presente, e atingindo o objetivo da simulação realística proposto para metodologia. Conclusão: O desenvolvimento de práticas inovadoras e que atue de maneira ativa no processo de ensino-aprendizagem é de extrema importância para a formação em enfermagem, assim, tende a contribuir de maneira significativa para formação de enfermeiros com qualidade, bem capacitada e preparada para lidar com as situações problemas do dia-a-dia nos sistemas de saúde. Considera-se a importância do uso de metodologias ativas na formação em enfermagem, tendo em vista que os métodos proporcionam ao aluno o desenvolvimento do pensamento crítico, autoanálise, tomada de decisões, soluções de problemas, segurança e liderança, requisitos essenciais para um bom profissional. Ademais, para se implementar uma metodologia ativa nesse campo de atuação é necessário empenho e cautela, uma vez que os alunos e professores estão habituados aos métodos tradicionais de ensino. Para este fim, o docente deve estimular os discentes a identificar problemáticas, formular explicações, elaborar questões, visando a resolução dos problemas apresentados e a formação de profissionais capacitados e confiantes em sua perícia.

**REFERÊNCIAS:** Lacerda CS, Sá SPC, Braga ALS, Balbino CM, Silvino ZR. Simulação como metodologia ativa para a educação dos estudantes em enfermagem: revisão integrativa. Online Braz J Nurs [internet]. 2019

### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/229972783964477134988795522573737462670>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 9618152-FRANCISCO JADSON SILVA BANDEIRA em 16/09/2022 20:19 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA APS COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**6156217**  
Código resumo

**29/08/2022 20:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** EDIVANIA FELIX DOS SANTOS

### Todos os Autores

EDIVANIA FELIX DOS SANTOS | edivaniafelix@hotmail.com | PREFEITURA MUNICIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

VALERIA CORREIA MOREIRA | vcm.2303@gmail.com | PREFEITURA MUNICIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A APS, historicamente, foi uma área em que havia dificuldade de implementar a SAE de forma satisfatória, já relatada em alguns estudos<sup>1</sup>. Na APS, a SAE se organiza com o Processo de Enfermagem (PE), sendo a Consulta de Enfermagem sua denominação. Atualmente, com a informatização da APS, a consulta passou a ser implementada também por sistemas eletrônicos, sendo o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEC) a ferramenta de trabalho atual em muitas unidades básicas de saúde. Com o uso do PEC há uma melhor visualização do processo saúde-doença do paciente atendido pela equipe multiprofissional, inclusive no registro das visitas domiciliares realizadas pelo ACS. Estudos apontam que o PE na APS pode trazer vários benefícios para equipe e paciente melhorando a qualidade da consulta de enfermagem, favorecendo a documentação do trabalho do enfermeiro e o seu raciocínio clínico e também trazendo a individualização do cuidado<sup>2</sup>. Objetivo: Evidenciar como o PE pode ser utilizado no PEC e como a ferramenta auxilia o Processo de trabalho do enfermeiro na APS. Método: Trata-se de um relato de experiência de duas enfermeiras que atuam há mais de 2 anos com o PEC numa Unidade de Saúde da Família de um município do Nordeste Brasileiro. Resultados e Conclusões: O PEC traz uma divisão de anotações chamado SOAP (S- Subjetivo, O- Objetivo, A- Avaliação, P- Plano), nele também constando parte para o "motivo da consulta" a Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP). A consulta de enfermagem tem a sua construção respeitando-se as cinco etapas do PE, que não são estanques, a saber: o histórico, o diagnóstico, o planejamento da assistência, a implementação e a avaliação da assistência de enfermagem com facilidade, introduzida no SOAP em etapas que já correspondem a divisão da mesma. Inclusive, com o PEC, conseguimos perceber com maior clareza o PE e como sistematizá-lo, principalmente no seu diagnóstico e histórico (algo a ser introduzido no passo Objetivo e Subjetivo do SOAP) e as prescrições de enfermagem. O PEC trouxe mais agilidade ao atendimento, por não precisarmos escrever em papel, mais facilidade em criar as prescrições de enfermagem, ver os históricos de atendimento e as prescrições anteriores de cuidados e avaliá-las. Ademais, torna o atendimento mais participativo e, com a divisão da tela do computador, o paciente também interage e entende, muitas vezes, o que foi escrito sobre ele, seu contexto sociofamiliar e participa também da elaboração de cuidados, já que na APS trabalha-se com corresponsabilidade de atores envolvidos no cuidado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A consulta de Enfermagem tem sido bem empregada com o PEC; o planejamento e as metas podem ser compartilhados com o usuário e assim, torna-se mais claro para o usuário o corpo de conhecimento e a autonomia da



Enfermagem, que trabalha com a ciência, envolvendo todos os atores no processo de cuidar: Indivíduo-família e o Enfermeiro.

**REFERÊNCIAS:** 1. Santos WN, Santos AMS, Lopes TRPS, Araújo MZ, Rocha FCV. Sistematização da Assistência de Enfermagem: o contexto histórico, o processo e obstáculos da implantação. J Manag Prim Health Care. 2014;5(2):153-8.

2. Ribeiro GC, Padoveze MC. Nursing Care Systematization in a basic health unit: perception of the nursing team. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03375. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017028803375>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38183198448438598146881560291060241614>

**Submetido por:** 6156217-EDIVANIA FELIX DOS SANTOS em 29/08/2022 20:10 para Mostra de e-poster



## EFICÁCIA DE TRATAMENTOS PARA LESÕES NO COMPLEXO ARÉOLO-MAMILAR NO PUERPÉRIO: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

4661162  
Código resumo29/08/2022 22:39  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Roberta Pinheiro Lira Pamponet**Todos os Autores**

Roberta Pinheiro Lira Pamponet | robertapamponet@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nathália Yasmim dos Santos Assis | nathy.fsa123@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

André Henrique do Vale Almeida | andrehenrique@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karine Emanuelle Peixoto de Souza | kepsouza@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rebeca Pinheiro de Santana | rpsantana@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: O trauma mamilar é um dos fatores que contribuem para o desmame precoce, gera dor e desconforto na mãe ao amamentar, podendo ocorrer até a segunda semana após o parto. Conforme resultados de metanálise (DENNIS; JACKSON; WATSON, 2014), não há evidências suficientes de que curativos de gel de glicerina, conchas de mama com lanolina, lanolina sozinha ou a pomada de mamilo para todos os fins melhoraram significativamente a percepção materna de dor no mamilo. Não aplicar nada ou apenas leite materno ordenhado pode ser tão ou mais benéfico na experiência de curto prazo de dor no mamilo do que a aplicação de uma pomada como a lanolina. Esta revisão não levou a conclusões robustas sobre os tratamentos mais eficazes para o manejo clínico de traumas aréolo-mamilares e até o momento a mesma não foi atualizada, o que demanda realizações de novas revisões. Objetivo: Apresentar um protocolo de revisão sistemática que analise evidências científicas relativas a eficácia de tratamentos para lesões no complexo aréolo-mamilar nos primeiros 15 dias de puerpério, comparadas ao uso do leite materno. Metodologia: Protocolo de revisão fundamentado pelas diretrizes do Joanna Briggs Institute e que será registrado, após sua validação, na base PROSPERO. Os documentos serão selecionados e analisados por duas revisoras independentes. Resultados: Visando responder ao questionamento “quais tratamentos são eficazes para tratar lesões no complexo aréolo-mamilar nos primeiros 15 dias de puerpério?”, serão aplicadas estratégias de buscas nas bases de dados PUBMED, EMBASE, COCHRANE e LILACS. Os Medical Subject Headings “Breast Feeding”, “Obstetrical Nursing”, “Nipples”, “Treating” e “Wounds and Injuries” serão aplicados nas estratégias de buscas. A ferramenta Revised Cochrane risk-of-bias for randomized trial 2.0 será empregada para avaliar o risco de viés dos estudos incluídos e o GRADE (Grading of Recommendations assessment, Development and Evaluation), na avaliação da qualidade das evidências a serem sintetizadas. Dados relativos à caracterização dos artigos e eficácia dos tratamentos serão extraídos dos documentos selecionados, os quais serão analisados qualitativamente e apresentados



em quadros sintéticos. Conclusão: Espera-se gerar evidências científicas robustas que constatem a eficácia de tratamentos para lesões no complexo aréolo-mamilar, contribuindo com avanços na prática.

**REFERÊNCIAS:** Cervellini MP, Coca KP, Gamba MA, Marcacine KO, Abrão ACFV. Construction and validation of an instrument for classifying nipple and areola complex lesions resulting from breastfeeding. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 1, p. 1-9, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0051>.

Dennis CL, Jackson K, Watson J. Interventions for treating painful nipples among breastfeeding women. Cochrane Database Syst Rev. 2014 Dec 15;(12):CD007366. doi: 10.1002/14651858.CD007366.pub2. PMID: 25506813.

Kent J, Ashton E, Hardwick CM, et al. Nipple Pain in Breastfeeding Mothers: incidence, causes and treatments. International Journal Of Environmental Research And Public Health, v. 12, n. 10, p. 12247-12263, set. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph121012247>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178796097297979347999140384242925565636>

**Submetido por:** 4661162-Roberta Pinheiro Lira Pamponet em 29/08/2022 22:39 para Mostra de e-poster



## PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: CAMINHOS PARA O CUIDADO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

2915565  
Código resumo

30/08/2022 18:17  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Ismael Fabricio Vaz

### Todos os Autores

Ismael Fabricio Vaz | enfismaelvaz@gmail.com | Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Raiêny Delfino Fonseca | raie.delfino@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Renata Silva de Lima | renata.sdlima@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A estratégia do pré-natal masculino surge em consonância com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), diminuindo assim a lacuna da presença dos homens na atenção primária à saúde (APS) e promovendo benefícios para o trinômio mãe-pai-filho. Fatores como a visão do homem forte, viril e invulnerável atribuem crenças e valores existentes no universo masculino sobre o cuidado a um papel tipicamente feminino<sup>1</sup>. Historicamente, o homem, se considera como o provedor da casa. Este tipo de ideais culturais de masculinidade pode trazer a vinculação do homem a situações de violência e opressão do binômio mãe e bebê<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos discentes de enfermagem na criação de um plano de ação para maior adesão ao pré-natal paterno. **MÉTODO:** Relato de experiência realizado por estudantes de Enfermagem durante o semestre letivo de 2022.1. Idealizou-se um plano de ação com as perguntas: O que será feito? Como será feito? Quem fará e onde fará? Revisou-se a literatura científica reunindo discussões recentes e relevantes na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e literatura cinza, através da busca dos descritores na plataforma Google Acadêmico. Os descritores foram "Saúde do homem", "Paternidade", "Cuidado pré natal" e operador booleano "AND". A Captação do parceiro ocorreu através da gestante, agente comunitário e fichas cadastrais. Famílias formadas por homoafetivos, travestis e transsexuais foram captadas por estratégias como rodas de conversa e grupos de apoio direcionados aos pais LGBTQIA+. **RESULTADOS:** Maior adesão do homem ao serviço de saúde, construção do vínculo paterno e incentivo a promoção da saúde e prevenção de doenças. **CONCLUSÃO:** O pré-natal do parceiro têm um papel fundamental em promover a qualidade de vida do trinômio. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** Uma vez que a estratégia do pré-natal do parceiro é implementada fica viável a execução do processo de enfermagem, para construção de vínculos e promoção de cuidados ao homem e sua família.

- REFERÊNCIAS:** 1. Gomes R, Albernaz L, Ribeiro CRS, Moreira MCN, Nascimento M. Linhas de cuidados masculinos voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2016 May 1 [cited 2022 Jun 27];21:1545–52. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/z8PMJVF8PMX6y68pBJZZVNK/?lang=pt#>
2. Gomes R, Moreira MCN, Nascimento EF do, Rebello LEF de S, Couto MT, Schraiber LB. Os homens não vêm! Ausência e/ou invisibilidade masculina na atenção primária. *Ciência & Saúde Coletiva*



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

[Internet]. 2011 [cited 2022 Jun 29];16:983–92. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/csc/a/vHv7XkBsxZqZ8Jm4RCDGhrf/?lang=pt>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/15921887108063690119710692819561374737>

**Submetido por:** 2915565-Ismael Fabricio Vaz em 30/08/2022 18:17 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização







## PLANEJAMENTO DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE UMA USF

**3385970**  
Código resumo

**12/09/2022 17:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Adriana Santos Coelho Lima

### Todos os Autores

Adriana Santos Coelho Lima | [adriana.coelho@ufba.br](mailto:adriana.coelho@ufba.br) | Universidade Federal da Bahia | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24036/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Beatriz Jacques Cardoso Rodrigues | [beatrizjacques@hotmail.com](mailto:beatrizjacques@hotmail.com) | Unidade de Saúde da Família Fazenda Coutos 1 | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.24036/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

Carleone Vieira dos Santos Neto | [carleonevieira@gmail.com](mailto:carleonevieira@gmail.com) | Unidade de Saúde da Família Fazenda Coutos 1 | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.24036/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

Ester de Almeida Souza | [ester.almeida@ufba.br](mailto:ester.almeida@ufba.br) | Universidade Federal da Bahia | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.24036/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

Rebeca Soares Serra | [rebeca.serra@ufba.br](mailto:rebeca.serra@ufba.br) | Universidade Federal da Bahia | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24036/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

### Resumo

**Introdução:** Durante a trajetória formativa e profissional, é possível que trabalhadores de saúde sintam dificuldades em algumas práticas ou procedimentos de seu escopo, principalmente se a técnica em questão não foi abordada adequadamente em seu processo formativo. Uma solução possível para essa questão é a utilização da educação permanente em saúde como estratégia institucional. A educação permanente é um processo de aprendizagem no trabalho, feita a partir de problemáticas reais, do dia a dia, que leva em consideração os saberes, conhecimentos e experiências dos profissionais em sua vivência laboral, sendo importante para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho.<sup>1</sup>

**Objetivos:** Identificar através da fala de profissionais as lacunas no conhecimento específico de sua função.

**Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, a partir das discussões de estudantes de Enfermagem no componente Estágio Curricular Supervisionado com o preceptor, a fim de traçar ações educativas para capacitar a equipe de uma unidade de saúde da família na cidade de Salvador, Bahia. As reuniões para discussão ocorreram na unidade durante o período de estágio, que teve início em agosto de 2022.

**Resultados:** As lacunas apresentadas pelos profissionais foram organizadas por categorias de função no serviço: para toda a unidade há uma carência em conhecimento no Suporte Básico de Vida. Outra carência apresentada, especificamente para a equipe de técnicos de enfermagem, foi a punção venosa e a assistência de enfermagem em estomias e lesões.

**Conclusões:** Ante o exposto, foi elaborado um planejamento de espaços para educação permanente com os profissionais da unidade. Pensando na adesão de todos os profissionais, o tema de suporte básico de vida será realizado na reunião geral da unidade. O tema de assistência de enfermagem em lesões e estomias e de punção venosa será acordado em um momento oportuno com a equipe de enfermagem.

**Implicações para área da saúde:** Ampliar a possibilidade de melhorias nas intervenções realizadas pelos profissionais no contexto da Unidade de Saúde; Aumentar a segurança dos profissionais ao realizar os procedimentos trabalhados na capacitação; Estimular a prática aliada com a teoria, utilizando da Educação Permanente em Saúde.



**REFERÊNCIAS:** 1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

2- Andrade SR, Mello AL, Locks MT, Mattia DD, Hoeller F, Erdmann AL. Best practices in primary healthcare and the meanings of integrality. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem [Internet]. 2013 [citado 12 set 2022];17(4). Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20130004>

3- Andrade, Selma Regina de et al. Melhores práticas na atenção básica à saúde e os sentidos da integralidade. Escola Anna Nery [online]. 2013, v. 17, n. 4 [Acessado 12 Setembro 2022] , pp. 620-627. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/1414-8145.20130004>>. ISSN 2177-9465.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/114104905763612252958756477276635739845>

**Submetido por:** 3385970-Adriana Santos Coelho Lima em 12/09/2022 17:08 para Mostra de e-poster



## FATORES ASSOCIADOS AO TEMPO DE CHEGADA DA PESSOA ACOMETIDA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA

**3612393**  
Código resumo

**18/09/2022 20:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Tatiana de Sena Leitão

### Todos os Autores

Tatiana de Sena Leitão | sena.thatiana2@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Elieusa e Silva Sampaio | eesampaio@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte mundialmente, das quais o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de morte (1) e incapacidade na população envelhecida (2). Além de possibilitar elevados custos sociais, sendo um problema de saúde pública da sociedade brasileira (3).

**Objetivo:** Analisar os fatores associados ao tempo de chegada da pessoa acometida por Acidente Vascular Cerebral isquêmico em um hospital de referência.

**Métodos:** Estudo transversal, constituído por 220 pessoas que acessaram a Unidade de Cuidado Integral ao Acidente Vascular Cerebral de um hospital de referência do estado da Bahia, Brasil. Os dados foram analisados através do programa SPSS na versão 21. Utilizou-se os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher para associação do tempo de chegada hospitalar e as variáveis sociodemográficas, clínicas e do evento neurológico.

**Resultados:** Nesse estudo, prevaleceu a população do sexo feminino, idosa, com raça/cor parda ou negra, com companheiro/a, baixa escolaridade, aposentada, de baixa renda, residente na cidade de Salvador, hipertensa e com histórico de etilismo. Verificou-se que 71,4% das pessoas chegaram ao hospital de referência com tempo menor ou igual a 4h30min do início dos sintomas, mas apenas 38,6% realizaram a trombólise venosa. Os fatores associados com precocidade hospitalar foram: ser residente na cidade de Salvador ( $p < 0,001$ ), sem histórico de tabagismo ( $p = 0,027$ ) e decisão imediata na procura por serviço de saúde ( $p < 0,001$ ). Entretanto, foi associado ao atraso hospitalar o tempo de decisão acima de 60 minutos na procura por serviço de saúde.

**Conclusão:** Fatores sociodemográficos, clínicos e da caracterização do evento neurológico foram associados ao tempo de chegada hospitalar da pessoa com Acidente Vascular Cerebral isquêmico. A maioria das pessoas se apresentou ao hospital referência dentro da janela trombolítica, todavia, menos da metade teve acesso à terapia trombolítica.

**Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** Essa temática torna-se importante na área da enfermagem, pois a enfermeira presta assistência direta às pessoas vítimas de AVC, além de atuar na atenção primária com promoção da saúde e prevenção desses agravos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). [Top 10 Causes of Death in the World]. [Internet]. 2018 [cited 2020 Oct 16]. Available from: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5638:10-principais-causas-de-morte-no-mundo&Itemid=0](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5638:10-principais-causas-de-morte-no-mundo&Itemid=0). Portuguese.



2. Vos T, Lim SS, Abbafati C, Abbas KM, Abbasi M, Abbasifard M, et al. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet [Internet]. 2020 Oct;396(10258):1204–22. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0140673620309259>

3. FONSECA, A. R. R. et al. Impacto socioeconômico do Acidente Vascular Cerebral no estado de Roraima: um estudo de coorte de base hospitalar. Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria [Internet]. 2018: 124–141. Available from: <https://rbnp.emnuvens.com.br/rbnp/article/view/215/0>

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285005800352082205278941027303512232408>

**Submetido por:** 8632584-Tatiana de Sena Leitão em 18/09/2022 20:14 para Mostra de e-poster



## APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DA SÍNDROME RARA DO PRKAG2: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8632584**  
Código resumo

**18/09/2022 19:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Tatiana de Sena Leitão

### Todos os Autores

Tatiana de Sena Leitão | sena.thatiana2@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Aline Raposo Ramos | line-raposo@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Considerada uma patologia genética rara, a síndrome do PRKAG2, está associada ao acúmulo anormal de glicogênio nas células cardíacas, predispondo à hipertrofia ventricular, arritmias e morte súbita. (1,2) A prevalência dessa síndrome não está descrita na literatura, porém o número de casos pode aumentar pela disponibilidade de genotipagem. (3) Existem poucos estudos que retratam sobre a síndrome do PRKAG2, sendo um desafio o desenvolvimento científico sobre a temática.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação do processo de enfermagem ao paciente com síndrome rara do PRKAG2 em uma unidade de cardiologia de um hospital universitário.

**MÉTODOS:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade cardiológica de um hospital universitário em Salvador, Bahia. O trabalho baseou-se na vivência clínica durante o estágio curricular supervisionado do curso de enfermagem de uma universidade pública do estado da Bahia, que decorreu no período de agosto a setembro de 2022. O relato foi oriundo da assistência de enfermagem prestada ao paciente com síndrome rara do PRKAG2.

**RESULTADOS:** O processo de enfermagem ocorreu conforme as necessidades humanas básicas do paciente, baseando-se na teoria de Wanda Horta. Por se tratar de uma síndrome rara, é um desafio para a equipe de saúde na prestação de cuidados. O paciente foi submetido a diversos tipos de exames para avaliação. Diariamente, após a visita de rotina da equipe de enfermagem, os diagnósticos de enfermagem foram reavaliados. Os diagnósticos levantados de acordo ao NANDA-I foram: I. Débito cardíaco diminuído relacionado a alteração no ritmo cardíaco evidenciado por índice do trabalho sistólico do ventrículo esquerdo diminuído; II. Risco de pressão arterial instável relacionado a arritmia cardíaca; III. Intolerância à atividade relacionada ao desequilíbrio entre a oferta e a demanda de oxigênio evidenciada por dispneia ao esforço. Esses dados guiaram o planejamento, as intervenções de enfermagem e os resultados em saúde, subsidiando a implementação e a avaliação clínica/assistencial prestada.

**CONCLUSÕES:** Portanto, a experiência proporcionou o conhecimento técnico e científico de uma síndrome rara que necessita de um processo de enfermagem bem elaborado e ações voltadas às particularidades do paciente portador dessa síndrome. Diante disso, é imprescindível o conhecimento do processo de enfermagem e sua aplicabilidade na formação da enfermeira.

**IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:**

Percebe-se, nessa experiência, a importância do aprendizado do estudante de enfermagem sobre a condição clínica do paciente e aplicabilidade do processo de enfermagem, uma vez que, este irá possibilitar assistência individualizada e de qualidade, sobretudo se tratando de síndromes raras.



**REFERÊNCIAS:** 1. Porto AG, Brun F, Severini GM, Losurdo P, Fabris E, Taylor MRG, et al. Clinical Spectrum of PRKAG2 Syndrome. Circ Arrhythm Electrophysiol. 2016;9(1):e003121. doi: 10.1161/CIRCEP.115.003121.

2. Zhang LP, Hui B, Gao BR. High Risk of Sudden Death Associated with a PRKAG2-Related Familial Wolff-Parkinson-White Syndrome. J Electrocardiol. 2011;44(4):483-6. doi: 10.1016/j.jelectrocard.2010.02.009.

3. De Magalhães LP, de Magalhães EFS, Pinheiro JO, Guabiru AT, dos Reis FJFB, Aras R. Complicações Cardíacas em Longo Prazo da Síndrome do PRKAG2. Arq. Bras. Cardiol. 2022 Jan; 118(1). doi: <https://doi.org/10.36660/abc.20210062>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73170943569803721004945882183914094163>

**Submetido por:** 8632584-Tatiana de Sena Leitão em 18/09/2022 19:52 para Mostra de e-poster



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 EM CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA

**8494091**  
Código resumo

**18/09/2022 23:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** SUSY MARIA FEITOSA DE MELO RABELO

### Todos os Autores

SUSY MARIA FEITOSA DE MELO RABELO | susy\_ufc@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
MARIA SOLANGE NOGUEIRA DOS SANTOS | solange.nogueira@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ANA VIRGÍNIA DE MELO FIALHO | virginia.fialho@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
EDNA MARIA CAMELO CHAVES | edna.chaves@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA | thereza.moreira@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As crianças parecem ter a mesma chance de serem infectadas pelo SARS-CoV-2 que os adultos, contudo, apresentam maior probabilidade de desenvolverem quadros mais brandos da doença(1). Desde o início, o papel das crianças na manutenção da transmissão do vírus era incerta, motivo pelo qual medidas como o fechamento de escolas eram frequentemente contestadas(2). Entretanto, fato é que no final do primeiro pico, em julho de 2020, os pacientes pediátricos representavam 1,8% no total de infecções confirmadas por COVID-19 em todo o mundo(3). Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da COVID-19 em crianças de 0 a 9 anos no primeiro ano da pandemia no estado do Ceará. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico, realizado com dados secundários coletados a partir do site governamental IntegraSUS, no mês de dezembro de 2020. Esta plataforma é responsável pelo registro e acompanhamento dos indicadores relacionados à COVID-19 desde o mês de março de 2020. A variável dependente utilizada foi o teste positivo para COVID-19. Para a análise estatística, foi utilizado o SPSS versão 20. Para a verificação de associação entre as variáveis, foi utilizado o teste qui-quadrado com significância  $p < 0,05$ . Resultados: No ano de 2020, no estado do Ceará, foram contabilizados 11.971 casos de COVID-19 na faixa etária de 0 a 9 anos. O maior número de casos ocorreu em menores de 5 anos e do sexo masculino. As comorbidades mais prevalentes foram a asma e doenças neurológicas. Ocorreram hospitalizações em cerca de 2% dos casos. 37 óbitos de crianças de 0 a 9 anos atribuídos à COVID-19 foram registrados no período estudado. Conclusão: No ano de 2020, a infecção pelo SARS-CoV-2 em crianças ocorreu principalmente no sexo masculino e em menores de 5 anos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Acredita-se que os resultados deste estudo possam indicar contribuições para a área da Enfermagem, visto que são estes os profissionais mais implicados com o atendimento dos casos de síndromes gripais na rede de saúde, além da realização dos testes diagnósticos. O conhecimento dos fatores que favorecem a contaminação infantil é importante para o planejamento de ações educativas voltadas para essa população e suas famílias, seja nos serviços de saúde, nas escolas ou no domicílio.



- REFERÊNCIAS:** 1. Zimmermann P, Curtis N. Coronavirus infections in children including COVID-19: an overview of the epidemiology, clinical features, diagnosis, treatment and prevention options in children. The Pediatric Infectious Disease Journal. 2020.
2. Villani A, Bozzola E, Siani P, Corsello G. The Italian pediatric society recommendations on children and adolescents extra-domestic activities during the SARS-CoV 2 emergency phase 2. Ital J Pediatr. 2020;46:62.
3. Davies NG, Klepac P, Liu Y, Prem K, Jit M, CMMID COVID-19 working group, et al. Age-dependent effects in the transmission and control of COVID-19 epidemics. Nat Med. 2020;26:1205–11.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/40729538795481010725764627998109599942>

**Submetido por:** 9460605-SUSY MARIA FEITOSA DE MELO RABELO em 18/09/2022 23:13 para Mostra de e-poster



**SITUAÇÃO VACINAL CONTRA O VÍRUS DA INFLUENZA ENTRE PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE ENSINO EM UM MUNICÍPIO CEARENSE**9460605  
Código resumo29/08/2022 22:21  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem**Autor Principal:** SUSY MARIA FEITOSA DE MELO RABELO**Todos os Autores**

SUSY MARIA FEITOSA DE MELO RABELO | susy\_ufc@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

MARIA SOLANGE NOGUEIRA DOS SANTOS | solange.nogueira@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS OLIVEIRA CUNHA | cecinhya@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ANA VIRGÍNIA DE MELO FIALHO | virginia.fialho@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

PAULO CÉSAR ALMEIDA | paulo.almeida@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

ANGÉLICA MARIA DE OLIVEIRA ALMEIDA | angelica.almeidda@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a cada ano, estimam-se 1 bilhão de casos de influenza em todo o mundo, dos quais 3 a 5 milhões são casos graves que culminam em cerca de 290 mil a 650 mil mortes, que ocorrem principalmente entre os grupos de alto risco(1). Inicialmente oferecida apenas para a população idosa, o público alvo da vacina contra a influenza passou por diversas alterações no decorrer dos anos. A penúltima modificação no espectro da população prioritária deu-se em 2017, através de uma ação conjunta entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, culminando com a incorporação dos professores das escolas de ensino básico e superior, públicas e privadas, com meta de 90% de cobertura(2). A produção científica nacional que tem por objetivo avaliar fatores relacionados à vacinação contra influenza entre professores ainda é incipiente, visto que a incorporação destes indivíduos como prioridade é recente. Objetivo: Estimar a situação vacinal contra o vírus da influenza entre professores da rede básica de ensino de um município cearense, bem como possíveis dificuldades relacionadas à vacinação deste público. Método: realizou-se estudo transversal, no qual 137 professores responderam a um questionário, cujo intuito era coletar informações pessoais e laborais, além de características contextuais ao ato de vacinar-se (ou não). A análise foi conduzida tendo como variável dependente a tomada da dose da vacina durante a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza de 2019. Para a análise dos dados, utilizou-se qui-quadrado e razão de verossimilhança, calculados no SPSS 20.0. Resultados: Entre os 137 professores, 85,4% eram do sexo feminino e a idade média do grupo foi de 39,5 anos. A prevalência de atraso vacinal foi de 26,3% (n=36). A falta da vacina nas unidades de saúde (16,7%) e a exigência de comprovar a profissão para receber a dose da vacina (13,9%) foram as principais dificuldades relatadas. Quanto ao local de vacinação, 40,6% foram vacinados nas dependências das escolas e 58,4% apresentaram alguma reação adversa pós-vacinal, sobressaindo a dor local (n=50). Conclusão: Entre os professores, a imunização torna-se relevante em virtude de seu caráter preventivo para a disseminação do vírus no ambiente escolar, contudo, desde 2017, ano de sua inclusão no grupo



prioritário, a cobertura mínima preconizada de 90% não foi atingida no município estudado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Acredita-se que os resultados deste estudo possam indicar contribuições para a área da Enfermagem, visto que são estes os profissionais que mais lidam com o ato de vacinar. O conhecimento dos fatores que desfavorecem a situação vacinal ótima deve ser alvo da atenção à saúde dos usuários e a escola se destaca como um espaço institucional importante para o alcance dessa meta. Para isso, faz-se necessário qualificar o atendimento e a estrutura dos serviços de vacinação, além do acolhimento e vinculação dos profissionais das unidades de saúde às escolas nos territórios.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization (WHO). Influenza (Seasonal). Genebra: WHO; 2020. [Internet]. [cited 2021 Jul 31]. Available from: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/influenza-\(seasonal\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/influenza-(seasonal))

2. Ministério da Saúde (BR). Informe Técnico. 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. [cited 2021 Jul 3]. Available from: [http://pni.datasus.gov.br/sipni/03%2003%202017%20Informe\\_Cp\\_Influenza%20\\_%20final.pdf](http://pni.datasus.gov.br/sipni/03%2003%202017%20Informe_Cp_Influenza%20_%20final.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/60977713445556357340510449437592875941>

**Submetido por:** 9460605-SUSY MARIA FEITOSA DE MELO RABELO em 29/08/2022 22:21 para Mostra de e-poster



## DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENSINO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO COVID-19

**2201455**  
Código resumo

**18/09/2022 14:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Marianny Nayara Paiva Dantas

### Todos os Autores

Marianny Nayara Paiva Dantas | mariannynayara@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Flávia Barreto Tavares Chiavone | flavia\_tavares@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Manacés dos Santos Bezerril | manacesbezerril@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renilly de Melo Paiva | renilly.melo@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Larissa Arielly Cunha da Silva | larissarielly@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Viviane Euzébia Pereira Santos | vivianeepsantos@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

Introdução: O Ensino Remoto Emergencial (ERE) trata-se da adaptação temporária das ações educacionais presenciais, mediante recursos didático-pedagógico alternativos, em decorrência de alguma crise, atualmente, a pandemia da síndrome respiratória aguda grave do coronavírus (COVID-19). Para viabilizar a formação em saúde mediante o ERE, é salutar que instituições de ensino, corpo docente e discentes estejam preparados para lidar e aplicar as inovações pertinentes a esta estratégia, sob risco de comprometer a formação baseada no cuidado holístico e humanístico. Objetivo: Refletir acerca dos desafios e perspectivas do ensino remoto da enfermagem no contexto da pandemia, à luz de concepções de Boaventura de Sousa Santos. Métodos: Estudo reflexivo, embasado em conceitos das Epistemologias do Sul, de Boaventura e suas intersecções com processo formativo da enfermagem, mediante a crise sanitária da COVID-19. Resultados: A pandemia desvelou processos de ensino-aprendizagem pautados no pensamento abissal, onde sobressaem ações pedagógicas conservadoras e relacionamento vertical aluno-professor. Estas práticas, ancoradas nas epistemologias do norte, impossibilitam a pluralidade de saberes, modalidades de ensino e incentivo à criticidade. Ações que transcendam este pensamento podem ser estimuladas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em enfermagem, através de metodologias ativas, orientadas por diversos tipos de aprendizagem, que modernizem as estratégias educacionais. Apesar da contribuição do ERE, sua vigência revela mudanças e desafios: aproximou metodologias ativas e tecnologias digitais dos alunos e professores; transpareceu as desigualdades sociais do Brasil, que dificultaram sua incorporação; realçou necessidades de adequação do ambiente de ensino, aulas, metodologias, processos avaliativos e das relações interpessoais; exigiu papel ativo e flexibilidade do discente na construção do conhecimento. A ecologia dos saberes, enquanto suporte para o pensamento pós-abissal, revela que o ERE é satisfatório quando há coparticipação de alunos, docentes e gestores. Assim, é indispensável: realizar capacitações para o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), trabalho coletivo, horizontal, transversal e interdisciplinar;



dispor de estratégias socioeconômicas que apoiem o ensino-aprendizagem dos discentes, em razão de suas múltiplas realidades; valorizar o compartilhamento de vivências e saberes distintos de discentes e docentes. Conclusões: A pandemia impôs abruptas transformações no processo de ensino-aprendizagem de enfermagem. Apesar do abreviado tempo histórico, este processo demonstra sinais de expansão e avanços. A perspectiva conceitual de Boaventura realça que a sociologia das ausências, o estado heterogêneo e o pensamento abissal, estão ligados diretamente com os desafios existentes nesse contexto, no entanto, ao orientar-se pela ótica da ecologia dos saberes e do pensamento pós-abissal, provoca um panorama de mudanças e crescimento conjunto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As presentes reflexões ampliam a visão sobre a ERE, suas relações com paradigmas da sociedade capitalista, desafios e potencialidades. O ensino não presencial pode fazer parte do processo formativo da enfermagem não apenas pela obrigatoriedade da crise pandêmica, pode ser integrado de maneira complementar à educação presencial, quando oportuno para docentes e discentes.

**REFERÊNCIAS:** Castro EA, Quiroz ER. Educação a distância e ensino remoto: distinções necessárias. Rev. Nova Paideia -Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa Brasília/DF. 2020, 2(3):03-17. DOI: <https://doi.org/10.36732/riep.v2i3.59>

Bezerra IMP. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of corona virus pandemic. J Hum Growth Dev. 2020; 30(1):141-7. DOI: <http://doi.org/10.7322/jhgd.v30.10087>

Santos BS, Meneses MP. Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/98928687902986015384673514912829772612>

**Submetido por:** 9600407-Marianny Nayara Paiva Dantas em 18/09/2022 14:19 para Mostra de e-poster



## ADVERSIDADES ENCONTRADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA

**6822663**  
Código resumo

**18/09/2022 21:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Luiza Farias Fonsêca

### Todos os Autores

Maria Luiza Farias Fonsêca | malufonseca92@gmail.com | Universidade Salvador - UNIFACS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lorena Conceição dos Santos | lorenasanantos2001@icloud.com | Universidade Salvador - UNIFACS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jorgas Marques Rodrigues | jorgasmr@gmail.com | Universidade Salvador - UNIFACS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 2,2 milhões de pessoas possuem algum grau de deficiência auditiva (DA) no Brasil.<sup>1</sup> Dito isso, na prestação da assistência, é fundamental que a comunicação entre paciente e profissional aconteça de forma efetiva, para isso, na contemporaneidade, já existem ferramentas de comunicação não-verbal. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), foi criada em 24 de abril de 2002 e é reconhecida como a segunda língua oficial do país.<sup>2</sup> No entanto, pessoas com DA encontram entraves dentro dos serviços de saúde, uma vez que, apesar de já se existir políticas e estratégias públicas de saúde para inclusão desta população, os profissionais de saúde não possuem a qualificação adequada para um acolhimento eficaz.<sup>3</sup> **OBJETIVO:** Identificar na literatura as adversidades encontradas pela equipe de saúde no cuidado de pacientes portadores de DA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de Revisão integrativa da literatura. Norteada pelo questionamento "O que a literatura traz sobre as adversidades encontradas pela equipe de saúde no cuidado de pacientes portadores de DA?". Foram escolhidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Comunicação" "Surdez" "Enfermagem", separados pelo operador booleano "AND". A seleção dos estudos foi realizada por busca de produções científicas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Como critérios de inclusão foram utilizados: versões originais, publicadas em português entre os anos de 2017 a 2022. Empregaram-se como critérios de exclusão: trabalhos duplicados, que não englobam a temática, revisões de literatura, monografias e teses. Foram identificados 14 artigos e, após análise criteriosa, 6 artigos foram incluídos. **RESULTADOS:** Após análise dos artigos, as categorias analíticas destacadas foram: Atendimento de alta complexidade com entraves, conhecimento insuficiente sobre a Linguagem de Sinais, dificuldade de comunicação entre os deficientes auditivos e os profissionais de saúde no Brasil, falta de conhecimento dos profissionais com a Libras durante a graduação, falta de inclusão dos setores hospitalares para esse pacientes. **CONCLUSÃO:** Com base na literatura identifica-se que o principal obstáculo da comunidade surda é a comunicação efetiva durante a assistência à saúde. Assim, é urgente que se invista no conhecimento em LIBRAS, ainda quando estudantes, tornando a língua de sinais uma matéria obrigatória na grade curricular do curso e que a mesma seja ministrada em formato presencial. Além disso, é necessário maior visualização desses pacientes surdos usuários do sistema de saúde, para isso os profissionais de saúde devem ser sensibilizados através de palestras, campanhas de inclusão acerca



do tema. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Com a necessidade de evitar que a saúde desses pacientes seja negligenciada, é primordial que a enfermagem participe ativamente na inclusão desses, através da busca por conhecimento na área para que assim compreendam qual a maior dificuldades desta população, que participe ativamente de estudos que se dediquem a melhor compreender os fatores que influenciam na persistência desta dificuldade ao acesso à saúde, e assim sejam tratadas pelos gestores de saúde, através da criação de estratégias e cumprimento das políticas públicas já existentes.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> AGÊNCIA BRASIL (EBC). Surdos enfrentam dificuldade para atendimento em saúde. Brasília, 2019. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-10/surdos-enfrentam-dificuldade-para-atendimento-em-saude>>. Acesso em:15/08/2022.

<sup>2</sup> BERNARDO, L. A; THOLL, A. D; NITSCHKE, R. G; et al. Potências e limites no cotidiano da formação acadêmica no cuidado à saúde da pessoa surda. Esc AnnaNery, Vol25, Pág 6, 2021. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1149310>>. Acesso em:15/08/2022.

<sup>3</sup> NEPOMUCENO, S. R; PAIVA, J. S; LIMA, H. F; ET AL. Assistência De Enfermagem A Uma Paciente Surda Hospitalizada: Relato Reflexivo De Uma Experiência. Rev Enferm Atual In Derme. v. 96, n. 38, Pag-021235, 2022. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1349/1341>>. Acesso em: 15/08/2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/133640781091215012256287107909292107937>

**Submetido por:** 3010291-Maria Luiza Farias Fonsêca em 18/09/2022 21:31 para Mostra de e-poster

## *O PROTAGONISMO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS*

**3010291**  
Código resumo

**18/09/2022 20:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Luiza Farias Fonsêca

### **Todos os Autores**

Maria Luiza Farias Fonsêca | malufonseca92@gmail.com | Universidade Salvador - UNIFACS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lorena Conceição dos Santos | lorenasanantos2001@icloud.com | Universidade Salvador - UNIFACS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jorgas Marques Rodrigues | jorgasmr@gmail.com | Universidade Salvador - UNIFACS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** As doenças negligenciadas correspondem a um grupo diversificado de enfermidades causadas por agentes infecciosos ou parasitas, que atingem principalmente as populações que vivem em situação de vulnerabilidade social.<sup>1</sup> Em 2017, o Ministério da Saúde, divulgou no “Relatório Saúde Brasil 2017: uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” uma lista com as doenças negligenciadas, sendo elas: doença de Chagas, esquistossomose mansoni, hanseníase, filariose linfática, leishmaniose tegumentar, leishmaniose visceral, oncocercose, raiva humana, tracoma.<sup>2</sup> Sobre essa perspectiva, a Organização Mundial de Saúde (OMS), revela que mais de 1,7 bilhão da população mundial foi alvo de alguma dessas por ano, sendo aproximadamente 200.000 mortes.<sup>3</sup> Dito isso, tal vertente é uma problemática de interesse para saúde pública, em especial para o campo da enfermagem, visto que são um dos principais da categoria de saúde a identificar, controlar e eliminar as doenças negligenciadas. Além disso, também vale ressaltar que na literatura, está descrito que esses profissionais enfrentam dificuldades para lidar com tais enfermidades, seja por falta de recursos ou até mesmo falta de conhecimento. **OBJETIVO:** Descrever o protagonismo da equipe de enfermagem frente às doenças negligenciadas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, norteadas pelo questionamento “O que a literatura traz sobre o protagonismo da equipe de enfermagem frente às doenças negligenciadas?”, realizada à partir das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Publisher Medline (PUBMED), através dos Descritores em ciências da saúde (DeCS): “Enfermagem” “Doenças Negligenciadas” “Saúde Pública”, em busca booleana utilizando a ferramenta de busca “AND”. Como critérios de inclusão: estudos que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, em português e inglês, publicados entre 2017 e 2022; e de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados e outras revisões. Foram identificados 96 artigos e, após análise criteriosa, 7 artigos foram incluídos. **RESULTADOS:** Após análise dos artigos, as categorias analíticas destacadas foram: Falta de conhecimento, descaso, falta de recursos e incentivo, demora no diagnóstico, complicações para seguir os tratamentos, empecilhos financeiros, falta de preparo profissional. **CONCLUSÕES:** O presente estudo possibilitou perceber que na literatura há uma escassez de estudos com a intenção de analisar os profissionais de enfermagem em relação às doenças negligenciadas. Destarte, percebe-se que muitas vezes os desafios do cumprimento de estratégias e protocolos para eliminação da doença estão relacionados às dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem que por muitas



vezes não dispõem dos recursos necessários. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Com a necessidade de se diminuir os casos de doenças negligenciadas, é primordial que a enfermagem participe de estudos que se dediquem a compreender os fatores que influenciam a persistência dessas, para que assim essas enfermidades sejam melhor entendidas e tratadas, através de estratégias e cumprimento dos protocolos.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (BRASIL). Doenças Negligenciadas. Salvador: FIOCRUZ, 2022. Disponível em: <<https://agencia.fiocruz.br/doen%C3%A7as-negligenciadas>>.

<sup>2</sup> BRASIL, Ministério da saúde, (2017). Uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_brasil\\_2017\\_analise\\_situacao\\_saude\\_desafios\\_objetivos\\_desenvolvimento\\_sustentavel.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2017_analise_situacao_saude_desafios_objetivos_desenvolvimento_sustentavel.pdf)>.

<sup>3</sup> WORLD HEALTH ORGANIZATION, (2021). Neglected tropical diseases. Disponível em: <[https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab\\_2](https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_2)>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/18006804129770930106919435679497635083>

**Submetido por:** 3010291-Maria Luiza Farias Fonsêca em 18/09/2022 20:52 para Mostra de e-poster





## A EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PREVENÇÃO DE IST PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE

**3138396**  
Código resumo

**18/09/2022 21:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Luiza Farias Fonsêca

### Todos os Autores

Maria Luiza Farias Fonsêca | malufonseca92@gmail.com | Universidade Salvador - UNIFACS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lorena Conceição dos Santos | lorennasanntos2001@icloud.com | Universidade Salvador - UNIFACS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jorgas Marques Rodrigues | jorgasmr@gmail.com | Universidade Salvador - UNIFACS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O Brasil está em quarto lugar no ranking de países com maior número de mulheres em situação de cárcere no mundo.<sup>1</sup> Outra consideração importante é que a situação das penitenciárias brasileiras são precárias e a saúde dessas é uma problemática de saúde pública, em especial no que se refere às Infecção Sexualmente Transmissível (IST'S). Complementarmente, a maioria das mulheres encarceradas têm o início da vida sexual precoce, para além disso, não fazem uso de preservativos, tais como a camisinha e não possuem acompanhamento ginecológico adequado. Dessa forma, a equipe de enfermagem é essencial no fortalecimento da educação acerca da prevenção de IST'S nos ambientes de prisão,<sup>2,3</sup> no entanto, nota-se que na atualidade, o que existe é o não cumprimento dos direitos prisionais, quando falamos em saúde.<sup>3</sup> **OBJETIVO:** Analisar a literatura quanto a equipe de saúde frente a prevenção de IST'S para mulheres em situação de cárcere. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de Revisão integrativa da literatura. Norteadada pelo questionamento "O que a literatura traz sobre Equipe De Saúde Frente A Prevenção De IST'S Para Mulheres Em Situação De Cárcere?". Foram escolhidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Mulheres" "Prisão" "Doenças Sexualmente Transmissíveis"; dos estudos foi realizada por busca de produções científicas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Como critérios de inclusão foram utilizados: versões originais, completas, publicadas em português entre os anos de 2017 a 2022. Empregaram-se como critérios de exclusão: trabalhos duplicados, que não englobam a temática, revisões de literatura, monografias e teses. Foram identificados 10 artigos e, após análise criteriosa, 6 artigos foram incluídos. **RESULTADOS:** Após análise dos artigos, as categorias analíticas destacadas foram: falta de equipe de saúde presente no ambiente prisional diariamente, baixa assistência voltada à prevenção e promoção da saúde, ausência de ações de conscientização contra as IST'S, falta de conhecimento e capacitação das presas para o autocuidado, desinteresse profissional, más condições nos alojamento, barreiras na comunicação de profissionais e detentas. **CONCLUSÕES:** A literatura evidenciou que a equipe de saúde ainda encontra dificuldades para lidar com a educação e cuidado das mulheres em situação de cárcere. Nesse sentido, é necessário que profissionais de saúde invistam mais em pesquisas relacionadas a estratégias de atenção a mulheres presas voltado para a prevenção das IST'S. Assim como, é preciso que as leis e políticas públicas de saúde voltadas a essa população sejam colocadas em prática para melhor assistência e prevenção da doença. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O enfermeiro tem um grande papel no ambiente prisional, visto que esta categoria está



a frente da detecção de IST'S e câncer no colo do útero, atuando diretamente em preventivos, realização de testes rápidos, notificação das doenças, orientação e até no seu tratamento. Não apenas, estudos acerca da temática fortalecem o conhecimento prático-teórico dos profissionais que atuam com este público."<sup>1</sup> MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (BR). Departamento Penitenciário Nacional. Relatório temático sobre mulheres privadas de liberdade. Brasília (DF). Disponível em: <[http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopenmulheres/copy\\_of\\_Infopenmulheresjunho2017.pdf](http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopenmulheres/copy_of_Infopenmulheresjunho2017.pdf)>. Acesso em: 15/09/2022.

<sup>2</sup> GRISON, J. M; MATTE, J; SOUZA, J. S. M; Et al. Medidas preventivas e comportamento de risco em mulheres privadas de liberdade em um estabelecimento prisional brasileiro. Ciências & Cognição 2021; Vol 26(2), 324-339. Disponível em <<http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/1721/1198>>. Acesso em: 15/09/2022.

<sup>3</sup> CARVALHO, I. A; NODARI, P. R; NASCIMENTO, J. A; Et al. Perspectivas de mulheres encarceradas sobre fatores de risco à infecção sexualmente transmissível: estudo exploratório e qualitativo. Enfermería Actual de Costa Rica n.40, 2021. Disponível em <[https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682021000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=en](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682021000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=en)>. Acesso em:15/09/2022."

Mulheres. Prisão. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Não "Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Jorgas

Marques Rodrigues <jorgasmr@gmail.com>; Maria Luiza Farias Fonsêca <malufonseca92@gmail.com>; Lorena Conceição dos Santos <lorennasanntos2001@icloud.com>

Lorena Conceição dos Santos Maria Luiza Farias Fonsêca; Jorgas Marques Rodrigues "Lorena Conceição dos Santos|lorennasanntos2001@icloud.com|Universidade Salvador -

UNIFACS|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Luiza Farias Fonsêca|malufonseca92@gmail.com|Universidade Salvador - UNIFACS|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jorgas Marques Rodrigues|jorgasmr@gmail.com|Universidade Salvador - UNIFACS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80201720743718922928054292788353796104>

lorennasanntos2001@icloud.com

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (BRASIL). Doenças Negligenciadas. Salvador: FIOCRUZ, 2022. Disponível em: &lt;<https://agencia.fiocruz.br/doen%C3%A7as-negligenciadas>&gt;.

<sup>2</sup> BRASIL, Ministério da saúde, (2017). Uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília. Disponível em:

&lt;[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_brasil\\_2017\\_analise\\_situacao\\_saude\\_desafios\\_objetivos\\_desenvolvimento\\_sustentavel.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2017_analise_situacao_saude_desafios_objetivos_desenvolvimento_sustentavel.pdf)&gt;.

<sup>3</sup> WORLD HEALTH ORGANIZATION, (2021). Neglected tropical diseases. Disponível em:

&lt;[https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab\\_2](https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_2)&gt;.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/18006804129770930106919435679497635083>

**Submetido por:** 8294762-Lorena Conceição dos Santos em 18/09/2022 21:40 para Mostra de e-poster



## *SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.*

**8294762**  
Código resumo

**18/09/2022 19:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Lorena Conceição dos Santos

### **Todos os Autores**

Lorena Conceição dos Santos | lorennasanntos2001@icloud.com | UNIVERSIDADE SALVADOR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Luiza Farias Fonsêca | malufonseca92@gmail.com | UNIVERSIDADE SALVADOR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jorgas Marques Rodrigues | jorgasmr@gmail.com | UNIVERSIDADE SALVADOR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020, decretou uma pandemia mundial devido ao novo Coronavírus (SARS-Cov-2), agente da enfermidade denominada Covid-19. Nesse âmbito, o Brasil ocupa o terceiro lugar com maior número de registros de infecções e mortes pela enfermidade, não apenas, desse índice, uma grande parte corresponde a trabalhadores da saúde.<sup>1</sup> Diante do exposto, a categoria da enfermagem sofreu algumas mudanças em sua rotina de trabalho devido a pandemia, que por consequência ocasionou alguns problemas para esses profissionais, tal como os de saúde mental: ansiedade, depressão e até mesmo a síndrome de Burnout (SB), uma vez que são os que passam mais tempo beira leito, mantendo o contato direto com os pacientes, lidando dia a dia com o alto índice de morbimortalidade e sendo expostos ao vírus.<sup>2,3</sup> Dentre os transtornos mentais, a SB é definida como um distúrbio emocional com sintomas de exaustão e esgotamento físico resultante de situações de trabalho, o que leva a mesma a ser considerada um problema de saúde pública, visto que atinge a integridade do trabalhador. **OBJETIVO:** Analisar a literatura quanto a síndrome de burnout em enfermeiros durante a pandemia do covid 19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de Revisão integrativa da literatura. Norteadada pelo questionamento “O que a literatura traz sobre Síndrome De Burnout Na Equipe De Enfermagem Durante A Pandemia Do Covid 19?”. Foram escolhidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Síndrome De Burnout” “Enfermagem” “Covid 19”, separados pelo operador booleano “AND”. A seleção dos estudos foi realizada por busca de produções científicas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Como critérios de inclusão foram utilizados: versões originais, completas, publicadas em português entre os anos de 2017 a 2022. Empregaram-se como critérios de exclusão: trabalhos duplicados, que não englobam a temática, revisões de literatura, monografias e teses. Foram identificados 35 artigos e, após análise criteriosa, 6 artigos foram incluídos. **RESULTADOS:** Após análise dos artigos, as categorias analíticas destacadas foram: A exaustão emocional, impacto da pandemia na saúde mental, despersonalização, baixa realização profissional, medo de contrair e transmitir o COVID 19, sintomas de depressão, ansiedade e estresse. **CONCLUSÕES:** A literatura identificou que a Covid 19 causou um impacto grande na equipe de enfermagem, visto que os mesmos estão na linha de frente quando se trata do cuidado ao paciente. Os danos causados vinham principalmente afetando a saúde mental desses profissionais, por motivos como condições péssimas de trabalho, contato com o vírus da covid 19, medo e ansiedade. A SB passou a ser algo frequente na vida



desses profissionais, por isso se faz necessário, medidas preventivas para o cuidado com a saúde mental dos profissionais, assim como avaliar os níveis de burnout nestes profissionais. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A Promoção de educação sobre a Síndrome de Burnout, é algo importante para conhecimento do assunto pela equipe de enfermagem. A criação de programas ocupacionais para o acompanhamento da saúde mental desses profissionais também é algo de grande prevalência.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> VIEIRA, L. S; MACHADO, W. L; PAI, D. D; et al. Burnout E Resiliência Em Profissionais De Enfermagem De Terapia Intensiva Diante Da Covid-.19: Um Estudo Multicêntrico. Rev Lat Am Enfermagem, Pág. 30, Vol 3589, 2022. Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9150431/>>. Acesso em: 25/08/2022.

<sup>2</sup> VALÉRIO, R. L; OLIVEIRA, E. B; MAURO, M, Y, C; et al. Covid-19 e burnout em enfermeiros residentes de um hospital universitário. Rev Enferm UERJ, V. 61245 Pág. 5, 2021. Disponível em:

<<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/61245/41173>>. Acesso em: 25/08/2022.

<sup>3</sup> NASCIMENTO, A. K. F; BARBOSA, Y. M. M; CAMARGO S. R. V; et al. Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental. Pág. 26, 2021. Disponível em <[https://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602021000200169?script=sci\\_a\\_rtttext&pid=S1647-21602021000200169](https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602021000200169?script=sci_a_rtttext&pid=S1647-21602021000200169)> Acesso em: 25/08/2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/99438129313887038461681596413074558216>

**Submetido por:** 8294762-Lorena Conceição dos Santos em 18/09/2022 19:52 para Mostra de e-poster



## *FACILITANDO O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM EM SEMIOTÉCNICA NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.*

**9390653**  
Código resumo

**17/09/2022 11:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** CLEIDE OLIVEIRA GOMES

### **Todos os Autores**

CLEIDE OLIVEIRA GOMES | cleideogomes@hotmail.com | Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Angelica Teresa Nascimento de Medeiros | angelmedeiros2001@yahoo.com.br | Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Claudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues | claudiacrisfm@yahoo.com.br | Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Petala Tuani Candido de Oliveira Salvador | petalatvani@hotmail.com | Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sheyla Gomes Pereira de Almeida | gomesvale93@gmail.com | Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Theo Duarte da Costa | theodcj@hotmail.com | Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Trata-se de um relato de experiência docente no ensino de Semiotécnica em Enfermagem no curso Técnico em enfermagem para discentes matriculados no 1º período do curso Técnico em Enfermagem da Escola de Saúde/UFRN (ESUFRN). Ocorrendo a impossibilidade de aulas presenciais, no contexto da pandemia, apenas ensino remoto, e como forma de facilitar a aprendizagem dos discentes, os docentes desenvolveram roteiro e filmagem de material audiovisual como vídeos de diversos procedimentos de Enfermagem usando de estratégia para a aproximação inicial dos estudantes com a aprendizagem dos procedimentos. A filmagem foi realizada no laboratório de habilidades práticas da Escola de Saúde da UFRN pelos docentes, em manequim vivo. No processo de ensino-aprendizagem do profissional técnico em enfermagem, o laboratório de habilidades práticas é uma ferramenta de extrema relevância para demonstração e treinamento de procedimentos em situações simuladas, pois contribui para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras antes do contato inicial do discente com o cliente em situação real.

O presente estudo objetivou proporcionar ao discente uma vivência inicial da realização de procedimentos de enfermagem em situação simulada no laboratório de habilidades práticas em saúde através do produto audiovisual para que os discentes desenvolvessem habilidades psicomotoras e competências na realização destes. Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado junto aos docentes e discentes matriculados no 1º período do curso Técnico em enfermagem da Escola de Saúde/UFRN, por ocasião do ensino remoto, em virtude da pandemia provocada pelo COVID-19. Para gravação dos vídeos, foi contratada empresa de produção audiovisual com custeio dos docentes do componente curricular. Elaborou-se roteiros prévios para cada procedimento de enfermagem, tais como: Sinais vitais, curativo, administração de medicamentos por via intradérmica, subcutânea, intramuscular e endovenosa e soroterapia. Esta experiência favoreceu o processo ensinar/aprender pelos docentes e discentes, em situação remota, em relação aos procedimentos de enfermagem através da visualização do roteiro e filmagem de vídeos, em manequim vivo. Além disso, permitiu visualização e compreensão dos



procedimentos para desenvolvimento de habilidades na realização dos cuidados em situação simulada, contribuindo para uma melhor assistência de enfermagem em situação real através das filmagens no laboratório de Habilidades por docentes de Semiotécnica em enfermagem. No que tange às implicações para o campo da saúde e enfermagem, o estudo revelou que a utilização de produto audiovisual como vídeos proporcionou ao discente, no ensino remoto, a primeira vivência de forma visual da realização de procedimentos de enfermagem. Durante o ensino híbrido e antes da realização do estágio nas instituições de saúde, os discentes tiveram oportunidade de realizar procedimentos no laboratório de habilidades em saúde, favorecendo a aquisição de habilidades e competências pelos mesmos. A realização do componente curricular Semiotécnica em Enfermagem na modalidade remota e híbrida foi um desafio para docentes e discentes, em diversos aspectos, tendo sido vivenciadas dificuldades por parte de alguns sujeitos da aprendizagem com as ferramentas da Educação à distância e a necessidade de conciliar o desenvolvimento das atividades deste componente eminentemente prático com o ensino remoto.

**REFERÊNCIAS:** Gomes, CO. Entre orquídeas e girassóis: o laboratório de Enfermagem na visão de estudantes. 2004. 106 f. [Dissertação em Enfermagem]. Rio Grande do Norte: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2004.

Mancuelho AB, Menezes, AVT, Ernandes, BGR, Vital, DLS, Vasconcelos, ES, Partelli, IO; Oliveira, WL, Viana, TCT. Ensino remoto dos acadêmicos de enfermagem em tempos de Covid 19: desafios e perspectivas. Revista de Teorias e Práticas Educacionais. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20210212\\_092046.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20210212_092046.pdf).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/48888507185604302980392677856454092511>

**Submetido por:** 8524156-CLEIDE OLIVEIRA GOMES em 17/09/2022 11:30 para Mostra de e-poster



## DISCUTINDO O PROCESSO MORTE MORRER NA FORMAÇÃO DO CURSO GESTÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**8524156**  
Código resumo

**17/09/2022 11:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** CLEIDE OLIVEIRA GOMES

### Todos os Autores

CLEIDE OLIVEIRA GOMES | cleideogomes@hotmail.com | Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lannuza Verissimo e Oliveira | lannuzyacg@hotmail.com | Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Anna Katyanne Arruda Silva e Souza | annakaty@gmail.com | Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Trata-se de um relato de experiência docente acerca da discussão sobre a temática morte/morrer no ensino do componente curricular Ética e Bioética ministrado para discentes matriculados no primeiro período do curso de graduação tecnológica em Gestão Hospitalar da Unidade Acadêmica Especializada na oferta de cursos de Educação Profissional na área de saúde - Escola de Saúde - da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN). Consistiu em um estudo descritivo, com abordagem qualitativa que teve por objetivo descrever a experiência docente com a temática morte/morrer na formação do Gestor Hospitalar, utilizando o cinema como uma estratégia. Essa metodologia foi trabalhada inicialmente junto aos discentes do curso Técnico em Enfermagem da referida escola, por ocasião da discussão sobre esta temática e, tendo se configurado em uma abordagem exitosa que favoreceu o processo de ensino e de aprendizagem e a interação entre docentes e discentes, a mesma foi replicada para os discentes deste outro curso, considerando as especificidades do perfil profissional do egresso e o exercício profissional do mesmo. Desse modo, o tema era inserido a partir do diálogo com os educandos, mas também por estratégias inovadoras de ensino/aprendizagem, com a finalidade de fomentar a discussão e romper as barreiras inerentes às ideias, às emoções, aos sentimentos e às mediações efetivas diante do processo de morte e morrer no exercício profissional. Nesse sentido, há dois semestres, no componente curricular de Ética e Bioética do curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN, vem sendo expostos filmes que abordam a discussão do tema morte/morrer para preceder a problematização sobre esta temática, como por exemplo, a apresentação do filme "Uma prova de amor", que retrata o caso de uma adolescente com câncer em fase terminal, inspirando uma discussão rica em relatos dos estudantes acerca de suas experiências sobre morte. Os sujeitos envolvidos na aprendizagem discutem no decorrer do componente como percebem este processo, quer seja como um momento caracterizado pela finitude, pela separação e/ou como uma transição/passagem, entre outros. Além de explorarem junto aos docentes, como se sentem em relação a si mesmos e ao outro diante desse processo no âmbito pessoal e profissional, sendo estimulados a relacionarem os sentimentos que o permeiam, como por exemplo, frustração, tristeza, saudade, impotência e as intervenções e estratégias de enfrentamento necessárias no âmbito da equipe multiprofissional na área de saúde. No que tange às implicações para o campo da saúde e enfermagem, o estudo revelou que para a compreensão sobre o processo morte/morrer e suas implicações no ambiente profissional da área de saúde, a participação ativa dos estudantes, compartilhando suas vivências e experiências e o uso do lúdico na abordagem do tema, se configuram como diferenciais que



contribuem significativamente para o aprendizado. O estudo revelou que a utilização de metodologias inovadoras contribuiu como aprendizado construído no processo ensinar-aprender, pautado em uma postura humana e ética, denotando a relevância dada pelos estudantes à experiência acadêmica e humana, favorecendo a aquisição de conhecimentos, saberes e habilidades necessários a este profissional em sua prática cotidiana.

**REFERÊNCIAS:** Kuble-Ross, E. Sobre a morte o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bordenave, JD, Pereira, AM. Estratégias de ensino-aprendizagem. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2008.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/124110671868622875928801973572187034246>

**Submetido por:** 8524156-CLEIDE OLIVEIRA GOMES em 17/09/2022 11:16 para Mostra de e-poster





## DESENVOLVIMENTO DO PRIMEIRO EPISÓDIO DO PODCAST DO PET ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8854372**  
Código resumo

**03/09/2022 11:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Rodrigo Beitencourt Sousa

### Todos os Autores

Rodrigo Beitencourt Sousa | digo.m06@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luana Sanches Marracini | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Alexandra Bahia Mendonça Barreto | xandabahia@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tamilis Souza Nascimento | tami.sz@outlook.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Theo Pires Santa Bárbara | theopsb@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Adriana Valéria Da Silva Freitas | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As tecnologias da informação têm modificado o modo como as pessoas se relacionam entre si e com os meios digitais(1), impactando no surgimento de novas formas de acesso ao conhecimento e à informação. Os estudantes que integram o Programa de Educação Tutorial de Enfermagem (PET-ENF) da UFBA perceberam a necessidade de desenvolver um produto que fosse facilmente acessado, e pudesse auxiliar na propagação de uma imagem diferente sobre trabalhadores da Enfermagem para os próprios estudantes. Inicialmente, com a proposta de evidenciar áreas pouco associadas ao campo profissional, mas que competem, também, a ela. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do PET Enfermagem da UFBA na produção do primeiro episódio do “Petcast Enfermagem”. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de caráter qualitativo e descritivo. O episódio do podcast foi desenvolvido entre abril e maio de 2022, tendo como assunto central a atuação de uma enfermeira especializada em tricologia clínica. **RESULTADOS:** A partir de debates em grupo, percebeu-se a necessidade de evidenciar áreas que também competem ao campo da Enfermagem, mas que são pouco identificadas pela sociedade e pelas enfermeiras. Por conseguinte, buscou-se, em diversos meios digitais, por profissionais de Enfermagem com habilidades categorizadas como inovadoras, seguindo o conjunto de habilidades e competências consoante o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)<sup>2</sup>. Diante disso, enfermeiras de algumas áreas foram cogitadas para a entrevista. Iniciaram-se os contatos, e uma enfermeira especializada em tricologia clínica aceitou participar do podcast. A entrevista foi desenvolvida tendo como foco o percurso da profissional e suas motivações para ingressar na especialização. No mesmo aplicativo em que o diálogo foi gravado, ocorreu a edição do podcast, para a posterior publicação no Spotify e divulgação em algumas mídias digitais, principalmente no Instagram. **CONCLUSÕES:** A utilização de aplicativos para confecção de produtos tecnológicos requer destreza de quem se propõe a utilizar, mesmo considerando a possível habilidade que os estudantes universitários detêm a respeito das tecnologias da informação. Ademais, as adversidades intrínsecas a projetos desenvolvidos com mais de uma pessoa, sobretudo, em se tratando de atividades que serão desenvolvidas de maneira remota,



precisam ser colocadas em pauta durante o planejamento e produção do podcast, com vistas a evitar, ao máximo possível, imprevistos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM:** O podcast produzido pelo PET Enfermagem nasceu com o propósito de construir novos olhares quanto à prática em Enfermagem, buscando mostrar que são diversos os caminhos que um recém formado, ou até mesmo um profissional com muitos anos de mercado, pode seguir em busca do reconhecimento profissional e, também, da satisfação pessoal no que tange ao exercício da sua função. A ampliação de competências e habilidades da enfermeira é reflexo da crescente visibilidade da área, assunto abordado no podcast pela entrevistada. Projetos como este, que visam disseminar novas perspectivas de futuro na carreira de quem atua e de quem está em formação no campo da Enfermagem, são essenciais na tentativa de despertar para distintas e inovadoras possibilidades de atuação profissional.

**REFERÊNCIAS:** (1) Dupont F, Diehl R. O papel das novas tecnologias de informação na educação para o consumo: Diálogos com a modernidade. XII seminário internacional de demandas sociais e políticas públicas na sociedade contemporânea [internet]. 2015; 6. Disponível em:

<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/view/13143>

(2) Legislação da Enfermagem. Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal [internet]. 2022.

Disponível em: <https://www.coren-df.gov.br/site/legislacao/codigo-de-etica/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301236684798232534693560023618181120133>

**Submetido por:** 8854372-Rodrigo Beitencourt Sousa em 03/09/2022 11:08 para Mostra de e-poster



## DESASTRES: ROMPER COM MODELO NEOLIBERAL PARA PRODUZIR SAÚDE, DIREITOS E QUALIDADE DE VIDA

**8327194**  
Código resumo

**17/09/2022 16:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Raquel Santos de Moura

### Todos os Autores

Ana Raquel Santos de Moura | sanaraquel104@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Cledinete Medeiros de Brito | cledinetemedeiros@gmail.com | Centro Universitário  
FACEX | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jeronimo de Souza Vaz | jeronimo.vaz@hotmail.com | Universidade Federal do Vale do São  
Francisco | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
José Cleiton Maciel Neto | cleiton\_net@ufrj.br | Universidade Federal Rural do Rio de  
Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Cledinete Medeiros de Brito | cledinetemedeiros@gmail.com | Centro Universitário  
UniFACEX | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Com o atual modelo de desenvolvimento econômico capitalista dependente do Brasil<sup>1</sup>, gerido por um Estado subserviente ao capital estrangeiro e pautado na superexploração dos recursos naturais, tem sido cada vez mais frequentes a ocorrência de desastres, sejam eles tecnológicos ou naturais. Os desastres são eventos que resultam em uma cadeia de rupturas e perdas materiais e econômicas para os atingidos, assim como danos ambientais e à saúde das populações, através de agravos e doenças que podem ocasionar mortes imediatas e posteriores<sup>2</sup>. No Brasil, tem sido cada vez mais comum a ocorrência de desastres em diferentes contextos, a exemplo do deslizamento de encostas em Salvador e Petrópolis todos os anos; do rompimento de barragens da Samarco, em 2015, e Vale, em 2019, em Minas Gerais; do derramamento de óleo na costa da Bahia ao Rio de Janeiro, em 2019, e das enchentes que vivemos no início do ano de 2022.

A Atenção Primária à Saúde (APS) do SUS se propõe a ser o nível de atenção à saúde ordenador do SUS, desempenhando a função de “porta de entrada” das demandas em saúde da população adstrita a seu território<sup>3</sup>. Portanto, tem papel central na resposta às necessidades de saúde geradas a partir dessas situações<sup>3</sup>. A partir dessas atribuições, a produção de conhecimento científico acerca do seu papel em contextos de desastres é imprescindível para a compreensão de uma realidade cada vez mais presente nas cidades brasileiras. **OBJETIVO:** Refletir sobre o tema emergente dos desastres, o modelo econômico provocador deste e as possibilidades de intervenção e articulação da Atenção Primária à Saúde, com enfoque na atuação da enfermeira. **MÉTODO:** Este trabalho articula reflexões teóricas e práticas, a partir de uma perspectiva crítica. **DISCUSSÃO:** A ocorrência de desastres impacta na saúde e qualidade de vida das pessoas, exigindo do Estado no enfrentamento aos danos provocados, na recuperação da saúde e na prevenção de novos desastres. O modelo de exploração econômica, ambiental e social pautado pelo neoliberalismo ocasiona eventos danosos à sociedade no momento em que são pouco reguladas e fiscalizadas pelo Estado<sup>4</sup>. Os desastres, que por sua vez provocam danos à saúde de populações, são produtores de vulnerabilidade social e econômica<sup>4</sup>. Com a função de ordenadora do sistema, a Atenção



Primária à Saúde possui o potencial de cumprir grande papel no fortalecimento das capacidades de atuação em desastres. Tais elementos provocam a reflexão de que se a APS possui como pilar a priorização da determinação social da saúde<sup>4</sup>, os referenciais para a assistência multiprofissional e da enfermeira serão as condições de vida impostas à comunidade. Ou seja, o processo saúde-doença se encontra diretamente relacionado às iniquidades em saúde no território. preparação, prevenção, detecção, vigilância e resposta a emergências e desastres que afetam a saúde da população<sup>3</sup>. Neste sentido, a enfermeira, como constituinte das equipes que atuam na APS, é agente fundamental nas ações de prevenção, detecção, vigilância e resposta a tais eventos, assim como na reconstrução consciente e crítica da sociedade pós desastres<sup>3</sup>. CONCLUSÕES: Este trabalho traz reflexões acerca da atuação da enfermeira na APS em contextos de desastres em uma concepção ampliada, a partir de uma concepção materialista do modelo de desenvolvimento. Compreende-se ser este um tema de necessário aprofundamento teórico e conformação de uma agenda de pesquisa relevante para a Enfermagem e Saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Marini RM. Dialética da Dependência. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v.9, n.3, p.325-356, dez. 2017. ISSN: 2175-5604. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/24648>

2 - Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Desastres Naturais e Saúde no Brasil. Brasília, DF: OPAS, Ministério da Saúde, 2014. 49 p.: il. (Série Desenvolvimento Sustentável e Saúde, 2). Disponível em: < <https://www.paho.org/bra/dmdocuments/Desastres%20e%20Saude%20Brasil.pdf> >.

3 - Fernandes GCM, Treich RS, Costa MFBNA, Oliveira AB, Kempfer SS, Abeldaño RA. Atenção primária à saúde em situações de desastres: revisão sistemática. Rev Panam Salud Publica. 2019;43:e76.

<https://doi.org/10.26633/RPSP.2019.76>.

4 - Porto PSS, Porto MFS. Desastre, crise e justiça ambiental: reflexões a partir do contexto brasileiro. O Social em Questão. Ano XVIII - n. 33 - 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326551053658763090367573856112282252362>

**Submetido por:** 8327194-Ana Raquel Santos de Moura em 17/09/2022 16:53 para Mostra de e-poster

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIMINUIÇÃO DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO DSSF****2567890**  
Código resumo**01/09/2022 15:13**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teóricaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem**Autor Principal:** Theo Pires Santa Barbara**Todos os Autores**

Theo Pires Santa Barbara | theopsb@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Beatriz Jacques Cardoso Rodrigues | beatrizjacques@hotmail.com | USF Fazenda Coutos 1 | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Felipe de Jesus Souza | felipe.321.lipe@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carleone Vieira dos Santos Neto | carleonevieira@gmail.com | USF Fazenda Coutos 1 | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marcus Ney Rodrigues | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ester de Almeida Souza | esterdealmeidasouza2018@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A sífilis é uma doença infecto-contagiosa causada pelo patógeno *Treponema pallidum*, cuja transmissão pode ocorrer por via sexual, vertical e por contato com fluidos biológicos infectados. Algumas das implicações de uma sífilis não tratada são: abortamento espontâneo, morte fetal ou neonatal e prematuridade<sup>1</sup>. Para o conceito, a doença pode causar grave comprometimento de funções auditivas, neurológicas e oftalmológicas. Objetivos: Refletir sobre o cenário epidemiológico atual de sífilis em gestantes no Distrito Sanitário Subúrbio Ferroviário da cidade de Salvador; Propor uma abordagem de enfrentamento com foco na educação em saúde. Método: Reflexão teórica a partir dos dados apresentados no Plano Municipal de Saúde de Salvador 2022-2025 e no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), voltados para o Distrito Sanitário Subúrbio Ferroviário (DSSF) de Salvador/Ba. Resultados: De acordo com o Plano Municipal de Saúde<sup>2</sup>, a taxa de incidência de sífilis em gestantes no DSSF aumentou nas últimas décadas. O estudo aponta que no ano de 2010, a cada 1000 nascidos vivos, 4,2 gestantes foram diagnosticadas com sífilis. No ano de 2015, essa taxa subiu para 22,4 por 1000 nascidos vivos. Já em 2020, a cada 1000 nascidos vivos, 49,1 gestantes foram diagnosticadas com sífilis. Além disso, apenas em 2021 foram notificados 250 casos de sífilis em gestantes no mesmo local, segundo dados do SINAN<sup>3</sup>. Esses dados apontam para um crescimento exponencial dos casos de sífilis em gestantes, e um grave caso de saúde da região em questão. Sabendo que é uma doença de rápido diagnóstico, fácil tratamento e amplo conhecimento do agente etiológico<sup>1</sup>, é possível pensar em estratégias eficazes para a redução das taxas de incidência de sífilis em gestantes, assim como sífilis congênita, sob a perspectiva da educação em saúde e ações que ampliem o acesso dos usuários aos métodos de prevenção e diagnóstico dessa e de outras infecções sexualmente transmissíveis. Conclusões: A sífilis em gestantes no DSSF tem aumentado nos últimos anos, o que demanda dos serviços de atenção primária e seus trabalhadores a construção de estratégias e ferramentas para assistir essa população, como a realização de ações educativas que sensibilizem a população para a importância do teste rápido,



a adesão às consultas de pré-natal e também do tratamento da sífilis, tanto das gestantes quanto de seus parceiros. Implicações para área da saúde: Este estudo poderá contribuir para a diminuição dos casos de sífilis e sífilis congênita, assim como alterar positivamente os indicadores de saúde do DSSF de Salvador, sensibilizando a população sobre os métodos de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis.

**REFERÊNCIAS:** 1- Magalhães Daniela MS, Kawaguchi Inês AL, Calderon Iracema MP. A sífilis na gestação e sua influência na morbimortalidade materno-infantil. Com. Ciências Saúde [Internet]. 2011 Jul 21 [cited 2022 Aug 30];22(sup. esp. 1):43-54.

2- Secretaria Municipal da Saúde do Salvador (SMS SSA), Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG). Plano Municipal de Saúde de Salvador 2022-2025. Volume II Distritos Sanitários. Salvador: [s.n.]; 2021.

3- Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica . Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161626461549451017958471217332851357972>

**Submetido por:** 2567890-Theo Pires Santa Barbara em 01/09/2022 15:13 para Mostra de e-poster



## COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2017 E 2021

**1633230**  
Código resumo

**29/08/2022 12:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Samara dos Reis Nepomuceno

### Todos os Autores

Samara dos Reis Nepomuceno | nepomucenosamara@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ana Cecilia Cardozo Soares | ceciliauni77@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga | hevila.medeiros.hm@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Jocilene da Silva Paiva | enferjocilene@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Daiany Maria Castro Nogueira | daianymcn@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Emília Soares Chaves Rouberte | emilia@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A imunização é uma das medidas mais eficazes para prevenir doenças, sendo um dos maiores avanços da Saúde Pública nas últimas décadas.<sup>1</sup> No Brasil, o Programa Nacional de Imunização (PNI), apresenta êxito ao reduzir a incidência e erradicar patologias a exemplo da varíola, poliomielite, sarampo, rubéola e febre-amarela urbana. Contudo, é desafiador manter altas coberturas vacinais decorrente, em parte, da não percepção cotidiana dos agravos causados pelas doenças imunopreveníveis. Sendo assim, há amenização, no imaginário coletivo, dos riscos que essas patologias acarretam à saúde.<sup>2</sup> Logo, ressurgem doenças anteriormente erradicadas em virtude do déficit vacinal, como se observa com a vacina tríplice viral, o qual decresceu, e culminou no reaparecimento de sarampo, em 2019, causando óbitos no Brasil.<sup>3</sup> Objetivo: Analisar as coberturas vacinais de tríplice viral dos estados do Nordeste brasileiro. Método: Tratou-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, com dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), referentes ao período de 2017 a 2021. Para esta investigação observou-se a cobertura vacinal da Tríplice viral, considerando as aplicações da 1ª e a 2ª doses, nos estados nordestinos do Brasil, sendo eles: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. As informações foram extraídas da plataforma em agosto de 2022 e analisadas no programa Microsoft Excel. Resultados: Constatou-se que todos os estados aumentaram a cobertura vacinal entre 2017 e 2018. Ressalta-se ainda que na série temporal o único estado a atingir ou superar a meta preconizada (95%) foi o Ceará em 2018 (99,3%). Contudo, nos anos de 2018 e 2019 os estados do Ceará (99,3%; 94,8%) e Sergipe (83,7%; 82,9%), registraram queda nos índices. Em relação aos anos de 2019 e 2020, absolutamente todos os estados contabilizaram quedas nos indicadores, sendo Maranhão (76,46%; 54,45%); Piauí (81,74%; 64,31%), Ceará (94,86%; 80,7%), Rio Grande do Norte (84,06; 65,94%), Paraíba (96,76%; 66,33%), Pernambuco (91,23%; 65,24%), Alagoas (90,37%; 66,15%), Sergipe (82,98%; 67,49%) e Bahia (77,58%; 66,27%). Ao comparar 2020 e 2021, averiguou-se que apenas Sergipe teve crescimento em sua cobertura, a qual foi de 67,49% em 2020 para 68,37% em 2021. As demais unidades da federação estudadas mantiveram a tendência de



queda, sendo elas: Maranhão 3,79% (54,45%; 50,66%), Piauí 4,14% (64,31%; 60,17), Ceará 17,66% (80,7%; 63,04%), Rio Grande do Norte 8,88% (65,94%; 57,06%), Paraíba 9,84% (66,33%; 56,49%), Pernambuco 8,18% (65,24%; 57,06%), Alagoas 4,52% (66,15%; 61,63%) e Bahia 11,80% (66,27%; 54,47%). Ademais, entre 2020 e 2021 em todos os estados a vacina apresentou cobertura inferior ao preconizado. Conclusão: Supõe-se que a redução na cobertura da tríplice viral nos estados nordestinos contribuiu para a recidiva de sarampo no território. Além disso, o fortalecimento da vacinação reflete na qualidade de saúde populacional, por reduzir a letalidade, bem como eliminar patologias. Outrossim, ressalta-se que o retorno de doenças outrora aniquiladas expõe, com maior ênfase, os trabalhadores da saúde durante a prestação de assistência. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A equipe de enfermagem é essencial no processo imunizatório, atuando em todos os aspectos técnicos e operacionais, além de protagonizar a criação de estratégias para estimular a população quanto à adesão da vacinação.

**REFERÊNCIAS:** 1. Domingues CM, Maranhão AG, Teixeira AM, Fantinato FF, Domingues RA. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2020 [citado em 2022 Ago 27]; 36 (Sup 2):1-17. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/XxZCT7tKQjP3V6pCyywtXMx/?format=pdf&lang=pt> doi: 10.1590/0102-311X00222919

2. Domingues CM, Fantinato FF, Duarte E, Garcia LP. Vacina Brasil e estratégias de formação e desenvolvimento em imunizações. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2019 [citado em 2022 Ago 27]; 28 (2): 1-4. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742019000200024> doi: 10.5123/S1679-49742019000200024

3. Megiani IN, Lopes I R, Lázaro CA. Retorno do sarampo: entre a fake news e a Saúde Pública. Research, Society and Development [Internet]. 2021 [citado em 2022 Ago 27]; 10(2): 1-13. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12452> doi: 10.33448/rsd-v10i2.12452

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 1518194-Samara dos Reis Nepomuceno em 29/08/2022 12:53 para Mostra de e-poster





## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IMUNIZAÇÃO EM UMA CRECHE: RELATO REFLEXIVO DE UMA EXPERIÊNCIA

**1518194**  
Código resumo

**29/08/2022 12:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Samara dos Reis Nepomuceno

### Todos os Autores

Samara dos Reis Nepomuceno | nepomucenosamara@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ana Cecilia Cardozo Soares | ceciliauni77@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga | hevila.medeiros.hm@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jocilene da Silva Paiva | enferjocilene@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Daiany Maria Castro Nogueira | daianymcn@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Emília Soares Chaves Rouberte | emilia@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), as coberturas vacinais infantis registram a maior queda em aproximadamente 30 anos. Tal contexto teve influência da pandemia por Sars-Cov-2, contudo o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que o combate à pandemia deve estar alinhado com a vacinação contra doenças como sarampo, pneumonia e diarreia.<sup>1</sup> Em estudo realizado por Siewert et al.<sup>2</sup> (2018), responsáveis por crianças citaram o medo de reações adversas como principal motivo para não aderir à vacinação. Além disto, dentre as estratégias destacadas para melhorar a adesão às campanhas vacinais citam-se: melhores esclarecimentos a respeito da importância da estratégia (28,5%), ampliação da divulgação da campanha (22,7%) e do horário de atendimento nas unidades de saúde (18,6%). Objetivo: Relatar a experiência de uma enfermeira atuante na Estratégia de Saúde da Família (ESF) durante uma atividade de educação em saúde, ministrada para responsáveis por crianças, acerca do processo imunizatório. Método: Tratou-se de um estudo descritivo, com caráter reflexivo, do tipo relato de experiência. A atividade ocorreu em junho de 2022, em uma instituição de ensino na Região Metropolitana do Estado do Ceará, adscrita ao território de abrangência da ESF pela qual a enfermeira é responsável. Participaram do encontro pais, mães e/ou responsáveis pelos estudantes desta escola, os quais receberam orientações sobre a relevância da vacinação. Resultados: Os profissionais depararam-se com uma turma de 50 responsáveis, no turno matutino, e 67 durante o período vespertino, representando 30% de todos os discentes deste colégio, todos portando a caderneta de vacinação da(s) criança(s). A faixa etária dos alunos variou entre 2 e 6 anos. Inicialmente, foi realizada explanação sobre o Programa Nacional de Imunização, a importância da vacinação para a erradicação de doenças e os cuidados adequados pós-vacinação. Foram sanadas as dúvidas apresentadas por cuidadores e professores. Imediatamente após a atividade educativa, todos os participantes levaram as crianças para vacinação na creche. Durante a triagem, foi verificado que apenas 5 infantis (3,7%) estavam sem pendências no calendário vacinal e não necessitavam ser imunizadas no momento, pois também já haviam recebido as doses de tríplice viral e de influenza, que estavam em campanha nacional para



vacinação indiscriminada. Com isto, a enfermeira responsável pela educação em saúde, juntamente com uma técnica de enfermagem, vacinaram 130 crianças (96,7%). Conclusão: Tendo em vista a adesão às medidas profiláticas após a ação educacional, entende-se que a enfermeira conseguiu incentivar os pais e responsáveis ao cuidado em saúde. Além disso, o encontro entre os cuidadores, professores e profissionais de saúde refletiu na qualidade de saúde das crianças, visto que oportunizou a propagação de informações essenciais, como a relevância das vacinas adequadas à cada idade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Considerando a relevância da vacinação para erradicação e redução de doenças, a educação em saúde nessa temática tem potencial para a sensibilização dos profissionais da saúde, da enfermagem e da comunidade. Tais atividades geram impacto positivo na prática profissional na busca por estratégias para sensibilizar os responsáveis pelas crianças, e assim, elevar as coberturas vacinais e, conseqüentemente, proporcionar sucesso nas práticas imunizadoras.

**REFERÊNCIAS:** 1. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Pandemia de covid-19 alimenta o maior retrocesso contínuo nas vacinações em três décadas. Genebra/Nova Iorque. 15 Jul 2022 [citado em 2022 Ago 23]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/pandemia-de-covid-19-alimenta-o-maior-retrocesso-contínuo-nas-vacinacoes-em-tres-decadas>  
2. Siewert JS, Clock D, Mergner PG, Rocha PF, Rocha MD, Alvarez AM. Motivos da não adesão de crianças à campanha de vacinação contra influenza. Cogit. Enferm. [Internet]. 2018 [citado em 2022 Ago 23]; 23(3):1-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.53788> doi: 10.5380/ce.v23i3.53788

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 1518194-Samara dos Reis Nepomuceno em 29/08/2022 12:33 para Mostra de e-poster



## IMPACTO DA SAÚDE MENTAL NAS CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA GERAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

6071894  
Código resumo

31/08/2022 13:28  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** DANIELE ALCALÁ POMPEO

### Todos os Autores

DANIELE ALCALÁ POMPEO | daniealcalap@gmail.com | Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

DANILO DE MIRANDA ALVES | daniloalvesrp@hotmail.com | Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LETICIA PALOTA EID | daniealcalap@gmail.com | Universidade Federal de Jataí - UFJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A autoeficácia é a crença que um indivíduo possui sobre suas capacidades pessoais de desempenhar tarefas com sucesso. Essas crenças, por sua vez, podem influenciar de maneira incisiva as suas escolhas quanto às ações cotidianas, acadêmicas, profissionais e pessoais. A pandemia por Covid-19 impôs a necessidade do distanciamento social que, sem dúvida se configura um grande desafio devido as marcantes desigualdades sociais, sobretudo em território brasileiro. Essa reclusão foi imposta a todos os setores de atividades não essenciais, incluindo as escolas e universidades. A partir disso, estudos têm demonstrado os efeitos deletérios da pandemia no que concerne à saúde mental de estudantes universitários, causando prejuízos psicossociais e, conseqüentemente, acadêmicos. **Objetivo:** Avaliar as crenças de autoeficácia geral de universitários da área de saúde durante o enfrentamento da Covid-19 e analisar se esse constructo é influenciado pelas características sociodemográficas, bem-estar psicológico e sintomas ansiosos e depressivos. **Métodos:** Estudo correlacional, desenvolvido com alunos de graduação em enfermagem, medicina e psicologia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública de um município do interior de São Paulo. A amostra foi de 329 participantes, que responderam aos seguintes instrumentos: Caracterização sociodemográfica, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, Escala de Autoeficácia Geral e Percebida e Questionário de Saúde Geral (GHQ-12). **Resultados:** Os participantes apresentaram níveis moderados de autoeficácia geral e percebida ( $34,32 \pm 7,49$ ), os quais foram associados ao sexo ( $p=0,001$ ), moradia ( $p=0,033$ ), curso ( $p<0,001$ ), ano da graduação ( $p<0,006$ ), realização com o curso ( $p=0,001$ ), sobrecarga de atividades ( $p<0,001$ ), estresse ( $p<0,001$ ), prática de exercícios físicos ( $p<0,001$ ), lazer ( $p<0,001$ ), autolesão ( $p<0,025$ ), ideação suicida ( $p<0,003$ ) e pandemia ( $p<0,001$ ). Maiores escores de crenças de autoeficácia foram correlacionados a níveis elevados de bem-estar psicológico ( $p<0,001$ ;  $r = -,582$ ) e ausência de sintomas ansiosos ( $p<0,001$ ) e depressivos ( $p<0,001$ ). Grande parte dos participantes afirmou que a pandemia prejudicou a sua saúde mental (85,71%), 56,84% apresentaram sintomas de ansiedade e 31% de depressão. Além disso, 16,72% dos acadêmicos relataram ideias de suicídio. **Conclusão:** As crenças de autoeficácia geral dos estudantes da área da saúde apresentaram-se em níveis moderados e foram influenciadas pelo bem-estar psicológico e pelos sintomas de ansiedade e depressão. Na percepção dos estudantes, a pandemia por Covid-19 impactou de forma negativa a sua saúde mental. É necessário o desenvolvimento de estratégias para fortalecer a autoeficácia dos estudantes, uma vez que este aspecto se mostra imperativo tanto para a formação acadêmica quanto para o enfrentamento de situações adversas ao longo da vida.



**REFERÊNCIAS:** Bandura A. Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. Psychol Rev. 1977;84(2):191-215.

Polydoro SAJ, Guerreiro-Casanova DC. Escala de autoeficácia na formação superior: construção e estudo de validação. Aval Psicol. 2010;9(2):267-78.

Othman N, Ahmad F, El Morr C, Ritvo P. Perceived impact of contextual determinants on depression, anxiety and stress: a survey with university students. Int J Ment Health Syst. 2019 Mar 26;13:17. doi: 10.1186/s13033-019-0275-x. eCollection 2019.

Villani L, Pastorino R, Molinari E, Anelli F, Ricciardi W, Graffigna G, Boccia S. Impact of the COVID-19 pandemic on psychological well-being of students in an Italian university: a web-based cross-sectional survey. Global Health. 2021 Apr 6;17(1):39. doi: 10.1186/s12992-021-00680-w.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73572113494446648067420009244819298907>

**Submetido por:** 6071894-DANIELE ALCALÁ POMPEO em 31/08/2022 13:28 para Mostra de e-poster



## *Cuidados Proporcionais: Atuação da equipe de enfermagem na terminalidade da vida.*

**8944897**  
Código resumo

**29/08/2022 11:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Kelly Araujo Cunha

### **Todos os Autores**

Ana Kelly Araujo Cunha | akellycunha@hotmail.com | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
FERNANDA DEI SVALDI PAMPLONA | fernanda.svaldi@hgis.org.br | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
FABIANA FONTES GUIRRA PALHARES | fabiana.guirra@hgis.org.br | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
EDUARDO LEANDRO RODRIGUES | edudesbrava@hotmail.com | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

O interesse em realizar esse estudo surgiu da experiência dos autores enquanto supervisores de enfermagem que no dia a dia acompanham a assistência direta do paciente em estágio final de vida e início de cuidados proporcionais. Esse processo de cuidar inicia no momento que ocorre a internação, onde são estabelecidas estratégias no cuidado centrado nas reais necessidades humanas básicas desse paciente e familiar. A relação estabelecida entre os profissionais de enfermagem, pacientes e familiares representa um novo sentido uma vez que ele encontra-se em cuidados proporcionais. O estudo teve como objetivos caracterizar o perfil do paciente inserido no protocolo de cuidados paliativos e evidenciar o papel da equipe de enfermagem nos cuidados ofertados na terminalidade da vida. Trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada em um Hospital Público Estadual de São Paulo, gerenciado por uma Organização Social de Saúde em parceria com a Secretaria do Estado. A coleta de dados ocorreu através do CID de internação/prontuário eletrônico e questionário fechado aplicado pelos enfermeiros assistenciais. O instrumento de pesquisa trouxe pergunta onde paciente/família expressasse seu entendimento por cuidados paliativos. O critério de inclusão foi através classificação de paliativos 1,2 e 3, onde Paliativo Prioridade 1: abordagem concomitante aos cuidados curativos com enfoque em controle de sintomas e atenuação de sofrimento causado pela doença e pelo tratamento, paciente sem limitação terapêutica. Paliativo prioridade 2: pacientes com doenças sem possibilidades de cura, mas com benefícios de tratamentos de enfermidades reversíveis e que não causem prejuízo na qualidade de vida e no controle de sintomas, pacientes em benefícios de instituição de medidas invasivas, como reanimação cardiorrespiratória, intubação orotraqueal e hemodiálise e Paliativo prioridade 3: cuidados paliativos exclusivos, priorização de conforto, paciente com doença avançada, incurável, sem benefícios de quaisquer tratamento que não contribuam para melhora da qualidade de vida e conforto. O período de coleta de dados foi de Janeiro a Julho de 2022. Através desse estudo foi possível obter os seguintes resultados: O perfil dos pacientes foi elencado de forma ordinal; 1º doenças respiratórias e vias áreas tiveram maior prevalência, 2º doenças crônicas como HAS e DM descompensada com fatores de comorbidades, 3º doenças neurológicas (AVE), 4º doenças degenerativas. Os pacientes com desfecho paliativo prioridade 2 tiveram maior elucidação dentro dos critérios de paliativo. Sendo assim esse estudo esclareceu qual o maior perfil de pacientes inseridos dentro dos critérios de paliativo e qual tipo de



classificação estabelecida, bem como protagonizou a enfermagem como principal categoria profissional de saúde no estabelecimento de vínculos com paciente e familiar, onde as ações foram de mediação, apoio, empatia e diálogo permanente com os principais sujeitos do cuidado paciente/familiares.

**REFERÊNCIAS:** ARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) Manual de Cuidados Paliativos ANCP 2.ed. São Paulo: s. n., 2012.

COSTA, A. P. P.; OTHERO, M. B. Conceitos, princípios e formação em Cuidados Paliativos. In: \_\_\_\_\_. Reabilitação em Cuidados Paliativos Loures, Portugal: Lusodidacta, 2014. p.23-36.

MACIEL, M. G. S. Definições e princípios. In: \_\_\_\_\_. Cuidado Paliativo São Paulo: Cremesp, 2008. p.18-21.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/183047975043627710562432608990192922959>

**Submetido por:** 8944897-Ana Kelly Araujo Cunha em 29/08/2022 11:15 para Mostra de e-poster



## DESMISTIFICANDO O CLIMATÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2752687**  
Código resumo

**08/09/2022 21:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Jéssica Nayara da Silva Prado

### Todos os Autores

Jéssica Nayara da Silva Prado | jessicaprado18@outlook.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daiane Brito Ribeiro | daianer.143@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia - UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Darlyane Antunes Macedo | damacedo@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria José Magalhães da Silva | marijosypma@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Giovanna Pereira Magalhães | giovannamag16@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Joélia Souza Neves | joeliansouza.13@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: O climatério é um processo que envolve mudanças biopsicossociais inerentes a vida da mulher. É uma fase que impacta de forma direta o bem-estar e a qualidade de vida devido às mudanças físicas, emocionais e hormonais. Trata-se de uma fase de transição, mas por vezes é vista como um processo patológico, ocorre geralmente, na faixa entre 40 e 65 anos. A desmistificação desse processo é de suma importância para que esse grupo consiga desenvolver o seu autocuidado através da identificação das manifestações e busca de estratégias para reduzi-las. Objetivo: Descrever a experiência acadêmica de uma atividade extensionista com mulheres no climatério. Métodos: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma oficina realizada com 11 mulheres, na faixa etária de 40 a 59 anos, em uma UBS de um município baiano, referente ao projeto de extensão: "Ações de Educação e Saúde para Mulheres: Uma prática extensionista acerca do climatério e qualidade de vida", realizada em março de 2020. Resultados: No início da atividade foram distribuídos copos descartáveis para as participantes, em seguida as acadêmicas leram frases de auto reflexão e as mulheres tinham que destacar uma parte do copo a cada vez que elas se identificassem com uma das frases lidas. As perguntas utilizadas na dinâmica, foram: "meu relacionamento complementa os meus dias?", "tiro um tempo para mim de rotina?", "tenho passado tempo com as pessoas que amo?", "os calores que sinto me atrapalham?", "falo sobre o que sinto?", "tenho lubrificação vaginal?". O intuito da dinâmica era fazer com que as mulheres conseguissem expressar, através de um momento de descontração, as suas inquietações e dúvidas acerca do climatério. A cada pergunta feita percebeu-se reações, com destaque para a falta de lubrificação vaginal, os fogachos e a insatisfação com a vida amorosa. Os relatos corroboram com os achados científicos que afirmam que nessa fase ocorre uma diminuição do estrogênio, que pode culminar em redução da libido, insônia, taquicardia, fogachos e além dessas, também é comum que essas mulheres desenvolvam depressão, ansiedade e tenham um maior risco de acometimento por doenças cardiovasculares. Durante toda atividade buscou-se orientar quanto à importância do autocuidado, do diálogo, e explicar quanto às manifestações fisiológicas do climatério e estratégias para melhoria da qualidade de vida. Conclusão: Por fim, através dessa experiência foi possível perceber a necessidade de ações educativas, a fim de promover



o autocuidado de mulheres. Destaca-se ainda a importância de projetos extensionistas que visam escutar, orientar, e, sobretudo, fazer com que mulheres que vivenciam o climatério sintam-se acolhidas em um dos ciclos mais solitários de sua vida. Ademais, essas atividades promovem espaços de fala capazes de minimizar as lacunas existentes na assistência à saúde da mulher, que por vezes se limita a fase reprodutiva e culmina na intensificação das manifestações do climatério e no sofrimento delas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Desse modo, espera-se, por meio deste relato, expor as contribuições das atividades extensionistas para a qualidade de vida de mulheres de meia-idade. Além disso, almeja-se estimular a elaboração de mais atividades como essa, considerando o seu potencial de promoção e prevenção à saúde. Depreende-se ainda a relevância no processo formativo para acadêmicas de enfermagem que participam, constroem e executam ações na extensão universitária.

**REFERÊNCIAS:** Sampaio JV, Medrado B, Menegon VM. Hormônios e Mulheres na Menopausa.

Psicologia: Ciência e Profissão. 2021; 41: 1-13.

Silva GRR, Acácio JSS, Silva AMP, Santos LFM, Ferreira DC. ASPECTOS QUE INFLUENCIAM A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE PELA MULHER CLIMATÉRICA. Revista Rede de Cuidados em Saúde. 2021; 15(2): 115-125.

Fonseca GMS, Lima JCRC, Silva KM, Barbosa SSA, Oliveira BDR. Prevalência das disfunções sexuais no período do climatério em uma clínica especializada na saúde da mulher em Caruaru/PE. Fisioterapia Brasil. 2021; 2(1):72-85.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/205032503333513346576003692767578731700>

**Submetido por:** 8665995-Jéssica Nayara da Silva Prado em 08/09/2022 21:20 para Mostra de e-poster





## IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE DE ENFERMEIROS/AS

**8665995**  
Código resumo

**08/09/2022 21:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Jéssica Nayara da Silva Prado

### Todos os Autores

Jéssica Nayara da Silva Prado | jessicaprado18@outlook.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Darlyane Antunes Macedo | damacedo@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daiane Brito Ribeiro | daianer.143@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia - UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Camila Santana Morais | camilasantana1801@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Giovanna Pereira Magalhães | giovannamag16@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Joélia Souza Neves | joeliansouza.13@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A Covid-19, patologia ocasionada por um novo Coronavírus e caracterizada por vezes desenvolver pneumonia, tem trazido diversas consequências para a população, sobretudo para os profissionais de enfermagem - única categoria que permanece 24 horas ao lado do paciente - estando, portanto, mais susceptível à infecção pelo vírus. Além disso, vale destacar que a sobrecarga de trabalho intensificada devido ao contexto pandêmico e a desvalorização da profissão submeteu esses profissionais a maior vulnerabilidade, afetando diretamente sua saúde física, emocional, e, principalmente, psicológica. Objetivos: Analisar o que as pesquisas científicas abordam sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde dos profissionais de enfermagem. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, baseada em artigos científicos que contemplam a temática, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), encontrados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Covid-19", "Saúde", "Enfermagem", com auxílio do Operador Booleano AND. A pesquisa foi realizada em agosto de 2022. Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos e disponíveis, publicados no período de 2020 a 2022, com assuntos principais: o impacto da pandemia na saúde de profissionais enfermeiros/as e a sobrecarga de trabalho. Inicialmente foram encontrados 30 artigos, após aplicação dos filtros restaram 9 artigos para análise da pesquisa. Resultados: Os artigos selecionados trouxeram uma gama de fatores que impactam na saúde dos profissionais que estão à frente no combate à Covid-19, dentre eles os mais citados foram: estresse, ansiedade, depressão, insônia, Síndrome de Burnout, esgotamento emocional, angústia e distúrbios do sono. Os artigos ressaltam ainda que mulheres, estudantes e enfermeiros/as estão entre os mais acometidos pela pandemia e as altas taxas de sofrimento mental refletem mormente profissionais do sexo feminino, enfermeiras, com idade entre 26 e 40 anos, casadas e atuantes em hospitais terciários. Além disso, alguns autores versaram sobre a atuação da enfermagem em espaços de trabalho que exigem intensas e longas jornadas de trabalho, somadas a desvalorização profissional e conflitos interpessoais e interprofissionais. Portanto, esses fatores atrelados às altas taxas de ocupação de leitos, pessoas infectadas, escassez de equipamentos de proteção individual (EPI), desgaste físico e mental, no auge da pandemia, contribuíram diretamente para o adoecimento de enfermeiros/as. Conclusão: Dessa forma, é



notório que os profissionais de saúde, sobretudo enfermeiros/as, foram diretamente impactados pela pandemia da Covid-19, que por sua vez, afeta a saúde física, emocional e psicológica de profissionais da linha de frente, levando ao completo esgotamento desses indivíduos. Nesse sentido, urge a necessidade de ações de promoção e prevenção da saúde para os profissionais de enfermagem. Ademais, são necessárias melhorias nas condições de trabalho com redução da jornada excessiva, valorização profissional e acesso a EPI, medidas mínimas para realização do processo de trabalho de modo que não culmine no adoecimento da categoria. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se, por meio desta revisão, estimular a construção de mais pesquisas acerca do impacto da atual pandemia na saúde de enfermeiros/as, visto considerar tais estudos científicos essenciais para garantia de melhores condições de trabalho e de valorização para os/as enfermeiros/as.

**REFERÊNCIAS:** Souza IMJ, Oliveira LGR, Cavalcante KO, et al. Impacto na saúde dos profissionais de enfermagem na linha de frente da pandemia de covid-19. Brazilian Journal of Health Review. 2021; 4 (2): 6631-6639.

Brito FS, Souza AP. O impacto emocional causado pela pandemia do novo coronavírus aos profissionais de enfermagem: Uma revisão integrativa. Research, Society and Development. 2021; 10 (7): e42210716934.

Silva LS, Machado EL, Oliveira HN, Ribeiro AP. Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. 2020; 45.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/40328227978112562085695864878320615363>

**Submetido por:** 8665995-Jéssica Nayara da Silva Prado em 08/09/2022 21:05 para Mostra de e-poster

## PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES EM TECNOVIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL DE ENSINO: ESTUDO DESCRITIVO

**6746370**  
Código resumo

**18/09/2022 15:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e  
inovação na gestão de serviços e do sistema de  
saúde

**Autor Principal:** IRANETE ALMEIDA SOUSA SILVA

### Todos os Autores

IRANETE ALMEIDA SOUSA SILVA | iranetealmeida@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Geisa de Oliveira Brasil | geisa.brasil@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karolline Santos Macedo | karolline.macedo@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Miria Vanessa Ferreira Santos | miria.ferreira@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatiana Leão Kiefer De Albuquerque Mello | tatiana.mello@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jackline Suzan Santos da Luz | jackline.luz@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o controle de produtos para saúde no Brasil começou através da Lei 6.360/1976, em conjunto com o Ministério da Saúde<sup>1</sup>. Em 2001, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária criou a unidade de tecnovigilância para gerenciar os riscos associados ao uso de equipamentos médicos, materiais e produtos para diagnóstico, já comercializados<sup>2</sup>. Tal sistema de gestão de riscos monitora queixas técnicas e eventos adversos relacionados às tecnologias em saúde, pois problemas podem ocorrer quando utilizados em condições reais, mesmo aprovados pela autoridade regulatória na pré-comercialização<sup>2,3</sup>. Tais eventos são notificados de forma individual, sigilosa e voluntária por meio do Vigihosp, aplicativo que centraliza as notificações para monitorar riscos e incidentes em saúde a eles relacionados. Objetivo: descrever o perfil das notificações em saúde relacionadas à tecnovigilância de um hospital de grande porte. Método: estudo descritivo, transversal, realizado em um hospital de ensino, pesquisa, assistência e extensão, prestador de serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde vinculado à Ebserh, situado em Salvador, Bahia. As notificações foram coletadas do Vigihosp, no período de janeiro a junho de 2022, sendo categorizadas em: artigos ou equipamentos, unidade notificadora e notificadores. Resultados: foram identificadas 110 notificações de incidentes relacionados a produtos médico-hospitalares. Destas, 99 (90%) foram relacionadas a artigos e 11 (10%) a equipamentos. Quanto à unidade notificadora, 33 notificações (30%) ocorreram em unidades de internação, 16 (15%) em unidades de terapia intensiva, 11 (10%) em unidades de centro cirúrgico, 06 (5%) em unidade de hemoterapia, 06 (5%) em unidade intervencionista cardiovascular, 13 (12%) em outras unidades de cuidado e apoio e em 25 notificações (23%) a unidade de origem não foi informada. Quanto ao profissional notificador, 66 (60%) foram enfermeiros, 22 (20%) técnicos de enfermagem, 08 (7%) médicos, 05 (4,5%) assistentes administrativos, 05 (4,5%) residentes e 04 (4%) de outras categorias. Conclusão: os resultados revelam a predominância das notificações na categoria artigo, efetuadas em unidades de internação e como categoria profissional notificadora, os enfermeiros. Conhecer a origem das notificações pode ser útil para direcionar as ações



relacionadas à cultura de vigilância em saúde e segurança do paciente e os resultados obtidos sugerem a necessidade de ajuste do aplicativo Vigihosp, visto que o campo unidade notificadora não é de preenchimento obrigatório no sistema. Ademais, ações para mobilização de outras categorias profissionais neste processo podem ampliar o número de notificações, com possível repercussão na qualidade dos produtos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o engajamento da equipe de enfermagem nos processos pode favorecer o controle e monitoramento das tecnologias, com destaque para as enfermeiras, coordenadoras do processo de trabalho em saúde. Tal compromisso com a prática de notificação contribui para a minimização de riscos e danos aos usuários do Sistema Único de Saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Lei No 6.360, de 23 de setembro de 1976. Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras Providências. Diário Oficial da União. 1976 Sept 24;1(Seção 1):1-5.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Tecnovigilância: abordagens para a vigilância sanitária de produtos para a saúde comercializados no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. 629 p.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Tecnovigilância: Uma abordagem sob a ótica da Vigilância Sanitária. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2021. 1046 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151429878252260507407297601106872776193>

**Submetido por:** 4940278-IRANETE ALMEIDA SOUSA SILVA em 18/09/2022 15:12 para Mostra de e-poster



## Mapeamento de atores: uma ferramenta para formação de uma equipe de melhoria

<b>4940278</b> Código resumo	<b>18/09/2022 04:14</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde	Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde
--	---

**Autor Principal:** IRANETE ALMEIDA SOUSA SILVA

### Todos os Autores

IRANETE ALMEIDA SOUSA SILVA | iranetealmeida@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
 Karolline Santos Macedo | karollasantos@yahoo.com.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
 Natália Rosas Batista | natalia.soares@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
 Liana Accioly Lins Ferraz Melo | liana.melo@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
 Leonardo Correia Santana Decanio | leonardo.correia@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
 Jackline Suzan Santos da Luz | jackline.luz@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Toda melhoria exige mudanças, e mudanças não acontecem sem o envolvimento das pessoas diretamente afetadas<sup>1</sup>, ainda que suas reações à mudança possam variar desde o engajamento à oposição. Segundo a teoria da Difusão da Inovação de Everett Rogers<sup>2</sup>, as pessoas podem ser classificadas e agrupadas conforme a propensão ao processo de mudança, como inovadores, adotantes iniciais, maioria inicial, maioria tardia, retardatários. Nesse sentido, o mapeamento de atores é uma ferramenta que pode apoiar na identificação de pessoas motivadas para mudança para compor uma equipe de melhoria<sup>3</sup>. Assim, considera-se que as pessoas receptivas a novas ideias e que demonstram interesse em projetos de melhorias são a princípio aquelas que precisam ser identificadas pelos gestores de um determinado projeto para alavancarem as ações e contribuam para trazer adesão dos indecisos e resistentes. Objetivo: Descrever o uso da ferramenta Mapeamento de Atores para composição de uma equipe de melhoria de uma unidade assistencial hospitalar. Métodos: Relato de experiência ocorrido em um hospital de ensino, vinculado ao Sistema Único de Saúde, vinculado à rede Ebserh, da cidade do Salvador, Bahia. A experiência deu-se através de um encontro em abril de 2022, com duração de duas horas, constituído por três momentos, com a participação de duas lideranças multiprofissional de uma unidade assistencial e três enfermeiras gestoras do projeto de melhoria e em ambiente seguro para preservação do sigilo das informações. No primeiro momento foi realizada uma dinâmica para elaboração do conceito de equipe advindo do pensamento latente<sup>3</sup> dos participantes; no momento dois discutiu-se as atribuições da equipe de melhoria e características desejadas para os seus membros; por fim, o terceiro momento, constou de utilizar cartões com o nome de cada trabalhador da assistência da referida unidade, classificando-os segundo sua motivação intrínseca para mudança na percepção dos gestores da unidade. Resultados: Dos 70 trabalhadores assistenciais integrantes da unidade, 25 (35,7%) foram classificados como engajados, 32 (45,7%) indecisos e 13 (18,6%) resistentes. Após esta etapa, foram selecionados sete trabalhadores engajados, sendo uma técnica de enfermagem, duas enfermeiras, duas fisioterapeutas e



um médico, tendo em vista habilidades e categorias profissionais distintas, de modo a adicionar potência à equipe e proposto a composição da equipe de melhorias por estes profissionais. Conclusões: É possível inferir que a ferramenta possibilitou indicar componentes da equipe de melhoria de forma técnica e estratégica em relação aos objetivos do projeto. Permitiu também reconhecer qualidades em cada um dos trabalhadores e evidenciou a necessidade estratégias inovadoras para mobilizar novos trabalhadores adeptos à melhoria. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O método favoreceu o reconhecimento das potencialidades que os trabalhadores em saúde podem trazer para os movimentos de melhoria, e pode apoiar gestores do campo da saúde, em especial enfermeiras, que lideram o campo profissional com grande parte das trabalhadoras no hospital.

**REFERÊNCIAS:** 1. Langley GJ, Moen RD, Nolan KM, Nolan TW, Norman CL, Provost LP. Modelo de Melhoria: uma abordagem prática para melhorar o desempenho organizacional. São Paulo: Mercado das Letras; 2011.

2. Orr, G. Diffusion of innovations, by Everett Rogers (1995). Retrieved January. 2003;21:2005.

3. Hilton K, Anderson A. IHI Psicologia da Mudança Framework para avançar e sustentar a melhoria. Boston, Massachusetts: Institute for Healthcare Improvement; 2018. 32p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131091019025564786822131057179536046273>

**Submetido por:** 4940278-IRANETE ALMEIDA SOUSA SILVA em 18/09/2022 04:14 para Mostra de e-poster



## *SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: INSERÇÃO NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO*

**2304358**  
Código resumo

**30/09/2022 15:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** IRANETE ALMEIDA SOUSA SILVA

### **Todos os Autores**

IRANETE ALMEIDA SOUSA SILVA | iranetealmeida@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karolline Santos Macedo | karollsantos@yahoo.com.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Natália Rosas Batista | natalia.soares@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Liana Accioly Lins Ferraz Melo | liana.melo@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Leonardo Correia Santana Decanio | leonardo.correia@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jackline Suzan Santos da Luz | jackline.luz@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A Simulação Realística em Saúde (SRS) é compreendida como uma estratégia de metodologia ativa desenvolvida por meio de cenários simulados. Sua inserção nos currículos dos Cursos de Graduação em Enfermagem pode potencializar o aprendizado de habilidades, competências, tomada de decisão e raciocínio crítico, a partir da realidade das necessidades em saúde da população. O uso da SRS é bem-sucedido quando se torna parte do currículo e não um componente adicional extraordinário<sup>1</sup>. Em revisão sistemática, os autores apontam que 25% dos artigos selecionados citaram a integração curricular do uso da SRS como característica essencial para a sua eficácia<sup>2</sup>. Objetivo: Identificar a inserção da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem desenvolvida por docentes enfermeiros de Cursos de Graduação em Enfermagem no Estado do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Método: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido entre setembro e dezembro de 2020. Entrevistou-se 20 docentes enfermeiros atuantes em Cursos de Graduação em Enfermagem situados no Rio de Janeiro (RJ), Brasil (BR). A análise de conteúdo temático-categorial, possibilitou a construção de 5 categorias, sendo utilizada a Categoria 1, intitulada: "Inserção da SRS nos Cursos de Graduação em Enfermagem" para responder ao objetivo deste resumo. Resultados: A categoria abrangeu o total de 78 Unidades de Registros (URs) (14,9% das URs), referentes a 07 Unidades de Significação. Dos 20 entrevistados, 12 citaram que o currículo não tinha orientação específica quanto ao uso da SRS, perpassando a identificação de 22 URs, sendo desenvolvido a critério do docente. Identificou-se que a estratégia em apreço é desenvolvida em disciplinas e momentos específicos de responsabilidade do docente, tais como: últimos períodos; antes do início dos estágios; ou durante todo o curso de graduação, partindo do docente a vontade em desenvolver a SRS. Destaca-se que, em 8 entrevistas, observou-se a SRS inserida no currículo do curso de graduação dos participantes, de forma institucionalizada, com destaque para o apoio à estratégia de SRS no que se refere à: recursos humanos, equipamentos e estrutura de laboratório. Conclusão: A inserção da SRS nos currículos ocorre de formas diferentes, conforme a experiência dos participantes da pesquisa. É importante discutir o uso da SRS, não apenas como uma estratégia



complementar ao processo de ensino-aprendizagem na formação de enfermeiros, mas como uma estratégia de metodologia ativa. Isso posto, enfatiza-se a sua possível contribuição para o processo formativo do enfermeiro na oferta de uma prática de cuidado em saúde de qualidade e segura, seja em momentos de crise ou no cotidiano de atenção à saúde. Sugere-se novos estudos que possam caracterizar o uso da SRS nos Cursos de Graduação em Enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Destaca-se a importância da inserção da estratégia de SRS nos Cursos de Graduação em Enfermagem, como forma de ofertar a aprendizagem significativa, a partir de situações reais, as quais possam ser vivenciadas ativamente pelos discentes, de forma crítica e reflexiva. Trata-se de pensar o processo educativo fundamentado na educação ativa de forma institucional, por meio da apresentação das estratégias de metodologias ativas, incentivando que as Instituições de Ensino Superior apoiem os docentes em seu cotidiano de prática de ensino-aprendizagem. "1 Motolla, I. et al. Simulation in healthcare education: a best evidence practical guide. AMEE Guide No. 82. Medical Teacher, v. 35, n. 10, p. e1511-1530, out. 2013.

2 Issenberg, SB. et al. Features and uses of high-fidelity medical simulations that lead to effective learning: a BEME systematic review. Medical Teacher, v. 27, n. 1, p. 10–28, jan. 2005.

3 BARRETO, DG. Realistic Simulation as a teaching strategy : an integrative review. Revista Baiana de Enfermagem, v. 28, n. 2, p. 7, 2014."

Sim 4.211.386 "Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Renata Flávia Abreu da Silva <renata.f.silva@unirio.br>; LUCIANA CASTRO DE OLIVEIRA FRAGA <luciana.castrofraga@gmail.com>; VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA <vanessa.correa@unirio.br> VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA LUCIANA CASTRO DE OLIVEIRA FRAGA; Renata Flávia Abreu da Silva "VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA|vanessa.correa@unirio.br|UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LUCIANA CASTRO DE OLIVEIRA FRAGA|luciana.castrofraga@gmail.com|UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Renata Flávia Abreu da Silva|renata.f.silva@unirio.br|UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO|61c3d8e6635347269e620f254f11706f" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140680138319289140479706929845271409932>  
vanessa.correa@unirio.br

**REFERÊNCIAS:** 1. Langley GJ, Moen RD, Nolan KM, Nolan TW, Norman CL, Provost LP. Modelo de Melhoria: uma abordagem prática para melhorar o desempenho organizacional. São Paulo: Mercado das Letras; 2011.

2. Orr, G. Diffusion of innovations, by Everett Rogers (1995). Retrieved January. 2003;21:2005.

3. Hilton K, Anderson A. IHI Psicologia da Mudança Framework para avançar e sustentar a melhoria. Boston, Massachusetts: Institute for Healthcare Improvement; 2018. 32p.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131091019025564786822131057179536046273>

**Submetido por:** 2304358-VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA em 30/09/2022 15:51 para Mostra de e-poster





## TECNOLOGIAS SOCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA SOLUÇÃO ESTRATÉGICA EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS A DESASTRES

4648787  
Código resumo

13/09/2022 09:44  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** THAIS DA SILVA KNEODLER

### Todos os Autores

THAIS DA SILVA KNEODLER | kneodlerthais@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A atenção primária à saúde tem, por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a lógica de cuidado aos indivíduos de forma mais holística. No Brasil, o Sistema Único de Saúde, que passou a oferecer a todo cidadão acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde, preza pela capilaridade através das unidades básicas de saúde. Estas são geralmente instaladas próximas dos locais onde as pessoas e famílias trabalham e vivem, inclusive em áreas mais precárias onde existe algum tipo de vulnerabilidade a emergências e desastres, como o caso da pandemia de COVID-19. Este estudo tem como objetivo: descrever as potencialidades da tecnologia social na atenção primária à saúde como uma solução estratégica no contexto de desastres em territórios vulneráveis. A metodologia do estudo utilizada foi de estudo de caso, de abordagem qualitativa, sendo recorte de um projeto de tese de doutorado. A coleta de dados se deu no período de novembro de 2021 a junho de 2022, o que compreende o desastre biológico da pandemia de COVID-19. Foi realizada a técnica do Fotovoz e os dados foram processados no software Iramuteq. Os resultados preliminares mostraram que a organização comunitária atuou frente a ineficiência das políticas públicas, com a participação ativa de agentes comunitários de saúde e enfermeiros. Logo, houve uma articulação importante entre as organizações não governamentais dos territórios adscritos e as unidades básicas, com profissionais de saúde para desenvolverem em conjunto medidas de proteção comunitária frente à pandemia. Os resultados demonstraram que pode-se lançar mão desta tipologia de tecnologia, que através do baixo custo e fácil reaplicabilidade, tem a finalidade de solucionar problemas das populações vulneráveis a emergências e desastres. Não obstante, os enfermeiros, como profissionais que coordenam equipes de saúde da família, e com grande expertise em educação em saúde na atenção primária, podem implementar as tecnologias sociais na assistência e gestão da saúde desses indivíduos e famílias como um novo modo de cuidar dessas pessoas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Fernandes GCM, Treich RS, Costa MFBNA, et al. Atenção primária à saúde em situações de desastres: revisão sistemática. Rev Panam Salud Publica. 2019 [acesso 2022 jan 10]; 43:e76. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51518>

2. Passuello A, Brito MM, Giazzon EMA, et al. Tecnologia social como ferramenta para a redução de vulnerabilidade a riscos socioambientais. In: Marchezini V, Wisner B, Londe LR, Saito SM, organizadores. Reduction of Vulnerability to Disasters: From Knowledge to Action. São Carlos-SP: Rima; 2017. v. 1, p. 581- 600.

3. Batista FES, Pinheiro, EG, Ferentz, et al. Desastres biológicos e sua relação com a saúde coletiva: Uma análise dos artigos publicados no estado do Paraná. Cien Saude Colet. 2019 [acesso em 2021 dez 18];



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**ISSN**  
**2319-0086**



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

26(4):1391-1399. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/qPnYFBjBfFfDVL8CmnKNRFkp/?format=pdf&lang=pt>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/115825005993623105907024981278008630528>

**Submetido por:** 4648787-THAIS DA SILVA KNEODLER em 13/09/2022 09:44 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulência

Organização





## COMUNIDADES FLUTUANTES NO INTERIOR DO AMAZONAS: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, HÁBITO DE CONSUMO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

**6853973**  
Código resumo

**29/08/2022 16:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos  
sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** VANESSA DE BRITO POVEDA

### Todos os Autores

VANESSA DE BRITO POVEDA | vbpoveda@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Michel Nasser Corrêa Lima Chamy | clchamy@ufam.edu.br | Instituto de Saúde e Biotecnologia – Universidade Federal do Amazonas/UFAM | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Patrícia dos Santos Guimarães | enf.psg@gmail.com | Instituto de Saúde e Biotecnologia – Universidade Federal do Amazonas/UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lucineide Teixeira Vieira | luhvieira91@gmail.com | Instituto de Saúde e Biotecnologia – Universidade Federal do Amazonas/UFAM | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Milene Barbosa da Silva | milenebarbosa03@gmail.com | Instituto de Saúde e Biotecnologia – Universidade Federal do Amazonas/UFAM | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Abinadabis Parentes Mendes | abinadabis@hotmail.com | Instituto de Saúde e Biotecnologia – Universidade Federal do Amazonas/UFAM | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**Introdução:** No estado do Amazonas, diferentes estudos vem sendo desenvolvidos com populações urbanas e ribeirinhas, contudo, entre essas duas áreas, existem populações com características singulares - os moradores de casas flutuantes - localizadas nas mediações das cidades. Essa população geralmente é negligenciada e destituída de condições básicas para uma boa qualidade de vida (água e saneamento), pois existe uma falsa impressão de quê, por estarem localizados as margens das cidades, próximos aos comércios e os sistemas de saúde, esses indivíduos poderiam apresentar condições de vida similares as urbanas, o que não acontece. Além disso, a maioria dos municípios do Amazonas não tem tratamento de esgoto, sendo que os resíduos são lançados diretamente nos rios, comprometendo assim a qualidade da água e favorecendo a disseminação de doenças transmitidas pela água<sup>1</sup>.

**Objetivos:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e identificar as condições gerais de abastecimento, armazenamento e consumo de água dos moradores de casas flutuantes do interior do Amazonas, Brasil.

**Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo-exploratório, transversal, de abordagem quantitativa. Para a população do estudo foram consideradas as unidades domésticas flutuantes, localizadas nas orlas das cidades de Codajás, Coari e Tefé. Para definição do tamanho amostral, considerou-se as orientações da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano<sup>2</sup> relacionada à qualidade da água para consumo humano, totalizando 44 casas (n=44). As informações sociodemográficas, os hábitos de consumo e armazenamento de água foram coletadas por meio da aplicação de questionário semiestruturado. O projeto foi aprovado no Comitê de ética aprovado sob nº CAAE: 45655721.8.0000.5020. A pesquisa está sendo financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, Edital nº 003/2020/PAINTER.

**Resultados:** Entre os entrevistados, a maioria estava na faixa etária entre 39 e 59 anos (50,0%), se consideravam negros (29,5%) ou pardos (38,6%), com ensino fundamental incompleto (56,8%), sendo a profissão predominante a de agricultor (40,9%). Quanto as condições de habitação, referem habitar há 15 anos ou mais em casas flutuantes (36,4%), havendo entre 4 e 7 moradores por residência (47,7%),



possuindo localização fixa (79,5%), ou seja, o flutuante não muda de localização independente do nível do rio. A procedência da água para consumo foi predominantemente de poços tubulares/artesiano (75%). A forma de armazenamento da água de consumo mais usada é garrafa PET ou baldes (90,9%) e a maioria dos moradores não fazem nenhum tipo de tratamento na água antes do consumo (63,6%). Quanto a água utilizada para cozinhar, geralmente tem a mesma procedência da água para consumo.

Conclusão: Foi possível observar que, devido a localização peculiar das moradias, o acesso a água de qualidade é limitado, pois a maioria não recebe água tratada das Companhias de Abastecimento Público. O uso de recipientes inadequados para armazenamento, principalmente baldes de tinta e/ou combustível, e a não realização de tratamento prévio, podem favorecer a contaminação microbológica, bem como alterar as condições físico-químicas da água. O somatório dessas condições, fazem das casas flutuantes, um ambiente propício para o desenvolvimento de surto de doenças de veiculação hídrica, principalmente causadas por bactérias de origem fecal.

**REFERÊNCIAS:** 1. Vieira CB, de Abreu Corrêa A, de Jesus MS, Luz SLB, Wyn-Jones P, Kay D, et al. The Impact of the Extreme Amazonian Flood Season on the Incidence of Viral Gastroenteritis Cases. Food and Environmental Virology. 2017 Feb 3;9(2):195–207.

2. Brazil. Diretriz nacional do plano de amostragem da vigilância em saúde ambiental relacionada a qualidade da água para consumo humano. Brasília, Df: Ministério Da Saúde, Secretaria De Vigilância Em Saúde; 2016.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/239690512614181989287016520253942632303>

**Submetido por:** 6446080-VANESSA DE BRITO POVEDA em 29/08/2022 16:46 para Mostra de e-poster



## **AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE AFERIÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL DE PACIENTES NO INTRAOPERATÓRIO**

**6446080**  
Código resumo

**29/08/2022 08:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** VANESSA DE BRITO POVEDA

### **Todos os Autores**

VANESSA DE BRITO POVEDA | vbpoveda@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ariane Souza Nascimento | ariane.nascimento@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Ribeiro Silva de Lyra | fernanda.lyra@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Baratojo Biachi | fernanda\_biachi@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cassiane de Santana Lemos | cassilemos@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Juliana Rizzo Gnatta | juliana.gnatta@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A hipotermia perioperatória está relacionada a elevada morbi-mortalidade, elevação dos custos de cuidado à saúde e diminuição da satisfação do paciente com a experiência do procedimento anestésico-cirúrgico(1). Guias internacionais reforçam a importância da aferição da temperatura dos pacientes durante todo o período perioperatório, preferencialmente com o mesmo sistema(1-3), o que dificilmente ocorre na prática clínica.

**Objetivo:** Estimar e comparar a confiabilidade das aferições de temperatura obtidas via termômetro periférico temporal infravermelho, termômetros centrais cutâneo (tipo termômetro “Zero-Heat-Flux Cutaneous”) e esofágico ou nasofaríngeo entre pacientes cirúrgicos eletivos no intraoperatório.

**Método:** Estudo longitudinal, de medidas repetidas, realizado com uma amostragem por conveniência de 99 pacientes, com idade igual ou superior a 18 anos, submetidos à cirurgia oncológica abdominal eletiva, com duração da anestesia de, no mínimo, uma hora, onde cada paciente teve sua temperatura aferida pelos três métodos, a partir chegada do paciente a sala operatória, no início da indução da anestesia, início da cirurgia, e a partir daí, a cada 20 minutos, até o final do procedimento anestésico-cirúrgico. O coeficiente de correlação intraclasse foi utilizado para analisar a concordância entre as medidas obtidas pelos diferentes termômetros testados, onde “1” demonstra uma correlação perfeita e “0” baixa correlação. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer 3.389.573. O projeto recebeu financiamento Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)-Universal 408223/2018-9.

**Resultados:** O coeficiente de correlação intraclasse demonstrou baixa correlação entre as medidas do termômetro periférico temporal e os termômetros central cutâneo (0.0324) e esofágico/nasofaríngeo (-0.138). Houve alta correlação (0.744) entre os termômetros centrais avaliados.

**Conclusão:** Os dados do presente estudo não recomendam a utilização do termômetro temporal por infravermelho como estratégia de aferição da temperatura corporal de pacientes submetidos a



procedimentos anestésicos-cirúrgicos durante o perioperatório. Os dois termômetros centrais testados são equivalentes para detecção de hipotermia no intraoperatório, o que permite uma análise do custo benefício para os serviços de saúde no emprego destes dispositivos.

Implicações para prática: Acredita-se que este estudo permitirá a aplicação à prática clínica das melhores evidências científicas relativas à aferição da temperatura perioperatória.

**REFERÊNCIAS:** 1. Association of Perioperative Registered Nurses (AORN). Recommended practices for the prevention of unplanned perioperative hypothermia. In: Perioperative standards and recommended practices. Denver: Association of Perioperative Registered Nurses; 2017.

2. Hooper VD, et al. ASPAN's Evidence based clinical practice guideline for the promotion of perioperative normothermia. Journal of Perianesthesia Nursing. 2009;24(5):271-287.

3. American Society of Anesthesiologists (ASA). Committee on Standards and Practice Parameters (CSPP). Standards for Basic Anesthetic Monitoring, December 13, 2020. [cited 2022 jan 15]. Available from: <https://www.asahq.org/standards-and-guidelines/standards-for-basic-anesthetic-monitoring>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/279627899354689295240406182186438906141>

**Submetido por:** 6446080-VANESSA DE BRITO POVEDA em 29/08/2022 08:32 para Mostra de e-poster



## *Fatores associados ao tempo de decisão na procura de atendimento por pessoas com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico*

**4341880**  
Código resumo

**30/09/2022 17:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Ludimila Santos Muniz

### Todos os Autores

Ludimila Santos Muniz | ludimuniz@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mariana de Almeida Moraes | mariana.gibaut@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Laís Silva Ribeiro | laissribeiro14@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rilary Silva Sales | rilarysalles@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Carneiro Mussi | femussi@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Brenda Silva Cunha | brendaendaa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Os déficits neurológicos decorrentes do acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) têm importante impacto sobre o viver humano e a decisão precoce para procura de serviços de saúde por pessoas em quadro agudo de AVCi tem potencialidade para reduzir a morbidade e mortalidade, possibilitando as terapêuticas tempo-dependentes<sup>1,2</sup>. Objetivos: 1. Estimar o tempo de decisão de pessoas com AVCi para a procura de um serviço de saúde após o início dos sintomas ou Wake up stroke; 2. Verificar a associação entre fatores sociodemográficos, clínicos, ambientais, cognitivos e emocionais e o tempo de decisão para a procura de um serviço de saúde após o início dos sintomas ou Wake up stroke em pessoas com AVCi. Métodos: Estudo transversal, realizado com 304 pessoas com AVCi atendidas num Hospital Público em Salvador-BA. Os dados foram coletados mediante entrevista e consulta ao prontuário de março a outubro de 2019 e analisados pela estatística descritiva e inferencial. Nas análises bivariadas, para investigar a associação entre as variáveis independentes e o TD, foi utilizada a regressão linear robusta, sendo o TD analisado em média geométrica devido a sua distribuição assimétrica. As variáveis cujas associações mostraram p-valor  $\leq 0,20$  foram levadas para a análise multivariada, realizada inicialmente em blocos (sociodemográfico, clínico, ambiental, cognitivo e emocional). Posteriormente, procedeu-se a análise do modelo completo com todas as variáveis independentes dos referidos blocos, empregando-se a Regressão Linear Múltipla. A bondade de ajuste do modelo foi avaliada pelo Critério de Informação de Akaike, selecionando-se como modelo final aquele com menor valor. A significância estatística adotada foi de 5%. A multicolinearidade foi avaliada no ajuste do modelo pelo fator de inflação da variância e utilizou-se o STATA versão 12. Resultados: O valor mínimo do TD foi de 0,02 h (1,5 min) e o máximo de 118 h (7.080 min). A média geométrica do TD foi de 0,30 h (IC 95% 0,23-0,39), o que correspondeu a média de 18 min para os participantes decidirem procurar atendimento após o início dos sintomas do AVCi ou Wake up stroke. O modelo final, explicou em 41% o TD, mostrando aumento do TD em 0,5 min para participantes com hipertensão arterial, em 10,8 min para os que esperaram a melhora dos sintomas, em 1,4 min para os que estavam sozinhos no início dos sintomas, em 2,1 min para os que



estavam na rua/via pública, em 3,2 min no trabalho e em 3,9 min em casa. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os participantes retardaram em média 18 min para decidir procurar atendimento em um serviço de saúde e o TD foi influenciado por variáveis de natureza clínica (ter hipertensão arterial), ambiental (estar sozinho ou em outro ambiente que não um serviço de saúde) e cognitiva e emocional (esperar a melhora dos sintomas). O conhecimento obtido mostra os principais preditores para maior retardo pré-hospitalar face ao AVCi e poderá orientar projetos de educação em saúde permitindo o alcance de resultados mais promissores quanto a tomada de decisão correta e rápida frente ao evento pelas vítimas e pessoas em seu entorno. A enfermeira pode atuar informando os indivíduos com base nos fatores implicados na decisão para buscar atendimento de saúde, visando desenvolver a percepção de que retardar essa decisão pode significar o risco de perder a vida ou limitá-la permanentemente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) no adulto. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2020, [cited 2022 Aug 29]. Available from: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/linha\\_cuidado\\_acidente\\_vascular\\_cerebral\\_adulto.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/linha_cuidado_acidente_vascular_cerebral_adulto.pdf)

2. Dantas MNPD, Souza DLB, Souza AMG, Aiquoc KM, Souza TA, Barbosa IR. Factors associated with poor access to health services in Brazil. Rev Bras Epidemiol. 2021; 24:E210004. [cited 2022 Aug 29]. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210004>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94691189331916321204590513860462892526>

**Submetido por:** 4341880-Brenda Silva Cunha em 30/09/2022 17:28 para Mostra de e-poster





## A POBREZA MENSTRUAL NA VIDA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO

**9371571**  
Código resumo

**30/09/2022 23:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Rita Telma

### Todos os Autores

Maria Rita Telma | mariaritat@hotmail.com | Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jéssica Krama Bryl | jessicakrama21@gmail.com | Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jessica Santos Ivacioki | ivaciokijessica@gmail.com | Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Amanda de Souza Ferrari | amanda.mca@hotmail.com | Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcia Daniele Seima | marcia.seima@sjp.pr.gov.br | Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Pobreza menstrual é definida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) (1) como: “um fenômeno complexo, transdisciplinar e multidimensional, vivenciado por meninas e mulheres devido à falta de acesso a recursos, infraestrutura e conhecimento para que tenham plena capacidade de cuidar da sua menstruação” (p.5). A falta de higiene menstrual está diretamente ligada a escassez de acesso adequado a produtos de higiene, fazendo com que sejam utilizados materiais improvisados a fim de controlar o fluxo menstrual(1,2). Tal informação, é um sinal de alerta para a extrema vulnerabilidade social e potencial iminente de danos. A falta de recursos e informações pode desencadear alergias, irritações na pele e infecções urogenitais(3). No âmbito da educação, sabe-se que cerca de 90% das meninas poderão passar de 3 a 7 anos de sua vida escolar menstruando se estiverem cursando a série compatível à idade(1). O desenvolvimento de políticas públicas que assegurem a permanência na escola e que garanta os direitos menstruais das estudantes são essenciais para quebra de tabus, barreiras e paradigmas(1,3). Objetivo Geral: Descrever etapas e experiências vivenciadas no desenvolvimento de folder educativo sobre pobreza menstrual e promoção do autocuidado no período menstrual. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da elaboração de um folder educativo desenvolvido por três enfermeiras residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS). Consistiu em duas etapas: busca na literatura científica sobre a temática pobreza menstrual e desenvolvimento do folder (design e estruturação) Resultados: A partir da busca na literatura foram realizadas reuniões com a tutora e coordenadora do PRMS para a elaboração do material educativo. Foi utilizada plataforma gratuita de design gráfico online para a produção do folder. Tal material foi estruturado pelo conceito do que é o período menstrual, temporalidade, duração, além de contextualizar o que é a pobreza menstrual. Ilustrado ainda, orientações sobre a importância higiene íntima, como pode ser feita e quais recursos podem ser utilizados para conter o sangramento durante este período. Após a finalização foi agendada reunião com os gestores da Atenção Primária à Saúde para a validação do material e organização para a distribuição principalmente em escolas públicas de ensino e também em ambientes públicos, de livre acesso aos usuários. Tal delineamento possibilitou o



aprimoramento de competências pelas residentes, como o trabalho em equipe, trabalho interdisciplinar, comunicação e pesquisa. Conclusão: A discussão sobre a temática da pobreza menstrual necessita ser disseminada, visando a redução de iniquidades, desinformação, riscos à saúde e desconfortos durante o período menstrual. Além de reduzir os danos e melhorar a qualidade de vida de meninas e mulheres, o folder tem como proposta levar informação para populações vulneráveis e desprovidas deste recurso. Por fim, a busca pela dignidade menstrual deve ser contínua, garantindo direitos e qualidade de vida no período menstrual.

**REFERÊNCIAS:** 1 - UNFPA, UNICEF. Pobreza menstrual no Brasil: desigualdades e violações de direitos. 2021 [acesso em 29 de out de 21]; 1(1): 8-21. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual\\_relatorio-unicefunfpa\\_maio2021.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual_relatorio-unicefunfpa_maio2021.pdf)

2- Holst AS, Jacques-Aviñó C, Berenguera A, Pinzón-Sanabria D, Valls-Llobet C, Munrós-Feliu J, et al. Experiences of menstrual inequity and menstrual health among women and people who menstruate in the Barcelona area (Spain): a qualitative study. *Reproductive Health*. 2022 Feb 19;19(1).

3 - Shiraishi LS, Silva VCA, Bezerra dos Santos ACYM, Rodrigues JG, Do Nascimento DCM, De Sá MM, et al. Pobreza Menstrual e Políticas Públicas no Brasil / Menstrual Poverty and Public Policies in Brazil. *Brazilian Journal of Development*. 2022 Feb 11;8(2):10715–29.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/295022250419680808960814690331773546812>

**Submetido por:** 9371571-Amanda de Souza Ferrari em 30/09/2022 23:10 para Mostra de e-poster



## APRIMORAMENTO DE INSTRUMENTO TECNOLÓGICO PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À INDÍGENAS COM COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**7253441**  
Código resumo

**30/08/2022 15:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Joana D'arc Nazareth Gallup

### Todos os Autores

Joana D'arc Nazareth Gallup | joanadng@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva | denise\_guerreiro@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As tecnologias assistenciais buscam interagir e inovar na promoção de ações específicas da práxis, alicerçadas no conhecimento científico e experiência profissional(1), como no caso da pandemia da Covid-19, que colapsou os sistemas de saúde, necessitando buscar suporte em hospitais de campanha montados de forma urgente. Neste cerne, insere-se a a demanda por assistência aos indígenas(2), população vulnerável, cuja diversidade cultural e de dialetos, configuraram desafio adicional às equipes de enfermagem, demandando mais tempo para avaliação e planejamento da assistência(3). O atendimento foi singularizado criando-se uma ala exclusiva para indígenas, primeiro serviço voltado a esta população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização de instrumento tecnológico destinado a assistência de enfermagem a pacientes com Covid-19 da ala indígena em um hospital público de Manaus. **MÉTODO:** Relato de experiência, com abordagem qualitativa, sobre o uso de um instrumento tecnológico para assistência de enfermagem a indígenas com Covid-19, no período de maio a julho de 2020. **RESULTADOS:** Os formulários para registro da Assistência de Enfermagem não otimizavam o trabalho nem ofereciam informações mínimas para o atendimento integral e registro de qualidade, consumindo tempo importante num cenário onde pacientes necessitavam de avaliação constante e maior número de horas de enfermagem à beira leito, tanto por seu estado semi-crítico e/ou crítico, quanto pelo desafio do dialeto. Após experiências positivas com a implantação do instrumento na ala ocidental, o mesmo foi aprimorado com informações que otimizassem a avaliação do paciente e o planejamento da assistência, incluindo escalas de avaliação de riscos para úlceras por pressão (Braden) e infiltração (Maddox), destacando orientações para cuidados na hemotransfusão e farmacovigilância. Também foram inseridos campos para caracterização das etnias a fim de valorizá-las e subsidiar a elaboração de futuros indicadores. Apresentado aos profissionais de enfermagem do setor, ficou disponível por sete dias para apreciação, críticas, sugestões quando foram realizados ajustes. A ação, repetida por duas semanas, buscou construir, de forma coletiva e dialogada, um produto capaz de suprir uma necessidade real. Durante o período de teste, observou-se a utilização do instrumento por outras categorias profissionais com a justificativa de que, apesar de não ser direcionado a eles, o instrumento continha informações relevantes para suas atividades, otimizando o trabalho e servindo como dispositivo de registro e comunicação. A proposta final foi apresentada à gestão e aos núcleos de trabalho. O aprimoramento aprovado teve a implementação autorizada com publicação em boletim oficial institucional, fazendo parte do prontuário do paciente. **CONCLUSÕES:** A pandemia Covid-19 foi um desafio para a enfermagem que necessitou superar barreiras e inovar para garantir cuidado qualificado, científico e legalmente



sustentado ao indígena, sendo as tecnologias assistenciais uma opção. **IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM:** O instrumento contribuiu para solucionar uma lacuna importante na gestão do cuidado, qualificar a assistência, otimizar horas de trabalho da enfermagem, melhorar a comunicação interprofissional e subsidiar a construção de indicadores de qualidade, inovando o paradigma assistencial no contexto crítico do coronavírus e atendendo às normativas quanto ao processo e registro de enfermagem.

- REFERÊNCIAS:**
1. Nietzsche EA, Backes VMS, Colomé CLM, Ceratti RN, Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. Rev Latino-americana de Enfermagem. 2005. Maio-junho; 13(3):344-53
  2. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2.ed. Brasília. Ministério da Saúde. 2002. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_saude\\_indigena.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf)>
  3. Sousa AR, Santos GLA, Silva RS, Carvalho ESS. Reflexões sobre o processo de enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da Covid-19. Enferm. Foco.[internet]. 2020; 11(1) especial: 62-67. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3501>. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3501/804>>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9168444683063856309652473784072876678>

**Submetido por:** 7253441-Joana D'arc Nazareth Gallup em 30/08/2022 15:15 para Mostra de e-poster



## USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS CIENTÍFICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1552245**  
Código resumo

**18/09/2022 15:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Joana D'arc Nazareth Gallup

### Todos os Autores

Joana D'arc Nazareth Gallup|joanadng@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas -  
UEA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva|denise\_guerreiro@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas -  
UEA|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No contexto pandêmico, ocasionado pelo novo Coronavírus, as instituições de ensino tiveram que se adaptar, melhorando suas ferramentas computacionais e incentivando o desenvolvimento de iniciativas pedagógicas. Objetivo: Relatar a experiência da criação de conteúdo digital durante a pandemia do Coronavírus. Métodos: Relato de experiência, de caráter descritivo, vivenciado por um grupo de discentes e docentes pertencentes à Universidade Federal do Piauí – UFPI, no período de março de 2021 a fevereiro de 2022. As atividades desenvolvidas no projeto foram realizadas de forma remota, com reuniões em grupo utilizando Sala Virtual do Google Meet®. O projeto foi intitulado nas redes sociais com o codinome “Minuto Ciência”. As produções ocorriam semanalmente e eram supervisionadas pelos preceptores e coordenador do grupo. Para auxiliar na elaboração dos conteúdos usou-se as ferramentas Canva®, TikTok® e Instagram®. Resultados: Foram produzidos 22 conteúdos no formato Carrossel, com temas baseados inicialmente no contexto pandêmico. Dessa forma, as publicações iniciaram com a temática “Vacina” que foi subdividido em sete postagens: 1- Vacina; 2-Como as vacinas são produzidas?; 3- Quais vacinas estão sendo produzidas contra a covid 19?; 4-Imunidade Inata; 5- Imunidade Adquirida; 6- Teste para Covid-19; 7- Por que álcool 70%? O conteúdo subsequente “Micro-organismo”, foi produzido com três postagens: bactérias, fungos e vírus. Foram criadas também 12 publicações com temas diversos do cotidiano. No sentido de aumentar a interatividade do público com a página, foram realizados testes de conhecimento dos espectadores através de 22 enquetes nos Stories do Instagram®, que eram aplicadas antes e depois da publicação de conteúdos temáticos. Foram produzidos também, sete Reels, um vídeo curto e dinâmico com um cunho didático e humorístico e que demanda bastante criatividade na sua elaboração e 15 IGTV, que fizeram parte do noticiário intitulado “Minutos News”, em que traziam informações inéditas do mundo científico. A atividade de maior destaque foi a realização de uma Live, com transmissão simultânea no Instagram e no YouTube, sobre a temática “Vacinas durante a gestação: o que é recomendado?”. Neste evento, foi realizado um levantamento de dúvidas sobre a administração de vacinas em gestantes. Observou-se que temas desenvolvidos no formato Reels obtiveram maior abrangência de público em comparação ao IGTV. Apesar da queda no número de curtidas na página com o passar do tempo, o grupo manteve o número de seguidores e alcance que almejava, além de ter abordado temas científicos de maneira lúdica e dinâmica, mostrando que ciência pode ser trabalhada de forma divertida. Conclusão: Realizar a divulgação científica entre a comunidade é um dos grandes desafios da sociedade digital. Uma vez que, compreende a utilização de recursos, técnicas, processos e produtos para a veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações ao público leigo.



Através do projeto "Ciência pode ser divertida?" e do perfil de redes sociais "Minuto Ciência" foi possível divulgar conhecimento científico dos conteúdos utilizando diversas ferramentas de produção que compõem as redes sociais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso adequado das mídias digitais valoriza o pensamento crítico-reflexivo e a participação transformadora na sociedade. "De Queiroz M, De Sousa FGA, De Paula GQ. Educação e Pandemia: impactos na aprendizagem de alunos em alfabetização. Ensino em Perspectivas, v. 2, n. 4, p. 1-9, 2021.

De Souza TS, Ferreira FB, Bronze KM, Garcia RV, de Rezende DF, dos Santos PR, et al. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às Fake News na pandemia da COVID-19. Enfermagem em Foco, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

Abreu NRFO, De Carvalho ALB. Avanços e desafios da comunicação digital em saúde na era da pandemia. Revista de APS, v. 24, 2021." Educação em saúde; redes social Online; Tecnologia Biomédica Não

"Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Willamys Rangel Nunes de Sousa <laiseramos2@hotmail.com>; Wêlma de Michelle Barbosa de Sousa <welmamichelle@ufpi.edu.br>; Jéssica Freitas Rodrigues <jessfreitas@ufpi.edu.br>; Amando Oliveira Matias <amandooliveira@ufpi.edu.br>; Débora dos Santos Baião <deborabaiao@ufpi.edu.br>; Laise Ramos e Silva <laiseramos2@hotmail.com> Laise Ramos e Silva Amando Oliveira Matias; Débora dos Santos Baião; Jéssica Freitas Rodrigues; Wêlma de Michelle Barbosa de Sousa; Willamys Rangel Nunes de Sousa "Laise Ramos e Silva |laiseramos2@hotmail.com|Hospital Universitário do Piauí|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Amando Oliveira Matias|amandooliveira@ufpi.edu.br|Universidade Federal do Piauí|3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Débora dos Santos Baião|deborabaiao@ufpi.edu.br|Universidade Federal do Piauí|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jéssica Freitas Rodrigues|jessfreitas@ufpi.edu.br|Universidade Federal do Piauí|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Wêlma de Michelle Barbosa de Sousa|welmamichelle@ufpi.edu.br|Universidade Federal do Piauí|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Willamys Rangel Nunes de Sousa|laiseramos2@hotmail.com|Universidade Federal do Piauí|3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/144293617943220015945233303674531908032>

<https://meet.google.com/ddg-dqoh-xaj>

**REFERÊNCIAS:** 1. Nietzsche EA, Backes VMS, Colomé CLM, Ceratti RN, Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. Rev Latino-americana de Enfermagem. 2005. Maio-junho; 13(3):344-53

2. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2.ed. Brasília. Ministério da Saúde. 2002. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_saude\\_indigena.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf)>

3. Sousa AR, Santos GLA, Silva RS, Carvalho ESS. Reflexões sobre o processo de enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da Covid-19. Enferm. Foco.[internet]. 2020; 11(1) especial: 62-67. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3501>. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3501/804>>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9168444683063856309652473784072876678>

**Submetido por:** 2728059-Laise Ramos e Silva em 18/09/2022 15:00 para Mostra de e-poster



## POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO USO DE MÍDIAS DIGITAIS COMO ESTRATEGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2728059**  
Código resumo

**30/08/2022 22:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Laise Ramos e Silva

### Todos os Autores

Laise Ramos e Silva | laiseramos2@hotmail.com | Hospital Universitário do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Amando Oliveira Matias | amandooliveira@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Antonio Domingos de Sousa Neto | antonioneto876@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Joanna D'arc Rodrigues Silva | joannadarcrcs22@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luana Silva da Costa | luanacost12@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Florisvaldo Clementino Santos Filho | florisvaldosantos@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

## Resumo

**Introdução:** As mídias digitais propiciam o compartilhamento de informações e a produção ativa de conteúdo, gerando grande visibilidade e modificando os ambientes de aprendizagem. Assim, as redes sociais podem ser usadas como espaço para educação em saúde e de controle social, sendo de suma importância conhecer as potencialidades e fragilidades dessa tecnologia da informação e seu uso na saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe do Projeto de Extensão “Ciência pode ser divertida”, na elaboração de conteúdos para as mídias digitais durante a pandemia do Coronavírus (Covid-19). **Métodos:** Relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, vivenciado por um grupo de discentes e docentes pertencentes à Universidade Federal do Piauí – UFPI, por meio da utilização de tecnologias leves-duras no âmbito da educação em saúde, no período de março de 2021 a fevereiro de 2022. Pelo contexto pandêmico, ocasionado pelo Coronavírus, todas as atividades desenvolvidas no projeto foram realizadas de forma remota, com reuniões em grupo utilizando Sala Virtual do Google Meet®. As ações foram organizadas em 4 momentos: 1- pesquisa sobre os temas; 2- produção de material educativo; 3 – revisão e divulgação do conteúdo científico em redes sociais; 4 - análise do processo de divulgação. As produções ocorriam semanalmente e eram supervisionadas pelos preceptores e coordenador do grupo. As temáticas foram escolhidas com o intuito de sensibilizar a população para questões de educação em saúde e utilizou-se de humor como forma de atingir maior interatividade. **Resultados:** O grupo realizou a produção de cerca de 67 materiais de diferentes formatos e temáticas. O formato Reels obteve maior abrangência de público, visto que facilita a compreensão e economiza tempo de quem é movido pela praticidade. A temática vacina foi a que obteve maior alcance. Destaca-se como potencialidade do uso das mídias digitais a possibilidade de trabalhar a ludicidade. Pois, foram elaborados enquetes, viabilizando assim, que os seguidores interagissem com o conteúdo de forma a provocar uma aprendizagem prazerosa e significativa, além de adquirir a informação correta brincando. Outro benefício foi a possibilidade de criação do conteúdo de acordo com a necessidade momentânea do usuário e região. Dentre as limitações



destaca-se que os valores absolutos de beneficiários não poderão ser totalmente estabelecidos. Outro limitante foi a demanda de tempo para a elaboração de conteúdo. Pois, os conteúdos devem levar em consideração a clareza e possibilidade de uma única interpretação, sem margens para dualidades, e a necessidade de cautela do uso das estratégias, preconizando assim, seguir todos os princípios éticos e morais. Conclusão: A utilização do meio virtual como ferramenta de prevenção e promoção em saúde mostrou-se com o potencial de ampliar as estratégias de educação em saúde e a circulação da informação, ocasionando a construção de conhecimento. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A associação das ferramentas digitais na formação do cuidado destinado à saúde deve ser considerada no contexto de um mundo globalizado e interconectado. Uma vez que, o uso adequado das mídias digitais valoriza o pensamento crítico-reflexivo e a participação transformadora na sociedade.

**REFERÊNCIAS:** De Souza TS, Ferreira FB, Bronze KM, Garcia RV, de Rezende DF, dos Santos PR, et al. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às Fake News na pandemia da COVID-19. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

Abreu NRFO, De Carvalho ALB. Avanços e desafios da comunicação digital em saúde na era da pandemia. *Revista de APS*, v. 24, 2021.

Silva DSM, et al. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/116733382663241714436798909458253205160>

**Submetido por:** 2728059-Laise Ramos e Silva em 30/08/2022 22:53 para Mostra de e-poster





## *Práticas do enfermeiro no cateterismo epicutâneo guiado por ultrassonografia em neonatos: scoping review*

**1318333**  
Código resumo

**28/08/2022 17:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Andréa Maria Alves Vilar

### **Todos os Autores**

Andréa Maria Alves Vilar | avilar@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Márcia Farias de Oliveira | mf\_oliveira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

André Luiz Gomes de Oliveira | andreluizgomesoliveira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Zenith Rosa Silvino | zenithrosa@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Claudio José de Souza | claudiosouza@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O cateter central de inserção periférica é um dispositivo intravenoso, frequentemente empregado em neonatologia, inserido por meio de uma veia superficial, que se prolonga até o terço distal da veia cava superior ou proximal da veia cava inferior, adquirindo características de acesso venoso central. Sua implantação pode ser favorecida pela tecnologia da ultrassonografia, que no Brasil é prática assegurada ao enfermeiro por normativas, que garantem o uso exclusivo para visualização e escolha do vaso sanguíneo, otimizando a introdução da agulha, do cateter e do guia. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas das práticas utilizadas por enfermeiros para a punção com PICC guiada por ultrassonografia a neonatos em terapia intensiva. **Método:** Protocolo de revisão de escopo, estruturado de acordo com a metodologia do Joanna Briggs Institute, e seguindo o checklist do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews, registrado no Open Science Framework através do link <https://osf.io/hzd9w/>. A identificação de documentos relevantes em formato de artigo foi realizada em quatro recursos bibliométricos e a exploração da literatura cinzenta no banco de dados em biblioteca digital. Quatro avaliadores selecionaram os dados do material incluído em resposta à seguinte questão de pesquisa: Quais as práticas empregadas para a punção do cateter epicutâneo guiada por ultrassonografia a neonatos críticos? **Resultados:** Evidenciou-se que publicações com a temática estudada são escassas. No escopo da revisão dezessete publicações foram incluídas, com destaque para os últimos quatro anos. A maioria foi disponibilizada no portal PubMed. Entre os estudos, três eram de autores enfermeiros, sendo dois do Brasil. Doze eram observacionais, três estudos de revisão, um metodológico, um relato de experiência. Em relação as práticas de enfermagem para a punção guiada por ultrassonografia em neonatos, foram abordadas nos estudos analisados ações de gestão do conhecimento, gestão dos serviços de imagem, gestão do cuidado e a técnica de inserção propriamente dita. Dentre as etapas que se fazem necessárias para que o enfermeiro execute a punção guiada com maestria, estão estratégias de gestão, que abrangem desde o treinamento profissional, sobre todos os aspectos do cuidado com o cateter, até a gestão dos processos voltados para a prática de



implantação. O treinamento para o uso da ultrassonografia na visualização da ponta do cateter requer empenho financeiro, no entanto, a redução dos custos com a assertividade, do número de punções, do tempo de procedimento, das possíveis complicações relacionadas a esse dispositivo, e a rapidez no início do tratamento, se mostram iminentes. Recomenda-se que se constitua um time de cateter composto por enfermeiros proficientes, sendo responsáveis pela elegibilidade, implantação e manutenção da linha central. Conclusão: A gestão do capital intelectual tem o compromisso de agregar valor tanto na formação do enfermeiro, quanto no desenvolvimento da melhoria contínua das práticas assistenciais. É elementar que esta técnica seja integrada na prática neonatal, tanto por aumentar as taxas de sucesso no procedimento, como por reduzir complicações e custo.

**REFERÊNCIAS:** Gomes, RO et al. The importance of using the peripherally inserted central cateter. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e989108200, 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8200>. Acesso em: 28 ago. 2022.

Rangel, Regiane Josy Mediate et al. Práticas de inserção, manutenção e remoção do cateter central de inserção periférica em neonatos. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, v. 11, n. 2, p. 278-284, 2019. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6425>. Acesso em: 27 ago. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer de relator COFEN n°243/2017. Minuta de resolução que atualiza a normatização do procedimento de inserção, fixação, manutenção e retirada de cateter periférico central por enfermeiro – PICC. 2017. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/parecer-de-relator-cofen-no-2432017\\_57604.html](http://www.cofen.gov.br/parecer-de-relator-cofen-no-2432017_57604.html). Acesso em: 28 ago. 2022.

Peters, Micah D. J. et al. Capítulo 11: Revisões de escopo (versão 2020). In: Aromataris E, Munn Z (Editores). JBI Manual for Evidence Synthesis, JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>. Acesso em: 28 ago. 2022.

Tricco, A.C., Lillie, E. & Straus, S.E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Annals of internal medicine, 169(7), 467-473. Acesso em: 28 ago. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/186419655167421929717541662192332175632>

**Submetido por:** 1318333-Andréa Maria Alves Vilar em 28/08/2022 17:57 para Mostra de e-poster

## DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE ALAGOAS DURANTE A PANDEMIA

8685092  
Código resumo

16/09/2022 16:49  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Laís de Miranda Crispim Costa

### Todos os Autores

Laís de Miranda Crispim Costa | laismcc@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Flávia Silva Lima | anafsl94@gmail.com | Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcela das Neves Guimarães Porciúncula | marcelaguimaraes.enf@gmail.com | Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Herika do Nascimento Lima | herika.lima@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é coordenadora do cuidado e ordenadora dos serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS), logo é o nível de atenção que favorece maior vínculo com a comunidade, por ser porta de entrada de primeiro contato e tem como atribuição a integralidade e longitudinalidade do cuidado<sup>1</sup>. Esse papel desempenhado pela APS enfatiza a importância desse nível de atenção no enfrentamento da Covid-19, a qual emerge exacerbando a crise sanitária já vigente e com ela a crise política e econômica<sup>1-2</sup>. Nesse sentido, a pandemia se mostra como um desafio na reorganização dos serviços da APS para manutenção da oferta das ações programáticas<sup>3</sup>. Objetivos: Identificar os desafios postos pela pandemia na assistência à saúde da população da região intermediária adjacente do estado de Alagoas na APS. Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, proveniente da pesquisa “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde (APS): estudo nacional e métodos mistos”, realizada pela Universidade de Brasília (UnB) com apoio do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O cenário foi a região intermediária adjacente do estado de Alagoas. O estudo contou com a participação de 9 enfermeiras. A produção de informações foi por meio de um roteiro semiestruturado com perguntas referentes aos dados sociais, formação profissional e as atividades desenvolvidas na assistência de enfermagem. A análise dos dados foi por meio de análise temática e interpretados à luz da literatura pertinente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília sob o nº 20814619.2.0000.0030. Resultados: As enfermeiras relataram que apesar dos esforços de manter as atividades programáticas, houve comprometimento na assistência. A consulta médica, por exemplo, no início da pandemia, se restringiu às emergências e o atendimento odontológico foi suspenso. Na assistência de enfermagem, priorizou-se o pré-natal, citologia, teste rápido e puericultura. Assim, relataram a diminuição nos atendimentos por ordem da gestão para evitar aglomeração e também pela redução na procura pelo serviço devido o medo da população de sair de casa e contrair a doença. Além disso, referiram dificuldade para manejar os usuários dentro da unidade quando chegava algum paciente com suspeita de Covid-19, com uma preocupação maior em resguardar as gestantes. Outro entrave levantado foram os



encaminhamentos para especialista e para exames devido ao adoecimento e afastamento de profissionais responsáveis, sem reposição em tempo hábil de um substituto, o que compromete a continuidade de diagnóstico e tratamento de doenças. Conclusão: A pesquisa demonstra que a pandemia trouxe entraves na assistência à saúde da população atendida na região do referido estudo, interferindo na restrição no número de atendimentos, encaminhamentos e realização de exames, maior enfoque na saúde da mulher, puericultura e teste rápido. Isso suscita para atenção à população no pós-pandemia em relação a possíveis agravos e doenças crônicas que tiveram o tratamento retardado devido aos entraves apontados. Implicações para Enfermagem e para a saúde: Evidencia-se a necessidade de ações que garantam integralidade e longitudinalidade da assistência na APS, investimento de recursos e reorganização do serviço conforme as circunstâncias no pós-pandemia.

**REFERÊNCIAS:** 1.Fonseca RMGS, Fornari LF, Lourenço RG. Desafios da Atenção Básica no cuidado à população em tempo de pandemia. In: Teodósio SSS, Leandro SS (Orgs.). Enfermagem na atenção básica no contexto da COVID-19. 2.ed.rev. Brasília, DF: Editora ABEEn, 2020. p. 4-10. (Série Enfermagem e Pandemias, 3). DOI: <https://doi.org/10.51234/aben.20.e03.c01>

2. Medina MG, Giovanella L, Bousquat A, Mendonça MHM, Aquino R. Primary healthcare in times of COVID-19: what to do? Reports in Public Health. 2020; 36(8): e00149720. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720>.

3.Sarti TD, Lazarini WS, Fontenelle LF, Almeida APSC. What is the role of Primary Health Care in the COVID-19 pandemic? Epidemiol Serv Saude. 2020. 29(2):e2020166. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200024>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262373666343514840897719033004003600456>**Submetido por:** 9783545-Laís de Miranda Crispim Costa em 16/09/2022 16:49 para Mostra de e-poster



## “POR FORA TANTA FAROFA, POR DENTRO MULAMBO SÓ”: INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA EM ALAGOAS E O ASYLO DE SANTA LEOPOLDINA

9783545  
Código resumo

30/08/2022 11:45  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Laís de Miranda Crispim Costa

### Todos os Autores

Laís de Miranda Crispim Costa | laismcc@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcela das Neves Guimarães Porciúncula | marcelaguimaraes.enf@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joanna Mychelli Rodrigues de Almeida | joanna.almeida@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ramon Rodrigues Sarmento | ramon.sarmento@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Até 1887 o estado de Alagoas contava apenas com as prisões como único local para institucionalização da loucura. Após isso, discutiu-se a necessidade de construção de espaços, fora das cadeias, que pudessem servir aos cuidados e tratamento aos loucos. Desse modo, foi inaugurado o Asylo dos Alienados. Dez meses antes da Proclamação da República, em 1889, assentou-se a pedra para a construção do Asylo de Santa Leopoldina, inaugurando-se em 1891, considerada a primeira instituição para doentes mentais em Alagoas e a sétima casa asilar do país. Objetivos: Discutir sobre a institucionalização da loucura em Alagoas e os cuidados em saúde a partir do estabelecimento do Asylo de Santa Leopoldina. Métodos: Estudo qualitativo, histórico-social, a partir do referencial teórico da Nova História, com a terceira geração da Escola dos Annales representada por Jacques Le Goff e Michelle Perrot. O cenário foi Alagoas com recorte temporal entre 1889-1956. As fontes diretas foram os Relatórios e Mensagens dos Governadores de Alagoas disponíveis na Hemeroteca da Biblioteca Nacional Digital, documentos de domínio público e as fontes indiretas foram compostos por livros, artigos e dissertações. Resultados: O Asylo de Santa Leopoldina era belo na estrutura, mas pequeno nas acomodações. Em 1901 já não satisfazia a tal fim, os compartimentos não ofertavam condições higiênicas e de asseio para o isolamento dos asilados, reformando-se em 1907. De 1913 a 1916, sofria com a falta de células ou com o acúmulo de alienados em uma mesma célula. Todavia, julgavam urgente a introdução de enfermeiros diplomados pelo Hospício Nacional de Alienados, no Rio de Janeiro. A ideia era contratar profissionais de enfermagem diplomados para realizar os cuidados nas enfermarias, no que conferisse a administração regular dos medicamentos, o encaminhamento e fiscalização dos alienados de acordo com os processos modernos adotados pela Psiquiatria. Em 1925 a situação dos alienados foi comparada a uma antecâmara do cemitério, os indivíduos esperavam a morte. Na ausência de recursos adequados, utilizavam a terapêutica medicamentosa pela via gastrointestinal, difícil de administrar nos doentes delirantes e agitados, pelas vias intravenosa, intramuscular e hipodérmica, não existindo no estabelecimento nenhuma instalação, mesmo rudimentar, que permitisse a terapêutica física, como a hidroterapia e a eletroterapia. A assistência aos alienados se resumia ao esforço para que os doentes aceitassem drogas e mais drogas e, como elemento selvagem de cura, a brutalidade, o cubículo forte e a corrente aos pés. Até 1956 o Asylo Santa Leopoldina era o único modelo de estabelecimento para tratamento dos alienados no



Estado, quando foi inaugurado o Hospital Escola Portugal Ramalho, único hospital psiquiátrico público de Alagoas e em atividade até os dias atuais. Conclusões: Esses espaços fortaleceram a política de segregação, com a institucionalização dos pacientes com transtornos mentais. No que tange aos cuidados nas enfermarias dos alienados, a ideia era ofertar melhores condições de acomodação e tratamento, mas acabaram por replicar o descaso e o isolamento. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: Evidencia a importância da implementação de políticas públicas em saúde e de ações voltadas aos cuidados em enfermagem para a assistência aos indivíduos com transtornos mentais.

**REFERÊNCIAS:** Alagoas. Relatórios e Mensagens dos Governadores de Alagoas, 1890-1930. Albuquerque LL. Entre os muros da loucura: descrição dos espaços do Hospital Escola Portugal Ramalho [dissertação]. Maceió: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas; 2015. Le Goff J. A História Nova. In: Le Goff J. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes; 1990.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/150646184932397538362147430667953122745>

**Submetido por:** 9783545-Laís de Miranda Crispim Costa em 30/08/2022 11:45 para Mostra de e-poster



## PRÁTICAS E ATITUDES ADOTADAS POR PESSOAS IDOSAS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19

**3678893**  
Código resumo

**18/09/2022 10:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Andréa Carvalho Araújo Moreira

### Todos os Autores

Andréa Carvalho Araújo Moreira | andreamoreiraueva@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria do Livramento Lima da Silva | livramentomaria17@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Eliane de Paulo Albuquerque | ellie\_albuquerque633@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Valdênia Cordeiro Lima | valdenia.cordeiro.10@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Adelane Monteiro da Silva | adelanemonteiro@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Iane Ximenes Teixeira | ianeximenes@yahoo.com.br | Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Em meados de dezembro de 2019, surge em Wuhan, na China, o vírus chamado Coronavírus, responsável por causar a COVID-19, uma doença respiratória que em pouco meses se tornou uma grave pandemia mundial. Dentre as populações mais afetadas pela pandemia, encontram-se os idosos que comumente apresentam mais riscos para complicações relacionadas ao vírus, bem como adquirir as suas formas graves<sup>1</sup>. Desse modo, para a sua prevenção foram impostas medidas que impedissem a transmissibilidade, como isolamento social, lavagem das mãos, uso de máscaras e evitar ambientes aglomerados; também se orientou a busca de informações sobre a doença em sites seguros, como Ministério da Saúde (MS) e Organização Mundial de Saúde (OMS), por exemplo, a fim de evitar a propagação de fake news e pânico na população. Objetivo: Identificar práticas e atitudes adotadas por pessoas idosas para prevenção da COVID-19. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de caráter transversal, realizada entre julho a dezembro de 2020 por meio da internet, com 208 idosos cearenses. Utilizou-se questionário autoelaborado disponibilizado eletronicamente pelo Google forms, abrangendo variáveis de perfil sociodemográfico e sobre medidas preventivas para covid-19. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2019 e analisados de forma descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, sendo aprovado pelo número 4.141.020. Resultados: Predominaram idosos do sexo feminino (62,99%), com a média de idade de 71,25 anos, que possuíam ensino fundamental (36,06%), com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (66,82%) e aposentadas (82,70%). Verificou-se que 26,09% dos idosos nunca procuram informações sobre a doença e 29,8% nunca se interessaram em saber sobre o tratamento em fontes seguras. 70,67% dos participantes obtinham informações sobre a doença e tratamento na programação televisiva. Sobre as medidas preventivas adotadas, 51,9% dos participantes sempre aceitaram o isolamento social, mas 48,07% afirmaram sair de casa todos os dias. Outras medidas adotadas foram: lavagem das mãos (88,90%); uso de máscara (92,70%) e não receber visitas em casa (65,90%). Conclui-se que parcela significativa da população idosa estava



vulnerável ao contágio da Covid-19, pois quase metade da amostra afirmaram sair de casa diariamente, quando a recomendação era o isolamento social. Além disso, chama atenção a falta de iniciativa dos participantes de obter informações seguras sobre a doença e tratamento da doença, o que pode gerar mitos e repercussão negativa na adesão de práticas seguras de prevenção da doença. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: O enfermeiro como educador em saúde assume a função de empoderar indivíduos e grupos sobre o processo de saúde-doença e cuidado. No cenário da pandemia da Covid-19, em que muitas fake news atrapalham a compreensão da população sobre a doença, o enfermeiro deve estabelecer medidas de educação em saúde principalmente para os grupos de risco, como a população idosa. Recomenda-se o uso das tecnologias de informação e comunicação como meio para implementação de estratégias de educação em saúde, pois percebe-se que cada vez mais os idosos estão a usar essas ferramentas, interagindo frequentemente nas mídias sociais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Romero, DE et al. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 37, n. 3 [Acessado 14 Agosto 2022], e00216620. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00216620>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00216620>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/88753426198216047274967070729128600358>

**Submetido por:** 7016136-Maria do Livramento Lima da Silva em 18/09/2022 10:49 para Mostra de e-poster





## O DESFAVORECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER NO ÂMBITO NACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

2252579  
Código resumo

18/09/2022 20:31  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Clara Pinto de Andrade Muller

### Todos os Autores

Maria Clara Pinto de Andrade Muller | mullerclara14@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Rafaela Santos Souza | rafaelasouza2652@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laís Silva de Jesus | laihsilva2@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Emille Santos Souza | emillesantos78@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Zulmerinda Meira Oliveira | zulmerinda.meira@uesb.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eliane Fonseca Linhares | anedoutorado@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As mulheres são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Frequentam os serviços de saúde para o seu próprio atendimento, além de sempre estarem na linha de frente como cuidadoras da comunidade no acompanhamento de crianças e familiares.<sup>1</sup> Na década de 60, a saúde da mulher foi incorporada através dos programas verticalizados, sendo limitada ao ciclo gravídico-puerperal. Estes programas foram criticados por movimentos feministas devido à falta de assistência em outros ciclos da vida<sup>1</sup>. A partir de 2004 surge a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que estabelece por meio de diagnóstico epidemiológico a situação da saúde da mulher no Brasil e o reconhecimento da importância de se contar com diretrizes que orientassem tal política, vez que propõe ênfase no campo dos direitos sexuais e reprodutivos, no combate à violência doméstica e sexual, na prevenção e tratamento de mulheres vivendo com HIV/Aids e de portadoras de doenças crônicas não transmissíveis, doenças cardiovasculares, câncer e diabetes, mulheres excluídas entre outras<sup>1</sup>. Objetivo: Identificar na literatura condição favorável e desfavorável de grupos populacionais na política nacional de atenção integral à saúde da mulher no âmbito nacional. Métodos: Trata-se de uma revisão do tipo integrativa da literatura, utilizando o descritor: “Atenção Integral à Saúde da Mulher”, e como termo livre “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes”. O levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde no mês de agosto de 2022, em 1.335 artigos, após os critérios de inclusão como: textos relacionados a temática, textos completos, gratuitos, disponíveis e no idioma português, restaram 428 artigos, e como exclusão foram textos ao contrário a estes exemplos. A partir daí fora realizada uma nova seleção criteriosa por filtragem e leitura dos títulos; foram selecionados apenas 7 artigos, que estivessem em consonância com a temática do estudo. Resultados: Estudo evidenciou que as mulheres em situação de rua relataram a violência e aparece como fator principal, impactando diretamente na sua saúde. Os achados apontaram ainda que os serviços direcionados às mulheres em situação de rua não são capazes de responder às demandas e necessidades destas, o que



caracteriza um serviço inconsistente, desarticulado, e insensível às suas especificidades<sup>2</sup> A melhoria da qualidade de vida especialmente para as jovens negras, ainda apontam para uma realidade de desfavorecimento. Aumentando a perpetuação da invisibilidade da saúde das mulheres negras, ignorando peculiaridades do universo dessa população e, conseqüentemente, inviabilizando uma política de prevenção que respeite as multiplicidades do povo brasileiro<sup>3</sup> em especial da mulher brasileira foco deste estudo. Conclusões: percebe-se a importância da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, para aprimorar e ressignificar a saúde das mulheres negras e das em situação de rua consideradas excluídas que ainda necessitam de mais atenção e avanços de melhorias nesse campo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Nesse sentido, a enfermagem tem um papel preponderante nesse campo da saúde incentivando e apoiando todo corpo da enfermagem a lutar contra as situações e lacunas da Política que ainda se encontra em condição desfavorável a esta prática.

**REFERÊNCIAS:** 1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

2 Coldibeli LP, Paiva FSD, Batista CB. Gênero, pobreza e saúde: revisão sistemática sobre a saúde de mulheres em situação de rua. Porto Alegre: Textos & Contextos v. 20, n. 1, p. 1-14; 2021.

3 Jesus MLGD, Monteiro RB. Jovens, negras e estudantes: aspectos da vulnerabilidade em São Luís do Maranhão. São Paulo: Saúde e Sociedade v. 25, n. 3, p. 652-663; 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178518365865325274013787938569944669986>

**Submetido por:** 6301538-Maria Clara Pinto de Andrade Muller em 18/09/2022 20:31 para Mostra de e-poster



## COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS DA COVID-19 NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E O OLHAR DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

**6301538**  
Código resumo

**18/09/2022 11:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Clara Pinto de Andrade Muller

### Todos os Autores

Maria Clara Pinto de Andrade Muller | mullerclara14@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Amanda de Alencar Pereira Gomes | amanda.alencarpg@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Vanda Palmarella Rodrigues | vprodrigues@uesb.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Kaiko Mascarenhas Macedo | kamascarr@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** A elevada taxa de morbimortalidade por COVID-19 entre as gestantes, pode estar relacionada tanto às condições fisiopatológicas inerentes ao processo de gestação e ao adoecimento causado pela infecção por SARS-CoV-2, quanto aos problemas crônicos enfrentados pela assistência obstétrica<sup>1</sup>. Inicialmente, as gestantes não se constituíam como grupo de risco à COVID-19, mas, posteriormente, foram incluídas, em virtude de apontar maior necessidade de suporte ventilatório invasivo e internação em Unidades de Terapia Intensiva<sup>1</sup>. Estudos apontam também que as gestantes têm maior risco de complicações da COVID-19 e que a probabilidade de parto prematuro é três vezes maior do que em mulheres não infectadas<sup>2</sup>, além de pré-eclâmpsia, cesariana, retardo do crescimento intrauterino, perda do bem-estar fetal durante o parto, ruptura prematura de membranas e morte perinatal<sup>3</sup>. **Objetivo:** Identificar os impactos da COVID-19 no ciclo gravídico-puerperal e os cuidados de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa de literatura, realizada em setembro de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se os descritores pertencentes ao Descritores em Ciências da Saúde: COVID-19, Gestantes e "Cuidados de Enfermagem". Como critérios de inclusão: artigos recentes e completos e como critério de exclusão, artigos incompletos. Foram encontrados 19 artigos sobre a temática. Após a criteriosa leitura foram selecionados sete artigos. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que diante da infecção causada pelo novo coronavírus, as gestantes apresentaram maior risco de complicações em virtude do processo de hipoxemia que leva à insuficiência respiratória, a exemplo de restrições de crescimento intrauterino, partos prematuros e maiores taxas de aborto espontâneo e cesáreas. Algumas investigações consideram idade materna avançada (&#8805; 35 anos), Índice de Massa Corporal elevado, raça não branca e comorbidade materna pré-existente como fatores de risco para a infecção por SARS-CoV-2 evoluir seriamente<sup>3</sup>. Nos casos de gestantes com COVID-19 que necessitam do suporte hemodinâmico, recomenda-se a posição prona por mais de 12 horas com uma equipe multidisciplinar para garantir um trabalho eficiente, posto que pode proporcionar alívio da compressão uterina dos grandes vasos maternos, com preservação do fluxo sanguíneo placentário, em comparação a outras posições. Como desvantagem destaca-se redução significativa no débito cardíaco materno e na pressão arterial sistêmica, o que, conseqüentemente, poderá desencadear hipotensão grave, prejuízo ao fluxo



sanguíneo uterino e sofrimento fetal<sup>1</sup>. Os benefícios do contato binômio mãe-bebê superam os riscos potenciais de infecção neonatal por COVID-19, ressaltando a necessidade de os profissionais de saúde, entre estes, o enfermeiro, apoiarem o início precoce da amamentação para regulação da temperatura, prevenção de hipoglicemia e redução de sepse e morte em neonatos<sup>2</sup>. Conclusões: A infecção pela COVID-19 coloca desafios psicológicos e fisiológicos no ciclo gravídico-puerperal, ressaltando ainda o grande papel da equipe multidisciplinar para identificar e promover assistência de qualidade às gestantes e evitar a mortalidade materna. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conhecer os riscos e buscar amenizar seus impactos da COVID-19 na saúde das gestantes é de extrema importância para o enfermeiro que está na linha de frente dos cuidados, através do serviço de pré-natal.

**REFERÊNCIAS:** 1Cavalcante, FML, Fernandes CS, Rocha LS, Galindo-Neto NM, Caetano JA, Barros LM . Use of the prone position in pregnant women with COVID-19 or other health conditions. Rev. latinoam. enferm. 2021; 29: e3494. Doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5181.3494>.

2Rodríguez-Brito A, Pérez, DO. Covid-19 y oportunidades para el bienestar materno-infantil en Cuba. Interface (Botucatu). 2021; 25 (supl. 1.): e200589. Doi: <https://doi.org/10.1590/interface>.

3Maroto Alonso V, Fuentes García P, Morillo Pareja M, Sanz Escribano B. Impacto de la infección por COVID-19 durante la gestación. Metas Enferm. 2022; 24(10):7-14. Doi: <https://doi.org/10.35667/MetasEnf.2021.24.1003081842>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/69262525359158425481119879436065255901>

**Submetido por:** 6301538-Maria Clara Pinto de Andrade Muller em 18/09/2022 11:21 para Mostra de e-poster



## PERFIL DE MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PELO CORONAVÍRUS

**2166132**  
Código resumo

**30/08/2022 22:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Larissa Ferreira da Silva Santos

### Todos os Autores

Larissa Ferreira da Silva Santos | laryssa.f.s@hotmail.com | FACULDADE AGES DE  
JACOBINA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fábio Luiz Lima e Silva | fabiopitt@icloud.com | FACULDADE AGES DE  
JACOBINA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Santos Miranda da Hora | fernanda578@academico.faculdadeages.edu.br | FACULDADE AGES DE  
JACOBINA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Samile Leite da Silva | millysilva394@gmail.com | FACULDADE AGES DE  
JACOBINA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Marks Passos Santos | enfer.marks@hotmail.com | FACULDADE AGES DE  
JACOBINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O Brasil foi um dos países que mais sofreu com a COVID-19, estima-se que mais de 676 mil pessoas foram a óbito nos últimos dois anos, isso sem levar em consideração a subnotificação atrelada principalmente a terceira idade. Todas as classes sociais, gêneros, idades, profissões sofreram, aqui destaca-se o processo de trabalho dos profissionais de saúde é a prestação do cuidado e que nesse serviço, muitos acabam sendo contaminados pelo coronavírus, mesmo seguindo todas as orientações de biossegurança, além de adoecerem, foram responsáveis por levar a infecção para suas casas, contaminando seus familiares. Objetivo: Caracterizar o perfil de mortalidade de profissionais da enfermagem pelo coronavírus. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao Observatório da Enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem e no Painel de Controle do Ministério da Saúde referente os dados do covid-19. Resultados: Desde janeiro de 2020 a julho de 2022, foram registrados mais de 64 mil profissionais de enfermagem infectados pelo novo coronavírus, desses 872 foram a óbito, vale destaca que no ano de 2021 houve a maior taxa de mortalidade (57,1%), esse fato está associado a falta de imunização dessa população, observou-se que esse quadro mudou assim que esses profissionais receberam as a primeira dose da vacina contra o coronavírus<sup>3</sup>, conseqüentemente houve uma redução do número de infectados e de óbitos. Constata-se ainda que a maioria dos óbitos foram de profissionais do sexo feminino (68%), isso justifica-se pelo fato de que existem mais mulheres desempenhando as atividades dessa profissão<sup>4</sup>. Quanto os dados por região, observa-se que o Norte e Sudeste se destacam, apresentando respectivamente (27,87%) e (27,29) dos casos de óbitos, o Nordeste (17,66%), Centro oeste (14,68%), a região que menos apresentou mortalidade foi o Sul (12,5%). Conclusões: Destarte, é possível observar que a pandemia causou grandes impactos na sociedade e não diferente na classe dos trabalhadores da enfermagem que diariamente lidam com as diversas situações, colocando suas próprias vidas em risco. Em meio as sequelas e perdas, atribui-se a isso a demora da ofertada da vacina no Brasil, podendo ter salvado inúmeros profissionais da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados evidenciados são de grande contribuição para área da enfermagem, pois destaca a necessidade de aderir outras ferramentas em seu



processo de trabalho em busca de minimizar sua contaminação e transmissão para seus familiares, ainda de forma geral para a área da saúde, principalmente para os gestores, torna-se uma oportunidade de avaliar a necessidade de proporcionar um ambiente menos insalubre para os diversos profissionais, onde os riscos sejam reduzidos ao máximo.

**REFERÊNCIAS:** Orellana JDY, Cunha GM, Marrero L, et al. Excesso de mortes durante a pandemia de COVID-19: subnotificação e desigualdades regionais no Brasil. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2020 fev. [citado em 29 de agosto de 2022]; 36(1):e00259120. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00259120>

Toso BRGO, Terre BRBF, Silva ACO, Gir E, Caliar JS, Evangelista DR. Prevention adopted by healthcare workers within their families in the Covid-19 pandemic. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2022 [citado em 29 de agosto de 2022]; 56:e20210330. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0330>

Watson OJ, Barnsley G, Toor J, Hogan AB, Winskill P, Ghani AC. Global impact of the first year of COVID-19 vaccination: a mathematical modelling study. Lancet Infect Dis. [Internet]. 2022 Sep [citado em 29 de agosto de 2022]; 22(9):1293-1302. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(22\)00320-6](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(22)00320-6)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/241746864250487969977094736727811490230>

**Submetido por:** 2166132-Larissa Ferreira da Silva Santos em 30/08/2022 22:32 para Mostra de e-poster



## DESAFIOS PARA AS AÇÕES INTERSETORIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA

**6927734**  
Código resumo

**30/08/2022 18:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira

### Todos os Autores

Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nara Lucia Cruz Leite | nara.leite@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Geovânio Cadete da Silva | geovaniocadete.123@gmail.com | Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Eliza Vitória Nascimento Figueredo | eliza.figueredo@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Raema Neves Cotrim Carvalho | raema.cotrim@gmail.com | Programa de Pós Graduação em Enfermagem/UFAL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lais de Miranda Crispim Costa | lais.costa@eenf.ufal.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - PPGENF/UFAL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A intersetorialidade é uma ação de promoção da saúde modificadora dos determinantes sociais de saúde (SILVA; TAVARES, 2016). **OBJETIVOS:** Analisar as ações intersetoriais desenvolvidas em Unidades da Estratégia Saúde da Família no município de Delmiro Gouveia, Alagoas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo intervencionista, com abordagem qualitativa, vinculado ao PPSUS, realizado com usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), gestão e trabalhadores, no âmbito da Atenção Primária em Saúde. A coleta dos dados coletados se deu por meio de rodas de conversa em todas as 11 Unidades Básicas de Saúde e/ou da Estratégia Saúde da Família (ESF) definidas para esse estudo como técnica de coleta dos dados qualitativos, com registros em áudio, para posterior transcrição. A análise dos dados será por meio da análise de conteúdo, na modalidade da temática. **RESULTADOS:** Foi evidenciado insatisfação dos profissionais relacionado ao processo de trabalho e de como as ações intersetoriais estão prejudicadas no âmbito da gestão e assistência, devido à falta de trabalho em equipe, falta de incentivo, alta demanda, falta de colaboração de outros setores, o contexto pandêmico e cultura biomédica. A intersetorialidade não se contrapõe à ação setorial, mas remete ao sentido de complementaridade de práticas (MENDONÇA e LANZA, 2021). Porém ainda existe o pensamento errôneo que somente o setor de saúde é provedor de saúde. Ademais, a pandemia tornou-se, para as equipes da ESF consequências que impactaram negativamente na rotina e na vida das pessoas, pois reduziram significativamente as ações intersetoriais de promoção e proteção da saúde, interferências nas estratégias de prevenção de agravos, resultando na elevação dos casos de morbimortalidade. Nesse sentido, é preciso destacar que a Estratégia Saúde da Família - ESF é estruturalmente um dos níveis de atenção pensado e planejados para acolher demandas em saúde com enfoque na prevenção e transformação de sujeitos de modo multiprofissional (DE SOUSA, 2021). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação intersetorial para a Equipe de Saúde da Família (ESF) representa um grande desafio na articulação e planejamento do processo de trabalho. O diálogo intersetorial não é fácil, pois requer respeito à opinião do outro para a construção de decisões no enfrentamento dos problemas e situações levantadas, tornando – se uma estratégia importante de



reconstrução das práticas de saúde. O desenvolvimento da prática intersetorial, portanto, possibilita a atuação de múltiplos atores e a implementação de ações de promoção em saúde com enfrentamento e mudança sobre os Determinantes Sociais da Saúde na ESF. **CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM:** As contribuições deste estudo para a saúde e para a enfermagem encontram-se relacionadas às reflexões sobre o fortalecimento das ações intersetoriais, a necessidade dos gestores e equipes inserirem a intersetorialidade em suas práticas cotidianas para a aquisição de habilidades no desenvolvimento de ações de promoção em saúde que consigam impactar as condições de vida e saúde da população.

**REFERÊNCIAS:** DE SOUZA, Maria de Fátima Santana et al. Atuação da enfermagem na Saúde do Idoso: perspectivas de ações intersetoriais e multiprofissionais para a melhoria do estilo de vida. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e11210111536-e11210111536, 2021.

MENDONÇA, Edna Mara; LANZA, Fernanda Moura. Conceito de saúde e intersetorialidade: implicações no cotidiano da atenção primária à saúde. *Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande*, v. 13, n. 2, p. 155-164, jun. 2021. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-093X2021000200012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2021000200012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 30 ago. 2022.

<http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v13i2.1090>.

SILVA, Denise Alves José da; TAVARES, Maria de Fátima Lobato. Ação intersetorial: potencialidades e dificuldades do trabalho em equipes da Estratégia Saúde da Família na cidade do Rio de Janeiro *Saúde Debate*, v. 40, n. 111, p. 193-205, OUT-DEZ 2016

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141848286081223130109486393118430573327>

**Submetido por:** 3353409-Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira em 30/08/2022 18:13 para  
Mostra de e-poster





## INTERSETORIALIDADE E OS DESAFIOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA

**3353409**  
Código resumo

**28/08/2022 21:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira

### Todos os Autores

Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Geovânio Cadete da Silva | geovaniocadete.123@gmail.com | Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Eliza Vitória Nascimento Figueredo | eliza.figueredo@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nara Lucia Cruz Leite | nara.leite@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Raphael da Rocha Carvalho | raphael.carvalho@famed.ufal.br | Faculdade de Medicina (FAMED). Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Edson Silva de Santana | santanaeds@yahoo.com.br | Centro Universitário do Rio São Francisco (UniRios) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A intersectorialidade em saúde representa um componente essencial no bom funcionamento da estratégia Saúde da família (ESF), sendo uma ferramenta indispensável de gestão no âmbito da atenção primária e no combate às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) **OBJETIVOS:** Descrever os desafios da intersectorialidade em saúde para a atenção primária em saúde em um município da região nordeste brasileira. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico, exploratório, longitudinal e de abordagem qualitativa vinculado ao PPSUS em Alagoas, com aprovação pelo CEP nº 40198820.0.0000.5013, realizado com profissionais da saúde, usuários do SUS e gestores municipais no município de Demiro Gouveia - Alagoas. A coleta se estendeu de 23 de agosto a dezembro de 2021 com Grupo Focal (GF) e para reflexão das transcrições foi utilizado a Análise Temática (AT). **RESULTADOS:** Revelou-se um processo político/estrutural de fragmentação das práticas e ações em saúde, oriunda da unilateralidade da gestão entre os setores municipais, repercutindo na baixa resolutividade de ações executadas, sobrecarga das secretarias e pastas de governo, perda do vínculo entre usuário e ESF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora haja pequenas aproximações referentes ao tema, a intersectorialidade ainda representa uma ferramenta de gestão desconhecida e pouco implementada na prática, perdendo espaço para a velha e tradicional forma unilateral de gestão. A fim de aplacar alguns gargalos relativos ao tema, se faz imprescindível remodelar individualmente setores que já se encontram fragilizados em termos de estrutura e gerência, bem como educar sobre a indispensabilidade do trabalho colaborativo (de todos os setores) na resolução de problemas que se inserem na esfera social. **CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM:** Pelo seu caráter descritivo, mas também intervencionista, este manuscrito leva contribuições na lapidação e aprimoramento para a implementação da intersectorialidade, funcionando como instrumento norteador para a sua inserção na prática. Além do fortalecimento das ações intersectoriais, o presente estudo contribui para o rompimento de práticas monológicas de gestão, administração e gerenciamento em saúde, fortalecendo o trabalho colaborativo entre os setores e, consequentemente, potencializando o grau de efetividade nas ações e serviços em saúde.



**REFERÊNCIAS:** Tãno, BL, Matsukura TS. Intersetorialidade e cuidado em saúde mental: experiências dos CAPSij da Região Sudeste do Brasil. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 29, 2019.

Ivancko GM et al. Estratégia Saúde da Família e Vigilância em Saúde: conhecimento de médicos de família e comunidade sobre Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 16: 43, 2733, 2021.

De Azevedo Machado FC et al. Intersetorialidade na promoção da saúde da criança e do adolescente: uma experiência da integração ensino-serviço. Revista Ciência Plural, 7: 3, 308-27, 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35889433617565805056772370731243351116>

**Submetido por:** 3353409-Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira em 28/08/2022 21:34 para  
Mostra de e-poster



## *Avaliação do uso de EPI na assistência ao paciente com covid nos procedimentos geradores de aerossóis*

**9016567**  
Código resumo

**18/09/2022 12:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Camila Ribeiro Araujo

### **Todos os Autores**

Camila Ribeiro Araujo | contatocamilar@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Herica Silva Dutra | herica.dutra@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carolina da Silva Caram | caram.carol@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edilene Aparecida Araújo da Silveira | edileneap@yahoo.com.br | Universidade Federal de São João Del Rei | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Antonio Isac da Silva | antonio.isac.enf@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Priscila de Freitas Ferreira | prifferreira84@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Introdução: a covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus e que em março de 2020 foi responsável pela Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar situação de pandemia (1). Neste cenário, o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) se tornou determinante para proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e para controlar a disseminação do vírus entre trabalhadores e pacientes. Nesse sentido, o uso do EPI se tornou uma das principais medidas de biossegurança, reforçando a necessidade do uso desses equipamentos, principalmente, nas interações assistências que geram aerossóis (2,3). Objetivos: avaliar o uso dos EPI nos procedimentos geradores aerossóis no contexto assistencial na pandemia. Métodos: trata-se de recorte de um estudo transversal desenvolvido em Minas Gerais. Os participantes foram profissionais da saúde alcançados por meio de estratégias de divulgação em mídias sociais. A coleta de dados ocorreu remotamente mediante aplicação de questionário entre novembro de 2020 a junho de 2021. Foi indagado ao participante sobre o uso dos EPI durante procedimentos geradores de aerossóis com alternativa dicotômica “sim” ou “não”, sendo a frequência coletada em escala do tipo Likert com as opções “sempre, conforme recomendado” (considerado o uso adequado), “na maioria das vezes”, “ocasionalmente” e “raramente”. Os dados foram analisados por frequência absoluta, utilizando o software de Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23 para tratamento estatístico. Resultados: participaram 583 profissionais da saúde, sendo que a maioria eram fisioterapeutas 60,4% (n=352), seguidos de enfermeiros 23,7% (n=138), técnicos e auxiliares de enfermagem 11,7% (n=68) e médicos 4,3% (n=25). O uso de EPI em procedimentos geradores de aerossóis foi apontado por 65,4% (n=381). Os EPIs que tiveram o uso adequado foram as luvas 58,7% (n=342) seguida das máscaras N95 54,7% (n=319). O avental descartável apresentou menos da metade de uso correto 46% (n=268), assim como o protetor facial 39,3% (n=229) e o avental impermeável 30% (n=175). Conclusões: o uso de EPI em procedimentos geradores de aerossóis no contexto pandêmico não foi relatado de forma unanime, permitindo inferir a necessidade de reforçar a educação permanente a esse respeito. Os EPIs avental descartável, protetor facial e avental impermeável foram os que apresentaram menor uso de forma



adequada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: os resultados demonstram que ainda existem lacunas no uso correto de EPIs no campo da saúde. A enfermagem como maior quantitativo profissional dos trabalhadores que atuam na assistência pode ser impactada pela baixa utilização dos EPIs.

**REFERÊNCIAS:** 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health [Internet]. 2020. Available from: [https://www.who.int/publications/i/item/coronavirus-disease-\(covid-19\)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health](https://www.who.int/publications/i/item/coronavirus-disease-(covid-19)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health)

2. Garcia GPA, Fracarolli IFL, Santos HEC Dos, Souza VRDS, Cenzi CM, Marziale MHP. Utilização de equipamentos de proteção individual para atendimento de pacientes com covid-19: revisão de escopo. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021 May 19;42(spe):e20200150. Available from: <http://www.scielo.br/j/rgenf/a/TWkbfqj53ShGJWvFgdWCyHt/?lang=pt>

3. Conegliani TV, Carla Da Silva S, Uehara A, Magri A. Prevenção de contágio por covid-19 na exposição ocupacional em saúde: scoping review. Rev. CuidArte, Enferm [Internet]. 2020 14 (2), 156–163. Available from: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v2/p.156-163.pdf>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315695783381466388156988217866332810664>

**Submetido por:** 9016567-Camila Ribeiro Araujo em 18/09/2022 12:25 para Mostra de e-poster

**ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ÀS GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**7507028  
Código resumo28/08/2022 11:06  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** ELUANA MARIA CRISTOFARO REIS**Todos os Autores**ELUANA MARIA CRISTOFARO REIS | eluana.reis@sou.unifal-  
mg.edu.br | UNIFAL | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

PATRÍCIA SCOTINI FREITAS | patricia.freitas@unifal-mg.edu.br | UNIFAL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, estima-se que anualmente existam 357 milhões de novos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis curáveis entre pessoas de 15 a 49 anos de idade, dentre elas encontra-se a sífilis responsável por 6 milhões de novos casos por ano. No Brasil essa realidade não é diferente, e a Atenção Primária à Saúde e os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família tem papéis importantes no controle e eliminação da sífilis congênita no país. Objetivo: Analisar como ocorre a assistência pré-natal às gestantes com diagnóstico de sífilis, segundo os enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde, em uma regional de saúde do interior do Estado de São Paulo. Método: Foi conduzida pesquisa de delineamento não experimental, transversal, descritiva e de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada com os enfermeiros que atuam na assistência pré-natal, na atenção primária à saúde, das cidades que compõem o Departamento Regional de Saúde XIV. Para a coleta de dados, foi elaborado e validado instrumento conforme a Técnica Delphi seguido de teste-piloto, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A coleta de dados foi realizada de forma não presencial por meio de formulário eletrônico (Google forms). Resultados: Dos 89 enfermeiros participantes da pesquisa 100,0% realizavam o primeiro atendimento à gestante e apenas 11,2% realizavam consultas pré-natais subsequentes; 96,6% realizavam teste rápido para sífilis na primeira consulta pré-natal e 64,0% realizavam também no segundo e no terceiro trimestres gestacionais; 82,0% afirmaram realizar o pré-natal do parceiro; 48,3% afirmaram testar e tratar o parceiro concomitantemente a gestante independentemente do resultado do teste rápido ou Veneral Disease Research Laboratory; 64,0% dos participantes administravam benzilpenicilina benzatina na unidade de atuação mesmo sem a presença do médico. Em relação a cicatriz sorológica, 30,4% relataram considerar cicatriz quando há documentação de tratamento prévio de sífilis. Em relação ao conhecimento dos protocolos assistenciais utilizados no tratamento de gestante com diagnóstico de sífilis de acordo com os seus estágios, houve uma maior frequência à conduta de tratar com benzilpenicilina benzatina dose máxima recomendada de 7.200.000 UI em três doses de 2.400.000 UI com intervalos de sete dias, para todos os estágios da doença. Em relação ao acompanhamento, 59,5% relataram haver monitoramento de cura e eficácia mensal com Veneral Disease Research Laboratory, após o tratamento das gestantes com diagnóstico de sífilis; 57,3% afirmaram que são discutidos casos de sífilis congênita no Comitê de Investigação de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil do município em que atua; 68,5% afirmaram não estar acompanhando gestante reagente para sífilis, no momento da coleta de dados. Conclusões: Através dos resultados obtidos pode-se observar algumas lacunas em relação ao manejo da gestante com diagnóstico de sífilis na atenção primária. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Através do levantamento de tais lacunas na assistência às gestantes com diagnóstico de sífilis, o enfermeiro poderá



melhorar seus processos e assumir seu papel de protagonista no manejo das gestantes de baixo risco na atenção primária à saúde e como consequência qualificar esse atendimento promovendo melhoria dos indicadores da sífilis congênita.

- REFERÊNCIAS:** 1. Organização Mundial de Saúde. Global guidance on criteria and processes for validation: elimination of mother-to-child transmission of HIV and syphilis. 2 th ed. Geneva: WHO; 2017.
2. Brasil. Caderno de Boas Práticas: o uso da penicilina na atenção básica para a prevenção da sífilis congênita no Brasil. Brasília: Ministério da saúde; 2015.
3. Brasil. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para a atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da saúde; 2020.
4. Domingues CSB, et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: Sífilis Congênita e Criança exposta à Sífilis. Brasília: Epidemiol. Serv. Saúde; 2021.
5. Cardoso ARP, et al. Análise dos casos de sífilis gestacional e congênita nos anos de 2008 a 2010 em Fortaleza, Ceará, Brasil. Rio de Janeiro: Ciênc. saúde coletiva; 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193249670899594121748955386200599825608>

**Submetido por:** 7507028-ELUANA MARIA CRISTOFARO REIS em 28/08/2022 11:06 para Mostra de e-poster



## FATORES DE RISCO DE SOBRECARGA DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

**4537591**  
Código resumo

**17/09/2022 12:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** TATYANA LÓS DE MELO MATOS

### Todos os Autores

TATYANA LÓS DE MELO MATOS | tatylos@gmail.com | Hospital Pro-Cardíaco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Harlon França de Menezes | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal  
Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Aline de Oliveira Biancamano Sevilha | albiamcamano@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rebecca Stefany da Costa Santos | rebecca.stefany@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do  
Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Richardson Augusto Rosendo da Silva | rirosendo@hotmail.com | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O estresse ocupacional é definido como um processo no qual o indivíduo consegue perceber as demandas no ambiente de trabalho como fatores estressantes ou estressores, que extrapola suas capacidades de enfrentamento, provocando, assim, reações negativas. Para que uma situação seja considerada como estressante, o indivíduo deve percebê-la como tal. Os trabalhadores da saúde, em sua prática diária, prestam assistência direta ao paciente e estão expostos a riscos correlacionados à atividade laboral, por consequência, podem ser acometidos por diversos problemas de saúde, dentre eles, o estresse ocupacional. **OBJETIVOS:** Descrever as evidências científicas publicadas na literatura acerca dos fatores de risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, construída a partir de seis etapas previamente estabelecidas: (1) identificação do tema e da questão norteadora do estudo; (2) formulação dos critérios de exclusão e inclusão; (3) definição das informações que serão retiradas da literatura selecionada formando uma categorização dos estudos; (4) avaliação dos artigos já incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação e compilação dos resultados identificados e, (6) apresentação da síntese dos conhecimentos adquiridos. A questão norteadora foi “quais as evidências científicas publicadas na literatura acerca dos fatores de risco para sobrecarga de estresse em profissionais de saúde?” A busca de artigos foi realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed e LILACS, nos idiomas inglês, português e espanhol. Utilizaram-se os descritores: Estresse Ocupacional; Pessoal de Saúde; Fatores de Risco. Os critérios de inclusão foram: artigos originais disponíveis online na íntegra, com ano de publicação entre 2001 a agosto de 2022, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, e realizados com profissionais de saúde. Foram excluídos artigos de revisão integrativa ou sistemática, monografias, dissertações ou teses. **RESULTADOS:** Foram encontrados 221 artigos, sendo selecionados apenas 18 artigos. Na LILACS foram localizados 85 artigos e selecionados apenas dez. Na SCIELO foram encontrados 34 artigos e apenas três foram incluídos. E na PUBMED, foram encontrados um total de 102 artigos, sendo selecionados apenas cinco artigos. Os países de origem dos estudos foram o Brasil, com 15 artigos, os Estados Unidos, China, Espanha, Reino Unido com um artigo cada. Dentre as situações críticas,



os itens considerados fatores de risco para o estresse destacam-se: necessidade de tomada de decisão imediata e frequente, alto grau de dificuldade e responsabilidade, insuficiência de recursos humanos e materiais, falta de reconhecimento por parte dos gestores, administração e supervisão de pessoas, restrição da autonomia profissional, interferência política institucional sobre o trabalho, sobrecarga de trabalho, alta rotatividade, superlotação, espaço físico inadequado, assistência direta e indireta a pacientes gravemente enfermos e em risco de morte eminente. Soma-se, ainda, a necessidade da assistência aos familiares, que geralmente se encontram hostis e em elevado nível de estresse, seja ele agudo ou crônico. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** É preciso compreender que as características pessoais possam atuar como moderadoras na percepção do estresse, minimizando o impacto e determinando o ritmo do processo desencadeador de níveis exaustivos.

**REFERÊNCIAS:** Mendes DS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64. Bezerra CMB, Silva KKM, Costa JWS, Farias JC, Martino MMF, Medeiros SM. Prevalência do estresse e síndrome de burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. *Rev Min Enferm.* 2019;23:e-1232.

Almino RH, Oliveira SS, Lima DM, Prado NC, Mercês BM, Silva RA. estresse ocupacional no contexto da COVID-19: análise fundamentada na teoria de Neuman. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE002655

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/259384497987881357062052973173319551602>

**Submetido por:** 3515289-TATYANA LÓS DE MELO MATOS em 17/09/2022 12:21 para Mostra de e-poster





## RISCO DE SOBRECARGA DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: ANÁLISE CONCEITUAL

**3515289**  
Código resumo

**17/09/2022 10:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** TATYANA LÓS DE MELO MATOS

### Todos os Autores

TATYANA LÓS DE MELO MATOS | tatylos@gmail.com | Hospital Pró-Cardíaco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Harlon França de Menezes | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Aline de Oliveira Biancamano Sevilha | albiamcamano@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Larissa Lilian Costa Firmino Segundo | larissa.segundo.702@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Richardson Augusto Rosendo da Silva | rirosendo@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O estresse ocupacional é utilizado para descrever transtornos no organismo do trabalhador, em virtude da dificuldade deste em desenvolver suas atividades, somada às exigências do serviço, o que acarreta prejuízos à qualidade de vida e o acometimento por doenças. O estudo do estresse ocupacional em profissionais de saúde tem suscitado a atenção dos investigadores que procuram compreender esse problema em termos das manifestações e consequências no funcionamento dos trabalhadores da área da saúde, bem como no tipo de serviços que prestam aos outros. **OBJETIVOS:** Analisar o conceito de risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Análise de Conceito, seguindo o modelo proposto por Walker e Avant, que subdivide-se em oito etapas, quais sejam: seleção do conceito; objetivos da análise conceitual; identificação dos possíveis usos do conceito; determinação dos atributos definidores; identificação do caso modelo; identificação de caso adicional (contrário); identificação de antecedentes e consequentes; e definição de referenciais empíricos. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS:** Os 15 estudos selecionados mostraram que o conceito elaborado para risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde envolveu aspectos sociais, econômicos, de saúde prévia, individuais, direitos, acessibilidade e gestão. Os antecedentes foram: inteligência emocional; necessidade financeira; conhecimento fragilizado. Consequentes: isolamento social, burnout, depressão e baixa produtividade profissional. A busca na Revisão Integrativa revelou 27 antecedentes e 41 consequentes. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O estudo contribuiu fortalecendo o corpo científico da enfermagem, subsidiando o desenvolvimento de estratégias de prevenção enfermidades voltadas para essa população.

**REFERÊNCIAS:** Walker LO, Avant KC. Strategies for theory construction in nursing. 4th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2011.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Bezerra CMB, Silva KKM, Costa JWS, Farias JC, Martino MMF, Medeiros SM. Prevalência do estresse e síndrome de burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. Rev Min Enferm. 2019;23:e-1232 Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20190080

Patrício ACFA, Ferreira MAM, Rodrigues BFL, Santos TD, Silva RAR. Análise de conceito da vulnerabilidade ao HIV/aids em mulheres profissionais do sexo. Rev. Eletr. Enf. 2018; 20: v20a38. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v20.49546>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35336393311882033729820170292936200456>

**Submetido por:** 3515289-TATYANA LÓS DE MELO MATOS em 17/09/2022 10:59 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consuloria

Organização





## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS

**1450109**  
Código resumo

**27/08/2022 21:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Mireilly Hass

### Todos os Autores

Mireilly Hass | mireilly.hass.94@gmail.com | Unicesumar Curitiba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fernando Pacheco | mireilly.hass.94@gmail.com | Unicesumar Curitiba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Deise Ramos | mireilly.hass.94@gmail.com | Unicesumar Curitiba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Wellington Alves Furtunato | mireilly.hass.94@gmail.com | Unicesumar Curitiba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Jonathan de Almeida Lizier | mireilly.hass.94@gmail.com | Unicesumar Curitiba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Naiane Pivato Bissoni | mireilly.hass.94@gmail.com | Unicesumar Curitiba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se hoje, segundo pesquisas dos alunos do CIEH (Congresso Internacional de Envelhecimento Humano), que os idosos consomem diversos medicamentos para tratar suas comorbidades. Entretanto, a educação em saúde para os idosos ainda é uma ação em processo de crescimento, principalmente no domínio da enfermagem. **OBJETIVO:** analisar a aplicação da educação em saúde em idosos nos ambientes de atendimento e eventos sociais. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, realizado na APAD (Associação Paranaense do Diabético) e eventos sociais, na cidade de Curitiba, nas proximidades do bairro Portão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as práticas clínicas, realizadas nos campos de estágio, na Associação Paranaense do Diabético e eventos sociais, disponibilizados pela faculdade Unicesumar do curso de Enfermagem, os integrantes do grupo observaram que o público idoso com presença de comorbidades não possuíam conhecimento sobre suas doenças e sua terapia medicamentosa. Diante desse cenário, é pertinente citar a teoria de enfermagem de Dorothea Orem, a respeito do autocuidado, ou seja, conjunto de ações que cada indivíduo exerce para cuidar de si e promover melhor qualidade de vida para si mesmo, a qual implica sobre as demandas terapêuticas e atividades efetuadas, por exemplo, tomar seus medicamentos corretos em horários específicos, realizar a troca de seus curativos, cuidar da sua higiene, retornar às consultas de enfermagem periódicas dentro do prazo, realizar as atividades prescritas pelo enfermeiro e equipe multidisciplinar (física, conversação em grupo, alimentação balanceada), pelo próprio indivíduo, a fim de adquirir manutenção da saúde e bem-estar (CORDEIRO F. R., 2018). Essa teoria se aproxima do tema principal, pois os idosos necessitam compreender sobre suas doenças e medicações com a finalidade de amenizar riscos a sua saúde, como por exemplo, uso inadequado de medicação, interação medicamentosa, iatrogenia, entre outros. Além disso, é necessário elencar situações das quais os idosos não possuem capacidade cognitiva para compreender sobre suas comorbidades. Dessa forma, cabe ao enfermeiro identificar suas fragilidades e orientar sua família e/ou seu cuidador, garantindo que a terapia medicamentosa seja efetiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nos campos de estágio foi observado que a educação em saúde para os idosos ainda é um assunto que possui pouca procura e muita demanda e está em processo de crescimento. **IMPLICAÇÕES NA ENFERMAGEM:** Portanto, é necessário realizar ações de educação em saúde para idosos, com o objetivo de esclarecer ao idoso sobre as suas comorbidades e orientá-lo acerca dos medicamentos e sua funcionalidade no organismo de uma forma que seja compreendido o que é passado e sanar suas dúvidas.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**REFERÊNCIAS:** CORDEIRO R. F. et. al. "Teorias de Enfermagem". Universidade Federal de Pelotas Faculdade de Enfermagem, Pelotas, 2018. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/francielefrc/files/2018/04/Teoriasdeenfermagem.pdf> Acesso em: 23 de agosto de 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/78483610850031258127605794927772973952>

**Submetido por:** 1450109-Mireilly Hass em 27/08/2022 21:04 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização



## OS IMPACTOS EMOCIONAIS CAUSADOS PELA COVID -19 AOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**9615592**  
Código resumo

**30/09/2022 18:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Sueli Brito Ribeiro

### Todos os Autores

Sueli Brito Ribeiro|enf\_suelibrito@hotmail.com|HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Monalisa Viana Sant'Anna|santannamonalisa7@gmail.com|HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Franciana Andrea Xavier E Souza Carvalho|francianacarvalho@gmail.com|HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS|240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Everaldo Santos Purificação|esantos2007@hotmail.com|HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS|240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Cláudia Jesus Costa|claudia.dcosta@hotmail.com|HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS|240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Nivia Stella Ferreira dos Santos|nivia.sfs@hotmail.com|HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS|240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo Coronavírus SARS-COV-2 que foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan na China. O vírus se disseminou rapidamente provocando uma pandemia. Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto como uma emergência de saúde pública<sup>1</sup>. No Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi identificado em 26 de fevereiro de 2020. Nesse sentido, os profissionais de enfermagem, atuando na linha de frente, ficaram suscetíveis à doença devido à exposição pela necessidade do contato direto com pacientes acometidos pela COVID-19. Assim, passaram a apresentar elevado risco em adquirir a doença. Essa realidade foi potencializada, principalmente pela disponibilidade limitada de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), falta de treinamento adequado para o enfrentamento à doença, além dos receios de adoecimento e transmissibilidade aos familiares. Diante desse cenário, o presente estudo se justifica devido à preocupação com os crescentes índices de fatores emocionais que vêm acometendo os profissionais da Enfermagem no enfrentamento da COVID-19. **OBJETIVOS:** Destacar os impactos emocionais causados pela COVID-19 aos profissionais da Enfermagem no contexto de um hospital universitário, diante da COVID-19 e seus reflexos e as estratégias de enfrentamento da doença. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca dos impactos emocionais provocados na equipe de Enfermagem que atua na linha de frente da COVID-19 no Centro de Material e Esterilização de um Hospital Universitário situado na Cidade de Salvador, tomando-se como base o primeiro semestre de 2020. **RESULTADOS:** Foi observada uma intensificação dos problemas emocionais nos profissionais da Enfermagem que atuam no contexto da pandemia em relação aos atendimentos de pacientes acometidos pela COVID-19 como reflexos em suas características pessoais ou eventos estressores que potencializaram em crises e desestruturas. Com a finalidade de reduzir os impactos enfrentados pelos profissionais foram utilizadas estratégias de escuta e diálogo com a equipe para ajudá-los no enfrentamento e melhor resposta aos desafios diários decorrentes da assistência aos pacientes com COVID-19<sup>2</sup>. As referidas estratégias foram pautadas em



esforços cognitivos e comportamentais buscando-se lidar com as situações de estresse. Dessa forma, as ações desenvolvidas incluíram o acolhimento e o atendimento a crise, com intervenção psicossocial, assim como a escuta ativa dos profissionais, o suporte e intervenções com ações para a manutenção do bem-estar da equipe de enfermagem, promovendo ambientes protegidos que se mostraram eficazes diante do enfrentamento e redução dos impactos emocionais observados<sup>3</sup>. Nos casos em que houve necessidade de atenção psicológica, foram realizados articulação e encaminhamentos ao serviço de Psicologia. **CONCLUSÕES:** Considerando-se o relato de experiência apresentado em que os profissionais de Enfermagem tiveram que lidar com o medo, ansiedade, morte e risco de contaminação, devido ao fato de estarem na linha de frente, notou-se a importância da união da equipe, elaboração das propostas de escuta ativa e diálogo, compreensão das fragilidades dos profissionais para a minimização dos impactos emocionais.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Brasil. Ministério da Saúde. Manejo de corpos no contexto do novo coronavírus COVID-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

2 - Pereira M. D.; Oliveira I. C.; Costa C. F. T.; Bezerra C. M. de O.; Pereira M.D.; Santos C.K.A.; Dantas E.H.M. A Pandemia de COVID-19, o isolamento social, as consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. 493, 2020.

3- Teixeira Carmen Fontes de Souza; Soares Matos Catharina; Souza Assis Ednir; Lisboa Soares Erick; Pinto Matos de Cardoso Isabela; Andrade de Rezende Laíse; Espiridião Azevedo Monique. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19. P.3472, 2020

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/327780828051693275903683430878370461559>

**Submetido por:** 7852499-Sueli Brito Ribeiro em 30/09/2022 18:24 para Mostra de e-poster



## AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E O IMPACTO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DO COVID-19

**7852499**  
Código resumo

**17/09/2022 21:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Sueli Brito Ribeiro

### Todos os Autores

Sueli Brito Ribeiro | enf\_suelibrito@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Monalisa Viana Sant'anna | santannamonalisa7@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Franciana Andrea Xavier e Souza Carvalho | francianacarvalho@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Andréia Santos de Jesus | andreiasdj@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thais Pereira Farias de Novais | tainovais169@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Everaldo Santos Purificação | esantos2007@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Os enfermeiros são profissionais extremamente essenciais quando se fala sobre o cuidado ao paciente crítico, atuando ininterruptamente na manutenção do bem-estar e no suporte para as funções vitais, sendo fundamentais para o sucesso da hospitalização e recuperação dos pacientes. Em janeiro de 2020 o mundo se encontrou diante da pandemia do Covid-19, que mais tarde ocasionaria em hospitais lotados e várias medidas de restrições. Contudo, com o aumento da demanda de trabalho causado pela pandemia, juntamente com a escassez de materiais e recursos, gerou um grande impacto no desgaste desses profissionais, acarretando em péssimas condições de trabalho ocasionando a exaustão da saúde mental durante o enfrentamento da rotina de trabalho. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo foi relatar sobre as condições do trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a pandemia do Covid-19. **MÉTODOS:** Esse trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** Durante a pandemia as condições de trabalho foram afetadas com o aumento do número de pessoas infectadas e pela escassez de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) adequados, gerando desgastes e medo dos profissionais de se infectarem e transmitirem o vírus para seus familiares. Portanto, o trabalho para os profissionais de saúde se tornou bastante assustador por conta da insegurança pessoal<sup>1-2</sup>. Em relação a saúde mental dos profissionais, verificou-se de acordo com os estudos, que o medo foi uma das emoções mais mencionadas, quando os profissionais estavam lidando com os pacientes com Covid-19, por causa da alta capacidade de transmissão do vírus, o agravamento dos casos e a mortalidade brutal, aumentando significativamente os níveis de ansiedade dos profissionais. Juntamente com a ansiedade e o medo, o desgaste emocional foi se degradando mais ainda pelo distanciamento prolongado dos profissionais a suas famílias, por eles vivenciarem o adoecimento e o falecimento de colegas de trabalho. Todos esses pontos geram intenções de aferir o próprio trabalho de forma negativa, onde as decorrências de desgaste profissional abrangem ausência de motivação, a fadiga mental, o aumento do risco de enfermidades cardiovasculares, baixos níveis de rendimento, transtornos musculoesqueléticos, baixa



produtividade e absenteísmo. **CONCLUSÃO.** Podemos concluir que durante a pandemia os enfermeiros receberam uma grande quantidade de fatores estressores generalizados, que exigiram deles adaptação, agilidade e eficiência. Somado ao fato dos sentimentos constantes de medo, angústia, ansiedade e fadiga causadas pela excessiva carga horária de trabalho, o afastamento da família causado pelo isolamento social e as condições do trabalho impróprias: **IMPLICAÇÕES:** É imprescindível salientar que o presente estudo não pretende dar finitude ao tema, mas sim, promover reflexões acerca de como os profissionais de enfermagem sofreram com os impactos na saúde durante a pandemia.

**REFERÊNCIAS:** 1. Miranda MDM, Leni LS, Pizzolato AC, Saquis LMM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. *Cogitare enferm.* 2020;25:1-8.

2. Backes MTS, Higashi GDC, Damiani PR, Mendes JS, Sampaio LS, Soares GL. Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2021;42(esp):1-15.

3. Santos RF, Barbosa DFR, Gomes MP, Araújo JST, Guimarães PSS, Verçosa RCM, et al. A atuação do enfermeiro do trabalho na assistência à saúde e prevenção da síndrome de Burnout em profissionais de saúde. *Brazilian Journal of Development.* 2021;7(1):1051-1064.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218877713600240734302124139871165339594>

**Submetido por:** 7852499-Sueli Brito Ribeiro em 17/09/2022 21:32 para Mostra de e-poster





## CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA SAÚDE MENTAL: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

5584643  
Código resumo

18/09/2022 17:36  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Carolina Alvarez Gonçalves de Melo

### Todos os Autores

Ana Carolina Alvarez Gonçalves de Melo | 20201074@ielusc.br | Faculdade IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Beatriz Cardoso | anacarrdoso@gmail.com | Faculdade IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A dependência química corresponde a um sério e grave problema social e de saúde pública.<sup>1</sup> Assim, as Comunidades Terapêuticas são espaços que acolhem as pessoas com problemas com dependências de substâncias químicas.<sup>2</sup> Assim, foi considerado relevante contribuir para a atenção integral à saúde de dependentes químicos através de ações de educação em uma comunidade terapêutica. Objetivo: Relatar a experiência na aplicação de um projeto de educação em saúde em uma comunidade terapêutica. Método: Relato de experiência descritivo de abordagem qualitativa referente a aplicação de um projeto de educação em saúde em uma comunidade terapêutica como parte da curricularização da extensão da disciplina de Saúde Mental de um curso de graduação em enfermagem. Resultados: Foi realizado um projeto de educação em saúde em uma comunidade terapêutica que acolhe indivíduos com dependência de substâncias psicoativas, em três dias de atividades e interação, composto por rodas de conversa, palestras, atividades lúdicas e dinâmicas. As palestras e rodas de conversa fortaleceram debates e trocas enriquecedoras com os acolhidos que buscaram trazer informações pertinentes ao tema apresentado, possibilitando uma construção coletiva de conhecimento. Por conseguinte, as atividades dinâmicas, como o “Auto Retrato da Vida”, atividade em que o acolhido deveria desenhar algo para se apresentar aos presentes. Em um dos desenhos, o acolhido apresenta uma analogia, uma mãe grávida representando a comunidade terapêutica e o bebê que está sendo cuidado e nutrido, representando o acolhido, que no final do ciclo, renasce. O desafio de colocar em prática um projeto de intervenção logo no início da graduação empodera o acadêmico e o posiciona como protagonista da construção do seu próprio aprendizado, estimulando a liderança, a auto iniciativa e a tomada de decisão, indispensáveis no gerenciamento de enfermagem. A integração da teoria com a prática foi importante para desmistificar o cuidado de enfermagem à saúde mental e a dependentes químicos, promovendo o contato com diversos contextos e realidades, desenvolvendo competências como ética, empatia, escuta qualificada, autonomia e trabalho em equipe. Conclusões: A realização de um projeto em uma Comunidade Terapêutica por acadêmicos de enfermagem, gerou a oportunidade de estabelecer vínculos e realizar educação em saúde, privilegiando a formação de enfermeiros capacitados para a promoção e assistência integral na saúde mental. Implicações para enfermagem: A realização de ações em saúde nas comunidades terapêuticas pode contribuir para o resgate e manutenção da saúde de dependentes químicos, bem como, pode desnudar o pré-conceito referente à assistência e cuidado de enfermagem na saúde mental.

**REFERÊNCIAS:** 1. Madalena Tatiana Silveira, Sartes Laisa Marcorela Andreoli. Usuários de crack em tratamento em Comunidades Terapêuticas: perfil e prevalência. Arq. bras. psicol. [Internet]. 2018 [citado 2022 Ago 27]; 70 (1): 21-36.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

2. LEI Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006, Lei de Tóxicos n.º 11.343, 23 ago 2006 (Brasil).

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140073173853022987136153172210593206143>

**Submetido por:** 5584643-Ana Carolina Alvarez Gonçalves de Melo em 18/09/2022 17:36 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## EMPODERAMENTO EM SAÚDE: PROMOVENDO O PROTAGONISMO DE ADOLESCENTES NA PERSPECTIVA CLASSE-SOCIAL DE PAULO FREIRE

**5242487**  
Código resumo

**03/09/2022 17:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros

### Todos os Autores

Mariana Boulitreau Siqueira Campos

Barros | mariana.cbarros@ufpe.br | UFPE | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Helena Rafaela Vieira do Rosário | rrosario@ese.uminho.pt | Universidade do

Minho | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dulce Maria Pereira Garcia Galvão | dgalvao@esenfc.pt | Universidade de

Coimbra | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marclineide Nóbrega de Andrade

Ramalho | marclineide.andrade@ufpe.br | UFPE | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Annelise Inri Boulitreau Vasconcelos | anneliseinri@hotmail.com | UFPE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro | estela.monteiro@ufpe.br | UFPE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O engajamento dos adolescentes na mediação social da vulnerabilidade por meio das intervenções, e práticas educacionais, implica no empoderamento, ou seja, no fortalecimento de suas vozes para tomadas de decisões e mudanças de comportamentos em saúde individual e coletiva, um processo de libertação, humanização, e indignação frente às injustiças, um ato político e social. Objetivo: Compreender o empoderamento juvenil em saúde na perspectiva classe-social de Paulo Freire por adolescentes em uma comunidade Quilombola. Método: Trata-se de uma pesquisa-ação com fim de análise de um estudo interpretativo, de abordagem qualitativa a partir da análise temática de Bardin. Para a coleta dos dados, foram realizados Círculos de Cultura, método proposto por Paulo Freire, em oito etapas, conforme Monteiro e Vieira: conhecimento prévio do grupo; dinâmica de sensibilização e descontração; problematização; fundamentação teórica; reflexão teórico-prática; elaboração coletiva das respostas; síntese do que foi vivenciado; avaliação de cada Círculo, no formato remoto no período de junho a agosto de 2021, em que foram avaliadas as percepções sobre empoderamento a partir da promoção do protagonismo dos adolescentes de uma comunidade Quilombola de Passira, Pernambuco, Brasil. Foram realizados cinco encontros com duração média de 2h, abordando as seguintes questões geradoras: “O que é ser adolescente e como um adolescente é visto pela sociedade?”; “Qual o papel do adolescente na família, na escola e na comunidade?”; “O que sabe sobre vulnerabilidades e cidadania?”; “Como vivenciar educação em saúde e o protagonismo do adolescente?”; “O que conhece sobre o empoderamento em saúde do adolescente?”. Para a análise dos dados utilizou-se o software QDA Miner Lite. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número de Certificação de Apresentação de Apreciação Ética: 33605320.4.0000.5208. Resultados: Foram levantadas quatro categorias temáticas: Desenvolvimento do Processo Identitário: O Ser Adolescente, O Desenvolvimento do Potencial dos Adolescentes advém de suas Histórias de Vida e das Relações Coletivas; O Fazer-se Adolescente no (Re)Conhecimento da Rede de Apoio e dos Determinantes Sociais; Construção de Posicionamentos democráticos e populares: Reflexões Emancipatórias. Conclusões: O empoderamento constituiu uma conquista de indivíduos e grupos populacionais, portanto, requerida pela participação



ativa dos adolescentes durante o entrelace dos saberes populares e científicos mediante o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, que vem romper com um postura de acomodação e passividade, para passar a exercer, com autonomia, uma postura de libertação de seu contexto de vulnerabilidades. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: reflexões emancipatórias por posicionamentos populares representadas por um dinamismo cíclico sob a apreensão da realidade dos adolescentes. A oportunidade de ressignificar a práxis da enfermagem nas atividades de promoção à saúde, ancoradas na visibilidade dos adolescentes por seu protagonismo e criticidade.

**REFERÊNCIAS:** PATTON, George C et al. Our future: a Lancet commission on adolescent health and wellbeing. The Lancet, [s.l.], v. 387, n. 10036, p.2423-2478, jun. 2016. Elsevier BV.  
[http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(16\)00579-1](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(16)00579-1).

MONTEIRO, E. M. L. M.; VIEIRA, N. F. C. (Re)construction of health education actions based on circles of culture: participatory experience with Family Health Program nurses in Recife-PE. Recife: EDUPE, 2008.

Freire P, Shor I. Medo e ousadia – o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1986.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4504753501207567119861617779052102002>

**Submetido por:** 5242487-Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros em 03/09/2022 17:02 para  
Mostra de e-poster



## SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO EM ENFERMAGEM E SEU USO NA PRÁTICA PROFISSIONAL

**8534604**  
Código resumo

**18/09/2022 09:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da  
identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Keury Thaisana Rodrigues dos Santos Lima

### Todos os Autores

Keury Thaisana Rodrigues dos Santos Lima | keury\_rodrigues@hotmail.com | Escola de enfermagem da UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Telmara Menezes Couto | telmaracouto@gmail.com | Escola de enfermagem da UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Tâmara Lucena Vieira De Santana | tamara.lucena.vieira@gmail.com | Escola de enfermagem da UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Patrícia Santos Oliveira de Santana | patricia\_sdoli@yahoo.com.br | Escola de enfermagem da UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Lúcia Cristina Santos Rusmando | luciarusmando@gmail.com | Escola de enfermagem da UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Os profissionais de Enfermagem devem conhecer o ambiente de trabalho e as características inerentes a ele para que possam estabelecer uma linguagem científica própria, de especialidade, eliminando assim toda e qualquer linguagem imprópria na prática profissional. Nesse contexto, existem as taxonomias ou sistemas de classificação na enfermagem que são a linguagem especializada e unificada da categoria, a expressão de um grupo que incorpora os conceitos utilizados em sua atividade. Objetivo: Apresentar os principais sistemas de classificação em enfermagem utilizados na prática profissional. Método: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Resultados: Entre os sistemas de classificação da enfermagem mais utilizados, destacam-se: a NANDA – Internacional, a Nursing Interventions Classification (NIC), a Nursing Outcomes Classification (NOC), a Classificação de Cuidados Clínicos (CCC), o Sistema Comunitário de Saúde de Omaha e a CIPE® - Classificação Internacional para a prática em Enfermagem. O NANDA-I padroniza a linguagem dos diagnósticos de enfermagem, fazendo com que enfermeiros de todo o mundo utilizem os mesmos termos e categorizações para o cuidado. A NIC, padroniza os tratamentos em enfermagem, cada intervenção é composta por um rótulo, uma definição e um conjunto de atividades que um enfermeiro pratica para realizar a intervenção. A NOC fornece resultados que podem ser utilizados em todo o continuum de cuidados para avaliar o estado do cliente após as intervenções de enfermagem. A CCC documenta o plano de cuidados e permite que enfermeiros determinem necessidades de cuidados (recursos), carga de trabalho (produtividade) e resultados (qualidade). O Sistema Comunitário de Saúde de Omaha é uma terminologia abrangente que existe no domínio público (código aberto), é multiprofissional e foi projetada com o intuito de documentar o cuidado ao cliente desde sua admissão até a alta. A CIPE® é considerada também uma tecnologia de informação que proporciona a coleta, armazenamento e análise de dados de Enfermagem organizadas em catálogos, ou subconjuntos específicos direcionados a clientela (indivíduo, família e comunidade), a prioridades de saúde (relacionadas a condições específicas de saúde, ambientes ou especialidades de cuidado) ou a



fenômenos de enfermagem, e, seus componentes expressam elementos de diagnósticos, intervenções e resultados de Enfermagem dentro da mesma taxonomia. Conclusões: A formalização e consequentemente a padronização das linguagens de enfermagem para diagnósticos, intervenções e resultados são um meio de evolução do processo de Enfermagem, esses sistemas de classificação têm o seu desenvolvimento relacionado a alguma fase do processo de enfermagem e trazem benefícios como: melhora da comunicação e da qualidade das documentações, segurança no planejamento, execução e avaliação das condutas de enfermagem, visibilidade às ações de enfermagem, desenvolvimento de registros eletrônicos e avanço do conhecimento.

**REFERÊNCIAS:** 1. INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES. International Classification for Nursing Practice - ICNP® 2019.

2. Furuya RK, Nakamura FRY, Gastaldi AB, Rossi LA. Sistemas de classificação de enfermagem e sua aplicação na assistência: revisão integrativa de literatura. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 mar;32(1):167-75.

3. GARCIA, Telma Ribeiro; NOBREGA, Maria Miriam Lima da. Processo de Enfermagem e os sistemas de classificação dos elementos da prática profissional: instrumentos metodológicos e tecnológicos do cuidar. In: Santos I, Figueiredo NMA, Padilha MICS, Souza SROS, Machado WCA, Cupello AJ, organizadores. Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções. 1ª ed. São Paulo: Atheneu; 2004. Vol. 2, p. 37-63.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/64593051073631223246598808811735691955>

**Submetido por:** 5125440-Tâmara Lucena Vieira De Santana em 18/09/2022 09:58 para Mostra de e-poster



## *Comercialização de alimentos e produtos que competem com o aleitamento materno na cidade de Salvador/BA*

**5125440**  
Código resumo

**30/08/2022 10:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Tâmara Lucena Vieira De Santana

### **Todos os Autores**

Tâmara Lucena Vieira De Santana | tamara.lucena.vieira@gmail.com | Escola de enfermagem da UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Claudia Nery Teixeira Palombo | palombocnt@gmail.com | Escola de enfermagem da UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A comercialização de fórmulas infantis, leites, mamadeiras e bicos prejudica a saúde das crianças, pois consistem em alimentos e produtos que competem com o aleitamento materno<sup>1</sup>. No Brasil, a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância e de Produtos de Puericultura Correlatos (NBCAL) regulamenta a promoção comercial e a rotulagem de alimentos e produtos destinados a recém-nascidos e crianças de até três anos de idade<sup>1</sup>. No entanto, estudos mostram que a NBCAL não é devidamente cumprida nos estabelecimentos comerciais<sup>2,3</sup> e não há estudos dessa natureza no município de Salvador-BA, o que justifica o desenvolvimento dessa pesquisa. **Objetivo:** Avaliar a comercialização de alimentos e produtos que competem com o aleitamento materno em

estabelecimentos comerciais da cidade de Salvador-BA. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, conduzido entre agosto/2021 e agosto/2022. A coleta dos dados foi realizada por observação direta dos estabelecimentos comerciais

localizados em Salvador-BA. Utilizou-se formulário eletrônico estruturado com informações sobre as características da comercialização dos alimentos que competem com o aleitamento materno, abrangidos pela NBCAL (fórmulas infantis ou de seguimento para lactentes e primeira infância, alimentos de transição e alimentos à base de cereais, leites em geral, outros alimentos ou bebidas à base de leite ou não para alimentação de lactentes e crianças de primeira infância, bicos, chupetas, mamadeiras e protetores de mamilo). Os dados foram submetidos à análise descritiva com uso do software Stata 15.1. **Resultados:** Foram visitados 101 estabelecimentos comerciais (64 farmácias, 34 supermercados e 03 lojas de departamento), sendo 82% localizados em bairros do distrito Barra-Rio Vermelho. Os produtos mais encontrados foram: fórmulas para lactentes (82%), alimento à base de cereais para lactentes e crianças da 1ª infância (78%) e mamadeiras (74%). Infrações da NBCAL estiveram presentes em 78% dos mercados e 53% das farmácias, sendo as mais prevalentes: ausência de frases de advertência a favor do aleitamento materno (77%), descontos (66%) e promoção comercial ilegal (45%). A fórmula infantil para crianças da 1ª infância foi o produto que sofreu maior número de infração à NBCAL. **Conclusões:** A comercialização de alimentos e produtos que competem com o aleitamento materno não atende a NBCAL de forma satisfatória nos estabelecimentos comerciais de Salvador-BA. **Implicações para a Enfermagem:** A enfermeira deve contribuir para a fiscalização e o cumprimento da NBCAL em todos os serviços de saúde e na comunidade. Dessa forma, espera-se que esses resultados deem suporte para atuação da enfermeira



na implementação de estratégias direcionadas à proteção legal do aleitamento materno e à promoção das práticas saudáveis de alimentação da criança na primeiríssima infância.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. A legislação e o marketing de produtos que interferem na amamentação: um guia para o profissional de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed., 3. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

2. Silva KB, Oliveira MIC, Boccolini CS, Sally EOF. Promoção comercial ilegal de produtos que competem com o aleitamento materno. Rev Saúde Pública. 2020; 54:10.

3. Cordeiro, Leiliane de Carvalho; De Sá, Naíza Nayla Bandeira; Gomes, Daniela Lopes; Santos, Marcos Pereira; Boccolini, Cristiano Siqueira. Fatores associados ao cumprimento da NBCAL em estabelecimentos de Belém/PA. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e36511125008, 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282042772649864546603065609612595231802>

**Submetido por:** 5125440-Tâmara Lucena Vieira De Santana em 30/08/2022 10:06 para Mostra de e-poster





## A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE GLOBAL NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE

**3234873**  
Código resumo

**29/08/2022 19:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Priscila Tadei Nakata Zago

### Todos os Autores

Priscila Tadei Nakata Zago | priscilanakata@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciana Vieira de Araújo | luajvieira@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Liciane Costa Dresch | licisc@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cristianne Maria Famer Rocha | cristianne@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**Introdução:** A pandemia por Covid-19 trouxe efeitos globais drásticos como o aumento das iniquidades e prejuízos no combate à tuberculose, doença considerada emergência sanitária na perspectiva da Saúde Global(1). No Brasil, assim como nos países pobres com alta carga da doença, o marcador mais expressivo de iniquidade segue sendo a morbimortalidade, com os grupos socialmente vulneráveis sendo os mais afetados. Tal problemática trouxe à tona a importância dos processos formativos da Enfermagem, estarem alinhados com as demandas da Saúde Global(2). Os limites conceituais sobre Saúde Global são imprecisos, enfatizam-se ideias sobre práticas de enfermagem capazes de atuar em “ameaças comuns” e “crescente cooperação” em um cenário marcado por mudanças decorrentes da globalização econômica. Apesar das diferentes compreensões sobre a temática, é preciso considerar que a saúde hoje é um bem público, pelo qual todos têm o direito de usufruir dos recursos disponíveis, assim como a saúde de algumas pessoas não pode se dar em detrimento da saúde de outras. Por isso, de maneira geral, Saúde Global pode ser entendida como uma área de conhecimentos que busca o alcance da saúde para todos em nível planetário, por meio da pesquisa e de práticas que transcendem a área da saúde, em um esforço interdisciplinar e transnacional com o objetivo de promover a equidade em saúde, integrando práticas coletivas e individuais(3). Para isso, alguns conhecimentos e habilidades são necessários ao desenvolvimento de práticas de enfermagem inerentes à Saúde Global para dar conta de demandas urgentes no mundo hoje, como: impacto global das doenças emergentes; implicações de processos migratórios; determinantes sociais e ambientais da saúde; e saúde como direito humano e recurso ao desenvolvimento(3). Nesse contexto se torna urgente que abordagens e temáticas tradicionais sejam reformuladas nos processos formativos de Enfermagem a partir da inclusão da temática da Saúde Global, como forma de contribuir com práticas pedagógicas que subsidiem o enfrentamento das atuais demandas em saúde. **Objetivo:** identificar e analisar as menções ao tema da Saúde Global em atividades acadêmicas de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil, na atualidade. **Método:** estudo exploratório-descritivo, em que os dados coletados nos sites dos Programas foram analisados por meio da descrição dos achados a partir da construção de inferências sustentadas por referencial teórico pertinente ao tema. **Resultados:** Dos 79 Programas avaliados na área da Enfermagem, apenas oito oferecem disciplinas que



abordam a temática da saúde global. Nesses oito Programas foram encontradas apenas onze disciplinas que abordam a Saúde Global a partir de questões relacionadas a políticas públicas e cuidados de Enfermagem de forma geral. Duas dessas disciplinas são voltadas aos países lusófonos, cinco a países da América Latina (ou regiões de fronteira) e uma se dedica ao tema da pandemia por Covid-19. Conclusões: apesar do reconhecimento do protagonismo da enfermagem no combate às doenças de emergência sanitária globais como a tuberculose, os resultados dessa pesquisa indicam que a Saúde Global ainda não recebeu a devida importância no âmbito da pós-graduação em Enfermagem no Brasil. Tal estudo poderá contribuir para uma reavaliação do quanto tal conteúdo vem sendo ofertado e/ou divulgado pelos Programas, assim como indicam uma oportunidade para o fortalecimento do tema da saúde global na Enfermagem brasileira.

**REFERÊNCIAS:** 1. Global Tuberculosis report. 2018. Geneva: World Health Organization; 265 p.

Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/274453>

2. Silva MCN, Machado MH. Sistema de saúde e trabalho: desafios para a enfermagem no Brasil.

Ciênc Saúde Colet. 2020;25(1):7-13. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>

3. Wilson, L, Moran L, Zarate R, Warren N, Ventura CAA, Tamí-Maury I, et al. Qualitative description of

global health nursing competencies by nursing faculty in Africa and the Americas. Rev Latino-Am

Enfermagem. 2016;24:e2697 [10 p.]. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0772.2697>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/82819126230898670609957673498579153200>

**Submetido por:** 3234873-Priscila Tadei Nakata Zago em 29/08/2022 19:09 para Mostra de e-poster



## Portal colo de mãe: tecnologia educativa para apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno

**8499792**  
Código resumo

**31/08/2022 21:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Denise Antunes de Azambuja Zocche

### Todos os Autores

Denise Antunes de Azambuja Zocche | denise.zocche@udesc.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andreia Cristina Dall'Agnol | enfandreia21@gmail.com | HOSPITAL REGIONAL DO OESTE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

SILVANA DOS SANTOS ZANOTELLI | silvana.zanotelli@udesc.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o uso de tecnologias da informação como estratégia de ferramenta educativa para apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno vem crescendo e assim propicia ao enfermeiro o enfermeiro tem a possibilidade de promover de forma eficiente e abrangente o conhecimento construído para o público-alvo. O portal colo de mãe é produto de um mestrado profissional em enfermagem na atenção primária a saúde e tem o propósito de auxiliar, ajudar, empoderar as mulheres durante o processo de amamentação. Objetivo: analisar os conteúdos mais acessados na página da web: <https://www.udesc.br/ceo/produtosppgenf/colodemaee> buscando identificar qual o conteúdo que poderia ter mais interesse por parte da população Método: estudo documental descritivo exploratório. Foram coletados dados de acesso no período de agosto de 2020, mês de disponibilidade do portal a julho de 2022. Resultados: os conteúdos do portal foram acessados 1.661 vezes, o conteúdo benefícios da amamentação foi acessado 243 vezes, a produção do leite materno 635, pega correta ao seio materno 176, posição para amamentar 338, empoderamento para o aleitamento materno 269. Observa-se por meio destes indicadores de acesso que a mulher e/ou sua rede de apoio buscam informações relevantes quanto aos benefícios do aleitamento materno, a posição adequada para amamentar, pega correta ao peito e empoderamento do aleitamento materno visando fortalecer o processo de amamentação. Destaca-se que o conteúdo que mais chamou atenção do público alvo foi a produção de leite humano, o que nos leva a pensar que está ligada a busca pela mulher de entender sobre a sua produção de leite, quantidade, qualidade, fases do leite humano e como manter sua produção. Conforme Buges e Pereira (2020), entre as causas de preocupação ou curiosidade com relação a produção de leite humano está a volta ao trabalho, e a manutenção do aleitamento materno de forma adequada e evitando assim um desmame precoce. As tecnologias educativas voltadas a promoção do aleitamento materno na atuação da enfermagem visam ampliar as informações qualificadas a mulher e sua rede de apoio, buscando a manutenção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e até os dois anos ou mais conforme o preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ( De Bortoli, Poplaski, Balotin, 2019) . Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Tecnologias como o Portal Colo de Mãe, podem minimizar a falta de conhecimento e apoio por parte dos profissionais da saúde e sociedade em geral, pois fornecem informações baseadas em evidências, garantindo assim segurança na tomada de



decisão quanto às práticas de aleitamento materno bem como podem promover o empoderamento das mulheres frente a amamentação.

**REFERÊNCIAS:** Buges, N. M.& Pereira, R. J. (2020.) Fatores que influenciam o processo de doação de leite humano: uma revisão sistemática da literatura. Revista Contexto & Saúde, v. 20, n. 38, p. 122-130, Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/10163>  
De Bortoli, C. de F.C.; C.; Poplaski, J. F. & Balotin., P. R. (2019). A amamentação na voz de puérperas primíparas. Enfermagem em Foco, v. 10, n. 3. Disponível em: <file:///C:/Users/andrea/Downloads/1843-14049-1-PB.pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3165477-Denise Antunes de Azambuja Zocche em 31/08/2022 21:34 para Mostra de e-poster



## PRODUÇÃO TÉCNICA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**3165477**  
Código resumo

**31/08/2022 19:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Denise Antunes de Azambuja Zocche

### Todos os Autores

Denise Antunes de Azambuja Zocche | denise.zocche@udesc.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CARINE VENDRUSCOLO | carine.vendruscolo@udesc.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ELISANGELA ARGENTA ZANATTA | elisangela.zanatta@udesc.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
LETICIA DE LIMA TRINDADE | leticia.trindade@udesc.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
EDLAMAR KÁTIA ADAMY | edlamar.adamy@udesc.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Desde 2017, conforme Zocche e Vendruscolo (2021) o Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (MPEAPS/UDESC) “vem contribuindo com a produção intelectual e técnica na área de enfermagem, por meio do desenvolvimento de materiais didáticos instrucionais, processos/técnicas, tecnologias sociais, entre outros” (p.14). Objetivo: descrever os tipos de produção técnica, desenvolvida pelos egressos entre 2017 e 2020. Método: estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foram coletados indicadores de produção técnica na plataforma sucupira no mês de agosto, quanto ao tipo e subtipo de produção técnica, e linhas de pesquisa, aplicabilidade e abrangência (CAPES, 2020). O corpo docente, discente e egressos do MPEAPS, desenvolveram entre 2017 e 2020, 573 produtos técnicos e tecnológicos, com maior representatividade dos materiais didáticos instrucionais, seguidos de cursos de curta duração, processos e técnicas, organização de eventos e um aplicativo. Resultados: houve aumento considerável da produção de materiais didáticos instrucionais, criação de instrumentos que fundamentam a realização do cuidado e da gestão em saúde e enfermagem. Ainda foram criados e implementados eventos nacionais e internacionais, com periodicidade anual, focados em promover a saúde humana e melhorar os processos de trabalho em saúde e enfermagem. Quanto a abrangência as produções de intervenção com a criação de instrumentos alcançaram a região oeste e meio oeste de Santa Catarina, e os materiais didáticos e instrumentos de gestão alcançaram todo o estado de SC, utilizando plataformas, redes e mídias sociais em todas as regiões do país. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: a produção técnica tem impactado no sistema único de saúde, devido a aplicabilidade e crescente abrangência por meio de produtos aplicáveis ao serviço de origem dos mestrados, contribuindo assim para o fortalecimento da profissão e do sistema de saúde brasileiro.

**REFERÊNCIAS:** Zocche, D.A.A. Vendruscolo. C. (Org.) (2021). Impacto dos produtos do mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: transformações na área e para a vida



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

profissional Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: Impacto e transformação profissional. Ponta Grossa: Atena.

Brasil. (2020). Ministério da Educação. CAPES. Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica (PTT). Enfermagem. Recuperado de: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM\\_CLPPT\\_19\\_12.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM_CLPPT_19_12.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3165477-Denise Antunes de Azambuja Zocche em 31/08/2022 19:42 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consultoria

Organização





## Vivências maternas no cuidado de crianças com infecção congênita

**5553853**  
Código resumo

**01/09/2022 17:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** NAYARA GONÇALVES BARBOSA

### Todos os Autores

NAYARA GONÇALVES BARBOSA | nagbarbosa@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Talia de Souza Fernandes Almeida | taliasfernandes@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Lúcia de Lima Guedes | analuciaguedes@yahoo.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Aline Cristiane Cavicchioli Okido | alineokido@ufscar.br | Universidade Federal de São  
Carlos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucila Castanheira Nascimento | lucila@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São  
Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flávia Azevedo Gomes-Sponholz | flagomes@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São  
Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As infecções congênitas representam um problema de saúde pública devido à sua elevada morbimortalidade infantil, com potencial para prejudicar o desenvolvimento fetal, acometendo diferentes órgãos e sistemas. Ao considerar o nascimento no ciclo familiar, diante da adversidade da vivência da infecção congênita, ressalta-se o confronto em relação às expectativas entre o filho idealizado e o real. Essa situação pode causar impacto significativo no sistema familiar, sobretudo no cuidado dessas crianças, que podem apresentar limitações, dependência medicamentosa, dietética, tecnológica, necessidade de terapia de reabilitação, acompanhamento contínuo nos serviços de saúde e de cuidado multidisciplinar. **Objetivo:** Compreender a vivência de mulheres-mães no cuidado às crianças com infecções congênitas. **Métodos:** Estudo descritivo, com análise qualitativa dos dados, realizado com 13 mães de crianças com infecção congênita, recrutadas no ambulatório de Infectologia Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF), no período de maio a agosto de 2022. Após o consentimento das participantes, os dados foram coletados por uma graduanda de enfermagem, mediante treinamento prévio, por meio de entrevistas semiestruturadas audiogravadas. Os dados foram submetidos à análise temática indutiva. A partir da análise dos dados, foram construídos dois temas: i) o impacto do diagnóstico de infecção congênita; ii) mudanças na vida para o cuidado da criança. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFJF (CAAE: 56937922.8.0000.5133). **Resultados:** Foram incluídas sete mães de crianças com sífilis congênita e seis mães de crianças com toxoplasmose congênita, com média de idade de 28 anos. O diagnóstico inesperado acarretou sentimentos de medo e de culpa pela transmissão da infecção para o(a) filho(a) e revolta. A gestação representou um momento de incertezas, sobretudo diante da possibilidade de ocorrência de sequelas na criança e do pensamento sobre a possibilidade da perda do bebê. As mulheres apresentaram reações como choro, desespero e uma intensidade de sentimentos diante da necessidade de internação do recém-nascido. O desconhecimento da possibilidade de transmissão vertical da sífilis foi mencionado, sendo mais reconhecida a sua via de transmissão sexual, ao tempo que muitas mães relataram conhecimento superficial ou desconhecimento acerca da toxoplasmose. Evidenciou-se a importância de uma rede de



apoio para acolher essas mulheres de forma efetiva e sem julgamentos, possibilitando mais tempo para a realização do seu autocuidado, com reflexos positivos em todo o sistema familiar. Observou-se que, após o diagnóstico, houve uma grande mudança no contexto familiar e algumas dessas mães precisaram renunciar seus trabalhos para se dedicarem à rotina de cuidados dos filhos. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Torna-se fundamental o cuidado de enfermagem às mães, crianças portadoras de infecção congênita e suas famílias, considerando as repercussões da doença na dinâmica familiar. A descoberta da infecção congênita na criança representou um momento sensível para a mãe e com necessidade de acolhimento, orientações e apoio diferenciado. A falta de conhecimento materno acerca das infecções de transmissão vertical indica a relevância de ações educativas e preventivas durante o pré-natal, bem como para a população em idade reprodutiva.

**REFERÊNCIAS:** Bulhões CSG, Almeida AM, Reichert APS, Abreu PD, Dias MD. História Oral de mães de crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus. *Texto Contexto Enferm.* 2020;29:e20190167.

Freire IM, Pone SM, Ribeiro MDC, Aibe MS, Pone MVDS, Moreira MEL, Dupret L. Congenital Zika virus syndrome in infants: repercussions for the promotion of families' mental health. *Cad Saude Publica.* 2018;34(9):e00176217.

Penner J, Hernstadt H, Burns JE, Randell P, Lyall H. Stop, think SCORTCH: rethinking the traditional 'TORCH' screen in an era of re-emerging syphilis. *Arch Dis Child.* 2021;106(2):117-124.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129308010823490353664133497323524678220>

**Submetido por:** 5578301-NAYARA GONÇALVES BARBOSA em 01/09/2022 17:42 para Mostra de e-poster





## O DILEMA ENTRE O USO EXCESSIVO DE TELAS E O ENSINO REMOTO DOMICILIAR DE ADOLESCENTES NA PANDEMIA DE COVID-19

**5578301**  
Código resumo

**27/08/2022 11:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** NAYARA GONÇALVES BARBOSA

### Todos os Autores

NAYARA GONÇALVES BARBOSA | nagbarbosa@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thaianne Cristine Gadagnoto | thaianne\_gadagnoto@hotmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Flávia Azevedo Gomes-Sponholz | flagomes@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucila Castanheira Nascimento | lucila@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As drásticas transformações no estilo de vida dos adolescentes decorrentes das medidas de distanciamento social, como a suspensão das atividades presenciais nas escolas, serviços e atividades recreacionais, impôs abruptamente como alternativa a implementação do ensino remoto domiciliar. **Objetivos:** analisar as experiências dos adolescentes acerca do ensino remoto domiciliar durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo descritivo, com análise qualitativa dos dados, realizado com 22 estudantes com idades entre 10 e 19 anos, recrutados a partir de duas escolas públicas de um município do interior paulista. Após o assentimento dos participantes e consentimentos de seus responsáveis, os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, por via remota, áudio e vídeo gravadas, utilizando-se a plataforma do Google Meet®. Os dados foram submetidos à análise temática indutiva. **Resultados:** Foram construídos dois temas: i) "Pego de surpresa": o ensino remoto domiciliar; ii) O que fazer no meu tempo livre? **Resultados:** O ensino remoto emergencial representou uma transição abrupta ao modelo de ensino presencial conhecido anteriormente. O processo de adaptação ocorreu entremeio às dificuldades dos adolescentes na organização e planejamento de suas atividades diárias, bem como de concentrarem-se no ambiente domiciliar, organizarem as suas rotinas e horários de estudo. Os adolescentes apresentaram tendência de imersão em um ciclo de ociosidade, causando prejuízos no processo de ensino-aprendizagem, e com possíveis repercussões em seu bem-estar e na saúde mental. Na ausência das atividades escolares e sociais presenciais, detectou-se um maior tempo dos adolescentes no domicílio em tela, sobretudo nas redes sociais. Descortinou-se, assim, numerosas dificuldades de manejo do tempo e do limite no uso de telas. O uso das tecnologias representou uma estratégia de fuga, sobretudo nos momentos de tristeza, solidão e tédio. Também foi utilizada para substituir os momentos de interação presencial com os pares e outras atividades que eram desenvolvidas previamente à pandemia. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O uso exacerbado das telas desencadeia repercussões impactantes para a saúde física e mental dos adolescentes, como prejuízos nas relações interpessoais, no rendimento escolar e no grau de motivação. Tais repercussões são potencializadas pela ausência de um ambiente domiciliar que propicie a dedicação ao ensino remoto. Em suma, tal dilema entre o uso salutar e nocivo das tecnologias, exacerba o potencial de afetar o bem-estar e o desenvolvimento de uma geração de adolescentes. Nesse sentido, o cuidado de enfermagem a essa



clientela no período pandêmico e pós pandêmico torna-se fundamental para a promoção da saúde dessa clientela.

**REFERÊNCIAS:** Hertz MF, Barrios LC. Adolescent mental health, COVID-19, and the value of school-community partnerships. *Inj Prev.* 2021 Feb;27(1):85-86.

Lunardi NMSS, Nascimento A, Sousa JBD, Silva NRMD, Pereira TGN, Fernandes JDSG. Aulas Remotas Durante a Pandemia: dificuldades e estratégias utilizadas por pais. *Educação & Realidade*, 2021;46(2):1-22.

Morrisette M. School Closures and Social Anxiety During the COVID-19 Pandemic. *J Am Acad Child Adolesc Psychiatry.* 2021;60(1):6-7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/236029680378101406140579937995159247967>

**Submetido por:** 5578301-NAYARA GONÇALVES BARBOSA em 27/08/2022 11:44 para Mostra de e-poster



## ASSOCIAÇÃO ENTRE SEXO E INCAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS APÓS 90 DIAS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

**3902921**  
Código resumo**29/09/2022 16:51**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Rilary Silva Sales**Todos os Autores**

Rilary Silva Sales | rilarysalles@gmail.com | UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Carneiro Mussi | femussi@uol.br | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Laís Silva Ribeiro | laissribeiro14@gmail.com | UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alexandra Bahia Mendonça Barreto | xandabahia@hotmail.com | UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ludimila Santos Muniz | ludimuniz@hotmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariana de Almeida Moraes | mariana.gibaut@ufba.br | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de morte e incapacidade funcional no mundo<sup>1</sup>. A incapacidade funcional impacta na adaptação do indivíduo a sua nova condição, temporária ou permanente, nos custos para o sistema de saúde com internação e reabilitação<sup>2</sup> e pode se apresentar de maneira diferente entre os sexos<sup>3</sup>. Objetivo: Analisar a associação entre sexo e incapacidade funcional em pessoas com AVC isquêmico (AVCi) após 90 dias do ictus. Método: Estudo de coorte prospectivo, realizado em um hospital de referência em neurologia na Bahia, com 224 pessoas com AVCi. Os participantes foram acompanhados durante a internação quando foram levantadas as variáveis sociodemográficas e clínicas por meio de instrumentos específicos e foram contatados após 90 dias da alta, por meio de ligação telefônica, para aplicação do Índice de Barthel modificado. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e nas análises bivariadas utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson. Adotou-se significância estatística de 5%. Resultados: Da amostra de 224 indivíduos, 109 eram mulheres e 115 homens. A média de idade foi de 63,3 anos (dp=13,7). Em ambos os sexos predominaram raça/cor autodeclarada parda (50,2%), escolaridade até o ensino fundamental (66%), renda familiar mensal &#8804; 3 salários-mínimos (88,4%). Maior percentual em mulheres sem companheiro (67%) e homens casados/união estável (59,1%). Quanto às variáveis clínicas, predominaram HAS (77,2%), DM (33,5%) e FA (26,4%) em ambos os sexos. Da amostra, 30% referiram AVC prévio, 45,8% tiveram pontuação da NIHSS de 6 a 13. Apenas 45,8% da amostra realizou trombólise, entretanto 74,1% foram internados na UAVC. Não houve associação entre trombólise e sexo. Relativo ao nível de incapacidade, 1/3 da amostra necessitava de algum tipo de auxílio para as atividades diárias. As mulheres apresentaram maiores níveis de incapacidade funcional comparadas aos homens (p=0,010), com destaque para vestir-se (52,3% vs 34,8%), locomover-se (54,1% vs 28,7%) e subir escadas (60,6% vs 41,8%). Conclusão e Implicação para o campo da saúde e enfermagem: O impacto da incapacidade após 90 dias do AVCi e a diferença encontrada entre os sexos demonstram a importância de ações da enfermeira na prevenção, fase aguda da doença e na reabilitação levando em consideração as especificidades entre homens e mulheres.

**REFERÊNCIAS:** 1. INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION. Findings from the Global Burden of Disease Study 2017. The Lancet, 2018. Available at: [www.healthdata.org](http://www.healthdata.org).

2. CARMO, Júlia Fabres do; OLIVEIRA, Elizabete Regina Araújo; MORELATO, Renato Lirio. Functional disability and associated factors in elderly stroke survivors in Vitória, Brazil. Revista Brasileira de



Geriatria e Gerontologia, vol. 19, no. 5, p. 809–818, 2016a. DOI 10.1590/1809-98232016019.150215.  
Available at: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150215>.

3. AGUIAR et al. Avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida do idoso no Brasil residente em comunidade. Revista de Enfermagem Referência, vol. IV, no. 21, pp 59-65, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RIV19011>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308567092176874147591548123741106659553>

**Submetido por:** 2339849-Rilary Silva Sales em 29/09/2022 16:51 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DE PARTEIRAS URBANAS DE UM COLETIVO DE ASSISTÊNCIA AO PARTO

**2339849**  
Código resumo

**30/08/2022 16:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Rilary Silva Sales

### Todos os Autores

Rilary Silva Sales | rilarysalles@gmail.com | UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marília Araújo Ferrão | UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Michele Oliveira Neves | UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Natalia Webler | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sara Moreira dos Santos Carvalho | UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Lilian Conceição Guimarães de  
Almeida | liliancgalmeida@yahoo.com.br | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A trajetória histórica da atuação e autonomia das parteiras, assim como seu protagonismo foram substituídos pela mecanização no processo do parto, com a instalação do modelo intervencionista/hospitalocêntrico no cenário obstétrico. A partir disso, buscou-se resgatar a humanização na área da obstetrícia, e como estratégia surge o coletivo de parto (1). Este, formado por uma equipe multidisciplinar que atende mulheres e seus familiares durante os diferentes períodos gravídico-puerperais, desde o pré-natal até o puerpério, e tem como objetivo um atendimento coletivo e integral, que considera as necessidades e os aspectos psicológicos, socioeconômicos e biológicos da mulher (2). **Objetivo:** percepção de parteiras urbanas acerca da atuação no coletivo de assistência ao parto. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, com abordagem descritiva e exploratória. Foram entrevistadas nove parteiras das quais cinco são enfermeiras obstetras e quatro médicas obstetras; utilizou-se como critérios de inclusão participar do coletivo há mais de seis meses e atuar diretamente com partos; foi utilizado roteiro semiestruturado; a coleta de dados ocorreu no período de abril/2020 a fevereiro/2021. **Resultados:** Os resultados foram organizados em duas categorias: Benefícios da atuação das parteiras urbanas e Desafios na atuação das parteiras urbanas. Os resultados evidenciaram que há fatores que contribuem positivamente tanto para a prestação da assistência ao binômio, quanto para a própria equipe. Em contrapartida, há também circunstâncias que podem desafiar o decorrer da assistência. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Este estudo evidencia a atuação de mulheres parteiras que têm um fazer desafiador por propor a retomada de uma assistência menos intervencionista e que respeita o protagonismo da mulher, além disso, colabora com uma produção científica ainda incipiente, por agregar conhecimento a uma área em ascensão, a enfermagem obstétrica, e por trazer à tona a discussão sobre uma modalidade inovadora para a assistência da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. SOUZA, JB. BORGES, J. Parto humanizado e o direito da escolha: análise de uma audiência pública no Rio de Janeiro. Hist. cienc. Saúde. 2020; V.27: 1169-1186. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702020000401169&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702020000401169&lang=pt)  
2. BOURGUIGNON AM, GRISOTTI, M. A humanização do parto e nascimento no Brasil nas trajetórias de suas pesquisadoras. Hist. cienc. Saúde. 2020; v.27: 485-502. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702020000200485&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702020000200485&lang=pt)

**DESCRIPTORIOS:**



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35118494176768498203308831492064673755>

Submetido por: 2339849-Rilary Silva Sales em 30/08/2022 16:19 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Constituição

Organização





## A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO CUIDADO À CRIANÇA ONCOLÓGICA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**6383508**  
Código resumo

**29/08/2022 20:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Karina Kobayashi

### Todos os Autores

Karina Kobayashi | karina.kobayashi@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Flávia Lopes Gabani | lopesgabani@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jakeline Barbara Alves | jakeline.alves@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Naiara Barros Polita | naiara@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Heloisa Gomes de Farias | helogfarias@outlook.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O câncer pediátrico representa de 0,5 a 3% de todos os tumores na maioria das populações, está entre as primeiras causas de morte em crianças e adolescentes nos países desenvolvidos e em desenvolvimento<sup>1-2</sup>. Devido á isto é muito importante que os profissionais de saúde estejam devidamente preparados para atender de forma humanizada e receberem esses pacientes da melhor maneira possível, pois é a partir do envolvimento que se estabelecerá o vínculo entre profissional e paciente, ocasionando uma melhora na qualidade da hospitalização concomitante à aceitação e adesão do tratamento<sup>3</sup>. Durante a residência em Enfermagem em Saúde da Criança o residente detém a oportunidade de realizar estágio externo ao local de estudo em Hospital referência em oncologia pediátrica. Objetivos: Relatar a vivência de um estágio externo em um Hospital referência em oncologia pediátrica no estado de São Paulo - Brasil, em maio de 2022. Métodos: Este trabalho consiste em um relato de experiência de uma residente em Enfermagem em saúde da criança, que passou por estágio externo, realizado em hospital referência para crianças oncológicas que atende cerca de 4.000 pacientes ao ano. Resultados: Vivenciaram-se gestos humanizados que favoreceram a adesão da criança ao tratamento, tal atitude pode ser percebida quando uma criança foi recebida na sala de radioterapia ao som de sua música preferida, juntamente dos profissionais cantando, dançando e se comunicando efetivamente com a mesma. Outro exemplo, foi de quando os profissionais responsáveis pelo cuidado daquela criança aplicaram o brinquedo terapêutico para mostrar um procedimento de passagem de cateter central de inserção periférica, em que a criança manipulava um boneco e, juntamente com a profissional, simulava a realização do procedimento, assim, entendendo o que seria feito. Conclusões: O diagnóstico de câncer possui grande carga emocional, em especial para as crianças e suas famílias, tendo em vista a dificuldade de compreensão da criança e o medo imposto pelo diagnóstico à família. Um profissional de saúde, o qual convive grande parte do tratamento com a criança, que possui atitude empática e humanizada faz a diferença. Implicações para campo da saúde e enfermagem: Transparecer para os profissionais de saúde, o quanto as suas boas ações são benéficas para as crianças e suas famílias. Uma palavra, uma ação, pode mudar a forma que a criança concebe o tratamento, favorecendo os profissionais e os pacientes.



**REFERÊNCIAS:** 1) REIS, R.S et al. Incidência de tumores pediátricos no Brasil. REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA, 2007. Disponível em:

<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1823/1104>. Acessado em 27/07/2022.

2) Malkin D. Cancerofchildhood. In: DeVita VT Jr, HellmanS, Rosenberg SA, editors. Cancer: principlesandpracticeofoncology. 5th ed.New York: Lippincott-Raven;1997:2083-2091.

3) Nascimento FGP, Silva VR. Importanceofthevisittothechildin a pediatricintensivecare: opinionoftheaccompanyers. RevEnferm UFPE online. 2017 [citado 2019 dez 11];11(10):3920-7. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25367/24402>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168238436882171195740791452902528542230>

**Submetido por:** 6383508-Karina Kobayashi em 29/08/2022 20:55 para Mostra de e-poster



**ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS****3436484**  
Código resumo**29/08/2022 20:28**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Mariana de Oliveira Araujo**Todos os Autores**

Mariana de Oliveira Araujo | moaraujo@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Angela Alves do Nascimento | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bianca de Oliveira Araujo | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

**Resumo**

Introdução: A Síndrome Congênita do Zika vírus (SCZ) apresenta uma série de manifestações em neonatos expostos ao vírus Zika durante a gestação, com acometimentos neurológicos, dentre eles a microcefalia congênita<sup>1</sup>. Destaca-se que a acessibilidade aos serviços especializados de tratamento e de reabilitação são de suma importância para as crianças afetadas pela SCZ, pois poderá colaborar para o seu desenvolvimento<sup>2</sup> e efetivação do direito à saúde das crianças. O acesso aos serviços de saúde se constitui em um direito de cidadania, garantido legalmente na Constituição Federal Brasileira de 1988, a qual regulamenta e institui o Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivos: Analisar a organização dos serviços de saúde na atenção às crianças com SCZ. Metodologia: Estudo qualitativo realizado em Feira de Santana-Bahia, nos serviços que atendem as crianças com SCZ: Secretaria Municipal de Saúde (SMS) – Vigilância Epidemiológica (VIEP), Central Municipal de Regulação e Setor de Tratamento Fora do Domicílio; Centro Municipal de Referência de Endemias/ CMRE (Centro de Arboviroses/ Infectologia); duas Unidades de Saúde da Família e uma Unidade Básica de Saúde, com histórico de acompanhamento pelas equipes das referidas unidades e pela equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) de crianças com SCZ; Associação de Pais e Mães dos Excepcionais (APAE). A entrevista semiestruturada e a observação sistemática foram utilizadas na coleta de dados. Participaram do estudo: Grupo I (oito mães/ pais ou responsáveis); Grupo II (11 profissionais de saúde); Grupo III (nove gestores dos serviços do SUS); e Grupo IV (uma pesquisadora local sobre o vírus Zika), totalizando 29 participantes. Os dados foram analisados pela Análise de Conteúdo Temática. Foram seguidas as recomendações da Resolução 466/2012, sendo a pesquisa iniciada após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana (parecer 3.153.876/ 2019). Resultados: Identificou-se como protagonistas no atendimento às crianças com SCZ os serviços de saúde da SMS, principalmente a VIEP e o CMRE, bem como a rede de apoio credenciada ao SUS ou a rede SUS, como a APAE. Desde o início os atendimentos dessas crianças ocorreram com maior frequência na VIEP, sendo que os profissionais do setor criaram também um maior vínculo com os usuários. Os gestores da SMS informaram que têm buscado promover uma maior integração da Atenção Básica com a VIEP nos atendimentos disponibilizados às crianças com SCZ, por meio da busca de colaboração da equipe do NASF. Contudo, destaca-se que alguns atendimentos ainda são realizados em municípios pactuados, como Salvador, pois os mesmos não são disponibilizados em Feira de Santana. Foi identificada a busca por outras instituições credenciadas para realizar a terapia com as crianças mais vezes por semana ou para alguns atendimentos que não são disponibilizados pela APAE



e CMRE em outros serviços credenciados com o SUS disponibilizados na Rede de Atenção à Saúde do município, mas que foram avaliados negativamente pelos responsáveis das crianças. Considerações Finais: A análise da organização dos serviços de saúde na atenção às crianças com SCZ poderá colaborar para superar os desafios encontrados e para a operacionalização da saúde enquanto um direito de cidadania necessário para a concretização de um SUS igualitário, universal, equânime e integral e para a promoção da qualidade de vida dessas crianças.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil, Ministério da Saúde. Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional: procedimentos para o monitoramento das alterações no crescimento e desenvolvimento a partir da gestação até a primeira infância. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

2. Peiter P, Pereira R, França I. Análise de dimensões do acesso à saúde das crianças com Síndrome Congênita de Zika (SCZ) na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Saúde e Sociedade. 2020;29(2):1-14.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 3019335-Mariana de Oliveira Araujo em 29/08/2022 20:28 para Mostra de e-poster



## FACILIDADES E DIFICULDADES IDENTIFICADAS PELAS TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM DIANTE DA EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

**3019335**  
Código resumo

**29/08/2022 20:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Gisele do Carmo Bispo

### Todos os Autores

Gisele do Carmo Bispo | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mariana de Oliveira Araujo | moaraujo@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As trabalhadoras de enfermagem no ambiente hospitalar estão constantemente susceptíveis ao risco biológico decorrente do seu processo de trabalho e, conseqüentemente, podem sofrer algum tipo de exposição a material biológico como sangue, fluidos e outros materiais, que podem estar contaminados por micro-organismos patogênicos, como o vírus da imunodeficiência humana, o vírus da hepatite B e C<sup>1,2</sup>. Objetivo: descrever as dificuldades e as facilidades identificadas pelas trabalhadoras de enfermagem diante da exposição a material biológico. Metodologia: Pesquisa do tipo descritiva, de abordagem qualitativa, realizada com oito trabalhadoras de enfermagem de nível médio e superior, do sexo feminino, que estavam trabalhando há no mínimo seis meses na Clínica Médica, Cirúrgica I e II do Hospital Geral Clériston Andrade, situado em Feira de Santana-BA. Para a coleta de dados, foi usada a técnica da entrevista-semiestruturada, realizada via remota por videoconferência (duas) e presencialmente (seis), entre os meses de dezembro de 2021 a abril 2022. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Minayo, Deslandes e Gomes<sup>3</sup>. A pesquisa obedeceu aos princípios éticos que envolvem as pesquisas com seres humanos, estabelecidos na Resolução 466/12 e na Resolução 510/2016, e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob o parecer Nº 4.943.632 de 31 de agosto de 2021. Resultados: As dificuldades relatadas foram: desconhecimento do paciente-fonte, não reconhecimento da exposição pela trabalhadora exposta, alta demanda, manejo das questões emocionais, implementação do protocolo, não adesão ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) e descarte inadequado dos materiais utilizados. Já as facilidades identificadas foram: o conhecimento do paciente-fonte, aspectos relacionados à assistência (direcionamento, acolhimento, atendimento e agilidade), controle da situação, conhecimento do protocolo e segregação dos resíduos hospitalares. Conclusão: Destaca-se a necessidade de intervenções que busquem vencer as dificuldades e fortalecer as facilidades identificadas de modo a evitar possíveis exposições e promover a qualidade do serviço prestado. A realização de atividades de educação permanente e do enfoque nos protocolos existentes, poderá colaborar para a adesão das trabalhadoras de enfermagem às práticas adequadas em relação ao manuseio e descarte seguro do material perfurocortante e do uso de EPI's e conseqüentemente da exposição a material biológico.

- REFERÊNCIAS:** 1. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Exposição a materiais biológicos, Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2011.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde do trabalhador e da trabalhadora. Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.



ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

3. Minayo MCS, Deslandes SF, Gomes R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes; 2009.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 3019335-Mariana de Oliveira Araujo em 29/08/2022 20:15 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## A Liderança dos Enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva

**5485459**  
Código resumo

**18/09/2022 22:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Suzinara Beatriz Soares de Lima

### Todos os Autores

Suzinara Beatriz Soares de Lima |suzibslima@yahoo.com.br| Universidade Federal de Santa Maria |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Valdecir Zavarese da Costa |valdecircosta@ufsm.br| UFSM |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vera Regina Real Lima Garcia |verareginadias36@gmail.com| UFSM |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Amanda Nunes da Rosa |amandadarosanunes@gmail.com| UFSM |2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lidiana Batista Teixeira Dutra Silveira |lidiana.silveira@ufsm.br| UFSM |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

O enfermeiro ao entrar no mercado de trabalho percebe a importância de ter um estilo de liderança definido, pois, é esperado deles, que o profissional esteja cada vez mais qualificado, logo, percebe-se a importância da liderança como um traço de personalidade. Ao trabalhar a frente de uma equipe, o enfermeiro precisa liderar a mesma a fim de trabalhar em harmonia e com isso elevar o nível do cuidado ofertado ao paciente. Este estudo tem como questão de pesquisa: qual o estilo de liderança predominante dos enfermeiros que estão em diferentes unidades de terapia intensiva? E como objetivo geral analisar o estilo de liderança dos enfermeiros de unidades de terapia intensiva e como objetivo específico identificar o entendimento dos mesmos sobre liderança. Trata-se de uma pesquisa descritiva, acerca dos estilos de liderança presentes em uma unidade de terapia intensiva e cardiologia intensiva de um hospital universitário do sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu no período de maio a julho de 2021 e foi composta por 11 participantes, todos enfermeiros de unidades de terapia intensiva. Os resultados foram adquiridos por meio de um questionário on-line produzido através da ferramenta google formulário. Após a coleta de dados, os resultados obtidos foram analisados por meio da análise temática de Minayo (2014). A pesquisa foi validada e aceita pelo comitê de ética em pesquisa sob registro CAAE: 43255021.5.0000.5346. Dos 11 participantes da pesquisa 81,8% eram do sexo feminino e 18,2% do sexo masculino com idade média de 39,2 anos. A partir da análise dos resultados, percebeu-se que todos os enfermeiros se apresentam receptivos a críticas e sugestões vindas de seus liderados. Como líderes, os participantes entendem que são líderes que motivam e que fazem críticas construtivas quando necessário e que ao notar alguma mudança de atitude de seus liderados buscam saber o motivo e resolve-lo da melhor forma possível. Referem também que utilizam a tomada de decisão em conjunto como forma de unir a equipe e com isso melhor atender as demandas de seus pacientes. Sendo o estilo de liderança adotado de vital importância para que os liderados vejam o enfermeiro como o profissional o qual devem buscar auxílio ao se depararem com situações críticas ou conflitos, sejam dentro da equipe ou com os pacientes e/ou familiares, conclui-se que ao considerarem-se líderes, estes enfermeiros devem possuir tanto conhecimento técnico-científico como habilidade comunicação e gerenciamento.

**REFERÊNCIAS:** MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 5485459-Suzinara Beatriz Soares de Lima em 18/09/2022 22:26 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## OS IMPACTOS QUE A MONITORIA PRODUZ NA CONSTRUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM

**4823200**  
Código resumo

**30/08/2022 20:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ethna Santos Batista

### Todos os Autores

Ethna Santos Batista | batistaethna@gmail.com | Centro universitário Jorge Amado | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diana de Oliveira Monteiro | dia.moliveira@outlook.com | Centro universitário Jorge Amado | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ingrid Conceição de Oliveira Silva | ingridsilva2.3@outlook.com | Centro Universitário Jorge Amado | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Larissa Santos do Amor Divino | larissasantos1008@hormail.com | Centro Universitário Jorge Amado | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Anny Karoliny das Chagas Bandeira | chagasanny1@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Simone Santos Souza | simonessouza18@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A enfermagem é uma ciência que atua na promoção, manutenção e recuperação da saúde. É dever das intuições de ensino superior promover a monitoria para os discentes segundo a Lei nº 540 de 1968(1). Essa modalidade de ensino é importante para a formação acadêmica, pois possibilita a correlação da teoria com a prática e também oportuniza construção de conhecimento baseado em questionamentos, revisão de conteúdos e aplicação de técnicas e procedimentos em laboratórios(2). Objetivo: Descrever o impacto da monitoria na construção do conhecimento do curso de Enfermagem e a sua relevância para seu futuro profissional. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de monitoria junto à disciplina de Saúde do Adulto II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Jorge Amado em Salvador -BA, Brasil, no primeiro semestre de 2022 por três monitoras. Nas atividades práticas, os acadêmicos são divididos em grupos, com a participação dos monitores e sob a avaliação da docente, para desenvolverem casos clínicos no laboratório com simulação realística que abordavam as patologias do plano de ensino da disciplina. Também foram realizadas oficinas de capacitação para os monitores que cumpriram uma carga horária semanal de dez horas, abrangendo atividades práticas durante a simulação realística de estudo de caso, oficinas de capacitação e pesquisa. Todas as atividades dos monitores foram desenvolvidas sob supervisão direta da docente. Resultados: A primeira fase da monitoria foi a simulação realística no qual os acadêmicos faziam uma leitura prévia de um estudo de caso, e no laboratório de práticas desenvolviam todo atendimento relacionado às patologias: acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio, insuficiência renal. Os monitores atuavam como pacientes, apresentavam sintomas, reações e questionamentos de modo que todo atendimento parecesse o mais próximo da realidade, tornando esse momento mais enriquecedor, tendo em vista que a troca de conhecimento era mútua. Na segunda fase foram realizadas oficinas de capacitação, direcionadas aos principais procedimentos de enfermagem realizados nas simulações, tais como: punção de acesso venoso periférico, sondagem vesical, sondagem nasogástrica e enteral aos monitores ministradas pela docente no período de uma semana. A monitoria aprimora habilidades de comunicação, escrita científica, liderança, autoconfiança, empatia, e



fortalecimento de conhecimentos já adquiridos enquanto alunos da disciplina. Isso porque, o fato de rever os assuntos, ensinar e praticar permite a reflexão crítica e a melhor absorção da aprendizagem, por meio de situações problematizadoras (3). Conclusões: Desse modo, o impacto da monitoria na formação acadêmica de enfermagem auxilia o acadêmico a descobrir qual caminho conduzirá a sua carreira, a área que deseja atuar e estimula os colegas que estão sob sua monitoria na superação de dificuldades pontuais da disciplina como também de como encontrar possibilidades de imersão no ensino, extensão e pesquisa que são relevantes para melhor colocação no mercado de trabalho. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Tendo em vista a importância da monitoria para a formação do profissional de enfermagem, cabe às instituições de ensino superior incentivar a inclusão de alunos nessa modalidade de ensino, visto que possibilita ao estudante maior segurança perante a aplicabilidade da enfermagem, bem como valorização curricular.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Brasil. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 1968.

2- Andrade, EGR et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo de ensino-aprendizagem na formação em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 2018;71:1596-1603.

3-Celestino Junior AF. et al. Monitoria acadêmica e metodologia da problematização: relato de experiência. Rev. Ciência. Ext.2017;13(3):136-145.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23326564308105515093455023455594715360>

**Submetido por:** 9430567-Ethna Santos Batista em 30/08/2022 20:25 para Mostra de e-poster





## O IMPACTO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NO CONHECIMENTO DOS ESCOLARES REALIZADOS POR ENFERMEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA

9430567  
Código resumo

26/08/2022 17:40  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Ethna Santos Batista

### Todos os Autores

Ethna Santos Batista | batistaethna@gmail.com | Centro universitário Jorge Amado | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Clara de Souza Nonato | nonatoanaclara2022@gmail.com | Centro universitário Jorge Amado | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Isis Silva de São Pedro | enfaisissilva@gmail.com | Centro universitário Jorge Amado | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Haiana Santana Lima | hai\_lima06@hotmail.com | Centro universitário Jorge Amado | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luís Henrique Benn do Anjos | luisbenn10@gmail.com | Centro universitário Jorge Amado | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Anny Karoliny das Chagas Bandeira | chagasanny1@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Primeiros socorros é definido como uma intervenção imediata em uma situação de emergência a fim de preservar a vida, impedindo possíveis agravamentos de acidentes. Levando em consideração que as crianças são mais propensas a incidentes e o ambiente escolar torna-se um local ideal para a propagação de conhecimentos, logo a população infantil pode se transformar em um importante disseminador de aprendizado. O cuidado vai além do processo curativo, com intervenção social, ambiental e educacional. Essas abordagens auxiliam os sujeitos a buscarem autonomia e exercitar sua cidadania. Como forma de atuação do profissional a enfermeira, coloca-se como uma das estratégias para promover saúde. Objetivo: Analisar o impacto do ensino de primeiros socorros no conhecimento dos escolares realizados por enfermeiras. Metodologia: Realizada uma revisão integrativa de literatura em Julho de 2022 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DECs): "Primeiros socorros", "Ensino", "Enfermeira" e "Escolares", em cruzamento com o operador booleano AND, foram encontrados 88 artigos. Estabelecidos critérios de inclusão: artigos publicados em texto completo no período temporal de 5 anos, nos idiomas português e inglês, selecionado conforme o assunto principal: primeiros socorros; conhecimentos, atitudes e prática em saúde; educação em saúde; serviços de saúde escolar; ensino; ensino fundamental e médio; promoção da saúde; serviço de saúde em enfermagem escolar e treinamento por simulação. Encontrados 36 artigos. Em seguida foi realizada a leitura dos títulos e resumos, desconsiderando os artigos, conforme os critérios de exclusão, artigos duplicados e que fugiram da temática principal, sendo selecionados 07 artigos. Resultados: Dentre os artigos a profissional de saúde que mais realizou a propagação do conteúdo para escolares foi a enfermeira e estudantes de enfermagem, tendo outros profissionais participando do processo como residentes médicos e fisioterapeutas. As atividades de propagação do conteúdo para as crianças foram na modalidade de pré-teste e pós-teste, com a finalidade de avaliar os conhecimentos dos escolares antes e após as simulações realísticas, através do uso de manequins. Portanto, identificou-se que os escolares que tiveram aproximação com a temática primeiros socorros, principalmente com metodologias ativas,



possuíram uma melhor absorção do aprendizado referente a prevenção de acidentes e quando estes ocorrerem podem manusear as emergências mais comuns para o salvamento de vidas. Conclusões: Desta forma, os estudantes compreendem a importância desta temática abordada nas escolas para salvar vidas, através de ações didáticas que focam nas principais emergências acometidas pela sociedade, tendo a enfermeira como protagonista na educação em saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Tendo em vista a importância da boa conduta dos primeiros socorros, considera-se essencial a inclusão da disciplina na grade curricular, e conseqüentemente impulsionar a propagação do conhecimento dentro das escolas, com o intuito de reduzir os agravos à saúde decorrentes de situações de emergências mal conduzidas.

**REFERÊNCIAS:** Mesquita TM de, Albuquerque RS de, Bomfim AMA, Sales ML da H, Sa M da CCP de, Ferreira AMV. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. Revista Ciência Plural [Internet]. 2017 Jul 10 [cited 2022 Jul 14];3(1):35–50. Available from: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11464/8587>.  
Santana MMR, Toledo LV, Moreira TR, Alves KR, Ribeiro L, Diaz FBB de S. Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. Revista de Enfermagem da UFSM [Internet]. 2020 Aug 13 [cited 2022 Jul 14];10:e70–0. Available from: [https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36507/pdf\\_1](https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36507/pdf_1).  
Coelho MMF, Torres RAM, Miranda KCL, Cabral RL, Almeida LKG, Queiroz MVO. Educação em saúde com adolescentes: compartilhando vivências e reflexões. Ciênc Cuid Saúde. 2012;11(2):390-5. 4. Available from: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v11i2.14271>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59028029470757430369214721405786039600>**Submetido por:** 9430567-Ethna Santos Batista em 26/08/2022 17:40 para Mostra de e-poster



## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

1584195  
Código resumo

26/08/2022 19:29  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ingrid Vanessa Santos do Nascimento

### Todos os Autores

Ingrid Vanessa Santos do Nascimento | [ingryd.nascimento@ufba.br](mailto:ingryd.nascimento@ufba.br) | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ludmila Anjos de Jesus | [mylla2713@hotmail.com](mailto:mylla2713@hotmail.com) | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gilberto Tadeu Reis da Silva | [gilberto.tadeu@ufba.br](mailto:gilberto.tadeu@ufba.br) | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Patrícia Alves Galhardo Varanda | [patriciav@ufba.br](mailto:patriciav@ufba.br) | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: No atual modelo dos cuidados à saúde, a formação de profissionais técnicos de nível médio em enfermagem constitui uma grande preocupação, por representarem uma parcela expressiva da força de trabalho na área da saúde, reverberando na qualidade da assistência prestada à população. Assim, é essencial refletir acerca dos aspectos histórico-legais que balizaram o surgimento dessa categoria, ecoando em desafios e perspectivas que transpassam o desenvolvimento da profissão. Objetivo: Descrever os desafios e as perspectivas da educação profissional técnica de nível médio em enfermagem a partir dos marcos históricos e legais publicados de 1931 a 2021 no Brasil. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e de natureza documental, o qual usou a abordagem sistemática para o método de pesquisa histórica. Para coleta de dados, ocorrida em julho de 2022, utilizou-se como fonte principal a obra “Marcos Legais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem: compêndio de 1931 a 2021 1”. Resultados: Realizou-se o levantamento das legislações, visando a interpretação do percurso regulatório com ênfase nos desafios e perspectivas da educação profissional técnica de nível médio em enfermagem desde 1931, quando foi publicado o Decreto nº 20.109, que iniciou as discussões sobre o tema. No decorrer de 1931 a 2021 existiram expressivas variações nos contextos sociopolítico e econômicos do país, que impactaram os processos formativos, sendo evidenciadas 84 legislações referentes à temática. Percebeu-se que a origem da formação técnica em enfermagem foi marcada por projetos políticos contraditórios, fundamentada em um contexto emergencial devido à carência de profissionais qualificados e, impulsionada pelo número insuficiente de enfermeiras para atender as necessidades de saúde da população, a qual vivenciava uma crise de saúde pública potencializada pela ditadura militar. Ressalta-se que, a política desenvolvimentista da década de 60, centrada na industrialização, ancorou uma formação de forte cunho tecnicista vinculada à lógica capitalista e de mercado associada ao intenso processo de privatização da saúde. Desse modo, notou-se que em meados dos anos XX iniciaram os avanços direcionados para ampliação dos serviços de saúde e na educação profissional, porém, ainda hoje permanecem grandes desafios como a ruptura do modelo de formação tecnicista. Contudo, foram vivenciadas iniciativas, como as reformas educacionais, que favoreceram o desenvolvimento da identidade da educação profissional, dirigindo-se para uma formação mais crítica e reflexiva. Merece destaque a criação da Rede Federal de Educação Profissional,



em 2008, a qual preconiza a formação como um instrumento de transformação social. Conclusões: Constatou-se que apesar da expansão da preocupação com a formação técnica em enfermagem ao longo dos 90 anos, refletida nas legislações, ainda persistem múltiplos desafios a serem enfrentados. Ressalta-se que esse nível formativo ainda ocupa uma posição social frágil, sendo fundamentais esforços, sobretudo do setor público, voltados para oferta de uma formação mais reflexiva e cidadã. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se contribuir para o aumento da visibilidade desta habilitação, bem como para expansão dessa área do conhecimento na saúde, gerando subsídios para reflexões acerca das nuances que permeiam a formação técnica de nível médio em enfermagem, exteriorizadas como possibilidades e desafios a serem superados.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva GTR, organizador. Marcos legais da educação profissional técnica de nível médio em

enfermagem: compêndio de 1931 a 2021. Brasília, DF: Editora ABEn; 2021. 910 p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280782419946103452778543483663788868281>

**Submetido por:** 9406382-Ingryd Vanessa Santos do Nascimento em 26/08/2022 19:29 para Mostra de e-poster



## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA EM ENFERMAGEM: ASPECTOS LEGAIS E SEUS DESDOBRAMENTOS APÓS O SURGIMENTO DO SUS

9406382  
Código resumo

26/08/2022 19:17  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ingrid Vanessa Santos do Nascimento

### Todos os Autores

Ingrid Vanessa Santos do Nascimento | [ingryd.nascimento@ufba.br](mailto:ingryd.nascimento@ufba.br) | Universidade Federal da Bahia | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.21484/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)  
Ludmila Anjos de Jesus | [mylla2713@hotmail.com](mailto:mylla2713@hotmail.com) | Universidade Federal da Bahia | [044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb](https://doi.org/10.21484/044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb)  
Gilberto Tadeu Reis da Silva | [gilberto.tadeu@ufba.br](mailto:gilberto.tadeu@ufba.br) | Universidade Federal da Bahia | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.21484/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

### Resumo

Introdução: A história da educação profissional técnica em enfermagem no Brasil é permeada por dilemas e marcada pela divisão técnica e social do trabalho<sup>1</sup>. Aflorada diante de um contexto emergencial<sup>2</sup>, esta é moldada por transformações de acordo com o contexto histórico, político e socioeconômico. Assim, diante do impacto quantitativo e qualitativo dos técnicos de enfermagem na qualidade da assistência, torna-se fundamental refletir acerca das nuances históricas e legais que transpassam a formação desses profissionais, sobretudo após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), que além de representar um marco no país, passou a ser responsável pelo ordenamento da formação de recursos humanos na área de saúde. Objetivo: Identificar e analisar os marcos legais que permearam a educação profissional de nível técnico em enfermagem no Brasil após o surgimento do SUS. Métodos: Pesquisa descritiva, do tipo documental, a qual usou a abordagem sistemática para o método de pesquisa histórica. Para coleta de dados, que ocorreu em julho de 2022, utilizou-se como fonte principal a obra “Marcos Legais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem: compêndio de 1931 a 2021”<sup>3</sup>. Resultados: Após o surgimento do SUS, em 1990, houve um crescimento significativo e acelerado da publicação de legislações sobre a educação profissional técnica em enfermagem, sendo que, até 2021, ano que marcou 31 anos de criação do SUS, foram publicadas 56 normativas referentes à temática. Notou-se que, a partir da criação e implementação do SUS, houve o aumento do número de serviços de saúde, urgindo a necessidade de profissionais qualificados diante de um novo conceito de saúde e suas demandas. Assim, as legislações passaram a preconizar, na educação profissional, uma formação crítica, integral e reflexiva a fim de atender aos princípios norteadores do SUS, que se tornou o maior empregador na saúde. Destoando-se, dessa forma, das legislações anteriores a esse período, as quais estavam voltadas para a regulamentação da profissão, e, permeadas pelo contexto sociopolítico-econômico da criação dos cursos técnicos em enfermagem, exprimiram aspectos de uma formação tecnicista. Conclusões: Constatou-se, ao descortinar os marcos legais que permearam a educação profissional de nível técnico em enfermagem, que com o advento da criação e implantação do SUS, houve avanços nas legislações atinentes à temática, expressando esforços e iniciativas da esfera pública, além de um maior interesse sobre o tema, em razão da necessidade de compatibilizar a formação técnica em enfermagem com as necessidades de saúde da população. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se fomentar reflexões acerca da educação técnica em enfermagem, com bases nos aspectos legais que delineiam a formação, no intuito



de contribuir para visibilidade desse nível formativo, e fornecer subsídios que poderão repercutir em melhorias na formação de modo afinado com a os princípios do SUS.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva GTR, Vieira SL, Silva RMO, Carneiro-Zunino EKN et al. Marcos Históricos e legais da educação técnica em enfermagem no Brasil: influências e perspectivas. In: Vieira SL, organizadora. Educação, Trabalho e Gestão na Saúde: Reflexões, Reflexos e Ações [e-book]. Guarujá: Editora Científica Digital; 2021. p. 215-229. Disponível em: <https://www.editoracientifica.org/articles/code/210605029>.  
2. Souza NA. Avaliação de Competências: o aperfeiçoamento profissional na área de enfermagem. Estudos em Avaliação Educacional [Online]. 2005. 16(32): 57-80. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/ea/article/view/2136/2093>  
3. Silva GTR, organizador. Marcos legais da educação profissional técnica de nível médio em enfermagem: compêndio de 1931 a 2021. Brasília, DF: Editora ABEn; 2021. 910 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/188737385882800783970335422524932382683>

**Submetido por:** 9406382-Ingryd Vanessa Santos do Nascimento em 26/08/2022 19:17 para Mostra de e-poster



## ATRIBUIÇÕES DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SEGUNDO DOCUMENTOS GOVERNAMENTAIS BRASILEIROS DE 1997 A 2017

**9755129**  
Código resumo

**28/09/2022 22:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Smirna Taina Santos Dantas

### Todos os Autores

Smirna Taina Santos Dantas | smirnad@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alessandra Malheiro Figueiredo | alessandra18mf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ellen Santiago Santana | santiagoellenenfermagem@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tiago Parada Costa Silva | tgparada@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Manuela Gonçalves da Costa | manuelaga8@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Livia Angeli-Silva | liviaangelisilva@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A atuação da enfermeira brasileira na Atenção Primária à Saúde (APS) é orientada por protocolos e normativas governamentais<sup>1</sup>, que ao longo dos anos foram se modificando e o trabalho da enfermeira foi sendo moldado. **OBJETIVO:** Analisar as atribuições privativas e compartilhadas das enfermeiras brasileiras na APS, preconizadas pelos documentos governamentais, no período entre 1997 e 2017. **METODOLOGIA:** Análise documental das atribuições das enfermeiras, previstas pelo Ministério da Saúde, nas normativas de implementação da Estratégia de Saúde da Família de 1997 e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) dos anos de 2006, 2011 e 2017. Foi construída uma linha do tempo comparativa, considerando as seguintes dimensões do trabalho: (1)clínica; (2)epidemiológica; (3)sociocomunitária; (4)organização/supervisão do processo de trabalho em enfermagem; (5)gerenciamento do processo de trabalho em saúde; (6)atividades educativas. **RESULTADOS:** A atuação clínica da enfermeira ganhou mais especificidade a partir da PNAB de 2006, quando passou a ser mencionada explicitamente a consulta de enfermagem, além dos procedimentos de rotina, da solicitação de exames, da prescrição de medicamentos e dos encaminhamentos para outros serviços. Como atribuição compartilhada, essa atuação também foi ampliada pela PNAB de 2013, com o acolhimento à demanda espontânea, classificação de risco para acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, além da ampliação do escopo do cuidado domiciliar. Por outro lado, a partir de 2011, a PNAB deixou de enfatizar os diversos níveis de prevenção, com perda de espaço para as ações de promoção da saúde e proteção específica. Nas ações de vigilância, deixaram de existir atribuições específicas para as enfermeiras e ampliaram as ações de análise de indicadores por toda a equipe. Nas ações sócio-comunitárias, que sempre foram atribuições compartilhadas, a partir da PNAB 2006, perdeu-se, gradativamente, a ênfase no papel da comunidade no planejamento local em saúde. A organização e supervisão da equipe de enfermagem somente apareceu a partir da PNAB de 2006. Além disso, a organização e o gerenciamento do processo de trabalho em saúde foi, aos poucos, deixando de ser atribuições privativas da enfermeira, inclusive as responsabilidades juntos aos Agentes Comunitários de



Saúde, que passaram a ser atribuições compartilhadas. A partir de 20062, as ações educativas com a comunidade e educação permanente também tornaram-se mais compartilhadas pela equipe, mas chama atenção o fato de deixar de enfatizar questões de cidadania e direito à saúde como objetos da educação em saúde. **CONCLUSÕES:** No que tange às atribuições privativas, houve ampliação do escopo de atuação clínica e mais especificidade na organização do trabalho da equipe de enfermagem. Porém, ampliaram-se as ações voltadas à recuperação da saúde, quando comparadas àquelas de prevenção primária, no controle de causas e de riscos. Ademais, houve uma ampliação do papel da equipe multiprofissional correspondente às ações de vigilância, gerenciamento e educação em saúde, mas com predomínio da prevenção de doenças e agravos, em detrimento de ações de promoção da saúde transeleitoral voltadas ao empoderamento e participação popular. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A presente análise ajuda a compreender as mudanças no trabalho da enfermeira na APS e identificar lacunas para a formulação de futuras normativas governamentais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil, Lei nº. 7408, de 25 de Junho de 1986. Lei do Exercício Profissional. Diário Oficial da União 26 Jun 1986; Seção 1.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 648, de 28 de março de 2006. Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União. 26 Mar 2006.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a política nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica, no âmbito do sistema único de saúde (SUS). Diário Oficial da União. 22 Set 2017.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194316251869745273991765095589222192865>

**Submetido por:** 9755129-Smirna Taina Santos Dantas em 28/09/2022 22:29 para Mostra de e-poster





## *Fatores cognitivos e emocionais associados ao tempo de decisão para a procura de serviço de saúde face ao AVC isquêmico*

**6052250**  
Código resumo

**27/09/2022 21:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Laís Silva Ribeiro

### **Todos os Autores**

Laís Silva Ribeiro | laissribeiro14@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ludimila Santos Muniz | ludimuniz@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mariana de Almeida Moraes | mariana.gibaut@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rilary Silva Sales | rilarysalles@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Tatiana de Sena Leitão | sena.thatiana2@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fernanda Carneiro Mussi | femussi@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) é a segunda causa de morte e a principal causa de incapacidade no Brasil<sup>1</sup>. As terapias trombolíticas se implementadas com rapidez, após o início dos sintomas, minimizam esses desfechos. Para tal, a precoce tomada de decisão pela vítima ou pessoas em seu entorno para a procura de um serviço especializado para tratamento é essencial<sup>2,3</sup>. Conhecer os fatores que influenciam o tempo de decisão possibilita a enfermeira direcionar melhor os programas de educação em saúde. **Objetivos:** 1. Estimar o tempo de decisão para procura de um serviço de saúde após o início dos sintomas ou wake up stroke (TD) de pessoas que sofreram AVCi; 2. Investigar a associação entre variáveis cognitivas e emocionais e o TD. **Método:** Estudo transversal, realizado de março a outubro de 2019, em um hospital referência em neurologia na Bahia. A coleta de dados ocorreu na fase do baseline do projeto matriz. Os dados foram levantados pela entrevista guiada por um instrumento com perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha visando a caracterização sociodemográfica, identificação do TD e dos fatores cognitivos e emocionais. Os dados foram analisados em frequências relativas, absolutas, média geométrica e regressão linear. Adotou-se significância estatística de 5%. **Resultados:** A amostra de 304 pessoas foi composta metade por mulheres e metade por homens, 68,8% tinham idade igual ou superior a 60 anos, 83,8% autodeclararam-se da raça/cor da pele negra, 53,5% viviam sem companheiro(a) e 68,7% tinham até o 1º grau completo. Quanto à renda familiar mensal, 90,2% recebiam menos que três salários-mínimos, 63,5% não exerciam atividade laboral e 80,3% viviam em Salvador, em companhia de alguém. Dada a assimetria do TD, esse tempo foi analisado em MG, a qual foi de 0,30 h (IC 95% 0,23-0,39), o que correspondeu a 18 minutos para os participantes decidirem procurar atendimento após o início dos sintomas do AVCi ou do wake up stroke. Quanto as variáveis cognitivas e emocionais, 36,0% não consideraram os sintomas graves, 59,7% não os associaram ao AVCi, 79,6% nada utilizou para melhorar os sintomas, 74,6% não aguardaram a melhora dos sintomas para procurar atendimento, 91,8% não ocultaram os sintomas e a decisão para a procura de um serviço de saúde foi tomada, majoritariamente, por alguma pessoa em torno da vítima (75,0%). Na análise bivariada, observou-se



maior TD para aqueles que não consideraram os sintomas graves ( $p=0,009$ ), tomaram algo para melhorar os sintomas ( $p=0,003$ ), esperaram os sintomas melhorarem ( $p=0,000$ ) e ocultaram os sintomas ( $p=0,010$ ). Conclusão: Os participantes tiveram média de TD elevada para procura de serviço de saúde e os fatores cognitivos e emocionais influenciaram o TD, contribuindo para o retardo pré-hospitalar diante do AVCi. Contribuições para a enfermagem: Os resultados dessa pesquisa oferecem subsídios para ações de educação em saúde a serem desempenhadas pela enfermeira visando reduzir o TD para a procura de um serviço de saúde, otimizando o uso das terapêuticas tempo-dependentes.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization. [homepage na Internet]. WHO Statistical information System (WHOSIS). Available from: <https://www.paho.org/pt/noticias/9-12-2020-oms-revela-principais-causas-morte-e-incapacidade-em-todo-mundo-entre-2000-e>

2. Moraes MA, Mussi FC, Muniz LS, Sampaio ES, Leitão TS, Santos CAST, Jesus PAP. Clinical characterization, disability, and mortality in people with strokes during 90 days. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2022, v. 75, n. 2 [Accessed 20 March 2022], e20201383. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1383>; DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1383>.

3. Brandão PC, Ferraz MOA, Sampaio ES. Retardo na chegada da pessoa com acidente vascular cerebral a um serviço hospitalar de referência. Nursing (São Paulo), 23(271), 4979–4990. 2020. Available from: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i271p4979-4990>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189836033963030913344329096540666715380>

**Submetido por:** 9851167-Laís Silva Ribeiro em 27/09/2022 21:46 para Mostra de e-poster



## A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO POLÍTICO NO ENSINO DA ENFERMAGEM: CAMINHOS PARA VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA

4518358  
Código resumo

27/09/2022 17:20  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em  
educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Rafael Mendonça Fonseca

### Todos os Autores

Rafael Mendonça Fonseca | rafaelmendonca0902@gmail.com | Universidade Federal do  
Maranhão | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Emerson Bras do Carmo | emersonbras@live.com | Universidade Paulista -  
UNIP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daniele Soares Carlin | Universidade Paulista - UNIP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jéssica Lima Sousa | Instituto de ensino Superior Múltiplo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A científica política favorece subsídios, mudanças e melhorias para conquistas em políticas públicas. O Brasil apresenta uma enorme carência em produção científica política, em uma pesquisa, revela que de 2010 a 2020, o país publicou somente três trabalhos desenvolvidos por departamentos lato sensu e stricto sensu, ficando atrás de países centrais, e destaca que a desarticulação política dos profissionais de enfermagem é influência da configuração metodológica de ensino(1, 3). As reformas educacionais que levaram à atual configuração do ensino da enfermagem foram importantes para a melhoria da formação dos profissionais no mercado de trabalho, mas não se mostram suficientes para mudar o cenário de desvalorização e reconhecimento da profissão(3). Objetivo Geral: Destacar a importância do conhecimento político nos ensinamentos da enfermagem. Método: Revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos primários, disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, completos e que abordassem a temática. Os critérios de exclusão adotados foram: estudos que não respondessem à questão norteadora; e àqueles que estavam incompletos. Resultados: A presença de profissionais da enfermagem na política, têm proporcionado melhorias fundamentais para a prática do exercício profissional, valorização e reconhecimento. A evolução política da enfermagem, apresentou um aumento de 778 de profissionais na carreira política desde 2014, totalizando 1192 representantes políticos em 2020. Entretanto, faz-se urgente refletir sobre o momento atual para os avanços da categoria que é histórica a batalha dos projetos de lei, que sofre desde a década de 50, onde teve o primeiro veto das 30 horas. Há duas décadas, é instituído as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e, passados 21 anos, os conteúdos ainda são desenvolvidos através dos padrões de conhecimentos para formação generalista, focado no modelo biopsicossocial e tecnicista, e que historicamente não se mostram suficientes para mudar o cenário da valorização da enfermagem, onde faz-se necessário converter suas potencialidades na formação profissional para mobilização política, pois o conhecimento sociopolítico, direciona o profissional à “em que meio”, e está sendo discretamente aplicado, desarticulando os alunos e futuros profissionais à participação política(3). Conclusão: O conhecimento sociopolítico situa-se em uma posição vantajosa no processo formativo a educação ao aluno de enfermagem, por tornar-se um futuro profissional com a leitura da realidade que a enfermagem brasileira se apresenta. Um dos caminhos é a inovação educacional no ensino da enfermagem, consolidando uma disciplina inédita do padrão de conhecimento sócio-político na matriz curricular, a partir de um processo de aprendizado precoce, pois no Brasil, a enfermagem tem



maior número de profissionais de nível médio. Implicações para enfermagem: Embora nossos representantes mobilizem caminhos para alcançar a participação ativa dos profissionais, como a utilização da mídia e redes sociais para propaganda política, é prioritário que as Diretrizes Curriculares Nacionais sejam pautadas, para desenvolver debates e desengavetar os pareceres, atribuindo um ensino inédito da realidade da categoria, construindo o consenso dos sentidos e significado da leitura política social destes esforços aos estudantes e profissionais de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Fernández MAS, Giordano DP, Gutiérrez TM. Participación de enfermería en Políticas Públicas, ¿Por qué es importante?: Revisión integrativa de la literatura. Enfermería Global [Internet]. 2022 Jan 1 [cited 2022 Sep 23];21(1):590–624. Available from: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/455361/316141>.

2. CHOMSKY, Noam. Mídia: Propaganda política e manipulação. 1ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

3. Luzmaia S. PERSPECTIVAS HISTÓRICAS DAS REFORMAS EDUCACIONAIS NAS UNIVERSIDADES DE ENFERMAGEM NO BRASIL. Uniubebr [Internet]. 2019 [cited 2022 Sep 23]; Available from: <http://dspace.uniube.br:8080/jspui/handle/123456789/1127>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/41755005248226965995849431240905024105>

**Submetido por:** 2076766-Rafael Mendonça Fonseca em 27/09/2022 17:20 para Mostra de e-poster



## PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA MARANHENSE

2076766  
Código resumo

28/08/2022 20:17  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Rafael Mendonça Fonseca

### Todos os Autores

Rafael Mendonça Fonseca | rafaelmendonca0902@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Hudson Miller Moreira Pinheiro | hudsonmiller20@gmail.com | Faculdade Supremo Redentor | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sâmia Amélia Mendes Silva | samia\_amelia@hotmail.com | Faculdade Supremo Redentor | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Wemerson Matheus Matos Silva | wmatheus9835@gmail.com | Faculdade Supremo Redentor | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro nível de contato da população com o sistema de saúde. No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é a principal estratégia de implementação e organização da APS<sup>1</sup>. A precarização do trabalho na saúde consiste em fenômeno com dinâmica notadamente acentuada desde a década de 1970, em resposta à crise estrutural do capital. Com a emergência da pandemia de COVID-19, as suas dimensões ganharam visibilidade, agravando, em especial, a questão da saúde dos trabalhadores da enfermagem<sup>3</sup>. Nas últimas décadas, evidências científicas têm identificado uma série de inadequações e precariedades nas condições de trabalho dos profissionais, o que reflete negativamente na saúde física e mental do trabalhador da saúde<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Relatar as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde na rotina da Estratégia Saúde da Família (ESF) em Pinheiro-MA. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da pesquisa "Práticas de enfermagem e autonomia profissional na Atenção Primária à Saúde em uma cidade da Baixada Maranhense" realizada com 15 enfermeiros no segundo semestre de 2021 utilizando questionário semiestruturado com gravação em áudio. **RESULTADOS:** Identificou-se nos relatos dos enfermeiros da APS, dificuldades vivenciadas diariamente em suas práticas. Relatos como: vínculo de trabalho precário, os quais não asseguram direitos trabalhistas, ambiente físico da unidade de saúde inadequado, falta de recursos humanos e de infraestrutura insuficientes para a demanda crescente, falta de materiais/insumos e equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivo (EPC) para o desenvolvimento do trabalho, ausência de transportes para deslocamento da equipe em áreas do território mais afastadas e remotas, além do aumento da sobrecarga de trabalho e alta demanda por atendimento principalmente durante o período mais crítico da pandemia de COVID-19. **CONCLUSÕES:** A precarização do trabalho do enfermeiro na APS, reflete negativamente em sua produtividade e na qualidade da assistência prestada aos pacientes. Vale destacar que o Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde criado em 2011 que propõe uma estrutura física das unidades básicas de saúde acolhedoras e dentro dos melhores padrões de qualidade, que facilite a mudança das práticas das equipes de Saúde proposto pelo Ministério da Saúde ainda não é uma realidade de muitos municípios como é o caso de Pinheiro. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O presente resumo possibilita a compreensão da precarização do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde



traçando um panorama da saúde do município de Pinheiro-MA que é declarado como cidade pólo e referência em saúde para os demais municípios da região da baixada maranhense. Para a enfermagem, fica o alerta para o poder público e sociedade em geral de que os profissionais precisam de um olhar mais atencioso e melhores condições físicas, de recursos humanos, materiais e remunerativo para que possam desenvolver suas atividades adequadamente, bem como melhor rendimento profissional e assistencialismo qualificado focado na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação dos pacientes.

**REFERÊNCIAS:** 1- Cotta, Minardi, R.M. Atenção Primária à Saúde – a ‘menina dos olhos’ do SUS: sobre as representações sociais dos protagonistas do Sistema Único de Saúde. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2009/Set). Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/atencao-primaria-a-saude-a-menina-dos-olhos-do-sus-sobre-as-representacoes-sociais-dos-protagonistas-do-sistema-unico-de-saude/4353>.

2-JARDIM, R. et al. ATUAÇÃO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO: REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR, Brasil, v. 3, n. 3, p. 1-18, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1196/964>.

3- Souza, Diego O. As dimensões da precarização do trabalho em face da pandemia de Covid-19. Trabalho, Educação e Saúde, v. 19, 2021, e00311143. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00311. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/7rJ6TkW8Cs88QkbNwHfdkxb/?format=pdf&lang=pt>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/36878893578847867736033370205004929229>

**Submetido por:** 2076766-Rafael Mendonça Fonseca em 28/08/2022 20:17 para Mostra de e-poster

**EFICÁCIA DE PROTETOR OCULAR, PARÂMETROS CLÍNICOS EM RECÉM-NASCIDOS  
PREMATUROS HOSPITALIZADOS: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA**7676529  
Código resumo26/08/2022 15:15  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Lissandra Gomes de Andrade**Todos os Autores**Lissandra Gomes de Andrade | [lissandra.andrade99@gmail.com](mailto:lissandra.andrade99@gmail.com) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE  
SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Paloma Santos Machado Silva | [palomamachado12@gmail.com](mailto:palomamachado12@gmail.com) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE  
SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Ana Carolline de Assis Reis | [acarolline.assis@gmail.com](mailto:acarolline.assis@gmail.com) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE  
SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Marriane Sofia dos Santos Oliveira | [marrrianesofia98@gmail.com](mailto:marrrianesofia98@gmail.com) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE  
SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Valesca Silveira Correia | [valesca@uefs.br](mailto:valesca@uefs.br) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE  
SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fLuciano Marques dos Santos | [luciano.santos@uefs.br](mailto:luciano.santos@uefs.br) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE  
SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: A prematuridade é um problema de saúde pública mundial e devido a imaturidade orgânica e instabilidade clínica, o recém-nascido prematuro necessita ser hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Nesta unidade, o prematuro a diversos Visto que um bebê prematuro terá a UTIN como ambiente de desenvolvimento, o conhecimento do ciclo de sono e vigília de um recém-nascido é fundamental para o cuidado e a organização desse ambiente. No entanto, o efeito de protetores oculares ainda não está claro, o que precisa ser revisado. Objetivos: Apresentar um protocolo de revisão sistemática que identifique na literatura evidências científicas sobre a eficácia de protetores oculares sobre parâmetros clínicos de recém-nascidos prematuros hospitalizados em UTIN, comparado ao cuidado habitual. Metodologia: O protocolo foi construído considerando as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) para revisão de escopo e será registrado na base PROSPERO. Sua condução será efetuada por duas revisoras. Resultados: Elaborou-se como pergunta da revisão “Qual é a eficácia de protetores oculares nos parâmetros clínicos de recém-nascidos prematuros hospitalizados na UTIN, comparado ao cuidado habitual?”, que norteará toda a operacionalização do protocolo. Estratégias de busca construídas por uma bibliotecária, contendo os Medical Subject Headings “Intensive Neonatal Care Units”, “Light”, “Sleep” e “Physiological Stress” serão utilizadas na recuperação de artigos científicos disponíveis na PUBMED, EMBASE, COCHRANE e LILACS. Serão incluídos artigos originais do tipo ensaio clínico, randômico e controlado ou quase experimental, publicados em qualquer idioma, disponíveis na íntegra, realizados com recém-nascidos prematuros e que utilizaram no grupo intervenção somente o protetor ocular. Cartas ao editor e estudos pilotos serão excluídos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade o risco de viés e a qualidade metodológica serão avaliados com ferramentas preconizadas pelo JBI. Os documentos serão selecionados via plataforma Rayyan. Na extração de dados, as revisoras obterão informações para a caracterização das publicações e principais resultados, os quais serão analisados qualitativamente. Conclusão: Espera-se gerar evidências científicas robustas que constatem a eficácia de protetores



oculares, contribuindo com avanços na prática e aponte possíveis lacunas nas pesquisas e potenciais investigações futuras para o aprimoramento da temática abordada. Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem: A inclusão deste conteúdo no ensino clínico, contribui como uma importante ferramenta para o cuidado integral ao recém-nascidos prematuros hospitalizados.

**REFERÊNCIAS:** 1- Crump C. Preterm birth and mortality in adulthood: a systematic review. J Perinatol. 2020 Jun;40(6):833-843. doi: 10.1038/s41372-019-0563-y.

2- Axelin A, et al. Sleep-wake cycling in a neonate admitted to the NICU: a video-EEG case study during hypothermia treatment. J Perinat Neonatal Nurs. 2013 Jul-Sep;27(3):263-73. doi: 10.1097/JPN.0b013e31829dc2d3.

3- World Health Organization (WHO). Survive and thrive: transforming care for every small and sick newborn. Geneva: World Health Organization; 2019. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49894430171596278585967625813060458298>

**Submetido por:** 7676529-Lissandra Gomes de Andrade em 26/08/2022 15:15 para Mostra de e-poster





## TECNOLOGIAS PARA IDENTIFICAR SINAIS DE COMPLICAÇÕES VENOSAS EM CRIANÇAS CATETERIZADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

**8044295**  
Código resumo

**04/09/2022 14:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Max Douglas de Jesus Carmo

### Todos os Autores

Max Douglas de Jesus Carmo | maxd40028@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Douglas de Almeida Silva | dogaalmeida1@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isaiane Santos Bittencourt | ibittencourt@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denise Miyuki Kusahara | dkusahara@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karine Emanuelle P. Souza | kepsouza@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

**Introdução:** Dispositivos de acessos vasculares curtos (DAVPC) inseridos em crianças hospitalizadas para administrar a terapia intravenosa prescrita<sup>1</sup>. No entanto o procedimento pode acarretar complicações para a localização das veias<sup>2</sup>, além de acarretar também complicações mecânicas e inflamatórias, o que demandam identificação precoce para que medidas possam ser implementadas em tempo oportuno<sup>3</sup>. Na prática clínica, profissionais de saúde têm utilizado a inspeção e palpação como métodos para identificar estas complicações. Contudo, evidências científicas robustas sobre tecnologias para a visualização venosa têm sido publicadas, o que demanda o seu mapeamento e revisão para que avanços na produção do conhecimento possam ocorrer. **Objetivo:** Apresentar um protocolo de revisão de escopo que examine e mapeia evidências científicas relacionadas às tecnologias utilizadas na identificação de alterações venosas sugestivas de complicações em crianças hospitalizadas e cateterizadas com dispositivos curtos. **Metodologia:** Protocolo elaborado conforme manual do Joanna Briggs Institute, que será implementado por dois revisores qualificados, após registro na Open Science Framework. **Resultados:** O protocolo tem como questão de revisão “quais são as tecnologias utilizadas na identificação de alterações venosas sugestivas de complicações em crianças hospitalizadas e cateterizadas com dispositivos curtos?”. Serão revisados estudos originais realizados com crianças entre 1 a 12 anos de idade, extraídos de ensaios clínicos randômicos e não randômicos, publicados em qualquer idioma, sem considerar recorte temporal para a publicação e tratar do uso das tecnologias com o objetivo de visualizar lesões venosas. Estratégias de buscas utilizando os Descritores/Medical Subject Headings “Child, Hospitalized”, “Child”, “Catheterization, Peripheral”, “Veins / diagnostic imaging”, “Digital image processing”, “Diagnostic Imaging”, “Ultrasonography”, “Vein-viewer”, “Near infra-red” e “Transillumination” serão aplicadas no mesmo dia e horário pelas revisoras, nos bancos de dados PUBMED, EMBASE, COCHRANE, LILACS e CINHALL. Referências citadas nos artigos selecionados também serão consultadas. Dados para a caracterização geral dos estudos, resultados alcançados e principais descobertas serão obtidos. Os



resultados serão apresentados em quadros resumos contendo os principais resultados. Conclusão: Espera-se que apresentar um panorama internacional sobre as tecnologias investigadas e apontar lacunas do conhecimento que ainda precisam ser respondidas por pesquisas na população pediátrica. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Mapeamento de evidências abordados em produções científicas afim responder à pergunta norteadora desta pesquisa com o objetivo de incentivar a produção de conhecimento científico nas lacunas encontradas com a conclusão desta revisão para assim melhorar o cuidar dos pacientes pediátricos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Santos LM dos, Santos SA, Silva BSM, Santana RCB de, Avelar AFM. Influência de tecnologias para avaliação/visualização vascular no cateterismo intravenoso periférico: Revisão integrativa. Escola Anna Nery [Internet]. 2020;24(3).

2. Blaivas M, Lyon M. The effect of ultrasound guidance on the perceived difficulty of emergency nurse-obtained peripheral IV access. J Emerg Med. 2006;31(4):407-10. Doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jemermed.2006.04.014> PMID:17046483.

3. Bahl A, Johnson S, Mielke N, Karabon P. Early recognition of peripheral intravenous catheter failure using serial ultrasonographic assessments. Chen RJ, editor. PLOS ONE. 2021 Jun 16;16(6):e0253243.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/225463009770964002978677194689079540188>

**Submetido por:** 5323559-Max Douglas de Jesus Carmo em 04/09/2022 14:15 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA SELEÇÃO DE VEIAS PARA CATETERIZAÇÃO EM CRIANÇAS: EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO

**5323559**  
Código resumo

**31/08/2022 19:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Max Douglas de Jesus Carmo

### Todos os Autores

Max Douglas de Jesus Carmo | maxd40028@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ediavilin Abreu Pereira | ediavilinabreu@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Davi Fernando Araújo da Silva de Almeida | 1davifernando@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jefferson Lima de Jesus | jefferbahiano@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Douglas Vinicius Romano Luz | douglasvromano@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

Introdução: A terapia intravenosa (TIV) através de veias periféricas é uma das terapêuticas mais amplamente administradas em crianças hospitalizadas. Visa a infusão de soluções e medicamentos através de veias superficiais para que haja a recuperação clínica da criança<sup>1</sup>. Para tanto, é necessária a cateterização intravenosa periférica (CIP) utilizando dispositivos curtos ou longos. Contudo, esta intervenção pode acarretar diversas complicações como a infiltração, extravasamento e flebite<sup>2</sup>. Sabendo-se que há circunstâncias em que a visualização e palpação da rede venosa em alguns pacientes não é de fácil localização, o que por sua vez dificulta a CIP<sup>3</sup>. Esta intervenção deveria ser realizada pelo enfermeiro pediatra. Torna-se primordial utilizar estratégias de ensino que possibilitem a aquisição de habilidades e torne o estudante competente para a adequada seleção de veias para cateterização. Objetivos: Relatar o aprendizado da seleção de veias para a cateterização em crianças hospitalizadas, mediado pela simulação realística. Métodos: Relato de experiência descritivo de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, durante o workshop "Terapia intravenosa: dispositivos de acessos vasculares", realizado durante dois dias com duração de 10 horas. Foram utilizados cenários de média fidelidade e simulação clínica, organizados em 4 estações práticas. Em cada estação um facilitador apresentou brevemente o conteúdo que seria simulado e explicou os cenários. Ao final, realizou-se o debrief. Resultados: Na primeira estação prática, o instrutor forneceu aos estudantes conteúdo sobre a anatomia das veias superficiais. A seguir, os estudantes aplicaram um instrumento contendo as veias que poderiam ser cateterizadas e critérios para sua avaliação (formato, visibilidade, palpação, mobilidade e qualidade). Foram orientados a aplicar o torniquete, identificar e avaliar cada veia. Na segunda estação, os estudantes aprenderam teoricamente sobre o reconhecimento da criança com rede venosa difícil e a aplicar o Score DIVA. Foram aplicados casos clínicos com os indicadores da rede venosa e os estudantes calcularam o Score DIVA de cada caso. Na terceira estação, o facilitador apresentou algumas tecnologias para visualização de veias como a ultrassonografia, emissão de luz



vermelha (Accuvein) e próxima a infravermelha (VeinViewer). Os estudantes manipularam cada tecnologia e aplicaram sobre a pele do membro superior de colegas para reconhecer as veias identificadas. A aprendizagem mediada por simulação permitiu aos estudantes reconhecer recursos tecnológicos que auxiliam na avaliação e seleção de veias para a cateterização em crianças e se mostrou satisfatória entre os discentes. Possibilitou a aquisição de habilidades e competências para uma futura prática segura e baseada em evidências. Conclusões: O ensino da seleção de veias por meio da simulação realística facilitou o aprendizado sobre a localização de veias superficiais e utilização de recursos tecnológicos eficazes. Ampliou o conhecimento científico dos estudantes e permitiu o aprendizado dos benefícios da adequada seleção da veia e sua repercussão quando clinicamente não bem realizada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A inclusão da estratégia de ensino da avaliação de veias demonstrou suma importância para a aprendizagem dos discentes na seleção das veias, visto que favorecem a produção do raciocínio clínico dos futuros enfermeiros.

**REFERÊNCIAS:** 1. Harada MJCS, Pedreira MLG. Terapia intravenosa e infusões. 1ª ed. São Paulo: Yendis Editora; 2011. 562p.

2. Bahl A, Johnson S, Mielke N, Karabon P. Early recognition of peripheral intravenous catheter failure using serial ultrasonographic assessments. Chen RJ, editor. PLOS ONE. 2021 Jun 16;16(6):e0253243.

3. Santos LM dos, Santos SA, Silva BSM, Santana RCB de, Avelar AFM. Influência de tecnologias para avaliação/visualização vascular no cateterismo intravenoso periférico: Revisão integrativa. Escola Anna Nery [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul 18];24(3). Available from:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/XDqhd3MRC8Xkbc9FSH8hZVB/?format=pdf&lang=pt> DOI:10.1590/2177-9465-EAN-2019-0355.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146462592898916294982402010744493632245>

**Submetido por:** 5323559-Max Douglas de Jesus Carmo em 31/08/2022 19:26 para Mostra de e-poster



## FATORES ASSOCIADOS AO ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

**7860638**  
Código resumo

**07/09/2022 15:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** ANA PAULA SANTOS COELHO

### Todos os Autores

ANA PAULA SANTOS COELHO | paullaolhac@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lorena Sena Bandeira | loresenasab@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daniela Sousa Oliveira | oliverdany@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe uma série de consequências para a população mundial, incluindo a interrupção das atividades presenciais das universidades brasileiras. Entende-se que alterações no estilo de vida de estudantes dos cursos de graduação em enfermagem podem ocorrer, podendo desencadear desconforto emocional e aumento do risco de algumas doenças, em decorrência do isolamento/distanciamento social. Objetivo: Analisar os fatores associados ao estilo de vida de estudantes de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Método: Trata-se de um estudo transversal que coletou dados por meio de questionário online enviado aos estudantes de enfermagem de uma universidade pública do interior da Bahia. Foram 86 alunos que responderam de forma voluntária a dois instrumentos: um sobre dados sociodemográficos, comportamentais, emocionais e atitudinais (autorreferidos), também relacionados à pandemia da COVID-19 e o outro o inventário sobre o estilo de vida de Nola Pender. Foram desenvolvidas medidas de tendência central e dispersão. Os dados foram descritos por meio de frequências absolutas e relativas, médias e desvios-padrão, bem como valores mínimos e máximos. O estilo de vida foi analisado por meio da escala de "Perfil de Estilo de Vida de Nola Pender" e foram empregados testes não-paramétricos. Resultados: O estudo apresentou correlações entre as variáveis gênero (sexo feminino) e nutrição; religião (quem tem religião) e suporte social; se está cuidando de alguém durante a pandemia (quem cuida) e suporte social. Conclusão: Nesse sentido, recomenda-se um olhar atento das instituições universitárias com relação à promoção do cuidado e autocuidado dos estudantes universitários. Implicações para a enfermagem: Espera-se, com esse estudo, ajudar a identificar os hábitos, mudanças e impactos no estilo de vida de estudantes de enfermagem no retorno presencial, auxiliando no planejamento de ações que possam atender aos estudantes dentro da nova realidade, pós-pandemia.

**REFERÊNCIAS:** Osti A, Junior JAFP, Almeida LS. O comportamento acadêmico no contexto da pandemia da COVID-19 em estudantes brasileiros do ensino superior. Revista Práxis. 2021; p. 275-292. Brito BJQ, Gordia AP, Quadros TMB. Revisão da literatura sobre o estilo de vida de estudantes universitários. RBQV. 2014;6(2):66- 76. Doi: 10.3895/S2175-08582014000200001.

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108788646408136735876036436284611658551>

**Submetido por:** 9693538-ANA PAULA SANTOS COELHO em 07/09/2022 15:58 para Mostra de e-poster



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## USO DE ÁLCOOL E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE ESTUDANTES DE

### GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**9693538**  
Código resumo

**07/09/2022 15:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** ANA PAULA SANTOS COELHO

#### Todos os Autores

ANA PAULA SANTOS COELHO | paullaolhac@gmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lorena Sena Bandeira | lorenasenab@hotmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daniela Sousa Oliveira | oliverdany@gmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

#### Resumo

Introdução: A pandemia da Covid-19 trouxe alterações no estilo de vida entre estudantes de enfermagem em todo o mundo. Entre os acadêmicos, o consumo de bebidas alcoólicas aumentou, o que pôde ocasionar em mudanças comportamentais em grande escala no estilo de vida, acarretando em doenças físicas e/ou psicológicas. Quando se associa fatores como consumo de álcool, fumo, chá ou café, hábitos dietéticos ao álcool podemos notar um agravamento em todas as situações, e uma forte incidência para a falta de atividade física, que são fatores de risco para inúmeras doenças crônicas. O estilo de vida tem importantes implicações para a saúde e é frequentemente objeto de investigações epidemiológicas. Objetivo: analisar o comportamento relacionado ao uso/não uso de álcool e prática de atividade física com o estilo de vida dos estudantes universitários do curso de enfermagem, em tempos de pandemia da Covid-19. Método: Analisou-se a relação entre as variáveis do comportamento relacionado ao uso de álcool e a prática de atividade física com estilo de vida entre estudantes de enfermagem. As variáveis dependentes deste estudo foram aquelas relacionadas ao estilo de vida propostas pela Escala de Promoção da Saúde de Nola Pender e as variáveis independentes foram uso/não uso de álcool e prática de atividade física entre os estudantes de enfermagem de uma universidade pública do interior da Bahia, no período da pandemia por Covid-19. O estudo foi realizado através de coleta de dados online. Para análise de dados realizou-se teste de correlação de Spearman e Person. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em seres humanos da Universidade do Estado da Bahia. Resultados: Os resultados deste estudo evidenciam que os estudantes de graduação em enfermagem que aumentaram o consumo de álcool durante o período de isolamento social da COVID-19 intensificaram a prática de atividade física. Os estudantes de enfermagem que praticaram atividades físicas durante a pandemia são os que mais gostam de exercício físico, segundo a escala do estilo de vida. O álcool é uma substância química que deprime o sistema nervoso central e pode desencadear outras patologias mentais. Durante a pandemia o consumo do álcool foi potencializado e ocasionou episódios de ansiedade, depressão e risco para suicídio. Para além desses transtornos, o uso prolongado e constante do álcool causa maior tolerância à bebida e dependência. A atividade física durante a pandemia foi e continua sendo muito importante, pois além da melhora física que é fundamental para a saúde no presente e futuro, bem como potenciais benefícios relacionados à imunidade e doenças crônicas, é um fator imprescindível na prevenção de diversas questões de saúde mental. Conclusão: O estudo constatou que houve alteração



substancial no estilo de vida de estudantes de enfermagem no contexto da pandemia de Covid-19. Implicações para enfermagem: Considera-se relevante avaliar o estilo de vida e os fatores que podem afetar a saúde desses futuros profissionais de enfermagem, tendo em vista que o estilo de vida interfere nos aspectos cognitivos, saúde física e mental, com a finalidade de proporcionar medidas de apoio e contribuir para o estabelecimento de políticas de promoção à saúde e qualidade de vida durante a formação e atuação desses futuros profissionais.

**REFERÊNCIAS:** Nunes C. C. G, Chaves C, Duarte J. Atividade física nos estudantes de enfermagem: determinantes sociodemográficos, acadêmicos e de personalidade. Egítania Scientia, v. 1, n. 28, p. 27-38, 2021.

Maciel M. E. Dias, Vargas D. Consumo de álcool entre estudantes de enfermagem Alcohol consumption among nursing students. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 9, n. 1, p. 64-70, 2017.

Clay J. M, Parker M. O. Alcohol use and misuse during the COVID-19 pandemic: a potential public health crisis? Lancet Public Health 2020; 5:e259.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/158065635278155699361570703275538717569>

**Submetido por:** 9693538-ANA PAULA SANTOS COELHO em 07/09/2022 15:13 para Mostra de e-poster





## TECNOLOGIAS PARA IDENTIFICAR SINAIS DE COMPLICAÇÕES VENOSAS EM CRIANÇAS CATETERIZADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

**3515458**  
Código resumo

**28/08/2022 11:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Douglas de Almeida Silva

### Todos os Autores

Douglas de Almeida Silva | dogaalmeida1@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Max Douglas de Jesus Carmo | maxd40028@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Jefferson Lima de Jesus | jefferbahiano@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Dispositivos de acessos vasculares são inseridos em crianças hospitalizadas para administração de medicamentos, fluidos, derivados do sangue e nutrientes. A utilização destes dispositivos, associado a natureza irritante ou vesicante das infusões, pode acarretar complicações mecânicas e inflamatórias, o que demanda por esse motivo a identificação precoce dessas complicações, para que intervenções possam ser utilizadas em tempo oportuno<sup>1</sup>. Na prática clínica, os profissionais de saúde têm utilizado a inspeção e palpação como métodos para identificar estas complicações<sup>2</sup>. Contudo, poucas evidências científicas sobre o uso de tecnologias para a visualização e avaliação das estruturas venosas têm sido publicadas, o que demanda revisão do panorama desta publicação visando identidade lacunas no conhecimento produzido<sup>3</sup>. **Objetivo:** Apresentar um protocolo de revisão de escopo que irá examinar e mapear evidências científicas relativas ao uso de tecnologias no diagnóstico de alterações venosas sugestivas de complicações em sítios de inserção de dispositivos de acessos vasculares periféricos. **Metodologia:** Protocolo elaborado conforme manual do Joanna Briggs Institute, que será implementado por dois revisores qualificados, após registro na Open Science Framework. **Resultados:** O protocolo tem como questão de revisão “Quais são as evidências sobre o uso de tecnologias no diagnóstico de alterações venosas em locais de inserção de dispositivos de acessos vasculares periféricos em crianças hospitalizadas?”. Serão revisados estudos originais realizados com crianças entre 1 a 12 anos de idade, extraídos de ensaios clínicos randômicos e controlados ou quase experimentos, publicados em todos os idiomas e que aborde do uso das tecnologias com o objetivo de visualizar lesões venosas. As estratégias de buscas serão elaboradas utilizando os Descritores/Medical Subject Headings “Child, Hospitalized”, “Child”, “Catheterization, Peripheral”, “Veins / diagnostic imaging”, “Digital image processing”, “Diagnostic Imaging”, “Ultrasonography”, “Vein-viewer”, “Near infra-red” e “Transillumination”. Serão aplicadas no mesmo dia e horário pelos dois revisores, nos bancos de dados PUBMED, EMBASE, COCHRANE, LILACS e CINHALL. Referências citadas nos artigos selecionados também serão consultadas. Dados para a caracterização geral dos estudos, resultados alcançados e principais descobertas serão obtidos. Os resultados serão apresentados em quadros resumos contendo os principais resultados. **Conclusão:** Espera-se mapear as evidências publicadas, identificar possíveis lacunas do conhecimento e



apontar potenciais investigações futuras para avanços no cuidado da criança. Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: Busca de evidências científicas que abordam essa temática, visando responder à pergunta norteadora desta pesquisa, para com isso incentivar o conhecimento científico nas brechas encontradas com a conclusão desta revisão. Assim, potencializando o cuidado da Enfermagem nessa área do cuidado.

**REFERÊNCIAS:** 1. Santos LM dos, Santos SA, Silva BSM, Santana RCB de, Avelar AFM. Influência de tecnologias para avaliação/visualização vascular no cateterismo intravenoso periférico: Revisão integrativa. Escola Anna Nery [Internet]. 2020;24(3).

&#8204;2. Bahl A, Johnson S, Mielke N, Karabon P. Early recognition of peripheral intravenous catheter failure using serial ultrasonographic assessments. Chen RJ, editor. PLOS ONE. 2021 Jun 16;16(6):e0253243.

&#8204;3. Johann DA, Danski MTR, Vayego SA, Barbosa DA, Lind J. Risk factors for complications in peripheral intravenous catheters in adults: secondary analysis of a randomized controlled trial. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2016;24(0).

&#8204;

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/321833558670605565457550445112529838220>

**Submetido por:** 3515458-Douglas de Almeida Silva em 28/08/2022 11:21 para Mostra de e-poster



## PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE REGIONALIZAÇÃO DO SUS E CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO BRASIL DOS ANOS 90 A 2021

**2078712**  
Código resumo

**18/09/2022 15:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** VITÓRIA OLIVEIRA SANTOS

### Todos os Autores

VITÓRIA OLIVEIRA SANTOS | bitoria2017@gmail.com | UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Daniela Gomes dos Santos Biscarde | dbiscarde@ufba.br | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O princípio organizativo da descentralização é uma proposta de substituição da centralização administrativa do sistema de saúde. No SUS ocorreu através da municipalização, o que corroborou para a capilarização da Atenção Primária à Saúde<sup>1</sup>. O desenvolvimento da atenção primária foi essencial, mas a garantia da integralidade e da resolutividade das ações e serviços de saúde depende de avanços do processo de regionalização do SUS<sup>2,3</sup>. Para superar lacunas da rede regional de serviços através da cooperação intermunicipal, a estratégia de consórcios de saúde tem sido implementada com experiências exitosas em diferentes realidades do Brasil. Objetivo: Diante do exposto, este trabalho objetiva descrever a produção de artigos sobre regionalização e consórcios públicos de saúde no Brasil da década de 90 à 2021. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre o 2021 e 2022, mediante as buscas bibliográficas feitas em bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Após processo de seleção, foram incluídos 43 estudos que abordaram sobre a temática de regionalização de saúde e consórcios públicos de saúde, publicados no período de 1992 à 2021. Resultado: Os resultados demonstram que as pesquisas foram concentradas nas regiões sudeste, sul e nordeste do Brasil, sendo que as instituições públicas federais foram as que mais publicaram os temas estudados. A partir do conteúdo identificado, os artigos foram separados por grupos temáticos: Grupo 1: Comissões Intergestoras; Grupo 2: Fragilidades das regiões e Organização da rede de serviços; Grupo 3: Barreiras de acesso; Grupo 4: Processo de regionalização; Grupo 5: Consórcios como estratégia potencializadora da regionalização; Grupo 6: Implementação dos consórcios de saúde. Em um panorama geral, a importância das comissões intergestoras para o processo de regionalização da saúde vem sendo discutida desde os anos 90. Além disso, vários estudos abordaram as fragilidades das regiões, barreiras de acesso, organização do sistema de saúde e o impacto no processo de regionalização. O consórcio de saúde foi enfocado como estratégia potencializadora para organização de rede regional de serviços de saúde e ampliação do acesso. Conclusão: A produção bibliográfica analisada sobre o tema aponta fragilidades encontradas no processo de organização das redes de serviços de saúde e os pontos positivos do consórcio para a regionalização, embora existam questões de estrutura, gestão de pessoal e recursos financeiros para serem resolvidas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Pinafo, Elisangela, Carvalho, Brígida Gimenez e Nunes, Elisabete de Fátima Polo de Almeida. Descentralização da gestão: caminho percorrido, nós críticos e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2016, v. 21, n. 5 [Acessado 9 Setembro 2022], pp. 1511-1524. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.18942015>>. ISSN 1678-4561.  
<https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.18942015>.



2. Viana ALA, Bousquat A, Melo GA, Filho AN, Medina MG. Regionalização e Redes de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Setembro 2022] , pp. 1791-1798. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05502018>>. ISSN 1678-4561.

<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05502018>.

3. Cardoso MCB, Mattos AIS, Santos AS, Cordeiro TMSC. Processo de regionalização na saúde: perspectivas históricas, avanços e desafios. Enfermagem Brasil [Internet].2016 [acessado 9 de setembro 2022]; 15 (4): 227- 235. Disponível em:

<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/502/1554>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311264708801522661934731624979117027668>

**Submetido por:** 2078712-VITÓRIA OLIVEIRA SANTOS em 18/09/2022 15:18 para Mostra de e-poster



## *SIMULAÇÃO DO RECONHECIMENTO DE LESÕES NO COMPLEXO MAMILO-AREOLAR EM PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*

**4805821**  
Código resumo

**26/08/2022 16:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Jefferson Lima de Jesus

### **Todos os Autores**

Jefferson Lima de Jesus | jefferbahiano@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Paloma Santos Machado Silva | palomamachado12@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Douglas de Almeida Silva | dogaalmeida1@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marriane Sofia dos Santos Oliveira | marrianesofia98@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
André Henrique Almeidas do Vale | andrehenrique@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** As lesões no complexo mamilo areolar são causas comuns para o abandono do aleitamento materno no puerpério (1), estando ligado a fatores e características relacionadas à mãe e ao neonato (2). Diante disso, o reconhecimento de lesões, causas, fatores de risco e sua avaliação, além do conhecimento das intervenções e uso de um instrumento de avaliação adequado, seja uma escala ou um escore, possibilita implementar ações efetivas de prevenção e tratamento (1). A identificação e manejo oportuno destas lesões e estratégias de simulação realística são primordiais para a formação do futuro profissional de enfermagem, caracterizando como um processo dinâmico, críticos com criação de oportunidades, que incorpora uma representação da realidade, facilita a participação ativa, além de integrar as complexidades de aprendizado prático e teórico, em um ambiente controlado, buscando o desenvolvimento de competências como conhecimento, habilidade e atitude(3). **Objetivos:** Relatar a experiência do aprendizado relativo ao reconhecimento e manejo de lesões no complexo mamilo-areolar por meio de simulação realística. **Método:** Relato de experiência descritivo vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, durante o Workshop de Cuidados à mulher e ao recém-nascido em alojamento conjunto. A experiência ocorreu no dia 20 de maio de 2022, no Laboratório de Enfermagem da referida universidade e teve duração de 4 horas. Contou com apoio de dois facilitadores. **Resultados:** O cenário foi do tipo baixa fidelidade e simulação virtual. Inicialmente os moderadores apresentaram alguns aspectos teóricos sobre a técnica da amamentação, avaliação da mamada, definição, fatores de riscos, grau e classificação das lesões no complexo mamilo-areolar, sendo utilizados casos clínicos com dados maternos e indicadores sobre a mamada, além de imagens de lesões mamilo-areolares. Os estudantes participaram da simulação por meio da avaliação dos dados clínicos e identificação dos fatores de riscos para a ocorrência de lesões no complexo mamilo-areolar, aplicação da ferramenta LATCH visando avaliar a mamada e identificar prováveis condições que indicassem a necessidade de intervenções para a prevenção das lesões mamilo-areolares. Durante a avaliação das



imagens, os estudantes preencheram um instrumento para a classificação do tipo de lesão e o NIPPLE Trauma Score para mensurar o seu grau. Propuseram intervenções para manejar cada lesão identificada. Durante o debriefing, os facilitadores estimularam os estudantes a descrever o cenário vivenciado e direcionaram os pontos centrais da simulação, destacando os pontos positivos, o que aprenderam, o que acharam mais desafiador, e levariam para a sua vida profissional após análise e discussão da simulação. Conclusão: A efetividade da simulação, mostra que os discentes através desse método de ensino reconhecem de forma precoce as lesões e aplicam intervenções resolutivas com relação aos problemas, pois é desenvolvido cuidados mais competentes à puérpera e ao neonato. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: A simulação do reconhecimento de lesões no complexo mamilo-areolar e seu manejo clínico é um método de ensino eficaz para a aquisição de habilidades e competências para a futura prática clínica profissional dos estudantes, devendo ser incorporado como estratégia de ensino para a formação em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1- Cervellini MP, Gamba MA, Coca KP, Abrão ACFV. Lesões mamilares decorrentes da amamentação: um novo olhar novo para um problema conhecido. Rev Esc Enferm USP. 2014 Jan; 48(2):346-56. doi: 10.1590/S0080-623420140000200021

2- Coca KP, Gamba MA, Silva R de S e, Abrão ACFV. Factors associated with nipple trauma in the maternity unit. Jornal de Pediatria. 2009 Aug ;85(4):341–345. doi:10.2223/JPED.1916

3- Bland, AJ, Topping, A., & Wood, B. (2011). Uma análise do conceito de simulação como estratégia de aprendizagem na formação de estudantes de graduação em enfermagem. Nurse Education Today. 31(7), 664–670. doi:10.1016/j.nedt.2010.10.013

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104581552631251473782237035830678396026>

**Submetido por:** 4805821-Jefferson Lima de Jesus em 26/08/2022 16:07 para Mostra de e-poster



## COMO CHEGUEI ATÉ AQUI? DILEMAS INICIAIS DE ESTUDANTES QUE INGRESSAM NO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFBA.

**4194600**  
Código resumo

**31/08/2022 18:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Sílvia Lúcia Ferreira

### Todos os Autores

Sílvia Lúcia Ferreira | silvialf100@gmail.com | Escola de Enfermagem UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Victoria Régia Silva Santos Oliveira | oliveiravictoria01@outlook.com | Escola de Enfermagem UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Embora o universo de informações através dos diferentes meios digitais, estejam literalmente ao alcance das mãos, as escolhas profissionais são momentos difíceis para jovens que querem ou ingressam nas universidades em busca desta realização, Freire(2021) nos aponta que algo é difícil quando enfrentá-la ou lidar com ela se faz algo penoso. O sentimento de inquietação ante um perigo real ou imaginário pode ser impeditivo para entender um texto, colaborar com colegas, participar de atividades coletivas. Os conteúdos curriculares nesta fase do curso, são dirigidos para que a/o estudante, ao conhecer diferentes aspectos da história da profissão, amadureça as suas escolhas e se coloque como proativo no processo de ensino-aprendizado. Neste sentido, para superar as dificuldades, diferentes estratégias educacionais são desenvolvidas.

Objetivo: identificar os dilemas e inquietações iniciais de estudantes do primeiro semestre do curso de enfermagem, que cursam o componente curricular” ENFA86 Enfermagem, Saúde e Sociedade, onde se desenvolve o conteúdo de História da Enfermagem.

Métodos: Trata-se de pesquisa qualitativa que busca com a análise de conteúdo, investigar, os dilemas e inquietações a partir de reflexões escritas, entregue na primeira semana de aula por todas as estudantes.

Resultados: a grande maioria aponta a vontade de cuidar e fazer bem ao próximo, como primeiro estímulo para escolher o curso, seguido das estudantes que tiveram motivação de algum familiar, profissional de saúde e um elevado número fez várias tentativas para cursar medicina, resolvendo “dar um tempo” cursando enfermagem.

Conclusões: As reflexões realizadas sobre a história da enfermagem a partir de diferentes estratégias educacionais, trazem outras possibilidades de compreensão e amadurecimento profissional para as estudantes ingressantes.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A principal implicação são estudantes mais envolvidos e motivados para o curso, com maior consciência profissional.

**REFERÊNCIAS:** FERREIRA, Sílvia Lúcia. Participação das mulheres na vida social. IN: FERNANDES, RAQ; NARCHI, NZ. Enfermagem e Saúde da Mulher. Barueri, S.P. Manole 2007. P 255-66.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. 33ªed Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021. 192p

PASSOS, Elizete Silva. De Anjos a Mulheres. Ideologias e valores na formação de enfermeiras. Salvador: EDUFBA/EGBA, 1996. (principalmente da p. 13-43) Disponível em:

[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7903/1/De\\_anjos\\_a\\_mulheres\\_RI.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7903/1/De_anjos_a_mulheres_RI.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Submetido por: 4194600-Silvia Lúcia Ferreira em 31/08/2022 18:55 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização







## ENSINO REMOTO NA PANDEMIA: REPERCUSSÕES NA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM ENFERMAGEM

**2731353**  
Código resumo

**30/09/2022 23:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** TAINA MONTEIRO DE JESUS

### Todos os Autores

TAINA MONTEIRO DE JESUS | taina.montz@gmail.com | HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Anderson Reis de Sousa | anderson.sousa@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ithana Queila Borges Pizzani Ferreira | ithanapizzani@hotmail.com | Faculdade Santa Casa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Manish Ribeiro de Jesus | manish.ribeiroenf@gmail.com | Faculdade Santa Casa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nilma dos Santos | nilma.ds@outlook.com | Faculdade Santa Casa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

## Resumo

### Introdução

A pandemia da COVID 19 iniciou no Brasil no ano de 2020, desde então, a necessidade de manter o distanciamento social mudou a forma de ver o ensino desde a educação infantil até formação especializada, mais precisamente, com a adaptação ao ensino remoto<sup>1</sup>. As suspensões das aulas presenciais exigiram que professores e estudantes migrassem para a realidade online e ajustassem as metodologias comuns ao território físico de aprendizagem ao ensino remoto de emergência<sup>2</sup>. A pandemia também comprovou a essencialidade da assistência de enfermagem e sobretudo a importância de haver profissionais devidamente capacitados nos serviços de saúde.

### Objetivo

Descrever experiência do ensino remoto a partir da formação especializada em enfermagem.

### Métodos

Relato de experiência de integrantes de uma turma de especialização em enfermagem em bloco cirúrgico com ênfase em cirurgia robótica de uma faculdade privada em Salvador, Bahia no mês de março de 2021 a março de 2022.

### Resultados

O curso de especialização em bloco cirúrgico com ênfase em cirurgia robótica foi ofertado para graduados em enfermagem a fim de contribuir para capacitação técnica e científica relacionada às áreas do bloco cirúrgico geral e robótico, sendo pioneiro no Nordeste. As aulas do curso tiveram início no mês de março de 2021, embora o curso seja na modalidade presencial o contexto pandêmico referenciado pelo decreto nº 19.586 de 27 de março de 2020 (BAHIA, 2020), permaneceu vigente até o ano de 2021, o que não permitiu que as aulas fossem realizadas nas instalações da faculdade até o mês de novembro de 2021, mas isso não foi impedimento para que o curso progredisse

Nesse sentido, o ensino foi realizado na modalidade remota com interação ao vivo, cumprindo a carga de 260h teóricas. Vale destacar que esta mudança tem pontos positivos e negativos, dentre os pontos positivos podemos citar, aulas lecionadas por professores doutores e especialistas de outros estados do Brasil, a possibilidade de ter a aula gravada e posteriormente disponível na plataforma de ensino online,



redução de custo com deslocamento e alimentação, a possibilidade de assistir a aula em qualquer lugar que tenha rede de internet, o que favoreceu que uma das autoras pudesse assistir a primeira aula ainda no estado de Santa Catarina, o desafio de desvendar outros métodos de avaliação virtuais como sites de quiz, o estímulo ao envolvimento da turma, mesmo que virtualmente com os trabalhos em grupo. Já os pontos negativos são, a necessidade de ter um aparelho de celular, tablet, computador ou notebook com o aplicativo de vídeo conferência, lidar com a instabilidade da rede de internet em alguns momentos e o distanciamento social. A partir do mês de novembro de 2021 houveram alterações no decreto referente a pandemia com maior flexibilização o que favoreceu o retorno às aulas presenciais.

#### Considerações Finais

As mudanças organizacionais não são fáceis, sobretudo, diante do contexto pandêmico, que caracteriza um marco tão doloroso na história da enfermagem. Essas mudanças repercutem em grandes desafios institucionais, coletivos e pessoais de adaptação, as instituições educativas, os professores e os estudantes tiveram que adotar o ensino remoto como ato de resistência e atualmente tornou-se muito mais comum as aulas online, eventos híbridos, mentorias, reuniões virtuais, dentre outros, refletindo na acessibilidade ao ensino.

**REFERÊNCIAS:** 1- CASTIONI R, MELO AAS, NASCIMENTO PM, RAMOS DL. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial publicação. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação [online]. 2021, v. 29, n. 111, p. 399-419, Fev 2021. ISSN 1809-4465. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362021002903108>. Acesso em 30 de set 2022.

2- MOREIRA JA, HENRIQUES S, BARROS DMV. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Dialogia, n.34, p.351-364. Abr.2020. ISSN 1983-9294. Disponível em: 10.5585/Dialogia.N34.17123. Acesso em: 30 de set 2022.

3- BAHIA. Decreto nº 19.586 de 27 de março de 2020. Ratifica declaração de Situação de Emergência em todo o território baiano, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19, e regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Bahia. Casa civil, [2020]. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19586-de-27-de-marco-de2020>. Acesso em: 14 fev. 2022.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/19517460107214838404011573476229434252>

**Submetido por:** 2731353-TAINA MONTEIRO DE JESUS em 30/09/2022 23:00 para Mostra de e-poster

## CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO DESTINADA A PROFISSIONAIS

**8463747**  
Código resumo

**11/09/2022 17:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal: TAINA MONTEIRO DE JESUS**

### Todos os Autores

TAINA MONTEIRO DE JESUS | taina.montz@gmail.com | HOSPITAL GERAL ROBERTO  
SANTOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Anderson Reis de Sousa | anderson.sousa@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ithana Queila Borges Pizzani Ferreira | ithanapizzani@hotmail.com | Faculdade Santa  
Casa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Manish Ribeiro de Jesus | manish.ribeiroenf@gmail.com | Faculdade Santa  
Casa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nilma dos Santos | nilma.ds@outlook.com | Faculdade Santa Casa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Lesão por pressão (LPP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, comumente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento.<sup>1</sup> A escala Braden foi publicada em 1987. Esse instrumento de avaliação foi adaptado e validado para a cultura brasileira em 1999, por Paranhos e Santos, e tem sido utilizado, devida sua sensibilidade e especificidade, considerando que permite a avaliação de seis fatores de risco (subescala) no paciente: Percepção Sensorial, Umidade, Atividade, Mobilidade, Nutrição, Fricção e Cisalhamento.<sup>2</sup> Muitos enfermeiros têm dificuldade nas escalas de Braden, que auxiliam na prevenção do aparecimento das LPP.<sup>3</sup> Neste sentido, o desenvolvimento de novas estratégias para a prevenção da LPP, visa uma melhor forma de abordagem na educação continuada, proporcionando assim uma compreensão dos profissionais, gerando um atendimento humanizado e assistência de qualidade. Objetivo: Relatar a construção de uma tecnologia inovadora/educativa sobre Lesão por Pressão. Método: Estudo descritivo tipo relato de experiência sobre a construção de tecnologia dura com o título "Mapa Corporal". Trata-se de um material elaborado através da plataforma de design Canva e impresso em formato de cartão, construído pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomatoterapia (LAEE) da Universidade Federal do Ceará (UFC), no mês de junho de 2022. A finalidade foi construir uma tecnologia que pudesse trabalhar o raciocínio clínico do profissional da saúde. O modelo foi elaborado em 3 fases. Resultados: Na primeira fase, realizou-se pesquisa bibliográfica com os tópicos: áreas de risco da LPP e métodos de avaliação de risco. Na segunda fase, foi debatido quais materiais a serem utilizados, visando no resultado, custos e durabilidade. Na terceira fase, foi realizado a construção do material pelo Canva, indicando as principais áreas de risco para LPP, utilizando-se de figuras disponibilizadas pela própria ferramenta e o Google Imagens, com o objetivo de torná-lo um instrumento de fácil acesso, compreensão e aplicação. Conclusão: A tecnologia "Mapa Corporal" apresentou-se como uma ferramenta lúdica e efetiva para atuação profissional em prevenção das LPP. Estimulando a criação de novos materiais, de baixo custo e efetivos, que sirvam como fonte de acesso à informações rápidas



para o profissional de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As tecnologias em saúde são ferramentas de extrema importância na prática do enfermeiro, de forma a reduzir potenciais riscos e complicações, desenvolvendo não somente a promoção mas também a prevenção. "1. Caliri MHL, Santos VLCG, Mandelbaum MHS, Costa IG. Consenso NPUAP 2016 - Classificação das Lesões por pressão: Adaptado Culturalmente para o Brasil. São Paulo: SOBEST/SOBENDE; 2016 [cited 2022 Aug 30]. Available from: [https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016\\_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf](https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf)

2. Malícia VV, Sória DAC, Coelho FM, Souza MB. Úlcera por pressão: desafios e compensações da avaliação de enfermagem com o uso de escala de Braden. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online [Internet]. 2010 [cited 2022 Aug 30];2(Ed. Supl.):1011-4. Available from: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750987142>

3. Costa RMA. As dificuldades da enfermagem no manuseio da escala de Braden [undergraduate thesis on the Internet]. Teresina: Faculdade do Médio Parnaíba; 2018 [cited 2022 Aug 30]. 31 p. Available from: <http://www.famep.com.br/novo/famep/producao-cientifica/graduacao/bacharelado-em-enfermagem/91-as-dificuldades-da-enfermagem-no-manuseio-da-escala-de-braden.pdf>

Tecnologia em Saúde; Estomaterapia; Lesão Por Pressão. Não "Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO <manumfc2003@yahoo.com.br>; Camila Barroso Martins <camilabmn@gmail.com>; Beatriz Alves de Oliveira <beatriz\_a.o@hotmail.com>; Fabiano Andrade da Costa <fabianoenerufc@gmail.com>; Tiffany Horta Castro <tiffanyhortacastro@gmail.com>; HADRYA RACHEL DA CRUZ QUEIROZ <hadryarachel@alu.ufc.br> HADRYA RACHEL DA CRUZ QUEIROZ Tiffany Horta Castro; Fabiano Andrade da Costa; Beatriz Alves de Oliveira; Camila Barroso Martins; MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO "HADRYA RACHEL DA CRUZ QUEIROZ|hadryarachel@alu.ufc.br|Universidade Federal do Ceará|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tiffany Horta Castro|tiffanyhortacastro@gmail.com|Universidade Federal do Ceará|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fabiano Andrade da Costa|fabianoenerufc@gmail.com|Universidade Federal do Ceará|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Alves de Oliveira|beatriz\_a.o@hotmail.com|Universidade Federal do Ceará|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Camila Barroso Martins|camilabmn@gmail.com|Universidade Federal do Ceará|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO|manumfc2003@yahoo.com.br|Universidade Federal do Ceará|61c3d8e6635347269e620f254f11706f" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/128892661111198878075658567052029720265>

whatsapp: 85 997818862 email: hadryarachel@alu.ufc.br

**REFERÊNCIAS:** 1- CASTIONI R, MELO AAS, NASCIMENTO PM, RAMOS DL. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial publicação. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação [online]. 2021, v. 29, n. 111, p. 399-419, Fev 2021. ISSN 1809-4465. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/S0104-40362021002903108>. Acesso em 30 de set 2022.

2- MOREIRA JA, HENRIQUES S, BARROS DMV. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Dialogia, n.34, p.351-364. Abr.2020. ISSN 1983-9294. Disponível em: 10.5585/Dialogia.N34.17123. Acesso em: 30 de set 2022.

3- BAHIA. Decreto nº 19.586 de 27 de março de 2020. Ratifica declaração de Situação de Emergência em todo o território baiano, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19, e regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Bahia. Casa civil, [2020]. Disponível



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**ISSN**  
**2319-0086**



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19586-de-27-de-marco-de2020>. Acesso em: 14 fev. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/19517460107214838404011573476229434252>

**Submetido por:** 8463747-HADRYA RACHEL DA CRUZ QUEIROZ em 11/09/2022 17:10 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## A MULTIPROFISSIONALIDADE NA ORGANIZAÇÃO DE UMA FEIRA DE SAÚDE PARA BEBÊS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**3017858**  
Código resumo

**16/09/2022 20:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Josielson Costa da Silva

### Todos os Autores

Josielson Costa da Silva | josielson.silva@ufba.br | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Iaslane Bonfim Cerqueira | iaslanebonfim@gmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Climene Laura de Camargo | climenecamargo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Carolina Ortiz Whitaker | maria.ortiz@ufba.br | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Anderson Reis de Sousa | anderson.sousa@ufba.br | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Denomina-se como quilombos as comunidades formadas por grupos étnico-raciais, que se auto atribuem, possuem intrínsecas relações com a terra, ancestralidade e um histórico escravistas<sup>1</sup>. Tais comunidades convivem com as desigualdades sociais, o isolamento geográfico, os baixos níveis socioeconômicos, comprometendo assim suas qualidades de vida<sup>2</sup>. A comunidade quilombola de Praia Grande, com aproximadamente 3200 habitantes é uma das doze comunidades que forma a ilha de maré. O transporte marítimo, dependente das condições climáticas e de maré, configura-se como o único meio de traslado entre a ilha e a continente<sup>3</sup>. Assim, desenvolver e implementar ações de promoção a saúde que atendam à essa população é imprescindível para minimizar situações de exclusão e negação de direitos vivenciados. Dessa forma, realizar a primeira Feira de Saúde do Recém-Nascido em Praia Grande contribuiu para minimizar esses danos, potencializar e fortalecer lações entre a comunidade, a universidade e os profissionais através de oficinas educativas e interventivas. Objetivo: Relatar a experiência de idealização e implementação da primeira Feira de Saúde para Recém-Nascido realizada em Ilha de Maré. Métodos: Trata-se de um relato de experiência a partir dos olhares e vivências dos membros de um grupo de pesquisa na área de Saúde da Criança e do Adolescente da Escola da Enfermagem da UFBA junto a realização de uma feira de saúde para população neonatal em uma comunidade quilombola. A atividade ocorreu no mês de agosto de 2022, em comemoração à Semana do Bebê. A elaboração do evento estruturou-se em quatro etapas: articulação de oficinas educativas e interventivas; sensibilização do grupo, entidades e profissionais na participação na ação; deslocamento marítimo até a ilha e montagem das oficinas. A atividade ocorreu em uma escola municipal local e contou com apoio de professores, técnicos administrativos e profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem e médico atuantes na ilha. A estrutura local contou com salas decoradas com materiais lúdicos, educativos e interativos com foco nas ações de sensibilização para o cuidado. Resultados: A feira ofertou oito oficinas: cantinho do relaxamento, oficina de primeiros socorros, oficina de reflexão sobre paternidade ativa e responsável, cantinho do aleitamento humano e alimentação saudável, cantinho da consulta pediátrica,



espaço para brincadeiras e um espaço destinado a fotografias. Participaram da feira 20 estudantes de graduação, 4 estudantes de pós-graduação, 4 professores da área de Saúde da Criança e um professor na área de Saúde do Homem da EEUFBA e 6 profissionais da área da saúde. Foram atendidas 26 crianças entre 2 meses a 4 anos, das quais 8 atualizaram o calendário vacinal, todas passaram pela consulta com um médico, enfermeira e nutricionista, 25 crianças entre 5 e 9 anos participaram da oficina de brincadeiras, 12 mães frequentaram a oficina de primeiros socorros, 18 crianças desfrutaram da oficina de sensibilização para paternidade ativa e responsável e 26 fotos foram tiradas. Conclusão e implicações para enfermagem: O desenvolvimento de atividades de saúde favorece o reconhecimento das limitações vivenciadas por comunidades vulneráveis. O trabalho articulado entre profissionais de saúde, estudantes, docentes e comunidades junto a uma feira de saúde para recém-nascidos poderá contribuir para a redução da mortalidade neonatal.

**REFERÊNCIAS:** Amorim MM, Tomazi L, da SILVA RAA, de Souza Gestinari R, Figueiredo TB. Evaluation of the housing and health conditions of the Boqueirão quilombola community, Bahia, Brasil. Bioscience Journal. 2013; 29. 1049-1057.

Durand MK, Heideman ITSB. Social determinants of a Quilombola Community and its interface with Health Promotion. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2019;53.

Neves EL, Almeida RO, Costa RSC, Cavalcante MB, Martins L. Modo de vida dos moradores de Ilha de Maré. In: Almeida RO, Neves EL. Caderno Ambiental Ilha de Maré, Salvador – Ba: aspectos históricos, geográficos, socioculturais e físico-químicos. Re. Candombá – Ver. Virtual. 2011 [acesso 20 ago. 2022]; 4(2): 35-44. Disponível em:

[https://remandocomamare.files.wordpress.com/2013/01/caderno\\_ambiental\\_completo\\_em\\_pdf\\_-\\_vers\\_o\\_final\\_06-01-12.pdf](https://remandocomamare.files.wordpress.com/2013/01/caderno_ambiental_completo_em_pdf_-_vers_o_final_06-01-12.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134157704546427843940307034332280073272>

**Submetido por:** 1453377-laslane Bonfim Cerqueira em 16/09/2022 20:06 para Mostra de e-poster



## CARACTERÍSTICAS DE MÃES QUE NÃO RECONHECEM O REAL ESTADO NUTRICIONAL DE SEUS FILHOS EM CRECHES DE SALVADOR-BA

**1453377**  
Código resumo

**13/09/2022 22:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Iaslane Bonfim Cerqueira

### Todos os Autores

Iaslane Bonfim Cerqueira | iaslanebonfim@gmail.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cláudia Nery Teixeira Palombo | palombocnt@gmail.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Estefani Morais Homa | tetehoma@gmail.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Flávia Lavínia de Carvalho Macedo | carvalho.21\_@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Gabrielle Cruz Gomes | mariagabriellecg@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Larissa Santos Machado | machadol@ufba.br | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: O número de crianças com excesso de peso aumentou exponencialmente em todo o mundo, o que tem representado um grande problema de saúde pública, pois o excesso de peso aumenta o risco de doenças crônicas e apresenta consequências físicas, emocionais e sociais ao longo de toda a vida da criança<sup>1</sup>. A percepção materna sobre o real estado nutricional do filho contribui para a identificação precoce de riscos para o excesso de peso e implementação de cuidados para a promoção da saúde em tempo oportuno. Estudos apontam que mães com baixa escolaridade, com excesso de peso e com filhos do sexo masculino têm maior dificuldade em reconhecer o estado nutricional de seus filhos<sup>2</sup>. No entanto, não há estudos dessa natureza realizados em Salvador. Objetivos Identificar as características maternas associadas ao não reconhecimento do real estado nutricional de crianças matriculadas em creches de Salvador-BA. Método: Foi realizado um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, parte de um estudo maior ainda em andamento, conduzido com mães e crianças de duas creches do subúrbio de Salvador-BA. Dados socioeconômicos e de saúde foram coletados por entrevista face-a-face com as mães em formulário próprio. Mães e crianças foram pesadas e medidas e o estado nutricional classificado pelo Índice de Massa Corporal. A percepção materna do estado nutricional da criança foi avaliada pela escala de silhueta de imagem corporal<sup>3</sup>. Os resultados foram descritos em frequências absoluta e relativa, submetidos ao teste de qui-quadrado e teste exato de Fisher, com uso do software Stata<sup>14.1</sup>. Todos os aspectos éticos foram respeitados. Resultados: Participaram do estudo 50 mães com média de idade de 34 anos. A maioria se autodeclarou como preta ou parda (94%), tinha mais de nove anos de escolaridade (64%), morava com o companheiro (68%) e estava com sobrepeso/obesidade (80%). Quanto à percepção do estado nutricional do filho, apenas 8% apontaram as silhuetas de risco para sobrepeso ou com sobrepeso e quase 20% queriam que o filho tivesse mais peso. Mais de dois terços das mães não reconheceram o real estado nutricional de seu filho. As características maternas associadas ao não reconhecimento do real estado nutricional da criança foram: escolaridade >9 anos (p=0,005), filhos do





sexo masculino ( $p < 0,000$ ), e mães que costumam realizar refeições em uso de telas ( $p < 0,000$ ). Conclusão: Neste estudo, mães com escolaridade  $> 9$  anos, com filhos do sexo masculino e que costumam realizar refeições em uso de telas têm maior dificuldade em reconhecer o estado nutricional de seus filhos. Uma percepção materna acurada contribui para que o enfrentamento e a prevenção do excesso de peso em crianças seja efetivo. Implicações para a enfermagem: Faz-se importante que enfermeira considere a percepção materna do estado nutricional de seus filhos no âmbito dos atendimentos e acompanhamento das crianças, realizando orientações direcionadas ao cuidado com alimentação e atividade física, para estratégias de identificação, prevenção e controle do excesso de peso desde a primeiríssima infância, especialmente em creches. Espera-se que os resultados desse estudo possam contribuir para implementação de intervenções de promoção à saúde integral da criança.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cesare M, Sori M, Bovet P, Miranda JJ, Bhutta Z, Stevens GA, Laxmaiah A, Kengne AP, Bentham J. The epidemiological burden of obesity in childhood: a worldwide epidemic requiring urgent action. BMC medicine. 2019; 17(1), 1-20.

2. Francescato C, Santos NS, Coutinho VF, Costa RF. Percepção de mães sobre o estado nutricional de seus filhos com excesso de peso: revisão sistemática. J Pediatr (Rio J.) 2014;90(4):332-43.

3. Hager ER, McGill AE, Black MM. Development and validation of a toddler silhouette scale. Obesity 2010;18(2):397-401.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278094343030984124754454773239149047594>

**Submetido por:** 1453377-laslane Bonfim Cerqueira em 13/09/2022 22:18 para Mostra de e-poster



## *SIMULAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA MAMADA UTILIZANDO A ESCALA LATCH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO.*

**7619683**  
Código resumo

**30/08/2022 21:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Nathália Yasmim dos Santos Assis

### **Todos os Autores**

Nathália Yasmim dos Santos Assis | nathy.fsa123@gmail.com | Universidade estadual de feira de santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luana Trindade Dos Santos Mascarenhas | luatrindade25@gmail.com | Universidade estadual de feira de santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Naila Sandy Mascarenhas da Silva | sandymascarenhas33@gmail.com | Universidade estadual de feira de santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Roberta Pinheiro Lira Pamponet | robertapamponet@gmail.com | Universidade estadual de feira de santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Karine Emanuelle Peixoto Oliveira da Silva | kepsouza@uefs.br | Universidade estadual de feira de santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | Universidade estadual de feira de santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A LATCH é um instrumento de avaliação da mamada, no qual observa-se a condição da pega do lactente, a capacidade de ouvir a deglutição, o tipo de mamilo, o conforto da lactante durante a mamada e se a mesma necessita de ajuda para posicionar o lactente<sup>1</sup>. A sua utilização possibilita uma amamentação mais adequada e confortável. Objetivos: Relatar a experiência de simulação da avaliação da mamada vivenciada por acadêmicas de enfermagem, e avaliar a mamada utilizando a escala LATCH. Método: Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, durante o Workshop de cuidado clínico à puérpera em unidade de alojamento conjunto, realizado nos dias cinco e seis de abril e vinte quatro e vinte cinco de maio, com a participação de trinta e seis discentes. Foram utilizados três casos clínicos para o reconhecimento da execução da nutriz e recém-nascido durante a mamada e posterior aplicação da escala LATCH. As estudantes realizaram o julgamento clínico sobre a pega, deglutição, tipo de mamilo, conforto da puérpera em relação a mamada e posicionamento do binômio. Durante o debriefing o facilitador estimulou os discentes a descrever o cenário identificado nos casos e direcionou os pontos centrais da simulação no qual foram destacados pontos positivos, desafios e aprendizado, após a análise e discussão da simulação. Resultados: No caso 1, P1 possuía mamilos protusos, mamas macias e posicionava bem o recém-nascido, permitindo a pega e deglutição adequada. Ao ser aplicada a escala LATCH pontuou 10 pontos, não necessitando de orientação específica, pois estava com a mamada adequada. No caso 2, P2 possuía mamilos planos, mamas com pequenas vesículas, desconforto durante o posicionamento -precisando de ajuda – deglutição pouco audível e recém-nascido com dificuldade na pega. Aplicando-se a escala pontuou 5 pontos, com orientação de adequar o posicionamento para melhorar a pega e deglutição e espalhar 4 gotas de leite materno nos mamilos e aréolas. No caso 3, P3 possuía mamilos invertidos, mamas ingurgitadas com sangramento e vesículas, precisava de ajuda no posicionamento e recém-nascido com deglutição inaudível e relutante. Dessa forma, não pontuou na escala LATCH e deve ser orientada quanto a realização



do exercício de Hoffman, agitar e massagear as mamas para aliviar o ingurgitamento, espalhar 4 gotas do leite materno nos mamilos e aréolas e aconselhar sobre amamentação e posicionamento. A avaliação da mamada, a partir da utilização da escala LATCH, foi efetiva, visto que permitiu às discentes avaliar e pontuar a mamada, elaborar intervenções a fim de assegurar qualidade no aleitamento materno para mãe e bebê. Conclusão: Essa experiência demonstrou que, utilizando a escala LATCH é possível avaliar a mamada e promover intervenções para solucionar as questões do aleitamento materno. Desta forma, torna-se perceptível que o instrumento auxilia na identificação de obstáculos ligados à amamentação, visando, portanto, reduzir as taxas de desmame precoce. Contribuições e implicações para a Enfermagem: A simulação da avaliação da mamada permite que o acadêmico raciocine clinicamente a respeito da forma como é realizado o aleitamento e desenvolvam intervenções que melhorem o processo para o binômio.

**REFERÊNCIAS:** CONCEIÇÃO, C.M; COCA, K.P; ALVES, M.R.S; ALMEIDA, F.A. Validação para língua portuguesa do instrumento de avaliação do aleitamento materno LATCH. Acta Paul Enferm, mar-abr. 2017, v. 30, n. 2, p. 210-216. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700032>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80716145232647258252817513031794941544>

**Submetido por:** 7619683-Nathália Yasmim dos Santos Assis em 30/08/2022 21:39 para Mostra de e-poster



## TELEMONITORAMENTO DOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE APOIO AO AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19

**1322966**  
Código resumo**18/09/2022 12:24**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Elen Vitória Oliveira de Lima**Todos os Autores**

Elen Vitória Oliveira de Lima | elenvitoria435@gmail.com | Universidade de Pernambuco - UPE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Danielle Christine Moura dos Santos | danielle.moura@upe.br | Universidade de Pernambuco - UPE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Emily Marinho do Nascimento | emily.marinho@upe.br | Universidade de Pernambuco - UPE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thaís Regina Gomes de Mendonça | thais.cavalcanti@upe.br | Universidade de Pernambuco - UPE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sabrina Lima de Almeida | sabrrinalima1999@gmail.com | Universidade de Pernambuco - UPE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rute Maria Nascimento de Sousa | rute.sousa@upe.br | Universidade de Pernambuco - UPE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

**Resumo**

Introdução. O telemonitoramento é uma tecnologia que objetiva, através das ligações telefônicas, estimular, acompanhar e dar suporte às pessoas que apresentam necessidades de saúde, monitorização à distância e contínuo aprendizado, para que possam autogerenciar sua doença<sup>1</sup>. Sendo assim, diante do contexto da pandemia da COVID-19 e do distanciamento social, o telemonitoramento possui características que favorecem os Grupos de Apoio ao Autocuidado (GAC), pois, são grupos de pessoas com necessidades de saúde similares que buscam o conhecimento e empoderamento para cuidarem de seus problemas e prevenir os avanços de incapacidades já instaladas e de futuras deformidades. Portanto, precisam de acompanhamento contínuo<sup>2,3</sup>. Objetivo. Relatar a experiência das atividades de extensão utilizando estratégias de telemonitoramento, no cuidado dos pacientes acometidos pela Hanseníase dos GAC no período da pandemia do COVID-19. Métodos. Relato de experiência da aplicação do telemonitoramento com os usuários dos GAC do Recife-PE e região metropolitana, no período de outubro a novembro de 2020. Elaborou-se um plano de trabalho com o roteiro de atendimento e uma planilha com os contatos dos participantes do GAC. Em seguida, o telemonitoramento foi realizado através de ligações telefônicas e por meio delas aplicou-se dois questionários, o de acessibilidade virtual, e o de monitoramento das práticas de autocuidado, baseadas na cartilha “Autocuidado em hanseníase: face, mãos e pés” do Ministério da Saúde. Posteriormente, iniciou-se a análise das respostas através do Google Forms. Resultados. Durante a pandemia da COVID-19 as reuniões presenciais dos GAC foram suspensas, logo, foi observado as dificuldades para o acompanhamento dos usuários e a necessidade de avaliar quais eram as suas demandas. Para esse fim, utilizou-se a estratégia de telemonitoramento, visando a realização das atividades de interação à distância. O questionário de acessibilidade virtual foi empregado para conhecer o perfil dos pacientes na usabilidade digital. Após os resultados obtidos, as extensionistas realizaram testes para escolha de qual plataforma poderia ser utilizada para reuniões virtuais, o que resultou na escolha do Whatsapp, visto que este é o aplicativo de mensagens e videochamadas mais



utilizado pelos pacientes. Já o outro questionário foi aplicado para avaliar os possíveis fatores que impossibilitam os usuários de realizar as práticas de autocuidado, além de permitir acompanhar as dificuldades e evoluções individuais por meio do monitoramento com as ligações telefônicas periodicamente. Conclusões. O telemonitoramento foi uma estratégia fundamental para identificar as necessidades dos usuários e para a continuidade do cuidado, pois, por esse meio foi possível ditar prováveis soluções de modo que proporcionasse a manutenção dos hábitos saudáveis de vida e a prevenção de incapacidades e deformidades. Além disso, foi um fator vital para dar seguimento às atividades de extensão realizadas no meio acadêmico, durante o período de isolamento social. Implicação para o campo da saúde e enfermagem: O uso do telemonitoramento contribui para a ampliação dos serviços de atenção existentes, não para substituir, mas para melhora do acesso, do uso apropriado, da eficiência dos serviços de saúde e mudanças de uma realidade futura. A adoção desse meio alia-se ao cuidado de enfermagem, visto que favorece a manutenção do vínculo, incentiva a adesão ao tratamento e ações de autocuidado apoiado.

**REFERÊNCIAS:** 1. DUARTE, Cíntia Araújo et al. Telemonitoramento em enfermagem: contribuições para autonomia de pessoas com diabetes mellitus tipo 2. *Research, Society and Development*. 9(7): 1-22, e313973953. (2020)

2. Martins T.L, et al. Experiências de um grupo de apoio para o autocuidado em hanseníase de uma unidade de referência do município de Recife. *Revista Internacional de Controle e Prevenção de Doenças*. 2018.

3. BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de apoio para o grupos de Autocuidado em Hanseníase. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. 48 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220145555359834372808722599518825380843>

**Submetido por:** 1322966-Elen Vitória Oliveira de Lima em 18/09/2022 12:24 para Mostra de e-poster



## USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA DAS ENTIDADES DE CLASSE DA ENFERMAGEM

**1976373**  
Código resumo**28/08/2022 11:34**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Larissa Fortes Lima Faria

### Todos os Autores

Larissa Fortes Lima Faria | larissa\_ff@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Maria Ribeiro dos Santos | ana.mrsantos@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Natália Maria Freitas e Silva Maia | nataliamfsmaia@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Elaine Maria Leite Rangel Andrade | elairgel@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Estudar a história da enfermagem é essencial para fundamentar a prática e a teoria e propicia analisar o passado da profissão para que sua trajetória seja mais conhecida<sup>1</sup>. Assim, faz-se oportuno estudar a história das entidades de classe da enfermagem devido a sua importância para a promoção da autonomia profissional. Objetivo: Identificar o uso de tecnologias educacionais no ensino de história das entidades de classe da Enfermagem. Método: Estudo transversal, desenvolvido no Curso de Graduação em Enfermagem de uma instituição pública federal de ensino superior, localizada na cidade de Teresina, Piauí, no período de julho de 2020 a julho de 2021. A população foram os estudantes de enfermagem regularmente matriculados, a amostra foi constituída por 31 discentes que atenderam aos critérios de inclusão: cursar o 2º ou 3º período e ter sido aprovado na disciplina História da Enfermagem. Para a coleta de dados aplicou-se questionário online com perguntas fechadas para caracterização sociodemográfica e digital básica, além de questões relativas à pesquisa. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí sob parecer número 4.006.560. Resultados: Dos 31 entrevistados, 18 (58,1%) estavam matriculados no terceiro semestre do curso, 24 (77,4%) eram do sexo feminino, com idade média de 21 anos (+ 4,25), 15 (48,4%) da raça parda, 30 (96,8%) com dedicação exclusiva ao curso, 21 (67,7%) residiam com os pais e 29 (93,5%) possuíam renda família entre um e três salários mínimos. Quanto à proficiência digital, 12 (38,7%) sempre fazem uso de computador, 18 (58,1%) quase sempre trabalham no computador, 25 (80,6%) sempre fazem uso da internet, 23 (74,2%) sempre usa a internet, em relação ao uso do e-mail, quase sempre e sempre apresentaram a mesma pontuação, correspondendo a 13 (41,9%). Ademais, 21 (67,7%) sempre buscam por informações online, 18 (58,1%) quase sempre buscam notícias por meio da rede e 24 (77,4%) sempre fazem uso de processador de texto. Para os estudantes, o uso de tecnologias é importante para desenvolver o senso crítico-reflexivo sobre as entidades de classe da enfermagem, bem como para conscientizar sobre a participação nessas entidades (77,4%), por possibilitar a aprendizagem além do espaço da sala de aula (64,5%) e contribuir para facilitar o acesso aos conteúdos em qualquer momento e lugar (61,3%). Os estudantes evidenciaram a importância do conhecimento sobre as entidades de classe da enfermagem, destacando-se que a produção e divulgação do conhecimento (61,3%), a luta e os desafios da ABEn (67,6%), a criação do COFEn/COREn (67,7%) e a normalização do



COFEn/COREn são conteúdos imprescindíveis no processo de ensino-aprendizagem. Conclusão: As tecnologias educacionais são grandes aliadas no ensino, visto que permitem aos estudantes uma forma de estudo mais dinâmica e flexível, fazendo-os entrar em contato com diversas ferramentas disponíveis no mercado. Evidenciou-se inclusão dessas tecnologias na formação sobre as entidades de classe da enfermagem. Como limitação acredita-se que a realização da coleta durante a pandemia COVID-19, levou a redução do número de participantes, pois alguns alunos não responderam ao questionário online. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Evidenciou-se a necessidade de utilização de tecnologias para aumentar a aderência e reduzir a evasão escolar dos estudantes de graduação.

**REFERÊNCIAS:** Santos FBO, Carregal FAS, Rodrigues RD, et al. História da enfermagem brasileira (1950-2004): o que tem sido discutido na literatura? Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2018;8:e1876. [Access 19.01.2022]; Available in: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1876>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325566146352136906284677819930296092313>

**Submetido por:** 1976373-Ana Maria Ribeiro dos Santos em 28/08/2022 11:34 para Mostra de e-poster



## POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA AS ATIVIDADES DOS GRUPOS DE APOIO AO AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NA PANDEMIA DA COVID-19

**9148668**  
Código resumo

**17/09/2022 18:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Alice Maria Ferreira Belo

### Todos os Autores

Alice Maria Ferreira Belo | alice.maria@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Alanne Paula dos Santos Pereira | alanne.paula@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Elen Vitória Oliveira de Lima | elen.vitoria@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Josivan Soares Alves Júnior | josivan.soaresjr@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Danielle Christine Moura dos Santos | danielle.moura@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As práticas de autocuidado visam melhorar a qualidade de vida da pessoa acometida pela hanseníase, estimulando o paciente a cuidar de si, sendo os encontros dos grupos de autocuidado, uma estratégia para disseminar informações acerca da doença e promover ações de autocuidado entre os pacientes.<sup>1</sup> Em 2020, com a rápida disseminação do novo coronavírus (COVID-19) em escala global, o distanciamento social passou a ser imposto como importante forma de contenção da pandemia, impedindo assim, a realização dos grupos de autocuidado por um longo período.<sup>2</sup> Objetivo: Relatar as potencialidades e desafios para a realização das atividades dos Grupos de Apoio ao Autocuidado (GAC) aos pacientes acometidos pela hanseníase, em meio à pandemia da COVID-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da aplicação de um questionário por contato telefônico buscando identificar se e como era disponível aos usuários o acesso à Internet e as redes sociais, através de questões como: Conhecimentos sobre o acesso às redes sociais; Uso de dados móveis ou redes wi-fi; Possibilidade de participação em plataformas de reuniões virtuais; visando assim, a possibilidade da realização dos encontros do GAC de forma virtual. Resultados: Destacou-se as dificuldades referentes à utilização de mídias sociais e ao acesso à Internet por parte dos usuários. Os participantes relataram: Não possuir um aparelho celular individual, utilizando quando necessário, o aparelho de parentes; O uso limitado à redes móveis de Internet ou redes wi-fi, em que para alguns, sequer eram disponíveis; A falta de conhecimento sobre a manipulação de plataformas digitais, em que, em sua grande maioria, aos que tinham acesso, utilizavam somente whatsapp, sem nenhuma afinidade com outros tipos de redes sociais, incluindo também as plataformas de reuniões virtuais; e por fim, a dificuldade de leitura e/ou escrita que alguns usuários possuíam. Houve ainda, a tentativa de realização de uma reunião do GAC online, para avaliar a presença e participação dos usuários, entretanto, devido às dificuldades já relatadas, não obteve-se o objetivo desejado. Assim, houve a produção de materiais de educação em saúde referentes às informações acerca da doença e às práticas de autocuidado aos pacientes acometidos por ela, divulgados em redes sociais, visando mesmo à distância, o alcance das informações à população. Conclusão: Frente a isso, destacamos como desafios, às condições socioeconômicas dos usuários, em que muitos não conseguem acesso à recursos como um aparelho celular ou redes de acesso à internet, além de uma





acessibilidade digital também reduzida, tanto por recursos financeiros, como pela falta de alfabetização de alguns usuários, reiterando a frequente desigualdade social que se faz constante na nossa sociedade. Como potencialidades, reforça-se a necessidade de inovar em formas de promover a comunicação em saúde, dentre elas, a produção de material educativo em mídias digitais, de forma inclusiva.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>SANTOS, et al. Ações intersectoriais para o fortalecimento de grupos de autocuidado em hanseníase. Suplemento Revista Saúde em Redes ISSN 2446-4823, v.2, n.1, Suplemento, 2016.

<sup>2</sup>PRIMO, Alex. Afetividade e relacionamentos em tempos de isolamento social: intensificação do uso de mídias sociais para interação durante a pandemia de COVID-19. Comunicação & Inovação | São Caetano do Sul, SP, v.21., n. 47, p. 176-198, 2020.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210056260435891794835541064214744703006>

**Submetido por:** 9148668-Alice Maria Ferreira Belo em 17/09/2022 18:43 para Mostra de e-poster



## EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO EM UNIDADE DE REFERÊNCIA ESTADUAL DA HANSENÍASE

**7134643**  
Código resumo

**18/09/2022 10:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Victoria Regina Arcanjo Lins

### Todos os Autores

Victoria Regina Arcanjo Lins | victoria.alins@upe.br | UPE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daniela Martins Barbosa da Silva | danimartinsbs21@gmail.com | Hospital Otávio de Freitas | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Danielle Christine Moura dos Santos | danielle.moura@upe.br | UPE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fabiana Amorim de Oliveira Sena Souto Maior | fabiana.soutomaior@outlook.com | Hospital Otávio de Freitas | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Elen Vitória Oliveira de Lima | elen.vitoria@upe.br | UPE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica que acomete nervos, tecidos cutâneos e vísceras. A busca pelo seu diagnóstico, tratamento e as possíveis sequelas deixadas pela doença são destacadas como dificuldades no processo de cura<sup>1</sup>. Por isso, a orientação sobre os cuidados em hanseníase são fundamentais para proporcionar autonomia aos pacientes e um dos meios de oferecer esse conhecimento é através dos Grupos de Apoio ao Autocuidado (GAC) que favorecem a interação entre pessoas acometidas com a doença e profissionais de saúde<sup>2</sup>. Objetivo: Relatar a importância da promoção do conhecimento aos pacientes para adesão e fidelização do autocuidado em hanseníase. Método: Relato de Experiência das reuniões que ocorreram nos meses de abril, maio e julho, do corrente ano, em auditórios de um hospital, na cidade do Recife, realizadas com profissionais da saúde, pacientes acometidos com a hanseníase e extensionistas da graduação em Enfermagem do Grupo de Pesquisa e Extensão Cuidado e Direito à Saúde de Populações Vulneráveis. Resultado: O conhecimento do autocuidado em hanseníase é promovido por meio das reuniões que acontecem mensalmente, pela manhã, com uma média de 10 pacientes por encontro. As oficinas e os temas do grupo foram baseadas nos manuais e nas cartilhas propostas para as ações educativas em autocuidado elaboradas pelo Ministério da Saúde e também foram discutidos aspectos da doença e seus fatores emocionais. As reuniões tiveram como objetivo discutir sobre a autoconsciência do autocuidado, direitos dos pacientes e a necessidade de prevenção de incapacidades. Assim, os profissionais presentes puderam esclarecer as dúvidas manifestadas pelos pacientes sobre as medicações, os efeitos colaterais e consequência do abandono do tratamento ou uso incorreto do remédio. Também foi feita a entrega de materiais para auxiliar no autocuidado como, por exemplo, óculos escuros, protetor solar, colírio, luvas de cozinha e calçados apropriados. Somado a isto, foram demonstrados exercícios que estimulam o movimento e alongamento das articulações tanto dos pés quanto das mãos, ministrados por profissionais qualificados que executaram e orientaram quanto a sua realização enfatizando a importância da atividade na prevenção/melhora das incapacidades. Ademais, é enfatizado a importância do conhecimento em autocuidado a fim de prevenir o desenvolvimento de incapacidades físicas, bem como o seu valor para o empoderamento e autonomia dos pacientes diante dos desafios que a doença propõe. Conclusão: Os encontros possibilitaram a troca de experiência entre os pacientes e profissionais, estimulando a



formação de consciência dos riscos, auxiliando no entendimento sobre a doença e seus direitos proporcionando autonomia aos mesmos, apoiando o processo com a ajuda dos materiais distribuídos. Contribuições e implicações para a enfermagem: As reuniões contribuem para a qualificação dos estudantes de enfermagem, pois a inserção em grupos como este, promovem o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado humanizado, reflexivo e integralizado ao atendimento.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rhayza RG, Firmino CD, Sousa MN, Nascimento MM. Experiências de um grupo de autocuidado em hanseníase. Revista Interdisciplinar em Saúde Cajazeiras 2015 Jan-Mar; 2 (1): 136-156. 2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de apoio para grupos de autocuidado em hanseníase. 1. ed. Brasília: Editora MS; 2010. 48 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 7134643-Victoria Regina Arcanjo Lins em 18/09/2022 10:58 para Mostra de e-poster



## IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE EM UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

9423997  
Código resumo

15/09/2022 20:54  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Rayssa Ingrid Medeiros de Abreu

### Todos os Autores

Rayssa Ingrid Medeiros de Abreu | rayssa.abreu@upe.br | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Danielle Christine Moura dos Santos | danielle.moura@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marize Conceição Ventin Lima | | NHR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camila Xavier de Melo Morais | camila\_xm@hotmail.com | NHR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luana Patrícia Freire de Menezes | mnzs.lu@gmail.com | Prefeitura de Paulista | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roselaine Clementino da Silva | laine.enf46@gmail.com | Prefeitura de Paulista | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução.** A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica de evolução lenta, e que, se não diagnosticada precocemente, pode causar incapacidades e deformidade, e assim, gerar mudanças na vida dos pacientes podendo isolá-lo do convívio social por conta de estigma e preconceito. Neste sentido, o autocuidado consegue minimizar e prevenir os efeitos da hanseníase através de orientações adequadas e conhecimento sobre a doença, sendo os grupos de autocuidado em hanseníase instrumentos para o desenvolvimento deste cuidado<sup>1</sup>. **Objetivo.** Relatar a implantação de um grupo de autocuidado em hanseníase em unidade de atenção primária à saúde. **Métodos.** Relato de experiência de atividade de extensão universitária, utilizando o Guia de Atividades Educativas para Facilitadores de Grupos de Apoio ao Autocuidado em Hanseníase, no período de junho a agosto de 2022 em duas unidades de saúde da família na cidade de Paulista-PE. **Resultados.** No mês de março de 2022, na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças em Recife-PE, ocorreu a oficina: "Implantação e fortalecimento de grupos de apoio ao autocuidado em Hanseníase", que motivou duas participantes a levar esses grupos a suas UBSF na cidade de Paulista de forma unificada, pela proximidade das unidades e em prol de um grupo mais rico pela quantidade maior de usuários que poderiam ser receptivos ao encontro. Teve sua primeira reunião, de carácter mensal, com o tema "Apresentação e Criação de Vínculos" em 14/06/2022, contando com a presença da equipe multiprofissional das unidades, participantes da NHR Brasil e da Vigilância Epidemiológica da cidade, para uma discussão acerca da importância dos GAC e do seu funcionamento nestes âmbitos, bem como, estudantes da Universidade de Pernambuco e usuários das unidades, que foram chamados por meio das agentes comunitárias de saúde da região. Nos meses subsequentes, de julho e agosto, os temas foram massoterapia e aromaterapia e tiveram a participação dos usuários, enfermeira, as ACS e as estudantes de enfermagem. **Conclusão.** A experiência de trazer o debate sobre o GAC se mostrou como inspiração para que estes grupos estejam cada vez mais presentes e organizados, auxiliando no cuidado integral destes usuários desde a atenção primária. O grupo em questão segue com os encontros pela compreensão da equipe das unidades acerca da importância desses momentos, apesar de uma diminuição da assiduidade dos usuários pela dificuldade que eles ainda têm de abordar o tema.



Implicações para o campo da saúde e enfermagem. Os grupos de autocuidado representam um momento importante para troca de conhecimentos e o ensino em saúde, um dos papéis da enfermagem, especialmente nas unidades de atenção primária.

**REFERÊNCIAS:** 1- Barbosa, S. O.; Medina, F. S.. Grupo de autocuidado em hanseníase: benefícios na participação e resistências na adesão. Rev. APS, p. 849-869, 2021.

2- Santos, D. C. M.; Gomes, F. C. F. G. ; Silva, R. A.. Guia de atividades educativas para facilitadores de grupos de apoio ao autocuidado em hanseníase. Recife: EDUPE, 2022. 144 p. Disponível em: <https://www.edupe.upe.br/index.php/catalogo/ebooks-gratuitos/guia-de-atividades-educativas-para-facilitadores-de-grupos-de-apoio-ao-autocuidado-em-hanseníase-autorizado>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/268876620737372979401882924819752607948>

**Submetido por:** 9423997-rayssa ingrid medeiros de abreu em 15/09/2022 20:54 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM HANSENÍASE NO CONTEXTO DA PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**2451008**  
Código resumo

**17/09/2022 20:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** ALANNE PAULA DOS SANTOS PEREIRA

### Todos os Autores

ALANNE PAULA DOS SANTOS PEREIRA | [alanne.paula@upe.br](mailto:alanne.paula@upe.br) | Universidade de Pernambuco | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://orcid.org/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Danielle Christine Moura dos Santos | [danielle.moura@upe.br](mailto:danielle.moura@upe.br) | Universidade de Pernambuco | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://orcid.org/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

Josivan Soares Alves Júnior | [josivan.soaresjr@upe.br](mailto:josivan.soaresjr@upe.br) | Universidade de Pernambuco | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://orcid.org/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

Alice Maria Ferreira Belo | [alice.maria@upe.br](mailto:alice.maria@upe.br) | Universidade de Pernambuco | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://orcid.org/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Raphaella Delmondes do Nascimento | [raphaella.delmondes@upe.br](mailto:raphaella.delmondes@upe.br) | Universidade de Pernambuco | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://orcid.org/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

### Resumo

Introdução. A extensão universitária configura-se como um processo educativo, cultural e científico que agrega pesquisa e ensino de forma integrada, possibilitando uma relação de mudança proveitosa e benéfica entre universidade e sociedade<sup>1</sup>, após a medida emergencial 90de isolamento social e interrupção de atividades de formação presenciais, em decorrência da pandemia da COVID-19, surge a necessidade de reinventar-se e dar continuidade às atividades curriculares e extracurriculares de modo remoto, visando a ininterruptão do processo de educação em saúde às pessoas acometidas pela hanseníase. Objetivo. Relatar a experiência da extensão universitária frente à continuidade de suas atividades durante a pandemia da COVID-19. Método. Trata-se de um relato de experiência, caracterizado como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Referente às atividades educativas, no período de março a abril de 2021, da extensão universitária vinculada ao Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV) da Universidade de Pernambuco, localizada no município de Recife-PE. Realizado por acadêmicos e docentes do curso de Bacharelado em Enfermagem, em parceria com a Netherlands Hanseniasis Relief no Brasil, organização não-governamental holandesa, que apoia Grupos de Apoio ao Autocuidado em Hanseníase no estado de Pernambuco e demais áreas de alta endemicidade para a hanseníase. Resultados. Inicialmente, os extensionistas participaram de um Curso de Educação em Saúde com ênfase nas ações para trabalhar a temática da hanseníase durante a pandemia, ofertado pelo projeto de extensão, o qual contou com a participação de palestrantes especialistas na temática e teve por intuito evidenciar a situação epidemiológica, vulnerabilidades e estratégias para prover a continuidade do cuidado em meio ao contexto sanitário no qual estávamos inseridos. Ademais, no período supracitado, como estratégia de ação para discutir o tema, foram produzidos seis materiais educativos digitais, como vídeos narrados e legendados, cards e textos. As produções foram produzidas através das plataformas digitais Canva e Powtoon, sendo veiculadas por meio das mídias Instagram e Whatsapp, após a avaliação e correção das docentes, com temáticas relacionadas ao Autocuidado com Face; Autocuidado com mãos e pés; Autoestima na Hanseníase; Mitos e Verdades sobre a Hanseníase; Reações Hansênicas; e, Medicamentos e efeitos colaterais, com a finalidade de proporcionar assistência às pessoas acometidas pela Hanseníase,



ainda que de forma remota. Conclusão. Através da utilização das mídias digitais, é possível prover a continuidade do cuidado para as pessoas que vivem com a hanseníase, bem como promover conhecimento ao público geral, fato crucial para o processo de educação em saúde, considerando que estes são protagonistas na disseminação de informações em seu âmbito de convívio social. Assim, o desenvolvimento de ações que visam estabelecer a troca de conhecimentos e experiências, apresenta-se como um processo educativo que integra-se à realidade social. Implicações para o campo da Enfermagem. As atividades de educação em saúde são inerentes à formação do enfermeiro, de forma que abrange também a formação cidadã e o comprometimento para com a comunidade. Assim, diante da pandemia, esta continuidade do cuidado fez-se necessária para propiciar ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, evitando ou reduzindo danos à saúde.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> Carneiro, J. A., Da Costa, F. M., Poswar, F. D. O., Freitas, M. O. S. Liga acadêmica: instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária. *Gestão e Saúde*, 2014, v. 6, n.1, p.667.

<sup>2</sup> Silva, Thalia Santos; et al.. Online community extension project's experience report: Readaptations - A resilient look through the pandemic. *Research, Society and Development* [online], v. 10, n. 8, 2021.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/291209336044948882428962175054398987245>

**Submetido por:** 9089014-ALANNE PAULA DOS SANTOS PEREIRA em 17/09/2022 20:09 para Mostra de e-poster



## AUTOEFICÁCIA NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

**9089014**  
Código resumo

**17/09/2022 18:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** ALANNE PAULA DOS SANTOS PEREIRA

### Todos os Autores

ALANNE PAULA DOS SANTOS PEREIRA | [alanne.paula@upe.br](mailto:alanne.paula@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Emily Marinho do Nascimento | [emily.marinho@upe.br](mailto:emily.marinho@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Danielle Christine Moura dos Santos | [danielle.moura@upe.br](mailto:danielle.moura@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Josivan Soares Alves Júnior | [josivan.soaresjr@upe.br](mailto:josivan.soaresjr@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Carolina Bezerra de Lima | [carolina.lima@upe.br](mailto:carolina.lima@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Emanuela Batista Ferreira e Pereira | [emanuela.pereira@upe.br](mailto:emanuela.pereira@upe.br) | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução. Decorrente da situação de saúde proveniente da pandemia da COVID-19, após a interrupção emergencial de aulas presenciais, com a adoção de modelos alternativos de ensino, em especial a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, surge o questionamento de como manter a qualidade do ensino presencial diante do ensino à distância<sup>1</sup>. A autoeficácia, definida como o julgamento que um indivíduo realiza sobre a própria capacidade de agir em um domínio específico<sup>2</sup>, neste momento, se tornou uma variável-chave para compreensão do envolvimento em comportamentos estratégicos dos discentes<sup>3</sup>. Objetivo. Identificar a autoeficácia de discentes de Enfermagem no processo de aprendizagem durante o ensino remoto na pandemia da COVID-19. Método. Estudo transversal descritivo, teve como público-alvo os estudantes de enfermagem da Universidade de Pernambuco, matriculados do 1º ao 8º módulo curricular, que cursaram o ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. A pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, CAAE 40093620.4.0000.5192, foi realizada de maneira remota através de formulário criado pelo Google Forms, durante os meses de setembro de 2021 a abril de 2022. Os dados foram coletados através do questionário sócio-acadêmico e questionário baseado na Escala de Autoeficácia na Formação Superior de Polydoro & Guerreiro-Casanova (AEFS). A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva. Resultados. 122 acadêmicos participaram do estudo, No que concerne às Dimensões da Escala de Autoeficácia, pode-se destacar a Autoeficácia na Regulação da Formação, que avalia a confiança percebida na capacidade de estabelecer metas, planejar e autorregular ações no processo de formação, obteve média 7,96. Em média, os dados indicam que os discentes julgavam-se capazes de construir e executar atividades que os conduzem ao sucesso acadêmico e corroboram para com a autorregulação, fato que integra os fundamentos de satisfação pessoal, interesse e autoestima, contribuindo para o bem-estar psicológico. Conclusão: O resultado obtido através da intensidade da crença apresentada na dimensão supracitada, pode indicar que os estudantes possuíam boas condições de processamento de informação e planejamento no processo de formação. Ademais, através da análise realizada, considera-se que a partir dos níveis de exigência no âmbito acadêmico, a





capacidade de estabelecer metas, planejamentos e autorregular as próprias ações devem ocorrer sistematicamente, resultando na não diminuição da percepção e construção destas capacidades. Implicações para o campo da saúde e enfermagem. Com o intuito de traçar estratégias para formação de enfermeiros proativos, a identificação das dificuldades enfrentadas pelos graduandos durante a pandemia é um passo para superá-las e assim gerar impactos positivos sobre a prática da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>BEZERRA, Italla Maria P. Estado da arte sobre o ensino de Enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavírus. J Hum Growth, v. 30, n. 1, p. 141-147, 2020.

<sup>2</sup>BANDURA, Albert. Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. Psychological Review, v. 84, n. 2, p. 191, 1977. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/1977-25733-001> Acesso em: 28 de ago. 2022.

<sup>3</sup>CASANOVA, Joana. R.; et al. Abandono no Ensino Superior: Impacto da autoeficácia na intenção de abandono. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v.19, n.1, p. 43-51, jan./jun. 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/6810910188624726917197505661984548368>

**Submetido por:** 9089014-ALANNE PAULA DOS SANTOS PEREIRA em 17/09/2022 18:58 para Mostra de e-poster



## TECNOLOGIA ASSISTENCIAL NA PREVENÇÃO E O CUIDADO DA LESÃO POR PRESSÃO EM INDIVÍDUOS: REVISÃO INTEGRATIVA

**2571294**  
Código resumo

**27/08/2022 17:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** sabrina meireles de andrade

### Todos os Autores

sabrina meireles de andrade | sabrina.andrade@escs.edu.br | ESCS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luciangela Vasconcelos da Silva | luciangelavasconcelos@gmail.com | ESCS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
LEILA Gottens | leila.gottens@gmail.com | ESCS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Manuela Costa Melo | melomanuela91@gmail.com | ESCS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Caio Cesar Gomes Lu Ferreira | caio.ferreira@escs.edu.br | ESCS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As tecnologias assistenciais possuem capacidade de promover a prevenção e o cuidado de lesões por pressão. A lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro objeto. A lesão pode se apresentar aberta e ou ulcerada, dolorosa e também com a pele integra<sup>1,2</sup>. Esse estudo justifica-se pela importância de se utilizar a Tecnologia Educativa pelo profissional da Enfermagem no auxílio de suas tarefas da maneira eficiente e sistematizada na prevenção e tratamento da lesão por pressão, baseado em diretrizes e consensos atualizados mundialmente<sup>3</sup>. A tecnologia em saúde traz segurança, inovação acessibilidade nos processos de trabalho e auxilia o Enfermeiro na tomada de decisão de maneira eficiente e eficaz na gestão da prevenção e tratamento da lesão por pressão<sup>3</sup>. Objetivo: identificar as principais evidências científicas sobre a tecnologia de saúde utilizada na prevenção e cuidado das lesões por pressão em indivíduos. Método: revisão integrativa de literatura realizado entre março e agosto de 2021, mediante o percurso metodológico dividido em seis etapas. Foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2016 a 2021. Resultados: os estudos foram identificados em duas abordagens temáticas, primeira Tecnologia em saúde para prevenção e tratamento da lesão por pressão, e a segunda, Tecnologia em saúde para capacitação e treinamento profissional. Sendo possível apresentar ferramentas tecnológicas que se utilizam de simulação virtual, folders informativos, bem como descobre especificações sobre o que ocasiona as lesões por pressão e o contexto que favorece o aparecimento do tipo de lesão. Conclusões: os estudos apresentaram diferentes aspectos relativos a aplicação da tecnologia de saúde utilizada na prevenção e cuidado e tratamento de lesões por pressão em indivíduos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Auxiliar o enfermeiro no cuidado seguro e qualificado, tornando o conhecimento acessível e atual baseado em evidências.

**REFERÊNCIAS:** 1. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019. Disponível em: <https://npiap.com/page/Guidelines>.

2. Duarte FHS, Santos WN, Silva FS, Lima DM, Fernandes SF, Silva RAR. Terms of specialized nursing language for people with pressure injury. Rev Bras Enferm. 2019;72(4):1028-35. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0492> .



3. Tibes-Cherman CM, Westin UM, Cherman EV, Silvia ZM, Évora YDM. Use of digital simulation in Nursing Technical Education to prevent pressure injuries. Brazilian Journal of Health Review. 2020; 3(4):9649-9666. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-200Silva> SV, Bordin, D, Garden CRB, et al. Evaluation of skin injury notifications of a teaching

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119970412164264250226574238053542823239>

**Submetido por:** 1561555-sabrina meireles de andrade em 27/08/2022 17:13 para Mostra de e-poster



## PLANEJANDO ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA GRUPOS DE APOIO AO AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE: VIVÊNCIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**4686270**  
Código resumo

**18/09/2022 11:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Rute Maria Nascimento de Sousa

### Todos os Autores

Rute Maria Nascimento de Sousa | rute.sousa@upe.br | Universidade de  
Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Danielle Christine Moura dos Santos | danielle.moura@upe.br | Universidade de  
Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dayana Cecília de Brito Marinho | dayana.britomarinho@upe.br | Universidade de Pernambuco/ Universidade  
Estadual da Paraíba | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Monica Sousa de Menezes | monicapni@hotmail.com | Secretaria de Saúde do  
Recife | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Fabiana Amorim de Oliveira Sena Souto Maior | fabiana.soutomaior@outlook.com | Hospital Otávio de  
Freitas | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Gleiziane Peixoto da Silva | gleipeixoto@hotmail.com | Secretaria de Saúde de  
Paulista | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Planejamento é uma ferramenta amplamente utilizada no cotidiano da política e da administração em saúde, sendo definido como um processo de racionalização das ações humanas que consiste em definir proposições e construir a sua viabilidade, com vistas à solução de problemas e atendimento de necessidades individuais e coletivas. Consequentemente, quando utilizado para compreensão da realidade dos pacientes bem como para os percursos das ações e reavaliações de processos, se torna essencial para o desenvolvimento dos Grupos de Apoio ao Autocuidado, onde contribuindo para o diálogo, conhecimento e busca por singularidade dos seus respectivos integrantes, resulta na adesão das propostas de educação em saúde. Isso possibilita que através da participação eficaz de todos aqueles envolvidos na formulação e na operacionalização, assegure que as atividades educativas implementadas sejam efetivas e atendam as necessidades dos pacientes<sup>1,2</sup>. Objetivo: Relatar o planejamento das atividades educativas para Grupos de Apoio ao Autocuidado em hanseníase. Método: Relato de experiência de atividades educativas da extensão universitária vinculada ao Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à saúde das Populações Vulneráveis da Universidade de Pernambuco - GRUPEV/UPE, onde participam treze estudantes em parceria com a secretaria de saúde e a Netherlands Hanseniasis Relief no Brasil que abrange sete grupos de apoio ao autocuidado em hanseníase no estado de Pernambuco. Resultados: São realizadas reuniões, nas quais os extensionistas em concordância com os coordenadores de cada grupo, elaboram a programação para desenvolvimento de ações de autocuidado em hanseníase. Onde, de acordo com as necessidades e preferências dos pacientes, são selecionadas temáticas a serem discutidas, como a importância do autocuidado, e, através de métodos de discussão e apresentação são explicadas em rodas de conversa pelo coordenador ou profissional convidado. Além disso, os integrantes do grupo também participam de dinâmicas adaptadas pelos extensionistas, entre as quais pode-se destacar a “Quebra-cabeça humano” que auxilia na prevenção de incapacidades das mãos em que houve total engajamento dos pacientes<sup>3</sup>. Conclusão: O planejamento das atividades de rotina dos Grupos de Apoio ao Autocuidado em Hanseníase, diante da



extensão universitária, é determinante para oferecer suporte às pessoas, famílias e comunidade afetadas pela hanseníase, respeitando sua singularidade e adaptabilidade, ajudando a melhorar a autoestima e confiança das pessoas em lidar com o diagnóstico e incentivando a adoção de medidas de autocuidado e prevenção. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O planejamento é essencial para a realização, qualidade e sucesso das atividades educativas, viabilizando o aprendizado dos discentes e futuros profissionais, acerca da elaboração e planificação de projetos e ações em saúde, o que assegura uma assistência qualificada aos pacientes dos GAC.

**REFERÊNCIAS:** 1. Teixeira C. Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências [Internet]. Salvador: EDUFBA; 2010 [citado 31 ago 2022]. 161 p. Disponível em: <http://repositorio.asc.es.edu.br/bitstream/123456789/1289/1/PLANEJAMENTO%20EM%20SAÚDE%20o%20k.pdf>

2. Campos F, Faria H, Santos M. Planejamento e avaliação das ações em saúde [Internet]. 2a ed. Belo Horizonte: Nescon UFMG; 2010 [citado 31 ago 2022]. 114 p. Disponível em: [https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/100/1/aval\\_planeja.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/100/1/aval_planeja.pdf)

3. Santos D, Gomes F, Silva R. Guia de atividades educativas para facilitadores de grupos de apoio ao autocuidado em hanseníase. Recife: EDUPE; 2022. 144 p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287677547126455923146645082665724128119>

**Submetido por:** 4686270-Rute Maria Nascimento de Sousa em 18/09/2022 11:32 para Mostra de e-poster



## IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO GRUPO DE AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PAULISTA, PERNAMBUCO

**6047552**  
Código resumo

**18/09/2022 14:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Adriene Michelle Taurino da Silva

### Todos os Autores

Adriene Michelle Taurino da Silva | [adriene.michelle@upe.br](mailto:adriene.michelle@upe.br) | Faculdade Nossa Senhora das Graças - Universidade de Pernambuco | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24020/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)  
Danielle Christine Moura dos Santos | [danielle.moura@upe.br](mailto:danielle.moura@upe.br) | Faculdade Nossa Senhora das Graças - Universidade de Pernambuco | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.24020/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)  
Erivalda Maciel Gomes Viana | [erivalda.gomes@gmail.com](mailto:erivalda.gomes@gmail.com) | Unidade de Saúde da Família José Borges de Souza 2 | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.24020/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)  
Luana Patrícia Freire de Menezes | [mnzs.lu@gmail.com](mailto:mnzs.lu@gmail.com) | Secretaria de Saúde de Paulista | [50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420](https://doi.org/10.24020/50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420)  
Marize Conceição Ventin Lima | [marize@nhrbrasil.org.br](mailto:marize@nhrbrasil.org.br) | NHR Brasil | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.24020/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)  
José Alexandre Menezes da Silva | [alexandre@nhrbrasil.org.br](mailto:alexandre@nhrbrasil.org.br) | NHR Brasil | [50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420](https://doi.org/10.24020/50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420)

### Resumo

Introdução: Os grupos de autocuidado (GAC) para hanseníase fazem parte de um conjunto de ferramentas da assistência em saúde que proporciona conhecimentos acerca da doença, estabelece um espaço de escuta, acolhimento e incentivo ao empoderamento e autocuidado, resultando na maior qualidade de vida às pessoas acometidas por essa doença<sup>1</sup>. Objetivo: Relatar a implantação do GAC no Município de Paulista em Pernambuco. Método: Trata-se de um relato de experiência do Grupo de Pesquisa e Extensão Sobre Cuidados, Práticas Sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV) da Universidade de Pernambuco em Paulista-PE entre Fevereiro e Agosto, tendo como participantes acadêmicas de Enfermagem, Profissionais de Saúde e usuários da comunidade. Resultados: Para implementação dessa ação em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), é imprescindível que haja participação profissional efetiva e interdisciplinar, visto que, o trabalho em equipe no planejamento e na execução das ações deve acontecer de forma colaborativa e democrática garantindo o cuidado integral e o olhar holístico. A construção do GAC ocorreu em 3 etapas: a oficina, o planejamento e a implementação. Durante a oficina promovida pelo GRUPEV, em Fevereiro, os profissionais de saúde e gestores discutiram a efetividade das ações do GAC nos cuidados com a hanseníase. Com o intuito de planejar a implementação do GAC Paulista aconteceu uma reunião em Março com a participação de 3 Enfermeiras, 1 ACS, 1 ACE, 1 Médico, 1 Fisioterapeuta, 2 acadêmicas de Enfermagem e a Responsável Técnica pela Hanseníase do Município de Paulista. Nessa reunião também foram discutidas as temáticas do grupo sendo baseadas no Guia de Atividades Educativas para facilitadores de Grupos de Apoio ao Autocuidado em Hanseníase<sup>2</sup>. As ações do grupo iniciaram em Junho, participando 8 pacientes e 8 profissionais, sendo 3 ACS, 1 ACE, 1 Enfermeira, 1 Médico, a Secretária de Saúde e a Superintendente da Atenção Básica. Com o objetivo construir vínculo com os participantes através de roda de apresentação e dinâmicas. Em Julho, foi abordado o tema "Estigma" sendo guiado pela Enfermeira coordenadora do grupo em conjunto com a assistente social, nutricionista e ACS tendo participação de 4 pacientes. Já em Agosto, foi conduzida pela Enfermeira juntamente com a responsável técnica pela Hanseníase, a terapeuta ocupacional, a odontologista e a assistente bucal, discutindo o cuidado com a face e higiene bucal, contando com a presença de 10



pacientes. Conclusão: Diante disso, pode-se concluir que GAC é um espaço formativo, acolhedor e proporcionador de autonomia e autocuidado para os participantes. Foi nítido observar que a interação de múltiplos saberes dos profissionais de áreas diferentes potencializa as ações de saúde na APS na assistência clínica e educativa. Possibilitou o desenvolvimento de habilidades didáticas para interação com a comunidade e de pôr em prática conhecimentos clínicos da Hanseníase. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Essa experiência proporcionou compreensão da atuação da Enfermagem com a colaboração de outros profissionais na educação em saúde na Unidade de Saúde da Família, visto que, é uma das principais agentes na linha de frente da promoção em saúde e prevenção das doenças e agravos e tem potencial de modificar a compreensão do processo saúde-doença da comunidade ao inserir os usuários como agentes ativos no cuidado diário

**REFERÊNCIAS:** 1. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de apoio para grupos de autocuidado em hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde. 2010 [citado 2022 Ago 26]. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_apoio\\_grupos\\_autocuidado\\_hansenise.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_apoio_grupos_autocuidado_hansenise.pdf)

2. SANTOS, GOMES, SILVA. Guia de Atividades Educativas para facilitadores de Grupos de Apoio ao Autocuidado em Hanseníase. EDUPE [Internet]; 2022. Disponível em:

<https://www.edupe.upe.br/index.php/guia-de-atividades-educativas-para-facilitadores-de-grupos-de-apoio-ao-autocuidado-em-hansenise>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/213643878187776378934839656121689010668>

**Submetido por:** 6047552-Adriene Michelle Taurino da Silva em 18/09/2022 14:24 para Mostra de e-poster



## USO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR À EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

**5006681**  
Código resumo

**18/09/2022 23:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Tayná Silva Feitosa

### Todos os Autores

Maria Tayná Silva Feitosa | mariataayna@gmail.com | Fundação Gestão  
Hospitalar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Patrícia Pereira da Silva | hrn.segpaciente@hrn.fghsaude.org.br | Fundação Gestão  
Hospitalar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elaine Patrícia da Conceição de Santana | mariataayna@gmail.com | Fundação Gestão  
Hospitalar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isabela Pontes Lida Galvão | mariataayna@gmail.com | Fundação Gestão  
Hospitalar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patrícia Margareth Câmara Ferreira | mariataayna@gmail.com | Fundação Gestão  
Hospitalar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Emanuelle Olympia Silva Ribeiro | hrn.educacao@hrn.fghsaude.org.br | Fundação Gestão  
Hospitalar | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O uso da simulação realística voltada ao ensino da assistência em saúde vem ganhando forças nos últimos anos, principalmente com os impactos sofridos nas experiências práticas de alunos e profissionais de saúde que vivenciaram a pandemia de Covid-19. Nas instituições de saúde a Educação Permanente é formulada como uma das principais estratégias para o gerenciamento de crises, o fortalecimento do trabalho em equipe, a formulação de novas lideranças, a estimulação do raciocínio clínico em situações que possam trazer prejuízos reais e o desenvolvimento do ensino e das pesquisas em saúde, desta maneira o uso da simulação auxilia no alcance de metas e objetivos trabalhados por estas unidades. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada pelo Núcleo de Educação Permanente de um hospital de retaguarda localizado no Recife-PE, acerca do uso de metodologias ativas na modalidade de simulação realística, para o fortalecimento da educação permanente em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que evidencia formulações práticas do uso da simulação realística nas atividades de educação permanente voltadas a equipe de enfermagem de uma unidade hospitalar. Foi desenvolvido pela equipe de Educação Permanente, no período de Junho à Setembro de 2022 em um hospital de pequeno porte, localizado na região metropolitana do Recife-PE. **RESULTADOS:** As principais atividades desenvolvidas utilizando a simulação realística, partiu do levantamento das necessidades das equipes envolvidas, utilizando a pesquisa in loco. Os principais resultados se estabeleceram com o desenvolvimento de duas salas de simulação clínica, utilizando materiais reais ofertados pelos setores hospitalares, como: cama hospitalar, bomba de infusão, suprimentos descartáveis, lençol, manequim de reanimação e tecnologias visuais ou impressas. Em três meses, foram desenvolvidas duas práticas clínicas utilizando a simulação realística, a SIMULAÇÃO 01 se formulou com o treinamento prático de Reanimação Cardiopulmonar, onde foi possível montar dois cenários específicos com situações distintas, para que fosse estimulado o pensamento crítico entre os participantes, a prática foi pautada nos principais fluxos e rotinas estabelecidas na instituição e os





candidatos foram avaliados antes e após a realização da simulação. A SIMULAÇÃO 02 foi formulada principalmente para tratar da importância das seis metas internacionais de segurança do paciente, os participantes vivenciaram uma simulação de passagem de plantão entre enfermeiro e técnico de enfermagem, banho no leito, administração de medicação, sondagem, curativo, mudança de decúbito e queda, posteriormente foram relacionadas as principais rotinas institucionais e como a equipe poderia utilizar o que foi aprendido, seguindo o raciocínio apresentado. **CONCLUSÕES:** Após o desenvolvimento das atividades, foi percebido a mudança de rotinas pelas equipes participantes e o aumento no nível de confiança voltada a assistência em saúde. Os profissionais participantes avaliaram as atividades como necessárias e solicitaram a continuidade do método de simulação na rotina de aprendizado dos fluxos institucionais. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O treino simulado, ou simulação realística se apresenta como importante ferramenta pedagógica, viabilizando saberes e práticas conjuntas e o fortalecimento do ensino/aprendizagem na saúde, devendo ser constantemente aplicado em unidades hospitalares.

**REFERÊNCIAS:** 1- Miranda RPR, Motta AL, Chaves E de CL, Resck ZMR, Iunes DH. A APLICABILIDADE DO USO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA FORMAÇÃO PERMANENTE DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM.

RIES [Internet]. 8º de janeiro de 2016 [citado 18º de setembro de 2022];4(2):54-62. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/713>

2- MESQUITA HCT, SANTANA BS, MAGRO MCS. EFEITO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMBINADA À TEORIA NA AUTOCONFIANÇA E SATISFAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Escola Anna Nery, v. 23, 2019.

3- Furlaneto DPD, Ceretta LB, Soratto MT. RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS. RIES [Internet]. 8º de janeiro de 2016 [citado 18º de setembro de 2022];4(2):121-36. Disponível em:

<https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/367>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/245798924918918040086135328333393859841>

**Submetido por:** 5006681-Maria Tayná Silva Feitosa em 18/09/2022 23:02 para Mostra de e-poster



## PROTOCOLO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL COMO TECNOLOGIA EM SAÚDE NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**9409445**  
Código resumo

**17/09/2022 14:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Fernanda Suares Oliveira

### Todos os Autores

Fernanda Suares Oliveira | fernanda.suares@ufba.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Paloma de Castro Brandao | paloma.brandao@ufba.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a utilização de protocolo em Rede se constitui tecnologia em saúde indispensável para acesso em tempo hábil do paciente com suspeita de Acidente Vascular Cerebral agudo a um hospital referência, tendo potencial para reduzir a morbimortalidade ao organizar a assistência de modo a preservar a janela terapêutica para trombolise. Objetivos: compreender a utilização do protocolo de AVC pelos profissionais de saúde nos serviços da Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo, originário de um projeto maior intitulado “Rede de Atenção às Urgências e Emergências: Atendimento ao paciente com Acidente Vascular Cerebral Agudo”. Realizou-se entrevistas com 20 profissionais de um hospital referência, 31 profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e 24 profissionais de Unidades de Pronto Atendimento no período de 2019 a 2020 na cidade de Salvador. A análise dos dados deu-se através da análise de conteúdo de Bardin. Resultados: no processo de categorização foram agrupadas as categorias conforme as falas dos participantes sobre a existência de um protocolo na rede, sua aplicabilidade e o acesso do paciente ao serviço de referência. Identificamos a insciência dos profissionais sobre algum protocolo escrito, sendo o fluxo de atendimento aquele de praxe. Relataram a dificuldade de seguimento desse fluxograma, visto que alguns funcionários assistem o usuário à sua maneira, refletindo na efetividade do atendimento ou não. Além disso, as relações de atrito entre as equipes do pré e intra-hospitalar, inseridas numa Rede com características de superlotação, com diálogo agravado pela falta de um fluxo a ser seguido, retardam, por vezes, o atendimento, a tomografia e o acesso à trombolise. Conclusão: o atendimento adequado para o paciente com suspeita de AVC é dependente da equipe que presta o atendimento e de como os serviços de urgência e emergência interagem naquele momento. Mesmo não sendo formalizado e nem unificado dentro da rede, as equipes seguem determinada linha de cuidado, relacionada ao conhecimento prévio. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o AVC é uma patologia de elevada mortalidade, com morbidade relacionada à incapacidades e aumento de custos com internações e medicamentos<sup>2</sup>. A importância de um protocolo estruturado para melhorar o processo de trabalho das equipes de saúde e da enfermagem é fundamental<sup>1</sup>. As enfermeiras emergencistas têm assumido, cada vez mais posições estratégicas no primeiro contato com o paciente em suspeita de AVC, seja como classificadoras de risco nas portas das UPAS e dos hospitais, enfermeiras das salas vermelhas e socorristas atuantes nas ambulâncias do SAMU. Nesse sentido, ao prestarem o primeiro atendimento a um paciente com uma patologia tempo-dependente, precisam seguir fluxogramas adequados em Rede, para a célere triagem, identificação e



encaminhamento adequado deste nos serviços de saúde, visando um melhor prognóstico. É importante, inclusive que seja dada autonomia às enfermeiras para acionamento do protocolo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Coradini J S, Pereira V C, Machado K F C, Rangel R F, Ilha S. Protocolo clínico para acidente vascular cerebral: desenvolvimento de um instrumento informativo. Research, Society and Development. 2020 Apr; v.9: 1-15.

2. Ramão G B, Ferraz R R N, Guirado G M P. Redução dos custos e do tempo de internação em um hospital público da capital paulista com a implementação do protocolo de trombólise em acidente vascular cerebral isquêmico. REVISTA DE TECNOLOGIA APLICADA (RTA). 2018 Apr; v.7: 3-10.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104047187414089602945989480068770124570>

**Submetido por:** 9409445-Fernanda Suares Oliveira em 17/09/2022 14:43 para Mostra de e-poster



## CARACTERIZAÇÃO DE JUÍZES PARTICIPANTES DA VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA PAIS ACERCA DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL

**5932018**  
Código resumo

**30/08/2022 20:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Bruna Santos Mota

### Todos os Autores

Bruna Santos Mota | bruna.smota@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luciana da Rocha Cabral | luciana.rcabral@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Regina Célia de Oliveira | regina.oliveira@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A fim de melhorar a cobertura da imunização infantil, é importante conhecer as fragilidades impostas pelo conhecimento, atitude e práticas de pais para adesão insuficiente aos imunizantes ou perda de oportunidade vacinal, uma vez que, ao considerar os saberes e as opiniões dos pais, será possível aprimorar as estratégias para o alcance de melhores indicadores de vacinação<sup>1</sup>. **Objetivos:** Avaliar o perfil de juízes participantes de um estudo de validação de conteúdo de um instrumento capaz de mensurar o conhecimento, atitude e prática de pais acerca da imunização infantil de 0 a 2 anos. **Métodos:** Para identificar potenciais especialistas foi realizado um levantamento na Secretaria acadêmica da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco, com o objetivo de identificar especialistas, mestres ou doutores docentes e/ou pesquisadores de enfermagem com atuação na área de vacinação, e/ou saúde da criança e/ou saúde coletiva. Os participantes foram selecionados mediante a técnica de bola de neve, tipo de amostragem não probabilística, que possibilita a escolha dos participantes por indicação e a criação de uma rede de profissionais que possam discutir um determinado assunto<sup>2</sup>. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos profissionais enfermeiros é do sexo feminino (75,0%). Para o tempo de formação, metade dos juízes apresenta tempo de formação entre 11 e 20 anos (50,0%) e os demais com tempo de formação maior que 20 anos. Para a titulação, foi mais prevalente o título de mestre (22,2%). Dos participantes, 19,4% possuem orientação de trabalhos acadêmicos que versem sobre doenças imunopreveníveis e/ou imunização e/ou saúde da criança, nos últimos 2 anos e 16,7% participaram de evento científico nos últimos 2 anos sobre doenças imunopreveníveis e/ou imunização e/ou saúde da criança. **Conclusão:** O instrumento foi validado quanto ao conteúdo, por meio de juízes qualificados. A qualificação dos juízes interfere na habilidade para avaliação crítica do instrumento, de modo a permitir uma análise mais pertinente do instrumento. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A validação de um instrumento por enfermeiros qualificados permitirá que pesquisadores detenham de um ferramenta capaz de mensurar as carências do conhecimento, atitude e prática de pais no tocante à imunização infantil, para que assim, seja possível a elaboração de estratégias, capazes de melhorar a cobertura vacinal das crianças.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lopes JP, Dias TMR, Carvalho DBF, Oliveira JF, Cavalvante RB, Oliveira VC. Evaluation of digital vaccine card in nursing practice in vaccination room. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019;27:e3225. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3058.3225>.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

2. Vinuto J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate aberto. Temática. 2014; 22(44): 201-18.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181242587573528752193956361106173271283>

**Submetido por:** 8471948-Bruna Santos Mota em 30/08/2022 20:53 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Constituição

Organização





## CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA PAIS ACERCA DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL

**8471948**  
Código resumo

**30/08/2022 20:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e  
inovação na gestão de serviços e do sistema de  
saúde

**Autor Principal:** Bruna Santos Mota

### Todos os Autores

Bruna Santos Mota | bruna.smota@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luciana da Rocha Cabral | luciana.rcabral@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Regina Célia de Oliveira | regina.oliveira@upe.br | Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As coberturas vacinais do calendário infantil encontram-se abaixo do valor ideal, fato que aumenta o risco de adoecimento da criança, como também, a possibilidade de disseminação social de infecções<sup>1</sup>. Objetivos: construir e realizar validação de conteúdo de um questionário sobre conhecimento, atitude e prática (CAP) de pais acerca da imunização infantil de 0 a 2 anos. Métodos: Realizou-se levantamento bibliográfico acerca da imunização infantil, para posterior construção de um instrumento semiestruturado com trinta questões, do tipo inquérito CAP<sup>2</sup>. O material confeccionado passou por uma avaliação de conteúdo por mestres e doutores no assunto. Foi utilizada a escala de Likert adaptada (com variação de 1 a 4), para avaliar a relevância/representatividade, foram considerados relevantes os itens com pontuação de 3 ou 4. Posteriormente, foi obtida a prevalência da relevância atribuída pelos juízes às variáveis do instrumento, do qual foi calculado o IVC (Índice de Validade de Conteúdo) e aplicado teste Binomial para avaliar a igualdade estatística da prevalência de relevância de cada variável do estudo com o valor mínimo de referência de 0,85. Resultados: Após análise estatística, pode-se obter que todos os itens do instrumento foram aprovados no processo de validação. No IVC por domínio e total o teste binomial não apresentou significância estatística, indicando que o valor do IVC é estatisticamente semelhante ou maior que o valor de referência 0,85. Conclusão: Foi elaborado e validado um instrumento capaz de mensurar o Conhecimento, Atitude e Prática de pais frente à imunização infantil, que apresentou boa confiabilidade, podendo contribuir para a prática de pesquisadores e profissionais das áreas de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A validação do instrumento permitirá que gestores possam melhor conhecer as carências do conhecimento, atitude e prática de pais no tocante à imunização infantil, para que assim, seja possível a elaboração de estratégias, em especial pela enfermagem, por ser a categoria responsável pela sala de vacina, capazes de melhorar cobertura vacinal das crianças<sup>3</sup>.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cardoso AMR, Marin HF. Gaps in the knowledge and skills of Portuguese mothers associated with newborn health care. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2018. 26(e2997): 1-14. 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1859.2997>

2. Ministério da Educação; Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação. Manual do aplicador do estudo CAP. Brasília, MEC; 2002.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

3. Massarani L, Leal T, Waltz I. O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos links com maior engajamento. Cad. Saúde Pública 2020,36(supl. 2):e00148319. Doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00148319>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173307192115999012124776454283729680837>

**Submetido por:** 8471948-Bruna Santos Mota em 30/08/2022 20:28 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## *Racismo ambiental na Amazônia: Reflexões para a saúde*

**6475892**  
Código resumo

**18/09/2022 00:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria de Nazaré Alves de Lima

### **Todos os Autores**

Maria de Nazaré Alves de Lima | nazarezinhalima@gmail.com | Universidade Federal do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gesiany Miranda Farias | enfermeiragesiany@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina  
(UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

O racismo ambiental é uma forma de violência simbólica e institucional e está relacionado com atos que envolvem injustiça social e ambiental e acomete grupos em situação de vulnerabilidade. E não é só vinculado as causas intencionais, mas ao impacto que causa independente da intencionalidade. Considera-se racismo ambiental toda e qualquer prática que afete ou prejudique as condições de habitação, lazer e trabalho de indivíduos e suas comunidades, praticadas por ações políticas, jurídicas, econômicas, militares ou governamentais. Dentre os grupos que são mais afetadas pelo racismo ambiental estão: povos indígenas; quilombolas; ribeirinhos; moradores de periferias, ocupações e favelas; moradores de terrenos ou aterros contaminados; assim como os moradores que moram no entorno de lixões, moradores de locais atingidos por acidentes ambientais, etc. Todas essas práticas afetam diversos aspectos pessoais e coletivos, provocando, inclusive adoecimento físico e mental. Desse modo, esse estudo tem o objetivo de refletir sobre os impactos do racismo ambiental na saúde da população amazônica. Metodologia: Trata-se de uma reflexão teórica tendo como suporte a literatura pertinente sobre saúde, meio ambiente e os pensamentos de Ailton Krenak. Resultados: O racismo ambiental está atrelado a questão racial e ao etnocentrismo, pois envolve diversos grupos sociais no cenário brasileiro, provocando inúmeras consequências individuais e coletivas. Ailton Krenak relata que a devastação do planeta causa desigualdade entre os povos e é instituída por uma necropolítica, cujo elemento principal é o capitalismo ou a manutenção das atividades econômicas. A falta de cuidado e preservação do meio ambiente, expõe diversas comunidades a perda de território; a falta de saneamento básico, por exemplo, é da região norte do Brasil as piores posições nessa questão; a exposição a metais pesados utilizados no garimpo na Floresta Amazônica; e a piora na qualidade vida. Entre os principais agravos que afetam a saúde desses grupos estão as violências que acomete mais a população indígena e quilombola, a insegurança alimentar, a falta de assistência em saúde e a desnutrição. Porém, Krenak sinaliza que a degradação do meio ambiente não acomete apenas as comunidades tradicionais, mas ameaça a existência de toda a humanidade. É preciso lembrar que os humanos são natureza e também fazem parte do meio ambiente. Conclusão: A Amazônia brasileira possui uma biodiversidade e uma diversidade cultural e histórica, que são riquíssimas em diversos aspectos, mas que também estão ligadas por um contexto de exploração em diversos campus. Desse modo, refletir sobre esses aspectos é fundamental para fomentar o debate sobre políticas públicas que criem estratégias para o enfrentamento do racismo ambiental.





**REFERÊNCIAS:** Roberts JT.; Toffolon-Weiss M. Concepções e polêmicas em torno da justiça ambiental nos Estados Unidos. In: ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (Org.). Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará , 2004. p. 81-95.

Krenak, Ailton. O amanhã não está à venda. Companhia das Letras, 2020.

Krenak, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo, 1o ed. São Paulo, Sp. Companhia Das Letras, 2019.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/203013274236832941789958048276067567801>

**Submetido por:** 8164401-MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA em 18/09/2022 00:12 para Mostra de e-poster

## Racismo estrutural: reflexões sobre a saúde da população negra.

8164401  
Código resumo

18/09/2022 00:05  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria de Nazaré Alves de Lima

### Todos os Autores

Maria de Nazaré Alves de Lima | nazarezhlima@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gesiany Miranda Farias | enfermeiragesiany@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

O Brasil foi o maior território escravista do hemisfério Ocidental e essa violência histórica reflete em diversos setores da sociedade, com violações de direitos que afetam a saúde sobretudo da população negra. Por exemplo, cita-se a violência que é um problema de saúde pública que circula e se reproduz nas relações e na subjetividade, sendo multifatorial, multicausal e multidimensional, e dentre as principais vítimas estão as pessoas negras, representando 75% das pessoas assassinadas no Brasil, além disso, 63.5% das pessoas em privação de liberdade no Brasil são de cor/etnia preta e parda, isso mostra o reflexo do período de escravidão no Brasil e da falta de políticas afirmativas, em concordância com esse argumento Sueli Carneiro revela que a experiência individual negra no Brasil é submetida ao assujeitamento da racialidade, determinando a construção política do sujeito negro como inferior. Ademais, a produção científica brasileira sinaliza que as desigualdades raciais e de gênero refletem na promoção da saúde, principalmente de mulheres negras quando comparado com mulheres brancas. Esses marcadores de desigualdade coloca as mulheres negras em situação de vulnerabilidade em relação a práticas sexuais inseguras, desse modo, afetando a sua saúde sexual e reprodutiva. Por isso, o objetivo desse estudo é analisar como o racismo reflete na saúde da população negra. Utilizou-se na metodologia uma revisão bibliográfica, por meio das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde com temáticas relacionadas a saúde da população negra, além do mais, esse estudo recorreu ao teórico Silvio Almeida como referencial na discussão sobre racismo. Resultados: Silvio de Almeida descreve a estrutura do racismo em três concepções: racismo individualista, institucional e estrutural, os relacionando com o Estado, a subjetividade e a economia. O racismo transcende o individualismo, ele está nas instituições e na sociedade, sendo uma relação de poder de um grupo social sobre o outro. As instituições reproduzem o que está inserido na sociedade, pois visa resguardar a ordem social estabelecida historicamente e socialmente, além do mais, de forma institucional e estrutural provoca o genocídio da população negra, déficit no acesso à saúde e a falta de saneamento básico. Logo, para superar as desigualdades sociais em saúde é preciso construir políticas públicas que visem a equidade e ações afirmativas, visando a saúde como um direito humano essencial para a promoção da justiça social. Conclusão: Analisar a saúde da população negra numa perspectiva social e histórica é fundamental para compreender como se configura a determinação social de saúde deste grupo. Por conseguinte, poder discutir estratégias para políticas públicas que levem em considerações temáticas como raça e gênero.

**REFERÊNCIAS:** Carneiro S. Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2005



ALMEIDA, S. L.de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; (Feminismos Plurais-Djamila Ribeiro) Pólen, 2019. 264 p.

SILVA ICMD, RESTREPO-MENDEZ MC, COSTA JC, EWERLING F, HELLWIG F, FERREIRA LZ, RUAS LPV, JOSEPH G, BARROS AJD. Mensuração de desigualdades sociais em saúde: conceitos e abordagens metodológicas no contexto brasileiro. Epidemiol Serv Saúde 2018; 27.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90149270489548498955869399597826641499>

**Submetido por:** 8164401-MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA em 18/09/2022 00:05 para Mostra de e-poster

## ENGENHARIA NA SAÚDE: MÉTODO HFMEA PARA GESTÃO DE RISCO E PREVENÇÃO DE FALHAS

**3535250**  
Código resumo

**30/08/2022 14:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Nilra do Amaral Mendes Silva

### Todos os Autores

Nilra do Amaral Mendes Silva | nilramendes@id.uff.br | Laboratório de Design Thinking, Gestão e Engenharia Industrial (LabDGE) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Harvey Jose santos Ribeiro Cosenza | harveycosenza@id.uff.br | Laboratório de Design Thinking, Gestão e Engenharia Industrial (LabDGE - UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Guilherme dos Santos Silva | gdssilva@id.uff.br | Laboratório de Design Thinking, Gestão e Engenharia Industrial (LabDGE - UFF) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Helena Teixeira Da Silva | maria\_helena@ud.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Maicon Gonzaga da Silva | sacmaiconchip@gmail.com | Laboratório de Design Thinking, Gestão e Engenharia Industrial (LabDGE - UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Robisom Damasceno Calado | robisomcalado@id.uff.br | Laboratório de Design Thinking, Gestão e Engenharia Industrial (LabDGE - UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução – A Healthcare Failure Mode Effect Analysis (HFMEA), em tradução, Análise do Modo de Falha e Efeitos na Saúde é uma ferramenta de avaliação prospectiva de risco que adota medidas para evitar e/ou resolver falhas antes de sua ocorrência. Riscos são representados por situações, procedimentos ou condutas que, se caso acontecer, podem causar dano à pessoa exposta e efeito negativo aos profissionais e a instituição. Contudo, esse método não é apenas para abordar as falhas que foram a causa dos eventos adversos anteriores, mas, identificar as vulnerabilidades potenciais que podem ser atenuadas antes de terem um resultado adverso não intencional. Objetivo – O objetivo é identificar as principais áreas de aplicação do método HFMEA nas instituições de saúde. Método – Buscou-se na base de dados Scopus a palavra-chave “HFMEA”. Foi encontrado (121) documentos, e com isso 3 filtros foram utilizados: filtro 1 aplicado para captar documentos científicos publicados como artigos (96), filtro 2 para artigos no idioma inglês (84) e filtro 3 para artigos com alinhamento ao tema (56). Cabe destacar que 28 artigos foram excluídos, por não apresentarem compatibilidade com o estudo. Resultados – Este estudo demonstrou que, dentre 17, as 5 principais áreas de aplicação do HFMEA foram os centros cirúrgicos, processos quimioterápicos, gestão hospitalar, enfermagem e as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) incluindo também a Neonatal (UTIn). O HFMEA possibilitou uma abordagem metódica para identificar as falhas nas atividades de exposição do paciente a diversas etapas do processo na assistência de saúde relacionados a componentes administrativos do processo; procedimentos operacionais; e avaliação de desempenho de equipe. Também, mostrou ser uma ferramenta relevante para análises de falhas na administração, armazenamento e transporte de medicamentos, como também, na avaliação de estoque de enfermarias. Profissionais e gestores da área de saúde como hospitais, clínicas, laboratórios e demais empresas do setor, interessados em iniciativas de qualidade, buscaram como ferramenta o método HFMEA para identificação e resolução de erros e falhas em seus processos, com a finalidade de melhorar procedimentos operacionais e aumentar a eficiência gerencial de suas unidades. Os impactos da utilização do método HFMEA nas instituições mundiais de saúde promoveram melhoria contínua em seus setores



de atuação. Já que, os planos de ações sugeridos para a mitigação e/ou eliminação dos riscos, foram considerados benéficos através da reengenharia de processos, reeducação gerencial, práticas de desenvolvimento organizacional, capacitação de equipe, auditorias e outras ações. Conclusões – Este estudo deseja servir de incentivo para trabalhos futuros de implementações da ferramenta HFMEA como instrumento gerencial de risco para segurança do paciente às organizações públicas de saúde do Brasil. Implicações para o campo da saúde e enfermagem – Atualmente o setor de saúde têm se apropriado desta ferramenta para avaliar todas as etapas do atendimento ao paciente em processos críticos ou não, também, servir de engajamento entre as equipes envolvidas. O HFMEA poderá ser utilizado para identificar e mitigar riscos que resultariam em tragédia para o paciente, como também, visualizar os processos de forma holística para definir melhores condições de procedimentos e barreira aos potenciais riscos para tornar o processo analisado ainda mais efetivo.

**REFERÊNCIAS:** DeRosier J, Stalhandske E, Bagian JP, Nudell T. Using Health Care Failure Mode and Effect Analysis™: The VA National Center for Patient Safety's Prospective Risk Analysis System. The Joint Commission Journal on Quality Improvement. 2002 May;28(5):248–67.

Cosenza H, Silva N, Neto O, Torres L, Calado R. HFMEA-Fuzzy Model for Lean Waste Assessment in Health Care Units: Proposal and Utilization Cases. Advances in Production Management Systems Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems. 2021;258–68.

Silva N do AM, Cosenza HJSR, Queiroz TL, Santos AB, Calado RD. O impacto do método HFMEA nas instituições de saúde: uma ferramenta para redução de risco / The impact of the HFMEA method in healthcare institutions: a tool for risk reduction. Brazilian Journal of Development. 2022 Jun 15;8(6):46491–516.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/127498933608591205639956092790264350875>

**Submetido por:** 3535250-Nilra do Amaral Mendes Silva em 30/08/2022 14:17 para Mostra de e-poster



## ALEITAMENTO MATERNO: VIVÊNCIAS DE MÃE DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**1200432**  
Código resumo

**15/09/2022 20:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Joaquina de Cândido Fagundes

### Todos os Autores

Joaquina de Cândido Fagundes | joaquina.fagundes@hotmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mayara da Rocha Meredyk | mayarameredyk@gmail.com | Prefeitura de Biguaçu | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rafaela Vivian Valcarenghi | rafaelavalcarenghi25@gmail.com | Prefeitura de São José | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda | bellaguardaml@gmail.com | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carolina Cardoso Pires | carol\_c\_pires@hotmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ingrid Ribeiro Ferreira | ingridribeirof@hotmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** Durante o período de internação na unidade neonatal, muitas mães percebem que nutrir o filho é a única coisa que podem efetivamente fazer para colaborar para a recuperação do recém-nascido pré-termo. Entretanto, muito poucas conseguem iniciar e manter uma produção adequada de leite sem receber ajuda qualificada e apoio da família<sup>1</sup>. Amamentar um prematuro hospitalizado é um grande desafio devido sua imaturidade fisiológica e neurológica, dificuldade em coordenar sucção-deglutição-respiração e hospitalização prolongada, gerando na mãe sentimentos de incapacidade e estresse emocional que podem diminuir a lactação, além da ausência do contato precoce mãe-filho e início tardio<sup>2</sup>. **Objetivos:** Descrever as experiências e sentimentos maternos quanto a amamentação de recém-nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital da Grande Florianópolis; Caracterizar o perfil da lactante e; Destacar os fatores mencionados pelas lactantes que possibilitaram ou dificultaram o seu processo de amamentação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida com puérperas em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital da Grande Florianópolis. Utilizou-se como critério de inclusão ser mãe de recém-nascido pré-termo internado na unidade. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas e utilizando um questionário. Após transcrição das entrevistas e organização dos relatos com ordenação dos dados, foram entrevistadas sete mulheres. **Resultados:** A idade das lactantes variou de 17 e 34 anos, idade gestacional entre 25 e 33 semanas, sendo que cinco puérperas tiveram parto cesariana e duas parto vaginal. Todas responderam que tiveram acompanhamento profissional durante a gravidez e cinco que não receberam orientação sobre aleitamento materno, apenas duas afirmaram que receberam essa orientação. As categorias temáticas foram: “O sentimento sobre aleitar seu filho”; “O sentimento em relação a não amamentar no peito” e; “A expectativa ao aleitamento materno após a alta hospitalar”. **Conclusões:** Concluiu-se a predominância de sentimentos positivos relacionados sobre o querer amamentar enfatizados pelas puérperas na categoria 1. Já na categoria 2, as mães que ainda não conseguem amamentar diretamente no peito, enfatizaram descontentamento e sentimento de impotência. E, na categoria 3, demonstraram expectativas positivas em relação a amamentação após alta hospitalar, como também almejam e pretendem continuar o aleitamento materno exclusivo. Além disso, essa pesquisa proporcionou um olhar



diferenciado para as redes de apoio, onde cerca de 57,1% das entrevistadas responderam não possuírem apoio no seu processo de amamentar. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: Foi possível a reflexão da importância do enfermeiro realizar o acolhimento dessas puérperas que enfrentam muitas vezes sozinhas, sentimentos debilitados por não conseguirem amamentar e pela própria internação do seu filho prematuro.

**REFERÊNCIAS:** 1. NASCIMENTO MBR, ISSLER H. Aleitamento materno em prematuros: manejo clínico hospitalar. J Pediatr. 2004;80(5).

2. ZULIN NE, TACLA MTGM, SOUZA SNDH, MONTEIRO ATA, FERRARI RAP. Vivência de mães de prematuros no processo de translação. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde. 2015;36(1):363-72.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258797315589384488471974111214531874490>

**Submetido por:** 1684992-Joaquina de Cândido Fagundes em 15/09/2022 20:06 para Mostra de e-poster

## PROJETO DE INTERVENÇÃO COM FOCO NA ADESÃO TERAPÊUTICA PARA PACIENTES INSULINO DEPENDENTES

**1684992**  
Código resumo

**15/09/2022 19:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Joaquina de Cândido Fagundes

### Todos os Autores

Joaquina de Cândido Fagundes | joaquina.fagundes@hotmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rafaela Vivian Valcarenghi | rafaelavalcarenghi25@gmail.com | Prefeitura de São José | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda | bellaguardaml@gmail.com | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carolina Cardoso Pires | carol\_c\_pires@hotmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Caroline do Nascimento Meneguzzi | UFSC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Ricardo Goetten de Souza | Prefeitura de São José | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: O diabetes mellitus inclui-se entre as doenças crônicas não transmissíveis, que constituem um dos maiores desafios de problemas na saúde pública, tendo impacto na vida das pessoas com a doença e também impacto econômico para sociedades e sistemas de saúde. A detecção precoce e a instituição de terapêutica baseada em uma tríplce de medicamentos, alimentação saudável e atividade física regular, são essenciais para a redução dos agravos relacionados à doença<sup>1</sup>. Um dos principais desafios em relação ao paciente com diabetes mellitus é a adesão à terapia indicada, sendo este o problema priorizado nesse projeto de intervenção. A principal causa evidenciada para este problema foi a falha de comunicação entre profissional-paciente. Objetivo: Apresentar a experiência da organização de um projeto de intervenção para melhorar a adesão ao tratamento de pessoas com diabetes mellitus insulino-dependentes. Método: Relato de Experiência, resultante de um processo de intervenção. O Projeto de Intervenção foi planejado e desenvolvido pelos autores atuantes na UBS do bairro Serraria, no município de São José. Os autores do relato cursavam a Residência em Saúde da Família e Comunidade e Especialização em Preceptoría pela Secretaria do Estado de Saúde de Santa Catarina. No decorrer da atuação destes no serviço, percebeu-se a grande dificuldade da população adscrita em seu território portadora de Diabetes Mellitus Tipo 2 em seguir as recomendações fornecidas nos atendimentos, sejam estas as mudanças de estilo de vida, ou mesmo o uso adequado das medicações. Notou-se, ainda, dentro desse contexto, uma grande associação entre má adesão e nível socioeconômico desfavorável, baixa escolaridade e entendimentos das potenciais complicações da doença. De modo geral, os pacientes não seguem as recomendações do estilo de vida, tendo melhor adesão ao uso das medicações, o que não é suficiente para alcançar a meta terapêutica adequada. Resultados: Ao estabelecer uma ordem de prioridade para os nós críticos elencados pelos autores, percebeu-se que aquele que seria mais passível de intervenção direta por parte da equipe seria o item “Falha de comunicação entre profissional-paciente”, que se corretamente trabalhado, influenciará na adesão às terapias propostas. Para tanto elaborou-se duas ações principais: ações abordando habilidades de comunicação com os profissionais de saúde e realizando grupos de educação em saúde com portadores de diabetes mellitus insulino-dependente e familiares. Conclusões: Intervenção relevante por delinear e caracterizar a região adscrita. A elaboração do projeto de intervenção foi de grande relevância em relação ao olhar sobre a área adscrita, como refletir sobre os principais aspectos que necessitavam de ações, auxiliando no





trabalho em equipe. Espera-se que a intervenção auxilie na melhoria das habilidades de comunicação dos profissionais de saúde em seus atendimentos e aumento da adesão à terapia em pacientes com diabetes insulínod dependentes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Tratando-se o diabetes como uma condição sensível a atuação da Atenção Primária à Saúde, acredita-se que elaboração da intervenção sugerida pelos autores influenciará de forma positiva o entendimento do problema por parte dos portadores da doença e seus familiares, aumentando a adesão terapêutica, reduzindo a taxa de mau controle e complicações e, desse modo, favorecendo uma melhor qualidade de vida para tal população.

**REFERÊNCIAS:** 1. STOPA SR, CESAR CLG, SEGRI NJ, ALVES MCGP, BARROS MBA, GOLDBAUM M.

Prevalência de Hipertensão Arterial, do Diabetes Mellitus e da Adesão às Medidas Comportamentais no Municípios de São Paulo, Brasil 2003-2015. Cad. Saúde Pública. 2018; 34(10):1-11. DOI:

<https://doi.org/10.1590/0102-311X00198717>.

2. DALTRO MR, FARIA AA. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade.

Estud. psicol., Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29726>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194715572361696258473502796774621452638>

**Submetido por:** 1684992-Joaquina de Cândido Fagundes em 15/09/2022 19:41 para Mostra de e-poster



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE A GESTANTES SOBRE O BANHO DO RECÉM-NASCIDO NA PREVENÇÃO DE ONFALITES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8444024**  
Código resumo

**15/09/2022 18:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Débora Cardoso Ribeiro

### Todos os Autores

Débora Cardoso Ribeiro | [deboracardosoribeiro@gmail.com](mailto:deboracardosoribeiro@gmail.com) | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24457/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)  
Maryvânsley Nunes de Sá Reis | [dreamy.mar@gmail.com](mailto:dreamy.mar@gmail.com) | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24457/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)  
Eliane Fonseca Linhares | [eliane.linhares@uesb.edu.br](mailto:eliane.linhares@uesb.edu.br) | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.61c3d8e6635347269e620f254f11706f)  
Joana Angélica Andrade Dias | [joana.angelica@uesb.edu.br](mailto:joana.angelica@uesb.edu.br) | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.61c3d8e6635347269e620f254f11706f)  
Flavia Pedro dos Anjos Santos | [fpasantos@uesb.edu.br](mailto:fpasantos@uesb.edu.br) | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

### Resumo

**Introdução:** Na gestação a mulher passa por várias alterações corporais, emocionais e mentais, podendo levá-las a terem medo e insegurança, inclusive em relação ao banho no seu filho ao nascer, visto que ele terá nos primeiros dias de vida o coto umbilical, que é uma estrutura proveniente da secção do cordão umbilical que acontece minutos após o nascimento<sup>1</sup>. No intuito de reduzir os casos de infecção do coto umbilical, que podem ocorrer também por meio do banho do recém-nascido, o projeto de extensão: "Programa Educativo: Saúde do Coto Umbilical" realiza orientações educativas sobre a prática correta do banho na perspectiva da prevenção de infecções do coto umbilical nas modalidades virtual e presencial. **Objetivo:** Relatar a experiência de educação em saúde às gestantes sobre o banho do recém-nascido e sua importância para a prevenção de infecções no coto umbilical. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre as orientações realizadas às gestantes através da Rede Social WhatsApp, durante a pandemia da COVID-19 no ano de 2021. Inicialmente o projeto supracitado estabeleceu parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Jequié-Bahia e posteriormente realizou contato com a coordenadora de uma Unidade Básica de Saúde e com os enfermeiros que atuam no serviço de pré-natal. Estes profissionais disponibilizaram uma lista com o contato telefônico das gestantes que aceitaram participar dessa ação educativa; os discentes procederam um primeiro contato com as gestantes para agendar as orientações via WhatsApp, que iniciavam com uma breve apresentação entre discente e gestante, sendo estabelecido um diálogo a partir do relato das gestantes, no qual as mesmas explicitavam a forma como pretendiam realizar o banho do recém-nascido, seus sentimentos e anseios. Após esse momento inicial de escuta, foram realizadas orientações sobre a forma correta do banho do recém-nascido, com ênfase na prevenção de onfalites. **Resultados:** As gestantes demonstraram medo de machucar o recém-nascido e o coto umbilical no momento do banho, sendo possível inferir que as mesmas desconhecem que o coto umbilical não possui terminações nervosas, portanto, o neonato não sente dor com a manipulação do mesmo<sup>2</sup>. Também relataram que iriam realizar o banho de maneira incorreta, fato que poderia contribuir para um quadro de infecção do coto umbilical. Relataram ainda que



não foram orientadas sobre a realização do banho do recém-nascido no serviço de pré-natal, evidenciando que os profissionais de saúde não estão preparados para as devidas orientações relacionadas aos cuidados com o coto umbilical e ao banho, ou não valorizam/priorizam orientações relacionadas a tais cuidados durante os atendimentos. Ademais, a ação educativa favoreceu a criação de vínculo entre gestantes e discentes, bem como o compartilhamento de saberes e sentimentos relacionados à prática do banho do recém-nascido. Conclusão: A educação em saúde realizada pelo projeto possibilitou que as gestantes tivessem acesso a informações sobre o banho do recém-nascido e sua relação com a prevenção de infecções no coto umbilical. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A ação educativa também proporcionou reflexões sobre a relevância do enfermeiro que atua no pré-natal, uma vez que se entende que este profissional possui conhecimentos técnico-científicos necessários para orientar as gestantes sobre a forma correta de dar o banho do recém-nascido e de cuidar do coto umbilical.

**REFERÊNCIAS:** 1. Linhares EF, Silva LW, Rodrigues VP, Araújo RT. Influência intergeracional no cuidado do coto umbilical do recém-nascido. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2012 Dez; 21(4):828-36. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072012000400013>

2. Mercado NC, Souza GDS, Silva MMJ, Anseloni MG. Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no Alojamento conjunto. Rev Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2017 Set; 11(Supl.9):3508-15

Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234480>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/77307143557763065478788430101531661936>

**Submetido por:** 5862539-Débora Cardoso Ribeiro em 15/09/2022 18:42 para Mostra de e-poster



## DIALOGANDO COM GESTANTES E FAMILIARES SOBRE OS CUIDADOS COM O COTO UMBILICAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**5862539**  
Código resumo

**15/09/2022 18:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Débora Cardoso Ribeiro

### Todos os Autores

Débora Cardoso Ribeiro | deboracardosoribeiro@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Kamilla Silva Ferreira | millasf18@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Eliane Fonseca Linhares | eliane.linhares@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joana Angélica Andrade Dias | joana.angelica@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flavia Pedro dos Anjos Santos | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - Bahia. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A educação em saúde, uma prática direcionada a levar conhecimento sobre cuidados à saúde para a população, se constitui na principal ação do projeto de extensão “Programa Educativo: Saúde do Coto Umbilical” que atua na perspectiva da redução dos casos de onfalites e do tétano neonatal<sup>1</sup>. Através das diversas oficinas e rodas de conversa realizadas nesse projeto, torna-se possível identificar que a maioria das gestantes e demais cuidadores familiares não possuem todo o conhecimento necessário para cuidar do coto umbilical do nascituro, o que evidencia a importância do trabalho extensionista que o mesmo desenvolve. **Objetivo:** Relatar sobre a importância do diálogo estabelecido junto a gestantes e familiares sobre os cuidados com o coto umbilical, prevenção de onfalites e tétano neonatal, após a realização de uma atividade educativa. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído após o desenvolvimento de uma roda de conversa realizada em uma fundação de amparo a crianças de até quatro anos de idade, localizada em um município do interior da Bahia. A atividade contou com a participação de 7 gestantes e 1 familiar, a qual demandou a utilização de alguns recursos pedagógicos, tais como banheira e manequim infantil, para demonstração dos cuidados. **Resultados:** Por meio da experiência vivenciada, tornou-se possível perceber que as gestantes planejavam utilizar algumas práticas de cuidados baseados em mitos e crenças que foram passadas de geração em geração, evidenciando que as mesmas ainda não haviam sido orientadas adequadamente nos atendimentos de pré-natal em relação ao cuidado correto com o coto umbilical dos seus filhos que vão nascer<sup>2</sup>. Ficou evidente também que algumas dessas gestantes ainda seguem a prática permeada de um saber cultural no cuidado ao coto, por possuírem receio de contrariar as mães e avós que utilizam deste saber, mesmo considerando que tal prática possa colocar em risco a saúde do recém-nascido<sup>1</sup>. **Conclusão:** Explicitou-se a importância do diálogo enquanto prática educativa, a fim de que as orientações recebidas previamente por gestantes e familiares sobre os cuidados adequados com o coto umbilical no serviço de pré-natal que frequentam, sejam seguidas adequadamente. Além disso, esse importante tema foi abordado como um novo conhecimento, parecendo indicar que as mesmas ainda não tinham sido orientadas sobre ele,



mesmo frequentando o referido serviço. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo revelou a significância do trabalho do enfermeiro e demais profissionais da área da saúde, que ao realizarem um trabalho educativo de qualidade pautado no diálogo, sobre os cuidados com o coto umbilical junto a gestantes e familiares, contribuirá para a redução da morbimortalidade por onfalites e tétano neonatal.

**REFERÊNCIAS:** 1. Almeida JM, Linhares EF, Dias JAA, Lôbo MP, Reis ASF, Nery PIG. Prática educativa no cuidado ao coto umbilical: relato de experiência. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2016 out; 10:4383-8.

2. Brito AFS, Sousa CM. A educação em saúde no processo de trabalho dos profissionais da Estratégia Saúde da Família: um relato de experiência. Rev Ciênc Plural [Internet]. 2021;7(1):224-34.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/219068462926788657818373684741332259441>

**Submetido por:** 5862539-Débora Cardoso Ribeiro em 15/09/2022 18:30 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DE CONCEITO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DESESPERANÇA

**6852057**  
Código resumo

**30/08/2022 17:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Denise Salazar da Rosa

### Todos os Autores

Denise Salazar da Rosa | denisesalazar888@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria da Graça Oliveira Crossetti | mgcrossetti@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Objetivo:** Analisar o conceito do Diagnóstico de Enfermagem Desesperança. **Método:** Estudo de análise de conceito utilizando o referencial teórico proposto por Walker e Avant (1). **Resultados:** Identificou-se treze atributos definidores, representados pelas características definidoras, sendo que doze são elementos novos incluídos ao diagnóstico de enfermagem Desesperança: ausência de expectativas futuras, ideias de fracasso, inferências negativas persistentes com cognição pessimista, desejo de apressar a morte, sentimento de impotência e impossibilidades com falta de controle sobre eventos desejados para o futuro, descrença, perda da motivação, comportamento desengajado com má adesão ao tratamento, culpa, distorções de pensamento, visão de vazio, ausência real ou percebida de objetivos, isolamento social. Onze antecedentes sendo que destes, cinco são elementos novos incluídos aos fatores relacionados: dor crônica, dor não controlada, envelhecimento, evento negativo e sofrimento intenso, além de seis consequentes com cinco elementos novos acrescentados as condições associadas: ideação suicida, Síndrome da Desmoralização, resultados adversos a saúde, doença crônica, câncer e presença de metástase (2;3). A análise possibilitou o reconhecimento três novas populações em risco quais são, os portadores de doenças crônicas, pacientes com doença terminal e idosos institucionalizados. **Conclusão:** A análise de conceito do Diagnóstico de Enfermagem Desesperança possibilitou a elaboração de uma definição clara e a identificação de novos elementos em atenção a estrutura do diagnóstico de enfermagem proposto na taxonomia NANDA-I, contemplados nas características definidoras, fatores relacionados e nas condições associadas, além de ampliar as populações em risco tornando-o mais contemporâneo e abrangente. **Implicações para Enfermagem:** A clarificação do diagnóstico possibilitará sua identificação de forma precisa na prática clínica de enfermagem e, conseqüentemente, em intervenções e resultados mais acuradas e eficazes.

**REFERÊNCIAS:** 1. Walker, L. O., & Avant, K. C. (2018). Strategies for Theory Construction in Nursing. (6th ed). Pearson.

2. Akhtar, S., & O'Neil, M. K. (2018). Hopelessness developmental, cultural, and clinical realms. Routledge.

3 Li, P., Guo, Y-J., Tang, Q., & Yang, L. (2018). Effectiveness of nursing intervention for increasing hope in patients with cancer: a meta-analysis. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 26, Article e2937. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1920.2937>

### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316442895244397477800516245862563191862>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 6359811-Denise Salazar da Rosa em 30/08/2022 17:13 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## DESESPERANÇA NO CONTEXTO DA DOENÇA CRÔNICA NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**6359811**  
Código resumo

**30/08/2022 16:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Denise Salazar da Rosa

### Todos os Autores

Denise Salazar da Rosa | denisesalazar888@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Carolina Giordani da Silva | carol.giordani@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria da Graça Oliveira Crossetti | mgcrossetti@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Objetivo:** Identificar as causas e os sinais e sintomas da desesperança no contexto da doença crônica na prática clínica de enfermagem. **Método:** Revisão integrativa de literatura na proposta de Cooper (1), com recorte temporal de 34 anos, a partir de 1986 até 2020, considerando a data de publicação do diagnóstico de enfermagem Desesperança na taxonomia NANDA I. A busca na literatura foi realizada nas bases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), SCOPUS, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Web of Science. Utilizou-se as palavras-chave: hopelessness, o descritor disease chronic e helplessness, seus correspondentes em português e espanhol (Lilacs) e o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: estudos resultantes de pesquisas primárias qualitativas, quantitativas, de método misto, revisões integrativas e sistemáticas, com acesso online gratuito, em texto completo, escritos nos idiomas português, inglês ou espanhol. Critérios de exclusão foram: teses, dissertações, editoriais, cartas ao editor, anais de eventos, produções duplicadas. A amostra final foi de 35 artigos. **Resultados:** As principais causas da desesperança no contexto da doença crônica são: dor crônica não controlada, sofrimento físico intenso, desamparo e envelhecimento. Os sinais e sintomas mais frequentes são: ausência de expectativas futuras, ideias de fracasso, inferências negativas persistentes e cognição pessimista, sentimento de impossibilidade e impotência, com sensação de falta de controle sobre os eventos desejados para o futuro e má adesão ao tratamento.

**Conclusão:** A desesperança é considerada uma característica central da personalidade (2) que reverbera muito negativamente na presença de doenças graves e crônicas (3). O estudo possibilitou a identificação das causas e os sinais e sintomas mais frequentes da desesperança, citados na literatura. **Considerações Finais:** A desesperança poderá estar presente no contexto da doença crônica e suas subjetividades poderão dificultar sua identificação. O presente estudo contribui para uma melhor compreensão da desesperança, subsidiando seu reconhecimento na prática clínica, para intervenções de enfermagem mais eficazes.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cooper, H. M. (1989). *Interating research: a guide for literature reviews* (2nd ed.). Sage.

2. Akhtar, S., & O'Neil, M. K. (2018). *Hopelessness developmental, cultural, and clinical realms*. Routledge.





3. Li, P., Guo, Y-J., Tang, Q., & Yang, L. (2018). Effectiveness of nursing intervention for increasing hope in patients with cancer: a meta-analysis. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 26, Article e2937. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1920.2937>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121578545787943356980792293236504188218>

**Submetido por:** 6359811-Denise Salazar da Rosa em 30/08/2022 16:40 para Mostra de e-poster



## UTILIZAÇÃO DE SERIOUS GAME PARA O ENSINO DA SEGURANÇA DO PACIENTE E A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

**5988923**  
Código resumo

**24/08/2022 16:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Flávia Barreto Tavares Chiavone

### Todos os Autores

Flávia Barreto Tavares Chiavone | flavia\_tavares@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Manacés dos Santos Bezerril | manacesbezerril@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marianny Nayara Paiva Dantas | mariannynayara@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Renilly de Melo Paiva | renilly.melo@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Larissa Arielly Cunha da Silva | larissarielly@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Viviane Euzébia Pereira Santos | vivianeepsantos@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A busca por uma assistência à saúde e de enfermagem segura e livre de danos tornou-se um objetivo mundial e, demanda para ser atingida a capacitação dos profissionais de saúde nos aspectos da segurança do paciente, desse modo, estratégias para ensinar essa temática são cada vez mais necessárias<sup>1</sup>. Dentre essas, destaca-se os serious game que permite a gamificação do aprendizado, o que o torna dinâmico e inovador e, assim capaz de potencializar o ensino da segurança do paciente<sup>2</sup>. Objetivo: refletir sobre a importância da Teoria da Aprendizagem Significativa para construção de um serious game para apoio ao ensino da Segurança do Paciente. Método: trata de um estudo reflexivo, acerca da fundamentação de serious game baseada na Teoria da Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel<sup>3</sup>. Resultados: os aspectos da teoria da aprendizagem significativa são imprescindíveis para estruturação de um serious game para o ensino da segurança do paciente, pois traz aspectos da aprendizagem, como a intencionalidade por meio da experimentação, em que o estudante poderá compreender de maneira intencional a temática abordada. Ademais, permeado pela teoria o jogo promove a criação de conceitos a partir de subsunçores, que irão gerar a ancoragem desses novos conceitos formados na mente do aprendiz e, por conseguinte, a incidir no desenvolvimento da estrutura cognitiva acerca da segurança do paciente. Considerações finais: compreende-se que a teoria da aprendizagem significativa possui relevantes conceitos que fortalecem o processo de ensino-aprendizagem e, que devem ser incorporados na idealização e construção de um serious game, visto que, promove o embasamento teórico educacional necessário para o jogo a ser desenvolvido. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ao se basear o serious game na teoria da aprendizagem pode-se promover um melhor desempenho do jogo e dessa forma, gerar uma nova estratégia de ensino sobre a segurança do paciente tanto para estudantes como para os profissionais de saúde e, assim, incidir em uma assistência de qualidade e segura.



**REFERÊNCIAS:** 1- Bohomol E, Freitas MAO, Cunha ICKO. Patient safety teaching in undergraduate health programs: reflections on knowledge and practice. Interface. 2016, 20(58): 727-41. DOI: 10.1590/1807-57622015.0699. Acesso em: 10 de Junho de 2021.

2- Tseklevs E, Cosmas J, Aggoun A. Benefits, barriers and guideline recommendations for the implementation of serious games in education for stakeholders and policymakers. British Journal of Educational Technology, 2016, 47(1): 164-83. DOI: doi.org/10.1111/bjet.12223. Acesso em: 12 de Junho de 2021.

3- Ausubel DP, Novak JD, Hanesian H. Educational Psychology: Cognitive View. New York: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1968.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/314032587257682957783204387947351013885>

**Submetido por:** 5988923-Flávia Barreto Tavares Chivone em 24/08/2022 16:53 para Mostra de e-poster

## ATUAÇÕES E REINVENÇÕES DE UM PROJETO EXTENSIONISTA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DA SUA CRIAÇÃO À TRANSPANDEMIA

**1438061**  
Código resumo

**17/09/2022 23:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Taís Alves Farias

### Todos os Autores

Taís Alves Farias | tais\_alves15@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Josué Barbosa Sousa | josue.bar.sousa@gmail.com | Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Milena Quadro Nunes | milenajag@outlook.com | Universidade Federal de Pelotas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Samanta Brizolara Coutinho | samantabrizolaracoutinho@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gabriel Moura Pereira | gabriel\_mourap\_@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Michele Mandagará de Oliveira | mandagara@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A universidade abrange três dimensões imprescindíveis para a construção dos saberes como ensino, a pesquisa e a extensão, o qual a última viabiliza maior vínculo com a comunidade devido ao seu caráter interdisciplinar e atuação intra e extramuros universitários<sup>1-2</sup>. A idealização do caráter profissional e pessoal almejado ao longo da graduação, o contato direto com diferentes comunidades e realidades proporcionado pelas ações extensionistas oportuniza a problematização, reflexão, olhar ampliado e construção do senso crítico, ao colocar o acadêmico em situações que dificilmente seriam vistas em salas de aula. Estabelece-se o estímulo do conhecimento e da criatividade através da necessidade de ação frente às demandas únicas e distintas apresentadas nessa trajetória<sup>3</sup>. Nesse sentido, a Barraca da Saúde é uma estratégia pensada para discutir saúde com as comunidades da zona sul do estado do Rio Grande do Sul, sob o qual o conceito ampliado de saúde é apresentado de modo circular, interativo e participativo. Objetivo: Descrever atuações e reinvenções de um projeto extensionista nos últimos cinco anos da sua criação à transpandemia. Métodos: Hoje nomeada “Barraca da Saúde: cuidado interdisciplinar com as comunidades da zona sul (Versão Turbo)”, o projeto com 269 alunos de 25 cursos de diferentes áreas e instituições, na cidade de Pelotas-RS tem desenvolvido atividades com uso de diversas estratégias nos últimos anos, por meio de articulações inter e intra institucionais. O projeto se divide em comissão organizadora, liderança e integrantes em geral, que interagem em reuniões periódicas com apresentação de propostas e organização de grupos de trabalho à participar das ações e apesar da divisão organizacional, todos integrantes atuam de modo coletivo. No contexto da pandemia da COVID 19, fez-se necessário o uso de outras tecnologias para manter o contato com os estudantes, assim como para interagir com as demandas em saúde mental da população em geral, assim como profissionais da saúde e educação. Resultados: As diferentes atividades universitárias tiveram que ser repensadas para as mídias virtuais, o que se mostrou um desafio, uma vez que não estavam familiarizados com esta modalidade. Frente a este desafio, fez-se necessário a busca por novas formas de realizar educação em saúde de maneira segura e eficiente para os integrantes do projeto e para a comunidade. Na atuação à



distância foram utilizadas plataformas gratuitas e alternativas para reuniões online, que discutiam métodos de trabalho a partir da solicitação demandada seja por parceiros institucionais ou pelos próprios acadêmicos de modo que não apenas o planejamento de atividades foi otimizado, como foi possível cuidar uns dos outros, propiciando uma experiência menos estressora, multiprofissional e integralizadora. As temáticas tipicamente abordadas nas ações do projeto são: infecções sexualmente transmissíveis, aferição de pressão arterial, orientação sobre hábitos saudáveis, hemoglicoteste, boas práticas em saúde mental, etc. Conclusões: Desde o início do projeto até o momento observou-se que o mesmo conseguiu prosseguir com suas principais atividades de educação em saúde gerando vínculos e apresentando um conceito de cuidar a saúde de forma integral e abrangente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Preparação dos alunos para identificar as necessidades em saúde das populações; Fortalecimento na ação e articulação entre diferentes saberes com o uso da tecnologia.

**REFERÊNCIAS:** 1. Incrocci LM de MC, Andrade THN de. O fortalecimento da extensão no campo científico: uma análise dos editais ProExt/MEC. Sociedade e Estado [Internet]. 2018 [cited 2022 Sep 18];33:187–212.

2. Paula JA. A extensão universitária: história, conceito e propostas | Interfaces - Revista de Extensão da UFMG. periodicosufmgbr [Internet]. 2020 Jan 28.

3. Ribeiro MRF, Pontes VM de A, Silva EA. A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Revista Conexão UEPG [Internet]. 2017 [cited 2022 Sep 18];13(1):52–65.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/29354741448843699144315890711830274424>

**Submetido por:** 3364929-Taís Alves Farias em 17/09/2022 23:21 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA CONTINUIDADE DO TRABALHO NO PERÍODO DA PANDEMIA

**3364929**  
Código resumo

**17/09/2022 22:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Taís Alves Farias

### Todos os Autores

Taís Alves Farias | tais\_alves15@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Íria Ramos Oliveira | iria\_oliv@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marina Soares Mota | msm.mari.gro@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Michele Mandagará de Oliveira | mandagara@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia em relação à Covid-19, com indicação de isolamento social<sup>1</sup>. Esse processo trouxe para alunos e professores um sentido de urgência e adaptação, a necessidade maior era de estabelecer um elo entre a rotina de isolamento e a continuidade do ensino, o uso da internet se tornou a principal ferramenta para a manutenção das atividades pedagógicas<sup>2</sup>. A extensão universitária cumpre o papel de aproximar as atividades internas à comunidade, desenvolvendo trabalhos com alunos e professores que visam a promoção do bem-estar social. Porém, diante do cenário que se apresentou, houve a necessidade de adaptação à nova realidade<sup>3</sup>. **Objetivo:** Descrever as estratégias utilizadas por participantes de um projeto de extensão para continuidade do trabalho no período da pandemia de Covid-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a reformulação e dificuldades acadêmicas vivenciadas por discentes em um projeto de extensão da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, intitulado Coletivo Hildete Bahia: Saúde e Diversidade foi fundado em 13 de maio de 2019, como finalidade de realizar atividades de educação em saúde com escolares ampliando a discussão sobre temas relacionados às práticas sociais e de saúde da comunidade negra, quilombola, indígena, LGBTQIA+ e saúde mental dos estudantes, através de reuniões, encontros, mesas redondas e demais eventos. As atividades ocorreram durante o isolamento social e realizadas em ambiente virtual de maio de 2020 a novembro de 2021. **Resultados:** O Coletivo Hildete Bahia organizou as atividades utilizando a plataforma institucional Webconf, assim como o Google Meet, Youtube, StreamYard, Instagram e Facebook. Nos ambientes virtuais foram promovidos informes para as redes sociais, palestras, rodas de conversa, cursos e simpósios, com as temáticas sobre diversidade e saúde mental. Mesmo com as limitações do ambiente virtual, foram realizados encontros com alunos de uma escola de ensino fundamental envolvendo a saúde mental destes em tempos de pandemia. Ao fim de cada ano letivo, foram realizadas reuniões para avaliar as ações e planejar os próximos passos. O principal desafio durante esse período foi a dificuldade de acesso à internet de qualidade e a bons equipamentos eletrônicos que, associada ao excesso de aulas síncronas e assíncronas que faziam parte das atividades acadêmicas, impediram a participação dos componentes do grupo em algumas atividades. Com o isolamento social, o medo e a perda de entes



queridos, as condições de trabalho de alguns participantes que estavam na linha de frente foram responsáveis pela exaustão, ansiedade e episódios depressivos em alguns alunos e professores fazendo com que o projeto de extensão também se transformasse em uma rede de apoio gerando cuidado mútuo. Conclusões : Com a flexibilização das restrições e retorno das atividades presenciais, o projeto de extensão demonstra fortalecimento dentro da instituição. As atividades produzidas durante o isolamento construíram uma base para a ampliação de discussões sobre pautas importantes dentro do ambiente acadêmico e na comunidade em geral demonstrando sua potência e a necessidade de seguir com esse trabalho. Implicações para o campo da saúde e enfermagem:Fortalecimento na articulação entre diferentes saberes com o uso da tecnologia; Preparação de enfermeiros para identificar as necessidades das populações em períodos atípicos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Castioni R, Melo AAS de, Nascimento PM, Ramos DL. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. 2021 Feb 22;  
2. Osti A, De Freitas Pontes Júnior JA, S. Almeida L. O COMPROMETIMENTO ACADÊMICO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM ESTUDANTES BRASILEIROS DO ENSINO SUPERIOR. Revista Prâxis [Internet]. 2021 Sep 1 [cited 2021 Nov 1];3:275–92.  
3. Nunes RKS, Maciel GA dos S, Almeida EB, Guedes MR, Henn R. DESAFIOS E ADAPTAÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista Ciência Plural. 2021 Jan 16;7(1):211–23.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/257303442086076583152419455631791012894>

**Submetido por:** 3364929-Taís Alves Farias em 17/09/2022 22:05 para Mostra de e-poster

## *Preditores de gravidade das pacientes obstétricas em uma Unidade de Terapia Intensiva*

**8688942**  
Código resumo

**13/09/2022 15:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Cristiane Dezoti Vivanco

### **Todos os Autores**

Cristiane Dezoti Vivanco | crisdezotivivanco@gmail.com | Escola Superior em Ciências da Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde do Distrito Federal. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Itamara Vanessa Santos | ivsantos83@hotmail.com | Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Eduesley Santana Santos | eduesley.santos@gmail.com | Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Nayara Santana Santos | santos\_nay@hotmail.com | Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cassiane Dezoti da Fonseca | cassiane.dezoti@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Leila Bernarda Donato Gottens | leila.gottens@gmail.com | Escola Superior em Ciências da Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde do Distrito Federal. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** As pacientes no ciclo gravídico puerperal internadas em uma unidade de terapia intensiva (UTI) apresentam risco de complicações que aumentam o tempo de permanência e morbimortalidade. Portanto, o reconhecimento precoce desses riscos resulta no desenvolvimento de estratégias preventivas a favor de desfechos clínicos satisfatórios. **Objetivos:** avaliar o perfil epidemiológico e clínico de pacientes obstétricas na UTI e associar o uso de ferramentas para a identificação da gravidade e lesões renais. **Método:** estudo longitudinal, do tipo coorte prospectivo em uma UTI de uma maternidade filantrópica do estado de Sergipe, o período da coleta de dados foi de fevereiro a julho de 2022. Foram utilizados os índices SOFA e SAPS III para avaliação da gravidade e a ferramenta KDIGO para avaliação da função renal. A coleta de dados foi realizada após a assinatura do TCLE. A partir da obtenção dos dados, estes foram inseridos em uma planilha de excel e serão analisados segundo o programa statistical package for the social science (SPSS), versão 22. A significância estatística será considerada para os valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Os dados de 19 pacientes revelaram uma média de idade de  $28,8 \pm 15,1$  anos, com prevalência da comorbidade hipertensão arterial sistêmica 52,6%. A idade gestacional foi 36 semanas para 73,6% das pacientes, sendo 68,4% multigestas. Para os procedimentos na UTI, 100% necessitaram de sondagem vesical de demora, 36,8% foram submetidas a acesso venoso central, 15,7% fizeram uso de droga vasoativa e 84,2% usaram antibioticoterapia. O KDIGO 1 esteve presente em 26,3% das pacientes, a pontuação SOFA de 0-8 resultou em 89,4% e o SAPS 3 0-50 pontos esteve em 94,7% da amostra. Destaca-se que uma paciente que teve maior pontuação nesses índices mais KDIGO 3 foi a óbito. O desfecho infecção foi associado a 10,5% da amostra. **Conclusão:** O presente estudo revelou que as pacientes obstétricas internadas em terapia intensiva apresentaram a hipertensão arterial sistêmica como a principal comorbidade que associada às classificações SOFA, SAPS 3 e KDIGO podem prever a gravidade. Dessa forma, a utilização dessas ferramentas poderá contribuir para uma assistência orientada na prevenção e redução de danos.





- REFERÊNCIAS:** 1. Andrade, A. do N. de, Medeiros, F. F., Santos, I. D. de L., Lakoski, M. C., Gomes, N. C. R. C., Bernardy, C. C. F. & Cardelli, A. A. M. (2021). Perfil Epidemiológico de gestantes com determinantes de Near Miss. Revista Enfermagem Atual In Derme, 95(33-V.95- N.33-ART.882,2021.
2. Araujo, S.T.; Sanches, M.E.T.L.; Nascimento, W.S. Análise do perfil epidemiológico das internações em uma unidade de terapia intensiva materna. Revista enfermagem em foco, v.9, n.2, p.73-78, 2018.
3. Silva, G.F.; Souza, A.L.T. et al. Identificação de lesão renal aguda em unidade de terapia intensiva: parâmetros para avaliação clínica de enfermagem. Research, Society and Development, v. 9, n.3 , e 80932451, 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278519863656088821917020984749136517565>

**Submetido por:** 2270139-Cristiane Dezoti Vivanco em 13/09/2022 15:13 para Mostra de e-poster



## SEPSE E COVID-19: PERFIL E DESFECHOS DE ADULTOS JOVENS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**2270139**  
Código resumo

**13/09/2022 14:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Cristiane Dezoti Vivanco

### Todos os Autores

Cristiane Dezoti Vivanco | crisdezotivivanco@gmail.com | Escola Superior em Ciências da Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde do Distrito Federal. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Talita Andrade Santos | talita.andrade@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carla Roberta Monteiro Miura | carla.monteiro@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eduesley Santana Santos | eduesley.santos@academico.ufs.br | Escola de Enfermagem da Universidade de Sergipe- UFS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cassiane Dezoti da Fonseca | cassiane.dezoti@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Leila Bernarda Donato Gottens | leila.gottens@gmail.com | Escola Superior em Ciências da Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde do Distrito Federal. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A sepse é uma disfunção orgânica com impactos na sobrevida dos pacientes, em especial, de unidade de terapia intensiva (UTI). A Covid-19 vislumbrou um cenário desfavorável nas unidades críticas das instituições de saúde. Nesse contexto, os adultos jovens caracterizaram no Brasil um cenário singular da pandemia. Objetivos: Verificar a incidência de sepse entre adultos jovens admitidos em Unidade de Terapia Intensiva por diagnóstico de infecção por SARS- Cov-2 e verificar associação entre sepse nessa população com dados demográficos, clínicos e desfechos. Método: Estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo. A amostra foi composta por pacientes que estiveram internados nas UTIs de um hospital universitário de referência pelo atendimento de média e alta complexidade do estado de São Paulo, entre março e dezembro de 2020, que possuíam entre 20 e 40 anos cujo o diagnóstico primário tenha sido infecção por Sars Cov 2 e que tenham desenvolvido sepse. Os dados foram obtidos por meio de prontuário eletrônico, registrados em instrumento, construído com base em revisão de literatura sobre o assunto, em seguida foram inseridos na plataforma de dados Research Electronic Data Capture (REDCap) e analisados segundo o programa R versão 4.1.1. As variáveis numéricas foram exploradas por medidas de valores mínimo e máximo, medidas de centralidade, dispersão e as variáveis categóricas exploradas pelas frequências absolutas e percentuais. Utilizou-se o Teste Qui-Quadrado. Para testar a diferença entre as médias, utilizou-se o teste t-Student. A significância estatística foi considerada para os valores de  $p < 0,05$ . Resultados: 58 adultos jovens com taxa de incidência de sepse de 65%, 86,34% fizeram uso de ventilação mecânica, 92,11% necessitaram de drogas vasoativas, 71,05% desenvolveram LRA sendo 60,53% em estágio 3 da classificação KDIGO e 57,89% associada a terapia de substituição renal. Entre os adultos jovens com infecção de foco pulmonar, 57% apresentaram coinfeção bacteriana, sendo dois dos casos coinfeção de duas bactérias e uma coinfeção bacteriana e fúngica. Como desfecho, a taxa de óbito entre pacientes com sepse foi de 42,11%, e todos os pacientes que evoluíram sem sepse, obtiveram alta da UTI. Conclusão: O desenvolvimento de sepse em adultos jovens admitidos em UTI,



ocorreu em 65% dos casos, sendo a coinfeção bacteriana de foco pulmonar, a etiologia mais frequente, com taxa de óbito de 42%. Ser admitido proveniente da Unidade de Pronto Atendimento, com alta predição de mortalidade segundo o Escore SAPS III, mostrou associação com o desenvolvimento da Seps. Também se mostraram associados a seps nessa população, o desenvolvimento de LRA, o uso de droga vasoativa e a necessidade de ventilação mecânica. Acredita-se que, os dados desta investigação poderão direcionar a prática clínica multiprofissional com vistas a melhores desfechos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Chan KW, Wong VT, Tang SCW. COVID-19: An Update on the Epidemiological, Clinical, Preventive and Therapeutic Evidence and Guidelines of Integrative Chinese-Western Medicine for the Management of 2019 Novel Coronavirus Disease. The American Journal of Chinese Medicine. 2020 Mar: p. 767-762.

2. Andersen KG, Rambaut A, Lipkin WI, Holmes C, Garry RF. The proximal origin of SARS-CoV-2. Nature Medicine. 2020 Mar: p. 450-452.

3. Arina P, Moro V, Baso B, Baxter-Derrington C, Singer M. Sepsis in severe COVID-19 is rarely septic shock: a retrospective single-centre cohort study. Br J Anaesth. 2021 Nov;127(5):e182-e185. doi: 10.1016/j.bja.2021.08.007. Epub 2021 Aug 17. PMID: 34511259; PMCID: PMC8367735.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/47292297523388157821504157868563785651>

**Submetido por:** 2270139-Cristiane Dezoti Vivanco em 13/09/2022 14:43 para Mostra de e-poster



## *Práticas circulares como instrumento de socialização e reflexão na formação de estudantes de enfermagem*

**6769144**  
Código resumo

**24/08/2022 10:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** PAULA MICHELE LOHMANN

### **Todos os Autores**

PAULA MICHELE LOHMANN | paulalohmann@univates.br | Universidade do Vale do Taquari - Univates | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cássia Regina Gotler Medeiros | enfmedeiros@univates.br | Universidade do Vale do Taquari - Univates | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Patrícia Brietzke | aline.brietzke@univates.br | Universidade do Vale do Taquari - Univates | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gabriela Laste | gabrielalaste@univates.br | Universidade do Vale do Taquari - Univates | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

Introdução: A prática circular constitui-se em um processo de diálogo que trabalha intencionalmente na criação de um espaço seguro para a construção de relacionamentos e discussão de situações muito difíceis ou dolorosas, a fim de melhorar os relacionamentos e resolver diferenças. A intenção do círculo é encontrar soluções que sirvam para cada um dos participantes desse processo baseado na suposição de que cada participante tem igual valor e dignidade, dando então voz igual a todos. Os ensinamentos sobre círculos de construção de Paz, chegaram ao Brasil por meio da visita da professora Kay Pranis, com seus ensinamentos sobre os Círculos, vertente das práticas restaurativas inspirada nos povos indígenas norte-americanos e canadenses<sup>1</sup>. Neste sentido, a Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, RS, por meio de um projeto desenvolvido na cidade sede da universidade, proporcionou a formação de Facilitadores da Paz para docentes, para que por meio da formação disseminem essa metodologia. Sendo assim, no curso de enfermagem foram realizadas experiências de utilização dessa metodologia em alguns componentes curriculares, objetivando a discussão do papel que o enfermeiro exerce de liderança e educação permanente da sua equipe, assim como de mediador de conflitos, temas que são transversais na graduação em enfermagem. Objetivos: Relatar a experiência da aplicação da metodologia do Círculo de Paz na graduação em enfermagem. Métodos: Os grupos aconteceram no horário de aula. As professoras facilitadoras do processo circular organizaram a sala de aula colocando as cadeiras em círculo, com uma peça de centro e em cada componente curricular, houve uma preparação cuidadosa de cada detalhe do encontro. O desenvolvimento do círculo é baseado em etapas que envolvem a apresentação dos objetivos da atividade, estabelecimento de diretrizes e ouvir a história de todos os participantes. O processo do círculo se realizou por meio do ato de contar histórias, no qual todos os participantes foram respeitados, tendo igual oportunidade de falar. Resultados: Foram realizadas três práticas circulares com turmas do curso de enfermagem no primeiro semestre de 2022. Os alunos foram instigados a falar sobre temas relevantes sobre suas histórias de vida, abordando sentimentos sobre perspectivas profissional e pessoal. Foram relatados temas como problemas de relacionamento familiar, bullying, dificuldade financeira e problemas de saúde. Conclusões: Foi possível observar que alunos pouco comunicativos puderam expressar seus sentimentos, seus projetos de vida, medos e angústias. A experiência pôde ser uma forma de conexão entre as pessoas do grupo e uma forma de ensino sobre possibilidades de



resolução de conflitos e de atitudes frente às dificuldades enfrentadas pelos estudantes e futuros enfermeiros. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Por meio da realização do círculo foi possível desenvolver a sensibilização sobre o papel do enfermeiro enquanto líder, habilidades interpessoais e a importância de conscientizar-se de suas próprias emoções, e de quanto estas impactam na relação com os outros.

**REFERÊNCIAS:** 1 BOYES-WATSON, Carolyn. PRANIS, Kay. No coração da esperança: guia de práticas circulares: o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis. Tradução: Fátima De Bastiani. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas, 2011.

2 PRANIS, K. Processos circulares de construção de Paz. São Paulo, SP: Palas Athena, 2010.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309919123925111359290203647254969040917>

**Submetido por:** 7671216-PAULA MICHELE LOHMANN em 24/08/2022 10:50 para Mostra de e-poster

**LESÕES DE PELE RELACIONADAS A ADESIVOS MÉDICOS: REVISÃO DE ESCOPO****7444061**  
Código resumo**24/08/2022 21:42**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem**Autor Principal:** Maíla Fidalgo de Faria**Todos os Autores**Maíla Fidalgo de Faria | mailafidalgofaria@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
(UFTM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbRosa Maria Vieira Bessa | rosabessa@netsite.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
(UFTM) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Rosa Helena Aparecida Gonçalves | enfrosagoncalves@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
(UFTM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbMaria Beatriz Guimarães Raponi | mariabgfo@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
(UFTM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fMarcia Marques dos Santos Felix | mm-sf@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
(UFTM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbMaria Helena Barbosa | mhelena331@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
(UFTM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: As lesões de pele relacionadas a dispositivos médicos são aquelas observadas 30 minutos ou mais após a remoção do adesivo. Podem ser de origem mecânica (descascamento da pele; lesões por tensão ou bolhas; rasgos na pele), dermatites (dermatite de contato irritante; dermatite) e outros (maceração; foliculite)<sup>1</sup>. Sua ocorrência é variável, estudo realizado em uma unidade de terapia intensiva evidenciou prevalência de 3,4% a 25%<sup>2</sup>. Em estomizados a incidência de lesões de pele excedeu 77%, incluindo lesões por adesivos<sup>3</sup>. Objetivo: Mapear evidências científicas sobre a prevenção de lesões de pele relacionadas a adesivos médicos em adultos. Métodos: Revisão de escopo realizada de março a maio de 2021, nas bases PubMed/Medline, Cochrane, Embase, LILACS, CINAHL e Google Acadêmico, sem delimitação de língua, tempo e método. Foram incluídos ainda estudos da literatura cinza. Foram excluídos estudos duplicados e os que não abordavam prevenção de lesão por adesivos em adultos. A busca e a análise dos artigos foram realizadas por dois autores independentes. Resultados: Foram identificados 209 artigos, dos quais 30 compuseram a amostra final. A prevenção de lesões por adesivos envolve principalmente a identificação dos fatores de risco desde a admissão; avaliação diária da condição de pele; utilização de instrumentos validados para prevenção, avaliação e tratamento das lesões; rotina de cuidados diários com a pele; nutrição e hidratação adequadas; seleção e manejo corretos do adesivo; alternância da área de aplicação do adesivo; uso de protetores de pele; promoção da educação em saúde e registro da ocorrência dessas lesões. Conclusão: A prevenção de lesões de pele relacionadas a adesivos médicos inclui desde a identificação de fatores de risco e manuseio correto dos adesivos até o processo de educação de profissionais, pacientes e comunidades. Implicações para a enfermagem: Este estudo destaca a importância de um tema relevante, porém comumente negligenciado por profissionais de saúde. Fornece evidências científicas sobre as principais medidas preventivas para lesões geradas por uso de adesivos, produzindo ferramentas de promoção da qualidade da assistência e segurança do paciente. Agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)- Bolsa de Produtividade em Pesquisa.



- REFERÊNCIAS:** 1. McNichol L, Lund C, Rosen T, Gray M. Medical adhesives and patient safety: State of the science. *J. Wound, Ostomy and Continence Nursing*. 2013;40(4):365–380. <https://doi.org/10.1097/won.0b013e3182995516>
2. Farris MK, Petty M, Hamilton J, Walters SA, Flynn MA. Medical adhesive-related skin injury prevalence among adult acute care patients: a single-center observational study. *J. Wound, Ostomy, and Continence Nursing: Official Publication of the Wound, Ostomy and Continence Nurses Society*. 2015;42(6):589-598. <https://doi.org/10.1097/WON.0000000000000179>
3. Malik T, Lee M, Harikrishnan A. The incidence of stoma related morbidity – a systematic review of randomised controlled trials. *The Ann. Royal College of Surgeons of England*. 2018;100(7):501-508. <https://doi.org/10.1308/rcsann.2018.0126>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/57388955894322351333373975006987427375>

**Submetido por:** 7444061-Rosa Helena Aparecida Gonçalves em 24/08/2022 21:42 para Mostra de e-poster



## ORGANIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

6486353  
Código resumo

23/08/2022 22:52  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Breno Ribeiro Gonçalves da Silva

### Todos os Autores

Breno Ribeiro Gonçalves da Silva | brenorgoncalves@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos -  
UFSCar | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Paula de Vechi Corrêa | paulavechi@yahoo.com.br | universidade Federal de São Carlos -  
UFSCar | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvia Carla da Silva André Uehara | silviacarla@ufscar.br | universidade Federal de São Carlos -  
UFSCar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Desde 2020, a pandemia de Covid-19 faz parte da rotina dos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS). Assim, o trabalho na APS, passou por uma reestruturação ao longo desse período, e, concentrou-se no diagnóstico da Síndrome Gripal (SG) e da Síndrome respiratória Aguda Grave (SRAG); no tratamento e monitoramento dos casos de menor gravidade, além da identificação e encaminhamento dos casos graves(1). Com o avanço da vacinação, pode-se observar mudanças no curso da doença, acometendo uma população mais jovem e manifestações mais leves, concentrando ainda mais os cuidados nos serviços de APS. Adicionalmente o uso de máscaras, não é mais obrigatório, emergindo a necessidade de maior fortalecimento dos serviços da APS(2). Nesse contexto, enfatiza-se a importância do trabalho na APS no enfrentamento à Covid-19, desenvolvendo ações educativas, preventivas, promotoras da saúde, assistenciais e administrativas. Objetivo: Avaliar a organização e assistência dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF) no enfrentamento da Covid-19 no município de São Carlos-SP. Método: Trata-se de um estudo transversal e analítico, realizado com 49 profissionais da saúde de UBS e USF no município de São Carlos-SP. Os dados foram coletados por meio de um questionário autorrespondido pelos profissionais e analisados por meio da estatística descritiva e teste qui-quadrado. De forma complementar foram estimadas as razões de prevalência (RP) com os intervalos de confiança correspondentes (apenas para as questões binárias). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal de São Carlos. Resultados: Verificou-se que a identificação dos sintomas dos pacientes na chegada a unidade de saúde foi maior nas UBS quando comparado à USF (RP 1,27); orientações dos profissionais sobre a necessidade da higienização das mãos antes de tocar olhos, boca e nariz foram realizadas com uma menor frequência nas UBS (RP 0,7) em relação às USF; foi verificado que os profissionais da UBS referiram utilizar com uma menor frequência os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ao ter contato com os pacientes (RP 0,83) quando comparado à USF; e houve uma maior presença de dispenser de álcool em gel em UBS (RP 1,41) em relação à USF. Conclusão: A forma de organização das unidades de saúde influenciou na resposta da equipe quanto a organização e estruturação da assistência. O fato das UBS trabalharem com uma população adscrita maior em relação às USF, ter uma maior demanda de atendimento às queixas agudas e menor foco nas atividades de promoção e prevenção pode ter influenciado no enfrentamento da Covid-19. Ressalta-se a necessidade de se planejar as ações de acordo com as demandas dos profissionais, características do processo de trabalho e necessidades da população, a fim de qualificar a assistência e





reduzir a morbimortalidade pela Covid-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O conhecimento da organização dos serviços de APS para o enfrentamento da Covid-19 contribui para o planejamento de atividades que qualifiquem a assistência à população, destacando em especial a participação dos profissionais da enfermagem, que atuam em todas as etapas da organização e assistência da pessoa.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp

**REFERÊNCIAS:** 1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde - Versão 9. Brasília (DF); 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095920/20200504-protocolomanejo-ver09.pdf>

2. Lopes H, MacCallum A, Martin-Moreno JM; Middleton J. Invest in primary healthcare and public health for the pandemic and beyond. The BMJ. 2022; 376: o425. Doi: 10.1136/bmj.o425.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192264878305897099320983281044330178052>

**Submetido por:** 4328836-Ana Paula de Vechi Corrêa em 23/08/2022 22:52 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE EQUIPES DE ENFERMAGEM QUANTO À ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS SUSPEITAS E/OU COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19 EM UPA'S

4328836  
Código resumo

23/08/2022 22:45  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Gabriela Elisa Parra

### Todos os Autores

Gabriela Elisa Parra | gabrielaelisa1999@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Paula de Vechi Corrêa | paulavechi@yahoo.com.br | universidade Federal de São Carlos - UFSCar | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvia Carla da Silva André Uehara | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os sistemas de atendimento de emergência pré-hospitalar, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPA's), representam o primeiro contato com o sistema de saúde para grande parte das pessoas. Nesse contexto, durante a pandemia de Covid-19 houve uma sobrecarga de trabalho nesses serviços, devido a elevada procura por pessoas com suspeita da doença(1), destacando-se a enfermagem. Assim, ressalta-se que com o contexto pandêmico tornou-se importante conhecer a assistência oferecida pelos profissionais de enfermagem atuantes em UPA's às pessoas com suspeita e/ou diagnóstico de Covid-19 atendidas nesses serviços. Objetivos: Identificar a percepção de equipes de enfermagem quanto à assistência às pessoas suspeitas e/ou com diagnóstico de Covid-19 nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA's). Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada com 53 profissionais da equipe de enfermagem de 3 UPA's do município de São Carlos-SP. Foram definidos como critérios de inclusão: profissional de enfermagem que estava trabalhando na instituição durante a pandemia de Covid-19, por pelo menos três meses; e, como critérios de exclusão: participantes que estavam de licença e/ou afastamento durante a pandemia; que no momento da coleta estiverem de licenças e/ou férias; e, ainda, participantes que não se disponibilizarem a realizar a entrevista após três agendamentos. Os dados foram coletados por meio de um questionário autorrespondido pelos participantes; posteriormente, os dados foram transportados para o Programa SAS 9.2, onde foi realizado teste t para comparação de médias e teste de qui-quadrado para estudo de associação com dados categóricos. Ainda, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos-SP. Resultados: Participaram do estudo 53 profissionais, sendo 48,6% (109) do total da população do estudo (109). O estudo encontrou uma associação entre a citação do sintoma náuseas e a função dos profissionais ( $p=0,04$ ) e entre a referência ao sintoma vômitos e a função do profissional ( $p<0,01$ ), ou seja, as respostas sobre o sintoma estar presente ou não nos pacientes sintomáticos dependiam da função que o profissional exerce. Assim, a resposta tende a ser diferenciada, nesse caso, foi observado que os enfermeiros relatam mais estes sintomas que os técnicos. Conclusões: Considera-se que os profissionais apresentaram divergência em duas categorias de sintomas (náuseas e vômitos), o que serve de subsídio para o reconhecimento da importância da capacitação dos profissionais, visando o desenvolvimento de uma melhor assistência às pessoas com suspeita e/ou diagnóstico de Covid-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Destaca-se a importância da capacitação da equipe de enfermagem para reconhecimentos dos sintomas da patologia, a fim de promover um atendimento integral, eficaz e seguro à população.



Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp

**REFERÊNCIAS:** 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Emergency care. 2020<sup>a</sup>.

2. GOMES, H. O. Trabalho e saúde das profissionais de enfermagem em urgência e emergência: estudo de caso em uma Unidade de Pronto Atendimento no Município do Rio de Janeiro. 2014. 183f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2014.

3. O'DWYER, G.; KONDER, M. T.; RECIPUTTI, L. P.; LOPES, M. G. M.; AGOSTINHO, D. F.; ALVES, G. F. O processo de implantação das unidades de pronto atendimento no Brasil. Ver Saude Publica, v. 51, n. 125, 2017.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/241890821820380104454045156021905594928>

**Submetido por:** 4328836-Ana Paula de Vechi Corrêa em 23/08/2022 22:45 para Mostra de e-poster

## RECONHECIMENTO DA SEPSE EM PEDIATRIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA BASEADO EM UM FLUXOGRAMA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**4131024**  
Código resumo

**29/08/2022 19:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** ELIDA FERREIRA DE MOURA GOMES

### Todos os Autores

ELIDA FERREIRA DE MOURA GOMES | corsoraya@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
PATRICIA PEREIRA GOMES | phaathy\_gomes55@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
JONATHAN JOSIAS COSMO DE SOUZA | enf.jonathan@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
THAÍS DE ARAÚJO RODRIGUES | thaisar201@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
LUCIARA FABIANE SEBOLD | fabiane.seboldi@ufsc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
MELISSA ORLANDI LOCKS | melhonorio@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A sepsé é uma doença de franca expansão no mundo. Sua capacidade de abrangência acomete principalmente países que vivem em situação de precariedade social, onde há poucos ou nenhum recurso de saúde pública. Em pareceres realizados pela OMS, 11 milhões de pessoas morrem de sepsé por ano, muitas dessas vítimas são crianças<sup>1</sup>. Objetivo: Relatar a experiência do processo de construção e aplicação na prática assistencial junto à equipe de enfermagem de um fluxograma de cuidados direcionados à criança com sinais de sepsé. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca do processo de elaboração de um fluxograma de cuidados de enfermagem para contribuir no aperfeiçoamento das práticas profissionais em pediatria, realizado em um hospital pediátrico localizado em Rondônia, entre os meses de maio e julho de 2022. A estratégia utilizada para a construção da ferramenta, englobou inicialmente a utilização de uma gamificação para levantar o conhecimento dos profissionais sobre sepsé, com posterior busca das melhores práticas na literatura, convergindo para a elaboração de um fluxograma de cuidados de enfermagem. A elaboração do fluxograma foi pautada no Design Instrucional Contextualizado (DIC), cujo processo de design instrucional integra em um único produto as dimensões: tecnocientíficas, pedagógicas, comunicacional e tecnológica<sup>2</sup>. Dessa forma, a compreensão do produto se torna aplicável ao contexto que se propõe, que foi a elaboração do fluxograma. Resultados: O fluxograma descreve por etapas as ações, fluxo e profissional responsável de forma sequencial, clara e objetiva. A utilização do fluxograma aperfeiçoou de forma padronizada os cuidados de enfermagem aos usuários do hospital infantil e a sua aplicação mostrou relevância no processo organizacional de trabalho sendo empregado de forma satisfatória no cotidiano dos trabalhadores. Conclusão: O relato evidenciou que esta ferramenta pode ser utilizada não apenas para vincular processos organizacionais de setores. É possível aplicar e adaptar o fluxograma com a proposta da equipe de enfermagem refletir sobre suas ações acerca das potencialidades e fragilidades do cuidado ao ser, possibilitando repensar e ressignificar o processo de trabalho, considerando a



singularidade de cada paciente sob sua responsabilidade. Implicações para enfermagem: A apropriação do fluxograma para padronização dos cuidados de enfermagem qualifica o atendimento, corrobora com a educação em saúde uma vez que sua elaboração é baseada em evidências.

**REFERÊNCIAS:** GLOBAL SEPSIS ALLIANCE. World Free of Sepsis. Disponível em: <https://www.global-sepsis-alliance.org/sepsis>. Acesso em: 10 nov 2021.

FILATRO, A. CAIRO, S.M. Produção de conteúdos educacionais. - São Paulo: Saraiva, 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/196933504703640968720072058660370710661>

**Submetido por:** 4131024-ELIDA FERREIRA DE MOURA GOMES em 29/08/2022 19:49 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES SOBRE O TERRITÓRIO: UM OLHAR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AS NECESSIDADES DE SAÚDE

**3789099**  
Código resumo

**18/09/2022 18:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos

### Todos os Autores

Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos | gabrielaromaoalmeida98@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mariana Santos Amaral | mmariana.s.amaral@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Gisele Maria de Brito Lima | profagiselelima@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Igor Brasil de Araújo | igorbrasiluneb@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é caracterizada por desenvolver ações multidisciplinares, a partir do diagnóstico situacional do território. Nesse contexto, as atividades coletivas constituem-se em uma estratégia eficaz para promover a autonomia dos indivíduos. Dentre essas atividades, percebe-se a importância da realização de grupos com adolescentes, para que se reconheçam como sujeitos protagonistas das suas histórias e para compreender a percepção deles sobre o território que vivem e a enfermagem possui papel de destaque nesse processo. Objetivo: Descrever a construção do planejamento das intervenções de Enfermagem com adolescentes participantes de um grupo permanente vinculado à uma Unidade de Saúde da Família (USF) de um bairro periférico de Salvador. Método: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes do programa multiprofissional de Residência em Saúde da Família e uma enfermeira de uma USF de um bairro periférico de Salvador-Bahia, no qual foi realizada uma oficina de planejamento para compreensão das percepções sobre o território e o processo saúde-doença com um grupo de 7 adolescentes mulheres de 15 a 17 anos, que cursam o Ensino Médio em uma escola pública localizada no território de abrangência da unidade, durante uma tarde, advindas de um coletivo vinculado à unidade. Resultados: Solicitou-se que as adolescentes desenhassem em uma cartolina como elas enxergavam os itens do bairro, entre eles saúde, educação, mobilidade, lazer, cultura, religião, trabalho, alimentação e segurança. Foram representadas suas casas, esgoto, escadas e ladeiras, hamburguerias, igreja, terreiro, quadra, ônibus, posto de saúde, escola e homens próximo a postes de luz. Ainda foi referida a dificuldade de acesso aos transportes, a ausência de rede de esgoto e lazer em alguns locais e sobre a casa e o grupo serem o lazer delas. Também foram expressados sentimentos de exclusão, gratidão, afetividade e vontade de ascensão econômica. Por fim, todas as questões foram problematizadas, sendo conversado sobre a importância de reconhecer a saúde como o acesso a todos os serviços mencionados. Conclusão: Foi possível perceber que as adolescentes trouxeram fatores importantes referentes ao ambiente vivido, sendo evidenciada a importância de oportunizar espaços como esse para que os jovens possam expressar suas insatisfações e necessidades. A oficina foi elaborada a partir do intuito de que ouvir adolescentes não só abre espaço para identificar as necessidades de saúde, mas também possibilita que eles mobilizem esforços para problematizar as situações e propor melhorias. Tais percepções demonstraram inúmeras leituras do



ambiente em que as adolescentes vivem, expondo diversos significados por meio da forma de ser e compreender o mundo que os cercam. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Observa-se a importância da realização dessas oficinas, de modo a aproximar mais os profissionais de saúde com o território e as necessidades da comunidade, sendo possível, elaborar intervenções baseadas nas necessidades reais de saúde, possibilitando a criação de políticas públicas. Ademais, dar aos adolescentes a oportunidade de pensar e falar sobre, pode implicar na autorresponsabilização dos mesmos, o que pode ocasionar mudanças significativas de comportamento. Por fim, trabalhos como esse implicam na divulgação dessas oficinas para que mais profissionais possam atuar de modo a intervir nas necessidades de saúde reais da comunidade.

**REFERÊNCIAS:** Oliveira JD, Cecílio MS, Ribeiro GF, Scorsolini-Comin F. Percepções de adolescentes sobre seu território: olhar ecológico para riscos e vulnerabilidades. Rev. SPAGESP 2020;21(1):110-126.

Querino RA, Carrasco ASC, Aragão ADS. Adolescer no limiar: percepções de adolescentes do coletivo ProJovem sobre território usado e efetivação de direitos. Aletheia 2019;52(1):66-84.

Cavalcante VOM, Silva MAMD, Souza AMA, Dias MSA, Parente AR. Abordagem grupal na estratégia saúde da família. Rev. Tendên. da Enferm. Profis. 2016;8(3):1974-1979.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3789099-GABRIELA ROMÃO DE ALMEIDA CARVALHO SANTOS em 18/09/2022 18:30  
para Mostra de e-poster



## Produção dos Centros de Atenção Psicossocial do Estado de Goiás durante a pandemia da COVID-19

5380238  
Código resumo

29/08/2022 15:34  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** NATHÁLIA DOS SANTOS SILVA

### Todos os Autores

NATHÁLIA DOS SANTOS SILVA | nathaliassilva@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LUCILENE SANTANA FERNANDES DE PAULA | lucilenepaula@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

MONICA DE SOUSA SILVA JARDIM | monicasilva@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

FERNANDA COSTA NUNES | fernandanunes@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

CAMILA CARDOSO CAIXETA | camilaccaixeta@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Os processos de trabalho dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) preveem ofertas de cuidado comunitário em liberdade com atividades individuais e coletivas, dentro e fora dos serviços. Considerando a necessidade de dados padronizados no contexto dos CAPS, foram alterados e incluídos procedimentos que deverão ser informados no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) para o monitoramento e avaliação das ações psicossociais, o uso dos dados visa a gestão da melhoria da atenção psicossocial. A pandemia da COVID-19 produziu inúmeras perturbações psicossociais na população, provocando adoecimento mental e mudanças nos processos de trabalho dos CAPS. Portanto, ressalta-se a necessidade de analisar os processos de trabalho dos CAPS neste contexto. **Objetivo:** analisar os registros das ações de atenção psicossocial realizadas pelos CAPS do Estado de Goiás, no período de 2018 a 2021 durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado entre 2018 e 2021. Para a coleta de dados utilizou-se os dados sobre os procedimentos informados pelos CAPS do Estado de Goiás no SIA/SUS por meio de três instrumentos sistematizados pelo Ministério da Saúde: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS), e os Boletins de Produção Ambulatorial Individualizado e Consolidado (BPA-I e BPA-C). Analisou-se os dados por meio de estatística simples. **Resultados:** observou-se que no ano de 2020 o acolhimento, diurno, noturno e atendimento em grupo tiveram redução em relação aos anos anteriores, entretanto o atendimento individual, atendimento familiar, atendimento domiciliar e atendimento a crise aumentaram. No ano de 2021 mostra um aumento de produção em todos os procedimentos citados, vale destaque para o atendimento a crise que em 2021 quase triplicou em relação aos anos anteriores. Entretanto, o acolhimento diurno e noturno bem como o atendimento em grupo teve redução em relação aos anos anteriores. Em 2020 e 2021, houve aumento nos registros de acolhimento inicial por CAPS quando comparados aos anos anteriores. O registro de acompanhamento de residências terapêuticas pelos CAPS apresentou redução em 2020 com relação aos anos anteriores e um aumento significativo em 2021, passando de 10 atendimentos em 2020 para 149 atendimentos registrados em 2021. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que, durante a pandemia, houve alterações no funcionamento dos CAPS com redução das principais ações de atenção





psicossocial coletivas principalmente as ações de atendimento em grupo. Em contrapartida ocorreu aumento do número de todos os tipos de acolhimento de caráter individual especialmente registros de atendimento a situações de crise. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o enfermeiro deve compor todas as equipes mínimas dos CAPS e, por sua formação também para a gestão, é fundamental para qualificar e monitorar a produção dos CAPS como instrumento de gestão para aprimorar processos de trabalho condizentes com a atenção psicossocial e evidenciar a potência dos CAPS na Rede de Atenção Psicossocial para promoção de reabilitação e reinserção social dos usuários.

**REFERÊNCIAS:** Silva NS, Camargo NCS e Bezerra ALQ. Assessment of the procedures record by professionals of Psychosocial Care Centers. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2018 [cited 2022 Ago 29]; 71(suppl 5): 2191-2198. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0821>.

Treichel CAS e Campos RTO. Avaliação da atuação da rede comunitária de saúde mental em um município paulista de médio porte. Saúde em Debate [online]. 2022 [cited 2022 Ago 29]; 46 (132):121-134. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213208>.

Sampaio ML, Bispo JP. Rede de Atenção Psicossocial: avaliação da estrutura e do processo de articulação do cuidado em saúde mental. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2021 [cited 2022 Ago 29]; 37(3): e00042620. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00042620>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/44671065382310895052557795375728980539>

**Submetido por:** 5380238-NATHÁLIA DOS SANTOS SILVA em 29/08/2022 15:34 para Mostra de e-poster

## **AÇÃO EDUCATIVA: SIMULAÇÃO DO TESTE DE FUNCIONALIDADE DO DESFIBRILADOR EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE TRANSPLANTES**

**8327754**  
Código resumo

**23/08/2022 17:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em  
educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Isabelly Marques Lopes

### **Todos os Autores**

Isabelly Marques Lopes | bellyml04@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Kemely Rezende de Oliveira | kemelyrezende@ufmg.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luiza Medeiros Santos | luizamedeirosantos@ufmg.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sarah Cristina Alvarenga Reis | sarahreis0696@ufmg.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sarah Sousa Pereira | sarahsousapereira@ufmg.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Simone Grazielle Silva Cunha | simonegscunha@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: O desfibrilador é um aparelho que envia choques elétricos ao coração, oferecendo um estímulo ao órgão durante uma parada cardiorrespiratória e pode ser encontrado em diferentes modelos.<sup>2</sup> Como se trata de um aparelho elétrico é necessário que o profissional faça o teste de funcionalidade diariamente, nesse sentido, ressalta-se que o manejo do desfibrilador manual é privativo do enfermeiro, e para o manuseio efetivo do equipamento é necessário que as instituições estabeleçam protocolos e realizem capacitações destinadas as melhores práticas. Nesse sentido, optou-se por realizar uma ação educativa sobre o passo a passo do teste do desfibrilador por meio de uma simulação. A simulação humaniza o ensino e oferece experiências cognitivas, psicomotoras e afetivas, facilitando a aquisição de habilidade e segurança para desenvolver o processo de enfermagem e nesse contexto, foi usada para promover a prática correta da testagem do desfibrilador.<sup>3</sup> Objetivo: Descrever a experiência da realização de uma simulação do teste de funcionalidade do desfibrilador em uma unidade de internação de transplante. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de cinco acadêmicas do curso de graduação em enfermagem, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, que realizaram uma simulação em junho de 2022, no setor de internação de transplante de um hospital escola, com duração de 20 minutos, sob orientação docente, visando capacitar a equipe de enfermagem sobre o teste de funcionalidade do desfibrilador. Participaram da simulação nove enfermeiras. Inicialmente, falou-se sobre a importância do teste de funcionalidade do desfibrilador para o cuidado ao paciente em estado de emergência, posteriormente, foi apresentado uma cartilha criada pelas alunas que demonstrava o passo a passo do teste de funcionalidade do desfibrilador depois, as enfermeiras foram convidadas a manusear o desfibrilador e a realizar o teste de acordo com o passo a passo que estava descrito na cartilha sob orientação das acadêmicas e docente, por fim, responderam o questionário de satisfação da ação. Resultados: Durante a simulação observou-se a participação das enfermeiras, que fizeram perguntas e promoveram reflexões conjuntas sobre a importância do desfibrilador para o cuidado ao paciente em situação de emergência. Dentre as etapas do teste de



funcionalidade do desfibrilador foi ressaltado a necessidade de: verificar se o cabo de energia elétrica do equipamento estava ligado; identificar se as pás estavam devidamente posicionadas; ativar uma carga e disparar o choque para averiguar se o equipamento estava apto; colar o impresso do teste no registro de teste diário do setor. Com relação ao questionário de satisfação da ação, obteve-se a avaliação de “muito satisfeito” por sete enfermeiras e duas não responderam. Conclusões: A simulação do teste de funcionalidade do desfibrilador promoveu a usabilidade e conscientização em relação a importância do equipamento, bem como a garantia das boas condições do equipamento em caso de emergência. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É fundamental que o teste do desfibrilador seja realizado, visando o funcionamento pleno do equipamento, o que assegura um bom trabalho dos enfermeiros e da equipe multidisciplinar. Salienta-se que o emprego da simulação permitiu entender os possíveis erros, ajustando as falhas e promovendo o aprimoramento do profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1 Guedes AR, Amaro AYG, Souza NP, Silva MSL, Nascimento ACB, Neves FLA. A importância da capacitação dos profissionais de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória em adultos. 2021;1(26):15-35.

2 Oliveira NS, Louro TQ, Machado DA, Santiago LC, Silva CRL, Silva RCL. Efetividade do desfibrilador externo automático no suporte básico e avançado de vida intra-hospitalar: revisão sistemática e meta-análise. Rev. Eletr de Cien Tecnol e Inova. 2020;1:82-107.

3 Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Enders BC, Lira ALBC, Araújo MS. A simulação no ensino de enfermagem: uma análise conceitual. RECOM. 2018;8:e1928.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/58522338615470096129897409661209915601>

**Submetido por:** 8327754-Isabelly Marques Lopes em 23/08/2022 17:05 para Mostra de e-poster



## A ENFERMAGEM E O TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO E DE CURTA DURAÇÃO EM TUBERCULOSE

6831324  
Código resumo

18/09/2022 21:42  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** GIRLENE ALVES DA SILVA

### Todos os Autores

GIRLENE ALVES DA SILVA | girlenealves.silva@ufjf.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Julia Borges Figueiredo | juliaborgesde@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A Tuberculose continua sendo um agravo à saúde que merece muita atenção e ação para o seu enfrentamento. Este estudo é parte de uma pesquisa que foi contemplado pelo edital universal da Fapemig e tem como objetivo analisar as representações sociais de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a estratégia Directly Observed Treatment, Short-course (Tratamento Diretamente Observado de Curta Duração – DOTS) em tuberculose (TB). Optou-se por um estudo de natureza descritiva com abordagem qualitativa utilizando como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais. A pesquisa foi desenvolvida em Unidades de Atenção Primária à Saúde que trabalham no modelo da ESF em um município prioritário – Minas Gerais. Para a apreensão das informações foram utilizadas entrevistas de caráter semiestruturadas com 18 enfermeiros. As entrevistas foram transcritas e analisadas conforme a perspectiva de Bardin. As Representações Sociais dos enfermeiros foram agrupadas nas seguintes categorias: Caracterização dos Participantes, Tecendo saberes sobre o fazer cotidiano para o cuidado frente às pessoas com TB e Tecendo representações sobre o DOTS. Os achados demonstram que os enfermeiros não incorporam o DOTS nas atividades relacionadas ao controle e tratamento da TB, mas reconhecem a importância do enfermeiro como primordial no controle da doença. O DOTS é associado por esses profissionais ao simples fato de supervisionar a tomada de medicação e a associam a usuários em situação de vulnerabilidade social. No que tange a detecção precoce dos casos, podemos observar que a busca ativa por vezes se encontra limitada ao espaço da ESF e é relacionada a diversas dificuldades para sua efetivação, como falta de recursos humanos e deficiência na formação dos profissionais. Outras questões citadas pelos enfermeiros como aquelas que comprometem a efetivação dessa estratégia foram a falta de medicação padronizada para o tratamento e a dificuldade de enxergar o comprometimento político por parte da gestão. Além disso, é possível notar o desconhecimento por parte de alguns profissionais no que diz respeito às fontes de informação e registro dos casos, dificultando assim a qualidade e continuidade do cuidado. Nesse sentido, tal estudo aponta a necessidade de um novo olhar da gestão e dos profissionais no que tange ao controle da TB no sentido de organizar e planejar essas ações em saúde, integrando o DOTS a essas atividades. Para tanto, isso só será possível através de capacitações em toda rede de atenção à saúde.

**REFERÊNCIAS:** BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Plano nacional pelo fim da tuberculose – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.



BRASIL. Boletim Epidemiológico. Perspectivas brasileiras para o fim da tuberculose como problema de saúde pública. Secretaria de Vigilância em Saúde Volume 47, n13&#8722; Ministério da Saúde – Brasil. 2016b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica: protocolo de enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, 2011b.

MOSCOVICI, S. Das representações coletivas às representações sociais: elementos para uma história. In: JODELET, D. (org). As representações sociais. Rio de Janeiro: ed. UERJ, 2001. p.46-66.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258865275061482694408522820159281053935>

**Submetido por:** 8390604-GIRLENE ALVES DA SILVA em 18/09/2022 21:42 para Mostra de e-poster



## *AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE JUIZ DE FORA/MG: A PERCEPÇÃO DOS GESTORES*

**5257966**  
Código resumo

**14/09/2022 12:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Julliana Gonçalves Curty

### **Todos os Autores**

Julliana Gonçalves Curty | curtytmo@hotmail.com | Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Girlene Alves da Silva | girlenealves.silva@ufjf.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (TB) permanece como um grave problema de saúde pública mundial e, até o presente momento, não foi possível atingir as metas propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para seu controle, mesmo com os incessantes esforços internacionais para o combate à doença observados em todo processo histórico. A situação não é diferente no Brasil, apesar do país apresentar, nos últimos anos, uma melhora progressiva em seus indicadores, ainda se encontra entre os prioritários segundo a classificação da OMS. As mudanças estabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS) para atender as demandas de combate à tuberculose, compeliram a elaboração e implementação de um plano estratégico em longo prazo, com possibilidade de mensurar os impactos, enfrentar os desafios e, com isso, alcançar as metas. **OBJETIVO:** Avaliar o Programa de Controle de Tuberculose na Atenção Primária à Saúde segundo a percepção dos gestores de um município prioritário da Zona da Mata-MG. **MÉTODO:** Abordagem quantitativa com desenho transversal (ou seccional). Foram predefinidos os gestores municipais que ocupavam cargos estratégicos na gestão da saúde e relação com o controle da Tuberculose. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2019 e utilizado um instrumento componente do Primary Care Assessment Tool (PCAT) adaptado e validado para o Brasil por Macinko, Almeida e Oliveira (2003), e posteriormente, adaptado para avaliar a atenção à Tuberculose por Villa e Ruffino-Netto (2009). A diversidade de respostas trazidas pelo instrumento de coleta de dados permitiu a construção de 17 tabelas e 9 gráficos com posterior análise descritiva dos dados a partir de dez eixos. **RESULTADOS:** O questionário aplicado é composto por 96 perguntas subdivididas nos seguintes eixos: Informações gerais; Tuberculose na agenda municipal/Porta de entrada; Acesso ao diagnóstico; Acesso ao tratamento; Vínculo; Elenco de serviços; Coordenação; Enfoque na família; Orientação para a comunidade; Formação profissional. Organizamos as respostas dos participantes por questões e procedemos com a soma destas respostas ao final de cada questão. Existe uma variação para as possibilidades de respostas entre os eixos da pesquisa e as questões possuem respostas que seguem um padrão tipo Likert. **CONCLUSÕES:** As ações de controle da Tuberculose trazidas sob a ótica da gestão local através dos os eixos propostos por esta pesquisa contemplam todas as temáticas relevantes ao Programa de Controle de Tuberculose (PCT) passíveis de intervenção, e a partir do conhecimento da realidade local é possível pensar em estratégias para mudar a perspectiva dos indicadores do município. Existe uma lacuna na relação entre profissionais assistenciais, população e gestão percebida em muitas respostas que envolviam outros atores das ações de controle da tuberculose. Em alguns momentos os participantes demonstraram incerteza ou responderam questionando-se sobre a realidade. A pesquisa mostrou momentos de divergência nas opiniões quando os participantes foram perguntados sobre assuntos



complementares ou concomitantes. Faz-se necessário estimular a vivência compartilhada entre todos os envolvidos nas ações de controle da TB preconizadas pelo Ministério da Saúde e executadas no município, como também investir em qualificação específica para os profissionais que estão exercendo cargos de gestão.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Indicadores prioritários para o monitoramento do plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como problema de Saúde Pública no Brasil. Boletim Epidemiológico, Brasília, v. 48, n. 8, p. 1–11, 2017f.

KRITSKI, A. et al. O papel da Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose nos esforços nacionais e internacionais para a eliminação da Tuberculose. Jornal Brasileiro de Pneumologia, Brasília, v. 44, n. 2, p. 77–81, 2018.

MACINKO, J.; ALMEIDA, C.; OLIVEIRA, E. Avaliação das características organizacionais dos serviços de atenção básica em Petrópolis: teste de uma metodologia. Saúde em debate, Londrina, v. 27, n. 65, p. 243–256, 2003.

SANTOS, B. M. G. et al. Desempenho das ações de controle da Tuberculose em municípios prioritários. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Brasília, v. 6, n. 2, p. 1477–1494, 2015.

VILLA, T. C. S.; RUFFINO-NETTO, A. Questionário para avaliação de desempenho de serviços de atenção básica no controle da Tuberculose no Brasil. Jornal Brasileiro de Pneumologia, São Paulo, v. 35, n. 6, p. 610–612, 2009.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129346894467574734636892581799670152330>

**Submetido por:** 8390604-GIRLENE ALVES DA SILVA em 14/09/2022 12:07 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE HOMENS TRANS SOBRE A REALIZAÇÃO DO PAPANICOLAOU COM PRÁTICA DE AUTOCUIDADO

**6176312**  
Código resumo

**23/08/2022 15:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho

### Todos os Autores

Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho | profmarclineide@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Andrelly Matos de Lima | andrellymatos@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mirelly Marluce Soares da Silva | mirelysoares1729@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Benegelia Pinto | benegelia@yahoo.com.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros | marianabsbarros@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ednaldo Cavalcante de Araújo | ednenjp@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: os homens trans são pessoas que nasceram com sexo biológico feminino, mas possuem identidade de gênero masculina e se reconhecem como homem. Como forma de alterar seus corpos e ajustá-lo a sua identidade de gênero, eles realizam, em sua maioria, tratamento hormonal e procedimentos cirúrgicos diversos que podem incluir ou não mastectomia e histerectomia, além da cirurgia de redesignação sexual. Nem todos os homens trans possuem interesse em realizar cirurgia de redesignação sexual, no entanto as mudanças corporais não se constituem em demandas universais e não são uniformes entre eles. Contudo, os homens trans necessitam de cuidados ginecológicos trans-específicos, sobretudo os que não realizaram cirurgia de redesignação sexual, devido ao risco de câncer de colo uterino e que por vezes não é diagnosticado em decorrência de estigmas, despreparo profissional e da falta de ambiente acolhedor, destacando a necessidade do desenvolvimento de práticas de autocuidado e promoção da sua saúde. Objetivo: conhecer a percepção de homens trans sobre a realização do Papanicolaou com prática de autocuidado. Métodos: trata-se de um estudo qualitativo, realizado com cinco homens trans acompanhados em um ambulatório de referência para o atendimento de pessoas trans localizado na região metropolitana do Recife, Pernambuco. Foi utilizado um roteiro semiestruturado para condução das entrevistas que foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra com auxílio do Software Transkriptor. Os dados obtidos foram analisados com base na técnica de Análise de Conteúdo, modalidade temática segundo Bardin. Resultados: Os participantes do estudo tinham em média 32,8 anos de idade variando entre 25 e 42 anos, 100% eram solteiros, a maioria com ensino superior incompleto (60%), todos referiram utilização de serviços públicos e privados para os cuidados em saúde, e estavam em processo transexualizador entre 2 à 5 anos. Os dados obtidos a partir da análise do conteúdo convergiram para três categorias temáticas: Papanicolaou como forma de autocuidado obrigatório; despreparo profissional para realização do Papanicolaou em homens trans; e expectativas para o acolhimento na realização do Papanicolaou. Conclusões: O estudo possibilitou a compreensão da percepção de homens trans sobre o autocuidado ginecológico fornecendo contribuições





para melhorar a assistência à saúde dessa população no sentido de ofertar estratégias de cuidado que possam melhorar a prática preventiva, bem como auxiliar na promoção do autocuidado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os enfermeiros que atuam na atenção primária precisam realizar o rastreamento dos homens trans de sua área de abrangência com a finalidade de estimular a detecção precoce do câncer de colo uterino nessa população por meio da realização do exame de Papanicolaou, bem como para ofertar orientações e cuidados ginecológicos, contribuindo para melhorar o acesso da população trans aos serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS:** Rosa DF, Carvalho MVF, Pereira NR, Rocha NT, Neves VR, Rosa AS. Nursing Care for the transgender population: genders from the perspective of professional practice. Rev Bras de Enferm [internet]. 2019;72(Suppl 1):299-306. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0644>  
Soares MBO, Pereira GA, Silva SR. Factors associated with knowledge about the pap test. Cienc Cuid Saude. 2020; 19: e48557. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v19i0.48557>  
Solka AC, Antoni C. Homens trans: da invisibilidade à rede de atenção em saúde. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano, [internet]. 2020; 8(1)07-16. Disponível em: [https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude\\_desenvolvimento/article/view/4895](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/4895)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123542324721063371703593428357588111832>

**Submetido por:** 2263339-Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho em 23/08/2022 15:48 para Mostra de e-poster



## REDE DE APOIO SOCIAL DE ESTUDANTES TRANSGÊNERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**2263339**  
Código resumo

**23/08/2022 15:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho

### Todos os Autores

Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho | profmarclineide@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Andrelly Matos de Lima | andrellymatos@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mirelly Marluce Soares da Silva | mirelysoares1729@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Benegelania Pinto | benegelania@yahoo.com.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros | marianabsbarros@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ednaldo Cavalcante de Araújo | ednenjp@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As pessoas transgênero possuem alta vulnerabilidade social e econômica e são rodeadas de conflitos familiares e sociais pelo não reconhecimento de sua identidade de gênero. Estudantes trans não se sentem seguros na escola, apresentam maior risco de agressão sexual e maiores chances de desenvolver depressão, transtorno de estresse pós-traumático, abuso de substâncias, transtornos alimentares além de violência sexual. Eles também apresentaram maiores fatores de risco para suicídio comparado a estudantes cisgênero. Destaca-se a importância da rede de apoio social de estudantes transgênero para o reconhecimento de sua identidade enquanto pessoa e a conquista de seus direitos sociais no âmbito escolar. A rede de apoio está associada tanto a questões estruturais como institucionais, constituindo uma teia de relações estabelecidas pelo indivíduo ao longo da vida, que promove apoio por meio de vínculos como é o caso dos vínculos de amizade e informação, recebendo apoio material, emocional, afetivo, auxiliando no bem-estar e favorecendo os fatores positivos na manutenção da saúde. **Objetivo:** analisar as evidências científicas disponíveis na literatura nacional e internacional, sobre a rede de apoio social de estudantes transgênero. **Métodos:** revisão integrativa realizada em dezembro de 2021, nas bases de dados: Medline, Pubmed, Cinahl e a Scopus. Utilizaram-se os descritores controlados do DeCS e seus entry terms: "Transgender Persons", "Gender Identity", Transsexualism, "Social Support", Students', Schools. A estratégia foi aplicada sem recorte temporal. A apresentação e síntese dos resultados seguiu as recomendações do fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses. **Resultados:** A amostra final constituiu-se de sete artigos todos escritos em inglês (100%). Os níveis de evidência identificados foram divididos em estudos de métodos mistos (14,28%), qualitativo (41,85%) e quantitativo (42,85%). As redes de apoio social mais mencionadas foram a equipe escolar (71,42%), colegas (57,14%), apoio dos pares românticos (42,85%) e o apoio dos pais (14,28%). Os tipos de apoio mais referidos foram através das políticas educacionais e práticas escolares relacionadas a transexuais (42,85%), a própria escola composta por pontos de apoio específico para os alunos transgêneros (28,57%), mídias sociais (14,28%) e Organizações governamentais e não governamentais



(14,28 %). Conclusões: As evidências científicas foram limitadas. Os estudantes trans enfrentam grandes desafios no ambiente escolar e que muitas vezes não possuem o suporte e o apoio necessário para seu processo de formação. Essa falta de apoio na escola pode ocasionar lacunas/sequelas na vida dos estudantes transgênero e tornar seu processo educacional mais difícil, podendo influenciar nas faltas e abandono escolar. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os enfermeiros escolares podem atuar gerenciando estratégias de prevenção, conscientização e fortalecimento do papel do professor, além de facilitar as relações entre saúde e educação, com o propósito de ampliar as abordagens interdisciplinares de prevenção na escola, intervenções educativas baseadas no diálogo, adoção de instrumento de monitoramento, além de estímulo nas políticas administrativas para diminuição de agressões e promoção de comportamentos saudáveis para os estudantes trans. "Corrêa FHM, Rodrigues BB, Mendonça JC, Cruz LR. Pensamento suicida entre a população transgênero: um estudo epidemiológico, J Bras Psiquiatr, 2020;69(1):13-22. Doi: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000256> Day JK, Ioverno S, Russell ST. Safe and supportive schools for LGBT youth: Addressing educational inequities through inclusive policies and practices. Journal of School Psychology. 2019;74: 29-43. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.jsp.2019.05.007>.

Evans I, Rawlings V. "It was Just One Less Thing that I Had to Worry about": Positive Experiences of Schooling for Gender Diverse and Transgender Students. Journal of Homosexuality, 2021;68(9):1489-1508. Doi: <https://doi.org/10.1080/00918369.2019.1698918>" Pessoas Transgênero, Apoio Social; Enfermagem. Não "Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster

Ednaldo Cavalcante de Araújo <ednenjp@gmail.com>; Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros <marianabsbarros@gmail.com>; Maria Benegelania Pinto <benegelania@yahoo.com.br>; Maria Andrelly Matos de Lima <andrellymatos@gmail.com>; Mirelly Marluce Soares da Silva <mirelysoares1729@gmail.com>; Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho <profmarclineide@gmail.com> Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho Mirelly Marluce Soares da Silva; Maria Andrelly Matos de Lima; Maria Benegelania Pinto; Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros; Ednaldo Cavalcante de Araújo "Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho | profmarclineide@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb Mirelly Marluce Soares da Silva | mirelysoares1729@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6 Maria Andrelly Matos de Lima | andrellymatos@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f Maria Benegelania Pinto | benegelania@yahoo.com.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros | marianabsbarros@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb Ednaldo Cavalcante de Araújo | ednenjp@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f" Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/322112885481965283888955519400874055526> profmarclineide@gmail.com

**REFERÊNCIAS:** Rosa DF, Carvalho MVF, Pereira NR, Rocha NT, Neves VR, Rosa AS. Nursing Care for the transgender population: genders from the perspective of professional practice. Rev Bras de Enferm [internet]. 2019;72(Suppl 1):299-306. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0644> Soares MBO, Pereira GA, Silva SR. Factors associated with knowledge about the pap test. Cienc Cuid Saude. 2020; 19: e48557. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v19i0.48557> Solka AC, Antoni C. Homens trans: da invisibilidade à rede de atenção em saúde. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano, [internet]. 2020; 8(1)07-16. Disponível em: [https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude\\_desenvolvimento/article/view/4895](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/4895)



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123542324721063371703593428357588111832>

**Submetido por:** 2263339-Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho em 23/08/2022 15:37 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES PADRÃO E INFECÇÃO POR SARS-CoV-2 EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

1544461  
Código resumo

24/08/2022 15:29  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Silviamar Camponogara

### Todos os Autores

Silviamar Camponogara | silviaufsm@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa  
Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Etiane de Oliveira Freitas | etiof@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa  
Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Quezia Boeira da Cunha | quezinhacunha@hotmail.com | Universidade Federal de Santa  
Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A utilização de precaução padrão é considerada cada vez mais importante no contexto sanitário mundial. A pandemia de COVID-19 trouxe dificuldades relacionadas à segurança no trabalho levando os profissionais da saúde a uma exposição elevada à infecção e risco de adoecimento. **OBJETIVO:** Analisar a adesão às precauções padrão e a infecção por SARS-CoV-2 entre profissionais da saúde, em hospitais universitários, durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Estudo multicêntrico, de abordagem mista com estratégia incorporada concomitante, realizado em cinco hospitais universitários da região Sul do Brasil, com profissionais da enfermagem, médicos e gestores. Foram utilizados quatro instrumentos para coleta de dados: Questionário de caracterização sociodemográfica e ocupacional; Instrumento de variáveis relativas às precauções padrão e Questionário de variáveis relacionadas à pandemia da COVID-19, que foram aplicados a profissionais assistenciais; e Questionário sobre medidas protetivas durante a pandemia de COVID-19, aplicado a profissionais assistenciais e gestores. Os dados foram coletados na plataforma Google Forms, totalizando 559 participantes, selecionados por conveniência. A análise dos dados quantitativos foi realizada com estatística descritiva e inferencial, considerando nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). A análise qualitativa foi realizada por análise de conteúdo de Bardin. A combinação dos dados ocorreu por incorporação dos resultados qualitativos aos quantitativos. **RESULTADOS:** 132 participantes relataram testes positivos para infecção por SARS-CoV-2, (23,6% da amostra). Os profissionais da enfermagem foram os mais afetados. Verificou-se uma adesão às precauções padrão com mediana de 4,69. Não houve associação entre adesão e infecção por SARS-CoV-2. O grupo de profissionais da saúde que testou positivo realizou o teste "RT-PCR" ( $p < 0,001$ ); trabalhava em serviços que tiveram atendimento a pacientes COVID-19 ( $p = 0,028$ ); prestaram assistência direta a pacientes suspeitos ou confirmados ( $p = 0,010$ ); tiveram sintomas sugestivos de COVID-19 ( $p < 0,001$ ); sempre fizeram distanciamento social nas demais atividades de sua vida particular ( $p < 0,001$ ). Os dados qualitativos resultaram em três categorias: "Dificuldades enfrentadas para proteção dos profissionais da saúde"; "Repercussões da pandemia na adesão às precauções padrão" e "Estratégias individuais e institucionais para proteção dos profissionais da saúde". **CONCLUSÕES:** Os fatores identificados como explicativos para a elevada taxa de infecção foram: prática insuficiente de higienização das mãos, escassez e baixa qualidade de EPI, sobrecarga de trabalho, dificuldade para realizar o distanciamento físico no trabalho, processos e rotinas de trabalho inadequadas e ausência de uma política de triagem e testagem em massa mais efetiva. Os participantes demonstraram elevada compreensão sobre a utilização das



precauções padrão e dos riscos a que estão expostos. Conclui-se que a proteção dos profissionais da saúde foi determinada por aspectos de nível individual, organizacional e de políticas públicas. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** a pesquisa reforça a necessidade de proteção adequada aos profissionais da saúde, com ações que incluem: fornecimento de EPI adequado; melhorias nas informações e nos processos que envolvem a segurança dos profissionais; investimento em ambientes de trabalho adequados; efetivação de políticas públicas voltadas ao profissional da saúde.

**REFERÊNCIAS:** Centers for Disease Control and Prevention. Summary of Notifiable Infectious Diseases and Conditions - United States, 2014. MMWR Morb Mortal Wkly Rep. 2016; 63:1-152. [cited 2019 Aug 12]. Available from: Summary of Notifiable Infectious Diseases and Conditions - United States, 2014 | GHDx (healthdata.org)

Souza e Souza LPS, Souza AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? J. nurs. Health. 2020; 10(esp):e20104005. doi: <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i4.18444>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/18100890036523207351401390666891392910>

**Submetido por:** 5113044-Silviamar Camponogara em 24/08/2022 15:29 para Mostra de e-poster



## ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO INSTRUMENTO PARA MENSURAR A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM

**5113044**  
Código resumo

**24/08/2022 15:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Silviamar Camponogara

### Todos os Autores

Silviamar Camponogara | silviaufsm@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Etiane de Oliveira Freitas | etiof@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Éder Luís Arboit | eder.arb@bol.com.br | Universidade Federal de Santa Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Objetivo:** elaborar e validar o conteúdo do instrumento para mensurar a intensificação do trabalho da enfermagem. **Método:** estudo metodológico, desenvolvido em cinco das oito etapas propostas por DeVellis (2017). I - Determinar claramente o que você deseja medir. Realizou-se a busca sistematizada de produções científicas em seis bases de dados, a fim de identificar os fatores que contribuem para a intensificação do trabalho da enfermagem. Realizou-se estudo exploratório (qualitativo), desenvolvido com trabalhadores de enfermagem de unidades de internação de um hospital universitário, por meio de entrevistas individuais, cujos resultados foram submetidos a Análise de Conteúdo. II - Gerar um pool de itens. Foram elaborados 90 itens com uma linguagem clara e objetiva, evitando palavras indutivas e/ou redundantes. acerca do constructo em estudo. A partir de uma análise crítica realizou-se um refinamento do material, que passou a ter 62 itens, distribuídos em sete domínios. III - Determinar o formato da medida. As respostas às questões formuladas na etapa II foram apresentadas em escala tipo Likert, cujos escores representam a frequência com que um determinado evento acontece: (1) nunca, (2) raramente, (3) às vezes, (4) frequentemente ou (5) sempre. IV - Ter o conjunto de itens inicial revisado por especialistas. Nesta etapa, o instrumento foi submetido à apreciação por um comitê de 12 especialistas que o avaliaram de forma qualitativa e quantitativa, atribuindo o seu grau de concordância em relação a clareza da redação do item e possível domínio. Para tanto, os juízes responderam uma escala likert, cujos escores foram: (0) discordo totalmente, (1) discordo parcialmente, (2) não concordo nem discordo, (3) concordo parcialmente, (4) concordo totalmente. No formulário, também foi disponibilizado espaço para sugestões de melhoria do instrumento, de modo que fosse possível, ao juiz, redigir o item de acordo com seu entendimento. O comitê foi composto por 12 experts, pertencentes a diferentes instituições das cinco regiões do país. Suas contribuições, foram digitadas em um banco de dados, de forma duplo independente. V - Considerar a inclusão de itens de validação. Realizou-se a inclusão de itens de validação. Foi aplicado o IVC para relevância, clareza, consistência e abrangência de cada item da escala. Os itens com resultado menor que 0,80% foram revisados, ajustados ou eliminados, conforme sugestão dos experts. Foi realizado um pré-teste com 43 participantes da público alvo. Resultados: os resultados do estudo de revisão integrativa e estudo qualitativo permitiram a elaboração de 62 itens os quais foram submetidos a avaliação do comitê de especialistas. O IVC variou de 0,58 a 1,00, sendo excluídos os itens com valor inferior a 0,80. Já o IVC dos domínios, variou de 0,94 a 0,97. No pré-teste com a população alvo, o IVC variou de 0,90 a 1,00. Após realizada os ajustes, o instrumento final contem 60 itens distribuídos em



sete domínios. O instrumento em sua formação completa apresentou IVC de 0,95. Conclusão: o instrumento é considerado válido pelo comitê de juízes/especialistas e pela população alvo, contribuindo para a prática clínica e científica. Constitui-se em uma ferramenta inovadora a ser empregada para mensurar a intensificação do trabalho no contexto da enfermagem no âmbito hospitalar, estando pronto para o exame inicial do desempenho dos itens, por meio da análise fatorial.

**REFERÊNCIAS:** ARBOIT, E. L.; CAMPONOGARA, S.; FREITAS, E. O. Fatores relacionados à intensificação do trabalho da enfermagem hospitalar. Research, Society and Development, 10 (1): e22210111703, 2021.  
DEVELLIS, R. F. Scale development: theory and applications. 4ed. Los Angeles: Sage, 2017.  
MARX K. O capital: crítica da economia política. 36ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/132134574086345008400004822171760909819>

**Submetido por:** 5113044-Silviamar Camponogara em 24/08/2022 15:21 para Mostra de e-poster





## LETRAMENTO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DE MESTRANDOS DE ENFERMAGEM

**6800730**  
Código resumo

**31/08/2022 16:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Thatiane Cristina da Anunciação Athaide

### Todos os Autores

Thatiane Cristina da Anunciação Athaide | thatianeathaide@hotmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Rosinelle Janayna Coêlho Caldas | r\_janayna@hotmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Laura Maria Vidal Nogueira | lauramavidal@gmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcio Yrochy Saldanha dos Santos | yrochysaldanha@gmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Flávia Savana Ribeiro de Sales | nurseflaviasavana@gmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O Letramento em Saúde, pode ser compreendido e pesquisado como um conceito multidimensional abordando ambos os lados de uma troca, das habilidades em saúde do indivíduo e as demandas e complexidades do sistema de saúde. É substancial que nos programas de educação em saúde se aprimorem e adaptem a informação e comunicação em saúde ao modo de vida das pessoas, uma vez que o nível de Letramento em Saúde é um Determinante Social da Saúde. Sendo assim, é imperiosa a abordagem desse conteúdo nos cursos de pós-graduação em enfermagem, a fim de solidificar o processo de ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada no curso Letramento em Saúde, Produção do Conhecimento e Cuidado Centrado na População, no Programa de Pós-graduação em Enfermagem, modalidade mestrado acadêmico, da Universidade do Estado do Pará. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir do curso Letramento em Saúde, Produção do Conhecimento e Cuidado Centrado na População, ofertado pelo Programa de Pós-graduação, nas dependências do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade do Estado do Pará. O curso ocorreu durante 05 dias do mês de agosto de 2022. Os mestrandos tiveram a oportunidade de experienciar aulas expositivas sobre a temática do Letramento em Saúde e seus desdobramentos no cuidado à saúde da comunidade. **RESULTADOS:** A dinâmica deu-se a partir da discussão com os facilitadores do curso sobre o Letramento em Saúde como um fenômeno social, portanto, considerado um Determinante Social da Saúde. Para tanto, foi amplamente discutido os desafios do método de aplicação do Letramento em Saúde Comunitário e suas implicações no contexto social do paciente. No decorrer do curso, foram apresentados instrumentos que possibilitam a identificação das potencialidades e fragilidades de uma população ou alvo primário, o que ajuda a traçar métodos de intervenção, medir os impactos e conduzir as pessoas ao empoderamento político. E como estratégia de fixação de conteúdo, foram propostas dinâmicas em grupos para simular situações da realidade, produção escrita de reflexões críticas para divulgação em eventos científicos, assim como a provocação para a construção de um plano de ação a ser implantado na comunidade de prática profissional. **CONCLUSÕES:** Por meio do curso, aprofundou-se o conhecimento acerca do Letramento em Saúde e das múltiplas possibilidades que



oferece a fim de fortalecer o conhecimento científico. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A imersão no conteúdo de Letramento em Saúde somada às experiências profissionais conduzem às mudanças de práticas de saúde cristalizadas no modelo tradicional de cuidado ao indivíduo.

**REFERÊNCIAS:** Zanchetta MS, Santos WS, Moraes KL, Paula CM, Oliveira LM, Linhares FMP, et al. Incorporação do letramento em saúde comunitária ao Sistema Único de Saúde: possibilidades, controvérsias e desafios. J. nurs. health. 2020;10(3):e20103010

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/46503582837914141336906891747320135252>

**Submetido por:** 5037008-Thatiane Cristina da Anunciação Athaide em 31/08/2022 16:20 para Mostra de e-poster



## VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE POPULAÇÕES EXPOSTAS AO MERCÚRIO NO BRASIL: EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE

**5037008**  
Código resumo

**31/08/2022 16:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Thatiane Cristina da Anunciação Athaide

### Todos os Autores

Thatiane Cristina da Anunciação Athaide | thatianeathaide@hotmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rosinelle Janayna Coêlho Caldas | r\_janayna@hotmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Laura Maria Vidal Nogueira | lauramavidal@gmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marcio Yrochy Saldanha dos Santos | yrochysaldanha@gmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Erlon Gabriel Rego de Andrade | erlon.rego@gmail.com | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues | ilar@lwmil.com.br | Universidade Estadual do Pará - UEPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As terras indígenas da Amazônia protagonizam um cenário de grande ameaça advinda dos garimpos. A mineração ilegal, provoca contaminação por mercúrio entre os indígenas, além da degradação da biodiversidade local. Assim, é salutar a discussão dessa temática nos cursos de formação de pós-graduação em saúde, aprimorando o processo ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de cursar a disciplina Vigilância e Monitoramento de Populações Expostas ao Mercúrio no Brasil. **MÉTODOS:** Estudo desenvolvido a partir do curso de inverno ofertado no Programa de Epidemiologia em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, modalidade Stricto Sensu, da Fundação Oswaldo Cruz, a partir das aulas realizadas durante cinco dias do mês de julho de 2022, na cidade do Rio de Janeiro. A disciplina foi ministrada por docentes pesquisadores, que abordaram aspectos físico-químicos do mercúrio na natureza, seu potencial de contaminação ao homem e seu hábitat, a vulnerabilidade de intoxicação aos povos tradicionais da Amazônia e suas implicações no processo saúde-doença em populações expostas às ações antrópicas nos garimpos. **RESULTADOS:** A disciplina foi conduzida com suporte metodológico valorizando as vivências dos docentes e discentes, facilitando a interação e apreensão de conhecimentos. Foram discutidos aspectos relacionados às diversas apresentações do elemento químico mercúrio e suas transformações na natureza valorizando o potencial de contaminação ao homem e ambiente. Destaca-se a socialização de resultados de pesquisas que são desenvolvidas pelos professores-pesquisadores, cabendo mencionar os estudos realizados junto ao povo indígena Munduruku, no sudoeste do Pará. Houve resalto das consequências aos nativos com impacto do uso abusivo do mercúrio em atividade de garimpo, sobretudo, ilegal, e que a contaminação é maior em áreas impactadas pelo garimpo rudimentar, nas aldeias que ficam às margens dos rios afetados, ocasionando alto nível de contaminação entre os indígenas e problemas em testes de neurodesenvolvimento entre as crianças. Há também comprometimento aos peixes, principal fonte de proteína das comunidades. Para além disso, o curso possibilitou o conhecimento dos marcadores de mercúrio no organismo, que são: cabelo, sangue e urina. Foi explanado ainda os métodos utilizados no



estudo que implicaram em coletas de amostras de cabelo e de peixes para aferição dos níveis de mercúrio. Ademais, os facilitadores da disciplina apresentaram instrumentos de pesquisa que avaliam aspectos cognitivos, clínico-laboratoriais e de entrevistas com o público indígena, além do processo de vigilância sanitária e epidemiológica, notificação de casos de intoxicação por metais. Em compromisso com os participantes de estudos

científicos, foi feito relato das formas de devolutiva à comunidade indígena, em formato de vídeos explicativos, músicas educativas, produtos de fácil assimilação e com linguagem local, retratando os perigos da contaminação por mercúrio, os prejuízos deixados pelos garimpos, e a sensibilização para reflexões críticas. **CONCLUSÕES:** Por meio do curso foi possível conhecer novas abordagens em pesquisa e conhecimento diverso e tão importante, essencialmente, para populações indígenas. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A vivência e apropriação do conteúdo ofertado, viabilizam melhor vigilância e monitoramento à saúde de grupos populacionais que padecem com ações antrópicas em seus territórios.

**REFERÊNCIAS:** Oliveira, R. A. A. d.; Pinto, B. D.; Rebouças, B. H.; Ciampi de Andrade, D.; Vasconcellos, A. C. S. d.; Basta, P.C. Neurological Impacts of Chronic Methylmercury Exposure in Munduruku Indigenous Adults: Somatosensory, Motor, and Cognitive Abnormalities. Int. J. Environ. Res. Public Health 2021, 18, 10270.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10406686870349521560567843451277555191>

**Submetido por:** 5037008-Thatiane Cristina da Anunciação Athaide em 31/08/2022 16:01 para Mostra de e-poster



## ESTILO DE VIDA DAS PESSOAS IDOSAS FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

**2131855**  
Código resumo

**18/09/2022 10:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Andréa Carvalho Araújo Moreira

### Todos os Autores

Andréa Carvalho Araújo Moreira | andreamoreiraueva@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Eliane de Paulo Albuquerque | ellie\_albuquerque633@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria do Livramento Lima da Silva | livramentomaria17@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Tâmila Yasmim Lima Ferreira | tamilayasmim@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Iane Ximenes Teixeira | ianeximenes@yahoo.com.br | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Valdênia Cordeiro Lima | valdenia.cordeiro.10@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Covid-19 se tornou uma ameaça de saúde global em 2020, devido sua alta taxa de transmissibilidade e consequentes óbitos, principalmente para os grupos de risco, a exemplo da população idosa. O isolamento social foi a medida preventiva determinante para controlar a doença, dessa forma, implicou na mudança da rotina habitual e, consequentemente, no estilo de vida de todas as pessoas 1. Objetivos: Objetivou-se conhecer o estilo de vida adotado por pessoas idosas em isolamento social, no contexto da pandemia da covid-19. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de carácter transversal, realizada entre julho a dezembro de 2020 por meio da internet, com 208 idosos cearenses. Utilizou-se questionário auto elaborado disponibilizado eletronicamente pelo Google forms, abrangendo variáveis de perfil sociodemográfico e de saúde. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2019 e analisados de forma descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, sendo aprovado pelo número 4.141.020. Resultados: Houve predominância do sexo feminino (67%), com média de idade de 71 anos, com renda de um a três salários mínimos (66%), majoritariamente aposentados (82%). Com relação ao perfil de saúde, metade dos participantes possuía hipertensão arterial sistêmica (50%), seguido de diabetes mellitus (28%) e cardiopatia (15%). Em uso de polifarmácia identificou-se 31,7% idosos. 71% dos participantes não fazia uso de bebida alcoólica e 89% não fumava. Quando indagados se adotaram um estilo de vida mais saudável para reduzir o estresse diante da pandemia, 26,9% responderam algumas vezes, 23,5% raramente, 24,5% nunca e apenas 12% sempre. Sobre o estilo de vida daqueles que adotaram práticas mais saudáveis, 9% indicaram a prática da atividade física, 22% a melhora dos hábitos alimentares e 1% evitaram a ingestão de álcool. Entre aqueles que fumavam, apenas 1% reduziu o uso do fumo. Assim, verificou-se que poucos idosos adotaram um estilo de vida saudável, o que associado às restrições nas atividades cotidianas e ao distanciamento social podem impactar na saúde física e mental, pela presença constante de sentimentos negativos e dificuldades em adotar uma nova rotina para si 2. Diante dos achados, torna-se preocupante a situação



de saúde em que se encontrava as pessoas idosas durante a pandemia, bem como consequências que possam ter sido acarretadas, pois pessoas idosas estão predispostas a desenvolver sintomas depressivos como a falta de esperança, medo, ideação suicida, além de sintomas físicos como tremores, cansaço e consequente desengajamento dos meios de interação social 3.

Conclusões: Durante o período de isolamento social da pandemia da Covid-19, poucos idosos adotaram um estilo de vida saudável. Entre as práticas adotadas citam-se a atividade física e alimentação como os principais aspectos priorizados pelas pessoas idosas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os achados possibilitam refletir sobre a importância do enfermeiro perceber as demandas de saúde que as pessoas idosas apresentam, bem como as situações de vulnerabilidades implicadas, pois estas acumulam fatores de risco próprios da idade, comorbidades e maiores dificuldades em adotar estilo de vida saudável num contexto de isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19. Na medida em que se retorna a normalidade, há que se priorizar a pessoa idosa nos cuidados em saúde, com vistas a promoção de um envelhecimento saudável.

**REFERÊNCIAS:** 1- Borges GM, Crespo CD. Aspectos demográficos e socioeconômicos dos adultos brasileiros e a COVID-19: uma análise dos grupos de risco a partir da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2020 Oct 26 [cited 2022 Sep 18];36(10) DOI <https://doi.org/10.1590/0102-311X00141020>. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00141020>

2- Tavares DMS, et al. Distanciamento social pela covid-19: Rede de apoio social, atividades e sentimentos de idosos que moram só. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2022 Mar 11 [cited 2022 Sep 12];27:1-12. DOI <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.78473>. Available from: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.78473>

3- Fhon JRS, et al. Sintomas depressivos e fatores associados à pessoa idosa durante a pandemia da covid-19 na cidade de São Paulo-SP. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [Internet]. 2021 Jul 22 [cited 2022 Sep 11];25(6) DOI <https://doi.org/10.1590/1981-22562022025.220035.pt>. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562022025.220035.pt>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/149585933987532945504602917389895833878>

**Submetido por:** 2131855-MARIA ELIANE DE PAULO ALBUQUERQUE em 18/09/2022 10:46 para Mostra de e-poster



## TECNOLOGIAS GERENCIAIS, ASSISTENCIAIS E EDUCACIONAIS UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DOMICILIAR

**6019112**  
Código resumo

**30/08/2022 11:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Bruna Dias França

### Todos os Autores

Bruna Dias França | brunadiasfranca@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Kênia Lara Silva | kenialara17@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Edna Aparecida Barbosa de Castro | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

João André Tavares Álvares da Silva | joaoandretavares@gmail.com | Escola de Saúde Pública de Minas  
Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Domiciliar (AD) configura-se como um espaço de atenção à saúde não tradicional e favorável para a criação de novas tecnologias. Tecnologias assistenciais, gerenciais e educacionais representam um arcabouço disponível para os profissionais da enfermagem<sup>1</sup>. A concepção de tecnologia que tem sido usada no cotidiano do trabalho em saúde, é a de produto, máquina, equipamentos. Percebe-se que essa incompreensão conceitual impede o reconhecimento das tecnologias, inovações e criações diárias da enfermagem na AD<sup>2</sup>. Ressalta-se a importância de conhecer as tecnologias utilizadas e incorporadas pela enfermagem na AD, já que, essas podem repercutir na qualidade de vida dos usuários. Entende-se que, as inovações tecnológicas se incorporadas sem uma análise, podem gerar aumento dos custos, não resultar em melhorias ou até ser danosas. **OBJETIVOS:** Analisar as tecnologias gerenciais, assistenciais e educacionais utilizadas no trabalho dos profissionais de enfermagem durante o cuidado domiciliar. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo qualitativo, ancorado no referencial dialética marxista. A produção dos dados teve como cenário os serviços de atenção domiciliar do Sistema Único de Saúde dos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Pará de Minas, em Minas Gerais, a partir da realização de entrevistas guiadas por um roteiro semiestruturado. Foram entrevistados 24 profissionais de enfermagem, sendo 13 enfermeiros e 11 técnicos de enfermagem. Os dados foram submetidos à Análise de Discurso Crítica, na perspectiva de Fairclough. **RESULTADOS:** Os participantes utilizam tecnologias gerenciais, assistenciais e educacionais durante o seu processo de trabalho na AD. Contudo, fica evidente nos discursos que o entendimento sobre tecnologias ainda é associado predominantemente à máquina. Os entrevistados compreendem que utilizam instrumentos, realizam técnicas e processos, mas não associam estes as tecnologias neles utilizadas. Além das tecnologias comumente utilizadas pela saúde, os discursos apresentam tecnologias gerenciais e educacionais específicas da AD, como: elaborar rota de visita; identificar e pensar estratégias para possíveis dificuldades de acesso ao domicílio; orientar e capacitar paciente, família e ou cuidador, para o cuidado considerando as subjetividades do domicílio. Os discursos referem, improvisos, criações e adaptações no ambiente doméstico com a finalidade de assegurar a assistência. Foram citados pelos entrevistados: tala de papelão; rampa de madeira; interruptor de três vias para fazer o fechamento de sonda nasointestinal; uso de luva como compressa; extensor com equipo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso das tecnologias gerenciais,



assistenciais e educacionais é parte do cotidiano do trabalho da enfermagem na AD, mas sem o reconhecimento dos profissionais. A concepção recorrente de tecnologias está relacionada à equipamentos. Destaca-se que a falta de compreensão desses atores sobre a amplitude conceitual da tecnologia não os impede de utilizá-las. Evidenciou-se, também, que, esses trabalhadores são estimulados a adaptar e inovar para alcançar o seu objetivo. **IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA:** Pode contribuir com o campo político da AD, na medida que ressalta a importância de investir em práticas educativas sobre a temática das tecnologias e analisar a realidade das criações para investir em ações que contribuam para melhoria na qualidade da assistência.

**REFERÊNCIAS:** 1. Nietzsche EA. As Tecnologias Assistenciais, Educacionais e Gerenciais produzidas pelos Docentes dos Cursos de Enfermagem das Instituições de Ensino Superior de Santa Maria-RS. In: Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. Relatório Final. Santa Maria (RS): UFSM/CNPq; 2003.

2. Nietzsche, E.A. et al. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 2, n. 1, p. 182-189, 2012. DOI <https://doi.org/10.5902/217976923591>. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3591/3144>>. Acesso em: 21 dez. 2020.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35552602502701926939093846906086045715>

**Submetido por:** 1476888-Bruna Dias França em 30/08/2022 11:08 para Mostra de e-poster





## DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ATUAR SOBRE AS DESIGUALDADES: EFEITOS SENTIDOS PELOS ALUNOS APÓS UM CURSO DE EXTENSÃO

**1476888**  
Código resumo

**30/08/2022 10:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Bruna Dias França

### Todos os Autores

Bruna Dias França | brunadiasfranca@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Kênia Lara da Silva | kenialara17@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rafaela Siqueira Costa Schreck | rafaelaschreck@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fernanda Alves do Nascimento | fernandalvesnasc@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernando Ferreira Dias | fernando.ferreira.diasmg@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O enfrentamento das desigualdades sociais constitui uma ação da enfermagem. Entretanto, as competências desenvolvidas nos cursos de graduação em enfermagem no Brasil são, sobretudo, competências genéricas da formação do enfermeiro<sup>1</sup>, sendo necessário avançar em iniciativas educativas que permitam este profissional reconhecer, compreender, refletir e atuar sobre as condições que geram desigualdades, visando transformação social. Assim, o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Práticas de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais propôs a primeira edição do curso intitulado: “ComPensar: Competências do Enfermeiro para atuar sobre as Desigualdades Sociais: Aprendizagem Experiencial e diferentes Estratégias de Ensino”. A partir de uma revisão de escopo, este curso foi organizado em 4 domínios de competências: identificação, análise, atuação e transformação. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos sentidos pelos discentes após a primeira edição do curso ComPensar. **MÉTODOS:** Foram realizadas entrevistas, com foco em competências, para conhecer os efeitos sentidos pelos discentes participantes do curso. Uma turma de 20 discentes concluiu a primeira edição do curso. Para participar das entrevistas, foram convidados os discentes acompanhados por cada uma das 4 duplas de tutores do curso. Aceitaram participar dessa etapa oito discentes. A modalidade da entrevista (Remota ou Presencial) foi definida a partir da escolha do participante do estudo. As entrevistas foram norteadas por um roteiro semiestruturado, contendo seis questões abertas referentes às experiências com o curso. A duração média das entrevistas foi de 20 minutos e seis segundos. A análise dos dados foi realizada a partir do método da Análise Crítica de Discurso (ACD) proposta por Fairclough. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** Os discentes entrevistados descreveram que o curso contribuiu para identificação e análise de situações de desigualdade social. Quando questionados sobre suas ações para solução das situações identificadas, os entrevistados identificaram ações possíveis de serem realizadas em nível micro, mas expressaram também as dificuldades sentidas e o sentimento de “impotência” frente às situações de desigualdades. Os discursos apontam ainda que a atividade de intervenção proposta pelo curso, contribuiu para que os alunos pensassem em ações para transformação da realidade identificada. Todos os entrevistados



ressaltaram que o conteúdo e as atividades adotadas no curso oportunizaram os efeitos positivos sentidos. A metodologia do curso foi apontada como fundamental para o aprendizado, apesar de exigir disponibilidade de tempo para sua execução. **CONCLUSÕES FINAIS:** De modo geral, os discursos dos alunos apontam que o curso impactou positivamente contribuindo para identificação e análise das situações de desigualdade social, e proposição de possíveis ações para o seu enfrentamento. **IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA:** A estrutura do curso ComPensar oportuniza efeitos positivos que podem contribuir para o desenvolvimento das competências de identificação, análise e atuação frente às desigualdades, com potencial para aplicação em outras realidades.

**REFERÊNCIAS:** Silva KL, Schreck RSC, Gandra EC, Rabelo ARM, Silva LLF, Guimarães RA. Perspectivas de docentes e discentes sobre desigualdades sociais na formação em enfermagem. Acta Paul Enferm 2022;35:eAPE039006034. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO006034>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/5799363474926413901403091704508921799>

**Submetido por:** 1476888-Bruna Dias França em 30/08/2022 10:53 para Mostra de e-poster



## RECURSO EDUCATIVO PARA APOIO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SALA DE VACINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

9550312  
Código resumo

18/09/2022 11:01  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Adriana Aparecida Paz

### Todos os Autores

Adriana Aparecida Paz | adrianap@ufcspa.edu.br | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Franciele dos Santos Moreira | franmoreira.3132@gmail.com | Secretaria Municipal de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Manuely Moura Silva | manuely.silva@ufcspa.edu.br | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fernando Barcelos Rosito | fernando.rosito@ufcspa.edu.br | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marilene Lopes Vieira | marilenev991747701@gmail.com | Secretaria Municipal de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Na Atenção Primária à Saúde (APS), a vacinação é uma atividade importante no processo de trabalho da equipe de enfermagem<sup>1</sup>, que consiste na conservação, preparação, administração, registro e descarte dos imunobiológicos. A vacinação deve ser um procedimento seguro e realizado por um profissional capacitado, pois cada imunobiológico possui recomendações específicas. Objetivo: Elaborar e avaliar um recurso educativo para apoio nas decisões dos profissionais de enfermagem em sala de vacina na Atenção Primária à Saúde. Método: Trata-se de um estudo metodológico, que elaborou e avaliou o recurso educativo. Ele emergiu do autorrelato de 114 profissionais de enfermagem em uma etapa de pesquisa prévia que buscou conhecer dificuldades e facilidades no atendimento de usuários em situação de atraso vacinal. Os conteúdos foram definidos com base nos Manuais Técnicos e notas técnicas do Programa Nacional e Imunização do Ministério da Saúde; Sociedade Brasileira de Imunização; literatura científica atualizada; e das vivências no cotidiano da APS para os casos clínicos de acordo com calendário vacinal. O Comitê de Especialistas<sup>2</sup> foi constituído para avaliar o recurso educativo, por meio de um sorteio aleatório simples (n=10) e proporcional a categoria dos participantes da etapa anterior (três enfermeiros, seis técnicos e um auxiliar de enfermagem). A coleta ocorreu em meados de julho de 2021 com a disponibilização de um instrumento online “Avaliação do guia de conteúdo técnico-científico e casos clínicos”, contendo 24 questões: de conteúdo informativo e casos clínicos para simulações que foram avaliados por uma escala de Likert de cinco pontos; e do perfil dos especialistas. Os dados foram tratados e analisados pela estatística descritiva e índice de validação de conteúdo (IVC)>0,80.3 O estudo tem aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (4.453.955). Resultados: Para elaboração do recurso educativo utilizou-se a edição de texto e apresentação; imagens e ícones de acesso público e definiu-se a paleta de cores para identidade ao produto. Este recurso educativo foi denominado de “Guia de Apoio para Vacinadores na Atenção Primária à Saúde”, que aborda a finalidade, recomendações gerais, imunobiológicos, casos clínicos, referências e créditos. O tópico imunobiológico é o mais extenso, pois é caracterizado cada vacina de acordo com o ciclo vital, composição, especificidades, contraindicações,



esquema vacinal, via administração, apresentação da vacina, validade, dose e laboratórios disponíveis, técnica de reconstituição, cuidados na aplicação, eventos adversos e condutas. O guia possui 191 páginas, disponibilizado como arquivo Portable Document Format (PDF) e responsivo aos diferentes tamanhos de telas de visualização. A avaliação ocorreu com a participação de nove profissionais de enfermagem (três enfermeiros, cinco técnicos e um auxiliar de enfermagem), que atuam aproximadamente seis anos na sala de vacinas. O IVC global do recurso educativo foi 0,99. O acesso público é realizado pelo endereço eletrônico: <https://bit.ly/GuiaApoioSalaVacinas>. Conclusão: O recurso educativo evidencia-se na sala de vacinas como uma ferramenta facilitadora na busca de informações técnicas de forma rápida e segura. O design atrativo e interativo dos conteúdos por meio de ícones e botões clicáveis, tornou o recurso de fácil manuseio. Este recurso foi disponibilizado na página da biblioteca virtual da Atenção Primária de Porto Alegre.

**REFERÊNCIAS:** 1. Vieira LM, Soares SR, Santos LB, Moreira FS, Linch GFC, Paz AA. Cobertura da pentavalente e da estratégia de saúde da família. Rev. Enferm. UFSM. 2021;11(e16):1-21 Doi: <https://doi.org/10.5902/2179769243442>

2. Lowdermilk T. Design centrado no usuário: um guia para o desenvolvimento de aplicativos amigáveis. 5. Reimpr. São Paulo: O'Reilly Novatec Editora; 2020.

3. Souza AC, Alexandre NMC, Guirardello EB. Propriedades psicométrica na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. Epidem Serv Saúde. 2017;26(3):649-59. Doi: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742017000300022>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294700636090071576805814162027690436486>

**Submetido por:** 4823426-Adriana Aparecida Paz em 18/09/2022 11:01 para Mostra de e-poster

## EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA O CUIDADO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO

**7504248**  
Código resumo

**14/09/2022 18:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Adriana Aparecida Paz

### Todos os Autores

Adriana Aparecida Paz | [adrianap@ufcspa.edu.br](mailto:adrianap@ufcspa.edu.br) | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nicole Hertzog Rodrigues | [nicolehertzogrodrigues@gmail.com](mailto:nicolehertzogrodrigues@gmail.com) | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lethicia Monteiro Apratto | [lethiciama@ufcspa.edu.br](mailto:lethiciama@ufcspa.edu.br) | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Brendha Viana Martins | [brendha@ufcspa.edu.br](mailto:brendha@ufcspa.edu.br) | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daiane Freitas de Oliveira | [daianefdoliveira@gmail.com](mailto:daianefdoliveira@gmail.com) | Hospital da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luccas Melo de Souza | [luccas@ufcspa.edu.br](mailto:luccas@ufcspa.edu.br) | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A relevância do aprimoramento do conhecimento sobre as lesões cutâneas e as melhores coberturas por meio de cursos de formação profissional, que demonstrem o cuidado adequado para a execução das técnicas e das orientações promovem um gerenciamento pautado em uma assistência de qualidade<sup>1</sup>. Neste cenário, o enfermeiro que atua no cuidado ao paciente em risco ou com lesão por pressão (LP) assume a responsabilidade na prestação de cuidados efetivos, sejam estes para a prevenção, avaliação ou tratamento. **Objetivos:** Identificar a participação e interesse dos enfermeiros em atividades educativas sobre o cuidado do paciente com LP. **Métodos:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa e descritiva. Utilizou-se um questionário online para enfermeiros de um hospital da região metropolitana de Porto Alegre, no período de janeiro a março de 2022. A análise de dados foi descritiva. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 5.186.245/2021). **Resultados:** Participaram 63 enfermeiros, sendo a maioria do sexo feminino 52(82,5%). A participação em alguma atividade educativa institucional que abordou o cuidado da LP foi confirmada por 46(74,2%) participantes. Sobre metodologia da atividade educativa nas instituições em que trabalharam, em sua maioria, referiram a educação à distância autoinstrucional, 21(33,3%), abordagem expositivo-dialogada, 19(30,2%) e abordagem expositiva, 12(19,0%). A grande maioria dos profissionais concordou totalmente, 57(90,5%), ao manifestar o interesse em aperfeiçoar os conhecimentos que possui sobre os cuidados da LP. Quando questionados sobre sentirem-se seguros para planejar o cuidado do paciente em risco e com LP, considerando todas as fases e etapas, a concordância alcançou 48(76,2%) da amostra, sendo 35(55,6%) concordaram parcial e 13(20,6%) concordaram totalmente. O fato de saber planejar o cuidado aos pacientes em risco e com LP, para o enfermeiro orientar a equipe de enfermagem, foi considerado como muito importante para 57(90,5%) dos profissionais. A utilidade de um curso autoinstrucional, por educação à distância, sobre o cuidado de LP para aprimorar conhecimentos para a prática assistencial, foi apontado como extremamente útil, por 41(65,1%) dos profissionais. **Conclusões:** Observa-se que a maior parte dos enfermeiros participou de atividade educativa sobre o cuidado de LP. Os profissionais, em sua



maioria, possuem interesse no aperfeiçoamento de conhecimento para o cuidado do paciente em risco e com LP. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Salienta-se a necessidade de os profissionais de enfermagem embasarem sua prática em evidências científicas no sentido de promover uma assistência de qualidade, pautada na eficácia dos cuidados ao paciente com LP. Faz-se necessário um olhar crítico e reflexivo no cuidado deste paciente para uma atuação segura, que visa minimizar eventos adversos. Denota-se a necessidade de estratégias que permitam a qualificação técnica e científica do enfermeiro.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rosso LH, Born MC, Santos CT. Processo de enfermagem como norteador para a avaliação, prevenção e tratamento de lesões cutâneas. In: Tristão FS, Padilha MAS (Org.). Prevenção e tratamento de lesões cutâneas: perspectivas para o cuidado. Porto Alegre: Moriá; 2018, p. 65-79.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/142735017258387902736377435262465875741>

**Submetido por:** 4823426-Adriana Aparecida Paz em 14/09/2022 18:19 para Mostra de e-poster



## Conhecimento da equipe de enfermagem sobre as boas práticas na atenção ao parto

**4146057**  
Código resumo

**09/09/2022 15:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Sílvia Letícia Pereira Conceição Chaves

### Todos os Autores

Sílvia Letícia Pereira Conceição Chaves | silvia@pereira87@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Nathalia Pimenta Soares | nathalia.pimenta@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Flávia Lavínia de Carvalho Macedo | carvalho.21\_@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Roseli Santos Leal Soledade Ferreira | rosesantus@hotmail.com | Faculdade de Tecnologia e Ciências - Salvador | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Victoria Régia Silva Santos Oliveira | oliveiravictoria01@outlook.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Isa Maria Nunes | isamaria.nunes@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Nas últimas décadas, movimentos têm questionado o modelo de assistência obstétrica no país caracterizado pela institucionalização do parto centrado no uso rotineiro de práticas intervencionistas desnecessárias. Frente a isto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) brasileiro têm recomendado práticas da humanização do cuidado, segurança e qualidade em relação ao parto e nascimento, chamadas de “boas práticas”, para estimular mudanças no modelo de medicalização do cuidado, permitindo a implementação de políticas públicas voltadas à qualidade da assistência das mulheres<sup>1</sup>. Nesse sentido, o cuidado prestado pela equipe de enfermagem à parturiente pressupõe a aplicação das boas práticas. Nos ambientes hospitalares, a equipe composta por enfermeiras, auxiliares e técnicas de enfermagem prestam cuidados que devem incluir as “boas práticas”, tendo a sua atuação influenciada pelo conhecimento dessas profissionais sobre o assunto. Teve como objetivo descrever o conhecimento de enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem sobre as boas práticas na atenção ao parto/nascimento. Estudo exploratório, de abordagem qualitativa. Participaram 11 enfermeiras e 10 técnicas/auxiliares de enfermagem que atuavam no Centro Obstétrico (CO) de 2 maternidades públicas de Salvador e que foram entrevistadas a partir de um roteiro semiestruturado, dirigido por três questões norteadoras sobre o “conhecimento”, “como utilizam”, “facilidades e dificuldades” para aplicação das boas práticas durante os cuidados à parturiente. Os dados encontrados foram organizados e submetidos à análise de conteúdo<sup>2</sup>. O grupo estudado teve como características: faixa etária de 30 a 60 anos, atuação profissional entre 5 e 38 anos, com média de 12 anos atuando na atenção ao parto, sendo a maioria das enfermeiras especialistas. O material empírico obtido apontou que o grupo conhecia condutas que ajudam na verticalização, no alívio da dor e aceleram o trabalho de parto, tais como: bola suíça, banho quente, deambulação, massagem e “cavalinho”, que devem ser indicadas no momento certo<sup>3</sup>. Também citaram a presença de acompanhante e associaram essas condutas com a promoção de maior conforto e do protagonismo da parturiente. As dificuldades relatadas dizem respeito a: possibilidades de realização



das boas práticas nas respectivas instituições; conhecimento restrito da fundamentação teórica e das recomendações oficiais sobre as boas práticas, fundamental para o sucesso na aplicação dessas. Nesse sentido, sugeriram a promoção de mais oportunidades para a capacitação da equipe. A pesquisa revelou que o grupo reconhece as boas práticas como estratégias facilitadoras para a redução das intervenções, pela sua afinidade para com o acolhimento eficaz, respeito e reconhecimento à fisiologia da parturiente ao longo do trabalho de parto. Entretanto, sua aplicação requer capacitação específica e intervenção da gestão para a superação de dificuldades ainda existentes nas instituições estudadas. Os resultados observados contribuem para fundamentar a aplicação das boas práticas na atenção ao parto, nos cuidados prestados pela equipe de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. [recurso eletrônico]. Brasília: MS. 2017 [Acesso em 20 de agosto de 2022]. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_assistencia\\_parto\\_normal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf)

2. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições70; 2016. 141p.

3. Silva BL, Neri DT, Ferreira ES, Oliveira JAA, Pereira LR. Métodos não farmacológicos durante trabalho de parto: percepção das mulheres. São Paulo: Revista Recien. 2018; 8(24):54-64. [Acesso em: 08 de setembro de 2022]. Disponível em:

<https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/173/176>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/256685914979653645982455362254898554922>

**Submetido por:** 4146057-Victoria Régia Silva Santos Oliveira em 09/09/2022 15:42 para Mostra de e-poster





## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS FAMÍLIAS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

**6564383**  
Código resumo

**30/08/2022 07:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Marineide Pereira dos Santos Silva

### Todos os Autores

Marineide Pereira dos Santos Silva | contatamarineide@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jessica de Oliveira Montebello | jessicamontebello@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luzana Eva Ferreira Lopes Nogueira | luzanaeva@ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nathália dos Santos Silva | nathaliassilva@ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que provoca alterações comportamentais e no desenvolvimento cognitivo, prejudicando a capacidade de comunicação e interação social. Por se tratar de um espectro, o TEA se manifesta de forma única em cada indivíduo. Com uma prevalência em crescente ascensão em todo o mundo, o TEA traz consigo várias mudanças, principalmente na dinâmica familiar. Na busca por atendimento, principalmente na Atenção Básica, o profissional no qual os pais terão primeiro contato é o enfermeiro, uma vez que estes profissionais são a linha de frente do serviço de saúde. É necessário que o enfermeiro esteja preparado para reconhecer os sinais e sintomas precoces de TEA em atendimentos rotineiros como consultas de enfermagem e vacinação. Entretanto, pesquisas realizadas em todo o mundo demonstram a desqualificação e a falta de preparo dos mesmos. Objetivo: Identificar e descrever estratégias de assistência de enfermagem a familiares de crianças com diagnóstico de TEA nos serviços de saúde. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir da busca sistemática nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Pubmed®. A princípio, os 12 artigos incluídos foram organizados em quadro sinóptico com as seguintes informações: base de dados, autor, ano, revista, objetivo e resultados, posteriormente foram extraídas as intervenções de enfermagem que compõem a análise e discussão dos resultados obtidos. Além do quadro, alguns temas e apontamentos recorrentes nos artigos incluídos foram categorizados. Resultados: Os temas categorizados foram: o protagonismo do cuidado exercido pelas mães, a vivência dos cuidados com relação ao TEA e o papel do enfermeiro no processo de diagnóstico. As estratégias de assistência de enfermagem às famílias frente ao diagnóstico de TEA foram: acolhimento do sofrimento dos pais e estabelecimento de vínculo; conectar os pais a redes de apoio social; ofertar cuidado centrado na família de modo a promover seu empoderamento para os enfrentamentos necessários; ampliar os laços relacionais entre a criança e família; oferecer cuidado em domicílio e contribuir com a família na organização da dinâmica e cuidado familiar; promover a comunicação entre os pais e outros profissionais que atendem a criança para elaborar Projeto Terapêutico Singular; usar o lúdico como ferramenta; ofertar informação para diminuir o preconceito e discriminação; propiciar educação continuada sobre TEA, para que sejam capazes de reconhecer os sinais e sintomas, tratamentos, locais de apoio social e jurídico, leis e direito dos autistas e, conseqüentemente, serem capazes de ofertar



educação e cuidado efetivos. Conclusão: As intervenções de enfermagem visam, em uma equipe multidisciplinar, o acolhimento, a orientação e o empoderamento das famílias para redução do sofrimento e promoção de qualidade de vida do indivíduo com TEA. Apesar de a literatura analisada apresentar estratégias de intervenção de enfermagem, a maioria delas é voltada para a criança, demonstrando necessidade de estudos com foco no cuidado centrado na família. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: O estudo aponta subsídios para formação de enfermagem que, por ter posição privilegiada sendo muitas vezes o primeiro ponto de contato no serviço de saúde, pode protagonizar intervenções criativas e potentes centradas na família de pacientes com TEA.

**REFERÊNCIAS:** Lord C et al. The Lancet Commission on the future of care and clinical research in autism. The Lancet. 2022; 399(10321):271-334. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(21\)01541-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(21)01541-5).

Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(21\)01541-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(21)01541-5/fulltext).

Brown M, Marsh L, McCann E. Experiences of fathers regarding the diagnosis of their child with autism spectrum disorder: A narrative review of the international research. J Clin Enfermeiras. 2021; 30(19-20):2758-2768. DOI: <https://doi.org/10.1111/jocn.15781>. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocn.15781>.

Bonfim TA et al. Vivências familiares na descoberta do Transtorno do Espectro Autista: implicações para a enfermagem familiar. Rev Bras Enferm. 2020; 73. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0489>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cpkwQJQP8kccvs8zN4LgHCH/?lang=en>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/288947536214265499924963341357740300065>

**Submetido por:** 6564383-Marineide Pereira dos Santos Silva em 30/08/2022 07:25 para Mostra de e-poster



## *Unidade de Cuidados Especiais Materno Infantil: relato de experiência em uma maternidade federal no Rio de Janeiro*

**7442935**  
Código resumo

**18/09/2022 10:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Patricia Salles Damasceno de Matos

### **Todos os Autores**

Patricia Salles Damasceno de Matos | patriciasallesd@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - UFF | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aline Campos de Abreu | patriciasallesd@gmail.com | Hospital federal de Bonsucesso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flavia Cristina de Lucena Banaggia | patriciasallesd@gmail.com | Hospital Federal de Bonsucesso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Magda Fadel | patriciasallesd@gmail.com | Hospital Federal de Bonsucesso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Um dos desafios da Enfermagem numa maternidade de alto risco dentro de um hospital quaternário é a implementação de novas tecnologias leves e leve-duras. Nesse sentido, a chefia materno infantil tem cumprido o papel precípua de estimular suas coordenações à promoção da saúde materna e do concepto, seguindo as ações da linha de cuidado em saúde da mulher. Esse relato de experiência aborda uma das ações promotoras da saúde na unidade, estimulando o cuidado integral em saúde e vinculando a atenção básica para a continuidade das ações. Define-se o estudo como qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, foi realizado em uma maternidade referência no atendimento de gestantes de alto risco, nos anos de 2020 e 2021, mantendo as ações até os dias atuais. A Unidade de Cuidados Especiais Materno Infantil foi idealizada para fazer a ponte com a Coordenação da área programática local, aproximando a área materna hospitalar do território. A gestão identificou lacunas na promoção da saúde e atendimento integral dessa clientela e propôs estabelecimento de diagnóstico das fragilidades no cuidado através de dinâmica de grupo. Uma das ações realizadas é a atualização de carteira de vacinação de gestantes do ambulatório, bem como de gestantes e puérperas internadas. Lembrando que ainda fazemos os cuidados específicos baseados na idade da cliente e na fase do período perinatal, inclusive com atenção à mulheres com necessidades especiais e IST's. Como resultado direto dessas ações, evitamos assim o atraso vacinal dessa população. Os cuidados vacinais dos recém nascidos também são garantidos pela unidade, que realiza teste do pezinho, teste do coração, vacinação BCG e hepatite B. É feito busca ativa na unidade neonatal do recém natos de risco para atualização de vacinas, priorizando ações com foco na humanização da assistência. A equipe encaminha e orienta os cuidados de teste do pezinho desfavoráveis e aquelas de risco são sinalizadas à rede básica para continuidade das ações pela contra-referência. Assim, concluímos que o trabalho em rede cumpre a sua função, vinculando a assistência primária à assistência quaternária e mantendo a promoção da saúde dos indivíduos sobre nossos cuidados.

**REFERÊNCIAS:** Brasil, Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2014; 1. 2 ed. Brasília: Atual, 2014. [acesso em 20 out 2021] Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_saude\\_recem\\_nascido\\_v1.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf)



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Brasil, Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. 2006; Brasília. [acesso em 20 out 2021] Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_tecnico\\_prenatal\\_puerperio.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_prenatal_puerperio.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/271738318968799151607608026611404229927>

**Submetido por:** 7940727-Patricia Salles Matos em 18/09/2022 10:14 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## ESTRATÉGIAS DE RECEPÇÃO DE NOVOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID NO RIO DE JANEIRO

**7940727**  
Código resumo

**16/09/2022 05:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Patricia Salles Matos

### Todos os Autores

Patricia Salles Matos | patriciasallesd@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa -  
UFF | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Welida Carvalho Vasconcelos | welidapesquisa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de  
Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Miriã de Oliveira Pereira | patriciasallesd@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa -  
UFF | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

GEILSA SORAIA CAVALCANTI VALENTE | geilsavalente@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa -  
UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ELAINE ANTUNES CORTES | elainecortes@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa -  
UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Claudia Maria Messias | cmmessias@hotmail.com | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa -  
UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A formação em Enfermagem Obstétrica alçou avanços importantes desde a criação do SUS em 1990. Se a história milenar passou esse conhecimento através da oralidade especialmente entre mulheres, o ensino de Enfermagem Obstétrica é hoje uma política pública voltada para a redução da mortalidade materna, conforme descrição no PRONAENF, criação conjunta do Ministério da Saúde e da Educação para o incentivo à formação de enfermeiros obstetras no país após 2012. Entretanto, o final do ano de 2019 trouxe a realidade da pandemia causada pelo novo coronavírus e ainda impacta toda a população mundial. Tanto o atendimento como o ensino em saúde precisaram de ajustes e inovações. Nas universidades, parte das atividades de estágio foram suspensas ou limitadas pela circulação de pessoas nas medidas de isolamento. Os graduandos, com o currículo direcionado a atividades de estágio concentradas preferencialmente no final do curso, tiveram menos oportunidades de contato direto com a clientela, e com isso menos experiências. E, aprovados na especialização nos moldes de residência com a pandemia em curso, necessitavam de atenção diferenciada de seus tutores e preceptores. Esse estudo relata as estratégias da preceptoria da Residência em Enfermagem obstétrica em uma maternidade pública municipal do Rio de Janeiro, para aprimorar o ensino de residentes aprovados para início em março de 2021. Define-se o estudo como qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, foi realizado no centro de estudos de uma maternidade referência no atendimento de gestantes, no período de março a dezembro de 2021. Utilizou-se, como estratégia para aprendizagem ativa a roda de conversa, sala de aula invertida, simulação realística com manequins e aprendizagem baseada em problemas. As atividades eram realizadas às quartas-feiras, integrando residentes do primeiro e segundo ano. O planejamento visava cobrir em curto prazo, as necessidades práticas da formação geral de Enfermagem esperadas na graduação e já associá-las as necessidades da especialidade. Como resultado, a estratégia de planejamento com toda a equipe de preceptores foi analisada como proveitosa pelo grupo discente, que sentiu-se acolhido nas suas fragilidades e estimulado a avançar nos conhecimentos teóricos e na habilidade prática. As avaliações de evolução no que tange conhecimento, habilidades e atitudes



mostraram êxito na estratégia aplicada. Conclui-se que a atividade de ensino alcançou o objetivo proposto, integrou a equipe da maternidade, ampliou o perfil educador da unidade, favoreceu o acolhimento e o preparo dos profissionais em formação para o atendimento efetivo, mesmo no cenário imposto pela pandemia na maternidade.

**REFERÊNCIAS:** Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Portaria Conjunta nº 5, de 31 de outubro de 2012. Homologa o resultado do processo de seleção dos projetos que se candidataram ao Programa Nacional de Bolsas para Residência em Enfermagem Obstétrica (PRONAENF). Brasília; 2012 [acesso em 6 fev 2021] Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sgtes/2012/prt0005\\_31\\_10\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sgtes/2012/prt0005_31_10_2012.html).

Zhou P, Yang XL, Wang XG, Hu B, Zhang L, Zhang W et al. A pneumonia outbreak associated with a new coronavirus of probable bat origin. Nature. 2020;579:270–273. doi: 10.1038/s41586-020-2012-7. - DOI - PMC - PubMed

Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1785698522466994488761727716052381715>

**Submetido por:** 7940727-Patricia Salles Matos em 16/09/2022 05:56 para Mostra de e-poster



## *Humanização acerca da formação de enfermagem voltada às práticas obstétricas: um relato de experiência*

**2498560**  
Código resumo

**18/09/2022 15:47**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Tania de souza Pinheiro Medeiros

### **Todos os Autores**

Tania de souza Pinheiro Medeiros | tatapinho\_20@hotmail.com | Universidade do Estado  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Caio Heitor Vieira Melo | caio\_heitor@hotmail.com | Universidade do Estado  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Humberto Ferreira Ribeiro | humberto.ribeiro@uepa.br | Universidade do Estado  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lauany Silva de Medeiros | lauanymediros@gmail.com | Universidade do Estado  
Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Natalia Karina Nascimento da Silva | nataliakarina.silva@uepa.br | Universidade do Estado  
Pará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Mônica Custódio do Couto Abreu Pamplona | custodiaabreu@hotmail.com | Universidade do Estado  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: a Política Nacional de Humanização (PNH) criada em 2003, busca efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) frente as práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil, passando por todas as instâncias da saúde, proporcionando a valorização e autonomia de cada indivíduo envolvido. Nesse sentido, a busca pela prestação de cuidados de forma holística e com maior eficácia, deve levar em conta os conceitos de relevância nos diversos fatores que promovem e degeneram a saúde, alicerçados à realidade social dos usuários. Dessa forma torna-se essencial para a formação dos profissionais desta área, um maior contato com os conceitos e práticas de humanização no cuidado abordados na PNH. Dito isso, o objetivo deste trabalho é descrever as percepções de um acadêmico do curso de enfermagem acerca dos cuidados prestados à pacientes parturientes em um hospital municipal de Tucuruí-PA. Métodos: o estudo se deu a partir do estágio curricular obrigatório na disciplina enfermagem obstétrica e ginecologia, realizadas no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022, no centro obstétrico de um hospital municipal de média complexidade com caráter geral de atendimentos realizados por demanda espontânea, referenciada e eletiva. Resultados: durante as práticas de estágio, foram observadas variações relativas às condutas no que se refere à individualidade das pacientes e dinâmica de cuidados realizados pela equipe, em que os fatores anatomofisiológicos e psicossociais foram abordados com amplitude, porém o atendimento não proporcionara resolutividade para todas as questões condicionantes à eficácia e qualidade dos cuidados, sendo que este número ínfimo de demandas observadas estavam voltadas: à ambientação incômoda com intensa dinâmica de serviços, gerando consideráveis níveis de estresse e irritabilidade; à equipamentos brevemente desconfortáveis e com difícil manuseio; e por vezes à comunicação interpessoal, no sentido de que a falta de padronização das condutas e orientações, propiciavam lacunas e dúvidas aos pacientes em certos processos de cuidados. Entretanto, vale ressaltar que o processo de acolhimento e acompanhamento do fluxo da paciente na unidade por toda equipe, fora essencial para melhorar ansias e receios referentes aos procedimentos e



ao processo de recuperação, feitos de forma bastante informativa buscando sanar as dúvidas e orientando identificações possíveis alterações achados clínicos positivos e/ou maléficos à saúde e posteriores condutas a serem tomadas após a alta hospitalar, creditando o valor do cuidado humanizado ao corresponsabilizar o estado de saúde prestando informações a respeito dos fatores que implicam na saúde e oferecendo escuta ativa, frente à condição de saúde e métodos que auxiliariam na a correta e rápida recuperação.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS. 2008 JÚNIOR, A. R. F., MAKUCH, M. Y., OSIS, M. J. M. D., & DE BARROS, N. F. (2015). Percepções de profissionais de enfermagem sobre a humanização em obstetrícia. SANARE-Revista de Políticas Públicas, 14(2).

HOTIMSKY, S. N., & SCHRAIBER, L. B. (2005). Humanização no contexto da formação em obstetrícia. Ciência & Saúde Coletiva, 10, 639-649.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141093195389245702307260123997829732361>

**Submetido por:** 2498560-Tania de Sousa Pinheiro Medeiros em 18/09/2022 15:47 para Mostra de e-poster





## A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1685718**  
Código resumo

**30/09/2022 23:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Elyade Nelly Pires Rocha Camacho

### Todos os Autores

Elyade Nelly Pires Rocha Camacho | elyadecamacho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Késsia Regina Ferreira Batista | elyadecamacho@gmail.com | UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Danielle Rêgo Gonçalves | elyadecamacho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gabriela Pamplona Cardoso | gabrielapamplona30@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Letícia Megumi Tsuchiya Masuda | elyadecamacho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thayza Mendes da Luz | elyadecamacho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: O parto domiciliar planejado (PDP) emergiu como uma maneira de retornar as origens do parto no domicílio, visando ofertar uma equipe de profissionais capacitados, habilitados e treinados que possam garantir segurança em uma modalidade mais humanizada de parturição planejada<sup>1</sup>. Essa proposta tem sido cada vez mais procurada pelas mulheres, daí a necessidade de se conhecer acerca dessa temática. Objetivo: identificar a experiência da autonomia na assistência ao parto domiciliar por Enfermeiras Obstétricas. Método: estudo descritivo de abordagem qualitativa. Por intermédio de relato de experiência de profissionais de enfermagem que realizam esta atividade há 10 anos no estado do Pará. Resultados: A experiência do exercício da autonomia é ampla no ambiente domiciliar, principalmente pela presença do modelo biomédico ainda enraizado no ambiente hospitalar e que limita a atuação da Enfermeira Obstétrica. Discussão: Nestes dez anos, foi possível fornecer uma assistência livre de intervenções, enfatizando a episiotomia zero, bem como o enfermeiro executa o acompanhamento do início ao fim do ciclo gravídico puerperal, o que possibilitou desfechos favoráveis e seguros na assistência ao parto em domicílio, enfatizando que um acompanhamento integral da gestação, parto e puerpério, possibilita resultados favoráveis ao nascimento e para o binômio<sup>2,3</sup>. Conclusão: é indiscutível que o amparo legal, o conhecimento científico cercado de atualizações e treinamentos, e os materiais/tecnologias dão suporte às Enfermeiras Obstétricas para exercer sua autonomia no parto domiciliar. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados favoráveis e a possibilidade de assistir partos de baixo risco integralmente por enfermeiras, representa uma grande conquista para a enfermagem, frente à um país que limita sua atuação profissional, demonstrando assim que é possível uma assistência segura, de qualidade sem está ligada a outras categorias profissionais, por assim dizer uma conquista pra enfermagem, e para as mulheres reduzindo consideravelmente o número de intervenções proporcionando assim memórias inesquecíveis.

**REFERÊNCIAS:** 1.Cunha IVA, Mata JAL da, Fernandes LCR, Tanaka EZ, Sanfelice CF de O. Representações sociais de profissionais de saúde da área hospitalar sobre o parto domiciliar planejado. Rev Enferm



UFSM [Internet]. 2º de setembro de 2021 [citado 18º de setembro de 2022];11:e66. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/63786>

2.Silva EO da, Sanches MET de L, Santos AAP, Barros L de A. EXPERIÊNCIA DA AUTONOMIA PROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA AO PARTO DOMICILIAR POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS. Rev. baiana enferm. [Internet]. 10º de março de 2020 [citado 18º de setembro de 2022];33. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/32732>

3.Duarte MR, Alves VH, Rodrigues DP, Marchiori GRS, Guerra JVV, Pimentel MM. Perception of obstetric nurses on the assistance to childbirth: reestablishing women's autonomy and empowerment / Percepção das enfermeiras obstétricas na assistência ao parto: resgate da autonomia e empoderamento da mulher. R. pesq. cuid. fundam. online [Internet]. 1º de maio de 2021 [citado 18º de setembro de 2022];12:903-8. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7927>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/24735866640866881234439198421230493798>

**Submetido por:** 1428964-Elyade Nelly Pires Rocha Camacho em 30/09/2022 23:02 para Mostra de e-poster

## LACERAÇÃO PERINEAL NO PARTO NORMAL: AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM

**1428964**  
Código resumo

**30/09/2022 22:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Elyade Nelly Pires Rocha Camacho

### Todos os Autores

Elyade Nelly Pires Rocha Camacho | elyadecamacho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gabriela Pamplona Cardoso | gabrielapamplona30@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Susany dos Santos Tenório | susany.tenorio@ics.ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Leonardo Carvalho da Silva | leonardo.silva@ics.ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

DANIELLE RÊGO GONÇALVES | elyadecamacho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Késsia Regina Ferreira Batista | elyadecamacho@gmail.com | UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

LACERAÇÃO PERINEAL NO PARTO NORMAL: AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM  
INTRODUÇÃO:

O parto normal é benéfico para a mulher e para o bebê em diversos pontos, como menor tempo de recuperação pós-parto para a mãe, maior oportunidade do estabelecimento do vínculo entre o binômio mãe-filho, menor risco de infecção para ambos e etc, porém possui suas desvantagens como a laceração perineal<sup>1</sup>.

A laceração perineal é classificada e avaliada conforme o tecido no qual atinge<sup>2</sup>. Estes traumas causados pela passagem do bebê pela vagina podem gerar repercussões no puerpério e também a longo prazo como a dor, infecções, sangramentos, e dificultar as funções fisiológicas da mulher<sup>3</sup>.

#### OBJETIVO:

Relatar a experiência de acadêmica de Enfermagem sobre a avaliação e orientações de enfermagem quanto à laceração perineal

#### METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que ocorreu em um hospital regional do município de Belém\Pará. A experiência foi possível através da prática universitária do Semi-internato de Obstetrícia, disciplina do 7º semestre do curso de enfermagem que ocorreu em Setembro de 2022.

Através da atividade prática em centro obstétrico durante dois dias, nos turnos da manhã e tarde acompanhou-se parturientes, sendo escolhidas duas por se encaixarem no objetivo do estudo, na qual vamos chamá-las de Puérpera 1 (P1) e Puérpera 2 (P2).

#### RESULTADOS:

Puérpera 1 (P1), 24 anos, G2P0A1, evoluiu para parto eutócico conduzido por enfermeiras obstetras, em posição litotômica, foi evidenciado laceração de primeiro grau em região perineal e região bi-parauretral, na qual foi constatada por enfermeira obstetra através de avaliação minuciosa da região para visualizar o



trauma. A puérpera foi informada quanto a existência do trauma e o grau, e que por ele não ser sangrante e ter as bordas apostas não haveria a necessidade de suturar e somente os cuidados com a higiene. Puérpera 2 (P2), 18 anos, G2P1A0, também evoluiu para parto eutócico assistido por enfermeira obstetra, após o período de expulsão da placenta a paciente demonstrou dúvida em relação à laceração perineal, pois queixou-se de dor e ardência na região, e com a avaliação da enfermeira obstetra evidenciou-se laceração na região bi-parauretral sem necessidade de sutura pois também não era sangrante e tinha as bordas próximas.

#### DISCUSSÃO:

A forma de avaliação do períneo se dá através da observação de trauma local, a paciente P1 evoluiu com laceração perineal de grau 1 no qual somente a pele e mucosa genital foram atingidas. Ambas as pacientes P1 e P2 tiveram trauma bi-parauretral.

Quanto às orientações de enfermagem, foi informado às puérperas que as lacerações evidenciadas não necessitam de suturas pois suas bordas estavam bem próximas, e que os cuidados que deveriam ter era com a lavagem com água corrente e sabão de preferência neutro seriam suficientes para preservar aquela área e favorecer uma boa cicatrização.

#### CONCLUSÃO

Percebeu-se que ambas as gestantes mostraram-se apreensivas para saber se ocorreu laceração perineal, seja por conta da dor ou por receio das problemáticas que uma laceração pode acarretar, portanto com as devidas orientações e uma avaliação apurada da extensão da laceração é possível melhorar e diminuir a preocupação das puérperas.

#### IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM

O estímulo à refletir sobre a importância das orientações voltadas às mulheres em seu maior momento de vulnerabilidade quanto às mudanças corporais.

**REFERÊNCIAS:** Cardoso Gazineu R, Rocha de Almeida Amorim K, Torres da Paz C, Calfa Vieira Gramacho R de C. Benefícios do parto normal para a qualidade de vida do binômio mãe-filho. Textura [Internet]. 20º de fevereiro de 2019 [citado 30º de setembro de 2022];12(20):121 - 129. Disponível em:

<https://textura.emnuvens.com.br/textura/article/view/287>

Bomfim VVB da S, Treptow LM, Martins FJ, Pereira DDA, Rodrigues R de J, Costa ACM de SF da, Silva HNB, Oliveira RMD de, Bentes RM, Souza LTL de. Strategies to minimize perineal trauma during natural childbirth. RSD [Internet]. 2022Aug.25 [cited 2022Sep.30];11(11):e362111133559. Available from:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33559>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes Nacionais de Assistência ao parto Normal. Brasília DF. 2017.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45321508763985884388509220933096610485>

**Submetido por:** 1428964-Elyade Nelly Pires Rocha Camacho em 30/09/2022 22:13 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DE DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL

**6291172**  
Código resumo

**02/09/2022 17:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ana Suelen Pedroza Cavalcante

### Todos os Autores

Ana Suelen Pedroza Cavalcante | anasuelen15@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Juliana Oliveira Mota | julianna.mota@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Vitória Lima de Moura | vitoria.moura@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Eduarda Oliveira Pessoa | eduarda.pessoa@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Rocineide Ferreira da Silva | rocineide.ferreira@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

#### Introdução

A partir da instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) fortaleceu-se a urgência de fomentar mudanças na formação na saúde que fossem capazes de atender as necessidades de saúde da população. Neste sentido, insere-se a Educação Interprofissional (EIP) como um dos pilares estratégicos para tais mudanças, uma vez que esse olhar diferenciado só é possível quando há a junção de várias áreas e saberes da saúde.

O enfermeiro tem um papel fundamental na efetivação dessa prática interprofissional colaborativa. Dessa forma, é interessante que o profissional de enfermagem valorize e reconheça a importância do trabalho colaborativo e que juntamente os demais profissionais efetivem os planos de cuidado centrados no usuário<sup>1</sup>.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), instituídas em 2001, atualizada e individualizada para a enfermagem, em 2018, tem como objetivo formar um profissional capaz de desenvolver competências necessárias ao exercício profissional que sejam capazes de transformar a realidade social<sup>2</sup>. Logo, o presente estudo tem como objetivo analisar a DCN do curso de enfermagem na perspectiva da educação interprofissional.

#### Método:

Trata-se de uma análise documental, exploratória descritiva, com uma abordagem qualitativa, desenvolvida por meio da análise da Diretriz Nacional do Curso de Graduação em Enfermagem de 2018. A coleta de dados foi realizada em agosto de 2018. Foi utilizado um documento de coleta baseado no referencial teórico dos domínios das competências específicas, colaborativas e comuns do Centro para o Avanço da Educação Interprofissional (CAIPE, 2010).

#### Resultados:

Foram identificados os três tipos de competências nas DCN de Enfermagem. As competências comuns estavam direcionadas à capacidade de fazer atividades privativas do enfermeiro, como consulta de enfermagem e supervisão da equipe de enfermagem. Ressalta-se ainda a capacidade de compreender o



trabalho da enfermagem e sua historicidade envolvida, atuar na gestão do cuidado de enfermagem e fomentar a produção de conhecimento nesta área.

Sob a perspectiva das competências comuns, que abrangem saberes e práticas de domínio coletivo, se situa a promoção, prevenção e o tratamento da saúde, assegurando a integralidade da atenção à saúde, o desenvolvimento profissional e ações de educação em saúde.

Como competências colaborativas, que fortalecem o trabalho interprofissional, é possível destacar ações de liderança e resolução de conflitos em grupo, promovendo a articulação entre os profissionais dos mais diferentes setores; a comunicação interprofissional, atenção centrada no paciente/família/comunidade, clareza de papéis, funcionamento da equipe, contemplando todos os domínios da colaboração interprofissional.

Conclusão:

A análise realizada possibilitou a compreensão sobre os aspectos que as DCN de enfermagem propõe conhecimentos, atitudes e práticas importantes para o trabalho em equipe, que é tão necessário para a qualidade do cuidado prestado aos usuários do SUS. As dimensões da colaboração interprofissional foram contempladas nas referidas DCN, o que demonstra um estímulo para os cursos de graduação implantarem estratégias de aprendizagem que envolvam outros cursos. Foram identificadas então competências de núcleo, comuns e colaborativas, sempre centradas nos usuários e/ou em suas famílias.

**REFERÊNCIAS:** 1. Peduzzi M et al. Ampliação da prática clínica da enfermeira de Atenção Básica no trabalho interprofissional. Rev Bras Enf. 2019; 72: 114-121.

2. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem. Diário Oficial da União. 2018. Seção 1 (213):3.

3. Canadian Interprofessional Health Collaborative. Principles of Interprofessional Education, 2010.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43251823644333440548031893088682320584>

**Submetido por:** 6291172-Maria Rocineide Ferreira da Silva em 02/09/2022 17:06 para Mostra de e-poster



## DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO TERAPÊUTICO PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS EM RECÉM-NASCIDOS

**2258439**  
Código resumo**18/09/2022 00:33**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Josielson Costa da Silva**Todos os Autores**

Josielson Costa da Silva | neopediatri@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Samantha Sousa Rocha | samanthasousar@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Louise Lisboa de Oliveira Villa | louiselisboa@yahoo.com.br | Hospital Prof. Dr Edgard Santos - HUPES | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gabrielle Santos de Jesus | gabrielle.santos@outlook.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jefferson Alves Santana | jefferson.alvessantana@hotmail.com | Universidade Estadual de Santa Cruz | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Climene Laura de Camargo | climenecamargo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

**Introdução:** A pele possui um papel vital para o recém-nascido, pois auxilia na prevenção de infecções, favorece a termorregulação e ajuda a controlar a perda hídrica insensível e o equilíbrio eletrolítico. Estudos apontam que 80% dos recém-nascidos desenvolvem algum dano na pele até o primeiro mês de vida, principalmente os neonatos pré-termo. As feridas que acometem o recém-nascido podem ser congênitas, como exemplo a onfalocela e gastrosquise; ou adquiridas no período neonatal, decorrente de uma lesão por pressão, dermatite associada ao uso de fralda, infiltração e extravasamento de fármacos e intercorrências relacionadas à ferida cirúrgica. Diante das especificidades do recém-nascido, o tratamento de feridas na população neonatal é algo desafiador para os profissionais que atuam neste contexto. Embora tenha ocorrido um avanço nas práticas terapêuticas para ferimentos em recém-nascidos, a utilização das mesmas ainda é incipiente neste público. **Objetivo:** Construir uma cartilha de orientações e indicações de curativos e coberturas para o tratamento de feridas complexas em recém-nascidos. **Métodos:** Estudo tecnológico desenvolvido em quatro fases: revisão integrativa da literatura, produção de conteúdo específico sobre a temática em estudo, busca e validação de imagens ilustrativas para a cartilha, construção e revisão final da cartilha pela equipe de pesquisadores. A revisão integrativa visou a sistematização e análise dos resultados obtidos nas publicações em bases eletrônicas científicas de dados compreendidos em um recorte temporal de 2008 a 2020. Foi composta por seis etapas: A identificação do tema e a escolha da questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; Indicação de critérios de inclusão e exclusão da amostra; Coleta de dados, organização das informações da amostra; Avaliação, análise dos dados; Interpretação, discussão dos resultados e Síntese do conteúdo e descrição dos resultados encontrados na análise dos artigos. **Resultados:** A busca na literatura inicial resultou em 82 artigos. Após análise dos resumos selecionou-se 18 manuscritos para compor a pesquisa. Foram descritas na literatura seis tipos de feridas complexas que acometem o recém-nascido. No que tange ao tratamento, foram abordadas terapias convencionais com indicação de uso dos cremes, hidrogeis e



soluções, coberturas de hidrocolóide, placas de alginato, prata e fibras de petrolatum. Ainda foram indicadas práticas avançadas com a terapia por Pressão Positiva e A aloenxertia. Conclusão: O crescente cardápio de produtos e práticas de tratamento de feridas para o recém-nascido já é uma realidade. Entretanto, ainda existem lacunas na literatura frente à melhor escolha desses produtos, manejo e adequação às necessidades individualizadas do neonato e o tipo de ferimento apresentado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O tratamento de lesões de pele em recém-nascidos é um desafio para os profissionais de saúde. As especificidades desta população requerem maiores estudos frente as variedades de produtos e coberturas disponíveis no mercado para a cicatrização de feridas. Sendo assim, a construção desse plano terapêutico poderá nortear os profissionais quanto às melhores escolhas frente a essas situações.

**REFERÊNCIAS:** SÃO PAULO. Ana Maria Amato Bergo. Secretaria de Saúde. Protocolo de Prevenção e Tratamento de Úlceras Crônicas e do Pé Diabético. São Paulo: Unifesp, 2009. 57 p.

BRASIL. Atenção à Saúde do Recém-Nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 194 p.

Lima, Renan Victor Kümpel Schmidt; COLTRO, Pedro Soler; FARINA JÚNIOR, Jayme Adriano. Negative pressure therapy for the treatment of complex wounds. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, [S.L.], v. 44, n. 1, p. 81-93, fev. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0100-69912017001001>.

García, G.; M.; Casal, B.; I.; Gómez, D.; A.; Miguez, F.; L.; Dargallo, C.; T.; Pita- Fernández S.; Caramés, B.; J. Negative Pressure Wound Therapy for a Complicated Abdominal Laparotomy in Neonatal Necrotizing Enterocolitis: A Case Report. Ostomy Wound Manage. 2017 Jun; 63(6):34-38.

Carneiro Rolim, K., & Alves Barbosa, R., & Gomes Medeiros, R., & Lima Leite, M., & Pessoa Gurgel, E. (2010). Permanência da Membrana Semipermeável na Pele do Recém-nascido: um Cuidado Diferenciado. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, 11(1), 144-151.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/305004472082490421892841838046845818352>

**Submetido por:** 1596389-Josielson Costa da Silva em 18/09/2022 00:33 para Mostra de e-poster





## DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO ARTESANAL PARA VENTILAÇÃO PULMONAR EM VÍTIMAS DE PCR NO ÂMBITO EXTRA-HOSPITALAR

**1596389**  
Código resumo

**18/09/2022 00:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Josielson Costa da Silva

### Todos os Autores

Josielson Costa da Silva | neopediatri@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Milena Bitencourt Santos | milena\_b.s@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Louise Lisboa de Oliveira Villa | louiselisboa@yahoo.com.br | Hospital Prof. Dr Edgard Santos - HUPES | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jefferson Alves Santana | jefferson.alvessantana@hotmail.com | Universidade Estadual de Santa Cruz | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Climene Laura de Camargo | climenecamargo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se por um evento de perda súbita da função respiratória e cardíaca que acontece precedendo o óbito se não tratado com agilidade e com manobras e dispositivos eficazes. Segundo à Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) no Brasil, cerca de 14 milhões de brasileiros têm alguma doença cardiovascular e, pelo menos, 400 mil morrem por ano em decorrência dessas enfermidades, expondo assim a necessidade de maior difusão dos conhecimentos e dispositivos necessários para a prestação de primeiros socorros entre a população leiga em geral. Objetivo: Desenvolver um dispositivo artesanal e sustentável voltado para a ventilação pulmonar em usuários vítimas de disfunção respiratória grave ou em Parada Cardiorrespiratória – PCR no âmbito extra-hospitalar. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa - ação, que visa o desenvolvimento e aplicabilidade em treinamentos práticos de um dispositivo artesanal e sustentável voltado para a ventilação pulmonar em usuários vítimas de disfunção respiratória grave ou em Parada Cardiorrespiratória. A tecnologia foi desenhada em 4 etapas: revisão de literatura visando ampliar os conhecimentos sobre a ventilação no suporte básico de vida; idealização e construção do dispositivo utilizando materiais recicláveis; realização de testes em simuladores junto ao laboratório de habilidade e aplicação prática em treinamentos de RCP com ênfase na ventilação; socialização e discussão do material produzido em eventos científicos. Resultados: Dispositivo desenvolvido por meio de material reciclável e efetivo em promover ventilação; testado em manequins de simulação para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), sendo possível observar a efetividade da ventilação pulmonar durante o manejo do dispositivo no fornecimento do Suporte Básico de Vida; realizado treinamentos com o dispositivo em escolas. Conclusão: A partir deste estudo pôde-se desenvolver um dispositivo eficaz ao auxílio da sobrevivência com grande utilidade no Suporte Básico de Vida, principalmente por seu caráter ecológico, de baixo custo e fácil acesso, que permite ser difundido nas comunidades, diminuindo disparidades sociais no acesso aos primeiros socorros. A partir disso, torna-se importante salientar a necessidade de promover a inserção de cursos de Suporte Básico de Vida com ênfase em RCP, como também proporcionar demais tecnologias efetivas do gênero, visando uma maior



adesão às boas práticas e a fim de reduzir disparidades de acesso, promovendo melhores resultados de ressuscitações nesses públicos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Levando em consideração as desigualdades sociais, as dificuldades de acesso e acessibilidade ao serviço de saúde num contexto de emergência, vivenciadas por inúmeras comunidades e ou instituições educativas, o investimento em ações práticas e sustentáveis corrobora com a redução do dano e ou mesmo óbito, demonstrando a significância desta criação para o campo da saúde, enfermagem e meio ambiente.

**REFERÊNCIAS:** American Heart Association - AHA. Destaques das Diretrizes RCP e ACE. © 2020 American Heart Association JN-1088.

Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC. SBC celebra Dia Mundial do Coração com programação especial. 2021. Portal.cardiol.br. Disponível em <https://www.portal.cardiol.br/post/sbc-celebra-dia-mundial-do-cora%C3%A7%C3%A3o-com-programa%C3%A7%C3%A3o-especial>. Acesso em 15/09/2022.

CAMPOS, L.P.S. et al. CONDUTA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e243150 DOI: 10.5205/1981-8963.2019.243150.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/307568042160869288743462656887753948198>

**Submetido por:** 1596389-Josielson Costa da Silva em 18/09/2022 00:07 para Mostra de e-poster



## MORTALIDADE DE CRIANÇAS POR CAUSAS EXTERNAS NO BRASIL ANTES E DURANTE A PANDEMIA PELO COVID 19

**7486567**  
Código resumo

**30/09/2022 12:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Jamile do Sacramento Moreira Nascimento

### Todos os Autores

Jamile do Sacramento Moreira Nascimento | jamilesmnascimento@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Camila Martins | mianobre77@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Clara Brasil de Souza | cllarabrasil@gmail.com | Colégio Estadual Thales de Azevedo | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Rosana Castelo Branco de Santana | rosanacastelobs@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Carolina Ortiz Whitaker | carolwhitaker97@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Márcia Maria Carneiro Oliveira | marcia.carneiro@ufba.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As causas externas na população infantil apresentam alto índice de morbimortalidade. O ambiente doméstico é o cenário com maior vulnerabilidade para o acontecimento desses acidentes, sobretudo em tempos de isolamento social devido a pandemia vivenciada pela Doença do Coronavírus. Como repercussão das medidas sanitárias adotadas no contexto pandêmico, fechamento de centros educacionais e de lazer, as crianças permaneceram maior tempo no lar, aumentando os riscos desses acidentes<sup>1</sup>. Objetivo: avaliar a mortalidade por causas externas no Brasil, no período de 2018-2021 e identificar o comportamento ao longo da série temporal. Método: trata-se de um estudo epidemiológico, com desenho ecológico, realizado com dados do sistema de Informações sobre mortalidade do SUS (DATASUS). A população do estudo foram crianças (0-9 anos), que foram a óbito por causas externas no Brasil de setembro de 2018 a agosto de 2021. Foi denominado período pré-pandemia (setembro de 2018 a fevereiro de 2020-18 meses antes do isolamento social das crianças) e período da pandemia (março de 2020 a agosto de 2021- 18 meses durante o isolamento social das crianças), a escolha desse recorte temporal deu-se devido retorno presencial das escolas no Brasil (setembro 2021). Para esse estudo as causas externas foram definidas como: intoxicação exógena, queimaduras, afogamentos, quedas, acidentes de trânsito e forças mecânicas inanimadas (impacto causado por objeto lançado, projetado em queda, impacto acidental causado por equipamento esportivo, apertado, colhido, comprimido ou esmagado, impacto em elevadores, vidro cortante, faca, espada, punhal, ferramenta manual e máquinas agrícolas). Para análise descritiva, foram utilizadas frequências absolutas e percentuais. Resultados: Foram registrados 807 óbitos por causas externas, durante a pré-pandemia 401 (49,7%) e 406 (50,3%) no período da pandemia. Observou-se que, do total de óbitos nos dois períodos, predominaram: faixa etária de 1-4 anos (376/807-46,6%), sexo masculino (468/807- 57,9%), nos tipos de causas externas, predominou a queimadura (229/807-28,3%), seguida de acidentes de trânsito (211/807- 26,1%), quedas (200/807- 24,7%), afogamentos (74/807- 9,1%), intoxicação exógena (51/807- 6,3%) e forças mecânicas



inanimadas (42/807-5,2%). Comparando os dois períodos, durante a pandemia houve maior número de óbitos por queimaduras (103 na pré pandemia versus 126 na pandemia), seguido de forças mecânicas inanimadas (17 na pré pandemia versus 25 na pandemia). Conclusão: A maioria dos óbitos por causas externas foram em meninos, 1-4 anos, no período da pandemia, os tipos de causas externas mais frequentes foram queimaduras, acidentes de trânsito e quedas. Porém, no período de isolamento social das crianças (pandemia) houve aumento do número de óbitos por queimaduras e forças mecânicas inanimadas, que geralmente ocorrem dentro das residências (acidentes domésticos). Implicações para o campo da saúde e enfermagem: promover educação em saúde para o pais/cuidadores sobre a prevenção de acidentes domésticos em crianças, para reduzir mortalidade por causas evitáveis.

**REFERÊNCIAS:** 1- Marcheti MA, Luizari MR, Marques FR, et al. Acidentes na infância em tempo de pandemia pela COVID-19. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2020;20(Especial COVID-19):16-25.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/231549311699537362658111306232928468918>

**Submetido por:** 1426381-Maria Carolina Ortiz Whitaker em 30/09/2022 12:48 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS SOBRE O DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19

**1426381**  
Código resumo

**27/09/2022 10:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Selma Jesus de Sousa

### Todos os Autores

Selma Jesus de Sousa | selmaabaomy30@gmail.com | EEUFBFA | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Climene Laura de Camargo | climenecamargo@hotmail.com | EEUFBFA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Claudia Nery Teixeira Palombo | palombocnt@gmail.com | EEUFBFA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Linda Concita Nunes Araújo | lindaconcita@hotmail.com | EEUFBFA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cláudio de Aguiar | cauaguargadita@hotmail.com | EEUFBFA | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Maria Carolina Ortiz Whitaker | carolwhitaker97@gmail.com | EEUFBFA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Há evidências que o distanciamento social durante a pandemia pela Covid-19 provocou impactos importantes no bem-estar, crescimento e desenvolvimento saudáveis de crianças, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social como algumas comunidades tradicionais. No entanto, ainda pouco se sabe sobre esses impactos da pandemia na perspectiva de crianças quilombolas. **Objetivo:** Compreender a percepção de crianças quilombolas sobre o distanciamento social durante o período pandêmico. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa com crianças que vivem na comunidade quilombola de Praia Grande em Ilha de Maré, Salvador, Bahia. Ilha de Maré foi povoada a partir do século XVI e, é constituída por 11 principais comunidades, das quais: Bananeiras (2004), Porto dos Cavalos (2005), Martelo (2005), Ponta Grossa (2005) e Praia Grande (2004) são certificadas como Comunidades Remanescentes de Quilombo. Praia Grande é a comunidade quilombola mais populosa da Ilha de Maré. As crianças foram entrevistadas após uma atividade educativa sobre prevenção da Covid-19 a partir da seguinte questão norteadora e seus desdobramentos: Como foi para você e o que você fez durante o distanciamento social na pandemia? As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas a análise de conteúdo. Todos os aspectos éticos foram respeitados e o trabalho foi submetido para apreciação do CEP-EEUFBA com parecer de aprovação n. 5.292.607. **Resultados:** Foram entrevistadas sete crianças de seis a 12 anos. Análise dos dados apontou quatro categorias: a Covid-19 na perspectiva da criança; evitando a doença; mudanças na rotina durante a pandemia; e, consequências do distanciamento social. **Conclusões:** As crianças quilombolas demonstraram compreensão adequada sobre a doença e as formas de prevenção. Para elas, a interrupção da rotina escolar foi caracterizada principalmente pelo impacto do distanciamento social. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Ações intersetoriais envolvendo os serviços de atenção primária e as escolas devem ser priorizadas no planejamento das ações de enfermagem com vistas à promoção da saúde das crianças que vivem em comunidades quilombolas.

**Descritores:** Infecções por coronavírus. Grupo com Ancestrais do Continente Africano. Saúde da Criança. Enfermagem de Atenção Primária.

**REFERÊNCIAS:** 1-Alcoforado, F. As maiores pandemias ao longo da história e suas consequências. 2020. Disponível em: <<https://pt.linkedin.com/pulse/maiores-pandemias-ao-longo-da-hist%C3%B3ria-e-suas-fernando-alcoforado>>

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo – São Paulo: Edições 70, 2016.



2-Aquino, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciênc. saúde coletiva, v. 25, supl. 1, p.2423-2446, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>>. Acesso em: 26 nov 2020.

3-Barros, Edir Pina de. Quilombo ou Kilombo? 2007. Disponível em <<http://66.228.120.252/trabalhosacademicos/1293864>>. Acesso em 16 Fev 2021.

4-Belasco, A. G. S.; Fonseca, C. D. Coronavírus 2020. Rev. Bras. Enferm. v. 73, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020730201>>. Acesso em: 25 nov. 2020.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/48820815588698824219518659769010111835>

**Submetido por:** 1426381-Maria Carolina Ortiz Whitaker em 27/09/2022 10:15 para Mostra de e-poster



## DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL DA ABEn-BA: UM ESPAÇO EM CONSTRUÇÃO

**6500141**  
Código resumo

**30/09/2022 09:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Lais Chagas de Carvalho

### Todos os Autores

Lais Chagas de Carvalho | laischagasdecarvalho@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gustavo Emanuel Cerqueira Menezes Junior | gustavo.emmanuel@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tâmara da Cruz Oliveira | tamcpo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tarcísia Castro Alves | tarcycastroalves@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dailey Oliveira Carvalho | docarvalho@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ohana Cunha do Nascimento | ocnaraujo@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Historicamente, as práticas em enfermagem no cuidado à saúde mental estiveram orientadas pela lógica do controle, vigilância dos corpos, cuidados de higiene, administração de psicofármacos entre outras ações que mantiveram o modelo manicomial hegemônico e dependiam exclusivamente do diagnóstico e da ordem médica. A partir da ruptura paradigmática ocorrida após os processos da Reforma Psiquiátrica Brasileira, as equipes de enfermagem se depararam com desafios voltados a uma formação e prática clínica direcionados à liberdade, autonomia e valorização dos direitos das pessoas em sofrimento mental. Novas necessidades surgiram por espaços de discussão e formação que garantisse um maior comprometimento das entidades organizativas com a nova realidade assistencial presente nos serviços substitutivos de saúde mental, como a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Objetivo: Relatar a experiência de construção do Departamento de Enfermagem em Saúde Mental (DESM) da ABEn-BA. Métodos: Foram sistematizados encontros a partir da formação do Grupo de Interesse em Saúde Mental (GISM), composto por seis trabalhadoras do campo da Enfermagem em Saúde Mental (abenistas interessadas após convite da Diretoria da ABEn-BA). As reuniões, iniciadas em Agosto/2021, foram orientadas por movimentos originários de outras seções da ABEn (como suporte e referência). Resultados: Os Departamentos de Saúde Mental nas seções da ABEn têm sido uma experiência nova e exitosa nos últimos anos (9 seções). A ABEn Nacional teve o Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental criado em 2012, o que tem incentivado o debate sobre a temática. Na ABEn-BA, o regimento foi criado a partir de encontros entre as trabalhadoras interessadas. O GISM apresentou na Assembleia Geral Estadual (AGE) a relevância da construção do DESM no contexto atual brasileiro em que políticas públicas de saúde mental vêm sofrendo descontinuidades e retrocessos importantes, capazes de precarizar o cuidado, direitos e práticas em saúde mental no país. Após sugestões e correções, o regimento do DESM foi aprovado com unanimidade em segunda AGE, endossando o comprometimento da ABEn-BA no caminho da formação e ética do cuidado realizado em território e na luta por uma sociedade sem manicômios. Conclusões: O presente trabalho explicita possíveis caminhos a serem trilhados pelas



entidades organizativas para construção de uma discussão qualificada e aprofundada das trabalhadoras do campo da Enfermagem que buscam uma prática clínica ética, afetiva e politicamente coerente com as bases do modelo psicossocial de cuidado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Entidades organizativas necessitam assumir o seu papel de promover o desenvolvimento profissional das associadas e uma melhoria na assistência à saúde do povo brasileiro através do fortalecimento do SUS. Este trabalho amplia o debate e as possibilidades de responsabilização das seções da ABEn através da busca por formação e prática implicada com os direitos das pessoas em sofrimento mental no Brasil.

**REFERÊNCIAS:** ARANHA E SILVA AL, FONSECA RMGS. Processo de trabalho em saúde mental e o campo psicossocial. Revista Latino-Americana Enfermagem. 2005;13(3):441-9.

NUNES, MO; LIMA JUNIOR, JM; PORTUGAL, CM; TORRENTÉ. M. Reforma e contrarreforma psiquiátrica: análise de uma crise sociopolítica e sanitária a nível nacional e regional. Ciência & Saúde Coletiva, 2019; 24(12):4489-4498.

SHIMOGUIRI, AFDT. O Paradigma Psicossocial: parâmetros mínimos para as práticas substitutivas ao Paradigma Psiquiátrico Hospitalocêntrico Medicalizador. Revista de Psicologia da UNESP. 2019; 18(edição especial):198-216.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163085072926898765007968396960368466115>

**Submetido por:** 6500141-Gustavo Emanuel Cerqueira Menezes Junior em 30/09/2022 09:07 para  
Mostra de e-poster





## ANÁLISE DE UM PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL SOB A ÓTICA DA TEORIA AMBIENTALISTA

**6880344**  
Código resumo

**22/08/2022 21:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** SARAH DE ALMEIDA ROCHA

### Todos os Autores

SARAH DE ALMEIDA ROCHA | sarah\_rocha2000@outlook.com | UNICESUMAR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Juan Guilherme Ruas Rossi | guilherme16rossi@hotmail.com | UNICESUMAR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Emilly Cristhine Oneskiw Gonçalves do Vale | emillycristhinequitandinha@gmail.com | UNICESUMAR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Helen Ribeiro Camargo | rebiroh@gmail.com | UNICESUMAR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Suellen Cristina Da Silva Chaves | smchaves@usp.com.br | UNICESUMAR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rafaela Moreira do Nascimento | UNICESUMAR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

#### ANÁLISE DE UM PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL SOB A ÓTICA DA TEORIA AMBIENTALISTA

**INTRODUÇÃO:** Pronto atendimento(PA) são unidades que funcionam 24 horas por dia, sete dias na semana e, tem como objetivo principal atender paciente com risco iminente de morte(1). Todavia, esses ambientes de assistência à saúde necessitam serem bem limpos, arejados, com boa iluminação, livres de ruídos, condições que auxiliam na manutenção de um ambiente saudável(2). Uma das pioneiras sobre as concepções ambientalistas foi Florence Nightingale, pelas suas experiências comprovou que as condições do meio externo influenciam na vida, podendo contribuir ou prevenir doenças e até a morte(3). **OBJETIVO:** Analisar o ambiente de um PA infantil sob a ótica da teoria ambientalista. **METODOLOGIA:** relato de experiência, realizado em PA infantil, localizado em Curitiba. A coleta de dados ocorreu a partir de uma visita no local, guiada por um instrumento elaborado pelos autores que contemplava conceitos da teoria. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Diante da realidade vivenciada observou-se: **Iluminação:** os ambientes tinham pouca iluminação principalmente no período noturno, corredores escuros, em algumas salas de atendimentos e a recepção com iluminação escassa devido à falta de lâmpadas, a teoria reforça que a luz solar e claridade no ambiente em que o paciente está inserido é primordial para a recuperação. **Calor:** a maioria dos ambientes avaliados eram quentes, abafados e com pouca ventilação, a sala de atendimento de emergências e curativo chamou atenção por não ter janelas, a teoria reforça que é preciso uma boa ventilação com a entrada de ar puro, livre de contaminações principalmente o da noite. **Higiene:** limpo e organizado, alguns banheiros e salas apresentavam-se sem papel toalha, uma das salas não tinha torneira, produtos de uso médico e de enfermagem sem identificação e expostos de forma incorreta, saboneteiras impróprias o que aumenta o risco de contaminação, Florence preconizava a higiene de todo ambiente hospitalar desde os quartos as paredes. **Ruído:** triagem, consultórios médicos e recepção mostraram-se durante a visita como ambientes com excesso de barulho devido portas abertas que propiciam aumento pelos ruídos externos e conversas, além do barulho do movimento de veículos que transitam próximo ao local, Florence enfatizava a importância do silêncio no ambiente hospitalar, pois a intensidade do ruído, principalmente os desnecessários como cochichos prejudicam a mente do paciente, o mesmo é sensível quando está enfermo; **Odor:** banheiros com odor muito forte, lixeiras sem tampas o que contribui para exalação do cheiro, no depósito de material de limpeza o cheiro de mofo era



marcante devido à presença de umidade, Florence reforçava para que evitassem a entrada de odores desagradáveis, não adianta um ambiente fechado para impedir a entrada de mau cheiro se o lugar estiver sujo, pois a sujeira acaba ocasionando odores. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O ambiente do PA Infantil apresenta problemas relacionados ao ambiente, em especial com a iluminação, barulho e odores. Dentre os pontos favoráveis a higiene e a organização dos materiais em bandejas, destacam-se. IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM: Estudos dessa natureza possibilitam a reflexão sobre a influência do ambiente saudável tem na reabilitação dos pacientes, além da aproximação com um referencial teórico-prático. Convém ressaltar que contribui com a melhoria da prática profissional de enfermagem, em especial as questões voltadas para o ambiente que são de responsabilidade destes.

#### REFERÊNCIAS: REFERÊNCIAS

1. GEORGE, J.B.; et al. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
2. NIGHTINGALE, F.; Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. Tradução Amália Correa de carvalho. São Paulo: Cortez, 1989.
3. PADILHA, M. I.; BORENSTEIN, M. S.; SANTOS, I.; Enfermagem: história de uma profissão. 2. ed, São Paulo: difusão, 2015.

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193551711347209191019602959106842229315>

Submetido por: 6880344-SARAH DE ALMEIDA ROCHA em 22/08/2022 21:38 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO SOBRE A PREVENÇÃO DA DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9478206  
Código resumo

31/08/2022 17:14  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Laura Corrêa Ferraz

### Todos os Autores

Laura Corrêa Ferraz | lauracfi@hotmail.com | Universidade Franciscana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Julia Prevedello Rossato | juliaprossato@hotmail.com | Universidade Franciscana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Keity Laís Siepmann Soccol | keity.soccol@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Adriana Dall'Asta Pereira | adrianadallasta@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

**INTRODUÇÃO:** A dengue é causada por um arbovírus do gênero Flavivírus, pertencente à família Flaviviridae, e sua forma de transmissão se dá pela picada do mosquito fêmea do *Aedes aegypti* infectada. É considerada uma doença febril aguda, podendo ser assintomática ou sintomática, e apresenta sintomas como febre associada à cefaleia, astenia, mialgia, artralgia e dor retro orbitária<sup>1</sup>. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do Curso de Enfermagem, a partir de uma ação extensionista, vinculado à uma disciplina cursada em uma universidade do Estado do Rio Grande do Sul. A experiência ocorreu no primeiro semestre de 2022, e foi desenvolvida em uma Estratégia Saúde da Família (ESF). Para essa experiência, foi buscado as evidências atuais sobre a temática escolhida por meio de etapas da espiral construtivista (EC), que são: 1 - Identificação do problema dentro do contexto, 2 - Levantamento dos dados pertinentes, 3 - Análise dos dados levantados, 4 - Significação dos dados levantados, 5 - Identificação da necessidade mudança, 6 - Encontrando possíveis soluções, 7 - Intervenção ação, e 8- Transformação. Para colocar em prática a ação, foram elaborados cartazes informativos e ilustrativos, através da plataforma Canva®. Para avaliação do produto foi elaborado um instrumento que foi avaliado e aprovado pelas enfermeiras da ESF. **RESULTADOS:** Por ser a porta de entrada dos usuários, a Atenção Primária à Saúde deve ter como objetivo a captação e a conscientização do território para a prevenção de epidemias, tendo a educação em saúde como base e que ensine e incentive atitudes protetivas em relação ao vetor<sup>2</sup>. Constatou-se por meio do Boletim epidemiológico<sup>3</sup> do município onde foi realizada a intervenção que até o dia 1 de julho de 2022 foram confirmados 82 casos de dengue, e outros 342 estavam em investigação. Isso denota que a incidência de casos de dengue é elevada nessa população. Diante dessa necessidade em saúde optou-se em elaborar um produto a partir dos passos metodológicos da EC. Assim, inicialmente em conversa com a enfermeira da ESF, reafirmou-se a necessidade de construir um produto informativo com foco na prevenção da dengue, como cartazes informativos. Esse produto foi construído coletivamente com os trabalhadores do serviço e foi fundamentado em documentos do Ministério da Saúde. A EC facilitou o desenvolvimento da intervenção e do produto. O cartaz teve por objetivo diminuir o número de casos da dengue naquele território, de forma a esclarecer as dúvidas, informar sobre as medidas de prevenção, sintomas e encaminhamento do usuário na rede de atenção à saúde (RAS). Mediante o instrumento de avaliação, o



produto teve aprovação pelas enfermeiras da ESF, sendo uma demanda urgente a ser discutida e compartilhada, que traz impacto positivo para o objetivo proposto. **CONCLUSÃO:** A dengue ainda é considerada uma temática reemergente por se tratar de uma arbovirose de ampla proliferação. Diante do exposto, conclui-se que ações de prevenção referentes a esta temática devem ser replicadas regularmente em todos os níveis de atenção, sendo evidenciado os benefícios que ele traz para as RAS do município e estado do Rio Grande do Sul.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume 2. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

2. Lima B.B et al. Estratégia Saúde da Família na Prevenção de Dengue, Zika Vírus e Febre Chicungunha. Rev enferm UFPE on line., 12(5):1454-62, 2018.

3. Brasil. Prefeitura Municipal de Santa Maria. Santa Maria Contra a Dengue: boletim epidemiológico. Santa Maria: Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em:<<https://www.santamaria.rs.gov.br/aedes/?secao=boletim>>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/92246659487736288992822425657482520069>

**Submetido por:** 9478206-Laura Corrêa Ferraz em 31/08/2022 17:14 para Mostra de e-poster



## CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PÓS PARTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM JI-PARANÁ/RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8734447**  
Código resumo

**07/09/2022 18:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Graciella de Sousa Veras

### Todos os Autores

Graciella de Sousa Veras | graciella\_veras@hotmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Izabel Jatobá de Souza | aijseanf@gmail.com | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana de Souza Gonçalves

Martinovski | julianadesouza22@gmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Bruna Barbosa Ferreira | enf.brunaferreira@hotmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

O enfermeiro traz na prática desenvolvida em Unidades de Saúde da Família (USF) a missão de implementar o cuidado em enfermagem no desenvolvimento de relações interpessoais de diálogo, escuta, humanização e respeito<sup>1</sup>. Objetivo: descrever a organização do fluxo de atendimento puerperal na USF Nova Brasília, instalada no município de Ji-Paraná – Rondônia. Método: o relato foi realizado a partir do processo de problematização da necessidade de organização do fluxo de atendimento à puérpera na USF Nova Brasília. Uma equipe da USF realizou o diagnóstico através da metodologia de Problematização onde identificou como problema principal, a incidência de consultas de emergência a recém-nascidos por questões passíveis de resolução na consulta puerperal e pela dificuldade em adesão ao aleitamento materno, pois consistia em um alto índice de consultas de emergência ao recém-nascido bem como de desmame precoce por falta de orientação em período oportuno para a consulta puerperal. Decidiu-se por construir um plano de ação para organização dos processos de trabalho, onde iniciamos com uma capacitação da equipe abordando os temas “ações do 5º dia de Saúde Integral” e “Consulta puerperal – Orientações do Ministério da Saúde, caderneta de saúde da criança e da gestante”<sup>2</sup>. Participaram da atividade todos os servidores da USF, dentre eles: 02 médicos, 02 enfermeiros, 02 técnicos em enfermagem, 01 vacinador, 11 Agente Comunitários de Saúde (ACS), 02 recepcionistas, 01 diretora e 01 zeladora. Optou-se pela reformulação do fluxo de atendimento puerperal na USF Nova Brasília, objetivando aprimorar a qualidade do atendimento prestado às puérperas do território e consequentemente, melhorar indicadores relacionados ao aleitamento materno e intercorrências com o recém-nascido. Mensalmente a equipe discute em roda de conversa a repercussão das ações implantadas, avaliando os dados relacionados a frequência de amamentação, frequência de consultas puerperais domiciliares, frequência de consultas de urgência à puérperas e recém-nascidos através de relatório e-sus AB. Resultados: após as capacitações optou-se por garantir a consulta puerperal domiciliar na primeira semana de vida, juntamente com a realização do teste do pezinho, através do monitoramento do ACS considerando a data provável do parto, garantindo a promoção precoce ao incentivo ao aleitamento materno, a consulta puerperal precoce bem como para que a manutenção da Atenção Primária à Saúde seja porta de entrada para atendimento às demandas puerperais e do recém-nascido. Conclusão: constata-se que a educação permanente é importante para a reflexão das equipes a fim de que estas possam evidenciar que as melhorias, em sua maior parte, não dependem de grandes ou custosos esforços e que estas se constituem no processo de cuidar em enfermagem na qual se alia a teoria à realidade gerando transformações significativas e efetivas. Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: a



educação está contida como uma das dimensões do cuidado humanizado em enfermagem. A atualização profissional com o objetivo de transformação da prática contribui para a mudança do conceito de cuidar em saúde, promovendo também a humanização do cuidado.<sup>3</sup>

**REFERÊNCIAS:** 1. ACIOLI S. Práticas de cuidado: o papel do enfermeiro na atenção básica. Rev. enferm. UERJ. 2014 set-out;22(5):637-642. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-747320>

2. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria MS/GM nº 715, de 04 de abril de 2022. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami). [portaria na internet]. Diário Oficial da União 06 abr 2022, seção I, p. 591. Disponível em: [https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2022/04/U\\_PT-MS-GM-715\\_040422.pdf](https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2022/04/U_PT-MS-GM-715_040422.pdf)

3. VELOSO NF. A humanização da atenção à saúde no contexto da formação de enfermeiros em um hospital universitário. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. 2021;10:(3) e26610313135. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13135>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34608579927460601141667253078470695155>

**Submetido por:** 8734447-BRUNA BARBOSA FERREIRA em 07/09/2022 18:18 para Mostra de e-poster



*Quadrupla Conferência em Quimioterapia: desafios dos profissionais enfermeiros de um Hospital Público de São Paulo.*

**9370474**  
Código resumo

**22/08/2022 14:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** EDUARDO LEANDRO RODRIGUES

**Todos os Autores**

EDUARDO LEANDRO RODRIGUES | edudesbrava@hotmail.com | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
FERNANDA DEI SVALDI PAMPLONA | fernanda.svaldi@hgis.org.br | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
FABIANA FONTES GUIRRA PALHARES | fabiana.guirra@hgis.org.br | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

A terapia antineoplásica tem ocupado diariamente o campo da saúde nos últimos anos, os estudos estimam que até o ano de 2030 a câncer será a maior causa de morte e ocupação hospitalar. O enfermeiro é o profissional mais engajado no cuidado e na administração de quimioterápicos como também o profissional navegador e referência desse processo. O objetivo do estudo foi capacitar os enfermeiros a aplicabilidade da quarta conferência do quimioterápico antes da programação da bomba injetora da medicação. Trata-se de um estudo descrito exploratório, realizado com enfermeiros de um Hospital Público Estadual, gerenciado por uma Organização Social de Saúde em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo. O instrumento de coleta de dados foi um instrumento fechado em forma de checklist denominado "checklist - quimioterapia segura". A primeira conferência ocorreu no ato da prescrição médica, a segunda por meio da releitura da prescrição médica realizada pelo enfermeiro navegador, terceira pelo farmacêutico responsável pela quimioterapia e a quarta conferência aconteceu na programação da bomba de infusão por outro enfermeiro assistencial responsável pela infusão do quimioterápico. O instrumento conteve as seguintes informações: admissão do paciente no ponto de infusão, identificação, alergias, sítio de punção venosa, precaução padrão, checagem do rotulo/prescrição/paciente, conexões, a própria programação da bomba de infusão e retirada do material e punção após término da infusão. Através da criação desse instrumento e a quadrupla conferência foi possível mensurar por meio dos indicadores assistenciais, erro na administração, cálculo, programa de infusão inadequado, garantir e assegurar a qualidade do serviço e segurança do processo infusional da terapia antineoplásica e o profissional que estava envolvido no processo através do Sistema Tasy. Sendo assim através da validação desse processo de quarta conferência esperamos aprimorar esse instrumento dentro do prontuário eletrônico do paciente e garantir que todas as etapas do processo sejam seguidas e facilitadas ao profissional que manuseia, e que não sejam evidenciadas quebra das barreiras, para assim evidenciar esse diferencial na terapia antineoplásica dentro dos serviços de saúde e corroborar para que demais serviços que não utilizam dessa ferramenta e tecnologia da quarta conferência, possam adotar enquanto melhoria contínua de segurança do processo e qualidade da assistência à saúde do paciente da oncologia clínica.

**REFERÊNCIAS:** Bonassa EMA, Gato MIR. Terapêutica Oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 4ªed, São Paulo, Editora Atheneu, 2012.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Consenso Nacional de Nutrição oncológica. Paciente pediátrico oncológico. Ministério da Saúde, INCA, Rio de Janeiro, 2014.

Smeltzer SC. Brunner e Suddarth, Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015....

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174861522037084434348683244640252745799>

**Submetido por:** 7423533-EDUARDO LEANDRO RODRIGUES em 22/08/2022 14:52 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização







## *Planejamento para alta hospitalar: percepção de enfermeiros de um Hospital Público do Estado de São Paulo*

**7423533**  
Código resumo

**22/08/2022 14:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** EDUARDO LEANDRO RODRIGUES

### **Todos os Autores**

EDUARDO LEANDRO RODRIGUES | edudesbrava@hotmail.com | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
FERNANDA DEI SVALDI PAMPLONA | fernanda.svaldi@hgis.org.br | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
FABIANA FONTES GUIRRA PALHARES | fabiana.guirra@hgis.org.br | HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

A alta hospitalar sempre foi e tem sido um dos maiores desafios para os profissionais de saúde que atuam no ambiente hospitalar. Um dos profissionais mais envolvidos e engajados na alta do paciente é o enfermeiro. Esse profissional gerencia o cuidado de forma holística e planejado, porém quando referimos a alta da instituição outros profissionais da equipe multiprofissional também necessitam planejar a alta de forma que o cliente tenha suas necessidades assistidas na sua residência pelos familiares e cuidadores, bem com a unidade de saúde de apoio. O objetivo dessa pesquisa foi desvelar a percepção de enfermeiros de um hospital público secundário sobre o plano de alta hospitalar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com referencial fenomenológico de Merleau-Ponty com fenômeno situado. O estudo foi realizado em um Hospital Público Estadual gerenciado por uma Organização Social de Saúde em parceria com a Secretaria Estadual. O instrumento de coleta de dados foi através de uma questão aberta: O que é para você o plano de alta? A partir dessa questão os sujeitos responderam em um campo aberto, sem limite de linhas a percepção sobre o plano de alta. O total de sujeitos que responderam a questão foram 47 enfermeiros; a coleta dos dados encerrou quando foi evidenciada a saturação dos dados. As categorizações das convergências temáticas entrelaçaram nos eixos temáticos. Através das respostas categorizadas foi possível obter as seguintes categorias abertas e suas convergências temáticas: Planejamento de alta inicia na admissão do paciente (construção do plano de cuidado na admissão do paciente, gerenciamento do cuidado intra e extra-hospitalar); preparo do paciente e da família (plano educacional e treinamento da família e paciente); articulação do cuidado com equipe multiprofissional (discussão diária do caso em safety hundle, visita multiprofissional); comunicação efetiva e levantamento das necessidades (uso de recursos didáticos e visuais, empatia). Com essa pesquisa foi possível perceber por meio das descrições apresentadas pelos enfermeiros que: o plano de alta tem fragilidade significativa e impacto no cuidado extra-hospitalar; onde as fragmentações na comunicação são as principais lacunas que contribuiram para uma alta não eficaz. Espera-se que com esse estudo, novas pesquisas sejam realizadas para contribuir para um planejamento de alta adequado e que atenda o paciente e familiar na continuidade do cuidado fora do ambiente hospitalar.

**REFERÊNCIAS:** PAGLIARINI, F. C;  
PERROCA, M.G. Uso de instrumento de classificação de pacientes como norteador do



planejamento de alta de enfermagem.  
Acta paul. enferm. vol.21 no.3 São  
Paulo 2008. Disponível em:  
<<http://www.redalyc.org/pdf/3070/307023827002.pdf>>. Acesso em: 15 abr.  
2018.

COSTA, S. R. D;

CASTRO, E. A. B

de. Autocuidado do cuidador familiar  
de adultos ou idosos dependentes  
após a alta hospitalar. Rev Bras  
Enferm. 2014 nov-dez; 67(6):979-86.

Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/html/2670/267032876017/>> Acesso em: 15 abr.  
2018

CONSELHO FEDERAL DE  
ENFERMAGEM. Resolução  
358/2009. Dispõe sobre a  
Sistematização da Assistência de  
Enfermagem e a implementação do  
Processo de Enfermagem em  
ambientes, públicos ou privados, em  
que ocorre o cuidado profissional de  
Enfermagem. Brasília: COFEN, 2009.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/182332262091526717125820194275660208622>

**Submetido por:** 7423533-EDUARDO LEANDRO RODRIGUES em 22/08/2022 14:25 para Mostra de e-poster



## **PRÁTICAS DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CONTEXTOS RURAIS: PERSPECTIVAS DE ENFERMEIRAS BAIANAS DURANTE A PANDEMIA**

**4256156**  
Código resumo

**18/09/2022 20:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Andresson de Jesus Pereira

### **Todos os Autores**

Andresson de Jesus Pereira | anderson05antunes@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vanila Santos da Costa | | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daniela Arruda Soares | | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daniela Gomes dos Santos Biscarde | | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ellen Serafim Vieira | | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Priscila Araújo Rocha | | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

A APS pode fornecer uma variedade de serviços e responder a um amplo espectro de necessidades de saúde de uma população. Neste contexto, a atuação das enfermeiras é imperioso, e pode incrementar resultados de saúde com atuação em determinantes sociais e envolvimento multissetorial e melhorar a resposta à pandemia, O objetivo deste estudo é compreender as práticas de cuidado em saúde desenvolvidas por enfermeiras de APS na Bahia em contextos rurais frente a pandemia da COVID-19. Estudo qualitativo realizado com 23 enfermeiras atuantes em APS de contextos rurais na Bahia. Considerou-se 9 municípios cujas unidades de saúde contemplassem o atendimento em áreas rurais: 1-Rural Remoto: Boquira, Macaúbas e Pilão Arcado; 2-Rural Adjacente: Curaçá, Euclides da Cunha e Tucano; e 3-Urbano: Feira de Santana e Vitória da Conquista. Os participantes corresponderam a enfermeiras atuantes na APS há 3 anos ou mais, que desenvolviam práticas assistenciais em Unidades de Saúde da Família (USF) em regiões rurais. Os dados foram coletados no período de novembro de 2020 a abril de 2021 por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas na plataforma virtual Google Meet, por discentes do curso de graduação e pós-graduação de enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA.) A análise das práticas abrangeu as dimensões: gestão, atenção à saúde, ensino e participação/cidadania, os dados foram submetidos a análise de conteúdo. Relativo à gestão, o planejamento das ações e do cuidado foi alterado com foco nas ações para conter a disseminação da COVID-19, com maior responsabilização das enfermeiras. As práticas de atenção à saúde foram as mais prejudicadas, especialmente as coletivas de caráter preventivo e promocional, bem como consultas de enfermagem realizadas ao longo do ciclo vital. A vigilância à saúde foi intensamente desenvolvida pelas enfermeiras, envolvendo notificação e monitoramento de casos de síndrome respiratória. Para orientar a comunidade, as enfermeiras elaboraram novas estratégias de educação em saúde, utilizando tecnologias de informação e comunicação, que apesar da dificuldade de acesso à internet em regiões remotas, a diversidade dos meios utilizados obteve bom alcance. Quanto a educação permanente, ocorreram processos formativos promovidos pelos municípios e por iniciativa das enfermeiras voltados para a COVID-19. No tocante a participação/cidadania, a participação comunitária era ativa, porém diminuta em razão da própria pandemia e de dificuldades de deslocamento até a sede ou pontos de apoio na comunidade. A visão panorâmica das práticas das enfermeiras realizadas durante a pandemia, revelaram que apesar dos avanços, limitações precisam ser superadas visando a sustentabilidade do modelo de APS,



o reconhecimento destas práticas, e maior valorização social e financeira das mesmas. Como implicações para a saúde e para a enfermagem, destaca-se que existem singularidades dos municípios rurais que precisam ser consideradas como a dispersão geográfica, áreas de difícil acesso e desvantagens socioeconômicas que fragilizam o acesso aos serviços e a interação das enfermeiras situadas em unidades de saúde rurais com a rede do SUS, bem com ratifica a pungente necessidade de manutenção e aperfeiçoamento de políticas públicas para a provisão e formação destas profissionais para o trabalho em municípios rurais, no investimento em condições de trabalho dignas para o enfrentamento da pandemia, mas também das ações cotidianas.

**REFERÊNCIAS:** 1-Hughes TL, George M, Shah R, Dias BM, Dohrn JE, De Bortoli Cassiani SH. Nursing engagement in research priorities focused on health systems and services in Latin America countries. Nova Iorque (NY): Human Resources for Health [Internet].;2022 Mai 23.20(1).

2-Almeida PF, Santos AM, Cabral LMS, Fausto MCR. Contexto e organização da atenção primária à saúde em municípios rurais remotos no Norte de Minas Gerais, Brasil. Rio de Janeiro: Cad. Saúde Pública [Internet]; 2021 Nov. 37(11):00255020.

3-Franco CM, Lima JG, Giovanella L. Atenção primária à saúde em áreas rurais: acesso, organização e força de trabalho em saúde em revisão integrativa de literatura. Rio de Janeiro: Cad. Saúde Pública [Internet]; 2021. 37(7).

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134630536729257718771589756425077485566>

**Submetido por:** 4256156-Andresson de Jesus Pereira em 18/09/2022 20:43 para Mostra de e-poster



## NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: AÇÕES ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

**2912277**  
Código resumo

**30/08/2022 11:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Munyra Rocha Silva Assunção

### Todos os Autores

Munyra Rocha Silva Assunção | munyrasilva@hotmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Bianca de Moura Peloso-Carvalho | biancampcar@gmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Camila Alessandra da Silva Marcelo | camila.marcelo@hotmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Eliza Maria Rezende Dázio | eliza.dazio@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Roberta Seron Sanches | roberta.sanches@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Silvana Maria Coelho Leite Fava | silvana.fava@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o Núcleo de Apoio à Saúde da Família é considerado um dispositivo de mudança, com vistas à integralidade da produção do cuidado, atuando de maneira integrada e articulada, por meio de ações multidisciplinares. Objetivo: identificar os fatores facilitadores e dificultadores para o desenvolvimento de ações técnico-assistenciais para o controle do Diabetes mellitus, na perspectiva dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Método: estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa. A população foi constituída por fisioterapeuta, nutricionista e educador físico atuantes no Núcleo de Apoio à Saúde Família de um município do Sul do Estado de Minas Gerais. A coleta foi realizada em outubro de 2020, por meio de entrevista semiestruturada e direcionada para organização do cuidado; diagnóstico, tratamento, acompanhamento e prevenção do diabetes e suas complicações. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e submetidas à Análise Temática. Resultados: da análise foram construídas duas categorias. A primeira, fatores facilitadores que versavam sobre o comprometimento das pessoas nas ações; adaptação das recomendações (plano alimentar individualizado); atuação e comunicação multiprofissional e interprofissional; priorização do atendimento; controle glicêmico; monitoramento e acompanhamento longitudinal; orientações de educação em saúde para as mudanças no estilo de vida; resolutividade do serviço e recursos materiais adequados. A segunda, fatores dificultadores compreendida pela, condição socioeconômica das pessoas assistidas; incipiência de atividades de educação em saúde, principalmente em âmbito coletivo e alta demanda de atendimentos. Conclusões: considerado um alicerce no cuidado em saúde, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família possui fatores que potencializam e que comprometem o escopo de ações desenvolvidas às pessoas com diabetes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: torna-se necessário aprimorar a assistência à pessoa com Diabetes mellitus, promovendo melhorias necessárias nas ações desenvolvidas e o seu fortalecimento dentro da rede de atenção à saúde.



**REFERÊNCIAS:** Borges DB. Avaliação das ações voltadas ao controle do diabetes mellitus na Atenção Básica [tese]. Florianópolis, 2017. 197f. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina, Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/186182>. Acesso em: 12 jan. 2020

Gomes AS et al. Nucleo ampliado de saúde da família e atenção básica (NASF-AB): um estudo avaliativo sobre suas ações com hipertensos e diabéticos. Revista de Atenção à Saúde. 2021; 9 (67):122-139. DOI: <https://doi.org/10.13037/ras.vol19n67.677>

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90541046638726819050087745440432959225>

**Submetido por:** 6863499-Munyra Rocha Silva Assunção em 30/08/2022 11:10 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DOS REGISTROS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM PRONTUÁRIOS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

**6863499**  
Código resumo

**22/08/2022 11:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Munyra Rocha Silva Assunção

### Todos os Autores

Munyra Rocha Silva Assunção | munyrasilva@hotmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Bianca de Moura Peloso-Carvalho | biancampcar@gmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Camila Alessandra da Silva Marcelo | camila.marcelo@hotmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Eliza Maria Rezende Dázio | eliza.dazio@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Roberta Seron Sanches | roberta.sanches@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Silvana Maria Coelho Leite Fava | silvana.fava@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o prontuário é um documento importante para a equipe de saúde, sendo uma estratégia comunicacional ético legal para o exercício profissional, além da qualificação do cuidado à pessoa e a coordenação da atenção. Objetivo: analisar os registros da equipe multiprofissional em prontuários de pessoas com Diabetes mellitus de uma Estratégia de Saúde da Família. Método: trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e documental. A amostra foi constituída por prontuários de pessoas com Diabetes mellitus cadastradas em uma Estratégia de Saúde da Família, no Sul do Estado de Minas Gerais. Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento com as seguintes informações: acompanhamento, retorno, ações da equipe e encaminhamento. Os dados foram coletados nos meses de julho a agosto de 2020, organizados em planilha do Programa Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: foram analisados 135 prontuários e constatou-se que 69,62% (n=94) das pessoas com Diabetes mellitus estavam em acompanhamento na unidade. Em relação ao tempo para o retorno, observou-se variação de 1-3 meses completos em 44,68% (n=42), 4-6 em 42,55% (n=40) e 7-10 em 12,76% (n=12). Acerca dos registros em prontuários da equipe multiprofissional, identificou-se que a maioria era realizado por médicos e técnicos de enfermagem, seguido por enfermeiro. As ações registradas pela equipe nos 94 prontuários versavam sobre: orientações, sem especificação (n=54), orientações acerca das mudanças no estilo de vida (n=29), solicitação do controle glicêmico (n=32), solicitação de exames laboratoriais (n=44), avaliação/resultados de exames laboratoriais (n=15), renovação de receita (n=61), ajuste da dosagem medicamentosa (n=16), solicitação de outros exames (Eletrocardiograma, ecocardiograma, raio-X e doppler de membros inferiores) (n=9), prescrição medicamentosa (antibióticos) (n=4), avaliação dos pés (n=13), kit glicêmico (relatório médico com o diagnóstico de Diabetes mellitus e solicitação de exames laboratoriais, glicemia em jejum e hemoglobina glicada) para acesso à insulina e aos insumos para o automonitoramento da glicemia capilar (n=10), solicitação do controle pressórico (n=1), realização de visita domiciliar (n=3), prescrição/realização de curativos (n=6) e realização da



consulta de enfermagem (n=1). Quanto aos encaminhamentos, identificou que 51,06% (n=48) das pessoas com diabetes eram encaminhadas para outros profissionais e/ou serviços de saúde. Destaca-se o encaminhamento para o nutricionista 77,08% (n=37), no entanto, a escassez de encaminhamentos para especialidades, endocrinologia 4,16% (n=2), nefrologia 6,25% (n=3), oftalmologia 8,33% (n=4) e vascular 2,08% (n=1). Conclusões: A análise dos registros possibilitou apontar que a maioria das pessoas com Diabetes são acompanhadas na unidade, é prioridade a renovação de receitas e a solicitação de exames e a escassez de registros do enfermeiro, as orientações para mudanças de estilo de vida e o encaminhamento para os especialistas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: contribuir para o aprimoramento do cuidado a pessoa com DM na estratégia de saúde de família, com vistas a direcionar para as necessidades de saúde e atuar de forma articulada e interprofissional.

**REFERÊNCIAS:** Mendes EV. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS; 2015. 127p. Disponível em:

<https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>

Pereira APN, Arreguy-Sena C, Queiroz ABA, Dutra HS, Melo LD, Krempser P. Representações sociais de enfermeiros da atenção primária sobre registros de enfermagem prontuários. *Enferm Bras.*

2019;18(6):759-66. DOI: <https://doi.org/10.33233/eb.v18i6.3219>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37031232950262829542138563499117921581>

**Submetido por:** 6863499-Munyra Rocha Silva Assunção em 22/08/2022 11:29 para Mostra de e-poster





## EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS DO CENTRO OBSERVATÓRIO DE DOENÇAS OTORRINOLARINGOLÓGICAS DO AMAZONAS

**5989153**  
Código resumo

**18/09/2022 23:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Andreana Rodrigues Dias Neta

### Todos os Autores

Andreana Rodrigues Dias Neta | ardn.enf16@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aldalice Aguiar de Souza | apaguair@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Diferentes tipos de doenças de ouvido, nariz e garganta acometem o público adulto e infantil, como distúrbios do sono, infecções dos ouvidos e problemas vocais. Tais alterações quando não tratadas corretamente, podem comprometer o desenvolvimento físico, social, profissional e a qualidade de vida das pessoas, culminando até mesmo a óbito. Deste modo, para o alcance da promoção da saúde é primordial o fortalecimento do indivíduo e da coletividade por meio de ações comunitárias que possam promover o empoderamento das pessoas na busca de melhores condições de vida e equidade<sup>1</sup>. **Objetivo:** Investigar o empoderamento de usuários do Centro observatório de doenças otorrinolaringológicas do Amazonas, direcionados à promoção da saúde.

**Método:** Estudo oriundo de um projeto de extensão do Programa de Iniciação Científica e Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas, de abordagem qualitativa, articulado com o referencial metodológico Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, realizado por dos Círculos de Cultura, operacionalizados por três etapas interdependentes: a Investigação temática, Codificação e Descodificação e o Desvelamento crítico<sup>2</sup>. O estudo foi realizado em Manaus, Amazonas, no Centro de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas. Os participantes do estudo foram usuários do serviço de otorrinolaringologia e com idade maior de 18 anos. Excluiu-se aqueles não estavam de afastamento médico no momento da coleta. Buscou-se durante a investigação seguir todas as medidas sanitárias como o uso de máscara e higienização das mãos com álcool em gel. **Resultados:** Participaram do estudo 15 pacientes, todos com o consentimento livre e esclarecido de participação do estudo. Foram realizados um total de seis círculos de cultura, onde emergiram 32 temas geradores, dos quais foram codificados/descodificados e desvelados 15 destes temas. Identificou-se que a maioria dos participantes não conhecia e compreendia os conceitos de promoção da saúde e empoderamento, bem como não identificavam o seu protagonismo dentro deste processo. No entanto, ao passo dos encontros dialógicos, compartilhamento de conhecimentos e experiências vivenciadas, os participantes conseguiram ter uma visão crítica e reflexiva da realidade concreta de seu processo de saúde e doença, tornando-se capazes de intervirem em prol dos cuidados em saúde e qualidade de vida, no enfrentamento as doenças otorrinolaringológicas. **Conclusão:** Acredita-se que com a aplicabilidade dos Círculos de Cultura, foi possível estimular os participantes a conhecerem e refletirem sobre seus problemas de saúde com enfoque nas doenças otorrinolaringológicas e empoderarem-se a cuidar de si e tomarem decisões em favor de seu próprio bem-estar.

Além disso, os resultados deste estudo poderá servir de fundamentação para intervenções de cuidado nas ações do Centro de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas. Implicações para a enfermagem: O



estudo contribui para a prática dos enfermeiros, no sentido de conhecerem possibilidades de aplicação de estratégias metodológicas que contribuam para a promoção da saúde dos indivíduos/comunidades, como por exemplo, os Círculos de Cultura de Paulo Freire, compreendidos como espaços de encontros de pessoas, que a partir de uma relação e interação dialógica descobrem e redescobrem seus realidade ao problematizarem determinado assunto.

**REFERÊNCIAS:** 1. RA Dedivitis, DH Tsuji, LU Sennes, DM Ramos Guia Prático de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Laringologia e Voz–Volume I, Rio de Janeiro, editora: Thieme Revinter, 2022. 514p.

2. HEIDEMANN, I. T. S. B; DALMOLIN, I. S; RUMOR, P. C. F; CYPRIANO, C. C, COSTA, M. F. B. N. A; DURAND, M. K. Reflections on Paulo Freire's research itinerary: contributions to health. Texto contexto enferm. v. 26, n. 4, e0680017, 2017. DOI:10.1590/0104-07072017000680017.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/206632184457687688002692291553290609152>

**Submetido por:** 1958450-Aldalice Aguiar de Souza em 18/09/2022 23:57 para Mostra de e-poster

## IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL INFANTIL DE MANAUS, AMAZONAS

<b>1958450</b> Código resumo	<b>18/09/2022 21:29</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde	Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem
--	---

**Autor Principal:** Aldalice Aguiar de Souza

#### Todos os Autores

Aldalice Aguiar de Souza | [apaguiar@uea.edu.br](mailto:apaguiar@uea.edu.br) | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thainá de Carvalho Taveira | [tct.enf16@uea.edu.br](mailto:tct.enf16@uea.edu.br) | Universidade do Estado do Amazonas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

#### IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL INFANTIL DE MANAUS, AMAZONAS

1 Thainá de Carvalho Taveira

2 Aldalice Aguiar de Souza

1,2 Universidade do Estado do Amazonas, Escola Superior de Ciências da Saúde (UEA/ESA)

Objetivo: Relatar a experiência da implementação da assistência de enfermagem em um hospital infantil na cidade de Manaus, Amazonas. Método: Estudo do tipo relato de experiência da implementação da sistematização de enfermagem em um hospital e pronto socorro infantil, realizado nos meses de maio de 2021 a abril de 2022, como atividade de extensão do Programa de Iniciação Científica e Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas. A experiência foi vivenciada por uma acadêmica de enfermagem e pela professora coordenadora e orientadora do projeto. A primeira etapa consistiu em uma revisão de literatura das teorias de enfermagem nas bases de dados eletrônicas, posteriormente foi feito um diagnóstico situacional juntamente com os profissionais enfermeiros da unidade, tendo a finalidade de levantar as principais demandas do instrumento da sistematização de enfermagem já existente nos diferentes setores: sala vermelha, observação, internação e unidade de terapia intensiva. A segunda etapa foi a atualização do instrumento com a inclusão e substituição de alguns diagnósticos de enfermagem da Nanda 2021-2023, revisão do histórico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem, adequando-se com a realidade e a prática de cuidado em cada setor da unidade. A terceira e última etapa consistiu em três reuniões com os profissionais de enfermagem da assistência e da gerência de enfermagem para apresentação e revisão do instrumento, de modo a atender a necessidade das ações de cuidado. Resultado: Foi realizado a implementação de quatro instrumentos documentados no formato impresso e digital, contendo as cinco etapas do processo de enfermagem, escalas de procedimento, tabelas e quadros de anotações de parâmetros. Conclusão: A atividade de extensão contribuiu para o aprimoramento do processo de trabalho dos enfermeiros atuantes no hospital infantil e aproximação do ensino com a prática em serviço. Implicações para a enfermagem: O projeto foi uma importante oportunidade das pesquisadoras realizarem a implementação da assistência de enfermagem no cuidado a saúde da criança, inserindo os profissionais do serviço no processo, de modo a promover a articulação de saberes e experiências para a transformação do cuidado em saúde.



- REFERÊNCIAS:** 1. Herdman, T. Heather. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação (2020-2023). Porto Alegre: Artmed; ed. 12ª, 2022.568p.
2. Oliveira MR, ALMEIDA PC, MOREIRA, TMM, TORRES RAM. Nursing care systematization: perceptions and knowledge of the Brazilian nursing. Rev Bras Enferm. 2019;72(6):1547-53. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0606>
3. Ferreira RC. et al. Elaboração e validação de instrumento de assistência de enfermagem para pacientes em unidades de terapia intensiva. Cogitare Enferm. (23)4: e57539, 2018.doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i4.57539>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/290091696378272360969034398544563028570>

**Submetido por:** 1958450-Aldalice Aguiar de Souza em 18/09/2022 21:29 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O TRABALHO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

7379945  
Código resumo

22/08/2022 11:08  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** ROBERTA LAÍSE GOMES LEITE MORAIS

### Todos os Autores

ROBERTA LAÍSE GOMES LEITE MORAIS | roberta.laise@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vanda Palmarella Rodrigues | vprodrigues@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana da Silva Oliveira | juli.silva.oliveira@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No Brasil, desde o ano 1983, ficou estabelecido, por meio da Portaria 196/83, que as organizações de saúde devem instituir a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), as quais deverão planejar e efetivar ações de prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)<sup>1</sup>. As IRAS, anteriormente chamadas de infecções hospitalares, são consideradas um dos eventos adversos mais comuns associados à assistência em saúde. A sua ocorrência reflete em um aumento da morbimortalidade, tempo de internação, aumento de custos, além de estar relacionada negativamente à segurança e qualidade dos serviços de saúde<sup>2,3</sup>. Salienta-se, no entanto, que a responsabilidade pelo controle das IRAS perpassa por todos os profissionais e que a visão que este têm a respeito do trabalho da CCIH poderá influenciar em suas ações. Objetivo: Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a função da CCIH no ambiente hospitalar. Método: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no mês de julho 2022, por meio da busca nos portais da Biblioteca Virtual de Saúde e da Biblioteca Eletrônica Científica Online, através dos descritores controlados: enfermagem, percepção e controle de infecção, e seus sinônimos, associado aos operadores booleano AND e OR. Foram encontrados 115 trabalhos, após leitura do título e resumo, selecionou-se cinco, os quais contemplavam o objetivo proposto pelo estudo. Resultados: A partir da análise, identificou-se que a maioria dos profissionais de enfermagem demonstra conhecer as atividades da CCIH e destaca a importância do enfermeiro nessa comissão. Apenas em um artigo a enfermagem não reconheceu a CCIH como órgão de prevenção, evidenciando conhecimento restrito sobre suas funções. Constatou-se ainda, o papel fundamental que a CCIH tem para a segurança do paciente e para a saúde do trabalhador, bem como a importância de discussão do tema na formação e na educação permanente dos profissionais. Conclusão: De forma geral, a enfermagem possui conhecimento a respeito do trabalho da CCIH e percebe a relação entre esta comissão e a qualidade da assistência. Salienta-se, no entanto, a escassez de artigos encontrados que versam sobre o tema e, por conseguinte, a necessidade do desenvolvimento de mais estudos envolvendo essa temática. Destaca-se que a percepção que o profissional de enfermagem e toda equipe multiprofissional têm a respeito da CCIH pode direcionar e conduzir suas ações no controle das IRAS, ou seja, quanto mais se reconhece a importância do trabalho dessa comissão, maior será a chance de colaboração.

**REFERÊNCIAS:** 1- Oliveira AC, Evangelista S, Lucas TC, Mourão PHO, Clemente WT. A Percepção da equipe multiprofissional sobre a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Online braz j nurs



[Internet]. 2006 [acesso em 20 jul 2022]; 5(2). Disponível em:  
<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361453972019>.

2- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025. [Internet] Brasília: 2021 [acesso em 20 jul 2022]. Disponível em: <https://ameci.org.br/programa-nacional-de-prevencao-e-controle-de-infeccoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude-pnpciras-2021-a-2025/>.

3- Cardoso RS, Silva, M. A. A percepção dos enfermeiros acerca da comissão de infecção hospitalar: desafios e perspectivas. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2004 [acesso em 20 jul 2022]; 13(n.esp). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072004000500005>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277827567328290988043834200226767743627>

**Submetido por:** 7379945-ROBERTA LAÍSE GOMES LEITE MORAIS em 22/08/2022 11:08 para Mostra de e-poster



## AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE ENTRE PESSOAS COM COVID-19

**2984194**  
Código resumo

**22/08/2022 10:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Bianca de Moura Peloso Carvalho

### Todos os Autores

Bianca de Moura Peloso Carvalho | biancampcar@gmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Munyra Rocha Silva Assunção | munyrasilva@hotmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Camila Alessandra da Silva Marcelo | camila.marcelo@hotmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Murilo César do Nascimento | murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eliza Maria Rezende Dázio | eliza.dazio@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Silvana Maria Coelho Leite Fava | silvana.fava@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a pandemia da COVID 19 tem provocado impactos diretos e indiretos na saúde mental, com altas taxas de depressão e ansiedade, entre outros sintomas psicológicos. Objetivos: descrever os níveis de ansiedade de pessoas contaminadas pela COVID-19. Métodos: trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e abordagem quantitativa, sendo um subprojeto de estudo de coorte, intitulado "Estudo de casos confirmados de COVID-19 em Minas Gerais". A população do estudo foi composta por pessoas maiores de 18 anos, residentes de um município do Sul de Minas Gerais, diagnosticados com Covid-19 no período de 15 de março a 26 de outubro de 2020, identificados a partir do registro de notificação compulsória da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas presenciais e remotas via questionário eletrônico para a plataforma KoBoToolbox, onde ficaram armazenadas. Para essa etapa, utilizou-se dois instrumentos, o questionário semiestruturado com variáveis sociodemográficas e o Inventário de Ansiedade de Beck. Posteriormente, os dados foram exportados para planilha eletrônica no Programa Microsoft Excel e, na sequência, transferidos para o software Stata, versão 13.1. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente. Resultados: dos 428 casos confirmados alocados para as entrevistas, 211 foram perdidos por diferentes motivos, sendo assim a amostra foi constituída por 217 pessoas. Referente às características sociodemográficas, evidenciou-se o predomínio de mulheres 55,8% (n= 121), com faixa etária entre 60 a 69 anos 30,0% (n= 65), idade média de 58,3 anos (dp 14,8) (mínima 20,8 e máxima 91,0), com companheiro(a) 69,1% (n= 150) e com escolaridade média de 8,8 anos (dp 6,6). Com relação à frequência de sintomas de ansiedade, o sintoma "sensação de desmaio" obteve a maior frequência, com o escore "absolutamente não" sendo 91,7% dos participantes. O sintoma "nervoso" que apresentou o escore "levemente", com uma frequência acima de 20% dos participantes. Em relação ao escore "moderadamente", constatou-se que os sintomas de ansiedade "dormência ou formigamento" "sensação de calor" "capaz de relaxar" "medo que aconteça o pior", "atordoado ou tonto" "palpitação ou aceleração do coração" "nervoso" "medo de perder o controle" "indigestão ou desconforto no abdômen" "suor (não



devido ao calor)" estavam presentes, no mínimo em 10% dos entrevistados. Em relação ao escore total, 71,4% (n=155) apresentaram ansiedade mínima, leve 21,7% (n= 47), moderada 4,6% (n= 10) e grave 2,3% (n= 0,5). Conclusões: constatou-se que a maioria das pessoas apresentaram ansiedade mínima, sendo o sintoma "nervoso" o mais referido. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: os resultados podem contribuir para a abrangência da temática, a fim de subsidiar as políticas públicas, com vistas ao monitoramento epidemiológico, ao encaminhamento e as intervenções nas necessidades de saúde das pessoas acometidas pela COVID-19.

**REFERÊNCIAS:** Tausch A, Souza RO, Viciania CM, Cayetano C, Barbosa J, Hennis AJM. Strengthening mental health responses to COVID-19 in the Americas: A health policy analysis and recommendations, The Lancet Regional Health. 2022; 5. doi: 10.1016/j.lana.2021.100118

Beck AT, Epstein N, Brown G, Steer RA. An inventory for measuring clinical anxiety: psychometric properties. J Consult Clin Psychol. 1988 Dec;56(6):893-7. doi: 10.1037//0022-006x.56.6.893

Cunha JA. Manual da versão em português das Escalas de Beck. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. 256 p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223902952045174074716061460672969497148>

**Submetido por:** 2984194-Bianca de Moura Peloso Carvalho em 22/08/2022 10:27 para Mostra de e-poster





## **CUSTO DO CUIDADO COM PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADE ORIENTADO PELO TEMPO**

**1348570**  
Código resumo**17/09/2022 19:36**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Edna Aparecida Barbosa de Castro**Todos os Autores**

Edna Aparecida Barbosa de Castro | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria do Socorro Lina Van Keulen | socorro.vankeulen@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elaine da Silva Lopes | elaine.lopesfaria@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jurema de Oliveira | juremayha28@yahoo.com.br | Prefeitura de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alfredo Chaoubah | alfredochaoubah@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Kênia Lara Silva | kenialara17@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: O envelhecimento populacional tem exigido reconfigurações nas políticas e serviços de saúde. A Atenção Domiciliar (AD) ressurge como modelo potente, alcançando significância e acentuando a necessidade de avaliações econômicas para o planejamento e gestão da continuidade do cuidado de pacientes idosos<sup>1</sup>. Análises de custos baseadas micro custeio, centradas nas atividades e tempo gasto pelos profissionais, tem sido o padrão ouro<sup>2</sup>. Objetivo: Analisar o custo do cuidado com pessoas idosas para serviço de AD; estimar a média do custo por paciente; calcular a variabilidade de custo por estrato de condições mais prevalentes em pessoas idosas atendidas. Método: Estudo de caso descritivo de análise econômica, parte da pesquisa multicêntrica "Custo-efetividade na atenção domiciliar: análise da produção do cuidado orientado por diferentes protocolos" realizada em serviço de AD público de Minas Gerais em um período de dois anos, com o método de avaliação de custos Time-Driven Activity-Based Costing<sup>2</sup>. Definiu-se a amostra significativa de 145 pessoas idosas atendidas em 2019 e 2020 pelo universo de 246 pacientes com quatro condições de saúde mais prevalentes: DPOC (n=77); Doença de Alzheimer (n=34) e Acidente Vascular Encefálico (n=23); Infecção do Trato Urinário (n=11). O cálculo de custos considerou gastos por paciente conforme componentes de custo direto (infraestrutura; transporte; insumos; medicamentos; tempo de uso/manutenção de equipamentos; tempo dispensado por profissionais em visitas/consultas e procedimentos domiciliares) e indireto (tempo em ações de gerenciamento do serviço; transição de cuidados; preparação de Visita Domiciliar; atividades gerenciais após Visita Domiciliar; registro/documentação do cuidado; educação em saúde/Formação de cuidadores; reuniões, discussão de casos e educação permanente; contatos telefônicos ou por aplicativo de mensagem). No processamento de dados utilizou-se o programa SPSS versão 15.0, a análise foi feita por medianas e teste de Kruskal Wallis significância, considerando nível de significância de 5%. Resultados: O custo total por paciente no período de 2019 a 2020 foi de R\$ 973,43 (mediana), dos quais 60,8% são relativos ao gasto com profissionais, seguido de equipamentos (19,6%) e transporte (19%). Pacientes com Doença de Alzheimer tiveram o maior tempo de permanência (mediana de 79 dias) receberam maior



número de visitas domiciliares (36), consumindo uma média de 39 horas (mediana) dos profissionais em atividades diretas e indiretas.

Conclusões: A análise de custos da atenção domiciliar com pessoas idosas por serviço organizados nos moldes do Programa Melhor em Casa ainda é complexa, considerando-se o compartilhamento de responsabilidades de custeio com outros pontos da Rede de Atenção. Pessoas com demências e multimorbidades demandam maior tempo de permanência, consomem mais recursos, requerem mais atividades e mais tempo dos profissionais contribuindo para a elevação do custo.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados sinalizam a necessidade de uma discussão sobre custos articulada com a Rede de Atenção à Saúde; desenvolvimento de sistema de informação/registros de gastos e de protocolos de referência, técnicos e de acesso, para os atendimentos mais prevalentes nos serviços de AD.

**REFERÊNCIAS:** 1. RIVAS, Claudia Maria Ferrony et al. Perfil de saúde de idosos em atendimento domiciliar. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e365101018919-e365101018919, 2021. Acesso em 22 mar 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18919>

2. KAPLAN R.S., ANDERSON S.R. Time-driven activity-based costing: a simpler and more powerful path to higher profits. Harvard Business School Press, 2007

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/213987517040454100663769975944573525235>

**Submetido por:** 4245333-Edna Aparecida Barbosa de Castro em 17/09/2022 19:36 para Mostra de e-poster



## **GASTOS COM INSUMOS NO CUSTO DA ATENÇÃO DOMICILIAR A PESSOAS IDOSAS: ANÁLISE POR MICROCUSTEIO**

**4245333**  
Código resumo**17/09/2022 19:15**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem**Autor Principal:** Edna Aparecida Barbosa de Castro**Todos os Autores**Edna Aparecida Barbosa de Castro | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fMaria do Socorro Lina Van Keulen | socorro.vankeulen@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fElaine da Silva Lopes | elaine.lopesfaria@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de  
Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jurema de Oliveira | juremayha28@yahoo.com.br | Prefeitura de Juiz de Fora | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roseli Lino de Souza | rosellilino76@gmail.com | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fKênia Lara Silva | kenialara17@gmail.com | Universidade Federal de Minas  
Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: Com o envelhecimento populacional e prevalência de condições crônicas pressupõe-se que Serviços de Atenção Domiciliar (SADs) reduzam os gastos do setor saúde com os cuidados a pessoas idosas com multimorbidades, garantindo qualidade e resolubilidade, justificando-se os estudos de custos<sup>1</sup>. A gestão dos recursos é parte da solução para o funcionamento do sistema de saúde e insumos são um dos componentes responsáveis por parcela relevante do orçamento das instituições, elevando os custos<sup>2</sup>. Objetivo: Descrever os gastos com o componente de custo “insumos” no cuidado ofertado por SADs a pessoas idosas; discutir o método de levantamento primário dos materiais consumidos que possibilitem o cálculo e as estimativas de custo. Método: Estudo transversal, descritivo, retrospectivo de análise de custos por microcusteio com método Time-Driven Activity-Based Costing<sup>3</sup>, parte da pesquisa multicêntrica “Custo-efetividade na atenção domiciliar: análise da produção do cuidado orientado por diferentes protocolos”, realizada em Minas Gerais, com amostra de 265 pessoas idosas atendidas nos anos de 2019 e 2020 nos SADs de Belo Horizonte (BH) e Juiz de Fora (JF). Considerou-se as condições mais prevalentes: DA (Doença de Alzheimer, n=34); DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, n=93), AVE (Acidente Vascular Encefálico, n=23), LPP (Lesões por Pressão, n=18), ITU (Infecção do Trato Urinário, n=46) e CP (Cuidados Paliativos, n=51). Consultou-se sistemas de informação, prontuários, registros e planilhas dos SADs, levantando-se os insumos por paciente em cada procedimento, conforme: tipo, valor em real, quantidade gasta por procedimento, número de procedimentos durante a permanência; cálculo do gasto com cada item e total com insumos por procedimento. Calculou-se o custo com insumos considerando-se o gasto total com cada paciente durante a permanência no SAD. Resultados: O custo com insumos, por paciente conforme a condição de saúde pelos SAD de BH e JF, respectivamente foi: DPOC= R\$35,76 e R\$11,68; ITU= R\$88,30 e R\$66,82; CP= R\$106,03 e LPP= R\$512,16 em BH e DA R\$ 367,46 e AVE= R\$ 281,75 em JF. Há fragilidade nos registros de insumos utilizados na assistência direta ao paciente, pois se registram as sondas, cateteres, dispositivos de punção venosa/subcutânea, porém, luvas, máscaras, toucas, aventais, abaixadores de língua, álcool, clorexedine, micropore, esparadrapo e



outros, não. A solicitação de insumos gastos é nominal, mas nem sempre se solicitam materiais de paramentação, antissepsia por paciente, gerando custos aquém do que realmente foi calculado. Conclusões: A gestão de insumos por paciente, organizada, planejada e avaliada sistematicamente; adoção de registros eletrônicos por Sistemas de Informação interligando SAD, almoxarifado e farmácia seriam meios de gerir insumos, reduzindo custos e otimizando recursos. Padronizar embalagens com quantitativo de materiais imprescindíveis ao uso único de determinados procedimentos geraria economia e impediria desperdícios, assim como sensibilizar membros dos SADs na otimização de gastos, uso racional de materiais e educação continuada sobre gestão de custos para profissionais dos SADs. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A gestão adequada de suprimentos gera economia e assistência de qualidade. Registrar o consumo de modo completo, descrevendo-se insumos utilizados na assistência permitirão o cálculo de custos, gestão de estoque e o controle de entrada e saída de materiais e equipamentos.

**REFERÊNCIAS:** 1. REIS, F. M. G. et al. Análise de custos de um serviço de Atenção Domiciliar público e o perfil dos pacientes assistidos. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 20, 29 abr. 2021.

2. IANNONE, R. et al. Modelling Hospital Materials Management Processes. *International Journal of Engineering Business Management*, v. 5, p. 15, jan. 2013.

3. KAPLAN R.S., ANDERSON S.R. Time-driven activity-based costing: a simpler and more powerful path to higher profits. Harvard Business School Press, 2007

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125805484764939537768207755354909979758>

**Submetido por:** 4245333-Edna Aparecida Barbosa de Castro em 17/09/2022 19:15 para Mostra de e-poster

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM INFARTO AGUDO DO

### MIOCÁRDIO

<b>5905953</b> Código resumo	<b>29/08/2022 21:18</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde	Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem
--	---

**Autor Principal:** Nirvania do Vale Carvalho

#### Todos os Autores

Nirvania do Vale Carvalho | nirvania\_enf@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

ALINE DE SOUSA FERNANDES EPITÁCIO | alineepitacio@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fábio Rodrigues Trindade | fabiotrindade@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Lívia Castelo Branco de Oliveira | analiviabranco@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

HELSON JAMES NORBERTO SOARES | hjnorberto@hotmail.com | Hospital Getúlio Vargas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Oswaldo Mendes de Oliveira Filho | osvaldomendes@me.com | Hospital Getúlio Vargas | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

As doenças cardiovasculares estão entre as maiores causas de morte no mundo, sendo a principal o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), que tem como fatores de risco o tabagismo, os níveis séricos elevados de colesterol, a obesidade, a diabetes mellitus, o sedentarismo e a hipertensão arterial sistêmica<sup>1</sup>. O IAM tem maior taxa de mortalidade em regiões desenvolvidas do Brasil e do mundo, sendo que os indicadores tendem a crescer com o passar do tempo, impulsionadas pelo crescimento e envelhecimento da população, também relacionados a hábitos de vida prejudiciais à saúde conhecidos, como fatores de risco<sup>2</sup>. Considerando que pacientes atualmente submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio estão mais idosos e em piores condições clínicas (cardíaca e sistêmica) do que os operados há mais de 10 anos, sendo a idade média de todos os pacientes tem aumentado com o passar do tempo, assim a situação exige uma assistência de enfermagem eficaz, crescente em quantidade e qualidade, capacitada para atender às necessidades individuais e coletivas referentes ao idoso infartado<sup>3</sup>. O objetivo de estudo foi analisar as evidências científicas existentes as quais tratam da assistência de enfermagem prestada ao idoso com infarto agudo do miocárdio. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em fevereiro de 2021, nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECs), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O resultado forma que 40% dos artigos foram publicados no Brasil e os demais 20% na Suécia, Coreia do Sul e Estados Unidos, respectivamente; o ano com o maior número de publicações foi 2018 e que as conclusões dos estudos são que 100% referem-se de alguma forma ao cuidado de enfermagem prestado ao idoso no período após infarto agudo do miocárdio. Concluiu-se a existência de uma lacuna considerável da qualidade da assistência de enfermagem após o infarto agudo do miocárdio, pois foi verificado que aspectos assistenciais devem ser reformulados durante a alta e reabilitação, necessitando de adequações



para prevenção de uma reinternação, incluindo sugestões de confecções de materiais educativos para estudantes e profissionais de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1.Barros E de JS, Baptista SSG, Souza LM dos A, Passos A de S, Souza R de J, Vale RLT do, Lima MF de, Araújo LL dos S de, Lisboa TDR. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. REAS [Internet]. 7out.2021 [citado 30ago.2022];13(10):e8741. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8741>

2.Fernandes MVB, Aliti G, Souza EN. Perfil de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica: implicações para o cuidado de enfermagem. Rev Eletr Enferm. [Internet]. 2009 [Acesso 21 nov 2014];11(4):993-9.

3.Pinheiro RHO, Umpiérrez MC, Pereira EM, Marcondes ME. Fatores de risco para infarto agudo do miocárdio em pacientes idosos cadastrados no programa Hiperdia. Cogitare Enferm. 2013;18(1):78-83.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161560735453964853217878006303236726015>

**Submetido por:** 5430476-Nirvania do Vale Carvalho em 29/08/2022 21:18 para Mostra de e-poster



## Implementação da Escala de News: Performance da Equipe de Enfermagem

**5430476**  
Código resumo

**29/08/2022 01:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Nirvania do Vale Carvalho

### Todos os Autores

Nirvania do Vale Carvalho | nirvania\_enf@hotmail.com | Universidade Federal do  
Piauí | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

O National Early Warning Score (NEWS) é um sistema de pontuação ponderado agregado para uso em adultos (16 anos ou mais) com base em um sistema de pontuação com os seguintes parâmetros: frequência respiratória, saturação de oxigênio, temperatura, pressão arterial sistólica, frequência cardíaca e estado de alerta. Para facilitar seu uso e implementação, foi padronizado o formato de registro de sinais vitais pela enfermagem, no qual é indicado inclusive em vermelho quando algum dos parâmetros indica alto risco de deterioração clínica e eventos adversos. Escalas como a NEWS representam mais uma ferramenta para a enfermagem, que facilita a tomada de decisões e a comunicação entre profissionais de saúde. O estudo trata-se de um relato de experiência, que aborda a implantação da Escala de News, em março de 2022, em uma unidade de clínica médica, de um hospital de alta complexidade do Estado do Piauí. A referida unidade de internação dispõe de 38 leitos e de uma equipe de enfermagem, com 13 enfermeiros e 36 técnicos de enfermagem, distribuídos nos turnos manhã, tarde e noite, considerando que os perfis de pacientes são adultos com patologias diversas, maioria hepatopatas, que precisam de cuidados especializados para diagnóstico e ou tratamento de doenças. Observou-se a necessidade da implantação da Escala de News, a qual foi incluída inicialmente na modificação do impresso dos registros dos sinais vitais e a soma dos seus respectivos escores. Aconteceram paralelamente reuniões com representantes da alta liderança do hospital, do Núcleo de Segurança do Paciente e dos principais líderes da referida clínica para reforçar a importância da nova prática. Os técnicos de enfermagem de todos os turnos da clínica foram capacitados para o registro completo dos sinais vitais, os quais não eram realizados de forma adequada, incluindo também a oximetria de pulso e os Enfermeiros para conseguir a avaliação do escore de Escala de News a cada 6 horas. Após as ações de implementação, foram avaliados registros, os quais apresentou melhoria e iniciado monitoramento de indicadores, como exemplo o número de pacientes avaliados pela Escala de News nas 24 horas. A consolidação da avaliação sistemática dos enfermeiros desse sistema de pontuação, após o registro completo dos técnicos, proporciona de forma imediata a sinalização do estado de deterioração clínica e o potencial de gravidade do paciente, proporcionando intervenções da equipe de resposta rápida, com uma assistência mais intensiva e prevenindo uma possível parada cardiorrespiratória do paciente, podendo até levar ao óbito. Para a enfermagem, com a real implementação da Escala de News, foi apresentado resultados concretos e consequentemente impacto na segurança do paciente. É essencial uma equipe de enfermagem comprometida, capacitada e sensível a qualidade do serviço prestado por meio de protocolo institucionais.

**REFERÊNCIAS:** Elguea Echavarría Pedro Alejandro, Prado Bush Oscar Alfredo, Barradas Ambriz Jesse. Implementación de una escala de gravedad para la activación del equipo de respuesta rápida: NEWS 2.



Med. crít. (Col. Mex. Med. Crít.) [revista en la Internet]. 2019 Abr [citado 2022 Ago 29]; 33( 2 ): 98-103.

Elguea-Echavarría PA, Esponda-Prado JG, García-Gómez N, Ortiz-Moreno M. Equipos de respuesta rápida en México: previniendo el paro cardiorrespiratorio intrahospitalario. Rev Asoc Mex Med Crit y Ter Int. 2014;28(2):113-123.

Bochmann Cardenas, L. M., Garcia Posso, M. F., Garcia Gutierrez, A. M., & Sanabria Gonzalez, J. C. (2020). Correlación de la escala NEWS 2 con los días de estancia hospitalaria y mortalidad en una institución de cuarto nivel de atención en Bogotá (Doctoral dissertation, Universidad del Rosario).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/267572254080746572825018839805165788303>

**Submetido por:** 5430476-Nirvania do Vale Carvalho em 29/08/2022 01:49 para Mostra de e-poster





## COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS APÓS TESTE RÁPIDO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

9967315  
Código resumo

12/09/2022 17:29  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Thayane Ribeiro dos Anjos

### Todos os Autores

Thayane Ribeiro dos Anjos | ribeirothayane956@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Tereza Rayala Machado Silva | sterezamachado@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marli Teresinha Gimeniz Galvão | marligalvao@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) podem ser transmitidas por meio de relação sexual desprotegida, compartilhamento de seringas e perfurocortantes e de forma congênita. Consoante à Organização Mundial da Saúde, mais de um milhão de novos casos são notificados todos os dias. Os sinais e sintomas surgem de acordo com a infecção e incluem desde corrimentos a manifestação sistêmica que pode levar ao óbito<sup>1</sup>. Logo, é imprescindível a comunicação eficaz do profissional enfermeiro para promover orientações sobre prevenção, mas também sobre realização de testes para obter diagnósticos precoces, favorecendo o acompanhamento em saúde e a adesão ao tratamento. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na comunicação de notícias difíceis durante o desenvolvimento de testes rápidos para IST. Métodos: Trata-se de um relato de experiência elaborado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Ceará, durante estágio da disciplina de Saúde Sexual e Reprodutiva no semestre de 2022.1. Foram realizados testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B e C em uma unidade de saúde de Fortaleza. O tempo entre a realização dos quatro testes e a elucidação dos resultados era de cerca de 20 minutos. Resultados: Os testes eram realizados por demanda espontânea e busca ativa de pessoas que estavam no serviço para outros atendimentos. A divulgação dos testes, feita pelos acadêmicos, tinha o objetivo de alcançar maior número de pessoas. Para iniciar as testagens, em ambiente privativo era discutido sobre as infecções e explicado o procedimento. Também eram colhidas informações da vida social e sexual do indivíduo e explanadas orientações sobre prevenção de IST. Ao fim do tempo de espera, oferecendo apoio emocional, o resultado era apresentado à pessoa. Em caso de teste negativo o cliente era liberado. Sendo o resultado reagente eram feitas as orientações, encaminhamentos e esclarecidas as dúvidas. Cabe salientar que se tratando de HIV reagente um novo teste é realizado para confirmação do diagnóstico. E a comunicação, principalmente nesses casos, evidenciaram o alto grau de preparação, segurança e empatia, envolveram a pessoa atendida, seu ciclo social e familiar e incluíram assuntos como o tratamento e formas de interromper a cadeia de transmissão. Conclusão: A comunicação de notícias difíceis em caso de teste rápido reagente para IST demonstrou que se trata de uma ocasião inesperada. Ante a essa situação, pôde-se notar que os acadêmicos necessitaram de conhecimento científico para esclarecer as dúvidas dos indivíduos que incluíam seu estado de saúde e as pessoas com quem se relacionam ou relacionavam. Além disso, fez-se necessário sensibilidade para estabelecer um diálogo acolhedor, confidencial, sem vitimização ou julgamentos, o que possibilitou o desenvolvimento da habilidade de comunicação dos acadêmicos sendo



fundamental para o exercício da futura profissão. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A atividade facilitou o desenvolvimento da comunicação efetiva e positiva entre profissional e paciente, durante esse momento de vulnerabilidade, o que propicia a adesão do acompanhamento e implica no cenário da saúde por possibilitar os diagnósticos de forma precoce e a redução da transmissão de tais patologias. Além disso, a participação dos acadêmicos proporcionou um aumento da confiança e uma assistência de enfermagem holística com embasamento científico, ampliando a qualificação dos futuros profissionais.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>: Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) [Internet]. [placeunknown]: Ministério da Saúde; 2020 Nov 20 [revised 2022 Apr 19; cited 2022 Aug 23]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infeccoes-sexualmente-transmissiveis-ist-1>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192988696643437736738558615127532841245>

**Submetido por:** 9967315-Thayane Ribeiro dos Anjos em 12/09/2022 17:29 para Mostra de e-poster



## NEUROMODULAÇÃO DO TRANSPORTADOR RÁDIO ASSIMÉTRICO EM CRIANÇAS COM TDAH: estudo de caso

**5565588**  
Código resumo

**30/09/2022 23:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Veronica Batista Cambraia Favacho

### Todos os Autores

Veronica Batista Cambraia Favacho | vc.cambraiafa@unifap.br | Universidade Federal do  
Amapá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Pedro Guilherme Castilho Costa | pedrogck2001@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Eduardo Cristhian Oliveira De Souza Mota | educristhian5@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ellen Carolyne da Silva Sousa | ellencarolyne71@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ellen Patrícia Pessoa Batista | ellenbatista0718@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Rita Pinheiro Barcessat | ritabarcessat@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

#### INTRODUÇÃO:

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), segundo o Manual de Diagnóstico e Estático de Transtornos Mentais DSM-V, é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por padrões persistentes de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade. A fisiopatologia do transtorno associa-se de forma intrínseca a desordens de vias dopaminérgicas e serotoninérgicas no córtex pré-frontal associadas a um retardo do amadurecimento de tal área (1).

As terapias de neuromodulação promovidas através da tecnologia REAC, acrônimo do termo em inglês Radioelectric asymmetric conveyer - Conversor radioelétrico assimétrico, através de uma sonda assimétrica, entra em contato com o paciente na região auricular criando um gradiente elétrico entre a tecnologia e o corpo humano promovendo o equilíbrio dos fluxos iônicos, desse modo ajudando a restabelecer a polaridade celular, propriedade fisiológica que entra em disfunção na maioria das patologias(2). Dessarte, outras frentes da tecnologia incluem a otimização de regiões corticais, sobretudo o córtex pré-frontal, e otimização da ação de neurotransmissores (3).

#### OBJETIVO:

Analisar os efeitos da tecnologia de neuromodulação REAC na qualidade de vida de uma criança com TDAH através do questionário de PedsQL™4.0.

#### MÉTODO:

Trata-se de um estudo de caso de paciente infantil, 12 anos, masculino, diagnosticado com o TDAH por parecer médico e psicológico de análise quantitativa com aprovação do comitê de ética da Universidade Federal do Amapá sob o parecer 4.763.000 que utilizou-se como parâmetro a Pediatric Quality of Life Inventory™ (PedsQL™ 4.0). Os itens foram pontuados inversamente e transpostos linearmente para uma escala de 0-100 (0 = 100, 1 = 75, 2 = 50, 3 = 25, 4 = 0); assim, quanto maior o escore, melhor a Qualidade de Vida Relacionada à saúde (QVRS).

**RESULTADOS:**

Antes da terapia a paciente apresentava escore Físico (40,6%), Emocional (31,6%), Social (25%) e Escolar (34,3%) após 1 sessão da otimização Neuro Postural (ONP) e 18 sessões de Otimização Neuro Psico Física (ONPF) da tecnologia REAC ocorreu aumento nos escores Físico (65,6%), Emocional (37,5%), social (18%) e escolar (37,5%), demonstrando diminuição no estresse e melhora da qualidade de vida, pessoal e social.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O tratamento com a tecnologia REAC, através de pulsos radioelétricos de baixa frequência cuja interação com o organismo otimiza a resposta corporal(4), foi capaz de gerar impacto na qualidade de vida dessa criança na sua dimensão física com melhora de 61,5%, além do aumento nas demais dimensões que o PedsQL™4.0 avalia.

Tais evidências comprovam a eficácia da tecnologia REAC em ajudar a restabelecer a polaridade celular por meio do reequilíbrio dos campos bioelétricos endógenos, modulando e otimizando as respostas adaptativas(4), tornando a QVRS de crianças com TDAH mais satisfatório.

**CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM E SAÚDE:**

A tecnologia REAC em saúde consiste em uma estratégia terapêutica para a melhora na qualidade de vida, por meio de um organismo capaz de restaurar seu correto funcionamento, ou seja, é um campo promissor aberto a pesquisas de aplicação nas mais diversas áreas.

**REFERÊNCIAS:** 1. American Psychiatric Association. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora, 2014.

2. Rinaldi, Arianna, et al. "Radio electric asymmetric conveyer neuromodulation in depression, anxiety, and stress." Neuropsychiatric disease and treatment 15 (2019): 469.

3. Olazarán, Javier, et al. "Motor Effects of REAC in Avanced Alzheimer's Disease: Results From a Pilot Trial", Journal of Alzheimer's Disease 36, 2013.

4. Barcessat, Ana Rita Pinheiro. "Tecnologia REAC: abordagem bioelétrica do processo saúde doença." Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences 2.13 (2020): 01-06

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/212896129071788305680290539757292621285>

**Submetido por:** 2810218-Veronica Batista Cambraia Favacho em 30/09/2022 23:06 para Mostra de e-poster



## O Papel da Enfermagem em Saúde Mental na Atenção Primária

**6718885**  
Código resumo

**18/09/2022 22:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Veronica Batista Cambraia Favacho

### Todos os Autores

Veronica Batista Cambraia Favacho | vc.cambraiafa@unifap.br | Universidade Federal do  
Amapá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ellen Patrícia Pessoa Batista | ellenbatista0718@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

PEDRO GUILHERME CASTILHO COSTA | pedrogck2001@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Amanda Dos Santos Gonçalves | am.snts.2@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ezra Madureira Nascimento | ezranascimento@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

José Luís da Cunha Pena | luiscunhapena@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### INTRODUÇÃO:

A atenção primária à saúde (APS), se apresenta como porta de entrada aos serviços de saúde para a comunidade. Nesse sistema o enfermeiro possui papel fundamental na promoção da saúde mental, sobretudo agindo como organizador de práticas voltadas para o cuidado integral do cliente. No entanto, as limitações de intervenções de enfermagem para o cuidado do indivíduo em sofrimento psíquico ainda são persistentes dentro das unidades básicas de saúde. Estudo sobre a visão de gestores acerca da implementação de políticas de saúde mental, indica baixo investimento financeiro, falta de capacitação profissional e preconceito como limitações para avanços nesta área(1, 2)

### OBJETIVO:

Descrever as intervenções de enfermagem para a promoção da saúde mental na atenção básica apontadas na literatura.

### MÉTODO:

Revisão integrativa da literatura realizada na biblioteca virtual de saúde (BVS) utilizando os descritores “promoção da saúde mental”, “papel do enfermeiro” e “enfermagem de atenção primária”, utilizando o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos com textos completos disponíveis, em qualquer idioma, publicados nos últimos 05 anos. Tendo assim, resultado em 11 artigos.

### RESULTADOS:

Após leitura dos resumos, apenas 1 artigo mencionou ao menos uma função da enfermagem em saúde mental na atenção primária, tratando o papel do enfermeiro como educador em saúde e suas dificuldades em abordar o usuário tabagista.

Foi feita leitura do texto na íntegra e o artigo encontrado aponta como estratégia para a prática do cuidado em saúde mental o uso da abordagem individual oportuna durante os diversos procedimentos realizados na UBS, como durante a aferição de pressão e realização de curativos. Assim, nesses momentos a atenção à saúde mental era acrescida ao procedimento padrão em questão. Outra intervenção apresentada é a abordagem em grupos operativos associados à terapia cognitivo comportamental com



enfoque na cessação do hábito de fumar. Essas duas intervenções mencionadas podem ser usadas como estratégias para a promoção de saúde mental dentro da atenção primária à saúde abordando também outros temas pertinentes.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A incipiência de estudos que mencionam as intervenções da enfermagem na área de saúde mental aponta a escassez de pesquisas e práticas nesta área. Assim, fica evidente a lacuna da equipe de enfermagem nas ações e cuidados referentes à saúde mental da população na Atenção Primária à Saúde.

Portanto, é evidente que o cuidado ofertado nos serviços de saúde por parte da equipe de enfermagem esteja centrado nos aspectos biológicos, reproduzindo o modelo biomédico de saúde e desconsiderando o ser humano holístico e as propostas de Reforma Psiquiátrica.

#### CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM E SAÚDE:

No presente contexto, faz-se urgente a apropriação por parte da enfermagem dos conhecimentos e práticas no cuidado referentes à saúde mental para que a assistência de enfermagem seja integral e atenda à população de acordo com suas necessidades apresentadas, sem detrimento do aspecto psicossocial e em todos os níveis de atenção.

**REFERÊNCIAS:** Harmuch, Camila, et al. "Percepção de gestores municipais diante da implementação da Política de Saúde Mental/Perception of municipal managers in the face of the implementation of the Mental Health Policy." *Ciência, Cuidado e Saúde* 20 (2021).

Peixoto, Mônica Monteiro, Anna Carolina das Neves Mourão, and Octavio Domont de Serpa Junior. "O encontro com a perspectiva do outro: empatia na relação entre psiquiatras e pessoas com diagnóstico de esquizofrenia." *Ciência & Saúde Coletiva* 21 (2016): 881-890.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/81226381964502378684343067176324697388>

**Submetido por:** 2810218-Veronica Batista Cambraia Favacho em 18/09/2022 22:19 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DAS MÃES NA UTILIZAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO COMO MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE A VACINAÇÃO

6033651  
Código resumo23/09/2022 18:17  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** Carolina Cardoso Pires**Todos os Autores**Carolina Cardoso Pires | carol\_c\_pires@hotmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbPatricia Klock | patricia.klock@ufsc.br | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fJoaquina de Cândido Fagundes | joaquina.fagundes@hotmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbDaniela de Farias Rudiger | danirudiger@hotmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fJakeliny Serafini Terra | jake\_terra@hotmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbMaria Ligia dos Reis Bellaguarda | m.bellaguarda@ufsc.br | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: A imunização infantil é considerada uma das maiores realizações de saúde pública no Brasil. Atualmente o Ministério da Saúde preconiza que crianças de até dois anos de idade seja submetida pelo menos 22 procedimentos invasivos por conta do processo vacinal, experienciando por sua vez a sensação dolorosa, um efeito adverso esperado que quando não dado a devida atenção pode provocar consequências negativas para o binômio mãe-filho. O aleitamento materno é um grande aliado no manejo da dor, uma vez que sua utilização em procedimentos invasivos diminui significativamente a duração do choro, o escore de dor e impede aumento da frequência cardíaca e da queda da oxigenação<sup>1</sup>. Desta forma, o profissional de saúde deve atentar-se para utilização de medidas que visem diminuir a ansiedade e o estresse da mãe, bem como a dor do lactente neste momento. Objetivo: Compreender quais as percepções atribuídas pelas mães na utilização da amamentação como estratégia no manejo da dor durante a vacinação de seu filho em uma clínica privada no município de Florianópolis/SC. Método: Trata-se de um Relato de Experiência em que os autores participaram ativamente do procedimento de imunização vivenciando juntamente com o binômio a aplicação da amamentação como uma estratégia de diminuição dos desconfortos causados pelo momento da vacinação. Resultados: Percebeu-se a amamentação é capaz de diminuir o sofrimento, o estresse e a ansiedade que o cenário da imunização causa. Desta maneira, as mães através de seus relatos confirmam que tal método auxiliou significativamente para tornar o processo de imunização um momento agradável para os envolvidos. Conclusões: Conclui-se que tais métodos ainda são poucos estudados, apesar de possuírem grande valia para o alívio da dor e de traumas para os lactentes e seus respectivos pais e/ou cuidadores. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso de métodos não farmacológicos e a percepção das mães durante o processo de vacinação são temas pouco explorados, mas de grande valia para a pesquisa em enfermagem, a fim de diminuir a dor e possíveis traumas emocionais para o binômio mãe e filho. Destaca-se a importância do papel do enfermeiro como responsável e supervisor da sala de



vacinas, sendo imprescindível que este profissional assuma o papel de protagonista na implementação do manejo da dor durante a vacinação.

**REFERÊNCIAS:** ERKUL, M.; EFE, E. Efficacy of Breastfeeding on Babies' Pain During Vaccinations. Breastfeeding Medicine, [s.l.], v. 12, n. 2, p.110-115, mar. 2017. Mary Ann Liebert Inc. <http://dx.doi.org/10.1089/bfm.2016.0141>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/88159971085123056926633556090178163467>

**Submetido por:** 6033651-Carolina Cardoso Pires em 23/09/2022 18:17 para Mostra de e-poster





## COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DE PESSOAS IDOSAS NO BRASIL SOBRE COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL

**7479295**  
Código resumo

**31/08/2022 19:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Regina Consolação dos Santos

### Todos os Autores

Regina Consolação dos Santos | reginasantos72@outlook.com | Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Eduarda Rezende Freitas | eduardarezendefr@gmail.com | Universidade Católica de Brasília (UCB) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Altemir José Gonçalves Barbosa | altgonc@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Ricardo Bezerra Cavalcante | ricardocavalcante@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** a organização mundial da saúde(1-2) tem ressaltado a necessidade de instrumentos e evidências empíricas sobre padrões de comportamento de busca de informação(3) e compartilhamento de informações, da mesma forma que sobre como as informações disseminadas induzem ou obstaculizam comportamentos de prevenção e proteção à saúde **Objetivo:** descrever o comportamento informacional de pessoas idosas no Brasil sobre a COVID-19. **Métodos:** estudo transversal, quantitativo e exploratório, realizado com pessoas idosas de diferentes regiões do Brasil. A amostra desta pesquisa foi composta por 3002 brasileiros com 60 anos ou mais, com acesso à internet, via telefone e redes sociais. A coleta de dados ocorreu entre 20 de julho de 2020 e 31 de janeiro de 2021 por meio de um web-based survey. **Resultados:** foi identificado o perfil de comportamento informacional de pessoas idosas no Brasil, e caracterização dos hábitos e necessidades informacionais através das mídias sociais realizadas através de uma investigação que possibilitou a compreensão do comportamento de busca de informações em saúde das pessoas idosas. **Conclusão:** o comportamento informacional tem afetado psicologicamente e descrevemos a repercussão desse comportamento de busca passiva e ou ativa. O comportamento de busca de informação em saúde, acessadas via televisão foi a que mais repercutiu no aspecto psicológico, causando os transtornos como ansiedade, depressão, medo e estresses, são transtornos da dimensão psicológica que repercutem diretamente na qualidade de vida e saúde geral do cotidiano dos idosos onde foi observado que desinformação gerada por fake news, tem influenciado diretamente o comportamento de busca de informação do idoso no Brasil, repercutindo na saúde mental e interferindo nos processos de decisão no momento da busca ativa ou passiva da informação veiculada através das mídias digitais. Destaca-se que a enfermagem possui um papel importante na capacitação do comportamento informacional das pessoas idosas, promovendo ajuda no processo de busca ativa de informação em saúde do idoso, visando mitigar os impactos na saúde mental devido as desinformações e fake news que são disseminadas na mídias digitais. Entretanto perante a complexidade da temática e compreendemos que ainda são necessários pesquisas voltadas para a elaboração, viabilidade e legitimação de uma política de informação direcionada ao comportamento informacional para melhorar o acesso de informação em saúde da população de idosos.



\*Estudo financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Processo : 312355/2021-1; Observatório de Pesquisas, Inovações e tecnologias de combate à infodemias (OBINFO) - (CNPq) Processo:403323/2021

**REFERÊNCIAS:** 1. Li, Wen et al. (2020) "Progression of Mental Health Services during the COVID-19 Outbreak in China". International journal of biological sciences. Int J Biol Sci.2020 ; (10):1732-1738. <https://doi.org/10.7150/ijbs.45120>

2. World Health Organization. Public health research agenda for managing infodemics. WHO.[Internet].2021. [cited 2021 Sep 10]. Available from: Available from: Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240019508>

3. Wilson T. D. Human Information Behavior.2000. Information Science Research, v.3, n.2.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/162525894278153086081402459504611911145>

**Submetido por:** 7479295-Regina Consolação dos Santos em 31/08/2022 19:28 para Mostra de e-poster



## *Hemorragias Obstétricas e suas implicações: Circunstâncias amenizadoras dessa experiência.*

3201433  
Código resumo

16/09/2022 21:27  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** AMANDA THAISE MUNIZ MAGALHAES

### Todos os Autores

AMANDA THAISE MUNIZ MAGALHAES | enfamandamuniz@outlook.com | Centro Universitário  
Uniry | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jaqueline da Cruz Barbosa | Hospital Municipal de Conceição do Almeida | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isa Maria Nunes | Escola de Enfermagem da UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariza Silva Almeida | Escola de Enfermagem da UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Clicia de Sousa Cardoso Pitangueira | Escola de Saúde Pública da Bahia Prof. Jorge Novis -  
SUPERH/SESAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Telmara Menezes Couto | Escola de Enfermagem da UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Para a Organização Pan-Americana da Saúde<sup>1</sup>, as causas da mortalidade materna relacionam-se às complicações da gestação, parto e pós-parto, destacando-se a hipertensão; as hemorragias graves; os abortos inseguros; as complicações pós-parto, incluindo as infecções. No Brasil, apesar da ampliação do acesso aos serviços de saúde e da melhoria dos indicadores de saúde materna, as hemorragias prevalecem dentre causas de morte materna. Assim sendo, as síndromes hemorrágicas ocorrem entre 10 a 15% das gestações, podendo gerar complicações para a mulher e conceito conforme o período gravídico, resultando em internação das gestantes<sup>2</sup>. A hemorragia pós-parto (HPP), é responsável por 25% a 30% dos óbitos e representa a maior causa de morte materna evitável<sup>3</sup>. Diante da relevância dessas ocorrências, delineou-se como objetivo: descrever as implicações das síndromes hemorrágicas obstétricas para a vida e a saúde das mulheres. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, sendo um recorte do projeto matriz intitulado “Síndromes obstétricas com potencial hemorrágico e suas implicações para saúde das mulheres”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Instituição estudada, por meio do parecer nº 3.426.869. Para a coleta das informações, foi realizada entrevista, orientada por roteiro semiestruturado. A inclusão das participantes foi precedida de análise de prontuários após confirmação do diagnóstico e coleta de dados de identificação, seguida do convite para a participação. Para a organização e análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Participaram dez mulheres que apresentaram hemorragias obstétricas, internadas numa maternidade-escola, em Salvador-Bahia, que preencheram os critérios de inclusão. A idade das entrevistadas variou entre 18 e 39 anos, com o predomínio de mulheres que se autodeclararam serem de cor preta e pertencentes à camada social de baixo poder socioeconômico. Os diagnósticos incluíram: hemorragia pós-parto, abortamento incompleto e gestação ectópica. Do resultado da análise emergiram duas categorias: “apoio do companheiro, da família e a crença em Deus” e “dificuldades quanto ao acesso para o atendimento”, que funcionaram como amenizadoras do sofrimento, diante das experiências com os quadros hemorrágicos. Revelaram terem recebido apoio de seus familiares e se sentiram confortadas, por pessoas próximas, que lhes garantiram afeto e ajuda<sup>4</sup>. Recorreram a fé em Deus para manterem-se em equilíbrio e preservarem suas vidas. Sobre isso, sabe-se que a dimensão espiritual costuma ser



retratada como meio de esperança frente às variações do estado de saúde e influencia as pessoas a lidarem da melhor forma com diferentes situações, podendo proporcionar-lhes sentimentos como: autoconfiança, adaptação, firmeza e maior aceitação<sup>5</sup>. A peregrinação em busca de atendimento, descrita pelas entrevistadas, ocorreu em meio a contextos de fragilidades clínica e social, de violação de direitos e da dignidade, uma vez que estavam sangrando e com incômodos diversos. Concluímos que a pesquisa possibilitou ampliar o conhecimento a respeito das implicações das síndromes hemorrágicas obstétricas para a saúde e a vida das mulheres, com possíveis efeitos sobre a prática de cuidado às mulheres em situações semelhantes, considerando que as hemorragias são ocorrências frequentes no contexto da atenção obstétrica em nosso país, reforçando assim a relevância e possível contribuição desse estudo para a prática obstétrica.

- REFERÊNCIAS:** 1. Organização Mundial da Saúde. Trends in Maternal Mortality: 1990 to 2008 [Internet]. Geneva: WHO- World Health Organization. 2019 [Acesso em 22 agosto de 2022]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/324835/9789241565707-eng.pdf>
2. Sampaio A F S, Rocha M J F da, Leal E A S. Gestação de alto risco: perfil clínico-epidemiológico das gestantes atendidas no serviço de pré-natal da maternidade pública de Rio Branco, Acre. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant [Internet]. 2018 jul-set [acesso 22 de agosto de 2022];18 (3): 567-575. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/CWX5JKXRYdMTWQnKtwzX3Rb/abstract/?lang=pt>
3. Padilha B C, et al. Hemorragia puerperal. Enfermagem Brasil [Internet]. 2019 [acesso em 22 de agosto de 2022]; 18(6):816-832. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2645>
4. Rosa, B G da. Perda Gestacional: Aspectos Emocionais da Mulher e o Suporte da Família na Elaboração do Luto. PsicoFAE: Plur. em S. Mental [Internet]. 2020 [acesso em 22 de agosto de 2022]; 9 (2): 86-99. Disponível em: <https://revistapsicofae.fae.edu/psico/article/view/317>
5. Inoue T M, Vecina M V A. Espiritualidade e/ou religiosidade e saúde: uma revisão de literatura. J Health Sci Inst [Internet]. 2017 [Acesso em 22 de agosto de 2022]; 35(2):127-130. Disponível em [https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V35\\_n2\\_2017\\_p127a130.pdf](https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V35_n2_2017_p127a130.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/156340525138741541299479214007557026186>

**Submetido por:** 3201433-AMANDA THAISE MUNIZ MAGALHAES em 16/09/2022 21:27 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO SOBRE A PERCEPÇÃO DISCENTE

**7534086**  
Código resumo

**28/08/2022 16:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Alexandre Bezerra Silva

### Todos os Autores

Alexandre Bezerra Silva | alexandre.saudecoletiva@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

José Deusvando Freire Campos | vando.freire@gmail.com | Universidade Potiguar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Josivan Felix da Silva | sd.felix@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Natal | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Washington Anderson Gomes da Costa | wash.andersongomes@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Canguaretama | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Brenda Helen Freire Barbosa | brendahelenb@hotmail.com | Centro universitário unifacex | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucas Henrique Ferreira de Souza | enflucas2019@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Natal | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

### Resumo

Introdução: A Lei nº 8.080/1990 (Art. 6º) define saúde do trabalhador como um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho<sup>1</sup>. Objetivo: Objetivou-se relatar a experiência de uma atividade acadêmica, desenvolvida para compreender a percepção discente sobre a importância do ensino da Saúde do Trabalhador na formação em enfermagem. Métodos: A atividade intitulada “evocação de palavras” foi realizada em março de 2022, com 10 discentes do curso de graduação em enfermagem de várias faculdades de Natal/RN, durante a disciplina Estágio Obrigatório em Enfermagem II, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pajuçara – Natal/RN. Foi realizado um estudo exploratório do tipo compreensivo-interpretativo, com a construção dos dados a partir da evocação de palavras<sup>2</sup> e análise temática de conteúdo de Bardin<sup>3</sup>. A partir da análise das palavras evocadas, bem como do debate com os discentes, emergiram duas categorias temáticas: riscos ocupacionais e biossegurança nas ações de enfermagem. Resultados: Os achados apontaram que os graduandos de enfermagem tem dificuldades em identificar os riscos ocupacionais aos quais estão expostos e desconhecem as principais doenças e agravos de notificação compulsória relacionados a saúde do trabalhador. A biossegurança foi apontada nas suas ações como dispositivo essencial na proteção dos trabalhadores (as), no entanto, sentem dificuldades no uso dos equipamentos de proteção individual durante as suas práticas, principalmente no que tange a paramentação e desparamentação. Ademais, questões relativas as ações de biossegurança em enfermagem deveriam ser mais exploradas durante as aulas teóricas. Conclusão: Constatou-se a necessidade de uma formação crítica e reflexiva sobre a importância do processo saúde-doença e suas interfaces com o trabalho durante a formação nos cursos de graduação em enfermagem. Recomenda-se que o ensino da saúde do trabalhador seja norteado pelas diretrizes de uma prática libertadora, enquanto estratégia para a (re)construção e conhecimentos socialmente relevante, ancorado na reflexão, diálogo e sem desconsiderar o trabalho e o ambiente como



elementos contribuintes para o processo saúde-enfermidade dos trabalhadores (as) nos diversos contextos.

- REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1990]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 15 fevereiro. 2022.
2. VERGARA, SC. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.
3. BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/323783418790478229471675106884598645598>

**Submetido por:** 7261367-ALEXANDRE BEZERRA SILVA em 28/08/2022 16:21 para Mostra de e-poster



## RISCOS OCUPACIONAIS DE TRABALHADORES (AS) DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**7261367**  
Código resumo**28/08/2022 16:07**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Alexandre Bezerra Silva**Todos os Autores**

Alexandre Bezerra Silva | alexandre.saudecoletiva@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

José Deusvando Freire Campos | vando.freire@gmail.com | Universidade Potiguar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Washington Anderson Gomes da Costa | wash.andersongomes@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Natal | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Lucas Henrique Ferreira de Souza | enflucas2019@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Natal | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Brenda Helen Freire Barbosa | brendahelenb@hotmail.com | Centro universitário unifacex | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Arlean Salvador da Silva | arlleansallvador@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Canguaretama | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A Saúde do Trabalhador é o campo da Saúde Pública que tem como objeto de estudo e intervenção as relações produção-consumo e o processo saúde-doença das pessoas e, em particular, dos (as) trabalhadores (as)<sup>1</sup>. Nessa linha de reflexão, os riscos ocupacionais são agentes existentes no ambiente de trabalho, capazes de causar doenças e danos à saúde. A noção de risco pressupõe elementos isolados entre si da dinâmica global do processo de trabalho. Objetivo: Objetivou-se analisar os riscos ocupacionais de trabalhadores (as) de enfermagem no contextos dos serviços de urgência e emergência. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa<sup>2</sup>. A coleta de dados, deu-se nos meses de janeiro a fevereiro de 2022, utilizou-se as bases de dados Scientific Eletronic Library Online, Nacional Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. O recorte temporal compreendeu de 2017 à 2021. Os critérios de inclusão foram artigos disponibilizados integralmente nos meios eletrônicos redigidos em língua portuguesa publicados no Brasil e os critérios de exclusão data de publicação anterior a 2017. Analisou-se os dados com base no método de Análise Temática de Conteúdo de Bardin<sup>3</sup>. Emergiram duas categorias temáticas: “problemas de saúde provocados pelo trabalho” e “fatores de riscos”. Resultados: Os trabalhadores (as) de enfermagem sentem muitas dificuldades em perceber que algumas doenças podem ter sido ocasionadas pelo trabalho, pois fazer o estabelecimento da relação causal entre um determinado evento de saúde (dano ou doença) nem sempre é percebido por esses trabalhadores (as). Os riscos ocupacionais os quais acometem os trabalhadores e trabalhadoras de enfermagem são originários principalmente de fatores físicos, químicos, psicossociais, ergonômicos e biológicos. A presença de riscos ocupacionais no desempenho das atividades laborais do profissional de enfermagem apresenta uma visibilidade multifatorial, devido à diversidade de fatores de risco aos quais estão expostos, dependendo da atividade realizada. Conclusão: Consta-se, enfim, que os profissionais de enfermagem estão expostos a diversos riscos ocupacionais, sejam eles químicos, físicos, biológicos, ergonômicos, dentre outros. Na medida em que convivem com diversos riscos ocupacionais, isso implica dizer que com esta situação, pode-se ocasionar danos à saúde desses trabalhadores (as) e,



consequentemente, interferir na qualidade do cuidado ao usuário e o aumento da quantidade de absenteísmo.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora: versão preliminar. Brasília, 2018. (Cadernos de Atenção Básica n. 41).

2. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta paul. enferm. São Paulo. v. 20, n. 2, p. 5-6, June. 2007.

3. BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/39800477812670897859169359263742867740>

**Submetido por:** 7261367-ALEXANDRE BEZERRA SILVA em 28/08/2022 16:07 para Mostra de e-poster





## Risco de mortalidade por Covid-19 em pessoas com cardiopatia

**1473218**  
Código resumo

**19/08/2022 21:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Cristina Ribeiro

### Todos os Autores

Ana Cristina Ribeiro | Universidade Federal de São Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Letícia Fernandes Cavalcanti | leticia.fernandesc@hotmail.com | Universidade Federal de São  
Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sílvia Carla da Silva André Uehara | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São  
Carlos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### RESUMO

**Introdução:** A mortalidade por Covid-19 está associada a presença de comorbidades, e dentre as doenças cardiovasculares, a cardiopatia apresenta alta letalidade no estado de São Paulo, correspondendo a 17,8%<sup>1,2</sup>. **Objetivo:** Analisar a mortalidade de Covid-19 em pessoas com cardiopatia no estado de São Paulo. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e analítico no estado de São Paulo. Os dados foram coletados no Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), no período de fevereiro de 2020 a julho de 2021. Para a análise de comparação de dados dos casos de Covid-19 adotou-se N = 168.808. As comparações foram analisadas por meio do modelo de regressão log-binomial e cálculo de risco relativo. O modelo comparando pacientes com e sem cardiopatia foi ajustado por sexo, faixa etária, obesidade e diabetes, possíveis variáveis de confusão. **Resultados:** A análise comparativa mostrou que não houve associação de risco de mortalidade em pessoas com cardiopatia infectada pelo Covid-19 quando comparadas as pessoas sem cardiopatia. No entanto, na comparação por faixa etária e a presença ou não de cardiopatia, pessoas portadoras de cardiopatias na faixa etária de 21 a 50 anos apresentaram maior risco de óbito. Mulheres com cardiopatia de 11 a 20 anos apresentaram risco 2,10 maior de mortalidade que as mulheres sem cardiopatia. Já as mulheres cardiopatas acima de 51 anos apresentaram menor risco de óbito do que os homens na mesma faixa etária, resultado similar foi observado em mulheres sem cardiopatia a partir de 31 anos. Além disso, com poucas exceções, observou-se que tanto em pessoas infectadas por Covid-19 com cardiopatia e sem cardiopatia, na comparação entre as faixas etárias, as pessoas mais jovens apresentaram menor risco de mortalidade. **Discussão:** estudos iniciais mostraram que a taxa geral de letalidade era mais elevada em indivíduos com doença cardiovascular preexistente e infectados pela Covid-19. Estudos apontam que apesar de não haver diferença na proporção de homens e mulheres com Covid-19, os homens tendem a evoluir para formas graves da infecção, sugerindo que o dimorfismo sexual pode se apresentar como fator protetor para as mulheres. Além disso, o envelhecimento pode resultar em algumas alterações no sistema imunológico, o que poderia diminuir a capacidade de enfrentamento do corpo na eliminação do vírus SARS-CoV-2. Por fim, pacientes com doenças cardiovasculares preexistentes e com níveis elevados de enzima conversora da angiotensina 2 podem estar mais suscetíveis ao SARS-CoV-2. **Conclusões:** Foi observado que adultos portadores de cardiopatia e com Covid-19, principalmente homens, possuem um risco aumentado de mortalidade quando comparadas as pessoas sem cardiopatia. As doenças cardiovasculares são um problema de saúde pública mundial, pessoas com comorbidades cardiovasculares têm reservas funcionais vasculares diminuídas e a infecção por SARS-CoV-2 pode agravar o estado clínico. Implicações para o campo da saúde



e enfermagem: Os achados deste estudo contribuem para enfatizar a necessidade de estratégias para o tratamento precoce e a importância da vacinação contra a Covid-19 de pessoas com alguma doença cardiovascular.

Agradecimento a fundação de amparo a pesquisa do Estado de São Paulo: FAPESP

**REFERÊNCIAS:** 1. Bae S, Kim SR, Kim MN, Shim WJ, Park SM. Impact of cardiovascular disease and risk factors on fatal outcomes in patients with COVID-19 according to age: a systematic review and meta-analysis. Heart. 2021 Mar;107(5):373-380. doi: 10.1136/heartjnl-2020-317901

2. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE). Boletim Completo. [Internet]. [citado 17 Set 2022]. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/coronavirus/>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309291234708688585420224135700329047383>

**Submetido por:** 3939131-Letícia Fernandes Cavalcanti em 19/08/2022 21:02 para Mostra de e-poster



## *Covid-19: aumento do risco de mortalidade em pessoas com diabetes mellitus*

**3939131**  
Código resumo

**19/08/2022 20:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Ana Cristina Ribeiro

### **Todos os Autores**

Ana Cristina Ribeiro | Universidade Federal de São Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Letícia Fernandes Cavalcanti | leticia.fernandesc@hotmail.com | Universidade Federal de São  
Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sílvia Carla da Silva André Uehara | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São  
Carlos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

### RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (2021) aponta que o Diabetes Mellitus (DM) é considerado um problema de saúde pública mundial, estudos recentes apontam que indivíduos com DM e diagnóstico de Covid-19 apresentam maiores riscos para o desenvolvimento de complicações clínicas, incluindo insuficiência respiratória, lesão cardíaca aguda e óbito quando comparados a pacientes não diabéticos<sup>1,2</sup>. **Objetivo:** Analisar a mortalidade de Covid-19 em pessoas com DM no estado de São Paulo. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e analítico no estado de São Paulo. Os dados foram coletados no Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), no período de fevereiro de 2020 a julho de 2021. Para a análise de comparação de dados dos casos de Covid-19 adotou-se N = 168.808. As comparações foram analisadas por meio do modelo de regressão log-binomial e cálculo de risco relativo. O modelo comparando pacientes com e sem DM foi ajustado por sexo, faixa etária, cardiopatia e obesidade, possíveis variáveis de confusão. **Resultados:** A análise comparativa mostrou que não houve associação de risco de mortalidade em pessoas com e sem DM no estado de São Paulo. No entanto, na análise comparativa referente às faixas etárias, o maior risco de óbito foi observado na faixa etária de 21 a 30 anos, uma vez que pessoas com DM apresentaram 48,79% maior risco de mortalidade do que indivíduos sem DM. As mulheres adultas com DM na faixa etária de 21 a 30 anos apresentaram 27,03% maior risco de mortalidade do que mulheres sem DM, enquanto nos homens diabéticos na mesma faixa etária observou-se 74,28% maior risco de mortalidade quando comparados aos homens sem obesidade. Além disso, na análise das faixas etárias tanto de pessoas com DM quanto nas pessoas sem DM, quando comparados o sexo feminino versus o sexo masculino, mostrou que as mulheres apresentaram menor risco de mortalidade do que os homens. Contudo, na análise comparativa entre as faixas etárias tanto em indivíduos com DM quanto nos sem DM, evidenciou-se que em ambos os sexos, quanto menor a idade, maior é o fator de proteção para mortalidade. **Discussão:** Ao analisar as faixas etárias de indivíduos com e sem DM, foi identificado que os homens quando comparados as mulheres apresentam maior risco de mortalidade, isso pode ser explicado devido a níveis circulantes de enzima conversora da angiotensina 2 serem mais altos em homens, sejam saudáveis, diabéticos ou portadores de doença renal em comparação aos níveis femininos. Além do mais, o fator de proteção identificado nas idades inferiores quando comparados a idades superiores pode ser devido ao envelhecimento resultar em alterações no sistema imunológico, impactando na diminuição da capacidade de enfrentamento do corpo em eliminar o vírus SARS-CoV-2. **Conclusões:** Indivíduos com DM apresentam maior risco de mortalidade na doença covid-19. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** É essencial o desenvolvimento de estratégias para o



tratamento individualizado dessas pessoas quando diagnosticadas com Covid-19. Além disso, ressalta-se a importância da atuação enfermagem na assistência às pessoas com DM para reduzir a mortalidade diante a infecções virais.

Agradecimento a fundação de amparo a pesquisa do Estado de São Paulo: FAPESP

**REFERÊNCIAS:** Referências:

1. WHO / World Health Organization [Internet]. Diabetes; [citado 21 dez 2021]. Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/diabetes#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/diabetes#tab=tab_1)
2. Brasil. Ministério da Saúde [Internet]. Diabetes (diabetes mellitus); 30 dez 2021 [citado 21 dez 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes-diabetes-mellitus-1>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/162283273966439581507003433036799963199>

**Submetido por:** 3939131-Letícia Fernandes Cavalcanti em 19/08/2022 20:44 para Mostra de e-poster



## UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8663298**  
Código resumo

**19/08/2022 16:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Sarah Cristina Alvarenga Alvarenga dos Reis

### Todos os Autores

Sarah Cristina Alvarenga Alvarenga dos Reis | sarinha0696@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bianca Aredes Francisco | biancaaf@ufmg.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Kemely Rezende de Oliveira | kemelyrezende@ufmg.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luiza Medeiros Santos | luizamedeirosantos@ufmg.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sarah Sousa Pereira | sarahsousapereira@ufmg.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Simone Grazielle Silva Cunha | simonegscunha@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: É evidente que o uso de metodologias passivas de aprendizagem, presentes no modelo padrão/tradicional de educação no Brasil, tendem a causar um desinteresse e uma baixa adesão aos aprendizes. Ao contrário desta, os métodos chamados ativos, estimulam a participação, o senso crítico e a interiorização do conteúdo a ser ministrado.<sup>1</sup> O uso de metodologias ativas permitem que os aprendizes consigam, de uma forma leve, trazer conteúdos, por vezes teóricos, para a realidade imediata.<sup>2</sup> Um dos recursos que pode ser utilizado é a paródia que é uma estratégia pedagógica que une conteúdo teórico a uma música modificada, tornando a letra engraçada e dinâmica.<sup>1</sup> O teatro também é uma forma lúdica que auxilia no interesse e motivação para aprendizagem.<sup>2</sup> Desse modo, esses recursos foram utilizados para apresentar o resultado de uma ação educativa em sala de aula. Objetivo: Descrever a experiência da utilização de metodologias ativas para apresentar o resultado de uma ação educativa em uma disciplina da enfermagem. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de cinco acadêmicas do curso de graduação em enfermagem, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais. A apresentação ocorreu em julho de 2022, durante o seminário final da disciplina de “Capacitação Pedagógica Aplicada à Enfermagem”, por meio de teatro e paródia, com duração de 20 minutos, foi elaborada sob orientação docente durante um mês e teve como base os resultados de uma ação educativa sobre o teste do desfibrilador e laringoscópio, realizada com enfermeiras de uma unidade de internação de transplantes, de um hospital escola. Para a criação da paródia as acadêmicas utilizaram a melodia da música “vagalumes” do grupo musical Pollo, duas acadêmicas cantaram e uma tocou a música utilizando um violão. Com relação ao teatro, foi realizado um roteiro prévio com linguagem clara e simples que guiou a encenação de quatro acadêmicas. Resultados: Primeiro iniciou-se o teatro e logo em seguida a paródia. Participaram 47 pessoas (acadêmicos de enfermagem e docentes). As acadêmicas de enfermagem desenvolveram habilidades como: trabalho em equipe, cooperação, raciocínio literário e crítico. Ademais, conseguiram trabalhar conteúdos como: determinantes da aprendizagem; avaliação diagnóstica do aprendiz; o papel do educador na aprendizagem; avaliação das necessidades de aprendizagem; tipos de prontidão para aprender; objetivos e funcionalidades do laringoscópio e



desfibrilador. Na paródia e no teatro as acadêmicas englobaram os resultados da ação com os conteúdos aprendidos na disciplina. Ao final da apresentação, surgiu uma reflexão coletiva sobre as metodologias de ensino. Conclusões: Pode-se dizer que a paródia e o teatro, cativaram, envolveram, promoveram a participação e despertaram a curiosidade dos participantes acerca das temáticas abordadas, além de proporcionar uma reflexão com as acadêmicas sobre as diferentes formas de apresentação de trabalho e o emprego de metodologias ativas de aprendizagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Tendo em vista que os enfermeiros são educadores em saúde, conhecer e saber utilizar metodologias ativas devem ser prioridade durante a graduação. Além disso, o uso da metodologia ativa permite ampliar o conhecimento dos acadêmicos para além da realidade estática das salas de aula e despertar habilidades pessoais.

Agradecimentos: CAPES.

**REFERÊNCIAS:** 1 Resende JGOS, Resende JDSA, Santos AA, Siqueira GM. Paródias musicais no ensino interdisciplinar do curso de enfermagem do UNIPTAN/MG. Rev. International Journal of Academic Innovation. 2021;1(2):94-103.

2 Campanini BD, Rocha MB. O teatro na educação brasileira para a construção do pensamento científico: um estudo na formação inicial de professores. Ciên. Educ. 2021;27:e21073.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/265294400288243358192871457988846525321>

**Submetido por:** 8663298-Sarah Cristina Alvarenga Alvarenga dos Reis em 19/08/2022 16:19 para  
Mostra de e-poster



## ELABORAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM

**3926253**  
Código resumo

**19/08/2022 11:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Leticia Vitoria Ramos da Cunha

### Todos os Autores

Leticia Vitoria Ramos da Cunha | leticiacunhacontato@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Laura Júnia Santos Miranda | lauramiranda.2002@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lorena Giovanna Silva Peixoto | lorenapeixoto@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Luiza Oliveira Dias | dias.analuiza@yahoo.com.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabela Silva Cândia Velloso | isacancio@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Simone Grazielle Silva Cunha | simonegscunha@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Torna-se notório erros na elaboração das anotações de enfermagem, como falta de checagem de medicamento, procedimentos realizados sem descrição no prontuário ou com informações incompletas e falta de identificação do profissional executante.<sup>1</sup> Com o intuito de intervir nesta realidade, optou-se por realizar uma ação educativa por meio de um vídeo, que é um instrumento de fácil compreensão, tem potencial para promover desenvolvimento intelectual, além do seu formato digital tornar possível o acesso em qualquer lugar e momento.<sup>2</sup> Objetivo: Descrever a criação de um vídeo para sensibilizar os técnicos de enfermagem sobre as anotações de enfermagem. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de quatro acadêmicas do curso de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal de Minas Gerais, que criaram um vídeo, visando à sensibilização dos técnicos de enfermagem sobre a importância das anotações de enfermagem, sob orientação docente, entre novembro de 2021 a agosto de 2022. O vídeo foi disponibilizado para os técnicos de enfermagem do setor de mastologia, de um hospital escola de Belo Horizonte, Minas Gerais. A plataforma Animaker foi utilizada para a elaboração do vídeo e possibilitou o uso de recursos visuais, história com diálogo, linguagem clara e objetiva. Resultados: O vídeo apresenta uma história fictícia de um técnico de enfermagem que atendeu uma paciente com fâcies de dor e relato de dor epigástrica, mas não realizou a anotação de enfermagem com os dados obtidos e história pregressa da paciente. Em seguida, a paciente apresentou palpitação e falta de ar, sendo prontamente atendida pela equipe multidisciplinar e transferida para o setor de internação. Na história, fica claro que a falta de dados no prontuário da paciente dificultou a continuidade do cuidado. Conclusões: A elaboração do vídeo potencializou a crítica, problematização e compreensão da importância da anotação de enfermagem, sensibilizando os técnicos de enfermagem e as acadêmicas acerca da importância de uma anotação bem elaborada, para que as necessidades dos pacientes sejam observadas, compreendidas e atendidas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As ações educativas sobre anotações de enfermagem são um meio de minimizar falhas, promover uma melhor comunicação e qualidade no processo do cuidado ao paciente.



**REFERÊNCIAS:** 1 Barreto JJS, Coelho MP, Lacerda LCX, Fiorin BH, Mocelin HJS, Freitas PSS. Registros de enfermagem e os desafios de sua execução na prática assistencial. REME. 2019;23:e-1234.

2 Tenorio JS, Costa CJS, Santos GO. O uso de vídeos como recurso avaliativo para aprendizagem: uma experiência na educação do ensino superior. RICA. 2022;6(10):37-43.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71099068731794148026984703108881847232>

**Submetido por:** 3926253-Leticia Vitoria Ramos da Cunha em 19/08/2022 11:08 para Mostra de e-poster



## EVIDÊNCIAS DE RISCO PARA QUEDAS EM PESSOAS HOSPITALIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**8683029**  
Código resumo

**18/09/2022 23:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Deborah Helena Batista Leite

### Todos os Autores

Deborah Helena Batista Leite | [deborah.ufpb.enf@gmail.com](mailto:deborah.ufpb.enf@gmail.com) | Universidade Federal da Paraíba | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Amanda Mendes Falcão de Miranda Henriques | [amanda.mendes@academico.ufpb.br](mailto:amanda.mendes@academico.ufpb.br) | Universidade Federal da Paraíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Rafaela Felix Serafim Veras | [rafafsv@gmail.com](mailto:rafafsv@gmail.com) | Universidade Federal da Paraíba | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mayara Muniz Peixoto Rodrigues | [mayara\\_muniz\\_@hotmail.com](mailto:mayara_muniz_@hotmail.com) | Universidade Federal da Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jacira dos Santos Oliveira | [jaciraoliveiraoliveira919@gmail.com](mailto:jaciraoliveiraoliveira919@gmail.com) | Universidade Federal da Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As quedas em pessoas hospitalizadas representam consequências relevantes para a assistência de enfermagem devido a traumas físicos e psicológicos, custos adicionais na hospitalização e maior dependência para os cuidados. Portanto identificar os fatores que convergem para ocorrência deste evento que envolve a segurança do paciente é relevante. **Objetivo:** analisar as evidências científicas acerca de fatores de risco para quedas em pessoas hospitalizadas. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, norteada pela seguinte questão: Quais são os fatores de risco para quedas em pessoas hospitalizadas em estudos de coorte, caso-controle e experimentais? Foram realizadas buscas nas bases de dados: Medline, Web of Science, EMBASE e Scopus Elsevier. Para operacionalizar a busca foi utilizada a seguinte combinação de descritores e booleanos: (“accidental falls” OR falls) AND (“risk factors” OR “contributing factors” OR “predisposing factors”) AND (inpatients OR hospitalization or “hospitalized patients”). Os critérios de inclusão foram: publicações cujo método caracterizaram-se por estudo de coorte, caso-controle e experimentais no período de 2017 a 2022. Os estudos excluídos foram aqueles que se tratavam de unidades psiquiátricas. A seleção foi realizada por dois revisores independentes e os softwares Endonote e Rayyan foram utilizados. **Resultados:** A busca foi realizada no mês de junho de 2022 e resultou em 2397 publicados, destes 467 eram duplicados. Após a leitura de títulos e resumos permaneceram 144, estes foram lidos na íntegra com a inclusão de 26 estudos. Os estudos foram publicados em sua maioria no ano de 2019 e 2021 com 6 (23%) estudos cada e todos no idioma inglês. Quanto ao método, 17 (65%) eram estudos caso-controle, 7 (27%) coorte e 2 (8%) experimentais. A análise dos resultados desses estudos permitiu identificar que 22 (85%) apresentaram resultados com correlação estatística positiva para dois ou mais fatores de risco, com uma média de 5 por estudo. Além disso, duas categorias temáticas foram identificadas: riscos relacionados as condições da pessoa hospitalizada (composto por 42 fatores) e riscos relacionados ao ambiente (com 12 fatores). Nos resultados dos estudos da primeira categoria temática identificou que efeito de medicamento psicotrópico foi o resultado com maior frequência, relatado em 18 (69%) estudos seguindo de dificuldade de deambulação em 9 (35%) e



comorbidades em 8 (31%). As características ambientais identificadas com maior frequência foram: acesso venoso citado em 5 (19%), ausência de acompanhante em 4 (15%) e áreas de deambulação com obstáculos em 3 (11%). Conclusão: Os estudos evidenciaram a identificação de mais de um fator de risco dada a característica multifatorial das quedas. Houve um maior número de fatores relacionados as características individuais em relação as ambientais, o qual remete a necessidade de avaliar as características individuais da pessoa que é foco do cuidado. Contribuições/implicações para a Enfermagem: a identificação de evidências sobre os fatores de risco para quedas em pessoas hospitalizadas instrumentaliza o enfermeiro no planejamento de estratégias que visem a segurança do paciente.

**REFERÊNCIAS:** Silva AKM, Costa DCM, Reis AMM. Risk factors associated with in-hospital falls reported to the Patient Safety Committee of a teaching hospital. *einstein* (São Paulo). 2019;17(1):e AO4432. [https://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2019AO4432](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2019AO4432)

Severo IM, Kuchenbecker R de S, Vieira DFVB, Lucena A de F, Almeida M de A. Fatores de risco para quedas em pacientes adultos hospitalizados: um estudo caso-controlado. *Rev. lat.-am. enferm.* [Internet]. 1 de fevereiro de 2019 [citado 10 de setembro de 2022]; 26(0):e 3016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/154232>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49051271237611608801779262485457350476>

**Submetido por:** 2457676-Deborah Helena Batista Leite em 18/09/2022 23:03 para Mostra de e-poster



## PESSOAS IDOSAS E SEUS FAMILIARES EM UM PRONTO SOCORRO: PERCEPÇÕES ACERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

**5404611**  
Código resumo

**09/09/2022 10:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Marinês Tambara Leite

### Todos os Autores

Marinês Tambara Leite | tambaraleite@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Natalina Maria da Silva | natysilvasc@yahoo.com.br | Hospital Universitário de Santa Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatiane Costa da Costa | taticostafv@gmail.com | Hospital Universitário de Santa Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Leila Mariza Hildebrandt | leilahildebrandt@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sandra Biazus | sandrabiasuz@hotmail.com | Hospital Cidade de Passo Fundo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Caroline Thaís Both | carolinethaisboth@hotmail.com | Prefeitura Municipal de Saúde de Coronel Bicaco/RS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O número de pessoas idosas tem crescido vertiginosamente e constitui um fenômeno mundial. Neste contexto, observa-se o aumento significativo de pessoas mais longevas, isto é, na faixa etária acima de 80 anos de idade. Objetivo: conhecer a percepção de pessoas idosas longevas e seus familiares cuidadores acerca do cuidado recebido dos profissionais de enfermagem em uma unidade de pronto socorro (UPS). Métodos: pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, da qual participaram 15 pessoas idosas com 80 anos ou mais e 15 familiares cuidadores. O estudo foi desenvolvido em uma UPS de um hospital universitário. A coleta dos dados ocorreu por meio de entrevista, com roteiro semiestruturado, no período de outubro de 2019 a fevereiro de 2020. A entrevista foi gravada em áudio e transcrita na íntegra e as informações analisadas seguindo os passos da análise temática. Os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos foram observados. Resultados: as pessoas idosas tinham de 80 a 90 anos, prevaleceu sexo feminino, viúvos, com filhos, católicos, aposentados, com ensino fundamental. Dentre os familiares cuidadores, predominou o sexo feminino, casados e filha como o grau de parentesco. Da análise, emergiram duas categorias temáticas: uma aborda a percepção das pessoas idosas longevas em relação aos cuidados recebidos na UPS e uma versa sobre a compreensão dos familiares cuidadores acerca dos cuidados recebidos por seu familiar na UPS. As pessoas idosas consideravam bom o cuidado recebido dos profissionais de enfermagem, repleto de atenção e carinho. Porém, manifestaram que não possuíam outra opção a não ser ficar neste espaço, em acomodações inadequadas para permanecer hospitalizado. Destaca-se que a hospitalização, para a pessoa idosa, causa comprometimento físico, pela restrição de movimentos, e pode gerar sofrimento emocional, em virtude do ambiente, distanciamento de familiares e interrupção de atividades cotidianas<sup>1</sup>. Já, os cuidadores mencionaram que os cuidados prestados à pessoa idosa na UPS eram adequados e bons. Contudo, expressaram tristeza e preocupações ao acompanhar seu familiar internado em acomodações improvisadas nos corredores, muitas vezes, por mais de dois ou três dias. Apontaram que a infraestrutura não proporciona condições adequadas aos cuidados à população idosa, em especial àquelas com limitações cognitivas e funcionais. Quanto ao tempo



de permanência na UPS, recomenda-se que a pessoa idosa deve ser retirada precocemente desse ambiente, pois o prolongamento pode estar relacionado com agravos como o delirium<sup>2</sup>. Conclusões: os cuidados de enfermagem ofertados na UPS foram adequados e atenderam a expectativa das pessoas idosas longevas e de seus familiares cuidadores. No entanto, a infraestrutura física da instituição não proporciona acomodações que possibilitem a permanência destas pessoas com conforto e segurança. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: entende-se que a atenção as pessoas idosas longevas internadas na UPS, mesmo que por curto período de tempo, possui interface com o ambiente, a rotina, os recursos humanos e materiais da instituição. Os recursos humanos carecem de qualificação para assistência necessária a todos os pacientes, incluindo pessoas idosas e seus familiares. A instituição necessita ofertar infraestrutura equipada e organizada, com vistas a atender esta população, com dignidade, contemplando sua privacidade, individualidade e necessidade de intervenções conforme suas demandas.

**REFERÊNCIAS:** 1 Coutinho MLN, Samúdio MA, Andrade LM, Coutinho RN, Silva DMA. Sociodemographic profile and hospitalization process of elderly assisted at an emergency hospital. Rev RENE. 2015;16(6):908-1005. doi: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2015000600018>.

2 Andrade LAS et al. Cuidado do idoso no setor de emergência: uma revisão integrativa. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2018; 21(2): 249-260. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170144>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37549164511034947870951757333712557817>

**Submetido por:** 5404611-Marinês Tambara Leite em 09/09/2022 10:14 para Mostra de e-poster



## ENFERMAGEM E A SUA FORMAÇÃO PARA PROCESSO DE MORTE E MORRER: UMA REFLEXÃO EM MEIO A PANDEMIA DACOVID-19

**6395082**  
Código resumo

**14/09/2022 23:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Elisa Auxiliadora da França Ribeiro

### Todos os Autores

Elisa Auxiliadora da França Ribeiro | elisaenfa@bol.com.br | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Nunes Menezes | alymenezes@gmail.com | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Amanda Aparecida Silva Rios | amanda.apsrios@gmail.com | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gilcimeire Santa Rosa Costa | gsrc2@yahoo.com.br | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciana Dourado Pimenta Almeida | luciana.mdpa@gmail.com | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Naiara Costa Salvador Ribeiro da Silva | naiara.salva@hotmail.com | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A morte é a única certeza que temos, porém, a mais temida. Ninguém deseja falar da sua morte, das despedidas, dos sentimentos de perda, por ser assunto evitado e abafado, como se a repressão dissolvesse o fato de sermos seres finitos. A COVID -19 despontou de forma dolorosa essa certeza que mais é evitada, inicialmente com nomes, posteriormente como uma imensidão de números. Nesse panorama<sup>1</sup>, negar a morte é umas das formas de se evitar o sofrimento e acreditar na vida eterna, em um mundo imaginário da imortalidade. Porém, morrer é uma etapa natural do desenvolvimento humano, sobre a qual se requer a formação e capacitação. Neste sentido, frente à necessidade de fortalecer a matriz curricular do curso de enfermagem para o enfrentamento do processo de morte/morrer, sobressai a relevância desse estudo. Objetivo: Analisar a formação dos profissionais de enfermagem que vivenciaram em seu cotidiano laboral o processo de morte e morrer durante a pandemia. Método: Pesquisa descritiva e reflexiva sobre a formação dos enfermeiros que enfrentaram a COVID -19 com enfoque na matriz curricular de seus componentes. Os dados analisados foram extraídos dos sites das universidades, com objetivo de identificar o conhecimento técnico e científico sobre o processo de morte/morrer dos enfermeiros. Resultado: Detectou-se que os cursos de Enfermagem ocorrem no período diurno, em formato integral, com carga horária variando entre 4552 e 5097 horas, subdivididas em componentes obrigatórios, complementares e optativos. Tais Universidades pressupõem que os discentes sejam formados com conhecimento pluralista em todo campo de exercício da enfermagem, assim, abordam diversas temáticas. Entretanto, a tanatologia, quando não abordada de forma pontual e transversal nos componentes obrigatórios, é oferecida como disciplina optativa com carga horária entre 34 e 51 horas. Destarte, as discussões sobre o processo de morte/morrer são restritas, pontuais e ancoradas em debates deficitários para o desenvolvimento de mecanismos de enfrentamento, práticas humanísticas de cuidado para a finitude e o luto<sup>2</sup>, com contribuição incipiente para a formação dos discentes. Esse cenário não difere do de outras Universidades no Brasil, pois estudos<sup>3</sup> demonstram que, apesar de a morte fazer parte do processo de trabalho, poucas universidades no país abordam o tema em caráter obrigatório nas suas matrizes curriculares, situação não modificada no período pandêmico da



COVID-19. Conclusão: A vulnerabilidade do enfermeiro frente à morte explícita, em “não saber como falar”, ou “não saber como fazer” associados à exaustão profissional diária, pode conferir no seu próprio adoecimento físico e psicológico. É impreterível que as Universidades brasileiras fortaleçam suas matrizes curriculares no tocante a esta temática para uma melhor e mais completa formação acadêmica do enfermeiro. Para tal, é necessário romper com os estigmas existentes sobre a matéria e ampliar espaços de discussões a fim de melhorar o desenvolvimento de competências e habilidades dos enfermeiros para enfrentar a morte em seu cotidiano e acolher socialmente os envolvidos no processo de morte/morrer e luto. Implicações: Discussões assim dão visibilidade ao tema e contribuem para o fortalecimento de matrizes curriculares em enfermagem que contemplem integralmente toda as etapas do desenvolvimento humano.

**REFERÊNCIAS:** 1.Kovacs MJ. Educação para a morte. In: Santos FSS, organizators. Cuidados paliativos. São Paulo: Atheneu; 2009. p. 45-58.

2. Menezes, AN. A construção de um dicionário crítico de tanatologia. UEMS, 2020.68 p. Available from :147e39e86246f835839f40a04dc160b\_2021-04-12\_10-37-17.pdf (uems.br)

3. Santos, FS. Tanatologia – A ciência da educação para a vida. In: Santos FSS, organizators. Cuidados paliativos. São Paulo: Atheneu; 2009. p. 1-29.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266185138419724600516342388936528103344>

**Submetido por:** 9308100-Elisa Auxiliadora da França Ribeiro em 14/09/2022 23:33 para Mostra de e-poster



## PERFIL DE QUEDA DE PACIENTE HOSPITALIZADO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19 EM UM HOSPITAL DE ENSINO

**9308100**  
Código resumo

**12/09/2022 17:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Elisa Auxiliadora da França Ribeiro

### Todos os Autores

Elisa Auxiliadora da França Ribeiro | elisaenfa@bol.com.br | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosana Maria de Oliveira Silva | rosanaosilva@hotmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jackline Suzan Santos da Luz | jackline.luz@ebserh.gov.br | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alícia Maria Silva Andrade | alicia.andrade@ebserh.gov.br | HUPES-UFBA-EBSERH | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Jakeline Carvalho Bastos | jakeline.carvalho@ebserh.gov.br | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Míria Vanessa Ferreira Santos | miria.ferreira@ebserh.gov.br | HUPES-UFBA-EBSERH | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O incidente em saúde queda é entendido como deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, resultando ou não em dano<sup>1</sup>. O risco de queda deve ser avaliado na admissão do paciente por meio de escalas, como a de MORSE, composta por seis critérios e escore detalhado<sup>2</sup>. A pandemia da COVID 19 causada pelo SARS COV2 é considerada a maior crise sanitária, social e econômica do século XXI que resultou em milhões de mortes e pode ter interferido no perfil de quedas de pacientes pela existência de fatores epistemológicos da doença, demandas estruturais na rede de assistência à saúde e alterações afetivas e psicológicas presentes nos pacientes, familiares e equipe de saúde<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de quedas de pacientes em um hospital de ensino no período pré e durante a pandemia da COVID 19. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, comparativo e transversal de abordagem quantitativa, em hospital de ensino, pesquisa, assistência e extensão, prestador de serviços ao Sistema Único de Saúde, filiado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), da cidade de Salvador-Bahia. Utilizou-se dados secundários dos incidentes em saúde de quedas registrados no aplicativo de notificações VIGHOSP, que subsidiou o Relatório Gerencial da Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais, no recorte temporal de 2019 e 2021. **RESULTADOS:** Comparou-se os dados em índices percentuais das variáveis: unidade, turno e local de ocorrência, sexo, avaliação do risco segundo escala de Morse e danos decorrentes da queda. Houve 206 incidentes de quedas notificados, sendo 96 (47%) em 2019 com média de 08 incidentes/mês e 110 (47%) em 2021 com média de 09 ao mês. Houve um aumento de 14 incidentes (14,58%) em 2021. Comparando os dados anuais das variáveis houve aumento e diminuição assim detalhados: nas enfermarias aumentou 3% e UTI reduziu 3%; quanto ao turno, no diurno reduziu 6% e noturno aumentou 6%; nos quartos reduziu 5%, banheiro aumentou 4%, na brinquedoteca sem registro em 2021, motivado pela sua interdição para restringir a disseminação da doença, quanto ao sexo: feminino reduziu 13%, masculino aumentou o mesmo percentual. Quanto ao tipo de risco: o risco alto permaneceu inalterado, moderado reduziu 2% e



baixo aumentou 2% e quanto aos danos: reduziu 6% sem danos e aumentou 6% com dano, sendo eles: edema no local do trauma, hematoma subgaleal, escoriações e corte, em um paciente houve fratura. Quanto a realização de exames complementares, alguns pacientes realizaram raio- x ou tomografia computadorizada e a dor foi tratada com crioterapia e/ou medicamento analgésico. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Com a análise dos dados, é possível inferir que as demandas do período da pandemia da Covid 19 provocaram modificações no perfil das quedas provavelmente relacionadas ao estado clínico dos pacientes, proibição de acompanhantes e visitantes, mudanças estruturais nos postos de atendimento, circulação restrita de profissionais nas unidades, além da exaustão da equipe de saúde, em especial do campo da enfermagem, perante o medo e a preocupação dos profissionais em se expor a uma contaminação impactando na qualidade da assistência. O estudo pode auxiliar no planejamento de medidas preventivas e educativas com a equipe multiprofissional de saúde, frente a ocorrência de incidentes em saúde em períodos atípicos como o vivido durante a pandemia da COVID-19.

**REFERÊNCIAS:** 1. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Buksman S, Vilela ALS, Pereira SRM, Lino VS, Santos VH. Projeto Diretrizes. Queda em Idosos: Prevenção. Brasília: DF; 2008  
2. Urbanetto JS. Morse Fall Scale: Tradução e Adaptação Transcultural para a língua portuguesa. Rev. Esc. Enferm. USP. 2013. 47(3). DOI:10.1590/s0080-623420130000300007.  
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 - COVID-19. 4. ed. Brasília, 2022 [cited 2022 ago 25]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129122520521241347270726485674288802897>

**Submetido por:** 9308100-Elisa Auxiliadora da França Ribeiro em 12/09/2022 17:44 para Mostra de e-poster





## *Representações sociais e cuidado no cenário da COVID-19: revisão integrativa*

**3410853**  
Código resumo

**16/09/2022 18:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana Pereira Domingues

### **Todos os Autores**

Juliana Pereira Domingues | pdominguesjuliana@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denize Cristina de Oliveira | dcouerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sergio Corrêa Marques | sergiocmarques@uol.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Renata Lacerda Marques Stefaisk | renata\_350@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Yndira Yta Machado | yndiramachado@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Suzana da Silva Castro | castro.suzi@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

A COVID-19 é um fenômeno de representação social que impacta nas práticas dos sujeitos e nos cuidados de saúde. Objetiva-se: Identificar na literatura científica nacional os estudos publicados sobre representações sociais e cuidado no cenário da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, em agosto de 2022, a partir da pergunta norteadora: quais são os estudos publicados na literatura científica nacional sobre as representações sociais e o cuidado no cenário da COVID-19? Utilizou-se a combinação dos descritores em Ciências da Saúde “COVID-19 or “coronavirus” and “representações sociais” e a palavra-chave “cuidado” na seção título, resumo ou assunto. O critério de inclusão adotado foi: texto completo disponível e o critério de exclusão: os trabalhos duplicados. A busca resultou em 3 artigos. Os estudos adotaram a Teoria das Representações Sociais como suporte teórico-metodológico, sendo dois estudos teóricos-reflexivos e um exploratório de natureza qualitativa, que utilizou as abordagens processual e estrutural da TRS. O primeiro estudo teórico-reflexivo trata das implicações da COVID-19 como um fenômeno que acomete as dimensões física e social da saúde das pessoas, acarretando representações sociais (RS) baseadas em teorias conspiratórias sobre a criação do vírus; em imagens de algo misterioso e incerto; sentimentos de ansiedade e medo da doença pelas pessoas, gerando um sentimento de proteção sobre a doença e menor adesão às práticas de prevenção da sua disseminação; e criação de filtros identitários, propiciando RS polêmicas e conflitos intergrupais. Assim, o conhecimento dos elementos constitutivos da RS da COVID-19 para os grupos sociais favorece práticas promotoras de cuidado à saúde, considerando o conhecimento científico e o conhecimento do senso comum para modificar elementos presentes no campo de organização das RS. O segundo estudo teórico-reflexivo trata a COVID-19 como um fenômeno de RS para a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva, cujos profissionais são mais suscetíveis ao desenvolvimento da COVID-19, principalmente por realizarem procedimentos invasivos sem equipamentos de proteção individual, realidade vivenciada na pandemia, além de experienciar o crescente número de mortes. Isto acarretou respostas emocionais nos profissionais de medo e ansiedade as quais estão articuladas com a RS da doença. Assim, as RS desses profissionais podem subsidiar a proposição de tecnologias de cuidado-



educação que qualifiquem a sua atuação no atendimento aos pacientes críticos com a COVID-19. Já o estudo exploratório qualitativo, ao compreender indicadores da RS do coronavírus em jovens de 18 a 24 anos em tratamento oncológico durante a pandemia do COVID-19, revelou sentimentos permeados de receio, medo, insegurança e tensão, considerando a realidade da vivência destes jovens no cenário hospitalar, meio facilitador de contaminação, além da suscetibilidade imunológica inerente aos seus tratamentos. Por fim, os resultados evidenciaram que os estudos de RS permitem a compreensão do pensamento social de determinado grupo. No cenário da saúde e da enfermagem com a COVID-19, tal conhecimento é fundamental, pois contribuí para a implementação de novas práticas de cuidado de saúde pela enfermagem a partir do entendimento das necessidades de cada grupo e dos impactos da pandemia da COVID-19 na vida das pessoas.

**REFERÊNCIAS:** Garcés-Prettel, G M.; Navarro-Diaz, L.R; Jaramillo-Echeverri, L G; Santoya-Montes, Y. Representações sociais da recepção midiática durante a quarentena pela COVID-19 na Colômbia: entre mensagens e significados. Cad. Saúde Pública. 2021 [citado em jun 2022]; 37(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00203520>.

Silva, M M A S; Accioly, C C; Pedrosa, A P A; Azevedo, S M; Albuquerque, E N; Lima, T L B K; Bouçanova, M E P.. Young people in oncological treatment during COVID-19: indicators of the social representation of the coronavirus. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 2021 [citado em jun 2022]; 21 (Suppl 1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100010>.

Coelho, M.M.F; Cavalcante, V M V; Cabral, R L; Oliveira, R M; Araújo, M A M; Gomes, A T G. Análise estrutural das representações sociais sobre COVID-19 entre enfermeiros assistenciais. Texto contexto - enferm. 2021 [citado em jun 2022]; 30. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0358>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/332773568880747974779930332253148937127>

**Submetido por:** 3410853-Juliana Pereira Domingues em 16/09/2022 18:38 para Mostra de e-poster



## MÉTODO CANVAS COMO INOVAÇÃO DE MODELO DE NEGÓCIOS PARA A ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2902338**  
Código resumo

**17/09/2022 14:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Tâmile Vieira Machado

### Todos os Autores

Tâmile Vieira Machado | tvm.mep21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alex Araújo Rodrigues | aar.mep21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Bruna Alves Machado Amazonas | bam.mep21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Darlisom Sousa Ferreira | darlisom@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro2@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Elielza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Canvas ou Business Model Canvas é um modelo de negócios que busca relatar a forma como um empreendedor poder criar, desenvolver e agregar valores ao seu negócio, a partir de então, corroborar para o alcance do segmento pretendido. Idealizado no ano de 2000 pelo suíço Alex Osterwalder em sua tese de doutorado, com colaborações de Yves Pigneur, o Canvas foi executado para ser um esquema visual que possibilita replicar modelos de negócios analisando nove elementos que toda empresa ou organização necessita praticar: proposta de valor, parcerias chaves, atividades chaves, recursos chaves, relacionamento com clientes, segmentos de clientes, canais de distribuição, estrutura de custos e fluxo de receitas. Associar um modelo de plano de negócios, que traz praticidade e principalmente dinamicidade na análise das organizações com a enfermagem, é buscar estratégias de caráter inovador na sua prática. Objetivo: Relatar a experiência de discentes de uma disciplina de um Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem em Saúde Pública, destacando o Método Canvas como modelo de negócios para a enfermagem. Método: Trata-se de um relato de experiência com o Método Canvas como modelo de negócios apresentado na disciplina Construção e Desenvolvimento de Projetos e Produtos Aplicados as Práticas em Saúde no ano de 2022/1, do Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, onde os discentes trabalharam a metodologia de forma prática, a fim de simular a utilização do seu objeto de estudo e sua proposta tecnológica na construção de um modelo de negócio direcionado para o empreendedorismo na área da enfermagem. Resultados: Descrevem-se as ações do método que resultaram em uma experiência construtiva para os discentes. Discutir o modelo citado permeou promover a apropriação crítica sobre o processo de construção e desenvolvimento de projetos e produtos aplicados às práticas de saúde e enfermagem no cenário brasileiro, conhecendo o ciclo de vida de um projeto de inovação e suas estratégias. Executar a ferramenta dentro da disciplina fez com que propostas fossem trabalhadas sobre um pensamento racional, e direcionado a atender os nove elementos que compõem o método, tornando assim o produto



factível para o campo profissional. Conclusão: Destarte, a disciplina por meio do método estudado, despertou o olhar para o campo empresarial, outrora assistencial ou gerencial, por ser uma metodologia capaz de agregar valores e de evidenciar novas oportunidades dentro do mercado de trabalho para profissionais da área da enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A busca pelo empreendedorismo desponta como um ramo da enfermagem a ser explorado e a metodologia de modelo de negócios proposto torna-se uma ferramenta facilitadora deste processo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Massaro F. Planejamento ágil de projetos com Project Model Canvas. [TI Especialista]; 2014. Acesso em: 18 de agosto de 2022. Disponível em:

<https://www.tiespecialistas.com.br/planejamento-agil-de-projetos-com-project-model-canvas/>

2. Bijl M, Ruting D. Process Model Canvas. [Comm'ant]; 2015. Acessado em 18/08/2022. Disponível em <https://commant.com/nl/commant-easy/process-model-canvas/>

3. Cassenote L, Nietzsche EA, Salbego C, Brasil MAB, Ramos TK. Business Model Canvas: possibilidade metodológica para o desenvolvimento de tecnologias em enfermagem. I. In: Elizabeth Teixeira. (Org.). Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais: volume 2. Porto Alegre: Moriá, 2019. p. 63-78

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293990347476090839318146016734773900838>

**Submetido por:** 2902338-Tâmille Vieira Machado em 17/09/2022 14:29 para Mostra de e-poster



## COMPORTAMENTOS DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL PERCEBIDOS DURANTE A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

**4130671**  
Código resumo

**25/08/2022 14:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO

### Todos os Autores

MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO | enfufba2002@yahoo.com.br | UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
CLIMENE LAURA DE CAMARGO | climenecamargo@hotmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
LUCAS JESUS FERNANDES | fernandescontato@live.com | UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER | carolwhitaker97@gmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
MARIA LUIZA NASCIMENTO DOS SANTOS | ma.luiza.nas@gmail.com | UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
FERNANDA ROSA DE LIMA | enfa.fernanda.rosa@gmail.com | ESPBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o abuso sexual na infância ou violência sexual infantojuvenil é um problema social e de saúde que afeta crianças e adolescentes em todo o mundo. Segundo a Organização das Nações Unidas, atualmente, mais de um bilhão de crianças e adolescentes são vítimas deste agravo em todo o mundo. Considerando os problemas que a violência sexual ocasiona para a saúde das vítimas, recomenda-se cuidados como manter o sigilo das informações, dar acolhimento à vítima e seus familiares, bem como realizar notificação do caso nos sistemas de informação em saúde. Cabe salientar que a identificação desses problemas de saúde pode ser suscitada a partir da observação de comportamentos apresentados pelas vítimas no cotidiano ou durante a assistência da equipe de enfermagem. Objetivo: identificar comportamentos de vítimas infantojuvenis da violência sexual percebidos durante a assistência da equipe de enfermagem. Método: pesquisa qualitativa, realizada em 2019 com 22 profissionais de enfermagem de uma instituição hospitalar localizada no estado da Bahia, Brasil. Foi realizada entrevista semi-estruturada com questões abertas que foram transcritas, lidas e analisadas de acordo com a proposta de Bardin sob suporte do NVivo versão 12. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da unidade proponente e da instituição co-participante. Resultados: após análise emergiram quatro categorias temáticas: 1) o silêncio das vítimas infantojuvenil como comportamento que chamou a atenção ao longo da assistência de enfermagem; 2) a percepção da equipe de enfermagem sobre o comportamento de retração de crianças e adolescentes que sofreram vitimização sexual; 3) a tentativa de autoproteção da vítima infantojuvenil de violência sexual como comportamento observado pela equipe de enfermagem durante a assistência hospitalar; e 4) a reação ao toque durante a assistência de enfermagem foi identificada como comportamento relacionado à vivência de violência sexual infantojuvenil. Estes comportamentos foram considerados comuns a crianças e adolescentes vitimizadas sexualmente e apresentados durante a assistência hospitalar, segundo a óptica das profissionais de enfermagem. Conclusão: A enfermagem é uma categoria profissional da saúde essencial na identificação de comportamentos apresentados por vítimas infantojuvenis de violência sexual. Durante a assistência, a observação da equipe de saúde, sobretudo da enfermagem, pode subsidiar condutas de cuidados necessários como o acolhimento das vítimas, de suas famílias e o empenho em bucar elementos para investigação de casos suspeitos de violência sexual infantojuvenil. Desta forma, é possível subsidiar práticas assistenciais que levam ao atendimento integral.



**REFERÊNCIAS:** 1. Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/16421/file/panorama-violencia-letal-sexual-contra-criancas-adolescentes-no-brasil.pdf>

2. Conceição MM, Ferreira BO, Barreto ETP, Nery, CLPD, Santos JSNT, Camargo CL. Percepções da equipe multiprofissional sobre repercussões psíquicas da violência sexual infantojuvenil. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2021 [acesso 2022 agosto 10]; 30:e20200500. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0500>

3. Gutierrez Lopez C, Lefevre, F. Descubrimiento del abuso sexual del niño: revelación o silencio. Rev Cubana Salud Pública, 2019;45(1):e1320. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/rcsp/v45n1/1561-3127-rcsp-45-01-e1320.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 4130671-MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO em 25/08/2022 14:24 para Mostra de e-poster

## *Telenfermagem: ações de educação permanente para o cuidado qualificado em cardiologia*

<b>8972831</b> Código resumo	<b>18/09/2022 20:17</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** simone maria muniz da silva bezerra

### **Todos os Autores**

simone maria muniz da silva bezerra | [simone.muniz@upe.br](mailto:simone.muniz@upe.br) | UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Érica Mayane da Silva | [simone.muniz@upe.br](mailto:simone.muniz@upe.br) | estudante de graduação enfermagem | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Betânia da Mata Ribeiro Gomes | [simone.muniz@upe.br](mailto:simone.muniz@upe.br) | Diretora da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG-UPE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isabel Cristina R. V. Santos | [simone.muniz@upe.br](mailto:simone.muniz@upe.br) | Coordenadora do Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado enfermagem da UPE/UEPB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

WALMIR SOARES DA SILVA JUNIOR | [walmir.soares@upe.br](mailto:walmir.soares@upe.br) | doutorando em Enfermagem PAPGENF/UPE-UEPB. Professor de Informatica em saúde da FENSG/UPE, Membro do Núcleo de Telessaúde

Procaped/UPE | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### **Resumo**

A proposta deste estudo consiste em desenvolver ações de teleducação voltadas à temática da saúde cardiovascular, para profissionais da área de enfermagem da Rede pública Hospitalar da região metropolitana do Recife-PE, através de atividades voltadas para educação permanente, na modalidade a distância. Os participantes foram convidados via e-mail, e receberam um link de acesso para acessar plataforma de compartilhamento de vídeo YouTube. Uma sessão foi realizada por videoconferência, e o material foi apresentado pela equipe multiprofissional a fim compreender o desenvolvimento da pesquisa e escolherem quais as temáticas deveriam ser abordadas. A pesquisa foi dividida em duas etapas: (1) Produção de vídeos educativos sobre as temáticas voltadas aos fatores de riscos cardiovasculares; (2) aplicação de questionário estruturado do tipo antes e depois para indivíduos que consentiram em participar voluntariamente. Metodologia: o questionário com perguntas abertas e fechadas tipo checklist foram apresentados aos participantes para que respondessem ao questionário para que fosse avaliado o teste de conhecimento sobre acessos vasculares, infecção relacionada ao uso de cateteres, Assistência cardiovascular na Cardiopatia Congênita, e fatores de risco para doenças cardiovasculares. Para tal, foram realizadas oficinas com profissionais que trabalham em uma unidade de emergência em um hospital do município do Recife-PE, para identificar os principais dificuldades. As falas dos profissionais foram gravadas em áudio, transcritas e analisadas para compor o roteiro do vídeo. Posteriormente um vídeo educativo sobre as temáticas abordadas foram exibidos para os participantes. Resultados: participaram do estudo 50 profissionais de enfermagem, e 50 questionários foram validados. Os enfermeiros avaliaram positivamente o vídeo quanto à qualidade da imagem, som e mensagem proposta. Espera-se que este material educativo seja utilizado em oficinas de educação permanente, permitindo uma reflexão quanto aos temas abordados e a importância de realizar ações permanentes de educação em saúde voltadas a temática cardiovascular já que esses profissionais encontram-se diariamente nos setores de emergência hospitalar. Constatou-se com a aplicação de questionários a necessidade de utilizar cada vez mais



tecnologias para melhor retenção do conhecimento. Acredita-se que o projeto contribuiu no fortalecimento do processo de trabalho dos profissionais que atuam em diferentes níveis de atenção, na perspectiva da interdisciplinaridade e democratização do acesso à educação e no empoderamento de informações.

**REFERÊNCIAS:** BARBOSA, I. A. S; JÚLIA P. M. Nursing care by telehealth: what is the influence of distance on communication. 2017. 7p. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2017. DOI

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0142> Disponível em: SciELO - Brasil - Nursing care by telehealth: what is the influence of distance on communication? Nursing care by telehealth: what is the influence of distance on communication? Acesso: 31 Outubro 2021.

BICALHO, M. G. G. P. Projetos interdisciplinares de pesquisa universitária: possibilidades formativas no campo da saúde. 2018. n. 7, p. 78-81, Rev. CAMINHO ABERTO: REVISTA DE PESQUISA DO IFSC, Santa Catarina, 2018. DOI: <https://doi.org/10.35700/ca20170778-812180> Disponível em: Projetos interdisciplinares de extensão universitária: possibilidades formativas no campo da saúde | Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC Acesso: 31 Outubro 2021.

COUTINHO, M. L.; SHIRAIISHI, C. S.; FERREIRA, E. G.; COELHO, V. O Telessaúde como estratégia de educação permanente em saúde dos trabalhadores do SUS. 2019. pp.301-309. Rev. baiana saúde pública.2009. DOI: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2019.v43.n1.a2764> Disponível em: O

TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS TRABALHADORES DO SUS | Revista Baiana de Saúde Pública (sesab.ba.gov.br)

FARIAS, S. C. Q. Evaluation of nurse's performance in telemedicine. 2019. pp. 933-939, Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0313>. Disponível em:

Cuidado cardiovascular seguro no ensino de enfermagem: perspectiva de docentes, discentes e graduados (esenfc.pt) Acesso: 31 Outubro 2021.

GARCIA, M. B. de O.; OLIVEIRA, M. M. ; PLANTIER, A. P. Uso de tecnologias de informação e comunicação na educação médica: quiz em Bioquímica. 2018. p.114-124, Revista Horizontes, São Paulo, 2018. DOI <https://doi.org/10.24933/horizontes.v36i2.525> Disponível em: Uso de tecnologias de informação e comunicação na educação médica: quiz em Bioquímica | Horizontes (usf.edu.br) Acesso: 31 Outubro 2021.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42226842597689776716249939980976305127>

**Submetido por:** 6775285-simone maria muniz da silva bezerra em 18/09/2022 20:17 para Mostra de e-poster





## FATORES RELACIONADOS À INTENÇÃO DE ELABORAR DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE POR PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

**3302493**  
Código resumo

**15/09/2022 11:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Beatriz Murata Murakami

### Todos os Autores

Beatriz Murata Murakami | beatriz.murakami@dfstar.com.br | Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo e Hospital DF Star | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vitor Latorre Souza | vitorlatorre@outlook.com | Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Evelise Helena Fadini Reis Brunori | evelisebrunori@gmail.com | Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eduarda Ribeiro dos Santos | eduarda.santos@einstein.br | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Camila Takao Lopes | ctlopes@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) são um gênero de documentos que podem ser usados para manifestação de vontade sobre cuidados e tratamentos(1). Estudos sobre a intenção de elaboração das DAV por pessoas com condições crônico-progessivas, como a insuficiência cardíaca (IC), são relevantes para subsidiar as condutas da equipe de saúde(2). No Brasil, no entanto, estudos sobre as DAV são escassos(3). Objetivos: Identificar fatores relacionados à intenção de elaboração de DAV por pessoas com IC ambulatoriais. Métodos: Estudo analítico transversal realizado de novembro de 2021 a abril de 2022 no ambulatório de miocardiopatia de um hospital de referência em Cardiologia de São Paulo-SP. Coletaram-se dados sociodemográficos e clínico-funcionais de 108 pacientes com IC. Avaliou-se a qualidade de vida (QV) pela Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire (MLHFQ), o conhecimento sobre o caráter crônico e progressivo da IC e a intenção de elaborar as DAV por meio de roteiro elaborado pelas pesquisadoras, com adequada validade de conteúdo. As relações entre as variáveis independentes e a intenção de elaboração as DAV foi verificada por meio dos testes Qui-quadrado e Mann-Whitney, com  $p < 0,05$  considerado significativo. O projeto foi aprovado por dois comitês de ética (CAAE 12114219.0.0000.5505 e 12114219.0.3001.5462). Resultados: Apenas dois pacientes haviam ouvido falar sobre DAV, mas não sabiam explicar especificamente onde e como haviam tido contato com o conceito. Após explicações, 97 (90%) relataram ter a intenção em elaborá-las. Os fatores significativamente relacionados à intenção de elaborar as DAV foram: referir seguir recomendações farmacológicas (99% vs 88,1%,  $p=0,02$ ); escores maiores (pior qualidade de vida) no MLHFQ (29,7±18,2 vs 20,9±11,0,  $p=0,0336$ ); considerar que entende a doença (89,7% vs 63,6%,  $p=0,0495$  e não desejar que o médico ou equipe de saúde tome as decisões sobre seu tratamento caso esteja gravemente doente e não consiga se expressar (27,3% vs 2,15  $p=0,0026$ ). Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem. Os pacientes com IC que têm intenção de elaboração das DAV são aqueles que, a despeito de aderirem ao tratamento medicamentoso e conhecerem a doença, têm pior QV e não querem que a equipe de saúde tome suas decisões. No contexto interdisciplinar, os enfermeiros podem esperar maior chance de identificar a



disposição desses pacientes em elaborar as DAV e facilitar a concretização dessa intenção. Para os demais pacientes, os enfermeiros podem implementar intervenções de ativação da intenção, de forma a maximizar suas oportunidades de exercício da autonomia.

**REFERÊNCIAS:** 1. Dadalto L, Tupinambás U, Greco DB. Diretivas antecipadas de vontade: um modelo brasileiro. Rev. bioét. (Impr.). 2013; 21 (3): 463-76

2. Kim J, Kim S, Shin MS, Jin JO, Kim Y, Lee MO. A context-oriented communication algorithm for advance care planning: a model to assist palliative care in heart failure. J Cardiovasc Nurs. 2018;33:446-452.

3. Hasegawa LCU, Rubira MC, Vieira SM, Rubira APA, Katsuragawa TH, Gallo JH, et. al. Approaches and reflexions on advance healthcare directives in Brazil. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019;72(1):256-64.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/126496468850966271372256155370995771642>

**Submetido por:** 3302493-CAMILA TAKAO LOPES em 15/09/2022 11:16 para Mostra de e-poster



## CONTRIBUIÇÕES DE GILBERTO TADEU REIS DA SILVA PARA A ENFERMAGEM BRASILEIRA: TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E DE VIDA

5553620  
Código resumo

17/09/2022 12:59  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Queuam Ferreira Silva de Oliveira

### Todos os Autores

Queuam Ferreira Silva de Oliveira | queuam@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ingredy Nayara Chiacchio Silva | ingredy.cs@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ludmila Anjos de Jesus | mylla2713@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cristiano Oliveira de Souza | cristiano.souza@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Giselle Alves da Silva Teixeira | giselle.teixeira@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Na enfermagem, assim como em outras profissões, as trajetórias de vida têm sido empregadas com a finalidade de destacar elementos que influenciaram o desenvolvimento da profissão, bem como, fornecer subsídios para a compreensão da construção da identidade profissional<sup>1</sup>. Assim, frente a relevância das trajetórias profissionais e de vida no desenvolvimento histórico da profissão, emerge a importância de conhecer o percurso do enfermeiro e professor Gilberto Tadeu Reis da Silva, por suas significativas contribuições para a enfermagem. Objetivo: apresentar os aspectos biográficos do enfermeiro Gilberto Tadeu Reis da Silva e seus contributos para a enfermagem brasileira. Métodos: Estudo descritivo de caráter histórico-documental e natureza biográfica<sup>2</sup>, que utilizou como fonte documentos disponíveis em sítios de acesso público, como o currículo cadastrado na plataforma Lattes. Para análise, os dados coletados foram organizados cronologicamente, e, em seguida, foi realizada a interpretação conforme a análise de conteúdo. Desse modo, foi possível evidenciar e descrever qualitativamente a trajetória e os contributos de Gilberto Tadeu para a enfermagem. Resultados: Gilberto nasceu em 09 de março de 1967, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, Brasil. No ano de 1990, torna-se Licenciado e Graduado em Enfermagem pela Universidade de Mogi das Cruzes. E em 1992, concluiu a especialização em Licenciatura Plena em Enfermagem e em Gestão de Organizações Hospitalares dos Sistemas de Saúde, fortalecendo seu desejo pela área da educação e gestão. Munido desses conhecimentos e do forte propósito de voar alto, ele desenvolve sua carreira de maneira incansável e profícua. Em 2000 concluiu seu mestrado e em 2003 seu doutorado, sempre engajado com a pesquisa e a educação em enfermagem. Em 2010 concluiu o seu primeiro estágio de Pós-doutorado pela Universidade Federal de São Paulo e em 2020, concluiu seu segundo estágio de Pós-doutorado pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra em Portugal. Em 2011, Gilberto, que já havia sido aprovado em outros concursos, é aprovado em primeiro lugar no concurso da Universidade Federal da Bahia, e assim, apesar de sua paixão por São Paulo, fiel a suas convicções profissionais, muda-se para o referido estado, em que desenvolve uma brilhante trajetória acadêmica e científica. Em toda sua história, recebeu diversas homenagens e premiações, publicou inúmeros livros e artigos<sup>3</sup>. Considerações finais: A história



de vida do biografado, Gilberto Tadeu Reis da Silva, nos permite um aprofundamento desse personagem histórico e seu entrelaçamento com a história da Enfermagem. É importante destacar os contributos do enfermeiro, docente e pesquisador, e seu compromisso com a transformação da enfermagem e de uma formação crítico- reflexiva. Ademais, sua história fortalece a construção da identidade profissional do enfermeiro. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se favorecer a ampliação do conhecimento sobre atores que contribuíram para o desenvolvimento e fortalecimento da enfermagem, e, assim, fomentar o aumento da visibilidade da profissão, bem como, colaborar com o reconhecimento dos profissionais de enfermagem, através da trajetória de um enfermeiro comprometido e dedicado com o progresso da profissão.

**REFERÊNCIAS:** 1. Padilha, Maria Itayra. Neson, Sioban. Borenstein, Miriam Susskind. As biografias como um dos caminhos na construção da identidade do profissional da enfermagem. Hist. cienc. saude- Manguinhos 18 (suppl 1). Dez 2011. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702011000500013>.

2. Nogueira MLM, Barros VA, Araujo ADG; Pimenta DAO. O método de história de vida: a exigência de um encontro em tempos de aceleração Pesquisas e Práticas Psicossociais. 2017;12(2), e1037.

3. Plataforma Lattes. Currículo Lattes Gilberto Tadeu Reis da Silva [Internet]. 2022 [citado 2022 ago 05]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4356692669319025>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/13160273644744564749887372766144965937>

**Submetido por:** 5553620-Queam Ferreira Silva de Oliveira em 17/09/2022 12:59 para Mostra de e-poster



## CUIDADO SEGURO DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM TRATAMENTO DIÁLITICO: UMA ANÁLISE DE CONTEXTO

**7110715**  
Código resumo

**28/08/2022 21:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** RENILLY DE MELO PAIVA

### Todos os Autores

RENILLY DE MELO PAIVA | renilly.melo@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Flavia Tavares Barreto Chiavone | flavia\_tavares@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Manaces dos Sanros Bezerril | manacesbezerril@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Larissa Arielly Cunha da Silva | larissarielly@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marianny Nayara Paiva Dantas | mariannyayara@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Viviane Euzebia Pereira Santos | vivianeepsantos@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O tratamento dialítico realiza a função renal provisoriamente de forma invasiva com a retirada de substâncias tóxicas, água e sais minerais em excesso no organismo com intuito de minimizar complicações renais e promover uma situação de equilíbrio. Tal procedimento exige conhecimento técnico específico e, ressalta-se a necessidade de implantar ações para a segurança do paciente no tratamento dialítico o que requer uso de equipamentos de forma adequada, prevenção de infecção e técnicas assépticas<sup>1,2</sup>. Objetivo: analisar os aspectos contextuais do cuidado seguro de enfermagem em tratamento dialítico. Método: Trata de uma análise de contexto segundo referencial de Hinds<sup>3</sup>, com coleta de dados realizada no primeiro semestre de 2019 em bases de dados nacionais e internacionais. A avaliação dos estudos deu-se a partir dos indicadores: ano de publicação, país, nível de evidência, metacontexto, contexto geral, contexto específico e contexto imediato. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. Resultados: foram encontrados 4.592 estudos, desses 42 incluídos na amostra final. A maioria dos estudos tem como país de origem o Brasil (12;27,91%) e foi publicada no ano de 2015 (09;20,93%). No contexto imediato identificou-se características diretas ao cuidado seguro, como capacitação de profissionais e pacientes, avaliação de ambiente destinado a diálise peritoneal e atividades de prevenção e controle. Já no que diz respeito ao contexto específico destacaram-se as interpretações de ações realizadas para facilitar o cuidado seguro. O contexto geral evidenciou-se as medidas tecnológicas para o cuidado seguro em tratamento dialítico mediante desenvolvimento de protocolos, uso de checklist como sua construção e validação. E, o metacontexto compreendeu as instituições que recomendam práticas adequadas para a realização do tratamento, regulamentações de boas práticas de funcionamento dos serviços de diálise e capacidade de identificar riscos a segurança do paciente. Considerações finais: Os contextos do cuidado seguro de enfermagem em tratamento dialítico remetem as instituições e regulamentações acerca do cuidado seguro em tratamento dialítico; construção de tecnologias; medidas propostas ou realizadas para o cuidado seguro e atividades desenvolvidas para o



cuidado seguro em tratamento dialítico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Compreende-se que este estudo contribuiu para a sumarização dos principais contextos, bem como, auxiliou na produção de evidências que permitem esclarecer e identificar os principais pontos que dificultam o cuidado seguro o que possibilita o planejamento e organização de estratégias para o fortalecimento a segurança do paciente no tratamento dialítico.

**REFERÊNCIAS:** 1. Santos AFM, Fernandes AMG, Sena DCS, Carvalho GAFL, Junior LSS, Sena DCS. Atuação do Enfermeiro frente às principais complicações em pacientes durante o procedimento de Hemodiálise. Revista Humano Ser, 2018;3(1):114-27. Disponível em:

<https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/1011/329>

2. Soppa FBF, Corrêa FV, Terencio JS, Simomura LS, Ayres LO, Oliveira JLC. Checklist em hemodiálise: construção e validação de ferramenta para a segurança no cuidado intensivo. Rev. Adm. Saúde, 2019; 19(74):1-14. DOI: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.74.155>

3. Hinds PS, Chaves DE, Cypress SM. Context as a source of meaning and understanding. Qual Health Res. 1992;2(1):61-74. DOI: <https://doi.org/10.1177/104973239200200105>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/159522303737102149826188273159622184728>

**Submetido por:** 7110715-RENILLY DE MELO PAIVA em 28/08/2022 21:19 para Mostra de e-poster



## Obesidade: aumento do risco de morte em pessoas com Covid-19

**9984748**  
Código resumo

**25/08/2022 21:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Cristina Ribeiro

### Todos os Autores

Ana Cristina Ribeiro | a.crisrib@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Adriani Izabel de Souza Moraes | adriani.moraes@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvia Carla da Silva André Uehara | silviacarlabjp@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Para a Organização Mundial da Saúde, a obesidade é considerada um problema de saúde pública mundial e está associada a um risco aumentado de mortalidade entre pessoas com Covid-19, sendo que o coeficiente de mortalidade aumenta proporcionalmente com o Índice de Massa Corpórea (IMC) do indivíduo<sup>1,2</sup>. **Objetivo:** Analisar a mortalidade de Covid-19 em pessoas com obesidade no estado de São Paulo. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e analítico no estado de São Paulo. Os dados foram coletados no Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), referente ao período de fevereiro de 2020 a julho de 2021. Para a análise de comparação de dados dos casos de Covid-19 adotou-se N = 168.808. As comparações foram analisadas por meio do modelo de regressão log-binomial e cálculo de risco relativo. O modelo comparando pacientes com e sem obesidade foi ajustado por sexo, faixa etária, cardiopatia e diabetes, possíveis variáveis de confusão. **Resultados:** Foram registrados 39.030 casos de Covid-19 entre pessoas com algum grau de obesidade no período analisado no estado de São Paulo. A análise comparativa mostrou que pessoas infectadas por Covid-19 e com algum grau de obesidade apresentaram 26% maior risco de morte quando comparadas às pessoas sem obesidade. Na comparação segundo o sexo e faixa etária de indivíduos com obesidade, as mulheres nas faixas etárias de 31 a 40 anos, 41 a 50 anos, 71 a 80 anos e maiores de 90 anos apresentaram menor risco de mortalidade quando comparadas aos homens. Pessoas com obesidade apresentaram maior risco de morte em praticamente todas as faixas etárias quando comparadas às pessoas sem obesidade, exceto nas faixas etárias de 0 a 20 anos e acima de 90 anos. Além disso, foi identificado que tanto em pessoas infectadas por Covid-19 com e sem obesidade, na comparação entre as faixas etárias, a população jovem apresentou menor risco de mortalidade. **Discussão:** A relação da obesidade e a gravidade do Covid-19 podem estar relacionadas a alteração na resposta imune e sistema respiratório enfraquecido devido ao quadro de obesidade. Estudos apontaram que a expressão da enzima conversora da angiotensina 2 do SARS-CoV-2 é maior no tecido adiposo do que no tecido pulmonar, logo, o tecido adiposo em excesso pode exacerbar quadros da infecção de Covid-19. Também, uma hipótese para explicar a maior suscetibilidade do sexo masculino a desenvolver Covid-19 grave, pode estar relacionado a uma possível proteção do cromossomo X e dos hormônios sexuais. **Conclusões:** Pessoas com algum grau de obesidade e com Covid-19 possuem um risco aumentado de mortalidade quando comparadas as pessoas sem obesidade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** é essencial a identificação nos sistemas de saúde a obesidade como um



fator de risco em infecções virais, ofertando maior atenção a esses indivíduos independentemente da faixa etária. Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo, Fapesp

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization. Obesity and overweight. Geneva: WHO; 2021. [Internet]. [cited 2021 out 20]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>

2. Poly TN, et al. Obesity and Mortality Among Patients Diagnosed With COVID-19: A Systematic Review and Meta-Analysis. Front Med (Lausanne). 2021 Feb 5; 8:620044. doi: 10.3389/fmed.2021.620044

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/165924653497275591484809626603644807991>

**Submetido por:** 7168395-Adriani Izabel de Souza Moraes em 25/08/2022 21:26 para Mostra de e-poster





## Mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis: tendência no estado de São Paulo

7168395  
Código resumo

25/08/2022 21:24  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Helena Nayara Santos Pereira

### Todos os Autores

Helena Nayara Santos Pereira | helena.n.btu@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Adriani Izabel de Souza Moraes | adriani.moraes@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvia Carla da Silva André Uehara | silviacarlabjp@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) se desenvolvem por meio de uma associação de fatores, que compreendem uma dimensão modificável (hábitos de vida) e uma dimensão não modificável (sexo, idade, genética), que se manifestam no decorrer da vida e são de longa duração, gerando impacto pessoal, social e familiar<sup>1-3</sup>. Dentre as DCNT destacam-se as Doenças Cardiovasculares (DCV), neoplasias, doenças respiratórias crônicas e Diabetes Mellitus (DM)<sup>4</sup>. Objetivo: Analisar a tendência das mortes prematuras relacionadas às DCNT e estimar o coeficiente de mortalidade prematura e a relação com a escolaridade. Métodos: Estudo ecológico, observacional, utilizando dados secundários. O local do estudo foi o estado de São Paulo, no período de 2012 a 2019. Os dados foram coletados no DATASUS e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo analisadas as mortes prematuras em decorrência de DCV; doenças respiratórias; neoplasias e DM ocorridas na população entre 30 e 69 anos. Para estimar os casos mensais de mortes foi utilizado um modelo linear generalizado de distribuição binomial-negativa com função de ligação logarítmica e um offset igual ao log da população dividida por 100.000. Além disso, funções baseadas em seno e cosseno foram utilizadas para melhorar a estimação de picos e vales da série. Resultados: No período analisado foram registradas 557.964 mortes prematuras por DCNT, sendo as DCV responsáveis por 47% (262.243) desses óbitos; 40% (223.380) por neoplasias; 7% (41.027) por doenças respiratórias e 6% (33.414) por DM. O coeficiente de mortalidade prematura por DCNT apresentou sinais de aumento durante o período analisado, passando de 313,16 óbitos/ 100.000 hab. no ano de 2012 para 315,08/100.000 hab. em 2019. Em relação a análise por sexo, no período estudado, as mortes por DCV, agravos respiratórios, neoplasias e DM foram mais prevalentes no sexo masculino, respectivamente, 62% (162.246); 58% (23.658); 53% (117.898) e 55% (18.387). Entre os agravos analisados, as DCV tiveram a maior diferença de óbitos entre os sexos e em relação à análise das faixas etárias, as mortes prematuras se concentraram nas faixas etárias mais elevadas, entre 60 e 69 anos, sendo que 49% dos óbitos por DCV ocorreram nessa faixa etária. O mesmo padrão se repetiu para as doenças respiratórias, neoplasias e DM, sendo 56%, 55% e 57% respectivamente. Quanto ao nível de escolaridade, houve uma concentração maior de mortes prematuras no grupo de pessoas com nível de escolaridade fundamental de 4 a 7 anos. Conclusão: A análise de tendência mostrou estabilidade das doenças respiratórias e DM no período analisado, enquanto DCV apresentou uma redução entre os anos de 2016 e 2019, neoplasias apresentou um crescimento a partir de 2017. Com relação a escolaridade foi



possível observar que pessoas com escolaridade entre 1 e 7 anos apresentaram o maior número de mortes prematuras por DCNT, inferindo que a maior escolaridade é um fator protetivo para mortalidade prematura por DCNT. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: contribuição para gestão do sistema de saúde, de forma a direcionar e enfatizar as ações prevenção, promoção e diagnóstico precoce dessas doenças, destacando-se o papel relevante dos serviços da atenção primária à saúde.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de uma bolsa de iniciação científica.

**REFERÊNCIAS:** 1- Carvalho Malta - D, Carvalho Malta D, Barbosa da Silva Jr J. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil após três anos de implantação, 2011-2013. Epidemiologia e Serviços de Saúde [Internet]. 2014 Sep [cited 2022 Feb14];23(3):389–95. Available from: <http://www.scielo.br/jj/ress/a/WSszv8nc9DTwPpR9YMG59pm/abstract/?lang=pt>

2- World Health Organization. Global status report on noncommunicable diseases 2014 “Attaining the nine global noncommunicable diseases targets; a shared responsibility.”

3- Manso MEG, Camara R, Souza SA, Maciel TD, Farina DBL. Programa de gerenciamento de doenças crônicas em um plano de saúde, São Paulo, Brasil/ Chronic disease management program in a health plan, São Paulo, Brazil. Ciência, Cuidado e Saúde [Internet]. 2016 Oct 10 [cited 2022 May 7];15(2):321–7. Available from: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/28683>

4-World Health Organization, The Global Health Observatory. Noncommunicable diseases: Mortality [Internet]. World Health Organization. 2022 [cited 2022 Jun 6]. Available from: <https://www.who.int/data/gho/data/themes/topics/topic-details/GHO/ncd-mortality>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/304560740083728816822491046773257284987>

**Submetido por:** 7168395-Adriani Izabel de Souza Moraes em 25/08/2022 21:24 para Mostra de e-poster



## APLICAÇÃO DO CICLO DE MELHORIA E O IMPACTO NO DESEMPENHO DA OCUPAÇÃO DE UM CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4456034  
Código resumo30/08/2022 15:21  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** ERICA CRISTIANE OLIVEIRA DE JESUS**Todos os Autores**

ERICA CRISTIANE OLIVEIRA DE JESUS | oliveira.ERICA1106@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mábia Sousa das Neves | mabianeves.27@gmail.com | Hospital Martagão Gesteira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marcela Fernandes Pardo Ribeiro | marcela.ribeiro@labcmi.org.br | Hospital Martagão Gesteira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Kathlene Rocha dos Santos | kathbrandao2015@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Elisa Auxiliadora da França Ribeiro | elisaenfa@bol.com.br | Escola de Enfermagem da UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rosana Maria de Oliveira Silva | rosanaosilva@hotmail.com | Escola de Enfermagem da UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: O centro cirúrgico (CC) é uma unidade hospitalar onde são realizados procedimentos cirúrgicos, com suporte de uma equipe de diferentes profissionais e seu funcionamento requer integração efetiva de várias áreas, o que exige um olhar diferenciado no cuidado, para qualidade da assistência e segurança do paciente.<sup>1</sup> Seu funcionamento requer suporte adequado de modo que os aspectos técnico

e administrativos referentes à planta física e localização, aos equipamentos, ao regimento, e aos recursos humanos sejam assegurados como mecanismos que subsidiam uma assistência adequada.<sup>2</sup> Diante da sua complexidade, o CC exige monitoramento de processos assistenciais, administrativos e operacionais, e desta forma, atrai a atenção dos gestores pela complexidade das operações e decisiva ação curativa.<sup>3</sup> A busca pela qualidade é um processo de melhoria contínua, envolve mudanças organizacionais e culturais, sendo considerado um diferencial necessário e fator determinante para o bom desempenho das organizações. A adoção de ferramentas da qualidade, antecipa as demandas dos usuários e viabiliza as ações gerenciais, colaborando para identificação, compreensão e solução de problemas. Objetivo: Descrever a execução de um ciclo de melhoria para um indicador de desempenho de ocupação de um centro cirúrgico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado em um hospital pediátrico, filantrópico de Salvador, com utilização da ferramenta de melhoria - Ciclo PDCA (Acrônimo de Plan-do-Check-Act), para propor estratégias de intervenção diante do desempenho abaixo do previsto do indicador de ocupação do centro cirúrgico. O PDCA foi aplicado em quatro etapas: Etapa1: Planejamento de ações (Plan); Etapa2: Desenho e implementação das intervenções (Do); Etapa3: Checagem dos Resultados (CHECK); Etapa 4: Análise final dos resultados e proposição de ações corretivas (Act). Para apoio na estratégia de tomada de decisão, foram utilizadas as ferramentas da qualidade: Brainstorming, identificando sete possíveis fatores associados ao desempenho. Em seguida aplicou-se a ferramenta Matriz GUT, sendo selecionados itens prioritários para tratativa imediata. Posteriormente, foi



desenvolvido um plano de ação, pautado no 5W2H. Após definição de temporalidade e responsáveis para execução das ações, foi estimado um prazo de 90 dias para análise da eficácia. Resultados: Observou-se que o último semestre de 2021, período anterior a implantação das ações de melhoria a taxa de ocupação do C.C apresentava média de 62%, estando abaixo do mínimo previsto que era 80%. Nos primeiros 90 dias após a implementação das ações de melhoria, incluindo a revisão da meta para 70%, identificou-se através de monitoramento do indicador uma curva de melhora, onde obteve-se o cumprimento da meta proposta, chegando com valor médio de 74,9% de taxa de ocupação. Conclusão A implementação de um processo de melhoria é importante, pois através dele é possível ter maior controle sobre o trabalho das equipes, incentiva ao aprendizado, reduz os custos operacionais, estimula a inovação e criatividade, aumenta a produtividade, o que possibilita ampliação do acesso e da oferta de serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Destacamos o papel de liderança do Enfermeiro, assim como, seu desempenho e relevância, como agente de mudanças para o alcance de resultados positivos, o que torna essencial conhecimento das práticas de melhoria contínua.

**REFERÊNCIAS:** [1] GAMA PB, BOHOMOL E. Medição da qualidade em centro cirúrgico: Quais indicadores utilizamos?. Revista SOBECC, São Paulo, Julho-Set-2020. Disponível em:

<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/589/pdf>

[2] STROPARO, Joelson Ricardo. Estudo da taxa de ocupação do centro cirúrgico através da modelagem e simulação de sistemas. 2005. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

[3] BOHOMOL E, MELO EF. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: Percepção da equipe de enfermagem. Revista SOBECC, São Paulo, Julho-Set-2019. Disponível em:

<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/491/pdf>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146323536433270900764465534377526160859>

**Submetido por:** 4456034-ERICA CRISTIANE OLIVEIRA DE JESUS em 30/08/2022 15:21 para Mostra de e-poster



## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA AIDS ENTRE MEMBROS DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

**4029132**  
Código resumo

**17/08/2022 13:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Sergio Corrêa Marques

### Todos os Autores

Sergio Corrêa Marques | sergiocmarques@uol.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gilmar Junker Duarte | gilmarjunker@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Antonio Marcos Tosoli Gomes | mtosoli@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Virginia Paiva Figueiredo Nogueira | virginiafigueiredo@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thelma Spindola | tspindola.uerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luiz Carlos Moraes França | lcmoraesfranca@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução. O presente estudo baseou-se na necessidade de compreender o modo de pensar de um grupo social que procura conduzir suas práticas apoiadas também nos preceitos da religião Adventista do Sétimo Dia. Objetivo. Analisar a representação social da Aids entre os membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Método. Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, orientado pela Teoria das Representações Sociais em sua abordagem estrutural, realizado nas igrejas adventistas do sétimo dia, de um distrito regional da igreja localizado na cidade do Rio de Janeiro. Participaram do estudo 78 membros da igreja com idades a partir de 18 anos, que frequentavam a igreja há, pelo menos, um ano. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário com duas partes: a primeira referente à técnica de evocação livre de palavras ao termo indutor HIV/Aids; a segunda parte contendo questões com variáveis sociodemográficas. Os dados sociodemográficos foram analisados pela estatística descritiva. Os conteúdos das evocações livres foram submetidos à análise prototípica, sendo organizados em um corpus tratado pelo software Ensemble de programmes permettant l'analyse des evocations (EVOC), versão 2005, que gerou o quadro de quatro casas. Utilizou-se ainda a técnica de análise de similitude por cocorrência, que constitui um procedimento para averiguação da quantidade de conexões que uma palavra tem com outras da representação por meio do cálculo dos índices de similitude, sendo expresso em uma árvore máxima, que sintetiza graficamente o conjunto das conexões. Resultado. Entre os participantes a maioria (52%) é do sexo masculino, sendo a faixa etária predominante a de 31 a 45 anos. A maioria professa a religião por mais de 15 anos e afirma participar de quase todas as atividades da igreja. Em relação à constituição da representação social da Aids pelo grupo, o quadro de quatro casas evidenciou os conteúdos e sua estrutura, distribuindo os elementos centrais e periféricos. Assim, no núcleo central estão os cognemas "doença" (26) e "sofrimento" (9); na primeira periferia os mais frequentes são "morte" (24) e "sexo" (13); na zona de contraste "prevenção" (6); e na segunda periferia "coquetel" (7), "dor" (6), consequência, camisinha e pecado, com frequência 5. Na análise de similitude o cognema que estabelece mais conexões



(7) é “doença”, seguido de “morte” (6). A cognição “doença” faz fortes ligações com morte, sexo, incurável e medo e prevenção; a cognição “morte” faz ligações fortes com doença, sofrimento, preconceito e dor. As análises evidenciaram que os membros adventistas concebem a Aids a partir de dois núcleos de sentido, que estabelecem relações coerentes. Para o grupo a Aids significa doença e morte, com seus respectivos conteúdos associados. Assim, a Aids é uma doença, qualificada como incurável, cuja contaminação ocorre pelo sexo e pode ser evitada pelas medidas de prevenção, porém ainda causa medo e morte. A morte por sua vez, emana sentimentos de dor, sofrimento e preconceito vivenciados pelos portadores do vírus. Conclusão. Avalia-se que há coerência na forma como o grupo pensa a Aids assemelhando-se as representações de outros grupos sociais, principalmente de indivíduos que não convivem com o vírus. Na composição dos elementos representacionais não se observou influência significativa dos preceitos religiosos, que, por hipótese, pode estar associado a formação dos participantes que são predominantemente jovens do sexo masculino.

**REFERÊNCIAS:** Abric JC. A abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes. In: Campos PHF; Loureiro MCS. Representações sociais e práticas educativas. Goiânia (GO): Ed. UCG, 2003 p. 37-57.

CENTRO DE PESQUISAS ELLEN G. WHITE. A Igreja Adventista do Sétimo Dia e a Epidemia da Aids – Diretrizes. 1996. Disponível em: <http://www.centrowhite.org.br/a-igreja-adventista-do-setimo-dia-e-a-epidemia-da-aids-diretrizes/>. Acesso em 19 de set de 2021.

Santo CCE, Gomes AMT, Couto P, Souza C.; Wolter R, Samantha P. O processo de ancoragem na representação social de líderes evangélicos sobre Aids. Psicologia, Saúde e Doenças, v.20, n. 3, 2019. p.778-787. ISSN - 2182-8407. DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/19psd200317>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/215665379306899638876001924791417470774>

**Submetido por:** 7436949-Sergio Corrêa Marques em 17/08/2022 13:31 para Mostra de e-poster



## OS SIGNIFICADOS DA AIDS: ESTUDO ENTRE PESSOAS VIVENDO COM HIV RESIDENTES EM DOIS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO

**7436949**  
Código resumo

**17/08/2022 11:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e  
populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Sergio Corrêa Marques

### Todos os Autores

Sergio Corrêa Marques | sergiocmarques@uol.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Denize Cristina de Oliveira | dcouerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isadora Siqueira de Souza | souza.isadora@yahoo.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gabriel Fonseca de Souza | gabrielfonsecasouza@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Reynaldo de Jesus Oliveira Junior | enf.reynaldo@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução. Após quatro décadas de convivência com a epidemia do HIV/AIDS, ainda se faz necessário compreender como as pessoas vivendo com HIV pensam a síndrome em função das mudanças que ocorreram no decorrer dos anos. Objetivo. Comparar os significados atribuídos à Aids entre pessoas vivendo com HIV residentes em dois municípios do Rio de Janeiro. Método. Estudo descritivo, apoiado na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem estrutural, com a participação de 120 pessoas com HIV residentes em município de grande porte e 70 residentes em municípios de pequeno porte do estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por questionário sociodemográfico e pela técnica de evocação livre de palavras ao termo indutor Aids. Os dados sociodemográficos foram analisados pela estatística descritiva. As evocações foram analisadas pela técnica de análise de similitude por coocorrência. Esta técnica revela a quantidade de conexões que uma palavra mantém com as outras, por meio do cálculo dos índices de similitude, possibilitando a construção da árvore máxima, que sintetiza graficamente o conjunto das conexões, possibilitando a comparação entre grupos. Resultado. Os grupos, em sua maioria, são de jovens, do sexo masculino, com escolaridade do ensino fundamental ao médio e não possuíam sintomatologia relacionada à infecção pelo vírus e/ou ao uso da terapia antirretroviral. Em relação à análise de similitude, as árvores máximas exibem os seguintes resultados: no grupo do município de grande porte as cognições que mais estabeleceram conexões foram “doença-normal” e “preconceito”. O cognema “doença normal” tem fortes ligações com tratamento, cuidados-saúde, cura e vida normal; e “preconceito” com morte, medo e aceitação. No grupo dos municípios de pequeno porte, a cognição “doença-normal” é a única que estabelece relação com outras cognições, sendo a mais forte com preconceito, mas também com medo, tratamento, medicações, morte e isolamento. Embora as estruturas não sejam totalmente iguais, pode-se dizer que os grupos não possuem representações sociais distintas, haja vista que os principais significados da Aids são “doença-normal” e “preconceito”. Pode-se afirmar também que ambos os grupos consideram a Aids uma doença normal que gera preconceito e depende de tratamento, de cuidados, medicações, além de adaptações na vida cotidiana. Porém ainda



gera medo e tem relação com a morte. Assim, a comparação entre os grupos evidencia que apesar de viverem em contextos sócio-culturais distintos isto não interferiu predominantemente na representação social, haja vista que os significados que dão sentido à representação de cada grupo são os mesmos. Conclusão. O estudo mostra que apesar de haver cognições próprias em cada grupo social não caracteriza representações sociais distintas entre os grupos estudados. O estudo evidencia que houve mudanças nas representações da Aids; o que antes significava morte hoje se traduz em uma doença normal, ou seja, como qualquer doença de natureza crônica. No entanto, isto não afasta a necessidade de atenção as pessoas vivendo com HIV por parte da enfermagem, haja vista a presença de conteúdos representacionais relacionados às emoções e sentimentos negativos que as afetam no seu cotidiano

**REFERÊNCIAS:** Moscovici S. A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Vozes; 2012.

Oliveira DC. Construção e transformação das representações sociais da aids e implicações para os cuidados de saúde. Rev Latino-Am. Enferm. 21 (n. spec.) jan-fev. 2013.

Souza IS. Representações sociais da aids: estudo com pessoas vivendo com HIV atendidas em unidades da rede de atenção primária em saúde do município do Rio de Janeiro [dissertação mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2020.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191010782066132404351086078539850016937>

**Submetido por:** 7436949-Sergio Corrêa Marques em 17/08/2022 11:48 para Mostra de e-poster





## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTO PROVOCADA SOFRIDA POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO PARANÁ

**1444189**  
Código resumo

**16/09/2022 18:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Dora Yoko Nozaki Goto

### Todos os Autores

Dora Yoko Nozaki Goto | doragoto@gmail.com | Secretaria de Estado da Saúde do  
Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Merari Gomes de Souza | merari.gomes.souza@gmail.com | Secretaria de Estado da Saúde do  
Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Acácia Maria Lourenço Francisco Nasr | acacianasr@gmail.com | Secretaria de Estado da Saúde do  
Paraná | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: A violência é um problema de relevância em saúde pública, sendo que a violência perpetrada contra os trabalhadores de enfermagem ocorre nos diferentes contextos, e não se restringe ao local de trabalho. Adicionado as exaustivas jornadas de trabalho, que repercute em problemas de saúde, reações emocionais, em especial psiquiátrica, o que induz uma parcela desse público a buscar alívio no uso abusivo de substâncias lícitas e ilícitas como o álcool, e outros, que podem influenciar no desempenho da prática profissional (1). Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico dos trabalhadores de enfermagem vítimas de violência interpessoal e autoprovocada no Paraná. Métodos: Estudo descritivo dos registros de Violência Interpessoal e autoprovocada oriundas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet) do Paraná, de 2017 a 2021. Variáveis sócio demográficas: zona de residência, ocupação: Auxiliar/técnico de enfermagem e enfermeiro, sexo, faixa etária (20 anos e mais de idade), estado civil, gestante, raça-cor, escolaridade, orientação sexual; descrição da violência: local de ocorrência; lesão autoprovocada, motivação e tipo de violência; tipo de violência sexual; vínculo/grau de parentesco com a pessoa atendida, violência relacionada ao trabalho. Uso do programa TabWin® para a extração dos dados. Resultados: Entre 2017 a 2021 ocorreram 708 registros de violência interpessoal e autoprovocada contra trabalhadores de enfermagem no Paraná, sendo técnicos de enfermagem (59,9%;n=424), enfermeiros (22,7%;n=161), auxiliares/atendentes de enfermagem (17,4%;n=123); zona de residência: urbana (93,6%;n=663); sexo feminino (92,5%;n=655); faixa etária 30-39 anos (37,0%;n=262), 40-49 anos (27,4%;n=194); escolaridade: ensino médio completo (52,7%;n=373); raça-cor branca (78,4%;n=555); situação conjugal: casado/união consensual (44,5%;n=315); orientação sexual: heterossexual (81,4%;n=576); gestante (2,7%;n=18) violência sofrida no primeiro trimestre de gestação (44,4%;n=8). Características da violência: ocorridas em sua maioria na zona urbana (92,2%;n=653); na residência (71,5%;n=490); de repetição (40,4%;n=286); lesão autoprovocada (46,5%;n=329), 41 em 2017 e 77 em 2021; aumento de 87,8% no período avaliado. Quanto ao tipo de violência: física (43,7%;n=398), psicológica/moral (22,6%;n=206); salientando que uma mesma pessoa pode ter sofrido mais que um tipo de violência; meio de agressão: força corporal (34,6%;n=290); envenenamento (32,0%;n=268); autor da agressão: própria pessoa (49,8%;n=321), cônjuge (16,3%;n=105), desconhecido (10,4%;n=67). Violência sexual (3,1%;n=28): estupro (75%;n=21) e assédio sexual (21,4%;n=6); autor da violência sexual: desconhecidos (28,6%;n=8). As violências tiveram suspeita de uso de álcool (22,74%); violência relacionada ao trabalho (10,9%); motivada por sexismo (12,7%). Conclusões: O estudo evidenciou a



exposição dos trabalhadores de enfermagem à situação de violência, o que incide negativamente no exercício da profissão, interferindo na qualidade do cuidado favorecendo a ocorrência de iatrogenias. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo contribui quanto à necessidade da concepção de estratégias por parte dos gestores dos serviços de saúde focadas não só na saúde física como mental dos trabalhadores de enfermagem bem como demonstra a carência de um olhar humanizado para “cuidar de quem cuida”.

**REFERÊNCIAS:** 1. Bordignon M, Monteiro MI. Violência no trabalho da Enfermagem: um olhar às consequências. Reflexão. Rev Bras Enferm 2016 set-out 69 (5). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0133>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/238819304207277067963450766351843077413>

**Submetido por:** 5608359-Dora Yoko Nozaki Goto em 16/09/2022 18:10 para Mostra de e-poster



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO PARANÁ: IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19

**5608359**  
Código resumo

**16/09/2022 16:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Dora Yoko Nozaki Goto

### Todos os Autores

Dora Yoko Nozaki Goto | doragoto@gmail.com | Secretaria de Estado da Saúde do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Acácia Maria Lourenço Francisco Nasr | acacianasr@gmail.com | Secretaria de Estado da Saúde do Paraná | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Aida Maris Peres | aidamaris.peres@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Priscila Meyenberg Cunha Sade | priscila.sade@gmail.com | Escola de Saúde Pública do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Merari Gomes de Souza | merari.gomes.souza@gmail.com | Secretaria de Estado da Saúde do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia COVID-19 teve impacto na morbimortalidade de trabalhadores de enfermagem cujas condições de trabalho, saúde e vida já eram precárias quando assumiram a linha de frente no combate à pandemia <sup>(1)</sup>. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem, atualmente o Brasil apresenta 2.726.822 inscrições ativas de profissionais de enfermagem, sendo técnicos (59%), enfermeiros (24,6%) e auxiliares (16,4%) <sup>(2)</sup>. Conhecer o perfil de mortalidade estabelecendo as causas de adoecimento que levaram ao óbito é fundamental para nortear as políticas públicas de saúde <sup>(3)</sup>. Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos dos trabalhadores de enfermagem no Paraná e o impacto da pandemia da COVID-19. Métodos: Estudo descritivo, transversal do perfil epidemiológico dos óbitos de trabalhadores de enfermagem no período de 2017-2021, no Paraná. Análise dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, segundo Capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID) versão 10 e agrupada pelos três primeiros mais frequentes, local de ocorrência, acontecidos na gravidez/puerpério; variáveis sócio demográficas: macrorregião de residência; ocupação, sexo; faixa etária e raça-cor. Resultados: No período de 2017 e 2021 ocorreram 1.549 óbitos em trabalhadores de enfermagem, sendo técnicos (45,5%;n=705), enfermeiros (28,2%;n=437) e auxiliares/atendentes (26,3%;n=407), residentes na macrorregião leste (58,5%), norte (17,6%), noroeste (12,4%) e oeste (11,6%) com aumento expressivo na oeste (3,9 vezes). Representando sexo feminino (86,2%), raça-cor branca (82,8%), 8 a 11 anos de estudo (57,4%) e faixa etária 60-69 anos (21,2%), com predomínio da faixa de 50-59 anos (21,0%) em 2020-2021. Local de ocorrência: hospital (72%) e domicílio (18,9%), cinco óbitos maternos (0,4%): um na gravidez e quatro no puerpério-até 42 dias após o parto. Na análise dos óbitos por Causa segundo Capítulo CID-10, as primeiras foram as Neoplasias (27,4%), seguidas das Doenças do Aparelho Circulatório (18,9%) e Doenças Infecciosas e Parasitárias (16,8%), porém em 2021 a primeira causa de morte foi COVID 19. Na análise por causas agrupadas, entre as neoplasias malignas (n=424), predominaram as dos órgãos digestivos (33,3%) e da mama (19,3%); entre as Doenças do Aparelho Circulatório (n=292): doenças cerebrovasculares (27,7%) e doenças hipertensivas (27,4%); já as doenças infecciosas e parasitárias: COVID-19 (84,7%;n=221) e doenças pelo HIV (3,4%;n=17). Os óbitos por Causas



externas (violências e acidentes) foram a terceira causa de óbito até 2019 (n=154), sendo por lesão autoprovocada-suicídios (29,2%;n=45), 36,4% (2020) e 37,1% (2021), aumento de suicídios em 2,6 vezes no período; acidentes com automóvel (16,9%;n=26); motociclista e quedas (11,0%;n=17 cada), aumento de 5 vezes nos acidentes com motocicleta. Conclusões: O estudo permitiu conhecer o perfil epidemiológico da mortalidade entre os trabalhadores de enfermagem no Paraná, demonstrando a vulnerabilidade e risco à exposição ocupacional a doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis, antes e durante a pandemia da COVID-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo contribui com dados para apoiar a elaboração de políticas de saúde mais efetivas à prevenção, promoção e cuidado em saúde dirigidas aos trabalhadores de enfermagem; categoria profissional que corresponde a cerca de 50% da força de trabalho em saúde e predominantemente feminina.

**REFERÊNCIAS:** 1. Machado MH, Wermelinger M, Machado, AV, Pereira EJ, Aguiar Filho, W. Perfil e condições de trabalho dos profissionais da saúde em tempos de covid-19: a realidade brasileira. In: Portella MC, Reis, LGC and Lima SML, eds. Covid-19: desafios para a organização e repercussões nos sistemas e serviços de saúde [internet]. Rio de Janeiro: Observatório Covid-19 Fiocruz, Editora Fiocruz, 2022, pp. 283-295. Informação para ação na Covid-19 series. ISBN: 978-65-5708-123-5. <https://doi.org/10.7476/9786557081587.0019>.

2. Ministério da Saúde (BR). Portal Brasileiro de Dados Abertos. Sistema de Informações sobre Mortalidade. [Internet]. Disponível em: <https://dados.gov.br/dataset/sistema-de-informacao-sobre-mortalidade>

3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Enfermagem em números. [Internet]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/44762035345872700516622837181147922709>

**Submetido por:** 5608359-Dora Yoko Nozaki Goto em 16/09/2022 16:48 para Mostra de e-poster



## SATISFAÇÃO DO USUARIO FRENTE AO ACOLHIMENTO COMO PORTA DE ENTRADA DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA

**5386999**  
Código resumo

**09/09/2022 09:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** SHEILA DIAS DA SILVA

### Todos os Autores

SHEILA DIAS DA SILVA | sheila.dalia@gmail.com | São Leopoldo Mandic | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
LUCIANE ZANIN DE SOUZA | luciane.souza@slmandic.edu.br | São Leopoldo Mandic | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

No Brasil, diversos estudos para avaliar o acesso e o acolhimento dos usuários vêm sendo realizados e tem sido apoiado pelo Ministério da Saúde (MS) com o intuito de reorientar as políticas e incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território, já que a Atenção Básica é considerada como porta de entrada e a grande articuladora da rede de atenção à saúde (LIRA et al., 2018; COUTINHO; BARBIERI; SANTOS, 2015; GARUZI et al., 2014, GOMIDE et al., 2018; LUCENA et al., 2018).

A Estratégia Saúde da Família (ESF), que tem se destacado como modelo de reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS), é considerada um ambiente privilegiado para garantir este acesso e possibilitar o acolhimento ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), pautada em oferecer um serviço de qualidade que satisfaça as suas necessidades de saúde, priorizando o estabelecimento do vínculo, a continuidade do cuidado, a integralidade da atenção, a responsabilização, a humanização, a equidade e a participação social (BRASIL, 2017).

Nesse contexto, o acesso e o acolhimento constituem princípios fundamentais da APS, reconhecidos como instrumentos de mudança no processo de trabalho em saúde. Tais atribuições estão definidas na Política Nacional de Atenção Básica (2017), bem como na Política Nacional de Humanização, que estabelece o acolhimento como um dos processos constitutivos das práticas de produção e promoção da saúde (BRASIL, 2010).

Assim, existe a percepção de que o acesso deve ser analisado por indicadores da repercussão da passagem do usuário pelo sistema de saúde, entre eles a satisfação dos usuários, e o acolhimento como uma ferramenta que o profissional utiliza durante o atendimento e que também está relacionada à satisfação do usuário (LIRA et al., 2018).

. O Objetivo do presente estudo foi identificar a satisfação do usuário frente ao acolhimento como ferramenta para o acesso ao atendimento na Atenção Primária a Saúde de um Distrito Sanitário no município de Contagem no estado de Minas Gerais. O estudo contou com a aplicação de 421 questionário, que mede satisfação dos usuários, elaborado e validado no Brasil. O acolhimento feito pelas equipes ESF do distrito Sanitário Petrolândia foi considerado bom ou muito bom por (81,6%) dos usuários. A maioria também considerou boa ou muito boa a cordialidade por parte da recepção (77,4%). Rapidez no agendamento de consultas especializadas foi a sugestão com maior frequência feita pelos usuários (8,2%). A ESF sendo a principal porta de entrada do SUS, deve realizar a sua principal atribuição que é acolher, fazer uma escuta qualificada e dar resolutividade as queixas dos usuários que a procuram, aumentando assim o grau de satisfação com o acolhimento.



**REFERÊNCIAS: REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

COUTINHO, L. R. P.; BARBIERI, A. R.; SANTOS, M. L. M. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p.514-524, 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123199587232115302758920358339238134907>

**Submetido por:** 5386999-SHEILA DIAS DA SILVA em 09/09/2022 09:29 para Mostra de e-poster



## *Influência da assistência de enfermagem humanizada na realização de exame papanicolau: relato de experiência.*

**4791468**  
Código resumo

**16/09/2022 15:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Tereza Rayala Machado Silva

### **Todos os Autores**

Tereza Rayala Machado Silva | sterezamachado@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thayane Ribeiro dos Anjos | ribeirothayane956@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Samila Gomes Ribeiro | samilagomesribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O exame Papanicolau, ou colpocitologia oncótica cervical, é realizado para detecção de alterações celulares no colo do útero que indiquem o aparecimento de lesões cancerígenas geralmente associadas ao Vírus Papiloma Humano. Esse permite o diagnóstico precoce e a redução da morbimortalidade do câncer de colo do útero. É um procedimento incômodo, mas indolor, rápido e simples que tem como público central as mulheres de 25 aos 59 anos com vida sexual ativa<sup>1</sup>. Dessa forma, o enfermeiro precisa desenvolver uma assistência humanizada a fim de não provocar constrangimento e permitir um maior conforto às pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na observação da influência da assistência humanizada na realização do exame Papanicolau. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido por estudantes da disciplina Saúde Sexual e Reprodutiva, do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará, que estagiaram em uma unidade de atenção básica da cidade de Fortaleza no estado do Ceará. Os exames ginecológicos foram realizados no primeiro semestre do ano de 2022 e supervisionados por docentes da disciplina. **Resultados:** Antes de iniciar a consulta os acadêmicos verificaram os sinais vitais, as medidas antropométricas e estabeleceram o início da assistência de forma humanizada por meio da escuta ativa. Posteriormente, realizaram a coleta do histórico das pacientes e nesse momento as mulheres demonstraram vergonha em relatar alguns detalhes pessoais, o que apontou a necessidade de enfatizar o sigilo e a comunicação sem críticas negativas, resultando em uma maior comunicação. Em seguida, fizeram o exame físico céfalo-caudal que incluía a avaliação das mucosas, da tireóide, das mamas, do abdômen e exame Papanicolau. Vale ressaltar que nesse período as pacientes retiraram as vestimentas e, apesar de utilizarem um avental apropriado para o exame, elas apresentaram timidez e, por isso, se fez necessário compreender a vulnerabilidade da situação e interagir de forma acolhedora. Por fim, foi possível perceber, com a expressão facial e verbal das mulheres, satisfação com o atendimento que receberam e interesse em continuar o acompanhamento. **Conclusão:** A influência da assistência de enfermagem humanizada na realização do exame Papanicolau, o olhar cuidadoso e uma escuta qualificada e acolhedora foram significativos no que se refere a tornar o atendimento menos constrangedor para a paciente, além de encorajar a manutenção da periodicidade de realização do exame. Logo, tornar esse processo, apesar de invasivo e de grande exposição, confortável continua sendo um grande desafio. Entretanto, percebe-se a importância de um diálogo com respeito, confiança e naturalidade desde a coleta de informações até o final do atendimento, possibilitando um serviço



prestado com qualidade e uma cliente satisfeita e disposta a permanecer realizando exame preventivo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Oferecer o exame Papanicolau por meio de um ambiente seguro e acolhedor qualifica o atendimento prestado e fomenta nessas mulheres o desejo de continuar o acompanhamento, o rastreamento e, conseqüentemente, o autocuidado. Garantir uma assistência humanizada e voltada ao cuidado holístico, não apenas ao mecânico do exame, faz com que a confiança estabelecida entre a enfermagem e as pacientes facilite a promoção da saúde e o desempenho dos profissionais.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> Papanicolau: exame preventivo de colo de útero [Internet]. Biblioteca Virtual em Saúde: Ministério da Saúde; 2011. Papanicolau; [cited 2022 Aug 26]; Available from:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infeccoes-sexualmente-transmissiveis-ist-1>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146103772666303555510387703669907696593>

**Submetido por:** 4791468-Tereza Rayala Machado Silva em 16/09/2022 15:16 para Mostra de e-poster





## PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O USO SEGURO DO AQUECIMENTO EM PACIENTES COM HIPOTERMIA: ESTUDO METODOLÓGICO

**4349163**  
Código resumo

**31/08/2022 12:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Cristiele Costa da Matta Rocha

### Todos os Autores

Cristiele Costa da Matta Rocha | cristielecmrocha@gmail.com | Universidade Federal  
Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Alessandra Conceição L. Funchal Camacho | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal  
Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A hipotermia é um grande fator complicador do quadro clínico do paciente hospitalizado, se tratando de uma urgência que deve ter a intervenção do enfermeiro com o intuito de restabelecer a normotermia. Objetivos: Tem-se como objetivo geral validar a aplicabilidade do protocolo na prática assistencial e os específicos descrever a aceitabilidade do protocolo pela equipe multiprofissional; realizar testes de confiabilidade e validação clínica no âmbito hospitalar. Métodos: Trata-se de um estudo metodológico de validação clínica de um Protocolo Assistencial para o aquecimento seguro de pacientes com hipotermia, sendo realizado em duas etapas: o teste de confiabilidade e a validade do constructo. A validação do conteúdo por especialistas foi objeto do estudo anterior (Dissertação de Mestrado), tomando como base o Guia de Construção de Protocolos Assistenciais de Enfermagem. Para se mensurar o grau de confiabilidade do instrumento pretende-se utilizar o Coeficiente de Correlação de Person e o Coeficiente Kappa de Cohen. O tamanho da amostra de pacientes será 30 e a de enfermeiros e técnicos de enfermagem 22. O estudo será realizado em um hospital militar na cidade do Rio de Janeiro. Resultados: A revisão de literatura (escopo) que fundamentou a elaboração do protocolo teve um total de 1.527 artigos, sendo excluídos 605 duplicados, 27 foram selecionados para a leitura na íntegra e 10 foram incluídos na síntese final. A partir destes artigos elaborou-se 29 itens que seguiram para a apreciação dos 20 especialistas que atenderam aos critérios de inclusão encontrados na Plataforma Lattes, sendo aprovada a primeira parte do estudo pelo comitê de ética e pesquisa sob o número 4.691.085. Na primeira rodada de avaliação só 18 itens atingiram um IVC &#8805;80%, sendo realizada nova rodada de avaliação, após a realização das modificações sugeridas por eles, chegando a um total de 21 itens que comporam o protocolo assistencial. O protocolo foi dividido em três setores (Centro Cirúrgico, Centro de Tratamento Intensivo e Emergência) e duas categorias (Aquecimento Ativo e Aquecimento passivo). Conclusões: Elaborou-se e validou-se o conteúdo de um Protocolo Assistencial para o uso seguro do aquecimento em pacientes com hipotermia no âmbito hospitalar e se pretende realizar a validação clínica na prática hospitalar. Este instrumento apresenta grande impacto para a assistência de enfermagem colaborando para evitar os eventos adversos envolvidos no aquecimento inadequado dos pacientes com hipotermia.

**REFERÊNCIAS:** Pimenta C. Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem. .

COREN/SP. 2015 .<http://biblioteca.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2016/06/Guia-para-Construção-de-ProtocolosAssistenciais-de-Enfermagem.pdf> .



Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9ª ed – Porto Alegre: Artmed, 2019

Rocha CCM, Carmo TG, Moraes EB, Primo CSM, Moura AC, Monteiro VM. Cuidado de enfermagem no reaquecimento seguro de pacientes hipotérmicos: scoping review. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(37):243-255. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.243-255>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137276050427983015666955574942158043297>

**Submetido por:** 4349163-Cristiele Costa da Matta Rocha em 31/08/2022 12:26 para Mostra de e-poster



## **AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA NO BRASIL: UMA SÉRIE TEMPORAL**

**4220238**  
Código resumo

**18/09/2022 23:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Isaura Danielli Borges de Sousa

### **Todos os Autores**

Isaura Danielli Borges de Sousa | isauradanielli@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Izaiane Paes Ribeiro de Sousa | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lívia Maria Nunes de Almeida | Universidade Federal do Piauí | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lilian Machado Vilarinho de Moraes | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Augusta Rocha Bezerra | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O controle da cobertura vacinal é imprescindível para o conhecimento dos fatores responsáveis pela insuficiência de imunizações. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar a cobertura vacinal no primeiro ano de vida em todo o território nacional, no período de 2015-2020. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de tendência temporal. Os dados foram coletados em duas etapas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. Com base no Programa Nacional de Imunizações, foi gerada uma planilha em Excel para análise dos dados, a qual permitiu identificar que os imunobiológicos referentes ao esquema do Calendário Nacional de Vacinação para o primeiro ano de vida obtiveram valores divergentes em todas as esferas avaliadas, no entanto a maioria seguiu com queda, principalmente nos dois últimos anos 2019-2020. **Resultados:** A análise da cobertura para o público até um ano de idade mostrou que a taxa de imunização tem sido insuficiente e que para atingir novamente esquemas completos de vacinação é necessário o esforço conjunto de vários segmentos da comunidade e comunicação entre gestores, incluindo Ministério da Saúde e PNI. O padrão de queda na cobertura vacinal, nos últimos dois anos da série histórica, coincide com o período do quadro pandêmico de COVID -19, nesse período praticamente todas as imunizações recomendadas não atingiram as metas preconizadas pelo MS. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que o controle da vacinação e monitoramento da taxa de cobertura vacinal, são importantes para o controle de doenças e outros agravos. Para tal é importante o envolvimento de todos, população, gestores, profissionais da saúde, dentre outros. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A pesquisa caracteriza a vacinação entre os anos de 2019 e 2020 no Nordeste Brasileiro, o que fornece suporte teórico científico para a prática da enfermagem na imunização. O enfermeiro uma vez conhecendo sua área de atuação poderá desenvolver planos de ações voltados para atingir as metas de vacinação.

**REFERÊNCIAS:** Ackerson, Bradley K. et al. Pediatric Vaccination During the COVID-19 Pandemic. Pediatrics, 2021

Barata, R. C. et al. Socioeconomic inequalities and vaccination coverage: Results of an immunization coverage survey in 27 Brazilian capitals, 2007-2008. Journal of Epidemiology and Community Health. v. 66, n. 10, p. 934-41. out. 2012.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunizações 30 anos/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/149814634046255495996435669968805909349>

**Submetido por:** 6206335-Isaura Danielli Borges de Sousa em 18/09/2022 23:58 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## CARACTERIZAÇÃO DO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DO BRASIL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE

**4410002**  
Código resumo

**18/09/2022 23:54**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Isaura Danielli Borges de Sousa

### Todos os Autores

Isaura Danielli Borges de Sousa | isauradanielli@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Márcia Teles de Oliveira Gouveia | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Francisco Antônio Borges de Oliveira Júnior | Universidade Federal do Piauí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) de 1986 marcou a história da saúde no Brasil, pois o produto final do evento foram as propostas que posteriormente fundamentaram a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Uma das bases de sustentação das práticas ofertadas pelo SUS é a criação de políticas públicas que promovam a saúde, assim a Promoção da Saúde, pode ser entendida como o processo de produção de saúde que tornou-se possível através da combinação de variadas abordagens monetárias, tais como legislação, medidas fiscais, taxações e mudanças organizacionais. Objetivo: Caracterizar o banco de teses e dissertações do Brasil sobre promoção da saúde. Métodos: Os dados catalogados foram organizados em tabelas e submetidos à análise de abordagem quantitativa, verificando-se sua distribuição e frequência segundo respectivo indicador e o recorte temporal (2000 a 2020) e estabelecendo-se relações entre as variáveis, para a elaboração de instrumentos como gráficos. Os dados foram coletados por meio das informações bibliográficas e dos resumos das produções acadêmicas, mediante fichas de catalogação. A catalogação dos dados visa o mapeamento, identificação e/ou localização do campo do conhecimento através dos indicadores: ano, modalidade, órgãos de fomento, estados, brasileiros, universidades e programas de pós-graduação stricto sensu. Resultados: Após a busca na base de dados escolhida, foram selecionadas 638 teses e dissertações, sendo desenvolvidos em todas as regiões do Brasil, principalmente em universidades públicas, foram catalogados o título, autor, ano de publicação, universidade, estado, cidade tipo de tese e público-alvo da pesquisa. O público mais identificado foi o grupo de profissionais da saúde, em 54 teses/dissertações. A maioria das pesquisas buscavam exclusivamente profissionais da saúde, algumas especificavam para profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e outras mesclavam os profissionais com gestores, docentes, estudantes e usuários do SUS. A segunda área trabalhada foi a de pesquisas voltadas recém-nascidos (RN) a escolares (39 teses/dissertações). Nesse grupo foram inseridas as pesquisas que utilizavam como público, pais, cuidadores, familiares e professores de crianças, haja vista que o foco da pesquisa eram as crianças, ademais o público de menor prevalência foram as pesquisas que utilizaram RNs. O terceiro público com maior prevalência foram o de mulheres (38 teses/dissertações), a maioria das pesquisas buscavam exclusivamente mulheres no geral, outras buscavam gestantes, puérperas ou mães. Conclusões: Portanto, é importante inferir que na área de promoção da saúde alguns grupos como profissionais de saúde, mulheres, crianças e idosos possuem um histórico de pesquisas bem ampliado, enquanto outros grupos não tiveram muita ênfase nas pesquisas. Implicações para o campo da saúde e



enfermagem: A pesquisa caracteriza todos os aspectos sobre a promoção da saúde estudadas no Brasil, o que fornece suporte teórico científico para a prática da enfermagem nos diversos grupos populacionais.

**REFERÊNCIAS:** Padilla, Mônica et al. Mulheres e saúde: as diferentes faces da inserção feminina no trabalho e na educação em saúde. Editora Rede Unida, 2021.

Yang, Xiaoshi et al. "Quality of Life and Its Related Factors in Chinese Unemployed People: A Population-Based Cross-Sectional Study." International journal of environmental research and public health. Res. Saúde Pública, vol. 13,8 797. 8 Ago. 2016.

Silva, Andressa; Ferraza, Lucimare; Rodrigues-Junior, Adalberto. Ações em Saúde do Trabalhador desenvolvidas na Atenção Primária no município de Chapecó, Santa Catarina. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/106507056607512604388039028620354734648>

**Submetido por:** 6206335-Isaura Danielli Borges de Sousa em 18/09/2022 23:54 para Mostra de e-poster



## OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE NAS ILHAS DE SALVADOR: PROCESSOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

**8996482**  
Código resumo

**18/09/2022 22:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Jaina Nara Moreira Rios

### Todos os Autores

Jaina Nara Moreira Rios | jaina.rios@hotmail.com | Instituto Provida - Secretaria Municipal de Saúde de Salvador | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O movimento da Reforma Administrativa de 1995 no Brasil fez surgir as contratualizações entre a Gestão Pública e instituições de terceiro setor, com vínculo formalizado através de Contratos Públicos de Gestão. Estes instrumentos são utilizados pelo Poder Público para garantia de monitoramento do desempenho das instituições contratadas, enquanto cresce a oferta e resolutividade dos serviços públicos. O presente estudo tem como problema o questionamento sobre como ocorre o processo de monitoramento e avaliação na contratualização de serviços públicos de saúde prestados por uma Organização Social nas Ilhas de Maré, Paramana e Bom Jesus dos Passos. Proposto o problema, pretende-se avaliar o processo de monitoramento e avaliação na contratualização de serviços públicos de saúde prestados por uma Organização Social nas Ilhas de Maré, Paramana e Bom Jesus dos Passos e é este o objetivo geral do presente trabalho. Os objetivos específicos foram estabelecidos da seguinte forma: discorrer a respeito de monitoramento e avaliação de Contratos Públicos de Gestão; identificar critérios utilizados para o acompanhamento do desempenho no Contrato de Gestão para os serviços de saúde das Ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos; e apresentar análise do processo de monitoramento e avaliação do desempenho do Contrato de Gestão para os serviços de saúde das Ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos. Para tanto, foi escolhida metodologia de pesquisa do tipo qualitativa, com análise documental e análise de conteúdo. Como produção do referencial teórico para a elaboração do artigo científico, são apresentadas a duas subseções: a primeira tratando sobre Contratos públicos de gestão no exercício de serviços públicos, a segunda discorrendo sobre Indicadores e metas para o desempenho contratual e a terceira a respeito dos mecanismos de controle. Segue-se uma seção que demonstra o modo de monitoramento e avaliação na contratualização dos serviços de saúde das Ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos. Conclui-se que o monitoramento do desempenho institucional no cumprimento de Contratos de Gestão favorece a otimização dos serviços, contribui para maior satisfação dos usuários e contribui com melhoria contínua, além de conferir segurança para a gestão de recursos públicos.

**REFERÊNCIAS:** André MA. Contrato de gestão: contradições e caminhos da administração pública. Revista de Administração Pública; 1995: 35.

Bahia. Decreto nº 8.890, de 21 de janeiro de 2004. Regulamenta a Lei no 8.647, de 29 de julho de 2003, que dispõe sobre o Programa Estadual de Organizações Sociais, revoga os Decretos nos 7.007 e 7.008, de 14 de novembro de 1997, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado da Bahia 22 jan 2004.

Peixe AMM, Vilhena SF. Ambiente de inovação: uma análise conceitual dos elementos que caracterizam o ambiente inovador. P2P & Inovação 2021; 7: 207-220.

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315264807247037044236759171980133521587>

Submetido por: 8996482-Jaina Nara Moreira Rios em 18/09/2022 22:44 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização







## O ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

2224296  
Código resumo14/09/2022 09:54  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem**Autor Principal:** Lucélia Carla Jungbluth**Todos os Autores**Lucélia Carla Jungbluth | lucelياجungbluth@gmail.com | Universidade Luterana do  
Brasil | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

A violência doméstica contra mulher é toda a forma de sofrimento físico, psicológico ou sexual advinda de situações de violência de gênero, incluindo coação, ameaça e privação. Encoberta por diversos nuances, a ocorrência de violência doméstica contra a mulher se estende de maneira corriqueira em todo o mundo, independente do contexto onde os sujeitos estão inseridos. Por ser considerado um fenômeno complexo e multidimensional, a violência contra as mulheres tem altos índices estatísticos e está inserida na sociedade de forma velada, tal violência transcende o ambiente privado, ditando a obrigação do Estado, do Judiciário e da sociedade em criar táticas legais na tentativa de solucionar o problema <sup>1</sup>. Percebe-se que a violência doméstica contra a mulher e suas implicações nos contextos sociais e públicos, exige dos profissionais de saúde um alto conhecimento técnico e humanizado, para que possam proporcionar cuidados e resoluções efetivas as vítimas <sup>2</sup>. Os estragos causados pela violência doméstica na vida de uma mulher são imensuráveis, e geram danos físicos, psicológicos, emocionais e financeiros, desencadeando em sofrimento, isolamento e prejuízos ao bem estar e a dignidade da vítima. Salienta-se que a violência física é a de mais fácil identificação, por deixar lesões e marcas no corpo, porém os tipos de violência psicológica, monetária e até mesmo sexual geralmente são de difícil detecção e desencadeiam sentimentos de culpa e vergonha, sendo fatores agravantes no adoecimento <sup>3</sup>. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, cujo o principal propósito foi compreender a forma de acolhimento, intervenções e cuidados utilizados por profissionais da saúde frente as situações de violência doméstica contra a mulher no âmbito da atenção primária à saúde. Extraíram-se informações da base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na base de dados da pesquisa, usou-se os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e os operadores booleanos na seguinte ordem: "Violência contra Mulher" AND "Atenção Primária à Saúde" OR "Enfermeiro. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção das publicações foram: artigos disponíveis através da busca avançada da BVS com o filtro inicial de título resumo e assunto, em Língua Portuguesa, publicados entre 2016 à 2021, texto completo, pesquisa qualitativa e estudo de prevalência, disponíveis na Base de dados LILACS, que contemplassem a temática proposta, filtros de assunto principal também foram aplicados. A seleção de artigos ocorreu entre maio e junho de 2021, estabelecendo uma amostra final de pesquisa de 09 estudos. Dos resultados obtidos através deste estudo originou-se as seguintes categorias: Percepções sobre Violência Doméstica contra a mulher e a Promoção da Assistência, Dificuldades vivenciadas pelos profissionais frente as situações de violência doméstica contra a mulher, Articulações multidisciplinares e interdisciplinares. Constatou-se através desta pesquisa que a discussões e capacitações sobre esta temática ainda são insuficientes, o que podem gerar dificuldades na formulação de ações que visem a resolutividade dessa problemática. Salienta-se a importância da educação



permanente para toda a sociedade, na intenção de que todos possam compreender, identificar e prestar auxílio adequado as mulheres vítimas de violência doméstica.

**REFERÊNCIAS:** [1] Silva NNF, euzileny Leal SMC, Trentin D, Vargas MAO, Vargas CP, Vieira LB. Atuação dos enfermeiros da atenção básica a mulheres em situação de violência. *Enferm Foco* (Brasília). 2017;8(3):70-74. Acesso em: 14 set. 2022

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1290/403> Acesso em: 07 jun.

[2] Vieira LB, Pandoin SMM, Souza IEO, Paula CC; Perspectivas para o cuidado de enfermagem às mulheres que denunciam a violência vivida. *Esc Anna Nery*. 2011; 15(4): 678-85. Acesso em 14 set. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000400004>

[3] De Albuquerque Netto L, Pereira ER, Tavares JMAB, Ferreira DC; Broca PV. Atuação da enfermagem na conservação da saúde de mulheres em situação de violência. *REME Rev Min Enferm*. 2018;22:e-1149. Acesso em: 14 set. 2022. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1292>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285786315380435404715826263776203620715>

**Submetido por:** 2224296-Lucélia Carla Jungbluth em 14/09/2022 09:54 para Mostra de e-poster



## *Níveis de Estresse e fatores associados em trabalhadores da saúde durante a pandemia da COVID-19 no Rio Grande do Sul*

**4896973**  
Código resumo

**30/08/2022 18:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** DIANE GUERRA

### **Todos os Autores**

DIANE GUERRA | dianeguerra32@gmail.com | UNISINOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tonantzin Ribeiro Gonçalves | tonanrib@yahoo.com.br | UNISINOS | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

## **Resumo**

### **INTRODUÇÃO**

A pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19) é considerada um dos piores problemas de saúde pública dos últimos anos e acarretou impactos na saúde mental de toda a população, principalmente dos trabalhadores de saúde que tiveram que permanecer na linha de frente para combater o vírus<sup>1</sup>.

### **OBJETIVO**

Identificar os fatores que estão associados a maiores chances de apresentar estresse elevado em trabalhadores da saúde do Rio Grande do Sul durante a pandemia da COVID-19.

### **MÉTODO**

Trata-se de um estudo transversal online, realizado com 610 profissionais de saúde do Rio Grande do Sul, sendo 437 trabalhadores de hospitais e 173 da APS (Atenção Primária em Saúde). A coleta de dados ocorreu no período entre Julho de 2020 e Maio de 2021 e foi realizada através de um questionário padronizado e autoaplicável construído no GoogleForms. O questionário apresentava perguntas com respostas estruturadas sobre condições sociodemográficas, trabalho, aspectos psicossociais e de saúde física e mental.

### **RESULTADOS**

A análise ordinal ajustada com a amostra estratificada por local de trabalho revelou que entre os trabalhadores de hospitais as mulheres apresentaram 2,11 vezes mais chances do que os homens de ter altos níveis de estresse, enquanto os que se autodeclararam de cor branca tiveram 1,86 vezes mais chance do que os que se autodeclararam pretos, pardos e amarelos. Os profissionais de hospital que tiveram menor disponibilidade de EPIs tiveram 2,03 vezes mais chance de apresentar altos níveis de estresse, assim como aqueles com alta percepção de vulnerabilidade ao estresse quanto ao clima e funcionamento organizacional e quanto a pressão no trabalho que apresentaram, respectivamente, 2,44 e 6,86 vezes mais chance de ter estresse elevado do que aqueles com estresse baixo. Entre os que aumentaram o consumo de medicação psiquiátrica a chance de apresentar altos níveis de estresse foi 4,04 vezes maior do que entre aqueles que não usaram. Já entre os trabalhadores da APS, os mais velhos tiveram 81% menos chance de ter altos níveis de estresse, enquanto aqueles com menor renda familiar tiveram 2,25 vezes mais chance de estresse elevado, comparados aos com maior renda. Maior percepção de vulnerabilidade ao estresse no trabalho quanto a Infraestrutura e rotina dos serviços aumentou em 6,64 vezes a chance de apresentar altos níveis de estresse.

### **CONCLUSÃO**

Os achados expressam a necessidade de maior investimento no setor saúde, principalmente na APS e implementação de ações que contribuam para reduzir o estresse dos trabalhadores de saúde.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**REFERÊNCIAS:** 1Bastos MAPC, Cavalcanti ECT, Da Silva EA, Bastos NCC. A pandemia do novo coronavírus (COVID-19): considerações sobre o neoliberalismo e o estado de bem estar social nas ações governamentais. Rev. Augustus (Online). 2020; 25 (52).

<https://doi.org/10.15202/19811896.2020v25n52p94>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294517212052450876284816285019203751355>

**Submetido por:** 4896973-DIANE GUERRA em 30/08/2022 18:13 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## REDUÇÃO DOS TEMPOS DE ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA INSTITUCIONAL

**2986737**  
Código resumo

**20/09/2022 06:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Carla Bakhos Milani

### Todos os Autores

Carla Bakhos Milani | carla.milani@hfc.com.br | HFC Saúde Piracicaba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

André Arioze Gonçalves | andre.goncalves@hfc.com.br | HFC Saúde Piracicaba | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Paulo Sergio de Arruda Ignácio | psai@unicamp.br | FCA-Unicamp | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

No Brasil, os serviços de saúde buscam abranger uma gestão técnica efetiva, gerenciando os custos e proporcionando serviços para melhoria na qualidade. Sob essa perspectiva, as instituições de saúde, passaram a empregar ferramentas, que incorporam uma prática gerencial, na busca de soluções inovadoras, otimizando processos, redução de custos, defasagem de tempos, vinculada a um monitoramento contínuo, para atender as necessidades dos pacientes e atingir a excelência nos atendimentos. Espera-se desse estudo, na utilização do pensamento Lean Healthcare na saúde, um efeito inovador nos aspectos assistenciais e organizacionais, identificando as atividades que mapeiam o fluxo de valores, promovendo a redução no tempo de espera nos atendimentos, proporcionando qualidade, segurança e eficiência dos cuidados da enfermagem sistematicamente com foco no paciente, através de métodos que busquem o aumento da satisfação. O contexto do problema identificado é a morosidade no atendimento da sala de quimioterapia do Centro de Oncologia do HFC Saúde, um hospital de médio porte, localizado no interior do Estado de São Paulo, identificado pelo canal de Ouvidoria interna, nas etapas dos processos da enfermagem. O impacto dos tempos de espera implica na insatisfação do cliente, reduzindo a capacidade operacional e implicando no cumprimento do tempo de agenda. O objetivo do trabalho visa melhorar os tempos nos processos e metas em garantir cumprimento da agenda e o tempo de permanência, definindo o dimensionamento da equipe e aumentando a capacidade de atendimento. Como contribuições, esse estudo evidencia o conhecimento científico desenvolvido sobre o pensamento Lean Healthcare na área da saúde, com redução dos tempos nos processos de atendimento do paciente na sala de quimioterapia. A partir do panorama exposto, adota-se a coleta de dados estatísticos, com detalhamento quantitativo, o NPS Net Promoter Score, para mensurar o nível de satisfação, e indicador estratégico de tempo de permanência e tempo de cumprimento da agenda com a aplicação da pesquisa prática para um problema específico, propiciando sinalizar e interpretar a morosidade nos processos de atendimentos. Os resultados alcançados demonstram o atingimento das metas e objetivos propostos, no cumprimento da agenda em 90%. Decorrente da implementação do projeto houve aumento da produtividade em 17% e melhorias na percepção dos pacientes no atendimento, a média da nota no NPS em 90.

**REFERÊNCIAS:** Santos, P.R.; Tonini, N.S.; Maraschin, M.S.; Borges, F.; Lopes, D.; O olhar de enfermeiros assistenciais frente a implantação do programa Lean nas emergências hospitalares.



DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i280p6147-6156>fermagem em Clínica Médica e Cirúrgica. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Cascavel/PR. ORCID: 0000-0003-2184-5056

Bertani, Thiago Moreno; Lean Healthcare : recomendações para implantações dos conceitos de Produção Enxuta em ambientes hospitalares. Thiago Moreno Bertani. São Carlos, 2012. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Área de Concentração em Gestão da Mudança e Melhoria Organizacional)-- Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 2012.

CALERO, L.; MACCASI, A.; RAYMUNDO, C. Lean model of services for the improvement in the times of attention of the emergency areas of the health sector. *Advances in Intelligent Systems and Computing*, v. 1018, p. 924-930, 2020.

ALKHER, M. et al. Case study of healthcare organization improvement with lean concept. *Tehnicki Vjesnik*, v. 26, n. 3, p. 845-851, 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/211392772978679571558996518138397577693>

**Submetido por:** 5262055-Carla Bakhos Milani em 20/09/2022 06:13 para Mostra de e-poster



## ELABORAÇÃO DE ALGORITMO PARA TOMADA DE DECISÃO SOBRE A DIFICULDADE DE CATETERIZAÇÃO INTRAVENOSA PERIFÉRICA EM ADULTOS.

**5945863**  
Código resumo

**25/08/2022 11:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Isaiane Santos Bittencourt

### Todos os Autores

Isaiane Santos Bittencourt | [ibittencourt@uneb.br](mailto:ibittencourt@uneb.br) | Universidade do Estado da Bahia; Universidade Federal de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Luciano Marques dos Santos | [luciano.santos@uefs.br](mailto:luciano.santos@uefs.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Erika Anny Costa Cerqueira | [anny\\_c@live.com](mailto:anny_c@live.com) | Hospital Martagão Gesteira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Naara Esmeraldo Rodrigues | [naara.esmeraldo@aristidesmaltez.org.br](mailto:naara.esmeraldo@aristidesmaltez.org.br) | Hospital Aristides Maltez | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Aproximadamente de 10 a 24% dos pacientes hospitalizados possuem algum grau de dificuldade para o sucesso na cateterização intravenosa periférica (CIP). Esta condição gera um maior número de tentativas para a realização do procedimento, o que traz repercussões negativas para o paciente, profissionais de saúde e instituições. É fundamental que os serviços de saúde possuam instrumentos de apoio a tomada de decisão, com a finalidade de identificar os pacientes e as intervenções necessárias para reduzir a ocorrência de traumas e de complicações da rede vascular. Dentre estes instrumentos, destaca-se os algoritmos que contem sequência finita de condições vinculada as intervenções oportunas para cada situação. Objetivo: Relatar a elaboração de um algoritmo para tomada de decisão sobre a dificuldade de cateterização intravenosa periférica em adultos. Método: Trata-se de um estudo metodológico do tipo elaboração de tecnologia, desenvolvido pela Rede de Enfermagem em Terapia Intravenosa da Bahia. A organização do algoritmo baseou-se nas recomendações da Nurse Infusion Society (INS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e artigos específicos sobre o tema. Resultados: O grau de dificuldade da CIP foi considerado a partir de 5 diferentes níveis (I, II, III, IV e V). Para a classificação em cada grau deve ser observado os seguintes elementos: a. Número de veias disponíveis para a CIP nas regiões dorsais da mão, antebraço cefálica e/ou basílica. b. Característica das veias quanto a visibilidade e palpabilidade. c. Nível de facilidade para a inserção de cateter de grande ou de pequeno calibre e possíveis riscos de extravasamento e/ou flebite. Após a classificação do grau de dificuldade a execução da CIP deve ocorrer de forma diferente para cada grau identificado. Sendo detalhado o profissional responsável pelo procedimento, a técnica de dilatação ou visualização das veias a ser utilizada e o número máximo de tentativas de cateterização. Na ausência do sucesso do procedimento com as recomendações citadas, uma nova orientação é apresentada contendo os mesmos elementos citados na execução do procedimento, mas sendo acrescido em cada item maior habilidade do profissional e maior uso de tecnologias de visualização da rede venosa. Por exemplo, o paciente classificado com grau I ou II de dificuldade inicialmente recomenda-se que o procedimento seja executado por profissional treinado da unidade com a utilização de técnicas básicas de dilatação das veias (gravidade; abrir e fechar a mão; leves batidas na veia; compressas mornas; manguito de pressão arterial e torniquete) e com no máximo 2 tentativas de CIP. Caso não haja o sucesso do procedimento, o paciente deverá ser



submetido novamente à CIP por profissionais mais experientes, deverá ser acrescentada as técnicas básicas de dilatação das veias as tecnologias de visualização como transiluminação, luz infravermelha e ultrassom. Caso, o acesso não seja obtido deve-se seguir o protocolo institucional para possível mudança da via de administração ou seleção de outro dispositivo de acesso vascular. Conclusão: O desenvolvimento de algoritmo para tomada de decisão é uma estratégia relevante para contribuir com a qualidade da assistência prestada aos pacientes hospitalizados. Implicações para a prática: A utilização do algoritmo poderá orientar a identificação do grau de dificuldade de cateterização dos pacientes com vistas a fortalecer a tomada de decisão dos profissionais de saúde.

**REFERÊNCIAS:** Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Nota Técnica GVIMS/GGTE/DIRE3/ANVISA Nº 04. 2022. Práticas seguras para a prevenção de incidentes envolvendo cateter intravenoso periférico em serviços de saúde. Anvisa: Brasília; 2022.

Gorski LA, Lynn Hadaway F, Hagle ME, Daphne Broadhurst F, Simon Clare C, Tricia Kleidon R, et al. Infusion Therapy Standards of Practice. J Infusion Nurse, EUA, v. 44, 2021.

Torre-Montero, de la J. C., Montealegre-Sanz, M., Faraldo-Cabana, A. et al (2014). Venous International Assessment, VIA scale, validated classification procedure for the peripheral venous system. Journal of Vascular Access, 15(1), 45–50.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/245244298753168063245781966640181227059>

**Submetido por:** 8155567-Isaiane Santos Bittencourt em 25/08/2022 11:10 para Mostra de e-poster





## MODELOS GERENCIAIS E FERRAMENTAS DE GESTÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DO PÓS-GRADUANDO.

**8155567**  
Código resumo

**13/08/2022 10:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Isaiane Santos Bittencourt

### Todos os Autores

Isaiane Santos Bittencourt | [ibittencourt@uneb.br](mailto:ibittencourt@uneb.br) | Universidade do Estado da Bahia e Universidade Federal de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vera Lúcia Mira | [vlmirag@usp.br](mailto:vlmirag@usp.br) | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Chennyfer Dobbins Abi Rached | [chennyfer@usp.br](mailto:chennyfer@usp.br) | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O trabalho gerencial em enfermagem está intimamente ligado ao cuidado direto aos pacientes, não sendo possível realizar uma assistência efetiva em saúde sem considerar a gerência e a assistência como elementos articulados. Por essa razão, é essencial que profissionais de saúde se preparem para não cindirem gerência e assistência. Objetivo: Descrever a vivência de uma pós-graduanda de enfermagem ao cursar uma disciplina de gerenciamento, na qual foi possível discutir os principais temas ligados ao gerenciamento de forma ativa e crítica. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência em cursar a disciplina oferecida por Programa de Pós-graduação de uma universidade pública de São Paulo/SP, no período de abril à junho de 2022. A disciplina foi oferecida com toda a carga horária na modalidade on-line e adotou metodologias ativas e participativas, para abordagem dos modelos gerenciais e de ferramentas de gestão de pessoas, tais como, poder e cultura, estrutura e dinâmica organizacional; saúde do trabalhador; competências gerenciais; liderança; dimensionamento e desenvolvimento de pessoal; avaliação de desempenho; motivação e gerenciamento de conflitos. O componente curricular foi conduzido por três professoras e contou com a participação de 14 estudantes. Resultados: A partir da discussão e troca de experiências acerca desses temas, foi possível construir a compreensão de que cada instituição possui uma maneira de agregar e organizar as pessoas e as atividades a serem desenvolvidas, pois são dotadas de elementos formais e informais que fornecem uma complexidade particular para cada serviço. Para lidar com esta multiplicidade de contextos, é possível utilizar diferentes modelos de gestão, de modo que sejam capaz de captar a realidade do trabalho desenvolvido. Em muitas instituições, a elevada carga horária e exposição recorrente a fatores estressantes podem resultar em precarização do trabalho, em que é importante dispensar um olhar para a construção de um ambiente saudável e seguro para usuários e profissionais. As organizações são sistemas estruturados que requerem o envolvimento ativo de gestores, profissionais e pacientes na construção de um cuidado em saúde efetivo. Conclusão: A disciplina promoveu a reflexão crítica e um maior aprofundamento acerca do gerenciamento para compreensão da realidade vivida. Implicações para a prática: O reconhecimento dos conteúdos apresentados de forma crítica possibilitará articular o papel do enfermeiro como líder da sua equipe e como capaz de contribuir com o fortalecimento de uma assistência em saúde condizente com as necessidades de pacientes, profissionais e gestores e capaz de promover estratégias e propor ações para transformação da prática gerencial e, conseqüentemente, da prática assistencial.



**REFERÊNCIAS:** CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SILVA, Gilberto Tadeu Reis da, et al. Evidências sobre modelos de gestão em enfermagem nos serviços hospitalares: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, 34, 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111701687265040927403880008797521104304>

**Submetido por:** 8155567-Isaiane Santos Bittencourt em 13/08/2022 10:26 para Mostra de e-poster



## AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

**1778087**  
Código resumo

**23/08/2022 13:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** MARGARITA ANA RUBIN UNICOVSKY

### Todos os Autores

MARGARITA ANA RUBIN UNICOVSKY | municovsky@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernando Riegel | fernandoriegel85@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jhonatan Tyson Barros Azevedo | fernandoriegel85@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria da Graça Oliveira Crossetti | mgcrossetti@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucas Daniel Ribas | lucadaniribas@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Raíza Adrielle Quadros da Silva | raizaquadros@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: a Organização Mundial da Saúde define o envelhecimento como um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte<sup>1</sup>. É nesse contexto que a denominada avaliação multidimensional se torna essencial para o estabelecimento de um diagnóstico, um prognóstico e um julgamento clínico adequados, que servirão de base para as decisões sobre os tratamentos e cuidados necessários às pessoas idosas<sup>2</sup>. Objetivo: relatar a experiência na construção do projeto de pesquisa Avaliação multidimensional da saúde do idoso: atuação da equipe multiprofissional no processo de envelhecimento saudável que visa analisar os processos avaliativos multidimensionais e seus impactos na saúde e qualidade de vida do idoso. Método: trata-se de um relato de experiência na construção do projeto de pesquisa com delineamento descritivo-exploratório de abordagem qualitativa e quantitativa<sup>3</sup>. A pesquisa está em fase de avaliação pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem e posteriormente será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Após aprovação, será realizada a coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas e avaliação multidimensional do idoso nas consultas realizadas no ambulatório de Geriatria. Estima-se 500 idosos e 50 profissionais de saúde. Para a análise dos dados qualitativos será utilizada a análise de conteúdo e para os quantitativos serão aplicados à estatística descritiva inferencial. Na comparação de proporções, os testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher serão aplicados. Será utilizado o Programa SPSS versão 21.0 e nível de significância de  $p < 0,05$ . Resultados e discussão: Espera-se compreender como ocorre a avaliação multidimensional do idoso e seus impactos no processo de envelhecimento saudável. Conclusões: busca-se comprovar que a avaliação multidimensional do idoso pode ser considerada uma ferramenta de transformação do processo de envelhecimento saudável. Implicações o campo da saúde e enfermagem: este projeto objetiva analisar os processos avaliativos



contribuindo para a qualidade do cuidado na saúde da pessoa idosa com vistas à qualidade de vida dos usuários idosos atendidos no âmbito do Sistema Único de Saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Envelhecimento saudável. Organização Pan-americana da Saúde. Escritório Regional das Américas, 2022. Disponível em:  
<https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Acessado em 05/01/2020. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_saude\\_pessoa\\_idosa\\_5ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa_5ed.pdf)

3. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 9ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320265039771253584634633608580470091068>

**Submetido por:** 3639859-MARGARITA ANA RUBIN UNICOVSKY em 23/08/2022 13:06 para Mostra de e-poster



## DESVELANDO AS PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS

**3639859**  
Código resumo

**23/08/2022 12:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** MARGARITA ANA RUBIN UNICOVSKY

### Todos os Autores

MARGARITA ANA RUBIN UNICOVSKY | municovsky@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roberta Brochado da Costa | robertab@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernando Riegel | fernandoriegel85@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jhonatan Tyson Barros Azevedo | barrosazevedo16@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria da Graça Oliveira Crossetti | mgcrossetti@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raíza Adrielle Quadros da Silva | raizaquadros@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Baseada em uma visão holística do ser humano, os cuidados paliativos, tem como filosofia valorizar a vida e encarar a morte como um processo natural. Assim, não adia, nem prolonga a morte, mas ampara o ser em suas angústias e medos, provendo o alívio da dor e de outros sintomas, oferecendo suporte para que os pacientes possam viver o mais ativamente possível, ajudando a família e os cuidadores no processo de luto<sup>1</sup>. Objetivo: desvelar as percepções de Enfermeiros no estar com o paciente em cuidados paliativos. Método: estudo transversal, exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa que objetivou compreender o fenômeno dos cuidados paliativos na percepção dos enfermeiros que prestam assistência no final da vida. Parecer Comitê de Ética em Pesquisa, sob n. 3.806.502. Resultados: evidenciou-se nos discursos dos participantes seis categorias temáticas: Cuidado Humanizado, Liderança, Sentimentos, Família, Cuidado Paliativo e Conforto. Considerações finais: os profissionais apontaram como fundamental a participação familiar no processo e que as habilidades adquiridas por aprender a se ressignificar a cada dia, bem como entender suas limitações. Esses apontamentos contribuíram para entender melhor o processo de cuidar e minimizar o sofrimento durante a doença terminal. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: ao campo da saúde, voltam-se ao desvelar enfoques latentes na assistência em cuidados paliativos, possibilitando evidenciar a atuação profissional de saúde, sociedade, família e ser cuidado diante do processo de morte; para o campo da enfermagem, possibilitou o olhar à formação dos enfermeiros em relação ao preparo para enfrentar este desafio - cuidar do ser no fim da vida -, ainda, exigindo o preparo teórico-técnico, como também considerar importante o trabalho transdisciplinar, o envolvimento da família e da sociedade, devendo este ser iniciado e aprimorado, com possibilidades do desenvolvimento de habilidades, ao longo de todo o percurso formativo destes trabalhadores.

**REFERÊNCIAS:** 1. Barbosa NA, do Nascimento IA, de Carvalho MJ, Aoyama EA, Lima RN. A importância da assistência humanizada prestada pelo enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente oncológico terminal. Rev Bras Interdisc Saúde. 2019; 1(4): 92-96.



2. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed. 2018.

3. Oliveira IC, Gomes P, dos Santos EA, Girão MMF, de Oliveira EG, do Carmo FA, de Oliveira IC. Cuidados paliativos e espiritualidade no Sistema Único de Saúde: Uma Revisão sistemática da literatura. Rev. Mult. Psic. 2019; 13(45): 405-419. <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/1739/2527>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/335395657496742958113706194300263868699>

**Submetido por:** 3639859-MARGARITA ANA RUBIN UNICOVSKY em 23/08/2022 12:55 para Mostra de e-poster



## **AVALIAÇÃO DO VOLUME VESICAL ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA PELO ENFERMEIRO**

**1633960**  
Código resumo

**18/09/2022 23:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Tatiana Fuzaro

### **Todos os Autores**

Tatiana Fuzaro | tatifuzaro@hotmail.com | Hospital Israelita Albert Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Dejanira Aparecida Regagnin | dejanira.regagnin@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eduarda Ribeiro dos Santos | eduarda.santos@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Camila Takao Lopes | camilatakao@hotmail.com | Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Filipe Utuari de Andrade Coelho | filipeutuari@gmail.com | Hospital Israelita Albert Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A retenção urinária (RU) é uma complicação comumente observada nas unidades hospitalares. Nesse sentido, é fundamental que o enfermeiro seja capaz de detectar possíveis sinais precoces de RU e, dentre os métodos disponíveis para esta avaliação está a ultrassonografia (USG). No entanto, estudos que abordem o uso da USG em situações de RU pelo enfermeiro são escassos, logo, o aprofundamento desta temática, principalmente, quanto a prática avançada é fundamental a fim de reunir evidências que proporcionem embasamento científico para a prática do enfermeiro. **Objetivos:** Comparar o volume urinário encontrado na USG pelo enfermeiro com o volume de urina drenado através de cateterismo vesical ou micção espontânea. **Método:** Estudo retrospectivo, realizado em um hospital privado de extra porte de São Paulo-SP, com pacientes maiores de 18 anos, internados nas unidades de clínica médico-cirúrgico, semi-intensiva e terapia intensiva, os quais foram submetidos à realização do USG pelo enfermeiro em caso ou suspeita de RU, no período de janeiro de 2017 e dezembro de 2018. Ressalta-se que todos os USG foram realizados por enfermeiros devidamente treinados e validados pela instituição nesta ferramenta semiológica. Foram coletadas variáveis sobre a caracterização demográfica e clínica dos pacientes, assim como informações sobre o volume de urina encontrado na USG vesical realizado pelo enfermeiro e do volume de urina obtido após a realização da cateterização vesical ou micção espontânea. Os dados foram coletados pelos pesquisadores em prontuários médicos, e armazenados na plataforma Research Electronic Data Capture (REDCap®) após a aprovação do estudo pelo comitê de ética da Instituição sob número 4.533.418. Para a análise da comparação entre o volume vesical observado na US pelo enfermeiro com o posterior volume encontrado de urina na cateterização vesical ou micção espontânea foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman. O nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram incluídos 211 pacientes, dois quais 58,3% eram do sexo masculino, com mediana de idade em 68,0 anos, com destaque para o diagnóstico de internação de pós-operatório imediato. A presença de globo vesical palpável no exame físico foi de 39,3%, e dentre os principais motivos para realização da USG vesical pelo enfermeiro ressalta-se a ausência de micção após sacar o cateter vesical de demora (CVD) (35,5%). O volume de urina encontrado no US pelo enfermeiro



contou com uma mediana de 521,0 (390,0-700,0) ml e o volume de urina drenado pelo cateterismo vesical ou micção espontânea foi de 520,0 (400,0-800,0) ml. Ressalta-se que a correlação entre estes dois valores foi considerada forte ( $r=0,773$ ), com  $p<0,001$ . E por fim, o cateterismo vesical de alívio (CVA) foi a conduta mais comum frente a RU (81,0%). Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Sendo assim, evidencia-se que a realização de US vesical pelo enfermeiro é um método assertivo para sustentar condutas acuradas de enfermagem frente a presença de RU, tanto com o propósito de evitar desconforto físico e danos à bexiga urinária quanto contribuir com uma melhor experiência do paciente diante de uma internação hospitalar. Conclusão: Concluiu-se que houve forte correlação entre o volume de urina encontrado previamente pelo enfermeiro na USG prévia e o volume de urina obtido posterior ao cateterismo vesical ou micção espontânea.

**REFERÊNCIAS:** Kort NP, Bemelmans Y, Vos R, Schotanus MGM. Low incidence of postoperative urinary retention with the use of a nurse-led bladder scan protocol after hip and knee arthroplasty: a retrospective cohort study. *Eur J Orthop Surg Traumatol.* 2018;28:283.

Nascimento CR, Gomes BM. Incidência de retenção urinária e relações entre queixa do paciente, exame físico e ultrassonografia vesical. *Rev Gaúcha Enferm.* 2021;42:e20200014.

Colombo A, Stella A, Lombardi F, Gulino S, Pregolato S, Bonaiti S, et al. Urinary Bladder Test Device to Integrate Basic Ultrasound Training for Nurses. *Ultrasound Med Biol.* 2020;46(10):2855-60.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230183316588294937664125980957825994171>

**Submetido por:** 4383304-Filipe Utuari de Andrade Coelho em 18/09/2022 23:09 para Mostra de e-poster





## ELABORAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA MENSURAÇÃO DO VOLUME VESICAL PELA ULTRASSONOGRAFIA

**4383304**  
Código resumo**17/09/2022 12:14**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem**Autor Principal:** Sabrina Martins Reigota**Todos os Autores**Sabrina Martins Reigota | [sabrinamreigota@gmail.com](mailto:sabrinamreigota@gmail.com) | Hospital Israelita Albert  
Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fFlávia Fernandes Manfredi de Freitas | [flavia.freitas@einstein.br](mailto:flavia.freitas@einstein.br) | Hospital Israelita Albert  
Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fDejanira Aparecida Regagnin | [dejanira.regagnin@einstein.br](mailto:dejanira.regagnin@einstein.br) | Hospital Israelita Albert  
Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fBeatriz Murata Murakami | [bia\\_murata@yahoo.com.br](mailto:bia_murata@yahoo.com.br) | Hospital DF Star | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fVinicius Batista Santos | [v.santos@unifesp.br](mailto:v.santos@unifesp.br) | Universidade Federal de São  
Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fFilipe Utuari de Andrade Coelho | [filipeutuari@gmail.com](mailto:filipeutuari@gmail.com) | Hospital Israelita Albert  
Einstein | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: Atualmente, a utilização da ultrassonografia (USG) para mensurar o volume vesical é um recurso não invasivo, moderno e rápido em relação a métodos tradicionalmente empregados. Nesse sentido, a utilização da USG pelo enfermeiro como recurso point of care ultrasonography (POCUS), visa implementar a sistematização da assistência de enfermagem. Contudo, há uma escassez de estudos que retratem sobre o processo de capacitação da enfermagem no recurso POCUS referente à mensuração do volume vesical. Objetivo: Elaborar e avaliar as evidências de validade de conteúdo de um checklist para capacitação de enfermeiros na mensuração do volume vesical pela ultrassonografia. Método: Estudo metodológico, constituído por três etapas. A primeira etapa foi constituída por uma revisão da literatura, e se deu pela busca de publicações nas bases de dados US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca virtual Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e na biblioteca virtual de saúde (BVS), publicadas entre janeiro de 2010 e dezembro de 2021, nos idiomas em português, inglês ou espanhol, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) ultrassonografia, bexiga vesical e enfermagem. A segunda etapa foi elaborar os itens, através do levantamento dos pontos fundamentais para realização da técnica de mensuração do resíduo vesical pela ultrassonografia, com foco na atuação do profissional enfermeiro. Por fim, a terceira etapa consistiu na avaliação de conteúdo dos itens propostos em relação a clareza, relevância e dimensionalidade por meio da técnica Delphi, na qual foi constituído um painel com 10 especialistas com experiência prática com o uso do ultrassom, sendo 9 enfermeiros com experiência em USG para avaliação do resíduo vesical e pesquisadores com expertise em estudos metodológicos e um médico intensivista com ampla experiência em POCUS. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e o Second-order agreement Coefficient de (AC2) de Gwet foram utilizados para as análises da validade de conteúdo. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição sob número 3.904.333. Resultados: Após a revisão nas bases de dados mencionadas previamente, apenas seis estudos



foram selecionados para guiar a elaboração dos itens. Após a elaboração dos itens, o checklist foi enviado aos integrantes do painel de especialistas, o qual necessitou de duas rodadas entre estes para alinhamento dos itens. Dessa maneira o checklist foi composto por 23 itens, tendo sido alcançado um IVC para clareza, relevância e dimensionalidade de 0,99, 0,99 e 0,98 respectivamente e o AC2 de Gwet com coeficientes para clareza, relevância e dimensionalidade de 0,89, 0,97 e 0,95, respectivamente, com  $p < 0,001$ . Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o checklist desenvolvido e validado quanto ao seu conteúdo pode auxiliar na capacitação dos enfermeiros para a realização da avaliação do volume residual vesical por meio da ultrassonografia. Conclusão: O checklist elaborado para capacitação de enfermeiros na mensuração do volume vesical através da USG foi composto de 23 itens e alcançou adequadas evidências de validade de conteúdo. Outros estudos de validade clínica devem ser realizados em futuras pesquisas para o refinamento do mesmo.

**REFERÊNCIAS:** Kort NP, Bemelmans Y, Vos R, Schotanus MGM. Low incidence of postoperative urinary retention with the use of a nurse-led bladder scan protocol after hip and knee arthroplasty: a retrospective cohort study. Eur J Orthop Surg Traumatol. 2018 Feb;28(2):283-289.

Chen SC, Chen PY, Chen GC, Chuang SY, Tzeng IS, Lin SK. Portable Bladder Ultrasound Reduces Incidence of Urinary Tract Infection and Shortens Hospital Length of Stay in Patients With Acute Ischemic Stroke. J Cardiovasc Nurs. 2018 Nov/Dec;33(6):551-558.

Colombo A, Stella A, Lombardi F, Gulino S, Pregnotato S, Bonaiti S, et al. Urinary Bladder Test Device to Integrate Basic Ultrasound Training for Nurses. Ultrasound Med Biol. 2020;46(10):2855-60.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/213944800871218782170922722262736628745>

**Submetido por:** 4383304-Filipe Utuari de Andrade Coelho em 17/09/2022 12:14 para Mostra de e-poster



## PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1284586**  
Código resumo

**24/08/2022 15:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** lorena barros da silveira

### Todos os Autores

lorena barros da silveira | lo.barsilveira@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Zilmar Augusto de Souza Filho | zilmar@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rizioléia Marina Pinheiro Pina | rizioleiamarina@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O mestrado profissional em enfermagem visa formar enfermeiros qualificados e inseridos no contexto laboral, associado a visão técnico científica que visa produzir produtos tecno-tecnológicos para a melhoria da realidade profissional<sup>1</sup>. Com a pandemia do COVID-19 houveram significativas transformações no processo de ensino e aprendizagem nos últimos dois anos a nível mundial. O recurso das aulas remotas, de modo síncrono ou assíncrono possibilitaram uma nova forma de se construir conhecimento em meio as dificuldades impostas pelo cenário da pandemia, tais como dificuldade de acesso à internet em determinadas localidades, ausência de interação física, distanciamento social e o isolamento propriamente dito. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma aluna do programa de mestrado profissional no contexto amazônico da Universidade federal do Amazonas durante a pandemia covid-19. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência de uma aluna do mestrado profissional em enfermagem no contexto Amazônico da Universidade federal do Amazonas durante suas aulas remotas realizadas entre março de 2021 a dezembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O programa de mestrado profissional no contexto amazônico da universidade federal do Amazonas encontra-se em sua terceira turma, já tendo entregue ao público local mais de dez enfermeiras mestres no âmbito profissional. Em sua primeira e segunda turma com o advento da pandemia as disciplinas de saúde das populações amazônicas, abordagens metodológicas I, oficina de redação científica e atividade complementar foram ministradas de forma remota. Os principais benefícios desta modalidade remota foram a participação de alunos que se encontravam em outros municípios, a presença de professores convidados de outros estados trazendo inúmeras experiências agregadoras para a realidade local e a mobilidade na participação das aulas. Entretanto também houveram pontos negativos, tais como: dificuldades de acesso à internet, principalmente de alunos que se encontravam em cidades do interior do estado e ausência de interação física no processo de troca de ideias entre os mestrandos. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A formação educacional a nível de mestrado exige um aprofundamento maior no que tange as discussões das temáticas envolvidas no contexto profissional inserido, necessitando de que os participantes interajam entre si e com outros. Mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia, houve a conclusão da primeira turma de mestrandas em enfermagem com êxito e iniciou-se a segunda de forma plena. Frente a isso, a iniciativa de formar mestres mesmo diante da calamitosa situação da pandemia mostrou-se muito importante e necessária para a formação de profissionais de enfermagem com práticas embasada em evidências científicas.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**REFERÊNCIAS:** Padilha MI, Maliska IA, Costa R, Benedet SA, Gelbcke FL, Anders JC. Professional master program: Preparing the nurse of the future. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 5):e20200007. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0007>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108582871124035693007163589564254441806>

**Submetido por:** 1284586-lorena barros da silveira em 24/08/2022 15:24 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## PERFIL DA DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA DO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO TRANSVERSAL

**2409777**  
Código resumo

**23/08/2022 11:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT

### Todos os Autores

GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT | graziribeiro@gmail.com | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle / Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Bianca Beatriz Silva de Souza | biabsouza@gmail.com | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Carolina Leite Castelo Branco Maia | ana.bmaia@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Camilla Santos da Silva, | camilla.silva@unirio.br | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Anara da Luz Oliveira | anara.oliveira@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thaissa da Silva dos Santos | thaissa.santos@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A documentação clínica pela equipe multiprofissional de saúde é o registro das atividades que ocorrem com os pacientes nos serviços. Pelo enfermeiro, esse registro contribuir no monitoramento e avaliação da qualidade do cuidado, além de questões legais. Entretanto, como é o perfil da documentação clínica de enfermagem no ambiente hospitalar?

**Objetivo:** Descrever o perfil da documentação clínica da equipe de enfermagem em um hospital universitário

**Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro ambiente hospitalar nos setores fechados (Centro de Terapia Intensiva Adulto-CTIA e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal-UTINEO) e abertos (maternidade, pediatria 2 enfermarias de clínica médica e 2 cirúrgicas). Amostra composta de 3247 prontuários registrados no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) de pacientes internados entre janeiro de 2021 e janeiro de 2022. Os dados obtidos foram tabulados e analisados por estatística simples em frequência absoluta e relativa com o software Microsoft Excel 2016. Este trabalho tem financiamento pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa pelo número parecer 5.078.784.

**Resultados.** Dos prontuários encontrados totalizaram 5903377 registros da equipe multiprofissional (enfermagem, medicina, nutrição, serviço social, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia). Destes, 216009 (36,6%) registros eram do enfermeiro. As enfermarias cirúrgicas foram responsáveis por cerca de 6829 (31%) dos registros. O tempo de internação dos pacientes foi de 4,8 diárias, 8 evoluções do enfermeiro, aproximadamente. A média de profissionais que inseriram os registros no prontuário eletrônico foi 9,7. Quantitativamente, os dados foram considerados satisfatórios, já que a resolução COFEN 429 de 2012 recomenda 1 (uma) evolução a cada 24 horas. Infere-se, portanto, cumprimento legal nos registros. Entretanto, análises qualitativas são necessárias para a avaliação mais aprofundada destes registros.



Conclusões: O perfil dos registros do enfermeiro neste hospital universitário se adequa legalmente ao preconizado de 1(um) registro em 24 horas. Entretanto, novas análises são necessárias para o aprofundamento da qualidade desses registros.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O cumprimento legal das determinações estabelecidas pelo conselho é de interesse. O prontuário eletrônico pode facilitar esse mapeamento, mas a análise da qualidade destes registros carece de outras ferramentas as quais serão apresentadas em estudo posterior.

**REFERÊNCIAS:** MATSUDA, L. M.; SILVA, D. M. P. P.; ÉVORA, Y. D. M.; COIMBRA, J. A. H.

Anotações/registros de enfermagem: instrumento de comunicação para a qualidade do cuidado. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 08, n. 03, p. 415 - 421, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 311 de 12 de maio de 2007 que prova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Rio de Janeiro, fevereiro 2007.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 429 de 30 de maio de 2012 que dispõe sobre o registro das

ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte – tradicional ou eletrônico. Brasília, maio 2012

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/281074279412914271096791617224086667416>

**Submetido por:** 7671360-GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT em 23/08/2022 11:33 para Mostra de e-poster



## *SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA*

**7671360**  
Código resumo

**12/08/2022 08:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT

### **Todos os Autores**

GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT | graziribeiro@gmail.com | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle / Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Danielle Brandão dos Santos Fonseca Corrêa | danielle.correa@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Laura Dantas Jacome | laura.jacome@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luana Lima Riba Andrieto Fernandes | luana.fernandes@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Priscilla Alfradique de Souza | priscilla.alfradique@ebserh.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patrícia Simas de Souza | patricia.simas@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A simulação realística é uma tecnologia de aprendizado utilizada em diferentes campos do saber. Na aprendizagem do processo de enfermagem, se tratando de um método aplicado diretamente ao paciente, simulações podem auxiliar na visualização de dados relacionados a área na coleta do histórico, além do julgamento nos diagnósticos e intervenções de enfermagem. Entretanto, o que já há publicado na literatura científica sobre a simulação enquanto estratégia de aprendizado relacionado ao processo de enfermagem? Objetivo: identificar a literatura científica sobre a simulação realística como estratégia de aprendizado do processo de enfermagem. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir das bases de dados: LILACS, PUBMED, CINAHL e SCOPUS, com estudos publicados de julho de 2017 a julho de 2022. Para tanto, foi elaborada a questão norteadora: a simulação realística é abordada como estratégia de aprendizado em processo de enfermagem? Os descritores utilizados foram: Treinamento por simulação, simulação; ensino e processo de enfermagem. Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol e que atendiam a pergunta de pesquisa. Foram excluídos outros estudos de revisão, teses e estudos de caso. A análise de dados foi descritiva. Este estudo faz parte do projeto Simulação realística como tecnologia de capacitação na documentação clínica de enfermagem, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Resultados: A partir do cruzamento dos descritores, 433 estudos foram encontrados nas bases de dados, mas 17 compuseram a amostra final dos estudos a partir dos critérios de seleção adotados, com maioria (12) em inglês. A maioria dos temas centrais abordados foram: Educação em enfermagem (14); Reanimação cardiopulmonar (3) e segurança do paciente (3); competência clínica (3). Entretanto, a maioria (12) dos estudos foi descritiva com nível de evidência 6. Isso traz a necessidade de estudos experimentais que analisem a efetividade da simulação realística. Além disso, 13 deles apresentaram o estudante de graduação como participantes, o que traz a lacuna de análise desse recurso como estratégia da educação permanente. Por fim, embora os temas centrais dos estudos sejam reflexões ou descrições de intervenções, especificamente a aplicação



do processo de enfermagem em suas etapas, não foi o tema central em nenhum deles. Conclusões: embora a simulação realística seja encontrada em estudos que abordem contextos sobre o processo de enfermagem, tais como educação em enfermagem e a reanimação cardiopulmonar, há lacuna na análise da aplicação direta nas etapas do processo, além do enfoque na educação permanente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os estudos descritivos sugerem benefícios da simulação realística na análise no campo da saúde e enfermagem. Entretanto, há necessidade de análises mais aprofundadas sobre a aplicação das etapas do processo, principalmente na educação profissional.

**REFERÊNCIAS:** CRUZ, D.A.L.M., PIMENTA, CAM., PEDROSA, M.F.V., LIMA, A.F.C., GAIDZINSKI, R.R.

Nurses' perception of power regarding their clinical role. Rev

Lat Am Enfermagem [Internet]. 2009 [cited 2022 Jul 29];17(2):234-9. Available from:

<https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2566/3159>

FERRARO, P. J. Counterfactual thinking and impact evaluation in environmental policy. In M. Birnbaum & P. Mickwitz (Eds.), Environmental program and policy evaluation: Addressing methodological challenges. New Directions for Evaluation, n. 122, p. 75–84, 2009.

FIGUEIREDO PP, LUNARDI FILHO WD, SILVEIRA RS, FONSECA AD. The non-implementation of the nursing process: reflection based on

Deleuze's and Guattari's concepts. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2014 [cited 2022 July 29];23(4):1136-44. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072014000401136&lng=en&tlng=em](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000401136&lng=en&tlng=em)

GAMA BD, COSTA CS, SILVA BT. El proceso de enfermería en la hospitalización del adulto. Rev. cuba.

enferm. [Internet]. 2018 [citado 23 Jul

2022];34(1):[aprox. 0 p.]. Disponível em:

<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1183>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108421546218166419537658118730160112235>

**Submetido por:** 7671360-GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT em 12/08/2022 08:18 para Mostra de e-poster





## FLUXO E TESTAGEM DE RT-PCR PARA SARS-CoV-2 EM PACIENTES CIRÚRGICOS DURANTE PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA

**3373488**  
Código resumo

**11/08/2022 22:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** João Alberto Martins Rodrigues

### Todos os Autores

João Alberto Martins Rodrigues | morgadinho70@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Maria Helena Lenardt | curitiba.helena@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Clovis Cechinel | cechinelc@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Jose Baudilio Belzarez Guedez | josebelzarez@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mayara Vettorazzi | mayara.vettorazzi@hospitalmarcelino.com.br | Hospital Marcelino Champagnat | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Íris da Silva de Souza Andriani | iris.silva@hospitalmarcelino.com.br | Hospital Marcelino Champagnat | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** a primeira onda da pandemia de Covid-19 trouxe inúmeras incertezas a respeito da transmissão do patógeno, suas complicações e grupos de risco. Assim, não somente cirurgias, mas exames e outros procedimentos sem caráter emergencial tiveram recomendação de serem temporariamente paralisados. Um dos desafios foi a manutenção de procedimentos emergenciais de forma segura durante o pico de infecções, na qual houvesse testagem dos pacientes com RT-PCR para SARS-CoV-2 e ausência de sintomatologia a fim de não exposição de outros paciente e da equipe assistencial e a retomada gradativa das cirurgias eletivas. Pacientes submetidos a cirurgias durante o período de incubação da doença podem progredir para insuficiência respiratória ou falência de múltiplos órgãos no pós-operatório, o que poderia causar aumento na morbimortalidade. **Objetivo:** descrever os fluxos instituídos para segurança de pacientes cirúrgicos, tanto eletivos quanto de urgência/emergência, assim como testagem de o RT-PCR para SARS-CoV-2 em hospital privado do sul do Brasil. **Método:** estudo retrospectivo documental que buscou dados das agendas de consultas pré-anestésicas, relatório de cirurgias de urgência e emergência do Centro Cirúrgico e o resultado dos exames RT-PCR para SARS-CoV-2. A amostra foi constituída mediante período amostral, com início da coleta em maio de 2020 e finalizada em outubro de 2020. **Resultado:** 1606 pacientes foram incluídos no fluxo de cirurgias eletivas, dos quais 41,8% do sexo masculino, sendo detectados 26 pacientes positivos, o que perfaz 1,61% do total. Não houve diferença significativa entre a positividade do exame e sexo ( $p=0,956$ ) ou idade ( $p=0,5628$ ). Nas cirurgias de urgência/emergência 3,91% testaram positivo, uma proporção 2,42 vezes maior que nas eletivas. O aumento da idade foi fator de risco para óbito nas cirurgias eletivas (OR 1,071 IC 95% 1,046 a 1,0974  $p<0,0001$ ) e nas cirurgias de urgência (OR 1,0538 IC 95% 1,034 a 1,073,  $p<0,0001$ ). Não houve associação entre sexo e óbito ( $p=0,799$ ;  $p=0,399$ ), resultado do exame RT-PCR COVID-19 e óbito ( $p=0,457$ ;  $p=0,158$ ), nas cirurgias eletivas e de emergência, respectivamente **Conclusão:** a testagem positiva em pacientes de cirurgias eletivas foi de 1,61% e das de urgência/emergência foi de 3,91%, um risco 2,42 vezes maior que



nas eletivas. Maior idade é fator de risco para mortalidade nas cirurgias. A criação de fluxos de testagem e de isolamento dos suspeitos trouxeram mais segurança para realização de cirurgias durante a pandemia de Covid-19, assim como maior segurança para as equipes assistenciais.

- REFERÊNCIAS:** 1. Al-Omar K, Bakkar S, Khasawneh L, Donatini G, Miccoli P. Resuming elective surgery in the time of COVID-19: a safe and comprehensive strategy. Updates Surg [Internet]. 2020 Jun 3;72(2):291–5. Available from: <https://link.springer.com/10.1007/s13304-020-00822-6>
2. CUNHA AG, PEIXOTO TL, GOMES LCP, BASTOS VDS, CAVALCANTI TP, GUSMÃO-CUNHA AM. How to prepare the operating room for COVID-19 patients. Rev Col Bras Cir [Internet]. 2020;47. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-69912020000100609&tIng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912020000100609&tIng=en)
3. Kader N, Clement ND, Patel VR, Caplan N, Banaszkiwicz P, Kader D. The theoretical mortality risk of an asymptomatic patient with a negative SARS-CoV-2 test developing COVID-19 following elective orthopaedic surgery. Bone Joint J [Internet]. 2020 Sep 1;102-B(9):1256–60. Available from: <https://online.boneandjoint.org.uk/doi/10.1302/0301-620X.102B9.BJJ-2020-1147.R1>
4. Cohen SL, Liu G, Abrao M, Smart N, Heniford T. Perspectives on Surgery in the Time of COVID-19: Safety First. J Minim Invasive Gynecol [Internet]. 2020 May;27(4):792–3. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1553465020301722>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 3373488-João Alberto Martins Rodrigues em 11/08/2022 22:50 para Mostra de e-poster



## AÇÃO SOBRE VALORIZAÇÃO DA VIDA COM IDOSAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM FORTALEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1678407**  
Código resumo

**18/09/2022 19:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Paloma da Silva Camelo

### Todos os Autores

Paloma da Silva Camelo | p.camelo60@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Francisco Gerlai Lima Oliveira | gerlailima@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fabiano Andrade da Costa | fabianoenferufc@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabele Faustino Lobo | isafauss@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabriella Farias Lopes | gabriellafariasenf@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marília Braga Marques | marilia@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A população idosa tem aumentado consideravelmente, inclusive no Brasil, que tem apresentado um percentual significativo nos últimos anos. Devido ao aumento dessa parcela da população, mostra-se necessária uma preocupação não somente com a sobrevivência, mas também, com a melhoria da qualidade de vida. É imprescindível que trabalhe junto a este público aspectos relacionados a valorização da vida, como a autoestima, estado emocional, autocuidado, interação social, dentre outros, que são fundamentais para garantia do envelhecimento com qualidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca de uma ação em grupo sobre a valorização da vida voltada para idosas institucionalizadas. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma atividade realizada por acadêmicos de enfermagem integrantes do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde do Idoso (GEPEI) da Universidade Federal do Ceará (UFC) em setembro de 2022. A atividade durou cerca de uma hora e consistiu na elaboração de cartões com frases e imagens que completavam a frase "A vida é bela porque...". As idosas foram organizadas em círculo, ficaram sentadas, sendo a atividade realizada no centro com o auxílio de um cartaz amplo, amarelo e com a frase escrita com letras grandes e legíveis. As afirmativas abordaram atividades que são agradáveis na vida das idosas, como dançar, cantar, ler, conversar, sorrir, exercitar, entre outras. Utilizou-se a musicoterapia, com músicas escolhidas pelas idosas com intuito de promover a descontração, melhorar a desenvoltura e concentração, a fim de manter o foco no objetivo da atividade. **RESULTADOS:** Participaram 10 idosas, que tiveram suas limitações acolhidas de forma que pudessem participar ativamente da atividade. As idosas puderam expressar os diversos motivos que tornam a vida delas mais bela, além dos que foram elencados pelos acadêmicos. Conversaram sobre o que gostam de fazer e o que torna a vida melhor, além de lembrar atividades que despertam sentimentos positivos e favorece o envelhecimento com qualidade de vida. No final da atividade houve um momento de descontração em que puderam dançar e ouvir músicas que gostavam. A atividade foi avaliada pelas idosas como positiva e recebeu diversos elogios. Os acadêmicos de enfermagem puderam perceber a importância de se trabalhar aspectos relacionados a valorização da vida



no contexto da institucionalização de pessoas idosas. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que foi uma atividade bastante efetiva no processo do cuidado à saúde mental da pessoa idosa, pois possibilitou o fortalecimento de pensamentos positivos acerca da valorização da vida e também, voltados para a promoção do envelhecimento saudável.

**REFERÊNCIAS:** Guimarães L.A., et al. Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência. *Ciência e Saúde Coletiva* [Internet]. 2019 Sep 09 [cited 2022 Sep 16];24(9):3275-3282. DOI doi.org/10.1590/1413-81232018249.30942017. Available from:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/vnhG5gXKdfhksbLF7hqYFYw/?lang=pt#>

Vecchia R.D., et al. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [Internet]. 2005 setembro [cited 2022 Sep 16];8(3) DOI doi.org/10.1590/S1415-790X2005000300006. Available from:

<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/xGcx8yBzXkJyWxv3cWwXGdw/?lang=pt#>

Oliveira P.P., et al. Percepção dos profissionais que atuam numa instituição de longa permanência para idosos sobre a morte e o morrer. *Ciência e Saúde Coletiva* [Internet]. 2013 setembro [cited 2022 Sep 16];18(9) DOI doi.org/10.1590/S1413-81232013000900018. Available from:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/wyfZVKctfQmhffhJLqJyb/?lang=pt#:~:text=Sou%20uma%20pessoa%20de%20f%C3%A9,da%20morte%20do%20anci%C3%A3o%20institucionalizado.>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/100108483003941027996554114854874681771>

**Submetido por:** 6905752-Paloma da Silva Camelo em 18/09/2022 19:28 para Mostra de e-poster



## USO DE DINÂMICA COMO PROMOÇÃO DE ENSINO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

**6905752**  
Código resumo

**15/08/2022 11:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Paloma da Silva Camelo

### Todos os Autores

Paloma da Silva Camelo | p.camelo60@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Bárbara Freire Benevides | barbarabenevides@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Liana Noeme Amaral Santiago | lianaamaral@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Táscia Liriel Bezerra Alves | lirielalves1234@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Vitória Maria Ferreira de Sousa | vitoria.sousa@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mônica Oliveira Batista Oriá | monica.oria@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A adolescência compreende uma fase de grandes transformações biopsicossociais. Nesse período há uma alta incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), uma vez que há muitos comportamentos de risco por parte dos adolescentes. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia em Enfermagem (LAEGO) da Universidade Federal do Ceará iniciou um projeto de extensão em escolas sobre educação sexual direcionada, principalmente, para a promoção de saúde dos adolescentes e também para a elucidação de dúvidas sobre IST's, com ênfase no HPV, AIDS e sífilis, a fim de promover conhecimento para os jovens como também gerar para as ligantes experiências de educação em saúde. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem, membros da LEGO, acerca do uso de dinâmica a fim de disseminar o conhecimento sobre saúde sexual. **MÉTODOS:** A atividade, a qual durou cerca de uma hora e meia, consistiu na aplicação de um jogo de perguntas relacionadas à temática. Os jovens foram divididos em grupos com 10 a 15 pessoas cada, os questionamentos eram exibidos por meio de slides e os participantes respondiam com placas de "Sim" e "Não", a equipe que acertasse mais ganhava uma caixa de chocolates como prêmio. **RESULTADOS:** A ação se mostrou um momento de aprendizado e interação para os alunos, visto que demonstraram entender a importância da promoção em saúde e prevenção das IST's, mostrando-se muito participativos. Ao fim da dinâmica, tanto alunos como professores expressaram relatos positivos e interesse em compartilhar o que tinham aprendido. **CONCLUSÃO:** O trabalho foi importante, visto que permitiu uma abordagem educativa de uma temática em que os adolescentes, naturalmente, possuem bastante dúvidas. Para a liga, a extensão no ambiente escolar serviu como aprendizado e contribuiu para a sua formação enquanto futuras profissionais da saúde, uma vez que a educação em saúde é uma das principais estratégias utilizadas por enfermeiros como forma de prevenção.



**REFERÊNCIAS:** Miranda-Brito-Araújo A, Neves-Silveira-de-Souza M, Fernandes-Fonseca-Sandes L, Almeida-Duarte-de-Sousa Á, Soares W, Antunes-Freitas D. Jogos sobre educação em saúde para adolescentes. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2016 Out 13; [Citado em 2022 Ago 15]; 10(5): 4393-4395. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11188>

Alves LS, Aguiar RS. Saúde sexual e infecções sexualmente transmissíveis na adolescência: Uma revisão integrativa. Nursing [Internet]. 2020 Apr 01 [cited 2022 Jul 22];23(263):3683-3687. DOI

<https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i263p3683-3687>. Available from:

<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/660/647>

Oliveira PC, Pires LM, Junqueira ALN, Vieira MA da S, Matos MA, Caetano KAA, Minamisava R, Teles SA, Souza MM de. Conhecimento em saúde sexual e reprodutiva: estudo transversal com adolescentes. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 14º de julho de 2017 [citado 15º de agosto de 2022];19:a17. Disponível em:

<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/39926>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282503756446316362196312687472395969990>

**Submetido por:** 6905752-Paloma da Silva Camelo em 15/08/2022 11:01 para Mostra de e-poster



## PRÁTICAS DE SAÚDE EM TERREIROS DE CANDOMBLÉ: O CUIDADO E O CUIDAR

5556612  
Código resumo

29/08/2022 15:26  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saberes tradicionais e  
populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Carlos Vinicius Pereira dos Santos

### Todos os Autores

Carlos Vinicius Pereira dos Santos | caarlosviniicius@gmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mary Lúcia Souto Galvão | mgalvao@uneb.br | UNEB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os terreiros constituem focos de resistência cultural negra e polo de difusão de informações e troca de saberes<sup>1</sup>. O modo de cuidar praticado nas instituições religiosas de matriz africana contribui para melhoria da qualidade de vida da comunidade do terreiro e seu entorno<sup>2</sup>. Contudo, o desconhecimento acadêmico dessas práticas, reproduz a lógica da colonialidade do poder e do saber nessas instituições, comprometendo a formação dos profissionais de saúde. Essa construção social leva a interpretações errôneas e estereotipadas dos fenômenos religiosos afro-brasileiros<sup>3</sup>. As práticas de saúde oferecidas nos terreiros de candomblé atendem cotidianamente as demandas de saúde que não encontram resolutividade, porque não são acolhidas por essa medicina tecnocrática e capitalista<sup>4</sup>. Objetivo: Essa pesquisa buscou identificar as práticas de cuidados desenvolvidas pelos terreiros de candomblé a partir da análise das narrativas de sacerdotes, uma vez que as ações de saúde nestas comunidades ocorrem de forma universal, incluindo múltiplas possibilidades terapêuticas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza exploratória com abordagem qualitativa. As narrativas foram realizadas no município de Salvador/BA com pais e mães de santo inclusos na matriz afro-religiosa de Nação Ketu, com raiz do Terreiro do Gantois, no período de março e abril de 2022. Resultados: O estudo identificou que os cuidados vivenciados dentro do terreiro, resistem historicamente através da oralidade, pela transmissão de saberes tais como, o cuidar da espiritualidade e da ancestralidade para ancorar as práticas de cuidado da comunidade. Conclusão: Os saberes perpetuados dentro do espaço de um terreiro de candomblé têm papel relevante no cotidiano da egbé, apresentando a oralidade como principal meio de perpetuação para as demais gerações, constituindo e resguardando os segredos dos ritos. As práticas de saúde acontecem de forma integral, focado no acolhimento, escuta, prevenção e promoção de saúde. O estudo identificou ainda que embora as práticas de saúde desenvolvidas no espaço do terreiro de candomblé constituem uma grande contribuição para a comunidade interna e externa, estas permanecem desvalorizadas e invisibilizadas, legitimando a colonialidade do saber que permanece viva no contexto da sociedade contemporânea, inclusive nos espaço acadêmicos.

**REFERÊNCIAS:** 1 Sodré, M. O terreiro e a cidade. Petrópolis: Vozes, 1988.

2 Garcia, CP. Saúde e doenças na religião de matriz africanas. Fragmentos de Cultura. Goiânia, abr/jun. 2016. p. 249 – 259.

3 Alves, MC.; Seminotti, N. Atenção à saúde em uma comunidade tradicional de terreiro. Revista de Saúde Pública. v. 43 (supl.1). São Paulo, ago. 2009. p. 86.

4 Galvão, MLS. Educação, saúde e memória: O saber da parteira tradicional e o processo de formação das enfermeiras no território do cabula. Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2021.

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301367242567324378759517551270749599234>

Submetido por: 8658388-MARY LÚCIA SOUTO GALVÃO em 29/08/2022 15:26 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização







## Parto domiciliar planejado: uma opção contemporânea ao modelo tecnocrático\*

**8658388**  
Código resumo

**11/08/2022 09:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** MARY LÚCIA SOUTO GALVÃO

### Todos os Autores

MARY LÚCIA SOUTO GALVÃO | mgalvao@uneb.br | UNEB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

CLICIA DE SOUSA CARDOSO PITANGUEIRA | cliciacliu@gmail.com | ESPB Prof<sup>o</sup> Jorge Novis -  
SUPERH/SESAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ISA MARIA NUNES | isamaria.nunes@yahoo.com.br | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LARISSA SILVA DE ABREU RODRIGUES | lsarodrigues@uneb.br | UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

LILIANA SILVEIRA SANTOS SILVA | liliana-violet@hotmail.com | COLEGIO ESTADUAL CARLOS CORREA DE MENEZES  
SANTANNA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ROSELI SANTOS SOLEDADE LEAL FERREIRA | rosesantus@hotmail.com | UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução. A escolha pelo parto domiciliar planejado representa uma alternativa inovadora no mundo contemporâneo e resulta do movimento pela humanização do parto e nascimento, organizado pelas lideranças da sociedade civil e movimento feminista, reivindicando melhor qualidade na atenção obstétrica através do protagonismo da mulher e do respeito à fisiologia do parto. Pesquisas no campo da assistência obstétrica e perinatal apontam indicadores epidemiológicos preocupantes no que diz respeito à morbidade e mortalidade materna e perinatal, acusando como um dos fatores que determinam esses dados, o modelo tecnocrático sem respeito a suas escolhas e ancorado no excesso de intervenções<sup>1</sup>, além, sobretudo, pela epidemia de cesarianas. Esse panorama tem levado um seguimento de mulheres a optar pelo parto domiciliar planejado, com adesão crescente de enfermeiras obstétricas. O objetivo foi descrever as experiências de mulheres que optaram pelo parto domiciliar planejado-PDP. Método. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Salvador, com sete mulheres que atenderam aos critérios de inclusão e foram identificadas em grupos virtuais que debatem a temática do parto nas redes sociais. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista orientada por um roteiro semiestruturado e as participantes foram inseridas por indicação usando a Técnica da Bola de Neve. A organização e análise dos dados foi realizada a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)<sup>2</sup>. Os aspectos éticos foram respeitados, em conformidade com a Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEUFBA, sob parecer nº 907.872. Resultados. Os Discurso do Sujeito Coletivo-DSCs permitiram aproximação com a realidade da ocorrência de partos domiciliares planejados em Salvador como uma tendência para mulheres pertencentes à camada social de maior poder aquisitivo, com formação universitária, residentes em bairros de classe média alta, casadas ou em união estável. Fugir do modelo hegemônico e buscar segurança destacou-se como a principal razão para essa escolha, por entenderem que o modelo tecnocrático instituído nas maternidades públicas e privadas, sob a forma de intervenções excessivas e do desrespeito às escolhas das parturientes, difere do modelo de cuidado adotado no PDP, em mulheres de risco habitual<sup>3</sup>. O temor da cesariana como decisão médica também foi justificado como um fator para a escolha pelo PDP. A preferência por profissionais que respeitassem seus desejos e preferências, recaiu sobre a enfermeira obstétrica referida como “parteira”. A opção pelo parto domiciliar foi entendida como muito dispendiosa, considerando o custo financeiro para a contratação de uma equipe qualificada que atendesse no domicílio, tendo sido facilitado pela flexibilidade da enfermeira



obstetra sobre esse assunto. Conclusões e contribuição. As mulheres que compuseram o estudo afirmaram serem defensoras do parto natural. O estudo sugere que, em Salvador, tem crescido o interesse de mulheres por essa proposta de atenção ao parto e nascimento, na mesma proporção de equipes que integram médicas, enfermeiras obstetras e doulas. Trata-se de um espaço crescente para atuação das enfermeiras, cuja prática se qualifica quando atende às demandas das mulheres e famílias, baseada no respeito às suas escolhas.

- REFERÊNCIAS:** 1. Cardoso Estumano VK, Silveira de Melo LGda, Bentes Rodrigues P, Rêgo Coelho ACdo. Violência obstétrica no Brasil: casos cada vez mais frequentes. Revista Recien [Internet]. 2017 [acesso em 27 jul.2022]; 7(19): p.83–91. doi: 10.24276/rrecien2358-3088.2017.7.19.83-91. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/126>.
2. Lefevre F, Lefevre AMC. Depoimentos e discursos uma proposta de análise em pesquisa social. Brasília: ed. Livros, 2005.
3. Scarf V, et al. Maternal and perinatal outcomes by planned place of birth among women with low-risk pregnancies in high-income countries: A systematic review and meta-analysis. Midwifery [Internet]. 2018 Jul [acesso em 27 de julho de 2022]; 62: p.240-255. doi: 10.1016/j.midw.2018.03.024. Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0266613818300974>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/33514281561856710754701464241324483124>

**Submetido por:** 8658388-MARY LÚCIA SOUTO GALVÃO em 11/08/2022 09:27 para Mostra de e-poster



## COVID-19: DESAFIOS PARA A GESTÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**7428579**  
Código resumo

**29/09/2022 09:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Maria Cristina Martins de Oliveira

### Todos os Autores

Maria Cristina Martins de Oliveira | maria.cristina.oliveira@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro | foncarfran@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Claudia Moura de Carvalho | claudiaenfer.neo@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Licia Kellen de Almeida Andrade | liciak.aa@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Com a chegada da Covid-19 ao Brasil, houve preocupação com a distribuição da oferta hospitalar, pública e privada, em decorrência da necessidade de acesso, como do risco de ruptura do sistema de saúde, devido ao rápido aumento da demanda sem que houvesse ampliação suficiente da oferta de leitos, principalmente os de terapia intensiva<sup>1</sup>. A contagiosidade do vírus, a grande proporção de infectados, a inexistência de uma vacina e de terapia medicamentosa comprovada, a insuficiência de testes e as medidas de isolamento social que determinaram que só os serviços essenciais fossem mantidos, intensificaram as tarefas dos profissionais de saúde, principalmente do grande contingente de enfermeiros e técnicos de enfermagem. No que se refere à complexidade dos casos, uma parte considerável dos acometidos evoluiu com gravidade necessitando de cuidados intensivos, dentre estes, identifica-se uma mortalidade de 61%, chegando a 81% nos pacientes que necessitavam de ventilação mecânica invasiva<sup>2</sup>. Em Manaus, capital do Amazonas, as unidades de terapia intensiva (UTI) demonstram uma sobrecarga de pacientes e, conseqüentemente, de trabalho para os profissionais de enfermagem, atuantes nestes setores, exigindo da gestão, ações criativas e inovadoras que respondessem às necessidades do momento. Objetivo: Relatar experiência na gestão de uma UTI Adulta de um hospital em Manaus, Amazonas, na pandemia do COVID-19. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à gestão de uma UTI em Manaus, durante a primeira onda da pandemia do COVID-19. Resultados: A demanda por insumos e equipamentos aumentou em larga escala em curto período de tempo, as solicitações de materiais e insumos aconteciam duas vezes por semana, sempre com uma previsão do que seria necessário, quase sempre errônea, pois não havia como predizer quanto seria gasto por paciente. De fato, o que havia era uma taxa frequente de 95% de ocupação. O consumo de equipamentos de proteção individual triplicou; os equipos de bomba de infusão passaram a ser trocados com maior frequência; as aspirações traqueais aconteciam com mais regularidade. Nos pacientes críticos com COVID-19 a posição prona, associada a um volume corrente no suporte ventilatório, passou a ser uma atividade constante no ambiente das UTIs, acrescentando um novo cuidado prestado pelos profissionais de enfermagem. O maior desafio na gestão foi reduzir a necessidade de contato, evitando a exposição e o risco de contaminação da equipe e controle do uso de equipamento de



proteção individual. No entanto, à gravidade dos pacientes e a alta virulência do patógeno provocou adoecimento de muitos profissionais e uma importante redução de funcionários, sobrecarregando os que ficaram. Para a gestão, foi importante acompanhar o número de internações, a demanda reprimida, os óbitos e altas, o dimensionamento de pessoal, que determinou uma agenda de treinamento, elaboração e implantação de planos de ação com execução de cuidados mais eficientes. Conclusão: As ações realizadas foram aperfeiçoadas no decorrer do tempo. A inovação e adaptação permanente às novas realidades se fazem necessárias em situações atípicas como a que foi apresentada para garantir que o cuidado eficiente chegue na demanda do público ao qual se destina. Contribuição para o campo da enfermagem e saúde: Promoção de ações coordenadas e sistematizadas são capazes de produzir resultados significativos na execução da assistência de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Smolski FMS, Battisti IDE, Soder RM, et al. Disponibilidade de leitos hospitalares e ventilação mecânica no Rio Grande do Sul: desafios no enfrentamento da Covid-19. Public Health. 2020. [acesso em 2022 set 28]. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/341651488\\_Disponibilidade\\_de\\_leitos\\_hospitalares\\_e\\_ventilacao\\_mecanica\\_no\\_Rio\\_Grande\\_do\\_Sul\\_desafios\\_no\\_enfrentamento\\_da\\_COVID-19](https://www.researchgate.net/publication/341651488_Disponibilidade_de_leitos_hospitalares_e_ventilacao_mecanica_no_Rio_Grande_do_Sul_desafios_no_enfrentamento_da_COVID-19)

2. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Protocolo conjunto de tratamento de terapia intensiva a pacientes de coronavírus. [In-ternet]. Protocolo da sociedade estadual de terapia intensiva, pneumologia, infectologia e Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro. [cited 2022 set 28]. Disponível em:<http://corona-virus.rj.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Clique-aqui-para-acessar-o-protocolo.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283001366589458572901301395097890554121>

**Submetido por:** 9700766-Maria Cristina Martins de Oliveira em 29/09/2022 09:35 para Mostra de e-poster

**ATIVIDADES INERENTES A ATUALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS (POP) PADRÃO DE UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA****9700766**  
Código resumo**30/08/2022 15:21**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Cristina Martins de Oliveira**Todos os Autores**

Maria Cristina Martins de Oliveira | mcmdo.mep22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro | foncarfran@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro2@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Licia Kellen de Almeida Andrade | liciaak.aa@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A implantação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), com padronização de ações de assistência de enfermagem, é importante para a cultura de segurança do paciente, que precisa ser desenvolvido processualmente ao longo do tempo<sup>1</sup>. Para isso, é fundamental conhecer as demandas dos pacientes e estabelecer o fluxograma de atendimento, com a finalidade de se criar rotinas e diminuir a variabilidade na execução de uma tarefa. Isso aumenta a eficiência, facilita a compreensão por toda a equipe e permite a aferição dos resultados para avaliação crítica e melhoramento contínuo<sup>1&#160;</sup>;2. Objetivo: Relatar as atividade inerentes a atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de um Centro de Terapia Intensiva adulta, de um hospital especializado em doenças tropicais em Manaus, Amazonas. Método: Relato descritivo de experiência das atividades inerentes a atualização dos POPs de um CTI em Manaus Foram realizadas diversas oficinas de estudo, com a participação de enfermeiros e técnicos de enfermagem, sendo finalizado após 6 meses de atividades. Resultado: As atividades inerentes as atualizações dos POPs compreenderam as seguintes etapas: 1) Levantamento das necessidades dos pacientes; 2) Levantamento das necessidades e ajustes; 3) Revisão bibliométrica da literatura, com busca de artigos científicos indexados em base de dados e guias do Ministério da Saúde, e análise do conteúdo; 4) Atualização dos POPs; e, 5) Implementação. Os POPs foram publicados e implementados no CTI. Durante as reuniões foi observado que o paciente deste CTI necessitava de ações padronizadas e sistematizados, essenciais para o percurso de um atendimento que visasse tanto o processo saúde-doença do paciente bem como a segurança do paciente e da equipe envolvida; vários procedimentos como asiração traqueal, tempo de troca de equipo de medicação e bomba de infusão, paramentação de qualquer procedimento envolvendo risco de eliminação de aerossóis e outros procedimentos essenciais e de rotina deste CTI precisavam ser melhor estudados e atualizados. Assim, diversos procedimentos passaram a ser atualizados e implementados, oferecendo maior segurança para quem recebe o cuidado e para quem o executa. Conclusão: O cuidado seguro ao paciente é fonte de atenção contínua nas diversas organizações de saúde. Especialmente no CTI, o paiciente é assistido por diversos profissionais de saúde,



principalmente por profissionais de enfermagem, o que torna a padronização da assistência clínica essencial para a continuidade do cuidado e para garantir a segurança assistencial. Dessa forma, é notória a importância de ações de assistência de enfermagem padronizadas, devendo sempre serem pautadas em evidências científicas atualizadas, principalmente em decorrência do risco de agravamento clínico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A prestação de assistência de enfermagem por meio dos POPs atualizados, fundamentados em evidências científicas, remete a maior garantia de cuidados e na melhor relação custo-benefício, pois orienta e coordena a utilização de recursos ao cumprir tarefas com fluxo determinado.

**REFERÊNCIAS:** 1. GUTIS - Guia da UTI Segura / Álvaro Réa-Neto, José Eduardo Couto de Castro, Marcos Freitas Knibel, Mirella Cristine de Oliveira - 1a ed - São Paulo: Associação de Medicina Intensiva Brasileira - 2010.

2. BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução No 7, 24 de fevereiro de 2010.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/314697050240423335464774788340913976893>

**Submetido por:** 9700766-Maria Cristina Martins de Oliveira em 30/08/2022 15:21 para Mostra de e-poster



## CUIDADO DE ENFERMAGEM NO ESTÍMULO À COGNIÇÃO DA PESSOA IDOSA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: FATORES PREJUDICIAIS

8626998  
Código resumo

18/09/2022 21:11  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Fernanda Cajuhy dos Santos

### Todos os Autores

Fernanda Cajuhy dos Santos | nanda\_cajuhy@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Larissa Chaves Pedreira | lchavesp@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana Anjos e Anjos | juliana\_anjos2@outlook.com | Hospital da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tâmara Angélica da Rocha | tamaraangelica@yahoo.com.br | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciane Souza da Silva | lu\_souza02@yahoo.com.br | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O ambiente e as rotinas das unidades de terapia intensiva (UTI) são compostos por fatores que podem prejudicar a manutenção da cognição das pessoas idosas. As intervenções voltadas ao estímulo cognitivo tornam-se prioritárias para a equipe de enfermagem nessas unidades, porém, muitas vezes tais ações não fazem parte da rotina e do planejamento da assistência. Objetivo: Identificar os fatores que dificultam a realização do cuidado de enfermagem para o estímulo cognitivo das pessoas idosas na UTI. Método: Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, realizado em duas UTIs de um hospital universitário localizado na cidade de Salvador-Ba, entre janeiro e fevereiro de 2020. A coleta de dados ocorreu a partir de quatro reuniões de grupos focais com o total de 10 participantes da equipe de enfermagem. A análise de dados foi realizada por meio de análise de conteúdo de Bardin. O estudo seguiu as normas brasileiras da Resolução 466/12, com aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Emergiram três categorias temáticas: estrutura física/ambiente da UTI; rotinas da UTI/ alta demanda de trabalho e escassez de treinamentos e protocolos que envolvam a temática cognição da pessoa idosa na UTI. Na primeira categoria, descreveram que o ambiente da UTI é quase que completamente fechado, o que dificulta a diferenciação do dia e a noite do dia pelos idosos. Comentaram sobre os relógios e aparelhos de televisão que estão em número reduzido, não favorecendo a orientação quanto ao tempo e espaço. E problemas estruturais que prejudicam a privacidade e a boa qualidade do sono dos pacientes. Na segunda, discutiram sobre situações em que houve falha na comunicação com o paciente crítico e percebem que isso pode ser um fator prejudicial ao estímulo a sua cognição. Enfatizaram que a alta demanda de atividades relacionadas aos pacientes graves, deixam pouco tempo disponível para dialogar, estimular a memória e orientar quanto ao tempo e espaço. E que, devido às rotinas rígidas, não é permitida a entrada e o uso de muitos objetos que poderiam auxiliar no estímulo cognitivo dos idosos críticos. Na última categoria, os profissionais atribuíram o fato de não se atentarem às questões relacionadas à cognição da pessoa idosa, à escassez de treinamentos sobre a temática. Além disso, reconhecem que estes momentos educativos são possíveis de acontecer durante a própria rotina de plantão. Percebem também que a ausência de protocolos ou de padronizações institucionais que envolvam as ações relacionadas à cognição do idoso é um fator que influencia negativamente ao estímulo cognitivo dessas pessoas. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A equipe de



enfermagem é extremamente importante no estímulo à cognição do idoso na UTI, pois estes profissionais estão continuamente a beira leito dos pacientes críticos. Com isso, precisam ser sensibilizados quanto às especificidades do envelhecimento e os fatores modificáveis que influenciam na cognição dos idosos na UTI. Conhecer os fatores que dificultam o estímulo à cognição a este público é relevante para o planejamento de estratégias que visem minimizar estes aspectos, por meio da educação continuada e da criação de protocolos institucionais relacionados à temática.

**REFERÊNCIAS:** Bardin, L. Análise de Conteúdo. 70. ed. São Paulo; 2016.

Bryant, SE, Mcnabb, K. Postintensive Care Syndrome. Crit. Care Nurs. Clin. North Am [revista em internet] 2019 dezembro. [Acesso 15 de agosto de 2020]; 31(4):507-516. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31685117/>.

Nazario, M P S et al. Déficit Cognitivo em Idosos Hospitalizados Segundo Mini Exame do Estado Mental (MEEM): Revisão Narrativa. J. Health Sci [revista em Internet] 2018 junho. [Acesso 05 de fevereiro de 2019]; 20 (2), p. 131-134. Disponível em:

<http://revista.pgskroton.com.br/index.php/JHealthSci/article/view/6146>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/82157872964293682766800914503173148064>

**Submetido por:** 6299307-Juliana Anjos e Anjos em 18/09/2022 21:11 para Mostra de e-poster





## OS EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO BRASIL

**6299307**  
Código resumo

**16/08/2022 11:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Thiala Maria Carneiro de Almeida

### Todos os Autores

Thiala Maria Carneiro de Almeida | thiala.maria@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana Anjos e Anjos | juliana\_anjoss2@outlook.com | Hospital da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 mudou a forma que as pessoas se comportam e se relacionam, trazendo a necessidade de realizar isolamento e distanciamento entre os familiares e demais pessoas de seu convívio social do cotidiano e trabalho. Fato que contribuiu para o desencadeamento de emoções, o que trouxe um grande impacto psicológico na população adulta brasileira. Objetivo: Conhecer o que a literatura nacional de saúde traz sobre os efeitos causados durante o isolamento social na saúde mental de brasileiros adultos no período de pandemia da COVID-19. Método: Revisão narrativa de literatura que se propõe a analisar os efeitos do isolamento social na saúde mental através de estudos referentes à pandemia de COVID-19. Resultados: Os principais achados dos estudos revelaram a presença de tristeza, depressão e ansiedade como principais efeitos psicológicos do isolamento social nos adultos. Os grupos vulneráveis como mulheres, moradores de favelas e pessoas que já possuíam saúde mental instável apresentaram maior predisposição a estresse e agravamento/desenvolvimento de doenças psicológicas. Os profissionais de saúde apresentaram maior vulnerabilidade diante da exaustão de trabalho e contato mais próximo com o sofrimento e adoecimento das outras pessoas, além de participarem das demais medidas de proteção social e condições pessoais no que tange à saúde mental. Destaca-se outros fatores que influenciaram na saúde mental, tais como má qualidade de sono, alimentação irregular e sedentarismo. Conclusões: As repercussões na saúde mental da população adulta se intensificaram com o isolamento causado pela pandemia, identificando-se grupos vulneráveis como mais suscetíveis ao agravamento dessas condições. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo revelou a necessidade de construção de estratégias e políticas de enfrentamento voltadas à saúde mental durante epidemias e a re(construção) do cuidado implicado para os grupos que apresentam maior vulnerabilidade de adoecimento.

**REFERÊNCIAS:** 1. Barros MBA et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. v. 29, n. 4 [Acessado 15 Agosto 2022] , e2020427. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>>. ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>.

2. Faro A, Bahiano M de A, Nakano T de C, Reis C, Silva BFP da, Vitti LS. COVID-19 and mental health: The emergence of care [Internet]. *SciELO Preprints*. 2020 [cited 2022 Aug. 15]. Available from: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/146>

3. Lima R C. .Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. v. 30, n. 02 [Acessado 15 Agosto 2022] , e300214. Disponível



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300214>>. ISSN 1809-4481.  
<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300214>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/88363767233106647451871035033938932118>

**Submetido por:** 6299307-Juliana Anjos e Anjos em 16/08/2022 11:20 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A INDIVÍDUOS COM SEQUELAS CARDIOVASCULARES PÓS-COVID-19

**8656720**  
Código resumo

**17/09/2022 22:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Adonay Dos Santos Rocha

### Todos os Autores

Adonay Dos Santos Rocha|rochaadonay05@gmail.com|Centro universitario do Rio São Francisco-  
UNIUIROS|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório|andrea\_kedima@hotmail.com|Universidade Federal da Bahia-  
UFBA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Muito vem-se discutindo a respeito da pandemia do COVID-19 e seus impactos em nosso cotidiano e, principalmente, quais agravos e sequelas têm sido observados pós infecção. O tão emblemático vírus foi denominado Sars-Cov-2, sendo o agente patológico da COVID-19. O Corona Vírus Disease é uma infecção respiratória aguda, inicialmente caracterizada por sintomas gripais comuns podendo progredir rapidamente para um quadro de síndrome respiratória aguda grave. Embora os sintomas respiratórios sejam sinais clínicos primários, outros sintomas e sequelas surgiram de acordo com os novos subtipos da infecção<sup>1</sup>. Complicações respiratórias, neurológicas e até cardiovasculares, foram encontradas em pacientes infectados. O vírus provoca uma interação com o sistema cardiovascular que acaba resultando em uma disfunção miocárdial, inclusive em pacientes que não possuam comorbidades cardiovasculares prévias<sup>2</sup>. Apontando a relevância de pesquisas sobre quais complicações cardíacas podem ser desenvolvidas em decorrência desta doença. Isto posto, faz-se necessários estudos sobre cuidados de enfermagem para a promoção de saúde, orientação e aconselhamento destes indivíduos. Objetivo: Identificar os cuidados de enfermagem para pacientes com sequelas cardiovasculares decorrentes da COVID-19. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas o SCIELO, MEDLINE, BDEF, e LILACS, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Cuidados de Enfermagem” AND “COVID-19” AND “Doenças Cardiovasculares”. Foram incluídos estudos originais e revisões sistemáticas da literatura, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados entre 2019 e 2022. Foram identificados 15 estudos e selecionados 05 para compor a presente revisão. Resultados: Pode-se dizer que o COVID-19 possui uma patogenicidade que pode causar ou ampliar danos ao miocárdio causados por esta infecção viral e tem grande influência no sistema cardiovascular de modo geral. Os principais quadros clínicos com implicação cardiovascular apresentados tem sido, coagulopatias, complicações tromboembólicas, insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio, miocardite, arritmias e diversos tipos de injúrias miocárdicas<sup>3</sup>. Deste modo, pode-se inferir que os enfermeiros devem prestar alguns cuidados, tais como: monitorar a tolerância do paciente à atividade; orientar o paciente e a família sobre medicamentos prescritos, fatores de risco cardíacos e programa de exercícios. Encaminhar à terapia ocupacional; auxiliar e orientar treinamento para fortalecimento muscular; orientar a nutrição; orientar o horário de dormir; realizar o exame físico; coletar amostras laboratoriais para análise, dentre outros. Sendo o enfermeiro fundamental na recuperação e promoção da saúde do indivíduo. Conclusão: Conclui-se que as sequelas pós-COVID têm alto poder de impacto na vida dos clientes, podendo trazer sérios danos ao sistema cardiovascular. Como promotores



de saúde enfermeiros precisam estar preparados para atender todas as necessidades destes pacientes, com vistas a sua recuperação, manutenção e promoção da saúde, especialmente, através de cuidados diretos e educação/letramento em saúde, proporcionando um cuidado holístico e integral.

**REFERÊNCIAS:** 1. Florêncio AA, Pinheiro BMR, Ogando NP, Santos RMSS, Santos TF. As principais Complicações do sistema cardiovascular ocasionadas pelo COVID-19. 2. ed. Salvador. UNIFACS, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/25609>

2. Valério JVM, Lima MC, Paz FAN. Alterações cardiovasculares em pacientes pós infecção de COVID-19: revisão integrativa. Curitiba. Braz. J. Health Review. mai/jun 2022;5(3)9240-9252. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/47885>

3. Goldner M, Santhler JH, Silva RR, Marchiori GMS. A atuação do enfermeiro em pacientes com sequelas da COVID: articulação entre NANDA, NOC e NIC. Rev. acad. novo milênio. jan-jul 2021;3(5). Disponível em: [https://novomilenio.br/wp-content/uploads/2021/12/16.-](https://novomilenio.br/wp-content/uploads/2021/12/16.-RAFAEL_GIOVANNA_MONICA_JEFERSON.pdf)

RAFAEL\_GIOVANNA\_MONICA\_JEFERSON.pdf

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308168492401667387558135043975290677681>

**Submetido por:** 8656720-Adonay Dos Santos Rocha em 17/09/2022 22:56 para Mostra de e-poster



## *Cuidados para sintomas da Covid-19: saberes ancestrais entre famílias quilombolas*

**8294327**  
Código resumo

**26/09/2022 15:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Lucas Jesus Fernandes

### **Todos os Autores**

Lucas Jesus Fernandes | fernandescontato@live.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Climene Laura de Camargo | climenecamargo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marimeire Morais da Conceição | enfufba2002@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Carolina Ortiz Whitaker | maria.ortiz@ufba.br | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cláudio de Aguiar | cauaguiar@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### **Resumo**

**Introdução:** A crise sanitária revelou inúmeras desigualdades no acesso a direitos básicos como saúde, saneamento e emprego. Nesse contexto destacam-se as disparidades e desafios ao acesso aos sistemas de saúde diante da pandemia COVID-19, descortinando o cruel desamparo e a vulnerabilidade social que atinge determinados grupos sociais em tempos pandêmicos. Apesar da riqueza cultural e histórica, as comunidades quilombolas representam grupos populacionais vulnerabilizados socialmente. Tais vulnerabilidades podem ser percebidas nas dificuldades de acesso a políticas públicas fundamentais, como as de educação, saúde e de regularização e legalização fundiária de seus territórios, barreiras presentes há gerações. Desta maneira, recorrer ao saber ancestral advindo dos mais velhos sobre o uso das ervas e plantas medicinais, muitas vezes, é a única alternativa na busca pela resolução dos agravos em saúde. **Objetivo:** Identificar os cuidados adotados por famílias quilombola aos sintomas da Covid-19 embasados nos saberes ancestrais. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado entre dezembro de 2021 a março de 2022, com 26 residentes da comunidade quilombola de Praia Grande, Ilha de Maré, Salvador/BA. Os dados foram coletados a partir de duas estratégias: 1) questionário adaptado contendo perguntas sobre os aspectos socioeconômicos, culturais, de saúde, raça/cor, religião e renda. 2) Observação da realidade local. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Bahia. **Resultados:** Após análise das entrevistas emergiram três categorias temáticas: 1) Automedicação, ao apresentar sintomas sugestivos da covid-19 os entrevistados iniciavam com o uso de chás e ervas locais. 2) Uso de chás, por associação imediata e a semelhança com sintomas de uma síndrome gripal, os mesmo relatavam o uso de chás de boldo, da folha da goiabeira e chá de alho. 3) Não busca pelo serviço de saúde, realizando os cuidados em seu próprio domicílio. Tais comportamentos são considerados comuns quando tratamos da realidade de comunidades tradicionais, a exemplo das comunidades quilombolas. A sua identidade cultural com forte influência dos conhecimentos ancestrais curativos sempre lhes ofereceu subsídios naturais para lidar e resolver as suas questões de saúde, somado ao o fato de deterem pouca visibilidade no que tange as políticas públicas de promoção e prevenção da saúde. **Conclusão:** ademais, os conhecimentos ancestrais e simbólicos atuam como ferramentas potenciais e efetivas na construção de políticas públicas de saúde, visando ao



atendimento da população menos assistida que se encontra em um estado de vulnerabilidade social e econômica, além de possibilitar a integração ao paradigma da medicina de família e comunidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva ND Júnior, Gonçalves G, Demétrio F. Escolha do itinerário terapêutico diante dos problemas de saúde: considerações socioantropológicas. Revista eletrônica discente história.com [Internet]. 2013 [acesso em 2022 ago 26];1(1). Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/historiacom/article/view/4>.

2. Hansel CG, Silva J, Araújo STC, Fernandes LLRA, Marins AMF, Almeida JRS. Demands in the therapeutic itinerary of the elderly: a descriptive study. Esc. Anna Nery [Internet]. 2020 [acesso em 2021 ago 26];24(4):e20190375. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/5368Z7G6rJHkMckgWWQwpZq/?format=pdf&lang=en>.

3. TESSER, C. D.; LUZ, M. T. Uma introdução às contribuições da epistemologia contemporânea para a medicina. 2002. Ciênc. saúde coletiva 7 (2). 2002. 363-372 p. [acesso em 2021 ago 26] Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/KNpXMPK4QKpvX3GFrCRSbKp/?lang=pt&format=pdf>>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 8294327-Lucas Jesus Fernandes em 26/09/2022 15:59 para Mostra de e-poster



## SARS-COV-2 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

**5483139**  
Código resumo

**18/09/2022 11:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Richarlisson Borges de Moraes

### Todos os Autores

Richarlisson Borges de Moraes | richarlissonmoraes@gmail.com | Escola Paulista de Enfermagem | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Isis Oliveira Arruda | isis.oliveira.arruda@gmail.com | Escola Paulista de Enfermagem | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nathália Cardoso Neves | neves.nathalia@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rodrigo Melim Zerbinati | rmzerbinati@gmail.com | Universidade de São Paulo | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Paulo Henrique Braz-Silva | pbraz@usp.br | Universidade de São Paulo | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Monica Taminato | mtaminato@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Com o surgimento da pandemia de COVID-19 tornou-se urgente entender a sua fisiopatologia e interação com outros patógenos em diferentes situações clínicas, especialmente em populações de maior risco e vulnerabilidade, como imunossuprimidos. OBJETIVOS: Verificar a soroprevalência, excreção oral e dinâmica viral do SARS-CoV-2 e de Herpesvírus em uma coorte de crianças com doença renal crônica em terapia renal substitutiva. Identificar os fatores associados a excreção oral dos vírus estudados. MATERIAL E MÉTODO: Estudo observacional, prospectivo, do tipo coorte, o qual está sendo desenvolvido no Serviço de Nefrologia Pediátrica do Hospital São Paulo, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), e no Ambulatório de Transplante Renal Pediátrico do Hospital do Rim e Hipertensão (Hrim), Fundação Oswaldo Ramos. Os participantes do estudo serão acompanhados por 12 meses e serão coletadas amostras de saliva e sangue, tanto do paciente quanto de seu acompanhante, em 5 momentos diferentes: T0 (inicial), T1 (21 dias), T2 (3 meses), T3 (6 meses) e T4 (12 meses). As amostras biológicas (saliva e sangue) são centrifugadas, alíquotadas e congeladas em freezer à - 80° C. Posteriormente, as amostras são analisadas por reação da Polimerase em cadeia (RT-PCR) para detecção dos vírus em estudo. O teste sorológico para COVID-19 é realizado através de ensaio imunocromatográfico para detecção qualitativa e quantitativa de anticorpos para o novo Coronavírus. RESULTADOS PRELIMINARES: Até o momento foram incluídos 40 pacientes e seus acompanhantes, sendo 10 (25%) em hemodiálise (HD) e 30 (75%) submetidos ao transplante renal (TX). No grupo (HD) a média de idade foi de 10,6 anos, 70% do sexo masculino. A sorologia no T0 foi reagente em 2 (20%). Os acompanhantes eram mulheres (100%), com idade média de 37,5 anos. Entre os acompanhantes, a sorologia no T0 foi reagente em 3 (30%). O RT-PCR para SARS-CoV-2, foi negativo para todos os participantes do grupo HD. Já no grupo (TX), a média de idade foi 14 anos, 50% do sexo masculino. A sorologia no T0 foi reagente em 23 (79,3%), enquanto o RT-PCR foi positivo em 12 (40,0%). 83,3% dos acompanhantes eram mulheres, com idade média de 38 anos. Entre os acompanhantes, a sorologia foi reagente em 29 (100%), já o RT-PCR foi positivo em 8 (26,6%). Não foi coletada amostra de sangue para sorologia de 1 paciente e 1 acompanhante do grupo TX. Destaca-se que no momento da coleta, apenas 1



paciente relatou sintomas gripais. As demais análises propostas ainda não foram realizadas, visto que estamos aguardando a finalização da coleta de dados para realizar a análise global. **CONCLUSÃO:** Demonstra-se alta prevalência de COVID-19 na amostra estudada. Ressalta-se a importância de conhecer o status sorológico, para proporcionar maior segurança em saúde para todos os envolvidos no tratamento, principalmente quando se tem apenas medidas não-farmacológicas de prevenção de COVID-19. As medidas não-farmacológicas de prevenção se mostram essenciais, visto que, 95% dos casos de infecção ativa estavam assintomáticos. A fim de proporcionar maior segurança em saúde, pelo fato de ter encontrado, tanto pacientes quanto acompanhantes positivos e assintomáticos, evidencia-se a necessidade de mudança de protocolos assistenciais de prevenção e controle de infecção, incluindo os acompanhantes no rastreamento, especialmente na população pediátrica em TRS, onde pacientes, acompanhantes e equipe multiprofissional compartilham os ambientes de cuidado.

**REFERÊNCIAS:** -de Santana Sarmento DJ, Tozetto-Mendoza TR, Sumita LM, Pierroti LC, Pallos D, Caliento R, et al. Oral shedding of human herpesviruses in renal transplant recipients. *Clinical Oral Investigations*. 2018;22(2):885-91.

- Caliento R, Sarmento DJdS, Silva E&#769;MaP, Tozetto-Mendoza TR, Tobouti PL, Benini V, et al. Oral shedding of HSV-1 and EBV and oral manifestations in paediatric chronic kidney disease patients and renal transplant recipients. *Acta Odontologica Scandinavica*. 2018;76(8):539-44.

-To KK-W, Tsang OT-Y, Leung W-S, Tam AR, Wu T-C, Lung DC, et al. Temporal profiles of viral load in posterior oropharyngeal saliva samples and serum antibody responses during infection by SARS-CoV-2: an observational cohort study. *The Lancet Infectious Diseases*. 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193869105883220664687417851414682983101>

**Submetido por:** 8689693-Monica Taminato em 18/09/2022 11:15 para Mostra de e-poster





## SEGURANÇA DAS MÁSCARAS N95/ PFF2 APÓS DESCONTAMINAÇÃO: PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DA SEGURANÇA EM SAÚDE

**1565253**  
Código resumo

**18/09/2022 10:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Wanderson Eduardo G. de S. Coelho

### Todos os Autores

Wanderson Eduardo G. de S. Coelho | coelho.edu82@gmail.com | Escola Paulista de Enfermagem | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mavilde L G Pedreira | mpedreira@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariana Agostini de Moraes | mamoraes@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Fabiana Perrechil Bonsanto | fabiana.perrechil@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Deyvid Mattei | deyvid.mattei@htejz.spdm.org.br | Hospital Brigadeiro-HTEJZ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Monica Taminato | mtaminato@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A COVID-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2, um patógeno respiratório emergente<sup>1</sup>. O ambiente de trabalho representa para os profissionais de saúde um fator de alto risco<sup>2</sup>. Dada a escassez de EPIs devido à demanda global<sup>3</sup>, estudos de descontaminação e reuso devem ser realizados com avaliação do efeito na vedação e desempenho de filtração da N95/PFF2. Objetivo: Aplicar técnica inovadora de avaliação de integridade das máscaras N95/PFF2 após processo de esterilização com peróxido de hidrogênio; avaliação dos critérios de manutenção das características do produto pós-intervenção, conforme requisitos ANVISA para artigos de uso único. Metodologia: Estudo analítico, experimental e quantitativo, realizado no Hospital São Paulo/UNIFESP, na qual máscaras N95/PFF2 foram submetidas a processo de esterilização por peróxido de hidrogênio em equipamento qualificado e analisadas quanto as propriedades estruturais por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e análise Termogravimétrica (TGA). Foram estudadas 7 máscaras sem uso do mesmo fabricante e lote. Aleatoriamente foi selecionado uma máscara controle e as outras foram submetidas a seis ciclos de reesterilização por peróxido de hidrogênio após serem embaladas em Tyvek®. Na MEV analisou-se a morfologia das fibras constituintes de cada uma das camadas das máscaras, verificando alterações estruturais devido ao reprocessamento, na análise TGA em cada uma das camadas das máscaras, analisou se ocorreu alterações na degradação térmica das máscaras. Resultados: Identificou-se que as máscaras N95/PFF2 são compostas por 4 camadas. O processo de reesterilização indicou que a morfologia das fibras em todas as camadas não foi afetada pelos 6 ciclos. Esse resultado foi confirmado pela medida do diâmetro da fibra, que não mostrou diferenças estatísticas entre as máscaras não esterilizada e as reesterilizadas. As altas temperaturas de degradação sugerem que essas camadas são resistentes a diversos processos de esterilização. No entanto, o processo de esterilização aplicado no presente trabalho utilizou baixas temperaturas (45-50°C) em um ciclo completo de 55 minutos, indicando que esses materiais não serão degradados após o tratamento com peróxido de hidrogênio. Isso foi confirmado pela análise de TGA de amostras esterilizadas, que apresentou o mesmo



comportamento das amostras controle para todas as camadas da máscara. Conclusão: O método de esterilização por peróxido de hidrogênio é eficaz, uma vez que não altera as propriedades físicas da máscara. Porém outros estudos são necessários para verificar se o mesmo ocorre com máscaras N95/PFF2 de outras marcas. O resultado auxiliará o planejamento em saúde em respostas rápidas às emergências de saúde pública e instituições com recursos escassos ou em situações que levem a falta desse material de segurança para o profissional de saúde, além de garantir maior otimização no uso dos recursos disponíveis.

- REFERÊNCIAS:** 1. Luo C, Yao L, Zhang L, et al. Possible Transmission of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) in a Public Bath Center in Huai'an, Jiangsu Province, China [published correction appears in JAMA Netw Open. 2020 Aug 3;3(8):e2017413]. JAMA Netw Open. 2020;3(3):e204583. Published 2020 Mar 2. doi:10.1001/jamanetworkopen.2020.4583.
2. Yung CF, Kam KQ, Wong MSY, et al. Environment and Personal Protective Equipment Tests for SARS-CoV-2 in the Isolation Room of an Infant With Infection. Ann Intern Med. 2020;173(3):240-242. doi:10.7326/M20-0942.
3. To KK, Tsang OT, Yip CC, et al. Consistent Detection of 2019 Novel Coronavirus in Saliva. Clin Infect Dis. 2020;71(15):841-843. doi:10.1093/cid/ciaa149

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/144924119758096076490910116656199752863>

**Submetido por:** 8689693-Monica Taminato em 18/09/2022 10:45 para Mostra de e-poster



## Os intercessores do cuidado nos rituais do candomblé: produzindo reflexões

**9406274**  
Código resumo

**09/08/2022 19:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** José Carlos Lima de Campos

### Todos os Autores

José Carlos Lima de Campos | josecarlos@ipub.ufrj.br | Enfermeiro do IPUB/UFRJ, Mestre, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Psicossociologia do Instituto de Psicologia da UFRJ – EICOS, Membro do Colegiado da Coordenação do Programa de Residência em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ; |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Paula Cerqueira Gomes | paulacerqueiraufrj@gmail.com | Professora do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Membro do Colegiado da Coordenação do Programa de Residência em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Professora do Mestrado Profissional – MEPPSO – IPUB/UFRJ e do Programa de Pós-graduação em Psicossociologia do Instituto de Psicologia da UFRJ - EICOS |50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: A presente reflexão é uma proposta de discussão sobre o cuidado e suas interseções nas religiões de matrizes africanas, em especial o candomblé e a sua interferência no cuidado em saúde. Integram os objetivos: i) identificar, a partir do percurso individual e da experiência(2) os intercessores do cuidado presentes nos rituais do candomblé; ii) cartografar esse percurso no candomblé com o cuidado, por meio da vivência de dentro do culto pelos seus próprios rituais. Método: Para este relato de experiência os dados são fruto de levantamento bibliográfico para a produção do estudo e discussão sobre a produção do cuidado de maneira ampla e orientada pela experiência(2). Resultados: O cuidado, presente nos rituais do candomblé e na figura dos seus intercessores(2), materializa-se no coletivo da chamada família de santo, um grupo que se organiza para além dos laços consanguíneos e que se configura, no cotidiano, como uma prática de resistência. O cuidado que trazemos para a pauta da reflexão tem sua sólida construção a partir da construção e reconhecimento de um conhecimento que ultrapassa os muros da universidade e das unidades de saúde, ele se dá na vivência por dentro do culto, que se amplia para o entorno. O cuidado está nas práticas que cuidam da pessoa e nas suas formas de andar a vida. O candomblé é uma religião trazida para o Brasil por pessoas escravizadas, que resistiram e sobreviveram ao genocídio praticado por colonizadores. Além disso, a abordagem justifica-se pelo compartilhamento da voz e pelo reconhecimento de um povo: “o povo de santo”. A presente reflexão é parte do percurso de uma tese de doutoramento de um enfermeiro que vivenciará a produção de intercessores do cuidado a partir de sua experiência, de seu percurso. A nossa aposta é a de que o pesquisador caminha se olhando, se implicando com o campo e o estudo(1). Conclusão: Como implicação para o campo da saúde e da enfermagem temos a valorização e reconhecimento dos efeitos de práticas e ações cotidianas que escapam aos tradicionais locais destinados a assistência como tecnologias de cuidado que operam no caminho inverso ao comumente aceito e cientificamente legitimado, ou seja, da comunidade para a academia. Entender o cuidado produzido no candomblé é reconhecer que a construção se dá no campo, na vida, à quente.

**REFERÊNCIAS:** 1)ABRAHÃO, Ana Lúcia et al. O pesquisador in-mundo e o processo de produção de outras formas de investigação em saúde. In: FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz; BERTUSSI, Débora



Cristina; MERHY, Emerson Elias (orgs.). Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. 1. ed. Rio de Janeiro: Hexis, 2016

2) BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, [s. l.], n. 19, jan.-abr., 2002. DOI: 10.1590/S1413-24782002000100003

3) DELEUZE, Gilles. Os Intercessores. In: DELEUZE, Gilles. Conversações. Trad. Peter Pál Pelbart. 34. ed. São Paulo: 1992. p. 160-161.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202715573738360273141139834679853288012>

**Submetido por:** 2495946-José Carlos Lima de Campos em 09/08/2022 19:37 para Mostra de e-poster



## *Enfermeiro por uma manhã: a experiência norteando o ensino de enfermagem em saúde mental*

**2495946**  
Código resumo

**09/08/2022 19:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** José Carlos Lima de Campos

### **Todos os Autores**

José Carlos Lima de Campos | josecarlos@ipub.ufrj.br | Enfermeiro do IPUB/UFRJ, Mestre, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Psicossociologia do Instituto de Psicologia da UFRJ – EICOS, Membro do Colegiado da Coordenação do Programa de Residência em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ; |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Paula Cerqueira Gomes | paulacerqueiraurj@gmail.com | Professora do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Membro do Colegiado da Coordenação do Programa de Residência em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Professora do Mestrado Profissional – MEPPSO – IPUB/UFRJ e do Programa de Pós-graduação em Psicossociologia do Instituto de Psicologia da UFRJ -

EICOS | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Leiliana Maria Rodrigues dos Santos | leilauuff2@gmail.com | Enfermeira do IPUB/UFRJ, Mestre, Doutoranda Programa de Pós-graduação em Psicossociologia do Instituto de Psicologia da UFRJ – EICOS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

**Introdução:** O presente relato trata do ensino de enfermagem orientado pela experiência. O objetivo é discutir a experiência na aplicação de metodologia ativa(1) no ensino da Enfermagem em Saúde Mental em uma disciplina do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. **Método:** Trata-se de um relato da experiência vivenciada pelos docentes ao ministrar a disciplina do núcleo da enfermagem para todos os residentes do programa. **Resultados:** A disciplina foi iniciada com a abertura de uma situação-problema e posteriormente com sessões de processamentos, fechamento e avaliação, sendo mediada pela problematização(2). Na experiência analisada os residentes abriram questões de aprendizagem a partir da discussão da situação-problema e nos encontros subsequentes foi discutido o conteúdo bibliográfico resultante da busca ativa dos residentes. Após a apropriação de alguns conceitos teóricos sobre enfermagem e enfermagem em saúde mental e, por entender que a teoria não se dissocia da prática, os residentes foram inseridos no contexto de uma enfermagem de crise de um hospital de ensino para internação de usuários. A atividade foi denominada como “enfermeiro por uma manhã” tendo como seu objetivo vivenciar o cotidiano do trabalho da enfermagem. Todas as ações de enfermagem foram direcionadas aos residentes, independente de sua categoria profissional orientados pela experiência (3). Facilitaram a imersão no mundo do trabalho da enfermagem a equipe de enfermagem de plantão, alguns preceptores de campo e docentes da disciplina. **Conclusão:** A estratégia de ensino adotada facilita o aprendizado e empodera a enfermagem mediante a valorização e reconhecimento do trabalho que é desenvolvido pelos profissionais de enfermagem em saúde mental. Contribui também para o exercício das ações de núcleo e campo profissional, construindo tecnologias de cuidado interprofissionais. **Conclusão:** Como implicações para o campo da saúde e da enfermagem a experiência contribui para destacar estratégias de ensino e aprendizagem para a formação em saúde, para a valorização da enfermagem e para o enfrentamento de situações no contexto assistencial.



- REFERÊNCIAS:** 1. Mitre SM et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2008 ; 13(2): 2133-2144. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>
2. Berbel NN. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 1998; 2(2): 139-154. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08.pdf>
3. BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, [s. l.], n. 19, jan.-abr., 2002. DOI: 10.1590/S1413-24782002000100003.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/132663117316744959802484064076470128607>

**Submetido por:** 2495946-José Carlos Lima de Campos em 09/08/2022 19:30 para Mostra de e-poster



## *Estudo sobre determinação social no contexto da saúde de comunidades quilombolas amazônicas: reflexões iniciais*

**8997009**  
Código resumo

**17/09/2022 22:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Nádile Juliane Costa de Castro

### **Todos os Autores**

Nádile Juliane Costa de Castro | nadiledecastro@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dayanne de Nazaré dos Santos | enfdayannesantos@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Brenda Caroline Martins da Silva | carol.brenda1994@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

Introdução: As relações de desigualdade racial na sociedade brasileira apresentam questões históricas, culturais, políticas, sociais e psicológicas e se estruturam ao longo do tempo pelo país e tem contribuído para o racismo institucional dentro das organizações 1. As condições de vulnerabilidade evidenciam as iniquidades assistenciais pelo adoecimento precoce, progressão dos processos de adoecimento, bem como os elevados índices de morbimortalidade. No caso de comunidades quilombolas, a situação ao acesso aos serviços de saúde encontra-se fortemente agravadas pelas questões étnico-raciais 2. E, no contexto amazônico, as características e processos históricos da região possibilitam que tais iniquidades continuem atualmente, frente dinâmicas relacionadas a desenvolvimento regional, evidenciando como as questões contemporâneas vão ao encontro da determinação social amplamente difundida na América Latina 3. Objetivo: Refletir sobre a determinação social no contexto da saúde de comunidades quilombolas amazônicas observadas questões de desenvolvimento regional. Metodologia: Trata-se de um estudo de reflexão teórica não terminativa. Resultado: A fim de iniciar reflexões para formação para o cuidado de populações tradicionais amazônicas e considerando os apontamentos da determinação social, processos sócio-históricos e das pluralidades regionais, entende-se que é necessário apontar todo o arcabouço que envolve os indivíduos dessas comunidades. Considerando que “a saúde é um processo complexo onde não há relações deterministas, mas um movimento entre determinismos e autonomia” 3, afirma-se que as dinâmicas estabelecidas no entorno de comunidades quilombolas tem potencializado iniquidades e principalmente o racismo institucional dentro dos serviços de saúde. Sendo assim, ao realizar estudos sobre saúde de populações amazônicas, é necessário considerar os contextos de políticas de desenvolvimento na Amazônia, pois desde 1970 grandes projetos para exploração dos recursos naturais tem sido inserido na região, principalmente no entorno de comunidades tradicionais. Considerações: As relações estabelecidas potencializam iniquidades, haja vista que inserem novas dinâmicas, principalmente nos itinerários terapêuticos e reforçam o racismo institucional em virtude do déficit de acessibilidade em saúde. Logo, é necessário reconhecer as peculiaridades de cada comunidade quilombola amazônica, assim como das implicações da dimensão geográfica e dos diversos empreendimentos capitalistas, o que pontua-se como um desafio para o sistema único de saúde. Implicações para Saúde e Enfermagem: Ao abrir reflexão sobre determinação social e comunidades tradicionais quilombolas e relacioná-los a saúde e as dinâmicas regionais permite-se discutir processos para ação dentro dos serviços de saúde, formação de enfermeiros quilombolas e para responder



demandas sobre racismo estrutural e institucional. O estudo, portanto, ao abordar tal tema, abre caminhos para elementos que necessitam ser observados nos contextos regionais amazônicos, demonstrando a que há pertinência e emergência em discutir as relações étnico-raciais em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Pereira RN, Mussi RFF. Acesso e utilização dos serviços de saúde da população negra quilombola: uma análise bibliográfica. ODEERE, 2020; 5(10): 280-303.

2. Werneck J. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde Soc. São Paulo, 2016; 25(3): 535-549.

3. Breilh J. Epidemiología del siglo XXI y ciberespacio: repensar la Teoría del Poder y la determinación social de la salud. Rev Bras Epidemiol 2015; 18:965-74.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223158816338351579850388847366449157895>

**Submetido por:** 5868429-Nádile Juliane Costa de Castro em 17/09/2022 22:02 para Mostra de e-poster





## *Itinerários terapêuticos de idosos em uma comunidade quilombola da Amazônia brasileira*

**5868429**  
Código resumo

**17/09/2022 21:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Monique Teresa Amoras do Nascimento

### **Todos os Autores**

Monique Teresa Amoras do Nascimento | mtanascimento@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Nádile Juliane Costa de Castro | nadiledecastro@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** Dentre as populações de comunidades tradicionais, temos os quilombolas, que são indivíduos de comunidades rurais de afrodescendentes que concentram uma secular história de povos negros escravizados no Brasil. Essas comunidades vivenciam historicamente efeitos do racismo estrutural e institucional e apresentam barreiras para acesso a políticas públicas e à regularização fundiária de seus territórios tradicionais 1, 2, 3. **Objetivo:** Caracterizar narrativas dos itinerários terapêuticos de idosos quilombolas da Amazônia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa tipo estudo de caso realizada em uma comunidade de Itacuruçá médio e Ipanema, pertencentes ao território das ilhas de Abaetetuba, integrante da 6ª região de saúde do estado do Pará. A técnica utilizada foi a entrevista semiestruturada e participaram do estudo 20 idosos quilombolas. A análise foi realizada por meio de análise de conteúdo com subsídio do software Iramuteq. **Resultados:** Dos 20 participantes, havia 9 homens e 11 mulheres, sendo 11 idosos de Itacuruçá Médio e 9 de Ipanema. Emergiu-se três classes: Itinerário terapêutico e serviços de saúde, Itinerário terapêutico e conhecimento tradicional e Práticas de autocuidado. **Conclusões:** O estudo apontou que o itinerário terapêutico realizado pelos idosos, no momento da doença as pessoas expressaram a preferência por permanecer nos domicílios, tratar-se com remédios caseiros e, quando de agravamentos do adoecimento buscam um serviço de saúde não exclusivamente do sistema público. Esse estudo foi um passo importante para identificar por meio das narrativas as potencialidades e dificuldades dessa comunidade considerados o contexto da vulnerabilidade social e das determinações sociais, considerado os processos históricos e suas implicações no itinerário terapêuticos de idosos quilombolas. **Implicações para Saúde e Enfermagem:** O estudo ao apontar os itinerários de idosos de comunidades quilombolas, possibilita a visibilidade do grupo populacional considerando a agenda de prioridades em pesquisa. Ademais, estimula novos trabalhos com essa metodologia em outras regiões com o mesmo perfil. Sinaliza questões para auxiliar em propostas de intervenções de saúde que superem os problemas identificados. Ao identificar as dificuldades da comunidade, aponta caminhos para implementação dos serviços da APS por meio da condição amazônica, seus agravos e peculiaridades.

**REFERÊNCIAS:** Dargenco CFR, Mafrá SCT. Os conceitos de velhice e envelhecimento ao longo do tempo: contradição ou adaptação?. *Revista de Ciências Humanas*, 2018; 18 (2):1-23.  
Fernandes SL, Santos A. O. Itinerários Terapêuticos e Formas de Cuidado em um Quilombo do Agreste Alagoano. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2019; 39 (n.spe)., e222592: 38-52.  
Almeida S. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen Produção Editorial LTDA; 2019.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/295764350324596871835339661614133014920>

Submetido por: 5868429-Nádile Juliane Costa de Castro em 17/09/2022 21:38 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *Avaliação das competências de enfermeiros relacionadas ao cuidado espiritual em cuidados paliativos*

**1857634**  
Código resumo

**05/08/2022 19:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Roberto Nascimento de Albuquerque

### **Todos os Autores**

Roberto Nascimento de

Albuquerque|roberto.albuquerque@ceub.edu.br|CEUB|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Flaus Limoeiro Pereira|flaus.limoeiro@semprepeceub.com|CEUB|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Nos últimos anos, pesquisas no âmbito da saúde têm apontado que a fé e a esperança representam aspectos imprescindíveis para a apreensão do processo de recuperação da saúde e o enfrentamento das doenças. Assim, a espiritualidade tem se configurado como uma variável relevante na composição do indicador de saúde na busca da promoção de um cuidado integral. O cuidado paliativo remete à melhoria da qualidade de vida das pessoas e suas famílias que enfrentam condições ameaçadoras da vida, por meio do diagnóstico precoce e tratamento de sintomas físicos, psicossociais e espirituais. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar as competências de enfermeiros relacionadas às necessidades e cuidados espirituais de pacientes internados em unidades de cuidados paliativos. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, com 17 enfermeiros lotados em um hospital de referência em cuidados paliativos do Distrito Federal. Foram utilizados dois questionários: um questionário sociodemográfico e profissional e a Spiritual Care Competence Scale (SCCS), validada no Brasil em 2020. Verificou-se que a maioria dos sujeitos da pesquisa era do sexo feminino (64,7%), acima de 42 anos de idade (70,5%), autodeclarada parda (41,2%), casada (70,6%), católica (52,9%), residindo com seus cônjuges/companheiros (52,9%), com filhos (76,5%), possuía pós-graduação lato sensu (64,7%), era formada há mais de 15 anos (70,58%) e tinha experiência com cuidados paliativos há mais de 10 anos (58,8%). Em relação à SCCS, a pesquisa revelou que os enfermeiros possuem níveis moderadamente altos de competência para o cuidado espiritual; conseguem prestar apoio e aconselhamento individualizado ao paciente e familiares, bem como possuem atitudes extremamente positivas em relação à espiritualidade. Apesar dos enfermeiros, de uma maneira geral, conseguem avaliar e implementar os cuidados espirituais, ainda sentem dificuldades em registra-los em um plano de cuidados; apontaram dificuldades em capacitar outros profissionais para o cuidado espiritual, bem como propor projetos de melhoria dos cuidados espirituais nas políticas institucionais; relataram dificuldades na realização de uma avaliação multiprofissional voltada aos cuidados espirituais e; não souberam responder se conseguem avaliar o cuidado espiritual em conjunto com a equipe de saúde. Frente ao exposto, acredita-se que esta pesquisa tenha ampliado a discussão sobre a espiritualidade e a importância dos cuidados espirituais no âmbito da enfermagem e dos cuidados paliativos. Além disso, espera-se que os resultados desta pesquisa possam auxiliar instituições a traçar novas estratégias de implantação, implementação e avaliação das necessidades/cuidados espirituais no âmbito da saúde e da enfermagem em cuidados paliativos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rosa W, Estes T, Watson J. Caring science conscious dying: an emerging paradigm. Nurs Sci Quart. 2017; 30(1): 58-64.



2. Arrieira ICO, Thofehrn MB, Porto AR, Moura PMM, Martins CL, Jacondino MB. Spirituality in palliative care: experiences of an interdisciplinary team. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2018; 52(e03312).
3. Corsi DC, Turriziani A, Cavanna L, Morino P, Ribecco AS, Ciaparrone M. et al. Consensus document of the Italian Association of Medical Oncology and the Italian Society of Palliative Care on early palliative care. Tumori. 2019; 105(2): 103-12.
4. Santos AM, Narciso AC, Evangelista CB. et al. Vivência de enfermeiros acerca dos cuidados paliativos. Rev Fun Care Online. 2020; 12: 479-84.
5. Guilherme C, Fulquini FL, Ribeiro VS, Gadioli B, Eduardo AHA, Caldeira S, Van-Leeuwen R, Carvalho EC. Evidências de validade da Spiritual Care Competence Scale para estudantes de graduação em Enfermagem brasileiros. REME - Rev Min Enferm. 2020; 24(e-1343).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/12841549641360541791044366846555215024>

**Submetido por:** 1857634-Flaus Limoeiro Pereira em 05/08/2022 19:45 para Mostra de e-poster



## Caracterização do perfil epidemiológico de mulheres com câncer da macrorregião de Alfenas - MG

**8071881**  
Código resumo

**30/08/2022 21:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Lilian Miranda Belineli

### Todos os Autores

Lilian Miranda Belineli | lilian.belineli@sou.unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Eliza Maria Rezende Dázio | eliza.dazio@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Murilo César do Nascimento | murilo.nascimento@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bianca de Moura Peloso Carvalho, | bianca.carvalho@sou.unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tabatta Renata Pereira de Brito | tabatta.brito@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Silvana Maria Coelho Leite Fava | silvana.fava@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O câncer é uma doença maligna caracterizada pelo crescimento desordenado de células com probabilidade de invasão em órgãos ou tecidos adjacentes, sendo originário da combinação de um conjunto de fatores de ordem genética e ambiental. Constitui-se como o principal problema de saúde pública do mundo, vitimando inúmeras pessoas, de tal maneira que é considerado uma das principais causas de morte prematura (INCA, 2020). Logo, sendo uma patologia de amplo espectro é capaz de atingir de maneira diferente cada pessoa, ou seja, os impactos de cada tipo de tumor são diferentes entre os sexos. Neste contexto, as mulheres, historicamente representam o pilar do cuidado familiar, ou seja, são responsáveis por gerenciar as dinâmicas familiares e quando as mesmas são acometidas pelo processo de adoecimento todo este papel encontra-se comprometido (SCHNEIDER et al., 2020). Nesse sentido, conhecer e definir características em comum das mulheres com neoplasias malignas é de suma importância para nortear ações de prevenção e promoção de saúde. Objetivo Geral: Caracterizar o perfil epidemiológico de mulheres com câncer, entre os anos de 2019 a 2021. Objetivos Específicos: Analisar as características da população alvo do estudo, quanto à faixa etária, estado civil, grau de escolaridade, raça, religião, alcoolismo, tabagismo e tipo de câncer; avaliar fatores de risco da população alvo. Método: Este é um estudo de natureza descritiva e de abordagem quantitativa, composto por uma amostra de 119 mulheres. As informações coletadas relacionam-se com variáveis do estado geral de saúde e da saúde global, sendo organizadas e processadas por meio do Microsoft Office Excel<sup>®</sup> 2016 e apresentados em tabelas e figuras para melhor assimilação e exposição. Resultados: De um total de 119 mulheres constatou-se idade média de 58 anos, casadas (58%); 36% apresentaram ensino fundamental incompleto; autodeclararam branca (55,5%); católicas (78%) não eram etilistas (84,9%); não tabagistas (65,5%); em relação aos tipos de câncer os mais incidentes são o de mama (48%), câncer de intestino (15%) e o mieloma (7%). Conclusões: constatou-se que o perfil predominante são mulheres de 58 anos, brancas, católicas, casadas, com ensino fundamental incompleto, sem histórico de tabagismo ou etilismo, com câncer de mama. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo do perfil epidemiológico



é uma ferramenta de suma importância para entender a associação de diversos fatores em determinada condição de saúde, de modo a oferecer subsídios para o planejamento das ações de saúde. Outrossim, a enfermagem tem papel fundamental para o norteamento destas ações, tendo em vista a sua capacidade de gerenciamento e ainda, conhecer as características epidemiológicas contribui para a construção e implementação do plano de cuidados da enfermagem, refletindo em uma assistência efetiva e de qualidade.

**REFERÊNCIAS:** Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Estimativa da Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2020. [Acesso em 2022 Ago, 23]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>; Schneider, T.; Silveira, I.; Da Rosa, L.; Regina Rech, S. Os impactos do câncer de mama na autoimagem da mulher. Modapalavra e-periódico, Florianópolis, v. 13, n. 30, p. 183-206, 2020. DOI: 10.5965/1982615x13302020183. [Acesso em 2022 Ago, 25]. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/18774>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/98588529758821378611907307649791558587>

**Submetido por:** 8071881-Lilian Miranda Belineli em 30/08/2022 21:58 para Mostra de e-poster

## APRENDENDO A OUVIR O CHAMADO PARA O CUIDADO HUMANO NA ENFERMAGEM

8725230  
Código resumo

23/08/2022 11:28  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Fernando Riegel

### Todos os Autores

Fernando Riegel | fernandoriegel85@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Savina Schoenhofer | savibus@gmail.com | Florida Atlantic University | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Anne Boykin | boykina@health.fau.edu | Florida Atlantic University | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jhonatan Tyson Barros Azevedo. | barrosazevedo16@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria da Graça Oliveira Crossetti | mgcrossetti@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Margarita Ana Rubin Unicovsky | municovsky@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O desenvolvimento de habilidades necessárias para a tomada de decisões focadas em melhores resultados é possível a partir do pensamento crítico holístico, contribuindo, dessa forma, para o rompimento da cultura do cuidado fragmentado, abordando o cuidado holístico, ou seja, alicerçado no modo de pensar com qualidade e que contemple o todo dos indivíduos.<sup>1,2</sup> Objetivo: refletir sobre a eficácia do modelo de Riegel para medir as habilidades de pensamento crítico holístico no contexto dos chamados para a enfermagem com base nos pressupostos da teoria Nursing as Caring de Boykin e Schoenhofer's. Método: trata-se de uma reflexão teórica, partindo do modelo de Riegel. A apresentação da reflexão deu-se considerando a contribuição do modelo com as dimensões de trabalho da enfermagem ensino, assistência, gestão/gerenciamento e pesquisa. Resultados: na teoria de Enfermagem como Cuidado, o processo de diagnóstico de enfermagem é resignificado e ampliado como "entrar no mundo do outro para conhecer o outro como pessoa que cuida" e "ouvir o chamado para a enfermagem". O modelo de Riegel para medir as habilidades de pensamento crítico holístico visa qualificar o ensino para a tomada de decisões clínicas, abordando sistematicamente amplas dimensões do que significa "ser humano". Ainda, busca re-contextualizar e reescrever a proposta de "diagnóstico de enfermagem" ao resignificar a compreensão atual do "pensamento crítico holístico". Uma questão central a ser abordada na educação básica de enfermagem é ajudar os alunos a internalizar um padrão universal abrangente de vir a saber o que importa para o paciente no momento, como entender com precisão a necessidade de formas específicas de cuidar da enfermagem em situações de enfermagem. A consideração da pessoa como pessoa – a pessoa inteira situada e contextualizada – em busca de cuidados é necessária para que o enfermeiro conceitue com precisão o chamado para cuidar em uma situação de enfermagem. A compreensão acurada dos cuidados de enfermagem é essencial para a criação de respostas de enfermagem relevantes de cuidados adequados à situação. Considerações que têm consequente contribuição significativa as dimensões de trabalho da enfermagem assistência, gestão/gerenciamento e pesquisa. Conclusões: o modelo de Riegel, que visa orientar a mensuração das habilidades de



pensamento crítico holístico, contribui para que o corpo docente conheça as necessidades do aluno para o cuidado e o cuidado para o crescimento pessoal e profissional, principalmente no que diz respeito à capacidade de ouvir com precisão apelos por cuidado. Contextualizar o modelo de Riegel de mensuração do Pensamento Crítico Holístico no marco da teoria da Enfermagem como Cuidado atende, assim, a um objetivo central da educação de enfermagem. Essa abordagem combinada garante um escopo abrangente de coleta de informações considerada para o cuidado inclusivo com foco na pessoa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Voltam-se ao campo da saúde ao refletir a importância do modelo de Riegel para a formação de futuros trabalhadores da saúde e o (re)pensar do modelo de ensino vigente; ao campo enfermagem trazendo para a reflexão um modelo que se compreende necessário à formação de futuros enfermeiros. Este contribui à garantia da identidade da sua categoria, à classe de trabalhadores e em defesa do Sistema Único de Saúde universal, equânime e integral.

**REFERÊNCIAS:** 1. Facione PA, Crossetti MGO, Riegel F. Pensamento Crítico Holístico no Processo Diagnóstico de Enfermagem [Editorial]. Rev Gaúcha Enferm. 2017;38(3): e75576. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.75576>.

2. Riegel F. Modelo teórico de mensuração do pensamento crítico holístico no ensino do processo diagnóstico de enfermagem. 181f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

3. Boykin, A., & Schoenhofer, S. O. (2001). Nursing As Caring: A model for transforming practice. Sudbury, MA: Jones & Bartlett.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/240004708933815101639286625163811246733>

**Submetido por:** 5722013-Fernando Riegel em 23/08/2022 11:28 para Mostra de e-poster





## PROCESSO DE VALIDAÇÃO DE UM MODELO TEÓRICO PARA A MENSURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO HOLÍSTICO

5722013  
Código resumo

23/08/2022 11:22  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Fernando Riegel

### Todos os Autores

Fernando Riegel | fernandoriegel85@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria da Graça Oliveira Crossetti | mgcrossetti@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Margarita Ana Rubín Unicovsky | municovsky@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jhonatan Tyson Barros Azevedo | barrosazevedo16@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jussara Gue Martini | jussarague@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paula Bresolin | paulabresolin5@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** O pensamento crítico holístico possibilita ao enfermeiro o desenvolvimento de habilidades necessárias para a tomada de decisões focadas em melhores resultados<sup>1</sup>. Contribuindo, assim, para o rompimento da cultura do cuidado fragmentado, abordando o cuidado holístico, o qual pressupõe enfermeiros capazes de pensar de maneira holística, ou seja, o cuidado alicerçado no modo de pensar com qualidade e que contemple o todo dos indivíduos<sup>2</sup>. **Objetivo:** validar um modelo teórico de mensuração do pensamento crítico holístico no ensino do processo diagnóstico de enfermagem. **Método:** estudo metodológico de validação com abordagem qualitativa e quantitativa. Participaram da pesquisa 8 professores juizes. A coleta de dados ocorreu entre os meses de novembro 2021 e janeiro de 2022, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob CAAE nº46359321.4.0000.5347. Para a coleta de dados, foi encaminhado um formulário eletrônico com as etapas do modelo para avaliação do comitê de especialistas. Para validação do modelo teórico foi solicitado aos professores juizes o preenchimento de um formulário eletrônico contendo as etapas do modelo e uma escala de avaliação do tipo Likert. Para análise dos dados quantitativos utilizou-se a estatística descritiva inferencial e para análise qualitativa utilizou-se a análise de conteúdo da avaliação descritiva dos juizes. **Resultados:** o modelo teórico desenvolvido por Riegel (2018) foi validado pelos juizes com índice de clareza de (87,5-100%), pertinência de (75%-100%) e relevância de 75%-100%. **Considerações finais:** o modelo foi validado para utilização no ensino de enfermagem com foco no desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico holístico no ensino de enfermagem, além da comprovada validade do modelo, verificou-se que orienta a tomada de decisão clínica acurada pelos estudantes na ótica dos professores juizes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** voltam-se ao campo da saúde a partir da contribuição na formação de trabalhadores da saúde que irão cuidar de seres humanos sob a visão crítica holística; à enfermagem com a inserção de profissionais de enfermagem enfermeiros que farão diferença nos contextos de assistência ao implementarem o seu modo de cuidar.



Ainda, ambas as implicações reafirmam a necessária defesa do Sistema Único de Saúde a partir dos princípios doutrinários universalização, equidade e integralidade e organizativos regionalização/hierarquização, descentralização/comando único e participação popular.

**REFERÊNCIAS:** 1. Facione PA, Crossetti MGO, Riegel F. Pensamento Crítico Holístico no Processo Diagnóstico de Enfermagem [Editorial]. Rev Gaúcha Enferm. 2017;38(3): e75576. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.75576>.

2. Riegel F. Modelo teórico de mensuração do pensamento crítico holístico no ensino do processo diagnóstico de enfermagem. 181f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223486493236882152848709385941147299286>

**Submetido por:** 5722013-Fernando Riegel em 23/08/2022 11:22 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DE CONCEITO DE PROTOCOLO EM SAÚDE À LUZ DO MÉTODO EVOLUCIONÁRIO DE RODGERS

**2564535**  
Código resumo

**16/08/2022 14:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Larissa Arielly Cunha da Silva

### Todos os Autores

Larissa Arielly Cunha da Silva | larissarielly@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Renilly de Melo Paiva | renilly.melo@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marianny Nayara Paiva Dantas | mariannynayara@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Manacés dos Santos Bezerril | manacesbezerril@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Flávia Barreto Tavares Chiavone | flavia\_tavares@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Viviane Euzébia Pereira Santos | vivianeepsantos@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os protocolos são instrumentos normativos estruturados que permitem ações autônomas, usados com o intuito de auxiliar no cuidado e na segurança do paciente, constituídos por padrões e técnicas específicas que auxiliam na estruturação e otimização do trabalho e do tempo do profissional de saúde(1). Assim, esses protocolos têm como vantagens a visão ampla do processo de trabalho, uso de símbolos simples, definição das ações avaliadas por profissionais e apresentações gráficas que facilitam a compreensão e, seu uso favorece a qualificação do atendimento, além de direcionar as práticas e os procedimentos de rotina dos serviços de saúde(2). Objetivo: analisar o conceito de protocolo em saúde a partir do método evolucionário de Rodgers. Métodos: Trata de uma análise de conceito mediante modelo evolucionário de Rodgers(3), o qual tem objetivo de apresentar o conhecimento temporal construído sobre um determinado conceito, neste estudo o protocolo em saúde. A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2021 nos bancos de dados: Portal de Teses e Dissertações da CAPES, DART-Europe E-Theses Portal, Electronic Theses Online Service (ETOS), Repositório científico de acesso aberto de Portugal (RCAAP), Theses Canada, por meio dos descritores controlados segundo DeCS/MeSH, "Protocolo/Protocol" e "Saúde, Health", por se tratar de uma análise evolucionária de conceito, não houve delimitação temporal. Foram incluídas teses e dissertações publicadas na íntegra em língua portuguesa, espanhola, inglesa ou francesa que versavam sobre protocolo em saúde. Excluiu-se as pesquisas em que apenas o resumo estava disponível. Para análise dos estudos, avaliou-se ano de publicação, país de origem, conceito, atributos, antecedentes, consequentes, termos substitutos e conceitos relacionados. Resultados: Dos 94.030 estudos selecionados inicialmente, 39 corresponderam à amostra final. O ano com mais publicações foi 2016 com nove (23,1%) seguido de 2018 com oito (20,5%) e o país com destaque nas produções foi o Brasil - 36 (92,3%). Nos antecedentes e consequentes foram apontados termos determinantes para a construção do conceito relacionados ao cuidado em saúde, proteção de profissionais e melhoria da assistência ao paciente; nos atributos e conceito relacionado,



observou-se o conhecimento acadêmico e de qualidade para atendimento ao paciente, com a racionalização e qualificação da assistência e sistematização do cuidado. A respeito dos termos substitutos elenca-se instrumento de coleta de dados, ferramenta tecnológica, procedimento operacional padrão, checklist, guidelines, guia de práticas, guia de práticas clínicas, protocolo assistencial, protocolo de organização de serviços, protocolo de cuidados de enfermagem, protocolo de cuidados, protocolo de organização da atenção, protocolo clínico, programa, plano e lista de verificação segura. Conclusões: Evidencia-se que o conceito estudado é amplo, pois envolve termos substitutos e conceitos relacionados a prática e a qualidade da assistência em saúde, a partir desses foi desenvolvida a definição do conceito de protocolo em saúde. Contribuições para saúde ou enfermagem: esse estudo contribui para elucidação do conceito avaliado, com intuito de estabelecer o conceito adequado pautado na literatura científica de modo a favorecer seu correto emprego em estudos futuros.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ross EA, Miller JLP, Nappo RW. Interventions to improve hemodialysis adequacy: protocols based on real-time monitoring of dialysate solute clearance. Clinical Kidney Journal CKJ, 2018;11(3):394-9, 2017. Disponível em: <https://academic.oup.com/ckj/article/11/3/394/4565559>  
2. Sousa DMN, Chagas ACMA, Vasconcelos CTM, Stein AT, Oriá MOB. Desenvolvimento de protocolo clínico para detecção de lesões precursoras do câncer de colo uterino, Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2018; 26:e2999. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692018000100316&script=sci\\_arttext&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692018000100316&script=sci_arttext&tIng=pt)  
3. Rodgers BL. Concept Analysis: an evolutionary. In Rodgers BL, Knafl KA (Eds.). Concept development in nursing. 2ª ed. Philadelphia: Saunders; 2000.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34772033230543608962210166745241131151>

**Submetido por:** 2564535-Larissa Arielly Cunha da Silva em 16/08/2022 14:06 para Mostra de e-poster



## A GAMIFICAÇÃO COMO PROPOSTA DE METODOLOGIA ATIVA NO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**2295379**  
Código resumo

**30/09/2022 19:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Vilmeyze Larissa de Arruda

### Todos os Autores

Vilmeyze Larissa de Arruda | vilmeyze11@gmail.com | UFMT | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Darci Francisco dos Santos Junior | darcijr.contato@gmail.com | UFMT | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luiza Maria Rabelo Silva | luh.rabello@hotmail.com | UFMT | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Michelly Kim de Oliveira Rosa  
Guimarães | michellykim.guimaraes@gmail.com | UFMT | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Raphael Pavanelli Couto | raphaelpavanelllicouto@gmail.com | UFMT | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Aurea Christina de Paula Correa | aurea.correa@ufmt.br | UFMT | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem contribuem significativamente na construção de conhecimentos, tendo o aluno protagonismo em seu processo de aprendizagem. O professor, como facilitador, deve despertar o interesse dos alunos e auxiliá-los no processo de aprendizagem. Cabe ao docente o uso de estratégias que auxiliem a qualificar essa aprendizagem, dentre elas a gamificação, utilizando jogos no ambiente educacional com intuito de motivar acadêmicos/profissionais a resolução de problemas, potencializando conhecimentos em diversas áreas<sup>1</sup>. Um exemplo deste tipo de ferramenta é o Kahoot, um jogo disponível gratuitamente na web, que promove novas perspectivas de ensino, por meio da interação, da busca de estratégias e de desafios, estimulando de forma ativa e significativa o aluno a consolidar/reforçar aprendizagens<sup>2</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de pós-graduação ao ministrar aula utilizando recursos interativos. **Metodologia:** Relato de experiência de cinco enfermeiros do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF), da Universidade Federal de Mato Grosso, com a utilização de estratégias de aprendizagem na disciplina a - Enfermagem e o cuidado à saúde no contexto regional, cujo objetivo era promover a participação, interatividade e aprendizagem sobre o conteúdo ministrado. A estratégia foi desenvolvida em setembro de 2022, em formato presencial. **Resultados:** Foi utilizado o recurso da gamificação por meio do aplicativo Kahoot, no qual foram desenvolvidas dez questões com respostas verdadeiro ou falso, e múltipla escolha. Inicialmente a turma foi dividida em três equipes de quatro pessoas, cada membro da equipe recebeu um texto base elaborado pelo grupo que coordenava a aula, após a leitura, cada membro socializava o conteúdo abordado no texto com o grupo, e posteriormente foi aplicada a gamificação. Com base nas respostas, certo ou errado, era promovida a discussão, seguida de momentos de teorização pelos ministrantes, bem como produção de uma síntese final de conhecimentos associados à prática profissional. A avaliação da estratégia ocorreu com a aplicação de um questionário semiestruturado disponibilizado por meio do google forms. Com a avaliação foi possível verificar que a metodologia utilizada incentivou a participação de todos os alunos no debate, assim como possibilitou a interação, construção de conhecimentos individuais e em grupo, contribuindo significativamente no aprendizado dos mesmos. Em relação ao feedback obtido pelo questionário, em sua totalidade foram elogios e parabenizações pela utilização do método, tanto sobre o planejamento, a abordagem, como na apreensão



dos conteúdos ministrados. Conclusão: A estratégia de Gamificação pode ser considerada uma metodologia ativa desde que considere alguns princípios fundamentais: aprendizagem significativa, mudança de papéis do aluno e docente, problematização, articulação teoria prática, criatividade, senso crítico, interação e trabalho em pequenos grupos. Na execução da aula, buscou-se desenvolver tais aspectos complementando outras técnicas com o uso do aplicativo, de forma a desenvolver uma aprendizagem mais significativa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A utilização de métodos, estratégias e recursos no ensino pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem de profissionais enfermeiros, podendo ser mais efetivas do que o modelo tradicional de ensino quando aplicadas de forma adequada.

**REFERÊNCIAS:** 1. Sales, GL et al. Gamificação e ensinagem híbrida na sala de aula de física: metodologias ativas aplicadas aos espaços de aprendizagem e na prática docente. Conexões Ciência e Tecnologia. 2017;11(2):4552.

2. Maranhão, KM; Reis, ACS. Recursos de gamificação e materiais manipulativos como proposta de metodologia ativa para motivação e aprendizagem no curso de graduação em odontologia. Revista Brasileira de Educação e Saúde. 2019; 9(3):107.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301360095580838922498494532997758058908>

**Submetido por:** 8158637-Vilmeyze Larissa de Arruda em 30/09/2022 19:11 para Mostra de e-poster



## ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

**8158637**  
Código resumo

**03/08/2022 15:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Vilmeyze Larissa de Arruda

### Todos os Autores

Vilmeyze Larissa de Arruda | vilmeyze11@gmail.com | UFMT | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Carla Andressa Cristofolini | cristofolinicarla@gmail.com | UFMT | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Pietra Nascimento Cruz | pietra.ncruz@gmail.com | UFMT | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Pâmela Rodrigues De Souza Silva | pamela.silva@ufmt.br | UFMT | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. É considerada como Doença Tropical Negligenciada (NTD) principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Objetivo: Identificar as evidências científicas da literatura a respeito dos itinerários terapêuticos de indivíduos com Hanseníase. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foram realizadas buscas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scopus, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Hanseníase. A coleta ocorreu no período de maio e junho de 2022 com a seleção de artigos nos idiomas português, inglês e espanhol independentemente do ano de publicação. Resultados: Um total de 5 artigos foram analisados neste estudo. Identificou-se diferentes percursos dos indivíduos acometidos pela hanseníase, assim como as vulnerabilidades de seus itinerários. A principal dificuldade relatada foi a busca por ajuda terapêutica pois, na maioria das vezes, é longa e nem sempre ocorre com o surgimento dos primeiros sinais e sintomas, e sim, após a persistência da doença. Esse achado contribui para o diagnóstico tardio e favorecimento das complicações da doença. Outros fatores evidentes nos itinerários terapêuticos foram a falta de informações da população sobre a doença, ausência de especialistas para a realização do diagnóstico oportuno da hanseníase que, quando ocorrem de forma equivocada, favorece à peregrinação dos indivíduos em busca de saúde, aumentando as chances do surgimento de incapacidade física. Conclusão: Foram evidentes que os itinerários terapêuticos percorridos possuem diversas vulnerabilidades e essas impactam negativamente na vida dos indivíduos acometidos pela hanseníase. Além disso, são poucos os estudos que abordam a temática. Desta forma a realização de estudos que possibilitem a compreensão dos caminhos percorridos por esses indivíduos em busca de cuidados, na tentativa de solucionar seus problemas de saúde, contribui no aprimoramento da assistência prestada em todos os níveis de atenção contribuindo para prevenção e controle da doença.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Especial – Hanseníase. Secr Vigilância em Saúde [Internet]. 2021. Available from: <[https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2021/setembro/8/boletim\\_hanseníase\\_internet\\_-2.pdf](https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2021/setembro/8/boletim_hanseníase_internet_-2.pdf)>.

Martins, P.V.; Iriart, J. A. B. Itinerários terapêuticos de pacientes com diagnóstico de hanseníase em Salvador, Bahia. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2014;24(1):273-289.

Mitra, A. K.; Mawson, A. R. Neglected tropical diseases: Epidemiology and global burden. *Trop Med Infect Dis*. 2017; 2(3).



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Souza, C. D. F.; Magalhães, M. A. F. M.; Luna, C. F. Hanseníase e carência social: definição de áreas prioritárias em estado endêmico do Nordeste brasileiro. Revista brasileira de epidemiologia.2020,(23):200-007.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/221294215092487499707392865101430005682>

**Submetido por:** 8158637-Vilmeyze Larissa de Arruda em 03/08/2022 15:44 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização







## *Solicitação de exames por enfermeiros à pessoa vivendo com HIV na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência*

**8632829**  
Código resumo

**27/08/2022 14:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Jonas Felisbino

### **Todos os Autores**

Jonas Felisbino | jonas.felisbino@hotmail.com | PMF/ UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Liliane Ecco Canuto | lilianeecco@gmail.com | PMF/ UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Adriana Dutra Tholl | adrianadtholl@gmail.com | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lúcia Nazareth Amante | luciamante@gmail.com | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: As mudanças do perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira e dos seus serviços de saúde vem repercutindo no trabalho da enfermagem que passou a desenvolver cuidados com crescente nível de complexidade tanto na atenção especializada como na Atenção Primária à Saúde (APS)<sup>1</sup>. A autonomia profissional dos enfermeiros da APS tem aumentado, especialmente pela prática baseada em protocolos de atenção, com a possibilidade da solicitação e avaliação de exames, assim como a prescrição de medicamentos<sup>2</sup>. Em Florianópolis há atualmente 5.206 pessoas vivendo com HIV (PVHIV) cadastradas e o processo de descentralização do atendimento da atenção especializada para a APS aos pacientes que preenchem critérios, proporciona a ampliação do acesso desses usuários ao sistema de saúde bem como a integralidade com outros níveis de complexidade. O enfermeiro exerce um papel fundamental para a concretização e reorganização desse modelo de atenção, ampliando a oferta de um cuidado resolutivo e integral<sup>3</sup>. Objetivo: Relatar a experiência do Enfermeiro na aplicação de um protocolo de solicitação de exames à pessoa vivendo com HIV na APS do município de Florianópolis. Métodos: Relato de experiência desenvolvido por enfermeiros da APS do município de Florianópolis, em julho de 2022, baseado na utilização do Protocolo de Enfermagem Volume 2 - Infecções Sexualmente Transmissíveis e outras Doenças Transmissíveis de interesse em Saúde Coletiva (Dengue/Tuberculose), da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis que foi desenvolvido pela Comissão Permanente de Sistematização da Assistência de Enfermagem, através da subcomissão de Protocolos de Enfermagem, lançado em maio de 2016, com a última atualização em dezembro de 2020. Resultados: O protocolo traz um capítulo sobre o cuidado de enfermagem e seguimento da pessoa vivendo com HIV/AIDS e da pessoa potencialmente exposta. O protocolo traz um quadro com a periodicidade da solicitação de exames da PVHIV/AIDS por enfermeiros. O quadro descreve a periodicidade dos exames que devem ser solicitados ao diagnóstico, iniciando/mudando a Terapia Antirretroviral (TARV), dois, três, seis e doze meses após o início da TARV, assim como os exames que devem ser solicitados semestralmente e anualmente. Entre as solicitações, estão os exames laboratoriais, as sorologias, a prova tuberculínica e o colpocitológico. Em outro quadro, há os possíveis resultados de CD4 e Carga Viral e as condutas dos enfermeiros frente a esses resultados. Alterações nos parâmetros destes exames devem ser interpretados pelo médico com consequente conduta. Os enfermeiros utilizam o protocolo durante as consultas de enfermagem, oportunizando a solicitação dos exames durante o atendimento, assim como uma ferramenta associada à vigilância e monitoramento de equipe, verificando se as PVHIV cadastradas na equipe estão com os exames realizados no período preconizado. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A solicitação de exames à PVHIV pelos enfermeiros, amplia o acesso ao tratamento e



acompanhamento de saúde desses pacientes, otimizando as consultas, identificando alterações com brevidade e oportunizando o manejo eficaz das alterações, dando celeridade ao fluxo da linha de cuidado e contribuindo para uma assistência à saúde desse indivíduo de forma integral. A utilização de protocolos traz autonomia e respaldo ao profissional durante a tomada de decisão, contribuindo para uma assistência à saúde com qualidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Peduzzi M. Enfermeira de Prática Avançada da Atenção Básica. Rev. baiana enferm. 2017;31(4):e24728.

2. Pereira JG, Oliveira MA. Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada. Acta Paul Enferm. 2018;31(6):627-35.

3. Lima MCL, Pinho CM, Dourado CARO, Silva MAS, Andrade MS. Aspectos diagnósticos e capacitações em serviço na descentralização do atendimento às pessoas vivendo com HIV. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e20210065.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/7822653899107757275680840600126646116>

**Submetido por:** 9410987-Jonas Felisbino em 27/08/2022 14:16 para Mostra de e-poster



## ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS NO QUOTIDIANO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9410987  
Código resumo

27/08/2022 13:56  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Jonas Felisbino

### Todos os Autores

Jonas Felisbino | jonas.felisbino@hotmail.com | PMF/ UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Liliane Ecco Canuto | lilianeecco@gmail.com | PMF/ UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Adriana Dutra Tholl | adrianadtholl@gmail.com | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lúcia Nazareth Amante | luciamante@gmail.com | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro, profissional indispensável na Atenção Primária à Saúde (APS), vem buscando organizar e operacionalizar o seu processo de trabalho, objetivando a ampliação de sua prática profissional, sendo mais visível na APS por ser um campo amplo de atuação, requerendo habilidades distintas na gestão do trabalho e do cuidado, sempre amparado pelo saber científico a fim de evitar danos e assegurar escolhas corretas para a prática e conduta profissional<sup>1</sup>. Ao longo do tempo, o trabalho do enfermeiro foi ressignificado, especialmente na APS, dada a vasta quantidade de atribuições, indo da gestão às consultas de enfermagem, do planejamento à organização dos serviços de saúde<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Relatar a experiência cotidiana do enfermeiro no atendimento às pessoas com sintomas respiratórios. **MÉTODO:** Relato de experiência desenvolvido por enfermeiros da ESF, a partir das consultas de Enfermagem, tanto por demandas programadas quanto espontâneas, no período de março de 2020 a julho de 2022, em um centro de saúde no sul do Brasil. **RESULTADOS:** O atendimento às pessoas com sintomas respiratórios na unidade de saúde seguiu um fluxo estruturado pela gestão da clínica a partir de evidências científicas atuais. O PACK covid-19, instrumento interdisciplinar que norteia os atendimentos, foi base para o capítulo do protocolo de enfermagem. Nele, há um fluxograma que trata do atendimento ao usuário sintomático respiratório para auxiliar a equipe de enfermagem no manejo e na identificação de sinais de gravidade, os quais deverão ser encaminhados prontamente ao(à) médico(a) da equipe ou na falta deste, serem referenciados a emergência hospitalar ou acionados o serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU). O fluxograma inicia com a importância da paramentação adequada para esse atendimento, seguido pela anamnese que busca identificar sinais de alarme. Se o usuário preenche os critérios para caso suspeito de covid-19, o enfermeiro decide qual teste é feito e quando deve ser realizado. É feita a notificação e orientado sobre o isolamento domiciliar e restrição dos contatos. O paciente é orientado sobre cuidados e sinais de alarme e quando procurar a emergência. Há um quadro onde são expostas as condutas de enfermagem frente ao usuário sintomático respiratório, alinhadas com os protocolos de enfermagem. O quadro é dividido em condutas não medicamentosas e medicamentosas. O enfermeiro conduzia a maioria dos casos e quando necessário o médico era acionado para atendimento ou interconsulta ou para a emissão dos atestados. **CONCLUSÕES:** Embora tenha sido um início tumultuado, dadas às constantes atualizações dos procedimentos, a partir de sua consolidação, o PACK e o protocolo de enfermagem mostraram-se aliados do enfermeiro na tomada de suas decisões, contribuindo para a segurança na tomada de decisão clínica, além de normatizar o atendimento nessas situações clínicas. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** No cotidiano pandêmico, a APS, como rede de atenção à saúde, deve utilizar de estratégias e intervenções interdisciplinares que



busquem fortalecer e potencializar a prática assistencial, especialmente na Enfermagem, que luta há anos por reconhecimento, mesmo sendo um dos mais importantes pilares nas equipes de saúde. Instrumentos como esse contribuem conferindo maior visibilidade, reconhecimento e ampliação das ações das equipes de saúde, além de estimular a autonomia profissional do enfermeiro.

**REFERÊNCIAS:** 1. Kahl C, Meirelles BHS, Lanzoni GMDM, Koerich C, Cunha KSD. Ações e interações na prática clínica do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, vol. 52, ed 03327, 2018. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017025503327>

2. Araújo MCC, Acioli S, Neto M, Silva HCDDA, Bohusch G, Rocha FND et al. Protocolos de enfermagem na atenção primária à saúde: instrumento para qualidade do cuidado. Cogitare enferm. 2020. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.71281>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/68115915439918778596731178607400698651>

**Submetido por:** 9410987-Jonas Felisbino em 27/08/2022 13:56 para Mostra de e-poster



## LIDERANÇA SITUACIONAL EM ENFERMAGEM E O USO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA PRÁXIS ASSISTENCIAL

**9376263**  
Código resumo

**18/09/2022 22:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

### Todos os Autores

Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório | andrea\_kedima@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia - UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Simone Coelho Amestoy | simoneamestoy@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia - UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A ampla integração das melhores evidências na prática diária é fundamental para melhorar efetivamente a qualidade do atendimento e os resultados dos pacientes, entretanto, apesar das recomendações para integrar a Prática Baseada em Evidências (PBE) nos cuidados de enfermagem, e a compreensão da melhora da qualidade, da confiabilidade e dos resultados do paciente, e a redução das variações no atendimento e nos custos, a Enfermagem Baseada em Evidências (EBE) ainda não é o padrão de atendimento prestado por enfermeiros mundialmente. Isso muito se dá pela ausência de uma liderança eficaz com vistas a implementação da PBE/EBE. Objetivo: Identificar e analisar a produção científica existente sobre a liderança situacional de enfermagem e a adoção de evidências científicas na prática assistencial. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, MEDLINE, Scielo e LILACS, através dos descritores: Enfermagem Baseada em Evidências, Liderança e Administração de Serviços de Saúde. Foram incluídos estudos originais e revisões sistemáticas da literatura, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados entre 2012 e 2022, com vistas a identificação de literatura atualizada. Foram identificados 325 estudos e selecionados 08 para compor a presente revisão. Resultados: A PBE constitui-se na aplicação de resultados de pesquisas científicas na prática assistencial e ou gerencial, sendo capaz de promover a segurança do paciente, melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, bem como os resultados do cliente, além de reduzir os custos operacionais e aumentar a satisfação profissional, sendo considerada um componente crítico e uma ferramenta valiosa para garantir a excelência dos serviços de saúde. Porém, apesar da sua importância, muitos fatores influenciam e por vezes impossibilitam a efetiva implementação da PBE/EBE. A liderança está entre esses fatores e desempenha um papel fundamental na promoção da integração da evidência no cuidado de enfermagem. Sendo, portanto, basilar que os enfermeiros líderes subsidiem seu processo de tomada de decisão em evidências científicas possibilitando uma efetiva PBE/EBE. Autores renomados conceituam liderança como a capacidade de influenciar os outros a liberar seu poder e potencial de forma a impactar o bem maior. Dentre os diversos modelos de liderança existentes, pode-se ressaltar a liderança situacional, sendo este um modelo que estabelece uma relação entre liderança, motivação e poder, onde o líder avalia continuamente o desempenho de seus colaboradores e busca adequar-se ao momento, alterando o seu estilo, sempre que necessário. Sendo, portanto, uma liderança moldada as situações. Entende-se também que o líder desempenha um papel crítico em influenciar a capacidade de uma organização para implementar mudanças e inovação, a liderança em cuidados de saúde é fundamental para criar ambientes organizacionais de apoio e atitudes positivas da equipe para implementar práticas baseadas em evidências para melhorar o atendimento ao paciente e os resultados.



Conclusão: Aponta-se a competência de liderança do enfermeiro como aspecto fundamental para a garantia de uma atenção à saúde de qualidade. Sendo, portanto, primordial que este profissional respalde seu processo decisório em evidências científicas oriundas de estudos bem delineados e atualizados, bem como busque exercer sua liderança de modo a ajustar-se a dinâmica e complexidade do serviço.

**REFERÊNCIAS:** 1. Saunders H, Gallagher-ford L, Vehviläinen-Julkunen, K. Endorsement and Validation of the Essential Evidence-Based Practice Competencies for Practicing Nurses in Finland: An Argument Delphi Study. *Worldviews on Evidence-Based Nursing*, v. 16, n. 4, p. 281–288, 2019.

2. Tacia L, Biskupski K, Pheley A, Lehto RH. Identifying barriers to evidence-based practice adoption: A focus group study. *Clinical Nursing Studies*, v. 3, n. 2, 2015.

3. Quaglio MH, Castro ASVP, Rodrigues AS, Contin NR. Liderança situacional – uma abordagem teórica a partir do modelo de Hersey e Blanchard. *Produção & Engenharia*, v. 1, p. 575–586, 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214895904010219849371348263637164766767>

**Submetido por:** 3451859-Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório em 18/09/2022 22:01 para Mostra de e-poster



## REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**3451859**  
Código resumo

**18/09/2022 20:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

### Todos os Autores

Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório | andrea\_kedima@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia -  
UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Simone Coelho Amestoy | simoneamestoy@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia -  
UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Atualmente, dentre as competências emergentes à prática profissional da enfermeira, destaca-se a liderança e o uso de evidências científicas como subsídio ao processo de tomada de decisão. A Prática Baseada em Evidências (PBE) consiste numa abordagem para a prática clínica e a pesquisa que envolve a definição de um problema, a busca e avaliação crítica das evidências científicas disponíveis, implementação destas no cuidado e avaliação dos resultados. São consideradas também a habilidade clínica do profissional e as preferências do cliente para a tomada de decisão sobre a assistência à saúde. Para que a PBE seja implementada efetivamente faz-se necessária a figura de um líder que proporcione a equipe as ferramentas necessárias à implementação de evidências na práxis assistencial. Objetivo: Refletir sobre o ensino da PBE para estudantes de graduação em enfermagem durante a pandemia de COVID-19. Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A experiência foi vivenciada por uma docente do curso de bacharelado em Enfermagem, durante os meses de março a dezembro de 2020, em um centro universitário localizado no interior da Bahia, Brasil. Resultados: O período de afastamento social decorrente da COVID-19 culminou na necessidade de ensino remoto emergencial, o qual demandou a capacitação de docentes e discentes para a utilização das plataformas virtuais, havendo também a reestruturação das abordagens educacionais a esse novo contexto. Frente a disciplina de Enfermagem Baseada em Evidências (EBE) pôde-se perceber uma aproximação da temática com o cotidiano de inquietudes e incertezas gerado pela pandemia, onde a busca por informações científicas e a valorização da ciência e da pesquisa mostraram-se confortantes e fundamentais aos discentes e profissionais. Na disciplina de EBE os estudantes foram estimulados a buscar produções científicas nas bases de dados da área da saúde (PubMed e Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde), e em documentos ministeriais, e da Organização Mundial da Saúde, tendo como tema central a COVID-19. Tal atividade proporcionou o acesso as bases de dados, a obtenção de informações confiáveis e a reflexão acerca do papel da enfermeira no enfrentamento da pandemia. Bem como, reflexões sobre o papel de liderança da enfermeira com vistas a adoção da PBE/EBE no contexto assistencial e gerencial. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A experiência de ensino remoto perpassou pela capacitação e acompanhamento da docente e dos discentes quanto ao uso de ferramentas virtuais, bem como pela necessidade de readequação das estratégias de ensino, as quais variaram desde a realização de conferências virtuais até a realização de atividades avaliativas e/ou reflexivas nesse ambiente. O compartilhamento dessa experiência traz contribuições no sentido de nortear a atuação de enfermeiras docentes para a gestão da educação superior em momentos de crise, como no caso da COVID-19.



**REFERÊNCIAS:** 1. Pedrolo E, Danski MTR, Mingorance P, Lazzari LSM, Méier MJ, Crozeta K. A prática baseada em evidências como ferramenta para prática profissional do enfermeiro. *Cogitare Enferm.* 2009 Out/Dez; 14(4):760-3

2. Tlili MA, Aouicha W, Tarchoune S, Sahli J, Dhiab MB, Chelbi S, Mtiraoui A, Ajmi T, Reheb MB, Mallouli M. Predictors of evidence-based practice competency among Tunisian nursing students. *BMC Medical Education*, v. 22, n. 1, p. 1–9, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03487-4>

3. Välimäki T, Partanen P, Häggman-Laitila A. An Integrative Review of Interventions for Enhancing Leadership in the Implementation of Evidence-Based Nursing. *Worldviews on Evidence-Based Nursing*, v. 15, n. 6, p. 424–431, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/wvn.12331>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/126576674863848110522182502094180822573>

**Submetido por:** 3451859-Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório em 18/09/2022 20:17 para Mostra de e-poster





## PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NA PANDEMIA DA COVID-19: SUBSÍDIOS PARA ENFERMAGEM

**1131166**  
Código resumo

**29/09/2022 23:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Vivian Cristina Gama Souza Lima

### Todos os Autores

Vivian Cristina Gama Souza Lima | vcgslima@gmail.com | Universidade Federal Fluminense, Niterói,  
RJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Silvia Regina Rodrigues Leite | silviarrl@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense, Niterói,  
RJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Celeste Felicio Diniz Souza | mariaceleste@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense, Niterói,  
RJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Paulo Jorge Pereira Alves | pjalves@porto.ucp.pt | Universidade Católica  
Portuguesa | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Patrícia Claro dos Santos Fuly | patriciafuly@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense, Niterói,  
RJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O câncer de mama é o tumor mais incidente e com maior mortalidade em mulheres no mundo todo. De etiologia multifatorial, o desenvolvimento do câncer de mama pode envolver fatores biológicos e endócrinos relacionados à vida reprodutiva, ao comportamento e ao estilo de vida. Paralelo a esse cenário, o mundo foi acometido por uma emergência de saúde pública na pandemia da COVID-19, e observa-se que o paciente com câncer, por apresentar fragilidade no sistema imunológico, torna-se parte do grupo de risco para o desenvolvimento da forma grave da doença. Sendo assim, observa-se a importância de identificar as características desta clientela de forma a nortear a assistência ao paciente e o cuidado.

**Objetivo:** identificar as características clínicas de pacientes com câncer de mama atendidas durante a primeira onda da COVID-19.

**Método:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, observacional descritivo, que analisou dados de prontuários de pacientes com câncer de mama em um serviço de referência em oncologia no estado do Rio de Janeiro. Os dados retrospectivos de 11 de março de 2021 até 11 de março de 2020, foram utilizados para análise. A amostra não probabilística, consecutiva foi composta por 110 prontuários de pacientes que deram entrada na referida instituição no período supracitado. Os achados foram lançados em planilha de Excel e posteriormente analisados por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas sob os pareceres nº: 4.486.636 e 4.509.083.

**Resultados:** Prevaleram pacientes com idade média de 59,86 anos variando entre 25 e 90 anos, com o status de performance igual a 1 (47,27% - 52) na avaliação inicial. No total, 10% (11) tiveram diagnóstico positivo para COVID-19. O tempo médio de internação foi de 12,62 dias chegando até a 56 dias de internação. A comorbidade mais prevalente entre os pacientes foi a HAS (59,09%- 65), seguida da obesidade (30%-34) e DM (21%-24). O tratamento mais aplicado foi a Quimioterapia (89,09%-98) seguido da cirurgia (50% - 55). A taxa de óbito neste grupo foi de 21%.



Conclusão: O estudo revelou um perfil de paciente suscetível ao agravamento da COVID-19 na clientela estudada, uma vez que a maior parte dos pacientes fizeram uso de quimioterápico. Este resultado norteia o enfermeiro no planejamento do cuidado para complexidade deste paciente. Sugere-se estudos de associação que identifiquem os principais desfechos relacionados as características desta clientela.

**REFERÊNCIAS:** Binotto M, Schwartzmann G. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 16º de março de 2020 [citado 29º de setembro de 2022];66(1):e-06405. Disponível em:

<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/405>

BRASIL. Ministério da Saúde. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf> . Acesso em 10 out 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/250896518771388459432578966733962564941>

**Submetido por:** 8993810-Vivian Cristina Gama Souza Lima em 29/09/2022 23:55 para Mostra de e-poster

## **CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19: SUBSÍDIOS PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

**1910139**  
Código resumo

**13/09/2022 14:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Vivian Cristina Gama Souza Lima

### **Todos os Autores**

Vivian Cristina Gama Souza Lima | [vcgslima@gmail.com](mailto:vcgslima@gmail.com) | Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Amaralina Pimenta Muniz | [amaralinamuniz@hotmail.com](mailto:amaralinamuniz@hotmail.com) | Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karla Biancha Silva de Andrade | [karla.biancha@gmail.com](mailto:karla.biancha@gmail.com) | Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maxwell das Neves Filho | [maxwell.filho@inca.gov.br](mailto:maxwell.filho@inca.gov.br) | Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciana de Souza Freitas de Carvalho | [Lucianahc2@yahoo.com.br](mailto:Lucianahc2@yahoo.com.br) | Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vivian Gomes Mazzoni | [vivianmazzoni@gmail.com](mailto:vivianmazzoni@gmail.com) | Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A incidência e a mortalidade por câncer vêm aumentando no mundo em parte pelo envelhecimento, pelo crescimento populacional, como também pela mudança na distribuição e na prevalência dos fatores de risco de câncer. Paralelo a esse cenário, o mundo sofre com uma emergência de saúde pública na pandemia da COVID-19, e observa-se que o paciente com câncer, por apresentar fragilidade no sistema imunológico, torna-se parte do grupo de risco para o desenvolvimento da forma grave da doença. Sendo assim, observa-se a importância de identificar as características desta clientela de forma a nortear a assistência ao paciente e o cuidado.

**Objetivo:** identificar as características clínicas de pacientes com câncer hospitalizados com COVID-19.

**Método:** Estudo observacional, retrospectivo, quantitativo, que analisou dados de prontuários de pacientes com câncer ginecológico e tumores do tecido ósseo conectivo, em um setor de internação clínica para pacientes com COVID-19, em um hospital público oncológico no estado do Rio de Janeiro. O recorte temporal para coleta de dados compreendeu o período entre abril e novembro de 2021. A amostra não probabilística, consecutiva foi composta por 56 prontuários de pacientes adultos, com câncer, com diagnóstico positivo para COVID-19 através do teste rápido disponível na instituição e que internaram na referida instituição no período supracitado. Os achados foram lançados em planilha do Microsoft Excell e posteriormente analisados por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob o parecer nº: 4.422.817.

**Resultados:** Prevaleram pacientes do sexo feminino (49- 87,5%), com média de idade de 53 anos. Quanto à clínica de origem, prevaleceram pacientes da Ginecologia (30 – 53,5%), seguidos da Oncologia Clínica (19 – 33%) e dos tumores do Tecido Ósseo-concetivo (7). O tempo médio de internação foi de 4,6 dias, variando entre 1 e 30 dias de permanência, sendo a média de 5,3 dias nas pacientes da Ginecologia. A taxa de mortalidade global foi de 26,7% (15) sendo esta mais prevalente também nas pacientes da Ginecologia (9- 30%).



Conclusão: O estudo revelou uma população majoritariamente feminina e a clínica oncoginecológica mostrou-se a de mais complexidade nestas pacientes. Esse resultado pode nortear o enfermeiro no planejamento do cuidado para esta clientela, além de contribuir com os gestores no dimensionamento da equipe de enfermagem. Sugere-se estudos que identifiquem graus de complexidade destes pacientes através de associação destes dados com outros achados clínicos, principalmente relacionados à COVID-19.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. COVID-19 – Painel Coronavirus (2020). Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> Acesso em 11 ago 2022

Bastos BR, et al. Perfil sociodemográfico dos pacientes em cuidados paliativos em um hospital de referência em oncologia do estado do Pará, Brasil. Rev Pan-Amaz Saude 2018; 9(2):31-36 – e-ISSN: 2176-6223 doi: 10.5123/S2176-62232018000200004. Acesso em 22 08 2022. Disponível em:

<http://scielo.iec.gov.br/pdf/rpas/v9n2/2176-6223-rpas-9-02-31.pdf>

Ministério da Saúde (BR). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2019 [cited 2022 Aug 27]. Available from:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/12557434921839859270804191217780466722>

**Submetido por:** 8993810-Vivian Cristina Gama Souza Lima em 13/09/2022 14:28 para Mostra de e-poster



## CONDUTAS SEXUAIS E VULNERABILIDADES À IST/AIDS EM MULHERES ENCARCERADAS

**9396674**  
Código resumo

**18/09/2022 21:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Márcio Pereira Lôbo

### Todos os Autores

Márcio Pereira Lôbo | marciolobo@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lucia Helena Garcia Penna | luciapenna@terra.com.br | Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana da Silva Oliveira | juli.silva.oliveira@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alba Benemérita Alves Vilela | abavilela@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Liana Viana Ribeiro | liana\_vian@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joana Iabrudi Carinhanha | iabrudi@yahoo.com | Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A condição de vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis e à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (IST/aids) é geralmente, aumentada em mulheres encarceradas. Tal situação, primariamente, se justifica pelo cotidiano de vida dessas mulheres fora e dentro do cárcere, assim como, pela inadequada estrutura prisional e pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde, tendo como consequência o afastamento das mesmas da sua rede apoio<sup>1,2,3</sup>. O estudo objetiva apresentar o perfil das condutas sexuais de mulheres encarceradas. Pesquisa quantiquantitativa realizada com 15 mulheres encarceradas no conjunto Penal de Jequié-BA (CPJ), utilizando roteiro de entrevista. Os dados quantitativos foram tabulados e analisados pelo Software Excel®, sendo apresentados por meio da estatística descritiva e a análise qualitativas deu-se pela análise de conteúdo. Obedeceu a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado sob CAAE 64271316.2.0000.0055. Os resultados apontaram que as mulheres iniciaram as relações sexuais por volta dos 11 a 18 anos, com média de 14 anos; 80% iniciaram as relações com homens mais velhos pertencentes ao seu convívio social, destaca-se que 33,33% foram impulsionadas por desestruturação familiar mediada por ações agressivas, físicas e/ou psicológicas, por parte dos responsáveis legais e agregados do lar; 13,33% tiveram sexarca em momento de embriaguez; 20% declararam bissexualidade e 80% heterossexualidade, destas últimas, 20% informaram já ter vivenciado experiências homoafetivas; 80% referiram multiparceria sexual motivadas pelo desejo sexual associado à necessidade de obter ajuda financeira, proteção e segurança no mundo do crime, geralmente ofertados por homens poderosos envolvidos em práticas criminosas e 73,33% mantiveram relações sexuais em visitas íntimas a seus parceiros quando encontravam-se presos, entretanto, apenas 20% dessas mulheres receberam visitas íntimas quando encarceradas; 6,67% continuam recebendo visitas íntimas de seu parceiro e 93,33% realizam visitas íntimas "internas" (realizadas pelas mulheres aos presidiários do módulo masculino do CPJ), sendo que 6,67% não estava usufruindo desse benefício, por seu companheiro está com impedimento judicial, levando-a a lançar mão de práticas masturbatórias para saciar seu desejo sexual. Apesar de terem consciência de que a prática do sexo desprotegido aumenta o



risco para contrair IST e gravidez indesejada, o uso do preservativo não é uma constante nas relações sexuais dessas mulheres que afirmam por unanimidade utilizar preservativos esporadicamente, nas relações anais e vaginais, já que na prática do sexo oral não referem o uso do preservativo. Conclui-se que as condutas sexuais adotadas pelas mulheres encarceradas estão pautadas em práticas sexuais iniciadas precocemente, permeada por violência e atitudes que as tornam mais vulneráveis às IST, assim como, aponta a condição de abandono dessas mulheres por seus parceiros durante o período que estas encontram-se encarceradas, levando-as a estabelecer (multi)parcerias sexuais dentro do presídio visando saciar os desejos sexuais e conferir beneficência por meio daqueles(as) que mantem parcerias sexuais. Dessa forma, torna-se salutar o enfermeiro, juntamente com os membros da Equipe do Programa de Saúde Prisional realizar ações de educação em saúde com vista a sensibilizar as mulheres à prática do sexo seguro e redução das parcerias sexuais.

**REFERÊNCIAS:** 1 Schmitt HBB, Bolsoni CC, Conceição TB, Oliveira, WF, organizators. Políticas Públicas e atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2014. [cited 2021 Fev 20]. 63 p. Available from:

<https://unarus.ufsc.br/saudeprisional/files/2018/06/Pol%C3%ADticas-P%C3%BAblicas-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Sa%C3%BAde-das-Pessoas-Privadas-de-Liberdade.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.

2 Strazza L, Massad E, Azevedo RS, Carvalho HB. Estudo de comportamento associado à infecção pelo HIV e HCV em detentas de um presídio de São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2007 [cited 2021 Fev 20]; 23(1):197-205. jan. 2007. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2007000100021&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000100021&lng=en&nrm=iso).

3 Viggiani N. Unhealthy prisons: exploring structural determinants of prison health. Sociology of Health & Illness. [s. l.], 2007 [cited 2021 Fev 20]; 29(1):115-35. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-9566.2007.00474.x/epdf>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10025200007878188844753925874881784196>

**Submetido por:** 9396674-Márcio Pereira Lôbo em 18/09/2022 21:18 para Mostra de e-poster



## *O CUIDADO NÃO PODE PARAR: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA COVID-19*

**5973882**  
Código resumo

**24/09/2022 23:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Lidiany Galdino Felix

### **Todos os Autores**

Lidiany Galdino Felix | lidigaldinofelix@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thais Nascimento Fernandes | thaisnascimento897@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Vinícius Almeida da Nóbrega | vinicius31nobrega@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Lúcia Bezerra Neta | marialuciaeq@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Talio Camara Pinto dos Santos | taliocamaraps@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Cynthia Beatriz de Araújo Machado | cynthiabtrz@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Introdução: O cenário pandêmico provocado pela COVID-19 dificultou a longitudinalidade do cuidado prestado pelas Equipes de Saúde da Família, resultando em uma diminuição dos atendimentos, incluindo a assistência às pessoas com feridas cutâneas. Nesse contexto, as rotinas de trabalho e os processos assistenciais necessitaram ser adaptados, visto que a maioria das pessoas com feridas crônicas têm idade entre 65 anos ou mais e pertencem ao grupo de risco para a COVID 19(1). Como alternativa ao distanciamento, reitera-se a necessidade de promover cursos de atualização profissional, como forma de assegurar a continuidade das ações próprias da Atenção Básica no cuidado à população com feridas cutâneas no contexto de pandemia, uma vez que indivíduos desassistidos possuem maior risco de desenvolver infecções cutâneas, amputação e morte. Objetivo: relatar as ações realizadas no curso de extensão sobre prevenção e tratamento de feridas cutâneas, para profissionais de Enfermagem que atuam na Atenção Básica, como contribuição para o enfrentamento à pandemia do Covid-19. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre um curso de extensão, desenvolvido de forma remota entre os meses de agosto a dezembro de 2021. O referido curso foi executado com a participação de seis extensionistas, teve como público-alvo profissionais Enfermagem que atuam nas Unidades Básicas de Saúde de Campina Grande (PB). O curso de extensão foi realizado virtualmente, com transmissão pela plataforma Youtube, teve uma carga horária total de 60 horas, distribuídas em 18 aulas-live, que foram ministradas por especialistas convidados de diversas regiões do país. Resultados: inscreveram-se no curso 354 profissionais, sendo que, desse total, 129 foram concluintes, com direito a certificado. As ações desenvolvidas pelos extensionistas do projeto envolveram a mediação dos encontros online (introduzindo o tema do dia, palestrante e interação com o público através do espaço para dúvidas no chat), administração do Instagram @probexferidasaps, criação de formulários de frequência para o público e controle das frequências, envio de materiais referentes a cada aula em grupo do Telegram. Ao final, o canal do YouTube do projeto acumulou mais de 10 mil visualizações. Conclusão: O desenvolvimento do



projeto permitiu a atualização do conhecimento e a troca de experiências entre professores e profissionais de enfermagem de diferentes regiões geográficas. A ação extensionista possibilitou importar a comunidade e levar o conhecimento acadêmico para fora dos muros da universidade, ainda que de forma virtual. Para os extensionistas, os encontros online permitiram o desenvolvimento de habilidades sociais e domínio de plataformas digitais. Implicações para a prática: Acredita-se que cada profissional impactado pelo projeto poderá atuar como agente transformador da sua unidade de saúde contribuindo para uma melhora no cuidado às pessoas com feridas. Destaca-se o uso da modalidade educação à distância, como ferramenta potente e democratizante do acesso à qualificação do profissional em serviço, a adequação dos recursos didáticos à realidade local do profissional e a interlocução com outras realidades diversas.

**REFERÊNCIAS:** Tinelli G, Sica S,Guarnera G, Roma AH, Pitocco D, Tshomba Y. WoundCare during COVID-19 Pandemic. Ann Vasc Surg 2020; 68:93–94.

Disponível:<https://doi.org/10.1016/j.avsg.2020.06.044>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 1463982-Lidiany Galdino Felix em 24/09/2022 23:21 para Mostra de e-poster





## APLICATIVOS MÓVEIS PARA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

**1463982**  
Código resumo

**24/09/2022 23:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Lidiany Galdino Felix

### Todos os Autores

Lidiany Galdino Felix | lidigaldinofelix@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thaynara Figueirêdo Grismino | thayfgrismino@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** O uso de aplicativos móveis por enfermeiros é crescente. Na área de prevenção e tratamento de lesões de pele, esses dispositivos apresentam-se como alternativas viáveis que podem ser utilizadas nos registros de dados do paciente, em protocolos institucionais para conduta clínica(1), na mensuração de ferimentos e lesões de forma precisa e segura(2), na avaliação da ferida, monitorização da cicatrização e tratamento. **Objetivo:** identificar na literatura estudos sobre aplicativos móveis para avaliação e tratamento de feridas. **Método:** revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Scielo, LILACS, Pubmed, Scopus, CINAHL. Utilizou-se o método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) para condução da pesquisa. A busca dos estudos ocorreu entre os meses de novembro de 2020 a janeiro de 2021. **Resultados:** Foram selecionados 27 artigos para a análise, dos quais, três (11%) eram estudos pilotos e 24 (89%) eram trabalhos de produções tecnológicas. 23 estudos abordavam aplicativos sobre avaliação e 11 sobre tratamento de feridas. Quanto à avaliação, os recursos apresentados foram tamanhos da lesão, tipos de tecido, exsudato, sinais de infecção e avaliação da temperatura. Em relação ao tratamento, foram observados os recursos limpeza, coberturas, orientações gerais, outras formas de terapia e consulta de guias, protocolos e/ou diretrizes. Apenas nove (33,3%) dos 27 aplicativos incluídos na revisão estão disponíveis para download no Google Play Store ou em outras plataformas digitais. **Conclusão:** verificou-se que os estudos de tecnologias móveis desenvolvidos na área de ferida se referem a aplicativos para avaliação de feridas, apresentam caráter assistencial, foram publicados na língua inglesa e tem como público-alvo profissionais de saúde. Estes, mostraram-se ter bom potencial para serem utilizados na prática clínica se forem utilizados de forma correta. Além disso, os recursos apresentados pelos aplicativos no processo de avaliação mostram-se repetitivos. Implicações para a prática: espera-se que os resultados obtidos nesse estudo reforcem a necessidade de maior investimento em pesquisas para desenvolvimento e produção de recursos tecnológicos voltados para a melhoria do cuidado às pessoas com feridas, do processo de trabalho e aquisição de conteúdo dos profissionais de Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lima CSP, Barbosa S de FF. Aplicativos móveis em saúde: caracterização da produção científica da enfermagem brasileira. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 2019;21:53278. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/53278>

2. Branco HPC, Santana LA, Neves RS, Guadagnin RV. Aplicativo móvel de processamento de imagens digitais para classificação automática de tecidos de lesões por pressão. Enferm. Foco 2019; 26-27. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2489/545>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 1463982-Lidiany Galdino Felix em 24/09/2022 23:08 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *Aplicação do Brinquedo Terapêutico no cuidado pediátrico com atresia tricúspide: Um relato de experiência*

**7156402**  
Código resumo

**24/08/2022 23:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Jannaina Campos Beviláqua

### **Todos os Autores**

Jannaina Campos Beviláqua | nina\_bevilaqua@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jamylle Carina Ribamar Vila Real | jamyllevilareal011@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sheila Barbosa Paranhos | paranhos@ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andressa Tavares Parente | andressatp@ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Diego Pereira Rodrigues | diego.pereira.rodrigues@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thamyles da Silva Dias | thamyles.dias@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A atresia tricúspide é resultante de um desenvolvimento embrionário alterado, que culmina em uma ausência da conexão atrioventricular direita ou imperfuração da valva tricúspide, tendo como consequência a não comunicação direta entre átrio e ventrículo direito, comprometendo a oxigenação sistêmica<sup>1</sup>. A assistência de enfermagem foi prestada à uma escolar portadora dessa afecção, por meio do Brinquedo Terapêutico (BT). O BT, regulamentado pelo Conselho Federal de Enfermagem (Resolução 546/2017), como uma técnica do cuidado utilizado pelo enfermeiro e equipe de enfermagem na assistência pediátrica<sup>2</sup>. É um importante recurso facilitador e atenuante dos sentimentos estressores de uma hospitalização, além de assistir, orientar/ensinar crianças e famílias sobre saúde, atua incrementando sua motivação e autoestima, desenvolvendo uma melhor qualidade de vida pessoal e familiar<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Descrever sobre a experiência de acadêmicas de Enfermagem no uso do BT na assistência à criança e a família hospitalizada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, da atividade curricular Enfermagem Pediátrica, da Universidade Federal do Pará (UFPA), vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 6º semestre, realizado no mês de Abril de 2022, em Hospital referência cardiológica no estado do Pará. Para este relato, foi realizado acompanhamento direto do caso e uso de revisão bibliográfica. Além disso, foi utilizado um brinquedo terapêutico, em forma de boneca, para atividade lúdica com a finalidade de preparar e explicar à criança e seu acompanhante sobre os procedimentos a serem realizados na iminente cirurgia. **RESULTADOS:** Escolar, sexo feminino, 6 anos e 11 meses, proveniente de São João de Pirabas-PA, acompanhada pela genitora. Foi admitida na referida Instituição, dia 13/04/2022 para intervenção cirúrgica. Durante o processo de internação, paciente e genitores demonstraram ansiedade e medo frente o diagnóstico e a iminente intervenção cirúrgica. Dessa forma, a assistência foi direcionada para a educação em saúde sobre os procedimentos e intervenções, e também sobre as emoções que poderiam surgir durante esse período. Assim, como artifício minimizador de impactos negativos da hospitalização, o BT foi utilizado junto a criança e sua genitora, e demonstrado no objeto as futuras intervenções, bem como os cuidados pré e pós operatórios



a serem tomados. Aproveitando o objeto lúdico, foi realizada concomitantemente, educação em saúde com auxílio de um folder educativo, produzido pelas acadêmicas. Houve boa aceitação e aproveitamento pela criança e sua genitora, possibilitando uma melhor compreensão da patologia e dos procedimentos, assim como propiciou à mãe, um meio para extravasar as dúvidas e sentimentos advindos dessa vivência. **CONCLUSÃO:** O BT atuou reduzindo o estresse e ansiedade da hospitalização, proporcionando de forma lúdica melhor entendimento do estado de saúde da criança e inserindo-a, no seu contexto de corresponsabilidade do processo saúde-doença. Houve notória diminuição da tensão agregada à rotina hospitalar e seus procedimentos. **IMPLICAÇÕES NA SAÚDE/ENFERMAGEM:** Ao profissional de saúde, a apropriação e utilização do BT sempre que favorável, propicia um atendimento mais humanizado, reduzindo os possíveis impactos negativos inerentes ao processo saúde-doença.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva G, Lima J, Palis L, Braga L. Atresia of tricuspid valve and hypoplasia of the right ventricle. *Residência Pediátrica*. 2017 Dec;7(3):118–9  
2. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução Nº 546, de 9 de maio de 2017. Atualiza norma para utilização da técnica do Brinquedo/Brinquedo Terapêutico pela Equipe de Enfermagem na assistência à criança hospitalizada. *Diário Oficial da União*. Brasília: Cofen, 2017.  
3. Cintra SMP, Silva CV da, Ribeiro CA. O ensino do brinquedo/brinquedo terapêutico nos cursos de graduação em enfermagem no Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2006 Aug;59(4):497–501.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294331847027387346380633171097483632525>**Submetido por:** 4208323-Jannaina Campos Beviláqua em 24/08/2022 23:12 para Mostra de e-poster



## A INFORMAÇÃO QUALIFICADA COMO FACILITADORA PARA A ESCOLHA DO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO

**4208323**  
Código resumo

**23/08/2022 22:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Jannaina Campos Beviláqua

### Todos os Autores

Jannaina Campos Beviláqua | nina\_bevilaqua@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diego Pereira Rodrigues | diego.pereira.rodrigues@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Silvio Éder Dias da Silva | silvioeder2003@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Laena Costa dos Reis | laenaccosta@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Larissa Gabrieli Batista Pereira | larissa.batista.pereira@ics.ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Leila Fernanda Silva de Oliveira | leila.oliveira@ics.ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde recomenda que as mulheres façam a escolha pelo local de nascimento, baseadas entre outros fatores, em seu sentimento de segurança e em informações qualificadas, garantindo uma decisão informada. Assim, com a crescente busca pela temática e sobretudo com a popularização do acesso à internet, cada vez mais as mulheres têm compartilhado suas dúvidas, anseios e experiências sobre parto e puerpério. Nesse sentido a informação recebida e compartilhada pelas gestantes têm desempenhado relevante papel no panorama da disseminação do parto domiciliar planejado (PDP), e incentivado mulheres a buscarem mais detalhamentos sobre essa alternativa que subsidiarão essa escolha. **OBJETIVO:** descrever o processo informativo para escolha do parto domiciliar planejado. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo exploratória, realizada com mulheres que tiveram parto domiciliar planejado na região Metropolitana do Estado do Pará, entre 2017 à 2021, acompanhadas pela equipe de enfermeiras obstétricas Naiá. A coleta de dados foi realizada por intermédio de roteiro de entrevista semiestruturada, com perguntas abertas e fechadas durante setembro de 2021 a janeiro de 2022. **RESULTADOS:** A informação qualificada, através de grupos de apoio, mídias sociais e filmes, assim como o apoio no âmbito familiar, mostrou-se como estratégia de motivação para a escolha do parto domiciliar. Os grupos de apoio mostraram-se um importante instrumento de empoderamento, com potencial de elevar a autonomia e o controle das mulheres, ao promoverem um espaço de compartilhamento de informações, construção de relacionamentos e o estabelecimento de uma rede de apoio enriquecedora na vida das mulheres. Além dos grupos de apoio, as ferramentas tecnológicas como sites, filmes e redes sociais foram citados como veículos relevantes de informação que atuam na quebra de paradigmas que cercam o parto domiciliar, ajudando a preparação para o parto e puerpério, reduzindo os receios e medos e promovendo maior segurança e autonomia aos pais por meio de uma informação qualificada. A informação compartilhada em âmbito familiar e círculos sociais também mostrou-se relevante, uma vez que as mulheres grávidas demonstraram valorizar o conhecimento e a



partilha da vida real e confiar no conhecimento que deriva diretamente da experiência, assumindo a responsabilidade de discernir e validar as próprias fontes. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a informação qualificada é importante facilitadora na tomada de decisão pelo PDP, evidenciando a importância das mulheres receberem informações seguras e cientificamente embasadas. O planejamento e a escolha pelo parto em casa apresentaram-se como importante exercício da autonomia feminina, favorecendo o sentimento de empoderamento e liberdade, e a informação compartilhada um veículo que ajuda a compreender e normalizar os sentimentos, medos e anseios. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O trabalho revela uma mudança na dinâmica da assistência obstétrica vigente, uma vez que a busca ativa por informação qualificada, promove a auto responsabilidade da mulher no contexto do parto e nascimento. Fortalece também, o modelo de atenção multiprofissional, elevando a importância da enfermagem obstétrica na mudança desses paradigmas, agindo na redução de intervenções não oportunas e priorizando uma assistência humanizada.

Descritores: Parto domiciliar; Enfermagem Obstétrica; Acesso à informação.

**REFERÊNCIAS:** 1. Bjelke M, Martinsson A-K, Lendahls L, Oscarsson M. Using the Internet as a source of information during pregnancy — A descriptive cross-sectional study in Sweden. *Midwifery*. 2016 Sep;40:187–91.

2. Cursino TP, Benincasa M. Parto domiciliar planejado no Brasil: uma revisão sistemática nacional. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. Abr 2020;25(4):1433-44.

3. Sanfelice CF de O, Shimo AKK. HOME BIRTH: UNDERSTANDING THE REASONS FOR THIS CHOICE. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2015 Sep;24(3):875–82.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/172625468886304868856197601820917210738>

**Submetido por:** 4208323-Jannaina Campos Beviláqua em 23/08/2022 22:05 para Mostra de e-poster



## NECESSIDADES DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE PERCEBIDAS POR PESSOAS IDOSAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

**3305452**  
Código resumo

**18/09/2022 14:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Andréa Carvalho Araújo Moreira

### Todos os Autores

Andréa Carvalho Araújo Moreira | andreamoreiraueva@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Iane Ximenes Teixeira | ianeximenes@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Adelane Monteiro da Silva | adelanemonteiro@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria do Livramento Lima da Silva | livramentomaria17@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Eliane de Paulo Albuquerque | ellie\_albuquerque633@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tâmila Yasmim Lima Ferreira | tamilayasmim@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Devido à sua transmissibilidade e seu potencial de agravamento, a covid-19 causou grande preocupação na comunidade científica, que temia o colapso dos sistema de saúde. Desse modo, foram estabelecidas medidas para mitigar o avanço desse vírus, como a higienização das mãos e o isolamento social<sup>1</sup>. Nesse contexto, o isolamento social impactou negativamente as relações sociais e o cotidiano das pessoas. Destaca-se que os idosos, fazem parte do grupo de risco e sentiram os efeitos dessa medida, uma vez que intensificaram-se e/ou surgiram o sentimento de solidão, de transtornos mentais, de comorbidades, tendo em vista a redução da interação social e da prática de atividade física<sup>2</sup>. Desse modo, evidencia-se a importância de um acompanhamento eficaz desse público diante o cenário pandêmico, para verificar suas condições de saúde e questões de enfrentamento. **OBJETIVOS:** Identificar as necessidades de assistência em saúde pelas pessoas idosas no contexto pandêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de carácter transversal, realizada entre julho e dezembro de 2020 de forma virtual, com 208 idosos cearenses. Utilizou-se um questionário autoelaborado disponibilizado eletronicamente pelo Google forms, abrangendo variáveis de perfil sociodemográfico e de saúde. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2019 e analisados de forma descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, sendo aprovado pelo número 4.141.020. **RESULTADOS:** Cerca de 62,99% (n=131) dos participantes eram mulheres, com a média de idade de 71,25 anos, na qual 56,73% (n=118) nunca chegou a dizer a alguém que precisava de assistência ou ajuda, e 50,48% (n=105) nunca obteve ajuda de algum profissional da saúde. Entre os participantes que obtiveram ajuda profissional, predominaram os médicos, os Agentes Comunitários de Saúde e os enfermeiros, com 29,33% (n=61), 28,37% (n=59) e 27,88% (n=58), respectivamente. Ainda, 25,48% (n=53) dos participantes relataram que não precisaram recorrer a nenhum sistema de apoio pessoal, como família, amigos e vizinhos, como auxílio para o enfrentamento da pandemia. **CONCLUSÕES:** Com base nos achados, conclui-se que apesar dos diversos efeitos causados pela pandemia na pessoa idosa, muitos não buscaram ajuda



de profissionais da saúde e nem apoio social advindo da família e comunidade, logo isso reflete na saúde desses indivíduos deixando-os mais propícios ao desfecho ruins. Reconhece-se que o medo de contágio da doença pode ter implicado para a recusa de procurar ajuda profissional, mesmo quando houve necessidade emocional, psicológica ou física.

**IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** Os achados possibilitam a reflexão de enfermeiros e profissionais de saúde sobre a possibilidade da existência de uma demanda reprimida das necessidades sociais e de saúde das pessoas idosas, que precisam ser reconhecidas pelos serviços de saúde. Considerando as peculiaridades específicas do envelhecimento, a pessoa idosa pode tornar-se mais vulnerável ao adoecimento físico ou psicológico. Além disso, comumente há presença de doenças crônicas no quadro de saúde dos idosos que requerem acompanhamento contínuo e integral.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva FC da, et al. Isolamento social e a velocidade de casos de covid-19: medida de prevenção da transmissão. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2021 [Citado em 22 de Agosto de 2022];42:e20200238. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rge/f/a/7HqgzsgVYgHHgrP9fPqdyhm/?lang=pt&format=html>

2. Bezerra, PA, et al.. Envelhecimento e isolamento social: uma revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2021 [Citado em 23 de Agosto de 2022]; 34, 1–9,. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/yWmVrhzcDq8mfZCvLFfj8yq/?lang=pt>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38028903232975212737930002323823434019>

**Submetido por:** 7535860-Tâmila Yasmim Lima Ferreira em 18/09/2022 14:41 para Mostra de e-poster





## INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O IDOSO INSTITUCIONALIZADO QUE ENFRENTA O ISOLAMENTO SOCIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**7535860**  
Código resumo

**17/09/2022 16:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Tâmila Yasmim Lima Ferreira

### Todos os Autores

Tâmila Yasmim Lima Ferreira | tamilayasmim@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Larisse Kelly Silva Barros | barroslarisse.9@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria do Livramento Lima da Silva | livramentomaria17@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Eliane de Paulo Albuquerque | elliealbuquerque987@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Andréa Carvalho Araújo Moreira | andreamoreirauva@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O isolamento social é definido pelo North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I) como o estado em que o indivíduo necessita de um senso de parentesco conectado a relações interpessoais significativas e duradouras.<sup>1</sup> Esse pode ser revelado durante o processo de institucionalização da pessoa idosa, causando grande impacto na vida do idoso. Diante disso, surge a necessidade do desenvolvimento e implementação de tecnologias de cuidados com a finalidade de orientar a prática profissional, fundamentada em evidências científicas e que garantam a integralidade da assistência da pessoa idosa institucionalizada. **OBJETIVOS:** Descrever as intervenções de enfermagem voltadas para o idoso institucionalizado em isolamento social identificadas na literatura nacional e internacional. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, do tipo narrativa, realizado entre os meses de novembro de 2021 e maio de 2022 nas seguintes bases de dados: Scopus, Cinahl, Cochrane, Medline, Web of Science e Lilacs. Foram utilizados os descritores social isolation, aged, elderly, nursing care e geriatrics nursings, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos os estudos disponíveis na íntegra. Não houve restrição quanto ao idioma e ano de publicação. Foram excluídos os estudos que não responderam à questão de pesquisa, editoriais e carta ao leitor. Inicialmente, foi feita uma leitura dos títulos e resumos e em seguida de artigos na íntegra. **RESULTADOS:** Obteve-se 26 artigos que abordavam as condutas de enfermagem ao idoso em isolamento social, entretanto apenas seis estudos tratavam das ações de enfermagem ao idoso institucionalizado. Os estudos selecionados foram publicados entre os anos de 2010 e 2016, pelos países da Nova Zelândia, Estados Unidos e Portugal. Não foi identificado estudo brasileiro. Apenas um estudo foi considerado de alta evidência científica (revisão sistemática). Dentre as intervenções identificadas, desenvolvidas por enfermeiros, houve predomínio do uso de tecnologia como veículo de comunicação e interação, terapia de reminiscência, empreendimentos comunitários, e facilitação social. **CONCLUSÕES:** Assim sendo, pôde-se concluir que o enfermeiro pode desenvolver atividades de enfermagem para mitigar os danos provenientes do isolamento social ao idoso institucionalizado, através de ações individuais e/ou coletivas,



por meio ou não do uso de tecnologias. Ainda, pode fomentar/fortalecer parcerias com setores sociais a fim de contribuir para o bem estar da pessoa idosa. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** O mapeamento das intervenções de enfermagem que envolve o cuidado ao idoso institucionalizado pode subsidiar os enfermeiros que atuam nestes serviços na construção de estratégias de melhoria da qualidade da assistência. Como também, pode incentivar a construção de tecnologias que possibilitem direcionar o cuidado de enfermagem ao idoso institucionalizado, tendo em vista que são poucos os estudos que aprofundaram essa temática.

**REFERÊNCIAS:** 1. Garcez RM, tradutora. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [Internet]. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018 [Citado em 15 de Agosto de 2022]. 1187 p. ISBN: 978-85-8271-504-8. Disponível em: <https://www.podiatra.com.br/uploads/trabalho/149.pdf>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287431639152819752226693664963666679335>

**Submetido por:** 7535860-Tâmila Yasmim Lima Ferreira em 17/09/2022 16:51 para Mostra de e-poster



## PERFIL DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS EM USO DE SONDA OROGÁSTRICA

**9370508**  
Código resumo

**18/09/2022 19:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Suelen Sá Queiroz

### Todos os Autores

Suelen Sá Queiroz | [ssq98@outlook.com](mailto:ssq98@outlook.com) | Universidade Federal do Ceará | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e661c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.1590/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e661c3d8e6635347269e620f254f11706f)  
Nirla Gomes Guedes | [nirlagomes@hotmail.com](mailto:nirlagomes@hotmail.com) | Universidade Federal do Ceará | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e661c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.1590/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e661c3d8e6635347269e620f254f11706f)  
Manuela de Sousa Oliveira | [manu.oliveira.mo@gmail.com](mailto:manu.oliveira.mo@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e661c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.1590/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e661c3d8e6635347269e620f254f11706f)  
Anna Virginia Viana Cardoso Dantas | [annavirginiaviana@gmail.com](mailto:annavirginiaviana@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e661c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.1590/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e661c3d8e6635347269e620f254f11706f)

### Resumo

Sabe-se que a nutrição nas etapas iniciais da vida é importante, não apenas para proporcionar a sobrevivência dos prematuros, como também potencializar o crescimento e seu desenvolvimento psicomotor<sup>1</sup>. A imaturidade do trato gastrointestinal do recém-nascido pretermo apresenta uma lentidão da motilidade intestinal, uma redução do esvaziamento gástrico, dos hormônios gastrointestinais, das enzimas e sucos gástricos. Associado a isto, a dificuldade da função de sucção e de coordenar os movimentos de sucção, deglutição e respiração, sendo a sondagem gástrica um procedimento imprescindível no auxílio à nutrição dos RNPT<sup>2,3</sup>. O objetivo foi identificar o perfil de RNPT em uso de sonda orogástrica quanto às características clínicas e nutricionais. Estudo retrospectivo, realizado com 140 RNPT, internados em unidades de terapia intensiva de uma maternidade do Ceará. A coleta aconteceu nos meses de janeiro a outubro de 2020 nos formulários da QualiNEO e prontuários. Foi realizada uma análise estatística descritiva, com frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas e medidas de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas. Os recém-nascidos eram predominantemente do sexo masculino (62,1%), peso de 1500 gramas (IIQ  $\pm$ 739), idade gestacional de 218 dias (31 semanas e 1 dia; IIQ  $\pm$ 26), sem infecção precoce (53,6%) ou tardia (72,9%). A maioria recebeu na primeira dieta enteral leite humano pasteurizado (95,7%). Metade iniciou a dieta enteral com 24 horas de vida (IIQ  $\pm$ 10), com duração de 9 dias (IIQ  $\pm$ 13) e com progressão da dieta enteral de 22,09 ml/Kg (IIQ  $\pm$ 13,77). Em 55,7% não houve necessidade de suspensão da dieta, contudo 73,6% fizeram pausa alimentar, com mediana de 3 dietas descontinuadas durante o período de uso de alimentação enteral. 75,7% apresentaram resíduo gástrico, com volume de 21 ml (IIQ  $\pm$ 38,9). 47,1% apresentaram regurgitação, com mediana de 2 regurgitação (IIQ  $\pm$ 3). 49,2% recuperaram o peso de nascimento com 11 dias de vida (IIQ  $\pm$ 6). 31,4% alcançaram a necessidade nutricional diária no 10o dia de vida (IIQ  $\pm$ 12), com oferta nutricional máxima de 81,52 Kcal/Kg (IIQ  $\pm$ 82,26). Metade apresentou velocidade de ganho de peso de 14,25 g/Kg/dia (DP  $\pm$ 7,72). 67,1% receberam nutrição parenteral, com início no 3o dia de vida (IIQ  $\pm$ 24) e por 8 dias (IIQ  $\pm$ 7). Apenas 8 recém-nascidos tiveram o diagnóstico de enterocolite necrosante durante o internamento hospitalar. Metade dos recém-nascidos permaneceram 8 dias (IIQ  $\pm$ 7) na UTIN e tiveram uma permanência hospitalar de 12 dias (IIQ  $\pm$ 16). A maioria desses foi transferido para outro hospital (56,4%), 31,4% receberam alta hospitalar e 7,9% evoluíram ao óbito. CONCLUSÃO: A maioria recebeu dieta parenteral, iniciou precocemente a enteral com leite humano, com progressão rápida da dieta e apesar de não alcançar as necessidades nutricionais diárias, apresentaram ganho de peso adequado. Sem suspensão da dieta enteral, poucas descontinuadas, apesar da presença de resíduo gástrico e regurgitação. Implicações



práticas: Conhecer o perfil clínico e nutricional auxiliará a equipe de enfermagem a planejar a assistência de maneira mais direcionada e de forma mais efetiva.

**REFERÊNCIAS:** 1. Trevisan BF . Nutrição enteral por sonda gástrica em recém-nascidos de pré-termo: revisando técnicas. Porto Alegre. Tese [Monografia - Graduação]. Universidade federal do Rio Grande do Sul, 2010.

2. Nascimento J , Santos IMM , Silva LJ . Care given to newborns fed by gastric tube: concepts and practices. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2019 Ago, v. 28: 17-1.

3. Souza CF. Comprimento de inserção de sonda gástrica em recém-nascidos: prática dos enfermeiros. Recife. Dissertação [Mestrado em saúde da criança e do adolescente]. Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal de Pernambuco; 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/179961750572869402312740277542095785605>

**Submetido por:** 9289911-Suelen Sá Queiroz em 18/09/2022 19:59 para Mostra de e-poster



## ASPIRAR OU NÃO O RESÍDUO GÁSTRICO PRÉ-PRANDIAL DE PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA?

9289911  
Código resumo

18/09/2022 16:45  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Suelen Sá Queiroz

### Todos os Autores

Suelen Sá Queiroz | ssq98@outlook.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Nirla Gomes Guedes | nirlagomes@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Manuela de Sousa Oliveira | manu.oliveira.mo@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Anna Virginia Viana Cardoso Dantas | annavirginiaviana@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A prática da aspiração do resíduo gástrico é frequente nas unidades de cuidados intensivos. Contudo, constitui ainda uma prática controversa<sup>1</sup>, pois a eficácia desse procedimento tem sido questionada pela ausência de evidências que a suportem<sup>2</sup>. Ademais, sabe-se que quando se trata dos cuidados ao grupo neonatal especificamente, as técnicas de cuidados e manobras necessitam ser delicadas, cuidadosas e todas com respaldo científico<sup>3</sup>. Por tanto, faz necessário um cuidado preciso, baseado em evidências, com o mínimo de iatrogenias. Objetivo: Comparar os recém-nascidos que aspiraram o resíduo gástrico pré-prandial de rotina (Grupo A) com os que não aspiraram (Grupo B). Métodos: Estudo de coorte retrospectivo, realizado de janeiro a outubro de 2021. A amostra foi composta por 140 formulários QualiNEO e prontuários de RNs internados nas unidades de terapia intensiva neonatais de uma maternidade de referência em Fortaleza, sendo 71 do Grupo A e 69 do Grupo B. Considerou-se como desfecho primário a velocidade de ganho de peso e secundários o número de regurgitações, broncoaspiração, resíduo gástrico, enterocolite e permanência hospitalar. Para análise utilizou-se uma Regressão Poisson com variância robusta para obtenção do Risco Relativo (RR), intervalos de confiança de 95% e nível de significância de 5%. Os valores de RR >1 foram considerados maior risco do grupo pré-implementação da intervenção apresentar o desfecho de interesse. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com número: 4.185.213. Resultados: Metade dos recém-nascido apresentou velocidade de ganho de peso de 14,25 g/Kg/dia, sem diferenças estatísticas entre os grupos. Em 75,7% da amostra verificou-se a presença de resíduo gástrico e regurgitação em 47,1%. Oito receberam o diagnóstico de enterocolite. Metade dos RNs permaneceu 8 dias na UTI e tiveram 12 dias de permanência hospitalar. Não houve registro de broncoaspiração em nenhum recém-nascidos dos grupos. Na análise do desfecho primário, não houve diferença entre os grupos avaliados. Quanto aos desfechos secundários, verificou-se que o número de regurgitações (RR: 0,98; IC: 0,97-0,99) e a presença de resíduo gástrico (RR:1,40; IC:1,26- 1,51) apresentaram significância estatística. Conclusão: O grupo que aspirava resíduo gástrico de rotina demonstrou maior risco de apresentar resíduo gástrico, enquanto os que não aspiravam apresentou maior risco para regurgitação. Implicações práticas: Alerta-se para a necessidade de experimentos clínicos multicêntricos em busca de maiores evidências sobre a temática em outros contextos que auxiliem na decisão de aspirar ou não aspirar o resíduo gástrico pré-prandial de recém-nascido prematuros.



**REFERÊNCIAS:** 1. Poveda VB , Castilho ACBA , Nogueira LS , Ferretti-Rebustini REL , Silva RCG . Assessing gastric residual volume: a description of nurses' clinical practice. Rev Esc Enferm USP. 2018; 52:e03352. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017038803352>

2. Dipe TB , Garbelini RM , Benites PT , Higa CML . Aspiração do Resíduo Gástrico em recém-nascidos: evidências atuais. In: VII Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal. 2017 out 1-3. São Paulo, Brasil. Even3 [meio digital], 2018. Acesso em 18 set 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/SOBEP/75811-ASPIRACAO-DO-RESIDUO-GASTRICO-EM-RECEM-NASCIDOS--EVIDENCIAS-ATUAIS>

3. Prazeres LEN , Ferreira MNGP , Ribeiro MA , Barros BTB , Barros RLM , Ramos CS, et al. Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. Res., Soc. Dev. 2021 Mai, v. 10. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.14588>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/102227923005711578499693942720258318612>

**Submetido por:** 9289911-Suelen Sá Queiroz em 18/09/2022 16:45 para Mostra de e-poster



## *O processo educativo/comunicativo da enfermeira junto ao paciente deficiente auditivo*

<b>1155850</b> Código resumo	<b>31/08/2022 20:14</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde	Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem
--	---

**Autor Principal:** Cássia Menaia França Carvalho Pitangueira

### **Todos os Autores**

Cássia Menaia França Carvalho Pitangueira | cmenaia@gmail.com | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade | carlos.andrade@ftc.edu.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Adrielle Ferreira Sampaio | cmenaia@bol.com.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Hayana Leal Barbosa | hlbarbosa.fsa@ftc.edu.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** Para os enfermeiros, a comunicação com os pacientes é considerada um processo preponderante não apenas para a identificação de sinais, sintomas e problemas que o acometem, mas também para o desenvolvimento da comunicação terapêutica, a qual mostra o comprometimento dos profissionais com os pacientes. A partir desse contexto, torna-se relevante estudar as estratégias utilizadas pela enfermeira para implementação da educação em saúde e estabelecimento de uma comunicação efetiva junto a pacientes com deficiência auditiva. **Objetivo:** Identificar as estratégias utilizadas pela enfermeira, para educação/comunicação junto a pacientes com deficiência auditiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com abordagem exploratória, descritiva e qualitativa. Foram realizadas consultas na base de dados, SCIELO, Lilacs e BVS, onde foram selecionados os artigos a partir dos descritores: Comunicação, Educação em saúde, Deficiente auditivo e Enfermagem, publicados de 2012 a 2022 na língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** Os estudos apontam que a comunicação na enfermagem, constitui uma ferramenta básica para a realização do cuidado, uma vez que possibilita o relacionamento interpessoal entre o paciente e a equipe de saúde. O profissional enfermeiro está sujeito a muitas adversidades com relação à compreensão da mensagem transmitida pelos deficientes auditivos. Ademais, na maioria das vezes, os surdos fazem uso de leitura labial, dessa forma o profissional deve falar de maneira que o cliente possa ler seus lábios. Contudo, destaca-se que existe uma necessidade dos profissionais de saúde estarem se atualizando, por meio do curso de Libras, para que possam estar aptos para atender os indivíduos surdos de maneira que aconteça um atendimento satisfatório de ambas as partes. **Conclusão:** Na abordagem do usuário com deficiência os recursos como: leitura labial, mimica, comunicação gestual, não devem ser descartados. É também importante para a enfermeira buscar informações junto aos familiares do paciente que certamente irão possibilitar uma boa interação profissional / paciente. Assim, chega-se a conclusão que é indispensável que o



profissional da enfermagem se capacite com o curso LIBRAS para que haja uma boa comunicação entre enfermeira e paciente pois o processo de comunicação deve ser visto como atividade de enfermagem relevante e essencial, que possibilita uma melhoria no enfrentamento de problemas e autocuidado do paciente.

**REFERÊNCIAS:** BARBOSA, M. A, Oliveira, M. A., SIQUEIRA, K.M., DAMAS, K.C.A., PRADO, M.A. A Linguagem Brasileira de Sinais – Um desafio para a assistência de enfermagem. Revista de Enfermagem da UERJ, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 247-251, 2013.

Britto FR, Samperiz MMF. Dificuldades de Comunicação e Estratégias Utilizadas Pelos Enfermeiros e Sua Equipe na Assistência ao deficiente Auditivo. Einstein, v. 8, n. 1, p. 80-5, 2020.

Pagliuca LMF, Fiúza NLG, Rebouças CBA. Aspectos da comunicação da enfermeira com o deficiente auditivo. Rev Esc Enferm USP, v. 41, v 3, p. 411-8, 2007.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/336801122528981523516810172992969799403>

**Submetido por:** 2663471-Cássia Menaia França Carvalho Pitangueira em 31/08/2022 20:14 para Mostra de e-poster





## *O interprofissionalismo na formação do enfermeiro*

**2663471**  
Código resumo

**29/08/2022 16:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Cássia Menaia França Carvalho Pitangueira

### **Todos os Autores**

Cássia Menaia França Carvalho Pitangueira | cmenaia@gmail.com | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade | carlos.andrade@ftc.edu.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Hayana Leal Barbosa | hlbarbosa.fsa@ftc.edu.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rodrigo de Jesus | rjesus.ssa@ftc.edu.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

André Santos Freitas | andre.freitas@ftc.edu.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Francieli Aparecida de Oliveira | francieli.oliveira@ftc.edu.br | Centro Universitário de Tecnologia e Ciências | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

A Educação Interprofissional – EI se dá quando alunos de duas ou mais profissões aprendem uns sobre os outros, uns com os outros e entre si, visando a participação multiprofissional, de modo transdisciplinar, com a valorização do trabalho colaborativo em equipe, durante o processo formativo do futuro profissional. Além disso, a EI visa também romper com a fragmentação do saber e fortalecer a assistência integral. Durante essa experiência, o aluno adquire competências para o desenvolvimento dos papéis profissionais que assumirão pós-formação, a partir da tomada de decisões, de modo interdependente, entre os membros da equipe. A necessidade da prática interdisciplinar, na formação acadêmica dos cursos da área da saúde, é apontada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para as Graduações – DCNs – da área da Saúde. Assim, mediante o conhecimento de que o enfermeiro é um ator decisivo que integra a equipe multiprofissional, em diversos cenários de atuação, este estudo buscou responder a seguinte questão: Como a EI pode contribuir para o desenvolvimento do profissional de enfermagem, durante o processo formativo? Portanto, objetivou-se saber como a EI pode contribuir para o desenvolvimento do profissional de enfermagem, durante o processo formativo. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Para a construção desta revisão, foram utilizadas fontes de dados primárias (publicações oficiais e normativas) e secundárias (artigos), levantados a partir de bases de dados. Foram obtidos 18 artigos completos, em português, publicados entre 2015 e 2021. Para a análise dos dados, foi empregado o processo de análise categorial temática. Como resultados foi possível identificar, na literatura levantada, que alguns elementos presentes na prática da EI surgem como estruturantes na formação de enfermeiros aptos a atuarem numa equipe transdisciplinar. Foi possível constatar que a comunicação estimulada durante o desenvolvimento da EI, possibilita a conexão entre os futuros enfermeiros e os demais alunos de diferentes cursos. Quebrando a insegurança natural de um recém-formado, aumentando a confiança do indivíduo e garantido uma assistência de melhor qualidade e mais segura. Na EI as especificidades dos diferentes trabalhos facilitam uma troca simultânea de olhares e saberes distintos, permitindo uma construção coletiva de conhecimento, embasada na utilização de “lupas” que cada área do saber utiliza em sua própria formação. Tudo isso culmina no



aprimoramento do conhecimento e do desempenho técnico do enfermeiro. Sendo assim, pode-se concluir que o enfermeiro que teve a oportunidade de experienciar a EI, terá consigo características inerentes de um profissional treinado e capacitado para atuar em equipe, contribuindo para a execução de uma assistência de qualidade, através de um cuidado contínuo, partindo de decisões e condutas articuladas entre os diversos membros de uma equipe interprofissional, de acordo com as exigências das políticas atuais de saúde.

**REFERÊNCIAS:** LIMA, Francieli Silvério et al. The exercise of leadership of nurses in the family health strategy. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 3893-3906, jan. 2016. ISSN 2175-5361. Disponível em:

<<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3905>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; MEIRELLES, Betina Hörner Schindwein. Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 19, n. 3, p. 651-658, junho de 2011. Disponível em

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692011000300026&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000300026&lng=en&nrm=iso)>. acesso em: 12 abr. 2022.

LOURENÇO, M.R; TREVIZAN, M.A. Líderes da enfermagem brasileira - sua visão sobre a temática da liderança e sua percepção a respeito da relação liderança & enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2001;9(3):14-9. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692001000300003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692001000300003&script=sci_arttext). Acesso em: 12 abr. 2022.

SOUZA, R. B. et al. Organização e liderança no trabalho do enfermeiro: percepção de enfermeiros e técnicos de enfermagem. Rev Enferm Cent.-Oeste Min, 3(2), 687-695. Belo Horizonte, 2013. Disponível em:<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/360>. Acesso em: 12 abr. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. Genebra: OMS; 2010.

OMS; OPAS. A educação interprofissional para a saúde universal. Unidade de Recursos Humanos para a Saúde Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde Organização Pan-Americana da Saúde. 2018. Disponível em:

[https://www.educacioninterprofesional.org/sites/default/files/fulltext/2018/folleto\\_eip\\_po.pdf](https://www.educacioninterprofesional.org/sites/default/files/fulltext/2018/folleto_eip_po.pdf). Acesso em: 12 abr. 2022.

PERES, A.M; CIAMPONE, M.H.T. Gerência e competências gerais do enfermeiro. Rev. Texto Contexto Enferm. 2006;15(3):492-9. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072006000300015&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072006000300015&script=sci_arttext). Acesso em: 12 abr. 2022.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/236538740779491138715714533314320543069>

**Submetido por:** 2663471-Cássia Menaia França Carvalho Pitangueira em 29/08/2022 16:56 para Mostra de e-poster



## “QUEM ENSINA APRENDE AO ENSINAR”: EXPERIÊNCIA DE TUTORIA NO ENSINO DE COMPETÊNCIAS PARA ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES

**3544444**  
Código resumo

**15/09/2022 11:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Ana Renata Moura Rabelo

### Todos os Autores

Ana Renata Moura Rabelo | anarmrabelo@gmail.com | Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Estudante de Pós-graduação em Economia da Saúde – Universidade Federal de Goiás. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE). | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Larissa Lucas Rocha | larissarocha.lr@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE). | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ingrid Yamila Julian | ingrid.julian@yahoo.com | Pós-doutoranda da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE). | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Kênia Lara da Silva | kenialara17@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE). | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A complexidade das desigualdades sociais no contexto de atuação da saúde e da Enfermagem requer processo educacional que integre o olhar crítico-reflexivo, a partir de competências para enfrentamento do fenômeno. Porém, há uma lacuna de desenvolvimento destas competências nos cursos de graduação<sup>1</sup>. Assim, pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino e a Prática de Enfermagem (NUPEPE) criaram o curso “ComPensar”, ofertado à distância e com o referencial da Aprendizagem Experiencial proposta por David Kolb. Foi adotado para acompanhamento dos participantes, nos diferentes momentos do curso, a estratégia didático-pedagógica de tutorias em pares, com finalidade de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e contribuir na compreensão social, histórica, econômica, política e de gênero, no que tange às causas das desigualdades sociais. Objetivos: Relatar a experiência de tutoria do curso ComPensar e promover reflexões sobre o uso desta estratégia no ensino de competências para enfrentamento de desigualdades. Método: Relato de experiência de tutoria em duas ofertas do ComPensar, em março e junho de 2022. Participaram 23 graduandos, de diferentes períodos do curso de Enfermagem de universidades federais de Minas Gerais e 11 tutores (mestrandos, doutorandos e jovpesquisadores). Resultados: O plano de ensino do curso contempla encontros síncronos e assíncronos. Considerando o ciclo de Kolb, há atividades relacionadas às fases do aprendizado: 1. experiência concreta, 2. observação reflexiva, 3. conceitualização abstrata e 4. experimentação ativa. Essa última fase possui atuação mais intensa dos tutores. Consiste em um momento que o participante é estimulado a utilizar conceitos e teorias aprendidos ao longo do curso para tomada de decisão em relação a um caso-problema. Organizados em trios ou quartetos, os participantes constroem um plano de intervenção e executam tal proposta. Os tutores realizaram encontros semanais com os participantes para promover reflexão sobre as intervenções propostas considerando a pertinência, coerência e viabilidade. Assim, a tutoria em pares favoreceu o acompanhamento crítico-reflexivo dos estudantes e contribuiu para a tomada de decisão para ação no campo da enfermagem. A literatura aponta que a tutoria como estratégia didático-pedagógica contribui para a aproximação do aluno à temática em estudo, estimulando e promovendo reflexões, mesmo em um ambiente virtual<sup>2</sup>. Por



sua vez, os tutores também vivenciaram o aprendizado sobre possibilidades contemporâneas de educação em saúde em mídias sociais, modos de desconstrução de relações de poder no ensino-aprendizado e formas anteriormente impensadas de apoiar/conduzir o enfrentamento das desigualdades. Conclusões: Assim como dizia Paulo Freire<sup>3</sup>, “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Esse aspecto se destacou diante do objeto de estudo/ensino, perpassado por uma formação defasada, ausência de fórmulas estanques para enfrentamento e envolvimento em uma diversidade de concepções de desigualdades. A tutoria como estratégia se mostrou ainda mais importante diante do fato dos tutores serem também docentes em formação.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo contribuiu para estimular a utilização da tutoria em pares como estratégia didático-pedagógica em outras ofertas educacionais. O curso relatado é inovador no campo de preparação de enfermeiros/as para o enfrentamento de desigualdades.

**REFERÊNCIAS:** 1 Rozendo CA, Santos Salas A, Cameron B. A critical review of social and health inequalities in the nursing curriculum. *Nurse Education Today* [Internet]. 2017 [citado 11 set 2022];50:62-71. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2016.12.006>

2 Mattar J, Rodrigues LM, Czeszak W, Graciani J. Competências e funções dos tutores online em educação a distância. *Educação em Revista* [Internet]. 2020 [citado 11 set 2022];36. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698217439>

3 FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25ª ed. [São Paulo]: Paz e Terra; 1996.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/86918901782152447927400885287437230412>

**Submetido por:** 3037759-Ana Renata Moura Rabelo em 15/09/2022 11:40 para Mostra de e-poster



## EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM E ATIVISMO POLÍTICO: APROXIMAÇÕES NECESSÁRIAS

3037759  
Código resumo

28/08/2022 18:53  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ana Renata Moura Rabelo

### Todos os Autores

Ana Renata Moura Rabelo | [anarmrabelo@gmail.com](mailto:anarmrabelo@gmail.com) | Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Estudante de Pós-graduação em Economia da Saúde – Universidade Federal de Goiás. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE). | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Kênia Lara da Silva | [kenialara17@gmail.com](mailto:kenialara17@gmail.com) | Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE). | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Elen Cristiane Gandra | [elengandra@yahoo.com.br](mailto:elengandra@yahoo.com.br) | Universidade Federal de Minas Gerais. Servidora pública do município de Betim/MG. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Espera-se que a Enfermagem possa ofertar cuidado culturalmente competente, centrado no/a paciente, baseado em evidências e com envolvimento ativo em questões de justiça social<sup>1</sup>. Desse modo, são requisitados saberes sociopolíticos e emancipatórios e o ativismo de enfermagem. O compromisso da enfermagem com a justiça social é baseado em esforços intencionais e sustentados, em todos os setores e ambientes: na prática, educação, pesquisa, política, governança e liderança<sup>2</sup>. Especificamente no ambiente acadêmico são encontradas barreiras para incluir questões políticas e ativismo no currículo de enfermagem<sup>3</sup>. Objetivos: Analisar o desenvolvimento do ativismo político durante a formação acadêmica de Enfermagem, sob a perspectiva de mulheres-enfermeiras envolvidas em movimentos sociais. Métodos: Este estudo apresenta resultados de uma tese de doutorado na qual investigamos processos de subjetivação de mulheres-enfermeiras envolvidas em movimentos sociais e as implicações para o cuidado e profissão de enfermagem. Trata-se de pesquisa qualitativa, pós-estruturalista, desenvolvida por utilização de ferramentas de observação-participante e entrevistas narrativas. As entrevistas com seis mulheres-enfermeiras foram transcritas e submetidas à análise do discurso baseada no referencial de Michel Foucault e em referenciais de análise de narrativas. Resultados: nas narrativas das mulheres-enfermeiras foram encontrados modos, estratégias e temas de engajamento social relativos ao ambiente educacional. A universidade foi apontada como espaço da diversidade, da problematização e de embates de opiniões e perfis. Também foi apresentada como um espaço de desnaturalização da condição social e entendimento do papel social frente às desigualdades, de assumir uma perspectiva de luta e possibilitar transformação social. As oportunidades acadêmicas vinculadas ao ativismo não se resumem as disciplinas, havendo reconhecimento da necessidade de envolvimento em atividades extracurriculares e junto ao movimento estudantil. Nesse sentido, a formação política foi relatada como desenvolvida em ambientes de descontração, como algo que se vive, não se ensina. Apesar do reconhecimento do papel da formação para o desenvolvimento do ativismo de enfermagem, as participantes denunciam a soberania de conhecimentos hegemônicos, reconhecidos por meio de diplomas, em detrimento do conhecimento local, relativo a gênero e vinculado a pessoas do ativismo social e político. Há menção também quanto ao apagamento do conhecimento acerca das populações vulnerabilizadas. Hegemonicamente, a universidade é apresentada como espaço da formalidade, onde



não pode haver coloquialismo, arte e relações interpessoais. Conclusões: O ambiente de formação acadêmica é impulsionador de ativismo. Todavia, o desenvolvimento do ativismo político durante a formação acadêmica extrapola as possibilidades ofertadas por currículos em termos de estratégias formais de ensino e é preciso superar a busca individual do aluno ou personificação de um professor. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo contribui para (re)pensar o modo como as ofertas educacionais na formação em enfermagem se articulam com a promoção de estratégias de ativismo político, de modo a promover uma atualização discursiva em torno do papel do ensino no enfrentamento das desigualdades e na promoção de práticas educativas para saberes sóciopolítico-emancipatórios e ativismo de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Thurman W, Pfitzinger-lippe M. Returning to the Profession's Roots: Social Justice in Nursing Education for the 21st Century. *Advances in Nursing Science* 2017;40(2):184–193. doi: 10.1097/ANS.000000000000140.

2. Valderama-Wallace CP, Apesoa-Varano EC. "Social justice is a dream": Tensions and contradictions in nursing education. *Public Health Nurs.* 2019;36:735–743.

3. Florell MC. Concept analysis of nursing activism. *Nurs Forum* 2021;56:134–140.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/171949134162630320217058863469094216397>

**Submetido por:** 3037759-Ana Renata Moura Rabelo em 28/08/2022 18:53 para Mostra de e-poster



## *A importância da equipe da Atenção Básica frente à vacinação da COVID-19: um relato de experiência*

**3542692**  
Código resumo

**18/09/2022 18:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Daniely Oliveira Nunes Gama

### **Todos os Autores**

Daniely Oliveira Nunes Gama | danioliveiranunes@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gabriele Gomes Pereira | gabibibia2000@gmail.com | Centro Universitário do Rio São Francisco - UNIRIOS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Karoline da Silva Soares | karollinesoares@outlook.com | Centro Universitário do Rio São Francisco - UNIRIOS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Introdução: A Covid-19 refere-se a uma infecção respiratória aguda causada por meio do atual Coronavírus (SARS-CoV-2), sendo potencialmente grave com o seu poder de alta transmissibilidade entre os indivíduos, através de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas, e também com a capacidade de disseminação global<sup>1</sup>. Em consequência disso, a COVID-19 é caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma emergência em Saúde Pública<sup>2</sup>, tendo assim necessariamente o uso da tecnologia das vacinas como principal combatente desse progresso. Desse modo, foi necessário esforços mundiais para garantir o processo de produção das vacinas contra a COVID-19 e realização de campanhas de vacinação em massa, visando garantir a administração de imunobiológicos em toda a sociedade, em menor tempo possível. Objetivos: Relatar a vivência de discentes da graduação em enfermagem na força tarefa da campanha de vacinação contra a COVID-19. Método: Trata-se de um relato de experiência realizado com discentes de enfermagem, junto com o grupo de profissionais da Atenção Básica, no sistema drive-through de vacinação, no município de Paulo Afonso-BA. Resultados: A organização da campanha ocorreu por etapas, e os profissionais foram divididos por setores de acordo com suas habilidades. O primeiro setor era o cadastramento, o qual os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ficavam responsáveis junto às discentes, o segundo passo era registro de cada indivíduo no sistema, responsabilidade das/os enfermeiras/os que também efetivavam toda a gestão do processo, e o terceiro passo era a administração do imunobiológico, ou seja, atuação na estação de aplicação, sendo realizada pelas técnicas de enfermagem. Assim, todas as equipes que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) atuaram de forma eficiente na campanha contra a COVID-19, onde a experiência e rotina foram essenciais para o sucesso da campanha de vacinação. Conclusão: A campanha de vacinação caracteriza-se como uma ação de saúde complexa, de grande eficácia na prevenção de doenças, sendo essencial no enfrentamento da pandemia da COVID-19, sendo uma das principais medidas de prevenção à saúde inserida no contexto da Vigilância em Saúde. Destarte, de acordo com o exposto acima, é importante destacar que os métodos utilizados durante o percurso da assistência foram eficazes para que o projeto obtivesse sucesso. Posto isto, foi possível que houvesse agilidade no serviço através da agilidade no cadastramento/identificação, confecção e registro no cartão de vacina e aplicação do imunobiológico, diminuindo o tempo de espera da população, além de garantir a imunização para um maior número de pessoas. Contribuições: Trazer a vivência de discentes na campanha de imunização



contra a COVID-19 se mostra importante por revelar experiência exitosa e que pode ser reproduzida em outros cenários de práticas real, no qual o educando vivencia os desafios e as estratégias para enfrentamento dos mesmos, sendo um processo essencial na formação profissional pautada no desenvolvimento de habilidades e competências do futuro profissional enfermeiro/a.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cepiku D, Giordano F, Meneguzzo M. Comparing strategies against COVID-19: Italy and Switzerland. Revista de Administração Pública [online]. 2021; 55(1); p. 215-228.

2. Pedreira NP et al. Vivência do acadêmico de enfermagem frente à campanha de vacinação ao combate a pandemia da COVID-19. REAS [Internet]. 2021; 13(5):e7326.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/115844653838574245981785447439545530193>

**Submetido por:** 7899633-Daniely Oliveira Nunes Gama em 18/09/2022 18:33 para Mostra de e-poster





## PERFIL DE TRABALHADORAS QUE COMETERAM ERRO NO TRABALHO EM ENFERMAGEM

**7899633**  
Código resumo

**10/08/2022 13:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Daniely Oliveira Nunes Gama

### Todos os Autores

Daniely Oliveira Nunes Gama | danioliveiranunes@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tatiane Araújo dos Santos | tadsantos@ufba.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cristina Maria Meira de Melo | cmmelo@uol.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Enoy Neves Gusmão | enoyng29@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatiane Cunha Florentino | tatifflorentino@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O erro, de acordo com a Teoria do Erro Humano, é compreendido como um ato não intencional, próprio da natureza humana, que abrange ocasiões em que as ações planejadas e executadas não atingem o resultado esperado<sup>1</sup>. A sua ocorrência está associada, comumente, à realização de tarefas em sistemas complexos e pouco controlados, como os sistemas de saúde. O trabalho em saúde é caracterizado pelo consumo de diferentes níveis de tecnologias, pela produção e consumo do cuidado de maneira simultânea, além de possuir estreita relação e interação entre trabalhadores e pacientes, caracterizando-o como um sistema complexo e dinâmico, passível à ocorrência de erros<sup>2</sup>. No campo do trabalho em enfermagem, o erro associa-se também à divisão técnica do trabalho, baseada na regulação de procedimentos técnicos-assistenciais para cada categoria de trabalhadora (auxiliares, técnicas e enfermeiras/os)<sup>3</sup>, o que contribui para acentuar a fragmentação do processo de trabalho em enfermagem e, conseqüentemente, levar ao erro nos serviços de saúde. Objetivo: Identificar o perfil da formação profissional de trabalhadoras/es envolvidas/os com o erro no campo do trabalho em enfermagem. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal. A coleta de dados foi realizada a partir de processos ético-disciplinares (PEDs) tramitados, concluídos e arquivados nos Conselhos Regionais de Enfermagem (CORENs) da Região Nordeste, no período de 2000 a 2018, que tem como objeto de denúncia o erro cometido por trabalhadoras/es em enfermagem. Resultados: Foram analisados 19 PEDs, sendo 57,89% procedentes do COREN Bahia. Quanto a origem da abertura dos PEDs predominou as denúncias (68,42%), seguido de abertura por ex ofício (31,57%). Os erros ocorridos, em sua grande maioria, foram erros de medicação (89,47%), seguido de erro de procedimento e queda (10,53%). As/os trabalhadoras/es envolvidas/os são majoritariamente do sexo feminino (96,15%), com idade mínima de 23 anos e máxima de 54 anos. O tempo médio de atuação das/os trabalhadoras/es nos serviços de saúde em que o erro ocorreu foi de 141 meses. Verificou-se que 76,92% das/os trabalhadoras/es envolvidas/os nos PEDs são técnicas/os e auxiliares em enfermagem. Quanto ao nível de escolaridade identificou-se que a grande maioria possui nível médio (73,08%) e 26,92% possui graduação/pós-graduação. Conclusões: Verifica-se que as/os técnicas/os e auxiliares em enfermagem são as/os trabalhadoras/es mais envolvidas/os com o



erro no campo do trabalho em enfermagem, ou seja, são as/os que possuem baixa escolaridade, e, quando em condições precárias de trabalho, estas/es podem se tornar ainda mais vulneráveis à ocorrência de erros. Contribuições: Identificar o perfil das/os trabalhadoras/es do campo da enfermagem envolvidas/os com a ocorrência do erro permite que gestores possam repensar as barreiras institucionais para a ocorrência do erro, implementando novas ações que impeçam ou minimizem a ocorrência do erro no trabalho.

**REFERÊNCIAS:** 1. Reason JT. El error humano. 1. ed. Madrid: Modus Laborandi, 2009.

2. Gama DON, Damascena DM, Santos TA, Santos HS, Melo CMM, Florentino TC, Conceição LO, et al. Characterization of scientific production on errors in health work. Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE003562.

3. Melo CMM, Santos TA, Leal JAL. Processo de trabalho assistencial-gerencial da enfermeira. In: Vale EG, Peruzzo AS, Felli VEA (org.). PROENF - Programa de Atualização em Enfermagem: Gestão. Ciclo 4 ed. Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2015. p. 45–75. E-book.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/217517829046341201458271218835901917646>

**Submetido por:** 7899633-Daniely Oliveira Nunes Gama em 10/08/2022 13:11 para Mostra de e-poster



## LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADAS A DISPOSITIVOS MÉDICOS: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

**3511730**  
Código resumo

**30/08/2022 20:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Francine Carpes Ramos

### Todos os Autores

Francine Carpes Ramos | franrammos@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nara Reisdorfer | nara.reisdorfer@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eliane Regina Pereira do Nascimento | eliane.nascimento@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daniele Delacanal Lazzari | danielelazza@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira | gabrielathomedacruz@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jakeliny Serafini Terra | jakeliny.serafini@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A segurança do paciente é um princípio fundamental para o cuidado e nos últimos anos houve um aumento substancial nas discussões sobre os danos associados à assistência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em virtude da complexidade da assistência prestada. Um dos eventos adversos associados à assistência em terapia intensiva evidenciado, são as Lesões por Pressão Relacionadas a Dispositivos Médicos (LP RDM), em decorrência do número elevado de dispositivos utilizados nesta unidade. Objetivo: Identificar medidas de prevenção de lesões por pressão relacionada a dispositivos médicos em UTI e monitoramento dessas lesões por enfermeiros e técnicos de enfermagem. Método: Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado na UTI adulto de em um hospital geral, situado na região sul do Brasil. A coleta de dados, ocorreu em novembro de 2020 com enfermeiros e técnicos de enfermagem, por meio da aplicação de um questionário com perguntas fechadas referentes à caracterização profissional, e avaliação da pele como prevenção de LP RDM nos pacientes que faziam uso de dispositivos, como: oxímetro de pulso, máscara ventilação não invasiva, cânula de traqueostomia, tubo orotraqueal, cateter vesical de demora, cateter venoso e arterial, colar cervical, gesso, tala ou fixador externo, além da monitorização de pacientes com fatores de risco para desenvolvimento de LP RDM. O questionário consiste em uma escala Likert com cinco opções de resposta: 1- nunca; 2- raramente; 3- ocasionalmente; 4- frequentemente; 5- sempre, para cada dispositivo. A análise dos dados deu-se por meio de estatística descritiva que permitiu organizar, descrever, analisar e interpretar o conjunto de dados coletados. Resultados: Participaram 44 profissionais da enfermagem, sendo 35 técnicos de enfermagem e nove enfermeiros. Com relação a fatores de risco, apenas 14 (31,8%) profissionais responderam sempre monitorar pacientes com fatores de risco conhecidos para LP RDM. Os índices mais baixos de avaliação da pele sob dispositivos médicos foram relatados pelos participantes naqueles pacientes em uso de contenções mecânicas, meias antiembólicas e cateteres venosos e arteriais, sendo a resposta sempre relatada por 1 (2,3%), 9 (20,5%), 10 (22,7%) respectivamente. Com relação aos cuidados em pacientes que apresentam LP RDM, 24 (54,5%) dos profissionais sempre notificam qualquer descoberta de lesão,



16 (36,4%) dos profissionais frequentemente classificam a LP RDM e 19 (43,2%) profissionais frequentemente registram e monitoram a lesão. Acerca de treinamentos referentes a LP RDM, 15 (34,1%) dos profissionais nunca realizaram e nem receberam capacitações. Conclusões: Observou-se um baixo índice relacionado a treinamentos referentes a LP RDM o que conseqüentemente pode ter influenciado nos demais índices com relação aos cuidados preventivos, ao monitoramento e notificação das lesões. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Destaca-se a necessidade da equipe de enfermagem instituir medidas que fortaleçam a segurança do paciente, como nos cuidados assistenciais, desde o exame físico com avaliação criteriosa da pele, reposicionamento quando possível, discussão multiprofissional para remoção de dispositivos, avaliando custo benefício da permanência do mesmo, implementação de medidas de prevenção ao observar a presença de fatores de risco, treinamento de equipe pautado no cuidado baseado em evidências científicas e tratamento adequado em caso de desenvolvimento de lesões.

**REFERÊNCIAS:** Yesilyaprak T, Demir Korkmaz F. The relationship between surgical intensive care unit nurses' patient safety culture and adverse events. Nurs. crit. care. [Internet]. 2021 [acesso em 11 de nov. 2021];1-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nicc.12611>

Bader DL, Worsley PR, Gefen A. Bioengineering considerations in the prevention of medical device-related pressure ulcers. Clínica Biomechanics. [Internet]. 2019 [acesso em 29 de out. 2021];67: 70-77. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.clinbiomech.2019.04.018>

Kim JY, Lee YJ. Medical device-related pressure ulcer (MDRPU) in acute care hospitals and its perceived importance and prevention performance by clinical nurses. Int Wound J. [Internet]. 2019 [acesso em 05 nov. 2021];16(1):51-61. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/iwj.13023>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/48961643575812152680057082797133799621>

**Submetido por:** 7450979-Francine Carpes Ramos em 30/08/2022 20:42 para Mostra de e-poster



## INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVOS MÉDICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**7450979**  
Código resumo**30/08/2022 20:13**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Francine Carpes Ramos**Todos os Autores**

Francine Carpes Ramos | franrammos@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nara Reisdorfer | nara.reisdorfer@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eliane Regina Pereira do Nascimento | eliane.nascimento@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daniele Delacanal Lazzari | danielelazza@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jakeliny Serafini Terra | jakeliny.serafini@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira | gabrielathomedacruz@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

**Resumo**

**Introdução:** Pacientes criticamente enfermos necessitam de um número maior de dispositivos médicos, concomitantemente, espera-se taxas elevadas de lesão por pressão relacionado aos mesmos. São considerados dispositivos médicos aparelhos e instrumentos que são utilizados em procedimentos diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos. **Objetivo:** Identificar a incidência de lesão por pressão relacionada a dispositivo médico e os fatores associados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto. **Método:** Estudo de abordagem quantitativa, observacional, descritivo e prospectivo. A amostra foi composta pelos pacientes admitidos na UTI de um hospital público de Santa Catarina/Brasil que possuíam dispositivos invasivos no período da coleta de dados, entre setembro e novembro de 2020. As avaliações dos pacientes foram diárias, iniciando nas primeiras 24 horas de internação. Utilizou-se um instrumento para avaliação da pele sob e peri dispositivo médicos, compreendendo: tubo orotraqueal, cânula de traqueostomia, máscara de ventilação não invasiva, cateteres venosos e arteriais, colar cervical, cateteres enterais ou de esvaziamento gástrico, cateter vesical de demora, fixadores externos ortopédicos, dreno de tórax e oxímetro de pulso. Cada dispositivo foi avaliado separadamente e os pacientes foram acompanhados até o 11º dia, tendo em vista o uso de maior número de dispositivos na fase aguda da internação. Para análise dos dados, realizou-se o teste de Shapiro-Wilk para testar a normalidade das variáveis, teste t para as variáveis com distribuições normais e amostras independentes e teste de Mann-Whitney para variáveis assimétricas. **Resultados:** Foram avaliados 47 pacientes, totalizando 292 avaliações (pacientes x dias de internação). Nesse período foram utilizados 1579 dispositivos e estes causaram 233 lesões (14,9%). A incidência de lesão foi de 6,14%. O dispositivo mais associado à lesão foi o tubo orotraqueal, com 61 (20,9%) ocorrências, seguido do cateter vesical 46 (15,8%), oxímetro de pulso 29 (10,3%), dispositivos de punção arterial 25 (8,5%), dreno de tórax 17 (5,8%), colar cervical 16 (5,5%), punção venosa periférico com nove (3,2%) e punção venosa central com cinco (1,8%). As cânulas de traqueostomia, sonda nasogástrica, fixadores externos e máscara de ventilação não invasiva, tiveram número pequeno e



quando avaliados proporcionalmente, apresentaram incidência abaixo de 1,8%. Com relação às regiões do corpo, a craniana foi a mais afetada: orelha 24 (10,4%); face 18 (7,8%); lábio 12 (5,2%); narina 8 (3,5%); nariz 6 (2,6%) e gengiva 5 (2,2%). As lesões de estágio 1 foram as mais frequentes, 147 (63,3%) seguido do estágio 2 (21%), e lesões em membrana mucosa (11,4%), não estadiáveis. Conclusões: Observou-se uma incidência de 6,14%, sendo o tubo orotraqueal o dispositivo mais comumente associado à lesão, a região craniana a mais afetada e as lesões de estágio 1 as mais frequentes. Assim, ressalta-se a necessidade de manter vigilância dos profissionais, em especial aos pacientes com tubo endotraqueal e a importância da instituição de medidas preventivas para reduzir a incidência das lesões no ambiente de terapia intensiva. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Através da identificação da incidência de lesão por pressão relacionada a dispositivo médico é possível fornecer um panorama e subsídios para ampliação de processos de aperfeiçoamento profissional, assim como, criação, reestruturação e implementação de protocolos assistenciais.

**REFERÊNCIAS:** NPU - NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. Staging Consensus Conference that was held. [Internet] Chicago: NPUAP; 2016 [acesso em 10 de out. 2021]. Disponível em: <http://www.npuap.org/resources/educational-and-clinical-resources/npup-pressure-injurystages/>  
Kim JY, Lee YJ. Medical device-related pressure ulcer (MDRPU) in acute care hospitals and its perceived importance and prevention performance by clinical nurses. Int Wound J. [Internet] 2019 [acesso em 15 de out. 2021];16(1):51-61. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/iwj.13023>  
Ham WH, Schoonhoven L, Schuurmans MJ, Leenen LP. Pressure ulcers in trauma patients with suspected spine injury: a prospective cohort study with emphasis on device-related pressure ulcers. Int Wound J. [Internet] 2017 [acesso em: 01 de nov. 2021];14(1):104-111. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/iwj.12568>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/186888313301783351988736263509304813563>**Submetido por:** 7450979-Francine Carpes Ramos em 30/08/2022 20:13 para Mostra de e-poster



*Knowledge Translation: Desenvolvimento de ferramentas de gestão em uma enfermaria clínica.*

**5572854**  
Código resumo

**16/09/2022 15:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Mônica Oliveira Duarte Martins

**Todos os Autores**

Mônica Oliveira Duarte Martins | monica.martins@hupe.uerj.br | Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luiz Gustavo Torres | luiz.cruz@uerj.br | Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Olinda de Souza | mariaolindaferreiradesousa@gmail.com | Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

**Introdução:** O volume de informação científica acumulado nos últimos anos pode ser um complicador aos atores do sistema de saúde (profissionais e trabalhadores da saúde, usuários, acadêmicos e população em geral). A oferta simplificada e ou facilitada da informação científica pode colaborar para disseminação e ou uso destas como ferramentas de trabalho, no caso, dos profissionais de enfermagem por exemplo. **Objetivo:** Demonstrar uma fase de implementação de ferramentas de divulgação de informação em saúde em um espaço de assistência à saúde e apresentar o uso de tecnologia com foco em gestão de informação em saúde. **Desenvolvimento da Experiência:** As temáticas sobre a assistência de enfermagem que necessitavam de alguma atualização científica foram identificados pelo time de enfermeiros de uma unidade de enfermaria clínica mista com 12 (doze) leitos, sendo 6(seis) femininos e 6(seis) masculinos de um hospital universitário de grande porte na cidade do Rio de Janeiro. A execução contou com a elaboração e fixação de um código visual de acesso rápido ou código de barras bidimensional para gestão de informação em saúde - código QR em áreas comuns da unidade. Até 31/08/2022, a partir dos acessos foram detectados 724 eventos totais, sendo: 219 visualizações da página, 188 sessões iniciadas por novo usuário, 158 rolamentos de páginas, 124 primeiras visitas, 24 engajamentos de usuários. **Conclusões:** Uso de tecnologia é tangível para integrar as possibilidades de gestão de informação em saúde como “atalho” dos procedimentos padrões e para acesso à evidência científica podendo integrar ações gerenciais que sustentam melhorias na qualidade de assistência à saúde. As mudanças tecnológicas e as ferramentas digitais trazem possibilidades de compartilhar informações científicas em saúde e implementar o uso de evidências científicas no atendimento das necessidades do paciente, embora não possamos ainda associar diretamente o uso da ferramenta a uma nova melhoria de qualidade na assistência, o acesso à prática baseada em evidência deve ser incentivado e proporcionado a equipe como mecanismo fortalecedor do conhecimento. O número de acessos totais superior ao efetivo de profissionais de enfermagem podemos supor que há interesse ao acesso simplificado à informação científica. Ainda que haja uma explosão de acessos quando o código é disponibilizado, a continuidade deste se faz presente na média de quatro acessos diários, ainda que pequeno, demonstra interesse nesta inovação tecnológica. A início da formação de uma cultura organizacional se dá com a utilização de ferramentas de gestão, que mesmo embrionárias podem fomentar um produto de Enfermagem, no caso, a prática assistencial mais qualificada, dispor informações científicas de maneiras objetivas e simples ao ecossistema dos profissionais de saúde tem



demanda e podem trazer resultados. Neste sentido a estratégia “Knowledge Translation”, ou seja, a translação do conhecimento retido nos repositórios científicos em informação disponível em tela de dispositivo eletrônico, por exemplo, pode colaborar para o acesso à evidência científica.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Lei 7498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Presidência da República. Publicado no DOU de 26.6.1986.

BETTGER, J. P.; NGUYEN, V. Q. C.; THOMAS, J. G.; GUERRIER, T. et al. Turning Data Into Information: Opportunities to Advance Rehabilitation Quality, Research, and Policy. *Arch Phys Med Rehabil*, 99, n. 6, p. 1226-1231, Jun 2018.

EVANS, B. A.; SNOOKS, H.; HOWSON, H.; DAVIES, M. How hard can it be to include research evidence and evaluation in local health policy implementation? Results from a mixed methods study. *Implementation Science*, 8, n. 1, p. 17, 2013/02/12 2013.

KEN LEE, K. H.; MATTHEW AUSTIN, J.; PRONOVOST, P. J. Developing a Measure of Value in Health Care. *Value in Health*, 19, n. 4, p. 323-325, 2016.

PETERS, D. H.; ADAM, T.; ALONGE, O.; AGYEPONG, I. A. et al. Republished research: Implementation research: what it is and how to do it: implementation research is a growing but not well understood field of health research that can contribute to more effective public health and clinical policies and programmes. This article provides a broad definition of implementation research and outlines key principles for how to do it. *Br J Sports Med*, 48, n. 8, p. 731-736, Apr 2014.

PORTER, M. E. What Is Value in Health Care? *New England Journal of Medicine*, 363, n. 26, p. 2477-2481, 2010/12/23 2010.

QUALIDADE. In: Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Michaelis. 2022 Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/qualidade/>. Acessado em 02/06/2022.

RAPPORT, F.; CLAY-WILLIAMS, R.; CHURRUCA, K.; SHIH, P. et al. The struggle of translating science into action: Foundational concepts of implementation science. *J Eval Clin Pract*, 24, n. 1, p. 117-126, Feb 2018.

SZCZERBA, R. J.; HUESCH, M. D. Why technology matters as much as science in improving healthcare. *BMC Med Inform Decis Mak*, 12, p. 103, Sep 10 2012.

VITURI, Dagmar Willamowius. Avaliação como princípio da Gestão da Qualidade Total: testando a confiabilidade de indicadores de qualidade da assistência de enfermagem . 2013. Tese (Doutorado em Enfermagem Fundamental) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013. doi:10.11606/T.22.2013.tde-26092013-190013.

VITURI, Dagmar Willamowius e Évora, Yolanda Dora Martinez. Reliability of indicators of nursing care quality: testing interexaminer agreement and reliability. Paper extracted from doctoral dissertation "Evaluation as the principle of Quality Management: testing the interrater reliability of indicators for assessing the quality of nursing care" presented to Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, WHO Collaborating Centre for Nursing Research Development, Ribeirão Preto, SP, Brazil . *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online]. 2014, v. 22, n. 02 [Acessado 2 Junho 2022] , pp. 234-240. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3262.2407>.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Submetido por: 7913649-Mônica Oliveira Duarte Martins em 16/09/2022 15:05 para Mostra de e-poster





## DOENÇAS RELACIONADAS À EXPOSIÇÃO À FUMAÇA CIRÚRGICA: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

**7705174**  
Código resumo

**31/08/2022 19:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Anayque Taihara de Oliveira Ribeiro

### Todos os Autores

Anayque Taihara de Oliveira Ribeiro | anayque.ribeiro@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gláucia Maria Canato | glaucia.maria.canato@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vitória Delma Barbosa de Souza | vitoria.barbosa@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Meneghin | renata.meneghin@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Helenize Ferreira Lima Leachi | helenizeleachi@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Renata Perfeito Ribeiro | perfeito@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os compostos químicos presentes na fumaça cirúrgica são capazes de penetrar no organismo humano através do sistema respiratório, ou pela absorção na pele<sup>1,2</sup>. Devido ao número significativo de trabalhadores de saúde que estão expostos a essas substâncias, chegando a 500.000 trabalhadores anualmente, destaca-se a importância de evidenciar esta temática<sup>3</sup>, visto que existem poucas evidências da relação entre a exposição à fumaça cirúrgica e o desenvolvimento de doenças. Objetivo: Elaborar um protocolo de revisão sistemática sobre doenças em trabalhadores da saúde relacionadas à exposição à fumaça cirúrgica. Método: A Revisão Sistemática será realizada em três etapas: planejamento, execução e relato. A etapa de planejamento foi reduzida em cinco fases: definição da equipe, escolha do tópico, busca por revisões sistemáticas anteriores no tópico escolhido, elaboração da pergunta de pesquisa e agrupamento das informações no protocolo e registro do protocolo. Na etapa de execução foi realizada a busca de estudos utilizando estratégia de busca com um grupo de palavras combinadas entre si gerando um resultado sobre o tema pesquisado. Foram realizadas buscas em seis bases de dados, utilizando os descritores e seu sinônimos em concordância com a base de dados utilizada. A combinação de termos se deu por meio de operadores AND (para estudos entre dois temas) e OR (para sinônimos). Os critérios de inclusão serão: estudos que abordaram doenças associadas com a exposição à fumaça cirúrgica, em qualquer idioma e sem limitação temporal. Critérios de exclusão: estudos realizados com animais e com método de revisão. A seleção do estudo acontecerá por dois revisores e em caso de desacordo será consultado um terceiro revisor. Os artigos duplicados serão excluídos. Para a extração dos dados será utilizado o programa Excel, no qual uma planilha será elaborada para inserir os dados do estudo. Após a extração de dados que respondam à pergunta desta pesquisa, realizará a avaliação da qualidade metodológica ou risco de viés dos artigos incluídos na revisão. A última etapa é a realização do relato utilizando o checklist PRISMA. Resultados esperados: o desenvolvimento da revisão sistemática possibilitará o conhecimento, por meio de evidências científicas, acerca dos tipos de doenças que os trabalhadores podem ser acometidos por estar expostos à fumaça cirúrgica, além de incentivar que os



gestores promovam estratégias para a promoção da saúde dos profissionais mediante os resultados desta revisão. Conclusão: O protocolo de revisão sistemática apresenta-se como um item essencial garantindo a consistência, transparência e integridade no processo de construção de uma RS. Além disso contribui na identificação de evidências científicas incorporadas a prática profissional. Implicação para o campo da enfermagem: O protocolo de revisão sistemática pode contribuir para os avanços de novos estudos na área da saúde que levarão a avaliação da presença de doenças e agravos aos trabalhadores expostos à fumaça cirúrgica. Tais estudos contribuem diretamente na saúde dos trabalhadores de enfermagem que estão expostos diariamente a estes compostos nos centros cirúrgicos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Materiais e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ªed. São Paulo/Barueri: SOBECC/Manole; 2017.

2. Brasil. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2017. Disponível em: [https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos\\_SST/SST\\_NR/NR-09.pdf](https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-09.pdf). Acesso em: 18/06/2019

3. United States of America. United States Departmente of Labor. Occupational Safety & Health Administration. Safety and Health Topics. Laser/Electrosurgery Plume [Internet]. Washington: Occupational Safety & Health Administration; 2015. Disponível em: <https://www.osha.gov/SLTC/laserelectrosurgeryplume/index.html>. Acesso em: 28/06/2020

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/300082372354575199453330882524733146297>

**Submetido por:** 7705174-ANAYQUE TAIHARA DE OLIVEIRA RIBEIRO em 31/08/2022 19:11 para Mostra de e-poster



## *Dificuldades e desafios da equipe do Centro de Atenção Psicossocial para inserção da família no tratamento*

**4725883**  
Código resumo

**31/07/2022 20:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Eliane Lavall

### **Todos os Autores**

Eliane Lavall | elivall2@yahoo.com.br | HCPA e UNIVATES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kamilli Mohr | UNIVATES | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Paula Michele Lohmann | UNIVATES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cassia Regina Gotler Medeiros | UNIVATES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A forma de inserir a família do indivíduo portador de transtorno psíquico no serviço de saúde mental tem se modificado ao longo dos anos. Antigamente, ela era afastada do tratamento e considerada culpada pelo adoecimento do sujeito. Com a Reforma Psiquiátrica, ela passa a ser aliada e de fundamental importância para a recuperação do seu familiar adoecido. Objetivo: Analisar as dificuldades da equipe para a inserção da família no cuidado às pessoas com transtornos mentais, acompanhadas em um Centro de Atenção Psicossocial no Sul do Brasil. Método: Pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo, realizada em um CAPS II, de um município do interior do estado do Rio Grande do Sul. Participaram nove profissionais da equipe, sendo realizada entrevista semi-estruturada com questões norteadoras no período de janeiro a março de 2022. As informações foram analisadas através da Técnica de Análise Temática proposta por Minayo. Resultado: As dificuldades encontradas pela equipe estão relacionadas a falta de entendimento dos familiares sobre os transtornos mentais, o que gera a não aceitação da doença. Isso predispõe os mesmos a críticas, estigmas e preconceitos, precedidos de um contexto histórico e, pelo fato de sentirem medo e vergonha de serem considerados “loucos”, resistem em acessar o CAPS e participar do processo terapêutico. Além disso, o esgotamento da família e sua falta de comprometimento com o indivíduo adoecido, onde identificam o CAPS como válvula de escape para afastar-se da circunstância na qual estão vivenciando, tornando a rede familiar fragilizada e criando um desafio para o serviço acessar esses familiares. Também questões sociais, trabalhistas, falta de transporte, disponibilidade e horário de funcionamento do CAPS, que não dispõe de horário estendido, também são dificultadores para que a inclusão dos familiares ocorra. Em meio a este contexto, a equipe percebe-se desafiada a todo momento para articular estratégias que visem aproximar os familiares que, além de assumirem parte de cuidado, também necessitam de fortalecimento e cuidado da equipe profissional do serviço. Conclusão: A equipe deve buscar estratégias/ações para incluir esses familiares no serviço para aconselhá-los sobre as características e sintomas das patologias, assim como a forma de lidar com os transtornos mentais, desmistificando estigmas e preconceitos. Além disso, percebe-se a necessidade da equipe gerir e disponibilizar horários estendidos para atender e suprir as necessidades dos familiares fora do horário comercial. Dessa forma, superar os desafios e as dificuldades encontradas pela equipe do CAPS para inserir as famílias no processo terapêutico, torna-se fundamental para que os profissionais da enfermagem possam ampliar sua visão em relação ao processo de cuidado, visando promover saúde em um contexto mais ampliado, o que contribui para que os profissionais da área qualifiquem seu atendimento às famílias.



**REFERÊNCIAS:** MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SANTOS, A. V. Grupo de escuta com familiares em centro de atenção psicossocial: um relato de experiência. Revista Polis Psique, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 198-209, 2019. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2238-152X2019000100012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2019000100012&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 20 abr. 2022.

WEBER, C. A. T.; JURUENA, M. F. Paradigmas de atenção e estigma da doença mental na reforma psiquiátrica brasileira. Psic., Saúde & Doenças, Lisboa, v. 18, n. 3, p. 640-656, dez. 2017. Disponível em: [http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-00862017000300002&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862017000300002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 08 out. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 4725883-Eliane Lavall em 31/07/2022 20:55 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADO COM FERIDAS

**7265581**  
Código resumo

**01/09/2022 23:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Beatriz Alves de Oliveira

### Todos os Autores

Beatriz Alves de Oliveira | beatriz\_a.o@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fabiano Andrade da Costa | fabianoenferufc@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Camila Barroso Martins | camilabmn@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Hadrya Rachel da Cruz Queiroz | hadryarachel@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Victorya Leitão Lopes Teixeira | victoryaleitao@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante | vivienfermagem@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As feridas são tidas como um grave problema de saúde pública, que além de gerar altos custos, interferem na qualidade de vida dos pacientes de forma social, emocional e física.<sup>3</sup> Com isso, o profissional de enfermagem possui um papel relevante na avaliação de feridas e, conseqüentemente, no tratamento dessas lesões de forma adequada.<sup>1-2</sup> No entanto, os enfermeiros ainda possuem dificuldades e dúvidas nessa abordagem.<sup>2</sup> Portanto, é essencial que capacitações sejam oferecidas, visando a realização de atendimentos de qualidade à população. Objetivo: Relatar a construção de uma cartilha sobre cuidados com feridas. Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre construção de tecnologia leve-dura com o título "Cuidado com Feridas". Trata-se de uma cartilha produzida por integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE) da Universidade Federal do Ceará (UFC) em abril de 2022, com foco principal em descrever as técnicas básicas para o cuidado com feridas. O público-alvo são profissionais e acadêmicos de enfermagem. A elaboração do material foi realizada em três etapas, utilizando-se para criação a ferramenta de design gráfico Canva. Resultados: A primeira fase consistiu na delimitação do assunto dentro da temática, sendo feito um roteiro com os seguintes tópicos: avaliação do paciente; preparo de materiais; retirada de curativo; avaliação da ferida; colocação e retirada de luva estéril; limpeza da ferida; fixação do curativo; e registro do procedimento. Na segunda fase, realizou-se a produção da cartilha no Canva, onde utilizou-se de imagens disponíveis na própria plataforma e no Google Imagens para tornar o material mais intuitivo e atraente ao leitor. Na terceira fase, a tecnologia foi entregue a 12 acadêmicos de enfermagem, integrantes da LAEE, como complemento de uma capacitação prática sobre avaliação de feridas. Os ligantes elogiaram o material produzido, relatando que as informações fornecidas foram suporte nas disciplinas teórica-práticas que estão cursando na universidade. Conclusões: Concluiu-se que a cartilha "Cuidado com Feridas" contribuiu para o processo de aprendizagem dos acadêmicos e mostrou-se como uma ferramenta efetiva de educação continuada, além de estimular o processo criativo dos ligantes. Implicações para o campo da



saúde e enfermagem: Percebe-se que a aplicação de tecnologias leve-duras, como as cartilhas educativas, promove a saúde ao auxiliarem no compartilhamento de saberes e nas tomadas de decisão.

**REFERÊNCIAS:** 1. Barros LF, Abreu LMP, Gomes PM, de Moraes JCM. A atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente com feridas: The performance of the nursing team in caring for patients with wounds. Arch. Health [Internet]. 2021 [cited 2022 Aug 26];2(4):1032-1035. Available from: <https://latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/559>

2. Favreto FJL, Betiulli SE, Silva FB, Campa A. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. Revista Gestão e Saúde [Internet]. 2017 [cited 2022 Aug 26];17(02):37-47. Available from:

<https://www.herrero.com.br/site/files/revista/filea2aa9e889071e2802a49296ce895310b.pdf>

3. Oliveira FP, Oliveira BGRB, Santana RF, Silva BP, Candido JSC, Oliveira FP, et al. Classificações de intervenções e resultados de enfermagem em pacientes com feridas: mapeamento cruzado. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2016 [cited 2022 Aug 26];37(2). Available from:

<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9zDQRbKBmx7GxYbDcjMBCMh/?lang=pt>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/217057685823322174318744422493427786850>

**Submetido por:** 8282901-Beatriz Alves de Oliveira em 01/09/2022 23:03 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA DURA SOBRE TIPOS DE EXSUDATO

**8282901**  
Código resumo

**01/09/2022 13:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Beatriz Alves de Oliveira

### Todos os Autores

Beatriz Alves de Oliveira | beatriz\_a.o@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fabiano Andrade da Costa | fabianoenferufc@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thalia Alves Chagas Menezes | thaliaacmenezes@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tifanny Horta Castro | tifannyhortacastro@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Hadrya Rachel da Cruz Queiroz | hadryarachel@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho | manumfc2003@yahoo.com.br | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

Introdução: As tecnologias educacionais (TE) são ferramentas que potencializam o processo de aprendizagem e estimulam o pensamento reflexivo e crítico daqueles que participam dessa forma de ensino<sup>1</sup>. Assim, destaca-se a importância da aplicação desses instrumentos no ensino sobre a avaliação de feridas, que é um problema de saúde pública ao interferir negativamente na qualidade de vida das pessoas e gerar altos custos em saúde.<sup>2</sup> Objetivo: Relatar a construção e aplicação de tecnologia dura sobre os tipos de exsudato em feridas. Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre construção de tecnologia dura intitulada “Tipos de Exsudato” e sua aplicação em uma capacitação para alunos do curso de enfermagem. Trata-se de um painel construído pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE) da Universidade Federal do Ceará (UFC) sobre os tipos de exsudação que lesões podem apresentar. A produção, aplicada em abril de 2022 para integrantes da LAEE, foi dividida em quatro etapas. Resultados: Na primeira etapa, procedeu-se a leitura de materiais bibliográficos sobre a avaliação de feridas, focando nos tipos de exsudatos e suas características, e decidindo-se que as exsudações abordadas seriam: serosa, purulenta, sanguinolenta e serossanguinolenta. Na segunda etapa, avaliou-se a utilização de materiais que permitissem maior durabilidade da tecnologia e menor custo financeiro. Na terceira etapa, realizou-se a construção do painel com papelão, Etileno Acetato de Vinila (E.V.A), gazes, tintas guache e fixador de contato autoadesivo. Foi aplicado em uma capacitação prática sobre avaliação de feridas com 12 integrantes, em que eles teriam que associar o nome do tipo de exsudato, que é destacável, com as características demonstradas nas gazes pintadas. Por fim, ocorria uma elucidação sobre o tema com a participação efetiva dos alunos que elogiaram a tecnologia e relataram a importância de tornar o conteúdo teórico em algo visual, promovendo conhecimento teórico-prático. Conclusão: O painel apresentou-se como uma ferramenta lúdica efetiva em atividades de educação em saúde sobre os tipos de exsudato. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso de tecnologias são instrumentos essenciais para o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos e profissionais de saúde, material esse que pode ser utilizado para promover conhecimento à sociedade.



**REFERÊNCIAS:** 1. Florêncio MV, Sabóia VM, Messias CM, Daher DV, Cardoso J, Saraiva RJ. Tecnologias educacionais na graduação em enfermagem: um dinamizador do processo de ensino\*. Revista Enfermagem Atual In Derme. 2019 [cited 2022 Aug 26];2017. Available from: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/555>

2. Morais GFC, Oliveira SHS, Soares MJGO. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2008 [cited 2022 Aug 26];17:98–105. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000100011&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000100011&lng=pt&tlng=pt)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/61970172597321532906574326754785872638>

**Submetido por:** 8282901-Beatriz Alves de Oliveira em 01/09/2022 13:08 para Mostra de e-poster





## PERFIL DO CONSUMO DE DROGAS LÍCITA E ILÍCITA ENTRE IMIGRANTES E REFUGIADOS DE GOIÁS

**1175449**  
Código resumo

**27/09/2022 17:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** DAVI OLIVEIRA GOMES

### Todos os Autores

DAVI OLIVEIRA GOMES | davioliveiragomes@live.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thaynara Lorrane Silva Martins | UNIVERSIDADE | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Grazielle Rosa Costa Silva | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Carla de Almeida Silva | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sheila Araújo Teles | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karlla Antonieta Amorim Caetano | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS -

UFG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Nos últimos anos, a imigração forçada tem se acelerado globalmente e se tornou uma questão sociopolítica. A preparação inadequada de países que recebem imigrantes estrangeiros e refugiados pode desafiar o sistema de saúde, porque estão expostos a várias situações que os colocam em vulnerabilidade social e programática, como o uso de drogas lícitas e ilícitas. **Objetivo:** Avaliar o perfil do consumo de drogas lícita e ilícitas entre imigrantes e refugiados de Goiás. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no Estado de Goiás. A coleta de dados ocorreu em 2019 e foram entrevistados indivíduos maiores de 18 anos. Para avaliar o consumo de drogas, foi utilizado instrumentos traduzidos para língua estrangeira que permitiram a comunicação efetiva com os participantes. **Resultados:** A amostra foi de 317 entrevistados, 76,7% eram imigrantes e 23,3% refugiados, desses 63,1% eram da América Central, principalmente do Haiti (56,5%) e Venezuela (26,5%) e estavam no Brasil há menos de 1 ano (56,2%). A maioria era do sexo masculino (57,1%), com 30-49 anos (51,4%), mais de 13 anos de estudo (43,5%), casado/mora junto (53,3%) e trabalha com contrato permanente (38,8%) ou esta desempregado (36,3%). Mais da metade dos participantes (53,9%) afirmaram o uso de álcool e/ou outra droga alguma vez na vida e a maioria nunca ingeriu bebida (59,6%) ou ingere com frequência mensal ou menos (30%) e 97,2% relatam ter tido relações sexuais. Entretanto, nos 12 meses anteriores, nenhum participante relatou uso de droga e 59,6% afirmaram não ter ingerido álcool. Além disso, trata-se de um grupo religioso o que pode ter havido vieses por questões que abordavam esses comportamentos. **Conclusão:** Houve o aumento dessa população e para melhor assistência à saúde são necessárias medidas para expandir o acesso aos serviços de saúde afim de oferecer cuidado holístico e de qualidade. Por fim, estes dados colaboram para o desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas para reduzir as desigualdades enfrentadas por imigrantes e refugiados na região.

**REFERÊNCIAS:** BADANTA, B. et al. Prevalence and factors associated with substance use among Chinese immigrants in Spain: A mixed design study. Public Health Nursing, v. 38, n. 3, p. 339-349, 2021.

MELO, J. S. et al. Injection drug use trajectories among migrant populations: a narrative review. Substance use & misuse, v. 53, n. 9, p. 1558-1570, 2018.

**DESCRITORES:**



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139917201902101844743075083097613581012>

Submetido por: 8630786-DAVI OLIVEIRA GOMES em 27/09/2022 17:39 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consuloria

Organização





## APRESENTANDO O SUS: AÇÃO EDUCATIVA PARA PRÉ-VESTIBULANDOS DE UM CURSINHO POPULAR NA AMAZÔNIA

**9061026**  
Código resumo

**18/09/2022 21:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Eliza Paixão da Silva

### Todos os Autores

Eliza Paixão da Silva | enfa.elizapaixao@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Amanda Guimarães Cunha | amandaguic18@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eliene do Socorro da Silva Santos | eli10jss@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Iago Sergio de Castro Farias | iagoortsac@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues | ilar@lwmail.com.br | Universidade do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thatiane Cristina da Anunciação Athaide | thatianeathaide@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Ações educativas são potentes estratégias para compartilhar assuntos de interesse para a comunidade. Espaços educativos podem ser encontrados para além dos muros das Unidades Básicas de Saúde, a exemplo dos cursinhos populares para pré-vestibulandos que ofertam aulas gratuitas ou por preços acessíveis para pessoas em condições financeiras desfavoráveis. Entende-se que é interessante que os profissionais de saúde busquem conhecer esses espaços nas comunidades em que atuam para disseminar informações sobre variados temas dentre eles o Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Relatar a experiência na concepção e realização de uma ação educativa sobre o SUS para pré-vestibulandos de um cursinho popular na Amazônia. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir do contato da coordenação de um cursinho popular gratuito na Amazônia com enfermeiros, para realizar ação educativa sobre SUS com os pré-vestibulandos. A ação foi organizada pelas enfermeiras juntamente com professores do curso, optando-se por uma apresentação dialogada sobre o SUS seguida de uma dinâmica de perguntas e respostas chamada “World Café”, que consiste na criação de 3 grupos que deverão responder a 3 perguntas, sendo que, a cada pergunta, os participantes dos grupos devem trocar de grupo e debater as respostas com os novos integrantes. As perguntas foram 1) Vocês acreditam que a saúde deve ser gratuita para todos? 2) Quais são os princípios doutrinários do SUS? e 3) Como a população pode participar do SUS? Justifiquem as respostas. **RESULTADOS:** A apresentação teve duração média de 20 minutos com participação dos estudantes e professores questionando e fazendo comentários alinhados ao tema. Com relação a dinâmica, notou-se que inicialmente os estudantes se mostraram tímidos para compartilhar ideias e conhecimentos, porém, após a primeira troca de grupos, os diálogos começaram a fluir com mais intensidade. Na segunda troca de grupos, eles se mostraram mais à vontade em discutir e debater o tema e os professores também demonstraram interesse em participar da dinâmica e conhecer um pouco mais sobre o SUS. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que a dinâmica facilitou o debate entre os jovens, sendo essencial para a formação crítica de cidadãos usuários do SUS ampliando seus conhecimentos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E**



ENFERMAGEM: A participação em espaços na comunidade é essencial para a equipe de saúde conhecer seu público, contribuindo para que a Enfermagem possa ser disseminadora de conhecimentos, principalmente com o uso de metodologias ativas, atendendo aos princípios e diretrizes do SUS que garantem o direito à informação para a população

**REFERÊNCIAS:** Machado FCA, Moura AFS, Teixeira YC, Campelo MCD, Rocha Neto AM, Oliveira KVF, Medeiros YKM. Educação em saúde para sensibilizar adolescentes escolares para a vacinação contra o papiloma vírus humanos. Rev. Ciênc. Plur. 2021;7(2): 177-195.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43784936494083355554798884758559102531>

**Submetido por:** 6082973-Eliza Paixão da Silva em 18/09/2022 21:53 para Mostra de e-poster



## AÇÃO EDUCATIVA EM ALUSÃO AO OUTUBRO ROSA: ENFERMAGEM EM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**6082973**  
Código resumo

**11/09/2022 17:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Eliza Paixão da Silva

### Todos os Autores

Eliza Paixão da Silva | enfa.elizapaixao@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ariane Salim do Nascimento | arianesn16@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eliene do Socorro da Silva Santos | eli10jss@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues | ilar@lwmail.com.br | Universidade do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Izabela Moreira Pinto | moreiraizabelap@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thatiane Cristina da Anúnciação Athaide | thatianeathaide@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o tipo mais incidente de câncer entre mulheres brasileiras, causando interrupções na sua rotina, saída do mercado de trabalho, dificuldades físicas e desconfortos, podendo levar à óbito. Este tipo de câncer é uma das prioridades na agenda de saúde do Brasil, com foco em sua investigação e detecção precoce, bem como o tratamento mais precoce possível. A equipe de saúde da Atenção Primária deve atuar, principalmente, na investigação e detecção, tendo a Enfermagem papel fundamental na ação educativa para prevenção primária. **OBJETIVO:** Descrever uma prática de educação em saúde relacionada ao câncer de mama, com mulheres de área adstrita de uma Estratégia Saúde da Família (ESF). **MÉTODO:** Trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma ESF de um município paraense, em outubro de 2021, em alusão ao outubro rosa. Realizou-se uma ação educativa sobre o câncer de mama na modalidade de palestra, pela Enfermeira da ESF e acadêmica de enfermagem, estagiária na ESF, abordando dados epidemiológicos e sobre a doença tais como conceito, fatores de risco e formas de prevenção. Utilizou-se cartaz ilustrativo, com abertura para perguntas e respostas, posteriormente, houve distribuição de folders sobre o autoexame de mama e realização demonstrativa do autoexame utilizando-se avental com protótipo simulando as mamas, para exemplificar de forma lúdica o procedimento. Finalizou-se a ação com um coffee-break e distribuição de brindes. **RESULTADOS:** A ação contou com aproximadamente 30 mulheres da área, sendo que cerca de 80% delas tinham mais de 40 anos. Ressalta-se que durante a abordagem do tema ocorreu ampla interação das participantes, com vários questionamentos e comentários no decorrer de toda a apresentação. Ainda, no momento da demonstração do autoexame de mama, majoritariamente as mulheres relataram que o realizavam durante o banho com a periodicidade de, em média, uma vez ao mês e uma minoria referiu que não realizava ou não fazia de maneira correta. **CONCLUSÃO:** Entende-se, que mesmo o câncer de mama sendo um tema amplamente divulgado e acessado por um grande número de mulheres, ainda se encontra um número significativo que tem muitas dúvidas, conforme identificou-se entre as mulheres presentes na atividade, demonstrando a necessidade de ampliar ainda mais a divulgação dessas informações



principalmente no que concerne à prática do autoexame. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** É imprescindível que as equipes de Saúde da Família realizem atividades educativas sobre a prevenção e detecção precoce do câncer de mama, pois, a comunidade em que estão inseridos é diversa e necessita de orientações adequadas para tal, tendo a Enfermagem papel de potencializar esses processos, visto que a equipe profissão atua diretamente no compartilhamento de conhecimentos e informações com usuárias e usuários.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Boletim Temático produzido pela Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2021. Souza JB, Manorov M, Martins EL, et al. Itinerários terapêuticos das mulheres com câncer de mama: percepções dos enfermeiros da atenção primária em saúde. Rev Fun Care Online. 2021;13:1186-1192.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/74611840287129302121955029409701363316>

**Submetido por:** 6082973-Eliza Paixão da Silva em 11/09/2022 17:03 para Mostra de e-poster



## CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS INFANTIS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020 SEGUNDO AS REGIÕES BRASILEIRAS

2625047  
Código resumo30/08/2022 08:17  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem**Autor Principal:** CRISTINA MARIA GARCIA DE LIMA PARADA

### Todos os Autores

CRISTINA MARIA GARCIA DE LIMA PARADA | cristina.parada@unesp.br | Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAna Laura Martins Guirro | ana.guirro@unesp.br | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Filho | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Julia Rodrigues Soares | julia.r.soares@unesp.br | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Filho | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Larissa Muzel de Souza | larissa.muzel@unesp.br | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Filho | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Ana Beatriz Henrique Parenti | a.parenti@unesp.br | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Filho | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbAna Paula Pinho Carvalheira | nana\_carvalheira@hotmail.com | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Filho | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Coeficiente de Mortalidade Infantil é o indicador que melhor retrata o desenvolvimento, a qualidade de vida e a eficácia de políticas de saúde materno-infantil de um país. Objetivo: Descrever as características dos óbitos infantis ocorridos no Brasil entre os anos de 2011 e 2020, segundo as regiões do país. Método: Estudo descritivo e de base populacional, utilizou dados secundários do Sistema de Informações de Mortalidade. A análise estatística buscou identificar a região de maior prevalência das variáveis sociodemográficas e sobre o nascimento estudadas. O banco de dados utilizado é de acesso público, não contém dados que permitam identificar individualmente as crianças e dispensou a apreciação ética. Resultados: Analisaram-se 196.744 óbitos infantis ocorridos em uma década, no período do estudo. A região sul teve a maior prevalência das seguintes variáveis: mãe com idade entre 20 e 34 anos e acima de 41 anos, escolaridade de 12 anos ou mais, cor da pele branca, idade gestacional de nascimento entre 22 e 27 semanas e causas básicas de óbito de crianças reduzíveis por imunoprevenção, controle na gravidez, parceria com outros serviços e as não evitáveis; na região sudeste houve maior prevalência de mães entre 35 e 40 anos, escolaridade entre 8 e 11 anos, cor da pele preta, idade gestacional de nascimento entre 28 e 32 semanas, criança com baixo peso ao nascer, local de ocorrência do óbito no hospital e causas básicas as reduzíveis por imunoprevenção e mal definidas; na região nordeste houve maior prevalência de mãe com escolaridade entre 4 e 7 anos, história de 1 ou 2 filhos vivos e 1 ou 2 filhos mortos, cor da pele parda, criança nascida de parto vaginal e a causa básica de óbito que mostrou associação foi reduzível por adequada atenção ao parto e na região norte identificou-se maior prevalência de óbitos entre indígenas, mãe com idade até 19 anos e 0 a 3 anos de escolaridade, criança nascida acima de 32 semanas e como causa básica de óbito as reduzíveis por diagnóstico e tratamento precoces. Nenhuma das variáveis estudadas teve maior prevalência na região centro-oeste. Conclusão: Os resultados apresentados evidenciam disparidades regionais na distribuição dos óbitos infantis e podem subsidiar a elaboração de políticas públicas mais igualitárias. Implicações para o campo da saúde e



enfermagem: Conhecer as características dos óbitos infantis segundo as regiões do Brasil, fornece uma compreensão da dimensão do problema que deve ser enfrentado porque aponta desigualdades no cuidado à saúde que precisam ser solucionadas.

**REFERÊNCIAS:** Maia LTS, Souza WV, Mendes, ACG. Individual and contextual determinants of infant mortality in Brazilian state capitals: a multilevel approach. Cad. Saúde Pública. 2020;36 (2):e00057519. Migoto MT, Oliveira RP, Silva AMR., Freire MHS. Early neonatal mortality and risk factors: a case-control study in Paraná State. Rev Bras Enferm. 2018;71(5):2675-2683. Kropiwiec MV, Franco SC, Amaral AR. Factors associated with infant Mortality in a brazilian city with high human development index. Rev Paul Pediatr. 2017;35(4):391-8.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283003476742220278927881812598871965230>

**Submetido por:** 6485774-CRISTINA MARIA GARCIA DE LIMA PARADA em 30/08/2022 08:17 para Mostra de e-poster





## MOTIVAÇÃO DOS PAIS QUE SE RECUSAM A VACINAR SEUS FILHOS: REVISÃO DE ESCOPO

6485774  
Código resumo

31/07/2022 20:06  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** CRISTINA MARIA GARCIA DE LIMA PARADA

### Todos os Autores

CRISTINA MARIA GARCIA DE LIMA PARADA | cristina.parada@unesp.br | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Heloisa Lopes de Souza Inácio | heloisa.inacio@unesp.br | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Beatriz Henrique Parenti | a.parenti@unesp.br | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A vacinação é considerada ferramenta essencial para a saúde pública, capaz de reduzir a incidência de doenças infecciosas em todo o mundo. Apesar do evidente benefício desta prática, especialmente para crianças, muitos pais têm se recusado a vacinar seus filhos. Reconhecendo a complexidade da situação, a Organização Mundial de Saúde incluiu a hesitação vacinal entre as dez ameaças à saúde global, definindo-a como a relutância ou a recusa em vacinar, apesar da disponibilidade de vacinas. O movimento antivacinação representa uma ameaça à saúde das pessoas por comprometer a imunidade coletiva de rebanho, tema que tem estado na pauta global desde o início da pandemia COVID-19, com forte debate nos canais de comunicação social. Considerando que são escassas na literatura revisões que abordem as causas da recusa dos pais em vacinar crianças e adolescentes, propôs-se o presente estudo. **Objetivo:** analisar a produção de pesquisas que adotam como objeto de investigação a motivação de pais que se recusam a vacinar seus filhos. **Método:** Trata-se de Revisão de Escopo, com registro obtido junto ao Open Science Framework (DOI: 10.17605/OSF.IO/TCSGJ), realizada entre 11/2021 e 02/2022. Selecionaram-se estudos em português, inglês, francês e espanhol, nas bases de dados Embase, Scopus, CINAHL, IBECs, LILACS, PubMed, Web of Science, Scielo, Cochrane, ProQuest Dissertations and Theses Global e Google Scholar. Para a construção das etapas metodológicas, foram respeitados os critérios do Joanna Briggs Institute Reviewers. A questão de pesquisa foi: Quais as motivações de pais que se recusam a vacinar seus filhos na infância ou adolescência? A estratégia para busca dos estudos foi composta por uma combinação de descritores controlados - Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). A seleção dos artigos foi realizada independentemente por dois revisores utilizando a ferramenta Rayyan e, em caso de divergência na seleção, estas foram discutidas com um terceiro revisor. **Resultados:** A estratégia de busca permitiu recuperar 1794 estudos, sendo 324 artigos duplicados. A leitura de títulos e resumos resultou na manutenção de 107 artigos e após leitura na íntegra foram incluídos 73 estudos. Os principais motivos para recusa vacinal foram: preocupação com os efeitos colaterais, crenças relacionadas a substâncias nocivas contidas nas vacinas, dúvidas relacionadas à segurança e eficácia das vacinas, experiências anteriores negativas com a vacinação, falta de informação sobre a vacina, desconfiança nas instituições produtoras e fornecedoras da vacina, teorias da conspiração e preferência pela imunidade natural à vacinação. **Conclusão:** os vários motivos apresentados pelos pais para não vacinar os filhos podem ser



agrupados em: desconhecimento sobre vacinas (composição, efeitos colaterais, segurança, eficácia e crença conspiratória); experiências negativas anteriores com vacinação e preferência pela imunidade natural. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: enfermeiros e profissionais de saúde necessitam de conhecimentos, habilidades e motivação para realizarem ações de educação em saúde, de forma a dirimir dúvida dos pais e, assim, ajudá-los na tomada de decisão sobre a vacinação de seus filhos. A Internet e as plataformas de mídia social, muitas vezes utilizadas como ferramentas pelo movimento antivacina, podem ser utilizadas pelas instituições de saúde como forma de promoverem informações pró-vacinas.

- REFERÊNCIAS:** 1. WHO. The sage working group on vaccine hesitancy. What Influences Vaccine Acceptance: A Model of Determinants of Vaccine Hesitancy. World Health Organisation, n. March, p. 1–5, 2013.
2. HUSSAIN, A. et al. The Anti-vaccination Movement: A Regression in Modern Medicine. Cureus, v. 10, n. 7, p. e2919, 3 jul. 2018.
3. PETERS, M. D. J. et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. JBI Evidence Synthesis, v. 18, n. 10, 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/180325645135263673234934623864900292467>

**Submetido por:** 6485774-CRISTINA MARIA GARCIA DE LIMA PARADA em 31/07/2022 20:06 para Mostra de e-poster



## ADESÃO E VIVÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM À POSIÇÃO CANGURU EM UMA UNIDADE NEONATAL

**3328245**  
Código resumo

**24/08/2022 10:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Caroline Sales da Silva

### Todos os Autores

Ana Caroline Sales da Silva | anacarolinesalesdasilva@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sara Teixeira Braga | sarinhathb2@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sofia Esmeraldo Rodrigues | esmeraldo.sofia@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rayssa Matos Teixeira | ray.mt1991@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kesia Cartaxo Andrade | kesia.cartaxo@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Viviane Martins da Silva | viviane.silva@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O método canguru (MC) foi criado pelo ministério da saúde como forma de estimular maior contato mãe/bebê, e favorecer a participação da família nos cuidados com o recém-nascido(1). Uma ferramenta que compõe o MC é a Posição Canguru (PC). Deve ser realizada de maneira orientada, segura e acompanhada de suporte assistencial por uma equipe de Saúde adequadamente capacitada(2). Neste âmbito, a enfermagem se faz presente e relevante devido ao papel primordial no incentivo e efetivação dessa prática, bem como, na colocação do recém-nascido em posição canguru e superação das barreiras(3). **Objetivos:** objetiva-se compreender a adesão dos profissionais de enfermagem a PC, investigar o conhecimento dos profissionais sobre a posição e seus benefícios, além de compreender a vivência dos profissionais. **Métodos:** pesquisa qualitativa realizada com oito técnicos de enfermagem e sete enfermeiros da neonatologia de um hospital terciário. Os dados foram coletados no período de agosto a setembro de 2020, através de instrumento desenvolvido pelos autores. As entrevistas foram realizadas na própria unidade e tiveram duração em torno de trinta minutos. As falas foram gravadas e transcritas. Os dados foram analisados pelo software IRAMUTEQ e pelo Excel. Todos os aspectos éticos foram respeitados conforme as Resoluções 466 de 2012. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer nº 4.195.935/2020. **Resultados:** todas as técnicas de enfermagem afirmaram colocar o recém-nascido em PC, já em relação às enfermeiras, uma afirma não realizar a posição. O conteúdo analisado foi categorizado em três classes: Classe 1 – “Vivências da equipe de enfermagem em realizar a posição canguru”, classe 2 – “Importância da aplicação da posição canguru” e a classe 3 – “Barreiras vivenciadas em realizar a posição canguru”. A classe 1 refere-se à percepção da equipe de enfermagem em relação às habilidades e técnicas para realização da posição canguru, de forma efetiva e de qualidade. A classe 2 traz questões relacionadas aos inúmeros benefícios na realização da posição canguru. A classe 3 aborda aspectos relacionados às dificuldades enfrentadas para realização da técnica. **Conclusões:** evidenciou-se uma boa adesão dos profissionais a posição canguru, entretanto relatam dificuldades para executar a



técnica, como: inadequação da rotina, incentivo institucional e falta de treinamentos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: é necessário compreender as dificuldade e motivos que fazem o profissional colocar o recém-nascido em PC para que haja uma sensibilização do profissional quanto a essa prática, percebe-se que quando o mesmo possui emponderamento e percebe os benefícios da posição canguru ele realiza mais facilmente esta pratica, colocando como prioridade o bom cuidado ao recém-nascido e colocando as dificuldades em segundo plano.

**REFERÊNCIAS:** 1. Araujo JP, Silva RMM, Collet N, Neves ET, Toso BRGO, Vieira CS. História da saúde da criança: conquistas, políticas e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem. 2014;67(6):1000-1007. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670620>.

2. Nunes CRN, Campos LG, Lucena AM, Pereira JM, Costa PR, Lima FAF, Azevedo VMGO. Relationship between the use of kangaroo position on preterm babies and mother-child interaction upon discharge. Revista Paulista de Pediatria. 2017; 2(35):136-143. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1984&#8209;0462/;2017;35;2;00006>.

3. Souza JR, Ribeiro LM, Vieira GB, Guarda LEDA, Leon CGRMP, Schardosim JM. Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia. Enferm Foco [internet]. 2019 [aceso em 30 de Maio de 2020];10(2):30-35. Disponível em URL: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1604/515>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38591092342641036167363057114559611181>

**Submetido por:** 3328245-Ana Caroline Sales da Silva em 24/08/2022 10:14 para Mostra de e-poster



## DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**9362008**  
Código resumo

**19/09/2022 16:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Sheila Suarez Fontes

### Todos os Autores

Sheila Suarez Fontes|sheila\_suarez@yahoo.com.br|Faculdade Santa Casa|3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Ana Dulce Santana dos Santos|anadulcesantana@yahoo.com.br|Faculdade Santa Casa|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Márcio Pereira Lôbo|marcioplobo@gmail.com|Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia -UESB Jequié|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ricardo Souza Evangelista Sant'Ana|anadulcesantana@yahoo.com.br|Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-ERP-USP|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Dentro das diversas atribuições do Enfermeiro, está o importante exercício de atuar na educação, prevenção e controle de doenças parasitárias, desenvolvendo práticas interativas e integradoras do cuidado. No curso de graduação em Enfermagem são desenvolvidas várias inserções em cenários de prática a partir do primeiro semestre, pois é dentro da academia que se inicia a formação humanística e social do Enfermeiro. Nesse sentido, ações extensionistas que visem a aproximação do estudante em construção, com a comunidade, pode auxiliar, de forma significativa, este eixo de formação, contribuindo com a mudança no perfil de saúde da população. **OBJETIVOS:** Descrever projetos construídos por alunos do terceiro semestre de enfermagem, na disciplina parasitologia, que dialoga e desenvolve estratégias que promovem ações de promoção e prevenção à saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio comunitário orientado pela professora da disciplina de Parasitologia ministrada para o curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada em Salvador-Ba. O trabalho foi realizado e apresentado por estudantes matriculados no terceiro semestre, nos turnos matutino e noturno que aconteceu no primeiro semestre de 2022. Para o planejamento, desenvolvimento e elaboração desta ação, os estudantes foram organizados em 4 grupos, cada qual com responsabilidades definidas: produção e elaboração dos projetos, organização e execução do plano proposto, integração com os espectadores referente as parasitoses. Mediante a necessidade da orientação na área de profilaxia de doenças parasitárias, os estudantes foram orientados a desenvolver o trabalho de forma livre, criativa e que explorassem a ludicidade. Os alunos tinham aula do conteúdo a ser trabalhado e foram disponibilizados materiais de apoio pelo professor, para orientar a pesquisa e a construção do projeto. O projeto piloto desenvolvido pelos alunos, foi apresentado em sala de aula na própria instituição e está em validação para ser levado para ações em comunidades e creches, nas quais a faculdade exerce atividades extensionistas. **RESULTADOS:** Neste ensaio apresentado pelos alunos, foi possível evidenciar que os conteúdos teóricos desenvolvidos na disciplina são fundamentais para a prática da Educação em Saúde, bem como a efetividade de uma ação interdisciplinar dentro do desenho pedagógico do referido curso. Dentre os projetos desenvolvidos pelos alunos foram apresentados jogos de tabuleiros com perguntas sobre a temática abordada. Foi retratado também, em forma de história, utilizando peças teatrais para sensibilizar os espectadores, acerca de soluções para melhorar as condições de saúde para crianças e adolescentes, através da prevenção de doenças negligenciadas. As peças teatrais são grandes aliadas na



Educação em todas as faixas etárias, proporcionando atividades lúdicas que divertem e ao mesmo tempo educam os participantes para questões importantes com a saúde e o ambiente. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é uma importante área de atuação do enfermeiro e trabalhar na formação desse profissional desde a graduação, pode contribuir de forma significativa na orientação das atividades a serem desenvolvidas com a comunidade. Os trabalhos construídos pelos estudantes, demonstraram que é possível adequar temas para prevenir as principais doenças parasitárias, trabalhando em ações preventivas.

**REFERÊNCIAS:** Assis, SS; Araujo-Jorge, TC. O que dizem as propostas curriculares do Brasil sobre o tema saúde e as doenças negligenciadas?: aportes para a educação em saúde no ensino de ciências. *Ciência & Educação (Bauru)* [online]. 2018, v. 24, n. 1 [Acessado 18 setembro 2022], pp. 125-140. Disponível em: ISSN 1980-850X. <https://doi.org/10.1590/1516-731320180010009>.

Pelicioni MCF, Mialhe FL. *Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática*. 2. ed. São Paulo: Santos, 2018. 9788527734745. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 28 jul. 2022.

World Health Organization. *Generic framework for control, elimination and eradication of neglected tropical diseases* Geneva, 2015. Disponível em:

<[http://www.who.int/neglected\\_diseases/resources/NTD\\_Generic\\_Framework\\_2015.pdf](http://www.who.int/neglected_diseases/resources/NTD_Generic_Framework_2015.pdf)>. Acesso em: 18 set. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71387665643034840892603155894151973065>

**Submetido por:** 9362008-Ana Dulce Santana dos Santos em 19/09/2022 16:29 para Mostra de e-poster



## ENSINAR-APRENDENDO: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA PARA O ENFERMEIRO EM DOUTORAMENTO ACADÊMICO

**6536681**  
Código resumo

**18/09/2022 11:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Zélia de Oliveira Saldanha

### Todos os Autores

Zélia de Oliveira Saldanha | enfzeliasaldanha@yahoo.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Monica Motta Lino | monica.lino@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Cristina Oliveira da Silva Hoffmann | hoffmannsilva168@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gesiany Miranda Farias | gesiany.farias@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Dione Seabra de Carvalho | diseabra@bol.com.br | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Amanda Reis Souza | a.reis.souza@outlook.com | Uniasselvi | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Os discentes dos programas stricto sensu de mestrado e doutorado acadêmico, tem em sua formação a oportunidade de vivenciar, por meio de uma disciplina, o que conhecemos por “Estágio de docência”. Esta disciplina passou a ser incorporada nos currículos das pós-graduações, para proporcionar ao discente aprender-praticando para desenvolver habilidades e competências que serão necessárias para a execução de atividades docentes, para que no futuro se tornem disseminadores de conhecimento<sup>1,2</sup>. Esta experimentação facilita, de forma prática, a junção de pesquisa e ensino, sendo de extrema importância para a construção do saber dos docentes que estão em processo de formação. É uma prática vista de forma positiva a todos envolvidos, seja o professor ou o pós-graduando, pois ambos embarcam numa troca constante a fim de buscar a valorização do saber<sup>3</sup>. Objetivo: relatar a experiência da prática da disciplina “Estágio em Docência” no Programa de Doutorado em Enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência na área do processo de ensino-aprendizagem em docência do ensino superior, desenvolvido em uma Universidade Pública de Santa Catarina na disciplina Fundamentos para o Cuidado Profissional. Participaram desta experiência, uma aluna do Programa de doutorado em Enfermagem, o docente tutor da disciplina “Estágio em Docência” e os alunos do curso de graduação de enfermagem. Resultados: O estágio de docência ocorreu no 1º semestre de 2022 e com campo de atuação a terceira fase do curso de graduação em Enfermagem. A disciplina apresentava carga horária teórica (120 horas) e teórico-prático (258 horas), perfazendo uma carga horária semanal de 21 horas. As atividades do estágio estavam pautadas no acompanhamento e elaboração de plano de ensino, desenvolvimento das aulas teóricas e práticas. Previamente, houve um contato da doutoranda, com o docente tutor para orientações gerais e planejamento das atividades a serem realizadas no semestre letivo. E assim, foram observadas as temáticas que seriam trabalhadas pela docente e quais seriam as contribuições da aluna. Durante o transcorrer da fase, a doutoranda foi observando características peculiares que eram trazidas pela turma, como: dúvidas, discussões e lacunas que demandavam um olhar mais atencioso para o fortalecimento interpessoal e acadêmico. E assim, devido a boa aceitação de



docentes e discentes da disciplina, foi possível relacionar a experiência do ser-professor com as temáticas ministradas e com a presença de outros personagens do contexto social em que ele está inserido; e principalmente, de fomentar uma relação dialógica, mesmo ainda em processo de doutoramento num processo que conduza a compromisso com o processo de formação. Conclusões e Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O Estágio em Docência pode possibilitar aos pós-graduandos experiências e formações diversificadas, não só como uma possível prática, mas, sobretudo do significado do ser docente como um processo contínuo de construção onde se ensina, mas também se aprende. No desenvolvimento desta atividade, os envolvidos tornam-se coparticipantes e beneficiários das ações realizadas, visto que em todo o momento são expostos ao aprendizado. Em específico ao pós-graduando que realizada esta prática, pode proporcionar a formação de um enfermeiro mais crítico, reflexivo e comprometido com a promoção de aprendizado e geração de conhecimento.

**REFERÊNCIAS:** 1. Joaquim, NF; Boas, AAV; Carrieri, AP. Estágio docente: formação profissional, preparação para o ensino ou docência em caráter precário? Educ. Pesqui., São Paulo, v. 39, n. 2, p. 351-365, abr./jun. 2013.

2. Oliveira SR; Deluca G. Aprender e ensinar: o dueto do estágio docente. Cad. EBAPE. BR, v. 15, nº 4, Artigo 13, Rio de Janeiro, Out./Dez. 2017.

3. Oliveira MLC, Silva NC. Estágio de docência na formação do mestre em enfermagem: relato de experiência. Enfermagem em Foco, 3(3): 131-134. 2012

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62425011562336412979873428373179858105>

**Submetido por:** 8626452-Zélia de Oliveira Saldanha em 18/09/2022 11:03 para Mostra de e-poster





## USO DO ROLE-PLAYING GAME (RPG) COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM PRÁTICAS SIMULADAS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8626452**  
Código resumo

**18/09/2022 09:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Zélia de Oliveira Saldanha

### Todos os Autores

Zélia de Oliveira Saldanha | enzeliasaldanha@yahoo.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Natália Gonçalves | nataliasjbv@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Beatriz Schvambach | schbeatriz79@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gesiany Miranda Farias | gesiany.farias@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Cristina Oliveira da Silva Hoffmann | hoffmannsilva168@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Amanda Reis Souza | a.reis.souza@outlook.com | Uniasselvi | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** O Role-Playing Game (RPG) é definido como um jogo de representação, no qual a atividade cooperativa desempenhada por um grupo de jogadores, são guiados por um mestre que coordena e narra o jogo, cria uma história coletivamente, que pode ser sob a forma oral, escrita ou animada<sup>1,2</sup>. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, têm-se objetivado uma formação dos novos enfermeiros, num processo mais crítico e reflexivo, e para tal, faz-se necessário estratégias pedagógicas que favoreçam essa construção. Partindo desta perspectiva, a utilização de abordagens como os jogos, podem ser facilitadores para o processo de ensino e aprendizagem<sup>3</sup>.

**Objetivo:** Relatar a experiência na construção e aplicação do RPG em uma atividade simulada com discentes do curso de graduação em Enfermagem.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência na construção e aplicação da estratégia RPG para o desenvolvimento de competências e habilidades para o tema de aula "Fundamentos da Punção Venosa e Fluidoterapia" de discentes na disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional em uma universidade pública do estado de Santa Catarina. A atividade foi realizada em laboratório de práticas simuladas da instituição e contou-se com a presença de todos os alunos, a docente responsável pela aula e uma enfermeira em doutoramento, no exercício de práticas acadêmicas do estágio de docência.

**Resultados:** A atividade foi dividida em três momentos: briefing, o desenvolvimento das atividades por meio do RPG e o debriefing. A doutoranda, esteve no papel do "mestre", dividiu a turma em dois grupos. Os discentes foram expostos a situações que envolviam o atendimento clínico e que necessitavam de intervenção. Foi inicialmente realizado uma abertura, com apresentação do caso, o qual foi entregue impresso aos alunos, bem como as competências e habilidades gerais que se esperavam da atividade. Posteriormente, os grupos tinham 15 minutos para analisar o caso e organizar a sequência de atendimento para posterior apresentação. Após a conclusão, o "mestre" elencava em forma de discussão os pontos positivos e negativos da atividade junto aos grupos. A atividade foi realizada sob orientação do professor titular da disciplina, a qual atuou em um dos casos como paciente. Foi observado dos alunos o



desenvolvimento na organização de materiais, a comunicação, a instrumentalização tecnológica para o cuidado e a realização do procedimento, levando em consideração os aspectos de segurança do paciente e preceitos éticos empregados.

Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Favorecendo a construção de um imaginário livre, com estímulo para à indagação e diálogo entre diferentes saberes, a aplicação do RPG proporcionou uma ênfase para além de conhecimentos e habilidades, favorecendo implicações subjetivas que podem ser reveladas na formação do enfermeiro. Os jogos como estratégias pedagógicas, podem auxiliar no processo de pensar, elaborar novos sentidos, promover conhecimento e gerar ação. Ao propor a vivência de situação-problema do cotidiano profissional do enfermeiro através desta estratégia, gerou a possibilidade aos alunos de graduação uma simulação, favorecendo desenvolvimento de autonomia e pensamento crítico-reflexivo.

**REFERÊNCIAS:** 1 Soares, AN et al. Role Playing Game (RPG) como estratégia pedagógica na formação do enfermeiro: relato da experiência de criação do jogo. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 600-608, June 2015. Available from

<[http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072015000200600&lng=en&nrm=iso](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000200600&lng=en&nrm=iso)>. Acess on 30 Aug. 2022. <https://doi.org/10.1590/0104-07072015001072014>.

2 Delage, PE, Gotardelo A et al. Criação e Aplicação de uma Estratégia Gamificada no Ensino de Graduação de Enfermagem. Cogitare Enfermagem [online]. 2021, v. 26, e70221. Disponível em:

<<https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.70221>>. Epub 29 Out 2021. ISSN 2176-9133. <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.70221>.

3 Day-Black C, Merrill EB, Konzelman L, Williams TT, Hart N. Gamification: An Innovative Teaching-Learning Strategy for the Digital Nursing Students in a Community Health Nursing Course. ABNF J. 2015; 26(4): 90-4.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/271739323478389156399533565410248882445>

**Submetido por:** 8626452-Zélia de Oliveira Saldanha em 18/09/2022 09:28 para Mostra de e-poster



## A REGULAÇÃO HOSPITALAR DE LEITOS NA VISÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8781038**  
Código resumo

**18/09/2022 18:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Paulo Sergio Ferreira da Silva Filho

### Todos os Autores

Paulo Sergio Ferreira da Silva Filho | paulosufam@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

David Marcio de Oliveira Barreto | dm\_barreto@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kamila Miranda de Carvalho | enf.kamilamiranda@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Neylane Macêdo Gonçalves | enfney@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tatiane Borges Pinto | tati\_borgesam@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Carlo Balzereit | balzereit@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O Núcleo Interno de Regulação Hospitalar (NIRHOSP) se qualifica como uma unidade técnico-administrativa que possibilita o monitoramento do usuário dentro da unidade, desde a sua admissão, suas movimentações dentro da unidade, em vista de seu tratamento, até sua alta<sup>1</sup>. Em seu quadro de funcionários se encontra o Enfermeiro, que geralmente é quem assume a coordenação deste setor e possui atribuições específicas como parte dessa equipe. Objetivos: Relatar a visão do Enfermeiro frente ao Núcleo Interno de Regulação Hospitalar de uma unidade de referência da cidade de Manaus – AM. Métodos: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, no qual se pretende demonstrar a visão do enfermeiro como parte da equipe do Núcleo Interno de Regulação Hospitalar – NIRHOSP. Resultados: No que se refere as atividades do Enfermeiro como parte da equipe do Núcleo Interno de Regulação Hospitalar – NIRHOSP, o enfermeiro muitas das vezes fica com a responsabilidade de assumir a coordenação do setor. E dentro de suas atividades está a de início do plantão, fazer seu controle diário de leitos, verificar o planejamento de internações agendadas para o dia e a disponibilidade de leitos vagos para ter a noção de internações que podem ser feitas no dia e quais leitos podem ser ofertados. Após esse controle, é feito a visita diária em todos os setores de internação, onde se procura conversar com a equipe assistencial sobre as pendências dos pacientes em tratamento, e é possível analisar e procurar resolver essas pendências com vistas a melhor resolução para a alta desses pacientes. Além disso, é função do enfermeiro analisar junto a equipe assistencial, a melhor maneira de conduzir as internações, verificando junto a CCIH, os protocolos para admissão dos pacientes, bem como o leito adequado para o perfil desses pacientes. É possível perceber que o Enfermeiro se faz presente dentro das atividades do NIRHOSP como aquele que contribuir de forma técnico assistencial, visando os protocolos de admissão, transferência e alta de pacientes, com a intenção de contribuir para o giro de leitos dentro de uma unidade hospitalar. Conclusões: Com isso, é possível compreender que o NIRHOSP é um órgão necessário para administração hospitalar e que o Enfermeiro é o profissional mais bem preparado diretamente para a gestão desse serviço. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Para a Enfermagem, é



importante a percepção desse campo de atuação, a regulação de leitos dentro das unidades, como umas das principais atividades dentro de um hospital. E para a saúde, é importante a percepção do enfermeiro como o profissional mais bem preparado para essa função dentro do hospital, quando se pensa em equipe profissional de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 – Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Manual de implantação e implementação: núcleo interno de regulação para Hospitais Gerais e Especializados – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/79868710976722779426588072604705646245>

**Submetido por:** 7763217-Paulo Sergio Ferreira da Silva Filho em 18/09/2022 18:56 para Mostra de e-poster



## *O MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM SEGUNDO A VISÃO DE UM MESTRANDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA*

**7763217**  
Código resumo

**18/09/2022 18:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Paulo Sergio Ferreira da Silva Filho

### **Todos os Autores**

Paulo Sergio Ferreira da Silva Filho | paulosufam@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
David Marcio de Oliveira Barreto | dm\_barreto@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Kamila Miranda de Carvalho | enf.kamilamiranda@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Neylane Macêdo Gonçalves | enfney@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tatiane Borges Pinto | tati\_borgesam@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Carlo Balzereit | balzereit@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

Introdução: O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico – Mestrado Profissional, é um programa stricto sensu, a nível de mestrado com visão profissional que nos permite a inserção no mundo científico de várias formas, seja ela, com as disciplinas obrigatórias e optativas, seja participando de projetos de extensão, iniciação científica, congressos e eventos científicos, com o intuito de nos preparar para a vivência acadêmica, no sentido de unir a prática cotidiana com a prática científica. Objetivos: Relatar a visão como mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico – Mestrado Profissional a partir de suas atividades desenvolvidas no programa. Métodos: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, no qual se pretende demonstrar a percepção do mestrando frente as atividades desenvolvidas durante o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico – Mestrado Profissional. Resultados: O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico – Mestrado Profissional, é um programa inovador da Escola de Enfermagem de Manaus – EEM da Universidade Federal do Amazonas – UFAM<sup>1</sup>. Entre suas atividades temos as disciplinas obrigatórias que contribuem para nossa visão do que é o programa e ao que ele se destina, a contribuição que nos é exigida para o campo profissional e científico, bem como o que iremos produzir para colaborar com o nosso serviço; as disciplinas optativas são disciplinas que fortalecem o método científico em si, para ser trabalhado o rigor científico para a escrita e metodologia. Além disso, também temos as atividades extras como participação em eventos científicos que possibilitam o nosso desenvolvimento como mestrandos e a colaboração em projetos de pesquisas em andamento dos nossos orientadores, colaborando na iniciação científica. Isso tudo contribui para o nosso desenvolvimento e aprimoramento como mestrandos e profissionais de saúde que estão à procura do desenvolvimento técnico científico. Conclusões: O mestrado profissional possui uma visão de acolher os profissionais inseridos na prática profissional e preparar para unificar a ciência e a prática de forma harmoniosa para contribuir para o aperfeiçoamento do exercício profissional da enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Para o campo da saúde, leva os enfermeiros ao aperfeiçoamento profissional para



contribuir no serviço de saúde, bem como a aprimorar as tecnologias utilizadas para o atendimento. Para a enfermagem implica o crescimento como área da saúde, contribui para o discernimento do cuidado em enfermagem e sua valorização como profissão.

**REFERÊNCIAS:** 1 – Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico – PPGENF-MP. Universidade Federal do Amazonas – Escola de Enfermagem de Manaus / UFAM - EEM. Manaus: 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43533314862456117545607093593257818398>

**Submetido por:** 7763217-Paulo Sergio Ferreira da Silva Filho em 18/09/2022 18:42 para Mostra de e-poster



## *Tratamento de Infecção do Trato Urinário em mulheres por enfermeiros da APS: experiência baseada em protocolo*

**2745985**  
Código resumo

**17/09/2022 14:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Liliane Ecco Canuto

### **Todos os Autores**

Liliane Ecco Canuto | lilianeecco@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina; Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Andreza da Silva Malaquias | decamalaquias@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina; Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Daniela Salomé de Andrade | dansandrade77@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina; Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Laura Denise Reboa Castillo Lacerda | lauricas2003@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina; Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Francine Lima Gelbcke | francine.lima@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Aline Lima Pestana Magalhães | aline.pestana@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Como membro da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), o enfermeiro desenvolve atividades conforme suas atribuições dispostas na Política Nacional de Atenção Básica cabendo-lhe privativamente a consulta de enfermagem e a prescrição da assistência de enfermagem que pode incluir a prescrição de medicações regulamentadas em protocolos<sup>1</sup>. Os protocolos assistenciais são tecnologias que fazem parte da organização do trabalho da enfermagem e se constituem em um importante instrumento de gerenciamento em saúde, prezando pela excelência dos serviços e buscando garantir a segurança dos profissionais e usuários<sup>2</sup>. As Infecções do Trato Urinário (ITU) estão entre as infecções mais comuns diagnosticadas em mulheres em consultas de atendimento da Atenção Primária à Saúde (APS), e desafiam as equipes multiprofissionais na busca de estratégias para mitigar sua alta incidência<sup>3</sup>. Objetivo: Relatar a experiência da atuação do Enfermeiro no tratamento da ITU no município de Florianópolis, baseada em protocolo de enfermagem. Métodos: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por enfermeiras da ESF do município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, em julho de 2022. Resultados: O Protocolo de Enfermagem Volume 3-Saúde da Mulher: Acolhimento às demandas da mulher nos diferentes ciclos de vida, da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis foi desenvolvido pela Comissão Permanente de Sistematização da Assistência de Enfermagem, através da subcomissão de Protocolos de Enfermagem, lançado em dezembro de 2016 e atualizado periodicamente, com a última atualização em dezembro de 2020. Em sua última versão, traz a abordagem e conduta pelo enfermeiro para o tratamento da ITU não complicada, em mulheres sintomáticas e gestantes com primeira alteração de cultura de urina em exame laboratorial ou que referem sintomas. Através da investigação inicial e escuta qualificada são identificados os sintomas, realizado o exame físico e a identificação de sinais de alarme. O protocolo trás um quadro com o tratamento medicamentoso proposto para cada caso, com suas respectivas posologias, contra indicações e orientações/cuidados de enfermagem. Entre as antibioticoterapias recomendadas para as mulheres não gestantes estão a Nitrofurantoína,



Sulfametoxazol+Trimetropina e a Cefalexina e para as gestantes a Cefalexina, Amoxicilina+ácido clavulânico e a Nitrofurantoína. O enfermeiro deve orientar sobre o aumento da ingestão hídrica e sobre os sinais de agravamento do quadro clínico. Não há necessidade de solicitação de exames laboratoriais para mulheres não gestantes. As gestantes devem repetir e realizar exames uma semana após término do tratamento, e então, mensalmente até o término da gestação. Caso os sintomas permaneçam após o tratamento inicial, deve-se discutir e encaminhar para consulta médica para avaliação, assim como na recorrência de ITU em gestantes. Durante o período de 01/07/2021 a 01/07/2022 as quatro enfermeiras que descrevem a experiência atenderam e prescreveram o tratamento medicamentoso conforme o protocolo para 86 mulheres. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A partir da implantação dos protocolos na rede municipal de Florianópolis houve ampliação da prática do enfermeiro com a aquisição de novas competências profissionais buscando a qualificação da atenção à saúde. Além disso, houve ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento de ITU em tempo oportuno, evitando complicações, principalmente em gestantes.

**REFERÊNCIAS:** 1- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.  
2- Krauzer IM, Dall'Agnoll CM, Gelbcke FL, Lorenzini E, Ferraz L. A construção de protocolos assistenciais no trabalho em Enfermagem. REME – Rev Min Enferm. 2018;22:e-1087.  
3- Fincatto S, Zanatta EA, Averbeck MA, Korb A, Cabral DB. Desenvolvimento de vídeo educativo para prevenção das infecções urinárias. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(35):197-208.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/84186697860479738826151570276785612664>

**Submetido por:** 4609435-Liliane Ecco Canuto em 17/09/2022 14:39 para Mostra de e-poster





## Planilhas de monitoramento: uma estratégia para o aumento da cobertura de citopatológico na Atenção Primária à Saúde

**4609435**  
Código resumo**17/09/2022 14:33**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Liliane Ecco Canuto**Todos os Autores**

Liliane Ecco Canuto | [lilianeecco@gmail.com](mailto:lilianeecco@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina; Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Daniela Salomé de Andrade | [dansandrade77@gmail.com](mailto:dansandrade77@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina; Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jonas Felisbino | [jonas.felisbino@hotmail.com](mailto:jonas.felisbino@hotmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina; Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Laura Denise Reboa Castillo Lacerda | [lauricas2003@gmail.com](mailto:lauricas2003@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina; Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lucia Nazareth Amante | [luciamante@gmail.com](mailto:luciamante@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriana Dutra Tholl | [adrianadtholl@gmail.com](mailto:adrianadtholl@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: No Brasil, a taxa de mortalidade por câncer do colo do útero foi 4,60 óbitos/100 mil mulheres, em 2020. O principal método, e mais amplamente utilizado, para rastreamento de câncer do colo do útero é o exame citopatológico<sup>1</sup>. Segundo a Organização Mundial de Saúde, com uma cobertura da população alvo de no mínimo 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados, é possível reduzir em média 60% a 90% da incidência de câncer invasivo de cérvix na população<sup>1</sup>. Para atuar especificamente na prevenção e controle de agravos, é necessário que as equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) reconheçam a realidade local no seu processo de trabalho. Assim, para a realização do diagnóstico, faz-se necessário um sistema de informação com dados que possam ser computados, contextualizados e transformados em informações para que as equipes de saúde possam consultar e discutir sobre<sup>2</sup>. Objetivo: Relatar a experiência da utilização de planilhas de monitoramento como uma estratégia para o aumento da cobertura de citopatológico na APS. Métodos: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em agosto de 2022 por enfermeiros do município de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Resultados: Dentre as estratégias para o aumento da cobertura do exame citopatológico na APS de Florianópolis, os profissionais utilizam duas planilhas de monitoramento. A primeira consiste em uma planilha do Google Drive, preenchida manualmente pelos profissionais de cada equipe, com informações como o nome das mulheres vinculadas às equipes, data de nascimento, idade e dados cadastrais como telefone e endereço. Nela, há colunas disponíveis para o preenchimento da data dos dois últimos exames com os respectivos resultados, se o exame estava normal ou alterado e se a zona de transformação estava presente. Após análise, o profissional pode definir a frequência da próxima coleta. Ao preencher essa informação, a planilha calcula automaticamente qual será a data do próximo exame e quantos dias faltam para a nova coleta. Trinta dias antes data em que o preventivo deve ser coletado, a planilha sinaliza com destaque. A segunda planilha pode ser acessada através de um painel construído com o Google Data Studio, com os indicadores do Previne Brasil. Ao acessar o painel do Indicador 4



(percentual de mulheres entre 25 e 64 anos com citopatológico nos últimos 3 anos), as equipes têm acesso às listas de mulheres cadastradas no sistema de prontuário eletrônico em Florianópolis. Com a aplicação de filtros, é possível identificar as mulheres cadastradas nos Centros de Saúde e equipes correspondentes. Além de indicar o número total de mulheres nessa faixa etária e quantas delas possuem citopatológico realizado pela APS do município nos últimos três anos, o painel traz a lista nominal das mulheres com seus respectivos dados como data de nascimento, endereço, telefone, se teve o citopatológico coletado e em qual data. As planilhas são acessadas durante as reuniões de equipe semanalmente para a identificação das mulheres que precisam realizar o exame e auxiliam na busca ativa das mulheres com o exame em atraso. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Através do monitoramento dessas listas, os profissionais da APS de Florianópolis podem analisar seus indicadores e definir estratégias com ações para o alcance das metas preconizadas, oportunizando o acesso ao rastreamento e diminuindo a morbimortalidade de câncer de colo de útero na população.

**REFERÊNCIAS:** 1- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa de 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2020

2- Costa ACM, Pinho JRO, Ferreira EBO. O planejamento no processo de trabalho das equipes de saúde da família. In: Costa ACM, Pinho JRO. Processo de trabalho e planejamento em saúde. (São Luís): EDUFMA; 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67867799002830726991060737817144509127>

**Submetido por:** 4609435-Liliane Ecco Canuto em 17/09/2022 14:33 para Mostra de e-poster



## HOSPITALIZAÇÕES DE IDOSOS JOVENS EM TERRITÓRIO BAIANO CONSEQUENTES DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

**6029502**  
Código resumo

**30/09/2022 14:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Vanessa Pereira Rocha

### Todos os Autores

Vanessa Pereira Rocha | vanessarocha86@gmail.com | Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos - COMHUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Larissa Chaves Pedreira | lcpedreira@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ivana Santos Pinto | ivana@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jeferson Moreira dos Santos | jefersonmoreira@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Antônia Alves de Souza | mariantonia.bh@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Anualmente, cerca de 16 milhões de pessoas no mundo são acometidas pelo Acidente Vascular Cerebral e o público senil é o mais atingido<sup>1</sup>. Esta enfermidade pode provocar sequelas que afeta física e psicologicamente o idoso, contribuindo não só para a perda da sua autonomia e independência<sup>2</sup> mas, também, para a sobrecarga dos familiares e/ou cuidadores em razão da continuidade do cuidado em domicílio. Objetivo: Descrever o perfil das hospitalizações por acidente vascular cerebral não especificado em idosos jovens na Bahia. Métodos: Estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram analisadas as variáveis: acidente vascular cerebral não especificado (hemorrágico ou isquêmico), sexo biológico (feminino e masculino), raça/cor autodeclarada (branca, preta, parda, amarela, indígena), faixa etária (60-69 e 70-79) e período (janeiro de 2021 a julho de 2022). As análises de frequência relativa e absoluta foram realizadas com o auxílio do Microsoft Excel 2010. Por se tratar de dados secundários e de domínio público, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. Resultados: Nos últimos dezoito meses foram contabilizadas 47.694 hospitalizações de idosos na faixa etária entre 60 e 79 anos consequentes de doenças do aparelho circulatório. Nesse grupo, 10.694 (22,9%) tiveram como causa o acidente vascular cerebral não especificado. Os homens idosos foram os mais atingidos 5.819 (53,1%), o que pode estar relacionado a estilo de vida negativo e baixa assiduidade aos serviços de prevenção a saúde. A raça/cor negra, compreendida por pretos e pardos lideraram as internações 6.802 (62,1%), seguida da variável (sem informação). Está última, explana a expressiva subnotificação de dados relativos à cor da pele, evidenciando o impasse que os serviços de saúde possuem em preencher corretamente o seu documento padrão, na autorização de internação hospitalar. Os internamentos em maior número de pessoas da raça negra, podem ser explicados pelas dificuldades enfrentadas como: preconceito, discriminação e baixas condições socioeconômicas, que repercutem em menor acessibilidade aos serviços de saúde e qualidade de vida durante a senescência<sup>3</sup>. Considerações finais: É importante que os profissionais de saúde, especificamente os da atenção primária, ampliem as buscas ativas de idosos



portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, visto que são patologias de risco para o acidente vascular cerebral. Quanto a subnotificação de dados, é válido que a nível municipal os secretários de saúde invistam em educação continuada, visando o correto preenchimento da autorização de internação hospitalar, principalmente no tocante a raça/cor, visto que essa variável fornece informações importantes sobre a utilização e situação de saúde, permitindo planejamento de ações, programas e políticas públicas direcionadas às necessidades específicas dos diferentes grupos populacionais. Implicações para o campo da enfermagem: O estudo em tela permite que os profissionais da enfermagem conheçam o perfil da população idosa mais acometida pelo acidente vascular cerebral auxiliando no planejamento de ações preventivas. Ademais, dá visibilidade ao preenchimento inadequado dos documentos padrões no momento da utilização dos serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Moura LVC, Pedreira LC, Menezes TMO, Gomes NP, Coifman AHM, Santos AA. Manejo de idosos com Acidente Vascular Cerebral: estratégias a partir de pesquisa-ação. Rev Bras Enferm [Internet]. dezembro de 2018 [citado 25 de setembro de 2022];71:3054–62. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/reben/a/4XWtLcFJzNjjK6VDC3gjyQt/abstract/?lang=pt>.

2. Pauli E, Leite MT, Bornholdt L, Hildebrandt LM, Kinalski SS, Beuter M. O viver de idosos após o acidente vascular cerebral. Rev Enferm UFSM [Internet]. 7 de maio de 2020 [citado 25 de setembro de 2022];10:e29–e2.

3. Silva NN, Favacho VBC, Boska GA, Andrade E C, Mercedes NP, Oliveira MAF. Acesso da população negra a serviços de saúde: revisão integrativa. Rev Bras Enferm [Internet]. 1o de junho de 2020 [citado 3 de setembro de 2022];73. Disponível em:

<http://www.scielo.br/j/reben/a/nMTkjYhjBNwbqmQCDZNPkzM/?lang=pt>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134813590861348224436621457385643556763>

**Submetido por:** 4418411-VANESSA PEREIRA ROCHA em 30/09/2022 14:43 para Mostra de e-poster

## CUIDADO DE TRANSIÇÃO DE ENFERMEIRAS A PACIENTES NEUROLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<b>4418411</b> Código resumo	<b>18/09/2022 14:21</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social	Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem
--	---

**Autor Principal:** Vanessa Pereira Rocha

### Todos os Autores

Vanessa Pereira Rocha | vanessarocha86@gmail.com | Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos - COMHUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alyne Henri Motta Coifman | alymotta@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ivana Santos Pinto | ivana@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Larissa Chaves Pedreira | lcpedreira@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
William Kennedy Nícolas Sobrinho Lira | enf.williamlira@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A transição do cuidado é uma importante ferramenta para evitar readmissões hospitalares, uma vez que auxilia na coordenação e na continuidade dos cuidados, minimizando os eventos adversos e as demais complicações após a alta 1,2. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras no processo de transição hospital-domicílio de pacientes neurológicos. **Método:** Relato de experiência vivenciada por enfermeiras no processo de cuidado de transição hospital-domicílio de pacientes neurológicos. **Resultado:** As ações de planejamento de alta compartilhadas entre as enfermeiras, os pacientes e familiares/acompanhantes de pacientes neurológicos, contribuíram com o entendimento sobre a rede de atenção à saúde; a identificação de sinais e sintomas de alerta; o cuidado com a terapia farmacológica; as ações de autocuidado; as orientações acerca dos exames e consultas pós-alta, proporcionando o autogerenciamento das condições de saúde no domicílio. As ações também possibilitaram que os familiares/acompanhantes tivessem uma rede de apoio para que se sentissem mais seguros e acolhidos, tanto aqueles que se encontravam diante de uma nova realidade vivenciada frente ao processo de adoecimento do paciente, como aqueles que já vivenciavam a realidade de cuidar de pessoas acometidas por doenças neurológicas prévias. Em ambos os casos, as ações implementadas pela transição do cuidado oportunizaram um acompanhamento mais próximo da situação de saúde dos pacientes no processo pós-alta. **Conclusão:** O cuidado de transição auxilia na segurança, confiança, bem como na compreensão do paciente neurológico e o familiar/cuidador, acerca das condições de saúde que propiciam a recuperação no ambiente domiciliar. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O fortalecimento da atuação da enfermeira na transição do cuidado hospital-domicílio possibilita tornar o processo de hospitalização como aprendizado. Além disso, visa uma melhor conexão e diálogo entre o paciente, a família, os profissionais e as instituições de saúde 3, através do compartilhamento de saberes e práticas, vindo a contribuir para a continuidade segura do cuidado ao paciente neurológico e minimização da ocorrência de reinternações.

**REFERÊNCIAS:** 1. Aued GK, Bernardino E, Lapierre J, Dallaire C. Liaison nurse activities at hospital discharge: a strategy for continuity of care. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [Internet]. 2019 [cited 2022 Ago 30]; 27:e3162. Available from:



<https://www.scielo.br/j/rlae/a/rzhw7TLQ8CgtQNKgbKs6ynJ/?format=pdf&lang=pt> doi:  
<http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3069.3162>.

2. Weber LAF, Lima MADS, Acosta AM. Quality of care transition and its association with hospital readmission. Aquichan. [Internet]. 2019 [cited 2022 Ago 24];19(4): e1945. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v19n4/1657-5997-aqui-19-04-e1945.pdf>. doi: <https://doi.org/10.5294/aqui.2019.19.4.5>.

3. Weber LAF. Atividades dos enfermeiros na transição do cuidado na alta do hospital para o domicílio: revisão integrativa [undergraduate thesis on the Internet]. Porto Alegre: Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2015 [cited 2022 Ago 24]. 44p. Available from: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/147977/000987288.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/7999550126378347907781056348241611719>

**Submetido por:** 4418411-VANESSA PEREIRA ROCHA em 18/09/2022 14:21 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DE GÊNERO NO TRABALHO DE ENFERMAGEM

9413582  
Código resumo

17/09/2022 22:59  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Gesiany Miranda Farias

### Todos os Autores

Gesiany Miranda Farias | enfermeiragesiany@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jussara Gue Martini | jussarague@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas | ambrosina.mara@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vera Lucia de Azevedo Lima | veraazevedolima@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria de Nazaré Alves de Lima | nazarezhlima@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os registros de atividades relacionadas ao cuidado na história ocidental tradicionalmente são atribuídos às mulheres, como: o cuidado à criança, o auxílio durante o parto e os afazeres domésticos. O trabalho ocupado por mulheres é visto com menor valor em comparação ao dos homens, por exemplo, o trabalho doméstico e de criação dos filhos não possuem valorização monetária, assim como as profissões vistas culturalmente como femininas. Desse modo, o objetivo deste estudo é refletir sobre o trabalho de enfermagem e a questão de gênero. Metodologia: Trata-se de uma reflexão teórica realizada com temáticas relacionadas ao trabalho feminino e a enfermagem. Resultados: Simone de Beauvoir relata a questão de gênero na vida das mulheres, descrevendo a forma como as meninas são educadas para alcançar um padrão de feminilidade. Essas questões histórico-sociais e as heranças relacionadas ao gênero contribuem para a despolitização da enfermagem. Sinaliza-se que a remuneração de um trabalho é um indicador de sua valorização pela sociedade. Com isso, percebe-se que muitos trabalhos atribuídos às mulheres são menos valorizados. Então, uma das razões da baixa remuneração do trabalho de enfermagem pode estar atrelada ao gênero e aos seus fatores históricos. Destaca-se que analisar a questão de gênero é fundamental para compreender o processo histórico de desvalorização da categoria, mas o gênero não deve ser o único marcador analisado dentro de inúmeras possibilidades de opressões e violações de direitos no contexto da enfermagem e da saúde pública brasileira. Nesses termos, nota-se que compreender o contexto de gênero e como este marcador interfere nas relações sociais e econômicas, é um dos suportes para a análise do trabalho de enfermagem vinculado a precarização, direitos sociais e as lutas por dignidade e respeito. Além disso, deve-se analisar a questão da luta de classes, a influência da mídia e do sistema capitalista na estrutura do processo de trabalho. Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Para compreender o trabalho de enfermagem numa perspectiva de gênero, é preciso fazer um apanhado histórico de como a construção do ser mulher foi formado na sociedade, além disso, analisar a forma que isso influencia na atualidade, desde as configurações familiares até o processo de trabalho. Além do mais, compreender o processo de criação da profissão e quais contextos inseridos nessa formação, permitindo uma análise na perspectiva de gênero, religião e dos demais marcadores sociais vinculados nesse contexto. Descrever uma profissão de predominância feminina e não levar em consideração a questão de gênero quando se refere a questão



de lutas de classe, é um equívoco, com isso, deve-se abrir mão do reducionismo ao vincular a profissão apenas a um marcador social, tendo em vista a complexidade histórica da enfermagem e mais a influência política e capitalista que fazem parte da estrutura da sociedade.

**REFERÊNCIAS:** Alvim, ALS, Rocha RLP, Tadeu TCA. Percepção da enfermagem em relação ao Conselho Regional de sua categoria. Rev Enferm UFPE. 2016.

Beauvoir SD . O Segundo Sexo. Vol. I. 3.ed. Trad. Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016  
Dias MO, Souza NVDO, Penna, LHG, Gallasch CH. Percepção das lideranças de enfermagem sobre a luta contra a precarização das condições de trabalho. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, v. 53, p. 1, 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223050092597977182647286436137200005012>

**Submetido por:** 5626723-GESIANY MIRANDA FARIAS em 17/09/2022 22:59 para Mostra de e-poster





## (IN) VISIBILIDADE LÉSBICA E RESISTÊNCIA: REFLEXÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

**5626723**  
Código resumo

**17/09/2022 22:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Gesiany Miranda Farias

### Todos os Autores

Gesiany Miranda Farias | enfermeiragesiany@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jussara Gue Martini | jussarague@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas | ambrosina.mara@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vera Lucia de Azevedo Lima | veraazevedolima@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Zélia de Oliveira Saldanha | enf.zeliasaldanha@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Isadora Ferrante Boscoli de Oliveira Alves | isa.fboa@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: As mulheres ao longo da história foram marcadas por desigualdade e discriminação em diversas esferas sociais, sendo essas opressões intensificadas quando as mesmas são lésbicas, na medida que dentro do imaginário da sociedade heteronormativa e patriarcal, elas preterem os papéis atribuídos historicamente às mulheres, o de ser mãe e esposa. Assim, a orientação sexual lésbica enfrenta diversos desafios na sociedade, até mesmo na efetivação de políticas para essas mulheres. Objetivo: Refletir sobre as políticas públicas de saúde voltadas para as mulheres lésbicas. Metodologia Trata-se de revisão narrativa da literatura realizada por meio das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde com temáticas relacionadas a política públicas voltadas para as mulheres lésbicas. Resultados: Por meio da Política Nacional de Assistência Integral a Saúde da Mulher, pela primeira vez as mulheres lésbicas e bissexuais foram citadas como beneficiárias das políticas públicas de saúde no Brasil. Outro grande avanço foi o programa Brasil sem Homofobia, tendo como objetivo central a educação e mudança de comportamento dos gestores em referência a não violência a Lésbica, Gays, Bissexuais e Transexuais (LGBT). Em 2013, por meio das lutas dos movimentos feministas e dos LGBT, foi elaborado pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Saúde LGBT, sendo um avanço, pois proporciona um debate que aponta o preconceito como um determinante social em saúde. O Ministério da Saúde também criou em 2013 a cartilha “Mulheres Lésbicas e Bissexuais: Direitos, Saúde e Participação Social”, tendo o intuito de incentivar a participação social dessas mulheres a respeito às políticas públicas para esse grupo. Essa cartilha é fundamental, pois é um instrumento de auxílio na assistência a essas mulheres. Porém, mesmo com esses avanços, as inserções das demandas de lésbicas nas políticas públicas de saúde ainda são ineficazes, assim como a escassez de dados sobre suas pautas. Verifica-se, portanto, que a discussão sobre a invisibilidade de lésbicas, deve levar em consideração o contexto histórico da discriminação que elas sofrem por serem mulheres, e por se oporem a heteronormatividade. A heteronormatividade é uma norma que influencia e impõe padrões de comportamento, valores e princípios, quando afirma que a heterossexualidade é o único dispositivo considerado legítimo, instituindo que as outras formas de



relação são consideradas não naturais. Essa imposição de um comportamento sexual único faz com que ocorra exclusão dos que se opõem a essa padronização em diversos setores sociais, como os da saúde. Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conhecer as políticas de saúde é de suma importância para compreender como se configura a questão da saúde pública voltada para as diversas orientações sexuais, incluindo as das lésbicas no Brasil. Outro ponto importante para a implementação dessas políticas é entender a forma que os contextos históricos e sociais podem interferir na assistência humanizada. Além de proporcionar uma reflexão sobre as práticas durante o atendimento em saúde.

**REFERÊNCIAS:** Ribeiro KS, Oliveira EB. A representação lésbica na publicidade. DITO EFEITO, v. 9, p. 87-101, 2018.

Brasil. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: 1. ed., 1. Reimp. 2013.

Perucchi J, Brandao BC, Vieira HIS. Aspectos psicossociais da homofobia intrafamiliar e saúde de jovens lésbicas e gays. Estudos de Psicologia, v. 19, p. 67, 2014.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/240799835867089093314033044542929055286>

**Submetido por:** 5626723-GESIANY MIRANDA FARIAS em 17/09/2022 22:27 para Mostra de e-poster



## ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O RETORNO À PRESENCIALIDADE NO ENSINO

**7647647**  
Código resumo

**31/07/2022 16:47**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Daniela Giotti Da Silva

### Todos os Autores

Daniela Giotti Da Silva | danigiotti13@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Isadora Musse Nunes | immunes@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alessandra D'Ávila | apdavila@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Giorgia Azevedo Canto | giorgiaazevedo23@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thayná de Almeida | thaynalm2011@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria De Lourdes Custódio Duarte | malulcd@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Em 2020 com o advento da pandemia e com o distanciamento social, o ensino da graduação apresentou mudanças<sup>1</sup>. Em 2022, a flexibilização do distanciamento foi possível graças à ampla cobertura de imunização da população do Estado. Sendo assim, o ensino retornou à presencialidade. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem referente ao estágio curricular na Atenção Básica, frente ao retorno da presencialidade no ensino. Métodos: Trata-se de um relato da experiência de duas acadêmicas de enfermagem no estágio curricular na Atenção Básica, após quatro semestres de ensino remoto, com redução parcial e total da carga horária presencial no 5º, 6º, 7º e 8º semestres de enfermagem em uma universidade federal do sul do Brasil. No estágio curricular da Atenção Básica está prevista a vivência do aluno nos territórios da Rede de Atenção Primária em Saúde (APS). Para aprovação nesta etapa, devem ser realizadas 418 horas presenciais de estágio nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) conveniadas à Universidade. A supervisão das atividades de estágio é exercida por orientador docente do Curso de Enfermagem, com o acompanhamento diário do enfermeiro da UBS, onde o graduando realizará suas práticas, envolvendo assistência, supervisão e gerenciamento das equipes. Resultados: Os resultados foram associados com a retomada da presencialidade na universidade e com as comunidades, procurando-se aumentar a presença acadêmica nas populações novamente após o hiato pandêmico. Como principais resultados dessa experiência por parte das acadêmicas encontram-se: lacunas percebidas no saber prático devido ao ensino remoto, que causaram sensação de insegurança na realização das atividades desenvolvidas na atenção básica; rotina de deslocamento para as unidades; desafios pessoais e relacionados a saúde mental dos estudantes frente às mudanças; valorização da importância da carga horária prática e necessidade de novos métodos de aprendizado para suprir a falta das atividades práticas. Conclusões: A partir desse relato de experiência foi possível evidenciar as repercussões do retorno à presencialidade no estágio curricular na Atenção Básica. As acadêmicas perceberam que é possível se reconstruir durante uma adversidade e, assim, construíram um perfil profissional de futuras enfermeiras que valorizam ainda mais a prática em campo durante a formação acadêmica. Implicações para o campo



da saúde e enfermagem: O formato adotado durante o período de isolamento possibilitou novas configurações de aprendizado. Desse modo, com a retomada da presencialidade está sendo elaborado um novo fazer em saúde, em formato híbrido, permitindo maior acessibilidade. Nesse período, a profissão se reinventou, enfrentando o desconhecido através do conhecimento construído no cotidiano, beneficiando a coletividade, valorizando o aprendizado prático e fortalecendo a formação acadêmica.

**REFERÊNCIAS:** Silva EH, Neto JG, Santos M. Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social. Latino-Americana de estudos científicos. 2020;01:1-16.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134357451110205533285729493795736511404>

**Submetido por:** 5737631-Daniela Giotti Da Silva em 31/07/2022 16:47 para Mostra de e-poster



## DESAFIOS DURANTE A RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO HOSPITALAR E NO TERRITÓRIO

**5737631**  
Código resumo

**31/07/2022 16:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Daniela Giotti Da Silva

### Todos os Autores

Daniela Giotti Da Silva | danigiotti13@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Natália Klauck de Souza | nataliaklaucks94@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Alessandra D'Ávila | apdavila@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isadora Musse Nunes | immunes@hcpa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Giorgia Azevedo Canto | giorgiaazevedo23@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria De Lourdes Custódio Duarte | malulcd@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é uma formação em saúde que tem como principal característica a educação em serviço. O Programa de Residência surge como estratégia para a reorganização dos serviços públicos seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com o potencial da interdisciplinaridade e integralidade das ações em saúde oferecidas à população<sup>1</sup>. Devido à sua carga horária, a RMS é desafiadora e instiga problematizações onde o residente torna-se potencial ator nas mudanças dos processos e vínculos de trabalho, e muitas vezes, enfrenta desafios nesses espaços de atuação<sup>2</sup>. Objetivo: Relatar os desafios encontrados no período de atuação da Residência Multiprofissional em Saúde pelas residentes de enfermagem da atenção hospitalar e do território. Método: Trata-se de um relato de experiência das residentes de enfermagem do primeiro ano do Programa de Saúde da Criança da RMS do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e do segundo ano do Programa de Enfermagem em Saúde Mental Coletiva da RMS da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP). A RMS caracteriza-se como um curso de pós-graduação lato sensu, em regime de dedicação exclusiva, 60 horas semanais, sendo 80% atividades práticas e 20% atividades teórico-práticas, totalizando uma carga horária total de 5760 horas-aula, durante o período de dois anos<sup>2</sup>. Relato da experiência: Por ser uma pós-graduação com formação em serviço, é no campo prático que o profissional desenvolve suas habilidades para o aprendizado e qualificação da assistência. Na atenção hospitalar, com o progressivo retorno de rounds e huddles presenciais, após o auge da pandemia, houve uma mobilização para o restabelecimento das velhas rotinas e, conseqüentemente, maior aproximação entre equipes, que por um longo período ficaram atuando de forma uniprofissional, devido à falta de discussões coletivas. Sendo assim, um dos principais desafios ainda gira em torno da dificuldade de interação e comunicação entre as equipes. Outro desafio encontrado foi o fato do residente ainda necessitar de supervisão, entretanto, na falta de recursos humanos, suprir uma necessidade imediata dos serviços. Já nas práticas de cuidado territorial, o residente observou, também, dificuldade de acesso dos pacientes aos espaços de saúde;



necessidade de interrupção de atividades terapêuticas coletivas; má adesão dos pacientes ao tratamento e cancelamentos de reuniões da rede e matriciamento. Considerações finais: O Programa de Residência proporciona desafios e questionamentos a partir da inserção do residente nas equipes dos serviços de saúde e a participação nos processos de trabalho. Apesar de uma estratégia estruturada, os residentes ainda enfrentam uma série de dificuldades, independente do cenário de atuação. Contribuições para a Enfermagem: Esse trabalho visa instigar profissionais e gestores de saúde sobre as práticas do residente em seus campos, proporcionando melhores condições de trabalho na residência.

**REFERÊNCIAS:** Silva CA, Dalbello-Araujo M. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. Saúde debate. 2019;43(123):1240-58.

Fernandes MNS, Beck CLC, Weiller TH, Viero V, Freitas PH, Prestes FC. Sofrimento e prazer no processo de formação de residentes multiprofissionais em saúde. Rev Gaúcha Enferm. 2015;36(4):90-7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/292976576404509749612840211913732023957>

**Submetido por:** 5737631-Daniela Giotti Da Silva em 31/07/2022 16:32 para Mostra de e-poster



## *O uso das tecnologias tridimensionais para prevenção de quedas em idosos: Uma Oficina Educativa*

**7918547**  
Código resumo

**16/09/2022 14:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Isabele Faustino Lobo

### **Todos os Autores**

Isabele Faustino Lobo | isafauss@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Rodrigo Lopes de Paula Souza | rodrigolopesouza70@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Janaina Fonseca Victor Coutinho | janaina.victor@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jamyllé Lucas Diniz | jamyllédz@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Caroline Ribeiro de Sousa | carolineribeiro7@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rávida de Rocha Lima Silva | ravida\_rocha@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

**Introdução:** A queda é um evento comum e de grande risco na população idosa, sendo o domicílio o ambiente em que os idosos mais caem, correspondendo a mais de 70% da ocorrência de quedas<sup>1</sup>. As orientações se tornam essenciais para a prevenção das causas desse evento e nesse contexto, a gerontecnologia ajuda a transmitir o conhecimento para a população. **Objetivo:** Relatar a experiência de um discente ao ministrar uma oficina acerca do uso das tecnologias tridimensionais para prevenção de quedas em idosos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca do uso das tecnologias tridimensionais para prevenção de quedas em idosos. A atividade foi ministrada para 25 alunos de um curso técnico de enfermagem, em Fortaleza, Ceará. A oficina durou cerca de 90 minutos. A oficina foi dividida em duas etapas. Em um primeiro momento, abordou-se os conceitos elementares à Gerontologia, como a senescência e a senilidade. Em um segundo momento, abordou-se os conceitos fundamentais referentes a quedas, como a definição, os fatores intrínsecos e extrínsecos, bem como acerca do reconhecimento de potenciais fatores ambientais que podem levar à queda. Para concluir a oficina, contou-se como uma tecnologia tridimensional para prevenção de quedas em idosos do tipo maquete para melhor visualização dos tópicos teóricos abordados na oficina. A maquete, que conta com móveis e utensílios domésticos que podem ser trocados de lugar, foi explorada pelos alunos ao fim da oficina. **Resultado:** O desenvolvimento da atividade contou com ampla participação dos alunos em todos os momentos, visto que quase todos os participantes convivem com idosos em suas residências, compartilhando suas experiências. Durante a manipulação da maquete, os alunos se dividiram em 5 grupos e tinham como objetivo identificar os fatores de risco presentes na maquete. Tratou-se de um momento de discussão entre os alunos acerca de quais móveis deveriam ser trocados e o porquê. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, que o uso de tecnologias tridimensionais para prevenção de quedas em idosos é ferramenta exitosa para um ensino dinâmico voltado a estudantes de enfermagem do ensino



técnico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso de tecnologias diversas deve ser estimulado, visto que o ensino de Enfermagem deve ser pensado de maneira dinâmica e participativa.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ferretti F, Lunardi D, Bruschi L. Causas e consequências de quedas de idosos em domicílio. Fisioter. Mov. 2013; 26(4): 753-762.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43746036622824682204687968820982427686>

**Submetido por:** 5553154-Isabele Faustino Lobo em 16/09/2022 14:21 para Mostra de e-poster





## INOVAÇÃO DAS PRÁTICAS DA GERÊNCIA DO CUIDADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: LEGADOS DA COVID-19

**2440184**  
Código resumo

**26/08/2022 17:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Ladyanne Kessin Flores

### Todos os Autores

Ladyanne Kessin Flores | ladykessin@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aline Lima Pestana Magalhães | aline.pestana@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Magali Tagliari Graf | mgrafgraf@yahoo.com.br | Centro Universitário Unifacvest | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vanessa Cruz Corrêa Weissenberg | vanessacruz@uniplaclages.edu.br | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 levou as instituições de saúde do mundo todo a mobilizar profissionais para realizarem diversas adequações relacionadas à estrutura e aos processos, além de formar equipes para atuarem diretamente no enfrentamento de uma doença desconhecida. Com a notificação dos primeiros casos, percebeu-se que pouco se conhecia sobre a doença, sua forma de prevenção, patogênese ou tratamento [1]. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe multiprofissional acerca das estratégias de inovação da assistência aos pacientes internados em terapia intensiva adulto durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto durante a pandemia da COVID-19 no Hospital e Maternidade Tereza Ramos (HMTR), o qual é regido pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) de Santa Catarina. Este relato enfatiza o trabalho de uma enfermeira que atuou simultaneamente em dois setores protagonistas da pandemia, na UTI COVID e também no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), fator que contribuiu na comunicação intersetorial e na ligação da gestão com a equipe da assistência. **Resultado:** Na UTI covid da referida instituição, todos os dias durante o round multidisciplinar era realizado um momento de educação permanente com os profissionais de saúde do setor. Ao final, um membro da equipe técnica em enfermagem fazia o fechamento com uma frase reflexiva ou incentivadora, tal frase era exposta no mural da UTI. Desse modo, o round se tornou atrativo e dinâmico firmando a ideia de que a mudança na gestão e na assistência é mais concreta se construída com a autonomia e vontade das pessoas envolvidas [2]. A partir dessa busca diária por conhecimentos e atualizações, a enfermeira da referida unidade, iniciou precocemente a execução do POCUS (point-of-care ultrasound) - Ultrassom à beira do leito, em agosto de 2021 imediatamente após portaria do COFEN liberando tal prática à categoria profissional. O POCUS passou a ser aplicado por enfermeiro para verificação de sondagem enteral, avaliação de estase gástrica e avaliação de globo vesical; avaliação da veia cava inferior para análise de fluído responsividade e na avaliação pulmonar, com rastreabilidade de trombose venosa profunda (TVP) uma vez que paciente acometido pela covid tende a trombofilia. Com o uso desta inovação tecnológica do POCUS foram identificados casos de tromboembolismo pulmonar (TEP). É evidente que a pandemia depreendeu maior atenção e dedicação para atuar na linha de frente, gerando desgaste físico



e emocional [3]. Mas com as práticas adotadas pela equipe de terapia intensiva do HMTR, tais reflexos foram mitigados, então a autonomia e criatividade foram protagonistas na assistência à saúde. Conclusões: O enfrentamento à pandemia exigiu a busca por inovação na gerência do cuidado, fator que contribuiu para o crescimento do enfermeiro enquanto líder do serviço. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: A experiência é considerada exequível nas demais instituições. A maior lição aprendida é que uma assistência baseada apenas em experiências obsoletas, checklists engessados ou hierarquia vertical, não gera resultados inesperados e benéficos. Inovação e autonomia promovem a expertise e impulsionam o crescimento organizacional.

**REFERÊNCIAS:** [1] OLIVEIRA, A.C. Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da covid-19. Rev. Mineira de Enfermagem, vol. 24 Ed. 1302 / ano 2020. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200032>

[2] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Saúde. 1ª ed. 1ª reimp. Brasília: MS; 2013. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.p df](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf)

[3] LOBO SM, MELLO PMVC. Challenges of the coronavirus pandemic for Brazilian intensivists: present and future. Rev Bras Ter Intensiva. 2021 Oct 25;33(3):339-340. doi: 10.5935/0103-507X.20210052.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329208547665239349313442943738136807255>

**Submetido por:** 2567248-Ladyanne Kessin Flores em 26/08/2022 17:00 para Mostra de e-poster

**BOAS PRÁTICAS NO MANUSEIO DO CATETER VESICAL DE DEMORA COMO AÇÃO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO**6043761  
Código resumo31/07/2022 16:01  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** BÁRBARA DE SIQUEIRA CÂMARA**Todos os Autores**

BÁRBARA DE SIQUEIRA CÂMARA | barbara-bsc@hotmail.com | UNIRIO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
MARIANA QUEIROZ BRITO | marianaqueiroz09@hotmail.com | UNIRIO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA | anadaltroleal@gmail.com | Fiocruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
KARINE DE MENDONÇA MOURA | karinem-m@hotmail.com | UNIRIO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
CÁSSIA ELLEN DA CONCEIÇÃO SILVA | ellen\_rpc@hotmail.com | UNIRIO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
TAINÁ FÁTIMA DUTRA DA SILVA | enfainadutra@outlook.com | UNIRIO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

**Resumo**

**Introdução:** O evento adverso mais observado nas hospitalizações são as infecções associadas a assistência à saúde (IRAS), sendo este considerado um problema de saúde pública, apresentando impactos negativos como aumento do tempo de internação, dos custos, das sequelas e da morbimortalidade. Dentre as principais causas de IRAS a infecção do trato urinário (ITU) se apresenta responsável por 40% dos casos. A ITU é caracterizada pela contaminação do trato urinário por microrganismos, e o uso do cateterismo vesical de demora (CVD) em pacientes internados está relacionado a 80% de ITU.(1) A capacitação profissional representa um fator responsável para qualificar o cuidado e diminuir os riscos de ITU.(2) Neste sentido a educação permanente em saúde (EPS) se apresenta como uma importante proposta pedagógica para prevenção das IRAS, objetivando analisar e promover o aperfeiçoamento dos processos de trabalho.(3)**Objetivo:** Relatar a experiência como residente de enfermagem na atualização da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sobre os cuidados com o manuseio do CVD como prevenção de ITU relacionada a assistência à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca da atividade de educação em saúde com os profissionais de enfermagem da UTI de um hospital federal do Estado do Rio de Janeiro. Treinamento realizado em lócus por enfermeiras residentes do segundo ano do curso de pós-graduação em nível de especialização em Clínica Médica e Cirúrgica. Atividade iniciou com Briefing explicando a temática seguido da entrega de um instrumento com 2 questões objetivas (com 3 possibilidades de respostas) sendo elas: "A higiene do meato uretral deve ser realizada quantas vezes ao dia?" e "Em caso de desconexão do sistema de drenagem fechado (bolsa coletora) com o CVD, deve-se?". Na sequência do instrumento um jogo dos 5 erros, com desenho com o cenário do paciente deitado em um leito em uso de CVD, e um profissional de enfermagem realizando procedimento. Neste jogo os profissionais tinham que marcar um "X" quando o procedimento incorreto era identificado, sendo os erros: profissional sem equipamento de proteção individual, fixação do CVD realizada de forma incorreta, bolsa coletora posicionada no chão, bolsa coletora com marcação de urina acima de 2/3 da capacidade e ausência de clamp. Finalizada atividade com Debriefing.**Resultado:** Capacitados 67% da equipe de enfermagem da UTI. Na primeira questão objetiva, 56% da equipe responderam corretamente a realização da limpeza 3 vezes ao dia (40% enfermeiros e 60% técnicos). Em relação à segunda questão houve 98% de acertos para em caso de desconexão do sistema, ele deve ser trocado (100% dos enfermeiros e 89% dos técnicos). No jogo 98% da equipe encontram 4 erros (100%



enfermeiros e 98% técnicos) e apenas 2% localizaram o 5º erro (falta de clamp no sistema de drenagem fechado). Conclusão: Observou-se uma fragilidade no conhecimento da equipe de enfermagem nas boas práticas no cuidado do CVD, evidenciando a importância da EPS. A estratégia realizada permitiu um reforço nas condutas assistências corretas embasadas em recomendações científicas, fomentando assim uma reflexão em conjunto com a equipe sobre a importância da temática e da qualificação do serviço para prevenção dos casos de ITU relacionados à assistência.

**REFERÊNCIAS:** Silva MR, Cazorla IM, Silva JLA, Almeida, THRDC, Oliveira, PPD, Barbosa DA. Educação permanente em cateterismo vesical para prevenção de infecção do trato urinário. Rev Min Enferm. 2019;23:e-1219. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051145>  
Souza ACS, Tipple AFV, Barbosa JM, Pereira MDS, Barreto RADSS. Cateterismo urinário: conhecimento e adesão ao controle de infecção pelos profissionais de enfermagem. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 17º de setembro de 2009 [citado 5º de julho de 2022];9(3). Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/7480>

Rodrigues GVB, Cortez EA. "Educação Permanente No Serviço De Emergência Hospitalar: Nota Prévia." Research, Society and Development 9, no. 7 (2020), ISSN 25253409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3727>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/203074606201393156392864931731139109989>

**Submetido por:** 6043761-BÁRBARA DE SIQUEIRA CÂMARA em 31/07/2022 16:01 para Mostra de e-poster

## PERCEPÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS SOBRE A SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA APLICAÇÃO DE INSULINA

**6786344**  
Código resumo

**31/08/2022 12:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA

### Todos os Autores

RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA | rgclaretiano@gmail.com | Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jackelina de Lima Rodrigues | jackelinadlr@gmail.com | Secretaria Municipal de Campo Grande - Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera | andrezzasoldera@hotmail.com | Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Elen Ferraz Teston | elen-1208@hotmail.com | Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alessandra Mazzo | amazzo@usp.br | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O diabetes mellitus é um distúrbio metabólico de etiologias heterogêneas que resulta em defeitos na secreção e/ou na ação da insulina. A aplicação de insulina é uma das opções terapêuticas para o tratamento do diabetes; porém, sua adesão tem sido um desafio para os profissionais de saúde. Diferentes estratégias ativas de ensino têm sido utilizadas para a orientação acerca da aplicação de insulina, sendo a simulação uma delas. **Objetivo:** Verificar a percepção de pessoas com diabetes mellitus sobre a simulação como estratégia educativa para a aplicação de insulina. **Método:** O estudo foi desenvolvido em uma unidade de saúde do distrito Anhanduizinho, no município de Campo Grande, MS. Foi adotada a abordagem quantitativa descritiva sobre o conhecimento da técnica de aplicação de insulina e a abordagem qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin, sobre a percepção do uso do simulador como estratégia de ensino para a aplicação de insulina. A coleta de dados foi realizada no período de abril a junho de 2022, com 11 pessoas com DM2 cadastradas no programa de Hiperdia da unidade de saúde e ocorreu em três momentos distintos: aplicação do instrumento de dados sociodemográficos e clínicos; prática simulada e checklist para avaliação da técnica de aplicação de insulina; e aplicação de questões dissertativas sobre a percepção do uso da simulação como estratégia de ensino. **Resultados:** Observou-se que atualmente existe uma população predominantemente idosa que convive com DM por um longo período e que a aplicação de insulina faz parte do seu tratamento. Na análise quantitativa foi evidenciado que o conhecimento sobre o manejo de insulina não está totalmente consolidado, uma vez que os participantes apresentaram falhas nas etapas de armazenamento, preparo e autoadministração de insulina. No que tange à percepção quanto ao uso do simulador como estratégia educativa, emergiram duas categorias que evidenciam seu uso como facilitador da aprendizagem significativa e como propulsor da autoconfiança e da segurança na prática de aplicação de insulina. **Conclusão:** O estudo permitiu identificar que ainda existem lacunas no conhecimento com relação ao manejo da insulina. A simulação como estratégia de ensino foi vista de maneira positiva pelos participantes do estudo, e, portanto, sua utilização nas ações de educação em saúde deve ser encorajada. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A utilização de metodologias ativas, que valorizem o



conhecimento prévio e o treino de habilidades devem ser implementadas no processo educação em saúde de modo a tornar a aprendizagem significativa e traga benefícios à saúde da população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. [Internet]. 2019 [cited Out 29, 2020]; 12-60. Available from:

<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>

2. Saeedi P, Petersohn I, Salpea P, Malanda B, Karuranga S, Unwin N, et al. Global and regional diabetes prevalence estimates for 2019 and projections for 2030 and 2045: results from the International Diabetes Federation Diabetes Atlas, 9th ed. Diabetes Res Clin Pract. 2019;157:1-5. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.diabres.2019.107843>

3. Reis P dos, Marcon SS, Nass EMA, Arruda GO de, Back IR, Lino IGT, et al. Performance of people with diabetes mellitus under insulin therapy. Cogitare enferm. 2020; 25. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.66006>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123551197261602476399491157047209691914>

**Submetido por:** 2705573-RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA em 31/08/2022 12:26 para  
Mostra de e-poster



## USO DA SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA CUIDADORES DE PACIENTES CRÔNICOS: Revisão Integrativa

**2705573**  
Código resumo

**30/08/2022 10:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida

### Todos os Autores

Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida | rgclaretiano@gmail.com | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciana Aparecida da Cunha Borges | lucianaborges\_enf@hotmail.com | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elton Santo Barbosa | eltosanto@hotmail.com | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera | andrezzasoldera@hotmail.com | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde tem colocado a simulação clínica como um dos pilares para a melhoria da qualidade do cuidado e segurança do paciente, visto que favorece na implementação de práticas seguras e redução de incidentes. **Objetivo:** verificar, na literatura científica, a utilização da simulação clínica como estratégia no preparo de cuidadores para a desospitalização de pacientes crônicos. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de forma pareada no mês de janeiro com a análise do material em março de 2022, através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por meio das bases de dados Scopus, PubMed, Web of Science, Science Direct, CINAHL, e no portal da BVS. A delimitação do problema de pesquisa ocorreu através da estratégia de pesquisa Population, Variables and Outcomes (PVO), delimitando os descritores de busca a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs) e os Medical Subject Headings (MeSH). Após a leitura exploratória dos resumos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, foram selecionadas as publicações, cujo conteúdo foi lido integralmente e foram apresentados por meio de um quadro sinóptico. **Resultados:** foram identificados 3.218 estudos, após empregar os critérios de inclusão e exclusão a amostra final foi constituída por cinco artigos, os quais apresentaram bons níveis de evidência científica e evidenciaram que a simulação clínica como estratégia de ensino-aprendizagem tem sido de interesse internacional e nacional. As evidências apontaram que os artigos trouxeram principalmente, a capacitação e educação em saúde direcionada a cuidadores familiares de crianças com necessidades especiais, em uso de traqueostomia, ventilação mecânica de longo prazo, no processo de alta da maternidade para domicílio e por fim para no automonitoramento do sistema de drenagem contínua através do autocuidado, com predominância de cuidadores pediátricos. A maioria dos estudos descreveu o uso concomitante de duas ou mais tecnologias para auxiliar nos cuidados. As tecnologias utilizadas buscaram o desenvolvimento de competências no âmbito de (conhecimento, habilidade e atitude), oferecendo desta maneira segurança aos pacientes. **Conclusão:** Este estudo revelou o uso da simulação, como principal tecnologia educacional utilizada para capacitação de pais e cuidadores no cuidado a criança. Ressalta-se escassez de estudos com uso da simulação no treinamento para cuidadores de pacientes adultos, com vistas a prepara-los para continuidade da



assistência ao paciente de forma segura, no processo da desospitalização. Sugere-se para estudos futuros a discussão sobre o uso da simulação clínica na capacitação de cuidadores de pacientes crônicos no cuidado domiciliar. Implicações para o campo da saúde: O estudo tem contribuições relevantes para o campo da saúde, em especial a enfermagem que buscam ações inovadoras para incremento das práticas de promoção e prevenção da saúde direcionadas a segurança e qualidade na assistência ao paciente crônico.

**REFERÊNCIAS:** ANDRADE LEL et al. Cultura de segurança do paciente em três hospitais brasileiros com diferentes tipos de gestão. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2018. [acesso em: 27 jul. 2022]: 23(1): 161-172. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ZdzPMjFXMpcmzSZTJ5bSSyB/?lang=pt>  
Silva MY, Gonçalves DE, Martins AKL. Tecnologias educacionais como estratégia para educação em saúde dos adolescentes: Revisão integrativa. *RESDITE*. 2020 [acesso em 01 abr. 2022]: 5(1): 66-82. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/resdite/article/view/42427>  
Silva APM, Pina JC, Rocha PK, Anders JC, Souza AIJ, Okido ACC. Capacitação de cuidadores de crianças com necessidades especiais de saúde: contribuições da simulação. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 31 mar 2022]; 29: e20180448. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0448>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/186607140479377370893671290046842337065>

**Submetido por:** 2705573-RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA em 30/08/2022 10:58 para  
Mostra de e-poster





## Validação de conteúdo de ferramenta digital para promoção da saúde mental de trabalhadores de saúde

**5475477**  
Código resumo

**31/08/2022 19:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Evelin Daiane Gabriel Pinhatti

### Todos os Autores

Evelin Daiane Gabriel Pinhatti | pinhattievelin@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Renata Perfeito Ribeiro | perfeitorenata@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: os problemas de saúde mental têm causado uma crescente preocupação na saúde pública. Apesar do crescimento dessas doenças, as pessoas têm chances limitadas de acesso a ajuda profissional, pois têm dificuldades até mesmo de se perceberem e perceberem aos outros com estes tipos de agravos. Neste sentido, inovações e soluções tecnológicas estão sendo consideradas na tentativa de oportunizar acesso a informação, como um meio de promoção da própria saúde mental e até mesmo de colegas de trabalho, contribuindo assim para minimizar a crise de saúde mental em todo o mundo. Objetivo: desenvolver e validar o conteúdo da ferramenta digital para promoção da saúde mental de trabalhadores de saúde. Método: estudo metodológico aplicado. A validação de conteúdo é a primeira etapa de uma validação e foi realizada por oito especialistas com titulação mínima de doutor, com expertise na área de saúde do trabalhador e/ou saúde mental. Para coleta dos dados utilizou-se um instrumento encaminhado para os avaliadores via Google forms para que os mesmos pudessem avaliar o objetivo, o conteúdo, a relevância e o ambiente da ferramenta, bem como apresentar sugestões de melhoria para a mesma. Os dados foram submetidos à análise estatística e descritos por meio do cálculo do Índice de Validade de Conteúdo. Resultados: a ferramenta digital foi elaborada com informações sobre a definição, problemas comuns, fatores que influenciam, sinais e sintomas, consequências dos problemas no trabalho relacionados a saúde mental, além de informações para o incentivo a falar sobre saúde mental, estratégias para comunicação, estratégias de promoção e um instrumento para o rastreamento das condições de saúde mental. A validação de conteúdo, apresentou os seguintes Índices de Validade de Conteúdo: objetivo (0,92), conteúdo (0,80), relevância (0,81) e ambiente (1,00). Houve a concordância total de 86,5% dos especialistas que consideraram o conteúdo da ferramenta digital como relevante ou altamente relevante. Dentre os itens indicados como não relevante ou pouco relevante (13,5%), foram realizadas recomendações de revisão textual e de acrescentar conteúdos com maior enfoque nas estratégias de promoção. Como sugestões foram apresentadas as seguintes: estratégias sobre gerenciamento do sono, estratégias para relacionamentos saudáveis, especialmente a comunicação não violenta. As sugestões destacadas foram avaliadas pelos pesquisadores e incorporadas na ferramenta digital e a mesma será encaminhada para nova avaliação dos experts. Conclusões: a validação de conteúdo demonstra que a ferramenta digital tem potencial para contribuir com os trabalhadores no aprimoramento do gerenciamento da saúde mental, com elevado nível de concordância entre os especialistas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a validação contribui para qualidade do



conteúdo da ferramenta digital, considerando sua avaliação por especialistas na área de saúde mental e do trabalhador.

**REFERÊNCIAS:** 1. Hogg B, Medina JC, Gardoki-Souto I, Serbanescu I, Moreno-Alcázar A, Cerga-Pashoja A, Coppens E, Tóth MD, Fanaj N, Greiner BA, Holland C, Kölves K, Maxwell M, Qirjako G, de Winter L, Hegerl U, Pérez-Sola V, Arensman E, & Amann BL. Workplace interventions to reduce depression and anxiety in small and medium-sized enterprises: A systematic review. *Journal of Affective Disorders* [Internet]. 2021 [cited 2022 Mar 8]; 378–386. Available from:

<https://doi.org/10.1016/j.jad.2021.04.071>

2. Bucci S, Schwannauer M, Berry N. (2019). The digital revolution and its impact on mental health care. *The British Psychological Society* [Internet]. 2019 [cited 2022 Mai 10]; 1–21. Available from:

<https://doi.org/10.1111/papt.12222>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129353538468037967046048212286616811598>

**Submetido por:** 8746905-EVELIN DAIANE GABRIEL PINHATTI em 31/08/2022 19:11 para Mostra de e-poster



## *Ferramenta digital para promoção da saúde mental de trabalhadores de instituições de saúde*

**8746905**  
Código resumo

**31/08/2022 19:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** EVELIN DAIANE GABRIEL PINHATTI

### **Todos os Autores**

EVELIN DAIANE GABRIEL PINHATTI | pinhattievelin@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Renata Perfeito Ribeiro | perfeitorenata@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: o adoecimento mental representa um importante problema de saúde pública e a principal causa de ausência por doença e incapacidade no trabalho a nível mundial, sendo a depressão e a ansiedade as doenças mais prevalentes. Em iniciativas internacionais, têm sido debatida a importância de se ampliar a utilização de tecnologias digitais, como um meio de promover acesso à saúde, principalmente com medidas de promoção da saúde. Sabe-se que o uso de ferramentas tecnológicas pode ampliar o acesso às informações de saúde, aumentando a conscientização e a adesão as medidas preventivas e assim minimizar as barreiras decorrentes da necessidade do encontro presencial com profissionais de saúde. Objetivo: desenvolver uma ferramenta digital para promoção da saúde mental de trabalhadores de instituições de saúde. Método: estudo metodológico, aplicado no desenvolvimento de recurso tecnológico. Para concepção da ferramenta digital, foram utilizados os passos metodológicos baseados na engenharia de software que envolvem as etapas: comunicação, planejamento, modelagem, construção, avaliação, testes de funcionamento e versão final. Para definição do conteúdo utilizaram-se diretrizes internacionais com recomendações de promoção da saúde mental no local de trabalho. Resultados: a ferramenta foi desenvolvida com embasamento científico de 12 diretrizes internacionais de saúde mental no local de trabalho. Dentre as recomendações, destacaram-se a importância de fornecer informação, aumentar a compreensão e melhorar o reconhecimento de problemas de saúde mental. Assim, elencou-se como conteúdo para esta ferramenta: informações sobre a definição de saúde mental, problemas comuns de saúde mental, fatores que influenciam a saúde mental, sinais e sintomas de problemas de saúde mental, consequências dos problemas de saúde mental no trabalho; informações para incentivar alguém a falar sobre sua saúde mental e as estratégias para comunicação; instrumento para rastreamento das condições de saúde mental e estratégias para promoção da saúde mental. Na seção estratégias para promover a saúde mental é disponibilizado conteúdo com orientações para manter-se ativo, ter equilíbrio entre o trabalho e a vida, cultivar relacionamentos saudáveis, alerta sobre os riscos de fumar, beber e usar drogas para reduzir desconforto relacionado à saúde mental, a importância de alimentar-se bem, técnicas de relaxamento, habilidades positivas para o enfrentamento, práticas saudáveis no local de trabalho e onde procurar por ajuda profissional. O conteúdo foi desenvolvido e disponibilizado no formato de texto, vídeos e imagens no intuito de proporcionar ao usuário um ambiente convidativo e atrativo. A ferramenta é disponibilizada via web e a funcionalidade aos usuários é de livre acesso. Conclusões: a ferramenta digital foi desenvolvida com embasamento científico e pode ser recomendada e implementada nas instituições como estratégia que contribui para a



prevenção, rastreamento e enfrentamento dos agravos à saúde mental. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o uso da ferramenta digital pode ampliar o acesso dos trabalhadores as ações de promoção da saúde, assim como contribuir com a redução do estigma relacionado ao adoecimento mental.

**REFERÊNCIAS:** 1. Hogg B, Medina JC, Gardoki-Souto I, Serbanescu I, Moreno-Alcázar A, Cerga-Pashoja A, Coppens E, Tóth MD, Fanaj N, Greiner BA, Holland C, Kölves K, Maxwell M, Qirjako G, de Winter L, Hegerl U, Pérez-Sola V, Arensman E, & Amann BL. Workplace interventions to reduce depression and anxiety in small and medium-sized enterprises: A systematic review. *Journal of Affective Disorders* [Internet]. 2021 [cited 2022 Mar 8]; 378–386. Available from:

<https://doi.org/10.1016/j.jad.2021.04.071>

2. World Health Organization. Time to act: Transforming mental health systems, doing more and better. *Mental Health Forum*, 2021.

3. Pressman, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280470900582672390321372110742592379418>

**Submetido por:** 8746905-EVELIN DAIANE GABRIEL PINHATTI em 31/08/2022 19:01 para Mostra de e-poster



## CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DAS PESSOAS IDOSAS ANALFABETAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**6833325**  
Código resumo

**17/09/2022 17:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Midiã Vanessa dos Santos Spekalski

### Todos os Autores

Midiã Vanessa dos Santos Spekalski | vanessamidia12@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Paula Santos Domingues | maria.domingues@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Susanne Elero Betioli | susanne@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt | ksalmidah@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Helena Lenardt | curitiba.helena@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Eduarda Verbinen | mariaverbinen@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: O analfabetismo nas pessoas idosas está diretamente associado à idade, ao considerar que quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de analfabetos. Segundo o censo de 2010, o indivíduo que não possuía instrução recebia aproximadamente R\$752,56 mensal, enquanto aqueles com ensino médio completo recebiam em média R\$1.272,50 por mês, o que evidencia o impacto econômico do analfabetismo<sup>1</sup>. Em 2019, o Brasil contava com quase 6 milhões de idosos analfabetos, representando 18% desse segmento etário<sup>2</sup>. A condição de analfabetismo para o idoso gera impacto nas situações cotidianas, em especial na manutenção, prevenção e/ou recuperação da saúde. Objetivo: Identificar características sociodemográficas, econômicas e clínicas de idosos analfabetos atendidos na atenção primária à saúde. Métodos: Estudo quantitativo transversal, derivado do Projeto de Pesquisa intitulado “As Variações da Fragilidade Física e da Funcionalidade de Idosos da Atenção Primária à Saúde”, realizado em Unidade Básica de Saúde de Curitiba/PR (Brasil), com 389 idosos (&#8805;60 anos). Os dados foram coletados de janeiro a novembro de 2019, a partir de rastreamento cognitivo realizado pelo Miniexame do Estado Mental<sup>3</sup>, questionário sociodemográfico e clínico. Realizou-se análise estatística descritiva. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 2.918.847/2018). Resultados: Dos 389 idosos, 27 (6,94%) eram analfabetos, destes predominou o sexo feminino (n=14; 51,85%), idades entre 70 e 79 anos (n=15; 55,56%), cor branca (n= 19; 70,37%). A maioria deles relatou receber até dois salários-mínimos (n=19; 70,37%), sendo que 10 (37,05%) consideraram insatisfatória a condição financeira, 8 (29,62%) relataram condição mediana e 9 (33,33%) a consideraram satisfatória. Os 27 (100%) idosos analfabetos possuíam problemas de saúde, com predomínio dos cardiovasculares (n=20; 74,07%), seguido dos metabólicos (n=18; 66,67%), à vista disso, utilizavam pelo menos uma medicação de uso contínuo, com maior frequência dos anti-hipertensivo, diurético e vasodilatador (n=21; 77,78%), na sequência antidepressivo (n=12; 44,44%), hipoglicemiante (n=10; 37,04%), e eventos de queda nos últimos doze meses (n=8; 29,63%). Conclusões: As características sociodemográficas, econômicas e clínicas dos idosos



analfabetos foram definidas naqueles indivíduos não muito idosos, que possuem doenças crônicas, fazem uso de medicamentos e em condições deficitárias de renda. Do mesmo modo, mostraram-se bastante comprometidas a saúde mental e a instabilidade postural, pois parcela significativa usa antidepressivo e apresentou episódio de queda no último ano. Embora os dados retratem a realidade local e não possam ser generalizados aos idosos analfabetos do país, consideram-se necessárias intervenções de enfermagem para esse público, como a construção de gerontotecnologias educacionais que proporcionem, pelo menos, o letramento funcional em saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Identificar características sociodemográficas, econômicas e clínicas de idosos analfabetos é fundamental para a prática profissional em saúde, sobretudo para a Enfermagem Gerontológica, porque fornecem melhorias na direção das orientações de cuidados aos idosos. Do mesmo modo, a identificação dessas características concedem elementos de aporte para a educação em saúde, que levam em conta as limitações atreladas ao analfabetismo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Amostra - Rendimento [Internet]. [citado 16 de setembro de 2022]. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/22787?detalhes=true>.

2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Educação: 2019 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. ISBN 978-65-87201-09-2. [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2020 [citado 13 de setembro de 2022]. 16 p. Disponível em:

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf)

3. Folstein MF, Folstein SE, McHugh PR. "Mini-mental state": a practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. Journal of Psychiatric Research [Internet]. novembro de 1975 [citado 13 de setembro de 2022];12(3):189–98. Disponível em:

<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/0022395675900266>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/132153999444601934987661430204956827444>

**Submetido por:** 3688653-Midiã Vanessa dos Santos Spekalski em 17/09/2022 17:28 para Mostra de e-poster

## VELOCIDADE DA MARCHA REDUZIDA EM IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**3688653**  
Código resumo

**29/08/2022 10:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Midiã Vanessa dos Santos Spekalski

### Todos os Autores

Midiã Vanessa dos Santos Spekalski | [vanessamidia12@hotmail.com](mailto:vanessamidia12@hotmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Reuber Lima de Sousa | [reuber\\_souza@hotmail.com](mailto:reuber_souza@hotmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Márcia Marrocos Aristides | [marciamarrocos@gmail.com](mailto:marciamarrocos@gmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt | [ksalmeidah@ufpr.br](mailto:ksalmeidah@ufpr.br) | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Helena Lenardt | [curitiba.helena@gmail.com](mailto:curitiba.helena@gmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Susanne Elero Betioli | [susanne@ufpr.br](mailto:susanne@ufpr.br) | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a velocidade da marcha é considerada uma medida simples de mensuração, utilizada para avaliar a condição de saúde e funcionalidade de pessoas idosas(1). Quando reduzida pode indicar condições negativas em saúde, como diminuição da massa muscular e comprometimentos físicos e cognitivos(2). Objetivo: verificar as variáveis sociodemográficas, clínicas e de estilo de vida de idosos com velocidade da marcha reduzida da atenção primária à saúde. Métodos: estudo transversal, quantitativo e descritivo desenvolvido com 389 idosos da atenção primária à saúde de Curitiba, Paraná. A coleta de dados foi realizada no ano de 2019, em uma Unidade Básica de Saúde. Aplicaram-se questionários sociodemográfico e clínico, testes do fenótipo da fragilidade física, com destaque para avaliação da velocidade da caminhada em um percurso de 4,6 metros. Os dados foram tabulados no Excel e analisados por meio de estatística descritiva, com a distribuição de frequência absoluta e relativa. Resultados: Dos participantes, 81 (20,8%) apresentaram VM reduzida, dos quais a maior parte eram do sexo feminino (13,6%), com idade entre 70 e 79 anos (8,5%), da cor branca (14,7%), de baixa escolaridade (10,3%), casados ou em união estável (8,7%), com renda de até 2 salários-mínimos (14,4%) e que consideravam a condição financeira mediana (10,5%). Com relação ao estilo de vida e fatores clínicos, os investigados não faziam uso de tabaco (11,8%) e álcool (14,1%), não realizavam atividade física (13,4%), apresentavam problemas de saúde (20,1%), não relataram dor crônica (18,0%), faziam uso de medicamento contínuo (20,6%), não foram hospitalizados (16,2%) e não sofreram quedas no último ano (11,8%). Conclusão: observou-se elevada frequência de VM reduzida entre os idosos investigados, sendo maioria do sexo feminino, casados ou em união estável, apresentando algum problema de saúde e que faziam uso de medicamento contínuo. Frente ao exposto, fica evidente a importância da avaliação na atenção primária em saúde entre as pessoas idosas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É importante que os profissionais de saúde, incluindo a equipe de enfermagem, conheçam o perfil de idosos com VM



reduzida, para que assim, no âmbito da atenção primária à saúde possam desenvolver ações afim de garantir o bem-estar da população idosa, bem como um envelhecimento ativo para a sociedade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Binotto MA, Lenardt MA, Rodríguez-martínez MC. Physical frailty and gait speed in Community elderly: A systematic review. Revista Escola de Enfermagem da USP. 2017; 53 (3392):1-17.

2. Corrêa LQ, Rombaldi AJ, Teixeira FS, Umpierre D, Domingues MR. Concordância na velocidade da marcha de mulheres diabéticas tipo 2 em diferentes testes de caminhada. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. 2017; 25 (157): 1-8.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/148932287593771114560588812908817324673>

**Submetido por:** 3688653-Midiã Vanessa dos Santos Spekalski em 29/08/2022 10:08 para Mostra de e-poster





## IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NAS UPA 24H PARTICIPANTES DO PROJETO LEAN NA UPA

**1814450**  
Código resumo

**30/08/2022 21:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Gabriel Nascimento Santos

### Todos os Autores

Gabriel Nascimento Santos | gabrielgns1998@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sandra Maria do Amaral Chaves | sandrachaves@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Nikole Valdez Pareja Motti | nikolemotti@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Indiara Rezende da Silva | indiarezende@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luis Enrique Valdiviezo Viera | luisvaldiviezo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Robisom Damasceno Calado | robisomcalado@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: O Ministério da Saúde (MS), em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) promoveu nos últimos anos o projeto Lean na UPA, visando reduzir a superlotação e promover melhorias na gestão a partir da implantação da abordagem Lean. Lean é uma abordagem gerencial consagrada, originária da indústria com foco em reduzir desperdícios. Para tal, propõe a utilização de métodos e ferramentas, dentre os quais, kaizen. Kaizen é o termo para melhoria contínua. No projeto de implantação de Lean na UPA, tais melhorias foram chamadas de Boas Práticas e referem-se as práticas identificadas e implantadas pelas UPA participantes do projeto. Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar uma síntese sobre a experiência de aplicação dessas Práticas nas UPAs e seus principais resultados. Métodos: Como forma de evidenciar e descrever as melhorias implantadas através do projeto, foram criados formulários de Boas Práticas contendo informações sobre os a situação antes e depois das melhorias. Este trabalho fez um levantamento do banco de registros das Boas Práticas e, removeu as duplicidades e através da categorização dos registros, avaliou os resultados. Resultados: Foram relatadas 677 Práticas pelas 57 UPA participantes do projeto no ano de 2020. Estas, foram categorizadas com relação aos desperdícios Lean eliminados e aos setores e unidades de aplicação. As ações de Melhoria Contínua (Kaizen) contribuíram para a eliminação de 824 desperdícios, sendo os mais relatados: Não Utilização do Talento Humano, com 220 reports (27%); Defeitos 210 (25%); Movimentação 158 (19%) e Espera 120 (14%). Ao todo, 56 setores foram abrangidos como cenário para a aplicação das ações de melhoria. Conclusões: A utilização dessa ferramenta foi responsável por diversos impactos positivos para todas as UPA do projeto, pois além de ter uma evidência e controle de todas as boas práticas aplicadas durante o projeto, proporcionou um banco de melhorias que pode agora ser replicado entre as unidades e fornecendo um modelo para implementação e desenvolvimento de melhorias em Unidades de Saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Foram evidenciadas melhorias na superlotação, foram reduzidos os estoques desnecessários, e com a organização do fluxo de trabalho a equipe pôde realizar



suas funções de maneira mais fácil e eficiente. Ademais, obteve-se uma melhora no engajamento da equipe e promoveram melhorias nos indicadores de gestão da UPA a partir da implantação das ferramentas de abordagem Lean.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Aksel G, Bildik F, Demircan A, Keles A, Kilicaslan I, Guler S, et al. Effects of fast-track in a university emergency department through the National Emergency Department Overcrowding Study. J Pak Med Assoc 2014;64:791–7.

2 - Lordelo SAV, Nogueira SMS, de Farias Filho JR, Costa HG, Barbosa CL, Calado RD. Kaizen and Healthcare: A Bibliometric Analysis. Advances in Production Management Systems. Artificial Intelligence for Sustainable and Resilient Production Systems, Cham: Springer International Publishing; 2021, p. 314–22.

3 - Knechtges P, Decker MC. Application of kaizen methodology to foster departmental engagement in quality improvement. J Am Coll Radiol 2014;11:1126–30. <https://doi.org/10.1016/j.jacr.2014.08.027>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/304601493198108467634379889476199418556>

**Submetido por:** 8700023-Gabriel Nascimento Santos em 30/08/2022 21:01 para Mostra de e-poster



## USO DA SIMULAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO

**8700023**  
Código resumo

**31/07/2022 14:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Gabriel Nascimento Santos

### Todos os Autores

Gabriel Nascimento Santos | gabrielgns1998@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Milena Cristina Couto Guedes | milenacouto@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Hevelyn dos Santos da Rocha | hevelynrocha@outlook.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Garcia Bezerra Góes | ferbezerra@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maithê de Carvalho e Lemos Goulart | maithegoulart@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila | fernandamvp@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo na área da saúde tem sido cada vez mais necessário, pois auxiliam na produção do conhecimento e na aquisição de competências e habilidades para a formação profissional. Nesse contexto, a adoção de treinamento por simulação para o ensino teórico prático da enfermagem, se faz como uma ferramenta, capaz de mimetizar situações clínicas reais, que oferece condições específicas com a finalidade de preparar o aluno para tais circunstâncias em um ambiente controlado e seguro, dessa forma, possibilitando que o estudante desenvolva suas habilidades e teste seus conhecimentos sem risco para pacientes reais. O contexto pandêmico causado pela COVID-19 reforçou ainda mais a necessidade do uso desta ferramenta para a formação do enfermeiro para a segurança do profissional e do paciente. **Objetivos:** Avaliar o uso da simulação como ferramenta de ensino entre acadêmicos de enfermagem no contexto pandêmico. **Métodos:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado na Universidade Federal Fluminense (UFF), na região Litorânea do estado do Rio de Janeiro, Brasil, no Laboratório de Ensino de Enfermagem entre estudantes de graduação de enfermagem foi montado um cenário norteado por um caso clínico fictício em um ambiente que simulava um paciente com necessidade de oxigenoterapia em um leito hospitalar utilizando um simulador de baixa fidelidade e atores que simularam a passagem de plantão. Foram realizados em dois grupos em dias e horários distintos obedecendo os protocolos vigentes durante o período pandêmico. Após a realização da cena simulada, houve um diálogo entre os participantes acerca da experiência vivenciada durante a simulação. O corpus textual decorrente dos diálogos foi submetido à análise lexicográfica e à Classificação Hierárquica Descendente (CHD), com o software "IRAMUTEQ". Todos os aspectos éticos foram contemplados. O projeto foi aprovado sob número do parecer: 4.740.757 **Resultados:** Participaram do estudo 12 (100,0%) estudantes de enfermagem, sendo 09 (75,0%) mulheres e três (25,0%) homens, com mediana de idade de 22 anos (DP=1,3) com mínima de 21 e máxima de 25 anos. A maioria 09 (83,3%) informou que já havia participado de simulação na graduação. Todos os



estudantes responderam que a simulação é importante para o ensino, durante o período pandêmico. Na Classificação Hierárquica Descendente (CHD) o corpus textual teve aproveitamento de 64,29% e obtiveram-se cinco classes compostas de segmentos de textos que revelaram o uso do simulador e seus materiais para o realismo da cena e uma melhor imersão; o uso de tecnologia na realidade da cena; a participação de atores na simulação e a importância da simulação para a avaliação da prática em enfermagem. Conclusões: Este estudo avaliou o uso da simulação como ferramenta de ensino entre acadêmicos de enfermagem no contexto pandêmico, e identificou que a simulação trouxe aspectos importantes para a formação dos estudantes de enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso da simulação no ensino favorece a prática de enfermagem e contribui para a formação do enfermeiro.

- REFERÊNCIAS:** 1. BLAND A. J, TOPPING A, WOOD B. A concept analysis of simulation as a learning strategy in the education of undergraduate nursing students. *Nurse Educ Today*. 2011;31(7):664-70.
2. MARCOMINI E. K.; MARTINS E. S. M.; LOPES N.V.; PAULA N. V. K.; BAS, L.; SIMP, I. I. Influência Da Simulação Realística No Ensino E Aprendizado Da Enfermagem. *Varia Scientia - Ciências da Saúde*, v. 3, n. 2, p. 233–240, 2017.
3. TEIXEIRA, C. R. S.; PEREIRA, M. C. A.; KUSUMOTA, L.; GAIOSO, V. P.; MELLO, C. L.; CARVALHO, E. C. Avaliação dos estudantes de enfermagem sobre a aprendizagem com a simulação clínica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.68, n.2, p.311-319, 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/133118847577496022047541063162234625452>

**Submetido por:** 8700023-Gabriel Nascimento Santos em 31/07/2022 14:10 para Mostra de e-poster



## AS GRADUANDAS DE ENFERMAGEM E A COMPREENSÃO DA INFECÇÃO PELO HPV – ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

**9066368**  
Código resumo

**25/08/2022 10:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Thelma Spindola

### Todos os Autores

Thelma Spindola | tspindola.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nathalia dos Santos Trindade Moerbeck | nathaliatrindade\_15@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Milena Preissler das Neves | milenapreissler@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Hugo de Andrade Peixoto | hugodeandradepeixoto@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sergio Corrêa Marques | sergiocmarques@uol.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Diana Caroline Correa Karkour | dianakarkour@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução - O papilomavirus humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível capaz de infectar a pele ou mucosa (oral, genital ou anal) sendo muito frequente a nível mundial, e representa a principal alteração para a ocorrência do câncer de colo uterino. A transmissão do HPV ocorre pelo contato direto ou indireto com as lesões em outras partes do corpo, mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal pode ocorrer. Objetivo - identificar os conteúdos das representações sociais sobre o HPV de graduandas de enfermagem. Métodos – trata-se de um estudo qualitativo, apoiado na Teoria das Representações Sociais e emprego da abordagem processual. As participantes foram 30 estudantes do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro, matriculadas nos últimos períodos, e que eram sexualmente ativas. Como instrumento de coleta de dados foram empregados dois instrumentos, um questionário e uma entrevista semiestruturada. Os dados quantitativos foram analisados com emprego da estatística descritiva simples e os dados discursivos com a técnica de análise de conteúdo, na modalidade temático-categorial. Resultados – a análise dos achados quantitativos demonstra que as universitárias tinham idades entre 21-24 anos (24); cor da pele autodeclarada branca (13); moravam com os pais (13); possuíam companheiro fixo (21) e se declararam heterossexuais (26). No processo de análise das entrevistas emergiram cinco categorias, entretanto será apresentada uma das categorias que corresponde a 23% das unidades de registro. A maioria das graduandas destacou que o HPV é um tipo de vírus que oferece agravo à saúde, mas enfatizaram que necessitam obter mais informações sobre este agente etiológico pouco discutido em comparação a outras IST, como o HIV. Em suas falas demonstraram dúvidas ao informar os tipos responsáveis por ocasionar as verrugas genitais e o câncer de colo de útero, sendo perceptível o pouco conhecimento do grupo sobre a transmissão dessa infecção. Apontam, ainda, as consequências da infecção para homens e mulheres, sendo associada nas mulheres, principalmente, ao câncer cervical e suas lesões precursoras. Já nos homens se manifesta na forma de verrugas genitais e contribui para o desenvolvimento do câncer peniano. Conclusão - as graduandas de enfermagem reconhecem o HPV como uma infecção de transmissão sexual, embora tenham revelado deter pouca



informação a respeito da transmissão desse vírus. Destacam que o HPV pode ser evitado pela adoção do preservativo de modo contínuo, imunização e realização rotineira do exame de Papanicolau. A representação social do grupo está ancorada em sentimentos de medo, preocupação, vergonha e culpa que são associados ao preconceito. Implicações para o campo da saúde e enfermagem - A enfermagem tem papel relevante na conscientização dos jovens para adoção de práticas sexuais mais seguras e estimular cuidados com a saúde sexual.

**REFERÊNCIAS:** Jodelet D. Representação Social: Um domínio em expansão In: Jodelet, D, ed. As representações sociais. Rio de Janeiro: Ed. UERJ; 2001. p.17-44.

Machado LS, Pires MC. Perfil epidemiológico de mulheres com papilomavírus humano que utilizam o serviço público de saúde. Rev. baiana enfermagem. 2017;31(4):e 22135.

Monteiro CM, Andrade VRM, Vargas FA. A percepção de mulheres sobre o papilomavírus humano, o câncer do colo do útero e o exame de Papanicolau. Revista interdisciplinar em ciências da saúde e biológicas.2019;3(1):23-31.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125882311735228214118763635765962280157>

**Submetido por:** 9066368-Thelma Spindola em 25/08/2022 10:25 para Mostra de e-poster



## *O Perfil das Matriarcas e Patriarcas das Escolas de Samba do Rio de Janeiro*

**8766014**  
Código resumo

**18/09/2022 19:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e  
populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Ricardo José Oliveira Mouta

### Todos os Autores

Ricardo José Oliveira Mouta | ricardomouta@hormail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rafael da Rocha Dutra | rafael.rochadutra@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabrielle Cardoso do Nascimento | gabriellecnasc@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Juliana Amaral Prata | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Letícia Linhares Braga | llinharesb.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** As escolas de samba são entendidas como uma manifestação plural por excelência, baseadas na relação harmônica da miscigenação étnica e da diversidade cultural<sup>1</sup>. Atualmente as escolas de samba, tornou-se um campo de fortalecimento de laços sociais, e de etnicidade afro-brasileira, e é a partir desse campo temos como enfoque o papel dos velhos sambistas, as matriarcas e patriarcas do samba carioca, conhecidos integrantes das alas das baianas e da ala de velha guarda. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico e sociocultural dos sambistas das alas das baianas e das velhas guardas das escolas de samba do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico e sociocultural, transversal, exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa. Devido a pandemia iniciada em março de 2020, os instrumentos da coleta de dados foram adaptados para o modo formulário eletrônico. Participam da pesquisa homens e mulheres que fazem parte das alas de velha guarda e baianas das escolas de samba do Rio de Janeiro, recrutadas através da técnica de Bola de Neve Virtual (virtual snowball; snowball sampling). Os dados obtidos foram selecionados, categorizados e tabulados eletronicamente no Microsoft Excel Starter 2010 para uma melhor representação e verificação da relação entre as informações obtidas. **Resultados:** Os dados mostram que a maioria dos idosos que fazem parte das alas de velha guarda e baianas são em sua maioria mulheres na faixa etária de 60 a 69 anos, se autodeclararam pretas, solteiras, heterossexuais, com nível superior completo, aposentadas católicas, e usuárias do SUS. Os homens estão na faixa etária de 70 a 79 anos, se autodeclararam pretos, casados, heterossexuais, com nível médio completo, aposentados, católicos, usuários do SUS. **Conclusão:** Este estudo nos mostra que o perfil desta população vem sofrendo modificações em várias áreas, principalmente com o aumento das mulheres idosas nas atividades culturais proporcionadas pelas escolas de samba e pelo grupo associativo de velhas guardas do Rio de Janeiro. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** É de suma importância de estudar os grupos populacionais e sua diversidade cultural ampliando o escopo de cuidado da enfermagem, proporcionando a criação de ações de saúde que melhorem a qualidade de vida desses indivíduos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Martins. LM. Irmãs de Samba: O Papel da Mulher no Universo da Escola de Samba [Dissertação on the Internet]. Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes UFRJ; 1998 [cited 2022 Sep



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

17]. 242 p. Available from: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/6169/1/455889.pdf> Mestrado em História da Arte.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/32040848228006858806168075762762227038>

**Submetido por:** 1682601-Letícia Linhares Braga em 18/09/2022 19:11 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulção

Organização







## *Métodos de Termometria Não Invasiva em Comparação a Temperatura de Artéria Pulmonar: Um estudo de medidas repetidas*

**2627097**  
Código resumo

**31/07/2022 10:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Rafael Lima Rodrigues de Carvalho

### Todos os Autores

Rafael Lima Rodrigues de Carvalho | rafaelsjdr@ufba.br | Escola de Enfermagem da UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariana Avendanha Victoriano | | Proz Educação | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camila Cláudia Campos | camilacbh@hotmail.com | Faculdade FAMINAS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paula Frizera Vassallo | | Hospital das Clínicas da UFMG | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Vandack Nobre | | Faculdade de Medicina da UFMG | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Flávia Falci Ercole | | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A aferição da temperatura corporal é uma ferramenta essencial no cuidado de pacientes críticos. Para a identificação da temperatura corporal é necessário o uso de termômetros precisos e ágeis. Quando técnicas invasivas não são indicadas ou não podem ser utilizadas, a equipe de enfermagem depende de termômetros não invasivos para identificar a temperatura corporal de seu paciente. Atualmente, na literatura, não há um consenso sobre a acurácia e precisão de métodos como as temperaturas oral, axilar, de membrana timpânica ou de artéria temporal. Ademais evidências acerca dos fatores que podem alterar a confiabilidade desses métodos são escassas. Por isso são necessários estudos para respaldar o uso dessas técnicas na prática. Objetivo: Calcular a acurácia e precisão de métodos de termometria não invasivas (artéria temporal, membrana timpânica, oral e axilar) em relação a temperatura de artéria pulmonar. Método: Foi realizado um estudo clínico de medidas repetidas em duas Unidades de Terapia Intensiva na cidade de Belo Horizonte, MG. Foram incluídos pacientes adultos em uso do cateter de artéria pulmonar internados entre dezembro de 2017 a dezembro de 2018. Em cada paciente incluído foi aferida as temperaturas de artéria pulmonar, oral, axilar, timpânica e de artéria temporal ao mesmo tempo. Para análise dos dados foi realizada análise descritiva, gráficos de Bland-Altman e análises de regressão. Resultados: Foram incluídos 48 pacientes em uso do cateter de artéria pulmonar no período de estudo, totalizando 139 pares de aferições de temperatura. A acurácia e precisão encontradas foram, respectivamente: temperatura axilar, -0,42 e 0,59; temperatura oral, -0,30 e 0,37; temperatura de membrana timpânica, -0,21 e 0,44; e temperatura de artéria temporal, -0,25 e 0,61. Conclusão: Os termômetros não invasivos mostraram uma acurácia e precisão dentro do aceitável (até 0,5°C) em relação a temperatura de artéria pulmonar. Os termômetros timpânico e oral, mostraram-se mais acurados e precisos, sendo os mais confiáveis dentro dos testados. Implicações para a saúde: Os dados encontrados neste estudo apontam que enfermeiros e técnicos de enfermagem devem priorizar o uso de termômetros orais e de membrana timpânica na avaliação da temperatura corporal, quando termômetros invasivos não estiverem presentes ou seu uso não for indicado.

**REFERÊNCIAS:** Niven DJ, Gaudet JE, Laupland KB, Mrklas KJ, Roberts DJ, Stelfox HT. Accuracy of peripheral thermometers for estimating temperature: a systematic review and meta-analysis. *Ann Intern Med.* 2015;163(10):768-777. doi:10.7326/M15-1150



Niven DJ, Léger C, Stelfox HT, Laupland KB. Fever in the critically ill: a review of epidemiology, immunology, and management. J Intensive Care Med. 2012;27(5):290-297.

doi:10.1177/0885066611402463

EMERGENCY NURSES ASSOCIATION(ENA). Clinical Practice Guideline: Non-invasive temperature measurement. ENA, 38 p. 2015.

Lawson L, Bridges EJ, Ballou I, et al. Accuracy and precision of noninvasive temperature measurement in adult intensive care patients. Am J Crit Care. 2007;16(5):485-496.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315362944838565468149873145129561760678>

**Submetido por:** 2627097-Rafael Lima Rodrigues de Carvalho em 31/07/2022 10:55 para Mostra de e-poster



## AMBIENTE DE PRÁTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA PANDEMIA DE COVID-19

**7003362**  
Código resumo

**18/09/2022 16:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** José Luís Guedes dos Santos

### Todos os Autores

José Luís Guedes dos Santos | santosjlg29@gmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Naomi Tamima Estevam Cipriano | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fernando Henrique Antunes Menegon | Universidade Federal de Santa

Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 tornou a problemática dos ambientes de prática da enfermagem ainda mais relevante diante dos novos desafios surgidos. O desenvolvimento de uma assistência de qualidade está fortemente relacionado com as características do ambiente onde estas ações são realizadas. Logo, para que os profissionais de enfermagem consigam realizar a assistência ao paciente de forma satisfatória é essencial um ambiente de trabalho que apresente condições favoráveis(1). Assim, questiona-se: como se configura o ambiente de prática profissional da equipe de enfermagem de um hospital universitário na pandemia de COVID-19? Objetivo: Avaliar o ambiente de prática profissional da equipe de enfermagem de um hospital universitário na pandemia de COVID-19. Método: trata-se de uma pesquisa de métodos mistos, do tipo paralelo-convergente(2). A coleta dos dados foi realizada de maio a dezembro de 2021. A abordagem quantitativa foi do tipo transversal, totalizando uma amostra de 225 profissionais de enfermagem, por meio de um formulário de caracterização pessoal e das condições laborais e do Practice Environment Scale (PES), validado para uso no Brasil(3). Para análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva. Na etapa qualitativa, o estudo foi do tipo exploratório-descritivo, com coleta através de entrevistas via sistema de vídeo e áudio em tempo real. A análise de dados ocorreu mediante da análise de conteúdo. A pesquisa seguiu as normativas éticas nacionais e foi aprovada pelos comitês de ética de referência. Resultados: Dos 225 participantes do estudo, 81 eram enfermeiros, 141 técnicos de enfermagem e 3 auxiliares de enfermagem. A maioria era do sexo feminino 183 (81%) e raça/cor autodeclarada como branca 157 (69,5%). Com relação ao setor de trabalho, 142 (63,1%) estavam lotados em unidades de internação médica e cirúrgica, sendo a maioria 111(49,1%) contratada por empresa/fundação pública. O turno de trabalho que concentrou maior número de participantes foi o período noturno (34,5%) e 150 (66,4%) referiram apenas um vínculo empregatício. O ambiente de prática profissional de enfermagem mostrou-se desfavorável, com três domínios com médias inferiores a 2,5 (Participação dos enfermeiros na discussão dos assuntos hospitalares, Fundamentos de enfermagem voltados para a qualidade do cuidado e Habilidade, liderança e suporte dos coordenadores/supervisores de enfermagem aos enfermeiros/equipe de enfermagem) e uma média geral do PES de 2,4 (dp=0,55). Destacou-se a falta de pessoal e recursos como a característica mais desfavorável no cenário investigado. Porém, foram evidenciadas boas relações com a equipe médica para o desenvolvimento da assistência. Conclusões: O ambiente de prática profissional foi avaliado como desfavorável pela equipe de enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ambientes de prática profissionais desfavoráveis podem influenciar negativamente na qualidade da assistência e no trabalho da equipe de



enfermagem. Os resultados podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias para melhorar o ambiente de prática profissional e, conseqüentemente, a satisfação profissional e qualidade assistencial nos cenários de cuidado.

**REFERÊNCIAS:** 1. Nery VD, Linares MO, Martins B, Reis MB, Campos MMY, Taminato M, Balsanelli AP. Professional nursing practice environment from students' perspective in COVID-19. Acta Paul Enferm 2022;35:eAPE00122. DOI: 10.37689/acta-ape/2022AO00122

2. Creswell JW, Plano Clark VL. Pesquisa de métodos mistos. 2a ed. Porto Alegre(RS): Penso; 2013.

3. Gasparino RC, Guirardello EB. Validation of the Practice Environment Scale to the Brazilian culture. J Nurs Manag. 2017;25(5):375–83. DOI: 10.1111/jonm.12475

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

---

**Submetido por:** 8096099-José Luís Guedes dos Santos em 18/09/2022 16:59 para Mostra de e-poster



## EDUCAÇÃO E SAÚDE NA APS: UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

**6094308**  
Código resumo

**31/07/2022 07:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Mariana Ferra Dantas Azevedo

### Todos os Autores

Mariana Ferra Dantas Azevedo | mfdantasazevedo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Carlos Bramon Moreira Silva | carlos.moreira@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jéfiter Gabriella Firmino de Oliveira Amaro | jefitergabriella27@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

José do Carmo Batista Souza Junior | josedocarmoenf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luis Rogério Cosme Silva Santos | luisrogerio@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O tabagismo se constitui num grave problema de saúde pública no Brasil, cabendo à Estratégia Saúde da Família (ESF), em parceria com a rede de ensino local, um papel relevante no combate ao consumo de tabaco entre crianças em idade escolar. 1-3 Nesse contexto, o projeto teve como objetivo realizar intervenções intersetoriais de promoção e prevenção ao tabagismo numa instituição de ensino básico, situada na área urbana (periférica) de Vitória da Conquista, Bahia. Como estratégias de planejamento foram realizadas as seguintes atividades: a) escuta preliminar dos atores da saúde e da educação no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), sobre os determinantes e consequências do tabagismo entre crianças e adolescentes no âmbito escolar; b) elaboração do plano intersetorial de intervenções, no qual constou o mapeamento do território para identificação de estabelecimentos que comercializam cigarros na área de abrangência da escola e da unidade de saúde. Método: A intervenção foi norteada por um projeto de dimensão interinstitucional, no período de 11 de maio a 06 de julho de 2022, envolvendo estudantes do 5º semestre do curso de enfermagem da UFBA (campus Anísio Teixeira), professores da rede municipal de ensino e a Equipe de Saúde da Família (ESF) Professor Nelson Barros. O marco teórico do Planejamento Estratégico Situacional (PES) norteou as várias etapas da intervenção na escola. 4 Previamente, foram realizadas reuniões no formato roda de conversa, em dois momentos distintos, com os atores da educação e da saúde engajados na proposta, visando definir as abordagens pedagógicas e a didática a serem adotadas, tendo em conta os seguintes parâmetros, em conformidade com o calendário escolar: a idade escolar dos estudantes, o grau de escolaridade, a quantidade de turmas e turnos, infraestrutura e a disponibilidade dos recursos humanos e materiais necessários à intervenção. Resultados: A intervenção foi realizada na Escola Municipal Iza Medeiros, no turno vespertino, com duas turmas: uma de 4º ano e outra de 5º ano do ensino fundamental I, alcançando um total de 58 estudantes. Realizou-se a exposição dialogada da temática “Prevenção do Tabagismo” através da explanação de potenciais consequências fisiopatológicas e sociais para o crescimento e desenvolvimento do grupo alvo e, por isso, a necessidade de se evitar o consumo do tabaco em qualquer faixa-etária, principalmente na infância e adolescência. Dentro da temática, foram citados exemplos práticos dos novos modelos de



cigarros (eletrônicos) e aqueles já tradicionalmente comercializados, sendo utilizados recursos lúdicos, como vídeos educativos e dramaturgia. Também, foi realizada uma oficina de produção de cartazes educativos quanto a importância da prevenção do tabagismo, quando os alunos foram divididos em três grupos para que discutissem a temática entre eles. Conclusões: A ação realizada permitiu tratar do tabagismo para além do fetiche midiático que estabelece o uso de cigarros como caminho para a ascensão e integração social. E, considerando a faixa etária e escolaridade dos estudantes, avaliou-se que a intervenção teve boa aceitação na comunidade escolar, tornando-se protagonistas da ação educativa ao produzirem, criticamente, material elucidativo sobre a natureza morbígena do tabaco. A intervenção oportunizou, ainda, reforçar o vínculo entre os atores da educação e da saúde no território, em conformidade com os postulados da Saúde Coletiva no âmbito da APS.

**REFERÊNCIAS:** 1.Viana TBP, Camargo CL, Gomes NP, Felzemburgh RDM, Mota RS, Lima CCOJ. Fatores associados ao consumo do cigarro entre adolescentes de escola pública. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 52, 2018.

2. Porto DRM, Cappellari G. Prevenção do tabagismo e o papel das escolas: um estudo exploratório em uma escola pública. 2018.

3. Nogueira KT, Fumo CM, SILVA M. Tabagismo em adolescentes numa escola da rede pública do estado do Rio de Janeiro. Revista Adolescência & Saúde. vol. n. 4. Dezembro. 2004.

4. Santos TA dos, Santos JNP, Lima SS, Marques DRS. Revisão Integrativa: o Planejamento Estratégico Situacional como um Instrumento de Gestão do Enfermeiro. cie [Internet]. 6º de dezembro de 2017 [citado 28º de julho de 2022];1(1). Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5562>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10051528510219140559689533112987364669>

**Submetido por:** 6094308-Mariana Ferraz Dantas Azevedo em 31/07/2022 07:37 para Mostra de e-poster



## *O OLHAR DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS SOBRE AS IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA*

**4514629**  
Código resumo

**27/08/2022 07:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Karolayne Rosa Oliveira

### **Todos os Autores**

Karolayne Rosa Oliveira | karolayneoliveira1804@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana Amaral Prata | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Caraméz Costa | alinecaraméz.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Camilla Ribeiro Freitas da Silva | camilla.ribeirof@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jane Márcia Progianti | jmprogi@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriana Lenho de Figueiredo Pereira | adrianalenho.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A pandemia de Covid-19 tem acarretado impactos sociais, econômicos e políticos sem precedentes na história da saúde, haja vista sua alta transmissibilidade, diversidade de padrões clínicos e altas taxas de mortalidade em grupos específicos. Neste sentido, gestantes e puérperas apresentam maior possibilidade de evolução clínica desfavorável, com o Brasil se apresentando como o país com maior número de óbitos maternos ocasionados pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)(1-2). Ao cenário pandêmico, somam-se os desafios relacionados à humanização, qualificação e segurança na assistência obstétrica brasileira, os quais se depararam com a limitação da oferta de cuidados essenciais no âmbito da atenção básica, especialmente os serviços de atenção à saúde sexual e reprodutiva(2-3). **Objetivo:** Identificar as implicações da pandemia de Covid-19 sobre a assistência obstétrica na visão das enfermeiras obstétricas. **Métodos:** Estudo descritivo e qualitativo realizado com 20 enfermeiras obstétricas que atuam em serviços públicos do Estado do Rio de Janeiro. O processo de captação dos participantes aconteceu por meio da técnica de Bola de Neve. Os dados foram coletados de maio a julho de 2021, através de entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise temática de conteúdo. **Resultados:** As enfermeiras obstétricas identificam que: a admissão de parturientes nas maternidades acontece na fase ativa do trabalho de parto ou no período expulsivo; mulheres e acompanhantes se mostram mais inseguros e com poucos esclarecimentos sobre a parturição; e houve um aumento de condutas intervencionistas, como indicação indiscriminada de cesariana para mulheres com suspeita de contaminação pelo SARS-CoV-2, uso rotineiro de ocitocina, realização da manobra de Kristeller e de episiotomia, aspiração de vias aéreas superiores do recém-nascido e privação do contato pele a pele. **Conclusões:** A percepção de que as mulheres são admitidas nos serviços de saúde em estágios avançados de trabalho de parto, inseguras e com poucos esclarecimentos sobre o processo de parto sugerem medo da contaminação e fragilidades na educação em saúde durante o pré-natal, que podem decorrer da diminuição da oferta de consultas na atenção básica e desvalorização das atividades educativas no período pandêmico. Ademais, as condutas



intervencionistas relatadas se configuram como situações de violência obstétrica, pois se tratam de práticas de uso criterioso, que deveriam ser abolidas ou utilizadas mediante clara indicação clínica. Ao mesmo tempo, há práticas cientificamente recomendadas que deveriam ser desenvolvidas com todas as mulheres e recém-nascidos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados desta pesquisa podem incentivar as instituições de saúde a realizarem ações de educação permanente e promoverem espaços de discussão, com vistas ao alinhamento das práticas aos protocolos baseados em evidências científicas, à efetivação das diretrizes das políticas públicas de saúde das mulheres e dos direitos aos cuidados maternos qualificados e respeitosos sejam garantidos. Além disso, documenta os impactos da pandemia sobre a assistência obstétrica na visão das enfermeiras obstétricas, que são reconhecidas como profissionais essenciais na implementação de boas práticas na parturição devido às características humanísticas e desmedicalizadas de seu cuidado.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera Frente à Pandemia de COVID-19. [internet]. 2ª edição. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2021 [acesso 31 julho 2022]. Disponível em:

[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_assistencia\\_gestante\\_puerpera\\_covid-19\\_2ed.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf).

2. Royal College of Midwives. Clinical briefing: Face-coverings and care in labour for all women. [internet]. 2021. [acesso 31 julho 2022]. Available from:

<https://www.rcm.org.uk/media/5400/cb-face-coverings-and-care-in-labour-for-all-women.pdf>.

3. Renfrew MJ, et al. Sustaining quality midwifery care in a pandemic and beyond. [internet]. 2020.

[acesso 31 julho 2022]. Midwifery. 2020. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.midw.2020.102759>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/27392629220511001232905431006161274214>

**Submetido por:** 2518728-Aline Caraméz Costa em 27/08/2022 07:56 para Mostra de e-poster





## CUIDADOS DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS PARA PROMOVER A LIBERDADE DE MOVIMENTOS NA PARTURIÇÃO

**2518728**  
Código resumo

**27/08/2022 06:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Aline Caraméz Costa

### Todos os Autores

Aline Caraméz Costa | alinecaraméz.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Juliana Amaral Prata | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camilla Ribeiro Freitas da Silva | camilla.ribeirof@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karolayne Rosa Oliveira | karolayneoliveira1804@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jane Márcia Progianti | jmprogi@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ricardo José Oliveira Mouta | ricardomouta@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As recomendações de boas práticas no parto desencorajam práticas que limitam a autonomia feminina, pois as evidências científicas apontam que a livre movimentação, deambulação e adoção de posições verticalizadas na parturição favorecem a fisiologia, minimizam a sensação dolorosa, aumentam as chances de parto vaginal, abreviam a duração do trabalho de parto, corrigem distócias, reduzem a necessidade de intervenções, inclusive de cesarianas, e potencializam a sensação feminina de controle sobre o próprio corpo(1-2). Entretanto, a livre movimentação corporal das parturientes ainda é uma realidade distante para a maioria dos serviços obstétricos e requer: espaço físico adequado, que favoreça a mobilidade; disponibilização de instrumentos, para auxiliar em movimentos específicos; e profissionais capacitados, que não interfiram na fisiologia, permitam a movimentação instintiva do corpo e respeitem a autonomia das mulheres nos processos decisórios(2-3). Sob esta ótica, buscou-se investigar os cuidados desenvolvidos pelas enfermeiras obstétricas, especialmente aqueles que incentivam a liberdade de movimentos. **Objetivo:** Conhecer os cuidados desenvolvidos pelas enfermeiras obstétricas para promover a livre movimentação das mulheres na parturição. **Método:** Trata-se de estudo descritivo e qualitativo realizado com 20 enfermeiras obstétricas do Rio de Janeiro. Como critérios de inclusão, considerou-se: atuar no cuidado às parturientes em instituições públicas há, pelo menos, um ano. Foram excluídas as especialistas que atuam somente na rede privada e em serviços de parto domiciliar. O processo de captação das participantes aconteceu por meio da técnica de Bola de Neve. Os dados foram coletados de maio a julho de 2021, por entrevistas semiestruturadas, e submetidos à análise temática. **Resultados:** Para promover a livre movimentação na parturição, as enfermeiras obstétricas estimulam a deambulação, sugerem posições específicas no trabalho de parto, com destaque para as posturas verticalizadas e incentivam a realização de movimentos pélvicos e de agachamentos; realizam orientações quanto aos benefícios destes cuidados; demonstram atitudes de respeito ao direito de escolha e à liberdade de decisão das parturientes, interferindo somente diante de intercorrências obstétricas. **Conclusão:** O incentivo à liberdade de movimentos na parturição acontece com o oferecimento de cuidados que



consistem no oferecimento de diferentes tecnologias não invasivas, em uma relação na qual os processos decisórios são esclarecidos e compartilhados, promovem a autonomia e asseguram o direito à assistência segura e respeitosa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo oferece subsídios para atividades de educação permanente e formação profissional na perspectiva da desmedicalização e dos direitos humanos, assim como para consubstanciar ações no campo da saúde. Contribui também para ratificar a importância da atuação de enfermeiras obstétricas na parturição, haja vista seu potencial para impulsionar mudanças efetivas na assistência obstétrica.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ondeck M. Healthy birth practice 2: Walk, move around, and change positions throughout labor. J. Perinat. Educ. [Internet]. 2019 [acesso em 05 julho 2022]; 28(2): 81-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1891/1058-1243.28.2.81>.

2. Bohren MA, Hofmeyr GJ, Sakala C, Fukuzawa RK, Cuthbert A . Continuous support for women during childbirth. Cochrane Database Syst. Rev. [Internet]. 2017 [acesso em 05 julho 2022];7(7). Disponível em: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD003766.pub6>.

3. Organização Mundial de Saúde. Recommendations on intrapartum care for a positive childbirth experience. [Internet] Geneva: WHO; 2018 [acesso em 16 julho 2022]; Disponível em: <https://www.who.int/reproductivehealth/publications/intrapartum-care-guidelines/en/>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302398550663854907468199968841899850513>

**Submetido por:** 2518728-Aline Caraméz Costa em 27/08/2022 06:57 para Mostra de e-poster



## SINTOMAS DE DEPRESSÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO: COMPARATIVO ENTRE 2020 E 2021

**1169403**  
Código resumo

**30/07/2022 21:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Milena Cristina Couto Guedes

### Todos os Autores

Milena Cristina Couto Guedes | milenaacouto@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Hevelyn dos Santos da Rocha | hevelynrocha@outlook.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gabriel Nascimento Santos | gabrielgns1998@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Silmara Elaine Malaguti Toffano | silmalaguti@yahoo.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart | maithegoulart@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila | fernandamvp@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O sofrimento mental pode estar relacionado à resposta de fatores estressores, principalmente externos como a atual pandemia da coronavírus disease (COVID-19)<sup>1</sup> e geram nos indivíduos um sentimento de preocupação, ansiedade e estresse, sobretudo com a incerteza relacionada ao futuro. A equipe de enfermagem tem como característica o cuidado contínuo do paciente e suas jornadas de trabalho são comumente extensas, possuindo alto níveis de estresse e muitas das vezes falta de recursos<sup>2</sup>. Desse modo, percebe-se que esse cenário se intensificou durante a pandemia, impactando diretamente na saúde mental desses profissionais. Objetivo: identificar a presença de sintomas de depressão entre os profissionais de enfermagem em dois períodos distintos da pandemia da COVID-19. Método: Trata-se de um estudo transversal online realizado entre profissionais de enfermagem. Os dados foram coletados em dois períodos distintos da pandemia entre os meses de abril e maio de 2020 e 2021 através das mídias sociais. Utilizou-se o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) para identificar a presença de sintomas de depressão<sup>3</sup>. Para análise de dados foi utilizado o software IBM® SPSS v.22. Todos os aspectos éticos foram contemplados sob nº parecer: 3.971.512. Resultados: Participaram do estudo 4167 (100,0%) profissionais de enfermagem, sendo 3.235 (77,6%) em 2020 e 932 (22,4%) em 2021. Dentre os itens da escala, 1.853 (44,5%) e 1.991 (47,8%) profissionais relataram por “vários dias” sentir-se pouco interesse ou pouco prazer em fazer as coisas e sentir-se para baixo, deprimido ou sem perspectiva, respectivamente. Além disso, 1.792 (43,0%) afirmaram ter dificuldade para dormir, permanecer dormindo ou dormiram mais que o costume por “vários dias”. Ademais, 2.027 (48,6%) sentiram-se cansados e com pouca energia e 1.599 (38,4%) tiveram falta de apetite ou comeram demais durante “vários dias”. A pontuação média total obtida da PHQ-9 foi de 8,4 (31,1%; DP=6,1) variando entre 0,0 e 27,0 pontos. Na comparação de médias entre os anos, em 2020 foi de 8,4 (31,1%; DP=6,1) enquanto em 2021 foi de 8,7 (32,2%; DP=6,1) evidenciando que com o avançar da pandemia houve maior média obtida de presença de sintomas de depressão. A escala identificou a presença de sintomas de depressão leve (64,0%), depressão moderada (18,9%), moderadamente grave (10,2%) e grave (6,9%) entre os profissionais de enfermagem



no período pandêmico. Conclusão: Dessa forma, nota-se que os profissionais de enfermagem apresentaram algum sintoma de depressão durante o período da pandemia da COVID-19, seja leve, moderadamente grave e grave. Percebe-se que, o cenário pandêmico impactou diretamente na saúde mental desses profissionais que estão principalmente em contato contínuo com os pacientes. Vale ressaltar que o PHQ-9 é utilizado para rastreamento de episódios depressivos e o diagnóstico de depressão deve ser feito por profissionais especializados. Implicação para o campo da saúde e enfermagem: o presente estudo demonstra a importância de identificar e monitorar sintomas de depressão e desenvolver ações assistenciais para fornecer suporte psicológico para os profissionais de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Riehm, KE, et al. Trajectories of mental distress among U.S. adults during the COVID-19 Pandemic. *Annals of Behavioral Medicine*. 2021; 55(2). DOI <https://doi.org/10.1093/abm/kaaa126>  
2. Pereira-Ávila, FMV, et al. Sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. *Cogitare enferm*. 2021; 26:e76442. DOI <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.76442>  
3. Santos, I.S., et al. Sensibilidade e especificidade do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) entre adultos da população geral. *Cad. Saúde Pública*. 2013; 29(8). DOI <https://doi.org/10.1590/0102-311X00144612>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37869126877655332201341958469522428037>**Submetido por:** 1169403-Milena Cristina Couto Guedes em 30/07/2022 21:20 para Mostra de e-poster



## COMPLICAÇÕES NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL EM MULHERES COM DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO NARRATIVA

**5494131**  
Código resumo

**07/08/2022 10:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Milena Cristina Couto Guedes

### Todos os Autores

Milena Cristina Couto Guedes | milenaacouto@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Hevelyn dos Santos da Rocha | hevelynrocha@outlook.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gabriel Nascimento Santos | gabrielgns1998@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Silmara Elaine Malaguti Toffano | silmalaguti@yahoo.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart | maithegoulart@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila | fernandamvp@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - UFF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução. Anemia crônica e crises algicas são intercorrências comuns em mulheres com doença falciforme, e promovem impactos na sua vida reprodutiva, desde um atraso na menarca até a gestação de alto risco. Objetivo. Aprender a ocorrência de complicações no ciclo gravídico puerperal em mulheres com doença falciforme. Métodos. Pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa, com abordagem qualitativa, sobre as complicações no ciclo gravídico puerperal que podem acometer mulheres com doença falciforme. As bases utilizadas nas buscas: biblioteca virtual de saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura do Caribe em Ciências da Saúde (MedCarib) e Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED). Incluiu artigo, teses e dissertações publicados entre janeiro de 2011 a janeiro de 2022, que abordassem a temática, disponíveis na íntegra e online, nas línguas português, inglês ou espanhol, com abordagem quanti-qualitativa. Foram excluídas publicações repetidas nas bases de dados e aquelas indisponíveis na íntegra. A análise de dados ocorreu mediante a técnica de Bardin<sup>1</sup>. Resultados e Discussão. Foram selecionados 14 estudos, publicados em revista internacional no idioma inglês, sendo construídas três categorias: "Complicações clínicas relacionadas Doença falciforme"- as principais intercorrências em mulheres com doença falciforme ocorrem durante o 3º trimestre de gestação e o puerpério. Alguns dos riscos maternos incluem: aumento das crises vaso-oclusivas no pré e no pós-parto, infecções no trato urinário (ITU), complicações pulmonares, anemia e até óbito, entrando em concordância com Silva-Pinto<sup>2</sup>, segundo o qual pode surgir a necessidade de transfusões sanguíneas no período periparto para complicações clínicas, assim como síndrome torácica aguda, recorrência vaso-oclusiva crises, além de síndrome hiper-hemolítica, complicações associadas a doença falciforme; "Complicações obstétricas em mulheres com Doença falciforme"- as mulheres com doença falciforme também podem estar propícias a ocorrências mais frequentes de complicações obstétricas. O Ministério da Saúde<sup>3</sup> destaca complicações obstétricas como pré-eclâmpsia, trabalho de parto prematuro, além de



abortos espontâneos; "Resultados perinatais de gestações de mulheres com Doença falciforme e a mortalidade materna"- complicações que podem levar a resultados gestacionais desfavoráveis tanto para a mulher quanto para o seu feto/RN. A microcirculação placentária é um ambiente com alto grau de desoxigenação da hemoglobina o que facilita a falcização, estase e infartos placentários, ocasionando lesão da microvasculatura placentária o que leva a uma maior incidência de abortamento espontâneo e de restrição do crescimento intrauterino. Conclusões e contribuições. As publicações reafirmaram que as mulheres grávidas com Doença falciforme tendem a apresentar mais complicações no ciclo gravídico-puerperal em relação às demais. Diante deste fato, percebe-se a importância de pesquisar e divulgar estudos sobre o parto e puerpério e possíveis complicações nesta população. O estudo é relevante, tendo em vista que pode contribuir para qualificar assim a área de atuação em enfermagem obstétrica e, por conseguinte, a assistência prestada, podendo reduzir os riscos no parto e puerpério em mulheres que têm doença falciforme. "1. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2015. 141 p.

2. Silva-Pinto A C, et al. Sickle cell disease and pregnancy: analysis of 34 patients followed at the Regional Blood Center of Ribeirão Preto, Brazil. Rev. Bras. Hematol. Hemoter [Internet]; 2014 Sep; 36 (5); 329-333. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjhh.2014.07.002>

3. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado. 1ª Edição; Brasília (DF); 2015. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca\\_falciforme\\_diretrizes\\_basicas\\_linha\\_cuidado.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_diretrizes_basicas_linha_cuidado.pdf)

Anemia falciforme. Parto. Gravidez. Não "Mostra de e-poster" Mostra de e-poster Verônica Costa dos Santos de Santana <veronica.santana.enf@gmail.com>; Flávia Karine Leal Lacerda <flavia\_k23@hotmail.com>; Mariza Silva Almeida <marizasilmeida@gmail.com>; Patrícia Figueiredo Marques <pfmenf@ufrb.edu.br>; Isa Maria Nunes <isamaria.nunes@yahoo.com.br>; Marcela Caroline Santana Bulhões <marcelasbulhoes@gmail.com>

Marcela Caroline Santana Bulhões Isa Maria Nunes; Patrícia Figueiredo Marques; Mariza Silva Almeida; Flávia Karine Leal Lacerda; Verônica Costa dos Santos de Santana "Marcela Caroline Santana Bulhões | marcelasbulhoes@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isa Maria Nunes | isamaria.nunes@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patrícia Figueiredo Marques | pfmenf@ufrb.edu.br | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariza Silva Almeida | marizasilmeida@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flávia Karine Leal Lacerda | flavia\_k23@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Verônica Costa dos Santos de Santana | veronica.santana.enf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23952792003380181095530416922711813917marcelasbulhoes@gmail.com>

**REFERÊNCIAS:** 1. Riehm, KE, et al. Trajectories of mental distress among U.S. adults during the COVID-19 Pandemic. Annals of Behavioral Medicine. 2021; 55(2). DOI <https://doi.org/10.1093/abm/kaaa126>

2. Pereira-Ávila, FMV, et al. Sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. Cogitare enferm. 2021; 26:e76442. DOI <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.76442>

3. Santos, I.S., et al. Sensibilidade e especificidade do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) entre adultos da população geral. Cad. Saúde Pública. 2013; 29(8). DOI <https://doi.org/10.1590/0102-311X00144612>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37869126877655332201341958469522428037>

**Submetido por:** 5494131-Marcela Caroline Santana Bulhões em 07/08/2022 10:13 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulção

Organização





## VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL SOBRE O USO DE MÁSCARAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

4280629  
Código resumo30/07/2022 19:45  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Hevelyn dos Santos da Rocha

### Todos os Autores

Hevelyn dos Santos da Rocha | hevelynrocha@outlook.com | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Milena Cristina Couto Guedes | milenacouto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gabriel Nascimento Santos | gabrielgns1998@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Elisa Coelho Nascimento | ae\_coelho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fernanda Garcia Bezerra Góes | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila | fernandamvp@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Diante da pandemia da coronavirus disease (COVID-19) a prática do uso de máscara destacou-se com uma das principais medidas de prevenção e proteção. O conhecimento é fundamental para a adesão e o uso correto das máscaras considerando a sua finalidade e manejo. Dessa forma, os materiais educativos contribuem para a adoção dessa prática no cotidiano, sobretudo vídeos, pois constituem uma maneira eficiente e acessível para a disseminação de informações consistentes e de sensibilização quanto a sua prática<sup>1</sup>. Neste sentido, a validação desse material em forma de vídeos torna-se necessária, com o objetivo de julgar se o conteúdo proposto é coerente com a temática explorada<sup>2</sup>. Objetivo: validar uma tecnologia educacional sobre o uso de máscaras durante a pandemia da COVID-19. Método: Pesquisa metodológica de validação de tecnologia educacional em forma de vídeos educativos para o incentivo e uso correto das máscaras durante a pandemia da COVID-19. A validação do material educativo foi realizada por especialistas, sendo eles, enfermeiros. A partir das respostas adequadas com diferentes valorações, foi realizado o cálculo de Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando como parâmetro de validade quando o índice for igual ou maior a 0,703. O instrumento foi convertido em formato online através do Google Forms, contendo variáveis como: identificação, funcionalidade, usabilidade, eficiência, técnica audiovisual, ambiente e procedimento, além de um espaço para sugestões. Na análise de dados utilizou-se o software IBM® SPSS v.22. O projeto foi aprovado sob nº do parecer: 4.765.911. Resultados: O conjunto de total de 9 vídeos denominado videoteca foi avaliado por 12 (100,0%) especialistas sendo todos do sexo feminino. Sobre a funcionalidade dos vídeos 11 (91,7%) responderam “totalmente adequado”. Para usabilidade no que se refere a aprender os conceitos e aplicar ao cotidiano responderam “totalmente adequado” respectivamente 9 (75,0%) e 10 (83,3%) especialistas. Já para a eficiência, 9 (75,0%) consideraram “totalmente adequado” o tempo de duração dos vídeos, enquanto 7 (58,3%) consideraram “parcialmente adequado” o tempo de tela proposto ao tempo dos vídeos. Com relação à técnica audiovisual, 8 (66,7%) referiram “totalmente adequado” a qualidade das





imagens e 10 (83,3%) “totalmente adequado” se é possível retornar às telas anteriores assim que desejado. No que se refere ao ambiente, sobre refletir o uso de máscaras no cotidiano, 9 (75,0%) avaliaram “totalmente adequado”. Além disso, para procedimento, se os objetivos são claros e bem estruturados, suas orientações foram explicadas de forma correta e incentivarem a utilização de máscara, 11 (91,7%) relataram “totalmente adequado”. Por fim, se os objetivos para utilização estão claros e corretos e as formas para o manejo apresentam-se de forma adequada todos avaliaram “totalmente adequado”. O IVC por item foi de 1 e o IVC geral foi de 1. Conclusão: A validação da videoteca digital apresentou evidências de validade satisfatória. Destaca-se que a validação e utilização de tecnologias educacionais podem fortalecer e ampliar o cuidado e autocuidado educativo, portanto, nota-se a importância da videoteca digital como uma ferramenta de disseminação de informações corretas sobre a temática. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o presente estudo demonstra a importância do uso de tecnologias validadas para a educação em saúde de forma prática e acessível.

**REFERÊNCIAS:** 1. Teixeira, E. Tecnologias em Enfermagem: produções e tendências para a educação em saúde com a comunidade. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2010;12(4). DOI <https://doi.org/10.5216/ree.v12i4.12470>

2. Cherubim, D.O.; Padoin, S.T.M.; Paula, C.C. Tecnologia educativa musical para aprendizagem da fisiologia da lactação: tradução do conhecimento. Revista Brasileira de Enfermagem. 2019; 72(3). DOI <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0528>

3. Rosa BVC, Girardon-Perlini NMO, Guerrero Gamboa NS, Nietsche EA, Beuter M, Dalmolin A. Desenvolvimento e validação de tecnologia educativa audiovisual para famílias e pessoas com colostomia por câncer. Texto Contexto Enferm. 2019; 28:e20180053. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0053>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90136624362084562524593326504161822401>

**Submetido por:** 4280629-Hevelyn dos Santos da Rocha em 30/07/2022 19:45 para Mostra de e-poster



## Preconceitos e atitudes sexistas na enfermagem

**7501829**  
Código resumo

**18/09/2022 16:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** LUCIA HELENA GARCIA PENNA, Michele Marim da Silva Liana Viana Ribeiro Taynara Alves Barbosa Rodrigues Larissa Nunes de Abreu Maria Eduarda Januário dos Santos

### Todos os Autores

LUCIA HELENA GARCIA PENNA, Michele Marim da Silva Liana Viana Ribeiro Taynara Alves Barbosa Rodrigues Larissa Nunes de Abreu Maria Eduarda Januário dos Santos | [luciapenna@terra.com.br](mailto:luciapenna@terra.com.br) | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O sexismo advém do preconceito e da hostilidade pelo sexo do indivíduo, na sua grande maioria ocorre com o sexo feminino, com atitudes principalmente negativas e errôneas. As atitudes discriminatórias e preconceituosas contra um sexo, sendo as mulheres as mais discriminadas é consequência de uma cultura onde a desigualdade de gênero sobre os sexos é presente; comumente encontrada na sociedade patriarcal. Considerando o fato da enfermagem ser uma profissão majoritariamente feminina é comum observarmos atitudes sexistas referente a categoria de enfermagem. Na busca por aprofundar tal tema na enfermagem, este estudo objetivou descrever as atitudes sexistas descritas nas produções da área da saúde sobre a enfermagem. Metodologia: Pesquisa bibliográfica, sistemática desenvolvida na Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando os descritores: Enfermagem and Sexismo; produções dos últimos 5 anos (2017 a 2021); produções do tipo artigo completo disponível on line tanto nos idiomas inglês, português e ou espanhol. Destaca-se que ao seguir a metodologia do PRISMA finalizamos 11 artigos inerentes ao tema. Os artigos foram analisados a partir das idéias principais sobre o sexismo e a enfermagem. Para análise foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Resultados: A partir da análise emergiu a categoria “Conhecimento científico sobre Sexismo na Enfermagem” constituída a partir das seguintes subcategorias: Sexismo na formação/ensinos de enfermagem; O gênero do profissional enfermeiro como motivador de sexismo na enfermagem; e O sexismo nas atitudes comparativas entre a enfermagem e as demais profissões da saúde. Os resultados do estudo evidenciaram o a existência de sexismo na profissão de enfermagem, sendo abordada principalmente em relação a formação/ensino envolvendo a relação entre os sexos de estudantes e também nos educadores. O sexismo também está presente no cotidiano da prática da enfermagem, relacionada à diferença das atividades entre os sexos dos enfermeiros. E, também foi possível verificar o sexismo vivenciado por enfermeiras em relação a outras categorias. Conclusão: Os resultados apontam a necessidade de futuras pesquisas e ações de desconstrução do sexismo na enfermagem. Implicações para a enfermagem As universidades em seu papel de órgão formador necessita ampliar em seus currículos as discussões sobre preconceitos, discriminações, em especial sobre o sexismo.

Descritores: Sexismo; Enfermagem; Educação Superior

**REFERÊNCIAS:** REFERENCIAS: 1) FERREIRA, M. C. Sexismo hostil e benevolente: inter-relações e diferenças de gênero. Temas em psicologia, v. 12, n. 2, p. 119-126, 2004. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v12n2/v12n2a04.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2021. 2) CUNHA, Y. F. F.; SOUSA, R. R. Gênero e enfermagem: um ensaio sobre a inserção do homem no exercício da



enfermagem. RAHIS-Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, v. 13, n. 3, 2016.

Disponível em: <

<https://revistas.face.ufmg.br>>. Acesso em: 10 set. 2022. 3) BARRETO, M.; ELLEMERS, N. O peso do

sexismo benevolente: como contribui para a manutenção das desigualdades de gênero. Revista

Europeia de Psicologia Social, v. 35, n. 5, pág. 633-642, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1002/ejsp.270>.

Disponível em: <

[https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/ejsp.270?casa\\_token=90\\_xlgygoCAAAAAA:WNex\\_Xq5](https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/ejsp.270?casa_token=90_xlgygoCAAAAAA:WNex_Xq5)

U6QMnijJs8WP9NV-lka-BQtpXSVdk-MRRy6K0r\_UpGN-mKwcdz\_kSNq1IO6iJ0Rlvp8NC1VUvA>. Acesso

em: 20 fev. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/16848136278719736177710033889383850172>

**Submetido por:** 3281282-LUCIA HELENA GARCIA PENNA em 18/09/2022 16:00 para Mostra de e-poster



## O cotidiano do educador social de unidade de acolhimento de adolescentes

**3281282**  
Código resumo

**18/09/2022 15:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** LUCIA HELENA GARCIA PENNA

### Todos os Autores

LUCIA HELENA GARCIA PENNA | [luciapenna@terra.com.br](mailto:luciapenna@terra.com.br) | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O cotidiano do educador social de unidade de acolhimento de adolescentes

Lucia Helena Garcia Penna

Claudia Rosane Guedes

Rosemary Ribeiro

Liana Viana Ribeiro

Taynara Alves Barbosa Rodrigues

Larissa Nunes de Abreu

Introdução: As unidades de acolhimento institucional são serviços especializados em proteção social especial considerado de alta complexidade, para crianças e adolescentes, afastados temporariamente do seu núcleo familiar e/ou comunitário, bem como os que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos<sup>1</sup>. Essas unidades integram o Sistema Único de Assistência Social – SUAS<sup>2</sup>. São unidades que possui característica de assistência psicossocial, assistida por equipe multiprofissional composta por psicólogo, pedagogo, assistente social e o educador social (ES)<sup>3</sup>. Objetivo: Descrever ações profissionais desenvolvidas por educadores sociais de unidades de acolhimento institucional descritas nas produções científicas da última década. Métodos: Pesquisa qualitativa, descritiva do tipo integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, com artigos dos últimos dez anos (2009 a 2018), agregando as palavras chaves e os descritores em saúde com o refinamento a partir dos critérios de inclusão e exclusão. O levantamento bibliográfico potencial foi constituído de 45 trabalhos científicos. Num segundo momento selecionou-se os temas pertinentes ao objetivo do trabalho, destacando-se 11 artigos para análise. Resultados: Os resultados abalizaram a importância do papel do educador social no cotidiano das unidades de acolhimento na contemporaneidade. O perfil dos educadores é composto por mulheres; encontram-se na faixa etária de 20 a 66 anos, e com ensino médio. Desempenham suas funções a partir da educação não formal que propõe o desenvolvimento do ser humano. Geralmente, desenvolvida em grupos em situação de vulnerabilidade social no contexto das unidades de acolhimento. Há uma escassez no tocante as capacitações profissionais específicas para atuação dos educadores junto aos adolescentes. Estabelecem o cuidado não formal, a partir de sua própria experiência pessoal. Esses profissionais tendem a serem vistos como sujeito ativo na ação de um educar não formal, com responsabilidades para além das rotinas nas instituições. Geralmente, recorrem às suas vivências e experiências adquiridas, seja na esfera familiar ou nos espaços de acolhimento, constituindo um processo formativo que poderá transformar a história de vida do adolescente. Conclusões: As educadoras sociais contribuem na emancipação e transformação dos adolescentes que se encontram em situação de risco social, sendo figura referência nas unidades de acolhimento institucional de adolescentes. Sua atuação tem sido essencial na educação não formal dos acolhidos, compartilhando saberes em forma de diálogo. Implicações para o campo da



saúde e enfermagem: A participação da enfermagem nos abrigos a partir de projetos de extensão universitária tem permitido capacitar os profissionais das unidades de acolhimento colaborando para a qualidade de vida nesse cenário.

Descritores: Abrigo; Educador social; Unidade de acolhimento.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. (1990). Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069).  
2. Ministério do Desenvolvimento Social Brasil (2009). Secretaria Especial dos Direitos Humanos. SEDH. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. Brasília, DF.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/128228181409711969191160774291311574326>

**Submetido por:** 3281282-LUCIA HELENA GARCIA PENNA em 18/09/2022 15:43 para Mostra de e-poster



## **BENEFÍCIOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA NO TRATAMENTO EM CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA**

**3516666**  
Código resumo

**30/07/2022 18:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** SHIRLEY DE JESUS COELHO

### **Todos os Autores**

SHIRLEY DE JESUS COELHO | shirleyjcoelho22@gmail.com | UNIFESP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

Introdução: A terapêutica utilizada para o autismo inclui intervenções comportamentais com intuito do desenvolvimento individualizado. A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma conduta interventiva para portadores do Transtorno do Espectro do Autismo, é utilizada de forma sistêmica, com o intuito de aumentar os comportamentos e as competências para adaptação social e atenuar ou reduzir atitudes sem adequação social e atenuar ou reduzir atitudes sem adequação social, assim como melhora na tolerância às frustrações e mudanças ambientais, contribuindo no desenvolvimento das atividades diárias, objetivando assim o comportamento individual independente e com inserção social. Objetivo: Descrever as contribuições da Análise do Comportamento Aplicada no tratamento das crianças com autismo. Método: este estudo é uma revisão de literatura com abordagem descritiva realizada no período de setembro a dezembro de 2021, sendo a mesma realizada por meio de periódicos disponíveis em bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Os descritores utilizados são Autismo infantil, Análise do Comportamento Aplicada e Transtorno do Espectro Autista. Resultados: De acordo com os resultados obtidos, em consenso com os estudos elaborados por vários autores sobre a utilização da Análise do Comportamento Aplicada no tratamento de crianças com espectro autista. Os estudos relatam ganhos satisfatórios em várias áreas do desenvolvimento das crianças com autismo, com melhora na relação social, expressividade, atenção compartilhada e inclusão no ambiente escolar, assim como redução dos comportamentos obsessivos. Conclusão: A análise do comportamento aplicada traz progresso na terapia de crianças com espectro autista. Sugere-se novos estudos sobre a temática afim de estimular discussões baseadas em evidências científicas sobre a Análise do Comportamento Aplicada e como essa intervenção possibilita melhorias no relacionamento social, desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças com espectro autista.

**REFERÊNCIAS:** - Camargo SPH, Rispoli M. Análise do comportamento aplicada com intervenção para o autismo definição, características e pressupostos filosóficos. Revista Educação Especial. 2013 [cited 2021 jun15]; 47(26): 639-650. Available from:

<https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/6994>.

- Matos RSP. The Learning Difficulties in Person with Autism and the Contributions of the Applied Behavior Analysis-ABA. Journal of Specialist. 2018 [cited 2021 jun10]; 4(4): 3-20. Available from: <http://www.journalofspecialist.com.br/jos/index.php/jos/article/view/119>.

- Oliveira DSF, Silva ADPR. Autismo e a educação: ciência ABA (Análise do Comportamento Aplicada) como proposta de intervenção na educação infantil Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 2020 [cited 2021 jul 10];10(7). Available from: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2517>.



- Souza BD, Paim FRL. Aprendizagem da criança com autismo. Saberes Pedagógicos, 2021 [cited 2021 mai 12] ;5(3). Available from: <http://periodicos.unesc.net/pedag/article/view/6887>.

- Dias NS. Autismo: estratégias de intervenção no desafio da inclusão no âmbito escolar, na perspectiva da análise do comportamento. Revista Eletrônica do Psicologia.pt. 2017[cited 2021 mai 20]. Available from: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0423.pdf>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/138811853069867973472348053224078733904>

**Submetido por:** 8989543-SHIRLEY DE JESUS COELHO em 30/07/2022 18:58 para Mostra de e-poster

## PREVENÇÃO DE IST PARA POPULAÇÃO LGBTI+: REVISÃO DE

### ESCOPO

<b>8989543</b> Código resumo	<b>30/07/2022 17:39</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Júlia Beatriz Silva Ferreira

#### Todos os Autores

Júlia Beatriz Silva Ferreira | [julia.beatriz@unifesp.br](mailto:julia.beatriz@unifesp.br) | UNIFESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Monica Taminato | [mtaminato@unifesp.br](mailto:mtaminato@unifesp.br) | UNIFESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Shirley de Jesus Coelho | [shirleyjcoelho22@gmail.com](mailto:shirleyjcoelho22@gmail.com) | UNIFESP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O processo de saúde e doença da população LGBTI+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexo e outras identidades de gênero), no contexto brasileiro, perpassa a reflexão dos fatores sociais e culturais que agem nessa população. Para um acesso universal aos cuidados de saúde e melhora na qualidade de vida de pessoas LGBTI+, é necessário mais conhecimento e supressão das barreiras que a comunidade enfrenta no acesso aos serviços de saúde, garantindo, assim, um atendimento mais efetivo e livre de estigmatização. Acredita-se que o olhar estigmatizado e preconceituoso dificulta o vínculo dessa população, impedindo, frequentemente, a investigação, o tratamento, a vigilância e a notificação de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), fazendo com que tal situação corrobore com a lacuna no controle das infecções nesta população. Objetivo: Mapear e analisar a produção científica nacional e internacional sobre políticas e protocolos de prevenção de IST para a população LGBTI+. Método: Trata-se de uma revisão de escopo conforme o Joanna Briggs Institute. O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de fevereiro e março de 2021, utilizando-se diferentes recursos informacionais, as bases de dados eletrônicas SCOPUS, EMBASE e WEB OF SCIENCES, o portal PubMed e o buscador acadêmico Google Scholar. Assim, explorou-se além das bases de dados de publicações científicas indexadas a literatura cinzenta, que corresponde à literatura não convencional e não comercial, como aquela produzida em todos os níveis governamentais e acadêmicos. Foram utilizados para a busca e adequação para as diferentes bases de dados e plataformas os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e suas correspondentes internacionais pelo método de pesquisa Medical Subject Headings (MeSH) da PubMed. Por meio dos operadores booleanos "OR" e "AND" combinaram-se os termos: "Doenças Sexualmente Transmissíveis", "Minorias Sexuais e de Gênero", "Política de Saúde". Revisores independentes realizaram a leitura dos títulos, com posterior leitura dos textos completos, a análise e a síntese do conteúdo. Resultados: A amostra foi composta por 08 artigos originais, todos publicados nos últimos cinco anos, predominantemente norte-americanos, com apenas uma publicação nacional. Destacam-se, em sua maioria, participantes homens que fazem sexo com homens (HSH), prevenção de HIV e utilização de métodos eSaúde. Considerações finais: Os artigos revelaram um estereótipo da associação do HIV aos homens gays, bissexuais e HSH, ressaltando, também, a carência de estudos relacionados à prevenção de outras IST e referentes a população lésbica, bissexual, transexual e travestis. Reafirmando o que ainda há muito a ser feito para a construção de uma saúde e sociedade mais inclusiva e equitativa





**REFERÊNCIAS:** - Madru N. Stigma and HIV: does the social response affect the natural course of the epidemic. J Assoc Nurses AIDS Care [Internet]. 2003 [cited 2021 jun 17]; 14(5):39-48. Available from: <https://doi.org/10.1177/1055329003255112>.

- Hafeez H, Zeshan M, Tahir MA, Jahan N, Naveed S. Health Care Disparities Among Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender Youth: A Literature Review. Cureus [Internet]. 2017 [cited 2021 jun 17]; 9(4):e1184. Available from: <http://dx.doi.org/10.7759/cureus.1184>.

- Blondeel K, Say L, Chou D et al. Lacunas de evidências e conhecimento sobre a carga de doenças em minorias sexuais e de gênero: uma revisão de revisões sistemáticas. Int J Equity Health [Internet]. 2016 [cited 2021 jun 17]; 15:16. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12939-016-0304-1>.

- Boehmer U. Vinte anos de pesquisa em saúde pública: inclusão de populações lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros. Am J Public Health [Internet]. 2002 [cited 2021 jun 17];92(7): 1125– 1130. Available from: <https://doi.org/10.2105/ajph.92.7.1125>.

- Charest M, Sharma M, Chris A, Schnubb A, Knox DC, Wilton J, et al. Decentralizing PrEP delivery: Implementation and dissemination strategies to increase PrEP uptake among MSM in Toronto, Canada. PLoS One [Internet]. 2021 [cited 2021 fev 15];16(3): e0248626. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.024862>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287859974160625961304010872720479829296>

**Submetido por:** 8989543-SHIRLEY DE JESUS COELHO em 30/07/2022 17:39 para Mostra de e-poster



## AS CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENFERMAGEM MODERNA NO BRASIL

**4160824**  
Código resumo

**18/09/2022 22:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Regina Maria dos Santos

### Todos os Autores

Regina Maria dos Santos | rlpesantos@gmail.com | Universidade federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sílvia Alves dos Santos | silviaphaiffer@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O desenvolvimento da enfermagem brasileira foi um tema de grande interesse para o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), devido à importância das profissionais dessa área para seus programas de saúde pública.<sup>1,2</sup> As enfermeiras eram responsáveis pelo bom funcionamento das unidades de saúde onde atuavam, pelo sucesso dos programas de saúde, visto que estava sob sua responsabilidade estabelecer o elo entre as unidades de saúde e a população, uma vez que o trabalho das visitadoras sanitárias era supervisionado e orientado por essas enfermeiras diplomadas.<sup>1,2,3</sup> Objetivo descrever a participação das enfermeiras do SESP no progresso/projeto enfermagem brasileiras. Métodos As fontes foram documentais e tiveram como critérios de inclusão dos documentos a legibilidade e o fato de que pudessem ser fotocopiados. Resultados: As enfermeiras do eram agentes transmissores da educação sanitária sepiana, garantindo sucesso das políticas de saúde e da formação e treinamento das auxiliares e das visitadoras sanitárias que devidamente treinados pelas enfermeiras transmitiam as novas práticas sanitárias que provocaram mudanças no interior das comunidades onde atuavam. o que garantindo o sucesso dos programas de saúde do SESP. Seus serviços tiveram um efeito de demonstração nacional, e seus especialistas tornaram-se agentes multiplicadores do modelo em outras instituições<sup>2,3,4</sup>. Conclui-se que o SESP foi condutor proposta de educação sanitária, forjou novos padrões de comportamento ditos mais higiênicos e condutas individuais e coletivas em relação à saúde da população. O SESP desenvolveu uma política de saúde que devido as ações desenvolvidas foram consideradas as melhores práticas higiênicas, amplamente difundidas pela propaganda e pela participação de enfermeiras e visitadoras sanitárias em ações pedagógicas de educação sanitária. Implicações para o campo da saúde e enfermagem contribuir para o conhecimento científico da Enfermagem, principalmente no que diz respeito à história do trabalho da equipe de saúde, em particular as enfermeiras e as visitadoras sanitárias da SESP, pois estabelece uma correlação entre a história da enfermagem e a história da saúde no Brasil, clarificando as práticas sociais multiprofissionais no campo sanitário. Assim, considera-se o estudo como de alta relevância social, haja vista as profundas alterações nos indicadores de saúde, como queda na taxa de morbimortalidade infantil e materna, controle das doenças infectoparasitárias, aumento da taxa de cobertura vacinal, entre outros quesitos, provocadas pela ação do SESP. Em momentos como o atual, em que são lançadas dúvidas sobre o valor da vacinação e das boas práticas de saúde, um estudo que venha a abordar esse tema pode ser visto como contributivo para o esclarecimento da sociedade e para a reafirmação de políticas que se julgavam já consolidadas.

**REFERÊNCIAS:** 1- BONINI B.B. et al. Enfermeiras americanas do Serviço Especial de Saúde Pública e a formação de recursos humanos na Enfermagem Brasileira. Rev Esc. Enferm. USP, [internet] 2015.



[Acessado em 13 de setembro de 2022], v. 49 pp. 136-143. Disponível em:  
<<https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000800019>>.

- 2- VILARINO, MTB. Hábitos culturais e cuidados em saúde: resistência e mudança-constrangimentos de um processo civilizador no sertão do Rio Doce (1942-19600). 1ª ed. Fino Traço, 2020.
- 3- PINHEIRO, T.X.A. Saúde pública história e política: um estudo sobre o SESP (1943-1974) . EDUFRN, 2015.
- 4- RENOVATO, R. D.; BAGNATO, M. H. S. Educação Sanitária e o Serviço Especial de Saúde Pública (1942-1960): A doença não conhece fronteiras. HERE-História da Enfermagem – Revista Eletrônica. [internet] 2011. Vol. 2, N. 2, pp.105-125.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 4160824-Regina Maria dos Santos em 18/09/2022 22:29 para Mostra de e-poster



## **CUIDADOS DO ENFERMEIRO A RECÉM-NATOS CRÍTICOS NO CATETERISMO EPICUTÂNEO COM ULTRASSONOGRÁFIA: REVISÃO DE ESCOPO**

**7201757**  
Código resumo

**30/07/2022 16:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** MARCIA FARIAS DE OLIVEIRA

### **Todos os Autores**

MARCIA FARIAS DE OLIVEIRA | marciarred@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Andréa Maria Alves Vilar | avilar@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

André Luiz Gomes de Oliveira | andreluizgomesoliveira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cláudio José de Souza | claudiosouza@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense. Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Zenith Rosa Silvino | zenithrosa@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense. Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A ultrassonografia (USG) é um exame de imagem baseado no controle de onda ultrassônica gerada pelo efeito piezoelétrico dos cristais contidos em transdutores em interação com tecidos biológicos(1). Na atualidade há recomendações do uso de USG portátil, à beira do leito em procedimentos de obtenção de acessos venosos em recém-natos (RN) de unidade intensiva neonatal (UTIN), por diversas técnicas, incluindo o cateter central de inserção periférica (CCIP)(2). Apesar de suas conhecidas vantagens, e de ser um processo apoiado por diretrizes internacionais e normativas nacionais(3), o uso de USG para auxiliar CCIP não é tecnologia das mais utilizadas por enfermeiros neonatais do Brasil. Objetivos: mapear as evidências disponíveis na literatura científica recente que contemplem características dos cuidados do enfermeiro a recém-nascidos em terapia intensiva submetidos a CCIP auxiliado por USG à beira do leito. Método: Revisão de escopo, seguindo a metodologia do Joanna Briggs Institute(4), com protocolo registrado na Open Science Framework (DOI 10.31219/osf.10/jh7f9). As buscas por publicações dos últimos cinco anos foram realizadas pelos autores, de forma independente, entre março e abril de 2022, em cinco bases de dados. O Google Scholar foi acessado para expandir o espectro de busca por artigos e possibilitar ainda a captura de teses e dissertações. Foram utilizados na estratégia de busca os descritores “Catheterization, Peripheral”, “Infant, Newborn”, “Newborn”, “Ultrasonography”, e termos livres sinônimos. A estratégia possibilitou a captura inicial de 212 títulos. Foram excluídos, além dos estudos duplicados ou sem adesão à temática, estudos que tratassem: de CCIP com USG em RN com anomalias cardíacas congênitas; do uso do USG pós implantação, apenas para rastreamento de complicações ligadas ao cateter; e cujos participantes tiveram CCIP implantados fora da UTIN. A análise das referências dos estudos capturados foi um recurso utilizado para aumentar a amostra, a partir dos mesmos critérios de elegibilidade, e possibilitou a avaliação de mais 12 títulos. Resultados: De um total de 242 títulos, 21 artigos, publicados entre 2017 e 2021, em diversos países, foram incluídos na revisão. Os cuidados do enfermeiro que emergiram destes estudos foram apresentados por meio de quadro sinóptico, com os seguintes estratos: gestão do cuidado; cuidados diretos ao RN na fase de pré-



inserção; cuidados prestados durante a inserção do CCIP; cuidados relacionados à manutenção e remoção de CCIP. A apresentação sinóptica foi complementada com uma discussão narrativa, centrada em recomendações atuais e/ou derivadas da incorporação do ultrassom portátil ao processo estudado. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: O mapeamento realizado neste estudo possibilitou a estratificação do cuidado do enfermeiro baseado em evidências, com vistas à incorporação do ultrassom à beira leito em protocolos de inserção e manutenção de CCIP em RN críticos. Porém, evidenciou escassa produção brasileira sobre a temática. Recomenda-se a realização de novos estudos, que avaliem resultados obtidos com a implementação da sistematização da assistência de enfermagem a RN submetidos a CCIP com USG, em prol do reconhecimento do trabalho do enfermeiro na melhoria contínua da assistência prestada ao RN crítico e da incorporação, em larga escala, desta tecnologia, como prática baseada em evidências, em UTINs do Brasil.

**REFERÊNCIAS:** 1. Belo, CM. Aplicação da ultrassonografia portátil no âmbito da clínica médica.

[Dissertação de Mestrado]. Curitiba, PR: Universidade Tecnológica Federal do Paraná; 2018 Disponível em:

[https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3202/1/CT\\_PPGE\\_M\\_Belo%2C%20Clayton%20Moura\\_2018.pdf](https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3202/1/CT_PPGE_M_Belo%2C%20Clayton%20Moura_2018.pdf). Acesso em 28 mai 2022.

2. Johnson KN, Thomas T, Grove J, Jarboe MD. Insertion of peripherally inserted central catheters in neonates less than 1.5 kg using ultrasound guidance. *Pediatr Surg Int.* 2016 Nov;32(11):1053-57. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00383-016-3959-1>. Acesso em: 13 jun.2022.

3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer de Conselheiro Federal nº 243/2017/COFEN. Normatização do procedimento de inserção, fixação, manutenção e retirada de cateter periférico central por Enfermeiro. Brasília, 2017. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/parecer-de-relator-cofen-no-2432017\\_57604.html](http://www.cofen.gov.br/parecer-de-relator-cofen-no-2432017_57604.html). Acesso em: 16 jul. 2022.

4. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: scoping reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z. (Editors). *Manual for Evidence Synthesis*. Joanna Briggs Institute; 2020. P. 1-42. Available from: <https://synthesismanual.jbi.global>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/124492284741622569771981746952845459592>

**Submetido por:** 7201757-MARCIA FARIAS DE OLIVEIRA em 30/07/2022 16:06 para Mostra de e-poster



## FATORES RELACIONADOS À NÃO ADESÃO DE MULHERES AO USO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

**7934046**  
Código resumo

**31/08/2022 18:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Veronica Costa dos Santos de Santana

### Todos os Autores

Veronica Costa dos Santos de Santana | veronica.santana.enf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Millani Souza e Almeida Lessa | mila.misoual@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Iêda Jesus Soares | iedasoes93@hotmail.com | Maternidade Maria da Conceição de Jesus | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Camilla de Almeida Santos | camillaalmeida7363@hotmail.com | Centro universitário Uniruy WYDEN | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Quessia Paz Rodrigues | qprodrigues@gmail.com | Centro Universitário Ruy Barbosa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laise Pereira Caitano | laisepereiracaitano@gmail.com | Centro Universitário Ruy Barbosa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Apesar das conquistas no âmbito da saúde, as ações que orientam as mulheres sobre métodos de contracepção objetivando o planejamento familiar ainda são insuficientes, uma vez que foram identificados entraves nesse processo, tais como dificuldade de acesso das mulheres ao serviço de saúde e à informações sobre planejamento reprodutivo<sup>1,2</sup>. Objetivo: identificar fatores relacionados à não adesão e descontinuidade do uso de métodos contraceptivos pelas mulheres. Metodologia: revisão integrativa da literatura, por meio da busca de artigos originais em periódicos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), publicados entre os anos de 2011 à 2021, no idioma português, disponíveis na íntegra e de forma gratuita nas bases de dados, constituindo uma amostra final de 30 artigos. Resultados: Os artigos foram compilados e organizados em três categorias, dividindo-se em conhecimento, acesso e comportamento. A caracterização dos estudos selecionados foi feita a partir da extração dos dados a seguir: numeração dos artigos, título, público-alvo, objetivo, principais resultados, revista e ano. Destacou-se os problemas acerca do conhecimento, acesso e comportamento das mulheres frente ao uso dos contraceptivos, sendo possível identificar as fragilidades para adesão dos métodos. Notou-se que a maior parte dos trabalhos abordaram em seus resultados os saberes das mulheres em relação aos contraceptivos, enfatizando o conhecimento insuficiente destas sobre a utilização dos métodos. Ademais, a dificuldade de acesso ao serviço de saúde, as questões de gênero que permeiam o uso de contraceptivos e o nível de escolaridade influenciam na adesão das mulheres ao planejamento reprodutivo e na descontinuidade do mesmo. Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados obtidos evidenciam a necessidade do desenvolvimento de estratégias e ações em saúde integradas, visando esclarecer as mulheres sobre o planejamento reprodutivo e ampliando o acesso aos métodos contraceptivos e serviços de saúde. O estudo mostra a importância do treinamento e educação



permanente para as(os) profissionais de saúde, entre eles as(os) enfermeiras(os), capacitando-as(os) para um atendimento integral às usuárias do serviço, esclarecendo suas dúvidas sobre os diferentes tipos de método. Percebe-se a necessidade de se elaborar estratégias pactuadas com o município para a ampliação dos métodos contraceptivos ofertados nos serviços de saúde, além do uso do preservativo. Mostra-se necessária uma atuação conjunta das(os) profissionais de saúde para a captação das mulheres que descontinuaram o planejamento reprodutivo, contribuindo para a redução das taxas de gestações não planejadas que impactam na saúde e vida das mulheres.

**REFERÊNCIAS:** 1- Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. [citado em 27 de julho de 2022] Brasília (DF); 2004. Disponível em: [https://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2007/politica\\_mulher.pdf](https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf).

2- Bezerra E, Almeida T, Passos N, Paz C, Paluch L. Planejamento reprodutivo na estratégia saúde da família: estudo qualitativo sobre a dinâmica do atendimento e os desafios do programa. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR [Internet]. 2018 Ago [citado em 27 de julho de 2022]; 22(2):99-108. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6349>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/180979732997203604103668210177254871099>

**Submetido por:** 8359123-Veronica Costa dos Santos de Santana em 31/08/2022 18:12 para Mostra de e-poster



## REVENDO PUBLICAÇÕES SOBRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

**8359123**  
Código resumo

**30/07/2022 15:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Verônica Costa dos Santos de Santana

### Todos os Autores

Verônica Costa dos Santos de Santana | veronica.santana.enf@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariza Silva Almeida | marizasilva@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isa Maria Nunes | nunes.isamaria59@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nayara de Jesus Oliveira | nayaraj.oliveira@yahoo.com.br | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcela Caroline Santana Bulhões | marcelasbulhoes@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roseli Santos Leal Soledade Ferreira | rosesantus@hotmail.com | Faculdade de Ciências e Tecnologia - FTC  
Salvador | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são ferramentas capazes de proporcionar a disseminação, troca, aquisição e expansão do conhecimento e informações em ambiente social e organizacional. Desde o início de 2022, o mundo vive os efeitos de uma pandemia de infecção respiratória aguda grave causada por um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2 ou Covid 19. No Brasil, a pandemia provocou número alarmante de morte e colapso do sistema de. As recomendações para a prevenção do contágio ampliaram as responsabilidades das famílias, em especial das mulheres, sobre os cuidados específicos, assim como dos/as profissionais de saúde, ao tempo em que se restringia o atendimento presencial, preservando a saúde física e mental desses/as e dos/as profissionais relacionados à assistência à saúde. (1) As TICs se tornam fundamentais para promover o acesso de gestantes e puérperas ao atendimento por meio virtual, no SUS. Objetivo. Aprender os benefícios e limitações das TIC no atendimento à saúde da mulher antes e durante a pandemia Covid-19. Metodologia. Trata-se de uma revisão narrativa que possibilitou a sumarização de pesquisas já concluídas sobre o tema. A busca foi realizada através da biblioteca virtual de saúde (BVS), nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Banco de Dados em Enfermagem (BDEnf) foram utilizados os seguintes descritores: “Telemonitoramento”, “Telemedicina”, “Telessaúde”, “Tecnologia da Informação e comunicação”, “Saúde da Mulher”, “Women’s Health” e “Pregnancy”





utilizando também os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos, teses e dissertações publicados entre 2015 e 2021, disponíveis na íntegra e online, em português, inglês ou espanhol. A aplicação de critérios de exclusão e de filtros resultou na inclusão de 22 artigos. Essa pesquisa respeitou os direitos autorais conforme normatização vigente para estudos de revisão. Resultados. Foram construídas as seguintes categorias: panorama do uso das TIC na telessaúde antes da pandemia de Covid-19, mostrando que a teleconsultoria ou telemedicina já vinha se mostrando como uma alternativa a mais no futuro próximo, vindo a fazer parte da realidade mundial atualmente;(2) avanços relacionados à adaptação mundial à telessaúde durante a pandemia de Covid-19, evidenciando a exigência de avanços nessas estratégias diante da demanda causada pela pandemia de Covid-19; benefícios e fragilidades do atendimento em telessaúde ou telemedicina, apontando que oportunidade da educação em saúde tornou-se mais acessível ao interesse público, apesar da precariedade na educação permanente dos profissionais de saúde para a utilização dessas ferramentas; (3) as mudanças no uso das TIC relacionadas a pandemia de Covid-19, destacando a ampliação de acesso como a grande chance de mudar a realidade ainda vigente a partir da estruturação das TICs. Conclusão e contribuições. Concluiu-se que a pandemia de Covid-19 evidenciou as TICs como importantes ferramentas para a Educação em Saúde. Isso permitiu a inclusão da telemedicina sob a forma de consulta remota e outras ações vinculadas. O estudo contribui com a ciência e com a prática assistencial na atenção básica, realçando que existem lacunas concernentes na produção científica.

**REFERÊNCIAS:** 1. Villela E, López R, Sato A, Oliveira F, Waldman E, Bergh R, et al. COVID-19 outbreak in Brazil: adherence to national preventive measures and impact on people’s lives, an online survey. BMC Public Health [Internet]. 2021 Jan [citado em 26 de julho de 2022]; 21(1):152. Disponível em:

<https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-021-10222-z>

2. Karwowski, R, Gasiorowska, J. Telemedicine consultations in obstetrics and gynecology - a population based study in Polishspeaking women. Ginekol Pol [Internet]. 2018 Dec [citado em 26 de julho de 2022]; 89(12): 677-681.

Disponível em:

[https://journals.viamedica.pl/ginekologia\\_polska/article/view/60357](https://journals.viamedica.pl/ginekologia_polska/article/view/60357)

3. Damasceno, R, Caldeira, AP. Teleconsultoria na atenção primária no norte de Minas Gerais: cenário e fatores associados à sua não utilização por médicos. Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde [Internet]; 2018 out-dez [citado em 26 de julho de 2022]; 12(4): 456-465. Disponível em:

<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1312>

#### **DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/17102190164619419001148680205394218615>

**Submetido por:** 8359123-Veronica Costa dos Santos de Santana em 30/07/2022 15:25 para Mostra de e-poster



## QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM.

**9686603**  
Código resumo

**30/07/2022 14:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** CRISTIANE MARIA TALALA ZOGHEIB

### Todos os Autores

CRISTIANE MARIA TALALA ZOGHEIB | cristiane.zogheib@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

PATRICIA CAMPOS PAVAN BAPTISTA | pavanpati@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

CHENNYFER DOBINS ABI RACHED | chennyferi@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

TELMA FRANCOIS DE ALMEIDA MARSON | telmafrancois@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

MARIA DAS DORES SILVA COELHO | mariadscoelho@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

BRUNA FRANCO MASSA | br\_massa@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

#### Introdução

A implantação de programas de qualidade de vida (QV) nas empresas estimula a adoção do estilo de vida saudável. Para as organizações a QV é de extrema importância seja na vida pessoal, quanto profissional, tendo em vista trazer satisfação e bem-estar ao dia a dia do trabalhador, deixando-o motivado consequentemente trazendo produtividade, quanto maior o investimento em qualidade de vida no trabalho, maior o retorno em termos de produtividade, qualidade e retorno financeiro (1). Outro aspecto que reforça a importância de programas de QVT se deve ao envelhecimento da população, consequente a mudança do perfil de morbimortalidade, tendência universal também nos países em desenvolvimento, indica o aumento da prevalência das doenças crônico-degenerativas, e o aumento das doenças crônicas na população transmissíveis como doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes, câncer e doença respiratória crônica, predominantemente pelo tabagismo, inatividade física, alimentação inadequada e uso prejudicial de álcool.

#### Objetivos

Identificar a adesão dos trabalhadores da enfermagem às ações do programa de qualidade de vida e conhecer as circunstâncias que dificultam a adesão dos trabalhadores da enfermagem sobre o programa de qualidade de vida implantado pelo serviço de saúde dos trabalhadores da instituição.

#### Metodologia

Estudo quantitativo, descritivo e transversal com 334 trabalhadores de enfermagem, destes 153 enfermeiros, 179 técnicos de enfermagem e 02 auxiliares de enfermagem. Aplicou-se: questionário de caracterização do trabalhador, instrumento de percepção dos trabalhadores sobre o programa de qualidade de vida e planilha de pontuação da adesão do programa de qualidade de vida da instituição.

#### Resultados e Discussão



Quanto a adesão ao programa, dentre os 334 trabalhadores, 154 foram aderentes, destes 52,3% (80) enfermeiros e 41,3% (74) técnicos de enfermagem. Quanto as circunstâncias que dificultam a adesão: 52,95% são intrínsecas do trabalhador, 21,86% relacionado ao programa, 13,57% relacionado ao trabalho, 8,32% relacionada a divulgação e 3,34% relacionado a incentivo para participação. Os trabalhadores de enfermagem reconhecem as causas que dificultam sua participação nas atividades, refletindo na baixa adesão ao programa de qualidade de vida. Entre as causas intrínsecas mais pontuadas foram a falta de tempo, dificuldade em conciliar as responsabilidades fora da instituição, como por exemplo o duplo vínculo e a disponibilidade pessoal.

#### Conclusões

Os trabalhadores reconhecem a importância do Programa de Qualidade de Vida, contudo tem um desafio diário de manter o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. O duplo vínculo para atender suas necessidades financeiras, tripla jornada no cuidado com a família e distância de onde reside, dificultam a participação, além dos compromissos pessoais e o cansaço pela carga de trabalho. No momento atual encontramos um mundo acelerado, onde os trabalhadores tem um desafio diário de manter-se engajado com o seu trabalho e simultaneamente cuidar de sua qualidade de vida, tendo que cumprir todas as atividades a que se propõe.

**REFERÊNCIAS:** 1.Souza AA, Fernandes ACP. Qualidade de vida no trabalho. Journal of the Health Sciences Institute ,31(1):53-8. 2013.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42516070261381687755374840513120245742>

**Submetido por:** 9686603-Cristiane Maria Talala Zogheib em 30/07/2022 14:00 para Mostra de e-poster

## REFERÊNCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DOS ESTUDOS DE AVALIABILIDADE NO BRASIL

<b>4968989</b> Código resumo	<b>30/08/2022 23:16</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Thauane de Souza Castro

### Todos os Autores

Thauane de Souza Castro | [thauane.castro@sou.ufac.br](mailto:thauane.castro@sou.ufac.br) | Universidade Federal do Acre, Campus Floresta | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Malan de Agrone e Silva Neto | [malan.neto@sou.ufac.br](mailto:malan.neto@sou.ufac.br) | Universidade Federal do Acre, Campus Floresta | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Cristiano Gil Regis | [cristiano.regis@ufac.br](mailto:cristiano.regis@ufac.br) | Universidade Federal do Acre, Campus Floresta | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução. Estudo de avaliabilidade (EA) é um tipo de pesquisa de avaliação que descreve o funcionamento de um programa, identifica stakeholders (atores envolvidos) e devolve sugestões de melhoria. A avaliabilidade compreende um processo pré-avaliativo, por isso o EA é realizado antes de uma avaliação propriamente dita. Os principais produtos de um EA são o desenvolvimento de um Modelo Lógico (ML), Matriz de análise e julgamento e a obtenção da anuência dos stakeholders para proceder a avaliação. O EA vem sendo realizado em diversos contextos e programas de saúde no Brasil com variados métodos e embasamentos teóricos. Objetivo. Identificar os referenciais teóricos-metodológicos dos Estudos de Avaliabilidade realizados no Brasil. Métodos. Revisão de 26 artigos de pesquisas originais encontrados via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a estratégia de busca (“estudo de avaliabilidade” OR avaliabilidade) e o filtro de idioma “Português”. Foram encontrados 41 estudos, distribuídos nas bases de dados LILACS (33), MEDLINE (6), BBO (1), Ministério da Saúde (1). Foram excluídos artigos repetidos (10) e teses (5). Os 26 artigos restantes foram analisados. Resultados. Quinze (36,5%) estudos explicitam o referencial teórico-metodológico no texto e seis (14,6%) não explicitam o referencial teórico-metodológico, porém tornam possível a identificação do referencial por meio das citações. Dois deles (4,8%) não explicitam o referencial ou citam autores, mas descrevem as etapas do estudo e dois (4,8%) permitem a identificação do referencial teórico-metodológico. Os autores citados são: Thurston e Ramaliu (14 artigos), Trevisan (1), Center for Disease Control (1), Leviton (2). Alguns estudos utilizam combinação de métodos, como: Thurston e Ramaliu, Leviton, Trevisan e Walser (1), Thurston e Ramaliu, Potvin (1), Thurston e Potvin (1), Center for Disease Control e Leviton (1). As etapas encontradas são: a) delimitação do programa, identificação de metas, objetivos e atividades que o compõem (18 estudos); b) revisão de documentos (16); c) descrição de entradas de recursos, atividades planejadas, impactos esperados e vínculos causais (4); d) compreensão do funcionamento do programa (9); e) desenvolvimento de um modelo de avaliação do programa (8); f) identificação dos principais stakeholders (21); g) obtenção da anuência para proceder a avaliação (8). Além disso, 17 estudos incluíram em suas etapas a construção do ML e elaboração de recomendações (5 estudos) e elaboração de perguntas avaliativas (3). Conclusão. Os estudos apresentam grande semelhança na utilização de seus referenciais, explicitando autores que trabalham e definem avaliabilidade. As etapas identificadas apontam para preocupação com a correta delimitação do programa e apropriada seleção de documentos. Há expressiva inclusão de stakeholders, sendo uma etapa presente em quase todos os estudos. Ademais,



as etapas de desenvolvimento de um modelo de programa e obtenção de anuência para a avaliação estão pouco presentes, apesar de serem produtos imprescindíveis da avaliabilidade, pois definirão as fases seguintes da avaliação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem. Estudos de avaliabilidade revelam aspectos positivos e apontam possibilidades de melhoria de programas de saúde e enfermagem. Para melhor segurança do uso na enfermagem e garantia da cientificidade, é relevante compreender o referencial teórico-metodológico.

**REFERÊNCIAS:** 1. Thurston WE, Ramaliu A. Evaluability Assessment of a Survivors of Torture Program: Lessons Learned. Can J Progr Eval 2005; 20(2):1-25.

2. Oliveira LGD, Natal S, Felisberto E, Alves CKA, Santos EM. Modelo de avaliação do programa de controle da tuberculose. Cie & Saú Col 2010 Jun; 15(Supl. 1):997-1008

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8260937863980991590592387265760724246>

**Submetido por:** 3568489-Thauane de Souza Castro em 30/08/2022 23:16 para Mostra de e-poster



## CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE TUBERCULOSE NO VALE DO JURUÁ, AC

3568489  
Código resumo

13/08/2022 12:16  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Thauane de Souza Castro

### Todos os Autores

Thauane de Souza Castro | thauane.castro@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre, Campus Floresta | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Malan de Agrone e Silva Neto | malan.neto@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre, Campus Floresta | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cristiano Gil Regis | cristiano.regis@ufac.br | Universidade Federal do Acre, Campus Floresta | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução. Atividades de educação em saúde proporcionam produção de conhecimentos conjuntamente entre equipe e populações assistidas, gerando empoderamento das pessoas, promovendo autocuidado e olhar crítico acerca de diversos aspectos de saúde. As ações educativas relacionadas a Tuberculose (TB) se inserem no Programa de Controle da Tuberculose (PCT) e são fundamentais para prevenção, identificação precoce de sintomáticos respiratórios, garantia da realização do tratamento para cura e redução de estigma. Apesar de prevista e orientada por um programa nacional, a educação em saúde no PCT guarda características regionais relacionadas ao local em que acontece e aos atores envolvidos. Objetivo. Caracterizar as ações educativas sobre Tuberculose no Vale do Juruá, AC. Método. Pesquisa descritiva realizada nos sete municípios que compõem a Região de Saúde Juruá e Tarauacá/Envira, na Amazônia Ocidental. Características relacionadas às ações educativas sobre TB nos municípios foram identificadas por meio da análise de 14 documentos referentes ao PCT e 14 entrevistas com gestores, coordenadores, e profissionais de saúde atuantes do programa. A análise descritiva permitiu caracterizar ações educativas em nove aspectos. Resultados. O público-alvo das ações consistiu em população geral, crianças, adolescentes, ribeirinhos e trabalhadores de construção civil e limpeza pública. As ações foram realizadas nas sedes dos municípios e, em maior número, nas zonas rurais. Ainda, os equipamentos de cuidado em saúde utilizados para promoção das atividades foram as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e escolas. Mercados e praças públicas também foram locais citados. As atividades versaram sobre prevenção da TB, sintomas, tratamento e fluxo de atendimento. Os responsáveis pelas ações e os educadores são coordenadores e técnicos do PCT municipal e membros das equipes de Saúde da Família (eSF), especialmente enfermeiros. Conclusões. Na região do Vale do Juruá, as práticas educativas possuem públicos diversos, perpassando população saudável, doentes e contatos. Entretanto, verifica-se a ausência de ações para populações consideradas em situação de vulnerabilidade e com maior risco de adoecimento por TB como indígenas, pessoas vivendo com HIV, pessoas em situação de rua e população carcerária. Constata-se que as ações são promovidas em locais de grande circulação e centros de promoção de saúde como a UBS. É demonstrado um interesse rigoroso em realizar educação em saúde nas zonas rurais da região, observando que na Região Amazônica as populações rurais possuem maiores índices e chances de desenvolverem TB devido aos padrões de convivência culturais e em pequenas comunidades. As temáticas apresentadas, em geral, são concentradas na doença, expondo padrões de educação em saúde tradicionais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem. Considerando que



ações de educação em saúde são parte da formação e do cotidiano dos profissionais de enfermagem, importa tratar nos campos teórico e prático os modelos de educação em saúde, sua abordagem temática, seu público-alvo, cenários de prática, mas que não sejam limitados a esses aspectos. Isto posto, deve permanecer a profissão atenta e crítica aos aspectos que lhe abrangem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Falkenberg MB, Mendes TPL, Moraes EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. C e S Col 2014 Mar; 19(3):847-852.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das doenças Transmissíveis. Manual de recomendações para o controle da Tuberculose no Brasil. Brasília, 2019 [acesso em 11 ago 2022]. Disponível em [www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view](http://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/332831868517273731403327744975163986856>

**Submetido por:** 3568489-Thauane de Souza Castro em 13/08/2022 12:16 para Mostra de e-poster



## SENSO DE COERÊNCIA EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

**3526992**  
Código resumo

**15/09/2022 20:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Marta Cossetin Costa

### Todos os Autores

Marta Cossetin Costa | m\_cossetin@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria de Fátima Mantovani | mariadefatimamantovani@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Moura D'Almeida Miranda | fmdmiranda@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O Senso de Coerência constitui-se do constructo central da Teoria Salutogênica, refere-se em como as pessoas acreditam que a vida e os eventos são compreensíveis, gerenciáveis e significativos. Diretamente relacionado à capacidade de perceber a vida e gerenciar os estressores<sup>1</sup>, atua como um preditor de saúde, existe uma relação direta entre Senso de Coerência e boa saúde, representando, inclusive, menores sintomas e queixas subjetivas, funciona como um "sexto sentido" para a sobrevivência e gera habilidades de promoção da saúde<sup>2</sup>. Para sua mensuração, Antonovsky desenvolveu um instrumento o qual nomeou de Questionário de Orientação para a Vida<sup>1</sup>. **Objetivo:** Determinar o Senso de Coerência em pessoas privadas de liberdade com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica de uma região de tríplice fronteira. **Método:** Estudo transversal realizado no período de setembro de 2021 a fevereiro de 2022 com 38 pessoas privadas de liberdade com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica que auto preencheram um questionário sociodemográfico semiestruturado adaptado do Grupo de Estudos Multidisciplinar em Saúde do Adulto da Universidade Federal do Paraná e o Questionário de Antonovsky versão do SOC-29 que foi adaptada culturalmente no Brasil por Dantas (2007)<sup>3</sup>. Utilizou-se de amostragem não probabilística por conveniência, totalidade de pessoas privadas de liberdade da unidade penal com Hipertensão Arterial Sistêmica que aceitaram participar do estudo. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. O senso de coerência foi classificado pelo escore: até 72 como fraco, de 73 a 138 como moderado e acima de 138 como forte. **Resultados:** Foram 38 pessoas privadas de liberdade do sexo masculino com diagnóstico médico de Hipertensão Arterial Sistêmica, média de idade de 40,7±9,4, casados (50%), escolaridade inferior a 12 anos de estudo (71%), tempo de privação de liberdade entre 1-5 anos (81,6%), os quais participavam de atividades (laborais, estudo, práticas religiosas e/ou outras) na unidade penal (68,4%), sem predomínio de outras comorbidades 63,1% (24), dos quais 44,7% avaliou sua saúde como regular e 39,5% como boa. Quanto ao Senso de Coerência a média foi de 142,4±20,3, predominou o Senso de Coerência forte com 55,3%, seguido do moderado 44,7%. O componente que apresentou maior média foi o significado 5,8±0,6, seguido do manuseio 5,2±1,2 e a compreensão apresentou média de 4±0,8. **Conclusões:** as pessoas privadas de liberdade do sexo masculino com diagnóstico de Hipertensão Arterial são jovens, com baixa escolaridade, que participam de atividades na unidade penal, com autoavaliação de sua situação de saúde como regular e cujo Senso de Coerência predominante foi o forte. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** conhecer o





Senso de Coerência em pessoas privadas de liberdade com diagnóstico de Hipertensão Arterial, permite apreender como estas pessoas apesar da prisão, compreendem, manejam e significam suas vidas. Considere-se que a mutabilidade do Senso de Coerência permite que as ações de prevenção, controle e promoção à saúde, em especial, por meio da educação em saúde, sejam elementos para o seu fortalecimento. Os profissionais de enfermagem podem auxiliar a pessoa na percepção, uso e compreensão dos recursos generalizados disponíveis, em especial, no contexto das doenças crônicas, na busca de entender como essas pessoas podem manter-se bem e com qualidade de vida apesar da prisão e do adoecimento.

**REFERÊNCIAS:** 1. Antonovsky, A. Unraveling the mystery of health. How People Manage Stress and Stay Well. Jossey-Bass Publishers: San Francisco, 1987.

2. Eriksson M, Lindstrom B. Contextualizing salutogenesis and Antonovsky in public health development. Health Promotion International. 2006 [cited 2022 Jan 28]; 21 (3): 238-244. DOI: 10.1093/heapro/dal016.

3. Dantas RAS. Adaptação cultural e validação do Questionário de Senso de Coerência de Antonovsky em uma amostra de pacientes cardíacos brasileiros. [tese de Livre Docência] – Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2007.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/284472105313618411022134238141776112707>

**Submetido por:** 6826986-Marta Cossetin Costa em 15/09/2022 20:07 para Mostra de e-poster



## HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE: ADOECIMENTO E HÁBITOS DE VIDA

**5331179**  
Código resumo

**23/08/2022 14:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Marta Cossetin Costa

### Todos os Autores

Marta Cossetin Costa | m\_cossetin@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria de Fátima Mantovani | mariadefatimamantovani@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Moura D'Almeida Miranda | fmdmiranda@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Carneiro Mussi | femussi@uol.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Claudia Geovana da Silva Pires | cgspires@ufba.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Beatryz Schmidt Konczyk | bsk.beatriz@gmail.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Os hábitos e contexto de vida dos grupos populacionais produzem determinados padrões de adoecimento e de manutenção da saúde que variam na sociedade e entre os indivíduos<sup>1</sup>, nesse sentido, a privação da liberdade por suas particularidades suscita as pessoas privadas de liberdade (PPL) hábitos e costumes diversificados que podem influenciar na sua vida e saúde. Cabe pontuar que as pessoas privadas de liberdade tendem a uma alta carga de doenças, com saúde mais deteriorada que a população em geral, em especial, relacionada aos transtornos mentais, doenças crônicas não transmissíveis e infectocontagiosas<sup>2,3</sup>. Objetivo: caracterizar o perfil de adoecimento e hábitos de vida de homens privados de liberdade. Método: estudo transversal, com amostragem probabilística, tamanho amostral (n=296), delimitado com margem de erro de 5%, nível de confiança de 95% e frequência esperada do evento de interesse na população de 50%. Para a coleta dos dados aplicou-se questionário sociodemográfico e clínico, adaptado do Grupo de estudo multiprofissional em saúde do Adulto (GEMSA), o qual foi auto preenchido, no período de abril de 2021 a agosto de 2021. Os dados foram analisados por frequência simples e relativa, e tendência central (média e desvio padrão). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde/UFPR, sob o parecer número 4.618.359. Resultados: os homens privados de liberdade eram jovens, em sua maioria de 18 a 29 anos (54,7%), com média de idade de 32 anos  $\pm$  10, casados (42,9%) seguido de solteiros (42,6%), pais de 1 a 3 filhos (59,5%), com escolaridade inferior a 12 anos de estudo (79,3%), em sua maioria participam de atividades (laborais, estudo, práticas religiosas e/ou outras) na unidade penal (58,4%). Em relação ao adoecimento, 69,1% relataram problemas de saúde, sendo que os mais prevalentes foram relacionados ao: aparelho respiratório (21,6%); gastrointestinais e cardiovasculares (8,8%) cada; saúde mental (7,4%); osteomuscular (4,7%); dores crônicas (3,7%); infectocontagiosas (3,4%); neurológico (2%); dermatológico, ocular e metabólico (1,7%) cada; urológico (1,4%); otológico (1%), reumatológico, câncer e sintomas inespecíficos (0,4%) cada. Quanto aos hábitos de vida, 29,4% eram fumantes, 66,2% relataram ingestão de bebida alcoólica, 32,4% uso de drogas ilícitas e 76,3% realizavam atividades físicas pelo menos 150



min/semana de atividades físicas moderadas ou 75 min/semana de vigorosas. Conclusões: os homens privados de liberdade apesar de jovens evidenciaram alta carga de adoecimento, especialmente por doenças crônicas não transmissíveis em detrimento das infectocontagiosas. Em relação aos fatores de risco apresentaram consumo elevado de cigarro, álcool e drogas ilícitas, e, como fator protetor o índice elevado de prática de atividade física. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a identificação do perfil de adoecimento e hábitos de vida das pessoas em privação de liberdade permite compreender as necessidades específicas deste grupo populacional, contribuindo deste modo, para que o setor saúde e a enfermagem possam planejar o cuidado direcionado as suas necessidades, bem como, para a formulação de políticas públicas voltadas as suas demandas. Cabe destacar, a relevância de implementar ações promotoras de saúde, em especial, por meio de educação em saúde, neste contexto, com vistas a mudanças de hábitos comportamentais e redução da morbimortalidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Giovanella, L. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

2. Araújo MM, Moreira AS, Cavalcante EGR, Damasceno SS, Oliveira DR, Cruz RSBLC. Assistência à saúde de mulheres encarceradas: análise com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. Esc. Anna Nery Rev. 2020; 24(3): e20190303. doi: 10.1590/2177-9465-ean-2019-0303.

3. Nolan A, Stewart LA. Chronic Health Conditions Among Incoming Canadian Federally Sentenced Women. Journal of Correctional Health Care. 2017; 23(1): 93-103. doi: 10.1177/1078345816685707.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320447029947018646913583347131145374933>

**Submetido por:** 6826986-Marta Cossetin Costa em 23/08/2022 14:48 para Mostra de e-poster



## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO RIO DE JANEIRO, 2017-2021

**7248393**  
Código resumo

**09/08/2022 15:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Mariana dos Santos Velasco

### Todos os Autores

Mariana dos Santos Velasco | mariana.svelasco@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Delson da Silva | delsonsil@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatiana de Araujo Eleuterio | tatirodriguesaraujo@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

#### Introdução:

A Sífilis é uma infecção curável causada pela bactéria *Treponema pallidum*, ela pode ser sexualmente transmissível (IST) ou transmitida por via vertical. Essa IST é uma questão de saúde pública atual no país, atingindo milhões de pessoas principalmente no que tange a saúde reprodutiva e infantil. (BRASIL, 2019)

#### Objetivo:

O objetivo deste estudo foi descrever a prevalência de casos de sífilis adquirida nos municípios do Estado do Rio de Janeiro notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2017 a 2021.

#### Metodologia:

Estudo ecológico descritivo. Utilizou-se dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Considerou-se todos os casos notificados no estado, de 2017 a 2021.

Calculou-se a taxa de incidência por 1.000.000 habitantes, elaborou-se mapas temáticos e gráficos de série histórica para o período estudado.

#### Resultados:

Foram notificados 64.584 casos no período; 11.944 em 2017 (700,5/1.000.000 hab.); 15.633 em 2018 (911/1.000.000 hab.); 16.906 em 2019 (979,2/1.000.000 hab.); 13.950 em 2020 (803,3/1.000.000 hab.); 6.151 em 2021 (352,2/1.000.000).

Em termos de incidências, o ano de 2019 se destacou, enquanto em 2020 e 2021 houve uma queda no número de casos/ hab, sendo em 2021 uma queda mais significativa.

Através da análise geográfica dos mapas temáticos, observou-se que a região Sul e sudeste do Estado do RJ apresentaram maiores taxas de incidência em três dos quatro anos estudados, sendo o ano de 2019 o mais epidêmico entre eles.

É de extrema importância refletir sobre a baixa no número de casos no ano de 2021, a probabilidade de subnotificações devido a pandemia de COVID-19 deve ser considerada.

#### Conclusões:

O sistema de vigilância em saúde tem grande relevância quando estudamos uma doença sexualmente transmissível, é necessária maior atenção e tomada de medidas em saúde devido aos desafios criados



pela Sífilis no Estado. Apesar do tratamento simples, deve-se exigir maior investimento em educação sexual e em saúde para controlar as epidemias de IST's.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem:

Possibilita o rastreamento para prevenção e promoção em saúde para identificação das vulnerabilidades sociais da população e define um novo campo de atuação para a enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** Freitas, Francisca Lidiane Sampaio et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis adquirida. Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. 2021, v. 30, n. spe1 [Acessado 14 Junho 2022], e2020616. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100004.esp1>>. Epub 15 Mar 2021. ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100004.esp1>.

Sífilis | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. [s.d.]. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/infecoes-sexualmente-transmissiveis/sifilis>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Sífilis, número especial, out. 2019. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/boletim-epidemiologico-sifilis-2019/>. Acesso em: 05 jun. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/126049583630743258145684246516683998504>

**Submetido por:** 7248393-Mariana dos Santos Velasco em 09/08/2022 15:12 para Mostra de e-poster



## AMPLIAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR FOCADA NA SIGULARIDADE DA MULHER

**2961554**  
Código resumo

**30/09/2022 10:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Bárbara Angélica Santos de Oliveira

### Todos os Autores

Bárbara Angélica Santos de Oliveira | barbaradioliveira@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Juan Victor de Almeida dos Santos | contato.jvas@gmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO** Diante da escassez de pesquisas sobre o atendimento ginecológico as mulheres lésbicas no Brasil, depara-se com um suporte insuficiente nos atendimentos, que trazem o ainda vigente padrão da heteronormatividade que o sistema emprega, com uma assistência profissional que visa apenas a reprodução e práticas sexuais de mulheres heterossexuais, invisibilizando qualquer outra prática sexual que existe (SILVA; PRATA, 2018). Para mulheres lésbicas, profissionais de saúde são vistos como um obstáculo devido a inexistência de um acolhimento qualificado, que é entendido como uma ação de aproximação, em que a pessoa que busca o serviço é acolhida e tem sua assistência pautada numa escuta sensível, que também faculta em compreensão (DUNKER; THEBAS, 2019). O cenário vem mudando, no entanto de forma ainda lenta, sendo necessário capacitar, incluir, falar a importância de aprender a lidar com essa população, atualizar protocolos que insiram mais assiduamente a temática, guiando profissionais para atendimentos específicos (NIETSCHKE et. al, 2018). É nítido que durante a graduação o estudo da temática é abordado de forma negligente, desta forma es profissionais demonstraram dificuldade na sua atuação, afirmando a necessidade de maior abordagem do tema. **OBJETIVO** Reconhecer a importância da implementação de uma maior abordagem curricular sobre o atendimento ginecológico a mulheres lésbicas na literatura científica nacional. **METODOLOGIA** Trata-se de uma revisão integrativa sobre a produção científica do Cuidar de Enfermagem a mulheres Lésbicas. Para estratégia de busca, palavras-chaves de acordo com a sua indexação nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), entre eles, enfermagem, lésbica, cuidado de enfermagem e educação em Enfermagem, a pesquisa individual dos termos e por meio da combinação com os operadores booleanos "AND". Utilizou-se as bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Após leitura dos títulos e resumos, descartou-se os artigos que estavam duplicados e que não contemplavam, desta forma, foram selecionados 28 artigos. **RESULTADOS** Com o propósito de descrever o despreparo do profissional a literatura científica, comprova a necessidade de falar sobre a temática, de capacitação acadêmica, abrir espaço na formação desses profissionais, falar mais profundamente sobre essa população, e não apenas, dar "pinceladas", termo bastante utilizado em relatos nas pesquisas, para explicar que de forma bem insipiente o assunto é dado dentro de suas ementas. Em torno dessa população, o preconceito já se estabelece quando são associados, no meio acadêmico ao HIV e ISTs, abordagem inadequada, refletindo seus atendimentos posteriormente. **CONCLUSÃO** A prioridade por meio dessa revisão integrativa por todos os aspectos adjacentes analisados no tocante a assistência de enfermagem à mulher lésbica, a necessidade de mais estudos que envolvam a temática, comprovando que es profissionais de enfermagem, necessitam de aptidão para exercer sua função do cuidado, se capacitando para lidar com a pluralidade de paciente de sua demanda.



**IMPLICAÇÕES** A implantação do tema na matriz curricular permite ao profissional uma visão ampla do atendimento e generalista das diversidades presente no contexto social atual, e faz com que desenvolvam estratégias e questionem a ideia de heteronormatividade do sistema, desse modo, profissionais atuando com menos dilemas, julgamentos de valores e juízos, aproximando das demandas que a prática exige.

**REFERÊNCIAS:** DUNKER, C; THEBAS, C. O palhaço e o psicanalista: como escutar os outros pode transformar vidas / Christian Dunker, Cláudio Thebas. – São Paulo: Planeta do Brasil, 2019. 256 p.  
SILVA, A. N.; PRATA, M. O atendimento à mulher lésbica e a influência da heteronormatividade no cuidado. 2018.

NIETSCHE, E. A.; TASSINARI, T. T.; RAMOS, T. K.; BELTRAME, G.; SALBEGO, C.; CASSENOTE, L. G. FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO À POPULAÇÃO HOMOSSEXUAL E BISSEXUAL: PERCEPÇÃO DO DISCENTE. Revista Baiana de Enfermagem, [S. l.], v. 32, 2018. DOI: 10.18471/rbe.v32.25174. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/25174>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/127726803453512101833838713717275742593>

**Submetido por:** 1318100-Bárbara Angélica Santos de Oliveira em 30/09/2022 10:50 para Mostra de e-poster



## *Nível de motivação e satisfação no trabalho da equipe de enfermagem na UTI COVID-19*

**2930829**  
Código resumo

**30/09/2022 19:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Gleicy Kelly Teles da Silva

### Todos os Autores

Gleicy Kelly Teles da Silva | gleicykellyteles@gmail.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ariana Rodrigues da Silva Carvalho | arscarvalho@gmail.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As condições de trabalho da enfermagem, que antes da pandemia já eram precarizadas, devido ao número insuficiente de profissionais, carga horária exaustiva e salário incompatível com a responsabilidade somado ao escasso reconhecimento profissional e social, foram agravadas devido ao cenário pandêmico, aumentando assim o risco de sofrimento psíquico entre os profissionais de saúde<sup>1</sup>. **OBJETIVOS:** Identificar o nível de satisfação e motivação para o trabalho de profissionais de enfermagem atuantes em uma UTI COVID-19, que foram classificados com níveis alterados de qualidade de vida no trabalho (QVT) e ansiedade, depressão e estresse (ADE). **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, exploratório, com corte transversal que se utilizou a abordagem quantitativa realizado em um hospital universitário, no sul do Brasil. A coleta de dados realizou-se entre maio e julho de 2021 através de um formulário eletrônico abrangendo os dados sociodemográficos e laboral, englobando duas questões para avaliar o nível de satisfação e motivação laboral, com escala numérica de resposta, variando de 0 a 10 (de nada satisfeito/motivado a satisfeito/motivado). No mesmo formulário, foram encaminhadas questões dos instrumentos Depression, Anxiety, Stress Scales 21 (DASS-21) para analisar ADE e o Total Quality of Work Life 42 (TQWL-42) para mensurar a QVT. A análise dos dados quantitativos realizou-se pelo Programa Statistical Package for the Social Sciencies (SPSS) versão 26.0. A população do estudo envolveu toda a equipe de enfermagem (230 profissionais) que estava trabalhando, no mínimo, há um mês na unidade. Desses 106 participaram da pesquisa e 20 apresentaram níveis considerados alterados para ADE e QVT. **RESULTADOS:** A população era formada majoritariamente por profissionais do sexo feminino 17 (85%), com média de idade de 37 anos, 9 (45%) casado/união estável; 10 (50%) eram técnicos de enfermagem. Ainda, 15 (75%) foram contratados através de Processo Seletivo Simplificado (PSS) e 12 (60%) deles possuíam outro vínculo empregatício e a carga horária de trabalho chegou a 80 horas semanais. Analisando a satisfação no trabalho autorreferida pelos profissionais, as respostas obtiveram média de 6 e mediana de 7. Estudo realizado com 420 profissionais de enfermagem, mostrou que em um dos hospitais analisados o baixo nível de satisfação no trabalho foi identificado em mais da metade dos indivíduos e no outro hospital em 41%<sup>2</sup>. Na questão sobre motivação no trabalho, a média estabeleceu-se em 5,4 e mediana em 6. Por meio da abordagem qualitativa, um estudo realizado em hospitais de São Paulo, evidenciaram que o alto impacto emocional vivenciado pelos enfermeiros motivou a realizarem planos para mudança de profissão<sup>3</sup>, considerando o cenário de desvalorização profissional e financeira vivenciado pela enfermagem<sup>1</sup>. **CONCLUSÕES:** Os níveis moderados/baixos para satisfação e motivação no trabalho refletem as condições de trabalho vivenciadas pela enfermagem, em que a carga de trabalho exaustiva e o vínculo empregatício são reflexos da desvalorização da classe, sendo necessário submeter-





se a duplas jornadas e as condições inadequadas para garantir o trabalho. CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM E SAÚDE: Compreender os fatores que ocasionaram desgastes dos trabalhadores dá subsídio para as políticas de enfrentamento às crises, com vistas à melhoria dos desafios e valorização da classe.

**REFERÊNCIAS: REFERÊNCIAS**

1. Souza NVDO, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMML, Pereira SRM, Andrade KBS. Nursing work in the COVID-19 pandemic and repercussions for workers' mental health. Rev Gaúcha Enferm. 2021 [cited 2022 Set 24];42(spe):e20200225. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>.
2. Said RM, El-Shafei DA. Occupational stress, job satisfaction, and intent to leave: nurses working on front lines during COVID-19 pandemic in Zagazig City, Egypt. Environ Sci Pollut Res Int [on line]. 2021 [cited 2022 Set 22];28(7):8791-8801. Available from: <https://dx.doi.org/10.1007/s11356-020-11235-8>.
3. Conz CA, Braga VAS, Vasconcelos R, Machado FHRS, Jesus MCP, Merighi MAB. Experiences of intensive care unit nurses with COVID-19 patients. Rev Esc Enferm USP. 2021 [cited 2022 Set 20];55:e20210194. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0194>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56817952685188622748929440478732619621>

**Submetido por:** 2930829-Gleicy Kelly Teles da Silva em 30/09/2022 19:01 para Mostra de e-poster



## O CUIDADO DE ENFERMAGEM CENTRADO NA PESSOA COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS

**2789795**  
Código resumo

**30/09/2022 23:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** KAILA CORREA SANTOS

### Todos os Autores

KAILA CORREA SANTOS | kailacorreasants@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eloisa Melo da Silva | eloisa7melo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karoliny Miranda Barata | karolinym.barata@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cecília Rafaela Ferreira Salles | ceciliarsfbenjamim@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vanessa da Silva Oliveira | kailacorreasants@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Francineide Pereira da Silva Pena | fran14pena@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Portaria nº 2.436 de 21 de Setembro de 2017<sup>1</sup> aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e possui como componente entre as diretrizes o cuidado centrado na pessoa. Este, assegura que as pessoas recebam um cuidado singularizado respeitando as suas necessidades e problemas de saúde. Assim, torna-se uma das principais abordagens para auxiliar na adesão ao tratamento das pessoas com Diabetes Mellitus (DM). Objetivo: Relatar a experiência do uso da abordagem do cuidado centrado na pessoa como estratégia para melhorar a adesão ao tratamento do DM. Métodos: Trata-se de relato de experiência sobre abordagem centrada na pessoa realizada durante as consultas de enfermagem em um programa de promoção da saúde para pessoas com DM, realizado no município de Macapá-AP. Para sistematizar a experiência foi utilizado o método Holliday<sup>2</sup> proposto em cinco etapas. A- O ponto de partida: a participação de enfermeiros, residentes e acadêmicos de enfermagem. B- As perguntas iniciais: A abordagem centrada na pessoa melhora a adesão ao tratamento de DM? C- A recuperação do processo vivido: os quatro princípios do cuidado centrado na pessoa direcionaram a assistência prestada durante as consultas, de modo que o processo de enfermagem desde a anamnese até a avaliação das intervenções propostas incluíram o paciente nas tomadas de decisões. D- a reflexão de fundo: Ao tratar o paciente com dignidade e compaixão se torna mais fácil criar vínculos e acessar as suas reais necessidades fazendo com que ele se torne capaz de assumir o protagonismo do seu cuidado. Além disso, auxilia a fazer um planejamento e prescrição individualizado e a traçar metas alcançáveis. E- O ponto de chegada: Assim, o cuidado centrado na pessoa com DM é uma importante ferramenta para promover a sua autonomia e melhorar a adesão ao tratamento seja ele medicamentoso, mudança no estilo de vida ou exercício físico, pois permite que as pessoas sejam olhadas de acordo com suas necessidades e potencialidades na busca do viver pleno e independente. Conclusões: Diante do exposto neste breve relato, é perceptível que essa abordagem para a pessoa com DM permite que observemos o paciente além da doença e faz com que a enfermagem exerça o seu papel de forma mais humanizada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Acredita-se que a aplicação das políticas públicas em saúde é de fundamental importância



para a adesão do cliente ao tratamento, no âmbito da Enfermagem, os profissionais apresentam papel fundamental, pois detém o cuidado com a visão holística das pessoas, indo além de tratamento de doenças de forma biologicista e alcançando os princípios da Universalidade, Equidade, e Integralidade da assistência em saúde na comunidade.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2017.

<sup>2</sup>HOLLIDAY, O.J. Para sistematizar experiências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.edpopsus.epsvj.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistema-tizar-experic3aancias1.pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/20398466089444982460803754565980546374>

**Submetido por:** 4028514-KAILA CORREA SANTOS em 30/09/2022 23:50 para Mostra de e-poster



## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA PRÁTICA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENFRENTAMENTO DO DIABETES MELLITUS

**5086400**  
Código resumo**18/09/2022 17:03**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** KAILA CORREA SANTOS

### Todos os Autores

KAILA CORREA SANTOS | kailacorreasantos@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbKAROLINY MIRANDA BARATA | karolinymbarata@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbELOISA MELO SILVA | eloisa7melo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbSarah Ohana Freitas da Silva | saraohanaf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbAfonso Pedro Guimarães Pinheiro | pinheiroafonso9@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Francineide Pereira da Silva Pena | fran14pena@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Dentre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) o Diabetes Mellitus (DM) é uma das mais prevalentes, visto que apresenta elevada taxa de hospitalização devido às suas complicações agudas e crônicas<sup>1</sup>. No que tange o cuidado multidisciplinar para o manejo do DM, a extensão universitária cumpre função importante, pois favorece a formação não tecnicista, promove a comunicação entre a comunidade e a universidade, possibilitando a democratização do conhecimento e cuidado integralizado. Objetivo: Relatar a experiência da utilização de ações estratégicas para o enfrentamento do DM propostas pelo Ministério da Saúde por meio de extensão universitária. Metodologia: Trata-se de relato de experiência sistematizado pelo método Holliday<sup>2</sup> em cinco etapas: Ponto de partida: experiência da participação na equipe multiprofissional do Programa de Promoção da Saúde para pessoas com Diabetes Mellitus (PPSPDM) formado por acadêmicos de enfermagem, profissionais de enfermagem, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e médicos. As perguntas iniciais: Quais ações propostas pelo MS para enfrentamento do DM podem ser trabalhadas como estratégias no PPSPDM? Qual delas incide no melhor controle glicêmico? Elaboradas para o direcionamento da experiência relacionando ao processo de identificação e execução das ações propostas pelo MS no Plano de Enfrentamento das DCNT. Recuperação do processo vivido: subsidiado nos registros em prontuário e monitoramento das pessoas com DM durante as atividades executadas, possibilitando avaliar o efeito das ações no controle do DM. As ações propostas pelo MS são agrupadas em: promoção da saúde, atenção integral à saúde, vigilância em saúde e prevenção de doenças e agravos crônicos. As ações executadas pela equipe do PPSPDM orientada na proposta abordam: orientação plano alimentar adequado, atividades físicas três vezes na semana, atenção integral à saúde e cuidados preventivos com os pés para pessoas com DM, educação em saúde, autocuidado, controle glicêmico com auxílio de monitoramento doméstico, acompanhamento psicológico individual e em grupo. Além disso, o grupo colabora alimentando o banco de registro e-sus gerando dados para a vigilância em saúde. Reflexão de fundo: a importância da extensão universitária são contribuições na formação para atendimento holístico à pessoa com DM e fortalecer o que preconiza os



princípios do SUS ao oportunizar a vivência da equidade, integralidade, descentralização e participação popular. Pontos de chegada: adoção de ações estratégicas pela equipe multiprofissional para o direcionamento do atendimento à pessoa com DM converge para promoção da saúde e qualidade de vida. O fortalecimento de programas para atender as ações propostas pelo MS, a pessoas com DM, vivido em programa de extensão universitária promove formação profissional para o SUS, possibilitando o fortalecimento do SUS. Conclusão: Participação em extensão universitária no período acadêmico para formação profissional como estratégia de ensino tem impacto positivo, pois, a extensão associada a ações propostas pelo MS no enfrentamento do DM contribui para aperfeiçoar esta formação. Contribuições para a enfermagem: Os programas de extensão universitária são importantes ferramentas para prática de intervenções no controle do DM, considerando a produção científica, a enfermagem baseada em evidências descobre alicerce para o desenvolvimento na academia e aplicabilidade na comunidade.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 .

<sup>2</sup>HOLLIDAY, O.J. Para sistematizar experiências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2006. Disponível

em:<http://www.edpopsus.epsvj.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistema-tizar-experic3aancias1.pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309171890284744299765387218174072089755>

**Submetido por:** 4028514-KAILA CORREA SANTOS em 18/09/2022 17:03 para Mostra de e-poster



## CUIDADO TERAPÊUTICO DE LESÕES COMPLEXAS: USO DA TECNOLOGIA LÍPIDO-COLOIDE COMO ESTRATÉGIA EM HOME CARE

**2384831**  
Código resumo

**30/08/2022 19:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Caroline Alonso Santos

### Todos os Autores

Caroline Alonso Santos | carolalonso20@gmail.com | SOS VIDA - HOME CARE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Cláudia Gonzaga | enfclinico01@sosvida.com.br | SOS VIDA - HOME CARE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gleide Regina Oliveira | nupec@sosvida.com.br | SOS VIDA - HOME CARE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Trata-se de um relato de experiência frente ao cuidado de uma ferida operatória (FO) secundária a uma mastopexia para simetria das mamas. Foi realizada análise de etapas das condutas terapêuticas e quadro evolutivo da FO. O acompanhamento desta ferida, pela equipe multiprofissional da empresa de Home Care, iniciou-se em janeiro de 2022. Relaciona-se a uma paciente de 58 anos, com história prévia de neoplasia em mama direita há 12 anos, quando foi submetida à quadrantectomia com esvaziamento axilar e radioterapia complementar. Ao receber alta da oncologia, foi submetida a procedimento cirúrgico reparador para simetrização das mamas com redução da mama oposta e mastopexia à direita para obter volumização do quadrante superior. Assim, evoluiu satisfatoriamente no decorrer das primeiras semanas de cuidados pós cirúrgicos, com curativos e drenagem linfática. Entretanto, no pós operatório tardio (40<sup>º</sup> DPO), apresentou deiscência de sutura progressiva na incisão vertical do pólo inferior interno por déficit vascular, sendo submetida à curativos seriados. Apesar da terapêutica sugerida pela equipe assistente da paciente, a FO involuiu, com aumento do processo inflamatório com sinais infecciosos e piora do comprometimento tecidual, então, optado pela equipe assistente por sutura para contensão das bordas. Diante da manutenção do processo infeccioso instalado, a ferida apresentou nova deiscência, então sugerido pela equipe assistente, início de tratamento com terapia hiperbárica e acompanhamento em assistência domiciliar para tratamento da FO em conjunto com a terapia hiperbárica adjuvante. Já na assistência do Home Care, foi sugerida avaliação com infectologista para acompanhamento e tratamento do processo infeccioso e evidenciado *Enterobacter Aerogenes* multissensível e *Serratia Fomticola* sendo iniciado antibioticoterapia das classes das Sulfonamidas e quinolonas. Concomitante ao tratamento, acompanhamento com nutricionista para orientações dietéticas composta por micronutrientes, além da Arginina, Prolina que contribuem para todas as fases da cicatrização. Além disto, foi realizado procedimento de desbridamento cirúrgico e tratamento com: Terapia por pressão negativa, com resposta terapêutica pouco evolutiva, devido a hipersensibilidade da paciente. Paciente foi avaliada por equipe médica especializada ambulatorial, sendo diagnosticada por Pioderma Gangrenoso, momento o qual fez uso de tópico imunomodulador, evoluindo com piora significativa do quadro. Dando continuidade ao tratamento para redução do processo inflamatório foi utilizado Hidrofibras com prata, com resposta pouco satisfatória na limpeza de tecidos inviáveis. Então iniciado tratamento com cobertura com tecnologia Lípido-Colóide (TLC) em contato com o exsudato da ferida, que tem como objetivo terapêutico inibir as metaloproteínas da matriz da lesão, promovendo desbridamento de tecidos desvitalizados e angiogênese. A cobertura é composta por íons de prata (Ag+) que reduz a atividade da carga bacteriana



por um amplo espectro de atividade na limpeza de tecido inviável. Em 45 dias, apresentou-se uma significativa de melhora da lesão, com redução de medidas de 2,5 cm, com redução de tecido desvitalizado, redução do volume do exsudato e com aspecto serosanguinolento em moderado volume. Conclui-se que o TLCse apresentou como estratégia importante no processo evolutivo da lesão em estudo, tornando-se uma possibilidade terapêutica no processo de cuidado de lesões em Home Care.

**REFERÊNCIAS:** Coltro PS, Ferreira MC, Batista BP de SN, et al. Tratamento cirúrgico das feridas complexas: experiência da cirurgia plástica no Hospital das Clínicas da FMUSP. Rev Med. 19 de dezembro de 2010;89(3/4):153.

Verdú Soriano José, Nolasco BonmatíAndreu, Martínez Cuervo Fernando, Rueda López Justo, SoldevillaAgreda J. Javier. Estudio ATHAC 04-05: Estudio observacional sobre o uso de curativos neutros ou impregnados com um agente antibacteriano de uma tecnologia patenteada inovadora: tecnologia lipídica coloidal (TLC) para o tratamento de feridas agudas e/ou crônicas. Gerokomos [Internet]. Junho de 2006 [citado em 24 de agosto de 2022] ; 17(2): 42-50. Disponível em:

[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1134-928X2006000200005&lng=es](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1134-928X2006000200005&lng=es).

Martínez F, Blasco C, Perdomo E, Sancho A, Torra JE. Terapias alternativas e feridas crônicas. In: Soldevilla JJ, Torra JE. Atención integral às feridas crônicas. Madri: SPA, 2004: 455-70

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/292880793000207670377842924628714916465>

**Submetido por:** 2384831-Caroline Alonso Santos em 30/08/2022 19:40 para Mostra de e-poster



## AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO DA UBS CODIPI, NA APS DE TERESINA.

**1876103**  
Código resumo

**31/08/2022 23:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Lívia Maria Mello Viana

### Todos os Autores

Lívia Maria Mello Viana | liviamariamelloviana@hotmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Amaury de Moraes Nunes Dourado | amauryrnd@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Mayara da Cunha Félix | mayarafelix29@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Regina Lucia Silva de Mesquita | marimesquita2602@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Walflânia Keila Viana | walfianiav@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Maria das Graças Oliveira da Silva | oliveiradasilvam946@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

## Resumo

### INTRODUÇÃO

A realidade do cuidado nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) é complexa e cheia de incertezas, e nela os rastreamentos oportunistas se mesclam com o cuidado clínico cotidiano, quer por iniciativa do paciente ou profissional(1). Um cuidado efetivo deve primar pela prevenção das doenças e respeitar a experiência pessoal do processo de saúde, sofrimento e doença dos pacientes através de uma abordagem compartilhada(1-2).

A questão do rastreamento e do diagnóstico ou detecção precoce do câncer de colo de útero é tema relevante na prática da APS e ações de promoção e proteção à saúde devem ocorrer sobremaneira na APS, que está mais próxima do cotidiano das mulheres e as acompanha ao longo da sua vida, bem como através de abordagens educativas(1-3).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Maria da Codipi está localizada na periferia da zona norte de Teresina, e a Equipe 06 realizou coleta de 119 exames de prevenção no último trimestre, com uma população cadastrada de 747 mulheres de 25 a 59 anos.

### OBJETIVO

Pretendemos relatar a estratégia implementada para ampliação do acesso ao rastreamento do câncer de colo de útero por mulheres atendidas pela UBS Santa Maria da Codipi, de forma a garantir o acesso e ampliar a acessibilidade.

### METODOLOGIA

Durante os 02 anos de pandemia do Covid-19 a UBS foi transformada em Unidade Fast Track de atendimento exclusivo à pacientes com síndrome gripal, sendo suspensos temporariamente as ações de promoção e proteção à saúde, incluindo a realização de prevenção do câncer de colo de útero.

Dessa forma decidimos trabalhar em três vertentes: aumentar o número de vagas para realização dos exames (15 por dia/turno); englobar tanto o rastreamento quanto o diagnóstico de doenças, onde foram





convocadas mulheres assintomáticas e sintomáticas; e o controle rigoroso dos resultados com busca ativa dos alterados.

Foi designado um dia na semana (quinta) com 15 vagas de livre demanda para realização de prevenção onde, na sala de espera, é realizada atividade educativa sobre câncer e cuidados gerais.

#### RESULTADOS

No último trimestre foram realizados 119 exames, média de 39,66 e identificação de alterações como: Candida sp., Chlamydia sp., Trichomonas vaginalis, Purulento, Cocos intensos, Citólise, Hemorrágico, Metaplasia escamosa imatura, ASC-H e ASC-US.

Esse acompanhamento é possível porque todos os resultados de exames que chegam à Unidade passam antes pela Enfermaria da Equipe que faz o cadastro no livro de acompanhamento e busca ativa dos resultados alterados.

Quando a paciente chega à UBS já é direcionada para a Consulta Médica ou de Enfermagem de acordo com o resultado pré-avaliado, o que otimiza o atendimento e agiliza a resolutividade dos casos mais graves.

As atividades educativas em sala de espera são feitas para fortalecer e ampliar o acesso às informações sobre o câncer para as mulheres, ressaltando que o câncer do colo do útero é prevenível pela detecção e pelo tratamento das lesões precursoras.

#### CONCLUSÕES

Espera-se que, com essa iniciativa, seja sanado o déficit de exames pela pandemia e aumente a realização periódica como prevenção e detecção precoce, além do alcance do indicador do Previne Brasil e que possa ser replicada em outras realidades.

A equipe deve estar sempre vigilante aos casos assintomáticos e identificar alterações clínicas na população sob seus cuidados. A APS, coordenadora do cuidado, deve acompanhar as usuárias na prevenção pelo exame e avaliando a necessidade de intervenções.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Controle do câncer de mama: documento do consenso. Rio de Janeiro, 2004a.

2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021.

3. Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. - 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/41761481230227398587983696955525485438>

**Submetido por:** 6550129-Lívia Maria Mello Viana em 31/08/2022 23:43 para Mostra de e-poster



## APS EFETIVANDO O PSE: A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO NA ESCOLA

<b>1330993</b> Código resumo	<b>31/08/2022 22:59</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Lívia Maria Mello Viana

### Todos os Autores

Lívia Maria Mello Viana | liviamariamelloviana@hotmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Amaury de Moraes Nunes Dourado | amauryrnd@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Mayara da Cunha Félix | mayarafelix29@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Maria das Graças Oliveira da Silva | oliveiradasilvam946@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Regina Lucia Silva de Mesquita | marimesquita2602@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Walflânia Keila Viana | walflaniav@gmail.com | Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

## Resumo

### INTRODUÇÃO

O ambiente escolar propicia o contato dos estudantes com as temáticas que perpassam a vida individual e comunitária, sendo um espaço ideal para promoção de hábitos saudáveis, para realização de ações que favoreçam o desenvolvimento integral dos sujeitos e para produção social da saúde(1).

O PSE foi desenhado para fortalecer a integração de políticas públicas, em destaque a saúde e a educação(2). A UBS Santa Maria da Codipi localiza-se no bairro de mesmo nome, zona Norte e periférica da cidade, com população em vulnerabilidade social. A UBS possui 03 Equipes de Saúde com adesão ao Previne Brasil e total de 10754 pessoas acompanhadas. A rede escolar conta com 06 Escolas Estaduais de Ensino Médio e EJA, 06 Escolas Municipais de Ensino Fundamental e 07 Creches Municipais de Ensino Infantil. A área adscrita sob responsabilidade da Equipe 06, contém 03 escolas.

### OBJETIVOS

Pretendemos relatar a experiência da implantação do Projeto Consultório na Escola que propicia ações permanentes e efetivas em saúde no ambiente escolar.

### METODOLOGIA

O Ministério da Saúde recomenda que as Equipes de Saúde da Família realizem visitas periódicas e permanentes às escolas participantes do PSE para avaliar as condições de saúde dos educandos, bem como para proporcionar o atendimento à saúde ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades locais de saúde identificadas(2-3).

Analisando a realidade local percebeu-se a necessidade da inserção, de forma efetiva, da Equipe no ambiente Escolar e não, apenas, visitas periódicas. Para efetivação das ações decidiu-se pela implementação do "Consultório na Escola" que tem como atores os Profissionais de Saúde da Equipe 06 da UBS Santa Maria, a EM Mariano Alves de Carvalho, o CMEI Santa Maria das Vassouras e a UE Tenente Araújo.



Ficou estabelecido que cada uma será contemplada com uma sexta-feira por mês. É importante ressaltar que as datas podem ser alteradas e/ou adaptadas conforme o calendário escolar, as necessidades da Escola e/ou da Equipe de Saúde

#### RESULTADOS

A Escola é um espaço oportuno para reflexão crítica, política, social, propícia para o cidadão ter formação integral(2-3). As ações a serem desenvolvidas neste projeto estão em consonância com o PSE e suas normativas(3).

Na pactuação das 03 Escolas sobre responsabilidade sanitária da Equipe 06, serão beneficiados um total de 830 alunos. Em cada ida à Escola será eleita uma turma para realização de práticas em saúde, avaliação e procedimentos coletivos com todos os alunos, em sala individualizada, preservando a privacidade de cada aluno e sem alterar a rotina escolar; de forma que, ao final do ano letivo, todos os alunos terão sido avaliados individualmente.

Além das práticas em saúde individualizadas também serão realizadas ações de saúde coletiva e/ou atendimentos em grupo conforme demanda e necessidade de cada turma. Na primeira etapa do Projeto foram realizadas atividades de educação em saúde coletiva com tema: “Covid-19 e Dengue: Estratégias de Prevenção e Controle” para 280 alunos nos turnos manhã e tarde da EM e para 34 pais do CMEI.

#### CONCLUSÕES

Conclui-se a saúde como algo produzido pessoal e coletivamente, sendo primordial o diálogo entre saúde e educação. Desse modo, o Projeto incentiva que seja fortalecido o vínculo entre estudantes, familiares, comunidade, equipes de saúde e de educação através da aproximação do diálogo, tomada de decisão com os atores da Educação e da permanência física da Equipe dentro do ambiente escolar.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2007.

2. BRASIL. Decreto n.º 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2007.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 46 p.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/162654539523915756737633239905317953250>

**Submetido por:** 6550129-Lívia Maria Mello Viana em 31/08/2022 22:59 para Mostra de e-poster



## PROGRAMA TELESSAÚDE NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8985103**  
Código resumo

**31/07/2022 22:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Amanda Alves Carlos Faria de Souza

### Todos os Autores

Amanda Alves Carlos Faria de Souza | amandaalvescarlos@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Solange Cervinho Bicalho Godoy | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eliane Marina Palhares Guimarães | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Márcia Regina Pereira Monteiro | Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Kátia F. Costa Campos | Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Vanessa Almeida | Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Introdução-** A Telessaúde Brasil Redes refere-se a um conjunto de práticas que por meio das tecnologias - computadores, celulares, tablets - tem por objetivo requalificar as Unidades de Saúde e integrar as equipes de saúde com os centros universitários, esclarecendo dúvidas sobre procedimentos, ações, processos de trabalho, melhorando a qualidade dos serviços e promovendo redução dos custos. Nesse sentido, a Escola de Enfermagem da UFMG (EEUFMG) participa ativamente do Telessaúde por meio do Telenfermagem desde 2004 e com o Programa Telessaúde na EEUFMG, em 2021, elaborou o projeto Telegestão e o projeto Telenutrição a fim de somar às atividades já desenvolvidas no projeto Telenfermagem atendendo às demandas da equipe das unidades de saúde. **Objetivos-** Apresentar as atividades desenvolvidas pelo Programa Telessaúde na EEUFMG, o qual promove capacitação de enfermeiros e trabalhadores de enfermagem, nutricionistas, gestores de saúde e estudantes da área da saúde através das ferramentas presentes nas mídias sociais e no site. **Métodos-** Para a execução do Programa são utilizados mecanismos na interligação da rede informatizada do Núcleo de Telessaúde da UFMG, com apoio do Laboratório de Computação Científica/UFMG. As webconferências são realizadas pelo Youtube, agendadas e divulgadas nas redes sociais e nas unidades, atendendo as demandas dos profissionais que atuam na atenção primária em saúde. Durante as apresentações, as dúvidas são expostas no chat pelos participantes e repassadas ao palestrante ao final da sua fala. **Resultados-** O Programa desenvolveu um site que armazena o material produzido como 14 podcasts, 11 postcards, HQs, 16 Boletins Informativos abordando importantes temas como saúde indígena, saúde mental, doenças crônicas não transmissíveis, o novo Coronavírus, entre outros. Foram realizadas 190 webconferências com a participação de 6.300 profissionais da equipe de saúde, desde 2008, especificamente pelo Projeto Telenfermagem. **Conclusão-** O Programa de Telessaúde da EEUFMG promove educação, assistência, pesquisa e monitoramento a distância das principais doenças e problemas regionais, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências para intervir no processo saúde doença junto às comunidades, segundo os pressupostos do SUS, podendo ser considerado um recurso essencial, ao atual cenário de pandemia do novo coronavírus. **Implicações -** Os resultados alcançados apontam que o uso da tecnologia se configura como uma importante ferramenta que pode impactar positivamente na qualificação da prática de cuidados da rede de serviços do SUS.



**REFERÊNCIAS:** GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares ; GODOY, S. C. B. ; Carolina F . Telenfermeiria. In: Alaneir Santos: Andre Fernandez. (Org.). El desarrollo de latelesaluden América Latina: un enfoque inicial.. 1ed.santiago: CEPAL, 2013, v. 1, p. 377-384.

GODOY, S. C. B. ; GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares ; Jessica D M S M . Teleconsultoria e videoconferencia como estrategia de educação permanente para a equipe da saúde da família. Cogitare Enfermagem, v. 1, p. 20, 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278497419497758375865638883525729224944>

**Submetido por:** 8985103-Amanda Alves Carlos Faria de Souza em 31/07/2022 22:07 para Mostra de e-poster



## DEPRESSÃO E ESPERANÇA EM PESSOAS COM NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

7455754  
Código resumo14/09/2022 11:39  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem**Autor Principal:** Mercedes Nohely Rodriguez Torrealba**Todos os Autores**Mercedes Nohely Rodriguez Torrealba | mercedes@ufpr.br | Universidade Federal do  
Paraná | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420NEN NALU ALVES DAS MERCÊS | nennalu@gmail.com | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fSilvia Francine Sartor | sartorsilviafrancine@gmail.com | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fDeny Kelson Vasques Pereira | denykelson@yahoo.com.br | Hospital Erasto  
Gaetner | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fJorge Vinícius Cestari Felix | jvcfelix@ufpr.br | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcio Roberto Paes | marropa@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço é o sétimo mais comum no mundo e a oitava causa de morte por câncer [1]. O risco de mortalidade aumentou em 40% nesses pacientes em áreas de alta incidência, devido à COVID-19. Pacientes com câncer apresentaram pior evolução clínica em comparação com outros pacientes com infecção por COVID-19. As complicações adicionais da pandemia com restrições de movimento e isolamento social também aumentaram a depressão em pacientes com câncer de cabeça e pescoço [2]. Nesse contexto, a esperança tem impacto direto no bem-estar físico e psicológico, desde uma maior tolerância ao estresse até mudanças no estilo de vida e na função imunológica. Assim, a esperança permite que o paciente com câncer viva com maior intensidade, mesmo diante das adversidades impostas pela evolução e tratamento da doença [3]. Objetivo: Avaliar a depressão e a esperança em pessoas com neoplasias de cabeça e pescoço durante a pandemia de COVID-19. Método: Estudo quantitativo, observacional e analítico; realizado em um Hospital Oncológico no Estado do Paraná, com 60 pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço em tratamento quimioterápico e radioterápico. A coleta de dados ocorreu entre maio e setembro de 2020, com utilização do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9), para avaliar a depressão maior e a Escala de Esperança de Hert. Utilizou-se para análise dos dados a estatística descritiva, teste não paramétrico de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e a Correlação de Spearman. Resultados: A idade variou de 34 a 85 anos, sendo 61,7% do sexo masculino. A localização das neoplasias foram: cavidade oral (53,3%), laringe (33,3%), orofaringe (5,0%) e nasofaringe (8,3%); e, 28,3% com histórico de depressão. Apresentou nível maior de depressão no sexo feminino, com escore médio de  $7,7 \pm 6,2$ . A média do escore de esperança no sexo masculino foi de  $41,6 \pm 2,4$  e no sexo feminino  $40,8 \pm 4,0$ ; entretanto, durante a pandemia, 35% manifestaram sentimentos de angústia, ansiedade e medo e associado ao escore PHQ-9 apresentando média de  $8,2 \pm 6,2$  ( $p=0,123$ ). Houve significância estatística entre esperança e o número de filhos ( $p=0,034$ ). Verificou-se que os participantes com três filhos ou mais, obtiveram maior escore de esperança. Na associação das variáveis escolaridade com o



escore do PHQ-9, observou-se que a depressão estava presente nos participantes com maior nível de escolaridade, obtendo o valor de significância de  $p = 0,019$ . Conclusão: Os participantes têm mais esperança do que depressão durante a pandemia da Covid-19 e os com filhos apresentam maior nível de esperança, o que destaca a influência de uma força interna mediada pelo amor; também mostrou que as pessoas com nível de escolaridade mais elevado apresentam maior depressão, o que pode acontecer pelas frustrações e demandas internas que cada indivíduo desenvolve. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Estes dados contribuem para a prática dos profissionais de enfermagem e da saúde envolvidos no cuidado oncológico, diante de doenças pandêmicas, como a COVID-19, destacando a importância da avaliação da depressão e da esperança, produzindo conhecimento para fundamentar e direcionar o processo de cuidar.

**REFERÊNCIAS:** 1. International Agency for Research on Cancer (2020) <https://gco.iarc.fr/today/home>  
2. Pfefferbaum B, North CS (2020). Mental health and the COVID-19 pandemic. N Engl J Med, 383(6) 510–512. Doi: <https://doi.org/10.1056/NEJMp2008017>  
3. Magnano P, Di Nuovo S, and Scioli A, et al (2019) A study of the Comprehensive State Hope Scale in Italian culture. TPM Test Psychom Methodol Appl Psycho, 1 26(2). Doi: <https://dx.doi.org/10.4473/TPM26.2.8>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/171979335943346490321919680346028084685>

**Submetido por:** 5951619-NEN NALU ALVES DAS MERCÊS em 14/09/2022 11:39 para Mostra de e-poster



## PERSPECTIVA DO FAMILIAR SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS DURANTE A PANDEMIA CONTRA COVID-19

**5951619**  
Código resumo

**14/09/2022 11:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Lara Adrienne Garcia Paiano da Silva

### Todos os Autores

Lara Adrienne Garcia Paiano da Silva | laraagps@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vagner José Lopes | profvagnerjlopes@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
NEN NALU ALVES DAS MERCÊS | nennalu@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luciana Puchalski Kalinke | kalinkeluciana@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Com a emergência da COVID-19, pacientes com comorbidades como o câncer, foram considerados pessoas com maior susceptibilidade para a infecção do novo coronavírus e suas complicações, devido a imunossupressão sistêmica relacionada ao tratamento oncológico, estadiamento e agressividade da doença. Nesse contexto, crianças e adolescentes, que desde a descoberta do diagnóstico de câncer, junto aos seus familiares, passam a sofrer diversas mudanças e, diante do momento pandêmico, vivenciaram novos impactos com repercussões importantes para continuidade do tratamento oncológico e das perspectivas quanto ao prognóstico e a evolução clínica do câncer com as inseguranças quanto a COVID-19, doença que afetou o mundo como um todo(1). **Objetivo:** Identificar a perspectiva de familiares acerca dos cuidados a crianças e adolescentes em tratamento oncológico durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo qualitativo, exploratório, descritivo(2). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com familiares de crianças e adolescentes em tratamento oncológico, acompanhados em um ambulatório de um hospital filantrópico situado no oeste paranaense, entre setembro e outubro de 2020. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo. **Resultados:** Participaram 20 familiares com idade entre 20 e 50 anos, dentre eles, 17 mães, dois pais e uma avó. Foram identificadas três categorias temáticas: o cuidado da criança e adolescente em tratamento oncológico na pandemia de COVID-19; o tratamento oncológico durante a pandemia de COVID-19; preocupações e sentimentos frente à pandemia de COVID-19. Durante a pandemia, o cuidado às crianças e adolescentes foi intensificado no sentido de medidas preventivas para o controle de infecção, com maior atenção aos cuidados com a higiene pessoal e do ambiente, uso de máscaras e isolamento social. O tratamento oncológico foi mantido e apenas alguns atendimentos e programações terapêuticas precisaram ser reagendadas pela instituição e não comprometeram a continuidade do tratamento. Os familiares compreenderam que as medidas foram necessárias para a prevenção da COVID-19. As preocupações e sentimentos relatados pelos familiares estavam relacionados às incertezas, medos e inseguranças quanto a doença oncológica e a COVID-19. **Conclusão:** Os familiares relataram como enfrentaram as mudanças, repercussões e o impacto da pandemia no cuidado às crianças e adolescentes em tratamento oncológico. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Estes dados podem





contribuir para discussões quanto aos fatores que interferiram no cuidado e tratamento oncológico de crianças e adolescentes, produzindo conhecimento para fundamentar e direcionar o processo de cuidar em enfermagem para pacientes e familiares na luta contra o câncer, bem como no planejamento terapêutico diante do surgimento de doenças pandêmicas, de grande impacto na vida das pessoas, como foi a pandemia da COVID-19.

**REFERÊNCIAS:** Referência

1. Kawahara LT, Costa IBSS, Barros CCS, Almeida GC, Bittar CS, Rizk SI, et al. Câncer e doenças cardiovasculares na Pandemia de COVID-19. Arq Bras Cardiol. 2020; 115(3):547-557. doi: <https://doi.org/10.36660/abc.20200405>.

2. Creswell JW. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Trad. Magda França Lopes. Rev. Téc. Dirceu da Silva. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222299603994826784625980201692936175467>

**Submetido por:** 5951619-NEN NALU ALVES DAS MERCÊS em 14/09/2022 11:03 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO DE HEPATITE B/C ATRAVÉS DA TESTAGEM RÁPIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE ENFERMAGEM

**9545863**  
Código resumo

**31/07/2022 22:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Dayane Laura da Silva Daniel

### Todos os Autores

Dayane Laura da Silva Daniel | dayanelaura007@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thayane Mesquita Holanda | thyanemesquitah@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Clébia Azevedo de Lima | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Isis Freire de Aguiar | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Josilene Luzia dos Santos | josyluzia98@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As hepatites virais são doenças que se constituem como um problema de saúde pública a nível mundial. Considerando esta problemática, no Brasil existem formas de prevenir e rastrear a população, através da vacinação, exames laboratoriais e também testagem rápida da população, disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (1,2). No mês de julho foi instituída a campanha “Julho Amarelo” visando reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida em uma ação promovida pela Associação Cearense dos Pacientes Hepáticos e Transplantados (ACEPHET) em parcerias com Ligas acadêmicas de instituições de ensino superior. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por alunos vinculados à Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplante (LAET), através da vivência em ação de testagem rápida para hepatites virais do tipo B e C, realizada na Rodoviária central de Fortaleza-CE, em alusão ao “Julho Amarelo”, ocorrida em dois sábados consecutivos do mês em 2022. **RESULTADO:** Foram realizadas atividades de educação em saúde, acolhimento da população, realização de testagem rápida e entrega de resultados, sendo coordenado por uma equipe multiprofissional responsável por organizar e supervisionar os alunos. Foi possível esclarecer dúvidas e orientar à população sobre informações referentes a forma de contaminação, indicando e incentivando práticas sexuais seguras, sobre esquema vacinal, sinais e sintomas, métodos de tratamento, e quando procurar a unidade de saúde para realização de testagem para hepatites. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, enfatiza-se a importância da promoção e prevenção contra as hepatites e destaca-se a importância de incentivos às políticas públicas de saúde já existentes que enfatizam o rastreamento das hepatites virais e a assistência multiprofissional, que visa positivamente para a integralidade do cuidado e assim, seja alcançado a longo prazo uma diminuição dos casos e suas complicações.

**REFERÊNCIAS:** 1. Duarte G, Pezzuto P, Barros TD, Mosimann Junior G, Martínez-Espinosa FE. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: hepatites virais. Epidemiologia e Serviços de Saúde [Internet]. 2021 [citado 1 ago 2022];30(spe1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-4974202100016.esp1>

**DESCRITORES:**



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Submetido por: 2691085-Dayane Laura da silva Daniel em 31/07/2022 22:44 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## Teleconsulta como estratégia no acompanhamento de transplantados hepáticos acometidos pela Sars-CoV-2

**2691085**  
Código resumo

**31/07/2022 21:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Dayane Laura da Silva Daniel

### Todos os Autores

Dayane Laura da Silva Daniel | dayanelaura007@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Iago Oliveira Dantas | iagodantas2014@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Isis Freire de Aguiar | | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thayane Mesquita Holanda | thyanemesquitah@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Clébia Azevedo de Lima | | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### Introdução:

O transplante hepático é uma modalidade cirúrgica que trouxe grandes avanços para a saúde, gerando resultados cada vez melhores, oferecendo aos pacientes a oportunidade de uma melhora considerável de vida e reduzindo o número de pacientes do doenças hepáticas graves. Sabe-se que o paciente transplantado faz uso de medicações imunossupressoras, que representam fatores de riscos para o surgimento de infecções grandes e oportunistas. Em vista disso, com o advento da pandemia causada pelo vírus sars-cov-2, métodos alternativos para controlar a propagação da doença, como o isolamento social, medidas extremas de quarentena e o rastreamento dos contactantes dos casos têm sido utilizados no mundo.

Contudo, essas medidas podem não ser totalmente eficazes para combater a escalada da COVID-19 em compasso às preparações nacionais necessárias às novas demandas de cuidado.

foi observado um forte impacto psicológico em toda população principalmente nos indivíduos imunossuprimidos, trazendo medo e insegurança, devido à alta taxa de mortalidade, pois tal doença desconhecida poderia tirar suas chances de sobrevivência.

**Objetivos:** Relatar a experiência do uso da teleconsulta durante a pandemia da Covid-19 no Ambulatório de Transplante Hepático

**Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por estudantes participantes da Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplante, por meio de visitas ao ambulatório de transplante hepático do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará no primeiro semestre de 2022.

### Resultados:

Foram observados que os pacientes referiam insegurança. Grande parte eram procedentes de outros estados. E pela impossibilidade de atravessar as fronteiras o serviço disponibilizou a ferramenta



tecnológica de teleconsulta para estabelecer vínculo e minimizar os aspectos psicológicos do paciente, como medo, insegurança, ansiedade e apreensão.

Conclusão: Dessa forma, pode-se concluir a importância da adequação do serviço para que o acompanhamento dos seus pacientes não fosse interrompido, bem como prestar apoio psicológico ao tratá-lo com atenção, segurança e empatia, promovendo assim uma melhoria no seu bem-estar.

**REFERÊNCIAS:** <https://bjt.emnuvens.com.br/revista/article/download/418/403/424>  
[https://sbhepatologia.org.br/wp-content/uploads/2021/10/revista-sbh\\_anais\\_260921\\_v1.8.pdf](https://sbhepatologia.org.br/wp-content/uploads/2021/10/revista-sbh_anais_260921_v1.8.pdf)  
<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202004/14140600-2-ms-diretrizes-covid-v2-9-4.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 2691085-Dayane Laura da Silva Daniel em 31/07/2022 21:20 para Mostra de e-poster



## GRAFOS DE SIMILITUDE NA PESQUISA QUALITATIVA\_UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DE DADOS

**9261627**  
Código resumo

**29/07/2022 16:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Carolina Poite de Siqueira

### Todos os Autores

Carolina Poite de Siqueira | carolinasiqueira@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karla Crozeta Figueiredo | karla.crozetafigueiredo@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: as pesquisas qualitativas sofrem críticas no meio científico, que julga essa abordagem imprecisa, sem rigor e sem possibilidade de reprodutibilidade e generalização, o que tem levado a debates acerca dos critérios de qualidade para esse tipo de pesquisa(1). O uso de softwares é tido como um recurso que auxilia na análise de dados qualitativos, como o software R, usado para análise de dados quantitativos e qualitativos(2). Os grafos de similitude são a forma como o R representa graficamente dados provindos de textos(3), e “possibilitam identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado, traz indicações da conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura da representação”(3). No grafo cada vértice (círculo) representa um termo, e as arestas (traços azuis) representam quais termos estão conectados, bem como quão forte é essa conexão entre eles, visto que quanto mais escura e espessa for a aresta, maior a conexão entre as palavras(3). Objetivos: descrever como grafos de similitude foram utilizados para analisar dados qualitativos de uma pesquisa na área de enfermagem. Métodos: trata-se de um relato de experiência que ocorreu durante a realização de uma pesquisa desenvolvida no curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná entre agosto de 2017 e agosto de 2019. Os dados qualitativos da pesquisa foram extraídos de textos, transcritos a partir das falas de enfermeiros durante oficinas. Resultados: determinaram-se os 15 termos mais frequentes presentes nos textos transcritos utilizando-se o software R, este produziu os grafos de similitude, e então procurou-se nos grafos quais eram os termos mais fortemente conectados a eles. Após, buscou-se nas falas transcritas quais eram os assuntos discutidos na presença de tais termos para a compreensão da relação entre eles. Antes da busca pelos termos nas falas, procurou-se qual era o seu respectivo radical para então definir quais termos seriam buscados nas falas. O software R considera os radicais das palavras para determinar os termos que aparecerão nos grafos, por exemplo, o termo “passa” possui o radical “pass”, portanto o software considerará termos “passa”, “passar”, “passou”, “passam” e “passando”, pois, todos possuem o radical “pass”. Trechos das falas dos participantes foram utilizadas como exemplos para sustentar as interpretações da pesquisadora, tornando mais clara aos leitores a fonte das interpretações. Por se tratar de uma pesquisa de mestrado profissional é preciso ter como resultado um produto, e o uso dos grafos fundamentou a elaboração desse, de forma que essa forma de apresentação e análise dos dados foi fundamental para o seu desenvolvimento. Conclusões: diante das críticas sobre a pesquisa qualitativa, é imprescindível que pesquisadores desenvolvam e aprimorem técnicas de análise de dados qualitativos. O uso de grafos de similitude como descrito facilitou e qualificou a análise de dados, uma vez que ajudou a



pesquisadora a representar ao máximo possível a realidade dos participantes da pesquisa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o desenvolvimento de uma nova maneira de análise de dados de pesquisa em enfermagem dá visibilidade à profissão, bem como colabora com o desenvolvimento da enfermagem como ciência.

**REFERÊNCIAS:** 1. Patias ND, Hohendorff JV. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. *Psicol. Est.* [internet]. 2022 [cited 2022 Jul. 2022]; 24: 1-14. Available from: <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v24i0.43536>.

2. Ramos MMA et al. Utilização do software R em pesquisas na terapia ocupacional. *Cad. Bras. Ter. Ocup.* [internet]. 2019 [cited 2022 Jul. 2022]; 27(1): 219-230. Available from: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoCB1625>.

3. Camargo BV; Justo AM. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. Universidade Federal de Santa Catarina [internet]. 2013. [cited 2022 Jul. 26]. Available from: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 9261627-Carolina Poite de Siqueira em 29/07/2022 16:58 para Mostra de e-poster



## PLANO DE PARTO FAVORECENDO O VÍNCULO ENTRE PARTURIENTES E PROFISSIONAIS: DESTAQUE PARA AS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS.

**6480610**  
Código resumo**29/07/2022 16:15**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** LIDIA LAIS SOUZA TEIXEIRA**Todos os Autores**LIDIA LAIS SOUZA TEIXEIRA | lidialaisst@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fISA MARIA NUNES | nunes.isamaria59@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fPATRICIA FIGUEIREDO MARQUES | pfmenf@ufrb.edu.br | Universidade Federal do Recôncavo da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fFANNY EICHENBERGER BARRAL | fanny.barral@ebserh.gov.br | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fLILIAN CONCEIÇÃO GUIMARÃES DE ALMEIDA | liliancgalmeida@yahoo.com.br | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAMANDA THAÍSE MUNIZ MAGALHÃES | enfamandamuniz@outlook.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb**Resumo**

Introdução. A utilização do Plano de Parto (PP), é uma das boas práticas recomendada pelo Ministério da Saúde (MS) para facilitar a comunicação entre a gestante e os profissionais de saúde<sup>1</sup>. Trata-se de um documento legal no qual a gestante, devidamente informada e considerando seus valores e desejos pessoais, registra como prefere ser assistida no trabalho de parto. Objetivo sintetizar as evidências sobre as experiências de grávidas no uso do plano de parto. Método. Revisão Integrativa-RI nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e buscador acadêmico do Google Scholar. Utilizou-se a estratégia PICO2, onde, P – População: Grávidas; I – Fenômeno de interesse: Experiência do uso do Plano de Parto e Co- Contexto: Serviços de Saúde e Espaços Domiciliares. Pergunta norteadora: como se dá as experiências de grávidas no uso do plano de parto nos serviços de saúde e espaços domiciliares? Aplicados os operadores booleanos “and” e “on”, bem como os seguintes descritores encontrados no Desc e Mesh: gestantes (Pregnant Women), parto (Parturition), parto humanizado (Humanizing Childbirth), trabalho de parto (Obstetric Labor). A RI culminou em seis artigos, sendo quatro publicações nacionais e duas europeias. Nessa pesquisa foram respeitadas as normas relativas aos direitos autorais. Resultados. Foi enfatizada a categoria: Plano de parto favorecendo o vínculo entre parturientes e profissionais – destaque para as enfermeiras obstétricas. Seu uso tem sido relacionado a prática assistencial da enfermeira obstétrica, que incorpora a fisiologia do parto, suas singularidades e subjetividades. Dentre as experiências como o uso do PP citadas, ser assistida por enfermeiras obstétricas durante o trabalho de parto e parto foi associada a aplicação das evidências científicas, com ética e respeito às escolhas das mulheres, registradas em seus planos de parto; potencializando a sensação de segurança, individualização da assistência, vínculo e confiança entre essas profissionais e as parturientes cuidadas<sup>3</sup>. Elevado grau de satisfação também foi identificada na possibilidade de o Plano de Parto favorecer a comunicação com as enfermeiras, além de aumentar a sua conscientização sobre as opções de práticas disponíveis para o trabalho de parto, o que





eleva a sensação de controle das mulheres durante o trabalho de parto e nascimento. A importância do uso do plano de parto pela enfermagem como facilitador do empoderamento da mulher, está associada ao fato de que se trata de instrumento com alto potencial educativo e transformador do papel da mulher frente ao cuidado pretendido na sua experiência reprodutiva. Conclusões e contribuição. Os resultados encontrados com este estudo vão ao encontro com as práticas recomendadas pelo MS e pela OMS e o PP mostra-se, como um importante instrumento que favorece a autonomia das mulheres e das famílias, contribui para o cuidado compartilhado, vínculo profissional/gestante e auxilia na realização de boas práticas obstétricas. A pesquisa evidenciou que o Plano de Parto se configura como um importante instrumento de trabalho, por ampliar as estratégias adotadas para a prestação do cuidado individualizado e respeitoso às mulheres no trabalho de parto, nos diversos contextos, para as enfermeiras obstétricas e demais profissionais de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de Assistência ao Parto Normal: versão resumida Brasília, 2017, 51 p.

2. SANTOS CMC, PIMENTA CAM, NOBRE MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev. Latino-Americana de Enfermagem[online]. 2007, v. 15, n. 3 [Acessado 22 Julho 2022] , pp. 508-511. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>>. Epub 12 Jul 2007. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.

3. SILVA ALNV, NEVES AB, SGARBI AKG, SOUZA RA. Plano de parto: ferramenta para o empoderamento de mulheres durante a assistência de enfermagem. Revista de enfermagem UFSM [online]. 7(1), 144–151. <https://doi.org/10.5902/2179769222531>, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/22531>. Acesso em: 27 de dez de 2021.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200865379962423720215370749207451653399>

**Submetido por:** 6480610-LIDIA LAIS SOUZA TEIXEIRA em 29/07/2022 16:15 para Mostra de e-poster

## PANORAMA DAS PESQUISAS EM SAÚDE DA MULHER NO GRUPO DE PESQUISA NEPECHE

<b>4418005</b> Código resumo	<b>15/09/2022 12:47</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde	Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem
--	---

**Autor Principal:** Silvana Regina Rossi Kissula Souza

### Todos os Autores

Silvana Regina Rossi Kissula Souza | [skissula@ufpr.br](mailto:skissula@ufpr.br) | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Naiane Ribeiro Prandini | [naia-ribeiro@hotmail.com](mailto:naia-ribeiro@hotmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Clara Antunes Pereira Resende | [antunes.anaclaraa@gmail.com](mailto:antunes.anaclaraa@gmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Suellen Vienscoski Skupien | [suvienscoski@hotmail.com](mailto:suvienscoski@hotmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O grupo de pesquisa Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano de Enfermagem (NEPECHE), de que participam as autoras, é ligado à Universidade Federal do Paraná (UFPR), foi criado em 1994 e tem como cerne “o cuidado humano de Enfermagem”, possui duas linhas de pesquisa, 17 pesquisadores e 71 estudantes. Objetivo: Descrever sobre as pesquisas na área saúde da mulher do grupo de pesquisa NEPECHE-UFPR. Método: Relato de experiência associado à pesquisa descritiva feita de maio-junho/2022, nos sites públicos do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP CNPq) e Currículo Lattes (CL). Para coleta de dados: 1º Acesso ao DGP CNPq e busca por NEPECHE; 2º Acesso NEPECHE-UFPR e busca por pesquisadores na área de saúde da mulher com tabelamento de nome, área de atuação, ano de ingresso, discentes que orienta; 4º Acesso ao CL de cada discente orientado e tabelamento de nome, grau de treinamento, andamento e título da pesquisa quando disponíveis; 5º Análise por leituras das tabelas e nuvem de palavras dos títulos das pesquisas sob orientação de cada pesquisadora. Resultados: A linha “Processo em Cuidar e Saúde e Enfermagem” possui três pesquisadoras em saúde da mulher, nomeadas Pesquisadora A, B e C e incluídas no grupo em 2014, 2015 e 2017. As pesquisas que conduzem são em âmbito de Mestrado Acadêmico e Profissional e Doutorado Acadêmico, neste último grau a pesquisadora C não possui estudantes. Nota-se que quanto maior o tempo de inclusão de cada pesquisadora no grupo maior a quantidade de orientandas e em diferentes níveis de treinamento, sendo que há mais orientações de mestrado, demonstrando perfil estudantil na universidade(1). Na nuvem de palavras a Pesquisadora A enfoca em “enfermagem”, “saúde”, “cuidado”, “modelo”, com pesquisas sobre sistematização do processo de cuidado através de protocolos e modelos de cuidado. A Pesquisadora B investiga a experiência de profissionais e/ou mulheres no processo de parto e nascimento, com “experiência”, “nascimento”, “processo”, “cuidado” e “parto” evidenciadas. A Pesquisadora C aborda “maternidade”, “especializado”, “violência” e “profissional” pesquisando sobre violência à mulher e cuidado profissional em maternidades. Esses temas de pesquisa correlacionam-se à área de atuação das pesquisadoras em que a identidade das mesmas as valida como referência na investigação e contribui para produção acadêmica(2). Percebemos que a adesão de discentes ao grupo de pesquisa e à área de estudo é



significativa para complementação de conhecimentos teóricos e práticos, favorecendo aproximação ao objeto de pesquisa, permitindo que profissionais da saúde em formação, como pesquisadores, desenvolvam visão crítica e ampliada sobre o conhecimento científico. Conclusões: Ao perceber o caminho percorrido projetam-se os novos em saúde da mulher no NEPECHE-UFPR. Percebe-se que a inserção no grupo contribui para consolidação das pesquisadoras, favorece a troca de experiências e aprendizado entre os discentes, dado os graus de treinamento variados, avanço do conhecimento pela variedade de pesquisas, agregando ao desenvolvimento dos projetos pelo olhar múltiplo sob o objeto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O grupo de pesquisa é veículo para pesquisas e contribui na formação de profissionais reflexivos, com habilidades de tomada de decisão e competências clínicas para prática ampliada, autônoma, baseada em competências e evidências.

**REFERÊNCIAS:** 1.Favero L, Camargo TB, Peres AM, Lacerda MR. Histórico e Produção de um Grupo de Pesquisa. Cogitare Enferm [Internet]. 2009 [citado 2022 15 Set];14(1):136-43. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/14133/9514> doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v14i1.14133>.

2.Peres AM. Reconhecendo a Situação da Pesquisa em Enfermagem na Universidade Pública. Cogitare Enferm [Internet]. 2001 [citado 2022 15 Set];6(2):50-58. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44922> doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v6i2.44922>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/109543224605288319944108636241897298487>

**Submetido por:** 9526834-Silvana Regina Rossi Kissula Souza em 15/09/2022 12:47 para Mostra de e-poster



## HISTÓRIA ORAL DE MULHERES QUE EXPERIENCIARAM O PÓS-PARTO HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19

**9526834**  
Código resumo

**15/09/2022 05:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Silvana Regina Rossi Kissula Souza

### Todos os Autores

Silvana Regina Rossi Kissula Souza | skissula@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Naiane Ribeiro Prandini | naia-ribeiro@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Clara Antunes Pereira Resende | antunes.anaclaraa@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Suellen Vienscoski Skupien | suvienscoski@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 impôs alterações diversas impactando na assistência ao parto e nascimento e na experiência de pós-parto. No contexto da pandemia, gestantes e puérperas passaram por significativas mudanças na situação financeira, redução do apoio social e acesso a serviços de amamentação e nos planos de amamentação, de terapia e de apoio, no contato com o bebê e nas consultas obstétricas. Além disso, essas mulheres sentiram medo da contaminação e das complicações da COVID-19 para si e para o bebê, viveram períodos de bloqueio e/ou restrição de acompanhante e situações de não recebimento de visitas na maternidade(1), questão que no Brasil é assegurada por lei federal.

**Objetivo:** Descrever a experiência das mulheres no pós-parto hospitalar imediato durante a pandemia de COVID-19 em Curitiba-PR.

**Método:** Estudo qualitativo oriundo de pesquisa de doutorado, com o método 'História Oral Temática Híbrida'(2) e com o referencial teórico dos 'paradigmas de assistência ao parto e nascimento'(3). O local da pesquisa foi a maternidade do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR). O recrutamento foi por convite verbal individual. A coleta de dados foi orientada por entrevista semiestruturada com audiogravação dos relatos e ocorreu em sala reservada no local entre os meses de outubro a dezembro/2022, tendo sido realizado teste piloto. Foram tomadas medidas contra disseminação da COVID-19, tais como uso de máscara de proteção facial e higienização das mãos e pertences. As entrevistas foram iniciadas somente após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CHC/UFPR. Após transcrição, textualização e transcrição do texto, este foi devolvido a cada participante para conferência e autorização de uso.

**Resultados:** Participaram nove mulheres no pós-parto imediato, com idade entre 25 a 34 anos, três experienciavam o parto pela primeira vez e seis tiveram parto vaginal. Os resultados preliminares apontam preocupação em relação à presença do acompanhante e às normativas da maternidade na pandemia, medo e apreensão em relação ao recém-nascido contrair a COVID-19, auxílio e (des)consideração das particularidades do corpo e do conhecimento de cada mulher pela equipe de saúde.



**Conclusões:** Para essas mulheres a pandemia de COVID-19 reflete na experiência de pós-parto relacionada ao quê esperar dentro da maternidade, no processo de parto e nascimento. Revela algumas características da assistência ao parto no modelo tecnocrático, que trata o corpo feminino como “máquina defeituosa”, não respeitando o autoconhecimento de cada mulher. Por outro lado, demonstra a relevância do apoio e da presença dos profissionais de saúde no parir e após o parto.

**Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Conhecer como foi a experiência das mulheres sobre o pós-parto hospitalar durante a atual pandemia nos traz pontos de reflexão e elementos para atuações profissionais de parto e pós-parto em eventos de saúde pública que possam surgir. Reforça a imprescindível magnitude que a presença do acompanhante, garantida por lei, tem nesse momento de vida e com isso, acrescenta robustez à defesa dos direitos e o respeito ao corpo feminino.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ahlers-Schmidt CR, Hervey AM, Neil T, Kuhlmann S, Kuhlmann Z. Concerns of women regarding pregnancy and childbirth during the COVID-19 pandemic. Patient educ. couns [Internet]. 2020 [cited 2022 Sep 15 ]1;103(12):2578–82. Available from:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7515599/> doi: 10.1016/j.pec.2020.09.031.

2. Meihy JCSB, Holanda F. História oral: como fazer, como pensar. 2. ed., 5. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2017.

3. Davis-Floyd R. The technocratic, humanistic, and holistic paradigms of childbirth. Int. j. gynecol. obstet [Internet]. 2001 [cited 2022 Jul 12];75: S5-S23. Available from:

<https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1016/S0020-7292%2801%2900510-0> doi:

[https://doi.org/10.1016/S0020-7292\(01\)00510-0](https://doi.org/10.1016/S0020-7292(01)00510-0).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119331901260139087077185882229108912706>

**Submetido por:** 9526834-Silvana Regina Rossi Kissula Souza em 15/09/2022 05:49 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO DE INFOGRÁFICO ANIMADO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS PÓS COVID-19

**3641773**  
Código resumo

**23/08/2022 08:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Lívia Moreira Barros

### Todos os Autores

Lívia Moreira Barros | livia.moreirab@hotmail.com | UNILAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Francisco Marcelo Leandro

Cavalcante | marceloleandrocavalcante98@hotmail.com | UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thamires Sales Macedo | thamiressales1998@outlook.com | UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mágila Maria Feijão da Costa | magilacosta88@gmail.com | UVA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nelson Miguel Galindo Neto | nelsongalindont@hotmail.com | IFPE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joselany Afio Caetano | joselany@ufc.br | UFC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As Doenças Cardiometabólicas (DCM) são responsáveis pela elevada carga de doença na população mundial. Configuram-se como fatores de risco para desenvolvimento de casos graves de COVID-19 e complicações a ela associadas<sup>1,2</sup>. Diante disso, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações de promoção da saúde às pessoas com DCM sobreviventes à COVID-19, contexto no qual a educação em saúde e a aplicação de tecnologias educativas como o infográfico animado ganham destaque. Objetivo: Descrever o processo de construção de infográfico animado para promoção da saúde de pessoas com DCM. Metodologia: Estudo metodológico, que visou a construção de um infográfico animado sobre estilo de vida saudável em pessoas com DCM acometidas pela COVID-19. Para a construção da tecnologia, seguiu-se o referencial metodológico de Kindem e Musburger (2005), que engloba as etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Resultados: Na pré-produção da tecnologia, inicialmente realizou-se uma scoping review para identificar os cuidados de enfermagem para promoção da saúde de pessoas com DCM que embasaram o roteiro do storyboard do infográfico. Após isso, realizou-se a construção do roteiro no programa Microsoft Word 2013, no qual constaram-se informações educativas sobre adesão ao estilo de vida saudável e práticas de autocuidado, bem como orientações para a construção das telas do infográfico animado pelo designer gráfico. Após a finalização do roteiro, o mesmo foi encaminhado a um designer gráfico para elaboração da tecnologia educativa, mediante acompanhamento do pesquisador, com áudio, desenhos, informações textuais e animações digitais. O infográfico foi denominado “Hábitos saudáveis de vida em pessoas com doenças cardiometabólicas” e sua versão final possui duração de 8min57s. Conclusões: Foi possível construir tecnologia educativa lúdica, atrativa, interativa e acessível ao público-alvo. A disponibilização do infográfico animado será um subsídio fundamental para a prática do enfermeiro no desenvolvimento de ações de promoção da saúde da população com DCM que foi acometida pela COVID-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a utilização de tecnologias educacionais como infográfico poderá promover e facilitar a confiança do paciente em vivenciar uma vida mais saudável a partir da realização dos cuidados orientados, reforçando, assim, a sua autoconfiança e autopercepção da eficácia pessoal para o alcance das metas desejadas.



**REFERÊNCIAS:** 1 Guo T, Fan Y, Chen M, Wu X, Zhang L, He T, Wang H, Wan J, Wang X, Lu Z. Cardiovascular Implications of Fatal Outcomes of Patients With Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). JAMA Cardiol. 2020 Jul 01;5(7):811-818.

2 Huang C, Huang L, Wang Y, Li X, Ren L, Gu X, Kang L, Guo L, Liu M, Zhou X, Luo J, Huang Z, Tu S, Zhao Y, Chen L, Xu D, Li Y, Li C, Peng L, Li Y, Xie W, Cui D, Shang L, Fan G, Xu J, Wang G, Wang Y, Zhong J, Wang C, Wang J, Zhang D, Cao B. 6-month consequences of COVID-19 in patients discharged from hospital: a cohort study. Lancet. 2021 Jan 16;397(10270):220-232.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/270326242692109145781070420710730491794>

**Submetido por:** 6282341-Lívia Moreira Barros em 23/08/2022 08:08 para Mostra de e-poster



## *Desenvolvimento e avaliação de tecnologia digital educacional para pacientes hospitalares sobre prevenção de quedas*

**6282341**  
Código resumo

**23/08/2022 07:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Lívia Moreira Barros

### **Todos os Autores**

Lívia Moreira Barros | livia.moreirab@hotmail.com | UNILAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Aline Moreira Ximenes | alinexi@alu.ufc.br | UFC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thamires Sales Macedo | thamiressales1998@outlook.com | UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Francisco Marcelo Leandro  
Cavalcante | marceloleandrocavalcante98@hotmail.com | UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Natália Ângela Oliveira Fontenele | nataliaaof@hotmail.com | UFC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Joselany Afio Caetano | joselany@ufc.br | UFC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Diante dos impactos negativos das quedas nos serviços hospitalares, a prevenção deste evento tornou-se uma meta internacional. Dentre as medidas adotadas, a educação em saúde mediada por aplicativos móveis tem se destacado nos últimos anos, pois são bem aceitos pelos pacientes e efetivos em comparação com outras tecnologias<sup>1</sup>. Considerando as lacunas de conhecimento sobre a temática, enfatiza-se a importância de estudo na área da enfermagem sobre desenvolvimento e validação de aplicativo móvel para prevenção de quedas em hospitais. Objetivo: Desenvolver e avaliar um aplicativo móvel para educação em saúde de pacientes sobre prevenção de quedas em hospitais. Método: Trata-se de estudo de desenvolvimento tecnológico, realizado entre abril a dezembro de 2021, que compreendeu cinco etapas: análise; design; desenvolvimento; implementação e avaliação. Na fase de análise, realizou-se compilado de informações para compor a tecnologia educativa; na etapa de design, procedeu-se o planejamento, esboço do protótipo e cronograma para execução do aplicativo. No desenvolvimento, ocorreu a produção da tecnologia. Na etapa de implementação, aplicaram-se testes pela equipe envolvida na pesquisa. Por fim, na fase de avaliação, aplicativo móvel foi apreciado por nove profissionais especialistas da área da saúde e três da tecnologia da informação. Para avaliar a proporção de concordância entre os juízes, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo, adotando-se percentual maior ou igual a 90%, para considerar o item válido e o teste binomial. Resultados: O aplicativo “Quedas Não” foi desenvolvido em Flutter, com linguagem de desenvolvimento Dart, baseado em PHP, com banco de dados MySQL. Demandou oito meses para o desenvolvimento, e sua versão inicial possui 27 telas, as quais estão distribuídas nos menus: cadastro, tela principal, configurações, menu, como usar?, quedas no hospital, o que aumenta o risco de queda?, como prevenir quedas?, dicas importantes, exercícios de respiração e movimento, cuidados com medicamentos, orientações para seu acompanhante, se eu cair o que devo fazer?, qual meu risco de queda?, quedas quiz, minhas anotações e dúvidas frequentes. A tecnologia foi avaliada por nove especialistas clínicos e três especialistas técnicos, e apontou IVC global de 0,91 e 0,93, respectivamente, assim como  $p > 0,05$  em ambas as avaliações, o que demonstrou a validade de conteúdo da tecnologia criada. Conclusão: O “Quedas Não” é uma tecnologia válida, no que se refere ao conteúdo, à relevância do sistema, ao ambiente, à ergonomia, interface, funcionalidade, usabilidade e eficiência do sistema. Logo, configura-se como ferramenta válida e que poderá ser indicada





para educação em saúde de pacientes adultos durante a hospitalização. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O resultado desta pesquisa, poderá contribuir no processo de educação dos pacientes acerca da prevenção de quedas, no fornecimento de informações confiáveis sobre a temática e contribuir para engajamento do paciente no cuidado seguro durante sua hospitalização, visto que a educação favorece seu conhecimento e toma-o protagonista do cuidado assistencial.

**REFERÊNCIAS:** 1.Morris ME, Webster K, Jones C, Hill AM, Haines T, McPhail S, Kiegaldie D, Slade S, Jazayeri D, Heng H, Shorr R, Carey L, Barker A, Cameron I. Interventions to reduce falls in hospitals: a systematic review and meta-analysis. Age Ageing. 2022;51(5): afac077. doi: 10.1093/ageing/afac077.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312103041520402154671373414456130743904>

**Submetido por:** 6282341-Lívia Moreira Barros em 23/08/2022 07:56 para Mostra de e-poster



## CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE REANIMAÇÕES CARDIOPULMONARES INTRA-HOSPITALARES

**4940104**  
Código resumo

**31/08/2022 23:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Jakeliny Serafini Terra

### Todos os Autores

Jakeliny Serafini Terra | jake\_terra@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Daniele Delacanal Lazzari | daniel-elazza@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eliane Regina Pereira do Nascimento | eliane.nascimento@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Francine Carpes Ramos | franrammmos@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira | gabrielathomedacruz@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Fernanda Lunardi | fernanda.lunardi.fl@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A reanimação cardiopulmonar (RCP) consiste em uma sequência organizada de manobras executadas como forma de reverter uma parada cardiopulmonar (PCR), mantendo de forma artificial o fluxo de sangue ao cérebro e órgãos vitais até que ocorra o retorno da circulação espontânea. **Objetivo:** Identificar características clínicas das paradas cardiopulmonares e reanimações cardiopulmonares ocorridas em ambiente intra-hospitalar. **Método:** Estudo quantitativo, prospectivo e observacional, realizado em um hospital universitário da região Sul do Brasil, que atende pacientes clínico e cirúrgicos nas mais diversas especialidades. Os participantes do estudo foram pacientes adultos vítimas de PCR intra-hospitalar, submetidos a manobras de RCP. A coleta de dados foi realizada no período entre janeiro e outubro de 2021, por meio da análise dos prontuários dos pacientes, através de um instrumento elaborado pela pesquisadora baseado nas variáveis utilizadas no modelo de registro Estilo de Utstein. As unidades hospitalares em que os dados foram coletados, corresponderam: a clínicas médicas, clínicas cirúrgicas, endoscopia, emergências geral e respiratória e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral e respiratória. Os dados foram organizados e tabulados em planilhas do Excel for Windows versão 2016® e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram registrados 37 atendimentos a PCR em prontuário no período de 11 meses de busca, em sua maioria na UTI respiratória. Predominaram PCRs no sexo masculino, média de 51 anos e, dentre as comorbidades, registrou-se majoritariamente, hipertensão arterial (36%), obesidade (28%) e diabetes mellitus (25%). A duração dos atendimentos de RCP em minutos variou de menos de cinco minutos (28%) a mais de 20 minutos (25%), mediana de 8,5 minutos e variação de 2 a 50 minutos. Com relação ao desfecho imediato, 61% sobreviveram ao evento. Quanto aos episódios de PCR, dos 37 episódios 58% apresentaram atividade elétrica sem pulso como ritmo inicial e 11% assistolia. Entre os medicamentos administrados, a adrenalina foi administrada em todos os eventos, seguido do bicarbonato de sódio em quatro eventos, atropina em um evento e amiodarona em um evento. No momento da PCR, sete pacientes já estavam intubados e um traqueostomizado, acoplados à ventilação mecânica, 67% foram intubados durante o evento. Em relação às causas das PCR, a mais



frequente foi hipoxemia (67%), seguida de tromboembolismo pulmonar (11%). Diante do desfecho dos pacientes submetidos à RCP, 22 (59%) pacientes tiveram retorno da circulação espontânea e 15 (41%) foram à óbito. Conclusão: Dentre os registros analisados, a maior ocorrência de paradas cardiopulmonares ocorreu na UTI Respiratória, relacionada à Covid-19. Foram encontrados registros incompletos e ausência de padronização nas condutas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O registro das PCRs proporciona comunicação efetiva entre membros da equipe, possibilitando informações sobre o evento, as condições do paciente, procedimentos e tratamentos recebidos, possibilitando dessa forma a realização de estudos sobre sobrevida e prognóstico do paciente além de identificação das fragilidades no atendimento a fim de capacitação da equipe. Tendo em vista que a PCR é um evento gerador de estresse na equipe, pode ocasionar perda de controle sobre o atendimento, ressaltando-se, a importância de um instrumento específico para o registro da PCR.

**REFERÊNCIAS:** Afzalimoghaddam M, Karimialavijeh E, Zakipour G, Mirfazaelian H, Nejati A, Payandemehr P. Developing a Checklist for Cardiopulmonary Resuscitation (CPR) Quality Control in Emergency Department; a Qualitative Stud. Archives of Academic Emergency Medicine [internet]. 2019 [cited 2021 out 10];7(1):e61. Available from:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6905421/pdf/aaem-7-e61.pdf>.

Bircher NG, Chan PS, Xu Y. Delays in Cardiopulmonary Resuscitation, Defibrillation, and Epinephrine Administration All Decrease Survival in In-hospital Cardiac Arrest. Anesthesiology [internet] 2019 [cited 2021 out 10];130(3):414-422. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30707123/> doi:10.1097/ALN.0000000000002563.

Gonzalez MM. et al. I guideline for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care -- Brazilian Society of Cardiology: executive summary. Arq Bras Cardiol [internet] 2013 [cited 2021 out 10];100(2):105-13. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23503818/> doi: 10.5935/abc.20130022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/55000448184626359082730024278044967763>

**Submetido por:** 2984577-Jakeliny Serafini Terra em 31/08/2022 23:34 para Mostra de e-poster



## CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES COM COVID-19 EM TERAPIA INTENSIVA

**2984577**  
Código resumo

**31/08/2022 22:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Jakeliny Serafini Terra

### Todos os Autores

Jakeliny Serafini Terra |jake\_terra@hotmail.com| Universidade Federal de Santa Catarina |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Daniele Delacanal Lazzari |danielelazza@gmail.com| Universidade Federal de Santa Catarina |61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eliane Regina Pereira do Nascimento |eliane.nascimento@ufsc.br| Universidade Federal de Santa Catarina |61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Francine Carpes Ramos |franrammos@gmail.com| Universidade Federal de Santa Catarina |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira |gabrielathomedacruz@gmail.com| Universidade Federal de Santa Catarina |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Fernanda Lunardi |fernanda.lunardi.fl@gmail.com| Universidade Federal de Santa Catarina |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A pandemia de Covid-19 constitui-se em um grande desafio na assistência à saúde. A progressiva síndrome do Desconforto Respiratório Agudo e falência de múltiplos órgãos estão associadas a um aumento da taxa de mortalidade. Idade avançada, comorbidades e complicações são frequentemente relatados como fatores de risco para o óbito entre os pacientes com Covid-19. Objetivo: Caracterizar epidemiologicamente pacientes com Covid-19 internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Método: Estudo de coorte retrospectivo. Foram incluídos 497 pacientes internados por Covid-19 entre 01 de março e 31 de novembro de 2021 na UTI Respiratória de um hospital público, localizado em um município da região Sul do Brasil. A unidade possuía 20 leitos e a equipe de enfermagem era composta por 28 enfermeiros e 80 técnicos de enfermagem. A coleta foi realizada buscando admissões, altas, óbitos ou transferência nas últimas 24 horas diretamente no prontuário físico e no eletrônico, acessado na sala da chefia de Enfermagem da UTI. Os dados foram armazenados em planilha elaborada no software Microsoft Office Excel 2016. As variáveis do estudo foram organizadas em sociodemográficas e clínicas. Para a análise dos dados, utilizou-se análise descritiva e analítica, sendo considerado significativo  $p < 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº. 26365014.7.0000.5413 e aprovação nº. 520.706. Resultados: Foram incluídos no estudo 497 pacientes internados na UTI Respiratória adulto, desses 57% eram do sexo masculino e 43% eram do sexo feminino, sendo a idade média de 53 anos, variando entre 16 a 85 anos. Quanto à procedência, o setor que realizou mais transferências de pacientes para a UTI foi a emergência (50%). Após o período de internação na UTI, 59% dos pacientes receberam alta para a enfermaria, e a taxa de mortalidade foi de 16%. Em relação ao suporte ventilatório no momento da admissão, 59% dos pacientes necessitaram de máscara com reservatório e posteriormente 75% dos pacientes evoluíram com a necessidade de ventilação mecânica.



O nível de consciência avaliado no momento da admissão, compreendeu: Glasgow 15 (59%), RASS -5 (30%), Glasgow 14 (8%) e RASS -4 a -1 (3%). Já no momento da alta, observou-se: Glasgow 15 (45%), Glasgow 14 (23%), RASS -4 a -1 (6%) e RASS -5 (5%). Com relação ao tempo de internação na UTI Respiratória adulto, a média foi de 10 dias com mediana de oito dias, sendo o valor mínimo de um dia e máximo de 53 dias. Conclusões: Este estudo permitiu a análise das características de pacientes com Covid-19 internados em UTI. Os resultados encontrados fornecem subsídios para intervenções adequadas direcionadas aos pacientes com maiores fatores de risco para mortalidade, com objetivo de reduzir as complicações e minimizar os desfechos graves. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A pandemia da Covid-19 desafiou os sistemas de saúde de diversos países, impactando políticas públicas e gerando novas abordagens para os cuidados clínicos, principalmente, aqueles prestados aos pacientes graves. O cenário científico cresceu desde o início da pandemia, mas ainda é importante manter as pesquisas científicas, possibilitando contribuir com a elucidação de tantas interrogações acerca da Covid-19.

**REFERÊNCIAS:** Bastos GAN. et al. Clinical characteristics and predictors of mechanical ventilation in patients with COVID-19 hospitalized in Southern Brazil. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. [Internet]. 2020 [acesso em 10 de nov. 2021];32(4). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/0103-507x.20200082>.

Ferrando C. et al. Características, evolución clínica y factores asociados a la mortalidad en UCI de los pacientes críticos infectados por SARS-CoV-2 en España: estudio prospectivo, de cohorte y multicéntrico. Revista Española de Anestesiología y Reanimación. [Internet]. 2020 [acesso em 25 de out. 2021];67(8):425-37. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.redar.2020.07.003>.

Thomson RJ. et al. Clinical characteristics and outcomes of critically ill patients with COVID-19 admitted to an intensive care unit in London: A prospective observational cohort study. PLoS ONE. [Internet]. 2020 [acesso em 29 de out. 2021];15(12):e0243710. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0243710>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/255352314622065120627570624974077280088>

**Submetido por:** 2984577-Jakeliny Serafini Terra em 31/08/2022 22:45 para Mostra de e-poster



## Notificação de retirada não programada de drenos, sondas e cateteres

**5391244**  
Código resumo

**29/07/2022 12:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Rosana Santos Mota

### Todos os Autores

Rosana Santos Mota | rosana17santos@yahoo.com.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Valdenir Almeida da Silva | valdenir.silva@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Andreia Santos Mendes | andreia.mendes@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Camila Carvalho de Sousa | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Bárbara Sueli Gomes Moreira | barbara.moreira@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

os Mota, Valdenir Almeida da Silva, Andreia Santos Mendes, Camila Carvalho de Sousa, Bárbara Sueli Gomes Moreira

Introdução: As possíveis falhas nos sistemas de saúde podem trazer consequências negativas tanto para os pacientes quanto para os serviços e a sociedade. Os eventos adversos a pacientes hospitalizados leva a complicações na recuperação, elevação das taxas de infecção relacionadas à assistência à saúde, maior tempo de permanência no hospital e aumento dos custos hospitalares.<sup>1,2</sup> A monitorização de indicadores de qualidade assistencial é ferramenta importante para a melhoria da segurança do paciente e para auxiliar na implementação de medidas preventivas de incidentes. O conhecimento das taxas de eventos adversos pode ser utilizado como medida avaliativa da qualidade nos serviços de saúde.<sup>1</sup> Objetivo: Analisar as notificações de retiradas não programadas de drenos, sondas e cateteres em um hospital de ensino. Método: pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa realizada a partir de um banco de dados de notificações de incidentes e eventos adversos realizadas entre 2016 e 2018, de um hospital de ensino pertencente ao Sistema Único de Saúde (SUS), localizado em Salvador – Bahia. Os dados foram analisados no programa STATA versão 12. O projeto foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Nos anos do estudo foram notificados 35 incidentes relacionados ao uso de dispositivos. Concernente ao tipo de dispositivo envolvido na notificação, 45,71% (n=16) teve relação com o uso de sonda nasointestinal (SNE); 34,29% (n=12) com cateteres; 17,14% (n=6) com tubo orotraqueal (TOT) e 2,86% (n=1) foi relacionado à perda de dreno. Referente à classificação do incidente enquanto como adverso e o grau do dano causado, identificou-se que 74,28% causaram danos. Quanto aos incidentes relacionados a utilização de SNE, houve dano em 43,75% (n=7) e destes, 100% foram considerados danos leves. Dos incidentes envolvendo a utilização de cateteres, 100% foram classificados como evento adverso, causando danos leves em 91,67% dos casos e moderado em 8,33%. De igual modo, 100% dos incidentes relacionados à utilização de TOT decorreram em danos aos pacientes envolvidos, sendo 66,66% classificados como leves e 33,33% como moderados. A perda acidental do dreno também culminou com dano leve para o paciente envolvido. Concernente à caracterização dos incidentes notificados, a maioria ocorreu durante o dia 45,71% (n=16); com notificação identificada, 68,57% (n= 2); tendo o enfermeiro como o principal notificador 91,43% (n= 32). Conclusões e implicações para o campo da saúde e



enfermagem: Houve predominância de incidentes envolvendo a retirada não programada de sonda nasoenteral, seguido por incidentes envolvendo cateteres, tubo orotraquel e drenos. Houve dano ao paciente em 74,28%, porém a maioria foi classificada como leve. Os resultados trazem como implicação para o campo da saúde e para a enfermagem a necessidade de implementação de cuidados seguros em consonância com os protocolos institucionais e a política de segurança, no intuito de minimizar danos aos pacientes. Os profissionais do campo da enfermagem tem papel relevante no fortalecimento das ações em segurança do paciente por meio no cuidado direto, na gestão do cuidado, nas notificações e análise das causas raiz dos incidentes. Assim, podem contribuir para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente nos serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Moura GMSS, Magalhães AMM. Eventos adversos relacionados à assistência em serviços de saúde: principais tipos. In: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do paciente e qualidade nos serviços de saúde. Brasília: ANVISA, 2013. Cap.6.  
2. Santos ACRB, Carvalho AA, Santana HT, Siqueira HN, Morelo LT. Vigilância e Monitoramento dos Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde. In: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA, 2017.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/36122275874661859053524818412035932007>

**Submetido por:** 4518230-Rosana Santos Mota em 29/07/2022 12:24 para Mostra de e-poster



## *Implantação da Comissão de Educação Permanente em Enfermagem em um hospital universitário: relato de experiência*

**4518230**  
Código resumo

**29/07/2022 12:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Rosana Santos Mota

### **Todos os Autores**

Rosana Santos Mota | rosana17santos@yahoo.com.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Andréia Santos Mendes | andreia.mendes@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Glicia Gleide Gonçalves Gama | glicia.gama@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Valdenir Almeida da Silva | valdenir.silva@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

Introdução: O processo educativo permanente se fortalece como uma mudança contínua, de constante aprendizado e atualização profissional que tem por finalidade melhorar a qualidade do atendimento, resultando em satisfação, humanização, aprimoramento técnico e dignidade no exercício do trabalho por meio da construção coletiva, troca de saberes e interdisciplinaridade. Apoia-se no conceito de 'ensino problematizador' (inserido de maneira crítica na realidade e sem superioridade do educador em relação ao educando) e de aprendizagem significativa, ou seja, ensino-aprendizagem embasado na produção de conhecimentos que respondam a perguntas que pertencem ao universo de experiências e vivências de quem aprende e que gerem novas perguntas sobre o ser e o atuar no mundo.<sup>1,2</sup> Objetivo: descrever o processo de criação e implantação da comissão de educação permanente em enfermagem de um hospital universitário. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de criação e implantação da Comissão de Educação Permanente em Enfermagem (CEPE) em um hospital universitário, localizado na cidade de Salvador, Bahia, referência em média e alta complexidade no estado do Bahia e região Nordeste, atende usuários de todas as idades, portadores de complicações clínicas e cirúrgicas, as quais acarretam internações de alto custo e de alto índice de permanência hospitalar. O referido hospital é um centro de assistência, ensino, pesquisa e extensão no âmbito das ciências da saúde, centro de programação e manutenção de ações voltadas à prevenção de doenças e promoção da saúde das pessoas, as quais participam das comunidades integradas à rede regional de saúde. A implantação da comissão em 2016. Resultados: Diante da necessidade de uma revisão no processo de educação em saúde até então instituído no hospital para a equipe de enfermagem, bem como da reorganização do processo de trabalho, a Comissão de Educação Permanente em Enfermagem – CEPE foi criada e implantada em janeiro de 2016 (planejada desde agosto de 2015), vinculada diretamente à Divisão de Enfermagem deste Hospital. A CEPE é constituída por 3 enfermeiro(a)s efetivos; e 8 membros colaboradores, sendo 4 enfermeiras e 4 técnicos em enfermagem. A participação desses profissionais na comissão é essencial, porque mantém contato direto e permanente com a equipe de enfermagem da instituição, o que possibilita perceber a realidade e avaliar melhor suas necessidades. O desenvolvimento do trabalho da CEPE, desde sua criação, vem sendo norteado a partir de 4 (quatro) eixos: Eixo 1: produção científica; Eixo 2: educação em saúde; Eixo 3: educação em serviço; e Eixo 4: integração ensino-serviço. Conclusão e





contribuições para a prática: Com a CEPE, o trabalho dos profissionais de enfermagem da organização vem sendo enriquecido por novas estratégias para um cuidado diferenciado e individualizado, por realização de atividades inovadoras e com maior resolutividade, maior aceitação e maior compartilhamento entre os sujeitos de trabalho, favorecendo um processo de desenvolvimento setorial, refletindo diretamente na qualidade da assistência. Em consonância com os pressupostos ideológicos da educação permanente em saúde, almeja-se uma evolução do trabalho na instituição para uma maior integração multiprofissional com vistas ao alcance de resultados mais efetivos no que diz respeito à transformação das práticas a partir do aprendizado interprofissional e significativo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ceccim RB. Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 10(4): 975-986, 2005. [Acessado 28 Julho 2022]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232005000400020>>  
2. Merhy EE. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. *Interface (Botucatu)*. 9(16):172-174, 2005. [Acessado 28 Julho 2022]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000100015>>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/305058858526163424404733044384554508908>

**Submetido por:** 4518230-Rosana Santos Mota em 29/07/2022 12:16 para Mostra de e-poster



## Fatores desencadeantes da ansiedade dos trabalhadores de enfermagem hospitalar:

### Revisão de escopo

<b>9784932</b> Código resumo	<b>29/07/2022 10:15</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social  
Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Talita de Sousa Almeida

#### Todos os Autores

Talita de Sousa Almeida | talitaalmeida@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Chennyfer Dobbins Abi Rached | chennyfer@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Laura Caroline da Silva Guedes | lauraguedes31@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Giovanna Micucci Pires Amaral | giovannamicucci@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carolina Almeida Alves Teixeira | carolateixeira@usp.br | Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Introdução:** A ansiedade é definida como um estado emocional cujas características são sentimentos vagos de apreensão, preocupação ou inquietação, apesar de ser considerada como uma reação fisiológica do organismo a determinadas situações, quando se torna intensa e prolongada, adquire caráter patológico, trazendo prejuízos para quem a experimenta. Os trabalhadores do setor da saúde, à exemplo dos enfermeiros, estão expostos constantemente a eventos estressores e se deparam com "medo, conflitos, tensões, disputas pelo poder, ansiedade, estresse, convivência com a morte, longas jornadas de trabalho" que são fatores que geram a ansiedade nesses profissionais.

**Objetivo:** Identificar os fatores que contribuem para o desenvolvimento da ansiedade nos profissionais de enfermagem que trabalham em hospitais

**Método:** Trata-se de uma revisão de escopo no qual analisou três bases de dados: PubMed, BVS e Psycnet, utilizando-se das seguintes palavras-chave: Anxiety, Nursing, Team, Nurse Practitioners, Nurses, Hospitals compondo AND e/ou OR na estratégia de busca. Foram encontrados 1.156 artigos ao todo, destes estudos encontrados, 77 duplicatas foram removidas e após leitura de títulos e resumos 915 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão do estudo. Em fase final, após leitura na íntegra, 20 artigos foram selecionados para compor parte deste estudo

**Resultado:** Os 20 artigos encontrados foram classificados em quatro categorias conforme temática encontrada em comum entre os estudos. Em suma, grande parte dos estudos relataram a questão do ambiente organizacional como um fator que gera ansiedade para a equipe, seguido pelo método de elaboração da escala dos profissionais, relações interpessoais e condições de trabalho.

**Conclusão:** Com este estudo, observou-se que alguns dos fatores que desencadeiam a ansiedade encontrados nesta revisão foram sobrecarga, problemas nas relações, turnos de trabalhos noturnos ou com grande rotatividade, violência física e psicológica e falta de apoio da organização em que o profissional trabalha.



Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Através deste estudo buscamos identificar as causas que geram ansiedade na equipe de enfermagem no intuito de mitigar ou reduzir a ansiedade da equipe por meio de ações tanto da organização como dos próprios profissionais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Guedes, A. L. P. (2020). Ansiedade, stress e burnout: definição conceptual e operacional, inter-relações e impacto na saúde (Doctoral dissertation). 2020.

Universidade Beira Interior. Disponível em:

<[https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/10664/1/7568\\_16034.pdf](https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/10664/1/7568_16034.pdf)> acesso em: 17 abr. 2022

2. Braga, L. C. D., Carvalho, L. R. D., e Binder, M. C. P. (2010). Condições de trabalho e transtornos mentais comuns em trabalhadores da rede básica de saúde de Botucatu (SP). *Ciência e Saúde Coletiva*, 15(suppl.1), 1585-1596. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700070>> Acesso em: 17 abr. 2022

3. Carvalho, D. B., Araújo, T. M., e Bernardes, K. O. (2016). Transtornos mentais comuns em trabalhadores da Atenção Básica à Saúde. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 41, e17. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6369000115915>> Acesso: 17 abr. 2022

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/259611583667388838676012512787606905442>

**Submetido por:** 9784932-Talita de Sousa Almeida em 29/07/2022 10:15 para Mostra de e-poster



## APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19

**1327197**  
Código resumo

**12/08/2022 09:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Ariane Oliveira Pereira

### Todos os Autores

Ariane Oliveira Pereira | ariane.oliveirapr@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Juliana de Oliveira Freitas Miranda | julidefreitas@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maricarla da Cruz Santos | maricarla87@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Micaela Santa Rosa da Silva | micasantarosa19@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Paula Ribeiro da Silva | paullinhaars@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thaiane Lima de Oliveira | thaiane\_lima@hotmail.com | Maternidade Santa Emília | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a maioria das crianças e adolescentes acometidos pela COVID-19 apresentam quadros leves a moderados da doença. Os casos graves se caracterizam por sintomas respiratórios precoces, febre e tosse, podendo ser acompanhados por sintomas gastrointestinais. Nesses casos, a doença geralmente progride em torno de 1 semana com dispneia, cianose central e queda da saturação de oxigênio. Desse modo, a apresentação da forma grave da COVID-19 se configura em um quadro de deterioração clínica que exige reconhecimento precoce de sinais de gravidade para que sejam feitas intervenções necessárias que favoreçam o melhor prognóstico. Neste sentido, escores pediátricos de alerta precoce de deterioração clínica, já validados em contextos nacionais, poderiam auxiliar profissionais de saúde no reconhecimento precoce dos sinais de gravidade da COVID-19 em crianças e adolescentes hospitalizados. Objetivo: descrever os resultados da aplicação do Escore Pediátrico de Alerta (EPA) de deterioração clínica em crianças e adolescentes hospitalizados pela da COVID-19. Método: Estudo quantitativo, descritivo, vinculado ao projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 39758920.0.0000.0053 e parecer nº 4.487.204. O cenário da pesquisa foi o Hospital Estadual da Criança, Bahia. Participaram do estudo uma amostra de 80 crianças e adolescentes de 0 a 15 anos com diagnóstico de COVID-19, no período de março de 2020 a maio de 2022. Os participantes foram classificados em dois grupos: casos leves/moderados e casos graves/críticos. A coleta de dados secundários foi realizada nos prontuários. Aplicou-se um formulário com variáveis sociodemográficas, clínicas e o EPA aplicado pela enfermeira na admissão da enfermagem, visto que o EPA já foi implantado no hospital. Os dados foram analisados no SPSS versão 25.0, aplicada estatística descritiva. Resultados: Os resultados alcançados apontaram que, dentre os 80 casos analisados, 88,8% (71) foram classificados como leves a moderados e 11,3% (09) como graves a críticos, conforme a literatura. Já conforme a classificação do EPA, 58,8% (47) tiveram escore 0 (sem sinais de deterioração), 17,5% (14) escore de 1 a 2 (sinais leves de deterioração), 3,8% (03) escore de 3 a 4 (sinais moderados de deterioração) e 2,6% (02) tiveram escore &#8805; 5 (sinais



graves de deterioração) A maioria dos pacientes tinha idade < um ano (32,5%), 48,8% sexo feminino, 78,8% eram pretos e pardos, 42,5% tinha comorbidade, 35% precisaram de suporte de O2, 93,8% tiveram alta hospitalar e 5% evoluíram para o óbito. No que se refere a aplicação do EPA na admissão no hospital, 82,5% foram avaliados com o escore, havendo uma subnotificação de 15%. Conclusões: O estudo identificou que a maioria dos pacientes apresentaram casos leves a moderados da COVID-19, tanto conforme classificação da literatura como classificação do EPA. Foi constatada uma subnotificação de registros do escore pela enfermeira na admissão dos pacientes no hospital, o que pode prejudicar o monitoramento da piora clínica. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados refletem que o EPA pode auxiliar enfermeiros na avaliação e classificação dos pacientes hospitalizados pela COVID-19 quanto ao monitoramento da gravidade de sinais clínicos e a necessidade de resgatar treinamentos em serviço para incorporar a aplicação do EPA pelas enfermeiras e equipe de saúde à rotina do hospital.

**REFERÊNCIAS:** Oliveira TL, Miranda JO, Sobrinho CL, Mendoza RF, Monaghan AP, Alencar AA.

Desenvolvimento e validação de conteúdo do escore pediátrico de alerta. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2021;21(2):91-101

Dong Y, Mo X, Hu Y, et al. Epidemiological characteristics of 2143 pediatric patients with 2019 coronavirus disease in China. Pediatrics. 2020.

Rusmawati A, Ellina AD, Fawzi A, Musa K Ilmron. Pediatric Early Warning Score (PEWS) Application Compliance with Response Time and Patient Safety. sjik [Internet]. 2022 May 30 [cited 2022 Aug. 8];11(1):37-44.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/288343102238348374513407216414499519898>

**Submetido por:** 1327197-JULIANA DE OLIVEIRA FREITAS MIRANDA em 12/08/2022 09:08 para Mostra de e-poster



## ENFERMAGEM FORENSE: CONHECIMENTO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR

**7696894**  
Código resumo

**18/09/2022 19:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Deisi Cristine Forlin Benedet

### Todos os Autores

Deisi Cristine Forlin Benedet | deisiforlin@yahoo.com.br | Centro Universitário Internacional - Uninter | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Letícia dos Santos Brites | leticiabrites28@gmail.com | Grupo Life - Soluções em Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Caroline Waldrigues | maria.ca@uninter.com | Centro Universitário Internacional - Uninter | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cristiano Caveião | cristiano.ca@uninter.com | Centro Universitário Internacional - Uninter | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem Forense, enquanto área de atuação do enfermeiro, é um campo recente, sendo regulamentada no Brasil com a Resolução nº 556/20171. Dentro do domínio no processo de trabalho e suas práticas, o Enfermeiro Forense pode atuar como administrador, educador, pesquisador e realizar consultas, exercendo de forma independente e em conjunto com outros sistemas de saúde, comunidade e sistema legal, com por exemplo, organizações e programas governamentais, sistema educacional, instituições residenciais e corretivas, saúde, sistema investigativo, justiça criminal, setor público, serviços sociais e entre outros2. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento de discentes de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada sobre as áreas de atuação do Enfermeiro Forense. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa com 243 discentes do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior do sul do Brasil no mês agosto de 2019. A coleta de dados foi realizada mediante questionário estruturado pelas pesquisadoras, contendo 10 (dez) questões fechadas de múltipla escolha relacionadas ao conceito de Enfermagem Forense, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O material foi transcrito por meio de dupla digitação no Microsoft Excel®. Para a análise estatística dos dados foram utilizados o Teste de Igualdade de Duas Proporções, Teste Qui-Quadrado, técnica de Intervalo de Confiança para Média e P-valor. **RESULTADOS:** Os participantes são majoritariamente do sexo feminino, 85,6% (n=208), com média de idade de 25 anos, sem experiência na área da saúde, 60,1% (n=146). Referem saber o que é Enfermagem Forense, 63,6% (n=152), sendo o próprio centro formador a principal fonte de conhecimento, 58,8% (n=133), seguido pelas mídias sociais, 33,6% (n=76) e cursos, 18,1% (n=41). Desconhecem a Resolução 556/2017, 86,3% (n=207); entre as áreas de atuação com menor conhecimento dentro da Enfermagem Forense estão: psiquiatria, 63,8% (n=97); escolas, 86,2% (n=131); Centros de Acolhimento, 69,1% (n=105); Pré-hospitalar, 77,6% (n=118); Urgência e Emergência, 64,5% (n=98). **CONCLUSÕES:** Os acadêmicos apresentam conhecimento insuficiente quanto às áreas de atuação e competências da Enfermagem Forense. Por se tratar de um campo relativamente novo na Enfermagem, há escassez de artigos científicos brasileiros que contemplem a Enfermagem Forense nos cursos de graduação, além da abordagem como uma especialidade. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A identificação da incipiência no conhecimento de futuros profissionais quanto as áreas



de atuação na área da Enfermagem Forense possibilita aos centros formadores e gestores articular ações que possam sanar essa lacuna, visto que, a ampla atuação do enfermeiro forense contribui para atenção à saúde da população em situações de vulnerabilidade, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como fortalece a visibilidade e valorização da profissão.

**REFERÊNCIAS:** 1. Associação Internacional de Enfermeiros Forense – IAFN; Associação Americana de Enfermeiros – ANA. Enfermagem forense: Âmbito e padrões da prática. Silver Spring, Maryland, 2015.

2. Conselho Federal de Enfermagem – Cofen. Resolução 556 de 23 de ago de 2017 (BR). Regula a atividade do Enfermeiro Forense o Brasil, e dá outras providências. [periódico na internet], Brasília (DF). 23 ago 2017 [citado 12 mai 2019]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017\\_54582.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017_54582.html)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/204284791778822720180845593071015662522>

**Submetido por:** 2826511-Deisi Cristine Forlin Benedet em 18/09/2022 19:42 para Mostra de e-poster



## EXPERIENCIA DISCENTE EM PROGRAMA DE MONITORIA EM BACHARELADO EM ENFERMAGEM NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

**2826511**  
Código resumo

**17/09/2022 20:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Deisi Cristine Forlin Benedet

### Todos os Autores

Deisi Cristine Forlin Benedet | deisi.b@uninter.com | Centro Universitário Internacional - Uninter | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andréa dos Santos Albuquerque Van-dúnem | andrea.d@uninter.com | Centro Universitário Internacional - Uninter | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elaine Grácia de Quadros Nascimento | elaine.n@uninter.com | Centro Universitário Internacional - Uninter | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana Glodes Cordeiro Engraf Bahl. | juengrafbahl@gmail.com | Centro Universitário Internacional - Uninter | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Geazi Gabriel de Moraes Gonçalves | geazi.gabriel2018@gmail.com | Centro Universitário Internacional - Uninter | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alexandre Villatore Ferreira | villatore.ferreira@gmail.com | Centro Universitário Internacional - Uninter | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A monitoria acadêmica em enfermagem é uma ferramenta de apoio pedagógico que, a partir da mediação docente no papel do discente-monitor, tem por objetivo auxiliar no aprofundamento de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades teórico-práticas e esclarecimento de dúvidas referentes a uma área de conhecimento<sup>1</sup>. Objetivo: Descrever a experiência discente junto ao Programa de Monitoria do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Instituição privada de Ensino Superior no Brasil. Metodologia: Estudo descritivo embasado no relato de experiência de três discentes que atuaram, durante o primeiro semestre de 2022, no Programa de Monitoria do curso de Enfermagem, ofertado na modalidade à distância com metodologia semipresencial, em uma instituição privada de ensino superior no Brasil. Resultados: Todos os participantes atuam na área da saúde, seja na área assistencial ou em programa de profissionalização. Os relatos demonstraram contribuições e desafios da atuação em atividades presenciais e online no Programa de Monitoria. Como contribuições identificou-se a possibilidade de maior vivência do curso, no sentido de ter uma maior proximidade com os docentes e discentes, destacando essa troca de conhecimento técnico-científico como um diferencial para o crescimento acadêmico, mediante a motivação para continuar estudando e adquirindo conhecimentos e prática; além de contribuir para a inserção no mercado de trabalho. Quanto aos desafios, referiram consciência da necessidade de organização para conciliar às atividades de monitoria, trabalhos, provas e estudos, com destaque ao apoio docente como fator motivacional para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Conclusão: A atuação junto ao Programa de Monitoria, com atividades presenciais e online, contribui na formação acadêmica, com fomento ao desenvolvimento de competências técnica, científica, organizacional e interpessoal dos monitores. Implicações para o campo da saúde: As competências fomentadas com as atividades desenvolvidas durante a monitoria favorecem a formação de profissionais comprometidos com a educação continuada, com vistas à prática baseada em evidências, além de maior habilidade comunicacional e liderança. Implicações para a enfermagem: A monitoria acadêmica contribui para o desenvolvimento de habilidades que ultrapassam a formação curricular convencional, tornando-





se uma importante ferramenta que favorece a consolidação de competências técnico-científicas e interpessoais, essenciais para o exercício profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2018; 71(Supl 4): 1596-1603. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/213885307879955239110153115701830708000>

**Submetido por:** 2826511-Deisi Cristine Forlin Benedet em 17/09/2022 20:37 para Mostra de e-poster

## OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM DESENGASGO E REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA PARA A COMUNIDADE EXTERNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**4719530**  
Código resumo

**28/07/2022 20:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Jhennifer Brendha Oliveira Rosa

### Todos os Autores

Jhennifer Brendha Oliveira Rosa | [jhennifer.brendha@uel.br](mailto:jhennifer.brendha@uel.br) | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jéssica Loubak Paes | [jessica.loubak@uel.br](mailto:jessica.loubak@uel.br) | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jakeline Barbara Alves | [jakeline.alves@uel.br](mailto:jakeline.alves@uel.br) | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Naiara Barros Polita | [naiara@uel.br](mailto:naiara@uel.br) | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flavia Lopes Gabani | [lopesgabani@gmail.com](mailto:lopesgabani@gmail.com) | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari | [ropimentaferrari@uel.br](mailto:ropimentaferrari@uel.br) | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que 2.148 crianças foram a óbito devido engasgo entre os anos de 2009 a 2019, sendo considerado uma das principais causas externas de mortalidade na faixa etária pediátrica. Em crianças, a parada cardiorrespiratória (PCR) é ocasionada, em sua maioria, por quadros respiratórios, diferentemente dos adultos. O atendimento inicial de qualidade a criança vítima de engasgo e/ou PCR contribui para um desfecho favorável do quadro, e também, melhor prognóstico. **OBJETIVOS:** Descrever a realização de uma oficina de capacitação em desengasgo e reanimação pediátrica para a comunidade externa pelas Residentes de Enfermagem em Saúde da Criança de um hospital terciário do sul do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da participação de Enfermeiras Residentes em Saúde da Criança em oficinas de capacitação para a comunidade externa. As oficinas foram realizadas em um período de cinco dias em um evento público (exposição agropecuária) que ocorre anualmente na cidade de estudo. Participaram das oficinas adultos e crianças que estavam circulando aleatoriamente pelo evento. Foram ensinadas as técnicas de Heimlich e Heimlich modificada para lactentes, e também a manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) pediátrica, com base na última atualização da American Heart Association. No primeiro momento houve explicação introdutória aos assuntos abordados, e posteriormente, uma oficina prática com bonecos de reanimação. **RESULTADOS:** As residentes puderam observar que a população não possuía conhecimento prévio sobre as manobras realizadas, bem como o reconhecimento da PCR. A comunidade mostrou-se participativa, compreendendo a importância do tema. **CONCLUSÕES:** É de suma importância que a população esteja devidamente capacitada para este tipo de situação adversa, visando o reconhecimento precoce e intervenção em tempo hábil. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A aproximação dos Enfermeiros Residentes com a comunidade, por meio desta oficina de educação em saúde, possibilitou o preparo dos cidadãos para lidarem com situações de emergência que possam vir a ocorrer em seu cotidiano.



- REFERÊNCIAS:** 1. Costa IO, Alves-Felipe RW, Ramos TB, Galvão VB-L, Aguiar MSB, Rocha VG. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. - Revista de Pediatria SOPERJ. 2021;21 (supl 1)(1):11-14
2. Sobrinho CO. Suporte básico de vida em pediatria: evidências científicas. - Revista de Pediatria SOPERJ. 2017;17(supl 1)(1):22-27
3. AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134594866162898635453746456201212257843>

**Submetido por:** 4719530-Jhennifer Brendha Oliveira Rosa em 28/07/2022 20:29 para Mostra de e-poster



## Primeira turma de especialização em saúde pública em Minas Gerais

**7270191**  
Código resumo

**29/07/2022 12:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Pablo Alexandre Silva

### Todos os Autores

Pablo Alexandre Silva | pabloales81@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Julia Carvalho Mori | naju01@yahoo.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Clarissa Oliveira Guimarães Lopes de Sousa | oliveiraclarissa9@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabriela Vieira de Castro | gabrielavieira150@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Stefhane Silva Nonato | nstefhane@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Batista Oliveira Santos | fernandabosufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A primeira oferta do Curso de Especialização em Saúde Pública (CEESP) na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) ocorreu no ano de 1988. Este tinha como objetivo principal resgatar a competência técnica do enfermeiro, de modo que ele fosse capaz de intervir de forma assistencial, política e administrativa nos processos de reorganização dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Identificar o perfil dos alunos da primeira turma do Curso de Especialização em Saúde Pública no ano de 1988. **MÉTODO:** Estudo histórico-social, descritivo, baseado na análise de 29 fichas de inscrição da primeira turma do CEESP, disponíveis no acervo do Centro de Memória da EEUFMG (CEMNF). **RESULTADO:** Os documentos mostram que 96,5% dos alunos da primeira turma eram do sexo feminino. Esse dado reflete o perfil dos alunos de enfermagem de todo o Brasil, que era predominantemente constituído por mulheres, fato historicamente influenciado pelos princípios de Florence Nightingale, que defendia que a enfermagem deveria ser uma profissão feminina, e pelo caráter, desde a sua gênese, de cuidado misericordioso ofertado por irmãs de caridade, movidas pelo espírito de generosidade religioso. Os documentos mostram também que, das mulheres, 92,8% eram brancas e apenas 7,2% eram pretas, o que espelha a discriminação racial presente na sociedade, dificultando o acesso de pessoas nos diversos cursos de Enfermagem do país, inclusive na Escola de Enfermagem Carlos Chagas (EECC), atual EEUFMG. Entre os alunos, 93,11% eram naturais de Minas Gerais e 6,89% provindos de outros estados, o que demonstra a abrangência regional que o curso de especialização atingiu. Além disso, 100% dos alunos matriculados eram formados em Enfermagem e Obstetrícia, título dado àqueles profissionais que se formavam pelo modelo de habilitação em enfermagem até 1994. Vale ressaltar que o Curso de Especialização em Enfermagem e Obstetrícia foi o primeiro a ser oferecido no Brasil, em 1939, o que pode explicar o perfil dos alunos observado. **CONCLUSÃO:** O perfil dos alunos ingressantes na primeira turma do CEESP no ano de 1988 foi constituído por enfermeiros habilitados em Enfermagem e obstetrícia, em sua maioria mulheres brancas e mineiras. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** O estudo contribui para a compreensão e maior identificação dessa categoria profissional.



**REFERÊNCIAS:** Castro GV, Nonato SS, Januária IS, Santos ECC, Silva PA, Santos FBO. Impactos e reflexões de uma competência profissional advinda das especializações. Temperamentvm [Internet]. 2022 [acesso em: 10 jul. 2022]; 18: 1-3. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8452252>  
Chompré RR, Araújo MRN, Coelho S. Especialização em enfermagem de saúde pública: uma estratégia para participação do enfermeiro no sistema único de saúde. Rev. Min. Enf 1998 [acesso em: 10 jul. 2022]; 2(1): 27-32. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remo.org.br/pdf/v2n1a06.pdf>  
Silva PA, Castro GV, Moreira BC, Santos FBO. Educação profissional em saúde pública: especialização na UFMG 1988 (fac-símile). HERE [Internet]. 2022 [acesso em: 10 jul. 2022]; 13(1): 40-3. Disponível em: <https://here.abennacional.org.br/here/v13/n1/a4.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94231462748251284966877918306959143371>

**Submetido por:** 7458259-Pablo Alexandre Silva em 29/07/2022 12:58 para Mostra de e-poster



## *Enfermagem em Saúde Pública e a Conformação do Conhecimento Especializado em Minas Gerais*

**7458259**  
Código resumo

**29/07/2022 11:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Pablo Alexandre Silva

### **Todos os Autores**

Pablo Alexandre Silva | pabloales81@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Julia Carvalho Mori | naju01@yahoo.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Clarissa Oliveira Guimarães Lopes de Sousa | oliveiraclarissa9@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabriela Vieira de Castro | gabrielavieira150@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Stefhane Silva Nonato | nstefhane@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Batista Oliveira Santos | fernandabosufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Atrelada às novas propostas de organização do sistema de saúde discutidas na VIII Conferência Nacional de Saúde, foi levantada a necessidade de que o profissional enfermeiro possuísse atribuição técnica e especializada, de forma que seu serviço fosse prestado de forma autônoma e qualificada. Partindo desse princípio, o enfermeiro seria capaz de compreender seu processo de trabalho em sua integralidade, que até então era assistencialmente fragmentado pelo modelo biomédico. Nessa lógica, em 1988, foi criada uma proposta para abertura, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG), do curso de Pós-graduação lato sensu para enfermeiros na área de Enfermagem de Saúde Pública (CEESP). **OBJETIVO:** Refletir sobre o contexto do processo de conformação do conhecimento especializado em enfermagem de saúde pública em Minas Gerais, a partir do projeto de criação do “Curso de Especialização: Enfermagem de Saúde Pública” da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. **MÉTODO:** Estudo histórico social, centrado no documento “Projeto de criação do CEESP”, disponível no acervo do Centro de Memória da EEUFMG. A análise foi feita à luz da Sociologia das Profissões segundo Eliot Freidson. **RESULTADOS:** O Projeto do CEESP foi idealizado em 1988. Este considerou o diagnóstico “Força de Trabalho em Enfermagem” de 1985 que apontou baixo contingente de enfermeiros com cursos de especialização, 38,7%. Naquele contexto, os enfermeiros que possuíam cursos de especialização haviam-nos cursado nas áreas de administração hospitalar ou de educação e ensino. Esta situação reforçou a necessidade de enfoque nas relações políticas de saúde, principalmente por parte das Universidades Federais, em razão de suas ações efetivas para/nessa área. Nesse sentido, a EEUFMG propôs uma Pós-Graduação lato sensu em saúde pública em 1988 com o objetivo de, além de especializar, formar um profissional com senso crítico quanto ao processo saúde/doença, que conseguisse entender as nuances dos indivíduos e das diversas populações. Considera-se que a oferta desse curso seria capaz de criar meios para que a categoria fosse reafirmada enquanto profissão, haja vista que o processo de formação baseado em conhecimento próprio gera autonomia para tomada de decisão, perícia e autorregulação. Para tanto, o projeto propunha um curso



estruturado em modelo de ensino integral, com 385 horas teóricas e 575 horas práticas, totalizando 960 horas de carga horária. Essa organização previa a participação dos enfermeiros das instituições de prestação de serviço no desenvolvimento da proposta, bem como a utilização dessas como um espaço de ensino/aprendizagem em rede. **CONCLUSÃO:** O projeto de criação do CEESP mostra estratégias de integração ensino-serviço como instrumento articulador do processo de conformação do conhecimento especializado em Minas Gerais. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** O projeto de criação da pós-graduação “lato sensu”, em suas perspectivas de criação, promoveria meios para qualificar profissionais para atuarem no Sistema Único de Saúde.

**REFERÊNCIAS:** Bellaguarda MLR, Padilha MI, Nelson S. Sociologia das profissões de Eliot Freidson: interpretação para a Saúde e Enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020 [acesso em: 10 jul. 2022]; 73(6): 1-7. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/cG5ftwbPC5ZzSws56FMmbpF/?format=pdf&lang=pt>

Castro GV, Nonato SS, Januária IS, Santos ECC, Silva PA, Santos FBO. Impactos e reflexões de uma competência profissional advinda das especializações. Temperamentvm [Internet]. 2022 [acesso em: xx jul. 2022]; 18: 1-3. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8452252>

Silva PA, Castro GV, Moreira BC, Santos FBO. Educação profissional em saúde pública: especialização na UFMG 1988 (fac-símile). HERE [Internet]. 2022 [acesso em: 10 jul. 2022]; 13(1): 40-3. Disponível em: <https://here.abennacional.org.br/here/v13/n1/a4.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/116252348555071689087484621253895703392>

**Submetido por:** 7458259-Pablo Alexandre Silva em 29/07/2022 11:07 para Mostra de e-poster



## A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA COVID-19 NA MÍDIA ESCRITA: A FORMAÇÃO DE UMA REPRESENTAÇÃO SOCIAL

**5715921**  
Código resumo

**31/07/2022 23:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA

### Todos os Autores

DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA | dcouerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Yndira Ita Machado | yndiramachado@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

SUZANA DA SILVA CASTRO | castro.susi@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Juliana Pereira Domingues | pdominguesjuliana@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jose Carlos Gonçalves | jgoncalves.zeca@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Antonio Marcos Tosoli Gomes | mtosoli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 apresenta-se como um fenômeno de grande magnitude e relevância social, uma vez que o seu impacto tem afetado vários domínios sociais, incluindo as diferentes expressões midiáticas. Desde o início da crise sanitária, as notícias se tornaram um recurso importante de informação da sociedade e de orientação de atitudes e de comportamentos, porém notícias falsas têm sido disseminadas, juntamente com informações científicas nesses veículos de comunicação, impactando o processo de recepção e de decodificação das mensagens. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é analisar o processo de formação da representação social da COVID-19 em veículo de comunicação de massa brasileiro. Pretende-se explorar o processo de construção das representações sociais em face do surgimento da COVID-19 e do desenvolvimento da campanha de vacinação, a partir de matérias veiculadas na mídia nacional. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, apoiado na Teoria das Representações Sociais, com delineamento de pesquisa documental, utilizando matérias publicadas em um jornal de grande circulação no território nacional. O período de coleta de dados foi março/2020 a julho/2021. Os dados de caracterização das matérias foram analisados através de estatística descritiva com os softwares Excel e SPSS; os textos das matérias selecionadas foram submetidos à análise lexical, com o auxílio do software IRAMUTEQ. **RESULTADOS:** Foram analisadas 421 matérias veiculadas no período definido, com um aproveitamento de 89.48% do material textual. Os resultados da análise lexical mostram 3 dimensões da representação social em formação, presentes em seis classes lexicais: 1) Contexto político-governamental da COVID-19; 2) Contextos econômico e epidemiológico da COVID-19; 3) Contexto biomédico da COVID-19. Cada dimensão especifica facetas distintas do discurso midiático e da construção psicossocial da pandemia, como a presença da morte, a desestruturação econômica da sociedade, os desafios impostos ao sistema de saúde, o desenvolvimento das vacinas e o envolvimento dos interesses político-ideológicos na condução do enfrentamento da pandemia. **CONCLUSÕES:** Os resultados apontam elementos do processo





de construção de uma nova representação social, destacando a importância da mídia para a compreensão do pensamento social acerca de uma nova doença, como a COVID-19, e o papel das fake news nesse processo de construção psicossocial. **IMPLICAÇÕES:** As implicações do estudo para a saúde e para a enfermagem se referem a necessidade de conhecer os constituintes psicossociais de uma nova realidade, que se colocou como objeto de trabalho dos profissionais de saúde e de enfermagem, expondo-os a conflitos frente à necessidade de atuar profissionalmente e do enfrentamento da infecção e da morte.

**REFERÊNCIAS:** JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.). As representações sociais. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. p. 17-44.

MOSCOVICI, S. O fenômeno das representações sociais. In: MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 29-109.

GALHARDI, C.P et al. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 25, suppl 2, p. 4201-4210, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28922020>>. Acesso em: 01 nov. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302263070714514567089872536439443529900>

**Submetido por:** 5715921-DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA em 31/07/2022 23:10 para Mostra de e-poster



## ENFERMAGEM SUL MATOGROSSENSE: CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA DOS PROFISSIONAIS

**3925428**  
Código resumo

**31/08/2022 15:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera

### Todos os Autores

Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera | andrezzasoldera@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lucyana Conceição Lemes Justino | lucyanacg@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nivea Lorena Torres | nivealorenatorres@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sebastião Junior Henrique Duarte | sjhd.ufms@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rodrigo Guimarães dos santos Almeida | rgclaretiano@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Enfermagem é a principal mão de obra do setor saúde. A Pandemia de Covid-19 aprontou ainda mais a sua importância, mesmo assim é comum a desvalorização da profissão. Neste contexto, os Conselhos Regionais de Enfermagem tem buscado ferramentas para caracterizar os profissionais dos estados e assim traçar estratégias que colaborem com exercício legal da profissão. Objetivo: caracterizar o perfil sócio demográfico dos profissionais de enfermagem de Mato Grosso do Sul. Métodos: trata-se de um estudo documental, exploratório, retrospectivo com análise quantitativa, realizada com dados do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul em agosto de 2022. A população alvo é constituída por todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de Mato Grosso do Sul, que possuem registro ativo no Conselho Regional de Enfermagem. Os dados foram coletados por meio da ferramenta Enfermagem em Números MS, a qual desenvolveu-se a partir dos conceitos de Business Intelligence, e apresenta dados públicos relacionados à categoria a partir de informações das bases de dados. Resultados: Os dados apontam 29.569 inscrições ativas e 27.739 profissionais cadastrados, o que demonstra que alguns profissionais apresentam inscrições ativas em mais de uma categoria. Em relação a categoria profissional totalizou-se: 8.985 enfermeiros, 17.413 técnicos de enfermagem, 3.168 auxiliares de enfermagem, 2 atendentes de enfermagem e 1 obstetriz. A média de idade foi de 40 anos, com maior distribuição de profissionais nas faixas etárias de 30-39 anos e 40-49 anos e prevalência do sexo feminino englobando mais de 84% dos profissionais. No que tange a formação acadêmica, mais de 22.000 profissionais possuem até 4 anos de formação e, em relação a qualificação profissional, a especialização mais registrada no conselho foi Enfermagem do Trabalho, seguida de enfermagem estética. No entanto, dados relacionados a cursos de mestrado e doutorado não são registrados. Conclusão: Os dados apontam algumas características importantes, como: equipe de enfermagem majoritariamente, constituída de técnicos e auxiliares, feminina na fase da meia idade. Além disso, pode-se concluir que dados relacionados a pós-graduações ainda não refletem dados reais, visto que a maioria dos especialistas não realiza o registro de sua especialidade como exemplo a obstetriz. Dados referentes à pós-graduação stricto sensu deveriam ser incorporadas nas ferramentas de registro com intuito de fortalecer ainda a Enfermagem



como ciência. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A realização desta investigação apresenta um diagnóstico da situação da enfermagem em região do centro-oeste do país. Cada vez mais é importante disseminar entre os profissionais a importância dos conselhos de classe para o avanço de melhorias na profissão.

**REFERÊNCIAS:** Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul. Enfermagem em números. [Internet]. Mato Grosso do Sul: COREN; 2022 Ago 30. Available from: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMTQ0NjUwNWltOTdhZS00OTlkLWlxNjctY2NmMTE0OTFmNzE1iwidCI6ImQwZTgyZjgyLWE0Y2UtNDIzNC1iOTU1LTQ3MWUxNjdjYmZmNiJ9>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293428825134194516909820313223428833020>

**Submetido por:** 7300782-Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera em 31/08/2022 15:21 para Mostra de e-poster



## FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

7300782  
Código resumo

31/08/2022 15:12  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera

### Todos os Autores

Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera | andrezzasoldera@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Liniani Cristina Rodrigues Módolo Carvalho | lini.corenms@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lucyana Conceição Lemes Justino | lucyanacg@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sebastião Junior Henrique Duarte | sjhd.ufms@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rodrigo Guimarães dos santos Almeida | rgclaretiano@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Sistema Conselho Federal de Enfermagem/Conselhos Regionais de Enfermagem (Cofen/Coren) tem como função normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional da Enfermagem, além de garantir a execução do seu código de ética. A fiscalização tem por objetivo prevenir a ocorrência de infrações à legislação que regulamenta o exercício da Enfermagem e sua atuação baseia-se nas abordagens educativas, preventivas, disciplinadoras e corretivas, em busca da segurança do paciente, qualidade da assistência prestada à sociedade e garantia os direitos dos profissionais em exercer a profissão. Objetivo: sumarizar os estudos que analisam o processo de fiscalização do exercício profissional da Enfermagem no Brasil por meio dos conselhos de enfermagem. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2022. As bases foram acessadas por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sendo elas: Scopus, PubMed, Web of Science, Science Direct, SciELO, CINAHL, e no portal da BVS. Utilizou-se a estratégia Population, Variables and Outcomes (PVO) para delimitação da questão de pesquisa, com uso de descritores controlados e indexados no Descritores em Ciências da Saúde (Decs) e Medical Subject Headings (MeSH). Resultados: foram identificados 350 estudos no total e, após o emprego dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi constituída por seis artigos. Metade dos estudos discorreu sobre o papel do enfermeiro fiscal, desafios e dificuldades no cotidiano do processo de trabalho, bem como os custos relativos à mão de obra direta dos fiscais. Outras pesquisas destacaram a importância do setor de fiscalização dos conselhos de enfermagem no Brasil e sua contribuição para melhoria da qualidade da assistência. Grande parte estudos disponíveis na literatura acerca das atividades dos conselhos discutem sobre os processos éticos, o qual se caracteriza como um dos desdobramentos da fiscalização, no entanto é escasso artigos que discorrem acerca resultados dos atos e dos desfechos das fiscalizações realizadas nos serviços de saúde. Com isso, muitos profissionais não compreendem a real importância da atividade para garantia de direitos profissionais sociais, visto que o tema ético é sempre vinculado ao fiscalizatório, tornando a atividade vinculada à punição. Conclusão: Os estudos na sua maioria apontam a sobre a realização do processo de fiscalização e não sobre os desfechos do mesmo junto às instituições de saúde.



A fiscalização do exercício profissional da Enfermagem no Brasil ainda é pouco explorada o que se justifica a necessidade de estudos na área. Fala-se do processo, mas não das atividades corretivas, disciplinares e educativas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A realização desta investigação oportuna dar destaque a uma das atividades relevantes desempenhadas pelos conselhos de enfermagem e salientar a importância do tema que ainda é pouco explorado.

**REFERÊNCIAS:** Almeida ACT. Subseções no Sistema Cofen/Coren: uma análise de viabilidade sobre a ótica econômica [dissertação]. Brasília: Curso de Mestrado Profissional em Economia, Universidade de Brasília; 2021. 117p.

Conselho Federal de Enfermagem. O Conselho Federal de Enfermagem. 2022 Ago 30. Available from: <http://www.cofen.gov.br/o-cofen>.

Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Mato Grosso do Sul. Regimento Interno nº 083, de 2021. Regimento Interno Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2022 Ago 30. Available from: <http://ms.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/Coren-MS-Regimento-Interno.pdf>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/243153832251420677462814471330602605995>

**Submetido por:** 7300782-Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera em 31/08/2022 15:12 para Mostra de e-poster



## REPERCUSSÃO DA LIGA ACADÊMICA PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8633508**  
Código resumo

**30/07/2022 20:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Mayana Santos de Freitas Melo

### Todos os Autores

Mayana Santos de Freitas Melo | mayana.melof@gmail.com | Universidade Salvador | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Janine Carla Barnabé Diogens | jan.barnabe073@gmail.com | Universidade Salvador | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Guilherme White Garrido | guima\_white@hotmail.com | Universidade Salvador | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

José Paulo Reis dos Santos | pauloreis2022@gmail.com | Universidade Salvador | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Stephanie Tolêdo Santiago | stephanietoledo.santiago@gmail.com | Universidade Salvador | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Anny Karoliny das Chagas Bandeira | chagasanny1@gmail.com | Universidade Jorge Amado e UniFTC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Os saberes da Enfermagem demonstram grande ascensão com o decorrer do tempo. A partir disso, as ações dos profissionais de enfermagem expandem-se de acordo com as necessidades sociais e assistenciais que se encontram cada vez mais complexas. Dessa forma, torna-se necessário um caminho disciplinado com desenvolvimento dos conhecimentos científico e preparo do profissional para hospitais modernos, não bastando apenas contextos práticos vistos na dualidade aprendiz-mestre.<sup>1</sup> A utilização de metodologias ativas, com estimulação da criatividade, das diversas inteligências e o uso de tecnologia associada ao conteúdo teórico, permite que os discentes coparticipem do processo ensino-aprendizagem estimulando competências como resolução de problemas e pensamento crítico e reflexivo.<sup>2</sup>

**OBJETIVOS:** Descrever a importância da Liga Acadêmica enquanto ferramenta para a Enfermagem e a construção da formação profissional das enfermeiras.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência da Liga Acadêmica de Enfermagem Cirúrgica junto à disciplina de Saúde do Adulto do Curso de Enfermagem da Universidade Salvador em Salvador-BA, Brasil, no sexto semestre com o total de 20 componentes. A liga dividia-se entre a gestão, ensino, pesquisa, extensão com o desenvolvimento de eventos para comunidade e gerenciamento de mídias sociais. Os participantes da liga realizavam reuniões semanais, nesses momentos sempre com discussão de um tema relacionado a Centro cirúrgico. Todas as atividades foram desenvolvidas sob a supervisão da docente.

**RESULTADOS:** Os discentes puderam experimentar diversas funções, como a de produções de trabalhos científicos, realização de eventos, palestras com abertura para comunicação, ações educativas entre estudantes e população, discussão de estudo de casos, e simulações dos casos estudados, assim como utilização de mídias sociais para aumentar o alcance dos trabalhos e eventos. Além de gerenciar transações financeiras para investir nos trabalhos realizados dentro da própria liga, funções estas que permitiram adquirir inúmeras competências, tais como: liderança, aprimoramento de relacionamentos



interpessoais, ética, respeito hierárquico, conhecimento científico teórico e prático da assistência e gerenciamento voltado para a enfermagem cirúrgica.

**CONCLUSÕES:** Dessa forma, é crucial a importância da liga acadêmica, visto que a mesma fortalece o tripé ensino, pesquisa e extensão e aprimora a formação acadêmica ao fornecer mais qualificações e conhecimento teórico-prático, promovendo networking entre discentes e instituições, lapida futuros profissionais com liderança para trazer força de trabalho que estejam aptos para atuar na assistência e gerencia de unidades cirúrgicas.

**IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** Considerando a importância da Liga Acadêmica enquanto objeto de complementação para a formação profissional ainda na Instituição de Ensino Superior, faz-se necessário o incentivo desta ação para disseminação de maior conhecimento para aqueles que em breve estarão atuando profissionalmente. Para isso, no que tange as entidades de ensino, é importante a contribuição neste meio.

**REFERÊNCIAS:** 1. Queirós, Paulo Joaquim Pina. Escolas de Enfermeiros e de Enfermagem em Coimbra: um percurso de 140 anos. Hist. Enferm Ver Eletron [Internet]. 9 de junho de 2022 [citado 29 de julho de 2022];13(1):e03. Disponível em:

<https://publicacoes.abennacional.org.br/ojs/index.php/here/article/views/69>

2. Melo, Priscila de Oliveira Cabral; Mendes, RYANNE CAROLYNNE MARQUES GOMES; LINHARES, FRANCISCA MÁRCIA PEREIRA; GUEDES, TATIANE GOMES. Production and use of educational Technologies in nursing post-graduation. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2022, v. 75, n. 05 [Citado 29 de julho 2022], e20210510. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0510>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63553327074923704857212719567689336247>

**Submetido por:** 8633508-Mayana Santos de Freitas Melo em 30/07/2022 20:18 para Mostra de e-poster



## BANCO DE DADOS DE PESQUISA COM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 NO SUL DO BRASIL

**3312798**  
Código resumo

**30/09/2022 20:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** EDNA RIBEIRO DE JESUS

### Todos os Autores

EDNA RIBEIRO DE JESUS | ednaenfa25@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Julia Estela Willrich Boell | julia.boell@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Catiele Raquel Schmidt | cati.schmidt94@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Juliana Cristina Lessmann Reckziegel | julianalessmann@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Millena Maria Piccolin | millena\_mp@hotmail.com | Universidade Católica de Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elisiane Lorenzini | elisiane.lorenzini@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da Covid-19 tem sido considerada o maior desafio da contemporaneidade (1,2). A publicação de banco de dados, coletados durante o processo de pesquisa, fomenta a ciência aberta, a integridade e qualidade da produção científica e o compartilhamento de dados, que podem ser acessados gratuitamente em um repositório on-line. Objetivo: Descrever o banco de dados com variáveis de perfil clínico e sociodemográfico de pacientes internados por Covid-19. Método: Trata-se de banco de dados oriundo de estudo de coorte, retrospectivo, quantitativo, de natureza analítica realizado com 799 pacientes internados por Covid-19 em dois hospitais do sul do Brasil. Participaram do estudo, todos os pacientes que foram internados com diagnóstico de Covid-19. Não foram aplicados critérios para exclusão. Para a coleta retrospectiva, foram coletados dados dos prontuários das internações ocorridas entre 01/04/2020 e 31/12/2020. Resultados: Os dados coletados foram publicados no repositório figshare(3) e referem-se a um total de 799 pacientes caracterizados pelas variáveis sociodemográficas sexo e faixa etária. E, pelas variáveis clínicas: internação em Unidade de Terapia Intensiva ou enfermaria clínica, diagnóstico de Covid-19, acometimento pulmonar, padrão respiratório do paciente, disfunção cardiovascular, sepse pulmonar, resultados do exame de Influenza, e a presença/ausência das seguintes comorbidades: diabetes, hipertensão arterial sistêmica, doença pulmonar obstrutiva crônica, câncer, Alzheimer. Conclusões: Os dados apresentados refletem o perfil clínico de pacientes com Covid-19 de duas instituições brasileiras e podem subsidiar a execução e análise de futuras pesquisas na área. Contribuições para o campo da Enfermagem: A publicação aberta de dados, oriundos de pesquisas realizadas pela enfermagem, assim como outras áreas, requer novos conhecimentos para a organização e tratamento prévio do mesmos, de acordo com os princípios FAIR(4). A publicação desses dados contribui para acelerar o processo de pesquisa, facilitar a reutilização e otimizar a aplicação de recursos públicos. Também permite detectar conclusões falsas, tendenciosas e imprecisões, pois são passíveis a testes de replicabilidade. Demonstra-se, assim, grande impacto social.





**REFERÊNCIAS:** 1.Hammerschmidt KSA, Bonatelli LCS and Carvalho AA.The Path Of Hope In Relationships Involving Older Adults: The Perspective From The Complexity Of The Covid-19 Pandemic. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2020, v. 29, e20200132. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0132>>. Epub 07 Sept 2020. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0132>.

2.Menezes HF, Lima FR, Camacho ACLF, Dantas JC, Ferreira LB, Silva RAR. Specialized Nursing Terminology For The Clinical Practice Directed At Covid-19. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2020, v. 29, e20200171. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0171>>. Epub 30 Nov 2020. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0171>.

3.Jesus, Edna Ribeiro de; Boell, Julia Estela Willrich; Reckziegel, Juliana Cristina Lessmann; Malkiewiez, Michelle Mariah; Weissenberg, Vanessa Cruz Corrêa; Piccolin, Millena Maria; et al. (2021): COVID-19 Hospital Admissions Database .xlsx. figshare. Dataset. <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.16746073.v3>

4. FORCE11: The Future of Research Communications and e-Scholarship. <https://force11.org/info/the-fair-data-principles/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329000641719439641988485411813297878352>

**Submetido por:** 4003872-ELISIANE LORENZINI em 30/09/2022 20:38 para Mostra de e-poster



## The International Nurse Podcast®

**4003872**  
Código resumo

**29/07/2022 08:36**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Dra. Elisiane Lorenzini

### Todos os Autores

Dra. Elisiane Lorenzini | elisiane.lorenzini@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Michelle Mariah Malkiewiez | malkiewiez.michelle@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Dra. Mara Ambrosina de Oliveira Vargas | ambrosina.mara@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dr. José Luís Guedes dos Santos | jose.santos@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Objetivo:** descrever o desenvolvimento de um Podcast a fim de estimular a Internacionalização do Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina. **Método:** trata-se de uma pesquisa aplicada de produção tecnológica, desenvolvida em cinco etapas: 1) revisão da literatura e planejamento; 2) definição do conteúdo e público-alvo; 3) obtenção dos equipamentos necessários e construção da tecnologia; 4) entrevistas com docentes e especialistas na temática; 5) implementação e divulgação para o público-alvo. **Resultado:** O The International Nurse Podcast® publicou 10 episódios em seus primeiros meses, através da plataforma SPOTIFY. A porcentagem de ouvintes brasileiros foi de 96%, sendo 60% do estado de Santa Catarina, 18% do Rio Grande do Sul, 16% do Paraná, 2% de São Paulo e 1% em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Maranhão. Internacionalmente, apesar de sua publicação majoritariamente na Língua Portuguesa, o Podcast obteve 1% de alcance público na Argentina (Buenos Aires), Reino Unido (Inglaterra), Suécia (Stockholm County) e Alemanha (Turíngia). Em relação ao gênero dos ouvintes, 68% foram identificados como feminino, 24% masculino e 8% não especificado. Em relação a idade aproximada do público-alvo, foram identificados 32% entre 35-44 anos, 30% entre 23-27 anos, 13% entre 28-34 anos, 6% entre 18-22 anos, 4% entre 45-59 anos e 6% acima de 60 anos. O Podcast recebeu 10 convidados, incluindo mestre e doutores em Enfermagem, docentes de universidades internacionais, especialistas em educação internacional e docentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PEN da Universidade Federal de Santa Catarina. **Conclusão:** o desenvolvimento do The International Nurse Podcast® mostrou-se uma ferramenta importante para promoção da internacionalização do Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina, PEN UFSC. Com isso, possibilitou a propagação do conhecimento sobre internacionalização na Enfermagem para docentes e profissionais de Enfermagem que buscam oportunidades de parcerias internacionais, intercâmbios e publicações em periódicos internacionais.

**REFERÊNCIAS:** Pires DE, Padilha MI, Ramos FR, Backes VM, Bruggemann OM. UFSC Graduate Program in Nursing: 45 years of contributions to the internationalization of brazilian nursing. Texto & Contexto-Enfermagem. 2021 Nov 8;30.

Badke MR, Barbieri RL, Martorell-Poveda MA. Internacionalização da Enfermagem brasileira: doutorado sanduíche na região da Catalunha-Espanha. Texto & Contexto-Enfermagem. 2018 Mar 5;27.



Borges BJ, Verdu FC, Radael WH, Igarashi DC, Segate FM. A internacionalização da educação superior no Brasil: Uma revisão sistemática. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN). 2018 Dec 6;2(1).

Chan RY. Understanding International Joint and Dual Degree Programs: Opportunities and Challenges during and after the COVID-19 Pandemic. Journal of Comparative and International Higher Education. 2021;13(5):86-107.

Lee C, Zhou MS, Wang ER, Huber M, Lockwood KK, Parga J. Health Care Professional and Caregiver Attitudes Toward and Usage of Medical Podcasting: Questionnaire Study. JMIR pediatrics and parenting. 2022 Feb 1;5(1):e29857.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 4003872-ELISIANE LORENZINI em 29/07/2022 08:36 para Mostra de e-poster

**MAPEAMENTO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS A PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM USO DE HEMODIÁLISE: SCOPING REVIEW****3766197**  
Código resumo**29/08/2022 18:26**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** Dariane Veríssimo de Araújo**Todos os Autores**Dariane Veríssimo de Araújo | [dariane.verissimo@gmail.com](mailto:dariane.verissimo@gmail.com) | Universidade Estadual Vale do  
Acaráú | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)Magda Mileyde de Sousa Lima | [limamileyde@gmail.com](mailto:limamileyde@gmail.com) | Universidade Federal do  
Ceará | [044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)Luciana Maria Montenegro Santiago Souza | [luciana\\_santiago01@hotmail.com](mailto:luciana_santiago01@hotmail.com) | Universidade Estadual Vale do  
Acaráú | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)Rosana Solon Tajra | [rosanastajra@gmail.com](mailto:rosanastajra@gmail.com) | Universidade Estadual Vale do  
Acaráú | [50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)Joselnay Áfio Caetano | [joselany@ufc.br](mailto:joselany@ufc.br) | Universidade Federal do Ceará | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)Lívia Moreira Barros | [livia.moreirab@hotmail.com](mailto:livia.moreirab@hotmail.com) | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-  
Brasileira | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.1590/1518-8787.20220121)**Resumo**

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) resulta de alterações nos rins de sua função e/ou estrutura com evolução lenta, progressiva e de caráter irreversível. Em seu estágio final, necessita da utilização de terapia renal substitutiva, sendo a hemodiálise a mais utilizada com 90,6% e, por se tratar de uma terapia complexa, a educação em saúde torna-se indispensável para orientação sobre cuidados diários. Para tanto, as tecnologias educacionais auxiliam profissionais complementar e simplificar instruções(1). Objetivo: Identificar, na literatura, as tecnologias educacionais para a pessoa com DRC em uso de hemodiálise. Metodologia: Trata-se de scoping review, seguiu as da Joanna Briggs Institute (JBI), a saber: Estratégia de pesquisa; Triagem e seleção da fonte de evidência; Extração de dados; Análise e Apresentação dos resultados(2). Para pergunta de norteadora utilizou-se a estratégia PCC, designado, P (População): Paciente com doença renal; C (Conceito): Tecnologias educacionais e C (Contexto): Hemodiálise. Com a seguinte pergunta norteadora: “Quais as tecnologias educacionais voltadas para pessoas com DRC em uso de hemodiálise?”. Foram utilizados descritores do Medical Subject Headings (MeSH) e aplicados em seis bases de dados internacionais. Os critérios de inclusão envolveram estudos com o tema de tecnologias educacionais sem delimitação de tempo e idioma, que abordassem a construção, validação e/ou uso de tecnologias educacionais para pacientes com DRC em uso de hemodiálise. Os critérios de exclusão foram textos duplicados, intervenções com o uso de tecnologias leve-dura e/ou leve e artigos que não possuíam relação direta com o tema. Para coleta de dados foi elaborado um roteiro com as seguintes variáveis: Título, Autores, Ano, Local; Objetivo, Tipo de estudo, Tipo de tecnologia, Tema, Público-alvo, Participantes, Resultados, Limitações e Conclusão. Para descrição da revisão utilizou-se o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)(3). Os dados foram compilados e tabulados em planilhas no programa Excel 2016. Resultados: 2.387 estudos foram encontrados; destes 529 eram duplicados, restando 1.858 para leitura de título e resumo, dos quais 179 foram lidos na íntegra, resultando em 19 publicações



inclusas. Ao final, evidenciou-se 14 tipos de tecnologias, sendo aplicativo (27%), vídeo (14%) e cartilha (11%) com maior frequência. Os temas eram sobre DRC, Tratamentos, Autogerenciamento e Alimentação e outros. Seus resultados evidenciaram benefícios clínicos, diminuição de sintomas mentais, melhorias nos níveis de conhecimento e demais benefícios. No entanto, as limitações evidenciadas foram à presença de pequenos grupos de amostras, curto período de coleta de dados e outras falhas metodológicas. Em seus desfechos finais, os estudos demonstraram impactos positivos relacionados à saúde e auxílio na comunicação profissional e paciente. Conclusão: As principais tecnologias foram aplicativos, vídeos, cartilhas e outras ferramentas. O uso de tecnologias educacionais oferece impactos positivos à saúde com melhoria de resultados clínicos e aumento do conhecimento acerca da doença. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conhecer as tecnologias educacionais existentes, temas abordados e desfechos finais permite que o pesquisador identifique as lacunas sobre o tema e elabore novas tecnologias a partir das suas limitações evidenciadas e temáticas não abordadas.

- REFERÊNCIAS:** 1. Murdeshwar HN, Anjum F Hemodialysis. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing. 2020. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK563296/>.
2. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI; 2020. Available from: <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
3. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467-73. doi: <http://doi.org/10.7326/M18-0850>.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/75743354058085834428684264728988409654>**Submetido por:** 1645659-Dariane Veríssimo de Araújo em 29/08/2022 18:26 para Mostra de e-poster

**EFEITO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM ADULTOS  
COM DOENÇA CARDIOMETABÓLICA: REVISÃO SISTEMÁTICA**1645659  
Código resumo29/08/2022 15:37  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** Dariane Veríssimo de Araújo**Todos os Autores**Dariane Veríssimo de Araújo | dariane.verissimo@gmail.com | Universidade Estadual Vale do  
Acaráú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Thamires Sales Macêdo | thamiressales1998@outlook.com | Universidade Estadual Vale do  
Acaráú | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fFrancisco Marcelo Leandro Cavalcante | marceloleandro225@gmail.com | Universidade Estadual Vale do  
Acaráú | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fMágila Maria Feijão da Costa | magilacosta88@gmail.com | Universidade Estadual Vale do  
Acaráú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Nelson Miguel Galindo Neto | nelsongalindont@hotmail.com | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fLivia Moreira Barros | livia.moreirab@hotmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-  
Brasileira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: As Doenças Cardiometabólicas (DCM), como a hipertensão arterial (HAS), a Diabetes Mellitus (DM), a obesidade e a doença cardiovascular aterosclerótica, representam a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo, sendo responsáveis por 38 milhões de óbitos a cada ano(1). Objetivo: Identificar, na literatura, a efetividade das intervenções educativas para aquisição de hábitos saudáveis de vida em adultos com doença cardiometabólica. Método: Esta revisão sistemática da literatura foi elaborada conforme recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)(2). Para a pergunta norteadora utilizou-se a estratégia População Intervenção Comparação Outcomes (PICO), em que se considerou P (População): adultos com doença cardiometabólica; I (Intervenção): educação em saúde; C: não utilizado; O (Outcomes): aquisição de hábitos saudáveis de vida doença. Assim, construiu a seguinte questão de norteadora: “qual efetividade de intervenções educativas para aquisição de hábitos saudáveis de vida em adultos com doença cardiometabólica?”. A busca dos estudos foi realizada com os termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Cinahl Headings e Medical Heading Subjects (MeSH). Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos randomizados, considerados como alto nível evidência científica (nível II)(4), que tratassem de intervenções educativas para pessoas com doença cardiometabólica. Excluído as demais tipologias de estudo, revisões, editoriais, teses, dissertações, e estudos que não contemplava à pergunta norteadora. O processo de busca e seleção dos estudos foi conduzido por dois pesquisadores independentes e, em caso de divergência, um terceiro revisor tomava a decisão final. Para a extração de dados, utilizou-se instrumento contendo as seguintes variáveis: autores, ano de publicação, país de origem, título, objetivo, tipo de estudo, amostra e principais resultados no que se referia à intervenção educativa desenvolvida, temas trabalhados e desfechos obtidos. Resultados: Foram identificados 4.189 artigos, foram excluídos 2.081 por serem duplicados, 2.077 por não atenderem aos critérios de inclusão e 11 por serem estudos quase-experimentais. Assim, 20 estudos experimentais compuseram a amostra final. A maioria dos



estudos mostrou efetividade na melhora de conhecimentos dos pacientes sobre sua doença DCM, bem como no controle de indicadores bioquímicos relacionados à patologia. As principais temáticas abordadas nos momentos de educação em saúde buscavam melhorar o entendimento do público sobre sua doença com a explicação da fisiopatologia, fatores de risco, complicações, tratamento farmacológico e não farmacológico. Conclusão: Intervenções individuais ou em grupo para pessoas com doença DCM como DM, HAS e obesidade são eficazes na melhora dos conhecimentos, nas mudanças de hábitos de vida e no controle de indicadores bioquímicos e antropométricos relacionados a essas comorbidades. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Investir em educação em saúde por meio de intervenções educativas empodera o sujeito portador de doença DCM para ser protagonista do seu autocuidado, haja vista que oportuniza maior adesão às estratégias de cuidado farmacológicas e não farmacológicas, bem como também facilita a aquisição de competências, atitudes e habilidades para o autocuidado adequado.

- REFERÊNCIAS:** 1. Eduard MS, Julio PF, Alejandra RF. Co-occurrence of Cardiometabolic Disease Risk Factors: Unhealthy Eating, Tobacco, Alcohol, Sedentary Lifestyle and Socioeconomic Aspects. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2019;113(4):710-711. doi: <https://doi.org/10.5935/abc.20190213>.
2. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altma DG, PRISMA Group\*. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. Annals of internal medicine. 2009;151(4):264-269. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.b2535>.
3. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Integrative review versus systematic review. Rev. Reme. 2014;18(1):9-11. doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>.
4. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. 3ª ed. Filadélfia: Wolters Kluwer Health; 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/264119838586836596458935829320412595331>**Submetido por:** 1645659-Darlane Veríssimo de Araújo em 29/08/2022 15:37 para Mostra de e-poster



## HIPERINSULINISMO CONGÊNITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**7299299**  
Código resumo

**04/09/2022 13:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Paula Esmeraldo Lima

### Todos os Autores

Ana Paula Esmeraldo Lima | ana.plima@ufpe.br | Universidade Federal de  
Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tayná Maria Lima Silva | taynalima\_01@hotmail.com | Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira -  
IMIP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Camilla de Sena Guerra Bulhões | camilla.sena@ufpe.br | Universidade Federal de  
Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Silva de Oliveira | aline.soliveira2@ufpe.br | Universidade Federal de  
Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabriela Cunha Schechtman Sette | gabriela.cunha@ufpe.br | Universidade Federal de  
Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira | scarlettie.rodrigues@ufpe.br | Universidade Federal de  
Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: O Hiperinsulinismo Congênito (HC) é uma patologia rara, considerado como principal causa da Hipoglicemia Persistente na Infância, estando diretamente relacionado a baixos níveis de glicose e, ao ser diagnosticado tardiamente, pode desencadear sérios agravos. A depender da disponibilidade de recursos para o diagnóstico, este pode não ocorrer de forma precisa, reduzindo a especificidade da condução terapêutica. Objetivo: Descrever o HC e seus recursos diagnósticos e terapêuticos na Atenção Primária à Saúde (APS). Descrição metodológica: Pesquisa original, descritiva, do tipo relato de caso, realizado em 2021, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) da cidade de Recife, Pernambuco. O caso engloba os dados coletados do acompanhamento hospitalar, ambulatorial e da puericultura. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob parecer nº 5.097.121. Resultados: O relato de caso refere-se a um paciente de 1 ano e 9 meses, sexo masculino, proveniente de família socioeconomicamente vulnerável, peso ao nascer 3675g. Evoluiu com hipoglicemia desde o 3º dia de vida e baixa adesão ao aleitamento materno devido à sonolência, sendo iniciado suplementação com fórmula infantil. O hemoglicoteste (HGT) variou de 26 a 36 mg/dl, com necessidade de aporte contínuo de glicose para estabilidade glicêmica. Apresentava ainda tremores e sudorese. Recebeu alta hospitalar ao 27º dia de vida, com hipótese diagnóstica de Hipoglicemia persistente. Durante atendimento domiciliar pela enfermeira da USF, constatou-se quadro de sonolência, recusa do leite materno, tremores em face e sudorese, além de HGT de 41 mg/dl, tendo sido encaminhada à Emergência pediátrica e posteriormente internada em um hospital universitário para melhor investigação.

Realizou-se exames laboratoriais e de imagem, bem como efetuou-se testes terapêuticos com as drogas de 1ª e 2ª linha, adotando inicialmente o Diazóxido, que confirmou a hipótese de hiperinsulinismo de causa congênita. Após a estabilização do quadro, implementou-se o acompanhamento ambulatorial e manutenção do tratamento no domicílio, a fim de avaliar continuamente o quadro e realizar o ajuste terapêutico conforme necessidade. Ademais, complementou-se o acompanhamento por meio da





puericultura, com ênfase no desenvolvimento infantil e suporte às demais demandas. Conclusão: A equipe de saúde hospitalar pôde estabelecer o diagnóstico, o qual corroborou com desfechos satisfatórios, reduzindo assim o risco de neurodesenvolvimento desfavorável à criança. Outrossim, a equipe da saúde da família teve importante papel no reconhecimento do quadro de hipoglicemia e encaminhamento oportuno da criança, bem como no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dessa criança, ciente das relações e redes de apoio, bem como das vulnerabilidades apresentadas pela família. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: Torna-se essencial promover o conhecimento sobre o HC aos profissionais da atenção primária para qualificá-los na identificação e condução dos casos, principalmente por estarem mais próximos da criança e família. Além disso, por meio da aquisição do conhecimento sobre a temática, o enfermeiro prestará a assistência de enfermagem condizente com as necessidades de cada criança e família, oferecendo o cuidado integralizado e assertivo.

- REFERÊNCIAS:** 1. Banerjee I, Salomon-Estebanezer M, Shah P, Nicholson J, Cosgrove KE, Dunne MJ. Therapies and outcomes of congenital hyperinsulinism-induced hypoglycaemia. *Diabetic Medicine*. 2019;36(1):9–21. DOI: 10.1111/1469-7610.13823.
2. Pedraza-Flechas PV, Pereira-Ospina RP, Molinares-Mejía JS, Suescún-Vargas JM, Pinzón-Salamanca JY. Hiperinsulinismo congênito: caracterização de pacientes atendidos em um hospital universitário pediátrico na Colômbia. *Bol Med Hosp Infant Mex*. 2020;77(2):94-99 DOI: 10.24875 / BMHIM.19000133.
3. Pinto ECP, Sirtoli R, Silva LL, Menolli PVS. A estratégia de saúde da família e as internações por condições sensíveis à atenção primária no Paraná: série temporal, 2007-2016. *R. Saúde Públ*. 2018;1(2):35-47. DOI: 10.32811/25954482-2018v1n2p35.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38366447104348467849590066548193596157>

**Submetido por:** 4960758-Ana Paula Esmeraldo Lima em 04/09/2022 13:55 para Mostra de e-poster



## REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS NO CENÁRIO DA COVID-19

**4960758**  
Código resumo

**02/09/2022 09:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Paula Esmeraldo Lima

### Todos os Autores

Ana Paula Esmeraldo Lima | ana.plima@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Júlia Araújo Bilar | julia.bilar@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Camilla de Sena Guerra Bulhões | camilla.sena@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Aline Silva de Oliveira | aline.soliveira2@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gabriela Cunha Schechtman Sette | gabriela.cunha@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Adélia Karla Falcão Soares | adelia.falcao@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Na pandemia da Covid-19, a população sofreu mudanças drásticas na rotina diária, sobretudo relacionadas aos protocolos sanitários para evitar a propagação do novo Coronavírus. Com isso, houve o fechamento das escolas, o qual corroborou com o distanciamento social das crianças e a privação de atividades de lazer de forma coletiva, o que acabou ocasionando impactos à saúde mental infantil e da família. Objetivo: Descrever as repercussões na saúde mental das crianças em decorrência da pandemia da Covid-19. Descrição metodológica: Revisão integrativa da literatura, que utilizou como fonte de coleta as bases de dados SciELO, LILACS, SCOPUS e MEDLINE/PubMed, de janeiro a março de 2021. Realizou-se a busca com os descritores e operador booleano AND: saúde mental, Covid-19, coronavírus, isolamento social, pandemias e criança, em português e inglês. Incluíram-se estudos originais, disponíveis na íntegra que respondessem à pergunta de pesquisa e que tivessem sido publicados entre os anos de 2020 e 2021, englobando o período de descoberta do novo coronavírus e do início da pandemia. Encontrou-se 6.094 artigos e, após a exclusão dos estudos que não contemplaram os critérios de elegibilidade, duplicados e que não abarcavam o objetivo, 12 artigos compuseram a amostra final. Resultados: As repercussões na saúde mental das crianças foram representadas por ansiedade, estresse, sintomas depressivos, hiperatividade, irritabilidade, alterações no padrão do sono, estados de humor, distanciamento social, alterações de comportamento, diminuição ou ausência de conexão com os pares e aumento do tempo em tela. Evidenciou-se correlação entre as repercussões observadas nas crianças e a relação entre os pais e filhos, tanto no repasse de informações quanto no espelhamento de comportamentos. Devido a associação entre ambos os grupos, algumas estratégias de saúde mental dos pais/responsáveis são necessárias para melhorarem a saúde mental das crianças, tais como diálogos abertos e explicativos entre pais e filhos acerca da pandemia e do coronavírus, regulação do padrão de sono e do tempo em tela, prática de atividade física regular, melhora da qualidade do ensino remoto e universalidade do acesso às aulas e implementação de políticas públicas e ações em saúde. Conclusão: A pandemia da Covid-19 potencializou a vulnerabilidade das crianças, gerando impactos à saúde mental destas e da família, afetando consequentemente de forma física, social, comportamental e emocional de um modo peculiar.



Implicações para o campo de saúde e enfermagem: Deve-se buscar minimizar os agravos que as repercussões na saúde mental das crianças podem ocasionar, sendo necessário que a equipe de Enfermagem esteja ativa, buscando acolher a criança e família, orientando-lhes sobre os cuidados de acordo com a situação. Além disso, é essencial implementar a educação em saúde, enfatizando a prevenção ou tratamento, estimulando o protagonismo no processo de autocuidado à criança, com a finalidade de amenizar consequências psicológicas, as quais podem acabar sendo duradouras.

**REFERÊNCIAS:** 1. O'Sullivan K, Clark S, McGrane A, Rock N, Burke L, Boyle N, et al. A Qualitative Study of Child and Adolescent Mental Health during the COVID-19 Pandemic in Ireland. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(3):1062. DOI: 10.3390/ijerph18031062

2. Avila MAG, Hamamoto Filho PT, Jacob FLS, Alcantra LRS, Berghammer M, Nolbris MJ, et al. Children's Anxiety and Factors Related to the COVID-19 Pandemic: an exploratory study using the children's anxiety questionnaire and the numerical rating scale. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(16):5757. DOI: 10.3390/ijerph17165757

3. Ma Z, Idris S, Zhang Y, Zewen L, Ji Y, Pan Q, et al. The impact of COVID-19 pandemic outbreak on education and mental health of Chinese children aged 7-15years: an online survey. *BMC Pediatr*. 2021;21(1):95. DOI: 10.1186/s12887-021-02550-1

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/185034370684019591119790515396321098973>

**Submetido por:** 4960758-Ana Paula Esmeraldo Lima em 02/09/2022 09:52 para Mostra de e-poster



## *O impacto do presenteísmo em trabalhadores de enfermagem na segurança do paciente*

**8166917**  
Código resumo

**01/08/2022 11:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Ana Paula Carvalho Campos

### **Todos os Autores**

Ana Paula Carvalho Campos | c.anapaula@usp.br | Universidade de São Paulo e Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Patricia Campos Pavan Baptista | pavanpati@usp.br | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Daniela Campos de Andrade Lourenção | danielalourencao@usp.br | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maristela Santini Martins | maristelasanti@usp.br | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Henrique Gomes de Andrade | henriquegomesandrade@usp.br | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A segurança do paciente relaciona-se diretamente à qualidade da assistência prestada ao mesmo, abordando fatores como a redução de incidentes e eventos adversos, que podem comprometer a saúde do paciente e do profissional de saúde.<sup>1</sup> As transformações no mercado de trabalho tem ocasionado uma demanda exaustiva ao trabalhador de enfermagem, culminando em fatores fatigantes, com desequilíbrio da sua saúde e o seu adoecimento, interferindo negativamente na sua qualidade de vida e na qualidade da assistência de enfermagem e conseqüentemente na segurança do paciente. Isso tem desencadeado preocupações nos gerentes de enfermagem, os quais têm se voltado para problemas como o absenteísmo (ausência do trabalho) e o presenteísmo (estar presente no trabalho, mas funcionalmente ausente).<sup>2</sup> Para além do adoecimento, variáveis como alta demanda, pressão organizacional, falta de apoio social, culpa, auto sacrifício e medo de demissão também corroboram com os danos aos trabalhadores e o presenteísmo na enfermagem, que é um conceito que tem associação negativa entre os cuidados de enfermagem e o desfecho do paciente.<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Desenvolver uma reflexão sobre o impacto do presenteísmo em trabalhadores de enfermagem na segurança do paciente.

**MÉTODO:** Realizado revisão integrativa, nas bases de dados BVS e PUBMED, no período de maio a julho de 2022, com os descritores Decs: "presenteeism" e "patient safety" e o operador booleano "AND". Foram identificados 62 artigos, nos idiomas inglês, espanhol e português. Após a leitura de todos os resumos e exclusão dos artigos duplicados, foram incluídos 18 artigos que respondiam ao objeto de estudo de interesse. Os artigos selecionados foram sistematizados, apresentados e discutidos de forma descritiva, possibilitando uma reflexão da problemática.

**RESULTADO:** Os achados do presente estudo mostram que os serviços de saúde, pensando na segurança do paciente, tem começado a identificar o presenteísmo, pois o cuidar na enfermagem, por si só, pode expor o profissional a riscos para a sua saúde, pelas cargas psicológicas e físicas geradas, levando-o a adoecer e comprometer a segurança e qualidade da assistência. A enfermagem está entre as profissões com maiores taxas de presenteísmo, e ocasiona menor engajamento, dedicação e satisfação no trabalho,



com associação negativa entre os cuidados de enfermagem e o resultado para o paciente, por ocasionar esquecimento e perda de foco, reduzir a acuidade mental, comprometer a comunicação, os registros e a conclusão das tarefas, favorecendo erros e prejuízo na continuidade da assistência, comprometendo a segurança do paciente e a produtividade.

**CONCLUSÃO:** Considerando o momento atual, para garantir a segurança do paciente adequada faz-se necessário profissionais presentes, funcionais e engajados nas melhores práticas. Por ser um fenômeno ocupacional e psicossocial, com implicações na saúde do profissional e do paciente, e refletir perdas na produtividade e financeiras, o presenteísmo em trabalhadores de enfermagem é um problema de saúde pública e não pode ser negligenciado pelas organizações. É imprescindível para as instituições avaliar e mensurar essa condição, proporcionar o suporte adequado e propor meios estratégicos de intervenção para a sua prevenção, visando resultados positivos para a instituição no que concerne o gerenciamento de recursos humanos e a cultura de segurança para o paciente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Mascarello A, Massaroli A, Pitilin EB, Araújo JS, Rodrigues ME, Souza JB. Incidents and adverse events notified at hospital level. Rev Rene.2021;22:e60001. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212260001>

2. Rainbow JG, Steege LM. Presenteeism in nursing: An evolutionary concept analysis. Nursing Outlook. 2017;65(5):615–623. <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2017.03.005>

3. Rainbow JG, Drake DA, Steege LM. Nurse Health, Work Environment, Presenteeism and Patient Safety. Western Journal of Nursing Research. 2020;42(5), 332–339. <https://doi.org/10.1177/0193945919863409>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/50638265432884589993235662206060092469>

**Submetido por:** 8166917-Ana Paula Carvalho Campos em 01/08/2022 11:06 para Mostra de e-poster

**COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AOS DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA****3129438**  
Código resumo**28/07/2022 11:32**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Alice de Araújo Damasceno**Todos os Autores**

Ana Alice de Araújo Damasceno | anaalice\_czs@hotmail.com | Universidade Federal do Acre, Campus Floresta e Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alicia Matijasevich | alicia.matijasevich@usp.br | Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Paola Soledad Mosquera | paolamosquera@usp.br | Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Maíra Barreto Malta | mairamaltanutri@gmail.com | Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Marly Augusto Cardoso | marlyac@usp.br | Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

**Resumo**

**Introdução:** Os Distúrbios Hipertensivos na Gravidez (DHG) são responsáveis por diversas complicações maternas e neonatais. Entre as principais complicações maternas estão o descolamento prematuro da placenta, acidente vascular cerebral, falência múltipla de órgãos e morte materna (Unger et al., 2020). Para o neonato, entre as principais complicações estão a restrição de crescimento intrauterino (Mateus et al., 2019), baixo peso ao nascer e prematuridade (Lugobe et al., 2020). **Objetivo:** Analisar as complicações maternas e neonatais associadas aos DHG em mulheres residentes na Amazônia Ocidental Brasileira. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de base populacional realizado entre julho de 2015 a junho de 2016, com 1.521 mãe-filho participantes da coorte de nascimentos Saúde e Nutrição Materno-Infantil do Acre (estudo MINA-Brasil) realizada em Cruzeiro do Sul, Acre, Amazônia Ocidental Brasileira. Todas as parturientes com DHG (registradas no prontuário) foram identificadas. As razões de prevalência brutas e ajustadas foram calculadas em modelos de regressão de Poisson com variância robusta. **Resultados:** A prevalência de DHG foi de 11% (IC 95%: 9,5-12,7). Após ajuste para potenciais fatores de confusão os DHG foram associados ao risco de parto cesáreo (RP: 1,8; IC 95%: 1,6-2,0) e prematuridade (RP: 2,0; IC 95%: 1,3-3,2). **Considerações finais:** Os DHG representam um desafio para a saúde pública. Nossos resultados identificaram as consequências dos DHG no contexto Amazônico. A assistência individual e de acompanhamento das gestantes com DHG é fundamental para a identificação e manejo adequado das complicações a saúde materno-infantil. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** A enfermagem atua de forma primordial em todas as etapas do processo gravídico até o cuidado com o neonato e suas fases de crescimento. Dessa forma, os resultados deste estudo contribuem para a melhoria dos conhecimentos dos profissionais de enfermagem favorecendo a assistência à saúde do binômio mãe-bebê.

**REFERÊNCIAS:** Lugobe, H. M., Muhindo, R., Kayondo, M., Wilkinson, I., Agaba, D. C., McEniery, C., Okello, S., Wylie, B. J., & Boatman, A. A. (2020). Risks of adverse perinatal and maternal outcomes among women



with hypertensive disorders of pregnancy in southwestern Uganda. PloS one, 15(10), e0241207.  
<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0241207>

Mateus, J., Newman, R. B., Zhang, C., Pugh, S. J., Grewal, J., Kim, S., Grobman, W. A., Owen, J., Sciscione, A. C., Wapner, R. J., Skupski, D., Chien, E., Wing, D. A., Ranzini, A. C., Nageotte, M. P., Gerlanc, N., Albert, P. S., & Grantz, K. L. (2019). Fetal growth patterns in pregnancy-associated hypertensive disorders: NICHD Fetal Growth Studies. American journal of obstetrics and gynecology, 221(6), 635.e1–635.e16.  
<https://doi.org/10.1016/j.ajog.2019.06.028>

Unger, T., Borghi, C., Charchar, F., Khan, N. A., Poulter, N. R., Prabhakaran, D., Ramirez, A., Schlaich, M., Stergiou, G. S., Tomaszewski, M., Wainford, R. D., Williams, B., & Schutte, A. E. (2020). 2020 International Society of Hypertension global hypertension practice guidelines. Journal of hypertension, 38(6), 982–1004. <https://doi.org/10.1097/HJH.000000000000245>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/256855916934999249993790124866903754671>

**Submetido por:** 3129438-Ana Alice de Araújo Damasceno em 28/07/2022 11:32 para Mostra de e-poster



## CUIDADO HUMANIZADO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CENTRO CIRÚRGICO

**4965935**  
Código resumo

**28/07/2022 15:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Elane Emmanuele Carvalho Fonseca

### Todos os Autores

Elane Emmanuele Carvalho Fonseca | elanecfonseca@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos -  
HUPES | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sanele Cristina da Cruz Pereira | sanele.ufpr@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos -  
HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alana Michele da Rocha Melo | alanamichelemelo@hotmail.com | Hospital de Clínicas de  
Uberlândia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adauto Freire de Menezes Neto | adautoenf@yahoo.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos -  
HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Simone Santos Ferreira | simone.santos@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos -  
HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fabiana Costa da Silva | fabiana.costa@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos -  
HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Entre os diversos cenários que o profissional de enfermagem atua e que a reflexão acerca da humanização pode se fazer presente, está o centro cirúrgico (CC), um ambiente hospitalar marcado por rotinas e equipamentos que difere dos setores de internação, podendo caracterizar -se como um local desconhecido para o paciente.<sup>1</sup> O que exige da equipe uma assistência humanizada baseada na comunicação e na receptividade. Porém essa situação se torna complexa quando se observa que, ante esse cenário, a equipe se sente sobrecarregada pela grande demanda de trabalho em suas atividades, o que gera maior tensão e responsabilização.<sup>2</sup> **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem no centro cirúrgico baseado na humanização do cuidado através de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de fevereiro à junho de 2022, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed, por meio dos seguintes descritores: Humanização; Enfermagem; Centro Cirúrgico. Foram seguidos cinco etapas na realização da revisão: Identificação do problema; busca de literatura; avaliação dos dados; análise dos dados e apresentação. Quanto aos critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Na presente revisão foram considerados sete artigos que se adequaram aos critérios de inclusão. Após análise, evidenciou-se que ao prestar uma assistência de enfermagem humanizada ao paciente no ambiente do centro cirúrgico, esses profissionais conseguem alcançar um cuidado integral aos seus pacientes, percebê-los em sua totalidade. Abordou-se a importância do acolhimento aos pacientes, a necessidade de os profissionais conhecerem o indivíduo antes do procedimento cirúrgico, vê-los como "ser humano" e não como objeto de manipulação. Levantou-se a importância de se fazer presente para atender as necessidades, sendo necessário disponibilizar a escuta, pois muitas vezes vai além das necessidades físicas ou biológicas. Ressaltar que a humanização representa um conjunto de iniciativas que visa à produção de cuidados de saúde, capazes de conciliar a tecnologia, mas não deixando de valorizar o diálogo com os pacientes e familiares. **CONCLUSÃO:** Pode se concluir que é de extrema importância realizar uma assistência de enfermagem humanizada para o paciente cirúrgico. O cuidado humanizado no contexto do centro cirúrgico para ser alcançado é necessário acolher, saber ouvir, dar





atenção e fazer uso da comunicação como instrumento de humanização da assistência aos usuários. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Levantar a importância através da conscientização para os profissionais de enfermagem sobre a humanização dentro da assistência no centro cirúrgico. Visto que é um ambiente em que os pacientes estão muitas vezes sem acompanhantes e não tem conhecimento sobre as rotinas e processos desse setor.

**REFERÊNCIAS:** 1. Mendonça ET et al. Concepções de técnicos de enfermagem acerca da humanização da assistência em centro cirúrgico. R. Enferm. Cent. O. Min. 2016; 6(3):2389-2397.

2. Oliveira Júnior NJ, Moraes CS, Marques Neto S. Humanização no centro cirúrgico: a percepção do técnico de enfermagem. Rev SOBECC. 2012;17(3):43-9.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262610305312092452684791764490825101231>

**Submetido por:** 5773521-Elane Emmanuele Carvalho Fonseca em 28/07/2022 15:01 para Mostra de e-poster



## SUBNOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**5773521**  
Código resumo

**28/07/2022 11:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Elane Emmanuele Carvalho Fonseca

### Todos os Autores

Elane Emmanuele Carvalho Fonseca | elanecfonseca@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgar Santos - HUPES | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sanele Cristina da Cruz Pereira | elane.carvalho@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos - HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Santos Ferreira | elane.carvalho@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos - HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fabiana Costa da Silva | elane.carvalho@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos - HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alana Michele da Rocha Melo | elane.carvalho@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos - HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Gabriela Santos de Souza | elane.carvalho@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos - HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Os profissionais de Enfermagem constituem uma categoria importante de indivíduos expostos a diferentes riscos, visto que atuam longos períodos em contato direto com os pacientes durante sua rotina profissional.<sup>1</sup> É imprescindível destacar que todo acidente de trabalho precisa ser notificado, uma vez que a obtenção de dados acerca do evento e do que o causou é de grande importância tanto para o profissional acidentado, que está respaldado legalmente, quanto para as instituições, por permitir a tomada de ações corretivas e a avaliação do efeito.<sup>2</sup> **OBJETIVO:** Identificar através de uma revisão bibliográfica os principais motivos do não registro de acidentes de trabalho (AT) pelos profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com análise e síntese de forma sistematizada, entre março a junho de 2022, na qual todas as etapas recomendadas foram realizadas para elaboração desse estudo. As bases de dados utilizadas foram a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Pubmed. Selecionou-se artigos publicados em Português e Espanhol, nos últimos 10 anos. As palavras chaves em consonância com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Acidentes de trabalho; Subnotificação; Enfermagem. **DISCUSSÃO:** Na presente revisão foram analisados oito artigos que se adequaram aos critérios de inclusão. A subnotificação de acidentes de trabalho tem sido um tema abordado em vários estudos, foram identificados como principais justificativas para a não notificação: O acidente ter sido simples e visto como de baixo risco; a falta de conhecimento sobre como fazê-lo; o excesso de burocracia; falta de tempo para notificar; paciente fonte ter sorologia negativa; o medo de punição pela chefia imediata; desconhecimento sobre a necessidade da notificação, sua importância, obrigatoriedade e fluxo. Em relação ao medo de punição pela chefia imediata, evidencia-se a necessidade urgente na ação educativa da mudança da "cultura punitiva" ainda vivenciada em grande parte das instituições de saúde. **CONCLUSÃO:** A notificação dos AT é importante tendo em vista que através desses dados poderão ser tomadas medidas preventivas para diminuir o evento. Torna-se evidente a necessidade de aplicação de medidas educativas visando além de evitar os acidentes (um sério risco à saúde dos profissionais), como também o esclarecimento da importância da notificação.



**CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Ter conhecimento dos fatores que levam a subnotificação é de grande importância, pois permite o desenvolvimento de estratégias por parte dos gestores para reduzir essa ocorrência, com a notificação assegura-se ao trabalhador de enfermagem o direito de receber avaliação médica, tratamento adequado e benefícios trabalhistas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Barbosa ASAA, Diogo GA, Salotti RSA, Silva SMUR. Subnotificação de acidente ocupacional em profissionais de Enfermagem. Rev Bras Med Trab. 2017;15(1):12-7.

2. Alves AP, Ferreira MD, Prearo MF, Gir E, Canini SRMS. Subnotificação de acidentes ocupacionais com material biológico pela enfermagem no bloco cirúrgico. Rev Eletr Enf. 2013;15(2):375-81.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/145707974660296735619470828365359734373>

**Submetido por:** 5773521-Elane Emmanuele Carvalho Fonseca em 28/07/2022 11:29 para Mostra de e-poster



## GRAVIDADE DE PACIENTES, CARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM E EVENTOS ADVERSOS EM TERAPIA INTENSIVA

**8802258**  
Código resumo

**30/08/2022 22:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira

### Todos os Autores

Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira | gabrielathomedacruz@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Fernanda Lunardi | fernanda.lunardi.fl@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Daniele Delacanal Lazzari | danielהלazza@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eliane Regina Pereira do Nascimento | eliane.nascimento@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Francine Carpes Ramos | franrammmos@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jakeliny Serafini | jakeliny.serafini@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um dos ambientes hospitalares com maior densidade tecnológica, que abriga pacientes clinicamente e/ou cirurgicamente críticos e que, sem cuidados intensivos, não teriam chance de sobreviver. Por se tratar de um ambiente de alta complexidade, a probabilidade de ocorrência de Eventos Adversos (EA) é elevada. Um EA é o prejuízo não intencional causado ao paciente pelo profissional de saúde, que pode prolongar o tempo de internação, sofrimento, desconforto físico e/ou emocional, incapacidade e até óbito. Objetivo: Analisar eventos adversos ocorridos em uma UTI Respiratória relacionando-os à carga de trabalho dos profissionais de enfermagem e à gravidade dos pacientes. Método: Estudo de coorte, retrospectivo e observacional. A amostra foi composta por prontuários de pacientes admitidos em uma UTI Respiratória, referência para pacientes infectados com SARS-Cov-2 de um hospital geral público localizado em um município da região sul do Brasil, entre janeiro e abril de 2021. Os critérios de exclusão foram: pacientes que foram à óbito ou transferidos em menos de 24h. Foram coletados dados demográficos e clínicos, valores da Escala de Braden, Escala de Morse, Simplified Acute Physiology Score (SAPS) e o Nursing Activities Score (NAS). Realizados testes estatísticos com frequência absoluta e relativa, média e mediana e intervalo interquartil (P50 [25; P75]). Resultados: Foram incluídos 144 prontuários, identificados 158 eventos adversos e analisados 90 dias de NAS. A média de idade foi de 54,4 anos, maioria homens (59,7%) vindos da emergência respiratória (53,5%). Hipertensão apareceu em 38,2%, obesidade em 33,3%, e a diabetes em 27,1% dos pacientes. As infecções de importância clínica foram as de corrente sanguínea (n=45) e pneumonia associada à ventilação (n=40). As lesões de pele (n=68) e as colonizações por bactérias multirresistentes (n=52) foram as mais destacadas. A média do NAS foi de 88,9 e o SAPS de 54,4 pontos. A carga de trabalho da equipe de enfermagem, analisada através do NAS, mostrou semelhanças durante todo o período do estudo, com uma média geral de 88,9 pontos, sendo o mês de janeiro com a maior pontuação de 92,4, indicando que neste, por exemplo, cada paciente requereu da enfermagem 92,4% de tempo à beira leito, a cada 24 horas. Como a amostra se refere apenas ao primeiro quadrimestre do ano



de 2021, não é possível, estatisticamente, relacionar a ocorrência de eventos com o aumento da carga de trabalho para a enfermagem e a maior gravidade dos pacientes. No entanto, a observação dos dados mostra que mesmo diante de SAPS que não indicam grande gravidade nos pacientes, a carga de trabalho da enfermagem permanece continuamente elevada, além do número significativo de eventos registrados em prontuários a partir de registros da medicina, enfermagem e fisioterapia. Conclusões: Pode-se observar por meio do estudo que os pacientes eram graves clinicamente, e que a carga de trabalho da enfermagem era extremamente alta, o que pode estar correlacionado com os a maior quantidade de eventos adversos evitáveis. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo foi importante para ajudar na caracterização do perfil dos pacientes Covid-19 no hospital da pesquisa e no Brasil. Além disso, existem poucos estudos que buscam correlacionar a gravidade dos pacientes infectados com SARS-Cov-2, os eventos adversos e a carga de trabalho da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** Vitorio AMF, Tronchin DMR. Patient safety climate in the hospital cardiology service: instrument for safety management. Revista Brasileira de Enfermagem. [Internet]. 2020 [acesso em 10 de ago. 2021];73:1-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0549>  
Kolankiewicz ACB. et al. Cultura de segurança do paciente na perspectiva de todos os trabalhadores de um hospital geral. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2020 [acesso em 04 de ago. 2021];41:1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190177>  
McHugh MD. et al. Effects of nurse-to-patient ratio legislation on nurse staffing and patient mortality, readmissions, and length of stay: a prospective study in a panel of hospitals. Lancet. [Internet]. 2021 [acesso em 01 de set. 2021];397:1905-1913. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(21\)00768-6](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(21)00768-6).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/219857554206176148220506158301964668625>

**Submetido por:** 5051344-Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira em 30/08/2022 22:00 para Mostra de e-poster



## *SIMULAÇÃO IN SITU EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DE ENFERMEIROS NA INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL*

**5051344**  
Código resumo

**30/08/2022 21:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira

### **Todos os Autores**

Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira | gabrielathomedacruz@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Daniele Delacanal Lazzari | danielaelazza@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eliane Regina Pereira do Nascimento | eliane.nascimento@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Francine Carpes Ramos | franrammmos@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jakeliny Serafini Terra | jakeliny.serafini@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Fernanda Lunardi | fernanda.lunardi.fl@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A simulação in situ é uma das metodologias que proporciona construção do conhecimento, habilidades e competências de forma segura com base na reflexão sobre a prática, vivenciada dentro de sua abordagem técnica e comportamental. **Objetivo:** Analisar as contribuições da Simulação in Situ frente às demandas de educação permanente para enfermeiros em um cenário sobre intubação endotraqueal. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, prospectivo com fonte de dados oriundas de instrumentos validados, já utilizados em simulação clínica ou in situ e análise dos vídeos do debriefing. O estudo foi realizado com os enfermeiros das clínicas médicas e cirúrgicas de um hospital geral público localizado em um município da região sul do Brasil. Os dados foram coletados no período de junho e julho de 2021, por meio do desenvolvimento da simulação in situ, com cenário cujo tema foi intubação endotraqueal, utilizando os seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico, checklist de avaliação das habilidades para admissão do paciente, Escala de Satisfação dos Estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem e Escala de Experiência com o Debriefing. Na análise dos dados a avaliação foi de acordo com o protocolo de intubação e os dados das escalas foram organizados e tabulados em planilhas do Excel para Windows versão 2016®, analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Participaram 33 enfermeiros. Destes, 27 (82%) especialistas, cinco (15%) mestres e um (3%) doutor. Encontrou-se alta consistência nas duas escalas aplicadas. Ao considerar a distribuição das pontuações na escala de Satisfação dos Estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem, quanto aos métodos de ensino utilizados no cenário, 100% dos enfermeiros afirmam que a simulação in situ foi útil e eficaz para o aprendizado. Já na escala de Experiência com o Debriefing, as pontuações ficaram com média de 1 a 1,15, mediana de 1 e desvio padrão de 0 a 0,36. Na análise dos vídeos da simulação in situ, 73% dos enfermeiros não monitorizaram o paciente e 91% não realizaram o exame físico como conduta inicial. Quanto à organização dos materiais e equipamentos necessários para o procedimento, 97% dos enfermeiros não conferiram a régua de gases e 61% não fizeram o teste do respirador manual com reservatório e máscara facial. Com relação ao preparo das medicações para intubação, 100% dos enfermeiros não avaliaram a



permeabilidade do acesso venoso para administração das medicações, 67% apresentaram dificuldades quanto à abertura correta do material e 58% dificuldade na fixação do tubo endotraqueal. Conclusão: os resultados refletem que a maioria dos profissionais demonstraram satisfação da simulação in situ em relação à aprendizagem, autoconfiança com o desempenho no cenário simulado e adequada experiência com o debriefing, apesar das dificuldades apresentadas relativas ao procedimento em si. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A simulação permitiu identificar problemas potenciais, como deficiência na avaliação do paciente, falha na identificação de alterações clínicas, organização dos materiais e equipamentos necessários para o procedimento, sendo essas ameaças latentes discutidas no debriefing. Nesse sentido, os resultados refletem que a maioria dos profissionais demonstraram satisfação em relação à aprendizagem, autoconfiança com o desempenho no cenário simulado e adequada experiência com o debriefing.

**REFERÊNCIAS:** Silva CCR. et al. Contribuições da simulação móvel para profissionais de saúde e comunidade: protocolo de scoping review. *Enfermería Actual de Costa Rica*. [Internet]. 2020 [acesso em 08 de ago. 2021];(39):55-261. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i39.40348>  
Bortolato-Major C. et al. Debriefing evaluation in nursing clinical simulation: a cross-sectional study. *Revista Brasileira de Enfermagem*. [Internet]. 2019 [acesso em 15 de ago. 2021];72(3):788-94. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0103>  
Santos KB. Et al. Treinamento por simulação para admissão hospitalar de pacientes com COVID-19: avaliação de profissionais de enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. [Internet]. 2021 [acesso em 05 de ago. 2021];30:e20200569. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0569>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331077683987552325022782672539312318928>

**Submetido por:** 5051344-Gabriela Thomé da Cruz de Oliveira em 30/08/2022 21:50 para Mostra de e-poster



## SAÚDE DO IDOSO: O CONHECIMENTO EXISTENTE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E SEXO SEGURO

5947776  
Código resumo31/07/2022 17:12  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem**Autor Principal:** Alana Costa Silva**Todos os Autores**Alana Costa Silva | [alana26costa@hotmail.com](mailto:alana26costa@hotmail.com) | Universidade Regional do Cariri  
(URCA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbSheron Maria Silva Santos | [sheronmss@hotmail.com](mailto:sheronmss@hotmail.com) | Universidade Regional do Cariri  
(URCA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbJosé Cícero Cabral de Lima Júnior | [junior\\_flag@hotmail.com](mailto:junior_flag@hotmail.com) | Faculdades Integradas de  
Patos | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz | [dayse.luz@fjn.edu.br](mailto:dayse.luz@fjn.edu.br) | Centro Universitário de Juazeiro do Norte  
(UNIJUAZEIRO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fÁlissan Karine Lima Martins | [alissan.martins@urca.br](mailto:alissan.martins@urca.br) | Universidade Regional do Cariri  
(URCA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fEdilma Gomes Rocha Cavalcante | [edilma.gomes@urca.br](mailto:edilma.gomes@urca.br) | Universidade Regional do Cariri  
(URCA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de Saúde Pública e atualmente são consideradas de cunho reemergente. Dados epidemiológicos de 2021 sobre as hepatites virais B e C e HIV/AIDS têm destacado o crescente índice de notificação de casos em pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Também, no âmbito do HIV/AIDS, o coeficiente de mortalidade desse público apresentou aumento de 27,7% nos últimos dez anos. Objetivo: avaliar o conhecimento de pessoas idosas acerca das infecções sexualmente transmissíveis e prática de sexo seguro. Método: Trata-se de um estudo de levantamento realizado em fevereiro e março de 2018 com 60 pessoas idosas que frequentavam uma instituição pública do município de Juazeiro do Norte-CE, nos dias do forró promovido pela entidade. Utilizou-se o questionário adaptado da Pesquisa de Conhecimento, Atitudes e Práticas na População Brasileira do Ministério da Saúde como instrumento de coleta de dados. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais das pesquisas que envolvem seres humanos e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Juazeiro do Norte, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética de número 86804318.5.0000.5624 e parecer de número 2.658.054. Resultados: Evidenciou-se predominância do sexo feminino (70%; N=42); faixa etária prevalente entre 70 e 79 anos de idade (55%; N=33); cor branca (48,4%; N=29); viúvos(as) (38,4%; N=23); primeiro grau incompleto (43,3%; N=26); aposentados (93,3%; N=56); nunca utilizaram camisinha peniana ou vaginal e não possuem atividade sexual (100% das mulheres (N=42)); quanto aos homens, 100% (N=18), entre 60 a 69 e 80 a 89, continuam ativos sexualmente. Constatou-se conhecimento insuficiente das pessoas idosas participantes do estudo sobre a prática de sexo seguro e infecções sexualmente transmissíveis, devido à ausência do uso do preservativo durante o ato sexual, carência de identificação das infecções e sua transmissibilidade. Conclusão: Evidenciou-se que o público analisado está vulnerável as infecções sexualmente transmissíveis, tendo em vista o comportamento sexual de risco e a crença de inexistência do risco em contrair alguma infecção ser um fenômeno predominante entre os participantes. Implicações para o





Campo da Saúde e Enfermagem: Assim, faz-se necessário que os profissionais de saúde realizem ações educativas com o público acima de 60 anos de idade sobre sexualidade e infecções sexualmente transmissíveis, com vistas ao empoderamento e corresponsabilização das práticas e atitudes sobre a saúde sexual, para melhorar a saúde da pessoa idosa e minimizar os tabus e os elevados índices de casos de infecções existentes. Embora o estudo tenha sido efetuado com um grupo isolado, a carência de saberes da população idosa sobre a temática em questão permite inferir que esta possa ser um dos motivos que concernem aos crescentes índices de notificação de casos de Hepatites virais B e C e HIV/AIDS, o que demonstra importância para a comunidade científica e assistencial, tendo em vista contribuir com o processo de vigilância e guiar as ações dos profissionais de saúde, em especial a enfermagem que, dentre outras atividades, presta cuidado e assistência de saúde sexual e reprodutiva a comunidade.

**REFERÊNCIAS:** Domingues CSB, Lannoy LH, Saraceni V, Cunha ARC, Pereira GFM. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: vigilância epidemiológica. Epidemiologia e Serviços de Saúde; 2021;30(Esp.1):e2020549.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletins Epidemiológicos – Linha do tempo [homepage na internet]. Rio de Janeiro: O Ministério; 2022. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/centrais-de-conteudos/boletins-epidemiologicos-vertical>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223504140338300513348394499875089964190>

**Submetido por:** 8768885-Alana Costa Silva em 31/07/2022 17:12 para Mostra de e-poster



## Conhecimento de Gestantes e Puérperas Sobre Amamentação: Uma Revisão Integrativa

**8768885**  
Código resumo

**31/07/2022 17:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Alana Costa Silva

### Todos os Autores

Alana Costa Silva | alana26costa@hotmail.com | Universidade Regional do Cariri (URCA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Socorro Filgueira Bem | mariabem1999@gmail.com | Universidade Regional do Cariri (URCA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Álissan Karine Lima Martins | alissan.martins@urca.br | Universidade Regional do Cariri (URCA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Janayle Kéllen Duarte de Sales | janayleduarte@gmail.com | Universidade Regional do Cariri (URCA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sheron Maria Silva Santos | sheronmss@hotmail.com | Universidade Regional do Cariri (URCA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Edilma Gomes Rocha Cavalcante | edilma.gomes@urca.br | Universidade Regional do Cariri (URCA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo é o alimento essencial para neonatos e crianças. Entretanto, vários fatores podem interferir no sucesso da sua aquisição, dentre eles a falta de conhecimento das mulheres acerca do manejo correto da amamentação. **Objetivo:** Identificar a influência do conhecimento de gestantes e puérperas sobre a amamentação. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir do cruzamento dos descritores de assunto Pregnancy or Postpartum Period, Breast Feeding, Knowledge nas bases de dados eletrônicas Scientific Eletronic Library Online, Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde e Biblioteca Virtual em Salud Enfermería, com auxílio dos operadores booleanos AND e OR. Identificaram-se 5.246 estudos, que ao serem submetidos aos critérios de inclusão, quais foram: ser artigos originais disponíveis na íntegra que abordassem sobre os conhecimentos de gestantes e/ou puérperas acerca do aleitamento materno, com recorte temporal entre 2016 a 2021; e de exclusão: artigos pagos, repetidos e/ou duplicados já selecionados para compor a revisão, estudos de revisão, livros, manuais teses, dissertações e monografia, resultaram em um total de 20 artigos. **Resultados:** Os achados evidenciaram que doze estudos (60% da amostra) foram realizados com puérperas entre 12 e 46 anos de idade, e oito (40%) com gestantes entre 14 e 42 anos. Em ambas as populações, prevaleceram as mulheres com ensino médio completo, casadas e donas do lar. O nível do conhecimento das puérperas foi classificado como baixo e inadequado em sete artigos (66,6%). Quanto às gestantes, quatro artigos (50% da amostra) traziam o conhecimento como ausente ou com lacunas. Os fatores que influenciaram na amamentação foram: ter recebido orientações dos profissionais de saúde e ter experiências prévias com amamentação. Os que interferiam foram a não produção de leite ou leite suficiente, problemas mamários, pega incorreta, volta ao trabalho, não desejo de amamentar e ser primípara. **Conclusão:** É possível notar nos estudos analisados que o conhecimento tem uma forte influência na duração da amamentação, pois o desconhecimento dos benefícios que o leite materno traz, da pega correta e do leite ser suficiente para a criança foram destacados como principais fatores que



levaram as mães à interrupção precoce da amamentação. Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem: Percebe-se que há a necessidade de melhorar o acompanhamento de mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal, no que tange à execução de processos educativos em saúde que permitam empoderá-las acerca da amamentação e promovam o conhecimento adequado para o sucesso da sua realização. Neste sentido, a enfermagem destaca-se como uma das principais profissões que valorizam a atenção ao processo de amamentação, uma vez que se trata de uma ciência que preza pela assistência e cuidado integral às gestantes e puérperas.

**REFERÊNCIAS:** Brod FR, Rocha DLB, Santos RP. Saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno. Rev Fund Care Online. 2016 out/dez; 8(4):5108-5113. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5108-5113>

Rosa JBS, Delgado SE. Conhecimento de puérperas sobre amamentação e introdução alimentar. Rev Bras Promoç Saúde. 2017 out/dez; 30(4): 1-9. <https://doi.org/10.5020/18061230.2017.6199>

Santana SCG, Mendonça ACR, Chaves JNO. Orientação profissional quanto ao aleitamento materno: o olhar das puérperas em uma maternidade de alto risco no estado de Sergipe. Enferm. Foco. 2019; 10(1): 134-139. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1361>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146626479787730779802455338563113051149>

**Submetido por:** 8768885-Alana Costa Silva em 31/07/2022 17:01 para Mostra de e-poster

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE RESSECÇÃO  
TRANSURETRAL PRÓSTATICA E ENUCLEAÇÃO POR HOLMIUM LASER****3090809**  
Código resumo**28/07/2022 09:39**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** Marcia Duarte Moreira**Todos os Autores**Marcia Duarte Moreira | marcia\_uerj@yahoo.com.br | Hospital Universitário Pedro  
Ernesto/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fElaine Diana Kreischer Gabetto | elainegabetto@gmail.com | Hospital Universitário Pedro  
Ernesto/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fMidiã Almeida de Azeredo Rodrigues | midia.rodrigues@hupe.uerj.br | Hospital Universitário Pedro  
Ernesto/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fReginaldo Paulino da Costa | reginaldo.costa@hupe.uerj.br | Hospital Universitário Pedro  
Ernesto/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: A Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) se apresenta como um importante problema de saúde pública, em função da alta prevalência na população masculina gerando impactos significativos à qualidade de vida dos indivíduos afetados. Dentre os procedimentos cirúrgicos realizados nos pacientes com HPB figuram a Ressecção Transuretral de Próstata (RTUp) e a Enucleação Prostática por Holmium Laser (HoLEP). Objetivos: Identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes apresentados pelos pacientes em pós-operatório imediato de RTUp e HoLEP e discutir acerca dos diagnósticos de enfermagem encontrados. Metodologia: Estudo documental, quantitativo, descritivo, retrospectivo realizado na enfermaria de urologia de um hospital universitário do Rio de Janeiro, com dados contidos nos prontuários eletrônico e físico, na ficha de admissão, evoluções de enfermagem e médicas dos pacientes em pós-operatório submetidos a RTUp e HoLEP. A coleta dos dados foi realizada no período de setembro de 2021 a março de 2022 através de uma planilha no programa Microsoft Excel versão 2019 composta por dados de identificação que possibilitaram a avaliação do perfil dos pacientes, bem como itens referentes aos diagnósticos de enfermagem atribuídos. Essas informações foram agrupadas em um banco de dados do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 25.0 for Windows possibilitando a análise estatística descritiva. Resultados: Dos 49 pacientes inseridos nos critérios de inclusão do estudo foram identificados como diagnósticos mais prevalentes para a RTUp: eliminação urinária prejudicada (32,14%), dor aguda (17,86%), retenção urinária (7,14%). Para a HoLEP os principais diagnósticos foram: eliminação urinária prejudicada (19,05%), dor aguda (14,29%), incontinência urinária (4,76%). Outros diagnósticos de enfermagem foram encontrados, mas com pequena expressão em ambas as técnicas cirúrgicas. Os pacientes que foram submetidos a HoLEP tiveram um menor tempo de internação hospitalar com um comparativo de 02 dias em relação a 03 dias da RTUp. O diagnóstico de enfermagem eliminação urinária prejudicada foi concedido aos pacientes que apresentaram hematúria no pós-operatório imediato. Observamos uma maior incidência na RTUp quando comparado com a HoLEP, sendo corroborado por outros estudos que descrevem uma diminuição da perda sanguínea intraoperatória na utilização desta técnica. Em relação ao diagnóstico dor aguda ambas as técnicas apresentaram resultados similares. Quanto ao diagnóstico de incontinência urinária evidenciado nos



pacientes em pós-operatório imediato de HoLEP, estes corroboram com estudos que evidenciam sintomas de armazenamento urinário num período médio de um à dois meses pós cirurgia com boa resposta à medicação. Conclusão: No estudo desenvolvido as taxas de complicações precoces pós-operatórias para HoLEP são mais baixas do que aquelas reportadas para RTU-P, destacando a natureza minimamente invasiva da HoLEP como aponta a literatura. Os resultados permitiram a comparação entre as duas técnicas cirúrgicas em relação a prevalência dos diagnósticos de enfermagem apresentados; o que possibilita o desenvolvimento de intervenções de enfermagem no pós-operatório capazes de aumentar a qualidade da assistência a partir da implementação de ações eficientes para a resolução dos problemas.

**REFERÊNCIAS:** Bortnick EM, Simma-Chiang V, Kaplan SA. Long-term consequences of medical therapy for benign prostatic hyperplasia. Rev Urol. 2019;21(4):154-7. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7020283/>.

NANDA International, Inc. Diagnósticos de enfermagem definições e classificação 2021 – 2023. 12. ed. 2021.

Barboza, LED et al. Enucleação da próstata com Holmium Laser (HoLEP) versus ressecção transuretral da próstata (RTUP0). 2015; Rev Col Bras Cir. 2015; 42(3): 165-70.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/27172400436000792421290881668007537580>

**Submetido por:** 3090809-Marcia Duarte Moreira em 28/07/2022 09:39 para Mostra de e-poster



## *AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SAUDÁVEL NA PERSPECTIVA DO NURTURING CARE FRAMEWORK*

**8695467**  
Código resumo

**18/09/2022 15:54**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Flávia Lavínia de Carvalho Macedo

### **Todos os Autores**

Flávia Lavínia de Carvalho Macedo | carvalho.21\_@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Iaslane Bonfim Cerqueira | iaslanebonfim@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Estefani de Moraes Homa | tetehoma@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Samuel Nunes dos Santos Melo | snmello1@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Gabrielle Cruz Gomes | mariagabriellegc@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Claudia Nery Teixeira Palombo | palombocnt@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Evidências crescentes enfatizam que cuidados de qualidade e estímulos adequados desde a primeira infância geram impactos positivos no desenvolvimento da criança com reflexos por toda vida<sup>1,2</sup>. Dessa forma, o desenvolvimento infantil tem sido foco de políticas e estratégias nacionais e internacionais para a promoção da saúde integral da criança. O Nurturing Care Framework (NCF), modelo proposto pela Organização Mundial da Saúde como suporte para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é uma dessas estratégias, que preconiza 5 domínios de cuidado para que a criança tenha um desenvolvimento pleno<sup>3</sup>. Apesar da sua importância, ainda são escassos estudos sobre essa temática. **OBJETIVO:** Avaliar as condições para o desenvolvimento saudável de crianças a partir dos domínios de cuidado do Nurturing Care Framework. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, parte de um estudo maior, realizado em 2 escolas de educação infantil do subúrbio de Salvador-Bahia, de julho a setembro/2022. Dados foram coletados por entrevistas com mães; crianças foram pesadas e medidas; e, Cadernetas das Crianças foram avaliadas. As variáveis foram distribuídas nos seguintes domínios de cuidado do NCF: saúde (pré-natal, tipo de parto, prematuridade, esquema vacinal); nutrição (amamentação 1ª hora de vida, amamentação exclusiva em <6 meses, consumo de ultraprocessados e estado nutricional); oportunidades de aprendizagem desde o início da vida (mãe conta histórias, criança matriculada em escola, tipo de escola); segurança/proteção (escolaridade materna, renda familiar, habitação com saneamento básico); e cuidados responsivos (ter a Caderneta da Criança e engajamento em 3 atividades de estímulo, como brincar, contar histórias, passear). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva com uso do software Stata14.1. Todos os aspectos éticos foram respeitados. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 69 mães com idade média de 35 anos. Quanto ao domínio saúde, 96% das mães fizeram pré-natal, 30% parto cesárea, 10% das crianças com prematuridade e 15% com esquema vacinal incompleto. No domínio da nutrição, amamentação na 1ª hora de vida e amamentação exclusiva em <6 meses, prevalência de 77% e 47%, respectivamente; 46% das crianças consumiam



ultraprocessados, 12% estavam com baixo peso e 25% sobrepeso/obesidade. Quanto às oportunidades de aprendizagem desde o início da vida, 79% das mães contavam estórias e todas as crianças estavam matriculada em escola pública. No domínio segurança/proteção, 40% das mães tinham apenas o ensino fundamental, 40% recebiam <1 salário-mínimo e 10% não tinham água tratada e sistema de esgoto em suas casas. Quanto aos cuidados responsivos, 23% das mães não estavam com a Caderneta da Criança em mãos, mas 90% apresentavam engajamento em atividades de estímulo, como brincar, contar estórias, passear e conversar com a criança. **CONCLUSÃO:** A partir dos domínios de cuidado do Nurturing Care Framework foi possível identificar potencialidades e fragilidades nas condições para o desenvolvimento saudável das crianças. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Intervenções oportunas e precoces compartilhadas com a família e articuladas com a rede social de apoio precisam ser intensificadas na prática da Enfermeira durante o acompanhamento da saúde da criança, especialmente em comunidades de alta vulnerabilidade social.

**REFERÊNCIAS:** 1.Barros, Aluísio J. D., & Ewerling, Fernanda. (2016). Early childhood development: A new challenge for the SDG era. *The Lancet. Global Health*, 4(12), e873-e874. PMID:27855856. [http://dx.doi.org/10.1016/S2214-109X\(16\)30298-4](http://dx.doi.org/10.1016/S2214-109X(16)30298-4)

2.Black, Maureen M., Walker, Susan P., Fernald, Lia C. H., Andersen, Christopher T., DiGirolamo, Ann M., Lu, Chunling, McCoy, Dana C., Fink, Günther, Shawar, Yusra R., Shiffman, Jeremy, Devercelli, Amanda E., Wodon, Quentin T., Vargas-Barón, Emily, & Grantham-McGregor, Sally. (2017). Early childhood development coming of age: Science through the life course. *Lancet*, 389(10064), 77-90. PMID:27717614. [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)31389-7](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(16)31389-7)

3.World Health Organization – WHO. (2018). Nurturing care for early childhood development: A framework for helping children survive and thrive to transform health and human potential. Geneva:WHO. Acessado em 17 de setembro de 2022. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272603/9789241514064-eng.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/54369664518870919154573140633566632033>

**Submetido por:** 1937736-Flávia Lavínia de Carvalho Macedo em 18/09/2022 15:54 para Mostra de e-poster



## COMO O PLANO DE PARTO PROMOVE SEGURANÇA E AUTONOMIA E PROTEGE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

1937736  
Código resumo

30/08/2022 20:44  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Flávia Lavínia de Carvalho Macedo

### Todos os Autores

Flávia Lavínia de Carvalho Macedo | carvalho.21\_@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Isa Maria Nunes | nunes.isamaria59@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Graziele Matos Oliveira | graziele.m.oliveira@hotmail.com | Maternidade Climério de Oliveira - Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lilian Conceição Guimarães Almeida | liliancgalmeida@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Liliana Silveira Santos Silva | liliana-violet@hotmail.com | Secretaria da Educação do Estado da Bahia / Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Millani Souza de Almeida Lessa | mila.misoual@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Nas últimas décadas, o modelo de atenção no ciclo gravídico puerperal passou por mudanças introduzidas a partir da implementação de políticas e estratégias visando modificar a atenção, reduzir intervenções e favorecer experiências de parto mais satisfatórias para as mulheres. As medidas adotadas objetivam redirecionar o modelo de atenção adotando práticas mais seguras e menos invasivas. Nesse contexto, o Plano de Parto-PP pode contribuir no alcance de resultados positivos para as mulheres, no que tange ao respeito à autonomia da mulher, o exercício do diálogo e o compartilhamento de decisões, favorecendo o protagonismo feminino na cena do parto. Para isso, a gestante e família devem contar com o apoio dos profissionais de saúde na construção do plano de parto, orientando, dando-lhes informações baseadas em evidências, e sanando todas as suas dúvidas<sup>1</sup>. O objetivo da pesquisa foi descrever as experiências de mulheres na utilização do plano de parto. Estudo do tipo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, realizado com 17 puérperas, que tiveram parto em maternidades da rede suplementar (privada e filantrópica) e no domicílio, por meio de entrevista com roteiro semi-estruturado. O estudo foi provado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal da Bahia, sob CAAE n°: 3.006.043. As mulheres foram incluídas a partir da técnica da bola de neve<sup>2</sup>. Para a etapa de análise do material empírico utilizou-se a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)<sup>3</sup>. Ao abordarem as experiências das mulheres na utilização do Plano de Parto, houve destaque para a Ideia Central do plano de parto como instrumento que promove segurança, autonomia e protege da violência obstétrica. O DSC mostrou a importância do poder de decisão da mulher, atrelado à liberdade no processo do trabalho de parto, permitido que se sintam seguras e consideradas em suas particularidades, destacando o PP como uma tecnologia que favorece a experiência positiva e favorável no desenvolvimento do trabalho de parto. Também foi valorizada a oportunidade de negociar e decidir sobre todo o processo, além do aprendizado construído no processo de elaboração do PP, considerando que as informações adquiridas foram utilizadas para sustentar as suas escolhas. O exercício do protagonismo foi realçado, estando associado à





procura por uma assistência diferente do que consideram que comumente ocorre nos cenários de atenção ao parto. Foi valorizada a interferência nos cuidados a partir dos conhecimentos que possuíam, estando cientes dos objetivos, vantagens e desvantagens em relação a cada conduta proposta pelos profissionais. Com o PP alcançaram o distanciamento de intervenções e reduziram o medo de perderem o controle do seu processo de parto e de vivenciarem violência obstétrica<sup>4</sup>. Os resultados mostraram que as entrevistadas desejavam e conseguiram ser respeitadas em suas escolhas. Para elas, exercer essa autonomia, requer que a mulher saiba quais são seus direitos e como podem reivindicá-los, pois, o desconhecimento sobre o próprio corpo e os processos reprodutivos dá margem aos mecanismos de controle e opressão vivenciados, eventualmente, por algumas mulheres, no contexto assistencial. Os resultados da pesquisa explicitam a importância do plano de parto como uma iniciativa que pode impactar positivamente na implementação das políticas que promovam mudanças no modelo de cuidado prestado às mulheres e famílias na gravidez e no parto/nascimento.

**REFERÊNCIAS:** 1.Afshar OS. Birth Plans Managing Patient`s expectations. Contemporary Ob/Gyn 2017; 62:26-27.

2.Bardin L. Análise de conteúdo. 1. ed. Rego LA, Pinheiro A, translator. São Paulo: Edições 70; 2016. 141 p.

3.Lefèvre F, Lefèvre AMC. Sujeito Coletivo que fala. Interface - Comunic, Saúde, Educ. [Internet]. 2006 [cited 2022 Aug 20]; 10(20):517-24. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832006000200017>

4.Pereira MFR, Rodrigues SS, Rodrigues MSD, Rodrigues WFG, Batista MG, Braga LS, et al. Experience of women in the transfer from planned home birth to hospital. Rev Rene [Internet]. 2020; [cited 2022 Aug 20]; 21: e43948. Available from: <https://doi.org/10.15253/21756783.20202143948>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/206820576453183062005581492295093632178>

**Submetido por:** 1937736-Flávia Lavínia de Carvalho Macedo em 30/08/2022 20:44 para Mostra de e-poster



*“Aquele tempo eu não quero que volte mais”: reações de trabalhadores de enfermagem na pandemia da COVID-19*

**8280267**  
Código resumo

**29/07/2022 14:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Valdenir Almeida da Silva

**Todos os Autores**

Valdenir Almeida da Silva | valdenirenf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Alinne Nogueira Chaves | alinne.chaves@ebserh.gov.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Andreia Santos Mendes | mendes.msa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Bárbara Sueli Gomes Moreira | barbara.moreira@ebserh.gov.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosana Santos Mota | rosana17santos@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A crise instalada no sistema sanitário decorrente da pandemia da COVID-19 trouxe implicações severas para os trabalhadores em enfermagem que atuam na linha de frente do cuidado.<sup>1</sup> Esses trabalhadores experienciaram mais intensamente o enfrentamento do novo coronavírus pela própria essência de seu objeto de trabalho, que inclui o cuidado direto aos pacientes de maneira ininterrupta. Nessa perspectiva, o contexto da pandemia deixou evidente a vulnerabilidade do ser humano e impôs necessidades como a resignificação do cuidado; a busca de novos conhecimentos; o medo frente aos aspectos desconhecidos da doença, de contrair a infecção, de disseminá-la e da morte; além de situações de estresse excessivo exacerbadas por sentimentos de ansiedade e insegurança. Também houve desgastes pelo aumento da demanda de trabalho e escassez de recursos humanos e materiais.<sup>2</sup> Objetivo: Aprender reações da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente com COVID-19. Método: Estudo qualitativo descritivo realizado com 17 profissionais de enfermagem em uma unidade de COVID-19 de um hospital em Salvador, Bahia, Brasil. Foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas as quais foram processadas com o apoio do software IRAMUTEQ. O protocolo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: As reações iniciais dos entrevistados foram o medo do desconhecido, da morte, de adoecer e transmitir a doença para familiares e para outras pessoas; necessidade de segurança mútua com a equipe; choro frequente; percepção da exclusão por parte de colegas de outros setores do hospital; e insegurança quanto a procedimentos técnicos específicos. Com o avançar da pandemia, surgiram questionamentos sobre escolha da profissão; angústia e empatia frente ao isolamento social dos pacientes; evocação da fé e a busca de Deus através da oração. Ao final da experiência, os participantes revelaram um desfecho positivo evidenciado por sentimentos de alegria, gratidão, fortalecimento pessoal, crescimento, aceitação e domínio do cuidado específico. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: apreendeu-se no estudo reações advindas de reflexões feitas acerca de si mesmos, da relação com o outro e com o trabalho. Os participantes demonstraram superação e satisfação por ter vencido período descrito como desafiador. A partir dessa



pesquisa, observa-se a necessidade de promover a saúde emocional e psíquica dos profissionais de saúde, em especial de enfermeiros, auxiliares e técnicos em enfermagem em contexto de crises.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lima MFM, Silva PSF, Medeiros GG. A enfermagem diante do enfrentamento da pandemia da covid-19 e a qualidade de vida no trabalho. REvisa. 2022. 11(1): 16-25. doi: 10.36239/revisa.16a25

2. Conz CA, Braga VAS, Vasconcelos R, Machado FHRS, Jesus MCP, Merighi MAB. Experiences of intensive care unit nurses with COVID-19 patients. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e20210194. doi: 10.1590/1980-220x-REEUSp-2021-0194

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28007164410390659342447615942727783854>

**Submetido por:** 6372095-Valdenir Almeida da Silva em 29/07/2022 14:13 para Mostra de e-poster



## Perfil dos profissionais de enfermagem e fatores associados ao adoecimento por COVID-19

6372095  
Código resumo

29/07/2022 14:06  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Valdenir Almeida da Silva

### Todos os Autores

Valdenir Almeida da Silva | valdenirenf@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mércia da Silva Santos | mercia.santos@ufba.br | Universidade Federal da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rosana Santos Mota | rosana17santos@yahoo.com.br | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andreia Santos Mendes | mendes.msa@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** No cenário pandêmico, os trabalhadores de enfermagem que se encontram na linha de frente do cuidado a pessoas com COVID-19 tem desempenhado papel crucial, desde o acolhimento à continuação do cuidado direto e indireto. Tal cenário é marcado por incertezas, desinformação, escassez de recursos materiais, insegurança e medo.<sup>1</sup> Tais questões têm sido descritas como capazes de desencadear sofrimento psicoemocional<sup>2</sup> diante das pressões sofridas, das perdas e da ameaça à própria vida impactando diretamente o cuidado de si e repercutindo sobre a saúde física e mental.<sup>1,3</sup> **Objetivo:** identificar o perfil dos profissionais de enfermagem e os fatores associados ao adoecimento por COVID-19. **Método:** Pesquisa quantitativa realizada com 209 profissionais de enfermagem de um hospital de grande porte, entre setembro e novembro de 2020, através de questionário eletrônico. Foi realizada análise descritiva dos dados no programa Stata versão 13. Para investigar diferenciais entre proporções ( $p < 0,05$ ), foram utilizadas tabelas de contingência com qui-quadrado. O projeto foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Dentre os profissionais que adoecerem por COVID-19, a maioria era do sexo feminino (86,44%), com mais de 40 anos (57,63%), casados ou em união estável (55,93%), com religião (91,53%), técnicos e auxiliares de enfermagem (69,49%), com tempo de formação igual ou maior que 11 anos (76,27%), tempo de trabalho na instituição de até seis anos (81,36%), sem outro vínculo de trabalho (59,32%). Os participantes referiram alteração no sono (59,32%), apetite (67,80%), lazer (96,61%), padrão de atividade física (94,92%), humor (81,36%), presença de ansiedade (81,36%). A ansiedade predominou em entre profissionais de nível técnico e superior ( $p$ -valor = 0,01) e o adoecimento por COVID-19 esteve associado à categoria dos técnicos/auxiliares de enfermagem ( $p$ -valor = 0,05). **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** identificou-se maior vulnerabilidade ao adoecimento por COVID-19 entre os profissionais que prestam assistência direta aos pacientes acometidos por COVID-19. Frente ao quadro pandêmico e seus impactos sobre os serviços de saúde e os trabalhadores de enfermagem, faz-se necessário descobrir novas estratégias de enfrentamento e ações de políticas públicas direcionadas para os trabalhadores da linha de frente e do cuidado progressivo ao paciente acometido pela COVID-19. Essa pesquisa poderá contribuir para futuras análises sobre o perfil



de adoecimento dos trabalhadores de enfermagem e contribuir para possíveis soluções do processo de trabalho de enfermagem diante de situações de emergência sanitária.

**REFERÊNCIAS:** 1. Luz EMF, Munhoz OL, Morais BX, et al. Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 2020;10:e3824. [Access jul 15 2022]. Available in: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3824/2426>>  
2. Prado AD, Peixoto BC, da Silva AMB, Scalia LAM. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. REAS. 2020 [citado 19 jul. 2022];(46):e4128. Available from: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4128>>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/95671199236304741432771220106592475314>

**Submetido por:** 6372095-Valdenir Almeida da Silva em 29/07/2022 14:06 para Mostra de e-poster



## *CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE E SUAS DEMANDAS DE CUIDADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA*

**6750332**  
Código resumo

**28/07/2022 16:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Leticia Victoria Gomes da Silva Lopes

### **Todos os Autores**

Leticia Victoria Gomes da Silva Lopes | leticiavic16@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sandra Teixeira de Araújo Pacheco | stapacheco@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Débora Nascimento dos Santos | santosdnsdeboraw@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Hemily Vitória Lopes Corrêa | hemilyjb@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laryssa de Sousa Coelho | laryssacoelho0@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Regina Bontorim Gomes | regina.bontorim@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Introdução: Os avanços tecnológicos e farmacêuticos a partir da década de 1990, possibilitaram uma maior sobrevivência de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde, de modo que pudessem chegar à idade escolar. As necessidades especiais de saúde podem estar relacionadas a diversos aspectos, como: necessidade de serviço de saúde especializado, uso contínuo de medicamentos, uso de algum dispositivo tecnológico para a manutenção da vida etc<sup>1</sup>. Neste sentido, em função de suas necessidades especiais de saúde, alguns estudantes podem apresentar dificuldades no desempenho escolar, tendo em vista o seu alto absenteísmo<sup>2</sup>. Objetivos: Conhecer a prevalência de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde e suas demandas de cuidados no contexto escolar. Método: Pesquisa quantitativa, desenvolvida em um colégio de aplicação situado no município do Rio de Janeiro. Os participantes foram estudantes, na faixa etária de 8-18 anos incompletos, que apresentavam condições cognitivas para participar da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi um questionário alocado através de um link em website Google/Google Forms. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob o parecer 4.652.047. Para a análise dos dados utilizou-se uma planilha no Microsoft Excel 2010, sendo submetidos à estatística descritiva, frequência e percentual. Resultados: Participaram do estudo: 117 estudantes, sendo que 56 alunos (47,9%) possuíam necessidades especiais de saúde. Dois estudantes apresentavam doenças metabólicas, 07 respiratórias, 02 hematológicas, 21 alérgicas, 01 autoimune, 01 cardíaca, 03 otorrinolaringológicas, 01 esquelética, 05 transtornos no desenvolvimento e 13 outras doenças. Estes estudantes apresentavam em sua maioria demandas de cuidados medicamentosos, seguida a de cuidado de desenvolvimento e de cuidado tecnológico. Cinquenta e seis alunos faziam uso de medicamentos, sendo que 28 o fazia no período escolar. Dois estudantes apresentavam demandas de cuidados tecnológicos pois tinham implantado em seu corpo, um dispositivo de gastrostomia. Dezoito, além das consultas mensais em diferentes especialidades médicas realizavam acompanhamento com outros profissionais da área da saúde e da educação. Esses atendimentos aconteciam de 2 a 3 vezes na



semana e na maioria das vezes no horário escolar. Conclusões: Verifica-se um alto percentual da presença de estudantes com necessidades especiais de saúde, o que nos leva a refletir sobre a importância da escola estar preparada para lidar com essa realidade e a desenvolver uma educação cada vez mais inclusiva. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: considera-se, importante a garantia de estratégias pedagógicas inclusivas de modo que os estudantes não se sintam prejudicados em suas atividades de ensino em função de suas necessidades especiais de saúde. Para tanto, faz-se necessário a presença de um profissional de saúde, de modo especial o enfermeiro, com o objetivo de auxiliar a adequação das rotinas de cuidados de saúde desses estudantes com o projeto político pedagógico da instituição. Torna-se importante que esse profissional realize periodicamente diagnósticos de saúde dos estudantes, a fim de identificar novas necessidades especiais de saúde, com vistas a traçar estratégias que minimizem as dificuldades dos estudantes para a realização de suas atividades escolares, garantindo-lhes resultados acadêmicos semelhantes aos de outros alunos.

**REFERÊNCIAS:** Neves AT, Donaduzzi DSS, Santos RP, Kegler, JJ, Silva JH, Neves ET. O processo de inclusão de crianças com necessidades especiais de saúde na educação infantil. Rev De Enf Da UFSM. 2017; 17(10), 374–387. <https://doi.org/10.5902/2179769225623>

Pinto MB, Soares CCD, Santos NCCB, Pimenta EAG, Reichert APS, Collet N. Percepção de mães acerca da inclusão escolar de crianças com doença crônica. Rev enf UFPE on line. 2017; 11(3): 1200-1206 <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/13495/16221>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/152072611411358745147732509202076330478>

**Submetido por:** 6750332-Leticia Victoria Gomes da Silva Lopes em 28/07/2022 16:27 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO DE ÁLBUM SERIADO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS PÓS-COVID 19

**4549841**  
Código resumo

**29/08/2022 19:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Thamires Sales Macêdo

### Todos os Autores

Thamires Sales Macêdo | thamiressales1998@outlook.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Francisco Marcelo Leandro Cavalcante | marceloleandrocavalcante98@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mágila Maria Feijão da Costa | magilacosta88@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Natália Ângela Oliveira Fontenele | nataliaaof@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará - UFC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Joselany Áfio Caetano | joselany@ufc.br | Universidade Federal do Ceará - UFC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Livia Moreira Barros | livia.moreirab@hotmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: as Doenças Cardiometabólicas representam a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo, responsáveis por 38 milhões de óbitos a cada ano<sup>1</sup>. Logo, a inserção de práticas de promoção da saúde, tanto em sua dimensão individual como coletiva, vem se tornando alternativas importantes para o incentivo a mudanças comportamentais e a determinados hábitos saudáveis dos indivíduos<sup>2</sup>. Objetivo: relatar a estratégia utilizada para a construção de álbum seriado para a promoção da saúde de pessoas com doenças cardiometabólicas pós-covid 19. Método: trata-se de estudo de desenvolvimento metodológico, no qual visa, mediante o uso sistemático dos conhecimentos existentes, a elaboração de produtos tecnológicos. Para a construção da tecnologia, foi utilizado o embasamento teórico de Echer<sup>3</sup> que divide o processo em quatro etapas: 1. submissão no comitê de ética; 2. levantamento bibliográfico; 3. construção do material educativo e 4. validação do material por especialistas no assunto e público-alvo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob parecer n. 4.429.720. Resultados: após a submissão do comitê de ética, houve a necessidade de buscar, na literatura, os principais temas abordados nas tecnologias educacionais já desenvolvidas. Dessa forma, realizou-se revisão sistemática e também estudo qualitativo com entrevista semiestruturada visando compreender as dúvidas mais recorrentes que a população alvo tinha acerca da sua patologia e cuidados para hábitos de vida. Isto posto, a estrutura do álbum seriado seguiu os seguintes temas por ficha roteiro: o que são as doenças cardiometabólicas; alimentação saudável e ingestão hídrica; o caminho para o exercício físico; como controlar o peso de forma segura e saudável; cessação do tabagismo e etilismo; gestão de medicamentos; dormir faz bem; controle do estresse; acompanhamento com a equipe multiprofissional. Com a finalização das fichas roteiros, as mesmas foram encaminhadas para o design gráfico e versão final do álbum teve como título: "Cuidados com a saúde: melhora dos hábitos de vida para pessoas com doenças cardiometabólicas". Importante ressaltar que a tecnologia está em processo de validação. Conclusão: foi possível realizar a construção de





material tecnológico educativo, flexível, didático, econômico e de fácil compreensão para a população que poderá contribuir para o desenvolvimento de hábitos de vida saudável. Implicação para o campo da saúde e enfermagem: a construção de material didático, que em breve estará validado por profissionais e público alvo, trará impactos positivos para a equipe de enfermagem, pois possibilitará conduta segura e de qualidade para os clientes, como também, nova estratégia para lidar com as DCM e cuidados com a saúde.

- REFERÊNCIAS:** 1. Nascimento BR, et al. Epidemiologia das doenças cardiovasculares em países de língua portuguesa: dados do Global Burden of Disease, 1990 a 2016. Arquivos brasileiros de cardiologia. 2018; 110: 500-511.
2. Medina MG, et al. Promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas: o que fazem as equipes de Saúde da Família?. Saúde em Debate [online]. 2014; 38: 69-82. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-1104.2014S006>.
3. Echer IC. The development of handbooks of health care guidelines. Rev Lat. Am Enfermagem. 2015; 13(5): 754-7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/88956015017131639586346451489178871099>

**Submetido por:** 6925617-Thamires Sales Macêdo em 29/08/2022 19:37 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS

**6925617**  
Código resumo

**29/08/2022 18:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Thamires Sales Macêdo

### Todos os Autores

Thamires Sales Macêdo | thamiressales1998@outlook.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mágila Maria Feijão da Costa | magilacosta88@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Francisco Marcelo Leandro Cavalcante | marceloleandrocavalcante98@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Darlane Veríssimo de Araújo | darlane.verissimo@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Nelson Miguel Galindo Neto | nelsongalindont@hotmail.com | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Livia Moreira Barros | livia.moreirab@hotmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: as Doenças Cardiometabólicas (DCM) são as principais causas de morbimortalidade no mundo, caracterizando-se como grave problema de saúde pública<sup>1</sup>. Diante dessa realidade, os enfermeiros são atores importantes na promoção da saúde de pessoas com DCM em vistas de melhorias na qualidade de vida e empoderamento dos sujeitos assistidos<sup>2</sup>. Para tanto, o profissional pode utilizar tecnologias educacionais durante o processo de ensino-aprendizagem junto a esse público. Objetivo: descrever o processo de construção de aplicativo móvel para promoção da saúde de pessoas com DCM. Metodologia: trata-se de estudo metodológico que objetivou a construção de aplicativo móvel sobre estilo de vida saudável para educação de pessoas com DCM. Para a operacionalização do estudo seguiu-se o embasamento metodológico do Design Instrucional Sistemático que engloba as etapas de análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob parecer n. 4.429.720. Resultados: inicialmente, realizou-se revisão integrativa para identificar o perfil das pessoas acometidas pelas DCM e os principais fatores de risco e os resultados embasaram a construção do roteiro do aplicativo por meio programa Microsoft Word 2013 e construção das telas do aplicativo móvel pelo designer gráfico. O conteúdo constituiu-se de informações educativas sobre o estilo de vida saudável e a estruturação do roteiro foi dada pelos seguintes tópicos: descrição das doenças cardiometabólicas; fatores de risco; alimentação saudável; prática de atividade física; controle de peso; cuidados com medicamentos; adesão ao tratamento; tabagismo e uso de álcool; melhora do sono e controle do estresse; quis educativo; áreas para anotações e acompanhamento antropométrico e clínico. Após finalizado, o roteiro foi encaminhado para construção pelo designer gráfico e a versão final do aplicativo foi denominada "Saúde +". Vale ressaltar que essa tecnologia encontra-se em processo de validação. Conclusão: foi possível construir tecnologia educativa lúdica, atrativa, interativa e acessível ao público-alvo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a disponibilização do aplicativo móvel será



subsídio fundamental para o empoderamento em saúde do público-alvo bem como para a prática do enfermeiro no desenvolvimento de ações promotoras de saúde da população com DCM.

**REFERÊNCIAS:** 1. Malta DC, et al. Noncommunicable Diseases and the Use of Health Services: Analysis of the National Health Survey in Brazil. Revista de Saúde Pública. 2017; 51 (1).

www.scielo.br/pdf/rsp/v51s1/pt\_0034-8910-rsp-S1518-87872017051000090.pdf, 10.1590/s1518-8787.2017051000090.

2. Barra DCC, et al. Métodos para desenvolvimento de aplicativos móveis em saúde: revisão integrativa da literatura. Texto & Contexto – Enfermagem. 2018; 26 (4), 10.1590/0104-07072017002260017. Accessed 24 Nov. 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/227524248560493455579263190811971633328>

**Submetido por:** 6925617-Thamires Sales Macêdo em 29/08/2022 18:55 para Mostra de e-poster



## *Assistência de enfermagem ao PMT utilizando a classificação internacional ,sono/dor/ambiente.*

**4251234**  
Código resumo

**30/08/2022 19:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** DIANA DO NASCIMENTO GUEDES SOARES

### **Todos os Autores**

DIANA DO NASCIMENTO GUEDES SOARES | dianasoaresneo@gmail.com | Hospital Universitario Pedro Ernesto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Danielle Lemos Querido | danyquerido@me.ufrj.br | Maternidade Escola da UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Viviane Saraiva de Almeida | vivianesaraiva@hotmail.com | Maternidade Escola da UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Paula Antunes | anamanuantunes@outlook.com | Hospital Universitario Pedro Ernesto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Elisa da Conceição Rodrigues | danyquerido@me.ufrj.br | Maternidade Escola da UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marialda Moreira Christoffel | danyquerido@me.ufrj.br | Maternidade Escola da UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: O presente estudo é um recorte da Tese de Doutorado intitulada “Construção e validação de Subconjunto Terminológico da CIPE para o recém-nascido prematuro”. Objetivos: Construir e validar diagnósticos e resultados e intervenções de enfermagem da CIPE® à luz das necessidades humanas básicas de Sono e Repouso/ Ambiente/ Percepção Dolorosa para o recém-nascido prematuro internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Método: Trata-se de um estudo metodológico sob a ótica do referencial teórico da Teoria das Necessidades humanas básicas propostas por Wanda Horta, orientado pelo método brasileiro para desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE® onde foram construídos diagnósticos/ resultados e intervenções de enfermagem para as necessidades supracitadas e validados através do Índice de Validação de Conteúdo (IVC), sendo considerados válidos os enunciados com IVC >= 0,80. Resultados: Foram construídos e validados 11 diagnósticos e resultados de enfermagem e 75 intervenções de enfermagem. Participaram desse processo de validação um total de 73 especialistas. Os enunciados construídos envolveram as questões referentes à promoção de um ambiente de cura, a parceria com as famílias, o melhor posicionamento e manuseio do recém-nascido, a proteção do sono, a minimização do estresse e da dor, a proteção da pele a otimização da nutrição, aspectos físicos do ambiente da UTIN, incluindo espaço, privacidade e segurança, temperatura ambiente, toque, propriocepção, cheiro, gosto, som, luz. Conclusão: Recém-nascidos prematuros demonstram melhores resultados em seu neurodesenvolvimento quando o estresse da superestimulação sensorial ambiental é reduzido. Diante disso acredita-se que faz-se necessário sistematizar o cuidado com a aplicabilidade de uma linguagem específica para os enfermeiros neonatologistas que atuam nas Unidades de Tratamento Intensivo contribuindo para uma assistência individualizada e segura, voltada para o desenvolvimento do recém-nascido prematuro.

**REFERÊNCIAS:** ARAÚJO, J.L. Aplicativo sobre processo de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal. [Dissertação]. Espírito Santo: Universidade Federal do Espírito Santo; 2018.



BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém nascido de baixo peso: Método canguru. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Método canguru: diretrizes do cuidado [recurso eletrônico]. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2018b. Disponível em [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodo\\_canguru\\_diretrizes\\_cuidado.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodo_canguru_diretrizes_cuidado.pdf)>ISBN 978-85-334-2619-1

CARVALHO, C.M.G; CUBAS, M.R; NÓBREGA, M.M.L. Brazilian method for the development terminological subsets of ICNP®: limits and potentialities. Rev Bras Enferm., v.70, no. 2, p 430-435, 2017.

CLARES, J.W.B. et al. Construction of terminology subsets: contributions to clinical nursing practice. Rev Esc Enferm USP. v.47, no. 4, 2013.

CORREIA, A.; LOURENÇO, M. Sleep promotion in neonatal intensive care units: scoping review. Enfermería global. n.57, enero, 2020 <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.19.1.370941>

COSTA, K.F. et al. Manejo clínico da dor no recém-nascido: percepção de enfermeiros da unidade de terapia intensiva neonatal. Rev Pesq Cuid Fundamental. v.8, no. 1, 2016.

GARCIA, T.R. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE®: versão 2019/2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.

GARCIA, T.R. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE®: aplicação à realidade brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2017.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES (ICN). Guidelines for ICNP® Catalogue development. Geneva: Switzerland: International Council of Nursing; 2008. Disponível em: [http://www.icn.ch/images/stories/documents/programs/icnp/icnp\\_catalogue\\_development.pdf](http://www.icn.ch/images/stories/documents/programs/icnp/icnp_catalogue_development.pdf) Acesso em 20 de mai 2018.

MORAES, E.L.L.; FREIRE, M.H.S. Painful and stressful procedures and analgesia in newborns from the viewpoint of professionals. Rev Bras Enferm. v. 72, p. 170-177, 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0326>

PHILLIPS, N.V.K. Lesson: Historical Overview and Theoretical Basis Development Care Theories. 2014 Disponível em: [https://www.theonlinelearningcenter.com/scorm/module10042/story\\_content/external\\_files/WeeCare\\_CO1\\_L02\\_%20Historical%20Overview%20and%20Theoretical%20Basis.pdf](https://www.theonlinelearningcenter.com/scorm/module10042/story_content/external_files/WeeCare_CO1_L02_%20Historical%20Overview%20and%20Theoretical%20Basis.pdf). Acesso em: 30 mai 2021.

PRIMO, C.C. et al. Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. Rev Gaúcha Enferm., v.39, 2018. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0010>. Acesso em 01 de Jul 18

QUERIDO, D.L et al. Assistance flowchart for pain management in a Neonatal Intensive Care Unit. Rev Bras Enferm. v.71(Suppl 3), 2018. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0265> Acesso em 01 de Jul 18

SILVA R.S. Enfermagem em cuidados paliativos para um morrer com dignidade: subconjunto terminológico CIPE®. [tese]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2014.

SILVA, E.M.B; SILVA, M.J.M.; SILVA, D.M.. Percepção dos profissionais de saúde sobre os cuidados paliativos neonatais. Rev. Bras. Enferm., v. 72, n. 6, p. 1707-1714, dez, 2019b. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0842>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 8935870-DIANA DO NASCIMENTO GUEDES SOARES em 30/08/2022 19:52 para Mostra de e-poster



*A atuação do Enfermeiro na atenção continuada contribuindo para aumento  
da cobertura vacinal*

<b>8935870</b> Código resumo	<b>27/07/2022 19:06</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** DIANA DO NASCIMENTO GUEDES SOARES

**Todos os Autores**

DIANA DO NASCIMENTO GUEDES SOARES | dianasoaresneo@gmail.com | Hospital Universitario Pedro Ernesto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ALINE PRALON DE OLIVEIRA DA CUNHA | andreiarigi@gmail.com | Hospital Universitario Pedro Ernesto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
DAIANE CONCEIÇÃO ARRUDA DA CRUZ | andreiarigi@gmail.com | universidade Estácio de Sá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
LARISSA LUCI DA SILVA VIEIRA | dianasoaresneo@gmail.com | universidade Estácio de Sá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
LETICIA CRISTINA DA SILVA RIBEIRO | andreiarigi@gmail.com | universidade Estácio de Sá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Andreia Neves de SantAnna | andreiarigi@gmail.com | Hospital Universitario Pedro Ernesto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa do cuidado no processo saúde-doença, nas diferentes fases do ciclo vital, como área predominante de enfermagem da saúde da criança e do adolescente. O objeto: A não adesão pelos pais/responsáveis a não adesão do calendário vacinal. O trabalho tem como o principal objetivo: Identificar os fatores que interferem para a realização do cumprimento do calendário vacinal. O estudo surgiu após uma componente do grupo observou o aumento no atraso da vacinal e a falta de informação dos pais, durante sua vivência profissional na atenção primária, motivando os demais integrantes do grupo a buscarem mais informações sobre a temática. Metodologia: Revisão Integrativa de Literatura. A busca foi realizada no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre agosto e setembro de 2018. Conclusão: A pesquisa revela a deficiência da informação e compreensão das mães sobre quais vacinas atuam em combate a determinadas enfermidades, somente associam o nome do imunológico a doença, como BCG, aTuberculose, Hepatite B e Febre Amarela, desconhecendo a eficácia das outras vacinas para as doenças que elas atuam. Andrade, Lorenzini, Silva (2014) ratifica em sua pesquisa que mães que apresentam baixo grau de escolaridade, favorecem a deficiência no aprendizado e, conseqüentemente no conhecimento, podendo contribuir para o não cumprimento do calendário vacinal. Em contrapartida, mães que apresentaram ter algum conhecimento sobre vacinação infantil, alegaram que o objetivo da imunização é para prevenção de doenças, reconhecendo que a ausência da vacinação confere a vulnerabilidade a doenças. Dessa forma os profissionais de saúde, mais especificamente os



enfermeiros, devem aproveitar a presença do responsável, no momento da vacinação, para orientá-lo em termos adequados ao seu grau de escolaridade. Quando o responsável apresenta o grau de escolaridade completo, contribui para que a educação continuada em saúde seja entendida com êxito, assim prevenindo doenças.

Santos LB, et al.(2011), ratifica em seu trabalho, que o profissional contribuiu para uma reflexão sobre a atuação do enfermeiro na educação continuada dos responsáveis em conseguir consolidar sua comunicação mediante aos desafios que a mídia trás nos tempos atuais, criando uma interferência. A busca por uma comunicação sem ruídos pode trazer benefícios para ambos, pois essa conduta é capaz de emergir conforto caso os responsáveis tenham qualquer questionamento a se fazer quando surgir dúvidas.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 290 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II) \_\_\_\_\_ . Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunizações 30 anos/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2003.Disponível:&lt;  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro\\_30\\_anos\\_pni.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf) &gt; Acesso em: 20/9/2018

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.Brasília (DF) 2014. Disponível:&lt;  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf) &gt; Acesso:16/11/2018

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da saúde. Centro Cultural do Ministério da Saúde. Revista revolta da vacina. Disponível:  
&lt; <http://www.ccms.saude.gov.br/revolta/pdf/M7.pdf> &gt; Acesso: 11/06/18

\_\_\_\_\_. Vacinação: quais são as vacinas, para quê servem, por que vacinar, mitos. Disponível:&lt; <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/> &gt;. Acesso: 11/03/2019

\_\_\_\_\_. Saúde da Criança, Materiais informativos.  
:&lt; [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_materiais\\_infomati](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_materiais_infomati)  
vos.pdf &gt; Acesso:20/03/2019

\_\_\_\_\_. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimento para Vacinação.  
&lt;  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.p](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf)  
df &gt; Acesso: 25/01/2019



\_\_\_\_\_Saúde atualiza casos de febre amarela no Brasil. Disponível:  
26

&lt; <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42496-ministerio-da-saude-atualiza-casos-de-febre-amarela-5> &gt; Atualização do site: 07 de fevereiro de 2018. Acesso: 02/02/2019

\_\_\_\_\_PORTARIA Nº 1.498, DE 19 DE JULHO DE 2013. Redefine o Calendário Nacional de Vacinação, o Calendário Nacional de Vacinação dos Povos Indígenas e as Campanhas Nacionais de Vacinação, no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em todo o território nacional. Brasília (DF). Disponível em:

&lt; <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/sismob2/pdf/programa-imunizacao/PORTARIA-1498-DE-19-DE-JULHO-DE-2013.pdf> &gt;  
Acesso: 20/03/2019

\_\_\_\_\_Ministério da Saúde. Blog da Saúde. Veja o que muda no calendário de vacinação em 2017.

Disponível: &lt; <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/52392-veja-o-que-muda-no-calendario-de-vacinacao-em-2017> &gt; Acesso: 19/03/2019

\_\_\_\_\_Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível: &lt; [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_eventos\\_adversos\\_pos\\_vacinacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_adversos_pos_vacinacao.pdf) &gt;. Acesso: 22/03/2019

\_\_\_\_\_Oswaldo Cruz: O Sanitarista que mudou o Brasil. Blog da saúde.

Disponível: &lt; <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/servicos/50056-oswaldocruz-o-sanitarista-que-mudou-o-brasil> &gt; Acesso: 23/4/2019

\_\_\_\_\_Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Serviço de Assistência Especializada Familiar Materno Infantil. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. O que é necessário saber a respeito da vacinação massiva.

Disponível: &lt; <https://www.ufpb.br/saehu/contents/noticias/vacinacao-o-que-e-necessario-saber-a-respeito-dela> &gt; Acesso: 23/4/2019

CARVALHO, I.V.R.L; OLIVEIRA, E.A.R; LIMA, L.H.O; FORMIGA, L.M.F; SILVA, A.K.A; ROCHA, S.S. Volume 19 Número 3 Páginas 205-210 2015  
Conhecimento das mães a Respeito das Vacinas Administradas no Primeiro Ano de Vida. Disponível:

&lt; <https://pdfs.semanticscholar.org/d1f4/8cd630777f87229f4a6f9b4ee56e19cf8a0d.pdf> Acesso: 20/04/2019

CANDIOTTO, Cesar. FOUCAULT: UMA HISTÓRIA CRÍTICA DA VERDADE,

Disponível: &lt; <http://www.scielo.br/pdf/trans/v29n2/v29n2a06.pdf> &gt; Acesso: 6/9/2018

CERVO, A.L. BERVIAN, P.A. Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall. 2002

27

COSTA, A.S. O Cortiço: 100 anos depois da Pereira Passos. 2016.

Disponível: &lt; <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/2199/1/ASCosta.pdf> &gt; Acesso: 18/8/2018





- DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habernas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000, 125 p.
- FERNANDES, T.M.D., SOUZA, E.M, CHAGAS, D.C. Varíola e vacina no Brasil no século XX: institucionalização da educação sanitária. Ciênc. saúde coletiva [online]. 16(2):479-489, 2011. Disponível: &lt; <https://www.scielo.org/pdf/csc/2011.v16n2/479-789/pt> &gt;. Acesso: 12/03/19
- Fundação Oswaldo Cruz. Pense SUS 40 anos, a reflexão fortalece essa conquista. Vacinas. 40 anos de PNI. Disponível em: &lt; <https://pensesus.fiocruz.br/vacinas> &gt;. Acesso em: 19/11/2018
- Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Oswaldo Cruz: uma instituição a serviço da vida. 2014 Disponível: &lt; <https://portal.fiocruz.br/trajetoria-do-medico-dedicado-ciencia> &gt; Acesso: 20/02/2019
- Gazeta Online: País enfrenta epidemia de notícias falsas sobre febre amarela &lt; <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/brasil/2018/03/pais-enfrenta-epidemia-de-noticias-falsas-sobre-febre-amarela-1014122197.html> &gt; Acesso: 02/02/2019
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010, 184p
- HOCHMAN, G. Vacinação, varíola e uma cultura da imunização no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 16(2) 375-386, 2011. Disponível: &lt; <https://www.scielo.org/pdf/csc/2011.v16n2/375-386/pt> &gt; Acesso: 23/4/2019
- Instituto de tecnologia em Imunológico. Bio-Manguinhos. 40 anos de PNI: evolução na prevenção. Disponível: &lt; <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/noticias/589-40-anos-do-pni-evolucao-na-prevencao> &gt; Acesso: 22/03/2019
- IN VIVO, História Oswaldo Cruz. Disponível: &lt; <http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=114&sid=7> &gt; Acesso em: 20/9/2018
- Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos. Bio-Manguinhos. Sarampo: sintomas, transmissão, prevenção. 2014. Disponível: &lt; <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/sarampo-sintomas-transmissao-e-prevencao#> &gt; Acesso: 24/4/2019
- 28
- Jornal brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, Rio de Janeiro, v. 8, n° 2, 2002. Disponível: &lt; <http://www.scielo.br/pdf/jbpm/v38n2/a01v38n2.pdf> &gt; cesso em: 20/9/2018
- Legislação informatizada- DECRETO N° 78.231, de 12 de agosto de 1976 - publicação original. Disponível: &lt; <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-78231-12-agosto-1976-427054-publicacaooriginal-1-pe.html> &gt; Acesso: 20/03/2019
- MARTINS, R. M. e MAIA, M. de L. de S.: Eventos adversos pós-vacinais e resposta social. História, Ciências, Saúde Manguinhos, vol. 10 (suplemento 2): 807-25, 2003.
- PORTO, Mayla Yara. Uma revolta popular contra a vacinação. Cienc. Cult. [online]. Jan./Mar 2003, vol.55, no.1. Disponível: &lt; [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252003000100032](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252003000100032) &gt; Acesso: 23/4/2019



MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v.17, n.4. Dec. 2008.

Oswaldo Cruz: O Sanitarista que mudou o Brasil. Blog da saúde.

Ministério da Saúde. Disponível:

&lt; <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/servicos/50056-oswaldo-cruz-o-sanitarista-que-mudou-o-brasil> &gt; Acesso: 23/4/2019

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente. Rio de Janeiro: 1996

Presidência da República. Casa civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei N° 6.259, de 30 de outubro de 1975. Disponível em:

&lt; [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L6259.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6259.htm) &gt; Acesso: 20/03/2019

Pfaffenbach, Grace; Carvalho, Olga Maria; Bergsten-Mendes, Gun. Reações adversas a medicamentos com determinantes da admissão hospitalar.

Disponível: &lt; <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v48n3/11822.pdf> &gt;

Acesso:20/03/2019

Piacentin, S. Contreta-Moreno, L. Eventos adversos pós-vacinais no município de Campo Grande (MS, Brasil). Disponível:&lt;

<https://www.scielosp.org/article/csc/2011.v16n2/531-536/pt/> &gt;

Acesso:20/03/2019

Prefeitura do Rio de Janeiro. Secretária Municipal de Saúde. Programa de Imunizações. Disponível:&lt;

<http://www.rio.rj.gov.br/web/sms/vacinacao> &gt;

Acesso:19/03/2019

QUEIROZ, L.L.C; MONTEIRO, S,G,M; MOCHEL, E.G; VERAS, M. M.A.S;

SOUSA, V.F.G.M.S; BEZERRA, M.L.M; CHEIN, M.B.C.; Cobertura vacinal do

29

esquema básico para o primeiro ano de vida nas capitais do Nordeste brasileiro. Disponível:&lt;

<http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n2/16.pdf> &gt; Acesso:

20/04/2019

Santos LB, Barreto CCM, Silva FLS, Silva KCO. Percepção das mães quanto à importância da imunização infantil. Rev. Rene. 2011;12(3). Disponível:&lt;

[http://www.revistarene.ufc.br/vol12n3\\_pdf/a24v12n3.pdf](http://www.revistarene.ufc.br/vol12n3_pdf/a24v12n3.pdf)&gt; Acesso: 14/5/2019

Saúde promove curso online sobre sala de vacina. Ministério da Saúde.

Disponível:&lt; [www.saude.gov.br/noticias/sus/2948-saude-promove-curso-online-sobre-sala-de-vacina](http://www.saude.gov.br/noticias/sus/2948-saude-promove-curso-online-sobre-sala-de-vacina)&gt; Acesso: 18/9/2018

SCHATZMAYR, H. G.: 'Novas perspectivas em vacinas virais'. História,

Ciências, Saúde Manguinhos, vol. 10 (suplemento 2): 655-69, 2003.

SILVA, A.A.M; GOMES, V.A; TONIAL, S.R; SILVA, R.A. Cobertura vacinal e fatores de risco associados à não vacinação em localidade urbana do Nordeste Brasileiro. Disponível:&lt;

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89101999000200006&script=sci\\_abstract&tng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89101999000200006&script=sci_abstract&tng=pt) &gt; Acesso: 14/5/2019

SILVA, E.F.; LORENZINI, E.; ANDRADE, D.R.S. Conhecimento de mães sobre o calendário de vacinação e fatores que levam ao atraso vacinal infantil. Cogitare Enferm. 2014 Jan/Mar; 19(1):94-100. Disponível:

&lt; <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ce/v19n1/14.pdf> &gt; Acesso: 20/04/2019

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): Estrutura, Princípios, e como funciona.

Ministério da Saúde. Disponível: &lt; <http://www.saude.gov.br/sistema-unico-de>



saude &gt; Acesso: 25/06/2018

VASCONCELLOS-SILVA, P.R. ; CASTIEL, L. D .; and GRIEP, R. H. . A sociedade de risco midiaticizada, o movimento antivacinação e o risco do autismo. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2015, vol.20, n.2, pp.607-616. ISSN 1413-8123. Disponível:&lt; <http://dx.doi.org/10.1590/1413-1232015202.10172014>. &gt;

YOKOKURA, A.V.C.P; SILVA A.A.M; BERNARDES, A.C.F; FILHO, F.L; ALVES, .T.S.S.B, CABRA;N.A.L; ALVES, R.F.L.A. Cobertura vacinal e fatores associados ao esquema vacinal básico incompleto aos 12 meses de idade, São Luís, Maranhão, Brasil, 2006. Disponível:&lt; <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n3/a10v29n3.pdf> &gt; Acesso: 14/09/18

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 8935870-DIANA DO NASCIMENTO GUEDES SOARES em 27/07/2022 19:06 para Mostra de e-poster



## MEDIDAS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 IMPLEMENTADAS NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**5085007**  
Código resumo

**16/09/2022 14:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Franciana Andrea Xavier e Souza Carvalho

### Todos os Autores

Franciana Andrea Xavier e Souza Carvalho|francianacarvalho@gmail.com|Hospital Universitario Professor Edgard Santos|240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Monalisa Viana Sant'Anna|santannamonalisa7@gmail.com|Hospital Universitario Professor Edgard Santos|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cristiane Prazeres Clementino Felix|crissprazeress@gmail.com|Hospital Universitario Professor Edgard Santos|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thais Pereira Farias De Novais|tainovais169@gmail.com|Hospital Universitario Professor Edgard Santos|240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Nivia Stella Ferreira dos Santos|nivia.sfs@hotmail.com|Hospital Universitario Professor Edgard Santos|240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Cláudia de Jesus Costa|claudia.dcosta@hotmail.com|Hospital Universitario Professor Edgard Santos|240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 foi declarada pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, provocando doença gripal e podendo evoluir para casos mais graves e levar a morte<sup>1</sup>. Devido à grande disseminação do vírus entre as pessoas, gerou-se preocupação e pânico, principalmente entre os profissionais de saúde, destacando-se os profissionais que atuam no centro de material e esterilização (CME), em razão de maior exposição e risco de contaminação. Sendo necessário desenvolver medidas de prevenção e controle de contaminação ocupacional<sup>2,3</sup>. Nesse sentido, quando a COVID-19 era apresentada no mundo e dentro das instituições como uma gripe comum, um grupo de profissionais de enfermagem do CME de um hospital, frente ao crescente número de casos na instituição, diligenciou-se a implantar medidas protetivas, evitando assim a disseminação do vírus no ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das medidas adotadas por um grupo de técnicos de enfermagem ao enfrentamento na pandemia da COVID-19 no Centro de Material e Esterilização. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de técnicos de enfermagem que atuam no Centro de Material e Esterilização de um hospital universitário, na cidade de Salvador, no primeiro semestre de 2020, visando diminuir a incidência de COVID-19 nos profissionais de saúde e o percentual de contaminação dentro do setor. No primeiro momento foi realizado levantamento bibliográfico buscando identificar na literatura estudos sobre a COVID-19 e as medidas protetivas específicas aos profissionais que atuam no CME. No segundo momento, analisaram e definiram as medidas inovadoras e condizentes com a realidade da organização de saúde. No terceiro momento, implantaram as medidas de simples execução. **RESULTADOS:** O presente relato de experiência apresenta as medidas protetivas adotadas pelos técnicos de enfermagem do CME visando prevenção da contaminação pela COVID-19. Dessa maneira, identificou-se escassez de estudos sobre as medidas protetivas e apenas um relacionado especificamente ao CME. Em seguimento, listaram as medidas com intervenções menos complexas. Neste sentido, foi intensificada a lavagem das mãos e uso de álcool em gel a 70%; rigor no uso adequado



dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI); implementação do distanciamento entre os profissionais nos subsetores do CME; exigência do uso constante de máscara descartável (na época seu uso não era obrigatório dentro das instituições para essa finalidade); divisão do horário de refeição evitando aglomeração na copa e ampliação da frequência na realização da desinfecção de superfícies dos ambientes de trabalho com álcool a 70%. Em um total de 38 profissionais, apenas 7, que correspondem a 18% do total foram contaminados, tornando-se um dos menores número de casos da COVID-19 entre os setores da organização. Ressaltamos que não se pode afirmar que as contaminações foram exclusivamente intra-hospitalar. **CONCLUSÕES:** As medidas preventivas e o engajamento da equipe foram de grande importância para diminuição na incidência dos casos neste setor antes mesmo que a instituição adotasse medidas educativas e preventivas iniciadas apenas em março de 2020. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A contribuição deste relato permite refletir sobre as condições de trabalho, medidas de prevenção e implantação de novos protocolos de biossegurança para os profissionais do CME, uma vez que podem subsidiar novos estudos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Acioli DMN, Santos AAP, Santos JAM, Souza IP, Silva RKL. Impactos da pandemia de COVID-19 para saúde enfermeiros. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2022; 30:e63904. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2022.63904>

2. Souza AA, Moura JCBP, Silva LMS, Silva MRF, Guedes MVC. Saúde do trabalhador: O pensar da enfermagem no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Revista Nursing.2022; 25(291):8254-8259 Doi: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i291p8254-8265>

3. Portela LC, Albuquerque FHS, Almeida MC, Queiroz ES, Cordeiro PM, Rodrigues MFS. Biossegurança e protocolos em centro de material e esterilização durante a pandemia da COVID-19. Revista Nursing. 2022; 25(291): 8418-8423 Doi: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i291p8418-8429>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302921962927933153236919424100772015461>

**Submetido por:** 7578393-Franciana Andrea Xavier e Souza Carvalho em 16/09/2022 14:32 para Mostra de e-poster



## MATERNIDADE VULNERADA NA PRISÃO: PERSPECTIVAS A PARTIR DA BIOÉTICA DA PROTEÇÃO

8486221  
Código resumo

29/07/2022 10:51  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Denise Santana Silva dos Santos

### Todos os Autores

Denise Santana Silva dos Santos | denisenegal@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dulcinéia Ghizoni Schneider | dulcineia.schneider@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mara Ambrosina de Oliveira Vargas | ambrosina.mara@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No Brasil, a população carcerária feminina cresceu 698% no Brasil nos últimos 16 anos, tornando-se a quinta maior população do mundo. Isso aumenta o número de mulheres que vivenciam a maternidade na prisão<sup>1,2</sup>. Objetivo: analisar situações de vulnerabilidade vivenciada pelas mulheres durante o exercício da maternidade na perspectiva da Bioética da Proteção<sup>3</sup>. Método: pesquisa qualitativa com abordagem etnográfica, desenvolvida em duas unidades prisionais femininas. Participaram do estudo seis mães em privação de liberdade; quinze profissionais de saúde e nove agentes penitenciárias. Para a coleta de dados, utilizou-se entrevista semiestruturada e observação descritiva. A Análise dos dados baseou-se na técnica de Análise de Conteúdo, categoria temática. Resultados: emergiram três categorias: Situações de violência vivenciada pela mulher privada de liberdade; Estrutura inadequada do ambiente prisional gera situações de iniquidade a mulher e seu filho e Falta de rede de apoio para a realização dos cuidados com a criança. O estudo evidenciou situações de violência vivenciadas pelas mães e seus filhos nas unidades prisionais, revelando que estas mulheres expostas às situações de vulneração. E estão expostas a uma série de riscos que tem implicações para sua saúde física e mental, bem como para a saúde de seu filho. Essa situação é agravada pelas iniquidades existentes no sistema prisional, estrutura inadequada e escassez de insumo. Conclusão: a Bioética da Proteção pode ser considerada um referencial capaz de promover uma prática de amparo a grupos vulnerados. Por meio da reflexão sobre o processo de vulneração e a partir da visibilidade auxilia potencialmente a promoção da saúde e a dignidade da mulher em situação de privação de liberdade. Por fim, diante da situação de vulneração vivenciada pelas mulheres na prisão e face ao direito do exercício da maternidade, a perspectiva da Bioética da Proteção potencializa a necessidade de implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional (PNAISP) que promova a dignidade humana, na medida em que propõe um espaço para o convívio de mãe e filho que vivem nesse contexto.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da justiça. Departamento penitenciário nacional. Levantamento nacional de informações penitenciárias infopen mulheres. Atualizada em Jun 2017. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2019. Disponível em: [http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopenmulheres/copy\\_of\\_Infopenmulheresjunho2017.pdf](http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopenmulheres/copy_of_Infopenmulheresjunho2017.pdf) Acesso em: 27 dez 2019.



2. Félix RS, França DJR, Nunes JT, Cunha ICBC, Davim RMB, Pereira JB. The nurse in pre-natal care for women in prison system. Rev enferm UFPE on line. 2017; 11(10):3936-47. doi: [https:// doi.org/ 10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201731](https://doi.org/10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201731)

3. Schramm FR. Bioethics of Protection: a valid tool to face moral problems in the era of globalization . Revista Bioética. 2008 [cited Abr 14 2022] 16 (1): 11 – 23. Available from: [https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/52/55](https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/52/55)

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/185628539313310924796261051439776131859>

**Submetido por:** 8215648-Denise Santana Silva dos Santos em 29/07/2022 10:51 para Mostra de e-poster



## DESAFIOS PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DE MULHERES: UMA ANÁLISE A PARTIR DA BIOÉTICA DA PROTEÇÃO

8215648  
Código resumo

29/07/2022 10:03  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Denise Santana Silva dos Santos

### Todos os Autores

Denise Santana Silva dos Santos | denisenegal@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia - UNEB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dulcinéia Ghizoni Schneider | dulcineia.schneider@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mara Ambrosina de Oliveira Vargas | ambrosina.mara@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Ao decorrer da história, conforme a evolução da sociedade, a punição de um crime deixou de ser vista apenas como um castigo, assumindo o papel de reintegrar socialmente aquele que praticou o delito, embora as penas se demonstrem ser incapazes de atender a sua capacidade de ressocialização<sup>1</sup>. O trabalho de ressocialização tem o intuito de resgatar a autoestima da mulher e trazer dignidade, sendo que esta não é um privilégio, mas, um direito assegurado por lei, visando estabelecer condições dignas que dependem da promoção de educação, trabalho, esporte, cultura, acesso à justiça e políticas públicas, com fundamental importância da assistência social, deve proporcionar ao recuperando suporte para reinserção social, buscando compreender os motivos para a atual situação e oferecer, independente do acontecido no passado, oportunidades de mudança, tendo o direito a serem tratados com respeito e dignidade<sup>2</sup>. **Objetivo:** Analisar a ressocialização vivenciada pela mulher privada de liberdade durante a maternidade na prisão na perspectiva da Bioética da Proteção<sup>3</sup>. **Método:** Pesquisa qualitativa com abordagem etnográfica, desenvolvida em duas unidades prisionais femininas no estado da Bahia. Participaram do estudo 6 mães em privação de liberdade; 15 profissionais de saúde e 9 agentes penitenciárias. A coleta de dados foi realizada por meio da entrevista semiestruturada e observação descritiva no período de setembro de 2018 a julho de 2019. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os resultados foram submetidos à Análise de Conteúdo na modalidade Temática. **Resultados:** Emergiram 4 categorias temáticas intituladas: Reincidência no sistema prisional; Ressocialização e o sonho da inserção no mercado de trabalho; Descrédito na ressocialização e a Função de Proteção do Estado às mulheres e seus filhos. O estudo possibilitou analisar o contexto da ressocialização das mulheres custodiada durante a maternidade. E revelou potenciais riscos à ressocialização, na medida em que a prisão tem reproduzido um cotidiano sem sentido marcado pelo descuido das mulheres privadas de liberdade e seus filhos. A reincidência era recorrente entre as custodiadas devido à falta de incentivo intra-muro, manifestada pela ausência de atividades que direcionem para a ressocialização destas mulheres sentenciadas associada à ausência de oportunidades, a situação de miséria vivenciada impelem para um ciclo de reincidência no sistema prisional brasileiro. **Conclusão:** a proposta da Bioética da Proteção surge para o direcionamento analítico do processo de enfrentamento às questões no âmbito da saúde pública nas unidades prisionais, visando amparar os grupos vulnerados e fomentar a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.





**REFERÊNCIAS:** 1. Audi CAF et al. Inquérito sobre condições de saúde de mulheres encarceradas. Saúde debate, 2016; 40(109):112-124. doi: 10.1590/0103-1104201610909.

2. Brasil, Departamento Penitenciário Nacional. Divisão de Atenção às Mulheres e grupos específicos. Mapeamento de mulheres presas grávidas, parturientes, mães de crianças até 12 anos, idosas ou doentes. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2020. 4p. Disponível em: [http://antigo.depen.gov.br/DEPEN/SEI\\_MJ11429916Informao\\_final.pdf](http://antigo.depen.gov.br/DEPEN/SEI_MJ11429916Informao_final.pdf).

3. Schramm FR. A bioética de proteção: uma ferramenta para a avaliação das práticas sanitárias? Ciência & Saúde Coletiva, 2017; 22 (5): 1531-1538. doi: 10.1590/1413-81232017225.04532017.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/41316533405966825316003902902173405987>

**Submetido por:** 8215648-Denise Santana Silva dos Santos em 29/07/2022 10:03 para Mostra de e-poster



## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO DO ENFERMEIRO AO ADOLESCENTE

**6948571**  
Código resumo

**04/08/2022 15:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Franciéli Hollas Rosalem

### Todos os Autores

Franciéli Hollas Rosalem | francielhr@hotmail.com | UDESC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
ELISANGELA ARGENTA ZANATTA | elisangela.zanatta@udesc.br | UDESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
EDLAMAR KATIA ADAMY | edlamar.adamy@udesc.br | UDESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
CARLA ARGENTA | carla.argenta@udesc.br | UDESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a adolescência é um período de muitas mudanças e transformações fisiológicas, emocionais, psicológicas, sociais, comportamentais e marca a transição entre a infância e a idade adulta<sup>1</sup>. O Estatuto da Criança e do Adolescente define a adolescência como o período de vida que vai dos 12 aos 18 anos de idade<sup>2</sup>. Já o Ministério da Saúde, considera adolescência a partir da delimitação da Organização Mundial de Saúde, que circunscreve a adolescência como a segunda década de vida, período compreendido entre os 10 e os 19 anos, 11 meses e 29 dias<sup>1</sup>. Dentre as atividades do enfermeiro se destaca a consulta ao adolescente que deve ocorrer de maneira organizada e sistematizada<sup>3</sup>. Desta forma, o Enfermeiro é essencial no desenvolvimento de ações de assistência e de cuidado ao indivíduo em todo o ciclo de vida e nos seus mais diversos contextos. Neste sentido, o atendimento ao adolescente na Atenção Primária à Saúde, além da consulta, pode ocorrer seguindo as diretrizes do Programa Saúde na Escola. Objetivo: relatar a experiência, acerca das atividades do Programa Saúde na Escola e a assistência do enfermeiro ao adolescente em um município da região oeste do Estado de Santa Catarina. Método: trata-se de um relato de experiência vivenciado pela Enfermeira da Atenção Primária à Saúde do município e, também, Coordenadora do Programa Saúde na Escola. Anualmente são planejadas as atividades com a equipe multiprofissional juntamente com os profissionais da área da educação. Além disso, são realizadas ações em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social e Conselho Tutelar municipal. O cenário são duas escolas, uma localizada na área urbana e outra na área rural. Resultados: são desenvolvidas as atividades contemplando as ações propostas pelo Ministério da Saúde, tais como a avaliação antropométrica, acuidade visual, vacinação nos escolares com vacinas em atraso, palestras, rodas de conversas. Os alunos com avaliação alterada são encaminhados para uma consulta com profissional de referência. Situações de vulnerabilidades sociais, suspeita de violência ou abuso sexual são referenciados e discutidos com a equipe interdisciplinar. A aproximação da Enfermeira com os adolescentes permite a interação com os alunos, proporcionando espaço para diálogo, esclarecimentos de dúvidas e identificação de problemas. A adoção de uma atitude acolhedora e compreensiva proporciona a continuidade do trabalho, incluindo atendimentos individuais realizados na Unidade Básica de Saúde. Conclusões: as ações realizadas permitem a aproximação da Enfermeira com os adolescentes. Neste aspecto, o Programa Saúde na Escola é uma estratégia indispensável para o cuidado de enfermagem na Atenção Primária à Saúde, proporcionando ações de prevenção de agravos e promoção da saúde. Tais práticas são fundamentais para auxiliar na corresponsabilização deste público pela sua saúde, instigando-os a refletir sobre suas condutas. Por fim, o cuidado da Enfermeira no ambiente escolar deve constituir um espaço de expressão/captação de necessidades, identificação de problemas, educação em saúde e de articulação



multiprofissional e intersetorial. Implicações para o campo da enfermagem e saúde: estratégias desenvolvidas no Programa Saúde na Escola contribuem para o cuidado do Enfermeiro aos adolescentes. O grande desafio para este profissional é a inovação para cativar os adolescentes de maneira criativa, numa linguagem fácil e atrativa.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26).

<sup>2</sup>Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990 [acesso em 30 mai 2022]. Disponível em: [https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confirma-as-novas-aco-es-para-fortalecer-o-eca/ECA2021\\_Digital.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confirma-as-novas-aco-es-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf)

<sup>3</sup>Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF: 2009. [acesso em 30 mai 2022]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/19390255363766817060248508107030404745>

**Submetido por:** 6948571-Franciéli Hollas Rosalem em 04/08/2022 15:41 para Mostra de e-poster



## RELATO DE EXPERIÊNCIA - A ENFERMAGEM ESCOLAR E A PESQUISA EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: UM OLHAR SOBRE O JOVEM LGBTQIAPN+

**9159144**  
Código resumo

**27/07/2022 14:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Mariana Mercês Mesquita Espíndola

### Todos os Autores

Mariana Mercês Mesquita Espíndola | mariana.mespindola@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ednaldo Cavalcante de Araújo | ednaldo.araujo@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marisa Catarina Mesquita Espíndola | marisacmespindola@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Adrian Thaís Cardoso Santos Gomes da Silva | adrianthais@hotmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thainara Torres de Oliveira | thainara.torres@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Discutir sobre a adolescência LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans, Queer, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Poli/Pansexual, Não-binárias e mais) envolve às questões que eles experienciam nessa fase da vida, marcada, frequentemente, por contextos de exclusão, discriminação, estigmatização e outras violências. Essa fase caracteriza-se por sentimentos negativos e de não pertencimento, com anseios que lhes causam danos à saúde mental e interferência na sua qualidade de vida.1Nessa perspectiva, a enfermagem é uma ciência que se fortalece construindo seu corpus de conhecimento nos domínios de contribuições para a produção científica e prática social, representando imprescindível relevância enquanto profissão, na qualidade de vida das pessoas, como importante responsável na assistência e educação em saúde.2 Além disso, as concepções de educação em saúde superam a transmissão de conhecimentos na articulação entre o processo de ensino-aprendizagem e as trocas de vivências e experiências, numa combinação que orienta o empoderamento para as práticas de vida e saúde, numa configuração reflexiva e de autoanálise.3 Ante o exposto, enfatiza-se o contexto escolar e a atuação da enfermagem neste ambiente como área de atuação na prevenção e promoção da saúde do adolescente. Objetivo: Apresentar relato de experiência sobre a atuação da enfermagem escolar no âmbito da pesquisa em saúde do adolescente voltada para diversidade sexual e de gênero. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a atuação da enfermagem escolar na pesquisa, com enfoque no adolescente e na diversidade sexual e de gênero, numa instituição federal de ensino médio na cidade de Recife-PE por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil/Decreto nº7.234/2010. Apresenta-se estudo quantitativo e transversal realizado com 120 adolescentes escolares entre 15 a 17 anos de idade, sob aprovação CEP/CAAE nº 58085522.4.0000.5208, que investiga os conhecimentos e as atitudes de adolescentes escolares sobre diversidade sexual e de gênero. Resultados: Nesta pesquisa desenvolveu-se o instrumento Conhecimentos e Atitudes de Adolescentes Escolares sobre Diversidade Sexual e de Gênero/CAAEDSG, com a utilização da escala de distância social de Bogardus adaptada para investigar a relação e atitudes dos adolescentes com pessoas LGBTQIAPN+. A escala se



mostrou útil, sendo usada como medida de critério para o preconceito, verificando a predisposição de um indivíduo em estabelecer contatos sociais em distintos níveis de proximidades com membros de determinado grupo social. Conclusões: A formação do profissional enfermeiro deve estar orientada para a sua aproximação com as diversas realidades, inclusive a escolar, com direcionamento da produção de um cuidado efetivo, no qual a escola não se configura um espaço neutro, mas um lugar estratégico de convivência, socialização e conseqüente discussão, no enfrentamento de questões e contextos reflexivos da saúde do adolescente e principalmente dos jovens LGBTQIAPN+, que quando estigmatizados vivenciam situações de exclusão, preconceitos, bullying, insegurança e violências. Implicações para os campos da saúde e enfermagem: Ressalta-se a importância da atuação do enfermeiro no ambiente escolar, atualmente escassa no Brasil, no tocante à educação em saúde, cuidado em saúde do adolescente e no fortalecimento das questões que envolvem os adolescentes LGBTQIAPN+, a prevenção de violências e a LGBTFobia.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva JCP, Cardoso Ribeiro R, Cardoso Rosas AM, Gonçalves RS. Diversidade sexual: uma leitura do impacto do estigma e discriminação na adolescência. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021; 26(7):2643-52. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.08332021>  
2. Oliveira BLSOA, Silva AM, Lima SF. Carga Semanal de trabalho para enfermeiros no Brasil: desafios ao exercício da profissão. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2018;16(3):1221-31. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00159>  
3. Fernandes JR, Silva VCF, Verissimo WP, Vianna, NT, Carneiro ML. Educação em saúde: o papel do enfermeiro como educador em saúde no cenário de IETC. *Revista da JOPIC*. 2019;2 (4). Disponível em: <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/928/670>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/253715578539261720029527312373329167519>

**Submetido por:** 7996956-Mariana Mercês Mesquita Espindola em 27/07/2022 14:46 para Mostra de e-poster

**ENFERMAGEM E INOVAÇÃO NA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO: TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES ESCOLARES****7996956**  
Código resumo**27/07/2022 14:29**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Mariana Mercês Mesquita Espíndola**Todos os Autores**

Mariana Mercês Mesquita Espíndola | mariana.mespindola@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ednaldo Cavalcante de Araújo | ednaldo.araujo@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marisa Catarina Mesquita Espíndola | marisacmespindola@gmail.com | Universidade Federal do Vale do São Francisco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Adrian Thaís Cardoso Santos Gomes da Silva | adrianthais@hotmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thainara Torres de Oliveira | thainara.torres@ufpe.br | Universidade Federal de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

**Resumo**

Introdução: Em sua maioria, adolescentes com variação de gênero, encontram-se frequentemente em situações e contextos de vulnerabilidade social, individual e programática, muitas vezes, sendo alvos de bullying, estigma e outros tipos de violências.<sup>1,2</sup> Atualmente, as ferramentas de acesso à web têm sido transformadas, tornando imperativo à adoção de novas metodologias, em que tecnologias digitais educacionais se projetam numa perspectiva inovadora na área da saúde.<sup>3</sup> Nesse sentido, destaca-se a relevância da enfermagem em educação em saúde, no âmbito da assistência integral à saúde do adolescente e na formação de conhecimentos nas áreas de tecnologia e inovação em saúde, considerando também às pessoas LGBTQIAPN+. Assim, apresenta-se os resultados preliminares de pesquisa em desenvolvimento, referente a um projeto de tese do Programa de Doutorado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, com ênfase no público adolescente no contexto da diversidade sexual e de gênero sobre tecnologias educacionais em saúde. Objetivo: Construir uma tecnologia digital educacional sobre a diversidade sexual e de gênero para adolescentes escolares válida quanto ao conteúdo e a aparência. Método: Trata-se de um estudo metodológico, com aprovação CEP/CAAE nº 58085522.4.0000.5208, em que, inicialmente, por meio de revisão integrativa da literatura, foram analisadas as publicações sobre a temática em estudo. Caracteriza-se pelas seguintes fases: a primeira, um estudo quantitativo e transversal visando identificar o conhecimento e as atitudes de adolescentes escolares sobre a diversidade sexual e de gênero, e, com eles, identificar a tecnologia a ser desenvolvida; e, a segunda fase, desenvolvê-la e validá-la quanto ao conteúdo e a aparência. A população de estudo será de juízes expertises e de adolescentes escolares cis e transgêneros, heterossexuais, homossexuais, travestis, transexuais e demais da diversidade sexual e de gênero, dos 15 aos 17 anos de idade, regularmente matriculados no primeiro ano dos cursos médio-técnico integrado de um Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia na região Nordeste do Brasil. Resultados: A revisão de literatura evidenciou o uso de programas de intervenções virtuais, de vídeo interativo e a utilização de grupos focais e fóruns de discussão virtual como fontes significativas para orientação no desenvolvimento de novas



intervenções em saúde digital como estratégias de comunicação e ensino-aprendizagem; no desenvolvimento do estudo quantitativo transversal, foi aplicado o instrumento: Conhecimentos e Atitudes de Adolescentes Escolares sobre Diversidade Sexual e de Gênero/CAAEDSG, com a utilização da escala de distância social de Bogardus adaptada para investigar a relação e atitudes dos adolescentes com pessoas LGBTQIAPN+, demonstrando sua efetividade como medida de critério para o preconceito, numa amostra de 120 adolescentes. Conclusões: Essa pesquisa demonstra relevância na disseminação de conhecimento sobre a diversidade sexual e de gênero e no enfrentamento às violências de gênero possibilitando uma educação em saúde de forma expansiva, transformadora e acolhedora, considerando o público adolescente e as pessoas LGBTQIAPN+. Implicações para os campos da saúde e Enfermagem: Salienta-se o empoderamento da enfermagem nas áreas de inovação tecnológica em saúde com o público adolescente no fortalecimento das questões e cenários da diversidade sexual e de gênero no combate ao preconceito e ao bullying LGBTfóbico.

#### REFERÊNCIAS: Referências

1. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disforia de gênero. Rio de Janeiro: SBP;2017. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/19706c-GP\\_-\\_Disforia\\_de\\_Genero.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/19706c-GP_-_Disforia_de_Genero.pdf)
2. Corrêa FHM, Rodrigues BB, Mendonça JC, Cruz LR. Pensamento suicida entre a população transgênero: um estudo epidemiológico. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2020;69(1):13-22. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000256>
3. Carvalho LR, Domingues NA, Zem-Mascarenhas SH. Desenvolvimento de tecnologia digital educacional sobre monitoração da pressão intracraniana minimamente invasiva. *Texto & Contexto Enfermagem*. 2017;26(4):1-8. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71453540019>

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/13720479115356106374657966088680584146>

**Submetido por:** 7996956-Mariana Mercês Mesquita Espindola em 27/07/2022 14:29 para Mostra de e-poster



## ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE PARA ENFERMEIROS QUE CUIDAM DE PESSOAS VIVENDO COM HIV: ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

**9204359**  
Código resumo

**25/08/2022 16:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Virginia Paiva Figueiredo Nogueira

### Todos os Autores

Virginia Paiva Figueiredo Nogueira | virginiafigueiredo@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem UERJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Antonio Marcos Tosoli Gomes | mtosoli@gmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luiz Carlos Moraes França | lcmoraesfranca@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sergio Corrêa Marques | sergiocmarques@uol.com.br | Faculdade de Enfermagem UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Priscila Cristina da Silva Thiengo | profprithiengo@gmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Karen Paula Damasceno dos Santos Souza | paulakaren8@gmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A espiritualidade e a religiosidade são objetos de estudo que vêm despertando muito interesse para pesquisadores nos últimos anos por sua influência na saúde e no cuidado humano, em especial quando se trata de infecções como a provocada pelo HIV1.

**Objetivo:** Comparar a estrutura de pensamento acerca da espiritualidade e da religiosidade dos enfermeiros que cuidam de pessoas vivendo com HIV.

**Método:** Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa apoiado na abordagem estrutural da teoria das representações sociais. O estudo teve dois momentos de coleta de dados. 2016 a 2018 ocorreu num hospital estadual universitário com enfermeiros da atenção secundária e terciária. Posteriormente, 2020 a 2021, realizou-se coleta de dados virtual por meio do formulário Google com o intuito de alcançar enfermeiros da atenção primária. No total foram entrevistados 526 enfermeiros. Foi realizada coleta de evocações livres aos termos indutores espiritualidade e religiosidade. A análise prototípica foi realizada com suporte do software IRAMUTEQ que gerou o quadro de quatro casas.

**Resultados:** Acerca da espiritualidade, o provável núcleo central apresentou os cognemas Deus, fé, paz, religião, Jesus, oração e conexão. Esses revelam uma espiritualidade fortemente mediada pela prática religiosa, em especial religiões cristãs. Na primeira periferia, emergiram elementos afetivos, amor, esperança, conforto, elementos práticos, crença e evolução, além de elementos mais descritivos como igreja e vida. Na zona de contraste estão espírito, calma, transcendência e essência. Elementos que denotam uma dimensão de práticas espirituais. A segunda periferia contém elementos mais cotidianos, como, alma, tranquilidade, caridade, acreditar, luz, comunhão.

Na representação da religiosidade, o provável núcleo central revelou os cognemas fé, Deus, igreja, acreditar, religião, doutrina, dogma, Jesus e catolicismo. A primeira periferia foi constituída pelos elementos práticos, oração e respeito, e afetivos, amor, esperança e paz. Na zona de contraste estão





cognemas como, ritual, cultura, fanatismo, prática, grupo, espiritualidade. Na segunda periferia estão elementos da vida cotidiana, como, compromisso, comunhão, caminho, força, devoção, regras, bíblia. Pelos resultados, observa-se que as duas representações são diferentes mais compartilham alguns elementos centrais. O que mostra como se relacionam intimamente no pensamento do grupo, muitas vezes utiliza-se da religião/religiosidade para acessar a espiritualidade. Dimensões importantes de serem desenvolvidas para um maior bem-estar do profissional bem como auxiliará no desenvolvimento do cuidado holístico que inclui esta dimensão do ser. Um estudo mostrou que profissionais de enfermagem mais religiosos e espiritualistas apresentam melhor saúde mental, maior imunidade e melhor percepção de saúde. Isto evidencia a necessidade de valorização da espiritualidade e religiosidade como fatores de saúde, assim como, inserir a temática da espiritualidade, religiosidade e saúde nas formações profissionais de enfermagem<sup>2</sup>.

Conclusões: Conhecer estes dois objetos pode ser uma ferramenta de autocuidado para si e para melhor cuidar do outro. Ato que exige tanto dos aspectos físico, emocional e mental do enfermeiro, em especial ao lidar com pacientes com condições de saúde delicadas como as pessoas vivendo com HIV/Aids.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cruz DSM da, Cordeiro RS, Marques DKA et al. VIVÊNCIA DE PACIENTES COM HIV/AIDS E A INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DA DOENÇA. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 10):4089-95, out., 2017.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231169/25135>

2. CARNEIRO, E.M.; ARANTES, J.P.; SILVA, D.A.A.; CATARINO, J.S.; RODRIGUES-JUNIOR, V.; BORGES, M.F. Religiosidade/espiritualidade, indicadores de saúde mental e parâmetros hematológicos de profissionais de enfermagem. Rev Enferm Health Care [Online]. V. 9, n. 1, p. 64-77, 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/336003481919681451605787066402234585613>

**Submetido por:** 9204359-Virginia Paiva Figueiredo Nogueira em 25/08/2022 16:06 para Mostra de e-poster



## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NAS MÍDIAS SOCIAIS

**8087863**  
Código resumo

**29/08/2022 13:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Suellen Vienscoski Skupien

### Todos os Autores

Suellen Vienscoski Skupien | [suvienscoski@hotmail.com](mailto:suvienscoski@hotmail.com) | Universidade Federal do  
Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvana Regina Rossi Kissula Souza | [skissula@gmail.com](mailto:skissula@gmail.com) | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Suelen Bertoli Alves Dias | | Universidade Federal do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Naiane Ribeiro Prandini | | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Clara Antunes Pereira Resende | | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Dayane Andreatta | [andreattayane@gmail.com](mailto:andreattayane@gmail.com) | Universidade Federal do

Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A violência obstétrica caracteriza-se como a imposição de intervenções prejudiciais e danosas às mulheres, englobando a violência física, moral ou emocional que profissionais de saúde praticam contra gestantes, parturientes e puérperas<sup>1</sup>. Este tipo de violência ocorre com maior frequência durante o processo de parto, momento de vulnerabilidade dessas mulheres. Sabe-se que muitas mulheres não têm conhecimento ou entendimento sobre essa temática e muitas vezes desconhecem que foram vítimas. Assim, as mídias sociais tornam-se importantes veículos de informação, divulgando conteúdos sobre o assunto, além dos relatos de casos de mulheres que sofreram violência obstétrica<sup>2</sup>. **Objetivo:** Analisar as publicações de mulheres referentes à violência obstétrica em mídias sociais. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa do tipo documental. As informações foram coletadas por meio de clipeagem utilizando a palavra-chave "Violência Obstétrica", na mídia social Instagram, durante o mês de novembro de 2021. Foram incluídas publicações de alcance nacional e internacional, nos idiomas português e espanhol, com relatos de casos de mulheres na temática, postados no período de agosto a novembro de 2021. Excluíram-se publicações com termos pejorativos. Após seleção das publicações, foram incluídos 24 registros no estudo. As informações foram catalogadas e analisadas através do referencial de Minayo<sup>3</sup>, por meio do método de análise de conteúdo e posteriormente divididas em duas categorias temáticas. **Resultados:** A primeira categoria elencada foi a violência obstétrica no pré-natal, parto e puerpério, onde foram identificadas várias condutas violentas como: violência verbal, falta de escuta e acolhimento, negar analgesia, impedir a presença do acompanhante, privar o contato pele a pele entre parturiente e recém-nascido, dificultar o aleitamento materno, proibir a mulher de ingerir água ou alimento, realizar procedimentos sem informar a mulher e sem solicitar o seu consentimento. A segunda categoria abordou as manifestações de violência obstétrica em Portugal, que ocorreram após um parecer da ordem dos médicos do país, onde foi afirmado que a violência obstétrica não existia em Portugal. Com isso, surgiu um movimento no Instagram para organizar manifestações, além da hashtag #violenciaobstetricaexiste, onde foram compartilhados relatos para evidenciar e divulgar os casos de violência obstétrica no país. **Conclusões:** O estudo evidenciou nas publicações a negação de direitos à mulher e as ações praticadas pelos profissionais de saúde, culminando em prática assistencial violenta, mesmo com a política de humanização do parto e nascimento. Ressalta-se ainda que, as mídias sociais podem ajudar na divulgação



sobre a temática violência obstétrica, principalmente considerando o cenário de pandemia e isolamento social, onde estes canais tornaram-se os principais veículos de comunicação no mundo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo traz importante contribuição para a área da enfermagem por explicitar a violência obstétrica e fazer com que os profissionais de saúde reflitam sobre os direitos das mulheres bem como as práticas baseadas em evidências científicas, para que exerçam um cuidado humanizado e respeitoso durante o ciclo gravídico-puerperal.

- REFERÊNCIAS:** 1. Zarnaldo, GLP, Uribe, MC, Nadal, AHR, Habigzang, LF. Violência Obstétrica no Brasil: uma revisão narrativa. Revista Psicologia e Sociedade (Internet), 2017 (acesso em 2021 set 15), (29): e155043. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v29/1807-0310-psoc-29-e155043.pdf>
2. Pauletti, JM, Ribeiro, JP, Soares, MC. Violência obstétrica: manifestações postadas em grupos virtuais no Facebook. Enfermería (Internet), 2020 (acesso em 2021 set 18), 9 (1): 3-20. Disponível em: <https://doi.org/10.22235/ech.v9i1.2145>
3. Minayo, MCS. O desafio do conhecimento. 10ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2012.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/339789035111683111511712624406838051553>

**Submetido por:** 5950197-Suellen Vienscoski Skupien em 29/08/2022 13:10 para Mostra de e-poster



## ESTRUTURA DA REDE SOCIAL DA MULHER QUE AMAMENTA NO PUERPÉRIO

**5950197**  
Código resumo

**23/08/2022 11:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Suellen Vienscoski Skupien

### Todos os Autores

Suellen Vienscoski Skupien | [suvienscoski@hotmail.com](mailto:suvienscoski@hotmail.com) | Universidade Federal do  
Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvana Regina Rossi Kissula Souza | [skissula@gmail.com](mailto:skissula@gmail.com) | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marilene Loewen Wall | [wall@ufpr.br](mailto:wall@ufpr.br) | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Naiane Ribeiro Prandini | [naiane.prandini@gmail.com](mailto:naiane.prandini@gmail.com) | Universidade Federal do  
Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A amamentação no contexto social é vista fortemente como um ato entrelaçado da mulher e as influências do meio que está inserida. Nesta perspectiva, conhecer a estrutura da rede social da mulher que amamenta permite ao enfermeiro estabelecer ações de intervenção mais eficazes<sup>1</sup>. A rede social é compreendida como um sistema complexo de relações interpessoais, podendo ser dividida em primária, constituída pela família, amigos, colegas de trabalho e secundária, constituída pelos profissionais de saúde e instituições<sup>2</sup>. **Objetivo:** Caracterizar a estrutura da rede social primária e secundária da puérpera na prática do aleitamento materno exclusivo. **Método:** Pesquisa metodológica, ancorada no referencial teórico-metodológico de Rede Social descrito por Sanicola<sup>2</sup>. O local da pesquisa foi um hospital da rede pública de saúde, referência para o atendimento materno e infantil, localizado em Ponta Grossa, Paraná. A coleta de dados foi realizada com dez puérperas, que vivenciaram o aleitamento materno exclusivo, por meio de entrevista semiestruturada e confecção do mapa de rede social, no período de janeiro a junho de 2022. Os mapas de rede social foram analisados à luz da metodologia proposta por Sanicola<sup>2</sup>, explorando a dimensão estrutural, compreendida pelos seguintes indicadores: amplitude, densidade, intensidade, proximidade/distância, frequência e duração. Destaca-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPR. **Resultados:** A rede social primária das puérperas apresentou-se de pequena amplitude e maior densidade, enquanto a rede secundária apresentou menor densidade. Houve melhores relações de troca com a rede secundária. Da rede primária, as puérperas tiveram apoio afetivo e material, enquanto a rede secundária auxiliou com informações, normativas e afeto. As puérperas tiveram maior intimidade e proximidade com o marido/companheiro, mãe e sogra para manutenção do aleitamento materno exclusivo além de familiaridade com amigos, de quem solicitaram ajuda. As puérperas estão próximas dos membros da rede primária e distantes da rede secundária, porém, estabelecendo vínculo forte com o enfermeiro pela atenção resolutiva no manejo do aleitamento materno. **Conclusões:** O conhecimento do enfermeiro, relativo às características estruturais da rede social das mulheres no aleitamento materno exclusivo, proporciona melhor percepção de suas necessidades e o aperfeiçoamento do atendimento à problemática desta população. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Especialmente na área de saúde e enfermagem, este estudo contribui para fomentar literatura brasileira sobre a estrutura da rede social da mulher que amamenta, trazendo subsídios para a discussão de intervenções articuladas e resolutivas diante do aleitamento materno exclusivo.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**REFERÊNCIAS:** 1. Tronco C. S., Bonilha A. L. de L., Teles J. M. Rede de apoio para o aleitamento materno na prematuridade tardia. Cienc Cuid Saúde [Internet]. 2020 [acesso em 08 jun 2022]; 19: e46479. . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v19i0.46479>

2. Sanicola L. As dinâmicas de rede e o trabalho social. São Paulo: Veras Editora; 2015. 338p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94266624262929720687178622521929257915>

**Submetido por:** 5950197-Suellen Vienscoski Skupien em 23/08/2022 11:07 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *Lasertterapia de baixa intensidade: intervenção para tratamento de feridas pelo enfermeiro*

**3195580**  
Código resumo

**27/07/2022 08:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Thaís Berni Dias

### **Todos os Autores**

Thaís Berni Dias | thaís.bdias@icloud.com | Faculdades Integradas Einstein de Limeira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**RESUMO-** Introdução: A laserterapia de baixa potência é utilizada para acelerar o processo cicatricial, agindo através de bioestimulação e de modo terapêutico para lesões, além de possuir efeitos que reduzem a dor, estimula a microcirculação, age como antiedematosos, controle de infecção e ação anti-inflamatória. O laser acelera a fase regenerativa, atuando nos eventos fisiológicos e bioquímicos, auxiliando na síntese do colágeno, formação de tecidos de granulação e reepitelização. O profissional enfermeiro tem autonomia para propor métodos terapêuticos utilizados em feridas, elaborar e conduzir protocolos e utilizar o laser como tratamento complementar para o cuidado de lesões, auxiliando e acelerando o processo de cicatrização. Objetivo: Analisar as produções científicas sobre o uso da laserterapia como tratamento complementar no tratamento de lesões pelo profissional enfermeiro. Método: trata-se de uma revisão integrativa, nas bases de dados da SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Base de Dados Específica da Enfermagem (BDENF). Os termos utilizados foram consultados como: assistência de enfermagem no cuidado com feridas, cicatrização e laserterapia. Resultado e discussão: O enfermeiro é um profissional que trabalha diretamente com o cuidado, tratamento e cicatrização de feridas, devendo assim conhecer todo o processo das fases cicatricial, para com isso empregar recursos disponíveis para um melhor tratamento. As intervenções de enfermagem estão mais vinculados ao uso de coberturas clássicas, evidenciando o uso do laser para auxílio no tratamento pouco utilizado, pois não há muitas produções científicas abordando esse tema, apesar de essa tecnologia auxiliar no processo de cicatrização. Conclusões e implicações: é essencial que o profissional enfermeiro reconheça que o uso da laserterapia como tratamento na cicatrização tecidual é fundamental para evolução da lesão, alívio da dor e diminuição do edema. Esse método complementa toda intervenção realizada nas lesões, acelerando toda regeneração da ferida.

**REFERÊNCIAS:** Ferreira, L. P. S.; Pérez Júnior, E. F.; Pires, A. da S.; Gonçalves, F. G. de A.; Nunes, A. S. A.; Ciutinho, V. L.; Moraes, A. C. B.; et al O uso da laserterapia de baixa intensidade na prática do enfermeiro: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 14, p. e422101422325, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.22325. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22325>. Acesso em: 07 jul. 2022.  
Schmidt, M. H., & Pereira, A. D. (2016). Laserterapia: A utilização da tecnologia na intervenção em enfermagem. *Disciplinarum Scientia | Saúde*, 17(3), 499–506.



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Tallamini, I., & Pinheiro S. M. L. (2020) Processo de cicatrização e efeito da laserterapia de baixa potência: revisão integrativa. Revista Ciência & Amp; Humanização Do Hospital De Clínicas De Passo Fundo,1(1), 123–137.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59681496566650417908129495023310850688>

**Submetido por:** 3195580-Thaís Berni Dias em 27/07/2022 08:11 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## REFLEXOS DA PANDEMIA PELA COVID-19 NA MATERNIDADE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA

5487284  
Código resumo

27/07/2022 03:55  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Jemima de Souza Fortunato Q Lopes

### Todos os Autores

Jemima de Souza Fortunato Q Lopes | jemimafortunato@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosangela da Silva Santos | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Janaina Pinto Janini | jjanini40@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Isabella Cristina Alves Pereira | isabellacapereira@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A pandemia pela COVID-19 acarretou diversos desafios para assistência à saúde como o déficit de apoio e suporte emocional aos pacientes, comunicação fragmentada, déficits de recursos humanos, materiais, estruturais e problemas no gerenciamento oportuno do cuidado<sup>1</sup>. Dessa forma, ressalta-se a situação dos grupos populacionais mais vulnerabilizados, dadas as más condições de vida e de saúde<sup>2</sup>, e, dentro desse contexto a maternidade em situação de rua. Este momento de transição que afeta as mulheres para além das transformações relacionadas ao ciclo gravídico puerperal, pois, sofrem influência, também, de fatores como: sua relação com seus próprios pais, os motivos que a levaram à rua, a presença ou não de parcerias, as doenças, o acesso a serviços, as situações de violência e o uso/abuso de drogas lícitas e ilícitas<sup>3</sup>. **Objetivos:** Identificar os reflexos da pandemia pela COVID-19 na maternidade de mulheres em situação de rua. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, utilizou narrativa de vida com a questão: Fale-me sobre a sua vida que tenha relação com a maternidade e a situação de rua. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer nº 4.076.830. A pesquisa foi realizada em duas maternidades públicas, dois Consultórios na Rua e a partir da técnica de bola de neve com mulheres que viveram ou vivem em situação de rua, com ou sem filhos. **Resultados:** Das 11 mulheres entrevistadas no estudo, quatro (4) narraram influência da pandemia pelo COVID-19 no ciclo gravídico puerperal. Apesar da baixa adesão ao pré-natal apresentada no estudo, as participantes em situação de rua demonstraram carência de informações acerca da gravidez e dificuldade na realização do pré-natal em tempos de pandemia, ausência e/ou sobrecarga dos profissionais capacitados e medo de contrair a doença nas unidades de saúde. Outro fator que foi levantado por uma das participantes foi o acesso a medicamentos para tratamento de doenças, no caso desta para tratamento do vírus HIV, aumentando dessa forma, o risco de contrair doenças oportunistas e o novo coronavírus. Outro ponto que foi observado na narrativa de vida dessas mulheres foi a dificuldade de acesso aos filhos devido as repercussões sociais e comunitárias da COVID-19, bem como, a dificuldade de comunicação e locomoção até a prole, gerando sentimentos de saudade, tristeza e frustração nessas mulheres que mesmo em situação de rua, tem o desejo de manter o relacionamento com seus filhos. **Conclusão:** Observou-se influência da pandemia pela COVID-19 na maternidade de mulheres em situação de rua desde a gestação até o exercer da maternidade, pelo acesso precário ou inexistente aos serviços de saúde e a ausência de





condições para comunicação e locomoção até seus filhos. Embora, estarem cientes sobre os problemas relacionadas a pandemia, apenas uma das participantes relataram medo de contrair a doença, o que a prejudicou na realização de mais consultas de pré-natal. Assim, esse estudo contribui para sensibilizar os profissionais sobre a temática da maternidade em situação de rua em tempos pandêmicos, salientar a importância do fortalecimento das políticas públicas em relação a população em situação de rua e a necessidade da criação e manutenção de mecanismos que favoreçam o acesso dessas mulheres em situação de rua aos serviços de saúde e de assistência social, visto que, elas estão mais vulneráveis a desfechos negativos em relação a pandemia pela COVID-19<sup>1</sup>.

**REFERÊNCIAS:** 1 Fundação Oswaldo Cruz. Presidência. Nota Técnica. Covid-19 e vulnerabilidades: considerações sobre proteção social nas favelas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. 6 p.

2 Rodrigues JLSQ, Villar VCFL, Duarte SCM, Correa CDTSO, Reis EC, Janotti L. Perspectiva do paciente sobre a assistência à saúde no contexto da Covid-19. Saúde debate 2022 Abr; 46 (spe1): 165-180. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E111>

3 Sadeghi S, Addelyan HR, Salomoni F. Life experience of pregnancy among Iranian homeless women. International Social Work. 2018 OCT ; 64 (1): 24-39.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202591345252176474870647236524104844196>

**Submetido por:** 5487284-Jemima de Souza Fortunato Q Lopes em 27/07/2022 03:55 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE NOTICIOSA DO TRABALHO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

**8123373**  
Código resumo

**21/08/2022 19:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Iara Neves Vieira Cavalcante

### Todos os Autores

Iara Neves Vieira Cavalcante | enf.iaravieira@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aline Nazare Valente Santos Fiscina | alinefiscina.af@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Handerson Silva Santos | hssantos@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alexia Bruna Santos Gonçalves | alexiabsgenf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dhuliane Macedo Damascena | dhuliane.macedo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

#### Introdução

Em todo o mundo a força de trabalho em saúde e o cuidado profissional têm sido fundamentais para o controle do avanço dos casos de infecção pelo SARS-CoV-2. A atuação da mídia também ajudou a (re)construir a identidade social dos profissionais de saúde ao divulgar fatos como: representações visuais (pinturas de profissionais da saúde em murais, outdoors, cartazes, etc.), as salvas de palmas em agradecimento pelo seu trabalho em diversas partes do mundo, textos jornalísticos e, por fim, ações realizadas por indivíduos que se identificam com o grupo em questão (manifestações trabalhistas e/ou homenagens)<sup>1</sup>.

#### Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar as notícias veiculadas por canais de comunicação da imprensa brasileira sobre o trabalho em enfermagem no período da pandemia da COVID-19.

#### Método

Pesquisa documental, descritiva, de abordagem qualitativa, por meio de clippagem do Google, utilizando as palavras-chave “Enfermagem”, e “COVID-19”, com delimitação de tempo personalizado mês a mês. Os critérios de inclusão foram: ter alcance nacional, ser acessível pela internet, ter sido publicada no período de fevereiro de 2020 até agosto de 2021. Foram encontradas 654 notícias, excluídas 222, totalizando 432. A análise dos dados se deu por meio da Análise de Conteúdo Temática.

#### Resultados

No ano de 2020, quando foi decretada a pandemia da Covid-19 e quando foram notificados os primeiros casos da doença no Brasil, registrou-se maior número de matérias cujo objeto relacionava-se ao trabalho e/ou às trabalhadoras em enfermagem (59,96%) do que no ano seguinte, 2021 (40,04%). A análise temática das 432 matérias jornalísticas que compuseram o corpus deste estudo permitiu a identificação de seis categorias analíticas, a saber: Óbitos; Condições Precárias de Trabalho; Vacinação; Contaminação das Trabalhadoras; Suspeita de Infração Ética; e Cura da Covid-19. Quanto à categoria profissional, as Técnicas de Enfermagem (38,89%) e as enfermeiras (38,43%) ocuparam espaços semelhantes nas



publicações noticiosas analisadas. Nesta pesquisa não houve registro de matérias com ou sobre as obstetrias.

#### Conclusão

A pandemia da Covid-19 no Brasil trouxe o trabalho e as trabalhadoras da enfermagem para o centro de debate jornalístico. Não há na história recente do Brasil outro período em que se registrem cobertura e produção jornalísticas envolvendo o campo de trabalho da enfermagem nas dimensões aqui analisadas. Observou-se que o tempo e a dinâmica epidemiológica da pandemia da Covid-19 fizeram variar os temas e a frequência das publicações jornalísticas sobre o trabalho em enfermagem. Quatro das seis categorias de análise: Óbito, Condições Precárias de Trabalho, Contaminação das Trabalhadoras e Cura da Covid-19 relacionam-se diretamente com a precarização do trabalho em enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Moreno-Barreneche S. Los héroes de la pandemia: la construcción discursiva del colectivo de los trabajadores sanitarios durante la crisis del COVID-19. Rev.CS [Internet]. 2 de febrero de 2021 [citado 19 de agosto de 2022];(33):75 - 101. Disponible en:

[https://www.icesi.edu.co/revistas/index.php/revista\\_cs/article/view/4057](https://www.icesi.edu.co/revistas/index.php/revista_cs/article/view/4057)

#### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4222436872005802798799956911104457274>

**Submetido por:** 8123373-IARA NEVES VIEIRA CAVALCANTE em 21/08/2022 19:53 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DO ADOECIMENTO POR CORONAVÍRUS EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

**3784010**  
Código resumo

**30/08/2022 22:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Fábio Luiz Lima e Silva

### Todos os Autores

Fábio Luiz Lima e Silva | fabiopitt@icloud.com | Faculdade Ages de Jacobina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Larissa Ferreira da Silva Santos | laryssa.f.s@hotmail.com | Faculdade Ages de Jacobina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Santos Miranda da Hora | fernanda578@academico.faculdadeages.edu.br | Faculdade Ages de Jacobina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Samile Leite da Silva | millysilva394@gmail.com | Faculdade Ages de Jacobina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Marks Passos Santos | enfer.marks@hotmail.com | Faculdade Ages de Jacobina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A pandemia do Covid-19 atingiu grande proporção mundialmente, no Brasil não foi diferente, seja pelos novos casos de infecção, como também de reinfeção. O coronavírus não escolheu idade, classes sociais, etnias, raças, credos ou culturas, atingiu a todos, porém observou-se que aqueles que necessitavam dos serviços públicos sofreram ainda mais. Não diferente, os profissionais da saúde não só cuidaram dos doentes, como também adoeceram, e muitas das vezes foram infectados exercendo suas profissões. Objetivo: Analisar do adoecimento por coronavírus em profissionais da enfermagem no Brasil. Métodos: Estudo descritivo, oriundo de dados secundários obtidos por meio de consulta ao Observatório da Enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem e no Painel de Controle do Ministério da Saúde referente os dados do covid-19. Resultados: Assim como outros profissionais da saúde, os da enfermagem foram acometidos com o Covid-19, desde o primeiro caso de infecção pelo Covid-19 no Brasil, mais de 64 mil enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem foram infectados. Quanto as regiões, o Sudeste se destaca com (23,38%) dos casos, seguido pelo Nordeste (16,61%), depois o Sul (13,32%) e Norte (5,71%) e com menos casos o Centro Oeste (5,38%). Os três estados mais atingidos foram São Paulo (19,11%), Bahia (11,94%) e Rio Grande do Sul (10,99%). Quanto ao sexo, observa-se que os profissionais do sexo feminino foram as que mais adoeceram, apresentando (85,24%), enquanto o sexo masculino (14,76%), em relação a faixa etária, os profissionais entre 31 e 40 anos foram os que mais adoeceram (41,22%) e o que menos adoeceram foram os maiores de 60 anos (1,35%). Vale ressaltar que no primeiro ano de pandemia, houve a maior taxa de 73,71% de infecção, a partir da imunização desses profissionais que foram priorizados, percebeu-se a diminuição da média móvel de casos. Em relação ao sexo, adoeceu mais mulheres, pois na profissão a maior parte dos profissionais são desse sexo e em relação a idade, os profissionais maiores de 60 anos e que apresentavam uma comorbidade foram dispensados dos trabalhos, com isso justifica-se o baixo número de infectados, bem como também por conta do baixo número de profissionais com essa faixa etária. Conclusões: Em síntese, medidas devem ser efetivadas a fim de mitigar a exposição dos profissionais da saúde. De modo, a possibilitar um ambiente minimamente seguro para os profissionais de enfermagem, além do que, destaca-se a necessidade de disponibilizar os equipamentos de proteção individuais de qualidade e quantidade suficiente para não serem obrigados a reutilizar ou ainda passar do tempo de uso. Implicações para o campo da saúde e



enfermagem: As inferências apontam que os profissionais de saúde diariamente se expõem aos diversos tipos de doenças infectocontagiosas e por isso, necessitam desenvolver suas atividades em ambientes e condições seguros.

**REFERÊNCIAS:** Orellana JDY, Cunha GM, Marrero L, et al. Excesso de mortes durante a pandemia de COVID-19: subnotificação e desigualdades regionais no Brasil. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2020 fev. [citado em 29 de agosto de 2022]; 36(1):e00259120. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00259120>

Toso BRGO, Terre BRBF, Silva ACO, Gir E, Caliari JS, Evangelista DR. Prevention adopted by healthcare workers within their families in the Covid-19 pandemic. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2022 [citado em 29 de agosto de 2022]; 56:e20210330. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0330>

Watson OJ, Barnsley G, Toor J, Hogan AB, Winskill P, Ghani AC. Global impact of the first year of COVID-19 vaccination: a mathematical modelling study. Lancet Infect Dis. [Internet]. 2022 Sep [citado em 29 de agosto de 2022]; 22(9):1293-1302. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(22\)00320-6](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(22)00320-6)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/209528117590665262448424982060631976936>

**Submetido por:** 3784010-Fábio Luiz Lima e Silva em 30/08/2022 22:06 para Mostra de e-poster



## TEORIA DE ENFERMAGEM DE MÉDIO ALCANCE PARA O CUIDADO TRANSPESSOAL DOMICILIAR

9662285  
Código resumo

26/07/2022 21:39  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** LUANA TONIN

### Todos os Autores

LUANA TONIN | luanatonin@gmail.com | Universidade Positivo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Ribeiro Lacerda | mrlacerda55@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jaqueline Dias do Nascimento Selletti | jaquineddias1@hotmail.com | Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Teorias de médio alcance são mais circunscritas, elaboradas por meio de avaliação de conceitos e apresentam relacionamentos mais concretos. Podem ser derivadas especificamente de uma grande teoria ou podem estar relacionadas diretamente a um paradigma, como no campo do cuidado domiciliar, foco deste trabalho(1). Objetivo: construir uma teoria de enfermagem de médio alcance para o cuidado transpessoal domiciliar. Método: trata-se de uma pesquisa teórica, realizada no período de 2018 a 2021, na qual foram adotadas as estratégias para desenvolvimento de teorias propostas por Walker e Avant(2), isto é, análise de conceito, síntese e derivação. Para auxílio da primeira etapa foi desenvolvida uma revisão integrativa da literatura. Após a identificação da pergunta de pesquisa, deu-se o estabelecimento das etapas seguindo os descritores “Home care services”, “Home Nursing” e “Nursing Care”. Foi realizada busca controlada nas bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Pubmed- National Library, Science Direct, Oasis Br, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature e Bases de Dados de Enfermagem. Dessa revisão integrativa da literatura, resultaram 59 estudos que subsidiaram a elaboração do conceito. O conceito e as afirmações ao serem analisados e sintetizados, foram construídos por meio da derivação do referencial teórico da Ciência do Cuidado Unitário de Jean Watson(3). Resultados: após a realização da análise do conceito do cuidado domiciliar, o seguinte conceito foi construído: cuidado desenvolvido no ambiente do domicílio pela enfermagem e equipe interprofissional, do nascimento à terminalidade, que inclui a interligação entre aquele que cuida e aquele que é cuidado, utilizando o processo de cuidar com vistas ao healing. Requer reconhecer as peculiaridades do contexto domiciliar, da família e rede social de apoio com planejamento, conhecimento, habilidades técnico-científicas, respeito às crenças, cultura e aos valores individuais. Após, identificaram-se outros conceitos relacionados ao cuidado domiciliar, ou seja: saúde, ser humano, ambiente, cuidador, família, rede social de apoio, segurança do ser cuidado no domicílio e formação profissional. Na sequência, deu-se a síntese das afirmações entre os conceitos com a construção dos pressupostos e proposições, e a modelagem final da teoria de médio alcance para o cuidado transpessoal domiciliar, com as manifestações de cuidado para este contexto. Conclusões e implicações para o campo da saúde e Enfermagem: acredita-se que a teoria de enfermagem de médio alcance para o cuidado transpessoal domiciliar irá contribuir para os cuidados realizados no domicílio ao ser cuidado, cuidador e família, respondendo às necessidades fisiológicas, psicológicas, socioculturais, desenvolvimentais e espirituais. Pode ser adotada em diferentes contextos de domicílio, grupos populacionais e em todo o ciclo de vida.



No entanto, torna-se necessário, futuramente, uma validação teórica e empírica, para que seus conceitos, pressupostos, proposições e manifestações de cuidado sejam validados, refutados ou renovados.

**REFERÊNCIAS:** 1-Smith MJ, Liehr PR. Understanding middle range theory by moving up and down the ladder of abstraction. In: Smith MJ, Liehr PR. Middle range theory for nursing. 3.ed. London (ENG): Springer Publishing Company, 2014. p. 15-34.

2- Walker LO, Avant KC. Strategies for theory construction in nursing. 6ed. Boston: Pearson, Prentice Hall; 2019.

3- Watson J. Unitary Caring Science: The Philosophy and Praxis of Nursing. Colorado (USA): University press of Colorado, 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 9662285-LUANA TONIN em 26/07/2022 21:39 para Mostra de e-poster



## DA LAMPARINA AO SMARTPHONE: O AVANÇO TECNOLÓGICO NA ENFERMAGEM

9177512  
Código resumo

30/08/2022 22:49  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da  
identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** LUANA TONIN

### Todos os Autores

LUANA TONIN | luanatonin@gmail.com | Universidade Positivo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Ribeiro Lacerda | mrlacerda55@gmail.com | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jaqueline Dias do Nascimento Selleti | jaquineddias1@hotmail.com | Hospital de Clínicas da Universidade Federal  
do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A evolução da Enfermagem está atrelada ao avanço tecnológico, inicialmente o cuidar da enfermagem era iluminado por uma lamparina, atualmente esse cuidado está sendo iluminado pelo brilho de equipamentos, tal como os smartphones. A utilização das tecnologias torna o processo de enfermagem mais assertivo, prático e produtivo, possibilitando uma tomada de decisão precisa. Objetivo: Sintetizar a evolução e os impactos tecnológicos utilizados na prática da enfermagem. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde as buscas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca virtual em saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Base de dados de enfermagem, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud, utilizando o comando: "Nursing" and "Inventions" and "Technology". A busca resultou em 117 artigos, após análise, foram selecionados dois para esse constructo. Resultado: Em meados do século XIX, a enfermagem fez uso de lamparinas para iluminar e possibilitar os melhores cuidados aos enfermos durante as intervenções noturnas. Com o passar do tempo, assim como a lamparina foi substituída pela lâmpada, novas tecnologias em saúde e prestações de cuidado foram surgindo, de forma que possibilitaram o aumento da eficiência e eficácia dos cuidados, tornando-os mais seguros e com melhores resultados. A tecnologia auxilia de forma direta os enfermeiros, facilitando a coleta e armazenamento de dados, possibilitando a coleta de informações de maneira mais ágil e confiável, isso é possível por que cada vez mais a equipe de saúde utiliza aplicativos, evidencia-se pela interação entre a equipe e os usuários que tem se tornado cada vez mais próxima, isso foi visível em meio a pandemia de COVID-19, ao utilizar das tecnologias de comunicação e informação na realização de consultas de forma remota. Além desses serviços, a parte administrativa também foi impactada, hoje utiliza-se menos papéis e mais aparelhos/aplicativos, o que contribui para a redução de erros, principalmente nas auditorias. Conclusão: Destarte, os avanços tecnológicos têm contribuído cada vez mais com a assistência de enfermagem, visto que desde a utilização da lamparina a enfermagem busca aprimorar suas práticas utilizando inovações tais como os smartphones, cartilhas, jogos educativos e muitos outros que podem ser utilizados na promoção à saúde, prevenção de doenças, diagnósticos, tratamento e recuperação, porém não substitui o toque humano, visto que necessita de profissionais aptos para manuseá-las. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A utilização das tecnologias para a área da saúde cada vez mais são essenciais, cada dia que se passa novas tecnologias são criadas com o intuito possibilitar uma assistência de qualidade, possibilitando aos usuários uma assistência de qualidade, desde a prevenção de doenças a recuperação dos pacientes, garantindo por exemplo menor estadia nos hospitais. Porém, cabe aos profissionais se atentar para não se distanciar cada vez mais de seus pacientes, diminuindo o toque que





também é terapêutico. "Brady JM, Byrne MD. Nurse-Driven Technology Innovation with a Human Touch. J Perianesth Nurs. [Internet]. 2022 Feb [citado em 29 de agosto de 2022]; 37(1):143-146. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2021.11.010>

Garcia-Dia MJ. Balancing care with technology. Nurs Manage. [Internet] 2020 Apr [citado em 29 de agosto de 2022]; 51(4):56. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.NUMA.0000657280.44223.10>" Acesso à Tecnologia; Aplicativos de Software Portáteis; Assistência de Enfermagem. Não

"Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Marks Passos Santos <enfer.marks@hotmail.com>; Samile Leite da Silva <millysilva394@gmail.com>; Larissa Ferreira da Silva Santos <laryssa.f.s@hotmail.com>; Fábio Luiz Lima e Silva <fabiopitt@icloud.com>; Fernanda Santos Miranda da Hora <fernanda578@academico.faculdadeages.edu.br> Fernanda Santos Miranda da Hora Fábio Luiz Lima e Silva; Larissa Ferreira da Silva Santos; Samile Leite da Silva; Marks Passos Santos

"Fernanda Santos Miranda da Hora|fernanda578@academico.faculdadeages.edu.br|Faculdade Ages de Jacobina|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fábio Luiz Lima e Silva|fabiopitt@icloud.com|Faculdade Ages de Jacobina|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Larissa Ferreira da Silva Santos|laryssa.f.s@hotmail.com|Faculdade Ages de Jacobina|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Samile Leite da Silva|millysilva394@gmail.com|Faculdade Ages de Jacobina|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Marks Passos Santos|enfer.marks@hotmail.com|Faculdade Ages de Jacobina|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb"

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8299859827736445951836362676939285614>

fernanda578@academico.faculdadeages.edu.br

**REFERÊNCIAS:** 1-Smith MJ, Liehr PR. Understanding middle range theory by moving up and down the ladder of abstraction. In: Smith MJ, Liehr PR. Middle range theory for nursing. 3.ed. London (ENG): Springer Publishing Company, 2014. p. 15-34.

2- Walker LO, Avant KC. Strategies for theory construction in nursing. 6ed. Boston: Pearson, Prentice Hall; 2019.

3- Watson J. Unitary Caring Science: The Philosophy and Praxis of Nursing. Colorado (USA): University press of Colorado, 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 9177512-Fernanda Santos Miranda da Hora em 30/08/2022 22:49 para Mostra de e-poster



## *Violência obstétrica e os impactos na saúde mental materna*

**2219104**  
Código resumo

**30/09/2022 19:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Esther Flora Riguetto Lopes

### Todos os Autores

Esther Flora Riguetto Lopes | esther.riguetto@estudante.ufscar.br | UFSCar | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Cira Cardoso Freitas | ciraenfermeira@hotmail.com | UFSCar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
JAMILE CLARO DE CASTRO BUSSADORI | jamile@ufscar.br | UFSCar | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sabrina Helena Ferigato | sabrinaferigato@gmail.com | UFSCar | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Aline Silva de Moura | alinesmoura86@gmail.com | UFSCar | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**Introdução:** Os estudos acerca da violência obstétrica têm se mostrado emergentes, visando-se tanto o aprofundamento acerca de suas consequências quanto a sensibilização e qualificação de profissionais acerca das práticas de cuidado exercidas no momento da gestação, parto e puerpério. Ao vislumbrarmos o cenário atual, observa-se uma série de violações e violências que tomam forma à medida que as mulheres são vítimas de intervenções desnecessárias ao mesmo tempo que são privadas do exercício de sua autonomia e da tomada de decisões sobre os seus próprios corpos, o que caracteriza a violência obstétrica. Dessa forma, preconiza-se uma assistência qualificada e humanizada, colocando-se a mulher como protagonista dos processos vivenciados desde o período da gestação até após o parto. **Objetivos:** Compreender os impactos da violência obstétrica na saúde mental materna e a sua expressão na vida cotidiana destas mulheres. **Métodos:** Os procedimentos metodológicos foram divididos em dois momentos, sendo que o primeiro constituiu na elaboração de um formulário on-line, para obtenção de dados quanti-qualitativos, e como convite à participação na segunda etapa pesquisa, que se consistiu pela realização de um Grupos Focais com mulheres selecionadas na primeira etapa do questionário. **Resultados:** Foi possível obter, a partir dos dados da pesquisa, correlações entre as narrativas das participantes em relação aos tipos de violências sofridas (moral, física, sexual, psicológica e verbal), as quais estão contidas na violência obstétrica, e as descrições da literatura. Também foram identificados impactos da violência obstétrica na saúde mental das mulheres nas duas etapas da pesquisa, dividindo-se em 3 eixos, sendo eles: (1) Afetos, sentimentos e emoções; (2) Sofrimento psíquico e o desenvolvimento de sintomas e/ou transtornos mentais; (3) Traumas e paralisias. Ademais, foram descritas as ressonâncias ou efeitos da violência obstétrica na vida cotidiana das mulheres em pelo menos 3 planos: da atividade de maternar, nas atividades sexuais e de trabalho.

**Conclusões:** A partir do estudo, evidencia-se como a violência obstétrica pode impactar na saúde mental materna e na vivência da maternidade, podendo levar tanto ao sofrimento psíquico quanto a implicações mais graves como o desenvolvimento de traumas e sintomas e/ou transtornos mentais, incorporando-se, de forma profunda, à vida cotidiana das mulheres, por meio das memórias e das afetações em variados âmbitos.

**Implicações no campo da saúde e enfermagem:**

Considerando-se que a violência obstétrica está intrinsecamente ligada às práticas profissionais, destaca-se a importância da qualificação, sensibilização e mobilização de profissionais da saúde e da enfermagem em relação à temática, para transformar essa realidade. Além disso, explicita-se, que a dimensão dos



efeitos do cuidado ou de sua ausência extrapolam o período de gestação e parto, sugerindo a continuidade interdisciplinar de atenção às vítimas dessa violência.

**REFERÊNCIAS:** 1. COSTA NS, BRACARENSE CF, DUARTE JMG, PAULA MSR, SIMÕES ALA. Expectativas, percepções e opiniões de mulheres sobre o atendimento durante o parto. Rev Min Enferm. 2018;22:e-1129.

2. OLIVEIRA MSS, ROCHA VSC, ARRAIS TMSN, ALVES SM, MARQUES AA, OLIVEIRA DR et. al. Vivências de violência obstétrica experimentadas por parturientes. ABCS Health Sci. 2019; 44(2):114-119.

3. KATZ L, AMORIM MM, GIORDANO JC, BASTOS MH, BRILHANTE AVM. Quem tem medo da violência obstétrica?. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. 2020 abr-jun, Recife, 20(2): : 627-631.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/239152431785241532846005591250639342398>

**Submetido por:** 4676340-Cira Cardoso Freitas em 30/09/2022 19:22 para Mostra de e-poster



*Boas práticas na atenção ao pré-parto, parto e puerpério na pandemia da COVID-19 na percepção de enfermeiras obstetras.*

**4676340**  
Código resumo

**31/08/2022 16:54**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Cira Cardoso freitas

**Todos os Autores**

Cira Cardoso freitas|ciraenfermeira@hotmail.com|Universidade Federal de São Carlos|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jamile Claro de Castro Bussadori|jamil@ufscar.com|Universidade Federal de São Carlos|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mônika Wernet|monika.wernet@gmail.com|Universidade Federal de São Carlos|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariana Torreglosa Ruiz|marianatorreglosa@hotmail.com|Universidade Federal do Triângulo Mineiro|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Monize Secomandi Mestriner Ragazzo|monizemestriner@yahoo.com.br|Universidade Federal de São Carlos|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A busca pela qualidade do cuidado perinatal baseado nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento e nos direitos sexuais e reprodutivos, vem sendo globalmente difundido há décadas. No entanto, com a instalação do cenário pandêmico da COVID-19, desde o início de 2020, esta qualidade tem sido ameaçada, revelando as mazelas nos serviços de saúde e levando o Brasil ao 2º lugar no ranking mundial de mortes maternas. Devido a quarentena que foi necessária de ser imposta pelas autoridades em saúde para evitar a propagação da COVID-19, a assistência perinatal foi afetada, com provável impacto nas boas práticas no pré-parto, parto e puerpério, fundamentais para promoção da experiência positiva no parto. Objetivo: Identificar o impacto da pandemia da COVID-19 nas boas práticas no ciclo gravídico-puerperal, através da percepção de enfermeiras obstetras. Metodologia: Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado "Inquérito Nascer COVID", um estudo multicêntrico da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos, dissertação de mestrado. Para o presente estudo optou-se por um estudo qualitativo, sob o olhar conceitual das boas práticas na atenção ao parto e nascimento. A população do estudo foi constituída por enfermeiras obstetras que foram contatadas pela equipe do Inquérito Nascer COVID por terem se cadastrado nas redes sociais do projeto extensionista "@nascere. COVID"/ "Nascer e COVID", do Instagram® e Facebook. Resultados: Dentre as 13 enfermeiras obstetras entrevistadas, a maioria se autodeclarou branca, idade entre 25 a 46 anos, com pós-graduação *latu-sensu*, atuante na assistência direta ao parto e com média de 7 salários mínimos. Os dados das entrevistas emergiram três categorias temáticas: "Mudança nas práticas do atendimento no pré-parto, parto e puerpério", "Presença do acompanhante" e "Rede de apoio". Considerações Finais: Embora algumas participantes do estudo tenham trazido um reduzido impacto da pandemia da COVID-19 às boas práticas no parto, a maioria acende um alerta para um período de retrocesso no que tange os direitos das mulheres em detrimento das medidas higienistas, de controle da transmissão do vírus no período pandêmico, o que provavelmente pode ter impactado a experiência vivenciada pelas mulheres no parto. Destaca-se ainda que as profissionais que prestam cuidado em ambiente extra-hospitalares



evidenciaram baixo impacto nas boas práticas, o que acreditam ter sido a causa do aumento da procura deste local pelas famílias.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília (DF):

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017. Disponível em: [www.bvms.saude.gov.br](http://www.bvms.saude.gov.br). Acesso em: 21 jan. 2022.

Kotlar B; Gerson E; Petrilo S; Langer A; Tiemeier H. The impact of COVID-19 pandemic on maternal and perinatal health: a scoping review. *Reproductive Health*, 18, n. 10 (2021). Disponível em: [www.pubmed.ncbi.nlm.nih.gov](http://www.pubmed.ncbi.nlm.nih.gov). Acesso em: 12 de maio de 2020.

Stofel NS, Christinelli D, Silva RCS, Salim, NR, Beleza, ANS, Bussadori JCC. Atenção perinatal na pandemia da COVID-19: análise de diretrizes e protocolos nacionais. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant* [internet]. 2021. [cited 2021 May 1];21(1):89-98. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100005>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35597845854845428118629373581312427032>

**Submetido por:** 4676340-Cira Cardoso freitas em 31/08/2022 16:54 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DO PERFIL DE ATENDIMENTO EM ENFERMAGEM ÀS VITIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO NO ESTADO DA BAHIA

**9450836**  
Código resumo

**26/07/2022 17:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Fabricia Cristine Santos Leite

### Todos os Autores

Fabricia Cristine Santos Leite | fabriciacsleite@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Uma das situações de emergência mais atendidas nos serviços de saúde é o acometimento por Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVE-I). Caracterizado por ser uma enfermidade incapacitante que pode levar ao óbito, a Organização Mundial de Saúde define o AVE-I como uma síndrome clínica que consiste no desenvolvimento rápido de distúrbios clínicos focais da função cerebral devido a uma interrupção brusca do fluxo de sangue para alguma região do cérebro por falta de oxigenação(1). Neste contexto, é fundamental que se entenda como as enfermeiras atuam frente a este agravo emergencial, visto que o atendimento e cuidado de pacientes críticos é privativo das mesmas. Assim, este estudo teve por objetivo analisar o perfil de atendimento em enfermagem à vítima de Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVE-I) num Hospital Geral de grande porte do estado da Bahia, Brasil. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e de cunho exploratório que se utilizou de dados secundários coletados dos prontuários de pessoas que cursaram com sintomas característicos de AVE-I, no período de janeiro a dezembro de 2019, e foram atendidas num Hospital Geral de grande porte no estado da Bahia. De abril a junho de 2022, foram coletados 32 prontuários que foram analisados a partir de um instrumento desenvolvido para tal fim, o qual foi validado por enfermeiros experts na temática. Foram avaliadas as etapas do processo de enfermagem que se realizaram no atendimento a esses pacientes e estavam registradas em prontuário, além do uso, ou não, de uma teoria de enfermagem que embasasse o processo de enfermagem estabelecido. Foi encontrada fragilidade em relação à avaliação dos cuidados da enfermeira à pessoa acometida pelo AVE-I, uma vez que em 100% dos casos não haviam evoluções de enfermagem nos prontuários, apenas anotações. Em relação ao uso de teorias de enfermagem, 100% dos prontuários não mencionavam o uso de nenhuma teoria, nem possuíam prescrição de cuidados de enfermagem, todavia havia o registro de alguns cuidados de enfermagem pontuais, entre eles: Avaliar condições da pele e realizar mudanças de decúbito conforme possibilidades do paciente (presente em 53,12% dos prontuários) e Realizar controle de disfagia e higiene oral (presente em 71,87% dos casos). Deste modo, denota-se que existe um déficit de informações em relação à prestação de cuidados e assistência de enfermagem ao paciente com AVE-I que pode estar atrelada a fatores, como: questões identitárias, das organizações de saúde e da formação em enfermagem, além da sobrecarga de trabalho da categoria e dimensionamento inadequado de pessoal, o que gera estresse e exaustão, fatores que agem sob a produtividade(2), fazendo com que os próprios profissionais se eximam do registro em prontuário da maioria das intervenções de enfermagem realizadas em prol do paciente, o que gera invisibilidade do trabalho de uma categoria que atua beira-leito e que, portanto, age de forma contínua sob o quadro clínico dos pacientes com AVE-I. Isto revela, portanto, a necessidade de reformulações na



formação, nas associações, conselhos e nas categorias que congregam esse campo de trabalho em prol de condições de trabalho dignas para que o cuidado em saúde e em enfermagem possa ser realizado e documentado da forma devida, além de apontar para a importância da enfermeira encontrar-se nos seus atos privativos e no real escopo do seu processo de trabalho, afim de que este seja visto e valorizado pela sociedade.

**REFERÊNCIAS:** 1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Stroke: a global response is needed. Bulletin of the World Health Organization [Internet] 2016 [acesso em 08 jul 2022]; 94:634-634A. Disponível em: <https://www.who.int/bulletin/volumes/94/9/16-181636.pdf>.

2. GOMES FQC, et al. Percepção de enfermeiros sobre o processo de enfermagem: uma integração de estudos qualitativos. Rev. Rene [Revista Internet] 2012 [acesso em 08 jul. 2022]; 13 (3): 712-723. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027982025.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248089851512920540625460647541714586465>

**Submetido por:** 1721325-Fabricia Cristine Santos Leite em 26/07/2022 17:53 para Mostra de e-poster



## VIVÊNCIAS DE ENFERMEIRAS NA GESTÃO E PRÁTICA DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM A PESSOA COM COVID-19

1721325  
Código resumo

26/07/2022 17:44  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Fabricia Cristine Santos Leite

### Todos os Autores

Fabricia Cristine Santos Leite | fabriciacsleite@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A Corona Virus Disease 19 (COVID-19) – doença respiratória causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) – disseminou-se pelo mundo de forma acelerada desencadeando o estado de pandemia, a qual foi decretada pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, sendo que desde o primeiro caso até os dias atuais a doença já causou mais de 6,3 milhões de mortes no mundo(1,2). Neste contexto, para além das pessoas infectadas devemos verter nossa atenção às vivências dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente da pandemia, em especial as enfermeiras, visto que a enfermagem representa a maior força de trabalho da saúde e é, também, a categoria que mais sofre com os impactos da doença, se configurando como segunda vítima(2). Destarte, este estudo teve por objetivo analisar as vivências das enfermeiras na gestão e prática de cuidados em enfermagem à pessoa com COVID-19. Trata-se de uma abordagem qualitativa e compreensivista, pesquisa do tipo histórias de vida, obtida a partir das vivências de 16 enfermeiras que atuaram na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário de grande porte do estado da Bahia, no período de março de 2020 a agosto de 2021. A coleta dos dados, por sua vez, se deu nos meses de agosto e setembro de 2021 e a análise dos dados deste ancorou-se na análise temática de conteúdo. É sabido que as enfermeiras atuaram na pandemia gerindo o cuidado em enfermagem e em saúde reorganizando serviços de saúde, criando fluxos organizacionais, atuando na vigilância em saúde, na educação permanente e no planejamento estratégico destacando a liderança da categoria no combate à COVID-19. Entretanto, percebeu-se, no relato das entrevistadas, que as enfermeiras vivenciaram condições insalubres de trabalho durante a pandemia, as quais desencadearam repercussões físicas e psicológicas oriundas do déficit de dimensionamento de pessoal e de insumos materiais, em especial Equipamentos de Proteção Individual (EPI), da sobrecarga de trabalho e da vivência de óbitos em escala crescente no pico da pandemia, inclusive de familiares e colegas. Constatou-se, ainda, que a maioria destas profissionais - apesar de saberem da importância e potência de seu trabalho nos serviços de saúde, enquanto gestoras e líderes do cuidado – não conseguem reconhecer a centralidade e as repercussões do seu processo de trabalho, pois trouxeram em suas falas muito do “fazer” e de uma visão internalizada da pandemia e da prática de cuidados da enfermeira, dissociando a gestão do cuidado, da pesquisa e da participação política tanto no ambiente interno das organizações como no externo, da sociedade em si. Esta pesquisa apontou para fragilidades na identidade profissional, nas condições de trabalho e um enfrentamento tecnicista, centrado na resolução de problemas existentes mesmo antes da pandemia. Neste sentido, é fato que a atuação das enfermeiras nas mais diversas frentes de combate ao novo coronavírus - desde a vigilância e educação em saúde até a gestão e prestação de cuidados diretos - trouxe visibilidade para o processo de trabalho desta profissional, todavia, é preciso que se criem





estratégias de mitigação dos impactos da assistência à pessoa com COVID-19 nas enfermeiras. E, para além disso, urge a necessidade de que esta trabalhadora entenda o valor da sua práxis para que a categoria realmente seja reconhecida socialmente, através de medidas públicas e leis, para que se reafirme a identidade profissional da enfermeira.

**REFERÊNCIAS:** 1. JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. COVID-19 Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University. JHU [Internet] 2022 [acesso em 8 jul. 2022]. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>.

2. SPAGNOL CA, et al. Holofotes acesos durante a pandemia da covid-19: paradoxos do processo de trabalho da enfermagem. Revista Mineira de Enfermagem [Revista Internet], 2020 [acesso em 8 jul. 2022]; 24: 1-6. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1149511?src=similardocs>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192457036800166481396894813923302478560>

**Submetido por:** 1721325-Fabricia Cristine Santos Leite em 26/07/2022 17:44 para Mostra de e-poster



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: INVESTIGAÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA, SALVADOR, BA.

9339456  
Código resumo

30/07/2022 13:04  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Clara Barbosa da Cunha

### Todos os Autores

Maria Clara Barbosa da Cunha | enfemariacarla@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Silene Ribeiro Miranda Barbosa | enfermeirasilene@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gabriela Amaral Azevedo | gabriela24azevedo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Edleide de Almeida Xavier | edleidexavier2019@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Olivete Borba | | Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Laboratório Central de Salvador | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Cristiane Wanderley Cardoso | criscardoso@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa, ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2. O primeiro caso foi notificado em 2019 na cidade de Wuhan na China. Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou estado de pandemia, neste mesmo período o Brasil declarou emergência em saúde pública de transmissão comunitária. A COVID-19 apresenta alto risco de transmissibilidade e surtos, com quadros graves e óbitos, o que exige a implementação de ações de promoção e prevenção à saúde visando minimizar o contágio e a disseminação do novo coronavírus entre estudantes, colaboradores da educação e familiares. As crianças fazem parte do grupo de risco, portanto, o retorno, assim como a continuidade das aulas deve ser garantido preservando a saúde de crianças e demais envolvidos. Nesse trabalho, apresenta-se o processo de investigação epidemiológica da COVID-19 nas escolas da rede pública e privada do Município de Salvador. Objetivo: Relatar a experiência acerca da investigação, monitoramento e controle dos casos da COVID-19 nas escolas da rede pública e privada do município de Salvador, no intuito de mitigar casos e surtos da COVID19 no ambiente escolar no período de junho de 2021 a junho de 2022. Metodologia: Relato de experiência através das vistas e coleta de amostras para exames diagnósticos da COVID-19 - Teste Molecular RT-PCR no ano de 2021 e teste Rápido Antígeno em 2022, a partir do projeto #PARTIU!TESTAGEM da Secretaria Estadual de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. A partir das notificações no site do Centro de Informações em Vigilância em Saúde de Salvador (CIEVS/SSA) articulou-se a realização das visitas em parceria com a VISA, LACEN Municipal e Distritos Sanitários. os casos foram identificados no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e notificados no Sistema e-Sus Notifica. Os dados foram tabulados utilizando o software EPIINFO. Resultados: No período analisado o CIEVS/SSA recebeu das escolas, 225 notificações de casos



suspeitos/confirmados. Foram realizadas 113 visitas nas escolas. Em atenção aos casos, foram ofertadas a realização das testagens. No ano de 2021, em 51 escolas, foram realizados 3975 testes de RT-PCR, e em 2022, nas 62 escolas, 2863 Testes de Antígeno, totalizando 6838. Diante dos resultados detectáveis referentes ao ano de 2021, identificamos taxa de ataque 0,5% e em 2022, 5,9%, portanto, 2022 apresenta um maior índice coletivo de adoecer. Os casos detectáveis foram monitorados pelo Distrito Sanitário. Todas as ações nas escolas passaram por uma abordagem educativa sobre prevenção, sensibilização a fim de controlarmos os casos da COVID-19 na comunidade escolar. Conclusão: Apesar da determinação recente do fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional da COVID-19, ainda identificamos altos índices das notificações no ambiente escolar. A dificuldade na compreensão de que a COVID-19 ainda está em alta tem deixado a população exposta, principalmente, por acreditarem que não há necessidade da manutenção dos cuidados como o uso das máscaras e a higiene das mãos. Acreditamos que esta experiência de vigilância epidemiológica nas escolas contribui para novas discussões e reflexões acerca da prevenção, considerando esse ambiente um meio ainda propício à propagação e disseminação de novos casos. Contribui ainda no processo de ensino-aprendizagem e na formação de futuros enfermeiros através das ações de educação, promoção e prevenção a saúde.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – covid-19 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Brasil. Ministério da Educação. Guia de implementação de protocolos de retorno das atividades presenciais nas escolas de educação básica. Brasília: MEC, 2021. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/GuiaDeretornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf>.

Acesso em: 20 jun. 2022.

Bahia. Secretária da saúde do estado da Bahia. Plano estratégico de retomada gradativa e segura das atividades escolares. Salvador, 2021. Disponível em: [http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Plano\\_estrategico\\_de\\_Retomada\\_Gradativa\\_e\\_Segura\\_das\\_Atividades\\_Escolares.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Plano_estrategico_de_Retomada_Gradativa_e_Segura_das_Atividades_Escolares.pdf).

Acesso em: 20 jun. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/243298277858087165337262484977920483709>

**Submetido por:** 8081973-Maria Clara Barbosa da Cunha em 30/07/2022 13:04 para Mostra de e-poster



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE UM PLANO OPERATIVO EM UMA UNIDADE CLÍNICO CIRÚRGICA.

**8081973**  
Código resumo

**30/07/2022 12:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Maria Clara Barbosa da Cunha

### Todos os Autores

Maria Clara Barbosa da Cunha | enfemariaclara@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cátia Maria Costa Romano | catia.romano4@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O planejamento estratégico em saúde é um instrumento que sistematiza as ações e facilita os processos de trabalho permitindo definir as melhores estratégias e metas para o alcance do objetivo, dentro de um contexto previamente analisado. Planejar é um compromisso com a ação, envolve o pensamento antecipado à ação. É uma função gerencial que visa o enfrentamento de problemas através de análises técnico políticas de cenários e atores envolvidos. O planejamento estratégico é necessário para melhorar o trabalho e explicar objetivos e compromissos compartilhados. Portanto, ele pode ser aplicado para resolver a maioria dos problemas administrativos, econômicos e sociais. Sendo altamente flexível se adapta às constantes mudanças da situação real. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência da construção do plano operativo de um problema identificado em uma unidade de internação clínico-cirúrgica que atende a pacientes com alterações no sistema geniturinário de um hospital universitário situado em Salvador, Ba, bem como sua implementação a partir da atuação de uma estudante de enfermagem do componente curricular ENFC43 – Gestão e educação permanente em saúde e enfermagem, da Universidade Federal da Bahia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da construção do plano operativo feito pela discente no período de 16 de abril a 28 de maio de 2022 no campo de prática da referida unidade. Para a construção do plano, foi realizada observação não participativa durante dois dias, acompanhando o processo de trabalho da equipe de enfermagem da unidade e a realização de atividades administrativas e gerenciais supervisionadas pelo enfermeiro de referência da unidade e pela professora do campo de prática. **RESULTADOS:** Foi identificado vários problemas na unidade de internação e através da matriz de Gravidade, Urgência e Tendência (GUT), foi possível priorizar o problema com maior gravidade, urgência e com tendência de piorar a curto prazo, sendo selecionado o problema: ‘revisão do dimensionamento dos profissionais de enfermagem considerando o grau de complexidade dos pacientes internados’. Além disso, elaborou-se a análise de variáveis de Força, Oportunidades, Fraqueza e de Ameaças do problema através da matriz FOFA o que possibilitou a análise estratégica para o enfrentamento do problema selecionado. Diante desse contexto, identificou-se os atores e suas responsabilidades; estabeleceu-se as estratégias e as ações a serem realizadas no plano operativo. Esse plano foi construído e socializado com o enfermeiro de referência e as demais enfermeiras assistências da unidade, como contribuição da universidade no campo de prática. **CONCLUSÃO:** A construção do plano operacional foi de extrema importância para construção do conhecimento no âmbito da gestão no campo da enfermagem possibilitando maior aprendizado quanto a importância do planejamento estratégico e sua aplicação no mundo do trabalho em saúde. A discente pode compreender os problemas da unidade e assim, traçar metas e objetivos para enfrentamento dos



mesmos. Além do que, a atividade oportunizou a compreensão da complexidade da dinâmica do trabalho da equipe de enfermagem em uma unidade de internação. Vale ressaltar a importância da experiência no campo da gestão ainda na graduação para melhor entendimento do real papel desempenhado pela enfermeira, enquanto gestora de uma unidade de internação no desenvolvimento de suas atividades de forma articulada e norteada para as necessidades do setor.

**REFERÊNCIAS:** Lida, I. Planejamento estratégico situacional. *Production*, v. 3, n. 2, p. 113-125, 1993.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/pCwYWXkFS6NyL3FYC8FwxWw/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 25 jun. 2022.

Paim, JS. Planejamento em saúde para não especialistas. In: CAMPOS, Gastão Vagner. *Tratado de Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006. Disponível em:

[http://www.pea.ufba.br/eventos/gestores/biblioteca/docs/PLANEJAMENTO\\_EM\\_SAUDE\\_\\_.pdf](http://www.pea.ufba.br/eventos/gestores/biblioteca/docs/PLANEJAMENTO_EM_SAUDE__.pdf). Acesso em 25 jun. 2022.

Kurcgant, P. et al. *Administração em Enfermagem*. São Paulo: EPU, 1991. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/VdBxT5nQDqw3TCVxXdS4SsD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 25 jun. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/187445086075636851880292427330575544306>

**Submetido por:** 8081973-Maria Clara Barbosa da Cunha em 30/07/2022 12:28 para Mostra de e-poster



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIALOGANDO COM MULHERES DA INFÂNCIA À TERCEIRA IDADE

**2361503**  
Código resumo

**31/07/2022 18:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Letícia Assis

### Todos os Autores

Letícia Assis | laassis2012@gmail.com | Universidade Federal de Jataí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Giovanna Araújo Michelson | giovannamichelson@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabelly Rocha Farias | isabellyfarias@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Yasmin Matias Cruz Ferreira | yasmimmatias@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cristiane José Borges | cristiane\_borges@ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marise Ramos de Souza | marise@ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As primeiras políticas públicas voltadas para saúde da mulher se baseavam em exemplos curativistas associados a técnicas medicamentosas com foco na doença. Logo, com o desenvolvimento dos sistemas de saúde ampliou-se a cobertura para um acesso mais amplo em saúde, na qual a Atenção Primária em Saúde consegue exercer ações objetivando a promoção e prevenção em saúde com enfoque na integralidade e mais humanização nos serviços.<sup>1</sup> Objetivos: Descrever a experiência dos bolsistas do grupo PET Enfermagem da Universidade Federal de Jataí (UFJ), na execução do projeto de extensão intitulado “Dialogando com mulheres da infância à terceira idade”, bem como promover a promoção e prevenção de doenças. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca do projeto de extensão “Dialogando com mulheres da infância à terceira idade”, idealizado pelo Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem da UFJ, realizado nos meses de maio e junho na Unidade Básica de Saúde (UBS) em um Município do Sudoeste do Estado de Goiás. Foram selecionadas 2 petianas sob a supervisão da tutora, com o propósito de realizar palestras uma vez por semana, com a duração de 1 hora, abordando temáticas relevantes para a saúde da mulher contando também com o auxílio da Enfermeira responsável pela unidade. As petianas foram responsáveis por planejar as palestras, confeccionar os materiais, elaborar os questionários de cada temática e os certificados. As palestras realizadas foram expositivas dialogadas e desenvolvidas na sala de espera da UBS utilizando o protocolo de biossegurança contra o COVID-19. Resultados: O projeto teve como seu público alvo mulheres entre 14 e 60 anos. Ao total cinco palestras foram ministradas sobre saúde mental feminina, saúde pélvica da mulher, climatério e planejamento familiar, sendo que de acordo com a demanda da unidade, a última palestra foi trabalhada todas as temáticas para as agentes comunitárias de saúde da unidade. A atividade contou com a participação de 31 mulheres. Observou-se uma certa dificuldade com relação a adesão às palestras uma vez que durante as mesmas, algumas pacientes foram chamadas para atendimento, não assistindo o seu final e conseqüentemente não preenchendo as fichas de avaliação. Em relação a satisfação sobre as orientações, 100% avaliaram positivamente o conteúdo proposto, e 32,25% responderam que tinham



pouca informação sobre as temáticas apresentadas. Assim, pode se afirmar que com a realização da atividade os objetivos foram alcançados sanando as dúvidas das participantes. Conclusões: No atendimento à população feminina, é diferencial quando os profissionais de saúde empenham técnicas assistenciais dialógicas e expositivas, que geram proximidade com as usuárias, concebendo assim o empoderamento e conscientização das participantes por meio de um espaço mais inclusivo.<sup>2</sup> Portanto, se constata que o presente projeto proporcionou às petianas envolvidas noções sobre a construção de uma atividade extensionista, habilidades como liderança, responsabilidade e comunicação com a equipe da unidade. Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: As práticas educativas por parte de futuros profissionais de enfermagem possibilita o conhecimento sobre diversas temáticas, induz a troca de experiências, e proporciona o contato de discentes com a realidade onde a mulher está inserida e conheça as suas necessidades.<sup>3</sup>

**REFERÊNCIAS:** 1. Ebling SBD, Pieszak GM, Silva MM da, Marin FZ, Piecha VH, Minussi PS. Promoção da saúde sexual e reprodutiva de mulheres na perspectiva de gênero: uma ação extensionista. REALIZAÇÃO [Internet]. 18 de dezembro de 2020 [citado 27 de julho de 2022]; 7(14):140-51. Disponível em: <https://200.129.209.78/index.php/realizacao/article/view/12627>

2. Patrício RS de O, Carvalho Ribeiro Junior O, Ferreira SM da S, Araújo TS de, Brasil LC, Silva JM da, Barbosa MS, Cordeiro AVS, Pereira LS, Araújo MHN. Ações de enfermagem na promoção da saúde e qualidade de vida de mulheres no climatério. REAEnf [Internet]. 25 set. 2020 [citado 27 jul. 2022]; 4:e4782. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/4782>

3. Ramalho MA, Silva JF, Miranda JF de, Sousa LBO, Assis KP de, Sthal HC, Leite GR. Prática educativa na área da saúde da mulher: relato de experiência. RSD [Internet]. 31 de agosto de 2021 [citado em 28 de julho de 2022];10(11):e276101119428. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19428>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311569911849701928033335054386037600420>

**Submetido por:** 2361503-Letícia Assis em 31/07/2022 18:14 para Mostra de e-poster



## ACESSIBILIDADE DE IDOSOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE APÓS A INFECÇÃO POR COVID-19 NO ESTADO DO PARANÁ

**8371479**  
Código resumo

**18/09/2022 16:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Aparecida Salci

### Todos os Autores

Maria Aparecida Salci | masalci@uem.br | Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Natan David Pereira | naatan\_daviid@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Natan Nascimento de Oliveira | nat\_oliveira98@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Camila Pavelski | camila.pwk@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rosana Rosseto de Oliveira | rosanarosseto@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lígia Carreira | ligiacarreira.uem@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 afetou diretamente os sistemas de saúde mundiais. Taxas de ocupação hospitalar acima da capacidade, redução ou erradicação da disponibilidade de serviços e interrupção na continuidade de tratamentos de saúde foram observados durante o colapso mundial causado pelo SARS-CoV-2.1 Entre o público mais afetado pela descontinuidade dos serviços, os idosos sofreram com maior intensidade, devido à carga de doenças e elevada necessidade de assistência de saúde quando comparados a indivíduos mais jovens.2 Desta forma, questiona-se a disponibilidade de acesso a serviços de saúde por idosos após a contaminação pelo SARS-CoV-2. Objetivo: Analisar a acessibilidade de idosos ao serviço de saúde após a infecção por COVID-19. Método: Trata-se de um estudo de delineamento transversal, ancorado nos dados parciais de uma coorte ambispectiva do Estado do Paraná, intitulada Coorte COVID-19 Paraná-UEM. Foram incluídos no estudo os participantes que: (1) positivaram para COVID-19 no ano de 2020; (2) possuíam 60 anos ou mais no momento da notificação da infecção; (3) residiam e foram tratados no Paraná. Os dados de acessibilidade foram comparados entre os níveis de tratamento (Ambulatório, Enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva) por meio de estatística descritiva simples. Todos os dados foram tratados e analisados pelo Software R, versão 4.2.1. O estudo obteve parecer favorável pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, com Parecer nº 4.214.589. Resultados: Foram analisados 182 casos de COVID-19 que atenderam os critérios de seleção do estudo. Destas, 41,21% foram atendidos em regime de ambulatório, 29,12% em enfermarias e 29,67% tiveram o tratamento realizado em UTIs. No período, 101 idosos (55,49%) afirmaram terem conseguido atendimento em serviços de saúde após o tratamento agudo da doença. Entretanto, apenas 48 (28,24%) destes atendimentos foram em serviços do Sistema Único de Saúde. Considerando os níveis de tratamento, pacientes de UTI foram os que tiveram maior acesso aos serviços pós-hospitalização, 62,96%, sendo que apenas 30% foram em regime SUS. Já entre os pacientes de enfermaria, 56,60% dos idosos acessaram algum serviço de saúde após a fase aguda da doença, sendo 30,61% dos serviços pertencentes aos SUS. Entre os pacientes de ambulatório, dos 49,33% que relataram





ter conseguido acesso aos serviços de saúde, apenas 25,35% foram no SUS. Conclusão: A acessibilidade de idosos aos serviços de saúde, principalmente aqueles serviços pertencentes ao SUS, foi insipiente, demonstrada por meio da baixa porcentagem de participantes que relataram ter conseguido atendimento após a infecção por COVID-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: investigações de acessibilidade aos serviços de saúde no período posterior à contaminação pelo SARS-CoV-2 permite uma melhor abordagem de grupos considerados vulneráveis à ocorrência de eventos desfavoráveis de saúde, como os idosos. Assim sendo, é extremamente relevante a investigação de acessibilidade à serviços de saúde, principalmente aqueles vinculados ao SUS, viabilizando ações com a finalidade de reduzir a carga de doenças evidenciadas neste público.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva SJR, Pena L. Collapse of the public health system and the emergence of new variants during the second wave of the COVID-19 pandemic in Brazil. *One Health*. 2021;13(2021): 100287. <https://doi.org/10.1016%2Fj.onehlt.2021.100287>

2. Holland C, Garner I, Simpson J, Eccles F, Pardo EN, Marr C, et al. Impacts of COVID-19 lockdowns on frailty and wellbeing in older people and those living with long-term conditions. *Adv Clin Exp Med*. 2021;30(11): 1111-1114. <https://doi.org/10.17219/acem/144135>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 8371479-Maria Aparecida Salci em 18/09/2022 16:14 para Mostra de e-poster



## A PRODUÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA EDUCATIVA NO COMBATE A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1834313**  
Código resumo

**30/08/2022 11:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Bianca Souto Teixeira

### Todos os Autores

Bianca Souto Teixeira | biasteixeira96@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Amanda Lessa Cerqueira Medeiros | amandalessa20@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ravena Santos de Souza | ravenasouza13@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Vitória Valéria Cristo Santos | vitoriavaleria77@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Denise Santana Silva dos Santos | denisenegal@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Desde a ocorrência da COVID-19, diversas medidas de promoção da saúde foram adotadas para conter o avanço da pandemia<sup>1</sup>. Assim, a educação em saúde é essencial para adaptação das crianças à nova realidade, devendo-se utilizar linguagem adequada para a disseminação de conhecimento para elas. As Histórias em Quadrinhos (HQs) possuem uma linguagem própria e única devido a articulação entre texto-imagem a partir do uso de onomatopéias e recursos gráficos<sup>2</sup> para tratar da temática e estimular a adoção de medidas preventivas. **OBJETIVOS:** Descrever a construção de duas HQs sobre o combate a COVID-19 para Crianças e Adolescentes da Casa de Acolhimento no Contexto Prisional. **MÉTODOS:** Relato de experiência, descritivo e reflexivo<sup>3</sup>, sobre a produção de duas HQs como ferramenta educativa para crianças acerca do combate a COVID-19. Foi elaborada entre Maio e Julho de 2022 pelas discentes de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, participantes do Projeto de Iniciação a Extensão Oficina Remota de Educação em Saúde Sobre Covid-19 com Crianças e Adolescentes da Casa de Acolhimento no Contexto Prisional. **RESULTADOS:** Foram produzidas duas HQs relacionadas ao combate a COVID-19 que contavam com duas crianças como personagens principais, uma menina e um menino, de nome Lilica e Teco. As HQs foram intituladas “Lilica e Teco em: Super-Heróis da Saúde”, e “Lilica e Teco em: O Poder do Super Vacina”, que abordaram sobre higienização das mãos e a vacina contra a COVID-19, respectivamente. Considerando a importância da prevenção contra a COVID-19, a construção da primeira HQ trouxe personagens como Covidraco, representando o vírus da COVID-19, e os Super-Heróis da Saúde, Aquavid e Alcalina, que com a higienização das mãos utilizando água e sabão ou álcool gel, são capazes de destruir o Covidraco e proteger a população. Na segunda HQ, o Supervacina e Covidraco são personagens que ilustram a história abordando o funcionamento da vacinação, benefícios e quais estão disponíveis para crianças, corroborando na adesão da imunização infantil. Na abordagem da HQ priorizou-se frases curtas e palavras de fácil compreensão para os leitores da faixa etária infantojuvenil. As ilustrações na HQ foram utilizadas para representar o conteúdo escrito, atribuindo significado às falas das personagens e a fim de facilitar o aprendizado do tema proposto. A HQ foi desenvolvida pelo Canva, uma



ferramenta online e gratuita de design gráfico, e para a confecção das figuras foram empregados desenhos de linhas simples, optando-se por cores vivas para atrair o público-alvo. O material será impresso e divulgado gratuitamente na casa de acolhimento voltada a fornecer apoio às crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidade social e/ou familiar. **CONCLUSÕES:** O combate a COVID-19 pode ser melhor compreendido pelas crianças através de ferramentas lúdicas de educação em saúde como a HQ, que estimula a imaginação e promove uma aproximação do leitor com o tema de uma forma dinâmica, simples e lúdica. Devido ao uso de figuras, textos curtos, cores fortes e personagens que trazem identificação e outros que reforçam o imaginário, a HQ tende a reter a atenção das crianças por mais tempo. Assim, ela foi escolhida para informar as crianças da casa de acolhimento sobre o contexto de saúde mundial, não apenas trazendo conteúdo, mas também desenvolvendo uma consciência de coletividade e coparticipação nas ações de enfrentamento ao vírus.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico para o novo coronavírus (2019- nCov). 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [cited 2022 Ago 18]. 32 p.

2. Barboza LEM, Silveira IS da, Leite PC, Christoffel MM, Gomes ALM, Souza TV de et al . Os conceitos de Florence Nightingale em tempos de pandemia da COVID-19 retratados em história em quadrinhos: relato de experiência. Esc. Anna Nery [Internet]. 2020 [citado 2022 Ago 25]; 24(spe): e20200200. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452020000500601&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000500601&lng=pt). Epub 09-Nov-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0200>.

3. Mussi RF de F, Flores FF, Almeida CB de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional [Internet]. 2021 Sep 1;17(48):60–77. Available from: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/20889851561643706735382925693806839512>

**Submetido por:** 2942573-Bianca Souto Teixeira em 30/08/2022 11:33 para Mostra de e-poster



## A CONTRIBUIÇÃO DO BRINCAR NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA: PERCEPÇÕES DA ENFERMEIRA

**2942573**  
Código resumo

**16/08/2022 11:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Bianca Souto Teixeira

### Todos os Autores

Bianca Souto Teixeira | biasteixeira96@gmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Cristina Campos dos Santos | cristinacsantos@hotmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento infantil é influenciado pelo ambiente em que a criança está inserida, de modo que, ao ser hospitalizada, há uma ruptura da rotina habitual por se ver cercada de pessoas desconhecidas, pela interrupção da escolarização e do convívio sociofamiliar. A internação representa agressão ao mundo lúdico da criança, expressa por sentimentos de medo, irritação, tristeza, raiva e depressão. O brincar no hospital, representa resgate da condição de criança, necessidade da infância e papel terapêutico. Brincar no ambiente hospitalar pode ocorrer na brinquedoteca ou durante a assistência. A brinquedoteca hospitalar é estabelecida na Lei nº 11.104/05 e o brincar a beira leito deve contar com a participação da enfermeira utilizando o brinquedo terapêutico (BT), estabelecido na resolução Cofen nº 546/2017. **OBJETIVOS:** Geral: Analisar a contribuição do brincar na assistência à criança em hospital público de Salvador - BA na percepção da enfermeira. Específicos: Descrever como ocorre o brincar dentro do hospital; Identificar a importância da brinquedoteca para a criança hospitalizada na percepção da enfermeira; Listar as atividades desenvolvidas com as crianças utilizando o brinquedo terapêutico; Descrever como o brincar e o brinquedo terapêutico auxiliam no tratamento e recuperação da criança hospitalizada; Identificar as facilidades e dificuldades do brincar na assistência à criança hospitalizada. **METODOLOGIA:** Estudo de campo exploratório, descritivo, qualitativo, realizado na unidade pediátrica em hospital geral público de Salvador - BA. Realizada entrevista semiestruturada com 06 enfermeiras, análise de dados conforme análise de conteúdo temática segundo Bardin. **RESULTADOS:** Discutem-se três categorias: A importância do brincar para a criança hospitalizada e sua recuperação; O brincar e o brinquedo terapêutico como ferramenta da assistência de enfermagem; Desafios do brincar na assistência à criança hospitalizada. Identifica-se o brincar no hospital na brinquedoteca e no leito, de forma livre ou estruturada, proporcionando experiência menos traumática, possibilitando formação do vínculo enfermeira-criança, contribuindo no seu tratamento e recuperação. Embora as enfermeiras percebam os benefícios do brincar, a participação na brincadeira junto à criança é muito limitada em relação ao uso do brinquedo terapêutico. Os desafios do brincar durante o cuidado de enfermagem são falta de tempo e recursos adequados. As enfermeiras improvisam e utilizam materiais disponíveis para distrair a criança durante a assistência. Ressalta-se desconhecimento das profissionais quanto à utilização do BT e sua aplicação como competência da enfermagem. **CONCLUSÃO:** É necessária uma melhor compreensão da temática pelas enfermeiras da pediatria, capacitação profissional, dimensionamento de pessoal e institucionalização do BT. A enfermeira pode prestar assistência à criança de forma lúdica e humanizada através do brincar, contribuindo no cuidado, tratamento e recuperação. O estudo contribui



na identificação pela enfermeira dos fatores estressores na criança hospitalizada e sua necessidade em brincar, direciona a atuação da profissional diante do menor e família, tornando o tratamento menos doloroso para ambos. Proporciona conhecimento sobre assistência de enfermagem à criança de forma lúdica e humanizada, e fatores que interferem no seu cuidado.

**REFERÊNCIAS:** Cleffi CCF, Rocha PK, Anders JC, Souza AIJ, Burciaga VB, Serapião LS. . Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2016 [cited 2021 Nov 5];37(2) DOI 10.1590/1983-1447.2016.02.58131. Available from: [https://www.researchgate.net/publication/303530503\\_Contribuicao\\_do\\_brinquedo\\_terapeutico\\_estruturado\\_em\\_um\\_modelo\\_de\\_cuidado\\_de\\_enfermagem\\_para\\_crianças\\_hospitalizadas](https://www.researchgate.net/publication/303530503_Contribuicao_do_brinquedo_terapeutico_estruturado_em_um_modelo_de_cuidado_de_enfermagem_para_crianças_hospitalizadas) Minayo MCS. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. 14th ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

Oliveira JD, Miranda MLF, Monteiro MFV, Almeida VCF. O brincar e a criança hospitalizada: visão de enfermeiras. Revista Baiana de Enfermagem [Internet]. 2016 [cited 2019 Jun 10];30(4):1-8. DOI 10.18471/rbe.v30i4.16414. Available from:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/16414/pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/180839350984713492074947803129744945160>

**Submetido por:** 2942573-Bianca Souto Teixeira em 16/08/2022 11:15 para Mostra de e-poster



## ACESSIBILIDADE DE IDOSOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE APÓS A INFECÇÃO POR COVID-19 NO ESTADO DO PARANÁ.

**5778726**  
Código resumo

**18/09/2022 19:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Natan David Pereira

### Todos os Autores

Natan David Pereira | natan\_daviid@hotmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Natan Nascimento de Oliveira | nat\_oliveira98@hotmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Aparecida Salci | masalci@uem.br | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camila Pavelski | camila.pwk@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Rosana Rosseto de Oliveira | rosanarosseto@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lígia Carreira | ligiacarreira.uem@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 afetou diretamente os sistemas de saúde mundiais<sup>1</sup>. Taxas de ocupação hospitalar acima da capacidade, redução ou erradicação da disponibilidade de serviços e interrupção na continuidade de tratamentos de saúde foram observados durante o colapso mundial causado pelo SARS-CoV-2. Entre o público mais afetado pela descontinuidade dos serviços, os idosos sofreram com maior intensidade, devido à carga de doenças e elevada necessidade de assistência de saúde quando comparados a indivíduos mais jovens<sup>3</sup>. Desta forma, questiona-se a disponibilidade de acesso a serviços de saúde por idosos após a contaminação pelo SARS-CoV-2. Objetivo: Analisar a acessibilidade de idosos ao serviço de saúde após a infecção por COVID-19. Método: Trata-se de um estudo de delineamento transversal, pertencente ao projeto de pesquisa “Ações estratégicas na atenção primária para pessoas idosas com doenças crônicas não transmissíveis que desenvolveram Covid-19”, do Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde - PPSUS Edição 2020/2021 Fundação Araucária-PR / SESA-PR / CNPq / Decit / SCTIE/MS, ancorado nos dados de uma coorte ambispectiva do Estado do Paraná, intitulada Coorte COVID-19 Paraná-UEM. Foram incluídos no estudo os participantes que: (1) positivaram para COVID-19 no ano de 2020; (2) possuíam 60 anos ou mais no momento da notificação da infecção; (3) residiam e foram tratados no Paraná. Os dados de acessibilidade foram comparados entre os níveis de tratamento (Ambulatório, Enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva) por meio de estatística descritiva simples. Os dados foram tratados e analisados pelo software R. O estudo obteve parecer favorável pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (nº 4.214.589). Resultados: Foram analisadas 182 idosos que atenderam os critérios de seleção do estudo. Destas, 41,21% foram atendidos em regime de ambulatório, 29,12% em enfermarias e 29,67% tiveram o tratamento realizado em UTIs. No período, 101 idosos (55,49%) afirmaram terem conseguido atendimento em serviços de saúde após o tratamento agudo da doença. Entretanto, apenas 48 (28,24%) destes atendimentos foram em serviços do Sistema Único de Saúde. Considerando os níveis de tratamento, pacientes de UTI foram os que tiveram maior acesso aos serviços pós-hospitalização, 62,96%,



sendo que apenas 30% foram em regime SUS. Já entre os pacientes de enfermagem, 56,60% dos idosos acessaram algum serviço de saúde após a fase aguda da doença, sendo 30,61% dos serviços pertencentes aos SUS. Entre os pacientes de ambulatório, dos 49,33% que relataram ter conseguido acesso aos serviços de saúde, apenas 25,35% foram no SUS. Conclusão: A acessibilidade de idosos aos serviços de saúde, principalmente aqueles serviços pertencentes ao SUS, foi incipiente, demonstrada por meio da baixa porcentagem de participantes que relataram ter conseguido atendimento após a infecção por COVID-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: investigações de acessibilidade aos serviços de saúde no período posterior à contaminação pelo SARS-CoV-2 permite uma melhor abordagem de grupos considerados vulneráveis à ocorrência de eventos desfavoráveis de saúde, como os idosos. É relevante a investigação de acessibilidade à serviços de saúde, principalmente aqueles vinculados ao SUS, viabilizando ações com a finalidade de reduzir a carga de doenças evidenciadas neste público.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization. Pandemic and epidemic diseases. Infection prevention and control of epidemic and pandemic-prone acute respiratory infections: WHO guidelines. Geneva (CH): WHO; 2020. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112656/1/9789241507134\\_eng.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112656/1/9789241507134_eng.pdf?ua=1).

2. Silva SJR, Pena L. Collapse of the public health system and the emergence of new variants during the second wave of the COVID-19 pandemic in Brazil. *One Health*. 2021;13(2021): 100287. <https://doi.org/10.1016%2Fj.onehlt.2021.100287>

3. Holland C, Garner I, Simpson J, Eccles F, Pardo EN, Marr C, et al. Impacts of COVID-19 lockdowns on frailty and wellbeing in older people and those living with long-term conditions. *Adv Clin Exp Med*. 2021;30(11): 1111-1114. <https://doi.org/10.17219/acem/144135>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 5778726-Lígia Carreira em 18/09/2022 19:02 para Mostra de e-poster

**COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E AS TAXAS DE INCIDÊNCIA E MORTALIDADE PELA COVID-19.**9073392  
Código resumo27/07/2022 16:49  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem**Autor Principal:** Samara dos Santos Moreira**Todos os Autores**

Samara dos Santos Moreira | samarasantosmoreiraluck@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Naísia Simões de Oliveira | naislasimoes7@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Noemi Ferreira dos Santos | noemmi1999@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Joyce Araujo de Jesus | joycee.araujo18@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Jorge Rian Sales | jorgesales.jrs@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Melissa Almeida Silva | almeidamelissa.novo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

A OMS declarou a pandemia da Covid-19 em março de 2020. Até julho de 2022, eram 568 milhões de casos e 6,38 milhões de óbitos no mundo, dos quais 676 mil no Brasil. O foco das ações iniciais foi no aumento da disponibilidade de leitos hospitalares, pouco se enfatizando o papel da Atenção Primária à Saúde. Entretanto é na Atenção Primária que são prevenidas e controladas doenças crônicas que contribuem para a ocorrência de casos graves de Covid-19. Assim, objetiva-se descrever a cobertura de Atenção Primária, a taxa de incidência e de mortalidade por Covid-19 nos diferentes Distritos Sanitários de Salvador. Tendo como metodologia a análise quantitativa descritiva, com dados secundários cumulativos de 2020-2022 coletados no portal REDE COVIDA e fornecidos pela Secretaria Municipal da Saúde de Salvador. Os dados foram tabulados no Excel, onde também foram confeccionados os gráficos. Os resultados obtidos demonstram que os três distritos com maior taxa de incidência foram Centro Histórico (14.336,81), Boca do Rio (11.921,36) e Barra Rio Vermelho (11.813,37); os três com maior coeficiente de óbitos foram Centro Histórico (412,29), Itapagipe (385,52), Liberdade (342,29). Os três distritos com maiores coberturas foram Subúrbio Ferroviário (80,7%), São Caetano-Valéria (78,1%) e Itapuã (77,6%) e os com menor cobertura foram Itapagipe (23,1%), Barra-Rio vermelho (31%) e Brotas (37,5%). Conclusivamente a cobertura de Atenção Primária em Salvador variou entre os distritos. Os distritos que apresentaram maior coeficiente de incidência de Covid-19 não necessariamente apresentaram os maiores coeficiente de mortalidade. Os Distritos com menor cobertura (exceto um) apresentaram os maiores índices de mortalidade. Seguindo na mesma direção, observou-se que os distritos que possuem as maiores taxas de cobertura apresentaram o menor coeficiente de mortalidade. As implicações para o campo de saúde e a enfermagem iniciam-se na Atenção Primária à Saúde (APS), na qual é desenvolvida um alto grau de descentralização sendo a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Com relação à enfermagem, em tempos usuais, a profissão já necessitava que a execução do trabalho fosse tanto gerencial quanto assistencial. Tendo em vista isso, é importante destacar a atuação dos enfermeiros na APS durante a pandemia, ao fortalecer o vínculo com a população,





focado na educação em saúde e ações preventivas. Além disso, mesmo antes da pandemia, a atuação na prevenção e controle de doenças crônicas como Diabetes e Hipertensão pode ter evitado um maior número de casos graves e óbitos por Covid-19. É evidente então que houve a potencialização do trabalho no período pandêmico com o aumento da demanda de casos e serviços que agora passaram a ser do cotidiano, dado que o acolhimento de pessoas com suspeita de infecção e direcionamento dos casos mais graves podem ser considerados como exemplos. Sendo assim, fica compreensível que a atuação das enfermeiras junto à equipe da APS contribuiu para o controle e segurança da população durante a pandemia do Covid-19.

**REFERÊNCIAS:** Ministério da Saúde. Painel Coronavírus-atualizado em 21/07/2022. Disponível em <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em 22 de julho de 2022

Rede CoVida - Ciência, Informação e Solidariedade. Painel Salvador. Disponível em <<https://painel.redecovida.org/salvador>>. Acesso em 22 de julho de 2022

Salvador. Secretaria Municipal da Saúde. Diretoria de Atenção à Saúde. Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde. Características da Atenção Primária no Município de Salvador. Salvador, Bahia, 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62803397068252705477535803820298058784>

**Submetido por:** 1996552-Samara dos Santos Moreira em 27/07/2022 16:49 para Mostra de e-poster



## ENSINO REMOTO DA TERRITORIALIZAÇÃO E MAPEAMENTO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1996552**  
Código resumo

**27/07/2022 16:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Samara dos Santos Moreira

### Todos os Autores

Samara dos Santos Moreira | samarasantosmoreiraluck@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Naísia Simões de Oliveira | naislasimoes7@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Noemi Ferreira dos Santos | noemmi1999@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Joyce Araujo de Jesus | joycee.araujo18@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Jorge Rian Sales | jorgesales.jrs@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Melissa Almeida Silva | almeidamelissa.novo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A pandemia do novo Coronavírus, deflagrada em março de 2020, impôs o distanciamento social, e demandou diversos ajustes no cotidiano. Um deles foi a adequação ao ensino remoto. Para tanto, foram necessárias novas formas de ensinar-aprender e o estabelecimento de parcerias no intuito de potencializar esse processo. No curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, no Componente Curricular Vigilância em Saúde, já no primeiro semestre, as estudantes são apresentadas à teoria e prática referentes ao Sistema Único de Saúde, incluindo a visita a unidades básicas de saúde e construção do mapa da área de abrangência junto aos agentes comunitários de saúde. Objetiva-se, assim, relatar a experiência das aulas remotas sobre mapeamento em saúde. O método incluiu o uso de ferramentas digitais como o Google Meet e Google Street View, o Ambiente Virtual de Aprendizado (Ava-Moodle Ufba) e Vicon-Saga. Os participantes foram docentes e discentes da Escola de Enfermagem e da Escola Politécnica (Portal Geocombate/Curso de Arquitetura e Urbanismo) da Ufba e Agentes Comunitários de Saúde do município de Salvador, Bahia. Foram realizados três encontros síncronos que contemplaram a apresentação, de forma virtual, aos distritos sanitários, áreas de abrangência e microáreas, através da plataforma Vicon SAGA. Em seguida, a turma foi dividida em subgrupos, que contaram com a colaboração de até três ACS cada, com a finalidade de percorrer remotamente as ruas com ajuda do Street View, guiadas pelo agente de saúde e analisar as microáreas, identificando os componentes do território: topografia, estruturas de apoio, rede de serviços, fatores de risco, etc. O resultado da presente atividade foi a construção dos mapas de duas microáreas, de uma equipe de saúde da família do Distrito Sanitário Cabula-Beiru, disponíveis na Plataforma Vicon-Saga. Conclusivamente, o grupo avaliou a atividade como uma estratégia criativa e necessária, pois possibilitou a experiência, inviabilizada presencialmente, e apresentou ferramentas úteis para a formação das estudantes. Como aspectos negativos, o grupo refere à grande quantidade de áreas no mapa (becos e escadarias) onde o Google Street View não entra para registro, privando de uma observação mais detalhada de algumas regiões. Assim, conclui-se que o mapeamento remoto é útil, tendo em vista que possui ferramentas facilitadoras para a construção de um



mapeamento, mas possui limitações. O Vicon SAGA, foi uma ferramenta de grande utilidade durante a imposição do ensino remoto, podendo ser utilizada mesmo no retorno do ensino presencial, assim, a junção das estratégias virtual e presencial permitirão o melhor resultado do mapeamento. Por fim, a enfermeira, desde sua atuação como instrutora do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e, posteriormente na Equipe de Saúde da Família, vem estabelecendo um papel de referência dentro da comunidade. O mapeamento é uma das atividades desenvolvidas em equipe que enfrenta desafios na sua execução, que existem capacidade de abstração da realidade para um desenho e dos mapas produzidos em diferentes escalas pelos Acs. A presente metodologia pode contribuir para a construção de um mapa realístico que permite ajustes à dinâmica do território, sem a necessidade de construir novos mapas físicos a cada novo processo de mapeamento.

**REFERÊNCIAS:** Lira ALBC, et al. Nursing education: challenges and perspectives in times of the COVID-19 pandemic. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2020, 73( 2) [Accessed 27 July 2022] , e20200683. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0683>>. Epub 26 Oct 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0683>.

Araújo GB, et al. Territorialização em saúde como instrumento de formação para estudantes de medicina: relato de experiência. SANARE-Revista de Políticas Públicas, 16(1).

UFRJ. Vicon – Vigilância e Controle. Laboratório de Geoprocessamento da UFRJ. Disponível em <<https://www.viconsaga.com.br/site/home>> . Acesso em 27 de julho de 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140295390236519496221304506474638660302>

**Submetido por:** 1996552-Samara dos Santos Moreira em 27/07/2022 16:44 para Mostra de e-poster



## PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DO HUMOR NO PÓS-PARTO: ESTUDO TRANSVERSAL

5694769  
Código resumo

03/08/2022 18:34  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Flávia Silva e Oliveira

### Todos os Autores

Flávia Silva e Oliveira | flavia0406@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Paula Assunção Moreira | anapaulamoreira13@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Flaviana Vely Mendonça Vieira | flavianavieira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucas S. Machado | lucas.s.m@live.com | Universidade Federal de Goiás | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Andrea R. Chaves | andrea\_chaves@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O período perinatal é marcado por diversas mudanças biológicas e sociais, as quais podem cursar com transtornos do humor, impactando a vida da mulher e família. Transtornos de humor, como a depressão, estresse e ansiedade podem se preceder ou ocorrer simultaneamente, demandando maior atenção direcionada a prevenção, manejo e tratamento destes eventos(1). **OBJETIVO:** Investigar a prevalência de sintomas depressivos, de ansiedade e estresse em puérperas. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal em uma maternidade pública da região metropolitana da cidade de Goiânia, Goiás. A coleta de dados ocorreu entre junho de 2021 a maio de 2022 após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, segundo número de parecer 4.472.552. Foram coletados dados sociodemográficos e obstétricos de 101 puérperas aos 14 dias de pós-parto por meio de entrevista estruturada; a investigação de sintomas depressivos se deu por meio da EPDS (Edinburgh Postnatal Depression Scale); e os sintomas de estresse e ansiedade foram avaliados por meio da escala DASS-21 (Depression, Anxiety and Stress Scale), ambas validadas para língua portuguesa(2,3). Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. **RESULTADOS:** As participantes tinham em média 27 anos, de cor parda/preta (84,2%), residiam com companheiro (92,8%), com escolaridade igual ou superior ao Ensino Médio Completo (79,21%), em exercício de ocupação remunerada (56,46%). No que tange as variáveis obstétricas, as participantes eram majoritariamente múltiparas (60,40%), com idade gestacional média de 38,73 semanas, tendo realizado oito ou mais consultas de pré-natal (50,50%), com gestação não planejada (73,77%), com via de parto vaginal (66,34%) e sexo do recém-nascido masculino (54,46%). Identificou-se que 75,20% das participantes apresentaram menor propensão para doença depressiva, 38,61% apresentaram sintomas de ansiedade e 39,60% sintomas de estresse. E ainda, observou-se que 16,9% das participantes apresentavam sintomas de dois transtornos do humor simultaneamente, enquanto 16,8% apresentavam sintomas de estresse, depressão e ansiedade concomitantemente. **CONCLUSÕES:** Os resultados deste estudo apontam a necessidade emergente à atenção à saúde materno-infantil no que tange os transtornos do humor, constatando que uma parcela expressiva das participantes apresentou sintomas de ansiedade (38,61%), estresse (39,60%) e maior propensão à doença depressiva (24,80%). **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E**



**ENFERMAGEM:** A identificação da prevalência de transtornos do humor no pós-parto direciona profissionais de saúde, em especial de enfermagem para o atendimento de gestantes e puérperas no sentido de modificar possíveis fatores associados e reconhecer precocemente pacientes em risco de desenvolvimento de depressão, ansiedade e estresse. A atuação em momento oportuno frente a esses transtornos pode impedir o agravamento dos transtornos e possibilitar um puerpério saudável para a mulher e família.

- REFERÊNCIAS:** 1. Chojnowska S, Ptaszynska-Sarosiek I, Kepta A, Knas M, Waszkiewicz N. Salivary Biomarkers of Stress, Anxiety and Depression. J Clin Med [Internet]. 2021 [cited 2021 Mar 14];10. Available from: <https://doi.org/10.3390/jcm10030517>
2. Santos IS, Matijasevich A, Tavares BF, Barros AJD, Botelho IP, Lapolli C, et al. Validation of the Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) in a sample of mothers from the 2004 Pelotas Birth Cohort Study. Cadernos de Saude Publica [Internet]. 2007 [cited 2021 Mar 3];23(11):2577–88. Available from: <https://doi.org/10.1590/s0102-311x2007001100005>
3. Vignola RCB, Tucci AM. Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese. Journal of Affective Disorders [Internet]. 2014 [cited 2021 Mar 3];155(1):104–9. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2013.10.031>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/295745187793262771974446563709493973106>

**Submetido por:** 7354488-Ana Paula Assunção Moreira em 03/08/2022 18:34 para Mostra de e-poster



## TEORIAS EDUCACIONAIS NA SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM SAÚDE

**7354488**  
Código resumo

**03/08/2022 17:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ana Paula Assunção Moreira

### Todos os Autores

Ana Paula Assunção Moreira | anapaulamoreira13@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Flaviana Vely Mendonça Vieira | flavianavieira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Flávia Silva e Oliveira | flavia0406@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Leila Borges Manso | lbmanso@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Samara Caroline de Avelar | samara\_avelar@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O uso da simulação clínica como estratégia de ensino vem aumentando cada vez mais, tornando-se, um componente significativo da educação na área da saúde, seja para graduação, pós-graduação ou treinamento em serviço(1). As evidências acerca da eficácia da simulação como estratégia de ensino-aprendizagem intensificam a sua adoção como prática educativa, sobretudo por potencializar os efeitos educacionais nos domínios cognitivos e psicomotores(2). No entanto, sugere-se a realização de novas pesquisas para evidenciar o uso da simulação como estratégia educacional, auxiliando os educadores a compreender melhor o seu valor e potencial na composição de currículos para todos os níveis de estudantes. Objetivos: Refletir sobre as teorias educacionais que baseiam a simulação clínica enquanto método de ensino-aprendizagem. Métodos: Trata-se de uma reflexão sobre as teorias educacionais que fundamentam a simulação clínica enquanto método de ensino-aprendizagem. Resultados: A simulação clínica apoia-se em algumas teorias da educação, como o construtivismo e a Taxonomia de Bloom. No primeiro, há uma valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes e incentivo a interação interpessoal dentro de um determinado contexto, quando a técnica ocorre em equipe(1). Nessa ideia construtivista, cada pessoa traz uma série de experiências anteriores, que são valiosas para a atividade simulada. Já a Taxonomia de Bloom tem sido muito utilizada para o delineamento dos objetivos educacionais, com o desenvolvimento dos domínios da aprendizagem através da prática simulada, permitindo assim o aperfeiçoamento de conhecimentos, habilidades e atitudes (3). Por se tratar de uma estratégia educacional, é indispensável a compreensão das teorias educacionais e dos métodos de ensino-aprendizagem que fundamentam a simulação, pois a utilização dos treinamentos simulados em saúde, sem adequado embasamento teórico, não assegura resultados eficientes para o aprendizado final(1). Assim, para obtenção de resultados exitosos, é imprescindível sua formulação de maneira apropriada, utilizando um arcabouço teórico e metodológico condizente com os objetivos da aprendizagem, visando o desenvolvimento das competências do estudante acerca do tema proposto. Conclusões: A relevância do uso da simulação enquanto prática educativa é irrefutável, entretanto é necessário que os educadores compreendam as bases educacionais e teorias que a apoiam de modo a



legitimar seu valor e potencial enquanto método de ensino e avaliação para a formação de trabalhadores em saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A simulação clínica contribui com o aumento do conhecimento, melhoria das habilidades e comportamentos dos participantes tornando-se uma estratégia fundamental nos currículos de graduação em saúde, sobretudo na enfermagem, capacitando e antecipando os estudantes para os contextos reais do ambiente de trabalho.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lima SF et al; Conhecimentos básicos para estruturação do treinamento de habilidades e da elaboração das estações simuladas. In: Júnior GAP, Guedes HTV (Org.). Simulação em saúde para ensino e avaliação: conceitos e práticas. 1ª Ed. São Carlos, SP: Cubo Multimídia, 2021. p. 55-81.

2. Cantrell MA et al. The evidence in simulation based learning experiences in nursing education and practice: An umbrella review. Clin Simul in Nurs. 2017dez; 13(2): 634-667.

3. Nascimento JSG, Siqueira TV, Oliveira JLG, Alves MG, Regino DSG, Dalri, MCB. Development of clinical competence in nursing in simulation: the perspective of Bloom's taxonomy. Rev Bras Enferm., 2021.74(1): 1-7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194980642588131135723979751967832199639>

**Submetido por:** 7354488-Ana Paula Assunção Moreira em 03/08/2022 17:55 para Mostra de e-poster



## MISSCARE SURVEY-PED BRASIL: INSTRUMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA NÃO REALIZADOS

8732328  
Código resumo

26/07/2022 10:28  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Julia Silva Del Bello

### Todos os Autores

Julia Silva Del Bello | bello.julia@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem (EPE-UNIFESP) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Kiana Alexandra Rei Gray | kiana.gray@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem (EPE-UNIFESP) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira | mpedreira@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem (EPE-UNIFESP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Quando ocorrem omissões de cuidados de enfermagem (omissões parciais ou totais de planos ou intervenções), a segurança do paciente torna-se comprometida, aumentando riscos de consequências negativas na experiência do paciente e nos resultados, na qualidade e nos custos da assistência à saúde. As constantes falhas operacionais dos sistemas de saúde desviam as ações de enfermeiros para a resolução momentânea de dificuldades. Com tais situações e ao não conseguir atender as necessidades do paciente, em meio a múltiplas demandas e recursos limitados, enfermeiros podem abreviar cuidados, atrasá-los ou ainda, omiti-los. Em pediatria, as omissões de cuidados são ainda mais relevantes, dada a vulnerabilidade e especificidades dessa população. O instrumento MISSCARE Survey-Ped se propõe a identificar os cuidados de enfermagem não realizados e as razões para a omissão desses cuidados. **Objetivo:** Apresentar a versão traduzida para o português do MISSCARE Survey-Ped Brasil. **Método:** Para obtenção da versão traduzida realizou-se um estudo metodológico proposto nas seguintes etapas: tradução, síntese de tradução, retrotradução, análise de retrotradução, análise cultural da versão adaptada por um comitê de cinco especialistas e pré-teste com a população alvo com 44 participantes. **Resultados:** O MISSCARE Survey-Ped Brasil é composto por duas seções, A e B. A seção A possui 29 cuidados de enfermagem que abrangem variados aspectos, como educação do paciente e família; documentação completa com todos os dados necessários; higienização das mãos; apoio emocional à criança e/ou família; comunicação de informações na passagem de plantão ou transferência; a avaliação da dor e intervenções farmacológicas ou não farmacológicas, apresentando diferentes cuidados que se mostraram predisponentes à omissão. A seção B contém 17 razões para não realização de cuidados de enfermagem e se constitui por motivos relacionados a recursos laborais, de comunicação e recursos materiais como, número inadequado de enfermeiros; tensão ou falhas na comunicação; medicamentos não disponíveis quando necessário, dentre outras situações capazes de comprometer a realização de cuidados de enfermagem. **Conclusão:** O MISSCARE Survey-Ped Brasil caracteriza-se como um instrumento com potencial para contribuir com a segurança do paciente pediátrico, ao identificar cuidados de enfermagem não realizados e suas razões, podendo ser fonte de informações para a melhoria da qualidade do atendimento à criança que requer hospitalização. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O uso da versão adaptada do instrumento tem potencial para contribuir na identificação de cuidados omitidos e os motivos para omissão em unidades pediátricas brasileiras, de modo a gerar subsídios capazes de promover melhorias nos resultados da assistência de enfermagem pediátrica e na





segurança do paciente. Agradecimentos À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, processo 2021/05980-0, pela concessão de bolsa de iniciação científica.

**REFERÊNCIAS:** Kalisch BJ, Landstrom GL, Hinshaw AS. Missed nursing care: a concept analysis. Journal of Advanced Nursing 2009; 65(7), 1509–17.

Hoffman JM, Keeling NJ, Forrest CB, et al. Priorities for Pediatric Patient Safety Research. Pediatrics. 2019 fev;143(2):e20180496.

Bagnasco A, Zanini M, Aleo G, Catania G, Kalisch BJ, Sasso L. Development and validation of the MISSCARE survey - Pediatric version. J Adv Nurs. 2018 dez;74(12):2922-2934.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/41368289729782096564508945683904195477>

**Submetido por:** 8732328-Julia Silva Del Bello em 26/07/2022 10:28 para Mostra de e-poster

## *Dimensões da sensibilidade moral na tomada de decisões das enfermeiras no contexto da*

### **Urgência e Emergência**

<b>9604762</b> Código resumo	<b>30/07/2022 18:27</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social	Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem
--	---

**Autor Principal:** Larissa Dantas Ferreira

#### **Todos os Autores**

Larissa Dantas Ferreira | lalidantas5@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
 Mariana Oliveira Antunes Ferraz | marianaferraz.enf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
 Darci de Oliveira Santa Rosa | darcisantarosa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** Nos serviços de Urgência e Emergência, os pacientes necessitam de um atendimento ágil e de qualidade visando a estabilidade do quadro clínico que impõe riscos à sua saúde. Tratam-se de serviços que apresentam particularidades estruturais, organizacionais, de processos de trabalho e relações interpessoais que contribuem para o surgimento de problemas éticos (1), requerendo das enfermeiras conhecimentos técnicos, científicos e atenção à dimensão ética do cuidado. A pandemia da COVID-19 desvelou conflitos, mediante situações vivenciadas da alocação de recursos, terminalidade da vida, afastamento familiar, entre outros (2), questões presentes nos serviços de urgência e emergência. O processo de tomada de decisões do profissional requer o reconhecimento das dimensões éticas envolvidas no conflito, sendo a sensibilidade moral uma capacidade individual para reconhecer as dimensões éticas do cuidado, considerando as consequências morais das ações (3). **Objetivo:** Identificar as dimensões da sensibilidade moral em estudos sobre a tomada de decisões de enfermeiras no contexto da Urgência e Emergência. **Método:** Revisão integrativa, com coleta realizada em novembro de 2021, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, CINAHL e SciELO. Inicialmente, 758 estudos foram submetidos à seleção por duas pesquisadoras de forma independente, sendo incluídos os estudos em formato de artigo, disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol, que abordaram a tomada de decisões no contexto da urgência e emergência e apresentaram elementos da sensibilidade moral. Não houve restrição temporal das publicações e foram excluídas as revisões de literatura, artigos de opinião e editoriais. Os textos foram submetidos à análise de conteúdo. **Resultados:** 17 artigos evidenciaram elementos da sensibilidade moral na tomada de decisões das enfermeiras na triagem, departamentos de emergência, ambulâncias e desastres. As dimensões da sensibilidade moral identificadas nos estudos foram: 1) vivência do conflito moral, evidenciada pela identificação dos problemas através do uso das experiências prévias, assim como seu papel sobre o processo intuitivo da tomada de decisões da enfermeira no contexto estudado; 2) orientação interpessoal, evidenciada pela abordagem das relações entre equipe e com pacientes, com ênfase na comunicação; 3) confiança no conhecimento médico e da



enfermagem, evidenciada principalmente no uso do conhecimento clínico para o reconhecimento de aspectos físicos, psicológicos e comportamentais indicativos de possível caso de abuso infantil; e 4) significado moral, evidenciado pelos relatos do papel que os valores pessoais exercem na tomada de decisões das enfermeiras na busca por resoluções para os problemas éticos no contexto estudado. Conclusões: A sensibilidade moral é um componente da competência moral presente na tomada de decisões das enfermeiras que trabalham no contexto da Urgência e Emergência, sendo evidenciada em suas quatro dimensões: vivência do conflito, orientação interpessoal, confiança no conhecimento e significado moral. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os profissionais dos serviços de urgência e emergência requisitam a sensibilidade moral na sua prática cotidiana frente a tomada de decisões, o que destaca a necessidade de aprofundar estudos deste fenômeno no contexto da enfermagem brasileira, onde se vivencia as vulnerabilidades sociais e de saúde da população.

**REFERÊNCIAS:** (1) Palazzo CA, Koç Z. Ethical sensitivity, burnout, and job satisfaction in emergency nurses. *Nursing Ethics*. 2017 Aug 17;26(3):809–22.

(2) Williams RD, Brundage JA, Williams EB. Moral Injury in Times of COVID-19. *Journal of Health Service Psychology*. 2020 May;46(2):65–9.

(3) Lützén K, Nordström G, Evertzon M. Moral Sensitivity in Nursing Practice. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*. 1995 Sep;9(3):131–8.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311820374363781595970287309545427533509>

**Submetido por:** 9604762-Larissa Dantas Ferreira em 30/07/2022 18:27 para Mostra de e-poster



## O ENFERMEIRO E O PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DURANTE A PANDEMIA: uma revisão integrativa

1352624  
Código resumo

29/08/2022 19:24  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Maíza Radely Pereira Ferreira

### Todos os Autores

Maíza Radely Pereira Ferreira | radelyferreira@hotmail.com | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rayane Larissa de Melo Viana | lary.meloviana@gmail.com | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a doação de órgãos, no Brasil, foi oficialmente legalizada no ano de 1997, através da Lei nº 9.434, da qual incube a responsabilidade ao Sistema Único de Saúde - SUS, o transplante de tecidos, órgãos e partes do corpo humano, bem como a retirada (1). Além disso, no ano de 2001, após atualizações na lei, fica exposto que a realização de enxertos de tecidos e órgãos, no doador, será autorizada após testes de infecção e infestação estabelecidos nas normas do Ministério da Saúde (MS) (2,3). Contudo, atualmente torna-se necessário compreender o papel do Enfermeiro como agente identificador dos possíveis doadores, especialmente durante a pandemia por coronavírus pelo SAR-CoV-2. Objetivos: identificar a abordagem do Enfermeiro ao potencial doador no Brasil e descrever as atualizações dos protocolos de doação de órgãos durante a pandemia por COVID-19. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a fim de analisar a problemática através de resultados encontrados em artigos científicos. As bases de dados consultadas foram: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e a Base de Dados de Enfermagem (BDEF). Utilizando na sintaxe, palavras-chave identificadas no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): "Enfermagem"; "Morte Encefálica" e "COVID", aliadas aos operadores booleanos "AND", "OR" e "NOT". A partir disso, os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos três anos, disponibilizados na íntegra, relacionados com a problemática e sem restrições de idioma. Contudo, os excluídos foram aqueles que não possuem rigor científico, resumos, capítulos de livros e artigos científicos não disponibilizados na íntegra. Foram encontrados 36 artigos nas bases de dados, após a leitura foram excluídos 29 artigos, sendo 7 utilizados para esta revisão. Resultados: os resultados mostram que os artigos, foram publicados entre 2018 à 2021, sendo 50% em 2020, quanto à base de dados, 100% foram encontrados na BDEF, quanto ao idioma, todos em português e escritos por profissionais de Enfermagem. Destaca-se a importância do Enfermeiro na captação do possível doador em unidades de terapia intensivas e de emergências, como responsável por implementar a SAE durante a abertura e definição por Morte Encefálica (ME), bem como o compromisso em minimizar a contaminação cruzada por agentes infecciosos, como o coronavírus. Durante a pandemia, os órgãos de saúde estabelecem protocolos para a continuidade do processo de doação e as testagens de doadores e receptores. Conclusões: é necessária a implementação de estratégias pelos Enfermeiros a fim de manter a busca ativa dos possíveis doadores, bem como na vigilância sanitária em todo o período de pandemia e sua notificação aos órgãos responsáveis. Implicações para o campo de saúde e Enfermagem: salienta-se a primazia da Enfermagem no contato ao paciente, bem como a manutenção do vínculo com a família, por isso, destaca-se a importância da realização de educação permanente, a fim de retirar lacunas por



falta de conhecimento aos profissionais, além da insegurança em lidar com pacientes em ME e possíveis doadores de tecidos e órgãos.

**REFERÊNCIAS:** 1 Brasil. Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. Diário Oficial da União 5 fev 1997.

2 Brasil. Lei nº 10.211, de 23 de março de 2001. Altera dispositivos da Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, que "dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento". Diário Oficial da União 24 mar 2001.

3 Pessoa JLE, Knihs NS, Magalhães ALP, Schuantes-Paim SM, Fischer L, Roza BA. Coronavirus infections: recommendations for good practice in obtaining tissues and organs for the transplantation. SciELO Preprints. No prelo 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/268811730604084787475379551988856223471>

**Submetido por:** 4699828-Maíza Radely Pereira Ferreira em 29/08/2022 19:24 para Mostra de e-poster



## IMPLICAÇÕES DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO NA SEGURANÇA DE MEDICAÇÃO: REFLEXÃO TEÓRICA

3120653  
Código resumo

30/08/2022 21:15  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** NATÁLIA ANGELA OLIVEIRA FONTENELE

### Todos os Autores

NATÁLIA ANGELA OLIVEIRA FONTENELE | nataliaaof@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Aline Moreira Ximenes | aline.ximenes11@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thamires Sales Macêdo | thamiressales1998@outlook.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho | rhannalima@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Livia Moreira Barros | livia.moreirab@hotmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joselany Áfio Caetano | joselany@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a Teoria do Comportamento Planejado (TCP) é um dos modelos psicossociais mais robustos para examinar e prever as intenções e o comportamento relacionado à saúde<sup>1</sup>. Os erros de medicação estão mais intimamente associados a deficiências na habilidade ou processamento de informações, logo, a forte ligação entre atitudes, intenções e comportamentos de segurança dentro do escopo da TCP<sup>2</sup>. Objetivo: apresentar uma reflexão de caráter teórico a acerca das implicações da teoria do comportamento planejado na segurança de medicação. Método: trata-se de estudo teórico-reflexivo, proveniente de leituras pertinentes acerca da implicação da TCP na segurança de medicação. As reflexões foram fundamentadas em estudos analisados em uma busca no portal de periódicos Capes nas bases de dados Pubmed, Scopus (Elsevier) e a Embase. Utilizou-se os Descritores do Medical Subject Headings (MeSH), considerou-se Booleano AND e OR. Foram selecionados os estudos que responderam o objetivo do estudo, não definiu-se o limite temporal. Excluiu-se estudos que não tinham como objeto de pesquisa a teoria e sua implicação na área de segurança de medicação. Foram encontrados 70 artigos e, após a leitura prévia dos resumos, os artigos foram fichados e organizados para fundamentar a reflexão. Ressalta-se, como não houve nenhuma interação de pesquisa direta/aplicada, logo, excluiu-se a necessidade de submeter ao comitê de ética. Resultados: a amostra foi composta de nove estudos que utilizaram a teoria para prever os comportamentos na segurança de medicação. A TCP possibilita o conhecimento de vários fatores que influenciam no comportamento dos profissionais, esses fatores são explorados por meio dos preditores (atitude, normas subjetivas, controle comportamento percebido) podem influenciar na intenção para o comportamento real em relação a segurança de medicação. Os erros de medicação são um dos fatores importantes que comprometem a segurança do paciente. Embora os erros de medicação sejam evitáveis, o dano ao paciente devido a eventos adversos é considerado mundialmente uma das principais causas de mortalidade e incapacidade. Diante disso, destaca-se que compreender de forma clara os fatores que determinam os comportamentos relacionados à segurança do paciente é relevante para facilitar o envolvimento ativo dos interessados na segurança e para o



desenho de intervenções efetivas que apoiem os pacientes e os profissionais na garantia de uma assistência segura. Os estudos destacaram que o uso da teoria na área saúde oportuniza a predição dos comportamentos dos profissionais e estudantes da área da saúde, a fim de promover uma mudança na intenção comportamental para comportamentos seguros e desejáveis na segurança de medicação. No Brasil não foram identificados estudos com o uso da TCP na perspectiva da segurança de medicação, no entanto, identificou-se pesquisas em outras áreas que utilizaram a teoria. Conclusão: o uso da TCP no processo de medicação é importante para prever os comportamentos dos profissionais da saúde em relação a segurança de medicação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Contribuirá na perspectiva de ressaltar a relevância do uso da teoria para as ações de promoção e prevenção de erros de medicação, além de proporcionar um respaldo teórico para elaboração de estratégias e intervenções educativas para os profissionais de enfermagem e demais categorias da saúde para a segurança de medicação e a segurança do paciente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lapkin S, Levett-Jones T, Gilligan C. Using the Theory of Planned Behaviour to examine health professional students' behavioural intentions in relation to medication safety and collaborative practice. *Nurse Educ Today*. 2015 ;35(8):935-40 Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2015.03.018>.

2. LAWTON, R; PARKER, D. Individual Differences in Accident Liability: A Review and Integrative Approach. *Human Factors*, [s. l.], 1998;40(4):655-671 Disponível em: <https://doi.org/10.1518/001872098779649292>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275869277088444282199212744402007328405>

**Submetido por:** 7674247-NATÁLIA ANGELA OLIVEIRA FONTENELE em 30/08/2022 21:15 para Mostra de e-poster



## AÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

**7674247**  
Código resumo

**30/08/2022 19:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal: NATÁLIA ANGELA OLIVEIRA FONTENELE**

### Todos os Autores

NATÁLIA ANGELA OLIVEIRA FONTENELE | nataliaaof@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thamires Sales Macêdo | thamiresales1998@outlook.com | Universidade Estadual Vale do  
Acará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante | marceloleandrocavalcante98@hotmail.com | Universidade Estadual Vale do  
Acará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Aline Moreira Ximenes | aline.ximenes11@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Joselany Áfio Caetano | joselany@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lívia Moreira Barros | livia.moreirab@hotmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-  
Brasileira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Doenças Cardiometabólicas como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade e doença cardiovascular aterosclerótica representam a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo, responsáveis por 38 milhões de óbitos a cada ano<sup>1</sup>. Objetivo: Avaliar o efeito de ações educativas para a promoção da saúde de pessoas com doenças cardiometabólicas. Métodos: Revisão sistemática realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, Cochrane, Web of Science e CINAHL, entre março a abril de 2022. Buscou-se os descritores no DeCS/MeSH: doenças cardiometabolicas (Obesity, Diabetes Mellitus, Hypertension, Cardiovascular Diseases), intervenção educativa ou promoção da saúde (Health Education, Education Health, Community Health Education, Educational Techology) e revisão sistemática (Clinical Trials as Topic, Clinical Trials), com o uso do operador booleano AND e OR. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos randomizados, que tratassem de intervenções educativas para pessoas com doença cardiometabólicas, sem restrição de idioma e tempo de publicação. Excluiu-se as demais tipologias de estudo, como revisões, editoriais, teses, dissertações, e estudos que não se relacionavam a temática. Conduziu-se por dois pesquisadores independentes com o auxílio do software Rayyan, e foi seguido conforme as recomendações do PRISMA. Os estudos selecionados foram analisados e utilizou um instrumento semiestruturados, que continha as seguintes variáveis: autores, ano de publicação, país de origem, título, objetivo, tipo de estudo, amostra e perdas, principais resultados no que se referia a intervenção educativa desenvolvida, aos temas trabalhados e desfechos obtidos. Seguiu-se a Resolução 510/2016 que envolvem pesquisas de domínio público. Resultados: Foram selecionados 18 artigos para a amostra final, com aproximadamente, 2.783 pacientes, de predomínio de adultos, a idade variando de 18 a 74 anos, de ambos os sexos, com ensino fundamental e médio completo, apenas dois estudos houve a participação exclusiva de mulheres. Dentre os aspectos abordados com variáveis de impactos nas intervenções educativas, destacaram-se: conhecimento sobre cuidados com os pés diabéticos ou sobre a patologia, redução da pressão arterial sistólica e diastólica, diminuição da circunferência da cintura, perca





de peso, redução dos índices de colesterol, redução dos níveis de hemoglobina glicada, glicemia capilar e IMC, adesão a prática de autocuidado, variedade da dieta, consumo de óleo e gorduras e adesão a exercícios físicos. Os estudos mostraram efetivos para doenças cardiometabólicas, por proporcionar aos seus pacientes melhora no conhecimento da temática, desenvolvimento no autocuidado, adesão ao tratamento, melhora nas taxas de exames e boas práticas para uma vida mais saudável, desenvolvidas em formato de discussão e aconselhamento grupal, programas de acompanhamento com exercícios físicos, ligações, mensagens telefônicas e telemonitoramento. Conclusão: Conclui-se que a utilização de estratégias de ensino, mediadas por tecnologias educativas, tornam-se efetivas para a promoção da saúde e desenvolvimento da elaboração de hábitos de vida saudáveis em pessoas com doenças cardiometabólicas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As intervenções educativas possibilitam os profissionais de saúde reconheçam previamente as necessidades dos pacientes e direcionem a assistência adequada para o bem-estar e a qualidade do cuidado de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. FERREIRA APS, SZWARCOWALD CL, DAMACENA GN. Prevalência e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudo com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. Revista Brasileira de Epidemiologia, 2019 (22): e190024.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/24585647677680050183200274097339857774>

**Submetido por:** 7674247-NATÁLIA ANGELA OLIVEIRA FONTENELE em 30/08/2022 19:37 para Mostra de e-poster



**(DES)INFORMAÇÕES RELACIONADAS À PANDEMIA, UM DESAFIO A SER SUPERADO**

**4633357**  
Código resumo

**27/07/2022 23:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Erika Maria de Lima Almeida

**Todos os Autores**

Erika Maria de Lima Almeida | emla1710@gmail.com | Instituto IDEIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

**Resumo**

No que concerne a Covid-19, a comunidade científica já elucidou muitos dos questionamentos levantados por todos: transmissão, contágio, tratamento, prevenção. No entanto, muitos dados chegam aos receptores de forma equivocada, distorcida ou insuficiente. Isto gera confusões e incertezas por parte da sociedade, ocasionando na perda da credibilidade das autoridades científicas e nas pesquisas por elas realizada. As informações e desinformações sobre a doença, seu contágio, os riscos e a população mais vulnerável, passou a circular de forma tão veloz quanto à propagação do próprio vírus. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo expor as principais informações falsas transmitidas à população e propagadas pela mesma, através dos mais diversos meios de comunicação a respeito da Covid-19, assim como o desafio constante em retificá-las. O grande valor da pesquisa justifica-se pelas dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde e cientistas durante a pandemia, confrontando-se com questionamentos acerca da doença, os quais tornaram-se campo fértil para ideias falsas sobre a doença em si, bem como supostas medidas “milagrosas” de prevenção e tratamento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a qual utilizou como recurso, levantamento de dados, sobretudo em sites de checagem de informação idôneos e confiáveis. A desconstrução deste aparente conhecimento é trabalhoso, pois a população toma como verdade o que lhes é mais acessível e viável. Observou-se que as redes sociais são as principais fontes de propagação das notícias falsas com relação à COVID-19 e que a informação de qualidade tornou-se artigo muito valioso. Conclui-se que a disseminação de conteúdos falsos relacionados à pandemia contribui para o descrédito da ciência e das instituições globais de saúde, dificultando ainda mais o trabalho da equipe de saúde. Entende-se também que a solução para esse problema passa por aumentar o nível de informações adequadas para a sociedade, além de facilitar o acesso a elas, principalmente no que diz respeito à linguagem que precisa ser de mais fácil compreensão. Há necessidade de reconstruir a confiança na ciência, sendo uma forma de proteger a população de informações incorretas, mostrando seu real funcionamento científico.

**REFERÊNCIAS:** Agência Fiocruz de Notícias. Pesquisadoras da Fiocruz lançam novo aplicativo Eu Fiscalizo. 2020 Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/pesquisadoras-da-fiocruz-lancam-novo-aplicativo-eu-fiscalizo>. acesso em: 10 jul 2021

BRASIL. Coronavírus. Ministério da Saúde. 2020b. Disponível em: <https://www.coronavirus.saude.gov.br/> Acesso em: 14 jul 2021

NETO, M.; et al. Fake News no Cenário da Pandemia de COVID-19. Cogitare enferm, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>. Acesso em: 15 jun. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193681048917109178250030363367382421312>

**Submetido por:** 4607286-Erika Maria de Lima Almeida em 27/07/2022 23:37 para Mostra de e-poster



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE

**4607286**  
Código resumo

**27/07/2022 22:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Erika Maria de Lima Almeida

### Todos os Autores

Erika Maria de Lima Almeida | emla1710@gmail.com | Instituto IDEIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Os profissionais de saúde lidam diariamente com as angústias dos pacientes, com o processo nítido da finitude da vida, com a escassez de materiais e medicamentos nos ambientes clínicos e com a constante pressão para proporcionar a melhor assistência ao paciente. Para estes trabalhadores diretamente ligados ao atendimento de casos de COVID-19 existem alguns fatores estressores além dos que já ocorrem nos serviços de saúde habitualmente. Em face ao exposto, o presente estudo vislumbra demonstrar a condição da saúde mental dos profissionais de saúde da linha de frente ao atendimento dos enfermos e a importância do devido amparo e acolhimento psicológico e emocional aos mesmos, meio à crise pandêmica. O grande valor da pesquisa encontra-se na preocupação em trazer esta questão por conta das dificuldades e limitações do acesso ao amparo psicológico no Brasil à população e, sobretudo aos profissionais da linha de frente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com a perspectiva de um relato de experiência vivido por uma enfermeira durante o atendimento aos enfermos em uma unidade de urgência e emergência na cidade do Rio de Janeiro em ocasião ao auge da pandemia da Covid-19. Demonstra os medos e anseios com os acontecimentos no Brasil e no mundo, abalando as condições mentais dos profissionais de saúde, uma vez que possuem maior risco de contaminação pelo o contato direto com pacientes infectados, além das inúmeras perdas e do desgaste físico. O profissional de saúde que cuida dos pacientes também necessita de assistência, para garantir produtividade, a efetividade e a segurança nas atividades desempenhadas, sem oferecer risco ao doente. Desta forma, observou-se que as equipes de enfermagem têm atuado com constatare pressão psicológica e situações como: ansiedade, desmotivação, desânimo, depressão e picos de estresses foram observadas e maximizadas na atual realidade, principalmente pelo medo diante da incerteza das condições futuras, tendo em vista a proporção da pandemia. Alguns organismos, públicos e privados disponibilizaram atendimento voltado a este público, entretanto, ainda insuficiente para a demanda. Desse modo é preciso que os profissionais de saúde sejam atendidos em suas inquietações e desamparos, visto que o atendimento à população e a regressão da pandemia depende disso.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde garante suporte psicológico a profissionais do SUS. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46767ministerio-da-saude-garante-suporte-psicologico-a-profissionais-do-sus><Acesso: 14 mar2021>

GONÇALVES, M.; OLIVEIRA, M.; PINHEIRO, A. Do Isolamento Social ao Crescimento Pessoal: Reflexões Sobre o Impacto Psicossocial da Pandemia. *Gazeta Médica*, v. 7, n. 2, 29 jun. 2020.

ORNELL F, et al. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. *Brazilian Journal of Psychiatry*,

**DESCRITORES:**



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/176527271458643439001041092652302624684>

Submetido por: 4607286-Erika Maria de Lima Almeida em 27/07/2022 22:45 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *PREDITORES DE LESÃO POR PRESSÃO EM CUIDADOS INTENSIVOS: ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO EM HOSPITAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE*

**2819578**  
Código resumo

**30/07/2022 20:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Graziela Argenti

### **Todos os Autores**

Graziela Argenti | grazi.argenti@hotmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gerson Ishikawa | gerson.ishikawa@utfpr.edu.br | Universidade Tecnológica Federal do Paraná | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Cristina Berger Fadel | cfadel@uepg.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Juliana Regina Dias Mikowski | profjulianaregina@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andressa Maria Domareski | andressadomareski@hotmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Introdução: Apesar dos avanços nos cuidados à pacientes hospitalizados, as lesões por pressão (LPP) continuam sendo um problema de saúde relevante devido ao risco aumentado de infecções nosocomiais, sepse, custos associados ao tratamento de feridas e redução da qualidade de vida<sup>1</sup>. Os internos em unidades de terapia intensiva (UTI) estão mais propensos a LPP do que aqueles em enfermaria regular<sup>2</sup> e expostos a fatores que nem sempre são mensurados nas escalas de avaliação de risco tradicionais<sup>1</sup> (como a de Braden por exemplo). Isto nos conduz a lacunas de conhecimento sobre quais são os melhores preditores individuais de LPP em UTI<sup>3</sup>. Objetivos: Identificar os principais preditores individuais de incidência de LPP em pacientes internados em UTI de um hospital de média complexidade, incluindo variáveis medidas em tempo. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 3.604.604. Os dados foram coletados de prontuários arquivados de pacientes que foram admitidos na UTI e deixaram a unidade entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018 (n=764). Pacientes já internados com LPP foram excluídos (n=150), bem como menores de 18 anos (n=11) e os internados por menos de 12 horas (n=20). Houve perda amostral de um caso por dados incompletos. As variáveis levantadas foram sexo e idade, doenças crônicas, escore APACHE II, hematócrito sérico e contagem de hemoglobina, causa da hospitalização, tempo de internação em UTI, presença ou ausência de LPP na admissão e na saída, estadiamento da ferida, necessidade e período de ventilação mecânica invasiva (VMI), período de hipotensão, período de administração de noradrenalina (NORA) e dose administrada e avaliação da escala de Braden e seus componentes. Na análise descritiva relatamos frequências, médias, medianas, teste de normalidade e incidência de LPP na amostra e por variável. A avaliação de fatores prognósticos considerou o Odds Ratio (OR), aplicando-se regressão logística univariável com intervalo de confiança de 95% de sua associação com o desenvolvimento LPP. A capacidade discriminativa foi analisada com estatísticas de concordância (AUC ROC: área sob a curva característica de operação do receptor) com intervalo de confiança de 95%. Resultados: Foram analisados 582 prontuários de pacientes adultos internados na UTI de um hospital público de média complexidade



entre 2017 e 2018. A taxa de incidência de LPP foi de 34,3%. Sessenta por cento dos pacientes usaram VMI, 49,3% apresentavam hipotensão e 48,1% receberam NORA. Os principais preditores individuais de LPP na UTI foram “dias de NORA” com odds ratio (OR) de 1,625 (IC 95%: 1,473–1,792) e estatística de concordância (AUC) de 0,818 (IC 95%: 0,779–0,857), “dias de VMI” com OR de 1,521 (1,416–1,634) e AUC de 0,879 (0,849–0,909), “permanência na UTI (dias)” com OR de 1,279 (1,218–1,342) e AUC de 0,846 (0,812–0,881) e “Percepção sensorial de Braden” com OR de 0,345 (IC 95%: 0,278–0,429) e AUC de 0,760 (0,712–0,791). Comparativamente a escala de Braden apresenta OR de 0,571 e AUC de 0,751 (0,722–0,799). Conclusões: A administração de NORA (em dias), VMI (em dias) e tempo de permanência na UTI (em dias) apresentam capacidade discriminativa significativa para predição de LPP em UTI. Na prática diária isso possibilita intervenções precoces focadas em fatores de risco baseados em evidências, contribuindo para a autonomia do enfermeiro. Tais fatores podem ser estimados pelo prognóstico relacionado ao motivo de internação.

- REFERÊNCIAS:** 1. Argenti G, Ishikawa G, Fadel CB, Gomes RZ. Singular Predictors of Hospital-Acquired Pressure Injuries Under Intensive Care: A Retrospective Cohort Study in a Medium-Complexity Hospital. Clin Nurs Res. 2022 May;31(4):639-647. doi: 10.1177/10547738211051567. Epub 2021 Oct 18. PMID: 34663120.
2. European Pressure Ulcer Advisory Panel (EPUAP), National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP), Pan Pacific Pressure Injury Alliance (PPPIA). Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: Clinical practice guideline [Internet]. 3rd rev. ed. e atual. Internet: EPUAP/NPIAP/PPPIA; 2019.
3. Sala JJ, Mayampurath A, Solmos S, Vonderheid SC, Banas M, D'Souza A, LaFond C. Predictors of pressure injury development in critically ill adults: A retrospective cohort study. Intensive Crit Care Nurs. 2021 Feb;62:102924. doi: 10.1016/j.iccn.2020.102924. Epub 2020 Aug 26. PMID: 32859479.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/238332075834270202944967080973977012519>

**Submetido por:** 5099510-Andressa Maria Domareski em 30/07/2022 20:26 para Mostra de e-poster



## INDICADORES CLÍNICOS QUE IMPACTAM NO RISCO CARDIOVASCULAR DO PACIENTE RENAL CRÔNICO EM TRATAMENTO CONSERVADOR

**5099510**  
Código resumo

**30/07/2022 20:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana Regina Dias Mikowski

### Todos os Autores

Juliana Regina Dias Mikowski | profjulianaregina@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Graziela Argenti | grazi.argenti@hotmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Schar | alinesrodrigues@uepg.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andressa Teoli Nunciaroni | andressateoli@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andressa Maria Domareski | andressadomareski@hotmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) representam no Brasil a principal causa de morbimortalidade com impacto na qualidade de vida e prevalência crescente em todo o mundo. Em indivíduos com doença renal crônica (DRC), este cenário é ainda mais grave<sup>1,2</sup>. O excesso de peso principalmente quando associado a dislipidemia, representa um indicador de termodigênese, sendo um bom parâmetro de avaliação do risco cardiovascular em pacientes com DRC<sup>3</sup>. **Objetivos:** Avaliar indicadores clínicos de risco cardiovascular de pacientes com DRC, em seguimento ambulatorial, no município de Ponta Grossa/PR. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 3.695.435, realizado no sistema de prontuários eletrônicos GSUS de um hospital público no município de Ponta Grossa/PR, através do acesso às informações clínicas de pacientes com DRC em tratamento conservador no Ambulatório de Nefrologia. Os prontuários foram acessados nos meses de Outubro e Novembro de 2019, sendo categorizados na primeira consulta variáveis como idade, sexo, índice de massa corporal (IMC), diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM), estadiamento da DRC e exames bioquímicos como taxa de filtração glomerular estimada (TFGe), perfil lipídico (colesterol total, LDL, HDL e triglicérides) e creatinina sérica. **Resultados:** Houve avaliação de 228 prontuários de pacientes, com prevalência sexo feminino (51,3%), média de idade de 57 anos, sobrepeso (35%) e obesidade (30,7%), média de 2 consultas por paciente e tempo de acompanhamento total de até 19 meses. Nos registros de primeira consulta identificamos que 27% das mulheres acima de 65 anos e 76,6% dos homens acima de 55 anos apresentavam algum dos indicadores que impactam no risco cardiovascular, entre eles IMC acima de 30Kg/m<sup>2</sup> em 72,8% das mulheres e 34,3% dos homens, perfil lipídico em ambos os sexos com níveis de colesterol acima de 190mg/dl, níveis de HDL abaixo de 40mg/dl e de triglicérides acima de 150mg/dl, mas com LDL acima de 130mg/dl, principalmente nas mulheres. As doenças de base HAS e DM tiveram frequência de 38,5% e 24,8%, respectivamente, acompanhados de outras comorbidades como dislipidemias (47,8%) e doenças vasculares (40,4%). O estadiamento da DRC com base na TFGe identificou distribuição de mulheres e





homens desde o estágio 1 até o 5, o que se justifica pelos valores de creatinina sérica alterados, com 60,2% das mulheres acima de 1,2mg/dl e 80,6% dos homens acima de 1,3mg/dl. Conclusões: Conclui-se que pacientes com DRC em tratamento conservador apresentam indicadores clínicos que corroboram em um maior risco cardiovascular, associado à faixa etária, IMC, doenças de base, outras comorbidades e perfil lipídico. O estudo aponta informações relevantes que ajudam a confirmar o grau de risco das DCV a que estão expostos os pacientes renais crônicos em tratamento conservador. Para a enfermagem, o contexto acrescenta os pontos cruciais de foco assistencial junto à equipe interdisciplinar do serviço especializado.

**REFERÊNCIAS:** 1. Almeida, AF; Sena, MHLG; Gomes, TS; Ramos, LB; Gobatto, ALN; Conceição, MEP da; Medeiros, JMB. Razão TG/HDL-c, indicadores antropométricos e bioquímicos de risco cardiovascular no renal crônico em tratamento conservador. Nutr. clin. diet. hosp. 2017; 37(4):10-16. Doi: 10.12873/374fortes.

2. Yamamoto, RKR, Bazílio, GS, Guimarães, R A., Morais Neto, OL de. (2022). Global Cardiovascular Risk Estimation and associated factors in the adult population. Senador Canedo, Goiás. In SciELO Preprints. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3454>.

3. Peres, LAB; Bettin, TE. Dislipidemia em pacientes com doença renal crônica. Rev Soc Bras Clin Med. 2015; jan-mar;13(1):10-3.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/288039029232405053705280488412800433736>

**Submetido por:** 5099510-Andressa Maria Domareski em 30/07/2022 20:05 para Mostra de e-poster



## CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DO COVID-19 EM HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE EM UMA UNIDADE PRISIONAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL

2755741  
Código resumo

31/08/2022 09:53  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Manuela kaled

### Todos os Autores

Manuela kaled | manuelakaled@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mariluci Alves Maftum | maftum@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Mariana Farias | mfarisensf@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Aline Cristina Zerwes Ferreira | alinezerwes@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lillian Andressa Zanchettin | lzanchettin@depen.pr.gov.br | Departamento Penitenciário do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A população privada de liberdade no Brasil ultrapassa a 600 mil pessoas, no Paraná esse número corresponde a mais de 30 mil pessoas em regime fechado<sup>1</sup>. O país ocupa o terceiro lugar de superlotação prisional no mundo. Esses dados agravaram em decorrência da pandemia do COVID-19, devido a característica deste ambiente de exposição à riscos a condições clínicas e comorbidades<sup>2</sup>. A atenção à saúde à pessoa privada de liberdade é direito adquirido desde 1984 sendo, posteriormente, criadas políticas públicas de atenção a essa população. No contexto da pandemia, a Enfermagem tem papel importante na prevenção, promoção e recuperação à saúde da população privada de liberdade, visto que desenvolve assistência direta nos ambientes prisionais. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o COVID-19 em homens privados de liberdade em uma unidade prisional da Região Sul do Brasil na pandemia. Trata-se de uma pesquisa quantitativa transversal, em uma unidade prisional de um município da Região Sul do país, realizada no período de março a julho de 2022. Os dados foram obtidos mediante as variáveis clínicas do COVID-19: contágio e sinais e sintomas; variáveis emocionais: medo de contrair covid-19, medo de morrer, medo de familiar morrer e perda de familiar; variáveis do ambiente prisional: mudança da rotina no ambiente prisional devido ao COVID-19. Os dados foram analisados de forma descritiva. Este trabalho é constituído por dados parciais do projeto "Ideação e comportamentos suicidas por pessoas privadas de liberdade no sistema prisional do Estado do Paraná, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPR, sob o parecer nº 5.259.143. A amostra foi constituída de 100 homens privados de liberdade, sendo que 43% (43) estavam na unidade prisional antes do início da pandemia. Da amostra, 29% (29) foram diagnosticados com COVID-19 e destes, 72,4% (21) apresentaram sintomas. Os principais sintomas foram: febre 62% (13); dor e desconforto em geral 33% (7); cefaleia 33% (7) e dificuldade para respirar 14% (3). Relataram o medo de morrer por COVID-19, 43% (43), medo de algum familiar morrer por infecção por COVID-19 31% (31) e perderam um familiar durante a pandemia 13% (13). Quanto às mudanças na rotina do ambiente prisional neste período, 25% (25) relataram não receber visitas e 6% (6) tiveram restrição ao pátio, pois neste período todos estavam restritos de permanecerem no pátio. Em relação às ações de prevenção, 95% (95) foram vacinados para COVID-19. No Brasil foram contabilizados mais de 50 mil casos confirmados de COVID-19 no ambiente prisional<sup>3</sup>, devido a exposição a ambiente recluso e insalubre. Estimava-se que a cada caso confirmado a infecção era disseminada para 10 pessoas,



podendo 80% destes se apresentarem assintomáticos e 20% progredirem para uma maior gravidade<sup>2</sup>. Apesar dos avanços globais na produção de conhecimento científico desta condição clínica a pandemia ainda permanece assolando vidas. Assim, há que se considerar as consequências atuais e futuras em relação aos aspectos físicos, sociais e econômicos provenientes e ou agravados pela pandemia. Para a enfermagem, os resultados deste trabalho poderão contribuir para a prática profissional no cuidado individual e coletivo à pessoa privada de liberdade.

**REFERÊNCIAS:** Ministério da Justiça e Segurança Pública (BR). Levantamento nacional de informações penitenciárias – Período de julho a dezembro [Internet]. Brasília (DF): MJSP, 2021. [Acesso em 29 ago 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/depen/pt-br/servicos/sisdepen>

World Health Organization. Regional Office for Europe. (2021). Preparedness, prevention and control of COVID-19 in prisons and other places of detention: interim guidance, 8 February 2021. World Health Organization. Regional Office for Europe. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/339830>.

Conselho Nacional de Justiça. Monitoramento Local Covid-19 – 19 de maio – Edição 23. [Internet]. Brasília (DF): MJSP, 2021. [Acesso em 29 ago 2022]. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/05/Monitoramento-CNJ-GMFs-Covid-19-19.5.21.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301091731825049356780290209289190083712>

**Submetido por:** 2755741-Manuela kaled em 31/08/2022 09:53 para Mostra de e-poster



## AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE PRODUZIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA À PESSOA IDOSA

5489066  
Código resumo

26/07/2022 18:56  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Nayara Kalila dos Santos Bezerra

### Todos os Autores

Nayara Kalila dos Santos Bezerra | nayara.kalila@gmail.com | Universidade Federal de Roraima - UFRR | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Letícia Pacheco Silva | Universidade Federal de Roraima - UFRR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paulo Sérgio da Silva | Universidade Federal de Roraima - UFRR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O aumento da expectativa de vida com a melhora na qualidade de viver tornou-se uma das mais significativas evoluções da humanidade, mesmo não sendo uma circunstância real e justa para toda a população a nível global. Com esta realidade mundial emergente a pessoa idosa precisa ser cuidada em suas necessidades multidimensionais. Nesse sentido, é oportuno pensar ações de promoção da saúde considerando seus múltiplos fatores que interferem na produção de indivíduos saudáveis. O envelhecer saudável envolve a troca de informações com a pessoa idosa, esclarecimento de ideias, tocá-lo, ouvi-lo, conhecer as situações de vida e como de interesse nesta investigação a produção de cuidados promotores de saúde. Diante das contextualizações postas, emerge a seguinte questão norteadora deste estudo: Quais são as ações de cuidar produzidas no âmbito da promoção à saúde com a população idosa na atenção básica?. Objetivo: Identificar ações de promoção da saúde produzidas na atenção básica com idosos. Metodologia: Estudo exploratório com abordagem qualitativa realizado com vinte profissionais atuantes em cinco unidades básicas de saúde do município de Boa Vista, Roraima. A estratégia adotada para produção dos dados foi uma entrevista semiestruturada e os achados analisados segundo Bardin. Resultados: As unidades de registros foram decodificadas em três dimensões: visita domiciliar, orientações em saúde e o acolhimento como rota promotora de saúde ao idoso. Conclusão: As ações promotoras de cuidar consideram na visita domiciliar a íntima relação do idoso com sua família e a realização de visitas regulares as pessoas idosas com maior grau de dependência. As orientações em saúde foram promovidas de forma singularizada adequada ao grau de escolaridade do idoso, ampliada para familiares e cuidadores envolvendo principalmente os temas referentes à alimentação e riscos de queda no domicílio. Por fim, a ação de acolher foi representada pela formação de vínculos com a equipe de saúde, escuta de suas reais necessidades e elaboração de planos de cuidados singulares a cada sujeito. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Acredita-se que estas ações estimulam o envelhecimento saudável e ativo da população idosa, enaltecendo o fundamental papel da atenção básica na promoção da saúde. Assim, coloca-se em relevo a continuidade de estudos no campo da Saúde Pública que sejam capazes de localizar ações, práticas e processos de cuidado direcionados a saúde dos idosos.

**REFERÊNCIAS:** Souza EM, Silva DPP, Barros AS. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2021 [cited 2022 Jun 24]; 26(4):1355-1368. Available from: <http://doi.org/10.1590/1413-81232021264.09642019>.  
Boitrago SCOS, Souza ASO, Cunha PO, Vieira MA, Caldeira AP, Carneiro JÁ, et al. Mortalidade em idosos comunitários: coeficiente e fatores associados. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021 [cited 2022 Jun 24]; 74(Suppl 2):1-8. Available from: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0612>.



**7+ SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6+ CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

Sardinha AHL, Sousa LG, Sousa SMF, Almeida JS. Caracterização da funcionalidade familiar de idosos na Saúde da Família: um estudo transversal. Rev APS [Internet]. 2021 [cited 2022 Jun 24]; 24(3):477-92. Available from: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/34570/24101>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/261572436712437664159178633802721331315>

**Submetido por:** 2636119-Nayara Kalila dos Santos Bezerra em 26/07/2022 18:56 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## CONDUTAS ÉTICAS VIVENCIADA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**2636119**  
Código resumo

**26/07/2022 17:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Nayara Kalila dos Santos Bezerra

### Todos os Autores

Nayara Kalila dos Santos Bezerra | nayara.kalila@gmail.com | Universidade Federal de Roraima - UFRR | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A ética é um conjunto de valores e princípios morais que orientam o comportamento social humano. Ela permite equilíbrio e boas funções sociais, possibilitando que ninguém seja prejudicado. Uma postura ética leva o ser humano a realizar uma reflexão baseada em valores e princípios como da beneficência, fazer o bem; da não maleficência, não fazer o mal; da justiça, distribuição justa, equitativa e apropriada; e o princípio da autonomia, autodeterminação ou autogoverno, poder de decidir sobre si mesmo. Objetivo: Identificar na literatura as condutas éticas vivenciadas pela equipe de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados: SciELO e LILACS. Tendo como critério de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português e publicado nos anos de 2018 a 2022. Resultados: Dentre as condutas evidenciadas nos estudos podemos destacar: não revelação do diagnóstico ao paciente; não aceitação do processo de morte e morrer pela família; conflitos relacionados à ordem de não ressuscitar; falta de sensibilização da equipe frente ao processo de morte, quando o cuidado engloba higiene, conforto e controle da dor. Dessa forma, os profissionais de enfermagem devem focar numa abordagem coerente e humana, respeitando o Código de Ética do Profissional de Enfermagem e o direito do paciente durante a prestação de cuidados, o que levará a uma maior satisfação para ambas as partes. Conclusão: As condutas éticas são importantes e devem ser incorporados à experiência profissional de enfermagem desde a formação para auxiliar na prestação de uma assistência integral e de qualidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O pensamento e comportamento ético direcionam o profissional de enfermagem a presta uma assistência segura, de qualidade, livre de negligência, imprudência ou imprudência. Neste sentido, o profissional poderá ser capaz de avaliar as situações, prever resultados e tomar decisões baseadas no Código de Ética, que dá suporte e respaldo ao exercício da sua profissão, sem ferir os princípios éticos e seus próprios princípios.

**REFERÊNCIAS:** 1. Conselho Federal de Enfermagem. Código de ética dos profissionais de enfermagem [Internet]. Resolução COFEN nº 564/2017. Brasília: COFEN; 2017. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html).

2. Mendes BF, Vador RMF, Cunha FV, Barbosa FAF. Os dilemas éticos que o profissional enfermeiro enfrenta em seu cotidiano no atendimento ao cliente. Brazilian Journal of Development. 2021;7(6):57210–31. doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-226>.

3. Moreira D de A, Ferraz CMLC, Costa IP da, Amaral JM, Lima TT, Brito MJM. Prática profissional do enfermeiro e influências sobre a sensibilidade moral. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2020; 4:e20190080. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190080>.

**DESCRITORES:**



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/51369200855406075008623500645032071231>

**Submetido por:** 2636119-Nayara Kalila dos Santos Bezerra em 26/07/2022 17:08 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AMBULATÓRIO DE FERIDAS: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

**7948096**  
Código resumo

**16/09/2022 09:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Victorya Leitão Lopes Teixeira

### Todos os Autores

Victorya Leitão Lopes Teixeira | victoryaleitao@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Alves de Oliveira | beatriz\_a.o@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Camila Barroso Martins | camilabmn@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante | vivienfermagem@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Hadrya Rachel da Cruz Queiroz | hadryarachel@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jairy Cordeiro Vasconcelos | jairycordeirovasconcelos@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas não transmissíveis aumentaram nas últimas décadas, associado a um aumento do sedentarismo e do consumo de alimentos processados e ultraprocessados, de forma que esses aspectos agravam patologias, além de favorecerem a formação de feridas, fazendo-se necessário realizar ações educativas visando a prevenção dessas doenças e melhora dessas complicações. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de educação em saúde sobre alimentação com pacientes em risco de desenvolvimento de lesões por doenças crônicas não transmissíveis. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Ação realizada em agosto de 2021 em um ambulatório de feridas de um hospital universitário, Fortaleza-CE, e em conjunto ao programa de extensão realizado pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE) da Universidade Federal do Ceará (UFC). A abordagem foi realizada na sala de espera do ambulatório, em média participaram 20 pessoas de diversas faixas etárias e ambos os sexos. **RESULTADO:** A dinâmica consistiu em uma simulação de ingestão de alimentos ultraprocessados, utilizando uma caixa representando o organismo humano. Os alimentos eram escolhidos em ordem aleatória e dispostos dentro do corpo humano (caixa construída), na sequência havia explicação sobre os efeitos desses alimentos no organismo. Ao final da estratégia, realizou-se um momento tira-dúvidas e feedback. Os alimentos mais comentados foram: macarrão instantâneo, tempero industrial, suco artificial em pó e em caixa e biscoitos industrializados. Os pacientes compreenderam as consequências da ingestão desses alimentos e puderam refletir sobre seus hábitos, assim como os de seus parentes. Houve relatos de consumo de todos os alimentos em uma mesma dieta, o que causou impacto nos participantes e facilitadores. O feedback foi positivo, estimulando novos conhecimentos. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde de forma lúdica é essencial para prevenção e promoção da saúde. A ação desenvolvida gerou impacto nas relações alimentares dos pacientes, promovendo um raciocínio crítico sobre os seus hábitos alimentares, evidenciando a necessidade de novas ações dos âmbitos ambulatoriais. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As ações ambulatoriais





de educação em saúde através de tecnologias são de fundamental importância para a disseminação de informações sobre temáticas relevantes do cotidiano dos indivíduos, assim trabalhando os eixos de prevenção e promoção da saúde. Além disso, demonstra segurança, empoderamento e domínio sobre o assunto abordado, trazendo mais visibilidade do profissional de enfermagem como disseminador de conhecimento.

**REFERÊNCIAS:** França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. Saúde em Debate [Internet]. 2019 [cited 2022 Aug 28];43(spe1):106-15. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v43nspe1/0103-1104-sdeb-43-spe01-0106.pdf>

Lima MAG, Mendes LSF, Machado ALLB, Freitas MC, Santos TR, Bezerra ADC, et al. Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. Research, Society and Development [Internet]. 2021 Feb 7 [cited 2022 Aug 28];10(2):e10810212231–e10810212231. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12231>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/30854011606980375104742171399219903130>

**Submetido por:** 3311831-Victorya Leitão Lopes Teixeira em 16/09/2022 09:59 para Mostra de e-poster



## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO

**3311831**  
Código resumo

**16/09/2022 09:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Victorya Leitão Lopes Teixeira

### Todos os Autores

Victorya Leitão Lopes Teixeira | [victoryaleitao@alu.ufc.br](mailto:victoryaleitao@alu.ufc.br) | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Alves de Oliveira | [hadryarachel@alu.ufc.br](mailto:hadryarachel@alu.ufc.br) | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tiffany Horta Castro | [tiffanyhortacastro@gmail.com](mailto:tiffanyhortacastro@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Camila Barroso Martins | [camilabmn@gmail.com](mailto:camilabmn@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Hadrya Rachel da Cruz Queiroz | [hadryarachel@alu.ufc.br](mailto:hadryarachel@alu.ufc.br) | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho | [manumfc2003@yahoo.com.br](mailto:manumfc2003@yahoo.com.br) | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) assim como a Doença de Crohn e a Colite Ulcerativa (CU), são patologias que afetam o intestino ao comprometerem a sua motilidade e percepção sensorial. Por não possuir tratamentos que impeçam a ocorrência de crises recorrentes, as DII impactam negativamente a vida dos pacientes.<sup>1</sup> Assim, destaca-se a importância do uso das mídias sociais, que disseminam informações e alcançam públicos diversos que utilizam esse meio para buscar conhecimento e expressar suas vivências, como um instrumento para promoção da educação em saúde. 2,3 Objetivo: Relatar utilização de tecnologia para realização de educação em saúde sobre Doenças Inflamatórias Intestinais. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a importância do uso da rede social Instagram como ferramenta para educação e conscientização sobre doenças intestinais por membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE) da Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio da criação de um post em homenagem ao “Maio Roxo” mês esse que agracia o dia da Conscientização sobre as Doenças Inflamatórias Intestinais. O assunto do post consistia em: definição; causas; patologias; sinais e sintomas; trabalho do profissional de enfermagem; e a estomaterapia diante dessa condição. Resultados: A partir da realização da publicação enfatizando as principais vertentes das Doenças Inflamatórias Intestinais, foi percebida uma importante aceitação do público por parte do uso dessa ferramenta para educação em saúde. A publicação obteve um total de 32 curtidas e um total de 521 contas alcançadas, 488 seguidores ativos e 33 novas contas foram alcançadas. Válido ressaltar que o público pode comentar e expor suas dúvidas e queixas acerca do tema abordado. Conclusão: O compartilhamento de informações sobre Doenças Inflamatórias Intestinais por meio das mídias sociais vai muito além do escopo dos métodos comuns. Além disso, novas tecnologias no compartilhamento de conteúdo podem disseminar informações de forma eficaz e rápida. Consequentemente, esse método aumentou a visibilidade e a conscientização sobre a Doença Inflamatória Intestinal, em última análise, concedendo aos seguidores uma melhor compreensão da doença. Implicações para o campo da saúde em Enfermagem: O Instagram é uma rede social e aplicativo



usado para acesso a informação de saúde, sendo um grande influenciador. Tornou-se uma ferramenta para o profissional de enfermagem como estratégia de disseminação na saúde, não somente na sua prevenção, mas também na sua promoção, acarretando assim maior visibilidade nessa área de atuação.

**REFERÊNCIAS:** Cambui YRS, Natali MRM. Doenças inflamatórias intestinais: revisão narrativa da literatura. Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba [Internet]. 2015 [cited 2022 Aug 28];17(3):116-9. Available from: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/20378>

França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. Saúde em Debate [Internet]. 2019 [cited 2022 Aug 28];43(spe1):106-15. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v43nspe1/0103-1104-sdeb-43-spe01-0106.pdf>

Lima MAG, Mendes LSF, Machado ALLB, Freitas MC, Santos TR, Bezerra ADC, et al. Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. Research, Society and Development [Internet]. 2021 Feb 7 [cited 2022 Aug 28];10(2):e10810212231–e10810212231. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12231>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/86277146269115661029766616485498852240>

**Submetido por:** 3311831-Victorya Leitão Lopes Teixeira em 16/09/2022 09:48 para Mostra de e-poster



## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL AUTORRELATADA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**7855620**  
Código resumo

**30/09/2022 19:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** ANA BARBOSA RODRIGUES

### Todos os Autores

ANA BARBOSA RODRIGUES | aninhabarbosarodrigues@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laudicea Cardoso da Silva | laudiceacardoso@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Francisco José da Silva | franciscojose.s@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Roberta Meneses Oliveira | menesesroberta@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O contexto de crise da pandemia de COVID-19 provocou inquietações sobre a saúde dos trabalhadores. Nesse contexto, destaca-se a Inteligência Emocional (IE), considerada um conjunto de habilidades que ajudam o indivíduo a se relacionar melhor, dentre elas a habilidade de perceber de modo diligente, avaliar e expressar emoções e a habilidade de controlar emoções para promover o crescimento emocional e intelectual. Maiores níveis de IE permitem que os profissionais de saúde se beneficiem de melhor desempenho profissional, comprometendo-se com o objetivo de se sentir autorrealizado e manter a estabilidade em tempos de exigências e incertezas diárias como foi o período da pandemia da COVID-19<sup>1-2</sup>. É, portanto, um tema relevante tanto pela preocupação com os trabalhadores quanto pela sua influência na segurança do paciente. **OBJETIVOS:** medir as habilidades de inteligência emocional de profissionais de saúde na linha de frente da pandemia de COVID-19, bem como sua relação com variáveis ocupacionais. **MÉTODOS:** pesquisa transversal e analítica realizada em 2021 com amostra de 81 trabalhadores de saúde brasileiros, os quais responderam a um formulário online que reunia um Questionário sociodemográfico/ocupacional e o Schutte Self Report Emotional Intelligence Test (SSEIT) – Versão brasileira. Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23.0 de forma descritiva e inferencial. O escore geral do SSEIT varia de 33 a 165. Quanto maior o escore, maior o nível de inteligência emocional. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº. 4.784.245). **RESULTADOS:** Participaram do estudo 81 profissionais, a maioria enfermeiros (50). Os participantes tiveram médias de 40,62 anos de idade, 14,3 anos de formados e 38,33 horas de carga horária de trabalho semanal. A amostra demonstrou nível alto de inteligência emocional (média=133,60), sendo os domínios de percepção das emoções (média= 38,00) e manejo das próprias emoções (média= 38,28) os melhores avaliados. Ressalta-se o domínio de utilização das emoções como o mais crítico (média= 24,44). Na correlação das variáveis ocupacionais com o nível de Inteligência Emocional autorrelatado, houve estatística significativa entre nível de inteligência emocional com idade ( $p=0,023$ ), tempo de formação ( $p=0,016$ ) e tempo de serviço ( $p=0,043$ ). Ao passo que a estatística não é significativa entre as variáveis tempo de atuação na área, carga horária de trabalho e número médio de pacientes, e nível de inteligência emocional; e a correlação é negativa e fraca para as duas últimas variáveis ocupacionais. **CONCLUSÕES:** apesar do cenário caótico da pandemia de covid-19, a amostra estudada



demonstrou alto nível de inteligência emocional, principalmente nos domínios percepção das emoções e o manejo das próprias emoções, indicando que os profissionais têm alta competência em reconhecer suas emoções, apesar não saberem gerenciá-las adequadamente. Dessa forma, nota-se que o gerenciamento adequado das emoções também pode influenciar na adoção de comportamentos seguros no ambiente de trabalho e merece ser incentivado pelos gestores. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** a IE é um tema que precisa de atenção por parte dos gestores e dos pesquisadores de saúde e enfermagem, visando a construção de novos modelos de treinamentos para o desenvolvimento das habilidades de IE em trabalhadores de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. MORADIAN ST, MOVAHEDI M, RAD MG, SAEID Y. Emotional intelligence of nurses caring for COVID-19 patients: a cross-sectional study. V. 36. Archives Of Psychiatric Nursing. 2022.  
2. SANCHEZ-GOMEZ M, SADOVYY M, BRESO E. Health-care professionals amid the covid-19 pandemic: how emotional intelligence may enhance work performance traversing the mediating role of work engagement. V. 10, n. 18. Journal of Clinical Medicine. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62659164369929715081484341985804093406>

**Submetido por:** 6407381-ANA BARBOSA RODRIGUES em 30/09/2022 19:23 para Mostra de e-poster



## QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA NORMALIZAÇÃO DO DESVIO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAL PEDIÁTRICO?

**6407381**  
Código resumo

**30/09/2022 18:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** ANA BARBOSA RODRIGUES

### Todos os Autores

ANA BARBOSA RODRIGUES | aninhabarbosarodrigues@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabrielle da Silva Carvalho | gabycarvalho2@hotmail.com | Hospital Infantil Albert Sabin | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paloma Moreira de Oliveira | paloma.oli\_@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isaque Lima de Farias | isaquelimaa66@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Edienovi da Costa Pereira | eddicosta@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Roberta Meneses Oliveira | menesesroberta@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A normalização do desvio pode ser entendida como um processo de aceitação de más práticas por membros de uma organização. Nesse contexto, os profissionais de saúde tornam-se insensíveis à ocorrência de irregularidades, fazendo com que elas passem a não parecer erradas. Este problema merece atenção especial quando aplicado à pediatria, pois a criança hospitalizada possui maior vulnerabilidade a eventos adversos devido a imaturidade fisiológica e ao baixo potencial de participação no seu próprio cuidado. **Objetivo:** Identificar as consequências da normalização do desvio para a segurança do paciente pediátrico. **Método:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado pelo referencial teórico-metodológico da Análise de Conteúdo. Realizado nos meses de agosto a dezembro de 2021 no maior hospital pediátrico da rede pública estadual de saúde do Ceará. Participaram profissionais de saúde das unidades de internação, terapia intensiva e emergência. Os dados foram obtidos por meio de questionário sociodemográfico/ocupacional e roteiro de entrevista em profundidade. A análise de dados foi realizada no software MAXQDA® e como técnica de análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo Categórica Temática, em suas três etapas. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (nº.4924838/2021). **Resultados:** Da análise de 21 entrevistas emergiram 183 unidades de registro/contexto (UR/UC), das quais 30 pertenciam à categoria "Consequências da normalização do desvio", a qual apresentou três subcategorias: Infecções relacionadas à assistência à saúde, com 15 UR/UC (8,2%), Outros eventos adversos, com 10 UR/UC (5,5%), e Erros de medicação, com 5 UR/UC (2,7%). Foram citados desvios como falta de higienização das mãos, paramentação profissional inadequada, grades dos leitos quebradas e ou sem manutenção correlacionando consequências como infecção cruzada entre pacientes, quedas e traumatismos. Para mais, um enfermeiro lamenta o fato de nenhum funcionário da instituição fazer nada a respeito ao abordar que a normalização do desvio leva à perpetuação de comportamentos sem segurança e subservientes. **Discussão:** As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) estão ligadas com a falta de procedimentos simples de controle de infecção, como a higiene das mãos com álcool em



gel bem como a negligência profissional(3). Na subcategoria “outros eventos adversos”, a exemplo de quedas, traumatismos, bradicardia por hipotermia, ressaltam-se que esses eventos adversos podem prolongar o tempo de internação, diminuir a qualidade de vida e causar mal-estar no paciente, além de poder levar ao óbito, impactando os familiares e a instituição(1,2). Por fim, na subcategoria “erros de medicação”, nota-se grande risco devido a possibilidade de diminuição da eficácia e do tratamento do paciente, levando a danos irreversíveis. Conclusão: Este estudo possibilitou conhecer a percepção de trabalhadores da saúde de um hospital pediátrico em relação à normalização do desvio, além de apresentar esses acontecimentos na rotina de trabalho. Dessa forma, se tem subsídios para que a gestão hospitalar possa aprimorar-se e intervir na qualidade do serviço com estratégias como a educação permanente. Ademais, ações que incentivem a segurança do paciente mostram-se fundamentais, visto que a área da pediatria possui especificidades que levam à maior facilidade de incidentes.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ribas MA, Chaves GA, Almeida HRF, Lemos GS. Eventos adversos e queixas técnicas notificados a um núcleo de segurança do paciente. Vol. 17 No. 62. Rev. Aten. Saúde. 2019.

2. Kisacik OG, Cigerci Y. Use of the surgical safety checklist in the operating room: Operating room nurses' perspectives. Vol. 35 No. 3 (2019). Pak J Med Sci. 2019.

3. Haque M, Sartelli M, McKimm J, Abu Bakar M. Health care-associated infections - an overview. Infect Drug Resist. 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/97042832672093481181096682519407791100>

**Submetido por:** 6407381-ANA BARBOSA RODRIGUES em 30/09/2022 18:50 para Mostra de e-poster



## *Enfermagem na Vigilância em Saúde: Promoção da Saúde com Associações durante a pandemia da Covid-19 no Brasil*

**6164452**  
Código resumo

**28/07/2022 00:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Michele Neves Meneses

### **Todos os Autores**

Michele Neves Meneses|michelemeneses22@gmail.com|Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Movimento Popular de Saúde e ANEPS; Prefeitura do Rio Grande|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alessandra Teixeira Leal||Prefeitura Municipal do Rio Grande|50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Roberta de Pinho Silveira|betadepinho@gmail.com|Universidade Federal do Rio Grande do Sul|50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Cristianne Maria Famer Rocha|rcristianne@gmail.com|Universidade Federal do Rio Grande do Sul|3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### **Resumo**

Introdução: No Sistema Único de Saúde (SUS), a Vigilância em Saúde (VS) possui papel fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Dentro dela, a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) visa a promoção e proteção dos trabalhadores/as, com ações variadas e intersetoriais, de caráter proponente, para mudar e regular processos de trabalho, a partir de análises epidemiológica, tecnológica e social. No conjunto de trabalhadores que atuam para o desenvolvimento de ações de VISAT, a Enfermagem desempenha funções essenciais de Educação em Saúde para a promoção da saúde e a prevenção de doenças e outros agravos em saúde. Objetivo: Descrever a experiência de ações de Educação em Saúde, realizadas por enfermeiras, durante a pandemia da covid-19, junto a trabalhadores vinculados a Associações e Cooperativas de Recicladores de um município do sul do Brasil. Metodologia: Relato de experiência de atividades de Educação em Saúde, realizadas por enfermeiras, junto a trabalhadores de Associações e Cooperativas de Recicladores, durante a pandemia do Coronavírus, na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. Resultados: A partir do estabelecimento da pandemia do Coronavírus, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020, um dos locais de maior transmissibilidade foram os ambientes laborais, sobretudo os com precárias condições de ventilação, pouco distanciamento entre os trabalhadores e falta de uso de equipamentos de proteção individual. Nesse sentido, a partir da demanda institucional e do contexto da pandemia, houve a necessidade da atuação da Vigilância em Saúde nos mais variados campos ocupacionais. Realizaram-se reuniões com as Associações/Cooperativas de Recicladores, abordando assuntos referentes à Educação em Saúde, acerca dos riscos ocupacionais, uso correto de máscaras, higienização das mãos e contexto geral da pandemia. Foram entregues gratuitamente materiais educativos (folderes e cartazes), abordando sinais e sintomas da COVID-19; formas corretas de afastamento do trabalho; orientações acerca do acesso à rede de saúde pública; informações de como proceder no isolamento domiciliar nos casos de sintomas gripais; orientações para a fim de fornecer maiores esclarecimentos aos trabalhadores em seus respectivos locais de trabalho; entre outros. Conclusões: Percebeu-se, durante as atividades educativas, a grande vulnerabilidade social e a precariedade no ambiente ocupacional desses trabalhadores, levando a um grau elevado de risco de contaminação do coronavírus, devido à pouca ventilação dos estabelecimentos e uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual. Contribuições e implicações para o campo da Saúde e da Enfermagem: Reforça-se a importância da Enfermagem junto à organização e execução das ações de





Educação em Saúde, articulando saberes locais, acolhendo dúvidas quanto à transmissibilidade do coronavírus e estabelecendo vínculo para a efetivação de uma efetiva Vigilância junto aos territórios e de acordo com cada realidade. Dessa maneira, o papel educativo dos profissionais da Vigilância em Saúde, torna-se essencial para a diminuição da Covid-19 e de outras doenças e agravos no ambiente laboral, também no planejamento de ações com vistas às necessidades reais do território e garantia aos princípios constitucionais à saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

2 Passos HR, David HMSL, Bonetti OP, Leandro SS. Educação popular em saúde e o trabalho em enfermagem nos tempos de pandemia da covid-19. In: Teodósio SSS, Leandro SS (Orgs.). Enfermagem na atenção básica no contexto da COVID-19. 2.ed.rev. Brasília, DF: Editora ABEn, 2020. p. 34-41. (Série Enfermagem e Pandemias, 3). <https://doi.org/10.51234/aben.20.e03.c05>.

3 Oliveira CM, Casanova AO. Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2009, v. 14, n. 3 [Acessado 24 Julho 2022] , pp. 929-936. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000300029>>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137716888868686452646989393154774719574>

**Submetido por:** 2603959-Michele Neves Meneses em 28/07/2022 00:35 para Mostra de e-poster



## POR UMA PEDAGOGIA DO CUIDADO: A ENFERMAGEM E OS SABERES POPULARES

**2603959**  
Código resumo

**27/07/2022 23:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e  
populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Michele Neves Meneses

### Todos os Autores

Michele Neves Meneses | michelemeneses22@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Movimento Popular de Saúde e ANEPS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mariano de Ribamar Lindoso Frazão | mariano.fraza@gmail.com.br | Terreiro de Tambor de Mina Ilê Ewé Omó Òsányín Amãhousú; Escola de Saúde pública Maranhão | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Vivian Tatiana Camacho Hinojosa | camachovivian@gmail.com | Salud de los Pueblos Bolivia. | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Maria Rocineide Ferreira da Silva | rocineide.ferreira@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cristianne Maria Famer Rocha | rcristianne@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: Ações educativas e de cuidado em saúde de base popular perpassam os espaços de cuidado cotidiano das populações em território brasileiro. A Educação Popular em Saúde (EPS), a partir de seu caráter crítico, político e metodológico, constitui há muito tempo ações desenvolvidas pelos movimentos populares, sociais e trabalhadores em saúde, durante a construção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e da democracia no país<sup>1</sup>. É evidenciada como uma prática pedagógica e social que fortalece pessoas, movimentos, equipes e práticas de cuidado<sup>2</sup>. A Enfermagem como profissão do cuidado e protagonista no exercício educativo no cotidiano dos territórios de vida das pessoas, tem na EPS um importante referencial para orientar a profissão<sup>3</sup>, sobretudo no seu agir ético-político em defesa da sociedade. Objetivo: analisar o protagonismo da Enfermagem, na relação dialógica com os saberes populares e ancestrais, na Tenda Paulo Freire, do Congresso da Rede Unida. Metodologia: trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo-exploratório, tipo relato de experiência da roda de conversa sobre saberes tradicionais e populares na Tenda Paulo Freire, do Congresso da Rede Unida em 2022. Resultados: Participaram da roda, intitulada “Saberes que orientam nossa Pedagogia do Cuidado”, uma mãe de santo do Espírito Santo, um pai de santo do Maranhão, uma parteira Quechua e Diretora Nacional de Medicina Tradicional Ancestral da Bolívia e uma educadora popular em saúde e enfermeira, juntamente com cerca de 40 pessoas, que participaram presencial e virtualmente. A atividade foi realizada em formato híbrido para proporcionar a participação de pessoas de outras localidades do Brasil e da América Latina. Os discursos que circularam na roda relacionaram as práticas de cuidado nos terreiros, voltados à espiritualidade, com o cuidado físico, sem dissociação como no cuidado hegemônico. Também foi conversado sobre como o cuidado pode ser realizado e compreendido a partir do ambiente, da terra, da Pachamama em que estamos inseridos. E que é necessário cuidar como vivemos/consumimos/produzimos para termos saúde. Reforçou-se a integração dos saberes populares, ancestrais com os científicos, tendo como base o diálogo, a escuta, a alteridade e o respeito aos saberes das populações e dos territórios. Conclusão: A atividade proporcionou uma circulação de diversos repertórios em relação aos cuidados populares e ancestrais em saúde. Foi uma experiência não apenas de diálogo, mas uma oportunidade para uma reflexão sobre as éticas e as estéticas possíveis de produção



do cuidado. Acima de tudo, foi uma conversa que permitiu entrelaçar saberes, artes e gentes, que se dispuseram, em ato, a ampliar e compartilhar o seu repertório cultural humano, produzindo reflexões e expressividades sobre saúde, modos de cuidar e pensar a sociedade. Nesse sentido, a Enfermagem tem um papel fundamental, pois pode incluir, nos seus fazeres, o necessário diálogo com os diferentes saberes, para a compreensão da realidade de cada indivíduo/coletivo, que é diferente em cada local e deve ser pensada a partir desses cenários, bem como interpretadas e referenciadas cultura, ética e politicamente. Contribuições e implicações para a Enfermagem: Espera-se que este trabalho possibilite conhecer e compreender outras estratégias de cuidado em saúde e potencialize o diálogo da Educação Popular em Saúde com o campo da Enfermagem, bem como a valorização dos saberes populares e ancestrais em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 Meneses MN, Toassi RFC. A aprendizagem pela experenciação a partir da Educação Popular em Saúde. In: Paro CA, Lemões MAM, Pekelman R. Coletânea Educação Popular em Saúde: Educação Popular e a (re)construção de horizontes formativos na saúde [Internet]. Original. 1st ed. João Pessoa: Editora do CCTA; 2020.; [acesso em 11 de julho de 2022]; p. 273-90. Disponível em:

<https://www.abrasco.org.br/site/gteducacaopopularesaude/wp-content/uploads/sites/14/2020/09/VOLUME-1-1.pdf>

2 Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS) [portaria na internet]. Diário Oficial da União 20 nov 2013 [acesso em 11 de julho de 2022]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761\\_19\\_11\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html)

3 Passos HR, David HMSL, Bonetti OP, Leandro SS. Educação popular em saúde e o trabalho em enfermagem nos tempos de pandemia da covid-19. In: Teodósio SSS, Leandro SS (Orgs.). Enfermagem na atenção básica no contexto da COVID-19. 2.ed.rev. Brasília, DF: Editora ABEn, 2020. p. 34-41. (Série Enfermagem e Pandemias, 3). <https://doi.org/10.51234/aben.20.e03.c05>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/14309129520156008454780281703070313865>

**Submetido por:** 2603959-Michele Neves Meneses em 27/07/2022 23:57 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AMBIENTAÇÃO DE ENFERMEIROS RECÉM- ADMITIDOS EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

**1824693**  
Código resumo

**28/07/2022 12:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em  
educação permanente em saúde

**Autor Principal:** EDUARDA BORGES DOS SANTOS OLIVEIRA

### Todos os Autores

EDUARDA BORGES DOS SANTOS OLIVEIRA | eduardaborges3@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

LORENA MASSARRA DE LIMA | lotemassarra@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

ANA PAULA DALTRO LEAL | anapaivadalтро@gmail.com | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO  
FONTES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ELAINE CRISTINE DA CONCEIÇÃO VIANNA | enfavianna@gmail.com | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO  
FONTES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ALINE COUTINHO SENTO SÉ | alinese2506@gmail.com | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO  
FONTES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LUANA CARDOSO PESTANA | luepestana2013@gmail.com | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO  
FONTES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro como principal responsável pela organização do processo de trabalho, da equipe e das ações de enfermagem que ocorrem no serviço de emergência necessita estar ambientado ao local de trabalho, com domínio das práticas assistenciais, dos fluxos e do ambiente<sup>1</sup>. A alta rotatividade de profissionais de saúde favorece a descontinuidade dos processos de trabalho<sup>2</sup>, exigindo contínuas ações de capacitação pelo Serviço de Educação Permanente<sup>3</sup>. Assim, estratégias para ambientação de profissionais recém-admitidos podem otimizar os recursos institucionais, instrumentalizar os trabalhadores e auxiliar a gestão do serviço. **OBJETIVO:** Descrever a construção de um instrumento para ambientação de enfermeiros recém-admitidos em um serviço de emergência. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, acerca da construção de um instrumento para ambientação de enfermeiros recém-admitidos no serviço de emergência de um hospital federal no estado do Rio de Janeiro. A elaboração do instrumento foi realizada de fevereiro a junho de 2022, por Residentes de Enfermagem sob orientação da Coordenadora do Serviço de Emergência, em cinco etapas. A primeira etapa consistiu de busca bibliográfica e conceitual; na segunda etapa ocorreu levantamento das rotinas, identificação dos procedimentos e do ambiente; na terceira etapa desenhou-se o fluxo da entrada até a saída do paciente; a quarta etapa constou de registro fotográfico do setor, dos equipamentos e sua localização, além da identificação dos impressos, insumos e materiais; na última etapa realizou-se organização, agrupamento, análise dos materiais das fases anteriores e elaboração do instrumento para ambientação. **RESULTADO:** Procedeu-se a construção do material, denominado Manual para integração de enfermeiros admitidos no serviço de emergência, contendo fotos para rápida localização dos equipamentos, principais materiais e mobiliários necessários ao atendimento de emergência, kit's para os procedimentos de emergência, descrição e detalhamento das rotinas, do trânsito do paciente, do direcionamento para a gestão do serviço e boas práticas em enfermagem. O Manual pode ser visualizado pela intranet e aplicativos de mensagens. **CONCLUSÃO:** A construção do Manual para integração dos enfermeiros permitiu o mapeamento do Serviço de Emergência no que tange os aspectos estruturais,



organizacionais e assistenciais. Trata-se de uma ferramenta de gestão para capacitação em serviço e ambientação de enfermeiros recém-admitidos. Aponta-se como limitação a validação de conteúdo do manual quanto aos aspectos relacionados à clareza, objetividade e aplicabilidade prática. Implicações para enfermagem: contribuir para a adaptação e integração dos enfermeiros recém-admitidos no serviço de emergência, por meio de instrumento que pode ser facilmente acessado quando necessário, auxiliando enfermeiros na aquisição de conhecimentos específicos relativos à sua função, estrutura e funcionamento do setor.

**REFERÊNCIAS:** 1) - Rabelo SK, Lima SBS, Santos JLG, Costa VZ, Reisdorfer E, Santos TM, et al. Nurses' work process in an emergency hospital service. Rev Bras Enferm. 2020;73(5):e20180923. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0923>

2) - Nascimento LH do, Guerra GM, Nunes JGP, Cruz DALM da. Estratégias de retenção de profissionais de enfermagem nos hospitais: protocolo de scoping review. Rev. Enf. Ref. [Internet]. 2019 Set [citado 2022 Jul 26]; serIV( 22 ): 161-168. Disponível em: [http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832019000300016&lng=pt](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832019000300016&lng=pt). <https://doi.org/10.12707/RIV19033>.

3)- Rodrigues GVB, Cortez EA. "Educação Permanente No Serviço De Emergência Hospitalar: Nota Prévia." Research, Society and Development 9, no. 7 (2020), ISSN 25253409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3727>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/300943746561260157696731498843979055567>

**Submetido por:** 1824693-EDUARDA BORGES DOS SANTOS OLIVEIRA em 28/07/2022 12:05 para Mostra de e-poster



## **METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA E A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**1493070**  
Código resumo

**18/09/2022 11:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Jhonatan Tyson Barros Azevedo

### **Todos os Autores**

Jhonatan Tyson Barros Azevedo | barrosazevedo16@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fernando Riegel | fernandoriegel85@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** a metodologia problematizadora, por meio do Arco de Maguerez, possibilita a identificação das situações-problemas reais e a elaboração de hipóteses de solução que, no final, serão aplicadas à realidade. Essa metodologia, quando utilizada na formação de futuros profissionais de saúde, como os graduandos em enfermagem, traz vários resultados positivos para o processo formativo e com influência para o mundo do trabalho. **1 OBJETIVO:** relatar as experiências vivenciadas e as contribuições da metodologia problematizadora na formação em enfermagem, para a construção da consciência profissional. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência do uso da metodologia problematizadora, por meio do Arco de Maguerez, numa instituição de ensino superior pública federal, localizada no interior do Maranhão. Este relato de experiência origina-se do período de formação de um graduando em enfermagem da referida instituição e seus reflexos à construção da consciência profissional do enfermeiro. O período vivenciado enquanto graduando foi de agosto de 2015 a agosto de 2019 e de maio de 2020 a julho de 2022, como enfermeiro. Frente ao exposto, questiona-se: qual a contribuição da metodologia problematizadora, por meio do Arco de Maguerez, na graduação em enfermagem, para o desenvolvimento da consciência profissional de um enfermeiro? **RESULTADOS:** no período de 2015 a 2019, semestralmente, na universidade, realizou-se atividades fundamentadas na metodologia problematizadora, por meio do Arco de Maguerez, que oportunizaram a inserção do acadêmico de enfermagem em diferentes cenários do Sistema Único de Saúde (SUS). A dinâmica das atividades proporcionava a abstração de uma situação-problema da realidade com o retorno de aplicação de hipóteses de solução, a fim de encontrar a melhor resolução para o problema. Desse modo, a metodologia contribuiu significativamente para a inserção do graduando em enfermagem, a partir das realidades e cenários da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Hospitalar, influenciando positivamente para a construção da consciência profissional, com reflexos atuais como enfermeiro à permanência em lutas por melhorias salariais, à participação em entidades de classe e ao pertencimento da classe trabalhadora enfermagem. **CONCLUSÃO:** as vivências, em cada período, por 4 anos, com inserções do graduando nas realidades do trabalho do enfermeiro sejam na assistência e/ou na gestão/gerenciamento de enfermagem, sob a ótica da metodologia problematizadora, com o Arco de Maguerez, resultou em importantes contribuições para a consciência profissional do enfermeiro, no mundo do trabalho e como classe trabalhadora. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** ao campo da saúde, possibilitou a formação com inserções na rede de atenção à saúde, com resolutividade para as situações-problemas identificadas no cotidiano das unidades de saúde, permitindo melhorias aos serviços ofertados numa cidade do interior do Maranhão, contribuindo à construção da consciência profissional. Ainda, com



possibilidade de mudanças das práticas e processos de trabalho da enfermagem, buscando garantir os princípios do Sistema Único de Saúde, ainda em formação e para quando trabalhador. DESCRITORES: Sistema Único de Saúde; Educação em Enfermagem; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Sulzbacher MM, Goi CB, Stumm EMF, Herr GEG, Kolankiewicz ACB. Metodologia da problematização como estratégia de ensino e aprendizagem na enfermagem: Problematisation methodology as a teaching and learning strategy in nursing. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 8º de abril de 2019 [citado 11º de setembro de 2022];80(18). Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/349>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309492013736149590201324412605805687592>

**Submetido por:** 9616055-Jhonatan Tyson Barros Azevedo em 18/09/2022 11:45 para Mostra de e-poster



## DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES EM TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9616055  
Código resumo

18/09/2022 10:10  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Jhonatan Tyson Barros Azevedo

### Todos os Autores

Jhonatan Tyson Barros Azevedo | barrosazevedo16@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fernando Riegel | fernandoriegel85@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** o processo de enfermagem se configura como instrumento que possibilita ao enfermeiro o estabelecimento dos diagnósticos, dos resultados e das intervenções de enfermagem. E sua implementação, com liderança privativa do enfermeiro, deve ocorrer em todos os cenários assistências, seja público, privado ou filantrópico, em que ocorre o cuidado de enfermagem ao indivíduo, família e/ou comunidade.<sup>1</sup> Entre esses ambientes têm-se as maternidades e, como ser cuidado, às mulheres em trabalho de parto.<sup>2</sup> **OBJETIVO:** relatar os desafios identificados na implementação do processo de enfermagem às mulheres em trabalho de parto. **MÉTODO:** estudo do tipo relato de experiência. Tendo como contexto uma maternidade pública do interior do Maranhão, no período de maio de 2020 a agosto de 2022. Considerando as vivências de um enfermeiro ao se implementar o processo de enfermagem às mulheres em trabalho de parto. **RESULTADOS:** a partir das vivências, identificou-se como desafios: o subdimensionamento do pessoal de enfermagem, a falta de continuidade dos cuidados de enfermagem, a sobrecarga de trabalho, a ausência de instrumentos objetivos para registro de enfermagem, a falta de insumos e, por fim, o modelo assistencial médico-centrado. **CONCLUSÃO:** a experiência relatada contribui para o conhecimento das barreiras existentes na implementação do processo de enfermagem, na saúde da mulher, especialmente às mulheres em trabalho de parto. Ainda, com possibilidades de confluência para as suas resolutividades local, a partir da convergência com outras realidades que tem esses como também desafios enfrentados. Permitindo, assim, melhorias assistências para a enfermagem e mudanças do processo de trabalho profissional, com influência aos cuidados implementados ao ser cuidado em questão. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** ao campo da saúde, compreende-se como implicações para o alcance de melhores indicadores assistenciais ao público parturiente, com reforço às unidades de saúde públicas. Além disso, com reafirmação à necessária importância do Sistema Único de Saúde. Para o campo da enfermagem, ao possibilitar reflexões e mudanças necessárias para a implantação e implementação, com continuidade, do processo de enfermagem, tendo envolvimento tanto dos enfermeiros e técnicos de enfermagem, a fim de melhores desfechos ao se assistir da parturiente. **DESCRITORES:** Saúde da Mulher; Processos de Enfermagem; Parturiente.

**REFERÊNCIAS:** 1. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução n. 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem e dá outras providências [Internet]. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem; 2009 [Citado em 22jun2022]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen3582009_4384.html)





2. GAMA, S.G.N. et al. Atenção ao parto por enfermeira obstétrica em maternidades vinculadas à Rede Cegonha, Brasil – 2017. Cien SaudeColet [periódico na internet] (2020/Ago). [Citado em 22jun 2022]. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/atencao-ao-parto-por-enfermeira-obstetrica-emmaternidades-vinculadas-a-rede-cegonha-brasil2017/17730?id=17730>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/228730423516848646291082138958279707496>

**Submetido por:** 9616055-Jhonatan Tyson Barros Azevedo em 18/09/2022 10:10 para Mostra de e-poster



## DIAGNÓSTICOS/RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM CIPE® PARA PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

**9106218**  
Código resumo

**29/07/2022 11:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana Otaciana dos Santos

### Todos os Autores

Juliana Otaciana dos Santos | julianaotaciana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: este estudo origina-se de uma extensa análise da literatura realizada mediante a busca em base de dados nacionais e internacionais, no qual foram identificadas uma escassez de pesquisas na área de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem em nefrologia, principalmente utilizando a CIPE®, e uma falta de padronização da linguagem prática de enfermagem no que se refere à descrição dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem e o registro do Processo de Enfermagem. O uso da CIPE® contempla todos os elementos do processo de decisão clínica do enfermeiro. Objetivos: construir os enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes renais crônicos em hemodiálise e validar o conteúdo dos enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem elaborados para pacientes renais crônicos em hemodiálise. Método: estudo metodológico desenvolvido em quatro etapas: identificação de termos relevantes para a prática de enfermagem com o paciente renal crônico em hemodiálise; mapeamento cruzado dos termos identificados com os termos da CIPE® versão 2019/2020; construção dos enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem; e validação de conteúdo dos enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem. A construção dos enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem ocorreu mediante a utilização de quatro bases empíricas e de acordo com as recomendações do Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE): o banco de termos relevantes para a prática de enfermagem com pacientes renais crônicos em hemodiálise gerado na segunda etapa do estudo, o Modelo de Sete Eixos da CIPE®, a norma ISO 18.104:2014 e a Teoria da Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Posteriormente, os enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem foram submetidos ao processo de validação por consenso por 03 enfermeiros especialistas escolhidos aleatoriamente e que atenderam aos critérios de inclusão: ter titulação de especialista na área de nefrologia e/ou experiência em hemodiálise de no mínimo 05 anos. Foram considerados validados os diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem que atingiram um índice de concordância de 100% entre os especialistas. Resultados: foram construídos 82 diagnósticos/resultados de enfermagem e 556 intervenções de enfermagem. No entanto, somente foram validados pelos especialistas 81 diagnósticos/resultados de enfermagem e 542 intervenções de enfermagem. Dos diagnósticos/resultados de enfermagem validados, 47 eram constantes e 35 não constantes na CIPE®; 61 diagnósticos/resultados de enfermagem e 366 intervenções de enfermagem foram categorizados nas necessidades psicobiológicas, 18 diagnósticos/resultados de enfermagem e 161 intervenções de enfermagem nas necessidades psicossociais, e 02 diagnósticos/resultados de enfermagem e 15 intervenções de enfermagem nas necessidades psicospirituais. Conclusão: foram construídos e validados diagnósticos/resultados e intervenções de



enfermagem para pacientes renais crônicos em hemodiálise que servirão de base para o enfermeiro promover uma assistência sistematizada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a construção de um subconjunto terminológico da CIPE® constitui-se um produto tecnológico, e a sua utilização pelos enfermeiros contribuirá para melhorar o seu raciocínio e tomada de decisão clínica, e favorecerá o registro do Processo de Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Garcia TR. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem (CIPE®): versão 2019/2020. Porto Alegre: Artmed; 2020.

2. International Organization for Standardization. ISO 18104:2014: Health informatics - Categorical structures for representation of nursing diagnoses and nursing actions in terminological systems. Genebra: ISO; 2014.

3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ISO/TR 12.300: Informática em saúde - princípios de mapeamento entre sistemas terminológicos. Rio de Janeiro: ABNT; 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/321603489221441848894206833584297482895>

**Submetido por:** 5616817-Juliana Otaciana dos Santos em 29/07/2022 11:42 para Mostra de e-poster



## BANCO DE TERMOS DA CIPE® PARA PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

**5616817**  
Código resumo

**29/07/2022 11:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana Otaciana dos Santos

### Todos os Autores

Juliana Otaciana dos Santos | julianaotaciana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Silvia Maria de Sá Basílio Lins | silviamarialins@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Miriam Lima da Nóbrega | miriamnobrega@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a doença renal crônica é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um problema global de saúde. A pessoa com doença renal crônica apresenta inúmeras necessidades biopsicossociais afetadas e, no contexto da assistência oferecida a este grupo, a Enfermagem deve cuidar das necessidades do usuário em todas as suas dimensões: biológica, psicológica, social, cultural e espiritual, fundamentada em uma prática baseada em evidências científicas, com a aplicação do Processo de Enfermagem, regulamentado pela Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem. Para apoiar o registro padronizado do Processo de Enfermagem, é necessário o uso de sistemas de classificação, dentre os quais se destaca a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). Objetivos: levantar, na literatura, os termos que caracterizam as necessidades humanas afetadas no paciente renal crônico em hemodiálise, realizar o mapeamento cruzado dos mesmos com os termos constantes na CIPE® versão 2019/2020 e construir o banco de termos da CIPE® para pacientes renais crônicos em hemodiálise. Método: estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado de fevereiro a dezembro de 2021, no qual foi realizada uma revisão integrativa da literatura para levantamento dos termos que caracterizam as necessidades humanas afetadas no paciente renal crônico em hemodiálise através do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, sendo utilizadas as bases de dados: CINAHL, COCHRANE, LILACS, MEDLINE/PubMed e SCIELO. O processo de extração dos termos foi automatizado por meio de uma ferramenta denominada PorOnto. Em seguida, os termos foram submetidos ao processo de normalização e uniformização com retirada de repetições, correção da ortografia, análise da sinonímia, adequação dos tempos verbais, dos gêneros gramaticais (masculino e feminino), e de números (singular e plural). E posteriormente, foi realizado o mapeamento cruzado dos termos identificados na literatura com os termos constantes na CIPE® versão 2019/2020, por meio do software Microsoft Office Access 2013®. Resultados: foram identificados 1.946 termos extraídos dos artigos que fizeram parte da revisão integrativa. Após a normalização e uniformização, foram excluídos 689 termos, o que resultou na subsequente composição de 1.257 termos, que foram mapeados com os termos da CIPE® versão 2019/2020. Destes, 906 termos foram identificados como não constantes na CIPE® e analisados quanto ao grau de equivalência e cardinalidade. Ao final, o banco de termos ficou constituído por 434 termos constantes e 631 termos não constantes, pois 192 termos constantes se repetiram nos eixos e nos conceitos pré-coordenados (diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem). Conclusão: foram



identificados os termos relevantes para a prática de enfermagem na assistência aos pacientes renais crônicos em hemodiálise, os quais subsidiou a construção de um banco de termos da CIPE® para a prática de enfermagem junto a essa clientela. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: os termos subsidiarão a construção de um subconjunto terminológico da CIPE® contendo enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem que servirá de base para o enfermeiro promover uma assistência sistematizada a essa clientela, sendo respaldado por uma prática baseada em evidências.

**REFERÊNCIAS:** 1. GARCIA, T. R. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem (CIPE®): versão 2019/2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.

2. Zahra FM, Carvalho DR, Malucelli, A. Poronto: tool for semi-automatic ontology construction in portuguese. Journal of Health Informatics. [Internet]. 2013[citado 25 Jun 2021];5(2):52-59. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/232/167>.

3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ISO/TR 12.300: Informática em saúde - princípios de mapeamento entre sistemas terminológicos. Rio de Janeiro: ABNT; 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248712770943589548522971577011575538477>

**Submetido por:** 5616817-Juliana Otaciana dos Santos em 29/07/2022 11:31 para Mostra de e-poster

## ENSINO DO PROCESSO DO ADOLESCER NO CURSO DE ENFERMAGEM NOS ÚLTIMOS 26 ANOS

**3596319**  
Código resumo

**31/08/2022 14:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Luana da Silva

### Todos os Autores

Luana da Silva | luana.dasilvaa@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jessica Aparecida Massoni Machado | jessica.apmassoni@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jéssica Taynara Moreira Oliveira Pereira | jetmoliveira@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Paola Ramos Silvestrim | paola.ramos.silvestrim@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto | keli.tomeleri@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari | ropimenta@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Considerando as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) um problema de saúde mundial com aumento de novos casos entre adolescentes, dos 10 aos 19 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde. Faz-se necessário que instituições de ensino superior em Enfermagem forneçam estratégias ao corpo discente para atuar frente esse cenário. Com base nessa problemática, há 26 anos, foi inserido no currículo integrado do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), o processo de adolescer e sexualidade, em um modelo de aprendizado dinâmico/interativo, por meio de oficinas. Estas são constituídas de dinâmicas que abordam os temas: Construção do corpo feminino/masculino; Questão de gênero; Métodos contraceptivos; IST e Violência contra os adolescentes. Esse método é aplicado aos discentes do curso e replicado por eles aos adolescentes da comunidade, em instituições de ensino. Objetivos: Descrever a implantação da unidade de sexualidade e cuidado ao adolescente no currículo integrado do curso de graduação em Enfermagem. Métodos: Relato de experiência da implementação da unidade de sexualidade e cuidado à saúde do adolescente (seiva curricular: promoção da saúde e educação em saúde) no curso de graduação em Enfermagem da UEL de 1996 até a atualidade. Sua estrutura inclui exposição de aulas teóricas sobre a temática e aplicação das oficinas com os graduandos. São métodos avaliativos: Construção de uma pasta temática (compilado teórico sobre os temas das oficinas); Construção de seminários sobre o processo de adolescer; Replicação da oficina à adolescentes em instituições de ensino; E produção de um relatório científico ao final da unidade, em que os discentes descrevem experiência/reflexões geradas. Resultados: Relatos dos acadêmicos de enfermagem, contidos nos relatórios científicos (seiva curricular), elenca-se três categorias: Importância de abordar a temática na graduação: “Com certeza esse foi o momento mais marcante pra mim dentro do curso”, “A utilização da pasta temática ajudou bastante para o entendimento do conteúdo”, “Todos os temas abordados foram de grande relevância”; Experiência do graduando na aplicação da oficina: “Promovemos saúde”; “O ambiente extracurricular foi significativo para harmonizar o aprendizado”; “Mesmo sendo tímida consegui me expressar”; Percepção do graduando sobre a



participação do adolescente na oficina: “Demonstraram muita vergonha, reagindo com risos ao serem questionados sobre partes íntimas”; “Senti que os adolescentes precisavam falar mais sobre sexualidade”; “Não conheciam sobre os sinais, sintomas, tratamento e riscos causados por elas (IST)”. Percebe-se que há consolidação do tema pelos acadêmicos e a replicação da oficina por eles traz benefícios pessoais e profissionais. Apesar da dificuldade inicial dos adolescentes em discutir o tema, nas oficinas, os mesmos se sentiram à vontade para participar das dinâmicas e esclarecer dúvidas, o que minimiza tabus e favorece a adesão de práticas seguras. Conclusão: Ter uma unidade sobre sexualidade e saúde do adolescente, contribui para formação do futuro enfermeiro e possibilita momentos de agir, saber e fazer em enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Diante do exposto, percebe-se a importância de abordar essa temática na graduação, para que o futuro enfermeiro possa contribuir na melhoria da saúde pública voltada ao público adolescente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Currículo integrado : a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - 2. ed. revisada e ampliada / Edite Mitie

Kikuchi, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente (organizadoras). – Londrina : UEL, 2014.

2. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis [Internet]. Aids.gov.br. 2020 [cited 2022 Jul 29]. Available from:

<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>.

3. Santos VRP, Adão IC, Oliveira EC, Campos ICM, Andrade SC, Sacramento OA. Os desafios da educação sexual no contexto escolar: o papel da enfermagem. Rev Elet DECT [Internet]. 2017 [cited 2018 Mar. 27];7(03):187-207. Available from: <https://ojs2.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/677>.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/58040165064681715582586162635773089206>

**Submetido por:** 4763747-Luana da Silva em 31/08/2022 14:13 para Mostra de e-poster



## EXPOSIÇÃO AO HIV/AIDS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS DE UMA REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ

**4763747**  
Código resumo

**09/08/2022 15:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Luana da Silva

### Todos os Autores

Luana da Silva | luana.dasilvaa@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Raquel Matioli Vieira | raquelmatioli@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jessica Aparecida Massoni Machado | jessica.apmassoni@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Paola Ramos Silvestrim | paola.ramos.silvestrim@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari | ropimentaferri@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Flávia Meneguetti Pieri | fpieri@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Adolescentes/jovens costumam ser vulneráveis a comportamentos de risco para aquisição de infecções sexualmente transmissíveis (IST), estimando-se cerca de 4 milhões de jovens sexualmente ativos a cada ano. Considerando o longo período de latência da infecção pelo HIV/Aids, estudos sugerem que a infecção ocorra na adolescência, sendo a principal via de transmissão a sexual em ambos os sexos nesse grupo etário. O desconhecimento sobre o modo de transmissão da doença, comportamento de impulsividade e busca por novas experiências, podem ser fatores de risco para essa população. **Objetivos:** Analisar os tipos de exposição ao HIV/Aids entre jovens e adolescentes de uma regional de Saúde do Paraná. **Métodos:** Estudo transversal de abordagem quantitativa. A população de estudo foram homens e mulheres na faixa etária de 10 a 24 anos moradores dos 21 municípios pertencentes a 17ª Regional de Saúde do Paraná. A base de dados foi a partir do preenchimento de casos de HIV/Aids classificados como novos, entre 2007 e 2020, na ficha de notificação compulsória do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis foram sexo (feminino e masculino), faixa etária (10-19, 20-24 anos) e tipo de transmissão (sexual, vertical e drogas). **Resultados:** A via responsável por quase a totalidade da transmissão do vírus entre adolescentes e jovens foi a sexual (97,5%), destaca-se que 71% dos homens foram infectados por parceiros do mesmo sexo, nota-se que a infecção foi frequente também em homens quando observado os dados da relação sexual em ambos os sexos. As mulheres, em alta porcentagem (98%), foram infectadas por parceiro do sexo oposto. Foram mínimos os casos de transmissão vertical e por meio de agulhas compartilhadas, para o uso de drogas injetáveis, em ambos os sexos. **Conclusões:** O preocupante aumento de novos casos de HIV/Aids em jovens, homens que fazem sexo com homens, nos leva ao fato da gravidade das taxas de infecção por praticarem o coito anal receptivo, devido a existência de grande quantidade de células dendríticas e linfócitos no canal anal. Estudos revelam que a grande maioria desse público não se envolve nas atividades de prevenção e nos serviços de saúde, além de optarem por viver sua sexualidade em sigilo e guardar para si o diagnóstico de uma IST. Embora os resultados indiquem um elevado índice de HIV/Aids no sexo masculino, existem discussões a respeito dos





casos de infecção em mulheres com parceiros do sexo oposto e a presença do machismo estrutural dentro dessas relações. Isso leva, muitas mulheres, a insegurança de solicitar ao parceiro o uso do preservativo masculino, bem como o medo de carregar consigo o preservativo e algum familiar ou amigo descobrir, gerando desconforto ou constrangimento, culminando em uma relação desprotegida, que aumenta o risco de se infectar. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Diante do cenário atual, a presente pesquisa revela a importância de ações preventivas, no sentido de minimizar novas infecções, além de sinalizar aos profissionais de saúde a importância e responsabilidade da notificação dos novos casos de HIV/Aids assim que diagnosticados, pois reduz as fragilidades da análise dos dados e contribui para a formação de ações de intervenção, contribuindo para a redução da morbimortalidade nessa população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2020 | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis [Internet]. Aids.gov.br. 2020 [cited 2022 Jul 28]. Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/boletim-epidemiologico-hivaid-2020>.

2. Skaathun, Britt et al. Recent HIV Infection among men who have sex with men and transgender women in Tijuana. Revista de Saúde Pública [online]. 2020, v. 54 [Accessed 28 July 2022], 82. Available from: <<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002179>>. Epub 28 Aug 2020. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002179>.

3. Teixeira, Ana Maria Ferreira Borges et al. Adolescentes e uso de preservativos: as escolhas dos jovens de três capitais brasileiras na iniciação e na última relação sexual. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2006, v. 22, n. 7 [Acessado 28 Julho 2022], pp. 1385-1396. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006000700004>>. Epub 14 Jun 2006. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006000700004>.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/66074716797340899878790234438249216175>**Submetido por:** 4763747-Luana da Silva em 09/08/2022 15:34 para Mostra de e-poster



## DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA GAMIFICADA PARA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**7964578**  
Código resumo

**30/08/2022 12:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Jakeline Barbara Alves

### Todos os Autores

Jakeline Barbara Alves | jaakbarbara@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jacques Duilio Brancher | jacques@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Jaqueline Dario Capobianco | jaquedc@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Rosângela Aparecida Pimenta | ropimentaferrari@uel.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os jogos e aplicativos estão dentro das categorias tecnológicas que podem ser utilizadas como estratégia de ensino e aprendizagem significativa na área da saúde, um dos temas que necessitam ser atualizados e aprimorados na área são Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde (IRAS) e a sepse, diante da importância dos mesmos à saúde pública(1-2). Objetivo: Descrever a experiência do processo de criação de uma plataforma gamificada para treinamento de estudantes e profissionais sobre IRAS e sepse em crianças. Método: Trata-se de pesquisa descritiva do tipo relato de experiência sobre a criação de um aplicativo para educação em saúde para os participantes, que são estudantes e profissionais que trabalham nas unidades pediátricas de um hospital terciário de referência no norte do Paraná. Resultados: Está sendo desenvolvida uma plataforma gamificada, para treinamento de estudantes e profissionais da saúde sobre IRAS e sepse em crianças. Em primeira instância tratou-se de levantar os conteúdos que devem ser abordados no aplicativo com relação à sepse pediátrica e às infecções: pneumonia associada à ventilação mecânica, infecção do trato urinário relacionado à cateter, infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter e infecção do sítio cirúrgico, desde a prevenção ao tratamento. Posteriormente realizado apresentação em Microsoft Power Point® com simulação de como será a aparência e dinâmica do aplicativo. Posteriormente esta apresentação será replicada ao aplicativo Figma®, que simula criação de outros aplicativos, e validada entre juízes especialistas da área. A partir disto será desenvolvido protótipo a ser validado pelos participantes para posterior distribuição do produto final. Conclusão: A criação de um aplicativo é desafiadora, pois deve-se pensar em aspectos gerais, não só no conteúdo a ser aplicado, mas também em como ele será abordado de maneira que instigue o participante a utilizar o instrumento e ao mesmo tempo aprender sobre o tema de forma ativa e satisfatória. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Um aplicativo com plataforma gamificada para educação de estudantes e profissionais auxilia a promover a educação continuada e a atualizar os atuantes no atendimento pediátrico no que diz respeito à IRAS e sepse, uma vez que a rotatividade dos mesmos nos setores e o processo de trabalho dificulta a realização dos treinamentos e cursos de forma física.

**REFERÊNCIAS:** 1. GEE, J. P. Video Games, Learning, and "Content". In: MILLER, C. T. (Org.). Purpose and Potential in Education. Nova York: Springer, 2008.



2. PRESENTEADO-MEDINA, J. C. et al. Online continuing interprofessional education on hospital-acquired infections for Latin America Braz J Infect Dis. 2017, v. 21, n. 2, p. 140-147.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329793155453964573659590930592605123142>

**Submetido por:** 6463536-Jakeline Barbara Alves em 30/08/2022 12:05 para Mostra de e-poster



## IMPACTO CLÍNICO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS INTERNADAS EM CENTRO ESPECIALIZADO

**6463536**  
Código resumo

**29/08/2022 02:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Susany Franciely Pimenta

### Todos os Autores

Susany Franciely Pimenta | susanytiago@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Elisângela Flauzino Zampar | elisangelaflauzino@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Flávia Meneguetti Pieri | fpieri@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jaqueline Dario Capobianco | jaquedc@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Jakeline Barbara Alves | jaakbarbara@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rosângela Aparecida Pimenta | ropimentaferrari@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As queimaduras na infância estão entre os acidentes domésticos que mais acarretam danos corporais. O tratamento requer hospitalização prolongada devido a realização de procedimentos cirúrgicos, o que contribui para exposição e risco elevado em adquirir Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) resistentes aos antimicrobianos, pode agravar o prognóstico e aumentar a mortalidade(1-3). **Objetivo:** Identificar o perfil de sensibilidade antimicrobiana em crianças vítimas de queimaduras hospitalizadas em um centro especializado **Método:** Coorte retrospectiva, sendo a amostra composta por crianças menores de 6 anos ou 72 meses, vítimas de queimaduras, hospitalizadas e que adquiriram IRAS, em um centro de referência da região Sul do Brasil, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2019. Foram utilizadas planilhas da unidade, prontuários físicos, eletrônicos e fichas de notificação da Comissão de Controle Infecção Hospitalar. Os critérios de inclusão foram: pacientes menores de 72 meses, hospitalizados por queimaduras, em um período superior a 48 horas, diagnosticados com IRAS conforme a definição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e que apresentaram culturas microbiológicas positivas. Foram excluídos pacientes admitidos para cirurgias eletivas. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas e analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences, versão 20.0®. Esta pesquisa é um recorte do projeto intitulado “Avaliação das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em crianças e adolescentes”, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde da Universidade e obtenção do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 2868119.6.0000.5231. **Resultados:** Foram analisados 43 prontuários de crianças que adquiriram IRAS e que apresentaram culturas microbiológicas positivas, idade mínima de 7 meses, média em meses 25,4 (DP =19,3), sendo (56%) do sexo masculino. O principal agente causal foi escaldado (72%), (33%) das crianças apresentaram mais de 32% da superfície corpórea queimada, com 46,5% da profundidade da queimadura de 3º grau e o principal local de ocorrência o domicílio (93%). Entre as IRAS o principal foco infeccioso foi pulmonar (58,1%) do total e as de pele e partes moles (18,6%). Acinetobacter baumannii e Pseudomonas



aeruginosa foram os microorganismos isolados mais frequentes totalizando (39,5%), dos quais, (30,2%) mostraram-se resistentes a ceftazidima e cefepima e necessitaram mais de uma classe de antimicrobianos. A permanência hospitalar obteve uma mediana de 19 dias e (4,7%) evoluíram para óbito. Conclusão: Observou-se predomínio de crianças vítimas de queimaduras do sexo masculino, agente causal o escaldamento, elevado percentual de extensão da área lesionada e o local do acidente o ambiente doméstico. A infecção pulmonar e os microorganismos Gram-negativos foram mais frequentes e resistentes aos antimicrobianos e necessitaram de hospitalização prolongada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados trazem informações sobre as fragilidades realizadas durante os cuidados prestados às crianças e pode contribuir para nortear ações voltadas à promoção da saúde, com ênfase na prevenção de acidentes domésticos na infância. É relevante reforçar a efetivação de medidas preventivas de infecção e controle das prescrições de antimicrobianos a esta população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Alves RM, Fernandes FECV, Melo FBS, Oliveira LR, Lopes JBSM, Nery RPC. 2018. Características e complicações associadas às queimaduras de pacientes em unidade de queimados. Revista Brasileira de Queimaduras.17(1):8-13.

2. Escandón-Vargas K, Tangua AR, Medina P, Zorrilla-Vaca A, Briceño E, Clavijo-Martínez T, Tróchez, JP. 2020. Healthcare-associated infections in burn patients: timeline and risk factors. Burns.46(8):1775-86.

3. Zhang C, Peng Y, Luo XQ, Li QM, Yang ZC, Chen Y, Peng YZ, Zhang YX, Gong YL. 2021. Epidemiological investigation and analysis of etiological characteristics of infection on 3067 hospitalized pediatric patients with burns. Chinese journal of burn.37(6):538-45.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173505840117683663273397979504803111035>**Submetido por:** 6463536-Jakeline Barbara Alves em 29/08/2022 02:17 para Mostra de e-poster



**PRIMEIROS SOCORROS PARA MANOBRA DE HEIMLICH: TECNOLOGIA  
EDUCACIONAL PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

**8182384**  
Código resumo

**22/07/2022 18:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Sandra Soares Mendes

**Todos os Autores**

Sandra Soares Mendes |sandra.mendes@prof.fae.br| UNIFAE - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE |61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Julia Grasiela Botteon |julia.botteon@sou.fae.br| UNIFAE - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE |2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Manuella de Andrade Sbrilli Jardim |manuella.jardim@sou.fae.br| UNIFAE - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE |2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Eluana Maria Cristofaro Reis |eluana.reis@sou.unifal-mg.edu.br| UNIFAE - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ariani Aparecida Rodrigues do Eiró Rosalin |ariani.rosalin@prof.fae.br| UNIFAE - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: os primeiros socorros são definidos como atitudes ou procedimentos iniciais que tem a finalidade de ajudar pessoas que se encontram em sofrimento ou risco de morte, e que qualquer pessoa, independentemente de ser profissional de saúde, pode executar. Os primeiros socorros também têm como objetivo manter os sinais vitais e garantir a vida das vítimas até a chegada de um atendimento especializado. Pesquisas científicas indicam que o atendimento feito de modo correto, por leigos treinados ajuda a salvar vidas e a reduzir agravos e sequelas, por isso, o ensino de primeiros socorros precisa estar acessível à toda população. A obstrução de vias aéreas compreende toda situação que impede total ou parcialmente o trânsito de ar ambiente até os alvéolos pulmonares. A obstrução de vias aéreas pode ocorrer devido a causas intrínsecas, que ocorre por relaxamento da língua, ou por causas extrínsecas, que neste caso há aspiração de corpo estranho, alimentos e outros. Neste contexto, a possibilidade de intervenção e o desenvolvimento de tecnologias em saúde educacionais pode atuar como uma estratégia importante para promoção da educação em saúde para pessoas com deficiência visual. Objetivo: elaborar mídia em formato de podcast para acessibilidade de informação dos primeiros socorros na realização da manobra de Heimlich ou técnica de desengasgo para deficientes visuais. Metodologia: trata-se de um projeto de educação em saúde e tecnologia que foi desenvolvido para uma feira de Ciências de uma instituição privada no interior paulista em junho de 2022. O projeto foi executado por graduandos de enfermagem do 3º período sob a supervisão de docentes do curso para orientar deficientes visuais em situações de Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE). Resultados: desenvolveu-se um podcast em linguagem clara e compreensível sobre os passos da manobra de Heimlich ou técnica de desengasgo com duração de 1 minuto e 34 segundos. Conclusão: nesta proposta a tecnologia em saúde poderá contribuir para a qualidade e integração do conhecimento tecnológico e da saúde em prol da pessoa com deficiência visual. O desenvolvimento do podcast para esta população apresenta-se como uma ferramenta de fácil acessibilidade, e o seu uso poderá ser ampliado, implementado e adaptado para outros contextos educacionais ou de saúde.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**REFERÊNCIAS:** 1. Burci TVL, Costa MLF. <b>&gt; Inclusão de pessoas com deficiência visual na educação a distância. Acta Sci. Educ. 2018;40(2):e32212. DOI: <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v40i2.32212>  
2. Brasil. Protocolos Suporte Avançado de Vida: SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: 2 ed 2016. Disponível em:  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_suporte\\_avancado\\_vida.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_avancado_vida.pdf)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/102752122280827211292249787627699548932>

**Submetido por:** 3974422-Sandra Soares Mendes em 22/07/2022 18:02 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização



## ANÁLISE DO SONO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DE CURSO NOTURNO

**3974422**  
Código resumo

**22/07/2022 17:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Sandra Soares Mendes

### Todos os Autores

Sandra Soares Mendes | sandras.mendes@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem-Fenf-UNICAMP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Bruno Fernando Moneta Moraes | bruno-fernando@uol.com.br | Faculdade de Enfermagem-Fenf-UNICAMP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Carolina Pasquini Praxedes Salvi | carolpraxedes@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem-Fenf-UNICAMP | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Milva Maria Figueiredo De Martino | milva@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem-Fenf-UNICAMP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: durante o processo de formação profissional estudantes de enfermagem enfrentam diferentes situações como as demandas acadêmica, as avaliações, o excesso de responsabilidades, atividades inerentes ao cuidado em campos práticos que podem gerar experiências desafiadoras com o paciente, além das inter-relações conflituosas que podem ocorrer com profissionais, professores e colegas. Soma-se a estes fatores, os estudantes que trabalham e estudam, sendo esta uma condição desfavorável enfrentada por muitos estudantes de enfermagem, em que a privação do sono pode levar à diversas alterações, como lapsos de memória, diminuição do rendimento cognitivo, redução da vitalidade, da sensação de felicidade, além de causar efeitos negativos no sistema endócrino, e em respostas inflamatórias, comprometendo a qualidade de vida durante a formação profissional. Objetivo: analisar o sono de estudantes de enfermagem durante a formação profissional. Metodologia: trata-se de um estudo transversal descritivo e comparativo, com abordagem quantitativa. Participaram 187 estudantes de enfermagem do 1º ao 5º ano, de um curso ofertado no período noturno de uma instituição privada no município de Poços de Caldas, sul de Minas Gerais. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh-PSQI-BR. Resultados: obteve-se predominância do sexo feminino (81,29%) com média idade 26,8 anos ( $\pm$  8,03), solteiros (67,38%), sem filhos (68,99%), que trabalhavam (74,33%) e residentes no município (82,36%). As mulheres apresentaram pior qualidade de sono ( $p=0,0164$ ) e os estudantes que trabalhavam tiveram menor duração do sono ( $p < 0,0001$ ). O escore PSQI-BR identificou qualidade de sono ruim ( $PSQI > 5$ ) para todos os anos do curso, a duração de sono foi inferior a 7 horas/noite do 2º ao 5º ano, e 87,7% relataram sonolência diurna, sendo que para 22, 46% o evento ocorreu três ou mais vezes/semana, 32,62% 1 a 2 vezes/semana e o mesmo percentual menos de 1 vez/semana. Conclusão: houve prejuízos para o sono dos estudantes de enfermagem com queixas de sonolência diurna, má qualidade do sono e maiores repercussões entre as mulheres e estudantes que trabalhavam. Os dados deste estudo poderão contribuir para a implementação de ações educativas e de baixo custo para gestores educacionais e melhor compreensão sobre os impactos do sono durante a graduação, a fim de promover atividades orientadas para a higiene do sono, como prática de atividade física, técnicas de relaxamento e terapias complementares como comportamentos promotores de saúde no ambiente formativo da enfermagem.





**REFERÊNCIAS:** 1. Rahman HA, Hatsanee A, Menjeni NA, Salleh ZA, Hamid RA, Ali M. Perceived sleep quality: a comparison between hospital nurses and student nurses. Br J Nurs. 2022 Jun 9;31(11):578-588. DOI: <https://doi.org/10.12968/bjon.2022.31.11.578>

2. Silva KKM, Martino MMF, Bezerra CMB, Souza AML, Silva DM, Nunes JT. Stress and quality of sleep in undergraduate nursing students. Rev. bras. enferm. 2020; 73(Suppl 1):e20180227. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0227>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/206546014144195870397298755275989413518>

**Submetido por:** 3974422-Sandra Soares Mendes em 22/07/2022 17:46 para Mostra de e-poster



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE DRENO DE TÓRAX: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**1810462**  
Código resumo

**29/08/2022 11:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Carolina Larrosa de Almeida

### Todos os Autores

Carolina Larrosa de Almeida | carol\_bubi@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Priscyla Santana Ferreira Teles | teles.priscyla@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Anderson Reis de Sousa | anderson.sousa@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paloma de Castro Brandão | paloma.brandao@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cláudia Silva Marinho | marinho-claudia@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jones Sidnei Barbosa de Oliveira | jonessidneyy@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Drenos torácicos são dispositivos introduzidos no tórax, visando restabelecimento e manutenção da pressão negativa do espaço pleural, recuperando a função cardiopulmonar e estabilidade hemodinâmica. A inserção do dreno é um procedimento médico, porém as enfermeiras são responsáveis pelo manejo e cuidados com o dispositivo. Objetivo: Relatar os cuidados de enfermagem ao paciente em uso de Dreno de Tórax. Métodos: Relato de experiência de residentes em Enfermagem Intensivista, a partir de um estudo de caso clínico apresentado e discutido com tutores e preceptores em julho de 2022, em um hospital universitário. A coleta de dados baseou-se no processo de enfermagem por meio do prontuário, e na revisão de literatura para o levantamento das evidências científicas. Resultados: Paciente masculino, 61 anos, sem comorbidades, passado de tuberculose, submetido à segmentectomia unilateral secundária a bola fúngica. No pós-operatório, o paciente fez uso de dreno de tórax de câmara única, à vácuo, e pleurostomia tubular. As evidências científicas recomendam os cuidados de enfermagem relacionados ao dreno: mantê-lo 2cm imerso em selo d'água com respiro aberto; avaliar oscilação do selo d'água; assegurar que o clampe esteja disponível para qualquer desconexão acidental; evitar ocluir o frasco de drenagem quando ainda estiver ligado ao paciente; manter o frasco de drenagem abaixo do nível do tórax; avaliar vazamento de ar e sinais de pneumotórax; avaliar local de inserção, atentando para sinais flogísticos; realizar troca do curativo a cada 24 horas, higienização durante manipulação, e ordenha quando necessário; avaliar coloração do sistema de drenagem e identificar os drenos e circuitos. Os cuidados de enfermagem para a pleurostomia indicam avaliar presença de infecção e avaliação da ferida (tamanho, profundidade, secreção) e limpar o ostio com SF 0,9%. Conclusão: A manutenção do cuidado dos drenos de tórax, o adequado funcionamento e a condução do processo são atribuições das enfermeiras. Para o caso discutido foi possível observar uma assistência de enfermagem adequada, demonstrando o bom conhecimento das enfermeiras para o cuidado com os drenos torácicos. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: As boas práticas de enfermagem para o cuidado ao



dreno de tórax precisam ser baseadas em consistentes evidências científicas para garantir uma assistência de qualidade e segurança.

**REFERÊNCIAS:** Hasselmann BNO, Ranção CS, Tavares GS, Almeida LF, Camerini FG, Paula VG. Boas práticas de enfermagem na utilização de dreno de tórax: revisão integrativa. Glob Acad Nurs. [Internet] 2021;2(Sup.2):e173. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200173>.

Barbosa AS, Studart RMB. Diagnósticos de enfermagem em pacientes internados em uma unidade de pós-operatório de alta complexidade. Rev Enferm UFPI [Internet]. 2017; 6(3):18-23. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5893/pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/12084252806115518070787979783302785667>

**Submetido por:** 2972129-Carolina Larrosa de Almeida em 29/08/2022 11:16 para Mostra de e-poster



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONARIANA.

**2972129**  
Código resumo

**29/08/2022 11:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Carolina Larrosa de Almeida

### Todos os Autores

Carolina Larrosa de Almeida | carol\_bubi@hotmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cláudia Silva Marinho | marinho-claudia@hotmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jones Sidnei Barbosa de Oliveira | jonessidney@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A Angioplastia Transluminal Coronariana é um procedimento minimamente invasivo que desobstrui as artérias coronarianas, por meio de cateter balão ou stent, a fim de restituir o fluxo sanguíneo. O manejo clínico do enfermeiro é essencialmente relevante para viabilizar um pós-procedimento com vigilância e controle de riscos para as complicações. Objetivo: Analisar a produção científica sobre cuidados de enfermagem ao paciente submetido a Angioplastia Transluminal Coronariana. Método: Revisão integrativa da literatura, utilizando-se as bases de dados IBICS e SciELO. Foram usados os descritores em inglês: Nursing (Enfermagem) e Angioplasty (Angioplastia) e seus sinônimos associados por meio do operador booleano "AND". A coleta de dados ocorreu em maio de 2022. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em todas as línguas, indexados nas bases de dados selecionadas, disponíveis na íntegra com abrangência na temática concernente à pesquisa: cuidados/intervenções de enfermagem e complicações e não foi aplicado recorte temporal. Resultados: Foram encontrados 23 artigos científicos nas bases de dados selecionadas (11 na IBICS e 12 na SciELO). Após a leitura dos títulos, resumos e exclusão dos artigos repetidos, restaram 11, que na leitura integral dos textos, culminou em seis estudos elegíveis para o alcance do objetivo. Observou-se predominância de produção nacional (83,3%), com variabilidade de ano de publicação (2006 a 2020). Para fins didáticos, formaram-se duas categorias de discussão: (1) Cuidados de Enfermagem Imediatos e (2) Cuidados de Enfermagem Tardios. Para a categoria 1 os cuidados observados foram: retirar o introdutor observando complicações hemorrágicas e vasculares, realizar Eletrocardiograma (ECG) após o procedimento, e manter grades elevadas. Na categoria 2, os cuidados de enfermagem encontrados foram: realizar ECG quando necessário, observar sítio e membro de punção para avaliar perfusão periférica, hematoma, sangramento ou formação de pseudoaneurisma, estimular a hidratação hídrica, observar sinais de nefropatia induzida por contraste, registrar rigorosamente o débito urinário, avaliar presença de intensidade da dor, monitorar aceitação da dieta, manter grades elevadas. Conclusão: Os cuidados de enfermagem observados são direcionados a prevenir ou atenuar complicações, bem como garantir a vigilância cardíaca e renal. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados apontam cuidados de enfermagem qualificados relacionados a Angioplastia Transluminal Coronariana que subsidiam a condução de ações e atividades das enfermeiras baseadas em evidência científica e nas necessidades específicas do paciente no pós-procedimento, garantindo uma assistência segura.



**REFERÊNCIAS:** Helena BM, Márcia MT, Lumênia TJ, Vieira AE, Nolli bm, Caiado FKB et al. Complicações em pacientes submetidos à angioplastia coronariana transluminal percutânea. *Enferm. glob.* [Internet]. 2013;12( 31 ): 14-33. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412013000300002&lng=es](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412013000300002&lng=es).

Moitinho MS, Santos ES, Caixeta AM, Belasco AGS, Barbosa DA, Fonseca CD. Contrast-Induced Nephropathy in patients submitted to percutaneous coronary intervention: an integrative review. *Rev Bras Enferm.* [Internet] 2020;73(Suppl 5):e20200190. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/7Wx8bv6mQ5S4XmdmZwszBVd/?lang=en>.

Souza LVCG, Carvalho QG, Silva BE, Guimarães SCP, Tinoco OF. Cuidados de enfermagem pós-angioplastia transluminal coronariana: validação de protocolo. *Enferm. glob.* [Internet]. 2019;18(54): 374-409. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412019000200014&lng=es](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412019000200014&lng=es). Epub 14-Oct-2019. <https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.18.2.338831>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/243402299626855978663453595032076899440>

**Submetido por:** 2972129-Carolina Larrosa de Almeida em 29/08/2022 11:07 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS EM PROL DA REDUÇÃO DE DANOS POR SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

**6530964**  
Código resumo

**22/07/2022 15:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Paulo Eduardo Santos Santana

### Todos os Autores

Paulo Eduardo Santos Santana | pauloeduardo.ufrb@gmail.com | ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tâmara da Cruz Piedade Oliveira | manomafarias@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mariane Teixeira Dantas Farias | manomafarias@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sélton Diniz dos Santos | sdsantos@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Urbanir Santana Rodrigues | urbanir@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas tornou-se preocupante para a sociedade e para a comunidade científica nas últimas décadas. Seu consumo, especificamente no contexto universitário, tem apresentado altas taxas de incidência e prevalência, sendo associado a graves riscos à saúde. Considerando os fatores de risco relacionados ao ambiente acadêmico, esta população vem demandando atenção no que concerne as ações de prevenção e intervenção quanto ao uso de substâncias psicoativas. Diante do exposto, o espaço universitário torna-se propício para a inserção e ampliação de metodologias ativas voltadas para Estratégias de Redução de Danos (ERD) diante do consumo de substâncias psicoativas. Objetivo: Relatar a experiência da prática de intervenções lúdicas, voltadas para a promoção de ERD entre estudantes universitários, com foco no consumo de substâncias psicoativas. Métodos: Relato de experiência do tipo descritivo, referente à execução de um projeto de extensão realizado em uma universidade pública do interior da Bahia, na semana de recepção e acolhimento de estudantes de saúde. As atividades aconteceram no espaço intitulado "A TENDA" e os instrumentos de intervenção adotados foram jogos educativos criados e materializados pelos membros bolsistas e voluntários do Bacharelado em Enfermagem no Programa de Intervenção e Práticas Ativas em Álcool e outras Drogas (PIPA-AD) e observação participante. Resultados: Reconhecendo a ERD como uma alternativa ao modelo pautado exclusivamente na abstinência e que fere o princípio da autonomia da pessoa e suas singularidades, abordou-se a temática aqui apresentada através de circuito de jogos de interação coletiva, como amarelinha, boliche, tiro ao alvo, jogo de dados, argolas e palavras-chave que abordaram: a origem das substâncias psicoativas; a classificação, a epidemiologia e o princípio ativo delas; os efeitos no sistema nervoso central e os efeitos orgânicos; os sinais de uso prejudicial e as ERD possíveis de serem adotadas para o uso não prejudicial das substâncias. Os discentes participaram através de inscrição, tendo a opção de cumprir todo circuito ou jogarem aleatoriamente, de acordo com a disponibilidade de cada um. Considerando o grau de dificuldade de cada jogo, alguns passavam de fase com facilidade, outros



mostravam-se surpresos com os conteúdos livres de censuras, o que potencializou a proposta de trabalho em educação em saúde, estímulo ao (auto)conhecimento, associados à ambiência de entretenimento entre facilitadores e participantes. Esta experiência proporcionou a discussão coletiva de situações vividas ou criadas, a oportunidade para troca de informações, estabelecendo vínculos e, conseqüentemente, reduzindo danos. Conclusão: O trabalho com metodologias ativas com enfoque nas ERD guarda um potencial de vinculação entre as Enfermeiras e os estudantes de saúde, elucidando a importância de ampliação das discussões em outras instituições de ensino superior, enquanto espaço para o cuidado à vulnerabilidades daqueles que recorrem ao uso de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas, sendo viável trabalhar a temática de forma acolhedora e humanizada, focada na pessoa e não na substância. Espera-se, por meio desta intervenção, o fortalecimento de uma relação e autocuidado dos discentes quanto ao uso de substâncias psicoativas, considerando que cuidados em saúde mental, incluindo aqueles relacionado ao uso de substâncias, transversalizam todas as políticas públicas, como a educação.

**REFERÊNCIAS:** Andrade, Artur Guerra, P. C. A. V. Duarte, and Lucio Garcia de Oliveira. "I levantamento nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras." Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas 1 (2010).

BUCHER, R. Visão Histórica e Antropológica das Drogas. In: FIGUEIREDO, R. (Org). Prevenção ao abuso de drogas em Ações de Saúde e Educação: uma abordagem sócio-cultural e de redução de danos. São Paulo, NEPAIDS/USP, 2002.

CARNEIRO, Arthur. As Necessidades humanas e o proibicionismo das drogas no século XX. Publicado na revista Outubro, IES, São Paulo, vol. 6, 2002, p.115-128.

HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

Moreira, Fernanda Gonçalves, Dartiu Xavier da Silveira, e Sérgio Baxter Andreoli. "Redução de danos do uso indevido de drogas no contexto da escola promotora de saúde." Ciência & Saúde Coletiva 11.3 (2006): 807-816.

Peuker, Ana Carolina, Janaina Fogaça, and Lisiane Bizarro. "Expectativas e beber problemático entre universitários." Psicologia: teoria e pesquisa 22.2 (2006): 193-200.

Wagner, Gabriela Arantes, and Arthur Guerra de Andrade. "Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros." Revista de Psiquiatria Clínica 35.suppl 1 (2008): 48-54.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/78867379762369779371084645099193364005>

**Submetido por:** 6530964-Paulo Eduardo Santos Santana em 22/07/2022 15:00 para Mostra de e-poster



## Utilização de ferramentas de gestão para identificação e resolução de problemas em saúde

<b>6259463</b> Código resumo	<b>18/09/2022 23:08</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ana Keila Carvalho Vieira da Silva

### Todos os Autores

Ana Keila Carvalho Vieira da Silva | anakeila.enf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

## Resumo

Introdução: O Planejamento Estratégico-Situacional (PES), ferramenta muito importante para os processos de gestão em qualquer área de atuação, foi desenvolvida na década de 70 pelo economista Carlos Matus. O PES é um método flexível que visa oportunizar a análise contínua de fatores que podem influenciar o planejamento e execução das ações, não separando as etapas, o que permite uma reorientação do dirigente no momento das ações<sup>1</sup>. Através do PES, ferramentas como a Matriz SWOT e GUT inúmeros problemas podem ser identificados e resolvidos de acordo com a ordem de prioridade e forças convergentes. Objetivo: Relatar a experiência da vivência durante o estágio em um componente curricular de enfermagem no âmbito da gestão hospitalar. Métodos: Trata-se de um relato de experiência referente à imersão no campo de estágio em um hospital universitário no município de Salvador através. O estágio foi desenvolvido no período de 16 de março a 28 de abril de 2022 durante dois dias na semana, quartas-feiras e quintas-feiras. Por meio de uma observação não participativa, acompanhava as rotinas e processos de trabalho das enfermeiras de referência e assistencial, assim como dos técnicos, para identificar problemas e montar um plano de intervenção. Resultados: Foram identificados 6 problemas na Unidade de Oncologia, os quais segundo a Matriz GUT, foram classificados segundo a ordem de prioridade de atenção e resolução em quatro níveis de gravidade, a maioria era grave e apenas um extremamente grave, ou seja, demandava uma ação mais rápida. Através da ferramenta Matriz SWOT, identificou-se as forças positivas e negativas para a resolução do problema. Segundo a ordem de prioridade, procedeu-se o planejamento de um card informativo sobre a rotina da unidade para pacientes e acompanhantes, os quais julgaram como de suma importância as informações contidas no card, pois alguns não sabiam sequer os horários de visita. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: como o trabalho da enfermeira engloba atividades de gestão que exigem a tomada de decisão dentro das instituições de saúde e que contribuem para o fortalecimento interrelacional entre a equipe<sup>2</sup> e dada a importância de vivenciar e refletir sobre os processos administrativos e assistenciais enquanto enfermeira<sup>3</sup> e a sua relação com a dinâmica da unidade, assim, para além de inserir os estudantes na prática de gestão, inserção prática dos estudantes de enfermagem na gestão dos serviços de saúde, pois segundo<sup>3</sup> assim como outras profissões, na sua formação profissional, o enfermeiro permeia por várias ciências, inclusive a administração, portanto, o conhecimento dessas ferramentas de gestão são relevantes para o desenvolvimento de suas atividades, seja enquanto enfermeira assistencial quanto administrativa. Não obstante, a gestão não se dissocia da assistência.

**REFERÊNCIAS:** 1.IIDA, I. Planejamento estratégico situacional. Production, v. 3, p. 113-125, 1993.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/prod/a/pCwYWXkFS6NyL3FYC8FwxWw/?lang=pt>>. Acesso em: 30 abr. 2022.





2.FREITAS, G. F.; FUGULIN, F. M. T.; FERNANDES, M. F. P. A regulação das relações de trabalho e o gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 40, p. 434-438, 2006. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ZDHZ9Qd8Lc6FW8CcDpdx7sy/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 27 abr. 2022.

3.KURCGANT, P. et al. Administração em Enfermagem. São Paulo, EPU. 1991.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/68848357855771653333240189690063482442>

**Submetido por:** 2903010-Ana Keila Carvalho Vieira da Silva em 18/09/2022 23:08 para Mostra de e-poster



## PROCESSO EDUCATIVO SOBRE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2903010**  
Código resumo

**11/09/2022 04:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Ana Keila Carvalho Vieira da Silva

### Todos os Autores

Ana Keila Carvalho Vieira da Silva | keila.anurse@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rodrigo Souza da Silva Vieira | rodrigossouza-silva@live.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A inserção de tecnologias no campo da saúde tem sido cada vez mais demandada<sup>1</sup>. Segundo o documento Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028, um dos seus principais benefícios é a garantir a interoperabilidade entre os sistemas de saúde público e privado.<sup>2</sup> Objetivo: Relatar a percepção de uma pós-graduanda sobre as discussões acerca das implicações de uma saúde digital para o Sistema Único de Saúde (SUS). Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre discussões acerca da transformação digital na saúde em um curso de pós-graduação realizado através de uma plataforma digital com início em agosto de 2022. As discussões ocorreram em salas virtuais entre sessenta discentes divididos em cinco grupos e dois docentes, após leitura da bibliografia recomendada. Cada discente colocava seu ponto de vista à medida que os professores questionavam acerca da transformação digital na saúde para o seu local de trabalho. Após discussão, elaborava-se uma síntese com as principais informações debatidas. Resultados: Foi evidenciado durante as discussões em grupo o papel fortalecedor das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's)<sup>3</sup> como ferramentas essenciais para a transformação do cuidado e acesso à saúde, assim como pela ampliação e inclusão para melhoria da comunicação, precisão e rapidez dos processos e práticas clínicas baseadas em informações de qualidade e em tempo real, consequentemente, uma melhor gestão em saúde, colaborando para um manejo em saúde mais eficaz. Conclusões: Percebe-se que um dos grandes entraves para um cuidado integral no Brasil é não ter prontuário eletrônico em todos os Estados, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, o que permitiria a integração das informações de saúde. Dessa forma, é notória a necessidade de que temas como este sejam amplamente debatidos, e que assim, políticas públicas de estado sejam desenvolvidas e institucionalizadas, além de garantirem mais recursos para que de fato sejam implantadas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A inserção de tecnologias dentro do campo da saúde pode melhorar os processos de trabalho e a assistência. Além disso, profissionais capacitados, principalmente os que atuam no SUS podem colaborar a democratização do acesso e assistência à saúde, pois ainda há indivíduos vivendo em locais remotos, o que dificulta o acesso à saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1.ESPÍNDOLA, M. B.; GIANNELLA, T. R. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de Ciências e da Saúde: análise das formas de integração de ambientes virtuais de aprendizagem por professores universitários. Revista brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 11, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://revistas.utfpr.edu.br/rbect/article/view/5978>>. Acesso em: 05 set. 2022.



2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Informática do SUS. –Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em:< [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia\\_saude\\_digital\\_Brasil.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf)>. Acesso em: 05 set. 2022.

3. SCHUARTZ, A. S; SARMENTO, H. B. M. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. Revista Katálysis, v. 23, p. 429-438, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rk/a/xLqFn9kxxWfM5hHjHjxbC7D/>>. Acesso em: 05 set. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56570038576886352714515777936992836749>

**Submetido por:** 2903010-Ana Keila Carvalho Vieira da Silva em 11/09/2022 04:14 para Mostra de e-poster



## *Mortalidade proporcional por causas mal definidas e inespecíficas entre 2018-2020: estudo ecológico no Sul do Brasil*

**6364632**  
Código resumo

**25/07/2022 15:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Bruna Vanti da Rocha

### **Todos os Autores**

Bruna Vanti da Rocha | brunavantirocha@gmail.com | Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vanessa Pereira Corrêa | nessaaacorrea@gmail.com | Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UFSC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Sabrina Oliveira de Matos | sabrinaoliveiradematos01@gmail.com | Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UFSC | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### **Resumo**

Introdução: Causas mal definidas ou inespecíficas são todas as afecções para a qual não houve o necessário estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final<sup>1</sup>. Altas taxas de óbitos por causas mal definidas impedem o uso sistemático da informação sobre a causa da morte para determinar o padrão de mortalidade e o impacto nos diferentes grupos da população<sup>2</sup>. Objetivos: Analisar a taxa de mortalidade proporcional por causas mal definidas e inespecíficas de óbitos, na região Sul do Brasil, entre 2018 e 2020. Métodos: Estudo ecológico<sup>3</sup> sobre os óbitos por causas mal definidas e inespecíficas, no Sul do Brasil, entre 2018 e 2020. Os dados foram obtidos a partir das notificações do Sistema de Informação de Mortalidade, disponíveis no site TabNet/Datasus e filtrados por estado e ano de ocorrência. A mortalidade proporcional foi obtida a partir da razão entre os óbitos por causas mal definidas e inespecíficas pelo total de óbitos por todas as causas no mesmo período, nos estados Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Resultados: A mortalidade proporcional por causas mal definidas e inespecíficas encontrada ao longo dos anos estudados, para o Sul do Brasil, variou entre 2,5% (Paraná em 2018) e 5,3% (Rio Grande do Sul em 2018 e 2020). A mortalidade proporcional para os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente, foi: em 2018, 2,5%, 3,6% e 5,3%; em 2019, 2,7%, 3,4% e 5,1% e; em 2020, 2,7%, 3,2% e 5,3%. A variação da mortalidade entre 2018 e 2020 foi de 0,2% no Paraná, -0,4% em Santa Catarina e não houve mudanças no Rio Grande do Sul. No estado do Rio Grande do Sul identificou-se entre 2018 e 2019 uma redução dos percentuais de mortalidade por causas mal definidas e inespecíficas, já em 2020 ocorreu um aumento nos valores desse tipo de mortalidade. Conclusões: A variação da mortalidade proporcional apresenta-se de diferentes formas entre os estados da região Sul do Brasil, no entanto percebe-se que apesar da ampliação do acesso aos sistemas de informação e registros em saúde, assim como utilização de tecnologias para diagnóstico clínico, o estado do Paraná apresenta uma crescente em seus dados. Sugere-se novos estudos com maior tempo de exposição, bem como, com a comparação em outras regiões do país que tem subnotificação já comprovada. Dessa forma, é primordial compreender o impacto da proporcionalidade desses registros em diferentes regiões do país, visto às desigualdades no uso adequado dos sistemas de informação por falta de acesso, capacitação profissional ou sobrecarga dos profissionais da saúde.

**REFERÊNCIAS:** [1] Balieiro PC da S, Silva LCF da, Sampaio V de S, Monte EX do, Pereira EM dos S, Queiroz LAF de, et al. Fatores associados à mortalidade por causas inespecíficas e mal definidas no estado do



Amazonas, Brasil, de 2006 a 2012. *Ciência & Saúde Coletiva* 2020;25:339–52.  
<https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27182017>.

[2] Soares Filho AM, Bermudez XP, Merchan-Hamann E. Frequência e fatores associados ao registro inespecífico de óbitos por causas externas no Brasil: estudo transversal, 2017. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2021;30. <https://doi.org/10.1590/s1679-49742021000200020>.

[3] Lima-Costa MF, Barreto SM. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2003;12. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742003000400003>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/228360640552831893840507694556668398606>

**Submetido por:** 9228263-Bruna Vanti da Rocha em 25/07/2022 15:44 para Mostra de e-poster



## *Programa Nacional de Controle do Tabagismo: Revisão narrativa de políticas públicas de 1989-2016*

**9228263**  
Código resumo

**21/07/2022 22:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Bruna Vanti da Rocha

### Todos os Autores

Bruna Vanti da Rocha | brunavantirocha@gmail.com | Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ione Jayce Ceola Schneider | ione.schneider@ufsc.br | Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UFSC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: O tabaco disseminou-se pela Europa a partir do século XVI. No entanto, foi a produção industrial de cigarros que favoreceu sua difusão pelo mundo. Relatório elaborado pelos Estados Unidos, em 1964, confirmou a associação entre cigarro e câncer, fazendo com que o país adotasse medidas de combate ao fumo, que se expandiram mundialmente<sup>1</sup>. No Brasil, o médico Mário Kroeff foi o pioneiro na defesa da relação entre câncer e tabaco, fundando ainda o serviço médico que viria a se transformar no Instituto Nacional do Câncer (INCA). Apesar de tentativas anteriores de formulação de leis e políticas de controle, somente em 1989, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), gerido pelo INCA. Objetivos: Descrever a trajetória como política pública do PNCT até 2016. Métodos: Revisão narrativa de literatura a partir de documentos oficiais do Ministério da Saúde relacionados ao PNCT. Resultados: O principal papel do PNCT, a partir da década de 90, foi estabelecer parcerias com secretarias de saúde estaduais e municipais, e desenvolver um trabalho em rede a fim de internalizar no Sistema Único de Saúde (SUS) medidas relacionadas à saúde. O modelo inicial desse programa buscou atingir formadores de opinião e desenvolver a capacidade de mudar a aceitação social do tabagismo, pois se tinha um contexto em que o tabagismo era visto como um estilo de vida estimulado por propagandas. A partir de 1999, profissionais de saúde foram capacitados com o intuito de incluir a abordagem mínima para o tratamento do fumante nas rotinas de atendimento. Em 2005 inicia-se a oferta do tratamento formal para cessação do tabagismo em unidades básicas de saúde. Em 2008 foram lançadas as Diretrizes para a Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), Promoção, Prevenção e Cuidado. Já em 2011, o Ministério da Saúde elaborou o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil<sup>2</sup>. Ainda, o Brasil é Estado-Parte da Convenção Quadro da Organização Mundial da Saúde para Controle do Tabaco (CQCT/OMS) e tem a obrigação de apresentar relatórios periódicos sobre o progresso da implementação da Convenção em nível nacional à Conferência das Partes da Convenção. A implementação da CQCT/OMS é o eixo condutor da PNCT no País. Em 2012, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária edita importante medida para a política antitabágica, determinando limites máximos de alcatrão, nicotina e monóxido de carbono na fumaça dos cigarros e restringe o uso de aditivos nos produtos fumígenos derivados do tabaco comercializados no Brasil. Além de proibir a importação e comercialização no país de produto derivado do tabaco que contenha aditivos como flavorizantes ou aromatizantes. Regulamentada a Lei 12.546/2011, passou a proibir o uso de produtos fumígenos em ambientes coletivos fechados e a propaganda comercial desses produtos. A lei também torna obrigatório que empresas incluam nas embalagens de cigarro advertência escrita sobre seus malefícios e ainda incluam imagens que ilustrem o sentido destas mensagens<sup>2</sup>. A Portaria do Ministério



de Saúde nº 761/2016, instituiu o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas sobre a dependência à nicotina, unificando o modelo de tratamento no SUS3. Conclusões: O histórico do PNCT tem demonstrado o papel central do programa na evolução das políticas de controle do tabagismo, na redução no número de fumantes e conseqüente melhoria nas condições de saúde da população brasileira.

- REFERÊNCIAS:** 1. Dias HM. Programa de Controle do Tabagismo no município de Juiz de Fora: a especificidade do tratamento na Atenção Básica. Universidade Federal de Juiz de Fora; 2011.
2. BRASIL M da S. Estratégias para cuidado da pessoa com Doença Crônica - O cuidado da pessoa tabagista [Internet]. 2015. 1–153 p. Available from: [http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/caderno\\_40.pdf](http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/caderno_40.pdf)
3. BRASIL M da S. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo. 2020;78. Available from: <http://conitec.gov.br>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193100511679887330092419226367820502626>

**Submetido por:** 9228263-Bruna Vanti da Rocha em 21/07/2022 22:45 para Mostra de e-poster



## QUANDO A IDENTIDADE PROFISSIONAL VACILA: PRÁTICAS DE ENFERMEIRAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

9463409  
Código resumo

26/07/2022 17:13  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Nívia Vanessa Carneiro dos Santos

### Todos os Autores

Nívia Vanessa Carneiro dos Santos | nivia\_vanessa@hotmail.com | UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | UEFS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Selton Diniz dos Santos | selton.diniz@gmail.com | UEFS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Denise Lima da Silva Brasileiro | dbrasileiro3@gmail.com | UEFS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Igor Ferreira Borba de Almeida | borbadealmeida@gmail.com | UEFS | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: A identidade é atrelada a um sistema de práticas individuais e incorporadas, que funciona de modo dialético, influencia e é influenciado pelo campo profissional. Por conseguinte, o sistema de práticas surge a partir de um emaranhado de relações históricas, gerado e gerador de ações que são condicionadas e condicionantes, e, que derivam da dupla imbricação entre as estruturas subjetivas e objetivas constituídas pelos agentes sociais. Essa reciprocidade na relação gera um movimento infinito, generativo e autocondicionado, a identidade, que busca se reequilibrar, se recriar e reproduzir sempre<sup>1</sup>. Objetivo: analisar como o sistema de práticas da Enfermeira na Atenção Primária à Saúde e sua relação com a identidade profissional. Método: estudo qualitativo realizado com nove enfermeiras da APS na Bahia, através da entrevista semiestruturada. A pesquisa teve como referencial sociológico Pierre Bourdieu e foi fundamentada na técnica de análise temática de conteúdo, com o auxílio do software Nvivo 10 for Windows. Resultados: Identifica três categorias: Sendo a primeira Práticas de prevenção, a segunda práticas de Clínica- Individual e a terceira técnicas de normatização do cuidado. A partir do corpus discursivo foi possível perceber que o modelo assistencial que está atrelado a identidade das enfermeiras, é o modelo assistencial médico privatista, no qual as mesmas acabam por se submeter ao poder médico vigente, o que acarreta em uma identidade profissional produzida a favor do trabalho médico. É nesse jogo que ocorre a construção da identidade profissional da enfermeira, onde a mesma, influencia e sofre influência do modelo de saúde vigente, pautado no modelo curativista e na doença, distanciando-se do foco da APS, que é a promoção e prevenção de agravos da saúde. Esse distanciamento acarreta em fragilidade identitária da enfermeira, por somente reproduzir o modelo vigente sem produzir uma exêrese, que Bourdieu traz como sendo, o rompimento de padrões que impactam na visibilidade do cuidado. Apesar das enfermeiras reforçarem em seus discursos, a APS como espaço que visa a reorientação do modelo de atenção, foi possível observar que as contradições expressas neste ambiente de práticas interferem na conformação da identidade profissional da enfermeira. Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A partir do corpus discursivo percebeu-se a existência de conflitos e fragilidade na identidade profissional da enfermeira, visto através do seu sistema de práticas baseado na prevenção individualizada e em práticas informativas travestidas por práticas educativas. Sistema de práticas desenvolvido em um modelo de atenção curativista e medicocentrado com práticas normativas e engessadas, permeadas por processos de socialização que matriciam a escolha profissional pelas possibilidades reais e não pelo interesse de ser, formando assim o Habitus da enfermeira da APS da cidade estudada. Por fim, o campo da atenção primária à saúde abrange ações de promoção, prevenção, cura e





reabilitação em saúde. E a promoção da saúde deve ser o eixo principal da atenção, aqui compreendida como espaço de interdisciplinaridade e valorização dos saberes.

**REFERÊNCIAS:** 1. BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma Teoria da Prática. In: ORTIZ, Renato (Org.). A sociologia de Pierre Bourdieu, São Paulo: Editora Ática, 1994, n. 39, p. 46-86. Coleção Grandes Cientistas Sociais

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146900109413507938331189723294580305323>

**Submetido por:** 6891872-Nívia Vanessa Carneiro dos Santos em 26/07/2022 17:13 para Mostra de e-poster



## A PRESENÇA DA CRUZ NO TRABALHO DAS ENFERMEIRAS: DISPOSIÇÕES INCORPORADAS NO FAZER DE MULHERES

**6891872**  
Código resumo

**26/07/2022 17:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Nívia Vanessa Carneiro dos Santos

### Todos os Autores

Nívia Vanessa Carneiro dos Santos | nivia\_vanessa@hotmail.com | UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | UEFS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Denise Lima da Silva Brasileiro | dbrasileiro3@gmail.com | UEFS | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Selton Diniz dos Santos | selton.diniz@gmail.com | UEFS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Bourdieu, compreende a identidade a partir do conceito de Habitus, adotado neste estudo como sendo uma disposição incorporada, estruturada por demandas individuais e sociais dos sujeitos. Este caminho mostra-se fértil para a compreensão de perspectivas identitárias, visto que remonta às dimensões individuais e sociais do sujeito, inserido em um mundo e em construção continuamente, por si e pelos outros<sup>1;2</sup>. As práticas objetivas e subjetivas associadas às disposições incorporadas fazem parte do processo de construção do Habitus, visto que o mesmo se dá a partir de relações sociais e de práticas que são internalizadas pelos indivíduos no decorrer da sua trajetória pessoal e profissional<sup>3</sup>, trazem que as ações individualizadas e sociais são deliberadamente relacionadas às disposições incorporadas, estruturando socialmente e atuando nas multiações interativas sociais e coesas. Nesse sentido, observa-se uma translação entre o sentido e a ação, um sentimento de responsabilização majorado com uma sobrecarga de trabalho desproporcional, que não é traduzida em valorização social e agregação de capital simbólico e social. Objetivo: analisar as disposições incorporadas na identidade profissional das enfermeiras na Atenção Primária à Saúde (APS). Método: estudo qualitativo realizado com nove enfermeiras da APS na Bahia, através da entrevista semiestruturada. A pesquisa teve como referencial sociológico Pierre Bourdieu e foi fundamentada na técnica de análise temática de conteúdo, com o auxílio do software Nvivo 10 for Windows. Resultados: surgiram três categorias, sendo a primeira “Sentimento de Responsabilização Excessiva” que traz a inespecificidade do trabalho da enfermeira como um fator que resulta na prática do “faz-tudo” e é evidenciado pela ausência de delimitação de funções, inclusive a execução de atividades de baixa complexidade, que distancia da prática com embasamento científico. Tais características presentes na atuação das enfermeiras revelam a compreensão frágil acerca do seu real papel profissional neste cenário de práticas e, conseqüentemente, produz impactos na sua identidade profissional. A segunda categoria foi “Sentimento de obrigatoriedade de fazer mesmo sem condições estruturais” que se relaciona principalmente com o tipo de vínculo precário vivenciado pelas enfermeiras e com a sociedade que as colocam em uma posição de subjugação, condicionadas fazer apesar das condições precárias. A terceira categoria gerada “Sobrecarga de trabalho” relaciona-se à sobrecarga de trabalho com o reconhecimento da identidade profissional. Foi possível perceber através do corpus discursivo que as enfermeiras se sentem sobrecarregadas frente ao seu processo de trabalho, atrelando esta sobrecarga principalmente a falta de delimitação de suas funções Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados da pesquisa apontam as disposições incorporadas como um fator importante na construção da identidade profissional da enfermeira na APS, visto que a partir do corpus discursivo, foi possível perceber que a variabilidade das atribuições da enfermeira atrelada à



aceitação sem questionamentos críticos das condições precárias de trabalho, gera sobrecarga de trabalho e desvalor.

**REFERÊNCIAS:** 1. BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma Teoria da Prática. In: ORTIZ, Renato (Org.). A sociologia de Pierre Bourdieu, São Paulo: Editora Ática, 1994, n. 39, p. 46-86. Coleção Grandes Cientistas Sociais

2. Adamy, E. K., Zocche, D. A. D. A., & Almeida, M. D. A. (2019). Contribuição do processo de enfermagem para construção identitária dos profissionais de enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, 41.

3. da Silva Ramos, R. L., & da Silva, L. (2021). DIREITO COMO PRODUTO E PRODUTOR DE PRÁTICAS SOCIAIS: ANÁLISE A PARTIR DO PENSAMENTO DE PIERRE BOURDIEU. Revista de Argumentação e Hermeneutica Jurídica, 7(1), 79-97.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/286709118873903410358211878670574161588>

**Submetido por:** 6891872-Nívia Vanessa Carneiro dos Santos em 26/07/2022 17:06 para Mostra de e-poster



## A HISTÓRIA DA IMPLANTAÇÃO DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO INTERIOR DA BAHIA

**7170690**  
Código resumo

**21/07/2022 20:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Denise Lima da Silva Brasileiro

### Todos os Autores

Denise Lima da Silva Brasileiro | dbrasileiro3@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a história permite decifrar a realidade no qual o indivíduo está inserido a partir de registros que indicam essa inserção<sup>1</sup>. Diante disso, compreender a história das instituições é buscar processos sociais e políticos vivenciados, sabendo-se que, esses dois fatores influenciam no modelo de formação e construção da identidade profissional<sup>2</sup>. Objetivo: analisar a história do primeiro curso de Enfermagem implementado em uma Universidade do interior da Bahia. Método: trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem histórica, centrada na história oral. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada. Os sujeitos da pesquisa foram as egressas da primeira turma do curso de Enfermagem da Universidade em questão. A pesquisa contou um total de oito entrevistas. Os dados coletados foram organizados no Software N-vivo e a análise realizada através da análise temática de conteúdo. Resultados: a primeira turma desse curso de Enfermagem, com relação aos seus dados sociodemográficos, era majoritariamente composta por mulheres, em sua maioria de religião católica. Diante da organização e análise dos dados surgiram três categorias: A estrutura acadêmica do curso; motivações para a implementação do curso de Enfermagem; a práxis formativa na Universidade. Diante da primeira categoria ficou perceptível que a Universidade ainda possuía condições precárias, como a ausência de laboratório de Enfermagem. No que tange a segunda categoria, fica claro, que o curso surge para interiorizar o ensino superior e agregar regiões circunvizinhas a modo a oferecer inserção e atender a demanda do mercado de trabalho motivada pelas políticas de saúde e sociais, por fim, a última categoria revela um curso ainda ligado ao modelo tradicional de ensino e a uma prática curativista ligada ao modelo biomédico. Conclusão: o caminho percorrido pela primeira turma do curso de Enfermagem de uma Universidade do interior da Bahia, foi marcado por diversas formas de enfrentamento, sendo identificada pela escassez de recursos científicos, tecnológicos e práticos, estrutura física precária, metodologia de ensino convencional e corpo docente fragilizado tecnicamente. Porém o sentimento de pertença e compromisso ético político foi essencial para o êxito da proposta. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: a pesquisa histórica permite resgatar momentos do passado elucidando fatos que são vivenciados no presente e buscando compreender o que determinado contexto histórico influencia na sociedade, dessa maneira, é de significância para a saúde e a Enfermagem entender a história das instituições de ensino, de modo que, se compreenda em que momento histórico foi implantada, as dificuldades enfrentadas, as lutas políticas e sociais características da época, de modo que, a Enfermeira busque a sua identidade profissional e reconhecimento social diante das lutas simbólicas travadas dentro da sua construção social na Universidade, e ainda, a Universidade perceba a sua evolução e qualificação como instituição de ensino superior.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>Aróstegui J. La investigación histórica: teoría y método. Barcelona: Editorial Crítica, 2001.

<sup>2</sup>Leonello VM, Neto MVM, Oliveira MAC. A formação superior de Enfermagem no Brasil: uma visão histórica. Rev Esc Enferm USP, 2011, 45(2):1774-1779. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000800024>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/295044159646740737182503529988403480088>

**Submetido por:** 7170690-Denise Lima da Silva Brasileiro em 21/07/2022 20:27 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização



**TRABALHADORES DA SAÚDE EXPOSTOS À FUMAÇA CIRÚRGICA E AS DOENÇAS ASSOCIADAS: REVISÃO SISTEMÁTICA**6278606  
Código resumo15/08/2022 21:59  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde**Autor Principal:** Vitória Delma Barbosa de Souza**Todos os Autores**Vitória Delma Barbosa de Souza | vitoria.barbosa@uel.br | Universidade Estadual de  
Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbGláucia Maria Canato | glaucia.maria.canato@uel.br | Universidade Estadual de  
Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbAnayque Taihara de Oliveira Ribeiro | anayque.ribeiro@uel.br | Universidade Estadual de  
Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbRenata Meneghin | renata.meneghin@uel.br | Universidade Estadual de  
Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fHelenize Ferreira Lima Leachi | helenizeleachi@uel.br | Universidade Estadual de  
Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fRenata Perfeito Ribeiro | perfeito@uel.br | Universidade Estadual de  
Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: O eletrocautério é de extrema importância durante os procedimentos cirúrgicos, pois é responsável por diversas funções, como: a coagulação, hemostasia e corte<sup>1,2</sup>. Porém, durante o seu uso, é possível observar a liberação de uma fumaça cirúrgica, denominada fumaça cirúrgica. Ela é composta por vários produtos químicos descritos na literatura como cancerígenos e mutagênicos, sendo assim, considerados um risco à saúde do trabalhador exposto a essa fumaça<sup>3</sup>. Objetivo: Analisar as doenças associadas à trabalhadores da saúde expostos à fumaça cirúrgica. Método: Revisão sistemática da literatura. As buscas eletrônicas e seleção dos artigos foram realizadas nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Excerpta Medica Database, Clarivate Analytic e o banco de dados de resumos e citações da Elsevier. Os critérios de inclusão dos estudos para essa revisão foram: estudos que verificaram a associação entre a exposição à fumaça cirúrgica e o desenvolvimento de doenças em trabalhadores da saúde, publicados em todos os idiomas, sem limitação temporal. Como critério de exclusão teve-se os estudos realizados com animais e os que utilizaram o método de revisão. Para organização do processo de revisão foi utilizada a recomendação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Para avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi utilizado instrumentos da Joanna Briggs Institute. Realizou-se uma meta-análise calculando-se odds-ratio dos desfechos encontrados. Todas as etapas foram realizadas de forma independente por dois revisores e as discordâncias foram solucionadas por consenso, com auxílio de um terceiro revisor. Resultados: Foram encontrados 7720 estudos. Destes, 293 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, sendo 290 deles por plataformas de dados e três por busca manual. Ao final foram incluídos oito artigos para síntese qualitativa. Metade (50%) dos artigos incluídos apresentaram alto índice de viés, sobrelevando as categorias de amostragem, fatores de confusão e análise estatísticas. A meta-análise evidenciou significância relacionada ao fato de que os trabalhadores da saúde expostos a fumaça cirúrgica apresentam maior probabilidade de desenvolver determinadas doenças. A qualidade da



evidência foi classificada em muito baixa em todos os desfechos. Conclusão: As doenças encontradas foram: anemia, asma, ansiedade, alergias, bronquite crônica, conjuntivite, câncer em diversos locais, com destaque para câncer de orofaringe por infecção por Papiloma Vírus Humano, dermatite, hepatite e rinite.

**REFERÊNCIAS:** 1. SANKARANARAYANAN, G; RESAPU, RR; JONES, D, et al. Common uses and cited complications of energy in surgery. *Surgical Endoscopy*, v. 27, p. 3056-3072., 2013.

2. DUCHATEAU, NC; KOMEN, NA; COLPAERT, SD. Smoke evacuation during electrosurgery. *Acta Chir Belg*, v. 111, n. 1, p. 55-56, 2011.

3. HILL, DS; O'NEILL, JK; POWELL, RJ, et al. Surgical smoke e A health hazard in the operating theatre: A study to quantify exposure and a survey the use of smoke extractor systems in UK plastic surgery units. *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery*, v. 65, p. 911-916, 2012.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/79680303018262535186747665675350413515>

**Submetido por:** 6278606-Vitória Delma Barbosa de Souza em 15/08/2022 21:59 para Mostra de e-poster



## O ESGOTAMENTO PROFISSIONAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA E SUAS REPERCUSSÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2449603  
Código resumo27/07/2022 21:21  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde**Autor Principal:** Jéssica Loubak Paes**Todos os Autores**Jéssica Loubak Paes | jessiloubak@gmail.com | Universidade Estadual de  
Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbJhennifer Brendha Oliveira Rosa | jhennifer.brendha@uel.br | Universidade Estadual de  
Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Naiara Barros Polita | naiara@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flávia Lopes Gabani | lopesgabani@gmail.com | Universidade Estadual de  
Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fJakeline Barbara Alves | jakeline.alves@uel.br | Universidade Estadual de  
Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O ambiente hospitalar se faz um local propício para o esgotamento profissional, pois expõe diariamente os trabalhadores a situações estressoras, em especial, os profissionais de enfermagem, que entre os profissionais de saúde, são os que mantêm maior contato com os pacientes, vivenciando sentimentos como dor, sofrimento e, em alguns casos, a morte, exigindo destes profissionais um equilíbrio psíquico e emocional maior<sup>1</sup>. O esgotamento profissional vivenciado no cotidiano desses profissionais pode levar a algumas síndromes, entre elas a síndrome de Burnout2-3. **OBJETIVO:** Descrever os principais motivos que levam ao esgotamento profissional e suas repercussões. **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências de uma enfermeira residente em uma Unidade Pediátrica de um Hospital Universitário no Paraná. **RESULTADOS:** Durante a permanência da residente na Unidade pediátrica e diálogos entre os profissionais da equipe de enfermagem, evidenciou-se que a maior parte dos funcionários queixavam-se de esgotamento físico e emocional, muitas vezes resultante do excesso de trabalho e demanda do setor, trabalhar sob pressão e altas responsabilidades constantes. Outrossim, os profissionais relatavam ter que lidar com situações estressoras diariamente como: contato com a dor, sofrimento, angústia (não só do doente, mas também de seus familiares) e, em alguns casos, a morte dos pacientes. Também podemos ressaltar fatores como extensa jornada de trabalho, baixa remuneração (o que pode levar, o profissional a exercer dupla jornada de trabalho), exposição a riscos biológicos, plantões desgastantes e falta de tempo para lazer. As repercussões observadas e relatadas pelos profissionais foram diversas, entre elas podemos citar falta de energia e entusiasmo, fadiga, por sensação de esgotamento de recursos emocionais necessários para lidar com situações estressoras constantes, ainda, sentimento de frustração e tensão nos trabalhadores. A extensa jornada de trabalho muitas vezes leva a sobrecarga, o que pode comprometer a saúde física e mental do profissional, levando a exaustão. Outra repercussão observada foi a baixa realização profissional relacionada a insegurança na realização de seu trabalho, sobrecarga e falta de reconhecimento pelos colegas, situações de conflitos constantes, principalmente advindos de superiores e familiares dos pacientes. **CONCLUSÕES:** Podemos notar que o esgotamento profissional vivenciado no cotidiano da equipe de enfermagem, possui repercussões diretas no cuidado prestado aos clientes, na





saúde física e mental dos profissionais. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: É de extrema importância verificar a situação atual da saúde mental e física dos profissionais de enfermagem, tendo em vista a relevância que esta possui para que os mesmos possam prestar aos pacientes um atendimento resolutivo e de qualidade.

DESCRITORES: Enfermagem, Pediatria, Esgotamento Profissional

**REFERÊNCIAS:** 1 - ROSA, C. e CARLOTTO M. S. Síndrome de Burnout e satisfação no trabalho em profissionais de uma instituição hospitalar. Rev. SBPH. vol.8, n.2, p. 1-15, 2005.

2 - SILVA, T. D. D.; CARLOTTO, M. S. Síndrome de Burnout em trabalhadores da enfermagem de um hospital geral. Revista da SBPH, vol. 11, n. 1, p. 113-130, 2008.

3 - PIRES, F. C., VECCHIA, B. P., CARNEIRO, E. M., CASTRO, J. P. R., FERREIRA, L. A., DUTRA, C. M. e CHAVAGLIA, S. R. R. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de pronto-socorro. Rev. enferm. UFPE online, p. [1-7], 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/149400850454115166198664789414511366078>

**Submetido por:** 2449603-Jéssica Loubak Paes em 27/07/2022 21:21 para Mostra de e-poster



## *Percepções e vivências da Enfermagem quanto à proibição do tabagismo em um hospital psiquiátrico*

**7736355**  
Código resumo

**22/07/2022 15:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** RENATA MARQUES DE OLIVEIRA

### **Todos os Autores**

RENATA MARQUES DE OLIVEIRA | renata\_marques@outlook.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ANTONIA REGINA FERREIRA FUREGATO | furegato@eerp.usp.br | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Ao longo do tempo, o tabagismo foi aceito e incentivado, especialmente nos hospitais psiquiátricos, como forma de controlar o comportamento dos pacientes psiquiátricos. Embora a Lei antifumo (nº 12.546/2011) tenha sido publicada há mais de uma década, o tabagismo permanece negligenciado em muitos serviços de saúde mental. Além das pessoas com transtornos mentais, o tabagismo prejudica os profissionais de saúde, tendo em vista a proximidade de contato, promovendo a frequente e intensa exposição passiva ao fumo dos pacientes. Desse modo, os profissionais de Enfermagem que atuam nos serviços de saúde mental requerem especial atenção. Objetivo: conhecer a experiência dos profissionais de Enfermagem diante da implementação da proibição do tabagismo em um hospital psiquiátrico. Método: realizou-se um estudo qualitativo com 73 profissionais de Enfermagem de um hospital psiquiátrico, do interior paulista, utilizando a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico e o Interacionismo Simbólico como referencial teórico. Realizaram-se 1260 horas de observação participante com registros em diário de campo. Os dados foram analisados a partir das codificações aberta, axial e seletiva. Resultados: Os participantes eram, predominantemente, mulheres com média etária de 39,8 anos. Exerciam a Enfermagem, em média, há 12 anos, atuando no hospital psiquiátrico há seis anos. O modelo teórico que se construiu para o fenômeno “Vivenciando a proibição do fumo em um hospital psiquiátrico” permitiu identificar diferentes facetas da vivência da enfermagem. A condição causal do modelo teórico foi a Lei nº 12.546/2011, a qual impõe a proibição do fumo de tabaco nos ambientes coletivos. Dois meses antes de sua implementação encontraram-se enfermeiros e técnicos de Enfermagem pessimistas e inseguros. Pode-se compreender a insegurança dos profissionais de Enfermagem ao pensar que eles foram, ao longo da história, fundamentais para a perpetuação da cultura do tabagismo, visto que a eles sempre foram atribuídas as funções de distribuir o fumo e controlar o comportamento dos pacientes. A partir da implementação da proibição, verificaram-se profissionais de Enfermagem surpresos com a aceitação dos pacientes internados nas unidades públicas. Os moradores, mencionados como principal argumento contrário à proibição, foram os que apresentaram menos resistência, indicando que muitos fumavam por estarem condicionados a esse hábito. Além da eficácia da proibição com os moradores, alguns pacientes, internados no setor de agudos, receberam a alta hospitalar dispostos a se manterem abstinente. Entre outros resultados positivos, os profissionais de Enfermagem perceberam uma melhora do convívio (menos agressividade) entre os pacientes e uma melhora dos sintomas respiratórios. As principais dificuldades foram os boicotes manifestados por meio de conluios, omissões e atitudes de desrespeito à norma. Os pacientes admitiram esconder os cigarros no



próprio corpo por terem sido aconselhados pelos profissionais na admissão hospitalar. Este estudo trouxe importantes discussões sobre a vivência dos profissionais de Enfermagem frente à proibição do tabagismo, em um hospital psiquiátrico brasileiro. Considerações finais: o processo de implementação da proibição do tabagismo foi acompanhado por dificuldades, porém, mostrou-se uma intervenção viável. Profissionais que inicialmente eram contra a proibição passaram a apoiá-la.

**REFERÊNCIAS:** Lawn S, Lucas T. Addressing smoking in supported residential facilities for people with severe mental illness: has any progress been achieved? *Int J Environ Res Public Health*. 2016;13(10):996. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph13100996>

Malone V, Harrison R, Daker-White G. Mental health service user and staff perspectives on tobacco addiction and smoking cessation: a meta-synthesis of published qualitative studies. *J Psychiatr Ment Health Nur*. 2018;25(4):270-82. doi: <https://doi.org/10.1111/jpm.12458>

Woodward ER, Richmond R. Smoking bans in psychiatric units: an issue of medical ethics. *Front Psychiatry*. 2019;10(134):1-4. doi: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2019.00134>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/152931739645564597979751563035227895993>

**Submetido por:** 7736355-RENATA MARQUES DE OLIVEIRA em 22/07/2022 15:43 para Mostra de e-poster



## FALHAS NO PROCESSAMENTO DE MATERIAIS E A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

**1125345**  
Código resumo

**21/07/2022 09:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Stefani Vieira

### Todos os Autores

Stefani Vieira | s224525@dac.unicamp.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (FEnf/Unicamp) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ariane Polidoro Dini | adini@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (FEnf/Unicamp) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gisele Hespanhol Dorigan | ghdorigan@gmail.com | Escola Técnica de Paulínia – SP (ETEP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vanessa Aparecida Vilas Boas | vavb@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (FEnf/Unicamp) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Aled Jones | jonesa97@cardiff.ac.uk | School of Healthcare Sciences, Cardiff University, United Kingdom | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As práticas seguras no processamento de materiais constituem um dos aspectos essenciais para o controle de infecções e a segurança do paciente na assistência à saúde(1-3). Objetivo: Identificar as falhas no processamento de instrumentais cirúrgicos relacionadas à segurança do paciente e descrever ações de melhoria para essas falhas, baseadas em evidência. Métodos: Revisão integrativa, realizada nas bases eletrônicas MEDLINE®, CINAHL, e no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, no período de fevereiro a março de 2021. Como estratégia de busca foi feita a intersecção dos descritores e palavras-chave surgical instruments, central sterile supply department e infection control. A seguinte questão de pesquisa foi formulada por meio da estratégia PICO: como as falhas no processamento de produtos para saúde interferem na segurança do paciente? Os estudos da amostra foram organizados com o auxílio do software EndNote® e de planilha eletrônica. Resultados: Foram encontrados 526 artigos, dos quais 11 foram considerados elegíveis para o estudo. As principais falhas no processo de esterilização que interferem na segurança do paciente foram categorizadas em: falhas na limpeza dos instrumentais; falhas na adesão às boas práticas; falhas na conservação das embalagens. Dentre as ações de melhoria para segurança do paciente estão a implementação de um efetivo processo de pré-limpeza; utilização de protocolos e manuais para limpeza e desinfecção de instrumentos e equipamentos complexos, bem como de indicadores químicos para monitoramento da limpeza; uso de boas práticas para manuseio e conservação de embalagens; adesão à higienização correta das mãos e uso de equipamentos de proteção individual; práticas de limpeza e desinfecção do ambiente de trabalho; adequada provisão de recursos materiais e de pessoal; implementação de ações de educação continuada e de encorajamento de uma cultura de segurança do paciente; valorização dos profissionais que trabalham no processamento de materiais como atores-chave na implementação da assistência. Conclusão: Constatou-se que as falhas relacionadas à limpeza, preparo e armazenamento encontram-se associadas a fatores humanos, e que podem influenciar na qualidade final do processo de esterilização. Reflete-se que assegurar a segurança no processamento de produtos para saúde está além do processo de esterilização propriamente dito, e é necessário planejar e implementar ações de melhoria nos processos de processamento dos produtos para



assistência à saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Há que se considerar que o processamento seguro de produtos para saúde está em um dos pilares do controle de infecção e em assegurar a segurança dos pacientes em quaisquer ambientes de assistência à saúde. É essencial que as práticas gerenciais conduzidas nos serviços de saúde considerem esses pontos essenciais para assegurar uma assistência segura aos pacientes, profissionais e ambiente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Nack B, Nowakowski E, Nicholson F. A Central Sterile Processing and Hospital Epidemiology and Infection Control Collaboration to Ensure Safe Patient Care. AORN J. 2020; 112:8-14. DOI: <https://doi.org/10.1002/aorn.13071>

2. Link T. Guidelines in Practice: Sterilization Packaging Systems. AORN J. 2020; 112:248-260. DOI: <https://doi.org/10.1002/aorn.13150>

3. Rodriguez JA, Hooper G. Adenosine Triphosphate-Bioluminescence Technology as an Adjunct Tool to Validate Cleanliness of Surgical Instruments. AORN J. 2019; 110(6):596-604. DOI: <https://doi.org/10.1002/aorn.12864>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/225524527509728372589167796694572176915>

**Submetido por:** 1125345-Gisele Hespanhol Dorigan em 21/07/2022 09:30 para Mostra de e-poster



## TREINAMENTO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**7166862**  
Código resumo

**07/09/2022 14:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Heloisa Gomes de Farias

### Todos os Autores

Heloisa Gomes de Farias | helogfarias@outlook.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Naiara Barros Polita | naiara@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flavia Lopes Gabani | lopesgabani@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jakeline Barbara Alves | jakeline.alves@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karina Kobayashi | karina.kobayashi@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A residência em área profissional da saúde tem como um dos eixos norteadores atender as necessidades locais dos serviços de saúde no âmbito do sistema único de saúde. As unidades de pronto atendimento (UPA), prestadoras de assistência 24h, atendem à clientes de todas as faixas etárias em situações de urgência e emergência sendo necessário o treinamento dos profissionais da saúde para uma assistência qualificada. Um treinamento teórico prático, propicia uma assistência mais eficiente comparado com apenas a exposição do conteúdo teórico(1-3). **OBJETIVO:** Relatar experiência no treinamento de profissionais da saúde no reconhecimento e manejo de urgências e emergências pediátricas. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, focado no treinamento de profissionais da saúde de uma UPA do norte do Paraná. Por meio da intervenção que partiu dos conhecimentos prévios a respeito da temática, exposição teórica e prática. **RESULTADOS:** Primeiramente, com o intuito de conhecer os profissionais, foi realizada a apresentação de cada um e questionado sobre a frequência com que atendiam urgências e emergências pediátricas, quais os sentimentos dos mesmos em relação a estes atendimentos e as dificuldades vivenciadas. Em um segundo momento, foi iniciado à exposição teórica do tema englobando humanização ao atendimento à criança e sua família; sinais de perigo na criança, sinais clínicos e vitais; o que observar e como avaliar; tipos de oxigenioterapia; diferença de desconforto respiratório e insuficiência respiratória; causas, identificação e manejo (algoritmo) da parada cardiorrespiratória, cadeia de sobrevivência extra-hospitalar e intra-hospitalar; manobra de Heimlich em lactentes e crianças maiores de 1 ano. Após, foram expostos casos clínicos onde os participantes tinham que responder diagnóstico e condutas frente às emergências expostas. Por último, para a prática foram posicionados bonecos e objetos necessários (bolsa válvula máscara, cânula orotraqueal, seringas, medicações, entre outros) para a realização de assistência de acordo com casos que eram relatados pelas ministrantes, com possibilidade de abertura para perguntas e solução de dúvidas. **CONCLUSÃO:** Durante o treinamento houve participação e interesse por parte dos profissionais, esclarecimento de dúvidas, desta forma proporcionando maior segurança aos mesmos para um atendimento à criança em situação urgência e emergência pediátrica. Na perspectiva do reconhecimento e manejo destes atendimentos, podemos destacar a especificidade e diferenciação do atendimento do



cliente pediátrico em relação ao do adulto, assim se faz necessário a educação continuada dos profissionais da saúde dos serviços de saúde para uma assistência de qualidade e acolhimento das crianças e suas famílias. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Disseminação e aperfeiçoamento do conhecimento dos profissionais da saúde no reconhecimento e manejo ao paciente pediátrico em situações de urgência e emergência, garantindo uma assistência de qualidade consequentemente, redução de agravos a saúde infantil e mortes.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL, PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 7, DE 16 DE SETEMBRO DE 2021.

Disponível em: [https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2021/09/U\\_PT-INTERM-MEC-GM-7\\_160921.pdf](https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2021/09/U_PT-INTERM-MEC-GM-7_160921.pdf). Acesso: 28 ago. 2022.

2. MINISTÉRIO DA SAÚDE, PORTARIA Nº 10 DE 3 DE JANEIRO DE 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0010\\_03\\_01\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0010_03_01_2017.html). Acesso: 28 ago.2022.

3. MOREIRA, M.C.V. Efeito na Ressuscitação Cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico-prático, Arq. Bras. Cardiol., 2010. Disponível em: <SciELO - Brazil - Efeito na Ressuscitação Cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico-prático Efeito na Ressuscitação Cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico-prático>. Acesso: 28 ago, 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/78214849729499368871767616530153685774>

**Submetido por:** 7166862-Heloisa Gomes de Farias em 07/09/2022 14:09 para Mostra de e-poster



## Protocolo Assistencial a luz do Cuidado Humanizado: Relato de Experiência

**6211022**  
Código resumo

**31/07/2022 19:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Jucelene Gonçalves dos Santos

### Todos os Autores

Jucelene Gonçalves dos Santos | negajgs@gmail.com | CHC UFPR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Karoline Petricio Martins | karolinepetricio@gmail.com | CHC UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Leticia da Silva Castilho Siedschlag | leticia.castilho17@gmail.com | CHC  
UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Dalva Aparecida de Souza Cardoso | dalvinha70@yahoo.com.br | CHC UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sanele Cristina da Cruz Pereira | sanele.pereira@ebserh.gov.br | HU UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Charlyanne Bezerra Ferreira | charlyannebf@gmail.com | CHC UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Múltiplas são as lesões cerebrais que podem acometer o prematuro, sendo a hemorragia cerebral a lesão mais relevante no período neonatal. Essa injúria pode progredir para casos mais graves e, ocasionar lesões, como sequelas motoras e intelectuais de forma irreversível. Por isso, nota-se que a implementação de práticas seguras, que promovam a melhoria do atendimento prestado é de suma importância. **OBJETIVOS:** Desse modo, o objetivo é descrever o desenvolvimento de protocolo assistencial, subsidiado pelos princípios do cuidado desenvolvimental e, humanizado na prevenção de hemorragia cerebral em prematuros, baseado no manuseio mínimo e no cuidado contingente. **METODOLOGIA:** Realizado uma revisão de escopo, utilizando o mnemônico PCC, população, conceito e contexto, seguido de um estudo observacional e, quantitativo dos procedimentos de manipulação na Unidade Terapia Intensiva Neonatal no processo terapêutico de internamento, analisando assim, aqueles que podem interferir no desenvolvimento do prematuro e na maturação cerebral anormal e, aumentar os riscos de desenvolver a hemorragia, de modo que seja possível comparar com os achados referentes ao antes e após intervenção, possibilitando a criação do instrumento sistematizador do cuidado. A equipe multidisciplinar foram convocados, em grupos, para as oficinas para construção do instrumento. **RESULTADOS:** Sabe-se que a utilização de Protocolos Assistenciais vem com o objetivo de padronizar os procedimentos a serem realizados na unidade, caracterizando-se em uma prática que ganha destaque na atualidade, sendo um importante documento institucional gerencial para a segurança do paciente. A utilização e o desenvolvimento desses modelos de cuidado, institui uma normalização, proporcionado a redução de taxa de manipulação desnecessárias dos recém-nascidos e, o seu uso, promove um cuidado mais humano na prática profissional. **CONCLUSÃO:** Com a implantação, espere-se, a longo prazo, proporcione a melhora dos índices de hemorragia cerebral, diminuindo os agravos e tornando a equipe ainda mais qualificada, fornecendo ao paciente e seus familiares um cuidado mais seguro.

**REFERÊNCIAS:** Principais Questões sobre Segurança do Paciente em Unidades Neonatais [Internet]. portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br. Available from: <http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/principais-questoes-sobre-seguranca-do-paciente-em-unidades-neonatais>  
Técnico M. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso -Método Canguru -Manual Técnico Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso [Internet]. Available from: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_recem\\_nascido\\_canguru.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nascido_canguru.pdf)





**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

Ministério da Saúde [Internet]. [bvsms.saude.gov.br](http://bvsms.saude.gov.br). Available from:  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/133505637239767582691969635235248778633>

**Submetido por:** 7191757-Jucelene Gonçalves dos Santos em 31/07/2022 19:39 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## *Acolhimento familiar como Política de Humanização em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Relato de Experiência*

**7191757**  
Código resumo

**30/07/2022 10:36**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Jucelene Gonçalves dos Santos

### **Todos os Autores**

Jucelene Gonçalves dos Santos | negajgs@gmail.com | Complexo Hospital de Clínicas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Karoline Petricio Martins | karolinepetricio@gmail.com | Complexo Hospital de Clínicas UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Leticia da Silva Castilho Siedschlag | leticia.castilho@hc.ufpr.br | Complexo Hospital de Clínicas UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Charlyanne Bezerra ferreira | charlyanne.ferreira@hc.ufpr.br | Complexo Hospital de Clínicas UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sanele Cristina da Cruz Pereira | sanele.pereira@hc.ufpr.br | Hospital Universitário Professor Edgard Santos-UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cícera Andressa Lopes e Vasconcelos | cicera.vasconcelos@hc.ufpr.br | Complexo Hospital de Clínicas UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O humanizar a assistência em saúde frente a necessidade de resgate e articulação dos aspectos subjetivos, indissociáveis dos aspectos físicos e biológicos e, que favorecem a quebra da fragmentação do cuidado e adotam uma visão integral do olhar assistência. Não se refere uma técnica engessada, mas, sim a um processo de construção a ser vivenciado pela equipe na atenção às necessidades do prematuro e sua família, favorecendo seu desenvolvimento biológico e psíquico. A PNH, Política Nacional de Humanização, nos coordena através de diretrizes e ações estratégicas. Ao acolhimento, escuta aberta e, ambiência para o protagonismo da família. **OBJETIVO:** Descrever práticas exitosas no acolhimento familiar na unidade neonatal. **MÉTODO:** Realizado acolhimento assertivo na primeira visita, e no decorrer da primeira semana de internamento, realizar abordagem em pequenos grupos com a finalidade de sanar dúvidas ao seu bebê, rotinas pertinentes a unidade e, a importância do toque terapêutico e do cuidado contingente. **RESULTADO:** O toque afetivo e o contato verbal dos pais durante o posicionamento canguru fornece um sentimento segurança e apojadura, resultando na liberação de catecolaminas, indispensáveis para a sensação de relaxamento e reorganização, com equilíbrio fisiológico estabelecido. O cuidado familiar compartilhado ao prematuro acontece com o planejamento de pequenas ações e práticas de baixo custo realizadas nas unidades neonatais, incluindo, os pais dos RN com livre acesso a unidade, excluindo o termo "visitantes" e, sim, coparticipantes no tratamento terapêutico, com incentivo ao contato físico, desde a primeira etapa do método canguru, executando com auxílio do cuidado direto ao seu RN sob supervisão da equipe sensibilizada. Conforme as diretrizes que regulamentam a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, reforça que essa assistência humanizada por parte de toda a equipe multidisciplinar é de suma importância, provendo a individualidade e, estimulando o protagonismo dos pais no estabelecimento do vínculo profissional e cuidador. **CONCLUSÃO:** O acolhimento transmite segurança e confiança na relação profissional e o cuidador, auxilia no planejamento terapêutico e promove uma alta segura.



**REFERÊNCIAS:** Aires, Luana Cláudia dos Passos, et al. “Kangaroo-Mother Care Method: A Documentary Study of Theses and Dissertations of the Brazilian Nurse (2000-2017).” Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 73, no. 2, 2020, 10.1590/0034-7167-2018-0598. Accessed 30 July 2022.

Costa R, Padilha MI. A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2011 Jun 1;32(2):248–55. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472011000200006](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000200006)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012. Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário oficial da união. Brasília, DF, 2012. Disponível em: Acesso em: 25 jun 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/274117162875229362353011605513323238465>

**Submetido por:** 7191757-Jucelene Gonçalves dos Santos em 30/07/2022 10:36 para Mostra de e-poster



## IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

**2969184**  
Código resumo

**21/08/2022 16:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Cristiane Prazeres Clementino Felix

### Todos os Autores

Cristiane Prazeres Clementino Felix | crissprazeress@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Monalisa Viana Sant'Anna | santannamonalisa7@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Franciana Andrea Xavier e Souza Carvalho | francianacarvalho@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Thaís Pereira Farias de Novais | tainovais169@gmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Everaldo Santos Purificação | esantos2007@hotmail.com | Hospital Universitário Professor Edgard Santos | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A doença respiratória aguda causada pelo novo coronavírus, COVID-19, que primeiramente se disseminou pela China e posteriormente para outros países, foi declarada em março de 2020 uma emergência de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde (OMS)<sup>1</sup>. Sendo assim, os profissionais de enfermagem encontraram desafios importantes no que tange a assistência e qualidade dos serviços de enfermagem. As experiências de enfermeiros da China e Itália mostrou que um dos maiores desafios na assistência aos pacientes com COVID-19 deu-se no âmbito da organização de equipes treinadas e capacitadas, dimensionamento de pessoal, gerenciamento de insumos e equipamentos e atenção à saúde mental destes profissionais<sup>2,3</sup>. Não obstante, as equipes de enfermagem que atuam no Centro de Material e Esterilização (CME), visando oferecer materiais esterilizados em condições seguras de uso, frente às exigências impostas nesse ambiente e diante do enfrentamento da pandemia de COVID-19, tem trabalhado sob constante pressão, pelas diversas dificuldades impostas, sobretudo o risco de contaminação pela infecção. **OBJETIVO:** Relatar o impacto na saúde mental da equipe de enfermagem atuante no Centro de Material e Esterilização diante da pandemia da COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, narrativo, do tipo relato de experiência, referente ao impacto na saúde mental da equipe de enfermagem atuante no CME, em um hospital universitário de ensino do estado da Bahia, diante da pandemia da COVID-19. **RESULTADOS:** Esse CME realiza processamento de produtos para a saúde não-críticos, semicríticos e críticos de toda a organização. Nesse sentido, os profissionais, por atuarem numa área crítica, constituem um grupo de alta exposição a COVID-19, intensificando desta forma o risco de sofrimento psíquico diante da preocupação relacionada não apenas ao número de pessoas que podem ser contaminadas, mas também quanto a segurança dos profissionais diante do enfrentamento da doença. Nesse estudo expôs-se os medos e anseios frente às incertezas do novo cenário mundial devido às chances de exposição ocupacional, distanciamento dos familiares pelo isolamento social, repercussão das mídias sociais referente ao excesso de informações e propagação de fake news, desabastecimento de equipamento de proteção individual (EPI), sobrecarga de trabalho, condutas inseguras entre os colegas e desconhecimento de alterações nos processos de trabalho pela



pandemia em curso. Evidenciou-se sintomas como: síndrome de Burnout, quadro depressivo, ansiedade, estresse, psicoticismo, compulsividade e obsessividade. Sendo mais elevados entre os técnicos de enfermagem. Dessa forma torna-se necessário refletir e reavaliar fontes de estresse, sobrecarga, condições inadequadas de repouso e EPI em número suficiente e adequado. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a realidade imposta pelo enfrentamento da COVID-19 favoreceu ao risco de adoecimento físico e mental dos profissionais de enfermagem atuantes no CME. Sendo assim, sugere-se acompanhamento e apoio emocional para a equipe e realização de novos estudos a respeito desses distúrbios psíquicos associados à sobrecarga física e psicológica, uma vez que a essa pode estar relacionada como a principal fonte de sofrimento. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A contribuição deste estudo é relevante visto que a saúde mental dos profissionais ficou comprometida e vulnerável na pandemia e propiciará instrumentos para outros estudos nesta área.

**REFERÊNCIAS:** 1. Guo YR, Cao QD, Hong ZS, Tan YY, Chen SD, Jin HJ, Tan KS, Wang DY, Yan Y. The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak -an update on the status. *Mil Med Res.*2020;7(1):11. <https://doi.org/10.1186/s40779-020-00240-0>  
2. Kang L, Ma S, Chen M, Yang J, Wang Y, Li R, Yao L, Bai H, Cai Z, Yang BX, Hu S, Zhang K, Wang G, Ma C, Liu Z. Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study. *Brain Behav Immun.* 2020; 87: 11-17. <https://doi.org/10.1016/j.bbi.2020.03.028>  
3. Sharma SK, Nuttall C, Kalyani CV, Sadhanu H. Clinical nursing care guidance for management of patient with COVID-19. *J Pak Med Assoc.* 2020;70(Suppl 3)(5):S118-S123. DOI: 10.5455/JPMA.29.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/334731994460065089482741005933103691349>

**Submetido por:** 2969184-Cristiane Prazeres Clementino Felix em 21/08/2022 16:48 para Mostra de e-poster



## SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIRAS (OS) DE TERAPIA INTENSIVA

**8080192**  
Código resumo

**23/07/2022 10:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Asláni Tainã de Souza Veloso

### Todos os Autores

Asláni Tainã de Souza Veloso | aslaniveloso@gmail.com | Hospital Geral Roberto Santos -  
HGRS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Douglas de Souza e Silva | douglassilva@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia; FTC salvador; Hospital Geral  
Roberto Santos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sélton Diniz dos Santos | selton.diniz@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana -  
UEFS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mineia Pereira da Hora Assis | mineassys@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia -  
UNEB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Matheus Estrela | nanmatheus@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana -  
UEFS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Claudia Fonseca de Souza | caufs@yahoo.com.br | Hospital Geral Roberto Santos -  
HGRS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Síndrome de Burnout, também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional, é considerada como um conjunto de sinais e sintomas que afeta o trabalhador devido à exposição a estressores no ambiente de trabalho. O profissional apresenta um colapso tanto físico como mental, o que pode ser um agravante em trabalhadores que necessitam de contato interpessoal, como os da área da saúde. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo de estimar a prevalência da Síndrome de Burnout em Enfermeiras (os) de terapia intensiva. Método: Trata-se de um estudo populacional, transversal e analítico, realizado com enfermeiras (os) assistenciais de unidades de terapia intensiva de um hospital público do estado da Bahia. Foram incluídos os profissionais atuantes na assistência direta ao paciente, com tempo mínimo de atuação de 06 meses. Excluíram-se os que estavam em férias, os afastados por alguma licença médica e os que atuavam apenas em atividades gerenciais e administrativas. Assim, foram elegíveis para participar do estudo um total de 103 enfermeiras (os), todavia o quantitativo final de participantes foi 94, obtendo assim uma taxa de resposta de 91,3%. Utilizou-se o Maslach Burnout Inventory (MBI) e um questionário contendo questões sociodemográficos, culturais e ocupacionais. Para identificar os indícios da Síndrome de Burnout, empregou-se o critério de Ramirez et al. (1996), ao considerar a existência de uma alta Exaustão Emocional, Despersonalização e Redução da Realização Profissional, conforme o Maslach Burnout Inventory. Realizaram-se análises descritivas e calcularam-se as frequências absolutas e relativas, além de identificar os indícios da síndrome conforme critério supracitado. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de número 4.726.010/2021. A Declaração de Helsinki da Associação Médica Mundial e a resolução 466/2012 do Brasil foram respeitadas integralmente. Resultados: 78,7% dos pesquisados eram do sexo feminino, com idade maior que 38 anos (55,3%). 86,1% se declaram negros. 51,1% possuíam filhos. Com relação à situação conjugal, 52,1% não possuíam companheiro (a). 80,9% informaram renda maior que 03 salários mínimos. 70,2% possuem um período de formação maior que 5 anos. 95,7% possuíam especialização lato sensu; 94,7% possuíam vínculo de trabalho terceirizado. 80,9% atuam em outra(s) instituição(ões). A prevalência da síndrome foi de 43,6%. Assim, 62,8% apresentaram alta exaustão emocional; 64,9% alta



despersonalização e 77,7% alta redução da realização profissional. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: existe um percentual considerado elevado de profissionais com diagnóstico sugestivo da síndrome, assim como a existência de fatores associados. Atuar na prevenção é a melhor maneira para que esses profissionais não se tornem alvos da síndrome, já que acarreta prejuízos na sua rotina de trabalho, afetando a instituição e, sobretudo o paciente, levando a implicações para o campo da saúde e da enfermagem. Este estudo estimula a elaboração de pesquisas futuras que envolvam análises mais aprofundadas sobre o tema em questão e sobre o impacto na qualidade de vida dos trabalhadores da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Mercedes MC das, Carneiro e Cordeiro TMS, Santana AIC, Lua I, Silva D de S e, Alves MS, Luz MS, Júnior AD. Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde. Rev. baiana enferm. 2016; 30(3).

2. Ramirez AJ, Graham J, Richards MA, Cull A, Gregory WM. Mental health of hospital consultants: the effects of stress and satisfaction at work. Lancet. 1996; 347(9003): 724-8.

3. Alvares MEM, Thomaz EBAF, Lamy ZC, Nina RVAH, Pereira MUL, Garcia JBS. Burnout syndrome among healthcare professionals in intensive care units: a cross-sectional population-based study. Rev Bras Ter Intensiva. 2020; 32(2): 251-260.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111796341455384352164733845523845024817>

**Submetido por:** 8080192-Douglas de Souza e Silva em 23/07/2022 10:31 para Mostra de e-poster



## MANEJO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**3449088**  
Código resumo

**28/09/2022 16:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em  
educação permanente em saúde

**Autor Principal: DAYANNE DE NAZARÉ DOS SANTOS**

### Todos os Autores

DAYANNE DE NAZARÉ DOS SANTOS | enfdayannesantos@yahoo.com.br | Secretaria Municipal de Saúde - SESMA/BELÉM e Universidade do Estado do Pará - UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Camila Andresa Monte Bezerra | montebezerra20@gmail.com | Universidade do Estado do Pará - UEPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Camilla Gomes Rodrigues | camillagr30@gmail.com | Universidade do Estado do Pará - UEPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Izadora Avelar Neto | izadoraavelar@gmail.com | Universidade do Estado do Pará - UEPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carla Quaresma Durães de Sousa | carladuraes10@gmail.com | Universidade do Estado do Pará - UEPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Geraldo Mendes de Araújo Junior | geraldo.junior@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará - UEPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A educação é um fenômeno universal capaz de compartilhar e trocar diversas informações. Concomitante a isso, é capaz de mudar a forma de pensar e a maneira de agir das pessoas, em especial em cenários que trazem ameaça à saúde de um ou mais indivíduos [1]. Nessa circunstância, os enfermeiros [2,3], no papel de educadores, exercem a função primordial na preparação de profissionais e leigos quanto a tais ensinamentos, realizando, assim, promoção à saúde. Tal fato é ainda mais importante no contexto da capacitação dos ACS, visto o importante papel desempenhado por esses profissionais na assistência à comunidade, devido a sua proximidade com as famílias e o conhecimento das realidades e vivências em cada local [4]. **OBJETIVO:** Relatar a educação em saúde sobre manejo de primeiros socorros para Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de diversos cursos da área da saúde pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET/SAÚDE) em parceria com uma liga acadêmica de urgência e emergência (LAIUEM), com intuito de contribuir com a área de atuação. Neste trabalho é retratado a capacitação de ACS sobre o manejo adequado nos casos de síncope, convulsão, obstrução de vias aéreas por corpo estranho e reanimação cardiopulmonar em uma Unidade Saúde da Família localizada em Belém do Pará. **RESULTADOS:** Durante a realização da capacitação aos ACS, os facilitadores buscaram utilizar uma linguagem de fácil compreensão. Ademais, antes de iniciar o esclarecimento sobre determinado procedimento os profissionais tiveram um espaço de fala, onde estes puderam compartilhar experiências já vivenciadas em relação ao assunto abordado, tanto na sua atuação profissional durante as visitas domiciliares, como em situações de emergências no contexto familiar. Neste momento, os acadêmicos esclareceram as dúvidas que surgiam e alertavam para algumas práticas indevidas realizadas frente aos primeiros socorros. Em seguida foi feita a demonstração adequada conduta baseada nos protocolos atuais para os casos de síncope, convulsão, obstrução de vias aéreas por corpo estranho e reanimação cardiopulmonar. Posteriormente, os ACS eram convidados a realizarem as referidas condutas em relação aos casos supracitados. Logo, neste momento os profissionais eram observados pelos facilitadores, que





auxiliavam os ACS durante a realização dos procedimentos até que estes realizassem a técnica de forma adequada. Durante todo o processo de ensino- aprendizagem, os ACS mostraram - se receptivos e interagiram com os acadêmicos durante toda a atividade. **CONCLUSÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM E PARA SAÚDE:** Os agentes comunitários de saúde estão integrados a uma equipe multiprofissional e, além de realizarem o reconhecimento dos condicionantes do processo saúde doença, é importante estarem capacitados para socorrer algum indivíduo em situações emergenciais. Nesse contexto, a enfermagem, além de prestar cuidados, realiza educação continuada em saúde, ao ensinar maneiras adequadas de conduzir um atendimento de primeiros socorros, pois os profissionais dessa classe atuam, também, como disseminadores de conhecimento e técnicas para leigos. Dessa forma, é necessária a qualificação dos ACS com implementação de atividades de capacitação para assegurar novos saberes, a fim de garantir o atendimento ágil e efetivo frente às diversas situações de emergência e/ou primeiros socorros que possam vir a acontecer na comunidade.

- REFERÊNCIAS:** 1. de Assis, B. A., de Sousa, M. R. L., Eringer, P., dos Santos, R. R. P., Procópio, R. M., de Souza, R. F., & Gomes, M. L. P. A. (2019). O papel do enfermeiro como educador: relato de experiência vivida na aula prática de educação em saúde. *Revista Uniútao em Pesquisa*. ISSN: 2236-9074, 9(1). (Assis B. A., et al. Papel do enfermeiro como educador: relato de experiência vivida na aula prática de educação em saúde. *Revista Uniútao em Pesquisa*. 2019; 9(1).
2. De Maria, E. D. S. C., de Oliveira, P. B., de Carvalho, E. C., da Paixão, M. C. A., & da Costa Teixeira, R. (2020). Capacitação em primeiros socorros de agentes comunitários de saúde: um relato de experiência. *Revista CPAQV—Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida* | Vol, 12(3), 2.
3. Bomfim MB, Pereira LT dos R, Magalhães VF, Reis TM dos, Figueiredo SA. The impacts and methods used by extension projects on First Aid teaching in Brazil . *RSD [Internet]*. 2022May27 [cited 2022Sep.20];11(7):e34711730041. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30041>
4. Godoi, B.B., Madeira, A.L.F, Domingos, G.P., Evaristo, F.C., Faria, R.V., Pessoa, V.L.S., Leite, L.F.A. (2018). Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde no Município de Diamantina-MG. *Revista Ciência em Extensão* 14(1)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278083831503436214895662452782688729184>

**Submetido por:** 2471130-DAYANNE DE NAZARÉ DOS SANTOS em 28/09/2022 16:44 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DO PARTO NATURAL À LUZ DA ANÁLISE DE GÊNERO: EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE

**7260693**  
Código resumo

**14/09/2022 19:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal: DAYANNE DE NAZARÉ DOS SANTOS**

### Todos os Autores

DAYANNE DE NAZARÉ DOS SANTOS|enfdayannesantos@yahoo.com.br|Universidade do Estado do Pará - UEPA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Flávia Savana Ribeiro de Sales|nurseflaviasavana@gmail.com|Universidade do Estado do Pará - UEPA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rosinelle Janayna Coêlho Caldas|r\_janayna@hotmail.com|Universidade do Estado do Pará - UEPA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage|paulo.delage@uepa.br|Universidade do Estado do Pará - UEPA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Laura Maria Vidal Nogueira|lauramavidal@gmail.com|Universidade do Estado do Pará - UEPA|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marcio Yrochy Saldanha dos Santos|yrochy.saldanha08@gmail.com|Universidade do Estado do Pará - UEPA|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que o parto é um fenômeno fisiológico à mulher, e à medida que se tornou um procedimento médico, foi-se fazendo crer que o saber da mulher sobre sua fisiologia seria menor que o saber científico<sup>1</sup>. Dessa forma, é substancial a discussão dessa temática nos cursos de formação de pós-graduação em saúde, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência que oportunizou discussão aprofundada sobre Políticas Públicas de Saúde, Gênero e Equidade. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à participação no curso de inverno do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde, mestrado profissional, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz, Brasília. A disciplina foi realizada semanalmente, durante os meses de julho e agosto de 2022 e propiciou interação prática e teórica por meio de diálogos reflexivos e construtivos, abordando questões sobre políticas de saúde, gênero e equidade; resgatando conceitos sobre integralidade e intersetorialidade em saúde, determinação e determinantes sociais em saúde, participação social, controle social e gestão participativa. **RESULTADOS:** A disciplina proporcionou uma análise ampla acerca das políticas públicas de saúde, gênero e equidade, e, também, apresentou os principais aspectos que retirou da mulher seu papel ativo no momento do parto: gênero e poder econômico. Ademais, pautado na realidade do cenário obstétrico brasileiro, discutiu-se a impotência feminina imposta por um sistema de domínio patriarcal que nega direitos às mulheres no momento do parto e, não obstante, desumaniza o ato. O modelo médico foi apontado como o grande instrumento de poder político para exercer a dominação dos corpos, escancarado na expressiva medicalização do parto. No Brasil, segundo informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, entre os anos de 2007 e 2011, houve um aumento de 46,56% para 53,88% de partos cesáreos. No entanto, o recomendado pela Organização Mundial da Saúde varia de 10% a 15% por país. **CONCLUSÕES:** É substancial que haja o resgate do protagonismo da parturiente para que a mesma rompa com o papel de subordinação. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** É responsabilidade dos profissionais da saúde orientar a mulher no período gestacional, prepará-la para um parto natural,



desfazer seus temores culturais e empoderá-la por meio de práticas de educação e promoção da saúde para que o conhecimento científico seja amplamente difundido.

**REFERÊNCIAS:** (1) Amaral RDCSA, Alves VH, Pereira AV, Rodrigues DP, Silva LAD, Marchiori GRS. A inserção da enfermeira obstétrica no parto e nascimento: obstáculos em um hospital de no Rio de Janeiro. Esc Anna Nery. 2019; 23(1). Doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0218>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/69007293436364197108915827661330228608>

**Submetido por:** 2471130-DAYANNE DE NAZARÉ DOS SANTOS em 14/09/2022 19:13 para Mostra de e-poster



## TELENFERMAGEM NA ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS: UMA

### EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

<b>1372853</b> Código resumo	<b>31/07/2022 14:19</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Daniele Pinto Freire

#### Todos os Autores

Daniele Pinto Freire | freire.daniele@graduacao.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabriel Teixeira Cavalcante | gbe5789@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Carla Tatiana Garcia Barreto | carlatgbarreto@gmail.com | Policlínica Piquet Carneiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cíntia Araújo Duarte | enf cintiaduarte@gmail.com | Policlínica Piquet Carneiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Diego da Silva Moreira | diegomoreira91386@gmail.com | Policlínica Piquet Carneiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raíla de Souza Santos | raila.santos@uerj.br | Policlínica Piquet Carneiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

#### INTRODUÇÃO

A telenfermagem é o desenvolvimento da atenção à saúde da população realizada de forma remota através de tecnologias de informação e comunicação<sup>1</sup>, se tornou primordial no contexto da pandemia de Covid-19. Foi regulamentada pela resolução COFEN nº 0634/2020, que autorizou a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia e atualmente a Telenfermagem é regulamentada pela resolução COFEN 696/2022.

#### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

##### Serviço de Telenfermagem

O Serviço foi implementado em uma unidade ambulatorial de atenção especializada de média/alta complexidade com integração ensino, pesquisa e assistência, que corresponde ao complexo de saúde de uma Universidade Pública localizada no Rio de Janeiro.

No período de pandemia, parte das atividades não essenciais foram suspensas e o uso da telenfermagem permitiu a continuidade da assistência às pessoas com doenças crônicas. Em 2021 foi inaugurado o Serviço de Telenfermagem, espaço tecnológico disponível para equipe de enfermagem. Após um ano de inauguração do serviço, algumas limitações para implementação plena se fazem presentes, como: treinamentos para os profissionais sobre uso de tecnologias; definição dos critérios de elegibilidade em protocolos; registro único em prontuário eletrônico oficial da instituição.

##### Contribuição da Extensão Universitária

A telenfermagem focada em condições crônicas de saúde é um modelo de assistência ambulatorial diferenciado para extensão universitária. Em relação à experiência para alunos extensionistas da graduação de enfermagem, foi possível a inserção no processo de trabalho deste serviço contemplando a integração com ensino.



No que tange ao ensino, os bolsistas participam de atividades de educação permanente sobre a execução da telenfermagem e compartilham experiências com a comunidade acadêmica através de eventos científicos e mídias sociais. Para o serviço, apoiam elaboração dos protocolos de telenfermagem e estão em treinamento para executar as teleconsultas/telemonitoramento acompanhados do profissional enfermeiro.

#### DISCUSSÃO

Segundo a literatura<sup>1-3</sup> essa forma de prestar o cuidado de enfermagem é uma estratégia promissora no tratamento de pessoas com doenças crônicas, devido à atuação na promoção/educação em saúde e reabilitação, surgindo como um facilitador do vínculo enfermeiro-cliente, uma vez que dispositivos eletrônicos permitem contato contínuo.

#### CONCLUSÃO

A extensão universitária traz grandes contribuições, na medida em que articula graduandos no planejamento e execução de ações de teleassistência, educação permanente e pesquisa. Sendo assim, o suporte aos treinamentos da equipe e a elaboração de protocolos fazem parte desta contribuição que permitirá a socialização do conhecimento em um momento em que trocas de experiências inovadoras se fazem necessárias para a Saúde Pública.

**REFERÊNCIAS:** 1. SASSO, G. T. M. D. Telenfermagem no Brasil: concepções e avanços. J. health inform., v. 4, n. esp., dez. 2012.

2. CAVALARI, E; MELLO, B. L. D; OLIVEIRA, A. S, MACHI-ALVES, L. M. Utilização da Telenfermagem às pessoas com doenças crônicas: revisão integrativa. J. health inform., v. 4, n. esp., p. 220-5, dez. 2012. Disponível em:

<<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/254/157>>

3. ALCÁZAR, B.; AMBROSIO, L. Tele-nursing in patients with chronic illness: a systematic review. Anales del Sistema Sanitario de Navarra, v. 42, n. 2, ago. 2019.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/229199235903171494912130172220417166944>

**Submetido por:** 1372853-Daniele Pinto Freire em 31/07/2022 14:19 para Mostra de e-poster



## IMPACTOS DA PANDEMIA NA REALIZAÇÃO DE GRUPOS DE GESTANTES: UMA ANÁLISE DA REGIÃO EXTREMO OESTE CATARINENSE

7665361  
Código resumo

20/08/2022 16:44  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** DENISE FINGER

### Todos os Autores

DENISE FINGER | deni.finger@hotmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

SILVANA DOS SANTOS ZANOTELLI | silvana.zanotelli@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a Atenção Primária a Saúde-APS, possui papel primordial na assistência a saúde da população brasileira, em qualquer estado ou município do país, sendo a porta de entrada preferencial da rede de serviços e ordenadora do cuidado. Desde a criação do Sistema Único de Saúde-SUS, a APS busca desconstruir o modelo biomédico, priorizando ações preventivas e promotoras de saúde. Nesse sentido, o trabalho em grupo pode ser um instrumento de abordagem integral, favorecendo a escuta ampliada e troca de experiências<sup>1</sup>. Nesse aspecto, o enfermeiro é um profissional atuante no desenvolvimento de atividades coletivas, envolvendo diferentes públicos e condições de saúde. Entre esses, pode-se citar os grupos de gestantes, os quais são estratégias para o enfrentamento das mudanças decorrentes da gestação, uma vez que possuem um cunho terapêutico e informativo para gestantes e acompanhantes<sup>2</sup>. No entanto, com a eclosão da pandemia, essas atividades foram impactadas, tendo que ser suspensas ou reformuladas. Objetivos: refletir sobre o impacto da pandemia na realização de atividades coletivas com gestantes na Atenção Primária à Saúde dos municípios da região extremo oeste de Santa Catarina. Métodos: trata-se de uma pesquisa de campo, realizada com enfermeiros atuantes na APS de municípios da região extremo oeste catarinense, no período de 8 a 22 de julho de 2022. A coleta de dados se deu através de um questionário desenvolvido no Google drive e enviado via aplicativo Whatsapp. A pesquisa é integrante do projeto "Desenvolvimento de tecnologias para a consulta do enfermeiro na atenção primária a saúde", do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, aprovado pelo comitê de ética com parecer nº 5.047.628. Resultados: os dados apresentados tratam-se de resultados parciais da referida pesquisa e a realização de grupos de gestantes foi um dos assuntos abordados. Dos 25 enfermeiros participantes da pesquisa, 18 realizam grupos de gestantes e sete não realizam. Entre os motivos de não realizar ou que dificultam a realização de grupos de gestantes, seis enfermeiros citam a pandemia como principal fator. Além de inicialmente impedir a realização de grupos presenciais, devido o distanciamento social, após a flexibilização da regras sanitárias, os reflexos da pandemia persistem ao tentar retomar a realização dos grupos, o que também foi citado pelos enfermeiros. É nesse contexto que os profissionais atuantes na APS, principalmente os enfermeiros, necessitam repensar sua assistência, buscando amenizar os impactos da COVID-19 para mãe-filho-família. Da mesma forma, é necessário que sejam repensadas as estratégias de cuidado que acolham as mulheres durante todo o período gravídico-puerperal<sup>3</sup>, inclusive, a realização de grupos de gestantes. Conclusões: apesar das vantagens da realização de grupos de gestantes, estes foram fragilizados pela pandemia, sendo um desafio atual para os profissionais retomar ou reformular esse tipo de assistência. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: com a pandemia, o



enfermeiro, profissional atuante na APS, inclusive na realização de atividades coletivas, necessita buscar alternativas criativas para retomar o acompanhamento do cuidado prestado a determinados grupos, como as gestantes e casais grávidos, visto que a realização de grupos de gestantes continua sendo um instrumento importante de assistência.

**REFERÊNCIAS:** 1- Sauer AB, Nilson LG, Dolny LL, Maeyama MA. Trabalhando com grupos na Atenção Básica à Saúde. Universidade Federal de Santa Catarina, Núcleo Telessaúde Santa Catarina [internet]. 2018 [cited 2022 jul 25]; 39. Available from:

[https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/14865/1/Apostila\\_Grupos%20na%20ABS\\_N%C3%BAcleo%20Telessa%C3%BAde%20SC%20UFSC.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/14865/1/Apostila_Grupos%20na%20ABS_N%C3%BAcleo%20Telessa%C3%BAde%20SC%20UFSC.pdf).

2- Lima MM, Aranha MEP, Leal CA, Costa R, Zampieri MFM, Custódio ZO. Grupo de gestantes e casais grávidos: educação em saúde em tempos de pandemia. Extensio: R. Eletr. de Extensão [internet]. 2021 [cited 2022 jul 25]; 18(39): 197-202. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/download/76818/47169/307273>.

3- Estrela FM, da Silva KKA, da Cruz MA, Gomes NP. Gestantes no contexto da pandemia COVID-19: reflexões e desafios. Physis: Revista de Saúde Coletiva [internet]. 2020 [cited 2022 jul 25]; 30(2): 1-5. Available from: <https://www.scielo.br/j/physis/a/zwPkqzqfcHbRqyZNxzfrg3g/?format=pdf&lang=pt>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301436759866877065458208841695368522704>

**Submetido por:** 7387001-DENISE FINGER em 20/08/2022 16:44 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A PARTIR DA TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE HILDEGARD E. PEPLAU

**7387001**  
Código resumo

**20/08/2022 16:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** DENISE FINGER

### Todos os Autores

DENISE FINGER | deni.finger@hotmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

CARLA ARGENTA | carla.argenta@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ÉDLAMAR KÁTIA ADAMY | edlamar.adamy@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

SILVANA DOS SANTOS ZANOTELLI | silvana.zanotelli@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O Processo de Enfermagem consiste em um instrumento metodológico da consulta do enfermeiro e deve estar baseado num suporte teórico que o oriente. Nesse sentido, as teorias de enfermagem fundamentam o exercício dos profissionais e, entre estas, cita-se a teoria das Relações Interpessoais, de Hildegard Elizabeth Peplau. A teoria se refere à enfermagem como um processo interpessoal, envolvendo dois ou mais indivíduos com uma meta comum. Nesse processo, enfermeira e paciente respeitam um ao outro, ambos aprendendo e crescendo como resultado dessa interação.<sup>1</sup>  
**Objetivos:** relacionar a aplicabilidade da Teoria das Relações Interpessoais com a consulta do enfermeiro no pré-natal.  
**Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada em junho de 2022, na base de dados Google acadêmico, utilizando o recorte temporal de 2017 a 2022, incluindo apenas artigos científicos disponíveis na íntegra. Na primeira busca, foram utilizados os descritores pré-natal e Teoria de Peplau e, posteriormente, os descritores pré-natal e Teoria das relações interpessoais. **Resultados:** Na primeira busca foram encontradas 17 publicações, após leitura dos títulos e resumos, apenas dois artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Na segunda busca foram encontradas 27 publicações e após leitura dos títulos e resumos, quatro foram selecionados para leitura na íntegra. De acordo com os estudos encontrados, podemos aplicar a Teoria das Relações Interpessoais em diferentes momentos do ciclo gravídico-puerperal. Alguns autores citam a teoria de Peplau na assistência ao pré-natal, principalmente no acolhimento da gestante, quando é realizada a escuta profunda, o que Peplau ressalta como comunicação terapêutica ao paciente, objetivando compreender as palavras, pensamentos, postura corporal, tonalidade dos sentimentos e até mesmo o significado que está nas entrelinhas.<sup>1</sup> Da mesma forma, a referida teoria pode ser aplicada no momento do parto, sendo que as relações interpessoais contribuem para a vivência do parto de maneira humanizada, especialmente quando pautadas em uma relação menos autoritária e mais solidária.<sup>2</sup> Outros autores trazem ainda, a relação desta teoria com a amamentação, sendo que as atividades educativas desenvolvidas pelo enfermeiro, entre elas as rodas de conversa, são pautadas no relacionamento interpessoal e são capazes de sanar as dúvidas das puérperas participantes do estudo.<sup>3</sup>  
**Conclusões:** a partir da análise da Teoria das Relações Interpessoais, de Hildegard E. Peplau, e de publicações da área, fica evidente a aplicabilidade da referida teoria nos diferentes campos de atuação do enfermeiro, inclusive na assistência ao pré-natal, por meio





de consultas individuais ou atividades coletivas, assumindo diferentes papéis descritos na teoria. A teoria pode ser facilmente aplicada no pré-natal, visto que a mulher gestante possui conhecimentos e vivências prévias, bem como muitas dúvidas e angústias, o que permite que ambos os envolvidos (enfermeiro, gestante e família), desenvolvam ricos aprendizados nesse relacionamento interpessoal. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: possuir um referencial teórico na prática profissional de enfermagem garante sustentação e suporte teórico e científico para o profissional. Nesse sentido, a teoria das Relações Interpessoais pode ser utilizada pelo enfermeiro em qualquer área de atuação, como no pré-natal, garantindo suporte teórico à sua prática sem perder a essência humana do cuidar.

- REFERÊNCIAS:** 1- Demarchi RF, Nascimento VF do, Borges AP, Terças ACP, Grein TAD, Baggio E. Percepção de gestantes e puérperas primíparas sobre maternidade. Rev enferm UFPE on line [internet]. 2017 [cited 2022 jul 25]; 11(7): 2663-73. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23438/19137>.
- 2- Biondi HS, Kerber NPC, Tavares DH, Pinhol EC, Gonçalves-Griespach BG, Marques LA. Relações interpessoais durante o parto: percepções de adolescentes. Rev. Enferm. UFSM [internet]. 2019 [cited 2022 jul 25]; 9: 1-23. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/31202>.
- 3- Teles VR, da Silva BA, Quetz AVR, da Silva IS, Monteiro S, Tavares MM. Ações educativas na promoção do aleitamento materno: a enfermagem como protagonista a partir da Teoria do Relacionamento Interpessoal. Revista Fluminense de Extensão Universitária [internet]. 2021 [cited 2022 jul 25]; 11(1): 15-18. Available from: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/2732>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/177928273765792823634294819713143914494>

**Submetido por:** 7387001-DENISE FINGER em 20/08/2022 16:29 para Mostra de e-poster



## ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**5862761**  
Código resumo

**19/07/2022 16:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Solange Vicente Rosa

### Todos os Autores

Solange Vicente Rosa | solangevrosa2021@outlook.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fernanda Ludmilla Rossi Rocha2 | ferocha@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Regilene Molina Zacareli Cyrillo | regizacareli@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

#### RESUMO

Introdução: O atendimento pré-hospitalar (APH) integra a rede de atenção às urgências e emergências do país e é caracterizado pelo cuidado prestado fora do ambiente hospitalar (BRASIL, 2002; CUNHA et al., 2020), nos mais diversos contextos, o que pode representar alta probabilidade de ocorrência de eventos adversos (EA). Assim, durante o APH, medidas voltadas à segurança do paciente tornam-se fundamentais para a qualidade da assistência. Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca da segurança do paciente no APH. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em seis etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos ou amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados para categorização dos dados; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão para síntese do conhecimento. Resultados: Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO e BDNF, publicados entre janeiro de 2018 e março de 2022, nos idiomas português, espanhol e inglês e que responderam à seguinte questão norteadora desta investigação: Quais as evidências científicas acerca da utilização de ações voltadas à segurança do paciente no atendimento pré-hospitalar? A análise inicial permitiu a seleção de 89 estudos; após a leitura dos textos na íntegra, foram incluídos na amostra um total de 20 artigos. Conclusões: Os resultados revelaram que a ocorrência de EA no APH está relacionada à comunicação inadequada entre a equipe, à falta de capacitação dos profissionais de saúde, à falta de adoção de protocolos de assistência baseados na segurança do paciente e à falta de identificação do paciente, expondo o paciente principalmente aos riscos de queda e outras lesões durante o transporte e quando da utilização de macas; a inúmeros erros relacionados à administração de medicamentos e à utilização de equipamentos; à maior probabilidade de ocorrência de danos graves. Implicações para a saúde e enfermagem: Visando maior segurança do paciente no APH, ressalta-se a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde por meio de estratégias de educação permanente em saúde, além da padronização das ações voltadas à promoção da qualidade da assistência e da mitigação de riscos aos pacientes.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS nº 2048. 05 de novembro de 2002 (BR). Dispõe sobre o regulamento técnico dos sistemas estaduais de urgência e emergência. Diário da República



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial (2002).

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048\\_05\\_11\\_2002.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html)

2. Cunha VP. et al. Atendimento a pacientes em situação de urgência: do serviço pré-hospitalar móvel ao serviço hospitalar de emergência. Revista Enfermagem Atual, 37, 1-15, 2019.

<http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0ino.37.34744>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330313971032906061343020715512565645061>

**Submetido por:** 5862761-Solange Vicente Rosa em 19/07/2022 16:56 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## *Tecnologia no desempenho da autoeficácia para estudantes de enfermagem: Revisão de Escopo*

**9435935**  
Código resumo

**30/09/2022 20:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Paula Bresolin

### **Todos os Autores**

Paula Bresolin | paulabresolin5@gmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jussara Gue Martini | jussarague@gmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernando Riegel | fernandoriegel84@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andréa Aparecida Goncalves Nes | andrea.aparecida.goncalves.nes@ldh.no | Lovisenberg diakonale  
høgskole | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Intrudução:** Autoeficácia é o conceito central da teoria do aprendizado social de Albert Bandura e refere-se ao juízo pessoal que os indivíduos fazem sobre o quanto são capazes de organizar e programar atividades em situações desconhecidas, passíveis de conter elementos ambíguos, imprevisíveis e geradores de estresse.

**Objetivo:** mapear e identificar potenciais lacunas na pesquisa publicada sobre o uso da tecnologia apoiada por modelo de orientação no desempenho de autoeficácia na educação em enfermagem.

**Método:** A revisão proposta segue a estrutura estabelecido por Arksey e O'Malley e é conduzida de acordo com a extensão PRISMA para Revisões de Escopo. Uma pesquisa bibliográfica sistemática e abrangente foi realizada no banco de dados MEDLINE, EMBASE, PsycINFO, CINAHL, ERIC e Web of Science. Foram extraídos 6273 registros das bases de dados, destes, 3135 eram duplicados, triamos títulos e resumos de 3138 registros. Um total de 23 relatórios foram avaliados quanto à elegibilidade e 5 dos estudos foram incluídos.

Todos os registros incluídos foram revisados as referencias pelos pares, a fim de recuperarmos registros faltantes. Não encontramos nenhum registro a ser incluído na revisão.

**Resultados:** Os estudos incluídos nesta revisão (N=5) foram conduzidos em Taiwan (n=2), Korea (n=2) e Finlândia (n=1). O tamanho da amostra variou de 36 a 102 e seus participantes eram estudantes de graduação em enfermagem em prática clínica. As situações de aprendizagem foram sobre doenças infecciosas e administração de vacinas, sinal vital, injeção intravenosa, gavagem gástrica e endotraqueal sucção, enfermagem cirúrgica, gestão e comunicação em estágio clínico e saúde pública. Todos os estudos (N=5) foram conduzidos utilizando grupo controle e grupo experimental, com os modelos de orientação para os alunos e cooperação entre os enfermeiros preceptores e educadores de enfermagem e teste de autoeficácia.

**Conclusão:** Os resultados apontam aumento da autoeficácia após o uso de tecnologia na educação em enfermagem.

**Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Este estudo permitiu evidenciar a correlação entre a autoeficácia e o uso de tecnologia no processo de ensino-aprendizagem de estudantes de enfermagem.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**REFERÊNCIAS:** Bandura, Albert, William H. Freeman, and Richard Lightsey. "Self-efficacy: The exercise of control." (1999): 158-166.

Arksey, H., & O'Malley, L. (2005). Scoping studies: towards a methodological framework. International journal of social research methodology, 8(1), 19-32.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252613942642948163937910355586673382227>

**Submetido por:** 1099223-Paula Bresolin em 30/09/2022 20:50 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulência

Organização





## USABILIDADE DO APLICATIVO TOPP-N NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES EM PRÁTICA CLÍNICA

**1099223**  
Código resumo

**30/09/2022 20:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Paula Bresolin

### Todos os Autores

Paula Bresolin | paulabresolin5@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jussara Gue Martini | jussarague@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernando Riegel | fernandoriegel84@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thiago Araujo Mendes | thiagomendes@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jhonatan Tyson Barros Azevedo | jhonatanazevedotyson@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Andréa Aparecida Nes Gonçalves | andrea.aparecida.goncalves.nes@ldh.no | Lovisenberg diakonale høgskole | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, atualmente, vinte por cento da carga horária dos cursos de graduação em enfermagem consiste em estágio clínico supervisionado. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais em Enfermagem estão aguardando parecer do Conselho Nacional de Educação, ampliam a carga horária de estágios clínicos para cinquenta por cento do total de horas dos cursos. O estágio clínico supervisionado de enfermagem envolve um enfermeiro professor com um vínculo empregatício em uma instituição de ensino, um estudante de enfermagem e um enfermeiro preceptor que atua na instituição de saúde. O enfermeiro preceptor é responsável pela orientação diária, acompanhamento, suporte e avaliação do desenvolvimento das competências profissionais do estudante durante sua prática clínica. O enfermeiro professor é um mediador pedagógico que garante, por meio da cooperação a distância, que o estágio clínico supervisionado proporcione ao estudante uma ótima experiência de aprendizado, contemplando a aprendizagem das competências prevista no currículo de seu curso. Para contemplar este processo, foi desenvolvido um modelo de orientação, apoiado em tecnologia, o aplicativo TOPP-N (Technology Optimized Practice Process in Nursing).

**Objetivo:** testar a usabilidade do TOPP-N para estágio supervisionado de estudantes em prática clínica de enfermagem.

**Método:** estudo de usabilidade, conduzido por simulação com uso do aplicativo TOPP-N. Selecionou-se de forma aleatória, 9 participantes, formando 3 grupos, cada grupo composto por 1 enfermeiro professor, 1 estudante de enfermagem e 1 enfermeiro preceptor. No final da simulação, os participantes foram convidados a responder o questionário de usabilidade, composto por 12 itens com escala likert de 1 a 5 pontos, correspondendo a 1 concordo totalmente (CT) e 5 discordo totalmente (DT). A coleta de dados ocorreu no período março e abril de 2022, após a aprovação do Comitê de Ética, sob parecer CAAE: 58640922.0.0000.0121.



Resultados: os dados referente ao questionamento: Acho que tem sido participar de estudo de usabilidade: fácil 6 participantes CT, demorado 4 participantes DT, positivo 9 CT, educativo 7 CT, cansativo 6 DT, frustrante 8 DT, inspirador 6 CT, significativo 7 CT, estressante 7 DT, perturbador DT, útil 9 CT, motivacional 9 CT.

Conclusão: Os resultados comprovaram a usabilidade do aplicativo TOPP-N para acompanhamento do estágio supervisionado.

Contribuições e implicações para a Enfermagem: Este estudo permitiu evidenciar resultados positivos do uso do aplicativo TOPP-N no processo de ensino-aprendizagem em enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** NES, Andréa AG et al. Research protocol: Technology-supported guidance to increase flexibility, quality and efficiency in the clinical practicum of nursing education. International Journal of Educational Research, v. 103, p. 101628, 2020.

Bevan, N., Claridge, N. & Petrie, H. (2005). Tenuta: Simplified Guidance for Usability and Accessibility. In Proceedings of HCI International. Las Vegas.

Doyle, Glynda J., Bernie Garrett, and Leanne M. Currie. "Integrating mobile devices into nursing curricula: Opportunities for implementation using Rogers' Diffusion of Innovation model." Nurse education today 34.5 (2014): 775-782.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168759593133714039106142149818024703432>

**Submetido por:** 1099223-Paula Bresolin em 30/09/2022 20:14 para Mostra de e-poster

**CONSULTA DE ENFERMAGEM NO RASTREAMENTO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA  
PARA “MÃO DIABÉTICA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA**6648678  
Código resumo18/09/2022 23:13  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem**Autor Principal:** KAROLINY MIRANDA BARATA**Todos os Autores**KAROLINY MIRANDA BARATA | karolinym.barata@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbKaila Correa Santos | kailacorreasants@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbEloisa Melo Silva | eloisa7melo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbAfonso Pedro Guimarães Pinheiro | pinheiroafonso9@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Francineide Pereira da Silva Pena | fran14pena@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fSarah Ohana Freitas da Silva | sarahohana.sf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AMAPÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb**Resumo**

Introdução: O Enfermeiro é considerado essencial na equipe e no cuidado de saúde, sendo primordial para o atendimento integral e contribuição no controle metabólico das pessoas com Diabetes Mellitus (DM). Entretanto, quando o controle é inadequado, ocorrem complicações que podem ser agudas ou crônicas. Dentre as complicações crônicas, a neuropatia diabética periférica (NDP), que atinge os nervos periféricos, como mãos e pés. A NDP de membros inferiores é mais estudada, porém, estima-se que metade das pessoas com diabetes apresentam algum tipo de problema nas mãos, gerando o que se conhece como “mãos diabéticas” sendo um conceito emergente sobre DM. Objetivo: Relatar a experiência sobre o rastreamento das neuropatias em mãos diabéticas realizado pela equipe de enfermagem. Métodos: Trata-se de estudo do tipo relato de experiência, produto de consultas de enfermagem de pessoas com DM participantes do Programa de Promoção da Saúde de Pessoas com DM (PPSPDM) da UNIFAP-Amapá/Macapá, durante 2020 a 2022. Foi sistematizado pela proposta de Holliday<sup>1</sup>, em cinco tempos: O ponto de partida: Identificação de sinais e sintomas das pessoas com DM relacionadas às mãos. Se originou a partir da participação no PPSPDM, juntamente com a equipe multiprofissional. Perguntas iniciais: Como a mão diabética pode ser identificada? Quais cuidados de enfermagem podem ser realizados para prevenção e cuidado da mão diabética? emergiram da necessidade de abordar sobre neuropatia em mãos diabéticas, visto que há poucos estudos científicos acerca da prevenção e manejo, mesmo que estudos evidenciem que as mãos podem ser acometidas pela NDP, e que estão associadas ao descontrole glicêmico e maior tempo de DM<sup>2</sup>. Recuperação do processo vivido: Houve a percepção de NDP em mãos pela busca na literatura, mas, também pelas queixas nas consultas de enfermagem (CE), pela avaliação de controle glicêmico, rastreio do sinal da prece positivo, do dedo em gatilho, e investigação de sintoma neuropático como formigamento. Foi importante a avaliação, pois propiciou que as decisões interferissem na mudança do processo de CE, o que facilitou a identificação de etapas para esta experiência. Reflexão de fundo: Durante o rastreamento das “mãos diabéticas” na CE se observou





que quanto maior o tempo de DM e pior controle glicêmico maior era o comprometimento. Ao identificar a presença de alterações nas mãos, foi proposto o controle glicêmico e exercícios específicos para as mãos, para melhora de mobilidade. Ponto de chegada: O rastreamento da NDP de mãos de pessoas com DM contribui para promoção da saúde, considerando que a perda de função e diminuição da mobilidade diminuirá, caso haja intervenção breve e boa orientação quanto ao controle dos índices glicêmicos. Conclusões: Este breve ensaio de experiência subsidia os cuidados de enfermagem pelo rastreamento da NDP em mãos de pessoas com DM, em que a tomada de decisão na CE, promoverá que os Enfermeiros ampliem o grau de resolutividade, com propostas de estratégias assistenciais e educativas, a fim de aprimorar a CE inserindo o rastreamento da NDP nas mãos de pessoas com DM, sob pena de acreditar que a ausência de conhecimento técnico é o único limite que precisa ser transposto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Esse estudo traz um tema emergente e o protagonismo do Enfermeiro na CE, propiciando a identificação precoce de marcadores para NDP, o que contribuirá para redução da incapacidade auxiliando na promoção da saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1.HOLLIDAY, O.J. Para sistematizar experiências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2006.Disponível em:<http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistematizar-experic3aancias1.pdf>.

2.Ramchurn N, Mashamba C, Leitch E, Arutchelvam V, Narayanan K, Weaver J, et al. Upper limb musculoskeletal abnormalities and poor metabolic control in diabetes. European Journal of Internal Medicine [Internet]. 2009 Nov 1 [cited 2022 Sep 18];20(7):718–21.Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0953620509001587>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/182647913433883694042295779919749293712>

**Submetido por:** 4134107-KAROLINY MIRANDA BARATA em 18/09/2022 23:13 para Mostra de e-poster



## ACIDENTE OFIDICO E PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS: REVISÃO DE ESCOPO

**9481750**  
Código resumo

**15/09/2022 19:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** PRISCILLA MENDES CORDEIRO

### Todos os Autores

PRISCILLA MENDES CORDEIRO | priscilacordeiro@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

SHEILA VITOR DA SILVA | sheila@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

CARLOS EDUARDO BEZERRA MONTEIRO | edumonteiro\_123@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

MARIA FRANCISCA DE SOUZA RODRIGUES | mariafrancisca@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ANTÔNIA VANESSA DO VALE SANTOS | vanessdovale26@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

JOSÉ CARLOS FERREIRA PINHEIRO JÚNIOR | josejr.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

No ano de 2021, segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), foram notificados 240.294 casos de acidentes por animais peçonhentos no Brasil. Destes, 19.854 são na região norte, que apresenta os estados do Pará (n=8.391), Tocantins (n=4.534) e Amazonas (n=3.052) com os maiores índices de acidentes. O município de Coari, localizado no estado do Amazonas apresentou 56 casos notificados no mesmo período 1 . Neste contexto, acidentes por animais peçonhentos se tornaram corriqueiros no âmbito hospitalar. As vítimas de ofidismo são frequentemente pessoas que por seus hábitos, modos de vida, de trabalho e principalmente o local que vivem se tornam propícios para o imprevisto ocorrer. Dentre estes, se fazem presentes os ribeirinhos 2 . Objetivo: Realizar o levantamento dos principais sinais e sintomas provenientes de acidente ofídico. Metodologia: revisão de escopo, utilizando os descritores acidente ofídico, sinais e sintomas e animais venenosos. Foi realizada busca de dados no Scielo, Pubmed, Lilacs, nos artigos publicados de 2012 a 2022. A revisão está inserida na pesquisa de mestrado no programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico. Resultados: Acidentes ofídicos, ou simplesmente ofidismo, é o quadro clínico decorrente da mordedura de serpentes. No Brasil é comum chamar as serpentes de “cobras”. Este nome é mais corretamente empregado para se referir às serpentes da Família Elapidae, no Brasil representada pelas cobras corais verdadeiras. Algumas espécies de serpentes produzem uma peçonha em suas glândulas veneníferas capazes de perturbar os processos fisiológicos e bioquímicos normais de uma possível vítima, causando alterações do tipo colinérgicas, hemorrágicas, anticoagulantes, necróticas, miotóxicas, citolíticas e inflamatórias. E dos sinais e sintomas mais evidentes são: dor, edema local, formigamento, mau estar, náuseas, cefaléia, equimose, sangramento pelos pontos da picada, em gengivas, pele e urina. Pode haver complicações, como grave hemorragia em regiões vitais, infecção e necrose na região da picada, além de insuficiência renal. Conclusão: e o conhecimento dos principais sinais e sintomas provenientes de acidente ofídico podem subsidiar para melhoras os cuidados as populações amazônicas, intervindo o quanto antes para evitar



maiores complicações. Agradecemos a Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico da Universidade Federal do Amazonas, ao Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação - CAPES/COFEN.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Acidentes por animais peçonhentos. 2021. Disponível em: <  
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinanet/cnv/animaisbr.def>> Acesso em: 06 de set. 2022.

2. AGUIAR, T. K. P. P. et al. Treinamento no protocolo sobre acidentes ofídicos na região Amazônica na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado: um relato de experiência. Em Extensão, Uberlândia, Edição Especial, p. 151-163, out. 2021.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/39057381254833443530766452436604348437>

**Submetido por:** 9481750-Priscilla Mendes Cordeiro em 15/09/2022 19:49 para Mostra de e-poster



## *Prevalência de sífilis adquirida segundo gênero: uma análise à luz da determinação social da saúde*

**9720542**  
Código resumo

**19/07/2022 19:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Scarlath Ohana Gomes dos Santos

### **Todos os Autores**

Scarlath Ohana Gomes dos Santos | scarlath\_bdo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cristina Almeida Guimarães | cristiguimares@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Daniele Sousa Portela | danielesousaportela@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Luis Rogério Cosme Silva Santos | luisrogerio.ufba@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

A sífilis é uma infecção bacteriana sexualmente transmissível (IST), causada pelo *Treponema Pallidum* que assola a humanidade há séculos, acometendo órgãos e sistemas. A OMS estima que mais de 12 milhões de pessoas no mundo estão infectadas pela doença, de acordo com dados coletados em outubro de 2021. Na cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, por seu turno, entre os anos de 2011 a 2020, o número de notificações no SINAN chegou ao total de 2.953 casos de sífilis adquirida. O presente estudo teve como objetivo conhecer a distribuição dos casos de sífilis adquirida e a sua relação com a inequidade de gênero na cidade de Vitória da Conquista – BA, numa correlação com a teoria da determinação social da saúde. Entende-se que a determinação social da saúde, tomada como parâmetro da epidemiologia crítica, é fundamental para a compreensão dos problemas de saúde nas populações vulneráveis, pois ela se distancia de uma perspectiva positivista, que se limita a uma avaliação de riscos pautada na causalidade/multicausalidade, fragmentando e anulando, dessa forma, os processos sociais, políticos, culturais e econômicos imanentes ao capitalismo, que determinam o perfil epidemiológico dos grupos e das populações estudadas. Para tanto, foi utilizada uma metodologia com abordagem quantitativa-qualitativa de caráter experimental, constituindo-se de um estudo descritivo do tipo caso-controle e de uma análise crítica dos dados encontrados à luz da determinação social. A prevalência de sífilis adquirida foi de 68,6% em homens e 31,4% em mulheres. Em relação à raça/cor, nota-se uma maior prevalência na raça parda (58,6%). Na faixa etária mais jovem (18-34 anos), observou-se uma maior prevalência de sífilis (44,0%). Em relação à escolaridade, a maior prevalência foi em indivíduos que tinham o ensino médio completo (41,5%). Enquanto na categoria classe por renda, houve uma maior prevalência nos indivíduos pertencentes à classe E (85,8%), indivíduos estes que possuem uma renda em até 2 salários mínimos. O local de moradia em que há uma maior prevalência de sífilis adquirida é a zona urbana (98,4%) e no período que sucedeu o ano de 2016 (89,8%). A partir dos dados, verificou-se um aumento significativo de casos de sífilis adquirida em gênero no sexo masculino após 2016 na cidade de Vitória da Conquista. Os resultados apresentados demonstram que a busca por sanar essa dificuldade perpassa, primeiro, por reconhecer o caráter histórico do processo saúde-doença. Além disso, ao se ter em vista as dimensões da



questão, é possível inferir que a solução relacionada à problemática da Sífilis, deve ser atravessada pelas dimensões políticas, sociais, econômicas e culturais.

**REFERÊNCIAS:** Barata RB. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2009. Temas em Saúde collection. 120 p. ISBN 978-85-7541-391-3.

Breilh J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.

Laurell AC. A saúde como processo social. Revista Latinoamericana de Salud, México. 1982; 2:7-25.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/183850493690533767599893649008614038744>

**Submetido por:** 7246870-Scarlath Ohana Gomes dos Santos em 19/07/2022 19:04 para Mostra de e-poster



## PRÁTICAS SEXUAIS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS E A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

**5256670**  
Código resumo

**18/08/2022 21:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Diana Caroline Correa Karkour

### Todos os Autores

Diana Caroline Correa Karkour | dianakarkour@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thelma Spindola | tspindola.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Catarina Valentim Vieira da Motta | catarinamotta.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Noemia Lima Brasil de Amorim | vnoemia22@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Natalia de Lourdes Nepomuceno de Oliveira André | nathnepofenf@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Hugo de Andrade Peixoto | hugodeandradepeixoto@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A juventude é um período de transição para a vida adulta, nesta fase, o autoconhecimento e novas experiências são valorizadas, como a vida sexual, momento de experimentar possibilidades. A manutenção da saúde, todavia, pode ser negligenciada com a assunção de comportamentos de risco, por conseguinte, os jovens tornam-se uma parcela da população que possui alto risco de contrair infecções de transmissão sexual. **Objetivos:** Caracterizar as práticas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis adotadas por jovens estudantes universitários. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, apoiado na Teoria das Representações Sociais em abordagem processual. Foi realizado em 2020 numa universidade pública, do município do Rio de Janeiro, com 160 estudantes (80 do sexo feminino e 80 do sexo masculino), de ambos os gêneros, que responderam um questionário com variáveis socioeconômicas, práticas sexuais e prevenção de IST. Desses estudantes, 30 (15 homens e 15 mulheres) participaram de uma entrevista semiestruturada. Os questionários foram tratados e analisados com o emprego da estatística descritiva e as entrevistas com a técnica de análise de conteúdo. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** Os estudantes na faixa-etária entre 18 e 23 anos (76,25%); cor da pele branca (56,25%); residiam com os pais (62,50%); não possuíam namorado/companheiro fixo (47,50%); se declararam heterossexuais (71,25%); nos últimos 12 meses usaram sempre preservativo com parceria fixa (34,74%) e parceria eventual (55,27%). Informaram negociar o uso do preservativo sendo 22,50% mulheres e 31,25% homens. Percebe-se nos achados a dificuldade para negociação desse recurso entre os parceiros sexuais, principalmente no grupo feminino. A análise das entrevistas denota que apesar de os jovens reconhecerem a importância da prevenção das IST, não usam preservativos de modo contínuo, acreditam que ao realizar testes diagnósticos rápidos podem dispensar o uso de preservativos, e apenas alguns realizam exames preventivos regularmente e imunização. Ademais, destaca-se que a gravidez não planejada é preocupante para os estudantes e o preservativo é adotado, primordialmente, como método contraceptivo. **Conclusões:** Os universitários têm conhecimento acerca dos métodos de prevenção contra IST e reconhecem sua importância na saúde,



todavia, não identificam sua vulnerabilidade e assumem um comportamento sexual de risco. A representação das IST para os estudantes está ancorada em ideias pré-concebidas que transcendem o medo e a exclusão social. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem envolvida com a educação em saúde dos grupos populacionais pode dirimir dúvidas dos jovens sobre as infecções de transmissão sexual, modos de transmissão, métodos de prevenção e a importância do autocuidado para a preservação da saúde sexual, empregando dinâmicas de sensibilização para orientá-los a respeito desses agravos.

**REFERÊNCIAS:** 1 Castro EL, Caldas TA, Morcillo AM, Pereira EMA, Velho PENF. O conhecimento e o ensino sobre doenças sexualmente transmissíveis entre universitários. Ciênc. saúde coletiva. 2016; 21(6):1975-84.

2 Firmeza SNRM, Fernandes KJSS, Santos EN, Araújo WJG, Oliveira ES, Silva AR. Comportamento sexual entre acadêmicos de uma universidade pública. Rev Rene. 2016; 17(4):506-11.

3 Fonte VRF, Spindola T, Lemos A, Francico MTR, Oliveira CSR. Conhecimento e percepção de risco em relação às infecções sexualmente transmissíveis entre jovens universitários. Cogitare Enferm. 2018; 23(3): e55903.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73487379144601764560733975279784968509>

**Submetido por:** 5256670-Diana Caroline Correa Karkour em 18/08/2022 21:33 para Mostra de e-poster



## A INSERÇÃO DE UM NOVO MODELO ASSISTENCIAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

**3358998**  
Código resumo

**30/09/2022 21:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Juan Victor de Almeida dos Santos

### Todos os Autores

Juan Victor de Almeida dos Santos | victorx38@gmail.com | Universidade Estadual da Bahia - UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bárbara Angélica Santos de Oliveira | barbaradioliveira@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

INTRODUÇÃO A saúde na diversidade é entendido como algo complexo e sistemático, que segundo Farias (2018) os profissionais enfermeiros, podem apresentar dificuldade na abordagem do atendimento à diversidade sexual; relacionada, em geral, a preceitos morais. Para Cabral (2019), as questões relacionadas à orientação sexual das mulheres ainda são negligenciadas, a exemplo da mulher lésbica que não recebe, costumeiramente, uma assistência eficaz, pois, determinados profissionais possuem um entendimento implícito de que todas as mulheres expressam a heterossexualidade. OBJETIVO Identificar como está sendo abordada, na literatura científica nacional, a necessidade da mudança das vigentes práticas heteronormativas, para práticas desconstruídas e ressignificadas através do cuidado individual. METODOLOGIA Trata-se de uma revisão integrativa sobre a produção científica do Cuidar de Enfermagem a mulheres Lésbicas. Para estratégia de busca, os termos/palavras-chaves de acordo com a sua indexação nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), entre eles, enfermagem, lésbica, cuidado de enfermagem e diversidade de gênero, realizando pesquisa individual dos termos e por meio da combinação com os operadores booleanos "AND". Foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), onde foram obtidos 430 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, foram descartados os artigos duplicados e que não contemplavam o objetivo, desta forma, foram selecionados 16 artigos. RESULTADOS A educação em saúde realizada pelos profissionais de enfermagem não atinge de forma significativa a necessidades expressas pelas usuárias do serviço, pois, ainda se faz necessário o entendimento de que a assistência em saúde deve evidenciar de forma primária as práticas sexuais dessas mulheres e a sua orientação sexual, deve ser interpretada como complemento de suas práticas (CABRAL, 2019). Ademais, os profissionais deixam de exercer seu papel para com a comunidade e negligenciam as demandas específicas de cada indivíduo, não compreendendo a premência de desenvolver protocolos com pluralidade, para uma sociedade não singular (OLIVEIRA, 2018). A mecanização da atuação profissional demonstra o quanto a visão apenas de realizar procedimentos, sem relacionar o conhecimento das singularidades do atendimento à mulher (FARIAS, 2018). CONCLUSÃO Constata-se a necessidade de novas práticas para o atendimento dessa população, a urgência de implicar um olhar humanizado e efetuar mudanças na assistência; de heteronormativa para integral e equitativa; seja em protocolos nas unidades, abertura de espaços para que a temática tenha pautas em debate e dentro das salas de discussões no ambiente acadêmicos com os docentes. Para que os profissionais em formação despertem o interesse na ampliação de seus conhecimentos, juntamente com uma





abordagem maior e um contingente de práticas mais robusto para um fazer profissional inclusivo. IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE A produção de um novo modelo assistencial terá implicações positivas no tocante à permitir a formação de profissionais capacitados e com um olhar diferenciado, ao realizar uma escuta ativa e um atendimento humanizado dentro das diretrizes gerais do Sistema Único de Saúde (SUS).

**REFERÊNCIAS:** CABRAL, K. T. F.; PEREIRA, I. L.; ALMEIDA, L. R. et al. Assistência de enfermagem às mulheres lésbicas e bissexuais. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(1):79-85, jan., 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237896/31188>

FARIAS, G. M.; LIMA, V. L. A.; SILVA, A. F. et al. Os cuidados do enfermeiro às lésbicas. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(10):2825-35, out., 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236414/30266>

OLIVEIRA, G. S. et al. Acesso de lésbicas, gays, bissexuais e travestis/transsexuais às Unidades Básicas de Saúde da Família. Rev Rene, Fortaleza, v. 19, e3295, 2018. Disponível em:

<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/34453>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/249638375299692514917749518843517684235>

**Submetido por:** 3358998-Juan Victor de Almeida dos Santos em 30/09/2022 21:57 para Mostra de e-poster



## IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA ROTINA DAS CRIANÇAS

**3942578**  
Código resumo

**18/09/2022 20:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Aline Silva de Oliveira

### Todos os Autores

Aline Silva de Oliveira |aline.soliveira2@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira |mariah.stephanie@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Roseane dos Santos Penha |roseane.penha@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciana Pedrosa Leal |luciana.leal@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Paula Esmeraldo Lima |ana.plima@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da Covid-19 acarretou várias mudanças na rotina das crianças, com atividades escolares na modalidade de ensino remoto, adaptações no ensino-aprendizagem infantil, além do confinamento no domicílio como medida de contenção da doença. Objetivo: Descrever o impacto da pandemia da Covid-19 na rotina das crianças. Descrição metodológica: Estudo transversal, quantitativo, realizado com 57 mães/responsáveis por crianças de 2 a 10 anos, matriculadas na educação infantil e ensino fundamental 1 da Região Metropolitana do Recife. Amostragem do tipo bola de neve, com coleta de dados virtual, de junho a agosto de 2021. Analisou-se os dados com o auxílio dos softwares SPSS e R Project para a análise bivariada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob parecer nº 4.499.590. Resultados: Os pais/responsáveis pelas crianças relataram mudanças na rotina das crianças (98,2%), nas quais 98% tiveram acesso ao meio remoto de ensino. Observou-se que 64,9% dos pais/responsáveis tiveram dificuldades no ensino remoto dos filhos. Antes do distanciamento social, 57,9% realizavam a prática de atividades físicas e brincadeiras (89,5%) fora de casa. Durante a pandemia, houve maior tempo de uso de televisão/jogos virtuais (57,9%), além de queda no percentual das brincadeiras realizadas fora de casa (40,4%), prevalecendo assim, a não realização de brincadeiras fora de casa durante o distanciamento social (59,6%). Conclusão: A pandemia da Covid-19 trouxe impacto significativo na rotina das crianças, uma vez que precisou vivenciar adaptações no ensino, lidar com a dificuldade dos pais em auxiliar no ensino remoto e nos espaços de brincadeiras. Esse contexto, de ensino das crianças no domicílio, pode ocasionar risco potencial à formação educacional infantil. Somado a isso, há um incremento no tempo de exposição às telas, pelas crianças. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: Verifica-se a relevância do apoio e intervenção dos profissionais de saúde na reconstrução de rotinas saudáveis no contexto pandêmico. O enfermeiro deve apoiar as famílias no restabelecimento de hábitos de vida que potencializam o desenvolvimento da criança, no âmbito da saúde e educação.

**REFERÊNCIAS:** Dalton L, Rapa E, Stein A. Protecting the psychological health of children through effective communication about COVID-19. Lancet Child Adolesc Health. 2020;4(5):346-347. doi: 10.1016/S2352-4642(20)30097-3.



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Duczmal LH, Almeida ACL, Duczmal DB, Alves CRL, Magalhães FCO, Lima MS, Silva IR, Takahashi RHC. Vertical social distancing policy is ineffective to contain the COVID-19 pandemic. Cad Saúde Pública. 2020;36(5):e00084420. doi: 10.1590/0102-311x00084420.

Mata IRS, Dias LSC, Saldanha CT, Picanço MRA. Implications of the COVID-19 pandemic on the mental health and behavior of children. Residência Pediátrica. 2020;10(3):1-5. doi: 10.25060/residpediatr-2020.v10n3-377.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275336413312253317553653040830813148001>

**Submetido por:** 6014196-Aline Silva de Oliveira em 18/09/2022 20:09 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consulção

Organização





## APOIO DA REDE SOCIAL PRESTADO ÀS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS ÀS CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**6014196**  
Código resumo

**18/09/2022 19:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Aline Silva de Oliveira

### Todos os Autores

Aline Silva de Oliveira |aline.soliveira2@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira |mariah.stephanie@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Roseane dos Santos Penha |roseane.penha@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Luciana Pedrosa Leal |luciana.leal@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Paula Esmeraldo Lima |ana.plima@ufpe.br| Universidade Federal de Pernambuco |61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os protocolos sanitários impostos para redução da propagação do novo Coronavírus SARS-CoV-2, contribuíram para mudanças no cotidiano das crianças e famílias. A implementação do distanciamento social limitou a interação das pessoas, interferindo diretamente na atuação da rede social de apoio, considerada fundamental para o suporte nas demandas física, emocional e social dos cuidadores. Objetivo: Descrever o apoio da rede social prestado às famílias nos cuidados às crianças durante a pandemia da Covid-19. Descrição metodológica: Estudo transversal, quantitativo, realizado com 57 mães/responsáveis por crianças de 2 a 10 anos, matriculadas na educação infantil e ensino fundamental 1 da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco. Amostragem do tipo bola de neve, com coleta de dados virtual, de junho a agosto de 2021. Analisou-se os dados com o auxílio dos softwares SPSS e R Project para a análise bivariada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob parecer nº 4.499.590. Resultados: Dentre os participantes, 56,1% relataram falta de apoio no cuidado da criança. Quanto às redes de apoio, 78,9% referiram que receberam apoio da rede social primária e secundária, sendo a maior proporção de cada rede de apoio fornecida pela família (93%) e escola (70,2%), respectivamente. Mesmo com a utilização dos serviços de saúde durante a pandemia (71,9%), 45,6% destacaram não receberem o apoio dos profissionais de saúde. Ademais, 73,7% dos pais/responsáveis confirmaram a presença do diálogo entre a escola e família; no entanto, a satisfação com o auxílio dos professores antes da pandemia (91,2%) decaiu para 64,9% durante a pandemia. Conclusão: A pandemia da Covid-19 modificou as relações sociais, ocasionou transformações globais, de tal modo que a sociedade passou por mudanças de hábitos, costumes e comportamentos, a fim de adaptar-se à nova realidade de vida. Evidencia-se a diminuição de apoio da rede social por parte das escolas e dos professores, que compõem a rede social secundária infantil. O apoio à criança é necessário para o seu desenvolvimento biopsicossocial saudável, e como a rede social de apoio à criança foi prejudicada podem ter consequências para o público infantil, como diminuição da interação social e do fortalecimento de vínculos, além da possibilidade de dificuldade de apego na vida adulta. Implicações



para o campo de saúde e enfermagem: Possibilita a visão para reconhecer o impacto da pandemia no apoio da rede social da criança e da família, as quais necessitam de apoio para fornecer os cuidados que garantam o bem-estar e vida saudável às crianças, e abranger o fortalecimento da saúde integral destas.

**REFERÊNCIAS:** Duczmal LH, Almeida ACL, Duczmal DB, Alves CRL, Magalhães FCO, Lima MS, Silva IR, Takahashi RHC. Vertical social distancing policy is ineffective to contain the COVID-19 pandemic. Cad Saúde Pública. 2020;36(5):e00084420. doi: 10.1590/0102-311x00084420.

Lewnard JA, Lo NC. Scientific and ethical basis for social-distancing interventions against COVID-19. Lancet Infect Dis. 2020;20(6):631-633. doi: 10.1016/S1473-3099(20)30190-0.

Silveira AO, Bernardes RC, Wernet M, Pontes TB, Silva AAO. Rede de apoio social familiar e a promoção do desenvolvimento infantil. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social. 2016;4(1):1003-1007. doi: <https://doi.org/10.18554/refacs.v4i1.1528>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/86402358849692641069920423197484262727>

**Submetido por:** 6014196-Aline Silva de Oliveira em 18/09/2022 19:56 para Mostra de e-poster



## Manejo da dor neonatal por meio de métodos não farmacológicos

**8597417**  
Código resumo

**18/09/2022 21:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Dandara Dinna Cavalcante Da Silva

### Todos os Autores

Dandara Dinna Cavalcante Da Silva | dandaracavallcantee@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nara Lúcia Cruz Leite | nara.leite@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ítalo Cauê Ferreira Teles | italo\_caueoficial@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Iasmin Danielle Bernardo de Oliveira | iasmin.oliveira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rubenita Kelly de Lima Silva | rubenita.silva@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Cecília Silvestre da Silva | ceci\_ssa@hotmail.com | Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

Introdução: Pesquisas sobre a dor neonatal são marcantes historicamente e trouxeram a importância da analgesia neonatal, pois os mesmos são submetidos a procedimentos dolorosos frequentes diariamente. Ademais, possuem reações profundas a estímulos dolorosos, evidenciando a importância do manejo da dor neonatal por meio de métodos não farmacológicos. Objetivo: Identificar, na literatura científica, publicações sobre o manejo da dor em neonatos por meio de métodos não farmacológicos. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, com busca realizada no mês de setembro do ano de 2022, utilizando os descritores "Enfermagem neonatal", "Dor" e "Farmacologia", com combinação por meio do operador booleano "AND" nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol en Ciencias de la Salud (IBESC), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram selecionados artigos no período de 2017 a 2022. Adotou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos escritos em português, inglês ou espanhol e disponibilidade de texto completo e critérios de exclusão: teses, livros, anais de congressos ou conferências e relatórios técnicos. Resultados: A busca totalizou 46 produções científicas, das quais 13 atenderam ao objetivo do estudo. Dessa forma, pesquisas na área da enfermagem neonatal destacam como técnicas não farmacológicas o uso da música, glicose, contato pele materno-infantil, método canguru, amamentação, sucção não nutritiva, posicionamento, reprodução de sons do ambiente intrauterino e uso de rolinhos para aninhar o neonato são técnicas eficazes para reduzir a dor durante procedimentos. É sabido que a confiança e o trabalho interdisciplinar entre os membros da equipe, a estrutura do ambiente e a clareza dos papéis são uma importante ferramenta de gestão da unidade neonatal para o alívio da dor em neonatos. Conclusões: Dessa forma, foi possível identificar na literatura científica publicações sobre o manejo da dor em neonatos por meio de métodos não farmacológicos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Assim, ressalta-se a importância da atuação do enfermeiro no alívio da dor neonatal por meio de métodos não farmacológicos e a necessidade de acerca do uso dessas técnicas. De forma a avaliar e implementar as medidas, qualificando a equipe e



proporcionando preparo adequado na assistência prestada, gerando menos intercorrências e menor tempo de internação.

**REFERÊNCIAS:** Melo GMD, Cardoso MVLML. Non-pharmacological measures in preterm newborns submitted to arterial puncture. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet] 2017;70(2):317–25. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0003>

McPherson CP, Smith JR. Analgesia in the Premature Neonate: Walking the Tightrope Requires a Great Team. The Journal of Perinatal & Neonatal Nursing [internet] 2017;31(2):99-100. Disponível em: [https://journals.lww.com/jpnnjournal/Citation/2017/04000/Analgesia\\_in\\_the\\_Premature\\_Neonate\\_\\_Walking\\_the.4.aspx](https://journals.lww.com/jpnnjournal/Citation/2017/04000/Analgesia_in_the_Premature_Neonate__Walking_the.4.aspx)

Campbell-Yeo M, Johnston CC, Benoit B, Disher T, Caddell K, Vincer M. Sustained efficacy of kangaroo care for repeated painful procedures over neonatal intensive care unit hospitalization. PAIN [Internet]. 2019;160(11):2580–8. Disponível em: [https://journals.lww.com/pain/Fulltext/2019/11000/Sustained\\_efficacy\\_of\\_kangaroo\\_care\\_for\\_repeated\\_painful\\_procedures\\_over\\_neonatal\\_intensive\\_care\\_unit\\_hospitalization.00000.pdf](https://journals.lww.com/pain/Fulltext/2019/11000/Sustained_efficacy_of_kangaroo_care_for_repeated_painful_procedures_over_neonatal_intensive_care_unit_hospitalization.00000.pdf)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/85196393785193487830875018811358422757>

**Submetido por:** 7780155-Dandara Dinna Cavalcante Da Silva em 18/09/2022 21:38 para Mostra de e-poster



## ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**6373935**  
Código resumo

**29/08/2022 15:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Dandara Dinna Cavalcante Da Silva

### Todos os Autores

Dandara Dinna Cavalcante Da Silva | dandaracavallcantee@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ítalo Cauê Ferreira Teles | italo\_caueoficial@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Nara Lucia Cruz Leite | nara.leite@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Rubenita Kelly de Lima Silva | rubenita.silva@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Iasmin Danielle Bernardo de Oliveira | iasmin.oliveira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt | ivanise.gomes@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autista (TEA), afeta o neurodesenvolvimento das interações sociais, comunicação e comportamento. Assim, são necessárias intervenções precoces e específicas para o desenvolvimento infantil. Ademais, os primeiros sinais podem ser notados em bebês nos primeiros meses de vida. Dessa forma, a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde é primordial considerando-se as possibilidades de percepção de alterações sugestivas de TEA em suas ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil nas consultas de puericultura. Objetivo: Conhecer sobre a atuação da enfermagem na identificação precoce do Transtorno do Espectro do Autista em crianças na atenção primária à saúde. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descritiva, com busca de artigos publicados no período de 2017 a agosto de 2022, utilizando os descritores “Autismo” e “Cuidado da criança” combinados com o operador booleano “AND” nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Adotou-se como critério de inclusão: artigos escritos em português, inglês ou espanhol e disponibilidade de texto completo e critérios de exclusão: teses, livros, anais de congressos ou conferências e relatórios técnicos. Resultados: Foram encontradas um total de 164 produções científicas, das quais 7 atenderam ao objetivo do estudo, pois estas hospedavam pautas abordando novos métodos de análise e de coleta de análise referente ao tema, além de debater e auxiliar sobre o papel do enfermeiro da atenção básica na identificação precoce do TEA. Os resultados mostraram a importância de um olhar precoce, dos enfermeiros, para com os bebês/crianças, já que os primeiros sinais de autismo aparecem prematuramente, e estes, se diagnosticados de maneira tardia, podem gerar ainda mais dificuldades no desenvolvimento daquele indivíduo. Dessarte, a Estratégia da Saúde da Família é extremamente fundamental neste quesito, tendo em vista que a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) acontece nas atenções básicas e o profissional enfermeiro por meio de conhecimentos científicos e de algumas estratégias elaboradas, previamente, poderiam por meio da puericultura realizar este diagnóstico; “observando sinais como: movimentos repetitivos, comportamentos estranhos e





agressivos, isolamento, brincar de forma diferente, dificuldade em compartilhar brinquedos e dificuldades no sono e na amamentação; além de utilizar outros métodos inovadores como a telemedicina, já implementada em alguns países para atingir este objetivo de maneira online. Conclusões: Nesse contexto, é notório destacar a atuação do enfermeiro na identificação precoce do TEA em crianças, evidenciando a importância de um olhar holístico aos sinais precoces. Pois, nesse cenário de atuação é necessário profissionais capacitados. Outrossim, a assistência de enfermagem a crianças com TEA é um desafio frente à atenção básica. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Na prática, ressalta-se a importância da atuação do enfermeiro no acompanhamento durante a puericultura e a necessidade de conhecimento acerca do desenvolvimento atípico das crianças e sinais sugestivos do TEA, de forma a possibilitar a identificação precoce e ampliar ações de promoção à saúde desses indivíduos e suas famílias, favorecendo o prognóstico à criança na Atenção Primária e o planejamento da sua rede de cuidados.

**REFERÊNCIAS:** Maye M, Sanchez VE, Stone-MacDonald A, Carter AS. Early Interventionists' Appraisals of Intervention Strategies for Toddlers with Autism Spectrum Disorder and Their Peers in Inclusive Childcare Classrooms. *J Autism Dev Disord.* 2020;50(11):4199-4208. Available from: 10.1007/s10803-020-04456-w.

Magalhães JM, Sousa GRP de, Santos DS dos, Costa TK dos SL, Gomes TMD, Rêgo Neta MM, Alencar D de C. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças com transtorno do espectro autista: perspectiva para o autocuidado. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 2022;36(1)1-10. Available from: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/44858>

Nascimento YCML, Castro CSC de, Lima JLR de, Albuquerque MC dos S de, Bezerra DG. Transtorno do espectro autista: detecção precoce pelo enfermeiro na estratégia saúde da família. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 2018;32(1)1-12. Available from: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/25425>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/183788612708943752571399848266783347207>

**Submetido por:** 7780155-Dandara Dinna Cavalcante Da Silva em 29/08/2022 15:17 para Mostra de e-poster



## IMPLICAÇÕES DAS INFECÇÕES NO PUERPÉRIO NA VOZ DAS MULHERES

**7890547**  
Código resumo

**06/08/2022 19:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Millani Souza de Almeida Lessa

### Todos os Autores

Millani Souza de Almeida Lessa | mila.misoual@gmail.com | Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Carla Bianca dos Santos | enfacarlabs@outlook.com | Maternidade Maria da Conceição de Jesus | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isa Maria Nunes | nunes.isamaria59@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aiara Nascimento Amaral Bonfim | aiaraamaral@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Giordana Gonzaga Andrade Batista Silva | giordanagonzaga@hotmail.com | Maternidade Tsylla Balbino | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariza Silva Almeida | marizasilmeida@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O ciclo gravídico-puerperal, em especial o período pós-parto, requer cuidados específicos, principalmente em decorrência das graves complicações que podem ocorrer, tais como as infecções puerperais (IP). Estas impactam diretamente na vida da puérpera, comprometendo sua recuperação após o parto, postergando o vínculo com o bebê e família, além de elevar os custos hospitalares devido ao prolongamento no internamento e ao reinternamento<sup>1</sup>. Ademais, essa ocorrência ocupa o terceiro lugar nas causas de mortalidade materna no Brasil<sup>2</sup>. Objetivo: Descrever as implicações das infecções puerperais na vida e na saúde das mulheres. Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, conforme critérios indicados na lista de verificação Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). Foi desenvolvido com nove puérperas portadoras de infecções, internadas numa maternidade pública de Salvador-Bahia. Os dados obtidos foram submetidos a análise de conteúdo de Bardin<sup>3</sup>. Os aspectos éticos foram respeitados, em conformidade com a Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, sendo submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, e aprovada sob o parecer nº 3.591.796. Resultados: As participantes eram majoritariamente autodeclaradas negras, solteiras, com renda aproximada de um salário-mínimo. A faixa etária predominante foi 19 a 27 anos e no tocante à saúde, houve destaque para os hábitos e comorbidades como obesidade, anemia e tabagismo. As complicações ocorridas durante a gestação foram corrimento vaginal e infecção do trato urinário (ITU), sendo essa última frequente associadas a infecções puerperais. Prevaleram os partos cirúrgicos realizados entre 40 e 41 semanas gestacionais e o único parto natural do grupo estudado ocorreu no domicílio, acidentalmente. A maioria das participantes foram submetidas ao parto cesáreo e a infecção de ferida operatória foi o diagnóstico mais frequente. A partir dos relatos sobre a ocorrência da infecção puerperal, foram extraídas as seguintes categorias: A infecção - conhecimento e possíveis explicações na voz das puérperas; Afastamento do domicílio e o cuidado com os outros filhos; Interrupção da amamentação; Permanência da criança no hospital-uma preocupação constante; Repercussões emocionais e expectativa permanente de alta; Desconforto físico, preocupações e constrangimentos. As puérperas desconheciam o diagnóstico e elaboraram suas próprias explicações para a ocorrência da



infecção, manifestaram implicações tais como: preocupação com os outros filhos e com a casa; temor de que o/a recém-nascido/a também adquirisse infecção; mal-estar com os sinais e sintomas relacionados à infecção; implicações emocionais e ansiedade para alta; desconfortos com a internação, tais como calor excessivo. Houve também relato de satisfação com a assistência recebida. Conclusão e implicações: Os resultados apontam que as implicações das infecções relacionadas ao parto e puerpério na vida e saúde das mulheres podem ser amenizadas com adequadas ações de educação em saúde com as puérperas. Dentre as contribuições do estudo para o campo da saúde e enfermagem, destaca-se o alerta para a importância de medidas que possam prevenir e mitigar a morbidade infecciosa, além de qualificar as intervenções no cuidado com a mulher, promovendo ações que garantam segurança no atendimento e que incentivem à puérpera a promoção do autocuidado a sua saúde em qualquer fase da vida.

**REFERÊNCIAS:** 1. Montenegro CAB, FILHO, JR: Obstetrícia Fundamental. ed. 14. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

2. Varela PLR, Oliveira RR, Melo EC, Mathias TAF, Oliveira RR. Pregnancy complications in Brazilian puerperal women treated in the public and private health systems. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2017; 25:e2949.

3. Bardin, L. Análise de conteúdo. ed. 5. Lisboa: Edições 70, 2010.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/89952272535720600018776650425797075845>

**Submetido por:** 8806506-Millani Souza de Almeida Lessa em 06/08/2022 19:14 para Mostra de e-poster



## DIAGNÓSTICO DE ALTO RISCO GESTACIONAL EM MULHERES BAIANAS E OS DETERMINANTES DO ESTILO DE VIDA: UM OLHAR DA ENFERMAGEM

**4711470**  
Código resumo

**06/08/2022 17:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Millani Souza de Almeida Lessa

### Todos os Autores

Millani Souza de Almeida Lessa | mila.misoual@gmail.com | Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Elionai de Andrade Santos | elionaias@hotmail.com | Hospital Sofia Feldman | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Quessia Paz Rodrigues | qprodrigues@gmail.com | Centro Universitário Ruy Barbosa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Camilla de Almeida Santos | camillaalmeida7363@hotmail.com | Centro Universitário Ruy Barbosa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thauane Andrade dos Anjos | thauandrade1@gmail.com | Centro Universitário Ruy Barbosa | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Clícia de Sousa Cardoso Pitangueira | cliciaciui@gmail.com | Escola de Saúde Pública da Bahia Prof. Jorge Novis-SUPERH/SESAB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pluralidade de papéis, a dupla jornada de trabalho associada ao estresse, consumo deliberado de álcool e tabaco, sedentarismo e sobrepeso são fatores intervenientes ao bem-estar da gestante. É fundamental avaliar os hábitos maternos, especialmente para as gestações de alto risco, pois, sendo a gravidez um período de mudanças, torna-se também um momento oportuno para investir em estratégias de promoção à saúde. Objetivo: Analisar a relação entre os determinantes sociais de saúde e o estilo de vida de gestantes de alto risco. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, do tipo transversal. A pesquisa foi executada em um ambulatório de pré-natal de alto risco no município de Salvador, Bahia, entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021. O ambulatório compõe uma maternidade de referência estadual em gestação de alto risco tipo I (hipertensão arterial, diabetes gestacional controlada, anemias gestacionais, abortamentos habituais, etc.) e tipo II (doença falciforme, doenças tromboembólicas, hipertensão com lesão de órgãos alvos, entre outros). A amostra constituiu-se por 31 gestantes cadastradas no ambulatório selecionado para o estudo. A coleta de dados deu-se mediante aplicação do questionário "Estilo de Vida Fantástico", assim como, o questionário sociodemográfico. Os dados coletados foram armazenados e analisados no software Microsoft Excel 2019 para cálculo de frequência relativa e absoluta. A pesquisa está em conformidade com as Resoluções nº 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, sendo sua aplicação realizada de forma voluntária, mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o Parecer nº 4.342.936. Resultados: As participantes do estudo, majoritariamente pertenciam ao grupo etário entre 18 a 35 anos (81%), se autodeclararam negras (pretas ou pardas) (94%), possuíam companheiro/a (90%) e renda familiar inferior à um salário mínimo (81%). No tocante à escolaridade, 84% haviam completado o ensino médio e 16% o ensino fundamental. 45% dessas mulheres cursavam o 2º trimestre e outras 45% o 3º trimestre de gestação, sendo a primiparidade predominante. Dentre as gestantes investigadas, 11 (35%) tinha o diagnóstico de hipertensão, seguido pela diabetes mellitus (n=10, 32%), 9 (29%) eram cardiopatas, 7 (22%) obesas e 3 (9%) nefropatas, sendo que 29% (n=9)



das gestantes apresentaram mais de uma comorbidade. Sobre o estilo de vida, 52% das participantes tiveram seus resultados interpretados como “muito Bom”, 24% “Regular”, 21% com estilo de vida “bom” e apenas 3% com estilo de vida “excelente”. Conclusão e implicações para o campo da saúde e Enfermagem: Os determinantes sociais de saúde impactam diretamente a vida das gestantes em situação de alto risco e os hábitos adotados antes e durante o período gestacional têm grande influência na saúde da mulher e do conceito, podendo atuar como fator de risco ou proteção para desfechos negativos da gestação. A atuação da enfermagem enquanto prática social, no âmbito pré-natal, amplia o alcance da promoção da saúde na vida de gestantes de alto risco, especialmente no que tange à educação em saúde, com ações técnico-científicas embasadas nos princípios da integralidade e comprometidos com as diretrizes para a assistência pré-natal adequada, o que impacta diretamente nos índices de morbimortalidade materna e infantil.

**REFERÊNCIAS:** 1. Gadelha IP, Diniz FF, Aquino PS, Silva DM, Balsells MMD, Pinheiro AK. Determinantes sociais da saúde de gestantes acompanhada no pré-natal de alto risco. Rev Rene 2020 out; 21:e4219.  
2. Garcia EM, Martinelli KG, Gama SGN, Oliveira AE, Esposti CDD, Neto ETS. Risco gestacional e desigualdades sociais: uma relação possível? Ciência & Saúde Coletiva, 2019. 24(12):4633-4642.  
3. Gurgel LA, Francalino LH, Aguiar JB, Guimarães JB, Farias LML, Rodrigues REF, et al. Estilo de vida de gestantes atendidas na atenção primária à saúde de uma capital brasileira. Rev. Bras. Promoção Saúde 2017 jun/set; 30(3):1-8.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125098530681742238179855832824317904060>

**Submetido por:** 8806506-Millani Souza de Almeida Lessa em 06/08/2022 17:33 para Mostra de e-poster



## **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: TIPIFICAÇÃO E REFLEXÕES A PARTIR DA LITERATURA E VIVÊNCIA DE PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL ESCOLA**

**3489059**  
Código resumo

**31/07/2022 21:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Mateus Souza da Luz

### **Todos os Autores**

Mateus Souza da Luz | matthheus72@gmail.com | Univel Centro  
Universitário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paola Makielle Picolo | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alessandra Crystian Engles dos Reis | Universidade Estadual do Oeste do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sebastião Caldeira | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Letícia Katiane Martins | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Izabela de Quadros Bevilaqua | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Introdução: a violência obstétrica é um termo adotado para qualquer ato de violência ou omissão, prática inadequada ou sem consentimento, direcionado à mulher durante o pré-natal, trabalho de parto e parto, que causa dor, dano e/ou sofrimento que podem transformar a experiência de parir e nascer em uma vivência aterrorizante<sup>1,2</sup>. Sendo alguns exemplos: abusos verbais, negar acesso à analgesia, negar privacidade durante o trabalho de parto, negar a presença de acompanhante de escolha da parturiente; realização de procedimentos sem consentimento, como exames de toques excessivos, cesariana e episiotomia, entre outros<sup>3</sup>. Objetivos: verificar a ocorrência da violência obstétrica e qual o tipo, conforme a percepção da mulher, identificar quais fatores favoreceram a ocorrência (ex.: sociais, culturais etc.) e, se durante a gestação e o acompanhamento do pré-natal houve algum subsídio para prevenir a violência obstétrica. Métodos: pesquisa exploratória e documental que embasará em um segundo momento a pesquisa de campo qualitativa, a realizar-se em um hospital escola do Paraná, com mulheres atendidas no trabalho de parto e parto, com idade a partir dos 14 anos. As fontes de dados serão o cartão da gestante e a entrevista audiogravada guiada por roteiro, aplicada às puérperas no alojamento conjunto entre 24 e 48 horas após o parto vaginal ou cesariana (quando indicada durante o trabalho de parto). Neste contexto, a pergunta de pesquisa é: Qual a tipificação e a ocorrência da violência obstétrica relatada pelas mulheres atendidas em um hospital universitário no oeste do Paraná? Resultados: espera-se com a pesquisa verificar se as mulheres estão informadas sobre sinais de violência obstétrica, identificando se sofreram algum tipo de violência, durante assistência às mulheres em trabalho de parto e parto. Conclusão: a partir da pesquisa, tem-se a expectativa de conhecer a ocorrência da violência obstétrica, avaliar a qualidade do pré-natal, por meio dos relatos das mulheres, ou seja, analisar os fatos pela visão daquela que recebe a assistência e se há conhecimento para que saibam identificar se sofreram algum tipo de ato violento durante o trabalho de parto e parto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o estudo possibilita identificar situações de vulnerabilidade enfrentadas pela mulher na condução do pré-natal, parto e puerpério, afim de melhorar a qualidade da assistência, bem como oferecer segurança e redução dos casos de violência obstétrica.

**REFERÊNCIAS:** 1. Trajano AR, Barreto, EA. Violência obstétrica na visão de profissionais de saúde: a questão de gênero como definidora da assistência ao parto. Revista Interface [online]; 2021. Botucatu,



v. 25, p. 1-16. [acesso 24 Jul. 2022]. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/PDnDR5XtNdJy47fkKRW6qcw/?format=pdf&lang=pt>.

2. Leite TH et al. Desrespeitos e abusos, maus tratos e violência obstétrica: um desafio para a epidemiologia e a saúde pública no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]; 2022, v. 27, n. 02, p. 483-491. [acesso 24 Jul. 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-8123202272.38592020>.

3. Nascimento, SL et al. Conhecimentos e experiências de violência obstétrica em mulheres que vivenciaram a experiência do parto. *Revista Enfermería Actual* [online]; 2019. Costa Rica, ed. 37, p. 1-14. [acesso 24 Jul. 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.sa.cr/pdf/enfermeria/n37/1409-4568-enfermeria-37-66.pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/81116297078530600019019317476665045476>

**Submetido por:** 1473980-Mateus Souza da Luz em 31/07/2022 21:00 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE EQUIPES DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE A ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**1473980**  
Código resumo

**30/07/2022 22:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Mateus Souza da Luz

### Todos os Autores

Mateus Souza da Luz | matthheus72@gmail.com | Univel Centro  
Universitário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Paula de Matos Silva Soares | Universidade Estadual do Oeste do  
Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alessandra Crystian Engles dos Reis | Universidade Estadual do Oeste do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Solange de Fátima Reis Conterno | Universidade Estadual do Oeste do  
Paraná | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Letícia Katiane Martins | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o surgimento da Covid-19 no final de 2019 na cidade de Wuhan na China levou à emergência sanitária mundial com números alarmantes de doentes e com expressiva taxa de mortalidade, exigindo dos profissionais a readequação dos processos laborais<sup>1,2</sup>. Os trabalhadores da saúde envolvidos no enfrentamento pandêmico são propensos ao risco de adoecimento pelo coronavírus diariamente, submetidos ao esgotamento físico e psicológico<sup>1,3</sup>. Sendo assim, necessita-se proteger esses profissionais, com o objetivo de reduzir a transmissão da Covid-19 nos estabelecimentos de saúde e no ambiente domiciliar<sup>1</sup>. Objetivos: identificar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a ansiedade vivenciada no período de pandemia pela Covid-19. Métodos: estudo exploratório, descritivo, de abordagem quali-quantitativa. A pesquisa ocorreu por meio de questionário on-line encaminhado via grupo de WhatsApp® às equipes de enfermagem de três Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de um município do oeste do Paraná, no período de fevereiro a março de 2022. A pesquisa iniciou após autorização da Secretaria Municipal de Saúde e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná nº 5.221.783. Resultados: participaram do estudo 62 profissionais da Enfermagem, sendo 16 enfermeiros (25,8%), 45 técnicos de enfermagem (72,6%) e 01 auxiliar de enfermagem (1,6%), dos quais 54 eram do sexo feminino (87,1%). O tempo médio de vínculo na instituição/função foi de 1 a 5 anos; 26 possuíam união estável (41,9%) e 51 tinham filhos (82,3%). Quando questionados sobre ansiedade e medo durante a pandemia, 59 (95,2%) responderam que tiveram medo de adoecer pelo vírus SARS-CoV-2, 52 manifestaram medo de morrer (83,9%), 61 (98,4%) tiveram medo que seus familiares adoecessem; 47 (75,8%) desses profissionais adoeceram pela infecção do vírus SARS-CoV-2). A ansiedade foi relatada por 47 participantes (75,8%), bem como a exaustão profissional, esteve presente em 58 participantes (93,5%). Conclusões: foi possível identificar que a Pandemia da Covid-19 trouxe sentimentos de ansiedade e medo nos profissionais de enfermagem, no que tange ao acometimento pela doença, e principalmente o medo de transmissão para suas famílias, tendo em vista que constituem um grupo de risco para a infecção e estão submetidos ao estresse e sofrimento psíquico no atendimento aos pacientes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o estudo possibilita identificar situações de vulnerabilidade enfrentadas pelo profissional de enfermagem, a fim de buscar





estratégias e fomentar situações laborais que ofereçam condições adequadas de trabalho, com o objetivo de reduzir o sofrimento físico e psíquico.

**REFERÊNCIAS:** 1. Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2020;25(9):3465-3474. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>. [citado: 20 jul. 2022].

2. Gandra EC, Passos HZ, Schreck RSC. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. Escola Anna Nery [Internet]. 2021; 25 (Especial). Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>. [citado: 22 jul. 2021].

3. Quadros A, Fernandes MTC, Araujo BR, Caregnato RCA. Desafios da enfermagem brasileira no combate da COVID-19: uma reflexão. Enferm. Foco [Internet]. 2020; 11(1 Especial):78-83. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3748/807>. [citado 24 jul. 2022].

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/216774908330809343051168773265328579978>

**Submetido por:** 1473980-Mateus Souza da Luz em 30/07/2022 22:20 para Mostra de e-poster



## TEORIA DE MANEJO DE SINTOMAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA CARDIOVASCULAR: SCOPING REVIEW

**3652886**  
Código resumo

**31/07/2022 08:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Letícia Katiane Martins

### Todos os Autores

Letícia Katiane Martins | leticiakmartins2@gmail.com | Universidade Federal do  
Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mateus Souza da Luz | matthheus72@gmail.com | Univel Centro  
Universitário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Rackes da Silva | nandarackes1@gmail.com | Universidade Federal do  
Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Nen Nalú Alves das Marcês | nennalu@gmail.com | Universidade Federal do  
Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a Teoria de Manejo de Sintomas (TMS), publicada em 1994, é uma teoria de médio alcance que descreve o processo multidimensional para manejo de sintomas, e considera que o gerenciamento eficaz de um ou mais sintomas se deve à três componentes básicos: experiência de sintomas; estratégia de manejo dos sintomas e resultados, que devem estar interligados com três domínios da enfermagem: a pessoa, o ambiente e a saúde/doença<sup>1</sup>. A TMS tem boa aplicabilidade na prática profissional, principalmente à pacientes crônicos<sup>1</sup>, podendo apresentar bons resultados em pacientes com Doenças Cardiovasculares (DCV), estas que possuem relevância para a Saúde Pública, tendo em vista que são a principal causa de óbito por doenças crônicas não transmissíveis nos países em desenvolvimento<sup>2</sup>. Objetivo: avaliar as produções científicas acerca da aplicabilidade da Teoria de Manejo de Sintomas em pacientes com Doenças Cardiovasculares. Método: revisão de escopo seguindo as recomendações preconizadas pelo Joanna Briggs Institute (JBI) (2020)<sup>3</sup>. Utilizou-se a estratégia do mnemônico PCC, sendo P – pacientes com doenças cardiovasculares; C – teoria de manejo de sintomas; C – cuidado de enfermagem; para a elaboração da pergunta norteadora: Como a Teoria de Manejo de Sintomas vem sendo aplicada ao cuidado de enfermagem à pacientes com doenças cardiovasculares? A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), CINAHL (EBSCO) e U.S National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed), contemplando publicações disponíveis entre 1994 e junho de 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: totalizaram 673 estudos na íntegra, após a triagem e elegibilidade, foram incluídos três estudos como amostra total desta revisão. Todos foram realizados na Colômbia e publicados no idioma espanhol, entre os anos de 2012 e 2020. Verificou-se a aplicação da TMS em mulheres com diagnóstico de Síndrome Coronariana Aguda (SCA), sendo que dois utilizaram a TMS para pesquisar o primeiro e segundo componente, ou seja, a resposta do paciente frente ao sintoma e as estratégias tomadas para manejo, além do tempo de espera entre o início do sintoma e a busca por atendimento, bem como os fatores de risco para SCA. O terceiro estudo realizou a verificação das propostas da TMS no seu primeiro componente, a experiência dos sintomas, e também foi aplicado à mulheres com SCA. Conclusões: observou-se a escassez de estudos que realizem a aplicabilidade da TMS à pacientes com



doenças cardiovasculares, e aqueles disponíveis para leitura na íntegra, abordaram apenas em mulheres com síndrome coronariana aguda. Implicações para a enfermagem e saúde: Tendo em vista o impacto das DCV na vida diária do indivíduo, os sintomas, morbidade e mortalidade, e considerando as estratégias que os países têm adotado para prevenção primária e secundária, a aplicação da TMS pode ser aliada no desenvolvimento de estratégias para manejo dos sintomas e consequente prevenção do agravamento de doença, podendo ser sistematizado tanto pelo indivíduo, quanto pelo familiar ou equipe de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Smith MJ, Liehr PR. Middle Range Theory for Nursing [E-book]. 4th ed. New York, United States: Springer Publishing Company; 2018. Chapter 8, Theory of Symptom Management; p. 147-177. 424p.

2. Massa KHC, Duarte YAO, Chiavegatto Filho ADP. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. Ciênc Saúde Colet. 2019;24(1):105-14.

3. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Eds). JBI Manual for Evidence Synthesis, JBI; 2020 [cited 2022 jul 10]. Available from: <https://synthesismanual.jbi.global>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/271922616353697309109534800904665393194>

**Submetido por:** 6825152-Letícia Katiane Martins em 31/07/2022 08:19 para Mostra de e-poster



## INTERNAÇÕES E MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO PARANÁ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021

**6825152**  
Código resumo

**31/07/2022 07:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Letícia Katiane Martins

### Todos os Autores

Letícia Katiane Martins | leticiakmartins2@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mateus Souza da Luz | matthheus72@gmail.com | Univel Centro Universitário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Rackes da Silva | nandarackes1@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Nen Nalú Alves das Marcês | nennalu@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma patologia grave e progressiva, e sua prevalência aumenta conforme a faixa etária e número de comorbidades associadas; e, é a consequência de inúmeras patologias cardíacas<sup>1</sup>. Devido ao rápido aumento da prevalência, da morbidade e mortalidade, e sendo uma das principais causas de hospitalização por doença cardiovascular entre adultos e idosos, a IC é considerada um problema epidemiológico e de saúde pública<sup>1</sup>. Com o início da Pandemia do Coronavírus e o consequente estado de emergência sanitária, medidas de isolamento social e adequações dos serviços de saúde foram adotadas, estas que impactaram no acesso a estes serviços. Além disso, o vírus atinge de forma mais grave os grupos de risco, dentre eles, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, incluindo a IC, o que contribuiu para aumento da mortalidade nesse grupo de pessoas<sup>2</sup>. Objetivo: analisar as internações e taxa de mortalidade dos últimos cinco anos (2017-2021), com olhar sobre os anos antes e durante a Pandemia pela Covid-19, no Estado do Paraná e em suas macrorregiões. Metodologia: estudo documental, retrospectivo, de caráter quantitativo. Os dados foram acessados do Departamento de informática do sistema único de saúde – DATASUS3, em julho de 2022. Foram registrados os dados referentes ao número de internações e a taxa de mortalidade nas variáveis idade e sexo, das quatro macrorregiões e do Estado do Paraná, no período de 2017 a 2021. Resultados: a macrorregião leste apresentou destaque em número de internações por IC, com 48.694, enquanto a noroeste com menor número (15.595). Contudo, de maneira inversa, a região noroeste obteve a maior taxa de mortalidade (9,70%), e a região leste com a menor taxa (7,84%). Verificou-se aumento progressivo da taxa de mortalidade em idosos, com 13,30% em pessoas com 80 anos ou mais, 7,65% de 60 a 79 anos, 5,51% com 40 a 59 anos, 5,72% de 20 a 39 anos e, por fim, 6,15% entre 0 e 19 anos. Ocorreu um discreto aumento da taxa de mortalidade geral na população feminina, com 8,71%, e no masculino com 8,13% no mesmo período. Predominou maior taxa de mortalidade em mulheres acima de 80 anos, com 13,80% e 12,65% para homens. Ocorreram 102.167 internações por IC no Paraná, sendo que 2019 foi o ano que se observou o maior número de internações, com 22.716 casos, seguido de 2018 (22.350), 2017 (21.564), 2020 (19.604) e, 2021 com o menor número de internações (15.933). Quanto a taxa de mortalidade geral da IC, no período estudado apresentou uma taxa geral de 8,42%, em 2021 foi observado a maior taxa



(11,59%), seguido do ano de 2020, com 8,40%. Conclusões: Verificou-se diminuição das internações a partir do início da pandemia, enquanto a taxa de mortalidade sofreu aumento no mesmo período. Esse fato pode ser atribuído à dificuldade no acesso aos serviços de saúde especializados, bem como à infecção pelo vírus SARS-CoV-2, tendo em vista que pessoas com doenças crônicas possuem maiores chances de agravamento e óbito. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Compreender o coeficiente epidemiológico de mortalidade por IC possibilita o diagnóstico situacional local e o planejamento de estratégias para melhoria do acesso ao serviço, coibindo o avanço da patologia com desfechos desfavoráveis. A taxa de mortalidade recai diretamente na qualidade da assistência, potencializando a certeza de que todos os profissionais devem estar devidamente preparados para o manejo de eventuais adversidades.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rhode LEP, Montera MW, Bocchi EA, Clausell NO, Albuquerque DC, Rassi S, et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol, 2018, 111:436–539.  
2. Estrela FM, Cruz MA, Gomes NP, Oliveira MAS, Santos RS, Magalhães JRF, et al. Covid-19 e doenças crônicas: impactos e desdobramentos frente à pandemia. Rev baiana enferm. 2020;34:e36559.  
3. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Tabnet: Mortalidade Hospitalar do SUS. [online]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/pobt10uf.def>. Acesso em: 20 jul 2022

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312998014921939086458402578241264493152>

**Submetido por:** 6825152-Letícia Katiane Martins em 31/07/2022 07:38 para Mostra de e-poster



## *Autonomia dos enfermeiros e autorregulação emocional*

**8437600**  
Código resumo

**30/09/2022 23:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** REGINA DE SOUZA ALVES

### **Todos os Autores**

REGINA DE SOUZA ALVES | reginaenfa2010@bol.com.br | Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste -  
SEUNE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

Introdução: A autonomia é um importante elemento da prática profissional em enfermagem, no entanto, desempenhar sua profissão de forma autônoma constitui um grande desafio para os profissionais enfermeiros. Para exercer sua profissão com autonomia, os enfermeiros necessitam além das competências técnico-científicas e éticos legais, a alta capacidade de gerenciar suas emoções frente as demandas de um ambiente com sobrecarga emocional. São inúmeros fatores que interferem diretamente na autonomia desses profissionais, dentre eles: um modelo assistencial biomédico, relações de poder desequilibradas no ambiente profissional, vínculos precários de trabalho, associados a alta responsabilidade, sobrecarga de trabalho e emocional. Associam-se a isso as questões emocionais intrínseca de cada ser humano que se revelam em um ambiente profissional estressante. Tais questões trazem serias consequências para a profissão, dentre elas, a baixa visibilidade social sobre a importância da sua atuação, a desvalorização da profissão frente a sociedade e a própria categoria, e o alto índice de adoecimento entre esses profissionais, em especial com doenças mentais. Objetivo: Apontar de acordo com a literatura, evidências acerca da autonomia profissional dos enfermeiros e sua autorregulação emocional. Método: realizou-se uma Revisão narrativa da literatura científica, por meio das bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed (Serviço da U. S. National Library of Medicine). Os descritores utilizados foram: “Mindfulness”, “Self-Management”, “Emotional intelligence”, “Personal Autonomy”, “Professional Autonomy”, e “Nurse”. Foram incluídos artigos disponíveis com texto completo, publicados no período de 2015 a 2022 relacionados a temática, além disso foi realizado pesquisa reversa e pesquisa com título completo. Foram excluídas cartas ao editor, relatos de experiência, anais de eventos científicos. Resultados: foram recuperados um total de 1849 artigos, e após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 08 publicações relevantes para esta pesquisa. As reflexões deste estudo apontaram que a própria categoria de enfermagem reconhece sua falta de autonomia profissional, o qual se configura como um entrave na profissão. A autonomia profissional dos enfermeiros está condicionada as demandas do trabalho do médico, oriundo do modelo assistencial biomédico, o qual tem conduta legitimada pela sociedade, o que lhe confere poder social, enquanto aos enfermeiros, apesar de possuir um corpo próprio de conhecimentos técnico-científicos, e responder legalmente por eles, sua visibilidade e reconhecimento social são ofuscados. O estudo apontou ainda que é importante o enfermeiro trabalhar o seu empoderamento por meio da Inteligência Emocional (IE), a qual refere-se a capacidade de gerenciamento do conjunto de emoções do ser humano. Por meio da IE, o enfermeiro pode autorregular-se emocionalmente frente aos conflitos surgidos no ambiente profissional, aumentar sua liderança, e aumentar a sua autonomia profissional. Conclusão e implicação para o campo da saúde e enfermagem: Os profissionais enfermeiros necessitam ter consciência sobre os entraves que permeiam sua falta de autonomia profissional, para que se



capacitem emocionalmente para atuar nesse cenário. Ter autonomia é ter liberdade para agir com respeito e dignidade.

**REFERÊNCIAS:** Silva ES, Sarmiento MAM, Sousa MAT, Macêdo MEC. INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA: FATORES PREPONDERANTES NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DAS ORGANIZAÇÕES. Revista Interfaces [Internet]. 2015; 3(8):01-12. <https://doi.org/10.16891/2317-434X.261>

Melo CMM, Florentino TC, Mascarenhas NB, Macedo KS, Silva MC, Mascarenhas SN. Autonomia profissional da enfermeira: algumas reflexões. Esc Anna Nery [Internet]. 2016; 20(4):e20160085. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160085>

Milosky JP, Silva ACSS, Gomes AMT, Góes FGB, Knupp VMAO, Silva MVG. Representações sociais da autonomia profissional do enfermeiro no centro cirúrgico. Rev Cuid. [Internet]. 2020; 11(1). <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.849>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161080190200749593019660506417341221752>

**Submetido por:** 8437600-REGINA DE SOUZA ALVES em 30/09/2022 23:12 para Mostra de e-poster



## *O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DA LINGUINHA DE RECÉM-NASCIDOS SOB O OLHAR DA ANTROPOLOGIA: ENSAIO CIENTÍFICO*

**6115210**  
Código resumo

**30/08/2022 10:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Letícia Tainan Rangel Silva

### **Todos os Autores**

Letícia Tainan Rangel Silva | leticiatainam@hotmail.com | UEF5 | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Aisiane Cedraz Morais | aisicedraz@hotmail.com | UEF5 | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Bárbara Angélica Santos de Oliveira | barbaradioliveira@gmail.com | UEF5 | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Raquel de Jesus Silva | raquelljesus25@gmail.com | UEF5 | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

Os problemas enfrentados pelas mães durante a amamentação são um dos principais fatores desencadeantes do desmame precoce. Embora ainda não haja consenso na literatura, a Anquiloglossia, uma anomalia congênita onde o frênulo lingual se encontra anormalmente curto, é apontada por alguns autores como um importante fator de dificuldades na amamentação, provocando dor, fissuras mamilares centrais, dificuldades em cicatrizar lesões e ganho de peso inadequado. Essa condição pode ser diagnosticada pela avaliação do frênulo lingual e da díade mãe-bebê. O presente estudo trata-se de um ensaio científico cujo objetivo é discutir como as Enfermeiras podem aplicar a avaliação do frênulo lingual de bebês sob a perspectiva da antropologia do cuidado. Os autores apontam que a padronização de protocolos é fundamental para uniformizar a investigação, mas não se pode desprezar a investigação clínica, experiência da doença e os modos de cuidar daqueles sujeitos, os quais utilizados de maneira conjunta maximizarão as chances de identificação real de bebês com alterações linguais e que necessitam de intervenção, seja ela cirúrgica ou de acompanhamento. Existem três perspectivas de compreender as desordens do organismo baseado no que o indivíduo apresenta e como ele manifesta esses sintomas, sendo eles os significados de doença, patologia e enfermidade. A doença se refere a como a pessoa percebe os seus sinais e sintomas; a patologia é a desorganização do corpo humano do ponto de vista biomédico e a enfermidade está voltado para questões sociais que estão implicadas no adoecer. Vale ressaltar que um indivíduo pode apresentar alteração de frênulo lingual (patologia) e ainda assim não se sentir/manifestar sinais e sintomas que justificariam uma intervenção (doença), necessitando individualizar cada caso. Portanto, os Enfermeiros precisam exercitar a escuta empática e a investigação minuciosa para conhecer a família a ser cuidada. Vale destacar também a importância de assegurar uma rede de atenção organizada com fluxos de assistência bem definidos e que considere as diversas formas como o território é constituído, levando em consideração os aspectos físicos, culturais e políticos, as marcas e singularidades que dão características próprias. Portanto, a enfermagem quando capacitada para desenvolver esse saber-fazer, desempenha importante papel no cuidado da criança, e para tal deve levar em consideração aspectos biopsicossociais e voltada para as reais necessidades da criança e sua família.

**REFERÊNCIAS:** Amadigi FR, Gonçalves ER, Fertonani HP, Bertoncini JH, Santos SMA. A antropologia como ferramenta para compreender as práticas de saúde nos diferentes contextos da vida humana. Reme - Rev. Min. Enferm.;13(1): 131-138, jan./mar., 2009. Acesso em 30 de Agosto de 2022. Disponível em <http://reme.org.br/artigo/detalhes/173>.





Oliveira CS, Iocca FA, Carrijo MLR, Garcia RATM. Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2015, v. 36, n. spe. Acesso em 28 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56766>.

Fujinaga CI, Chaves JC, Karkow IK, Klossowski DG, Silva FR, Rodrigues AH. Frênulo lingual e aleitamento materno: estudo descritivo. Audiol. Commun. Res., São Paulo, v. 22, e1762, 2017. Acesso em 28 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2016-1762>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111964458022371803355949824521201736799>

**Submetido por:** 6115210-Leticia Tainan Rangel Silva em 30/08/2022 10:41 para Mostra de e-poster



## VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA NO CUIDADO COM A PUÉRPERA E SEU RECÉM-NASCIDO NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA

**9787986**  
Código resumo

**18/09/2022 20:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Bruna Melo Amador

### Todos os Autores

Bruna Melo Amador | [bruna.amador@hotmail.com](mailto:bruna.amador@hotmail.com) | FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
AURIMERY GOMES CHERMONT | [achermont@superig.com.br](mailto:achermont@superig.com.br) | FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

A assistência à mulher nas primeiras semanas após o parto é de fundamental importância para a saúde materna e neonatal, tornando-se essencial a atuação qualificada dos profissionais da atenção básica<sup>1</sup>. Para viabilizar tal assistência, o Ministério da Saúde propõe ações da “Primeira Semana de Saúde Integral”, recomendando a visita domiciliar nos primeiros sete dias, ou acontecer nos três primeiros dias após a alta da maternidade, se o RN for de risco<sup>2</sup>. Validar um guia ao profissional da atenção primária, no cuidado à puérpera e ao seu recém-nascido na primeira semana de vida. Estudo de validação de tecnologia, com pesquisa do tipo metodológica, de abordagem quantitativa. Participaram nove juízes especialistas, por meio de amostragem não probabilística proposital. Seguindo critérios de: ter experiência na temática e área de atuação (mínimo de três anos); ter pós-graduação em saúde da família, da mulher ou da criança; da pedagogia, da comunicação social e do design gráfico. Ter experiência docente; incluindo-se os juízes com dois ou mais critérios. Critérios de exclusão: desistência da pesquisa e a não devolução das avaliações e sugestões no prazo de sete dias. Os juízes receberam um kit digital com: uma carta-convite, uma cópia da tecnologia e o instrumento de validação. O instrumento de validação utilizou a Escala de Likert, com 21 itens, divididos em três blocos: objetivo, estrutura e apresentação e relevância. A Escala apresentou uma variação de 1 a 4, onde 1 correspondeu a totalmente adequado (TA), 2 adequado (A), 3 parcialmente adequado (PA) e 4 inadequado (I). Utilizou-se duas ferramentas de análise para dar maior confiabilidade à validação: o Coeficiente de Consistência Interna de Cronbach’s Alpha e o Índice de Validade de Conteúdo. O instrumento de validação foi revisado, codificado e por fim, realizada a análise quantitativa das respostas dos itens de cada bloco avaliativo segundo as diferentes valorações. Os dados foram apresentados sob a forma de tabela e gráficos. Quanto a faixa etária, (78% /n=7) juízes possuíam mais de 30 anos. Como área de formação (55,5% /n=5), a maioria eram enfermeiros. Para o tempo de formação, a maior frequência (66,66% /n=6) esteve no intervalo de 1 a 14 anos de formação. O título de doutorado prevaleceu entre os juízes (44,4%/ n= 4). O coeficiente de Cronbach’s Alpha, obteve o valor de 1,2, sendo o instrumento considerado confiável. O instrumento como um todo atingiu um percentual de concordância geral de (92,05%), respondendo aos valores propostos na metodologia desse estudo que foi de 70%<sup>3</sup>. O bloco 1, referiu-se a cinco itens e constatou que 95,54% dos itens foram considerados TA e A, tornando o guia adequado quanto aos objetivos. O bloco 2, avaliou a estrutura e apresentação do guia, continha 11 itens, atingiu um percentual geral de (81,81%), concordando com os escores TA e A, tornando o manual válido. No bloco 3, os juízes especialistas avaliaram o grau de relevância, o qual continha cinco itens, atingindo (99,99%) das respostas que optaram por TA e A, conferindo aceitação dos



itens deste bloco. Buscou-se validar uma tecnologia educativa, impressa, seguindo a tendência das tecnologias para educação continuada com profissionais, capaz de fornecer informações que orientem os profissionais durante sua assistência. Repercutindo na melhoria do cuidado prestado no âmbito básico de saúde e conseqüentemente, na redução de elevados índices de mortes evitáveis materna e perinatal.

- REFERÊNCIAS:** 1. GARCIA, ESGF, LEITE, EPRC, NOGUEIRA, DA. Assistência de enfermagem às puérperas em unidades de atenção primária. Rev enferm UFPE on line. 2013; 7(10): 5923- 8.
2. SILVA, LLB, FELICIANO, KVO, OLIVEIRA, LNFP, PEDROSA, EN, CORRÊA, MSM, SOUZA, AI. Cuidados prestados à mulher na visita domiciliar da “Primeira Semana de Saúde Integral”. Rev. Gaúcha de Enferm. 2016; 37(3):1-9.
3. TEIXEIRA, E, MOTA, VMSS. Tecnologias educacionais em foco. São Paulo: Difusão; 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/244736575447318588794643804490192958790>

**Submetido por:** 1674644-Bruna Melo Amador em 18/09/2022 20:09 para Mostra de e-poster



## *SuperSUS": uma experiência "mercadológica" para a planificação do município de Bragança, Pará*

**1674644**  
Código resumo

**14/09/2022 11:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Bruna Melo Amador

### **Todos os Autores**

Bruna Melo Amador | bruna.amador@hotmail.com | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BRAGANÇA - PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
LÍLIAN CARLA MONTEIRO DA SILVA | lcarlasilva@hotmail.com | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BRAGANÇA - PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
BNUÃ DO SOCORRO ALMEIDA DINIZ | bnuaad@yahoo.com | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BRAGANÇA - PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
MÁRIO RIBEIRO DA SILVA JÚNIOR | semusbraganca@pa.gov.br | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BRAGANÇA - PARÁ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
MARICÍLIA NASCIMENTO PRESTES | mariciliaprestes83@gmail.com | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BRAGANÇA - PARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

A região de saúde dos Caetés, iniciou o processo de Planificação da Atenção à Saúde (PAS) em 2019. A PAS, traz a proposta de apoiar as secretarias estaduais e municipais de saúde na organização dos macroprocessos da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)<sup>1</sup>. Baseado no princípio da andragogia, o projeto reúne ações educacionais voltadas para o desenvolvimento de competências, de conhecimentos, de habilidades e atitudes, para a organização e qualificação dos processos de trabalho<sup>2</sup>. Uma das etapas do projeto compreende em operacionalizar seis ciclos de Workshops. O Workshop 4 trouxe o tema: "A Gestão do cuidado". Utilizou-se metodologias ativas, tomando a linha prioritária de cuidado materno-infantil, como ponto norteador das atividades. OBJETIVO: Relatar o uso de metodologia ativa como estratégia de educação permanente durante o Workshop 4 do "PlanificaSUS" no município de Bragança-Pará. METODOLOGIA: A experiência do Workshop 4 ocorreu no período de 17 a 22 de julho de 2022, no município de Bragança, Pará, tendo como participantes profissionais da atenção primária. A atividade foi conduzida pelas referências municipais. Construiu-se o chamado "SuperSUS: o mercadinho do SUS", com logo marca, uniformes, bolsas e duas gôndolas de "produtos", uma da APS e uma da AAE, além do "Caixa Regulação". uma analogia entre o que ocorre na assistência pré-natal na APS e as compras no mercado, onde cada exame, referência ou procedimento a ser comprado tinham o valor de dez reais, entregue aos grupos, porém sem comando de como gastar. Elaborou-se dois estudos de casos, um sobre o pré-natal de risco habitual e outro de alto risco. Aconteceu em cinco etapas. Na etapa 1 formou-se quatro grupos, com três representantes. Na etapa 2 os grupos discutiram seus casos e lista de compras. Na etapa 3 ocorreu a compra. A etapa 4 houve a ida ao "Caixa Regulação". Na etapa 5, divulgou-se os resultados, a socialização e discussão do raciocínio clínico adotado. RESULTADOS: Participaram da experiência 445 profissionais. Na ausência de regras para o uso do dinheiro recebido, o "Caixa Regulação" identificou: que 20% dos grupos optaram por não utilizar todo o valor, 20% utilizaram totalmente e 60% ultrapassaram o valor recebido, o que corrobora com a situação real da central de regulação municipal sobrecarregada, pois a maioria dos itens, exames e procedimentos, comprados eram desnecessárias aos casos, apontando a ausência da prevenção quaternária, a fragilidade



em fazer uma clínica ampliada e o uso irracional dos recursos dos serviços de saúde. Identificou-se que 80% dos grupos com o caso pré-natal de baixo risco, não compraram o “teste rápido de gravidez +”, o que reflete os baixos indicadores de captura precoce do pré-natal. O item vacina provocou dúvidas especialmente entre técnicos em enfermagem. A gôndola da AAE, foi onde houve maior gasto, expondo a dificuldade ou ausência de estratificação de risco da subpopulação gestantes. Nenhum grupo, do caso alto risco comprou o item compartilhamento do cuidado, entre APS e referência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aplicação metodológica permitiu a interação dos profissionais, contextualizando com a temática do Workshop 4, o qual fez analogias com situações reais. Permitindo identificar fragilidades da assistência pré-natal no município, as quais elevam os índices de mortalidade materna e neonatal por causas sensíveis a APS, ratificando a importância do PlanificaSUS e a linha de cuidado adotada.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>Mendes EV. A construção social da atenção primária à saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS; 2015.

<sup>2</sup>PLANIFICASUS: GUIA DO WORKSHOP 4 – GESTÃO DO CUIDADO / Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde; 2022. 48 p.: il.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285537532974691031240252319184670196735>

**Submetido por:** 1674644-Bruna Melo Amador em 14/09/2022 11:13 para Mostra de e-poster



## AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE COM ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**4904868**  
Código resumo

**31/07/2022 22:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Raíssa Fonseca de Souza

### Todos os Autores

Raíssa Fonseca de Souza | raissaconquista@outlook.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thainara Araujo Franklin | thainarafranklin@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isabella Felix Meira | isabellafelixmeira@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Éric Santos Almeida | eriksdn@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** Nas últimas décadas os hábitos saudáveis dos escolares passaram por grandes modificações juntos com o processo de industrialização, e conseqüentemente resultaram em mudanças no estilo de vida do público infantil, sendo observados comportamentos sedentários e alterações no consumo de alimentos, ambos considerados como fatores de risco para o surgimento de doenças na infância. O processo de educação em saúde no contexto escolar torna-se relevante no que se refere a promoção da saúde e a formação integral do público infantil mediante a construção de hábitos saudáveis. Nesse sentido surgiu-se o interesse em realizar atividades educativas por meio do Projeto de Extensão Saúde na Escola à escolares. **Objetivo:** Descrever a experiência positiva e transformadora da prática da educação em saúde vivenciada por uma graduanda de Enfermagem por meio de ações educativas realizadas com escolares. **Método:** Relato de experiência de ações que ocorreram entre os anos de 2019 e 2020 nos municípios de Irecê-Ba e Cafarnaum-Ba, a partir de atividades educativas direcionadas a escolares matriculados do 1º ao 5º ano do ensino fundamental em uma escola particular e outra pública nos municípios supracitados. O desenvolvimento das atividades educativas foram baseadas em diálogos voltados aos benefícios da alimentação saudável, promoção da saúde e a prevenção da obesidade infantil. **Resultados:** A educação em saúde é essencial para a reflexão e mudança de comportamento na vida dos indivíduos, sendo a escola considerada como um espaço importante para o desenvolvimento do conhecimento e integração da aprendizagem dos escolares junto a comunidade, os quais possuem grande potencial disseminador de informações fundamentais para a promoção da saúde. **Conclusão:** a partir das palestras educativas realizadas com os escolares foi observado a sensibilização das crianças referente a adoção de hábitos alimentares saudáveis e mudanças no estilo de vida para a manutenção da qualidade de vida. Frente a isso, destaca-se que as ações de educação em saúde realizadas obtiveram aceitação dos alunos de ambas escolas, e foi possível perceber o interesse dos escolares na participação das ações. Apesar da diferença de idade notou-se que os alunos tanto da escola pública quanto da privada tinham conhecimentos sobre os benefícios que os hábitos de vida saudáveis favorecem a saúde. **Implicações:** A experiência contribuiu para o entendimento que as ações educativas precisam ser realizadas por profissionais de saúde, evidenciando o importante papel do profissional enfermeiro no que tange a promoção da saúde nas escolas.

**REFERÊNCIAS:** Batista, M. D. S. A., Mondini, L., & Jaime, P. C. (2017). Ações do Programa Saúde na Escola e da alimentação escolar na prevenção do excesso de peso infantil: experiência no município de Itapevi,



São Paulo, Brasil, 2014. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 26(3):569-578. Disponível em:  
<https://doi.org/10.5123/s1679-49742017000300014>

Bernardo, F. M. D. S., Rouberte, E. S. C., Leal, F. K. F., Meirú, M. I. L., Ferreira, J. D. F., & Ferreira, D. D. S. (2017). Educação em saúde para aspectos nutricionais como forma de prevenir alterações cardiovasculares: relato de experiência. *Rev. enferm. UFPE on line*, 11(2):765-777. Disponível em:  
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-30534>

Bubolz, C. T. R., Rombaldi, A. J., Gonzales, N. G., Azevedo, M. R., & Madruga, S. W. (2018). Consumo alimentar conforme o tipo de alimentação consumida em escolas de zona rural no Sul do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(8): 2705-2712. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018238.15902016>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302324670811082069153063684467530754903>

**Submetido por:** 8019413-Éric Santos Almeida em 31/07/2022 22:05 para Mostra de e-poster



## CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8019413  
Código resumo31/07/2022 21:49  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem**Autor Principal:** Caroliny de Oliveira Vasconcelos

### Todos os Autores

Caroliny de Oliveira Vasconcelos | vasconceloscaroliny@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Pedro do Nascimento Eduardo | peueduardo@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thainara Araújo Franklin | thainarafranklin@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isabella Félix Meira Araújo | isabellafelixmeira@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Éric Santos Almeida | eriksdn@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Atualmente convivemos com um mercado de trabalho marcado pela seleção de profissionais detentores de habilidades técnicas e científicas pautadas nos princípios éticos e humanísticos. Diante deste contexto, compreende-se a importância do ensino superior mediar à formação de um pensamento crítico, construtivo e reflexivo durante a graduação destes futuros profissionais. Algumas práticas educativas referentes ao ensino superior, como os estágios profissionais têm sido apontados como de grande valor na integração entre teoria e prática. O estágio não obrigatório possibilita a inserção do estudante a diferentes cenários instigando-o a enfrentar os desafios da prática profissional. Objetivo: relatar as contribuições do estágio não obrigatório no setor da vigilância epidemiológica para a formação do enfermeiro em meio à pandemia do novo coronavírus (covid-19). Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por dois estudantes do curso de bacharelado em enfermagem da Faculdade Irecê – FAI, no mês de julho de 2020, perfazendo 20 horas semanais. Resultados: O estágio extracurricular nos permitiu a compreensão das ações desenvolvidas pela vigilância epidemiológica para os setores de saúde e sociedade. Nesse período de pandemia observamos a importância e necessidade da organização das ações dos profissionais dentro da vigilância. No período de estágio podemos observar e co-participar das ações desenvolvidas pela equipe, participando das reuniões de tomada de decisão, atendimento a população, alimentação do sistema e monitoramento do boletim diários de casos da covid-19 no município, o que trouxe muitos benefícios para a nossa formação, visto que conseguimos ver na prática os conteúdos técnico-científicos discutidos em sala de aula. Conclusão: O estágio confere aos estudantes de enfermagem maior aptidão nas condutas estabelecidas na Vigilância Epidemiológica, durante as práticas é possível evidenciar as limitações e dificuldades para que estas sejam sanadas ainda durante a graduação. O estágio permite aprofundar os conteúdos técnico-científicos apreendidos em sala de aula e auxilia na formação do pensamento crítico reflexivo em situações eventuais do cotidiano. Implicações: O estágio não obrigatório permitiu o desenvolvimento da relação interpessoal com a equipe de trabalho, a compreensão da importância do trabalho em equipe e multidisciplinar e contribuiu com o nosso aperfeiçoamento pessoal enquanto futuros profissionais enfermeiros.





**REFERÊNCIAS:** Brasil. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.

Lima, F.E., Deus, G.K.A., Chagas, O.V., Dourado, P.E., Souza, R.L.A., Filha, S.B.D.J. Contribuições do estágio não obrigatório para a vivência prática em fisioterapia; perspectivas e desafios: um relato de experiência. Braz. J. of Develop., 2019, v. 5, p. 30376-30382.

Silva, A.N.C., Moreira, D.P., Freitas, C.M.A., Teixeira, A.K.S., Pinheiro, A.R.M. Estágio extracurricular de enfermagem: estratégia para a formação profissional. Enferm. Foco., 2019, 10 (4): 129-135.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/103039898683638860837921454972763464089>

**Submetido por:** 8019413-Éric Santos Almeida em 31/07/2022 21:49 para Mostra de e-poster

## GESTÃO DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL GERAL NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**6503925**  
Código resumo

**18/09/2022 16:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Aldacy Gonçalves Ribeiro

### Todos os Autores

Aldacy Gonçalves Ribeiro | aldacygoncalves@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Karine Bonfim Reis | karinebomfim@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rachel Freire Lima da Silva | chelfreire@gmail.com | Hospital Geral Roberto Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rogério Ribeiro | rogerio.ribeiroadj@gmail.com | Hospital Geral Roberto Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Márcia Fernandes Silva | marciafernandesmf@gmail.com | Hospital Geral Roberto Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Coelho Amestoy | simoneamestoy@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A gestão de enfermagem nos serviços hospitalares é fundamental para a condução das práticas assistenciais, institucionais e do cuidado. Envolver trabalhadores nesse processo possibilita a reprodução de um perfil assistencial e gerencial que potencializa o cuidado seguro<sup>1</sup>. No plano diretor da enfermagem (PDE) de um hospital geral do Estado da Bahia foram instituídas as diretrizes - Qualidade em saúde e segurança do paciente e Gestão do trabalho e educação permanente, partindo do problema prioritário identificado: insatisfação de pacientes e de profissionais com a instituição. O PDE buscou orientar as ações e nortear a construção dos planos descentralizados pela liderança de cada setor. Objetiva-se relatar a experiência da gestão de enfermagem na implementação do plano diretor. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência tendo como referência o planejamento estratégico situacional, por meio dos momentos explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional<sup>2</sup>. Esta experiência relatada ocorreu no período de 2017 a 2020 até o início da Pandemia de COVID 19 e foi vivenciada pela equipe gestora de enfermagem, frente aos 2200 profissionais, à época. O hospital público, lócus deste relato é certificado como de ensino, de grande porte e de alta complexidade. Descreve-se como resultados para a diretriz Qualidade em saúde e segurança do paciente: a construção de parâmetros de qualidade com a implantação do Departamento de Qualidade e Vigilância em Saúde para a produção de indicadores assistenciais e gerenciais; monitoramento do regimento interno, dos protocolos assistenciais e das metas internacionais de segurança do paciente; horizontalidade do cuidado através da instituição das enfermeiras de referência. E para a diretriz Gestão do trabalho e educação permanente relata-se: promoção de estratégias de motivação e qualificação com realização de seminários e congresso com foco nas diretrizes do PDE, instituição de oficinas para a equipe gestora e assistencial dentro do Programa de Aperfeiçoamento Profissional de Enfermagem( PAPE), realização de atividades de lazer com a equipe gestora; Implantação de residência em enfermagem obstétrica, neonatologia e centro cirúrgico/ CME para qualificar perfil profissional para as áreas especializadas. Como ferramenta de co-gestão foram elaborados diagramas direcionadores voltados para as vulnerabilidades das equipes tais como, a



passagem de plantão, processo de trabalho, comunicação não violenta, capacitação técnica e organização da estética das unidades e dos leitos hospitalares além das rondas da alta gestão nos setores. Também foi instituído Grupo de pesquisa em enfermagem que culminou na publicação de dois livros, relatando as experiências exitosas na gestão, na assistência e no ensino. Conclui-se que o planejamento estratégico contribuiu para a melhoria da satisfação do usuário e dos profissionais de saúde. Esta evidência foi perceptível pela redução de queixas nas ouvidorias do Estado e do hospital, pela maior vinculação e participação da equipe assistencial nos processos de trabalho; aumento da adesão nas atividades do PAPE, notificação de elogios na Ouvidoria para a equipe de enfermagem, pelos avanços nos indicadores de qualidade e gerenciais, pelo fortalecimento da liderança do enfermeiro coordenador, constatado nos instrumentos de avaliação do serviço. Tais implicações favoreceram a melhoria da experiência do paciente no tocante ao cuidado de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1 SILVA, Gilberto Tadeu Reis da; GÓIS, Rebeca Maria; ALMEIDA, Deybson Borba.

Evidências sobre modelos de gestão em enfermagem nos serviços hospitalares: revisão integrativa. Acta Paul Enferm, p.34, 2021. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ape/a/KNXDRj5Ts9HT34PhGywKc4K/>>. Acesso em 17 de Julho de 2022.

2 MATUS, Carlos. Política, planejamento e governo. 3ª ed. IPEA, 1997. Disponível em: <

[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_alphacontent&view=alphacontent&Itemid=358](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&view=alphacontent&Itemid=358)>. Acesso em 30 de outubro de 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/244989031108858413875215573831211622562>

**Submetido por:** 4620151-Aldacy Gonçalves Ribeiro em 18/09/2022 16:46 para Mostra de e-poster



## SALA DE SITUAÇÃO COVID 19: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE

**4620151**  
Código resumo

**18/09/2022 15:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Aldacy Gonçalves Ribeiro

### Todos os Autores

Aldacy Gonçalves Ribeiro | aldacygoncalves@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karine Bonfim Reis | karinebomfim@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Heder Silva Oliveira | hederso22@yahoo.com.br | Hospital Geral Roberto Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Priscila Araújo Grisi | priscilagrisi@gmail.com | Hospital Geral Roberto Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jacqueline Alves Góis | jacque-gois@hotmail.com | Hospital Geral Roberto Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Simone Coelho Amestoy | simoneamestoy@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O Comitê de Enfrentamento ao COVID-19( CEC) de Enfermagem de um hospital público de alta complexidade deflagrou ações em quatro eixos: educação permanente, controle de insumos, fluxo dos leitos de isolamento do hospital e ações de comunicação segura a fim de assegurar que as estratégias adotadas para o enfrentamento da pandemia na instituição, estivessem em consonância com as orientações definidas pela Organização Mundial de Saúde, Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e Conselho Federal de Enfermagem. A sala de situação COVID-19 foi implantada como uma estratégia de gestão por meio do CEC de Enfermagem no que se refere ao eixo comunicação segura. A centralização das informações no cenário pandêmico, no hospital, a exemplo do número de profissionais infectados, de pacientes suspeitos e confirmados foi fundamental para efetividade da comunicação intersetorial e tomada de decisão mais célere, principalmente pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar, pelo Departamento de Qualidade e Vigilância em Saúde, pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e pelo Serviço de Saúde do Trabalhador. A sala de situação COVID 19 subsidiou a gestão do panorama da doença no âmbito intra- hospitalar e como sala de comando direcionou as decisões da alta gestão hospitalar nos níveis político, estratégico, tático e técnico<sup>1</sup>. Objetiva-se relatar a experiência da implantação da sala de situação como estratégia de gestão de enfermagem no enfrentamento da pandemia. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência tendo como referência o planejamento estratégico situacional<sup>2</sup>. A experiência relatada foi vivenciada por líderes que fizeram parte da gestão de enfermagem, no período de março a dezembro de 2020, são eles: diretora de enfermagem, seis supervisores do serviço de enfermagem do período diurno, quatro supervisores do serviço de enfermagem do período noturno, profissionais que compõe a sala de situação (um coordenador de enfermagem sanitaria, três enfermeiras, três técnicos em enfermagem, um técnico em informática). O hospital lócus deste relato é certificado como de ensino, de grande porte e de referência com abrangência estadual, com perfil de alta complexidade e oferta de serviços complementares para todas as macrorregiões do Estado da Bahia. Descreve-se como resultados a atuação na recepção de



informações, análise estatística das bases de dados relacionadas ao sistema de saúde, preparação de gráficos, determinação de indicadores, produção de relatórios e publicização de informativos aos setores, além do monitoramento diário de tendências sobre o diagnóstico, testes, evolução dos casos da doença, dentre outros dados estratégicos para o acompanhamento da pandemia. Destaca-se aqui percentuais deste marco temporal: 70,51% de pacientes atendidos com suspeita COVID 19 foram negativos; 81,58% de pacientes suspeitos que evoluíram a óbito; foram 63 óbitos e todos investigados; 703 profissionais de enfermagem infectados e cadastrados no Observatório de Enfermagem, sendo 233 enfermeiras e 470 técnicos em enfermagem. Conclui-se que, mesmo o hospital não sendo referência para pacientes COVID 19, foi de suma relevância a sistematização das informações processadas pela sala de situação para a tomada de decisão, buscando oportunizar melhorias na gestão do cuidado para os usuários, profissionais e residentes de enfermagem e de outras áreas, já que, a instituição permaneceu cumprindo o seu papel na Rede de Atenção à Saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 MATUS, Carlos. Política, planejamento e governo. 3ª ed. IPEA, 1997. Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_alphacontent&view=alphacontent&Itemid=358](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&view=alphacontent&Itemid=358)>. Acesso em 30 de outubro de 2019.

2 SÁ, M.; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento estratégico em Saúde: desafios e perspectivas para o nível local. In: MENDES (org) Planejamento e programação local da Vigilância em Saúde, OPS, Série Desenvolvimento de Serviços de Saúde nº 13, 1994, p. 19 - 44. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2153.pdf>>. Acesso em: 30 de outubro de 2019.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302216008416600142485304187000395120419>

**Submetido por:** 4620151-Aldacy Gonçalves Ribeiro em 18/09/2022 15:17 para Mostra de e-poster



## *Implementação da Coordenação do Cuidado pela enfermagem na Atenção Primária digital: um relato de experiência*

**6560373**  
Código resumo

**27/07/2022 08:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Thamires Campos

### **Todos os Autores**

Thamires Campos | thamires.campos@alice.com.br | Alice | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Juliana Barony | juliana.barony@alice.com.br | Alice | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Camila Kawagoe | camila.kawagoe@alice.com.br | Alice | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A coordenação do cuidado é uma das principais estratégias para a identificação e acompanhamento de indivíduos com condições crônicas ou alto risco, pois integra as necessidades de saúde dessa população e tem o objetivo de garantir a continuidade da assistência<sup>1</sup>. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), ela auxilia na navegação do usuário pelo sistema e integra diversos fluxos em diferentes esferas de saúde; elemento importante na garantia do acesso, da equidade e qualidade dos serviços<sup>2</sup>. A coordenação de cuidado em diferentes níveis de atenção à saúde realizada por enfermeiros, médicos e com a participação da equipe multiprofissional, permite melhor gestão de doenças crônicas, melhora a experiência do usuário, reduz número de reinternações hospitalares e de custos gerais na saúde. A tecnologia voltada à comunicação, registros e uso de protocolos institucionais são ferramentas facilitadoras do processo de coordenação de cuidado e permitem a melhoria da qualidade na assistência à saúde<sup>2,3</sup>. A combinação entre coordenação de cuidado, tecnologia e protocolos institucionais mostra-se um ponto-chave para aumento da qualidade e satisfação dos usuários e aumento da sustentabilidade do sistema<sup>2,4</sup>. **Objetivo:** Relatar a implementação da coordenação do cuidado na gestão de portadores de doenças crônicas pela equipe de enfermagem em uma Startup de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As atividades realizadas ocorreram no período entre agosto de 2021 e junho de 2022 e referem-se às experiências da coordenação de cuidado de uma healthtech que oferece um plano de saúde privado. **Resultados:** implementou-se a coordenação do cuidado através da intersecção entre a atuação da equipe assistencial com duas outras equipes de enfermagem: uma equipe responsável pela integração de dados dos diferentes níveis de atenção à saúde e outra responsável pela gestão populacional com ações de garantia de qualidade baseadas em protocolos e linhas de cuidado institucionais voltadas a doenças crônicas não transmissíveis. Até junho de 2022 foram acompanhadas 45 pessoas com Diabetes mellitus e 1500 com obesidade. Em um período médio de 163 dias, entre as pessoas diabéticas, 55% dos membros apresentaram redução da hemoglobina glicada com melhora do seu grau de gravidade. Onde inicialmente tínhamos 45% dos membros classificados como grave e atualmente temos 23%. Quanto às pessoas portadoras de obesidade, 38% apresentaram redução do peso corporal; sendo que 13% reduziram seu grau de obesidade. A busca ativa e as ações educativas destinadas à população são estratégias que também compõem a coordenação de cuidado, visando maior autonomia do usuário no cuidado e aumento de vínculo e aproximação entre a equipe de saúde e usuários menos aderentes ao cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que a coordenação do cuidado favorece o engajamento dos usuários aos cuidados e tratamento, e possibilita uma melhor experiência e garantia de acesso à saúde aos indivíduos. **Implicações para o campo da saúde:** Este relato de experiência pode



fomentar mudanças na formação do enfermeiro, capacitando-o para coordenação do cuidado. Além disso, fortalece o profissional de enfermagem como profissional com habilidade e competência técnica para atuar com visão ampliada para gestão de casos e estabelecimento de fluxos que tendem a contribuir com a saúde e continuidade do cuidado dos indivíduos.

**REFERÊNCIAS:** 1- Aleluia IRS, Medina MG, Almeida PF de, Vilasbôas ALQ. Coordenação do cuidado na atenção primária à saúde: estudo avaliativo em município sede de macrorregião do nordeste brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2017 Jun [cited 2021 Sep 16];22(6):1845–56. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Pwr3vbLR4j66QFj96kXsTWd/abstract/?lang=en>

2- Mcdonald KM, States. U. Care coordination measures atlas. Rockville, Md: Agency For Healthcare Research And Quality; 2014.

3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA MESTRADO EM SAÚDE COMUNITÁRIA ÍTALO RICARDO SANTOS ALELUIA AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CUIDADO NO MBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO SALVADOR [Internet]. 2014 [cited 2022 Jul 21]. Available from: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16337/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20%c3%8dtalo%20Aleluia%202014.pdf>

4 - Improved Health System Performance through better Care Coordination. *OECD Health Working Papers* [Internet]. 2007 Dec 12 [cited 2021 Nov 13]; Available from: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/246446201766.pdf?expires=1636770510&id=id&acname=guest&checksum=B7B3F71323441A3AC85AF1E72236BAA1>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129470325558728916973566910608889452140>

**Submetido por:** 4587525-Alice Cristine Gandini em 27/07/2022 08:09 para Mostra de e-poster



## INICIATIVAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: *perspectivas de um estudo misto*

**8900014**  
Código resumo

**26/08/2022 14:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Jocelio Matos Amaral

### Todos os Autores

Jocelio Matos Amaral | [jocelio.amaral@ufob.edu.br](mailto:jocelio.amaral@ufob.edu.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Hudson Soares da Silva | [hudsonsilvafsa@gmail.com](mailto:hudsonsilvafsa@gmail.com) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Deybson Borba de Almeida | [dbalmeida@uefs.br](mailto:dbalmeida@uefs.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** a implementação e execução do Processo de Enfermagem (PE) nos serviços hospitalares tem se consolidado enquanto importante estratégia institucional de qualificação do cuidado, gestão e acreditação hospitalar<sup>1</sup>. Para a sua efetiva implementação, vários fatores devem ser considerados como: modelo de gestão, modelo de atenção à saúde, missão e valores da organização, ambiente interno e externo, existência de plano de ação com base nas realidades locais, definição de teorias de enfermagem a serem utilizadas, além do envolvimento da gestão institucional e da equipe de enfermagem<sup>2</sup>. **OBJETIVOS:** Diante disso, este estudo tem como analisar as iniciativas de implementação do Processo de Enfermagem no contexto hospitalar brasileiro. **MÉTODOS:** estudo misto, com um primeiro momento, do tipo revisão integrativa, realizado em publicações de 2017 a 2022, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através dos descritores “Processo de Enfermagem”, “Sistematização da Assistência de Enfermagem” e “Serviço Hospitalar de Enfermagem”. E um segundo momento, com visita técnica a experiências nacionais, especificamente em dois hospitais de referência na implementação do PE no estado de São Paulo, sendo um deles universitário, objetivando a constatação dessas realidades. Cabe destacar que estas visitas técnicas contaram com o financiamento do Acordo CAPES/COFEN. **RESULTADOS:** no primeiro momento do estudo, os resultados apontaram que as iniciativas de implementação do Processo de Enfermagem, embora existentes e crescentes, ainda possuem etapas fragmentadas, sem interligação adequada entre as mesmas. Além disso, identificou-se que a implementação frequentemente é dissociada das realidades locais, executada através da incorporação de “impressos” à rotina dos serviços, sem a adequada inclusão da equipe de enfermagem no planejamento das ações. Acrescenta-se que as barreiras institucionais, estruturais e de formação são apontadas como fatores limitantes para a adequada implementação. Quanto ao segundo momento do estudo, a visita técnica foi guiada pelos respectivos serviços/comissões de implementação do PE nas unidades. Foram constatados avanços na implementação do PE, especialmente na informatização das suas etapas e no compartilhamento com a equipe sobre os processos decisórios referentes à implementação. Entretanto, também foram identificadas limitações, como falta de apoio tecnológico e institucional para gestão e atualização dos sistemas operacionais, bem como dificuldade na atualização periódica dos diagnósticos de enfermagem e ausência da definição de teorias de enfermagem que alicerçassem as etapas do PE. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** o estudo demonstra a necessidade de congregar-se esforços em prol da gestão adequada das iniciativas de implementação do





PE nos serviços de saúde, em todas as etapas, para que as fragilidades sejam identificadas e corrigidas e assim, esse não seja visto apenas como um processo burocrático e automático de cumprimento legal, mas como uma ferramenta que efetivamente transforme e qualifique o cuidado de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. AZEVEDO, O.A et al. Documentation of the nursing process in public health institutions. Rev Esc Enferm USP.53:e 03471, 2019.

2. DOMINGOS, C.S et al. A aplicação do processo de enfermagem informatizado: revisão integrativa. Enferm. glob., Murcia, v. 16, n. 48, p. 603-652, 2017.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312262322661623960986490098404850458939>

**Submetido por:** 8900014-Jocelio Matos Amaral em 26/08/2022 14:04 para Mostra de e-poster



## SOCIALIZAÇÕES E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DAS ENFERMEIRAS

**2804975**  
Código resumo

**28/07/2022 10:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Jocelio Matos Amaral

### Todos os Autores

Jocelio Matos Amaral | [jocelio.amaral@ufob.edu.br](mailto:jocelio.amaral@ufob.edu.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Hudson Soares da Silva | [hudsonsilvafsa@gmail.com](mailto:hudsonsilvafsa@gmail.com) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Deybson Borba de Almeida | [dbalmeida@uefs.br](mailto:dbalmeida@uefs.br) | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A identidade é um extrato de várias socializações que se dividem em subgrupos denominados níveis. O primeiro nível, a socialização primária, é desenvolvida na infância e está associada ao contexto familiar; a secundária é construída pelas práticas escolares e a terciária perpassa pelo ambiente e pelos moldes do trabalho<sup>1</sup>. No que tange à identidade profissional, e considerando no contexto particular deste estudo a enfermeira, pode-se afirmar que sua identidade é compreendida como um complexo dinâmico de ideias e atitudes atrelados aos aspectos históricos, socioeconômicos e culturais que desenvolvem elementos cujo objetivo é conceder a determinado indivíduo características específicas e singulares através das impressões de si mesmo como ser humano envolto em um corpo social e profissional<sup>2</sup>. A socialização dissolvida na formação da identidade do indivíduo é uma prática transformadora, na qual o agente social não é, em nenhuma hipótese, autor isolado das suas próprias escolhas e ações. Assim, os atos são pensados, gerenciados, sentidos e entendidos a partir de condições estruturadas e estruturantes de forma simultânea, e, da formação ou combinação da trajetória sócio-histórica<sup>3</sup>. Objetivo: Analisar as repercussões das socializações na identidade profissional da enfermeira da Atenção Primária à Saúde. Métodos: Pesquisa qualitativa, que utilizou a entrevista semiestruturada para coleta de dados, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2020, com enfermeiras, que atuavam na Atenção Primária de um município de pequeno porte do interior da Bahia. Os dados obtidos foram organizados pelo software N vivo 10 for Windows, onde as falas foram agrupadas por unidades de registro. Esse software é amplamente usado em pesquisas das diversas áreas de saber, principalmente em abordagens qualitativas. Após isso foi inicializada a análise final que “compreende as inferências interpretativas, argumentativas, analíticas, críticas e propositivas, destacando as generalidades e particularidades das análises”, articulada ao referencial teórico-sociológico de Bourdieu. Resultados: A partir dos dados obtidos, gerou-se as seguintes categorias: infância e família que gerou as subcategorias: escolaridade dos pais, profissão dos pais e renda familiar; escola e universidade e escolha profissional. Conclusão: Identificou-se a ausência de reconhecimento de si e do futuro profissional, aliada à socialização primária, secundária e terciária, que desvelam em um Habitus e identidade fragilizados no ser pessoa/enfermeira. Assim, compreende-se que os processos iniciais da vida dos indivíduos se inter-relacionam com suas escolhas no decorrer da vida e repercutem na estruturação da identidade das enfermeiras, porque, a socialização primária, construída a partir de um contexto de dificuldade socioeconômica, é um obstáculo ao assumir posições de destaque. Logo, a socialização primária é um marcador para sentimentos de frustrações e limitações das enfermeiras



na Atenção Primária à Saúde. Implicações para a prática: O estudo trouxe reflexões sobre os impactos das socializações na construção da identidade profissional, desnudando assim o que as enfermeiras representam para os pais, visto que o nível superior representa um molde de poder e de representatividade social. Embora, essa ascensão seja bloqueada pelo campo gerador de desvalorização social, por conta da dominação associada à dimensão de gênero que resulta na adaptação do Habitus.

"1. Esteves, AMT. A Construção da Identidade Profissional do Enfermeiro em Bloco Operatório. 2012. Setúbal – Instituto politécnico de Setúbal, Escola Superior de Ciências Sociais; 2012. 168p

2. Igor É. Formação da identidade profissional de enfermagem: uma reflexão teórica. Estudos & Pesquisas em Psicologia. [Internet]. 2010 [acesso 2016 abr 04];10(3):967-971. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8936> DOI: <https://doi.org/10.12957/epp.2010.8936>

3. Ramos R, Januário SS. Reflexividade e constituição do mundo social: Giddens e Bourdieu (breves interpretações). Ciências Sociais Unisinos. [Internet]. 2007 [acesso 2016 mai 22]43(3):259-266."

Socialização; Identidade profissional; Atenção Primária à Saúde. Sim 95311918.4.0000.0053

"Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Tâmara da Cruz Piedade Oliveira <tamcpo@gmail.com>; Jocelio Matos Amaral <jocelio.amaral@ufob.edu.br>; Deybson Borba de Almeida <dbalmeida@uefs.br>; Nivia Vanessa Carneiro dos Santos <nivia\_vanessa@hotmail.com>; Hudson Soares da Silva <hudsonsilvafsa@gmail.com> Hudson Soares da Silva Nivia Vanessa Carneiro dos Santos; Deybson Borba de Almeida; Jocelio Matos Amaral; Tâmara da Cruz Piedade Oliveira "Hudson Soares da Silva | hudsonsilvafsa@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Nivia Vanessa Carneiro dos Santos | nivia\_vanessa@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jocelio Matos Amaral | jocelio.amaral@ufob.edu.br | Universidade Federal do Oeste da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tâmara da Cruz Piedade Oliveira | tamcpo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/201055354914138293886231831408918169462>

Email: hudsonsilvafsa@gmail.com

**REFERÊNCIAS:** 1. AZEVEDO, O.A et al. Documentation of the nursing process in public health institutions. Rev Esc Enferm USP.53:e 03471, 2019.

2. DOMINGOS, C.S et al. A aplicação do processo de enfermagem informatizado: revisão integrativa. Enferm. glob., Murcia, v. 16, n. 48, p. 603-652, 2017.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312262322661623960986490098404850458939>

**Submetido por:** 8849267-Hudson Soares da Silva em 28/07/2022 10:29 para Mostra de e-poster



## REPRESENTAÇÕES DE SI: PERSPECTIVAS IDENTITÁRIAS DAS ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**8849267**  
Código resumo

**28/07/2022 09:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Hudson Soares da Silva

### Todos os Autores

Hudson Soares da Silva | hudsonsilvafsa@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Nivia Vanessa Carneiro dos Santos | nivia\_vanessa@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jocelio Matos Amaral | jocelio.amaral@ufob.edu.br | Universidade Federal do Oeste da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tâmara da Cruz Piedade Oliveira | tamcpo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A identidade pode ser compreendida como uma congruência de ideias e comportamentos incorporados pelos indivíduos, alicerçados aos elementos históricos, socioeconômicos e culturais de suas experiências de vida, os quais resultam na atribuição de características singulares e impressões de si mesmo como ser humano e membro de um corpo social<sup>1</sup>. O conceito de identidade profissional, por sua vez, parte da concepção da construção de si, com foco no contexto sócio-profissional. Essa identidade é constituída por meio de mecanismos de socialização que conformam um sistema de saberes e práticas pactuados entre um determinado grupo no campo profissional e que orientam o sujeito trabalhador a adquirir e partilhar atributos e características próprias<sup>2</sup>. Objetivo: Analisar a relação da representação de si na identidade profissional da enfermeira na Atenção Primária à Saúde. Método: Estudo de abordagem qualitativa. Utilizou-se as contribuições da sociologia de Pierre Bourdieu, uma vez que seu constructo teórico apresenta conceitos nucleares possíveis de serem articulados ao subcampo da enfermagem e fecundos para a produção de análises acerca das posições que as enfermeiras ocupam diante das dinâmicas sociais nas encontram-se inseridas enquanto agentes deste subcampo, especialmente no que tange a concepção de habitus para a compreensão identitária destas profissionais<sup>3</sup>. A população do estudo foi composta por nove enfermeiras na faixa etária de 20 a 35 anos, que atuavam na Atenção Primária em Saúde de um município de pequeno porte da Bahia. As entrevistas foram realizadas por meio de um roteiro semi-estruturado e a análise dos dados ancorada no referencial de Pierre Bourdieu, fundamentada em Minayo, com o auxílio do Software Nvivo 10 for Windows. Resultados: No que concerne a caracterização das entrevistas, as mesmas foram divididas em categorias, buscando analisar nas falas os principais aspectos relacionados às representações de si, sendo elas: Gestão, Dilemas Profissionais e Atenção à Saúde. O estudo constatou que o campo da Atenção Primária sofreu modificações em decorrência das influências internas e externas e dos determinantes sociais, acarretando na medicalização desse campo. Observou-se a prevalência do modelo de administração científica/clássica verticalizada e dicotomizada, percebida pela fragmentação do processo de gestão e cuidado, o que perpetua a invisibilidade do processo laboral da enfermeira, implicando no afastamento do seu objeto de



trabalho. Conclusão: os resultados da pesquisa indicaram conformidade com o referencial sociológico adotado, visto que a partir das formações discursivas foi possível entender que as representações de si está relacionada à forma como a enfermeira se vê e é percebida, o que repercute nos seus modelos de gestão, dilemas profissionais e na atenção à saúde. Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem: Visto que representações de si emergiram das interações sociedade-indivíduo-profissional, relações essas que se estruturam dentro de um campo de atuação, o qual sofre influência e influencia o reconhecimento profissional, com este estudo pretende-se subsidiar reflexões sobre o enfrentamento das representações acerca de si, para construção de espaços de consolidação identitária e de fortalecimento da autonomia profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1. Igor É. Formação da identidade profissional de enfermagem: uma reflexão teórica. Estudos & Pesquisas em Psicologia. [Internet]. 2010 [acesso 2016 abr 04];10(3):967-971. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8936> DOI: <https://doi.org/10.12957/epp.2010.8936>

2. Bellaguarda MLR, Silveira LR, Mesquita, MPL, Ramos, FRS. Identidade da profissional enfermeira caracterizada numa revisão integrativa. Enfermagem em Foco [Internet]. 2011[acesso 2016 abr 04];2(3):180-183. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/130> DOI: <https://doi.org/10.21675/707X.2011.v2.n3.130>

3. Souza DF, Silvino ZR. The Sociology of Pierre Bourdieu: theoretical potential for the subfield of nursing. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2018 [acesso 2018 abr 04];71(4):2055-9. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Csn6pBm8XjcznpN7SVQ3Ggn/?lang=en&format=pdfDOI>: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0505>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200930169787225814517575013099149037617>**Submetido por:** 8849267-Hudson Soares da Silva em 28/07/2022 09:28 para Mostra de e-poster



## GERÊNCIA DE RISCO HOSPITALAR: RELEVÂNCIA NA QUALIFICAÇÃO DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM

**4276217**  
Código resumo

**15/07/2022 13:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Maria Elisa Matos da Costa e Nascimento

### Todos os Autores

Maria Elisa Matos da Costa e Nascimento | maria.elisa.matos@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Beatriz Helen Facião | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Letícia Nunes Maia Mendonça | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Perfeito Ribeiro | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rita de Cassia Galdin Rocha | Universidade Estadual de Londrina | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**INTRODUÇÃO** A enfermagem possui diversas áreas de especialização e entre elas encontra-se o Programa de Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem. O programa tem como objetivo capacitar o enfermeiro nas áreas de gestão dos serviços de enfermagem ofertando experiências práticas e teóricas nos setores gerenciais das Instituições de Saúde<sup>1</sup>. Um desses setores é a Gerência de Risco Hospitalar, o qual proporciona experiência relacionada a gestão de eventos adversos e queixas técnicas, ações voltadas para cuidado seguro fundamentadas nos princípios de qualidade, além de considerar a dinâmica institucional necessária em acontecimentos diários na instituição<sup>2</sup>. **OBJETIVO** Relatar a experiência de residentes de enfermagem frente à participação no Gerenciamento de Risco Hospitalar em uma Instituição de Saúde. **MÉTODO** Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação de residentes do Programa de Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem no setor de Gerência de Risco Hospitalar em um Hospital Universitário do Paraná. **RESULTADOS** O desenvolvimento de atividades com enfermeiros preceptores e outros profissionais dos campos de prática, fortalece a integração entre academia e serviço. Uma das práticas realizadas no setor de Gerência de Risco Hospitalar, é a realização da investigação de eventos adversos, provenientes de notificações dos setores do hospital. Tal prática ocorre com a avaliação do prontuário físico e Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), entrevista com os profissionais envolvidos no evento e elaboração de Comunicado Interno para a Diretoria Superintendente com sugestões relevantes para a prevenção de novos casos. Além disto, o enfermeiro residente também realiza notificações referentes a queixas técnicas de materiais hospitalares, e encaminha para a assessoria responsável pela compra destes materiais para avaliação e medidas necessárias, além de funções que contribuem para o aprimoramento de habilidades e competências essenciais para a formação de um gestor de excelência. **CONCLUSÃO** A atuação do residente neste setor auxilia no desempenho e aprimoramento do raciocínio clínico e crítico e o desenvolvimento de competências gerenciais quanto à qualidade da assistência realizada, seguindo as diretrizes de segurança do paciente atentando-se às questões de eventos adversos, queixas técnicas e outros fatores importantes para o gerenciamento adequado de uma instituição de saúde. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE SAÚDE E ENFERMAGEM** A atuação do residente no setor de Gerência de Risco Hospitalar contribui para o aprimoramento gerencial, contribuindo para melhoria da qualidade da assistência de enfermagem prestada e também para a atuação deste profissional nos futuros campos de atuação.



- REFERÊNCIAS:** 1. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Departamento de Enfermagem. Programa de Residência em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: Residência em Enfermagem em Gerência dos Serviços de Enfermagem. In: Curso de Enfermagem UEL. [S. l.], 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/ccs/enfermagem/acessar.php/page265.html>. Acesso em: 13 jul. 2022.
2. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Rede Sentinela. Gerente de Risco Sanitário Hospitalar. Disponível em: [https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/hsentinela/gerente\\_risco.html](https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/hsentinela/gerente_risco.html). Acesso em: 13 jul. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/39409663814275470302211290419290607745>

**Submetido por:** 4276217-Maria Elisa Matos da Costa e Nascimento em 15/07/2022 13:30 para Mostra de e-poster

## ANÁLISE DE CONHECIMENTO TEÓRICO PRÁTICO DE ENFERMEIROS ACERCA DA TERAPIA LARVAL

**2613464**  
Código resumo

**08/08/2022 10:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Josineide Soares da Silva

### Todos os Autores

Josineide Soares da Silva | josy\_soares1974@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Joelma Alves da Silva Araújo | joelmasesau2017@gmail.com | Prefeitura de Municipal de Arapiraca | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Elisa Maria Bispo Beltrão | elisa.beltrao@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Laila Jorrane de lima | laila.lima@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** As feridas crônicas têm incidência crescente no Brasil e estão entre as principais causas de complicações em pessoas acometidas por doenças crônicas não transmissíveis – DCNT. Essas lesões são sensíveis à atenção básica – AB e os tratamentos que devem estar disponíveis nesse nível de assistência, têm limitações que podem ser atendidas com a utilização de outras terapias. No Brasil o uso da terapia é restrito à pesquisa e com utilização recente em humanos. **Objetivo:** analisar o conhecimento teórico-prático de enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Arapiraca/Alagoas sobre a Larvaterapia em humanos. **Métodos:** É um estudo misto e foi realizado com 28 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família – ESF atuantes nas Unidades Básicas de Saúde – UBS do município de Arapiraca/Alagoas. Utilizou-se questionário estruturado onde foram colhidas as informações para o estudo. A análise dos dados foi conduzida com estatística descritiva, método de análise temática de Minayo e proposta de estudo de Creswell. Na análise temática houve a identificação de quatro categorias, são elas: Conhecimento terapêutico, Experiência e conhecimento acerca da Terapia Larval, Viabilidade da aplicação da terapia dentro das Unidades da Saúde do município e Porque a Terapia Larval não é largamente utilizada no Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 52938921.1.0000.5013). **Resultados:** O estudo permitiu identificar que os enfermeiros tem conhecimento limitado sobre a terapia larval TL. A preocupação dos enfermeiros com a aplicação da TL teve relação com o próprio desconhecimento da terapia. **Conclusão:** A aceitação dos profissionais em aplicar a TL é boa e entre os fatores que influenciaram o conhecimento dos enfermeiros acerca da terapia, foi identificada a pouca divulgação da TL, o pequeno número de pesquisas e pesquisadores da área no Brasil, o próprio conhecimento dos enfermeiros sobre a terapia larval, a ausência de uma capacitação voltada a essa prática, o estigma e o preconceito voltados ao uso das larvas. Estudos futuros deverão tornar a TL mais conhecida entre os enfermeiros e influenciar a aplicação da mesma no Brasil. Incluir a TL como tratamento de feridas crônicas no Brasil seguirá a tendência de outras localidades, que já estão familiarizadas com a terapêutica e tem demonstrado resultados significativos na resolução de feridas de difícil cicatrização.

**REFERÊNCIAS:** BAER, W. The treatment of chronic osteomyelitis with the maggot (larva of the blowfly). The Journal of Bone and Joint Surgery. 1931.





Bazali&#324;ski D, Przybek Mita J, &#346;cis&#322;o L, Wi&#281;ch P. Perception and Readiness to Undertake Maggot Debridement Therapy with the Use of *Lucilia sericata* Larvae in the Group of Nurses. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(5):2895. Published 2022 Mar 2. doi:10.3390/ijerph19052895.

BRAMBILLA, P. B. T. Terapia larval e divulgação científica no Brasil: até quando serão negligenciadas? 2018. 29 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Curso de Ciências Biológicas. Centro de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/261764677616952113983406120533111679636>

**Submetido por:** 6758157-Josineide Soares da Silva em 08/08/2022 10:45 para Mostra de e-poster



## *SIMULAÇÃO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAVENOSOS EM CRIANÇAS: EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO*

**8842020**  
Código resumo

**09/09/2022 15:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** NAILA SANDY MASCARENHAS DA SILVA

### **Todos os Autores**

NAILA SANDY MASCARENHAS DA SILVA | sandymascarenhas33@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Davi Fernando Araújo da Silva de Almeida | 1davifernando@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Douglas Vinicius Romano Luz | douglasvromano@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Valeska Silveira Correia | valesca@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciano Marques dos Santos | luciano.santos@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** O processo de preparo e administração de medicação por via intravenosa é considerado de alta complexidade. Portanto, precisa ser avaliado para detecção e prevenção dos riscos de erros. Em crianças a possibilidade do surgimento desses erros aumentam gradativamente em comparação aos pacientes adultos, devido ao seu peso, área da superfície corporal e a capacidade de absorver, metabolizar e excretar os medicamentos. Por isso, é necessário que durante a graduação o futuro profissional de enfermagem possa aprender sobre o sistema de medicação intravenosos em ambientes hospitalares. **Objetivos:** Relatar o aprendizado do processo de preparo e administração de medicamentos intravenosos por meio de simulação realística. **Metodologia:** Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, durante o workshop de terapia intravenosa, durante o qual o preparo e administração de medicamentos intravenosos foi discutido por meio de simulação virtual, utilizando um vídeo educativo no qual o profissional de enfermagem prepara e administra medicamentos em uma criança através de um dispositivo de acesso vascular periférico curto. **Resultado:** Os estudantes avaliaram que no cenário simulado o profissional não executou a contento os cuidados durante o preparo e administração dos medicamentos intravenosos na criança. Foi possível reconhecer as etapas necessárias para a que estes processos ocorram de forma segura e as barreiras que poderiam ser utilizadas para interceptar erros. **Conclusão:** Por meio da simulação realística os estudantes puderam compreender as etapas do processo de processo de preparo e administração de medicamentos e sugerir medidas seguras. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Simular procedimentos que serão realizados na futura prática profissional contribui com o aprimoramento acadêmico e possibilita a aquisição e habilidades e competências essenciais para a promoção de práticas seguras em ambientes de cuidado clínico e hospitalar.

**REFERÊNCIAS:** 1. Mota R O, Souza T L V, Brito E A W S, Matias E O, Lima F E T. Processo de preparo e administração de medicamento intravenoso na pediatria. Revista de encontros universitários



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

da UFC [online]. 2016, v. 1 n.1 [Acessado 14 Junho 2022]. Disponível em:  
<<http://periodicos.ufc.br/eu/article/view/18265>>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76700945977511021744970732697018225900>

**Submetido por:** 8842020-NAILA SANDY MASCARENHAS DA SILVA em 09/09/2022 15:37 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *Conhecimento de mulheres a respeito da vulnerabilidade à infecções sexualmente transmissíveis: revisão da literatura*

**9692757**  
Código resumo

**18/09/2022 20:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Milena Preissler das Neves

### **Todos os Autores**

Milena Preissler das Neves | milenapreissler@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Luciana Ramos Bernardes dos Santos | lucianabernardes2604@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Catarina Valentim Vieira da Motta | catarinamotta.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diana Caroline Correa Karkour | dianakarkour@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Noemia Lima Brasil de Amorim | vnoemia2@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thelma Spindola | tspindola.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) estão entre os problemas de saúde pública mais comum em todo o mundo, apesar de todo o avanço científico, tecnológico, preventivo e curativo. Inclui uma série de síndromes clínicas, que pode ser disseminada principalmente por meio do contato sexual. São capazes de tornar o organismo humano mais vulnerável a outras doenças e apresentam complicações mais graves em mulheres, tais como infertilidade, abortamento espontâneo, malformações congênitas e até a morte, caso não sejam tratadas<sup>1</sup>. Objetivo: Identificar o conhecimento de mulheres sobre suas vulnerabilidades para infecções de transmissão sexual. Método: pesquisa descritiva, do tipo revisão integrativa, cuja busca foi realizada em bases de dados no período de 2017 a 2022. Na busca do material foram empregados os seguintes descritores: mulheres; prevenção e controle; infecções sexualmente transmissíveis. Resultados: Ao buscar nas bases de dados Lilacs, Bdenf e Scielo com os descritores foram encontrados 983 artigos, mas ao aplicar o recorte temporal de 2017-2022 esse total reduziu para 342. Entretanto, apenas nove produtos atendiam aos critérios estabelecidos na pesquisa. Discussão: Os achados da literatura denotam que a mulher tem pouco conhecimento a respeito de suas vulnerabilidades a esses agravos. A diversidade das IST é o principal motivo do desconhecimento desse público que, muitas vezes, reconhece apenas o HIV. Verificou-se que em todas as culturas, a vulnerabilidade das mulheres jovens sexualmente ativas está sendo cada vez mais reconhecida e os esforços para conscientizar a população sobre doenças estão se tornando mais comuns. No entanto, ainda a maioria dos jovens ainda desconhecem as formas de contágio os métodos de prevenção, a clínica e os tratamentos da infecção<sup>2</sup>. Ademais, questões anatômicas podem, também, interferir nessa identificação, considerando que muitas mulheres têm dificuldade em conhecer e examinar seu próprio corpo. Verifica-se também que as intervenções focadas nas vulnerabilidades individuais muitas envolvendo homens e mulheres, sem qualquer abordagem que distinguisse particularidades de seus contextos sociais, contribui para invisibilizar a desigualdades e re(produzir) padrões heteronormativos<sup>3</sup>. Conclusão: os achados na



literatura demonstram que a mulher é vulnerável às IST, em decorrência de aspectos anatômicos, sociais e culturais. Nesse contexto questões de gênero ficam evidentes, a medida que determinadas situações, como o envolvimento afetivo, podem fragilizar a mulher que não percebe sua própria vulnerabilidade aos agravos para a saúde sexual, sendo oportunas ações de educação em saúde desse grupo.

**REFERÊNCIAS:** (1) MOURA, Samy Loraynn Oliveira et al. Percepção de mulheres quanto à sua vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Escola Anna Nery, v. 25, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/MPPjTYjH8c6Nb4BwKRMmxdh/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 26 de ago. 2022.

(2) SÁNCHEZ, Alejandra Flores et al. Conocimientos y riesgos sobre el VPH y su relación con el cáncer cervicouterino en mujeres entre 20 y 59 años de edad. RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo, v. 12, n. 24, 2022.

(3) GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro et al. Prevenção combinada do HIV? Revisão sistemática de intervenções com mulheres de países de média e baixa renda. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 5, p. 1897-1912, 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/v25n5/1413-8123-csc-25-05-1897.pdf>. Acesso em: 26 de ago. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134775935071411534268074708714087650230>

**Submetido por:** 4906231-Milena Preissler das Neves em 18/09/2022 20:46 para Mostra de e-poster



## *A compreensão dos homens universitários sobre as infecções de transmissão sexual*

**4906231**  
Código resumo

**18/09/2022 20:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Milena Preissler das Neves

### **Todos os Autores**

Milena Preissler das Neves | milenapreissler@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Leonardo Michel Corrêa de Barros | ltambarros12@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciana Ramos Bernardes dos Santos | lucianabernardes2604@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thelma Spindola | tspindola.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

O presente estudo teve o propósito de analisar a compreensão dos homens jovens universitários acerca das infecções sexualmente transmissíveis (IST). Trata-se de uma investigação descritiva, qualitativa, realizada em uma universidade pública, situada no município do Rio de Janeiro, com 20 universitários do sexo masculino, na faixa etária entre 18-29 anos e sexualmente ativos. Para a coleta de dados, foram empregados dois instrumentos: um questionário para caracterização do grupo e uma entrevista semiestruturada. Todos os procedimentos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos foram respeitados, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados quantitativos foram organizados em uma planilha do software Excel 2003 e analisados com o emprego da estatística descritiva. As informações discursivas das entrevistas foram transcritas e armazenadas em um arquivo no Software Microsoft Word 2007 e analisadas com emprego da técnica de análise de conteúdo, na modalidade temático-categorial. Nos achados, observou-se que a população jovem adulta é um grupo vulnerável ao risco de exposição às IST em decorrência de diversos fatores, entre eles o início precoce das atividades sexuais e o uso descontinuado de preservativo. Nas entrevistas, pode-se observar que, embora os jovens mencionem as IST como infecções de transmissão sexual, alguns se mostram hesitantes em suas respostas e demonstram incertezas quanto a um conceito específico. Na compreensão dos homens universitários, as IST são transmitidas através de relação sexual desprotegida, sem o uso de preservativo. Essa conotação está em consonância com estudiosos da temática e também com orientações do Ministério da Saúde, que afirma que essas infecções são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual oral, vaginal, anal, sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada<sup>1</sup>. No Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, apresenta um aumento expressivo no número de registros de sífilis, o que demonstra a necessidade de reforço às ações de vigilância, prevenção e controle das IST<sup>2</sup>. Neste estudo, boa parte dos universitários entrevistados não acreditavam que as relações sexuais fossem a única via de contágio, tendo referido que as infecções são também transmitidas através do beijo, transfusão de sangue, fluidos corporais e pela má higiene genital. Portanto, a disseminação da informação sobre as práticas de prevenção pode contribuir para a redução da exposição às IST, especialmente nos grupos mais vulneráveis, como o público masculino. Sabe-se que as IST são um problema de saúde pública de ordem mundial. De acordo com a Organização Mundial da Saúde estimou dados de prevalência de 2009 a 2016 dos casos incidentes totais de IST curáveis no mundo, sendo



376,4 milhões<sup>3</sup>. O incentivo para a busca de informações com as equipes da Estratégia de Saúde da Família e outros serviços de atendimento à população pode favorecer a adoção de práticas sexuais seguras, como o uso de preservativos, além dos cuidados com a saúde sexual dos homens jovens. Sendo assim, a educação em saúde da população jovem masculina é relevante nas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, considerando que esse grupo não costuma frequentar a atenção básica ou outras unidades de atenção à saúde e, por conseguinte, fica mais exposto e carece de uma maior atenção.

**REFERÊNCIAS:** (1) BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

(2) BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico - Sífilis. Brasília, 2021.

(3) Rowley J, Hoorn SV, Korenromp E, Low N, Unemo M, Abu-Raddad LJ, et al. Chlamydia, gonorrhoea, trichomoniasis and syphilis: global prevalence and incidence estimates, 2016. Bull World Health Organ [Internet]. 2019 Aug [cited 2020 Jun 08];97(8):548-62. Available from: <https://dx.doi.org/10.2471%2FBLT.18.228486>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/33080667545688046727991757563149365888>

**Submetido por:** 4906231-Milena Preissler das Neves em 18/09/2022 20:09 para Mostra de e-poster

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ACOLHIMENTO A PARTIR DE RODA DE CONVERSA COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA****6017038**  
Código resumo**09/08/2022 19:57**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Alice Correia Barros**Todos os Autores**

Alice Correia Barros | alicebarros.enf@gmail.com | Universidade Federal Rural de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mayla Stella do Nascimento Ferreira | stella\_nascymento@hotmail.com | Universidade Federal Rural de Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Luciano Pereira dos Santos Júnior | luciano.santosjunior@ufrpe.br | Universidade Federal Rural de Pernambuco | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental é um tema de fundamental importância na população de estudantes universitários.<sup>1</sup> As intervenções em saúde mental devem promover novas possibilidades de modificar e qualificar as condições e modos de vida através da educação e promoção da saúde, ou seja, não devem se restringir a cura de doenças.<sup>2</sup> O acolhimento, imprescindível no ambiente acadêmico, é construído de forma coletiva, a partir da análise dos processos de trabalho e tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes/serviços, trabalhador/equipes e usuário com sua rede socioafetiva.<sup>3</sup> **OBJETIVO:** Relatar a experiência da roda de conversa “Precisamos falar sobre saúde mental no ambiente acadêmico”. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma roda de conversa realizada pelo Núcleo de Assistência e Promoção da Saúde (NAPS) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). A ação foi realizada no dia 31 de maio de 2022 e teve duração de 2 horas. Participaram da roda de conversa a equipe interdisciplinar do NAPS da Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ) e 05 alunos de graduação dos cursos de engenharias. Foi realizada uma pesquisa prévia via Google Forms com o objetivo de rastrear os temas de interesse dos participantes da roda de conversa. Dentre os temas citados, destacam-se saúde mental, ansiedade, exclusão/isolamento, autoconfiança e a influência das emoções no desempenho acadêmico. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram uma reflexão acerca de aspectos que influenciam na saúde mental do estudante de graduação. A roda de conversa, como um espaço de diálogo, fortalece o papel ativo do discente na promoção da sua saúde, sendo protagonista do seu processo de cuidado, podendo trazer como benefícios: não se sentir sozinho, dar valor as pequenas coisas e ressignificar o cotidiano acadêmico, ter outros pontos de vista sobre a sua vida, diminuição da ansiedade, sentir-se mais preparado e adaptado para as aulas e consequentemente proporcionar equilíbrio emocional. Na ocasião, foi realizado um momento com prática de Mindfulness que objetiva realizar atenção plena através de meditação com foco na respiração. **CONCLUSÕES:** Essa intervenção em saúde do tipo roda de conversa possibilitou o diálogo e trocas de experiências, além de promover integração e promoção da saúde. Espera-se que essa experiência corrobore com ações futuras dessa natureza, visando o bem-estar e a saúde de estudantes de graduação. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde e qualidade de vida. A educação e promoção da saúde através de roda de conversa em ambiente acadêmico objetiva promover impacto para que estudantes de graduação desenvolvam habilidades de enfrentamento de questões emocionais e sociais, consequentemente melhorando a percepção da saúde mental e qualidade de vida.





**REFERÊNCIAS:** 1. Andrade LF, Hernandes RS, Araújo DM, Oliveira HF. Saúde mental do estudante universitário: um relato de experiência de extensão no período de pandemia. Research Society and Development [Internet]. 2021 Dec 22 [cited 2022 Jul 27];10(17) DOI <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.23788>. Available from:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/23788/21428/289141>

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181140967527389654902662528189984796978>

**Submetido por:** 9186514-Alice Correia Barros em 09/08/2022 19:57 para Mostra de e-poster



## TERAPIA FLORAL COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR PARA O TRATAMENTO DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**9186514**  
Código resumo

**09/08/2022 19:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Alice Correia Barros

### Todos os Autores

Alice Correia Barros | alicebarros.enf@gmail.com | Universidade de Pernambuco | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jael Maria de Aquino | jael.aquino@upe.br | Universidade de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thaiane do Carmo Wanderley | tata-1703@hotmail.com | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Zélia de Araújo Lessa Santos | zelialessa@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Thyara Maia Brandão | thyara.maia@hotmail.com | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Leilane Camila Ferreira de Lima Francisco | leilanecamila\_@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A terapia floral se enquadra no campo das Práticas Integrativas e Complementares. Trata-se de essências oriundas de plantas silvestres que têm o poder de equilibrar os campos energéticos e vibracionais, trazendo harmonia para as desordens emocionais do indivíduo. A ansiedade é um dos sintomas ligados a transtornos mentais que mais estão relacionados a doenças psicossomáticas 1. As essências florais proporcionam uma conscientização do indivíduo, encorajando-o a realizar as mudanças necessárias, funcionando como mecanismo para a manutenção da qualidade de vida, através da harmonização entre o corpo, a mente e a alma, proporcionando a consciência do problema real pelo indivíduo 2. **OBJETIVO:** Descrever as evidências científicas da literatura acerca do uso da terapia floral para o tratamento de ansiedade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório-descritivo do tipo revisão integrativa. A busca dos artigos para realização desse estudo foi realizada em 2 base de dados eletrônicas: SciELO e BVS. Os descritores foram cruzados com o operador booleano AND. A busca ocorreu entre os meses de junho e julho de 2022. Foram incluídos nesse estudo, artigos indexados nas bases de dados, originais publicados nos últimos 5 anos, publicados na íntegra e disponíveis de maneira gratuita nos idiomas português, inglês ou espanhol que atendessem ao questionamento norteador da pesquisa: Há evidência científica na literatura acerca do uso da terapia floral para o tratamento de ansiedade? **RESULTADOS:** Após cruzamento dos descritores nas bases de dados escolhidas foi encontrado um total de 411 artigos, 402 na BVS, e 9 na SCIELO. Após filtragem e realização da leitura prévia dos títulos e dos resumos, 4 artigos foram incluídos e considerados pertinentes ao objetivo proposto quanto à relevância e a propriedade que respondem ao objetivo do estudo. Os resultados favoráveis estão relacionados a capacidade das essências florais atuarem na promoção do bem-estar emocional, harmonizando os sentimentos e emoções que reflete no sentimento de coragem e autoconfiança<sup>3</sup>. **CONCLUSÕES:** Mediante a análise dos estudos selecionados para esta pesquisa, foi possível descrever as evidências científicas da literatura acerca do uso da terapia floral para o tratamento de ansiedade. Concluiu-se que



há eficácia comprovada no tratamento de ansiedade a partir do uso da terapia floral. Vale ressaltar que uma limitação para o estudo se dá pela pequena quantidade de estudos realizados sobre o tema proposto, pois houve uma grande dificuldade para encontrar artigos que atendessem aos critérios estabelecidos nessa revisão de literatura. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde e qualidade de vida. Almeja-se que por intermédio deste levantamento de evidências científicas possa haver maior visibilidade em relação as Práticas Integrativas e Complementares e a Terapia Floral, impulsionando desta forma a formação de enfermeiros atentos a adoção de metodologias que objetivam a integralidade em sua atuação profissional.

- REFERÊNCIAS:** 1. Salles LF, Silva MJP. Efeito de essências florais em indivíduos ansiosos. Rev. Acta Paul Enferm. 2012;25. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000200013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/FsVrkRFnv3tDBDwp7Ktnz8r/?format=pdf&lang=pt>
2. Nosow SKCN, Ceolim MF. Seleção de florais de Bach para melhora da qualidade do sono. Revista de Enfermagem UFPE Online. 2022 Sep 16 [cited 2022 Jul 27];10 DOI <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i4a11141p3662-3668-2016>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11141>
3. Pitilin EB, Sbardelotto T, Soares RB, Resende TC, Tavares D, Haag F, et al. Terapia floral na evolução do parto e na tríade dor-ansiedade-estresse: estudo quase-experimental. Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE02491. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02491>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/vxq8sKRRmFnhqVhtV8qzKWQ/abstract/?lang=pt>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146236787395765636166870448915163164399>**Submetido por:** 9186514-Alice Correia Barros em 09/08/2022 19:49 para Mostra de e-poster



## IMPACTO DA PANDEMIA NO BRASIL E OS DESAFIOS PARA O CAMPO DE ENFERMAGEM E SAÚDE

**5422656**  
Código resumo

**10/08/2022 17:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** JOELMA ALVES DA SILVA ARAUJO

### Todos os Autores

JOELMA ALVES DA SILVA ARAUJO | joelmasesau2017@gmail.com | Prefeitura de Municipal de Arapiraca | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Josineide Soares da Silva | josy\_soares1974@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Laila Jorrane de lima | laila.lima@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Elisa Maria Bispo Beltrão | elisa.beltrao@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Coronavírus (CoVs), uma família de vírus de RNA de fita simples, na qual podem infectar animais e também seres humanos, causando doenças respiratórias, gastrointestinais, hepáticas e neurológicas. Novos coronavírus parecem emergir periodicamente em humanos, principalmente devido à alta prevalência e vasta distribuição de coronavírus, esta nova cepa, que até então não tinha sido detectada em seres humanos, tem provocado uma série de mortes<sup>1</sup>. O enfrentamento à COVID-19 nas instituições de saúde requer uma diversidade profissional que inclui trabalhadores da saúde e serviços de apoio, contando com diversas categorias profissionais com os mais variados vínculos empregatícios, carga horária e jornadas de trabalho<sup>2</sup>. Neste âmbito, os profissionais de enfermagem compõem a maior categoria profissional na assistência à saúde<sup>3</sup>. Objetivo: Identificar o Impacto da pandemia no Brasil e os desafios para o campo de enfermagem e saúde. Material e métodos: O presente estudo foi uma revisão integrativa de caráter qualitativo e tendo como método a revisão integrativa. Foram selecionados estudos frente as bases de dados da "Lilacs", "SciELO" e "BDENF". Resultados: O principal problema de saúde que afeta os profissionais envolvidos diretamente no cuidado aos pacientes sintomáticos ou diagnosticados com a infecção provocada pelo COVID-19 é o risco de contaminação pela doença. Por este motivo, o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), tornaram-se imprescindíveis. No entanto, houve uma falta de equipamentos devido ao rápido aumento da demanda por EPIs em várias partes do Brasil, circunstância esta que aumentou o risco de infecção por profissionais de saúde devido à sua falta em número suficiente. Além do que, um estudo realizado mostrou como efeito adverso uma alta incidência de complicações cutâneas relacionadas a medidas de prevenção entre profissionais de saúde que tratam pacientes com infecção epidêmica por COVID-19, o que pode levar o profissional a não continuar usando equipamentos de proteção devido a ulceração cutânea. Destarte, o contexto de pandemia chamou atenção ao trabalhador de saúde também no que se refere aos aspectos que concernem à sua saúde mental. Pois, tem sido recorrente o relato de aumento dos sintomas de ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono, aumento do uso de drogas, sintomas psicossomáticos e medo de se infectarem ou transmitirem a infecção aos membros da família. Conclusão: O presente estudo investigou os desafios percorridos pela assistência de enfermagem frente ao novo coronavírus, mostrando um contexto dinâmico e com diferentes demandas que podem culminar em distintas formas de precipício. Tais condições de trabalho



podem impactar significativamente na organização do trabalho e nas relações socioprofissionais. Por fim, é importante que haja à elaboração de políticas públicas que possibilitem a mudança deste cenário na busca pela qualidade de vida e o bem-estar biopsicossocial do profissional de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS- CoV-2). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acessado em: 15 de dez 2021;

2. BELASCO, A.; FONSECA, C. Coronavírus 2020. Revista brasileira de enfermagem, v 73, n 2, 2020.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/59cMj854MHCwtCG7X8Pncnr/?lang=pt&format=html&stop=previous>. Acessado em: 10 de nov de 2021.

3. Miranda FMA, Santana L de L, Pizzolato AC, Saquis LMM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. Cogitare enferm. 2020. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>. Acessado em: 25 de Jul de 2022

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/339434242084525232372603757075396788329>

**Submetido por:** 3418366-JOELMA ALVES DA SILVA ARAUJO em 10/08/2022 17:20 para Mostra de e-poster



## NUCLEOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA O CUIDADO SEGURO EM HOSPITAIS NO CONTEXTO DA COVID-19

**7810984**  
Código resumo

**16/09/2022 10:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Maria do Espírito Santo da Silva

### Todos os Autores

Maria do Espírito Santo da Silva | mariadoespirito@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

CARINA ESTRELA MOITA | carinaestrelam@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jeferson Xavier Pinheiro dos Santos | jeferson.xavierps@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Olga Maria Brito dos Santos | olga.santos@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Professor Edgar Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Lúcia Arcanjo Cordeiro | anaarcanjo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosana Maria de Oliveira Silva | rosanaosilva@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A necessidade em expandir o conhecimento sobre o cuidado seguro a partir de estratégias em práticas de Segurança do Paciente no contexto da pandemia da COVID-19, alavancou a ideia em desenvolver uma ação de roda de conversa sobre a temática, com coordenadores de núcleos de segurança do paciente. **Objetivo:** Socializar a realização de uma roda de conversa com os coordenadores de Núcleos de Segurança do Paciente de organizações hospitalares da Secretaria de Saúde do estado da Bahia, sobre a Gestão do Conhecimento para o cuidado seguro ao(à) paciente em período pandêmico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma roda de conversa, em dezembro de 2021, com enfermeiras coordenadoras de Núcleos de Segurança do Paciente de cinco organizações hospitalares públicas do estado da Bahia, e de uma coordenadora de curso de pós-graduação em Segurança do Paciente. Para direcionamento da atividade, elaborou-se perguntas norteadoras relativas aos diversos aspectos que fazem parte das ações do Núcleo de Segurança do Paciente, na perspectiva da Gestão do Conhecimento para o cuidado seguro ao(à) paciente em organizações hospitalares públicas. Realizou-se duas reuniões prévias a atividade, entre os coordenadores para definição das perguntas e direcionamento da atividade. O evento ocorreu por meio da plataforma Google Meet, com duração de duas horas, com tempo de resposta estipulado em torno de quinze minutos para cada participante. **Resultados:** Evidenciou-se a necessidade de investimentos para efetivar a Gestão do Conhecimento na promoção da Segurança do Paciente para novas formas de articulação ao processo Segurança do Paciente em organizações hospitalares. **Conclusão:** A experiência possibilitou a identificação de importantes contribuições da Gestão do Conhecimento quanto à Segurança do Paciente, bem como o compartilhamento de reflexões sobre a melhoria contínua para o cuidado seguro ao(à) paciente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As estratégias fortalecem o valor agregado ao profissional na perspectiva de promoção do cuidado seguro, pois utiliza práticas de Gestão do Conhecimento.



**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/ Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde [Internet]. 2014 [cited 2021 Jul 05]. 40 p.: il. ISBN 978-85-334-2130-1. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, 25 jul 2013 [cited 2020 Set 06]; Seção 1. Available from:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036\\_25\\_07\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html).

Oliveira KT, Junior JLG, Camandoni VO, Sousa JF, Canteras JS, Lima JL, et al. Principais medidas tomadas para a mudança dos processos para a mudança dos processos assistenciais durante a pandemia por COVID-19. Relato de experiência. Revista Foco [Internet]. 2020 [cited 2020 Aug 20] Especial.235-238.

Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3764>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/154666876067997358493983434694720198519>

**Submetido por:** 1774917-CARINA ESTRELA MOITA em 16/09/2022 10:50 para Mostra de e-poster



## ENSINO REMOTO EM CURSO DE ENFERMAGEM PRESENCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

**1774917**  
Código resumo

**11/07/2022 23:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** CARINA ESTRELA MOITA

### Todos os Autores

CARINA ESTRELA MOITA | carinaestrelam@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Josicélia Dumê Fernandes | jodumet@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosana Maria de Oliveira Silva | rosanaosilva@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Lúcia Arcanjo Cordeiro | anaarcanjo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria do Espírito Santo da Silva | mariadoespirito@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Na finalidade de controlar o surto pandêmico da COVID-19, foi necessário adotar medidas de distanciamento social e, portanto, a substituição das aulas presenciais, em caráter emergencial, para o ensino remoto. Nesse sentido, para o retorno às atividades educacionais, as instituições de ensino utilizaram-se de Tecnologias de Informação e Comunicação para a manutenção da qualidade do ensino superior na área de saúde. Objetivo: Refletir acerca do ensino remoto em curso de Enfermagem presencial, a fim de assegurar a continuidade da formação de profissionais enfermeiros(as) na perspectiva do Sistema Único de Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo teórico e reflexivo desenvolvido no período de março de 2020 a abril de 2021, em uma Instituição de Ensino Superior privada no município de Salvador. Não ocorreu em nenhum momento a revelação das identidades dos envolvidos no estudo, muito menos da Instituição de Ensino Superior. Dessa forma, não se necessitou solicitar autorização para a ocorrência do estudo, caracterizado como um relato de experiência, ou envolver o Comitê de Ética para parecer. Resultados e discussão: No início, o ensino remoto apresentou-se desafiador, pois era uma nova forma de ensinar, fazer e aprender nos cursos presenciais da área de saúde. Nesse contexto, o docente enfrentou desafios e dificuldades, como por exemplo, treinamentos para o uso das plataformas e tecnologias, organização e planejamento das aulas remotas, postura diante das câmeras, entre outros. Tudo foi superado com dedicação, compromisso, responsabilidade e muito trabalho acadêmico para manter a qualidade do ensino universitário. O docente foi capaz de superar todos os desafios e dificuldades, como ministrar aulas em ambientes domésticos, tentar controlar os ruídos no ambiente residencial, problemas com a rede de internet, interrupção de energia, perda de privacidade, conciliar as atividades acadêmicas com as tarefas domésticas e cuidado com os filhos(as), entre outras situações. Para tanto, o docente buscou estratégias de ensino inovadoras e criativas, realizar aulas e atividades acadêmicas síncronas e assíncronas, usar metodologias ativas, criativas, participativas e colaborativas, adotar conduta ética frente à câmera e garantir um ensino de qualidade. Conclusão: O ensino remoto, no contexto da pandemia da COVID-19, contribuiu para um novo modelo de processo ensino-aprendizagem, mediada pelo uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, plataformas digitais de educação





e inovação, laboratórios virtuais, possibilitando a continuidade das aulas. Assim, este estudo oportunizou reflexões sobre o ensino remoto, enfatizando o uso de tecnologias na educação de nível superior, constituindo, dessa forma, um processo ensino-aprendizagem significativo, inovador, criativo e colaborativo, para os docentes e discentes do curso de Enfermagem, articulando novos modelos de formação para os profissionais de saúde na perspectiva do Sistema Único de Saúde, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes.

**REFERÊNCIAS:** BASTOS, M. C. et al. Ensino remoto emergencial na graduação em Enfermagem: relato de experiência na Covid-19. REME - Rev Min Enferm. 2020.

BRASIL. Portaria nº 343 de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília, 2020.

HADDAD, A. E. A enfermagem e a política nacional de formação dos profissionais de saúde para o SUS. Rev. esc. enferm. USP 45 (spe2), Dez 2011.

SILVEIRA, A. da et al. Estratégias e desafios do ensino remoto na Enfermagem. Enferm. Foco, 2020; 11(5): 98-103.

WHO. World Health Organization. Director-General opening remarks at the media briefing on COVID-19. 11 de Mar 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/57400211747195023950344597224418343073>

**Submetido por:** 1774917-CARINA ESTRELA MOITA em 11/07/2022 23:15 para Mostra de e-poster



## Educação em saúde: Preparando a pessoa com diabetes e familiares para a desospitalização

4437896  
Código resumo

24/07/2022 14:15  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Raiza Magalhães Martins Rêgo Badaró

### Todos os Autores

Raiza Magalhães Martins Rêgo

Badaró | raizambadaro@gmail.com | Unievangélica | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jaqueline de Sousa Lima | glitzenf@gmail.com | Unievangélica | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eduarda de Moura Oliveira | eduardamoura271@gmail.com | Unievangélica | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lara Crisitna da Cunha Guimarães

Silva | lara\_cristina\_g@hotmail.com | Unievangélica | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus (DM) é considerado um grave problema de saúde pública devido impacto econômico destinado ao tratamento. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013, o Brasil possui cerca de 9,1 milhões de portadores de DM (IBGE, 2013). O gerenciamento da glicemia da pessoa com DM depende de mudanças no estilo de vida e da adesão a terapia medicamentosa, com vistas a retardar o início e progressão das complicações macro e microvasculares (SBD, 2019). Como parte desse processo, cabe ao enfermeiro, sistematizar as suas ações a fim de garantir adesão ao tratamento, promover mudanças nos hábitos de vida e uma transição segura do serviço para o domicílio, evitando readmissões decorrentes de complicações e má gestão da doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde realizada por residentes de enfermagem em pessoas com diabetes. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência oriundo da construção e aplicação de um plano de educação em saúde para pacientes com DM internados na clínica médica de um hospital público em Goiás. O plano de educação foi formulado sob a percepção das enfermeiras residentes, a fim de capacitar a pessoa para cuidados que auxiliam no controle do DM e suas complicações após a alta hospitalar. Foram selecionados dois pacientes através da consulta do prontuário eletrônico e posterior visita à beira leito. Um participante possuía diagnóstico de DM2 há 15 anos e complicações decorrentes dessa patologia (paciente A), e o outro, diagnóstico na internação atual e não possuía evidências de complicações do DM2 (paciente B). Levantou-se os temas a serem abordados em cinco encontros, a partir da aplicação do processo de enfermagem. Para ambos pacientes, no primeiro dia foi realizada a coleta de dados, levantamento das principais demandas e planejamento das atividades de educação. Nos quatro dias subsequentes as atividades educativas foram aplicadas, a saber: a) Paciente A - Tratamento com insulino terapia; sinais e sintomas de hiper e hipoglicemia; controle do edema nos MMII e cuidados com o pé diabético (lesão). b) Paciente B - Abordagem e introdução ao DM; sinais e sintomas de hiper e hipoglicemia; hábitos alimentares saudáveis e importância da atividade física. No último dia foi realizada avaliação da atividade por meio de feedback. **RESULTADOS:** A atividade proporcionou aperfeiçoamento das habilidades clínicas e de comunicação em saúde das residentes, pois foi necessário adequar a linguagem verbal conforme letramento de cada paciente, utilizando-se de recursos visuais e demonstração prática quando necessário para torna a comunicação efetiva e promover o engajamento para o autocuidado relacionado ao DM. Em relação aos pacientes envolvidos na atividade, ambos



mostraram-se receptivos e interessados em aprender para envolver-se no processo de autocuidado. Os dois pacientes, mesmo com tempos de diagnósticos diferentes, referiram ter adquirido novos conhecimentos. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A educação em saúde é uma estratégia essencial do cuidado de enfermagem que serve para qualificar a assistência ofertada à pessoa com diabetes, pois fornece acesso ao conhecimento contribuindo para a promoção de uma melhor qualidade de vida, redução dos custos e reinternações decorrentes do DM, além de proporcionar melhoria do letramento em saúde mesmo em casos onde as complicações do diabetes já estão presentes.

**REFERÊNCIAS:** AMERICAN DIABETES ASSOCIATION Classification and Diagnosis of Diabetes: Standards of Medical Care in Diabetes—2021. Diabetes Care 1. Disponível em:

<[https://care.diabetesjournals.org/content/44/Supplement\\_1/S15](https://care.diabetesjournals.org/content/44/Supplement_1/S15)>. Acesso em: 24 novembro de 2021.

CETO et al, Recursos e inovações de enfermagem para a alta: Revisão Integrativa. Revisão Mineira de Enfermagem, Vol. 18. Disponível em: <<http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140055>>. Acesso em: 24 de maio de 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD), Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images-2020.pdf>>. Acesso: 24 de maio de 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193300595108268464757644303664338003177>

**Submetido por:** 4437896-Raiza Magalhães Martins Rêgo Badaró em 24/07/2022 14:15 para Mostra de e-poster



## CONSULTA DE ENFERMAGEM E O COPING NA HISTÓRIA DE MULHERES NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL (2020)

**8431676**  
Código resumo

**12/09/2022 10:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Cindy da Silveira Macedo

### Todos os Autores

Cindy da Silveira Macedo | cindymacedo9@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Lígia dos Reis Bellaguarda | bellaguardaml@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Novos protocolos emergiram como estratégias para a assistência à saúde na pandemia Covid-19. As consultas de pré-natal e os fluxos de atendimento fazem fluir a consulta de enfermagem(1) como decisiva no enfrentamento das mulheres gestantes e suas famílias. Objetivo: Analisar as estratégias de coping de mulheres e a assistência da equipe de enfermagem durante as consultas no período pré-natal. Método: Pesquisa sócio-histórica, na abordagem qualitativa sob o argumento da Teoria Motivacional de Coping. Desenvolvida na Unidade Básica de um município do Grande Florianópolis de março a dezembro de 2020. A coleta de dados realizada pela história oral temática, sob instrumento para entrevista presencial, com questões direcionadoras à rememoração das fontes orais. As mulheres foram selecionadas a partir de contato com a coordenação da Unidade Básica de Saúde e acesso ao livro de registro do teste do pezinho. A coleta de dados aconteceu por meio da história oral temática, num período de 26 a 30 minutos de duração. A organização dos dados se fez em quadros com as rememorações transcritas e sinalizadas em cores a partir dos códigos emergentes. Aplicado o software IRAMUTEQ(2) para uma objetividade, emergindo quadros de similitude, dendrograma, frequência dos códigos e comparação aos dados organizados pelo modelo operativo da análise de conteúdo. Da análise de conteúdo fez-se um quadro com as estratégias de coping de apoio, autonomia e competência, em que sobressaíram as categorias analíticas. Resultados: Mulheres entre 18 e 25 anos de idade, grau de instrução médio, participação de três a cinco consultas com a enfermeira, temas mais discutidos nas consultas: trazendo a ênfase para a categoria: Consulta de Enfermagem na gestação durante a pandemia Covid-19 (2020). Apontam estratégias de coping dos processos adaptativos de necessidade de autonomia, competência e apoio. Os desafios evidenciam acomodação, busca de informação, autoconfiança e as ameaças refletem o desamparo, o isolamento e a necessidade de apoio. Em que a consulta de enfermagem se mostra enquanto auxílio, orientação e descortina os desafios de estar junto, de apoiar a família e a gestante. A enfermeira em meio a consulta teve papel fundamental de segurança e no exame físico e na orientação emocional com enfrentamentos positivos dessas gestantes e suas famílias no processo pandêmico. Considerações para a Enfermagem: historicizar a experiência dessas mulheres trouxe à margem a importância terapêutica e clínica da consulta de enfermagem, bem como consolida a prática educativa e clínica da enfermeira em espaços que profissionais da saúde têm, historicamente, o reconhecimento sobre a saúde e cuidado das pessoas. Conclusão: A consulta realizada por enfermeira teve papel fundamental no período gestacional, evidenciado neste trabalho, sob competência de orientar, examinar e conduzir o processo gestacional de mulheres e suas famílias nesta pandemia.



**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 84 p. : il. Acesso em: 12 Set. 2022 Disponível : [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_assistencia\\_gestante\\_puerpera\\_covid-19\\_2ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf) ISBN 978-65-5993-074

2. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 12 Set. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49533090219461187634471142894821186318>

**Submetido por:** 8107087-Maria Lígia dos Reis Bellaguarda em 12/09/2022 10:49 para Mostra de e-poster



## TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ENFERMAGEM E REFERENCIAIS TEÓRICO- METODOLÓGICOS: ESTUDO HISTÓRICO DOCUMENTAL

**8107087**  
Código resumo

**09/09/2022 21:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 6 - História dos saberes e práticas  
em enfermagem

**Autor Principal:** Thaisa Propodoski Vieira

### Todos os Autores

Thaisa Propodoski Vieira | thaisampvieira@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda | bellaguardaml@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rafaela Lira Mendes Costa | rafaelaliramc@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luciany Aparecida Dias da Silva | lucianydy@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Carolina Pires | carol\_c\_pires@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Joaquina Fagundes | joaquina.fagundes@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: As Teorias e referenciais teóricos e metodológicos na formação acadêmica em enfermagem é fundamental ao pensamento científico e o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo e prevê o Trabalho de Conclusão de Curso como item que consolida a aplicabilidade deste conhecimento. Objetivo: Descrever os referenciais teóricos e metodológicos de maior aderência na formação em Enfermagem de uma Universidade do Sul do país. Método: estudo qualitativo, documental histórico-social. Foram fontes documentais os Trabalhos de Conclusão de Curso de enfermagem cadastrados no Repositório Institucional da Biblioteca Universitária, tendo como recorte o período de 1982-2020. Estudo realizado em materiais de domínio público, organizado um extrato para inclusão das informações pertinentes aos documentos, distribuídas em tabela Microsoft Office word®, versão 2020 e observadas as regras de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência desses documentos(1). A partir do corpus documental, de acordo a exploração dos documentos, realizada uma classificação dos dados brutos, agregando-os por similaridade ao tipo e referenciais teórico metodológicos. O tratamento dos dados foi interpretado dentro do contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação seguindo às alterações no processo educativo brasileiro. Resultados: Catalogados 705 arquivos, destes 73 foram excluídos por duplicação, corrompidos, sem arquivos anexados resultando 632 arquivos, com referencial teórico-metodológico 507 documentos, dos quais utilizamos 304 trabalhos com as 5 Teorias mais utilizadas Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta 131; Teoria de Dorothea Orem 68; Teoria Transcultural de Leininger 40; Conceitos de Paulo Freire 35 e Relação Pessoa- Pessoa de Joyce Travelbee 30 documentos. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: Contribui para a construção de conhecimento científico da enfermagem sob bases teóricas e metodológicas que auxiliam na argumentação do pensamento científico e na maior compreensão das Diretrizes Curriculares Nacionais e como elas impactam o sistema de ensino e planos de ensino dos cursos da graduação. Conclusão: A relação dos referenciais teóricos e metodológicos evidenciados nos Trabalhos de Conclusão estabelecem um crescente na construção do conhecimento e da compreensão que o ensino se consolida pela extensão



universitária e se amplia e fortalece pela pesquisa. Isto se refere a gestão do conhecimento, oportunizando o desenvolvimento (2) e o consumo de materiais e produtos científicos.

**REFERÊNCIAS:** 1Carlos DJD, Bellaguarda MLR, Padilha MI.. O documento como fonte primária nos estudos da enfermagem e da saúde: uma reflexão. Escola Anna Nery 26 2022.

DOI:<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0312>

2Silva IR, Leite JL, Trevizan MA, Mendes IAC, Silva TP, Lin SMSB. Aprender pela pesquisa: do ensino da ciência ao campo

assistencial da enfermagem. Esc Anna Nery 2017;21(4):e2016032. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2016-0329

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251859101908178215338307821417907011789>

**Submetido por:** 8107087-Maria Lígia dos Reis Bellaguarda em 09/09/2022 21:25 para Mostra de e-poster



## AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO E ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8775829**  
Código resumo

**30/08/2022 23:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Gabriela Barros Cruz

### Todos os Autores

Gabriela Barros Cruz | [gbc.enf17@uea.edu.br](mailto:gbc.enf17@uea.edu.br) | Universidade do Estado do Amazonas | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24030/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)  
Taciana Lemos Barbosa | [tbarbosa@uea.edu.br](mailto:tbarbosa@uea.edu.br) | Universidade do Estado do Amazonas | [50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420](https://doi.org/10.24030/50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420)  
Socorro de Fatima Moraes Nina | [snina@uea.edu.br](mailto:snina@uea.edu.br) | Universidade do Estado do Amazonas | [50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420](https://doi.org/10.24030/50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420)

### Resumo

Introdução: A educação permanente é uma ferramenta de intervenção da prática realizada a partir de problemas reais vivenciados, tendo como objetivo a mudança da prática profissional. Nesse sentido, a partir de oficinas pedagógicas (OP) elucidou-se a discussão sobre a subnotificação dos Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) no Amazonas, buscando melhorar essa condição através da comunicação direta com os profissionais da rede de atenção à saúde. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem em ações de educação permanente para notificações dos TMRT na rede de atenção em saúde mental do município de Manaus-AM. Métodos: O presente relato contempla a vivência de uma acadêmica de Enfermagem como bolsista de extensão da Universidade do Estado do Amazonas - UEA em parceria com o Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador - CEREST. A proposta descrita é composta por duas etapas: a primeira refere-se à organização do I Encontro de Ações de Vigilância em Saúde Mental Relacionadas ao Trabalho, via plataforma digital, que promoveu a troca de conhecimentos em torno das temáticas: “Relação entre trabalho e sofrimento psíquico” e “A importância da notificação na construção da informação”, realizado em 04/2021. A segunda etapa correspondeu a realização de OP mensais nas diferentes unidades de saúde, entre maio/21 e abril/22, para capacitação dos seus profissionais no preenchimento da ficha de notificação dos TMRT. Resultados: Durante o processo, a maior parte das unidades se mostraram disponíveis para as ações educativas. O encontro virtual teve mais de cem participantes e foram realizadas onze oficinas pedagógicas em sete instituições da rede de atenção à saúde mental dentre elas: Centros de Reabilitação, Centros de Atenção Psicossocial e Policlínicas, alcançando 159 profissionais, dentre esses, enfermeiros e técnicos, com representantes presentes em todas as OP. É importante destacar que como acadêmica de enfermagem apresentei dificuldades no início da proposta devido a pouca aproximação com o conteúdo da saúde do trabalhador durante meu processo de formação, no entanto, inserida na extensão e em diálogo contínuo com os profissionais da rede, pude experimentar um amadurecimento e conhecimento das ações de vigilância em saúde mental relacionada ao trabalho. Aspectos observados: A falta de contato dos profissionais com as fichas de notificação e de experiência no registro de agravos e doenças; Dificuldades em adaptar a atividade ao horário de trabalho dos profissionais, quando ocorriam saída e entrada constantes dos mesmos para seus postos de trabalho, prejudicando a aprendizagem do conteúdo das oficinas; A autopercepção de sofrimento psíquico relacionado ao trabalho no período da pandemia da COVID-19





pelos participantes, dentre eles, uma enfermeira; A rotatividade dos profissionais nas unidades de saúde o que implica na necessidade de realização de práticas de educação permanente em saúde do trabalhador de forma contínua. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Como graduanda em Enfermagem, tive a ampliação do conhecimento do campo da vigilância em saúde, mais especificamente das ações de vigilância em saúde do trabalhador. Sendo inquestionável a necessidade do profissional enfermeiro saber identificar e notificar doenças e agravos e mais especificamente os TMRT. Desta forma, foi possível visualizar a representatividade do papel da Enfermagem inserido na Vigilância em Saúde do Trabalhador.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 777, de 28 Abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde - SUS Brasília, 2004.

2. LEÃO, L.H.C. Vigilância em saúde mental do trabalhador: subsídios para a construção de estratégias de intervenção [tese]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2014.190f.

3. AZAMBUJA, E. P., Kerber, N. P da C., Kirchhof, A. L. A saúde do trabalhador na concepção de acadêmicos de enfermagem. Rev. esc. enferm. USP [online]. 41 (3), 2007. 355-362.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123564455247166369154100687947437454161>

**Submetido por:** 4910817-Gabriela Barros Cruz em 30/08/2022 23:16 para Mostra de e-poster



*Relato de experiência: O olhar discente - “Importância do campo da Enfermagem para construção e consolidação do SUS”*

**4910817**  
Código resumo

**12/07/2022 00:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Gabriela Barros Cruz

**Todos os Autores**

Gabriela Barros Cruz | gbc.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Cássia Rozária da Silva Souza | crsouza@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: A 83ª Semana Brasileira de Enfermagem é um evento científico realizado pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn Nacional), estendendo-se às seções estaduais. Este ano com o tema: “A Enfermagem no contexto pandêmico pela COVID-19: que lições aprendemos?”, buscamos dialogar e avaliar o impacto atual e futuro da pandemia na sociedade e na atuação da Enfermagem. O evento teve caráter extracurricular e complementar, e em especial, os monitores atuaram efetivamente em ambas as frentes, possibilitando um diálogo mais próximo da realidade. Objetivos: Relatar a experiência do processo da organização e execução da 83ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) na Universidade do Estado do Amazonas a partir do olhar discente. Métodos: A monitoria da 83ª SBEn foi realizada na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas presencialmente com medidas de proteção a Covid-19 no período de 12 a 20 de maio de 2022. A programação constava de conferências, mesas-redondas e minicursos, discutindo o contexto pós-pandêmico na rede de saúde e sociedade amazonense. Selecionou-se 40 monitores para atuar nos mais distintos cenários do evento, integrados no processo desde a organização até a discussão das temáticas, visto que foram atores importantes durante toda a pandemia. Posteriormente, acolhemos os participantes, assessoramos em dúvidas, condução de frequências, além da descrição de relatórios das atividades. A abordagem será voltada em especial, a temática: “Importância do campo da enfermagem para a construção e consolidação dos sistemas de saúde no mundo, em especial, o Sistema Único de Saúde”, dialogado em uma roda de conversa no horário da tarde, contou com a presença de enfermeiras e discentes de diferentes instituições. Resultados: A roda de conversa contou com a presença de duas enfermeiras, dez participantes e duas monitoras. Apresentaram-se os novos cenários de atuação do Enfermeiro pós-Covid, iniciando em conjunto, uma reflexão em que os Enfermeiros não devem estar contidos apenas ao “perfil técnico”, contudo, requerem uma visão holística profissional de sua assistência. Somos líderes e protagonistas de nossos próprios saberes. Em continuidade, transcorreu o debate sobre o crescimento do mercado de trabalho da Enfermagem pós-pandemia. Abordou-se a inserção do Enfermeiro na Vigilância em Saúde para que com isso, esse conhecimento intervenha na implementação das políticas e ações de saúde e prevenção de agravos. Conclusões: A participação no debate proporcionou aos acadêmicos um novo olhar sobre a relação entre a prática do serviço, a academia e o cenário que por vezes, faz a junção de ambos, mesmo de forma súbita como foi na pandemia. Participar desses eventos e ser incluído nessa discussão demonstra novas possibilidades de atuação e integração profissional. Além disso, evidenciou de forma clara nossa prática no contexto pandêmico e traçou desenhos nas ações na pós-pandemia. A participação e atuação do graduando em Enfermagem nesses eventos favorece a socialização do conhecimento,



experiências de docentes, discentes, profissionais e a sociedade. Sobretudo, senso de responsabilidade, amadurecimento profissional, discussão de novos saberes científicos e a experimentação de vivências pelo processo de debate e reflexão mútua foram proporcionados na 83ª Semana Brasileira de Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** Warschauer, C. A roda e o registro. Uma parceria entre professores, alunos e o conhecimento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017b.

Oguisso T. A educação continuada como fator de mudanças: visão mundial. Nursing [Edição Brasileira] 2000.

73º CBEEn Congresso Brasileiro de Enfermagem [site]. Normas para apresentação de Trabalhos na modalidade E-Pôster. [acesso em 08 de junho de 2022]. Disponível em:

<https://www.abeneventos.org.br/73cben/e-poster/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/58017848729938305935353801239744533451>

**Submetido por:** 4910817-Gabriela Barros Cruz em 12/07/2022 00:27 para Mostra de e-poster



## COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM: INSTÂNCIAS DE DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

5550163  
Código resumo

07/09/2022 22:49  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Elisabeth Kleba

### Todos os Autores

Maria Elisabeth Kleba | kleba@unochapeco.edu.br | Coren-SC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ângelo Vidal Alves | ol\_legno@hotmail.com | Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera - Joinville | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Gilberto Ribeiro dos Santos | gilberto.grs@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde - Rio do Sul | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Marcia Aparecida Baems Pereira | marciabaems@yahoo.com.br | Maternidade Dona Catarina Kuss - Mafra-SC | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Valdemira Santana Dagostin | miradagostin@gmail.com | Universidade do Extremo Sul Catarinense - Criciúma | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vilma Beltrame | vilmabeltrame2018@gmail.com | Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Cepe) define a Enfermagem como “ciência, arte e uma prática social” e apresenta direitos, deveres e proibições, no intuito de orientar a organização do “cuidado profissional seguro e livre de danos”.<sup>1</sup> Em 2018, o Cofen atualizou as normativas para criação e funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem (CEE), as quais contribuem ao cumprimento do Cepe, representando os Conselhos Regionais nas instituições. As CEE, obrigatórias para instituições com 50 ou mais profissionais de Enfermagem, exercem “funções educativa, consultiva, e de conciliação, orientação e vigilância ao exercício ético e disciplinar”.<sup>2</sup> Nesse sentido, a Comissão de Ética do Coren-SC (CEC) apoia e orienta a constituição e o funcionamento das CEE, visando sua atuação apropriada ante questões éticas do exercício profissional de Enfermagem. Objetivos: Relatar a percepção de integrantes da CEC do Coren-SC sobre as CEE como instâncias de desenvolvimento e valorização profissional em instituições com serviços de Enfermagem. Metodologia: Relato de experiência de integrantes da CEC, a partir de sua atuação junto as CEE em Santa Catarina, no período de setembro de 2021 a agosto de 2022, levando em consideração as normativas da Resolução Cofen No 593/2018. Resultados: No cotidiano da prática profissional, seja no cuidado, na gestão ou no ensino em saúde, é que vivenciamos desafios e construímos potencialidades para o desenvolvimento e a valorização da Enfermagem. Nessa perspectiva, as CEE constituem-se espaços valiosos de ensino e aprendizagem da categoria, a partir dos quais os profissionais são motivados a se engajar na construção de práticas mais efetivas e seguras, contribuindo, ainda, ao maior reconhecimento social da Enfermagem. Ao final de agosto de 2022, Santa Catarina contava com 84 CEE ativas ou em processo de renovação, e mais dez em fase de implantação. Das 43 instituições que renovaram ou implantaram CEE no período analisado, 16% referiram não ter tido candidatos ao pleito e indicaram profissionais para sua composição. A eleição dos membros para constituição da CEE constitui-se estratégia de democracia nas instituições, favorecendo a confiança e o reconhecimento do trabalho entre pares. Dentre as ações que a CEE tem desenvolvido, destaca-se o acolhimento de dúvidas e denúncias relativas a questões éticas, promovendo os devidos



encaminhamentos e evitando que a situação se agrave. Outro destaque tem sido o trabalho educativo, em conjunto com a enfermeira Responsável Técnica (RT) na instituição, possibilitando o compartilhamento e o fortalecimento de saberes e práticas mais criteriosas e seguras no processo de cuidado. Para isso, as CEE têm adotado estratégias de comunicação como abordagem individual nos espaços de trabalho, fixação de materiais informativos nos murais em diferentes ambientes, divulgação por meio das redes sociais, ou ainda, promoção de eventos inseridos no calendário da instituição. Para promover apoio às CEE no estado, a CEC tem realizado capacitações aos membros destas instâncias, seja no dia da posse, seja em momentos organizados em conjunto e/ou com apoio da RT para essa finalidade. Conclusão: As CEE podem efetivar-se como espaços de valorização e desenvolvimento do exercício profissional, promovendo a adoção de práticas que garantam bem-estar, segurança e qualidade nos processos de trabalho, seja no âmbito individual, seja na equipe ou na organização como um todo.

**REFERÊNCIAS:** 1. COFEN. Resolução 564/2017: Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Diário Oficial, Seção 1, No 233, p. 157, 6 de dezembro de 2017.

2. COFEN. Resolução 593/2018: Normatiza, no âmbito dos Conselhos Regionais de Enfermagem, a criação e funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem nas Instituições de saúde com Serviço de Enfermagem. Diário Oficial, Seção 1, No 214, p. 104, 7 de novembro de 2018.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/96211647035774074370043642559839193637>

**Submetido por:** 5550163-Maria Elisabeth Kleba da Silva em 07/09/2022 22:49 para Mostra de e-poster



## *CENTRAIS DE REGULAÇÃO E CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE: A PERCEPÇÃO DE GESTORES CATARINENSES*

**6458395**  
Código resumo

**30/07/2022 16:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** LETÍCIA FELIPE MILAK

### **Todos os Autores**

LETÍCIA FELIPE MILAK | leticiaklima@unesc.net | UNESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LISIANE TUON | ltb@unesc.net | UNESC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Valdemira Santana Dagostin | mira@unesc.net | UNESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Oliveira Meller | fernandameller@unesc.net | UNESC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A regulação em saúde vem tomando espaço por se configurar como uma importante ferramenta para transpor desafios que acometem o SUS desde a sua criação. O consórcio público é uma tecnologia jurídico-institucional e pode facilitar o planejamento local e regional em saúde; viabilizar o investimento financeiro integrado e contribuir para a superação de desafios locais no processo de implementação do SUS. No SUS, a regulação teve um olhar inicialmente mais direcionado para os mecanismos de controle e avaliação e, posteriormente, direcionado para os mecanismos assistenciais.

**OBJETIVO:** Analisar a incorporação das centrais de regulação nos procedimentos eletivos de média e alta complexidade inseridos nos consórcios intermunicipais de saúde do Sul de Santa Catarina.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem mista, realizado com representantes legais de consórcios intermunicipais de saúde e gestores municipais representantes da Comissão Intergestores Regional do sul de Santa Catarina, totalizando 6 participantes. A coleta de dados se deu através de entrevista semiestruturada. A análise ocorreu por método de condensação de significados com auxílio do programa SPSS versão 23.0.

**RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada na região sul de Santa Catarina a qual possui 45 municípios divididos em três regiões de saúde, AMREC, AMESC e AMUREL. A população estimada no ano de 2019 segundo o IBGE é de 1.009.234 habitantes nesta região. Foi possível obter a percepção dos representantes legais e gestores acerca dos mecanismos de regulação, legislação vigente, sua eficácia e seu conhecimento prévio a respeito dos mesmos. Além disso, conseguiu-se traçar as características do perfil profissional dos respectivos indivíduos.

**CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos apontam uma percepção positiva dos gestores acerca da regulação e o auxílio que a mesma trouxe aos municípios em relação à continuidade na linha de cuidado e a garantia do acesso aos pacientes com critérios clínicos mais graves. Evidenciou-se a necessidade de melhorias na eficiência e fiscalização das legislações vigentes, além de os gestores receberem capacitações acerca de características pontuais dos mecanismos legais.

**REFERÊNCIAS:** ALBUQUERQUE, M. S. V. et al. Regulação Assistencial no Recife: possibilidades e limites na promoção do acesso. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 223-36, 2013.

BATISTA, Sandro Rodrigues et al. O Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, Brasil, e o desafio da integração entre os níveis assistenciais. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 6, p. 2043-2052, Jun. 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000602043&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000602043&lng=en&nrm=iso).



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

BASTOS, Luzia Beatriz Rodrigues; BARBOSA, Maria Alves; DE SENA BASTOS, Diniz Antonio. Fatores facilitadores e limitativos da regulação pública da saúde no Brasil. *Enfermagem Brasil*, v. 18, n. 2, p. 296-302, 2019.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/286277652961536998343171269633217996550>

**Submetido por:** 8365207-LETÍCIA FELIPE MILAK em 30/07/2022 16:41 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## **AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS ACOMETIDOS PELA COVID-19 EM MUNICÍPIOS DO SUL DE SANTA CATARINA.**

**8365207**  
Código resumo

**30/07/2022 14:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** LETÍCIA FELIPE MILAK

### **Todos os Autores**

LETÍCIA FELIPE MILAK | leticiaklima@unesc.net | UNESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ariandne de Oliveira Marques | ariandnemarkes@outlook.com | UNESC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Nayara Moraes | nayarads.m@hotmail.com | UNESC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Eduarda Behenck Medeiros | eduardabehenck@gmail.com | UNESC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
JOSIANE BUDNI | josiane.budni@unesc.net | UNESC | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Luciane Bisognin Ceretta | lucianeceretta@unesc.net | UNESC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** No início de 2020, a COVID-19, doença causada pela infecção do vírus SARS-CoV-2, assumiu proporções globais e a OMS declarou estado de pandemia. A taxa de mortalidade é de cerca de 2 a 3% para indivíduos adultos saudáveis. No entanto, para os idosos, a propensão é três vezes superior, possivelmente porque o vírus pode piorar os sintomas de condições pré-existentes. **OBJETIVO:** Avaliar a saúde mental em idosos acometidos pela COVID-19 em comparação ao grupo controle, não infectados pelo SARS-CoV-2, em municípios do Sul de Santa Catarina.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal. A coleta de dados se deu através de uma entrevista em que foram aplicados: questionário sócio-demográfico e de saúde, escalas para avaliação cognitiva, sintomas depressivos, sintomas de ansiedade e qualidade de vida. Os idosos foram selecionados através dos bancos de dados da vigilância epidemiológica de cada município. Foram recrutados idosos que foram acometidos pela COVID-19 e se recuperaram. Os indivíduos com 60 anos ou mais, com testes para SARS-CoV-2 negativos, também foram recrutados para o grupo controle. Os dados foram analisados através do programa SPSS 28.0.

**RESULTADOS:** Foi observado uma população total de 102 idosos, sendo destes 64 com diagnóstico de COVID – 19 e 38 indivíduos do grupo controle. 65,6% dos indivíduos acometidos pela COVID – 19 tiveram sintomas leves da doença. 60% dos indivíduos com diagnóstico da COVID – 19 relataram que tiveram esquecimento frequente nos últimos 30 dias. Os indivíduos acometidos pela COVID-19 apresentaram administração de maior número medicamentos (maior uso para participantes com diagnóstico de COVID, especialmente quanto a azitromicina e paracetamol/dipirona). Além disso, os indivíduos COVID-19 apresentaram significativamente maior pontuação na escala de ansiedade quando comparados ao grupo controle.

**CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo mostram que os indivíduos COVID-19 apresentaram maior número de medicamentos administrados. Em relação a saúde mental pode-se observar maior nível de ansiedade em indivíduos que foram infectados pelo SARS-CoV-2. Estes resultados indicam a necessidade de monitoramento destes indivíduos com o intuito de prevenir o agravamento destes sintomas ou mesmo o desenvolvimento de depressão e/ou comprometimento cognitivo.

**REFERÊNCIAS:** Wu, Y., X. Xu, Z. Chen, J. Duan, K. Hashimoto, L. Yang, C. Liu and C. Yang (2020).  
&quot;Nervous system





involvement after infection with COVID-19 and other coronaviruses.&quot; Brain Behav Immun.  
Li, Y. C., W. Z. Bai and T. Hashikawa (2020). &quot;The neuroinvasive potential of SARS-CoV2 may play a  
role in the respiratory failure of COVID-19 patients.&quot; J Med Virol.  
Li, H., S. Wang, F. Zhong, W. Bao, Y. Li, L. Liu, H. Wang and Y. He (2020). &quot;Age-Dependent Risks of  
Incidence and Mortality of COVID-19 in Hubei Province and Other Parts of China.&quot; Front Med  
(Lausanne) 7: 190.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65871248140376678626979569141608087519>

**Submetido por:** 8365207-LETÍCIA FELIPE MILAK em 30/07/2022 14:53 para Mostra de e-poster



## INSTRUMENTO PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA: EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

**3180172**  
Código resumo

**28/07/2022 08:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Lorryne Oliveira Genov de Jesus

### Todos os Autores

Lorryne Oliveira Genov de Jesus | lorryne.genov@hotmail.com | Universidade Federal de  
Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Caroliny Nunes Vanderley | anacarolinynunesv@gmail.com | Universidade Federal de  
Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ricardo Costa da Silva | c.ricardocs@gmail.com | Universidade Federal de  
Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Erika Silva de Sá | erikadesa@mail.uft.edu.br | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Micaelle Costa Gondim | micaellecg@gmail.com | Universidade Federal de  
Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante | aguedacavalcante@ufg.br | Universidade Federal de  
Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O processo de internação hospitalar durante a infância é cercado por particularidades que podem, em maior ou menor grau, influenciar nos desfechos alcançados pela assistência de enfermagem(1). Instrumentos para registro do processo de enfermagem (PE) baseado em teoria voltados a populações em situações específicas podem auxiliar neste processo, fornecendo um arcabouço sólido para a identificação de respostas humanas e, conseqüentemente, planos de cuidados acurados as necessidades da criança durante o processo de hospitalização. Objetivo: Relatar a experiência de residentes de enfermagem da área materno-infantil na construção de um instrumento de registro do PE para internação pediátrica. Métodos: Estudo descritivo-reflexivo, a partir do relato de experiência da construção de um instrumento de registro do PE em pediatria. O instrumento foi produto da disciplina de “Sistematização da Assistência de Enfermagem e Gestão do Cuidado” da residência multiprofissional de um hospital escola em Goiânia-GO em 2022, com o envolvimento de duas residentes. Para construção foram consideradas as temáticas trabalhadas durante a disciplina, a escuta ativa dos profissionais da enfermagem do setor pediátrico sobre as limitações dos registros existentes na unidade e a busca na literatura científica para diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem com evidências de validade para o público pediátrico. Resultados: Ancorado no referencial teórico das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta(2) e nos diagnósticos de enfermagem da NANDA-I(3) mais frequentes no público pediátrico, o instrumento fornece elementos teóricos que permitem reflexões acerca do conjunto criança-família e suas necessidades ao longo da internação hospitalar. Para atender as necessidades do serviço na qual as residentes estão inseridas, o instrumento contou com itens que contemplam as cinco etapas do PE: histórico de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, resultados de enfermagem da NOC e intervenções de enfermagem da NIC. Considerando o cenário de não informatização do prontuário do paciente na instituição, o instrumento foi construído com itens de rápido preenchimento no estilo checklist, que contam ainda com espaços para registro de elementos que não



estejam pré-definidos, garantindo a autonomia do raciocínio clínico dos profissionais. Por fim, com a finalidade de promover a usabilidade pelos enfermeiros do serviço, o instrumento foi confeccionado para ter uma extensão reduzida de uma lauda. Conclusões: O instrumento confeccionado para registro do PE pediátrico tem potencial para qualificar o cuidado sistematizado, fornecendo elementos que permitem mensurar posteriormente a acurácia dos planos de cuidados e os resultados do paciente sensíveis à enfermagem na instituição. Novas etapas serão realizadas com vistas a análise de conteúdo junto a enfermeiros pediatras. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Instrumentos baseados em diferentes níveis de evidências fornecem a sustentação necessária ao cuidado de enfermagem, especialmente em cenários complexos como o pediátrico. A residência multiprofissional mostrou-se como um importante espaço de integração ensino-serviço, ao apresentar produtos tecnológicos que atendam as necessidades locais, com vistas a qualificação assistencial.

**REFERÊNCIAS:** (1) Lima LN, Carvalho EO, Batista V, Melo MC. Experiência autorelatada da criança hospitalizada: uma revisão integrativa. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 4):e20180740. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0740>

(2) Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979

(3) Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes, CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed; 2021. 544 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/30128817542029362401435132905136973564>

**Submetido por:** 3661859-RICARDO COSTA DA SILVA em 28/07/2022 08:43 para Mostra de e-poster



## HABILIDADES DE MANUTENÇÃO DO AUTOCUIDADO REQUERIDAS A PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: ANÁLISE RASCH

**3661859**  
Código resumo

**27/07/2022 08:36**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Ricardo Costa da Silva

### Todos os Autores

Ricardo Costa da Silva | c.ricardocs@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Erika Silva de Sá | erikadesa@mail.uft.edu.br | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Micaelle Costa Gondim | micaellecg@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Viviane Martins da Silva | viviane.silva@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante | aguedacavalcante@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Pessoas com Hipertensão Arterial (HA) necessitam desempenhar diferentes habilidades de autocuidado para o efetivo controle da saúde, para além do controle pressórico. A manutenção do autocuidado é um dos conceitos chave da Teoria do Autocuidado das Doenças Crônicas(1), que diz respeito as atividades diárias desempenhadas por pessoas com doenças crônicas com o objetivo de adquirir estabilidade física e emocional, além daquelas relacionadas a promoção da saúde. Nesse sentido, compreender o nível de habilidade esperado para o desempenho efetivo do autocuidado pode sinalizar áreas críticas a intervenções de enfermagem, com o objetivo de prever ou reduzir o espectro de gravidade de respostas humanas indesejáveis, como a autogestão ineficaz da saúde. Objetivo: Estimar a habilidade para atividades de manutenção do autocuidado em hipertensos da atenção ambulatorial. Métodos: Análise secundária de estudo transversal realizado com 120 hipertensos acompanhados em um ambulatório especializado de Goiânia – GO, com idade &#8805; 18 anos, que estavam em acompanhamento regular há pelo menos seis meses e com diagnóstico médico de HA há, no mínimo, 1 ano. A coleta de dados ocorreu de agosto a novembro de 2020 por meio de entrevista estruturada com a aplicação da Escala de Autocuidado da Hipertensão Arterial (EAC-HI)(2). A subescala referente a manutenção do autocuidado conta com onze itens de frequência tipo likert (1-nunca/raramente a 5-sempre/diariamente). Foram avaliados indicadores da fidedignidade dos itens, bem como desvios de desempenho pelos valores de z-padronizado (ZSTD) para Infit e Outfit. A relação entre a dificuldade dos itens e o nível de habilidade requerido das pessoas foi avaliado a partir do mapa item-pessoa(3). Todas as análises foram conduzidas no software Winsteps®. Aprovação em Comitê de Ética com CAAE: 22352719.2.0000.5078. Resultados: As análises apresentaram adequados índices de confiabilidade para os itens (Confiabilidade = 0,98; Índice de Separação = 7,49). O item oito “Pede alimentos com pouco sal quando come fora ou visita outras pessoas?” foi considerado o mais difícil, requerendo maior habilidade da pessoa para seu desempenho (&#952; = 1,28; Infit = 1,69; Outfit = 2,45), enquanto que o item sete “Toma seus medicamentos?” foi considerado o mais fácil, requerendo menor habilidade (&#952; = - 1,34; Infit = 0,53; Outfit = - 0,34). Para os itens nove “Usa um sistema (caixa de comprimidos, lembretes) para



ajudá-lo a lembrar de tomar seus medicamentos” e um “Verifica a sua pressão arterial” houve sobreajuste ao modelo Rasch, indicando um padrão de resposta melhor do que o esperado. Conclusões: Infere-se que a incorporação de comportamentos da vida diária para pessoas com HA pode ser realizada em diferentes níveis, os quais influenciam em maior ou menor grau a eficácia da manutenção do autocuidado. A identificação das razões para o desempenho das atividades pode elucidar diferentes fatores que interferem na tomada de decisão naturalística do paciente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados elucidam a necessidade de intervenções de enfermagem voltadas ao ensino do processo da doença para a adoção de comportamentos protetivos fora do domicílio. Além disso, denota-se que o cuidado de enfermagem pode ser qualificado com o uso de escalas validadas que auxiliam na tomada de decisão clínica.

**REFERÊNCIAS:** (1) Riegel B, Jaarsma T, Strömberg A. A Middle-Range Theory of Self-Care of Chronic Illness. *Adv Nurs Sci.* 2012;35(3):194–204.

(2) Silveira, L., De Maria, M., Dickson, V. V., Avila, C. W., Rabelo-Silva, E. R., & Vellone, E. (2020). Validity and reliability of the self-care of hypertension inventory (SC-HI) in a Brazilian population. *Heart & lung: the journal of critical care*, 49(5), 518–523.

(3) Bond, T., Yan, Z., & Heene, M. (2020). *Applying the Rasch model: Fundamental measurement in the Human Sciences (4th Ed.)*, New York: Routledge.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/286521111708694381570693135871603093069>

**Submetido por:** 3661859-RICARDO COSTA DA SILVA em 27/07/2022 08:36 para Mostra de e-poster



## TELECONSULTA DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À PUÉRPERA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

**2953158**  
Código resumo

**29/07/2022 12:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Gian Carlos Rodrigues do Nascimento

### Todos os Autores

Gian Carlos Rodrigues do Nascimento | giannascimento3@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jessica Diodino da Silva Santos | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jessyka Ferro Vilela | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Murilo Augusto França Santos | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alicia Freitas Alves | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Catia Barros Lisboa | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A teleconsulta de enfermagem foi autorizada pela Resolução COFEN nº 634/2020 como alternativa de manutenção de vínculo e longitudinalidade do cuidado em combate a pandemia do coronavírus (Sars-Cov-2), com o uso da tecnologia e seus recursos, permitindo o intercâmbio à distância entre o enfermeiro e o paciente de forma simultânea ou assíncrona. Embora essas ferramentas estejam disponíveis há muito tempo, o momento histórico atual pode estar favorecendo a adoção definitiva da telessaúde em larga escala nos sistemas de saúde em nível global para todos os grupos populacionais. Dessa forma, o presente trabalho busca relatar as experiências vivenciadas por estudantes de enfermagem no uso da teleconsulta de enfermagem a puérperas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência dos estudantes de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Campus A. C. Simões, Maceió/Alagoas, durante a disciplina de Intervenção e gerenciamento de enfermagem na atenção à mulher em situação gineco-obstétrica hospitalar no Alojamento Conjunto do Hospital Universitário, vinculado a esta instituição. Essa metodologia permitiu as usuárias acesso a um acompanhamento especializado no processo da amamentação, cuidados com o RN, modificações pós-parto, permitindo a longitudinalidade do cuidado perante as primeiras dificuldades do puerpério. Proporcionou, também, a continuidade da integração serviço, ensino e comunidade com a presença remota de discentes e docentes contribuindo na continuidade do aprendizado e formação profissional. Os serviços prestados nessa modalidade foram: atendimento pré-clínico, suporte assistencial, consulta, monitoramento/seguimento e diagnóstico, com acolhimento e escuta qualificada, apoio e orientação, sendo agendado o atendimento presencial quando necessário. As principais queixas foram: dúvidas quanto à capacidade materna de amamentar; dificuldades anatômicas e fisiológicas na amamentação; cuidados com o RN, modificações pós-parto, alimentação da puérpera e implicações no RN. Assim sendo, a teleconsulta de enfermagem possibilita ofertar atendimento remoto com a mesma qualidade que o atendimento presencial, demonstrando ser um recurso eficiente na área da promoção e apoio ao aleitamento materno. O atendimento por teleconsulta propicia o alcance de pessoas mais distantes, com dificuldades de locomoção, e acredita-se que com os resultados positivos adquiridos ao serviço, sirva de modelo e inspiração para implantação em outros espaços, incluindo a atenção primária. Algumas dificuldades para implantação dessa modalidade de atendimento surgiram com relação às puérperas que não estavam muito familiarizadas com a tecnologia, além da falta do exame físico da mãe e do bebê.



Dessa forma, como enfrentamento das barreiras, após o primeiro atendimento online, a equipe multi-agendava presencialmente os casos mais complexos. Diante dos resultados encontrados, essa experiência positiva está sendo uma alternativa para evitar deslocamento desnecessário com satisfação plena das usuárias, otimizando tempo de forma segura, oportuna, efetiva e eficiente.

**REFERÊNCIAS:** Tebeje TH, Klein J. Applications of e-Health to Support Person-Centered Health Care at the Time of COVID-19 Pandemic. Telemedicine and e-Health. 2020 Jul 31.

Da Costa Pereira FÁ, Correia DMDS. Uso da Teleconsulta pelo enfermeiro a cardiopatas: uma reflexão durante pandemia por COVID-19 no Brasil. Enfermagem em Foco. 2020 Dec 18;11(2.ESP).

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 7094637-Gian Carlos Rodrigues do Nascimento em 29/07/2022 12:55 para Mostra de e-poster



## GUIA SISTEMATIZADO PARA AUXÍLIO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA VISITA DIÁRIA DE UMA CLÍNICA CIRÚRGICA

**7094637**  
Código resumo

**26/07/2022 20:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Gian Carlos Rodrigues do Nascimento

### Todos os Autores

Gian Carlos Rodrigues do Nascimento | giannascimento3@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Danieli Ferreira Torquato | danitorquato98@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fabiana Andrea Soares Ferreira | | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jessyka Ferro Vilela | jessykaferrovilela@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Alicia Freitas Alves | aliciafreitasalves@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Murilo Augusto França Santos | mugstos@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

A visita de enfermagem configura-se como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento da Assistência de Enfermagem estruturada no trabalho profissional quanto ao método, ao pessoal e aos instrumentos, possibilitando a operacionalização do Processo de Enfermagem, além da oportunidade no estabelecimento de relação empática, que possibilitará a observação dos usuários, o planejamento de cuidados e a melhoria da assistência de enfermagem no ambiente hospitalar (MORGADO et al, 2016). Dessa forma, o presente trabalho busca relatar a experiência de construir um guia sistematizado para visita diária em uma unidade de cirurgia geral e especialidades. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, cuja necessidade emergia das observações durante a disciplina de Estágio Supervisionado Hospitalar, dado o acompanhamento e identificação das lacunas na realização das visitas de enfermagem por parte dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem. As práticas aconteceram em uma unidade de cirurgia geral e especialidades de um hospital escola de Alagoas, no período de março a julho de 2022. A visita de enfermagem constitui-se em uma prática diária para os acadêmicos e profissionais enfermeiros, uma vez que a mesma se configura como principal instrumento para a realização do processo de enfermagem, sendo impossível a continuidade do processo sem antes realizá-la. Portanto, a principal objeção encontrada foi a inexistência de uma instrução técnica da instituição que orientasse este processo. Logo, com o propósito de aperfeiçoar ainda mais a assistência prestada, foi elaborada uma proposta de instrumento, a partir de referenciais teóricos, a qual denominamos guia sistematizado, que contém as informações que permitem a visualização e organização sistemática da situação de saúde dos pacientes cirúrgicos, bem como dos cuidados a serem implementados a fim de garantir a continuidade da assistência. O uso de um guia sistematizado para visitas de enfermagem a beira leito mostra-se como um excelente instrumento de trabalho, que facilita o planejamento e execução de ações referentes aos pacientes. Nessa perspectiva, almeja-se que este roteiro possa ser implantado em serviços assistenciais e que promova trabalhos futuros relatos com vistas





a promoção do melhor cuidado hospitalar. Não existe a pretensão de esgotar o quesito aqui mencionado, mas sim contribuir para a realização de novos trabalhos sobre a temática em questão, com a convicção da melhoria nas rotinas e sucessivamente um crescimento por parte da enfermagem, que ainda necessita de aperfeiçoamento neste contexto.

**REFERÊNCIAS:** Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). (2017). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª ed. São Paulo: SOBECC / Barueri: Manole.

Brasil. Lei n.º 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre o exercício profissional da enfermagem. Casa civil: subchefia para assuntos jurídicos. 1986.

Brasil. Conselho Federal de Enfermagem (COFEn). (2009). Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Brasília: COFEN.

Cavalcante, B. L. L., & Lima, U. T. S. (2012). Relato de experiência de uma estudante de enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. J Nurs Health, 1(2):94-103.

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>.

Estrela, C. (2018). Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. Editora Artes Médicas.

Minayo, M. C. S. (2016). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Hucitec.

MORGADO, T.M.M.; NUNES, L.R.M. (2016). Opiniões sobre a visita de enfermagem em unidades de cirurgia: tradução, adaptação e validação de questionários. Revista de Enfermagem Referência. 5(9):75-85.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 7094637-Gian Carlos Rodrigues do Nascimento em 26/07/2022 20:59 para Mostra de e-poster



## PERFIL DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MUNICÍPIOS URBANOS DA BAHIA

**3251306**  
Código resumo

**01/08/2022 18:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Priscila Araujo Rocha

### Todos os Autores

Priscila Araujo Rocha | [prissaaraujo@gmail.com](mailto:prissaaraujo@gmail.com) | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ellen Serafim Vieira | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daniela Arruda Soares | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tatiane Araújo dos Santos | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daniela Gomes dos Santos Biscarde | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As enfermeiras de Atenção Primária à Saúde (APS) são alicerces fundamentais na obtenção de melhores resultados de saúde e crescimento sócio-econômico.(1) Faz-se necessário conhecer do perfil e do meio em que estas profissionais desenvolvem sua força de trabalho, para compreender as condições em que estão inseridas, como por exemplo formação, perfil etário, renda, carga horária, salário e vínculo trabalhista.(2) Isso pode refletir na qualidade dos serviços de saúde oferecidos na APS (3), bem como contribuir para avanços e mudanças na atuação da enfermeira na APS no estado da Bahia e no Brasil. **Objetivos:** descrever o perfil sócio-demográfico, formativo e laboral de enfermeiras trabalhadoras da APS nos municípios de tipologia urbana do estado da Bahia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa derivada do estudo multicêntrico, de abrangência nacional, "Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde: Estudo Nacional de Métodos Mistos". Realizada entre novembro de 2020 a maio de 2021, com 32 enfermeiras de três municípios de tipologia urbana do estado da Bahia. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas virtualmente pela plataforma Google Meet com enfermeiras atuantes, há no mínimo três anos na APS. Os dados foram organizados em um banco de dados no excel. Em seguida, ocorreu a classificação por categorias e sub-categorias nas três dimensões de análise (sócio-demográfica, formativa e laboral). Por fim, realizou-se a elaboração de tabelas com cálculo das frequências absolutas e percentuais de cada categoria para apresentação dos resultados e interpretação a partir de autores e publicações da área. **Resultados:** O perfil das enfermeiras atuantes na APS nos municípios de tipologia urbana é composto por maioria de mulheres (81,3%), com faixa etária entre 29 a 35 anos (37,6%), que se autodeclararam pardas (43,8%) e são naturais também de municípios urbanos. Quanto às características formativas houve predomínio de enfermeiras com mais de 16 anos de formada (68,4%), provenientes de IES pública (62,5%), cujo curso foi realizado na Bahia (96,9%). A realização de especialização na área de atuação prevaleceu em 40,7% das enfermeiras, enquanto aquelas que não possuíam pós-graduação strictu sensu foi mais comum (96,9%). No que diz respeito às características laborais das enfermeiras, no tocante à motivação para trabalharem no município que se encontram, a maioria justificou que se deve a aprovação em concurso público (53,1%) e que o vínculo trabalhista subjacente é o estatutário (81,2%). A faixa salarial de 4 a 8000 reais (28,1%), a carga horária de 40 horas/semanais (87,5%), o tempo de serviço na unidade atual (40,6%) e a atuação em ESF (90,6%) prevaleceu entre as enfermeiras deste estudo. **Conclusões:** Os resultados desse estudo apresentam contribuições relevantes para o conhecimento sobre as enfermeiras da APS dos municípios



tipologia urbana na Bahia e trazem implicações para as políticas de recursos humanos das enfermeiras da APS. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Identificar o perfil sócio-demográfico, formativo e laboral de enfermeiras trabalhadoras da APS pode interferir na qualidade da assistência à saúde, corroborando também para análise e fortalecimento das discussões sobre condições de trabalho, a fim de aprimorá-las além de abrir possibilidades para novas pesquisas sobre trabalho e enfermeiras da APS do Brasil

**REFERÊNCIAS:** 1 Karan A, Negandhi H, Hussain S, Zapata T, Mairembam D, De Graeve H, et al. Size, composition and distribution of health workforce in India: why, and where to invest? Hum Resour Health. [Internet]. 2021; [cited 2022 Apr 30]; 19 (39):1-14. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12960-021-00575-2>.

2 Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRGF. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [cited 2022 Mar 28];71(Supl 1):704-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>.

3 Pires RCC, Lucena AD, Mantesso JBO. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS): uma revisão integrativa da literatura. São Paulo: Rev Recien [Internet];2022 [cited 2022 May 9];12(37):107-114. Available from: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/600>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131822729641989806332083882266518604123>

**Submetido por:** 2230002-Priscila Araujo Rocha em 01/08/2022 18:25 para Mostra de e-poster



## TIROCÍNIO DOCENTE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<b>2230002</b> Código resumo	<b>13/07/2022 10:12</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Priscila Araujo Rocha

### Todos os Autores

Priscila Araujo Rocha | prissaaraujo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tatiane Araújo dos Santos | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pós-graduação stricto sensu oferece a oportunidade na formação do enfermeiro para a docência, pois permite a sua qualificação com as ferramentas necessárias e o desenvolvimento de competências e habilidades.<sup>1</sup> O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGENF), da Universidade Federal da Bahia (UFBA) inclui dentre seus objetivos preparar docentes para atuar no ensino superior.<sup>2</sup> Uma das formas proposta é a realização da disciplina tirocínio docente orientado. Neste sentido, o tirocínio visa desenvolver habilidades necessárias para a docência no Ensino Superior com o estímulo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas, aprimoramento da capacidade de apreensão de conteúdos e estratégias didáticas. Objetivos: relatar a experiência vivenciada por uma doutoranda no tirocínio docente orientado, na graduação em Enfermagem, no componente curricular Fundamentos de Enfermagem no Cuidado em Saúde Coletiva II. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma doutoranda em enfermagem do PPGENF, Escola de Enfermagem – UFBA, durante a atividade do tirocínio docente orientado para uma turma de graduandos em Enfermagem da instituição referida no componente curricular Fundamentos de Enfermagem no Cuidado em Saúde Coletiva II, sob a orientação de um docente supervisor, no período de março a julho de 2022. Resultados: Durante a experiência do tirocínio docente orientado, a participação foi tanto em aulas teóricas quanto práticas. As atividades desenvolvidas foram: reunião de planejamento; elaboração de plano de aula e estudo de caso; apresentação de aula teórica sobre a temática do componente e correção das atividades avaliativas. Além disso, foi realizado o acompanhamento dos alunos nas aulas práticas, nos atendimentos e nas discussões de casos semanalmente. Conclusões: A experiência no tirocínio foi muito significativa para a reflexão da formação e prática para a docência no ensino superior. A vivência da atuação no tirocínio proporcionou o aprendizado, desenvolvimento de habilidades e conhecimento do processo ensino-aprendizagem. E principalmente, ressaltar o papel que docente tem na formação desses futuros enfermeiros. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A realização do tirocínio orientado é de grande relevância para a formação do docente para a graduação e pós-graduação de qualidade colaborando para a melhor formação dos futuros profissionais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Manhães LSP, Tavares CMM. Formação do enfermeiro para atuação na docência universitária. REME - Rev Min Enferm. [Internet].2020 [acesso em 2022 jul 01];24:e-1323. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1323.pdf> DOI:10.5935/1415-2762.20200060. 2. Ufba. Diretrizes para o desenvolvimento do tirocínio docente orientado. Salvador. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; 2021.6 p.

### DESCRITORES:



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/77300471199372088784157028998261708566>

Submetido por: 2230002-Priscila Araujo Rocha em 13/07/2022 10:12 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Constituição

Organização





## A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EM SAÚDE EM ALUSÃO AO MARÇO LILÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**4088407**  
Código resumo

**31/07/2022 14:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Milena Beatriz de Sousa Santos

### Todos os Autores

Milena Beatriz de Sousa Santos | milenasantos.atm@hotmail.com | FAVENI | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ana Dirce Ferreira de Jesus | enf.anadirce@hotmail.com | UEPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Anna Carla Ferreira de Jesus | annacarlaferreira@outlook.com | FIT | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Lúcia Pinheiro Cardoso | analuciastm\_@hotmail.com | UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Pâmela Karen Oliveira de Souza | pamellak2704@gmail.com | UEPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sheyla Mara Silva de Oliveira | sheylaoliveira@uepa.br | UEPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A realização de ações de educação em saúde é considerada uma importante estratégia de promoção à saúde utilizada pelo Sistema Único de Saúde, que contribui na melhora da qualidade de vida e na prevenção de doenças. Dessa forma, tem-se a promoção da saúde e a educação em saúde ligadas diretamente com a promoção da qualidade de vida, visto que, a manutenção da saúde se torna eficaz quando a população é orientada para realizar ações para uma melhor qualidade de vida. Com isso, ações de saúde abordando a temática de prevenção ao câncer do colo do útero são essenciais, e devem ser realizadas principalmente no âmbito de Atenção Primária à Saúde, que é porta de entrada para o acesso a serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência em uma ação de saúde desenvolvida com mulheres sobre como prevenir o câncer do colo do útero. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – campus Santarém, durante uma ação de saúde realizada com 14 mulheres em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no mês alusivo ao combate e prevenção do câncer cervical, em 11 de março de 2022. **Resultados:** A atividade desenvolvida iniciou-se através de uma palestra realizada pelos acadêmicos, e para trabalhar a educação em saúde, sobre o tema câncer do colo do útero, foi elaborado um folder informativo sobre os vários aspectos relacionados à doença, tais como definição, causas, diagnóstico, sintomas, tratamento e prevenção, além de orientações e recomendações quanto ao exame preventivo de colo de útero. Após a palestra, abriu-se espaço para que as mulheres presentes na UBS pudessem fazer perguntas sobre o que foi abordado durante a educação em saúde, neste momento foi possível observar um relato comum entre as mulheres, as mesmas faziam o exame preventivo e não tinham o cuidado de voltar à unidade para saber o resultado. No segundo momento da ação, foram realizadas consultas de enfermagem, com anamnese e coleta de PCCU, feitas pelos alunos e dirigidas pela enfermeira da Unidade e pela docente da instituição presente na ação. Durante a consulta também eram sanadas dúvidas quanto ao exame preventivo e quanto às formas de prevenção do câncer. **Conclusões:** Esta experiência evidenciou a importância das ações de educação em saúde, tanto através do conhecimento teórico trocado, quanto de ações práticas realizadas com a população, colaborando com informações, atendimentos, e com a formação de novos profissionais. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** O acesso ao resultado do exame é tão importante quanto a realização dos mesmos, logo, é necessário que hajam ações que visem conscientizar as mulheres para que, nos casos onde forem diagnosticados alguma alteração, o tratamento seja iniciado o mais precocemente possível.



**REFERÊNCIAS:** MARTINS PCA, MOTTA IS. O saber acadêmico sobre as competências do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero. Enfermagem Brasil [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul 31]; DOI: 10.33233/eb.v19i1.3977. Available from:

<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2296>.

Sousa LB, Torres CA, Pinheiro PNC, Pinheiro AKB. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem. Rev. enferm. UERJ, p. 55-60, 2010.

Pereira CBM, Castro AHS, Rosinha GF, Rodrigues LP, Pereira GA. Relato de experiência: educação em saúde sobre doenças crônicas não transmissíveis em um comércio popular. Revista UFG, v. 16, n. 18, 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/74823643234071286063553085407484345233>

**Submetido por:** 5574271-Milena Beatriz de Sousa Santos em 31/07/2022 14:45 para Mostra de e-poster



## A INFLUÊNCIA DAS CRENÇAS E DA ESPIRITUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5574271  
Código resumo31/07/2022 14:25  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 4 - Saberes tradicionais e  
populares e as práticas em enfermagem**Autor Principal:** Milena Beatriz de Sousa Santos

### Todos os Autores

Milena Beatriz de Sousa Santos | milenasantos.atm@hotmail.com | FAVENI | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ana Dirce Ferreira de Jesus | enf.anadirce@hotmail.com | UEPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Anna Carla Ferreira de Jesus | annacarlaferreira@outlook.com | FIT | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Lúcia Pinheiro Cardoso | analuciastm\_@hotmail.com | UEPA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Pâmela Karen Oliveira de Souza | pamellak2704@gmail.com | UEPA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sheyla Mara Silva de Oliveira | sheylaoliveira@uepa.br | UEPA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A OMS estabelece o conceito de saúde como não apenas a inexistência de enfermidades, mas sim um completo estado de bem-estar em todas as áreas da vida: física, mental, social, espiritual. As crenças e a espiritualidade inferem à pessoa as condutas a serem tomadas na sociedade, para promover e manter seu bem-estar, e ajudam o ser humano a desenvolver seus valores, regem o sentido da vida para aquele cidadão. Nas situações em que o ser humano é levado ao seu limite, ele busca refúgio no que possa lhe ajudar a passar por aquele momento, os religiosos, espirituosos e os que creem em saberes tradicionais se apegam à fé, esperança e suas crenças tradicionais. A humanização nos atendimentos em saúde é um assunto que tem ganhado visibilidade com o passar dos anos, visto que o conhecimento técnico-científico dos profissionais é de suma importância para a cura da doença, a humanização no atendimento também é necessária, pois o paciente não se resume à enfermidade que o levou àquela unidade de internação. Os profissionais da enfermagem são os que mantêm maior proximidade com os pacientes, tanto na atenção básica quanto hospitalar, e são responsáveis pelo olhar holístico, logo, na assistência de enfermagem pode-se observar a importância e a influência da espiritualidade e das crenças. **Objetivos:** Descrever, analisar a influência e a importância das crenças e da espiritualidade na assistência de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado por enfermeiras e acadêmica de enfermagem, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma enfermeira assistencial e coordenadora do centro cirúrgico de um hospital público em Santarém Pará, e baseado em levantamento bibliográfico de estudos que demonstrem a importância e os conhecimentos publicados acerca do tema. **Resultados:** Verificou-se que são necessárias mais discussões acerca da espiritualidade e das crenças, visto que é um ponto importante a ser abordado durante os atendimentos, pois pode fortalecer a relação profissional-paciente. Notou-se também a necessidade da abordagem deste assunto dentro da graduação, podendo ser abordada junto à humanização no cuidado, na teoria e na prática, afim de formar profissionais com competências técnicas, científicas e capazes de prestarem assistência humanizada nas três esferas da atenção. **Conclusões:** Contudo, o profissional enfermeiro em conjunto com a equipe interdisciplinar, através do uso das técnicas, da empatia e o respeito a espiritualidade do cliente, possibilita que o mesmo vivencie um cuidado holístico, que colabora com a melhora do quadro, pois muitos pacientes sentem a necessidade do apoio religioso para a obtenção da saúde emocional e espiritual. Então, é de suma importância que as equipes de saúde respeitem a religião dos clientes, assim o processo de recuperação





terá melhor resposta ao tratamento, haja vista que o mesmo terá suas necessidades humanas básicas atendidas e respeitadas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O respeito e atenção a religiosidade podem promover maior e melhor interação entre o paciente e a equipe, haja vista que, os envolvidos irão sentir-se mais à vontade, e este cuidado abrangente favorece a evolução do quadro. Desta forma, nota-se que a espiritualidade é um tema importante que deve ser abordado desde o início da formação dos profissionais de enfermagem, para que seja um processo mais presente na assistência profissional.

**REFERÊNCIAS:** THIENGO PCS, GOMES AMT, MERCÊS MC, COUTO PLS, FRANÇA LCM, SILVA AN. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2019 [cited 2022 Jul 17]; DOI 10.5380/ce.v24i0.58692. Available from: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483660296015>.

HARMUCH C, CAVALCANTE MDMA, ZANOTI-JERONYMO DV. Religião e espiritualidade no ensino e assistência de enfermagem na visão dos estudantes: uma revisão. Revista UNINGÁ [Internet]. 2019 [cited 2022 Jul 17]; Available from: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/938/1917>.

SIMÕES ND, MARTINS PG, SANTOS ROP, SANTANA FR, PILGER C. Espiritualidade e saúde: experiência de uma disciplina na graduação de enfermagem. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2018 [cited 2022 Jul 17]; DOI 10.5902/2179769225038. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/25038/pdf>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141682160568549599950830783428014141212>

**Submetido por:** 5574271-Milena Beatriz de Sousa Santos em 31/07/2022 14:25 para Mostra de e-poster



## *Gerentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos e a Pandemia da COVID-19: um relato de experiência*

**2462754**  
Código resumo

**15/09/2022 08:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Elizabeth Moura Soares de Souza

### **Todos os Autores**

Elizabeth Moura Soares de Souza | elmososo@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Priscila Cabral Melo Holanda | priscila.cabral@live.com | Universidade Federal de Pernambuco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Abda Alícia Calheiros da Silva | abdacalheiros07@gmail.com | Faculdade da Cidade de Maceió | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thaynara Maria Pontes Bulhões | thaynara.bulhoes@esenfar.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Eduarda Alves Porto | maria.porto@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Kely Regina da Silva Lima Rocha | kely.rocha@ifal.edu.br | Instituto Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Os gestores de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são responsáveis por gerir administrativamente a instituição, os funcionários, a dinâmica e os insumos, ao tempo que prestam cuidados as pessoas idosas que não são capazes de desempenhar o autocuidado ou que necessitam de auxílio em atividades básicas de vida diária(1). Quanto ao contato para a realização da pesquisa, um fator limitante é o acesso à Internet e a equipamentos para participar de uma coleta de dados online(2), no entanto sem essas estratégias online de investigação, certamente haveria maior dificuldade para conhecer e refletir sobre determinado tema(3). Objetivo: Relatar o contato com gerentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no intuito de realizar estudo de perfil durante a pandemia da COVID-19. Métodos: Relato de experiência sobre o contato com gerentes de ILPIs, durante a pandemia da COVID-19, com o intuito de traçar o perfil destes. O estudo aconteceu em 16 instituições de um estado do Nordeste, por meio de formulário eletrônico (via aplicativo de mensagens – WhatsApp) no período de agosto de 2020 a maio de 2021. A partir da autorização do Comitê de Ética e Pesquisa, houve o contato prévio com os gerentes, o aceite e, posteriormente, a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) eletronicamente. Resultados: O contato com os gerentes de ILPI envolveu muitos desafios, inicialmente em relação a comunicação, pois alguns não foram localizados, outros rejeitaram, mas a maioria aceitou participar da pesquisa. Posteriormente a dificuldade encontrada ocorreu em relação ao preenchimento do formulário eletrônico em tempo hábil, seguido da incompletude das perguntas do instrumento. No entanto, ao partir das respostas dos gerentes, foi possível montar um banco de dados com o perfil destes e, assim, analisá-los, para então poder realizar um diagnóstico situacional e, em seguida, traçar estratégias para uma melhor gerência das ILPIs do estado. Conclusão: A utilização do formulário eletrônico para coleta de dados desta pesquisa, mostrou que este tipo de coleta é um desafio por conta de diversas dificuldades, dentre elas o acesso à internet e o manuseio do aplicativo WhatsApp. No entanto isso não reduziu o interesse, dos gerentes, para participar e contribuir com a



pesquisa. Contribuições para a enfermagem e saúde: Conhecer a realidade do gerenciamento de uma ILPI orienta o planejamento da assistência da enfermagem e da saúde, como um todo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Fernandes DS, Taveira RCC, Silva LM, Kusumota L, Gicomini KC, Rodrigues RAP. Atuação de movimentos sociais e entidades na pandemia da COVID-19 no Brasil: O cuidado à pessoa idosa em Instituições de Longa Permanência. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2021;24(2): e210048. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1288541?src=similardocs>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.210048>.

2. Schmidt B, Crepaldi MA, Bolze SDA, Neiva-Silva L, Demenech LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Estud Psicol. [Internet]. 2020 [citado em 11 set 2022]; 37:e200063. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1133843>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e2000633>.

3. Schmidt B, Palazzi A, Piccinini CA. Entrevistas online: potencialidades e desafios para coleta de dados no contexto da pandemia de COVID-19. REFACS [Internet]. 2020 [citado em 11 set 2022]; 8(4):960-966. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/4877>. DOI: inserir link do DOI 10.18554/refacs.v8i4.4877.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 2462754-Elizabeth Moura Soares de Souza em 15/09/2022 08:01 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS NO CUIDADO ÀS PARTURIENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**5017700**  
Código resumo

**30/08/2022 20:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Camilla Ribeiro Freitas da Silva

### Todos os Autores

Camilla Ribeiro Freitas da Silva | camilla.ribeirof@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jane Márcia Progianti | jmprogi@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana Amaral Prata | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Caraméz Costa | alinecaraméz.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karolayne Rosa Oliveira | karolayneoliveira1804@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da Covid-19 impactou na assistência às parturientes em razão delas integrarem o grupo de risco para complicações decorrentes da doença. Foram implementadas determinações sanitárias como o uso de máscaras ou coberturas faciais, distanciamento social, lavagem frequente das mãos, higiene respiratória e limpeza ambiental para o controle e prevenção da infecção. Neste contexto, faz-se necessário a permanência do respeito e acolhimento às mulheres, seus familiares e atenção às suas preferências, não deixando de considerar os riscos de contaminação (1-2). Objetivo: identificar as estratégias desenvolvidas pelas enfermeiras obstétricas no cuidado às parturientes durante a pandemia da Covid-19. Método: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, que seguiu as Diretrizes de Critérios Consolidados para Relatos de Pesquisa Qualitativa (COREQ). Foi realizado com 20 enfermeiras obstétricas do estado do Rio de Janeiro. Como critérios de inclusão, considerou-se a atuação no cuidado às parturientes durante a pandemia em instituições públicas. Foram excluídas as especialistas que desenvolvem atividades assistenciais neste âmbito há menos de um ano e as que trabalham somente na rede privada ou em serviços de parto domiciliar. Os dados foram coletados de maio a julho de 2021, por meio de entrevistas individuais semiestruturadas, e submetidos à análise de conteúdo temática. Resultados: as estratégias desenvolvidas pelas enfermeiras obstétricas no cuidado incluem a adoção de comportamentos de proteção à saúde, como a intensificação do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de orientações sobre a importância do uso de máscaras junto às mulheres e acompanhantes; reorganização do uso de ambientes coletivos para evitar aglomerações; o incentivo à participação do acompanhante no apoio às parturientes e a preferência por cuidados que não utilizam instrumentos ou a presença contínua da enfermeira. Conclusão: as estratégias utilizadas pelas enfermeiras obstétricas pesquisadas demonstram respeito às normas sanitárias em relação às parturientes e a si mesmas, pois garantem o distanciamento físico, reduzem a exposição aos fluídos corporais e evitam aglomerações. O relativo distanciamento físico entre a enfermeira e a parturiente aumentou a responsabilização do acompanhante junto à mulher e alterou a maneira de cuidar das enfermeiras, sem ferir os princípios da humanização e os direitos das parturientes.



Implicações: os achados revelam os desafios dos serviços obstétricos e as potencialidades da atuação das enfermeiras obstétricas no controle da Covid-19, oferecendo subsídios ao desenvolvimento de ações para minimizar os impactos da pandemia no ambiente hospitalar. Ao mesmo tempo, reforça o papel importante da enfermeira na disseminação de informações científicas promotoras de comportamentos seguros à coletividade, por meio de atividades educativas e orientações quanto ao autocuidado para a promoção da saúde e prevenção da contaminação nos diferentes ambientes.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera Frente à Pandemia de COVID-19. [internet]. 2ª edição. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2021 [acesso 24 agosto 2022]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_assistencia\\_gestante\\_puerpera\\_covid-19\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf).

2. Royal College of Midwives. Clinical briefing: Face-coverings and care in labour for all women. [internet]. 2021. [acesso agosto 21 2022]. Available from: <https://www.rcm.org.uk/media/5400/cb-face-coverings-and-care-in-labour-for-all-women.pdf>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193869772712636965481228564132041343686>

**Submetido por:** 5017700-Camilla Ribeiro Freitas da Silva em 30/08/2022 20:33 para Mostra de e-poster



## *O TRANSOPERATÓRIO PELA VISÃO DOS ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA*

**2953371**  
Código resumo

**18/07/2022 22:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Larissa Martins de Andrade

### **Todos os Autores**

Larissa Martins de Andrade | larissa.mda9@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Júlya Carolina Figueiredo Ferreira | julyacarolinafigueiredo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aline Oliveira da Costa e Silva | aline.aocs@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luciene Carneiro Baracat | lubaracat@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thainá da Silva Sant'anna | santhaina@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Carlos Eduardo Peres Sampaio | carlosedusampa@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: O período de transoperatório estrutura-se como desafiador ao paciente pediátrico e ao seu acompanhante, uma vez que a instabilidade, o receio e as preocupações são recorrentes diante desse momento. Dessa forma, é indiscutível a preparação dos pais em relação aos procedimentos pré-operatórios e aos cuidados pós-operatórios<sup>1</sup>. O enfermeiro desempenha importante função ao planejar e implementar intervenções que possam atribuir para uma boa recuperação evitando assim, complicações anestésico-cirúrgico. Entre esses planejamentos, a busca por entender as necessidades do paciente através de uma comunicação efetiva é essencial para uma cirurgia segura<sup>2</sup>. Objetivos: Determinar a percepção dos acompanhantes das crianças quanto ao período transoperatório. Métodos: Foram realizadas 50 entrevistas semiestruturadas com acompanhantes de pacientes cirúrgicos pediátricos na enfermaria de cirurgia pediátrica, localizada em um Hospital Universitário na cidade do Rio de Janeiro. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), após anuência da chefia de enfermagem e aprovado, sob número de parecer 2.940.781. Resultados: Diante das entrevistas, foi percebido o encaminhamento do acompanhante ao centro cirúrgico como forma de auxílio à criança para o momento anestésico, com também a demonstração da sala cirúrgica em alguns casos. Entre as situações mais relatadas no transoperatório ressalta-se a utilização de vestimentas apropriadas; paramentação quanto ao uso da máscara e da touca; adoção de restrições quanto a adornos; tempo de jejum; o banho e o cabelo que não pode estar molhado. Encontra-se uma prevalência em orientações sobre a anestesia, retratando o tipo, o método e possíveis efeitos adversos, também realizando perguntas quanto a alergia. Dentre os analisados, há também acompanhantes que não obtiveram informações sobre a anestesia ou receberam breves orientações. Conclusão: Portanto, a pesquisa promove a percepção de pontos relevantes pelos acompanhantes quanto a realidade do transoperatório, explorando a adesão das informações comunicadas e compreendendo o papel do enfermeiro nesse processo ao possibilitar efetiva assistência, cuidado e maior qualidade para recuperação. Nesse sentido, o estudo contribui na formação acadêmica



para ciência com a produção de informações científicas, ao reconhecer a importância do enfermeiro no papel de orientar e integrar a família nesse processo de cuidado no período de hospitalização.

**REFERÊNCIAS:** 1. Broering C, Crepaldi MA. Percepções e informações das mães sobre a cirurgia de seus filhos. Fractal: Revista de Psicologia. 2018 [acesso em 3 de Junho de 2022]; 30(1): 3-11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fractal/a/TBHLbfBLx7HwcM4bM8L33pP/?lang=pt#>

2. Miranda AB, Fogaça AR, Rizzetto M, Cuvello Lopes LC. Posicionamento cirúrgico: Cuidados de enfermagem no transoperatório. Revista SOBECC [Internet]. 2016 [acesso em 29 de junho de 2022]; 21(1):52. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1414-4425/2016/v21n1/a5578.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/274181960650727985640726960061381566252>

**Submetido por:** 2953371-Larissa Martins de Andrade em 18/07/2022 22:19 para Mostra de e-poster



## EQUIPE ITINERANTE DE SAÚDE MENTAL- Ar-Te

<b>7675395</b> Código resumo	<b>22/08/2022 15:41</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Paula Cristina da Silva Cavalcanti

### Todos os Autores

Paula Cristina da Silva Cavalcanti | pscavalcanti@gmail.com | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
 Suely das Graças Alves Pinto | suelypinto60@gmail.com | Coordenadora da Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
 Edna Candida Quintino | edynha1000@gmail.com | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
 Sintia Teodoro Soares Dias | sintiatsd@gmail.com | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
 Joelma de Faria Nicolau Orlando | joelmanicolauorlando@gmail.com | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Período de realização: 15 de março a 30 de junho de 2021. Objeto da experiência: Cuidado de saúde mental no território para a pessoa em situação de rua na pandemia da COVID19. Objetivos: Referenciar as pessoas em situação de rua acometidas por transtornos mentais e sofrimento psíquicos decorrentes do uso de álcool e outras drogas para a atenção psicossocial especializada; desenvolver ações intersetoriais. Foi constituída a equipe móvel de saúde mental, composta por 02 psicólogos e 01 assistente social que atuam 30h por semana, é eles se deslocam em um carro de passeio para realizar a abordagem e encaminhamento, preenchido um formulário com as etapas do projeto terapêutico e itens do matriciamento, realizam o encaminhamento implicado para rede de saúde mental. Resultados: No mês de março, identificamos 111 pessoas em situação de rua, feito abordagem com as equipes do Serviço de Abordagem Social- SEAS, Consultório na Rua- CNar e Equipe Móvel de Saúde Mental- Ar- Te, realizado cuidado conjunto com articulação na rede de assistência à saúde, serviço social, Centro de Referência Especializado para PSR e Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas. Análise crítica: Realizado interconsulta, atendimento conjunto, genograma e ecomapa, discussão de equipe dos casos, matriciamento, abordagem familiar e ações intersetoriais com a saúde, saúde mental, justiça, ação comunitária. Dos 111 usuários em situação de rua, 40 eram munícipes, 07 não identificamos o local e 64 de outras regiões de acolhimento, composto por 13 mulheres e 98 homens, todos adultos, 14 estão no abrigo municipal, 05 foram reinseridos na família e na sociedade. Foi construído um Fluxograma Saúde Mental e Ação Comunitária para Pessoa em Situação de Rua – PSR, realizado planejamento estratégico da saúde mental para pessoa em situação de rua com definição de metas, prazos, pessoas e equipes envolvidas na execução, realização de reunião entre as áreas envolvidas para análise do alcance de metas e realinhamento quando necessário. Conclusões e/ou Recomendações: temos empreendido êxito nas ações planejadas, realizado reuniões sistemáticas com as equipes da rede de atenção psicossocial, da atenção primária em saúde, rede de urgências e emergencial, ação comunitária, com a justiça, identificando a clientela, traçando o perfil, desvelando necessidades de saúde, de saúde mental e social, articulado o acolhimento, tratamento e acompanhamento dos usuários nos equipamento de saúde mental e de saúde, fortalecimento da rede de proteção e cuidado, promovendo cuidado com equidade, auxiliando na adesão ao tratamento.





**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Castro, Leonardo Martins, & Maxta, Bruno Souza Bechara. (2010). Práticas territoriais de cuidado em saúde mental: experiências de um centro de atenção psicossocial no município do Rio de Janeiro. SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas, 6(1), 1-11. Recuperado em 22 de julho de 2022, de [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762010000100004&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762010000100004&lng=pt&tlng=pt).

Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Husitec 12th ed., São Paulo. 2010. 406 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151602442793802981305438905156491182110>

**Submetido por:** 4924873-Paula Cristina da Silva Cavalcanti em 22/08/2022 15:41 para Mostra de e-poster



## CUIDADO DE SAÚDE MENTAL AO USUÁRIO COM COMPORTAMENTO SUICIDA NA EMERGÊNCIA

4924873  
Código resumo

22/08/2022 14:25  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Paula Cristina da Silva Cavalcanti

### Todos os Autores

Paula Cristina da Silva Cavalcanti | pccavalcanti@gmail.com | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Suely das Graças Alves Pinto | suelypinto60@gmail.com | Coordenadora da Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Edna Candida Quintino | edynha1000@gmail.com | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Sintia Teodoro Soares Dias | sintiatsd@gmail.com | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Joelma de Faria Nicolau Orlando | joelmanicolauorlando@gmail.com | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda- RJ | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

O comportamento suicida neste estudo foi compreendido por acontecimentos sequenciais e contínuos de autolesões que envolve ideação, ameaças, tentativas de atos suicidas. O comportamento suicida divide-se em 3 fases: pensar em suicídio, tentativa de suicídio e consumação do ato. Os usuários com comportamentos suicidas no município são atendidos na unidade de emergência e deveriam após a situação de crise ou surto serem encaminhados de forma implicada para o Centro de Atenção Psicossocial-CAPS do seu território, contudo nem sempre eles chegam até um CAPS, vários fatores podem levar a essa ocorrência, tais como: dificuldade do usuário em chegar na unidade, demora para o agendamento, não ter ou não ser feito encaminhamento pelo médico, foram algumas situações identificadas. Diante do exposto foram definidos os objetivos da pesquisa: identificar os usuários com comportamento suicida que dão entrada no serviço de emergência; realizar busca ativa dos que não chegaram ao CAPS e monitorar o acompanhamento dos usuários no serviço de atenção psicossocial. A metodologia escolhida foi o relato de experiência, que possibilitou a discussão, a troca e a proposição de estratégias para a melhoria do cuidado na saúde. A coleta dos dados foi por meio do boletim de atendimento médico, no ano de 2021. Foi construída uma tabela contendo: data, turno de admissão, nome completo, data de nascimento, bairro, telefone, tipo de comportamento suicidas (autolesão, ideação, tentativa de suicídio), diagnóstico e co morbididades, encaminhamento. Optou-se pela análise temática da Minayo conforme as fases: exploratória, trabalho de campo e análise e tratamento do material empírico ou documental que serviu de aporte para a elaboração dos problemas e criação do plano de intervenção. Após a consolidação dos dados, no ano de 2021 foram atendidas 228 pessoas com comportamento suicida, sendo: 60% correspondiam as tentativas de suicídio, 35% com ideações suicidas e 05% foram autolesões, vale ressaltar que 9,6% eram menores de 18 anos. Os usuários foram filtrados na tabela conforme seu bairro de residência e assim foram identificadas as unidades de saúde mental no território de moradia. Foi feito busca ativa por telefone, agendado atendimento na unidade e a partir de então iniciado o projeto terapêutico. 100% dos casos estão em acompanhamentos no CAPS do município. Realizado a criação de



um fluxograma para usuários em crise com protocolo municipal para nortear as ações de cuidado na rede de atenção à saúde. Conclui-se que o estudo viabilizou um cuidado com uma melhor eficiência, seguro para os usuários com patologias relacionadas à saúde mental.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Uma análise da situação de saúde e das causas externas. Brasília: Ministério da Saúde.

2015. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_brasil\\_2014\\_analise\\_situacao](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2014_analise_situacao). Acessado em 24 de julho de 2022.

Meleiro A.M. Suicídio entre médicos e estudantes de medicina. Revista da Associação Médica. Brasil. 1998; 44(2):135-40.

Minayo, M. C. S. (2004). O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde (8th ed.). Hucitec. Organização Mundial da Saúde. Departamento de Saúde Mental. Prevenção do Suicídio: um manual para médicos clínicos

gerais. Genebra, 2000. Disponível em [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/67165/7/WHO\\_MNH\\_MBD\\_00.1\\_por.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/67165/7/WHO_MNH_MBD_00.1_por.pdf).

Acessado em 24 de julho de 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28077501363559105806416371864627409718>

**Submetido por:** 4924873-Paula Cristina da Silva Cavalcanti em 22/08/2022 14:25 para Mostra de e-poster



## PERFIL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: revisão integrativa

**8079178**  
Código resumo

**18/09/2022 16:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** AMELIA MARIA PITHON BORGES NUNES

### Todos os Autores

AMELIA MARIA PITHON BORGES NUNES | melpithon@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES | tomenezes50@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

MARTA GABRIELE SANTOS SALES | mgabriele.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** o conhecimento das características da população idosa direciona a atenção às suas necessidades e promoção da qualidade de vida. Estudos voltados à descrição do perfil de idosos institucionalizados desvelam a realidade desta população ainda negligenciada. **OBJETIVOS:** analisar o conhecimento científico existente sobre o perfil de idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico, descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura. As bases de dados selecionadas foram MEDLINE, LILACS e BDEF. Os descritores escolhidos para a busca foram “perfil”, “idosos” e “instituição de longa permanência para idosos” e operador booleano AND para estratégia de pesquisa. A questão que norteou a busca foi: Qual o perfil de idosos institucionalizados? O período de busca por artigos compreendeu de 2011 a 2020. A seleção dos artigos se deu segundo critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra e gratuitamente, dentro do período estabelecido, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos de reflexão, relato de experiência e carta ao editor. Identificaram-se 319 registros na busca inicial. Excluíram-se os artigos duplicados, selecionando-se 76 registros para a leitura dos títulos e dos resumos. Selecionaram-se, destes, 65 artigos na íntegra e, após lidos, elegeram-se 40 por conterem informações pertinentes ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Os anos com mais publicações foram 2012 (7) e 2015 (7), sendo 2018 o ano de menor número (1). Após leitura exaustiva dos artigos e categorização de acordo com áreas nas quais o perfil do idoso institucionalizado era abordado, emergiram seis categorias: 1. sociodemográfico 2. Funcional; 3. Cognitivo; 4. Epidemiológico; 5. Farmacológico e 6. Nutricional. **CONCLUSÕES:** a busca pela compreensão das necessidades e assistência se dá pelo conhecimento holístico do indivíduo. Apesar do perfil descrever um determinado prisma a ser observado de uma população, a visão da sua integralidade permite maior assertividade nas ações de promoção à saúde e qualidade de vida.

**REFERÊNCIAS:** Kloda LA; Boruff JT; Cavalcante AS. A comparison of patient, intervention, comparison, outcome (PICO) to a new, alternative clinical question framework for search skills, search results, and self-efficacy: a randomized controlled trial. Journal of the Medical Library Association: JMLA, 2020; 108(2):185.

Souza MT. et al. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein (São Paulo). 2010.

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/112826529531874551135718433274861813509>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 1630846-AMELIA MARIA PITHON BORGES NUNES em 18/09/2022 16:38 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## O IMPACTO DO PUERPÉRIO NA VIDA DA MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**3216719**  
Código resumo

**21/07/2022 19:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Leila Schmidt Bechtluft

### Todos os Autores

Leila Schmidt Bechtluft | leila.s.b@hotmail.com | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto -  
UNIFASE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Viviane Haubrich Almeida Prudente | vivianehaubrich@gmail.com | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto -  
UNIFASE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** O puerpério é um período fisiológico no qual ocorrem múltiplas mudanças de caráter hormonal, psíquico, físico e metabólico no organismo feminino. Sendo assim, as puérperas merecem uma atenção especial dos profissionais de saúde e familiares. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo identificar na literatura a percepção das mulheres a respeito do impacto físico, emocional e social do puerpério sobre suas vidas. **Método:** Consiste em uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. Os artigos foram coletados através do portal de pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Base de Dados em Enfermagem (BDENF). **Resultados:** Os estudos envolvendo o puerpério são, na sua maioria, focados no aleitamento materno e nos cuidados com o RN. Sendo assim, o impacto do puerpério nos demais aspectos da vida da mulher acaba sendo objeto de poucas pesquisas. Este estudo identificou fragilidades na assistência prestada pelos profissionais de saúde às puérperas, já que não valorizam as queixas psicossociais das mulheres nesta fase de vida. Pôde-se observar que a assistência às puérperas é precária, tendo em vista a falta da integralidade, com déficit na assistência à saúde da mulher, já que o maior foco da assistência no puerpério é dado para saúde do RN. **Conclusão:** Nota-se que este é um assunto pouco abordado em pesquisas quando comparado à amamentação e ao parto. Os profissionais de saúde devem entender que este é um momento delicado na vida da mulher, quando várias mudanças são ocorridas surgindo assim a frustração como mãe, mulher, esposa e com seu próprio corpo. Sendo assim a mulher torna-se vulnerável às complicações de saúde, o que poderá também influenciar no cuidado com seu RN. **Implicações para o campo da saúde:** o estudo permite identificar uma lacuna na assistência à saúde, considerando a falta de integralidade na assistência prestada às mulheres na fase puerperal. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro, assim como a equipe de enfermagem, deve estar capacitado para atender a mulher que passa pela fase do puerpério, considerando todos os aspectos que a perpassam.

**REFERÊNCIAS:** Andrade RD, et al. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. Escola Anna Nery [online]. 2015.19 (1). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/TJB8nBkghyFybLgFLK7XMpv/?format=pdf&lang=pt>

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvao C M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, 2008.17 (4). Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso)

Vieira F, et al. Diagnósticos de enfermagem da Nanda no período pós-parto imediato e tardio. Esc. Anna Nery. 2010 14 (1). Disponível em: <http://old.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a13.pdf>

**DESCRIPTORIOS:**



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63237812735033072587582753575338947708>

Submetido por: 3216719-Leila Schmidt Bechtluft em 21/07/2022 19:58 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS(OS) BRASILEIRAS(OS)

**8930808**  
Código resumo

**31/07/2022 09:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e  
populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Diéssica Roggia Piexak

### Todos os Autores

Diéssica Roggia Piexak | diessicap@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio Grande. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daniela Dallegrove | daniela.dallegrove@ufrgs.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marlise Capa Verde Almeida de Mello | marliseenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daiana Cristina Wickert | daianacristinaw@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Islândia Maria Carvalho de Sousa | islandia.sousa@fiocruz.br | Instituto de Pesquisas Aggeu Magalhães – Fiocruz Pernambuco. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas | carlakalline@academico.ufs.br | Universidade Federal de Sergipe. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Enfermagem brasileira, composta por enfermeiras(os), técnicas(os) e auxiliares de enfermagem, corresponde a aproximadamente 70% dos profissionais de saúde (17% enfermeiras(os), 53% de auxiliares e técnicas(os) de enfermagem). Assim, o Brasil conta com mais de 558.177 mil enfermeiras(os), força de trabalho imprescindível para o desenvolvimento de cuidados integrados e centrado nas pessoas<sup>1</sup>. Conhecer as características sociodemográficas e de formação desses profissionais contribuirá para o planejamento e organização de políticas de saúde e de educação. Objetivos: Descrever o perfil sociodemográfico e de formação de enfermeiras(os) brasileiras(os). Métodos: Este estudo faz parte de projeto multicêntrico. Apresenta alguns dados da etapa quantitativa, a qual foi realizada de junho de 2021 a janeiro de 2022. A coleta dos dados foi por meio de formulário eletrônico autopreenchido, com perguntas abertas e fechadas. Para a análise dos dados utilizou-se o software Stata IC, versão 16.0 e foram realizadas análises descritivas. A pesquisa foi apoiada em alguns estados com a divulgação pelo respectivo conselho regional de enfermagem. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFRGS - CAAE: 43306921.6.0000.5347. Resultados: Participaram do estudo 1.154 enfermeiras(os). A média de idade foi de 39,71 anos (DP=10,37 anos). 89,49% eram do sexo feminino e 72,65% autodeclararam ter a cor da pele branca. A maioria era casada (41,28%) e tinham filhos (56,93%), sendo que entre estes, 88,96% tinham até dois filhos. Declararam ter uma religião 86,74% dos participantes, sendo o Catolicismo (43,85%) a religião mais prevalente. A respeito da nacionalidade, 99,65% são brasileiros, sendo que 45,06% nasceram nos estados da macrorregião Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e quase a metade dos participantes (46,36%) trabalham nesses estados. 52,43% afirmaram ter como renda até quatro salários-mínimos. A respeito do tempo de formação, 29,19% dos enfermeiros tinham acabado a graduação a mais de 241 meses (20 anos) e 97,31% (1.120/1.154) tinham registro ativo no Conselho de Enfermagem. A prevalência de Formação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foi de 43,50% (502/1.154). A Auriculoterapia (59,96% - 301/502), Imposição das Mãos (37,45% - 188/502) e a





Acupuntura (27,49% - 138/502) foram as três formações mais prevalentes enquanto a Apiterapia (0,20% - 1/502), o Termalismo (1,59% - 8/502) e a Antroposofia (1,99% - 10/502) foram as menos citadas. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: O perfil sociodemográfico dos participantes do estudo evidencia um grupo relativamente jovem, formado por mulheres, brasileiras, brancas, católicas, casadas e com filhos. A naturalidade e local de trabalho foram predominantemente na Macrorregião Sul. A renda até quatro salários-mínimos e o tempo de formação foi de 20 anos. Em relação a formação em PICS observou-se um número elevado de enfermeiras com formação, com destaque para a Auriculoterapia. As características encontradas dos participantes revelam, especialmente, em relação a formação em PICS, dados inéditos, que contribuirão para maiores compreensões da área da Enfermagem Integrativa no Brasil. Ainda, destaca-se que a formação em Auriculoterapia é ofertada pelo Ministério da Saúde para profissionais da Atenção Primária, de forma gratuita, o que pode ter contribuído para o maior número de enfermeiras com essa formação.

**REFERÊNCIAS:** 1. OPAS. Fotografia da enfermagem no Brasil [Internet]. Brasília, Brasil; 2020. Disponível em: <https://apsredes.org/fotografia-da-enfermagem-no-brasil/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71903747642619463661032042118998954599>

**Submetido por:** 8930808-Diéssica Roggia Piexak em 31/07/2022 09:22 para Mostra de e-poster



## *Participação no componente curricular saúde mental em um programa de pós-graduação em enfermagem: relato de experiência*

**5543577**  
Código resumo

**29/09/2022 07:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Etelvina Souza Ribeiro

### **Todos os Autores**

Etelvina Souza Ribeiro | telriber@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Etelvina Souza Ribeiro | telriber@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Nos últimos anos, tem sido crescente os casos de doenças que afetam a saúde mental. Tal assertiva se mostra ainda notória quando dado o enfoque ao grupo vulnerável dos estudantes universitários. Isso se dá devido aos elevados fatores estressores advindos do cotidiano dos acadêmicos de e graduação e pós-graduação. Sobre a incidência de doenças mentais entre universitários, estudos revelam que a depressão, ansiedade, crise do pânico, distúrbios do sono, além do risco de suicídio, tem se apresentado de forma elevada nesse grupo principalmente, em estudantes matriculados em cursos de pós-graduação<sup>1-2</sup>. Objetivo geral: Relatar a experiência da participação no componente curricular saúde mental como discente em um programa de pós-graduação de uma universidade pública do nordeste brasileiro. Metodologia: O componente curricular possuía carga horária de 68 horas, que foram distribuídas em 17 encontros de 4 horas cada, sendo ministrados em aulas participativas online, atividades teóricas e práticas extraclasse. Resultado: As atividades iniciaram com dinâmica de grupo, o que proporcionou que os discentes se conhecessem e falassem abertamente sobre suas expectativas sobre a disciplina. Assim, foi destacada a relevância de se perceber o outro na interação dentro das instituições como um ponto de partida para melhorar as relações interpessoais na saúde pública. Nas aulas subsequentes foram discutidos temas sobre adoecimento na Pós-Graduação. Os alunos relataram suas experiências nas áreas onde atuavam. Foram identificados e discutidos temas como: ansiedade, transtornos mentais, síndrome de Burnout e depressão. A Pós-Graduação foi descrito como um lugar de produção de pesquisa, conhecimento e como todo espaço de poder, também de muita tensão e cobranças, na qual para estar apto é necessário cumprir com as exigências relacionadas à produção científica (escrita, apresentações, participação em eventos orais e em publicações em revistas). Também foram relatadas as situações relacionadas à saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia COVID-19. Foi evidenciado que para alcançar melhora na qualidade de vida preservando a saúde mental, é necessário buscar ambientes saudáveis, lazer em família, relação de empatia com familiares, o que poderá trazer melhorias na convivência com o outro. A questão de gênero também foi debatida no âmbito da saúde coletiva, sobretudo na Pós-Graduação, pois diversos tipos de violência são ocasionados por homofobia e discriminação da sociedade. Considerações finais: A experiência de cursar uma disciplina de saúde mental no programa de pós-graduação proporcionou um maior conhecimento de si mesmo, do outro e do ambiente em que nos encontramos. É importante pensar na pós-graduação como um lugar de acolhimento das demandas sociais e de saúde do sujeito. Quando se pensa no outro, no “cuidado de si” se constrói uma relação de confiança de bem-estar necessária ao todo que será, com certeza influenciado intelectualmente. Implicações para a saúde e enfermagem: O estudo da saúde



mental torna-se relevante quando se percebe que os problemas emocionais despontam como grandes entraves que levam ao adoecimento e limitação da capacidade e produtividade dos indivíduos que trabalham na área da saúde. Portanto, é necessário ampliar as discussões dos problemas emocionais tanto nos cursos de pós-graduação, como nos ambientes de trabalho em saúde.

**REFERÊNCIAS:** Costa EG, Nebel L. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. Polis. Revista Latinoamericana. 2018;50. doi: 10.4067/S0718-65682018000200207.

Maslach C, Leiter MP, Jackson SE. Making a significant difference with burnout interventions: researcher and practitioner collaboration. J. Organ. Behav. 2012; 33: p.296-300. doi: 10.1002/job.784.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/85635053946172160441456061886976574802>

**Submetido por:** 9940990-Etelvina Souza Ribeiro em 29/09/2022 07:11 para Mostra de e-poster



## Ensino da Flexibilização curricular na formação em saúde: Relato de Experiência

**9940990**  
Código resumo

**23/09/2022 11:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 2 - Intervenções e inovações em educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Etelvina Souza Ribeiro

### Todos os Autores

Etelvina Souza Ribeiro | telriber@gmail.com | Universidade Católica de Salvador e Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Flexibilização Curricular (FC)<sup>1</sup> é o percurso possível para a formação do Profissional e/ou Pesquisador por meios de desenhos curriculares resultantes dos novos conhecimentos exigidos pelo progresso científico e das mudanças sociais em curso. Na formação em saúde, a FC abre possibilidades para inovação curricular por meio do princípio da flexibilização da estrutura e organização curricular em diferentes áreas do conhecimento, fazendo com que o aluno, ao longo do processo de formação acadêmica, adquira liberdade na escolha de atividades complementares, disciplinas eletivas, optativas e especiais<sup>2</sup>. Objetivo: Relatar a experiência do ensino da FC na formação em saúde em uma disciplina de um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem numa Universidade Federal do nordeste brasileiro. Metodologia: A FC foi ministrada em forma de seminário realizado com emprego de metodologias ativas, por um grupo de discentes - três enfermeiras e um educador físico. Resultados: Dentre as ferramentas para discutir a FC, utilizou-se de forma online o Padlet e um formulário do Google Forms para realização de avaliação prévia sobre o tema proposto. Assim, o seminário foi organizado para esclarecer as dúvidas identificadas. Utilizou-se na apresentação a música *Corpos em Movimento*. Em seguida, apresentou-se o conteúdo das respostas dos formulários, voltadas para Adaptação/Adequação, Transformação/mudanças, Informação Tecnológica, científicas/pedagógicas, possibilidades de desenvolver conhecimentos/Autonomia, protagonismo do aluno e Normatização/Dispositivo legal. A música *Corpos em Movimento* foi utilizada para discutir as possíveis mudanças e expansão de conhecimento que podem ser adquiridas ao longo do tempo. E que a aprendizagem, ao ser comparada com alguns trechos, não pode seguir fechada, gradeada, anteriormente identificado como grade, dando a ideia de fixo, imutável. Os trechos destacados na música foram: “Universo em expansão”, “Quero explodir as grades e voar”, “Novos horizontes”, “Quem constrói a ponte não conhece o lado de lá”, “Libertar”. Assim, ao relacionar a FC com a música, destacou-se a ampliação de horizontes, explodir a cadeia e ampliar o universo. Além disso, apresentou-se no seminário, que a flexibilização de um currículo tem objetivo de promover o desenvolvimento da autonomia, do empreendedorismo, da atualização dos conhecimentos e do desenvolvimento da interdisciplinaridade. Também foi discutido como aplicar a FC, considerando a inclusão de estudo independente na estrutura do currículo e a opção do aluno conhecer diferentes áreas de atuação profissional. Ademais foi destacado a possibilidade de complementação de estudos com introdução de disciplinas profissionalizantes no início do curso, diminuição dos pré-requisitos e inclusão de disciplinas de outras áreas de conhecimento na estrutura curricular. Conclusão: O ensino do tema FC na formação em saúde tornou-se um momento produtivo de compartilhamento de conhecimentos na área da educação e saúde. As metodologias ativas empregadas durante o seminário, colaboraram no aprofundamento dos conteúdos sobre inovação curricular em formação em saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a utilização da FC possibilita ao estudante da área de



saúde optar por diferentes áreas de atuação profissional com complementação de estudos em diferentes áreas do conhecimento, o que repercute em melhor aproveitamento na sua formação profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1. Moura JDP, Pereira ACF. Flexibilização curricular e o percurso da grade à matriz articulada do curso de geografia da UEL. Revista Formação(online). 2016 [citado 2022 Abr 22];2(23); p.04-19. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/4020/3355>.

2. Gisi ML. Os significados de Flexibilidade Curricular. Cogitare Enferm. jul/dez 1998[citado 2022 Abr 22]; 3(2):p.81-86. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/328057641.pdf>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/5237097622683606972444602011120327520>

**Submetido por:** 9940990-Etelvina Souza Ribeiro em 23/09/2022 11:13 para Mostra de e-poster



## A SIMULAÇÃO NA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

3644760  
Código resumo27/07/2022 10:17  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa

### Todos os Autores

Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa | leila.kauchakje@terra.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Bonato Zuffi | fernanda.zuffi@uftmedu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jesislei Bonolo do Amaral Rocha | jesisleiamaralrocha@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lúcia Aparecida Ferreira | lucia.ferreira@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Cristina de Moura Ferreira | mcmferreira@yahoo.com.br | Universidade Federal de Uberlândia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rejane Cussi Assunção Lemos | rejane.lemos@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A simulação é destaque nos cursos da área da saúde e na enfermagem, a diabetes mellitus e a classificação de risco das pessoas para a prevenção do pé diabético é um conteúdo que merece ser abordado. **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento relacionado aos fatores de risco do pé diabético antes e após a intervenção educativa. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo com delineamento transversal, prospectivo quase experimental, do tipo intervenção antes e depois com abordagem quantitativa analítica. Foi realizada a intervenção com os acadêmicos, estes eram submetidos a simulação com a apresentação do estudo de caso. Os dados foram armazenados em um banco de dados no formato Excel®, importados para o programa Statistical Package for the Social Sciences, versão 27 para processamento e análise. Sendo realizadas as frequências absolutas, relativas, média, mediana e desvio-padrão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram do estudo dez acadêmicos de enfermagem, sexo predominante feminino e média de idade de 24,5 anos, mediana de 24,5%. Sendo nove do nono e um do décimo períodos. Antes da intervenção foi enviado aos alunos via Google Forms, instrumento validado que constou de 44 perguntas referentes à avaliação da pessoa com pé diabético. Estes foram organizados em nove domínios. No primeiro houve um conhecimento prévio dos alunos sobre o histórico do paciente, o domínio dois eram sobre os sintomas do pé diabético, em ambos domínios os alunos demonstraram conhecimento prévio, no exame dermatológico nas respostas os aspectos relacionados às unhas média antes e depois de 0,8 e 1,0, mediana 1,00 e 0,00 e desvio-padrão de 0,422 e após de 0,00, a maceração antes e após média de 0,8 e 0,9, mediana de 0,9 e 0,00 desvio-padrão de 0,422 e 0,3162 ocorrendo melhora do conhecimento respectivamente. No exame neurológico, os alunos demonstraram conhecer os testes sendo média antes e após de 0,9 e 1,00, mediana 1,00 e 1,000, desvio padrão 0,316 e 0,000. No exame musculoesquelético os alunos responderam corretamente. Na avaliação vascular o item sobre o crescimento de pêlos no dorso dos pés ou a diminuição nos membros inferiores, houve melhora significativa no conhecimento. Nos domínios sete e oito abordavam as medidas educativas e as recomendações para a prevenção do pé diabético, os alunos demonstraram conhecimento prévio. Para o



tratamento e plano de acompanhamento ao especialista os alunos demonstraram melhora significativa antes e após a intervenção educativa. Sendo os itens da ferida aberta com ou sem infecção antes e após média 0,60 e 1,000 , mediana de 1,000 e 1,000 desvio padrão de 0,516 e 0,000, perda de sensibilidade protetora com deformidade inalterada antes e após média 0,50 e 0,900, mediana 0,50 e 1,000 e desvio padrão de 0,527, 0,3162. Insuficiência Venosa Crônica antes e depois média de 0,60 e 1,000, mediana de 1,00 e 1,000 e desvio-padrão de 0,516 e 0,000, na Doença Arterial Periférica antes e depois média de 0,50 1,000, mediana de 0,50 e 1,000, desvio padrão de 0,516 e 0,000. Foram os itens na qual o conhecimento teve melhora significativa.

**CONCLUSÃO:** A intervenção educativa pela simulação demonstrou ser eficiente para aumentar o conhecimento cognitivo dos acadêmicos de enfermagem para classificar o risco das pessoas com diabetes mellitus. Como limitações do estudo destacamos a pandemia e o cancelamento do calendário escolar que dificultou a adesão de mais alunos para participar do estudo.

**REFERÊNCIAS:** da Costa SP, Chavaglia SRR, Ohl RIB, Costa BY, Barbosa MH, Woo K, et al. Construction and Validation of an Instrument for Assessing the Feet of Persons with Diabetes. *Advances in Skin & Wound Care*. 2020 May;33(5):267–71.

Liao F, An R, Pu F, Burns S, Shen S, Jan Y-K. Effect of Exercise on Risk Factors of Diabetic Foot Ulcers. *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation*. 2019 Feb;98(2):103–16.

BALDASSARIS. RLRM. Tradução, adaptação cultural e validação de instrumento para avaliar risco de pé diabético. Mestrado Profissional de Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade do Vale do Sapucaí.

POUSO ALEGRE – MG, [Tese]. [MA]; 2017.

NETO S. Simulação realística e habilidades na saúde. Atheneu, editor. Vol. 1. 2017.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/267516645890497679914147277566097858213>

**Submetido por:** 8778866-Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa em 27/07/2022 10:17 para Mostra de e-poster



## AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CENTRADA NO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

**8778866**  
Código resumo

**22/07/2022 11:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Janiane Roberta Ferreira Messias

### Todos os Autores

Janiane Roberta Ferreira Messias | janianeroberta@gmail.com | Prefeitura Municipal de Uberaba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jacyara Santos de Oliveira | jacyara.santos@outlook.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Cintia Tavares Carleto | carletoctc@yahoo.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Monalisa Cristina Caetano | monalisacaetano84@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa | leila.kauchakje@terra.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O cuidado centrado no paciente utiliza as necessidades e expectativas do paciente como eixos norteadores da atenção à saúde. É um elemento fundamental para o trabalho em saúde qualificado e seguro, sendo, portanto, o modelo de atenção à saúde recomendado pela Organização Mundial da Saúde. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar os instrumentos disponíveis na literatura científica destinados à avaliação da assistência de enfermagem centrada no paciente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja busca dos estudos foi realizada nas bases de dados CINAHL, Cochrane Library, Embase, PubMed e LILACS. Foram incluídos estudos primários, disponíveis na íntegra, publicados até dezembro de 2020, nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** O processo de busca e seleção dos estudos obteve 23 artigos que foram categorizados em três grupos: percepção da equipe de enfermagem (n=5), percepção do paciente (n=17) e percepção de ambos (equipe de enfermagem e paciente, n=1). Nestes estudos, identificaram-se nove instrumentos destinados à avaliação da assistência de enfermagem centrada no paciente: Caring Assessment Tool (CAT); Client-Centered Care Questionnaire (CCCQ); Individualized Care Instrument (ICI); Individualized Care Scale - Nurse (ICS-Nurse); Individualized Care Scale (ICS); Oncology Patients' Perceptions of the Quality of Nursing Care Scale (OPPQNCs); Person-Centered Perioperative Nursing Scale (PCPON scale); Person-centred care outpatient care in rheumatology (PCCoc/rheum); Quality of Oncology Nursing Care Scale (QONCS). De forma geral, os instrumentos foram desenvolvidos a partir de revisão teórica e definição conceitual do construto, contaram com avaliação de especialistas e representantes da população alvo e apresentaram evidências de validade e confiabilidade. Observou-se que a maior parte dos estudos utilizou a ICS para avaliação da assistência de enfermagem centrada no paciente (74,0%; n=17). Não foram encontrados instrumentos brasileiros ou adaptados validados para uso no Brasil. **Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados obtidos possibilitaram a identificação e a socialização dos principais instrumentos utilizados para avaliação da assistência de enfermagem centrada no paciente, tendo em vista sua aplicabilidade e, conseqüentemente, a avaliação e o aprimoramento da prática do cuidado





centrado no paciente. Reforça-se a recomendação de desenvolvimento ou adaptação cultural e validação de instrumentos sobre o construto cuidado centrado no paciente, para utilização no Brasil, como agenda prioritária de pesquisa.

**REFERÊNCIAS:** Institute of Medicine, Committee on Quality of Health Care in America. Improving the 21st-century Health Care System. In: Crossing the quality chasm: a new health system for the 21st century. Washington, D.C.: National Academy Press; 2001 [acesso em 14 jul 2021]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK222265>.

MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2008 [acesso em 14 fev 2021], 17(4): 758-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

World Health Organization. WHO global strategy on integrated people centred health services 2016-2026: Executive Summary. Geneva: World Health Organization, 2015 [acesso em 6 maio 2021].

Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/180984/1/WHO\\_HIS\\_SDS\\_2015.20\\_eng.pdf..](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/180984/1/WHO_HIS_SDS_2015.20_eng.pdf..)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/57994400761785260448823990867456355232>

**Submetido por:** 8778866-Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa em 22/07/2022 11:26 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO AMAZONAS

**2274289**  
Código resumo

**30/09/2022 19:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal: JOSE CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR**

### Todos os Autores

JOSE CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR|josejr.enf@gmail.com| Universidade Federal do Amazonas|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Priscilla Mendes Cordeiro|priscilacordeiro@ufam.edu.br| Universidade Federal do Amazonas|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
George Bosco Barros de Araujo|george\_bosco@hotmail.com| Universidade Federal do Amazonas|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Yara da Silva dos Reis|reis.henrique.vasco@gmail.com| Universidade Federal do Amazonas|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Jéssica Karoline Alves Portugal|jessika.portugal@gmail.com| Universidade Federal do Amazonas|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marcelo Henrique da Silva Reis|reis.henrique.marcelo@gmail.com| Universidade Federal do Amazonas|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: O Programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, apresenta o novo modelo de financiamento da Atenção Básica em todo território brasileiro. A sua instituição figura como um grande desafio para reformulação nas estratégias de gestão, a fim de garantir o repasse financeiro no custeio aos serviços na atenção básica. No que se refere ao interior do estado do Amazonas, fatores como localização geográfica, difícil acesso aos serviços de saúde, acesso a internet limitado, são um dos desafios para colocar em prática o novo modelo de financiamento da AB, visando o alcance dos indicadores, atrelado as dificuldades que a região amazônica enfrenta, fato que difere das demais regiões brasileiras 1,2. Objetivo: Apresentar as estratégias adotadas pela gestão da atenção básica do município de Coari - AM, para melhorar o desempenho do programa Previne Brasil. Metodologia: A priori, no planejamento das ações de intervenção nas equipes da estratégia de saúde da família, foi necessário desenhar o cenário de cada equipe com base nos resultados anteriores, interligado aos cadastros individuais. Também ocorreram capacitações com profissionais da AB, onde foram realizadas reuniões em cada unidade básica de saúde, apresentando o resultado obtido nos indicadores, com orientações da forma correta da inserção dos dados que necessariamente são válidos para contabilizar no desempenho da equipe. A estratégia proposta para alcançar os cidadãos elegíveis para os indicadores, foram realizar atendimento individual no domicílio, uma vez que, por conta da pandemia, muitos pacientes deixaram de comparecer nas unidades para realizar suas consultas de rotina. Resultados: A partir das estratégias traçadas, os resultados das equipes no programa Previne Brasil vêm sendo positivos a cada quadrimestre desde o ano de 2021. No ano passado, no Q1 o município pontuou 3.30, passando a crescer nos quadrimestres seguintes, no Q2 alcançou 4.09 e no Q3 alcançou 6.45, representando aumento de mais de 50% nos resultados do primeiro para o terceiro quadrimestre do mesmo ano. É válido citar que dentre os municípios da regional Rio Negro e Solimões, foi o que mais cresceu, reflexo dos resultados das ações desenvolvidas. Tais resultados foram possíveis a partir da percepção das dificuldades das equipes, solução de problemas técnicos e apoio ao desenvolvimento das ações que possibilita o melhor



desempenho dos profissionais da atenção básica. Conclusão: É necessária a discussão entre profissionais e gestores da atenção básica para o andamento e aprimoramento da assistência, visando o fortalecimento da AB e a melhoria no processo de trabalho, além disto, é fundamental alinhar assuntos a respeito da conectividade para o envio das produções em tempo oportuno para a base de dados do ministério da saúde, visto que essa ainda é uma deficiência encontrada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ocupar cargos de gestão dos programas federais é de imensa responsabilidade, em nosso meio é possível observar que a maioria dessas funções são ocupadas por profissionais enfermeiros, assim como o enfermeiro também é uma grande liderança dentro das UBS. O olhar profissional que a enfermagem tem é de grande valia para que possamos alcançar objetivos na rede de saúde, principalmente quando envolvem indicadores ligados a repasse de recursos e também na melhoria dos serviços ofertados, pois o cuidar e gerenciar está no DNA de cada enfermeiro desde a academia.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº2.979 GM/ MS, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União 2019; 13 nov.

2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria GM/MS nº 3.510 de 18 de dezembro de 2019. Institui incentivo financeiro de custeio adicional mensal para municípios com equipe de saúde integradas à programas de formação profissional no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Diário Oficial da União 2019; 19 dez.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/208718969286770375500606147025482241595>

**Submetido por:** 9162896-JOSE CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR em 30/09/2022 19:07 para Mostra de e-poster



## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO A NEFROPATIA DIABÉTICA.

**9162896**  
Código resumo

**08/08/2022 21:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** JOSE CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR

### Todos os Autores

JOSE CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR | josejr.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

PRISCILLA MENDES CORDEIRO | priscilacordeiro@ufam.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ANTONIA VANESSA SANTOS DO VALE | vanessadovale26@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS | reis.henrique.marcelo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

JÉSSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL | jessika.portugal@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

INTRODUÇÃO A Diabetes Mellitus (DM), doença crônica não transmissível, é responsável por diversos agravamentos em saúde, destacando a Nefropatia Diabética (ND), caracterizada por um conjunto de alterações funcionais ocasionada pela presença de resquícios de glicose na estrutura glomerular. A ND, possui 3 estágios, hiperfiltração, a de microalbuminúria e a de macroalbuminúria, principal causa de insuficiência renal crônica terminal no mundo. Afeta 20% a 40% de indivíduos com diabetes. Medidas preventivas devem ser adotadas no cuidado contínuo ao paciente portador da DM, por haver necessidade da investigação de possíveis agravos a saúde, através dos sinais e sintomas apresentados, em especial a ND. A hiperglicemia pode causar a progressão das lesões renais notadas na ND, pois desencadeia os principais distúrbios patológicos nos glomérulos. OBJETIVOS Identificar as formas de prevenção da ND; Relatar o papel da enfermagem na prevenção a ND. MÉTODOS Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir da definição dos descritores, em bases de dados como ilcacs, BVS, pubmed, scielo. RESULTADOS Visando a prevenção da ND, é primordial o entendimento das fases clínicas desta patologia. Sendo elas, Nefropatia incipiente, representada pela presença de albumina na urina; Nefropatia clínica com proteinúria, com nível nefrótico, e Insuficiência renal. Responsável por alterações no endotélio mesangial, a barreira glomerular sofre modificações nas proteínas, em decorrência à elevação da pressão glomerular, corroborando para filtração proteica, gerando um acréscimo desequilibrado da depuração de albumina entre outras proteínas. O mau controle metabólico dos portadores da DM, é o principal causador da progressão da ND, sendo a hiperglicemia o fator principal associado. Diante de um paciente portador da DM, o enfermeiro possui papel primordial na manutenção de medidas preventivas contra a ND. Como, identificar os pacientes que possuem fatores de risco aumentado para adquirir a nefropatia diabética, possibilitando a elaboração do plano de cuidados de mudança de estilo de vida. Solicitação anual de exame laboratorial, como, urina tipo I, proteinúria, bioquímica e microalbuminúria, dosagem de hemoglobina glicada, bem como avaliação da Taxa de filtração glomerular (TFG) dos pacientes diabéticos. Compartilhamento de atendimentos com equipe multiprofissional, educação em saúde, orientações



quando pratica de atividade física, formam o conjunto de medidas preventivas da ND. **CONCLUSÃO** A assistência de enfermagem, baseada em conhecimento científico garante a prestação de assistência de qualidade, ao paciente. As medidas de preventivas da ND, se tornam eficazes se trabalhadas de forma contínua, logo o enfermeiro deve estar atento a qualquer sinal ou sintoma que possa representar perigo a saúde do indivíduo portador da DM, para evolução da ND. Agradecemos a Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico da Universidade Federal do Amazona, ao Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação – CAPES/COFEN. ao apoio da Fundação Capes/Cofen. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM** Tendo em vista que a essência da enfermagem na atenção primária em saúde (APS), é a prevenção, tal estudo possibilita o reconhecimento das medidas de prevenção, e o papel do enfermeiro na assistência ao indivíduo portador de DM, evitando a ND.

**REFERÊNCIAS:** 1- NASCIMENTO GEP, et al. Atuação da enfermagem na prevenção e redução da nefropatia diabética na atenção primária à saúde. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, e3029108565, 2020.

2- ARAÚJO, ESS, et al. Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, n. 3, p. 1157-63. 2018.

3- SILVA APP, et al. Nefropatia diabética: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, e6959109082, 2020.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191917523905076229925133089996923790813>

**Submetido por:** 9162896-JOSE CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR em 08/08/2022 21:24 para Mostra de e-poster



## ESCALA BRASILEIRA DE ADVOCACIA DO PACIENTE PARA ENFERMEIROS INTENSIVISTAS: VISIBILIDADE E PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM

5147012  
Código resumo

14/09/2022 10:38  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** MARA AMBROSINA DE OLIVEIRA VARGAS - PROEX 0364 -21 CAPES MARA VARGAS

### Todos os Autores

MARA AMBROSINA DE OLIVEIRA VARGAS - PROEX 0364 -21 CAPES MARA

VARGAS|ambrosina.mara@ufsc.br|UFSC|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LAURA Cavalcanti de Farias BREHMER|laura.brehmer@ufsc.br|UFSC|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

DULCINÉIA GHIZONI SCHNEIDER|dulcinea.schneider@ufsc.br|UFSC|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jamila Geri Tomaschewski

Barlem|jamila\_tomaschewski@hotmail.com|FURG|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jennifer Leocadio|jenniefufsm@gmail.com|UFSC|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Silviamar Camponogara

<silviaufsm@yahoo.com.br>|silviaufsm@yahoo.com.br|UFSC|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) caracteriza-se pelos cuidados complexos e alta densidade tecnológica. O enfermeiro na UTI assume papel fundamental na comunicação entre todas as pessoas envolvidas na assistência e na defesa dos interesses e desejos do paciente. É, reconhecidamente um profissional atuante na tomada de decisão do paciente, da família e da equipe de saúde. Ações dos enfermeiros associam-se ao ato da advocacia, ou o que entendemos como defesa do paciente: a promoção do acesso a informações, a proteção, a defesa de seus direitos, o encorajamento do paciente, a discussão de futilidade de tratamentos, a garantia de diagnóstico e prescrição adequada ao quadro clínico, a identificação de alterações na situação clínica.(1-3) Neste sentido, é relevante visibilizar o protagonismo da enfermagem em ações de advocacia em saúde nos diferentes campos de trabalho e de conhecimento da enfermagem.

**OBJETIVOS:** elaborar e validar a Escala Brasileira de Advocacia do Paciente para Enfermeiros Intensivistas.

**MÉTODOS:** Estudo metodológico, que seguiu as etapas indicadas por Devilles para o desenvolvimento de uma escala: 1) revisão integrativa da literatura; 2) fundamentada na revisão integrativa e nos resultados do survey realizado com 75 enfermeiros intensivistas brasileiros, foram elaboradas questões em um formato de afirmativas, para serem apreciadas por meio de uma escala; 3) determinação do formato de medição com a escala Likert de cinco pontos; 4) submissão do conjunto de itens, elaborados inicialmente, à revisão de 14 especialistas e realizada a validação de conteúdo e de critério. A escala foi aplicada como pré teste a 30 enfermeiros intensivistas, evidenciando a pertinência, a clareza, o tempo médio, as dificuldades e facilidades no preenchimento do instrumento; 5) possibilidade de considerar a inclusão de itens de validação no corpo do instrumento; 6) administração dos itens em uma amostra de 377 enfermeiros intensivistas brasileiros; 7) avaliação dos itens, por testes estatísticos para garantir a validade de constructo; 8) possibilidade de otimizar o comprimento da escala por exclusão de algum dos itens dos constructos, formados na análise fatorial, visando aumentar a confiabilidade do instrumento.

**RESULTADOS:** a versão final da escala ficou composta por 54 itens, distribuídos em 5 fatores: Fator 1 – Advocacia clínica e organizacional em cuidados intensivos; Fator 2 – Barreiras associadas à complexidade clínica e organizacional da terapia intensiva; Fator 3 – Atitudes de promoção da autonomia de pacientes



e familiares em cuidados intensivos; Fator 4 – Barreiras associadas a divergências e limites ético-profissionais em cuidados intensivos; e Fator 5 – Antecedentes pessoais e profissionais do enfermeiro intensivista. **CONCLUSÕES:** A escala se constitui em um instrumento válido, fidedigno e confiável para realizar a avaliação das crenças e ações de enfermeiros intensivistas, no exercício da advocacia do paciente.

**IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Fortalece a identidade profissional e o reconhecimento da população com relação ao compromisso da enfermagem na busca de soluções e novas intervenções para os desafios de saúde que a sociedade enfrenta.

**REFERÊNCIAS:** Manoel, MS, Cardozo DO, Vargas MAO et al. Ações e barreiras para a defesa do paciente por enfermeiros na unidade de terapia intensiva. Revista Baiana de Enfermagem (Online), v. 36, p. e46565, 2022.

Vargas CP, Vargas MAO, Barlem JGT et al. Ações de advocacia do paciente pelos enfermeiros intensivistas. Rev. Esc. Enferm. USP, v. 53, e03490, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342019000100455&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100455&lng=en&nrm=iso)>.

Vargas MAO, Peter E, Luz KR et al. Gestão da disponibilidade de leitos na terapia intensiva no contexto da internação por ordem judicial. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 28, e3271, 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692020000100329&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100329&lng=en&nrm=iso)>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

---

**Submetido por:** 5147012-MARA AMBROSINA DE OLIVEIRA VARGAS - PROEX 0364 -21 CAPES MARA VARGAS em 14/09/2022 10:38 para Mostra de e-poster



## Gestão de materiais em enfermagem: Uma revisão integrativa

**3699125**  
Código resumo

**21/09/2022 22:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal: NICOLE MARIA MIYAMOTO BETTINI**

### Todos os Autores

NICOLE MARIA MIYAMOTO BETTINI | nicole.bettini@unesp.br | UNESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Hélio Rubens de Carvalho Nunes | hrcn@outlook.com.br | UNESP | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Suzimar de Fátima Benato Fusco | suzimar.benato@unesp.br | UNICAMP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Meire Cristina Novelli e Castro | enfermeire.uti@fmb.unesp.br | UNESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Priscila Masquetto Vieira de Almeida | priscila.mv.almeida@unesp.br | UNESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A gestão de materiais é um processo no qual se planeja, organiza, executa, controla, distribui e armazenam materiais em condições eficientes e econômicas, onde o enfermeiro é um profissional habilitado e qualificado para lidar com a gestão de matérias, uma ação fundamental para a garantia da qualidade da assistência. **Objetivo:** Caracterizar a produção do conhecimento sobre o gerenciamento de material realizado pelo enfermeiro. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, que buscou evidenciar a participação do enfermeiro na gestão de materiais, bem como suas contribuições para a prática em enfermagem e saúde, a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE), nos últimos 11 anos, utilizando como palavras chave: Administração de Materiais no Hospital; Recursos Materiais em Saúde; Enfermagem e Software. **Resultados:** Seguindo os critérios de inclusão, totalizaram-se nove estudos selecionados para análise, sendo oito artigos publicados em periódicos nacionais, destes, 44,4% na plataforma Scielo, 22,2% na Lilacs, 11,1% na MedLine e 22,2% na PubMed. Foram categorizados quanto ao paradigma metodológico de estudo, sendo assim distribuídos em: relato de experiência (11,1%), revisão integrativa (11,1%) e estudos qualitativos (77,8%). Em relação ao ano de publicação, diante do fato da escassez de artigos, foi necessário aumentar o tempo de busca, sendo que dos artigos selecionados 22,2% foram do ano de 2010, 11,1% do ano de 2012, 11,1% do ano de 2013, 11,1% do ano de 2015, 33,3% do ano de 2016 e 11,1% do ano de 2021. Na classificação dos estudos, quanto ao contexto em que se realizaram o ambiente hospitalar teve destaque por todos serem realizados em hospitais. Os artigos corroboram que a inserção do enfermeiro no controle e gerenciamento de materiais é um diferencial, além de contribuir na organização, planejamento, e sistematização no abastecimento dos serviços e também gera a diminuição dos custos, que é um fator muito citado entre os pontos positivos apresentados na participação de enfermeiros no gerenciamento de materiais. Quando incluído, diante do conhecimento na formação do enfermeiro em gerenciamento aliado à sua prática na assistência, seu papel na gestão de materiais é abrangente e pode estar na participação de diversas etapas do processo desde a programação, compras, armazenamento, distribuição, controle de estoque, acompanhamento do uso e qualidade até a orientação sobre a forma de utilização adequada dos materiais. A prática da gestão de materiais e apropriação sobre o tema permite que enfermeiros reflitam sobre sua prática e assim proponham mudanças que contribuam para o serviço, por outro lado, o conhecimento sobre a





gestão de materiais na prática da enfermagem ainda se mostra incipiente, com poucos desenvolvimentos científicos sobre o tema, sendo necessário que novos estudos sejam realizados para maior aprofundamento do assunto. Conclusão: O enfermeiro treinado mostrou-se um profissional qualificado para realizar o gerenciamento de materiais podendo agregar seus conhecimentos e vivências da prática na escolha e gestão de materiais.

- REFERÊNCIAS:**
1. Hausmann M, Peduzzi M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto Context - Enferm [Internet]. 2009 [acesso em 10 mar 2021]; 18(2):258–65. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/issue/view/347>.
  2. Enfermagem D. Inserção dos profissionais de enfermagem no gerenciamento de materiais em hospital universitário do Paraná. [Internet]. 2021 [acesso em 11 mar 2021];1–8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200069>
  3. Bogo PC, Bernardino E, Castilho V, Cruz EDA. The nurse in the management of materials in teaching hospitals. Rev da Esc Enferm. [Internet]. 2015 [acesso em 15 mar 2021];49(4):629–35. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20133791>
  4. Santos U, Cristina T, Souza F. A gestão de materiais médico-hospitalar em hospital público. Revista Eletrônica Gestão e Saúde [Internet] Jan 2016. [acesso em 15 mar 2021];7(1):369-387. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3433>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52139257468998619497691151310133882394>

**Submetido por:** 8878655-NICOLE MARIA MIYAMOTO BETTINI em 21/09/2022 22:21 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO PARA GESTÃO DE MATERIAIS EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

**8878655**  
Código resumo

**21/09/2022 21:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** NICOLE MARIA MIYAMOTO BETTINI

### Todos os Autores

NICOLE MARIA MIYAMOTO BETTINI | nicole.bettini@unesp.br | UNESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Hélio Rubens de Carvalho Nunes | hrcn@outlook.com.br | UNESP | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Suzimar de Fátima Benato Fusco | suzimar.benato@unesp.br | UNICAMP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Meire Cristina Novelli e Castro | enfermeire.uti@fmb.unesp.br | UNESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Priscila Maschetto Vieira de Almeida | priscila.mv.almeida@unesp.br | UNESP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A gestão de materiais é um processo no qual se planeja, organiza, executa, controla, distribui e armazenam materiais em condições eficientes e econômicas, onde o enfermeiro é um profissional habilitado e qualificado para lidar com a gestão de matérias na área da saúde, uma ação fundamental para a garantia da qualidade da assistência. Considerados grandes aliados para as melhorias no desenvolvimento dos serviços, o uso de tecnologias no processo de trabalho da saúde auxilia na organização e gerenciamento de dados, além de fornecer agilidade e melhoria às atividades desempenhadas pelos profissionais de saúde. Objetivo: Construção de aplicativo digital para controle e gestão de materiais utilizados no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Método: Pesquisa de produção tecnológica com a construção de um aplicativo digital através do Modelo Evolucionário – Espiral de Pressman. Para acompanhamento e gerenciamento no desenvolvimento do sistema foi utilizado como ferramenta técnica o Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (PMBOK®). Para a avaliação foi utilizado questionário estruturado em relação aos aspectos de qualidade técnica e usabilidade (integridade funcional, confiabilidade, usabilidade, eficiência de desempenho, compatibilidade, segurança, manutenibilidade e portabilidade), por profissionais do serviço, especialistas em informática e gestão em saúde, respeitando as normas ISO/IEC 25040:2011 e 25010:2011 Systems and 26 software engineering - Systems and software Quality Requirements and Evaluation (SQuARE) - Evaluation process. Resultados: Construção de aplicativo que realiza o controle e gerenciamento dos materiais utilizados, previsões de uso de materiais (materiais com quantidade mínima), comunicação entre funcionários para reabastecimento, indicadores associando o consumo de materiais e atendimentos realizados no serviço. Para a construção do aplicativo foram realizadas reuniões para elencar funcionalidades que deveriam estar presentes no aplicativo e revisado listagem de materiais para compor lista de estoque, além de buscar indicadores mais pertinentes para o serviço. Após, foi realizada prévia de layout do aplicativo durante sua produção inicial como forma de facilitar a transmissão das ideias para especialistas em informática. Iniciando a aplicação do mesmo no serviço para iniciar a fase da avaliação.

**REFERÊNCIAS:** 1. CHIAVENATO, I. Iniciação à administração de materiais. São Paulo, Makron/McGrawHill, 1991

2. Melo AB, Gomes BR dos S, Pinheiro B do SB, Martins LFJ, Palheta MG, Santos RSU, Souza TCF, Silva IM. A gestão de materiais médico-hospitalar em hospital público. [Internet]. Revista Eletrônica



Gestão & Saúde; 2016. [cited 2022 mar 01];7(1):396-387. Available from:  
<https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3433>

3. Francischini PG, Gurgel FA. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Pioneira Thonson; 2002.

4. Vecina Neto G, Reinhardt Filho W. Gestão de recursos materiais e de medicamentos [Internet]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo; 1998 [citado 2013 ago. 13]. Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/visa/files/Volume12.pdf>

5. Honório MT, Albuquerque GL. A gestão de materiais em enfermagem. Ciênc Cuid Saúde [Internet] 2005 [cited 2022 mar 01];4(3):259-68. Available from:  
<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/5206/3361>

6. Castilho V, Lourenço KG. Nível de atendimento dos materiais classificados como críticos no Hospital Universitário da USP. Rev Bras Enferm. 2007;60(1):15-20.

7. Paschoal MLH, Castilho V. Implementação do sistema de gestão de materiais informatizado do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Revista da Escola de Enfermagem da USP. [Internet]. Dec 2010. [cited 2022 mar 01]; 44(4):984-988. Available from:  
<https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000400018>

8. Barra, DCC, Paim, SMS, Sasso, GTMD, Colla, GW. Métodos para desenvolvimento de aplicativos móveis em saúde: revisão integrativa da literatura. Texto & Contexto-Enfermagem 2008 [cited mar 2022], 26. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002260017>

9. Oliveira NC, Chaves LDP. Gerenciamento de recursos materiais: o papel da enfermeira de unidade de terapia intensiva. Rev RENE [Internet] 2009; [cited 2022 mar 01] 10(4):19-27. Available from: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4842>

10. Polit, DFBCT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. Porto Alegre: Artmed. Fundamentos de pesquisa em enfermagem 2004 [cited mar 2022] 164-98.

11. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico: Botucatu. Rio de Janeiro; 2021.

12. Almeida, PMVD, Dell'Acqua, MCQ, Cyrino, CMS, Juliani, CMCM, Palhares, VDC, & Pavelqueires, S. Análise dos serviços prestados pelo SAMU 192: Componente móvel da rede de atendimento de urgência e emergência. Escola Anna Nery [internet] 2016 [cited 2022 mar 01], 20, 289-295. Available from: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160039>

13. PRESSMAN, ROGER S., Engenharia de Software- (6ª edição), São Paulo, Ed. McGrawHill, 2006.

14. Project Management Institute [Internet]. A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide). [cited 2019 Mar 4]. Available from: <https://www.pmi.org/pmbok-guide-standards/foundational/pmbok>

15. Project Management Institute [Internet]. Learn About PMI.[cited 2019 Mar 4]. Available from: <https://www.pmi.org/about/learn-about-pmi>

16. ISO/IEC 25040:2011 Systems and software engineering - Systems and software Quality Requirements and Evaluation (SQuARE) - evaluation process. Switzerland; 2011. 58

17. ISO/IEC 25010:2011 Systems and software engineering - Systems and software Quality Requirements and Evaluation (SQuARE) - system and software quality models. Switzerland; 2011

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262791883383718721169058749602035344068>

**Submetido por:** 8878655-NICOLE MARIA MIYAMOTO BETTINI em 21/09/2022 21:29 para Mostra de e-poster



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *A REPRESENTAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS COM DOENTES CRÔNICOS RENAS EM TEMPOS DE PANDEMIA.*

**7395860**  
Código resumo

**07/08/2022 19:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Maria de Fátima Mantovani

### **Todos os Autores**

Maria de Fátima Mantovani | mariadefatimamantovani@gmail.com | UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mahara Louíse Küchler | louisemahara@gmail.com | UFPR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Elisa Brum do Nascimento | melbrum.brum@gmail.com | UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cristian Carla Aparecida Volski Cassi | callnurse@terra.com.br | UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Robson Giovani Paes | robsongiovani.paes@gmail.com | UFPR | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Cegan Gribner | fernandagribner@gmail.com | UFPR | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

**Introdução:** O tratamento de hemodiálise durante a pandemia de Covid-19, representou alto risco para os pacientes, devido às suas particularidades, como as comorbidades, imunossupressão, fragilidade e impossibilidade de realizar o isolamento social, uma vez que há necessidade vital em realizar a hemodiálise, tornando-os vulneráveis à infecção 1,2. Diante disso, os cuidados direcionados aos doentes crônicos exigiram dos profissionais de saúde, em especial enfermeiros e equipe de enfermagem atenção redobrada em suas práticas, evitando a infecção por Coronavírus 3. **Objetivo:** Analisar o significado do cuidado aos pacientes em terapia hemodialítica pela equipe de enfermagem frente à Covid-19. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo, pautado na abordagem estrutural das representações sociais em dois serviços de hemodiálise da Região Metropolitana de Curitiba, Paraná, Brasil, realizado de novembro de 2021 a abril de 2022, com 93 profissionais de enfermagem. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário físico e digital (Google Forms), com aplicação da técnica da evocação livre de palavras com o termo indutor “Cuidado de Enfermagem em Tempos de Covid-19 na diálise”. A análise dos dados foi realizada com auxílio do Software Ensemble de Programmes Permettant Analyse Evocations 2005, com a elaboração do quadro de quatro casas, no qual se discrimina o núcleo central, os elementos de contraste e o sistema periférico. **Resultado:** Houve predomínio de mulheres (87,1%), na faixa etária de 31 a 40 anos (40,9%), com mais de 10 anos de formação (36,6%) e com tempo de atuação na nefrologia de até cinco anos (41,9%). Foram evocadas 465 palavras, entre as quais 179 eram diferentes e com uma ordem média de importância de 3.00. Na análise estrutural verificaram-se no núcleo central as palavras: lavagem de mãos, máscara, equipamento de proteção individual, cuidado, desinfecção e orientação que representa a atitude de autoproteção para o cuidar seguro de si e do outro. A palavra mais evocada foi lavagem das mãos (n=44), seguida de máscara (n=39) e equipamentos de proteção individual (n=31). Os demais quadrantes apresentam termos que trazem atitudes e ações que reforçam o núcleo central como os termos precaução, prevenção, luvas, que reafirmam a autoproteção. **Conclusão:** As representações da equipe de enfermagem acerca do cuidado da pessoa em hemodiálise na pandemia estão ancoradas em dimensões atitudinais, afetivas e de caráter avaliativo, e denotam o caráter protetor dos profissionais, consigo e com o outro, para o cuidar seguro. A ativação das cargas afetivas como medo, respeito, remete a comportamentos traduzidos em ações para o cuidado, que reforçam a importância de manter um cuidado seguro e protetivo às pessoas em hemodiálise.



Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se contribuir para a ascensão e visibilidade social do enfermeiro e sua equipe, no desenvolvimento da prática profissional, a qual está embasada no cuidado seguro e afetivo. Além disso, a produção de conteúdo científico tem potencial para otimizar a segurança e qualidade do cuidado de pessoas com doença renal e minimizar o risco de transmissão da Covid-19.

**REFERÊNCIAS:** Abreu AP, Riella MC, Nascimento MM. The Brazilian Society of Nephrology and the Covid-19 Pandemic. Braz. J. Nephrol, 2020; 42(2 Supl.1): 1-3. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2020-S101>

Creput C, Fumeron C, Toledano D, Diaconita M, Izzedine H. Covid-19 in Patients Undergoing Hemodialysis: Prevalence and Asymptomatic Screening During a Period of High Community Prevalence in a Large Paris Center. Kidney Med, 2020; 2(6): 716-23. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.xkme.2020.09.001>

Gama BMBM, Cruz CMA, França LM, Ferreira MR, Gomes SS, Godinho MR. Pandemia de Covid-19 e os cuidados de enfermagem aos pacientes em tratamento hemodialítico. Escola Anna Nery, 2020; 24(spe):e20200413. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0413>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/198609010065938315564267740932564969767>

**Submetido por:** 7395860-Maria de Fátima Mantovani em 07/08/2022 19:19 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE TECIDOS OCULARES EM UM BANCO DE OLHOS

**9650153**  
Código resumo

**31/08/2022 21:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** VALERIA SOARES DA ROCHA

### Todos os Autores

VALERIA SOARES DA ROCHA | valeria\_rochasoares@hotmail.com | Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Caroline Meirelles Mendes | carolameirelles83@gmail.com | Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raquel da Silva Paiva | raquel.paiva@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Raquel Ohnishi Setubal | raquel.setubal@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O serviço de um Banco de Olhos (BO) é responsável por todo processo de doação de córnea, desde a identificação de um potencial doador até a guarda e distribuição<sup>1</sup>. Frente ao cenário da pandemia da COVID19 as doações foram suspensas no ano de 2020 por aproximadamente 06 meses, fato que provocou impacto negativo na fila estadual de pacientes para transplante de córnea. O BO do Espírito Santos (BOES) recebeu no final de 2020 algumas enfermeiras designadas a atuarem no processo de doação de córnea após a retomada das captações com uma série de restrições impostas pelos órgãos competentes. Assim a relevância desse trabalho está embasada na seguinte questão: Como a enfermagem pode atuar em um Banco de Olhos para garantir a oferta de córneas em cenários críticos? **OBJETIVO:** demonstrar a importância do trabalho da enfermagem atuante em um Banco de Olhos para efetividade do processo de doação de córneas. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. **RESULTADOS:** O método de execução da enfermagem do BO foi direcionado pelos princípios da Resolução nº 611/2019 que normatiza a prática<sup>2</sup>. Primeiramente os enfermeiros atuantes buscaram a adequação das técnicas profissionais por meio de estudos de casos, discussões em grupos, cursos de aperfeiçoamento, entre outros. Condição que é defendida por Aragão et al<sup>3</sup> em seu estudo, onde cita que o trabalho de um profissional de enfermagem exige capacidade de adaptação e obtenção de novas competências para atuar com eficiência em determinada circunstância que demandam cuidados em saúde. As equipes externas envolvidas no processo de trabalho do BOES foram capacitadas para resgatar as ações inativadas durante a paralização das atividades. Os profissionais investiram em educação em saúde e aplicação de processo de enfermagem para melhoria dos processos de doação de córneas. As atividades foram retomadas obedecendo todas as restrições e adequações necessárias a garantia da qualidade e segurança em saúde. As enfermeiras investiram em adequações e elaborações de descrições de procedimentos operacionais de acordo com as normas vigentes. Os trabalhos realizados foram registrados em planilhas Excel e relatórios internos com dados e informações relevantes sobre as ações desenvolvidas. Com isso, foi possível a implementação de indicadores de desempenho, produção e qualidade. Foram elaboradas estratégias para aumento das notificações de potenciais doadores, por meio de ações educativas e buscas ativas presenciais nas unidades notificantes. Os trabalhos descritos, possibilitaram resultados positivos apontando a importância de um trabalho de enfermagem focado no



engajamento e adequações da prática profissional. Em 2021, conforme dados disponibilizados foram realizados 273 transplantes de córnea no ES, sendo 199 córneas disponibilizadas pelo BOES. Portanto, o BOES contribuiu com 73% dos transplantes realizados no Estado e aumentou em 52% o quantitativo de doações, se comparado ao total realizado em 2019. **CONCLUSÃO:** O BO representa um campo de atuação para enfermagem, em especial para o enfermeiro, exigindo que este invista no desenvolvimento de suas competências humanas e técnicas, a fim de garantir integralidade do processo de trabalho, seja na abordagem das famílias, no processamento de tecido ou no suporte técnico a área de abrangência, sendo evidenciado principalmente em situações catastróficas como a pandemia do novo coronavírus que podem interferir no processo de qualidade e segurança.

**REFERÊNCIAS:** [1 ] BRASILL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução Da Diretoria Colegiada-Rdc N° 55, De 11 De Dezembro De 2015. Dispõe sobre as Boas Práticas em Tecidos Humanos para uso terapêutico. Diário Oficial da União nº 238 Brasília-DF, segunda-feira, 14 de dezembro de 2015. Disponível: <https://cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201705/18112318-rdc-55-2015-boas-praticas-em-tecidos-14-12-2015.pdf>

[2] Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), resolução cofen-292/2004. Normatiza a atuação do Enfermeiro na Captação e Transplante de Órgãos e tecidos. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen\\_2922004\\_4328.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen_2922004_4328.html), Acesso em: 20 de nov. 2021.

[3] Aragão OC, Teófilo JKS, Netto JJM, Soares JSA, Goyanna NF, Cavalcante AES. Competências do enfermeiro na gestão hospitalar. Rev Saúde Pública do Paraná, 2016. Disponível em: <http://espacoparasaudefpp.edu.br/index.php/espacosaudef/article/view/286>.

Acesso em: 19 de mai.2022

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/16500072098786453184089856331067462894>

**Submetido por:** 6199861-VALERIA SOARES DA ROCHA em 31/08/2022 21:08 para Mostra de e-poster





## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA

2123547  
Código resumo29/06/2022 23:17  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** LARYSSA KAROLYNE DA COSTA DANTAS**Todos os Autores**LARYSSA KAROLYNE DA COSTA DANTAS | laryssa\_karolyne@hotmail.com | Hospital Universitário Ana  
Bezerra | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é um agravo de notificação compulsória que ocorre pela infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, transmitido pela gestante não-tratada em qualquer fase gestacional ou da doença materna, ou por transmissão vertical. O tratamento da doença ocorre, predominantemente, no ambiente hospitalar e, nos últimos dois anos, observa-se um aumento aparente de casos de sífilis congênita na rotina assistencial. **OBJETIVO:** Relatar a atuação do enfermeiro no tratamento de recém-nascidos portadores de sífilis congênita na enfermaria pediátrica de um hospital universitário do interior do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado pela observação da rotina assistencial da equipe de enfermagem, a qual integramos, na enfermaria pediátrica de um hospital universitário no interior do Rio Grande do Norte, entre 2017 e 2021. **RESULTADOS:** Na assistência a recém-nascidos portadores de sífilis congênita, o enfermeiro da Enfermaria Pediátrica do Hospital Universitário Ana Bezerra executa a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), dividindo-a em cinco etapas: Histórico de Enfermagem (realizado na admissão do paciente, com entrevista para identificação da história da doença e o exame físico do recém-nascido); Diagnóstico de Enfermagem (conforme as necessidades de cuidado encontradas na consulta de enfermagem); Prescrição de Enfermagem (realizada diariamente, para dirigir e orientar a equipe de enfermagem quanto aos cuidados necessários); Evolução de Enfermagem (realizada diariamente, na qual registramos as reavaliações realizadas no recém-nascido e as alterações das condutas do cuidado); Resultados Esperados (em que traçamos metas para promoção, recuperação e reabilitação desse recém-nascido). Além disso, o enfermeiro é responsável por aprazar as prescrições médicas diariamente; agendar exames complementares solicitados e imprimir os resultados; auxiliar o médico na punção lombar, para coleta de líquido; acompanhar o recém-nascido na realização de consultas/pareceres e exames externos; promover o aleitamento materno exclusivo; orientar a genitora quanto aos cuidados gerais com o recém-nascido e à rotina hospitalar; e supervisionar a assistência de enfermagem prestada ao usuário. **CONCLUSÃO:** Portanto, o enfermeiro tem um papel decisivo no tratamento de recém-nascidos portadores de sífilis congênita, pois executa a SAE para a promoção, proteção, prevenção dos danos à saúde dos recém-nascidos relacionados ao tratamento. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A atuação do enfermeiro no tratamento da sífilis congênita garante uma assistência de enfermagem sistematizada, segura e efetiva, contribuindo com a diminuição das complicações relacionadas ao tratamento e ao processo de internação.

**REFERÊNCIAS:** Ministério da Saúde (BR). Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis no Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2017



[cited 2022 Jun 29]. Available from:

[https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wpcontent/uploads/2019/11/agenda\\_sifilis\\_20\\_11\\_2017.pdf](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wpcontent/uploads/2019/11/agenda_sifilis_20_11_2017.pdf).  
Ministério da Saúde (BR). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2020 [cited 2022 Jun 29]. p. 91-114. Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>.

Ministério da Saúde (BR). Boletim Epidemiológico. Disponibiliza dados básicos, indicadores e análises epidemiológicas sobre as tendências da sífilis no Brasil. Brasília, 2021 [cited 2022 Jun 29]. 2021; 1 (5): ISSN: 2358-9450. Available from:

[https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/especiais/2021/boletim\\_sifilis-2021\\_internet.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/especiais/2021/boletim_sifilis-2021_internet.pdf).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/299500765889847854541289653041817808447>

**Submetido por:** 9811578-LARYSSA KAROLYNE DA COSTA DANTAS em 29/06/2022 23:17 para Mostra de e-poster



## **METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA: TREINANDO A EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO**

**6266492**  
Código resumo

**29/06/2022 23:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** LARYSSA KAROLYNE DA COSTA DANTAS

### **Todos os Autores**

LARYSSA KAROLYNE DA COSTA DANTAS | laryssa\_karolyne@hotmail.com | Hospital Universitário Ana Bezerra | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O recém-nascido pré-termo ou prematuro é todo aquele que nasce com menos de 37 semanas de gestação e devido a isso é mais vulnerável, por sua imaturidade fisiológica, necessitando muitas vezes de cuidados especiais. Neste sentido, a campanha “Novembro Roxo” é dedicada à conscientização mundial para a prematuridade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da equipe de enfermagem de uma maternidade pública com a utilização de metodologias ativas para a realização de atividades educativas sobre prematuridade no “Novembro Roxo”. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, que aborda a experiência da equipe de enfermagem no emprego de metodologias ativas, especificamente a metodologia da problematização e simulação realística, na capacitação da própria equipe, desenvolvida na Semana da Prematuridade promovida pela instituição. As atividades aconteceram em uma maternidade pública do interior do Rio Grande do Norte (RN), no período de 16 a 28 de novembro de 2020. **RESULTADOS:** No período supracitado, realizaram-se atividades de educação continuada intersetoriais, que integraram a programação da "Semana da Prematuridade" do Hospital Universitário Ana Bezerra, localizado em Santa Cruz-RN, objetivando a capacitação da equipe de enfermagem quanto a adoção das boas práticas no cuidado aos recém-nascidos pré-termos. Uma dessas ações teve como tema: "Troca de fraldas, banho de aspersão e aferição de medidas antropométricas do recém-nascido pré-termo". Para a realização da atividade, utilizamos a metodologia da problematização, tendo em vista que a população-alvo eram profissionais de saúde com experiência em cuidados a recém-nascidos termo que desenvolviam suas práticas profissionais na maternidade, portanto, possuíam conhecimento prévio sobre o assunto, sendo aperfeiçoados sobre as particularidades da prematuridade. Além disso, também utilizamos a metodologia de simulação realística, com a utilização de uma boneca para a demonstração dos procedimentos abordados, na prática, objetivando estimular o pensamento crítico-reflexivo dos profissionais durante a execução dos procedimentos demonstrados. **CONCLUSÃO:** Com a vivência, percebeu-se que o uso de metodologias ativas na educação continuada de profissionais de saúde, no caso da equipe de enfermagem, promove a construção do conhecimento de forma eficiente, propiciando a participação do público-alvo nas discussões e a provocação do desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo sobre a temática proposta nas suas práticas profissionais. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A utilização de metodologias ativas para a educação continuada dos profissionais de enfermagem é uma estratégia pedagógica que incentiva o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo no processo de ensino-aprendizagem.

**REFERÊNCIAS:** Macedo KDS, Costa BSA, Silva EB, Souza NS, Beck CLC, Silva KKDS. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. Esc Anna Nery 2018 [cited 2022



Jun 29] ;22(3):e20170435. Available from:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/XkvvYBMtbgRMLxQvkQGqQ7z/?format=pdf&lang=pt>.

Ministério Da Saúde (BR). CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: Atenção à Saúde do Recém-Nascido - Guia para os Profissionais de Saúde. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011 [cited 2022 Jun 29]. Available from:

[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v4.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v4.pdf).

Palheta AMS, Cecagno D, Marques VAM, Biana CB, Braga LR, Cecagno S, Moura PMM, Porto AR.

Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. Interface; 2020 [cited 2022 Jun 29] ; 24: 190368. Available from:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/VDPS5nLmSZTdkm5z7TvLhqr/?lang=pt>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37347427611839542716791016164669431464>

**Submetido por:** 9811578-LARYSSA KAROLYNE DA COSTA DANTAS em 29/06/2022 23:05 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE E DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO VALE DO JEQUITINHONHA - MINAS GERAIS

**7243859**  
Código resumo

**26/08/2022 21:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** FRANCISCO CARLOS FÉLIX LANA

### Todos os Autores

FRANCISCO CARLOS FÉLIX LANA | xicolana@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daniele dos Santos Lages | danilages07@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Isabela de Caux Bueno | isabeladecaux@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sarah Lamas Vidal | sarah\_lamas@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gabriel Correia Saturnino Reis | gabrielsaturnino418@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tabatha Amanda Cerqueira de Carvalho | tabathacarvalho13@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa e que requer contínuas ações de enfrentamento dos serviços de saúde para alcançar o seu controle (1). Classificada como endêmica no Brasil (2) e, apesar de apresentar redução do número de casos novos em Minas Gerais, ainda se observa a ocorrência de casos em crianças, assim como casos com grau 2 de incapacidade física no diagnóstico (3).

**Objetivo:** Analisar a epidemiologia da hanseníase e sua relação com a Cobertura da Estratégia Saúde da Família no Vale do Jequitinhonha, no período de 2010 a 2019.

**Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado na macrorregião do Vale do Jequitinhonha, no período de 2010 a 2019. Investigou-se a tendência dos indicadores epidemiológicos da doença: Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes; Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase, na população de zero a 14 anos, por 100 mil habitantes; e Proporção de casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados no ano, associando à Cobertura da Estratégia Saúde da Família no Vale do Jequitinhonha. Os dados de morbidade foram extraídos do Sistema Nacional de Notificação de Agravos e os dados de cobertura da Estratégia de Saúde da Família do Informações de Saúde (TABNET). O tratamento dos dados foi realizado no software Microsoft Excel, para construção das variáveis de estudo. Para a análise estatística da tendência dos indicadores epidemiológicos da hanseníase foi realizado a regressão linear de Prais-Winsten por meio do software STATA.

**Resultados:** Os três indicadores epidemiológicos analisados apresentaram tendência estacionária no Vale do Jequitinhonha. Nesse mesmo período, a microrregião de Diamantina apresentou tendência decrescente na taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase na população geral. Além disso, observou-se um importante aumento da Cobertura da Estratégia Saúde da Família na macrorregião Jequitinhonha e em todas as suas microrregionais, apresentando taxas próximas ou iguais a 100% em 2019.



Conclusão: A tendência estacionária de casos novos na população de zero a 14 anos, assim como na detecção de casos com grau 2 de incapacidade física indicam a transmissão ativa da doença e dificuldade operacional dos serviços de saúde respectivamente. Desta maneira, apesar da expansão da cobertura da ESF ser relevante, ela por si só não é suficiente para a reorientação do modelo de atenção à saúde. Sendo necessárias melhorias nas ações de controle e monitoramento da hanseníase no Vale do Jequitinhonha. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A avaliação das ações de controle e monitoramento da hanseníase realizada possibilita identificar as necessidades de melhoria no serviço, fornecendo subsídio para a equipe de saúde e enfermagem definir ações que possam implicar no melhor controle e monitoramento da hanseníase.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública [Internet]. 1o ed. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis; 2016. 58 p. Available from: <http://editora.saude.gov.br>

2. World Health Organization. Weekly Epidemiological Record. 2021 set 10;96, n.36:421–44.

3. Minas Gerais. Plano Estadual de Enfrentamento da Hanseníase em Minas Gerais, 2019–2022. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Coordenadoria Estadual de Controle da Hanseníase 2019. – Belo Horizonte: UFMG; 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/196055734387371037082339395336302549479>

**Submetido por:** 7243859-FRANCISCO CARLOS FÉLIX LANA em 26/08/2022 21:09 para Mostra de e-poster



## ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

**5342624**  
Código resumo

**18/09/2022 22:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Laryssa De Col Dalazoana Baier

### Todos os Autores

Laryssa De Col Dalazoana Baier | laryssadalazoana@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Wankarla Barbosa Chaves | wankarlabarbosa@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Suellen Vienscoski Skupien | suvienscoski@hotmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Paula Xavier Ravelli | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joelma Costa Rocha Fernandes de Souza | | Universidade Estadual de Ponta

Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** O resgate do parto natural tem sido frequente, pois evidencia a mulher como dona do próprio corpo e de suas escolhas<sup>1</sup>. De acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde é priorizada assistência humanizada a mulher durante o pré-parto, parto e pós-parto, indicando como situação ideal, menor intervenção possível. Dentre as metodologias mais comumente utilizadas frente às boas práticas ao parto e nascimento estão o banho de chuveiro, massagens, liberdade de escolher a posição do parto, movimentação livre, presença de acompanhante, contato pele a pele, aleitamento materno, dentre outros<sup>2</sup>. Dessa forma, procura-se naturalizar o parto, diminuir a administração de fármacos e principalmente evitar a realização de cesáreas desnecessárias. **Objetivo:** Identificar se as gestantes estão recebendo orientações quanto às boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento, preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo realizado em uma maternidade de um hospital universitário no período de abril a maio de 2022. A coleta de dados foi por meio de entrevista estruturada com 60 gestantes, durante a consulta de enfermagem. O questionário contemplava perguntas referentes às boas práticas no parto e nascimento. Os dados foram digitados em planilha Excell e expressos em frequências simples. Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado Educação em saúde no ciclo gravídico e puerperal, aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** Das gestantes entrevistadas, 38 (63,3%) não foram orientadas quanto ao plano de parto e 37 (61,7%) foram orientadas quanto ao direito de acompanhante durante o período de internação. Quanto aos métodos não farmacológicos de alívio da dor no trabalho de parto, 33 mulheres (55%) foram orientadas. No que se refere à movimentação livre, liberdade para caminhar e escolher a posição do parto, 31 (51,7%) não foram orientadas e 30 (50%) gestantes foram orientadas para realizar o contato pele a pele mãe/bebê após o nascimento e aleitamento materno (hora de ouro do recém-nascido). **Conclusão:** Foi possível identificar, por meio deste estudo, deficiências quanto às orientações realizadas no pré-natal. Compreende-se ainda que, é necessário oferecer mais informações as gestantes durante as consultas de enfermagem, especificamente sobre o plano de parto, métodos de alívio da dor e movimentação durante o trabalho de parto bem como a hora de ouro do recém-nascido, visto que, a gestação é um período que



pode gerar muitas dúvidas e incertezas. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: Partindo dessas funções, entende-se que para um atendimento de pré-natal qualificado, é necessário que além de avaliações e orientações, haja um enfermeiro respeitoso e que pratique as boas práticas, com o objetivo de diminuir as intervenções desnecessárias.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cardoso Gazineu R, Rocha de Almeida Amorim K, Torres da Paz C, Calfa Vieira Gramacho R de C. Benefícios do parto normal para a qualidade de vida do binômio mãe-filho. Textura [Internet]. 2018 [citado 29 de agosto de 2022];12(20):121 - 129. Disponível em: <https://textura.famam.com.br/textura/article/view/287>

2. Azevedo L da S, Fettermann FA, Bordignon J, da Rosa AB, Costa S, Donaduzzi DS da S. Métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto: vivências de enfermeiras obstétricas. Vivencias [Internet]. 2020 [citado 29 de agosto de 2022];16(30):115-2. Disponível em: <http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/118>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/83992255178130589394512490656832223689>

**Submetido por:** 7320153-Laryssa baier em 18/09/2022 22:44 para Mostra de e-poster





## CARACTERÍSTICAS DE MULHERES SUBMETIDAS À CESARIANA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**7320153**  
Código resumo

**29/08/2022 15:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Laryssa De Col Dalazoana Baier

### Todos os Autores

Laryssa De Col Dalazoana Baier | laryssadalazoana@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Wankarla Barbosa Chaves | wankarlabarbosa@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Suellen Vienscoski Skupien | suvienscoski@hotmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Paula Xavier Ravelli | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joelma Costa Rocha Fernandes de Souza | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** O parto é um momento único para cada mulher, pois marca o começo de uma nova experiência em sua vida, trazendo muitas mudanças<sup>1</sup>. Com o surgimento da institucionalização do parto a mulher perdeu um pouco sua autonomia e privacidade, pois passou a ser internada em quartos onde, em vez da família, é acompanhada por muitos profissionais da área da saúde<sup>1</sup>. O parto realizado cirurgicamente, nem sempre é feito por indicação médica, muitas vezes acontece por desejo materno, que é quando a gestante escolhe o modo de nascimento do seu filho. No Paraná existe uma lei que dá às gestantes o direito de escolha da via de parto, como a cesariana por desejo materno, onde a paciente deve estar ciente de que esta cirurgia somente será feita se ela preencher os critérios estabelecidos na lei<sup>2</sup>. A cesariana por indicação médica geralmente é realizada em situações em que há riscos para a mãe e o bebê, cabendo aos serviços de saúde orientar sobre os riscos e benefícios de cada tipo de parto<sup>3</sup>.  
**Objetivo:** identificar o perfil de mulheres submetidas à cesariana em um hospital universitário.  
**Metodologia:** Trata-se de um estudo documental descritivo, realizado por meio de prontuário eletrônico de mulheres submetidas à cesariana no período de julho de 2020 a junho de 2021 em hospital universitário na cidade de Ponta Grossa, Paraná. A coleta de dados foi realizada nos meses de abril a junho de 2022. As variáveis coletadas foram: idade, idade gestacional, estratificação de risco, indicação da cesárea e paridade. As informações foram digitadas em planilha Excel e analisadas por meio do software Statistical Package for Sciences (SPSS) versão 13. A pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado "Educação em saúde no ciclo grávido puerperal", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.  
**Resultados:** O total de mulheres submetidas à cesariana no período investigado foi de 978, destas 733 (75%) tinham entre 18 a 30 anos de idade. Com relação à idade gestacional 929 (95%) eram a termo, 628 (64,2%) eram múltiparas, 638 (65,2%) estratificadas como Risco habitual e 139 (14,2%) Alto risco. Quanto ao motivo da cesárea, 379 (39%) foram por desejo materno, 106 (11%) por iteratividade e 80 (8%) por parada de progressão.  
**Conclusão:** Este estudo trouxe a possibilidade de delinear as características das mulheres submetidas à cesariana em um hospital universitário, onde pode-se observar o predomínio da faixa etária entre 18 a 30 anos, gestação a termo, multiparidade, estratificadas como risco habitual, tendo



como principal motivo para realização da cesariana o desejo materno. Diante dos achados é possível reforçar a necessidade de mais ações no pré-natal, articuladas com as políticas públicas, visando informações e orientações adequadas quanto a via de parto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o estudo traz a oportunidade de reflexão para a prática da enfermagem obstétrica, subsidiando ações com vistas à redução das taxas de cesariana e mortalidade materna. "1.Vendruscolo C T, Kruehl CS. A história do parto: do domicílio ao hospital; das parteiras ao médico. *Disciplinarum Scientia*. Série: Ciências Humanas, Santa Maria, 2016 (acesso em 2022 jul 15), 16 (1):95-107.

2. Paraná. Lei 20137 de 17 de Janeiro de 2020, que dá p direito a todas as gestantes do Paraná escolher sua via de parto. Paraná, Ministério da saúde, 2020.

3. Câmara R, Burlá M, Ferrari J, Lima L, Amim JJ, Braga A, et al. Cesariana a pedido materno. *Rev. Col. Bras. Cir.*, 2016 (acesso em 2022 jul 15), 43 (4): 301-310." Cesariana; Enfermagem obstétrica; Saúde materna. Sim 3.234.262 "Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster

Aline Sedorko; Ana Paula Xavier Ravelli; Suellen Vienscoski Skupien <suvienscoski@hotmail.com>; Joelma Costa Rocha Fernandes de Souza <jocrf20@hotmail.com>; Laryssa De Col Dalazoana Baier <laryssadalazoana@yahoo.com.br> Laryssa De Col Dalazoana Baier Joelma Costa Rocha Fernandes de Souza; Suellen Vienscoski Skupien; Ana Paula Xavier Ravelli; Aline Sedorko "Laryssa De Col Dalazoana Baier | laryssadalazoana@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Joelma Costa Rocha Fernandes de Souza | jocrf20@hotmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Suellen Vienscoski Skupien | suvienscoski@hotmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Paula Xavier Ravelli | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Sedorko | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/18928225593889485275445509185988017502>

[laryssadalazoana@yahoo.com.br](mailto:laryssadalazoana@yahoo.com.br)

**REFERÊNCIAS:** 1. Cardoso Gazineu R, Rocha de Almeida Amorim K, Torres da Paz C, Calfa Vieira Gramacho R de C. Benefícios do parto normal para a qualidade de vida do binômio mãe-filho. *Textura* [Internet]. 2018 [citado 29 de agosto de 2022];12(20):121 - 129. Disponível em: <https://textura.famam.com.br/textura/article/view/287>

2. Azevedo L da S, Fettermann FA, Bordignon J, da Rosa AB, Costa S, Donaduzzi DS da S. Métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto: vivências de enfermeiras obstétricas. *Vivencias* [Internet]. 2020 [citado 29 de agosto de 2022];16(30):115-2. Disponível em: <http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/118>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/83992255178130589394512490656832223689>

**Submetido por:** 7320153-Laryssa baier em 29/08/2022 15:16 para Mostra de e-poster



## *Intersecção entre Neoliberalismo e Educação: Desmonte de Políticas Educacionais no Brasil.*

**1123567**  
Código resumo

**01/09/2022 07:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Amanda de Cassia Azevedo da Silva

### **Todos os Autores**

Amanda de Cassia Azevedo da Silva | [sucesso.comprosperidade@gmail.com](mailto:sucesso.comprosperidade@gmail.com) | Faculdade de Pinhais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

André Luis Cândido da Silva | [silvacandre@gmail.com](mailto:silvacandre@gmail.com) | Secretaria do Estado da Saúde do Paraná | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### **Resumo**

Introdução: A intersecção entre neoliberalismo e educação se manifesta em diversas vertentes, como em concepções pedagógicas, avaliação, exclusão violenta dentro das escolas, qualidade, quantidade, distribuição e privatização da educação. Objetivos: refletir a respeito da influência do neoliberalismo nas políticas educacionais no Brasil, com o intuito de identificar a interferência de grandes instituições financeiras ao orientar as políticas públicas educacionais. Metodologia: pesquisa reflexiva por meio de pesquisa bibliográfica. Resultados: Como corrente ideológica, o neoliberalismo abarca o capitalismo de mercado, hipervaloriza o capital financeiro e deprecia o capital humano, na mesma medida em que desmonta o Estado, principalmente em países periféricos. O neoliberalismo cúmplice de grandes instituições financeiras internacionais como Banco Mundial, ditam regras econômicas e a política educacional que desmantela o Ensino Superior. Ao mergulhar nesse modelo econômico, o Brasil afoga-se na política neoliberal, em processo de retrocesso do país, sobretudo do sistema educacional brasileiro, com o desmonte do projeto de educação dos governos anteriores. Dentre as ações neoliberais cita-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como ferramenta capaz de amparar os interesses neoliberais, inflamando o discurso da qualidade da educação. Considerações finais: o grande desafio da educação brasileira é promover isonomia de oportunidades ao ser humano, na busca de uma sociedade íntegra e equânime. Contudo, o liberalismo pode atrasar ou regredir esse processo. Contribuições e implicações para a Enfermagem: A enfermagem pode e deve trabalhar em benefício da educação brasileira, seja a partir das reformulações dos currículos acadêmicos, assim como na introduzindo cadeiras necessárias aos debates sociais atuais, como racismo e LGBTQIA+, ou nas contínuas capacitações ao profissional já formado, sempre contribuindo para melhores perspectivas de possibilidades, visando um país mais justo e equitativo.

**REFERÊNCIAS:** Roman M D. Neoliberalismo, política educacional e ideologia: as ilusões da neutralidade da pedagogia como técnica. Psicologia USP [online]. 1999 [Acesso 24 Junho 2022], v. 10, n. 2, pp. 153-187. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/108068>

Alves F D L, Nascimento D C, Alves R S, Araújo E A. Neoliberalismo e Políticas Educacionais no Brasil: Influências Sobre a Base Nacional Comum Curricular. Conedu – VII Congresso Brasileiro de Educação. [online] 2020 [Acesso 22 jun 2022]. Disponível em:

[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA21\\_ID5291\\_01102020143629.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA21_ID5291_01102020143629.pdf).

### **DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 9464046-Amanda de Cassia Azevedo da Silva em 01/09/2022 07:59 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## Diretrizes Curriculares Nacional em Enfermagem: Reformulação em debate

**9464046**  
Código resumo

**24/06/2022 10:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Amanda de Cassia Azevedo da Silva

### Todos os Autores

Amanda de Cassia Azevedo da

Silva |sucessocomprosperidade@gmail.com|PUCRS|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Desde 2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/NGC), determinam que a formação do enfermeiro objetiva preparar o profissional com saberes e conhecimentos fundamentais ao exercício de suas competências, assim como desenvolver habilidades e atitudes, agindo de forma a enfrentar problemas e imprevistos, considerando ainda, as competências gerais: assistência à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gestão e educação permanente, alicerçadas no perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva. Objetivos: refletir acerca das demandas das áreas da saúde e da educação relacionadas à necessidade de novos modelos de saúde e de formação, e revisar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Enfermagem sob a ótica de um novo modelo para saúde e para a educação. Metodologia: estudo teórico construído a partir de pesquisa bibliográfica. Resultados: A transversalidade entre cuidado de saúde e educação demonstra lacunas quanto à ementa estruturada, com falhas na atenção à saúde de pessoas vulneráveis e minorias em direito. Explicita-se a saúde da população LGBTQIA+, mulheres/família em situação de violência, população indígena e preta, além da consideração insipiente dos determinantes do processo saúde doença, causada pela hegemonia do modelo biomédico. Considerações finais: existe o desafio de transformar as DCN em currículos e programas, de modo que ajam como instrumentos ou mecanismos imprescindíveis para o atendimento dos diversos cenários reais a serem enfrentados pela/o enfermeira/o no cotidiano da profissão, além de romper com modelos tradicionais e conservadores que acompanham a educação há décadas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a imperiosa reformulação dos currículos em Enfermagem deve promover uma mudança positiva na formação acadêmica e cidadã do indivíduo enquanto discente e membro do corpo social, assim como promover uma transformação evolutiva da prática do profissional enfermeiro, em busca da excelência na prática do cuidado.

**REFERÊNCIAS:** Teixeira M E N. Diretrizes curriculares e a potencialização de condições para mudanças na formação de enfermeiros. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2003 [Acesso em 22 jun 2022] v. 56, n. 4, pp. 348-350. Disponível em: .

Moreira C O F, Dias M S A. Diretrizes Curriculares na saúde e as mudanças nos modelos de saúde e de educação. ABCS Health Sci [online] 2015 [Acesso em 22 jun 2022]. 40(3):300-305. Disponível em: file:///C:/Users/suces/Downloads/811-Article%20Text-1678-2-10-20151221%20(1).pdf.

Vieira M A, Lima C A, Martins A C P, Domenico E B L. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J.[Online] 2020 [Acesso 22 jun 2022] 12: 1099-1104. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/8001/pdf>.

### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 9464046-Amanda de Cassia Azevedo da Silva em 24/06/2022 10:42 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**1717259**  
Código resumo**12/08/2022 12:34**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** 1. Wesley Roger Candido de Medeiros**Todos os Autores**

1. Wesley Roger Candido de Medeiros | wrcom1492@gmail.com | UNIFASE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
  2. Lívia da Silva Firmino dos Santos | firmino.li@gmail.com | UNIFASE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
  3. Regina Shiraiishi | ambe.regina@unifase-rj.edu.br | UNIFASE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
- Renata Gonçalves Carvalho | renatinha13gcarvalho@hotmail.com | UNIFASE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Catarina Saldanha Costa | anacatarina.saldanhac@gmail.com | UNIFASE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Lays de Paula da Silva | laysd\_silva@hotmail.com | UNIFASE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

**Resumo**

Introdução: Ao falar de Medicina tradicional chinesa na atenção primária à saúde como modo de melhorar a qualidade de vida, é possível dizer que no Brasil, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) tiveram o seu início datado na década de 70, depois das discussões sobre Atenção Primária em Saúde, na Conferência de Alma Ata (1978). Esse pensamento ganhou força logo após a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), que permitiu maior visibilidade de outras formas de realizar o cuidado integral a saúde. Objetivo: Identificar na literatura, como as práticas da Medicina Tradicional Chinesa acontecem no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Método: trata-se de uma revisão com foco integrativo. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados: LILACS, BDEF E MEDLINE. Os descritores foram utilizados da seguinte forma: “Enfermagem” and “Terapias Complementares” and “Atenção Primária em Saúde”. Foram utilizados os seguintes critérios, sendo os de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em idioma português, inglês e espanhol, e publicações nos anos de 2015 a 2021. E os de exclusão: artigos que não contemplaram a temática estudada, artigos de revisão de qualquer natureza e teses/dissertações. Resultado: Os dados que contemplaram a temática do estudo emergiram dos cinco artigos, selecionados, que foram capazes de nos trazer questões importantes sobre como as práticas da Medicina Tradicional Chinesa acontecem no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Destacamos em nossos achados temas que sinalizam como acontecem as PICS na APS, sendo eles: utilização da fitoterapia na atenção básica como recurso; dificuldade na implantação das PICS devido estrutura física e falta de conhecimento pelos profissionais, destacando os enfermeiros e Capacitação profissional e educação continuada é imprescindível para que a PICS ocorra. Conclusão: Foi evidenciado que a fitoterapia na Atenção Primária à saúde pode proporcionar melhora na vida do indivíduo, assim como, percebeu-se, que as demais PICS tem grande potencialidade quando aplicadas na APS, porém esbarra na falta de conhecimento tanto da população como dos profissionais da saúde. Portanto ressaltamos, por fim, a importância da capacitação e educação continuada para a ampliação das PICS no âmbito da APS, visto que o estudo apontou escassez no SUS.

**REFERÊNCIAS:** [1] Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de atenção a saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília (DF), 2015. Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_praticas\\_integrativas\\_complementares\\_2ed.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf). Acesso em: 19 Maio 2021.



[2] Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministério. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília (DF), 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 9 Jul 2021.

[3] Minayo MCS. Ciência Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. Rio de Janeiro, 1995. Editora Vozes.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/255495478169200878610690627911267128780>

**Submetido por:** 6340554-Renata Gonçalves Carvalho em 12/08/2022 12:34 para Mostra de e-poster





## ESTUDOS DE ANÁLISE DE REDES SOCIAIS NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**7761604**  
Código resumo

**18/09/2022 23:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Amanda Franco Capulot

### Todos os Autores

Amanda Franco Capulot | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Helena Maria Scherlowski Leal David | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Magda Guimarães de Araujo Faria | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Tainá Ferreira Santos Vilhegas | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mariana Rodrigues de Carvalho | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

O presente estudo apresenta a metodologia de Análise das Redes Sociais (ARS) e sua aplicação na Enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde, como na Atenção Primária à Saúde (APS) e na atenção terciária, mais especificamente, em hospitais. O objetivo do trabalho é analisar a articulação da equipe multidisciplinar frente às suas relações com os atores e a esfera institucional. O trabalho faz uso de métodos de abordagem de síntese descritiva de estudos recentes feitos pelo grupo de pesquisa. Nesse contexto, as três recentes produções demonstram como ocorre o dimensionamento dos membros da equipe multiprofissional que estão distribuídos no campo do acolhimento e como os mesmos se articulam tanto entre si como também com os usuários. Primeiramente, o olhar é direcionado aos impactos do acolhimento nas redes sociais no cuidado prestado na Atenção Básica de Saúde (ABS) avaliando o acolhimento e formação de vínculos entre os atores do processo. Somando-se a isso, também na APS, mas com o direcionamento nas influências das redes sociais de gestantes acompanhadas em consultas de pré-natal na Estratégia de Saúde da Família (ESF), é possível compreender seus padrões de relações e, conseqüentes repercussões. Já no setor hospitalar, a discussão é voltada para o questionamento de como a formação de redes contribui para a qualidade de vida de pacientes renais e na adesão ao tratamento de hemodiálise em uma esfera hospitalar. Este trabalho permite um olhar diferenciado acerca das relações interpessoais e formas de acolhimento contribuindo para uma assistência integral e qualificada. Ademais, espera-se que o estudo fomente acerca da importância da efetivação da metodologia acima que se mostra como facilitadora na análise da articulação da equipe diante ao ambiente laboral. Para além, é possível potencializar a visão de elo, transversais e sua influência no processo saúde-doença. Para a Enfermagem, especificamente, as RS se mostram como evidência da relevância da atuação profissional na assistência em saúde, possibilitando a ampliação do acesso aos serviços.

**REFERÊNCIAS:** Feijó da Silva T. Acolhimento, redes sociais e produção do cuidado na Atenção Básica. [Tese (Doutorado)]. [Universidade do Estado do Rio de Janeiro]; 30AD. p. 206. Acesso em: Andrade da Rocha I. Análise de redes sociais de profissionais de saúde e pessoas tratadas por meio de hemodiálise. [Dissertação (Mestrado)]. [Universidade do Estado do Rio de Janeiro]; 19AD. p. 105.

### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/86917063996422301291754790894980373499>

**Submetido por:** 8109514-Amanda Franco Capulot em 18/09/2022 23:25 para Mostra de e-poster



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## ANÁLISE DE REDES SOCIAIS NA ÁREA DE SAÚDE E ENFERMAGEM

**8109514**  
Código resumo

**18/09/2022 22:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Amanda Franco Capulot

### Todos os Autores

Amanda Franco Capulot | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Helena Maria Scherlowski Leal David | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Magda Guimarães de Araujo Faria | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Tainá Ferreira Santos Vilhegas | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mariana Rodrigues de Carvalho | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Rogerio Bittencourt de Miranda | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A Análise de Redes Sociais(ARS) é um tipo de metodologia de pesquisa que permite estudar as relações, os elos e a estrutura que uma dada rede social pode formar. É um método quantitativo que visa, prioritariamente, cartografar e estudar relações e posições de atores nas redes, entendendo-as como estruturas de relações. A análise de redes sociais ganhou impulso nos anos 70, embora tenha se iniciado muitas décadas antes. Ainda hoje existe diversidade na abordagem dos tipos de redes sociais e quais temas podem ser tratados com base na metodologia de ARS. A ARS é uma metodologia que permite estudar as relações em rede de pessoas e instituições que possuem objetivos comuns. O objetivo do trabalho foi estudar quais estudos foram publicados nos últimos 10 anos na área de enfermagem usando a ARS, excluindo análises de mídias sociais na internet. A metodologia de pesquisa usada foi a do tipo de revisão integrativa que utilizou a bibliometria como principal ferramenta metodológica com o fim de realizar síntese sobre o conhecimento relacionado a um determinado assunto, com a unificação dos resultados obtidos em outros estudos ou pesquisas diversas. Considerando-se as seis etapas ou passos para a sua construção, na primeira elaborou-se a pergunta norteadora da pesquisa, sobre como tem sido o uso da ARS em estudos na área da enfermagem. A segunda etapa consistiu na estruturação da busca na literatura, mediante levantamento das publicações científicas na Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Resultado: Foram selecionados 12 estudos que abordaram questões pertinentes ao objeto de pesquisa, qual seja o uso da metodologia da ARS, combinado ou não a outras abordagens, em sua maioria qualitativas. O ano de 2018 destacou-se por ter concentrado quase metade da amostra estudada. Quanto ao país, o Brasil se destacou com a maior parte dos estudos selecionados (n=10) seguindo-se os Estados Unidos da América e a China com (n=1) cada. Referente ao idioma, já se esperava que a língua portuguesa se destacaria devido ao número expressivo de estudos realizados no Brasil (n=10), e o idioma inglês foi usado em (n=2) estudos. Em relação às áreas de formação dos autores dos estudos, foram averiguados um total de 49 autores, sendo das seguintes áreas de formação: 35 da enfermagem, 6 da nutrição, 3 de ciências sociais, 2 de tecnologia da informação, 1 da fisioterapia, 1 da medicina e 1 da odontologia. Esses números revelaram que mesmo sendo uma metodologia pouco usada no setor saúde, a enfermagem se destacou com o número de autores enfermeiros produzindo pesquisas com a metodologia de ARS. Concluindo, os dados da pesquisa permitiram identificar os estudos na saúde e na enfermagem que tem utilizado a metodologia de Análise de Redes Sociais. Os enfermeiros têm se destacado em relação a publicação de artigos utilizando a metodologia entre 2012 e 2021, mostrando o crescimento na



quantidade de pesquisas nos últimos 4 anos. O método de ARS ainda é pouco usado na área da saúde. Porém, sua utilização é de interesse, permitindo complementar estudos com foco nas relações entre atores diversos, o que inclui profissionais, usuários, instituições e outros. Defende-se a ampliação da utilização da metodologia da ARS pela enfermagem, dada sua formação não apenas técnica, mas social e humanística.

**REFERÊNCIAS:** DAVID, H. M. S. L, FARIA M. G. A, DIAS J. A.A, SILVA, T.F.S, SOUZA V.M.D.S, DIAS R.S.

Análise de redes sociais na atenção primária em saúde: revisão integrativa. Acta Paul Enferm, São Paulo, p.31(1):108-15. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v31n1/0103-2100-ape-31-01-0108.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.

MARTELETO, RM, Tomaél MI. A metodologia de análise de redes sociais (ARS). In: Valentin MLP, org. Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação. São Paulo, Polis. p. 81-100, 2015. Disponível em: <https://abecin.org.br/wpcontent/uploads/2021/03/Metodos-qualitativos.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2021.

SOUZA M.T, SILV M.D, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, Journal Einstein, Sao Paulo. 2010 8(1):102-6. Disponível em: <https://journal.einstein.br/ptbr/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>. Acesso em: 17 mar. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49804666759025666116257857662608953726>

**Submetido por:** 8109514-Amanda Franco Capulot em 18/09/2022 22:43 para Mostra de e-poster



## A EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A

### GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

<b>6089770</b> Código resumo	<b>10/08/2022 22:16</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem	Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem
--	--

**Autor Principal:** Flavia Beatriz Oliveira de Souza

#### Todos os Autores

Flavia Beatriz Oliveira de Souza | enfflaviabeatriz@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thais de Oliveira Leda | thais.leda74@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Este trabalho trata-se de um relato da experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas durante o Internato I, realizado em uma Unidade Básica de Saúde-Estratégia de Saúde da Família (UBS-ESF) em um bairro periférico de Manaus-AM. Objetivo: Descrever as vivências e aprendizados enquanto estivemos participando das atividades do Estágio Curricular I na Atenção Primária à Saúde, e evidenciar a importância desta prática para a formação de novos enfermeiros. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa sobre a atuação de estagiárias do último ano da graduação em enfermagem, e o impacto desta vivência para a formação profissional. Resultados: As práticas foram realizadas em uma UBS-ESF, localizada no bairro Flores, zona centro-sul de Manaus. Tivemos a oportunidade de realizar, seguindo o cronograma da unidade, as atividades: consultas de pré-natal com gestantes e parceiros, coleta de material citopatológico de colo uterino, consultas sobre saúde reprodutiva e anticoncepção, promoção ao aleitamento materno à mulheres no puerpério e seus recém-nascidos, testes rápidos, vacinação, consultas à idosos, atendimento domiciliar, além de duas atividades externas à unidade sendo elas, a igreja e a escola do bairro. Além disso, realizamos o trabalho de gerência na unidade, o que resultou no desenvolvimento não apenas habilidades técnicas, mas também interpessoais, gestão de pessoas e resolução de problemas. Ademais, foi realizada educação em saúde em cada consulta, sendo imprescindível para a prevenção de doenças e agravos. Considerações finais: Pudemos observar o quanto o Sistema de Saúde é imprescindível para o bem estar de toda uma população na atenção básica. Enquanto futuras profissionais da saúde, percebemos que o vínculo entre UBS-ESF e a enfermagem é importante para a boa manutenção do fluxo de saúde e, ainda, da boa adesão aos serviços disponíveis. Percebemos também o quanto nos manter atualizadas sobre as técnicas de procedimentos e da parte burocrática é primordial para um bom funcionamento do serviço, e que para a fluidez do atendimento é necessário atenção e o cuidado devidos, atentando a cada aspecto da saúde do paciente, assim como com a equipe multiprofissional. Contribuições para o campo



da enfermagem e saúde: O estágio curricular foi importante para nos aproximar vivência prática da formação e auxiliar no exercício profissional. Atuar juntamente com a equipe multiprofissional nos fez entender necessidades reais de uma comunidade e acreditamos que o diferencial para nosso aprimoramento enquanto internas e enfermeiras iminentes, foi o apoio e a autonomia dada pela equipe que nos acolheu e nos permitiu viver a experiência completa de um serviço de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Atenção Básica - DAB. Estratégia Saúde da Família (ESF). Brasília, 2018.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/216560471226538286920569185552756580521>

**Submetido por:** 6089770-Flavia Beatriz Oliveira de Souza em 10/08/2022 22:16 para Mostra de e-poster

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA VISITA DOMICILIAR AO IDOSO

**9022758**  
Código resumo

**31/07/2022 19:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Carolina Marques do Amaral

### Todos os Autores

Carolina Marques do Amaral | carolinamarques14@hotmail.com | UNIFASE | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Daniela Lacerda Santos | UNIFASE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O envelhecimento é um processo de vida natural, caracterizado por mudanças biológicas e psicológicas e sociais ao longo do tempo. Entretanto, podem ocorrer um conjunto de comorbidades, acidentes físicos e esgotamento emocional, originando-se uma condição patológica que irá necessitar de auxílio, sendo este processo conhecido como senilidade. Perante o exposto, a atuação do enfermeiro dentro do ambiente domiciliar se torna um papel importante na coordenação dos planos de cuidados, no contato direto com o paciente e seus familiares. Abordando uma visão holística que envolverá a avaliação de diversos fatores que afetam a saúde dentro do domicílio, ajudando a criar formas de gerenciar este cuidado. A visita domiciliar é caracterizada uma modalidade de atendimento, onde são realizadas ações como orientação, assistência, educação e investigação. É uma ferramenta importante para atuação do enfermeiro, pois através dela é possível identificar possíveis processos determinantes de adoecimento. Portanto, este estudo tem como objetivo descrever como é realizado o trabalho do enfermeiro durante a visita domiciliar ao idoso, através da identificação das necessidades do idoso e do âmbito domiciliar. Foi realizada uma revisão integrativa das publicações acadêmicas compreendendo artigos publicados nos anos de 2017 à 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, através do portal de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: BDNF, LILACS e MEDLINE. Os Descritores em Ciência da Saúde (DESC) utilizados foram: Atendimento domiciliar; Idoso Fragilizado; Enfermagem. Os artigos apresentam que o enfermeiro possui papel de destaque na prestação de cuidados aos idosos, dispendo da visita domiciliar como uma ferramenta aliada realizar uma avaliação ampla do ambiente domiciliar e das necessidades do idoso. Utilizando-se da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem (PE), que são poderosos instrumentos científicos auxiliando para determinar quais as fragilidade e potencialidades daquele idoso e seu ambiente domiciliar, para então intervir com um plano determinado pelas demandas ali presentes, seja do idoso ou da família. O enfermeiro exerce a arte do cuidar, primando pela qualidade do cuidado por meio de atendimentos humanizados, sempre visando atender as demandas do paciente e resolver as questões ali presentes. Esta pesquisa evidenciou-se a importância que o enfermeiro possui na realização de cuidados aos idosos através de visitas domiciliares, atuando com a SAE e o PE para prestar um cuidado sistematizado, individual, focando nas demandas e necessidades daquele domicílio, considerando em conta todo o contexto social em que o idoso vive. Sempre levando em considerações as potencialidades e descobrindo as fragilidades, para traçar um plano de cuidado visando a melhor eficácia nos cuidados. A implicação desta revisão foi destacar a assistência do enfermeiro na população idosa, que apesar de ser uma prática antiga, se mantém em destaque nos dias atuais devido ao crescente envelhecimento populacional. As evidências científicas demonstram que o enfermeiro no domicílio presta assistência qualificada seguindo ferramentas metodológicas.



**REFERÊNCIAS:** 1. FERREIRA OGL, MACIEL SC, SILVA AOS. Roseane Christina da Nova; MOREIRA, Maria Adelaide Silva P.. Significados atribuídos ao envelhecimento: idoso, velho e idoso ativo. Psico-USf. 2010;15(3):357-364.

2. ANDRADE AM, SILVA KL, SEIXAS CT, BRAGA PP. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. RevBrasEnfermagem. 2017;70(1):210-219.

3. PIAU A, SOURDET S, TOULZA O, BERNON C, TAVASSOLI N, NOURHASHEMI F. Frailty Management in Community-Dwelling

Older Adults: initial results of a trained nurses program. Journal Of The American Medical Directors Association. 2019;20(5):642-643.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/55490038705382200042492677979197721135>

**Submetido por:** 9022758-Carolina Marques do Amaral em 31/07/2022 19:00 para Mostra de e-poster





## TELECONSULTORIA A INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2514798  
Código resumo

30/09/2022 22:50  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** HALANNA CARNEIRO GUIMARÃES BASTOS MOURA

### Todos os Autores

HALANNA CARNEIRO GUIMARÃES BASTOS

MOURA | halanna\_bastos@hotmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

HELENA PATÁRO DE OLIVEIRA NOVAES | helenanovaes@ufba.br | UFBA | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

TANIA MARIA DE OLIVA MENEZES | tomenezes50@gmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

AMÉLIA DE FÁTIMA PINHEIRO DE

OLIVEIRA | creasi.situacao@saude.ba.gov.br | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

MARIA SALETE DA SILVA | saletevic@gmail.com | UFBA | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

JANINE SOUB | janinesoub@gmail.com | UFBA | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: Idosos institucionalizados representam o principal alvo da infecção pelo SARS-CoV-2, com altas taxas de mortalidade. (1), Os fatores de riscos se relacionam à fragilidade clínico-funcional, ambiente coletivo inadequado e profissionais pouco preparados para o cuidado em saúde nestas instituições. Diante da necessidade de implementar ações de enfrentamento à pandemia e de apoio às instituições no manejo preventivo e de casos confirmados desta infecção, foram desenvolvidas ações de Teleconsultoria especializada por profissionais especialistas em gerontologia, vinculados à Comissão Intersectorial de Monitoramento dessas instituições no Estado da Bahia. Objetivo: Relatar a experiência da Teleconsultoria especializada a Instituições de Longa Permanência para Idosos frente à pandemia pela Covid-19. Metodologia: Relato de experiência de atividades desenvolvidas de abril a julho de 2020. A partir da demanda da instituição e/ou do monitoramento pela Comissão, são identificadas instituições que necessitam de apoio pedagógico e assistencial no manejo de idosos suspeitos ou confirmados da doença. Através da plataforma Telessaúde Bahia são realizadas videoconferências, com a presença de profissionais especialistas da Comissão Estadual: Enfermeira, Geriatra, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo e Fisioterapeuta, para articular ações em rede, pactuar caminhos, definir responsabilidades e ofertar possibilidades efetivas de enfrentamento, considerando a realidade regional, sem a perspectiva punitiva ou de cobrança, mas centrada no apoio às instituições. Os encontros são agendados previamente e têm duração de 2 horas. Posteriormente, é retomado o contato para avaliação dos resultados e monitoramento. Resultados e Discussão: Num Estado com grande extensão territorial, dificuldade de acesso a serviços especializados em geriatria e gerontologia, instituições com profissionais pouco preparado para o cuidado, articulação ineficiente de políticas de assistência social e de saúde, imersos num cenário de pandemia pela infecção por coronavírus, a oferta de teleconsultoria especializada por web foi uma estratégia efetiva para ampliação do diálogo entre os pontos da rede, fortalecer o cuidado compartilhado, além de promover alternativas de comunicação. Cerca de 30 webreuniões foram realizadas neste período, envolvendo equipes da atenção básica, das secretarias de ação social e profissionais destas instituições. Conclusões: Embora bastante procurada por profissionais da atenção básica que acompanham instituições de longa permanência para idosos, a incorporação de novas



tecnologias ao processo de trabalho, mesmo sendo uma convocação da atualidade, ainda causa desconfiância e desconforto para muitos profissionais. Aliada às desconfiâncias iniciais, temos como limitador os horários reduzidos dos profissionais destas instituições, tendo em vista a necessidade de continuarem com os cuidados dos residentes, a sincronização de disponibilidade de tantos atores envolvidos na atividade e as dificuldades relativas à conexão de internet. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A cada webreunião, observa-se que, embora trabalhoso o processo de formatação customizada, é o caminho acertado para atender às necessidades da Instituição. A execução dos planos de contingência torna-se responsabilidade de todos, com destaque a enfermagem, e não apenas da instituição.

**REFERÊNCIAS:** 1. Moraes EN et al. COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(9):3445-3458, 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/292183900513430455429139759690516003855>

**Submetido por:** 3245961-HALANNA CARNEIRO GUIMARÃES BASTOS MOURA em 30/09/2022 22:50 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÕES DO MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM (ABRADHENF) SOBRE OS RITOS IDENTITÁRIOS

5753525  
Código resumo

05/09/2022 08:49  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Fabio Soares de Melo

### Todos os Autores

Fabio Soares de Melo | fabio.soares.melo@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Genival Fernandes de Freitas | ganivalf@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Margarete Maria Rodrigues | magrodrig22@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A construção identitária profissional da enfermagem é um processo histórico e contínuo que somando-se desconstruções e reconstruções ocorridas numa relação com a sociedade influenciam, até hoje, a compreensão do seu significado como profissão e a legitimação das práticas e potencialidades<sup>1</sup>. Estudos em História da Enfermagem têm se esforçado em entender melhor essa construção ampliando o conhecimento sobre a temática, porém não suficientemente exploradas. **OBJETIVO:** Compreender a relevância dos Ritos para a construção da identidade profissional e das práticas de cuidado em saúde. **METODOLOGIA:** Estudo de abordagens qualitativa e História Oral Temática, com uso de entrevista gravada em áudio e aprovado pelo CEP/EEUSP nº 62373616.8.0000.5392. A entrevista foi analisada segundo Bardin e as categorias à luz do referencial teórico de Claude Dubar. **RESULTADOS:** Duas categorias emergiram: papel do rito na construção identitária profissional e relevância do reconhecimento para construção identitária profissional. A primeira aponta que o rito e sua simbologia constitui-se num momento de socialização onde há o reconhecimento de uma trajetória profissional, da homenageada, relevante para a enfermagem. O excerto ilustra a importância dos símbolos usados no rito, a exemplo da capa: “Eu acho que, por exemplo, o Supremo Tribunal Federal quando eles estão em sessão, em julgamento, todos eles vestem a toga. É símbolo de autoridade. A mesma coisa com relação à Academia, quer dizer, então a capa representa a toga do juiz”. Dubar (2009) afirma em seus estudos sobre identidade profissional que esta nunca é construída sozinha, ela somente ocorre dentro de um processo de socialização que permite ao indivíduo assimilar os valores e a cultura do grupo social ao qual faz parte facilitando sua inserção nele. Reconhecer-se membro de um grupo social é essencial para a construção da identidade profissional. A segunda categoria exemplifica a teoria dubariana sobre a importância do reconhecimento pelo coletivo social pois, não basta querer pertencer a um grupo social é preciso ser reconhecido por ele, presente nos trechos: “reconhecimento dos próprios colegas”, e “esse é o ponto mais importante quando você aceita e assume uma posição como essa que é uma posição de deferência dos próprios colegas.” Por consequência, os trechos seguintes demonstram os reflexos para a construção identitária profissional: “[...] a gente quer é dar força que a enfermagem é mais do que simplesmente trabalho num hospital, [...]o nosso esforço como guerreiros da enfermagem. Levar a luz da enfermagem mais adiante, mais para o alto, através destes símbolos”, “responsabilidade de assumir uma posição como essa” e “...eu assumo essa gratificação muito mais como uma responsabilidade”. **CONCLUSÕES:** Os resultados comprovam que os ritos são elementos importantes na construção da identidade profissional



pois incutem no indivíduo a certeza do pertencimento e reconhecimento perante os grupos sociais. Eles também mantêm viva a memória do “ser enfermeiro” contribuindo para a construção identitária. Estes achados permitem afirmar que os ritos e seus desdobramentos são capazes de reforçar e manter o compromisso com o coletivo. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Os ritos identitários do ser e do fazer profissional de enfermagem são de fundamental importância para alargar a compreensão sobre o papel do enfermeiro no contexto sócio-político.

**REFERÊNCIAS:** 1- Oguisso T. Trajetória histórica da enfermagem. Barueri-SP: Manole, 2014. 2- Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2016. 3- Dubar C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/164294577003759431383891062299548835844>

**Submetido por:** 5753525-Fabio Soares de Melo em 05/09/2022 08:49 para Mostra de e-poster



## SÍFILIS E SUA RELAÇÃO COM A ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS DO SÉCULO XX

**9800733**  
Código resumo

**18/09/2022 16:54**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Angélica de Almeida Peres

### Todos os Autores

Maria Angélica de Almeida Peres | angelica.ufrj@uol.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO/ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aliete Cunha Oliveira | alietecunha@esenfc.pt | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Sagrario Gómez-Cantarino | sagrariocantarino@gmail.com | Universidad Castilla La Mancha | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mercedes de Dios Aguado | mercedesdedios63@gmail.com | Servicio de Salud de Castilla-La Mancha | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Pacita Geovana G. S. Aperibense | pacitageovana@yahoo.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO/INSTITUTO DE ENFERMAGEM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernada Batista Oliveira Santos | fernandabosufmg@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais/ Escola de Enfermagem | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Objetivo: analisar a presença de agentes de enfermagem na história da sífilis no cenário de saúde pública no Brasil, em Portugal e na Espanha na primeira metade do século XX. Estudo histórico social, qualitativo, multicêntrico. O referencial teórico metodológico será o da História Nova, que busca narrar o fato histórico criticamente, considerando os agentes em seu contexto sociopolítico. As fontes históricas foram artigos de periódicos e relatórios buscados em hemerotecas digitais, bibliotecas e arquivos dos três países, analisados pela técnica de triangulação de dados. Resultados preliminares: Os estudos sobre infecções sexualmente transmissíveis permitem compreender as condições de saúde das populações em relação ao contexto social em que vivem. Dentre essas infecções, a sífilis tem peculiaridades que justificam seu estudo em busca da compreensão sobre seu caráter epidêmico por tanto tempo em vários lugares do mundo. A história da sífilis nos países estudados, apesar de terem localização geográfica na Europa e América do Sul, se assemelham pela não consideração dos profissionais que atravessaram a história no exercício do cuidado às populações acometidas por essa doença, em especial a enfermagem, reforçando apenas a importância do médico e dos medicamentos para combater a doença. A presença da Enfermagem nesse contexto começou a ser destacada nas décadas de 1920 no Brasil e a partir de 1930 em Portugal e Espanha, quando entrou em cena a enfermeira de saúde pública. Conclusão: No Brasil, Portugal e Espanha a sífilis foi uma preocupação de saúde constante, tendo os governos mobilizado recursos para a implantação de estratégias para a sua prevenção e tratamento, para o que enfermeiras de saúde pública foram contratadas. É importante salientar que tanto no Brasil, como em Portugal e na Espanha, a sífilis causou prejuízos e teve impacto social e econômico, sendo relevante estudos para elucidar sua permanência ainda hoje na sociedade como epidemia nesses países e para fomentar com dados científicos a formação na área da saúde pública.



**REFERÊNCIAS:** Frith J. Syphilis its early history and treatment until penicillin and the debate on its origins. J Mil Veterans Health. 2012; 20: 49-58. Disponível em: <http://jmvh.org/wp-content/uploads/2013/03/Frith>.  
Leitner, R.M.C., Körte, C., Edo, D., Braga, M.E. Historia del tratamiento de la Sífilis. Revista argentina de dermatología. 2007; 88(1):6-19. Disponível em: [http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1851-300X2007000100001&lng=es&tlng=es](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-300X2007000100001&lng=es&tlng=es)  
Ros-Vivancos, C., González-Hernández, M., Navarro-Gracia, J., Sánchez-Payá, J., González-Torga, A. and Portilla-  
Sogor, J. Evolución del tratamiento de la sífilis a lo largo de la historia. PubMed Central (PMC). 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6254479/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 9800733-Maria Angélica de Almeida Peres em 18/09/2022 16:54 para Mostra de e-poster

**MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA PUBLICAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL  
SOBRE PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM****3164356**  
Código resumo**30/09/2022 17:37**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem**Autor Principal:** Lívia Angeli Silva**Todos os Autores**Lívia Angeli Silva | liviaangelisilva@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fLetícia Silva Brito | leticiabrito6933@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Theo Pires Santa Barbara | theopsb@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Tiago Parada Costa Silva | tgparada@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** As Práticas Avançadas em Enfermagem (PAE) têm se tornado um tema recorrente nos espaços acadêmicos e na agenda de órgãos reguladores e organismos internacionais.<sup>1</sup> Em um campo profissional com formação e exercício profissional diversificados, a PAE é abordada sob diversas nomenclaturas<sup>1</sup> e processos instituintes.<sup>2</sup> Ainda com uma concepção pouco específica e sujeita à diversidade do exercício profissional mundial, a Enfermeira de Prática Avançada (EPA) corresponde a um papel ampliado em relação ao que normalmente é estabelecido para a enfermeira registrada em cada país e se baseia em quatro pilares: a clínica, a pesquisa, a educação e a gestão/liderança.<sup>3</sup> Apesar do aumento das publicações sobre o tema, inclusive com algumas revisões de literatura, ainda são escassos, panoramas abrangentes dessa produção. Pretendendo superar lacunas de outros estudos que usaram buscas mais restritas, o presente trabalho compõe uma pesquisa ampla acerca da produção sobre PAE no mundo, que busca identificar casos de países com experiências implantadas e consolidadas, para comparar aspectos da formação, das práticas desenvolvidas e das regulações profissionais. Aqui estão sendo apresentados os resultados da primeira etapa do estudo. **OBJETIVO:** Identificar e caracterizar a produção sobre PAE a partir de sua evolução temporal, local de origem da publicação e meios de difusão. **MÉTODOS:** Revisão de mapeamento, a partir de busca nas bases Scopus, Web of Science, BVS, Scielo, PubMed Medline e CINAHL. Procedeu-se a combinação dos termos “advanced practice nursing”, “advanced nursing practice”, “advanced practice nurse”, “advanced practice registered nurse”, “nurse practitioner”, “advanced nurse practitioner”, “doctor of nursing practice”, “clinical nurse specialist” e “specialist nursing practice”, assim como seus correspondentes em português, utilizando o operador booleano “OR”. Foram identificados 7.851 documentos, que após retirada de duplicatas e seleção por título e resumo, chegou-se a 3.673 publicações que tinham como assunto principal a PAE. **RESULTADOS:** As publicações evoluíram de forma gradual desde o ano de 1973, mas seu crescimento passou a ser mais acentuado a partir de 2005. Os países que mais se destacam em volume de publicações são: Estados Unidos da América, Reino Unido, Canadá, França, Holanda, Austrália, China e Suíça. Todos esses são considerados lugares onde a Enfermagem de Prática Avançada encontra-se implantada, mesmo que em algumas situações estejam em fase de consolidação. As publicações se distribuem em 110 periódicos



científicos, e dentre eles, destacam-se o Journal for Nurse Practitioners, o British Journal of Nursing, o Journal of Professional Nursing, o Nursing Outlook e o Journal of Pediatric Healthcare, como os cinco que mais publicam a respeito. **CONCLUSÕES:** A publicação sobre PAE é crescente nas últimas décadas e têm maior concentração nos países que têm institucionalizado o papel da EPA, e correspondem a países de economias fortes e/ou de sistemas de saúde de alta cobertura. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Esse mapeamento permite identificar os locais onde o escopo de práticas em enfermagem vem sendo ampliado, além de levantar questões sobre as características da formação e regulação do trabalho em enfermagem no mundo, para fins de sistematizar evidências que orientem o desenvolvimento do campo profissional e do cuidado em saúde.

**REFERÊNCIAS:** Bryant-Lukosius D, Valaitis R, Martin-Misener R, Donald F, Peña LM, Brousseau L. Advanced Practice Nursing: A Strategy for Achieving Universal Health Coverage and Universal Access to Health TT. 2017;25:2826–2826. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1677.2826>.

Parker JM, Hill MN. A review of advanced practice nursing in the United States, Canada, Australia and Hong Kong Special Administrative Region (SAR), China. Int J Nurs Sci. 2017 Apr;4(2):196–204. <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2017.01.002>.

Schober M, Lehwaldt D, Rogers M, Steinke M, Turale S. Advanced Practice Nursing Guidelines 2020 [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 10]:1–48. Available from:

[https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-04/ICN\\_APN%20Report\\_EN\\_WEB.pdf](https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-04/ICN_APN%20Report_EN_WEB.pdf).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/64842714277033228115573725201725103838>

**Submetido por:** 3164356-Lívia Angeli Silva em 30/09/2022 17:37 para Mostra de e-poster





## PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A POLÍTICA DE RESTRIÇÃO DE VISITAS EM UNIDADES PEDIÁTRICAS

**7365331**  
Código resumo

**20/08/2022 11:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Carla Petersen de Oliveira Santos

### Todos os Autores

Ana Carla Petersen de Oliveira Santos | acarlapetersen@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mara Ambrosina de Oliveira Vargas | ambrosina.mara@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

SUELI ALVES NASCIMENTO BATISTA | suelibatista0412@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Climene Laura de Camargo | climenecamargo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elaine Cristina Novatzki Forte | elainecnforte@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cíntia Michelle Alexandrina Nepomuceno | enfamichellealexandria@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As políticas de restrição de visitantes foram instituídas em 2020 com a finalidade de reduzir o risco de transmissão do vírus Sars-Cov-2 dentro de hospitais. A American Academy of Pediatrics recomendou que durante a internação de crianças, quer estas estejam ou não com COVID-19, os estabelecimentos de saúde incentivem a presença limitada da família, como forma de garantir a segurança de crianças, acompanhantes e profissionais de saúde. Essa condição gerou conflitos éticos proeminentes, aumentando o desafio da enfermagem no cuidado pediátrico. Objetivo: compreender a percepção de enfermeiros sobre a política de restrição de visitas em unidades pediátricas. Metodologia: Estudo qualitativo descritivo-exploratório, com 28 enfermeiros matriculados na disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente em um Programa de Pós-graduação de uma Universidade Federal do nordeste brasileiro. A coleta de dados ocorreu em Junho/2021, através de roda de conversa e entrevista coletiva. Utilizou-se: o formulário do google forms e roteiro semi-estruturado. O estudo respeitou os princípios da Resolução 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente. Na análise foi empregado a Análise Textual Discursiva, sendo utilizado o software Atlas.ti 8.4.15 para organização dos dados. Resultados: Os participantes referiram que as políticas de restrição de visitas corroboram com o isolamento infantil, o que impactou de forma contundente o direito de crianças receberem apoio familiar durante a internação. Ademais, a limitação da presença de familiares tornou-se arriscada quanto à ocorrência de danos e inúmeras situações de violência, que podem ocorrer enquanto a criança encontra-se hospitalizada. Considerações finais: A visita às crianças em unidades pediátricas deve ocorrer, porém de forma segura. Para tanto, as políticas de restrição de visitantes precisam ser revisadas e reajustadas, sob pena de estar violando direitos das crianças, enquanto estas permanecem hospitalizadas. Implicação: O estudo confirmou um cenário de dificuldades para o exercício da advocacia em saúde no âmbito da pediatria. Sinaliza que crianças podem ainda estar com seus direitos infringidos, sobretudo no que concerne à presença dos acompanhantes. É necessário repensar e ajustar políticas de acesso, atendimento de saúde durante e após a pandemia COVID-19, bem como ampliar a



colaboração multiprofissional na formação de equipes de proteção à criança em serviços de saúde, para que direitos infantis não sejam violados.

**REFERÊNCIAS:** Kaye EC. COVID-19 Caregiver Restrictions in Pediatrics. Hosp Pediatr. 2021 Jan;11(1): e12–e14. doi: 10.1542/hpeds.2020-004291

Virani AK, Puls HT, Mitsos R, et al. Benefits and Risks of Visitor Restrictions for Hospitalized Children During the COVID Pandemic. Pediatrics. 2020;146(2):e2020000786. doi: 10.1542/peds.2020-000786.

Kc A, Singh DR, Upadhyaya MK, Budhathoki SS, Gurung A, Malqvist M. Quality of care for maternal and newborn health in health facilities in Nepal. Matern Child Health J. 2020;24(Suppl 1):31-8. doi: <https://doi.org/10.1007/s10995-019-02846-w>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/97164527395231838358809181807374829570>

**Submetido por:** 2467166-SUELI ALVES NASCIMENTO BATISTA em 20/08/2022 11:44 para Mostra de e-poster

**ATENDIMENTO A PESSOAS COM IDEAÇÃO SUICIDA EM UNIDADE DE PRONTO  
ATENDIMENTO EM SALVADOR BAHIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19**2467166  
Código resumo20/08/2022 10:52  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** SUELI ALVES NASCIMENTO BATISTA**Todos os Autores**SUELI ALVES NASCIMENTO BATISTA | suelibatista0412@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAna Carla Petersen de Oliveira Santos | acarlapetersen@hotmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: O ato do suicídio é uma ação causada pelo indivíduo contra sua vida de forma consciente e intencional, por diversos meios. Incluso na ideação suicida estão os pensamentos, planos e a tentativa de suicídio. O suicídio desponta no cenário mundial como uma das três principais causas de morte em indivíduos jovens de 15 a 29 anos. Estima-se que no Brasil ocorrem 12 mil suicídios por ano, sendo que 96,8% destes estão relacionados a transtornos mentais. Durante a pandemia do COVID 19 constatou-se um aumento do número de pessoas com comportamento suicida atendidas em Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Esta condição ocorreu devido à inúmeros fatores como: isolamento social, desemprego, estresse financeiro, sensações de vergonha, desilusões amorosas, o que acarretou um aumento dos casos de atendimento e morte por violência auto infligida no município de Salvador. Levando em conta o suicídio como um problema de saúde pública, que muito implica em perdas de vidas, gerando impacto na sociedade, preocupação dos setores da saúde e que sua prevenção deve ser prioridade, compreende-se a necessidade de descrever o atendimento a esses casos em uma unidade de emergência no município de Salvador-Bahia. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros no atendimento a pessoas com comportamento suicida em uma UPA em Salvador-Bahia, durante a pandemia COVID-19. Método: O relato de experiência foi construído por enfermeiras da UPA do distrito sanitário de Itapuã, em Salvador-Bahia. Resultado: No desenho do cotidiano durante e após a pandemia foi necessária adequação de fluxo para ofertar suporte aos casos de suicídio na referida UPA. A unidade já apresentava uma rotina sistematizada por uma equipe de saúde (enfermagem, médicos, serviço social, portaria, polícia, farmácia). O serviço manteve funcionamento 24hs, com disponibilidade de médico clínico/cirurgião e possui parceria com a o Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATox), referência em toxicologia no estado e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Inicialmente os usuários são enviados de imediato para a sala do acolhimento e posteriormente para a sala vermelha. Durante o atendimento, a equipe de saúde mantém postura de guarda e respeito pelo paciente, centrada em dar chances de sobrevivida. Ao evoluir com melhora, foi possibilitado ao usuário ser encaminhado para consulta com psiquiatra. Após esta consulta o indivíduo é direcionado para acompanhamento ambulatorial ou internamento em unidade hospitalar. Foi permitido presença de familiar ou pessoa de escolha, mantido vigilância com o posicionamento do leito em local de fácil acesso e boa visualização para a toda a equipe. Conclusão: Ficou evidenciado que durante a pandemia, o atendimento ao paciente em comportamento suicida convergiu para direcionamento de ações para assegurar a atenção integral, bem como notificação dos casos, com ganho na inserção da parceria com outros serviços e unidades de atendimento. Implicação: No campo da enfermagem, esse estudo contribui para destacar a importância



do cuidado prestado ao indivíduo e familiares; e que as adequações no atendimento tornam as ações mais assertivas, reverberando em notificação efetiva dos casos para favorecimento de políticas públicas para a sociedade.

**REFERÊNCIAS:** Oliveira RA, Morais MR, Santos RC. O comportamento suicida no pronto-socorro de um hospital de urgências: percepção do profissional de Enfermagem. Rev. SBPH. 2020 Dez [citado 2022 Jul 29]; 23(2): 51-64. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582020000200006&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000200006&lng=pt).

Botega NJ. Comportamento suicida: epidemiologia. Psicologia USP. 2014;25(3):pp. 231-236. Doi:10.1590/0103-6564D20140004.

FONTOA MC et al. Cuidado de enfermagem em urgência/emergência às pessoas que tentam suicídio. Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. dez. 2020;16(4):122-132. doi:10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.152045.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/335495116319469796056627357988573514447>

**Submetido por:** 2467166-SUELI ALVES NASCIMENTO BATISTA em 20/08/2022 10:52 para Mostra de e-poster



## Características sociodemográficas de policiais militares

**9887767**  
Código resumo

**21/06/2022 18:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Cleise Cristine Ribeiro Borges Oliveira

### Todos os Autores

Cleise Cristine Ribeiro Borges Oliveira | cleisecristine@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Betânia Matos da Silva | betaniamattooss111@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Carneiro Mussi | femussi@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Carla Carvalho Coelho | anac\_cc@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cláudia Geovana da Silva Pires | cgspires@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Dentre às profissões existentes no mundo, a do policial militar encontra-se no topo das mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças graves como as doenças crônicas não transmissíveis. Isso decorre a elevada exposição a riscos psíquicos e físicos que envolvem a atuação profissional e se faz importante conhecer as características sociodemográficas para poder desenvolver estratégias de prevenção e promoção em saúde. Objetivo: Descrever as características sociodemográficas de policiais militares. Método: Estudo de abordagem quantitativa, observacional, de corte transversal. O estudo está sendo realizado em todas as oito unidades do orgânico do Comando de Policiamento Regional Leste da Polícia Militar da Bahia sediadas na cidade de Feira de Santana, Bahia. A coleta de dados está acontecendo, desde de junho de 2022 e seguirá até dezembro de 2022. A amostra já está composta por 212 policiais militares. Realizada por meio de um formulário do google forms constando perguntas sobre dados sociodemográficos. Resultados: Quanto aos resultados preliminares dos 212 participantes observou-se os que: predominou sexo masculino (81,1%), idade 30 a 50 anos (88,4%), cor preta e parda (88,2%), com companheiro (84,9%), casa própria (85,4%), renda familiar mensal de um a maior que dois salários mínimos (95,7 %) e escolaridade até o ensino superior completo (59,4 %). Conclusão: Observou-se que a população de policiais estudada é predominantemente formada por homens com idade entre 30 a 50 anos, de raça/cor negra, com renda maior que três salários mínimos, com nível de escolaridade superior completo, morando em casa própria e com companheiro. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conhecer as características sociodemográficas de policiais militares é necessário para elaboração de estratégias educativas para prevenção de doenças e promoção da saúde para essa categoria profissional que tem elevada exposição a fatores de risco cardiovascular dentro das atividades da profissão.

**REFERÊNCIAS:** FERRAZ, A.F. et al. Efeitos da atividade física em parâmetros cardiometabólicos de policiais: revisão sistemática. *ConScientiae Saúde*, v. 17, n.3, p. 356-370, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=saude&page=article&op=view&path%5B%5D=10283&path%5B%5D=5068>. Acesso em: 18 ago. 2019.

**DESCRITORES:**



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311446469316914717527037392295197890974>

Submetido por: 7769941-Cleise Cristine Ribeiro Borges Oliveira em 21/06/2022 18:02 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## A IMPORTÂNCIA DAS TUTORIAS DE ENFERMAGEM EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**3598584**  
Código resumo

**01/09/2022 09:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Kaili da Silva Medeiros

### Todos os Autores

Kaili da Silva Medeiros | kailismedeiros@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Joel Azevedo de Menezes Neto | prof.joelnetto@gmail.com | Hospital Regional Dom Moura (HRDM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alba Valéria Tenório de Lima Moraes | albinhatenorio@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Garanhuns-PE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernando Robério Bezerra Pereira | fernandoenfermagem20202@gmail.com | Hospital Regional Dom Moura (HRDM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thaís Matias Vicente | enfthaisvicente@gmail.com | Hospital Regional Dom Moura (HRDM) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Bruna Maria Bezerra de Souza | brunasouza77@hotmail.com | Hospital Regional Dom Moura (HRDM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As tutorias, dentro do contexto das residências, consistem em atividades teórico-práticas com a finalidade de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem relacionados aos residentes. 1 Elas tem se destacado com ferramentas potentes no desenvolvimento e atuação dos programas de residências. 2 Objetivo: Relatar a importância das tutorias de enfermagem em um Programa de Residência Multiprofissional do Agreste Pernambucano. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência dos residentes de enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar com Ênfase em Gestão do Cuidado de um Hospital Regional do Agreste Pernambucano, durante o período de março de 2021 a fevereiro de 2022. Resultados: As tutorias de enfermagem fazem parte da grade de atividades desenvolvidas pelos residentes do referido programa. Elas aconteciam em encontros mensais que ocorriam de forma remota e presencial. Esses momentos contavam com a participação de residentes do primeiro e do segundo ano, o tutor de enfermagem e, geralmente, professores ou profissionais convidados. Durante as tutorias foi possível discutir vários assuntos relevantes para prática de enfermagem, bem como, aqueles assuntos que os residentes possuíam dificuldade durante a prática. Alguns dos temas foram: Cuidados interdisciplinares a pessoa vítima de queimadura; Desafios e atuação na área oncológica; Interpretação de exames laboratoriais; Atuação e competências do enfermeiro no manejo de dispositivos extraglóicos e punção intreaóssea; Assistência do enfermeiro às pessoas com incontinência urinária; Fisiologia e endocrinologia do parto; Prioridade na avaliação e tratamento integrativo de feridas; Úlceras venosas. As aulas aconteciam de forma expositiva, dialógica com uso de ferramentas audiovisuais. Além disso, foi possível vivenciar uma tutoria prática sobre desbridamento que possibilitou o treinamento de uma técnica que os residentes possuíam dificuldades de executá-la na prática, fortalecendo assim, o domínio e a segurança de realizar tal atividade em campo. Após cada tutoria, os residentes se reuniam para realizar resumos esquemáticos sobre os assuntos discutidos nas tutorias, bem como, relatavam suas impressões pessoais acerca de cada tutoria. Para além disso, havia o acompanhamento do tutor em alguns campos de estágios para discussão de casos e



elaboração de projetos terapêuticos singulares. Conclusões: As tutorias de enfermagem contribuíram positivamente na formação teórico-prática dos residentes na medida em que fortaleceram a construção e consolidação do conhecimento, aperfeiçoando as suas práticas assistenciais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Nesse sentido, é imprescindível o incentivo de espaços como as tutorias de enfermagem dentro dos programas de residência, com a finalidade de fortalecer a educação permanente desses profissionais e a integração ensino e serviço, bem como, estimular a cientificidade da enfermagem com práticas baseadas em evidências. Refletindo na formação de profissionais mais capacitados que fornecerão uma assistência de maior qualidade aos usuários.

**REFERÊNCIAS:** 1 Pereira MC, Rocha CMF. Tutorias nas residências em saúde: um novo contexto de atuação de educação na saúde. Saberes plurais: Educ Saude [Internet]. 2018 [cited 2022 ago 30]; 2(2): 148-63. Available from: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/72853/49191>. 2 Miolo SB, Fedossi E. Tutoria e preceptoría em programa de residência multiprofissional na atenção básica: um diálogo necessário. Res Soc Dev. [Internet]. 2020 [cited 2022 ago 30]; 9(3): 1-25. Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i3.247>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/115873530823394131450929984986091355636>

**Submetido por:** 2300493-Kaili da Silva Medeiros em 01/09/2022 09:02 para Mostra de e-poster



## APERFEIÇOAMENTO DE UMA PASSAGEM DE PLANTÃO NO SETOR DA CLÍNICA CIRÚRGICA EM HOSPITAL REGIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2300493**  
Código resumo

**01/09/2022 08:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Kaili da Silva Medeiros

### Todos os Autores

Kaili da Silva Medeiros | [kailismedeiros@gmail.com](mailto:kailismedeiros@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Robervam de Moura Pedroza | [pedroza\\_robervam@hotmail.com](mailto:pedroza_robervam@hotmail.com) | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Campus Pesqueira -PE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mariana Santos de Lima Wanderley | [mariw27@hotmail.com](mailto:mariw27@hotmail.com) | Hospital Regional Dom Moura (HRDM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joel Azevedo de Menezes Neto | [prof.joelnetto@gmail.com](mailto:prof.joelnetto@gmail.com) | Hospital Regional Dom Moura (HRDM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jefferson Wildes da Silva Moura | [jefferson.wsmoura@gmail.com](mailto:jefferson.wsmoura@gmail.com) | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eliandra Gomes dos Santos | [eliandrasantos10@hotmail.com](mailto:eliandrasantos10@hotmail.com) | Hospital do Tricentenário | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O cuidado em saúde consiste em um conjunto de atividades planejadas e coordenadas com a finalidade de melhor gerir a assistência em saúde.<sup>1</sup> Nesse sentido, umas das principais estratégias utilizadas para melhorar a atenção prestada pela equipe de enfermagem é o instrumento de passagem de plantão, favorecendo a comunicação interprofissional, trabalho em equipe e garantindo a continuidade do cuidado.<sup>2</sup> **Objetivo:** Relatar o processo de aperfeiçoamento de um instrumento de passagem de plantão no setor da clínica cirúrgica em um Hospital Regional do Agreste de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado com profissionais de enfermagem que atuavam na clínica cirúrgica de um Hospital Regional do Agreste Pernambucano, durante o período de março de 2021 a fevereiro de 2022. **Resultados:** Foi possível observar que o aperfeiçoamento da passagem de plantão com a adição de novos eixos e a subdivisão das informações no instrumento favoreceu o registro das informações e repasse do quadro clínico dos usuários para a equipe de plantão seguinte. Além disso, fortaleceu a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) e, conseqüentemente, da aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Apesar de ser uma ferramenta útil na prática de enfermagem, notou-se que houve uma resistência à adaptação de alguns profissionais para seu uso. Isso porque, devido à sobrecarga de trabalho e superlotação do setor, o preenchimento da passagem de plantão foi compreendido como mais uma atribuição ao trabalho do enfermeiro. Ainda assim, notou-se que o instrumento favoreceu a comunicação interprofissional e a articulação entre a equipe multiprofissional. **Conclusões:** A passagem de plantão adaptada demonstrou-se como potente ferramenta na prática da assistência de enfermagem, no trabalho em equipe e no repasse das informações para continuidade do cuidado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Nesse sentido, é fundamental a existências momentos contínuos de avaliação/reavaliação dos processos de trabalho de enfermagem nos serviços, estimulando assim, estratégias de fortalecimento das práticas, por meio de instrumentos facilitadores. Dessa forma, estudos que foquem em instrumentos



como passagem de plantão tem se mostrado positivos no cuidado em enfermagem e na qualidade da assistência em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 Nogueira SMM, Coutinho MIB, Silva FP, Souza LM, Araujo MGM, Negreiros RV.

Importância da comunicação na interdisciplinaridade: vivência discente no cotidiano hospitalar. Rev Univer Vale Rio Verde. [Internet]. 2018 [cited 2022 ago 30]; 16(1): 1-8. Available from: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v16i1.3421>

2 Echer IC, Boni FG, Juchem BC, Mantovani VM, Pasin SS, Caballero LG, et al. Passagem de plantão de enfermagem: desenvolvimento e validação de instrumentos para qualificar a continuidade do cuidado. Cogitare Enferm [Internet]. 2021 [cited 2022 ago 30]; 26:e74062. Available from: <https://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.74062>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/15690296863857270649385534977247093960>

**Submetido por:** 2300493-Kaili da Silva Medeiros em 01/09/2022 08:21 para Mostra de e-poster



## PRINCIPAIS MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR USUÁRIOS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

**7286128**  
Código resumo

**28/07/2022 20:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Karine Alves da Silva

### Todos os Autores

Karine Alves da Silva | karinealves2911@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diéssica Roggia Piexak | diessicap@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marlise Capa Verde Almeida de Mello | marliseenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daniela Dallegrove | daniela.dallegrove@ufrgs.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kétlin Castoldi | ketlin.castoldi@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Odiléia da Silveira | leia.silveira30@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A população brasileira está recorrendo, cada vez mais, aos recursos terapêuticos conhecidos nacionalmente como Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No Sistema Único de Saúde (SUS) essas práticas foram institucionalizadas em 2006, contando atualmente com 29 PICS. É notório que com o crescimento da oferta e da procura pelas PICS, que os usuários do SUS estejam sendo cuidados com medidas farmacológicas e PICS. É importante conhecer, para além das PICS recebidas por esses usuários, os principais medicamentos utilizados por eles. O enfermeiro é responsável por entender as ações dos medicamentos e seus efeitos colaterais; precisará administrá-los corretamente, além de monitorar as respostas. Ainda, auxiliará no uso de medicamentos através da educação em saúde, para o paciente e seus familiares/cuidadores. Assim, é importante que também compreenda as escolhas terapêuticas dos seus pacientes, contribuindo com informações baseadas em evidências na articulação entre medidas farmacológicas e PICS<sup>1</sup>. Objetivo: Identificar os principais medicamentos utilizados por usuários de PICS do Sul do Rio Grande do Sul. Métodos: Este estudo é parte integrante de um macroprojeto financiado pela Chamada Decit/SCTIE/MS-CNPq-FAPERGS No08/2020 – PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS: gestão compartilhada em saúde. Trata-se de uma pesquisa documental e transversal. Relatórios de atendimentos em PICS foram gerados pelo Sistema G-MUS da Prefeitura Municipal. Para o acesso dos prontuários, os critérios de seleção foram: ser maior de 18 anos e ter recebido três ou mais atendimentos em PICS no período avaliado. Nos prontuários inúmeras informações foram tabuladas em planilha no programa Microsoft® Excel. Serão apresentados os resultados referentes aos principais medicamentos utilizados por essa população. As informações analisadas nos prontuários foram dos anos de 2019 e 2020 até outubro de 2021. A coleta de dados ocorreu durante o ano de 2021. A análise dos dados foi realizada mediante estatística descritiva, com apoio do SPSS, versão 20.0. Resultados: Foram analisados os prontuários de 328 usuários. Verificou-se que 56,7% tinham registros de prescrição/retirada de medicamentos. Observou-se quais fármacos eram utilizados por esses usuários,



em uso contínuo ou de recorrência. Considerando os medicamentos conforme a classificação anatômica, terapêutica e química, segundo a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)<sup>2</sup>, foram identificados 159 medicamentos prescritos que eram os que atuavam no aparelho cardiovascular, sendo representados pela Losartana Potássica (27,67%), Hidroclorotiazida (27,04%), Sinvastatina (23,89%) e Maleato de Enalapril (21,38%). Outro aspecto relevante, foi o destaque de dois grupos farmacológicos recorrentes nos prontuários: os antidepressivos e os ansiolíticos<sup>3</sup>, totalizando 68 prescrições, sendo 38,23% de Cloridrato de Amitriptilina, 38,29% de Cloridrato de Sertralina e 26,47% de Alprazolam. Esses fármacos foram utilizados de forma individual ou simultaneamente, a depender do paciente. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Diante disso, é possível traçar planos de cuidados em PICS que levem em consideração o uso desses fármacos pela população, fortalecendo o cuidado integrativo. Cabe destacar que o uso de medicamentos, muitas vezes, é essencial, porém o uso abusivo destes merece atenção. Além disso, muitas PICS poderão auxiliar nos sinais e sintomas apresentados pela população.

- REFERÊNCIAS:** 1. Potter P, et al. Fundamentos de Enfermagem. Guanabara Koogan; 9ª edição, 2018.  
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais RENAME 2022 [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 181p.:il.  
3. Laurence LB, et. al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman [recurso eletrônico]. 12.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135081232391779797481957768726237005172>

**Submetido por:** 5260910-Karine Alves da Silva em 28/07/2022 20:27 para Mostra de e-poster



## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE DE USUÁRIOS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

**5260910**  
Código resumo

**28/07/2022 20:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Karine Alves da Silva

### Todos os Autores

Karine Alves da Silva | karinealves2911@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diéssica Roggia Piexak | diessicap@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marlise Capa Verde Almeida de Mello | marliseenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kétlin Castoldi | ketlin.castoldi@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Odiléia da Silveira | leia.silveira30@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: É evidente o crescimento de atendimentos com Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Brasil, visto que, em 2019, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 4,6% dos brasileiros, aproximadamente 10 milhões, utilizaram alguma PICS<sup>1</sup>. Dados do Ministério da Saúde informam que a oferta de PICS, em 2016, no Brasil, existia em 9.470 estabelecimentos de saúde distribuídos em 56% (3.097) dos municípios, sendo 54% na Atenção Primária à Saúde (APS)<sup>2</sup>. O município deste estudo possui uma Lei que implanta a Política Municipal de PICS desde 2013 (Lei 7.437/2013), com profissionais das Equipes de Saúde da Família aplicando algumas. Todavia, o perfil sociodemográfico e de saúde desses usuários não é conhecido, o que justifica a realização dessa pesquisa. Objetivo: Verificar o perfil sociodemográfico e de saúde de usuários de PICS do Sul do Rio Grande do Sul. Métodos: Este estudo é parte integrante de um macroprojeto financiado pela Chamada Decit/SCTIE/MS-CNPq-FAPERGS No 08/2020 – PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS: gestão compartilhada em saúde. Trata-se de uma pesquisa documental e transversal. Inicialmente, relatórios de atendimentos em PICS foram gerados pelo Sistema G-MUS da Prefeitura Municipal, identificando os usuários que receberam atendimentos em PICS na APS. Os critérios de seleção dos prontuários foram: ser maior de 18 anos e ter recebido três ou mais atendimentos em PICS nos anos de 2019 e 2020 até outubro de 2021. As variáveis foram tabuladas em planilha no programa Microsoft®Excel. A coleta de dados ocorreu durante o ano de 2021. A análise foi realizada mediante estatística descritiva, com apoio do SPSS, versão 20.0. Resultados: Analisou-se 328 prontuários. Os dados sociodemográficos demonstraram que a maioria era do sexo feminino (89,3%), com idade média de 52,39 anos (DP=14,36), branco (50%), chefe de família (54%) e nascido no município onde recebeu as PICS (83,2%). Destaca-se que significativo número de prontuários não apresentavam a cor autodeclarada (39,6%), a escolaridade (92,4%) e se esse usuário era chefe de família (24,7%). Tais dados são imprescindíveis para conhecer essa população, e, conseqüentemente, planejar e gerenciar serviços e ações de saúde<sup>3</sup>. Em relação ao perfil de saúde, foi constatado que 47,3% tinham diagnóstico de Hipertensão Arterial (HA) e 17,1% tinham Diabetes Mellitus(DM). Verificou-se que 60,7% tinham outras



doenças. Notou-se, novamente, uma defasagem no registro e na clara identificação dos usuários que possuíam essas condições, uma vez que 29,3% e 40,2%, respectivamente, não constavam a presença ou a ausência de diagnóstico de HA ou de DM. Condições de saúde do usuário também são fundamentais para o delineamento de políticas públicas, uma vez que desconhecendo essas, as intervenções com PICS também são prejudicadas. Por fim, foram encontradas informações de queixas de dor em 55,8% dos prontuários e 56,7% fizeram uso de medicamentos, seja de uso contínuo ou de recorrência no período avaliado. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conclui-se que a defasagem de dados dos usuários de PICS prejudica o planejamento e a intervenção para ampliar a oferta dessas práticas. Logo, o registro adequado e atualizado desses pacientes atendidos na APS é indispensável e ações para melhorar esses aspectos precisaram ser desenvolvidas no município, sendo possível a enfermagem liderar essa iniciativa, visto que é uma classe gestora do cuidado.

**REFERÊNCIAS:** 1. IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde – 2019. Disponível em: <https://ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?=&t=downloads>

2. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Ampliação da PNPIC[internet]. 2017. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/informe\\_pics\\_mai2017.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/informe_pics_mai2017.pdf).

3. Guibu IA, Moraes JC, Guerra Junior AA, Costa EA, Acurcio FA, Costa KS, et al. Características Principais dos usuários dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. Revista Saúde Pública 2017;51 Supl 2:17.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/184345339994284317462633930679312375233>

**Submetido por:** 5260910-Karine Alves da Silva em 28/07/2022 20:09 para Mostra de e-poster

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REALIBILITAÇÃO DA COVID-19.**4949515  
Código resumo05/08/2022 15:55  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literaturaEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 4 - Saberes tradicionais e  
populares e as práticas em enfermagem**Autor Principal:** Silkiane Machado Capeleto**Todos os Autores**Silkiane Machado Capeleto | silkiane.capeleto@unemat.br | Universidade do Estado de Mato  
Grosso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAna Flávia Mariotti | flavia.mariotti@unemat.br | Universidade do Estado de Mato  
Grosso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fRenata Tomazelli Ferreira | renata.tomazelli@unemat.br | Universidade do Estado de Mato  
Grosso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fRoseany Patrícia Silva Rocha | roseany.rocha@unemat.br | Universidade do Estado de Mato  
Grosso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAntonia Dinágila do Nascimento Ribeiro | dinagila.ribeiro@unemat.br | Universidade do Estado de Mato  
Grosso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fHebert Ricci | hebert.ricci@unemat.br | Universidade do Estado de Mato  
Grosso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: Entende-se que os Coronavírus são uma extensa família de vírus capaz de provocar condições desde resfriado comum a doenças mais graves, como a síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV). Métodos não farmacológicos e complementares tem sido usado na tentativa de tratar a infecção por COVID-19, efeitos após a doença e na prevenção. Os benefícios e a segurança das terapias são recomendados pelo Ministério da Saúde. Objetivo: Descrever como as Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) podem auxiliar na prevenção, tratamento e reabilitação do paciente com Covid-19. Metodologia: Trata-se a uma revisão integrativa que cumpriu precisamente as etapas do método apresentado por Whittemore e Knafl. Seguindo as etapas, o processo de busca e seleção dos artigos foram realizados em março de 2022, mediante os recursos informacionais: Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed®), Web Of Science, SCOPUS (Elsevier), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram mapeados 41 artigos e, após análise completa totalizaram-se 23 artigos científicos incluídos neste estudo. Resultados: As PICS são meios terapêuticos destinados à prevenção de doenças e recuperação da saúde, corpo e mente, com destaque na escuta acolhedora, desenvolvimento do vínculo terapêutico e inserção do ser humano no meio ambiente e sociedade. Foram identificadas as PICS utilizadas para a prevenção, tratamento e reabilitação da Covid-19. Os estudos apontaram que a Medicina Tradicional Chinesa, é uma terapia utilizada, na prevenção e tratamento, através da Acupuntura, plantas medicinais, praticas corporais e mentais e também como no tratamento complementar para redução de danos como a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) através da terapêutica homeopática pela composição de plantas medicinais como raiz e caules para formulação da Shenhuang Granule (SG). Outra prática complementar identificada foi a Ayurveda, utilizada na prevenção e tratamento e também como um estilo de vida. Para a reabilitação e complicações pós-covid são utilizadas a Yoga, uma prática corporal e mental associada a meditação e a naturopatia, conjunto de métodos e recursos naturais no cuidado e atenção à saúde. Conclusão: O presente estudo



analisou como o uso das PIC's podem auxiliar na prevenção, tratamento e na reabilitação da Covid-19, através de uma revisão integrativa. Estas apresentam várias terapêuticas utilizadas pelo mundo e que vem sendo cada vez mais procuradas, uma vez que as evidências científicas vêm provando seu efeito complementar e restaurador. As PIC's estão sendo utilizada para prevenção, na intenção de trazer a homeostase para o organismo, como também fortalecer a imunidade, uma vez que a Covid-19 trata-se de uma doença causada por vírus, no tratamento, durante o percurso da doença, agindo em conjunto com o tratamento da medicina tradicional; e por fim para a reabilitação, em razão de ser algo ainda em estudos, algumas terapias têm sido utilizadas para cessar esses efeitos a longo prazo. Há implicações para o campo da saúde e enfermagem, visto que as terapias citadas são acessíveis através da PNPIC (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares) na Atenção Básica a saúde, o Ministério da saúde disponibiliza capacitações sobre as PIC's e como aplica-las no dia a dia. A enfermagem tem total autonomia de utilizar tais terapias como tratamento complementar e tornar sua assistência mais ampla e mais completa.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL, Ministério da Saúde. CNS, Conselho Nacional de Saúde. Recomendação Nº 041. Recomenda ações sobre o uso das práticas integrativas e complementares durante a pandemia da Covid-19. De 21 de maio de 2020.

Barber MS, Barrett R, Bradley RD, Walker E. A naturopathic treatment approach for mild and moderate COVID-19: A retrospective chart review. *Complement Ther Med.* 2021 Dec;63:102788. doi: 10.1016/j.ctim.2021.102788.

Dehghan, M., Ghanbari, A., Heidari, F. G., Shahrabaki, P. M., & Zakeri, M. A. Use of complementary and alternative medicine in general population during COVID-19 outbreak: A survey in Iran. *Edition:20. Iran. Journal of integrative medicine.* 2022. <https://doi.org/10.1016/j.joim.2021.11.004>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234128201475565918592878807854404990319>

**Submetido por:** 4949515-Silkiane Machado Capeleto em 05/08/2022 15:55 para Mostra de e-poster





## *O ENSINO DECOLONIAL NA FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM: Relato de uma aula para a graduação*

**1976547**  
Código resumo

**31/07/2022 17:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva

### **Todos os Autores**

Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva | lualleluia@id.uff.br | Fiocruz/ UFF | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cláudia Mara de Melo Tavares | claudiatavares@id.uff.br | UFF/ USP | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

Introdução: A relação étnico-racial entre os povos europeus (brancos) e africanos (negros) se estabeleceu com o objetivo de exploração, subserviência e escravidão. Construindo privilégios, retirando as apropriações sociais e culturais. Esse movimento foi legitimado através de pseudociências que atribuíam uma hierarquização onde a raça foi dividida em superior e inferior assim sendo, o racismo biológico foi uma ferramenta importante nesse processo. Ao findar o processo de escravidão no Brasil, no final do século XIX, e posteriormente a consolidação da república as literaturas apontam que não houve um planejamento e uma política para que a população negra fosse inserida como cidadã a esse novo modelo de sociedade brasileira que se instaurava. Desta maneira esta população se manteve marginalizada e sem a garantia de direito a saúde, educação, trabalho, moradia, entre outros. Do ponto de vista biopsissocial, ao ter seus corpos objetificados e serem considerados seres inferiores, o processo de colonização, trouxe para a população negra a inexistência de sujeito (indivíduo) e consequentemente de sem pertencimento social e territorial. Esta objetificação oriunda do racismo veio acompanhada de muito sofrimento e que por vezes levaram doença psíquica se constituiu como uma recurso para seguir dignamente com a própria vida. Atualmente no Brasil, a população negra compõe 54% do total da população brasileira (IBGE, 2020). Mas apenas em maio de 2009 se instituiu Portaria 992 do Gabinete Ministerial da saúde a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). Entretanto o que se percebe é que nos cursos de formação em saúde, nesse caso a formação a enfermagem, essa temática é pouco ou não adotada no conteúdo das disciplinas.

Diante dessas reflexões preliminares estabelecemos o seguinte objetivo para o estudo: relatar a inserção da pauta saúde mental da população negra na disciplina de enfermagem psiquiátrica como ação afirmativa na graduação de enfermagem em uma universidade federal no estado do Rio de Janeiro.

Objetivo: relatar a inserção da pauta saúde mental da população negra na disciplina de enfermagem psiquiátrica como uma ação afirmativa na graduação de enfermagem em uma universidade federal no estado do Rio de Janeiro.

Método: trata-se de um estudo descritivo nos moldes de um relato de experiência. Realizado em maio de 2022 para os alunos do 6º período. Resultados: Os estudantes identificam que a academia apresenta práticas racistas estruturais, há pouca ou nenhuma discussão sobre as políticas de ação afirmativas e de superação do racismo e reconhecem que existe um apagamento identitário tanto na formação quanto na prestação dos cuidados como o previsto no Programa Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN).

Conclusão: O racismo na enfermagem deve ser trabalhado de forma ampliada envolvendo academia, entidades de classe e a população garantir uma formação e uma prática pautada na democracia e na equidade para superação de discriminação racial.



**REFERÊNCIAS:** Brandorff, D. Black History Matters CU's first Black nurse defied racism, withstood disease and made history serving others. Nursing Colorado, August 2021. 12-14p.

Brasil, IBGE . Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.12p. ISBN: 9788524045134. Disponível em:

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf)

Brasil. MS, Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 36 p. ISBN 978-85-334-1968-1

Fanon, F. Pele negra, máscaras brancas / Frantz Fanon ; tradução de Renato da Silveira . - Salvador : EDUFBA, 2008, 194p.

Schucman, Lia Vainer. Sim, somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. Psicol. Soc. , Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-94, abril de 2014. Disponível em

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000100010&lng=en&nrm=iso)

71822014000100010&lng=en&nrm=iso>. acesso em 29 de julho de 2020.

<https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000100010>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315704621895211815963875250869733927169>

**Submetido por:** 3342173-Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva em 31/07/2022 17:59 para Mostra de e-poster

## O PROTAGONISMO E EMPODERAMENTO DA PESSOA DURANTE A INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA

**3342173**  
Código resumo

**31/07/2022 17:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva

### Todos os Autores

Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva | lualleluia@id.uff.br | Fiocruz/ UFF | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cláudia Mara de Melo Tavares | claudiatavares@id.uff.br | UFF | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: As internações psiquiátricas representam um número considerável no Brasil, no contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB) os hospitais especializados seriam gradualmente substituídos por serviços territoriais de cuidado, seguindo o fluxo proposto pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) conforme propõe a legislação. No cotidiano dos hospitais psiquiátricos, é comum constatar que o saber-fazer é médico centrado (4) cujo objetivo consiste em remitir sintomas, ou seja, silenciar o sofrimento psíquico através de práticas tradicionais como medicação excessiva, contenção química e mecânica ou mesmo pela correção moral. Entretanto, a reforma psiquiátrica propõe uma ruptura com esse modelo e se pauta em uma linha de cuidado que valoriza a pessoa, sua vida, sua existência e subjetividade .

Essa afirmativa permite tecer algumas reflexões: como avançar no debate à autonomia das pessoas internadas em sofrimento psíquico? Como tem sido a inclusão social das pessoas internadas nesse contexto de dupla orientação do cuidado em saúde mental?

Tais reflexões trazem a importância de debates acerca da autonomia das pessoas hospitalizadas e com isso dirimir a dicotomia desses modelos de cuidar. Contudo, cabe-nos nesse estudo discutir a autonomia e o empoderamento, especificamente na internação. Essa relação nos instigou a compreender como se dá a autonomia e o resgate da cidadania nos espaços fechados.

Objetivo: Compreender o cuidado a partir da percepção das pessoas internadas em sofrimento psíquico em um hospital psiquiátrico.

Método: Estudo qualitativo, sociopoético, realizado no período entre maio e junho de 2017. Os dados foram produzidos pela observação participante nas assembleias, nas enfermarias e dramatização ancoradas pelo teatro do oprimido. Participaram 8 pessoas internadas: 6 mulheres e 2 homens. Os dados foram submetidos à análise temática de conteúdo.

Resultados: As pessoas internadas em sofrimento psíquico reconhecem os cuidados recebidos e apontam um caminho para o cuidado desejado. A partir da análise e contra-análise, emergiram 3 linhas de cuidado: instituído, instituinte e pelo cuidado "Interna-AÇÃO". Considerações finais: Compreende que o cuidado precisa ser construído a partir do relacionamento interpessoal terapêutico valorizando a pessoa, seu sofrimento e singularidade.

**REFERÊNCIAS:** Lourau R. Análise Institucional e Práticas de Pesquisa. Rio de Janeiro: UERJ; 1993. 118p. Ministério da Saúde (Brasil). HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / MS, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: MS; 2004. [cited 2020 Apr 14] 20p. Available from: <http://redehumanizasus.net/acervo/humanizasus-politica-nacional-de->



humanizac%CC%A7a%CC%83o-a-humanizac%CC%A7a%CC%83o-como-eixo-norteador-das-praticas-de-atenc%CC%A7a%CC%83o-e-gesta%CC%83o-em-todas-as-insta%CC%82ncias-do-sus/.

Murakami R, Campos CJG. Religião e saúde mental: desafio de integrar a religiosidade ao cuidado com o paciente. Rev Bras Enferm. 2012; 65(2):361-67. doi:10.1590/S0034-71672012000200024.

Sade RMS. Portas abertas: do manicômio ao território entrevistas triestinas. São Paulo: Cultura Acadêmica; 2014. 222p.

Vasconcelos EM. As abordagens anglo-saxônicas de empoderamento e Recovery. (recuperação, restabelecimento) em saúde mental I: Uma apresentação história e conceitual para o leitor brasileiro.

Cad Bras Saúde Mental. 2017 [cited 2020 Jan 3];9(21):31-47. Available from:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/69534>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320961573985405073451070071659721515273>

**Submetido por:** 3342173-Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva em 31/07/2022 17:41 para Mostra de e-poster



## *Gerontecologia do Tipo Álbum Seriado para Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas*

**7396591**  
Código resumo

**16/09/2022 11:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Natalia Maria Cavalcante Oliveira

### **Todos os Autores**

Natalia Maria Cavalcante Oliveira | nlmaria501@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Rayanne Branco dos Santos Lima | rayannebranco@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jamyllle Lucas Diniz | jamyllledz@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Caroline Ribeiro de Sousa | carolineribeiro7@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rachel Gabriel Bastos Barbosa | rachelgabrielb@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Janáina Fonseca Victor Coutinho | janaina.victor@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** As quedas são uma das principais causas de lesões e admissões hospitalares de idosos em todo o mundo. Estima-se que em 2050, aproximadamente, uma em cada três pessoas com 65 anos ou mais sofrerá uma ou mais quedas por ano. Assim, a utilização de recursos educacionais como gerontecnologias para fornecer informações sobre sua prevenção, pode favorecer a redução deste agravo. **Objetivo:** Construir e avaliar um álbum seriado para prevenção de quedas em pessoas idosas. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico desenvolvido em junho de 2017 a outubro de 2018 em Fortaleza, Ceará, realizado em três etapas: I) Construção a partir de levantamento bibliográfico, na qual foi elaborado com base nas recomendações do Guide to Creating and Evaluating Patient Materials (2010) e confeccionado por um Designer gráfico; II) Avaliação da gerontecnologia por 21 juízes, com relação à: exatidão científica, conteúdo, apresentação literária, ilustrações, material suficientemente específico e compreensivo, legibilidade e qualidade da informação. Para avaliar tais quesitos foi utilizado o Suitability Assessment of Materials (SAM) e o índice de legibilidade de Flesch. Foi usado o índice de Validade de Conteúdo (IVC) para avaliar a concordância dos juízes sobre a gerontecnologia; III) Realização de teste-piloto com público-alvo composto por pessoas de 60 anos ou mais, independentes e que não apresentassem demências, totalizando 54 idosos, abordados nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) na sede do município de Fortaleza. Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel 2010. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará com parecer nº 2.481.595/17. **Resultados:** Ao realizar o levantamento bibliográfico, verificou-se que os fatores de risco extrínsecos para quedas se repetem nos estudos, a saber: irregularidade do chão, ou piso molhado e liso, degraus, chinelos inadequados e hipotensão postural. O álbum seriado intitulado “Não caia nessa!” foi escrito em forma de história e conversa, contendo dez páginas, sendo estas: capa, apresentação, seis situações preventivas de quedas, conclusão e ficha técnica. Incluiu-se no álbum estratégias para prevenção de quedas, tais como: sapato ideal, andar em calçadas livres de obstáculos,



cuidado ao fazer compras, ao andar no transporte público, com a jardinagem e ao fazer caminhada. Na etapa de avaliação, os juízes consideraram a gerontecnologia apta para ser utilizada na prevenção de quedas com idosos (I-CVI 0, 89, nível de concordância entre 92% e 94%). O SAM total foi de 88, 23%. O índice de Flesch foi de 72%. Já na realização do teste-piloto, os idosos mencionaram a importância de materiais para orientar sobre a prevenção. Conclusão: A gerontecnologia desenvolvida foi considerada adequada para ser utilizada na prevenção de quedas em idosos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O enfermeiro poderá utilizar esta gerontotecnologia por meio de educação em saúde, possibilitando o diálogo e a troca de experiência do profissional com o idoso e fortalecendo o conhecimento deste em relação a este agravo e, conseqüentemente, poderá reduzir os danos trazidos por ele, como fraturas, lesões e internações.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cardoso R da SS, Sá SPC, Domingos AM, Sabóia VM, Maia TN, Padilha JMF de O, et al. Tecnologia educacional: um instrumento facilitador para o cuidado ao idoso. Revista Brasileira de Enfermagem. 2018;71(sup. 2):786–92. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s2/pt\\_0034-7167-reben-71-s2-0786.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s2/pt_0034-7167-reben-71-s2-0786.pdf)

2. Duarte GP, Santos JLF, Lebrão ML, Duarte YA de O. Relação de quedas em idosos e os componentes de S. Revista Brasileira de Epidemiologia [Internet]. 2018 [citado em 6 de março de 2021];21(sup 2). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbepid/v21s2/1980-5497-rbepid-21-s2-e180017.pdf>

3. Sena AC de, Alvarez AM, Nunes SFL, Costa NP da. Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção de quedas em idosos hospitalizados: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem. 2021;74(supl 2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0904>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131553160326887250955232683989053647103>

**Submetido por:** 9443287-Natalia Maria Cavalcante Oliveira em 16/09/2022 11:19 para Mostra de e-poster



## Avaliação do Estado Cognitivo de Pessoas Idosas na Atenção Primária à Saúde

**9443287**  
Código resumo**16/09/2022 09:47**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** Natalia Maria Cavalcante Oliveira

### Todos os Autores

Natalia Maria Cavalcante Oliveira | nlmaria501@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Caroline Ribeiro de Sousa | carolineribeiro7@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jamyll Lucas Diniz | jamyllledz@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Janaína Fonseca Victor Coutinho | janaina.victor@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Marília Braga Marques | mariliabm1@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rachel Gabriel Bastos Barbosa | rachelgabrielb@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As alterações cognitivas muitas vezes são confundidas como processo natural do envelhecimento retardando seu diagnóstico e tratamento(1). Sua detecção precoce é uma estratégia importante, principalmente na Atenção Primária, pois contribui para a redução dos danos e estabelecimento de tratamento que reduzam ou retardem o seu aparecimento(2). Objetivo: avaliar a cognição de pessoas idosas atendidas em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Método: estudo transversal, realizado com 384 pessoas idosas atendidas em UAPS de Fortaleza- CE. Avaliou-se o estado cognitivo das pessoas com idade igual ou maior a 60 anos que compareciam às unidades para atendimento em saúde. Aplicou-se o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), com ponto de corte para déficit cognitivo, de acordo com a escolaridade, sendo: 13 pontos para participantes analfabetos e menor que 18 pontos para indivíduos com escolaridade(3). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Ceará com parecer nº 2.613.740. Resultados: A média de idade foi de 70,2 anos ( $\pm 7,32$ ), de escolaridade 6,52 anos ( $\pm 4,54$ ). A maioria era do sexo feminino, 264 (67,4%), 45 (11,8%) eram analfabetos e 126 eram casados (32,8%). A média de pontuação do MEEM foi de 23,63 ( $\pm 4,26$ ), 345 (89,8%) pontuaram acima dos pontos de corte e 39 (10,2%) pessoas idosas apresentaram redução da cognição pelo MEEM. Conclusão: A prevalência de declínio cognitivo, em idosos, foi compatível com outros estudos. Deve-se levar em consideração que a avaliação foi realizada por um único instrumento, no entanto, é o teste de rastreio cognitivo mais utilizado no mundo, o que favorece a comparação dos resultados encontrados com outros estudos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As informações geradas pelo presente estudo podem direcionar os profissionais da saúde, principalmente o enfermeiro, no desenvolvimento de intervenções na Atenção Primária que possam prevenir ou retardar o declínio cognitivo nas pessoas idosas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Melo BMD, Altemir JG. O uso do Mini-Exame do Estado Mental em pesquisas com idosos no Brasil: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015; 20(12):3865-3876. <https://doi.org/10.1590/1413-812320152012.06032015>.



2. de Sousa MJ, Marques ACAS, Pereira ML. Acurácia diagnóstica dos instrumentos de avaliação da cognição na atenção primária à saúde. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(2):6735-6747. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-223>

3. Bertolucci PHF, Brucki SMD, Campacci SR, Juliano Y. O minixame do estado mental em uma população geral: impacto da escolaridade. Arq Neuropsiquiatr. 1994;52(1):1-7. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X1994000100001>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/579734800188581910246409502659615142>

**Submetido por:** 9443287-Natalia Maria Cavalcante Oliveira em 16/09/2022 09:47 para Mostra de e-poster





## EFEITOS PSICOLÓGICOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19

8952790  
Código resumo

25/08/2022 00:48  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Carlos Eduardo Rolim de Oliveira

### Todos os Autores

Carlos Eduardo Rolim de Oliveira | creduardo@hotmail.com | Faculdade Estácio de  
Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cícera Erlania Pereira Caetano | erlania.enfermeira@hotmail.com | Faculdade Estácio de  
Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Graziela Lobato | grazzylobato@gmail.com | Faculdade Estácio de Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ivanessa da Costa e Silva Marques | ivanessacsm@gmail.com | Faculdade Estácio de  
Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Osânia Rodrigues de Santana Domingos | osania.rodrigues@outlook.com | Faculdade Estácio de  
Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luiz Faustino dos Santos Maia | dr.luizmaia@yahoo.com.br | Faculdade Estácio de  
Carapicuíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Florence Nightingale precursora da enfermagem moderna deixou em seu legado o amor e a ciência necessária para que pudesse ser enfrentada nesta pandemia que se mostra ao mundo o SARS-COV-2. Desde do início dos tempos o ato de cuidar enfrentou algumas pandemias em sua história como: Varíola, Peste bubônica, Cólera. Também inúmeras síndromes gripais que assombraram a humanidade, H1N1, H2N2, H3N3, H5N1 eis que chegamos ao ano de 2019, Wuhan, sétima maior cidade da China entrou definitivamente para a história mundial pois de lá se instaurou a pandemia que podemos dizer: isolou o mundo e evidenciou os profissionais de saúde em especial a enfermagem. Objetivo: Enfatizar os principais fatores relacionados à exaustão psicológica e os meios de suporte à saúde mental em profissionais de enfermagem. Material e Método: Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados no período de 2018 a 2021, em português. Artigos que não mostraram relação com o objeto do estudo ou que não estavam disponíveis na íntegra foram excluídos. Resultados e Discussão: Quando constatado a disseminação da pandemia de COVID-19, os serviços de saúde entraram em estado de alerta mostrando dois lados distintos como: Falta de Preparo para aquela situação e a presença de profissionais de eximia competência, porem o medo do até então desconhecido vírus, qual se apresentava de forma devastadora, tornavam estes profissionais mais susceptíveis a se contaminar pelo patógeno que se combatia. A falta de EPI's, falta de leitos, em muitos casos a falta de condições de trabalho o medo de se contaminar e levar o vírus para o seio familiar a angustia de enfrentar algo desconhecido, trazia aos profissionais um sofrimento psíquico uma exaustão mental e física a revolta de estar perdendo o que jurou cuidar, vidas! Lutava-se incansavelmente para dar conta da demanda que se mostrava intensa, isso gerava uma revolta pois por mais que se atuava os leitos continuavam cheios, população e o governo em parte negavam a pandemia, não respeitando o isolamento social disseminando ainda mais o contágio. Enfrentava-se a hostilidade de vizinhos quando o profissional ia para sua casa, já não se podia ver filhos, esposas, maridos e amigos e está montanha de fatos trouxe um impacto negativo na vida deste profissional que estava na linha de frente, lado e retaguarda estava cercado de todos os lados. O profissional de enfermagem é



aquele que está voltado ao ato de cuidar 24 horas por dia, porém, como é efetuado este cuidado quando este especialista na arte de cuidar adocece, afetando assim a sua saúde mental, evidenciando um sofrimento psíquico como: ansiedade, medo, depressão, stress, esgotamento físico e mental dentre outros. Não imaginamos que estes profissionais muitas vezes necessitam de cuidados. Conclusão: Diante do exposto a valorização deste profissional que abdica da sua família em muitos casos para cuidar do amor de alguém, deve ser colocada como prioridade no contexto de manter sua saúde mental em condições de uma vida saudável, medidas como períodos de descanso, treinamentos, apoio psicológico, atividades recreativas para controle do stress, aromaterapia que ajuda no controle da insônia se mostram eficazes para o controle do sofrimento psíquico nestes profissionais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Barbosa DJ, Gomes MP, Souza FBA, Gomes AMT. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. Com Ciências Saúde. 2020; 31(Suppl1):31-47.

2. Borges FES, Aragão DFB, Borges FES, Borges FES, Sousa ASJ, Machado ALG. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. Rev Enferm Atual In Derme. 2021; 95(33):e-021006.

3. Santos KMR, Galvão MHR, Gomes SM, Souza TA, Medeiros AA, Barbosa IR. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Esc Anna Nery 2021; 25(spe):e20200370.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/170049315364966877378507148349986804564>

**Submetido por:** 7958441-Luiz Faustino dos Santos Maia em 25/08/2022 00:48 para Mostra de e-poster



## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO DA ENFERMAGEM: DESAFIOS E LIMITES DO ENSINO APRENDIZAGEM

**7958441**  
Código resumo

**25/08/2022 00:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Luiz Faustino dos Santos Maia

### Todos os Autores

Luiz Faustino dos Santos Maia | dr.luizmaia@yahoo.com.br | Faculdade Estácio de Carapicuíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roberta Alves Cipriano da Silva | rcipriano18@hotmail.com | Faculdade Estácio de Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Graziela Lobato | grazzylobato@gmail.com | Faculdade Estácio de Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ivanessa da Costa e Silva Marques | ivanessacsm@gmail.com | Faculdade Estácio de Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Osânia Rodrigues de Santana Domingos | osania.rodrigues@outlook.com | Faculdade Estácio de Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Valquíria Santina Silveira Lima | val\_santina@hotmail.com | Faculdade Estácio de Carapicuíba | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A Educação a Distância popularmente conhecida como EaD, foi inserida no Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que revoga o Decreto 2.494/98 e regulamenta o Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 1996, conceituada como um modelo educacional na qual a mediação didática dos processos de ensino e aprendizagem ocorre através da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's, onde propiciam interatividade do aluno e professor, desenvolvendo atividades educativas em ambientes ou períodos diversos. Objetivo: Compreender sobre os desafios e limites do emprego da educação a distância na graduação em enfermagem. Material e Método: Trata-se de uma revisão, realizada por meio de busca na BVS e SCIELO de artigos publicados entre 2015 e 2021, utilizando os seguintes descritores: educação a distância, enfermagem, tecnologia da informação, formação na saúde. Resultados e Discussão: A EaD se fortalece a cada dia como tática de qualificação a pessoas que não tem acesso a processos convencionais de aprendizagem. O uso da EaD no ensino superior, principalmente na formação profissional de enfermagem, têm sido predominantemente discutido, essa modalidade é relevante, pois objetiva intervenções peculiares no ambiente assistencial e organizacional de trabalho, visando à habilitação de profissionais baseado na dimensão da aprendizagem alcançada nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA e na barganha de conhecimentos. Apesar da enfermagem possuir o cuidado como essência dos processos profissionais, aproximadamente 30% do total de vagas disponíveis para os cursos de graduação e 17% de vagas em especializações de enfermagem no Brasil são para a modalidade a distância. O ensino a distância em enfermagem vem sendo desenvolvido e utilizado em cursos de graduação nas mais diversas áreas de capacitação dos profissionais, isso permite interação e conhecimento de novas tecnologias. Conclusão: A EAD vem sendo considerada uma ferramenta imprescindível e indispensável no processo de crescimento, embora para a formação do enfermeiro seja abarcada por questões éticas e ideológicas, dada as limitações e fragilidades, o uso dessa modalidade é importante para a qualificação profissional. Torna-se necessário viabilizar aos acadêmicos possibilidades



diversas para que possam atuar como agentes interativos no processo educacional. Enfatizamos que o ensino em EaD deve ser praticado de maneira complementar, e não substitutivo, ao ensino presencial.

**REFERÊNCIAS:** 1. Angelim RCM, Brandão BMGM, Pereira VMAO, et al. Educação à distância no ensino superior: relato de experiência em estágio de docência. Rev Enferm Centro Oeste Mineiro. 2019; 9:e2672.

2. Arruda DEP, Pereira MS. Inovação no curso de enfermagem da UFMG: relatos da implantação de uma disciplina a distância. Rev Docência Ens Sup. 2018; 8(1):125-50.

3. Silva NA, Santos AMG, Cortez EA, Cordeiro BC. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva. 2015; 20(4):1099-1107.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/235140232663339067857123234712596581091>

**Submetido por:** 7958441-Luiz Faustino dos Santos Maia em 25/08/2022 00:27 para Mostra de e-poster



## PANDEMIA COVID-19: ESTRESSE E TRANSTORNO MENTAL ENTRE OS GESTORES DA SAÚDE.

**4433281**  
Código resumo

**31/07/2022 19:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Fabiana Marin das Neves

### Todos os Autores

Fabiana Marin das Neves | fabiana.marin24@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Julia Lima | ma.ria.julia@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Patrícia Aroni | patriciaaroni@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Renata Perfeito Ribeiro | perfeito@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Durante a pandemia da COVID-19, os gestores de saúde tiveram funções importantes no ambiente hospitalar, pois tiveram que rever os processos de trabalho da instituição, bem como, gastos, contratações e tomar decisões relacionadas a falta de conhecimento global sobre esta nova doença. O trabalho de trabalhadores da área da saúde, configura-se no cotidiano como sendo gerador de estresse, mas com a pandemia o estresse relacionado ao trabalho os danos à saúde do trabalhador podem ter aumentado, pois os processos organizacionais necessitaram de transformações que exigiram mais esforço e dedicação dos envolvidos. Objetivo: Descrever o estresse percebido e o transtorno mental comum em gestores dos serviços de saúde durante a pandemia COVID-19. Método: Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. Foram considerados gestores todos os profissionais da saúde que ocuparam cargos de coordenação. Os critérios de elegibilidade foram: trabalhar no cargo de gestão há pelo menos seis meses e não estar afastado por licenças de qualquer natureza. Os dados foram coletados com 40 gestores no período de abril a setembro de 2021. Para coleta utilizou-se um instrumento para a caracterização sociodemográfica e ocupacional e as escala "Perceived Stress Scale-14" e "Self Reporting Questionnaire - SRQ-20". Os dados coletados foram analisados com auxílio do programa Statistical Package for Social Sciences. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE:35260620.0.0000.5231. Resultados: Obteve-se que 90% dos gestores eram do sexo feminino, 70% casados, 80% com filhos, 90% com cargo público e que trabalham há mais de 20 anos na instituição (37,5%). Observou-se que 75% dos gestores não realizavam acompanhamento relacionado à saúde mental, 62,5% realizavam atividade de lazer em suas horas vagas, e 40% realizavam atividade física regularmente. Em relação ao estresse dos gestores, a média foi de 27 pontos (dp: 7,2), e 90% dos gestores apresentaram prováveis casos de transtorno mental comum, podendo apresentar sofrimento mental relevante. Neste estudo a variável prática de atividade física regular foi significativa quando relacionada ao estresse ( $p=0,01$ ) e ao transtorno mental comum ( $p=0,004$ ). Conclusões: Os gestores de instituições de saúde apresentam níveis de estresse percebido e de transtorno mental comum que se assemelham aos relatados na literatura, portanto, esses profissionais podem utilizar-se das atividades físicas para o cuidado da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Esse estudo permite a reflexão sobre a importância de promoção de estratégias que diminuam o estresse e os transtornos mentais comuns em gestores da saúde.



**REFERÊNCIAS:** Sousa KO, Barros LD. Estresse e Estratégias de Enfrentamento de Gestores de Saúde. Estudos e Pesquisas em Psicologia [Internet]. 31 dez 2018 [citado 31 jul 2022];18(2):496-515. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/epp.2018.38809>

Zanqueta D, Accorsi L, Soares MR, De Souza SR, Vila EM. Produção de materiais psicoeducativos a gestores da saúde para intervenção na pandemia da Covid-19. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 11 dez 2020 [citado 31 jul 2022];3(Supl.). Disponível em: <https://doi.org/10.32811/25954482-2020v3sup1p168>

Maunder R, Lancee W, Balderson K, Bennett J, Borgundvaag B, Evans S et al. Long-term Psychological and Occupational Effects of Providing Hospital Healthcare during SARS Outbreak. Emerging Infectious Diseases [Internet]. 2006 [citado 31 jul 2022];12(12):1924-32. Disponível em: <https://doi.org/10.3201/eid1212.060584>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/177252937513404292265789549539535455405>

**Submetido por:** 4433281-Maria Julia Lima em 31/07/2022 19:46 para Mostra de e-poster



## A GENEALOGIA DE FOUCAULT COMO UMA ABORDAGEM POSSÍVEL PARA AS PESQUISAS EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**1530159**  
Código resumo

**19/08/2022 11:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Rafaela Siqueira Costa Schreck

### Todos os Autores

Rafaela Siqueira Costa Schreck|rafaelasiqcosta@yahoo.com.br|Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Kênia Lara da Silva|kenialara17@gmail.com|Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pesquisa histórica, usualmente, é realizada a partir da investigação e análise das fontes históricas, ou seja, por documentos, registros ou vestígios que são produzidos pela humanidade no tempo e no espaço. Essa modalidade de pesquisa é, geralmente, interpretativa e explora as relações entre eventos e ideias, pessoas e organizações, dentro de um contexto histórico e de pontos de vistas diversos sobre o objeto investigado<sup>1</sup>. Na área da enfermagem, a pesquisa histórica contribui para a formação de profissionais com consciência crítica, reflexiva e com novas formas de compreensão e percepção da realidade social e da prática cotidiana. Ao longo dos séculos, a história da enfermagem foi construída, muitas vezes, a partir de informações fornecidas por outras áreas de conhecimento, como a medicina, a sociologia e a história<sup>2</sup>. Nesse sentido, pressupõe-se que o referencial teórico-filosófico-metodológico da Genealogia de Michael Foucault, por meio de seus pressupostos, pode ser capaz de contribuir para a pesquisa histórica em enfermagem, desvelando a singularidade dos acontecimentos e do saber dominado e sujeitado da enfermagem. Objetivo: Discutir a Genealogia como referencial teórico-filosófico-metodológico para as pesquisas em história da enfermagem. Métodos: Reflexão teórica com aporte nos pressupostos da Genealogia de Michael Foucault. Resultados: A trajetória foucaultiana na construção conceitual da genealogia e do método histórico genealógico inicia-se nos anos 1970, quando o autor dedica-se ao poder e à sua importância para a constituição dos saberes como tema central de suas pesquisas. A problematização genealógica realizada por Michael Foucault, a partir da perspectiva nietzschiana, utiliza um método de análise do presente, das relações de poder, da constituição dos corpos, discursos e subjetividades. Esse método de análise “trabalha com pergaminhos embaralhados, riscados, várias vezes reescritos”<sup>3</sup>, em busca da história efetiva, que se concentra nos acontecimentos que foram desconsiderados pela história tradicional e linear. Assim, a genealogia desvela os saberes dominados e sujeitados, as discontinuidades e rupturas, os enfrentamentos e lutas na constituição histórica dos objetos de pesquisa<sup>3</sup>. Na produção científica da Enfermagem, os princípios teóricos-filosóficos-metodológicos de Foucault podem ser empregados como um caminho para análise e compreensão da circularidade do poder, das estratégias, lutas, saberes e práticas que influenciam as relações profissionais e a prática do cuidado. Conclusão: A partir da visão genealógica, o pesquisador não fica restrito a explicações e interpretações dos fatos, mas busca as linhas de constituição, as lutas, experiências e fatos que originaram seus limites e desenhos próprios, numa aproximação ao objeto de estudo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A abordagem genealógica nas pesquisas em história da enfermagem possibilita a compreensão de como os acontecimentos históricos e discursos são instituídos



no campo da enfermagem e conformam o cotidiano dessa categoria, instigando questionamentos sobre a atividade profissional, no âmbito assistencial, gerencial, educacional e institucional.

**REFERÊNCIAS:** 1- Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2019.

2- Padilha MICS, Borenstein MS. O método de pesquisa histórica em enfermagem. Texto Contexto-Enferm. 2005;14(4):575-84. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000400015>

3- Foucault M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2019.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9719827705579674086887663710803924153>

**Submetido por:** 1530159-Rafaela Siqueira Costa Schreck em 19/08/2022 11:22 para Mostra de e-poster





## ADAPTAÇÕES TRANSCULTURAIS DO STUDENT NURSE STRESS INDEX: REVISÃO DE ESCOPO

**8899329**  
Código resumo

**17/09/2022 20:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** ALINE BEATRIZ ROCHA PAULA

### Todos os Autores

ALINE BEATRIZ ROCHA PAULA | alinebrpaula@outlook.com | Universidade Federal do Piauí | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA | marciateles@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o estresse é o resultado da interação de uma pessoa com o seu ambiente podendo resultar em reações positivas ou negativas que dependem da forma como o indivíduo percebe essa interação e da sua capacidade em lidar com essas situações. Reações positivas podem melhorar os níveis de energia e alerta e, as reações negativas resultam em sintomas físicos, psicológicos e comportamentais<sup>1</sup>. No contexto acadêmico, o estresse e a eficácia das estratégias de enfrentamento podem afetar o desempenho, a autoestima dos estudantes e ocasionar problemas de saúde. Para a enfermagem, os fatores de estresse no ambiente acadêmico incluem: provas, longas horas de estudo, tarefas, notas, problemas com transporte, falta de tempo livre, entre outros<sup>2,3</sup>. Portanto, torna-se necessário a utilização de instrumentos válidos de avaliação do estresse e de fatores estressores para desenvolvimento de melhores intervenções de prevenção, controle ou mitigação desta problemática. Objetivo: verificar na literatura estudos de adaptação e/ou validação do Student Nurse Stress Index (SNSI). Método: revisão de escopo cuja coleta dos dados foi realizada em Junho de 2022 nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medline US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), ScienceDirect, SciVerse Scopus (Scopus) e Web of Science utilizando descritores controlados e não controlados. Resultados: A busca nas bases de dados recuperou um total de 413 produções e, após avaliação dos critérios de inclusão por meio dos títulos e resumos foram selecionados 5 estudos que fizeram o processo de adaptação cultural e/ou validação do SNSI e resultaram nas versões deste instrumento adaptadas para o Brasil, China, Coreia e Turquia. Em todas as versões o instrumento mostrou boa ou aceitável confiabilidade e validade. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: o SNSI vem sendo utilizado para a avaliação do estresse em estudantes de enfermagem em diversos países, o que possibilitou a identificação de fatores estressores nessas populações implicando em um conhecimento necessário para elaborações de estratégias de enfrentamento desta problemática. Além disso, a utilização de um instrumento que já foi devidamente adaptado, validado e utilizado em outros países permite uma comparação dos fatores estressores entre as diferentes localidades e culturas e, é uma opção menos onerosas quando comparado à criação de um novo instrumento.

**REFERÊNCIAS:** 1. Guo L, Jones MC, Liu Y, Yv S, Zhu Y, Guo Y. Cross-cultural validation of the Student Nurse Stress Index Scale: A descriptive survey targeting student nurses in China. Journal of Affective Disorders. 2019; 251: 31-38. DOI: 10.1016/j.jad.2019.03.017.



2. Gammon J, Morgan-Samuel H. A study to ascertain the effect of structured student tutorial support on student stress, self-esteem and coping. Nurse Education in Practice. 2005; 5: 161-171.

DOI:10.1016/j.nepr.2004.09.003.

3. Manti P, Mastrogianis D, Mantzorou M, Adamakidou T, Mantoudi A, Stefanidou S, Timmins F. Stress levels and coping strategies among undergraduate nursing students em Greece during economic recession: a cross-sectional study. Nurse Education in Practice. 2022; 60:103299. DOI:

10.1016/j.nepr.2022.103299.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/304025466275828060309840898429244239735>

**Submetido por:** 2992222-ALINE BEATRIZ ROCHA PAULA em 17/09/2022 20:03 para Mostra de e-poster



## O ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

**2992222**  
Código resumo

**17/09/2022 16:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** ALINE BEATRIZ ROCHA PAULA

### Todos os Autores

ALINE BEATRIZ ROCHA PAULA | alinebrpaula@outlook.com | Universidade Federal do Piauí | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA | marciateles@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o estresse é frequentemente percebido entre estudantes universitários, com destaque para os estudantes de enfermagem que, durante a pandemia de COVID-19, tiveram um aumento de fatores estressores e no risco de apresentarem estresse relacionado as mudanças que ocorreram no estilo de vida e na vida acadêmica<sup>1-3</sup>. Objetivo: analisar o conhecimento científico produzido sobre o estresse em estudantes de enfermagem no período da pandemia de COVID-19. Metodologia: revisão de escopo na literatura encontrada após busca nas bases de dados LILACS, BDNF, CINAHL, PUBMED e Web of Science em maio de 2022, utilizando descritores controlados e não controlados. Resultados: durante a busca nas bases de dados, recuperou-se um total de 283 publicações destas, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídas apenas 28. Os estudos abordaram os níveis de estresse e sua correlação com variáveis socioeconômicas, demográficas e de comportamento; e, estratégias para enfrentamento e/ou mitigação dessa problemática no ambiente acadêmico. Observou-se que níveis moderados a alto de estresse estavam relacionados com variáveis socioeconômicas (idade < 30 anos, sexo feminino, estar empregado, morar com parentes ou pessoas suscetíveis à infecção) e à pandemia de COVID-19 (medo de se infectar ou infectar os familiares e pouco conhecimento sobre a doença). Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: o medo relacionado à pandemia de COVID-19 trouxe implicações significativas para a saúde mental dos estudantes influenciando no seu desempenho acadêmico. Assim, percebe-se necessário a utilização de estratégias como a utilização de instrumentos para a identificação e avaliação do estresse nos estudantes de enfermagem, adequação do ambiente acadêmico, aconselhamento psicológico, incentivo à prática de exercício físico, oferta de serviços de suporte ao aluno, entre outras estratégias para implementação de técnicas de enfrentamento ao estresse pois, estudantes com melhor desempenho acadêmico traduzem-se em melhores profissionais impactando na qualidade dos serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Gallego-Gómez JI, Campillo-Cano M, Carrión-Martínez A, Balanza S, Rodríguez-González-Moro MT, Simonelli-Muñoz AJ, Rivera-Caravaca JM. The COVID-19 Pandemic and Its Impact on Homebound Nursing Students. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2020; 17(20):7383. <https://doi.org/10.3390/ijerph17207383>  
2. Bodys-Cupak I, Czubek K, Grochowska A. Stress and Sleep Disorders in Polish Nursing Students During the SARS-CoV-2 Pandemic-Cross Sectional Study. Front Psychol. 2022 Feb 18;12:814176. doi: 10.3389/fpsyg.2021.814176.



3. Hamadi HY, Zakari NMA, Jibreel E, Al Nami FN, Smida JAS, Ben Haddad HH. Stress and Coping Strategies among Nursing Students in Clinical Practice during COVID-19. Nurs Rep. 2021 Aug 11;11(3):629-639. doi: 10.3390/nursrep11030060.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/51775132768734701483010273874026842524>

**Submetido por:** 2992222-ALINE BEATRIZ ROCHA PAULA em 17/09/2022 16:25 para Mostra de e-poster



## RECÉM-NASCIDOS COM HIPERBILIRRUBINEMIA SUBMETIDOS À EXSANGUÍNEOTRANSFUÇÃO

**6945754**  
Código resumo

**20/07/2022 14:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** EDFICHER MARGOTTI

### Todos os Autores

EDFICHER MARGOTTI | edficher@yahoo.com.br | Universidade Federal do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
JAYME KRISNEY BORGES LOPES | edficher@yahoo.com.br | Universidade Federal do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ANGÉLICA AZEVEDO DE OLIVEIRA | edficher@yahoo.com.br | Universidade Federal do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
YASMIN BRABO DE LIMA | edficher@yahoo.com.br | Universidade Federal do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ANDRESSA TAVERES PARENTE | andressaparente@yahoo.com.br | Universidade Federal do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### RESUMO

Introdução: Dentre as principais afecções que afetam o recém-nascido está a hiperbilirrubinemia, que é o aumento da quantidade de bilirrubina que chega ao hepatócito. Concomitantemente, a imaturidade orgânica limita o metabolismo e a excreção da bilirrubina<sup>1</sup>. Dentre as formas de tratamento da hiperbilirrubinemia, está a fototerapia e a exsanguineotransfusão. A exsanguineotransfusão é a única capaz de reduzir rapidamente os níveis séricos de bilirrubina, sua indicação é quando o nível sérico de bilirrubina continua a aumentar, mesmo após o tratamento da fototerapia<sup>2</sup>. Objetivo: descrever uma série de quatro casos de neonatos com hiperbilirrubinemia hospitalizados, submetidos à exsanguineotransfusão. Métodos: é um estudo descritivo, tipo estudo de casos múltiplos, retrospectivo, documental. Os dados foram obtidos nos meses de março a abril de 2019, na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, através de um formulário semiestruturado contendo perguntas objetivas e subjetivas. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará e aprovada sob o número 2.508.969. Resultados: todos os nascidos foram por parto normal e do interior do estado. A média da idade gestacional foi de 37 semanas e a média de peso das crianças foi de 3.121 quilograma. Três neonatos eram do sexo masculino. Três neonatos com sangue do tipo A+ e um com sangue do tipo O+. A média da idade no qual foi realizada a exsanguineotransfusão foi de 04 dias de vida. Um neonato é pré-termo de 33 semanas, os outros três neonatos são a termo. Os registros de Apgar apresentaram-se satisfatórios: média de 7 no primeiro minuto e 8 no quinto minuto. A média da idade materna foi de 22 anos, a média de consultas de pré natal foi de 2 consultas, a média do número de gestações foi de 2 filhos. O tratamento empregado de exsanguineotransfusão demonstrou alto grau de eficiência, pois nos quatro casos estudados, os níveis de bilirrubina diminuíram após o procedimento. Os níveis de Bilirrubina Total e Frações (BTF) no período de pré exsanguineotransfusão teve uma média de 25,23 mg/dl nos quatro casos, e os níveis de BTF na pós exsanguineotransfusão nom quatro casos teve uma média de 14,17 mg/dl. O perfil laboratorial com exames de BTF pré e pós



exsanguineotransusão apontaram impacto satisfatório da hemoterapia, com média de redução de até 44,7% no valor do BTF, tendo o máximo de 64% em um dos casos. Não houve descrição em prontuário sobre a prática de clampeamento oportuno do cordão umbilical. Conclusões: a exsanguineotransusão foi uma terapia efetiva para a redução nos níveis de bilirrubina e no quadro de agravamento da icterícia neonatal nos quatro casos descritos. Implicações para o campo da saúde: é indispensável à elaboração de estudos futuros relativos a exsanguineotransusão, já que o tema é pouco abordado e precisa-se de metodologias de maior abrangência que proporcionem expansão da cobertura, incluindo outros hospitais de referência em saúde infantil e aumentando o número da amostra, possibilitando a construção de perfis regionais reais para análise do controle das variáveis e comparação das diferenças entre os grupos, possibilitando a construção de políticas de saúde pública que disseminem as informações sobre a icterícia neonatal e seus agravos entre a população em geral.

**REFERÊNCIAS:** 1. Filgueiras S, et al. Atenção à evolução da icterícia fisiológica para prevenção de Kernicterus. Revista Interdisciplinar Ciências Médicas – MG 2017, 1(2): 36-45

2. Carneiro SAM, et al. Literature review about neonatal hyperbilirubinemia treatments. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 5, p. 13606-13619, set./out. 2020. DOI:10.34119/bjhrv3n5-182

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1926129975380828614158618609729792441>

**Submetido por:** 3817795-EDFICHER MARGOTTI em 20/07/2022 14:34 para Mostra de e-poster

## A PERCEÇÃO DOS CUIDADORES FAMILIARES QUANTO A

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM GERIÁTRICA NO AMBULATÓRIO

<b>3817795</b> Código resumo	<b>20/07/2022 14:22</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** EDFICHER MARGOTTI

#### Todos os Autores

EDFICHER MARGOTTI | edficher@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Beatriz Silva Barbosa | beatrizbarbosa313@gmail.com | Hospital Universitário João de Barros Barreto | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

#### Resumo

Introdução: O aumento do número de idosos leva a uma maior procura aos serviços de saúde, que, por conseguinte, instiga os modelos de cuidado em prática e exige profissionais qualificados e habilitados para atender exigências sociais e em saúde, que destinam a fazer-se cada vez mais singularizadas e complexas para a garantia de uma longevidade saudável, além de um envelhecimento mais ativo e manutenção da participação social 1. A assistência de enfermagem à pessoa idosa deve envolver todos os níveis de cuidado, desenvolvendo ações de educação, promoção da saúde, prevenção de agravos, além de promover o cuidado precoce e reabilitação, intervindo de forma específica as necessidades da transição do perfil demográfico – epidemiológico. Por isso, a atuação de profissionais qualificados nos serviços de saúde com métodos que abrangem os aspectos biopsicossociais do idoso e de sua família, contribuirá com a satisfação do cuidado ofertado a esse indivíduo e aos seus cuidadores 2. Objetivo: Descrever a percepção de cuidadores familiares sobre a assistência de enfermagem à pessoa idosa. Métodos: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvido com 24 cuidadores familiares de idosos em um ambulatório geriátrico de um hospital público de Belém-PA, no período de agosto a outubro de 2021. Os dados foram obtidos através de entrevista individual, utilizando um roteiro semiestruturado, sendo os dados processados no software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®) e analisados pelo método de Bardin. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob o número 4.857.381. Resultados: a amostra era composta na maior parte por adultos com idade entre 40-59 anos (71%, n=17), a totalidade pertencia ao sexo feminino (100%, n=24), a maior parcela era filha (83%, n=24). A maioria das cuidadoras possuíam apenas o ensino médio (62%, n=15). A maior parte delas (46%, n=11) eram casadas ou possuíam união estável e estavam desempregadas (46%, n=11). Todos os dos cuidadores (n=24), tiveram acesso a consulta de enfermagem naquele momento, ou seja, este foi o primeiro acompanhamento do respectivo atendimento. Quanto a importância da assistência de enfermagem no auxílio do cuidado familiar, os participantes são questionados sobre a credibilidade da consulta de enfermagem e sua relevância no cuidado familiar com o idoso. A palavra “sim” apresentou maior destaque, sendo citada por todos os participantes. A palavra “cuidado” e suas variações foram mencionadas em 100% das falas dos participantes, e esta pode ser compreendida como atenção e alerta do cuidador para que este observe as dificuldades e necessidades do idoso. Conclusões: evidenciou-se que apesar de não possuírem conhecimento acerca da assistência de enfermagem ambulatorial, os cuidadores familiares após as



primeiras consultas com a enfermagem geriátrica, passaram a compreender o papel do profissional enfermeiro no cuidado à pessoa idosa. Implicações para a enfermagem: o suporte do profissional enfermeiro é imprescindível para o alcance de um cuidado adequado ao idoso no domicílio, devido a carência de conhecimento e preparo por parte dos cuidadores, com isso o acompanhamento ambulatorial do enfermeiro torna-se a garantia de uma melhor qualidade ao cuidado prestado a esses indivíduos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Monteiro MCD, Martins MMFPS, Schoeller SD. Evaluation of the health level of the elderly: patient care team considerations. Rev Bras Enferm. 2022; 75(1): e20201277. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bPRt4cdS7rBjGV TxzvZM9L/?format=pdf&lang=pt>

2. Anjos KF dos, Santa Rosa DO. Requirements of Aging for Nurses, Community Health Agents and Family Caregivers for the Care of Dependent Elderly. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2021; 15:(e246170). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301606337852660693893939240651948888451>

**Submetido por:** 3817795-EDFICHER MARGOTTI em 20/07/2022 14:22 para Mostra de e-poster





## TEMAS EMERGENTES SOBRE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE WEBCONFERÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO

2127431  
Código resumo

18/09/2022 17:42  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** JAMILY SILVA SOUZA

### Todos os Autores

JAMILY SILVA SOUZA | [jamily.souza@ics.ufpa.br](mailto:jamily.souza@ics.ufpa.br) | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Iago Sérgio de Castro Farias | [iagoscfarias@gmail.com](mailto:iagoscfarias@gmail.com) | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Nyvia Cristina dos Santos Lima | [nyvia.lima@ics.ufpa.br](mailto:nyvia.lima@ics.ufpa.br) | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Nádile Juliane Costa de Castro | [nadiledcastro@hotmail.com](mailto:nadiledcastro@hotmail.com) | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A saúde de populações amazônicas envolve processos sociais que dinamizam com políticas ambiental, indígena, de comunidades tradicionais e sobre a estrutura social dos grupos mais vulneráveis (1). Nota-se a necessidade de pesquisar e discutir temas que norteiam tais grupos, principalmente em virtude da formação de enfermeiros que irão atuar nos territórios que envolvem ribeirinhos, povos indígenas e comunidades quilombolas (2). Em virtude da pandemia da Covid-19, a situação de vulnerabilidade desses povos e populações evidenciou-se, e, oportunamente, as mídias sociais e web conferências foram essenciais para discutir temáticas emergentes, assim como permitiu o protagonismo dos indivíduos e coletividades em situação de vulnerabilidade social (3). **Objetivo:** Relatar a experiência de web conferência como recurso para mediar temas emergentes sobre populações vulneráveis amazônicas nas pós-graduação em Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência focado em um café científico de um grupo de pesquisa de pós-graduação em Enfermagem de uma universidade federal da região Norte, envolvendo mestrandos, docentes, coordenadores e pesquisadores externos ao programa da linha de Educação, Formação e Gestão. Ocorreu entre agosto e novembro de 2021. Utilizou-se como estratégia a web conferência a fim de oportunizar a participação de pesquisadores de outros estados em virtude da pandemia. Como aspecto organizacional usou de recurso de roteiro de comunicação entre os envolvidos, mídia social Facebook e sala de transmissão StreamYard. O vídeo encontra-se no repositório da mídia social e contou simultaneamente com 30 pessoas e possui atualmente 475 contas alcançadas. **Resultados:** Os aspectos que emergem temas sobre populações vulneráveis na Amazônia foram oportunos para iniciar os cafés científicos do grupo de pesquisa, haja vista que envolveu sujeitos entre eles discentes, docentes e coordenadores, considerada a área de conhecimento em Enfermagem em contexto Amazônico. A abordagem seguiu-se da linha crítica e reflexiva na concepção do webinar como espaço de aprendizagem e para problematização do tema, pois envolveu análise, discussão e sinalizações para construção de novos saberes e pesquisas sobre o tema. **Conclusões:** A experiência possibilitou ampliar rede de pesquisadores sobre o tema, haja vista que a modalidade remota, possibilitou no momento, a participação de uma pesquisadora externa, que posteriormente foi convidada para o processo de avaliação de um dos discentes envolvidos. Observou-se a potencialidade da modalidade remota para ampliar rede de pesquisadores externos e para



disseminação da informação sobre o programa, suas linhas de pesquisa e pesquisadores. Contribuições para área da saúde e Enfermagem: Ao realizar este relato buscamos fornecer subsídios para discussões sobre uso de recursos midiáticos para mediar diálogos, temas emergentes e para construção de rede que discuta questões específicas amazônicas. Demonstra o potencial e dinamismo das mídias para realizar café científicos virtuais ou para web conferências híbridas no percurso da pós-graduação em Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1 – Medeiros MS et al. A saúde no contexto de uma reserva de desenvolvimento sustentável: o caso de Mamirauá, na Amazônia Brasileira. Saúde e Sociedade. 2018;27(1):128-148. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170514>

2 – Nascimento VFD, Hattori TY, Terças-Trettel ACP. Desafios na formação de enfermeiros indígenas em Mato Grosso, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 2019; 25: 47-56. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28952019>

3 – Castro NJC et al. Articulações da enfermagem frente à pandemia com e para comunidades tradicionais da Amazônia Paraense. In: Teodósio SS, Leandro SS. Enfermagem na atenção básica no contexto da COVID-19. 2.ed.rev. Brasília, DF: Editora ABEn; 2020. (Série Enfermagem e Pandemias, 3). doi: <http://dx.doi.org/10.51234/aben.20.e03.c09>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1311422938545660431550112958853403305>

**Submetido por:** 7052973-JAMILY SILVA SOUZA em 18/09/2022 17:42 para Mostra de e-poster



## *Reflexão sobre certificação de escolas promotoras de saúde em comunidades ribeirinhas*

**7052973**  
Código resumo

**18/09/2022 15:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** JAMILY SILVA SOUZA

### **Todos os Autores**

JAMILY SILVA SOUZA | jamily.souza@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Will da Silva Pacheco | will.pacheco@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thalyta do Amaral de Almeida | thalyta.almeida@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nádile Juliane Costa de Castro | nadiledecastro@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Promoção da saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Entre os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente, sinalização pertinentes quando de populações específicas. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver. Nesse sentido, a saúde é um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Assim, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde, e vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global<sup>1</sup>. Neste sentido, é importante dialogar sobre o papel das escolas na promoção da saúde, sobretudo em contextos amazônicos e suas peculiaridades, haja vista que subsidiam as políticas para populações dos campos, águas e florestas. Objetivo: Provocar a reflexão sobre certificação de escolas promotoras de saúde dentro das peculiaridades ribeirinhas. Método: Trata-se de um estudo de reflexão teórica e das vivências dos autores acerca das escolas promotoras de saúde e dos serviços de saúde escolar. Resultados: Ao refletir sobre promoção da saúde em ambientes escolares, entende-se que é necessário observar questões regionais, assim como aponta as estratégias da organização mundial da saúde. Nota-se que a atuação da escola é imprescindível no contexto de saúde dos adolescentes na promoção e proteção da saúde. Todavia, poucas escolas implementaram o modelo proposto pela Organização Mundial de Saúde e parceiros em 1995, uma vez que nenhum sistema educacional tem sido apresentado como eficiente se não promover a saúde e o bem-estar dos alunos, da equipe escolar e da comunidade. Dessa forma é de suma importância a implantação e a implementação dos critérios para que as instituições de ensino, sejam elas de ensino infantil, fundamental ou médio, sejam promotoras de saúde<sup>2</sup>. O processo de acreditação, portanto das Escolas promotoras de Saúde no âmbito amazônico, segue um direcionamento mundial, sendo necessário apontar caminhos pontuais quando de realidades específicas, a dizer étnicas, plurais e por que não dizer vulnerabilizadas. Observa-se as questões peculiares referente a certificação ainda são insipientes observadas as questões socioculturais dos ribeirinhos amazônicos sendo um desafio e, portanto, precisa ser discutido com as redes de educação que estão dentro das comunidades. Conclusões: As escolas são fundamentais no processo de promoção de saúde sendo, portanto, necessário dialogar com seus agentes sociais. A



certificação seria neste caso importante para contemplar ações e reconhecer todo o processo de implementado, favorecendo demandas e necessidades regionais e das políticas de saúde que subsidiam a promoção à saúde de populações ribeirinhas, diminuindo deste modo as iniquidades sociais e de saúde. Contribuições para Saúde e enfermagem: A reflexão subsidia diálogos para construção de instrumentos para tomada de decisão, o que contempla educadores e profissionais de saúde, possibilitando trabalho em rede. Aponta a necessidade de seguir os direcionamentos mundiais, mas observadas políticas específicas. Assim como sinaliza a necessidade de promover justiça social, haja vista que as comunidades ribeirinhas são vulnerabilizadas.

**REFERÊNCIAS:** 1 – Haeser LM, Büchele F, Brzozowski SF. Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 2012; 22(2):pp 605-620.

2 – Prado NMBL et al. Revisitando definições e naturezas da intersectorialidade: um ensaio teórico. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2022, 27(2); pp. 593-602.

3 – Silva MRI et al. Processo de Acreditação das Escolas Promotoras de Saúde em âmbito mundial: revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2019; 24(2): pp 475-486.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/263656974894017066833050655096481160696>

**Submetido por:** 7052973-JAMILY SILVA SOUZA em 18/09/2022 15:04 para Mostra de e-poster



## A REINVENÇÃO DO CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1502446**  
Código resumo

**17/09/2022 21:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Patricia Anjos Lima de Carvalho

### Todos os Autores

Patricia Anjos Lima de Carvalho | patricia.anjos3@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Wagner Pereira Soares | wagnerp96@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nadine Peixoto Nery | nahpeionery18@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Vanessa Meira Maia | vmmaia45@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gabriel Magalhães Cairo | gmagalhaescairo@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Edite Lago da Silva Sena | edite.lago@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os serviços de atenção psicossocial prevêm como diretrizes de trabalho a presença, a inserção no território de vida das pessoas, o vínculo, o acolhimento, a escuta e a própria convivência como possibilidades de tratamento<sup>1</sup>. Contudo, os afetamentos provocados pela pandemia de COVID-19 atravessaram esses serviços impactando seu funcionamento e propósito, visto que ferramentas muito preciosas para o trabalho, como o encontro, a coletividade, a cidade e sua dinâmica, já não podem ser usadas da maneira como eram empregadas anteriormente. Este novo contexto mobilizou profissionais e estudantes de enfermagem, inseridos no serviço de saúde por meio do projeto de extensão Grupo de Ajuda Mútua e Intersubjetividade do Cuidar no CAPS II, a pensarem em estratégias para a implementação de um cuidado possível, mesmo em tempos de crise sanitária. Nessa perspectiva, propomos o encontro virtual semanal, que recebeu o nome de Papo Dez, estratégia de promoção da saúde mental por videoconferência. Objetivo: relatar a experiência de estudantes de enfermagem, bolsistas de extensão universitária, na implementação do cuidado à usuários de um Centro de Atenção Psicossocial II durante a pandemia de COVID-19. Métodos: inicialmente, telefonamos para os usuários convidando para participarem de um treinamento individual sobre uso das ferramentas de comunicação virtual, via WhatsApp; e, em seguida, criamos um grupo e os adicionamos. Os encontros, via Google Meet, aconteceram semanalmente, às 10h, nas sextas-feiras, por isso intitulado Papo Dez. O link da chamada de vídeo era disponibilizado no grupo do WhatsApp. A cada semana, a temática discutida emergia das vivências, necessidades, sofrimentos e circunstâncias cotidianas do mundo vida dos participantes. Utilizamos tecnologias leves de cuidado como a prática da Terapia Comunitária Integrativa, educação em saúde sobre diversos temas relacionados à saúde, enfrentamento à COVID-19, cidadania, luta antimanicomial e o empoderamento das pessoas com sofrimento mental, além de dinâmicas sobre afetividade e espiritualidade. Resultados: promoção de lazer e fortalecimento dos vínculos; surgimento de potencialidades em meio aos desafios; relatos de sofrimento psíquico entrelaçados à modos de superação e resiliência, compartilhados mediante a interação que ocorria entre os usuários e outros



participantes; enquanto conversavam e compartilhavam assuntos pessoais, construíam relações de confiança, co-responsabilidade e socialização em um clima de amizade e apoio mútuo. Conclusão: O Papo Dez viabilizou o cuidado aos usuários do Centro de Atenção Psicossocial e seus familiares, além de promover a intersubjetividade produzida na relação deles com os acadêmicos de enfermagem<sup>3</sup>. Essa experiência revela a importância de estratégias que fortaleçam a atenção psicossocial, a autonomia e o empoderamento das pessoas com sofrimento mental<sup>3</sup>. Redigir este relato nos proporcionou refletir sobre formas de cuidado no contexto da saúde mental que ultrapassem o território do serviço, mediante a utilização de redes sociais e outros recursos tecnológicos<sup>3</sup>. Diante da pandemia, outros modos de produção do cuidado foram implementados por profissionais e estudantes de enfermagem que remodelaram suas práticas, utilizando novas estratégias para ofertar cuidado em grupo, a exemplo da videoconferência e chamada em grupo de WhatsApp, que permitiram ver, ouvir, dialogar e sobretudo reinventar o cuidado em saúde mental<sup>2</sup>.

**REFERÊNCIAS:** 1- Kinoshita RT. Contratualidade e Reabilitação Psicossocial. In: Pitta A (Org.).

Reabilitação psicossocial no Brasil. 4. ed. São Paulo: Hucitec; 2016. 204 p

2- De Souza, . C., dos Santos, L. R., Júnior, J. G. F., Correia, T. A., & Carvalho, A. L. (2020). Pandemia instalada: a reinvenção do cotidiano dos dispositivos de atenção psicossocial. Saúde em Redes, 6(2 Suplem), 193-201.

3- de Carvalho, P. A. L., dos Santos, V. T. C., Melo, A. M., Silva, T. A., Maia, V. M., Cruz, D. P., & da Silva Sena, E. L. Autonomia, empoderamento e desinstitucionalização em tempos de pandemia: relato de experiência.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 1502446-Patricia Anjos Lima de Carvalho em 17/09/2022 21:13 para Mostra de e-poster



## ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA PANDEMIA DA COVID-19

**5390499**  
Código resumo

**30/09/2022 21:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Girlene Ribeiro da Costa

### Todos os Autores

Girlene Ribeiro da Costa | [gigiribeirocosta@hotmail.com](mailto:gigiribeirocosta@hotmail.com) | Faculdade Estácio de Teresina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Márcia Teles de Oliveira Gouveia | Universidade Federal do Piauí - UFPI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

MARIA RITA FREIRE DE SOUSA | Faculdade Estácio de Teresina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

ISABELLY DO NASCIMENTO BORGES | Faculdade Estácio de Teresina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

RAFAELA ROSA DE SOUSA | Faculdade Estácio de Teresina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** Os estudos evidenciam alta prevalência de sintomas graves de estresse, ansiedade e depressão entre profissionais de enfermagem que atuam/atuaram nos serviços de média e alta complexidade durante a pandemia da COVID-19. Entre as diversas áreas de atuação da enfermagem, a emergência, em que se enquadra as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), é considerada um dos maiores desencadeadores de estresse, principalmente pelo processo de trabalho, que exige esforços físicos, mental, psicológico e emocional. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores estressores, ansiedade e depressão nos profissionais de enfermagem na urgência e emergência no contexto da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de análise reflexiva fundamentada em uma revisão bibliográfica em artigos científicos. O levantamento do estudo ocorreu entre o mês abril e maio de 2022, sendo selecionados artigos publicados na literatura científica nacional e internacional nas seguintes bases de dados: nas seguintes bases de dados PubMed, CINAHL, SCOPUS, LILACS, BDNF, IBICS via BVS e Web of Science. **Resultados:** É possível evidenciar fontes estressoras produzidas pelo contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19, nas Unidades de Pronto Atendimento. A problemática envolve situações de extremo estresse, ansiedade e depressão que, associada à sobrecarga de trabalho, à superlotação, às jornadas prolongadas de trabalho, à grande demanda de pacientes graves hospitalizados, ao medo e à insegurança que reflete diretamente nas diferentes dimensões que constituem a saúde dessa população. Assim, o profissional de enfermagem que atua no cenário da urgência e emergência envolve um conjunto de sentimentos intensos, tendo no cotidiano a assistência a pacientes graves ou frente à morte, durante a pandemia da COVID-19, cuja sobrecarga de atendimento aos pacientes críticos ficou mais intensa. **Conclusão:** Os contextos de trabalho dos profissionais de enfermagem, em longa situação de estresse, estão acarretando em profissionais adoecimento, esgotamento físico e mental. Logo, este grupo que desempenha importante ofício na saúde, merece a atenção, a fim de que possa desenvolver com tranquilidade o trabalho proposto.

**REFERÊNCIAS:** Almeida, Ildeberto Muniz. Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. Rev. bras. saúde ocup, 45(17), 2020.

Ministério da Saúde (Br). Conselho Nacional de Saúde. Comissão de ética e Pesquisa (CONEP). Resolução nº 466/2012, sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília- DF, 2012.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**ISSN**  
**2319-0086**



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

Carvalho, Ana Elizabeth Lopes. et al. Estresse dos profissionais de enfermagem atuantes no atendimento pré-hospitalar. Revista Brasileira de Enfermagem, 73(2):e20180660, 2020.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3061412-Girlene Ribeiro da Costa em 30/09/2022 21:24 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização







## *Estresse ocupacional nos enfermeiros em tempo de pandemia da Covid-19: revisão de escopo*

**3061412**  
Código resumo

**30/09/2022 12:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Girlene Ribeiro da Costa

### **Todos os Autores**

Girlene Ribeiro da Costa | gigiribeirocosta@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí -  
UFPI | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Márcia Teles de Oliveira Gouveia | Universidade Federal do Piauí - UFPI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A pandemia da doença coronavírus 2019 (Covid-19) é um fardo substancial para a saúde que tem implicações importantes para a saúde pública em todo o mundo. Os impactos psicológicos do Covid-19 nos profissionais de saúde globais já são aparentes. Relatos anedóticos destacam o aumento da frequência de estresse incontrolável e burnout entre os profissionais de saúde durante a pandemia. A saúde mental dos enfermeiros após o pico da pandemia Covid-19, sem dúvida, será afetada. Desastres em grande escala, estão sendo acompanhados como, o aumento dos sintomas de insônia, ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático e uso de substâncias, particularmente em trabalhadores da linha de frente. Esta emergência de pandemia global, os programas de autocuidado e bem-estar psicofísico para profissionais de saúde são uma prioridade. Agora, mais do que nunca, médicos e enfermeiras enfrentam cargas de trabalho anormais, condições clínicas e organizacionais estressantes e uma carga emocional que prejudica sua capacidade de lidar com uma emergência e põe em risco suas próprias vidas. Objetivo: Identificar na literatura as evidências científicas acerca das terapias de redução de estresse ocupacional utilizadas nos enfermeiros em tempos de pandemia da Covid-19. Métodos: Trata-se de uma scoping review, realizada em maio e junho de 2021, nas seguintes bases de dados PubMed, CINAHL, SCOPUS, LILACS, BDEF, IBECs via BVS e Web of Science. Os dados para análise foram extraídos a partir de indicadores, com o processo de seleção realizado por meio da plataforma Rayyan. Resultados: A amostra foi composta por 19 estudos, publicados principalmente no ano de 2021 e oriundos do EUA. As salas de oscilação com aplicação de técnicas terapêuticas como relaxamento, foram significativas para redução de estresse ocupacional dos enfermeiros. Conclusão: A revisão possibilitou identificar e reforçar a necessidade de realizar novos estudos randomizados para avaliar a eficácia da intervenção com terapias para a redução de estresse nos profissionais da saúde em especial os enfermeiros. relevantes do estudo para o campo da Enfermagem e da saúde: Os enfermeiros da linha de frente enfrentam uma enorme carga de trabalho, fadiga de longo prazo, ameaça de infecção e frustração com a morte de pacientes de quem cuidam.

Este estudo reforça a necessidade de realizar novos estudos randomizados para avaliar a eficácia da intervenção com terapias para a redução de estresse nos profissionais da saúde em especial os enfermeiros.

**REFERÊNCIAS:** (1) Doolittle R, Anderssen E, Perreux L. (2020, April 4). In Canada's coronavirus fight, front-line workers miss their families, fear the worst and hope they're ready. The Globe and Mail. <https://www.theglobeandmail.com/canada/article-in-canadas-coronavirus-fight-front-line-workers-miss-their-families/>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

(2) Stelnicki AM, Carleton RN, Reichert C. Nurses' Mental Health and Well-Being: COVID-19 Impacts. Volume: 52 issue: 3, page(s): 237-239

Article first published online: June 9, 2020; Issue published: September 1, 2020. Doi:

<https://doi.org/10.1177/0844562120931623>

(3) Magno S. Self-care per operatori sanitari. Recent Prog Med 2020; 111 (4): 205-206. Doi: doi 10.1701 / 3347.33182

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3061412-Girlene Ribeiro da Costa em 30/09/2022 12:21 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## HUMANIZAÇÃO DO PARTO NORMAL: ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS

**4152985**  
Código resumo

**31/07/2022 21:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Juciele Gomes dos Santos

### Todos os Autores

Juciele Gomes dos Santos | jucielegomes443@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabella Félix Meira Araújo | isabellafelixmeira@hotmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thainara Araújo Franklin | thainarafranklin@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Uma das características da humanização à assistência da gestação, parto e nascimento, é garantir à mulher conhecimento acerca da fisiologia deste processo, para que, empoderada, possa ter autonomia, dentre as características deste novo perfil profissional na obstetrícia, está a capacidade de estabelecer o empoderamento da mulher, dessa forma, pode-se assegurar a ela autonomia e confiança. Nesse contexto, o enfermeiro obstétrico surge nesse cenário como profissional apta a realizar uma assistência mais humanizada, de forma a proporcionar às mulheres maior conforto e segurança, por meio de uma escuta ativa e informações prestadas. Esta profissional tem se mostrado importante para a desmedicalização do parto e do nascimento, pois lança mão de práticas que não interferem na fisiologia do parto, a fim de tornar a parturiente e seus acompanhantes mais ativos e participativos nesse momento. **Objetivo:** Identificar, a partir da produção científica, a atuação de enfermeiros frente a humanização do parto normal. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, em julho de 2021, nas bases indexadoras da Biblioteca Virtual da Saúde (IBCS, BDNF, LILACS e CUMED). A estratégia de busca empregada aconteceu a partir dos descritores “assistência de enfermagem”, “parto” e “parto humanizado” utilizando o operador booleano “AND”. Foram encontrados inicialmente 502 estudos e com a aplicação dos critérios de seleção, restaram 359 estudos. Por fim, a amostra de análise foi composta por 12 publicações científicas, selecionadas para compor os resultados. **Resultados:** Os estudos elegidos evidenciaram que a presença do enfermeiro na assistência ao parto normal promove autonomia e protagonismo de mulheres durante a parturição, através de conversas explicativas, sanando dúvidas e preparando essas mulheres para o momento do parto, além de incentivar a presença do acompanhante, aplicar técnicas de alívio de dor, orientar sobre ingestão alimentar, liberdade de movimentação e escolha da posição de parir, tudo isso de forma humanizada, contribuindo assim para o bem-estar materno. **Conclusão:** Destaca-se a enfermagem como protagonista no processo de humanização do parto natural por desenvolver estratégias e técnicas que auxiliam no alívio das dores, além de promover o ambiente para tranquilizar e fortalecer o vínculo mãe-filho antes mesmo do parto em si acontecer. Embora, os profissionais ainda tenham limitações na execução das suas ações no processo de humanização de assistência ao parto, percebeu-se uma busca por autonomia nesse processo através de conhecimento técnico-científico como domínio das técnicas, de modo que possa realizar ações inerentes à assistência humanizada e práticas educativas sobre a via de parto normal. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Este estudo traz significativas contribuições para a prática da enfermagem obstétrica, demonstrando a relevância do enfermeiro no acolhimento das mulheres, desde a adesão do pré-natal ao



momento do parto, agindo com sensibilidade de forma humanizada passando segurança e fazendo com que a parturiente tenha autonomia durante todo processo de parturição.

**REFERÊNCIAS:** 1. Furlan CB, Vieira HWD. Parto humanizado de uma residente em enfermagem obstétrica: um relato de experiência. REVISA. 2019;8(4): 518-24.

2. Alvares AS, et al. Práticas humanizadas da enfermeira obstétrica: contribuições no bem-estar materno: Rev Bras Enferm. 2018;71(suppl 6):2776-83.

3. Souza FMLC de, et al. Tecnologias apropriadas ao processo do trabalho de parto humanizado: Enferm Foco [Internet]. 2019;10(2):118-124.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/84836391011283045012988259826940422321>

**Submetido por:** 6775999-ISABELLA FÉLIX MEIRA ARAÚJO em 31/07/2022 21:33 para Mostra de e-poster



## LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E REFLEXÃO SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

6775999  
Código resumo

31/07/2022 21:19  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Juciele Gomes dos Santos

### Todos os Autores

Juciele Gomes dos Santos | jucielegomes443@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabella Félix Meira Araújo | isabellafelixmeira@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thainara Araújo Franklin | thainarafranklin@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A enfermagem é uma profissão essencialmente voltada ao trabalho em equipe, sendo impossível prestar um atendimento integral ao cliente sem a colaboração de todos. A enfermagem é exercida por três categorias: enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, no qual em conjunto responsabiliza-se pelo conforto, acolhimento e bem-estar dos pacientes, seja prestando o cuidado, seja coordenando outros setores para a prestação da assistência e promovendo a autonomia dos pacientes por meio da educação em saúde. De acordo com a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, a enfermagem e suas atividades auxiliares somente podem ser exercidas por pessoas legalmente habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem, pressupondo que esses trabalhadores de enfermagem estejam aliados aos usuários na luta por uma assistência sem riscos e danos e acessível a toda população. Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre as atribuições legais da enfermagem e discutir a importância do conhecimento dos profissionais acerca da Lei do Exercício Profissional e das suas competências enquanto integrante da equipe de enfermagem. Método: Revisão integrativa da literatura com levantamento bibliográfico sendo realizado no período de julho de 2021, por meio de consulta nas bases dos dados: LILACS, MEDLINE, CUMED, através da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra gratuitamente, publicados em português, inglês, espanhol, com recorte temporal de 2016 a 2021, utilizando os descritores “papel do profissional de enfermagem”, “ética em enfermagem” e “enfermagem prática”. Utilizou-se como critérios de exclusão: publicações repetidas, estudos de revisão, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações, teses, além de estudos que não respondessem ao objetivo ou à questão norteadora de pesquisa delimitada. Resultados: Inicialmente os estudos identificados por meio da busca bibliográfica nas bases de dados compuseram 2.874 produções, sendo que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão elegeu-se 22 artigos para compor a análise interpretativa. Os estudos apontaram que é indispensável que os profissionais de enfermagem dentro do seu exercício legal estabeleçam uma relação entre a habilidade técnica, os deveres, subsidiados pelo Código de Ética de Enfermagem e o desenvolvimento de competências necessárias para uma atenção à saúde multiprofissional e qualificada aos indivíduos assistidos. Conclusão: Os resultados permitiram evidenciar que se faz imprescindível a equipe de enfermagem empoderar-se do seu código de ética, reconhecendo assim as questões nele descritas, a fim de garantir autonomia na assistência e segurança para si e para os sujeitos a serem cuidados, respeitando os aspectos éticos da prática profissional. Implicações para o



campo da saúde e enfermagem: Este estudo traz significativas contribuições para a prática e exercício da enfermagem, por meio do levantamento de evidências científicas sobre as atribuições legais da profissão, direcionando esses profissionais para a melhor compreensão sob o aspecto legal do exercício da enfermagem e consequente melhora da qualidade da assistência prestada a população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Stolarski CV, Teston V, Kolhs M. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre suas atribuições legais. Revista Mineira de Enfermagem. 2009;13(3): 327-36.

2. Brasil. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986. [citado em 29 jul 2022]. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/internet/legislacao/legin.htm>.

3. Alcantara AB, Damaceno MJCF. A estratégia saúde da família no município do interior paulista e as atribuições do enfermeiro. Nursing (São Paulo). 2021;24(282): 6516-21.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192301468954989559612172639325951023909>

**Submetido por:** 6775999-ISABELLA FÉLIX MEIRA ARAÚJO em 31/07/2022 21:19 para Mostra de e-poster

## A DOR COMO UM DOS SINTOMAS DA ÚLCERA VENOSA

**4369740**  
Código resumo

**18/08/2022 19:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Flavia Alves Amorim Souza Sales

### Todos os Autores

Flavia Alves Amorim Souza Sales | flavia.a.amorim@hotmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Janaína de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro | janainar886@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Danielle Wesolowski | dani\_wesolowski@hotmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Eduarda Pasquotto Batista | maria.pasquotto@hotmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Patricia Treviso | ptreviso15@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** a úlcera venosa (UV) ocorre no estágio mais avançado da insuficiência venosa crônica, como consequência da hipertensão venosa secundária a varizes de membros inferiores, obstrução do sistema venoso profundo e malformações vasculares<sup>1</sup>. A presença de úlcera venosa pode dificultar e até mesmo impedir a realização de atividades básicas da vida diária, como a deambulação, devido o desconforto e a dor, podendo afetar a qualidade de vida do indivíduo acometido<sup>2</sup>. **Objetivo:** verificar a presença de dor em pessoas com úlcera venosa. **Metodologia:** estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no ambulatório vascular de um instituto de angiologia em Goiânia, Goiás, no Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevista gravada em áudio. E para a análise dos dados utilizou-se da técnica de análise temática de Minayo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número: 5.404.764. O estudo foi norteado pela Resolução 466/12 Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e Discussão:** participaram do estudo 20 indivíduos, atendidos no serviço de vascular, com idades variando de 60 a 90. A maioria (12) é do sexo feminino. O tempo que estes indivíduos convivem com a úlcera venosa variou de 2 meses a 30 anos. A dor foi relatada por 19 participantes (95%). Escala numérica foi utilizada para avaliar a intensidade da dor, e variou de 5 a 10. Os participantes relatam que a dor interfere na qualidade do sono, no humor, na mobilidade e propicia o isolamento social. A diretriz NHG de 20103 aponta que a dor nem sempre está presente na situação de úlcera venosa, sendo mais comum em úlcera arterial, entretanto o presente estudo evidencia a dor como um sinal comum a maioria dos participantes. **Conclusão:** pessoas com úlcera venosa podem apresentar dor crônica, de moderada a alta intensidade. Tal condição pode interferir na qualidade de vida destes indivíduos. A assistência de enfermagem deve abranger os cuidados específicos com a úlcera venosa, alívio dos sinais e sintomas e a qualidade de vida.

**REFERÊNCIAS:** 1. OLIVEIRA, A. S. et al. Úlcera venosa: caracterização dos atendimentos em ambulatório de hospital universitário. ESTIMA, v. 18, e2320, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1141180>

2. ARAÚJO, R. O. et al. Impacto de úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária. Aquichan, v. 16, n. 1, p. 56-66, 2016. Disponível em: [http://www.scielo.org/co/scielo.php?pid=S1657-59972016000100007&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.org/co/scielo.php?pid=S1657-59972016000100007&script=sci_abstract&tlng=pt)



3. Van Hof, N., Balak, F. S. R., Apeldoorn, L., De Nooijer, H. J., Vleesch Dubois, V., & Van Rijn-van Kortenhof, N. M. M. (2010). NHG-Standaard Ulcus cruris venosum. Huisarts Wet, 53(6), 323-333.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302221333497083343334095354889678404487>

**Submetido por:** 4369740-Flavia Alves Amorim Souza Sales em 18/08/2022 19:57 para Mostra de e-poster





## *Aproximação das linguagens entre e-SUS e SAE/PE para instrumentalizar o trabalho da enfermeira na APS*

**3097585**  
Código resumo

**17/09/2022 14:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana Alves Leite Leal

### **Todos os Autores**

Juliana Alves Leite Leal | julianaleal@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nelma Nunes Ramos | nelmanr@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do Jacuipé | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fernanda Gomes Araújo | nanda.enf.ce@hotmail.com | Hospital Unimed | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ricardo Alexandre Carneiro de Almeida | saude\_ricardo@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do Jacuipé | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eloisa Bahia Santana | eloisabs@yahoo.com.br | Secretaria Municipal de Saúde do município de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) consiste em uma ferramenta que organiza o trabalho profissional de enfermagem de forma pessoal, metodológica e instrumental, tornando possível a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) na prática. O PE é uma ferramenta orientadora e metodológica do cuidado profissional de enfermagem e da documentação da prática de enfermagem estabelecido por cinco etapas interdependentes<sup>1</sup>. O reconhecimento e aplicabilidade da SAE e PE na Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser potencializado com o uso dos Sistemas de Linguagem Padronizadas (SLP) por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Sistema e-SUS. O objetivo deste trabalho é fazer análise de referências bibliográficas relacionadas às potencialidades em aplicar a SAE e o PE nas Unidades da APS. O percurso metodológico se deu pela busca em bases de dados, entre os anos de 2020 a 2022, com a utilização dos termos: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Processo de Enfermagem (PE) na Atenção Primária à Saúde (APS), com o uso do PEC e-SUS. A partir dos critérios de busca estabelecidos foi possível obter, 38 referências assim distribuídas: 30 Mendeley, (8) Pubmed, SCIELO, LILACS, BDEFN. Os artigos foram selecionados e 16 artigos serviram de base para esta revisão. Os resultados obtidos por este estudo mostram que o PEC e-SUS é um software utilizado na APS com o objetivo de subsidiar e qualificar o atendimento em saúde por meio do gerenciamento das informações registradas pelos profissionais, tornando-se possível aplicar a SAE e PE. No registro do PEC e-SUS usa-se o método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano), que inclui as atividades/procedimentos/consultas e adota a Classificação Internacional para a Práticas de Enfermagem (CIAP-2) como item de preenchimento obrigatório e poderá ser utilizada como um sistema de classificação de problemas, complementando os demais sistemas de classificação diagnóstica utilizados pelas Enfermeiras, (NANDA-I, CIPE® e CIPESC®). Os sistemas de classificação de Linguagens de Enfermagem, possibilitam o cuidado em uma língua uniforme. Os mais conhecidos são: North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I), Nursing Interventions Classification (NIC), Nursing Outcomes Classification (NOC), Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) e Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC)<sup>2,3,4</sup>. Com vistas à



instrumentalização das enfermeiras em SAE/PE na APS o estudo aponta que se faz necessário concretizar a formação profissional no tema, realizar a educação permanente em serviço, implantar e compatibilizar a linguagem padronizada para enfermagem para uso na APS, visando a garantia da autonomia, da valorização profissional e a qualidade da assistência e da gestão dos serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 CABALLERO, S.P.O.S.&#8239;Sistematização da assistência de enfermagem na atenção primária em saúde:&#8239;diagnóstico situacional na perspectiva de profissionais de enfermagem. 2020. Mestrado Profissionalizante – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7144/tde-25022021-121658/>. Acesso em: 15 julho. 2022. 2 COREN-SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Parecer Técnico nº 056/2013 - CT. Utilização do método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) no Processo de Enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem. São Paulo, 30 de Agosto de 2013. 3 COREN-SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Parecer Técnico nº 010/2015 - CT. Uso da Classificação Internacional da Atenção Primária (CIAP) por Enfermeiros que atuam em Atenção Primária e Estratégia Saúde da Família. de São Paulo 20 de outubro de 2015. 4 COREN-DF. Conselho Regional de Enfermagem COREN-DF Brasília. Resposta técnica nº 002/2020 - CT. Utilização do método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) no Processo de Enfermagem (PE). Conselho Federal de Enfermagem. Brasília, 10 de julho de 2020.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143928650978157576022774238207043458441>

**Submetido por:** 2949179-Juliana Alves Leite Leal em 17/09/2022 14:22 para Mostra de e-poster



## Precarização do trabalho das enfermeiras da atenção básica no interior da Bahia

**2949179**  
Código resumo

**17/09/2022 08:40**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em  
enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Juliana Alves Leite Leal

### Todos os Autores

Juliana Alves Leite Leal | julianaleal@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thaise Borges Santos | thaiseborges2@live.com | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nelma Nunes Ramos | nelmanr@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do  
Jacuípe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Gomes Araújo | nanda.enf.ce@hotmail.com | Hospital Unimed | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ticiane Mota Sampaio Ferreira | ticimota7@gmail.com | Prefeitura Municipal de  
Camaçari | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jane Paula Carneiro | janepaulasilva@yahoo.com.br | Secretária Municipal de Saúde de Riachão do  
Jacuípe | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A precarização do trabalho da enfermeira na Atenção Básica, que como todas as trabalhadoras assalariadas, estão inseridas no atual mundo do trabalho, no qual as relações trabalhistas estão sob um viés de flexibilização de vínculos, entre outros aspectos de precarização<sup>1</sup>. Objetivo: Discutir como as enfermeiras percebem a precarização do trabalho na Atenção Básica. Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório realizada junto às enfermeiras da Atenção Básica, município de Feira de Santana-Bahia, com pelo menos seis meses de experiência no Sistema Único de Saúde. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, parecer número 3.186.770. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada com cinco enfermeiras nos meses de novembro e dezembro de 2019, e analisadas pelo método de Análise de Conteúdo. Resultados: Em relação às condições e organização de trabalho percebem situações de precarização do trabalho da política e dos serviços, que se expressam através: da vulnerabilidade das formas de inserção por meio de vínculos empregatícios fragilizados; pela desvalorização profissional, da falta de investimentos na área e de insumos para a melhoria das ações em saúde; pela inexistência de recursos humanos com vínculos estáveis; pela sobrecarga de trabalho e excessiva cobranças; ausência de garantias trabalhistas, e de direitos garantidos a todos os trabalhadores, além da ausência de organização enquanto classe. Conclusões: Os dados dessa pesquisa demonstraram ainda, que na esfera do trabalho das enfermeiras da Atenção Básica existem precárias condições de trabalho, flexibilização nas formas de contratação, falta de realização de concursos públicos, violação de direitos trabalhistas e sociais falta de reconhecimento no trabalho, limitações na organização do trabalho, demanda intensa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados alertam para a necessidade de políticas de fortalecimento e proteção do trabalho das enfermeiras, bem como para a necessidade de mobilização desses profissionais. É fundamental que essas trabalhadoras se organizem com vistas a alcançar as conquistas trabalhistas, visto que na luta de classes as conquistas trabalhistas só são alcançadas através da organização coletiva dos trabalhadores tornando-se imprescindível a adoção de uma nova postura das enfermeiras frente ao processo de precarização que vêm sofrendo o seu



trabalho e a sensibilização gradativa dessas profissionais deve ser o caminho para a luta, enquanto cidadãos e co responsáveis pelo destino da profissão.

**REFERÊNCIAS:** 1 LEAL, J. A. Leite; MELO, C. M. M. de. Processo de trabalho da enfermeira em diferentes países: uma revisão integrative. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 71, n. 2, p. 413-423, 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226186458699552938104052712545875215578>

**Submetido por:** 2949179-Juliana Alves Leite Leal em 17/09/2022 08:40 para Mostra de e-poster



## ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**4649632**  
Código resumo

**18/09/2022 22:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** Bárbara Estéla Gonçalves Senter

### Todos os Autores

Bárbara Estéla Gonçalves Senter | barbarasenter2013@gmail.com | Universidade Federal de Santa  
Maria | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laís Mara Caetano da Silva Corcini | lais.silva@ufsm.br | Universidade Federal de Santa  
Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Nara Marilene Oliveira Girardon-Perlini | nara.girardon@gmail.com | Universidade Federal de Santa  
Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de saúde mundial. Assim, o Serviço de Atenção Especializada (SAE) e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) são exemplos de serviços que foram implementados buscando a transformação desse panorama. Esses serviços atuam em nível local e são compostos por equipe multiprofissional, composta também por enfermeiros. Diante disso, os estudantes de enfermagem, em especial, devem estar instruídos e inseridos neste meio o quanto antes, para que possam atuar de modo resolutivo na prevenção, promoção da saúde e tratamento. Objetivo: Relatar a experiência de uma estudante do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, fruto da realização de uma vivência, por intermédio do Programa de Formação Complementar em Enfermagem, do Curso de Graduação em Enfermagem, em um Serviço de Atenção Especializada Metodologia: trata-se de um relato de experiência, oriundo da realização de uma vivência extracurricular, realizada por uma estudante do quarto semestre de enfermagem por meio do PROFCEM, no SAE/CTA Casa Treze de Maio, em Santa Maria/RS, no período de janeiro a fevereiro de 2022, totalizando 72 horas. Como requisito para a participação, a estudante elaborou um plano de atividades, que envolvia a proposta de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) a serem apreendidas ou aprimoradas no serviço, além de dados pessoais e anuência de uma enfermeira supervisora e docente orientadora. Após receber a aprovação da documentação pela Coordenação do Curso de Enfermagem e pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPeS) da Secretaria Municipal de Saúde, a vivência teve início. Resultados: A estudante foi inserida no serviço e em sua rotina, o que resultou em trocas entre a estudante, os profissionais do serviço e a população atendida no SAE/CTA. Ainda, promoveu o desenvolvimento de competências exigidas pela profissão, como autonomia e responsabilidade, por intermédio de atendimentos individuais, do acompanhamento do cotidiano do serviço e da realização de atividades de educação em saúde. Conclusão: As atividades extracurriculares propiciam a aproximação dos estudantes às atribuições da sua profissão e a interação multiprofissional, que colabora com experiências futuras de trabalho em equipe. Conclui-se que a atividade foi positiva e promotora de aprendizados para a formação pessoal e profissional, além de trazer benefícios à comunidade em geral e auxiliar na melhoria na assistência prestada.

**REFERÊNCIAS:** Brasil, Ministério da Saúde. SINTOMAS DAS IST | DEPARTAMENTO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS [texto da Internet]. Brasília (DF):



Ministério da Saúde; [s. d.] [citado 2022 Ago 15]. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/sintomas-das-ist>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.

Brasil. Portaria Conjunta n. 1, de 16 de Janeiro de 2013. Trata da alteração na Tabela de Serviço Especializado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), o Serviço 106 - Serviço de Atenção a DST/HIV/Aids. Brasília, DF, 01 jan. 2013. Disponível em:

<<http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/portaria-conjunta-no-1-de-16-de-janeiro-de-2013>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/82259370353837017792479045759158608377>

**Submetido por:** 5639989-Bárbara Estéla Gonçalves Senter em 18/09/2022 22:11 para Mostra de e-poster



## QUAL SERVIÇO DE SAÚDE PROCURO PARA SER ATENDIDO? RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA SALA DE ESPERA

**5639989**  
Código resumo

**18/09/2022 21:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Bárbara Estéla Gonçalves Senter

### Todos os Autores

Bárbara Estéla Gonçalves Senter | barbarasenter2013@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laís Mara Caetano da Silva Corcini | lais.silva@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Amanda Augusti Silveira | amanda.augusti@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Bruna Lixinski Zuge | zuge.bruna@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Júlia de Carvalho Uminski | uminskijulia@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Helena Cunha Brum | maria.brum@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: os serviços de pronto atendimento (PA) são uma das principais portas de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, nem sempre a procura por esse tipo de serviço segue critérios coerentes ao atendimento oferecido, isto é, casos de urgência e emergência. Essa percepção equivocada dos fluxos, fomenta uma demanda excessiva de usuários com queixas compatíveis com os serviços prestados na atenção básica (AB), provocando prejuízos ao usuário, aos profissionais e a todo o sistema de saúde. Nesse sentido, emerge a necessidade de realizar ações educativas com os usuários, a fim de oportunizar a compreensão sobre o tipo de atendimento prestado em cada serviço de saúde. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em uma atividade educativa (sala de espera), realizada em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) acerca da temática "Quando devo utilizar os serviços de saúde de pronto-atendimento e da atenção primária em saúde?". Método: Trata-se de um relato de experiência, proveniente da realização de uma ação de educação em saúde em uma ESF, durante uma aula prática da disciplina Enfermagem da Atenção Básica, do quinto semestre. Para a atividade, foram confeccionados folders por meio da plataforma Canva, contendo situações de adoecimento e, para cada caso, a indicação de qual(is) serviço(s) de saúde deveriam ser procurados. Resultados: Estavam presentes na recepção e na entrada da unidade cerca de 35 pessoas. Além da entrega dos folders, as estudantes realizaram uma explanação acerca da importância de saber quando procurar atendimentos ofertados por um serviço de pronto-atendimento e quando procurar unidades básicas de saúde, buscando que essa procura ocorra de forma adequada à estrutura e capacidade de resolução ofertada. Na sequência, houve a recepção de dúvidas e apontamentos dos usuários acerca do assunto abordado. Destaca-se que, a partir da atividade, os participantes aproveitaram a oportunidade para explanar as suas experiências nos serviços de saúde do município, além da efetividade da ESF na qual foi realizada a atividade quanto à resolução das demandas da comunidade. Não houve obstáculos e intercorrências na execução da ação, sendo evidente o interesse dos presentes. Conclusão: Percebeu-se, a partir das dúvidas e reivindicações dos usuários, a consolidação da cultura



médico-centrada, assim como a percepção de que fazer saúde é promover uma terapia medicamentosa. Entende-se ainda, que essa atividade foi positiva no processo de ressignificação dos usuários a respeito da importância do uso e acesso adequado e responsável dos serviços de saúde. Por fim, salienta-se que essa oportunidade se mostrou fundamental no processo de aprendizagem e formação das estudantes, pois favoreceu uma maior proximidade e troca de informações com a população. Com isso, emergem os impactos positivos para o campo da saúde e para a enfermagem, tendo em vista que conscientização dos usuários sobre a utilização dos serviços é fundamental para desafogar serviços de pronto atendimento, o que reflete diretamente na qualidade de atenção à saúde ofertada.

**REFERÊNCIAS:** Caccia-Bava, Maria do Carmo G., et al. "Pronto-Atendimento Ou Atenção Básica: Escolhas Dos Pacientes No SUS." Medicina (Ribeirao Preto. Online), vol. 44, no. 4, 30 Dec. 2011, p. 347, 10.11606/issn.2176-7262.v44i4p347-354. Acessado: 20 Ago. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34129852045874055499815972574112992437>

**Submetido por:** 5639989-Bárbara Estéla Gonçalves Senter em 18/09/2022 21:19 para Mostra de e-poster





## IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**5716128**  
Código resumo

**12/09/2022 15:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da  
identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Giovana Barros de Jesus

### Todos os Autores

Giovana Barros de Jesus | giovanabarros21@gmail.com | Universidade Federal de Jataí -  
UFJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ísis Rodrigues de Souza | isisrodrigues@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí -  
UFJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Larissa Huther | larissa\_huther@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí -  
UFJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tayla Romera Fonseca | tayla\_romera@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí -  
UFJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Hellen Cristina Sthal | hcsthal@ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí - UFJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A identidade é um conceito amplo e complexo, pois é construída e reconstruída pelos indivíduos e coletivos ao longo do tempo. É utilizada para compreender a inserção do sujeito no mundo e sua relação com o próximo. Dentre as diversas formas de identidade, destaca-se a identidade profissional, que é definida pelo reconhecimento social de características e especificidades, no domínio de conhecimentos técnicos e científicos de sua atuação.<sup>1</sup> A identidade profissional da enfermagem pode ser caracterizada como um processo multidimensional, dinâmico, complexo e coletivo,<sup>2</sup> uma vez que suas características sofreram e ainda sofrem adaptações e alterações conforme o contexto histórico, social, cultural e político. Objetivo: Identificar, na literatura científica, os principais aspectos que têm sido relacionados à construção da identidade profissional da enfermagem. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de julho e agosto de 2022, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e PUBMED, utilizando os seguintes descritores: identidade profissional; enfermagem; enfermeiras e enfermeiros, em língua portuguesa de forma combinada. Os critérios de inclusão foram: artigos com texto disponível na íntegra e de acesso gratuito; publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol e que abordassem diretamente a temática da identidade profissional da enfermagem. Foram selecionados 11 artigos. Resultados: A identidade da enfermagem tem sido construída com base em alguns aspectos que permeiam a profissão durante anos, como a formação; a feminização e sexualização da profissão; a relação com a conduta moral e religiosa; o reconhecimento social limitado da profissão e a indefinição dos papéis do enfermeiro. Alguns artigos problematizam a fragilidade e conflito na identidade profissional da enfermagem, ou até mesmo a ausência de uma identidade. Conclusão: A identidade profissional da enfermagem está fortemente relacionada com as questões religiosa e de gênero, submissão e desvalorização profissional. Para a compreensão e reconstrução contínua da identidade da profissão, é necessário conhecer e observar seus antecedentes sociais, políticos, ideológicos e culturais, e compreender que se trata de um processo constituído tanto de elementos da trajetória biográfica dos indivíduos, quanto das relações sociais e profissionais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É fundamental a discussão ampla sobre a identidade profissional da enfermagem, em todos os espaços de formação e atuação, pois isso contribui para que se possa desconstruir preconceitos e (re)construir/consolidar uma identidade que de fato represente a enfermagem, uma identidade que possa impulsionar a valorização profissional.



**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> Santos SC, Almeida DB, Silva GTR, Santana GC, Silva HS, Santana LS. Identidade profissional da enfermeira: uma revisão integrativa. Rev baiana enferm. [Internet]. 2019 [acesso em 19 jul 2022]; 33: e29003. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/29003/20115>.

<sup>2</sup> Teodosio SSCS, Enders BC, Lira ALBC, Padilha MI, Breda KL. Análise do conceito de identidade profissional do enfermeiro. Atas CIAIQ [Internet]. 2017 [acesso em 19 ago 2022]; 2:1588-96. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1511>.

<sup>3</sup> Avila, Liziani Iturriet et al. Implicações da visibilidade da enfermagem no exercício profissional. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2013, v. 34, n. 3 [acesso em 19 ago 2022] , pp. 102-109. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000300013>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/261126924610447569178851684845405502219>

**Submetido por:** 5716128-Giovana Barros de Jesus em 12/09/2022 15:21 para Mostra de e-poster



## AUTOEFICÁCIA DE PAIS E CUIDADORES NOS EVENTOS RELACIONADOS AO CONTROLE DA ASMA NA VIDA DA CRIANÇA E FAMÍLIA

8114376  
Código resumo

28/07/2022 20:39  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** FRANCISCO MATEUS RODRIGUES FURTUOSO

### Todos os Autores

FRANCISCO MATEUS RODRIGUES FURTUOSO | mateusfurtuoso1@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

ANA KAREN DE SOUSA ALVES | annakaren08@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

KAMILA FERREIRA LIMA | limakamila@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

RAYANNE BRANCO DOS SANTOS LIMA | rayannebranco@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

LORENA PINHEIRO BARBOSA | lorena@ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: A asma infantil é uma doença respiratória com altos índices de morbidades. A baixa adesão e/ou o manejo inadequado do tratamento da asma pode comprometer aspectos da vida da criança e da família. Nesse sentido, as intervenções de educação em saúde são ferramentas importantes para a sensibilização da criança e da família, sobretudo no que se refere a adesão ao tratamento e ao alcance da manutenção do controle<sup>1</sup>. Desse modo, tecnologias educacionais pautadas na autoeficácia vêm sendo amplamente utilizadas pela Enfermagem para a promoção de comportamentos saudáveis<sup>2</sup>. Objetivos: Verificar a associação entre os eventos relacionados ao controle da asma na vida da criança e da família e autoeficácia elevada de pais e/ou cuidadores antes e imediatamente após aplicação de intervenção educativa. Método: Estudo quase-experimental, com grupo único de 62 pais/cuidadores de crianças com asma, realizado em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Fortaleza - Ceará, Brasil. A coleta de dados foi realizada na própria UAPS a partir da aplicação de um formulário sociodemográfico e clínico e da escala Self-Efficacy and Their Child's Level of Asthma Control: versão brasileira (STCLA-VB). Em seguida foi realizada a intervenção com o uso da cartilha "Você é capaz de controlar a asma da criança – vamos aprender juntos?" combinada à Entrevista Motivacional Breve (EMB). Imediatamente após a intervenção foi aplicada novamente a STCLA-VB. Considerou-se autoeficácia moderada (>67) e elevada (68-80). Os dados foram organizados pelo Microsoft Excel e analisadas as associações entre antes e depois pelo teste de qui-quadrado de McNemar no software R 3.6.3. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: De acordo com os resultados, observou-se predomínio de crianças do sexo masculino (62,9%), com idade de 6 a 10 anos (46,6%) e renda familiar mensal de até um salário mínimo (53,4%). Após a intervenção, constatou-se associação estatisticamente significativa entre os escores de autoeficácia elevada de pais/cuidadores de crianças com asma com as seguintes variáveis: precisar de consulta odontológica devido ao uso de corticóide inalatório ( $p < 0,0001$ ) e ter prejuízo no sono ( $p < 0,0001$ ). Ainda, verificou-se um aumento na quantidade de pais/cuidadores com escores de autoeficácia elevada após a estratégia educativa. Conclusão: A cartilha "Você é capaz de controlar a asma da criança – vamos aprender juntos?" combinada à EMB foi capaz de promover a autoeficácia de pais/cuidadores para



reconhecer e minimizar as repercussões na vida da criança e da família diante dos sintomas de asma. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem pode desenvolver e aplicar tecnologias educacionais associada a entrevista motivacional breve, com o intuito de promover um melhor envolvimento e confiança dos pais e cuidadores no controle e manejo adequado da asma infantil.

**REFERÊNCIAS: 1.**

GINA. GLOBAL STRATEGY FOR ASTHMA MANAGEMENT AND PREVENTION Updated 2020 [Internet]. 2020. Available from: [https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2020/04/GINA-2020-full-report\\_-final-\\_wms.pdf](https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2020/04/GINA-2020-full-report_-final-_wms.pdf)

2.

da Penha JC, do Nascimento LA, de Sabino LMM, da Rocha Mendes ER, da Rocha SS, Roubert ESC, et al. Effects of Educational Interventions on Maternal Self-efficacy and Childhood Diarrhea: A Randomized Clinical Trial. Maternal and Child Health Journal [Internet]. 2022 Jul 1 [cited 2022 Jul 28];26(7):1507–15. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35288818/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/133594659105238756757166942553023486484>

**Submetido por:** 7093587-FRANCISCO MATEUS RODRIGUES FURTUOSO em 28/07/2022 20:39 para  
Mostra de e-poster



## FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS À AUTOEFICÁCIA DE PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM ASMA

**7093587**  
Código resumo

**28/07/2022 20:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** FRANCISCO MATEUS RODRIGUES FURTUOSO

### Todos os Autores

FRANCISCO MATEUS RODRIGUES FURTUOSO | mateusfurtuoso1@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
VICTORYA SUELLEN MACIEL ABREU | victoryasuellen2007@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
KAMILA FERREIRA LIMA | limakamila@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
VICTOR MANUEL TEGOMA RUIZ | vtegoma@uv.mx | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
RAYANNE BRANCO DOS SANTOS LIMA | rayannebranco@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
LORENA PINHEIRO BARBOSA | lorena@ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Introdução:** A asma é uma doença respiratória crônica e de causa multifatorial, e pode ser influenciada por fatores de origem genética, ambiental, econômica, cultural e social<sup>1</sup>. Assim, propor intervenções educativas pautadas no conceito de autoeficácia poderá melhorar a adesão terapêutica, acarretar melhores resultados clínicos e reduzir os processos de agudização dos sintomas de asma, mesmo diante de condições adversas<sup>2</sup>. **Objetivo:** Verificar associação entre características sociodemográficas de pais/cuidadores de criança com asma e autoeficácia elevada no controle e manejo da asma infantil antes e após intervenção educativa. **Métodos:** Pesquisa quase-experimental, com grupo único, do tipo antes e depois, com 62 pais/cuidadores de crianças com asma, cadastradas no Programa de Atenção Integral à Criança e Adulto com Asma (PROAICA) de uma unidade básica de saúde de Fortaleza-CE. A coleta se deu em três etapas: 1. Aplicação de um formulário sociodemográfico e primeira avaliação com da autoeficácia a escala Self-Efficacy and Their Child's Level of Asthma Control: versão brasileira (STCLA-VB); 2. intervenção educativa a partir da leitura da cartilha "Você é capaz de controlar a asma da criança – vamos aprender juntos?" aliada à Entrevista Motivacional Breve; e 3. segunda avaliação da autoeficácia com a escala STCLA-VB. Considerou-se autoeficácia moderada (>67) e elevada (68-80). Para análise dos dados utilizou-se o teste de McNemar no software R 3.6.3. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer de número 1.846.995. **Resultados:** No que se refere às variáveis sociodemográficas dos pais/cuidadores, a maioria tinha 31 anos de idade ou mais (66,1%), com no mínimo 9 anos de estudo (58,1%), vivia com o companheiro (68%), renda familiar mensal inferior a um salário mínimo (53,4%) e exercia exclusivamente atividade do lar (56,4%). Ao comparar os escores de autoeficácia a partir da escala STCLA-VB, verificou-se que houve um aumento da autoeficácia de pais/cuidadores no controle e no manejo da asma após intervenção educativa, com associação estatisticamente significativa com as seguintes variáveis: faixa etária de 18 a 30 anos ( $p=0,0002$ ), estado civil casado ou viver em união estável ( $p=0,001$ ) e renda familiar mensal de até um salário mínimo e meio ( $p=0,0005$ ). **Conclusão:** A intervenção educativa foi eficaz para elevação dos escores de autoeficácia dos pais/cuidadores, tornando-os mais



confiantes e capazes de promover cuidados adequados no controle e no manejo da asma em seus filhos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A utilização de tecnologias combinadas por enfermeiros e demais profissionais de saúde com as famílias de crianças com asma, pode promover a autoeficácia de pais/cuidadores em habilidades referentes aos cuidados de crianças com asma.

**REFERÊNCIAS: 1.**

GLOBAL STRATEGY FOR ASTHMA MANAGEMENT AND PREVENTION Updated 2022 [Internet]. Available from: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf>

2. Gomes ALA, Lima KF, Mendes ER da R, Joventino ES, Martins MC, Almeida PC de, et al. Association of self-efficacy of parents/caregivers with childhood asthma control parameters. Revista da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2018 Mar 15 [cited 2022 Jul 28];51(0). Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/YZTDqrHwCdVKjG84fZ9shSQ/?format=pdf&lang=en>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278116603784009042904883880628875570141>

**Submetido por:** 7093587-FRANCISCO MATEUS RODRIGUES FURTUOSO em 28/07/2022 20:02 para  
Mostra de e-poster



## *Temas abordados em estudos sobre saúde mental de pessoas LBGTQIA+ na pandemia de COVID-19.*

**9376926**  
Código resumo

**17/09/2022 03:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** MALAN DE AGRONE E SILVA NETO

### **Todos os Autores**

MALAN DE AGRONE E SILVA NETO | malan.ufaczs@gmail.com | Universidade Federal do Acre | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

THAUANE DE SOUZA CASTRO | thauane.castro@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

CRISTIANO GIL REGIS | cristiano.regis@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

**INTRODUÇÃO.** A pandemia impactou negativamente a saúde mental da população mundial, especialmente dos grupos mais vulneráveis, como Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais, Queers, Intersexuais, Assexuais e outras pessoas dentro do espectro de diversidade de gênero e sexualidade (LBGTQIA+). O conhecimento sobre as pesquisas na área publicadas a partir de então é importante para melhoria da atenção às pessoas LBGTQIA+. **OBJETIVO.** Descrever os temas abordados em estudos sobre a saúde mental de pessoas LBGTQIA+ na pandemia de COVID-19. **MÉTODO.** Revisão realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando a estratégia de busca: (“Minorias Sexuais e de Gênero”) AND (“Pandemia COVID-19”) AND (“Saúde Mental”). Não foram utilizados filtros de tempo e idioma. Dos 82 estudos encontrados, 76 estão indexados na MEDLINE e 6 na LILACS. Trinta estudos não abordavam o tema saúde mental, três não possuíam foco em LBGTQIA+, dois não abordavam os temas LBGTQIA+ e saúde mental e um não possuía foco em COVID-19 e saúde mental, sendo excluídos. Foram analisados 46 artigos. **RESULTADOS.** A maioria dos artigos abordou as disparidades entre a saúde mental de pessoas LBGTQIA+ e pessoas cisgêneros heterossexuais, totalizando treze estudos que enfocavam nas diferenças de saúde entre esses grupos. Doze estudos enfocaram o sofrimento psicológico durante o período da pandemia. Outros cinco focaram nas consequências psicológicas das medidas restritivas para evitar a proliferação do vírus da COVID-19 e mais cinco estudos focaram no uso e abuso de drogas por pessoas LBGTQIA+ durante a pandemia. A vulnerabilidade psicológica desse grupo foi tema de quatro artigos, enquanto o tema envolvendo os impactos da pandemia na sua saúde mental também totalizou outros quatro estudos. Três estudos enfocaram na vida sexual do grupo. **CONCLUSÃO.** A pandemia por COVID-19 trouxe diversas repercussões para a saúde mental da comunidade LBGTQIA+, demonstrando a vulnerabilidade do grupo e a necessidade de atenção especializada em saúde mental em todos os níveis do sistema de saúde. A piora da saúde mental de pessoas LBGTQIA+ demonstra que as ações de saúde para essas populações devem ser discutidas em relação à formulação e a implementação de políticas públicas. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM.** A enfermagem é uma participante chave neste processo por estar envolvida em diferentes níveis de atenção à saúde, desde a organização à implementação das ações.



**REFERÊNCIAS:** Buspavanich P, Lech S, Lermer E, Fischer M, Berger M, Vilsmaier T, et al. Well-being during COVID-19 pandemic: A comparison of individuals with minoritized sexual and gender identities and cis-heterosexual individuals. Federici S, editor. PLOS ONE. 2021 Jun 8;16(6):e0252356.

Wojcik H, Breslow AS, Fisher MR, Rodgers CRR, Kubiszewski P, Gabbay V. Mental Health Disparities Among Sexual and Gender Minority Frontline Health Care Workers During the Height of the COVID-19 Pandemic. LGBT Health. 2022 May 18.

Ormiston CK, Williams F. LGBTQ youth mental health during COVID-19: unmet needs in public health and policy. The Lancet. 2021 Dec;399.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248371471861054645484877191864748990304>

**Submetido por:** 3584773-MALAN DE AGRONE E SILVA NETO em 17/09/2022 03:15 para Mostra de e-poster





## *Caracterização dos estudos brasileiros sobre pessoas LGBTQIA+ na pandemia por COVID-19: estudo de revisão.*

**3584773**  
Código resumo**17/09/2022 02:14**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** MALAN DE AGRONE E SILVA NETO**Todos os Autores**

MALAN DE AGRONE E SILVA NETO | malan.ufacz@gmail.com | Universidade Federal do Acre | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thauane de Souza Castro | thauane.castro@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Cristiano Gil Regis | cristiano.regis@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

**INTRODUÇÃO.** Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queers, intersexuais, assexuais e outras pessoas dentro do espectro de diversidade de gênero e sexualidade (LGBTQIA+) sofrem estigma, preconceito, múltiplas violências e dificuldade de acesso aos serviços de saúde ao longo dos anos. Durante a pandemia por COVID-19, momento em que a saúde da população mundial em geral piorou, as pessoas LGBTQIA+ tiveram agravamento de sua situação social e de saúde em virtude de vulnerabilidades peculiares. Nesse contexto, pesquisas foram desenvolvidas para maior compreensão das implicações da pandemia para grupos minorizados, dentre eles a população LGBTQIA+. **OBJETIVO.** Caracterizar os estudos brasileiros sobre pessoas LGBTQIA+ na pandemia por COVID-19. **MÉTODO.** Estudo de revisão realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio da estratégia de busca: (“Minorias Sexuais e de Gênero”) AND (“COVID-19”) e filtro de idioma “Português”. As 23 referências encontradas estavam distribuídas nas seguintes bases de dados: LILACS (13 referências) MEDLINE (7), BDEF-Enfermagem (2) e Coleção SUS (1). Foram excluídas seis que estavam duplicadas, uma de pesquisa que abordava pessoas LGBTQIA+ sem relação com a pandemia por COVID-19, uma de pesquisa não realizada no Brasil e uma por não ser artigo de pesquisa. Foram analisados 14 artigos. **RESULTADOS.** Em 2020, ano de início da pandemia, quatro artigos foram publicados. Oito artigos datam de 2021, sendo esse foi o ano de maior número de publicações na área, e dois artigos foram publicados até julho de 2022. As áreas dos periódicos foram: saúde coletiva (7), medicina (3) enfermagem (2), psicoterapia (1) e sexualidade e gênero (1). A maioria dos estudos (12) foi realizada em contexto nacional, um foi realizado em Recife-PE e um no estado do Rio Grande do Sul. Abordagem qualitativa foi a mais utilizada nos estudos (8), seguida da quantitativa (4) e mista (2). Quanto ao tipo de pesquisa, estudo teórico-reflexivo foi o mais encontrado (4 artigos), seguido de ensaio crítico (2) e estudo etnográfico (3). Dentre as publicações, havia um relato de experiência. Porém, quatro artigos não especificaram o tipo de estudo realizado. Artigos foram fontes de dados em sete estudos. Um estudo utilizou relatórios e outro usou mídias digitais. Cinco tiveram pessoas LGBTQIA+ como participantes. Consequências gerais da pandemia para pessoas LGBTQIA+ foi o tema mais presente nos estudos (4), seguido de saúde mental (3), estilo de vida (3) e doenças transmissíveis (2). Acesso à saúde e formação em saúde foram os temas centrais de um estudo cada. **CONCLUSÃO.** A presença de muitos estudos abordando consequências gerais da pandemia aponta para múltiplas possibilidades de pesquisas futuras. A saúde mental é um tema muito presente em artigos sobre a pandemia de Covid-19 e pessoas LGBTQIA+, indicando a necessidade de mais pesquisas que apontem a relação entre as duas questões. **IMPLICAÇÕES**



PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM. A piora das condições de saúde da população LGBTQIA+ durante a pandemia demonstra a necessidade de discutir políticas de assistência específicas para esse grupo, sobretudo pela área da enfermagem, uma das categorias profissionais de maior e mais importante atuação durante a pandemia e no cuidado a pessoas LGBTQIA+.

**REFERÊNCIAS:** Braga LHR, Menezes CS, Martins IV, Silva JDP da, Torres JL. Fatores associados à piora no estilo de vida durante a pandemia de COVID-19 na população brasileira de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e identidades relacionadas: estudo transversal. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2022;31 (1).

Cerqueira-Santos E, Ramos M de M, Gato J. Indicadores de distress entre jovens LGBT+ durante o isolamento social pela COVID-19 no Brasil. Revista Brasileira de Psicoterapia. 2021;23 (2).

Rios LF, Adrião KG, Oliveira C de, Francolino J, Coelho M, Silva I de M, et al. O novo normal no Vale das Ninfas: a COVID-19 e os circuitos de sociabilidade gay na região metropolitana do Recife/PE, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2022 Jun 17 [cited 2022 Sep 17];27:2703–15.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/340231543633695382129263824004110701851>

**Submetido por:** 3584773-MALAN DE AGRONE E SILVA NETO em 17/09/2022 02:14 para Mostra de e-poster



## ESTRESSE OCUPACIONAL: AVALIANDO A SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**7032516**  
Código resumo

**29/07/2022 13:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Luciano Antônio Rodrigues

### Todos os Autores

Luciano Antônio Rodrigues | prof.lucianorodrigues@gmail.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues | adrienefmr@gmail.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luiz Filipe Possatti | filipepossatti2@gmail.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Leticia Cláudio | leticiaclaudio29@gmail.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A Síndrome de Burnout (SB) é prevalente em profissões que envolvem cuidados com saúde e caracteriza-se por alterações psíquicas, hostilidade e dificuldades de desempenho regular de tarefas. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) devido às suas atividades laborais de visitas domiciliares e envolvimento com a comunidade estão propícios ao estresse ocupacional. O estudo visou avaliar a Síndrome de Burnout em Agentes Comunitários de Saúde de dois municípios distintos. Tratou-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem qualitativa realizado com ACS dos municípios de Colatina – ES e Paranaíta – MT, no período de agosto de 2017 a julho de 2018. A amostra foi constituída de 154 ACS do município de Colatina – ES e 26 do município de Paranaíta – MT, totalizando 180 ACS (65,45%). Foi traçado perfil sócio demográfico, características profissionais, estilo de vida e avaliação da Síndrome de Burnout aplicando a escala Maslach Burnout Inventory - General Survey. Os ACS em sua maioria são mulheres (89,4%), com média de idade 42 anos (DP + 9,9) e com pelo menos um filho (86,7%). A maioria trabalha na zona urbana (72,2%), sendo que 30% está na profissão entre 13 a 15 anos. Quanto ao estilo de vida observou-se que 57,2% relatam não praticar nenhuma atividade física, 52,2% não fazem uma dieta equilibrada, 50,6% hidratação inadequada e 61,2% possuem menos de 7 horas de sono por noite. Ao avaliar a SB, os ACS de Colatina apresentaram elevados valores na dimensão de exaustão emocional (45,6%). Nas dimensões despersonalização e envolvimento com o trabalho apresentaram baixas, 64,4% e 46,7%, respectivamente, nos ACS de ambos municípios. Conclui-se que os ACS possuem riscos laborais para o estresse ocupacional, os quais são potencializados pelo estilo de vida. Sendo possível identificar a Síndrome de Burnout nesta amostra sinalizando a importância do trabalho de formação de ACS no manejo com o estresse do dia a dia, além de nortear ações para o cuidado com a saúde mental desses profissionais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Boviotti AB. A importância do agente comunitário de saúde para a Estratégia Saúde da Família: a Unidade Básica de Saúde com Saúde da Família de Saturnino Braga, em Campos dos Goytacazes, RJ [Internet]. ares.unasus.gov.br. 2016 [cited 2022 Jul 29]. Available from: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/7892>

2. Tinoco, MM. A relação saúde/doença no processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde: uma revisão de literatura [master's thesis]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz; 2015. 92 p.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

3. MS, Beck CLC; Preste FC, Dia PS, Tavares JP, Silva GM. Cargas físicas e psíquicas no trabalho de Agentes Comunitários de Saúde. Cogitare Enferm [Internet]. 2012; 17(2): 297-303, 2012. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/23559/18488>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/120344245132933060837721854842957957552>

**Submetido por:** 9259954-Luiz Filipe Possatti em 29/07/2022 13:48 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA INDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO E SEUS DESFECHOS MATERNS EM UMA MATERNIDADE NO ESPÍRITO SANTO.

9259954  
Código resumo

28/07/2022 14:55  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

### Todos os Autores

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues | adrienefmr@gmail.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciano Antônio Rodrigues | prof.lucianorodrigues@gmail.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thalita Cossuol de Souza | thalita.cossuol@gmail.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luiz Filipe Possatti | filipepossatti2@gmail.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

A indução do trabalho de parto baseia-se em uma série de processos coordenados e sincronizados, realizados através da utilização de métodos ou medicamento com intuito de fazer com que o trabalho de parto tenha início, sendo utilizada quando há indicação e considerada uma importante estratégia para a redução dos altos índices de cesarianas. Objetivou-se avaliar os resultados da indução do parto, os desfechos maternos/fetais e as representações sociais de puérperas sobre este procedimento. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal, de abordagem qualitativa realizado com puérperas assistidas em um hospital maternidade de referência no Estado do Espírito Santo. Os perfis sociais e obstétricos, assim como os desfechos maternos e fetais foram coletados através dos prontuários e via sistema eletrônico de informações do hospital. Após o levantamento e tabulação os dados passaram por análise no Microsoft Excel para tratamento estatístico e construção dos gráficos. Os dados qualitativos surgiram através da aplicação de um formulário semiestruturado. Para análise dos resultados, as entrevistas gravadas foram transcritas para análises semânticas das informações e extraídas as evocações, elucidadas por meio do software openEVEC 0.92 que permite a formação do núcleo central e o sistema periférico das representações sociais acerca da indução do parto. O referente estudo foi submetido e autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. Constatou-se que o método mais utilizado para indução do trabalho de parto foi a utilização do fármaco chamado misoprostol, onde com base nas representações sociais referentes à indução do parto foram positivas para as puérperas, corroborando com outras pesquisas. É importante ressaltar a escassez de estudos sobre a temática, revelando a necessidade do desenvolvimento de pesquisas a fim de proporcionar o aprimoramento das condutas obstétricas, o que beneficiará o binômio materno-fetal.

**REFERÊNCIAS:** 1. Vicente Ingrid G, Campos GKP, Rodrigues A de FM, Rodrigues LA. Representação social dos métodos não-farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto. Saúde Coletiva (Barueri) [Internet]. 2021 [cited 2022 Jul 29];11(69):8159–68. Available from: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1904>



2. Mozurkewich E, Chilimigras J, Koepke E, Keeton K, King V. Indications for induction of labour: a best-evidence review. BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology. 2009 Feb 4;116(5):626–36.

3. Nooh AM, Mohamed ME-S. Cervical Ripening and Induction of Labor: Awareness, Knowledge, Perception and Attitude of Antenatal Care-Seeking Women at Zagazig University Hospital, Zagazig, Egypt. Open Journal of Obstetrics and Gynecology [Internet]. 2015 [cited 2022 Jul 28];05(11):626–34. Available from: [https://www.scirp.org/pdf/OJOG\\_2015092115420003.pdf](https://www.scirp.org/pdf/OJOG_2015092115420003.pdf)

2024;

2024;

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/208363174914969729637242663790917711761>

**Submetido por:** 9259954-Luiz Filipe Possatti em 28/07/2022 14:55 para Mostra de e-poster



## *Avaliação da qualidade do sono de pacientes renais em hemodiálise com dor crônica.*

**8294556**  
Código resumo

**31/08/2022 14:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Francisco Jose da Silva

### Todos os Autores

Francisco Jose da Silva | franciscojose.s@hotmail.com | Universidades Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Antonia Bruna do Nascimento

Sousa | brunasousa1193@gmail.com | Unichristus | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mariana Araújo Rios | marianarios8110@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Erika Veríssimo Dias Sousa | erikaverissimodias@gmail.com | Universidades Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joselany Áfio Caetano | joselany@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica consiste na lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins. A DRC não tem cura, mas a terapia renal substitutiva garante a manutenção e a qualidade de vida do paciente renal. Entre as principais formas de tratamento está a hemodiálise. Entretanto, pacientes hemodialíticos ficam mais propensos a desordens relacionadas à saúde mental e física. Dentre essas desordens, o sono e a dor possuem maior prevalência. A dor pode repercutir no aparecimento de fadiga, náuseas, constipação e alterações no padrão de sono. Contudo, entre os sintomas associados à dor, os distúrbios do sono se destacam, pois estudos relatam que cerca de 80% dos pacientes com DRC possuem algum distúrbio no padrão de sono. Portanto, é necessário estudos que avaliem a associação entre estas duas condições de qualidade do sono e dor crônica. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade do sono de pacientes renais crônicos acometidos com Dor Crônica por meio de dados sociodemográficos e clínicos. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, com delineamento transversal, de análise quantitativo, realizado entre dezembro de 2018 a maio de 2019 no município de Fortaleza- CE. A coleta foi realizada por meio de um instrumento que reunia um formulário sociodemográfico e clínico, a escala Visual Analógica (EVA), e o Índice da Qualidade do Sono de Pittsburg. Para amostras independentes para a comparação de médias entre as escalas de dor e o índice de qualidade de sono de Pittsburg, foram utilizados os testes U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Os dados obtidos na coleta foram digitados e transcritos para o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 2016. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob nº. 3.263.780. **RESULTADOS:** Obteve-se 76 respostas de pacientes de clínicas de hemodiálise na cidade de Fortaleza. Pouco mais da metade era do sexo masculino 43 (56,6%), 43 (56,6%) a dor tinha horário preferencial no horário da manhã 14 (31,8%) e no período da HD. Na comparação entre a média geral da escala Visual Analógica (EVA) e do Índice da Qualidade do Sono de Pittsburg, evidenciou-se que 25 (67,5%) participantes com dor intensa apresentaram nível de qualidade do sono ruim. Contudo, 21 (53,84%) pacientes que apresentaram dor moderada têm distúrbios do sono. Já, ao comparar as médias do escore total das escalas, evidenciou que pacientes com qualidade do sono ruim tem média maior 8,3 (DP±1,9) que os pacientes com distúrbios do sono. Houve significância estatística entre o nível de qualidade de sono ruim e escala Total EVA (p=0,027). **CONCLUSÕES:** A pesquisa



demonstrou predominância de indivíduos do sexo masculino, a maioria convivia com outras comorbidades, todos apresentaram níveis ruins de qualidade do sono. As médias dos escores da escala de dor de EVA e de sono de PSQI apresentaram associação estatística, evidenciando que a intensidade da dor interfere no nível de qualidade do sono dos pacientes em hemodiálise com dor crônica. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: É fundamental o aperfeiçoamento do cuidado da equipe de Enfermagem na identificação e manejo da dor dos pacientes com doença renal crônica que interfere potencialmente na qualidade do sono. Essa identificação pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida desse público em questão, bem como os possíveis tratamentos para controle da dor e melhora na qualidade do sono.

**REFERÊNCIAS:** Frazão CMF Q, Delgado MF, Araújo MGA, Silva FBBL, Sá JD, Lira ALB de C. Nursing care for chronic renal patients on hemodialysis. Rev Rene, Natal, v. 15, n. 4, p. 701-709. 2014 Aug 20;15(4).

Gamondi C, Galli N, Schönholzer C, Marone C, Zwahlen H, Gabutti L, et al. Frequency and severity of pain and symptom distress among patients with chronic kidney disease receiving dialysis. EMH Swiss Medical Publishers. 2013 Feb 22. v. 143, n. 13750, p. 1-11. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23443906/>.

Ferretti F, Santos DT dos, Giuriatti L, Gauer APM, Teo CRPA. Sleep quality in the elderly with and without chronic pain. Brazilian Journal Of Pain [Internet]. [S.L.], v. 1, n. 2, p. 141-146, 2018 [cited 2022 May 20];1(2). Available from:

<https://www.scielo.br/j/brjp/a/LkHHwb9kdf5WbPDGfNq7HDb/?format=pdf&lang=pt>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/93976429397236300285212360932350109300>

**Submetido por:** 2929260-Francisco Jose da Silva em 31/08/2022 14:17 para Mostra de e-poster





## CLIMA DE SEGURANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

2929260  
Código resumo

19/08/2022 09:36  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Francisco Jose da Silva

### Todos os Autores

Francisco Jose da Silva | franciscojose.s@hotmail.com | Universidades Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Barbosa Rodrigues | aninhabarbosarodrigues@gmail.com | Universidades Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Laudicea Cardoso da Silva | laudiceacardoso@hotmail.com | Universidades Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roberta Meneses Oliveira | menesesroberta@yahoo.com.br | Universidades Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Uma cultura de segurança do paciente é desenvolvida a partir do engajamento de toda a organização de saúde, buscando solucionar os problemas institucionais, promovendo um ambiente de empoderamento, participação, compartilhamento de percepções e opiniões, identificando a necessidade de revisão do processo de trabalho para uma assistência segura<sup>1</sup>. O clima de segurança refere-se à mensuração, em dado período de tempo, da cultura de segurança de uma instituição, sendo extraída a partir das percepções individuais acerca das atitudes da organização relacionadas à cultura de segurança<sup>2</sup>. Desse modo, o cenário de crise instaurado com a Pandemia de Covid-19 expôs os profissionais de saúde a condições desafiadoras e à possibilidade de eventos adversos, requerendo estudos sobre o clima de segurança nas instituições de saúde. **OBJETIVO:** verificar a percepção de trabalhadores de saúde sobre o clima de segurança no contexto hospitalar brasileiro durante a pandemia de Covid-19. **MÉTODO:** estudo transversal e analítico realizado em 2021 com profissionais de saúde de hospitais públicos e privados em todo o Brasil. A coleta de dados foi realizada por formulário online que reunia um questionário sóciodemográfico/profissional e o Safety Attitudes Questionnaire (SAQ) – Versão brasileira, que dispõe de 36 itens em escala likert, com domínios que englobam fatores organizacionais, do ambiente de trabalho e de equipe. O escore de cada domínio é obtido pela soma das pontuações dividido pelo número de questões respondidas. Pontuações acima de 75 indicam a presença de atitudes que favorecem a segurança do paciente, demonstrando um clima de segurança positivo. Os dados foram processados no programa SPSS versão 23.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Ceará. **RESULTADOS:** Obteve-se 87 respostas de profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, farmacêuticos e nutricionistas. A maioria do sexo feminino (92,6%), procedente da capital do estado do Ceará (88,%) da Enfermagem (90,1%) e com jornadas de trabalho de doze horas diárias. Pouco mais da metade da amostra era servidor público concursado, e trabalhavam em hospitais estaduais. A média do escore geral demonstra uma percepção do clima de segurança negativa (65,56), em que somente os domínios satisfação no trabalho (78,52) e percepção do estresse (85,03) obtiveram resultados positivos, sendo o pior resultado no domínio percepção da gerência (52,88). **CONCLUSÕES:** Os participantes demonstraram uma percepção do clima de segurança negativa, o que pode ser justificado pelo cenário de pandemia. Apesar da satisfação no trabalho e da percepção do



estresse apresentarem-se positivos, a percepção da gerência e as condições de trabalho foram mal avaliados, considerando pontos a serem revisados, pois refletem na segurança da equipe e dos pacientes. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A segurança do paciente merece ser estudada no cenário de pandemia, pois as condições estruturais e humanas encontram-se fragilizados, o que pode ser tema de estudos futuros, os quais incluam as fragilidades aqui evidenciadas. Ademais, sugere-se aos educadores e profissionais de saúde desenvolverem ações de promoção da segurança do paciente em todas as suas áreas, baseando-se no impacto de eventos adversos na qualidade da assistência.

**REFERÊNCIAS:** Caroline LR, Carolina SS, Catarine AS, Max OM, Raquel XA, Rebecca MO. A interface da cultura de segurança na gestão de qualidade: um estudo bibliográfico. Caderno de Graduação: Ciências Biológicas e de Saúde Unit [Internet]. 2018 Out. [cited 2022 Aug 18];5(1):103-116. Available from: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/5315/3076>.

Douglas W, Terry LT. A review of safety culture theory and its potential application to traffic safety. AAA FTS [Internet]. 2007 [cited 2022 Aug 16];:1-16. Available from: <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.170.2219&rep=rep1&type=pdf>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/217129751107113166080798190702445906796>

**Submetido por:** 2929260-Francisco Jose da Silva em 19/08/2022 09:36 para Mostra de e-poster



## A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL PARA A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ENFERMAGEM POR MEIO DE OFICINAS

**3478980**  
Código resumo

**30/08/2022 13:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Maria Lelita Xavier

### Todos os Autores

Maria Lelita Xavier | litaxprofessorauerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Diego Rodrigues Figueiredo | diego.rodrigues.batera@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Luiza Mara Correa | luimara.uerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lorrane Pinheiro Serra | lorrane.serra97@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabriel Luis Guimarães de Souza | gabrieluis84@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Elizabeth Bárbara Teixeira Machado | elizabethbtmachadorj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Os Centros de Memória são unidades informacionais, assim como os Arquivos, as Bibliotecas, os Museus e os Centro de Documentação, e tem como objetivo principal a preservação da história e da memória institucional. Esses Centros têm sido criados por outras áreas que não a informacional. A enfermagem tem sido uma dessas áreas que priorizam a sua história profissional. Decorre, no entanto, que pessoas sem experiência estão atuando, empiricamente, nesses Centros na organização documental, carecendo de orientações práticas para tal. A organização documental proporciona recuperação rápida e eficiente dos documentos de um acervo, porém é necessário para seu manuseio que a equipe possua conhecimento apropriado sobre organização de documentos e os processos que envolvem os mesmos. Objetivos: Destacar a importância da organização documental baseada em critérios racionais validados pela literatura e apresentar os processos que envolvem a organização de documentos em suporte papel. Método: Organização de uma oficina intitulada: “Gestão documental em Centro de Memória” realizada pelo Projeto de Apoio Técnico na área de arquivologia que funciona no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas da Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro para treinamento teórico e prático da equipe sobre o processo organização de documentos em suporte papel. A Oficina ocorreu em três encontros com duração de uma hora cada, presencial e veiculada pelo YouTube, o que alcançou outros profissionais externos ao Centro interessados. Resultados: Melhoria no processo de trabalho “organização documental em suporte papel” desenvolvido no Centro de Memória e visibilidade externa do Centro para a comunidade acadêmica da UERJ, resultando em parceria com o Serviço de Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Conclusão: A Oficina contribuiu para melhor desempenho da equipe dos projetos que desenvolvem suas atividades no Centro de Memória, em parte dos documentos em tratamento, permitiu se familiarizar com conceitos e termos novos que ajudaram a organizar lógica e racionalmente os documentos em suporte de papel, de modo a torná-los disponíveis à comunidade acadêmica utilizar de acordo com as suas necessidades. Ressalta-se a importância da realização da Oficina periodicamente tendo em vista a rotatividade de novos membros da equipe. Implicações para a área da



enfermagem: Dentre as implicações para o campo da enfermagem, pode-se destacar: o impacto na pesquisa, em especial na área da história da enfermagem, considerando que o acesso a um acervo bem gerido é rápido e de forma precisa na obtenção das informações contidas nos documentos; e o fortalecimento da memória institucional da enfermagem, uma vez os documentos reúne informações valiosas a respeito da trajetória profissional da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Arquivo Nacional. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo nacional; 2005.

Brasil. Conselho Nacional de Justiça. Manual de Gestão documental do poder judiciário. Programa nacional de gestão documental e memória do poder judiciário (PRONAME). Brasília: CNJ; 2021.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/267200086375059082108326939766973605583>

**Submetido por:** 7813471-Maria Lelita Xavier em 30/08/2022 13:05 para Mostra de e-poster



## A COMUNICAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO DA GESTÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

**7813471**  
Código resumo

**30/07/2022 15:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Maria Lelita Xavier

### Todos os Autores

Maria Lelita Xavier | litaxprofessorauerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maritza Consuelo Ortiz Sánchez | morsa\_peru@yahoo.com | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernanda Simões Valadão | fernandavaladão@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
André Luiz de Souza Braga | andre.braga@globocom | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Miriam Marinho Chrizostimo | miriammarinho@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Érica Brandão De Moraes | ercabrandao@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A comunicação entre os profissionais no âmbito da atenção primária se torna essencial para o processo de construção de sujeitos sociais e de ação. Com esse entendimento a comunicação deve constituir-se em uma prática nas relações entre os profissionais e entre profissionais e os usuários do sistema, de forma que possibilite o exercício do trabalho no cotidiano, o entendimento e a satisfação para todos, proporcionando assim harmonia para a instituição. **Objetivo:** analisar os desafios e reflexos da comunicação entre a equipe multidisciplinar no contexto da gestão na atenção básica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, tipo revisão integrativa da literatura, que permite uma percepção dos acontecimentos no âmbito da Prática Baseada em Evidências (PBE), visto que permite a inclusão de estudos de diferentes metodologias. **Resultados:** A busca pelos estudos se deu nos meses de Dezembro de 2021 até o mês de Fevereiro de 2022, e resultou no total de 773 artigos. Desses, 531 contidos na base de dados MEDLINE, 144 LILACS, 34 SCIELO, 50 BDEF e 14 na IBECs. Foram excluídos 46 estudos por duplicidade. Dessa forma, seis artigos foram incluídos, sendo quatro artigos da base de dados da LILACS e dois da base de dados MEDLINE. Os estudos evidenciaram os desafios e reflexos da comunicação entre a equipe multidisciplinar, dentre eles: dificuldade de comunicação; falta de tempo para execução de reuniões semanais e de formulação de agenda estratégica; canais de comunicação engessados; carência de conhecimento por parte dos gestores quanto a modelos e ferramentas para melhorar a comunicação; fluxo de comunicação ruidosa e não delimitada, entre outros. **Conclusão:** A comunicação mostra-se intimamente relacionada à qualidade dos serviços prestados. Evidenciou-se a necessidade de propor formas de melhorar o fluxo de informações, considerando que a comunicação efetiva contribui para a harmonia e fluidez das informações, facilitando o diálogo entre os atores que integram a APS, refletindo na qualidade da gestão. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Como meio de interação é de forma essencial uma ferramenta chave entre as equipes; ainda se apresenta como um caminho para o atendimento humanizado por meio de atitudes positivas desenvolvidas na



relação interpessoal, que reduzem a impessoalidade e aumentam a proximidade do profissional de saúde com os usuários. No que diz respeito a enfermagem a capacidade de se comunicar está ligada a competência dos líderes, permitindo assim mudanças eficientes e desejadas na assistência as populações.

**REFERÊNCIAS:** Valentine, C. G. et al. Os desafios da comunicação verbal em uma equipe multidisciplinar na estratégia em saúde da família (esf). Salão do Conhecimento. p. 01-05. 2020. Disponível em:<<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br>> Acesso em: 29 Jan 2022

De Brito G; Bárbara E.B.; Andréa B. de A. C. Trabalho em equipe na atenção básica à saúde: pesquisa bibliográfica. Revista Psicologia e Saúde, v. 12, n. 1, p. 143-155, 2020. Disponível em:<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-093X2020000100011](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2020000100011)> Acesso em: 20 Jan 2022

Pereira, A.L.L. et al. A comunicação interprofissional como uma importante ferramenta do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e338101018942-e338101018942, 2021. Disponível em:<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18942>> Acesso em: 01 Fev 2022

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/197913177040387158487099154690370712863>

**Submetido por:** 7813471-Maria Lelita Xavier em 30/07/2022 15:27 para Mostra de e-poster



## *A importância da atuação do enfermeiro na classificação de risco utilizando protocolo de Manchester.*

**4097974**  
Código resumo

**18/09/2022 20:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Paulo Ricardo Silva Reis

### **Todos os Autores**

Paulo Ricardo Silva Reis | pauloreisricardo0321@icloud.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gessiane dos Santos de Macedo | gessianemacedo@gmail.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Crícia Stephane Sales Santana | criciasales@gmail.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Priscila Mendes Graña Oliveira | priscilagrana@yahoo.com.br | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Gielson Almeida Sacramento | gielson.sacramento.domluiz@gmail.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Simone Teixeira da Luz Costa | simonecosta19@yahoo.com.br | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: “A responsabilidade de realizar a CR é do enfermeiro, pois é o profissional que tem sua formação voltada a buscar um entendimento integral, buscando atender as necessidades do paciente, não só do aspecto físico mais também do social e psíquicos.” Apesar das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem a CR é um instrumento de grande valia que reorganiza o processo de atendimento de forma humanizada, ajudando não só os usuários dos serviços de emergência, mais também os seus prestadores, melhorando o atendimento na forma e no resultado. Objetivos: descrever a importância, e os resultados e benefícios da Classificação de risco com uso do protocolo de Manchester, assim como o trabalho da Enfermagem na Classificação de Risco. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos de pesquisa publicado em periódico nacional nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em língua portuguesa, em revistas eletrônicas de enfermagem, entre o período de 2014 a 2019. Resultados: O papel do enfermeiro na classificação de risco é ouvir as queixas, realizar o exame físico, e sinais vitais, e identificar a necessidade de tratamento e a prioridade de cada caso de acordo com o potencial de risco conforme a gravidade. O enfermeiro deve ter conhecimento teórico e prático amplo, e manter habilidade de observação, percepção, e comunicação com os usuários e entre os profissionais equipe multidisciplinar. Conclusão: Conclui-se que a importância do enfermeiro no processo de CR com uso do protocolo de Manchester para os usuários dos serviços de urgência e emergência torna-se algo fundamental na medida em que se compreende que é por intermédio desse profissional que é possível otimizar o grande fluxo dessas unidades, gerando benefícios, qualificar, dignificar, assegura o atendimento aos usuários do serviço priorizando suas necessidades de forma integral, e também contribuindo na organização da unidade e do seu funcionamento, permitindo assegurar a vida. Implicações para a enfermagem: evidencia que o enfermeiro é o profissional de nível superior que possui a sensibilidade para acolher, orientar, por possui



um olhar holístico não só para doença física, mais para o estado anímico. A classificação de risco é uma tecnologia de saúde a fim de garantir a equidade do acesso.

**REFERÊNCIAS:** ABADIA, Ligia Emília et al. Atuação do enfermeiro na classificação de risco em serviços de urgência e emergência. In: FAN – Revista Eletrônica, 2012.

ACOSTA, A.M.; D., C. L. M.; LIMA, M. A. D. S. Atividades do enfermeiro nos sistemas de triagem/classificação de risco nos serviços de urgência: revisão integrativa. Rio Grande do Sul: Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 33, n4. 2012.

BRASIL ministério da saúde. Portaria nº 2048/gm em 5 de novembro de 2002.

BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/50530086641770472820803943913913888600>

**Submetido por:** 3730873-Paulo Ricardo Silva Reis em 18/09/2022 20:49 para Mostra de e-poster





*Educação em saúde sexual e reprodutiva no público feminino contemporâneo:  
ferramentas digitais para alcance efetivo.*

**3730873**  
Código resumo

**18/09/2022 17:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Paulo Ricardo Silva Reis

**Todos os Autores**

Paulo Ricardo Silva Reis | pauloreisricardo0321@icloud.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e  
Bragança | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fábio Santos Santana | fs585211@gmail.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e  
Bragança | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Crícia Stephane Sales Santana | criciasales@gmail.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e  
Bragança | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nicole Miranda de Souza | nicole.miranda@unidompedro.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e  
Bragança | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Simone Teixeira da Luz Costa | simonecosta19@yahoo.com.br | Faculdade Dom Luiz de Orleans e  
Bragança | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Pollyana dos Santos Gois | pollyanasantos123@gmail.com | Faculdade Dom Luiz de Orleans e  
Bragança | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

**Resumo**

Introdução: A assistência de enfermagem atua de forma integral na saúde da mulher contemplando todos os períodos da sua vida com intuito de prevenir e controlar riscos e no tratamento de doenças. Desde o planejamento reprodutivo, pré-natal, puerpério e atenção às mulheres em situação de violência doméstica e sexual. Para garantir a liberdade e autonomia da mulher acerca do seu próprio corpo, a saúde sexual feminina tem o objetivo de instruir a respeito de tudo que engloba uma vida sexual ativa, como: Higienização íntima, planejamento familiar e prevenção de doenças que acometem as mulheres com maior incidência. “A saúde sexual significa para os indivíduos a vivência livre, agradável, prazerosa e segura, por meio de abordagens positivas da sexualidade humana. A saúde reprodutiva também está diretamente ligada a autonomia e liberdade, asseguradas pela lei 9.263/1996 que é voltada para os direitos sexuais e reprodutivos. Auxilia na disseminação de informações para adolescentes, jovens e adultos, nas medidas para o controle de natalidade. “As ações de planejamento reprodutivo são voltadas para o fortalecimento dos direitos sexuais e reprodutivos dos indivíduos e se baseiam em ações clínicas, preventivas, educativas, oferta de informações. Objetivos: Compreender a importância da saúde sexual e reprodutiva feminina. Não obstante, como objetivos específicos pode-se citar, identificar os principais cuidados da Higiene íntima feminina, abordar os principais métodos contraceptivos e apontar as principais patologias do sistema reprodutivo feminino. Métodos: O presente estudo trata-se de um trabalho construído por meio de pesquisa bibliográfica, a fim de que o estudo possua um embasamento teórico pertinente. Baseado na pesquisa detalhada, realizada de forma qualitativa de trabalhos científicos e obras nacionais, estes que abordem temas relevantes à construção do trabalho. Foram analisados um total de 35 artigos, publicados nos anos de 2010 a 2018, em texto completo e acessível, em língua portuguesa (30), espanhola (01), inglesa (01) e português de Portugal (04). Excluídos os artigos duplicados e os que não correspondiam com a temática em questão. Resultados: O projeto alcançou mulheres jovens, adultas e idosas, sendo aplicado virtualmente, utilizando como meio de acesso principal, o Instagram. Devido ao cenário pelo qual vivenciamos, houve impossibilidade de eventos presenciais, em virtude da COVID-19.



Diante disso realizou-se diversos card's na proporção 2:3 objetivando melhor enquadramento nas publicações, estes tratavam de temas referentes a higiene íntima, métodos contraceptivos e patologias do sistema geniturinário feminino, alcançando assim o escopo do estudo. Implicações para a enfermagem: O estudo apresenta grande significância para a sociedade em geral, pois, através dessas informações o público-alvo receberá conhecimentos acerca da importância de conhecer e aprender sobre a saúde sexual e reprodutiva feminina, bem como sanar as principais e maiores dúvidas que a população feminina tem sobre determinada área do seu corpo, assim como romper tabus e preconceitos acerca da esfera sexual e reprodutiva. É de grande relevância para todas as mulheres, como para os profissionais da área da saúde, que podem assim adquirir conhecimento sobre a questão. Descritores: Higiene íntima feminina; Saúde íntima feminina; Métodos contraceptivos.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids.

Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções sexualmente transmissíveis (ist): O que são, quais são e como prevenir. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/infeccoes-sexualmente-transmissiveis-ist>. Acesso em: 20 de maio de 2020

SOARES, L.R.; et al. Avaliação do comportamento sexual entre jovens e adolescentes de escolas públicas. Adolescência & Saúde, v. 12, n. 2, p. 76-84, 2015.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/242299060424461698607550916707238866593>

**Submetido por:** 3730873-Paulo Ricardo Silva Reis em 18/09/2022 17:46 para Mostra de e-poster



## ESPAÇOS PEDAGÓGICOS VIABILIZADORES DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE NAS ESCOLAS TÉCNICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

**7427169**  
Código resumo

**29/08/2022 20:36**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** VANIA MARLI SCHUBERT BACKES

### Todos os Autores

VANIA MARLI SCHUBERT BACKES | vaniamar2@hotmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Juliana Costa Ribeiro-Barbosa | enfa.jcr@hotmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Elaine Kelly Nery Carneiro Zunino | lanenery@hotmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Coelho Amestoy | simoneamestoy@hotmail.com | UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Daniela Maysa de Souza | danimaysa@gmail.com | FURB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A profissão de professor reivindica a busca e aquisição de um agregado de conhecimentos que são estruturantes e indispensáveis para a prática docente<sup>1,2</sup>. Nesta direção, espaços pedagógicos que oportunizam ao professor discussão, diálogo, crítica e autoanálise acerca da sua formação e atuação, configuram-se como lugares de transformação coletiva e redirecionamento dos sentidos e significados do ensino e da aprendizagem por viabilizarem uma reflexão sobre como agem e como podem aprimorar-se para um exercício docente qualificado<sup>3</sup>. Objetivo: identificar os espaços pedagógicos constituídos nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde para a formação docente continuada no curso técnico em enfermagem. Métodos: estudo com abordagem qualitativa realizado com os coordenadores pedagógicos de cinco Escolas Técnicas do Sistema Únicos de Saúde de três regiões brasileiras situadas nos estados do Acre, Amazonas, Ceará, Paraná e Santa Catarina, as quais possuíam turmas em andamento do curso técnico em enfermagem. Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada, em outubro e novembro/2019, através de roteiro com perguntas relacionadas ao desenvolvimento de práticas pedagógicas pela escola para a formação para a docência. Para a sistematização e análise dos dados adotou-se a análise de conteúdo temática proposta por Bardin com suporte do Software webQDA. Resultados: Os coordenadores tinham idade entre 32 e 61 anos, sem predominância entre os sexos, cuja formação em nível de graduação variou entre Enfermagem, Administração de empresas, Serviço Social e Pedagogia, esta última, apenas duas. Referente a pós-graduação, somente um participante não possuía e os demais tinham pelo menos uma especialização na área da educação. Referente aos espaços pedagógicos constituídos nas escolas para a formação de professores, concentram-se em encontros pedagógicos que acontecem antecedentes à atuação do docente, os quais destinam-se a um alinhamento sobre o próprio curso e a respeito das metodologias que são adotadas na escola; no decorrer da atuação do professor, cuja intencionalidade é de acompanhar o andamento metodológico das aulas e, a partir de alguma necessidade manifesta, orientar o docente em como melhor trabalhar determinado conteúdo; e ao final dos módulos ou do ano letivo, com o objetivo de avaliar como foi a atuação do professor quanto ao processo de ensino-aprendizagem, as metodologias que foram exitosas e as que não deram resultado positivo, bem como possibilitar compartilhamento de demandas e necessidades dos docentes quanto ao desenvolvimento do seu trabalho. Conclusões: As escolas, ao constituírem espaços pedagógicos direcionados à formação docente, assumem a necessidade e importância de promover estratégias que viabilizem, aos docentes de enfermagem, o exercício do seu trabalho de modo mais profissional e experto.



A qualificação para a docência é uma necessidade real no entendimento de que ensino é profissão que requer conhecimento e formação específicos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: No cenário da formação em saúde, e especificamente da formação técnica em enfermagem, a necessidade de formação docente ganha mais evidência, pois o professor está diretamente envolvido no percurso formativo deste trabalhador essencial para o cuidado.

**REFERÊNCIAS:** 1- Backes VMS, Menegaz JC, Miranda FAC, Santos LMC, Cunha AP, Patrício SS. Lee Shulman: contributions to research on teacher training. Texto e Context Enferm. 2017;26(4:e1080017):1-9. DOI: 10.1590/0104-07072017001080017.

2- Nóvoa A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cad Pesqui. 2017;47(166):1106–33. doi: 10.1590/198053144843.

3- Franco MARS. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. Rev Bras Estud Pedagógicos. 2016;97(247):534–51. doi: 10.1590/S2176-6681/288236353.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/183640809932259216285492455449604520739>

**Submetido por:** 7427169-VANIA MARLI SCHUBERT BACKES em 29/08/2022 20:36 para Mostra de e-poster



## REVISÃO DE LITERATURA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM- ASPECTOS CONCEITUAIS, HISTÓRICOS E LEGAIS

**8188862**  
Código resumo

**21/09/2022 22:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da  
identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Juliana de Souza Gonçalves Martinovski

### Todos os Autores

Juliana de Souza Gonçalves Martinovski | julianadesouza22@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Luciana Martins da Rosa | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daiana Evangelista Rodrigues Fernandes | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem fundamenta-se na metodologia científica para que o enfermeiro aplique com autonomia seus conhecimentos, técnicos, científicos, éticos, legais e humanos, na assistência em saúde. Planejada pelo enfermeiro e executada por toda a equipe de enfermagem no período em que o cliente encontra-se sobre seus cuidados<sup>1</sup>. É uma atividade fundamentada na realidade e necessidades dos pacientes, ofertando o cuidado mais seguro e contribuindo à atenção integral incluindo as famílias e as comunidades<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Construir um panorama da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, conceituada como estado da arte de um assunto específico, constituindo-se pela análise da literatura a partir da interpretação e análise crítica do pesquisador, sem seguir um método pré determinado<sup>3</sup>. Para organização desta revisão adotou-se os seguintes termos para buscas Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Processo de Enfermagem. As bases de dados eleitas foram LILACS, SCIELO E BDEFN e periódicos disponíveis na biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina. **RESULTADOS:** No século XIX Florence Nightingale como precursora da enfermagem mundial, descreve pretensiosamente e de forma intencional a essência da assistência básica ao paciente<sup>4</sup>. Destaca-se posteriormente a enfermeira Lydia Hall que aborda pela primeira vez temas relacionados ao processo de enfermagem, desencadeando por autores enfermeiros subsequentes pesquisas científicas neste contexto<sup>5</sup>. Em 1968 a enfermeira Wanda de Aguiar a Horta, surge no meio científico enriquecendo o acervo da enfermagem pautando-se na primeira publicação científica sobre Diagnóstico de Enfermagem no Brasil, a partir 1970 além de ampliar as fases do processo de enfermagem, definiu a teoria das Necessidades Humanas Básicas, sendo difundido nacionalmente, agregando no meio acadêmico brasileiro um cenário que consolidou a profissão 13 de enfermagem enquanto ciência, equiparando-se aos cenários internacionais, que outrora vinha sendo aplicado<sup>6</sup>. Apenas em 2002 o Conselho Federal de Enfermagem formaliza a Resolução nº 272 como apoio legal para a implantação da SAE nos serviços de saúde público e privado, onde define as atribuições do enfermeiro e descreve as etapas do método. Sete anos depois o COFEN revoga a Resolução nº272 pela nº358/2009, que expõe com clareza a SAE diferenciando do PE, com fundamentação teórica, atribuindo as responsabilidades para cada membro da equipe de enfermagem e organizando de forma inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes as cinco etapas do PE, instruindo quanto à importância da formalização dos registros<sup>7,8</sup>. **CONCLUSÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem tem proporcionado a profissão um reconhecimento da sociedade, pois a partir de sua implantação no serviço o profissional executa uma assistência e cuidado



embasado na ciência, de forma singular e humanizada, proporcionando organização e qualificação da assistência prestada, maior resolutividade de problemas, acarretando na melhora do quadro clínico do paciente.

- REFERÊNCIAS:** 1. GANDOLFI, M. et al. Sistematização da assistência de enfermagem: da teoria ao cuidado. Rev. enferm. UFPE on line, v. 10, n. 4, p. 3694–3703, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11146/12653>. Acesso em: 28 de nov. 2021
2. SANTOS, G. L. A. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: compreensão à luz de seus pilares e elementos constituintes. Enferm. foco (Brasília), v. 12, n. 1, p. 168–173, 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3993>. Acesso em: 29 de nov. 2021
3. PRADO, M.L.; BULNES, A.M.; PENÃ, L.M. Metodología de La Revisión de literatura em Investigación. In: PRADO, M.L. Investigación cualitativa em enfermería – metodología y didáctica. Serie PALTEX Salud y Sociedad 200, n. 10. Washington, D.C.: Organización Panamericana de la Salud, 2013. p. 196-207.
4. NIGHTINGALE, F. PREFÁCIO I. B. E C. TRADUÇÃO A. C. DE C.-S. P. C. C.-PE. 1989. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 44, n. 2–3, p. 154–154, set. 1991. Disponível em: Acesso em: 25 nov. 2021.
5. DELL’ACQUA, M. C. Q.; MIYADAHIRA, A. M. K. Ensino do Processo de Enfermagem nas Escolas de Graduação em Enfermagem do Estado de São Paulo. Rev Latino-am Enfermagem, v. 10, n. 2, p. 185-91, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/yqrqFsj5nCZM5MyPzkLyrS8H/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 nov. 2021.
6. SANTOS, D. M. A. DOS et al. Construção e implantação do Histórico de Enfermagem em Terapia Intensiva Pediátrica. Acta Paulista de Enfermagem, v. 29, n. 2, p. 136–145, 2016. Disponível em: 41 <https://www.scielo.br/j/ape/a/3YTLWGrvGKryrNmPPmss6Cx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 nov. 2021.
7. COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 272 de 27 de ago. 2002. Institui sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE – nas instituições de saúde brasileira. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília, DF: 2002. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2722002-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3582009\\_4309.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2722002-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3582009_4309.html). Acesso em: 28 nov. 2021.
8. COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358 de 15 de outubro de 2009. Institui sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília, DF: 2009. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov>. Acesso em: 26 de junho de 2010. Acesso em: 28 de nov. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/313862517536867290187634122716362820688>

**Submetido por:** 8435817-JULIANA DE SOUZA GONÇALVES MARTINOVSKI em 21/09/2022 22:53 para Mostra de e-poster



## APRENDENDO A BRINCAR COM O PET ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO DE EXTENSÃO

**1324124**  
Código resumo

**18/09/2022 15:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 2 - Intervenções e inovações em  
educação permanente em saúde

**Autor Principal:** Juliana de Souza Gonçalves Martinovski

### Todos os Autores

Juliana de Souza Gonçalves Martinovski | julianadesouza22@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Luciana Martins da Rosa | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daiana Evangelista Rodrigues Fernandes | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: É indubitável que ao brincar a criança pode enfrentar melhor as diversas situações no hospital, as quais são, muitas vezes, estressantes e ameaçadoras, como o tratamento, o período de internação, rotina hospitalar, tempo de espera para atendimento, dentre outras<sup>1</sup>. Com isso, o grupo PET Enfermagem UFJ objetivou, através do projeto em questão estimular o aprendizado e desenvolvimento infantil, garantir às crianças de passagem em um hospital do Sudoeste Goiano um momento de descontração e permitir aos petianos o desenvolvimento da criatividade e humanização na efetivação de um projeto. Objetivo: Relatar a experiência dos bolsistas do grupo PET Enfermagem da Universidade Federal de Jataí (UFJ) na organização e realização do projeto de extensão intitulado "Aprendendo a brincar - PET Enfermagem UFJ". Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência do projeto de extensão "Aprendendo a brincar - PET Enfermagem UFJ". Para a execução do projeto foram realizadas reuniões virtuais através da plataforma Google Meet, onde 11 bolsistas do programa sob a supervisão e coordenação das professoras tutora e colaboradora, decidiram quais brinquedos e jogos educacionais seriam produzidos e que finalidade estes teriam sobre a criança que estaria utilizando-os no hospital do sudoeste goiano. No que tange a elaboração dos brinquedos, cada petiano ficou responsável pela criação de um, fazendo a montagem e escrita do manual de instruções de seu respectivo brinquedo. Foram utilizados materiais recicláveis, de forma a ajudar o meio ambiente e incentivar a educação infantil em saúde. Resultados: Foram feitos 11 brinquedos no total, dentre eles: bilboquê, dominó, basquete de mesa, quebra cabeça de formas geométricas, jogo de tabuleiro, jogo da velha e boliche, sendo todos eles focados na educação em saúde. Desse modo, todos os brinquedos desenvolvidos tiveram como objetivo estimular o desenvolvimento infantil, bem como, contribuir com a coordenação motora, raciocínio lógico, concentração, além de incentivar uma vida saudável, visto que, os brinquedos criados estavam relacionados com temas voltados para a saúde da criança. Conclusão: Conclui-se assim, que o projeto supracitado permitiu aos bolsistas exercer a criatividade, bem como ter um olhar humanizado, por meio de ações de educação em saúde como essa, visando atender as necessidades das crianças através do brincar, a fim de transformar o ambiente hospitalar em um potente espaço para o ensino em saúde<sup>2</sup>. Implicações para a Enfermagem: Os profissionais de enfermagem atuam de maneira ativa, visto que podem realizar atividades educativas sobre o processo de saúde, influenciando desde a fase infantil, o que é essencial para um crescimento saudável<sup>3</sup>. "1. Silva Charlene da, Schmidt FM, Grigol AM, Schultz LF. O enfermeiro e a criança: a prática do brincar e do brinquedo terapêutico durante a hospitalização. Revista



Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, 2020 jan-jun, 49(1): 95-106. Acesso em 14 de julho de 2022. Disponível em : <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/download/36359/27323>

2. Junior JSS, Costa RMA. A construção do brinquedo terapêutico: subsídios para o cuidar em enfermagem pediátrica. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 16 de dezembro de 2010. Acesso em 11 de julho de 2022. Disponível em: [http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/1107/pdf\\_269](http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/1107/pdf_269)

3. De Aguiar, Israela Cristina Chaves et al. A inserção do profissional de enfermagem na educação infantil. Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 148-148, 2020. Acesso em 12 de julho de 2022. Disponível em: <http://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/525/525>" Jogos e brinquedos; Saúde da Criança; Enfermagem; Não "Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Marise Ramos de Souza <marise@ufj.edu.br>; Tayla Romera Fonseca <tayla\_romera@discente.ufj.edu.br>; Sarah Andrade dos Santos <sarah.santos@discente.ufj.edu.br>; Pâmela Alves Menezes <pamelaalves@discente.ufj.edu.br>; Ísis Rodrigues de Souza <isisrodrigues@discente.ufj.edu.br>; Larissa Huther <larissa.hut@hotmail.com> Larissa Huther Ísis Rodrigues de Souza; Pâmela Alves Menezes; Sarah Andrade dos Santos; Tayla Romera Fonseca; Marise Ramos de Souza "Larissa Huther |larissa.hut@hotmail.com| Universidade Federal de Jataí|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6 Ísis Rodrigues de Souza|isisrodrigues@discente.ufj.edu.br| Universidade Federal de Jataí|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6 Pâmela Alves Menezes|pamelaalves@discente.ufj.edu.br| Universidade Federal de Jataí|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6 Sarah Andrade dos Santos|sarah.santos@discente.ufj.edu.br| Universidade Federal de Jataí|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6 Tayla Romera Fonseca|tayla\_romera@discente.ufj.edu.br| Universidade Federal de Jataí|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6 Marise Ramos de Souza|marise@ufj.edu.br| Universidade Federal de Jataí|61c3d8e6635347269e620f254f11706f" Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174653357650589051281934624852005516267> (64) 999320074

- REFERÊNCIAS:** 1. GANDOLFI, M. et al. Sistematização da assistência de enfermagem: da teoria ao cuidado. Rev. enferm. UFPE on line, v. 10, n. 4, p. 3694–3703, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11146/12653>. Acesso em: 28 de nov. 2021
2. SANTOS, G. L. A. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: compreensão à luz de seus pilares e elementos constituintes. Enferm. foco (Brasília), v. 12, n. 1, p. 168–173, 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3993>. Acesso em: 29 de nov. 2021
3. PRADO, M.L.; BULNES, A.M.; PENÃ, L.M. Metodología de La Revisión de literatura em Investigación. In: PRADO, M.L. Investigación cualitativa em enfermería – metodología y didáctica. Serie PALTEX Salud y Sociedad 200, n. 10. Washington, D.C.: Organización Panamericana de la Salud, 2013. p. 196-207.
4. NIGHTINGALE, F. PREFÁCIO I. B. E C. TRADUÇÃO A. C. DE C.-S. P. C. C.-PE. 1989. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 44, n. 2–3, p. 154–154, set. 1991. Disponível em: Acesso em: 25 nov. 2021.
5. DELL'ACQUA, M. C. Q.; MIYADAHIRA, A. M. K. Ensino do Processo de Enfermagem nas Escolas de Graduação em Enfermagem do Estado de São Paulo. Rev Latino-am Enfermagem, v. 10, n. 2, p. 185-91, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jrlae/a/yqrqFsj5nCZM5MyPzkLyrS8H/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 nov. 2021.





6. SANTOS, D. M. A. DOS et al. Construção e implantação do Histórico de Enfermagem em Terapia Intensiva Pediátrica. Acta Paulista de Enfermagem, v. 29, n. 2, p. 136–145, 2016. Disponível em: 41 <https://www.scielo.br/j/ape/a/3YTLWGrvGKryrNmPPmss6Cx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 nov. 2021.
7. COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 272 de 27 de ago. 2002. Institui sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE – nas instituições de saúde brasileira. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília, DF: 2002. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2722002-revogada-pela-resoluao-cofen-n-3582009\\_4309.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2722002-revogada-pela-resoluao-cofen-n-3582009_4309.html). Acesso em: 28 nov. 2021.
8. COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358 de 15 de outubro de 2009. Institui sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília, DF: 2009. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov>. Acesso em: 26 de junho de 2010. Acesso em: 28 de nov. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/313862517536867290187634122716362820688>

**Submetido por:** 1324124-Larissa Huther em 18/09/2022 15:16 para Mostra de e-poster



## DELÍRIUM EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

**4897910**  
Código resumo

**28/07/2022 11:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Felipe Galvão Machado

### Todos os Autores

Felipe Galvão Machado | felipegalvaomachado@gmail.com | FSP/USP e  
UNIFSA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Lúcia Castelo Branco de

Oliveira | analiviabranco@unifsa.com.br | UNIFSA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lusenira Rocha Ribeiro | lusenira-rocha@hotmail.com | Instituto Camilo Filho -  
Teresina/PI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Tércio David Soares Lima | terciocardavid07@hotmail.com | Instituto Camilo Filho -  
Teresina/PI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marianna Machado Santos de Araujo | maria\_annamachado@yahoo.com.br | Instituto Camilo Filho -  
Teresina/PI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Laiane da Silva abreu | lakace29@hotmail.com | Instituto Camilo Filho -  
Teresina/PI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O delírium é caracterizado por alterações transitórias de consciência e cognição, flutuações do estado mental, desatenção e pensamentos desorganizados, geralmente por curtos espaços de tempo e com oscilações durante o dia. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica evidências sobre a condição de delírium em pacientes com covid-19 internados em Unidades de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de artigos científicos publicados entre dezembro de 2019 e setembro de 2021, em qualquer idioma, contendo dados primários e métodos qualificados. A bases de dados utilizada foi a Medline e Web of Science. A análise e integração dos resultados foi fundamentada no método de redução de dados, por meio de leitura crítica e classificação dos estudos em subgrupos. Os países fonte das pesquisas variaram entre América do Norte (2 estudos), América do Sul (1 estudo), Europa (4 estudos) e Ásia (1 estudo). É importante evidenciar que houveram (2 estudos) com abordagem multicêntrica entre continentes. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta por 10 estudos, a maioria em idioma inglês (8), publicados em revistas internacionais, no ano de 2021 e de métodos retrospectivos. Os estudos versaram sobre o delírium enquanto sequela do covid-19 ou mesmo condição vivenciada durante a internação em UTI por esta doença. Como atitude de detecção precoce do delírium nestes pacientes, utilizaram-se ferramentas de cuidado em saúde relativas à mensuração e comunicação com a família. **CONCLUSÃO:** O delírium em pacientes críticos com covid-19 foi comumente identificado em realidades de outros países, associado a outras condições neurológicas agudas e crônicas, resultante de variáveis relativas à internação prolongada e história de sedação. A discussão sobre este tema torna-se relevante, consideradas as incidências identificadas pelos estudos, bem como sua associação a morbimortalidades dentro de UTIs e até em condições futuras, quando o delírium surge como sequela. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Tecnologias assistenciais, principalmente a comunicação intrafamiliar remota foram cruciais como atitude preventiva para identificar e tratar o delírium em pacientes com covid-19 internados em UTI.



**REFERÊNCIAS:** 1. Oliveira KP, Picanço CM, Oliveira AR, Assis YIS, Souza ACF, Ribeiro AG. Estratégias utilizadas por enfermeiras para minimizar a ocorrência de delirium em pacientes criticamente enfermos. Rev. Enferm. UFSM – REUFSM, 2020, 10(21):1-18. 2. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – enfermagem, 2008, 17(4): 758-764. 3. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. 2005. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins: 3-24.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/112006614809381607660834593608645372887>

**Submetido por:** 4897910-Felipe Galvão Machado em 28/07/2022 11:01 para Mostra de e-poster



## A RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA COMO PRÁTICA DE CUIDADO EM SAÚDE A GRUPO DE ESCOLARES NO CONTEXTO DA PANDEMIA

**2122709**  
Código resumo

**15/09/2022 22:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Vanessa Meira Maia

### Todos os Autores

Vanessa Meira Maia | vmmaia45@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Edite Lago da Silva Sena | edite.lago@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Angelle Matias Melo | angellematias23@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Leila Grazielle de Almeida Brito | leila.grazielle@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Lúcio Silva Sena | luciosenna@gmail.com | Pontífice Universidade Católica de Minas Gerais - (PUC) Campus de Poços de Caldas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Patrícia Anjos Lima de Carvalho | patriciaalc@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Trata-se de um relato de experiência de uma mestrandia em Enfermagem e Saúde no desenvolvimento de rodas de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) com adolescentes em uma escola pública do interior da Bahia. O surgimento de um novo coronavírus, causador da doença COVID-19, que rapidamente se transformou em uma pandemia com ampla abrangência multilateral de contágio no mundo, impactou a realidade humana em diferentes dimensões<sup>1</sup> e, aumentou os níveis de estresse em diferentes grupos populacionais. A promoção da saúde mental é uma prioridade global e os adolescentes estão entre os grupos prioritários, pois a falta de cuidado nesta fase pode repercutir negativamente na vida adulta. Diante da gravidade do avanço de problemas relacionados à saúde mental na adolescência, programas preventivos tornam-se necessários e urgentes. As intervenções para a promoção da saúde mental buscam fortalecer os fatores de proteção. Nessa perspectiva, a escola apresenta-se como um espaço de excelência para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde no âmbito da promoção da saúde mental, além de contribuir para a construção de redes solidárias de apoio. A TCI, vem sendo reconhecida como uma prática de cuidado, e a escola, espaço onde os adolescentes passam grande parte do seu tempo, é um local ideal para o desenvolvimento da mesma<sup>2</sup>. Esta prática, traz a possibilidade de acolher os sofrimentos e despertar uma visão diferente dos problemas, suscitando a capacidade de transformar sofrimento em crescimento<sup>2</sup>. Relato de experiência: Foram realizados três encontros com os escolares, na faixa etária de 16 a 18 anos, para levantamento das necessidades, abordagem educativa e estratégia de cuidado em saúde mental. O tema de interesse sinalizado, por meio de votação, envolveu promoção e cuidado em saúde mental. Para abordagem da temática foram utilizadas dinâmicas, música, leitura de poema e entrega de material informativo sobre os principais transtornos mentais e estímulo a hábitos promotores de saúde física e mental. A TCI foi utilizada como prática de cuidado coletivo, para escuta, acolhimento e partilha, e desenvolvida de acordo com as etapas preconizadas por Barreto<sup>3</sup>: acolhimento; escolha do tema; contextualização; problematização e encerramento. Discussão: Observamos, no decorrer das rodas que emergiram temas comuns de identificação entre os adolescentes,



como enfrentamento da ansiedade, preocupação com o futuro profissional e conflitos familiares. Durante a partilha de vivências aconteceram momentos de acolhimento, sugestão de músicas, poemas, versos bíblicos e partilha de estratégias de enfrentamento ao sofrimento entre os participantes. Conclusão: A experiência contribuiu para confirmar que a TCI tem um papel fundamental na promoção da saúde mental do adolescente. O acontecimento desta prática no contexto escolar tornou-se importante para o reconhecimento das redes solidárias e de apoio, fortalecimento de vínculos, respeito ao próximo, desenvolvimento da autoconfiança, partilha de experiências, elaboração de estratégias para enfrentamento dos problemas e desenvolvimento do olhar intersubjetivo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Observamos que esta estratégia vem se destacando por ser um instrumento valioso de intervenção, além de uma tecnologia leve do cuidado em enfermagem pois através dela é possível estimular redes sociais para prevenir doenças e resolver problemas no ambiente em que o estudante vive.

**REFERÊNCIAS:** 1- Senhoras, E M. (2020). Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos. Boletim de Conjuntura (BOCA), 2(5), 128-136.

2- Alves M I, Carvalho B D, Moreira D D, Felipe A O. Terapia comunitária integrativa com adolescentes escolares: relato de experiência / Integrative community therapy with school adolescents: experience report. Brazilian Journal of Health Review [Internet]. 13 maio 2021;4(3):10446-57. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-068>

3- Barreto A de P. Terapia Comunitária: passo a passo. 5.ed. Fortaleza: Grafica LCR; 2019. 408 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140693965622309101611346071747215311145>

**Submetido por:** 3733265-Vanessa Meira Maia em 15/09/2022 22:25 para Mostra de e-poster



## SENTIDO DA MEMÓRIA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SOBRE O CUIDADO A ALCOOLISTAS

**3733265**  
Código resumo

**15/09/2022 20:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Vanessa Meira Maia

### Todos os Autores

Vanessa Meira Maia | vmmaia45@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sávio Luiz Ferreira Moreira | saviolfmoreira@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Angelle Matias Melo | angellematias23@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thainan Alves Silva | alves.thainan@outlook.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Patrícia Anjos Lima de Carvalho | patriciaalc@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Edite Lago da Silva Sena | edite.lago@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O alcoolismo, consequência do uso abusivo e incontrolável do álcool, tem se tornado uma das maiores preocupações no campo da saúde pública<sup>1</sup>. Em vista disso, um dos serviços públicos de saúde que o alcoolista dispõe para o tratamento é o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas (CAPS AD), caracterizado como um espaço de criatividade, de construção de vida que, ao invés de excluir, medicalizar e disciplinar, ocupa-se com o acolhimento, o cuidado, a construção de vínculos, reabilitação psicossocial e reinserção social do usuário<sup>2</sup>. Objetivo: Compreender o sentido da memória dos profissionais de enfermagem do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas em relação ao cuidado a alcoolistas. Métodos: Estudo qualitativo ancorado nos pressupostos teórico-metodológicos da memória e da História Oral de Vida, composto pelas experiências vivenciadas por 4 profissionais de enfermagem de um CAPS AD de um município do interior da Bahia, Brasil, processadas em imagens e lembranças do tempo passado em coexistência com o presente<sup>2</sup>. Os dados foram coletados por meio de técnica da entrevista semiestruturada no mês de dezembro de 2021. As entrevistas foram transcritas literalmente e analisadas de acordo com as etapas da Análise Temática de Conteúdo. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa tendo aprovação sob o parecer nº 3.233.649/2019. Resultados: Evidenciou-se que os profissionais de enfermagem retomam à memória concepções acerca do alcoolismo limitada a uma condição patológica e como uma calamidade. Além disso, observou-se também que alguns profissionais retomaram à memória sentimentos desagradáveis em relação às experiências de cuidado, como frustração, tristeza e desmotivação. As memórias dos profissionais de enfermagem retratam a complexidade que entorna a questão do alcoolismo e sua repercussão à saúde, à vida familiar e social das pessoas que vivenciam e sofrem com a problemática. Assim, percebemos a importância dos serviços de atendimento aos usuários contarem com profissionais qualificados e preparados para lidar com o fenômeno, bem como a necessidade de realização constante de estudos que forneçam elementos para a reformulação de políticas públicas de saúde e produção do cuidado que realmente atenda as demandas do seguimento da população em foco. Nesta pesquisa, a ação do tempo



tem o sentido da memória em coexistência inteiramente presente em condição virtual. Desse modo, percebe-se que, mesmo os profissionais do CAPS AD possuindo em suas memórias saberes que devem combater o estigma e o preconceito ao alcoolista, existe a coexistência em suas memórias de um discurso cheio de prejulgamentos<sup>2</sup>. Conclusões: Com este estudo, identificamos uma aproximação da teoria da memória de Henri Bergson na busca da compreensão do tempo enquanto duração, o qual possibilita a coexistência entre o passado, o presente e o futuro, e sua relação do tempo com a memória e o corpo. As memórias de história de vida dos profissionais de enfermagem foram intrigantes e, ao mesmo tempo, produtoras de intensas reflexões. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Por se tratar de um problema de saúde pública e ser um assunto polêmico e digno de reflexões, o estudo abre possibilidades para intervenções e novas pesquisas. Os profissionais de enfermagem precisam ampliar os olhares sobre a temática do alcoolismo, uma vez que, não se deve limitar o fenômeno apenas aos campos do conhecimento da saúde e da segurança pública.

**REFERÊNCIAS:** 1- Silva, V. X., & Luz, H. H. V. (2011). As implicações do alcoolismo na vida social e familiar. *Açoriano orientado*, 4(2), 2018.

2- Zanatta, A. B., Garghetti, F. C., & Lucca, S. R. de. (2012). O centro de atenção psicossocial álcool e drogas sob a percepção do usuário. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 36(1), 225–225.

3- Bergson H. *Matter and Memory*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 1999.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/196725182434174136443665749220497768594>

**Submetido por:** 3733265-Vanessa Meira Maia em 15/09/2022 20:38 para Mostra de e-poster



## A CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA FORENSE NA CONDUÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL À MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**8487769**  
Código resumo

**18/09/2022 13:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Tatiane Ferreira Leal

### Todos os Autores

Tatiane Ferreira Leal | tatianeferreira.gov10@yahoo.com.br | Universidade Santo Amaro (UNISA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Hévilly Duarte Conceição | hevilly\_hevi@hotmail.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
João Henrique de Moraes Ribeiro | jhribeiro@prof.unisa.br | Universidade Santo Amaro (UNISA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A violência contra a mulher é um crime que ocorre em todo o país e no mundo inteiro, sem distinção de idade, raça ou classe social. O ato primitivo de se punir com violência, vem acompanhado de uma cultura patriarcal desde a antiguidade, custando à inúmeras mulheres o direito à liberdade, a saúde, a integridade e até mesmo ao direito à vida, não muito diferente do que acontece nos dias atuais. A prática de violência contra a mulher, principalmente a sexual, tem impacto devastador quanto a saúde física, psicológica e reprodutiva, causada pelo agressor (1). A violência sexual contra a mulher vai além do estupro, também caracterizado por qualquer ato e/ou tentativa sexual contra a vontade da vítima, independente da intimidade que ela tenha com o agressor (2). Objetivo: Demonstrar como os enfermeiros conduzem o atendimento de mulheres vítimas de violência sexual na Atenção Primária à Saúde (APS). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu em um formulário online na técnica de Snowball Sampling, por meio de um questionário com 15 perguntas, destinado a enfermeiros experientes na APS, na cidade de São Paulo (3). Foram convidadas 9 "sementes" que indicaram outros enfermeiros. Foi requisitado dos participantes a assinatura virtual do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Santo Amaro sob o número 59299422.5.0000.081. Resultados: 18 enfermeiros elegíveis responderam ao questionário, sendo a maioria profissionais do sexo feminino (81%), a maioria dos participantes (50%) possuem entre 40 e 49 anos de idade, formação concluída entre 13 a 18 anos (38,88%), e formados em instituição privada (88,89%). A análise das respostas evidenciou que os participantes, de forma geral, realizam o atendimento à vítima de violência sexual de forma parcial, em relação ao que se é preconizado no Decreto nº 7.958/2013 e na Norma Técnica de Atenção Humanizada às Pessoas em Situação de Violência Sexual, criada pelo Ministério da Saúde (MS). O atendimento não ocorre em sala específica, com materiais e equipamentos adequados, o exame físico para a identificação de lesões não é realizado, assim como não é realizada a administração de contraceptivo de emergência, coleta de amostras de material biológico ou qualquer evidência criminal e preservação dos vestígios. Também não houve indícios de acompanhamento da vítima em caso de gestação decorrente do crime. Conclusão: A pesquisa possibilitou mostrar uma divergência entre o atendimento realizado pelos enfermeiros na APS, compreender os motivos que podem levar ao déficit de notificação e identificar a necessidade de treinamento e capacitação dos profissionais. A falta de conhecimento científico pode gerar insegurança, medo e frustração durante a condução dos casos, por tanto, é necessário o desenvolvimento da conduta dos





profissionais. Por este motivo, a proposta de unir as ciências forenses à prática do enfermeiro da APS, surge para reforçar a importância do aprimoramento do atendimento a vítimas de violência sexual. A prática possibilita o enfermeiro forense identificar cenários de violência, aplicar o processo de enfermagem com base judicial, coletar, preservar e proteger os vestígios, tanto para a comprovação do crime, quanto para a identificação do agressor.

**REFERÊNCIAS:** 1. Delmoro ICL, Vilela SC, et al. Violência contra a mulher: um estudo reflexivo sobre as principais causas, repercussões e atuação da enfermagem. [Artigo Científico]. Unifal – Alfenas – MG. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/07/1378626/katiasimoes20181273-textodoartigo-pt.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2022.

2. Matos LS. et al. Assistência de Enfermagem ao Indivíduo Vítima de Violência Sexual. [Revista científica]. Pernambuco: Revista de Enfermagem da UFPE. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/245965/39054>. Acesso em: 27 mar. 2022.

3. Bardin L. Análise de Conteúdo. Edições 70. São Paulo: 2011. 279 p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191253869556396984069493365655509960705>

**Submetido por:** 8487769-Tatiane Ferreira Leal em 18/09/2022 13:25 para Mostra de e-poster



## RISCO DE LESÃO NA CÓRNEA EM PACIENTES ADULTOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMEIROS

**7846616**  
Código resumo

**13/07/2022 22:11**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE

### Todos os Autores

ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE | erlon.rego@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
TÁSSIO RICARDO MARTINS DA COSTA | tassioricardocosta@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
HELDER OLIVEIRA DA SILVA | helderborgs@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
INGRID MAGALI DE SOUZA PIMENTEL | ingrid.magali@uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES | ilar@lwmail.com.br | Universidade do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA | lauramavidal@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Considerando a gravidade de seus quadros clínicos, pacientes adultos sob cuidados intensivos apresentam risco de desenvolver lesão na córnea, superficial ou profunda, cuja etiologia é complexa, pois se associa a fatores como infecções, traumas e/ou processos degenerativos(1). Apesar das evidências científicas que apontam alternativas seguras para prevenir essa lesão(1), há duas questões inerentes ao cotidiano da equipe de enfermagem, especialmente do enfermeiro, que limitam a aplicação de intervenções: a carga de trabalho, que faz com que determinados sistemas orgânicos sejam priorizados em detrimento dos cuidados oculares, e o conhecimento deficitário de parcela dos profissionais sobre como prevenir adequadamente essa lesão(1). **OBJETIVO:** Analisar os saberes e as práticas de enfermeiros acerca do risco de lesão na córnea em pacientes adultos sob cuidados intensivos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado em hospital público referência na atenção à saúde materno-infantil, localizado em Belém, Pará, Brasil. Participaram seis enfermeiros de ambos os sexos, vinculados à instituição e que exerciam suas atividades em Unidade de Terapia Intensiva dedicada aos cuidados de pacientes adultos, nos períodos diurno e noturno. Como técnica de coleta dos dados, optou-se pela entrevista individual com auxílio de um instrumento semiestruturado contendo perguntas subjetivas. As entrevistas ocorreram entre setembro e outubro de 2018, foram gravadas com recurso digital e transcritas para gerar o corpus, analisado por meio da técnica de análise de conteúdo(2). O estudo atendeu às recomendações da Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer nº 2.767.404. **RESULTADOS:** Foram elaboradas três categorias temáticas que apontaram os saberes e as práticas dos enfermeiros, bem como outros aspectos inerentes aos seus modos de perceber e simbolizar o fenômeno estudado. Assim, as categorias apresentaram: 1) as concepções dos enfermeiros sobre a lesão na córnea e os fatores de risco associados, demonstrando conhecimento e aprofundamento teórico insuficientes, bem como relatos de intervenções para prevenir a lesão na terapia intensiva, destacando-se a aplicação de gaze umedecida com solução salina, técnica fortemente desaconselhada pela literatura científica(3); 2) o “risco de lesão na córnea”



como diagnóstico de enfermagem não utilizado na rotina desses profissionais, revelando, assim, a necessidade de atualizá-los, capacitá-los e sensibilizá-los para a prestação de cuidados oculares com qualidade; 3) a inexistência de padrões institucionais para os cuidados oculares, porém, nesse cenário, foi unânime o entendimento que é fundamental haver um protocolo específico para guiar e respaldar as ações de produção do cuidado. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Tendo em vista que o tecido corneano é essencial para manter a saúde ocular e também é passível de doação em caso de óbito, as ações da equipe multiprofissional e de enfermagem, sobretudo as do enfermeiro, são imprescindíveis no contexto dos cuidados intensivos. Nessa perspectiva, os dados apontam que é necessário investir na educação continuada e na educação permanente dos profissionais, visando a qualificar suas intervenções individuais e coletivas. Assim, entende-se que as autoridades públicas e os gestores dos serviços de saúde devem priorizar o atendimento a essa necessidade.

**REFERÊNCIAS:** 1. Costa TRM, Rocha PRM, Cruz MCS, Andrade EGR, Caldas RJC, Nogueira MA. Educational action with professionals of intensive therapy on corneal injury: experience report. *Ciênc Cuid Saúde* [Internet]. 2019 Apr-Jun [cited 2020 Jan 26];18(2):e46687. Available from: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v18i2.46687>.

2. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo (SP): Edições 70; 2011. 279 p.

3. Davoodabady Z, Rezaei K, Rezaei R. The impact of normal saline on the incidence of exposure keratopathy in patients hospitalized in intensive care units. *Iranian J Nursing Midwifery Res* [Internet]. 2018 Jan-Feb [cited 2018 Sep 17];23(1):57-60. Available from: [https://doi.org/10.4103/ijnmr.IJNMR\\_187\\_16](https://doi.org/10.4103/ijnmr.IJNMR_187_16).

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/274967383605126972707192354927819473940>

**Submetido por:** 7956841-ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE em 13/07/2022 22:11 para Mostra de e-poster



## INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL COM GESTANTES RIBEIRINHAS

**7956841**  
Código resumo**13/07/2022 20:36**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem**Autor Principal:** ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE

### Todos os Autores

ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE | erlon.rego@hotmail.com | Universidade do Estado do  
Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

PAULA VICTÓRIA TIRIBAXI NEVES | paulavictoria541@gmail.com | Universidade do Estado do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES | ilar@lwmail.com.br | Universidade do Estado do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

ALEXANDRE AGUIAR PEREIRA | alexandre\_ap22@hotmail.com | Universidade do Estado do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA | lauramavidal@gmail.com | Universidade do Estado do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

RICHER PRAXEDES MAIA | richerpraxedes@gmail.com | Universidade do Estado do  
Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Considerada como problema de saúde pública global, a infecção do trato urinário (ITU) está entre as infecções mais comuns em gestantes. Seu principal agente etiológico é a bactéria *Escherichia coli*, responsável por 70% a 85% dos episódios da infecção. Entre as gestantes, a prevalência de ITU é de aproximadamente 20% e está relacionada com complicações relevantes para o período gestacional, mesmo sendo um problema evitável(1-2). Nesse contexto, a realidade das gestantes ribeirinhas revela grande desigualdade no acesso aos serviços públicos de saúde, tendo em vista as condições socioeconômicas desfavoráveis, aliadas às limitações geográficas(3). Assim, para subsidiar as ações de educação em saúde na assistência pré-natal, as tecnologias educacionais podem favorecer o processo ensino-aprendizagem entre o enfermeiro, a gestante e a sua família(2). **OBJETIVO:** Produzir tecnologia educacional com gestantes ribeirinhas sobre a infecção do trato urinário. **MÉTODOS:** Estudo metodológico e qualitativo, realizado na Unidade de Saúde da Família da ilha do Combú, estado do Pará, Brasil. Participaram 24 gestantes em acompanhamento pré-natal na Unidade de Saúde. O projeto foi apresentado aos profissionais do serviço e, em seguida, as gestantes foram convidadas a participar da pesquisa. A coleta dos dados ocorreu no período de fevereiro a junho de 2021, por meio de: 1) entrevistas individuais semiestruturadas, gravadas após consentimento formal e transcritas em processador de texto, submetendo-se o corpus à análise de conteúdo temática, que subsidiou a produção de um folder; 2) roda de conversa com 14 (58,3%) gestantes, em que lhes foi apresentada a versão preliminar da tecnologia, para avaliarem o formato, o conteúdo e as ilustrações. O estudo considerou os preceitos éticos da Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, e foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, segundo parecer nº 4.485.297. **RESULTADOS:** Quanto ao perfil, identificou-se que as gestantes se encontravam na faixa etária de 18 a 37 anos, sendo a maioria de cor/raça parda (n=13/54,2%), donas de casas (n=16/66,7%), múltiparas (n=15/62,5%), vivendo em união estável (n=18/75%). Os dados subjetivos guiaram a construção de duas categorias empíricas, que demonstraram: 1) os saberes acerca da ITU,



evidenciando que os conhecimentos das gestantes eram insuficientes e demandavam investimentos para esclarecê-las sobre o conceito e as características do problema; 2) as práticas de higiene para evitar ITU, dentre as quais relatou-se o cuidado com a limpeza e a troca regular de roupas íntimas, destacando-se também o potencial das orientações dos profissionais de saúde para gerar e transformar hábitos durante o pré-natal, dado que demonstra a importância da educação em saúde na Atenção Primária. Assim, o folder foi produzido a partir dessas categorias, abordando o conceito e os tipos de ITU, seus sinais e sintomas, fatores de risco, complicações e métodos profiláticos na gestação. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Os dados ressaltaram a importância desta pesquisa para desenvolver recursos inovadores, que subsidiem as práticas educativas. Nesse cenário, tecnologias educacionais contribuem para o agir do enfermeiro como educador na assistência pré-natal e devem se constituir como ferramentas a serem utilizadas por grupos sociais. Espera-se que a tecnologia resultante deste estudo incentive a produção de outras ferramentas, sobretudo na área da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lindesay Neto E, Souza LF. Infecção do trato urinário, morfofisiologia urinária, etiologia, prevalência, sintomas e tratamento: uma revisão bibliográfica. Rev Artigos.Com [Internet]. 2021 [cited 2022 Jun 28];31:e9166. Available from:

<https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/9166>

2. Fioravante FFS, Queluci GC. Educational technology for the prevention of urinary tract infections during pregnancy: a descriptive study. Online Braz J Nurs. 2017;16(1):28-36. doi:

<https://doi.org/10.17665/1676-4285.20175447>

3. Gama ASM, Fernandes TG, Parente RCP, Secoli SR. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. Cad Saúde Pública. 2018;34(2):e00002817. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00002817>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/319248262444229266281476061291649260950>

**Submetido por:** 7956841-ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE em 13/07/2022 20:36 para Mostra de e-poster



## *Sala de aula invertida virtual em uma residência de enfermagem durante a pandemia de COVID-19*

**5624797**  
Código resumo

**30/07/2022 11:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Rosa Maria Jacinto Volpato

### **Todos os Autores**

Rosa Maria Jacinto Volpato | rosamjvolpato@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marjorie Ester Dias Maciel | marjorieester@yahoo.com.br | Hospital Universitário da Grande Dourados | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Divane de Vargas | vargas@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID19 impôs a todos uma nova ordem social, obrigando o uso de alternativas que restringiram o convívio social. O ensino nas universidades também foram interrompidos e rapidamente tiveram que ser adaptados em novos formatos que permitissem a continuidade da formação dos acadêmicos. Nesse panorama, o ensino remoto se intensificou e o emprego de novos recursos tecnológicos e educacionais passaram a ser essenciais, principalmente o uso de metodologias ativas que se encaixem na possibilidade de serem desenvolvidas a distância, dentre elas a sala de aula invertida. Na Sala de Aula Invertida tem-se uma mudança na forma tradicional de ensinar, o conteúdo passa a ser estudado em casa e as atividades e dúvidas são discutidas em sala(1), sendo, portanto adaptável ao formato de aula virtual, esse modelo metodológico foi a alternativa encontrada para continuar o ensino nas residências em saúde e enfermagem enquanto as aulas presenciais estavam suspensas. **OBJETIVO:** Descrever a metodologia de sala de aula invertida para o ensino remoto das aulas teóricas de residência em enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma reflexão disparada a partir dos processos educativos que se emergiram com o advento da pandemia visando a continuidade do processo de ensino dos residentes em enfermagem. **RESULTADOS:** A sala de aula invertida é uma metodologia ativa que propiciou aos residentes de enfermagem e aos docentes reflexões teórico-práticas não somente sobre o conteúdo das aulas, mas também sobre a formação da residência. Os docentes foram obrigados a modificar o formato das aulas de modo a torná-las mais atrativas, os residentes também deveriam ampliar as discussões em sala de aula em formato virtual. **CONCLUSÃO:** Formação do profissional crítico reflexivo por meio da vivência das discussões e reflexões nas aulas remotas através da aprendizagem significativa. **IMPLICAÇÕES E CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** Construção de conhecimento em enfermagem e fomentar discussões sobre a necessidade do emprego de metodologias ativas que contribuam para um aprendizado efetivo e rompam com a educação bancária tradicional.

**REFERÊNCIAS:** 1 FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

**DESCRIPTORIOS:**

**PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS:** Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210878998464263268196634466418835383317>

**Submetido por:** 6479918-Rosa Maria Jacinto Volpato em 30/07/2022 11:20 para Mostra de e-poster



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *A pandemia de COVID-19 e as consequências na saúde dos profissionais de enfermagem de uma UPA 24horas*

**6479918**  
Código resumo

**30/07/2022 11:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Rosa Maria Jacinto Volpato

### **Todos os Autores**

Rosa Maria Jacinto Volpato | rosamjvolpato@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Divane de Vargas | vargas@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Natalia Aquino Teodoro | nataliaamorluiz@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luiz Augusto Gomes da Silva | luizgomessilva234@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Margarita Antonia Villar Luis | margarit@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alisséia Guimarães Lemes | alisseia.lemes@ufmt.br | Universidade Federal de Mato Grosso | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** os profissionais de enfermagem foram a categoria profissional que permanecem mais tempo no cuidado aos clientes com COVID-19, o que favoreceu o comprometimento da saúde mental(1,2). **Objetivos:** avaliar reflexos da pandemia de COVID-19 entre os profissionais de enfermagem de uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas no interior do Mato grosso. **Métodos:** estudo transversal, realizado após aprovação ética (nº 4.526.452) com os profissionais de enfermagem que atuam na UPA 24h em Barra do Garças-MT, no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022. A coleta dos dados foi realizada através de autopreenchimento dos instrumentos semiestruturado (sociodemográfico, características profissionais, sentimentos despertados pela pandemia) por via online, foi realizada análise descritiva dos dados. **Resultados:** participaram 23 profissionais de enfermagem, 61% enfermeiros, média de idade de 36 anos, 83% sexo feminino, 56% pardos, 48% casados. Cerca de 57% possuíam um vínculo profissional, 44% foram contratados durante a pandemia e 35% pensaram em pedir demissão. O fornecimento de EPIs foi considerado inadequado por 40% dos profissionais, a infecção por COVID-19 foi relatada por 78% dos profissionais, 100% tomaram pelo menos uma dose da vacina e 74% três doses. O luto foi vivenciado por 70% (familiar ou amigo próximo), e cerca de 83% relataram ter presenciado a morte de clientes devido a complicações de COVID-19. Relato do sentimento de medo de contaminar os membros da família (96%), de se contaminar (91%) e de morrer devido a complicações pelo coronavírus (78%). A pandemia também colaborou com o surgimento ou aumento de sentimentos como tristeza (78%), estresse (72%) e ansiedade (65%). A presença de sinais de esgotamento como o cansaço físico (91%), mental (77%) e alteração no sono (82%). **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** esses resultados evidenciam um alto percentual de profissionais de enfermagem afetados quanto a saúde física e mental durante a pandemia de COVID-19. Esses profissionais necessitam ser acolhidos quanto as necessidades físicas e emocionais, com oferta de cuidados preventivos e tratamento para os que adoeceram nesse processo árduo do exercício profissional em meio a cenários devastadores durante a pandemia.





- REFERÊNCIAS:** 1. Sampaio F, Sequeira C, Teixeira L. Nurses' Mental Health During the Covid-19 Outbreak: A Cross-Sectional Study. J Occup Environ Med [Internet]. 2020 Oct 1 [cited 2022 Jun 3];62(10):783–7. Available from: [https://journals.lww.com/joem/Fulltext/2020/10000/Nurses\\_\\_Mental\\_Health\\_During\\_the\\_Covid\\_19.2.aspx](https://journals.lww.com/joem/Fulltext/2020/10000/Nurses__Mental_Health_During_the_Covid_19.2.aspx)
2. Muhamad Ramdan I, Wulan Sari D. Work-related Stress Among Nurses During Covid-19 Pandemic and Its Correlation with Workload, Working Environment, Shift Work and Working Period. Malaysian Journal of Medicine and Health Sciences. 2022;18(SUPP3):49–54.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/169807601598592541601013370596315480643>

**Submetido por:** 6479918-Rosa Maria Jacinto Volpato em 30/07/2022 11:03 para Mostra de e-poster



## *História contada por profissionais como ferramenta de ensino de História da Enfermagem*

**8989935**  
Código resumo

**18/09/2022 20:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho

### Todos os Autores

Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho | milenadofc@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Matheus Oliveira da Silva | matheuseeanufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Angélica de Almeida Peres | angelica.ufrj@uol.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosane Barreto Cardoso | rosane.bcardoso@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O uso de novas metodologias para o ensino de história da enfermagem tem sido constante em alguns cursos de graduação em enfermagem como forma de manter essa disciplina em diálogo com a realidade vivida pelos estudantes<sup>1</sup>. Objetivo: descrever a história contada por profissionais de Enfermagem na disciplina de História da Enfermagem como estratégia de ensino. Metodologia: pesquisa descritiva, qualitativa, com dados coletados do instrumento de avaliação da disciplina preenchido pelos estudantes anonimamente e via formulário online. Foram analisados 46 instrumentos correspondentes a uma turma de graduação em Enfermagem. Os dados foram organizados e submetidos à análise de conteúdo. Resultados: A metodologia de ensino consiste na contação de história por um profissional de enfermagem convidado da disciplina que escolhe o(s) fato(s) que deseja narrar para os estudantes, que podem fazer perguntas e dialogar com o convidado. No semestre da pesquisa foram convidados uma enfermeira atuante no sistema prisional e um enfermeiro pertencente a uma Comissão Intra-Hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos para Transplante, ambos graduados na década de 1990. Os estudantes sublinharam nas avaliações o despertar da curiosidade sobre a história do cuidado de enfermagem ao ouvir trajetórias profissionais de enfermeiros assistenciais. Também foi considerada positiva a presença de profissionais em sala de aula e a possibilidade de interação entre as gerações, sendo possível demarcar a evolução de tecnologias e procedimentos de cuidado. Conclusão: A contação de história é uma estratégia avaliada como positiva, que horizontaliza as relações em sala de aula, estimula os estudantes a conhecerem a história do cuidado e a pensarem no seu futuro profissional ao tempo que reconhecem elementos constitutivos da identidade da Enfermagem na narrativa dos convidados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo tem implicações diretas para a prática profissional no campo da saúde por apresentar como o ensino de história da enfermagem pode formar profissionais críticos-reflexivos, conscientes do lugar conquistado pela Enfermagem na sociedade, onde precisarão desenvolver avanços profissionais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Sobral, F. R. e C., Claudinei, J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2012, v. 46, n. 1. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028>

**DESCRITORES:**



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262326853679993278257691776707121817250>

**Submetido por:** 6915696-Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho em 18/09/2022 20:32 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## ASPECTOS DA FORMAÇÃO E A PRESENÇA DE ESTRESSE ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM MATO GROSSO

**2106462**  
Código resumo

**30/07/2022 16:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Alisséia Guimarães Lemes

### Todos os Autores

Alisséia Guimarães Lemes | alisseia@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia - UFMT/CUA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Larissa Cristina Gomes | larissacristina.gomes@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia - UFMT/CUA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mariana Santos Freitas | marianafreitas96@outlook.com | Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia - UFMT/CUA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Rosa Jacinto Volpato | rosamjvolpato@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE/USP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rafaienne Queiroz de Moraes Souza | rafaiannequeiroz@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia - UFMT/CUA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Margarita Antônia Villar Luis | margarit@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O estudante de enfermagem está sujeito ao estresse devido a exigência de habilidades cognitivas de alto nível, agilidade e disposição do acadêmico pelo curso, ocasionando a exacerbação dos sintomas somatoformes relacionados ao estresse ao longo da formação. A presença de estresse pode influenciar o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar do estudante<sup>1,2</sup>. Objetivos: Avaliar os aspectos da formação e a presença de estresse dos acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública no interior de Mato Grosso. Metodologia: Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado com 33 estudantes de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) de Barra do Garças/MT. A coleta de dados foi realizada por conveniência de forma online, por meio do autopreenchimento de um questionário semiestruturado contendo questões sociodemográficas, acadêmicas e pela escala de percepção de estresse – 10 (EPS-10), onde >25 pontos indicava presença de estresse, enviados eletronicamente no período de agosto a setembro de 2021. Os dados foram analisados de forma descritiva. Resultados: Os acadêmicos de enfermagem em sua maioria eram do sexo feminino (82%), com faixa etária entre 18 a 23 anos (85%) e solteiros (82%). Quanto aos aspectos da formação dos acadêmicos de enfermagem, a maioria ingressou no ano de 2018 (47%), cursando o 5º e 6º semestre (44%) de forma integral, entraram na universidade como cotistas (62%), recebem algum tipo de auxílio da universidade (65%) e participam de algumas atividades extracurriculares (74%). Quanto ao curso, a maioria dos estudantes consideram a carga horária teórica e prática como exaustiva (71%) e apresentam ambiguidade em relação a satisfação com o curso, sendo pouco satisfatória (44%) e satisfatória (41%). Além disso, todos os acadêmicos sentem pressão do meio acadêmico, 97% sentem cansaço e esgotamento físico e 100% sente esgotamento e cansaço mental. O estresse esteve presente entre 50% dos acadêmicos. Conclusão: Os resultados demonstram presença de estresse entre os acadêmicos de enfermagem. Visto que o estresse pode prejudicar a qualidade de vida, o desenvolvimento acadêmico e o futuro profissional, faz-se necessário a inserção de serviços de promoção à saúde mental pela universidade, com ênfase no desenvolvimento de métodos de treinamento e orientação para prevenção de doenças mentais.



- REFERÊNCIAS:** 1. Costa CRB, Maynard WH da C, Oliveira LB de, Albuquerque MC dos S de, Correia DS. Estresse entre estudantes de graduação em enfermagem: Associação de características sociodemográficas e acadêmicas. Saúde e Pesquisa. 2018 Nov 13;11(3):475. Acesso em: julho de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.17765/1983-1870.2018v11n3p475-482>
2. Brito M da CC, Araújo RMBV, Dias MS de A, Silva LCC da, Rodrigues P de V, Moita MP. Análise da ocorrência de estresse entre estudantes de enfermagem. Enfermagem em Foco [Internet]. 2019 [cited 2021 Nov 22];10(6). Acesso em: julho de 2022. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2391/653>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325987729886635711700860709094203529367>

**Submetido por:** 2756058-Alisséia Guimarães Lemes em 30/07/2022 16:08 para Mostra de e-poster



## **BENEFÍCIOS DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO A PESSOA COM TRANSTORNO POR USO DE SUSTÂNCIAS**

**2756058**  
Código resumo

**29/07/2022 16:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Alisséia Guimarães Lemes

### **Todos os Autores**

Alisséia Guimarães Lemes | alisseia@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia - UFMT/CUA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosa Jacinto Volpato | rosamjvolpato@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE/USP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Elias Marcelino da Rocha | eliasufmt74@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia - UFMT/CUA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vagner Ferreira do Nascimento | vagnernascimento@unemat.br | Universidade Estadual de Mato Grosso, Campus Tangará da Serra | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Margarita Antônia Villar Luis | margarit@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa (TCI), considerada uma tecnologia leve do cuidado, tem sido aplicada como um importante recurso terapêutico a pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas, quer seja em ações de prevenção ao uso, na identificação e acolhimento de usuários e no oferecimento de apoio para auxiliá-los na permanência ao tratamento(1-2). Objetivo: Identificar os benefícios da aplicação da terapia comunitária integrativa na prática do enfermeiro a pessoa com transtorno por uso de substâncias. Metodologia: trata-se de um estudo documental realizado a partir da experiência de três enfermeiros, com formação de terapeutas comunitários, que aplicaram as rodas de TCI, em espaços de acolhimento de pessoas que fazem uso de drogas (CAPS AD, Unidade de Acolhimento, Centro de Reabilitação, etc.) na região do Araguaia no Brasil entre 2016 a 2021. Os dados foram coletados a partir dos registros das fichas de organização das informações da TCI (número de rodas executadas, número de participantes) e do caderno de registro de acompanhamento das rodas (representação da TCI para os enfermeiros). Resultados: no período de 2016 a 2021 foram aplicadas 60 rodas de TCI junto a pessoa com transtorno por uso de substâncias, que atenderam 697 participantes, com média de 9,5 participantes por rodas. De acordo com os registros, as rodas de TCI possibilitou benéficos para a prática dos enfermeiros. Aos enfermeiros aplicar as rodas de TCI oportunizou ampliar o campo de atuação qualificada a esse grupo de pessoas em vulnerabilidade social, a partir da oferta de uma prática humanizada, realizada em grupo, de forma integral e respeitosa. Além disso, pode oportunizar a estes profissionais uma aproximação direta com as demandas relacionados ao uso de substâncias, seja advinda do processo de uso, abuso, dependência e suas nuances de cuidados a essa clientela nos diferentes serviços de saúde que compõem a RAPS. Conclusão: a aplicação da TCI pelos enfermeiros mostrou-se uma estratégia de cuidado oportuna para acolher as demandas das pessoas com transtorno por uso de substâncias, o que pode facilitar a assistência de enfermagem a esse perfil da população, independente do cenário de aplicação. Novas formações dessa prática integrativa e complementar devem ser incentivadas pela gestão dos serviços de saúde, com vistas a ampliar as estratégias de cuidado desses profissionais a comunidade.



**REFERÊNCIAS:** 1- Gaete AEG, Gois MJSM. A terapia comunitária integrativa na abordagem da saúde mental na atenção primária: um relato de experiência. Temas em Educ. e Saúde, Araraquara. 2020; 16(n. esp. 1): 483-497.

2- Lemes AG, Rocha EM, Nascimento VF, Volpato RJ, Almeida MASO, Franco SEJ et al. Benefícios da terapia comunitária integrativa revelados por usuários de substâncias psicoativas. Acta Paul Enferm, 2020; 33(e-APE20190122): 1-8.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/295270180353185934682726340049620064214>

**Submetido por:** 2756058-Alisséia Guimarães Lemes em 29/07/2022 16:57 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DO IDOSO A RESPEITO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI).

**7176128**  
Código resumo

**18/09/2022 21:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Determinantes do valor do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Larissa Barbosa Lemos

### Todos os Autores

Larissa Barbosa Lemos | barbosalemoslarissa@gmail.com | Centro Universitário Fametro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Eurides Souza de Lima | eurideslima@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Os Centros de Atenção Integral a Melhor Idade (CAIMI) vieram para contribuir com o envelhecimento saudável da pessoa idosa gerando qualidade de vida e oferecendo atendimento de média complexidade composta por uma equipe multiprofissional, formada por enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas e outros. Além de proporcionar diversas atividades em grupo<sup>1</sup> E para lidar com o idoso é necessário entender que a velhice não é considerada doença, e sim uma etapa da vida da pessoa que tem 60 anos ou mais. Salientando que esse grupo etário enfrenta um grande desafio para um envelhecimento saudável, onde existe uma preocupação com a manutenção da saúde impactando assim em melhores dias de vida<sup>2</sup>. Em relação o estatuto do idoso, Lei nº10.741 art.15 assegura atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do sistema único de saúde (SUS), garantindo um acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para então efetivação da prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde. Sendo a prevenção e manutenção efetivadas meio de atendimento geriátrico e gerontológico<sup>3</sup> **Objetivos:** Identificar os problemas na assistência do profissional de enfermagem em relação ao atendimento dos idosos usuários em um Centro de Atenção Integral a Melhor Idade (CAIMI) da cidade de Manaus - Amazonas. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa que aconteceu em um Centro de Atenção Integral a Melhor Idade (CAIMI) em Manaus – Amazonas, identificando o perfil dos idosos segundo sexo, idade, profissão e satisfação do serviço ofertado, além de critérios de elegibilidades: idosos a partir de 60 anos, ambos os sexos, que tenham ido ao centro ao menos duas vezes no último ano. **Resultados:** Sobre o Estado civil, observa-se que 27% dos participantes eram casados, 20% solteiros, 10% eram divorciados, 30% viúvos e 13% eram separados. Quando questionados sobre os desafios encontrados no atendimento do enfermeiro, os idosos em sua grande maioria responderam o equivalente a 87% dos resultados que não possuem dificuldades em relação ao atendimento do enfermeiro, sendo satisfatório este atendimento e apenas 13% dos entrevistados afirmaram que possuem alguma dificuldade em manter uma interação com o enfermeiro, sendo esta a minoria. Assim sendo, se tratando dos desafios no atendimento do enfermeiro, os idosos demonstraram satisfação, ressaltando assim a importância da valorização assistencial, ao público alvo, logo, enfatizando a ação do profissional de enfermagem no atendimento a atenção básica de saúde. **Conclusões:** Dentro do (CAIMI) onde se desenvolveu a pesquisa, as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro como profissional, conseguiu estabelecer vínculos com os idosos de maneira que os mesmos atribuísem grande valor ao profissional enfermeiro, com a imagem profissional e humana deles sendo positiva entre os idosos. **Implicações para com campo da enfermagem:** É enriquecedor encontrar





resultados que engrandecem e valorizam não apenas ao enfermeiro da unidade, mas toda a classe de enfermagem. Contudo, a construção de uma imagem para a profissão deve partir de atos individuais até que reflita na coletividade.

**REFERÊNCIAS:** GOV.AM. Disponível em: <https://govam.jusbrasil.com.br/noticias/367598/governo-inaugura-na-quinta-novasinstalacoes-dos-centros-de-atencao-ao-idoso> acessado 06 de dezembro às 02:17 am.

<sup>2</sup>SBBG. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Nota: Envelhecimento não é doença.2017. Disponível em :<https://sbbg.org.br/envelhecer-nao-e-doenca-sbbg-emite-posicionamento-em-retorno-as-colocacoes-expressas-pelo-pesquisador-aubrey-de-grey-que-quer-curar-o-envelhecimento/>. Acessado 04 de dezembro às 3:30 am.

<sup>3</sup>Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004. \_\_\_\_\_. Ministério da Justiça.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9468304908699066144215528074490781678>

**Submetido por:** 6401071-Larissa Barbosa Lemos em 18/09/2022 21:20 para Mostra de e-poster



## CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO ESTADO DO AMAZONAS

**6401071**  
Código resumo

**17/09/2022 20:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Larissa Barbosa Lemos

### Todos os Autores

Larissa Barbosa Lemos | barbosalemoslarissa@gmail.com | Centro Universitário Fametro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Mirelia Rodrigues de Araújo | mirelia.araujo@fametro.edu.br | Centro Universitário Fametro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A hanseníase foi apresentada em textos das escrituras sagradas do antigo testamento como uma doença caracterizada como repulsiva e temível em que o doente deveria ser afastado da comunidade. Portanto, essa é uma das doenças infecciosas mais antigas que atinge a humanidade. Hipócrates, 400 a.C., a descreveu com um termo derivado de “descamar” ao caracterizar manchas brancas presentes na pele e cabelos de seus pacientes<sup>1 2</sup>. A hanseníase constitui problema de saúde pública de nível mundial e ocasiona elevados custos aos serviços de saúde<sup>3</sup>. A hanseníase em menores de 15 anos é considerada hiperendêmica no Brasil, produzindo impactos negativos no cotidiano das crianças acometidas e conseqüentemente em suas famílias; Objetivos: Este estudo teve por objetivo descrever as características epidemiológicas e a distribuição espacial dos casos de hanseníase em menores de 15 anos no estado do Amazonas durante o período de 2010 a 2020. Métodos: Estudo exploratório-descritivo de abordagem quantitativa baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e considerará todos os casos novos de hanseníase em menores de 15 anos de idade residentes no estado do Amazonas. Os dados foram provenientes das fichas de notificações compulsórias, do ano de 2010 a 2020, que consistem em um formulário padronizado com informações sociodemográficas e clínicas preenchidas por profissionais de saúde. Para análise descritiva, selecionaram-se as variáveis segundo registros de casos por ano. Descreveu-se as características sociodemográficas, clínicas e epidemiológicas dos casos registrados no período de estudo, conforme as variáveis: sexo, anos de estudo, raça/cor, modo de detecção dos casos, número de lesões cutâneas, classificação operacional, forma clínica e episódios reacionais. Resultados: Foram notificados no Amazonas o total de 7.122 casos. Na População geral, o ano de 2010 registrou o maior número de casos da doença, com diminuição em 2011. A população de menos de 15 anos representou 9,02% do total de notificações. O maior número de casos ocorreu em 2013 com queda a partir de 2014, aumento do número de notificações em 2018 seguindo com nova redução no biênio posterior. Observa-se que a forma clínica Tuberculóide prevalece com maior número de casos em 2014 (32), seguida da Dimorfa com aumento em 2013 (35) e Virchowiana. Em relação ao número de lesões, a lesão única foi a mais predominante com maiores registros em 2013. Quanto aos episódios reacionais, casos sem reação foram mais frequentes durante o período estudado. Quando analisada a distribuição espacial da taxa de incidência no período estudado, verificou-se uma distribuição heterogênea, havendo variação entre a redução e aumento no período estudado. Conclusões: O estudo indica que há queda nas notificações em menores de 15 anos no período estudado. Percebe-se que o controle da hanseníase em menores de 15 anos no estado do



Amazonas tem obtido avanços, porém, os índices evidenciados mostram ser acima da meta proposta pela OMS. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conjuntamente o mapeamento da taxa de incidência de hanseníase nos municípios do estado do Amazonas representou uma ferramenta válida para a observação das áreas de elevada e baixa endemicidade..

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 68 p.: il.

<sup>2</sup>DOUCLAS, M. Purity and Danger. Harmondsworth: Penguin Books, 1966.

<sup>3</sup>\_\_\_\_. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Caracterização da situação epidemiológica da hanseníase e diferenças por sexo, Brasil, 2012-2016. Ministério da Saúde. 2018; v. 49, n. 4, p. 1-12.

&#8308;VIEIRA, Michelle Christini Araújo et al. Leprosy in children under 15 years of age in Brazil: A systematic review of the literature. PLoS neglected tropical diseases, v. 12, n. 10, p. e0006788, 2018.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/231496149823596793049733401790843646169>

**Submetido por:** 6401071-Larissa Barbosa Lemos em 17/09/2022 20:07 para Mostra de e-poster



## A EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE ENFERMAGEM DE UMA LIGA DE SAÚDE COLETIVA EM UMA CONFERÊNCIA DE SAÚDE.

**9023346**  
Código resumo

**31/07/2022 22:09**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Lorrane Pinheiro serra

### Todos os Autores

Lorrane Pinheiro serra | lorrane.serra97@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Allexa Martins Soares de Palma | allexamartins123@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carmem Dias dos Santos Pereira | carmemcitasantos777@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Daniel Barbosa Guimarães | danielbarbosa.jor@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Michelle Carvalho da Silva Jeronimo | michellecarvalho.sj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID | helenalealdavid@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: À participação social dentro do aspecto do SUS é um dos direitos humanos garantidos através da lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990, já as conferências em saúde são realizadas a cada 4 anos, com diversas participações de esferas governamentais e sociais que representam seus membros a fim de trazer o pensamento coletivo sobre determinados assuntos. Tendo em vista a necessidade de se discutir o que é saúde através de uma conferência livre, democrática e popular de saúde (CLDPS), dois projetos de extensão da Faculdade de Enfermagem UERJ pensaram na ideia de ouvir a voz dos estudantes de enfermagem para que pudéssemos reconstruir um saber do que era saúde frente aos desafios pandêmicos atuais. Objetivo: Apresentar a experiência vivida de estudantes de enfermagem participantes de uma Liga de Saúde Coletiva da Enfermagem UERJ em uma CLDPS. Metodologia: Relato de experiência realizado por discentes gestores da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Enfermagem UERJ (LASCEnf UERJ), no período de julho de 2022, na construção e na participação de uma conferência de saúde estudantil com a presença de graduandos, internos e residentes de enfermagem. Resultados: Mediante a ocorrência de uma conferência de saúde, os ideias e objetivos incentivados pela Liga Acadêmica acerca da participação social e política dentro da enfermagem, foi viabilizado e propiciou que os estudantes e membros gestores entendessem melhor um dos papéis primordiais da saúde coletiva na prática, trazendo a fusão entre a teórica e a prática. Desse modo, houve um espaço de debate o qual foi exposto os conhecimentos sobre os temas abordados, assim como debates das alterações pertinentes para um futuro almejado pelos estudantes acerca do SUS e da saúde brasileira. Conclusão: A atuação da liga frente a essa conferência após um período afastado do presencial por conta do momento pandêmico foi de extrema importância para trazer a reflexão sobre os conteúdos não somente da COVID-19, mas também da saúde de forma geral e a importância de se discutir o SUS os eixos temáticos abordados. A experiência desse movimento pode fortalecer a LASCEnf enquanto gestão e também os discentes de enfermagem por promover um debate significativo tanto para a classe trabalhadora quanto usuária do SUS. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ao incentivar o estudante de enfermagem desde sua formação a



conhecer e requerer seus direitos, pôde-se fortalecer uma formação que vai além do ensino básico, atingindo assim um viés de luta pela enfermagem e por um SUS mais fortalecido. Esta participação dos discentes de enfermagem fomenta a ampliação e (re)introdução de temáticas extremamente importantes na formação política e social do enfermeiro. Além disso, destaca-se também de um auxílio na experiência da criação de conferências produzidas por estudantes de enfermagem, visto que esta conferência foi produzida a partir desses dois projetos, sendo um deles a LASCENF UERJ e essa introdução traz ao aluno realidades fora do currículo evidenciado pelas universidades e introduz o aluno em uma vivência multiprofissional auxiliando-o numa reflexão acerca de como ele poderá atuar em diversos cenários que envolvam o campo da saúde, seja na gestão ou na assistência.

**REFERÊNCIAS:** 1 FREIRE, Renata Pascoal et al. O currículo integrado da faculdade de enfermagem UERJ: uma reflexão sobre a formação de recursos humanos para o SUS. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2003, v. 56, n. 4, pp. 381-384. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672003000400014> Epub 06 Set 2011. ISSN 1984-0446. Acesso em: 30. Jul. 2022.

2 RIBAS, Cristiane et al. A participação de estudantes de um grupo de estudos em saúde coletiva na organização de conferência municipal de saúde: Relato de Experiência. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/download/14154/12836>. Acesso em: 30. Jul. 2022.

3 SOUZA, Jaciara Alves et al. Formação política na graduação em enfermagem: o movimento estudantil em defesa do SUS. Saúde em Debate [online]. 2019, v. 43, n. spe5 pp. 312-321. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S525>. Epub 19 Jun 2020. ISSN 2358-2898. Acesso em: 30. Jul. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/336718667410078888119387235508470210788>**Submetido por:** 9412094-Lorrane Pinheiro serra em 31/07/2022 22:09 para Mostra de e-poster



## *A preservação da memória institucional e acervo fotográfico através do Centro de memória Nalva pereira Caldas*

**9412094**  
Código resumo

**31/07/2022 12:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Lorrane Pinheiro serra

### **Todos os Autores**

Lorrane Pinheiro serra | lorrane.serra97@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diego Rodrigues figueiredo | diego.rodrigues.batera@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Guilherme de Araujo Barros | guilhermearros46@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Railza de Alcantara Albuquerque | izaalbuquerque9@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luana da Silva Correa | luhcorrea13@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Lelita Xavier | litaxprofessorauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Possuindo um acervo estimado em mais de 6000 fotografias, o Centro de Memória Nalva Pereira Caldas é uma unidade informacional, cujo objetivo é preservar a memória institucional da faculdade de enfermagem da UERJ (FENF-UERJ). Dentro desse contexto, temos o tratamento informacional no âmbito do seu acervo fotográfico, processo que tem por finalidade organizar, armazenar e preservar as fotografias componentes de seu acervo, visando a recuperação das informações contidas nesses documentos e acesso dos usuários às mesmas. Tais atividades são desenvolvidas pelos bolsistas e voluntários dos projetos “Memórias institucionais a partir do acervo fotográfico da enfermagem da UERJ” e de estágio interno complementar. Objetivo: Relatar as etapas do processo de tratamento informacional realizado no acervo de fotografias do Centro de Memória e ressaltar a sua importância para a preservação da memória da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Método: relato de experiência, descrevendo o processo de tratamento informacional realizado no acervo fotográfico do centro de memória. Resultados: Com o processo de tratamento das fotografias do acervo fotográfico, que envolveu as etapas de análise, classificação, descrição, preservação e conservação e armazenamento, foi possível a manutenção de uma fonte histórica, que poderá ajudar na preservação da memória da enfermagem como um todo, em futuras investigações relacionadas à história da enfermagem e na valorização da memória da enfermagem pelos estudantes, repercutindo positivamente na aprendizagem e no fortalecimento da identidade profissional. Conclusão: O processo de tratamento informacional dos documentos fotográficos torna possível a preservação e a compreensão da memória da enfermagem enquanto ciência e também para perpetuar a importância da profissão em diferentes períodos históricos. Permite, sobretudo, o acesso não só de estudantes de enfermagem, mas também de outros públicos interessados na temática. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Entre as implicações do processo de tratamento informacional do acervo fotográfico do centro de memória, permitirá a preservação da memória institucional da faculdade de enfermagem, impactando positivamente no resgate e no fortalecimento da história da enfermagem, principalmente por meio da pesquisa documental. Outra implicação é a maior identificação por parte dos



discentes e docentes da faculdade, com a história da enfermagem e com a instituição em si, impactando diretamente na formação dos futuros profissionais da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** Conselho Nacional de Justiça (BR). Manual de Gestão documental do poder judiciário. Programa nacional de gestão documental e memória do poder judiciário (PRONAME). Brasília: CNJ; 2021.

Mello M, Pessoa M. Manual de acondicionamento de material fotográfico. Rio de Janeiro: FUNARTE; 1994.

Perota ML. Multimeios: seleção, aquisição, processamento, armazenamento, empréstimo. Vitória: Fundação Ceciliano Abel Almeida; 1993

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121752650412702980423487036356156175205>

**Submetido por:** 9412094-Lorrane Pinheiro serra em 31/07/2022 12:22 para Mostra de e-poster



## USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PERÍODO PRÉ-NATAL

**2590344**  
Código resumo

**30/07/2022 14:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Gabriela Duran Oliveira

### Todos os Autores

Gabriela Duran Oliveira | gabrieladuranoliveira@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Livia Keismanas de Ávila | livia.avila@fcmssantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O período gestacional é uma fase em que a mulher passa por muitas mudanças e por isso necessita de informações e conhecimentos sobre a sua saúde e seus direitos reprodutivos(1). As ações educativas neste período, podem ser desenvolvidas de diversas formas de modo que os temas discutidos tenham significado para as usuárias e respondam suas dúvidas. A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) amplia o acesso à informação e a escolha do formato podcast, permite uma comunicação humanizada e acolhedora, além do fácil acesso e liberdade ao ouvinte(2).

**Objetivo:** Identificar as necessidades de informação das gestantes no período pré-natal, para fundamentar e desenvolver um protótipo a partir das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como estratégia de educação em saúde para gestantes.

**Método:** Pesquisa exploratória, quantitativa, realizada em um Centro de Saúde Escola da zona oeste do município de São Paulo, entre outubro de 2021 e março de 2022, com gestantes maiores de 18 anos, em acompanhamento pré-natal de risco habitual e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado um questionário online (Google forms®), elaborado a partir do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde(3). Os dados coletados foram analisados para identificar a necessidade de informação dessas mulheres, a partir da temática prevalente. Seguido por uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, que contribuiu na identificação da especificidade do tema prevalente. A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos descritores de assunto (não-controlados): gestantes AND aleitamento materno. Progredindo à uma pesquisa documental, em busca do conteúdo a ser exposto no projeto de educação em saúde.

**Resultados:** 28 mulheres participaram do estudo, e a temática prevalente foi “amamentação”, escolhida por 13 gestantes. Na pesquisa bibliográfica, foram encontradas um total de 206 publicações, que após critérios de elegibilidade e análise dos artigos, a amostra final se constituiu por 10 publicações científicas, nas quais as “vantagens do AM para a mãe” foi a necessidade de informação identificada. Na pesquisa documental foram evidenciados diversos aspectos relacionados a essas vantagens. Com isso, desenvolveu-se um protótipo de estratégia de educação em saúde, como um material informativo/educativo em formato podcast.

**Conclusão:** Neste estudo, fica evidente que no pré-natal há necessidade de elaboração e implementação de novas estratégias de educação em saúde, a partir do uso das TICs, em especial para o tema da amamentação. Vale destacar, que o proposto é parte de uma série de podcast, idealizada a partir da necessidade de informação no processo gestacional.





Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo destaca a importância da implementação de estratégias de inovação em saúde como forma de educação em saúde, a partir do uso das TICS para melhorar a qualidade da assistência no período pré-natal.

**REFERÊNCIAS:** 1. Secretaria de Estado de Saúde, Governo do Distrito Federal, Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde. Protocolo de Atenção à Saúde: Atenção à saúde da mulher no Pré-Natal, Puerpério e Cuidados ao Recém-nascido. Brasília: CPPAS/SES-DF, 2017. [citado 2020 out 9] Disponível em: [http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/3-](http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/3-Atencao_a_Saude_da_Mulher_no_Prenatal_Puerperio_e_Cuidados_ao_Recem_nascido.pdf)

[Atencao\\_a\\_Saude\\_da\\_Mulher\\_no\\_Prenatal\\_Puerperio\\_e\\_Cuidados\\_ao\\_Recem\\_nascido.pdf](http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/3-Atencao_a_Saude_da_Mulher_no_Prenatal_Puerperio_e_Cuidados_ao_Recem_nascido.pdf)

2. Cardoso SDL. Tecnologias da Informação e comunicação integradas à educação na saúde no Brasil: uma revisão sistemática. Salvador: Instituto de Saúde Coletiva - UFBA, 2013. [citado 2020 dez 14] Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/13134>

3. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de atenção básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. [citado 2020 out 9] Disponível em:

[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329186325014016595644821639883231031333>

**Submetido por:** 2590344-Gabriela Duran Oliveira em 30/07/2022 14:56 para Mostra de e-poster



## IMPACTOS DO FATOR COMORBIDADE NA INTERNAÇÃO POR COVID-19 EM CRIANÇAS DE 0 A 9 ANOS

**4320655**  
Código resumo

**31/07/2022 23:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Jade Elizabeth Prado dos Santos

### Todos os Autores

Jade Elizabeth Prado dos Santos | jadepradosantos@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Daisyane Augusto de Sales Santos | daisysantos@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Isabela Araújo Linhares Castro | belaaraujo.enf@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Leticia Kelly Costa Silva | leticiaa.costa@outlook.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Débora Teles de Oliveira | deboratelesdeoliveira@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso | cardoso@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O público pediátrico, dentre os casos diagnosticados pela Covid-19, corresponde à faixa etária menos acometida no que se refere às formas graves da doença, porém as crianças diagnosticadas pelo vírus e com comorbidade associada, por exemplo com doenças congênitas cardíacas e pulmonares, estão mais propensas a desenvolver maior risco de complicação<sup>1</sup>. Objetivo: Conhecer os impactos do fator comorbidade na internação por Covid-19 em crianças de 0 a 9 anos em um município do Nordeste. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico com dados secundários de crianças de 0 a 9 anos internadas com Covid-19 e histórico anterior de comorbidades, residentes do município de Fortaleza-CE, extraídos do e-SUS-VE e SIVEP-gripe, com dados notificados entre fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob número de parecer N. 4.575.161. Resultados: Foram registradas, nesse período, 86 crianças com Covid-19 com histórico de algum tipo de comorbidade, sendo que 50% (43) evoluíram para internação. Destas, destaca-se que 53,5% (23) são do sexo masculino, 76,7% (33) são da raça parda, 81,3% (35) estão na faixa etária de um a três anos. Dentre as comorbidades, destacam-se as doenças neurológicas crônicas com 27,9% (12); 16,2% (7) às doenças cardíacas crônicas; 9,3% (4) de asma; 6,9% (3) de diabetes; 4,6% (2) de imunossuprimidos; 2,3% (1) de doença hematológica; 2,3% (1) com síndrome de down; 2,3% (1) de doença hepática e 32,5% (14) apresentavam outras comorbidades não especificadas. Quanto a sintomatologia, 93%(40) manifestaram sintomas como: 53,5% (23) febre; 53,5% (23) dispneia; 48,8% (21) desconforto respiratório; 39,5% (17) tosse; 32,5% (14) com saturação menor que 95%; 18,6% (8) diarreia; 6,9% (3) vômito; 2,3% (1) fadiga; 2,3% (1) dor de garganta e 2,3% (1) SIM-P. 30,2% (13) das crianças necessitaram ser internadas em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), 20,9% (9) receberam suporte ventilatório não-invasivo e 9,3% (4) invasivo. Ressalta-se que 67,4% (29) das internações ocorreram em instituições públicas. 20,9% (9) das crianças evoluíram para óbito. Assim, as comorbidades acarretam impactos negativos na evolução das crianças com Covid-19 para internação hospitalar. Discussão: Os



impactos identificados nesse estudo são semelhantes a outros pesquisas que associaram o fator comorbidade a um agravamento do quadro clínico da Covid-19, sendo mais prevalentes as doenças respiratórias crônicas<sup>2</sup>, como também estudos que consideraram as crianças menores de 2 anos, os portadores de doenças pulmonares crônicas, cardiopatas, diabéticos, imunossuprimidos e pacientes com insuficiência renal possuem maior risco para evoluir para quadros graves, internação ou óbito pela doença<sup>3</sup>. Conclusão: As comorbidades no público pediátrico estão associadas a altos percentuais de manifestações clínicas, necessidade de suporte ventilatório e UTI, alterações de exames específicos (Raio-x) e evolução para óbito. Dessa forma, é necessário o cuidado multiprofissional para redução desses impactos e atenção especializada à criança com comorbidade. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: Em visto da gravidade da infecção pelo SARS-CoV 2 enfatiza-se a importância da assistência de enfermagem pediátrica personalizada às crianças com Covid-19 associada a alguma comorbidade, visto que o grau de comprometimento aumenta com a presença desse quadro clínico.

**REFERÊNCIAS:** 1. Farooqi KM, Chan A, Weller RJ, Mi J, Jiang P, Abrahams E, et al. Resultados longitudinais para síndrome inflamatória multissistêmica em crianças. *Pediatrics* [Internet]. 1º de agosto de 2021 [citado em 31 de julho de 2022];148(2). Disponível em: <https://publications.aap.org/pediatrics/article/148/2/e2021051155/179791/Longitudinal-Outcomes-for-Multisystem-Inflammatory?autologincheck=redirected> &#8204;

2. Barbosa G da L, Graeff DB, de Oliveira EA, Barelli C, Lorenzetti DM, Souza L, et al. Associação entre comorbidades, síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e óbito em crianças com diagnóstico de covid-19 do estado do rio grande do sul. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*. 2022 Jan;26:102010. &#8204;

3. StackPath Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes provavelmente associada à COVID-19: uma apresentação aguda, grave e potencialmente fatal. *SBP*. 2020, maio 20. [Internet]. [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br). Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22532d-NA\\_Sindr\\_Inflamat\\_Multissistemica\\_associada\\_COVID19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532d-NA_Sindr_Inflamat_Multissistemica_associada_COVID19.pdf)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/3655299481230812113159116527895586777>

**Submetido por:** 8876622-Jade Elizabeth Prado dos Santos em 31/07/2022 23:07 para Mostra de e-poster



## SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA À COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE

**8876622**  
Código resumo

**31/07/2022 19:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Jade Elizabeth Prado dos Santos

### Todos os Autores

Jade Elizabeth Prado dos Santos | jadepradosantos@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Daisyane Augusto de Sales Santos | daisysantos@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rhaiany Kelly Lopes de Oliveira | rhaianyklopes@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Isabela Araújo Linhares Castro | belaraujo.enf@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso | cardoso@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Fernando Daniel de Oliveira | mayorga@sobral.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**Introdução:** A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma complicação grave e rara que afeta crianças e adolescentes com Covid-19 (Corona Virus Disease 2019). Essa condição requer cuidados multidisciplinares, inclusive do enfermeiro, uma vez que pode acometer vários sistemas<sup>1</sup>. **Objetivo:** Identificar as características clínicas de crianças confirmadas com Covid-19 que evoluíram para SIM-P. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico com dados secundários extraídos do Esus-Ve e SIVEP-gripe, de crianças de 0 a 9 anos confirmadas com Covid-19, residentes do município de Fortaleza-CE, notificadas entre fevereiro de 2020 e fevereiro de 2021, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, com parecer N. 4.575.161. **Resultados:** Do total de 1048 crianças de 0 a 9 anos confirmadas com Covid-19, 2,7% (29) apresentaram quadro clínico sugestivo de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). 13 crianças são do sexo feminino e 16 do sexo masculino, 58,6% (17) encontravam-se entre um e três anos e 72,4% (21) são da raça parda. Todas as crianças realizaram testes laboratoriais para confirmação da infecção pela Covid-19. Apresentaram como principal sintomatologia: a febre 68,9% (20), 65,5% (19) alterações dermatológicas, como exantema 37,8% (11) e rash cutâneo 27,5% (8), 27,5% (8) tosse, 13,7% (4) conjuntivite e 10,3% (3) dispneia. Apenas uma das crianças apresentou histórico de comorbidade por doença neurológica crônica. Das crianças que evoluíram para SIM-P, 58,6% (17) foram internadas, sendo cinco em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), porém apenas uma necessitou de suporte ventilatório invasivo. Apesar do grande percentual de internação, 79,3% (23) das crianças com a síndrome evoluíram para cura. **Discussão:** As frequências apresentadas nesse estudo são semelhantes a uma coorte realizada nos Estados Unidos onde as variáveis associadas a maiores chances de SIM-P versus Covid-19 aguda incluíram sexo masculino, raça negra/afro-americana, menores de 12 anos, obesidade e não ter uma condição crônica complexa pediátrica. Entre os sintomas mais comuns destaca-se a hipertermia, os distúrbios gastrointestinais, neurológicos, cardíacos, afecções mucocutâneas e linfadenopatia 2-3. **Conclusão:** As características



clínicas de crianças com Covid-19 que evoluíram para SIM-P encontradas no presente estudo são principalmente do sexo masculino, raça parda e menores de 3 anos de idade, com os sintomas de febre, alterações dermatológicas e tosse. E apesar de muitas necessitarem de internação a maioria evoluiu para cura. Conhecer as características dessas crianças se faz essencial para que se possa oferecer um tratamento adequado, inclusive traçar estratégias para evitar maiores complicações. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: O profissional de enfermagem necessita conhecer as condições clínicas para que seja capaz de qualificar seu cuidado junto às crianças acometidas pela COVID-19, principalmente no que concerne ao aparato relacionados aos casos de SIM-P em internação, uso de terapêuticas visando a recuperação aprimorando suas competências para proporcionar qualidade no atendimento.

**REFERÊNCIAS:** 1.Fraile Navarro D, Tendal B, Tingay D, Vasilunas N, Anderson L, Best J, et al. Cuidados clínicos de crianças e adolescentes com COVID-19: recomendações do National COVID-19 Clinical Evidence Taskforce. Revista Médica da Austrália. 24 de outubro de 2021;

2.Martin B, DeWitt PE, Russell S, Anand A, Bradwell KR, Bremer C, et al. Características, resultados e fatores de risco de gravidade associados à infecção por SARS-CoV-2 entre crianças nos EUA National COVID Cohort Collaborative. Rede JAMA Abrir [Internet]. 8 de fevereiro de 2022 [citado em 27 de fevereiro de 2022];5(2):e2143151–1. Disponível em:

<https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2788844>

3.Ribeiro SP, Boettcher S. Multisystem inflammatory syndrome in children associated with COVID-19: nursing care. REVISTA CIÊNCIAS EM SAÚDE. 2021 Jun 21;11(2):10–7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/209579399557279574341795674043699001557>

**Submetido por:** 8876622-Jade Elizabeth Prado dos Santos em 31/07/2022 19:37 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM NA UTI

**9159548**  
Código resumo

**08/08/2022 21:13**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em  
enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Cleuza Aparecida Vedovato

### Todos os Autores

Cleuza Aparecida Vedovato | cleuzavedovato@uol.com.br | Centro Paula  
Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elaine Aparecida de Almeida | elainealmeidaprof@gmail.com | Centro Paula  
Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sonia Aparecida Santos | elainealmeidaprof@gmail.com | Centro Paula Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Benedito Cherbeu Dlessandre Oliveira | elainealmeidaprof@gmail.com | Centro Paula  
Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcelle C. B. Teixeira Gomes | elainealmeidaprof@gmail.com | Centro Paula  
Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As unidades de tratamento intensivo têm crescido muito diante da necessidade de um cuidado específico em pacientes graves, para a visibilidade neste setor e a necessidade de um atendimento cuidadoso com esses clientes, se faz necessário um número mínimo de funcionários com conhecimento específico. Dentre vários funcionários, o técnico de enfermagem tem uma grande possibilidade de atuação dentro deste setor. O técnico em enfermagem desempenha atividades específicas de acordo com sua atribuição seja nos cuidados propriamente ditos, nas anotações de evolução do paciente como nas coletas de exames, nas intercorrências junto a equipe e principalmente na preservação da segurança do paciente, contudo precisa ter um aprendizado voltado para sua especialidade para poder saber como detectar as necessidades do paciente. **OBJETIVO:** Identificar as possibilidades de atuação do técnico de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica, com pesquisa em sites oficiais e artigos publicados entre os anos de 2016 a 2022. Os bancos de dados utilizados para a pesquisa foram: Lilacs, Scielo, MedLine e Bireme. **RESULTADOS:** Compete ao técnico de enfermagem: auxiliar e assistir o enfermeiro; participar das atividades de assistência de enfermagem; participar de ações de promoção e prevenção à saúde em diferentes situações e os cuidados a todos os tipos de paciente sejam graves ou não. O técnico executa atividades direcionadas pelo enfermeiro; prepara pacientes para consultas, tratamentos e exames; verifica, observa e reconhece sinais e sintomas; prepara, administra e acompanha o resultado de medicações prescrita por profissionais responsáveis; faz curativos e controle hídrico; realiza aplicação de vacinas, oxigenioterapia, nebulização; colhe materiais para exames laboratoriais; realiza cuidados de enfermagem pré e pós operatório; participa e auxilia na sala de cirurgia e se necessário instrumenta; executa atividades de desinfecção, esterilização; além de prestar cuidados de conforto e higiene e zelar pela segurança do paciente entre outras estipuladas pelo decreto N 94406/87. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da exploração de toda bibliografia estudada, consideramos que, independente do setor que o técnico de enfermagem atue, ele vai ter que se manter sempre atualizado, exercer seus compromissos com seriedade e capacitado para realizar os procedimentos necessários e além de todas essas funções ele também tem que ter um olhar cuidadoso, empático e humanizado com os pacientes. Porém na UTI observamos que esse olhar tem que ser ainda mais atento envolvendo também os familiares, pois a UTI é um ambiente que assusta o paciente e todos que estão



nele envolvidos, a humanização e a competência precisam caminhar junto na vida desses profissionais, evitando o cuidado técnico mecanicista. O técnico de enfermagem na unidade de terapia intensiva é um elemento imprescindível na equipe multidisciplinar e a necessidade de número suficiente deles é de extrema importância, pois além de todas as funções permitidas e realizadas, são eles que estão em contato direto com o paciente em todo o tempo.

**REFERÊNCIAS:** Brasília (DF): Casa Civil. Decreto nº 94.406, de 12 de junho de 1987. Publicado no DOU 09/06/1987, seção I, fls 8853-8855.

HCFMUSP. Enfermagem na UTI: desafio que exige dedicação. HCFMUSP: Escola de Enfermagem Permanente, 2020. Disponível em: <http://eephcfmusp.org.br/portal/online/enfermagem-na-uti-desafio-dedicacao/>, acesso em 26/10/2021.

SILVA BC, MARTINS GSM, SILVA MRL, CHAVES RGR, SILVA ARA, FERREIRA RKA. A importância da equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. Araguaína (TO): Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281. 31ed, v 1, pgs 27-37, 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129099317875660956062525117723887272537>

**Submetido por:** 5267480-Cleuza Aparecida Vedovato em 08/08/2022 21:13 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO EMERGENCIAL PARA ATENDIMENTO À BEBÊS ATÉ SEU PRIMEIRO ANO DE VIDA.

**5267480**  
Código resumo

**08/08/2022 21:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Cleuza Aparecida Vedovato

### Todos os Autores

Cleuza Aparecida Vedovato | cleuzavedovato@uol.com.br | Centro Paula Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elaine Aparecida de Almeida | elainealmeidaprof@gmail.com | Centro Paula Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sonia Aparecida Santos | cleuzavedovato@uol.com.br | Centro Paula Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Benedito Cherbeu Dlessandre Oliveira | elainealmeidaprof@gmail.com | Centro Paula Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcelle C. B. Teixeira Gomes | elainealmeidaprof@gmail.com | Centro Paula Souza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Observando o cenário social, no qual há inúmeras mães com filhos recém-nascidos é preocupante que a ausência de informações sobre atendimento de urgência e emergência, sejam fatores preponderantes em óbito nos acidentes domésticos relacionados a infância. Concomitantemente, o não preparo desses pais e cuidadores para uma rápida ação no atendimento pré-hospitalar pode influenciar para uma morte precoce. Para isso, a existência de um protocolo que os ensine a agir de maneira eficaz durante uma urgência e emergência pode aumentar consideravelmente as chances de sobrevivência dos pequenos. Objetivo: discutir a importância da implantação de um protocolo para atendimento emergencial à bebês desde o momento do nascimento até completar o primeiro ano de vida, direcionado aos pais que deverão ser capacitados durante o pré-natal por profissionais de saúde habilitados. Métodos: foi utilizado na construção do artigo o estudo de revisão de literatura com análise de artigos lidos; manuais do ministério da saúde; livros; publicações acadêmicas e outros documentos eletrônicos publicados no período de 5 anos antes desse estudo com material pertinente ao tema abordado. Os bancos de dados utilizados foram Lilacs, Scielo, MedLine e Bireme. Resultados: De acordo com a literatura explorada os autores sugerem a implantação obrigatória durante o pré-natal de uma capacitação aos pais sobre primeiros socorros, levando em consideração os riscos existentes durante o primeiro ano de vida do bebê. Sendo assim, é esperado a diminuição nos níveis de morbimortalidade nos doze meses seguintes ao parto. Conclusão: Diante do exposto observou-se que a ausência da abordagem de protocolo emergencial voltado a recém-nascido evidencia uma lacuna a ser preenchida a fim de prevenir e antecipar soluções a possíveis acidentes domiciliares no qual os pais se encontram desinformados e despreparados para agir em situações que apresentam riscos a vida do bebê. A literatura explorada, onde foi observada escassez de artigos no assunto, confirmam a necessidade de um aprofundamento na análise e desenvolvimento de um protocolo que auxilie aos pais e familiares a um atendimento pré-hospitalar qualificado, anulando o extenso tempo que há do momento do incidente até a chegada do resgate solicitado. Apesar de haver em algumas unidades básicas de saúde o ensino sobre procedimentos de urgência e emergência para as mães e ou familiares, não há uma segurança no formato do ensino já que não existe um padrão exigido





pelos órgãos de saúde. Por isso, vê-se através do desenvolvimento da pesquisa que a construção de um protocolo elaborado por profissionais de saúde com finalidade de preparar os pais ou familiares a executarem um primeiro-socorro qualificado trará uma diminuição da taxa de mortalidade de recém-nascidos e, conseqüentemente, um menor índice de acidentes domésticos. Então, de maneira geral o estudo cumpriu com seu objetivo de apontar os benefícios por trás de um atendimento pré-hospitalar qualificado e os riscos de agravamento da condição clínica da vítima que não recebeu primeiro-socorro imediato, sujeito a morte precoce.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL - a. Lei Lucas. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Diário Oficial da União: 05/10/2018, Brasília, DF.

BRASIL - b. Diretrizes para elaboração de protocolos de enfermagem na atenção primária à saúde pelos conselhos regionais. Brasília: Cofen, 22p., 2018.

MORENO, S. H.; FONSECA, J. P. S. a importância das oficinas de primeiros socorros após a implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio. Curitiba: Brazilian Journal of Health Review: v.4, n.2, p. 4661-4674, 2021.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282829395134477318410433372540957370707>

**Submetido por:** 5267480-Cleuza Aparecida Vedovato em 08/08/2022 21:04 para Mostra de e-poster



## DOENÇA ATEROSCLERÓTICA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO NORDESTE

**1851628**  
Código resumo

**21/08/2022 10:39**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Rodson Glauber Ribeiro

### Todos os Autores

Rodson Glauber Ribeiro | rodson\_ribeiro8@hotmail.com | Universidade Federal do Maranhão | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Iracema Santos Mourão | iracemasts@hotmail.com | Universidade Estadual do Maranhão | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jessica Costa Moreira dos Santos | jessiica\_costta@hotmail.com | Universidade Ceuma | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Santana Figueiredo | alinefigueiredoufma@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dimily Kaelem Carvalho do Nascimento1 | dimilykaelen1999@gmail.com | Universidade Estadual do Maranhão | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

As Doenças Cardiovasculares constituem uma das principais causas de mortes no Brasil, bem como elevados índices de morbimortalidade em todo o mundo. A aterosclerose é uma doença inflamatória multifatorial, sendo os fatores de risco dessa enfermidade divididos em não modificáveis (sexo, idade, história familiar) e modificáveis (dislipidemia, hipertensão arterial, hiperglicemia, obesidade, hábitos de vida). O período de inserção à vida universitária pode ser caracterizado por fatores sociais, instabilidade psicossocial, mudanças na dieta (aumentando o consumo de gorduras e diminuição do de frutas e hortaliças), consumo de álcool e cigarros, e por restrição a prática de exercício. É sabido que os fatores de risco adquiridos nessa fase podem perdurar por toda a vida, e que, se alterados estes hábitos, ocorrerá uma diminuição da morbimortalidade vascular. Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência dos fatores de risco modificáveis e não modificáveis para Doenças Cardiovasculares em uma amostra de estudantes da Universidade Estadual do Maranhão, do Campus de Balsas. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, correlacional e observacional, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada com estudantes de ambos os sexos, devidamente matriculados nos cursos de graduação presencial do Centro de Estudos Superiores de Balsas, com 200 participantes. Em relação aos resultados deste estudo, as informações relativas aos questionamentos fechados, oriundos dos formulários, foram apresentados em forma de Tabelas, constatou-se que 106 (53,0%) são mulheres, 86 (43,0%) apresentam entre 18 a 22 anos, 76 (38,0%) se declararam pardos, 121 (60,5%) são solteiros, 55 (27,5%) residem com os familiares, 109 (54,5%) estuda e trabalha (formalmente e informalmente), 14 (7,0%) dos entrevistados apresentam Diabetes Mellitus, que é um fator de alto risco para Doenças Cardiovasculares, 33 (16,5%) universitários têm diagnóstico de hipertensão e realizam o tratamento para a doença, 30 (15,0%) afirmaram apresentar outras enfermidades, 10 (5,0%) relataram ser fumantes, 111 (55,5%) consomem de bebidas alcoólicas, 44 (22,0%) apresentaram IMC acima do peso, 25 (12,5%) obesidade e 92 (46,0%) não praticam atividades. Com bases nos resultados apresentados sugerem-se a necessidade de ações voltadas para a promoção da saúde no meio acadêmico, de modo a sensibilizar este público para a importância da



atividade física e os prejuízos causados pelo uso do álcool, considerando também os hábitos diários dos universitários. A maior produção de conteúdos sobre essa temática podem ser o início de um processo de transformação que começa na academia e estende seus reflexos para a realidade social.

**REFERÊNCIAS:** ARAÚJO, M.F.M de; LIMA, A.C.S; ALENCAR, A.M.P.G; ARAÚJO, T.M de; FRAGOSO, L.V.C; DAMASCENO, M.M.C. Avaliação da qualidade do sono de estudantes universitários de Fortaleza-CE. *Texto e Context Enferm.* 2013; 22(2):352–60.

ARRUDA, G.O de; SANTOS, A de L; TESTON, E.F; CECILIO, H.P.M; RADOVANOVIC, C.A.T; MARCON, S.S. Associação entre autopercepção de saúde e características sociodemográficas com doenças cardiovasculares em indivíduos adultos. *Rev da Esc Enferm.* 2015; 49(1):60–7.

BARRETO S.M., PASSOS, V.M.A; GIATTI, L. Comportamento saudável entre adultos jovens no Brasil. *Revista Saúde Pública*, 2009. p. 9-17.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Previdência. TRABALHO: Mais qualificada e escolarizada, mulher trabalhadora ainda recebe menos que homem. Brasília: Ministério da Economia, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília/DF, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília/DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília/DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. *Vigitel Brasil 2011: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.* Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/09/VIGITEL-SAUDESUPLEMEN TAR\\_2011.pdf](http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/09/VIGITEL-SAUDESUPLEMEN TAR_2011.pdf). Acesso em: 30 de março de 2020.

CANOVAS, C.D; GUEDES, D.P. Impacto de diferentes intensidades de caminhada em fatores de risco cardiovasculares em mulheres sedentárias. *Saud Pesq.* 2012; 5(1): 217-24.

CARVALHO, Carolina Abreu de et al. Associação entre fatores de risco cardiovascular e indicadores antropométricos de obesidade em universitários de São Luís, Maranhão, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, p. 479-490, 2015.

CORREIA, B.R; CAVALCANTE, E; SANTOS, E dos. A prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. *Soc Bras Clínica Médica.* 2010; 8(13):25–9.

CRUZ-SÁNCHEZ, E; OROSIO-MÉNDEZ, M; CRUZ-RAMÍREZ, T; BERNARDINO-GARCÍA, A; VÁSQUEZ-DOMÍNGUEZ, L; GALINDO-PALMA, N. Factores de riesgo cardiovascular en estudiantes de enfermería de una universidad pública. *Enfermería Univ [Internet]. Universidad Nacional Autónoma de México, Escuela Nacional de Enfermería y Obstetricia;* 2016; 13(4):226–32. Disponível em: <http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1665706316300458>.

FARIA, Yone de Oliveira; GANDOLFI, Lenora; MOURA, Leides Barroso Azevedo. Prevalência de comportamentos de risco em adulto jovem e universitário. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 27, n. 6, p. 591-595, 2014.

FERREIRA, J. S; AYDOS, R. D. Prevalência de hipertensão arterial em crianças e adolescentes obesos. *Cien Saude Colet [Internet].* 2010; 15(1): 97–104. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232010000100015&lng=pt&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232010000100015&lng=pt&lng=pt)

FERREIRA, S. R. S. et al. Protocolo de hipertensão arterial sistêmica para a atenção primária em saúde. Porto Alegre: Gerência de Saúde Comunitária. Grupo Hospitalar Conceição, 2009.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**ISSN**  
**2319-0086**



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

FREITAS, Ana Carolina Macedo de et al. Fatores intervenientes na qualidade de vida do estudante de enfermagem. Rev. enferm. UFPE, p. 2376-2385, 2018.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA D.T. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMES, Emiliana Bezerra et al. Fatores de risco cardiovascular em adultos jovens de um município do Nordeste brasileiro. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 65, n. 4, p. 594-600, 2012.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/324186561652575533067023087849487096845>

**Submetido por:** 2055243-Rodson Glauber Ribeiro em 21/08/2022 10:39 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## TUBERCULOSE E OS FATORES ASSOCIADOS AO AGRAVO ÁLCOOL EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE

**2055243**  
Código resumo

**21/08/2022 10:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Rodson Glauber Ribeiro

### Todos os Autores

Rodson Glauber Ribeiro | rodson\_ribeiro8@hotmail.com | Universidade Federal do Maranhão | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Iracema Santos Mourão | iracemasts@hotmail.com | Universidade Estadual do Maranhão | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jessica Costa Moreira dos Santos | jessiica\_costta@hotmail.com | Universidade Ceuma | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Aline Santana Figueiredo | alinefigueiredoufma@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Superando 10 milhões de novos casos por ano, dos quais menos de dois terços são notificados, a tuberculose (TB), permanece uma ameaça global à saúde. Mesmo que o número de mortes por TB tenha se reduzido cerca de 26% entre os anos 2000 e 2018, a doença ainda é considerada como a 4ª causa de óbito por doenças infecciosas, sendo assim, necessárias novas políticas de controle, para atingir metas globais de fim da TB (1). Dentre os 22 países que concentram 80% dos casos de TB registrados no mundo, o Brasil ocupa o 19º lugar em número de casos e é o 108º país em incidência e a Região Nordeste ocupa o segundo lugar em número de casos no país, com cerca de 17.869 notificações para o ano de 2017, perdendo apenas para a Região Sudeste, que, no mesmo ano, apresentava 32.799 casos notificados. Objetivo: Determinar a taxa de incidência da tuberculose no município de Imperatriz-MA no período de 2014 a 2017 e verificar a associação das variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas com a comorbidade: tuberculose/alcoolismo. Métodos: Trata-se de um estudo de caráter epidemiológico descritivo quantitativo, no qual dados foram coletados em setembro de 2019 junto ao Sistema de Informações de Agravos de Notificação sobre os casos de tuberculose ocorridos no município de Imperatriz entre os anos de 2014 e 2017. Determinaram-se a taxa de incidência anual e para o período estudado. Foi verificada a associação das variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas com os casos de comorbidade tuberculose/alcoolismo por meio dos testes exato de Fisher e Qui-Quadrado. O nível de confiança adotado foi de 95% e de significância  $p < 0,05$ . Resultados: Foram notificados 284 casos de tuberculose no período delimitado, com uma taxa média de incidência anual de 27,9 casos/100.000 habitantes. Desses casos analisados, 37 (13%) estavam relacionados ao agravo alcoolismo. As variáveis sexo (81,1% masculino), idade (48,6% entre 40-60 anos), raça (79,9% parda), escolaridade (70,2% até 8 anos de estudos) e baciloscopia (75,7% positiva) mostraram associações significantes com o desfecho alcoolismo. Conclusões: Foi estabelecida a taxa de incidência da tuberculose no município e observou-se que ela se encontra abaixo da taxa nacional. Percebeu-se relação estatisticamente importante da comorbidade alcoolismo com algumas variáveis levantadas no presente estudo, demonstrando assim a importância da investigação epidemiológica no que tange a criação e execução de ações sociais e políticas.



**REFERÊNCIAS:** Barr T, Girke T, Sureshchandra S, Nguyen C, Grant K, Messaoudi I. Alcohol Consumption Modulates Host Defense in Rhesus Macaques by Altering Gene Expression in Circulating Leukocytes. *J Immunol.* 2016;196(1):182–95.

Bertolozzi MR, Takahashi RF, Hino P, Litvoc M, França FO de S. O controle da tuberculose: um desafio para a saúde pública. *Rev Med.* 2014;93(2):83.

Brasil. Manual de para o Controle da Tuberculose. Ministério da Saúde [Internet]. 2018;(acesso em 30 de outubro de 2019):25–363. Available from: [https://www.telelab.aids.gov.br/index.php/biblioteca-telelab/item/download/172\\_d411f15deeb01f23d9a556619ae965c9](https://www.telelab.aids.gov.br/index.php/biblioteca-telelab/item/download/172_d411f15deeb01f23d9a556619ae965c9)

Brasil. Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública. Ministério da Saúde [Internet]. 2017;(acesso em 30 de outubro de 2019):1–57. Available from:

[http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/junho/29/plano\\_nacional\\_tb\\_web.pdf](http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/junho/29/plano_nacional_tb_web.pdf).

Dockhorn F, Johansen C. Panorama da tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde [Internet].

2018;1(acesso em 14 outubro 2019):45. Available from: [http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/tuberculose/eventos/tb18\\_forum\\_panorama\\_tb\\_no\\_brasil.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/tuberculose/eventos/tb18_forum_panorama_tb_no_brasil.pdf).

Francisco J, Oliveira O, Felgueiras Ó, Gaio AR, Duarte R. How much is too much alcohol in tuberculosis? *Eur Respir J.* 2017;49(1).

Imtiaz S, Shield KD, Roerecke M, Samokhvalov A V., Lönnroth K, Rehm J. Alcohol consumption as a risk factor for tuberculosis: Meta-analyses and burden of disease. *Eur Respir J* [Internet]. 2017;50(cited 20 october 2019). Available from: <http://dx.doi.org/10.1183/13993003.00216-2017>

Myers B, Bouton TC, Ragan EJ, White LF, McIlleron H, Theron D, et al. Impact of alcohol consumption on tuberculosis treatment outcomes: A prospective longitudinal cohort study protocol. *BMC Infect Dis.* 2018;18(1):1–9.

Silva TC, Matsuoka P da FS, de Aquino DMC, Caldas A de JM. Fatores associados ao retratamento da tuberculose nos municípios prioritários do Maranhão, Brasil. *Cienc e Saude Coletiva.* 2017;22(12):4095–103.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/77596599994987773693091069265638917366>

**Submetido por:** 2055243-Rodson Glauber Ribeiro em 21/08/2022 10:25 para Mostra de e-poster



## *O trabalho da Enfermagem no Consultório na Rua: tecnologias, potencialidades e desafios*

**2200023**  
Código resumo

**30/08/2022 21:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Giulia Romano Bombonatti

### Todos os Autores

Giulia Romano Bombonatti | grbombonatti@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
FERNANDA MOTA ROCHA | fmrocha01@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Isabela Oliveira de Almeida | isaa.almeida07@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Renata Soares da Luz | renatasoaresdaluz@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Débora de Souza Santos | deborass@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Para atuar em cenário de extrema vulnerabilidade social, a enfermagem do Consultório na Rua necessita empoderar-se de tecnologias de trabalho para desenvolver e garantir um cuidado integral e equânime. Embora a proposta do serviço contribua para minimizar influências do modelo biomédico na assistência à saúde, a enfermagem é continuamente submetida a relações desiguais de poder, com manutenção da dicotomia das funções intelectuais e manuais. Objetivos: Analisar o processo de trabalho da enfermagem e a relação da enfermagem com a equipe multiprofissional no Consultório na Rua. Métodos: Desdobramento de estudo com abordagem qualitativa incluindo observação participante, diário de campo, aplicação de três entrevistas semiestruturadas com as enfermeiras e uso do método análise temática do conteúdo. Os participantes foram a equipe de enfermagem do Consultório na Rua, em uma cidade do interior de São Paulo. Resultados: A População em Situação de Rua possui particularidades e intersecções que aprofundam sua vulnerabilidade. Neste contexto destaca-se a potencialidade das tecnologias leve-dura e leve, como trabalho em equipe interprofissional, rede intersetorial, escuta qualificada, acolhimento, oportunidades de ação e redução de danos, que proporcionam cuidado integral, humanizado e equânime, além da construção de vínculo e confiança enquanto produtos e finalidades do processo de trabalho. Há carência de normativas técnicas e resoluções que amparem a prática, bem como há necessidade de reflexão crítica para apoiar reorganização e planejamento das equipes, seus papéis e funções. As relações desiguais de poder dentro da equipe culminam em sobrecarga, desgaste e falta de reconhecimento do trabalho da enfermagem. Conclusão: Ao atuar próxima à População em Situação de Rua e compreender sua pluralidade, a enfermagem contribui no enfrentamento das vulnerabilidades e violações de direitos humanos por meio do uso das tecnologias leves, leves-duras e fundamentos humanistas. Por outro lado, há adversidades nas relações interprofissionais que geram invisibilidade e estresse, podendo acarretar em prejuízos na saúde da trabalhadora. Contribuições e implicações para a Enfermagem: A enfermagem possui potencialidades e desafios para a efetivação do seu cuidado no contexto de rua. A reflexão crítica da realidade e empoderamento de suas práticas tem potencial para ampliar sua atuação e valorização. Identifica-se



lacunas no conhecimento científico sobre a utilização das tecnologias no enfrentamento da vulnerabilidade, bem como no desenvolvimento de ferramentas que amparem a atuação da enfermagem neste cenário. A reflexão crítica do papel do enfermeiro tem potencial para transformar a prática.

**REFERÊNCIAS:** Cardoso AC, Santos DS, Mishima SM, Anjos DSC, Jorge JS, Santana HP. Desafios e potencialidades do trabalho de Enfermagem em Consultório na Rua. Rev Latino-Am Enfermagem. 2018; 26:e3045. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2323.3045>

Peduzzi M, Agreli HLF, Silva JAM, Souza HS. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. Trab. educ. saúde. 2020; 18(s1):e0024678. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246>

Pereira JG, Oliveira MA. Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada. Acta paul. enferm. 2018; 31(6):627-35. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800086>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111797672284093703040912275085544507916>

**Submetido por:** 3040498-Fernanda Mota Rocha em 30/08/2022 21:56 para Mostra de e-poster



## ACESSO AVANÇADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: CONTEXTO E DESAFIOS DE IMPLANTAÇÃO

**3040498**  
Código resumo

**30/08/2022 21:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Fernanda Mota Rocha

### Todos os Autores

Fernanda Mota Rocha | [fmrocha01@gmail.com](mailto:fmrocha01@gmail.com) | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Isabela Oliveira de Almeida | [isaa.almeida07@gmail.com](mailto:isaa.almeida07@gmail.com) | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Dalvani Marques | [dalvani@unicamp.br](mailto:dalvani@unicamp.br) | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Eliete Maria Silva | [emsilva@unicamp.br](mailto:emsilva@unicamp.br) | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Renata Soares da Luz | [renatasoaresdaluz@gmail.com](mailto:renatasoaresdaluz@gmail.com) | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Débora de Souza Santos | [deborass@unicamp.br](mailto:deborass@unicamp.br) | Faculdade de Enfermagem da Unicamp | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O modelo de Acesso Avançado (AA) surgiu como uma reconstrução do sistema de agendamento de um serviço de saúde saturado da Califórnia em 1990, e passou a ser implementado em outras unidades em diferentes países, desde então. O AA tem como princípio “fazer o trabalho de hoje, hoje”, buscando equilibrar a demanda dos pacientes com a oferta dos profissionais de saúde que fornecem o cuidado. Isso significa que o paciente que chega terá seu problema resolvido no mesmo dia em que procurar o atendimento, seja seu caso urgente, rotineiro ou preventivo. Para que este modelo seja efetivo, o serviço oferecido deve continuar seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde em suas ações, com foco na integralidade. Diante da relevância em investigar sobre as contribuições, limitações e desafios do AA no contexto brasileiro da Atenção Primária à Saúde, faz-se necessário um estudo que descreva o processo de implantação de forma prática e a potencialidade dos profissionais de saúde nesse processo, principalmente a Enfermagem. Objetivo: analisar o contexto de implantação do modelo de Acesso Avançado em uma Unidade de Saúde da Família, destacando os desafios e potencialidades desse processo e dos profissionais envolvidos. Métodos: pesquisa qualitativa, em que as técnicas de observação participante e entrevistas semiestruturadas com a equipe multiprofissional foram empregadas para coleta de dados, oportunizando interatividade entre o pesquisador, os sujeitos observados e o contexto no qual eles vivem. A análise por meio da hermenêutica-dialética possibilitou a descrição e interpretação crítica da implantação do modelo. Resultados: os resultados apontam para satisfação e maior resolutividade dos problemas, porém, com comprometimento da longitudinalidade e integralidade do cuidado. Como desafios do modelo, destacam-se o déficit entre o tamanho da equipe e sua população, falta de estrutura física e cuidados com pacientes crônicos. O processo de trabalho da equipe de enfermagem da Unidade também foi discutido em reuniões de equipe e nas entrevistas, ressaltando o conflito entre o potencial para exercer diversas funções e o consequente aumento das cargas de trabalho da enfermagem, que também se mostrou como desafio importante à eficácia desse



modelo, prejudicando a integralidade do cuidado. Conclusões: O modelo de Acesso Avançado se destaca como uma possibilidade de organização das agendas, porém tanto sua implantação como seu sucesso devem considerar a história e o contexto da APS em cada unidade e na política municipal. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: os resultados deste estudo podem ajudar na compreensão do modelo de forma prática, ressaltando seus desafios. Também contribui para melhor compreensão do potencial de ação da enfermagem dentro do contexto de acesso à serviços de saúde e cuidado, bem como da organização do serviço e fluxo de trabalho.

**REFERÊNCIAS:** 1. Vidal TB, Mengue SS. O Acesso Avançado e sua relação com o número de atendimentos médicos em Atenção Primária à Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS, 2013.

2. Murray M, Tantau C. Same-day appointments: exploding the access paradigm. Fam Pract Manag. 2000;7:45-50.

3. Ribeiro DFS, et al. The nurse's professional identity on the Primary Health Care users perception. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2022, v. 75, n. 3, e20200974.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/136363186009037695021240585899363914628>

**Submetido por:** 3040498-Fernanda Mota Rocha em 30/08/2022 21:37 para Mostra de e-poster



## MAPEAMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM OFERTADOS PELA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**9462178**  
Código resumo

**15/08/2022 16:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ludmila Anjos de Jesus

### Todos os Autores

Ludmila Anjos de Jesus | mylla2713@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) / Instituto Federal Baiano | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ingrid Vanessa dos Santos Nascimento | ingrid.nascimento1704@gmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Patrícia Alves Galhardo Varanda | pati\_ag@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro | anaarcanjo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Naomy Safira Batista da Silva | naomysaf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A formação de recursos humanos na área de saúde, no Brasil, é competência da esfera federal. Contudo, ainda é predominante, a oferta dos cursos técnicos em enfermagem pela rede privada<sup>1</sup>, com ênfase em uma formação tecnicista vinculada aos interesses de mercado. Todavia, antagonizando a visão estritamente instrumental da educação profissional, a criação da Rede Federal pretendeu romper com a lógica capitalista, por reconhecer a educação como um instrumento de transformação social<sup>2</sup>. Diante dessa perspectiva, acentua-se o papel potencial da Rede de reorganizar o perfil da oferta de cursos técnicos em enfermagem no país, face à sua função social, resgatando o compromisso da esfera federal com essa formação. Objetivo: apresentar o mapeamento de cursos técnicos em enfermagem ofertados pela Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Métodos: Pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem quantitativa, cuja amostra foi composta pelas instituições integrantes da Rede Federal que ofertam o curso técnico em enfermagem. Como fonte de dados utilizou-se a Plataforma Nilo Peçanha, que reúne informações específicas sobre a Rede. A coleta de dados ocorreu no período de junho a julho de 2022, sendo realizada a partir das informações presentes na plataforma tendo como ano de referência 2021. Para análise, os dados foram organizados em uma matriz criada com os recursos do programa Microsoft Excel®, sendo utilizada a estatística descritiva para apresentação dos resultados. Resultados: Constatou-se que 37 unidades ofertam o curso técnico em enfermagem, o que equivale a 5,26% do total de unidades integrantes da Rede, e corresponde a 48 cursos. Observou-se um desequilíbrio de distribuição dos cursos entre as regiões do país, apresentando o Nordeste e Sudeste o maior quantitativo desse nível formativo, 35,41% e 33,33% respectivamente. Todos os cursos foram oferecidos no formato de ensino presencial, contudo, no que diz respeito ao tipo de oferta, 83,33% foram na modalidade subsequente, 6,25% na concomitante, 6,25% na integrada e 4,16% do tipo Programa de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)-integrado. Conclusões: Notou-se que a formação técnica em enfermagem ocupa uma posição de baixa visibilidade dentro da Rede, tendo em vista o quantitativo reduzido da oferta de cursos e o desequilíbrio



de distribuição regional. Infere-se, então, que há um distanciamento entre as políticas de educação e formação de recursos humanos e as de saúde. É preciso resgatar o compromisso e o papel estratégico da Rede Federal para efetivar o ordenamento da formação de recursos humanos de forma compatível com as necessidades de saúde da população brasileira. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O mapeamento da oferta de cursos técnico em enfermagem da Rede Federal, contribui para dar visibilidade a essa formação e impulsionar direcionamentos para as políticas públicas concernentes à ampliação e escolha de locais para implantação de novos cursos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ministério da Educação (BR). Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Formação de trabalhadores técnicos em saúde no Brasil 2010-2015. [Internet]. 2020. [cited 2022 Jul. 25]. Available from: <http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/biblioteca/formacao-dos-trabalhadores-tecnicos-em-saude-no-brasil-2010-2015>.

2. Ministério da Educação (BR). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepções e diretrizes [Internet]. 2010. 43p. [cited 2022 Feb. 12]. Available from: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&Itemid=30192).

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/257218877117929978359609635115447986162>

**Submetido por:** 9462178-Ludmila Anjos de Jesus em 15/08/2022 16:00 para Mostra de e-poster



## *Atuação de residências de enfermagem na triagem COVID-19 em um hospital universitário de grande porte*

**5270556**  
Código resumo

**25/07/2022 15:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** TAYNAH IVANIR DA COSTA DE LARA

### **Todos os Autores**

TAYNAH IVANIR DA COSTA DE LARA | [taynahdelara@gmail.com](mailto:taynahdelara@gmail.com) | Hospital Universitário do Oeste do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

NELSI SALETE TONINI | [nelsitonini@hotmail.com](mailto:nelsitonini@hotmail.com) | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

CAROLINA PASINATTO | [carolinapasinatto@gmail.com](mailto:carolinapasinatto@gmail.com) | Hospital Universitário do Oeste do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

JULIA AMPESSAN | [julia.ampessan@hotmail.com](mailto:julia.ampessan@hotmail.com) | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

ALANA CAROLINE CZAIIKA | [alana\\_czaika@outlook.com](mailto:alana_czaika@outlook.com) | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

JULIANE ANTUNES DE OLIVEIRA | [julianeantunesdeoliveira@gmail.com](mailto:julianeantunesdeoliveira@gmail.com) | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Introdução: em 2019, na cidade de Wuhan, China, surgiram os primeiros casos de um novo vírus: o Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-Cov-2), que rapidamente se espalhou pelo mundo e foi responsável pela pandemia da COVID-19 em 2020, que contaminou milhões de pessoas e até os dias de hoje registram-se mortes. Os sintomas mais comuns são febre, tosse, anosmia, fadiga, podendo também causar dispneia, síndrome do desconforto respiratório agudo e lesões cardíacas agudas (1). Neste cenário, os hospitais tiveram um aumento expressivo na demanda de pacientes em curto período, e, assim como o país, estados e cidades, as instituições precisaram elaborar planos de contingência para organizar os serviços de modo a identificar e isolar pacientes contaminados para segurança dos demais internados e profissionais (2). Objetivo: documentar a prática vivenciada por enfermeiros residentes durante o ano de 2021 da pandemia COVID-19. Métodos: relato de experiência do trabalho em serviço realizado por residentes de enfermagem de um hospital universitário de grande porte, no setor de triagem de pacientes que adentravam o nosocômio, por meio de entrevista em formulário específico e registro de sinais vitais, seguindo fluxograma elaborado pela instituição. Resultados: os enfermeiros residentes realizavam cobertura da triagem COVID-19 diariamente no período da tarde, em conjunto com a enfermeira do setor, triando todos os pacientes que chegavam encaminhados de outros municípios ou serviços e pacientes que buscavam o serviço por livre demanda (gestantes e puérperas). Seguindo o fluxo de perguntas para identificação de sintomas ou alteração de sinais vitais indicativos de alterações respiratórias, os indivíduos que eram triados como casos suspeitos passavam por avaliação médica na sala vermelha – equipada para os primeiros atendimentos até estabilização de pacientes graves – e, se fosse necessário, o teste de COVID-19 era realizado, sendo que um resultado negativo determinava que o paciente seguiria para seu setor de destino, e positivo seria encaminhado para a enfermaria ou UTI COVID-19. Conclusão: durante o período de permanência na triagem, muitos casos foram identificados e direcionados para o tratamento correto, impedindo maior disseminação do vírus dentro do hospital, que já passava por superlotação e grande número de contaminação dos funcionários. Além disso, o funcionamento da triagem exigiu



dispêndio de recursos humanos e materiais, sendo que os funcionários eram constantemente atualizados de eventuais mudanças no plano de contingência do Novo Coronavírus. A experiência foi de grande aprendizado no que tange o enfrentamento de situações de calamidade pública, como a vivenciada durante a pandemia.

**REFERÊNCIAS:** 1. Huang, C., Wang, Y., Li, X., Ren, L., Zhao, J., Hu, Y., ... & Cao, B. (2020). Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *The lancet*, 395(10223), 497-506.  
2. Ministério da Saúde (BR). Projeto Lean nas Emergências. [in-ternet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [cited 2022 Jul 20]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/lean-nas-emergencias>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326882866075180709756355340091423517566>

**Submetido por:** 5270556-TAYNAH IVANIR DA COSTA DE LARA em 25/07/2022 15:35 para Mostra de e-poster



## VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS NOC: RESPOSTAS A VENTILAÇÃO MECÂNICA E RESPOSTA AO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA

**6884731**  
Código resumo

**15/09/2022 20:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** ERIKA SILVA DE SÁ

### Todos os Autores

ERIKA SILVA DE SÁ | erikadesa@mail.uft.edu.br | Universidade Federal de  
Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aline Batista Maurício | alinebatista.abm@gmail.com | Universidade Federal de São  
Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Larissa Giardini Bruni | larissa.giardini@hrs.spdm.org.br | Universidade Federal de São  
Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Larissa Gabrielle Dias Vieira | larissagabrielle@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Viviane Martins da Silva | viviane.silva@ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alba Lucia Bottura Leite de Barros | albaluciabb@hotmail.com | Universidade Federal de São  
Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 apresentou-se como um grande desafio para o cuidado em saúde. A atuação da equipe de enfermagem aos pacientes sob ventilação mecânica requer conhecimento sobre o manejo, utilização de instrumentos válidos e confiáveis com linguagem padronizada evidenciando a necessidade de realizar o Processo de Enfermagem (PE)<sup>1</sup>. Nesse contexto, a Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC) é imprescindível para identificar resultados de enfermagem (RE) que avaliam a resposta dos indivíduos ao longo do contínuo<sup>2</sup>. Objetivo: Validar definições conceituais (DC) e definições operacionais (DO) para os indicadores dos RE "Resposta à Ventilação Mecânica: Adulto" e "Resposta ao Desmame da Ventilação Mecânica: Adulto" para pacientes críticos com COVID-19. Método: Estudo metodológico de validação de conteúdo, usando a estratégia de Grupo Focal (GF). A amostra dos experts foi por conveniência, composta por 4 especialistas sênior<sup>3</sup>, com experiência acadêmica e clínica sobre a NOC e membros da Rede de Pesquisa em PE. O grau de relevância de cada indicador foi avaliado por meio dos parâmetros: relevante, pouco relevante e irrelevante. As DC, DO e as magnitudes foram avaliadas conforme os itens: preciso, pouco preciso, impreciso, claro, pouco claro e não é claro. Foram realizadas 6 GF até que 100% de consenso fosse alcançado. Resultados: Foram submetidos a validação 56 indicadores. Foram validados 17 indicadores para o RE "Resposta à Ventilação Mecânica: Adulto": frequência respiratória, ritmo respiratório, volume corrente, fração de oxigênio inspiratório que atende a demanda de oxigênio, pressão parcial de dióxido de carbono no sangue arterial (PaO<sub>2</sub>), pressão parcial de dióxido de carbono no sangue arterial (PaCO<sub>2</sub>), pH arterial, saturação de oxigênio, perfusão tissular periférica, achados da radiografia de tórax, dificuldade de respira com ventilador, sons respiratórios adventícios, atelectasia, infecção pulmonar e secreções respiratórias. Foi proposto mudança na nomenclatura para os indicadores: profundidade da inspiração e integridade de pele prejudicada no local da traqueostomia para profundidade da respiração e integridade da pele prejudicada relacionada a dispositivos respiratórios. Para o RE "Resposta ao Desmame da Ventilação Mecânica: Adulto" foram validados 22 indicadores:



volume corrente, PaO<sub>2</sub>, pH arterial, PaCO<sub>2</sub>, saturação de oxigênio, sons respiratórios adventícios, atelectasia, secreções respiratórias, frequência respiratória espontânea, ritmo respiratório espontâneo, profundidade da respiração espontânea, frequência cardíaca apical, pressão expiratória final positiva, ansiedade, medo, reflexo de tosse prejudicado, inquietação, dificuldade para comunicar as necessidades, foi proposto mudança na nomenclatura dos indicadores achados de radiografias de tórax, dificuldade de respirar sozinho, desconforto e ventilação-minuto < 10L/minuto para achados em exames de imagem, dificuldade em manter ventilação espontânea, dor e volume-minuto. Os demais indicadores não foram validados devido à especificidade da população e/ou indisponibilidade de instrumentos precisos. Conclusão: Os RE NOC com definições validadas auxiliam os profissionais a planejar e avaliar a assistência com maior confiabilidade e precisão. Contribuições e implicações para a Enfermagem: As definições facilitaram o aprimoramento do conteúdo proposto pela NOC favorecendo sua aplicação na prática clínica e sustentação para o desenvolvimento de pesquisas e ensino.

**REFERÊNCIAS:** 1 Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 063/2020. Dispõe sobre as competências do enfermeiro no cuidado aos pacientes em ventilação mecânica no ambiente extra e intra-hospitalar. COFEN; Brasília (DF), 2020  
2 Moorhead S, Johnson M, Maas M, Swanson E. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan; 2020  
3. Guimarães HCQCP, Pena SB, Lopes JL, Lopes CT, Barros ALBL. Experts for validation studies in nursing: new proposal and selection criteria. International Journal of Nursing Knowledge. 2015 Jul;27(3):130-5

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104856878193450101271264470025380278847>**Submetido por:** 7858101-ERIKA SILVA DE SÁ em 15/09/2022 20:21 para Mostra de e-poster





## DEFINIÇÃO CONCEITUAL DOS RESULTADOS NOC: RESPOSTA A VENTILAÇÃO MECÂNICA E RESPOSTA AO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA

**7858101**  
Código resumo

**15/09/2022 16:47**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** ERIKA SILVA DE SÁ

### Todos os Autores

ERIKA SILVA DE SÁ | erikadesa@mail.uft.edu.br | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aline Batista

Maurício | alinebatista.abm@gmail.com | alinebatista.abm@gmail.com | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Larissa Giardini Bruni | larissa.giardini@hrs.spdm.org.br | Universidade Federal de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Larissa Gabrielle Dias Vieira | larissagabrielle@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante | aguedacavalcante@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Viviane Martins da Silva | viviane.silva@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 trouxe uma realidade de assistência à saúde em que decisões devem ser tomadas rapidamente<sup>1</sup>. A atuação do enfermeiro ao prestar assistência ao paciente crítico com COVID-19 é intensa, extensa e complexa e requer raciocínio clínico e tomada de decisão, com base em modelos mentais estruturados, capazes de guiar o seu trabalho. Nesse contexto, o Processo de Enfermagem deve se reafirmar como forte instrumento para o favorecimento da identificação das necessidades de cuidados, planejamento, prescrição, execução e avaliação das intervenções<sup>2</sup>. Desse modo, a Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC) é necessária para planejar e avaliar o cuidado<sup>3</sup>. **Objetivo:** Construir as definições conceituais, operacionais e para a magnitude dos indicadores dos resultados da NOC "Resposta à Ventilação Mecânica: Adulto" e "Resposta ao Desmame da Ventilação Mecânica: Adulto" para pacientes críticos com COVID-19. **Método:** Revisão integrativa nas bases: Scopus, Web of Science, PubMed, LILACS, CINAHL, Cochrane, Embase e SciELO, utilizando os descritores e palavras-chave "ventilação mecânica", "desmame de ventilação mecânica", "respiração artificial", "COVID-19" e "Sistemas de Classificação em Enfermagem", cruzados com os operadores booleanos AND e OR. A literatura cinzenta foi explorada para a elucidação de tópicos não abordados pelos artigos. **Resultados:** foram elaboradas as definições conceituais e operacionais para 30 indicadores dos RE NOC "Resposta à Ventilação Mecânica: Adulto" e "Resposta ao Desmame da Ventilação Mecânica: Adulto", além da definição operacional para cada um dos cinco pontos da escala de Likert. Essas definições foram construídas para os seguintes indicadores: frequência respiratória, ritmo respiratório, volume corrente, fração de oxigênio inspiratório que atende a demanda de oxigênio, pressão parcial de oxigênio no sangue arterial, pressão parcial de dióxido de carbono no sangue arterial, pH arterial, saturação de oxigênio, perfusão tissular periférica, achados de radiografias de tórax, dificuldade de respirar com o ventilador, sons respiratórios adventícios, atelectasia, infecção pulmonar, secreções respiratórias, profundidade da inspiração, integridade da pele prejudicada no local da traqueostomia, frequência respiratória espontânea, ritmo respiratório espontâneo, profundidade da respiração espontânea, frequência cardíaca



apical, pressão expiratória final positiva, ansiedade, medo, reflexo de tosse prejudicado, inquietação, dificuldade para comunicar as necessidades, dificuldade de respirar sozinho, dor, e ventilação-minuto < 10L/minuto. Conclusão: a sustentação teórica do resultado NOC por meio da elaboração das definições dos indicadores possibilita que o enfermeiro implemente essa classificação na prática clínica e avalie a efetividade das intervenções ao longo de um continuum. Contribuições e implicações para a Enfermagem: a construção dessas definições, por meio da revisão de literatura, pode auxiliar os enfermeiros a avaliarem os indicadores de forma precisa e padronizada, bem como identificar o fenômeno de interesse.

**REFERÊNCIAS:** 1. Vessey JA, Betz CL. Everything Old is New again: COVID-19 and Public Health. J Pediatr Nurs. 2020;52:A7-A8

2. Barros ALBL, Silva VM, Santana RF, Cavalcante AMRZ, Vitor AF, Lucena AF, et al. Brazilian Nursing Process Research Network contributions for assistance in the COVID-19 pandemic Contribuciones de la Red de Investigación en Proceso de Enfermería para la asistencia en la pandemia de COVID-19. Rev. Bras. Enferm. 2020;73 (2): e20200798

3. Moorhead S, Johnson M, Maas M, Swanson E. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan; 2020

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/212790614186541394965748813712233912809>

**Submetido por:** 7858101-ERIKA SILVA DE SÁ em 15/09/2022 16:47 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO TEMPTemUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2442929**  
Código resumo

**10/08/2022 17:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Elizabeth Bárbara Teixeira Machado

### Todos os Autores

Elizabeth Bárbara Teixeira Machado | elizabethbtmachado@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Carmem Dias dos Santos Pereira | carmemcitasantos777@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Lelita Xavier | litaxprofessorauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Antonio De Magalhães Marinho | dfen.marinho@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Projeto de Extensão Técnicas e Estratégias para Melhorias do Processo de Trabalho em Unidades de Saúde nomeado TEMPemUS, funciona desde 2009 na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Objetivo: Inserir os alunos do curso de graduação em enfermagem no desenvolvimento e na aplicação de técnicas e estratégias (métodos, técnicas, modelos, instrumentos e experiências) com a finalidade de melhorar o processo de trabalho das Unidades de Saúde, utilizadas como campos de estágios para a formação profissional. Além disso, o projeto atua na influência das lideranças da equipe de saúde e da enfermagem, para a sua incorporação na dinâmica de trabalho das Unidades, possibilitando o acesso e a aplicação dos produtos do projeto pelas equipes de saúde de outras instituições em âmbito nacional. Para isso buscou-se a possibilidade de dar visibilidade mediada por tecnologias de informação, especialmente em tempos de COVID-19. Método: Caracteriza-se por relato de experiência, desenvolvido por voluntários e docentes atuantes no projeto de extensão TEMPTemUS. Elaborando estratégias de divulgação no referido projeto, de novembro de 2021 a junho de 2022, para divulgação e ampliação do número de usuários que pudessem se beneficiar de seus produtos. Resultados: As atividades do projeto ocorrem internamente em sua maioria e observou-se que outros profissionais da saúde, de modo geral, poderiam se beneficiar da utilização das ferramentas produzidas, tais como: Equação estruturante de processo de trabalho  $[PT=2(PI)R+CV+3(MS)]$ ; Proposição do IDAM que é uma equação para avaliação do índice de desenvolvimento da aprendizagem; Criação da metodologia SOMEpa para análise e solução de problemas; Matriz para estruturação de POPS; Instrumento de busca, através de hiperlink, de 186 POPs; Proposição da matriz para estruturação do perfil de unidades assistenciais; proposição da equação de letras  $(NHB=MAE+TIA+CRF+GOL+HDS+PN)$  para memorização de 44 grupos de NHB, dentre outras. A partir disso, criou-se as seguintes redes sociais: E-mail, Site e Instagram, onde neste alcançou-se 57 seguidores de diferentes partes do país, com a finalidade de expandir e disseminar conhecimento acerca do processo de trabalho para toda a equipe da enfermagem e da saúde, além de uma logo que marcasse a identidade visual do projeto. Conclusão: Através da criação e uso das redes sociais foi, e é possível alcançar um público fora do ambiente da Faculdade de Enfermagem e, assim, propagar o conhecimento sistematicamente construído sobre as técnicas e



estratégias voltadas para a melhoria dos processos de trabalho, que possam impactar na qualidade da assistência de enfermagem com foco no ser humano, cliente da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Com a ampliação da divulgação dos produtos do projeto e do acesso por maior número de pessoas implica em melhorar a qualidade dos processos de trabalho na área técnica (assistência, ensino e pesquisa), na área gerencial e de apoio, contribuindo para consolidar a enfermagem enquanto ciência.

**REFERÊNCIAS:** Marinho AM, Pereira SS, Xavier ML, Ribeiro JM. A estruturação do processo de trabalho na aplicação de imunobiológicos: proposta de um modelo; In: Enfermagem Moderna: Bases de rigor técnico e científico. Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra; 3182017012 ed. 2020. p. 11-21. DOI 10.22533/at.

Marinho AM, Xavier ML, Faria TT. Técnicas de melhoria dos processos de trabalho em unidades de saúde. In. Anais do DEPEXT - 28th UERJ sem Muros, Mostra de Extensão [Internet]; 2018 Sept 24-28; Rio de Janeiro, RJ. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2018. Available from: <http://www.sr3.uerj.br/usm/cd/2018/index.html>.

Marinho AM. Técnicas para melhoria dos processos de trabalho da enfermagem nas unidades de Saúde. Curso no XV SENPE. 2009 June.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/156300058542808347458573447745913518501>

**Submetido por:** 2859519-Elizabeth Bárbara Teixeira Machado em 10/08/2022 17:32 para Mostra de e-poster



## *O campo da enfermagem obstétrica e a organização documental: relato de experiência*

<b>2859519</b> Código resumo	<b>10/08/2022 16:42</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Elizabeth Bárbara Teixeira Machado

### **Todos os Autores**

Elizabeth Bárbara Teixeira Machado | elizabethbtmachado@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Lelita Xavier | litaxprofessorauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Diego Rodrigues Figueiredo | diego.rodrigues.batera@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Letícia da Costa Rezende | rezendeleticia.2001@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

**Introdução:** A gestão documental é um conjunto de atividades que tem como premissa organizar documentos visando o acesso dos usuários de uma unidade informacional aos documentos que compõem o seu acervo. No presente estudo destaca-se a importância do processo de gestão documental desenvolvida pelo Centro de Memória Professora Nalva Pereira Caldas, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, que além de reunir documentos institucionais, também em determinados casos torna-se signatária de documentos de outras instituições, como é o caso da Associação Brasileira de Enfermeiros Obstetras e Obstetrizes seção que doou um volume documental, no primeiro semestre de 2022. O Centro de Memória conta com a parceria dos projetos na área da história, entre eles o projeto de extensão: “O resgate de acervos documentais da enfermagem e das instituições de saúde vinculadas à UERJ” e o Projeto de Apoio Técnico a Organização Técnica do Acervo Documental do Centro de Memória, que assumiram essa organização documental. **Objetivos:** Caracterizar os documentos advindos da Associação Brasileira de Enfermeiros Obstetras e Obstetrizes sediada no Rio de Janeiro. **Métodos:** Constitui-se em relato de experiência, desenvolvido por discentes, docentes e um bibliotecário atuantes nos projetos de extensão de acervo documental e de apoio técnico desenvolvido no Centro de Memória. Cujas etapas envolveram ordenação, classificação e análise. Ressalta-se que esses documentos estão em processo de gestão. **Resultados:** Com a organização do conjunto documental em suporte papel, foi possível realizar o acompanhamento da trajetória histórica da Associação. Em análise preliminar, chegaram-se as seguintes categorias parciais: documentos administrativos, financeiros e de divulgação da enfermagem obstétrica. **Conclusões:** O processo de gestão documental possibilita acompanhar a trajetória histórica da referida Associação, no que diz respeito a sua organização administrativa, a sua manutenção financeira e nas estratégias de se fazer visível e representativa no campo da enfermagem obstétrica em diferentes períodos históricos. Permite sobretudo, o acesso aos documentos por estudantes de enfermagem, professores e da comunidade externa e interna interessada na temática para pesquisa e trabalhos acadêmicos. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o processo de gestão documental do acervo advindos da ABENFO, permitirá a preservação de sua memória institucional impactando positivamente no resgate histórico e na visibilidade da enfermagem obstétrica.



Possibilitando, sobretudo, o fortalecimento da identidade dos profissionais da enfermagem que atuam no campo da enfermagem obstétrica.

**REFERÊNCIAS:** Bernardes LP. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado; 1998. Conselho Nacional de Justiça (BR). Manual de Gestão documental do poder judiciário. Programa nacional de gestão documental e memória do poder judiciário (PRONAME). Brasília: CNJ; 2021. Gonçalves J. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado; 1998.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72946196635301485545390837603944805279>

**Submetido por:** 2859519-Elizabeth Bárbara Teixeira Machado em 10/08/2022 16:42 para Mostra de e-poster



## FATORES DE RISCO RELACIONADOS ÀS HABITOS DE VIDA DE SEDENTÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE

**2313653**  
Código resumo

**31/07/2022 18:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Luciana da Costa Nogueira Cerqueira

### Todos os Autores

Luciana da Costa Nogueira Cerqueira | luciana.nogueira7@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade Veiga de Almeida- Cabo Frio-RJ (UVA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Taiana dos Santos Bernardo Prado | Universidade Veiga de Almeida (UVA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mariana Veiga da Silva | Universidade Veiga de Almeida (UVA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Priscila Pradonoff Oliveira | Universidade Veiga de Almeida (UVA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Giselle Barcellos Oliveira Koeppel | Universidade Veiga de Almeida (UVA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Filipe da Silva Reis | Hospital Público Municipal de Macaé (HPM) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a Hipertensão Arterial Resistente (HAR) trata-se de uma condição de saúde com alta relação com a morbimortalidade dentro da população hipertensa, se caracteriza por pacientes que permanecem com altos valores de pressão arterial (PA), mesmo em uso de três anti-hipertensivos, sendo um diurético ou aqueles que necessitam de mais de três anti-hipertensivos para seu controle, com adesão comprovada. Sua prevalência gira em torno de 15-20% na população mundial e apresenta uma chance de 45% a 95% maior de desenvolver complicações cardiovasculares, o que atribui a essa população os piores prognósticos das doenças crônicas. Os seus recursos terapêuticos têm duas vertentes, sendo a terapia farmacológica a combinação eficaz de medicamentos, e a não farmacológica que para a maior efetividade do tratamento prioriza as modificações dos hábitos de vida. O sedentarismo é um fator de risco modificável que causa cerca de 3,2 milhões de óbitos por ano, sendo classificado entre os 10 principais fatores de risco de morte mundial, pois se correlaciona com a manutenção da PA elevada. Existem fatores potenciais para piora clínica, fatores esses que são apontados como alvo das ações de saúde. Objetivo: caracterizar o perfil dos fatores de risco à saúde associando a hábitos de vida de pacientes sedentários com HAR. Método: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa, utilizando dados do mundo real, extraídos de questionários de 100 pacientes hipertensos resistentes assistidos em um centro de referência especializado no manejo de pacientes hipertensos de alto risco, situado no Município de Cabo Frio-RJ. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa pelo parecer nº 3.587.207. Os dados foram submetidos a uma análise estatística por percentual descritiva. Resultados: houve uma predominância de população feminina (69%), idosa (62%), de baixa escolaridade (66%), com renda de até um salário mínimo (41%). Apresentando a diabetes mellitus como principal comorbidade associada (60%). Com maior população sem monitoramento frequente da PA (58%), principalmente por falta de equipamento (53%). Com uma significativa parcela da população obtendo consumos de alimentos ultra processados (73%). Apresentando uma preponderância de relatos de episódios de estresse emocional (54%). Conclusões: baseado nas evidências apresentadas, os dados apontam para uma população de alta vulnerabilidade com diversos fatores de riscos relacionados a hábitos de vidas. Assumindo o pressuposto do perfil apontado, destaca-se que os fatores de risco modificáveis podem ser enfrentados e controlados através de medidas efetivas e direcionadas de acordo com a especificidade de cada indivíduo com intuito



de reduzir as morbidades associada à doença, garantindo uma melhor qualidade de vida e uma reduzindo gastos em saúde, favorecendo uma distribuição orçamentária adequada para sustentação políticas de saúde que visem combater e controlar as doenças crônicas e seus agravos. Sendo fundamental levar em consideração o contexto clínico e sócio-demográfico inserido, logo torna-se vital conhecer o cenário de saúde e suas peculiaridades loco-regionais. Nesse contexto o enfermeiro se destaca na equipe de saúde, principalmente por se estabelecer como um agente de transformação na conscientização acerca do processo de saúde-doença, bem como se torna um facilitador da adesão aos planos e metas estabelecidos para melhoria da qualidade de vida da população.

**REFERÊNCIAS:** Macedo C, Aras Junior R, Macedo IS. Características Clínicas da Hipertensão Arterial Resistente vs. Refratária em uma População de Hipertensos Afrodescendentes. ArqBrasCardiol. 2020; [acesso em 2020set] 115(1):31-39. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/abc/v115n1/0066-782X-abc-115-01-0031.pdf>

Yugar-Toledo JC, Moreno júnior H, Gus M, Rosito GBA, Scala LCN, Muxfeldt ES, et al. Posicionamento Brasileiro sobre Hipertensão Arterial Resistente – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2020; [acesso em 2020set] 114(3): p576-596. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/abc/v114n3/0066-782X-abc-114-03-0576.pdf>

Fabricio RD, Brancalhão LD, RibeiroBBC, Koeppe GBO, Jesus PBR, PereiraBWS, Cerqueira LCN. Caracterização de pacientes hipertensos resistentes frente adesão terapêutica na baixada litorânea do Rio de Janeiro. Glob Acad Nurs. 2021;2(1):e72. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200072>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131955113980095873506053688520594082516>

**Submetido por:** 3250839-Luciana da Costa Nogueira Cerqueira em 31/07/2022 18:41 para Mostra de e-poster



## **CUSTO-EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA AMBULATORIAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE NA REDUÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES**

**3250839**  
Código resumo

**30/07/2022 20:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Luciana da Costa Nogueira Cerqueira

### **Todos os Autores**

Luciana da Costa Nogueira Cerqueira | [luciana.nogueira7@hotmail.com](mailto:luciana.nogueira7@hotmail.com) | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Secretaria Municipal de Saúde de Cabo Frio-RJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Camila Mendonça de Moraes | | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Roberto Carlos Lyra da Silva | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carlos Roberto Lyra da Silva | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cristiano Bertolossi Marta | | Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Antônio Augusto de Freitas Peregrino | | Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Resistente (HAR) é uma condição de saúde definida pela falha na manutenção da pressão arterial (PA) dentro de parâmetros aceitáveis de acordo com a especificidades do indivíduo, com uso de três anti-hipertensivos, incluindo um diurético, em dose máxima preconizada e tolerada e com adesão comprovada. Trata-se de uma condição de alto risco cardiovascular que compromete diretamente a qualidade de vida da população e o sistema de saúde como um todo, por apresentar uma grande relação com a morbimortalidade, que o impulsiona para um colapso, levando em consideração um maior gasto financeiro consoante à perda de arrecadação da administração pública e maior consumo desse sistema, gerando assim um círculo perigoso e patológico para o sistema orçamentário, onde limita a efetiva execução das políticas públicas de saúde de uma nação. Contudo, ainda existe uma importante lacuna no que se refere a estudos de avaliação econômica em saúde no contexto das políticas públicas. **Objetivo:** analisar o custo-efetividade de um programa ambulatorial de assistência especializada a pacientes com Hipertensão Arterial Resistente na redução de internações hospitalares por morbidade associada a doença. **Método:** trata-se de um estudo de custo-efetividade realizado com dados do mundo real de uma coorte retrospectiva, utilizando uma árvore de decisão como modelo analítico. Com aprovação do Comitê de ética e Pesquisa pelo parecer de Nº 5.247.584/2022. A efetividade foi avaliada por meio da redução das internações hospitalares por Acidente Vascular Encefálico (AVC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Doença Renal Crônica (DRC), por se tratar das morbidades mais prevalentes e com maior impacto epidemiológico em relação a HAR. Foram utilizados os custos diretos, referentes ao procedimento clínico do tratamento das morbidades, extraídos do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS (SIGTAP-banco de preços em saúde). Foi considerado um horizonte temporal de 12 meses. A análise do modelo proposto foi realizada com auxílio do software Treeage Pro Healthcare 2021® **Resultado:** o programa de assistência ambulatorial especializado no atendimento de pacientes com HAR,



demonstra uma redução do custo anual de R\$ 51.867,55 para sistema de saúde, bem como uma maior efetividade no controle de internação hospitalar por AVE, IAM e DRC, apresentando uma razão de custo-efetividade incremental (RCER) de R\$ 2074,70, por internação evitável. Conclusões: baseado nas evidências apresentadas, sugere-se que o programa ambulatorial especializado na assistência de pacientes com HAR se torna um aliado na economicidade em saúde por possuir uma boa relação custo efetiva na redução de internação hospitalar. Contribuindo para ascensão do conhecimento científico, bem como para fundamentação de uma necessidade emergente de integração assistencial sob uma nova ótica da gestão em saúde.

**REFERÊNCIAS:** Yugar-Toledo JC, Moreno-Júnior H, Gus M, Rosito GBA, Scala LCN, Muxfeldt ES, et al. Posicionamento brasileiro sobre hipertensão arterial resistente – 2020. Arq Bras Cardiol. 2020;114(3): 576–596. DOI: 10.36660/abc.20200198

Unger T, Borghi C, Charchar F, Khan NA, Poulter NR, Prabhakaran D, Ramirez A, et al. 2020 International Society of Hypertension global hypertension practice guidelines. J Hypertens. 2020;38(6):982-1004. DOI: 10.1097/HJH.0000000000002453

Cerqueira LCN, Moraes CM, Silva RCL, Silva CRL, Marta CB, Peregrino AAF. Management of resistant arterial hypertension: specialized center health management, International Journal of Development Research, 12, (05), 56135-56141. DOI: 10.37118/ijdr.24439.05.2022

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293834563555104951202293537905425151068>

**Submetido por:** 3250839-Luciana da Costa Nogueira Cerqueira em 30/07/2022 20:04 para Mostra de e-poster



## *Contribuições da filosofia para a teorização da enfermagem na Atenção Primária à Saúde*

**1523105**  
Código resumo

**17/09/2022 14:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Regina Cavalcante Agonigi

### **Todos os Autores**

Regina Cavalcante Agonigi | regina.agonigi87@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sonia Acioli de Oliveira | soacioli@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jéssica Barbosa Ramos Bandeira

Sena | jessicabrbandeiraa@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Guilherme Braga de Matos | guilhermebraga.enf@gmail.com | SMS-RJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção à saúde e é constituído por inúmeros protocolos, indicadores, regras que a normatizam e organizam a assistência. Os protocolos e manuais preconizados apontam para a resolução de problemas de saúde de forma individual, e voltados para uma linha de cuidado ou agravo. A prática do enfermeiro na APS é embasada nessas normativas padronizadas indicando que muitas vezes esses profissionais seguem apenas a indicação dos protocolos e não um referencial teórico como base para as ações desenvolvidas. Consideramos que essa prática não deve ser orientada apenas em protocolos e manuais técnicos trazidos a partir de uma visão biomédica, ou com enfoque farmacológico, e sim a partir de uma prática de cuidado desenvolvida pelo enfermeiro de modo crítico e sistematizado. Observou-se que o conhecimento que apoia as práticas desenvolvidas pelo enfermeiro está relacionado às normativas existentes, mas, também a uma troca de conhecimentos e saberes entre o enfermeiro, gestores da atenção primária e usuários dos serviços de saúde.<sup>1</sup> O percurso histórico da enfermagem iniciou-se a partir da técnica, evoluindo para os princípios científicos e à teorização e construção de conhecimentos. No entanto, não se percebe o uso desse repertório nas tomadas de decisão e organização do trabalho de enfermagem, não sendo evidenciadas a utilização de um referencial teórico-metodológico, justificado pela rotina de trabalho intensa, e a prática do cuidado voltado para as prioridades assistenciais.<sup>2</sup> O objetivo deste estudo é analisar trabalhos sobre práticas de enfermeiros orientadas por bases filosóficas em diálogo com a ciência da enfermagem. Trata-se de um estudo de revisão sistemática, sobre a teorização filosófica das práticas de enfermagem na APS. Para tal, foi feito levantamento na base de dados BVS, no período de junho a julho de 2022 utilizando os descritores: Atenção Primária à Saúde e Filosofia em Enfermagem. A partir desses descritores obteve-se 91 artigos. Foram aplicados critérios de inclusão: artigos, teses e dissertações completas dos últimos cinco anos e nos idiomas, inglês, espanhol e português e foram obtidos seis artigos e uma tese, esses artigos foram lidos e analisados integralmente. A tese analisada e dois dos artigos foram excluídos por não terem elementos que respondessem ao objetivo desse estudo. A APS embasa-se no seu cotidiano a bases prescritivas e instrumentalizadas para a produção do cuidado, ainda que seja reconhecido que o cuidado é intrínseco e individualizado. Os profissionais enxergam os usuários como corpos compartimentalizados que necessitam de cuidados baseados em consultas, procedimentos, prescrições apesar do nível de atenção ser primário e voltado para ações de promoção e prevenção.<sup>3</sup> Assim a prática do cuidado por enfermeiros na APS deve ir além do saber fazer, buscando embasamento científico por meio de teorias e não somente voltado para a replicação de protocolos e alcance de metas de produção, levando a uma



compreensão e implementação de um cuidado holístico baseado nas necessidades individuais de cada usuário.

- REFERÊNCIAS:** 1. Corrêa VAF., Acioli S, Tinoco TF. Cuidado do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: práticas e fundamentações teóricas. Rev Bras Enferm. 2018,71, 2767-74.  
2. Santos AG, Monteiro CFS, Nunes BMVT, Benício CDAV, Nogueira LT. O cuidado em enfermagem analisado segundo a essência do cuidado de Martin Heidegger. Rev Cub de Enferm. 2017, 33 (3).  
3. Santos AR, Carvalho MF, Santos RMM, Anjos SDS, Andrade CS. Cienc Cuid Saude. A produção do cuidado na atenção primária à saúde: uma compreensão teórico-filosófica. Cienc Cuid Saude 2018 Jul-Set 17(3).

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/128329565208486145116920841343187137618>

**Submetido por:** 5681244-REGINA CAVALCANTE AGONIGI em 17/09/2022 14:42 para Mostra de e-poster



## O IMPACTO DA VIOLÊNCIA NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS USUÁRIOS DA ESF: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

5681244  
Código resumo

28/07/2022 22:35  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** REGINA CAVALCANTE AGONIGI

### Todos os Autores

REGINA CAVALCANTE AGONIGI | regina.agonigi87@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jéssica Barbosa Ramos Bandeira  
Sena | jessicabrbandeiraa@gmail.com | UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A violência traz prejuízos na vida e na saúde das pessoas, é necessário que casos de violência sejam identificados e notificados pelos serviços de saúde, em qualquer nível de assistência, e que os profissionais compreendam que esse registro e sistematização dos dados possibilitem a qualificação das informações que podem definir prioridades nas políticas públicas de prevenção da violência e promoção da saúde.<sup>1</sup>

Os profissionais de saúde que estão inseridos nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), que são a porta de entrada do serviço, precisam estar sensíveis a identificar a vítima de violência, prestando apoio quando solicitado e fornecendo uma assistência que respeite suas condições de vida e que vise preservar seu estado de saúde.

Diante do contexto apresentado, formulou-se a seguinte questão norteadora: Qual o impacto da violência no processo do acompanhamento das condições de saúde dos usuários na ESF? O objetivo foi identificar os tipos de violência no contexto da saúde e o seu impacto no acompanhamento das condições de saúde dos usuários da ESF.

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Os dados foram coletados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de agosto a dezembro de 2021.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados durante o período de 2016 a 2020 que tinham como temática os tipos de violência que acometem os usuários da ESF e seus impactos na saúde e como fatores de exclusão os estudos que estavam fora do período de análise e que não tinham relação com o objetivo da pesquisa.

Realizando a leitura na íntegra dos artigos encontrados foram incluídos na análise da pesquisa seis estudos. Os anos de 2019 e 2020 tiveram maior destaque na publicação de artigos sobre o tema abordado neste trabalho.

Após leitura de 70 artigos, seis estavam de acordo com o objetivo deste estudo. Com isso, apareceram a violência interpessoal comunitária e a violência interpessoal familiar, como pontos que interferem diretamente na saúde da população.

A violência territorial também é um problema de saúde pública, fatores como a criminalidade, as disputas pelo poder e o tráfico de drogas refletem na qualidade de vida da comunidade, onde os moradores convivem com limitações e com incertezas impostas pela violência, gerando diversos sentimentos e sensações que impactam diretamente nas condições de saúde. A qualidade do serviço das equipes de ESF também fica prejudicadas, pois essa violência compromete as ações de promoção e educação em saúde, visitas domiciliares e o acesso dos profissionais às unidades de saúde (SANTOS, et. al., 2017).



Ao realizar uma auto avaliação da saúde, os usuários expostos a violência, principalmente a violência interpessoal, descreveram que avaliam suas condições e qualidade de vida de forma negativa, além de constatar o pouco preparo das equipes no atendimento desses usuários (ANDRADE, et. al. 2020)

A violência é um fenômeno que impacta no processo de saúde e doença da população, causando estigma e agravos físicos e mentais, além de afetar diretamente o trabalho dos profissionais da ESF, dentre eles, o enfermeiro, pois o desenvolvimento de ações nas comunidades ficam limitadas devido a violência que prejudica o acesso da população e dos profissionais ao serviço, causando impacto na qualidade das ações, distanciando-se da proposta do SUS que é a aproximação com a comunidade, criação do vínculo e a promoção e manutenção da saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Toledo LM de, Sabroza PC (Org.) Violência: orientações para profissionais da atenção básica de saúde. Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ, 2013.

2 - Santos ML da, Silva JG, Branco JGO. O enfrentamento à violência no âmbito da estratégia de saúde da família: Desafios para a atenção em saúde, Rev Bras Promoç Saúde, 2017: 30(2) 229-239.

3- Andrade AB, Azeredo CM, Peres MFT. Exposição à violência comunitária e familiar e autoavaliação de saúde na população brasileira, Rev Bras Epidemiol, 2020: 23 - E200039.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/299739172863758081551513970651636058563>

**Submetido por:** 5681244-REGINA CAVALCANTE AGONIGI em 28/07/2022 22:35 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

**6395637**  
Código resumo

**28/09/2022 20:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Saberes tradicionais e populares e as práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Clara de Sousa Santos

### Todos os Autores

Maria Clara de Sousa Santos | mariasousa13311@gmail.com | Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Larissa Rodrigues | rodrigues.larissa80@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Juliana Ribeiro da Silva Vernasque | juvernasque@gmail.com | Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ana Laura Lopes Loosli | aninhaloosli@gmail.com | Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laura Vezali Santiago | laura.vezali18@gmail.com | Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria José Sanches Marin | marnadia@terra.com.br | Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A pessoa idosa no Brasil é considerada aquela com 60 anos ou mais, segundo o estatuto da pessoa idosa. Com o aumento da expectativa de vida e a redução da taxa de natalidade, o país tem tido o envelhecimento de sua população. Isso se comprova com dados da Organização Mundial da Saúde, que diz que o Brasil em 2025 será o 6º país com maior número de idosos do mundo. As pessoas idosas são consideradas mais vulneráveis, devido a diminuição da autonomia, por ficarem expostas a mais fatores de risco, conflitos sociais e familiares e a violência. A violência é um fenômeno mundial, multicausal e complexo, que pode levar a sofrimento psíquico ou físico, privação de liberdade ou até mesmo a morte. Dentre seus diferentes tipos a violência pode ser física, sexual, psicológica, financeira, negligência ou violação dos direitos individuais. **Objetivo:** Compreender as vivências de jovens universitários dos cursos de enfermagem e medicina, de uma faculdade no interior paulista, sobre a violência contra pessoas idosas. **Método:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE: 53517421.5.0000.5413. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou o referencial metodológico da Teoria Fundamentada dos Dados e como técnica de coleta de dados, entrevistas semiestruturadas. Realizou-se análise dos dados no software NVIVO, seguindo as etapas propostas pelo referencial escolhido. **Resultados:** Foram entrevistados oito estudantes dos cursos de medicina e enfermagem. Após a análise dos dados pode-se notar que os entrevistados percebem a violência contra a pessoa idosa com pouca visibilidade e pouco discutida, relataram aproximações com a temática, além de citarem os tipos de violência que a pessoa idosa pode sofrer. Os universitários reconheceram as necessidades de saúde da pessoa idosa relacionando com a integralidade do cuidado, interligando com pensamentos sobre o envelhecimento como uma causa natural e propondo intervenções para diminuição deste agravo. Finalizando, expuseram suas ações caso vivenciem uma situação de violência e a possibilidade do tema violência contra a pessoa idosa ser introduzido na grade curricular formal. **Conclusões:** Evidenciou a invisibilidade da pessoa idosa, bem como a necessidade de ações e intervenções educativas para o



reconhecimento deste agravo, sendo um passo possível e viável. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este trabalho mostra a realidade implícita nas graduações da área da saúde em relação ao conhecimento sobre as pessoas idosas e suas vulnerabilidades e evidencia que se faz necessário uma mudança na grade curricular dos cursos de medicina e enfermagem para uma melhor abordagem da população de pessoas idosas diante do fenômeno da violência.

**REFERÊNCIAS:** Alarcon, MFS. et al. Elder abuse: actions and suggestions by Primary Health Care professionals. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. suppl 2, p. e20200263, 2021.

Minayo, MCDS.; Almeida, LCCD. Importância da política nacional do idoso no enfrentamento da violência. Cap18. Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). 2016.

Strauss, A.; Corbin, J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220891990238015729242205714847698668027>

**Submetido por:** 1539837-Larissa Rodrigues em 28/09/2022 20:06 para Mostra de e-poster





## SONO EM GESTORES HOSPITALARES NA PANDEMIA COVID-19

**1539837**  
Código resumo

**28/07/2022 15:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Dêmely Biason Ferreira

### Todos os Autores

Dêmely Biason Ferreira | demely.ferreira@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Larissa Rodrigues | rodrigues.larissa80@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Perfeito Ribeiro | perfeito@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patricia Aroni | patriciaaroni@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-  
UEL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O sono é uma necessidade humana básica para descanso do corpo e da mente, sua privação pode ocasionar danos à saúde do indivíduo. A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, responsável pela COVID-19, causou diversos impactos, tanto na saúde dos indivíduos, como em relação aos trabalhadores da saúde. A reestruturação dos serviços por parte dos gestores de instituições de saúde foi necessária para os atendimentos aos casos suspeitos e confirmados dessa doença o que exigiu grande esforço pessoal e profissional, acarretando em sobrecarga física e psicológica aos envolvidos. Objetivo: Descrever a qualidade do sono de gestores hospitalares durante o enfrentamento da pandemia COVID-19. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa com gestores de hospitais secundários e terciários, localizados no norte do Paraná, realizado durante a pandemia da COVID-19. Foram incluídos os gestores com cargo de coordenação há mais de seis meses que realizaram modificações no fluxo de atendimento aos pacientes e que não estavam de licença de qualquer natureza. A coleta de dados ocorreu com 40 gestores de abril a julho de 2021. Foi utilizado um roteiro de caracterização sociodemográfica e ocupacional e o Instrumento de Qualidade de Sono de Pittsburgh. Os dados foram tabulados em planilha do Excel, sendo aplicado análises estatísticas descritivas por meio do Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 22.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE: 35260620.0.0000.5231 Resultados: Dos 40 gestores incluídos na pesquisa, 90% dos eram do sexo feminino, 70% casados, 80% com filhos e 90% praticantes de alguma religião. A maioria dos gestores (60%), relatou não realizar atividade física regular e, dos que se afirmam praticantes, 10% a fazem duas vezes por semana. Quanto ao uso de estratégia farmacológica para dormir, 32% dos gestores referiram não utilizar, 12,5% usavam algum tipo de medicação e 7,5% usavam às vezes. Dos 12,5% dos gestores que afirmaram usar algum medicamento para dormir, 10% o faziam de seis a sete vezes na semana. Durante o último mês, 62,5% dos gestores afirmaram dormir sete horas ou menos por noite, 22,5% demoram mais de 30 minutos para adormecer em três vezes ou mais por semana. Quanto ao despertar, 95% referiram acordar no meio da noite uma vez ou mais na semana. Quanto à qualidade do sono, 5% dos gestores a autoavaliaram como muito boa, 57,5% boa qualidade, 30% qualidade ruim e 7,5% muito ruim. Quanto à pontuação da escala Qualidade de Sono de Pittsburgh, a qualidade do sono dos gestores foi classificada em 20% como de boa qualidade, 57,5% em ruim, 20% com distúrbio do sono. Conclusões: A quantificação da qualidade de sono dos gestores demonstrou que apesar deles auto avaliarem sua qualidade do sono como boa, na aplicação da escala Qualidade de Sono de Pittsburgh, a



maioria apresentou qualidade de sono ruim e distúrbio do sono. A revisão dos processos de trabalho e os mecanismos geradores de ansiedade e estressores, devem ser avaliados quanto ao impacto real na qualidade do sono destes profissionais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Faz-se necessário no campo da enfermagem, que as instituições de saúde adotem estratégias de promoção que possam impactar também na saúde dos gestores hospitalares.

**REFERÊNCIAS:** Mello MT, Silva A, Guerreiro RC, da-Silva FR, Esteves AM, Poyares D, et al. Sleep and COVID-19: considerations about immunity, pathophysiology, and treatment. *Sleep Science* .2020;13(3):199-209. Disponível em: <http://www.sleepscience.org.br/details/2818/en-US/sleep-and-covid-19--considerations-about-immunity--pathophysiology--and-treatment>. Acesso em 20 de outubro de 2021.

Silva KKM, Lima GAF, Gonçalves RG, Menezes RMP, Martino MMF. Alterações do sono e a interferência na qualidade de vida no envelhecimento. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*. Recife, 11(Supl. 1):422-8, jan., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11923/14421>. Acesso em 20 de outubro de 2021.

Souza LFF, Paineiras-Domingos LL, Melo-Oliveira MES, Pessanha-Freitas J, Moreira-Marconi E, Lacerda ACR, et al. The impact of COVID-19 pandemic in the quality of sleep by Pittsburgh Sleep Quality Index: A systematic review. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 4 [Accessed 1 November 2021] , pp. 1457- 1466. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.45952020>. Epub 19 Apr 2021. ISSN 1678-4561. Acesso em 20 de outubro de 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/150327202313790650786061597926884352479>

**Submetido por:** 1539837-Larissa Rodrigues em 28/07/2022 15:53 para Mostra de e-poster



## ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NAS AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA REALIZADAS EM CORTIÇOS DO RIO DE JANEIRO ENTRE 1890-1931.

**6308749**  
Código resumo

**29/08/2022 18:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Dêmy BIASON FERREIRA

### Todos os Autores

Dêmy BIASON FERREIRA | demely.ferreira@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-UEL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

LARISSA RODRIGUES | rodrigues.larissa80@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Londrina-UEL | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

RENATA PERFEITO RIBEIRO | perfeito@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-UEL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

PATRICIA ARONI | patriciaaroni@uel.br | Universidade Estadual de Londrina-UEL | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Da criação da primeira escola de enfermagem, em 1890, ao fim da Missão Parsons, em 1931, o papel da enfermeira na sociedade se modificou, principalmente após o decreto n. 14.354 de 1920 que definia a realização de visitas domiciliares, vigilância higiênica e educação sanitária como atribuições da enfermeira visitadora [1]. Neste período, os cortiços eram uma das principais formas de habitação da população mais pobre do Rio de Janeiro e, por favorecerem a disseminação das epidemias, tornaram-se um dos maiores alvos das ações de saúde pública realizadas na época [2,3]. **OBJETIVO:** Buscar indícios da atuação de enfermeiros nas ações de saúde pública realizadas em cortiços do Rio de Janeiro entre 1890 e 1931. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado pela técnica de análise documental de fontes históricas recolhidas em dois dos principais periódicos de livre circulação na capital do Brasil à época, o Correio da Manhã (RJ) e o Jornal do Brasil, utilizando a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Associou-se o termo “cortiço” aos seguintes descritores e palavras chaves: “saúde pública”, “enfermeira”, “enfermeiro”, “visitadora”, “enfermagem”, “vigilância sanitária” e “higiene pública”. Os registros encontrados foram organizados em ordem cronológica de publicação e de acordo com a temática em seu conteúdo, podendo ser classificados em mais de uma categoria. Utilizou-se a análise descritiva das fontes e dos eventos, considerando, além da narrativa, o contexto dos acontecimentos. Como critério de exclusão estabeleceu-se a publicação não abordar o objeto da pesquisa e os termos identificados incorretamente pelo algoritmo. **RESULTADOS:** Localizou-se 110 publicações sobre o tema veiculadas no período estudado, sendo 59 (53,64%) no Correio da Manhã (RJ) e 51 (46,36%) no Jornal do Brasil. Após a leitura integral e aplicação dos critérios de exclusão permaneceram 60 (54,54%) documentos. A associação “cortiço” e “saúde pública” (75,45%) e o intervalo de 1920-1929 (32,73%) concentraram o maior número de publicações. Os achados abordavam/denunciavam majoritariamente as vulnerabilidades sociais e a violência vivenciada pelos residentes dos cortiços (86,6%), assim como as condições de moradia e os hábitos de higiene (38,33%). Identificou-se informações sobre ações de saúde pública desenvolvidas em cortiços (10%), como o serviço de “mata-mosquito”, ações da polícia sanitária, informações sobre vacinação obrigatória, entre outros, entretanto não foi possível obter informações acerca da atuação de enfermeiros nas ações desenvolvidas. **CONCLUSÃO:** As publicações relacionadas à



saúde pública se concentraram na década de 1920, o que se deve à criação neste mesmo ano do Departamento Nacional de Saúde Pública e suas ações. O conteúdo das publicações demonstra que as mazelas e as vulnerabilidades dos moradores dos cortiços recebiam destaque na mídia da época. Contudo, mesmo com a existência de escolas de enfermagem no país e após a legislação prever a realização de ações de saúde pública por enfermeiros, não houve divulgação do trabalho desses profissionais nos cortiços nas fontes encontradas. Sendo assim, a falta de informações acerca da atuação dos enfermeiros pode estar relacionada ao início do desenvolvimento da profissão no país e ao pouco prestígio profissional na sociedade da época. A pesquisa indica a importância de se continuar buscando fontes históricas para compreendermos melhor o desenvolvimento da enfermagem no país. "1-

Mascarenhas NB. A inserção da enfermeira brasileira no campo da saúde pública (1920-1925). Salvador. Dissertação [Mestrado em Gênero, Cuidado e Administração em Saúde] - Universidade Federal da Bahia; 2013.

2- Santos Junior OA, Lacerda L, Werneck M, Ribeiro B. Informalidade, invisibilidade e vulnerabilidade dos cortiços: disputas pela centralidade da área portuária do rio de janeiro. O Social em Questão. 2018 Set/Dez, 2018; - 42:83-118.

3- Fundação Nacional de Saúde [homepage na internet]. Cronologia Histórica da Saúde Pública [acesso em 10 ago 2022]. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/cronologia-historica-da-saude-publica#wrapper>. História da Enfermagem; Saúde Pública; Habitação. Não

"Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster Camila Pureza Guimarães da Silva <camilapureza@eean.ufrj.br>; Maria Angélica de Almeida Peres <angelica.ufrj@uol.com.br>; Rosane Barreto Cardoso <rosane.bcardoso@gmail.com>; Matheus Oliveira da Silva <matheuseeanufrj@gmail.com>Matheus Oliveira da Silva Rosane Barreto Cardoso; Maria Angélica de Almeida Peres; Camila Pureza Guimarães da Silva "Matheus Oliveira da Silva|matheuseeanufrj@gmail.com|Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rosane Barreto Cardoso|rosane.bcardoso@gmail.com|Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Angélica de Almeida Peres|angelica.ufrj@uol.com.br|Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camila Pureza Guimarães da Silva|camilapureza@eean.ufrj.br|Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ|61c3d8e6635347269e620f254f11706f"

**REFERÊNCIAS:** Mello MT, Silva A, Guerreiro RC, da-Silva FR, Esteves AM, Poyares D, et al. Sleep and COVID-19: considerations about immunity, pathophysiology, and treatment. Sleep Science .2020;13(3):199-209. Disponível em: <http://www.sleepscience.org.br/details/2818/en-US/sleep-andcovid-19--considerations-about-immunity--pathophysiology--and-treatment>. Acesso em 20 de outubro de 2021.

Silva KKM, Lima GAF, Gonçalves RG, Menezes RMP, Martino MMF. Alterações do sono e a interferência na qualidade de vida no envelhecimento. Revista de Enfermagem UFPE On Line. Recife, 11(Supl. 1):422-8, jan., 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11923/14421>. Acesso em 20 de outubro de 2021.

Souza LFF, Paineiras-Domingos LL, Melo-Oliveira MES, Pessanha-Freitas J, Moreira-Marconi E, Lacerda ACR, et al. The impact of COVID-19 pandemic in the quality of sleep by Pittsburgh Sleep Quality Index: A systematic review. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 4 [Accessed 1 November 2021] , pp. 1457- 1466. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.45952020>. Epub 19 Apr 2021. ISSN 1678-4561. Acesso em 20 de outubro de 2021.

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/150327202313790650786061597926884352479>

Submetido por: 6308749-MATHEUS OLIVEIRA DA SILVA em 29/08/2022 18:48 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO

9661708  
Código resumo

29/07/2022 22:27  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Jefferson Wildes da Silva Moura

### Todos os Autores

Jefferson Wildes da Silva Moura | jefferson.wsmoura@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thiago Lopes Silva | thiagoslopes@outlook.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aline de Souza Bitencourt | alinesbitencourt@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Kaili da Silva Medeiros | kailismedeiros@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Taynarianne Ferreira Alves | taynarianne@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Patrícia Kuerten Rocha | pkrrochaucip@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: as infecções de corrente sanguínea associadas ao cateter são uma das grandes causas de infecções relacionadas à saúde em pacientes hospitalizados, sendo os pacientes pediátricos mais suscetíveis a tais complicações. A infecção de corrente sanguínea associada ao cateter intravenoso periférico decorre da contaminação da corrente sanguínea por meio deste dispositivo(1). Objetivo: analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca da infecção de corrente sanguínea associada ao cateter intravenoso periférico em unidades pediátricas. Métodos: pesquisa qualitativa, exploratória, realizada com profissionais de enfermagem de três unidades de internação pediátrica de um Hospital do sul de Santa Catarina. A seleção dos participantes ocorreu de forma intencional, não probabilística. A coleta dos dados ocorreu de junho a agosto de 2021, por meio de entrevista semiestruturada, individual e gravada, com duração média de 10 minutos. Os dados coletados foram submetidos à Análise de Discurso, realizada em quatro etapas: Análise das palavras; Análise das construções; Construção da rede semântica; e, Análise do material(2). Os aspectos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos foram respeitados, conforme a Resolução 466/2012, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local. Resultados: participaram do estudo 60 profissionais, sendo 51 técnicos de enfermagem e nove enfermeiras. A partir da análise dos dados foram construídas duas categorias. A primeira categoria apresenta o que os profissionais compreendem por infecção de corrente sanguínea associada ao cateter intravenoso periférico. Já a segunda categoria mostra o conhecimento dos profissionais sobre a aquisição de infecção de corrente sanguínea associada ao cateter intravenoso periférico. Conclusões: Os profissionais de enfermagem compreendem o fenômeno da infecção de corrente sanguínea associada ao cateter intravenoso periférico, demonstrando saber o que é e sua causa. Sendo importante a busca por atualizações deste conhecimento, a fim adotar boas práticas de cuidados ao manipular este tipo de cateter, para que seja ofertada uma assistência de enfermagem segura na pediatria. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: compreender o entendimento dos profissionais de enfermagem acerca do que consiste a infecção de corrente sanguínea associada ao



cateter intravenoso periférico, bem como, a aquisição da mesma é um fator essencial para o planejamento de ações que visem a redução desta complicação, principalmente, em pacientes pediátricos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Mermel LA. Short-term Peripheral Venous Catheter-Related Bloodstream Infections: A Systematic Review. Clin Infect Dis. 2017 Oct 30;65(10):1757-1762.

2. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO; 2014.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/170314981821982520431550370868860070577>

**Submetido por:** 4419116-Jefferson Wildes da Silva Moura em 29/07/2022 22:27 para Mostra de e-poster



## TIV-DISINFECT EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: RESULTADOS PARCIAIS

**4419116**  
Código resumo

**29/07/2022 21:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Jefferson Wildes da Silva Moura

### Todos os Autores

Jefferson Wildes da Silva Moura | jefferson.wsmoura@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Aline de Souza Bitencourt | alinesbitencourt@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thiago Lopes Silva | thiagoslopes@outlook.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sabrina de Souza | sabrinas.enfer@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Luciano Marques dos Santos | lucmarxeno@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patrícia Kuerten Rocha | pkrochaucip@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a terapia intravenosa é um procedimento em que a Enfermagem assume papel primordial, sendo de responsabilidade a manutenção e prevenção de complicações(1). Na infecção associada a cateter venoso, há uma baixa adesão dos profissionais pela técnica asséptica quanto a desinfecção destes(2), sendo necessário estabelecer condutas preventivas, como a atualização do conhecimento dos profissionais. Objetivo: verificar o efeito de uma intervenção educativa quanto a aprendizagem de profissionais de enfermagem de Unidades de Internação Pediátrica referente a desinfecção de dispositivos intravenosos antes da administração de medicações. Métodos: pesquisa quantitativa, quase-experimental do tipo “antes e depois” com um pré-teste e um pós-teste, realizada em cinco etapas, com profissionais de enfermagem que atuam em unidades de internação pediátrica, em dois Hospitais do Sul do Brasil, entre março e junho de 2022. A amostra foi intencional, não probabilística. A análise dos dados foi realizada utilizando estatística descritiva. Os preceitos éticos referentes à Resolução nº 466/2012 foram respeitados e o estudo recebeu parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa local. Cabe destacar que neste momento serão apresentados os dados parciais. Resultados: participaram 65 profissionais, 5 homens (7,7%) e 60 mulheres (92,3%), sendo 3 auxiliares de enfermagem (4,6%), 14 enfermeiros (21,5%) e 48 técnicos de enfermagem (73,8%). Ao serem questionados acerca do quanto sabem sobre desinfecção de dispositivos intravenosos, no pré-teste 31 profissionais (47,7%) afirmaram que sabiam realizar a desinfecção, enquanto 15 (23,1%) afirmaram saber muito. E, no pós-teste, 23 profissionais (35,4%) passaram a afirmar que sabiam muito. Quanto a importância/realização da desinfecção de dispositivos intravenosos, tanto no pré quanto no pós-teste, 64 profissionais (98,5%) afirmaram ser importante e que realizavam a desinfecção. Em relação a forma com a qual realizavam a desinfecção de dispositivos intravenosos, no pré-teste 63 profissionais (96,9%) consideraram adequada, já no pós-teste apenas 55 profissionais (84,6%) julgaram que realizavam o procedimento de maneira adequada. No que se refere a quando se realiza a desinfecção, no pré-teste 58 profissionais (89,2%) afirmaram ser antes de administrar uma medicação, no pós-teste apenas 51 profissionais (78,5%). Ainda,





no pré-teste, 56 profissionais (86,2%) afirmaram ser todas as vezes que fossem abrir ou fechar o sistema, já no pós-teste foram 60 profissionais (92,3%). E, no pré-teste, 49 profissionais (75,4%) afirmaram ser na troca de sistema, enquanto no pós-teste foram 43 profissionais (66,2%). No que diz respeito à frequência da realização da desinfecção, no pré-teste 59 profissionais (90,8%) realizavam sempre, enquanto no pós-teste, 64 (98,5%) responderam sempre. Conclusões: a partir destes dados parciais das questões avaliativas quanto a realização da desinfecção verificou-se que houve mudança quanto a percepção do profissional sobre o seu cuidado e quanto a realização do mesmo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: atualizar o conhecimento da equipe de enfermagem pode influenciar em uma assistência qualificada e segura, contribuindo para diminuir as complicações no cenário da terapia intravenosa. Além disso, a educação em saúde é uma ferramenta a ser utilizada na formação continuada da equipe de enfermagem, visando a adoção de boas práticas durante os cuidados de enfermagem na pediatria.

**REFERÊNCIAS:** 1. Braga LM, Parreira PMSD, Arreguy-Sena C, Carlos DM, Mónico LSM, Henriques MAP.

Incidence rate and the use of flushing in the prevention of obstructions of the peripheral venous catheter. Texto Contexto Enferm 2018;27(4):e2810017

2. Moureau NL, Flynn J. Disinfection of Needleless Connector Hubs: Clinical Evidence Systematic Review. Nurs Res Pract. 2015;2015:796762

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/144285724275359718714628247918818192904>

**Submetido por:** 4419116-Jefferson Wildes da Silva Moura em 29/07/2022 21:04 para Mostra de e-poster



## PESQUISA-AÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA DE ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA

**1885288**  
Código resumo

**11/09/2022 21:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Silvia Teixeira Giacomasso Vergilio

### Todos os Autores

Maria Silvia Teixeira Giacomasso Vergilio | msilviavergilio@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas-SP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eliete Maria Silva | elietemariasilva22@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas-SP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução. Para o enfrentamento de pandemias, se faz necessário adequações na assistência, mudanças nos fluxos de trabalho e educação permanente das equipes de saúde. Para tanto, a supervisão de enfermagem deve estar preparada para liderar a equipe de enfermagem para atuar rapidamente nestas situações complexas e imprevisíveis<sup>1</sup>. A Pesquisa-Ação (PA) pode ser um método de escolha para aprimorar o desempenho da liderança na supervisão dos processos de trabalho com autonomia e segurança nas tomadas de decisões no trabalho cotidiano<sup>2</sup>. A PA tem como princípio auxiliar, participantes da pesquisa, a desenvolverem propostas factíveis para resolução de problemas, por meio de diálogo e de consensos. A intervenção se torna capaz de provocar mudanças reais, uma vez que o grupo participante é atuante e conhecedor da realidade local<sup>3</sup>. Objetivo: Planejar, desenvolver e avaliar oficinas, com abordagem psicossocial, como estratégia de intervenção no trabalho da supervisão de enfermagem pela PA. Método. Abordagem qualitativa fundamentada no referencial do processo de trabalho, alicerçado na metodologia da PA. Seguimos preceitos ético-legais para realização de pesquisas e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas, parecer n.º 887.936. Resultados: Realizadas cinco oficinas, em local reservado, participaram 21 supervisores de hospital público, universitário, do interior do Estado de São Paulo. Para o planejamento dos encontros foram realizadas três reuniões preparatórias, com a direção da enfermagem, para alinhamento de conceitos e ideias para a construção do eixo norteador para o trabalho. Cada oficina foi organizada em 03 momentos: o aquecimento para sensibilização; o trabalho do dia para mobilizar discussões e incentivar a produção do grupo; fechamento com sínteses, validação da produção e avaliação individual dos encontros. O trabalho proporcionou trocas de experiências, reflexão sobre o trabalho realizado pela supervisão e propostas para dificuldades identificadas, tais como falha na comunicação, falta de definição das atribuições entre enfermeiros, supervisores e diretores, fluxos com retrabalho. Conclusão. A dinâmica das oficinas favoreceu ao grupo de supervisores a identificar seu papel e destacar os pontos positivos e negativos da sua prática. Por meio de interações dialógicas, participativas, puderam partilhar sentimentos pertinentes ao contexto de trabalho, desenvolver propostas, estabelecendo consensos para traçar um plano de ação para mudanças necessárias para resoluções dos problemas apontados. Implicações para a enfermagem. A supervisão de enfermagem como liderança, tem um papel importante na integração das equipes multiprofissionais e dos processos de trabalho, buscando novas formas de atuação para o enfrentamento de situações críticas no gerenciamento do cuidado e na reestruturação das unidades de saúde em qualquer nível da saúde.



- REFERÊNCIAS:** 1. Teodósio SSS, Leandro SS (Orgs.). Enfermagem na atenção básica no contexto da COVID-19. 2.ed. Editora ABEn; 2020. 80 p. (Série Enfermagem e Pandemias, 3). Available from: <https://doi.org/10.51234/aben.20.e03>.
2. Rocha BS, Munari DB, Ribeiro LCM, Rego PG. Evidências no desenvolvimento da liderança em enfermagem com o uso da pesquisa-ação: revisão integrativa. Rev. Eletr. Enf. 19- 41, 2017. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.46827>.
3. Vergilio MSTG, Toledo VP, Silva EM. Oficinas como proposta democrática para mudanças no trabalho da supervisão em enfermagem completar Rev. Bras. Enferm. 2018 [Internet]. 2018; 71(4):2169-74. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0286>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/159484427992885532228032593409513171522>

**Submetido por:** 4068762-Maria Silvia Teixeira Giacomasso Vergilio em 11/09/2022 21:55 para Mostra de e-poster

## *SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM PARA A GESTÃO DO CUIDADO E OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID*

**4068762**  
Código resumo

**29/07/2022 11:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Maria Sílvia Teixeira Giacomasso Vergílio

### **Todos os Autores**

Maria Sílvia Teixeira Giacomasso Vergílio | [msilviavergilio@gmail.com](mailto:msilviavergilio@gmail.com) | Universidade Estadual de Campinas-SP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Eliete Maria Silva | [elietemariasilva22@gmail.com](mailto:elietemariasilva22@gmail.com) | Universidade Estadual de Campinas-SP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução. A pandemia de COVID impôs rápidas mudanças no gerenciamento do trabalho em saúde para atender às demandas e urgências dos pacientes adoecidos, impactando nas rotinas e na força de trabalho da enfermagem. Há evidências da necessidade de se ter práticas da supervisão de enfermagem eficazes para estabelecer o cuidado seguro e qualificado em ambientes de saúde<sup>1</sup>. Objetivo. Propor estratégia para sistematizar a prática da supervisão de enfermagem. Método. Estudo qualitativo desenvolvido por Pesquisa-Ação (PA) com diretores e supervisores de enfermagem de hospital público, universitário do interior do Estado de São Paulo. A PA foi desenvolvida em quatro etapas: diagnóstico da supervisão; exploração do processo de trabalho dos supervisores; elaboração compartilhada de propostas de ação e avaliação das etapas. O material empírico foi interpretado por análise de conteúdo fundamentada no referencial do processo de trabalho marxista. Realizadas oficinas com abordagem psicossocial com grupo de supervisores para desenvolver o método para sistematizar a prática da supervisão de enfermagem<sup>2</sup>. Resultados. O método tem uma estrutura alicerçada em aspectos-políticos, teórico-científicos e de práticas pedagógicas que fundamentam o seu desenvolvimento em três momentos: o exploratório (explicativo e investigativo); a intervenção-ação para solução dos problemas; os encaminhamentos e pactuações para a realização do plano de ação. Esta sistematização, realizada na perspectiva da educação permanente, proporciona aos supervisores reflexões sobre sua realidade, pontos fortes e fracos da prática e auxilia na busca de conhecimentos e estratégias para soluções viáveis e factíveis; articulando a gestão, o ensino, a atenção e o cuidado com vistas à participação social. Conclusões. O método proposto abre espaço para o grupo de supervisores, de forma participativa, discutirem livremente questões encobertas favorecendo o auto-conhecimento e consciência sobre as dificuldades vivenciadas<sup>3</sup>, em especial em tempos desafiadores como os atuais da pandemia, que demandam urgentes adaptações. Bem como, se capacitarem sobre a finalidade do seu trabalho, seus reais propósitos e os instrumentos/estratégias para aprimorar o fazer cotidiano. Implicações para a enfermagem. A possibilidade de ter um olhar sistematizado para a realidade atual e reconstruir o processo de trabalho irá fortalecer a supervisão de enfermagem, tanto prática quanto teoricamente, para aprimorar o gerenciamento do cuidado em qualquer nível do Sistema de Saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Martin P, Tian E, Kumar S, Lizarondo L. A rapid review of the impact of COVID-19 on clinical supervision practices of healthcare workers and students in healthcare setting. *J. Adv Nurs.* 2022 [cited 2022 maio]; 00:1–9. Available from <https://doi.org/10.1111/jan.15360>.



2. Vergilio MSTG. Supervisão de enfermagem: construindo um caminho para a prática sistematizada. Campinas (SP). Tese [Doutorado em Enfermagem]. Faculdade de Enfermagem - Universidade Estadual de Campinas; 2017. 188p.

3. Vergilio MSTG, Toledo VP, Silva EM. Oficinas como proposta democrática para mudanças no trabalho da supervisão em enfermagem completar Rev. Bras. Enferm. 2018 [Internet]. 2018; 71(4):2169-74. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0286>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65928966713428868600700630266492452664>

**Submetido por:** 4068762-Maria Silvia Teixeira Giacomasso Vergilio em 29/07/2022 11:41 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DE CAMPANHA EDUCATIVA EM REDE SOCIAL SOBRE

### AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NA PANDEMIA POR COVID-19

<b>5104252</b> Código resumo	<b>11/08/2022 15:10</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Anita Pitombeira Pinheiro

#### Todos os Autores

Anita Pitombeira Pinheiro | anitapitombeira@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ihasmyne da Silva Sousa | ihasmyne@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isaac Mendes Donato | isaacdonato12@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Amanda Mesquita Fernandes | amanda\_fernandes08@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Reinaldo Guilherme Bechler | reinaldobechler@gmail.com | DAHW-BRASIL | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Paula Sacha Frota Nogueira | sachanogueiraufc@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica, transmissível, de notificação compulsória, que atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais. A educação em saúde é uma atividade inerente ao Enfermeiro, pois além de possibilitar o compartilhamento de informações necessárias ao cuidado do indivíduo, favorece a melhoria do cuidado prestado ao indivíduo<sup>1</sup>. É uma estratégia eficiente para o combate das desinformações e um alicerce para intermediar a relação entre o profissional de saúde e a população<sup>2</sup>. Com a pandemia do novo coronavírus e a necessidade do isolamento social, houve a necessidade de criar uma tecnologia educacional para disseminar informações acerca da hanseníase para a população. O objetivo deste trabalho é analisar a campanha desenvolvida sobre medidas de autocuidado para pessoas atingidas pela hanseníase na Rede Social Instagram®. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com caráter analítico, desenvolvido no perfil da Liga Acadêmica de Doenças Estigmatizantes da Universidade Federal do Ceará (LADES) no Instagram, entre 30 de junho de 2020 a 05 de agosto de 2021. Foram desenvolvidos três episódios tendo como temas: cuidados com a face e saúde mental, cuidados com membros superiores e cuidados com membros inferiores. A campanha obteve 2.033 visualizações, 176 curtidas, 19 comentários, 56 compartilhamentos e 6 salvamentos. Os episódios atingiram as seguintes taxas de engajamento: episódio 1 (3,64%); episódio 2 (2,76%) e episódio 3 (3,44%), sendo classificados com uma boa média de engajamento, constatando que os conteúdos postados tiveram uma boa aceitação do público usuário desta rede social. Deste modo, a campanha mostrou ser uma estratégia de disseminação de informações, facilitando o processo de aprendizagem, favorecendo a comunicação entre o gerador de conteúdo e o usuário e por fim, atestando a importância do enfermeiro como educador e promotor de saúde até mesmo nas Redes Sociais. Implicações relevantes do estudo para o campo da Enfermagem e da saúde: Com a expansão do mundo digital se faz necessário que o enfermeiro, como importante educador em saúde, se alie a essas novas estratégias de ensino, assim adaptar as tecnologias de educação para que



haja maior cobertura das necessidades da população assistida por meio do empoderamento em saúde promovido pelo conhecimento, já que a educação em saúde possibilita a prevenção e a reabilitação dos indivíduos em diversas situações<sup>3</sup>.

**REFERÊNCIAS:** 1. Doenças Negligenciadas - Hanseníase. ed.1. Triunfo, Pernambuco: Editora Omnis Scientia. 2021. Disponível em em: <<https://editoraomnisscientia.com.br/editora/livros/04030132.pdf>>. &#8204;

2. Machado, L. M., et al. O empoderamento como componente do trabalho do enfermeiro: tendência de teses e dissertações. Brazilian Journal of Development, Curitiba, 2021. Acesso em 22 jul. 2022; v.7, n.8, p. 83103-83117. Disponível em:

<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/34802/pdf>>

3. Farias, W. S., et al. O papel do enfermeiro como educador em saúde: a concepção dos professores de uma escola pública municipal. Avanços e olhares, Barra do Garças, 2021. Acesso em 10 ago. 2022; n. 7. Disponível em: <https://revista.institutoies.com/arquivos/1120>>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287042684817976299609921095109647706877>

**Submetido por:** 1000589-Anita Pitombeira Pinheiro em 11/08/2022 15:10 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES SOBRE HANSENÍASE REALIZADAS EM REDE SOCIAL

**1000589**  
Código resumo

**11/08/2022 14:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Anita Pitombeira Pinheiro

### Todos os Autores

Anita Pitombeira Pinheiro | anitapitombeira@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Aparecida Ferreira Domingos | mariaaparecidafinancas32@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Amanda Kerolayne Lima de Oliveira | amandaoliveira0297@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Isaac Mendes Donato | isaacdonato12@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thaís Brito Mendonça | thais@nhrbrasil.org.br | LADES-UFC | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Paula Sacha Frota Nogueira | sachanogueiraufc@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O uso das tecnologias digitais está cada vez mais presente na sociedade, nos costumes e na economia, sendo de suma importância para o desenvolvimento da sociedade. No Brasil, durante o ano de 2020, foram diagnosticados 13.807 casos novos de hanseníase, sendo 672 (4,9%) em menores de 15 anos<sup>1</sup>. Esta doença negligenciada faz parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública pois é infecciosa, transmissível e de caráter crônico, que ainda persiste como problema de saúde pública no Brasil, mesmo possuindo tratamento e cura gratuitos pelo Sistema Único de Saúde<sup>2</sup>. O ciberespaço se define como um enorme campo de produção de ideias e principalmente, um veículo importante para a divulgação de informações, com diversas temáticas, não somente para os usuários da internet, mas para a sociedade em geral, que se beneficia das informações também fora do ciberespaço<sup>3</sup>. Diante disso, este trabalho teve como objetivo analisar as publicações realizadas sobre hanseníase na mídia social Twitter no período de 2018 a 2020. Estudo descritivo, exploratório com caráter analítico. Estiveram presentes na pesquisa publicações realizadas na rede social Twitter no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020, utilizando hashtag #hanseníase. Foi utilizado para a coleta o formulário para análise de dados do Twitter desenvolvido pelos pesquisadores. Os resultados do estudo foram o total de 547 tweets, sendo para o ano de 2018 um total de 159 (29,1%), 2019 um total de 201 (36,7%) e 2020 um total de 187 (34,2%) tweets. Foi possível observar que o mês de janeiro obteve o maior número de tweets publicados utilizando a hashtag hanseníase com total de 215 (39,3%), sendo para o ano de 2018 o número de 50 (31,4%), 2019 o número de 56 (27,9%) e 2020 o número de 109 (58,3%). Diante dos resultados obtidos é possível observar que as informações sobre a temática em questão vêm ganhando espaço nesta rede social. Estudar o método mais engajado de interações nas publicações e analisar a forma como o tema vem ganhando espaço nesta rede social com o número de publicações aumentando ao longo do período é fundamental para criar estratégias de ações e campanhas nas redes sociais. Implicações relevantes do estudo para o campo da Enfermagem e da saúde: O conhecimento é a mola propulsora do empoderamento em saúde, já o meio digital é um espaço onde há troca constante de





aprendizado entre seus usuários. O enfermeiro pode utilizar o mundo tecnológico como ambiente de educação em saúde e por meio deste, mensurar a eficácia das ações realizadas.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Boletim Epidemiológico de Hanseníase. Brasília, DF: Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde; Janeiro de 2022. Número. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/boletim-epidemiologico-hanseniasi-2021>. Acesso em 10 ago. 2022.

2. BRASIL. Boletim Epidemiológico de Hanseníase. Brasília, DF: Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde; Janeiro de 2022. Número Especial. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hanseniasi-\\_25-01-2022.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hanseniasi-_25-01-2022.pdf). Acesso em 22 jul 2022.

3. PENG, W., KANTHAWALA, S., YUAN, S. et al. Um estudo qualitativo das percepções dos usuários sobre aplicativos móveis de saúde. BMC Public Health, 16 1158 (2016). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-016-3808-0> . Acesso em: Acesso em 22 jul 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/3491538738281444369081379676236477071>

**Submetido por:** 1000589-Anita Pitombeira Pinheiro em 11/08/2022 14:56 para Mostra de e-poster



## MEDIDAS DE COMBATE ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**5564774**  
Código resumo

**18/09/2022 23:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL

### Todos os Autores

ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL | erica.cristina1996.es@gmail.com | Faculdade  
Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

ALEXANDRE AGUIAR PEREIRA | alexandre\_ap22@hotmail.com | Faculdade  
Cosmopolita | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

NADJA ADRIANA FERREIRA DA SILVA ZWEITE | nadjazweite@gmail.com | Faculdade  
Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

REBECA MONTEIRO LISBOA | rebecamonteiro85@gmail.com | Faculdade  
Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Liel Morais Ribeiro | alexandre\_juli@hotmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINASSAU  
BELÉM | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** Sabe-se que a prevalência das infecções relacionadas à assistência a saúde está diretamente ligada com a assistência prestada pelos profissionais de saúde, que inclui a enfermagem, especialmente no ambiente hospitalar. Por se tratar de um problema de saúde pública, torna-se imperativo conhecer e elencar as principais medidas que esses profissionais podem tomar para combater e prevenir os casos. **Objetivo:** Evidenciar, na literatura científica, as principais medidas de combate às infecções relacionadas à assistência a saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura, realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), permitindo busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), além da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se as palavras-chave: “Infecção Hospitalar” AND “Assistência de Enfermagem” AND “Programa de Controle de Infecção Hospitalar”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis online gratuitamente, publicados no período de 2018 a 2022, no idioma português, inglês e espanhol. A coleta de dados foi realizada com auxílio de um instrumento adaptado do modelo Ursi para a seleção de artigos. A análise de dados foi elaborada por intermédio da técnica da análise teórica de Bardin. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 165 artigos. Após aplicação dos filtros, conforme os critérios de inclusão, 120 foram excluídos. Assim, restaram 45 artigos completos, e após análise dos títulos e resumos percebeu-se que 33 não se aproximavam do objeto de estudo e/ou estavam repetidos, portanto também foram excluídos, restando 12 artigos na amostra final que compuseram a revisão. Em suma, os trabalhos escolhidos para o estudo passaram por processos de seleção, inclusão, identificação e elegibilidade. A análise permitiu a organização de duas categorias temáticas, denominadas: “Fatores que influenciam na contaminação de microrganismos causadores de infecções relacionadas à assistência a saúde” e “Medidas de prevenção e combate aos principais microrganismos causadores de infecções relacionadas à assistência a saúde”. **Conclusões:** Por meio do estudo, identificou-se que os principais fatores ligados às infecções relacionadas à assistência a saúde estão comumente relacionados a



assistência prestada pelos profissionais e não adesão de procedimentos básicos, incluindo de enfermagem, que tornam-se peças chaves para minimizar os fatores de risco de infecções nas unidades hospitalares. Portanto, torna-se oportuno intensificar as medidas de prevenção e combate dessas infecções, a exemplo da higienização correta das mãos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Diante do exposto, percebe-se que os profissionais de enfermagem possuem um papel importante no processo de combate as essas infecções. Assim, eles devem buscar sempre a capacitação adequada e desenvolver seu trabalho da forma mais segura possível, com a finalidade de qualificar o atendimento ao público.

**REFERÊNCIAS:** Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

Ferreira LL, Azevedo LMN, Salvador PTCO, Morais SHM, Paiva RMV, Santos EP. Nursing Care in Healthcare-Associated Infections: A Scoping Review. Revista Brasileira de Enfermagem. 2019;72(2)476-483. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0418>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/197724703818009766332687258064929648381>

**Submetido por:** 3571384-ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL em 18/09/2022 23:51 para Mostra de e-poster



## **“AGOSTO DOURADO”: UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE COM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PARA SENSIBILIZAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO**

**3571384**  
Código resumo

**18/09/2022 20:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL

### **Todos os Autores**

ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL | erica.cristina1996.es@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

NADJA ADRIANA FERREIRA DA SILVA ZWEITE | nadjazweite@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

MARTA SILVA PEREIRA | silvamarta73@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

REBECA MONTEIRO LISBOA | rebecamonteiro85@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

ALEXANDRE AGUIAR PEREIRA | alexandre\_ap22@hotmail.com | Faculdade Cosmopolita | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

MAYARA MELO GALVÃO | mayaramgalvao@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINASSAU BELÉM | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### **Resumo**

Introdução: Nos últimos 30 anos, o Brasil participou e elaborou diversas ferramentas que visavam contribuir, de maneira direta ou indireta, no aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida dos recém-nascidos e lactentes, diante de seus inegáveis benefícios. Como forma de fortalecer as recomendações, foi sancionada, em 12 de abril de 2017, a Lei nº 13.435, que instituiu o mês de agosto como o mês do Aleitamento Materno (Agosto Dourado). O objetivo foi intensificar ações intersectoriais de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno. Objetivo: Relatar uma experiência docente com acadêmicos de enfermagem para sensibilização do aleitamento materno. Métodos: Relato de experiência, realizado em uma Faculdade Particular de Belém, estado do Pará. Os participantes da experiência foram 30 acadêmicos de enfermagem e uma docente consultora em amamentação. As ações de sensibilização aconteceram por meio de palestra, demonstração prática e roda de conversa para mediação dos conhecimentos adquiridos. Os temas abordados foram: “Importância do aleitamento materno”; “Aleitamento Materno Exclusivo”; “Sinais de pega correta” e “Papel da enfermagem para sensibilização do Aleitamento Materno”. Resultados: Foi observado que a atividade motivou a interação do grupo sob a forma de prática, questionamentos, sugestões, relato de casos, entre outros. O tema de maior interesse foi o dos sinais de pega correta, sendo demonstrado com uso de próteses mamárias e boneco para melhor assimilação da prática, uma vez que cada acadêmico pode manusear e exercitar. Conclusões: Conclui-se que atividades de sensibilização com acadêmicos de enfermagem contribuem com o ensino, formação e a disseminação de conhecimentos. Dessa forma, é imprescindível desenvolver ações voltadas à promoção da amamentação, mobilizando e estimulando a comunidade acadêmica. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Diante da importância da enfermagem para criar estratégias educativas e de ensino, torna-se oportuno abordar assuntos de interesse para saúde pública e criar métodos de sensibilização para que acadêmicos e futuros profissionais possam se tornar novos intermediadores de conhecimentos com a comunidade.



**REFERÊNCIAS:** Alves YR, Couto LL, Barreto ACM, Quitete JB. Breastfeeding under the umbrella of support networks: a facilitative strategy. Escola Anna Nery. 2020;24(1):e20190017. Doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0017>.

Brasil. Ministério da Saúde. Lei n. 13.435 de 12 de abril de 2017. Institui o mês de agosto como o Mês do Aleitamento Materno. Diário Oficial da União [Internet]. Brasília (DF), 2017 apr 12: Seção 1; [cited 2018 aug 12]. Available from: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20164085/do1-2017-04-13-lei-n-13-435-de-12-de-abril-de-2017-20164039](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20164085/do1-2017-04-13-lei-n-13-435-de-12-de-abril-de-2017-20164039)

» [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20164085/do1-2017-04-13-lei-n-13-435-de-12-de-abril-de-2017-20164039](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20164085/do1-2017-04-13-lei-n-13-435-de-12-de-abril-de-2017-20164039)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/254549175374910226055681589632924499717>

**Submetido por:** 3571384-ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL em 18/09/2022 20:27 para Mostra de e-poster



## CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**6830556**  
Código resumo

**18/09/2022 12:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Sthefani Damasceno de Oliveira Tostes Pereira

### Todos os Autores

Sthefani Damasceno de Oliveira Tostes Pereira | fanytostes@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Barbosa Rodrigues | fanytostes@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Francisco José da Silva | franciscojose.s@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Laudicea Cardoso da Silva | laudiceacardoso@hotmail.com | Hospital Geral Dr César Cals | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Roberta Meneses Oliveira | robertameneses@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Segurança do paciente é considerada um dos pilares críticos da qualidade na saúde, definida como a redução, ao mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado em saúde. Profissionais de saúde devem, portanto, reunir conhecimentos, atitudes e habilidades para identificar os erros, gerenciar riscos e/ou minimizar danos, garantindo a cultura de segurança<sup>1</sup>. Durante a pandemia de covid-19, a segurança do paciente foi colocada em risco devido a diversos fatores, dentre eles o desconhecimento sobre a doença e seus mecanismos de prevenção e tratamento. Objetivo: analisar conhecimentos de profissionais de saúde sobre conceitos e práticas de segurança do paciente durante a pandemia de covid-19. Métodos: estudo transversal, com profissionais de saúde atuantes em unidades hospitalares na linha de frente contra a covid-19, entre julho a novembro de 2021, por meio de questionário online, abordando questões de objetivas sobre as metas de Segurança do Paciente e o Programa Nacional de Segurança do Paciente. A quantidade final dos acertos dos participantes permitiu avaliar o conhecimento em: Excelente (9-10 acertos); Bom (7-8); Regular (5-6); Baixo (3-4) e Muito Baixo (0-2). Este é recorte de pesquisa sobre clima de segurança e inteligência emocional de profissionais de saúde na pandemia covid-19, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (nº4.784245). Resultados: obteve-se respostas de 83 profissionais, sendo 77(92,7%) do sexo feminino, idade média de 40 anos, enfermeiras 61,7%. Identificou-se que 7(8,4%) acertaram entre 1 a 2 questões, classificados em conhecimento Muito Baixo, 25(29,0%) acertaram entre 3 a 4 questões, classificadas em Baixo, 41(49,30%) acertaram entre 5 a 6 questões classificadas em Razoável, 9(10,80%) acertaram entre 7 a 8 questões, classificadas em Bom, 1(1,20%) classificada em Excelente. A média de acertos foi de 5 pontos, portanto resultado Razoável. A questão com mais erros refere-se aos momentos da higienização das mãos para prevenção de infecções relacionadas à assistência em saúde. Um ambiente de práticas caótico pode influenciar a ocorrência de incidentes, somado à razoável expertise dos profissionais quanto aos temas da segurança do paciente. Contudo, visto a complexidade do tratamento e a instabilidade do paciente com Covid-19, esperava-se que os profissionais tivessem conhecimentos básicos relacionados à higienização das mãos, visto que tal procedimento simples e rotineiro, quando efetivo, colabora para a



prevenção de infecções, bem como de agravamento de patologias, contaminação cruzada entre pacientes e profissionais. Em contrapartida, questões referentes à prevenção de quedas e identificação dos pacientes obtiveram mais acertos, e incidentes relacionados a tais metas podem ter consequências graves diretas na vida do paciente. Conclusões: evidenciou-se um nível razoável de conhecimento sobre práticas de segurança do paciente, podendo gerar impacto na qualidade da atenção e na segurança do paciente na pandemia de covid-19. Implicações para o campo da enfermagem: pesquisas no âmbito da segurança do paciente são rotineiramente trabalhadas em hospitais. É visto a importância de fortalecer conhecimentos e habilidades dos profissionais atuantes nesta área, que poderão desenvolver competências e protagonizar ações de melhorias gerenciais e assistenciais seguras e construir condições favoráveis a um clima de segurança estruturado e fortalecido.

**REFERÊNCIAS:** 1. Oliveira JLC de, Silva SV da, Santos PR dos, Matsuda LM, Tonini NS, Nicola AL. Patient safety: knowledge between multiprofessional residents. Einstein (São Paulo). 2017 Mar;15(1):50–7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90479583701830710182302178822638360308>

**Submetido por:** 1186100-Sthefani Damasceno de Oliveira Tostes Pereira em 18/09/2022 12:19 para Mostra de e-poster



## COLETA DE DADOS PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES EM HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1186100**  
Código resumo

**12/08/2022 10:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Sthefani Damasceno de Oliveira Tostes Pereira

### Todos os Autores

Sthefani Damasceno de Oliveira Tostes Pereira | fanytostes@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Barbosa Rodrigues | aninhabarbosarodrigue@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Celiane Maria Lopes Muniz | celianelopez1965@gmail.com | Fundação Regional de  
Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kamila Sindeaux Barreira | kamilaenf@hotmail.com | Fundação Regional de  
Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Silvania Braga Ribeiro | sil.br.me@gmail.com | Hospital de Messejana Dr Carlos Alberto Studart  
Gomes | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roberta Meneses Oliveira | robertameneses@ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Os indicadores de saúde são utilizados para mensurar a eficiência e a eficácia da assistência e do gerenciamento em saúde. Nesse contexto, para que se obtenha um resultado prático, objetivo e fidedigno à realidade é necessário que a coleta de dados ocorra com definições específicas e regras uniformes.1 Objetivos: Relatar experiência de bolsistas de um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, juntamente com gestores de hospital público referência em cardiologia e pneumologia do estado do Ceará, na implantação da coleta de dados em unidades assistenciais para monitoramento de indicadores assistenciais e gerenciais. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido entre junho de 2021 a janeiro de 2022, durante atividades de extensão do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gestão e Cuidado em Saúde (NUGESC), no projeto "NUGESC em ação no contexto hospitalar". A atividade ocorreu em 4 fases: Fase 1: levantamento de dados; Fase 2: Projeto piloto, 6 gestores de enfermagem, preenchiam uma tabela com os dados referentes aos 7 indicadores escolhidos anteriormente; Fase 3: Análise dos dados da fase 3, avaliação, aplicabilidade e adaptações; Fase 4: Implantação da planilha de coleta de dados com os 20 gestores. Resultados: Fase 1: Foi disponibilizado um formulário eletrônico, no qual o gestor se identificava e sua unidade correspondente e escolhia dentre as opções, quais dados considerava relevante para a coleta dos dados e que posteriormente tornaria-se indicador; Fase 2: A planilha de coleta de dados disponibilizada na plataforma Google planilhas, com as seguintes variáveis numéricas: enfermeiros escalados, enfermeiros presentes, técnicos escalados, técnicos presentes, pacientes internados/dia, saída de pacientes, pacientes com admissão de Enfermagem, queda/dia, pacientes com escala de Braden diária, pacientes com pulseira de identificação; Quantidade de eventos adversos dentre 24h. A planilha era preenchida diariamente pelos enfermeiros da unidade e configurada automaticamente fazendo com que visualmente os profissionais pudessem ter acesso aos resultados em frequência absoluta e relativa. Fase 3: Após 15 dias de teste houve paralisação do preenchimento no preenchimento, foi necessário de retirar a coluna de eventos adversos por falta de protocolos internos; Fase 4: Implantação em todas as unidades assistenciais, com adesão de 85% das





unidades (17) em julho, havendo crescimento para 100% até dezembro. Durante a última fase, houveram reuniões mensais com os gestores das unidades para esclarecer dúvidas e exposição gráfica dos dados gerados. Inicialmente, os profissionais tiveram dificuldade no preenchimento da planilha, foram realizadas reuniões e treinamentos para sanar as dúvidas. Além disso, foram criados um grupo de comunicação e um manual de preenchimento da planilha com o passo-a-passo e as principais dúvidas referente a coleta de dados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As atividades realizadas mostraram-se como um potencialização tanto da informatização dos profissionais que aprenderam a usar a planilha de coleta de dados quanto da qualidade do cuidado por passarem a monitorar dados referente a qualidade do cuidado prestado na instituição, visto que isso os motiva a melhorar, aumenta a autonomia do gestor dentro da unidade e contribui para a tomada de decisão.

**REFERÊNCIAS:** 1. SILVA, L. C. S.; KHAMIS, R. B. M. Os indicadores de saúde e sua importância para a elaboração e revisão de políticas de saúde. UNISANTA LAW AND SOCIAL SCIENCE; VOL. 7, Nº 3 (2018), pp. 342 - 368, ISSN 2317-1308

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174543240969246766454112492619278868699>

**Submetido por:** 1186100-Sthefani Damasceno de Oliveira Tostes Pereira em 12/08/2022 10:52 para Mostra de e-poster



## Representações sociais de mulheres vivendo com HIV sobre sexualidade: saberes e cuidados

**7348492**  
Código resumo

**02/08/2022 14:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Cleuma Sueli Santos Suto

### Todos os Autores

Cleuma Sueli Santos Suto | cleuma.suto@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mirian Santos Paiva | paivamirian@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carle Porcino | carleporcino3@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Dejeane de Oliveira Silva | dosbarros@uesc.br | Universidade Estadual de Santa Cruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Pablo Luiz Santos Couto | pablo.lico@ub.edu.ar | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andreia Silva Rodrigues | enfandreiarodrigues@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** a sexualidade é compreendida como parte de nossa existência e da liberdade em usufruí-la. Por se tratar de uma dimensão simbólica e subjetiva que engloba componentes afetivos, cognitivos, físicos e socioculturais, transcende as questões de ordem reprodutiva<sup>1</sup>. A mobilização de discursos específicos sobre como o vírus da imunodeficiência humana (HIV) pode ser adquirido e prevenido gerou novas representações sobre a doença e, também, sobre a sexualidade. **OBJETIVO:** apreender as representações sociais de mulheres que vivem com HIV sobre a sexualidade na perspectiva de apontar saberes para o cuidado. **MÉTODO:** estudo qualitativo, ancorado na Teoria das Representações Sociais, desenvolvido em um serviço de atenção especializada a pessoas que vivem com HIV, em um município do Estado da Bahia-Brasil. Participaram 39 mulheres, cujo critério de inclusão foi realizar acompanhamento no serviço há mais de seis meses. Utilizou-se a entrevista semiestruturada. O corpus textual foi lematizado e processado pelo software Iramuteq, a partir da Análise Fatorial de Correspondência (AFC) com cinco classes de segmentos de texto<sup>2</sup>. **RESULTADOS:** Houve maior participação de mulheres com idade entre 30-59 anos (71,7%), com tempo de diagnóstico variando entre 1 e 30 anos. Dentre as participantes que conviviam com companheiro no momento da coleta de dados, 60,9% informaram desconhecer a condição sorológica do mesmo. Os aspectos que atravessaram as falas das participantes levam a pensar que o eixo mulher/vírus/companheiro/filho se configure como dimensão estratégica das negociações pessoais, evidenciando que os aspectos de gênero, onde a família se coloca em primeiro plano, impetram a necessidade da mulher de “esconder” como vivencia o sexo casual e/ou desprotegido, como forma de proteção de si e do outro. A AFC possibilitou apresentar os termos que compuseram cada uma das classes e suas diferenciações. Nas classes 1, 2 e 5, os vocábulos assinalam sentimentos negativos na vivência da sexualidade e do sexo após o diagnóstico (sofrimento, sozinha, desconfortável e não tem prazer) que apontam aspectos relevantes a serem cuidados pela equipe de saúde. Estas classes evidenciam fragilidades que permeiam a intimidade afetivossexual de mulheres vivendo com HIV. As demais classes (3 e 4), apontaram preocupação e responsabilização das mesmas sobre aspectos relativos à prevenção e



às dificuldades vividas no relacionamento conjugal. O escore dado ao termo “não-usar-camisinha” expõe dificuldades na negociação do preservativo com o parceiro e resistência ao seu uso por parte de homens, apontando para a condição de alto risco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível identificar processos de ancoragem do conhecimento sobre sexualidade no quais a mulher se funde ao ‘companheiro/filho’. Os termos como sexo, relação-sexual, prazer, dentre outros, que no senso comum são sinônimos de sexualidade, apresentaram baixa frequência, revelando uma representação social como algo que precisa permanecer escondido da família como forma de assegurar sua convivência, mas, no entanto, implica em sofrimento. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Abordar a temática da sexualidade sob o ponto de vista de mulheres que vivem com HIV, considerando a perspectiva de gênero, poderá suscitar reflexões e ressignificação das práticas de profissionais da Enfermagem no que se refere ao cuidado planejado e/ou dispensado a esse segmento populacional.

**REFERÊNCIAS:** 1. Camargo BV, Justo, AM. Tutorial para uso do software IRAMUTEQ. 2016. Available from: [http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/Tutorial%20IRaMuTeQ%20em%20portugues\\_17.03.2016.pdf](http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/Tutorial%20IRaMuTeQ%20em%20portugues_17.03.2016.pdf).

2. Foucault M. História da sexualidade: a vontade de saber. Rio de Janeiro, Edições Graal, 2007. 178p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/254089278569996137226634979631011330115>

**Submetido por:** 7348492-CLEUMA SUELI SANTOS SUTO em 02/08/2022 14:42 para Mostra de e-poster



## FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**5122669**  
Código resumo

**30/09/2022 12:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Mariana Paula da Silva

### Todos os Autores

Mariana Paula da Silva | marianapaula.mp@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tayanna Feitosa Antunes | tfa.enf@uea.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Paula Andreza Viana Lima | paulaviana\_lima@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Abel Santiago Muri Gama | marianapaula.mp@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O termo Health Literacy- (LS) surgiu nos Estados Unidos da América na década de 70 e foi traduzido para o Brasil como Letramento em Saúde. De acordo com “U.S Department of Health and Human Services” (Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos), o termo é definido como “o grau de habilidade que cada indivíduo tem para encontrar, compreender e utilizar informações e serviços para tomar decisões e ações para a própria saúde e de outros”. Atualmente, o LS está relacionado à promoção de saúde, prevenção de agravos, e também utilizado como ferramenta de comunicação entre profissionais e pacientes. Contudo, salienta-se que, quando insuficiente é capaz de impactar negativamente os serviços de saúde. O LS é um instrumento indispensável, devendo ser utilizado pelos profissionais visando o cuidado equânime. Nesta perspectiva, os programas de pós-graduação possuem papel primordial, pois podem colaborar com a qualificação profissional, além de incentivar produções científicas através da articulação entre universidades e pesquisadores. **OBJETIVO:** Descrever as experiências de discentes de pós-graduação durante o curso de Letramento em Saúde, Produção do Conhecimento e Cuidado-centrado na população. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência dos autores durante o curso de aperfeiçoamento profissional realizado pela Universidade Ryerson University-Daphne Cockwell School of Nursing (Toronto-Canadá) em cooperação internacional com o Programa de Pós Graduação em Enfermagem em associação UEPA/UFAM, financiado por Global Affairs Canadá. O curso foi realizado na Escola de Enfermagem de Manaus - EEM, os encontros ocorreram no mês de julho de 2022, com carga horária de 40 horas. O tema foi explorado utilizando diversas metodologias de ensino: metodologia ativa, metodologia Freiriana e a sala de aula invertida. **RESULTADOS:** O curso foi ministrado por duas docentes especialistas na área. No decorrer de uma semana, foram abordados diferentes contextos das aplicabilidades do LS. O público foi composto por discentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Associação UEPA/UFAM, docentes da EEM/UFAM e profissionais de instituições públicas e privadas de saúde. Foram apresentadas definições do LS e sua importância atrelada à prática profissional, instrumentos de avaliação e exposição de diversos artigos científicos, tendo por objetivo, estimular o processo de aprendizado dos envolvidos. Ao longo do curso, foram realizadas dinâmicas e apresentações em grupos com o propósito de refletir sobre a temática. Ao final, os participantes avaliaram



o curso através de um formulário gerado pelas docentes responsáveis. Mediante o exposto, a imersão e participação sobre o tema, evidenciou o quanto o LS deve ser debatido nas instituições de ensino e saúde, podendo contribuir para a promoção e implementação de melhorias na saúde. **CONCLUSÃO:** Assim, torna-se de extrema relevância o entendimento do LS. No Brasil, o conceito ainda é pouco conhecido e disseminado no meio acadêmico e profissional. O curso ofertado ampliou a compreensão da temática, o que permitiu gerar conhecimentos científicos que poderão ser expandidos e aplicados em diferentes campos de atuação profissional.

**REFERÊNCIAS:** CDC. Health Literacy: Accurate, Accessible and Actionable Health Information for All. Health Literacy. Centers for Disease Control and Prevention. Retrieved Setembro 2022, from: <https://www.cdc.gov/healthliteracy/index.html>

Maragno, C. A. D, Mengue, S. S, Moraes, C. G., Rebelo, M. V. D, Guimarães, A. M. de M., & Pizzol, T. da S. D. (2019). Teste de letramento em saúde em português para adultos. Revista Brasileira de Epidemiologia, v: 22. e190025 <https://doi.org/10.1590/1980-549720190025>

Marques SRL, Lemos SMA. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária. Trab Educ Saúde. 2018;16(2):535-59. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00109>.

Sampaio HAC, Carioca AAF, Sabry MOD, Santos PM, Coelho MAM, Passamai MPB. Letramento em saúde de diabéticos tipo 2: fatores associados e controle glicêmico. Ciênc Saúde Coletiva. 2015;20(3):865-74.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/144633539185193029173996109705610122026>

**Submetido por:** 4848183-Mariana Paula da Silva em 30/09/2022 12:08 para Mostra de e-poster



## *Características socioeconômicas e laborais das trabalhadoras em enfermagem da SESAB diagnosticadas com covid-19*

**3065317**  
Código resumo

**28/06/2022 13:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA

### Todos os Autores

ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA | ithanapizzani@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Camila Lima Silva | camila\_lima.s@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Natália Cardoso dos Santos Vieira | nataliacardosoenf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciano de Paula Moura | mouraluciano@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Tatiane Araújo dos Santos | tadsantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia do coronavírus tem provocado danos a humanidade, sobretudo na população que depende do trabalho para sobreviver (1). Nesse cenário, encontra-se os trabalhadores em enfermagem que ganha centralidade em todo o mundo por constituírem o maior contingente de trabalhadores/as de saúde que atuam na assistência aos adoecidos pela Covid-19(2,3). Objetivo: Descrever as características socioeconômicas e laborais das trabalhadoras em enfermagem em hospitais do Sus estadual da Bahia diagnosticadas com Covid-19. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de corte transversal que faz parte do projeto condições de trabalho, hábitos de vida das trabalhadoras/es do campo da enfermagem da secretaria estadual da saúde da Bahia e adoecimento por covid-19. A população do estudo são trabalhadoras/es em enfermagem que foram diagnosticadas com Covid-19 que laboram em hospitais sob gestão direta/indireta da Sesab. A amostra total do estudo é 8.223 trabalhadoras/es e a análise dos dados foi realizada através do STATA, considerando um valor de  $p < 0,05$ . Resultados: em relação as características sociodemográficas das trabalhadoras em enfermagem diagnosticadas com Covid-19, 88,11% (3.773) dessas trabalhadoras são mulheres, com faixa etária entre 18-39 anos de idade, com 66,86% (2.863) da raça parda. No tocante as características laborais, 36,29% (2.728) destas trabalhadoras são enfermeiras e 63,71% (2.728) são técnicas de enfermagem. Quanto ao tipo de vínculo, 88,32% (3.782) possuem vínculo terceirizados e 31,11% (1.332) possuem vínculos extras de trabalho. Em relação ao setor de trabalho, 31,29% (1.340) laboram na unidade de terapia intensiva e 68,71% (2.433) em outros setores de trabalho em saúde. Ao que diz respeito as atividades desenvolvidas por essas trabalhadoras, mais de 91% (3.918) são atividades de natureza assistencial. Conclusão: A maior parte dos trabalhadores/as em enfermagem que foram diagnosticadas pela covid-19, são mulheres de raça parda, com idade entre 18-39, que realizam atividades assistenciais em unidades de terapia intensiva por vínculo terceirizado. Implicações para campo da saúde e enfermagem: A força de trabalho em enfermagem no estado da Bahia é constituído majoritariamente por trabalhadoras que fazem parte da população afrodescendente, afetadas por desigualdades sociais que perpassam por questões de sexo, de classe social e de raça/cor. Essas desigualdades, quando acrescidas ao processo de precarização



vivenciado por esse campo de trabalho, expõe as trabalhadoras a situação de vulnerabilidade social e ao adoecimento. Diante disso, a Secretaria da Saúde do estado da Bahia deve investir em ações e estratégias que busquem melhorar as condições de trabalho em enfermagem afim de reduzir as desigualdades sociais e garantir a segurança laboral das trabalhadoras.

**REFERÊNCIAS:** 1- Antunes, R. Os modos de ser da informalidade: rumo a uma nova era da precarização estrutural do trabalho? Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 107, p. 405-419, set. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282011000300002>. Acesso em: 15 de fev. de 2022.

2- Miranda, FMA et. al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. Cogitare enferm. v.25, n.e72702, jan. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>. Acesso em: 19 de jan. de 2022.

3- Souza, NVD et. al. Uberisation risk of nursing work in times of Covid-19 pandemic: experience report. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 10 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9060> . Acesso em: 25 fev. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/310327681397296191652994387967226272264>

**Submetido por:** 3065317-ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA em 28/06/2022 13:51 para Mostra de e-poster



## *O HABITUS COMO PONTE NA ATUAÇÃO DAS ENFERMEIRAS BRASILEIRAS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX*

**3308943**  
Código resumo

**29/07/2022 10:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Tânia Cristina Franco Santos

### **Todos os Autores**

Tânia Cristina Franco Santos | taniacristinafsc@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Hanna Carolina Neto Cavalcanti | hannacncavalcanti@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mayki Bruno dos Santos Gonçalves | maykibruno@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marianne Cardoso Batalha | nannebatalha@bol.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Camila Pureza Guimarães da Silva | camilapureza37@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Antonio José de Almeida Filho | ajafilhos@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: a inserção das enfermeiras brasileiras no campo da saúde foi o resultado de lutas simbólicas em prol da construção da imagem de uma enfermeira bem preparada, mediante um rigoroso processo de inculcação de um habitus profissional. Nesse sentido, ao ser implantada a primeira escola de enfermagem nos moldes nightingaleanos, no Brasil, em 1923, qual seja, a atual Escola de Enfermagem Anna Nery, foram empreendidas estratégias de lutas simbólicas em prol de uma profissão feminina. Objetivos: refletir sobre o habitus profissional, alicerçado no acúmulo de capital simbólico pelas professoras-enfermeiras e estudantes de enfermagem, na primeira metade do século XX. Método: trata-se de reflexão teórica sobre a importância do habitus, de Pierre Bourdieu, como ponte para o reconhecimento social da profissão. Bourdieu compreende que os agentes estão imersos espacialmente em determinados campos sociais, e que a posse de grandezas de certos capitais e o habitus de cada agente condiciona seu posicionamento espacial e, na luta social, identifica-se com sua classe social. Resultados: a aplicação do conceito de habitus permitiu apreender que a luta das enfermeiras pela visibilidade da importância de seu trabalho é uma luta pela ocupação de espaços em um tempo histórico no interior de uma ordem simbólica. Nesse sentido, a luta pelo reconhecimento social da enfermeira brasileira comportou o investimento na incorporação de um habitus compatível com as forças em jogo no campo. Conclusões: a incorporação de um habitus profissional compatível com os valores da época constituiu uma ponte para a enfermeira se fazer ver e se fazer reconhecer. Nesse mister, foi evidenciado que o processo de formação da enfermeira comportou estratégias que objetivavam dar visibilidade à profissão perante a sociedade brasileira, mediante a institucionalização de ritos e emblemas e a adoção de uma rígida disciplina, que modelava o comportamento da futura enfermeira.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a historiografia da enfermagem, por meio da preservação da memória da profissão e da saúde, contribui para a melhoria da qualidade da assistência.

**REFERÊNCIAS:** Grenfell M. Pierre Bourdieu: conceitos fundamentais. Petrópolis, RJ(BR): Vozes; 2018.





7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Santos TCF, Peres MAA, Almeida-Filho AJ. Aperibense PGGs, Alcántara EL. Florence Nightingale's Legacy: A Reflection From Pierre Bourdieu's Perspective. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2022 [acesso 2022 Jul 29];31:e20210200. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0200>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 3308943-Tânia Cristina Franco Santos em 29/07/2022 10:35 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização



**TRABALHAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19: UM ESTUDO DO BRASIL, CANADÁ E PORTUGAL**4462424  
Código resumo22/09/2022 21:19  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde**Autor Principal:** ELAINE CRISTINA NOVATZKI FORTE**Todos os Autores**ELAINE CRISTINA NOVATZKI FORTE | elainecnforte@gmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Magda Scherer | magscherer@hotmail.com | Universidade de Brasília | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Erica Menezes | ericalcmenezes@gmail.com | Universidade de Brasília | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Olga Ribeiro | olgaribeiro25@hotmail.com | Escola Superior de Enfermagem do

Porto | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lise Lamothe | lise.lamothe@umontreal.ca | Université de Montréal | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Vanessa Sit | vanessa.sit@umontreal.ca | Université de Montréal | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

**Resumo**

Introdução: A Atenção primária à saúde (APS), por sua capilaridade e potencial de produção de formas de cuidar de acordo com as necessidades das pessoas tem sido pautada internacionalmente como uma das principais estratégias para o controle da pandemia da Covid-19. A possibilidade de um trabalho produzido por equipes multiprofissionais vinculadas a um determinado número de pessoas, corresponsáveis pelos processos de saúde e adoecimento, fazem o cotidiano de trabalho na APS ser marcado por um processo de reinvenção/renormalização permanente<sup>2</sup>. Em momentos de crise, como da pandemia de covid-19, os trabalhadores são convocados a desenvolver novas competências para lidar com a incerteza, o risco, a manutenção da própria saúde, com a falta de meios e com a gestão da distância entre as normas prescritas para o trabalho e as exigências do real<sup>3</sup>. Objetivo: analisar como esse processo é vivido por trabalhadores da APS do Brasil, Canadá e Portugal, a partir de entrevistas concedidas a jornais de grande circulação nesses países, entre março e dezembro de 2020. Método: os dados constituíram uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa. A busca foi realizada nos sites dos jornais contemplando 11 no Brasil, 10 em Portugal e 5 no Canadá, com as palavras-chave: atenção primária à saúde, profissionais, covid, pandemia, coronavírus, entrevista, nos idiomas francês e português. As entrevistas foram organizadas em arquivo único de cada país e inseridas no software ATLAS.ti (Qualitative Research and Solutions) para análise lexical. Resultados: os segmentos textuais vincularam-se às questões da atividade de trabalho dos profissionais da APS, ancoradas em dimensões e subdimensões analíticas: 1. Pessoal/corpo si (Sentimentos/Emoções); 2. Organizacional (Organização dos Serviços, Condições materiais, Comunicação/informação, Biossegurança); 3. Social (Contexto/Mídias/Políticas). Construiu-se linha do tempo com as narrativas, conforme país, mês e ano de publicação, temática central e profissão dos entrevistados. Os trabalhadores dos três países foram convocados a desenvolver novas competências para lidar com a incerteza, o risco, a manutenção da própria saúde, com a falta de meios e com a gestão da distância entre as normas prescritas para o trabalho e as exigências do real. Assim como, a usar novas tecnologias e a necessidade de estabelecer (re)conexões não restritas aos fluxos e organogramas pré-determinados na rede de atenção. Particularmente, no Brasil, a ausência de uma coordenação nacional marca um descompasso normativo em comparação com os demais países. O Canadá fez a opção pelo retorno dos funcionários aposentados, para suprir a carência de profissionais e Portugal, a flexibilização



das normas para contratação de profissionais, inclusive estrangeiros. Conclusões: a pandemia colocou em evidência questões éticas do cotidiano do trabalho relacionadas à estruturação, ao acesso aos serviços e às iniquidades em saúde, exigindo estudos que analisem e apoiem estratégias sobre o “trabalhar” e o lugar da APS em situações de crises sanitárias.

**REFERÊNCIAS:** 1. Souza CDF, Gois-Santos VT, Correia DS, Martins-Filho PR, Santos VS. The need to strengthen Primary Health Care in Brazil in the context of the COVID-19 pandemic. Braz Oral Res. 2020;34:e047. doi: 10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0047.

2. Scherer, MDA.; Menezes, ELC. Atenção primária à saúde: espaço potencial de criatividade. Revista Tempus: Actas de Saúde Coletiva, Brasília, DF, v. 10, n. 3, p. 137-146, 2016.

3. Nushold, P, Baudin, C, Celio, SN. Cuando el trabajo real es tabú : introducción. Laboreal [Online]. 2020; 16 (1). Acesso em: 26 julho 2020. Disponível em: <http://journals.openedition.org/laboreal/15713>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 4462424-ELAINE CRISTINA NOVATZKI FORTE em 22/09/2022 21:19 para Mostra de e-poster



## PERFIL DO PACIENTE ACOMETIDO POR COVID-19 COM LESÃO RENAL AGUDA

**4858441**  
Código resumo

**11/09/2022 21:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Johny Carlos de Queiroz

### Todos os Autores

Johny Carlos de Queiroz | johnycarlos@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Luana Adrielle Leal Dantas | luanadantas904@gmail.com | Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alcivan Nunes Vieira | alcivannunes@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lucidio Clebeson de Oliveira | lucidiocleberon@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luzia Cibele De Souza Maximiano | luziacibele42@gmail.com | Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é definida pelo Ministério da Saúde como área crítica para pacientes graves que necessitam de assistência multiprofissional e monitorização contínua<sup>1</sup>. Na pandemia da COVID-19, iniciada no ano 2019, ocorreu um aumento no número de pacientes que necessitaram de internação em UTI. Um estudo realizado na Colômbia entre abril a julho de 2020 identificou que 33% dos pacientes com COVID-19 desenvolveram Insuficiência Renal Aguda (IRA)<sup>2</sup>. Objetivos: Descrever o perfil do paciente com IRA acometido pela COVID-19 que demanda hemodiálise em UTI, e as intervenções terapêuticas com efeitos nefrotóxicos. Metodologia: Estudo documental prospectivo quantitativo, desenvolvido em Mossoró-RN. Foram incluídos os pacientes confirmados com COVID-19 internados em UTI e submetidos à hemodiálise. Foram excluídos os pacientes com diagnóstico prévio de DRC. A coleta de dados foi realizada de janeiro de 2020 a junho de 2022. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UERN com o CAAE 83977718.6.0000.5294 e parecer de número 3.202.607. Resultados: A população foi composta por 17 pacientes, sendo 53% do sexo feminino, com uma média de faixa etária de 67 anos; o tempo médio de internação foi de 25 dias, as comorbidades mais prevalentes foram a HAS (50,59%), DM (64,70%) e Obesidade (35,29%). Todos os pacientes fizeram uso de Ventilação Mecânica Invasiva, 94% usaram drogas vasoativas. Sabendo que a diurese está diretamente relacionada à função renal, a média de Balanço Hídrico Positivo foi de 2.394ml/24 horas. Identificou-se que a Taxa de Filtração Glomerular, a qual é um indicador importante para detecção, avaliação e tratamento da doença renal, apresentou uma média de 15,34 mL/min/1,73m<sup>2</sup>. Utilizou-se os critérios de RIFLE para determinar o tipo de lesão renal aguda, sendo: Failure (n=8; 47,05%), Injury (n=4; 23,53%); Risk (n=2, 11,77%) e Loss (n=3, 17,65%). Em média esse grupo de pacientes foi submetido a 7 sessões de hemodiálise, os quais foram iniciadas em média 8 dias após a internação na UTI; os desfechos da internação foram melhora clínica (11,33%) ou o óbito (88,23%). A presença de comorbidades primárias e as intervenções terapêuticas realizadas na UTI possuem grande impacto sobre a condição renal dos pacientes sobrecarregando e comprometendo o rim, mesmo sem a presença de alguma doença renal prévia. Apesar da infecção da COVID – 19 não possuir ligação direta com o sistema renal, o seu acometimento ocasiona uma sobrecarga sistêmica significativa comprometendo órgãos vitais e consequentemente prolongando a internação na



UTI. Em muitos casos implica na necessidade de continuidade do tratamento hemodialítico após a alta hospitalar 3. Conclusão: Os pacientes acometidos pela COVID-19 apresentam grande probabilidade de desenvolver a IRA devido ao comprometimento sistêmico decorrente da infecção; sendo necessária muitas vezes a realização de hemodiálise. Em decorrência da presença de comorbidades o conjunto de intervenções realizadas durante a internação na UTI contribuem para o agravamento da função renal. Contribuições: Tais achados possuem grande valia para entender o a gravidade do quadro clínico dos pacientes acometidos pela COVID -19 e seu efeito sobre a função renal. Evidencia a relevância da assistência prestada pela equipe de enfermagem no sentido de monitorar a função renal para identificar precocemente alterações e seu comprometimento.

**REFERÊNCIAS: REFERÊNCIAS**

1. Ministerio da Saude [Internet]. bvsms.saude.gov.br. Available from:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007\\_24\\_02\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html)

2. Aroca-Martínez G, Musso CG, Avendaño-Echavez L, Vélez-Verbel M, Chartouni-Narvaez S, Hernandez S, et al. Differences between COVID-19-induced acute kidney injury and chronic kidney disease patients. Brazilian Journal of Nephrology [Internet]. 2022 Feb 28 [cited 2022 Aug 31];44:155–63.

3. Poloni JA, Jahnke VS, Rotta LN. Insuficiência renal aguda em pacientes com COVID-19. Revista Brasileira de Análises Clínicas. 2020;52(2).

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/61180584684468783109390388590354148065>

**Submetido por:** 2520301-Johny Carlos de Queiroz em 11/09/2022 21:37 para Mostra de e-poster



## PRINCÍPIOS BÁSICOS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ADULTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2520301**  
Código resumo

**29/08/2022 15:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Johny Carlos de Queiroz

### Todos os Autores

Johny Carlos de Queiroz | johnycarlos@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ana Beatriz da Silva | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Alrivânia Moura Guimarães | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Luis Felipe Lopes Fernandes | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Pedro Vinícius Souza Almeida | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alcivan nunes vieira | alcivan.nunes@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução.** Os primeiros socorros são definidos como os procedimentos iniciais de emergência, de menor complexidade, visando preservar a vida e evitar danos maiores até que a pessoa receba assistência especializada<sup>1</sup>. O entendimento acerca das técnicas de atenção imediata, preparo e assistência são essenciais no momento de realizar o atendimento a um indivíduo em situação de risco de vida<sup>2</sup>. **Objetivo.** Relatar a experiência vivenciada por docentes e discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, durante a execução de um minicurso para servidores técnicos administrativos da universidade sobre os princípios básicos em primeiros socorros. **Métodos.** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência; o mesmo discorre sobre um curso voltados para servidores técnicos administrativos da referida instituição, abordando a temática dos primeiros socorros. O mesmo foi desenvolvido de forma teórico-prático na perspectiva de oportunizar aos participantes a aplicação das de algumas técnicas usadas em urgência/emergência. Ao término foi aplicada uma avaliação teórica com o intuito de subsidiar novas ações que serão aplicadas nos espaços escolares. **Resultados.** Foi evidenciado que os participantes traziam um saber próprio em primeiros socorros, mas ainda de forma empírica. A medida que os temas foram sendo discutidos, eles começaram a assimilar os novos conhecimentos de forma satisfatória, sentindo-se mais seguros em prestar atendimento a vítimas em situação de risco. **Conclusões.** Foi evidenciada a importância de realizar capacitações em primeiros socorros para o público leigo, uma vez que os agravos podem ocorrer em qualquer ambiente onde as pessoas estão inseridas. Com isso, a troca de saberes nessa área de conhecimento é fundamental para que esse público tome consciência de que o primeiro atendimento, quando realizado de forma eficaz e fundamentado em técnicas básicas, pode contribuir com a sobrevivência ou diminuir as sequelas em vítimas até a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e serem conduzidas ao hospital mais próximo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem.** As práticas de educação em saúde é são uma importante estratégia para a ampliação do conhecimento e das



ações relacionadas aos primeiros socorros São intervenções eficazes para disseminar o aprendizado e a autonomia no cuidado com a vida, pois permite desenvolver e aprimorar a promoção e a prevenção de agravos. Além disso, essas capacitações possibilitam aos acadêmicos de enfermagem, desenvolverem uma aproximação com o processo de enfermagem do ensinar/aprender de forma dinâmica e objetiva, além de evidenciar a importância das Extensão no âmbito da universidade.

**REFERÊNCIAS:** Grimaldi MRM, Gonçalves LMS, Melo AC de OS, Melo FI, Aguiar ASC de, Lima MMN. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. Rev Enferm UFSM. 2020; 10: 1-15. Ayoma EA, Magalhães KRM. A importância do conhecimento em primeiros socorros entre profissionais da área de educação no ambiente escolar. Rev. Bras. Interdisciplinar de Saúde. 2020; 2(04): 1-4.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62674278124738847051047712793243241831>

**Submetido por:** 2520301-Johny Carlos de Queiroz em 29/08/2022 15:35 para Mostra de e-poster



## A EXPERIÊNCIA DA PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**6694401**  
Código resumo

**30/07/2022 11:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** ALINE RAPOSO RAMOS

### Todos os Autores

ALINE RAPOSO RAMOS | line-raposo@hotmail.com | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS - HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ELIS NUNES NEIVA | elisnn@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Os Hospitais Universitários (HU) são hospitais de ensino e oferecem campo de prática para as atividades curriculares dos cursos de saúde, com ações pautadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) em conjunto com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). A enfermeira que atua no HU, exerce também a função de preceptoria, uma prática educativa e formativa, essencial para inserção e socialização da estudante de Enfermagem no ambiente hospitalar, integrando a teoria e a prática em busca do desenvolvimento profissional do estudante. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pela enfermeira durante a preceptoria de enfermagem, em uma enfermaria cardiológica, de um Complexo Hospitalar Universitário. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que apresenta a experiência da preceptoria de enfermagem vivenciada pela enfermeira em uma enfermaria cardiológica pertencente a um Complexo Universitário Hospitalar no Estado do Bahia, entre o mês de março ao mês de junho do ano de 2022. **RESULTADOS:** No que concerne à experiência vivenciada pela enfermeira na preceptoria de enfermagem em uma unidade cardiológica, foram elencadas 05 principais contribuições, sendo estas: I. O exercício da preceptoria pela enfermeira é essencial, pois proporciona o compartilhamento e ensino da teoria associado à prática; II. A relação de partilha entre a enfermeira e o estudante, junto ao processo de ensino-aprendizagem, suscita a busca e produção de conhecimento pelo estudante e pela enfermeira. Neste cenário, a enfermeira atua como intermediadora, pois cabe a esta estimular o processo educativo do estudante na enfermaria e no contexto hospitalar; III. A preceptoria consiste em um desafio para a enfermeira, pois compete a esta compartilhar seu conhecimento técnico, teórico, suas habilidades e competências em conjunto com a rotina hospitalar; IV. O senso de responsabilidade é ampliado no exercício da preceptoria pela enfermeira ao inserir o estudante na rotina da unidade, na execução de procedimentos e assistência direta aos pacientes, na comunicação com a equipe multidisciplinar, na organização de atividades educativas e na formação de tomada de decisão frente à equipe de enfermagem; V. Por compreender a relevância da preceptoria para a formação de enfermeiras éticas, habilidosas, competentes e cientes das suas responsabilidades, a atuação da enfermeira na preceptoria consiste em um papel de transformação social, pois a qualidade na formação reflete diretamente na qualidade dos serviços de saúde. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que mesmo não tendo formação pedagógica para o exercício da preceptoria, a enfermeira preceptora possui função de extrema importância na formação acadêmica da estudante de Enfermagem, sobretudo no aprimoramento da prática assistencial e na vivência do Ser-Enfermeira. Junto a isso, a capacidade de transformação social, ao contribuir diretamente para a qualidade da formação caracteriza a preceptoria como uma função de extrema responsabilidade. Em vista disso, é imprescindível que a





preceptoria de enfermagem seja cada vez mais estimulada e valorizada dentro das Instituições Hospitalares e de Ensino. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE: Constata-se, nesse contexto, a responsabilidade da enfermeira no uso de suas habilidades e competências, uma vez que, através destas será possível desenvolver a função de preceptoria com excelência frente aos diversos desafios que permeiam o trabalho em saúde.

**REFERÊNCIAS:** Lima PO, de Almeida HF, Rangel SC, Pinheiro MLP. Preceptoria em enfermagem: contribuições e desafios. Rev. Vozes dos Vale. 2020 Out; (18). Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2020/10/Patr%C3%ADcia.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2022.

Nogueira DL, Lira GV, Albuquerque IMN, Linhares MSC. Avaliação dos Hospitais de Ensino no Brasil: uma Revisão Sistemática. Rev. brasileira de educação médica. 2015, 39 (1) : 151-158. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Ttb6yztmgX6sMzX5T3Sbs9R/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 jul. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42436622331383469857804220679311550677>

**Submetido por:** 9697581-ALINE RAPOSO RAMOS em 30/07/2022 11:56 para Mostra de e-poster



## DESAFIOS NA GESTÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PELO ENFERMEIRO FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

9697581  
Código resumo

08/07/2022 18:45  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** ALINE RAPOSO RAMOS

### Todos os Autores

ALINE RAPOSO RAMOS | line-raposo@hotmail.com | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS - HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
AÉRCIO LUÍS DOS SANTOS | aercio.santos@ebserh.gov.br | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS - HUPES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ELIS NUNES NEIVA | elisnn@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O início da pandemia da COVID-19, no ano de 2020, trouxe desafios no cenário mundial da saúde e impactou sobretudo na atuação das trabalhadoras da saúde em seu contexto de trabalho. As instituições de saúde precisaram se adaptar repentinamente para atuar frente ao SARS-CoV-2, causador de infecções respiratórias com grande potencial de complicações, especialmente para idosos, cardiopatas, portadores de doenças crônicas e imunossuprimidos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada pela enfermeira durante a pandemia da COVID-19, em uma enfermaria cardiológica, de um Complexo Hospitalar Universitário não referenciado para a COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que apresenta os desafios enfrentados pela enfermeira em uma enfermaria cardiológica pertencente a Complexo Universitário Hospitalar do Estado do Bahia, não referenciada para a COVID-19, entre o mês de abril ao mês de julho do ano de 2020. **RESULTADOS:** No que se refere aos desafios enfrentados pela enfermeira na gestão da equipe foram elencados 05 principais desafios, sendo estes: I. O afastamento de uma porcentagem significativa de trabalhadoras Enfermeiras e Técnicas de Enfermagem, por comporem grupos de riscos ou porque foram contaminados pela doença foi um grande desafio para a gestão do trabalho em enfermagem. II. Constantemente as trabalhadoras apresentavam os primeiros sintomas da COVID-19 durante o turno de trabalho, o que gerava atendimentos pontuais e afastamento imediato, repercutindo em déficit nas escalas de trabalho. III. Mesmo com o conhecimento dos equipamentos de proteção individuais necessários para atender aos pacientes suspeitos e/ou confirmados para a COVID-19, a escassez mundial dos equipamentos gerou grande tensão e medo nas trabalhadoras. IV. Por cuidarem de pacientes cardiopatas, pertencentes ao grupo de risco para COVID-19, as enfermeiras presenciaram inúmeros agravamentos do quadro de saúde destes pacientes na enfermaria, por indisponibilidade de vaga na unidade de terapia intensiva. V. A saúde mental das trabalhadoras de enfermagem foi um dos principais desafios, em diversos momentos as trabalhadoras apresentaram fragilidade emocional, implicando a necessidade de manejo da enfermeira diante de situações de fragilidade e gerenciamento de conflitos. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que mesmo não trabalhando em uma unidade referenciada para a COVID-19, as enfermeiras enfrentaram inúmeras dificuldades para gerenciar os processos de trabalho. Para isso foram necessárias ações rápidas que pudessem garantir a assistência aos pacientes, de forma concomitante às demandas das trabalhadoras da equipe de enfermagem, diante do cenário de recursos materiais e humanos insuficientes. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Constata-se, nesse contexto, a importância



das competências da enfermeira no uso das suas habilidades de gerenciamento, uma vez que, através destas será possível desenvolver o seu trabalho com excelência frente aos diversos desafios que permeiam o trabalho em saúde.

**REFERÊNCIAS:** de Melo CMM, Mussi CF, Santos CA, Moraes MA. Pandemia da COVID-19: algo de novo no trabalho da enfermeira?. Rev. baiana de Enferm. 2020 Nov 26; 35. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.37479>. Acesso em: 20 jun. 2022.

Nóbrega MPSS, Garcia GDV. Desafios para enfermagem no contexto da pandemia COVID 19. Rev Paul Enferm. 2020;31. Disponível em: doi:10.33159/25959484.repen.2020. Acesso em: 20 jun.2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306331014477029087901914733640233464047>

**Submetido por:** 9697581-ALINE RAPOSO RAMOS em 08/07/2022 18:45 para Mostra de e-poster



## CUIDADO À PESSOA COM FERIDA: CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**7523801**  
Código resumo

**18/09/2022 21:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Erik Cristóvão Araújo de Melo

### Todos os Autores

Erik Cristóvão Araújo de Melo | erikcristovao@hotmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lidiany Galdino Félix | lidigaldinofelix@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Taciana de Farias Costa Almeida | taciaanacfalmeida@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kleane Maria da Fonseca Azevedo Araújo | kleanemaria@yahoo.com.br | Universidade Federal de Campina Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Thaynara Figueiredo Grismino | thayfrismino@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Feridas são definidas como uma interrupção na continuidade da pele e/ou tecidos adjacentes. Essas lesões causam impactos negativos ao sistema de saúde, tanto economicamente, quanto pela demanda de mão de obra qualificada, que geram efeitos diretos na qualidade da assistência(1). Reconhece-se que cuidar de pessoas com feridas faz parte das atribuições da Enfermagem, desde seu surgimento como profissão. Cabe ao enfermeiro avaliar a pessoa lesionada e prescrever o cuidado mais adequado, além de executar, orientar e supervisionar a equipe de enfermagem na realização do curativo(2). Estudos(1-3) apontam a existência de lacunas no conhecimento de profissionais de enfermagem sobre aspectos importantes do processo de avaliação e tratamento de lesões cutâneas. Nesse sentido, é de suma importância avaliar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem para identificar deficiências no ensino de graduação e propor melhorias quanto ao ensino dessa temática. Objetivo: Avaliar o conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre o cuidado à pessoa com ferida. Metodologia: estudo exploratório e descritivo de abordagem quantitativa, realizado com 42 discentes do curso de graduação em Enfermagem da cidade de Campina Grande, Paraíba. Os dados foram coletados entre os meses de outubro a dezembro de 2021, por meio de formulário eletrônico disponibilizado na plataforma Google Forms, com questões sobre o perfil sociodemográfico dos acadêmicos e 10 questões objetivas validadas(2) e divididas em quatro domínios do conhecimento. A pesquisa obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 48565621.8.0000.5182. Os dados foram analisados por estatística descritiva e analítica, as questões com acertos &#8805;80% representaram conhecimento satisfatório. Resultados: A maioria dos acadêmicos eram mulheres, matriculadas no no 9º período, em instituições públicas de ensino e com média de idade de 25 anos. Os resultados evidenciaram que 90% das questões do instrumento apresentaram elevado percentual de acertos (>80%). Apenas a questão cinco referente ao domínio “Técnica de curativo” apresentou menor percentual de acertos (66,7%). Verificou-se que os acadêmicos de instituições públicas de ensino apresentaram taxa de acertos estatisticamente superior que a de acadêmicos de instituições



privadas ( $p < 0,001$ ). Conclusão: No geral, os estudantes apresentaram um bom domínio do tema, entretanto, verificou-se que acadêmicos matriculados em instituições públicas de ensino apresentaram maiores acertos sobre a temática. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ressalta-se a importância de as instituições de ensino criarem estratégias ou metodologias que facilitem a aprendizagem desse assunto, bem como, maior incentivo na promoção de eventos, minicursos, rodas de conversas, entre outros recursos, a fim de fortalecer a formação de futuros enfermeiros.

**REFERÊNCIAS:** Welsh L. Wound care evidence, knowledge and education amongst nurses: a semi-systematic literature review. *Int Wound J.* 2018 Feb;15(1):53-61. doi: 10.1111/iwj.12822.  
Macedo EAB, Freitas CCS, Dionisio AJ, Torres GV. Knowledge of the care of wounded patients: evidence of validity of an instrument. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(6):1562-70. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0643>

Furtado AF, Marcondes L, Lenhani BE, Batista J. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre lesões por pressão: desafio para a segurança do paciente. *Rev baiana enferm.* 2019;33:e34425. doi: 10.18471/rbe.v33.34425

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/98225720645474606434543571774619687481>

**Submetido por:** 9116386-Erik Cristóvão Araújo de Melo em 18/09/2022 21:45 para Mostra de e-poster



## COVID-19: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

**9116386**  
Código resumo

**16/09/2022 21:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Erik Cristóvão Araújo de Melo

### Todos os Autores

Erik Cristóvão Araújo de Melo | erikcristovao@hotmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Lidiany Galdino Félix | lidigaldinofelix@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mayara da Silva Sousa | mayara.silva@estudante.ufcg.edu.br | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabriela Pamplona de Sousa | gabriela.pamplona@estudante.ufcg.edu.br | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

José Lucas Rocha Cavalcanti | jose.rocha@estudante.ufcg.edu.br | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Hyane Maria Medeiros Sousa | hyane.maria@estudante.ufcg.edu.br | Universidade Federal de Campina Grande | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A pandemia da Coronavírus Disease 2019 (COVID-19) causada pelo vírus SARS-CoV-2, trouxe desafios para a saúde mundial. Neste contexto encontra-se a Enfermagem, como profissão fundamental no combate a pandemia, em todos os cenários, buscando produzir e aplicar a melhor assistência, baseada na produção de conhecimento científico, com intuito de reduzir a morbidade, letalidade e mortalidade da população. Objetivos: Descrever a produção científica da Enfermagem brasileira sobre a pandemia da COVID-19. Métodos: Tratou-se de uma revisão da literatura, buscando artigos científicos produzidos pela Enfermagem Brasileira, utilizando a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através das bases de dados MEDLINE, LILACS, BDEF-Enfermagem e IBESCS. Selecionou-se trabalhos completos, gratuitos, em português, inglês e espanhol, de 2019 a 2022, utilizando os descritores Enfermagem, COVID-19, SARS-CoV-2. Resultados: Obteve-se um total de 151 estudos, que após análise, foram selecionados 77. Destes, destacaram-se publicações na Revista Gaúcha de Enfermagem (23,4%), Revista Brasileira de Enfermagem (22%), Nursing (10,4%) e Revista da Escola Anna Nery (6,5%), Qualis CAPES B1 (33,77%), A2 (31,17%) e B2 (20,78%), nos anos de 2020 (58,44%), 2021 (28,57%) e 2022 (9,09%), nas regiões Sudeste (32,47%), Sul (31,17%), Nordeste (19,48%) e Centro-Oeste (6,49%). Em relação aos tipos de estudos, Teórico-Reflexivo (33,77%), Relato de Experiência (19,48%), Descritivo/Qualitativo (7,79%) e Metodológico (6,49%), nas áreas temáticas, Enfrentamento a COVID-19 (23,38%), Atuação de Enfermagem (10,39%), Saúde Mental (6,49%) e Saúde do Idoso (5,19%), com as áreas específicas, Qualidade e Condições de Trabalho (10,39%), Processo de Cuidar (7,79%), UTI (5,19%) e Transtornos Emocionais e Mentais (5,19%). Conclusões: podemos concluir que as revistas científicas do Brasil que se destacam com um Qualis CAPES satisfatório, contribuíram para que o conhecimento da Enfermagem fosse difundido, bem como as regiões Sul e Sudeste, centros de referência em estudos e pesquisas na área. A Enfermagem do Brasil se destaca logo após o início da pandemia, no ano 2020, procurando respostas e soluções para os desafios, com estudos principalmente reflexivos e relatando suas experiências. A atuação da Enfermagem nas UTI e cuidados de idosos, atrelado a Saúde Mental, às condições de trabalho, o processo de cuidar e os problemas psíquicos



foi assunto central, mostrando que a Enfermagem estava no combate direto da pandemia, ocasionando sofrimentos emocionais e mentais. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: Este estudo mostra a importância das pesquisas científicas para o firmamento de uma Enfermagem Ciência, que presta cuidados baseada em evidências científicas, destacando-se em cenários difíceis como a pandemia da COVID-19, corroborando com o bem-estar dos profissionais desta profissão tão importante e fundamental para a resolução de grandes crises sanitárias.

**REFERÊNCIAS:** Paula PHA, et al. As dimensões do ser humano e o cuidado de enfermagem no contexto pandêmico da COVID-19. Esc Anna Nery 2020;24(spe):e20200321. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0321>>.

Conz CA, et al. Atuação de enfermeiros em hospital de campanha voltada a pacientes com Covid-19. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200378. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200378>>.

Coelho MM, et al. Contexto de trabalho e manifestações clínicas da COVID-19 em profissionais de saúde. Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE0163345. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022A00163345>> <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022A00163345>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/203990690899286658765936177681040849270>

**Submetido por:** 9116386-Erik Cristóvão Araújo de Melo em 16/09/2022 21:19 para Mostra de e-poster



## PRODUÇÃO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM A POPULAÇÃO LGBTQIA+: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**8206828**  
Código resumo

**12/09/2022 22:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Lucas Souza Almeida de Araujo

### Todos os Autores

Lucas Souza Almeida de Araujo | lucas.araujx@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Emília Cirqueira Silva | emiliacirqueira@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Magno Conceição das Mercês | magnomercês@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Natália Maria Freitas Coelho | natalia.mariafreitasc@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Julita Maria Freitas Coelho | julitamaria@gmail.com | Instituto Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Luiz Alberto da Silva Lima | laslima@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Ainda na atualidade, a população LGBTQIA+ tem o direito de acesso à saúde negligenciado, resultado das construções sociohistóricas que a puseram à margem da sociedade, num lugar de invisibilidade e insignificância. Diante disso, foi implementada a Política Nacional de Saúde Integral LGBT objetivando reduzir as iniquidades direcionadas a este grupo. Independente dos avanços, o acesso aos serviços de saúde ainda é marcado por exclusão e desamparo, fundamentados em preconceitos e estigmas de trabalhadores de saúde e de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar na literatura nacional fatores determinantes e condicionantes para produção de cuidado em enfermagem para população LGBTQIA+. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, desenvolvido com materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), identificados com uso das palavras-chave “pessoas LGBTQIA+” and “cuidados de enfermagem”, publicados nos últimos cinco anos. Foram encontrados 12 artigos, dos quais 07 se relacionavam com o objetivo do estudo. **DISCUSSÃO:** O preconceito e a discriminação são fatores prejudiciais para o cuidado humanizado as pessoas LGBTQIA+. Deste modo, se faz necessário que a enfermeira busque seguir os preceitos éticos, se despidendo de convenções morais, com vistas a não cometer violência institucional a esta população. Pode-se afirmar que a abordagem rasa das especificidades dessas pessoas durante o processo de formação profissional é determinante para fragilidade das enfermeiras neste campo do conhecimento, limitando-se muitas vezes a uma abordagem voltada exclusivamente para Infecções Sexualmente Transmissíveis. **RESULTADOS:** Apesar disso, os achados apontam que as discussões sobre a produção de cuidado de enfermagem que se limitavam à prevenir e tratar IST/HIV/AIDS, após a implementação da Política Nacional de Saúde Integral LGBT, passaram a buscar um conceito amplo de saúde, a fim de romper com uma abordagem estritamente biológica, olhando o indivíduo como um ser biopsicossocial. Evidencia-se que, para os usuários, o despreparo dos profissionais diante de suas necessidades resulta em insegurança e resistência em procurar o serviço especializado, implicando no descumprimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO:** A comunidade LGBTQI+ enfrenta adversidades corriqueiras no âmbito da





saúde, e ainda levam consigo a visão rotulada, o estereótipo e o preconceito, ressalta-se então que estes fatores necessitam não somente de políticas públicas, mas também de uma alteração do pensamento crítico moderno que afaste o estigma social e as disparidades, estimulando a universalidade do acesso à saúde. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Em suma, através de pesquisas voltadas à abordagem, entende-se que para garantir o direito à saúde da população LGBTQIA+ é crucial que os profissionais de Enfermagem evoluam na perspectiva da democratização dos direitos humanos, para que assim, seja superada a violação desses direitos rumo à promoção da equidade no sistema de saúde. Diante desse contexto, as enfermeiras devem buscar desenvolver ações de combate à invisibilidade dessa população frente às instituições de saúde.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. (2013). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais/Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde. Silva AAC, Silva-Filho EBS, Lobo TB, Sousa AR, Almeida MVG, Almeida LCG, et al. (2021). Produção do cuidado de enfermagem à população LGBTQIA+ na atenção primária. REVISA. 10(2): 291-303.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137355696345680051232079962321477711265>

**Submetido por:** 2484300-Lucas Souza Almeida de Araujo em 12/09/2022 22:04 para Mostra de e-poster



## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ E IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

2484300  
Código resumo

12/09/2022 21:53  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Lucas Souza Almeida de Araujo

### Todos os Autores

Lucas Souza Almeida de Araujo | lucas.araujx@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Emília Cirqueira Silva | emiliacirqueira@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Constituição Federal de 1988, determina a saúde como direito universal de responsabilidade do Estado, por sua vez, o Sistema Único de Saúde (SUS), traz como princípios fundamentais a universalidade, integralidade e equidade, por meio dos quais deve-se ofertar a promoção, proteção e recuperação da saúde. Assim, com atuação do movimento feminista e movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Queer, Intersexos e Assexuais (LGBTQIA+) garantiu-se a criação de políticas voltadas para atenção a essas populações, a exemplo da Política Nacional de Atenção Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSILGBT). Com vistas a garantir as determinações do SUS, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) dispõe que a assistência prestada deve ser livre de qualquer tipo de discriminação. Em contrapartida, esferas da sociedade insultam direitos da população LGBTQIA+ por meio de estigmas, segregação e violências. **OBJETIVO:** Identificar na literatura determinantes de contexto que fundamentam as representações sociais de profissionais de saúde acerca da população LGBTQIA+ e suas expressões no exercício profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, realizada com base em materiais disponíveis, em português, inglês e espanhol, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), identificados com uso das palavras-chave “pessoas LGBTQIA+” and “profissionais de saúde”, publicados entre 2017 e 2022. Foram encontrados 319 artigos, dos quais 14 estavam de acordo com os critérios de inclusão e se relacionavam com a temática. **DISCUSSÃO:** O acesso à saúde da população LGBTQIA+ é atravessado constantemente por construções sócio históricas que delimitam gênero e sexualidade como determinante social de referência para os cuidados em saúde. Nota-se então que as representações dos profissionais referentes a pessoas LGBTQIA+ são permeadas por posturas estruturadas em uma cultura machista, homofóbica e heterocentrada. Diante disto, buscou-se com a PNSILGBT intervir em tais construtos, de modo a promover um cuidado em saúde com equidade e igualdade. **RESULTADOS:** Dentre os estudos analisados, sugere-se como barreiras ao cuidado da população LGBTQIA+ o acolhimento com fragilidade na empatia por parte dos profissionais de saúde, bem como a fragilidade na qualificação associada a atitudes que desrespeitam a dignidade humana e os direitos civis. Tais condutas são justificadas pela crença de que pessoas LGBTQIA+ perpetuam comportamentos condenáveis, de modo a implicar no acesso à saúde desta população, uma vez que não se enquadram nos padrões heterocisnormativos. **CONCLUSÃO:** Em suma, compreende-se o estigma como grande influenciador do cerceamento ao acesso à saúde da população LGBTQIA+, apesar disso, relacionar discriminação com acesso a saúde pode ser uma tarefa muito



complexa que necessita de grande sensibilidade ao avaliar suas múltiplas formas de manifestação. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Portanto, análises referentes à abordagem são cruciais para o entendimento das necessidades da população LGBTQIA+, podendo nortear ações de planejamento em saúde e a avaliação da política pública em si. Entende-se então, que a atuação dos profissionais de saúde, diante e com a comunidade, deve contemplar a proposta de um acesso à saúde sem distinções, levando em conta suas especificidades, atuando por meio dos princípios do SUS.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988.

Brasil. Lei nº. 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 20 set 1990.

Conselho Regional de Enfermagem (Brasil). Resolução COFEN nº 564, de 06 de novembro de 2017.

Dispõe sobre a aprovação do novo código de ética dos profissionais de enfermagem. Diário Oficial da União. Brasília, DF: COFEN, 2017.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/75604292447657178959388718766118278289>

**Submetido por:** 2484300-Lucas Souza Almeida de Araujo em 12/09/2022 21:53 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA E IMPLICAÇÕES ÉTICAS DA PASSAGEM DE PLANTÃO: SENSIBILIZAÇÃO DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM

**9940892**  
Código resumo

**18/09/2022 20:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Felipe de Jesus Souza

### Todos os Autores

Felipe de Jesus Souza | felipe.321.lipe@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Marta Gabriela Moura Lopes | martagabrielam@outlook.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Neuranides Santana | neuranides@gmail.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Laís Silva Ribeiro | laissribeiro14@gmail.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Adriana Santos Coelho Lima | adriana.coelho@ufba.br | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Luiza Leão | luizafranco\_21@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia  
(UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

**Introdução:** A passagem de plantão (PP), no processo de trabalho da Enfermagem é uma das ferramentas promotora da continuidade do plano de cuidados ao usuário. É o momento em que ocorre a troca da equipe de enfermagem, onde se reúnem para relatar o estado de saúde e necessidades dos usuários para os turnos posteriores, visando a eficácia do tratamento. Vivenciado algumas PP, as informações dos usuários passadas entre elas eram incompletas, parte dos pacientes não eram mencionados nas transferências de cuidados. Aumentando a vulnerabilidade à eventos adversos e infrequência do cuidado. **Objetivo:** Sensibilizar uma equipe de enfermagem quanto a importância e implicações éticas envolvidas na PP. **Metodologia:** Relato de experiência, de graduandos de enfermagem de universidade pública, numa Unidade de Emergência Adulto em hospital público de grande porte de Salvador-Ba, durante prática curricular do componente Gestão e Educação Permanente em Saúde/enfermagem, de abril/junho.22. Para a abordagem do problema, foi elaborado um plano de ação com três fases: planejamento: construídos três cards virtuais, contendo artigos do Código de ética dos profissionais de enfermagem, 7°, 12°, 16°, 21°, 25° 38°, 40°, 49°, 52°, 113°, e relatado uma situação problema (SP) envolvendo PP no referido setor; na implementação: durante três dias seguidos, foi enviado um card/dia para os profissionais de enfermagem, através de aplicativo de mensagens e monitorado o recebimento e abertura dos arquivos. Na sequência, durante dois dias, como atividade de educação em serviço (AES), reunidos pequenos grupos, apresentado SP e solicitado que fizessem correlação com os cards recebidos; na avaliação, foi percebido o envolvimento e preocupação dos profissionais com a situação do serviço, onde, reconhecerem as infrações éticas cometidas pela equipe. **Resultados:** Nos dias de AES, foi registrada a presença de 78,60% (11) dos enfermeiros assistenciais, 63,63% (14) técnicos de enfermagem, 50% (1) enfermeira coordenadora da unidade e, 66,66% (2) enfermeiras de referências dos plantões diurnos. Indagados sobre o caso apresentado, levantaram comentários reconhecendo a PP incompleta e também sobre a frágil comunicação entre os profissionais. Ao correlacionarem SP com a unidade, discutiram



sobre a fragilidade na PP feita pelos enfermeiros, priorizando alguns usuários, ignorando outros. Sobre a SP com os cards, relataram a importância da PP direcionando corretamente os cuidados e necessidades de cada usuário; passível a erros na assistência levando ao prolongamento da internação; imprudência do profissional; falha na comunicação entre ambas as partes e falta de profissionalismo e ética. Conclusões: A equipe de enfermagem entendeu a importância da PP em relação aos aspectos éticos, porém, a comunicação falha entre os mesmos, faz com que essa corrente seja descontinuada, comprometendo a segurança do usuário. Mais momentos de sensibilização da equipe são necessários para consolidar tais entendimentos e transformar aquela realidade em direção a prática segura. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A PP é importante para a manutenção do cuidado ao usuário. O não cumprimento ou a realização incompleta dessa atividade expõe, principalmente o usuário a riscos, atrapalha a rede de cuidado, debilita a qualidade do resultado do trabalho da enfermagem, enfraquece o desfecho do serviço prestado, afetando a conduta do profissional, seja no campo ético ou legal do seu exercício.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Echer IC, Boni FG, Juchem BC, Mantovani VM, Pasin SS, Caballero LG, et al. Passagem de plantão da enfermagem: desenvolvimento e validação de instrumentos para qualificar a continuidade do cuidado. Cogitare enferm. [Internet]. 2021 [acesso em 21 de julho de 2022]; 26. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.74062>.

2 - Silva EE, Campos, LF. Passagem de plantão na enfermagem: revisão da literatura. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 12, n. 4, dez. 2007. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/10077/6929>>. Acesso em: 21 jul. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v12i4.10077>.

3 – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 564/2017. Novo código de ética dos profissionais de enfermagem. Diário Oficial da União. 6 de Dezembro de 2017;233 (157 seção 1):128.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287342612763704199124180457899099243452>

**Submetido por:** 1565752-Felipe de Jesus Souza em 18/09/2022 20:29 para Mostra de e-poster



## INTERSECCIONALIDADES NAS MASCULINIDADES DE HOMENS ENCARCERADOS EM VIVÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**1565752**  
Código resumo

**14/09/2022 23:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Felipe de Jesus Souza

### Todos os Autores

Felipe de Jesus Souza | felipe.321.lipe@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Anderson Reis de Sousa | son.reis@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Com mais de 811 mil pessoas presas, o Brasil detém a terceira maior população prisional do mundo, configurando um grave problema de saúde pública, que expressa desigualdades, vulnerabilidades e iniquidades sociais e em saúde, o que impacta na qualidade de vida da população, especialmente do público masculino, que quando encarcerado estão expostos à más condições de saúde, como às doenças infecciosas de transmissão sexual. Nesse contexto a intersecção de múltiplas categorias sociais estruturantes como a raça/cor, na qual, homens pretos ocupam o maior contingente prisional, fruto do racismo estrutural no Brasil, o que faz emergir os fenômenos da prática profissional em enfermagem sob uma ótica interseccional em direção ao reconhecimento da expressão das “masculinidades encarceradas”. Objetivo: Apreender a interseccionalidade na expressão das masculinidades de homens em situação prisional em vivência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Métodos: Estudo qualitativo, realizado num complexo penitenciário público em um município da Bahia, Brasil, envolvendo 30 homens adultos em situação prisional e em tratamento de IST, idade entre 20 a 59 anos, identidade de gênero cisgênera, heterossexuais, raça/cor preta, de baixa escolaridade e classe social. Os dados foram coletados entre outubro de 2019 a fevereiro de 2020. Feitas entrevistas individuais em profundidade, guiadas por instrumento semiestruturado composto por dimensões sociodemográficas, de saúde, IST, cuidado e situação prisional. Os dados foram organizados no Software NVIVO12® e analisados com base na Análise de Discurso e interpretados com base no referencial teórico-político da Interseccionalidade, proposto por Kimberlé Crenshaw. Os aspectos éticos foram seguidos, o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de número: 3.313.517. Resultados: Foram derivadas duas categorias e sete subcategorias discursivas de análise. Foram encontradas as categorias interseccionais da raça/cor pretos e pardos, classe social - pobres, sem vinculação de trabalho formal, desempregados previamente à prisão, idade/geração - jovens, em idade produtiva, território/localização geográfica - residência prévia à prisão em zona urbana em áreas periféricas das cidades, letramento - escolarização precária com nível expressivo de homens não alfabetizados, gênero/masculinidades - construções sociais machistas e patriarcais, as quase se entrecruzavam diante da experiência do encarceramento, da socialização no espaço prisional, na relação junto à outros homens, no exercício da sexualidade e das práticas sexuais, inclusive homoeróticas vivenciadas. Além disso, as categorias interseccionais mostraram-se influentes no modo como os homens expressavam o conhecimento acerca das IST, os cuidados de saúde e/ou o autocuidado, as medidas de prevenção adotadas no conjunto penitenciário e a adesão e não adesão à terapêutica desempenhada pelas equipes de profissionais de saúde do sistema prisional. Conclusão: A interseccionalidade na expressão das masculinidades de homens em vivência de IST em contexto de



encarceramento mostrou-se útil para o reconhecimento das especificidades no cuidado, processo saúde e doença e das medidas terapêuticas desempenhadas no sistema prisional sob uma ótica política e denunciativa das sobreposições, apagamentos, e do reconhecimento de opressões e violências estruturais que assolam a vida e a saúde de grupos populacionais em situação de vulnerabilidades.

**REFERÊNCIAS:** 1 - Oliveira JA, Sousa AR, Almeida LC, Araújo IF, Santos AS, Bispi TC, et al. Conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis de homens em situação prisional. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2022 Jan 14 [cited 2022 Aug 1];75 DOI <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1273>. Available from:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/pMmxwnhjwGBzkiRmMJ7Y9yn/abstract/?lang=pt#>

2 - Ministério da Saúde (BR); Ministério da Justiça (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação de Saúde no Sistema Prisional, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Available from: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Cartilha-PNAISP.pdf>

3 - Connell RW, Messerschmidt JW. Hegemonic masculinity: rethinking the concept. Rev Estud Fem. 2013;21(1):241-82. Portuguese. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2013000100014>

4 - Akotirene C. Interseccionalidade. São Paulo: Pólen; 2019. 152 p. ISBN: 978-85-98349-69-5. [https://files.cercomp.ufg.br/web/up/1154/o/Interseccionalidade\\_\(Feminismos\\_Plurais\)\\_-\\_Carla\\_Akotirene.pdf?1599239359](https://files.cercomp.ufg.br/web/up/1154/o/Interseccionalidade_(Feminismos_Plurais)_-_Carla_Akotirene.pdf?1599239359)

5 - Oliveira JA, Sousa AR, Araújo IFM, Almeida LCG, Almeida MS, Borges CCL, et al. Infecções sexualmente transmissíveis em homens no sistema prisional: revisão integrativa. Rev baiana enferm. 2022;36:e38071. Rev baiana enferm (2022); 36:e380711DOI 10.18471/rbe.v36.38071

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/260240067413752809983232155951370555660>

**Submetido por:** 1565752-Felipe de Jesus Souza em 14/09/2022 23:19 para Mostra de e-poster



## MONITORAMENTO DE USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**8736144**  
Código resumo

**30/09/2022 15:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Fabiana Guimarães dos Santos Fernandes

### Todos os Autores

Fabiana Guimarães dos Santos Fernandes | fabiana.gsantos@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camila Nascimento Monteiro | c.nascimentomonteiro@gmail.com | Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – São Paulo (SP), Brasil. | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Letícia Yamawaka de Almeida | leticia.almeida@einstein.br | Centro de Estudos, Pesquisa e Práticas em APS e Redes, Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Amendola | fernanda\_amendola@yahoo.com.br | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o monitoramento dos usuários com condições crônicas, especificamente hipertensão arterial e diabetes mellitus, no contexto da atenção primária à saúde (APS), é essencial para a qualidade do cuidado. (1) Neste sentido, sistemas de informações se caracterizam como ferramentas em potencial para apoiar as equipes de saúde no acompanhamento dos casos.(2,3) Objetivos: analisar os dados de dois sistemas de informação, relacionados aos usuários com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM), acompanhados por equipes de saúde da família. Métodos: estudo transversal, retrospectivo, realizado em 13 unidades básicas de saúde localizadas na região sul do município de São Paulo. Foram coletados registros de três anos do Programa Institucional de Monitoramento de HAS e DM e do Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde-Modelo Atenção Básica. Foram empreendidas análises descritivas. Resultados: perfil de usuário do sexo feminino, acima de 60 anos e alto risco cardiovascular. Apresentam alto número de atendimentos na UBS, em sua maioria, de consultas não programadas e atendidas por médicos. Ressalta-se que, majoritariamente, os usuários não fazem acompanhamento em outros serviços. O tipo de atendimento mais frequente foi a consulta do dia e HAS foi a condição mais avaliada. Na comparação ao longo do tempo, observou-se evidências de reduções significativas nas medidas de hemoglobina glicada, pressão arterial sistólica e diastólica. Conclusões: o conjunto de registros desses sistemas oferecem um panorama sobre o itinerário dos usuários nos serviços de saúde além de dados acerca de parâmetros clínicos de HAS e DM, elementos relevantes para a gestão do cuidado e tomadas de decisão. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o registro regular e sistematizado dos dados em sistemas de informação oferece subsídios para a produção de informação, auxiliando os profissionais de saúde na prestação do cuidado contínuo e coordenado nos serviços de APS.

**REFERÊNCIAS:** 1. Mendes EV. Cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família [Internet]. Brasília (DF): Organização Pan-Americana da Saúde; 2012. [ciatdo 2022 Mar 18]. Disponível em:

[https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf)





2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Sistema de informação em saúde para a atenção básica [Internet]. SISAB; 2022 [citado 2022 Mar 17]. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/>

3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. e-SUS atenção básica: sistema com coleta de dados simplificada: Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252801389401507312876130720283849409377>

**Submetido por:** 8736144-Fabiana Guimarães dos Santos Fernandes em 30/09/2022 15:08 para Mostra de e-poster



## APLICAÇÃO DO DIAGRAMA DE ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL- DAM EM CUIDADOS PALIATIVOS NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8026749**  
Código resumo

**30/09/2022 23:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Irene de Jesus Silva

### Todos os Autores

Irene de Jesus Silva | irenej\_silva@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Karen Marcelly de Sousa | karen\_-\_sousa@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Santa Roa de Nazaré | nannij\_santarosa@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Helbened Miranda Ferreira | helbenedf@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ingrid Amanda de Araújo Furtado | furtadoiaa@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O câncer, problema de saúde pública de grande incidência epidemiológica vem aumentando significativamente no Brasil e no mundo, paralelo a longevidade humana que se acentua. (BRASIL, 2017). Desta forma, os conhecimentos técnicos científicos devem está atrelados às práticas de forma consciente e humana, para proporcionar uma assistência digna e responsável (RODRIGUES et al., 2017). Neste contexto, o Diagrama de Abordagem Multidimensional (DAM), ferramenta interativa e flexível que colabora na sistematização da assistência de enfermagem e o raciocínio clínico em uma abordagem ampla e holística, proporcionando clareza nas possíveis condutas de enfermagem.(XAVIER et al., 2019). Objetivo: Relatar a experiência vivenciada em campo de prática dos discentes na aplicação do DAM, no setor de cuidados paliativos. Metodologia: Relato de experiência, vivenciada na clínica de cuidados paliativos-CCPO de um hospital do estado de referência para o câncer, durante o estágio de Enfermagem Oncológica, da Faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal do Pará (UFPA), em julho de 2022. Na vivencia fizemos a aplicação da ferramenta didática DAM, nos eixos físico, familiar, social, psíquico e espiritual, ao sistematizar a assistência de um paciente, debilitado acompanhado do sobrinho que não soube informar há quanto tempo foi diagnosticado com câncer de pele. Estava consciente, desorientado, apático, com restrições motoras e déficit cognitivo, porém relatou incômodo de dor ao toque na lesão e náuseas, devido a medicação, aguardava cadastro no Programa Melhor em Casa, para receber assistência paliativa. Resultados e Discussões: Na aplicação do DAM foram consideradas intervenções em: Aspectos sociais e familiares: “rede de suporte insuficiente” e “estresse do cuidador”, visto que o paciente estava acompanhado de sobrinhos pois era incapaz para o autocuidado. “Pendências financeiras, pois não dispõe de renda. “Conflitos famílias”, visto que o paciente não falava com a filha há 5 anos e vivia em conflito com a irmã. “Dificuldade de atendimento médico”, por residir afastado do posto de saúde para realizar seu curativo diário. Sugerido “orientação financeira”, “acompanhamento familiar” e “reunião de família”. Nos aspectos físicos: “Náuseas” devido a medicações, “dor” por conta da lesão extensa e friável, “confusão” pois apresentava episódios de desorientação e “desconhece o prognóstico” uma vez que se apresentava apático diante da situação. Aspectos psicológicos: “Tristeza”, face aos conflitos familiares.



“Sugerido “acompanhamento familiar” e “psicoterapia de apoio” Aspectos religiosos e espirituais: “Negação de valores” e “ritos pendentes”, uma vez que, segundo relato, o paciente não possui uma estrutura de fé convicta e motivacional. Sugerido a abordagem de “orientações espirituais e religiosas”, “estimular a religiosidade” e “orientações familiares”. Conclusão: A utilização do DAM como ferramenta flexível colabora com os profissionais em seus saberes e práticas do cuidado para sistematizar a assistência, pois se mostrou um instrumento facilitador para avaliação e elaboração de intervenções assertivas e humanizadas. As implicações para o campo da saúde e da enfermagem se destaca na relevância da ferramenta facilitadora ao apontar as necessidades das intervenções individuais, holística em tempos de pandemia da COVID-19 no mundo que dificultou o tratamento e o acesso da pessoa com câncer em cuidados paliativos á saúde.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2017.

OLIVEIRA, S. R. M.; DE ALMEIDA, M. L. Assistência de enfermagem para pacientes oncológicos em cuidados paliativos: importância da interação familiar no tratamento. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - SERGIPE, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 175, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/8180>. Acesso em: 10 set. 2022.

XAVIER, E. C.; et al. Diagnósticos de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos segundo diagrama de abordagem multidimensional. Enfermagem em foco, v. 10, n. 3, 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168502300317673354177619246269316973448>

**Submetido por:** 1026795-Irene de Jesus Silva em 30/09/2022 23:58 para Mostra de e-poster



## DESAFIOS DA ENFERMAGEM AOS PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIENCIA

**7374628**  
Código resumo

**30/09/2022 22:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Irene de Jesus Silva

### Todos os Autores

Irene de Jesus Silva | irenej\_silva@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Erica Souza da Silva | erica.silva@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Danielle de Souza Santos | danielle.souza.santos@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU)<sup>1</sup> é uma das causas prevalentes de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). A maioria está relacionada à cateterização vesical. Aproximadamente 16 a 25% dos pacientes em internação em algum momento poderão ser submetidos ao cateterismo vesical. Para este se destaca a importância dos protocolos e direcionamentos da ANVISA<sup>2</sup> quanto aos cuidados que devem ser prestados e do uso da técnica adequada, pois contribui para a minimização das taxas de infecções. Objetivo: Descrever a experiência em campo de prática hospitalar sobre os desafios da enfermagem diante dos protocolos para a prevenção das infecções do trato urinário vivenciada por acadêmicos de enfermagem. Método: Trata-se de um relato de experiência, discentes do 6º semestre, vivenciado em campo de prática da Atividade Curricular em Centro de Terapia Intensiva (CTI), da faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal do Pará (UFPA). O local de prática foi no hospital de referência para o tratamento de doenças infectocontagiosas ocorrida no mês de setembro de 2022. Na prática as demandas de procedimentos que o grupo de acadêmicos precisaria realizar foi à sondagem vesical de demora (SVD) no paciente do sexo masculino, acamado. A acadêmica responsável em realizar o procedimento foi orientada pela preceptora que nos acompanhava a fazer a higienização das mãos e, a se dirigir ao local do leito do paciente foi orientada a colocar todos os EPI's. Iniciou o procedimento retirando a fralda do paciente. Realizada a higiene íntima do paciente conforme técnica. Retirou as luvas de procedimento e lavou as mãos. Após, abriu a bandeja para cateterismo vesical de demora. Posicionou o campo fenestrado sobre as pernas do paciente, com a ponta próxima a base peniana. Em seguida calçou a luva estéril para realização do procedimento. Fez uso de clorexidina degermante 2%, clorexidina alcoólica 0,5%, para realizar a assepsia de toda a genitália externa. Abriu o invólucro da sonda foley e realizou o teste do balonete injetando 10 ml de ar e o retirando, preencheu uma seringa com 10 ml de água destilada e reservou. Conectou a sonda vesical à bolsa coletora, preencheu uma outra seringa com 20 ml de xilocaína gel, introduzi o conteúdo na uretra e esperou o efeito anestésico, conforme protocolo. Foi introduzi a sonda lentamente, observando a presença de urina na bifurcação da sonda. Inflado o balonete com água destilada, tracionou a sonda até apresentar resistência, a fim de se certificar que estava posicionada corretamente. Reposicionou o prepúcio, fixou a sonda entre a região inguinal e o hipogástro. Ao término do procedimento higienizou as mãos. Registrado no prontuário o tipo e o calibre da sonda, volume de água do balão. Aspecto e volume da urina drenada. Resultado: A vivência trouxe um olhar mais responsável sobre técnica do procedimento. Foi imprescindível o protocolo para a prevenção de ITU, com a utilização da anti-sepsia e o calibre adequado da sonda a uretra. Conclusão: Observou-se o



impacto e os desafios da enfermagem ao seguir protocolos dos procedimentos na assistência à saúde, em pandemia. Os procedimentos tornam-se rotineiros com os anos e, em alguns casos, deixa-se de ser tão criterioso por estarem adaptados as técnicas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem ao reconhecer o trabalho e os desafios sociais da enfermagem diante dos protocolos para evitar IRAS e o cuidado com o outro.

**REFERÊNCIAS:** 1. A.M.N de F STAM, M. S. S. de A. Coutinho. Infecção do trato urinário relacionada ao cateter vesical de demora: incidência e fatores de risco. Revista da Associação Médica Brasileira, vol 45 (1), 1999. Disponível em: <<https://www.scielo.br/jj/ramb/a/PC5KPnWrvXqKKKGyLpfMKyK/?lang=pt>> Acesso em: 30. Set. 2022.

2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília, 2017;

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/241886941402041824309926365347714679908>

**Submetido por:** 1026795-Irene de Jesus Silva em 30/09/2022 22:42 para Mostra de e-poster



## O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA BRONCOPNEUMONIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**3626554**  
Código resumo

**04/09/2022 19:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** RAIMEYRE MARQUES TORRES

### Todos os Autores

RAIMEYRE MARQUES TORRES | raimeyretorres@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mary Karolyna Tavares Santos de Santana | marykarolyna@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ramon Vinicius Peixoto da Silva Santos | ravixpeixoto@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A pneumonia é um processo inflamatório agudo ou crônico do parênquima pulmonar produzido pela exposição à patógenos do ambiente externo ou da própria microbiota da orofaringe que se encontra em desequilíbrio tornando-a, assim, nociva ao próprio organismo. Nesse sentido, verifica-se uma resposta imunológica, na qual células do sistema imune passam da corrente sanguínea para os espaços alveolares, com o intuito de captar e destruir esses microrganismos, no entanto, quando ocorre a replicação desenfreada e/ou a falha dos mecanismos de defesa, a colonização desses patógenos nos tecidos alveolares provoca uma reação pulmonar, tendo como consequência a pneumonia clinicamente significativa. Objetiva-se relatar a aplicação do processo de enfermagem a uma paciente jovem com uma complicação pulmonar após intervenção cardíaca. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 28 anos, 5º dia pós-operatório de revascularização do miocárdio com queixa de dor torácica e desconforto respiratório. Apresenta taquipneia, taquicardia, níveis pressóricos tendendo a hipertensão, febre, tosse produtiva com secreção purulenta e baixa saturação de O<sub>2</sub>. Realizou radiografia digital de tórax no leito revelando atelectasia pulmonar, com presença de moderado derrame pleural à esquerda. Foi realizada a passagem de dreno torácico para drenagem do derrame pleural à esquerda. Em uso de soroterapia por veia periférica em membro superior à direita, com boa fluidez. Iniciado antibioticoterapia venosa. Uso de taxonomias de enfermagem (NANDA/NIC) contribuíram para um cuidado de enfermagem diferenciado: Troca de gases prejudicada, relacionada às alterações na membrana alveolocapilar, evidenciada por ritmo respiratório alterado, taquicardia e hipoxemia. Manter oxigenoterapia por cateter nasal conforme rotina da instituição, realizar ausculta dos sons respiratórios, observando áreas de ventilação diminuída ou ausente e presença de sons adventícios e monitorar funcionamento do dreno de torácico. Dor aguda, relacionada a agente biológico lesivo, evidenciada por comportamento expressivo de dor. Manter posição confortável no leito e controle da dor em um nível mais baixo do que o identificado utilizando combinações de analgésicos de acordo com prescrição médica. Conclusão: A identificação dos sinais e sintomas característicos do quadro de broncopneumonia e a avaliação dos exames de imagem possibilitaram a determinação de diagnósticos e intervenções de enfermagem que contribuíram para um cuidado de enfermagem mais resolutivo e eficaz. Contribuições/implicações para a enfermagem: a aplicação do processo de enfermagem em todas as suas fases têm demonstrado contribuições tanto na formação acadêmica quanto na vida profissional, pois permite uma maior seguridade e assertividade ao



cuidado de enfermagem e, conseqüentemente, amplia o vínculo entre profissional e paciente e contribui para uma maior autonomia para a profissão.

**REFERÊNCIAS:** 1. BULECHEK, Bulechek et al. NIC Classificação das intervenções de enfermagem. Elsevier Brasil, 2020.

2. HERDMAN, Heather T. Shigemi Kamitsuru. NANDA Sistematização da Assistência de Enfermagem. Artmed editora Ltda, 2020.

3. SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. Brunner & Suddarth, Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. In: Brunner & Suddarth, Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 2005. p. 1133-1133.

4. North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA). Diagnósticos de enfermagem da NANDA-1: definições e classificação – 2021-2023. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/231633731522439739892891568701292601966>

**Submetido por:** 1486652-RAIMEYRE MARQUES TORRES em 04/09/2022 19:43 para Mostra de e-poster



## *INFLUÊNCIA DO ENSINO À DISTÂNCIA NO APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO NARRATIVA*

**1486652**  
Código resumo

**19/08/2022 14:45**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** RAIMEYRE MARQUES TORRES

### **Todos os Autores**

RAIMEYRE MARQUES TORRES | raimeyretorres@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marcela da Silva Souza | marcelas.s@msn.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Durante o período pandêmico foi determinado que as aulas ocorressem de forma remota e no mesmo horário que as aulas presenciais. Com o retorno das aulas híbridas no segundo semestre de 2021 e presenciais no primeiro semestre de 2022, percebe-se que houve mudanças no perfil dos alunos de enfermagem e seus aprendizados. Muitos alunos justificam que as dificuldades que enfrentam agora são reflexo das aulas remotas (inclusive as aulas práticas). Objetivo: Identificar o impacto do ensino à distância no aprendizado de estudantes de enfermagem na pandemia de COVID-19. Métodos: Revisão narrativa com a busca realizada nas bases de dados LILACS e BVS, no período de julho de 2021 à junho de 2022, utilizando os descritores: pandemia, COVID-19, educação à distância e estudantes de enfermagem, assim como o operador booleano AND. Resultados: Dos 12 artigos selecionados durante a busca, quatro foram incluídos, pois atendiam ao objetivo. Em estudo realizado em uma universidade no Uruguai com estudantes de enfermagem durante a pandemia, 73% dos alunos aprovaram o ensino remoto, mostrando também alto índice de interesse no aprimoramento nos estudos e como futuros profissionais. A satisfação com a aprendizagem só foi possível com a presença docente e a aprendizagem autorregulada. Estudo desenvolvido em Atenas na Grécia também traz a importância da interação entre docente e discente para que haja êxito no ensino remoto, mas discorda que exista maior aprendizado nesta modalidade. Em estudo desenvolvido no Uruguai 85% dos alunos estavam satisfeitos com os cursos ministrados na modalidade de educação à distância e com as ferramentas metodológicas implementadas para lidar com a COVID-19. Entre esses alunos, 74% não vivenciaram problemas na realização das atividades pelas salas de aula virtuais. Estudo desenvolvido no Rio Grande do Sul no Brasil com coordenadores de curso de enfermagem aborda as estratégias utilizadas no período pandêmico para a continuidade do ensino como o acesso a plataformas e biblioteca digital, acesso assíncrono ao conteúdo e a retomada de estágios curriculares com número reduzido de alunos. E embora o momento fosse apreensivo, foi possível implementar novas metodologias de ensino que garantiram o ensino de enfermagem no contexto pandêmico de forma que não houvessem perdas na interação do docente com o discente. Conclusões: De modo geral os alunos do curso de enfermagem parecem ter conseguido utilizar o ensino remoto a favor do seu aprendizado. Mas não se pode esquecer que o ensino à distância foi uma medida emergencial que não substitui as aulas presenciais, principalmente as aulas práticas e os estágios. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O presente estudo identificou que há necessidade de novas investigações que avaliem a qualidade do ensino à distância no contexto pandêmico e sua repercussão na formação do estudante de enfermagem. No entanto, alguns gestores entenderam que é possível realizar o ensino remoto nos cursos de enfermagem, aumentando inclusive a disponibilidade de cursos de ensino a





distância (EAD). Deve-se lembrar que a enfermagem é um curso da área da saúde que precisa de aulas teóricas e práticas e a modalidade EAD pode prejudicar o aprendizado destes alunos, podendo ocorrer maiores erros no exercício da profissão.

**REFERÊNCIAS:** Magdalinou A, Liaskos J, Isaakidou M, Mantas J. The Transition to Distance Learning in the Era of Covid-19 Pandemic: The Perceptions and Experiences of Nursing Students. *Advances in Informatics, Management and Technology in Healthcare*. Open Access by IOS Press and distributed under the terms of the Creative Commons Attribution Non-Commercial License 4.0 (CC BY-NC 4.0). doi:10.3233/SHTI220773.

Ríos M G D, Prestes K T. Situación de los estudiantes de la licenciatura en enfermería en tiempos de pandemia. *Revista Uruguaya de Enfermería*, 2021; 16(2): e2021v16n2a12. DOI: 10.33517/rue2021v16n2a12. eISSN: 2301-0371.

Yoo L, Jung D. Teaching Presence, Self-Regulated Learning and Learning Satisfaction on Distance Learning for Students in a Nursing Education Program. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 4160. <https://doi.org/10.3390/ijerph19074160>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/179681712951023984043239220785502830662>

**Submetido por:** 1486652-RAIMEYRE MARQUES TORRES em 19/08/2022 14:45 para Mostra de e-poster



## SINAIS VITAIS UMA EVIDÊNCIA CLÍNICA NORTEANDO AS INTERVENÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

9695117  
Código resumo

19/06/2022 16:33  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Flávia Rossi

### Todos os Autores

Ana Flávia Rossi | flavia.rossi10@hotmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Campinas | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Paula Pereira Cruz | paulacruz.enf@gmail.com | Prefeitura de Campinas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Julianna Tristão Moreno | juliannat022@gmail.com | Autônoma | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ilymack Canedo Ferreira de Araújo | illymackcfa@puc-campinas.edu.br | Pontifícia Universidade Católica de Campinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Os sinais vitais são indicadores, mensuráveis, das funções vitais que permitem a avaliação das funções do corpo e quando mensurados de forma correta permitem alertar o risco de deterioração da condição clínica do paciente e a prevenção de eventos adversos. Este estudo objetivou evidenciar a importância da Prática Baseada em Evidências junto a identificação de deterioração clínica, a partir da mensuração dos sinais vitais. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa que resultou em busca ativa no Portal de pesquisa da BVS e Scielo com títulos selecionados entre os anos de 2000 e 2021. Foram selecionadas sessenta e dois (62) publicações que atenderam os objetivos propostos sendo posteriormente, agrupadas, categorizadas, sintetizadas e descritas em eixos temáticos de acordo com a semelhança dos assuntos tratados. A prática baseada em evidência (PBE) está pautada no conhecimento científico do enfermeiro junto a habilidades clínicas que são lapidadas a partir da capacidade de correlacionar o conhecimento científico com as alterações fisiopatológicas evidenciadas por sinais e sintomas. Assim, os sinais vitais quando medidos em série, são uma ferramenta alertiva à progressão de uma doença, tal como demonstrar a eficácia do tratamento. A monitorização do registro de valores aferidos da temperatura, em indivíduos febris, quando alocados em curvas térmicas permite a monitorização constante e viabiliza sua interpretação diagnóstica e prognóstica junto a avaliação geral do paciente. Quanto a pressão arterial (PA), os níveis pressóricos relacionados a PAD &#8805;110mmHg sugerem um quadro de emergência hipertensiva, onde o enfermeiro de posse dos valores pressóricos deve calcular o valor da pressão arterial média (PAM) que deve estar entre 70 a 100mmHg. Quanto à palpação dos pulsos, o enfermeiro deve se atentar a amplitude, ritmo e frequência. A dor como quinto sinal, deve ser sempre avaliada e registrada junto aos demais SSVV. A fisiopatologia da dor, tradicionalmente pode ser classificada como aguda, e dor crônica oncológica e crônica não oncológica. Ao término desta revisão pode-se evidenciar o quão o planejamento das intervenções e ações de cuidados de enfermagem são diretamente dependentes da interpretação das alterações fisiopatológicas vinculadas aos valores mensuráveis dos sinais vitais. Ressalta-se que os sinais vitais (SSVV) são indicadores do estado de saúde e da garantia das funções fisiológicas, além de estabelecer um mecanismo de comunicação universal sobre o estado do paciente e da gravidade da doença. Contudo, exige conhecimento científico e o desenvolvimento de manejo prático a partir da PBE norteando o raciocínio clínico. Instrumentos validados como o “Escore de Alerta Precoce”- Escala de Mews contribuem com a credibilidade da assistência prestada frente ao paciente e a equipe multidisciplinar.



**REFERÊNCIAS:** Silva AB, Peniche AC. Perioperative hypothermia and incidence of surgical wound infection: a bibliographic study. Einstein. 2014;12(4):513-7.

Vieira DDS, Parra IO, Silva KPP, Cruz MFB, Campaner ECS. Immediate post operative neurosurgery: the role of the nurse in planning nursing care from the data of vital signs. Brazilian Journal of health Review. 2020;5(3):12376-12390.

Camargo FC, Pereira GA, Garcia LAA, Antunes M, Araujo AOF, Santos AS. Teaching evidence-based practice: perspectives of university nurse managers. REFACTS (online). 2021;9(2):427-437.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 9695117-Ana Flávia Rossi em 19/06/2022 16:33 para Mostra de e-poster



## RENOPROTEÇÃO DA *ATTALEA SPECIOSA* NA LESÃO RENAL AGUDA ISQUÊMICA

**2969878**  
Código resumo

**06/07/2022 17:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** CASSIANE DEZOTI DA FONSECA

### Todos os Autores

CASSIANE DEZOTI DA FONSECA | cassiane.dezoti@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

KAROLYNE ROCHA DA SILVA | karolyne.rocha@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

RICARDO DOS SANTOS SILVA | ricardo.silva02@unifesp.br | Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Naila Albertina de Oliveira | naila.oliveira@gmail.com | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria de Fatima Fernandes Vattimo | nephron@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Lesão Renal Aguda (LRA) é caracterizada pela redução abrupta da função excretora renal, sendo que 50% dos quadros são de origem isquêmica. Apesar dos avanços na área, o tratamento permanece inespecífico para minimizar as repercussões clínicas da LRA ou acelerar a recuperação do paciente. Nesse sentido, a *Attalea speciosa* tem sido alvo de pesquisas devido suas atividades medicinais, visto suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e cicatrizantes. Objetivo: Avaliar o efeito do Babaçu na lesão renal aguda isquêmica em modelo experimental pré-clínico. Métodos: Foram utilizados 30 ratos da raça Wistar, randomizados nos seguintes grupos experimentais: a) SHAM (n=05): animais que foram utilizados para a simulação do ato cirúrgico, sem clampeamento dos pedículos renais; b) Babaçu SHAM (B SHAM) (n=05): Animais SHAM que receberam 60 mg/kg do extrato aquoso de babaçu via oral (v.o) por seringa uma vez ao dia, por sete dias; c) Isquemia (Isq) (n=10): animais que foram utilizados para o clampeamento dos pedículos renais por 30 min; d) Babaçu Isquemia (B Isq) (n=10): Animais isquemia receberam 60 mg/kg do extrato aquoso de babaçu via oral (v.o) por seringa uma vez ao dia, por sete dias. Os parâmetros fisiológicos como peso, ingestão de ração e água, razão peso do rim e peso do animal; função renal (clearance de creatinina); hemodinâmica renal e perfil oxidativo (peróxidos e TBARS urinários), estão sendo avaliados e seus resultados serão expressos em média  $\pm$  desvio padrão. A variância entre os grupos será analisada por meio do teste One Way ANOVA, seguida do pós-teste de comparações múltiplas de Newman-Keuls do programa estatístico Graph-Pad Prism version-3 para Windows®. Valores de  $p < 0,05$  serão considerados significativos. Resultados: Observou-se que nos parâmetros fisiológicos não houve alterações significativas, exceto pelo fluxo urinário. Os animais Isquemia +babaçu apresentaram um maior fluxo urinário em comparação ao grupo de isquemia não tratado. O fluxo sanguíneo foi reduzido no grupo isquemia em comparação ao grupo controle ( $p < 0,05$ ). O uso do Babaçu promoveu melhora do fluxo sanguíneo renal. Inversamente proporcional a resistência vascular renal foi maior nos grupos isquemia e o tratamento com Babaçu promoveu redução deste parâmetro ( $p < 0,05$ ). A função renal avaliada pelo clearance de creatinina foi reduzida no grupo com lesão renal aguda (isq=  $0,25 \pm 0,07$  ml/min/100g vs isq+Babaçu=  $0,53 \pm 0,08$  ml/min/100g) e o tratamento com babaçu reverteu essa variável. O estresse oxidativo avaliado por meio do TBARS e FOX urinários esteve presente no grupo isquemia e novamente o



Babaçu revelou potente ação antioxidante ( $p < 0,05$ ). Conclusão: Os dados desta investigação revelaram a ação renoprotetora e antioxidante da *Attalea speciosa* (Babaçu) no modelo experimental de lesão renal aguda isquêmica. Em uma visão translacional, a busca por alternativas terapêuticas de baixo custo e presentes na fauna e flora brasileira são necessárias para o combate da epidemiologia desfavorável das lesões renais, as quais impactam na alta prevalência de morbimortalidade.

**REFERÊNCIAS:** Vattimo MF, Silva NO. Uncária tomentosa e a lesão renal aguda isquêmica em ratos. Rev. esc. enferm. USP 2011; 45 (1): 194-198.

Lima JA, Silva FH, Alves JV, Martins CC, Oliveira SS, Rocha ML et al. *Attalea speciosa* Mart. ex Spreng (Arecaceae): Uma revisão integrativa quanto as principais características biotecnológicas. Braz. J. of Develop. 2020; 6(7): 48639-48661.

Santos JAA, da Silva JW, Dos Santos SM, Rodrigues MF, Silva CJA, da Silva MV et al. In Vitro and In Vivo Wound Healing and Anti-Inflammatory Activities of Babassu Oil (*Attalea speciosa* Mart. Ex Spreng., Arecaceae). Evid Based Complement Alternat Med. 2020; 2020: 8858291.

Dezoti Fonseca C, Watanabe M, Vattimo M de F. Role of heme oxygenase-1 in polymyxin B – induced nephrotoxicity in rats. Antimicrob Agents Chemother. 2012; 56(10): 5082-7

Alves LMM, Nogueira MS, Godoy S, Cárnio EC. Pesquisa básica na enfermagem. Rev Latino-am. Enfermagem 2004; 12(1): 122-7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214675907549816428521908581135932514553>

**Submetido por:** 8298397-CASSIANE DEZOTI DA FONSECA em 06/07/2022 17:31 para Mostra de e-poster



## HISTÓRIA DE ENFERMEIRA NA GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE SALVADOR: UM PERCURSO DE CINCO DÉCADAS

**4162762**  
Código resumo

**17/09/2022 22:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** CASSIANE DEZOTI DA FONSECA

### Todos os Autores

CASSIANE DEZOTI DA FONSECA | cassiane.dezoti@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

KAROLYNE ROCHA DA SILVA | karolyne.rocha@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

RICARDO DOS SANTOS SILVA | ricardo.silva02@unifesp.br | Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Naila Albertina de Oliveira | naila.oliveira@gmail.com | Escola Paulista de Enfermagem/Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria de Fatima Fernandes Vattimo | nephron@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A história da enfermagem inserida nos cenários sociais ao longo dos tempos, torna-se aberta a aproximações e afastamentos das verdades e seus significados. A enfermagem é uma profissão que ao longo do tempo vem desconstruindo e construindo sua história. A sua relação com a sociedade é permeada pelos conceitos, preconceitos e estereótipos que se estabeleceram na sua trajetória histórica e que influenciam até hoje a compreensão de seu significado enquanto profissão da saúde composta de gente que cuida de gente<sup>1</sup>. Nesse sentido a pesquisa histórica por meio de fonte das histórias e vivências coletadas em entrevista e documentos desenvolvem pesquisa quanto à história de vida implicada na crença do indivíduo, valorizando o seu eu e sua história tópica, que focaliza determinada etapa ou setor da vida pessoal. **OBJETIVO:** Apresentar a trajetória profissional da enfermeira que atuou por cinco décadas, na gestão de serviços público, na cidade de Salvador, no Estado da Bahia, Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo histórico documental fundamentado em documentos de acervo pessoal, e validados por meio de entrevista<sup>2</sup>. **RESULTADOS:** Nascida em 30 de dezembro de 1948, na cidade de Salvador, graduou-se em Enfermagem, pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Brasil, em 1970. Formou-se como enfermeira de Saúde Pública em 1971 e, em 1978 especializou-se em Enfermagem Médico-Cirúrgica sob forma de Residência e posteriormente em Administração e Planejamento de Hospitais Públicos, pela Escola Nacional de Saúde Pública, em 1984. Aprovada em quinto lugar em concurso público, passou a atuar no Hospital Universitário vinculado a UFBA, onde exerceu cargos de liderança por quatro décadas. Aposentou-se em 1997, porém, manteve-se atuante até 2020. Em 2004 recebeu Certificado de Reconhecimento pelo zelo e dignidade no exercício profissional Também, assumiu a Presidência da Associação dos Enfermeiros do Estado da Bahia na década de 70, e ocupou o cargo de tesoureira a dessa na gestão 1995-2001. Entre os anos de 1974 e 1977, atuou em paralelo ao hospital, em um Instituto Baiano de Reabilitação, na Chefia do Setor de Enfermagem. Também ocupou o cargo de Coordenadora de Enfermagem em Hospital Público no Estado da Bahia. Atuou como Gerente do Centro de Saúde Municipal, para transformar essa “porta de entrada” dos usuários no sistemas de saúde



e modificar o atendimento inicial. Sua experiência e versatilidade a conduziu para a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), como Coordenadora Estadual de Transplantes e Órgãos SESAB, de 2005 e 2007. **CONCLUSÕES:** O relato de vida demonstrou expertise oficialmente reconhecida como personalidade que contribuiu para dignificar e qualificar a assistência à saúde e a versatilidade desta profissional enfermeira. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Nesse sentido esse estudo busca ampliar a visibilidade de enfermeiras gestoras em saúde. "1.

**REFERÊNCIAS:** Padilha M. I. C. de S. & Borenstein M. S. (2000). O panorama da historia da enfermagem na regioao sul do brasil. Escola Anna Nery Revista De Enfermagem Vol. 4 No. 3 (dez. 2000) P.369-75.  
2.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214675907549816428521908581135932514553>

**Submetido por:** 5365317-Monalisa Viana Sant'Anna em 17/09/2022 22:05 para Mostra de e-poster

## GERENCIAMENTO DE INDICADORES EM SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19 EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

**8638221**  
Código resumo

**15/09/2022 13:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Monalisa Viana Sant'Anna

### Todos os Autores

Monalisa Viana Sant'Anna | santannamonalisa7@gmail.com | Hospital Universitario Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Andreia Santos de Jesus | andreiasdj@gmail.com | Hospital Universitario Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cristiane Prazeres Clementino Felix | crissprazeress@gmail.com | Hospital Universitario Professor Edgard Santos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Franciana Andrea Xavier e Souza Carvalho | francianacarvalho@gmail.com | Hospital Universitario Professor Edgard Santos | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Thais Pereira Farias De Novais | tainovais169@gmail.com | Hospital Universitario Professor Edgard Santos | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1  
Sueli Brito Ribeiro | enf\_suelibrito@hotmail.com | Hospital Universitario Professor Edgard Santos | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A disseminação global do SARS-CoV-2 e as milhares de mortes causadas pela doença coronavírus (COVID-19) levaram a Organização Mundial da Saúde a declarar uma pandemia em 12 de março de 2020. Com o rápido poder de propagação, a doença se alastrou pelo mundo inferindo altos impactos na saúde pública e choques sem precedentes na economia e nos mercados de trabalho<sup>2</sup>. A atual situação de emergência instaurada pela COVID-19, no Brasil como globalmente, impulsionou a necessidade de subsidiar os gestores da rede hospitalar com intervenções criativas e rápidas, na avaliação da situação de saúde e no planejamento de ações para o enfrentamento da pandemia, dentre essas destaca-se o uso de indicadores. **OBJETIVOS:** Relatar sobre o gerenciamento de indicadores de qualidade em saúde para monitoramento da COVID-19 nos hospitais gerenciados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **MÉTODOS:** Relato de experiência mediante participação em Grupo Temático de Trabalho de Segurança do Paciente (GTTSP) na Pandemia da COVID-19, para implementação de indicadores em saúde visando o monitoramento dos casos de COVID-19 nos Hospitais da Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Para isso foi elaborado um guia de monitoramento e descrito as técnicas dos indicadores para monitoramento dos casos da COVID-19. Iniciado em maio/2020 com elaboração dos indicadores em cinco fases. Na primeira fase, levantou-se um rol de 30 indicadores para monitoramento da COVID-19. Na segunda, foi encaminhado aos hospitais planilha eletrônica em formato Excel® para coleta de dados. Na terceira, a sede elaborou um instrumento para validação dos indicadores e análise em reunião. Na quarta, iniciou-se as alterações incluindo pertinência na literatura e realidade dos Hospitais Universitários Federais. Na quinta, realizou-se a validação das técnicas de 12 indicadores. **RESULTADOS:** A implantação dos indicadores de monitoramento dos casos da COVID-19 selecionados e validados na rede Ebserh permitiu acompanhar e analisar a situação epidemiológica e definiu estratégias para o





enfrentamento da pandemia no cenário dos hospitais da rede Ebserh. Nesse sentido, foi definido coleta de dados mensal e inserção no Painel de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Assim, monitora e analisa as Taxas de: Mortalidade e letalidade específica por COVID-19, ocupação de leitos, pacientes internados e recuperados; Percentual de casos confirmados; Tempo médio de permanência e Incidência de Infecções relacionadas à Assistência à Saúde, em pacientes neonatos, pediátricos e adultos. Dessa forma, a articulação de trabalho em rede permitiu a coleta, análise e monitoramento de indicadores fundamentais para o planejamento, programação, provisão e avaliação dos serviços em saúde pelos gestores. **CONCLUSÕES:** O gerenciamento de indicadores possibilitou agilidade nas decisões, subsidiou estratégias para o enfrentamento da COVID-19 e retomada das atividades eletivas com elevada contribuição para os cuidados em saúde e segurança do paciente. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O estudo realizado possui importância à comunidade pela possibilidade na produção de conteúdo acadêmico e científico, assim como a aplicação dos conhecimentos já existentes na literatura para o contexto pandêmico atual, na prática de saúde, como também na enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1. Marco C, Massimo C, Alessandro T, Wen-Can J, Cheng-Bin W, Sergio B. The COVID-19 pandemic. *Critical Reviews in Clinical Laboratory Sciences*, 2020 [cited 2022 Jul 10]; 57:6, 365-388, DOI: 10.1080/10408363.2020.1783198

2. Costa, SS. Pandemia e desemprego no Brasil. *Revista de Administração Pública*, 2020, v. 54, n. 4 [cited 15 Jul 2022]; 969-978; 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-761220200170>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28775532280773038091694096023662104476>

**Submetido por:** 5365317-Monalisa Viana Sant'Anna em 15/09/2022 13:38 para Mostra de e-poster



## TRADUÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO THE CAPABILITIES OF NURSE EDUCATORS (CONE) PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

**8072154**  
Código resumo

**07/06/2022 13:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Daniele de Azevedo Santana

### Todos os Autores

Daniele de Azevedo Santana | daniele.azgoes@gmail.com | Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A escassez de enfermeiros educadores capacitados é apontada como uma preocupação global. O enfermeiro educador é compreendido por aquele que atua no setor acadêmico ou na educação profissional; por diversas vezes responsável em exercer a sua função isoladamente, sem apoio de pares ou gestores próximos, o que dificulta uma avaliação da atuação e compreensão sobre quais competências devem ser exploradas e desenvolvidas. No Brasil, são escassos os instrumentos voltados para a autoavaliação do desempenho profissional do enfermeiro educador no que diz respeito as habilidades requeridas, identificando quais habilidades precisam ser desenvolvidas. Assim, faz-se necessária a tradução e adaptação cultural de instrumentos com essa finalidade para a língua portuguesa do Brasil. Objetivos: Traduzir transculturalmente o instrumento The Capabilities of Nurse Educators Questionnaire para a língua portuguesa do Brasil; avaliar a equivalência semântica, idiomática e conceitual da versão traduzida em relação ao instrumento original; e avaliar a validade de conteúdo do instrumento The Capabilities of Nurse Educators Questionnaire versão brasileira. Métodos: Estudo metodológico de tradução e adaptação transcultural do instrumento The Capabilities of Nurse Educators Questionnaire, conforme as etapas recomendadas pela International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research - Translation and Cultural Adaptation em seu documento Translation and Cultural Adaptation of Patient Reported Outcomes Measures – Principles of Good Practice. Foram considerados, para a escolha dos tradutores, retrotradutores e painel de especialistas, os requisitos descritos por Beaton. Para a orientação das atividades a serem feitas por cada profissional nas etapas de tradução, retrotradução, painel de especialistas e debriefing cognitivo foi seguido o proposto por Sidani. A tradução e adaptação do instrumento The Capabilities of Nurse Educators Questionnaire e investigação da validade de conteúdo do instrumento foram realizadas de forma virtual. Resultados: As etapas de tradução e retrotradução foram feitas a partir do instrumento original. O comitê de especialistas realizou as etapas subsequentes. Verificou-se na equivalência semântica se os itens mantiveram o significado da língua original; a equivalência conceitual considerou o significado e a relevância na cultura original do instrumento e sua reprodutibilidade. Na etapa de validação foi calculada a proporção de adequação de cada item a cada aspecto e foi analisado o índice de validade de conteúdo e o Content Validity Ratio. Conclusões: O instrumento The Capabilities of Nurse Educators Questionnaire versão brasileira, mantendo 93 itens e 6 domínios da escala original ficou disponibilizado para ser utilizado no Brasil e considera-se que o instrumento está apto para o uso de enfermeiros educadores na avaliação das habilidades dos enfermeiros educadores.

**REFERÊNCIAS:** 1. McAllister M, Flynn T. The Capabilities of Nurse Educators (CONE) questionnaire: development and evaluation. Nurse Educ Today. 2016;39:122–7.



2. Togashi CM, Silva TM, Schirmer CR. A importância da formação continuada para ampliar os conhecimentos dos professores do atendimento educacional especializado em comunicação alternativa e ampliada. In: Nunes LR, Schirmer CR, organizadores. Salas abertas: formação de professores e práticas pedagógicas em comunicação alternativa e ampliada nas salas de recurso multifuncionais. Rio de Janeiro: EDUERJ; 2017. p. 169–76.
3. Bono-Neri F. Pedagogical nursing practice: redefining nursing practice for the academic nurse educator. Nurse Educ Pract. 2019;37:105–8.
4. Silva SR, Balsanelli AP, Neves VR. Competências pedagógicas do enfermeiro professor na graduação em enfermagem. Nurs. 2019;22(250):2721–7.
5. Barbosa JC, Silva GT, Backes VM, Vieira SL, Fernandes MC, Paiva JM. Training professional profile of nursing teaching at the Technical Schools of the Unified Health System. Rev Bras Enferm. 2022;75(2):e20201142.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 8072154-Daniele de Azevedo Santana em 07/06/2022 13:16 para Mostra de e-poster



## USO DA MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS NA COMPREENSÃO DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA ENTRE MULHERES E HOMENS IDOSOS

**3261506**  
Código resumo

**28/07/2022 16:12**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Nayara Gomes Nunes Oliveira

### Todos os Autores

Nayara Gomes Nunes Oliveira | [nayara.gomes06@yahoo.com.br](mailto:nayara.gomes06@yahoo.com.br) | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Darlene Mara dos Santos Tavares | [darlene.tavares@uftm.edu.br](mailto:darlene.tavares@uftm.edu.br) | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Drieli Ferreira Costa | [drieli\\_drikahp@hotmail.com](mailto:drieli_drikahp@hotmail.com) | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Érica Midori Ikegami | [erika.ikegami@gmail.com](mailto:erika.ikegami@gmail.com) | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Neilzo Nunes Oliveira | [neilsonunes@gmail.com](mailto:neilsonunes@gmail.com) | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: pesquisas que analisaram a sintomatologia depressiva entre os idosos, tendo como recorte o sexo, sugerem que pode haver diferenças de acordo com o gênero e que ela possa ser resultante de características sociodemográficas, econômicas e de saúde<sup>1-2</sup>. Mas, há dúvidas sobre quais destes fatores atuam de forma direta ou com mediação. Objetivo: identificar os fatores associados, direta e indiretamente, à sintomatologia depressiva em mulheres e homens idosos. Métodos: estudo transversal desenvolvido com 941 idosos de uma microrregião de saúde de Minas Gerais. Os dados foram coletados nos domicílios mediante a aplicação de instrumentos validados no Brasil. Realizou-se a modelagem de equações estruturais por meio da análise de trajetórias ( $p < 0,05$ ). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2.053.520. Resultados: nos dois grupos, feminino e masculino, respectivamente, a pior autoavaliação da saúde ( $p < 0,001$ ;  $p < 0,001$ ), maior número de morbidades ( $p < 0,001$ ;  $p = 0,005$ ) e menor participação nas atividades avançadas ( $p < 0,001$ ;  $p = 0,005$ ) associaram-se diretamente ao maior número de sintomas depressivos. Nos homens, a maior incapacidade funcional para atividades instrumentais associou-se diretamente ao desfecho ( $p = 0,012$ ). As associações indiretas com o desfecho foram, em ambos os grupos, entre a menor renda mensal individual ( $\beta = -0,03$ ;  $\beta = -0,04$ ), inatividade física ( $\beta = -0,05$ ;  $\beta = -0,04$ ) e maior idade ( $\beta = 0,03$ ;  $\beta = 0,02$ ), mediadas pela pior autoavaliação da saúde e menor participação nas atividades avançadas. Entre as idosas, a pior autoavaliação da saúde também mediou a associação entre a menor idade ( $\beta = -0,03$ ) e a inatividade física ( $\beta = -0,04$ ) com o maior número de sintomas depressivos. Nos homens, a maior incapacidade funcional para as atividades instrumentais e o maior número de morbidades foram mediadores das associações entre a maior idade ( $\beta = 0,03$ ;  $\beta = 0,02$ ) e a inatividade física ( $\beta = -0,03$ ;  $\beta = -0,02$ ), com o desfecho. Conclusão: independentemente do sexo, intervenções direcionadas à promoção da capacidade funcional, controle das morbidades e manutenção da autoavaliação da saúde positiva podem contribuir para a prevenção da sintomatologia depressiva em idosos. Ainda, a idade foi um fator que diferiu entre os sexos, sendo que no grupo das idosas, a menor



idade, e no dos homens, a maior idade, mediadas por características de saúde associaram-se indiretamente ao maior número de sintomas depressivos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a compreensão dos fatores associados à sintomatologia depressiva, considerando as diferenças entre os sexos, pode contribuir com o direcionamento das intervenções de enfermagem e demais áreas da saúde voltadas à prevenção/redução da ocorrência desses agravos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Bedaso A, Mekonnen N, Duko B. Estimate of the prevalence of depression among older people in Africa: a systematic review and meta-analysis. *Aging & mental health* [Internet] 2022 [citado 2022 jul 26]; 26(6): 1095-1105.

2. Liu H et al. Comparison of depressive symptoms and its influencing factors among the elderly in urban and rural areas: Evidence from the China Health and Retirement Longitudinal Study (CHARLS). *International journal of environmental research and public health* [Internet] 2021 [citado 2022 jul 26]; 18(8): 3886.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/91961784549102658110473002026808395461>

**Submetido por:** 3261506-Nayara Gomes Nunes Oliveira em 28/07/2022 16:12 para Mostra de e-poster



## CAPACIDADE INTRÍNSECA ENTRE IDOSOS DE UMA MICRORREGIÃO DE SAÚDE EM MINAS GERAIS: MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS

**6361066**  
Código resumo

**28/07/2022 16:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Darlene Mara dos Santos Tavares

### Todos os Autores

Darlene Mara dos Santos Tavares | darlene.tavares@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nayara Gomes Nunes Oliveira | nayara.gomes06@yahoo.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Layara Oliveira Estevam | layara.estevam@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Érica Midori Ikegami | erica.ikegami@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Neilzo Nunes Oliveira | neilzonunes@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: a diminuição da capacidade intrínseca, ou seja, das habilidades físicas (locomoção e vitalidade) e mentais (cognitiva, psicológica e sensorial), pode limitar a prática dos idosos para o autocuidado e participação social, com impacto negativo no processo de envelhecimento saudável<sup>1-2</sup>. Assim, estudos com essa temática são essenciais na definição de prioridades e intervenções em saúde pública. Objetivos: analisar as associações diretas e indiretas entre variáveis sociodemográficas, econômicas, de saúde e comportamentais com a capacidade intrínseca de idosos residentes em uma microrregião de saúde de Minas Gerais. Métodos: estudo transversal desenvolvido com 941 idosos de uma microrregião de saúde de Minas Gerais. Os dados foram coletados nos domicílios mediante a aplicação de instrumentos validados no Brasil. Realizou-se a modelagem de equações estruturais por meio da análise de trajetórias ( $p < 0,05$ ). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 2.053.520. Resultados: verificou-se que o sexo feminino ( $p < 0,001$ ), a maior idade ( $p < 0,001$ ), a menor escolaridade ( $p < 0,001$ ), o menor apoio social ( $p < 0,001$ ), o maior número de morbidades ( $p < 0,001$ ), a pior autoavaliação da saúde ( $p < 0,001$ ), a inatividade física ( $p < 0,001$ ) e o maior tempo em comportamento sedentário ( $p < 0,001$ ) apresentaram associação direta com o menor escore de capacidade intrínseca. Observou-se que a menor renda mensal individual, mediada pela inatividade física ( $\beta = 0,01$ ) e pela pior autoavaliação da saúde ( $\beta = 0,04$ ) associou-se indiretamente ao menor escore de capacidade intrínseca. Conclusão: intervenções direcionadas à promoção do apoio social, e do estilo de vida saudável, controle das morbidades e manutenção da autoavaliação da saúde positiva podem contribuir para a prevenção do declínio da capacidade intrínseca em idosos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: na prática clínica de enfermagem, a avaliação dos domínios da capacidade intrínseca e a identificação dos seus fatores associados poderão ser realizadas durante a consulta gerontológica, para o direcionamento do julgamento clínico, contribuindo com a adoção de medidas preventivas e de promoção da saúde adequadas para a população idosa.



- REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization (WHO). Integrated care for older people (ICOPE): Guidance for person-centred assessment and pathways in primary care. WHO, Geneva – Switzerland, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-FWC-ALC-19.1>. Acesso em: 26 jul. 2022.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Construindo a saúde no curso de vida: conceitos, implicações e aplicação em saúde pública. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO, 2021. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53571/9789275723029\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53571/9789275723029_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 26 jul. 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234479254658333024344253233542786623299>

**Submetido por:** 2408274-Darlene Mara dos Santos Tavares em 28/07/2022 16:00 para Mostra de e-poster

## MODELO DE ENVELHECIMENTO ATIVO ENTRE IDOSOS DE UMA MICRORREGIÃO DE SAÚDE NO TRIÂNGULO MINEIRO

**2408274**  
Código resumo

**28/07/2022 15:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Darlene Mara dos Santos Tavares

### Todos os Autores

Darlene Mara dos Santos Tavares | darlene.tavares@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nayara Gomes Nunes Oliveira | nayara.gomes06@yahoo.com.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: apesar do marco político do envelhecimento ativo assumido pela Organização Mundial de Saúde<sup>1</sup>, ainda não há consenso, entre os autores, sobre a melhor forma para mensurá-lo<sup>2-3</sup>. Além disso, salienta-se que não foram identificados, na literatura científica, estudos que testaram a aplicabilidade desse modelo, na população brasileira. Portanto, há necessidade do desenvolvimento de investigações com essa temática, que poderão contribuir com políticas pública, voltadas à organização da atenção à saúde do idoso. Objetivo: propor um modelo estrutural de envelhecimento ativo entre idosos de uma microrregião de saúde no Triângulo Mineiro com base no referencial teórico da Organização Mundial de Saúde e verificar os determinantes do envelhecimento ativo de maior relevância para o modelo proposto. Métodos: estudo transversal e analítico, conduzido com 957 idosos residentes na área urbana de uma microrregião de saúde no Triângulo Mineiro. Os dados foram coletados nos domicílios mediante a aplicação de instrumentos validados no Brasil. Realizou-se a modelagem de equações estruturais por meio da análise fatorial confirmatória ( $p < 0,05$ ). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2.053.520. Resultados: o modelo de medida final composto pelos seis determinantes do envelhecimento ativo: comportamentais ( $R^2=0,66$ ), pessoais ( $R^2=0,74$ ), ambiente físico ( $R^2=0,70$ ), sociais ( $R^2=0,77$ ), econômicos ( $R^2=0,44$ ) e serviços sociais e de saúde ( $R^2=0,95$ ) apresentou boa qualidade de ajuste:  $\chi^2/df=3,50$ ; GFI=0,94; CFI=0,92; TLI=0,90; RMSEA=0,05. Na análise das trajetórias entre os determinantes e o envelhecimento ativo a mais representativa foi serviços sociais e de saúde  $\beta=0,61663$ ; envelhecimento ativo ( $\beta=0,97$ ;  $p < 0,001$ ). Conclusão: os achados revelam uma compreensão ampliada dos aspectos que influenciam o processo de envelhecimento ativo entre idosos da comunidade. A satisfação com o acesso aos serviços de saúde e a autoavaliação positiva do estado de saúde foram os fatores que mais contribuíram com envelhecimento ativo nessa população. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: na prática clínica de enfermagem, a avaliação dos determinantes do envelhecimento ativo poderá ser realizada durante a consulta gerontológica, para o direcionamento do julgamento clínico, contribuindo com a adoção de medidas preventivas e de promoção da saúde adequadas.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization (WHO). Active Ageing: A Policy Framework. Geneva: WHO, 2002. [cited 2020 fev 17]. Available from: [https://www.who.int/ageing/publications/active\\_ageing/en/](https://www.who.int/ageing/publications/active_ageing/en/).

2. Bélanger E. et al. An Empirical Comparison of Different Models of Active. Gerontologist. 2017; 57(2): 197-205. doi: 10.1093.





3. Paúl C, Ribeiro OE, Teixeira L. Active ageing: An empirical approach to the WHO Model. Current Gerontology and Geriatrics Research. 2012; 2012(1): 1-10. <https://doi.org/10.1155/2012/382972>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/18746335627077099571042322066062804997>

**Submetido por:** 2408274-Darlene Mara dos Santos Tavares em 28/07/2022 15:56 para Mostra de e-poster



## PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO À FAMÍLIA EM DOMICÍLIO DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8807252**  
Código resumo

**30/09/2022 21:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Rosângela Vieira da Silva

### Todos os Autores

Rosângela Vieira da Silva | rosangela19vieira@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tatiele Andrade Teixeira da Hora | tatidahora28@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Emanuelle Silva Souza | emanuellesilva192@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Naila Costa Sousa Santos | nailacosta06@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Flavia Pedro dos Anjos Santos | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roseli Maria Cardoso Ribeiro | rmcricheiro12@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O Processo de Enfermagem, que pode ser compreendido como a expressão do método clínico, tem se configurado como uma das formas de sistematizar a assistência de enfermagem, de modo a identificar e solucionar situações, considerando um dado contexto, num determinado período de tempo, visando produção de resultados positivos para a saúde de um indivíduo ou comunidade<sup>1</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na produção do Processo de Enfermagem Aplicado à Família para usuários restritos ao domicílio, no contexto da pandemia por COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência<sup>2</sup> da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva I, do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade do interior da Bahia, a partir da realização de visita domiciliar a quatro usuários cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde de um município baiano, no mês de maio do ano de 2022. Inicialmente foi feito o reconhecimento da unidade, em seguida foi realizado contato com o Agente Comunitário de Saúde para selecionar os usuários a serem visitados, o qual descreveu minuciosamente o estado clínico de cada um. Em seguida foi efetuada a visita domiciliar com realização de anamnese geral, exame físico céfalo-podalico, elaboração dos diagnósticos de enfermagem; e um plano de intervenção considerando os Determinantes Sociais de Saúde. Posteriormente, a partir das informações coletadas e da situação individual na residência, foi elaborado o Processo de Enfermagem Aplicado à Família pelos acadêmicos de enfermagem. **Resultados:** A pandemia por COVID-19 modificou várias circunstâncias do cotidiano das pessoas, com isso muitos, por medo, receio e até como forma de prevenção, deixaram de buscar atendimento nas Unidades Básicas de Saúde. Dos 4 usuários visitados, todos eram idosos e apresentando problemas de mobilidade e restrição ao domicílio, relatando se sentirem sozinhos em muitos momentos. Com a visita domiciliar realizadas pelos acadêmicos de enfermagem, todos os usuários demonstraram sentimentos de alegria e relataram que se sentiram acolhidos pelo cuidado ofertado no momento da visita. Alguns dos usuários não tinham assistência e apoio da família, sendo apenas realizados cuidados básicos como banho, alimentação e medicamentos nos horários prescritos. Assim, foram realizadas orientações aos familiares, no que se refere ao uso de



medicamentos, cuidado pessoal e desenvolvimento de atividades com envolvimento da família, no intuito de evidenciar sua importância no processo de cuidar. Conclusão: a abordagem teórica e prática do Processo de Enfermagem Aplicado à Família durante a formação dos acadêmicos de enfermagem, contribuiu para ampliar seu processo formativo, com fortalecimento de seu compromisso com a defesa da vida, permitindo assim, a continuidade, coerência e inter-relação com a resolutividade das necessidades de saúde do usuário. Desse modo, é crucial que o profissional enfermeiro desenvolva os conhecimentos técnicos científicos necessários a respeito da unidade de saúde, dos usuários e do contexto pandêmico vivenciado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O Processo de Enfermagem Aplicado à Família constitui-se uma estratégia primordial durante a pandemia por COVID-19, pois o mesmo possibilita melhor resolutividade frente as necessidades dos usuários, permitindo ao enfermeiro uma ampliação do acompanhamento e suporte social.

- REFERÊNCIAS:** 1. Carvalho E, Bachion MM, Dalri MCB, Jesus CAC. Obstáculos para a implementação do processo de enfermagem no Brasil. Rev. enferm UFPE [Internet] 2007; 1(1):95-99.
2. Daltro MR, Faria AA. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. Estud. pesqui. psicol. [Internet] 2019; 19(1): 223-37.
3. DIAS TG, COELHO KR, MENEZES AC, ANDRADE SN, OLIVEIRA F. Sistematização da assistência e processo de enfermagem na saúde da família: percepção de enfermeiros. J. nurs. health. [Internet] 2022;12(1):e2212120794.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/127231733670745937363476709127672770681>

**Submetido por:** 8807252-Rosângela Vieira da Silva em 30/09/2022 21:20 para Mostra de e-poster



## *A violência obstétrica no cotidiano das maternidades: uma revisão integrativa de literatura*

**6728490**  
Código resumo

**27/07/2022 23:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Luiza Maués de Sena

### **Todos os Autores**

Maria Luiza Maués de Sena | malu.maues.sena@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diego Pereira Rodrigues | diego.pereira.rodrigues@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Andressa Tavares Parente | andressatp@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ricky Falcão Silva Trindade | ricky.falcao35@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Edficher Margotti | edficher@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bárbara Maria Mendes Farias Braga | barbarafarias.enf@gmail.com | Universidade de Fortaleza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Atualmente no Brasil, grande parte dos partos realizados acontecem com forte processo de medicalização do nascimento, havendo interferências impróprias e iatrogênicas, ocorrendo o distanciamento da grávida da família, portanto, pouca privacidade e atitudes que eximem a sua autonomia. Objetivos: Identificar e discutir as principais situações e condicionantes para a violência obstétrica no campo do parto e nascimento e fatores para o enfrentamento. Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a partir da pergunta norteadora: Quais os fatores, situações e condicionante para a ocorrência da violência obstétrica e conjunturas para enfrentamento? Os dados foram coletados no mês de dezembro de 2021, nas bases de dados Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Bases de dados de Enfermagem (BDENF) e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), com 52 artigos selecionados para a leitura na íntegra e, com a aplicação dos critérios de elegibilidade, 15 artigos foram elegíveis para compor a revisão. Resultados: Emergiram 3 categorias temáticas, respectivamente: 1) Principais características da violência obstétrica, onde pode-se definir como malefícios ocasionados por profissionais de saúde no decorrer da assistência do pré-natal, parto, puerpério e abortamento; 2) A formação profissional pautada no modelo biomédico, sendo esse um dos principais empecilhos para a prática da humanização no parto e nascimento; 3) A importância da humanização do parto, que visa oferecer uma assistência agradável por parte dos profissionais de saúde, pois por intermédio desses, há o estímulo ao protagonismo do parto. Conclusão: Dessa forma, entende-se que a violência obstétrica é um acontecimento que gera grande abalo à saúde da mulher e da criança, influenciando negativamente seus conceitos e as percepções acerca do parto, logo, deve-se incentivar as boas práticas na assistência ao parto, a fim de diminuir as intervenções desnecessárias. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O profissional enfermeiro executa um papel primordial em todo o período da gestação e parto, e é quem possui o maior contato com a mulher e família. Portanto, possui influência para engajar os profissionais de saúde, universidades e dirigentes dos serviços públicos e privados na discussão e procura por resoluções da ocorrência da Violência Obstétrica, visando promover



os direitos humanos das grávidas, buscando seu empoderamento, com o objetivo de desarraigar a violência obstétrica.

**REFERÊNCIAS:** Trajano AR, Barreto EA. Violência obstétrica na visão de profissionais de saúde: a questão de gênero como definidora da assistência ao parto. Interface (Botucatu). v. 25, n. s/n, p. 1-16, 2021. Pedrosa CNLS, López LC. À margem da humanização? Experiências de parto de usuárias de uma maternidade pública de Porto Alegre-RS. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 27 (4): 1163-1184, 2017.

Jardim DMB, Modena CM. Obstetric violence in the daily routine of care and its characteristics. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018;26:e 3069.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 6728490-Maria Luiza Maués de Sena em 27/07/2022 23:18 para Mostra de e-poster



## TESTAGEM PARA COVID-19 EM UMA UNIDADE DE PRIVAÇÃO PROVISÓRIA DE LIBERDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1891625**  
Código resumo

**20/07/2022 18:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** GLEYCIANE REBOUÇAS DE SOUZA

### Todos os Autores

GLEYCIANE REBOUÇAS DE SOUZA | gleycianedesouza@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Renata Holanda Sousa | renatadeholanda@alu.ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Isabelle Monique de Oliveira | isabelle.belle17@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro | neyva.pinheiro@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
JULIANA DAMASCENO SILVA | jdamasceno70@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Na pandemia do COVID-19, foi evidenciada maior vulnerabilidade e maior taxa de mortalidade em pessoas compartilhando o mesmo espaço e com aglomeração. Aqui destaco a população carcerária, que vive em um ambiente superlotado onde partilham as mesmas celas, sem distanciamento social e sem medidas de prevenção ao contágio ao vírus da COVID-19. As penitenciárias são locais de alta exposição ao vírus e uma das estratégias recomendadas é o teste RT-PCR, para detecção precoce de casos da doença e, a partir do resultado, a adoção de estratégias para conter o aumento da disseminação do vírus. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de um mutirão de testagem para COVID-19 em uma unidade de privação provisória de liberdade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que descreve a vivência de cinco alunas do oitavo e nono semestres do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará em uma ação de testagem para COVID-19, no dia 10 de maio de 2022, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária, no Centro de Triagem e Observação Criminológica. A organização dos testes seguiu a ordem dos setores da unidade, respeitando as normas de segurança da instituição. A testagem realizada foi RT-PCR do tipo SWAB nasal, no qual o diagnóstico laboratorial é feito por biologia molecular, onde o RNA do vírus SARS-COVID-2 é identificado e as amostras coletadas encaminhadas para análise no Laboratório Central de Saúde Pública. **DISCUSSÃO:** A ação realizada junto a equipe de enfermagem do local que organizou os testes com o nome e local que estavam os presidiários, fazendo com que a ação fosse objetiva e organizada. Constatamos, durante a realização dos exames, que havia aglomeração nas celas, insalubridade do local, e em algumas celas alta umidade e temperatura, situações que contribuem para proliferação de microrganismos, aumentam o risco e a disseminação rápida do vírus. O mutirão possibilitou à identificação diagnóstica precoce de casos de COVID-19 e com isso a instituição poderia tomar medidas de isolamento e tratar os sintomas dos quais tivessem com o resultado positivo para o vírus. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é uma importante experiência para os futuros enfermeiros, com o intuito de ampliar os conhecimentos sobre testagem para COVID-19, cuidados prestados a população privada de liberdade e ações de enfermagem em contextos adversos.



**REFERÊNCIAS:** 1. do Nascimento Bianchi E, Macedo LR, Maciel ELN, Sá RT, da Silva AI, Duque CLC, et al. SARS-CoV-2 prevalence and associated factors in prison inmates in Espírito Santo State, Brazil. Cad Saude Publica. 2022;38(2):1–11.

2. Prisional S. Fatores e Medidas de Proteção em uma Unidade Prisional do Paraná durante a Pandemia da Covid-19 Protective Factors and Measures in the Paraná Prison Unit during the Covid-19 Pandemic. :167–79.

3. G/Tsadiq D, Berhane Y, Worku A, Luo D, Cheng Y, Zhang HH, et al. Testagem para Covid-19: relato de experiência acerca do trabalho de enfermagem na triagem diagnóstica Testing. Int J Hypertens [Internet]. 2020;1(1):1–171

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 1891625-GLEYCIANE REBOUÇAS DE SOUZA em 20/07/2022 18:30 para Mostra de e-poster



## GRUPO DE PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO E CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DE DOCENTES

**9099374**  
Código resumo

**18/09/2022 16:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Flavia Pedro dos Anjos Santos

### Todos os Autores

Flavia Pedro dos Anjos Santos | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Joana Angélica Andrade Dias | joana.angelica@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Tatiana Almeida Couto | tatiana\_almeidacouto@hotmail.com | Centro Universitário de Ciências e Empreendedorismo / Faculdade Brasileira do Recôncavo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No contexto acadêmico, percebe-se que a participação de discentes e docentes em grupos de pesquisa potencializa o pensamento crítico e a escrita científica, bem como a priorização de temáticas que impulsionem melhorias para a qualidade de vida dos usuários e das práticas de cuidado dos profissionais de saúde<sup>1</sup>. Nesse sentido, durante a pandemia pela COVID-19 houve a necessidade de elaboração de estratégias online, no intuito de fortalecer o vínculo entre os membros dos grupos de pesquisa e o andamento das atividades planejadas. Objetivo: Relatar a experiência de docentes de um grupo de pesquisa na realização de atividades na modalidade remota, na perspectiva de manter a sua funcionalidade durante a pandemia pela COVID-19. Métodos: Trata-se de um relato de experiência<sup>2</sup> de docentes que compõem o Grupo de Pesquisa intitulado “Formação e Cuidado em Enfermagem e Saúde”, composto pelas linhas “Formação e cuidado em Enfermagem e Saúde” e “Práticas de Cuidado em Enfermagem e Saúde”, cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq desde 29/11/2019. A experiência ocorreu no período de abril de 2021 a maio de 2022. O referido grupo é composto por 10 docentes e 22 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, 3 docentes da Pós-Graduação strictu sensu, além de 2 enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde e 1 enfermeiro que atua na Rede Hospitalar. Resultados: As principais estratégias tecnológicas utilizadas foi a plataforma Google meet para a realização das reuniões quinzenais e criação de um grupo no WhatsApp para potencializar a comunicação entre os membros do Grupo de Pesquisa. Tais estratégias possibilitaram boa adesão e participação nas reuniões online, nas quais foi apontada a necessidade de criação de um e-mail e de um perfil para o grupo no Instagram, com a finalidade de dar visibilidade às atividades realizadas e às temáticas relacionadas às linhas de pesquisa. Durante as reuniões online foram sugeridas discussões de temas a partir de leituras prévias, a exemplo da minuta das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem; bem como discussões com convidados externos sobre telemonitoramento e a COVID-19, aspectos a serem considerados na coleta de dados das pesquisas qualitativas além do desafio médico e ético na transfusão sanguínea. Foram realizadas discussões sobre empreendedorismo e preceptoria na enfermagem, tendo como facilitadores enfermeiros membros do Grupo. Alguns discentes do grupo, realizaram apresentação de seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Ademais, emergiu a necessidade da elaboração de dois projetos de pesquisa sobre as temáticas “formação” e “práticas de cuidado” no contexto da pandemia pela COVID-19. Destaca-se que a atividade de pesquisa aliada ao processo de ensino se torna uma estratégia potencializadora para





a articulação teoria-prática<sup>3</sup>. Conclusões: Tais experiências oportunizou que os discentes, docentes e enfermeiros participassem proativamente das atividades que norteiam um Grupo de Pesquisa, ainda que tenha sido em um contexto desafiador, a exemplo da pandemia pela COVID-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A realização de atividades acadêmicas em grupos de pesquisa tem possibilitado o aprendizado sobre temáticas relevantes para a melhoria da saúde da população, bem como mobiliza discentes, docentes e enfermeiros para a atualização constante que reverbera em suas práticas acadêmicas e atuação profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1 Azevedo IC, Silva RCL, Carvalho DPSRP, Cruz GKP, Lima JVH, Ferreira Júnior MA. Importância do grupo de pesquisa na formação do estudante de enfermagem. Rev. Enferm. UFSM. [Internet] 2018; 8(2): 390–98.

2 Daltro MR, Faria AA. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. Estud. pesqui. psicol. [Internet] 2019; 19(1): 223-37.

3 Soares SR, Cunha MI. Qualidade do ensino de graduação: concepções de docentes pesquisadores. Revista de Avaliação da Educação Superior. [Internet] 2017; 22(2): 316-31.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/136858126986465149185188499672679371718>

**Submetido por:** 8948657-Flavia Pedro dos Anjos Santos em 18/09/2022 16:51 para Mostra de e-poster



## ATENÇÃO HUMANIZADA DE ESTAGIÁRIAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**8948657**  
Código resumo

**16/09/2022 14:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Flavia Pedro dos Anjos Santos

### Todos os Autores

Flavia Pedro dos Anjos Santos | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Anadir de Almeida Farias | 201620144@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Esther Aderno Souza | 201711097@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Gabriele de Andrade Oliveira | 201620700@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maicla Oliveira da Silva | maicla64@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Vanda Palmarella Rodrigues | vprodrigues@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A formação do enfermeiro busca proporcionar experiências para a vida acadêmica dos discentes na Atenção Primária à Saúde, capacitando-os para atuarem nesse nível de atenção, por meio de disciplinas de caráter prático e de estágio<sup>1</sup>. Na atuação do enfermeiro no âmbito da Saúde da Mulher, destaca-se a relevância do exame papanicolau que objetiva o rastreamento e prevenção precoce do câncer no colo uterino o que propicia a melhoria na qualidade de vida da mulher. A realização periódica do exame citopatológico configura-se a estratégia mais adotada para o rastreamento do câncer do colo do útero, sendo imprescindível atingir alta cobertura para que se obtenha significativa redução da incidência e da mortalidade por esta patologia<sup>2</sup>. Objetivos: Relatar ações desenvolvidas pelas estagiárias na prevenção de câncer de colo uterino com ênfase no cuidado humanizado. Métodos: Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir das atividades desenvolvidas pelas discentes da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I, do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública do interior baiano, em uma Unidade de Saúde da Família, no período de março a julho do ano de 2022. Resultados: A disciplina Estágio Curricular Supervisionado deve impulsionar a ressignificação dos conhecimentos construídos ao longo da trajetória acadêmica, por meio do desenvolvimento do raciocínio crítico, das habilidades de comunicação e da capacidade de identificar as necessidades de saúde dos usuários analisando-as criticamente para propor soluções<sup>3</sup>. Assim, durante o período do estágio em uma Unidade de Saúde da Família foi possível observar uma baixa procura pelo serviço de preventivo, porém após o início das atividades das estagiárias com consultas minuciosas e humanizadas, notou-se um aumento no agendamento e comparecimento das mulheres. Dessa forma, foi realizada captação das mulheres durante as visitas domiciliares, salas de espera com elaboração e distribuição de folder educativo, bem como durante as consultas de enfermagem. Ressalta-se que durante as visitas domiciliares, houve a busca ativa das usuárias, sempre dando uma resolução/encaminhamento para a sua demanda, por meio do acolhimento e da escuta qualificada. Destaca-se ainda que o uso da musicoterapia e da valorização do envolvimento familiar serviram como aliados durante a consulta de enfermagem e da realização do exame



papanicolau, proporcionando um ambiente tranquilo, acolhedor e seguro para a mulher. Dessa forma, foi possível observar a satisfação ao final da consulta e o aumento da procura pelo serviço por indicação e relato das usuárias que haviam sido atendidas pelas estagiárias. Conclusões: Evidencia-se a importância do desenvolvimento de ações humanizadas e acolhedoras na abordagem das mulheres no serviço de preventivo, uma vez que propicia maior adesão a este serviço. Vale salientar também que a experiência obtida durante o estágio contribuiu significativamente para a formação das discentes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Observa-se que as ações norteadas pela humanização do cuidado colaboram com a organização do fluxo da unidade, auxiliando significativamente para a prevenção do câncer do colo do útero e demais alterações identificadas no momento da realização do exame papanicolau, ocasionando melhoria na qualidade de vida da mulher e valorização da enfermagem em seu exercício profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1 Enderle CF, et al. Estratégias docentes: promovendo o desenvolvimento da competência moral em estudantes. Rev Bras Enferm. [Internet] 2018; 71(Supl 4): 1747-53.

2 Instituto Nacional de Câncer (INCA). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA. [Internet]. 2011 [acesso em 15 ago 2022]. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/rastreamento\\_cancer\\_colo\\_uterio.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf).

3 Esteves LSF, et al. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. Rev Bras Enferm. [Internet] 2018; 71(Supl 4): 1740-50.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/299609570881027758241993184692778147076>

**Submetido por:** 8948657-Flavia Pedro dos Anjos Santos em 16/09/2022 14:23 para Mostra de e-poster



## REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA VIRTUAL NA PERSPECTIVA DA PREVENÇÃO DO TÉTANO NEONATAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**1770944**  
Código resumo

**17/09/2022 19:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Joana Angélica Andrade Dias

### Todos os Autores

Joana Angélica Andrade Dias | joana.angelica@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Girlane Alves de Souza | girlanealvesdesouza1@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Hêmily de Souza Santos | hss.hemily@outlook.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Eliane Fonseca Linhares | eliane.linhares@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Flavia Pedro dos Anjos Santos | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A nova realidade causada pela pandemia da COVID19 estimulou instituições de ensino a procurarem novas alternativas para dar continuidade às suas ações e, considerando que vivemos em um mundo cada vez mais tecnológico, buscou-se estratégias por meio de plataformas digitais para realizá-las, a fim de que o sistema educacional pudesse manter-se em atividade<sup>1</sup>. Com o Projeto “Programa Educativo: Saúde do Coto Umbilical” de uma universidade pública do interior da Bahia não foi diferente, vez que seus integrantes tiveram que buscar apoio no mundo digital, a exemplo da utilização da plataforma Instagram, para divulgar seus conteúdos e prosseguir realizando suas ações de forma pertinente, clara e objetiva. Objetivo: Descrever a experiência de organização e realização de uma atividade educativa em uma plataforma digital, como alternativa de continuidade de ações de um projeto de extensão em meio à pandemia pela COVID-19. Método: Estudo qualitativo, tipo relato de experiência, estruturado a partir da realização de uma live sobre imunização da gestante na prevenção do tétano neonatal na plataforma Instagram, em agosto de 2021, envolvendo 52 espectadores, discentes e docentes da área da saúde e gestantes de vários estados. As ações dessa atividade incluíram: pesquisa sobre a utilização da plataforma digital; planejamento e organização da live, treinamento com a docente convidada que não tinha experiência em realização de lives, e divulgação do evento por meio de cards contextualizando a importância da imunização da gestante contra o tétano neonatal, doença que acomete o RN nos primeiros 28 dias de vida<sup>2</sup>. Resultados: Conhecer inicialmente a plataforma Instagram possibilitou maior segurança na execução da atividade educativa, o que permitiu entender que seu uso vai além de visualizar ou publicar fotos de momentos marcantes a serem visualizadas pelos “seguidores”, revelando-se como importante ferramenta para ações educativas. Evidenciou-se que quando bem divulgadas, estruturadas e planejadas, as atividades nessa plataforma têm boa aceitação e participação do público que, motivado pelo desejo de adquirir ou aprofundar conhecimentos, participa ativamente, especialmente ao expor suas dúvidas e tentar saná-las por meio de questionamentos, de maneira a ter proporcionado aos mesmos conhecer o esquema vacinal da gestante para prevenção do tétano neonatal recomendado pelo Ministério de Saúde<sup>3</sup>. Ademais, o evento online contribuiu para o aumento do número



de seguidores do projeto na referida plataforma, principalmente gestantes e acadêmicos da área da saúde, que se constituem em públicos-alvo do projeto. Conclusão: Constatou-se que ferramentas tecnológicas digitais e o fácil acesso às mesmas, a exemplo da plataforma Instagram, quando utilizadas como recursos educacionais contribuem de forma significativa para divulgação de informações que visam proporcionar melhor qualidade de vida e cuidados à saúde, como a imunização da gestante na prevenção do tétano neonatal, possibilitando que projetos de extensão possam continuar desenvolvendo ações educativas, de forma responsável e com qualidade, em meio a uma pandemia. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: Espera-se que esta experiência virtual, sobretudo pelo seu êxito, tenha colaborado para redução da morbimortalidade por tétano neonatal, assim como para melhoria da qualidade do trabalho realizado pela Enfermagem e demais profissionais da área da saúde que atuam junto ao binômio mãe-filho.

**REFERÊNCIAS:** 1. Bernardes RA, Brito VRR, Lima PRE, Paulo LG, Silva AFR, Silva ARV. O Instagram como ferramenta para educação em saúde: relato de experiência. In: Anais do I Congresso Norte Nordeste de Tecnologias em Saúde; 2018 Dez; Terezina, Brasil. Piauí: I Congresso Norte Nordeste de Tecnologias em Saúde; 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/connts/article/view/7914>

2. Sociedade Brasileira de Pediatria. Sociedade Brasileira de Imunizações. Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Documento técnico - Imunização na gestação, pré-concepção e puerpério documento técnico. Rio de Janeiro: SBP/SBIm/Febrasgo; 2020. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/22771e-dt-imunizacao-gestao-pre-concepcao-e-puerperio.pdf>

3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5ª edição. Brasília: Ministério da Saúde. [Internet]. 2022 [acesso em 16 fev 2022]. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude\\_5ed\\_21nov21\\_isbn5.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude_5ed_21nov21_isbn5.pdf/view)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62471757808015031219619021758132526725>

**Submetido por:** 7094945-Joana Angélica Andrade Dias em 17/09/2022 19:42 para Mostra de e-poster



## CONFIGURAÇÃO DE UMA REDE SOCIAL DE CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DE PENSAMENTO CRÍTICO

**7094945**  
Código resumo

**17/09/2022 18:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Joana Angélica Andrade Dias

### Todos os Autores

Joana Angélica Andrade Dias | joana.angelica@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Helena Maria Scherlowski Leal David | helenalealdavid@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Acredita-se que a construção do conhecimento/saber necessário ao desenvolvimento da competência de pensamento crítico do bacharel em enfermagem ocorre por meio de atividades de aprendizado individual, como também, por meio das trocas de informações e conhecimentos entre os educandos e outros atores acadêmicos e não acadêmicos. Objetivo: analisar como se configura a rede social de conhecimento tecida a partir de relações estabelecidas por acadêmicos de enfermagem com pessoas não integrantes da sua turma da graduação, na perspectiva do desenvolvimento da competência de pensamento crítico. Métodos: Estudo de redes sociais, quantitativo, oriundo da tese “Competência de pensamento crítico na formação do enfermeiro sob o prisma das redes sociais de conhecimento”. Teve como campo uma universidade estadual do interior da Bahia e como participantes 25 discentes do curso de graduação em Enfermagem, sexo feminino. Para coleta utilizou-se as técnicas membros de uma comunidade<sup>1</sup> e entrevista semiestruturada, tendo sido o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer nº 2.187.908, CAE: 71245717.2.0000.0055. Os dados coletados foram tratados conforme a metodologia de análise de redes sociais que possibilitou os cálculos de densidade, centralidade de grau e centralidade de intermediação mediante utilização do programa Ucinet<sup>2</sup> (versão 6.662 de 30/07/2018) e o NetDraw, que desenhou a rede denominada “rede de conhecimento extraturma”. A técnica de análise temática de conteúdo<sup>3</sup> também foi utilizada para identificação dos temas, assuntos ou conteúdos compartilhados e trocados nessa rede. Resultados: a referida rede apresenta 32 nós, sendo que 25 correspondem às participantes e 7 aos grupos de pessoas por elas citadas. Possui densidade de 0.389 ou 38,9% por apresentar apenas 68 ligações ou laços, provável empecilho para que mais conhecimentos fossem construídos e mais capital social fosse acumulado. As participantes E2 e E11 apresentaram os maiores graus de saída (4 cada) e de centralidade de grau (0,571 cada) e os conjuntos “Família”, “Amigos extrauesb” e “Amigos intrauesb” os maiores graus de entrada (19, 19 e 14, respectivamente) e de Centralidade de grau (0.760, 0.760 e 0.560, respectivamente). Observou-se baixíssimo grau de centralidade de intermediação em quase todos os nós, sinalizando que exercem pouco ou nenhum controle sobre o capital social compartilhado ou trocado, muito embora seja produzido em variedade e quantidade nessa rede. Conclusões: Foi possível compreender como um grupo de discentes de graduação em enfermagem constrói os conhecimentos necessários ao desenvolvimento da competência de pensamento crítico a partir de um olhar voltado para as relações sociais estabelecidas por elas e outras pessoas não participantes da sua turma, em meio a uma sociedade estruturada e igualmente estruturante. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Evidencia-se a importância de uma formação em Enfermagem que valorize também o conhecimento construído por meio das



relações interpessoais que ocorrem fora da sala de aula, considerando que as trocas e compartilhamentos de informações e conhecimentos que ocorrem cotidianamente entre os discentes e outras pessoas, cooperam de maneira significativa para que deixem de ser meros reprodutores de técnicas e procedimentos e passem a ser detentores de uma competência para pensar de forma crítica e reflexiva.

- REFERÊNCIAS:** 1. Bardin L. Análise de conteúdo. Ed. rev. e atual. Lisboa: Edições 70, 2011.  
2. Barnes JA. Social networks. Addison-Wesley Module in Anthropology, v.26, p.1-29, 1972.  
3. Borgatti SP; Everett MG; Freeman LC. Ucinet 6 for Windows: Software for Social Network Analysis – version 6.624. Harvard, MA: Analytic Technologies. 2002.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/305617763550484654571410758292751482687>

**Submetido por:** 7094945-Joana Angélica Andrade Dias em 17/09/2022 18:02 para Mostra de e-poster



## CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS PARA PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM: UMA SCOPING REVIEW

**9385687**  
Código resumo

**16/09/2022 19:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Rayane Nascimbeni Maldonado

### Todos os Autores

Rayane Nascimbeni Maldonado | rayane\_nascimbeni@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Aryane Apolinario Bieniek | aryanebieniek@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Helenize Ferreira Lima Leachi | nizeflima@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Patrícia Aroni | aronipatricia@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Renata Perfeito Ribeiro | perfeitorenata@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Considerando que a qualidade dos artigos publicados representa um fator de prestígio dos periódicos científicos, esta se destaca como um dos grandes desafios da gestão editorial dos periódicos. Destaca-se que a qualidade da ciência e a forma como esta é apresentada são fatores decisivos para a publicação de um artigo. Dentre fragilidades de um manuscrito destaca-se introdução vaga, objetivos confusos e desconexos com os resultados, utilização de métodos inadequados, inconsistência na discussão, inapropriação da temática e linguagem imprópria. 2 Objetivo: analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as características necessárias para a publicação de artigos em periódicos científicos da área de enfermagem. Método: scoping review, com a seguinte questão de pesquisa: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as características necessárias para a publicação de artigos em periódicos da área de enfermagem? Foram incluídos estudos sem delimitação de idioma e tempo de publicação. Foram utilizadas para as buscas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, SCOPUS, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Web of Science, Embase, Open Grey e Scientific Electronic Library Online; e o banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Resultados: Foram encontrados 6.286 artigos. Destes, 68 foram elegíveis, sendo incluídos 12 artigos. Os demais foram excluídos por não responderem à pergunta de pesquisa. A maioria dos estudos abordou itens como título, resumo, introdução, método, resultados, conclusão, referências e questões quanto às características da redação e linguagem utilizada. Verificou-se que o título é um convite à leitura, sendo recomendado que contenha os descritores utilizados na pesquisa, os quais facilitam a localização do estudo em bases de dados. O resumo deve apresentar as informações relevantes, capaz de despertar o interesse do leitor para a leitura do artigo integralmente. A introdução deve apresentar dados atuais, explicitar lacunas de conhecimento, bem como reforçar a necessidade do estudo desenvolvido e apresentar sua proposta. O método, é um item que deve ser capaz de promover a reprodução do estudo por outros pesquisadores, sendo imprescindível a utilização de relatórios e diretrizes para cada tipo de estudo. Os resultados devem apresentar os principais achados de forma clara





e criativa com gráficos, tabelas e demais recursos. Na discussão, espera-se que os autores discutam os novos achados com aqueles já disponíveis na literatura, sobretudo, exponham sua opinião explicitando a implicação dos resultados para a pesquisa e prática. Conclusão: A qualidade do artigo está diretamente relacionada às características presentes no mesmo, seja em relação à redação e às boas práticas de execução da pesquisa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Neste contexto, reforça-se que a qualidade dos artigos é um fator relevante, considerando que estes são responsáveis pela divulgação das pesquisas, e como consequência pelo desenvolvimento da ciência e a mudança das práticas assistenciais.

**REFERÊNCIAS:** 1. Marziale MHP. Editorial. Desafios da gestão editorial de periódicos científicos. Rev baiana de enfermagem. 2017;31(3):e24028. doi: <https://doi.org/10.5902/2179769219746>  
2. Ribeiro RP, Marziale MHP. Editorial characteristics and quality of the articles published by Brazilian Nursing journals. Rev esc enferm USP [online]. 2018;52:e03367. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017030003367>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37614806422194375948267533177843379143>

**Submetido por:** 9385687-RAYANE NASCIMBENI MALDONADO em 16/09/2022 19:19 para Mostra de e-poster



## FATORES ASSOCIADOS AO INÍCIO PRECOCE DO PRÉ-NATAL

**7870967**  
Código resumo

**31/08/2022 22:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Sarah de Sousa Carvalho

### Todos os Autores

Sarah de Sousa Carvalho | sarahsousa895@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Annita de Lima Mesquita | amesquita346@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Francisco Maurício Sousa da Silva | mauriciosousa816@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Paula Renata Amorim Lessa Soares | paularenatal@yahoo.com.br | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marianne Maia Dutra Balsells | mariannemdb@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Priscila de Souza Aquino | priscilapetenf@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O pré-natal (PN) é uma estratégia de saúde importante para fortalecer o vínculo da gestante à unidade de saúde. Ao prestar uma assistência de qualidade, os profissionais de saúde conseguem prevenir agravos à saúde materno-infantil, seja por meio de estratégias educativas, seja por ações clínicas. Dessa forma, quanto mais precoce for iniciado o acompanhamento pré-natal, mais benefícios serão alcançados pela gestante<sup>1</sup>. Objetivo: Identificar a associação entre as variáveis sociodemográficas e obstétricas de gestantes com o início precoce de consultas pré-natal. Metodologia: Trata-se de um estudo associativo, de corte transversal, com amostra de 300 puérperas internadas no alojamento conjunto de uma maternidade de referência no Ceará. Foram critérios de inclusão: estar no puerpério imediato, com recém-nascido vivo, ter apresentado gestação de risco habitual e ter realizado acompanhamento na atenção primária. Foram excluídas as gestantes que passaram por um período de internação durante a gestação, comprometendo o acesso à assistência pré-natal ou tiveram diagnóstico de problemas emocionais. A coleta teve início em março de 2020, sendo paralisada devido à pandemia de covid-19, retomou em outubro de 2020 e foi finalizada em janeiro de 2021. Foi utilizado um instrumento de caracterização sociodemográfica e gineco-obstétrico. Os dados do estudo foram tabulados no programa Statistical Packpage for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0 e foram realizados o teste estatístico Qui-quadrado de Pearson e a medida de associação Razão de Prevalência. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética com número de parecer 3673.810. Resultados: Observou-se associações estatisticamente significativas entre ter religião ( $p=0,012$ ), e escolaridade alta ( $p=0,018$ ) e início precoce do PN. Desse modo, mulheres que tinham religião e tinham mais que 9 anos de escolaridade apresentaram uma prevalência 45% e 35% maior de ocorrência de início precoce PN, respectivamente. Ademais, apesar de não apresentar associação significativa, a maioria das mulheres com idade acima de 19 anos (80,1%), com companheiro (76%), pardas (79,5%), residentes na capital (78,1%), com renda de até 1 salário mínimo (50,7%), multigestas (56,2%) e que tiveram parto normal (76%) iniciaram o PN com idade gestacional inferior a 12 semanas. Conclusão: Conclui-se que o início precoce do PN foi influenciado pela religião e



escolaridade superior a 9 anos. Dessa forma, ter o conhecimento sobre os fatores que auxiliam no início precoce do PN permite que o sistema de saúde tenha maior preparo para identificar as gestantes que não possuem esses fatores. Sendo assim, elas necessitam de maior atenção do serviço para favorecer a saúde no ciclo gravídico-puerperal. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O profissional de enfermagem tem grande influência no acompanhamento de mulheres durante o processo gravídico. Desse modo, é fundamental que esse profissional tenha competência e habilidade de reconhecer os fatores associados ao início e ao seguimento do PN.

**REFERÊNCIAS:** 1. Viellas EF, Domingues RMSM, Dias MAB, Gama SGN, Filha MMT, Costa JV, Bastos MH, Leal MC. Assistência pré-natal no Brasil. Cad Saude Publica 2014; 30(Supl.):85-100.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282197843690537376652029507312593860608>

**Submetido por:** 2644133-Sarah de Sousa Carvalho em 31/08/2022 22:32 para Mostra de e-poster



## FATORES ASSOCIADOS À DOENÇA HIPERTENSIVA EM GESTANTES DO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

**2644133**  
Código resumo

**30/08/2022 10:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Sarah de Sousa Carvalho

### Todos os Autores

Sarah de Sousa Carvalho | sarahsousa895@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ivyna Pires Gadelha | ivynapires@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Nirvana Magalhães Sales | nirvanamagalhaess@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Paula Renata Amorim Lessa Soares | paularenatal@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Victória Suéllen Maciel Abreu | victoryasuellen2007@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Priscila de Souza Aquino | priscilapetenf@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** As doenças hipertensivas específicas da gravidez (DHEG) representam as alterações mais graves desse período, pois estão associadas ao maior grau de mortalidade materna, além de repercutir na taxa de morbimortalidade perinatal<sup>1</sup>. Desse modo, torna-se essencial identificar os fatores de risco existentes com a finalidade de garantir a prevenção de tais aspectos por meio da prevenção primária em saúde. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco associados ao desfecho de doença hipertensiva na gestação de alto risco. **Métodos:** Estudo descritivo com amostra composta por 276 gestantes acompanhadas no serviço de pré-natal de alto risco na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). As participantes foram selecionadas aleatoriamente, sendo excluídas aquelas que apresentaram deficiência visual ou auditiva que pudesse prejudicar o desenvolvimento da entrevista. A coleta de dados foi realizada nos meses de junho a setembro de 2018, a partir da aplicação dos instrumentos incluindo dados sociodemográficos e clínico-obstétricos, seguida da análise de prontuários. Os dados foram transportados para o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) e analisados estatisticamente por meio dos testes qui-quadrado de Pearson e odds ratio. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da MEAC com número de parecer 2.742.477. **Resultados:** Verificou-se associação estatisticamente significativa entre idade de 15 a 35 anos ( $p=0,042$ ), renda até 954 reais ( $p<0,001$ ), moradia própria ( $p=0,015$ ), estado nutricional adequado ( $p=0,015$ ), problema de saúde prévio ( $p<0,001$ ), uso de medicamento ( $p<0,001$ ) e a presença de doença hipertensiva na gestação. Desse modo, as gestantes com até 35 anos, com renda inferior a 954 reais e com estado nutricional adequado apresentavam 46%, 82% e 66% menos chances de apresentarem esse desfecho quando comparadas às participantes com mais de 35 anos, com renda superior a 954 reais e com estado nutricional inadequado, respectivamente, configurando-os como fatores protetores. Em contrapartida, residir em casa própria, possuir problema de saúde prévio e fazer uso de medicamentos caracterizaram-se como fatores de risco, uma vez que aumentaram, respectivamente, em 1,98, 3,45 e 3,4 vezes as chances de desenvolver doença hipertensiva gestacional.



Conclusões: Conclui-se que traçar os possíveis fatores de risco para o surgimento das doenças hipertensivas na gestação possibilita o direcionamento das políticas públicas de saúde, de modo a alcançar esse determinado público mais afetado e garantir a equidade no acesso, bem como possibilita a equipe de saúde um maior preparo para identificar tais fatores e agir precocemente com o intuito de evitar desfechos desfavoráveis. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Diante do exposto, nota-se que os profissionais do campo da saúde podem influenciar na redução dos fatores de risco associados à doenças hipertensivas nas gestantes. O enfermeiro tem o contato direto durante o pré-natal, permitindo a criação de um vínculo que possibilita orientar adequadamente as gestantes sobre os fatores que podem protegê-las. Dessa forma, o profissional de enfermagem é um importante agente modificador das estatísticas acerca dos altos índices de mortalidade materna associadas à doenças hipertensivas.

**REFERÊNCIAS:** 1.Filho FLR, Antunes CMF. Hypertensive Disorders: Prevalence, Perinatal Outcomes and Cesarean Section Rates in Pregnant Women Hospitalized for Delivery. Rev Bras Ginecol Obs [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul 13];42(11):690–6. Available from: <https://doi.org/10.1055/s-0040-1714134>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/187529353703521503701441113746432182316>

**Submetido por:** 2644133-Sarah de Sousa Carvalho em 30/08/2022 10:16 para Mostra de e-poster



## *ESTÁGIO DOCENTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*

**7106837**  
Código resumo

**15/09/2022 21:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Débora Costa Gomes Coelho

### **Todos os Autores**

Débora Costa Gomes Coelho | debora.costagomes@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Roberta Dantas Silva | renata.roberta.dantas@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Luciane Souza da Silva | lu\_souza02@yahoo.com.br | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mayara Rafaela dos Reis | mayara12reis@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fabiane Jesus da Silva | fabhinie@gmail.com | Universidade Santo Agostinho | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: O estágio de docência é caracterizado como um importante cenário no processo de aprendizagem, no qual pode ser vivenciado o ensino superior, oportunizando a aproximação do pós-graduando com o processo educacional<sup>1,2</sup>. Além disso, a introdução do estudante de pós-graduação em prática docente nas salas de aula e em instituições de saúde para trabalho prático são formas de engajamento, preparação e capacitação para a atuação docente no nível superior<sup>2,3</sup>. Objetivos: Relatar uma experiência vivenciada por mestrands no processo de ensino-aprendizagem e as atividades executadas para a formação de acadêmicos de enfermagem durante o período de estágio docente do Mestrado. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual foi vivenciado por Mestrands do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), durante o estágio docente na disciplina Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso I, entre o mês de julho a setembro de 2022. A fim de implementar o Processo de Enfermagem para o cuidado individualizado do cliente adulto e idoso em nível hospitalar nos serviços de clínica médica e cirúrgica e permitir ao graduando o desenvolvimento de competências e habilidades foram realizadas aulas teóricas e práticas na modalidade presencial. Utilizou-se metodologias ativas e tradicional para o ensino-aprendizagem, com aula expositiva dialogada, sala de aula invertida, seminários e discussão de casos clínicos. Para o momento na sala de aula, foram destinados dois encontros por semana com duração de 4 horas cada e para as aulas práticas dois encontros por semana com duração de 6 horas cada. O processo de avaliação visa acompanhar de forma contínua a evolução dos estudantes durante o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências. Dentro deste contexto, a avaliação da disciplina Enfermagem em saúde do adulto e do idoso I, foi dividida em avaliação cognitiva (participação em sala de aula, questões objetivas e discursivas) e formativa (grau de habilidades, competências e atitudes empregadas na execução de uma tarefa). Resultados: A experiência no estágio docente permitiu conhecer estratégias de ensino, compartilhar o conhecimento, habilidades e experiência para promover um ambiente construtivo à aprendizagem dos graduandos. Foi possível também refletir sobre a prática docente, observar os reflexos da prática educacional, vencer desafios diários e transpor a teoria para a prática clínica. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estágio docente,



portanto, contribuiu significativamente com o desenvolvimento de capacidades, constituindo um ensaio enriquecedor e de grande relevância à formação profissional docente, pois o aprendizado se torna mais eficiente quando obtido através da experiência. É possível afirmar que esta vivência singular potencializou e motivou as pós-graduandas a seguirem carreira acadêmica, associando-a à pesquisa.

**REFERÊNCIAS:** 1. PIMENTA, SG; LIMA, MSL. Estágio e Docência. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011  
2. ALVES, LR. et al. Reflections on graduate professor training. Escola Anna Nery. 2019, 23(3):1-7.  
3. AROEIRA, KP; PIMENTA, SG. Didática e Estágio. Curitiba: Appris, 2018.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/310344747540452557249173483257502658265>

**Submetido por:** 8203978-Luciane Souza da Silva em 15/09/2022 21:28 para Mostra de e-poster



## PLATAFORMA DE COLABORAÇÃO PARA A GESTÃO EM ENFERMAGEM

**8203978**  
Código resumo

**15/09/2022 20:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Luciane Souza da Silva

### Todos os Autores

Luciane Souza da Silva | lu\_souza02@yahoo.com.br | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mayara Rafaela dos Reis | mayara12reis@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Débora Costa Gomes Coelho | debora.costagomes@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renata Roberta Dantas Silva | renata.roberta.dantas@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fernanda Cajuhy dos Santos | nanda\_cajuhy@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fabiane Jesus da Silva | fabhinie@gmail.com | Universidade Santo Agostinho | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A comunicação efetiva é um pilar essencial para a gestão em enfermagem e tomada de decisão<sup>1</sup>. No momento em que o mundo se transforma e se reinventa para atender as demandas dos serviços de saúde, observa-se mais do que nunca a necessidade de utilizar as tecnologias disponíveis para que as organizações se tornem mais eficientes<sup>2,3</sup>. Nesse sentido, novas maneiras de se reunir e discutir, de formar grupos de trabalho, utilizando aplicativos online para reuniões ganham destaque. Objetivo: Relatar experiência sobre a utilização de uma plataforma de colaboração para a gestão do serviço em enfermagem de um Hospital Universitário. Material e métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização do Microsoft Teams para acompanhamento do serviço de enfermagem e indicadores de qualidade nos anos de 2021 e 2022 no Hospital Universitário de Lagarto (SE). Resultados: Microsoft Teams é uma plataforma de comunicação e colaboração que possui diversas funções, entre elas armazenamento de arquivos, grupos de trabalho, videoconferências e chats. Foi integrado ao serviço de enfermagem da referida instituição durante a pandemia pelo SARS-CoV-2, devido a necessidade de reduzir o contato com os instrumentos de gestão impressos, tais como, censo diário, passagem de plantão e indicadores assistenciais. No entanto, mesmo após a flexibilização das medidas relacionadas à pandemia, a plataforma tornou-se fundamental para o gerenciamento das unidades. Atualmente o gerenciamento da distribuição da equipe de enfermagem é realizado por meio da plataforma com a previsão da distribuição da equipe nos diversos setores do hospital, assim como atualização on-line durante o plantão. Os setores criaram grupos de trabalho para compartilhamento da passagem de plantão de enfermagem, permitindo atualização da gestão em tempo real da situação dos pacientes internados e demandas a resolver. As planilhas de indicadores assistenciais são alimentadas a cada turno pelos profissionais, permitindo acompanhamento pelos gestores, identificando falhas e necessidade de melhorias, além disso, os(as) enfermeiros(as) otimizaram tempo relacionado ao preenchimento dos impressos, podendo dedicá-lo a atividades relacionadas ao cuidado direto ao paciente. Conclusão: Uma comunicação eficiente por meio de uma plataforma digital que é acessível a todos os colaboradores reúne informações importantes para a qualidade e a continuidade da assistência de enfermagem. Outra





abordagem que este tema levanta é a responsabilidade socioambiental, pois quanto mais se utiliza as tecnologias em rede, menos precisamos da impressão de papel e grandes estruturas de espaço físico para armazenamento dos impressos. Implicações para a enfermagem: O acompanhamento da situação real das unidades, da equipe de enfermagem e dos indicadores da assistência contribui para a segurança do paciente, além de servir como instrumento de gestão do cuidado, otimizando recursos e acelerando o alcance de metas assistenciais.

**REFERÊNCIAS:** 1 CUNHA, S. G.; SIMAN, A. G.; BRITO, M.J. M. A comunicação como recurso para tomada de decisão de gestores da unidade de atendimento imediato. Braz. J. Hea. Rev. v. 3, n.2, p. 2374-2383, 2020. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/8104>. Acesso em: 10 set 2022.

2 NISHIO, E.A. Governança corporativa e gestão hospitalar. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2017, v. 30, n. 6, p. 3-4. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201700080>>. Acesso em: 10 set 2022.

3 GONZALEZ JUNIOR, I.P. ; PENHA, L.M. ; SILVA, C.M. A Importância da Tecnologia da Informação como Ferramenta para o Processo da Gestão Hospitalar no Setor Privado. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde. V 2, n.1, p. 91-115, 2013. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5037438>. Acesso em: 10 set 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/11175457890138429544364218323487673240>

**Submetido por:** 8203978-Luciane Souza da Silva em 15/09/2022 20:50 para Mostra de e-poster



## ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE CUIDADO UNITÁRIO

**3570981**  
Código resumo

**16/09/2022 12:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Paulo Roberto Lima Falcão do Vale

### Todos os Autores

Paulo Roberto Lima Falcão do Vale | paulofalcaovale@ufrb.edu.br | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Ribeiro Lacerda | mrlacerda55@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosely Cabral de Carvalho | roselycarvalho056@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Evanilda Souza de Santana Carvalho | evasscarvalho@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O Programa de Cuidado Unitário é entendido como um conjunto de modalidades de cuidado específicas, integradas, longitudinais e interdisciplinares, fundamentadas pela Ciência do Cuidado Unitário, com finalidade de promover bem-estar, reduzir vulnerabilidades, potencializar a existência humana e alcançar o healing<sup>1</sup>. A motivação para escrita deste ensaio reflexivo surgiu durante desenvolvimento do CACTO: Programa de Cuidado Unitário às mães de crianças com síndrome congênita do vírus Zika. Trata-se de um produto técnico construído e validado durante tese de doutorado em Saúde Coletiva vinculada a Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, Brasil. Durante desenvolvimento do CACTO diversas reflexões epistemológicas e metodológicas acompanharam seus desenvolvedores, por isso as incertezas, equívocos, movimentos de avanço e retrocesso serão compartilhados nas próximas páginas. Este ensaio objetiva descrever uma abordagem metodológica para desenvolvimento de um Programa de Cuidado Unitário. Consequentemente busca-se motivar a equipe de enfermagem para criação de programas de cuidados originais, autênticos, criativos e resolutivos; valorizar a autonomia da prática de enfermagem; consolidar os constructos teórico-metodológicos da Enfermagem enquanto ciência; e contribuir com a inovação tecnológica no campo da Enfermagem. O CACTO foi desenvolvido em nove momentos orientados sucessivamente, mas ilimitados, que ora se afastavam e ora se integravam, dificultando a percepção de início e fim, sendo: teórico, compreensivo, criativo, modalidades de cuidado, caritas-veritas, diagramação, validação, implementação e avaliação. Entretanto, a reprodutibilidade na íntegra desta abordagem metodológica não é a pretensão deste ensaio, estimula-se a criatividade, singularidade e especificidade para inovação dos cuidados, resgate dos valores morais e éticos da Enfermagem, e consequentemente alcance do healing. Um Programa de Cuidado Unitário contribui para o healing das pessoas cuidadas e dos cuidadores que o aplica, resultando em impactos positivos para toda sociedade. Desenvolver um Programa de Cuidado Unitário significa atuar com autonomia<sup>2</sup>, explorando valores morais e éticos do cuidar antes submersos pela supremacia tecnológica e intervencionista que subtrai a importância da subjetividade ao cuidar. Destaca-se que o fazer da Enfermagem tem relação diretamente proporcional com o aumento do Produto Interno Bruto per capita em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico<sup>3</sup>. Portanto, ao desenvolver programas de cuidado unitários



que valorize, prioritariamente, o cuidado, o ser humano e as relações intersubjetivas, a Enfermagem consolida sua posição de liderança mundial, repercutindo em resultados positivos para o bem-estar humanitário da sociedade. A criação de cuidados inéditos coloca a Enfermagem no cenário de inovação da saúde, evoluindo do imaginário social restritivo da profissão tecnicista para um campo infinito de possibilidades de cuidar. O desenvolvimento de um programa consolida a Enfermagem no campo da inovação e enquanto liderança mundial na saúde, evoluindo do imaginário social restritivo da profissão tecnicista para um campo infinito de possibilidades de cuidar. Novos cuidados promovem a atualização do corpo de conhecimento da Enfermagem enquanto ciência, atualiza a profissão para agir junto aos campos existenciais vigentes e reacendem a bondade amorosa e demais valores subvalorizados.

- REFERÊNCIAS:** 1 Watson J. Unitary caring science: The philosophy and praxis of nursing Jean Watson University Press of Colorado, Louisville, CO, 2018, 204 p. Nurs Philos [Internet]. 2018 Jan 1;20(1):e12227. Available from: <https://doi.org/10.1111/nup.12227>
- 2 Barnett P, Barnett M, Borgueta E, Moreno J V., Watson J. COVID-19: An Organizational-theory-guided Holistic Self-caring and Resilience Project. J Holist Nurs [Internet]. 2021 Dec 1 [cited 2022 Jan 27];39(4):325–35. Available from: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/08980101211007007>
- 3 Amiri A, Solankallio-Vahteri T. Analyzing economic feasibility for investing in nursing care: Evidence from panel data analysis in 35 OECD countries. Int J Nurs Sci [Internet]. 2020 Jan 10 [cited 2022 Jan 28];7(1):13. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2019.06.009>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65350583563875436148432310434595629749>

**Submetido por:** 3570981-Paulo Roberto Lima Falcão do Vale em 16/09/2022 12:18 para Mostra de e-poster



## **PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**5745110**  
Código resumo

**15/09/2022 16:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Valquíria de Araújo Hora

### **Todos os Autores**

Valquíria de Araújo Hora | kiriaaraujo25@hotmail.com | UEFs | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Glécia carvalho Santana | gley9fsa@hotmail.com | UNIVASF | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mariana Costa da Silva | mcsilva@uefs.br | UEFs | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Adroaldo Oliveira dos Santos | adroaldo@uefs.br | UEFs | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: O Conselho de Saúde é uma instância de controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) e um espaço de aprendizado. Objetivos: Relatar a experiência de uma graduanda de enfermagem em uma reunião do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de uma cidade do interior da Bahia. Métodos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Foram analisadas as falas e demais interações dos conselheiros durante a reunião, bem como a dinâmica das discussões nos respectivos itens das pautas. Para análise, foram consideradas as legislações que rezam sobre a participação popular no SUS e o regimento do referido CMS. A reunião aconteceu em setembro de 2021 de forma online com uso da plataforma Microsoft Teams. Resultados: O referido CMS foi criado em 1990 com lei municipal, possui pouco mais de 30 anos de existência. A sua composição é de 28 conselheiros respeitando a paridade entre os segmentos. A reunião seguiu a pauta proposta. Inicialmente a enfermeira responsável pelas ações de enfrentamento da COVID-19 apresentou os dados epidemiológicos da doença e da vacinação da COVID-19 no município. Após esse momento, conselheiros questionaram a baixa adesão à segunda dose da vacina e o que estava sendo feito para minimizar esses aspectos. Foi sinalizado que está sendo realizada uma busca ativa dos usuários com atraso no esquema vacinal. Percebeu-se a importância dos dados epidemiológicos para auxiliar no planejamento em saúde, no entanto, houve ausência de explicação sobre o motivo da baixa adesão à segunda dose da vacina na cidade e um melhor detalhamento do que virá a ser feito pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O outro ponto de pauta abordado foi a prestação de contas do fundo de saúde municipal, segundo a apresentadora, todos os conselheiros receberam as contas do município em seus e-mails. No entanto, a apresentação foi confusa, sem que pudesse ser acompanhada de maneira efetiva. Alguns conselheiros questionaram sobre a necessidade de um maior financiamento para investimento na rede própria do município e sobre os impactos do previne Brasil para o financiamento do sistema de saúde municipal, no entanto, a gestão não soube responder. É importante registrar que alguns conselheiros de saúde se abstiveram da votação das contas por considerar que não estavam esclarecidos suficientemente para votar. Foi discutida a necessidade de realizar a eleição do Conselho Municipal de Saúde para a renovação dos conselheiros. Percebemos que a participação do segmento de usuários foi limitada. Durante a reunião, foram apresentadas as considerações da 11ª Conferência Municipal de Saúde. Pode-se notar falta de compromisso da gestão em elucidar os questionamentos dos conselheiros de saúde que, por vezes, tem sua fala interrompida pelo Secretário Municipal de Saúde que, regimentalmente, é o presidente do Conselho. Conclusão: Participar de uma reunião do CMS, enquanto discente do curso de enfermagem e futura profissional do SUS amplia o olhar para a importância do controle social e o nosso papel para a consolidação dos princípios do SUS.



Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A participação no controle social enquanto estudante de enfermagem amplia nosso olhar sobre a importância da mesma e nosso papel enquanto usuário e futuro profissional do SUS.

**REFERÊNCIAS:** Brasil. Conselho Nacional da Saúde. Lei nº 8080/1990, de 19 de setembro de 2016. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. [Citado 2022 Sep 14]. Disponível em: [https://conselho.saude.gov.br/web\\_confmundial/docs/l8080.pdf](https://conselho.saude.gov.br/web_confmundial/docs/l8080.pdf)

Brasil. Conselho Nacional da Saúde. Lei nº 8142/1990, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. [citado 2022 sep 14]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm)

Melo CM, Florentino TC, Mascarenhas NB, Macedo KS, Silva MC, Mascarenhas SN. Autonomia profissional da enfermeira: algumas reflexões. Escola Anna Nery. 2016 Aug. 25;20.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/113506753988004359097734092050057742036>

**Submetido por:** 1157917-Valquíria de Araújo Hora em 15/09/2022 16:14 para Mostra de e-poster



## REFLEXÕES DE UMA GRADUANDA DE ENFERMAGEM: DA ESCOLHA PELA PROFISSÃO À VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DA ENFERMEIRA

1157917  
Código resumo15/09/2022 15:34  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiênciaEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem**Autor Principal:** Valquíria de Araújo Hora

### Todos os Autores

Valquíria de Araújo Hora | kiriaaraujo25@hotmail.com | UEFs | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Glécia carvalho Santana | gley9fsa@hotmail.com | UNIVASF | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Mariana Costa da Silva | mcsilva@uefs.br | UEFs | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Elaine Guedes Fontoura | egfontoura@uefs.br | UEFs | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vivian Manuela Lima dos Santos | vivianmanuelalima@gmail.com | UEFs | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Vanessa Marcela Lima dos Santos | vanessamlimasantos@gmail.com | UEFs | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A escolha de uma profissão passa por uma série de variáveis, vai desde a influência familiar, passando até mesmo pela falta de opção ou condição material de uma pessoa. Mas, o que realmente deveria impulsionar algo tão importante, seria a sua função social. Nesse sentido, a valorização de uma profissão tem um peso importante para que a pessoa se decida. Objetivos: Refletir sobre a profissão da enfermeira enquanto discente de Enfermagem. Métodos: Ensaio reflexivo de abordagem qualitativa que versa sobre a profissão da enfermeira a partir do olhar de uma graduanda do sexto semestre do curso de Enfermagem de uma universidade pública no estado da Bahia. Resultados: A escolha por fazer o curso superior de Enfermagem esbarra na desvalorização dessa profissão pela sociedade. O modelo médico assistencial privatista, que ainda é predominante no imaginário da população, coloca o médico como o centro do trabalho em saúde e torna a enfermeira e os demais trabalhadores da saúde meros auxiliares. Assim, quando decidimos por esta profissão, muito jovens, não temos a dimensão dos enfrentamentos que teremos e é comum sermos questionados sobre nossa capacidade. Diante disso, muitas estudantes de Enfermagem e enfermeiras buscam a reprodução de práticas médicas ou curativas em uma tentativa de ocupar o lugar de poder que é conferido ao médico no modelo hegemônico. Com isso, as práticas de promoção à saúde, prevenção da doença e o uso de tecnologias, por vezes, são deixadas de lado. Além disso, no nosso imaginário, ainda permeia a ideia da profissão caritativa, nesse sentido, durante o curso é importante que componentes curriculares trabalhem a saúde como direito inalienável da pessoa ao mesmo tempo que discutam a profissionalização do cuidado, distanciando-se do cuidado não profissional e dando ênfase às práticas de promoção à saúde. A pandemia da Covid-19 mostrou o quão importante é a atuação da enfermeira nos diversos contextos de trabalho, desde a educação em saúde sobre o uso das máscaras, vacinação, à assistência em unidades de terapia intensiva, foi perceptível que não se faz saúde sem as trabalhadoras do campo da Enfermagem. No entanto, muitas evoluíram a óbito por Covid-19, demonstrando o quanto estão vulneráveis nos seus campos de trabalho. Apesar disto, esse foi um momento que evidenciou a desvalorização indicada em parte por ausência de um piso salarial definido e regulamentação da jornada de trabalho. Com isso, a luta histórica em defesa da fixação da jornada de trabalho em 30 horas e o piso salarial vieram à tona e mobilizou essas trabalhadoras a pressionarem pela aprovação dos projetos de lei que contemplavam essas questões. Apesar da aprovação do piso salarial, ele não foi atrelado às 30 horas semanais, evidenciando que precisamos nos manter mobilizadas constantemente para pressionar pela fixação da jornada de trabalho e ao mesmo tempo garantir a



implementação do piso salarial. Conclusão: Diante do exposto, a valorização social da profissão da enfermeira é condição mister para que mais pessoas escolham estudar Enfermagem. A graduação é um espaço para o conhecimento da profissão e deve nos preparar para os desafios que enfrentaremos no exercício laboral, na organização política da categoria e na desconstrução do imaginário social acerca da nossa profissão. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ao refletir sobre a enfermagem, desde a graduação expandimos nosso olhar e nos tornamos profissionais mais críticos.

**REFERÊNCIAS:** Pires, D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Revista Brasileira de Enfermagem. 2009;62:739-744.

Matumoto S, Fortuna CM, KAWATA LS, Mishima SM, Pereira MJB. A prática clínica do enfermeiro na atenção básica: um processo em construção. Revista Latino Americana de Enfermagem. 2011;19(1):01-08.

Moreira RS, Oliveira MV, Baldissera R, Luiz BK, Fedeli A Jr. Avaliação anatômica por tomografia computadorizada de feixe cônico da fossa submandibular. ImplantNewsPerio. 2018;3(2):239-46.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67342395216318305952713847597414667299>

**Submetido por:** 1157917-Valquíria de Araújo Hora em 15/09/2022 15:34 para Mostra de e-poster



## *Coral de Libras PET Enfermagem: inclusão e acesso da comunidade surda, um relato de experiência*

**7087801**  
Código resumo

**31/07/2022 23:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Isabella Cristina Batista Camargo

### **Todos os Autores**

Isabella Cristina Batista Camargo | isabellacamargo@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gabrielle Linder Tomaz | gabrielle.tomaz@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isadora Freitas Assis | isadora.freitas@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mariane Fernandes Assis | fmariane@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Marise Ramos de Souza | marise@ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cristiane José Bosrges | cristiane\_borges@ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

**Introdução:** Em termos culturais, surdez não é considerada apenas uma condição fisiológica, ela constrói uma identidade cultural própria, através do idioma natural dos surdos, a língua de sinais, é o principal elemento que une os membros desta comunidade, assim, o sentido da cultura surda é mais forte entre aqueles que utilizam esse idioma<sup>1</sup>. Na área da saúde, a surdez precisa ser vista como uma diferença a ser politicamente reconhecida e como uma experiência visual, nessa concepção, a comunidade deixa de ser considerada apenas pelo déficit auditivo e passa a ser respeitada pela sua identidade, sendo assim os aspectos culturais e linguísticos, a garantia da valorização, reconhecimento e preservação dos mesmos<sup>2</sup>.

**Objetivos:** Relatar a experiência dos membros do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem na inclusão da comunidade surda, através do projeto Coral de Libras e constituir uma reflexão para a comunidade universitária e externa, sobre a importância da inclusão social. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência do projeto de extensão "Coral de Libras", idealizado pelo PET Enfermagem da UFJ. Neste projeto, vídeos foram produzidos conforme temáticas escolhidas pelo grupo, nos quais eram pertinentes e relevantes de acordo com a demanda do grupo. Logo que definia-se cada tema, os petianos eram responsáveis por construir os roteiros dos vídeos, gravar e enviar para correção para as professoras tutora e colaboradora do programa e para o grupo de acessibilidade da universidade. Assim que aprovados, eram publicados na plataforma do YouTube e Instagram, além disso, também eram apresentados em eventos e congressos de cunho científico.

**Resultados:** Logo, foram produzidos um total de 7 vídeos no ano de 2021, todos em libras, com as seguintes temáticas, "Vacinação contra a COVID-19", voltados para a importância da imunização da população para o vírus Sars-Cov 2, "Música: Lava uma mão" e "História: O patinho feio", "Junho Violeta" a fim de conscientizar sobre a valorização da pessoa idosa, e também a música "Seja Gentil Com Você", entre outros vídeos temáticos e uma apresentação do Hino Nacional Brasileiro em Libras na 82ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEnf). Os vídeos obtiveram 146 visualizações no YouTube e 746 visualizações





no Instagram, desta forma, foi possível proporcionar ao público conhecimento sobre a importância da vacinação e valorização da pessoa idosa, dentre outros assuntos. Conclusão: É notório a importância de projetos sociais, pois os mesmos trazem a inclusão da população surda, além de contribuir para os discentes que se capacitam para realizar tais projetos, dando suporte para que consigam trabalhar com qualquer público, independente de sua condição. Ainda, pontua-se que o Coral de Libras PET Enfermagem permitiu aos membros o letramento em libras, ampliando e qualificando suas capacidades, viabilizando a inclusão da comunidade surda no acesso à informações voltadas à saúde.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Não se comunicar ou comunicar-se de forma ineficaz, pode ser relacionado iatrogenias, uma vez compreendidas como aquelas que estão relacionadas com a privação ou prestação insatisfatória dos cuidados, gerando déficit no serviço<sup>3</sup>. Sabe-se que, o enfermeiro atua na promoção da saúde e na prevenção de doenças, competências a serem desenvolvidas nos futuros profissionais, dessa forma, o PET-Enfermagem atua nesse sentido, promovendo a humanização e inclusão da comunidade surda.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cristiano A. O que é Surdez?. São Paulo; 2018.

2. Chaveiro N, Duarte SBR, Freitas AR, Barbosa MA, Porto CC, Fleck MPA. Qualidade de vida dos surdos que se comunicam pela língua de sinais: revisão integrativa. Interface (Botucatu) 2014 Jun;18(48):101-14.

3. Polakiewicz R. Qual é a importância do conhecimento de Libras por enfermeiros?. 2021.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/219924444695608942764925511512546909946>

**Submetido por:** 7087801-Isabella Cristina Batista Camargo em 31/07/2022 23:42 para Mostra de e-poster



## HOMENS ACOMETIDOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA E SUAS VULNERABILIDADES

**8552698**  
Código resumo

**05/06/2022 17:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS

### Todos os Autores

ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS | elisabarrosb@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Elizabeth Rose Costa Martins | oigresrose@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Henrique Francisco de Sena | henrique.francisco.sena@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Da Costa Pereira | beacosta090@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nizélia Ferreira da Silva Floro Rosa | nizelia.floro@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** O câncer de próstata é, ainda hoje, um problema de saúde pública no Brasil, sendo um dos cânceres que mais levam homens a óbito no país e, além disso, o segundo de maior incidência. A doença tem uma evolução lenta, porém seus sinais e sintomas são inexistentes em grande parte das vezes nos estágios iniciais, tornando ainda mais difícil a detecção da doença quando o indivíduo acometido não realiza consultas preventivas. O aumento da incidência deve-se a diversos fatores, tais como o estilo de vida, herança genética e idade, visto que comprovadamente acomete homens entre 55 e 70 anos. **Objetivos:** Identificar as práticas adotadas pelo homem para prevenção de câncer de próstata; descrever as condutas de saúde de homens acometidos com câncer de próstata e discutir seu impacto na vida do homem. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa, desenvolvido com 25 homens a partir de 55 anos, com diagnóstico de câncer de próstata na unidade urológica de um hospital universitário situado no município do Rio de Janeiro, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o 3.058.467. Como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada, e para análise dos dados, foi aplicada a técnica de análise de conteúdo, conforme as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Sendo os achados organizados em duas categorias: O homem e as práticas de prevenção ao câncer de próstata e O ser homem vivenciando o câncer de próstata. **Resultados:** O estudo evidenciou que mesmo entendendo a necessidade de cuidar da sua saúde, através da prevenção de doenças, só buscaram atendimento quando os sintomas começaram a incomodar de alguma forma. Isto reforça não só o déficit no autocuidado, como também a dificuldade de se perceber vulnerável e responsável pela sua saúde. A relação existente entre os homens e o câncer, assim como as práticas para a prevenção do câncer de próstata, muitos desdobramentos das masculinidades permeiam as atitudes, os comportamentos, os sentimentos e as emoções experienciados pelos homens, seus corpos e constructos de ser masculino. Além disso, muitos são os sentimentos, expectativas e significados atribuídos pelos homens após o diagnóstico, principalmente os que envolvem a prática sexual. **Conclusão:** Existe uma multiplicidade de fatores de vulnerabilidade, individuais e sociais, que acabam comprometendo a promoção à saúde e à prevenção de doenças. O preconceito na realização de exames preventivos acaba dificultando o diagnóstico precoce, pois procuram as unidades de saúde apenas quando apresentam sintomas da



doença, que, por vezes, já se encontra em estado avançado. Este fato diminui as chances de um tratamento efetivo, uma vez que dificulta atividades laborais e vida sexual ativa ou similar ao que era antes do diagnóstico. É imprescindível um acolhimento em sua integralidade na perspectiva de gênero. Contribuição e implicações para a enfermagem: existem desafios voltada à promoção da saúde e à prevenção de doenças, instituindo a educação em saúde como um pilar para fortalecer o vínculo da população masculina com os serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1.Araújo JS, Conceição VM, Oliveira R A A & Zago M M F. Social and clinical characterization of men with prostate cancer treated at a university hospital. Revista Mineira de Enfermagem, 19(2), 196-203. DOI: 10.5935/1415-2762.20150035; 2015.

2.Martins ERC, Medeiros AS, Oliveira KL, Fassarella LG, Moraes PC, Spindola T. Vulnerability of young men and their health needs. Esc. Anna Nery, 24(1), e20190203. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0203; 2020.

3.Ferreira JIC, Martins ERC, Ramos RCA, Alves RN, Lima B. Comprehensive men's health care policy: Challenges for nursing. Re Enferm UERJ. 2016 ago; 24(6): 1-5.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248835545113953095346346176057092086061>

**Submetido por:** 1346477-ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS em 05/06/2022 17:35 para Mostra de e-poster



## OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO A SAÚDE NA PERSPECTIVA DO AUTOCUIDADO

**1346477**  
Código resumo

**05/06/2022 17:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS

### Todos os Autores

ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS | elisabarrosrb@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Elizabeth Rose Costa Martins | oigresrose@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Beatriz Da Costa Pereira | beacosta090@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Henrique Francisco de Sena | henrique.francisco.sena@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nizélia Ferreira da Silva Floro Rosa | nizelia.floro@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A presença masculina nos espaços de saúde vem sendo um desafio para a saúde do homem. As campanhas voltadas para essa população estão sempre vinculadas ao câncer de próstata; além disso, a percepção é a de que o homem não procura os serviços de saúde, dando-lhes uma invisibilidade que acaba por ter, como consequência, a ausência da população masculina, no que diz respeito aos cuidados preventivos. Objetivos: descrever a percepção do homem sobre a importância dos meios de comunicação para a sua saúde e discutir o impacto dos meios de comunicação como ferramenta, na promoção da saúde do homem voltado ao autocuidado. Método: Estudo descritivo e exploratório, qualitativo, com 27 homens a partir de 18 anos, matriculados numa universidade pública, situada no município do Rio de Janeiro, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa n. parecer 4.457874. Como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada e para análise dos dados, foi aplicada a técnica e análise de conteúdo, conforme as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Sendo os achados organizados em duas categorias: Percepção do homem sobre os meios de comunicação e as informações para a sua saúde e a invisibilidade das ações de promoção à saúde sobre a população masculina nas mídias digitais. Resultados: ainda existe dificuldade de compreender que o homem, é o principal sujeito e responsável pelo seu cuidado e manutenção de sua saúde, em contrapartida, se não há meios digitais que reforcem essa prática, torna-se ainda mais difícil a construção dessa visão entre a população masculina. Os participantes reconhecem que existe um déficit no autocuidado na perspectiva do gênero masculino e reforçam a importância das mídias na prevenção de doenças, evidenciando a invisibilidade das ações de promoção à saúde sobre a população masculina nas mídias digitais. Os homens não se percebem contemplados pelos meios de comunicação, quanto à temática saúde, sendo a exceção o “Novembro Azul” como campanha dedicada à população masculina. Compreendem, ainda, a importância dos meios de comunicação como ferramenta para estímulo, esclarecimentos e reflexão sobre assuntos que envolvem as questões do gênero masculino em relação à saúde e ao autocuidado. Percebe-se a invisibilidade de ações de promoção à saúde na perspectiva do



gênero masculino, pelos meios de comunicação. Os recursos como propagandas, informativos, mídias digitais, dentre outros, são escassos e, de alguma forma, não atendem às particularidades e necessidades desta população. Conclusão: Diante da invisibilidade das ações de promoção à saúde sobre a população masculina nas mídias digitais, são necessárias campanhas de fácil entendimento, com a compreensão de integralidade em saúde, sob a perspectiva relacional de gênero. Existe um desafio a ser enfrentado, que é o acesso a informações que estimule este indivíduo a pensar em cuidar de sua saúde, pois a falta de visibilidade dessa população traz consequências que se traduzem no aumento de sua morbimortalidade. Contribuições e implicações para a enfermagem: participação da enfermagem em ações, nos meios de comunicação alternativos, incentivando as práticas de autocuidado para o alcance de melhor qualidade de vida e da saúde dos homens.

**REFERÊNCIAS:** 1. Schwarz E. Reflexões sobre o gênero e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2012; 17: 2579-88.

2. Ferreira JIC, Martins ERC, Ramos RCA, Alves RN, Lima B. Comprehensive men's health care policy: Challenges for nursing. *Rev Enferm UERJ*. 2016 ago; 24(6): 1-5.

3. Lima B, Martins ERC, Ramos RCA, Costa, CMA, Clos AC, Ferreira JIC. Os meios alternativos de comunicação como ferramenta para a prevenção do câncer de próstata. *Rio de Janeiro: Rev enferm UERJ*, 2014 set/out; 22(5):656-62.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/334288424165685768097615702523155334339>

**Submetido por:** 1346477-ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS em 05/06/2022 17:21 para Mostra de e-poster



## POTENCIALIDADES E DIFICULDADES NO USO DE TECNOLOGIAS POR ENFERMEIROS GESTORES EM HOSPITAIS BRASILEIROS E PORTUGUESES

**4764506**  
Código resumo

**01/07/2022 12:16**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Mariana Mendes

### Todos os Autores

Mariana Mendes | mariana.mendes@unochapeco.edu.br | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Lara vandresen | laravandresen@gmail.com | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Denise Elvira Pires de Pires | piresdp@yahoo.com | UFSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Ianka Cristina Celuppi | iankacristinaceluppi@gmail.com | UFSC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: a incorporação e utilização de inovações tecnológicas no campo da saúde têm incentivado mudanças significativas no modo como os enfermeiros atuam em diferentes cenários, em especial, na gestão dos hospitais.1 Objetivo: identificar as potencialidades e dificuldades na utilização de tecnologias de gestão identificadas por enfermeiros gestores que atuam em instituições hospitalares do Brasil e Portugal. Método: estudo de abordagem qualitativa, descritivo-exploratório, orientado pelo referencial teórico do processo de trabalho.2 A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas com 71 enfermeiros gestores, de quatro hospitais, incluindo dois acreditados e dois universitários, em cada país. As instituições participantes foram escolhidas intencionalmente. A coleta de dados ocorreu entre março de 2019 a março de 2020. Os critérios de inclusão foram atuar na gestão hospitalar em unidades assistenciais ou instâncias superiores da instituição. Para a análise dos dados, utilizou-se os recursos do software ATLAS.ti 8.0, seguindo os preceitos da Análise de Conteúdo Temática3. Resultados: identificou-se como potencialidades a utilização das tecnologias de gestão para ampliar a possibilidade de melhoria dos processos de trabalho nos hospitais e facilitar o registro das informações dos pacientes. A organização dos registros e a otimização no processamento das informações também se destacam, permitindo melhorar a gestão do tempo, subsidiando respostas rápidas no trabalho de enfermagem. O armazenamento das informações e a facilidade de acesso aos dados foram apontados como essenciais para o bom funcionamento dos serviços e para uma gestão mais eficaz. O uso das tecnologias também se mostrou fundamental para planejar as ações de gestão e de cuidado voltadas à segurança do paciente, com ênfase no registro de informações pertinentes ao cuidado e à redução de agravos. Importante destacar que esta potencialidade foi sinalizada majoritariamente por enfermeiros gestores de hospitais acreditados. As principais dificuldades estavam relacionadas à gestão do tempo, à adaptação cultural para o uso da tecnologia e à falta de capacitação/treinamento dos profissionais para a sua utilização. Identificou-se um dilema entre humanização versus mecanização, no qual os enfermeiros gestores mencionaram o desafio de realizar os registros de forma adequada, de utilizar todos os recursos disponibilizados pelas tecnologias e, concomitantemente, prestar assistência humanizada e de qualidade. Outro elemento dificultador foi relacionado ao acúmulo das funções de gestão e de cuidado por alguns enfermeiros, tanto no Brasil como em Portugal. Também destacou-se a fragmentação dos sistemas utilizados, demandando múltiplos registros com déficits de interoperabilidade. Conclusões: os enfermeiros gestores consideram que as tecnologias contribuem para a melhoria do seu processo de trabalho, por facilitar os registros e, conseqüentemente, aperfeiçoar resultados que podem influenciar na



qualidade e a segurança dos pacientes. As dificuldades estão relacionadas, especialmente, a fatores estruturais e a capacitação para utilização de tecnologias. Contribuições para o campo da saúde: compreender a utilização de tecnologias e analisar o impacto das mesmas no processo de trabalho permite identificar lacunas a serem exploradas pelos gestores dos serviços de saúde, e pela enfermagem, com vistas ao seu melhor uso.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cordeiro AL, Fernandes JD, Mauricio MD, Silva RM, Barros CS, Romano CM. Structural capital in the nursing management in hospitals. Texto & Contexto-Enfermagem. 2018 Jun 21;27.

2. Marx K. El capital. Crítica de la economía política. Libro primero: el proceso de producción del capital. Ediciones AKAL; 1976.

3. Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo, SP(BR): Edições 70; 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/147095411652761778318350718074680265086>

**Submetido por:** 5557852-Mariana Mendes em 01/07/2022 12:16 para Mostra de e-poster



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS COM ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**7781901**  
Código resumo

**18/09/2022 22:48**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Nadja Adriana Ferreira da Silva Zweite

### Todos os Autores

Nadja Adriana Ferreira da Silva Zweite | nadjazweite@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Érica Cristina da Silva Cabral | erica.cristina1996.es@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alessandra do Socorro Lopes Caseiro | alecaseiro0@gmail.com | Uninassau | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ariel Viana de Albuquerque

Araújo | a989124606arielalbuquerque@hotmail.com | Uninassau | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Keziabeth da Silva Freitas | alexandre\_juli@hotmail.com | Uninassau | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alexandre Aguiar Pereira | alexandre\_ap22@hotmail.com | Faculdade

Cosmopolita | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O envelhecimento é um processo natural do ciclo evolutivo e tem relação com a diminuição da capacidade do indivíduo de manter-se independente, podendo ser fisiológico e sem maiores problemas, existindo casos em que surgem patologias limitantes para o ser humano, como as do grupo das demências, com destaque para a Doença de Alzheimer. Nesse contexto, a enfermagem possui um importante papel no cuidado ao idoso com Alzheimer, pelo rápido comprometimento de suas funções básicas. Além disso, o enfermeiro fortalece a orientação aos familiares quanto à evolução e progressão da doença, o cuidado diário do indivíduo e adaptação da família, ensinando a lidar com as adversidades que surgem frente ao cuidado e as principais alterações sofridas. Objetivo: Identificar, na literatura científica, os cuidados de enfermagem voltados aos idosos com Alzheimer. Métodos: Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura, realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), permitindo busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), além da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se as palavras-chave: Idoso AND “Doença de Alzheimer” AND “Cuidados de Enfermagem”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis online gratuitamente, publicados no período de 2015 a 2021, no idioma português, inglês e espanhol. Para análise e interpretação dos dados, utilizou-se a técnica de análise temática de Bardin. Resultados: Inicialmente, foram identificados 122 artigos. Após aplicação dos filtros, conforme os critérios de inclusão, 92 foram excluídos. Assim, restaram 30 artigos completos, e após análise dos títulos e resumos percebeu-se que 17 não se aproximavam do objeto de estudo e/ou estavam repetidos, portanto também foram excluídos, restando 13 artigos na amostra final que compuseram a revisão. Em suma, os trabalhos escolhidos para o estudo passaram por processos de seleção, inclusão, identificação e elegibilidade. A análise permitiu a organização de duas categorias temáticas, denominadas: “Os cuidados de enfermagem voltados aos idosos com Alzheimer” e “A importância da capacitação dos profissionais de enfermagem e da família para os cuidados adequados de idosos com





Alzheimer”. Conclusões: Por meio do estudo, identificou-se os cuidados de enfermagem voltados aos idosos com Doença de Alzheimer, observando-se que estes devem buscar o aprimoramento de técnicas e gestão do cuidado, educação em saúde, orientação e acolhimento de cuidadores e da família, tonando-se de suma importância a capacitação dos profissionais de enfermagem e da família para os cuidados adequados de idosos com Alzheimer e melhoria da qualidade de vida. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Neste sentido, concluiu-se que os cuidados de enfermagem aos idosos com a Doença de Alzheimer são de suma importância, pois cabe ao profissional de saúde, em especial o enfermeiro, investir em conhecimentos teóricos e práticos, buscando aprimoramento da assistência e suporte da família de maneira humanizada.

**REFERÊNCIAS:** Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

Pereira JR, Oliveira LP, Oliveira LFM, Soares MR, Carvalho RL, Matias PRS. Assistência de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer: Revisão Integrativa. Cadernos ESP. 2022;16(2):63-76. Doi:

<https://doi.org/10.54620/cadesp.v16i2.623>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/337409806624794691202914605472270023365>

**Submetido por:** 4950638-Nadja Adriana Ferreira da Silva Zweite em 18/09/2022 22:48 para Mostra de e-poster



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**4950638**  
Código resumo

**18/09/2022 22:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Nadja Adriana Ferreira da Silva Zweite

### Todos os Autores

Nadja Adriana Ferreira da Silva Zweite | nadjazweite@gmail.com | Faculdade  
Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rebeca Monteiro Lisboa | rebecamonteiro85@gmail.com | Faculdade  
Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Érica Cristina da Silva Cabral | erica.cristina1996.es@gmail.com | Faculdade  
Cosmopolita | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nathaly Isabela Soares Lisboa da

Costa | isabelanathaly893@gmail.com | Uninassau | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabela Serpa Cabral | isabela1serpa@gmail.com | Uninassau | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alexandre Aguiar Pereira | alexandre\_ap22@hotmail.com | Faculdade

Cosmopolita | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A sífilis congênita é uma doença infecciosa sistêmica, assintomática e de disseminação na corrente sanguínea. A transmissão vertical pode ocorrer em qualquer fase da gestação, infectando o feto através da placenta, e os riscos dessa transmissão fetal depende do estágio da infecção, período da gestação e a exposição da mãe. O enfermeiro atua na prevenção e assistência em saúde, sendo o pré-natal realizado por profissionais qualificados um importante componente na redução da sífilis congênita. **Objetivo:** Evidenciar, na literatura científica, a importância dos cuidados de enfermagem na gestação para prevenção da sífilis congênita. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura, realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), permitindo busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), além da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se as palavras-chave: “Gestantes” AND “Sífilis Congênita” AND “Cuidados de Enfermagem”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis online gratuitamente, publicados no período de 2015 a 2021, no idioma português, espanhol e inglês. Para análise e interpretação dos dados, utilizou-se a técnica de análise temática de Bardin. **Resultados:** Na busca inicial foram identificados 44 artigos. Após a aplicação dos filtros em consonância com critérios de inclusão e aplicação do recorte temporal, 10 foram excluídos. Assim, restaram 34 artigos completos e elegíveis para a análise crítica do título, resumos e textos. Desses, 5 não tiveram aproximação com o objeto de estudo e foram excluídos. Dessa forma, 29 artigos integraram a amostra final da busca. A análise permitiu a organização de duas categorias temáticas: “O papel da enfermagem para prevenção da sífilis congênita na gestação” e “O protagonismo de enfermagem nos cuidados pré-natais para prevenção da sífilis congênita na gestação”. **Conclusões:** Os resultados da pesquisa evidenciaram a importância dos cuidados de enfermagem na gestação para prevenção da sífilis congênita, além do papel da enfermagem desde a assistência pré-natal, cenário em que o enfermeiro exerce função de destaque e é a principal ferramenta para se evitar,



diagnosticar e/ou tratar precocemente a sífilis congênita. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conclui-se, por meio dos estudos encontrados, a importância do fortalecimento do pré-natal como principal ferramenta para se evitar, diagnosticar e/ou tratar precocemente a sífilis congênita. Nesse sentido, a escuta realizada pelos enfermeiros, a fim de tirar dúvidas e aconselhar tanto a mãe como o pai, se torna um fator que facilita a adesão aos cuidados e garante a qualidade e integralidade da assistência.

**REFERÊNCIAS:** Lazarini FM, Barbosa DA. Educational intervention in Primary Care for the prevention of congenital syphilis. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2017;25:e2845. Doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1612.2845>

Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/291903547100924457298993369096886555344>

**Submetido por:** 4950638-Nadja Adriana Ferreira da Silva Zweite em 18/09/2022 22:26 para Mostra de e-poster



## AVALIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO ACADÊMICA DE ESTOMATERAPEUTAS

**3916462**  
Código resumo

**16/09/2022 12:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em  
instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Mayara Lorenço Vilar

### Todos os Autores

Mayara Lorenço Vilar | mayaralvilar@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Camila Barroso Martins | camilabmn@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Fabiano Andrade da Costa | fabianoenferufc@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Valdir Vinícius Damasceno Almeida | valdirdamasceno@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tiffany Horta Castro | tiffanyhortacastro@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho | manumfc2003@yahoo.com.br | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A estomaterapia é uma especialidade exclusiva do enfermeiro, construída por especialistas que procuram melhorar as práticas no cuidado de estomas, feridas e incontinências. Foi implantada no Brasil em 1990, com a abertura do primeiro curso de especialização em estomaterapia na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos<sup>1</sup>. A partir desse momento, os estomaterapeutas ocupam espaços de destaque na história da enfermagem brasileira. **OBJETIVO:** Avaliar a trajetória acadêmica de estomaterapeutas brasileiros. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de Revisão de literatura, no qual foram analisadas a história de 13 estomaterapeutas associados a (SOBEST), citados no livro “Estomaterapia: 30 anos de história no Brasil”. As etapas foram constituídas por: análise desse livro e busca na Plataforma Lattes, site que evidencia a experiência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ao final foi realizado resumo de cada profissional e os achados organizados em uma lista de acordo com a ordem do livro no programa microsoft word. **RESULTADOS:** Os estomaterapeutas destacados no livro foram: Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos, Maria Angela Boccara de Paula, Eliza Hiroko Ariki Suzukawa, Suzana Aron, Ana Patrícia de Cerqueira Greco, Eline Lima Borges, Beatriz Farias Alves Yamada, Juliano Teixeira Moraes, Sandra Marina Gonçalves Bezerra, Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza, Gisela Maria Assis, José Nilson Araújo Bezerra e Michele Neves Brajão Rocha. Graduados, todos são mestres e exclusivamente 10 titulados como doutores pelas seguintes instituições: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade de Brasília (Unb), Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações (UninCor), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Na Especialização de Estomaterapia, 6 ocorreram na USP, 3 Universidade de Taubaté (UNITAU), 1 Universidad



Complutense de Madrid (UCM), 1 UERJ, 1 PUCPR e 1 Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Conclusão: Concluímos que o desenvolvimento acadêmico majoritário dos estomaterapeutas foi realizado em instituições públicas. No qual 10 seguem carreira acadêmica, possuem desenvolvimento de pesquisa científica voltada aos cuidados de estomias, feridas e incontinência. Além disso, percebemos que 9 dos 13 estomaterapeutas especializam-se na USP e Universidade de Taubaté. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A formação na especialidade em estomaterapia auxilia no sucesso profissional e pessoal. Buscando incessantemente melhorias e empoderamento dessa área de atuação. Essa especialidade é fundamental no cuidado de enfermagem na saúde, sendo eles profissionais reconhecidos por seus pacientes, possuindo destaque na sociedade e visibilidade pela equipe de saúde. Portanto, levando o nome da enfermagem a um maior patamar.

**REFERÊNCIAS:** Paula MAB, Ribeiro SLS, organizators. Estomaterapia - 30 anos de história no Brasil [Internet]. 1. ed. Taubaté: Casa Cultura; 2020 [cited 2020 Aug 28]. 194 p. Available from: <https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/12/Estomaterapia-30-anos-Historia-Brasil.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/96928482884744104449631344444024733036>

**Submetido por:** 8764440-Mayara Lorenço Vilar em 16/09/2022 12:44 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DE PATENTES DEPOSITADAS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

**8764440**  
Código resumo

**11/09/2022 18:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Mayara Lorenço Vilar

### Todos os Autores

Mayara Lorenço Vilar | mayaralvilar@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Camila Barroso Martins | camilabmn@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
ANA CAROLINA FERREIRA MATOS | carolmatos@ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
LIVIA MARIA QUEIROZ LIMA | livia.lima@ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
VICTOR FERREIRA ALVES | victorfer@alu.ufc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: As pesquisas que contribuem no desenvolvimento da área da saúde produzida pela Universidade Federal do Ceará (UFC) possuem uma função vital dentro do estado e do país, apresentando um perfil de desenvolvimento científico, tecnológico e inovador. O depósito de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) é a forma de proteger com garantia de exclusividade a comercialização e mapeamento da atuação da universidade no desenvolvimento de tecnologias<sup>1</sup>. As patentes desenvolvidas contribuem com o conhecimento e melhoria da qualidade de vida da nossa sociedade. Objetivo: Apresentar as patentes de grande impacto na área da saúde depositadas pela UFC no INPI. Métodos: Trata-se de uma Revisão de literatura, no qual foram analisadas as patentes que não estão mais em sigilo e que ainda não foram examinadas tecnicamente pelo INPI, a partir de uma “Listagem de Patentes” inserida em uma ferramenta de gestão e controle da UFC que contém os números de pedidos de todas as patentes. Utilizado a base do INPI, consultado os dados, escolhido a “base patentes”, inserido o número do pedido e pesquisar. Após inserir o número do pedido, é direcionado para o depósito de pedido nacional de patentes, no qual foi analisado título, resumo, nome do depositante e acesso ao documento publicados relevantes à pesquisa com o intuito de selecionar tecnologias desenvolvidas na área da saúde. Os achados foram organizados em uma lista numérica de acordo com a data de depósito no programa Microsoft Word. Resultados: A UFC possui 170 patentes depositadas, no qual 63 são direcionadas à área da saúde, sendo produtos com finalidades médicas, odontológicas e higiênicas. Entre elas, as que possuem mais visibilidade da população é o “Capacete Hiperbárico Para Suporte Respiratório Não Invasivo Com Pressão Positiva”<sup>2</sup>, conhecido como equipamento “ELMO”, utilizado no tratamento de pacientes com complicações severas ou não no sistema respiratório, os testes clínicos realizados pela Escola de Saúde Pública (ESP/CE) tem como resultado que o uso dessa tecnologia pode reduzir 60% a necessidade de internações em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que fora licenciado em 2021 sem exclusividade para a empresa Esmaltec. A segunda patente destacada como inovadora é o “Processo De Beneficiamento Da Pele Da Tilápia E Seu Uso Na Cobertura De Lesões Cutâneas”<sup>3</sup>, usada no Brasil e no



exterior, enviada ao espaço sideral pela Agência Espacial Norte-Americana (NASA), inicialmente elaborado para ser um curativo biológico oclusivo em lesões cutâneas, como queimaduras e feridas agudas ou crônicas, utilizado na construção de canal vaginal para cirurgia de redesignação sexual e portadoras de Síndrome Rokitansky. Conclusão: Portanto com a análise dessas patentes depositadas protegidas na área da saúde da UFC, percebe-se produtos que buscam sanar problemas de saúde pública, propondo soluções científicas, tecnológicas e inovadoras, considerando o custo benefício. Mesmo possuindo 62 patentes, poucos produtos advindos de pesquisas são de conhecimento geral da população. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: Os produtos provenientes das patentes da UFC são oriundos das pesquisas que possibilitam a reflexão e transformação da prática profissional. A enfermagem realiza e acompanha a evolução técnico-científica para ofertar um serviço de qualidade na prática-assistencial. Conhecer essas tecnologias estimula os profissionais a desenvolver pesquisas baseadas em evidências.

- REFERÊNCIAS:** 1. Viana BFL, Matos EHSF, Ghesti GF, Caldeira SA. Prospecção e mapeamento tecnológico na universidade de Brasília como geradora de informações de pesquisas que podem ser fontes de conhecimento à inovação. Cadernos de Prospecção [Internet]. 2014 [cited 2022 Aug 29];7(3):377-88. Available from: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/11398>
2. Holanda MA, Tomaz BS, Menezes DGA, Lino JA, Gomes GC. ELMO 1.0: a helmet interface for CPAP and high-flow oxygen delivery. J Bras Pneumol [Internet]. 2021 [cited 2022 Aug 29];47(3):e20200590. Available from: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/bhqyvMYxckC3F9TLRdFF6fG/?lang=en> doi: 10.36416/1806-3756/e20200590
3. Alves APNN, Verde MEQL, Ferreira Júnior AEC, Silva PGB, Feitosa VP, Lima Júnior EM, et al. Avaliação microscópica, estudo histoquímico e análise de propriedades tensiométricas da pele de tilápia do Nilo. Rev Bras Queimaduras [Internet]. 2015 [cited 2022 Aug 29];14(3):203-10. Available from: <http://rbqueimaduras.org.br/details/263/pt-BR/avaliacao-microscopica--estudo-histoquimico-e-analise-de-propriedades-tensiometricas-da-pele-de-tilapia-do-nilo>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/116878236030086455426199077489814936697>

**Submetido por:** 8764440-Mayara Lorenço Vilar em 11/09/2022 18:08 para Mostra de e-poster



## A FORÇA AÉREA BRASILEIRA E AS RELAÇÕES PROFISSIONAIS COM A ESCOLA ANNA NERY

**8601460**  
Código resumo

**05/08/2022 16:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - História da enfermagem em  
instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Marianne Cardoso Batalha

### Todos os Autores

Marianne Cardoso Batalha | nannebatalha@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery -  
UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Tânia Cristina Franco Santos | Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O objeto deste estudo são as estratégias empreendidas pelas lideranças da Escola de Enfermagem Anna Nery para se fazer ver e se fazer reconhecer na Força Aérea Brasileira. O recorte temporal tem início em 1941, com a criação da Força Aérea Brasileira. O recorte final é o ano de 1966, que corresponde ao ano em que foi criado um curso de auxiliares de enfermagem dentro do Hospital Central da Aeronáutica a ser ministrado por enfermeiras formadas pela Escola de Enfermagem Anna Nery. Objetivos: descrever o contexto histórico-social que ensejou a criação da Força Aérea Brasileira; analisar a importância da Escola de Enfermagem Anna Nery, no cenário nacional; analisar as relações profissionais da escola com a recém-criada instituição militar; discutir a importância dessas relações para a enfermagem brasileira. Método: Estudo histórico-social, qualitativo e documental. Os achados do estudo têm como referência de análise os conceitos de habitus, capital, campo e poder simbólico do sociólogo francês Pierre Bourdieu. As fontes históricas diretas foram documentos escritos e fotografias referentes ao tema e ao recorte temporal em estudo. As fontes indiretas foram livros, artigos, teses e dissertações. Essas fontes versaram sobre a história do Brasil e da profissão. Resultados: A proximidade da Escola de Enfermagem Anna Nery com autoridades militar, bem como o poder simbólico da escola enquanto Oficial Padrão na formação de enfermeiras favoreceram a escolha de suas egressas, professoras e alunas na organização do serviço de enfermagem do HCA, chancelou a escolha das enfermeiras que serviram na Segunda Guerra junto ao 1º Grupo de Aviação de Caça, considerado a elite da aviação, e das enfermeiras da Organização das Nações Unidas. Essas atuações possibilitaram a capitalização de capital simbólico, o qual foi importante para ocupar um espaço inédito, em um contexto de guerra, tradicionalmente consagrado ao homem. Além disso, deu visibilidade a uma profissão eminentemente feminina na sociedade brasileira, ao tempo em que sedimentou e consagrou o protagonismo da Escola de Enfermagem Anna Nery, especialmente, na pessoa de sua diretora, Laís Netto dos Reys. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: No que diz respeito ao campo assistencial e à prática profissional, a contribuição se dá pela oferta de material crítico-reflexivo sobre os diversos cenários de atuação dos enfermeiros. O estudo contribui para além do resgate histórico, uma vez que traz elementos para o conhecimento sobre a história da enfermagem e da saúde no Brasil.

**REFERÊNCIAS:** CATANI, Afrânio Mendes. Vocabulário Bourdieu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. GRENFELL, Michael. Pierre Bourdieu: conceitos fundamentais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76050973007488684027641180788022382662>





7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 8601460-Marianne Cardoso Batalha em 05/08/2022 16:50 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## PERSPECTIVAS E IDENTIDADES NEGRAS NA GUERRA DA CRIMÉIA: REFLEXOS DA BRANQUITUDE NA HISTÓRIA DAS ENFERMEIRAS

6804578  
Código resumo

23/08/2022 12:56  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Mariane Teixeira Dantas Farias

### Todos os Autores

Mariane Teixeira Dantas Farias | marianedantas@bol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Itanna Vytoria Souza Serra | itannaserra@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gabriela Nunes Silva | gabriellaazevedo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Monalisa Viana Sant'Anna | santannamonalisa7@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Cíntia Maria Magalhães Oliveira de Araújo | cintiaraujo2019@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Durante a guerra da Criméia duas enfermeiras protagonizaram cuidados no cenário mundial. Florence Nightingale destacou-se internacionalmente pela liderança e cuidados prestados aos soldados. No entanto, Mary Jane Seacole, enfermeira negra, recusada por Nightingale, também atuou na linha de frente neste conflito, porém foi invisibilizada e negligenciada<sup>1</sup>. Tal fato histórico está associado aos interesses eurocêntricos, econômicos e sociais da sociedade<sup>2</sup>. Objetivo: analisar a participação da enfermeira, mulher preta, Mary Jane Seacole, na guerra da Criméia. Métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa, a partir de uma reflexão teórica sobre a temática, realizada entre agosto a novembro de 2021. Realizou-se levantamento bibliográfico em bases de dados eletrônicas Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores história da Enfermagem, Racismo e Negros Resultados: Foram encontrados 58 artigos, a partir da leitura dos títulos foram encontrados 17 estudos e após ler os resumos foram encontrados 05 artigos. Mary Seacole, jamaicana, atuava em seu país e América Central na assistência durante epidemias tropicais. Enviada para aprimorar seus conhecimentos de enfermagem em Londres, e obteve carta de recomendação dos governos inglês e jamaicano para integrar a equipe selecionada e liderada por Nightingale para atuar na Guerra da Criméia, que recusou sua participação<sup>1-2</sup>. Ademais, sua autobiografia foi encontrada num sebo de Londres, em 1973. Os dados históricos mostram a invisibilidade da atuação, relevância e legado de uma enfermeira negra com o mesmo grau de formação de uma mulher branca, da alta sociedade, possibilitando refletir o racismo estrutural e transversal na sociedade contemporânea<sup>3</sup>. Assim, torna-se importante a publicação das histórias de enfermeiras negras que construíram o legado da profissão com a premissa de enfrentamento das barreiras ainda existentes no campo da Enfermagem assentadas no eurocentrismo. Conclusão: Essa reflexão trouxe aspectos históricos da construção da profissão, onde buscou resgatar outras dimensões da Enfermagem na perspectiva do afrocentrismo.



**REFERÊNCIAS:** 1. Asante M K. Afrocentricidade: notas sobre uma posição disciplinar. In: Nascimento, Elisa Larkin (org.). Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009. p. 93-110.

2. Staring-Derks C, Staring J, Anionwu. E N. Mary Seacole: enfermeira global extraordinária. JAN Leading Global Nursing Research, volume 71, edição 3, p-514-525 (2014).

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jan.12559>

3. Löw L, Oguisso T. Mary Seacole e Maria Soldado: enfermeiras negras que fizeram história. Cultura de los Cuidados, 18, 38 (2014). Disponible en: <http://dx.doi.org/10.7184/cuid.2014.38.9>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9599090142541622604357510843584134439>

**Submetido por:** 4047599-Mariane Teixeira Dantas Farias em 23/08/2022 12:56 para Mostra de e-poster



## VALIDADE DE CONTEÚDO DO PROTOCOLO DE ESTADUAL DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO-BA

**6016827**  
Código resumo

**21/07/2022 22:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Produção tecnológica e inovação na gestão de serviços e do sistema de saúde

**Autor Principal:** Mariane Teixeira Dantas Farias

### Todos os Autores

Mariane Teixeira Dantas Farias | marianedantas@bol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Paulo Eduardo Santos Santana | pauloeduardo.ufrb@gmail.com | Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Igor Ferreira Borba de Almeida | borbadealmeidaigor@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Sélton Diniz dos Santos | sdsantos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Natália Cardoso dos Santos Vieira | nataliacardosoenf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Protocolo Estadual de Classificação de Risco-BA foi publicado em 2014 como uma ferramenta estratégica no ordenamento da Rede de Urgência e Emergência e a formação de uma linguagem única entre os pontos de atenção<sup>1</sup>. Desde então, evidenciaram-se dificuldades na sua implantação na rede estadual, com baixa adesão e potencial inadequação técnica do instrumento, através do monitoramento pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia-SESAB. A classificação de risco prioriza os pacientes mais graves, dividindo-os segundo categorias de tempo seguras para aguardar o atendimento a fim de reduzir os índices de sequelas, mortes e iatrogenias. Nessa perspectiva se justificam as pesquisas que avaliam a segurança dos instrumentos aplicados por enfermeiros. Objetivo: validar o conteúdo do Protocolo Estadual de Classificação de Risco-BA na rede de urgência e emergência. Metodologia: Estudo descritivo realizado por levantamento de opinião pela técnica do painel de especialistas. O painel obteve uma amostra de 18 profissionais, sendo cinco médicos e 13 enfermeiros. Os dados foram coletados entre junho e agosto de 2017, através de questionário estruturado com 483 itens, com escala Likert de três níveis, respondido através da plataforma virtual Survey Monkey, remotamente. A pesquisa foi aprovada mediante parecer nº 1251757 da Plataforma Brasil. Resultados: Do total de 483 condições avaliadas, o instrumento obteve 73,8% de concordância geral e a concordância por índice de gravidade foi de 72,8% (150) para o nível vermelho, 56,4% (66) amarelo, verde 83,7% (77) e azul 92,8% (64). O estudo elucidou que os níveis de gravidade envolvidos na avaliação dos pacientes mais críticos, obtiveram menor índice de concordância. O nível vermelho mostrou-se com alta possibilidade de viés na classificação de risco do enfermeiro, interferência na segurança em garantir o atendimento médico de forma imediata ao usuário em situação de emergência. O grau de prioridade amarelo envolve pacientes graves que não apresentam risco de morte iminente, possui uma representatividade intermediária, aumentando as dúvidas em torno da classificação de risco pelo enfermeiro. Nesta pesquisa destacou-se por apresentar o menor índice de concordância entre os quatro níveis. A partir dessa análise constatou-se que o instrumento alvo do estudo



apresenta fragilidades no que concerne a capacidade de classificar os usuários de forma segura e inclusiva, sendo alvos de contestações, assim como a qualidade de seu conteúdo técnico. Portanto, infere-se que parte dos itens ou condições que integram estes graus de risco carecem de revisão e posterior validação. Conclusão: Este estudo apontou a necessidade de aprofundar as avaliações de protocolos institucionais, através de estudos quantitativos e qualitativos, pois à medida que são implantados, surgem os questionamentos que envolvem os aspectos já mencionados, e outros, tais como a confiabilidade e a validade. Considerando o protagonismo do Enfermeiro no Acolhimento com Classificação de Risco<sup>3</sup>, os resultados do estudo apresentam implicações diretas na segurança do seu processo de trabalho no contexto da atenção conferida nos serviços de urgência. A qualidade da segurança inclusiva dos instrumentos institucionais confere legalidade ao processo de classificação de risco do enfermeiro, ao garantirem ao paciente, o tempo adequado de espera para o primeiro atendimento médico, além de resgatar o princípio da equidade do Sistema Único de Saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1-Bahia, Secretaria de Saúde do Estado. Protocolo Estadual de Classificação de Risco-Bahia. Salvador-BA; 2014. Disponível em:

[http://www.saude.ba.gov.br/DAB/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1114&catid=13&Itemid=59](http://www.saude.ba.gov.br/DAB/index.php?option=com_content&view=article&id=1114&catid=13&Itemid=59).

2-Conselho Federal de Enfermagem-COFEN. Resolução COFEN no 661/2021. Atualiza e normatiza, no âmbito do sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, a participação do enfermeiro na atividade classificação de risco. Acesso em 20 jan. 2022. Disponível em:

[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-661-2021\\_85839.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-661-2021_85839.html)

3-Inoue KC, Murasaki ACY, Júnior JAB, Rossi RM, Martinez YDE, Matsuda LM. Acolhimento com classificação de risco: avaliação da estrutura, processo e resultado. REME Rev Min Enferm. 2015; 19 (1): 13–20.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80833626010424504468887642197162525844>

**Submetido por:** 4047599-Mariane Teixeira Dantas Farias em 21/07/2022 22:50 para Mostra de e-poster



## SENTIMENTOS MATER NOS FRENTE À INTERNAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS

**1378149**  
Código resumo

**31/08/2022 22:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Carla Patrícia da Silva Santos

### Todos os Autores

Carla Patrícia da Silva Santos | enfa.carlapatricia@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jessiane Pereira Cajueiro Barboza | barbozajessiane@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cintia Bastos Ferreira | cinbas2@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nirliane Ribeiro Barbosa | nirliane@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Renise Bastos Farias Dias | renise.dias@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

O nascimento de uma criança pode representar um momento ímpar na vida de uma mulher. Muitas são as situações que levam uma criança à necessidade de uma internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), causando a separação de mãe e filho e gerando sentimentos que vão desde a angústia de não estar com o seu bebê até o medo de perder o seu filho. O presente trabalho pretende saber o entendimento das mães em relação ao significado da UTIN; conhecer os sentimentos enfrentados pelas genitoras diante da internação dos filhos; descrever as dificuldades vivenciadas pelas mães no contexto da UTIN. Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória, descritiva de abordagem qualitativa realizada em uma Unidade de terapia Intensiva Neonatal situada em um hospital de referência localizado no interior do agreste alagoano. O desenho do estudo fundamenta-se a partir da entrevista semiestruturada com a participação de quinze mães de recém-nascidos internos neste setor do hospital. Aplicou-se a análise de conteúdo dos dados de Bardin. Os resultados foram mostrados após transcrição e separação de falas em categorias em que emergiram três categorias: a) o conhecimento das mães sobre UTIN, b) o significado da experiência das mães na UTIN e c) relação: profissional, paciente e mãe. Observa-se que a maioria das entrevistadas apresentava pouco conhecimento sobre o que é uma UTIN e para qual seria sua finalidade, diante da complexidade de tal setor. Pode-se afirmar que as mães têm um conhecimento superficial, adquirido pelo senso comum adquiridos por meio de parentes, amigos ou reportagem ou jamais havia ouvido falar acerca da unidade. Dentre os sentimentos demonstrados pelas mães, algumas apresentaram sentimentos relacionados ao medo, incapacidade e frustração. Outras, no entanto, demonstraram pensamentos de otimismo, sentindo-se seguras em saber que seu filho estava sendo cuidado. As dificuldades enfrentadas relacionam-se à falta de informação sobre o quadro clínico da criança bem como à de esclarecimento de dúvidas quanto à rotina e aos cuidados prestados; à oferta insuficiente do suporte psicológico e emocional; às práticas assistenciais voltadas ao paciente não abrangendo a atenção aos familiares do recém-nascido, em especial a mãe, por ser, na maioria dos casos, a principal acompanhante; e problemas ligados à amamentação. A relevância do presente estudo justifica-se pela necessidade dos profissionais atuantes nesses serviços de assistência ao recém-nascido, em especial a equipe de enfermagem, adentrarem no mundo das emoções dessas genitoras, a partir da compreensão de seus sentimentos e suas dificuldades visando um cuidado integral e humanizado que



contemple não somente a criança atendida no setor de cuidados intensivos mas também as necessidades da mãe e da família.

**REFERÊNCIAS:** 1. Zanfolim LC, Cerchiari, EAN, Ganassin FMH. Dificuldades Vivenciadas pelas Mães na Hospitalização de seus Bebês em Unidades Neonatais. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2018, v. 38, n. 1 [Acessado 31 Agosto 2022], pp. 22-35. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-3703000292017>>. ISSN 1982-3703

2. Ramalho MAM, Kochla KRA, Nascimento MEB, Peterlini O. . A mãe vivenciando o risco de vida do recém nascido prematuro na unidade de terapia intensiva neonatal. Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped [online]. 2010 julho [Acessado 31 Agosto 2022];10(1):7-14. Disponível em: <[https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/2238-202X-sobep-S1676-3793201000002/2238-202X-sobep-S1676-3793201000002.pdf](https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-S1676-3793201000002/2238-202X-sobep-S1676-3793201000002.pdf)>

3. Oliveira KD, Veronez M, Higarashi IH, Corrêa DAM. Vivência de familiares no processo de nascimento e internação de seus filhos em UTI neonatal. Escola Anna Nery [online]. 2013, v. 17, n. 1 [Acessado 31 Agosto 2022], pp. 46-53. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000100007>>. Epub 19 Fev 2013. ISSN 2177-9465.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218593871035699313153595030256730399189>

**Submetido por:** 8739319-Carla Patrícia da Silva Santos em 31/08/2022 22:33 para Mostra de e-poster



## A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA COMO TECNOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**8739319**  
Código resumo

**31/08/2022 03:18**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Carla Patrícia da Silva Santos

### Todos os Autores

Carla Patrícia da Silva Santos | enfa.carlapatricia@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kássia Fernanda da Silva Santos | nanda.ks12@gmail.com | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Jessiane Pereira Cajueiro Barboza | barbozajessiane@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

As evidências científicas demonstram o impacto positivo do aleitamento materno para a saúde da criança. Um dos fatores que pode aumentar significativamente a possibilidade de desmame precoce é a anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, condição em que o frênulo lingual é anormalmente curto, podendo limitar os movimentos da língua. Dos objetivos, compreendem-se: incentivar a identificação do frênulo curto pelos enfermeiros; destacar a consulta de enfermagem como tecnologia para identificação do frênulo curto; apontar a importância do exame físico da cavidade bucal do recém-nascido nas consultas de puericultura. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada nas bases de dados Lilacs, Medline, Paho, Wholis, BBO e Scielo, sendo selecionados 15 artigos. Apesar da alteração do frênulo lingual ser mundialmente conhecida como “anquiloglossia”, ressalta-se que a especificação dessa nomenclatura não pode ser encontrada nos sistemas de classificação de diagnósticos de enfermagem. Na classificação diagnóstica da NANDA-I (North American Nursing Diagnoses Association), o diagnóstico equivalente é “mobilidade da língua do indivíduo comprometida”; já na CIPE® (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem), é “membrana mucosa da língua anormal no lactente”. Diante da análise dos textos, verificou-se que a identificação dessa condição é comumente realizada por médicos, dentistas e/ou fonoaudiólogo. Quando feitas por enfermeiros, é predominantemente por aqueles especializados em amamentação. A consulta de enfermagem configura-se como uma importante ferramenta na identificação do comprometimento da mobilidade da língua, uma vez que é um dos primeiros contatos da criança com os serviços de saúde, oportunizando a detecção precoce de disfunções que podem levar às dificuldades durante a amamentação e propiciando encaminhamento ao profissional especializado para a prestação do tratamento e das intervenções adequadas, a fim de evitar o desmame precoce. Como integrante do exame físico realizado pelo enfermeiro, a avaliação do frênulo lingual dos bebês deve ser executada de maneira rotineira, preferencialmente no atendimento inicial ao recém-nascido. Conclui-se que o atendimento de puericultura se constitui como um dispositivo potente como porta de entrada para avaliação, diagnóstico e/ou intervenção precoces dos comprometimentos da mobilidade da língua em decorrência do frênulo curto. Para tanto é preciso que o exame físico da cavidade bucal do lactente não seja visto como “coisa para o especialista”, mas sim parte do macroprocesso que constitui uma assistência holística e sistematicamente prestada. Outrossim, é indispensável a construção de alicerces que complementem e estruturam as práticas integrais de saúde como a capacitação profissional de forma contínua; discussão





periódica de casos entre os profissionais das equipes; consultas compartilhadas e multidisciplinares; estabelecimento de fluxograma e protocolos específicos com um delineamento preciso da Rede de Atenção, a fim de fornecer subsídios para diminuir o percentual de crianças que apresentam freio lingual curto sem avaliação, propiciando intervenção em tempo hábil e, assim, contribuir para o aumento de crianças em aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementado até, no mínimo, os dois anos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento [bibliography on the Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [cited 2022 Jul 1]. 272 p. 1 vol. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_crescimento\\_desenvolvimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf) 2. Leite, ALB. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018 [Cited 2022 jul 1]. 567 p. Available from: <https://drive.google.com/file/d/10X1EhCmZyzWTKDxMMi7cFttvy-RRXAb3/view> 3. Lima TR,. Classificacão Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE)®: versão 2019/2020. Lima TR, Nóbrega MML da, Cubas MR, translators. Porto Alegre: Artmed; 2020. 280 p. ISBN: 978-65-81535-39-7.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71371689258422515440143516925457431051>

**Submetido por:** 8739319-Carla Patrícia da Silva Santos em 31/08/2022 03:18 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE COM A TEMÁTICA “CONHECENDO ESTOMIAS INTESTINAIS”

**4238644**  
Código resumo

**01/09/2022 13:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Fabiano Andrade da Costa

### Todos os Autores

Fabiano Andrade da Costa | [fabianoenferufc@gmail.com](mailto:fabianoenferufc@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará -  
UFC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mayara Lourenço Vilar | [mayaralvilar@gmail.com](mailto:mayaralvilar@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará -  
UFC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Camila Barroso Martins | [camilabmn@gmail.com](mailto:camilabmn@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará -  
UFC | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Thalia Alves Chagas Menezes | [thaliaacmenezes@gmail.com](mailto:thaliaacmenezes@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará -  
UFC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Beatriz Alves de Oliveira | [beatriz\\_a.o@hotmail.com](mailto:beatriz_a.o@hotmail.com) | Universidade Federal do Ceará -  
UFC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante | [vivienfermagem@hotmail.com](mailto:vivienfermagem@hotmail.com) | Universidade Federal do Ceará -  
UFC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Capacitações internas são momentos de construção e aprimoramento de conhecimentos voltados a assuntos que tragam implicações positivas para um certo grupo. Assim, essas ações dentro das universidades, em sua grande maioria, traçam trocas de conhecimentos entre diferentes eixos, em especial a grupos que ligam conhecimentos de interesses específicos, visando não só a troca entre docentes e discentes, mas também experiências compartilhadas entre os próprios discentes.<sup>2</sup> Estomias intestinais é uma temática de grande importância quando trata-se de saúde e construção de tecnologia, que por sua vez revela grandes impactos sociais.<sup>1</sup> A educação em saúde para enfermeiros em formação, traz uma bagagem de ações que visa o conhecimento e a sensibilização a serem prestados à sociedade.<sup>3</sup> Objetivo: Relatar a construção e a aplicação de uma tecnologia educativa sobre estomas intestinais e seus efluentes. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção e aplicação de tecnologia dura com o título “Conhecendo estomia intestinal”. Trata-se de um material artesanal, simulação de baixa fidelidade, representado por modelo anatômico de órgãos do trato gastrointestinal que apresenta os tipos de estomas e seus efluentes. O material foi construído pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE) da Universidade Federal do Ceará (UFC) no mês de maio de 2022. A finalidade foi construir uma tecnologia que pudesse trabalhar o raciocínio clínico do profissional em formação, para construção do modelo foi dividido em 4 etapas. Resultados: Na primeira etapa realizou-se pesquisa bibliográfica com os tópicos: anatomia e fisiologia do trato gastrointestinal, conceitos de estomia intestinal, como confeccionar o estoma, características dos efluentes, estratégias de prevenção e orientação quanto ao cuidado. Na segunda etapa, foram selecionados os materiais a serem utilizados, visando resultado, baixo custo e boa durabilidade. Foi utilizado o seguinte material: lâmina de isopor, tinta, pincel, cola, lápis, tesoura, caneta permanente, velcro, papel e impressão de imagens confeccionada no aplicativo Canva. Na terceira etapa, foi construído o material de forma atrativa e dinâmica, sendo confeccionado estrutura da parte intestinal, estoma e bolsas coletoras, seguida de cortes e colagens. Na



quarta etapa, foi realizada a aplicação da tecnologia em uma capacitação interna com a temática “Cuidados e avaliação de drenos e estomias”, proporcionado pela LAEE, no laboratório de habilidades do departamento de enfermagem da UFC, para Discentes do 6º período de enfermagem. Conclusões: A tecnologia “Conhecendo estomias intestinais” apresentou-se como uma ferramenta lúdica efetiva para atividades de educação em saúde para estudantes de enfermagem sobre avaliação e cuidados com estomia intestinal. A tecnologia pode, ainda, ser aplicada para capacitação de profissionais e portadores de estomias intestinais, a fim de promover saúde e melhoria da qualidade de vida. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: As tecnologias de educação em saúde é uma ferramenta de extrema importância na prática do enfermeiro em seu papel de educador em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Habr-Gama A, Araújo SEA. Estomias intestinais: aspectos conceituais e técnicos. In: Santos VLCG, Cesaretti IUR. Assistência em estomaterapia: cuidando do ostomizado. São Paulo: Atheneu; 2001. p. 39-54.

2. Nepomuceno LMR, Kurçgant P. Uso de indicador de qualidade para fundamentar programa de capacitação de profissionais de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2008 [cited 2022 Aug 26];42(4):665-672. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/SZBgxqCwn6Wfh3dtwcCfNRr/abstract/?lang=pt> doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000400008>

3. Sousa LB, Torres CA, Pinheiro PNC, Pinheiro AKB. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem. Revista Enfermagem UERJ [Internet]. 2010 [cited 2022 Aug 26];18(1):55-60. Available from:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4412056/mod\\_folder/content/0/PRATICAS%20DE%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20EM%20SAUDE%20NO%20BRASIL%20ATUA%C3%87%C3%83O%20DA%20ENFERMAGEM.pdf?forcedownload=1](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4412056/mod_folder/content/0/PRATICAS%20DE%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20EM%20SAUDE%20NO%20BRASIL%20ATUA%C3%87%C3%83O%20DA%20ENFERMAGEM.pdf?forcedownload=1)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/109404481341604032277781160569252442242>

**Submetido por:** 6134756-Fabiano Andrade da Costa em 01/09/2022 13:59 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE “DEMARCANDO ESTOMIA INTESTINAL”

**6134756**  
Código resumo

**31/08/2022 20:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Fabiano Andrade da Costa

### Todos os Autores

Fabiano Andrade da Costa | [fabianoenferufc@gmail.com](mailto:fabianoenferufc@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará - UFC | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24090/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Mayara Lourenço Vilar | [mayaralvilar@gmail.com](mailto:mayaralvilar@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará - UFC | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24090/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Camila Barroso Martins | [camilabmn@gmail.com](mailto:camilabmn@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará - UFC | [044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb](https://doi.org/10.24090/044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb)

Beatriz Alves de Oliveira | [beatriz\\_a.o@hotmail.com](mailto:beatriz_a.o@hotmail.com) | Universidade Federal do Ceará - UFC | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24090/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Thalia Alves Chagas Menezes | [thaliaacmenezes@gmail.com](mailto:thaliaacmenezes@gmail.com) | Universidade Federal do Ceará - UFC | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24090/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante | [vivienfermagem@hotmail.com](mailto:vivienfermagem@hotmail.com) | Universidade Federal do Ceará - UFC | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.24090/61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

### Resumo

Introdução: Estomia intestinal é um procedimento cirúrgico que consiste na exteriorização do sistema digestório inferior através da parede abdominal visando a confecção de uma abertura artificial externa denominada estoma.<sup>2</sup> O estoma pode ser temporário ou definitivo, proporcionando grandes impactos como a piora na qualidade de vida dos pacientes, afetando os aspectos psicológicos, físicos e sociais.<sup>1,3</sup> Assim, é considerado um problema de saúde pública, em que a atuação dos profissionais de saúde é vital. Objetivo: Relatar a construção e a aplicação de uma tecnologia educativa sobre demarcação de estomias. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a construção e aplicação de tecnologia dura com o título “Demarcando estomia intestinal”. Trata-se de um material fabricado artesanalmente, sendo um simulador com baixa fidelidade representando a região abdominal e parte pélvica em um avental construído pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE) da Universidade Federal do Ceará (UFC), no mês de maio de 2022. A finalidade foi construir uma tecnologia que pudesse trabalhar o raciocínio clínico do profissional em formação. Resultados: A construção do modelo foi dividida em 4 etapas. Na primeira etapa realizou-se pesquisa bibliográfica com os tópicos: o que é, e quais as técnicas e práticas para demarcação de estomas. Na segunda etapa, foi debatido quais materiais a serem utilizados, visando menor custos e maior durabilidade, dentre os quais utilizou-se avental, tinta marrom, pincel, cola, lápis, tesoura, caneta permanente, tecido. Na terceira etapa, foi realizada a construção do material, que fosse atrativo e dinâmico através da formulação de estrutura da parte abdominal e pélvica, seguida de cortes, colagens e costuras. Na quarta etapa, foi realizada a aplicação da tecnologia em uma capacitação interna com a temática “Cuidados e avaliação de drenos e Estomias”, ministrado pela LAEE, no laboratório de habilidades do departamento de enfermagem da UFC, para discentes do 6º período de enfermagem. Conclusões: A tecnologia “Demarcação de Estomia” apresentou-se como uma ferramenta lúdica efetiva para atividades de educação em saúde sobre estomia intestinal. A partir desse estudo, estimulando a criação de novos materiais, de fácil acesso, baixo custo e efetivos.



Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: As tecnologias com enfoque na educação em saúde são uma ferramenta de extrema importância na prática do enfermeiro em seu papel de educador em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Diniz IV, Costa IKF, Nascimento JA, Silva IP, Mendonça AEO, Soares MJGO.

Fatores associados à qualidade de vida de pessoas com estomas intestinais. Revista da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2021 [cited 2022 Aug 26];55. Available from:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/S8Y6myc6tkhBxC4NHMntWhs/abstract/?lang=pt> doi:

<https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0377>

2. Habr-Gama A, Araújo SEA. Estomias intestinais: aspectos conceituais e técnicos. In: Santos VLCG, Cesaretti IUR. Assistência em estomaterapia: cuidando do ostomizado. São Paulo: Atheneu; 2001. p. 39-54.

3. Meirelles CA, Ferraz CA. Avaliação da qualidade do processo de demarcação do estoma intestinal e das intercorrências tardias em pacientes ostomizados. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2001 [cited 2022 Aug 26];9(5):32-8. Available from:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/4cmpTb3H39qHVg6xhCfhKww/abstract/?lang=pt> doi:

<https://doi.org/10.1590/S0104-11692001000500006>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210276793140797612120487156232228962169>

**Submetido por:** 6134756-Fabiano Andrade da Costa em 31/08/2022 20:14 para Mostra de e-poster



## RECOMENDAÇÕES DISPONÍVEIS SOBRE AMAMENTAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA PELA COVID-19

**2194075**  
Código resumo

**23/08/2022 19:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Rosália Teixeira Luz

### Todos os Autores

Rosália Teixeira Luz | rosalia.luz@uesb.edu.br | UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Micaela Leão de Souza | micalaleao\_s@hotmail.com | UESB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marizete Teixeira Argolo | marizeteargolo@uesb.edu.br | UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Joana Angélica Andrade Dias | joana.angelica@uesb.edu.br | UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Zulmerinda Meira Oliveira | zulmerinda.meira@uesb.edu.br | UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O leite materno é um alimento natural e renovável essencial para o bebê, pois fornece todos os nutrientes indispensáveis para o seu crescimento e desenvolvimento, além disso, é considerado como a primeira imunização do bebê, visto que a amamentação na primeira hora de vida diminui os riscos da mortalidade neonatal<sup>1</sup> (World Health Organization [WHO], 2015). Apesar disso, é importante salientar as possibilidades de transmissão de vírus e bactérias através do leite materno, podendo originar ansiedade e medo nas lactantes e até mesmo a possibilidade de interrupção do aleitamento materno<sup>2</sup> (Franco et al., 2018). Considerando a COVID-19 como uma doença ainda pouco conhecida, esta pode acarretar incertezas relacionadas ao aleitamento materno, surgindo dúvidas no que diz respeito aos modos de transmissão e da segurança durante a amamentação nos casos onde há suspeita ou confirmação da mãe a ter contraído<sup>3</sup> (Rezende et al., 2021). **OBJETIVO:** identificar na literatura científica as recomendações disponíveis sobre a amamentação durante o período de pandemia pela COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, a busca dos artigos foi realizada entre março e abril de 2021, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Infecções por Coronavírus”, “Amamentação”, “Recém-nascido”, e também do Medical Subject Headings (MeSH): “Coronavirus Infections”, “Breast Feeding” e Infant Newborn, com o operador booleano AND, no qual foram encontrados 11 estudos que atendiam ao objetivo. Adotou-se como critério de inclusão artigos completos publicados em inglês, português e espanhol, texto completo disponível, artigos que disponibilizaram livre acesso e gratuidade, que abordassem sobre a temática, publicados entre os anos de 2020 e 2021. Como critério de exclusão, considerou-se os artigos não disponíveis gratuitamente, dissertações, teses, monografias, relatos de experiência e estudo de casos. **RESULTADOS:** Os estudos apresentam recomendações divergentes sobre a amamentação durante a COVID-19 seja promovendo o contato pele a pele e o aleitamento materno ou a separação da mãe e do recém-nascido, além disso, alguns estudos apontam os impactos que essa separação pode ocasionar, outros estudos sugerem a continuidade da amamentação para as mães positivas ou com suspeita de COVID-19, visto que, os benefícios da amamentação superam os riscos de transmissão da doença, desde que sejam utilizados equipamentos de proteção individual e realização da higienização das mãos antes de ter o contato com o bebê para evitar a disseminação de gotículas com carga viral. **CONCLUSÕES:** Considerando pouca



quantidade de estudos publicados sobre a temática, principalmente, no idioma português, percebeu-se a necessidade de novos estudos a fim de propagar conhecimentos que possam subsidiar os profissionais da saúde sobre a prevenção da contaminação da COVID-19 entre o binômio mãe-filho. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** Evidencia-se a importância do apoio à amamentação pelos profissionais da saúde em especial o enfermeiro, principalmente na situação em que o bebê se encontra vulnerável a contrair a COVID-19 devido ao fato da mãe está contaminada.

**REFERÊNCIAS:** Franco, C., Castilho, S., Graça, A., & Marques J. G. (2018). Transmissão de Infecções pelo Aleitamento Materno. *Acta Pediatr Port*, 49 (3), 243-252

Rezende, C. A., Barbosa, T. C. P., Bernardes, I. A. S., Santos, I. T., Lima, M. R. M., Camilo, A. A. V., Bernardo, G. J. R., & Oliveira, M. M. (2021). Aleitamento materno durante uma pandemia da COVID-19: Revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10(4), 1-8.

World Health Organization. (2015). Breastfeeding Advocacy Initiative.

<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332196/WHO-2019-nCoV-clinical-2020.5-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252654399559024477875959758414901048721>

**Submetido por:** 2194075-Rosália Teixeira Luz em 23/08/2022 19:25 para Mostra de e-poster



## IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PAI NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

**8606368**  
Código resumo

**30/08/2022 14:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA

### Todos os Autores

ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA | zulmerinda.meira@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Talita Caroline Souza Santos | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Joana Angélica Andrade Dias | joana.angelica@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Marizete Argolo Teixeira | marizeteargolo@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rosália Teixeira Luz | rosalia.luz@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A inserção do pai durante as consultas de pré-natal é um direito reprodutivo e sua participação torna-se cada vez mais frequente, devendo sua presença ser estimulada na perspectiva de preparar o casal durante a gestação e para o momento do parto. **OBJETIVOS:** averiguar a importância da presença paterna durante as consultas de pré-natal e identificar os fatores que influenciam a não participação do pai nas consultas de pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde no período de março a abril de 2021, utilizando os seguintes descritores: Pré-natal e paternidade, associados pelo operador booleano AND. Teve como critérios de inclusão, textos disponíveis online, completos, publicações referentes ao tema, sem delimitação temporal da publicação, no idioma português e de acesso gratuito. Encontrou-se 15 estudos no portal da Biblioteca Virtual em Saúde. Destes, 10 foram excluídos, 01 por não estar disponível na íntegra e 09 por não ter relação com o tema. Finalizando a busca identificou-se 05 artigos para constituição do corpus de análise. Os dados foram analisados em conformidade com a técnica de análise de conteúdo, dando origem a dois núcleos temáticos: "Participação paterna nas consultas de pré-natal proporciona maior apoio e segurança a gestante" e "Horário das consultas de pré-natal como fator que dificulta a participação dos pais". **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que a participação paterna nas consultas de pré-natal traz inúmeros benefícios para o trinômio pai-mãe-filho. O apoio paterno é significativo para a gestante, vez que proporciona segurança, tranquilidade e conforto. No entanto, faz-se necessário que as gestantes encorajem a participação do pai de seu filho nas consultas de pré-natal, pois percebeu-se o desejo de alguns em acompanhá-las nesse momento, muito embora desconheçam ser este um direito que lhe é conferido. Outro fator que impossibilita a participação dos pais nas consultas de pré-natal são os limites pessoais e institucionais, vez que os resultados revelaram ainda que o agendamento do atendimento coincide com o horário de trabalho dos parceiros dificultando assim a sua participação. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** Conclui-se que é de fundamental importância o incentivo por parte dos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, que além de reforçar a necessidade da participação ativa e proativa dos parceiros, poderá estar flexibilizando o horário das consultas, de modo





a permitir que se façam presentes nas consultas dando o apoio que as gestantes necessitam e que junto com elas aprendam a lidar com a gestação e a cuidar do bebê após o nascimento.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. M.S. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia do Pré-Natal do Parceiro

para Profissionais de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. Disponível em:

[https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guia\\_PreNatal.pdf](https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guia_PreNatal.pdf) Acesso em: 21 de nov. 2020

CARVALHO, C.F.S. O companheiro como acompanhante no processo de parturição. Revista Rene. 613-21. 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2754>. Acesso em 21 de nov. 2020

CAMPOS, C. P. S. A importância do pai nas consultas de pré-natal. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP. Faculdades Promove.

Artigo de Revisão. Curso de Enfermagem, 2015. 8p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/231811734057022368125193664241565059576>

**Submetido por:** 8606368-ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA em 30/08/2022 14:55 para Mostra de e-poster



## VACINA CONTRA SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA NO BRASIL: IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19

**5550458**  
Código resumo

**14/09/2022 20:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** TÉRCIA MOREIRA RIBEIRO DA SILVA

### Todos os Autores

TÉRCIA MOREIRA RIBEIRO DA SILVA | tercialud@gmail.com | Escola de enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá | carolmichelettigomide@gmail.com | Escola de enfermagem da UFMG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Elton Junio Sady Prate | eltonjunioprates@gmail.com | Escola de enfermagem da UFMG | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Penido Matozinhos | nandapenido@hotmail.com | Escola de enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Suelen Rosa de Oliveira | sufmg@yahoo.com.br | Escola de enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cristiane Ferreira Almada | criis.alfer@icloud.com | Escola de enfermagem da UFMG | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Durante a pandemia da Doença Causada pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), as agências de saúde nacionais e internacionais recomendaram que os serviços de imunização não interrompessem as suas atividades, devido a possibilidade de retorno de doenças imunopreveníveis até então, controladas ou eliminadas, em resposta às baixas coberturas vacinais.(1) Contudo, estudos apontam que, em razão das medidas de isolamento social adotadas visando mitigar o risco de transmissão do SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19,(2,3) houve a redução na cobertura vacinal de crianças e adolescentes em vários países e regiões do mundo.(4,5) Objetivo: Analisar o número de doses da vacina contra Sarampo-Caxumba-Rubéola (vacina SRC) aplicadas antes e após o início das medidas de distanciamento social instituídas devido a COVID-19 no Brasil. Métodos: Estudo ecológico, com dados do Programa Nacional de Imunizações. Teste Mann-Whitney avaliou as diferenças entre a mediana do número de doses aplicadas da vacina SRC nas Regiões, Estados e municípios brasileiros no período de apr/2019 to mar/2020 (antes das medidas de distanciamento) e de apr/2020 to sep/2020 (após o início das medidas). Avaliou-se as diferenças da mediana do número de doses aplicadas pelo Teste Mann-Whitney. Análise espacial identificou clusters com alto percentual de redução da mediana de doses aplicadas. Resultados: Observou-se redução na mediana de doses aplicadas nas Regiões: Norte (-33,03%), Nordeste (-43,49%) e Sul (-39,01%). Nos Estados: Acre (-48,46%), Amazonas (-28,96%), Roraima (-61,91%), Paraíba (-41,58%), Sergipe (-47,52%), Rio de Janeiro (-59,31%) e Santa Catarina (-49,32) (p<0,05). Clusters espaciais do tipo Alto-Alto (redução entre 34,00 a 90,00%) foram formados nas cinco Regiões do Brasil (IMG= 0,055; p=0,01). Conclusão: Evidenciou-se redução do número de doses aplicadas da vacina contra a tríplice viral como um possível efeito das ações restritivas do COVID-19 no Brasil. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Tendo em vista a extensa dimensão do Brasil e diante do desafio vivenciado pela pandemia de COVID-19, este estudo avança ao mostrar as desigualdades de cobertura da vacina SRC nas diferentes localidades do país, apontando a formação de bolsões de indivíduos suscetíveis ao sarampo,



rubéola e caxumba. Por meio dos resultados deste estudo será possível direcionar para esta áreas, estratégias e políticas de saúde para a melhoria dos indicadores de imunização.

- REFERÊNCIAS:** 1. Saxena S, Skirrow H, Bedford H. Routine vaccination during covid-19 pandemic response [Internet]. Vol. 369, The BMJ. BMJ Publishing Group; 2020 [cited 2021 Apr 5]. Available from: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.m2392>
2. Da Silva LLS, Lima AFR, Polli DA, Razia PFS, Pavão LFA, De Hollanda Cavalcanti MAF, et al. Social distancing measures in the fight against covid-19 in brazil: Description and epidemiological analysis by state. Cad Saude Publica [Internet]. 2020 [cited 2021 Apr 22];36(9). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32965378/>
3. Brasil. Portaria No 1.565, de 18 de junho de 2020. Brasil: Diário Oficial da União 19/06/2020 | Edição: 116 | Seção: 1 | Página: 64; 2020. Report No.: Portaria No 1.565.
4. Chandir S, Siddiqi DA, Mehmood M, Setayesh H, Siddique M, Mirza A, et al. Impact of COVID-19 pandemic response on uptake of routine immunizations in Sindh, Pakistan: An analysis of provincial electronic immunization registry data. Vaccine [Internet]. 2020 Oct 21 [cited 2021 Feb 9];38(45):7146–55. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0264410X20310501>
5. Mansour Z, Arab J, Said R, Rady A, Hamadeh R, Gerbaka B, et al. Impact of COVID-19 pandemic on the utilization of routine immunization services in Lebanon. PLoS One [Internet]. 2021 [cited 2021 Apr 5];16(2 February). Available from: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0246951>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218415859640228426956212221807992954953>

**Submetido por:** 3075066-TÉRCIA MOREIRA RIBEIRO DA SILVA em 14/09/2022 20:25 para Mostra de e-poster



## *Sífilis em gestantes: disponibilidade de testes rápidos e de Benzilpenicilina nos serviços de Atenção Básica do Brasil*

**3075066**  
Código resumo

**11/08/2022 15:47**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** TÉRCIA MOREIRA RIBEIRO DA SILVA

### Todos os Autores

TÉRCIA MOREIRA RIBEIRO DA SILVA | tercialud@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá | carolmichelettigomide@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luana Andrade Simões | lu.unife@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elton Junio Sady Prates | eltonjunioprates@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Penido Matozinhos | nandapenido@hotmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maíra Helena Micheletti Gomide | mairamicheletti@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Introdução:** A redução das taxas de sífilis em gestantes no Brasil é um desafio e condicionada à disponibilidade de testes rápidos (TR) para o diagnóstico precoce e de Benzilpenicilina (BZP) para o tratamento das gestantes nos serviços de Atenção Básica (AB). **Objetivo:** Avaliar as condições dos serviços de AB brasileiros quanto a disponibilidade do TR e da BZP. **Métodos:** Estudo transversal com dados dos serviços de AB que participaram do terceiro ciclo de avaliações externas do Programa de Melhoria da Qualidade da Atenção Básica. As variáveis independentes referem-se à localização dos serviços de Atenção Básica (AB) em capitais e Regiões do Brasil e as variáveis dependentes à presença de TR para sífilis sempre disponível e de BZP em quantidade suficiente. Os serviços que não dispunham de TR sempre disponível ou não dispunham de BZP em quantidade suficiente foram categorizados como “inadequados” e aqueles que dispunham de TR sempre disponível e de BZP em quantidade suficiente, como “adequados”. Foi construído um modelo multivariado de Regressão Logística e estimados os odds ratios (OR) com seus respectivos Intervalos de Confiança (IC) de 95%. Para compor o modelo final, foram inseridas todas as variáveis independentes com valor  $p < 0,20$  no modelo univariado. O nível de significância estatística foi de 5%. **Resultados:** A amostra incluiu 20.286 serviços de AB de todas as regiões do país. A prevalência de serviços com condições inadequadas para diagnóstico e tratamento da sífilis foi de 47,7%. A Região Centro-Oeste e as cidades que não eram capitais apresentaram maiores prevalências de serviços de AB com condições inadequadas para diagnóstico e tratamento da sífilis em gestantes ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Diferenças regionais e de localização dos serviços de AB impactam na disponibilidade de TR e de BZP. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** No Brasil, o acompanhamento pré-natal das gestantes é realizado pelos enfermeiros e médicos que atuam nos serviços de AB. A identificação e o tratamento precoce das gestantes com sífilis que residem na área de abrangência dos serviços de AB, constitui estratégia essencial para a melhoria dos indicadores de sífilis congênita no Brasil.



**REFERÊNCIAS:** (1) Domingues RMSM, Leal MC. Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil. Cad Saude Publica 2016; 32(6):S0102-311X2016000605002.

(2) Brasil. Ministério da Saúde (MS). Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - Manual Instrutivo para as Equipes de Atenção Básica e Nasf. Brasília: MS; 2017.

(3) Figueiredo DCMM, Figueiredo AM, Souza TKB, Tavares G, Toledo Vianna RP. Relationship between the supply of syphilis diagnosis and treatment in primary care and incidence of gestational and congenital syphilis. Cad Saude Publica 2020; 36(3):e00074519.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220985058414928682822413652605530035088>

**Submetido por:** 3075066-TÉRCIA MOREIRA RIBEIRO DA SILVA em 11/08/2022 15:47 para Mostra de e-poster



## CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DA PROPOSIÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ESTRESSE OCUPACIONAL

**2301657**  
Código resumo

**06/08/2022 16:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Romanniny Hévillyn Silva Costa Almino

### Todos os Autores

Romanniny Hévillyn Silva Costa Almino | romanniny@yahoo.com.br | UFRN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Nanete Caroline da Costa Prado | caroline\_k16@hotmail.com | UFRN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
José Renato Paulino de Sales | renato\_cabrobo@hotmail.com | UFRN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rebecca Stefany da Costa Santos | rebecca.stefany@hotmail.com | UFRN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thais Targino Ferreira | thais.targino.017@ufrn.edu.br | UFRN | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Richardson Augusto Rosendo da Silva | rirosendo@hotmail.com | UFRN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** o estresse ocupacional é um fenômeno cada vez mais frequente no cotidiano dos trabalhadores. É salutar que o enfermeiro identifique quais são os problemas de saúde em que há necessidade de intervenções, portanto, traçar os diagnósticos de enfermagem é essencial nesse processo. Faz-se necessário ainda conhecer e identificar quais são os principais indicadores clínicos relacionados ao estresse ocupacional. Contudo, evidencia-se que não há o Diagnóstico de Enfermagem Estresse Ocupacional na NANDA – Internacional. Diante disso, faz-se mister o desenvolvimento da proposição de tal diagnóstico. **OBJETIVOS:** elencar as características definidoras da proposição do Diagnóstico de Enfermagem Estresse Ocupacional. **MÉTODO:** trata-se de uma análise de conceito operacionalizada por meio de uma revisão de escopo realizada nas bases de dados The Cochrane Library, Scopus, Web of Science, National Library of Medicine, The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, PsycInfo, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Science Direct e Google acadêmico. A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho a novembro de 2021. Utilizou-se o referencial teórico de Walker e Avant para identificação dos consequentes/características definidoras do Estresse Ocupacional. **RESULTADOS:** a amostra correspondeu a 140 artigos. Os achados apontaram como principais características definidoras da proposição do diagnóstico de Estresse Ocupacional: alteração cardiovasculares, dermatológicas, gastrointestinais, no sistema imunológico, osteomusculares e no sono; alteração de apetite; alteração de concentração; cefaleia; comprometimento na qualidade de vida no trabalho; desejo de mudar de setor/emprego; frustração relacionada ao trabalho; irritabilidade; medo; sintomas ansiosos e depressivos e uso de substâncias psicoativas. **CONCLUSÃO:** o estudo permitiu identificar as características definidoras da proposição do Diagnóstico de Enfermagem Estresse Ocupacional. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** o desenvolvimento de um novo diagnóstico de Enfermagem permite ao enfermeiro identificar quais são as reais necessidades do cliente e, conseqüentemente, priorizar as intervenções de enfermagem contribuindo assim para uma maior qualidade do cuidado à saúde dos trabalhadores.

**REFERÊNCIAS:** 1. Selamu M, Thornicroft G, Fekadu A, Hanlon C. Conceptualisation of job-related wellbeing, stress and burnout among healthcare workers in rural Ethiopia: a qualitative study. BMC Health Services Research [Internet]. 2017 [cited 2022 feb 17];17(1):1-11. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-017-2370-5>



2. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. NANDA International nursing diagnoses: definitions & classification: 2021-2023. 12 ed. New York: Thieme, 2021.
3. Walker LO, Avant KC. Strategies for theory construction in nursing. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall; 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194319229486935010163101048661512503374>

**Submetido por:** 2202915-Romanniny Hévillyn Silva Costa Almino em 06/08/2022 16:41 para Mostra de e-poster



## FATORES RELACIONADOS DA PROPOSIÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ESTRESSE OCUPACIONAL

**2202915**  
Código resumo

**06/08/2022 16:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Romanniny Hévillyn Silva Costa Almino

### Todos os Autores

Romanniny Hévillyn Silva Costa Almino | romanniny@yahoo.com.br | UFRN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Nanete Caroline da Costa Prado | caroline\_k16@hotmail.com | UFRN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
José Renato Paulino de Sales | renato\_cabrobo@hotmail.com | UFRN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rebecca Stefany da Costa Santos | rebecca.stefany@hotmail.com | UFRN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thais Targino Ferreira | thais.targino.017@ufrn.edu.br | UFRN | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Richardson Augusto Rosendo da Silva | rirosendo@hotmail.com | UFRN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** sabe-se que o contexto do ambiente de trabalho é dinâmico e envolve fatores que podem influenciar na saúde dos trabalhadores e, no aparecimento do estresse ocupacional. É salutar que o enfermeiro identifique quais são os problemas de saúde em que há necessidade de intervenções. Para tanto, é essencial que haja identificação dos diagnósticos de enfermagem. Observa-se que não há o Diagnóstico de Enfermagem Estresse Ocupacional na NANDA – Internacional. Nesse sentido, faz-se importante o desenvolvimento da proposição de tal diagnóstico. **OBJETIVOS:** identificar os fatores relacionados da proposição do Diagnóstico de Enfermagem Estresse Ocupacional. **MÉTODO:** trata-se de uma análise de conceito operacionalizada por meio de uma revisão de escopo realizada nas bases de dados The Cochrane Library, Scopus, Web of Science, National Library of Medicine, The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, PsycInfo, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Science Direct e Google acadêmico. A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho a novembro de 2021. Utilizou-se o referencial teórico de Walker e Avant para identificação dos antecedentes/fatores relacionados do Estresse Ocupacional. **RESULTADOS:** a amostra correspondeu a 140 artigos. Os achados apontaram como principais fatores relacionados da proposição do diagnóstico de Estresse Ocupacional: carga de trabalho excessiva, comunicação ineficaz no ambiente de trabalho, conflito entre identidade e função, desequilíbrio entre trabalho-família-lazer, dimensionamento de pessoal e gerenciamento inadequados, pouca capacitação profissional, pouco reconhecimento profissional, possuir mais de um vínculo empregatício, pouca experiência laboral, precariedade das condições de trabalho, rede de apoio ineficiente, relacionamentos interpessoais conflituosos, trabalho em turnos alternados/noturnos e vivência profissional em pandemia. **CONCLUSÃO:** o estudo permitiu identificar os principais fatores relacionados da proposição do Diagnóstico de Enfermagem Estresse Ocupacional. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** o desenvolvimento de um novo diagnóstico de Enfermagem possibilita direcionar melhor o cuidado do enfermeiro na sua prática clínica, como, na atenção à saúde do trabalhador.

**REFERÊNCIAS:** 1. Selamu M, Thornicroft G, Fekadu A, Hanlon C. Conceptualisation of job-related wellbeing, stress and burnout among healthcare workers in rural Ethiopia: a qualitative study. BMC Health Services Research [Internet]. 2017 [cited 2022 feb 17];17(1):1-11. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-017-2370-5>





2. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. NANDA International nursing diagnoses: definitions & classification: 2021-2023. 12 ed. New York: Thieme, 2021.
3. Walker LO, Avant KC. Strategies for theory construction in nursing. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall; 2019.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/160227114511231132018478519999258220626>

**Submetido por:** 2202915-Romanniny Hévillyn Silva Costa Almino em 06/08/2022 16:22 para Mostra de e-poster



## **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO EFETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**2045671**  
Código resumo

**31/08/2022 19:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Edienovi da Costa Pereira

### **Todos os Autores**

Edienovi da Costa Pereira | eddicosta@hotmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Barbosa Rodrigues | aninhabarbosarodrigues@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Laura Ferreira Alves | lauraferreira@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sthefani Damasceno de Oliveira Tostes Pereira | sthefanienufc@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sheimar Maciel de Oliveira | sheimar@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Roberta Meneses Oliveira | robertameneses@ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: Abril foi estabelecido pelo Ministério da Saúde como o mês para a sensibilização sobre a segurança do paciente, sendo 1º de abril o dia em que foi estabelecido o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Entre os protocolos básicos estabelecidos pelo PNSP, temos comunicação no ambiente dos estabelecimentos de Saúde, que, quando efetiva, produz efeito positivo na execução correta de procedimentos ou ações de Enfermagem. Para isso, é necessário que a comunicação seja clara, direta e rotineira entre os profissionais. Objetivos: Relatar a experiência de um grupo de estudantes no planejamento e aplicação de ação educativa sobre Segurança do Paciente e comunicação efetiva no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Metodologia: relato de experiência sobre a atuação de membros do Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Gestão e Cuidado em Saúde (NUGESC) da UFC em atividade de educação em saúde realizada no dia 26 de abril de 2022 no Departamento de Enfermagem da UFC. Foram elaborados panfletos com informações gerais importantes sobre a segurança do paciente e sua relação com a comunicação efetiva, e distribuídos para os estudantes presentes no departamento no dia. Ademais, foi feita uma atividade de perguntas e respostas com os alunos presentes sobre o tema central. Com o auxílio de uma roleta com números de 1-8, o estudante rodava a roleta, a qual indicaria uma das perguntas, recebendo um chocolate no caso de acerto. Resultados: Cerca de vinte alunos participaram da atividade de perguntas e respostas, variando entre o 1º e o 8º semestre da graduação, captados por demanda espontânea. Entre as perguntas, havia: “Quais os processos em que mais se necessita a efetividade da comunicação?”; “Cite causas que interferem na comunicação efetiva” e “Quais medidas podem ser tomadas para tornar a comunicação mais segura no ambiente hospitalar?”, para as quais os estudantes respondiam. Logo após, os mediadores do Núcleo dissertaram sobre a pergunta, enfatizando a importância da comunicação efetiva para a segurança do paciente referente àquela pergunta. Conclusão: A ação permitiu conhecer a percepção dos alunos sobre a segurança do paciente, em especial acerca da comunicação efetiva, possibilitando aos membros do Núcleo a realização de novas atividades. Dessa forma, sugere-se que novas ações sobre segurança do



paciente sejam realizadas, além de aprofundar o conhecimento sobre o tema atrelando a prática profissional da enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O cuidado em saúde é intrínseco à equipe multiprofissional, principalmente a de Enfermagem, então a comunicação efetiva é fundamental para a redução de danos para o paciente e a melhora da sua segurança, proporcionando um prognóstico clínico favorável. Iniciar essa educação ainda na graduação é uma vantagem na formação dos estudantes que participaram, visto que iniciarão a prática melhor treinados para a comunicação efetiva, evitando possíveis eventos adversos e possibilitando melhor segurança do paciente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil, MS. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Ministério da Saúde, 2014 [cited 2022 Jul 27]. Available from:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)

2. Biasibetti C, Rodrigues FA, Hoffmann LM, Vieira LB, Gerhardt LM, Wegner W. Segurança do paciente em pediatria: percepções da equipe multiprofissional. REME - Rev Min Enferm. 2020 [cited 2022 Jul 27]; 24:e-1337. DOI: 10.5935/1415.2762.20200074. Available from:

<https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1337.pdf>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/216082138721862218048048720391734803190>

**Submetido por:** 2045671-Edienovi da Costa Pereira em 31/08/2022 19:49 para Mostra de e-poster



## *Autocuidado para higiene oral em adultos e idosos no campo da Enfermagem: revisão de escopo.*

**5973685**  
Código resumo

**18/09/2022 11:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Elaine de Oliveira Souza

### **Todos os Autores**

Elaine de Oliveira Souza | lanesouza@yahoo.com.br | Universidade do Estado da Bahia. Departamento Ciências da Vida. Campus I. Salvador. Bahia. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Larissa Chaves Pedreira | larissa.pedreira@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós-graduação Enfermagem e Saúde. Salvador. Bahia. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rudval Souza da Silva | rudsouza@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia. Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós-graduação Enfermagem e Saúde. Salvador. Bahia. | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Polyana Leal Silva | poly\_leal@hotmail.com | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Roberta Pereira Góes | robertapgoes@yahoo.com.br | Faculdade Unime. Salvador.

Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Simone da Silva Oliveira | simone192samu@gmail.com | Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós-graduação Enfermagem e Saúde. Salvador. Bahia. | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

## **Resumo**

Introdução: A higiene oral é uma atividade que demanda uma rotina de autocuidado para conservação da saúde e conforto humano. Há situações que o indivíduo apresenta o autocuidado prejudicado e a equipe de enfermagem atua na compensação. Objetivo: Mapear evidências sobre os antecedentes, atributos e consequentes do autocuidado para a higiene oral de adultos e idosos, no campo da Enfermagem. Método: Trata-se de um Revisão de escopo de acordo com as recomendações do Joanna Briggs Institute, com registro na plataforma INPLASY (nº 202220034). A busca ocorreu entre os meses de março a julho de 2022, nas bases Medline/Pubmed, CINAHAL, Scopus, LILACS, Web of Science (WOS) e IBECs. Para a escolha da literatura cinzenta foi acessado o Portal Periódicos da CAPES, por meio de filtro “relatórios” e a biblioteca do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia para acesso de teses e dissertações. Além disso, foi recorrida a base Arca Fiocruz. Foi adotada a estratégia PCC (População - adultos e idosos; Conceito - autocuidado para a higiene oral; Contexto - ambientes de cuidado de enfermagem) e os termos foram montados com auxílio de uma bibliotecária. Utilizou-se filtros nos idiomas inglês, português e espanhol, assim como trabalhos publicados a partir de 1985. Resultados: Foram captadas 493 publicações, retirado as duplicadas, e com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 53 publicações foram selecionadas por atender os critérios de elegibilidade. Quando observado o cenário dos estudos, as Instituições de Longa Permanência (ILPI) foram as mais referenciadas, observada em 29 publicações. Os achados permitiram evidenciar o quão o fenômeno do autocuidado para higiene oral apresenta variados fatores que intervêm na sua ação. Foram elencados fatores da ocorrência do déficit do autocuidado para a higiene oral e em seguida, foram estabelecidas dimensões para a sua compreensão. Dentre elas, a dimensão ambiental foi analisada e se observou que o espaço físico da ILPI agrega os indivíduos que apresentam o comprometimento de todas as dimensões levantadas na revisão (dimensão física motor-sensitiva e funcional, cognitiva, psicológica e a própria ambiental). Além disso, nas ILPI foi observado que é possível identificar indivíduos com destreza manual comprometida, déficits de



equilíbrio e mobilidade; com visão, audição, sensibilidade e habilidade espacial prejudicadas pelo envelhecimento e/ou patologias. Pode apresentar idosos com síndromes de fragilidade e idade avançada com comprometimento de atividades de vida diária. Em relação aos aspectos de déficits cognitivos os achados apontam que os aspectos psíquicos têm relação direta com o luto. Por fim, as relações sociais são agravadas pela ausência de rede de apoio familiar e aspectos econômicos comprometidos. Conclusões: O déficit do autocuidado para a higiene oral foi constatado nas pessoas idosas residentes em ILPI, uma possível explicação é o comprometimento das dimensões: física motor-sensitiva e funcional, cognitiva, psicológica e a própria ambiental. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Esta revisão, faz parte de uma agenda de estudos para a elaboração do diagnóstico de enfermagem déficit do autocuidado para a higiene oral. Ao se clarificar este conceito e construir o diagnóstico será possível o desenvolvimento de um dos elementos direcionadores do processo de enfermagem de modo efetivo e de excelência.

**REFERÊNCIAS:** Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med [Internet]. 2018 Sept 04 [Cited 2022 Ago 22];169(7):467-473. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>. Supawadee Naorungroj

Aagaard K, Meléndez-Torres GJ, Overgaard C. Improving oral health in nursing home residents: A process evaluation of a shared oral care intervention. Journal of Clinical Nursing [Internet]. 2020 [Cited 2022 Set 02];29:3392-402. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocn.15373>.

Chen X, Clark J, Naorungroj S. Oral health in nursing home residents with different cognitive statuses. Gerodontology [Internet]. 2013 [Cited 2022 Set 02];2; 30: 49-60. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1741-2358.2012.00644.x>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/229458146303285904782716076219215814375>**Submetido por:** 5973685-Elaine de Oliveira Souza em 18/09/2022 11:04 para Mostra de e-poster



## ESTRESSE NO TRABALHO DE PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: RELAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR

**8456442**  
Código resumo

**29/08/2022 09:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Mylena Firmino Rodrigues

### Todos os Autores

Mylena Firmino Rodrigues | | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

David Barbosa Ferreira | | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabela Davi da Silva | | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Vinicius Batista Santos | | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juliana de Lima Lopes | juliana.lima@unifesp.br | | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O estresse ocupacional caracteriza-se como um conjunto de perturbações que ocorrem no ambiente laboral e que decorrem de altas demandas, ritmos acelerados, falta de autonomia e relacionamentos inadequados entre os membros da equipe de trabalho, que levam o indivíduo ao desequilíbrio físico e mental.<sup>1</sup> A exposição contínua a níveis elevados de estresse pode ocasionar uma condição crônica, e sua associação com outros fatores de risco cardiovascular pode comprometer a saúde dos indivíduos.<sup>1</sup>

**Objetivo:** Avaliar o estresse no trabalho de pacientes com síndrome coronariana aguda (SCA) e sua relação com os fatores de risco (FR) cardiovascular.

**Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e correlacional. A amostra foi composta por pacientes maiores de 18 anos, diagnosticados com SCA, internados no setor de cardiologia de um hospital público e universitário da cidade de São Paulo. O estresse ocupacional foi mensurado pelo Maslach Burnout Inventory General Survey (MBI-GS) e os seguintes fatores de risco cardiovascular foram avaliados: hipertensão arterial sistêmica (presença de diagnóstico médico), diabetes mellitus (presença de diagnóstico médico), obesidade ( aferição do peso, índice de massa corporal e circunferência abdominal), dislipidemia (valores de exames laboratoriais e diagnóstico médico prévio), sedentarismo (inatividade física de acordo com critérios da Organização Mundial de Saúde), uso de bebida alcoólica (relato de uso de bebida alcoólica), tabagismo (relato de uso de cigarro), dependência a nicotina (Fagerström Test for Nicotine Dependence),<sup>2</sup> ansiedade e depressão (Hospital Anxiety and Depression Scale).<sup>3</sup> O projeto foi submetido ao comitê de ética em pesquisa e os dados foram coletados somente após a sua aprovação (nº 4.329.015). Os dados coletados foram tabulados por meio do Microsoft Excel. As variáveis quantitativas foram descritas em média, desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil e as qualitativas em frequências absoluta e relativa. A relação entre o estresse e os FR foi verificada pelos testes estatísticos Anova com 1 fator, Razão de verossimilhança e Teste de Kruskal Wallis, em que foram considerados significantes valores de  $p < 0,05$ .



Resultados: Foram analisados 61 pacientes, 33 (54%) apresentaram baixo risco para Síndrome de Burnout e o domínio que apresentou maior pontuação foi o emocional (2,33+1,66). O escore total médio de estresse no trabalho foi de 1,18+0,71 e os principais fatores de risco identificados foram: sedentarismo (n=47; 77%), antecedentes familiares (n=47; 77%) e hipertensão arterial sistêmica (n=37; 60,7%). O estresse ocupacional se relacionou positivamente com a dislipidemia (p=0,03) e a ansiedade (p=0,01). Conclusão: A maioria dos participantes apresentaram baixo risco para Síndrome de Burnout e dois FR se relacionaram com o estresse no trabalho (dislipidemia e ansiedade).

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Estes achados ressaltam a importância do gerenciamento do estresse no ambiente laboral, como fatores essenciais para atenuar os riscos cardiovasculares entre os trabalhadores e, conseqüentemente, reduzir o número de casos de SCA.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization - WHO. Occupational safety and health in public health emergencies. A manual for protecting health workers and responders. Geneva; 2018.

2. Meneses-Gaya IC, Zuardi AW, Loureiro SR, Crippa JS. Psychometric properties of the Fagerström Test for Nicotine Dependence. J Bras Pneumol. 2009;35(1):73-82.

3. Botega NJ, Bio MR, Zomignani MA, Garcia Junior C, Pereira WAB. Transtornos do humor em enfermagem de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. Rev. saúde pública. 1995; 29(5): 355-63.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/39431306957917027050387240592113925749>

**Submetido por:** 7942275-Juliana de Lima Lopes em 29/08/2022 09:56 para Mostra de e-poster

## **PREDITORES DE MORTALIDADE DE PACIENTES COM DETERIORAÇÃO CLÍNICA ATENDIDOS PELO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA**

<b>7942275</b> Código resumo	<b>29/08/2022 09:47</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde	Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem
--	---

**Autor Principal:** Vanessa Santos Sallai

**Todos os Autores**

- Vanessa Santos Sallai | [vanessa.sallai@hc.fm.usp.br](mailto:vanessa.sallai@hc.fm.usp.br) | Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
- Marianna Sobral Lacerda | [sobralmarianna@gmail.com](mailto:sobralmarianna@gmail.com) | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
- Fátima Gil Ferreira | [fatima.ferreira@incor.usp.br](mailto:fatima.ferreira@incor.usp.br) | Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
- Jurema da Silva Herbas Palomo | [jurema.palomo@incor.usp.br](mailto:jurema.palomo@incor.usp.br) | Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
- Sérgio Timerman | Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420
- Juliana de Lima Lopes | [juliana.lima@unifesp.br](mailto:juliana.lima@unifesp.br) | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** Desde os anos 2000, a implantação dos Times de Resposta Rápida (TRR) vem crescendo exponencialmente no mundo devido a Campanha do Institute for Healthcare Improvement denominada “100 mil vidas salvas”, cujo o objetivo é prevenir as mortes hospitalares evitáveis.(1) Apesar da difusão dos TRR, os preditores de mortalidade hospitalar para pacientes que recebem chamadas de TRR são pouco caracterizados.(2) A identificação desses preditores visa garantir a priorização da vigilância e a correção precoce dos fatores modificáveis e, nesse sentido, devem ser investigados.

**Objetivo:** Identificar na literatura os preditores de mortalidade hospitalar dos pacientes adultos com deterioração clínica atendidos pelo TRR.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os artigos foram pesquisados em sete bases de dados. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 e 2019 em inglês, espanhol e português e que analisaram os fatores preditivos para mortalidade hospitalar de pacientes adultos com deterioração clínica atendidos pelo TRR. O desfecho de interesse foi a mortalidade hospitalar, mensurada do atendimento do TRR até a alta hospitalar ou óbito. Os critérios de exclusão foram: atendimentos de pacientes menores de 18 anos e atendimentos de pacientes em parada cardiorrespiratória.

**Resultados:** Dezesseis estudos que investigaram os fatores preditivos de mortalidade hospitalar dos pacientes com deterioração clínica atendidos pelo TRR foram incluídos nesta revisão. Foram identificados 19 preditores de mortalidade hospitalar e estavam relacionados ao paciente (idade avançada, doença hepática, doença renal crônica, malignidade da doença, pressão arterial sistólica menor do que 90 mmHg, frequência respiratória maior do que 25 respirações por minuto, desconforto respiratório, alto índice de comorbidade de Charlson, motivo clínico para internação, admissão de emergência/internação não eletiva); relacionados ao acionamento do time de resposta rápida (acionamento recorrente, acionamento noturno ou no início da manhã ou fim da tarde, acionamento atrasado, aumento do National Early Warning Score - NEWS e o tempo tardio desde a admissão hospitalar até a chamada do TRR); e





relacionados ao atendimento do TRR (intervenção mais intensiva, necessidade de medicamentos vasoativos, critérios adequados para o acionamento do TRR e admissão na unidade de terapia intensiva). Conclusões: Foram identificados 19 preditores de mortalidade nos pacientes com deterioração clínica relacionados ao paciente, ao acionamento e atendimento do TRR. A maioria desses preditores são avaliados de forma rápida e a beira do leito ou a partir de informações contidas no prontuário, o que permite o acionamento e atendimento precoce do TRR

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O conhecimento desses preditores é importante para a qualificação da assistência antes, durante e após o atendimento do TRR, direcionando a equipe na melhor condução da deterioração clínica do paciente, minimizando os riscos desnecessários e potencializando os resultados. Além disso, a determinação destes preditores auxiliará na identificação de pacientes que podem se beneficiar da admissão na unidade de terapia intensiva e otimizar o uso de recursos disponíveis.

- REFERÊNCIAS:** 1. Berwick DM, Calkins DR, McCannon CJ, Hackbarth AD. The 100,000 lives campaign: setting a goal and a deadline for improving health care quality. JAMA. 2006;295(3):324-7.  
2. Shappell C, Snyder A, Edelson DP, Churpek MM, Investigators AHASGWTG-R. Predictors of In-Hospital Mortality After Rapid Response Team Calls in a 274 Hospital Nationwide Sample. Crit Care Med. 2018;46(7):1041-8

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/154578444729636786353315931447141326096>

**Submetido por:** 7942275-Juliana de Lima Lopes em 29/08/2022 09:47 para Mostra de e-poster



## VULNERABILIDADE EM MULHERES AO HIV: REVISÃO SISTEMÁTICA

**6255817**  
Código resumo

**14/09/2022 20:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Liane Oliveira Souza Gomes

### Todos os Autores

Liane Oliveira Souza Gomes | lianegomesmm@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cristina Andrade Setenta | cristina70@uol.com.br | Universidade Estadual de Santa Cruz | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, no início da epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) causada pelo vírus Humano Immuno Deficiency Vírus (HIV), os principais grupos atingidos pela doença foram os profissionais do sexo, homossexuais, hemofílicos, hemotransfundidos dos usuários de drogas injetáveis. Entretanto, a literatura traz que as mulheres vêm aumentando o número de casos, em virtude da transmissão heterossexual. Buscando responder a esta questão esta pesquisa propõe o seguinte objetivo: Conhecer as publicações existentes sobre vulnerabilidade em mulheres ao HIV/AIDS. **Método:** Esta pesquisa trata de uma revisão sistemática, descritiva, realizada nas seguintes base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (CARIBE). Na pesquisa utilizou-se os seguintes descritores: "HIV", "mulher", "vulnerabilidade". Utilizou-se para a elaboração da pergunta da pesquisa, a estratégia PICo qualitativa (Melnyk; Fineout-Overholt; 2005). As mulheres foram classificadas como a população (P); O HIV como a fenômeno de interesse (I) e a vulnerabilidade foi considerada o contexto (Co). Os critérios de inclusão utilizado foram artigos nos idiomas em português e inglês, publicados no período de 2014 a 2019, que abordassem sobre a temática. Os critérios de exclusão foram dissertações, teses, resumos, artigos repetidos e aqueles que não respondiam à questão norteadora e ao objetivo da pesquisa. A busca na base de dados foi realizada durante o período de março e abril de 2019. Diante dos resultados na base de dados Scielo foi encontrado 92 artigos, sendo que após refinamento de acordo ao título e resumo permaneceram apenas 12 artigos. Na Lilacs foi encontrado 33 artigos, sendo utilizando apenas 3. E na BVS foram utilizado 2 e na Scielo 7. **Resultados:** Os artigos selecionados foram organizados conforme título, autor, ano, tipo de estudo, base de dados, periódico, objetivos e resultados. Em relação aos artigos encontrados nas bases de dados ocorreram duplicidade de alguns entre as bases de dados BVS e SCIELO e respectivamente SCIELO e LILACS, sendo os artigos excluído do processo para análise. Posteriormente realizamos a análise dos artigos, através da análise de conteúdo. Após organização e análise dos dados, os estudos foram agrupados em três categorias temáticas: 1. Vulnerabilidade individual. 2. Vulnerabilidade social e 3. Vulnerabilidade programática. Na fase de análise dos dados, após leitura dos artigos encontramos as seguintes categorias: tipos de vulnerabilidade: individual, social e programática. Deste total de artigos selecionados 7 artigos abordam apenas a vulnerabilidade individual, um artigo a vulnerabilidade individual e social, dois artigos a vulnerabilidade social e programática, um artigo a vulnerabilidade programática. **Conclusão:** constata-se que a vulnerabilidade interfere no processo de adoecimento das mulheres diagnosticadas com o vírus HIV/AIDS e que a vulnerabilidade social é um dos agravantes para a doença AIDS.



**REFERÊNCIAS:** Ayres, J.R.C.M.; França Júnior, I.; Calazans, G.J.; Saletti, F.H.C. (2009) O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In: Czeresnia, D.; Freitas, C.M.; organizadores. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; p. 121-43.

Chaves, A.C.P; Sousa, C.S.P; Almeida, P.C.; Bezerra, E.O.; Sousa, G.J.B.; Pereira, M.L.D. (2019). Vulnerabilidade à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana entre mulheres em idade fértil. Revista Rene. v.20.

Magno, L.; Silva, L.A.V.; Veras, M.A.; Santos, M.P.; Dourado, I. (2019). Estigma e discriminação relacionados à identidade de gênero e à vulnerabilidade ao HIV/aids entre mulheres transgênero: revisão sistemática. Caderno de Saúde Pública. v.35, n.4.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

**Submetido por:** 6255817-Liane Oliveira Souza Gomes em 14/09/2022 20:53 para Mostra de e-poster



## *Práticas de cuidado das enfermeiras e a tuberculose enquanto produto social*

**7506434**  
Código resumo

**13/09/2022 21:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Jéssica Barbosa Ramos Bandeira Sena

### **Todos os Autores**

Jéssica Barbosa Ramos Bandeira Sena | jessicabrbandeiraa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sonia Acioli | soacioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Regina Cavalcante Agonigi | regina.agonigi87@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Franciele Nascimento de Araújo Silva | francyle.araujo@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

A tuberculose (TB) pulmonar carrega o título de ser um grave problema de saúde pública, e isso implica múltiplos esforços para o seu controle. Um dos pilares para que ocorra essa mudança, está pautado nos componentes sociais ligada a TB, o que a caracteriza como uma doença produzida socialmente e construída a partir das desigualdades sociais existentes na população. Espera-se que os usuários, procurem atendimento na Atenção Primária à Saúde (APS), por ser reconhecida como a porta de entrada do serviço de saúde, e nesse contexto existe o protagonismo da enfermeira, que munido de saberes voltado não só a doença, mas também a sua determinação, estará aprimorando as suas práticas de cuidado. Com isso, esse estudo tem como objetivo refletir sobre as práticas de cuidado das enfermeiras na ESF voltadas à tuberculose como doença produzida socialmente. Trata-se de um estudo de reflexão, o qual se fundamentou na produção social do processo saúde-doença, práticas de cuidado das enfermeiras e adoecimento por tuberculose, temas que foram objetos de discussão desenvolvidos durante a disciplina produção social e psicossocial da saúde e da enfermagem do curso de mestrado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O risco de morrer por tuberculose aumenta consideravelmente em contextos onde há desigualdade social que resulta em aumento da pobreza, piora nas condições de moradia e alimentação e na precarização do ambiente e das relações de trabalho, do acesso aos serviços de educação e saúde disponíveis à população<sup>1</sup>. Esse desarranjo de renda também impacta o adoecimento, uma vez que os indivíduos se tornam mais vulneráveis a doença. A Atenção Primária à Saúde (APS), tem como atribuição realizar busca ativa de pessoas com suspeita de tuberculose, realizar a classificação e estratificação do risco, bem como o acompanhamento e tratamento, e se necessário, o encaminhamento para outro nível de atenção, garantindo sempre a vinculação do usuário com a equipe<sup>2</sup>. Ao procurar por atendimento, o indivíduo necessita de acolhimento, vínculo, autonomização, escuta sensível, que são tidas como tecnologias relacionais, que estão inseridas nas práticas de cuidado da enfermeira e se caracterizam como primordiais para maior diálogo com os usuários dos serviços de saúde, possibilitando que a enfermeira consiga conhecer a subjetividade da pessoa e assim, saber também quais as expectativas destes no que se refere às suas práticas<sup>3</sup>. A tuberculose se mostra como grave problema social, relacionada com a extrema pobreza e se dissemina com mais facilidade em grandes aglomerações de pessoas. O fato de a doença persistir como um problema de saúde pública, nos convida a refletir quais fatores além do tratamento, bem como acesso aos serviços de saúde necessitam de atenção para que possamos controlá-la. A TB também afeta pessoas com alto poder aquisitivo, porem sua disseminação e



propagação ocorre em ambientes insalubres e pessoas com péssimas condições de vida e moradia. E, a enfermeira, enquanto profissional da ESF, estando sensível para essas questões é capaz de aprimorar suas práticas de cuidado e possibilitar ao indivíduo uma assistência integral.

- REFERÊNCIAS:** 1. Ceccon; RF; Maffaccioli, R; Burille, A; Meneghel, S.N; Leidens, DLCO; Gerhardt, TE Mortalidade por tuberculose nas capitais brasileiras, 2008-2010. 2017 [cited 2022 Aug 15]. Available from: <https://www.scielosp.org/article/ress/2017.v26n2/349-358/pt/>. ;
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019 [Internet]. [cited 2022 Aug 20]. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_recomendacoes\\_controle\\_tuberculose\\_brasil\\_2\\_e\\_d.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_e_d.pdf).
3. Santos FPA, Acioli S, Rodrigues VP, Machado JC, Souza MS, Couto TA. Nurse care practices in the Family Health Strategy. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(6):1060-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0273>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/11847293718858830565289438907568351540>

**Submetido por:** 7506434-Jéssica Barbosa Ramos Bandeira Sena em 13/09/2022 21:32 para Mostra de e-poster



## ALERTA VACINAL PARA A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

**7851934**  
Código resumo

**18/09/2022 20:26**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Luciana Pereira de Sousa de Moraes

### Todos os Autores

Luciana Pereira de Sousa de Moraes | lucianapsmoraes0@gmail.com | Universidade do Distrito  
Federal | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Denise da Costa Amaral | denisefiuza2525@outlook.com | Universidade do Distrito  
Federal | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Thamyres Rios da Silva | rios.thamyres@gmail.com | Universidade do Distrito  
Federal | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Clenilda Abreu Pacheco Gomes | cleo.abreu08@gmail.com | Universidade do Distrito  
Federal | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: No Brasil, no ano de 1973, foi criado o Programa Nacional de Imunização (PNI) com a missão de controlar e erradicar doenças imunopreveníveis, com a implementação desse programa nosso país alcançou renome internacional e vinha exercendo um papel exitoso na saúde pública, pois desde sua implantação, alcançou metas históricas. Contudo, esse cenário de conquistas está gerando preocupação no âmbito da saúde preventiva, pois como pode ser identificado no site do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Si-PNI), observou-se que a sociedade não estava aderindo aos calendários de vacinas e isso ficou ainda mais potencializado durante a pandemia do SARS-CoV-2. Desejamos trazer a tona os resultados colhidos para o potencial risco que a população está exposta devido a baixa cobertura vacinal. Objetivo: Coletar e analisar os dados da cobertura vacinal nacional no Si-PNI/DATASUS com o propósito de sinalizar aos gestores e as equipes de Enfermagem que houve uma queda perceptível das pessoas vacinadas, sobretudo no período pandêmico. Metodologia: Pesquisa de revisão literária realizada entre os dias 21/02/2022 até 09/04/2022, com publicação dos dados no sistema de informação (Si-PNI e DATASUS) no dia 16/09/2022. Evidenciou-se com a análise dos resultados uma acentuada queda na cobertura vacinal ofertadas pelo PNI durante a pandemia ocasionada pelo vírus Sars-CoV-2 nos anos de 2019-2021. Resultados: Alertar os profissionais da atenção básica (AB) que estão na linha de frente sobre a baixa na cobertura vacinal no país, estimulando o retorno do público-alvo à buscar as UBS. Conclusões: A Enfermagem na AB deve estar a par do declínio vacinal para colaborar com o tema, visto que possuem papel fundamental no dia a dia com os usuários e podem fomentar/orientar, revertendo assim esse quadro atual. As vacinas são um meio de prevenção eficientes, e para manter seu ápice de eficiência é necessário alcançar uma taxa de 95% da população vacinada.

Ao analisar os dados do Si-PNI é nítido o declínio que houve na BCG, vacina que protege contra formas graves da tuberculose, era o imuno que passava da cobertura dos 95% esperados e chegava a 100% dos recém nascidos imunizados, porém nessa análise a BCG obteve média de 77,23% de cobertura vacinal e ao analisar os demais imunos ofertados pelo PNI confirmou-se a mesma situação de queda em todos os imunos, esse cenário traz um alerta para todos os gestores e profissionais da saúde, o declínio vacinal precisa ser revertido para que nossa sociedade não sofra novamente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A desproteção das pessoas abre portas para o retorno das doenças imunopreveníveis e implicará diretamente no trabalho da Enfermagem. Podendo gerar superlotações em todos os níveis de



atenção e até a volta de epidemias. A Constituição Federal nos guia para um atendimento à saúde que vise reduzir riscos de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação.

**REFERÊNCIAS:** Consensus. Saúde em foco: Queda vacinal do PNI. Edição 25. Outubro, Novembro e Dezembro de 2017. <https://www.conass.org.br/consensus/queda-da-imunizacao-brasil/>  
Ponte, G. A importância do PNI, seus 48 anos de criação e as dificuldades enfrentadas atualmente. Rio de Janeiro: FioCruz; publicado em: 17/09/2021.

<https://portal.fiocruz.br/noticia/programa-nacional-de-imunizacoes-comemora-48-anos>  
REIS, E. UNICEF: A pandemia de Covid-19 leva a um grande retrocesso na vacinação infantil, mostram novos dados da OMS e do UNICEF, 14 de Julho de 2021. Acesso em: 15 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/pandemia-de-covid-19-leva-a-um-grande-retrocesso-na-vacinacao-infantil>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193732267428500843000891713144296745489>

**Submetido por:** 7851934-Luciana Pereira de Sousa de Moraes em 18/09/2022 20:26 para Mostra de e-poster



## ADESÃO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV

**6657035**  
Código resumo

**11/08/2022 09:34**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Luciana Maciel Dutra

### Todos os Autores

Luciana Maciel Dutra | ldutra@san.uri.br | Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Brenda da Silva | brenda.s@unijui.edu.br | Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Rosane Teresinha Fontana | rfontana@san.uri.br | Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Janaina Coser | coser@unicruz.edu.br | Universidade de Cruz Alta | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Paulo Ricardo Moreira | paulomoreira@comnet.com.br | Universidade de Cruz Alta | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**Introdução:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus da subfamília Lentiviridae, que tem um período longo de incubação bem como uma supressão do sistema imunológico e uma infecção a nível sistêmico, principalmente devido ao tropismo por células do sistema imune 1. A Terapia Antirretroviral (TARV) beneficia as pessoas vivendo com HIV (PVHIV), mas seus efeitos colaterais, assim como fatores ambientais, estruturais, pessoais e sociais, influenciam a adesão e a qualidade de vida de PVHIV 2. Segundo, a Organização Mundial de Saúde, a Qualidade de Vida pode ser definida como “a percepção de um indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura, sistemas e valores em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” 3. **Objetivo:** avaliar a relação entre a qualidade de vida e adesão ao tratamento em PVHIV. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido com indivíduos atendidos em um Serviço de Atenção Especializada em DST/AIDS. Participaram do estudo 243 PVHIV. Os dados clínicos e sociodemográficos foram obtidos a partir de levantamento realizado nos prontuários do serviço. A qualidade de vida, foi avaliada por entrevista individual, utilizando o instrumento Targeted Quality of Life (HAT-QoL) e para avaliação da adesão ao tratamento foi utilizado o Cuestionario para la Evaluación de la Adhesión al Tratamiento Antirretroviral. A análise dos dados foi realizada em software estatístico, para variáveis dicotômicas foi utilizado o Teste t de Student ( $p < 0,05$ ; 5%) e o Teste Análise de Variância one-way (ANOVA). **Resultados:** A idade média dos participantes foi de 41,2 ( $\pm 12,7$  anos), destes 127 (52,3%) eram do sexo feminino. Sobre as características clínicas, predominaram indivíduos que participam do programa há 5 anos (57,2%), que faziam uso regular da TARV (99,8%) nas últimas quatro semanas de tratamento, que faziam uso irregular ou interrompido da TARV (87,2%) durante todo o período de tratamento e que apresentaram linfócitos TCD4+ 350 células/mm<sup>3</sup> (99,2%) e carga viral < 40 cópias/ml (50,2%). De acordo com a distribuição das PVHIV, segundo a classificação de adesão ao tratamento do CEAT-VIH, observou-se que 97,9% (238) dos indivíduos tinham adesão insuficiente e 1,2% (3) não aderiram ao tratamento. Em relação à qualidade de vida, apenas o domínio “Aceitação do HIV” apresentou média de escore com valor superior a 75 pontos. O menor escore médio (33,3 pontos) foi





observado no domínio “Preocupações com o sigilo”. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Neste estudo, PVHIV com início de tratamento mais recente apresentavam níveis de adesão à TARV mais adequados. Quanto à qualidade de vida, aqueles indivíduos com baixa adesão apresentaram comprometimento quase que na totalidade dos domínios avaliados. Além disto, a QV mostrou-se um aspecto multifatorial e evidenciou que as PVHIV enfrentam desafios para mantê-la, devido ao estigma à infecção pelo HIV que ainda é presente na sociedade, dificuldade de enfrentamento e apoio e manutenção adequada da situação clínica e do uso da TARV. Os achados deste estudo evidenciam a importância do profissional enfermeiro e da equipe multidisciplinar na atenção à PVHIV especialmente no suporte, apoio e acolhimento destes indivíduos.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Relatório de monitoramento clínico do HIV / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI). Brasília : Ministério da Saúde. 2019;Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).

2. Lifson AR, Grund B, Gardner EM, et al. Improved quality of life with immediate versus deferred initiation of antiretroviral therapy in early asymptomatic HIV infection. AIDS (London, England). 2017;31(7):953-63.

3. Mayo NE, Brouillette MJ, Scott SC, et al. Relationships between cognition, function, and quality of life among HIV+ Canadian men. Quality of life research : an international journal of quality of life aspects of treatment, care and rehabilitation. 2020;29(1):37-55.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220252504479029749267402824300120536869>

**Submetido por:** 1654669-Luciana Maciel Dutra em 11/08/2022 09:34 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PARA O TRABALHO DE EXTENSÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DURANTE O PERÍODO PERI-PANDÊMICO

9935726  
Código resumo

16/09/2022 17:37  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Elen Soraia de Menezes Cabral

### Todos os Autores

Elen Soraia de Menezes Cabral | elenmenezes@ufsj.edu.br | Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luiza de Paula Amaral | luisaamaral13@gmail.com | Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bruna Magalhães Gonçalves | bruna.m.goncalves1999@gmail.com | Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fabiano Maia Moreira | fabimaia15@hotmail.com | Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Vitória Medeiros Caetano | anavit1327@gmail.com | Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thaís Ribeiro da Silva | thaisribeirodss@gmail.com | Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

O isolamento social devido à COVID-19 impôs aos adolescentes uma rotina em casa que impacta em seu desenvolvimento, pois impôs uma rotina em casa restringido o contato social (SANTI, et al, 2022; WHO, 2022). O trabalho online foi uma opção para profissionais de saúde que lidam com jovens, todavia as Fake News também se tornaram um problema (MATTOS et al, 2021:2) e, para dirimi-lo, foi desenvolvido o programa de extensão: Fortalecimento e Desvelo com a Saúde dos Jovens – Fordesejo. OBJETIVOS: prestar assistência à saúde do jovem, nos âmbitos individual e coletivo, por meio de canais em sites de redes sociais, remotamente, nos períodos trans, e pós- imediato ao isolamento social. Realizar consultas de enfermagem e oficinas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, em escolas da rede pública, presencialmente, no período posterior ao isolamento social. METODOLOGIA Relato de experiência sobre estratégias para o cuidado da saúde dos jovens durante o período pandêmico e nas suas proximidades. Atividades realizadas por integrantes do Núcleo de Estudos em História e Memória em Enfermagem e Saúde do Centro Oeste Mineiro- NEHMESCOM, da Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ. RESULTADOS: Foram criadas duas redes sociais: Instagram @Cuidarehistoriar e Facebook @Cuidhisse. Houve também participação em lives em duas escolas para tratar de temas de interesse dos estudantes. As publicações são criadas semanalmente pelos acadêmicos, em forma imagens chamativas e textos simples que traduzem uma linguagem científica. Também repostam-se temas publicados em outras redes, após criteriosa análise de veracidade e cientificidade, atribuindo os créditos aos autores originais. Criou-se um documento, em formato Word, para organização das postagens dos temas: higiene pessoal, autocuidado, saúde sexual e reprodutiva, interação social durante a juventude, trabalho e estudo durante a adolescência, espiritualidade, alimentação, lazer, cultura, saúde mental, atividade física. Inicialmente, a divulgação das redes foi feita por meio dos grupos de Whatsapp que a Escola Estadual Joaquim Nabuco (EEJN) mantém com os alunos. Os canais sociais dos integrantes do Fordesejo e os canais de comunicação da UFSJ colaboraram na divulgação que, após a reabertura das escolas, foi feita presencialmente.



Presencialmente, os adolescentes foram informados sobre o objetivo dos trabalhos nas redes sociais, foi-lhes solicitado interação com o grupo tanto no Instagram quanto no Facebook, enviando suas dúvidas e demandas em saúde, anonimamente. O anonimato é garantido, desde que eles o desejem. A adesão dos jovens aumentou consideravelmente após as estratégias in loco. Quando foi possível aliar aos nossos canais outras atividades presenciais, de pesquisa e ensino, que o grupo realiza como consultas de enfermagem e oficinas, houve maior engajamento nas redes. Isso é relevante para a universidade, pois reafirma a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Notamos que os jovens não respondem aos conteúdos de saúde da mesma forma que o fazem com outros canais cujos temas relacionam-se com sua condição juvenil, pois a saúde não é pauta no seu cotidiano. **CONCLUSÃO:** é preciso persistência, empenho, tempo e busca constante de estratégias em saúde para atingir esse público. O uso da internet tornou-se imprescindível devido à situação extraordinária do período de isolamento social, no qual perdemos muitas de nossas ferramentas e referências sobre o trabalho com os jovens nas escolas.

**REFERÊNCIAS:** Mattos AM, Costa IZK, Neto M, et al. Fake News e aspectos legais na pandemia COVID-19. Escola Anna Nery [online]. 2021 v. 25, n. spe, :e20200521 [Acessado 30 Agosto 2022]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0521>>. Epub 17 Mar 2021. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0521>.

Santi DB, Rossal R, Bomfim LSS, et al. Adolescent health in the Covid-19 pandemic: a construction through Nola Pender's model. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2022, v. 75, n. 06 [Acessado 30 August 2022], e20210696. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0696>>. Epub 29 July 2022. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0696>.

World Health Organization. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) dashboard [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [Acessado 30 Agosto 2022]. Disponível em: <https://covid19.who.int/>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/235940785171972245014444506848353413488>

**Submetido por:** 9935726-Elen Soraia de Menezes Cabral em 16/09/2022 17:37 para Mostra de e-poster

## EMPODERAMENTO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM HANSENÍASE: RELATO DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM GRUPOS DE AUTOCUIDADO

**2825617**  
Código resumo

**30/08/2022 15:33**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Mariana Clara Limoeiro dos Santos

### Todos os Autores

Mariana Clara Limoeiro dos Santos | [marianaclimoeiro@gmail.com](mailto:marianaclimoeiro@gmail.com) | Universidade de Pernambuco | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24020/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Breno Augusto Rodrigues de Lima | | Universidade de Pernambuco | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24020/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Larissa Maria Farias de Amorim Lino | | Universidade de Pernambuco | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24020/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Rayanne Beatriz Barros Marinho | | Universidade de Pernambuco | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24020/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Raphaela Delmondes do Nascimento | | Universidade de Pernambuco | [61c3d8e6635347269e620f254f11706f](https://doi.org/10.61c3d8e6635347269e620f254f11706f)

Máiris Feijó da Silva | | Universidade de Pernambuco | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24020/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

### Resumo

#### INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infecciosa, de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, microorganismo que acomete principalmente a pele e os nervos das extremidades do corpo. O passado da doença é marcado por preconceitos e sua estigmatização, que infelizmente, podem perdurar até os dias atuais. As ações educativas voltadas para as pessoas afetadas pela hanseníase podem promover o debate sobre os direitos e deveres das pessoas afetadas pela doença.

#### OBJETIVO

Relatar a experiência da realização de oficinas sobre direitos e deveres na saúde e assistência social para participantes de Grupos de apoio ao autocuidado em hanseníase (GACs).

#### MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência a partir da realização de oficinas com pessoas afetadas pela hanseníase participantes de GACs. As oficinas foram realizadas em serviços de referência para hanseníase, nos meses de fevereiro e março de 2022 e mediadas por estudantes e docente de enfermagem de Programa de Extensão Universitária em parceria com voluntários do Movimento de reintegração das pessoas afetadas pela hanseníase (Morhan), com apoio da NHR Brasil e a Fundação SASAKAWA, nas cidades de Recife e Cabo de Santo Agostinho/ PE, por meio de um enfoque dialógico e participativo.

#### RESULTADOS

Foram realizadas três oficinas para usuários de GACs, com a presença de 10 a 15 usuários e duração média de duas horas. Foram feitas dinâmicas com perguntas e afirmações que instigaram o envolvimento das pessoas ao debate, e um folder informativo-ilustrativo (produzido pela equipe do trabalho) foi utilizado como instrumento norteador das falas referentes aos direitos sociais das pessoas afetadas pela hanseníase, e a importância da participação social.

#### CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES DE ENFERMAGEM

São necessários mais investimentos e maior interesse do poder público para fortalecer as políticas referentes à hanseníase, e que mais profissionais, como enfermeiros, busquem formações qualificadas na área para melhor assistir e orientar os usuários dos serviços de saúde. A atividade proporcionou reflexões



dos trabalhadores e estudantes de enfermagem envolvidos nos GACs, quanto a relevância da discussão da temática com os usuários.

**REFERÊNCIAS:** 1. GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE Volume único 9 MINISTÉRIO DA SAÚDE 3a edição [Internet]. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)  
2. Mendonça RF. Táticas cotidianas e ação coletiva: a resistência das pessoas atingidas pela hanseníase. *Varia Historia*. 2012 Jun;28(47):341–60.

3. Morhan - Sobre Hanseníase [Internet]. [www.morhan.org.br](http://www.morhan.org.br). Available from: [http://www.morhan.org.br/sobre\\_hanseniase](http://www.morhan.org.br/sobre_hanseniase)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/256072849401539021359071558316198977837>

**Submetido por:** 2825617-Mariana Clara Limoeiro dos Santos em 30/08/2022 15:33 para Mostra de e-poster



## Precarização do Trabalho em Enfermagem: Revisão Integrativa da Literatura

**8333067**  
Código resumo

**18/09/2022 18:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em  
enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Nildo Batista Mascarenhas

### Todos os Autores

Nildo Batista Mascarenhas | nildomascarenhas@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia -  
UNEB | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marcos Antônio Carvalho Souza Junior | marcoscarvalhojr@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia -  
UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

A precarização do trabalho em enfermagem é um processo multidimensional e se revela através do descarte de direitos trabalhistas, da exposição de trabalhadores(as) em enfermagem à condições de trabalho precárias e, como consequências, impacta negativamente na vida e saúde do(a) trabalhador(a) em enfermagem. Essa pesquisa tem como objetivo identificar os elementos da precarização do trabalho em enfermagem, segundo a literatura científica nacional. Para tanto, realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura, cuja coleta dos dados ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde, especificamente na base de dados LILACS. Utilizaram-se a seguinte combinação de descritores e operador booleano: precarização do trabalho AND e enfermagem. Os filtros/critérios de inclusão foram: trabalhos acadêmicos, publicados entre 2010 e 2020; texto completo disponível; idioma- português. Como critérios de exclusão, definiram-se: trabalhos acadêmicos repetidos e/ou cujos dados não foram coletados no Brasil. A amostra final foi composta por 45 artigos. Resultados: as evidências apontam que as principais causas da precarização do trabalho em enfermagem foram: flexibilização, terceirização e intensificação do trabalho; condenação e descarte do direito do trabalho; subdimensionamento de pessoal; baixos salários e oferta quantitativa inadequada de instrumentos de trabalho. Ademais, a precarização do trabalho em enfermagem impacta negativamente na vida e saúde do(a) trabalhador(a) em enfermagem, bem como na organização do trabalho em enfermagem, a saber: sobrecarga de trabalho, sofrimento psíquico, desgaste físico, multiplicidade de vínculos e jornada de trabalho extensa. Conclui-se que a precarização do trabalho em enfermagem é um processo estrutural, cujas causas estão ligadas principalmente ao descarte de direitos trabalhistas, à flexibilização do trabalho e às condições precárias de trabalho. Em consequência, há impactos negativos na vida e saúde do(a) trabalhador(a), bem como na organização do trabalho em enfermagem. Por fim, os resultados da pesquisa permitem (re)conhecer os elementos predominantes do trabalho precário no campo da enfermagem e evidenciam a necessidade de organização política das(os) trabalhadoras em enfermagem para o enfretamento da precarização do trabalho.

**REFERÊNCIAS:** Dias MO, Souza NVDO, Penna LHG, Gallasch CH. Perception of nursing leadership on the fight against the precariousness of working conditions. Rev Esc Enferm USP.; 53: 2019.

Góis PS, Medeiros SM, Guimarães J. Neoliberalismo e programa saúde da família: a propósito do trabalho precarizado. Revista de Enfermagem UFPE on line. 4(esp): 1204-210, 2010.

Souza NVDO, Gonçalves FGA, Pires AS, David HMSL. Neoliberalist influences on nursing hospital work process and organization. Rev Bras Enferm; 70(5): 912-9, 2017.

### DESCRIPTORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/40621614754606246770698995811625976325>

Submetido por: 1075744-Nildo Batista Mascarenhas em 18/09/2022 18:37 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## *Riscos ocupacionais no trabalho em enfermagem na Atenção Primária à Saúde*

**1075744**  
Código resumo

**18/09/2022 18:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em  
enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Nildo Batista Mascarenhas

### **Todos os Autores**

Nildo Batista Mascarenhas | nildomascarenhas@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia -  
UNEB | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Mirian Ferreira da Silva | mirianfs1997@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia -  
UNEB | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

## **Resumo**

A Atenção Primária à Saúde (APS) desenvolve diversas atividades voltadas ao indivíduo e à coletividade. Considerando a complexidade e a diversidade dessas atividades, nota-se que na APS os trabalhadores da saúde estão expostos a diversos riscos ocupacionais, e dentre as categorias de profissionais da saúde, as trabalhadoras em enfermagem são as mais expostas aos riscos. Com isso, o objetivo da pesquisa é identificar os riscos ocupacionais relacionados ao trabalho em enfermagem na APS, segundo a literatura científica nacional sobre o tema. Para tanto, realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A coleta de dados ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especificamente na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizaram-se os seguintes descritores: biossegurança; riscos ocupacionais; atenção básica; enfermagem. Os critérios de inclusão foram: pesquisas publicadas entre os anos de 2010 a 2020, disponíveis em texto completo e cujos dados se refiram aos riscos ocupacionais presentes no trabalho de enfermeiras no âmbito da APS. Excluíram-se as publicações repetidas, aquelas cujos dados não foram coletados em unidades de APS brasileiras e os publicados em outras línguas, que não sejam o português. A amostra final constituiu-se de 25 artigos. Como resultados, verificou-se que na APS os riscos biológico e psicossocial predominam no trabalho em enfermagem, seguidos dos riscos químico, ergonômico e físico/mecânico. Além disso, no trabalho em enfermagem na APS identificaram-se outras evidências que agravam a exposição das trabalhadoras aos riscos ocupacionais, como condições precárias de trabalho, baixa adesão às medidas de biossegurança, concepção limitada sobre biossegurança, danos à saúde das trabalhadoras e ausência de investimentos em ações de Educação Permanente em Saúde (EPS). Assim, a pesquisa evidenciou que no trabalho em enfermagem na APS há riscos ocupacionais que podem comprometer a vida e a saúde das trabalhadoras desse campo profissional. Foi possível perceber que os riscos de maior predomínio foram o biológico e o psicossocial, seguidos dos riscos físicos, ergonômicos e químicos. Por fim, os resultados dessa pesquisa evidenciam a necessidade de se implementar efetivamente nos serviços de saúde medidas de biossegurança que atenuem os efeitos da exposição das trabalhadoras em enfermagem aos riscos ocupacionais, como a oferta quanti-qualitativa adequada de Equipamentos de Proteção Individual e ações de EPS.

**REFERÊNCIAS:** Arcanjo RVG, Chistovam BP, Braga ALS et al. Gerenciamento dos riscos ocupacionais da enfermagem na atenção básica: estudo exploratório descritivo. Rev. pesqui. cuid. fundam.; 10(2): 351-357, 2018.

Fonseca EC et al. Riscos ocupacionais na sala de vacinação e suas implicações à saúde do trabalhador de enfermagem. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2020.





**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**ISSN**  
**2319-0086**



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

Lima AFS et al. Reconhecimento dos riscos no trabalho do Consultório na Rua: um processo participativo. Rev Esc Enferm USP, 2019.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308272118792120925099074426390197192411>

**Submetido por:** 1075744-Nildo Batista Mascarenhas em 18/09/2022 18:23 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## PERFIL DAS PUÉRPERAS NA REALIZAÇÃO DE EXAMES PRECONIZADOS NO PRÉ-NATAL

**4061235**  
Código resumo

**29/07/2022 20:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Caroline Bessa da Silva

### Todos os Autores

Caroline Bessa da Silva | carolbessa23@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Giovanna Evelyn Luna Silveira | giovannaevelynluna@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camila Almeida Neves de Oliveira | camilaandoliveira@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Paula Renata Amorim Lessa | paularenatal@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Priscila de Souza Aquino | priscilapetenf@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Samila Gomes Ribeiro | samilagomesribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Os cuidados pré-natais incluem a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o tratamento de intercorrências que possam ocorrer no período gestacional e após o parto. O início oportuno dos cuidados pré-natais é fundamental para o diagnóstico e intervenção sobre condições que tornam vulneráveis a saúde da gestante e a do neonato, bem como redução dos elevados índices de mortalidade materna e perinatal.(1) Entretanto, estudos demonstraram falhas na atenção pré-natal evidenciadas por questões como solicitação inadequada de exames laboratoriais e de imagem.(2) Sendo assim, essa realidade pode afetar a qualidade e a efetividade dos cuidados e pode gerar desfechos desfavoráveis. **Objetivo:** Caracterizar o perfil das puérperas na realização de exames pré-natais. **Método:** Trata-se de um estudo avaliativo e seccional com 300 puérperas, realizado de março de 2020 a janeiro de 2021 em uma maternidade de referência obstétrica na cidade de Fortaleza, Ceará. Para a coleta de dados foram aplicados questionários de caracterização sociodemográfica e obstétrica. Foram considerados os exames: Tipagem ABO, Hematócritos/Hemoglobina (Ht/Hb), Glicemia de Jejum, VDRL, Anti-HIV, Urocultura + Urina tipo I (sumário de urina), HbsAg, Sorologia para toxoplasmose, Teste rápido de sífilis, Teste rápido de HIV, Teste rápido de Hep B, Teste rápido de Hep C, Citomegalovírus, Rubéola, Sorologia para hepatite B (HbsAg), TSH e a variável de adequabilidade. No estudo considerou-se adequado o pré-natal em que a gestante realizou a quantidade certa de todos os exames preconizados pelo Manual do Ministério da Saúde. Os dados foram tabulados e processados no Statistical Packpage for the Social Science (SPSS), versão 20.0. Foi realizada a análise descritiva do perfil das puérperas na realização dos exames. O estudo aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, com parecer de nº 3.673.810. **Resultados:** Com relação aos exames, evidenciou-se que 236 (78,7%) realizaram uma vez a tipagem ABO durante toda a gestação; com relação ao Ht/Hb 144 (48%) realizaram duas vezes durante a gestação; quanto a glicemia em jejum 121 (40,3%) realizaram uma vez durante o exame; com relação ao Anti-HIV, 139 (46,3%) realizaram duas vezes; 119 (39,7%) realizaram uma urocultura e 141 (47%) dois sumário de urina; 147 (49%) realizaram um HbsAg; 141 (47%) fizeram uma sorologia para toxoplasmose;



103 (34,3%) realizaram apenas um teste rápido de sífilis; 107 (35,7%) um teste rápido de HIV; 115 (38,3%) um teste rápido de HBV; 150 (50,1%) um teste rápido de HBC; 145 (48,3%) não havia registros para citomegalovírus; 152 (50,7%) realizaram uma sorologia para rubéola; 177 (59%) não tinham registro de sorologia para hepatite B (HbsAg), e 247 (82,3%) não tinham registro para TSH. Após a análise, observou-se que 223 mulheres (74,3%) apresentaram inadequabilidade dos exames de pré-natal preconizados. Conclusão e Implicações: Ao tratar o perfil de exames percebeu-se que quase metade não realizou o exame de citomegalovírus, e que mais de 70% não estão com exames adequados. Desta forma, destaca-se a importância do enfermeiro na atenção pré-natal de risco habitual, tendo em vista que com a solicitação adequada de exames tem implicações diretas na morbimortalidade materna e perinatal. Pode-se considerar dentre os fatores que contribuem para esse perfil e a falta de adequabilidade a morosidade na entrega dos exames preconizados.

**REFERÊNCIAS:** 1 Ministério da Saúde. (2016). Protocolos da atenção básica: Saúde das mulheres. Brasília, Brasil: Autor. Recuperado de [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf)

2 Sehnem, GD, Saldanha LS, Arboit J, Ribeiro AC, de Paula FM. de Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. Revista de Enfermagem Referência. 2020 doi: <https://doi.org/10.12707/RIV19050>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200357993904645296450305954118778913744>

**Submetido por:** 8055716-Caroline Bessa da Silva em 29/07/2022 20:41 para Mostra de e-poster



## PREDITORES ASSOCIADOS AO NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

**8055716**  
Código resumo

**26/07/2022 15:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem

**Autor Principal:** Caroline Bessa da Silva

### Todos os Autores

Caroline Bessa da Silva | carolbessa23@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Karen de Sousa Alves | annakaren08@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Alessandra Lima de Carvalho Gurgel Veras | alessandraveras@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Annita de Lima Mesquita | annitamesquita@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Raquel Alves de Oliveira | raquelalvesgw@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Priscila de Souza Aquino | priscilapetenf@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O cuidado pré-natal (PN) é de extrema importância no bom desenvolvimento da gestação, pois promove a saúde do feto e da gestante e identifica possíveis riscos para ambos, tornando possível a realização de intervenções quando necessário. (1) Segundo o Manual Técnico de Assistência Pré-Natal do Ministério da Saúde é importante a realização de ao menos seis consultas destinadas ao PN, sendo preferível que se distribuam em uma consulta no primeiro semestre, duas no segundo e três no terceiro. (2) Desta forma, é importante saber quais são os preditores associados ao número de consulta PN em vista de garantir um acompanhamento conforme as recomendações do Ministério. **Objetivo:** Identificar os fatores associados ao número de consultas pré-natal. **Metodologia:** Estudo avaliativo e seccional com 300 puérperas, realizado no período de março de 2020 a janeiro de 2021 em uma maternidade referência na assistência obstétrica na cidade de Fortaleza, Ceará. Para a coleta de dados foram aplicados questionários de caracterização sociodemográfica e obstétrica. As variáveis preditoras foram idade, estado civil, cor, religião, morar na capital, escolaridade, número de gestações, número de partos vaginais e cesáreas. Já a variável desfecho foi o número de consultas inadequadas (abaixo de 7 consultas de PN). A seguir, os dados foram processados e analisados pelo software IBM SPSS versão 20.0. Foi realizado o teste de qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%, para testar a associação entre o desfecho e a variável preditora e a medida de razão de prevalência. Estudo aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, com parecer de nº 3.673.810. **Resultados:** Dentre os achados, tem-se que as variáveis que apresentaram significância estatística foram o estado civil ( $p < 0,01$ ), no qual se observa prevalência 44% menor de consultas inadequadas nas mulheres com companheiro; e escolaridade ( $p = 0,015$ ), na qual mulheres que tem até 9 anos de estudo apresentaram prevalência 46% maior de consultas pré-natais inadequadas. Apesar da inexistência de significância estatística observou-se prevalência maior de consultas inadequadas entre as gestantes maiores de 19 anos (72,4%), pardas (77,1%), com religião (71,4%), da capital (80%) e renda até 1 salário-mínimo. **Conclusão e Implicações:** Conclui-se que possuir companheiro tem efeito protetor e ter até 9 anos de estudo representa risco para o número de consultas de PN inadequada. Estudos como esse são



relevantes para que haja o conhecimento do perfil de gestantes que não estão seguindo o preconizado pelo Ministério da Saúde e, dessa forma, guiar os enfermeiros que atuam na atenção primária a desenvolverem estratégias que melhorem os indicadores e o cuidado prestado a essa população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Santos CASM, Souza GS. A importância do cuidado pré-natal para o desenvolvimento saudável do neonato: um estudo retrospectivo no município de Rio Claro-SP. Brazilian Journal of Health Review. 2021. doi:10.34119/bjhrv4n2-132

2. Assistência Pré-natal: Manual técnico - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329031638487851381317887431508798981148>

**Submetido por:** 8055716-Caroline Bessa da Silva em 26/07/2022 15:38 para Mostra de e-poster



## ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL SEGURA EM PACIENTE CRÍTICO

**7455188**  
Código resumo

**30/08/2022 11:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Leticia Pinto Rodrigues

### Todos os Autores

Leticia Pinto Rodrigues | leticiapinto.rodrigues@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Márcia Marques dos Santos Felix | mm-sf@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Beatriz Guimarães Ferreira Raponi | mariabgfo@gmail.com | Universidade Federal de Uberlândia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Elizabeth Barichello | lizabarichello@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Patrícia da Silva Pires | patriciaspires@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Helena Barbosa | mhelena331@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o procedimento de aspiração endotraqueal, deve ser realizado conforme as melhores práticas, a fim de prestar um cuidado livre de danos. Estudos recentes, identificaram a existência de lacunas de conhecimento pelos profissionais sobre procedimento de aspiração endotraqueal, demonstrando a necessidade de atividades educativas para melhorar o desenvolvimento da prática e prevenir danos aos pacientes<sup>1,2</sup>. Objetivo: elaborar um instrumento para identificar a adesão às recomendações da American Association for Respiratory Care<sup>3</sup> nos procedimentos de aspiração endotraqueal, em pacientes sob ventilação mecânica. Método: estudo metodológico e quantitativo. Elaborou-se um checklist para procedimentos de aspiração endotraqueal, em pacientes sob ventilação mecânica, o qual foi submetido ao processo de validação aparente e de conteúdo, pré teste e análise de confiabilidade interobservadores, com a amostra de 116 procedimentos. Para a análise dos dados utilizou-se estatística descritiva, os testes de Kappa, Coeficiente Intraclass e proporção de concordância. Resultados: na fase de validação aparente e de conteúdo nove juízes avaliaram o instrumento e todas as sugestões foram analisadas, consideradas pertinentes e incorporadas ao mesmo. No pré-teste houve a observação de dez procedimentos, o tempo de aplicação do checklist variou entre 10 e 15 minutos e não necessitou de adequação. A versão final do instrumento possui 35 itens, divididos em 2 partes, sendo a parte I composta por caracterização dos participantes, parâmetros vitais e ventilatórios. A parte II consiste na técnica de aspiração (critérios avaliados antes, durante e após realizar o procedimento). Na análise de confiabilidade interobservadores os valores do coeficiente Kappa variaram de regular a quase perfeito (0,338 a 0,982), e em alguns itens houve 100% de concordância, a confiabilidade foi considerada excelente (ICC= 0,918). Conclusão: a validação aparente e de conteúdo do checklist para procedimento de aspiração endotraqueal em pacientes críticos sob ventilação mecânica, foi considerada satisfatória. O instrumento demonstrou-se confiável e de fácil aplicação, podendo ser utilizado na prática clínica por pesquisadores e profissionais das áreas de saúde. é considerado confiável e o instrumento. Contribuições e implicações



para a Enfermagem: o instrumento elaborado e validado possibilita aos profissionais de saúde avaliarem o cuidado prestado, além de subsidiar a elaboração de protocolos assistenciais, a fim de melhorar o direcionamento da técnica de aspiração, proporcionando ao paciente um cuidado sistematizado e seguro. Agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Bolsa de Produtividade em Pesquisa (Barbosa MH).

**REFERÊNCIAS:** 1. Lopes VJ, Muller F, Souza MAR, et al. Aspiração endotraqueal em pacientes com via aérea artificial sob ventilação mecânica invasiva internados em UTI. Rev. Enferm. Cent.-Oeste Min. 2018;8:e1973.

2. Bozan S, Güven D. Evaluation of knowledge and behavior of nurses working in intensive care units for endotracheal aspiration application. J Surg Med. 2020;4(4):296-300.

3. AARC - American Association for Respiratory Care. Clinical Practice Guideline: Endotracheal Suctioning of Mechanically Ventilated Patients with Artificial Airways. Respiratory Care, 2010;55(6):758-764.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/296408429428982082143743068826350299174>

**Submetido por:** 7364905-Márcia Marques dos Santos Felix Márcia Felix em 30/08/2022 11:20 para Mostra de e-poster



## ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO ENVOLVIMENTO DO PACIENTE PARA O CUIDADO SEGURO: REVISÃO SISTEMÁTICA

**7364905**  
Código resumo

**30/08/2022 11:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Raíssa Bianca Luiz

### Todos os Autores

Raíssa Bianca Luiz | raissabianca.l@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Layara Oliveira Estevam | layara.estevam@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Beatriz Guimarães | mariabgfo@gmail.com | Universidade Federal de Uberlândia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Márcia Marques dos Santos Felix | mm-sf@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Helena Barbosa | mhelena331@hotmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: a ocorrência de eventos adversos gera prejuízos físicos, sociais e psicológicos aos pacientes e profissionais, bem como ainda geram preocupações constantes nas instituições de saúde (3-5). É urgente uma mudança na cultura dos serviços de saúde que vai além da mobilização institucional e profissional e que incentive o envolvimento do paciente e da família como participantes e corresponsáveis na promoção de práticas seguras no cuidado (6). Apesar das estratégias educativas proporcionar o envolvimento do paciente no cuidado seguro, a literatura demonstra evidências limitadas quanto à eficácia dessas estratégias e instiga o desenvolvimento de novas pesquisas científicas. Objetivo: avaliar a eficácia de estratégias educativas no envolvimento do paciente adulto hospitalizado para a segurança no cuidado. Método: revisão sistemática realizada por meio da busca de estudos experimentais e quase-experimentais, publicados de janeiro de 2010 a dezembro de 2021, no PubMed, Cochrane Library Central, Scopus, Web of Science, LILACS, CINAHL e EMBASE. Foram incluídos estudos do tipo ensaios clínicos randomizados e quase experimentais que investigaram intervenções educativas para envolver pacientes adultos hospitalizados nas práticas seguras do cuidado, sem delimitação de idioma. Foram excluídos estudos realizados com pacientes menores de 18 anos, pacientes assistidos em ambiente externo ao hospitalar, estudos que não apresentavam delineamento experimental e estudos que avaliaram intervenções educativas no envolvimento do paciente para questões não relacionadas às práticas seguras do cuidado. O protocolo da revisão foi registrado na International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO), número CRD42021224920. Resultados: foram incluídos doze estudos, cinco (41,7%) experimentais e sete (58,3%) quase experimentais. Diferentes estratégias educativas foram adotadas nos artigos incluídos: orientações verbais, livretos, folhetos e folders (n=4; 33,3%); vídeos, e-book e aplicativos eletrônicos (n=5; 41,7%); pôster, folhetos e vídeo (n=3; 25%). Quatro estudos experimentais apresentaram alto risco de viés (80%) e todos quase-experimentais baixo risco de viés (100%). Conclusão: O uso de estratégias educativas se demonstrou eficaz no envolvimento do paciente em práticas seguras





do cuidado. Recomenda-se a condução de futuras pesquisas ao se considerar a heterogeneidade entre os estudos.

Contribuições e implicações para a Enfermagem: conhecer a eficácia de estratégias educativas focadas no envolvimento ativo do paciente no cuidado seguro contribui para reflexão de profissionais de enfermagem a utilizarem intervenções de ensino a fins de reduzir a possibilidade de eventos adversos, melhorar a qualidade da assistência e promover a cultura de segurança nas instituições de saúde. Agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Bolsa de Produtividade em Pesquisa (Barbosa MH).

- REFERÊNCIAS:** 1. Hoogervorst-Schilp J, Langelaan M, Spreeuwenberg P, de Bruijne MC, Wagner C. Excess length of stay and economic consequences of adverse events in Dutch hospital patients. BMC Health Serv Res. 2015;15(53):1-7. doi: <https://doi.org/10.1186/s12913-015-1205-5>
2. Roque K, Tonini T, Melo E. Eventos adversos na unidade de terapia intensiva: impacto na mortalidade e no tempo de internação em um estudo prospectivo. Cad Saúde Pública. 2016;32(10):e00081815. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00081815>
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes [Internet]. Brasília, DF: Anvisa; 2017.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316281200835437368993211235060146062893>

**Submetido por:** 7364905-Márcia Marques dos Santos Felix Márcia Felix em 30/08/2022 11:06 para Mostra de e-poster

## ANÁLISE DOS TIPOS DE SAÍDA DOS CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE NO BRASIL

**8361252**  
Código resumo

**30/08/2022 10:03**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Aparecida Ferreira Domingos

### Todos os Autores

Maria Aparecida Ferreira Domingos | mariaaparecidafinancas32@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Anita Pitombeira Pinheiro | anitapitombeira@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Sarah de Sousa Carvalho | sarahsousa895@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ketilly Mendes dos Santos | ketillymendes1@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Thaís França Lopes | thaisfrancs@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Paula Sacha Frota Nogueira | sachanogueiraufc@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa que tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, que acomete pele, olhos e nervos<sup>1</sup>. É caracterizada por seu caráter incapacitante o que a torna uma doença estigmatizada pela sociedade. É uma doença de notificação compulsória, que continua a ser um problema de saúde pública, apesar de ter tratamento e cura<sup>2</sup>. O tratamento da hanseníase é poliquimioterápico, e tem a duração de 6 a 12 meses. Após concluir o tratamento, os critérios de alta se dão através do número de doses e tempo de tratamento, de acordo com cada esquema<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Descrever os tipos de saída dos casos notificados de hanseníase no Brasil no período de 2012 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, referindo-se aos tipos de saída dos casos notificados de hanseníase no Brasil no período de 2012 a 2022. Os dados foram obtidos através dos registros do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) encontrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os resultados foram analisados por meio do programa Excel. **RESULTADOS:** A saída do paciente com hanseníase se dá através da alta por cura, abandono, erro de diagnóstico e óbito. A análise dos dados evidenciou que no período de 2012 a 2018, o tipo de saída mais predominante se deu através da alta por cura, com um total de 203,404 pacientes, correspondendo a 85,8% dos casos que receberam alta. Entretanto, do ano de 2019 a 2021 houve uma queda significativa, foram 38.631 pacientes que receberam alta por cura, representando um valor de 47,64%. Os casos em que a saída não foi notificada cresceu expressivamente no referido período, correspondendo a 40,11%. **CONCLUSÃO:** Observa-se que no período de 2019 a 2021 houve uma queda do registro de alta por cura, tal fato pode ser justificado pelo período de isolamento social causado pela COVID-19. Implica-se que a hanseníase continua a ser negligenciada frente a outras patologias, evidenciando que não foram adotadas estratégias eficazes que buscassem dar continuidade ao tratamento dos pacientes com hanseníase durante a pandemia pelo COVID-19. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Cabe aos enfermeiros, como peça



fundamental no tratamento dos pacientes com hanseníase, adotar métodos que busquem resgatar os pacientes para dar continuidade ao cuidado de enfermagem. Ainda, é necessário que os profissionais de saúde reforcem as ações de educação em saúde e promoção do cuidado.

**REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL, Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico da Hanseníase 2022. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Número Especial | Jan. 2022. [citado 15 de agosto de 2022]. Disponível em: <[https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hanseniase-\\_25-01-2022.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hanseniase-_25-01-2022.pdf)>.

2. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022. Brasília (DF), 2021. [citado 15 de agosto de 2022]. Disponível em: <[file:///C:/Users/Maria%20Aparecida/Downloads/estrategia\\_nacional\\_de\\_hanseniase\\_2019-2022\\_web.pdf](file:///C:/Users/Maria%20Aparecida/Downloads/estrategia_nacional_de_hanseniase_2019-2022_web.pdf)>.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2017 [citado 15 de agosto de 2022]. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pratico\\_hanseniase.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniase.pdf)>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/113453295027038716523901664545153973624>

**Submetido por:** 8120397-Maria Aparecida Ferreira Domingos em 30/08/2022 10:03 para Mostra de e-poster



## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA CONTATOS DE PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE.

**8120397**  
Código resumo**19/08/2022 10:25**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 3 - Educação em saúde e a prática  
em enfermagem**Autor Principal:** Maria Aparecida Ferreira Domingos

### Todos os Autores

Maria Aparecida Ferreira Domingos | mariaaparecidafinancas32@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Nágila Nathaly Lima Ferreira | nagila@nhrbrasil.org.br | Universidade Federal do Ceará | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Aymée Medeiros da Rocha | aymee@nhrbrasil.org.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Anita Pitombeira Pinheiro | anitapitombeira@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Cecilia Moreira Bibiano | ceciliabibiano@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Paula Sacha Frota Nogueira | sachanogueiraufc@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo microorganismo *M. leprae*, cujo tropismo por pele, olhos e nervos periféricos levam a manifestação de sintomas dermatoneurológicos que podem evoluir para incapacidades físicas, acometendo pessoas de qualquer idade e sexo<sup>1</sup>. Apesar de seu caráter crônico, possui tratamento e cura. No Brasil, a hanseníase é um grave problema de saúde pública: o alto número de casos persiste e as medidas de combate seguem insuficientes. Desse modo, o ministério da saúde elencou ações para a redução da carga da doença no país, uma das quais se refere ao exame de contatos, cuja realização é importante no diagnóstico precoce de novos casos, na prevenção de incapacidades e na quebra da cadeia de transmissão<sup>2</sup>. Entretanto, ainda existem falhas na adesão dos contatos ao exame, visto que pouca informação a respeito da doença é difundida. Ações e tecnologias educativas são imprescindíveis na mudança desse cenário, e cabe ao enfermeiro como importante educador em saúde desenvolver ações para empoderamento da comunidade. Está nas suas atribuições o planejamento, a execução, e a avaliação da ação educativa a fim de que haja eficácia na transformação dos cidadãos e da comunidade<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Objetivou-se desenvolver uma tecnologia educativa (cartilha) direcionada para contatos de pessoas atingidas pela hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo metodológico, realizado de janeiro a julho de 2022. A construção do material consistiu nas seguintes etapas: 1. Levantamento do conteúdo (manuais atualizados do ministério da saúde); 2. Desenvolvimento textual; 3. Captação e seleção de ilustrações; 4. Diagramação. Para as duas primeiras fases, foram levantados aspectos gerais acerca dos tópicos explanados, a fim de transcrevê-los em uma linguagem acessível a todos os níveis de instrução. Para a terceira fase foram utilizadas imagens provenientes dos manuais do ministério da saúde, de documentos de livre acesso e ilustrações licenciadas pela plataforma utilizada na diagramação do documento. Para a quinta fase utilizou-se uma plataforma de design online para a construção do material. **RESULTADOS:** O constructo resultou em uma cartilha de 14 páginas, contendo capa, folha de rosto, sumário, conteúdo e referências. Foram contemplados os seguintes



tópicos: O que é hanseníase, diagnóstico, tratamento, transmissão, exame de contatos, imunoprofilaxia e estigma. Em cada seção buscou-se utilizar uma linguagem acessível a fim de tornar o material elucidativo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que cartilha é uma importante estratégia de educação em saúde que pode ser implementada para a população em geral nas Unidades Básicas de Saúde e escolas, como uma ferramenta de promoção de saúde a fim de combater a hanseníase. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Colaborar na adesão dos contatos a investigação epidemiológica, favorecendo diagnósticos precoces e fortalecimento na rede de apoio da pessoa atingida pela hanseníase.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2017 [citado 15 de agosto de 2022]. Disponível em:

<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pratico\\_hansenise.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hansenise.pdf)>.

2. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022. Brasília (DF), 2021. [citado 15 de agosto de 2022]. Disponível em:

<[file:///C:/Users/Maria%20Aparecida/Downloads/estrategia\\_nacional\\_de\\_hansenise\\_2019-2022\\_web.pdf](file:///C:/Users/Maria%20Aparecida/Downloads/estrategia_nacional_de_hansenise_2019-2022_web.pdf)>.

3. FREITAS, Bruna Hinnah Borges Martins de et al. Práticas educativas sobre hanseníase com adolescentes: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem, 2019. [citado 15 de agosto de 2022]. v. 72, p. 1397-1404. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/reben/a/48wvrkPD99XKKMpr3knq9L/abstract/?lang=pt>>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/158887454187898808391405991973812984125>

**Submetido por:** 8120397-Maria Aparecida Ferreira Domingos em 19/08/2022 10:25 para Mostra de e-poster

**COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E USO ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS COMBINADOS**2320776  
Código resumo30/08/2022 22:36  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem**Autor Principal:** Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues**Todos os Autores**

Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues | hillarybvr@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Douglas de Araújo Costa | dougcosta22@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Isaque Lima de Farias | isaquelimaa66@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Adman Câmara Soares Lima | admancamaras@gmail.com | Instituto Doutor José Frota | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Samila Gomes Ribeiro | samilagomesribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Priscila de Souza Aquino | priscilapetenf@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: Acidentes vasculares cerebrais são amplamente classificados como isquêmicos ou hemorrágicos. Estes resultam em perda de fluxo sanguíneo, nutrientes e oxigênio para uma região do cérebro, resultando em danos neuronais e déficits neurológicos.(1) No entanto, existem fatores que podem influenciar diretamente no aumento do risco de desenvolver acidente vascular cerebral (AVC), como a utilização de anticoncepcionais hormonais combinados (AHC). Por isso, dá-se a importância de conhecer este fator, a fim de verificar sua relação com o AVC e comprometimento neurológico, identificando as diferenças entre usuárias e não usuárias de AHC após AVC. Objetivos: Comparar o comprometimento neurológico entre dois grupos de mulheres, usuárias e não usuárias de AHC, na avaliação inicial e após três meses da ocorrência do AVC. Métodos: Estudo observacional de coorte com 94 mulheres em idade fértil (15 a 49 anos), conforme fluxo imediato, internadas em três hospitais públicos de Fortaleza-CE, entre outubro de 2015 e outubro de 2016. Realizou-se análise do prontuário e entrevista estruturada, com formulário contendo dados de identificação, sociodemográficos, histórico familiar, pessoal, uso prévio de AHC e presença de outros fatores de risco para AVC, além de escala de AVC do National Institute of Health Stroke Scale (NIH). Os dados foram analisados pelo Statistical Package for Social Sciences, versão 21.0. Foram realizados os testes estatísticos de Qui-quadrado e Razão de Verossimilhança, com nível de significância de  $p < 0,05$ . Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob parecer 1.282.922 e do Hospital Geral de Fortaleza, 1.327.321. Foram respeitadas as recomendações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Emergiram dois grupos, dentre os quais citam-se o grupo das usuárias de AHC (G1U), com 35 mulheres, e o grupo das não usuárias (G2NU), com 59 mulheres, ambos os grupos foram avaliados quanto aos déficits neurológicos no momento da avaliação inicial e 3 meses após o AVC. Parte de ambos os grupos tiveram déficits motores, de sensibilidade e alteração da fala ausentes ao longo do tempo, com diferença significativa (McNemar.  $p < 0,05$ ). O déficit motor foi mantido por maior número de mulheres ao longo



dos três meses, sendo o déficit mais presente nos dois grupos. Alteração do nível de consciência foi o único déficit neurológico que mostrou ausência completa ao longo dos três meses nos dois grupos, enquanto o desequilíbrio foi totalmente ausente no G2NU, após 3 meses. Apesar das demais categorias não terem apresentado significância, houve redução de déficits visuais, de equilíbrio e de consciência em ambos os grupos. Conclusões: A gravidade e comprometimento após AVC foi semelhante entre os grupos de usuárias e não usuárias de AHC. Apesar disso, é necessário considerar o histórico pessoal de risco das participantes do grupo, analisando fatores que contraindicam o uso de AHC por aumento da possibilidade de resultar em AVC, principalmente, em idade mais jovem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas para aprofundamento das relações de uso de AHC e AVC. Além disso, salienta-se a importância do profissional enfermeiro na realização de ações de educação em saúde para esclarecimento da população no que se refere ao uso adequado de AHC, ressaltando os cuidados na recuperação das pacientes com desfecho de AVC.

**REFERÊNCIAS:** 1. Tadi P, Lui F. Acute Stroke. StatPearls [Internet]. 2022 [citado 2022 ago 30]; Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30570990/>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/201687522231557731159864344952153990301>

**Submetido por:** 1970232-Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues em 30/08/2022 22:36 para Mostra de e-poster



## FATORES ASSOCIADOS AO DIABETES EM GESTANTES DE ALTO RISCO

**1970232**  
Código resumo

**30/08/2022 21:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues

### Todos os Autores

Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues | hillarybvr@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bruna Barroso de Freitas | brunabarrosodefritas@alu.ufc.br | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Davi Oliveira Teles | daviteles2155@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ivyna Pires Gadelha | ivynapires@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Priscila de Souza Aquino | priscilapetenf@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Samila Gomes Ribeiro | samilagomesribeiro@gmail.com | Universidade Federal do  
Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O controle glicêmico durante a gestação é de extrema importância na prevenção de complicações para o binômio.(1) Ademais, gestantes diabéticas requerem que a rede de saúde forneça cuidado especializado, baseado em suas especificidades de forma individualizada.(2) Para isso, é necessário reconhecer os preditores do diabetes em gestantes, a fim de traçar estratégias de prevenção e promoção da saúde. Objetivos: Analisar os fatores associados ao diabetes em gestantes de alto risco. Métodos: Estudo transversal, realizado em 2018 com 276 gestantes atendidas pelo serviço pré-natal de alto risco em uma maternidade de referência de Fortaleza. O instrumento explorava variáveis sociodemográficas, clínicas e obstétricas, incluindo o diagnóstico de diabetes. A análise estatística deu-se pelo software Jamovi&#9415;, versão 0.9. A razão de prevalência foi calculada através do Teste Qui-quadrado de Pearson e Teste Exato de Fisher, com a adoção do valor de p significativo quando menor que 0,05. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand sob o parecer 2.742.477. Resultados: No que se refere ao estado nutricional, gestantes com índice de massa corpórea (IMC) inadequado apresentaram razão de prevalência maior (36%) de diabetes na gestação do que aquelas com IMC adequado (17,8%), com p=0,018. Observou-se, ainda, que ter história de natimorto representou maior razão de prevalência de diabetes na gestação (57,1%) do que não ter história de natimorto (31%), com p=0,014. Ademais, verificou-se que gestantes em uso de medicamentos, seja antidiabético, seja para outra finalidade, apresentaram maior razão de prevalência de diabetes (38,2%), do que aquelas que não utilizavam (19,5%), com p=0,003. Conclusões: Verificou-se associação entre o desfecho de diabetes em gestantes e as variáveis estado nutricional, história de natimorto e uso de medicamentos. Portanto, depara-se com a necessidade de intervir nos fatores modificáveis, para controlar o problema discutido. Alerta-se para a porcentagem de gestantes diabéticas com IMC inadequado. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos, com o intuito de investigar a relação dos fármacos utilizados pelas gestantes com o desfecho do diabetes. Alerta-se, ainda, para a indagação se essas medicações são, de fato, prescritas por profissional de saúde ou se surgem da automedicação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Cabe aos profissionais de saúde, em





especial, aos enfermeiros, realizar ações educativas, a fim de melhorar a situação de saúde e a qualidade de vida destas gestantes. São necessárias orientações quanto aos hábitos de vida que interfiram no IMC e quanto ao uso de fármacos, bem como ações de vigilância e acompanhamento em saúde, vistos os efeitos no desfecho na saúde do binômio.

**REFERÊNCIAS:** 1. Navarro AM, Azevedo SF de, Oliveira ER de, Delai A, Teixeira KN. PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES DIABÉTICAS DA 20ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ DE 2017 A 2019. *Varia Scientia - Ciências da Saúde* [Internet]. 2021 dez 30 [citado 2022 ago 30];7(2):77–87. Available from: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/28147>

2. Machado RCM, Baião MR, Saunders C, Santos K dos, Santos MMA de S. A gestante e o processo de viver com diabetes mellitus. *Cad Saude Colet* [Internet]. 2022 jan 10 [citado 2022 ago 30];29:595–603. Available from: <http://www.scielo.br/j/cadsc/a/tFdM84dq6gRNhxfS8PzFsJs/?lang=pt>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200283300308484554756188717061751461502>

**Submetido por:** 1970232-Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues em 30/08/2022 21:43 para Mostra de e-poster

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL NO DIREITO SOBRE O CORPO

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL NO DIREITO SOBRE O CORPO

<b>5037299</b> Código resumo	<b>18/09/2022 17:13</b> Data submissão	<b>Mostra de e-poster</b> Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	---

#### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Crícia Stephane Sales Santana

#### Todos os Autores

Crícia Stephane Sales Santana | [criciasales@gmail.com](mailto:criciasales@gmail.com) | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24457/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Fábio Santos Santana | [fs585211@gmail.com](mailto:fs585211@gmail.com) | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | [044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb](https://doi.org/10.24457/044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb)

Paulo Ricardo Silva Reis | [pauloricardo0321@icloud.com](mailto:pauloricardo0321@icloud.com) | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24457/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Ana Clara Santos Costa | [anaclarascosta@outlook.com](mailto:anaclarascosta@outlook.com) | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24457/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Ellís Vitória Andrade Nascimento | [ellisvitoria.rp.ba@gmail.com](mailto:ellisvitoria.rp.ba@gmail.com) | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | [2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6](https://doi.org/10.24457/2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6)

Priscila Mendes Graña Oliveira | [oliveira@unidompedro.com](mailto:oliveira@unidompedro.com) | Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança | [3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b](https://doi.org/10.24457/3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b)

### Resumo

Introdução: A Organização das Nações Unidas (ONU) considera que a educação sexual está referente à promoção de direitos humanos – direitos das crianças e jovens e o direito que toda pessoa tem à saúde, educação, informação e não discriminação. Portanto, a educação sexual deve-se pretender como um direito que as crianças e/ou adolescentes têm de conhecer seu corpo e ter uma visão positiva da sua sexualidade; de manter uma comunicação clara em suas relações; de ter pensamento crítico; e compreender seu próprio comportamento e o do outro. Deve ser preocupação dos pais e educadores que os adolescentes tenham uma educação sexual sadia, pautado em valores e hábitos condizentes com a valorização da vida e com os direitos humanos (ECOS, 2013). Objetivos: O objetivo do presente projeto é proporcionar informações acerca do que se trata a educação sexual, através das redes sociais. Dessa forma, abordar resgate histórico, correlacionando com a realidade, elucidar a importância de uma educação de qualidade no meio familiar e escolar e como compreender a abordagem da temática. Desse modo, sejam eles pais, familiares e educadores, podem orientar os adolescentes de forma lúdica, em relação à temática e com a compreensão referente ao assunto. Métodos: Este presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa com caráter exploratório, tendo ênfase na pesquisa de ação. Com o tema direcionado a educação sexual e de que forma pode-se evitar o abuso sexual, com o propósito de recolher informações de distintos trabalhos acadêmicos, para que haja esclarecimento sobre a temática abordada. Foram encontrados no total 272 documentos, dos quais 230 foram descartados por não corresponderem ao que foi idealizado. Após leitura dos 42 resumos restantes, foram incluídos na pesquisa somente 11 artigos, para análise bibliográfica qualitativos. Resultados: O presente projeto atingiu um excelente número de pessoas através das redes sociais, já que a pandemia da Covid 19 impossibilitou atividades presenciais. Foram ofertadas informações on-line acerca do assunto, para facilitar a conversa entre familiares, e para ajudar reformular conceitos equivocados e preconceituosos acerca da sexualidade. Reforçando a importância do papel dos educadores nessa formação de opinião.



Implicações para a enfermagem: O estudo apresenta a importância de tratar a educação em saúde como peça fundamental na formação do profissional enfermeiro, proporcionando abertura de um ensino-aprendizagem inovador, capaz de integrar acadêmicos e crianças de idade escolar em contextos institucionais. Descritores: Educação sexual, evolução da educação sexual, prevenção abuso sexual.

**REFERÊNCIAS:** ROSA, JP DE F.; OLIVEIRA, MM DE; OLIVEIRA FILHO, MM DE; FERNANDES, CE; OLIVEIRA, E. Violência sexual no ABC Paulista: retrato de 142 casos. ABCS Health Science, v. 43, n. 1, 15 de maio de 2018.

SCHRAIBER, LB, D'OLIVEIRA, AF, FRANCA, J.I. Intimate partner sexual violence among men and women in urban Brazil, 2005. Rev. Saúde Publica. 2008; 42(Supl.1):127-137.

SCHMITT, N.C. A influência da cultura patriarcal na produção de violências e na construção das desigualdades entre homens e mulheres: Um olhar dos profissionais que atuam na rede de proteção social no município de Araranguá/SC. UNISUL, Araranguá, 2016. Disponível em:

&lt;<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Artigo-Nayara.pdf>&gt;. Acesso em ago. 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/183090394820773730955703040101423076318>

**Submetido por:** 5037299-Crícia Stephane Sales Santana em 18/09/2022 17:13 para Mostra de e-poster



## ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: MÃES RECONHECEM O PESO DE SEUS FILHOS?

**5636034**  
Código resumo

**17/09/2022 19:53**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Claudia Nery Teixeira Palombo

### Todos os Autores

Claudia Nery Teixeira Palombo | palombocnt@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Estefani Moraes Homa | tetehoma@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Iaslane Bonfim | iaslane@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Flávia Lavínia Carvalho de Macedo | carvalho.21\_@hotmail.com | Escola de Enfermagem da UFBA | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lays de Castro Baião | lays.baiao@ufba.br | Escola de Enfermagem da UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jéssica Fernandes Benavides Moreira | jessica.benavides@ufba.br | Escola de Enfermagem da UFBA | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Estudos apontam que as mães possuem dificuldade em reconhecer o real estado nutricional de seus filhos<sup>1,2</sup>. Essa percepção materna deturpada, em sua maioria, subestima o sobrepeso e/ou o excesso de peso das crianças, o que acarreta não reconhecimento do problema e, conseqüentemente, impede ou retarda a busca por atendimento profissional de saúde<sup>3</sup>. Objetivo: Avaliar a percepção de mães sobre o real estado nutricional de seus filhos. Método: Trata-se de um estudo descritivo, parte de um estudo maior ainda em andamento, de abordagem quantitativa, conduzido em duas escolas de ensino infantil do subúrbio de Salvador-BA. Mães foram entrevistadas sobre características socioeconômicas e de saúde e verificou-se o peso e a estatura das crianças. A percepção materna foi avaliada por uma escala de silhuetas com 7 imagens corporais (muito baixo peso; baixo peso; risco de baixo peso; eutrofia; risco de alto peso; alto peso; e muito alto peso). Adotou-se o escore-z do Índice de Massa Corporal-para-idade para classificar o estado nutricional infantil: baixo peso (<-2 escore-z), peso adequado (&#8805;-2 a &#8804;+1 escore-z) e excesso de peso (>+1 escore-z). Para análise utilizaram-se os programas Anthro 3.2.2. e STATA 14.1. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa e todas as mães assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Participaram do estudo 68 mães de crianças entre dois e seis anos de idade. Quanto ao estado nutricional das crianças, 11% das crianças apresentaram baixo peso, 38% peso adequado e 51% excesso de peso. Verificou-se que 57% das mães não reconheceram o estado nutricional dos filhos; 62% das mães apontaram as silhuetas 1(muito baixo peso), 2(baixo peso) e 3(risco para baixo peso) enquanto apenas 7,5% apontaram as silhuetas 6(alto peso) e 7(muito alto peso). A maioria das mães (87%) subestimou o estado nutricional do filho (achava o filho mais magro em relação ao seu real estado nutricional). Conclusão: Mais da metade das mães não reconhece o real estado nutricional do seu filho e a maioria subestima o excesso de peso. A percepção materna adequada sobre o estado nutricional do filho é essencial para prevenção da obesidade, considerando que o reconhecimento de um estado nutricional alterado gera preocupação com a saúde da criança e faz com que a mãe procure um atendimento ou orientação profissional. Implicações para a



enfermagem: A enfermeira deve realizar a vigilância alimentar e nutricional da criança, acompanhando, preenchendo e avaliando os gráficos de crescimento da Caderneta da Criança durante as consultas de puericultura. Em todas as etapas deste processo faz-se necessário que a percepção materna seja considerada e que a mãe seja orientada em relação ao real estado nutricional do seu filho, identificando precocemente riscos para o excesso de peso e instituindo mudanças no comportamento em tempo oportuno.

**REFERÊNCIAS:** Referencias:

1. Rietmeijer-Mentink M, Paulis WD, Middelkoop M, Bindels PJ, van der Wouden JC. Difference between parental perception and actual weight status of children: a systematic review. *Matern Child Nutr.* 2013;9(1):3-22.
2. Pedroso J, Toral N, Gubert MB (2017) Percepção materna do estado nutricional das crianças no Distrito Federal, Brasil. *PLoS ONE* 12(4): e0176344. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0176344>
3. Duarte LS. Percepção materna do estado nutricional do filho: estudo transversal em unidades básicas de saúde. Dissertação de Mestrado, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2016, São Paulo. doi:10.11606/D.7.2014.tde-05112014-112422.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/167778326307159911058007408993067521460>

**Submetido por:** 5094014-Claudia Nery Teixeira Palombo em 17/09/2022 19:53 para Mostra de e-poster



## VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA: DIFICULDADES DE PROFISSIONAIS E ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO

**5094014**  
Código resumo

**23/08/2022 14:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Claudia Nery Teixeira Palombo

### Todos os Autores

Claudia Nery Teixeira Palombo | palombocnt@gmail.com | Escola de Enfermagem da  
UFBA | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cintia Aparecida Souza | cintia.as82@gmail.com | Universidade de São Paulo | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Elizabeth Fujimori | efujimor@usp.br | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Há evidências de que profissionais da atenção básica apresentam dificuldades na realização de ações de vigilância alimentar e nutricional no atendimento de crianças, gerando encaminhamentos desnecessários e agravamento de situações preveníveis<sup>1,2</sup>. Os protocolos podem contribuir para nortear a prática profissional e a rotina dos serviços de saúde<sup>3</sup> com vistas à identificação e tratamento precoce de problemas alimentares e nutricionais, promovendo a saúde da criança. Objetivo: Elaborar um protocolo de vigilância alimentar e nutricional com base nas dificuldades de profissionais da atenção básica no atendimento de crianças <2 anos. Método: O estudo foi realizado em três etapas: 1ª) estudo transversal, conduzido entre março e abril de 2021; questionário online foi divulgado via aplicativo de mensagem instantânea para profissionais da atenção básica que atendiam crianças menores de dois anos, utilizando-se a técnica de Snowball; dados foram submetidos à análise de conteúdo e descritos por frequência absoluta e relativa. 2ª) análise documental de protocolos da atenção básica através da busca nos sites das secretarias de saúde dos estados e capitais brasileiros pela plataforma Google. 3ª) elaboração do protocolo no aplicativo Canva®, a partir das categorias identificadas nas etapas anteriores. Todos os aspectos éticos foram respeitados. Resultados: Responderam ao questionário 122 profissionais da atenção básica: 43% nutricionista, 30% enfermeiras e 27% médicos. As dificuldades mais frequentes no atendimento de crianças <2 anos foram: consumo de ultraprocessados; excesso de peso; introdução alimentar precoce; dificuldade de aceitação alimentar; retorno ao trabalho da mãe que amamenta; exames laboratoriais alterados. Análise documental incluiu 24 protocolos de diferentes cidades e regiões brasileiras; todos abordavam aleitamento materno, alimentação complementar e avaliação do crescimento. O protocolo foi estruturado em 3 tópicos (aleitamento materno, alimentação complementar e vigilância do crescimento) que incluíram aplicação de ferramentas para coleta de informações sobre alimentação e nutrição de crianças <2 anos; antropometria; registro dos dados e orientação das informações. Conclusão: A elaboração do protocolo foi baseada nas dificuldades destacadas como mais frequentes pelos profissionais de saúde da atenção básica e fundamentada em protocolos já existentes dessa temática. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se que o protocolo, elaborado com base nas principais dificuldades apontadas pelos profissionais de saúde da atenção básica, seja uma ferramenta útil para otimizar a assistência à saúde da criança <2 anos, para a tomada de decisão e no processo educativo, com vistas à promoção da alimentação saudável e estado nutricional adequado.



- REFERÊNCIAS:** 1. Pedraza DF, Santos IS. Avaliação da vigilância do crescimento nas consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família em dois municípios do estado da Paraíba, Brasil. Epidemiol Serv Saude 2017; 26(4): 847-55.
2. Ramos AE, Ramos CV, Santos MM, Almeida CAPL, Martins MCC. Knowledge of healthcare professionals about breastfeeding and supplementary feeding. Rev Bras Enferm 2018; 71(6): 2953-60.
3. Rodrigues LF, Lemões MAM, Ubessi LD, Lange C, Daniele L. A Construção de protocolos para atenção básica na defesa do direito à saúde. Revista Contexto Saúde 2019; 19 (36): 72-78.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/3409719453536518001098882296891482220>

**Submetido por:** 5094014-Claudia Nery Teixeira Palombo em 23/08/2022 14:50 para Mostra de e-poster



## EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO RECURSO PARA APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA ENFERMEIRA À PESSOA IDOSA

**2389861**  
Código resumo

**31/07/2022 10:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira

### Todos os Autores

Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira | leliasobrinho79@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Emanuela Santos Oliveira | emanuolienfa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Nildete Pereira Gomes | nildetesauade@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

William Kennedy Nicolas Sobrinho Lira | william.nicolas8@gmail.com | Centro Universitário Jorge Amado | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Helena Patáro de Oliveira Novaes | helenanovaes@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Rodrigo Dantas Goes Silva | rodrigodgoes@hotmail.com | Universidade Católica do Salvador | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: A educação permanente em saúde (EPS) é utilizada como estratégia para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho<sup>1</sup>. Desta forma, as suas ações possibilitam o ordenamento da formação e do desenvolvimento contínuo dos trabalhadores promovendo a atualização e transmissão de novos conhecimentos, como também nas ações de mobilização do potencial transformador no cotidiano de trabalho<sup>2</sup>. Objetivo: relatar a importância da educação permanente como recurso para aperfeiçoamento da assistência prestada pela enfermeira à pessoa idosa. Método: trata-se de um relato de experiência acerca da implementação de ações de educação permanente para enfermeiros em um centro especializado em atenção a pessoa idosa em Salvador, Bahia, Brasil, realizada em abril de 2022. Com a aquisição de novos profissionais enfermeiros no Centro, identificou-se a necessidade da realização de um curso introdutório ao serviço, visando a abordagem das rotinas institucionais e de situações problemas mais comuns ao processo laboral. Assim, foram realizadas reuniões com equipe multidisciplinar para a identificação de temáticas de maior fragilidade de atuação, visando a elaboração de um conteúdo programático para atender as demandas do serviço, o qual foi abordado por meio de metodologias ativas. O conteúdo foi apresentado e discutido no período de cinco dias, totalizando 30h. Resultados: Ao final de cada encontro realizou-se uma avaliação, com retorno bastante positivo pelas enfermeiras, com ênfase na sensação de maior acolhimento no serviço e segurança para a prestação da assistência de enfermagem aos idosos usuários do serviço. Conclusões: As ações de educação permanente no serviço favoreceram um melhor entendimento da rotina institucional e viabilizaram a execução de uma assistência mais qualificada e segura a pessoa idosa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo enfatiza que a Educação Permanente em Saúde é uma das alternativas para produção de transformações nas práticas e nos contextos de trabalho da enfermagem, fortalecendo a reflexão acerca do processo de trabalho da capacidade de gestão e avaliação das rotinas laborais.





**REFERÊNCIAS:** 1- Higashijima MNS. Educação Permanente em Saúde: colocando em análise a produção de conhecimento. Saúde em Redes. 2022; 8 (Supl1). DOI: 10.18310/2446-4813.2022v8nsup1p57- 73

2- Silvério de Moraes R, Ribeiro Higa E de F, Alves de Moraes MA. Educação Permanente nas Unidades de Saúde da Família: compreensão da equipe multiprofissional: 10.15343/0104-7809.202246232239. Mundo Saude [Internet]. 18º de julho de 2022 [citado 30º de julho de 2022];46:232-9. Disponível em:

<https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/1363>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/185927911091612954664019697265944227037>

**Submetido por:** 3534777-Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira em 31/07/2022 10:23 para Mostra de e-poster





orientações de cuidado, favorecendo a comunicação efetiva entre a profissional e pacientes e familiares/cuidadores. Conclusão: Esse estudo reitera a importância da atuação da enfermeira quanto à preparação, orientação e educação do paciente e familiares/cuidadores, a fim de garantir os resultados assistenciais, mitigar os riscos e complicações, taxas de rehospitalizações e óbito, além de reduzir os custos com a saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo corrobora a relevância da implementação do planejamento de alta nas instituições de saúde, bem como salienta a necessidade do conhecimento abrangente da enfermeira quanto ao cuidado transicional, como forma de capacitá-la para a prevenção, promoção e reabilitação da saúde, asseverando a manutenção e qualidade de vida dos pacientes.

**REFERÊNCIAS:** 1. Lima MADS, Magalhães AMM, Oelke ND, Marques GQ, Lorenzini E, Weber LAF, et al. Estratégias de transição de cuidados nos países latino-americanos: uma revisão integrativa. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e20180119. doi:10.1590/1983-1447.2018.20180119

2. Aued GK, Bernardino E, Silva OBM, Martins MM, Peres AM, Lima, LS. Competências da enfermeira de ligação na alta hospitalar. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200211. doi:10.1590/1983-1447.2021.20200211

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/305996177715324551611038744546227952908>

**Submetido por:** 3534777-Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira em 31/07/2022 09:41 para Mostra de e-poster



## RELAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA MICROBIANA E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA COVID-19: ANÁLISE DE UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA

**3572092**  
Código resumo

**31/07/2022 15:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Luyara Rosa da Silva

### Todos os Autores

Luyara Rosa da Silva | luyararosa29@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Isabelle Vieira Silva de Souza | isvieira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Dayvanne Pereira Soares da Silva Damasceno | dayvanenit@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Sarah Garcia Naslausky | sarahgarcia@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Núria Suiane dos Santos de Sá | nuriasuiane@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marcela de Abreu Moniz | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

A crescente exposição humana a antimicrobianos parece impulsionar um problema global sanitário: a resistência microbiana. A ampliação deste problema poderá dificultar o tratamento de um número cada vez maior de doenças infecciosas, que podem se espalhar rapidamente, seja na comunidade, seja no ambiente hospitalar. Baseado nesta problemática, o presente estudo tem como objetivo analisar evidências publicadas sobre a relação entre resistência microbiana e tratamento farmacológico da COVID-19. Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, onde foi realizada a busca nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO, utilizando o cruzamento dos Descritores da saúde: Resistência Microbiana a Medicamentos AND Tratamento Farmacológico AND COVID-19 no período dos últimos cinco anos. Foram encontradas 49 publicações, em inglês e espanhol, sendo 45 com textos completos na base MEDLINE, excluídos 04 sem relação com a temática. Foram encontrados apenas estudos sobre resistência microbiana em indivíduos com internação hospitalar por COVID-19. Vale ressaltar que, o ambiente hospitalar é considerado um grande repositório de patógenos virulentos e oportunistas e o perfil de infecção neste ambiente difere da comunidade, principalmente quanto à frequência, local de infecção e tipos de microrganismos isolados. Os resultados dos estudos revisados mostraram que a maior parte dos pacientes internados devido a complicações da COVID-19 teve prescrições de antibióticos, apesar de ter ocorrido a confirmação diagnóstica de infecção bacteriana em pequena parcela destes doentes. Observou-se, também, que a resistência microbiana foi encontrada em amostras biológicas da maior parte das pessoas internadas pela COVID-19. A resistência microbiana parece ter sido agravada pela pandemia de COVID-19 devido às incertezas inerentes ao tratamento e resposta clínica da doença e, ainda, à falta de seguimento profissional, populacional e político pelas recomendações científicas e autoridades sanitárias internacionais. Este problema urge esforços e ações políticas, educativas e assistenciais à saúde para o uso racional de antimicrobianos, inclusive, em situações de emergências em saúde pública.



**REFERÊNCIAS:** 1- Lucien, M.A.B.; Canarie, M.F.; Kilgore, P.E.; Denis, G.J.; Fénélon, N.; Pierre, M.; Cerpa, M.; Joseph, G.A.; Maki, G.; Zervos, M.J.; Dely, P.; Boncy, J.; Sati, H.; Rio, A.D.; Pardo, P.R. Antibiotics and antimicrobial resistance in the COVID-19 era: Perspective from resource-limited settings. International Journal of Infectious Diseases 104 (2021) 250–254.

2- Lai, C.C.; Chen, S.Y.; Ko, W.C.; Hsueh, P.R. Increased antimicrobial resistance during the COVID-19 pandemic. International Journal of Antimicrobial Agents 57 (2021) 106324.

3- Seabra, G.; Mendes, R.F.V.; Amorim, L.S.V.S.; Peregrino, I.V.; Branquinha, M.H.; Santos, A.L.S.; Nunes, A.P.F. Azithromycin Use in COVID-19 Patients: Implications on the Antimicrobial Resistance. Current Topics in Medicinal Chemistry, 2021, Vol. 21, No. 8.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37063541040395089762140719412364232226>

**Submetido por:** 3572092-Luyara Rosa da Silva em 31/07/2022 15:58 para Mostra de e-poster



## REPERCUSSÕES DA POLICLÍNICA REGIONAL PARA ACESSO ASSISTENCIAL NA REGIÃO DE SAÚDE DE JUAZEIRO-BA

**8859921**  
Código resumo

**18/09/2022 23:02**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Jeanne Gomes da Silva Nogueira

### Todos os Autores

Jeanne Gomes da Silva Nogueira | jeanne.gsnogueira@gmail.com | Escola de Saúde Pública de Cascavel-Pr; Prefeitura Municipal de Cascavel-Pr; Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - PRMSF/COREMU | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Daniela Gomes dos Santos Biscarde | dbiscarde@ufba.br | Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Adriano Maia dos Santos | adriano22maia@gmail.com | Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS/UFBA) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

A descentralização e a regionalização surgiram com objetivo de potencializar a efetividade e a eficiência do sistema de saúde e, nesta seara, serviços integrados por redes assistenciais têm se mostrado como a melhor forma de integração dos serviços e melhoria do acesso dos usuários. Todavia, para se obter sucesso nesse processo é preciso compreender que a equidade no acesso e no uso de serviços de saúde depende essencialmente de um sistema de saúde organizado ao ponto de diminuir as barreiras de acesso existentes para a população<sup>1</sup>. Sobre isso, a Policlínica Regional de Saúde tem se mostrado na Rede de Atenção como um instrumento de possibilidade de melhora do acesso aos serviços de saúde, dos usuários da região de saúde de Juazeiro-Ba. Partindo desse pressuposto, levantou-se como objetivo deste trabalho: “identificar as principais repercussões da policlínica regional de Juazeiro-Ba, para o acesso aos serviços, na concepção de gestores”. Trata-se de pesquisa qualitativa cuja técnica de produção de dados ocorreu a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com 11 gestores municipais e regionais da região de saúde de Juazeiro-Ba no ano de 2020. A análise foi realizada pela classificação das falas dos entrevistados em duas matrizes de análise de dados, por unidades temáticas, que emergiram da leitura das entrevistas e por pontos de convergência e divergência, considerando a tipologia municipal. Salienta-se que este trabalho é o recorte de uma pesquisa mais abrangente intitulada: “Integração Assistencial e Acesso aos Serviços de Saúde em Regiões de Saúde: Câncer de Colo do Útero como condição traçadora para compreensão dos fluxos assistenciais”, com obtenção de financiamento pela FAPESB Nº 003/2017. A fim de responder o objetivo supracitado, considerou-se como base para estudo e análise o conceito de ‘barreiras de acesso’, às quais são: barreira geográfica; de informação; financeira e organizacional<sup>1</sup>. Após análise dos dados colhidos das entrevistas, como resultados, percebeu-se que a condição socioeconômica e o local de residência estão diretamente ligados ao modo como ocorreu o acesso. Já a distribuição de renda regional apresentou-se como uma barreira de acesso à assistência. A Policlínica de Saúde de Juazeiro revelou-se como um meio de melhorar a oferta de serviços especializados da região, amenizando os chamados “vazios assistenciais”<sup>2</sup>, além de colaborar para superação da barreira geográfica de acesso, reduzindo o grande deslocamento dos usuários de municípios longínquos e de pequeno porte, ao se locomoverem para grandes centros urbanos em busca de atendimento em serviços especializados. A Policlínica de Saúde foi avaliada de forma positiva quanto a sua importância e benefícios trazidos para a região de saúde estudada. Conclui-se que a Policlínica tem se mostrado como um serviço de saúde



relevante para a rede regional do SUS, contribuindo para a garantia da universalidade do acesso, da integralidade e da resolutividade do SUS, mesmo em cenários tradicionalmente marcados por vazios assistenciais. Este trabalho possui implicações significativas para o campo da saúde e enfermagem no Brasil, uma vez que reforça a importância da organização de redes regionais de serviços de saúde para ampliar o acesso e a utilização de serviços de saúde para a população.

**REFERÊNCIAS:** 1. Travassos C, Castro MS. Determinantes e desigualdades sociais no acesso e na utilização de serviços de saúde. In: Li&#769;gia Giovanella, Escorel S, Lenaura De Vasconcelos Costa Lobato, Jose&#769; De Carvalho Noronha, Ivo A. Poli&#769;ticas e sistema de sau&#769;de no Brasil. Editora Fiocruz; 2008, pp.183-206. ISBN: 978-85-7541-417-0.&#8204;

2. Lima LD de, Viana AL d'Ávila, Machado CV, Albuquerque MV de, Oliveira RG de, Iozzi FL, et al. Regionalização e acesso à saúde nos estados brasileiros: condicionantes históricos e político-institucionais. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2012 Nov;17(11):2881-92. Epub 21 Nov 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001100005>>. ISSN 1678-4561. Acesso em: 10 de fevereiro de 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/307242514998412028217520810463794176985>

**Submetido por:** 8859921-Jeanne Gomes da Silva Nogueira em 18/09/2022 23:02 para Mostra de e-poster



## O ENFERMEIRO ENQUANTO MEMBRO DA EQUIPE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: relato de experiência

**4985652**  
Código resumo

**30/09/2022 13:25**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Rosa Araujo de Resende

### Todos os Autores

Rosa Araujo de Resende | rosaderesende@hotmail.com | SEMSA/SUSAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Janaína Costa Lima | janaclima@hotmail.com | SEMSA/SUSAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Arinete Veras Fontes Esteves | arineteveras@bol.com.br | UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, estabelecido por intermédio de Portaria n.º 2048/ GM, de 5 de novembro de 2002, passa a definir a organização estrutural e funcional dos sistemas, assim como a responsabilidade das três esferas que são responsáveis pela saúde pública brasileira, refletindo as recomendações da NOAS-SUS 01/02 (1). A rede de atenção às urgências e emergências é organizada e regulamentada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), Portaria nº 1.600/2011, tendo como objetivo reordenar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo fluxos e as referências adequadas (3). É constituída pela Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde; Atenção Básica; SAMU 192; Sala de Estabilização; Força Nacional do SUS; UPA 24h; Unidades Hospitalares e Atenção Domiciliar. Sua complexidade se dá pela necessidade do atendimento 24 horas às diferentes condições de saúde: agudas ou crônicas agudizadas; sendo elas de natureza clínica, cirúrgica, traumatológica entre outras (2). O SAMU, está entre os componentes da rede de atenção às urgências e emergências, atuando com uma equipe de profissionais treinado e capacitados para o cuidar de urgência/emergência (4). Dentre esses profissionais encontra-se o enfermeiro como realizador direto do cuidado. Objetivo: Descrever as atividades desenvolvidas por enfermeiros que atuam no Serviço Móvel de Urgência na cidade de Manaus. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, das atividades desenvolvidas por enfermeiros que atuam na assistência direta ao paciente nas Unidades de Suporte Avançado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência na cidade de Manaus. Resultados: Dentre as ações desenvolvidas pelos enfermeiros no SAMU, destacamos: tomadas de decisão de modo humanizado, Anamnese, verificação de sinais vitais, monitorização cardíaca e oximetria de pulso, punção venosa, oxigenação, administração de medicamentos, curativos compressivos, imobilização cervical, de coluna, membros e assistência em conjunto ao médico nos procedimentos e tomadas de decisão referente ao suporte avançado (sedação e intubação orotraqueal), com o intuito de manter a vida humana entregando-o no local de urgência destinado para continuidade do cuidado imediato e resolução do problema. Conclusão: As atividades desenvolvidas pelos enfermeiros do SAMU contribuem para manter a integridade e a vida humana, mesmo que algumas vezes os resultados não consigam restaurar a vida. Entretanto, apresentar o cenário de trabalho do enfermeiro na emergência, e da necessidade de atualização do conhecimento para o cuidar imediata é de suma importância. Implicação para a Enfermagem: Ressalta-se a relevância de conhecer as atividades do enfermeiro na área da urgência/emergência, enfatizando a necessidade do conhecimento científico e prático para a qualidade do cuidado prestado.





- REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL, [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048\\_05\\_11\\_2002.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html), acesso em: 28 de agosto de 2022.
2. BRASIL, disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_urgencias.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_urgencias.pdf), acesso em 28 de agosto de 2022.
3. BRASIL, disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600\\_07\\_07\\_2011.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html), acesso em 29 de agosto de 2022.
4. BRASIL, disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/samu-192/rede-de-atencao-as-urgencias-e-emergencias-1/rede-de-atencao-as-urgencias-e-emergencias>, acesso em 02 de setembro de 2022.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308934528807869288163108303454429587406>

**Submetido por:** 1930547-Rosa Araujo de Resende em 30/09/2022 13:25 para Mostra de e-poster



## A IMPORTÂNCIA E O IMPACTO DO LOGODIÁRIO NA MINHA VIDA PESSOAL

**7640706**  
Código resumo

**13/09/2022 08:56**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** Carolina Mello Teixeira Pitzer

### Todos os Autores

Carolina Mello Teixeira Pitzer | carolmt.pitzer@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Rafaela Magalhães Manot Sarrat Lôbo | rafaloborn@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Alciene Pereira da Silva | alcieneps@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Darci de Oliveira Santa Rosa | darcienf@ufba.br | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A logoterapia é uma teoria que se baseia na busca do sentido da vida. Um dos métodos utilizados como ferramenta de cuidado, em situações de crise existencial, é o logodiário. O logodiário possibilita vislumbrar um possível significado para a dor podendo levar a encontrar respostas nos processos de crise que são inerentes à existência humana. A logoterapia pode proporcionar um despertar de consciência e um estímulo à busca de autoconhecimento, descobrindo o significado pessoal do sentido da vida no cotidiano e nas ações ordinárias. **MÉTODO:** O método utilizado foi uma reflexão teórica a partir dos descritores logoterapia, cuidado e escrita manual, realizado no mês de agosto de 2022. A escrita manual através do logodiário é um processo no qual anota-se o que de mais importante aconteceu no dia ou algo que chamou atenção. A proposta do logodiário é fazer-se responsável pelo momento presente. Colocam-se ideias daquilo que estamos vivenciando podendo ter consciência das escolhas feitas em cada momento da vida. Constituindo-se uma ferramenta terapêutica em tempos de crise existencial. Então, se o significado é necessário na vida cotidiana, em situações de crise o logodiário se torna importante instrumento. Possibilita vislumbrar um possível significado para a dor e leva a encontrar um caminho para atravessar aquele túnel escuro com a esperança de encontrar a luz no final. **BENEFÍCIOS DO LOGODIÁRIO:** O logodiário pode suprir momentaneamente uma necessidade de autorrespeito e autocuidado. Uma porta para procurar um consultório terapêutico, para aprender a vivenciar e liberar sentimentos de forma mais saudável, visualizar uma saída, resolução e principalmente descobrir um significado para sua dor para poder transcendê-la. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desse despertar de consciência e dessa reflexão do sentido diário do dia pode-se reconhecer esse processo como fonte de autoconhecimento, descobrindo o significado pessoal do sentido da vida no cotidiano, nas ações ordinárias. O logodiário, portanto, é um instrumento de conexão com a esperança em um momento de dificuldade.

**REFERÊNCIAS:** Almada, R. Cansaço dos Bons. A logoterapia como alternativa ao desgaste profissional. São Paulo: Cidade Nova, 2020.

Dezelic, Marie; Ghanoum, Gabriel. Meaning-Centered Therapy Manual: logotherapy Associates, 2015. 165 p.

Frankl, V, E. Psicoterapia para Todos. 2ª edição. São Paulo: Editora Vozes, 2021

Langle, Alfried. Suffering - an Existential Challenge: understanding, dealing and coping with suffering from an existential-analytic perspective. International Journal Of Existential Psychology &



Psychotherapy, v. 2, n. 1, 2008. Disponível em: <https://www.meaning.ca/web/wp-content/uploads/2008/01/115-13-486-1-10-20171212.pdf>.

Vanek, Teresa Lemus. Técnicas de logoterapia para fortalecerla resiliencia de los estudiantes de décimoaño de educación general básica paralelo “b” de la escuela “18 de noviembre” periodo 2017-2018. 2018.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277390866421682318334636603269214387690>

**Submetido por:** 7640706-Rafaela Magalhães Manot Sarrat Lôbo em 13/09/2022 08:56 para Mostra de e-poster



## Oficina de prototipação para apoiar o processo de aleitamento materno em tempos de Covid-19: relato de experiência

**8925878**  
Código resumo

**19/06/2022 21:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Leticia Monteiro Gomes

### Todos os Autores

Ana Leticia Monteiro Gomes | analeticia.eean.ufrj@gmail.com | EEAN/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jannyne Zuzarte dos Santos | doutorado.ufrj.zuzarte@gmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marialda Moreira Christoffel | marialdanit@gmail.com | Macaé/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Janaina Sant'Anna Gomide Gomes | janainagomide@gmail.com | Macaé/UFRJ | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Elisa da Conceição Rodrigues | elisadaconceicao@gmail.com | EEAN/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** Diversos fatores ainda são determinantes para o desmame precoce e a pandemia da Covid-19 lançou novos desafios às mulheres em processo de aleitamento materno, tais como a necessidade de distanciamento social e adaptação da reorganização do funcionamento das redes de apoio familiares, podendo, assim, surgir razões maternas para a interrupção do aleitamento materno exclusivo<sup>1</sup>. Os aplicativos móveis podem ser uma estratégia para auxiliar no apoio a essas mulheres. **Objetivo:** Descrever a experiência sobre a construção de um ambiente de prototipação de baixa fidelidade para a criação de um protótipo de aplicativo com informações para apoiar mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de pandemia da Covid-19. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo desenvolvido através de uma oficina de prototipação de baixa fidelidade direcionada para o público em geral na modalidade online. Na oficina foram seguidas as etapas: explicação da atividade para o público; definição do artefato a idealizar; geração de ideias; desenho do protótipo; seleção e discussão; feedback. Para a etapa de desenho do protótipo foi utilizado o software whimsical<sup>®</sup> gratuito. Foram desenvolvidas, pela equipe da oficina, sete questões norteadoras que foram direcionadas aos participantes da oficina para discussão pelo chat para a elaboração do protótipo. Após cada resposta dada pelo participante, foram apresentados slides com evidências científicas sobre aleitamento materno e Covid-19. Para otimizar a oficina, uma música instrumental foi escolhida como fundo durante a apresentação. A oficina faz parte do projeto de doutorado intitulado: Aplicativo móvel para mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de Covid-19. **Resultados:** A oficina teve tempo de duração de 45 minutos e participaram três docentes, vinte e oito acadêmicos de enfermagem e uma enfermeira doutora. Conforme a moderadora da oficina apresentava as questões, os participantes interagem pelo chat, com perguntas e contribuições sobre a temática. A seleção e discussão foram realizadas junto com os participantes, a fim de atingir um consenso das respostas. Todas as interações foram transportadas para o software para o desenho do protótipo. Posteriormente foi apresentado o artefato do protótipo elaborado com as telas e os requisitos selecionados pelos participantes. A equipe pode experimentar um momento para aprimorar os conhecimentos teóricos, científicos e metodológicos, com o público promovendo um retorno positivo acerca da prototipação com educação em saúde sobre aleitamento materno e Covid-19. **Conclusões:** A oficina obteve bons resultados quanto ao aprendizado, trocas de



saberes e informações proporcionando a integração em grupo para prototipar um artefato digital. A experiência foi considerada desafiadora pela equipe no contexto do universo tecnológico em especial a prototipação em ambiente online. Os participantes puderam verificar a importância da atividade de prototipar um artefato digital antes do seu desenvolvimento e entender a complexidade da situação, para apoiar a amamentação exclusiva. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a aplicação de uma oficina de prototipação de baixa fidelidade pode proporcionar um ambiente para os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, apoiarem mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de pandemia da Covid-19.

**REFERÊNCIAS:** 1. Brown A, Shenker N. Experiences of breastfeeding during COVID-19: Lessons for future practical and emotional support. *Matern Child Nutr.* 2021 Jan;17(1):e13088. doi: 10.1111/mcn.13088.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230244080477968163096251899700368929510>

**Submetido por:** 8925878-Ana Leticia Monteiro Gomes em 19/06/2022 21:57 para Mostra de e-poster



## *Experiência de coronafobia entre profissionais de saúde e seus familiares com a pandemia de COVID-19: estudo qualitativo*

**9702905**  
Código resumo

**27/08/2022 08:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Mayckel da Silva Barreto

### Todos os Autores

Mayckel da Silva Barreto | mayckelbar@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sara Eleotério Costa | sararighetto2@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carolina Amadeu Fecchio | carolinaamadeu@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Lorena Franco Buzerio | lorenabuzerio@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Cristina Garcia-Vivar | cristina.garciavivar@unavarra.es | Universidade Pública de Navarra | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Sonia Silva Marcon | soniasilva.marcon@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Coronafobia é um medo excessivo de ser infectado pelo vírus da COVID-19, a qual traz repercussões cognitivas, físicas e emocional às pessoas(1). A partir do surgimento da pandemia da COVID-19 foram identificadas situações de coronafobia, que desencadearam preconceito e até mesmo hostilidade contra profissionais de saúde(2-3). Portanto, há a necessidade de se desenvolverem estudos para compreender as experiências e repercussões sobre profissionais de saúde e seus familiares diante da pandemia de Covid-19 e da coronafobia. Objetivo: Descrever a experiência de coronafobia vivenciadas por profissionais de saúde e de seus familiares durante a primeira onda da pandemia de COVID-19. Métodos: Estudo qualitativo exploratório que utilizou o conceito de coronafobia e Enfermagem de Sistemas Familiares como referenciais conceituais. A coleta de dados ocorreu entre setembro e novembro de 2020, em um município do sul do Brasil, por meio de entrevistas presenciais e por telefone. Participaram 14 profissionais de saúde, incluindo enfermeiros e médicos atuantes em unidades de emergência referência para atendimento a casos suspeitos e confirmados de COVID-19 e um familiar indicado pelo profissional. Os dados foram analisados a partir da Análise Temática Reflexiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição signatária. Resultados: Foram identificados três temas descritivos intitulados: (I) Identificando experiências de coronafobia; (II) Repercussões da coronafobia entre as díades familiares; e (III) Estratégias das díades familiares para lidar com experiências de coronafobia. Em síntese os resultados destacam a vivência da coronafobia pelas díades profissional-família como um processo recíproco e relacional. A coronafobia foi demonstrada por pessoas desconhecidas ou próximas, de forma velada ou explícita, e gerou sofrimento nas díades e na unidade familiar com um todo. Consequentemente, estratégias individuais e/ou familiares foram planejadas e desenvolvidas para permitir a proteção do sistema familiar e a manutenção de seu funcionamento durante a pandemia, como por exemplo: modificar a rotina pessoal, a fim de evitar que a identidade profissional fosse reconhecida; evitar o contato com pessoas que demonstrassem coronafobia; buscar



auxílio psicoterápico; e fortalecer a relação entre os membros familiares. Conclusão: os resultados descrevem como as díades de profissionais de saúde e seus familiares identificaram as vivências da coronafobia na vida em sociedade. Além disso, foi possível analisar as repercussões da coronafobia na díade e as estratégias utilizadas por ela para lidar com a situação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo amplia a compreensão sobre as relações entre a vivência da coronafobia nos profissionais de saúde e um de seus familiares e a vivência de sofrimento físico, cognitivo e emocional durante a pandemia de COVID-19 e demonstra que as repercussões da pandemia afetam a todo o sistema familiar. Assim, nesse momento social de retorno e convivência com a COVID-19, intervenções de proteção da saúde mental devem abordar o adequado funcionamento familiar e também serem ampliadas para familiares próximos de profissionais de saúde da linha de frente.

- REFERÊNCIAS:** 1. Arora, A., Jha, A. K., Alat, P., & Das, S. S. (2020). Understanding coronaphobia. *Asian Journal of Psychiatry*, 54(August), 102384. <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2020.102384>
2. Bagcchi, S. (2020). Stigma during the COVID-19 pandemic. *The Lancet Infectious Diseases*, 20(7), 782. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30498-9](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30498-9)
3. Asmundson, G. J. G., & Taylor, S. (2020). Coronaphobia: Fear and the 2019-nCoV outbreak. *Journal of Anxiety Disorders*, 70(January), 102196. <https://doi.org/10.1016/j.janxdis.2020.102196>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293717144598296717251229026354862251052>

Submetido por: 6264925-Mayckel da Silva Barreto em 27/08/2022 08:38 para Mostra de e-poster



## *Interação entre profissionais de saúde e imigrantes/refugiados no atendimento: metassíntese do contexto latino-americano*

**6264925**  
Código resumo

**25/08/2022 16:36**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Mayckel da Silva Barreto

### **Todos os Autores**

Mayckel da Silva Barreto | mayckelbar@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Juciele Aparecida Perez Guimarães | juciele1095@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isadora Wolf | isawolf.wolf@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nathalie Campana de Souza | nathaliecampana.nc@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Lorena Franco Buzerio | lorenabuzerio@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Maringá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Viviane Cazetta de Lima Vieira | vivicazetta\_@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

Introdução: Atualmente, a imigração voluntária e involuntária tem tido grande destaque para a gestão política e o cenário científico-acadêmico(1). No contexto latino-americano tal cenário não é diferente, sendo crescente a necessidade de atenção social e sanitária a essa parcela populacional, especialmente devido à grande vulnerabilidade e fragilidade apresentada(2). Diante disso, muitos profissionais e imigrantes/refugiados tem interagido quando o atendimento se materializa e a literatura tem evidenciando a vivência de diversas barreiras que influenciam o contato entre eles(3). Ainda que seja uma questão emergente, não foi localizada nenhuma revisão de literatura que compile os resultados de investigações qualitativas, desenvolvidas com profissionais de saúde e imigrantes/refugiados no contexto latino-americano. Objetivo: sintetizar as melhores evidências qualitativas disponíveis sobre as experiências de profissionais de saúde e imigrantes/refugiados relacionadas ao atendimento em saúde, no contexto latino-americano. Método: revisão sistemática da evidência qualitativa, com meta-agregação que baseou-se na metodologia Joanna Briggs Institute. Os documentos foram identificados em janeiro de 2022, em 11 bases de dados, utilizando-se os seguintes descritores: "health professionals" OR "health personnel" AND "refugees" OR "immigrants" AND "health care" OR "health service" AND "qualitative studies" OR "qualitative". Após identificação e elegibilidade os estudos foram avaliados quanto à qualidade metodológica e as informações sistematicamente analisadas. Esta revisão foi registrada no PROSPERO (ID: CRD42022338790). Resultados: Dos 5623 registros identificados, 22 foram analisados, sendo 9 realizados no Brasil; 6 no Chile; 3 na Colômbia; 2 na Argentina e 2 no Equador. Participaram 399 profissionais e 369 imigrantes/refugiados. O meta-tema intitulado: "Fatores multiníveis enredando a experiência de profissionais e imigrantes/refugiados com o atendimento em saúde" mostra que as interações entre eles durante o atendimento são transversalmente balizadas e determinadas por fatores multiníveis. Num macro-contexto influenciam as vulnerabilidades dos imigrantes/refugiados e o modelo de atenção à saúde e num contexto mais próximo as perspectivas culturais e preparo profissional, as





barreiras idiomáticas e o preconceito/xenofobia. Usualmente a relação é conflitiva, assimétrica, não resolutive, desumanizada e pouco acolhedora, repercutindo de forma negativa em alguns profissionais, que se sentem frustrados e impotentes, e nos imigrantes/refugiados que se afastam dos serviços de saúde. Diferentes estratégias foram planejadas e implementadas por parte dos profissionais para melhorar a relação, tais como atividades de educação em saúde culturalmente sensíveis; educação permanente para sensibilização profissional; e melhorias na infraestrutura e políticas públicas. Conclusão: No contexto latino-americano as experiências de profissionais e imigrantes/refugiados durante o atendimento são transversalmente balizadas e determinadas por diferentes fatores multiníveis, sendo a relação entre eles conflitiva, pouco acolhedora e não resolutive. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Gestores envolvidos com a elaboração de políticas públicas e profissionais de saúde devem considerar a necessidade de melhorar a interação entre os serviços de saúde e a população migrante, considerando um atendimento equitativo, resolutive e culturalmente sensível.

**REFERÊNCIAS:** 1. Mitchell SM, Pizzi E. Natural Disasters, Forced Migration, and Conflict: The Importance of Government Policy Responses. *International Studies Review* [Internet]. 2020 Aug 18; 23 (3): 580–604. Available from: <https://doi.org/10.1093/isr/viaa058>

2. Bojorquez I, Cabieses B, Arósquiza C, Arroyo J, Cubillos A, Knipper N. M. et al. Migration and health in Latin America during the COVID-19 pandemic and beyond. *The Lancet*, 2021.

3. Sandblom M, Mangrio E. The experience of nurses working within a voluntary network: a qualitative study of health care for undocumented migrants. *Scandinavian Journal Caring Science* [Internet]. 2017 jun 29; 31 (2): 285–92. Available from: <https://doi.org/10.1111/scs.12343>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/54655121368010820483469683330453185043>

**Submetido por:** 6264925-Mayckel da Silva Barreto em 25/08/2022 16:36 para Mostra de e-poster



## CAMINHOS PARA A REFORMA PSIQUIÁTRICA EM UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

6029068  
Código resumo

26/07/2022 17:50  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Priscilla Ingrid Gomes Miranda

### Todos os Autores

Priscilla Ingrid Gomes Miranda | priscillamiranda1@ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Angélica de Almeida Peres | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A Reforma Psiquiátrica direcionou os cuidados em psiquiatria e saúde mental no Brasil. Os Centros de atenção Psicossocial (CAPS) resultam de investimento para a redução das internações das pessoas com transtornos mentais, transpondo a assistência para dispositivos comunitários. A enfermagem psiquiátrica e em Saúde Mental acompanha esse processo de mudanças, atuando em CAPS e sendo um saber necessário à manutenção do cuidado em liberdade<sup>1</sup>. Objetivo: Descrever o contexto de criação do primeiro CAPS do Piauí. Métodos: estudo sócio-histórico, cujo recorte temporal é o ano de 2003, quando o primeiro CAPS do estado do Piauí foi inaugurado na cidade de Teresina. As fontes históricas são oriundas de documentos escritos diretos (legislação e notícias da mídia jornalística e eletrônica) e indiretos (artigos, teses, dissertações e livros). A análise histórica foi realizada pela crítica aos documentos, triangulação de dados e interpretação histórica. Resultados Preliminares: A inauguração do CAPS na cidade de Santos, no ano de 1989, representou um marco para saúde mental brasileira, pois exemplificou uma mudança na forma de assistência às pessoas com transtornos mentais. Nesse cenário, outras cidades passaram aderir a este serviço substitutivo, o que ganhou estímulo após a legislação reconhecer os direitos das pessoas com transtornos mentais em 2001<sup>2</sup>. No Piauí, a inauguração do primeiro CAPS ocorreu em 2003, anexo ao hospital psiquiátrico estadual Areolino de Abreu, passando a funcionar com recursos financeiros e mão de obra do próprio hospital. Tal configuração foi a possível na época, frente a força do modelo manicomial na cidade e ao poder político-financeiro dos donos das instituições psiquiátricas. Depois de vários conflitos e obstáculos impostos contra a sociedade que visava iniciar a reforma psiquiátrica na cidade, ficou definido que o primeiro CAPS seria um serviço complementar ao hospital e não substitutivo a ele<sup>3</sup>. Conclusão: Embora a criação do primeiro CAPS do Piauí tenha sido dentro do hospital psiquiátrico, contrariando em parte a função deste serviço, foi um acontecimento positivo, pois foi um passo dado na direção a reforma psiquiátrica, primeiro em Teresina em favor da desinstitucionalização, precedendo a inauguração de novos CAPS em outros municípios do estado. A enfermagem possibilitou esse processo de mudanças, pois sempre esteve presente desempenhando ações na psiquiatria e oferecendo condições para melhorias em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva JS, Ribeiro HKP, Fernandes MA, Rocha DM, et al. O cuidar de enfermagem em saúde mental na perspectiva da reforma Psiquiátrica. *Enfermagem em Foco*[internet], 2020 [cited 2022 Jun 25] 11(1)170-5. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2743>.



2. Fundação Oswaldo Cruz. Clínica Anchieta sofre intervenção da Prefeitura Municipal por conta de denúncias de violência e maus tratos. 2019 May 3 [cited 25 Jun 2022]. Laps memória da reforma psiquiátrica no Brasil [about 1 screen]. Available from: <<http://laps.ensp.fiocruz.br/linha-do-tempo/63>>.

3. Macêdo JP, Dimenstein M. A reforma psiquiátrica em contextos periféricos: o Piauí em análise. Memorandum [internet] 2012 [cited 25 Jun 2022] 22 (esp.):138-164. Available from: <[deseer.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/9768](http://deseer.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/9768)>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/186710408073763276465416616435074581997>

**Submetido por:** 3831824-Priscilla Ingrid Gomes Miranda em 26/07/2022 17:50 para Mostra de e-poster



## INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS E CONSTITUIÇÃO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM PSIQUIATRIA NO NORDESTE DO BRASIL

**3831824**  
Código resumo

**25/07/2022 18:57**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Priscilla Ingrid Gomes Miranda

### Todos os Autores

Priscilla Ingrid Gomes Miranda | priscillamiranda1@ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Angélica de Almeida Peres | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A internação em psiquiatria no Brasil começou na Santa Casa de Misericórdia (SCM), no Rio de Janeiro, e depois no primeiro hospital psiquiátrico do país, denominado Hospício de Pedro II. Em Teresina, capital do estado do Piauí, localizado no nordeste brasileiro, ocorreu de forma similar, de modo que foram em instituições manicomiais que a enfermagem teve que desenvolver suas experiências assistenciais. A política manicomial foi, por força política e social, dando lugar ao movimento de reforma psiquiátrica que vem transformando a prática da enfermagem em psiquiatria e saúde mental<sup>1</sup>. Objetivo: Identificar as principais instituições psiquiátricas de Teresina, onde a enfermagem era força de trabalho até meados do século XX. Métodos: Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa, no recorte temporal de 1907-1954. Procedeu-se o levantamento e a sistematização de fontes históricas escritas diretas, como legislações publicadas em sites oficiais, notícias da mídia jornalística e eletrônica encontradas em acervos e bibliotecas digitais e de fontes escritas indiretas como artigos teses, dissertações e livros publicados em bases de dados, catálogo de teses e dissertações, Biblioteca Nacional (Hemeroteca Digital), entre outras bases virtuais. Para análise, os dados foram triangulados e submetidos à interpretação histórica. Resultados Preliminares: Com a inauguração da SCM na capital do Piauí, em 1854, teve início a organização do trabalho da enfermagem em psiquiatria de forma pré-profissional dentro de um hospital geral, que não tinha interesse em atender pessoas com transtornos mentais<sup>1</sup>. As más condições oferecidas aos pacientes geraram críticas por parte da sociedade teresinense, o que possibilitou a inauguração do Asilo de Alienados, em 1907, uma instituição pública. No ano de 1940, após denúncias sobre as condições assistenciais precárias do Asilo, ele foi reestruturado e denominado Hospital Areolino de Abreu<sup>2</sup>. Em 1954, devido a força do modelo manicomial em Teresina e aumento da demanda para internação, outra instituição psiquiátrica foi inaugurada, desta vez, de caráter privado: o Sanatório Meduna. A enfermagem psiquiátrica, constituída por pessoas sem preparo formal, era mão de obra necessária para o funcionamento dessas instituições<sup>3</sup>. Conclusão: A assistência da enfermagem psiquiátrica teresinense, teve início na SCM, conforme outras cidades brasileiras. Com a ampliação do modelo manicomial, duas instituições de Teresina passaram a concentrar as internações na região e adjacências, nas quais a enfermagem, desqualificada e desvalorizada, era parte do projeto medicalizador da psiquiatria da época.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rosa LCS, Silva SLC. O Cenário de (Des)Institucionalização em Saúde Mental do Piauí a Partir das EAPS. Rev. FSA [internet] 2021 [cited 25 de jun de 2022] 18(1): 327-353. Available from: <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2191>.



2. Sousa VS. A incrível história de Von Meduna e a filha do sol do equador. Vozes, Pretérito & Devir, 2013 [cited 25 de jun 2022] 1(2): 325- 29. Available from:

<http://revistavozes.uespi.br/ojs/index.php/revistavozes/article/view/26>.

3. Oliveira E. A incrível história de Von Meduna e a filha do sol e do equador. Teresina: oficina da palavra; 2010.174p.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266335936440833960950501369355986652641>

**Submetido por:** 3831824-Priscilla Ingrid Gomes Miranda em 25/07/2022 18:57 para Mostra de e-poster



## *Processo de doação de órgãos e tecidos em um serviço de emergência durante a pandemia de COVID-19*

**4648966**  
Código resumo

**29/07/2022 11:37**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Eduarda Rosado Soares

### **Todos os Autores**

Eduarda Rosado Soares | eduardarosado@outlook.com.br | Universidade Federal de Pelotas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Juliana Graciela Vestena Zillmer | juzillmer@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kelly LasteMacagnan | kmacagnan@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Daiane Alves Nickel | | Universidade Federal de Pelotas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### **Resumo**

Introdução: A pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 apresenta-se como um dos maiores desafios sanitários em escala global do século XXI<sup>1</sup> e impactou significativamente o processo de doação de órgãos e tecidos devido ao elevado risco de infecção em pacientes imunossuprimidos, risco de transmissão em profissionais de saúde, proibições de viagens para atividades de doação e transplantes e falta de recursos médicos<sup>2</sup>. Diante deste cenário, destaca-se a importância de medidas de biovigilância frente ao processo de doação, pois segundo a Resolução de Diretoria Colegiada n° 339/2020 da ANVISA<sup>3</sup> biovigilância consiste em “conjunto de ações de monitoramento e controle que abrange todo o ciclo de células, tecidos e órgãos humanos desde a doação até a evolução clínica do receptor e do doador vivo, com o objetivo de obter e disponibilizar informações sobre riscos e eventos adversos, a fim de prevenir sua ocorrência ou recorrência”. Objetivo: Conhecer a perspectiva dos profissionais de saúde de um serviço de emergência sobre a doação de órgãos e tecidos na pandemia por COVID 19. Método: Trata-se de um recorte do banco de dados de um estudo qualitativo, tendo como cenário um serviço de emergência no sul do Rio Grande do Sul. Os participantes foram 15 profissionais de saúde, entre eles: enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e assistentes sociais. A produção dos dados ocorreu de outubro de 2020 a março de 2021. Utilizou-se como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Para análise seguiu-se as etapas da Teoria Fundamentada nos Dados, com codificação inicial e focalizada. Utilizou-se o programa Atlas.ti para auxiliar na codificação, gerenciamento e armazenamento de dados. Obteve-se aprovação pelo comitê de ética, sob parecer 4.163.786. Resultados: Para os profissionais de um serviço de emergência, o pronto-socorro é considerado como “fonte” de possíveis doadores de múltiplos órgãos e córneas. Entretanto, com a pandemia por COVID 19, os profissionais deixaram de comunicar a comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante (CIHDOTT) do hospital em anexo ao serviço, devido a questões de biovigilância. As informações sobre riscos e complicações eram insuficientes para garantir segurança em cada etapa do processo de doação. Descreveram que não havia testes confirmatórios de COVID-19 suficientes para população em geral, tão pouco para possíveis doadores e receptores. Ainda, não havia instituído protocolos para manejo de possíveis doadores durante o período pandêmico, o que dificultava as ações dos profissionais no serviço de emergência e sua articulação com a CIHDOTT. Os participantes destacaram como consequência a



diminuição dos índices de doação, a perda de oportunidade para doação, e a interrupção da vida para aqueles que aguardavam um transplante. Contudo, mencionaram que aguardam a volta das doações, captações e transplante porque segundo eles “a vida precisa continuar”. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Dar continuidade ao processo de doação e transplante em tempos pandêmicos, a identificação, validação do potencial doador, bem como, ofertar órgãos de qualidade e segurança ao receptor mostram-se um desafio. Por isso ressalta-se a importância de investimentos públicos em medidas de biovigilância capazes de auxiliar os profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro, na retomada do processo de doação.

**REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Coronavirus disease (COVID-19). 2021. Available from: <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19>.

<sup>2</sup> Zhang H, Dai H, Xie X. Solid Organ Transplantation During the COVID-19 Pandemic. Mini Review (online). 2020; 11(x): 1-9. DOI: <https://doi.org/10.3389/fimmu.2020.01392>

<sup>3</sup> Agência Nacional de vigilância sanitária (ANVISA). Resolução de Diretoria Colegiada n° 339/2020 da ANVISA. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Biovigilância. Diário Oficial da União. 2020 fev 20; (Seção 1, 38): 72. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-339-de-20-de-fevereiro-de-2020-244864047>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/112678236045021226462335974514920079222>

**Submetido por:** 4648966-Eduarda Rosado Soares em 29/07/2022 11:37 para Mostra de e-poster



## DISPARIDADES DA COBERTURA VACINAL INFANTIL CONTRA COVID-19 POR REGIÃO NO BRASIL

**8380039**  
Código resumo

**18/09/2022 21:14**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Silvia Nayara Leal Teixeira

### Todos os Autores

Silvia Nayara Leal Teixeira | silvianayara@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Marília Gabriela Oliveira da Silva | marilia.gabbryela@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aline Maria Pereira Cruz | nurse.alinecruz@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben-Athar Valentim | abenathar\_cintia@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A campanha de vacinação contra covid-19 começou no primeiro semestre de 2021 e, no início de 2022 foram incluídas as crianças de 5 a 11 anos em todo o país. Porém, apesar da disponibilidade e autorização da vacina para essa faixa etária a adesão ficou abaixo do esperado, com números discrepantes entre os estados. A partir disso uma série de fatores podem ser apontados como motivação, dentre eles a disseminação de falsas informações a respeito da vacina. Dessa forma, ressalta-se que os profissionais da enfermagem têm papel relevante nas campanhas de vacinação, pois eles possuem o contato direto com o público<sup>1</sup>. **OBJETIVO:** Descrever as disparidades da cobertura da vacinação infantil contra a covid 19 por região do Brasil. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa é documental, retrospectiva com abordagem quantitativa. Foi utilizado o banco de dados o Vacinômetro do Ministério da Saúde e coletado dados do número de vacinas contra covid-19 na faixa etária de 5 a 11 anos, no mês de agosto de 2022. **RESULTADOS:** O Vacinômetro do Ministério da Saúde aponta disparidades no número total de segunda doses aplicadas entre as regiões brasileiras na faixa etária de 5 a 11 anos, os quais podem ser constatados no seguintes dados: região sudeste 4.640.819 doses, região nordeste com 2.494. 494; sul 1.213.149; centro-oeste 553.889 e norte 536.77<sup>2</sup>. Alguns fatores podem ter contribuído para que as metas necessárias não fossem alcançadas, dentre eles a disseminação de informações falsas a respeito da vacina, como ela sendo dispensável em casos de pessoas que já foram contaminadas com o vírus e que crianças não podem evoluir para um caso grave da doença que fortalecem as incertezas da população<sup>3</sup>. Nesse contexto, a região Norte conta com uma grande extensão territorial como fator desfavorável à distribuição da vacina e por esse motivo muitas pessoas têm dificuldade de acesso aos postos de vacinação, seja por questões financeiras e/ou ocupacionais. **CONCLUSÃO:** Por fim, ressalta-se que a baixa adesão à vacinação infantil é uma questão multifatorial e complexa, necessitando que todas elas sejam tratadas de acordo com suas particularidades. Nesse cenário, cabe ao enfermeiro qualificar-se para orientar os pais a respeito da finalidade da vacina e seus eventos adversos, por meio da realização de atividades educativas implementadas em postos de vacinação com o intuito de elevar os índices da cobertura vacinal no país.

**REFERÊNCIAS:** 1.Sato A. P. S. Pandemia e coberturas vacinais: desafios para o retorno às escolas. Rev Saúde Publica [Internet]. 2020 Dec 15 [cited 2022 Jul 13];54:115. DOI 10.11606/s1518-





8787.2020054003142. Available from:

<https://www.scielo.br/j/rsp/a/FkQQsNnvMMBkxP5Frj5KGgD/?format=pdf&lang=p>

2. Vacinômetro COVID-19 [Internet]. [place unknown]; 2022 Jul 13 [cited 2022 Jul 13]. Available from:

[https://infoms.saude.gov.br/extensions/DEMAS\\_C19\\_Vacina\\_v2/DEMAS\\_C19\\_Vacina\\_v2.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/DEMAS_C19_Vacina_v2/DEMAS_C19_Vacina_v2.html)

3. Lima E. Covid-19: Fiocruz divulga resultados do estudo VacinaKids [Internet]. No Portal Fiocruz; 2022

Jan 18 [cited 2022 Jul 13]. Available from: <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-fiocruz-divulga-resultados-do-estudo-vacinakids>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/75534617951654249331511936073089079749>

**Submetido por:** 8380039-Silvia Nayara Leal Teixeira em 18/09/2022 21:14 para Mostra de e-poster



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**2091771**  
Código resumo

**16/09/2022 00:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Elielza Costa Araujo

### Todos os Autores

Elielza Costa Araujo | enfa.elielzacosta@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Emília Cirqueira Silva | emiliacirqueira@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Karina de Oliveira Mendes | kalmendes22@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Lorena Ramalho Galvão | lore.galvao@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Natália Maria Freitas Coelho | nataliamariafreitasc@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Julita Maria Freitas Coelho | julitamaria@gmail.com | Instituto Federal da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O panorama mundial tem demonstrado na atualidade uma perspectiva demográfica de aumento do envelhecimento da população. De etiologia multifatorial, a doença do Alzheimer (DA) é neurodegenerativa, progressiva e irreversível, que tem impacto direto sobre as funções cognitivas de seus portadores, causando-lhes limitações na sua capacidade funcional e de relacionamento. O atendimento ao portador de Alzheimer abrange um cuidado multiprofissional em saúde, cabendo a enfermagem, um papel diferencial no gerenciamento do cuidado. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem junto ao idoso com Alzheimer, segundo a produção científica nacional no período de 2010 a 2019. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 12 artigos nacionais, dos 56 encontrados, utilizando-se a base de dados BDEF - Enfermagem, no período de 2010 a 2019, utilizando os descritores "Alzheimer" e "Enfermagem". **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que a DA é uma doença que constitui o principal tipo de demência que acomete indivíduos com idade acima de 65 anos, causando-lhes limitações funcionais e de relacionamento, e de um acompanhamento em saúde especializado, dada as características específicas da patologia que provoca. A enfermagem tem um papel crucial no acompanhamento desses pacientes, que não apenas se dá no processo de condução do tratamento, mas sobretudo nas orientações junto a familiares e cuidadores, por meio do processo de orientação em saúde. **CONCLUSÃO:** Em suma, reforça-se o papel de pesquisas científicas que possam agregar mais conhecimentos acerca de fatores relacionados às manifestações clínicas do paciente com DA, sobre a eficácia de terapias na melhoria da qualidade de vida e saúde destes indivíduos, além da contribuição da enfermagem no enfrentamento desse agravo de saúde que acomete idosos em todo o mundo. É importante ressaltar que, além de orientações sobre procedimentos no trato com o paciente com DA, o enfermeiro deve prestar uma assistência diferencial que possa congrega o acolhimento, dentro da abordagem multidisciplinar em saúde, pois além dos cuidados de enfermagem este indivíduo também demanda por apoio psicológico e emocional. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Para que a assistência do enfermeiro seja adequada, é imperativo que esta seja pautada em evidências



científicas, em especial voltadas ao acolhimento e dentro de uma abordagem integral em saúde, congregando os idosos em suas vulnerabilidades e necessidades, a partir de uma visão holística e humana da assistência em saúde.

**REFERÊNCIAS:** Borghi AC. Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 32, n. 4, p. 751-758, dez. 2011.

Cardoso VB, Silva JLA, Dutra CDC, Tebaldi JB, Costa FMM. A Doença de Alzheimer em idosos e as consequências para cuidadores domiciliares. Memorialidades, n. 23, p. 113-149, jul/dez. 2015.  
Poltroniere S, Ceccheto FH, Souza EN. Doença de alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem?. Rev. Gaúcha Enferm. (Online), Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 270-278, jun. 2011

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/40421114626918091297781324842007142416>

**Submetido por:** 4493181-Elielza Costa Araujo em 16/09/2022 00:24 para Mostra de e-poster



## O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CUIDADO DA OSTEOPOROSE: REVISÃO INTEGRATIVA

**4493181**  
Código resumo

**15/09/2022 00:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Elielza Costa Araujo

### Todos os Autores

Elielza Costa Araujo | enfa.elielzacosta@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Maria Emília Cirqueira Silva | emiliacirqueira@gmail.com | Faculdade Anísio  
Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Rebeca de Souza Vasconcelos Almeida | beca.vasconcelos@yahoo.com.br | Universidade do Estado da  
Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Natália Maria Freitas Coelho | natalia.mariafreitasc@gmail.com | Universidade do Estado da  
Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Julita Maria Freitas Coelho | julitamaria@gmail.com | Instituto Federal da  
Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose consiste em um distúrbio osteometabólico em que a resorção é superior a deposição resultando em matriz óssea total reduzida, tornando os ossos fragilizados devido à redução da densidade mineral. A fim de diagnosticar precocemente a osteoporose, existe um exame considerado padrão-ouro, denominado densitometria óssea, o qual é resultado de uma produção tecnológica, que contribui no aprimoramento e inovação do trabalho de enfermagem, visto que, estes profissionais são cruciais na prevenção, levantamento dos sinais clínicos, indicação do exame e intervenções necessárias. **OBJETIVO:** Analisar o papel da enfermagem na prevenção e cuidados frente aos indivíduos acometidos pela osteoporose. **MÉTODO:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa exploratória, a partir de artigos disponíveis na: LILACS e PUBMED, utilizou-se como critérios de inclusão artigos nacionais, redigidos em português e na íntegra, indexados nas bases de dados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores "Osteoporose" e "Enfermagem", sendo encontrados 22 artigos, e 09 relacionavam-se com a temática em questão. **RESULTADOS:** Através do estudo, os resultados demonstraram que, a prevalência da osteoporose decorre de outras patologias ou fármacos, atingindo majoritariamente homens (64%), mulheres na pré-menopausa (53%) em atendimento terciário e jovens com histórico de fraturas (90%). Percebeu-se também que, o entendimento da fisiopatologia da patologia capacita o profissional da enfermagem para atuar de forma mais integrada na prevenção, identificação dos seus fatores de risco e no tratamento multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos mencionados anteriormente, entende-se que, a compreensão da osteoporose e o tratamento necessitam ser realizados ao paciente quanto à nutrição, exercícios físicos, exposição à luz solar, estilo de vida, e primordialmente, indicação do exame de densitometria óssea. Ademais, a enfermagem carece priorizar o embasamento científico para a sua prática assistencial tornando-se protagonista do cuidar em saúde, onde a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) apresenta-se como ferramenta chave para auxiliar nesse processo. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Portanto, dentro das atribuições da enfermagem, na prevenção e cuidado da osteoporose, deve ser pautado na promoção da saúde, identificação dos indivíduos acometidos e reconhecimento dos entraves associados à patologia. Entretanto, é preciso que



estes profissionais direcionem a população envolvida para ações terapêuticas, por meio de educação em saúde, visando estimular reflexões sobre o processo saúde/doença, promoção de saúde e prevenção de complicações.

**REFERÊNCIAS:** Menezes RC, Chaves L, Farias DC. Osteoporose. Rev Bras Reumatol, v. 48, n.5, p. 301-304, set/out, 2008.

ABRASSO. Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo. JUNTOS pelo Dia Mundial de Combate à Osteoporose. São Paulo, 2020.

Hipólito VRF, Formiga LMF, Araújo AKS, Feitosa LMH, Carvalho KJS, Carvalho VP de. et al. Riscos para o desencadeamento da osteoporose em idosos. Rev, enferm UFPE, v. 13, n. 1, p. 148–154, 2019.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273100444775371724108096349235651024247>

**Submetido por:** 4493181-Elielza Costa Araujo em 15/09/2022 00:19 para Mostra de e-poster



## PRÁTICAS EDUCATIVAS À GESTANTES E PUÉRPERAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: ENSINO DA ARTE MILENAR SHANTALA

4334797  
Código resumo

18/09/2022 17:26  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** ANA BEATRIZ CARDOSO

### Todos os Autores

ANA BEATRIZ CARDOSO | anacardoso@gmail.com | Faculdade IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

ANA CAROLINA ALVAREZ GONÇALVES DE MELO | 20201074@ielusc.br | Faculdade

IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

JANIFER SOUZA MENDES | janifer.mendes@ielusc.br | Faculdade IELUSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade social passam por dificuldades para ofertar as necessidades essenciais de seus filhos, fazendo com que o vínculo familiar torne-se inseguro. A maternidade nessas circunstâncias traz consequências à saúde física e psicológica, em que mãe e filho necessitam de auxílio para superá-las.<sup>1</sup> Assim, surgem as casas de acolhimento que dão suporte a essa mulher durante seu período de gestação e puerpério. Frente ao exposto, considerou-se relevante a contribuição para a construção do olhar integral à saúde através de práticas educativas nestes locais por acadêmicos de enfermagem. Nesse sentido, o ensino da Shantala, uma massagem realizada no corpo do bebê pela mãe, que promove o alívio de cólicas abdominais e o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, pode se tornar uma alternativa para promoção de educação em saúde. Objetivo: Relatar a experiência na realização de uma ação em saúde do ensino da Shantala a gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade social. Método: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, realizado em 2021 referente à realização de uma ação em saúde a gestantes e puérperas de uma casa de acolhimento, como componente curricular da disciplina de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente da sexta fase do curso de graduação em Enfermagem, no norte de Santa Catarina. Resultados: A ação foi realizada em uma casa de acolhimento que oferece suporte social às gestantes e seus filhos e até que a mesma seja reinserida socialmente. A prática ocorreu através de círculo de cultura, rodas de conversa, distribuição de cartilhas e demonstração da técnica com a utilização de bonecas como recurso didático. Inicialmente, as mulheres foram convidadas a participar de um círculo de cultura que objetivou a investigação e valorização dos saberes prévios das participantes. Posteriormente, as acadêmicas realizaram uma breve contextualização sobre o tema, enfatizando dados históricos e benefícios da prática da massagem. Notou-se que as atividades fizeram emergir dúvidas e questionamentos não somente relacionados à Shantala, mas também referente a amamentação, cólicas, bem como práticas de cuidado e higiene ao recém-nascido. As participantes buscaram acrescentar com suas vivências, permitindo uma construção coletiva de conhecimento e uma forma participativa de obter orientações em saúde, fornecendo a oportunidade de troca de conhecimentos entre acolhidas e acadêmicas. Por fim, esta experiência contribuiu para o desenvolvimento da empatia, o estabelecimento de vínculos, a escuta qualificada e o aprimoramento das relações interpessoais. Conclusões: A participação de acadêmicos de enfermagem nesta prática educativa criou uma oportunidade de aperfeiçoar habilidades e competências, e promoção de educação em saúde, tornando-os futuros profissionais capacitados para realização de tais práticas. Implicações para enfermagem: O ensino da Shantala apresenta-se como uma terapia alternativa e oportuniza a renovação da assistência e cuidado



ao binômio mãe-filho, auxiliando no aumento do vínculo familiar e trazendo benefícios fisiológicos a ambos, evidenciando a necessidade da participação ativa das acadêmicas na promoção e no cuidado integral à saúde através de práticas integrativas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Pereira HC, Lima MNF de A, Garcia C de L. Práticas educativas com mães, cuidadoras e crianças em situação de vulnerabilidade social. Rev Bra de Edu e Saude [Internet]. 28 de setembro de 2015. [citado 27º de agosto de 2022];5(2):08 -12. Disponível em: <https://gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/3299>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37033770915116155389617745609876661958>

**Submetido por:** 3552578-ANA BEATRIZ CARDOSO em 18/09/2022 17:26 para Mostra de e-poster



## BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL PARA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM DIABETES EM USO DE INSULINA E SUAS FAMÍLIAS

3552578  
Código resumo

27/08/2022 13:48  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Ana Beatriz Cardoso

### Todos os Autores

Ana Beatriz Cardoso | anacarrdoso@gmail.com | Faculdade IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ana Carolina Alvarez Gonçalves de Melo | 20201074@ielusc.br | Faculdade

IELUSC | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Lidiane Ferreira Schultz | lidiane.schultz@ielusc.br | Faculdade IELUSC | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O diagnóstico de diabetes na infância pode causar choque, negação, ansiedade e medo do desconhecido na criança e em toda a sua família. A complexidade do tratamento através da aplicação de insulina e monitoramento glicêmico tornam a educação em diabetes essencial e necessária, pois pode favorecer o melhor entendimento sobre a doença, o desenvolvimento do autocuidado além de permitir que a criança e a família sejam participantes durante todo processo saúde-doença.<sup>1</sup> Com isso, a técnica do brinquedo terapêutico instrucional pode ser um facilitador para a comunicação, abordagem e educação em saúde da criança com diabetes em uso de insulina. Objetivo: Relatar a criação de um brinquedo para uso na técnica do brinquedo terapêutico instrucional com crianças com diabetes em uso de insulina. Método: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, realizado em 2022 na disciplina de Saúde da Criança e Adolescente Hospitalizado de um curso de graduação em Enfermagem, referente à elaboração de um brinquedo terapêutico instrucional para a educação em saúde de crianças com diabetes tipo 1 e suas famílias. Resultados: Confeccionou-se uma boneca de crochê na técnica de amigurumi com fio de algodão, personagem principal de um livro de história infantil também escrito, elaborado e desenvolvido intitulado "Um dia no mundo de Bete". O livro foi elaborado no programa Canva. Outros acessórios também foram criados como: materiais para a insulino terapia em feltro, uma roleta giratória que mostra os locais de aplicação de insulina para ensino do rodízio de aplicação, além de canetas de insulina, glicosímetro, lancetas e fitas reagentes. Todo o material foi artesanalmente produzido objetivando a educação em saúde das crianças com diabetes. A faixa etária pretendida é a partir dos 3 anos, visto que a variedade de combinações pode permitir a aplicação de forma diversa, lúdica e criativa através do brincar. A boneca, os materiais em feltro e a roleta podem ser utilizados por crianças de 3 a 6 anos para permitir a familiarização da criança com os materiais; O livro, a boneca, a roleta e os materiais de apoio combinados podem ser utilizados por crianças de 7 a 12 anos de idade. A construção dos brinquedos teve como principal objetivo a promoção de educação e letramento em saúde de crianças com diabetes tipo 1 e suas famílias em ambientes hospitalares, consultas de enfermagem em unidades básicas de saúde e na própria residência da criança. Conclusões: a criação de um brinquedo ou tecnologias educacionais na graduação em enfermagem favorece e amplia a formação de enfermeiros capacitados para realizar educação em saúde e atenção integral e humanizada a seus usuários. Implicações para enfermagem: a utilização deste brinquedo produzido além de instruir a criança quanto a suas novas necessidades de cuidado em saúde também prepara a criança para o procedimento de aplicação de insulina. Possibilitando a criança tornar-se um sujeito ativo de seu tratamento, contribuindo para o





entendimento de sua condição de saúde, desenvolvendo o autocuidado e uma possível melhor adesão ao tratamento.

**REFERÊNCIAS:** 1. La Banca RO, Ribeiro CA, Freitas MS, Freitas MA de O, Nascimento LC, Monteiro O de O, et al. Brinquedo Terapêutico no ensino da insulino terapia a crianças com diabetes: estudo de caso qualitativo. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2019 Sep 24;21.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/54075848009034139117828732552662761796>

**Submetido por:** 3552578-ANA BEATRIZ CARDOSO em 27/08/2022 13:48 para Mostra de e-poster



## ANTECEDENTES, ATRIBUTOS E CONSEQUENTES DO CONCEITO PARA DELINEAMENTO DE TEORIA DE MÉDIO ALCANCE DE APOIO SOCIAL

9743621  
Código resumo

17/09/2022 09:54  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem

**Autor Principal:** CLAUDIA REGINA BIANCATO BASTOS

### Todos os Autores

CLAUDIA REGINA BIANCATO BASTOS|cbiancato@yahoo.com.br|PUC PR|044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Marcia Regina Cubas|m.cubas@pucpr.br|PUC PR|61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Cristina Berger Fadel|cfadel@gmail.com|UEPG|50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: Para a elaboração de teorias de enfermagem é essencial que seja realizada uma análise do conceito que represente o fenômeno a ser trabalhado<sup>1</sup>. Uma vez que essas teorias são construídas a partir de conceitos, tem-se então uma resposta assertiva a várias questões envolvendo a qualidade do cuidado e o aprimoramento científico da enfermagem. A análise de conceito é um exercício formal e linguístico com proposta metodológica descrita em etapas que visam examinar dados de um conceito (antecedentes, atributos e consequentes)<sup>2</sup>. A partir do momento que os conceitos são desenvolvidos e analisados dá-se início à construção de conhecimento científico que pode ser traduzida por meio de uma teoria de médio alcance (TME). Nesta perspectiva, faz-se necessário realizar análise de conceito de apoio social, pois este termo está descrito pela CIPE<sup>®</sup> como um fenômeno de enfermagem, não agregando maior clareza em sua definição, o que pode ocasionar dúvidas ao enfermeiro. Objetivo: Apresentar antecedentes, atributos e consequentes do conceito de apoio social. Método: Trata-se de um estudo misto composto por seis etapas<sup>3</sup>: identificar o conceito e seus termos associados; escolher uma forma de coleta de dados; identificar atributos, antecedentes e consequentes do conceito; analisar o ciclo evolutivo do conceito; identificar um caso exemplo para aplicação do conceito; identificar hipóteses e implicações futuras. A etapa três do método que concerne na identificação de atributos, antecedentes e consequentes do conceito objeto deste estudo foi realizada da seguinte forma: os dados foram organizados em planilha Excel<sup>®</sup> e categorizados em título, autores, ano, definição do conceito, antecedentes, atributos e consequentes, a classificação foi realizada por duas pesquisadoras independentes e no caso de dúvida foi acionado uma terceira pesquisadora. Resultados: Foram encontrados 38 artigos, dos quais após a leitura, foram excluídos 20 artigos por não conter no corpo do texto uma definição clara que contribuísse para a análise do conceito. Os termos classificados como antecedentes, destacam-se: eventos estressantes da vida; pessoas que vivem com ou sob alto risco; estressores; interações que induzem resultados positivos; depende do ambiente político-social de um indivíduo, do processo de socialização e dos valores pessoais; redes de apoio). Os termos classificados como atributos, destacam-se: prestação de assistência; financeira, emocional; protetor contra os efeitos negativos; auxílio e a proteção de terceiros; troca de recursos entre pelo menos dois indivíduos; multidimensional; familiares, amigos, vizinhos, profissionais da saúde; professores; relações interpessoais; laços sociais com outros indivíduos. Os termos classificados como consequentes, destacam-se: vantajosa para o bem-estar do beneficiário; intenção de melhorar o bem-estar do receptor; resultados positivos; sensação de pertencimento e de acolhimento; fator preditivo e protetor. Conclusão: A análise dos antecedentes, atributos e consequentes do conceito de apoio social possibilita o aprofundamento e a evidência dos indicadores do fenômeno estudado. Implicações para o campo da enfermagem: Uma vez que os enfermeiros compreendem o fenômeno de apoio social de forma



clara, os mesmo conseguem evidenciar diagnósticos e intervenções de enfermagem presentes no cotidiano assistencial, contribuindo para uma assistência integral ao ser humano.

**REFERÊNCIAS:** BOUSSO, Regina Szylit; POLES, Kátia; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da.

Conceitos e teorias na enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 48, p. 141-145, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/BpDkhRpD4mz5mw39sm6bQkJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 set. 2021.

BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes et al. Estratégias de análise de conceito para o desenvolvimento de teorias de enfermagem de médio alcance. Texto & Contexto-Enfermagem, Florianópolis, v. 28, 2019.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/sPyS5pnRvWdssKqr9PkXsyD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2021.

RODGERS, Beth L. Concept analysis: an evolutionary view. In: RODGERS, Beth L.; KNAFL, Kathleen A. (Ed). Concept Development in Nursing: Foundations, Techniques, and Applications. 2. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2000. p. 77-102.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/238765414150140143763622362173624106447>

**Submetido por:** 4787188-CLAUDIA REGINA BIANCATO BASTOS em 17/09/2022 09:54 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DOS HÁBITOS DE VIDA EM ADOLESCENTES QUE TIVERAM COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

**7871391**  
Código resumo

**07/09/2022 09:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Glaubernia Alves Lima

### Todos os Autores

Glaubernia Alves Lima | glaubervanialima@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kirley Kethellen Batista Mesquita | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joana Maria Rocha Sales | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carla Isabel Soares da Silva Melo | Universidade Federal do Ceará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Francisca Elisângela Teixeira Lima | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Patrícia Neyva da Costa Pinheiro | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Evidências mostram que os adolescentes quando não estão na escola, seja por férias ou outros motivos, ficam fisicamente menos ativos, e com isso, podem apresentar maior tempo de tela, problemas de sono e alimentação, resultando em ganho de peso e perda da aptidão cardiorrespiratória. Isto posto, o distanciamento social, medida para prevenção da COVID-19, possivelmente, tenha contribuído nesses hábitos de vida dos adolescentes. Objetivos: Descrever os hábitos de vida de adolescentes que tiveram COVID-19 no estado do Ceará. Método: Estudo descritivo, transversal, realizado com adolescentes que tiveram COVID-19 no Ceará, no período de novembro a maio de 2022. A amostra foi composta por 118 adolescentes, que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ter diagnóstico confirmado de COVID-19 por teste laboratorial; residir no estado Ceará; ter o número do telefone nos registros do e-SUS Notifica; possuir smartphone e acesso a internet. A coleta de dados, pelo WhatsApp, de um Google Forms contendo um questionário sobre os dados sociodemográficos, clínicos e hábitos de vida dos adolescentes após período de infecção da COVID-19. Para análise utilizou-se a estatística descritiva com frequência absoluta e relativa, medidas de tendência central e de dispersão; e a inferencial com o teste Exato de Fisher, calculadas no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 23. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Dos 118 adolescentes, predominaram: sexo feminino (54,2%), pardos (56,8%), possuíam ensino médio completo (65,3%), e a idade variou de 10 a 19 anos, com média de  $17,7 \pm 1,26$  anos. A maioria dos adolescentes apresentou sintomas típicos da infecção por COVID-19 (94,1%), era eutrófico (39%) e não apresentava patologia de base (62,7%). Os hábitos de vida saudáveis predominantes foram: praticar atividade física (66,1%); consumir frutas e verduras de 3 a 5 dias/semana (43,2%); não tabagista (92,4%) e não etilista (72,0%). No entanto, a maioria consome alimentos processados pelo menos uma vez na semana (95,8%). Não foi constatada associação estatisticamente significativa entre os hábitos de vida e a ocorrência de sintomas característicos da COVID-19 ( $p > 0,05$ ). Conclusões: Apesar do presente estudo não ter apresentado associação estatística entre os hábitos de vida e as manifestações sintomatológicas da infecção por COVID-19, sabe-se que os efeitos dos hábitos de vida não saudáveis e da pandemia podem trazer impactos negativos, tanto nos aspectos clínicos da doença, como nos aspectos psicossociais e biológicos, podendo gerar consequência a nível mental e físico, por vezes, duradouras. Dessa forma, é preciso sensibilizar os



adolescentes a aderirem aos hábitos de vida saudáveis, visando atenuar potenciais consequências prejudiciais causadas pela COVID-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo contribui para a construção de ações de promoção da saúde que visem à mitigação dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19, bem como, ao desenvolvimento de intervenções de enfermagem eficazes direcionadas para a sensibilizar os adolescentes a praticarem hábitos de vida saudáveis no âmbito individual e coletivo.

**REFERÊNCIAS:** Bourion-Bédès S, Rousseau H, Batt M, Tarquinio P, Lebreuilly R, Sorsana C, et al. The effects of living and learning conditions on the health-related quality of life of children and adolescents during the COVID-19 lockdown in the French Grand Est region. BMC Public Health 2022;22.

<https://doi.org/10.1186/s12889-022-12941-3>.

Imran N, Zeshan M, Pervaiz Z. Mental health considerations for children & adolescents in COVID-19 Pandemic. Pak J Med Sci 2020;36. <https://doi.org/10.12669/pjms.36.covid19-s4.2759>.

La Fauci Giusy, Monalti Marco, DiValerio Zeno, et al. Obesity and COVID-19 in Children and Adolescents: Reciprocal Detrimental Influence-Systematic Literature Review and Meta-Analysis. Organização Mundial da Saúde. 2022 Jun 21

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/154550796861050445596763175901201205512>

**Submetido por:** 2429098-Glaubervania Alves Lima em 07/09/2022 09:38 para Mostra de e-poster



## ÓBITOS NA INFÂNCIA POR CAUSAS EVITÁVEIS NO NORDESTE BRASILEIRO: ESTUDO DOCUMENTAL

**2429098**  
Código resumo

**06/09/2022 09:19**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Glaubernia Alves Lima

### Todos os Autores

Glaubernia Alves Lima | glaubervanialima@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joana Maria Rocha Sales | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Kirley Kethellen Batista Mesquita | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Luis Angel Cendejas Medina | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Francisca Elisângela Teixeira Lima | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro | Universidade Federal do Ceará | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A mortalidade infantil é um dos indicadores de avaliação das condições de vida e de saúde de uma população e retrata a qualidade da infraestrutura ambiental, o nível de atenção à saúde disponível e o desenvolvimento socioeconômico de um País. **Objetivo:** Descrever os óbitos por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos no Nordeste do Brasil. **Método:** Estudo epidemiológico, documental, realizado a partir dos dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), cujos óbitos por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos foram retirados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM); e as informações dos nascidos-vivos foram obtidas no Sistema de Informações sobre Nascidos-vivos (SINASC), no período de 2016 a 2020. As variáveis utilizadas foram: unidade da federação, ano do óbito, sexo, faixa etária, raça e causas evitáveis. Os dados foram analisados pela estatística descritiva no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 23. A taxa de mortalidade na infância foi calculada por meio da fórmula: número de óbitos de residentes com menos de cinco anos de idade, dividido pelo número de nascidos vivos de mães residentes, multiplicado por 1.000. Por se tratar de um banco secundário, de domínio público, não se faz necessário submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No período do estudo, o estado da Bahia apresentou o maior quantitativo com um total de 17.104 óbitos, seguida, de Pernambuco (n=9.676), Maranhão (n=9.650) e Ceará (n=9.143), com Sergipe ocupando a última posição (n=2.994). No entanto, ao analisar a taxa de mortalidade, observa-se mudança na classificação, sendo Sergipe o responsável pela maior taxa (18,17%), seguido do Piauí (17,31%), Maranhão (17,23%) e Bahia (17,18%). As crianças do sexo masculino (55,04%), pardos (67,33%) e faixa etária de zero a seis dias de vida (48,03%) apresentaram os maiores percentuais. Em geral, no Nordeste, as principais causas evitáveis de óbitos em menores de cinco anos foram: causas não claramente evitáveis (32,55%); inadequada atenção à saúde da mulher na gestação (22,92%) e ao recém-nascido (17,61%). Observou-se redução nos óbitos ao longo dos cinco anos: 2016 (n=13.373); 2017 (n=13.297); 2018 (n=13.120); 2019 (n=12.735); e 2020 (n=11.404). **Conclusão:** As taxas de óbitos por causas evitáveis permanecem elevadas e a precária atenção materno-infantil foi elencada dentre as principais causas evitáveis de mortalidade em menores de cinco anos no Nordeste, apesar da redução gradual desse índice na infância ao longo dos anos. Sabe-se, contudo, que a acessibilidade aos serviços de alta complexidade em saúde materno-infantil; a satisfatória infraestrutura da Atenção Primária à Saúde; a adoção de medidas preventivas de saneamento; a educação; e a higiene



corporal e do ambiente podem implicar na redução do índice de mortalidade infantil. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: De modo a reduzir a mortalidade na infância, o enfermeiro, como integrante dos programas de atenção à primeira infância, deve ter habilidades e competências para desenvolver ações voltadas à prevenção desse desfecho com o estabelecimento de cuidados assertivos direcionados ao público infantil, além do reconhecimento do atual contexto epidemiológico para o fortalecimento de políticas públicas orientadas à melhoria efetiva nas condições de vida e no acesso aos serviços qualificados de saúde materno-infantil.

**REFERÊNCIAS:** Assis DN. Descentralização e resultados na saúde infantil no Brasil. Estudos Econômicos. 2020. 50(3):447-484. Doi: <https://doi.org/10.1590/0101-41615033dnca>.

Bernardelli LV, Kortt MA, Michellon E. Protestantism and Child Mortality in Brazil. J Relig Health. 2021. 60: 1388–1405. Doi: <https://doi-org.ez11.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s10943-020-01149-7>

Pasklan ANP, Queiroz RCS, Rocha TAH, Silva NC, Tonello AS, Vissoci JRN et al. Análise espacial da qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde na redução da mortalidade infantil. Ciênc. Saúde Colet. 2021; 26(12): 6247-6258. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.24732020>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/20589799134390937907020187602208058513>

**Submetido por:** 2429098-Glaubervania Alves Lima em 06/09/2022 09:19 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DE PACIENTES E ACOMPANHANTES SOBRE QUEDA HOSPITALAR: SUBSÍDIOS PARA SEU ENGAJAMENTO NO MANEJO DESTE AGRAVO

2789474  
Código resumo

18/09/2022 13:32  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e  
avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Andressa Larissa Dias Müller de Souza

### Todos os Autores

Andressa Larissa Dias Müller de Souza | [andressadmuller@gmail.com](mailto:andressadmuller@gmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciana Schleder Gonçalves | [lsgk@ufpr.br](mailto:lsgk@ufpr.br) | Universidade Federal do Paraná | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Laura Machado Gomes Faria | [lauramgfaria@gmail.com](mailto:lauramgfaria@gmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Leticia Santi Silva | [lesantisilva@gmail.com](mailto:lesantisilva@gmail.com) | Universidade Federal do Paraná | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** A queda é um dos eventos adversos mais frequentes que contribui para o aumento da morbimortalidade, tempo de internação e custos assistenciais, sendo indispensável avaliar a segurança do paciente e identificar antecipadamente questões de segurança nas rotinas de trabalho<sup>1</sup>. Diante da necessidade de adoção de medidas preventivas relacionadas às quedas nas instituições de saúde, em 2011, nos Estados Unidos, adotou-se o programa Fall TIPS (Tailoring Interventions for Patient Safety). Ele consiste em um conjunto de protocolos para a prevenção de quedas hospitalares baseado em evidências, sugerindo o engajamento do paciente e da família em conjunto com a equipe de saúde como centro do processo de prevenção de quedas<sup>2</sup>. **Objetivo:** Compreender a percepção de pacientes que experimentaram queda durante a internação e dos acompanhantes sobre queda no ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, a coleta de dados foi realizada em novembro a dezembro de 2020, por meio de ligação telefônica, após a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa. Foi solicitado à Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais do CHC-UFPR acesso aos dados de pacientes que sofreram queda no período de 2017 a 2019. Posteriormente, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 14 pacientes que caíram no hospital, e seis acompanhantes que estavam presentes no momento da ocorrência. Foi realizada análise de conteúdo proposta por Bardin e os dados foram classificados, codificados e categorizados por meio do software de análise qualitativa Atlas.TI 9. **Resultados:** Os dados foram divididos em três categorias 1) "A gente não sabia": dificuldades e inquietações na percepção dos riscos; 2) Medo e insegurança: o manejo emocional como ferramenta da clínica; 3) Relação da equipe de saúde com os cuidadores como ferramenta de suporte ao engajamento do paciente. Foi identificado que o gerenciamento de risco de quedas necessita de mais atenção por parte da instituição e dos profissionais de saúde, sendo necessário uma mudança na orientação sobre os riscos de queda para o engajamento do paciente em seus cuidados. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Espera-se que os resultados desta pesquisa subsidiem a compreensão da centralidade das estratégias de engajamento dos pacientes na segurança dos pacientes, principalmente em relação à prevenção da ocorrência das quedas em ambiente hospitalar, com vistas a uma prática assistencial de qualidade. A exemplo do programa Fall TIPS que seria um excelente sistema para ser utilizado, engajando o paciente, a família e a equipe de saúde visando a prevenção de quedas.

**REFERÊNCIAS:** 1. Silva TO, Bezerra ALQ, Paranaguá TTB, Teixeira CC. O envolvimento do paciente na segurança do cuidado: revisão integrativa. Rev Eletr Enf. 2016; 18:e1173. doi: 10.5216/ree.v18.33340





2. Duckworth M, Adelman J, Belategui K, Feliciano Z, Jackson E, Khasnabish S, et. al. Assessing the Effectiveness of Engaging Patients and Their Families in the Three-Step Fall Prevention Process Across Modalities of an Evidence-Based Fall Prevention Toolkit: An Implementation Science Study. J Med Internet Res. 2019; 21(1):e10008. doi: 10.2196/10008

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

**Submetido por:** 4453587-Andressa Larissa Dias Müller de Souza em 18/09/2022 13:32 para Mostra de e-poster



## Conhecimento e Prática da Higienização das mãos por Agentes Comunitários de Saúde durante o enfrentamento da Covid 19

**5070713**  
Código resumo**18/09/2022 22:14**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúdeLinha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde**Autor Principal:** Mirian Cristina dos Santos Almeida

### Todos os Autores

Mirian Cristina dos Santos Almeida | [mirian.almeida@uft.edu.br](mailto:mirian.almeida@uft.edu.br) | Fundação Escola Saúde Pública de Palmas (FESP)/  
Universidade Federal do Tocantins (UFT) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Carla Araújo Cunha | [araujocarla11@gmail.com](mailto:araujocarla11@gmail.com) | Universidade Federal do  
Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Gislaine Aneanes da Silva | [gislaine.aneanes@mail.uft.edu.br](mailto:gislaine.aneanes@mail.uft.edu.br) | Universidade Federal do  
Tocantins | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Silvely Tiemi Kojo Sousa | [tiemikojo@gmail.com](mailto:tiemikojo@gmail.com) | Fundação Escola Saúde Pública de Palmas  
(FESP) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Anita Coelho dos Santos Teixeira | [anitacoelho.psic@gmail.com](mailto:anitacoelho.psic@gmail.com) | Fundação Escola Saúde Pública de Palmas  
(FESP) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Quézia Catharinne Cavalcante de Melo | [fisio.queziamelo@gmail.com](mailto:fisio.queziamelo@gmail.com) | Fundação Escola Saúde Pública de Palmas  
(FESP) | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

Introdução: No enfrentamento da Covid 19, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) têm atuado nas Unidades Básicas de Saúde acolhendo, triando e organizando o fluxo de atendimento de sintomáticos respiratórios e realizando atividades educativas em sala de espera. Assim, considera-se que dentre as medidas de precauções contra contaminação, a higienização das mãos é essencial tanto para a proteção desse trabalhador, como dos usuários. Objetivo: Identificar o conhecimento e prática da higienização das mãos como medidas de proteção contra contaminação pelo SARS-CoV-2 entre Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Método: Estudo transversal, quantitativo, realizado em 2021, antes do treinamento sobre equipamentos de proteção individual para enfrentamento da Covid19. Utilizou-se o Questionário de perfil dos participantes, observação direta e registro da prática da higienização das mãos com solução álcool-fluorescente: técnica "Fricção Antisséptica das Mãos (com preparações alcoólicas)" (ANVISA/Brasil, 2020) e avaliação junto com os ACS da distribuição das áreas cobertas pela solução álcool-fluorescente que tornam-se visíveis a exposição à luz negra na caixa teste (Škodová et al,2015). Resultados: Dos 133 ACS participantes, apenas 25,2% realizaram a higienização das mãos no tempo recomendado.

Seguindo as orientações técnicas de higienização das mãos preconizadas pela ANVISA, observou-se que apenas 26,0% dos ACS retiraram acessórios (anéis, pulseiras, relógio), 27,5% friccionam o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa e 9,9% friccionam as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa. Em relação a avaliação da cobertura nas mãos, verificou-se maiores falhas nas pontas dos dedos e unhas ambas as mãos (cobertura de apenas 28,2% na direita e 31,3% na esquerda), e polegares (27,5% de cobertura do polegar direito e 33,3% do polegar esquerdo), além de apenas 25,6% de cobertura do dorso da mão esquerda. A higienização das mãos foi realizada de forma adequada por 29,0% dos ACS. Conclusão: O estudo forneceu um diagnóstico sobre a necessidade de educação permanente e contribuiu para que os ACS identificassem a necessidade de aprimorar a técnica



de higienização das mãos. Fez-se necessário intervir nos pontos críticos por meio de oficina teórico-prática, visando melhorar a adesão, buscando a proteção da saúde do trabalhador bem como dos usuários. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: considerando que o enfermeiro realiza a supervisão do trabalho do ACS e que as ações de educação permanente devem ser realizadas a partir das necessidades dos trabalhadores e do serviço, buscando a modificação da prática profissional, faz-se necessário utilizar mecanismos para o diagnóstico dessas necessidades, buscando intervir com ações educativas significativas para os trabalhadores.

**REFERÊNCIAS:** ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização Simples das Mãos. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims\\_ggtes\\_anvisa-04\\_2020-25-02-para-o-site.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf).

ŠKODOVÁ et al. Avaliação da qualidade da técnica de higiene das mãos em alunos de enfermagem e medicina em dois cursos de graduação. Rev. Latino-Am. Enfermagem Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/105678>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/235850418323904687853821133744829024772>

**Submetido por:** 9906257-Mirian Cristina dos Santos Almeida em 18/09/2022 22:14 para Mostra de e-poster



## SATISFAÇÃO NO TRABALHO E BURNOUT ENTRE TRABALHADORES DA ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO PANDÊMICO

**9906257**  
Código resumo

**18/09/2022 21:52**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Mirian Cristina dos Santos Almeida

### Todos os Autores

Mirian Cristina dos Santos Almeida | mirian.almeida@uft.edu.br | Universidade Federal do  
Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Viviane Reis Nunes | vivinunes.reisnunes@gmail.com | Universidade Federal do  
Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Bianca Guimarães Lima | bianca.guimaraes@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do  
Tocantins | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ulisses Vilela Hipólito | hipolitouv@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do  
Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mikaeli Lisle Dantas Lins | mikaeli.lins@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do  
Tocantins | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma | quaresma@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do  
Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A satisfação no trabalho constitui como um estado emocional e possui dois fenômenos: o de alegria e o de sofrimento/desprazer. Quando se tem trabalhadores estressados e com sobrecarga de trabalho, ou desenvolvendo suas atividades em condições inadequadas, surge repercussões negativas à saúde física e psíquica do trabalhador que podem desencadear o estresse ocupacional, que leva à insatisfação profissional, à queda de rendimento no trabalho, ao absenteísmo e às doenças ocupacionais. Dentre essas, destaca o burnout, que é uma síndrome psicológica ocasionada pelos estressores crônicos oriundos das tensões emocionais vivenciadas na prática profissional. Objetivo: Correlacionar Satisfação no Trabalho e Burnout nos profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família de uma capital da região Norte do Brasil. Método: Trata-se de um estudo de campo, transversal, correlacional com abordagem quantitativa realizado em 2020/2021 com 46 profissionais atuantes no enfrentamento da Covid-19 na Estratégia Saúde da Família (ESF) de Palmas (TO). Utilizou-se os questionários que analisa o perfil sociodemográficos dos participantes e Questionário de Satisfação no Trabalho (S20/S23) e Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey (MBI-HSS). Resultados: Os profissionais de enfermagem apresentaram bons níveis (escore total médio 3,80 variando de 1,00 a 5,00) de satisfação no trabalho: 3,86 para satisfação com relações hierárquicas; 3,74 para satisfação com ambiente físico no trabalho e 3,74 para fator satisfação intrínseca no trabalho. Considerando pontuações com variação de 0 a 4 verificou-se baixos índices de exaustão emocional (1,43) e despersonalização (0,85); e moderados índices de realização profissional (3,01). A satisfação no trabalho correlacionou negativamente com a exaustão emocional e com a despersonalização e positivamente com a realização profissional. Conclusão: A satisfação no trabalho apresentou correlação inversa com a exaustão emocional, salientando que quanto maior foi a satisfação dos profissionais participantes, menor a chance de exaustão emocional. Sugere-se que fomentar a satisfação no trabalho pode funcionar como ferramenta protetiva do adoecimento dos trabalhadores pelo burnout. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo contribui para a reflexão sobre a saúde dos trabalhadores de enfermagem da ESF, visto que o trabalhador é parte viva



do sistema, sendo fundamental o conhecimento de causas que interfere na sua saúde. A correlação inversa dos constructos satisfação no trabalho com o burnout, pode subsidiar medidas interventivas no sentido de aumentar a satisfação no trabalho, tendo em vista que trabalhadores com maiores índices de satisfação com seu trabalho foram menos propensos a desenvolverem o burnout.

**REFERÊNCIAS:** 1-Tenani MN, Vannuchi MT, Haddad MC, Matsuda LM, Pissinati PS. Satisfação profissional dos trabalhadores de enfermagem recém-admitidos em hospital público. 2014. Revista Mineira de Enfermagem. [Internet]. [cited 2021 fev 30]; v.18 (3), 585–591. Available from: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140043>

2- Silva, M, Borges E, Baptista P, Queirós C. Engagement e satisfação dos enfermeiros do pré-hospitalar. 2020. [Internet]. [cited 2022 maio 30]. 7(7), 25–30. Available from: <https://doi.org/10.19131/rpesm.0243>

3- Assis BC. Satisfação e sobrecarga de trabalho entre profissionais de equipes da atenção primária à saúde. 2019. [Internet]. [cited 2021 fev 14] Tese (mestrado em enfermagem e saúde), Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte 2019. Available from Doi: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1005830>.

\*Co-autoras Viviane Reis Nunes e Bianca Guimarães Lima- Bolsistas do CNPq - Brasil

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320840236798302458314915846052561113264>

**Submetido por:** 9906257-Mirian Cristina dos Santos Almeida em 18/09/2022 21:52 para Mostra de e-poster



## *O medo ocasionado pela covid-19 como influenciador da saúde de profissionais de enfermagem*

**6345588**  
Código resumo

**30/09/2022 22:42**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Rafael da Costa Santos

### Todos os Autores

Rafael da Costa Santos | rafaelsantos945@gmail.com | Faculdade de Goiana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Márcia Rique Carício | marcia.rique@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Historicamente, as pandemias vivenciadas pela humanidade, geram diversas modificações sociais que interferem no modo de viver da população, gerando também grandes perdas populacionais, abalar famílias emocionalmente, financeiramente e psicologicamente. A partir do ano de 2019 o mundo passa a vivenciar mais uma situação pandêmica ocasionada pela COVID-19, a partir de 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Estudos apontam que profissionais de enfermagem expostos à doença durante o período da pandemia sofreram impactos negativos em seus aspectos mentais relacionados ao contexto de trabalho. Destarte, podendo gerar fatores intervenientes do processo de cuidado implementado pela equipe de enfermagem. Objetivo: descrever as experiências geradoras de medo em profissionais de enfermagem que desenvolveram atividades laborais durante o período da pandemia da covid-19. Método: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido com um total de três enfermeiros atuantes no município de Nazarezinho no interior da Paraíba. Os profissionais foram convidados a participar de maneira voluntária e procederam com a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Esta investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (CEP/FS/UnB) sob parecer 3.619.308 e o número CAAE: 20814619.2.0000.0030. Resultados: foi evidenciado a partir da fala dos profissionais de enfermagem que os mesmos apresentaram uma maior preocupação com a covid, relatando medo e por estarem em contato com os pacientes, e que por ventura acabem sendo infectados e desenvolvam a doença mesmo que de maneira assintomática podem acabar transmitindo ao paciente. Uma das profissionais relata que percebeu uma resistência social por parte da população da cidade em permanecer adotando as medidas de isolamento a medida que o tempo passava, e que essa falta de sensibilidade das pessoas acaba limitando o processo de trabalho do profissional enfermeiro. A angústia reduz após a inoculação do imunizante que é um fator que gerador de uma segurança maior para o desenvolvimento das atividades de enfermagem. Conclusão: As experiências relatadas das participantes do estudo ressaltam o grande impacto que a pandemia trouxe para o cotidiano de trabalho dos profissionais de enfermagem, sendo caracterizada como uma doença que gerou medo e angústia durante a realização das atividades de trabalho.

**REFERÊNCIAS:** [1] Zazyki de Almeida R, Casarin M, Oliveira de Freitas B, Muniz FWMG. Medo e ansiedade de estudantes de Odontologia diante da pandemia do novo coronavírus: um estudo transversal. Arch Heal Investig 2020;9:623–8. <https://doi.org/10.21270/archi.v9i6.5243>.

[2] Miranda FBG, Yamamura M, Pereira SS, Pereira C dos S, Protti-Zanatta ST, Costa MK, et al. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. Esc Anna Nery 2021;25. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0363>.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/292828494885044560879422105519349096250>

Submetido por: 6345588-Rafael da Costa Santos em 30/09/2022 22:42 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *Práticas de liderança de enfermeiros em um hospital universitário na pandemia da COVID-19: Nota Prévia*

**5662342**  
Código resumo

**28/07/2022 09:44**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Patrícia Alves Galhardo Varanda

### **Todos os Autores**

Patrícia Alves Galhardo Varanda | pati\_ag@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ludmila Anjos de Jesus | mylla2713@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Naomy Safira Batista da Silva | naomysaf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Simone Coelho Amestoy | simoneamestoy@hotmail.com | Universidade Federal do Vale de São Francisco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni | gabimrc@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: o trabalho do enfermeiro envolve algumas complexidades como: qualidade no cuidado ao paciente, tomada de decisões, gerenciamento de conflitos e a liderança. Ressalta-se que é por meio desta última, que o enfermeiro consegue harmonizar o trabalho em equipe, assegurar a qualidade no atendimento e amenizar possíveis erros de enfermagem<sup>1</sup>. Durante a atuação do enfermeiro no contexto hospitalar são necessárias diversas competências gerenciais e assistenciais, e, nesse cenário, a liderança é considerada uma competência essencial para o alcance de metas organizacionais<sup>2</sup>. Nesse sentido, em 2020, pleno Ano Internacional da Enfermagem, os enfermeiros se viram frente a uma das maiores crises de saúde pública, a pandemia da COVID-19, o que exigiu que esses profissionais resgassem suas competências para atuar na reestruturação dos serviços. A liderança exercida pelo enfermeiro tem se mostrado como um diferencial face as fragilidades emergidas durante a crise, inclusive da instabilidade da saúde emocional da equipe, ecoando em novas possibilidades de abordagens direcionadas para atenuar os desafios manifestados e/ou potencializados pela pandemia<sup>3</sup>. Desta forma, esse estudo busca destacar elementos da prática de liderança do enfermeiro durante a pandemia da COVID-19. Objetivos: conhecer elementos da prática de liderança de enfermeiros-líderes no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário. Método: trata-se de uma pesquisa multicêntrica, de método descritivo e natureza qualitativa, realizada em um hospital universitário do estado da Bahia, a qual está vinculada a um projeto matriz sobre a COVID-19. Totalizou 16 enfermeiros atuantes nessa instituição que participaram do estudo. Para coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas, no período de agosto a setembro de 2021, as quais ocorreram após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para a análise seguiu-se a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: constatou-se que na prática de liderança do enfermeiro, diante da pandemia da COVID-19, foi importante a habilidade de comunicação com a equipe, de forma humilde e respeitosa, com o objetivo de facilitar as orientações e os direcionamentos a serem executados. Emergiu-se, então, a relevância de uma liderança horizontal, manifestando-se como uma via de mão-dupla, que favorece o estabelecimento de uma relação de





confiança e respeito. Também houve destaque para uma liderança que valorize a escuta do outro, já que todos vivenciavam momentos de medos e incertezas, perante uma doença na época desconhecida. Notou-se, portanto, que o enfermeiro-líder buscou mobilizar os profissionais de maneira respeitosa, tentando conquistar, motivar e valorizar sua equipe. Conclusões: percebeu-se que, dentre os elementos da prática da liderança dos enfermeiros-líderes no enfrentamento da COVID-19, destacou-se a busca por uma comunicação respeitosa de duas vias pautada no reforço dos lados de confiança com a equipe, no intuito de amenizar o estresse emocional em que todos se encontravam. Implicações para o campo da saúde: espera-se com este estudo, ao evidenciar alguns elementos da liderança, auxiliar enfermeiros na condução de uma prática de liderança mais adequada com a equipe, repercutindo em uma melhor assistência ao paciente.

**REFERÊNCIAS:** 1. Bão ACP, Candaten AE, Monteiro DR, Amestoy SC. Liderança de enfermeiros no enfrentamento à COVID-19 em um hospital na Região Sul do Brasil. Rev baiana enferm. 2022;36:e37761. DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v36.37761>

2. Silva VLS, Camelo SHH, Soares MI, Resck ZMR, Chaves LDP, Santos FC, et al. Leadership practices in hospital nursing: a self of manager nurses. Rev Esc Enferm USP. 2017; 51:e03206. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016024403206>

3. Erdmann AL. Liderança em Enfermagem durante a Pandemia da COVID-19. Rev. Ibero- Amer. Educ. Invest. Enferm. 2021; 1(11). Disponível em: <https://www.enfermeria21.com/revistas/aladefe/articulo/345/lideranca-em-enfermagem-durante-a-pandemia-da-covid-19/>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2998957745744151845389138712287189534>

**Submetido por:** 1883752-Patricia Alves Galhardo Varanda em 28/07/2022 09:44 para Mostra de e-poster



## Mudanças aplicadas por enfermeiros-líderes no enfrentamento da COVID-19: a ótica das oito etapas de Kotter

1883752  
Código resumo

28/07/2022 09:15  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Patrícia Alves Galhardo Varanda

### Todos os Autores

Patrícia Alves Galhardo Varanda | pati\_ag@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Naomy Safira Batista da Silva | naomysaf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ludmila Anjos de Jesus | mylla2713@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Ingredy Nayara Chiacchio Silva | ingredy.cs@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Simone Coelho Amestoy | simoneamestoy@hotmail.com | Universidade Federal do Vale de São Francisco | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: no Brasil, em 2019, é lançada a Campanha Nursing Now, integrada ao Conselho Internacional de Enfermeiros, em parceria com o Centro Colaborador da Organização Pan-Americana de Saúde, apresentando entre suas metas o investimento em educação e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem com foco na liderança<sup>1</sup>. No ano seguinte, inicia-se a pandemia da COVID-19, que reforçou a importância de enfermeiros-líderes capacitados, para o enfrentamento das mudanças decorrentes dessa crise global de saúde pública<sup>2</sup>. A complexidade das transformações globais na saúde, evidenciadas pela COVID-19, possibilitaram inovar e recriar oportunidades de adaptações no papel do enfermeiro-líder. Nesse sentido, aplicando-se como suporte teórico, a ferramenta gerencial de oito etapas de mudanças de Kotter<sup>3</sup>, este estudo busca contribuir para o exercício da liderança do enfermeiro, destacando as mudanças em sua rotina durante a COVID-19. Objetivo: conhecer como se deram as mudanças aplicadas por enfermeiros-líderes, no enfrentamento da COVID-19, pela ótica das oito etapas de Kotter. Método: trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, multicêntrico, no qual está vinculado a um projeto matriz e apresenta resultados parciais com recorte em um dos lócus, sendo este um hospital universitário, no estado da Bahia. A população foi constituída por 16 enfermeiros, e a coleta foi realizada mediante entrevistas semiestruturadas no período de agosto a setembro de 2021 e teve a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram analisados sob a técnica da análise de conteúdo de Bardin. Resultados: evidenciaram-se alguns elementos das oito etapas de mudanças de Kotter, destacando a importância do Senso de Urgência diante de uma crise, já que os enfermeiros-líderes necessitaram priorizar a administração dos recursos materiais e da equipe, para amenizar a escassez. A criação de uma Coalizão Administrativa foi outro ponto valorizado pelos enfermeiros, com destaque para o trabalho em equipe em detrimento do individualizado. Dentre as outras mudanças, emergiu a relevância do enfermeiro desenvolver habilidades para realizar uma comunicação segura com os demais profissionais de saúde, sendo essa também uma das oito etapas de Kotter a Comunicação da Mudança com eficácia. Conclusões: foi possível conhecer alguns aspectos associados ao desenvolvimento do processo de



mudanças por meio de enfermeiros-líderes no contexto da COVID-19 e correlacionar as evidências identificadas com as etapas de mudanças de Kotter. Nota-se que se houvesse um conhecimento prévio dos enfermeiros-líderes sobre o modelo de oito etapas de Kotter poderia ser uma ferramenta facilitadora no planejamento e execução das mudanças necessárias no contexto pandêmico da COVID-19. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: este estudo reforça a importância da liderança de enfermeiros na condução de ações de mudanças para assegurar a qualidade do cuidado, diante da COVID-19 e de outras crises globais em saúde, que podem surgir. Ademais, evidência as estratégias de mudanças utilizadas por enfermeiros-líderes possibilitando saberes aos líderes em saúde.

**REFERÊNCIAS:** 1. Mendes IAC, Silva IR, Ventura CAA, Almeida EWS, Silva MCN. Campanha Nursing Now Brasil: alinhamentos com as evidências globais para o desenvolvimento da enfermagem nacional. Rev Gaúcha Enferm. [internet]. 2021 [citado 2022 mar 15];42(esp):e20200406. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200406>.

2. Nkengasong JN, Raji T, Ferguson SL, Pate MA, Williams MA. Nursing leadership in Africa and health security. EClinicalMedicine. [internet]. 2021 [citado 2022 mar 15];36:100930. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.eclinm.2021.100930>.

3. Kotter JP. Liderando mudanças: um plano de ação do mais notável especialista em liderança nos negócios/ tradução Serra AFCC. 2ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013. 188p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193832201062613502607089932855724803641>

**Submetido por:** 1883752-Patricia Alves Galhardo Varanda em 28/07/2022 09:15 para Mostra de e-poster



## *O UNIFORME MASCULINO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES A PARTIR DAS ROUPAS*

**1583182**  
Código resumo

**26/09/2022 19:04**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagem

Linha 6 - História da enfermagem em  
instituições de ensino e entidades organizativas

**Autor Principal:** Vanessa Costa de Souza

### **Todos os Autores**

Vanessa Costa de Souza | nessacs23@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem  
Anna Nery | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense | pacitageovana@gmail.com | Instituto de Enfermagem do Centro  
Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: O uniforme foi usado como estratégia para formação de identidade na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro desde sua implantação em 1923. A entrada do homem a partir da Reforma Universitária como discente reconfigurou o espaço social da Escola. Objetivo: Descrever o uniforme masculino e identificar a influência do seu uso para a formação da identidade profissional da primeira turma com homens da Escola. Método: Estudo histórico-social de abordagem qualitativa, recorte temporal 1971 a 1974 relativo ao ingresso e formatura da primeira turma com homens. As fontes diretas incluíram dez entrevistas coletadas a partir de um roteiro semiestruturado com 9 ex-alunos da turma de 1974 e fontes iconográficas doadas pelos colaboradores da pesquisa. As entrevistas foram transcritas, validadas e analisadas seguindo a análise de conteúdo de Bardin, as fotografias foram analisadas a partir da linguagem da roupa. Esta pesquisa tem aprovação no Comitê de ética da EEAN/HESFA. Resultados preliminares: Foram criados 2 uniformes para os homens, hospitalar e o de enfermeiro. O uniforme masculino hospitalar era composto por calça estilo social azul clara; camisa azul clara do mesmo tecido da calça, fechada ao centro por botões embutidos, "gola padre" ou "gola careca", mangas curtas acima dos cotovelos; e sapatos brancos, exibindo detalhes que remetem a vestimenta clerical. O gosto e o desejo por usar o uniforme hospitalar azul era divergente entre os colaboradores, principalmente entre os que optaram por medicina como primeira opção. Entretanto homens e mulheres, afirmam que seu uso influenciou na construção da identidade profissional tanto de enfermeiros quanto daqueles que seguiram a carreira médica. Tal atributo esteve relacionado ao alto rigor de apresentação, composição e o cuidado exigido na manutenção dos uniformes, bem como pela postura esperada quando em uso dele. Conclusão: Evidencia-se que o uso do uniforme foi uma estratégia exitosa para a formação de uma identidade ananeriana, tendo em vista o processo de socialização que envolvia o uso do uniforme culminando com a incorporação do espírito de pertencimento ao grupo implicando em um reconhecimento e aproximação que perpetuaram-se ao longo dos anos para ambos os sexos. A compreensão da entrada do homem na profissão e suas repercussões contribuem para a historiografia da enfermagem brasileira, auxilia nos debates acerca da imagem/identidade profissional, contribuindo para a transformação do imaginário coletivo (sociedade) e dos próprios profissionais (enfermeiros e enfermeiras) acerca das questões de gênero que envolvem a profissão, e reafirmando a identidade profissional.

**REFERÊNCIAS:** 1. APERIBENSE, P. G. G. S. Uniformes e suas relações com a identidade profissional do enfermeiro formado pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro



(1969-1985). Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

2. LASSALA, M. L. G. A reconfiguração do espaço social da Escola de Enfermagem Anna Nery no contexto da reforma universitária de 1968. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

3. BARTHES, R. Imagem e Moda. Trad. Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

4. BARTHES, R. Sistema da Moda. Tradução Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

5. DUBAR, C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. Título original: La socialisation: construction des identités sociales et professionnelles. Tradução:

Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/204299852809314666679042044461267779315>

**Submetido por:** 1583182-Vanessa Costa de Souza em 26/09/2022 19:04 para Mostra de e-poster



## VITRINE DO CONHECIMENTO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**6877491**  
Código resumo

**09/09/2022 12:01**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Ensaio ou Reflexão teórica

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 6 - Construção histórica da  
identidade profissional em enfermagem

**Autor Principal:** Camila Pureza Guimarães da Silva

### Todos os Autores

Camila Pureza Guimarães da Silva | camilapureza37@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/  
UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Rosane Barreto Cardoso | rosane.bcardoso@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/  
UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Tânia Cristina Franco Santos | taniacristinafsc@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/  
UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense | pacitageovana@gmail.com | Campus Macaé Professor Aluísio Teixeira/  
UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Priscilla Valladares Broca | priscillabroca@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/  
UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Angélica de Almeida Peres | angelica.ufrj@uol.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery/  
UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As Vitrines do Conhecimento são um recurso da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) desenvolvido pela BIREME/OPAS que visa dar visibilidade e acesso aos principais documentos e informativos sobre um tema relevante em saúde. Em 2019, no 71º Congresso Brasileiro de Enfermagem, foi lançada a Vitrine do Conhecimento da História da Enfermagem no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Teve como pano de fundo a comemoração dos 200 anos de Florence Nightingale. Contendo publicações atualizadas, está disponível em formato on-line de forma organizada e gratuita. A Vitrine do Conhecimento da História da Enfermagem é fruto do trabalho coletivo de professores-pesquisadores de história da enfermagem de universidades públicas do Brasil. Objetivo: Relatar a importância da construção de fontes de informação para a preservação e difusão da memória profissional, bem como sua utilização no ensino da história de enfermagem. Método: Estudo descritivo, de reflexão sobre o desenvolvimento da vitrine virtual. Resultados: Hospedada no portal da BVS-Enfermagem no endereço eletrônico: [https://bvsenfermeria.bvsalud.org/vitrinas/post\\_vitrines/historia-da-enfermagem/](https://bvsenfermeria.bvsalud.org/vitrinas/post_vitrines/historia-da-enfermagem/), a Vitrine recupera o conhecimento de enfermagem e saúde no contexto e itinerário histórico-social através de fotografias, filmografia, biografias, obras raras, conferências, artigos e trabalhos acadêmicos. Ademais, expõe fontes históricas e divulga atualizações referentes à história de enfermagem como vídeos comemorativos, links de eventos nacionais e internacionais, laboratórios de pesquisa, museus, dentre outros. A ampliação do acervo tem sido realizada através da produção de fontes por professores e estudantes voluntários de grupos de pesquisa. O acesso à Vitrine durante visitas guiadas à Museus de Enfermagem como o da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) e o do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (CEMENF/UFMG) e seu uso como recurso didático-pedagógico em disciplinas de História da Enfermagem são estratégias que ao passo que amplia a sua divulgação, desperta nos futuros profissionais o protagonismo na preservação de documentos. Reconhecida como um espaço de preservação da memória da Enfermagem, a Vitrine pretende retratar a evolução da profissão no Brasil e no mundo, principalmente na Ibero-américa. Conclusão: A Vitrine é importante para despertar a consciência sobre a



necessidade de preservação das fontes históricas e da memória, além de contribuir para a sua divulgação. Contribui para o ensino da história de enfermagem em nível de graduação, pós-graduação e nível médio em enfermagem, além de subsidiar pesquisas em história de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1.Termo de Referência Construção da Vitrine do Conhecimento Temática BVS Enfermería trabalho da enfermagem na américa latina & caribe. 22 set.https://docplayer.com.br/207220289-Termo-de-referencia-construcao-da-vitrine-do-conhecimento-tematica-bvs-enfermeria-trabalho-da-enfermagem-na-america-latina-caribe.html 2020.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/117570544211774320415515637297915516748>

**Submetido por:** 6877491-Camila Pureza Guimarães da Silva em 09/09/2022 12:01 para Mostra de e-poster



## CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2568238  
Código resumo

31/07/2022 18:29  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os)  
trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Marina Pereira Queiroz dos Santos

### Todos os Autores

Marina Pereira Queiroz dos Santos | marinaqueirozsantos@hotmail.com | Instituto Federal Evandro Chagas  
(IEC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Rosani Santana Cordeiros | rosany-cordeiro@hotmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jady Barreirinhas Barros | jady\_barroa@hotmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Karolina Oliveira dos Santos Aguiar | akarolinaoliveira1908@gmail.com | Centro Universitário Metropolitano da  
Amazônia (UNIFAMAZ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mateus Henrique Oliveira Viana | mateushviana@gmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho | celicelice@hotmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou o novo agente do Coronavírus, responsável pela doença COVID-19, como situação de Pandemia global, devido ao aumento de pessoas infectadas em todo o mundo. Diante disso, os profissionais de enfermagem representam a maior categoria atuante na área da saúde, visto que, estão na linha de frente nos cuidados de controle da infecção pela doença. No entanto, a enfermagem tem vivenciado muitos problemas desde o início da pandemia relacionadas a longas jornadas de trabalho, além da exposição frequente com o vírus, consequentemente, a enfermagem está adoecendo fisicamente e mentalmente nos serviços. **OBJETIVO:** Relatar as consequências físicas e psicológicas da enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19 em um Ambulatório de Especialidades em Belém do Pará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo Relato de Experiência, ocorrido em um Ambulatório de Especialidades localizado em um Centro Universitário em Belém do Pará, no mês de fevereiro de 2022. A ação educativa ocorreu no turno da manhã e tarde para alcançar todos os profissionais enfermeiros. Participaram da ação, um total de dez enfermeiros, que trabalham em setores distintos, como gestão, triagem e sala de vacinas, no qual atuaram diretamente na linha de frente no enfrentamento da pandemia neste local. Diante disso, a ação foi realizada em seis etapas: Elaboração do material utilizado para a ação; Utilização da Técnica de Livre Associação das Palavras (TALP); Explanação breve da temática por meio de um Datashow em uma sala disponibilizada no Ambulatório; Discussão livre do tema abordado; Utilização novamente da TALP; Análise de similitude com auxílio do software IRAMUTEQ<sup>®</sup>, com a finalidade de analisar a “coocorrência” das palavras evocadas na TALP. **RESULTADOS:** Observou-se o surgimento de dois grafos com representação das “coocorrências” destas. Além disso, foi possível identificar a prevalência da palavra “exaustão” em ambos os grafos evidenciando que as consequências físicas e mentais da enfermagem estavam relacionadas diretamente ao excesso de trabalho. Foi possível notar, a partir da discussão livre com os enfermeiros entrevistados, que foi imprescindível a atuação da equipe de enfermagem que sustentou os serviços de saúde, visto que, a enfermagem foi a profissão que mais trabalhou e a que mais adoeceu.





Sendo que, o desgaste físico se sobressaiu diante do desgaste mental. Assim, a prostração, a astenia, o estresse, sobretudo o esgotamento e a exaustão no trabalho, foram as principais consequências voltadas ao desgaste físico, relacionada a escassez de equipamentos de proteção individual (EPIs) e escassez de profissionais. Além disso, os enfermeiros sentiam-se constantemente fonte de transmissão da doença, afetando o psicológico desses profissionais, conseqüentemente desenvolvendo depressão; ansiedade; alterações no sono e alimentação; ataques de pânico e síndrome de Burnout. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a enfermagem foi imprescindível na aplicação de seus saberes técnicos e científicos, assumindo um papel fundamental na equipe de saúde, desde a promoção à reabilitação, mesmo diante de diversas pressões físicas e psicológicas. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Este estudo possibilita um olhar mais sensível diante do trabalho da enfermagem no enfrentamento da COVID-19. Dessa maneira, faz-se necessário, que atuais pesquisas possam exaltar a valiosa e importante atuação dessa categoria.

**REFERÊNCIAS:** 1. Oliveira PCC . Pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2): o protagonismo da enfermagem - uma relação do passado com o presente e perspectivas para o futuro. Revista Nursing, São Paulo. 2020; 23 (265): 4257-62.  
2. Miranda FMDA et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. Cogitare enferm., Curitiba. 2020; 25 (1): 72702.  
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico 07. Especial: doença pelo coronavírus. Brasília: Ministério da Saúde; 2020c. [acesso em 30 de ago. 2020].Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/2020-04-06---BE7---Boletim-Especial-do-COE---Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192086016873589841348521688118474718976>

**Submetido por:** 2175570-Marina Pereira Queiroz dos Santos em 31/07/2022 18:29 para Mostra de e-poster



## O RECONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19 E O PAPEL DAS MÍDIAS SOCIAIS: HERÓI OU ESCRAVO?

**2175570**  
Código resumo

**29/07/2022 23:00**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Reconhecimento social do trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Marina Pereira Queiroz dos Santos

### Todos os Autores

Marina Pereira Queiroz dos Santos | marinaqueirozsantos@hotmail.com | Instituto Federal Evandro Chagas (IEC) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karina Borges da Silva | borgeskarina206@gmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Amanda Carolina de Castro Elleres | amandacastroelleres@gmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Flávia Daiana Farias de Moraes | flaviamoraesjessemoraes769@gmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Leudieny da Silva Raiol | leudieny.raiol@gmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rosani Santana Cordeiros | rosany-cordeiro@hotmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou o novo agente do Coronavírus, responsável pela doença COVID-19, como situação de Pandemia global. Desse modo, os profissionais de enfermagem representam a maior categoria atuante na área da saúde, sendo que, esta categoria sempre esteve na linha de frente nos cuidados com o paciente e com o advento da pandemia e o seu avanço, esses profissionais ganharam destaque no mundo inteiro. Assim, as mídias sociais evidenciaram esse protagonismo dos profissionais de enfermagem, denominando-os de heróis, o que levou os enfermeiros a se questionarem, se realmente eram heróis ou escravos. Nesse sentido, este estudo partiu do seguinte questionamento: Como a enfermagem compreende o papel das mídias sociais diante do seu reconhecimento na pandemia da COVID-19. **OBJETIVO:** Descrever o reconhecimento da enfermagem na pandemia da COVID-19 e o papel das mídias sociais nesse contexto. **MÉTODOS:** Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no primeiro semestre de 2021, em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas – no município de Belém do Pará. Como critérios de inclusão: enfermeiros de ambos os gêneros que exercem suas atividades nos períodos manhã, tarde e noite desde o período da pandemia na unidade de pronto atendimento. Participaram da pesquisa 19 enfermeiros. Para o levantamento dos dados foi utilizado uma entrevista semiestruturada guiada com um roteiro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Para análise das informações produzidas, utilizou-se a técnica simplificada de análise de conteúdo que engloba 3 fases (pré-análise; Exploração do material; Codificação; Categorização). **RESULTADOS:** Os enfermeiros participantes do estudo foram predominantemente, mulheres jovens, com idade entre 30 e 39 anos e solteiras. Durante a pandemia da COVID-19 a enfermagem ganhou destaque nas mídias sociais e jornais televisivos pelo cuidado prestado nas 24 horas nos sete dias por semana e diuturnamente. No entanto, nota-se, a partir dos relatos dos enfermeiros entrevistados, que o reconhecimento do trabalho da enfermagem durante a pandemia, ocorreu de forma aguda e



momentânea no pico da pandemia. Ademais, observou-se, que à medida que houve a diminuição dos casos, a enfermagem também foi começando a ser esquecida pelos gestores, pela população e pelas mídias. Assim, alguns profissionais, reconhecem essa visibilidade, mas não sentiram seu reflexo na valorização, relacionada a melhores condições de trabalho e remuneração justa. Em contrapartida, outros enfermeiros mencionaram que as mídias sociais foram na verdade aproveitadores da situação da pandemia, para propagar uma imagem da enfermagem que não é real, como a imagem de heroísmo. **CONCLUSÃO:** As mídias sociais exerceram um papel fundamental para compartilhar informações e disseminar o reconhecimento da categoria, proporcionando uma repercussão do trabalho desenvolvido pelo profissional de enfermagem, porém, essa repercussão não foi o suficiente para que houvesse mudanças nas condições de trabalho. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Fica evidente a necessidade que os profissionais de enfermagem obtenham reconhecimento social, sobretudo profissional. Para tal, faz-se necessário, que pesquisas nesse sentido possam evidenciar a verdadeira realidade da profissão.

**REFERÊNCIAS:** 1. Franzoi, MAH, Cauduro, FLF. Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de Covid-19. Cogitare enferm. Brasília. 2020; 25 (1): e73491.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico especial doença pelo Coronavírus COVID-19. Semana epidemiológica 34 (16 a 22/08). Brasília: Ministério da saúde, 2020.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Disponibiliza aplicativo sobre o Coronavírus. UNA-SUS em números, Brasília: Ministério da saúde, 2020. [acesso em 30 de ago. 2020]. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-disponibiliza-aplicativo-sobre-o-coronavirus>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273758563807085715483581691969316600013>

**Submetido por:** 2175570-Marina Pereira Queiroz dos Santos em 29/07/2022 23:00 para Mostra de e-poster



## *Competências em enfermagem forense na prática profissional de enfermeiros na emergência: revisão integrativa*

**7663083**  
Código resumo

**18/09/2022 22:27**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Naomy Safira Batista da Silva

### **Todos os Autores**

Naomy Safira Batista da Silva | naomysaf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Anderson Reis de Sousa | son.reis@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## **Resumo**

Introdução: Os fenômenos sociais impactam os serviços de saúde e para atendê-los, os enfermeiros devem manter-se em constante atualização. Em unidades de emergência, a apropriação das competências é essencial em prol de uma assistência de qualidade e garantidora de direitos e a Enfermagem Forense é uma área da profissão que atende adequadamente a essa realidade<sup>1</sup>. Outro elemento a ressaltar é o trabalho do enfermeiro como impactador social em multidimensões, como a melhoria global da condição de saúde, a promoção da igualdade de gênero e o fortalecimento da economia<sup>2</sup>. Dito isso, esse estudo, objetiva analisar, a partir da literatura científica, as competências em Enfermagem Forense existentes na prática profissional desempenhada por enfermeiros em unidades de emergências. Método: Revisão integrativa da literatura com coleta de dados realizada na biblioteca virtual de saúde, PUBMED, base de dados de enfermagem e portal de periódicos CAPES, incluindo artigos publicados entre os anos de 1992 a 2020, respondentes ao objetivo. Adotou-se os descritores Enfermagem Forense; Serviços Médicos de Urgência, Prática Profissional de Enfermagem, Enfermagem em Emergência, seus sinônimos e equivalentes em inglês. A sistematização dos dados foi realizada por similaridade de conteúdo. Resultados: Foram identificadas competências atitudinais, relacionadas a ação do enfermeiro frente a potencial vítima de violência; Clínicas, relacionadas aos atos concretos de assistência em saúde; Gerenciais, relacionadas à liderança, planejamento, educação e avaliação e colaborativas no trabalho multiprofissional integrado nas equipes de resposta a violência. Conclusão: Identificou-se competências em Enfermagem Forense na prática profissional de enfermeiros em unidades de emergência, classificadas nas categorias de competências atitudinais, clínicas, gerenciais e colaborativas. Implicações para a Enfermagem: O presente estudo contribui com a expansão do conhecimento técnico científico da Enfermagem, apresentando lacunas a serem aprofundadas a posteriori, relacionadas a multiplicidade das expressões da violência e os impactos na assistência enfermeiro, bem como, o aprofundamento das competências colaborativas como estratégia para garantia de direitos humanos às vítimas.

**REFERÊNCIAS:** World National Organization (WHO). All-Party Parliamentary Group on Global Health (APPG). Triple Impact – how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth. Londres. 2016. E-book (68p.). Disponível em: [https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG\\_triple-impact.pdf](https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG_triple-impact.pdf).



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN no 556/2017. Regulamenta atuação de enfermeiro forense. Brasília, DF [2017]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/RES.-556-2017.pdf>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/70940337569476691264026062854177837004>

**Submetido por:** 4902257-Naomy Safira Batista da Silva em 18/09/2022 22:27 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## Características da atuação do enfermeiro gestor na pandemia da COVID-19: o que diz a literatura?

**4902257**  
Código resumo

**12/08/2022 22:06**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Naomy Safira Batista da Silva

### Todos os Autores

Naomy Safira Batista da Silva | naomysaf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Patrícia Alves Galhardo Varanda | pati\_ag@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ludmila Anjos de Jesus | mylla2713@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Simone Coelho Amestoy | simoneamestoy@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: desde seu surgimento, a COVID-19 tornou-se um preocupante problema de saúde pública mundial, que evoluiu para a configuração de um cenário pandêmico, demandando das lideranças em enfermagem uma postura atenta à gestão do cuidado, de forma estratégica, adaptável<sup>1</sup> e determinante para os desdobramentos no campo da saúde. Nesse sentido, foram necessários investimentos emergenciais na qualificação dos enfermeiros assistenciais, mas também no âmbito gerencial neste contexto<sup>2</sup>. Frente a importância da atuação dos enfermeiros gestores e do avanço do conhecimento acerca da COVID-19 em nível clínico e também da gestão, emerge a seguinte questão: como se apresentam, na literatura, as características do enfermeiro gestor na pandemia da COVID-19? Objetivo: descrever as principais características da atuação do enfermeiro gestor no contexto da pandemia da COVID-19, presentes na literatura. Método: trata-se de uma revisão integrativa, de natureza qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada em Julho de 2022, no portal da Biblioteca Virtual de Saúde e na base da PUBMED, adotando-se os descritores “enfermagem”, “gestão em saúde” e “infecções por coronavírus”, seus sinônimos e equivalentes em inglês, de forma combinada por meio do uso dos operadores booleanos “AND” e “OR”. A partir dessa estratégia, identificou-se 230 publicações, filtradas a partir da aplicação dos critérios de inclusão, sendo estes, ser um artigo científico, publicado entre março de 2020 a junho de 2022, disponíveis integralmente online em qualquer idioma, respondentes à questão de pesquisa. Por fim, após a leitura dos títulos e resumos, cinco produções foram incluídas neste estudo. Resultados: evidenciou-se que os enfermeiros gestores, no exercício da liderança, trabalharam na confecção de fluxos de orientação para assistência a síndromes gripais, organização de dados digitais, construção de protocolos baseados na necessidade de cada unidade e estabelecimento de comitês de crise para o compartilhamento de estratégias entre gestores e demais profissionais. Durante o processo de administração e gerenciamento, os enfermeiros gestores atuaram na reorganização da dinâmica laboral, com ajustes na carga horária e, em casos de transferência de setor, conduziram a notificação com antecedência, quando exequível, visando promover e manter um nível mínimo de satisfação entre os profissionais, dentro do possível face a um cenário pandêmico e caótico. Na perspectiva da tomada de



decisão, os enfermeiros viabilizaram, nas unidades assistenciais, reuniões multiprofissionais para compartilhamento das fragilidades e promoção de treinamentos compatíveis com as necessidades emergentes. Conclusões: ao desvelar as principais características da atuação do enfermeiro gestor no enfrentamento da pandemia da COVID-19 presentes na literatura, identificou-se que os gestores exerceram as competências gerenciais adaptadas à realidade em que estavam inseridos, com ações caracterizadas por serem avaliativas, resolutivas e de caráter rápido e estratégico para manutenção da assistência em saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: espera-se com este estudo trazer visibilidade para as nuances da atuação do enfermeiro gestor na pandemia da COVID-19, visando destacar elementos que foram potenciais estratégias para amenizarem os desafios ocasionados por essa pandemia, bem como fornecer elementos para reflexões que contribuam com as ações do enfermeiro no âmbito da gestão em um contexto de crise.

**REFERÊNCIAS:** Bernardino E, Nascimento JD, Raboni SM, Sousa SM. Care management in coping with COVID-19 at a teaching hospital. Revista Brasileira de Enfermagem [internet]. 2021, v. 74, suppl 1, e20200970. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0970>.

Wang H, Fend J, Shao L, Wei J, et.al. Contingency management strategies of the Nursing Department in centralized rescue of patients with coronavirus disease 2019. Int J Nurs Sci [internet] 2020, Apr 10; 7(2): 139–142. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2020.04.001>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/238885102566258161932973326591713326342>

**Submetido por:** 4902257-Naomy Safira Batista da Silva em 12/08/2022 22:06 para Mostra de e-poster



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORAMENTO DE SAÚDE E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, UMA PRÁTICA POSSÍVEL?

**9881908**  
Código resumo

**31/08/2022 15:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 4 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Denise da Silva Loss

### Todos os Autores

Denise da Silva Loss | [dhe.loss@gmail.com](mailto:dhe.loss@gmail.com) | Enfermeira pela Prefeitura Municipal de Florianópolis | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Mariele Andreza Gonçalves Palú Pastori | [maripalu@hotmail.com](mailto:maripalu@hotmail.com) | Residente pela Escola de Saúde Pública de Florianópolis | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Michelle Medeiros | [michellemedeiros885@hotmail.com](mailto:michellemedeiros885@hotmail.com) | Médica de Família e Comunidade pela Prefeitura Municipal de Florianópolis | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Luiza Sampaio Coelho | [luizasampaiocoelho@gmail.com](mailto:luizasampaiocoelho@gmail.com) | Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública de Florianópolis | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Tauani Bertani Cunha | [tauani@gmail.com](mailto:tauani@gmail.com) | Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública de Florianópolis | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Helena Sophia Strauss Mohr | [helenaa.mohr@gmail.com](mailto:helenaa.mohr@gmail.com) | Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública de Florianópolis | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### RESUMO

Introdução: A Equipe Estratégia Saúde da Família é responsável pela vigilância em saúde do seu território, para tal processo, pode-se utilizar das Tecnologias de Informação à Saúde como ferramentas de apoio na realização do monitoramento de grupos prioritários visto que possibilitam uma melhor cobertura e qualidade das práticas de serviços em saúde. Objetivos: Descrever a experiência no monitoramento da situação vacinal de crianças menores de 05 anos e a busca ativa das que apresentavam o status vacinal atrasado utilizando-se das Tecnologias de Informação em Saúde como apoio neste processo: Prontuário Eletrônico do Cidadão, WhatsApp® e Google Sheets®. Métodos: Trata-se de um relato de experiência organizado em 06 etapas: Aprimoramento das planilhas digitais preexistentes; Atualização dos dados; Verificação dos status vacinal; Busca ativa das crianças que apresentavam situação vacinal em atraso; Agendamento para administração do imunobiológico ou atualização dos dados; Qualificação contínua de dados após consultas de puericultura. Resultados: O uso das Tecnologias de Informações possibilitou coletar os dados das crianças que fazem acompanhamento pela equipe e/ou moram na área de abrangência. Na planilha preexistente eram acompanhadas 17 crianças menores de 05 anos, não havendo informações sobre seus dados vacinais, atualmente, esta planilha soma 41 crianças nessa faixa etária com informações sobre seu status vacinal de forma automatizada. Foram identificadas 04 crianças fora da abrangência de atuação da área adscrita da equipe. Foram, ainda, identificadas crianças que realizaram em outros serviços de saúde as atualizações vacinais, dessa forma, o prontuário eletrônico e a planilha digital de monitoramento foram qualificados com esses novos dados. Em outros casos, além da busca ativa, foram realizadas orientações aos responsáveis por essas crianças e ofertado agendamento para atualização de caderneta vacinal para aquelas que estavam com doses em atraso de acordo com a sua faixa etária e recomendação do Ministério da Saúde. Conclusões e implicações para o campo da enfermagem e saúde: As Tecnologias de Informação permitiram a coleta de dados, registro,





armazenamento, monitoramento e atualização das crianças que realizam o acompanhamento pela equipe e/ou que moram na área de abrangência. A nova ferramenta de trabalho permite a visualização rápida dos status vacinal de forma automatizada para a tomada de decisão, principalmente no que tange a busca ativa. Dessa forma, contribuiu com o processo do trabalho do profissional de saúde e modernização do acompanhamento deste grupo prioritário. A comunicação foi efetivada com a maioria dos responsáveis, oportunizando o resgate e regularização da situação vacinal das crianças.

**REFERÊNCIAS:** World Health Organization (WHO). Recommendations on digital interventions for health system strengthening. Guideline [internet]. Geneva: WHO; 2019 [cited 2022 Jul 29]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241550505>

Brasil. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017 [citado 2022 Jul 29]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

Ramos LF. Protótipo de um sistema de monitoramento de tuberculose para uso na atenção primária à saúde [dissertação] [internet]. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina; 2022. 88 p. [citado em 2022 Jul 29]. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/231232>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65524186684604723924171312312314182141>

**Submetido por:** 9881908-Denise da Silva Loss em 31/08/2022 15:08 para Mostra de e-poster



## *Idosos com doença de Parkinson: prevalência de manifestações motoras e não motoras*

**2237662**  
Código resumo

**15/09/2022 19:07**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Alcimar Marcelo do Couto

### **Todos os Autores**

Alcimar Marcelo do Couto | amarcelocouto@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Carolina Sales Galdino | carolgaldino\_17@hotmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sonia Maria Soares | smssoares.bhz@terra.com.br | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

Introdução: A Doença de Parkinson é a segunda doença mais prevalente entre as doenças crônicas degenerativas e incapacitantes nos idosos(1,2) e gera altos custos sociais e econômicos. Objetivo: Avaliar a prevalência de sintomas motores e não motores em idosos com Parkinson. Método: Trata-se de um estudo documental, de corte transversal, realizado em um ambulatório de Belo Horizonte/Brasil. Foram submetidos a avaliação multidimensional, no período de 2018 e 2019, 10.399 idosos dos quais 9.202 tiveram a elaboração do plano de cuidados dessa avaliação concluída. A amostra do estudo foi constituída por 230 pacientes com diagnóstico confirmado clinicamente para Doença de Parkinson. Foram avaliados os prontuários dos pacientes com enfoque em dois instrumentos: Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 e o Plano de Cuidados da avaliação multidimensional. Os dados obtidos nos planos de cuidado/prontuários foram digitados e armazenados em uma planilha e importados para o software R, versão 4.0.0 para processamento das análises. As frequências absolutas e relativas foram calculadas para as variáveis categóricas. Resultados: A maioria dos idosos com diagnóstico de Parkinson são do sexo feminino (53,9%), com mediana de idade de 80 anos e com baixa escolaridade (1 a 4 anos de estudo). Entre as manifestações motoras destacam com alta prevalência os sinais cardinais da doença (tremor (75,7%), bradicinesia (73,0%), instabilidade postural (72,6%) e rigidez (71,4%). Em relação as manifestações não motoras, as mais frequentes descritas nos prontuários foram os distúrbios urinário (70,0%), do humor (69,1%) e do sono (58,8%). Os sintomas não motores e as complicações motoras são responsáveis por uma parte significativa do comprometimento funcional na Doença de Parkinson, pelo que devem ser identificados e tratados. A identificação dessas manifestações permite melhorar os cuidados clínicos ofertados, monitorizar a progressão da doença e contribuir com a qualidade de vida das pessoas com Parkinson e seus familiares. Conclusão e implicações para o campo da saúde e Enfermagem: Acredita-se que os resultados possam contribuir para a melhoria do cuidado a idosos com Parkinson e seus familiares, possibilitando aos profissionais da enfermagem atuarem para contribuir na promoção do autocuidado e de forma assertiva nas orientações e educação as pessoas com Parkinson, seus familiares e cuidadores.

**REFERÊNCIAS:** 1. Cabreira V, Massano J. Doença de Parkinson: Revisão Clínica e Atualização. Acta Med Port. 2019;32(10): 661-70 Disponível em: file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/11978-48378-1-PB%20(4).pdf



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

2. Chou KL. Diagnosis and differential diagnosis of Parkinson disease. UpToDate, ago. 2020. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/diagnosis-and-differential-diagnosis-of-parkinson-disease>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146834728024866462573428499289346436896>

**Submetido por:** 5935223-Alcimar Marcelo do Couto em 15/09/2022 19:07 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## Marcadores de vulnerabilidade clínico funcional em idosos com doença de Parkinson

**5935223**  
Código resumo

**15/09/2022 18:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Alcimar Marcelo do Couto

### Todos os Autores

Alcimar Marcelo do Couto | amarcelocouto@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Carolina Sales Galdino | carolgaldino\_17@hotmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sonia Maria Soares | smssoares.bhz@terra.com.br | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A pessoa com Parkinson pode apresentar vulnerabilidade física e social, uma vez que sua funcionalidade pode ser afetada(1). Realizar a avaliação funcional e conhecer os marcadores de vulnerabilidade clínico funcional de idosos com Doença de Parkinson (DP) é primordial, para que se conheça as reais necessidades de cuidado dessas pessoas e posteriormente se possa desenvolver tecnologias de cuidado para a prestação de uma assistência de saúde de excelência. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de marcadores de vulnerabilidade clínico funcional em idosos com Parkinson. **Método:** Trata-se de um estudo documental, de corte transversal, realizado em um ambulatório de Belo Horizonte/Brasil, com 230 idosos com diagnóstico confirmado clinicamente para Doença de Parkinson. Foram avaliados os prontuários dos pacientes com enfoque nos instrumentos: Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 e o Plano de Cuidados da avaliação multidimensional. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software R. As frequências absolutas e relativas foram calculadas para as variáveis categóricas. **Resultados:** De acordo com os marcadores de vulnerabilidade clínico funcional que foram avaliados a partir do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20, os idosos apresentaram com maior frequência os marcadores: mobilidade (93,4%), marcha/quedas (76,1%), dependência para as atividades instrumentais de vida diária (73,5), cognição (73,0%) e autopercepção da saúde regular ou ruim (70,9%). Quanto maior o comprometimento causado pela DP maior a taxa de quedas e a dificuldade de movimentar-se, reforçando as alterações na mobilidade em pessoas com Parkinson(2). A perda da independência para a realização de tarefas como cuidar de si e gerir a própria vida resulta no declínio funcional. O achado de elevada prevalência de alteração da cognição demonstra que a DP também está associada ao comprometimento cognitivo e não somente aos sintomas motores. A demência associada à DP pode afetar até 80% dos doentes a longo prazo. A autopercepção de saúde é um marcador importante para avaliar as condições de saúde e a qualidade de vida, pois a maneira de lidar com a saúde pode determinar suas decisões, a forma de viver e o estilo de vida, tornando um preditivo de fragilidade e morte. Avaliações negativas de saúde refletem no autocuidado, na maneira como se cuida da saúde, podendo levar ao isolamento e ao comprometimento do humor(3). **Conclusão e implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** Acredita-se que os resultados possam contribuir para a melhoria do cuidado aos idosos com Parkinson, a partir do conhecimento dos principais determinantes de vulnerabilidade clínico funcional, que se constitui em elemento fundamental, para a orientação dos profissionais de saúde na



elaboração de plano de cuidados, com identificação das dimensões clínicas e funcionais afetadas e consequentemente indicação de ações de autocuidado e de intervenções multidisciplinares, com destaque para a atuação da enfermagem, com a finalidade de manter, retardar novos declínios ou reabilitar a capacidade funcional desses idosos.

**REFERÊNCIAS:** 1. Leandro LA, Teive HAG. Fatores associados ao desempenho funcional de idosos portadores da Doença de Parkinson. Rev. Kairós Gerontologia. 2017;20(2): 161-78.

2. Baptista R, Alvarez AM, Nunes SFL, Valcarenghi RV, Pascoal LM. Idosos com Doença de Parkinson: avaliação ao comprometimento e da capacidade funcional. Rev baiana enferm. 2019; 33:e28103. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v33.28103>

3. Gomes MMF, Paixão LAR, Faustino AM, Cruz RCS, Moura LBA. Marcadores da autopercepção positiva de saúde de pessoas idosas no Brasil. Acta Paul Enferm. 2021;34. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02851>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/91016866101838061185104514751223563424>

**Submetido por:** 5935223-Alcimar Marcelo do Couto em 15/09/2022 18:41 para Mostra de e-poster



## LACUNAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL ACERCA DA SEXUALIDADE NA GESTAÇÃO

**5409459**  
Código resumo

**30/07/2022 13:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 3 - Condições de trabalho em enfermagem e sua determinação

**Autor Principal:** Larissa Martins Maricato Vidal

### Todos os Autores

Larissa Martins Maricato Vidal | maricatolarissa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabella Henrique Pascoal da Silva | isabella.henrique29@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elaine Lutz Martins | elainelutzmartins@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A mulher vivencia a sexualidade de formas distintas nos diversos períodos de sua vida, sendo durante a gestação uma fase desafiadora para si e para seu relacionamento conjugal, devido a alterações na resposta sexual humana<sup>1,2</sup>. Sabe-se que na gestação ocorrem muitas mudanças e alterações hormonais, emocionais, físicas, psicológicas e sociais na vida de uma mulher<sup>1</sup>. Além disso, na maioria das vezes, existe um processo de construção social e sacralização da maternidade, na qual a mulher se sente apenas mãe e não mais mulher<sup>3</sup>. Outros fatores como mitos, tabus, ou até mesmo desconhecimento do funcionamento do corpo, também podem levar à diminuição do desejo e frequência sexual. Essa problemática se estende quando visualizamos a fragilidade da abordagem nas consultas de pré-natal acerca da sexualidade durante a gestação, podendo interferir na vida sexual das mulheres grávidas. Objetivo: analisar, por meio das produções científicas, as lacunas de atuação das enfermeiras acerca da sexualidade na assistência ao pré-natal de gestantes. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida nas bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados em Enfermagem e Scientific Electronic Library Online, em agosto de 2021. Os descritores utilizados foram: gestantes, cuidados de enfermagem, cuidado de pré-natal, enfermeiras e enfermeiros, sexualidade, auto imagem, empoderamento e prazer. Foram incluídas na busca pesquisas originais, com textos completos, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Optou-se por não utilizar corte temporal, visando abranger um maior número de estudos científicos. Os critérios de exclusão foram artigos de reflexão, editoriais, manuais, capítulos de livros e estudos que não respondessem à questão de revisão. Resultados: Obteve-se 248 artigos, seis atenderam aos critérios de elegibilidade. A atuação das enfermeiras durante o pré-natal acerca da sexualidade na gestação apresenta limitações tanto da baixa frequência na abordagem quanto de uma visão limitada da sexualidade remetendo-se apenas ao sexo. Lacunas existentes na atuação da enfermeira no pré-natal acerca da sexualidade na gestação impactam de forma negativa na saúde sexual das mulheres. Neste contexto, as mulheres sentem-se aflitas por não encontrar espaços para conversar sobre a sexualidade na gestação, resultando em insegurança e falta de conhecimento sobre o seu corpo, prosseguindo a gestação com tabus e dúvidas. Conclusão: as lacunas da atuação das enfermeiras no pré-natal acerca da sexualidade na gestação, gerando repercussões como a idealização do medo de machucar ou perder o bebê, flutuações no interesse sexual, vergonha e insegurança das mulheres em questionar sobre a sexualidade e, a falta de conhecimento sobre as mudanças ocorridas em



sua mente e corpo durante a gestação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Reconhecer as lacunas existentes na atuação das enfermeiras no pré-natal acerca da sexualidade durante a gestação permite a construção de plano de cuidados visando melhor as práticas educativas de saúde sexual no período gravídico-puerperal.

- REFERÊNCIAS:** 1. Rivemales MCC, Lacava MVB. Cuidando do prazer no pré-natal: disfunção sexual na gravidez. Revista Baiana de Saúde Pública, 2019;4393):a2850. DOI: 10.22278/2318-2660.  
2. Romagnolo, AN. Percepção de puérperas a respeito da influência do relacionamento conjugal no ciclo gravídico-puerperal. 2018. 126 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Saúde) – Universidade Metodista de São Paulo, 2018. Disponível em: . Acesso em: 06/07/2021  
3. Martins EL, Silva CM, Araujo LM, Progianti JM, Wilhelm LA, Garcia ORZ, Vargens OMC. Refletindo sobre a sacralização da amamentação e sua influência na sexualidade materna. REME - Rev Min Enferm. 2021;25:e-1401. DOI: 10.5935/1415-2762-20210049

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/60770093995879057955696272355276595692>

**Submetido por:** 9979355-LARISSA MARTINS MARICATO VIDAL em 30/07/2022 13:05 para Mostra de e-poster



## ACÇÕES EXTENSIONISTAS ACERCA DA SEXUALIDADE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9979355  
Código resumo

30/07/2022 12:51  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Larissa Martins Maricato Vidal

### Todos os Autores

Larissa Martins Maricato Vidal | maricatolarissa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Isabella Henrique Pascoal da Silva | isabella.henrique29@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elaine Lutz Martins | elainelutzmartins@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: No período gravídico-puerperal observa-se normativas sociais, culturais e medicalizadas predominantes na nossa sociedade, que moldam a forma de agir e pensar das mulheres acerca da sexualidade na maternidade ocultando todas as expressões da vivência no período gravídico-puerperal<sup>1</sup>. A sexualidade abrange diversas áreas psicossociais e biológicas da vida humana, sendo influenciada por crenças, tabus e mitos<sup>2</sup>. Ela é, portanto, uma discussão necessária nos diversos contextos, tal como o meio acadêmico. Objetivo: Relatar as ações extensionistas acerca da sexualidade no ciclo gravídico-puerperal, buscando reflexão à importância da discussão da temática na formação acadêmica de enfermagem. Método/ Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência das bolsistas do Projeto de Extensão "Cuidando da Saúde das mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal", da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Uma das ações extensionistas realizadas pelo projeto são os encontros temáticos que ocorrem de forma online, mensalmente, auxiliando na produção de materiais educativos para postagem em rede social do projeto. Resultados: As discussões sobre as temáticas são enriquecedoras, tendo em vista o ocultamento da sexualidade durante a maternidade, em nossa sociedade. Os principais assuntos discutidos são: sexualidade na gestação, parto orgástico, excitação sexual ao amamentar, saúde sexual da mulher e da parceria no pós-parto, entre outros. Ressalta-se que essas temáticas emergem das necessidades das mulheres que vivenciam a sexualidade no período gravídico-puerperal, contribuindo para a consolidação de conhecimento técnico-científico das acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de promoção de saúde sexual. Além disso, as postagens na rede social do projeto auxiliam na divulgação de conhecimento para que as gestantes, puérperas, parturientes e interessados na área possam ter acesso e contribuir para a desmistificação de tabus e crenças, rompendo com as barreiras que inviabilizam a vivência da sexualidade de forma informada, consciente e tranquila no período gestacional e puerperal. Concomitante a isso, as reuniões em grupo promovem um ambiente de aprendizado, integrando ensino, pesquisa e extensão, sendo importante na futura atuação profissional integral e de qualidade, não somente às mulheres, mas na ampliação de saberes e interesse de quaisquer outras áreas da saúde sexual. Conclusão: O projeto de extensão promove o desenvolvimento do raciocínio clínico, maior autonomia e a melhoria na comunicação dentro do corpo estudantil acerca da sexualidade no período gravídico-puerperal. Além disso, prepara os estudantes para as práticas assistenciais que envolvem o desenvolvimento da promoção da saúde sexual, propiciando maior segurança e,





consequentemente, melhor desempenho nos cuidados de enfermagem com mulheres grávidas-puérperas em relação ao conhecimento do próprio corpo e busca de bem-estar com a sexualidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: as ações extensionistas contribuem de forma significativa para a formação profissional qualificada de enfermeiras com uma visão mais ampliada acerca da sexualidade durante a maternidade. "1. Martins EL, Silva CM, Araujo LM, Progianti JM, Wilhelm LA, Garcia OR, Vargens OM. Refletindo sobre a sacralização da amamentação e sua influência na sexualidade materna. REME - Rev Min Enferm. 2021; 25:e-1401.

2. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva; Ministério da Saúde; 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26)." Sexualidade; Educação; Enfermagem Não "Mostra de e-poster" Mostra de e-poster e-poster

Maria Eduarda Januário dos Santos <martinsduda55@gmail.com>; Elaine Lutz Martins <elainelutzmartins@yahoo.com.br>; Rebeca Moura Cunha Cardoso <bekamouracunha@hotmail.com>; Diana Caroline Correa Karkour <dianacarolinek@gmail.com>; Camilla Garcia de França Gonçalves <camillagfranca@gmail.com>; Larissa Martins Maricato Vidal <maricatolarissa@gmail.com> Larissa Martins Maricato Vidal Elaine Lutz Martins; Camilla Garcia de França Gonçalves; Diana Caroline Correa Karkour; Maria Eduarda Januário dos Santos; Rebeca Moura Cunha Cardoso "Larissa Martins Maricato Vidal|maricatolarissa@gmail.com|Universidade do Estado do Rio de Janeiro|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Elaine Lutz Martins|elainelutzmartins@yahoo.com.br|Universidade do Estado do Rio de Janeiro|61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Camilla Garcia de França Gonçalves|camillagfranca@gmail.com|Universidade do Estado do Rio de Janeiro|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Diana Caroline Correa Karkour|dianacarolinek@gmail.com|Universidade do Estado do Rio de Janeiro|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Maria Eduarda Januário dos Santos|martinsduda55@gmail.com|Universidade do Estado do Rio de Janeiro|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rebeca Moura Cunha Cardoso|bekamouracunha@hotmail.com|Universidade do Estado do Rio de Janeiro|2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6" Pôster

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275877566219127422657176092534577491749maricatolarissa@gmail.com>

**REFERÊNCIAS:** 1. Rivemales MCC, Lacava MVB. Cuidando do prazer no pré-natal: disfunção sexual na gravidez. Revista Baiana de Saúde Pública, 2019;4393):a2850. DOI: 10.22278/2318-2660.

2. Romagnolo, AN. Percepção de puérperas a respeito da influência do relacionamento conjugal no ciclo gravídico-puerperal. 2018. 126 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Saúde) – Universidade Metodista de São Paulo, 2018. Disponível em: . Acesso em: 06/07/2021

3. Martins EL, Silva CM, Araujo LM, Progianti JM, Wilhelm LA, Garcia ORZ, Vargens OMC. Refletindo sobre a sacralização da amamentação e sua influência na sexualidade materna. REME - Rev Min Enferm. 2021;25:e-1401. DOI: 10.5935/1415-2762-20210049

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/60770093995879057955696272355276595692>

**Submetido por:** 9979355-LARISSA MARTINS MARICATO VIDAL em 30/07/2022 12:51 para Mostra de e-poster



## INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR HIV/AIDS EM IDOSOS DO ESTADO DO PARÁ, DE 2007 A 2018: ANÁLISE ESPACIAL.

**1471107**  
Código resumo**26/08/2022 21:13**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Wanne Letícia Santos Freitas**Todos os Autores**

Wanne Letícia Santos Freitas | wanneefreitas@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Nilton Lucas Telis de Sousa | lucastelis2011@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Amanda Monteiro Veloso | amanda.veloso@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Marília de Fátima Vieira de Oliveira | marifo@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Lucia Hisako Takase Gonçalves | lhttakase@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Sandra Helena Isse Polaro | shpolaro@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

**Resumo**

Objetivo: analisar a expressão geográfica da incidência e mortalidade por HIV/Aids, no período de 2007 a 2018, na população de 60 anos ou mais do estado do Pará. Método: Estudo ecológico, transversal, quantitativa, realizado com dados do SINAN e SIM. Foram analisados o perfil sociodemográfico, análise espacial da incidência e da mortalidade HIV/Aids, a partir do cálculo de cada municípios, sendo separado por quadriênio. Por meio do software Arcgis10.6 empregou-se a autocorrelação espacial de Moran global e os Indicadores Locais de Associação Espacial (LISA). O índice de Moran global aponta correlação inversa quando I é negativo e p-valor  $< 0,05$ , correlação direta se I é positivo e p-valor  $< 0,05$ , já 0 é distribuição aleatória<sup>1,2</sup>. Resultados: homens, pardos, solteiros, ensino fundamental incompleto e heterossexuais são mais vulneráveis a infecção e agravos. Dados da análise espacial da mortalidade mostrou que no período de 2007-2010 houve correlação inversa (IM:0,075437, e p-valor 0,094376). De 2011-2014 correlação direta (IM:0,136617 e p-valor 0,003367), apresentando agrupamentos, na região do Marajó (Portel, Porto de Moz e Baião) e sudoeste paraense (Itaituba, Trairão, Altamira e Jacareacanga). O período de 2015 a 2018 (IM:0,188244, e p-valor 0,000084) mostrou correlação direta nos municípios do sudeste do estado, São Félix do Xingu, Parauapebas, Canaã dos Carajás, Curionópolis e Sapucaia. De 2007 a 2018 a taxa de incidência de HIV apresentaram um aumento de 2.203% (2007: 0,78; 2018: 17,97) já de Aids aumentou 48,5% (2007: 7,71; 2018: 11,45). índice de Moran global da incidência apresentou 2007-2010:  $I = -0,004$ ,  $p = 0,78$ ; 2011-2014:  $I = -0,05$ ,  $p = 0,11$ ; 2015-2018:  $I = 0,07$ ,  $p = 0,07$ . Dessa forma, a região do sudeste paraense demonstrou maiores incidências de HIV/Aids principalmente os municípios de Parauapebas, Curionópolis e Canaã dos Carajás, onde pelo índice de Moran local foi possível observar cluster. Conclusão: O estudo demonstrou que a incidência do HIV, Aids e as taxas de mortalidade estão aumentando na população de idosos do estado. Análise da expressão espacial identificou que o sudeste do estado apresentou aumento na incidência e na mortalidade; certamente, devido à ausência de serviços de saúde especializados em HIV/Aids e baixa qualidade de vida. Logo, é imprescindível identificar as áreas



mais vulneráveis para a elaboração de políticas públicas mais eficazes, especialmente na população de idosos, onde a sexualidade é vista como inexistente.

**REFERÊNCIAS:** 1- Anselim, L. Local indicators of spatial association- LISA. Geographical Analysis, 27, n.2,93/115. 1995 disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1538-4632.1995.tb00338.x>.

2-Moraes, Thayse Moraes de et al. Análise espaço-temporal da epidemia do HIV em idosos num estado amazônico brasileiro. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2021, v. 24, n. 1 [Acessado 13 Agosto 2021], e210007. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.210007>>. Epub 16 Jul 2021. ISSN 1981-2256. <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.210007>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/169136546179352531169501411058075964109>

**Submetido por:** 8526059-Wanne Letícia Santos Freitas em 26/08/2022 21:13 para Mostra de e-poster



## VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE CURATIVOS DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM BELÉM, PARÁ.

**8526059**  
Código resumo

**24/08/2022 13:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Wanne Letícia Santos Freitas

### Todos os Autores

Wanne Letícia Santos Freitas | wanneefreitas@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Daniely Cristina Botelho Moraes | danielyhenrique123@gmail.com | Universidade da Amazônia | 240a1cf501e849918dbcb7ee732c2cf1

Douglas do Nascimento Galvão | douglasnascimentogalvao@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Ivaneide Maria Oliveira dos Passos | ivaneidepassos5@gmail.com | Escola Superior da Amazônia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Wenia Gilmara da Silva | weniagilmara06@gmail.com | Universidade da Amazônia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Samanta de Figueiredo Barbosa de Sousa | sanfb Sousa@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

As feridas constituem-se como um complexo problema de saúde pública, uma vez que acomete a população de forma geral e causa prejuízo biopsicossocial<sup>1</sup>. Apesar dos curativos serem uma prática comum na atividade profissional da enfermagem, durante a graduação nem sempre é possível vivenciar estes procedimentos, o que dificulta a habilidade dos profissionais com o tema<sup>2</sup>. Objetivo: descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na comissão de curativo em no município de Belém-PA. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem, na comissão de curativos, no Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti (HPSM-MP). A participação dos acadêmicos de enfermagem na comissão de curativos, foi permitida durante o estágio extracurricular da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) do município. A comissão de curativo do HPSM-MP, é um órgão de assessoria dentro da instituição, que tem por finalidade ações de prevenção, tratamento de feridas e educação continuada, com o compromisso de oferecer a melhor assistência aos pacientes. A comissão recebe pacientes com vários tipos de lesões e de todas complexidades, sendo responsável pela avaliação das feridas, escolha do tratamento, avaliação de novos produtos, realização de curativos mais complexos e capacitações dos profissionais do serviço de saúde. Resultado: O estágio extracurricular tem um papel muito importante na formação do enfermeiro, tais vivências permitem aos acadêmicos desenvolverem autonomia, confiança e habilidades nos serviços de saúde. A comissão de curativo, é um setor de intensa aprendizagem, onde é possível observar a parte administrativa, com elaboração fichas de avaliações, solicitação de materiais, protocolos de testes de coberturas e elaboração de manuais. Além da parte assistencial, como os procedimentos realizados no tratamento das feridas. Conclusão: Diante disso, o processo de interação ensino-serviço é imprescindível na formação do enfermeiro, por desenvolver habilidades e competências necessárias para uma atuação profissional de qualidade. Ademais, destaca-se a importância da comissão de curativos em hospitais de média e alta complexidade, sua efetividade pode ser observada pelas solicitações de avaliação por outros profissionais,



pelo uso adequados das tecnologias disponíveis no hospital e pela evolução favorável das lesões sendo os enfermeiros o principal agente no cuidado aos pacientes com feridas complexas.

**REFERÊNCIAS:** 1-Almeida WA de, Ferreira AM, Ivo ML, Rigotti MA, Barcelos L da S, Viera da Silva ALN. Factors associated with quality of life of people with chronic complex wounds / Fatores associados à qualidade de vida de pessoas com feridas complexas crônicas. R. pesq. cuid. fundam. online [Internet]. 9º de janeiro de 2018 [citado 24º de agosto de 2022];10(1):9-16. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5917>

2- da Silva SAO, Martins FS, da Silva AS, Ghelen MH, Diaz CMG, Martins ESR. THE NURSE IN THE DIAGNOSIS AND TREATMENT OF BIOFILM IN WOUNDS. Disciplinarum Scientia. 2018;19(02):281-290. Available from: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2512/2174>.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/227445144578353383750173303385389424704>

**Submetido por:** 8526059-Wanne Letícia Santos Freitas em 24/08/2022 13:32 para Mostra de e-poster



## ANÁLISE DO USO DE IMAGENS DE ENFERMEIRAS NA PUBLICIDADE DE ABSORVENTES

**9007264**  
Código resumo

**05/09/2022 13:21**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas em enfermagem

**Autor Principal:** Magda Rosa da Silva

### Todos os Autores

Magda Rosa da Silva | [magdarosa2010@gmail.com](mailto:magdarosa2010@gmail.com) | Universidade da Cidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Stefany Nayara Petry Dal Vesco | [petrystefany@gmail.com](mailto:petrystefany@gmail.com) | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Lígia dos Reis Bellaguarda | [bellaguardaml@gmail.com](mailto:bellaguardaml@gmail.com) | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Itayra Padilha | [itayra.padilha@ufsc.br](mailto:itayra.padilha@ufsc.br) | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: Historicamente, a enfermagem fez parte da criação de produtos para saúde. Este estudo abordou a relação da enfermagem no contexto histórico com a saúde íntima, através de um informe de publicidade de uma empresa farmacêutica, apontando que o absorvente foi uma inovação das enfermeiras francesas na Primeira Guerra Mundial. A documentação existente refere que eram colocados nos soldados uma espécie de curativo, a base de celulose, para absorção das hemorragias em ferimentos de guerra, o que levou as enfermeiras a pensarem na utilização deste curativo, como absorvente íntimo no período menstrual. Empresa da indústria americana no período pós-guerra fez menção à enfermagem em sua nova descoberta. Objetivo: Analisar a imagem da enfermeira utilizada nas publicidades comerciais de absorvente íntimo. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, histórico-documental, iconográfico que utilizou imagens publicitárias da comercialização de absorventes e a integração da imagem da enfermeira a esta adaptação do curativo durante a primeira guerra mundial. Mostra como a empresa americana comercializou os absorventes íntimos utilizando a imagem da enfermeira como referência. A fonte específica foi o arquivo imagético midiático do Instagram, no tempo estabelecido. Seguiu as três etapas de análise: descrição pré-iconográfica, iconográfica e a iconológica<sup>1-2</sup>. Resultados: A descrição pré-iconográfica traz os signos, objetos puros contidos no anúncio, mulher uniformizada, véu e touca, vestido branco, segurando nas mãos a embalagem do absorvente e em destaque a marca do produto. A iconografia traz conceitos e composições da imagem em que reflete uma enfermeira, a apresentação velada do absorvente, mas a intenção e a inovação aliada à ciência, ao feminino, à higiene e ao cuidado. Na análise iconológica observa-se a condensação numa obra dos fatores históricos e apreensões do contexto e da produção. Numa análise que aprofunda a ciência pela criatividade, a higienização, materiais e métodos para conter o sangramento mensal e fisiológico com discrição. Ainda a não apresentação explícita do produto absorvente. Conclusão: A questão do feminino, da enfermagem/Enfermeira aparece numa discussão ainda maior, pela autonomia de se mostrar criativa, independente, mas que corporifica na publicidade a menstruação e o cuidado com a intimidade e os fluidos como algo ainda velado na construção do imaginário do ser mulher e sua autonomia para enfrentar dilemas como a saúde íntima e o cuidado humano. Implicações para a Enfermagem: Enfermeiras



inventoras registram a história para a imagem da mulher, da visibilidade da Enfermeira por meio da publicidade e da evolução dos produtos da saúde íntima feminina.

**REFERÊNCIAS:** 1. Padilha MI, Bellaguarda MLR, Nelson S, Maia ARC, Costa R. The use of sources in historical research. *Texto Contexto Enferm.* 2017;26(4):e2760017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002760017>

2. Silva GTR, Almeida DB, Oliveira NL, Laitano ADC, Santos VPFA, Queirós PJP. Studies on the image of nurses: five decades between imagery and its repercussions. *Esc. Anna Nery.* 2020;24(4):e20200063. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0063>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/5078639040967574559361615004319106870>

**Submetido por:** 9007264-Stefany Nayara Petry Dal Vesco em 05/09/2022 13:21 para Mostra de e-poster



*Estágio de Docência no Doutorado Acadêmico: exercício para a autonomia profissional aplicabilidade do conhecimento*

**4469369**  
Código resumo

**30/09/2022 18:15**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Relatos de experiência

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 1 - Formação em saúde e enfermagem

**Autor Principal:** Ana Paula Senna Bousfield

**Todos os Autores**

Ana Paula Senna Bousfield | paula.bousfield@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Ligia dos Reis Bellaguarda | paula.bousfield@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Introdução: O estágio de docência é uma atividade curricular direcionada a estudantes de pós-graduação stricto sensu, obrigatória a alunos bolsistas. O estágio vem de encontro ao conhecimento que tem se tornado um recurso fundamental para o exercício da autonomia no campo da enfermagem, realizado pela educação e formação. Nos encontramos em uma sociedade que nos exige a capacidade rápida de reflexão e execução de situações complexas, adequando, de maneira crítica, nossas ações aos nossos resultados. Objetivo: Relatar a experiência do estágio docência no Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, na disciplina de cuidado no processo de viver humano I - Condição Clínica de Saúde, quarta fase do curso de graduação em enfermagem. Metodologia: Consiste na descrição de uma experiência, no estágio docência de uma aluna do doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, no período de setembro 2021 a março do ano de 2022. Resultados: O estágio impulsionou ações de planejamento, desenvolvimento e avaliação do conteúdo teórico unido à aplicação e execução da Sistematização da Assistência em Enfermagem em Unidade de Clínica Médica. Vivenciada a prática assistencial de consolidação do processo de enfermagem, pelo acompanhamento de seis estudantes, observada a sistematização da assistência de enfermagem dentro do credencialismo definido no interior da profissão, estratégias de ensino inovadoras por simulações virtuais e presenciais. Conclusões: O estágio docência é parte interveniente da formação da pós-graduação, que possibilita o aprendizado e a aquisição de experiência na docência, favorecendo o desempenho profissional autônomo dos doutorandos do programa na prática da docência e preparando para o exercício profissional educativo, assistencial e de extensão e pesquisa. A vivência possibilitou aprender sobre questões pertinentes, demonstrando extrema importância de oferecer uma visão próspera da prática em docência para o pós-graduando, proporcionando uma perspectiva ao futuro docente.

**REFERÊNCIAS: REFERÊNCIAS**

Bibliografia básica

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de (Org.). Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p. Disponível em: moodle da disciplina, versão em pdf no plano de aula do conteúdo Intervenções de enfermagem.

BRUNNER & SUDDARTH. Manual de enfermagem médico-cirúrgica / revisão técnica Sonia. Regina de Souza; tradução Patricia Lydie Voeux. – 13. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: moodle da disciplina, versão em pdf no plano de aula do conteúdo Intervenções de enfermagem. Acesso em: 6 ago 2020.





- BULECHECK, G. M.; BUTCHER, H. K.; BOCHTERMAN, J. M. C.; WAGNER, C. M. NIC Classificação das intervenções de Enfermagem. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em: moodle da disciplina, versão em pdf no plano de aula do conteúdo Intervenções de enfermagem. Acesso em: 6 ago 2020.
- FREITAS, E.V.;PY, L.; CANÇADO, F. A. X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: moodle da disciplina, versão em pdf nos planos das aulas do conteúdo sobre idoso.
- HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1979. Disponível em: moodle da disciplina, versão em pdf nos planos das aulas do conteúdo sobre idoso. Acesso em: 6 ago 2020.
- NANDA INTERNACIONAL. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/; tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4862335/mod\\_resource/content/1/NANDA-I-2018\\_2020.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4862335/mod_resource/content/1/NANDA-I-2018_2020.pdf)
- Bibliografia complementar
- BELLAGUARDA, Maria Lígia et al . Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 24, n. 3, e20190271, 2020 . Disponível em:[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452020000300211&script=sci\\_abstract](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452020000300211&script=sci_abstract) Acesso em: 6 ago 2020.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Educação. Organização Luiz Claudio Santos Thuler. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Inca, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-abc-6-edicao-2020.pdf> Acesso em: 6 ago 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3a ed. rev. Rio de Janeiro: INCA, 2008. 628p. Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes\\_enfermagem\\_controle\\_cancer.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf) Acesso em: 6 ago 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado\\_pessoas%20doencas\\_cr%C3%B4nicas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cr%C3%B4nicas.pdf) Acesso em: 6 ago 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\\_cuidado\\_pessoa\\_doenca\\_cronica\\_cab35.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf) Acesso em: 6 ago 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_pessoa\\_com\\_deficiencia.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_pessoa_com_deficiencia.pdf) Acesso em: 6 ago 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. p.: 37. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_clinicas\\_cuidado\\_paciente\\_renal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_clinicas_cuidado_paciente_renal.pdf). Acesso em: 6 ago 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para profilaxia pós-exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e



Hepatites virais, 2018. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/ptbr/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-expo-sicao-pep-de-risco> Acesso em: 6 ago 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria n° 793, de 24 de abril de 2012, que Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793\\_24\\_04\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html). Acesso em: 6 ago 2020.

BRASIL Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), 2020. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integr-al-pessoas-com-infecoes> Acesso em: 6 ago 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria n. 389, de 13 de março de 2014(\*). Critérios para a organização da linha de cuidado da pessoa com Doença Renal Crônica (DRC). Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0389\\_13\\_03\\_2014\\_rep.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0389_13_03_2014_rep.html) Acesso em: 6 ago 2020.

BRSPEN JOURNAL. Campanha Diga Não à Lesão por Pressão. BRSPEN J. n. 35. Sup. 1. p. 1-26, 2020. <https://wdcom.s3.sa-east-1.amazonaws.com/hosting/braspen/journal/2020/suplementos/01-Suplemento-Campanha-2020.pdf>. Acesso em: 6 ago 2020.

CARVALHO, R. T.; PARSON, H. A. Manual de Cuidados Paliativos. 2 ed. Amplia. E atual. Porto Alegre: Sulina, 2012. Disponível em: <https://paliativo.org.br/download/manual-de-cuidados-paliativos-ancp/> Acesso em: 6 ago 2020.

CESAR, LA, FERREIRA, JF, ARMAGANIJAN, GOWDAK, LH, MANSUR, AP, BODANESE, LC, et al. Diretriz de Doença Coronária Estável. Arq Bras Cardiol, v. 103, n. 2Supl.2, p. 1-59, 2014.

COMITÊ COORDENADOR DA DIRETRIZ DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA E AGUDA. Arq Bras Cardiol, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018.

GOMES, ANA LUISA ZANIBONI; OTHERO, MARÍLIA BENSE. Cuidados paliativos. Estud. av., São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, Dec. 2016. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142016000300155&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000300155&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 6 ago 2020.

PADILHA, Ana Paula et al. MANUAL DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DIABETES E PÉ DIABÉTICO: CONSTRUÇÃO POR SCOPING STUDY. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 26, n. 4, e2190017, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072017000400322&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400322&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 22 out 2019. Acesso em: 6 ago 2020.

PIZZICHINI, M. M. M. et al. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2020. J Bras Pneumol., v. 46, n. 1, e20190307, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Asus/Downloads/2020\\_46\\_1\\_3118\\_portugues.pdf](file:///C:/Users/Asus/Downloads/2020_46_1_3118_portugues.pdf). Acesso em: 6 ago 2020.

SILVA, Regina Lúcia Dalla Torre et al. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO BÁSICA. Texto contexto - enferm. Florianópolis, v. 26, n. 4, e0500014, 2017. Disponível em: . Acesso em: 22 out 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Sociedade Brasileira de Hipertensão. Sociedade Brasileira de Nefrologia. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão. Arq Bras Cardiol, v. 107, n. 3, 2016. Disponível em: [http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05\\_HIPERTENSAO\\_ARTERIAL.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf). Acesso em: 6 ago 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: Editora Clannad, 2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>. Acesso em: 6 ago 2020.

THOLL, A.D. et al. Processo de reabilitação no cotidiano domiciliar de pessoas com lesão medular e seus familiares. In: CASTRO, L. H. A. PEREIRA, T. T., MORETO, F. V. C. Propostas, recursos e resultados



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

nas ciências da saúde 5. EBOOK. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. p. 112-129. Disponível em:  
<https://drive.google.com/file/d/1iwPhHeFpe9oH6qkSKo9IzgPbaus9zP7a/view?usp=drivesdk>. Acesso em:  
6 ago 2020.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/303017378876387721685826722727457008447>

**Submetido por:** 4469369-ANA PAULA SENNA BOUSFIELD em 30/09/2022 18:15 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização



## A SÍNDROME BURNOUT E A SAÚDE DE ENFERMEIROS DURANTE A ATUAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**5018004**  
Código resumo

**15/09/2022 00:10**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 4 - Saúde das(os) trabalhadoras(es) em enfermagem e saúde

**Autor Principal:** Maria Emília Cirqueira Silva

### Todos os Autores

Maria Emília Cirqueira Silva | emiliacirqueira@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Elielza Costa Araujo | enfa.eliezacosta@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Guthierre Almeida Portugal | guthierresamu@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Luciana Carvalho Bernardes Pereira | lcbernardes@hotmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Natália Maria Freitas Coelho | natalia.mariafreitasc@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Julita Maria Freitas Coelho | julitamaria@gmail.com | Instituto Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A doença COVID-19, causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, foi identificada pela primeira vez na China, em dezembro de 2019, desde então inúmeros indivíduos foram infectados pelo vírus. Os profissionais de saúde, durante a pandemia de COVID-19, atuaram na linha de frente da assistência aos pacientes acometidos com a doença, o que gerou fatores que contribuíram para o esgotamento profissional, por conta, das longas jornadas de trabalho, exaustão emocional, física, mental e outros. Sendo assim, o número de profissionais acometidos com a Síndrome de Burnout (SB) cresceu significativamente. Esta doença é definida como uma condição de desconforto psicológico em resposta ao estresse de longa duração relacionado às condições desfavoráveis do ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que acentuaram o desenvolvimento da SB entre profissionais de enfermagem, durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** o presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, realizada com base em materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), identificados no LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores "Síndrome de Burnout" e "COVID-19". Foram encontrados 11 artigos, nos quais 08 relacionavam-se com a temática em questão. **RESULTADOS:** A partir das análises, foi evidenciado que os profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente da pandemia de COVID-19 desenvolveram sentimentos como ansiedade, esgotamento emocional, desânimo, temor, estresse, irritabilidade, inconformidade nas relações pessoais e laborais. Salienta-se que, os fatores mencionados anteriormente, propiciam o desenvolvimento da SB, pelo fato destes profissionais estarem vulneráveis a riscos em seu cotidiano, durante a sua atuação no período pandêmico. **CONCLUSÃO:** As pesquisas demonstraram uma relação entre o trabalho profissional da enfermagem e a SB, visto que ambos propiciam o desenvolvimento de doenças ocupacionais. Destaca-se que, a jornada de trabalho do enfermeiro está propícia a exaustivas demandas por atenção e excessivo controle nas tarefas. Portanto, enfermeiros com maior experiência profissional são menos estressados, ou seja, menos suscetíveis ao Burnout. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Para que seja atenuado o índice de profissionais de enfermagem acometidos com a SB, fazem-se necessárias ações de



intervenção na organização da dinâmica do trabalho. Além disso, é imprescindível que sejam realizadas pesquisas que explorem protocolos de promoção à saúde mental e prevenção da SB.

**REFERÊNCIAS:** Soares JP, Oliveira NHS, Mendes TMC, Ribeiro SS, Castro JL. Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. Saúde em Debate, v. 46, p. 385-398, 2022.

Silva JLL, Dias AC, Teixeira LR. Discussão sobre as causas da Síndrome de Burnout e suas implicações à saúde do profissional de enfermagem. Aquichán, v. 12, n. 2, p. 144-159, 2012.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/66201919986578190180616585738067350569>

**Submetido por:** 5042729-Maria Emília Cirqueira Silva em 15/09/2022 00:10 para Mostra de e-poster



## SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: O ESTADO DA ARTE

**5042729**  
Código resumo

**14/09/2022 23:30**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** Maria Emília Cirqueira Silva

### Todos os Autores

Maria Emília Cirqueira Silva | emiliacirqueira@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Elielza Costa Araujo | enfa.elielzacosta@gmail.com | Faculdade Anísio Teixeira | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Fernanda Amorim Helfestein | fernanda\_helfenstein@hotmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Lucas Souza Almeida de Araujo | lucas.araujx@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Natália Maria Freitas Coelho | natalia.mariafreitasc@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b  
Julita Maria Freitas Coelho | julitamaria@gmail.com | Instituto Federal da Bahia | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Durante a juventude o indivíduo passa por uma série de transformações biopsicossociais, estas foram acentuadas no decorrer da pandemia de COVID-19. Sabe-se que tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, sexo desprotegido, dentre outros, são considerados como importantes fatores de risco para a saúde desses indivíduos, que quando relacionada ao bem-estar e à qualidade de vida são consideradas sob uma perspectiva ecológica focando em múltiplos níveis de análise. Assim, é importante conhecer sua realidade para melhor verificar o sistema de saúde e traçar políticas de formação em enfermagem, que causem impactos nas práticas de cuidado. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca da importância da educação em saúde e da prática em enfermagem no cuidado à saúde de adolescentes e adultos jovens no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, obtida através das bases de dados: LILACS e MEDLINE, incluindo artigos publicados em língua portuguesa e nos últimos cinco anos, acerca da temática em tela, utilizando como descritores “adolescente” e “fatores de risco” e “pandemia de COVID-19”. Foram encontrados 22 artigos, dos quais 03 estavam de acordo com os critérios de inclusão da pesquisa. **RESULTADOS:** O presente estudo identificou a importância da educação em saúde e saberes e práticas da enfermagem, na identificação de transtornos psíquicos menores e aqueles associados ao uso de álcool, doenças sexualmente transmissíveis como sífilis, HIV-AIDS, hepatite B e C, doença falciforme, parasitoses, infecção urinária, diabetes/resistência insulínica e outros agravos à saúde de jovens e adolescentes. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é possível apontar que as políticas de formação em enfermagem existentes carecem de ser reformuladas, de modo que, atendam às necessidades e ampliem as estratégias que possam combater as vulnerabilidades desses grupos populacionais. Além disso, considera-se que, a pandemia da COVID-19 impactou negativamente nas condições de saúde desses indivíduos, semelhante ao que ocorreu com a população em geral. Então, faz-se necessário que os profissionais de saúde conheçam a realidade atual da condição de saúde dessa população, visto que, isto poderá permitir o melhor delineamento do perfil de saúde e subsidiar estratégias que possam dar acesso mais equânime e integral aos serviços de saúde.



**IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Em suma, a partir de um maior conhecimento acerca da importância da educação em saúde e da prática em enfermagem no cuidado à saúde de adolescentes e adultos jovens, é possível vislumbrar um reforço adicional de subsídios voltados à reorganização práticas e protocolos de atendimento a essas pessoas, de forma a atender as demandas de uma forma mais organizada, em uma escala de prioridades a partir de evidências científicas.

**REFERÊNCIAS:** Abramo H, León OD. Introdução. In: Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais. Freitas, MV. (org). Ação Educativa. São Paulo, 2005.

Assis SG, Avanci JQ, Duarte CS. Adolescência e saúde coletiva: entre o risco e o protagonismo juvenil. Cien Saúde Colet [Internet]. 20(11):3296, 2015.

UNICEF. O direito de ser adolescente: Oportunidade para reduzir vulnerabilidades e superar desigualdades/ Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília, DF : UNICEF, 2011.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80696422484051051233912741930495926404>

**Submetido por:** 5042729-Maria Emília Cirqueira Silva em 14/09/2022 23:30 para Mostra de e-poster

**IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA DO CAMPO DA SAÚDE MENTAL:  
PERSPECTIVAS NO CONTEXTO HOSPITALAR ESPECIALIZADO****7710428**  
Código resumo**23/07/2022 09:49**  
Data submissão**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 1 - Reconhecimento social do  
trabalho em enfermagem**Autor Principal:** Tâmara da Cruz Piedade Oliveira**Todos os Autores**Tâmara da Cruz Piedade Oliveira | tamcpo@gmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fDenise Lima da Silva Brasileiro | dbrasileiro3@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Nívia Vanessa Carneiro dos Santos | nivia\_vanessa@hotmail.com | Universidade Federal da  
Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fDalva Monalysa da Silva Santos | dmssantos@uefs.com | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fSélton Diniz dos Santos | selton.diniz@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fDeybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de  
Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Introdução: A identidade profissional pode ser compreendida um conjunto de constructos subjetivos integrados entre si, desenvolvidos a partir das múltiplas relações dos sujeitos ao longo de sua história, operadas nas relações de trabalho. No que concerne à constituição identitária da profissional enfermeira, deve-se considerar que o seu trabalho insere-se em um dado contexto histórico estruturado, que influencia sua trajetória profissional e seus processos de trabalho, (re)conformando continuamente sua identidade. A atuação da enfermeira no campo da saúde mental merece destaque diante da reorientação do modelo assistencial em curso, a qual propõe um movimento de práticas de cuidado pautadas nos direitos e proteção das pessoas em situação de sofrimento psíquico. Este cenário convoca as enfermeiras ao investimento em (re)construções no plano clínico, dos discursos e das práticas institucionais, sendo um elemento histórico-político relevante para o seu processo de conformação identitária. Objetivo: analisar a identidade profissional da enfermeira que atua no campo da saúde mental no contexto hospitalar. Métodos: estudo exploratório com abordagem qualitativa realizado em um hospital psiquiátrico de um município do Estado da Bahia. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada e a população do estudo foi composta por cinco enfermeiras. A análise dos dados foi ancorada no referencial teórico de Claude Dubar e fundamentada na análise temática de conteúdo proposta por Minayo. Resultados: foram identificadas duas categorias: a identidade biográfica para si e a identidade relacional para si. Na primeira categoria, constatou-se a sobrecarga no processo de trabalho e multiplicidade de atividades, bem como a execução de atribuições de outras categorias profissionais. Adicionalmente, o trabalho no campo da saúde mental não se constituiu como primeira escolha de campo profissional, ao permanecer ainda ligado aos estigmas relacionados às pessoas com transtornos mentais, reforçado por uma formação deficitária ao longo da graduação. As evidências citadas impactam diretamente na constituição identitária destas profissionais. No que tange à segunda categoria, emergiu a temática da hegemonia médica entre as participantes. Nos hospitais, de um modo geral, predomina o modelo assistencial médico-centrado, a partir do qual é reforçada a imagem da mulher enfermeira-





auxiliar deste profissional, subordinada às suas deliberações. Disputas paradigmáticas no campo da saúde mental também foram apontadas pelas enfermeiras, devido à estagnação do ritmo de consolidação da Rede de Atenção Psicossocial como fator que impacta seus processos de trabalho e a qualidade da assistência prestada. Inconsistências neste cenário político-assistencial favorecem uma compreensão incerta certa do papel profissional da enfermeira e tendem a afetar diretamente o delineamento de sua identidade profissional. Conclusão: este estudo aponta o modelo biomédico, a estigmatização profissional e desvalorização social do trabalho como elementos constituinte e fragilizantes da identidade profissional das enfermeiras que atuam no contexto hospitalar em saúde mental. Espera-se que os resultados dessa pesquisa favoreçam a compreensão do processo de constituição identitária da enfermeira que atua no campo da saúde mental, implicando na elaboração de medidas para melhor compreensão e consolidação do seu processo de trabalho.

**REFERÊNCIAS:** 1. Dubar C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. Tradução: Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes; 2005.

2. Santos SC, Almeida DB, Silva GTR, Santana GC, Silva HS, Santana LS. (2019). Identidade Profissional da Enfermeira: uma revisão integrativa. Rev baiana enferm (2019); 33:e29003. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v33.29003>

3. Terry, J. 'In the middle': A qualitative study of talk about mental health nursing roles and work. Int J Ment Health Nurs. 2020 Jun;29(3): 414-426. DOI: 10.1111/inm.12676

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8363778352329053014775031984074343927>

**Submetido por:** 7710428-Tâmara da Cruz Piedade Oliveira em 23/07/2022 09:49 para Mostra de e-poster



## CONSUMO E EXPOSIÇÃO A BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS: RESULTADOS DA PENSE 2015 E 2019

**8578822**  
Código resumo

**30/09/2022 17:24**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Elton Junio Sady Prates

### Todos os Autores

Elton Junio Sady Prates | eltonsady@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Deborah Carvalho Malta | dcmalta@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Alan Cristian Marinho Ferreira | acristianff@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Crizian Saar Gomes | criz@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Ísis Eloah Machado | eloah@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Patrícia Pereira Vasconcelos de Oliveira | oliveira@gmail.com | Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: O período da adolescência é cercado por descobertas e, sobretudo, pela experimentação de substâncias psicoativas, tais como álcool, tabaco e drogas ilícitas. Em todo mundo, estima-se que mais de um quarto dos adolescentes de 15 a 19 anos (155 milhões) são consumidores de bebidas alcoólicas<sup>1</sup>. Entretanto, sabe-se que a exposição precoce às substâncias psicoativas expõe os adolescentes a diversos agravos evitáveis, não apenas na fase adulta, mas também a problemas ainda na adolescência como a dependência, acidentes e violências, contribuindo para o aumento das mortes prematuras e na redução da expectativa de vida<sup>2,3</sup>. Por conseguinte, o consumo e exposição de álcool durante a adolescência configura-se importante problema de saúde pública<sup>4,5</sup>. Objetivos: Analisar os indicadores de consumo e exposição a bebidas alcoólicas entre escolares brasileiros em 2019 e compará-los aos de 2015. Métodos: Estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizadas em 2015 e 2019. Em 2019, analisaram-se os indicadores referentes ao consumo e exposição a bebidas alcoólicas estratificadas por sexo, faixa etária, dependência administrativa, unidades da federação e região geográfica. Estimou-se as prevalências e os respectivos intervalos de 95% de confiança (IC95%). Resultados: houve aumento na experimentação de bebidas alcoólicas antes de 13 anos (30,6% em 2015 para 34,6% em 2019); sofrer embriaguez na vida (27,2% em 2015 para 47,0% em 2019) e ter problemas com amigos devido ao consumo de álcool (9,3% em 2015 para 15,7% em 2019). Todos os indicadores foram mais prevalentes entre meninas, exceto beber em binge e episódios de embriaguez, que não tiveram diferenças entre sexo, bem como foram mais elevadas entre estudantes mais velhos. Os episódios de embriaguez e ter amigos que ingerem bebida alcoólica foram mais prevalentes entre escolares de escolas públicas, enquanto o consumo de bebidas alcoólicas pelos pais e ter tido problemas com suas famílias ou amigos devido ao consumo de bebidas alcoólicas foram mais elevados em estudantes de escolas privadas. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Evidenciaram-se elevadas prevalências de experimentação, consumo e exposição a bebidas alcoólicas, mostrando que



grande parcela dos adolescentes brasileiros se encontra exposta a uma carga evitável de morbimortalidade decorrente do consumo e exposição ao álcool. Ademais, nossos achados podem ser úteis para a elaboração de políticas e ações de enfrentamento do consumo de álcool entre adolescentes no país.

- REFERÊNCIAS:**
1. Marshall EJ. Adolescent alcohol use: risks and consequences. *Alcohol Alcohol*. 2014 Mar-Apr;49(2):160-4. doi: 10.1093/alcalc/agt180.
  2. Spear LP. Effects of adolescent alcohol consumption on the brain and behaviour. *Nat Rev Neurosci*. 2018 Apr;19(4):197-214. doi: 10.1038/nrn.2018.10.
  3. Lees B, Meredith LR, Kirkland AE, Bryant BE, Squeglia LM. Effect of alcohol use on the adolescent brain and behavior. *Pharmacol Biochem Behav*. 2020 May;192:172906. doi: 10.1016/j.pbb.2020.172906.
  4. Malta DC, Machado ÍE, Felisbino-Mendes MS, Prado RRD, Pinto AMS, Oliveira-Campos M, et al. Use of psychoactive substances among Brazilian adolescents and associated factors: National School-based Health Survey, 2015. *Rev Bras Epidemiol*. 2018 Nov 29;21(suppl 1):e180004. doi: 10.1590/1980-549720180004.supl.1.
  5. Malta DC, Mascarenhas MD, Porto DL, Barreto SM, Morais Neto OL. Exposição ao álcool entre escolares e fatores associados. *Rev Saude Publica*. 2014 Feb;48(1):52-62. doi: 10.1590/s0034-8910.2014048004563.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/241123118174179969264619748306856737170>

**Submetido por:** 4089418-Elton Junio Sady Prates em 30/09/2022 17:24 para Mostra de e-poster



## VACINAÇÃO CONTRA O HPV E MOTIVOS PARA HESITAÇÃO VACINAL ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS: RESULTADOS DA PENSE 2019

**1434773**  
Código resumo

**30/09/2022 14:55**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Elton Junio Sady Prates

### Todos os Autores

Elton Junio Sady Prates | eltonsady@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Isabella de Alcântara Gomes da Silva | isabella@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá | carol@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Deborah Carvalho Malta | malta@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420  
Fernanda Penido Matozinhos | penido1@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Tércia Moreira Ribeiro da Silva | moreira@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), previamente ao início da atividade sexual<sup>1</sup>, compõe um dos pilares da Estratégia Global para Eliminar o Câncer Cervical da Organização Mundial da Saúde<sup>2</sup>. No Brasil, a vacinação contra HPV iniciou-se em 2014, no entanto a meta de imunizar 80% das meninas entre 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos não foi alcançada em nenhuma Unidade Federada<sup>3</sup>. Por isso, considerando a importância de investigar os motivos pelos quais os adolescentes não estão sendo vacinados, torna-se necessário conhecer o panorama da vacinação contra o HPV e os motivos para hesitação vacinal no país, visando subsidiar ações, programas e políticas de saúde baseadas em evidências. **Objetivos:** Analisar a prevalência de adolescentes brasileiros vacinados contra o HPV e os motivos relatados para hesitação vacinal. **Métodos:** Estudo transversal, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2019. Foram estimadas as prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC95%) de adolescentes vacinados segundo localização, sexo e dependência administrativa da escola. Avaliaram-se as diferenças entre os estratos pelo teste Qui-quadrado. Estimaram-se as razões de prevalência ajustadas (RPa) e os IC95% pelo modelo de Regressão de Poisson. **Resultados:** A amostra foi composta por 160.721 estudantes de 13 a 17 anos. Observou-se que a maioria dos escolares foram vacinados (62,9%), sendo a prevalência de meninas (76,1%) superior à de meninos (49,1%). O motivo mais prevalente foi “não sabia que tinha que tomar” (46,8%), sendo as RPa mais elevadas em escolares de escolas públicas do Brasil (1,6; IC95% 1,5;1,7), da Região Nordeste (1,2; IC95% 1,1;1,2) e em escolares de escolas privadas das Regiões Nordeste (1,1; IC95% 1,1;1,2) e Norte (1,3; IC95% 1,2;1,4). **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Um a cada dois escolares brasileiros foi vacinado contra o HPV. Desvelou-se que a desinformação foi um motivo frequente para hesitação vacinal. Nesse sentido, aponta-se a importância do papel dos enfermeiros no desenvolvimento de estratégias de saúde em espaços interinstitucionais, adotando metodologias culturalmente adequadas, flexíveis e que considerem as singularidades do público adolescente.



**REFERÊNCIAS:** 1. Brisson M, Kim JJ, Canfell K, Drolet M, Gingras G, Burger EA, et al. Impact of HPV vaccination and cervical screening on cervical cancer elimination: a comparative modelling analysis in 78 low-income and lower-middle-income countries. Lancet. 2020 Feb 22;395(10224):575-90. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30068-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30068-4)

2. World Health Organization. Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem and its associated goals and targets for the period 2020 – 2030. Geneva: WHO; 2021. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240014107>

3. Moura LL, Codeço CT, Luz PM. Human papillomavirus (HPV) vaccination coverage in Brazil: spatial and age cohort heterogeneity. Rev Bras Epidemiol. 2020 Dec 18;24:e210001. <https://doi.org/10.1590/1980-549720210001>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140126391971821899716688241601127535627>

**Submetido por:** 4089418-Elton Junio Sady Prates em 30/09/2022 14:55 para Mostra de e-poster



## Reconfiguração do atendimento de enfermagem às pessoas com depressão durante a pandemia de COVID-19

**3278422**  
Código resumo

**18/07/2022 19:23**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Jusley da Silva Miranda

### Todos os Autores

Jusley da Silva Miranda | jusley.enf14@gmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Camila Biscacio Falco | camilabiscacio@gmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ellen Thallita Hill Araújo | ellen\_hill@hotmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Thuany Cristine Santos da Silva | thuaany@hotmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rosane Barreto Cardoso | rosane.bcardoso@gmail.com | EEAN/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Angélica de Almeida Peres | angelica.ufrj@uol.com.br | EEAN/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A equipe de enfermagem modificou sua forma de atendimento para dar continuidade ao monitoramento dos casos de agravamento a depressão resistente, a fim de evitar a internação hospitalar e seguir com uma atenção integral à saúde mental de modo a suprir as necessidades de cuidado e favorecer a integração social diante das medidas de distanciamento social. **Objetivo:** Apresentar as estratégias da enfermagem de um ambulatório psiquiátrico para manter o atendimento durante a pandemia da COVID-19 aos usuários com depressão resistente ao tratamento e analisar os principais diagnósticos de enfermagem identificados na teleconsulta de enfermagem. **Métodos:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa em um ambulatório psiquiátrico universitário. Os dados foram retirados das anotações de enfermagem e relacionados aos motivos de recusa da teleconsulta. O conjunto de informações foi distribuído em um quadro de análise por ocorrência, sendo os resultados analisados segundo a literatura que trata de teleconsulta durante a pandemia de COVID-19 e atendimento de enfermagem em saúde mental. **Resultados:** A teleconsulta de enfermagem foi articulada pela equipe do serviço e realizada durante a pandemia da COVID-19, permitindo identificar os impedimentos ao uso de tecnologias virtuais nos atendimentos em saúde. Dentre os diagnósticos de enfermagem identificados, constatou-se como mais frequentes, Sono e repouso e Equilíbrio emocional, rede apoio fortalecidos e Dor crônica. **Conclusões:** Com a necessidade de adequação do atendimento de enfermagem por meio do atendimento remoto, demonstrou ser eficiente. Entretanto, a implementação da teleconsulta exige uma mudança de paradigma tanto por parte do profissional de saúde quanto dos usuários. Primeiro, o serviço deve estar atento a atualização cadastral, pois tais informações auxiliam o contato inicial e acompanhamento remoto; e segundo é indispensável internalização da equipe profissional quanto a importância do atendimento multiprofissional, para que os agentes do cuidado possam construir um projeto assistencial pertinente para a atenção integral às necessidades de saúde dos usuários do serviço.

**REFERÊNCIAS:** 1. Helioterio MC, Lopes FQR de S, Sousa CC de, Souza F de O, Pinho P de S, Sousa FN e F de, et al. COVID-19: Por que a proteção de trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia? Trabalho, Educação e Saúde. [internet]. 2020;18(3). doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00289>



2. Sousa GJB, Garces TS, Cestari VRF, Moreira TMM, Florêncio RS, Pereira MLD. Estimation and prediction of COVID-19 cases in Brazilian metropolises. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. [internet]. 2020; 28:1–8. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4501.3345>
3. Zhang Y, Ma ZF. Impact of the COVID-19 pandemic on mental health and quality of life among local residents in Liaoning Province, China: A cross-sectional study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. [internet]. 2020; 17(7). doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17072381>
4. Ministério da Saúde (BR). Portaria n. 467, de 20 de março de 2020. Dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de telemedicina. Gabinete do ministro, 23 mar 2020. Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-467-de-20-de-marco-de-2020-249312996>
5. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 634, de 27 de março de 2020. Autoriza e normatiza, “ad referendum” do plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus. Brasília: COFEN; 2020.
6. Minervino AJ, Oliveira MB de, Cunha KAL da, Bereza YTA. Desafios em saúde mental durante a pandemia: relato de experiência. *Revista Bioética*. [internet]. 2020;28(4). doi: <https://doi.org/10.1590/1983-80422020284428>
7. Zakhour S, Nardi AE, Levitan M, Appolinario JCB. Cognitive-behavioral therapy for treatment-resistant depression in adults and adolescents: a systematic review. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*. [internet], 2020; 42: 92-101, 2020. doi: <https://doi.org/10.1590/2237-6089-2019-0033>
8. Delgado PG. Psychiatric Reform: Strategies to Resist the Dismantlement. *Trabalho, Educação e Saúde*. [internet]. 2019;17(2). doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00212>
9. Marie M, Hannigan B, Jones A. Challenges for nurses who work in community mental health centres in the West Bank, Palestine. *International Journal of Mental Health Systems*. [internet]. 2017;11(1). doi: 10.1186/s13033-016-0112-4
10. Souza, VR dos Santos et al. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2021, v. 34. Doi: <<https://doi.org/10.37689/actaape/2021A002631>>.
11. Nichiata LYI, Padoveze MC, Suely, Ciosak SI, Gryscek AL de FPL, Costa AA, Takahashi RF, et al. The International Classification of Public Health Nursing Practices-CIPESC: a pedagogical tool for epidemiological studies. *Revista da escola de enf. Da USP*; [Internet]. 2011. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000300032>
12. Portnoy J, Waller M, Elliott T. Telemedicine in the era of COVID-19. *Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice*. [internet]. 2020. p. 1489–91. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jaip.2020.03.008>
13. Caetano R, Silva AB, Guedes ACCM, de Paiva CCN, da Rocha Ribeiro G, Santos DL, et al. Challenges and opportunities for telehealth during the COVID-19 pandemic: Ideas on spaces and initiatives in the Brazilian context. *Cadernos de Saude Publica*. [internet]. 2020; 36(5). doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>
14. Guerra ÉR, Carmo NB, Boueri ADG, Santos TF da S, Oliveira LV. Implementação da teleconsulta na enfermagem de reabilitação durante a pandemia pelo coronavírus: relato de experiência. *Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde*. [internet]. 2021. doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/2446-5682.20210018>
15. Santos ABS dos, França MVS, Santos JLF dos. Atendimento remoto na APS no contexto da COVID-19: a experiência do Ambulatório da Comunidade da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador, Bahia. *APS EM REVISTA*. [internet]. 2020; 2(2). doi: <https://doi.org/10.14295/aps.v2i2.120>
16. Santana ET, Coutinho GG, Silva DVA, Bernardes TAA, Camisasca LR, Gusmão ROM, et al. Nursing diagnoses of NANDA-I taxonomy for the elderly in a long-term institution. *Escola Anna Nery*. [internet]. 2021;25(1). doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0104>



17. Gonçalves PDB, Sequeira CAC, e Silva MATCP. Content analysis of nursing diagnoses in mental health records in Portugal. *International Nursing Review*. [internet]. 2019;66(2). doi: <https://doi.org/10.1111/inr.12493>
18. Gusmão ROM, Santos NHF, Silva DVA, Moreira DFN, Vieira MA, Araújo DD de. Depression in patients treated in a mental health service: prevalence and associated factors. *SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*. [internet]. 2021;17(2). Doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.171786>
19. Huang Y, Zhao N. Generalized anxiety disorder, depressive symptoms and sleep quality during COVID-19 outbreak in China: a web-based cross-sectional survey. *Psychiatry Research*. [internet]. 2020. doi: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112954>
20. Barros MB de A, Lima MG, Malta DC, Szwarcwald CL, Azevedo RCS de, Romero D, et al. Report on sadness/depression, nervousness/anxiety and sleep problems in the Brazilian adult population during the COVID-19 pandemic. *Epidemiologia e serviços de saúde*. [internet]. 2020; 29(4). doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>
21. Nascimento VS do, Santos AV dos, Arruda SB, Silva GA da, Cintra JD de S, Pinto TCC, et al. Association between eating disorders, suicide and depressive symptoms in undergraduate students of health-related courses. *Einstein São Paulo*. [internet]. 2020 doi: [https://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2020AO4908](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO4908)
22. Salomé GM, de Almeida SA. Association of sociodemographic and clinical factors with the self-image and self-esteem of individuals with intestinal stoma. *Journal of Coloproctology*. [internet]. 2014 [acesso em 10 dez 2021]; 34(3). doi: <https://doi.org/10.1016/j.jcol.2014.05.005>
23. Silva TG da, Santana RF, Souza PA de, Dutra VFD. Nursing diagnoses identified in psychiatric institutions. [internet]. 2019 doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238502>
24. World Health Organization (WHO). Mental Health Action Plan 2013-2020. [internet]. 2013 doi: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241506021>
25. Malgarezi VA, Borowski SBV, Cesconetto RAZ, Wachholz T. Psychologists' perceptions regarding suicide: qualitative research from Santa Catarina southern scenario. *Revista Psicologia e Saúde*. [internet]. 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v0i0.812>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/179743746318558591697615622827115791659>**Submetido por:** 1623479-Ellen Thallita Hill Araújo em 18/07/2022 19:23 para Mostra de e-poster





## MEDO DA COVID-19 EM ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO

**1623479**  
Código resumo

**03/06/2022 18:20**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Ellen Thallita Hill Araújo

### Todos os Autores

Ellen Thallita Hill Araújo | ellen\_hill@hotmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Jusley da Silva Miranda | jusley.enf14@gmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Camila Biscacio Falco | camilabiscacio@gmail.com | EEAN/UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Tereza Maria Mendes Diniz de Andrade Barroso | tbarroso@esenfc.pt | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maria Angélica de Almeida Peres | angelica.ufrj@uol.com.br | EEAN/UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O medo, em certa medida, pode ajudar a mudar atitudes e aderir a comportamentos preventivos. Todavia, em pessoas com depressão resistente medos intensos podem se tornar patológicos e agravar seus sintomas. **Objetivo:** Investigar o medo da Covid-19 em adultos com depressão resistente. **Método:** Estudo de natureza transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição psiquiátrica. Os dados foram coletados no período de agosto de 2021 a abril de 2022. Para cálculo da amostra foi considerada precisão amostral de 5% e nível de confiança de 95%, resultando em uma amostra ideal de 94 usuários que participaram deste estudo. A coleta ocorreu por meio de formulário eletrônico online, na plataforma Google Forms. Após a coleta, os dados foram transferidos para o programa Microsoft Excel e analisados estatisticamente pelo programa Statistical Package for the Social Sciences. **Resultados:** Os resultados apontam que cerca de 90% dos usuários possuem medo de se contaminar ou perder a vida por Covid-19 e, ainda, que esse medo pode ter sido acompanhado de importantes fatores sociodemográficos e de comportamento preventivos acerca da doença. A maioria dos participantes perderam algum cônjuge, familiar ou amigo por Covid-19, o que desencadeou e cresceu o medo da doença, além disso a prevalência de baixa renda e empregos informais pode estar favorecido a sensação de medo, e conseqüentemente houve relatos de sinais e sintomas relacionados a ansiedade e ao pânico, ao relatarem aumento da insônia, palpitações e sudorese ao pensarem sobre a doença. **Conclusão:** Observou-se possíveis sinais e sintomas do agravamento da doença, e adesão dos participantes a algumas medidas preventivas, especialmente no que se refere à vacinação e lavagem das mãos, porém houve baixa adesão ao comportamento de isolamento social e utilização de máscara. Diante desse panorama, tendo em vista que pouco ainda se sabe sobre o comportamento das pessoas com depressão resistente em relação a pandemia, é necessário estudos que visem os impactos do medo nesta população de risco e vulnerável. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** É possível entender que o usuário com muito medo poderá ser priorizado na atenção à saúde mental e nos cuidados de enfermagem, pois estão apresentando sinais de ansiedade e/ou pânico.

**REFERÊNCIAS:** 1. Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. *Brazilian Journal of Psychiatry*. 2020; 42(3):232-235. doi: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0008>



2. Haper CA, Satchell LP, Fido D, Latzman RD. Functional fear predicts public health compliance in the COVID-19 pandemic. *Int J Ment Health Addict.* 2020; 27(1):1-14. doi: <https://doi.org/10.1007/s11469-020-00281-5>

3. Wise T, Zbozinek TD, Michelini G, Hagan CC, Mobbs D. Changes in risk perception and self-reported protective behaviour during the first week of the COVID-19 pandemic in the United States. *R Soc Open Sci.* 2020;7(9):200742. doi: <https://doi.org/10.1098/rsos.200742>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/228588601405843242808219901167686335372>

**Submetido por:** 1623479-Ellen Thallita Hill Araújo em 03/06/2022 18:20 para Mostra de e-poster



## ENVOLVIMENTO DO PACIENTE NO CUIDADO EM SAÚDE: RELATOS DE ERROS DE MEDICAÇÃO

**1444545**  
Código resumo

**18/09/2022 14:17**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Jânia Oliveira Santos

### Todos os Autores

Jânia Oliveira Santos | janiaos@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Ana Lúcia Queiroz Bezerra | analuciaqueiroz@uol.com.br | Universidade Federal de Goiás | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Giselle Pinheiro Lima Aires Gomes | gipinheiro@uft.edu.br | Fundação Universidade Federal do Tocantins | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

### Resumo

Introdução: O envolvimento do paciente no cuidado em saúde tem sido apontado como uma estratégia importante para identificação e prevenção de erros relacionados a segurança na administração de medicamentos (1) Objetivo: Relatar vivências de pacientes hospitalizados quanto a ocorrência de erros na etapa de administração de medicamentos. Método: Estudo descritivo de natureza qualitativa com a participação de 64 pacientes de um hospital público da Região Norte do Brasil. A coleta de dados foi no período de junho a agosto de 2022 por meio de entrevistas semiestruturadas. Foram realizadas análise estatística descritiva e análise de conteúdo segundo os pressupostos de Bardin (2). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer número nº 5.348.969. Resultados: Foram realizadas 64 entrevistas, a maior parte dos entrevistados são do sexo masculino 46 (72%) e 18 (28%) são do sexo feminino; 16 (25%) têm entre 31 e 40 anos, 14 (22%) têm 61 anos ou mais e 12 (19%) têm entre 41 e 50 anos; 35 (55%) estudaram até a oitava série, 12 (19%) concluíram o ensino médio, 7 (11%) têm curso superior e 2 (3%) não foram alfabetizados. Do total de entrevistados 48 (75%) afirmaram que nunca foram vítimas de incidentes relacionados ao uso de medicamento; 16 (25%) relataram experiências de incidentes. Os relatos evidenciaram a ocorrência de quase erros em 6 das ocorrências; os tipos de erros relatados foram: de troca de medicação, troca nome de paciente, de horário e falhas na monitorização de injetáveis. Em 9 das 16 ocorrências relatadas, os pacientes foram capazes de identificar, interceptar e/ou evitar a ocorrência do erro propriamente dito e complicações decorrentes do incidente. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados apontam que durante a hospitalização, os pacientes vivenciaram quase erros e erros de medicação na etapa de administração de medicamentos, mas também foram capazes de identificar e evitar consequências danosas de tais ocorrências. A enfermagem pode desenvolver um importante papel no contexto da administração de medicamentos, quando por meio da educação em serviço, poderá desenvolver a autonomia dos pacientes no cuidado em saúde e conseqüentemente o seu e envolvimento a fim de alcançar seu protagonismo na prevenção de erros relacionados à medicação.

**REFERÊNCIAS:** 1. World Health Organization - WHO. Medication Without Harm: WHO Global Patient Safety Challenge. Genebra: World Health Organization; 2017.

2. Bardin L. L'Analyse de Contenu. 70 ed. São Paulo: Edições 70; 2016.

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/198737764229610340050520814623203698145>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 7772337-Jânia Oliveira Santos em 18/09/2022 14:17 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## OBSTÁCULOS RELACIONADOS AOS PROFISSIONAIS PARA O ENVOLVIMENTO DO USUÁRIO NO CUIDADO PSICOSSOCIAL SEGURO

7772337  
Código resumo18/09/2022 12:11  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de  
saberes e práticas e reconhecimento socialLinha 5 - Saberes e práticas de cuidado  
em enfermagem**Autor Principal:** Igor de Oliveira Carvalho

### Todos os Autores

Igor de Oliveira Carvalho | janiaos@gmail.com | Universidade Federal de  
Goiás | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6Ana Lúcia Queiroz Bezerra | analuciaqueiroz@uol.com.br | Universidade Federal de  
Goiás | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Nathália Martins de Moraes | | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Johnatan Martins Sousa | | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Joyce Soares Silva Landim | | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jânia Oliveira Santos | janiaos@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

Introdução: Os profissionais da equipe de saúde são facilitadores do processo assistencial e o paciente juntamente com seu familiar são usuários dos locais onde recebem assistência. Por isso, se torna cada vez mais importante que os profissionais de saúde estimulem a participação dos usuários e familiares no processo assistencial para que estes adquiram conhecimentos sobre seu estado de saúde e, se envolvam em seus próprios cuidados a fim de minimizar incidentes e, tornar o cuidado seguro<sup>1</sup>. Objetivo: Analisar os obstáculos enfrentados pelos profissionais para o envolvimento do usuário e família na segurança do cuidado, durante o tratamento psicossocial. Metodologia: Pesquisa qualitativa descritiva-exploratória desenvolvida em dois Centros de Atenção Psicossocial da região centro oeste do Brasil. Participaram 17 profissionais da equipe de saúde que prestavam assistência direta aos usuários. A coleta de dados foi em 2021, norteadas por um questionário online com dados de caracterização dos participantes e questões das entrevistas realizadas de forma virtual. Realizada análise descritiva e os relatos foram submetidas à análise de conteúdo segundo Bardin<sup>2</sup>. Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE - 22469119.0.0000.5078. Resultados: Os participantes são majoritariamente do sexo feminino 88,2%, faixa etária entre 30 a 49 anos 70%, a maioria técnicos de enfermagem seguido de enfermeiros e psicólogos. Na análise dos relatos foram evidenciados unidades de contexto relacionadas a pouca experiência dos profissionais quando ingressam nos serviços; a sobrecarga de trabalho, em contraposição a escassez de recursos humanos; a falta de participação da enfermagem na elaboração do Projeto Terapêutico Singular, comprometendo o planejamento assistencial; a comunicação ineficaz por parte dos profissionais, comprometendo a assistência e a assertividade das intervenções propostas; ausência de contato da equipe de enfermagem com usuários e família, resumindo-se à admissão, prejudicando a criação de vínculo e do acompanhamento dos usuários pelos profissionais, comprometendo toda a cadeia de atuação desses profissionais e conseqüentemente a qualidade do cuidado. Conclusão: No contexto da assistência psicossocial se faz necessário uma formação sólida para possibilitar posteriormente, uma experiência positiva no tratamento dos usuários. No entanto, a baixa experiência em saúde mental corrobora para a baixa participação dos profissionais nos processos e planejamentos da unidade de trabalho, na eficácia da comunicação com os usuários, para promover o seu envolvimento no cuidado, refletindo no impacto terapêutico das ações desenvolvidas, prejudicando assim, a qualidade, a segurança



e continuidade do cuidado psicossocial. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem desempenha papel fundamental na participação, elaboração e execução do Planejamento Terapêutico Singular como parte da assistência de enfermagem ao usuário no cuidado psicossocial, sendo indissociável para promover uma participação ativa no processo assistencial e no envolvimento do usuário no seu tratamento.

**REFERÊNCIAS:** 1. Rowen D, Powell PA, Hole AR, Aragon M-J, Castelli A, Jacobs R. Valuing quality in mental healthcare: A discrete choice experiment eliciting preferences from mental healthcare service users, mental healthcare professionals and the general population. Soc Sci Med. 2022;301(114885):01-05. doi: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2022.114885>

2. Bardin L. Análise de conteúdo: edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70; 2016.

3. Souza ACS. Incidentes com pacientes atendidos nos centros de atenção psicossociais: vivências da equipe de saúde. Bcufgbr [Internet]. 2019 [cited 2022 Sep 14]; Available from: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9700>

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/183806364510264055553857225889872934669>

**Submetido por:** 7772337-Jânia Oliveira Santos em 18/09/2022 12:11 para Mostra de e-poster



## A SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

**3114339**  
Código resumo

**18/09/2022 22:31**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Temas emergentes em saúde e  
agenda de pesquisa em enfermagem

**Autor Principal:** Ellen Patrícia Pessoa Batista

### Todos os Autores

Ellen Patrícia Pessoa Batista | ellenbatista0718@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Veronica Batista Cambraia Favacho | vc.cambraiafa@unifap.br | Universidade Federal do  
Amapá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Pedro Guilherme Castilho Costa | pedrogck2001@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Amanda Dos Santos Gonçalves | am.snts.2@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Carla Emanuela Xavier Silva | carlaexavier98@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
José Luís da Cunha Pena | luiscunhapena@gmail.com | Universidade Federal do  
Amapá | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

## Resumo

### INTRODUÇÃO:

A saúde mental e o sofrimento psíquico têm sido muito discutidos pelas instituições de ensino superior, em decorrência do aumento no consumo de álcool e outras drogas, suicídios e transtornos mentais(1,2)

### OBJETIVO:

Avaliar as evidências na literatura sobre a saúde mental e o sofrimento psíquico em estudantes do ensino superior.

### MÉTODO:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a questão norteadora: Como está a saúde mental em universitários. As buscas foram realizadas em agosto de 2022, nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizou-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “universidades”, “avaliação da saúde mental” e “estudantes”, com o operador booleano AND. O período foi de 2019 a 2022. A busca resultou em 169 artigos, inglês, português e espanhol. Os critérios de inclusão adotados: artigos completos que abordassem a temática proposta, incluídos por estratificação: título, resumo e leitura na íntegra. Foram excluídos os artigos que não abordassem a temática proposta, duplicatas e textos de reflexão. Obteve-se o resultado de 28 artigos para a construção deste estudo.

### RESULTADOS:

A busca nas bases de dados resultou em 795 artigos; com a aplicação dos filtros texto completo, período e idioma totalizou 169 artigos. Após a leitura na íntegra dos artigos chegou-se a 28 publicações. O ingresso nas universidades é permeado por exigências que são parâmetros inerentes a esse novo status, podendo associado com o aparecimento de transtornos mentais comuns e as chances altas de incidência de depressão, ansiedade, autolesão não suicida e ideação suicida. Neste estudo os estudantes não cisgêneros, LGBTQUIA+, negros, mulheres, estudantes da área da saúde, que experienciam relações



interpessoais conflituosas e com histórico familiar de depressão e ansiedade, possuem maior probabilidade de desenvolver depressão e/ou ansiedade.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A saúde mental de estudantes do ensino superior evidencia como preditores de baixo desempenho acadêmico os sintomas de sofrimento psíquico. De tal modo, exigindo das instituições de ensino superior tomadas de decisões que ajudem e apoiem os estudantes, envolvendo-os como parte importante numa visão macro da universidade, sob novas maneiras de olhar o futuro. Pensar em melhores medidas de saúde mental numa concepção ampla de responsabilização de todos nesse processo e, não somente na individualização do sofrimento é imprescindível. Criar canais virtuais alternativos e plataformas de saúde mental, apoio psicológico individual e/ou em grupos, atividade física para promover saúde mental em ambiente universitário são estratégias importantes. Além disso, as instituições de ensino precisam estar atentas aos conflitos, tanto entre alunos, quanto entre alunos e professores, a fim de tomar medidas resolutivas e preventivas nesse contexto.

#### CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM E SAÚDE:

A enfermagem na atenção à saúde dessa população, dentro das próprias instituições de ensino superior com um olhar biopsicossocial, atua por meio do tratamento extra-hospitalar com o intuito de promover a saúde mental dos estudantes em uma perspectiva mais coletiva e comunitária(3).

**REFERÊNCIAS:** 1. Ariño, Daniela Ornellas, and Marúcia Patta Bardagi. "Relação entre fatores acadêmicos e a saúde mental de estudantes universitários." *Revista psicologia em pesquisa* 12.3 (2018).

2. de Oliveira, Rodrigo Monteiro, Carlos Mendes Rosa, and Ana Carolina Peixoto do Nascimento. "Os grupos psicoterapêuticos como ferramenta para a redução do sofrimento psíquico nas universidades." *Humanidades & Inovação* 6.9 (2019): 144-156..

3. Brusamarello, Tatiana, et al. "Educação em saúde e pesquisa-ação: Instrumentos de cuidado de enfermagem na saúde mental." *Saúde (Santa Maria)* 44.2 (2018).

#### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/219908142789732098392962872422313638438>

**Submetido por:** 1195471-Ellen Patrícia Pessoa Batista em 18/09/2022 22:31 para Mostra de e-poster





## RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS

**5311922**  
Código resumo

**29/08/2022 00:32**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca

### Todos os Autores

Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca | lorranejonsecaap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Max Amaral Balieiro | max.balieiro14@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mayssa Girlayne Neves dos Santos | mayssagrlyn@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: Sabe-se que a saúde mental no âmbito da atenção primária à saúde (APS) é um componente fundamental para que o Sistema Único de Saúde (SUS) atue adequadamente, fazendo jus aos seus princípios. Para tanto, a APS objetiva a garantia de acesso a serviços abrangentes de promoção, proteção, prevenção, cura, reabilitação e cuidados paliativos ao longo da vida, adicionalmente, busca desenvolver ações de promoção da saúde mental, rastreamento, encaminhamento e monitoramento de pessoas com transtornos mentais. Logo, é imprescindível que os profissionais de enfermagem tenham expertise técnica e científica para identificação e rastreamento de marcadores sintomatológicos de sofrimento psíquico. Nesse sentido, têm-se a atuação pragmática da enfermagem pautada na teoria do relacionamento terapêutico (RT)<sup>1</sup>. A mesma entende as interações entre enfermeiro e o usuário, com objetivo claramente definido de compromisso recíproco, além do mais, essa terapêutica é centrada na pessoa e traz um conjunto de conhecimento e práticas que possibilita o entendimento do ser humano em sua complexidade e totalidade. Objetivos: Descrever a experiência durante a participação em consultas de enfermagem em saúde mental numa Unidade Básica de Saúde (UBS) do Amapá. Métodos: Estudo descritivo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), participantes voluntários no projeto de extensão "Avaliação de impacto clínico e psicossocial do relacionamento terapêutico em enfermagem em saúde mental na atenção primária à saúde", executado na UBS da UNIFAP durante o ano de 2022. Resultados: A participação e acompanhamento nas consultas com a Enfermeira em saúde mental e com a aluna da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, área de concentração saúde mental, proporcionou a gênese de conhecimentos e atuações da enfermagem, antes pouco exploradas pelos acadêmicos durante a graduação. Nesta ótica, elencou-se que a ferramenta de tecnologia leve relacionamento terapêutico, promoveu mudanças de comportamento e impacto nos sinais e sintomas como marcadores de sofrimento psíquico, no seguimento das consultas. Dessa maneira, corroborou para oferecer qualidade de vida e saúde mental para os usuários. Conclusões: Em síntese, concebeu-se nas práticas de saúde mental o crescimento e desenvolvimento de todos os envolvidos no processo das consultas. A APS atua efetivamente na promoção da saúde e prevenção de agravos que se dão a diversos fatores, por meio da identificação e tratamento da sintomatologia de sofrimentos psíquicos e reabilitação psicossocial. Todavia, para a consolidação dessa rotina, urge a necessidade de ações concomitantes das



equipes multiprofissionais da UBS para o desenvolvimento da saúde mental, desde o rastreio, acompanhamento e/ou encaminhamento para os serviços especializados quando necessário. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Face ao exposto, levanta-se a importância das práticas em saúde mental pelos profissionais de enfermagem diante do contexto da APS, em consonância aos princípios do SUS. Ademais, observa-se que os profissionais dessa área de atuação precisam compreender a que o enfermeiro generalista tem seu papel de grande valia no cuidado em saúde mental, ainda no âmbito da prevenção, traçando intervenções que auxiliem o restabelecimento da saúde mental dessas pessoas, antes mesmo do processo de adoecimento propriamente dito.

**REFERÊNCIAS:** 1. TRAVELBEE J. Intervencion en enfermería psiquiatrica. Cali: Universidad Del Valle; 1979.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301459851132576680111509330111807833324>

**Submetido por:** 9027913-Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca em 29/08/2022 00:32 para Mostra de e-poster



## O PROJETO CONECTA PET COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO PÓS-PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**9027913**  
Código resumo

**30/07/2022 21:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca

### Todos os Autores

Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca | lorrane Fonsecaap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Rubens Alex de Oliveira Menezes | rubens.alex@unifap.br | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Max Amaral Balieiro | max.balieiro14@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Aimê Mareco Pinheiro Brandão | aimegraduanda@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Mayssa Girlyne Neves dos Santos | mayssagrlyn@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Introdução: A Educação Tutorial configura-se como uma referência de desenvolvimento profissional em Enfermagem baseado no desenvolvimento profissional dos educandos e retorno social e, em concordância com o Sistema Único de Saúde (SUS), no que diz respeito às orientações no ensino, aprendizagem colaborativa e atuação, o Programa de Educação Tutorial (PET)/Enfermagem, tem como objetivo qualificar os alunos petianos junto ao curso, através da tríade do ensino<sup>1</sup>. Logo, seus projetos de ensino devem priorizar novas práticas e experiências pedagógicas na graduação em Enfermagem, muitas vezes tornando-se responsabilidade dos alunos a condução dessas atividades<sup>2</sup>. Para tanto, criou-se o projeto de ensino "Conecta PET: ensino e Capacitação de petianos", como um importante instrumento pedagógico que possibilita aos seus membros, através da aprendizagem colaborativa. Objetivos: Relatar a experiência da aprendizagem colaborativa do grupo PET/Enfermagem no projeto Conecta PET durante o pós-pandemia. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado pelos membros do grupo PET/Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) de janeiro a julho de 2022. Resultados: O projeto propiciou a discussão e compreensão entre tutor e petianos sobre as práticas colaborativas e saberes comuns na área da saúde através de reuniões online, tendo como temas: o passo a passo na construção de um artigo científico, as divergências entre os tipos de resumos e dicas de eventos para submissão, familiarização com as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scopus, Scielo, Medline/Pubmed, CINAHL, Web of Science, os periódicos da CAPES, Plataforma ReBEC, Portal baseado em evidências (SBE) e Plataforma Open Who (OMS), entre outros tópicos pertinentes ao percurso acadêmico e técnico. Conclusões: A presente pesquisa corroborou para a exposição das contribuições do PET para a construção da carreira profissional e futura atuação dos petianos do curso de Enfermagem, enfatizando a escassez de publicações, pesquisas e dados que reforcem a importância do ensino e capacitação dos alunos petianos, portanto, justifica-se a necessidade de mais estudos e pesquisas que avaliem o impacto, a atuação e o perfil de estudantes que passam pelas atividades de ensino colaborativo, estimulando a criação de mais projetos como estes nas universidades,



além de divulgar os benefícios que o projeto propicia. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Inferindo estes aspectos a enfermagem, evidencia-se o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação profissional e ao conhecimento técnico-científico de pesquisa, além de propiciar aos alunos a otimização da criatividade, versatilidade, flexibilidade, capacidade de relacionar-se, comunicar-se e resolver problemas.

**REFERÊNCIAS:** 1. OLIVEIRA MSB et al. Contribuições da educação tutorial para a formação do enfermeiro: uma reflexão teórica. Nursing (São Paulo), v. 22, n. 259, p. 3452-3456, 2019.[citado 27 de julho de 2022]. Disponível em:

<<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/454>>

2. TORINA HF; ALMEIDA LO; PAULA, JS de. History of the FMRP-USP Tutorial Education Program. Medicina (Ribeirão Preto), v. 49, n. 4, p. 374-380, 2016 [citado 27 de julho de 2022]. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/122731>>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308840090632129308788719467324344514954>

**Submetido por:** 9027913-Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca em 30/07/2022 21:43 para Mostra de e-poster



## *Teorias de enfermagem desenvolvidas em programas de pós-graduação no Brasil: estudo bibliométrico*

**5661943**  
Código resumo

**29/08/2022 15:08**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### **Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Saberes e práticas de cuidado em enfermagem

**Autor Principal:** Rosane Barreto Cardoso

### **Todos os Autores**

Rosane Barreto Cardoso | rosane.bcardoso@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jéssica Cristina Sobrinho da Silva Cavalcante | jessicasobrinho.cavalcante@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

## **Resumo**

Introdução: As teorias de enfermagem vêm auxiliando a profissão a destacarem seus problemas e conceitos. A expansão do conhecimento disciplinar da enfermagem depende da evolução das teorias que, por sua vez, influenciam a direção da investigação científica e dão suporte empírico para a enfermagem baseada em evidências (1-3). Reconhecendo a necessidade de aprimoramento das teorias de enfermagem para o avanço da disciplina é importante conhecer o panorama das pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação stricto sensu em enfermagem no nosso país, referente ao desenvolvimento de teorias de enfermagem. Objetivos: Mapear as Teorias de Enfermagem desenvolvidas em pesquisas nos programas de pós-graduação stricto sensu em enfermagem no Brasil. Método: Estudo bibliométrico realizado no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, em agosto de 2022. As estratégias de busca aplicadas foram: "Teoria de Enfermagem" (n=203), "Teorias de enfermagem" (n=57), "Modelo de Enfermagem" (n=9), "Modelos de enfermagem" (n=22) e Teoria OR Teorias (n=108476). Resultados: Foram mapeadas 16 pesquisas distribuídas entre os anos de 2012 a 2022. O maior número de produções aconteceu no ano de 2021 com 25% (n=04) dos estudos, seguido de 2020 com 18,75% (n=3), 2019 com 12,5% (n=2), 2018 com 12,5% (n=2), 2017 com 6,25% (n=1), 2016 com 6,25% (n=1), 2015 com 6,25% (n=1), 2012 com 6,25% (n=1) e 2022 com 6,25% (n=1). Quanto ao nível acadêmico, 62,5% (n=10) dos estudos mapeados foram teses e 37,5% (n=6) dissertações. Referente à procedência das pesquisas, 87,5% (n=14) eram de instituições federais e 12,5% (n=02) estaduais. Quanto a região de produção, a região Nordeste foi a que mais desenvolveu teorias com 56,25% (n=9) das pesquisas, tendo como destaque a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (n=05), seguida das regiões Sudeste com 25,0% (n=04) das pesquisas na qual a Universidade Federal do Rio de Janeiro é a única representante e a região Sul com 18,75% (n=03). Quanto a classificação das teorias desenvolvidas 81,25% (n=13) foram teorias de médio alcance, 6,25% (n=1) teoria de situação específica, 6,25% (n=1) teoria substantiva e 6,25% (n=1) o autor não declarou a classificação de sua teoria. Referente a temática das teorias produzidas 50% (n=8) foi sobre saúde do adulto/idoso, 31,25% (n=5) saúde da criança/adolescente, 12,5% (n=2) saúde da mulher e 6,25% (n=1) saúde mental. Conclusão: O estudo bibliométrico possibilitou conhecer as teorias de enfermagem desenvolvidas nos programas de pós-graduação no Brasil, o que representa um avanço na produção desse conhecimento na evolução profissional. No entanto, ainda é incipiente considerando que são a sustentação da ciência da enfermagem. Deste modo é preciso a divulgação das teorias brasileiras para ampliação/incentivo dessas pesquisas nos programas de pós-graduação no nosso país. E também para que essas teorias sejam incorporadas na prática assistencial



(como suporte na implementação do processo de enfermagem), no ensino e nas pesquisas. Contribuições para a Enfermagem: A investigação apresentou olhares para a produção científica em enfermagem brasileira, destacando a necessidade de valorização e aplicação dessas pesquisas nos programas de pós-graduação. Com esse estudo, pretende-se dar visibilidade as teorias de enfermagem brasileiras, para contribuir com o avanço do conhecimento na área da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** 1 Fawcett J. Middle range nursing theories are necessary for the advancement of the discipline. Aquichan [Internet]. 2005 [cited 2019 Aug 03];5(1):32-43.

2 MELEIS, A. I. Theoretical nursing. Development and progress. 6th ed. Philadelphia (US): Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins; 2018.

3 Brandão MAG, Barros ALBL, Primo CC, Bispo GS, Lopes ROP. Teorias de enfermagem na aplicação conceitual de boas práticas de enfermagem. Rev Bras Enferm. 2019;72(2):577-81.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108322146027813519522254338022131662080>

**Submetido por:** 5661943-Rosane Barreto Cardoso em 29/08/2022 15:08 para Mostra de e-poster



## EXPERIMENTAÇÃO ATIVA PARA MUDANÇA DE ATITUDE NO ENFRENTAMENTO ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS: a proposta do Curso

4858714  
Código resumo

04/09/2022 21:46  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 1 - Formação em saúde e  
enfermagem

**Autor Principal:** ELEN CRISTIANE GANDRA

### Todos os Autores

ELEN CRISTIANE GANDRA | elengandra@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da UFMG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Rafaela Siqueira Costa Schreck | rafaelaschreck@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Kênia Lara da Silva | kenialara17@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Bruna Dias França | brunadiasfranca@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Júlio César Machado Zeferino | jcmzeferino@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Introdução:** As desigualdades sociais manifestam-se como um desafio contemporâneo. Os profissionais da enfermagem, dentro do escopo de atuação, possuem papel importante no enfrentamento de condições desiguais, na defesa da justiça social e na promoção de relações sociais democráticas. No entanto, os processos formativos em enfermagem são centrados no desenvolvimento de competências técnicas da profissão<sup>1</sup>. Portanto, faz-se necessário avançar em iniciativas educativas que capacitem os estudantes de enfermagem para reconhecimento e análise de condições de desigualdades, inovando com proposições de ações de redução e transformação dessas condições. Nesse sentido, o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Práticas de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais desenvolveu o curso de extensão “ComPensar: Competências do Enfermeiro para atuar sobre as Desigualdades Sociais”. Esse curso foi estruturado na metodologia da Aprendizagem Experiencial de Kolb<sup>2</sup>, e, dentre as etapas da aprendizagem, na fase da experimentação ativa, os alunos foram convidados a planejar e implementar intervenções para enfrentamento de situações de desigualdade. **Objetivo:** Analisar a percepção dos alunos acerca de uma proposta educativa mediada pela experimentação ativa. **Método:** Trata-se de pesquisa interpretativa de abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas, com foco em competências, com objetivo de captar os efeitos sentidos pelos alunos participantes do curso Compensar. Participaram do curso vinte alunos e, destes, oito participaram da fase de entrevistas. A amostra foi intencional e por conveniência. As entrevistas foram norteadas por um roteiro semiestruturado, incluindo questões referentes às experiências com o curso. Os dados foram analisados à luz da Análise Crítica de Discurso de Fairclough. A pesquisa seguiu os preceitos éticos e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** As intervenções propostas pelos alunos no curso abarcaram ações de enfrentamento relacionadas às condições de desigualdade como pobreza menstrual, acesso às tarifas sociais de água e energia e prevenção de doenças infecciosas para população de rua. Os discursos indicam que a proposta educativa de planejar e implementar uma intervenção foi capaz de desenvolver habilidades para uma mudança de pensamento



e atitude, em relação às condições de desigualdade social. Os seguintes trechos das entrevistas expressam as novas ideias desenvolvidas a partir da intervenção: “ajudou muito a pensar em como tentar ajudar na prática as pessoas” (E3); “eu sozinho não sou suficiente, mas o curso ajudou também a mobilizar, a intervenção prática foi para isso, né? (E1); “agora sei quais os instrumentos mediadores que podem transformar”(E8). Dessa forma, os discursos revelam a dimensão de aprendizagem da experimentação ativa, que envolve aplicar na prática conhecimentos formulados e aperfeiçoar habilidades. Conclusões: Os discursos evidenciam a potência da experimentação ativa nos processos educativos para desenvolvimento de habilidades como iniciativa, mudança de atitude e pensamento para enfrentamento das desigualdades sociais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A proposta do curso ComPensar, oportuniza o desenvolvimento de habilidades importantes para atuação do enfermeiro, ao ampliar a visão crítica para reconhecimento das influências das desigualdades sociais no processo saúde-doença.

**REFERÊNCIAS:** 1- Rozendo CA, Salas AS, Cameron B. A critical review of social and health inequalities in the nursing curriculum. *Nurse Education Today*, v. 50, p. 62–71, 2017.

2- Kolb DA. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Second edition. Upper Saddle River, New Jersey: Pearson Education, Inc; 2015. 390 p.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192812129802712134431582122214274409317>

**Submetido por:** 4858714-ELEN CRISTIANE GANDRA em 04/09/2022 21:46 para Mostra de e-poster





## TIPOS DE VALIDAÇÃO NAS PESQUISAS EM SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

**9184614**  
Código resumo

**13/08/2022 12:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e  
inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** Manacés dos Santos Bezerril

### Todos os Autores

Manacés dos Santos Bezerril | manacesbezerril@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vanessa de Araujo Lima Freire | vanessa.freire2220@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Eduarda Gonçalves da Costa | madugoncalves32@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Renilly de Melo Paiva | renilly.melo@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Flávia Barreto Tavares Chiavone | flavia\_tavares@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Viviane Euzébia Pereira Santos | vivianeepsantos@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: apesar do incentivo ao conhecimento e os estudos estarem pautados nas melhores evidências ao se construir uma inovação e/ou a remodelagem de ideias já consolidadas, é preciso sua validação, a fim de comprovar sua adequabilidade ao que se propõe(1-3). Objetivo: identificar e mapear os tipos de validação utilizados nas pesquisas científicas da área da saúde. Método: revisão de escopo realizada entre julho e novembro de 2020 a partir de repositórios e bases de dados nacionais e internacionais. Analisou-se os estudos quanto ao ano de publicação, país de origem da pesquisa, área da saúde, nível de evidência, população/amostra, objeto validado, tipo de validação, caracterização do tipo de validação, adaptações e benefícios no tipo de validação adotado. A análise se deu de forma descritiva simples. Resultados: obteve-se uma amostra final de 1.767 estudos e, das variáveis extraídas, sobressaiu-se o ano de 2019 (222; 12,56%) com o maior número de publicações, o Brasil (635; 33,72%) dentre os países que mais desenvolveram esse tipo de pesquisa, a medicina (1.028; 54,33%) com quantidade expressiva de investigações quando comparada com as outras áreas de conhecimento da saúde, encontraram-se 14 tipos de validação, com realce para a validação de constructo (703; 23,64%), seguida pela de conteúdo (694; 23,34%) e de critério (259; 08,71%), que formam o modelo trinário, os principais produtos validados foram os materiais para utilização no meio científico/educacional na proposição de fomentar o conhecimento (1.394; 78,90%) e os pacientes (1.194; 60,67%) a população mais comum nos estudos selecionados. Conclusão: A variedade dos tipos de validação encontrados indica um progresso no campo das ciências da saúde por indicar um seguimento evolutivo de desenvolvimento tecnológico em função de otimizar os trabalhos realizados pelos profissionais em seus diferentes contextos de atuação, com o intuito de promover segurança e credibilidade. Contribuições para o campo da saúde e enfermagem: a presente investigação contribui no âmbito das ciências da saúde e da enfermagem por catalogar os principais processos de validação e estimular o emprego apropriado de suas combinações.



**REFERÊNCIAS:** 1. Imran MK, Iqbal SMJ, Aslam U, Fatima T. Does social media promote knowledge exchange? A qualitative insight. Management Decision. 2019; 57(3):688-702. DOI: <https://doi.org/10.1108/MD-05-2017-0477>

2. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de Enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática de Enfermagem. 9ª edição. Artmed; 2018.

3. Caruso BA, Portela G, McManus S, Clasen T. Assessing women's menstruation concerns and experiences in rural india: development and validation of a menstrual insecurity measure. Int J Environ Res Public Health. 2020; 17(10):34-68. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17103468>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302763129105557255049862252681522618022>

**Submetido por:** 9184614-Manacés dos Santos Bezerril em 13/08/2022 12:49 para Mostra de e-poster



## TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM UNIDADES DE SAÚDE: CONSULTA DE ENFERMAGEM NA RUA

**7355919**  
Código resumo

**28/08/2022 10:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho: Relatos de experiência

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** Antônio de Magalhães Marinho

### Todos os Autores

Antônio de Magalhães Marinho | dfen.marinho@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Lelita Xavier | litaxprofessorauerj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Conceição de Maria Neres da Silva Vieira | ceicinhneres-10@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saude de SRN-Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Carmem Dias dos Santos Pereira | carmemcitasantos777@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Elizabeth Bárbara Teixeira Machado | elizabethbmachado@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jovita Vitória da Silva Vianna | jovitavianna23@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O projeto de extensão TMPTUS foi criado na UERJ em 2009 pelo professor Antônio Marinho com uma iniciativa acadêmica de inserir os alunos do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem no desenvolvimento e aplicação de técnicas e estratégias (instrumentos, técnicas, ferramentas, métodos, manobras, modelos, padrões, parâmetros, testes, experiências etc.) na busca de melhorar nos processos de trabalho das unidades de saúde, cenários utilizadas como Campos de Estágio para a formação profissional além disso, influenciar as lideranças da equipe de saúde, principalmente da enfermagem, para a sua incorporação na dinâmica de trabalho das unidades assistenciais. **OBJETIVOS:** Este relato de experiência tem como objetivo identificar e aplicar estratégias que permitam disseminar para a sociedade as práticas e saberes utilizados pela equipe de enfermagem, através da realização da Consulta de Enfermagem na Rua” tendo como foco os desequilíbrios das NHBs.. **METODOLOGIA:** Estudo experimental, apresentado como relato de experiência de um dia de consulta de enfermagem na Rua, realizada na semana de Enfermagem nos espaços comuns da Faculdade. A consulta composta das etapas: Pré-consulta (atividades do técnico de Enfermagem) Consulta (atividades do Enfermeiro(a)) e Pós-Consulta (atividades do Enfermeiro(a)). Para tal foi utilizada uma ferramenta (Semiotécnica de Enfermagem - hiperlink de acesso em doc e pdf) nas etapas da consulta / Exame Físico (inspeção, ausculta, palpação e percussão) para identificar riscos e desequilíbrios das NHBs (44 Grupos). A semiotécnica serviu como instrumento capaz de auxiliar, durante o exame físico, na identificação de potenciais sinais de riscos e de acometimento das Necessidades Humanas Básicas (NHBs), que contribuam para o Diagnósticos de Enfermagem e com as prescrições / intervenções individualizadas propostas pelo Enfermeiro. **RESULTADOS:** Das 33 consultas de enfermagem, de demanda espontânea, realizadas em pessoas de ambos os sexos, com faixa etária entre 32 e 73 anos os grupos de NHBs que apresentaram maior atenção foram: 22 Sinais Vitais (T,P,R, PA e dor); 18 Terapêutica; 16 Eliminações; 18 Regulação (imunização, biomarcadores sanguíneos), 14 Alimentação e Nutrição; 14 Exercício e Atividade Física; 12 Aprendizagem,



e 12 Distúrbios nas Acuidades (visual, auditiva, olfativa e palatina), 8 Sono e Repouso e outras com menor frequência. **CONCLUSÕES:** A experiência de trazer a consulta de enfermagem para a rua, focada nas necessidades humanas básicas (NHBs), foi para a equipe envolvida um momento de grandes incertezas, mas, a demanda e seus resultados mostrou para a equipe- alunos que há lacunas e uma grandes necessidades da população para receber um conjunto de ações de saúde realizadas pela enfermagem. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** A consulta na rua é um momento importante para tornar visível o papel da enfermagem na promoção e na prevenção de desequilíbrios das NHBs e na busca de uma melhor qualidade de vida para os usuários dos serviços de saúde. (VIEIRA et al, 2022). Por outro lado, fica evidente que há um espaço para a atuação autônoma do Enfermeiro e, fortalece o seu papel como coordenador da assistência, quando encaminha e/ou solicita pareceres e intervenções de outros profissionais (nutricionistas, médicos, psicólogos, dentistas etc.) para que juntos busquem o reequilíbrio das NHB afetadas por desordens provocadas por uma doença no contexto bio-psico-socio-espiritual.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde / Ministério da Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 28 p. : il. – (Série E. Legislação de Saúde). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas\\_direitos\\_usuarios\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_direitos_usuarios_saude_3ed.pdf) . Acesso em 25/07/2022

COFEN. Resolução COFEN 568/2018 -regulariza os consultórios e clinicas de enfermagem .alterada pela Resolução COFEN 606/2019. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0568-2018\\_60473.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0568-2018_60473.html) . Acesso em 20/07/2022

MARINHO, AM. Técnicas para Melhoria dos Processos de Trabalho nas Unidades de Saúde. Cap. 36. In: Tratado de Cuidados de Enfermagem Médico- Cirúrgica. Coordenado por: FIGUIREDO, N. M.A et al. São Paulo: editora Roca, 2012

MARINHO, AM; PEREIRA, S.S; XAVIER, M.L. RIBEIRO, J.M. A estrutura do processo de trabalho na aplicação de imunobiológicos: proposta de um modelo. Cap.2 in: Enfermagem moderna (recurso eletrônico): bases de rigor técnico e científico 6 / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra – Ponta Grossa – PR Atena editora, 2020

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/136329870300289501075121936003709071388>

**Submetido por:** 7355919-Antônio de Magalhães Marinho em 28/08/2022 10:58 para Mostra de e-poster



## PERCEPÇÃO DAS MULHERES EM PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO NA COVID-19: OFICINA DE PROTOTIPAÇÃO DE BAIXA FIDELIDADE

**2040104**  
Código resumo

**19/06/2022 21:41**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 2 - Produção tecnológica e inovação no trabalho em enfermagem

**Autor Principal:** JANNYNE DOS SANTOS ZUZARTE

### Todos os Autores

JANNYNE DOS SANTOS ZUZARTE | doutorado.ufrj.zuzarte@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Marialda Moreira Christoffel | marialdanit@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elisa da Conceição Rodrigues | elisadaconceicao@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Leticia Monteiro Gomes | analeticia.eean.ufrj@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Fernanda Amorim de Moraes Nascimento Braga | fernanda.amorim@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia pelo novo coronavírus, causador da doença Covid-19, pode gerar insegurança tanto pelas mães quanto por profissionais de saúde em relação à segurança das crianças quanto ao início e a manutenção do aleitamento materno<sup>1</sup>. A Organização Mundial de Saúde entende que os benefícios do aleitamento materno superam largamente o baixo risco da transmissão vertical. As gestantes e lactantes devem receber aconselhamento sobre os cuidados maternos e apoio psicossocial básico, além de ajuda na prática da amamentação, independentemente se elas ou os recém-nascidos forem suspeitos ou confirmados com covid-19. Objetivo: analisar a percepção das mães sobre o aleitamento materno exclusivo em tempos de Covid-19, a partir da oficina de prototipação de baixa fidelidade para o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo móvel com informações sugeridas por elas, para apoiar outras mulheres. Metodologia: Estudo descritivo, de natureza qualitativa baseada no referencial de Pressman<sup>2</sup>. Esta Oficina é produto da tese de doutorado intitulada: Aplicativo móvel para mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de Covid-19. Os encontros da oficina ocorriam de maneira semanal, com duração média de 50 minutos, realizadas em duas unidades Estratégia Saúde da Família do município de Teresópolis do estado do Rio de Janeiro. Até o momento conta com 5 gestante, 17 puérperas e 8 nutrizes. As participantes tinham em média 27 anos. Foram incluídas: gestantes com idade gestacional a partir de 37 semanas, puérperas e nutrizes que estavam amamentando crianças até três meses de vida durante a pandemia de Covid-19, com mínimo de 18 anos de idade, e cadastradas nas Estratégias de Saúde da Família. Critério exclusão: mulheres com situações que contraindicaram a amamentação. O projeto tem parecer nº. 4641.187, CAAE 42890821.7.0000.5238. A coleta ocorreu de maio a junho de 2022, guiado por um roteiro semiestruturado. Resultados: Do processo de análise emergiram: o leite materno transmite o novo coronavírus em caso de mãe infectada; a efetivação de medidas que garantam a proteção tanto da mãe quanto a do recém-nascido, efeito da vacinação contra Covid-19 e as fake News. Conclusão: A oficina mostrou que a percepção das mulheres em processo de aleitamento materno e as suas vivências podem auxiliar na qualidade das informações obtidas para a manutenção da amamentação



durante a pandemia de Covid-19. A experiência foi considerada desafiadora pelas mães no contexto do universo tecnológico em especial a prototipação em ambiente presencial. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os achados fornecem contribuições para o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo móvel que tenham por base as reais necessidades das mães e seus familiares, com informações visando apoio que contribuam para a redução do desmame precoce. Também, fornecem subsídios para a elaboração de políticas, programas e estratégias educativas, no âmbito da saúde da família.

**REFERÊNCIAS:** 1. Calil VMLT, Krebs VLJ, Carvalho WB. Guidance on breastfeeding during the Covid-19 pandemic. Rev Assoc Med Bras (1992). 2020 Apr;66(4):541-546. doi: 10.1590/1806-9282.66.4.541.  
2. Pressman R. Maxim B. Engenharia de Software. 8a. Porto Alegre: AMGH Editora; 2016

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/298975632437445814454432125512116256502>

**Submetido por:** 2040104-JANNYNE DOS SANTOS ZUZARTE em 19/06/2022 21:41 para Mostra de e-poster



## A PANDEMIA DA AIDS E AS POLÍTICAS DE SAÚDE

**6736232**  
Código resumo

**25/07/2022 10:54**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Revisão de literatura

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 6 - História dos saberes e práticas  
em enfermagem

**Autor Principal:** PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO

### Todos os Autores

PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO | augustop735@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery\_EEAN  
Universidade Federal do Rio de Janeiro\_UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Lilian Dias Ennes | lilianennes19@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery\_EEAN Universidade Federal do Rio  
de Janeiro\_UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Carolina Fraga Paiva | carolinafraga02@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery\_EEAN Universidade Federal  
do Rio de Janeiro\_UFRJ | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Hercília Regina do Amaral Montenegro | herciliaregina@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery\_EEAN  
Universidade Federal do Rio de Janeiro\_UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO | ajafilhos@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery\_EEAN Universidade  
Federal do Rio de Janeiro\_UFRJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** O início da década de 1980 foi marcada pelo aparecimento de uma nova patologia no mundo e no Brasil, a AIDS. A luta contra a AIDS no Brasil criou bases para um novo tipo de relação entre o Estado e a sociedade. Essa característica de formulação e definição de estratégias de prevenção e assistência em parceria com a sociedade civil e a comunidade científica culminou na implantação de políticas de controle da pandemia.

**Objetivos:** Descrever as políticas de saúde para o combate da pandemia de AIDS no Brasil.

**Método:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa. Fontes históricas diretas escritas constituídas por Leis, Manuais e Cartilhas do Ministério da Saúde. As fontes indiretas: artigos científicos que abordam a temática.

**Resultados Parciais:** O impacto do Acordo de Empréstimo do Governo Brasileiro com o Banco Mundial permitiu o avanço na implementação de ações de prevenção e tratamento e de redes alternativas assistenciais, além de fomentar uma ampla participação da sociedade civil. A assinatura do acordo de empréstimo para financiamento, denominado Aids I (1994-1998), possibilitou a consolidação do Programa Nacional de DST/AIDS e o desenvolvimento de diversas ações.

**Conclusão:** As políticas públicas relativas à epidemia de AIDS no Brasil, iniciaram através do Ministério da Saúde em 1986, com o Programa Nacional de DST e AIDS (PN-DST/AIDS), que foi considerado referência mundial por diversas agências internacionais. Resultando em conquistas, como a adoção de um referencial ético consensual; o acesso universal aos medicamentos (Decreto Presidencial de 13/11/96); a criação de serviços específicos, como Hospital Dia, Serviços de Assistência Especializada, Centros de Testagem e Aconselhamento e Atendimento Domiciliar Terapêutico; instrumentos legais de proteção aos direitos dos afetados, tais como a Lei nº 9.313/96 (distribuição gratuita de medicamentos aos portadores de HIV e doentes de AIDS); um melhor controle da transmissão por transfusão de sangue e hemoderivados; e a parceria com estados, municípios e sociedade civil.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. HISTÓRIAS DA AIDS NO BRASIL 1983 – 2003 VOLUME I As respostas governamentais à epidemia de aids. Brasília, 2015.



BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. HISTÓRIAS DA AIDS NO BRASIL 1983 – 2003 VOLUME II A sociedade civil se organiza pela luta contra a aids. Brasília, 2015.

BRASIL, Ministério Da Saúde Secretaria De Políticas De Saúde Coordenação Nacional De Dst E Aids POLÍTICA NACIONAL DE DST/AIDS PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS. Brasília, 1999.

BRASIL, Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, e 4º do Decreto nº 3.201, de 6 de outubro de 1999

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/87049881707613466745569314226760993159>

**Submetido por:** 6736232-PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO em 25/07/2022 10:54 para Mostra de e-poster



**FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO**2685595  
Código resumo28/08/2022 18:24  
Data submissãoMostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminaresEixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação  
em enfermagemLinha 6 - História da enfermagem em  
instituições de ensino e entidades organizativas**Autor Principal:** LILIAN DIAS ENNES**Todos os Autores**LILIAN DIAS ENNES | lilianennes19@gmail.com | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO  
FONTES | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fPatrícia dos Santos Augusto | augustop735@gmail.com | Maternidade Municipal Fernando  
Magalhães | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fCarolina Fraga Paiva | carolinafraga02@gmail.com | Bolsista CAPES pela Escola de Enfermagem Anna Nery da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fHercília Regina do Amaral Montenegro | herciliaregina@gmail.com | Enfermeira do Ministério da  
Saúde/RJ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706fAntonio José de Almeida Filho | ajafilhos@gmail.com | Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de  
Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A Fundação de Apoio à Escola Pública (FAEP) foi criada pela lei nº 1176 em 21 de julho de 1987 na gestão do governador Wellington Moreira Franco (1987-1991) com a finalidade de complementar as funções da Secretaria de Estado de Educação no Rio de Janeiro, quanto à agilização dos mecanismos necessários ao funcionamento da rede pública estadual de ensino, sendo vinculada e supervisionada por essa Secretaria. A FAEP administrou por dez anos um grupo de unidades escolares voltadas para o ensino fundamental, médio e educação profissional, incluindo o ensino de enfermagem, além de abarcar os Centros Integrados de Educação Pública (CIEP) que fizeram parte de um grandioso projeto educacional de autoria do educador Darcy Ribeiro. **OBJETIVO:** Identificar a contribuição da Fundação de Apoio à Escola Pública para a educação profissional em enfermagem no Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Estudo histórico social de abordagem qualitativa. As fontes históricas diretas foram constituídas por leis, portarias e manuais. As indiretas por artigos científicos e bibliografias pertinentes à temática. **RESULTADOS:** A educação profissional pública, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) tomou novos rumos na década de 1990, cuja finalidade esteve centrada na preparação do educando para o trabalho, de modo a capacitá-lo a se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento. Assim a FAEP, vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação (SECT) foi atuante como a instituição gestora da educação profissional e precursora de projetos educacionais especiais. **CONCLUSÃO:** A contribuição da FAEP para a educação profissional em enfermagem no Rio de Janeiro pôde ser verificada nos avanços tecnológicos, políticos e pedagógicos conquistados que a fizeram alcançar o status de Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) sem prejuízo das atribuições determinadas pela lei nº 2.735/1997 permitindo-a atuar no gerenciamento da Rede de Ensino Tecnológico do Estado do Rio de Janeiro. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A inclusão da FAEP na estrutura da SECT representou uma importante iniciativa para a educação profissional no Estado do Rio de Janeiro, sobretudo para a enfermagem carioca, já que dentre as unidades escolares sob a gestão da FAEP, destacou-se a Unidade Profissionalizante da área da Saúde marcada pela oferta de cursos, sobretudo o de Auxiliar de Enfermagem.



**REFERÊNCIAS:** Silva Moreira, Luiza. Dos barracões aos Cieps: A Elaboração da Política Educacional Brizolista (1983 a 1987) [doutorado]. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2020, 651 p;  
Rio de Janeiro. Lei nº 1176, de 21 de julho de 1987. [internet]. Autoriza o Poder Executivo a instituir à Fundação de Apoio à Escola Pública do Estado do Rio de Janeiro [acesso em 10 julh 2022 ]. Disponível em <https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/151552/lei-1176-87>;  
Rio de Janeiro. Lei nº 2735 de 10 de junho de 1997 [internet]. Altera a Lei nº 1.176/87. [acesso em 15 julh 2022]. Disponível em: <https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/144244/lei-2735-97>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/337609663888537567612931374485542021332>

**Submetido por:** 2685595-LILIAN DIAS ENNES em 28/08/2022 18:24 para Mostra de e-poster



## *As comorbidades identificadas em moradores de uma comunidade quilombola durante a pandemia da Covid-19*

**1372636**  
Código resumo

**31/07/2022 13:22**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Linda Concita Nunes Araújo

### Todos os Autores

Linda Concita Nunes Araújo | lindaconcita@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Selma Jesus de Sousa | selmaabaomy30@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Claudio de Aguiar | cauaguiargadita@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Lucas Jesus Fernandes | fernandescontato@live.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Carolina Ortiz Whitaker | maria.ortiz@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Climene Laura de Camargo | climenecamargo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: As comorbidades são todas as doenças e/ou condição clínica que potencializa um risco ou situação de saúde. Quando relacionado a Covid-19, as informações acerca de quais comorbidades o paciente apresente tornam-se ainda mais relevante, pois, os estudos sugerem uma grande relação com os casos que evoluem para manifestações clínicas mais graves. A presença de comorbidade é um fator de risco independentemente da idade, podendo esta ser potencializada quando o indivíduo possui idade igual o maior a 60 anos de idade. No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis, como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes mellitus fazem parte de várias faixas etárias, incluindo as mais jovens, população que muitas vezes também possui acesso limitado a serviços primários de saúde, deixando-os também vulneráveis a complicações em detrimento da Covid-19. Objetivo: Identificar as comorbidades de moradores de uma comunidade quilombola durante a pandemia da Covid-19. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo exploratório, realizado na comunidade quilombola de Praia Grande, em Ilha de Maré, Salvador/BA. A coleta de dados foi realizada no período de julho de 2021 a janeiro de 2022. Foram entrevistados 274 moradores, todos maiores de 18 anos, por meio de um instrumento quantitativo. O estudo foi previamente autorizado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Bahia. Resultados: Os entrevistados possuem idade entre 18 e 90 anos, mediana de 42 anos e média de 42,98; 50,7% dos participantes do estudo se declararam do sexo feminino e 49,3% do sexo masculino; destes, 23,72% referiram ter sido previamente diagnosticado com Hipertensão Arterial Sistêmica, 8,06% Diabetes mellitus, 3,28% doença cardíaca, 1,82% doença respiratória, 1,46% doença psiquiátrica, 1,46% doença que afeta o sistema imunológico e 0,36% doença nos rins. Acerca do quesito raça/cor, 68,5% se autodeclararam preto, 28,21% pardo, 2,56% branco e 0,73% indígena. Discussão: Considerando que a população da comunidade quilombolas de Ilha de Maré vive em condições de vulnerabilidade social e são compostos por negros – pretos e pardos, algumas comorbidades estão diretamente relacionados a maiores riscos quando estes são acometidos pela Covid-19, dentre estas, destaca-se a Hipertensão Arterial Sistêmica. É sabidamente conhecido que a Hipertensão Arterial



Sistêmica é uma doença crônica não transmissível prevalente na população negra, ocasionados por fatores genéticos e ambientais. As maiores taxas de doenças crônicas não transmissíveis, como Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes mellitus, doenças respiratórias e doenças renais são da população negra, este fato também está diretamente relacionado ao acesso limitado aos serviços de saúde, medicamentos, prescrições e acompanhamento, como também, estão relacionados a insegurança alimentar. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados do estudo sugerem um percentual reduzido de moradores da comunidade quilombola diagnosticados com doenças crônicas não transmissíveis; entretanto, esse número pode estar subnotificado. Os baixos investimentos na atenção primária do Sistema Único de Saúde prejudicam as pessoas que só podem ter acesso ao serviço público, a população vulnerabilizada, composta por sua maioria pela população negra, agrupando-se também as comunidades quilombolas.

**REFERÊNCIAS:** Araujo, Edna.; Caldwell, Kia. Por que a COVID-19 é mais mortal para a população negra? ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Disponível em:

<https://www.abrasco.org.br/site/gtracismoesaude/2020/07/20/por-que-a-covid-19-e-mais-mortal-para-a-populacao-negra-artigo-de-edna-araujo-e-kia-caldwell/>

Pereira, Glória de Araújo, Pícoli, Renata Palópoli e Cazola, Luiza Helena de Oliveira Integração do agente de combate às endemias na Estratégia Saúde da Família, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2017\*.

Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. 2021, v. 30, n. 1, e2019500. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100018>>. Epub 18 Dez 2020. ISSN 2237-9622.

<https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100018>.

Santos, Márcia Pereira Alves dos et al. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde.

Estudos Avançados [online]. 2020, v. 34, n. 99, pp. 225-244. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.014>>. Epub 10 Jul 2020. ISSN 1806-9592.

<https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.014>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/87301655698209297326959001366990176961>

**Submetido por:** 9218855-LINDA CONCITA NUNES ARAUJO em 31/07/2022 13:22 para Mostra de e-poster



## *Atividades laborais e fonte de renda de uma comunidade quilombola durante a pandemia da Covid-19*

**9218855**  
Código resumo

**30/07/2022 17:49**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 1 - Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Linda Concita Nunes Araújo

### Todos os Autores

Linda Concita Nunes Araújo | lindaconcita@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Selma Jesus de Sousa | selmaabaomy30@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Claudio de Aguiar | cauaguiargadita@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Lucas Jesus Fernandes | fernandescontato@live.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Maria Carolina Ortiz Whitaker | maria.ortiz@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Climene Laura de Camargo | climenecamargo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: A pandemia da Covid-19 impactou a vida e saúde de toda a população mundial. Fatores econômicos, como a diminuição ou extinção da renda em detrimento da pandemia também é um forte causador de estresse, risco alimentar e, portanto, deve ser visto como prioritário nas ações governamentais. Os problemas enfrentados pelos quilombolas não se resumem aos entraves concernentes a apropriação oficial do território; a construção de casas dentro do quilombo de forma desordenada, aumento populacional e baixas condições de renda, assim como as condições precárias de estrutura sanitária, carência de serviços de saúde, lazer e controle de zoonose impactam negativamente nas condições de saúde da população. Objetivo: Caracterizar as fontes de renda e trabalho de uma comunidade quilombola durante a pandemia da Covid-19. Metodologia: O estudo foi definido como quantitativo exploratório. A coleta de dados foi realizada na comunidade quilombola de Praia Grande, em Ilha de Maré, Salvador/BA, no período de julho de 2021 a janeiro de 2022. Foram entrevistados 274 moradores, todos maiores de 18 anos, por meio de um instrumento quantitativo. O estudo foi previamente autorizado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Bahia. Resultados: Do quantitativo total de entrevistados, 50,7% são do sexo feminino e 49,3% do sexo masculino. Acerca do quesito raça/cor, 68,5% se autodeclararam preto, 28,21% pardo, 2,56% branco e 0,73% indígena. A respeito da escolaridade, 41,91% dos entrevistados possuíam o ensino fundamental incompleto. O trabalho sem carteira assinada é o item que possui maior frequência e referido por 83,82% dos entrevistados. Acerca do trabalho, a mariscagem possui maior frequência, com 28,21%; seguido por artesanato, 20,22% e pesca, citado por 10,26% dos entrevistados. Somente 62,87% dos entrevistados foram contemplados com o auxílio emergencial, ainda assim, de forma limitada, sendo referido de 2 a 3 meses. Vale ressaltar que 16,79% dos entrevistados informaram que foram demitidos em detrimento da pandemia da Covid-19. Discussão: Neste contexto educacional, identifica-se a predominância do ensino fundamental incompleto; há também uma relação entre a baixa escolaridade e a fonte de renda; os vínculos empregatícios que promovem um maior provento está diretamente relacionado a escolaridade,



levando aos residentes das comunidades quilombolas buscarem por empregos com baixa remuneração. As principais fontes de renda e sustento das comunidades estão relacionadas a pesca e mariscagem, atividades aprendidas por meio da ancestralidade. Estudos sugerem que grande parte da população negra possui atividades laborais em setores informais e em prestação de serviços sem vínculo empregatício, dificultando a redução da exposição pela necessidade de remuneração para o sustento da família. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: As atividades laborais sem vínculo empregatício, sendo as mais citadas a pesca e mariscagem, evidenciam as questões culturais concernentes as comunidades quilombolas. Entretanto, durante a pandemia, houve limitações acerca das atividades laborais, bem como a venda de seus produtos, acentuando a vulnerabilidade da população. A pandemia da Covid-19 tornou ainda mais evidente as questões sociais do Brasil e atinge de forma mais intensa as populações vulneráveis, o qual, se faz necessário a implantação de estratégias que contemplem todos os grupos populacionais.

**REFERÊNCIAS:** Carvalho, Ingrid Gil Sales et al. Por um diálogo de saberes entre pescadores artesanais, marisqueiras e o direito ambiental do trabalho. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2014, v. 19, n. 10,, pp. 4011-4022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320141910.09432014>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320141910.09432014>.

Duarte, Michael de Quadros et al. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 9;, pp. 3401-3411. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.16472020>>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.16472020>.

SANTOS, MÁRCIA PEREIRA ALVES DOS et al. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. *Estudos Avançados* [online]. 2020, v. 34, n. 99, pp. 225-244. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.014>>. Epub 10 Jul 2020. ISSN 1806-9592. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.014>.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72235883304724769775379610914648882992>

**Submetido por:** 9218855-LINDA CONCITA NUNES ARAUJO em 30/07/2022 17:49 para Mostra de e-poster



## ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

**3259494**  
Código resumo

**31/08/2022 16:59**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 3 - Sistemas de saúde e políticas de formação em enfermagem

Linha 5 - Políticas públicas e direitos sociais no contexto da prática em enfermagem

**Autor Principal:** Thuany Cristine Santos da Silva

### Todos os Autores

Thuany Cristine Santos da Silva | thuaany@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Maria Angélica de Almeida Peres | angelica.ufrj@uol.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A pandemia exigiu uma mudança no cotidiano dos serviços de saúde e na atuação dos profissionais que precisaram se adequar a realidade imposta pela disseminação do coronavírus, de forma a manter o atendimento respeitando as exigências sanitárias. No momento que foi decretada a pandemia, o Brasil enfrentava tensões relacionadas à mudanças na Política de Saúde Mental, que preocupava os profissionais dedicados ao cuidado psicossocial. Uma das estratégias disponíveis para o tratamento era a da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) na qual os profissionais de saúde mental deveriam se apoiar para agir frente a COVID-19, uma vez que nela um serviço oferece apoio a outro no sentido de complementar o cuidado, permitindo a realização de ações integrais de saúde pela condução da pessoa em sofrimento pela rede de saúde, de acordo com suas necessidade, evitando um cuidado focado apenas nas questões psíquicas.

**OBJETIVO:** Descrever os pontos críticos na integração do Centro de Atenção Psicossocial com a Rede de Atenção Psicossocial durante a pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e envolverá profissionais de saúde que atuam nos Centros de Atenção Psicossocial durante a pandemia da COVID-19. A técnica metodológica incluirá a aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados por sua vez serão analisados através da análise de conteúdo de Bardin. A discussão ocorrerá a partir das produções desenvolvidas sobre a temática e pela legislação vigente.

**RESULTADOS PRELIMINARES:** Os profissionais que atuam em CAPS perceberam dificuldade dos profissionais que atuam no CAPS em contar com suporte das RAPS em relação a instrumentalização, construção de estratégias de enfrentamento e manejo dos casos da COVID-19. A falta de suporte técnico-teórico, a limitação do acesso ao território e a precarização do trabalho ocasionou sentimentos de medo, insegurança e desmotivação profissional. O protagonismo dos profissionais de saúde mental em busca de articulação entre os serviços de saúde, o apoio mútuo entre trabalhadores e pessoas em sofrimento psíquico foram essenciais para promover o acesso aos serviços de saúde e cuidado voltados à não transmissão da COVID-19 e manutenção do tratamento psicossocial, respeitando o contexto pandêmico.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. COVID-19. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde – Versão 7. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/08/20200408-ProtocoloManejo-ver07.pdf>. Acesso em: 16 de maio de 2020.



\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088\\_23\\_12\\_2011\\_rep.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html). Acesso em: 16 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588\\_22\\_12\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588_22_12_2017.html). Acesso em: 16 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV). Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>. Acesso em: 16 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus. Brasília, DF, 2020b.

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/32912226618886942721301001678891874024>

**Submetido por:** 3259494-Thuany Cristine Santos da Silva em 31/08/2022 16:59 para Mostra de e-poster





## *Papéis e Habilidades do enfermeiro no cuidado às pessoas com doença de Parkinson*

**9073894**  
Código resumo

**23/06/2022 15:43**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde

Linha 3 - Educação em saúde e a prática em enfermagem

**Autor Principal:** SIMONY FABIOLA LOPES NUNES

### **Todos os Autores**

SIMONY FABIOLA LOPES NUNES | sflnunes@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
ANGELA MARIA ALVAREZ | angela.alvarez@ufsc.br | UNIVersidade Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### **Resumo**

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) representa uma condição neurodegenerativa associada à incapacidade progressiva nos músculos, distúrbios no movimento e em quase todos os aspectos da função cerebral, resultando em declínios funcionais (BLOEM; OKUN; KLEIN, 2021). **Objetivo:** compreender os papéis e habilidades de enfermeiros sobre os papéis e habilidades do enfermeiro no cuidado às pessoas com Parkinson na Atenção Primária à Saúde. **Método:** estudo descritivo qualitativo, realizado entre março e novembro de 2020. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais semiestruturadas, realizadas com amostra intencional de 15 enfermeiras da Atenção Primária de um município do sul do Brasil. As entrevistas foram guiadas por um roteiro semiestruturado, elaborado pela equipe de pesquisa, composto por dois componentes: o primeiro com informações demográficas, e o segundo componente abordou a prática clínica de enfermagem às pessoas com DP. Para a análise dos dados, a partir das entrevistas gravadas e transcritas, seguiu-se a técnica de análise de temática. A presente investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH-UFSC), sob Parecer no 3.822.240. **Resultados:** Na perspectiva das enfermeiras e com base em suas experiências, a análise temática revelou dois temas: cuidados de enfermagem a pessoa com doença de Parkinson e cuidados fundamentais aos cuidadores das pessoas com doença de Parkinson. Os temas obtidos refletiram que os papéis e habilidades no cuidado à pessoa com DP são demonstrados por meio da compreensão, ou da pouca compreensão, das enfermeiras acerca da vivência da pessoa com a DP e seu familiar, caracterizando um cuidado generalista sem demonstrar conhecimento específico e nem relatar onde buscar esse conhecimento na rede de atenção à saúde. **Conclusão:** na perspectiva das enfermeiras, os cuidados primários à saúde das pessoas com Parkinson envolvem, principalmente, atividades voltadas à avaliação global da pessoa e o apoio à família. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os achados deste estudo convidam os enfermeiros a refletir sobre as oportunidades e desafios existentes para alavancar a resolutividade da assistência de enfermagem ao público com DP.

**REFERÊNCIAS:** BLOEM, B.R.; OKUN, M.S.; KLEIN, C. Parkinson 's disease. Lancet. v. 12; n. 397(10291), p. 2284-2303, 2021. doi: 10.1016/S0140-6736(21)00218-X.

### **DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/297399689940415329765230080336557062461>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 2277744-SIMONY FABIOLA LOPES NUNES em 23/06/2022 15:43 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## Ferramenta para o cuidado de enfermagem às pessoas com doença de Parkinson

**2277744**  
Código resumo

**08/06/2022 13:29**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:** Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares

Eixo 2 - Ciência, tecnologia, produção e  
socialização de conhecimento e saberes práticos  
em enfermagem e saúde

Linha 5 - Disseminação do  
conhecimento em enfermagem

**Autor Principal:** SIMONY FABIOLA LOPES NUNES

### Todos os Autores

SIMONY FABIOLA LOPES NUNES | sflnunes@hotmail.com | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Angela Maria Alvarez | angela.alvarez@ufsc.br | Universidade Federal de Santa  
Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) consiste em uma patologia neurodegenerativa progressiva causada pela deterioração dos neurônios dopaminérgicos no trato extrapiramidal do mesencéfalo. A degeneração dos neurônios causa desequilíbrio dos neurotransmissores influenciando a atividade autonômica, a sequência de movimentos e as atividades habituais, comprometendo consequentemente a qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença.<sup>1</sup> **Objetivo:** descrever o uso do modelo de translação do conhecimento para orientar a construção de protocolo de cuidados de enfermagem à pessoa com doença de Parkinson e seus familiares na Atenção Primária à Saúde, a luz da translação do conhecimento. **Método:** estudo metodológico para criação de ferramentas de cuidado de enfermagem utilizando o modelo do Ciclo do Conhecimento para a Ação de translação do conhecimento, sendo: 1) pesquisa qualitativa descritiva, com 15 enfermeiras da Atenção Primária do município de Florianópolis, recrutadas por amostragem intencional. A coleta de dados incluiu entrevistas semiestruturadas individuais realizadas entre março e novembro de 2020. Estas foram gravadas em áudio, transcritas e analisadas por meio de análise temática. 2) revisão de escopo da literatura, conforme as orientações do Joanna Briggs Institute, realizada entre julho de 2020 e outubro de 2021, em seis bases de dados; 3) construção do conhecimento guiado pelos dados do estudo qualitativo e da revisão de escopo, para desenvolvimento do protocolo assistencial de enfermagem; 4) validação do protocolo através de estudo metodológico, com dados coletados entre novembro e dezembro de 2021. **Resultados:** o envolvimento de enfermeiros do grupo alvo em pesquisa qualitativa e revisão de escopo para mapeamento da literatura sobre o tema resultaram na criação da ferramenta intitulada “Protocolo de enfermagem para cuidados à pessoa com doença de Parkinson na Atenção Primária à Saúde”, com 40 recomendações estruturadas em cinco dimensões: avaliação clínica, gerenciamento das atividades de vida diária e das atividades instrumentais de vida diária, abordagem familiar e sistema de apoio, fatores ambientais e gerenciamento dos fatores pessoais. **Considerações Finais:** a ferramenta foi desenvolvida de acordo com as necessidades e preferências dos enfermeiros, podendo servir a estes e a formuladores de políticas sobre a melhor forma de traduzir recomendações sobre melhores práticas de promoção em saúde em atividades clínicas à pessoa com Parkinson na atenção primária, possuindo potencial para promover mudanças comportamentais dos profissionais, incorporação de novas práticas e melhorar os resultados dos cuidados de saúde.

**REFERÊNCIAS:** EBRAHIMI, Z.; PATEL, H.; WIJK, H.; EKMAN, I.; OLAYA-CONTRERAS, P. A systematic review on implementation of person-centered care interventions for older people in out-of-hospital settings. *Geriatr Nurs.* v. 42, n. 1, p. 213-224, 2021. doi: 10.1016/j.gerinurse.2020.08.004.



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129676076206121046979668736947088498256>

**Submetido por:** 2277744-SIMONY FABIOLA LOPES NUNES em 08/06/2022 13:29 para Mostra de e-poster

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *O processo de enfermagem em uma maternidade do Norte Catarinense: estudo transversal*

**5623620**  
Código resumo

**18/09/2022 20:28**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho:

**Autor Principal:** Maristel Kasper

### Todos os Autores

Maristel Kasper | maristelkasper@gmail.com | Instituto Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Luciana Maria Mazon | luciana.mazon@ifsc.edu.br | Instituto Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Josiane Steil Siewert | josianes@ifsc.edu.br | Instituto Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Kristiane de Castro Dias Duque | kristiane.duque@ifsc.edu.br | Instituto Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Betina Barbedo Andrade | betina.barbedo@ifsc.edu.br | Instituto Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joanara Rozane da Fontoura Winters | joanaraw@ifsc.edu.br | Instituto Federal de Santa Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Suzane Teuber Schulze | suzane.s@aluno.ifsc.edu.br | Instituto Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Bianca Friedemann | bianca.f19@aluno.ifsc.edu.br | Instituto Federal de Santa Catarina | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Objetivo:** identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem de uma maternidade pública de Santa Catarina, acerca do Processo de Enfermagem. **Métodos:** estudo descritivo do tipo transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 192 profissionais de enfermagem de uma maternidade do norte de Santa Catarina, Brasil. Os dados foram coletados entre setembro de 2021 a abril de 2022 e processados/analizados com o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0. **Resultados:** 57,3% dos profissionais entrevistados informaram conhecer o Processo de Enfermagem, sendo que 49,5% declararam ter recebido orientações acerca do Processo de Enfermagem em sua formação. De forma complementar, 93,8% consideram importante desenvolver o Processo de Enfermagem sua prática de trabalho e 94,5% afirmam que ele pode qualificar a assistência em enfermagem. **Considerações Finais:** reconhecer o entendimento dos profissionais acerca do Processo de Enfermagem permite suscitar estratégias que contribuam para inovações e transformação dos saberes e práticas assistenciais da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** Soares MI et al. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem. 2015; 19( 1): 47-53. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150007>.

Machado SKK et al. Aplicabilidade do Processo de Enfermagem na atenção hospitalar: interface com as melhores práticas. Revista de Enfermagem da UFSM. 2022;12( 1):1-18. <https://doi.org/10.5902/2179769264972>.

Silva AM et al. Percepções dos enfermeiros acerca da implementação do processo de enfermagem em uma unidade intensiva. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2021;42:e20200126. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200126>.



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Silva ISS et al. O ensino do processo de enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE. 2018;12( 9):2470-8. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i9a23xzc5896p2470-2478-2018>.

Rosa R et al. Reflections of nurses in search of a theoretical framework for maternity care. Revista Brasileira de Enfermagem. 2018;71(suppl 3):1432-8. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0525>.

**DESCRIPTORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/154566053863369560743589103960573853051>

**Submetido por:** 7645564-Maristel Kasper em 18/09/2022 20:28 para seção "Temas Livres para Prêmios"

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## *Atuação da enfermagem para consolidação do Sistema Único de Saúde: experiência de formação profissional*

**5347537**  
Código resumo

**17/09/2022 20:58**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho:

**Autor Principal:** Raphaela Delmondes do Nascimento

### Todos os Autores

Raphaela Delmondes do Nascimento | raphaela.delmondes@upe.br | UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
DANIELLE CHRISTINE MOURA DOS SANTOS | danielle.moura@upe.br | UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
SABRINA LIMA DE ALMEIDA | sabrina.almeida@upe.br | UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
BRENO AUGUSTO RODRIGUES DE LIMA | breno.rodrigues15@gmail.com | UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

**Objetivo:** relatar a experiência do Programa de extensão “Práticas de cuidado e de garantia de direito à saúde às pessoas atingidas pela hanseníase”. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência do Programa de extensão universitária vinculado à Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco, com práticas registradas desde 2011. **Resultados:** Durante os anos, o Programa desenvolveu entre dois a quatro projetos por ano com objetivos voltados ao fortalecimento da participação social, na luta pela garantia dos direitos às pessoas afetadas pela hanseníase; apoio e fortalecimento das ações de Grupos de apoio ao autocuidado em hanseníase; educação em saúde para hanseníase; e saúde, meio ambiente e trabalho. Realiza ações de forma intersetorial. **Considerações Finais:** O Programa vem impactando positivamente no cuidado e na garantia dos direitos às pessoas afetadas pela hanseníase no estado de Pernambuco e na formação de enfermeiros para o trabalho no SUS.

- REFERÊNCIAS:** 1. Mosquera-Abadía HA, Carvajal-Ordoñez VF. Interacción universidad sociedad a través de la función de extensión. Entramado [Internet]. 25 jan 2021 [citado 9 set 2022];17(1):186-203. Disponível em: <https://doi.org/10.18041/1900-3803/entramado.1.7230>
2. Santos AR, Ignotti E. Prevenção de incapacidade física por hanseníase no Brasil: análise histórica. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. Out 2020 [citado 9 set 2022];25(10):3731-44. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.30262018>
3. BRASIL. Boletim epidemiológico de Hanseníase [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; jan 2019 [citado 15 nov 2021]. 52 p. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2020/hansenise/boletim-hansenise-2020-web-1.pdf/view>
4. BRASIL. Estratégia Nacional para o enfrentamento da hanseníase 2019 – 2022 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, jan 2020. [citado 12 jun 2021]. 120 p. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia\\_nacional\\_enfrentamento\\_hansenise\\_2019.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_nacional_enfrentamento_hansenise_2019.pdf)
5. Mundial da Saúde O. Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020: Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase. [Internet]. [local desconhecido]: Organização Mundial da Saúde; 2016 [citado 11 mai 2021]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/208824/9789290225201-pt.pdf>



6. Freire P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra; 2002. 139 p.
7. Ferreira MD, Bruno AP. Vigilância em saúde nos municípios: caderno de textos [Internet]. Campinas: IPADS; 2020 [citado 25 abr 2022]. 154 p. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/11/Caderno-de-Textos-Vigilancia-em-Saude-nos-municipios-1-3-1.pdf>
8. Ferreira GE, Santos EP, Duarte Gomes AS, Capellari C, Morais RT. Intervenções comunitárias em enfermagem: intersectorialidade, formação empreendedora e desenvolvimento regional em saúde. Redes [Internet]. 12 set 2018 [citado 9 set 2022];23(3):317. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/redes.v23i3.12182>
9. Lima RSK, Oliveira LBP, Gama RS, Ferreira JAG, Grossi MAF, Fairley JK, Silva FG, Fraga LAO. A importância da busca ativa como estratégia de controle da hanseníase em territórios endêmicos. Hansen Int. 2016; 41 (1-2): p. 55-63. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-972896>. Acesso em: 27 Abr. 2022
10. De Brito e Silva AL, Carneiro de Sousa S, Feitosa Chaves AC, Da Costa Sousa SG, Macedo de Andrade T, Reis da Rocha Filho D. Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 24 out 2019 [citado 9 set 2022];13. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73959150691434260249473534958674582589>

**Submetido por:** 5347537-Raphaela Delmondes do Nascimento em 17/09/2022 20:58 para seção "Temas Livres para Prêmios"





## *Cuidado em saúde mental à adolescentes com Risco de Comportamento Suicida: Relato de experiência*

**4511898**  
Código resumo

**18/09/2022 16:05**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho:

**Autor Principal:** Erika Augusta do Amaral C. Bezerra

### Todos os Autores

Erika Augusta do Amaral C. Bezerra | ecoelhobezerra@yahoo.com.br | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Alaidistania Aparecida Ferreira | laiufam@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Larissa da Cruz Portela | larissaportela21@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Normeiza Márcia Fonseca Barreto | enfmarciabarreto@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira na construção do cuidado à adolescentes com diagnóstico de enfermagem "Risco de Comportamento Suicida". **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, com a finalidade de partilhar o cuidado da enfermeira aos adolescentes. **Resultados:** A reabilitação psicossocial é atravessada por diversos desafios, no entanto, o cuidado deve ser construído junto com o adolescente e seu familiar, permitindo criação de vínculo, pois a partir daí se dará o cuidado desejado e a elaboração do Cardápio de Atividade de Vida Diária. **Considerações finais:** O Risco de Comportamento Suicida é um diagnóstico grave e deve ter cuidados imediatos, priorizando ações de acordo com a necessidade de cada indivíduo, sempre incluindo familiares. **Contribuições para enfermagem:** O enfermeiro é imprescindível no cuidado em saúde mental, pois além do cuidado físico, é habilitado para o cuidado psicossocial, trazendo propostas adequadas aos pacientes.

**REFERÊNCIAS:** 1. Badin, M; Toledo, VP; Garcia, APRF. Contribuição da transferência para o processo de enfermagem psiquiátrica. Rev. Bras. Enferm. 71 (suppl 5), 2018, <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0640>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/mHy5rmfxTRYHxTCbKTYxJmx/?lang=pt>>. Acesso em: 16 de agosto de 2022.

2. Pavani; FM; Wetzel, A; Olschowsky, A. A clínica no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil: na adolescência, o diagnóstico se escreve a lápis. Saúde Debate. Rio de Janeiro, v. 45, n.128, p. 118-129, Jan-Mar 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/rbwG8T8rdvQc5PmqnDTkyKm/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 16 de agosto de 2022.

3. Rossi, LM; Cid, MFB. Adolescências, saúde mental e crise: a história contada por familiares. Cad.Bras. Ter. Ocup. São Carlos, v. 27, n. 4, p. 734-742, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/9SCGnqFbC3sBKLGDczkqd5q/?lang=pt#>>. Acesso em: 16 de agosto de 2022.

4. Resolução COFEN nº 678/2021. Aprova a atuação da Equipe de Enfermagem em Saúde Mental e em Enfermagem Psiquiátrica. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-678-2021\\_90358.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-678-2021_90358.html)>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.



5. Bossato, HR; Oliveira, RMP de; Dutra, VFD; Loyola, CMD. A enfermagem e o protagonismo do usuário no CAPS: um estudo na perspectiva construcionista. Rev Gaúcha Enferm.. Disponível em: <file:///C:/Users/ecoel/Downloads/revista,+2020-0082+-+PT.pdf>. Acesso em: 16 de agosto de 2022.

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/299705797803698600819291634126650786048>

**Submetido por:** 4511898-Erika Augusta do Amaral C. Bezerra em 18/09/2022 16:05 para seção "Temas Livres para Prêmios"



## APLICATIVOS MÓVEIS DE APOIO MENTAL AO CUIDADO DE RECÉM-NASCIDOS EM AMBIENTES DOMICILIARES

9963689  
Código resumo

18/09/2022 10:23  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho:

**Autor Principal:** Bianca dos Santos Lima

### Todos os Autores

Bianca dos Santos Lima | biancasantoslma63@gmail.com | Universidade Franciscana - UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Paola Piovenzano de Soliz | paolapiovenzano@yahoo.com.br | Universidade Franciscana - UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Matheus Claudio Zinhani | mateus.zinhani@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Dirce Stein Backes | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gina Souza Castro Hammel | gina.souza.19@hotmail.com | Universidade Franciscana - UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

### Resumo

**Objetivo:** Identificar na literatura nacional e internacional aplicativos móveis de apoio mental ao cuidado de recém-nascidos em ambientes domiciliares. **Método:** Revisão integrativa de literatura conduzida no período de março a junho de 2022, a partir de estudos publicados na PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Dos nove artigos incluídos e analisados, resultaram três categorias temáticas: Tecnologias de apoio à amamentação; Tecnologias móveis de apoio aos pais no cuidado de recém-nascidos; e Tecnologias móveis de apoio ao recém-nascido. **Considerações finais:** A literatura nacional e internacional apresenta poucos aplicativos móveis de apoio mental ao cuidado de recém-nascidos. E, dos poucos artigos localizados, apenas dois fazem referência ao cuidado de recém-nascidos em ambientes domiciliares, principal objeto de investigação deste estudo.

**REFERÊNCIAS:** 1. Vasconcelos ML, Pessoa VLM de P, Chaves EMC, Pitombeira MG, Moreira TMM, Cruz MR da, et al. Care for children under six months at domicile: primiparae mother's experience. Escola Anna Nery [Internet] 2019;23(3) doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0175>

2. Nobrega AA da, Mendes YMMB e, Miranda MJ de, Santos ACC dos, Lobo A de P, Porto DL, et al. Mortalidade perinatal no Brasil em 2018: análise epidemiológica segundo a classificação de Wiggleworth modificada. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2022;38(1). doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00003121>

3. Dias EG, Santos IR dos, Novaes CCM, Silva SX da, Alves JCS. Conhecimento de gestantes de uma unidade de saúde sobre os cuidados com o recém-nascido. Rev Inova Saúde; 2019;9(1):176-90. doi: <https://doi.org/10.18616/inova.v9i1.3709>

4. Rocha FS da, Santana B, Silva S, Carvalho da, JSM, Carvalho FL. de Q. Uso De Apps Para a Promoção Dos Cuidados À Saúde. Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/3832>

5. Ercole FF, Melo LS de, Alcoforado CLGC. Integrative review versus systematic review. Reme: Revista Mineira de Enfermagem [Internet] 2014;18(1). doi: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>



6. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005 Dec;52(5):546-53. doi: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. PMID: 16268861.
7. Cervo AL, Bervian PA, Silva R da. *Metodologia Científica- 6ª Ed.* São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
8. BARDIN L. *Análise de conteúdo.* São Paulo: Edições 70; 2016. 280 p
9. Meedya S, Win K, Yeatman H, Fahy K, Walton K, Burgess L, et al. Developing and testing a mobile application for breastfeeding support: The Milky Way application. *Women and Birth* [Internet]. 2021;34(2):e196–203. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2020.02.006>
10. White BK, Burns SK, Giglia RC, Scott JA. Designing evaluation plans for health promotion mHealth interventions: a case study of theMilk Manmobile app. *Health Promotion Journal of Australia* [Internet]. 2016;27(3):198–203. Doi: <https://doi.org/10.1071/HE16041>
11. LEWKOWITZ, ADAM K. MD, MPHS; CAHILL, ALISON G. MD, MSCIT. Mobile Health Approaches to Breastfeeding. *Clinical Obstetrics and Gynecology*: June 2021; 64(2): p 384-391 doi: 10.1097/GRF.0000000000000606
12. Asiodu IV, Waters CM, Dailey DE, Lee KA, Lyndon A. Breastfeeding and Use of Social Media Among First-Time African American Mothers. *Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing* [Internet]. 2015;44(2):268–78. Doi: <https://doi.org/10.1111/1552-6909.12552>
13. Otte RA, van Beukering AJE, Boelens-Brockhuis L  
Tracker-Based Personal Advice to Support the Baby's Healthy Development in a Novel Parenting App: Data-Driven Innovation *JMIR Mhealth Uhealth* 2019;7(7):e12666 doi: <https://doi.org/10.2196/12666>
14. Virani A, Duffett-Leger L, Letourneau N. Parenting apps review: in search of good quality apps. *mHealth* [Internet]. 2019 ;5:44–4. Doi: <https://doi.org/10.21037/MHEALTH.2019.08.10>
15. Nasir S, Goto R, Kitamura A, Alafeef S, Ballout G, Hababeh M, et al. Dissemination and implementation of thee-MCHHandbook, UNRWA's newly released maternal and child health mobile application: a cross-sectional study. *BMJ Open* [Internet]. 2020;10(3):e034885. Doi: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2019-034885>
16. Nayak BS, Lewis LE, Margaret B, Bhat Y R, D'Almeida J, Phagdol T. Randomized controlled trial on effectiveness of mHealth (mobile/smartphone) based Preterm Home Care Program on developmental outcomes of preterms: Study protocol. *Journal of Advanced Nursing* [Internet]. 2018;75(2):452–60. Doi: <https://doi.org/10.1111/jan.13879>
17. Rhodes A, Kheireddine S, Smith AD. Experiences, Attitudes, and Needs of Users of a Pregnancy and Parenting App (Baby Buddy) During the COVID-19 Pandemic: Mixed Methods Study. *JMIR mHealth and uHealth* [Internet]. 2020;8(12):e23157. Doi: <https://doi.org/10.2196/23157>
18. Silva CM e, Pellegrinelli ALR, Pereira SCL, Passos IR, Santos LC dos. Práticas educativas segundo os “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno” em um Banco de Leite Humano. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2017;22(5):1661–71. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.14442015>
19. APE Editor. Development of a mobile application for prenatal care and content validation. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2022;35. Available from: <https://acta-ape.org/en/article/development-of-a-mobile-application-for-prenatal-care-and-content-validation/> Doi: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022ao01861>

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22544746862952854945334039552457917263>

**Submetido por:** 3242275-Bianca dos Santos Lima em 18/09/2022 10:23 para seção "Temas Livres para Prêmios"



*Inovação em Saúde: Pulseira de determinação da pressão arterial para hipertensão induzida pela gravidez.*

**5483270**  
Código resumo

**27/08/2022 14:38**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

**Tipo de Trabalho:**

**Autor Principal:** Flavia Alves Amorim Souza Sales

**Todos os Autores**

Flavia Alves Amorim Souza Sales | flavia.a.amorim@hotmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
Unisinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Janaína de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro | janainar886@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
Unisinos | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Joel Rolim Mancia | joelmrolim@edu.unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
Unisinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Patricia Treviso | ptreviso15@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
Unisinos | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

**Resumo**

Objetivo: desenvolver produto tecnológico para aferição de pressão arterial com acompanhamento da gestante em tempo real. Método: foi realizada a ideação do produto através de uma disciplina do Mestrado Profissional de Enfermagem, por meio de estudo de anterioridade para verificação da viabilidade de patente, no qual recebeu parecer favorável. Trata-se de pulseira que aferi a pressão arterial da gestante, enviando dados para uma nuvem, por meio da qual o serviço de saúde acessa os dados. Ainda, através do aplicativo, a gestante recebe orientações de autocuidado. Após ideação, premiação nacional e viabilidade de patente, o produto será incubado no parque tecnológico da Tecnosinos para desenvolvimento do protótipo e aceleração, para, em seguida, ser validado pelas gestantes. Conclusão: com o desenvolvimento da pulseira, será possível contribuir com o acompanhamento de gestantes de risco, evitando sequelas e prevenindo o óbito, assim como reduzindo custos, tempo de internação e processos judiciais.

- REFERÊNCIAS:** 1. Guidão NDBN, Vieira APT, Almeida LBB, Vasconcelos MO, Silva PVP, Souza DG. Assistência de enfermagem no cuidado às gestantes com complicações da síndrome hipertensiva gestacional: uma revisão integrativa. Rev. Recien [Internet]. 2020 [cited 2022 Apr 28];10(29):173-9. Available from: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/234/238>
2. Sousa DTR, Silva EJ, Araújo RV. Nursing care for the prevention and management of hypertension in pregnant women in Primary Care. Res. Soc. Dev. 2021;10(6):1-7. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15464>
3. Sousa MG, Lopes RGC, Rocha MLTLF, Lippi UG, Costa ES, Santos CMP. Epidemiologia da hipertensão arterial em gestantes. Einstein. 2019;18:1-7. doi: [https://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2020AO4682](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO4682)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Não

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62782619324849177936018102371977106603>

**Submetido por:** 4369740-Flavia Alves Amorim Souza Sales em 27/08/2022 14:38 para seção "Temas Livres para Prêmios"



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA COVID-19 – UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS

**9747286**  
Código resumo

**18/09/2022 21:35**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho:

**Autor Principal:** Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes

### Todos os Autores

Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes | emanuelecdanunes@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Juliana Xavier Pinheiro da Cunha | julianaxcunha@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Maelly Novais Gusmão | maellynovais@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Scarlath Ohana Gomes dos Santos | scarlath\_bdo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Emanuelle Souza Cardoso | emanuellesc Cardoso@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

### Resumo

Objetivo: Sistematizar, a partir da experiência de enfermeiros, estratégias de cuidado relacional entre profissional, paciente e família no contexto da morte por COVID-19. Método: estudo qualitativo realizado no interior da Bahia com enfermeiros que tiveram experiência em unidades de terapia intensiva exclusivas para COVID-19 no período pandêmico. 12 participantes foram entrevistados, após serem recrutados pela técnica snowball. A análise de conteúdo seguiu a modalidade temática com suporte do software WebQDA. Resultados: apresentam as etapas de sistematização da assistência de enfermagem, a qual reuniu 21 diagnósticos e 28 intervenções desta área profissional, que apontaram para um cuidado permeado pela empatia, acolhimento, toque, vínculo, comunicação mediada por tecnologia e acesso presencial da família. Considerações Finais: Sistematizar estratégias de cuidado, neste contexto, representa um avanço no planejamento de uma assistência humanística, necessária e inovadora. Contribui com a reinvenção do cuidado relacional de enfermagem, apesar do grande desafio imposto pelo isolamento social.

**REFERÊNCIAS:** 1. Souza JF, Zaccaro KRL, Brandão AP da CL, Primo CC, Santana RF, Brandão MAG. Systematization of nursing care: concept maturity assessment [Internet]. SciELO Preprints. 2021 [cited 2022 Sep. 10]. Available from: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3344>

2. Brandão V dos S, Ferreira AK dos S, Santos TS dos. Atuação do enfermeiro diante do cuidado ao paciente com COVID-19 em unidade de terapia intensiva adulto. Research, Society and Development. 2022;11(7). doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30187> e44511730187–e44511730187.

3. Paula PHA de, Pinheiro PN da C, Mondragón-Sánchez EJ, Costa MIF da, Rodrigues IP, Dourado JVL. As dimensões do ser humano e o cuidado de enfermagem no contexto pandêmico da COVID-19. Esc Anna Nery [Internet]. 2021 [cited 2022 Sep. 10];24. Available: <http://www.scielo.br/j/ean/a/38BWYs4xzMpjRwF94Dwcc3S/?lang=pt>

4. Costa FG, Junior E de PM, Melo AW de, Castro GMM de, Lima DK de A. A psicologia hospitalar no contexto dos cuidados paliativos frente a COVID-19: um estudo das representações sociais&#8239;; Hospital psychology in the context of palliative care facing COVID-19: a study of social representations. Brazilian Journal of Development. 2022;57907–24. doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n8-199>



**7º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**6º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**ISSN**  
**2319-0086**



[www.abeneventos.org.br/73cben](http://www.abeneventos.org.br/73cben)

**DESCRITORES:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/256415151354570891877430436450638677976>

**Submetido por:** 9747286-Juliana Xavier Pinheiro da Cunha em 18/09/2022 21:35 para seção "Temas Livres para Prêmios"

Realização

Patrocinio

Apoio

Secretaria de Saúde

Consuloria

Organização







## A organização do conhecimento no espaço acadêmico da Escola Paulista de Enfermagem

6697969  
Código resumo

15/08/2022 11:19  
Data submissão

Mostra de e-poster  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho:

**Autor Principal:** Shirley da Rocha Afonso

### Todos os Autores

Shirley da Rocha Afonso | shafonso@yahoo.com.br | Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vanessa Ribeiro Neves | vanessa.neves@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Maria Itayra Coelho de Souza Padilha | itayra.padilha@ufsc.br | Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Objetivo: compreender a trajetória do ensino de Graduação em Enfermagem na Escola Paulista de Enfermagem, segundo a percepção do corpo docente de 1980 a 2010. Métodos: utilizou o método da História Oral Temática. Participaram uma diretora, vice-diretora de departamento, duas coordenadoras de curso e docentes da Escola Paulista de Enfermagem. Para a análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo Temática. Resultados: a escola insere o estudante no campo de trabalho para desenvolver práticas precocemente. As mudanças curriculares fortaleceram a escola e os docentes para promover um processo de formação diferenciado. Considerações finais: O processo de organização administrativo e a cultura institucional consolidou a manutenção do espaço acadêmico. Foi um movimento que se sustentou na forma como a gestão envolveu os docentes em processos de atualização curricular. Há a necessidade em rever as características administrativas da escola e expandir seus processos de ensino, pesquisa e extensão em parcerias interinstitucionais.

- REFERÊNCIAS:** 1. Santana Rossi AC, Piatti CB. Gestão escolar e conhecimento: a função social da escola a partir da pedagogia histórico-crítica. *Germinal Marx e Educ em Debate* [Internet] 2020;12(1):304. doi: <https://doi.org/10.9771/gmed.v12i1.34645>
2. Teodosio SSC, Padilha MI. "To be a nurse": a professional choice and the construction of identity processes in the 1970s. *Rev Bras Enferm* [Internet] 2016 [cited 2020 Jul 7];69(3):428–34. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690303i>
3. Ximenes Neto FRG, Lopes Neto D, Cunha ICKO, Ribeiro MA, Freire NP, Kalinowski CE, et al. Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. *Cien Saude Colet* [Internet] 2020;25(1):37–46. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27702019>
4. Sordi MRL De. Docência no ensino superior: interpelando os sentidos e desafios dos espaços institucionais de formação. *Educ em Rev* [Internet] 2019;35(75):135–54. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.67031>
5. Turpo Chaparro J, Jaimes D. Estudio de los vínculos entre cultura organizacional y calidad de los servicios educativos en la imagen institucional de una universidad privada confesional. *Apunt Univ* [Internet] 2017;7(1). doi: <https://doi.org/10.17162/au.v7i1.203>

### DESCRITORES:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220921616458534099167502573572231313915>



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Submetido por: 6697969-Shirley da Rocha Afonso em 15/08/2022 11:19 para seção "Temas Livres para Prêmios"

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## Qualidade do sono e sonolência diurna em estudantes de graduação em enfermagem

**3088782**  
Código resumo

**27/07/2022 11:51**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho:

**Autor Principal:** José Adelmo da Silva Filho

### Todos os Autores

José Adelmo da Silva Filho | adelmof12@gmail.com | Escola de Enfermagem da USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

José Benedito dos Santos Batista Neto | netto1443@gmail.com | Universidade Estadual do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

José Mateus Bezerra da Graça | josegraca@enf.fiponline.edu.br | Centro Universitário de Patos | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Antonio Germane Alves Pinto | germanepinto@hotmail.com | Universidade Regional do Cariri | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Divane de Vargas | vargas@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

Introdução: o padrão inadequado do sono é propenso ao desenvolvimento de distúrbios, como a sonolência diurna excessiva. Objetivo: avaliar a qualidade do sono e sonolência diurna em estudantes de graduação em enfermagem. Métodos: estudo de abordagem quantitativa. Os cenários foram universidades públicas e privadas, com amostra de graduandos em enfermagem. Utilizou-se do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e a Escala de Sonolência de Epworth na coleta dos dados. Resultados: participaram 385 estudantes. A sonolência diurna esteve presente em 42,08% e a média de 8,25 na Pittsburgh indicou pobre qualidade do sono. A relação de pobre qualidade do sono com as variáveis sociodemográficas indica ocorrência maior nas instituições privadas e o sexo feminino. Conclusão: verificou-se prevalência de indicativo de sonolência diurna excessiva e pobre qualidade de sono. Contribuições ou implicações para a Enfermagem: o estudo fomenta discussões no contexto universitário acerca da qualidade do sono dos estudantes de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:** Barbosa SMML, Batista RFL, Rodrigues LS, Bragança MLBM, Oliveira BR, Simões VMF, et al. Prevalence of excessive daytime sleepiness and associated factors in adolescents of the RPS cohort, in São Luís (MA), Brazil. Rev. Bras. Epidemiol. 2020;23:e200071. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200071>.

Silva RM, Costa ALS, Mussi FC, Lopes VC, Batista KM, Santos OP. Alterações de saúde em estudantes de enfermagem um ano depois do ingresso no curso de graduação. Rev. Esc. Enferm. USP. 2019;53:e03450. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018008103450>.

Santos AF, Mussi FC, Pires CGS, Santos CAST, Paim MAS. Sleep quality and associated factors in nursing undergraduates. Acta Paul. Enferm. 2020;33:eAPE20190144. doi: <https://doi.org/10.37689/actaape/2020A00144>.

Carone CMDM, Silva BDPD, Rodrigues LT, Tavares PDS, Carpena MX, Santos IS. Factors associated with sleep disorders in university students. Cad. Saúde Pública. 2020;36(3): e00074919. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00074919>.

Mayor ER, Rojas MTE, Dávilla CCLA, Mujica JRC. Somnolencia y calidad de sueño en estudiantes de medicina durante las prácticas hospitalarias y vacaciones. Acta méd. peruana [Internet]. 2008 [cited



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

2022 Jul 07];25(4):199-203. Available from: [http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S1728-59172008000400003&script=sci\\_arttex](http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S1728-59172008000400003&script=sci_arttex)

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67962270061670987552635960346765977108>

**Submetido por:** 1685391-JOSE ADELMO DA SILVA FILHO em 27/07/2022 11:51 para seção "Temas Livres para Prêmios"

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





## *Satisfação das pessoas atendidas nos centros de atenção psicossocial durante a pandemia de COVID-19*

**1685391**  
Código resumo

**27/07/2022 09:50**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho:

**Autor Principal:** José Adelmo da Silva Filho

### Todos os Autores

José Adelmo da Silva Filho | adelmof12@gmail.com | Escola de Enfermagem da USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Wedson Ferreira dos Santos | wedson.enf@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Ouricuri-PE | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

José Benedito dos Santos Batista Neto | netto1443@gmail.com | Universidade Estadual do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Jessyca Moreira Maciel | jessycamaciel59@hotmail.com | Universidade Regional do Cariri | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Divane de Vargas | vargas@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Introdução:** A identificação da (in)satisfação com os CAPS pode subsidiar a (re)organização da assistência. **Objetivo:** avaliar os níveis de satisfação das pessoas que fazem tratamento nos CAPS da X Região de Saúde de Pernambuco durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** estudo de abordagem quantitativa, realizado nos CAPS da X Região de Saúde de Pernambuco. Utilizou-se da Escala de Avaliação da Satisfação dos Usuários com os Serviços de Saúde Mental na coleta dos dados, que foram tratados pela análise descritiva. **Resultados:** escore global de satisfação foi de 4,53, valor considerado satisfatório. Quanto a análise da escala global por municípios, Afogados da Ingazeira apresentou o menor escore 4,28. **Conclusões:** as pessoas atendidas nos CAPS da X Região de Saúde de Pernambuco apresentam escores elevados de satisfação. **Contribuições ou implicações para a Enfermagem:** possibilita que a enfermagem planeje e (re)organize a assistência, com o intuito de atender as necessidades da população.

**REFERÊNCIAS:** Amarante P, Torre EHG. Loucura e diversidade cultural: inovação e ruptura nas experiências de arte e cultura da Reforma Psiquiátrica e do campo da Saúde Mental no Brasil. Interface. 2017;21(63):763-74. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0881>.

Silva SN, Lima MG, Ruas CM. Brazilian Mental Health Services Assessment: user satisfaction and associated factors. Ciênc. saúde colet. 2018;23(11):3799-3810. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.25722016>.

Souto RSF, Silva TV, Souza SAN, Santos WL. As dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - revisão de literatura. Rev Inic Cient e Ext [Internet]. 2018 [cited 2022 Jul 10];1(Esp. 2):226-36. doi: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/84>.

Soares FC, Flório FM, Zanin L. Satisfaction of users of Psychosocial Care Centers. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019;27:e3223. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3037.3223>.

Pacheco SUC, Rodrigues SR, Benatto MC. A importância do empoderamento do usuário de CAPS para a (re)construção do seu projeto de vida. Mental [Internet]. 2018 [cited 2022 Jul 10];12(22):72-89.

Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/mental/v12n22/v12n22a06.pdf>

### DESCRIPTORIOS:

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim



7º SENABS  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE  
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn  
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN  
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/233158993650270547075809529706014522382>

Submetido por: 1685391-JOSE ADELMO DA SILVA FILHO em 27/07/2022 09:50 para seção "Temas Livres para Prêmios"

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comissão

Organização





## *Implementação de evidências por enfermeiros em um hospital universitário paulistano: vivências, facilidades e dificuldades*

**2724065**  
Código resumo

**20/09/2022 17:46**  
Data submissão

**Mostra de e-poster**  
Aprovado na Modalidade

### Tipo de Trabalho:

**Autor Principal:** Brenda de Barros Oliveira

### Todos os Autores

Brenda de Barros Oliveira | [brendabarros@usp.br](mailto:brendabarros@usp.br) | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6  
Diego Stefan Catani | [dstefan2005@gmail.com](mailto:dstefan2005@gmail.com) | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb  
Paulo Carlos Garcia | [paulogarcia@usp.br](mailto:paulogarcia@usp.br) | Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Jack Roberto Silva Fhon | [betofhon@usp.br](mailto:betofhon@usp.br) | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f  
Vilanice Alves de Araújo Püschel | [vilanice@usp.br](mailto:vilanice@usp.br) | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

### Resumo

**Objetivo:** Compreender a vivência, as potencialidades e dificuldades de enfermeiros na implementação da prática baseada em evidências em um hospital universitário paulistano.. **Método:** Estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa. **Resultados:** Das entrevistas analisadas pelo software IRaMuTeQ, foram selecionados 595 (85,73%) de 694 segmentos textuais classificados. Da análise das entrevistas foi construído um dendrograma no IRaMuTeQ e foram elaboradas cinco categorias intituladas: potencialidades e expectativas; possibilidades de implementação de evidência; envolvimento da equipe de saúde; desenvolvimento e aplicação do projeto de implementação e dificuldades na implementação de evidências. **Considerações finais:** Os enfermeiros apresentaram predisposição e aceitabilidade da implementação da Prática Baseada em Evidências no processo de cuidar. Das dificuldades apresentadas, são relatadas a falta de Recursos Humanos, a sobrecarga de trabalho, a falta de visão da PBE como cultura institucional e a carência de trabalho multiprofissional horizontal. Por outro lado, das facilidades e potencialidades do Hospital Universitário para a implementação de evidências.

**REFERÊNCIAS:** (1). Nelson AM. Best practice in nursing: a concept analysis. Int J Nurs Stud. [Internet] 2014 [citado 28 Mai 2018]; 51(11):1507-16. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2014.05.003  
(2). Jordan Z, Lockwood C, Aromataris E, Munn Z. The updated JBI model for evidence-based healthcare. Adelaide, South Australia: The Joanna Briggs Institute; 2016.  
(3). Grimshaw JM, Eccles MP, Lavis JN, Hill SJ, Squires JE. Knowledge translation of research findings. Implement Sci. 2012; 7:50.  
(4). Ryan EJ. Undergraduate nursing students' attitudes and use of research and evidencebased practice - an integrative literature review. J Clin Nurs. 2016 Jun;25(11-12):1548- 56. DOI: <https://doi.org/10.1111/jocn.13229>  
(5). Majid S, Foo S, Luyt B, Zhang X, Theng YL, Chang YK et al. Adopting evidence-based practice in clinical decision making: nurse's perceptions, knowledge, and barriers. J Med Libr Assoc. 2011; 99(3): 229-36.



- (6). Püschel VAA, Oliveira LB, Gomes ET, Santos KB, Carbogim FC. Educating for the implementation of evidence-based healthcare in Brazil: the JBI methodology. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03718. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020016303718>
- (7). Fontanella BJ, Ricas J, Turato ER. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. *Cad. Saúde Pública* [internet]. 2008 [cited 20 July 2022] 24(1):17-27. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n1/02.pdf>
- (8). Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2015. 229p.
- (9). Alqahtani N, Oh KM, Kitsantas P, Rodan M. Nurses' evidence-based practice knowledge, attitudes and implementation: A cross-sectional study. *J Clin Nurs*. 2020 Jan;29 (1-2):274-283.
- (10). Goot WEVD, Keers JC, Kuipers R, Nieweg RMB, Groot DEM. The effect of a multifaceted evidence-based practice programme for nurses on knowledge, skills, attitudes, and perceived barriers: A cohort study. *Holanda (Groningen): Nurse Education Today*, 2018. DOI <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2018.01.008>
- (11). Spiva L, Hart PL, Patrick S, Waggoner J, Jachson C, Threatt JL. Effectiveness of an Evidence-Based Practice Nurse Mentor Training Program. *Worldview on Evidence-Based Nursing*. 2017. 14(03): 183-191.
- (12). Camargo FC, Goulart MB, Iwamoto HH, Araújo MRN, Contim D. Apreensões de enfermeiros gerentes sobre a prática baseada em evidências. *Esc Anna Nery*. 2018. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0109
- (13). Dagne AH, Beshah MH. Implementation of evidence-based practice: The experience of nurses and midwives. *PLoS ONE* 16(8): e0256600. 2021. DOI <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0256600>
- (14). Mcnett M, Masciola R, Sievert D, Tucker S. Advancing Evidence-Based Practice Through Implementation Science: Critical Contributions of Doctor of Nursing Practice- and Doctor of Philosophy-Prepared Nurses. *Sigma Theta Tau International*. 2021. 10.1111/wvn.12496
- (15). Lockwood AC, Munna Z, Jordana Z, Pillaa B, Püschel VAA, Santos KB, Albornos-Muñoz L, Kent B, Muf PF, Khalilg H, Mcarthura A, Porritta K, Cooperh A, Sfetcui R., Lizarondoa L. JBI series paper 3: The importance of people, process, evidence, and technology in pragmatic, healthcare provider-led evidence implementation. *Journal of Clinical Epidemiology*. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2022.04.007>

**DESCRIPTORIOS:**

PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS: Sim

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214781312742222856396864365846179688061>

**Submetido por:** 7384543-Diego Stefan Catani em 20/09/2022 17:46 para seção "Temas Livres para Prêmios"



ANAIS DO

# CBEn

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**Impactos da pandemia no Brasil e os desafios  
para o campo da enfermagem e saúde**

**16 a 19 de novembro de 2022  
Salvador – BA**



**ABEn Nacional**  
Associação Brasileira de Enfermagem

